

Volume 34 • Supplement 2
2020

Brazilian Oral Research

Proceedings of the 37th SBPqO Virtual Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

Publishing Commission

Scientific Editor

Saul Martins Paiva

Honorary Editor

Esther Goldenberg Birman

Associated Editors

Ana Flavia Granville-Garcia (2020)
Cinthia Pereira Machado Tabchoury (2019)
Giulio Gavini (2017)
Giuseppe Alexandre Romito (2019)
Lucianne Cople Maia de Faria (2017)
Luciane Macedo de Menezes (2016)
Luciano José Pereira (2020)
Luís Carlos Spolidorio (2018)
Manoela Domingues Martins (2017)
Mario Tanomaru-Filho (2020)
Paulo Francisco Cesar (2017)
Rafael Ratto de Moraes (2017)
Sérgio Luís Scombatti de Souza (2018)
Valentim Adelino Ricardo Barão (2019)

Editorial production and Secretary

Ingroup Tecnologia e Serviços Eireli

Editorial Board

Brenda Paula Figueiredo Almeida Gomes (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)
Cláudio Mendes Pannuti (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)
Daniel Harold Fine (University of Medicine & Dentistry of New Jersey, USA)
Hyun Koo (University of Rochester Medical Center, USA)
Izabel Cristina Fröner (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)
Jaime Aparecido Cury (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)
Jeroen Kroon (Medical University of Southern Africa Community, South Africa)
Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Brazil)
María Elina Itoiz (Universidad de Buenos Aires, Argentina)
Mariano Sanz (Universidad Complutense, Spain)
Pedro Luis Rosalen (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)
Rita Villena Sarmiento (Universidad Peruana Cayetano Heredia, Peru)
Robert Glenn Quivey Jr. (University of Rochester, USA)
Saulo Geraldelli (University of Florida, USA)
Stephen Bayne (University of North Carolina, USA)

The Editorial Board is also composed of ad hoc reviewers, who are specialized in Dentistry and related areas.



Board of Directors

President: Isabela Almeida Pordeus

Vice President: Paulo Francisco César

Former President: Carlos Eduardo Francci

Secretary: Saul Martins Paiva

Treasurer: Marcelo Bönecker

Executive Secretary: Celso Augusto Lemos Junior

Executive Director: Kátia Martins Rode

Information Technology Director: Valentim Adelino Ricardo Barão

Online Evaluation Coordinator: Wander José da Silva

Social Media Coordinator: Alessandra Pereira de Andrade

Scientific Advisor: Altair A. Del Bel Cury

Ethics Committee Coordinator: Maria Gabriela Haye Biazevic

Board of Advisors 2019-2021

Lucianne Cople Maia de Faria

Cláudio Mendes Pannuti

Manoel D. Sousa Neto

Rafael Ratto de Moraes

Copyright © All rights reserved to Brazilian Oral Research, including the translated version of each published article.

Transcription after publication is, however, allowed with citation of the source.

Indexing

The Brazilian Oral Research is indexed in:

Base de Dados LILACS: 2000-; Bibliografia Brasileira de Odontologia

(BBO): 2000-; DOAJ: 2005-; EBSCO Publishing: 2008-; GALE Cengage Learning: 2009-; Index Copernicus: 2008-; Portal de Periódicos CAPES: 2004-; Medline/Pubmed: 2000-; SciELO: 2000-; Scopus: 2000-; Ulrich's: 2000-; Web of Science: 2011-.

Cataloguing-in-publication

Serviço de Documentação Odontológica – Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Brazilian oral research. – Vol. 18, n. 1

(Jan./Mar. 2004) – São Paulo : SBPqO : 2004 –

Bimestral

ISSN 1806-8324 versão impressa;

ISSN 1807-3107 versão online

Continuação de: Pesquisa odontológica brasileira =

Brazilian oral research, 14(2000) – 17(2003).

A partir do vol. 25, n. 1 (Jan./Fev. 2011), a periodicidade

passa a ser bimestral. A partir do vol. 29 (2015), a publicação

passa a ser exclusivamente online.

1. Odontologia – Periódicos 2. Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

Address for correspondence

Brazilian Oral Research - Editorial Office

Av. Prof. Lineu Prestes, 2.227

Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira"

05508-900 - São Paulo - SP - Brasil

Phone number: (55-11) 3091-7855; (55-11) 97557-1244

E-mail: office.bor@ingroup.srv.br

Instructions to Authors

Available in <http://www.scielo.br/revistas/bor/iinstruc.htm>

E-mail: secretaria.bor@caboverde.com.br

Site: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1806-8324&lng=en&nrm=iso

Disclaimer

The statements and opinions of the manuscripts submitted to and published in the BOR are solely those of the author(s), and not necessarily those of the Editorial Board or of the Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), Brazilian Division of the International Association for Dental Research (IADR).

Editorial Production

Ingroup Tecnologia e Serviços Eireli

Support



Universidade de São Paulo
Faculdade de Odontologia

Em 1963 foi publicado o primeiro volume da Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, que teve sua origem na edição de 1963 como Anais da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.



BOR is a member of the
Electronic Journals
Database of SciELO

Associação Brasileira
de Editores Científicos



Sponsors



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Brazilian
Oral Research

The logo consists of a solid blue square on the right side. A golden, curved swoosh or arc starts from the top edge of the square and extends to the right, ending in a thin, dark tail.

Become a BOR reviewer!

The *Brazilian Oral Research (BOR)* is expanding its board of reviewers and wants you to participate.

Requirements:

- PhD (minimum)
- Fluent in English
- SBPqO or IADR member

Send your résumé to bor@sbpqo.org.br.
It will be submitted to the journal's Editorial Board.

You can become a peer-reviewer of the official publication of the SBPqO, the Brazilian Division of the IADR.



IADR

International Association
for Dental Research



SBPqO

SOCIEDADE BRASILEIRA
DE PESQUISA ODONTOLÓGICA
Brazilian Division of the IADR



Editorial	1
Expediente	3
Parceiros & Apoio	17
Programação	18
Cronograma	22
Resumo dos Trabalhos Apresentados	35
AO - Apresentação Oral	
AO001 a AO214.....	36
COL - Prêmio COLGATE Odontologia Preventiva	
COL001 a COL011.....	84
DMG - Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva	
DMG001 a DMG020.....	86
FC - Fórum Científico	
FC001 a FC030	90
HA - Prêmio Hatton (IADR Unilever Hatton Division Award)	
HA001 a HA018	96
LH - Prêmio LAOHA Colgate de Valorização à Internacionalização	
LH001 a LH021	99
PDI - Paineis Pesquisa Dentro da Indústria	
PDI002.....	103
PE - Pesquisa em Ensino	
PE001 a PE033	104
PI - Painel Iniciante (prêmio Miyaki Issao)	
PI0001 a PI0578	110
PN - Painel Aspirante e Efetivo	
PN001 a PN1319	206
PO - POAC (Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva)	
PO0001 a PO024	423
RS - Painel Revisão Sistemática	
RS001 a RS0120	427
TCC - Painel TCC	
TCC001 a TCC034	448
Índice de Autores	580

O ano de 2020 ficará para sempre em nossa mente... a Pandemia da COVID-19 nos impôs um novo olhar sobre nós mesmos, sobre o mundo, sobre a nossa existência. Em meio a tantas incertezas, ao isolamento social, à modificação de hábitos e à necessidade de revermos nossos caminhos, uma pergunta nos inquietava: Por que realizar a 37ª. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica? Qual o seu real significado? E frente a todas as dificuldades, a resposta se tornava, pouco a pouco, clara e transparente: trata-se de um ato de resistência e superação, pois temos o compromisso de manter a ciência viva! A ciência que vem trazendo soluções para o combate ao vírus SARS-COV-2, seja acerca das melhores evidências quanto às medidas de prevenção e controle, ao tratamento mais adequado, à busca por vacinas. A ciência, com sua relevância, se revela como primordial ao mundo e mesmo aqueles mais céticos se viram forçados a parar e escutar o seu clamor.

Nessa perspectiva, tornava-se unânime que a ciência odontológica brasileira não poderia passar despercebida! Somos o segundo País mais produtivo do mundo, se considerarmos a Base Scopus. Apresentamos o reconhecimento mundial quando consideramos os indicadores bibliométricos, tais como os índices de citações. São 102 programas de pós-graduação *stricto sensu* distribuídos pelo País, nas modalidades acadêmica e profissional, gerando conhecimento técnico-científico de qualidade e relevância.

Fomos movidos ainda pela crença de que um encontro remoto não é um ato efêmero, mas sim, uma oportunidade de inclusão e de democratização do conhecimento. Na busca por fazer o Bem, ou seja, seguindo a Teoria das Ideias de Platão, procuramos a Unidade, o Uno. Essa busca pautou-se nos preceitos basilares do Amor, da Ética e da Instrução. E não poderia ser diferente, pois hoje entendemos melhor o real significado de Mestre/Discípulo em contraponto ao conceito de Professor/Aluno. Enquanto o professor ensina e estimula a vida intelectual, o aluno, ao longo desse processo, incorpora o conhecimento, mas permanece a mesma pessoa. Já o Mestre aponta o caminho com sabedoria pautado nos princípios acima mencionados e o Discípulo, por sua vez, tentará aplicar em si mesmo o que lhe é ensinado. E, nessa perspectiva, temos os nossos Mestres e, ao tê-los, seguimos suas pegadas. Esses Mestres, em 1983, criaram a SBPqO e, ao longo desses 37 anos, a mantiveram viva e pujante. Na perspectiva daqueles que nos antecederam, não poderíamos retroceder. Dos 21 presidentes da SBPqO, citamos os 10 primeiros que, este ano, receberam nossa justa homenagem ao serem denominados patronos das salas onde ocorreram nossas atividades: José Nicolau (Gestão 1984, 1985 e 1992), José Fortunato F. dos Santos (Gestão 1986), Flávio Zelante (Gestão 1987), Esther Goldenberg Birman (Gestão 1988, 1997), Raphael Carlos Comelli Lia (Gestão 1989), Myaki Issáo (Gestão 1990, 1991), Flávio Fava de Moraes (Gestão 1993), Maria Fidela de Lima Navarro (Gestão 1994), Jarbas Arruda Bauer (Gestão 1995) e João Humberto Antoniazzi (Gestão 1996, 2004-2006). Temos que mencionar ainda duas outras mulheres que presidiram a nossa Sociedade e, claramente, nos conduzem a esse mesmo caminho: Kátia Regina Hostílio Cervantes Dias (Gestão 2006-2008) e Altair Antoninha Del Bel Cury (Gestão 2014-2016). Tínhamos que demonstrar determinação, perseverança, protagonismo, criatividade, resiliência... o chamamento estava feito... a chama do conhecimento deve permanecer acesa!



Mas tudo isso só foi possível, pois prevaleceu o espírito de união e cooperação... os Conselho Diretor e Conselho Consultor, apoiados por competente equipe técnica formada pela secretaria, pela T&I e pelo setor jurídico, não mediram esforços para sua concretização. Todos nós, ao nos imbuirmos do princípio da Reta Ação, trabalhamos incansavelmente com o único objeto de fazer o que julgávamos Certo, Justo e Bom. Pensando na coletividade e no que de melhor poderíamos oferecer para a ciência odontológica brasileira, não medimos esforços para a realização da 37ª. Reunião Anual da SBPqO: nossa primeira reunião na modalidade remota.

Este empenho, contudo, estaria fadado ao insucesso se nossa comunidade não tivesse ouvido o nosso chamado e caminhado conosco, lado a lado... foram 3.007 participantes, 2.512 trabalhos apresentados, 236 avaliadores representando proporcionalmente os estados brasileiros, 36 palestrantes nacionais e internacionais! Temos ainda que agradecer a confiança recebida por nossos parceiros que também aceitaram o desafio imposto.

Todo este movimento em prol da ciência pode ser muito bem definido ao tomarmos uma das sábias falas de Riobaldo em *Grande Sertão: Veredas*, uma das mais significativas obras da literatura brasileira escrita por João Guimarães Rosa e publicada em 1956:

O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem. O que Deus quer é ver a gente aprendendo a ser capaz de ficar alegre a mais, no meio da alegria, e inda mais alegre ainda no meio da tristeza! Só assim de repente, na horinha em que se quer, de propósito – por coragem.

E, por tudo isso, o ano de 2020 ficará eternamente gravado em nossa memória... o ano em que tivemos a coragem de nos reinventar!

Isabela Almeida Pordeus

Presidente

Gestão 2018-2020

AVALIADORES ONLINE

Nome: Adalberto Luiz Rosa
Universidade: FORP-USP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 1

Nome: Daniela Micheline Dos Santos
Universidade: FOA-UNESP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 1

Nome: Luciano José Pereira
Universidade: UFLA
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 1

Nome: Roberta Okamoto
Universidade: FOA-UNESP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 1

Nome: Mário Tanomaru-filho
Universidade: FOAR-UNESP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 2

Nome: Flares Baratto Filho
Universidade: UNIVILLE
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 2

Nome: Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 2

Nome: Lidiany Karla Azevedo Rodrigues
Universidade: UFC
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 3

Nome: Marília Afonso Rabelo Buzalaf
Universidade: FOB-USP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 3

Nome: Rodrigo Villamarim Soares
Universidade: PUC-MG
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 3

Nome: Matheus Melo Pithon
Universidade: UESB
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 4

Nome: Laura Guimarães Primo
Universidade: UFRJ
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 4

Nome: Daniela Prócida Raggio
Universidade: FOUSP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 4

Nome: Carlos Rocha Gomes Torres
Universidade: ICT-UNESP/SJC
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 5

Nome: Fabricio Mezzomo Collares
Universidade: UFRGS
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 5

Nome: Roberto Ruggiero Braga
Universidade: FOUSP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 5

Nome: Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 6

Nome: Estevam Augusto Bonfante
Universidade: FOB-USP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 6

Nome: Cláudio Rodrigues Leles
Universidade: UFG
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 6

Nome: Elena Riet Correa Rivero
Universidade: UFSC
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 7

Nome: Matheus Lima de Oliveira
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 7

Nome: Manoela Domingues Martins
Universidade: UFRGS
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 7

Nome: Renato Corrêa Viana Casarin
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 8

Nome: Cassiano K. Rosing
Universidade: UFRGS
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 8

Nome: Giuseppe Alexandre Romito
Universidade: FOUSP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 8

Nome: Fernanda Campos de Almeida Carrer
Universidade: FOUSP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 9

Nome: Raquel Conceição Ferreira
Universidade: UFMG
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 9

Nome: Yuri Wanderley Cavalcanti
Universidade: UFPB
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 9

Nome: Mario Taba jr
Universidade: FORP-USP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 10

Nome: Flávia Aparecida Chaves Furlaneto
Universidade: FORP-USP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 10

Nome: Elcio Marcantonio Junior
Universidade: FOAR-UNESP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 10

Nome: Fernanda Faot
Universidade: UFPEL
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 10

Nome: Jamil Awad Shibli
Universidade: UnG
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 10

Nome: Leonardo Perez Faverani
Universidade: FOA-UNESP
Modalidade: Apresentação Oral
Área: 10

Nome: Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias
Universidade: UFRJ
Modalidade: Fórum Científico

Nome: Danyel Elias da Cruz Perez
Universidade: UFPE
Modalidade: Fórum Científico

Nome: Rafael Ratto de Moraes
Universidade: UFPEL
Modalidade: Fórum Científico

Nome: Valdir Gouveia Garcia
Universidade: ILAPEO
Modalidade: Fórum Científico

Nome: Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu
Universidade: UFMG
Modalidade: Hatton

Nome: Marlise Inêz Klein
Universidade: FOAR-UNESP
Modalidade: Hatton

Nome: Eliete Neves da Silva Guerra
Universidade: UNB
Modalidade: Hatton

Nome: Rosemary Sadami Arai Shinkai
Universidade: PUC-RS
Coordenadora Modalidade: Hatton

Nome: Fábio Wildson Gurgel Costa
Universidade: UFC
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 1

Nome: Maria José Hitomi Nagata
Universidade: FOA-UNESP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 1

Nome: Maria da Graça Naclério-homem
Universidade: FOUSP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 1

Nome: Paulo Sérgio Cerri
Universidade: FOAR-UNESP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 1

Nome: Paulo Tambasco de Oliveira
Universidade: FORP-USP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 1

Nome: Simone Cecilio Hallak Regalo
Universidade: FORP-USP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 1

Nome: Márcia Carneiro Valera
Universidade: ICT-UNESP/SJC
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 2

Nome: Marco Antonio Hungaro Duarte
Universidade: FOB-USP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 2

Nome: Helder Fernandes de Oliveira
Universidade: AEE
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 2

Nome: Francine Benetti
Universidade: UFMG
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 2

Nome: Josiane de Almeida
Universidade: UNISUL
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 2

Nome: Juliane Maria Guerreiro-tanomaru
Universidade: FOAR-UNESP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 2

Nome: Luciano Tavares Angelo Cintra
Universidade: FOA-UNESP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 2

Nome: Leonardo Dos Santos Antunes
Universidade: UFF
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 2

Nome: Luciana Moura Sassone
Universidade: UERJ
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 2

Nome: Emmanuel João Nogueira Leal da Silva
Universidade: UERJ
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 2

Nome: Camilla Christian Gomes Moura
Universidade: UFU
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 2

Nome: Adriana de Jesus Soares
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 2

Nome: Alberto Carlos Botazzo Delbem
Universidade: FOA-UNESP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 3

Nome: Daniela Rios
Universidade: FOB-USP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 3

Nome: Cristiane sá Roriz Fonteles
Universidade: UFC
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 3

Nome: Cíntia Pereira Machado Tabchoury
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 3

Nome: Paulo Nelson Filho
Universidade: FORP-USP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 3

Nome: Tatiana Kelly da Silva Fidalgo
Universidade: UERJ
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 3

Nome: Maria Beatriz Duarte Gavião
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Margareth Maria Gomes de Souza
Universidade: UFRJ
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Maria Leticia Ramos-jorge
Universidade: UFVJM
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Mariana Minatel Braga
Universidade: FOU SP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Mariane Cardoso
Universidade: UFSC
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Marina de Deus Moura de Lima
Universidade: UFPI
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Cristiane Baccin Bendo
Universidade: UFMG
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Cássia Cilene Dezan-garbelini
Universidade: UEL
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Dauro Douglas Oliveira
Universidade: PUC-MG
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: David Normando
Universidade: UFPA
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Alexandre Moro
Universidade: UP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Ana Flávia Granville-garcia
Universidade: UE PB
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Ana Maria Gondim Valença
Universidade: UF PB
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Luciane Macedo de Menezes
Universidade: PUC - RS
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Leandro Silva Marques
Universidade: UFVJM
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Juliana Feltrin de Souza
Universidade: UFPR
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Francisco Xavier Paranhos Coelho Simões
Universidade: UESB
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Jonas de Almeida Rodrigues
Universidade: UFRGS
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 4

Nome: Gisele Rodrigues da Silva
Universidade: UFU
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Giselle Soares Almeida
Universidade: UNIGRANRIO
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Flávio Henrique Baggio Aguiar
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Fernanda de Carvalho Panzeri Pires-de-souza
Universidade: FORP-USP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Larissa Silveira de Mendonça Fragoso
Universidade: UFAL
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Linda Wang
Universidade: FOB-USP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Ana Flávia Sanches Borges
Universidade: FOB-USP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Aline de Almeida Neves
Universidade: UFRJ
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Américo Bortolazzo Correr
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Aimée Maria Guiotti
Universidade: FOA-UNESP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: André Luis Faria-e-silva
Universidade: UFS
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Marcos de Oliveira Barceleiro
Universidade: UFF
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Raquel Sano Suga Terada
Universidade: UEM
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Patricia Moreira de Freitas
Universidade: FOUSP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Maximiliano Sérgio Cenci
Universidade: UFPEL
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Miriam Lacalle Turbino
Universidade: FOUSP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Murilo Baena Lopes
Universidade: UNOPAR
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Sérgio Eduardo de Paiva Gonçalves
Universidade: ICT-UNESP/SJC
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 5

Nome: Sandra Lúcia Dantas de Moraes
Universidade: UPE
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 6

Nome: Tatiana Pereira-cenci
Universidade: UFPEL
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 6

Nome: Paulo Isaias Seraidarian
Universidade: PUC-MG
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 6

Nome: Ricardo Faria Ribeiro
Universidade: FORP-USP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 6

Nome: Aline Araujo Sampaio
Universidade: UFMG
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 6

Nome: Leonardo Rigoldi Bonjardim
Universidade: FOB-USP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 6

Nome: Juliana Lucena Schussel
Universidade: UFPR
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 7

Nome: Fabricio Bitu Sousa
Universidade: UFC
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 7

Nome: Daniela Pita de Melo
Universidade: UEPB
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 7

Nome: Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani
Universidade: CESMAC
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 7

Nome: Maria Augusta Visconti
Universidade: UFRJ
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 7

Nome: Tatiana Nayara Libório-kimura
Universidade: UFAM
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 7

Nome: Marinella Holzhausen
Universidade: FOU SP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 8

Nome: Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira
Universidade: UFU
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 8

Nome: Francisco Humberto Nociti-júnior
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 8

Nome: Joao Paulo Steffens
Universidade: UFPR
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 8

Nome: Juliano Milanezi de Almeida
Universidade: FOA-UNESP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 8

Nome: Leticia Helena Theodoro
Universidade: FOA-UNESP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 8

Nome: Fernanda Morais Ferreira
Universidade: UFMG
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 9

Nome: Daniela Lemos Carcereri
Universidade: UFSC
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 9

Nome: Ana Cristina Borges-oliveira
Universidade: UFMG
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 9

Nome: Marilisa Carneiro Leão Gabardo
Universidade: UP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 9

Nome: Marcos Britto Corrêa
Universidade: UFPEL
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 9

Nome: Regiane Cristina do Amaral
Universidade: UFS
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 9

Nome: Michel Reis Messoria
Universidade: FORP-USP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 10

Nome: Marcelo Ferraz Mesquita
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 10

Nome: Rosemary Adriana C. Marcantonio
Universidade: FOAR-UNESP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 10

Nome: Carina Maciel Silva-boghossian
Universidade: UFRJ
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 10

Nome: Daniela Bazan Palioto
Universidade: FORP-USP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 10

Nome: Erica Dorigatti de Avila
Universidade: FOAR-UNESP
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 10

Nome: Elton Gonçalves Zenóbio
Universidade: PUC-MG
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 10

Nome: Fernando de Oliveira Costa
Universidade: UFMG
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 10

Nome: Juliano Cavagni
Universidade: UFRGS
Modalidade: Painel Aspirante e Efetivo
Área: 10

Nome: Ivana Marcia Alves Diniz
Universidade: UFMG
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 1

Nome: Márcio Mateus Beloti
Universidade: FORP-USP
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 1

Nome: Rafael Rodrigues Lima
Universidade: UFPA
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 1

Nome: Patrícia de Andrade Risso
Universidade: UFRJ
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 2

Nome: Rodrigo Ricci Vivan
Universidade: FOB-USP
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 2

Nome: Thais Marchini de Oliveira
Universidade: FOB-USP
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 2

Nome: Jardel Francisco Mazzi-chaves
Universidade: FORP-USP
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 2

Nome: Celso Neiva Campos
Universidade: UFJF
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 2

Nome: Angela Toshie Araki
Universidade: UNICSUL
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 2

Nome: Carolina Patrícia Aires
Universidade: FCFRP-USP
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 3

Nome: Dayse Andrade Romão
Universidade: UFAL
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 3

Nome: Fernando Neves Nogueira
Universidade: FOU SP
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 3

Nome: Juliana Trindade Clemente-napimoga
Universidade: SL MANDIC
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 3

Nome: Kamila Rosamilia Kantovitz
Universidade: SL MANDIC
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 3

Nome: Juliana Campos Junqueira
Universidade: ICT-UNESP/SJC
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 3

Nome: Juliano Pelim Pessan
Universidade: FOA-UNESP
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 4

Nome: Luiz Evaristo Ricci Volpato
Universidade: UNIC
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 4

Nome: Luiz Filipe Barbosa-martins
Universidade: FACPP
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 4

Nome: Luiz Renato Paranhos
Universidade: UFU
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 4

Nome: Clarissa Lopes Drumond
Universidade: FSM
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 4

Nome: Amanda Cunha Regal de Castro
Universidade: UFRJ
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 4

Nome: Andréa Fonseca-gonçalves
Universidade: UFRJ
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 4

Nome: Robert Willer Farinazzo Vitral
Universidade: UFJF
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 4

Nome: Tamara Kerber Tedesco
Universidade: UNIB
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 4

Nome: Victor Pinheiro Feitosa
Universidade: FACPP
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 5

Nome: Rodrigo Nunes Rached
Universidade: PUC-PR
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 5

Nome: Maria Cecília Caldas Giorgi
Universidade: UEA
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 5

Nome: Ana Rosa Costa
Universidade: FHO
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 5

Nome: Alessandra Bühler Borges
Universidade: ICT-UNESP/SJC
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 5

Nome: Alessandra Pereira de Andrade
Universidade: USF
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 5

Nome: Cintia Helena Coury Saraceni
Universidade: UNIP - SÃO PAULO
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 5

Nome: Cecy Martins Silva
Universidade: UFPA
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 5

Nome: Lourenço Correr-sobrinho
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 5

Nome: Josete Barbosa Cruz Meira
Universidade: FOU SP
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 5

Nome: Renata Marques de Melo
Universidade: ICT-UNESP/SJC
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 6

Nome: Thaís Marques Simek Vega Gonçalves
Universidade: UFSC
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 6

Nome: Rafael Leonardo Xediek Consani
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 6

Nome: Tarcília Aparecida da Silva
Universidade: UFMG
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 7

Nome: Nádia do Lago Costa
Universidade: UFG
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 7

Nome: Marcelo Bönecker
Universidade: FOU SP
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 7

Nome: Cássia Maria Fischer Rubira
Universidade: FOB-USP
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 7

Nome: Mauro Pedrine Santamaria
Universidade: ICT-UNESP/SJC
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 8

Nome: Rodrigo Otávio Citó César Rêgo
Universidade: UFC -Sobral
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 8

Nome: Sabrina Carvalho Gomes
Universidade: UFRGS
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 8

Nome: Viviane Elisângela Gomes
Universidade: UFMG
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 9

Nome: Rafael Aiello Bomfim
Universidade: UFMS
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 9

Nome: Angela Isabel Dos Santos Dullius
Universidade: UFSM
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 9

Nome: Livia Azeredo Alves Antunes
Universidade: UFF
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 9

Nome: Flávio Renato Reis de Moura
Universidade: ULBRA
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 9

Nome: Flávio de Freitas Mattos
Universidade: UFMG
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 9

Nome: Luís Otávio de Miranda Cota
Universidade: UFMG
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 10

Nome: Caio Vinicius Gonçalves Roman-torres
Universidade: UNISA
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 10

Nome: Plinio Mendes Senna
Universidade: UNIGRANRIO
Modalidade: Painel Iniciante
Área: 10

Nome: Paulo Francisco Cesar
Universidade: FOU SP
Modalidade: Painel Pesquisa Dentro da Indústria

Nome: Valentim Adelino Ricardo Barão
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Painel Pesquisa Dentro da Indústria

Nome: Priscilla Barbosa Ferreira Soares
Universidade: UFU
Modalidade: Painel Revisão Sistemática

Nome: Lucianne Cople Maia
Universidade: UFRJ
Modalidade: Painel Revisão Sistemática

Nome: Carolina de Castro Martins
Universidade: UFMG
Modalidade: Painel Revisão Sistemática

Nome: Alessandra Reis
Universidade: UEPG
Modalidade: Painel Revisão Sistemática

Nome: Ana Estela Haddad
Universidade: FOU SP
Modalidade: Pesquisa em Ensino

Nome: Carlos Estrela
Universidade: UFG
Modalidade: Pesquisa em Ensino

Nome: Jean Nunes Dos Santos
Universidade: UFBA
Modalidade: Pesquisa em Ensino

Nome: Vania Regina Camargo Fontanella
Universidade: UFRGS
Modalidade: Pesquisa em Ensino

Nome: Thiago Machado Ardenghi
Universidade: UFSM
Modalidade: POAC

Nome: Maria Augusta Bessa Rebelo
Universidade: UFAM
Modalidade: POAC

Nome: Célio Percinoto
Universidade: FOA-UNESP
Modalidade: POAC

Nome: Efigênia Ferreira E. Ferreira
Universidade: UFMG
Modalidade: POAC

Nome: Branca Heloisa Oliveira
Universidade: UERJ
Modalidade: Prêmio Colgate Odontologia Preventiva

Nome: Fabian Calixto Fraiz
Universidade: UFPR
Modalidade: Prêmio Colgate Odontologia Preventiva

Nome: Soraya Coelho Leal
Universidade: UNB
Modalidade: Prêmio Colgate Odontologia Preventiva

Nome: Maria Fidela de Lima Navarro
Universidade: FOB-USP
Modalidade: Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva

Nome: Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa
Universidade: UFG
Modalidade: Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva

Nome: Alessandro D. Loguercio
Universidade: UEPG
Modalidade: Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva

Nome: Gabriel Antônio Sánchez
Universidade: UBA
Modalidade: Prêmio LAOHA

Nome: Maria Esperanza Cortes
Universidade: UFMG
Modalidade: Prêmio LAOHA

Nome: Thiago Machado Ardenghi
Universidade: UFSM
Modalidade: Prêmio LAOHA

Nome: Rita Villena Cortes
Universidade:
Modalidade: Prêmio LAOHA

Nome: Maria José Hitomi Nagata
Universidade: FOA-UNESP
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 1

Nome: Maria da Graça Naclério-homem
Universidade: FOU SP
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 1

Nome: Paulo Tambasco de Oliveira
Universidade: FORP-USP
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 1

Nome: Rodrigo Ricci Vivan
Universidade: FOB-USP
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 2

Nome: Angela Toshie Araki
Universidade: UNICSUL
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 2

Nome: Celso Neiva Campos
Universidade: UFJF
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 2

Nome: Cristiane Yumi Koga-ito
Universidade: ICT-UNESP/SJC
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 3

Nome: Heitor Marques Honório
Universidade: FOB-USP
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 3

Nome: Pedro Luiz Rosalen
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 3

Nome: Sandra Kalil Bussadori
Universidade: UNINOVE
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 4

Nome: Soraia Macari
Universidade: UFMG
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 4

Nome: Cacilda Castelo Branco Lima
Universidade: UFPI
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 4

Nome: Andréa Cândido Dos Reis
Universidade: FORP-USP
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 5

Nome: Cláudia Maria Coêlho Alves
Universidade: UFMA
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 5

Nome: Sílvia Maria Ribeiro de Alencar Gonçalves
Universidade: UFRJ
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 5

Nome: Valentim Adelino Ricardo Barão
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 6

Nome: Wander José da Silva
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 6

Nome: Paulo Francisco Cesar
Universidade: FOU SP
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 6

Nome: Marcelo Coelho Goiato
Universidade: FOA-UNESP
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 6

Nome: Altair Antoninha Del Bel Cury
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 6

Nome: Karla Zancopé
Universidade: UFU
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 6

Nome: Fabio Daumas Nunes
Universidade: FOU SP
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 7

Nome: Cassiano Francisco Weege Nonaka
Universidade: UEPB
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 7

Nome: Neusa Barros Dantas-neta
Universidade: FACID
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 7

Nome: Alex Nogueira Haas
Universidade: UFRGS
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 8

Nome: José Roberto Cortelli
Universidade: UNITAU
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 8

Nome: Karina Gonzales Silvério Ruiz
Universidade: FOP-UNICAMP
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 8

Nome: Joana Ramos-jorge
Universidade: UFMG
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 9

Nome: Andréa Lanzillotti Cardoso
Universidade: UERJ
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 9

Nome: Cecília Claudia Costa Ribeiro
Universidade: UFMA
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 9

Nome: Jamil Awad Shibli
Universidade: UnG
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 10

Nome: Flávia Aparecida Chaves Furlaneto
Universidade: FORP-USP
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 10

Nome: Leonardo Perez Faverani
Universidade: FOA-UNESP
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Área: 10

Nome: Josimeri Hebling
Universidade: FOAR-UNESP
Modalidade: TCC

Nome: Claudio Costa
Universidade: FOUSP
Modalidade: TCC

Nome: Ricardo Scarparo Navarro
Universidade: UB
Modalidade: TCC

Nome: Maria Teresa Botti Rodrigues Santos
Universidade: UNICSUL
Modalidade: TCC

COMISSÃO ELEITORAL

- **Coordenador:** Celso Augusto Lemos Junior
- Luis Alberto Plácido Penna
- Carlos Francci
- Celso Augusto Lemos Junior

PRÉ-AVALIADORES

Adriana Barbosa Ribeiro (FORP-USP)
 Adriana Beatriz Silveira Pinto (UEA)
 Adriana Bona Matos (FOUSP)
 Adriana Campos Passanezi Santana (FOB-USP)
 Adriana de Alcantara Cury-saramago (UFF)
 Adriana de Cássia Ortiz (FOB-USP)
 Adriana de Jesus Soares (FOP-UNICAMP)
 Adriana de Oliveira Lira (UNICSUL)
 Adriana Dibo da Cruz (UFF)
 Adriana Rodrigues de Freitas-aznar (FOB-USP)
 Adriana Sales Cunha-correia
 Aimée Maria Guiotti (FOA-UNESP)
 Aldiéris Alves Pesqueira (FOA-UNESP)
 Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado (EBMSP-BA)
 Alessandra Aparecida Campos (UNIFRAN)
 Alessandra Areas E. Souza (UFF)
 Alessandra Pereira de Andrade (USF)
 Álex Moreira Herval (UFU)
 Alexandre Moro (UP)
 Alexandre Perez Marques (UERJ)
 Alexandre Rodrigues Freire (FOP-UNICAMP)
 Alexandre Sigríst de Martin (SL MANDIC)
 Aline Akemi Mori (UNINGA)
 Aline Araújo Sampaio (UFMG)
 Aline Batista Gonçalves Franco (SL MANDIC)
 Aline de Almeida Neves (UFRJ)
 Aline Evangelista Souza-gabriel (FORP-USP)
 Aline Laignier Soares Yoshikawa (FOP-UNICAMP)
 Alvaro Della Bona (UPF)
 Amália Moreno (UFMG)
 Amanda Cunha Regal de Castro (UFRJ)
 Amanda Falcão (FOP-UNICAMP)
 Amanda Finger Stadler (UNC)
 Ana Carla Raphaelli Nahás-scocate (UnG)
 Ana Claudia de Castro Ferreira Conti (UNOPAR)
 Ana Cláudia Rossi (FOP-UNICAMP)
 Ana Cristina Borges-oliveira (UFMG)
 Ana Emília Farias Pontes (UFJF)
 Ana Flávia Bissoto Calvo (FOUSP)
 Ana Flávia Granville-garcia (UEPB)
 Ana Flávia Soares (UESB)
 Ana Luiza de Carvalho Felippini (FORP-USP)
 Ana Margarida Melo Nunes (UFMA)
 Ana Maria Bolognese (UFRJ)
 Ana Maria Gondim Valença (UFPB)
 Ana Paula Cunha da Silva Costa (UERJ)
 Ana Paula de Souza Faloni (UNIARA)
 Ana Paula Hermont (UFMG)
 Ana Paula Martins Gomes (ICT-UNESP/SJC)
 Ana Paula Pires Dos Santos (UERJ)
 Ana Paula Rodrigues de Magalhães (UNIP - GOIÁS)
 Ana Paula Turrioni (UFU)
 Anderson Catelan (UNOESTE)
 André Luis Faria-e-silva (UFS)
 André Luiz Ferreira Costa (UNICSUL)
 Andréa Antônia Costa (UFMG)
 Andrea Cardoso Pereira (FOP-UNICAMP)
 Andréa Clemente Palmier (UFMG)
 Andréa Ferreira Santos da Cruz (UFPA)
 Andréa Fonseca-gonçalves (UFRJ)
 Andrea Freire (UFMS)
 Andréa Lanzillotti Cardoso (UERJ)
 Andrea Marcia Marcaccini (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Andréa Vaz Braga Pintor (UFRJ)
 Anelise Fernandes Montagner (UFPEL)
 Angela Isabel Dos Santos Dullius (UFMS)
 Angela Scarparo (UFF)
 Angela Toshie Araki (UNICSUL)
 Anne Caroline Costa Oenning (SL MANDIC)
 Antônio Carlos de Oliveira Ruellas (UFRJ)
 Antonio Marcos Montagner (SL MANDIC)
 Antonio Miranda da Cruz Filho (FORP-USP)
 Armando Hayassy (FSJ)
 Ary Santos-pinto (FOAR-UNESP)
 Beatriz Gonçalves Neves (UFC -Sobral)
 Belén Retamal-valdes (UnG)
 Bianca Marques Santiago (UFPB)
 Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes (FOP-UNICAMP)
 Bruno Carvalho de Vasconcelos (UFC -Sobral)
 Bruno Cavallini Cavenago (UFPR)
 Cacilda Castelo Branco Lima (UFPI)
 Caio Vinicius Gonçalves Roman-torres (UNISA)
 Camila de Barros Gallo (FOUSP)
 Camila Lima de Andrade (UFPA)
 Camila Lopes Ferreira (ICT-UNESP/SJC)
 Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani (CESMAC)
 Camila Maria Bullio Fragelli (FOAR-UNESP)
 Camila Silveira Sfredo (UFN)
 Carina Domaneschi (FOUSP)
 Carina Maciel Silva-boghossian (UFRJ)
 Carla Andreotti Damante (FOB-USP)
 Carla Massignan (UNB)
 Carla Miranda Santana (UFSC)
 Carlos Alberto Kenji Shimokawa (FOUSP)
 Carlos Henrique Gomes Martins (UFU)
 Carlos José Soares (UFU)
 Carolina Amália Barcellos Silva (UFSC)
 Carolina Bosso André (UFMG)
 Carolina de Castro Martins (UFMG)
 Carolina Patrícia Aires (FCFRP-USP)
 Carolina Steiner-oliveira (FOP-UNICAMP)
 Carolina Veloso Lima (FOP-UNICAMP)
 Cássia Maria Fischer Rubira (FOB-USP)
 Cassiano Francisco Weege Nonaka (UEPB)
 Catarina Ribeiro Barros de Alencar (UFCG)
 Cátia Maria Fonseca Guerra (UFPE)
 Cecilia Claudia Costa Ribeiro (UFMA)
 Cecy Martins Silva (UFPA)
 Celia Maria Condeixa de França Lopes (UNIVILLE)
 Celso Neiva Campos (UFJF)
 Cintia Helena Coury Saraceni (UNIP - SÃO PAULO)
 Clarissa Lopes Drumond (FSM)
 Cláudia Lopes Brilhante Bhering (UFMG)
 Cláudia Maria Coelho Alves (UFMA)
 Claudio Costa (FOUSP)
 Cláudio Luis de Melo-silva (UNIFOA)
 Claudio Mendes Pannuti (FOUSP)
 Cleber Machado de Souza (PUC-PR)
 Cleidiel Aparecido Araújo Lemos (UFJF)
 Cléverson de Oliveira E. Silva (UEM)
 Cristiane Baccin Bendo (UFMG)
 Cristiane Fonseca de Carvalho (UNIFOA)
 Cristiane Meira Assunção (UFMG)
 Cristiane Tomaz Rocha (UNB)
 Cristiane Yumi Koga-ito (ICT-UNESP/SJC)
 Cristina Lucia Feijo Ortolani (UNIP - SÃO PAULO)
 Cristina Pereira Isolan (UFPEL)
 Daiane Cristina Peruzzo (SL MANDIC)
 Daiane Fermiano (UMC)
 Daniel Deluiz (UERJ)
 Daniel Rodrigo Herrera (UFF)
 Daniela Bazan Palioto (FORP-USP)
 Daniela de Rossi Figueiredo (UNISUL)
 Daniela Pita de Melo (UEPB)
 Daniela Rios (FOB-USP)
 Danielle Tupinambá Emmi (UFPA)
 Danyel Elias da Cruz Perez (UFPE)
 Dayse Andrade Romão (UFAL)
 Débora Alves Nunes Leite Lima (FOP-UNICAMP)
 Denise Carleto Andia (UNIP - SÃO PAULO)
 Denise Vieira Travassos (UFMG)
 Dennis de Carvalho Ferreira (UNESA - RECREIO)
 Dimas Renó de Lima (ICT-UNESP/SJC)

Diogo de Azevedo Miranda (SUPREMA)
 Edgard Michel-crosato (FOUSP)
 Edgard Norões Rodrigues da Matta (UFAL)
 Edmara Bergamo (FOB-USP)
 Eduardo Antunes Bortoluzzi (UFSC)
 Eduardo Aydos Villarinho (PUC - RS)
 Eduardo Buozzi Moffa (UNIFAE)
 Eduardo Dias Ribeiro (UFPPB)
 Eduardo Franzotti Sant'anna (UFRJ)
 Eduardo Galera da Silva (ICT-UNESP/SJC)
 Efigênia Ferreira E. Ferreira (UFMG)
 Elaine Pereira da Silva Tagliaferro (FOAR-UNESP)
 Elena Riet Correa Rivero (UFSC)
 Eliana Mitsue Takeshita (UNB)
 Eliene Magda de Assis (PUC-MG)
 Eliete Rodrigues de Almeida (UNICSUL)
 Elisa Mattias Sartori (ILAPEO)
 Elisa Souza Camargo (PUC-PR)
 Elizabeth Lima Costa (UFMA)
 Elizangela Cruvinel Zuza (UFF)
 Elton Gonçalves Zenóbio (PUC-MG)
 Emanuela Prado Ferraz (FOUSP)
 Emerson Tavares de Sousa (FOP-UNICAMP)
 Emílio Carlos Sponchiado Júnior (UFAM)
 Emyr Stringhini Junior (SL MANDIC)
 Erica Alves Gomes (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Erica Dorigatti de Avila (FOAR-UNESP)
 Esdras de Campos França (UFMG)
 Estevam Augusto Bonfante (FOB-USP)
 Fabian Calixto Fraiz (UFPR)
 Fabiana Gouveia Straioto (UNOESTE)
 Fabiana Mantovani Gomes França (SL MANDIC)
 Fabiano Ribeiro Cirano (UNIP - SÃO PAULO)
 Fabio Daumas Nunes (FOUSP)
 Fabio Lourenco Romano (FORP-USP)
 Fábio Wildson Gurgel Costa (UFC)
 Fabíola Galbiatti de Carvalho (UFJF)
 Fabricio Mezzomo Collares (UFRGS)
 Felipe de Souza Matos (UFU)
 Fernanda Alves (IFSC/USP)
 Fernanda Campos Rosetti Lessa (UVV)
 Fernanda Fresneda Villibor (FAHESA/ITPAC-Palmas)
 Fernanda Gonçalves Basso (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Fernanda Miori Pascon (FOP-UNICAMP)
 Fernanda Morais Ferreira (UFMG)
 Fernando Antônio Mauad de Abreu (PUC-MG)
 Fernando Isquierdo de Souza (UENP)
 Fernando Neves Nogueira (FOUSP)
 Flávia Aparecida Chaves Furlaneto (FORP-USP)
 Flávia Maia Silveira (UFF)
 Flávia Martão Flório (SL MANDIC)
 Flávio de Freitas Mattos (UFMG)
 Flávio Renato Reis de Moura (ULBRA)
 Francielle Silvestre Verner (UFJF)
 Franciny Querobim Ionta (UNIMAR)
 Francisco Ivison Rodrigues Limeira (UNIPAC)
 Francisco Wanderley Garcia de Paula-silva (FORP-USP)
 Francisco Xavier Paranhos Coelho Simões (UESB)
 Franklin Delano Soares Forte (UFPPB)
 Frederico Dos Reis Goyatá (UNIFAL-MG)
 Fuad Jacob Abi Rached-junior (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo (UFF)
 Gabrielle Alencar Ferreira Silva (FOP-UNICAMP)
 George Miguel Spyrides (UFRJ)
 Geraldo Alberto Pinheiro de Carvalho (SL MANDIC)
 Giovana Anovazzi (FOAR-UNESP)
 Gisele da Silva Dalben (HRAC-USP)
 Gisele Damiana da Silveira Pereira (UFRJ)
 Gisselle Moraima Chávez-andrade (FOAR-UNESP)
 Gláuber Campos Vale (UFPI)
 Gracieli Prado Elias (UFJF)
 Graziela Bianchi Leoni (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Guilherme Bianchine de Moura (UERJ)
 Gustavo Pina Godoy (UFPE)
 Gustavo Sivieri-araújo (FOA-UNESP)
 Heitor Marques Honório (FOB-USP)
 Helder Fernandes de Oliveira (AEE)
 Heloisa Fonseca Marão (UNISA)
 Hugo Lemes Carlo (UFJF)
 Humberto Gomes Vidal (UPE)
 Igor Iuço Castro da Silva (UFC -Sobral)
 Inger Teixeira de Campos Tuñas (UFRJ)
 Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto (UFAL)
 Isabel Cristina Gonçalves Leite (UFJF)
 Ivana Barbosa Suffredini (UNIP - SÃO PAULO)
 Ivana Marcia Alves Diniz (UFMG)
 Ivete Aparecida de Mattias Sartori (ILAPEO)
 Izabella Barbosa Fernandes (UFMG)
 Jacques Antonio Cavalcante Maciel (UFC -Sobral)
 Jair Carneiro Leao (UFPE)
 Janete Maria Rebelo Vieira (UFAM)
 Jefferson Tomio Sanada (UFRGS)
 Jessica do Amaral Bastos (SUPREMA)
 Joana Ramos-jorge (UFMG)
 João Adolfo Costa Hanemann (UNIFAL-MG)
 João Batista Blessmann Weber (PUC - RS)
 João Marcelo Ferreira de Medeiros (UB)
 Joao Paulo Steffens (UFPR)
 Jonas de Almeida Rodrigues (UFRGS)
 José Ferreira Costa (UFMA)
 José Massao Miasato (UNIGRANRIO)
 Jose Narciso Rosa Assunção-junior (UNIMES)
 José Roberto Cortelli (UNITAU)
 José Tarcísio Lima Ferreira (FORP-USP)
 José Thadeu Pinheiro (UFPE)
 Josete Barbosa Cruz Meira (FOUSP)
 Josiane de Almeida (UNISUL)
 Josimeri Hebling (FOAR-UNESP)
 Josué Martos (UFPEL)
 Juliana Balbinot Hilgert (UFRGS)
 Juliana Cama Ramacciato (SL MANDIC)
 Juliana Feltrin de Souza (UFPR)
 Juliana Schaia Rocha (PUC-PR)
 Juliana Stuginski-barbosa (AVANTIS)
 Juliana Trindade Clemente-napimoga (SL MANDIC)
 Juliana Vianna Pereira (UFAM)
 Juliane Maria Guerreiro-tanomaru (FOAR-UNESP)
 Julianna Joanna Carvalho Moraes de Campos Baldin (UFOB)
 Juliano Milanezi de Almeida (FOA-UNESP)
 Júnia Maria Cheib Serra-negra (UFMG)
 Kamila Rosamilia Kantovitz (SL MANDIC)
 Karin de Mello Weig (UFF)
 Karina Andrea Novaes Olivieri (SL MANDIC)
 Karina Maria Salvatore de Freitas (UNINGA)
 Karina Sampaio Caiaffa (FOA-UNESP)
 Karla Mayra Pinto E. Carvalho Rezende (FOUSP)
 Karlla Almeida Vieira (CESMAC)
 Kelly Chiqueto (UFRGS)
 Kristianne Porta Santos Fernandes (UNINOVE)
 Leandro Silva Marques (UFVJM)
 Leila Cristina Dos Santos Mourao (UVA)
 Leonardo Perez Faverani (FOA-UNESP)
 Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida (UFPPB)
 Lidiane Cristina Machado Costa (NEWTON PAIVA (NP))
 Lígia Antunes Pereira Pinelli (FOAR-UNESP)
 Lígia Maria Napolitano Gonçalves (FORP-USP)
 Lilian Citty Sarmento (UFES)
 Liliana Avila Maltagliati (UnG)
 Lina Naomi Hashizume (UFRGS)
 Livia Fernandes Probst (UFMS)
 Lívia Guimarães Zina (UFMG)
 Lucas da Fonseca Roberti Garcia (UFSC)
 Lucas Guimarães Abreu (UFMG)
 Luciana Andrea Salvio (UFJF)

Luciana Assirati Casemiro (UNIFRAN)
 Luciana Butini Oliveira (SL MANDIC)
 Luciana Fávoro Francisconi-dos-rios (FOUSP)
 Luciana Fonseca Pádua Gonçalves Tourino (UNILAVRAS)
 Luciana Moura Sassone (UERJ)
 Luciana Prado Maia (UNOPAR)
 Luciana Reichert da Silva Assunção (UFPR)
 Luciana Tiemi Inagaki (UEL)
 Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa (UFG)
 Lucianne Cople Maia (UFRJ)
 Luciano José Pereira (UFLA)
 Luciano Lauria Dib (UNIP - SÃO PAULO)
 Lucyene Miguita (UFMG)
 Luis Cardoso Rasquin (UFBA)
 Luiz Alberto Plácido Penna (UNIMES)
 Luiz Evaristo Ricci Volpato (UNIC)
 Luiz Filipe Barbosa-martins (FACPP)
 Luiz Renato Paranhos (UFU)
 Luiz Roberto Coutinho Manhães jr (FOSJC-UNESP)
 Lylían Kazumi Kanashiro (FOUSP)
 Mabelle de Freitas Monteiro (FOP-UNICAMP)
 Máira do Prado (UVA)
 Maisa Camillo Jordão (UNICSUL)
 Manoel Damião Sousa-neto (FORP-USP)
 Manoelito Ferreira Silva-junior (UEPG)
 Marcelo Bönecker (FOUSP)
 Marcelo Ferraz Mesquita (FOP-UNICAMP)
 Marcelo Giannini (FOP-UNICAMP)
 Marcelo Henrique Napimoga (SL MANDIC)
 Marcelo Palinkas (FORP-USP)
 Marcia Hiromi Tanaka (UNISA)
 Márcia Martins Marques (FOUSP)
 Márcia Pereira Alves Dos Santos (UFRJ)
 Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade (FOUFF-NF)
 Márcia Rezende (FACPP)
 Marcia Turolla Wanderley (FOUSP)
 Márcio Mateus Beloti (FORP-USP)
 Marcio Rodrigues de Almeida (UNOPAR)
 Marco Aurélio Benini Paschoal (UFMG)
 Marcos de Oliveira Barcelheiro (UFF)
 Marcos Sergio Endo (UEM)
 Maria Angela Pita Sobral (FOUSP)
 Maria Augusta Bessa Rebelo (UFAM)
 Maria Beatriz Duarte Gavião (FOP-UNICAMP)
 Maria Bernadete Sasso Stuaní (FORP-USP)
 Maria Cecília Caldas Giorgi (UEA)
 Maria Cristina Zindel Deboni (FOUSP)
 Maria Eliza da Consolação Soares (UFVJM)
 Maria Esperanza Cortes (UFMG)
 Maria Gabriela Haye Biazzevic (FOUSP)
 Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão (UEPB)
 Maria Inês da Cruz Campos (UFJF)
 Maria Isabel Anastacio Faria de França (UFPR)
 Maria Isabel Bastos Valente (UFF)
 Maria Paula Jacobucci Botelho (UEL)
 Maria Teresa Botti Rodrigues Santos (UNICSUL)
 Mariana Dias Flor Ribeiro (FOP-UNICAMP)
 Mariana Gabriel (FOUSP)
 Mariana Passos de Luca (NEWTON PAIVA (NP))
 Marianne de Vasconcelos Carvalho (UPE)
 Mariel Tavares de Oliveira Prado Bergamo (FOB-USP)
 Marília Oliveira Moraes (UFG)
 Marilisa Carneiro Leão Gabardo (UP)
 Marina Amaral (UNITAU)
 Marina Helena Cury Gallottini (FOUSP)
 Mário Alexandre Coelho Sinhoreti (FOP-UNICAMP)
 Mario Taba jr (FORP-USP)
 Mário Tanomaru-filho (FOAR-UNESP)
 Maristela Dutra-correa (UNIP - SÃO PAULO)
 Marlise Inês Klein (FOAR-UNESP)
 Martinho Campolina Rebello Horta (PUC-MG)
 Matheus Melo Pithon (UESB)
 Maurício Augusto Aquino de Castro (UFMG)
 Maurício Barriviera (UCB - DF)
 Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu (UFMG)
 Mauro Pedrine Santamaria (ICT-UNESP/SJC)
 Mayara Paim Patel (UnG)
 Michel Reis Messora (FORP-USP)
 Michele Baffi Diniz (UNICSUL)
 Michelle Alexandra Chinelatti (UNICERP)
 Miriam Lacalle Turbino (FOUSP)
 Mônica Cesar do Patrocínio (UNITAU)
 Monica Tirre de Souza Araujo (UFRJ)
 Morgana Rodrigues Guimarães Stabili (FOAR-UNESP)
 Murilo Baena Lopes (UNOPAR)
 Murilo Fernando Neuppmann Feres (FORP-USP)
 Nádia do Lago Costa (UFG)
 Nailê Damé-teixeira (UNB)
 Najara Barbosa da Rocha (UFMG)
 Natalino Lourenço Neto (FOB-USP)
 Nathália Barbosa Palomares (UERJ)
 Neuza Maria Souza Picorelli Assis (UFJF)
 Noéli Boscato (UFPEL)
 Norberto N. Sugaya (FOUSP)
 Orlando Motohiro Tanaka (PUC-PR)
 Pablo Guilherme Caldarelli (UEL)
 Patrícia Corrêa-faria (UFG)
 Patrícia Daniela Melchior Angst (UFRGS)
 Patrícia de Andrade Risso (UFRJ)
 Patricia Laguna Roselino (UNIFRAN)
 Patricia Maria Pereira de Araujo Zarzar (UFMG)
 Patrícia Maria Wiziack Zago (USF)
 Patrícia Meira Bento (UEPB)
 Patricia Milagros Maquera Huacho (FOAR-UNESP)
 Patricia Moreira de Freitas (FOUSP)
 Patricia Nivoloni Tannure (UVA)
 Patrícia Pimentel de Barros (ICT-UNESP/SJC)
 Paula Midori Castelo (UNIFESP)
 Paula Nunes Guimarães Paes (UERJ)
 Paulo Antônio Martins-júnior (UFMG)
 Paulo César Rodrigues Conti (FOB-USP)
 Paulo Eduardo Alencar de Souza (PUC-MG)
 Paulo Francisco Cesar (FOUSP)
 Paulo Henrique Dos-santos (FOA-UNESP)
 Paulo Henrique Perlatti Dalpino (UNIAN)
 Paulo Isaias Seraidarian (PUC-MG)
 Paulo Nelson Filho (FORP-USP)
 Paulo Roberto Botacin (FOA-UNESP)
 Paulo Roberto Grafitti Colussi (UPF)
 Paulo Sérgio Cerri (FOAR-UNESP)
 Paulo Sérgio da Silva Santos (FOB-USP)
 Pedro Luiz de Carvalho (UFPA)
 Pedro Luiz Rosalen (FOP-UNICAMP)
 Plínio da Silva Macêdo (UFPI)
 Rafael Aiello Bomfim (UFMS)
 Rafael Binato Junqueira (UFJF)
 Rafael de Lima Pedro (UFRJ)
 Rafael Guerra Lund (UFPEL)
 Rafael Leonardo Xediek Consani (FOP-UNICAMP)
 Rafael Paschoal Esteves Lima (UFMG)
 Rafael Ratto de Moraes (UFPEL)
 Rafael Torres Brum (PUC-PR)
 Rafaela da Silveira Pinto (UFMG)
 Rafaela Scariot (UFPR)
 Raquel Conceição Ferreira (UFMG)
 Raquel Gonçalves Vieira-andrade (UFMG)
 Raquel Sano Suga Terada (UEM)
 Ravana Angelini Sfalcin (UNINOVE)
 Rayssa Ferreira Zanatta (UNITAU)
 Regiane Cristina do Amaral (UFS)
 Regina Mota de Carvalho (UNIEVANGÉLICA)
 Renata de Castro Martins (UFMG)
 Renata Falchete do Prado (ICT-UNESP/SJC)
 Renata Oliveira Guaré (UNICSUL)

Renata Pilli Jóias (UMESP)
 Renato Corrêa Viana Casarin (FOP-UNICAMP)
 Ricardo Faria Ribeiro (FORP-USP)
 Ricardo Scarparo Navarro (UB)
 Robert Willer Farinazzo Vitral (UFJF)
 Roberta Barcelos (UFF)
 Roberta Tarkany Basting (SL MANDIC)
 Roberto Ruggiero Braga (FOUSP)
 Rodnei Dennis Rossoni (FOSJC-UNESP)
 Rodrigo Barros Esteves Lins (UEPB)
 Rodrigo Galo (FORP-USP)
 Rodrigo Keigo Nakagawa (UI)
 Rodrigo Ricci Vivan (FOB-USP)
 Rodrigo Villamarim Soares (PUC-MG)
 Rogério Heládio Lopes Motta (SL MANDIC)
 Rogerio Lacerda-santos (UFJF)
 Rogério Margonar (UNIARA)
 Ronaldo Luís Almeida de Carvalho (UBC)
 Rose Mara Ortega (UFJF)
 Rosemary Sadami Arai Shinkai (PUC - RS)
 Rubens Rodrigues Filho (UFSC)
 Samuel Porfírio Xavier (FORP-USP)
 Sandra Aparecida Marinho (UEPB)
 Sandra Kalil Bussadori (UNINOVE)
 Saul Martins Paiva (UFMG)
 Sávio José Cardoso Bezerra (FOUSP)
 Sergio Augusto Quevedo Miguens-jr (ULBRA)
 Sergio Luiz Melo Gonçalves (UFF)
 Sergio Luiz Mota Júnior (UFJF)
 Sérgio Luiz Pinheiro (PUC - CAMPINAS)
 Sheila Cavalca Cortelli (UNITAU)
 Sheila Cristina Stolf (UFSC)
 Sigmar de Mello Rode (FOSJC-UNESP)
 Sílvia A. S. Vedovello (FHO)
 Sílvia Cristina Nunez (UB)
 Sílvia Helena de Carvalho Sales Peres (FOB-USP)
 Sílvia Maria Ribeiro de Alencar Gonçalves (UFRJ)
 Sílvia Antonio Dos Santos-pereira (SL MANDIC)
 Simone Cecilio Hallak Regalo (FORP-USP)
 Simone Peixe Friedrichsdorf (FOUSP)

Simone Tuchtenhagen (URI-Erechim)
 Solange Mongelli de Fantini (FOUSP)
 Soraia Macari (UFMG)
 Soraya Coelho Leal (UNB)
 Soraya de Mattos Camargo Grossmann (PUC-MG)
 Stella Ferreira do Amaral (UNICSUL)
 Suellen da Rocha Mendes (UFMG)
 Taia Maria Berto Rezende (UCB - DF)
 Taís Scaramucci (FOUSP)
 Tales Candido Garcia-silva (UB)
 Tamara Kerber Tedesco (UNIB)
 Tamires Szeremeske de Miranda (UnG)
 Tarcília Aparecida da Silva (UFMG)
 Tatiana Kelly da Silva Fidalgo (UERJ)
 Tereza Cristina Favieri de Melo-silva (UNIFOA)
 Thais Gimenez (UNIB)
 Thais Marchini de Oliveira (FOB-USP)
 Thais Maria Freire Fernandes (UNOPAR)
 Thais Rodrigues Campos Soares (UFRJ)
 Thais Torralbo Lopez-capp (FOUSP)
 Thaís Yumi Umeda Suzuki (UFMG)
 Thereza Christina Lopes Coutinho (UFF)
 Thiago Cruvinel (FOB-USP)
 Thiago Isidro Vieira (UFPB)
 Thyciana Rodrigues Ribeiro (UFC)
 Túlio Eduardo Nogueira (UFG)
 Valentim Adelino Ricardo Barão (FOP-UNICAMP)
 Vanessa Cavalli (FOP-UNICAMP)
 Vania Regina Camargo Fontanella (UFRGS)
 Vicente Castelo Branco Leitune (UFRGS)
 Victor Eduardo de Souza Batista (UNOESTE)
 Victor Ricardo Manuel Muñoz Lora (FOP-UNICAMP)
 Vinicius Coelho Carrard (UFRGS)
 Vitor Alexandre Marinho (UNIFENAS - ALFENAS)
 Waldemir Francisco Vieira Junior (SL MANDIC)
 Wantuil Rodrigues Araujo Filho (UFF)
 Wilson Matsumoto (FORP-USP)
 Wilton Wilney Nascimento Padilha (UFPB)
 Yara Teresinha Correa Silva-sousa (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Yuri Wanderley Cavalcanti (UFPB)

COORDENADORES PRESENCIAIS

Aldiéris Alves Pesqueira (FOA-UNESP)
 Alice Corrêa Silva-sousa (FORP-USP)
 Bruna Egumi Nagay (FOP-UNICAMP)
 Carlos Alberto Kenji Shimokawa (FOUSP)
 Carlos Francci (FOUSP)
 Carlos José Soares (UFU)
 Claudio Mendes Pannuti (FOUSP)
 Daniela Micheline Dos Santos (FOA-UNESP)
 Edgard Michel-crosato (FOUSP)
 João Gabriel Silva Souza (FOP-UNICAMP)
 Júnia Maria Cheib Serra-negra (UFMG)
 Karina Felix Santos (FOUSP)
 Laura Ajamil Rinaldi (FOUSP)

Lucas Hian da Silva (FOUSP)
 Luciano Natividade Cardoso (UMESP)
 Luiz Alberto Plácido Penna (UNIMES)
 Mabelle de Freitas Monteiro (FOP-UNICAMP)
 Manoel Damião Sousa-neto (FORP-USP)
 Maria Gabriela Haye Biazevic (FOUSP)
 Mary Caroline Skelton-macedo (FOUSP)
 Mônica Cesar do Patrocinio (UNITAU)
 Priscilla Barbosa Ferreira Soares (UFU)
 Renata Pilli Jóias (UMESP)
 Rosemary Sadami Arai Shinkai (PUC - RS)
 Wladimir Gushiken de Campos (FOUSP)
 Yara Teresinha Correa Silva-sousa (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)

Parceiros &
Apoio



TERÇA-FEIRA - 08 DE SETEMBRO DE 2020

REUNIÃO CAPES

Horário: 14h00

Coordenação: Profa Dra Altair A Del Bel Cury - FOP/UNICAMP
Moderador Prof. Dr. Manoel Sousa Neto -FORP/USP

Seminário: Inovação no Contexto da Pós-graduação em Odontologia "EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO e a PESQUISA em ODONTOLOGIA"

Ministrador: Prof. Dr. Josealdo Tonholo - Reitor da Universidade Federal de Alagoas

"SISTEMAS de GESTÃO da QUALIDADE (SGQ) e seu IMPACTO NA REPRODUTIBILIDADE e OFERTA de SERVIÇOS: OPORTUNIDADES para os PROGRAMAS de PÓS-GRADUAÇÃO"

Ministrador: Prof. Dr. José Mauro Granjeiro, Inmetro

"Verticalização de pesquisa e geração de inovação - um paralelo entre o estado da arte e o estado da técnica"

Ministrador: Prof. Dr. Rafael Cisne, UFF

Reunião Avaliadores

Horário: 17h30

QUARTA-FEIRA - 09 DE SETEMBRO DE 2020

Painel Aspirante e Efetivo - Área 4 (Sessão I)

Painel Aspirante e Efetivo - Área 7 (Sessão I)

Painel Iniciante - Área 3 (Sessão I)

Painel Iniciante - Área 4 (Sessão I)

Painel Iniciante - Área 7 (Sessão I)

Apresentação Oral - Área 5 (Sessão I)

Apresentação Oral - Área 6 (Sessão I)

Apresentação Oral - Área 9 (Sessão I)

Painel Aspirante e Efetivo - Área 3 (Sessão I)

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva (COL001 a COL006)

Painel Revisão Sistemática (Sessão I)

Projeto de Pesquisa - Área 2

Horário: 08h00 - 12h30

Prêmio LAOHA (LH001 a LH021)

Horário: 08h00 - 10h00

Projeto de Pesquisa - Área 4

Horário: 08h00 - 12h15

Projeto de Pesquisa - Área 7

Horário: 08h00 - 10h45

Intervalo

Horário: 12h30 - 14h00

Apresentação Oral - Área 3 (Sessão II)

Apresentação Oral - Área 4 (Sessão II)

Apresentação Oral - Área 7 (Sessão II)

Fórum Científico (FC001 a FC006)

Painel Aspirante e Efetivo - Área 5 (Sessão II)

Painel Aspirante e Efetivo - Área 6 (Sessão II)

Painel Aspirante e Efetivo - Área 9 (Sessão II)

Painel Iniciante - Área 1 (Sessão II)

Painel Iniciante - Área 5 (Sessão II)

Painel Iniciante - Área 8 (Sessão II)

Painel Revisão Sistemática (Sessão II)

POAC (PO001 a PO024)

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva (COL007 a COL011)

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva (DMG001 a DMG006)

Projeto de Pesquisa - Área 8

Horário: 14h00 - 18h30

Projeto de Pesquisa - Área 1

Horário: 14h00 - 17h30

Cerimônia de Abertura

Horário: 19h00 - 22h00

QUINTA-FEIRA - 10 DE SETEMBRO DE 2020

Painel Aspirante e Efetivo - Área 1 (Sessão III)

Painel Aspirante e Efetivo - Área 2 (Sessão III)

Painel Aspirante e Efetivo - Área 8 (Sessão III)

Painel Aspirante e Efetivo - Área 10 (Sessão III)

Painel Iniciante - Área 2 (Sessão III)

Painel Iniciante - Área 9 (Sessão III)

Painel Iniciante - Área 10 (Sessão III)

Painel Revisão Sistemática (Sessão III)

Apresentação Oral - Área 3 (Sessão III)

Apresentação Oral - Área 4 (Sessão III)

Apresentação Oral - Área 7 (Sessão III)

Fórum Científico (FC007 a FC010)

Hatton (HA001 a HA010)

Pesquisa em Ensino (PE001 a PE017)

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva (DMG007 a DMG012)

Horário: 08h00 - 12h30

Projeto de Pesquisa - Área 9

Horário: 08h00 - 11h00

Intervalo

Horário: 12h30 - 14h00

Painel Aspirante e Efetivo - Área 3 (Sessão IV)

Painel Aspirante e Efetivo - Área 4 (Sessão IV)

Painel Aspirante e Efetivo - Área 7 (Sessão IV)

Painel Iniciante - Área 3 (Sessão IV)

Painel Iniciante - Área 4 (Sessão IV)

Painel Iniciante - Área 7 (Sessão IV)

Apresentação Oral - Área 1 (Sessão IV)

Apresentação Oral - Área 2 (Sessão IV)

Apresentação Oral - Área 8 (Sessão IV)

Apresentação Oral - Área 10 (Sessão IV)

Painel Revisão Sistemática (Sessão IV)

Fórum Científico (FC013 a FC018)

Hatton (HA011 a HA018)

Pesquisa em Ensino (PE018 a PE033)

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva (DMG013 a DMG018)

Horário: 14h00 - 18h30

Projeto de Pesquisa - Área 5

Horário: 14h00 - 17h30

Projeto de Pesquisa - Área 6

Horário: 14h00 - 18h15

SEXTA-FEIRA - 11 DE SETEMBRO DE 2020

Painel Aspirante e Efetivo - Area 5 (Sessão V)
 Painel Aspirante e Efetivo - Area 6 (Sessão V)
 Painel Aspirante e Efetivo - Area 9 (Sessão V)
 Painel Iniciante - Area 1 (Sessão V)
 Painel Iniciante - Area 5 (Sessão V)
 Painel Iniciante - Area 8 (Sessão V)
 Apresentação Oral - Area 1 (Sessão V)
 Apresentação Oral - Area 2 (Sessão V)
 Apresentação Oral - Area 8 (Sessão V)
 Apresentação Oral - Area 10 (Sessão V)
 Painel Revisão Sistemática (Sessão V)
 Fórum Científico (FC019 a FC024)
 Hatton Fase II
 TCC (TCC001 a TCC018)
 Horário: 08h00 - 12h30

Painel Pesquisa Dentro da Indústria
 Horário: 10h15 - 12h30

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva (DMG019 a DMG020)
 Horário: 08h00 - 10h00

Projeto de Pesquisa - Area 3
 Horário: 08h00 - 10h15

Projeto de Pesquisa - Area 6
 Horário: 11h00 - 12h00

Intervalo
 Horário: 12h30 - 14h00

Painel Aspirante e Efetivo - Área 1 (Sessão VI)
 Painel Aspirante e Efetivo - Área 2 (Sessão VI)
 Painel Aspirante e Efetivo - Área 8 (Sessão VI)
 Painel Aspirante e Efetivo - Área 10 (Sessão VI)
 Painel Iniciante - Área 2 (Sessão VI)
 Painel Iniciante - Área 6 (Sessão VI)
 Painel Iniciante - Área 9 (Sessão VI)
 Painel Iniciante - Área 10 (Sessão VI)
 Painel Revisão Sistemática (Sessão VI)
 Apresentação Oral - Área 5 (Sessão VI)
 Apresentação Oral - Área 6 (Sessão VI)
 Apresentação Oral - Área 9 (Sessão VI)
 Fórum Científico (FC025 a FC030)
 Hatton Fase II
 TCC (TCC019 a TCC034)
 Horário: 14h00 - 18h30

Projeto de Pesquisa- Área 4
 Horário: 14h00 - 16h00

Projeto de Pesquisa- Área 10
 Horário: 14h00 - 17h15

Assembleia Extraordinária
 Horário: 17h30

Assembleia Ordinária
 Horário: 20h00

SÁBADO - 12 DE SETEMBRO DE 2020**SALA 1 - SALA PROF. JOSÉ NICOLAU****SIMPÓSIO - ESTRATÉGIA PARA ESCOLHA DE DESFECHOS E ANÁLISE DE DADOS EM ESTUDOS CLÍNICOS**

Horário: 08h45 - 11h15

Coordenador: Prof. Giuseppe Alexandre Romito (FOUSP)

Palestras: 08h45 - 09h35 - Profa. Magda Feres (UnG) - Importância e Estratégias para Escolha de Desfechos em Estudos Clínicos
 09h35 - 10h25 - Prof. Heitor Marques Honório (FOB/USP) - Cálculo Amostral Para Estudos Clínicos
 10h25 - 11h15 - Prof. Maximiliano Sérgio Cenci (UFPEl) - Análises de Sobrevida em Estudos Clínicos

CURSO - ESTADO DA ARTE EM PESQUISA E PRÁTICA CLÍNICA: QUÃO GRANDE É O GAP EM MATERIAIS DENTÁRIOS?

Horário: 11h30 - 12h20

Coordenador: Prof. Murilo Baena Lopes (UNOPAR)

Ministrador: Prof. Fabricio Collares (UFRGS)

Patrocínio: Em parceria com o Grupo Brasileiro de Materiais Dentários - GBMD

SIMPÓSIO - CLOREXIDINA: EVIDÊNCIAS RELEVANTES PARA SEU USO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Horário: 12h30 - 14h00

Ministradores: Prof. Cassiano Kuchenbecker Rösing (UFRGS)

Prof. Juliano Cavagni (UFRGS)

Profa. Patricia Weidlich (UFRGS)

Profa. Sabrina Carvalho Gomes (UFRGS)

Patrocínio: Colgate

SALA 2 - SALA PROF. JOSÉ FORTUNATO F. DOS SANTOS**CURSO INTERNACIONAL - S-PRG TECHNOLOGY: SCIENTIFIC EVIDENCE AS THE BIO-ACTIVE MATERIAL AND IMPACT ON THE CLINIC**

Horário: 08h45 - 10h25

Coordenador: Prof. Carlos Rocha Gomes Torres (ICT-UNESP/SJC)

Ministrador: Prof. Junji Tagami (Tokyo Medical and Dental University - TMDU)

Patrocínio: SHOFU - Japão

CURSO - OS BENEFÍCIOS DOS GIOMERS COMO MATERIAIS BIOATIVOS NA ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA

Horário: 10h25 - 11h15

Ministradoras: Profa. Taylane Soffener Berlanga de Araújo (UNORP/ UNIPÓS de São José do Rio Preto-SP)

Profa. Alessandra Bühler Borges (ICT-UNESP-SJC)

Patrocínio: SHOFU - Japão

CURSO - ANESTESIOLOGIA: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ATUAIS

Horário: 11h30 - 12h20

Ministradora: Profa. Juliana Ramacciatto (SL Mandic)

Patrocínio: DFL

SÁBADO - 12 DE SETEMBRO DE 2020**SALA 3 - SALA PROF. FLAVIO ZELANTE****SIMPÓSIO PARA EDITORES****Horário:** 09h35 - 10h25**Coordenador:** Prof. Sigmar de Mello Rode (ABEC)**Ministrador:** Prof. Ricardo Antunes Azevedo (ESALQ/USP) - O papel do editor frente aos indicadores de citação da revista**SIMPÓSIO - DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA****Horário:** 10h40 - 12h20**Coordenador:** Prof. Cláudio Mendes Pannuti - (FOUSP)**Ministradores:** Ana Paula Morales (jornalista e biomédica - Agência Bori) - A imprensa como aliada no fortalecimento da ciência

André Biernath (jornalista) - Como usar as redes sociais para produzir conteúdo científico relevante (e interessante) para o público?

Prof. Thiago Cruvinel (FOB/USP) - Identificando e combatendo fake news em Odontologia

SALA 4 - SALA PROFA. ESTHER GOLDENBERG BIRMAN**SIMPÓSIO - IMPACTO DA PANDEMIA NA PESQUISA ODONTOLÓGICA****Horário:** 08h45 - 10h25**Coordenador:** Profa. Manoela Domingues Martins (UFRGS)**Ministradores:** Prof. Paulo Nadanovsky (UERJ/Fiocruz) - Novos Rumos para a Produção de Evidência Científica

Prof. Paulo Ricardo Martins Filho (UFS) - Pesquisa Sobre COVID-19 no Nordeste do Brasil: Desafios e Potencialidades

Prof. Luciano José Pereira (UFLA) - Impacto da Pandemia Sobre a Produção Científica Odontológica: Visão de Pesquisador e de Editor Associado

SIMPÓSIO - CONTROLE DE INFECÇÃO NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA FRENTE AOS DESAFIOS DA COVID-19**Horário:** 10h25 - 11h15**Ministradora:** Profa. Maria Eugênia Alvarez Leite (PUC/MG)**Moderadora:** Profa. Rafaela Scariot (UFPR)**Patrocínio:** Oral-B**SIMPÓSIO - A PANDEMIA DA COVID-19 E O PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE BUCAL: O PAPEL DA PÓS GRADUAÇÃO****Horário:** 11h30 - 12h20**Coordenador:** Profa. Cristine Maria Warmling (UFRGS)**Ministradores:** Prof. Gilberto Pucca (UnB)

Prof. Samuel Jorge Moysés (PUC/RS e UFPR)

Patrocínio: Em parceria com a Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO**SALA 5 - SALA PROF. RAPHAEL CARLOS COMELLI LIA****CURSO - PROJETO SB BRASIL 2020: O QUE FOI PLANEJADO****Horário:** 08h45 - 09h35**Coordenadora:** Profa. Efigênia Ferreira e Ferreira (UFMG)

Ministradoras: Profa. Efigênia Ferreira e Ferreira (UFMG)

Profa. Raquel Conceição Ferreira (UFMG)

SIMPÓSIO - O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA NA ODONTOPEDIATRIA BRASILEIRA**Horário:** 09h35 - 10h25**Coordenadora:** Profa. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado (FOB/USP)**Ministradores:** Profa. Ana Flávia Granville-Garcia (UEPB)

Prof. Thiago Machado Ardenghi (UFSM)

Patrocínio: Em parceria com a Associação Brasileira de Odontopediatria - ABOPED**VI SIMPÓSIO DE LASER EM ODONTOLOGIA - LASERS NO CONTEXTO DA ODONTOLOGIA DE MÍNIMA INTERVENÇÃO****Horário:** 10h40 - 11h30**Coordenadora:** Profa. Patricia Moreira de Freitas (FOUSP)**Ministradores:** Profa. Alyne Simões Gonçalves (FOUSP) - Laser e Terapia Fotodinâmica no Manejo das Complicações Orais dos Pacientes Oncológicos

Prof. Jamil Awad Shibli (UNG)

Moderador: Prof. Sérgio Eduardo de Paiva Gonçalves (ICT-UNESP)

SIMPÓSIO - COMO A TOMOGRAFIA CONE BEAM TRANSFORMARÁ A ODONTOLOGIA RESTAURADORA NOS PRÓXIMOS ANOS?**Horário:** 11h30 - 12h20**Coordenador:** Prof. Carlos Francci (FOUSP)**Ministradores:** Prof. Carlos Estrela (UFG)

Prof. Mike Bueno (UNIC)

Prof. Israel Chilvarquer (FOUSP)

Patrocínio: Em parceria com a Sociedade Brasileira de Odontologia Digital - SBO DIGITAL**SALA 1 - SALA PROF. MYAKI ISSAO****SIMPÓSIO TRAUMA - ABORDAGENS TERAPÊUTICAS INTERDISCIPLINARES FRENTE AOS TRAUMATISMOS DENTÁRIOS****Horário:** 14h15 - 15h55**Coordenadora:** Profa. Lucianne Cople Maia (UFRJ)**Ministradores:** 14h15 - 15h05 - Prof. Carlos José Soares (UFU) - Trauma dental - evidências na tríade: contenção, restauração & proteção

15h05 - 15h55 - Profa. Adriana de Jesus Soares (FOP/UNICAMP) - Revascularização/Revitalização pulpar como opção terapêutica em dentes traumatizados com rizogênese incompleta

SYMPOSIUM - CLINICAL RESEARCH - FROM PLANNING TO SYNTHESIS OF CLINICAL DATA**Horário:** 16h10 - 17h50**Coordenadora:** Dra. Angela Mayumi Shimaoka (Clinical and Scientific Consultant - DMG)**Ministradores:** 16h10 - 17h00 - Dr. Susanne Effenberger - Head of Clinical Research - (DMG-Germany) - How to plan clinical trials? A guide on clinical trial design

17h00 - 17h50 - Prof. Dr. Falk Schwendicke - Chair and Head, Department of Oral Diagnosis, Digital Health and Health Services Research (Charité - University Medicine Berlin, Germany) - How to make sense of all the studies? A guide on synthesis methods for clinical data

Patrocínio: DMG Germany**SALA 2 - SALA PROF. FLÁVIO FAVA DE MORAES****SIMPÓSIO ESTUDOS IN VITRO E IN SITU: ESCOLHA DO MODELO E CÁLCULO AMOSTRAL****Horário:** 14h15 - 16h45**Coordenadora:** Profa. Cíntia Pereira Machado Tabchoury (FOP/UNICAMP)**Palestras:** 14h15 - 15h05 Prof. Jaime Aparecido Cury (FOP/UNICAMP) - Modelos in vitro e in situ: Validade em Odontologia.

15h05 - 15h55 - Prof. Martinho Campolina Rebello Horta (PUC-MG) - Cálculo Amostral em Estudos Laboratoriais

15h55 - 16h45 - Prof. Yuri Wanderley Cavalcanti (UFPB) - A Escolha do Teste Para Estudos Laboratoriais

CURSO - RESTAURAÇÕES COM MATERIAIS BIOATIVOS: CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS E CIENTÍFICAS**Horário:** 17h00 - 17h50**Coordenadora:** Profa. Sílvia Maria Ribeiro de Alencar Gonçalves - UFRJ

Ministradora: Profa. Larissa Maria Cavalcante (UVA) - Restaurações com materiais bioativos: considerações clínicas e científicas

Patrocínio: Em parceria com o Grupo Brasileiro de Professores de Dentística - GBPD

SÁBADO - 12 DE SETEMBRO DE 2020

SALA 3 - SALA PROFA MARIA FIDELA DE LIMA NAVARRO

SIMPÓSIO - CONSEQUÊNCIAS POSITIVAS DAS BOAS PRÁTICAS DE PESQUISA**Horário:** 14h15 - 15h05**Coordenadora:** Profa. Maria Gabriela Haye Biazevic (FOUSP)**Palestras:** Profa. Cláudia Bauzer Medeiros (Coordenação do Programa em eScience e Data Science da FAPESP) - Gestão / Plano de dados em Pesquisa

Prof. Ricardo Antunes Azevedo (ESALQ/USP) - Plágio e outros desvios de conduta na comunicação científica

CURSO - CIÊNCIA ABERTA**Horário:** 15h05 - 15h55**Coordenadora:** Profa. Maria Gabriela Haye Biazevic (FOUSP)**Ministrador:** Prof. Rafael Sarkis Onofre (IMED)**CURSO - TRANSPARÊNCIA NA PESQUISA****Horário:** 15h55 - 16h45**Coordenador:** Prof. Saul Martins Paiva (UFMG)**Ministradores:** Prof. Fausto Medeiros Mendes (FOUSP)

Prof. David Normando (UFPA)

Patrocínio: Em parceria com o Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria – GRUPO**CURSO - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E BIG DATA****Horário:** 17h00 - 17h50**Coordenador:** Prof. Edgard Michel-Crosato (FOUSP)**Ministrador:** Prof. Alexandre Dias Porto Chiavegatto Filho (FSP/USP)

SALA 4 - SALA PROF. JARBAS ARRUDA BAUER

CURSO - AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM: QUAIS AS ESTRATÉGIAS PARA PRODUZIR CONHECIMENTO?**Horário:** 14h15 - 15h05**Coordenadora:** Profa. Vania Regina Camargo Fontanella (UFRGS)**Ministrador:** Prof. Rodrigo Guerra de Oliveira (SUPREMA, Comissão de Ensino da ABENO)**Patrocínio:** Em parceria com a Associação Brasileira de Ensino Odontológico – ABENO**CURSO - TELEEDUCAÇÃO E TELEDIAGNÓSTICO EM ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA ORAL: COMO ESTÃO AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS?****Horário:** 15h05 - 15h55**Coordenadora:** Profa. Manoela Domingues Martins (UFRGS)**Ministrador:** Prof. Vinicius Coelho Carrard (UFRGS)**Patrocínio:** Em parceria com a Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Oral – SOBEP**SIMPÓSIO - DESMISTIFICANDO AS ANÁLISES DE DADOS EM REVISÃO SISTEMÁTICA****Horário:** 16h10 - 17h50**Coordenadora:** Profa. Daniela Prócida Raggio (FOUSP)**Palestras:** 16h10-17h00 - Profa. Carolina Castro Martins (UFMG) - Existe diferença no uso do GRADE para meta-análises e network meta-análise?

17h00-17h50 Profa. Alessandra Reis (UEPG) - Quando usar a Meta-Análise de Comparação Direta e a Network Meta-Análise?

SALA 5 - SALA PROF. JOÃO HUMBERTO ANTONIAZZI

CURSO - A UTILIDADE DOS GRÁFICOS DIRETOS ACÍCLICOS (DAG) EM ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS**Horário:** 14h15 - 15h05**Coordenador:** Prof. Heitor Marques Honório (FOB/USP)**Ministrador:** Prof. Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu (UFMG)**SIMPÓSIO - PERIODONTITE: ENTENDENDO SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE SISTÊMICA E DEFININDO ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS MAIS EFETIVAS****Horário:** 15h05 - 15h55**Coordenador:** Prof. Sergio Kahn (UVA)**Ministradores:** Prof. Ricardo Fischer (UERJ)

Profa. Magda Feres (UnG)

Prof. Enilson Sallum (FOP/UNICAMP)

Patrocínio: Em parceria com a Sociedade Brasileira de Periodontia – SOBRAPE**CURSO - RELAÇÃO DA ATEROSCLEROSE E DA DIABETES COM A PERIODONTITE APICAL****Horário:** 15h55 - 16h45**Coordenador:** Prof. Marco Antônio Hungaro Duarte (SBEndo)**Ministradores:** Prof. Luciano Tavares Ângelo Cintra (FOA/UNESP)

Prof. Maximiliano Shünke Gomes (PUC/RS)

Patrocínio: Em parceria com a Sociedade Brasileira de Endodontia – SBEndo**CURSO - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DORES OROFACIAIS: ESTADO ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS****Horário:** 17h00 - 17h50**Ministrador:** Prof. Leonardo Rigoldi Bonjardim (FOB/USP)**Moderadora:** Profa. Daniela Godoi Gonçalves (FOAR/UNESP)**Patrocínio:** Em parceria com a Sociedade Brasileira de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial – SBDOF

SALA ENCERRAMENTO E PREMIAÇÃO

PALESTRA MAGNA DE ENCERRAMENTO - IMPACTO DA PESQUISA NA SAÚDE**Horário:** 18h30 - 19h30**Ministrador:** Prof. Marcelo Araújo (American Dental Association - ADA)**Moderadora:** Profa. Isabela Almeida Pordeus (Presidente SBPqO)**Cerimônia de Encerramento e Premiação****Horário:** 20h00

QUARTA-FEIRA - 09 DE SETEMBRO DE 2020**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 4**

Sala: S
Trabalhos de PRJ0001 a PRJ0005 (+ PE010)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 09h00 (Manhã)

Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 2

Sala: W
Trabalhos de PRJ0017 a PRJ0019 (+ PRJ0002)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 09h00 (Manhã)

Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 7

Sala: Y
Trabalhos de PRJ0023 a PRJ0026 (+ PRJ0002)
Dia: Trabalhos: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 09h00 (Manhã)

Apresentação Oral - Sessão I Área 5

Sala: K
Trabalhos de AO0001 a AO0006
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Apresentação Oral - Sessão I Área 6

Sala: L
Trabalhos de AO0012 a AO0017
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Apresentação Oral - Sessão I Área 9

Sala: M
Trabalhos de AO0022 a AO0026
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 3

Sala: A
Trabalhos de PN0001 a PN0012 (+ AO0008)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 3

Sala: B
Trabalhos de PN0025 a PN0035 (+ AO0008)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 4

Sala: C
Trabalhos de PN0047 a PN0058 (+ AO0008)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 4

Sala: D
Trabalhos de PN0071 a PN0081 (+ AO0008)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 4

Sala: E
Trabalhos de PN0093 a PN0103 (+ AO0008)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 4

Sala: F
Trabalhos de PN0115 a PN0125 (+ AO0008)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 4

Sala: G
Trabalhos de PN0137 a PN0147 (+ AO0008)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 4

Sala: H
Trabalhos de PN0159 a PN0169 (+ AO0008)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 7

Sala: I
Trabalhos de PN0181 a PN0190 (+ AO0008)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 7

Sala: J
Trabalhos de PN0201 a PN0210 (+ AO0008)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Iniciante - Sessão I Área 3

Sala: N
Trabalhos de PI0001 a PI0010 (+ PN1318)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Iniciante - Sessão I Área 3

Sala: O
Trabalhos de PI0021 a PI0029 (+ PN1318)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Iniciante - Sessão I Área 4

Sala: P
Trabalhos de PI0039 a PI0049 (+ PN1318)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Iniciante - Sessão I Área 4

Sala: Q
Trabalhos de PI0061 a PI0071 (+ PN1318)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Iniciante - Sessão I Área 4

Sala: U
Trabalhos de PI0082 a PI0091 (+ PN1318)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Iniciante - Sessão I Área 7

Sala: V
Trabalhos de PI0102 a PI0111 (+ PN1318)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Revisão Sistemática - Sessão I Área 10

Sala: X
Trabalhos de RS001 a RS010 (+ PI0574)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva - Sessão VI Área 10

Sala: Z
Trabalhos de COL001 a COL003 (+ PE010)
Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

QUARTA-FEIRA - 09 DE SETEMBRO DE 2020

Prêmio LAOHA - Sessão VI Área 10**Sala:** T

Trabalhos de LH001 a LH011 (+ PE010)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 4****Sala:** S

Trabalhos de PRJ0006 a PRJ0009 (+ PE010)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 09h00 - 10h00 (Manhã)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 2****Sala:** W

Trabalhos de PRJ0020 a PRJ0022 (+ PRJ0002)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 09h00 - 10h00 (Manhã)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 7****Sala:** Y

Trabalhos de PRJ0027 a PRJ0030 (+ PRJ0002)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 09h00 - 10h00 (Manhã)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 7****Sala:** Y

Trabalhos de PRJ0031 a PRJ0032 (+ PRJ0002)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 10h45 (Manhã)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 4****Sala:** S

Trabalhos de PRJ0010 a PRJ0013 (+ PE010)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 11h15 (Manhã)**Apresentação Oral - Sessão I Área 5****Sala:** K

Trabalhos de AO0007 a AO0011

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Apresentação Oral - Sessão I Área 6****Sala:** L

Trabalhos de AO0018 a AO0021

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Apresentação Oral - Sessão I Área 9****Sala:** M

Trabalhos de AO0027 a AO0030

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 3****Sala:** A

Trabalhos de PN0013 a PN0024 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 3****Sala:** B

Trabalhos de PN0036 a PN0046 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 4****Sala:** C

Trabalhos de PN0059 a PN0070 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 4****Sala:** D

Trabalhos de PN0082 a PN0092 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 4****Sala:** E

Trabalhos de PN0104 a PN0114 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 4****Sala:** F

Trabalhos de PN0126 a PN0136 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 4****Sala:** G

Trabalhos de PN0148 a PN0158 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 4****Sala:** H

Trabalhos de PN0170 a PN0180 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 7****Sala:** I

Trabalhos de PN0191 a PN0200 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão I Área 7****Sala:** J

Trabalhos de PN0211 a PN0219 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Iniciante - Sessão I Área 3****Sala:** N

Trabalhos de PI0011 a PI0020 (+ PN1318)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Iniciante - Sessão I Área 3****Sala:** O

Trabalhos de PI0030 a PI0038 (+ PN1318)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Iniciante - Sessão I Área 4****Sala:** P

Trabalhos de PI0050 a PI0060 (+ PN1318)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Iniciante - Sessão I Área 4****Sala:** Q

Trabalhos de PI0072 a PI0081 (+ PN1318)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Iniciante - Sessão I Área 4****Sala:** U

Trabalhos de PI0092 a PI0101 (+ PN1318)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)

QUARTA-FEIRA - 09 DE SETEMBRO DE 2020

Painel Iniciante - Sessão I Área 7**Sala:** V

Trabalhos de PI0112 a PI0119 (+ PN1318)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Revisão Sistemática - Sessão I Área 10****Sala:** X

Trabalhos de RS011 a RS020 (+ RS086)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Prêmio Colgate Odontologia Preventiva - Sessão VI Área 10****Sala:** Z

Trabalhos de COL004 a COL006 (+ PE010)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Prêmio LAOHA - Sessão VI Área 10****Sala:** T

Trabalhos de LH012 a LH021 (+ PE010)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 4****Sala:** S

Trabalhos de PRJ0014 a PRJ0016 (+ PRJ0002)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 11h15 - 12h15 (Manhã)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 1****Sala:** W

Trabalhos de PRJ0033 a PRJ0036 (+ PRJ0002)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 15h00 (Tarde)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 8****Sala:** S

Trabalhos de PRJ0046 a PRJ0049 (+ PRJ0002)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 15h00 (Tarde)**Apresentação Oral - Sessão II Área 3****Sala:** K

Trabalhos de AO0031 a AO0036

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Apresentação Oral - Sessão II Área 4****Sala:** L

Trabalhos de AO0043 a AO0048

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Apresentação Oral - Sessão II Área 7****Sala:** M

Trabalhos de AO0054 a AO0058

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Fórum Científico - Sessão VI Área 9****Sala:** U

Trabalhos de FC001 a FC003 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 5****Sala:** A

Trabalhos de PN0220 a PN0231 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 5****Sala:** B

Trabalhos de PN0244 a PN0254 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 5****Sala:** C

Trabalhos de PN0266 a PN0276 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 5****Sala:** D

Trabalhos de PN0288 a PN0298 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 5****Sala:** E

Trabalhos de PN0310 a PN0320 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 5****Sala:** F

Trabalhos de PN0332 a PN0342 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 6****Sala:** G

Trabalhos de PN0354 a PN0365 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 6****Sala:** H

Trabalhos de PN0378 a PN0389 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 9****Sala:** I

Trabalhos de PN0401 a PN0411 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 9****Sala:** J

Trabalhos de PN0423 a PN0433 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão II Área 1****Sala:** P

Trabalhos de PI0120 a PI0129 (+ PN1318)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão II Área 1****Sala:** P

Trabalhos de PI0130 a PI0136 (+ PN1318)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão II Área 5****Sala:** N

Trabalhos de PI0137 a PI0147 (+ PN1318)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)

QUARTA-FEIRA - 09 DE SETEMBRO DE 2020

Painel Iniciante - Sessão II Área 5**Sala:** O

Trabalhos de PI0159 a PI0169 (+ PN1318)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão II Área 8****Sala:** Q

Trabalhos de PI0181 a PI0187 (+ PN1318)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Revisão Sistemática - Sessão II Área 10****Sala:** X

Trabalhos de RS021 a RS030 (+ PI0574)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**POAC - Sessão VI Área 10****Sala:** T

Trabalhos de PO001 a PO012 (+ PE010)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Prêmio Colgate Odontologia Preventiva - Sessão VI Área 10****Sala:** Z

Trabalhos de COL007 a COL009 (+ PE010)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva - Sessão VI Área 10****Sala:** V

Trabalhos de DMG001 a DMG003 (+ PE010)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 1****Sala:** W

Trabalhos de PRJ0037 a PRJ0040 (+ PRJ0002)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 15h00 - 16h00 (Tarde)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 8****Sala:** S

Trabalhos de PRJ0050 a PRJ0053 (+ PRJ0002)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 15h00 - 16h00 (Tarde)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 8****Sala:** S

Trabalhos de PRJ0054 a PRJ0057 (+ PRJ0002)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 17h15 (Tarde)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 1****Sala:** W

Trabalhos de PRJ0041 a PRJ0045 (+ PRJ0002)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 17h30 (Tarde)**Apresentação Oral - Sessão II Área 3****Sala:** K

Trabalhos de AO0037 a AO0042

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Apresentação Oral - Sessão II Área 4****Sala:** L

Trabalhos de AO0049 a AO0053

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Apresentação Oral - Sessão II Área 7****Sala:** M

Trabalhos de AO0059 a AO0062

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Fórum Científico - Sessão VI Área 9****Sala:** U

Trabalhos de FC004 a FC006 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 5****Sala:** A

Trabalhos de PN0232 a PN0243 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 5****Sala:** B

Trabalhos de PN0255 a PN0265 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 5****Sala:** C

Trabalhos de PN0277 a PN0287 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 5****Sala:** D

Trabalhos de PN0299 a PN0309 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 5****Sala:** E

Trabalhos de PN0321 a PN0331 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 5****Sala:** F

Trabalhos de PN0343 a PN0353 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 6****Sala:** G

Trabalhos de PN0366 a PN0377 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 6****Sala:** H

Trabalhos de PN0390 a PN0400 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 9****Sala:** I

Trabalhos de PN0412 a PN0422 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão II Área 9****Sala:** J

Trabalhos de PN0434 a PN0443 (+ AO0008)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)

QUARTA-FEIRA - 09 DE SETEMBRO DE 2020**Painel Iniciante - Sessão II Área 5****Sala:** N

Trabalhos de PI0148 a PI0158 (+ PN1318)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão II Área 5****Sala:** O

Trabalhos de PI0170 a PI0180 (+ PN1318)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão II Área 8****Sala:** Q

Trabalhos de PI0188 a PI0194 (+ PN1318)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Revisão Sistemática - Sessão II Área 10****Sala:** X

Trabalhos de RS031 a RS040 (+ PI0574)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**POAC - Sessão VI Área 10****Sala:** T

Trabalhos de PO013 a PO024 (+ PE010)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Prêmio Colgate Odontologia Preventiva - Sessão VI Área 10****Sala:** Z

Trabalhos de COL010 a COL011 (+ PE010)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva - Sessão VI Área 10****Sala:** V

Trabalhos de DMG004 a DMG006 (+ PE010)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 8****Sala:** S

Trabalhos de PRJ0058 a PRJ0061 (+ PRJ0002)

Dia: 09/09/2020 (Quarta-feira)**Horário:** 17h15 - 18h15 (Tarde)**QUINTA-FEIRA - 10 DE SETEMBRO DE 2020****Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 9****Sala:** S

Trabalhos de PRJ0062 a PRJ0065 (+ PRJ0002)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 09h00 (Manhã)**Apresentação Oral - Sessão III Área 3****Sala:** K

Trabalhos de AO0063 a AO0068

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Apresentação Oral - Sessão III Área 4****Sala:** L

Trabalhos de AO0075 a AO0081

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Apresentação Oral - Sessão III Área 7****Sala:** M

Trabalhos de AO0087 a AO0090 (+ AO0214)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Fórum Científico - Sessão VI Área 9****Sala:** U

Trabalhos de FC007 a FC009 (+ AO0008)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**HATTON - Sessão VI Área 9****Sala:** Z

Trabalhos de HA001 a HA005 (+ AO0008)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 1****Sala:** A

Trabalhos de PN0444 a PN0453 (+ PN1317)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 2****Sala:** B

Trabalhos de PN0462 a PN0472 (+ PN1317)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 2****Sala:** C

Trabalhos de PN0484 a PN0494 (+ PN1317)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 2****Sala:** D

Trabalhos de PN0506 a PN0516 (+ PN1317)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 2****Sala:** E

Trabalhos de PN0528 a PN0537 (+ PN1320)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 8****Sala:** F

Trabalhos de PN0548 a PN0559 (+ PN1320)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 8****Sala:** G

Trabalhos de PN0572 a PN0583 (+ PN1320)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 10****Sala:** H

Trabalhos de PN0595 a PN0605 (+ PN1320)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 10****Sala:** I

Trabalhos de PN0617 a PN0626 (+ PN1320)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 10****Sala:** J

Trabalhos de PN0637 a PN0646 (+ PN1320)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)

QUINTA-FEIRA - 10 DE SETEMBRO DE 2020

Painel Iniciante - Sessão III Área 2**Sala:** N

Trabalhos de PI0195 a PI0205 (+ PN1318)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Painel Iniciante - Sessão III Área 6****Sala:** R

Trabalhos de PI0216 a PI0227 (+ PN1318)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Painel Iniciante - Sessão III Área 9****Sala:** O

Trabalhos de PI0239 a PI0247 (+ PI0578)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Painel Iniciante - Sessão III Área 9****Sala:** P

Trabalhos de PI0257 a PI0265 (+ PI0578)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Painel Iniciante - Sessão III Área 10****Sala:** Q

Trabalhos de PI0275 a PI0284 (+ PI0578)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Painel Revisão Sistemática - Sessão III Área 10****Sala:** X

Trabalhos de RS041 a RS050 (+ RS086)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Pesquisa em Ensino - Sessão VI Área 10****Sala:** T

Trabalhos de PE001 a PE010 (+ RS086)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva - Sessão VI Área 10****Sala:** V

Trabalhos de DMG007 a DMG009 (+ PE010)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 08h00 - 10h00 (Manhã)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 9****Sala:** S

Trabalhos de PRJ0066 a PRJ0069 (+ PRJ0002)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 09h00 - 10h00 (Manhã)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 9****Sala:** S

Trabalhos de PRJ0070 a PRJ0072 (+ PRJ0002)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 10h15 - 11h00 (Manhã)**Apresentação Oral - Sessão III Área 3****Sala:** K

Trabalhos de AO0069 a AO0074

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Apresentação Oral - Sessão III Área 4****Sala:** L

Trabalhos de AO0082 a AO0086

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Apresentação Oral - Sessão III Área 7****Sala:** M

Trabalhos de AO0091 a AO0094 (+ AO0214)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Fórum Científico - Sessão VI Área 9****Sala:** U

Trabalhos de FC010 a FC012 (+ AO0008)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**HATTON - Sessão VI Área 9****Sala:** Z

Trabalhos de HA006 a HA010 (+ AO0008)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 1****Sala:** A

Trabalhos de PN0454 a PN0461 (+ PN1317)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 2****Sala:** B

Trabalhos de PN0473 a PN0483 (+ PN1317)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 2****Sala:** C

Trabalhos de PN0495 a PN0505 (+ PN1317)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 2****Sala:** D

Trabalhos de PN0517 a PN0527 (+ PN1317)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 2****Sala:** E

Trabalhos de PN0538 a PN0547 (+ PN1320)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 8****Sala:** F

Trabalhos de PN0560 a PN0571 (+ PN1320)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 8****Sala:** G

Trabalhos de PN0584 a PN0594 (+ PN1320)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 10****Sala:** H

Trabalhos de PN0606 a PN0616 (+ PN1320)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 10****Sala:** I

Trabalhos de PN0627 a PN0636 (+ PN1320)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)

QUINTA-FEIRA - 10 DE SETEMBRO DE 2020**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão III Área 10**

Sala: J
Trabalhos de PN0647 a PN0656 (+ PN1320)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 10h15 - 12h30 (Manhã)

Painel Iniciante - Sessão III Área 2

Sala: N
Trabalhos de PI0206 a PI0215 (+ PN1318)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 10h15 - 12h30 (Manhã)

Painel Iniciante - Sessão III Área 6

Sala: R
Trabalhos de PI0228 a PI0238 (+ PI0578)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 10h15 - 12h30 (Manhã)

Painel Iniciante - Sessão III Área 9

Sala: O
Trabalhos de PI0248 a PI0256 (+ PI0578)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 10h15 - 12h30 (Manhã)

Painel Iniciante - Sessão III Área 9

Sala: P
Trabalhos de PI0266 a PI0274 (+ PI0578)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 10h15 - 12h30 (Manhã)

Painel Iniciante - Sessão III Área 10

Sala: Q
Trabalhos de PI0285 a PI0292 (+ PI0578)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 10h15 - 12h30 (Manhã)

Painel Revisão Sistemática - Sessão III Área 10

Sala: X
Trabalhos de RS051 a RS060 (+ RS086)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 10h15 - 12h30 (Manhã)

Pesquisa em Ensino - Sessão VI Área 10

Sala: T
Trabalhos de PE011 a PE017 (+ RS086)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 10h15 - 12h30 (Manhã)

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva - Sessão VI Área 10

Sala: V
Trabalhos de DMG010 a DMG012 (+ PE010)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 10h15 - 12h30 (Manhã)

Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 5

Sala: W
Trabalhos de PRJ0073 a PRJ0076 (+ PRJ0002)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 14h00 - 15h00 (Tarde)

Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 6

Sala: S
Trabalhos de PRJ0085 a PRJ0088 (+ PRJ0131)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 14h00 - 15h00 (Tarde)

Apresentação Oral - Sessão IV Área 1

Sala: K
Trabalhos de AO0095 a AO0100 (+ AO0214)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 14h00 - 16h00 (Tarde)

Apresentação Oral - Sessão IV Área 2

Sala: L
Trabalhos de AO0107 a AO0112 (+ AO0214)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 14h00 - 16h00 (Tarde)

Apresentação Oral - Sessão IV Área 8

Sala: M
Trabalhos de AO0119 a AO0124 (+ AO0214)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 14h00 - 16h00 (Tarde)

Apresentação Oral - Sessão IV Área 10

Sala: N
Trabalhos de AO0131 a AO0135 (+ AO0214)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 14h00 - 16h00 (Tarde)

Fórum Científico - Sessão VI Área 9

Sala: U
Trabalhos de FC013 a FC015 (+ AO0008)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 14h00 - 16h00 (Tarde)

HATTON - Sessão VI Área 9

Sala: Z
Trabalhos de HA011 a HA015 (+ AO0008)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 14h00 - 16h00 (Tarde)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 3

Sala: A
Trabalhos de PN0657 a PN0669 (+ AO0008)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 14h00 - 16h00 (Tarde)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 3

Sala: B
Trabalhos de PN0682 a PN0693 (+ AO0008)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 14h00 - 16h00 (Tarde)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 4

Sala: C
Trabalhos de PN0704 a PN0714 (+ PN1314)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 14h00 - 16h00 (Tarde)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 4

Sala: D
Trabalhos de PN0726 a PN0736 (+ PN1317)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 14h00 - 16h00 (Tarde)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 4

Sala: E
Trabalhos de PN0749 a PN0759 (+ PN1317)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 14h00 - 16h00 (Tarde)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 4

Sala: F
Trabalhos de PN0771 a PN0782 (+ PN1317)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 14h00 - 16h00 (Tarde)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 4

Sala: G
Trabalhos de PN0794 a PN0804 (+ PN1317)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 14h00 - 16h00 (Tarde)

QUINTA-FEIRA - 10 DE SETEMBRO DE 2020**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 4****Sala:** H

Trabalhos de PN0816 a PN0826 (+ PN1317)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 7****Sala:** I

Trabalhos de PN0838 a PN0848 (+ PN1317)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 7****Sala:** J

Trabalhos de PN0857 a PN0866 (+ PN1317)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão IV Área 3****Sala:** O

Trabalhos de PI0293 a PI0302 (+ PI0578)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão IV Área 3****Sala:** O

Trabalhos de PI0303 a PI0312 (+ PI0578)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão IV Área 4****Sala:** P

Trabalhos de PI0313 a PI0323 (+ PI0578)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão IV Área 4****Sala:** Q

Trabalhos de PI0334 a PI0344 (+ PI0578)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão IV Área 7****Sala:** R

Trabalhos de PI0355 a PI0365 (+ PI0578)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Revisão Sistemática - Sessão IV Área 10****Sala:** X

Trabalhos de RS061 a RS070 (+ RS086)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Pesquisa em Ensino - Sessão VI Área 10****Sala:** T

Trabalhos de PE018 a PE025 (+ PE010)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva - Sessão VI Área 10****Sala:** V

Trabalhos de DMG013 a DMG015 (+ PE010)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 5****Sala:** W

Trabalhos de PRJ0077 a PRJ0080 (+ PRJ0002)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 15h00 - 16h00 (Tarde)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 6****Sala:** S

Trabalhos de PRJ0089 a PRJ0092 (+ PRJ0131)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 15h00 - 16h00 (Tarde)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 6****Sala:** S

Trabalhos de PRJ0093 a PRJ0096 (+ PRJ0131)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 16h15 - 17h15 (Tarde)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 5****Sala:** W

Trabalhos de PRJ0081 a PRJ0084 (+ PRJ0131)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 16h15 - 17h30 (Tarde)**Apresentação Oral - Sessão IV Área 1****Sala:** K

Trabalhos de AO0101 a AO0106 (+ AO0214)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Apresentação Oral - Sessão IV Área 2****Sala:** L

Trabalhos de AO0113 a AO0118 (+ AO0214)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Apresentação Oral - Sessão IV Área 8****Sala:** M

Trabalhos de AO0125 a AO0130 (+ AO0214)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Apresentação Oral - Sessão IV Área 10****Sala:** N

Trabalhos de AO0136 a AO0139 (+ AO0214)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Fórum Científico - Sessão VI Área 9****Sala:** U

Trabalhos de FC016 a FC018 (+ AO0008)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**HATTON - Sessão VI Área 9****Sala:** Z

Trabalhos de HA016 a HA018 (+ AO0008)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 3****Sala:** A

Trabalhos de PN0670 a PN0681 (+ AO0008)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 3****Sala:** B

Trabalhos de PN0694 a PN0703 (+ PN0040)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 4****Sala:** C

Trabalhos de PN0715 a PN0725 (+ PN1316)

Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)

QUINTA-FEIRA - 10 DE SETEMBRO DE 2020**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 4**

Sala: D
Trabalhos de PN0737 a PN0748 (+ PN1317)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 16h15 - 18h30 (Tarde)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 4

Sala: E
Trabalhos de PN0760 a PN0770 (+ PN1317)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 16h15 - 18h30 (Tarde)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 4

Sala: F
Trabalhos de PN0783 a PN0793 (+ PN1317)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 16h15 - 18h30 (Tarde)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 4

Sala: G
Trabalhos de PN0805 a PN0815 (+ PN1317)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 16h15 - 18h30 (Tarde)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 4

Sala: H
Trabalhos de PN0827 a PN0837 (+ PN1317)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 16h15 - 18h30 (Tarde)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 7

Sala: I
Trabalhos de PN0849 a PN0856 (+ PN1317)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 16h15 - 18h30 (Tarde)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão IV Área 7

Sala: J
Trabalhos de PN0867 a PN0875 (+ PN1317)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 16h15 - 18h30 (Tarde)

Painel Iniciante - Sessão IV Área 4

Sala: P
Trabalhos de PI0324 a PI0333 (+ PI0578)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 16h15 - 18h30 (Tarde)

Painel Iniciante - Sessão IV Área 4

Sala: Q
Trabalhos de PI0345 a PI0354 (+ PI0578)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 16h15 - 18h30 (Tarde)

Painel Iniciante - Sessão IV Área 7

Sala: R
Trabalhos de PI0366 a PI0375 (+ PI0578)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 16h15 - 18h30 (Tarde)

Painel Revisão Sistemática - Sessão IV Área 10

Sala: X
Trabalhos de RS071 a RS080 (+ RS086)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 16h15 - 18h30 (Tarde)

Pesquisa em Ensino - Sessão VI Área 10

Sala: T
Trabalhos de PE026 a PE033 (+ PE010)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 16h15 - 18h30 (Tarde)

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva - Sessão VI Área 10

Sala: V
Trabalhos de DMG016 a DMG018 (+ PE010)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 16h15 - 18h30 (Tarde)

Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 6

Sala: S
Trabalhos de PRJ0097 a PRJ0100 (+ PRJ0131)
Dia: 10/09/2020 (Quinta-feira)
Horário: 17h15 - 18h15 (Tarde)

SEXTA-FEIRA - 11 DE SETEMBRO DE 2020**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 10**

Sala: Y
Trabalhos de PRJ0090 a PRJ0090 (+ PRJ0123)
Dia: 11/09/2020 ()
Horário: 09h45 - 10h00 (Manhã)

Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 10

Sala: Y
Trabalhos de PRJ0091 a PRJ0091 (+ PRJ0123)
Dia: 11/09/2020 ()
Horário: 11h00 - 11h15 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 7

Sala: Y
Trabalhos de PI0373 a PI0373 (+ PN1320)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 08h30 (Manhã)

Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 3

Sala: S
Trabalhos de PRJ0101 a PRJ0104 (+ PRJ0131)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 09h00 (Manhã)

Apresentação Oral - Sessão V Área 1

Sala: K
Trabalhos de AO0140 a AO0145 (+ AO0214)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Apresentação Oral - Sessão V Área 2

Sala: L
Trabalhos de AO0152 a AO0157 (+ AO0214)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Apresentação Oral - Sessão V Área 8

Sala: M
Trabalhos de AO0163 a AO0167 (+ AO0214)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Apresentação Oral - Sessão V Área 10

Sala: J
Trabalhos de AO0173 a AO0177 (+ AO0214)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Fórum Científico - Sessão VI Área 9

Sala: U
Trabalhos de FC019 a FC021 (+ AO0008)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

HATTON - Sessão VI Área 9

Sala: Z
Trabalhos de a (+ AO0008)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

SEXTA-FEIRA - 11 DE SETEMBRO DE 2020**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 5**

Sala: A
Trabalhos de PN0876 a PN0887 (+ PN1319)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 5

Sala: B
Trabalhos de PN0900 a PN0911 (+ PN0256)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 5

Sala: C
Trabalhos de PN0924 a PN0935 (+ PN0256)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 6

Sala: F
Trabalhos de PN0995 a PN1006 (+ PN1318)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 6

Sala: G
Trabalhos de PN1019 a PN1030 (+ PN1318)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 9

Sala: H
Trabalhos de PN1042 a PN1052 (+ PN1318)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 9

Sala: I
Trabalhos de PN1064 a PN1074 (+ PN1318)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Iniciante - Sessão V Área 1

Sala: Q
Trabalhos de PI0376 a PI0385 (+ PI0578)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Iniciante - Sessão V Área 5

Sala: N
Trabalhos de PI0393 a PI0403 (+ PI0578)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Iniciante - Sessão V Área 5

Sala: O
Trabalhos de PI0415 a PI0425 (+ PI0578)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Iniciante - Sessão V Área 5

Sala: P
Trabalhos de PI0437 a PI0447 (+ PI0578)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Iniciante - Sessão V Área 8

Sala: R
Trabalhos de PI0458 a PI0464 (+ PI0571)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Revisão Sistemática - Sessão V Área 10

Sala: X
Trabalhos de RS081 a RS090 (+ RS086)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva - Sessão VI Área 10

Sala: V
Trabalhos de DMG019 a DMG020 (+ PE010)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

TCC - Sessão VI Área 10

Sala: T
Trabalhos de TCC001 a TCC009 (+ PRJ0123)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h00 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 5

Sala: D
Trabalhos de PN0948 a PN0959 (+ PN0241)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h15 (Manhã)

Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 5

Sala: E
Trabalhos de PN0972 a PN0983 (+ PN0246)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 08h00 - 10h15 (Manhã)

Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 3

Sala: S
Trabalhos de PRJ0105 a PRJ0109 (+ PRJ0131)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 09h00 - 10h15 (Manhã)

HATTON - Sessão VI Área 9

Sala: Z
Trabalhos de a (+ AO0008)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 10h15 - 11h30 (Manhã)

Apresentação Oral - Sessão V Área 1

Sala: K
Trabalhos de AO0146 a AO0151 (+ AO0214)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 10h15 - 12h30 (Manhã)

Apresentação Oral - Sessão V Área 2

Sala: L
Trabalhos de AO0158 a AO0162 (+ AO0214)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 10h15 - 12h30 (Manhã)

Apresentação Oral - Sessão V Área 8

Sala: M
Trabalhos de AO0168 a AO0172 (+ AO0214)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 10h15 - 12h30 (Manhã)

Apresentação Oral - Sessão V Área 10

Sala: J
Trabalhos de AO0178 a AO0181 (+ AO0214)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 10h15 - 12h30 (Manhã)

Fórum Científico - Sessão VI Área 9

Sala: U
Trabalhos de FC022 a FC024 (+ AO0008)
Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)
Horário: 10h15 - 12h30 (Manhã)

SEXTA-FEIRA - 11 DE SETEMBRO DE 2020**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 5****Sala:** A

Trabalhos de PN0888 a PN0899 (+ PN0332)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 5****Sala:** B

Trabalhos de PN0912 a PN0923 (+ PN0256)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 5****Sala:** C

Trabalhos de PN0936 a PN0947 (+ PN0256)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 5****Sala:** D

Trabalhos de PN0960 a PN0971 (+ PN0241)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 5****Sala:** E

Trabalhos de PN0984 a PN0994 (+ PN1318)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 6****Sala:** F

Trabalhos de PN1007 a PN1018 (+ PN1318)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 6****Sala:** G

Trabalhos de PN1031 a PN1041 (+ PN1318)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 9****Sala:** H

Trabalhos de PN1053 a PN1063 (+ PN1318)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão V Área 9****Sala:** I

Trabalhos de PN1075 a PN1084 (+ PN1318)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Iniciante - Sessão V Área 1****Sala:** Q

Trabalhos de PI0386 a PI0392 (+ PI0578)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Iniciante - Sessão V Área 5****Sala:** N

Trabalhos de PI0404 a PI0414 (+ PI0578)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Iniciante - Sessão V Área 5****Sala:** O

Trabalhos de PI0426 a PI0436 (+ PI0578)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Iniciante - Sessão V Área 5****Sala:** P

Trabalhos de PI0448 a PI0457 (+ PI0571)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Iniciante - Sessão V Área 8****Sala:** R

Trabalhos de PI0465 a PI0471 (+ PI0576)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Pesquisa Dentro da Indústria - Sessão VI Área 10****Sala:** V

Trabalhos de PDI001 a PDI002 (+ PI0574)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Painel Revisão Sistemática - Sessão V Área 10****Sala:** X

Trabalhos de RS091 a RS100 (+ RS086)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**TCC - Sessão VI Área 10****Sala:** T

Trabalhos de TCC010 a TCC018 (+ PRJ0123)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 10h15 - 12h30 (Manhã)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 6****Sala:** S

Trabalhos de PRJ0110 a PRJ0114 (+ PRJ0091)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 11h00 - 12h00 (Manhã)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 4****Sala:** S

Trabalhos de PRJ0115 a PRJ0118 (+ PRJ0091)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 15h00 (Tarde)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 10****Sala:** W

Trabalhos de PRJ0121 a PRJ0124 (+ PRJ0091)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 15h00 (Tarde)**Apresentação Oral - Sessão VI Área 5****Sala:** K

Trabalhos de AO0182 a AO0186 (+ AO0008)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Apresentação Oral - Sessão VI Área 6****Sala:** L

Trabalhos de AO0192 a AO0197 (+ AO0008)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Apresentação Oral - Sessão VI Área 9****Sala:** M

Trabalhos de AO0204 a AO0208 (+ AO0008)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Fórum Científico - Sessão VI Área 9****Sala:** U

Trabalhos de FC025 a FC027 (+ AO0008)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)

SEXTA-FEIRA - 11 DE SETEMBRO DE 2020

HATTON - Sessão VI Área 9**Sala:** Z

Trabalhos de a (+ AO0008)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 1****Sala:** A

Trabalhos de PN1085 a PN1094 (+ PN1320)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 1****Sala:** B

Trabalhos de PN1103 a PN1112 (+ PN1320)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 2****Sala:** C

Trabalhos de PN1121 a PN1131 (+ PN1320)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 2****Sala:** D

Trabalhos de PN1143 a PN1153 (+ PN1320)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 2****Sala:** E

Trabalhos de PN1165 a PN1175 (+ PN0476)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 2****Sala:** F

Trabalhos de PN1187 a PN1196 (+ PN0505)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 8****Sala:** G

Trabalhos de PN1206 a PN1217 (+ PN1315)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 8****Sala:** H

Trabalhos de PN1230 a PN1241 (+ PN1315)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 10****Sala:** I

Trabalhos de PN1253 a PN1263 (+ PN1319)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 10****Sala:** J

Trabalhos de PN1274 a PN1283 (+ PN1319)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 10****Sala:** V

Trabalhos de PN1294 a PN1303 (+ PN1319)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão VI Área 2****Sala:** N

Trabalhos de PI0472 a PI0481 (+ PI0576)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão VI Área 2****Sala:** O

Trabalhos de PI0492 a PI0501 (+ PI0576)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão VI Área 6****Sala:** P

Trabalhos de PI0511 a PI0522 (+ PI0576)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão VI Área 9****Sala:** Q

Trabalhos de PI0535 a PI0544 (+ PI0570)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão VI Área 10****Sala:** R

Trabalhos de PI0555 a PI0562 (+ PI0574)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Painel Revisão Sistemática - Sessão VI Área 10****Sala:** X

Trabalhos de RS101 a RS110 (+ RS086)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**TCC - Sessão VI Área 10****Sala:** T

Trabalhos de TCC019 a TCC026 (+ PRJ0123)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 14h00 - 16h00 (Tarde)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 4****Sala:** S

Trabalhos de PRJ0119 a PRJ0120 (+ PRJ0091)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 15h00 - 16h00 (Tarde)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 10****Sala:** W

Trabalhos de PRJ0125 a PRJ0128 (+ PRJ0091)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 15h00 - 16h00 (Tarde)**Projeto de Pesquisa - Sessão VI Área 10****Sala:** W

Trabalhos de PRJ0129 a PRJ0132 (+ PRJ0123)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 17h15 (Tarde)**Apresentação Oral - Sessão VI Área 5****Sala:** K

Trabalhos de AO0187 a AO0191 (+ AO0008)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Apresentação Oral - Sessão VI Área 6****Sala:** L

Trabalhos de AO0198 a AO0203 (+ AO0008)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)

SEXTA-FEIRA - 11 DE SETEMBRO DE 2020**Apresentação Oral - Sessão VI Área 9****Sala:** M

Trabalhos de AO0209 a AO0213 (+ AO0008)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Fórum Científico - Sessão VI Área 9****Sala:** U

Trabalhos de FC028 a FC030 (+ AO0008)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**HATTON - Sessão VI Área 9****Sala:** Z

Trabalhos de a (+ AO0008)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 1****Sala:** A

Trabalhos de PN1095 a PN1102 (+ PN1320)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 1****Sala:** B

Trabalhos de PN1113 a PN1120 (+ PN1320)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 2****Sala:** C

Trabalhos de PN1132 a PN1142 (+ PN1320)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 2****Sala:** D

Trabalhos de PN1154 a PN1164 (+ PN1320)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 2****Sala:** E

Trabalhos de PN1176 a PN1186 (+ PN0476)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 2****Sala:** F

Trabalhos de PN1197 a PN1205 (+ PN1315)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 8****Sala:** G

Trabalhos de PN1218 a PN1229 (+ PN1315)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 8****Sala:** H

Trabalhos de PN1242 a PN1252 (+ PN1319)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 10****Sala:** I

Trabalhos de PN1264 a PN1273 (+ PN1319)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 10****Sala:** J

Trabalhos de PN1284 a PN1293 (+ PN1319)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Aspirante e Efetivo - Sessão VI Área 10****Sala:** V

Trabalhos de PN1304 a PN1313 (+ PN1319)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão VI Área 2****Sala:** N

Trabalhos de PI0482 a PI0491 (+ PI0576)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão VI Área 2****Sala:** O

Trabalhos de PI0502 a PI0510 (+ PI0576)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão VI Área 6****Sala:** P

Trabalhos de PI0523 a PI0534 (+ PI0576)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão VI Área 9****Sala:** Q

Trabalhos de PI0545 a PI0554 (+ PI0574)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Iniciante - Sessão VI Área 10****Sala:** R

Trabalhos de PI0563 a PI0569 (+ PI0574)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**Painel Revisão Sistemática - Sessão VI Área 10****Sala:** X

Trabalhos de RS111 a RS120 (+ RS086)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)**TCC - Sessão VI Área 10****Sala:** T

Trabalhos de TCC027 a TCC034 (+ PRJ0123)

Dia: 11/09/2020 (Sexta-feira)**Horário:** 16h15 - 18h30 (Tarde)



Resumo dos Trabalhos Apresentados

De 09 a 12 de setembro de 2020

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO

AO0001 Conjugado de ftalocianina com nanopartículas de quitosana: síntese, caracterização e fotoinativação de biofilmes de *S. mutans*

Cavalcante LLR*, Tedesco AC, Curylofo-Zotti FA, Souza-Gabriel AE, Corona SAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo desenvolver/caracterizar a ftalocianina de cloro alumínio (CIAIPc) encapsulada em nanopartículas de quitosana (NQ) e avaliar suas propriedades antimicrobianas na terapia fotodinâmica (antimicrobial photodynamic therapy - aPDT) contra biofilmes de *Streptococcus mutans*. As NQ foram preparadas por geleificação iônica e os estudos de caracterização incluíram o tamanho das partículas, índice de polidispersão (IPd), potencial zeta, estabilidade acelerada, espectro de absorção e quantificação de CIAIPc. Os biofilmes foram formados em blocos de dentina bovina a 37°C por 48h em microaerofilia. A atividade antibacteriana e antibiofilme foi quantificada pelo número de Unidades Formadoras de Colônias por mL. Os biofilmes foram analisados por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A carga bacteriana entre os grupos foi analisada pelos testes ANOVA e Tukey HSD ($\alpha = 0,05$). A caracterização revelou que as nanopartículas de CIAIPc foram encontradas em escala nanométrica, com propriedades fotofísicas e fotoquímicas adequadas. A aPDT mediada pelo nanoconjugado CIAIPc + NQ mostrou redução significativa na viabilidade de *S. mutans* (1log10 UFC/mL) em comparação ao controle negativo PBS ($p < 0,05$). A aPDT mediada por CIAIPc isolada foi semelhante ao PBS ($p > 0,05$). A MEV revelou que os biofilmes tratados com aPDT CIAIPc + NQ apresentaram alteração na morfologia bacteriana.

As nanopartículas de CIAIPc foram consideradas estáveis e a aPDT mediada pelo nanoconjugado CIAIPc + NQ foi eficiente contra o biofilme de *S. mutans*.

(Apoio: CAPES | FAPESP N° 2019/05965-0)

AO0002 Influência de uma barreira catalizadora dupla na eficácia clareadora e citotoxicidade de um gel com 35% de H2O2 aplicado por variados tempos

Zuta UO*, Duque CCO, Ribeiro RAO, Leite MLAS, Soares DG, Hebling J, De-Souza-costa CA
Prótese e Materiais Dentais - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado a eficácia estética e a toxicidade indireta de um gel clareador (GC) com 35% de peróxido de hidrogênio (H2O2) aplicado por diferentes tempos sobre esmalte recoberto com uma barreira catalizadora experimental dupla (BCED). Para isso, uma fita (F) e um primer (P) contendo 10 mg/mL da enzima horseradish peroxidase (HRP) foram desenvolvidos e aplicados sobre o esmalte de discos de esmalte/dentina adaptados em câmaras pulpares artificiais (n=8). Então, o GC gel com 35% de H2O2 foi aplicado sobre a BCED pelos períodos de 15 (G1), 30 (G2) e 45 min. (G3). Discos tratados apenas com o GC por 15 (G4), 30 (G5) e 45 min. (G6) ou não tratados (G7) foram usados como controles positivos e negativo, respectivamente. Após o clareamento, os extratos (meio de cultura + componentes do GC difundido pelos discos) foram aplicados por 1 h sobre células MDPC-23, o que permitiu avaliar a viabilidade e o estresse oxidativo (EOx) celular, bem como a alteração de cor (ΔE) provocada pelos tratamentos (ANOVA e Tukey; $\alpha=5\%$). Redução da viabilidade celular ocorreu em todos os grupos clareados em comparação a G7 ($p<0.05$). Esses efeitos foram menos intensos em G1 e G2 em relação a G4, G5 e G6 ($p<0.05$). Apesar de G3 ter apresentado o melhor resultado estético, em G1 esta propriedade clareadora foi semelhante a G6 ($p<0.05$).

Concluiu-se que o GC com 35% de H2O2, aplicado por 15 min. sobre o esmalte previamente recoberto com BCED foi esteticamente tão efetivo quanto o protocolo de clareamento de consultório (GC aplicado por 45 min.) e ainda reduziu a toxicidade causada por essa terapia profissional.

AO0003 Fibras ultrafinas de PCL associadas ao biovidro dopado: um novo biomaterial para engenharia tecidual

Kukulka EC*, De Souza JR, Campos TMB, Prado RF, Carvalho LM, Villa-Diaz L, Timilsina S, Borges ALS
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi sintetizar e caracterizar fibras ultrafinas de policaprolactona (PCL) associada a um novo biovidro 58S em duas diferentes rotas de produção, produzidas pelo processo de eletrofiliação, a fim de selecionar a melhor rota para a incorporação de íons terapêuticos e avaliar as diferenças entre as rotas e a influência dos íons. Após a produção dos biovidros foram preparadas duas soluções contendo 0,4g de PCL diluída em 2 mL de acetona e acrescido 40% em massa de biovidro produzido pela rota Sol-Gel e Sol-Gel precipitado. Para o processo de eletrofiliação foram utilizados três parâmetros fixos: 0,8mL.h⁻¹ de razão de fluxo, 10kV de voltagem e 12cm de distância. As fibras foram caracterizadas morfológica, química e biologicamente. Os resultados obtidos foram utilizados para selecionar a rota mais satisfatória. Em seguida, foram produzidos biovidros pela rota Sol-Gel precipitado dopados com íons terapêuticos (MgO e Li2O). Após, foram preparadas soluções para cada biovidro produzido, foram submetidas ao processo de eletrofiliação e as fibras às caracterizações realizadas anteriormente. Os biomateriais produzidos tiveram seus resultados comparados. A partir da análise dos dados foi possível confeccionar um novo biovidro à partir de duas diferentes rotas contendo íons terapêuticos e caracterizá-lo.

Foi observada a aplicabilidade da referida metodologia em confeccionar um biomaterial aprimorado, que agregue as propriedades osteoindutoras do biovidro ao PCL e às dos íons terapêuticos (trombogênese e melhor formação óssea), aplicável à regeneração óssea guiada.

(Apoio: CAPES)

AO0004 Efeito da escovação na resistência ao desgaste de dois tipos de zircônia monolítica

Simionato AA*, Rodrigues RCS, Macedo AP, Ribeiro RF, Faria ACL
Dmdp - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da escovação dentária na resistência ao desgaste de dois tipos de zircônia monolítica: uma de alta translucidez que é imersa em solução para coloração antes da sinterização (SHT), e outra de alta translucidez pré-tonalizada (SHTC). As amostras foram divididas em dois subgrupos, sendo que um não foi submetido a escovação dentária (NE), enquanto outro foi submetido a 650.000 ciclos de escovação dentária a 180 ciclos/min em água/dentífrico na proporção 1/1 (E). Amostras cônicas e antagonistas planos foram obtidos por CAD/CAM e corte em cortadeira de precisão, respectivamente (n=10). As amostras foram submetidas a ensaio de abrasão em equipamento simulando oclusão, lateralidade e desoclusão. Foram realizados 300.000 ciclos em frequência de 1Hz sob carga de 20N para simular 1 ano de função mastigatória. A perda de altura foi avaliada antes e após ensaio em projetor de perfil. A perda de massa foi avaliada pesando as amostras antes e após o ensaio. Os resultados foram comparados por ANOVA de 2 fatores e teste complementar de Bonferroni ($\alpha=5\%$). Não houve diferença entre SHT e SHTC para perda de altura ($p=0,235$) e massa ($p=0,120$), mas amostras NE perderam mais massa e altura do que E ($p<0,05$). A interação zircônia*escovação foi significativa para perda de altura ($p<0,05$) e massa ($p=0,002$), demonstrando que na SHT não há diferença entre E e NE, mas na SHTC, NE apresentou maior desgaste do que E.

Os resultados sugerem que a escovação diminui o desgaste da zircônia, especialmente em SHTC.

(Apoio: FAPESP N° 2017/15470-3)

AO0005 Transmissão de luz em diferentes comprimentos de onda através de materiais restauradores indiretos CAD/CAM com diferentes espessuras

Castro EF*, Rueggeberg FA, Azevedo VLB, Andrade OS, Giannini M
Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tipo e espessura de materiais restauradores indiretos CAD/CAM na irradiância (IR), absorção (AB) e coeficiente de absorção (CA) em diferentes comprimentos de onda. Amostras para cada material indireto (n=5) com diferentes espessuras (0,5; 1,0; 1,5; 2,0mm) foram obtidas e polidas com lixas de Al₂O₃ (600µm): Epricord; Cerasmart; Enamic; Lava Ultimate; Cerec Blocs; Celtra Duo; e.max; Rosetta; Suprinity. Com um espectro radiômetro (USB2000+) conectado a uma esfera integradora (Labsphere, abertura de 5mm-diâmetro), os espectros foram coletados com o software (Spectrasuite). O espectro de um fotoativador (FO) de arco de plasma foi obtido de 350-550 nm sem nenhuma amostra (Baseline). Espectros do FO foram obtidos também para cada amostra interposta entre a esfera e o FO. Os dados foram exportados para uma planilha (Excel) aonde IR, AB e CA foram calculados. Dados de IR foram submetidos à ANOVA 2 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Dados de AB e CA em 400, 450 e 500nm foram plotados em função da espessura e o intervalo de confiança de 95% para cada gráfico foi calculado e utilizado para análise estatística. Para todos materiais, a IR foi inferior ao Baseline, independente da espessura, reduzindo significativamente com o aumento dela. Para todos materiais, a AB aumentou e o CA diminuiu com o aumento da espessura. Os valores de AB e CA aumentaram quanto maior o comprimento de onda.

A IR, AB e CA foram influenciados pela espessura e tipo de material, sendo que a atenuação da IR pode prejudicar a polimerização do cimento resinoso.

(Apoio: CAPES N° 001)

AO0006 Propriedades biológicas de biocerâmico reparador Bio-C Pulpo

Campi LB*, Rodrigues EM, Torres FFE, Reis JMSN, Leonardo RT, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Bio-C Pulpo (BP) é um biocerâmico desenvolvido para pulpotomia em dentes decíduos e permanentes e base de restaurações. Este estudo avaliou propriedades físico-químicas e biológicas do BP em comparação ao MTA Repair HP (MHP) e Biodentine™ (BIO). Tempo de presa, radiopacidade, solubilidade, alteração dimensional e alteração volumétrica em microtomografia computadorizada (Micro-CT) foram avaliados. pH foi analisado após 1, 7, 14 e 21 dias. Células Saos-2 foram utilizadas para avaliar citotoxicidade por ensaio enzimático da desidrogenase mitocondrial MTT, vermelho neutro (VN) e migração celular; além do potencial bioativo por atividade de fosfatase alcalina (ALP) e vermelho de alizarin (ARS). Foram realizados testes ANOVA e Tukey ou Bonferroni ($\alpha=0,05$). BP apresentou menor tempo de presa e maior radiopacidade que BIO ($p<0,05$). Apesar da maior solubilidade, BP apresentou aumento linear e perda volumétrica menor que o BIO ($p<0,05$). Todos materiais avaliados proporcionaram pH alcalino e citocompatibilidade nos testes de MTT e VN. BP demonstrou expressão de ALP semelhante ao grupo controle em 7 dias ($p>0,05$) e maior formação de nódulos mineralizados em 21 dias que HP e BIO ($p<0,05$). Os materiais apresentaram completa migração celular em 3 dias.

Conclui-se que Bio-C Pulpo apresenta reduzido tempo de presa, pH alcalino e radiopacidade maior que 3 mmAl. Apesar da maior solubilidade, demonstrou aumento dimensional e menor alteração volumétrica que Biodentine, além de biocompatibilidade e potencial bioativo, sugerindo seu uso como material reparador.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0, 2018/25364-9)

AO0007 Avaliação das propriedades de resinas experimentais e o efeito de diferentes concentrações e funcionalizações de nanoestruturas de TiO₂

Guimarães GMF*, Bronze-Uhle ES, Lisboa Filho PN, Fugolin APF, Borges AFS, Gonzaga CC, Pfeifer CSC, Furuse AY

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi caracterizar e avaliar a influência da adição de diferentes concentrações de nanotubos e nanopartículas de TiO₂ funcionalizadas nas propriedades de resinas compostas experimentais. Nanoestruturas de TiO₂ foram sintetizadas e funcionalizadas com 3-aminopropil trimetoxissilano (APTMS) e 3-Trimetoxissilil-Propetil-Metacrilato (TSMPM). Caracterizações foram realizadas através de DRX, EDS, MET e TGA. As resinas compostas contendo Bis-GMA / TEGDMA, CQ, DABE e partículas de vidro de bário-alumínio silicato foram manipuladas de acordo com a nanoestrutura de TiO₂ (nanotubos-NT ou nanopartículas-NP), concentração (0,3 ou 0,9% em peso) e funcionalização (APTMS ou TSMPM). O grau de conversão (DC - 0 e 24h), cinética de polimerização (Rp_{max}) e a microdureza Knoop (antes e após o amolecimento do etanol) foram avaliados. Os dados foram analisados por ANOVA a um critério com medidas repetidas e Tukey HSD ($\alpha=0,05$). Para DC, a resina, o tempo e o efeito da interação foram significativos ($p<0,001$). O maior valor de DC foi encontrado para nanotubos funcionalizados com 0,3% em peso às 24h. Todos os outros grupos apresentaram DC maior ($p<0,05$), exceto para NP-0,9% e NP-0,3%-APTMS. A Rp_{max} foi maior para NT-0,3%-APTMS. Para a dureza, as resinas, amolecimento do etanol e o efeito de interação foram significativos ($p<0,001$). A dureza diminuiu após o amolecimento do etanol em todos os grupos, exceto para os NT-0,3%-TSMPM, NT-0,9%-TSMPM e NP-0,3%.

Os NT-0,3%-TSMPM apresentaram o maior valor de DC após 24h, sendo também o material mais estável após o amolecimento do etanol.

(Apoio: FAPESP N° 2017/23331-3)

AO0008 A incorporação de nanotubos de dióxido de titânio ao cimento de ionômero de vidro interfere na liberação de alumínio?

Morais AMS*, Pecorari VGA, Gomes OP, Vieira-Junior WF, Peruzzo DC, Tabchoury CPM, Lisboa Filho PN, Kantovitz KR

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O estudo in vitro quantificou a liberação de alumínio (Al) do cimento de ionômero de vidro convencional (CIV) incorporado de nanotubos de TiO₂ (n-TiO₂) submetido à desafio cardiogênico. Ao Ketac Molar EasyMix® - (KM) foi incorporado a concentração de 0 e 5% em peso de n-TiO₂ e submetidos a ciclagem de pH por 7 dias. Avaliação da quantificação de Al foi realizada por meio de espectroscopia de raios X por dispersão em energia (EDS) (% de átomos) e de espectrometria de absorvância atômica (EAA) (µg Al/mL) no 1o, 2o, 3o, 5o e 7o dia (n=6). Dados foram submetidos aos testes ANOVA-dois critérios, Tukey, Mann-Whitney e Friedman ($\alpha=0,05$). EDS mostrou proporções dominantes semelhantes de Al, silício e cálcio nos grupos 0 e 5%, enquanto o Ti não foi detectado. Os resultados demonstraram que não houve diferença na quantificação de Al entre CIV com ou sem n-TiO₂ ($p=0,9877$), pré e pós ciclagem de pH ($p=0,1838$) e na interação entre material e a ciclagem ($p=0,5408$), bem como de silício, lantânio, cálcio e sódio. A quantidade em % de átomos de fósforo foi maior após a ciclagem de pH enquanto magnésio e cloro não foram quantificados. Na análise EAA, os dados revelaram que não houve liberação de Al em nenhum grupo ao longo do tempo na solução remineralizadora. Bem como, ausência de diferenças na liberação do Al nos grupos com n-TiO₂ ao longo do tempo ($p=0,005$).

A incorporação de 5% de n-TiO₂ ao KM não alterou a quantidade de Al na superfície do CIV e nas soluções des e remineralizadoras, podendo esta nanotecnologia ser sugerida para reforço da matriz do CIV

AO0009 Efeito de diferentes níveis de magnificação da lupa Galilean sobre a postura de trabalho e atividade muscular em condição clínica simulada

Pazos JM*, Regalo SCH, Vasconcelos PB, Garcia PPNs
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito de diferentes níveis de magnificação da lupa Galilean sobre a postura de trabalho em condições clínicas simuladas. Dentes artificiais (N=320) foram preparados segundo sistema de magnificação (olho nú, lupa Galilean de 2,5x, 3,0x e 3,5x) e dente (16, 26, 36 e 46). Para a avaliação postural utilizou-se o *Compliance Assessment of Dental Ergonomic Posture Requirements*, a medida do desvio angular do pescoço pelo *Software Avaliação Postural* e a atividade muscular pela eletromiografia de superfície dos músculos esternocleidomastoideo, trapézio descendente e trapézio ascendente, bilateralmente. Realizou-se ANOVA a dois fatores com pós-teste de Tukey e Games Howell ($\alpha=0,05$). Observou-se menores valores de postura para o olho nú e dentes 36 e 46 ($p<0,001$) e maior desvio angular para o olho nú ($p<0,001$) e dentes 16 e 26 ($p<0,001$). A atividade muscular do esternocleidomastoideo bilateral não diferiu significativamente entre os sistemas de magnificação ($p=0,470$ e $p=0,667$, respectivamente) e os dentes ($p=0,065$ e $p=0,791$, respectivamente). O músculo trapézio descendente direito exibiu menor atividade com a lupa 2,5x e no dente 16 ($p<0,001$). O trapézio descendente esquerdo e trapézio ascendente bilateral diferiram significativamente só para os dentes ($p<0,001$), com menores valores nos dentes 36 e 46 (trapézio descendente esquerdo), 26 (trapézio ascendente direito) e 36 (trapézio ascendente esquerdo).

Concluiu-se que a magnificação influenciou a postura de trabalho apenas na adesão aos requisitos de postura ergonômica e no desvio angular do pescoço.

(Apoio: FAPs - Bolsa de mestrado FAPESP N° 2019/02328-0)

AO0010 Avaliação do desgaste fisiológico da camada de caracterização aplicada sobre cerâmicas odontológicas

Matos JDM*, Lopes GRS, Silveira MPM, Grangeiro MTV, Tribst JPM, Ramos NC, Anami LC, Bottino MA

Prótese Dentária - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento da camada de caracterização aplicada na superfície de zircônia de alta translucidez (YZHT), cerâmica feldspática (FD) e silicato de lítio reforçado com zircônia (ZLS) contra diferentes antagonistas. Discos de cerâmicas monolíticas ($n = 120$) (ϕ 12 mm; espessura: 1,2 mm; ISO 6872) foram divididos em 30 dos blocos YZHT e FD e 60 dos blocos ZLS (camada de coloração aplicada antes ou após o procedimento de cristalização). Os espécimes foram divididos em 12 subgrupos ($n = 10$) de acordo com os antagonistas: esteatita, cerâmica híbrida ou zircônia. Foram realizados ciclos mecânicos ($1,5 \times 10^4$ ciclos; 15 N; deslocamento horizontal: 6 mm; 1,7 Hz). A diferença entre a rugosidade final e inicial (Ra, Rz e Rsm), os dados de perda de massa foram analisados individualmente por ANOVA 2 fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A rugosidade das cerâmicas não apresentou diferença estatisticamente significativa antes do desgaste, Ra ($p = 0,3348$), Rz ($p = 0,5590$) e Rsm ($p = 0,5330$). Após a simulação do desgaste, o parâmetro Ra não foi afetado pela interação entre o antagonista x cerâmica ($p = 0,595$). Os parâmetros Rz e Rsm foram afetados apenas pelos pistões antagonistas (ambos, $p = 0,000$).

As simulações aumentaram a rugosidade das cerâmicas sem que houvesse diferença entre elas no início ou no final dos testes. A queima adicional (2 etapas) do ZLS2 levou a uma maior quantidade de massa perdida. O material restaurador deve ser cuidadosamente selecionado, uma vez que os materiais apresentam diferentes desempenhos de acordo com o tipo de antagonista.

(Apoio: 2018/04454-0 N° FAPESP)

AO0011 Avaliação clínica longitudinal do clareamento dental de consultório com luz LED violeta (405-410 nm): resultados preliminares

Santos EM*, Silva BB, Twiaschor CV, Brugnara Junior A, Zanin FAA, Shimokawa CAK, Freitas PM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo clínico foi avaliar o efeito do tratamento clareador realizado com a luz LED violeta (405-410 nm), associado ou não a um gel clareador, na alteração cromática do dente e sensibilidade dental. Sessenta participantes foram selecionados e aleatoriamente divididos em dois grupos de tratamento ($n=15$): G1 - Gel clareador a base de peróxido de hidrogênio 35% (4 sessões, 1 sessão/semana); G2 - LED violeta (405-410 nm, 4 sessões, 1 sessão/semana); G3 - LED violeta (405-410 nm, 4 sessões, 2 sessões/semana); G4 - técnica híbrida (LED violeta + PH 35% + LED violeta) (4 sessões, 1 sessão/semana). A avaliação de cor foi realizada antes, 14 dias e 3 meses após a finalização do clareamento, e avaliada pelos testes colorimétricos (objetivo e subjetivo). Adicionalmente, foi avaliada a sensibilidade dental durante e 48 horas após o clareamento. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística, considerando um nível de significância de 5%. O teste ANOVA dois fatores e teste de Tukey mostraram que, durante os diferentes momentos da avaliação, a variação de cores foi semelhante nos grupos G1 e G4, e não significativa nos grupos G2 e G3, em ambas as avaliações colorimétricas. Os testes ANOVA um fator e teste de Tukey mostraram que, na avaliação de sensibilidade, G2 e G3 não apresentaram valores significativos enquanto G4 e G1 apresentaram, sendo G4 menor que G1.

Dentre as técnicas avaliadas, a técnica híbrida pode ser considerada uma alternativa promissora, pois apresentou os melhores resultados comparando-se às avaliações colorimétricas e de sensibilidade.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2016/24126-1)

AO0013 Influência de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união adesiva de coroas de ZrO2 translúcida na estrutura dentária

Souza JPV*, Monteiro RV, DeSouza GM, Santos DM, Goiato MC, Bernardon JK

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união de coroas de zircônia ao dente após envelhecimento. Para tal, 44 terceiros molares humanos hígidos receberam preparo para coroa. Para cada dente, uma coroa de zircônia translúcida foi fabricada e dividida em dois grupos: sem envelhecimento (NA) e envelhecidas (A). As coroas do grupo NA receberam tratamento de superfície com o adesivo Scotchbond universal (SBU). As coroas do grupo A foram divididas em três subgrupos, de acordo com o tratamento de superfície: controle (A.C.) - SBU; alumina - jateamento com partículas de Al_2O_3 + SBU; sílica - silicização + SBU. As coroas foram cimentadas com cimento resinoso RelyX Ultimate. Os espécimes do grupo NA foram armazenados em água destilada à 37°C e os espécimes do grupo A foram envelhecidos. A resistência de união adesiva das coroas foi avaliada usando uma máquina de teste universal. A força de remoção foi registrada e a resistência de união adesiva calculada com base na força de remoção e na área superficial preparada. A análise estatística e a comparação foi realizada com ANOVA one-way e teste de Tukey ($p<0,05$), respectivamente.

O tratamento de superfície com alumina ou silicização resultou em uma resistência de união maior em comparação com as coroas do grupo A.C. Quando os espécimes não foram jateados, o tratamento químico não foi suficiente para reter as coroas após o envelhecimento. A adesão de coroas de zircônia translúcida à estrutura dental é melhorada após o jateamento e não é influenciada pelo conteúdo de sílica.

(Apoio: CAPES)

AO0014 Desenvolvimento de um material teste mastigável clínico para a avaliação da função mastigatória

Carneiro DE*, Costa CA, Martinello PA, Wendling MM, Silva FP, Farago PV, Sánchez-Ayala A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi desenvolver um material teste mastigável de aplicação clínica. Foi confeccionada ma goma de mascar com metades ácida e básica e um indicador de pH (eritrosina). A mastigação causa a mistura entre as metades e uma reação ácido-base tornando-a neutra e gradualmente rosa. Dez sujeitos dentados mastigaram a goma e 17 cubos de Optosil® de 10 a 100 ciclos. Cada amostra foi fotografada para obter os eixos L*, a*, b* e ΔE para confeccionar uma escala de cores, segundo o número de ciclos mastigatórios. A diferença entre as amostras foi determinada por ANOVA e *post-hoc* de Tukey. Três examinadores compararam 30 amostras com a escala de cores para determinar a reprodutibilidade (Kappa ponderado quadrático). A equivalência entre a escala e o tamanho mediano de partícula (X50) foi dada por uma curva equidimensional. A cor inicial ficou no espectro do verde e, com o avanço da mastigação, os valores de L* e b* diminuíram e os de a* e ΔE aumentaram, indicando a mudança gradual para rosa. As médias de L*, a* e b* geraram uma escala de 11 cores, dividida em seções de acordo com as diferenças significativas: normal, deficiente, e muito deficiente. A reprodutibilidade da escala foi considerada muito boa ($k > 0,9$). Foi determinado o valor de X50 equivalente a cada cor da escala, segundo o número de ciclos mastigatórios, sendo estes inversamente proporcionais aos de a*.

A viabilidade de um alimento teste que permite a avaliação clínica da função mastigatória por meio da sua mudança controlada de cor e correspondência à redução de tamanho conforme o número de ciclos mastigatórios foi comprovada.

(Apoio: CAPES | FAPs - Fundação Araucária)

AO0015 Infraestruturas de protocolos All-on-four confeccionadas em zircônia ou cobalto-cromo: avaliação do comportamento biomecânico

Barbin T*, Del-Rio-Silva L, Velôso DV, Borges GA, Presotto AGC, Barão VAR, Groppo FC, Mesquita MF

Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Foram avaliados os materiais zircônia (Zr) e liga de cobalto-cromo (Co-Cr) para confecção de infraestruturas de protocolos suportados por quatro implantes (*All-on-four*), e o efeito da aplicação de cerâmica, eletroerosão e simulação mastigatória sobre desajuste marginal, estabilidade dos parafusos protéticos e tensão. Foram usinadas dez infraestruturas de protocolos maxilares em Zr e Co-Cr (n=5/ grupo). O desajuste marginal foi avaliado através do protocolo do parafuso único. A estabilidade foi avaliada 24h após o torque dos parafusos protéticos, e a tensão foi avaliada por extensometria. As análises foram realizadas antes e após aplicação cerâmica em todas as peças, e após eletroerosão apenas nas infraestruturas em Co-Cr. A estabilidade dos parafusos protéticos foi reavaliada após 106 ciclos mecânicos para ambos os materiais. A análise estatística foi feita por testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$). Não foi observada diferença de desajuste marginal, estabilidade e tensão entre os materiais antes e após aplicação de cerâmica ($P>0,05$). A eletroerosão reduziu os valores de desajuste marginal e tensão para o Co-Cr ($P<0,05$). A simulação mastigatória reduziu a estabilidade dos parafusos para ambos os materiais ($P<0,05$).

A usinagem e aplicação cerâmica podem ser considerados processos seguros para confecção de protocolos em Zr e Co-Cr. A eletroerosão melhorou a adaptação para o Co-Cr. A ciclagem mecânica reduziu a estabilidade para ambos materiais.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/15297-0 e 2017/16303-3 | CAPES N° 001 | CNPq N° 306373/2015-7)

AO0016 Ação antimicrobiana de dentífricos para próteses totais à base de óleos essenciais

Santos ACM*, Silva-Lovato CH, Ogasawara MS, Watanabe E, Macedo AP, Oliveira VC, Bastos JK, Paranhos HFO

Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho in vitro foi avaliar dentífricos específicos para higienização de próteses totais à base de óleos essenciais de *Bowdichia virgilioides* Kunth (BvK), *Copaifera officinalis* (Co), *Curcuma longa* (Cl), *Eucalyptus citriodora* (Ec), *Ricinus communis* (Rc), *Melaleuca alternifolia* (Ma) e *Pinus strobus* (Ps) quanto a ação antimicrobiana frente a *Staphylococcus aureus* (Sa), *Streptococcus mutans* (Sm) e *Candida albicans* (Ca) pelo método de Poço de Difusão em Ágar. Os micro-organismos foram semeados em meios de cultura específicos (106 CFU/ mL) e posteriormente, com auxílio de canudos plásticos, foram confeccionados 03 orifícios (5,0 mm de diâmetro) em cada placa de Petri, que receberam ~20µL dos dentífricos (01 sem óleo essencial-Grupo Controle, 01 dentífrico convencional e 07 dentífricos experimentais). Decorrido o período de incubação, os halos de inibição do crescimento microbiano foram mensurados com régua milimétrica em 3 pontos distintos para obtenção de uma média. O teste foi realizado em 3 momentos distintos, sendo obtidos 9 medidas para cada microrganismo. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e pós teste de Dunn ($\alpha=0,05$) e mostraram que os dentífricos experimentais não apresentaram ação antimicrobiana contra Sa. Entretanto, houve efetividade de BvK ($p=0,543$), Co ($p=0,734$) e Ec ($p=1,000$) contra Sm e de BvK, Co, Cl, Ec e Rc ($p=1,000$) contra Ca.

Concluiu-se que os dentífricos de BvK, Co e Ec apresentaram ação antimicrobiana moderada contra Sm e Ca, podendo ser úteis na higienização de próteses totais.

(Apoio: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo N° 2019/02404-8)

AO0017 Avaliação do impacto do trauma oclusal experimental na sensibilização do gânglio trigeminal de ratos

Lopes MF*, Abdalla HB, Napimoga MH, Santos PCV, Silva CAT, Silva WAB, Silva FA, Clemente-Napimoga JT

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O trauma oclusal induz um estado de hiperalgesia inflamatória na articulação temporomandibular (ATM) de ratos, resultado da sensibilização dos neurônios primários periféricos que foram sensibilizados por mediadores inflamatórios. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a sensibilização do gânglio trigeminal (GT) e possível "cross-talk" com as células satélites. Para isso, ratos machos Wistar (n=12) foram submetidos a cimentação de coroas metálicas no primeiro molar inferior. Após 28 dias, os animais foram eutanasiados e amostras do gânglio trigeminal foram coletadas. Os níveis de Glutamato e Substância P foram dosados através de ELISA. A expressão dos receptores AMPA e NMDA, assim como a ativação da ERK foram avaliadas por Western Blotting. Imunofluorescência foi utilizada para confirmar a localização da ERK. A expressão dos genes de IL-1β e COX-2 foram avaliadas através do qRT-PCR. Nossos resultados demonstram aumento significativo da expressão dos receptores AMPA e NMDA, bem como nos níveis dos neurotransmissores Glutamato e Substância P nos grupos induzidos ao trauma oclusal ($P<0,05$). Ainda, aumento nos níveis de RNAm da IL-1β e da expressão de ERK foram observadas nos grupos induzidos ao trauma oclusal ($P<0,05$). A imunofluorescência revelou ativação das células satélites pela localização da marcação da ERK.

Em conclusão, nossos resultados demonstram que o trauma oclusal induz um mecanismo de sensibilização neuronal no GT. O "cross-talk" entre células neuronais e satélites sugerem forte indícios de um processo de cronicidade da dor.

AO0018 Epidemiologia das perdas faciais e avaliação da perspectiva de qualidade de vida antes da reabilitação Protética Bucocomaxilofacial

Dantas BCK*, Gomes B, Berard LT, Elchin CB, Pinto HG, Melo RMO, Santos RLO, Coto NP
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a epidemiologia das perdas faciais e a perspectiva de qualidade de vida de pacientes antes da reabilitação bucomaxilofacial. Por meio de um questionário preenchido em entrevista, foram investigadas as variáveis: identificação do sujeito (sexo, idade, escolaridade); origem e região da perda facial. Procurou-se identificar como os pacientes se sentiam em relação a sua perda facial, os dados foram submetidos a análise descritiva. Os pacientes apresentaram idade média de 53 anos onde a grande maioria era do gênero masculino (65,3%) de baixa escolaridade (67,4%), considerado abaixo de ensino fundamental completo. Quanto a perda facial, a adquirida foi a mais prevalente, cerca de 94,7%, dentre elas a patológica foi a mais observada (61,1%); a região mais acometida foi a ocular (80%) seguida das regiões nasal, auricular, oculopalpebral e faciais extensas (20%). Com relação à percepção de qualidade de vida foi observado que os pacientes se sentem confortáveis com a perda (65,8%), porém, esperam melhora após a reabilitação (98%).

Foi notado que para muitos pacientes a reabilitação bucomaxilofacial é um meio eficaz para a melhora da qualidade de vida do paciente mutilado.

AO0019 Anestesia local diminui a hiperalgesia do masseter induzida pelo fator de crescimento nervoso

Ardestani SS*, Exposto FG, Castrillon EE, Conti PCR, Bonjardim LR, Svensson P, Costa YM
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Anestésicos locais podem ser aplicados para investigar o papel das aferências periféricas em modelos de dor experimental e condições clínicas. O principal objetivo dessa investigação foi avaliar os efeitos da anestesia local na hiperalgesia do masseter induzida pelo fator de crescimento nervoso (NGF). Assim, 45 participantes saudáveis receberam de forma randomizada uma única injeção intramuscular de solução de salina isotônica (grupo IS) ou NGF e uma segunda injeção de lidocaína (grupo NGF + lidocaína) ou IS (grupo NGF + IS) no músculo masseter direito. Os parâmetros avaliados foram os escores de sensibilidade mecânica do masseter direito e esquerdo e a avaliação clínica da intensidade de dor muscular e função mandibular. As avaliações ocorreram no basal, 48 horas após a primeira injeção, imediatamente após a segunda injeção de lidocaína ou IS (exceto para o grupo IS) e 72 horas após a primeira injeção. Os testes ANOVA, Cochran Q e χ foram aplicados aos dados. O NGF causou dor muscular ao mastigar 48 e 72 horas após a primeira injeção quando comparado ao grupo IS, mas sem diferenças entre os grupos NGF + lidocaína e NGF + IS. No entanto, a sensibilidade mecânica do masseter direito imediatamente após a segunda injeção no grupo NGF + lidocaína foi significativamente menor que a do grupo NGF + IS e similar ao grupo IS.

Injeções intramusculares de anestésicos locais podem fornecer informações relevantes em relação a contribuição de mecanismos periféricos na manutenção de condições dolorosas persistentes musculoesqueléticas.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2015/09913-4 | FAPs - Fapesp Nº 2018/00614-2)

AO0020 Avaliação de auto cuidado e higiene oral dos pacientes acometidos por perdas faciais

Gomes B*, Dantas BCK, Elchin CB, Melo RMO, Berard LT, Guiguer Pinto VA, Santos RO, Coto NP
Cirurgia, Prótese e Tra - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar o auto cuidado e higiene oral dos pacientes com perdas faciais. Por meio de um questionário preenchido na forma de entrevista, foram investigadas as variáveis: Gênero, escolaridade, idade, frequência de escovação e uso do fio dental, última vez que foi ao cirurgião-dentista e sua frequência e se a perda facial influenciou na sua vontade de escovar os dentes. Foi realizado um exame físico intraoral observando a quantidade de dentes presentes na boca e a presença ou não de prótese dentária, apresentadas de forma descritiva.

Foi visto que os pacientes apresentaram idade média de 53 anos onde a grande maioria era do gênero masculino e de baixa escolaridade. Com relação a sua higiene oral, a frequência de escovação da grande maioria foi de 2 a 3 vezes ao dia (83,8%), e o uso de fio dental de 1 a 2 vezes ao dia (79,9%). Quanto a frequência das consultas e a última visita ao cirurgião dentista, 26,5% relatam visitas anuais porém 57,1% sequer se lembram. Cerca de 53,3% relata já ter recebido orientações sobre higiene oral. Quando questionados se a perda facial influenciou na frequência de escovação a grande maioria, cerca de 90,9%, relata maior interesse e cuidado nesse quesito. Quanto aos dados coletados referente ao exame físico intraoral, a grande maioria, cerca de 94%, já havia perdido mais de 4 dentes e possuíam próteses reabilitadoras. Pode-se observar que os pacientes acometidos de perdas faciais apresentaram saúde oral deficiente e hábitos de higiene e foram estimulados após a perda mostrando seu maior interesse no auto cuidado.

AO0021 Associação entre sintomas de disfunção temporomandibular, cefaleias primárias e severidade da síndrome da apneia obstrutiva do sono

Freire SA*, Santos FLA, Souza VA, Custodio W, Godoi APT, Degan VV, Venezian GC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal observacional analítico objetivou verificar a associação entre a presença dos sintomas de disfunção temporomandibular (DTM), cefaleias primárias com a gravidade da Síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS). A amostra foi composta por 119 pacientes com média de idade 46 (\pm 4,2) anos, sendo 71 mulheres e 48 anos, que realizaram o exame de polissonografia em clínica específica. Os sintomas de DTM foram avaliados por meio do questionário de sintomas do Diagnostic criteria for temporomandibular disorders (DC/TMD). As cefaleias primárias foram diagnósticas por um médico neurologista por meio de um questionário baseado nos critérios propostos pela International Headache Society. A severidade da SAOS foi determinada em polissonografia pelo índice de apneia-hipopneia (IAH) e dicotomizada em leve (IAH < 15/hora) e moderada/severa (IAH > 15/hora). Os dados foram analisados por meio de regressão logística múltipla, considerando um nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que a prevalência de cefaleia e sintomas de DTM entre os portadores da SAOS foi, respectivamente, 56,3% (IC95%: 47,4% - 65,2%) e 32,8% (IC95%: 24,3% - 41,2%). A cefaleia mais frequentemente diagnosticada foi a migrânea (34,5%).

Não houve associação significativa entre a presença de cefaleia primária e sintomas de DTM com a severidade da SAOS ($p>0,05$). Conclui-se que não houve associação entre a severidade da SAOS com cefaleias primárias e sintomas de DTM.

AO0022 Análise dos Centros de Especialidades Odontológicas a partir da certificação do 2º Ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade

Lucena EHG*, Lucena CDRX, Sena-Junior MR, Ishigame RTP, Figueiredo N, Goes PSA, Cavalcanti YW
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se verificar a associação entre a certificação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) no 2º Ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade do CEO (PMAQ-CEO) com características contextuais. Trata-se de uma pesquisa transversal, na qual foram analisados a certificação pelo Ministério da Saúde de 948 CEO. A variável dependente foi a certificação, por tipo de CEO, dicotomizada em baixo e alto incentivo financeiro. As variáveis independentes foram relacionadas ao contexto do serviço. Os dados foram analisados por regressão logística binária. Estimou-se medidas de razão de chance (OR) ($p<0,05$). Dos CEO certificados com alto incentivo, 38,2% eram da Região Sudeste, 42,6% de municípios com mais de 100 mil habitantes e 52,7% ficaram acima/muito acima da média no 1º ciclo do PMAQ-CEO. Observou-se que quanto maior o percentual no município de ESB classificadas como muito bom/ótimo no 3º ciclo do PMAQ-AB, maior a chance dos CEO I (OR=3,994; IC95%:1,875-8,507) e CEO II (OR=4,445; IC95%:1,809-10,919) receberem alto incentivo. A classificação muito acima da média no 1º ciclo do PMAQ-CEO foi associada à CEO II (OR=6,235; IC95%:2,628-14,788) e CEO III (OR=7,707; IC95%:1,116-53,213). Maior cobertura de ESB foi significativa para CEO I (OR=1,103; IC95%:1,003-1,023) e II (OR=1,011; IC95%:1,003-1,020).

Os CEO certificados com alto incentivo financeiro no 2º ciclo do PMAQ foram associados a municípios com maior cobertura de saúde bucal, maior percentual de ESB bem avaliadas no 3º ciclo do PMAQ-AB e com alto desempenho no 1º ciclo do PMAQ-CEO.

AO0023 Estudo de associação genética e fatores de risco da Hipomineralização Molar-incisivo

Corrêa EG*, Souza CM, Moysés SJ, Rocha JS, Werneck RI
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é considerada uma desordem de mineralização do esmalte dentário, afetando principalmente os primeiros molares e incisivos permanentes. Foi sugerido que fatores genéticos e ambientais desempenham um papel no seu desenvolvimento, mas nenhum fator de risco conclusivo explica a fonte da doença. Durante o desenvolvimento embrionológico da cabeça e pescoço, o gene do fator regulador do interferon 6 (IRF6) é um elemento chave para a formação normal da estrutura oral e maxilofacial, enquanto o fator de crescimento transformador alfa (TGFA) é um regulador celular essencial, atuando durante a proliferação, diferenciação, migração e apoptose. Neste estudo foi escolhida a hipótese de que esses genes interagem e contribuem para a predisposição da HMI, além de possível influência de fatores ambientais. A amostra foi composta por 100 participantes no grupo caso e 100 participantes no grupo controle, apresentando faixa etária entre 6 a 10 anos. Células da mucosa bucal foram obtidas por meio de bochechos com solução de glicose 3%. Efetuou-se a extração do DNA com acetato de amônio e EDTA. A amplificação do material genético foi conduzida por meio da técnica de PCR em tempo real com uso de sondas TaqMan®. O teste qui-quadrado foi aplicado para comparar as frequências alélicas e genotípicas entre os grupos.

Neste estudo não foi encontrada associação estatisticamente significante para os marcadores genéticos selecionados e para os fatores ambientais investigados na influência da HMI.

(Apoio: CAPES)

AO0024 Ser mãe de um filho com paralisia cerebral: percepção do momento do diagnóstico e da saúde geral e bucal da criança

Rabello F*, Martins MB, Prado HV, Carneiro NCR, Martins RC, Borges-Oliveira AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou analisar um grupo de mães de crianças com Paralisia Cerebral (PC) sobre o momento do diagnóstico e da saúde geral e bucal do filho. Utilizou-se a abordagem qualitativa, envolvendo entrevistas com 19 mães de filho com PC atendidos na Faculdade de Odontologia da UFMG, em Belo Horizonte. As falas das entrevistadas foram analisadas por meio da análise de conteúdo, sendo abordados três núcleos temáticos: diagnóstico de um filho com PC, saúde geral e saúde bucal. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Em geral, as mães relataram que o diagnóstico de um filho com PC ocasionou grandes mudanças no cotidiano da família, com aumento da responsabilidade dos pais, principalmente da mãe. As falas evidenciaram a forte influência do princípio biomédico, sendo a saúde associada com a ausência de doença e com práticas curativistas. Sobre a saúde bucal do filho com PC, as mães relataram grande preocupação com os hábitos de higiene bucal e visitas ao dentista. Práticas preconizadas pela mídia e serviços de saúde, como escovação dos dentes com frequência adequada, foram citadas pelas entrevistadas, sugerindo certo doutrinamento dos pacientes.

O nascimento de um filho com PC provoca grandes mudanças no dia a dia do núcleo familiar. O princípio biomédico exerceu influência significativa na percepção das mães sobre a saúde geral e bucal, sendo a saúde percebida como ausência de doença e práticas curativistas.

(Apoio: FAPEMIG)

AO0025 Alterações bucais pós tratamento oncológico: o impacto da quimioterapia e radioterapia

Machado BMSM*, Fonseca LFFS, Bergo BR, Barbosa MCF, Oliveira EJP, Fernandes LA, Lima DC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação entre a presença de alterações bucais e o tipo de tratamento oncológico. Realizou-se um estudo transversal, epidemiológico, analítico, quantitativo e observacional com pacientes em tratamento do câncer frequentadores da Casa do Café da Associação dos Voluntários Vida Viva em Alfenas-MG entre 2017 e 2019. Por meio de entrevistas e exames clínicos, foram avaliadas condições sociodemográficas, saúde geral e bucal de 399 pacientes. Os participantes foram divididos em quatro grupos de acordo com o tipo de tratamento: nem quimioterapia, nem radioterapia; apenas quimioterapia; apenas radioterapia; quimioterapia e radioterapia. Independentemente de condições sociodemográficas, saúde geral e bucal, a combinação entre quimioterapia e radioterapia produziu maiores chances de desenvolvimento de alterações de paladar (odds ratio [OR]): 4,09; intervalo de confiança de 95% [IC95%]: 2,06-8,14; $p < 0,001$), alterações alimentares (OR: 4,33; IC95%: 1,86-10,08; $p = 0,001$) e feridas dolorosas (OR: 2,58; IC95%: 1,35-4,93; $p = 0,004$). A quimioterapia associou-se à maiores chances de alterações alimentares (OR: 2,51; IC95%: 1,09-5,77; $p = 0,003$) e de paladar (OR: 2,58; IC95%: 1,30-5,09; $p = 0,006$). Enquanto que a radioterapia não se associou à nenhuma dessas alterações bucais.

Os participantes submetidos à quimioterapia e aqueles submetidos à quimioterapia e radioterapia estão mais susceptíveis a desenvolver alterações alimentares, de paladar e feridas dolorosas.

AO0026 Modelando os caminhos na associação entre consumo de açúcares de adição, obesidade nas díades mãe-filho e carga de doença bucal na infância

Pereira SMS*, Costa EL, Nunes AMM, Lima GQT, Ribeiro CCC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Com o objetivo de modelar os caminhos da associação entre o consumo de açúcares de adição e obesidade nas díades mãe-filho com carga de doença bucal crônica (CDBC) na primeira infância, através da modelagem de equações estruturais (MEE), partimos da hipótese que existe uma CDBC, a qual refletiria os indicadores de cárie e gengivite na primeira infância. Foi realizado um estudo de base populacional de pré-escolares (24-71 meses) de creches públicas, São Luís, Brasil (n=679). Foram analisadas as associações de fatores socioeconômicos, obesidade e consumo de açúcares nas díades mãe-filho com o desfecho CDBC na primeira infância, através da MEE. A CDBC, foi uma variável latente deduzida da variância compartilhada entre os indicadores índice de placa visível, gengivite e cárie. A CDBC formou uma boa variável latente ($p < 0,001$); explicada pelo maior consumo de açúcar de adição pela criança (coeficiente padronizado [CP] = 0.208; $p = 0,021$). O maior consumo de açúcar pela mãe aumentou o consumo de açúcar no filho (CP=0.225; $p < 0,001$) e teve efeito indireto aumentando a CDBC (CP=0.047; $p = 0,031$). A obesidade materna foi associada a obesidade da criança (CP=0.136; $p = 0,048$). Indicadores de cárie e da gengivite estão correlacionados entre si, sendo explicado pelo maior consumo de açúcares na primeira infância. A maior consumo de açúcares e também a obesidade estão associados nas díades mãe-filho.

Abordagens para prevenção de doenças crônicas bucais deve ter foco no controle de fatores de risco comuns, e deve ser iniciada no início do ciclo vital.

(Apoio: FAPEMA N° 23115 012534/2008-41)

AO0027 Nowcasting: isolamento social durante a pandemia de COVID-19 aumentou o interesse dos usuários do Google por informações sobre dor de dente

Rizzato VL*, Lotto M, Pereira AFF, Oliveira TM, Rios D, Machado MAAM, Cruvinel T
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Diversos países adotaram políticas de isolamento social durante a pandemia de COVID-19, dificultando o acesso da população ao atendimento odontológico. O cenário favorece o aumento do número de casos de dor de dente durante a vida cotidiana, resultando no possível interesse em informações disponíveis na Internet. O presente estudo avaliou a influência do isolamento social durante a pandemia de COVID-19 sobre o interesse dos usuários do Google por informações relacionadas à dor de dente. A variação semanal do Search Volume Index e os termos mais buscados relacionados ao tópico "dor de dente" foram coletados no Google Trends, para avaliar o interesse dos usuários do Brasil, Estados Unidos, Itália, Japão e Reino Unido entre maio de 2018 e abril de 2020. O nível de isolamento social de cada país foi determinado pelos componentes "restrição de movimento" e "permanência em casa" do Stringency Index. Os dados foram avaliados pelos testes de Mann-Whitney e correlação de Pearson ($P < 0,05$). O interesse sobre as causas, tratamento e autorresolução da dor de dente aumentou em todos os países (3,74% - 11,71%), apresentando forte correlação positiva com os níveis de restrição de movimento ($r = 0,83 - 1,00$, $P < 0,01$) e permanência em casa ($r = 0,75 - 1,00$, $P < 0,03$).

Portanto, o isolamento social durante a COVID-19 influenciou o comportamento de buscas dos usuários do Google por informação sobre dor de dente, com aumento do interesse pela resolutividade dos sintomas presentes. Tais achados podem contribuir para o planejamento de ações específicas para os períodos pandêmico e pós-pandêmico.

(Apoio: CNPq N° 133232/2019-0)

AO0028 Impacto dos componentes estéticos e oclusais do DAI na determinação da necessidade de tratamento ortodôntico

Araujo CVS*, Silva DAF, Carneiro DPA, Santamaria-Júnior M, Meneghim MC, Vedovello SAS
Pós Graduação Em Odontologia- Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a influência dos componentes estéticos e oclusais do Índice de Estética Dental (DAI) na determinação da necessidade de tratamento ortodôntico. Estudo observacional transversal foi realizado com 1,296 adolescentes com 12 anos. A necessidade de tratamento definida pelo DAI foi considerada variável desfecho: DAI 1 + 2 (moderada) e DAI 3 + 4 (definida). Os componentes do DAI foram considerados variáveis independentes: estéticos (perdas dentárias, apinhamento, espaçamento, diastema, desalinhamento maxilar e mandibular) oclusais (overjet maxilar e mandibular, mordida aberta anterior (MAA) relação molar). Foram construídas tabelas de distribuição de frequências e ajustados modelos de regressão logística simples para a variável de desfecho, estimando-se os odds ratio brutos. As variáveis com p -valor $< 0,20$ nas análises individuais foram testadas em modelo de regressão logística múltipla, permanecendo aquelas com $p \leq 0,05$. Os resultados mostraram que diastema, desalinhamento maxilar e mandibular, overjet mandibular, MAA e alteração da relação molar apresentaram 5.34 (IC95%: 3.59-7.94), 2.36 (IC95%: 1.61-3.44), 2.63 (IC95%: 1.76-3.91), 3.56 (IC95%: 1.88-6.73), 8.73 (IC95%: 5.15-14.79) e 5.16 (IC95%: 3.65-7.29) mais chance de apresentar DAI 3 + 4 ($p \leq 0,05$), respectivamente.

Concluiu-se que dentre os componentes estéticos, o diastema e o desalinhamento maxilar e mandibular em relação aos componentes oclusais: o overjet maxilar, a MAA e a alteração da relação molar, foram as características determinantes na necessidade de tratamento.

AO0029 Redução no número de Agentes Comunitários de Saúde e Equipes de Saúde Bucal após Política Nacional de Atenção Básica 2017

Freire DEWG*, Alemán JAS, Lucena CDRX, Silva RO, Pucca-Junior GA, Pereira AC, Lucena EHG, Cavalcanti YW
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Verificou-se os fatores associados à redução do quantitativo de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Equipes de Saúde Bucal (ESB) após a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) 2017. Este estudo ecológico utilizou o histórico do quantitativo de ACS e ESB disponíveis na plataforma e-Gestor de todos os municípios brasileiros. A sobrevida do número de municípios que não reduziram o quantitativo de ACS e ESB foi analisada segundo a região do país, índice de desenvolvimento humano (IDH), eficiente de desigualdade de Gini e porte populacional. A Regressão de Cox foi utilizada para analisar os fatores associados à redução do número de ACS e ESB implantadas após 21 meses da PNAB 2017, considerando-se a medida de Razão de Risco (HR) e $p < 0,05$. Após 21 meses, 71,22% dos municípios reduziram a quantidade de ACS, e 6,7% reduziram o número de ESB. Maior chance de redução no número de ACS foi verificada em municípios da região Centro-oeste (HR=1,121; IC 95%: 1,067-1,177); mais desiguais (HR=1,695; IC 95%: 1,235-2,326), com maior IDH (HR=3,870; IC 2,556-5,859) e com maior porte populacional (HR=1,172; IC 95%: 1,112-1,235). Maior redução do número de ESB foi observada em municípios das regiões Nordeste (HR=1,220; IC 95%: 1,046-1,422) e Sul (HR=1,771; IC 95%: 1,580-1,986), mais desiguais (HR=6,405; IC 95%: 3,013-13,614) e com maior porte populacional (HR=4,273; IC 95%: 3,716-4,914).

Redução significativa do número de ACS e ESB foi observada entre os municípios mais desenvolvidos, mais desiguais, e com maior porte populacional. Estes aspectos podem aprofundar as iniquidades em saúde.

(Apoio: CAPES Nº 001)

AO0030 Avaliação de indicadores odontológicos antes e após a qualificação de profissionais do SUS

Antonassi CP*, Fujimaki M
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

A Política Nacional de Saúde Bucal aponta a necessidade de aprimorar a gestão do cuidado e do trabalho no SUS para garantir uma atenção à saúde resolutiva. Nessa perspectiva, as Universidades têm um importante papel de oportunizar a educação dos profissionais. O Curso de Qualificação da Gestão do SUS em saúde bucal utilizou uma ferramenta para o diagnóstico situacional, possibilitando a reflexão e a elaboração de propostas de intervenção para a melhoria da gestão e da atenção à saúde bucal no Estado do Paraná. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar procedimentos odontológicos (escovação supervisionada, bochecho fluoretado e exodontia de dentes permanentes) em duas Regionais de Saúde do Paraná, uma com maior e outra com menor conclusão no referido Curso, ocorrido entre os anos de 2012-2019. Trata-se de um estudo exploratório por meio de consulta ao DATASUS. Verificou-se que na Regional de Saúde com 28% de conclusão, houve uma redução de 7%, 68% e 55% em relação à escovação, bochecho e exodontia, respectivamente. Já na Regional com 88% de conclusão, houve um aumento de 20% e 34% em relação a escovação e bochecho, respectivamente e diminuição de 74% das exodontias.

Conclui-se que o curso de Qualificação pode ter auxiliado no impacto das práticas preventivas e clínicas dos profissionais, verificado pelo aumento de procedimentos preventivos coletivos e maior redução de exodontias nas regionais avaliadas, reforçando a importância da integração ensino/serviço em benefício da população.

AO0031 Digluconato de clorexidina inibe competência para transformação genética em *Streptococcus mutans*

Pagotto LL*, Petersen FC, Junges R, Silva GS, Ricomini-Filho AP
Biotecnologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Competência é um estado em que bactérias conseguem captar e incorporar DNA exógeno em seu genoma no processo de transformação genética. Em *Streptococcus mutans*, competência e bacteriocinas são ativadas pelos peptídeos CSP ou XIP, os quais podem ter produção afetada por concentrações sub-inibitórias de antimicrobianos. Nesse estudo, testamos a hipótese de que o antimicrobiano bucal digluconato de clorexidina (CHX) em baixas concentrações poderia interferir na competência e transformação em *S. mutans*. Cepas mutantes de *S. mutans* UA159 com repórter de luciferase nos genes *cipB*, *comS* e *sigX*, com e sem deleção dos genes *comS* (XIP) e *comC* (CSP) foram utilizadas. Pré-culturas foram distribuídas em placas de 96 poços, seguido da adição de D-luciferina para a detecção de bioluminescência (Lum), além de CSP ou XIP e 0, 0,25, 0,5 ou 1,0 µg/mL de CHX. As placas foram incubadas a 37 °C por 12 h em um leitor de multidetecção, sendo o crescimento (OD600) e Lum mensurados a cada 30 min. Os dados de Lum foram normalizados pelos valores de OD e a área sob a curva (AUC) calculada. Transformação bacteriana foi avaliada usando o amplicon de resistência à canamicina (Kan-arJ02) adicionado após 150, 270 ou 390 min de crescimento. Dados foram analisados por One-way ANOVA e Teste de Tukey ($\alpha=5\%$). CHX inibiu a expressão de *cipB*, *comS* e *sigX* em todas as concentrações testadas, reduzindo a eficiência de transformação genética em todos os tempos analisados.

Os resultados sugerem que CHX quando utilizado em concentrações sub-inibitórias diminui a capacidade de *S. mutans* de captar e incorporar DNA exógeno.

(Apoio: INTPART/Research Council of Norway Nº 274867)

AO0032 Liberação *in vitro* do fluoreto de diferentes formulações de dentifícios como indicador de biodisponibilidade durante a escovação

Queiroz MX*, Ricomini-Filho AP, Cury JA
Ciências Fisiológicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Fluoreto deve ser liberado da formulação de dentifício durante escovação. Desenvolveu-se um teste *in vitro* de liberação do fluoreto de dentifícios e foi conduzido um estudo piloto *in vivo* para validá-lo como indicador de biodisponibilidade de fluoreto durante escovação. Realizou-se um estudo piloto *in vivo* cruzado em três fases. Os voluntários (n=3) escovaram seus dentes com dentifício MFPI/CaCO₃ (1450 ppm F) e NaF/SiO₂ (1100 ou 1450 ppm F). O slurry dentifício-saliva foi coletado para determinação de fluoreto. O teste *in vitro* (n=6) avaliou quanto de fluoreto é liberado quando uma amostra de dentifício imersa em água foi mecanicamente agitada. Fluoreto total (FT) e fluoreto solúvel total (FST) foi determinado nas amostras com eletrodo íon-específico. Todas as amostras foram tratadas com HCl, neutralizadas e tamponadas com TISAB II (com NaOH). As concentrações de FT e FST nos dentifícios foram determinadas para calcular a porcentagem da quantidade de fluoreto liberado em relação ao submetido nos testes. Os dados foram analisados por Anova de um fator seguido por Teste de Tukey ($\alpha=5\%$), e por Correlação de Pearson entre %F liberado *in vivo* vs. *in vitro*. A %FT (média±dp, $p < 0,05$) liberado *in vivo* variou de 58,1±2,0 a 80,1±2,4; e *in vitro* de 54,7±3,1 a 71,8±2,0; a %FST liberado *in vivo* de 51,3±2,0 a 86,8±2,2, e *in vitro* de 57,0±8,9 a 74,9 ± 2,0. Correlação alta e significativa foi encontrada para %FT ($r=0,84$; $p=0,0044$) e %FST ($r=0,91$; $p=0,0005$).

Os dados sugerem que o modelo *in vitro* desenvolvido pode indicar a biodisponibilidade de fluoreto de dentifícios durante escovação.

(Apoio: CNPq Nº 133173/2018-6 | CAPES Nº 001)

AO0033 Tratamento da candidose bucal com agentes antifúngicos naturais secretados por *Streptococcus mutans*

Alves MS*, Santos JD, Fugisaki LRO, Medina RP, Barros PP, Ribeiro FC, Silva DHS, Junqueira JC
 Biociências e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Na busca por novos agentes antifúngicos para o tratamento da candidose bucal, produtos secretados por micro-organismos competidores do próprio microbioma oral tem sido investigados. Assim, o objetivo desse estudo foi extrair e fracionar o filtrado da cultura de *S. mutans*, testando seus efeitos sobre a formação de biofilmes, filamentação e patogenicidade de *C. albicans*. O filtrado da cultura de *S. mutans* foi extraído por partição líquido-líquido e fracionado em coluna de sílica derivatizada em C-18, obtendo-se duas frações (SM-F1 e SM-F2). Essas frações foram submetidas à ensaios *in vitro* de biofilmes e filamentação, bem como à estudos *in vivo* em modelos de *Galleria mellonella* e camundongos. Ambas as frações foram capazes de inibir a formação de biofilmes e hifas de *C. albicans*, porém diferença estatisticamente significativa foi observada apenas para SM-F2 em relação ao controle não tratado. A atividade inibitória significativa da fração SM-F2 foi confirmada por sua capacidade em inibir a expressão dos genes EFG1, CPH1, UME6 and HWP1 de *C. albicans*. Em *G. mellonella*, apenas a fração SM-F2 conseguiu proteger as larvas da infecção por *C. albicans*, aumentando sua sobrevivência. Nos camundongos tratados com SM-F1 e SM-F2, observou-se uma redução na colonização oral por *C. albicans*. No entanto, apenas o tratamento com SM-F2 levou à reduções significativas das lesões de candidose no dorso da língua e da invasão de hifas nos tecidos epiteliais.

Portanto, a fração SM-F2 pode ser uma abordagem promissora na descoberta de novos antifúngicos para candidose bucal.

(Apoio: FAPESP N° 2016/05226-5 | FAPESP N° 2016/03395-4 | CNPq N° (306330/2018-0))

AO0034 Influência clínica de Ca(OH)₂ e N acetil cisteína nos níveis de Resolvinas E1 e D2 em periodontite apical

Corazza BJM*, Martinho FC, Orozco ELF, Toia CC, Khoury RD, Minhoto GB, Prado RF, Valera MC
 Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A periodontite apical (PA) é uma doença inflamatória do tecido periradicular causada por uma infecção do canal. As resolvinas (Rv) são mediadores lipídicos pró-resolvedores secretados por células do sistema imune e por macrófagos que participam da resolução da inflamação e depuração de lesões inflamatórias. Este estudo clínico randomizado investigou a presença de Resolvinas E1 (RvE1) e D2 (RvD2) em dentes com infecção endodôntica primária e PA e avaliou a influência de diferentes medicações intracanal (MIC) nos níveis de RvE1 e RvD2 na PA. Trinta e seis dentes uniloculares com infecção endodôntica primária e PA foram selecionados e randomicamente, divididos em 3 grupos de acordo com a MIC: Hidróxido de Cálcio [Ca(OH)₂] + Solução Salina (n=12); Ca(OH)₂ + 2% Clorexidina gel [Ca(OH)₂ + 2% CHX-gel] (n=12); e N-acetil cisteína (NAC) (n=12). As amostras foram coletadas do fluido periapical em dois momentos diferentes - antes (s1) e após 14-dias de MIC (s2). As Resolvinas foram quantificadas utilizando o Ensaio de Imunoabsorção Enzimática (ELISA). Verificou-se que RvE1 e RvD2 foram detectadas em 100% das amostras (36/36) em s1 e s2. As medicações com Ca(OH)₂ não tiveram efeito nos níveis de RvE1 e RvD2 (p>0.05); entretanto, NAC aumentou significativamente os níveis de RvE1 e RvD2 após 14-dias de tratamento (p<0.05).

Resolvinas E1 (RvE1) e D2 (RvD2) mostraram envolvimento na PA e, as medicações com Ca(OH)₂ não apresentam efeito sobre os níveis das resolvinas mas, NAC aumentou os níveis de RvE1 e RvD2 após 14-dias de medicação intracanal.

(Apoio: FAPESP N° 2016/26012-3 | FAPESP N° 2018/01703-9)

AO0035 Eficácia dos extratos de diferentes espécies de *Cryptocarya* (Lauraceae) sobre biofilme de *Candida albicans*

Tasso CO*, Zoccolotti JO, Apolloni JM, Jorge JH
 Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de extratos de diferentes espécies de *Cryptocarya* na inativação do biofilme de *Candida albicans* em amostras de resina acrílica. Extratos vegetais de *Cryptocarya moschata* e *Cryptocarya mandioccana* foram preparados com solvente hidroalcolóico. Amostras de resina acrílica para base de prótese foram confeccionadas, e biofilme maduro de *C. albicans* (90028) foi formado sobre suas superfícies (n=3). Cada poço da placa, contendo uma amostra, foi preenchido com 1 mL das seguintes soluções: GC: soluções de extratos nas concentrações de 0,045 g/mL e 0,030 g/mL; CP: solução de nistatina a 100,000 IU/mL (controle positivo) e CN: solução de PBS (controle negativo) por 60 minutos. Foi realizado o plaqueamento e a contagem das unidades formadoras de colônias (UFC/mL). As análises foram realizadas em triplicata em 3 ocasiões (n=9) e os dados foram analisados usando os testes de Kruskal-Wallis e Dunn (post hoc). O nível de significância em 5%. O número de UFC/mL do fungo *C. albicans* foi avaliado nas concentrações equivalente à 10 vezes o valor da CIM (0,030 g/mL) e na concentração de 15 vezes da CIM (0,045 g/mL). Esta concentração de 0,045 g/mL inibiu o crescimento sendo a CFMB (concentração fungicida mínima para biofilme). Na concentração de 10x a CIM, houve redução de 1 log do número de UFC/mL em relação ao grupo controle negativo.

As soluções de extratos de *Cryptocarya* sp (*moschata* e *mandioccana*), na concentração de 15 vezes da CIM (0,045 g/mL), podem ser uma alternativa no controle do biofilme de *C. albicans* em amostras de resina acrílica.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/16818-6)

AO0036 Atividade probiótica e posbiótica de *Lactobacillus paracasei* 28.4 em *Candida albicans* e *Candida auris*: Estudo *in vitro* e *in vivo*

Rossoni RD*, Barros PP, Fenley JC, Mendonça IC, Silva DHS, Fuchs EB, Mylonakis E, Junqueira JC
 Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Posbióticos são produtos de bactérias probióticas que possuem atividade biológica no hospedeiro. O objetivo deste estudo foi verificar a ação antifúngica de *Lactobacillus paracasei* 28.4, utilizando células vivas ou seu extrato bruto (EB), sobre *C. albicans* e *C. auris*. Primeiro, a interação célula-célula foi avaliada pela co-cultura de ambos microrganismos. Após, o sobrenadante de *L. paracasei* foi extraído e purificado para obtenção do EB. Os efeitos antifúngicos foram avaliados por determinação da concentração inibitória mínima (CIM), cinética de morte microbiana, atividade antibiofilme e em células persistentes. *Galleria mellonella* e camundongos imunossuprimidos foram utilizados para avaliar os efeitos do EB na infecção por *Candida*. Células vivas de *L. paracasei* inibiram *C. albicans* e *C. auris* (até 3,6 log de redução). A CIM para EB variou de 10 a 15 mg/mL. O uso do EB reduziu completamente as células de *Candida* na cinética de morte e reduziu significativamente os biofilmes e as células persistentes de *C. albicans* e *C. auris*. No estudo *in vivo*, a injeção de EB em *G. mellonella* infectadas com *C. albicans* e *C. auris* prolongou significativamente a sobrevivência das larvas (até 43% na sobrevivência). O uso do EB nos camundongos reduziu (2,5 log) a contagem de *Candida* na cavidade bucal dos animais e melhorou o aspecto das lesões.

Conclui-se que as células de *L. paracasei* e seu EB possuem atividade antifúngica contra células planctônicas, biofilmes e células persistentes de *C. albicans* e *C. auris*. A suplementação com EB protegeu *G. mellonella* e os camundongos infectados por *Candida*.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/19219-3 | FAPs - Fapesp N° 2018/21239-5)

AO0037 Mecanismos de ação da Terapia Sonofotodinâmica mediada pela Curcumina contra biofilmes de *Staphylococcus aureus*

Alves F*, Inada NM, Pratavieira S, Bagnato VS, Kurachi C
Física e Ciência dos Materiais - INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP).

Não há conflito de interesse

A cavidade oral é colonizada pela bactéria *Staphylococcus aureus*, responsável por causar diversas infecções. As Terapias Fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e Sonodinâmica (SDT) têm sido investigadas como métodos para inativar micro-organismos, e se baseiam na aplicação do fotossensibilizador que é ativado por luz (aPDT) ou ultrassom (SDT). Estudos têm demonstrado que a associação destes tratamentos, a Terapia Sonofotodinâmica (SPDT) é mais eficaz na inativação de biofilmes de *S. aureus* do que os tratamentos isolados. Assim, este trabalho investigou os mecanismos de ação envolvidos nestas terapias quando mediadas pela Curcumina (Cur 80 µM). Para isso, biofilmes de *S. aureus* (10⁸) de 48 h foram submetidos à aPDT (Cur + luz 450 nm), SDT (Cur + US 1 MHz) ou SPDT (Cur + aplicação de luz e US). Amostras adicionais receberam apenas luz, US ou Cur, ou nenhum tipo de tratamento (controle). A estrutura dos biofilmes foi analisada em microscopia confocal a laser. A produção de oxigênio singlete e radicais hidroxila foram detectadas por fluorescência pelas sondas SOSG e APF, respectivamente. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). As imagens do confocal revelaram que a SPDT reduziu expressivamente o número de células do biofilme e causou maior desestruturação do mesmo, do que a aPDT e SDT. Os testes fluorimétricos mostraram que a aPDT produz oxigênio singlete, a SDT gera radicais hidroxila e a SPDT é capaz de produzir ambos os radicais.

Conclui-se que a ação da SPDT envolve desestruturação do biofilme e produção de oxigênio singlete e radicais hidroxila.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2013/07276-1)

AO0038 Ester fenil do ácido cafeico (CAPE) controla o crescimento, biofilme e candidíase experimental por *Candida auris*

Barros PP*, Rossoni RD, Lopes LAC, Garcia MT, Souza CM, Fuchs EB, Mylonakis E, Junqueira JC
Biotecnologia e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Candida auris tem emergido como uma nova espécie de *Candida* multiresistente de difícil tratamento. O objetivo desse estudo foi investigar a ação do ester fenil do ácido cafeico (CAPE) no crescimento, biofilme e infecção de *Galleria mellonella* por *C. auris*. Inicialmente, 10 cepas da coleção do Centers for Disease Control and Prevention (CDC) foram submetidas ao teste de concentração mínima inibitória (CIM) para fluconazol e CAPE e ao método *time-kill*. Posteriormente, biofilmes maduros tratados com diferentes concentrações de CAPE foram avaliados pela biomassa total (Cristal violeta) e atividade metabólica (XTT). Em *G. mellonella*, foram realizados ensaios de sobrevivência, contagem de hemócitos e expressão gênica de peptídeos antimicrobianos e NF- κ B. Os dados foram analisados por teste *t*, ANOVA e Kaplan-Meier ($p < 0,05$). O CIM para fluconazol variou de 8 a >64, de 8 a 16 µg/mL para CAPE e o ensaio *time-kill* confirmou resultados obtidos na CIM. Biofilmes tratados com 40 µg/mL de CAPE apresentaram redução de 60% ($p = 0,0004$) em relação ao controle não tratado. No modelo animal, o pré-tratamento com CAPE aumentou a taxa de sobrevivência em 46% ($p < 0,0001$) e a contagem de hemócitos em 53% em relação ao grupo sem tratamento. Com a administração do CAPE, a expressão dos genes *cecropina*, *gloverina*, *galiomicina* e *galerimicina* foi aumentada em 4,0, 3,7, 1,2 e 2,0, respectivamente, entretanto, o gene NF- κ B foi reduzido em -2,0.

CAPE apresentou atividade antifúngica e imunomodulatória, sendo capaz de inibir o crescimento e biofilme de *C. auris* e prevenir a candidíase em *G. mellonella*.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/02652-6 | FAPs - FAPESP (BEPE) N° 2019/05664-0)

AO0039 Avaliação de atividade antimicrobiana e antibiofilme de uma hidroxichalcona 4' sobre *Streptococcus mutans*

Lobo CIV*, Klein MI
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Streptococcus mutans é o principal produtor da matriz extracelular dos biofilmes cariogênicos. Glicosiltransferases (Gtfs) de *S. mutans* sintetizam exopolissacarídeos da matriz extracelular importantes para a construção e virulência dos biofilmes. As chalconas são precursores de flavonóides e podem inibir a atividade de Gtfs. Portanto, o estudo avaliou a atividade antimicrobiana e antibiofilme de uma hidroxichalcona 4' sobre *S. mutans*. Para a atividade antimicrobiana foram avaliadas a concentração inibitória e a bacteriostática mínima (CIM e CBM) do agente, utilizado o meio de cultura tripton e extrato de levedura (TYE) com 1% glicose e foram testadas as concentrações 1250, 1000, 500, 250, 125, 62,5, 31,25 e 15,625 µg/mL. Na atividade antibiofilme foi utilizado o meio TYE com 1% sacarose e as concentrações testadas foram selecionadas após dados da atividade antimicrobiana (1250, 1000, 500, 250, 125, 62,5 µg/mL). As análises foram realizadas em placas de 96 poços incubadas por 24 h, processadas e posteriormente quantificadas via unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Os dados foram transformados em log ($\alpha = 0,05$; Kruskal-Wallis). O agente apresentou CIM de 62,5 µg/µL e CBM de 250 µg/µL. Para a atividade antibiofilme houve redução significativa de UFC/mL (log) em todas as concentrações testadas, entretanto, as concentrações 250, 125 e 62,5 quase zeraram a população de *S. mutans* vs. o veículo (> 6 logs; $p \leq 0,05$).

Portanto, a hidroxichalcona 4' possui atividade antimicrobiana e antibiofilme e pode ser utilizada para a prevenção a formação de biofilme de *S. mutans*.

(Apoio: CNPq N° 409668/2018-4 | CAPES | CNPq)

AO0040 Tolerância de biofilme de *Candida albicans* a aplicações sucessivas de Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana

Dias LM*, Klein MI, Jordão CC, Bellini A, Sousa TV, Carmello JC, Pavarina AC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de aplicações sucessivas de Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) mediada por Photodithazine (PDZ) (25 mg/mL) associada a luz LED (18 j/cm² - 600nm) no desenvolvimento de susceptibilidade, resistência, tolerância ou persistência em *Candida albicans*. Culturas planctônicas e biofilmes maduros (48h) de *C. albicans* (ATCC 90028) foram cultivados e ajustados na concentração de 7 log₁₀. Foram realizadas 10 aplicações sucessivas dos tratamentos: aPDT (P+L+), somente FS (P+L-), somente luz LED (P-L+) e controle do experimento (P-L-). O plaqueamento das amostras de cada aplicação (Apl) foi realizada em placas com SDA (*Ágar-sabourand-dextrose*) suplementadas ou não com antifúngico Fluconazol (FLU) (sub-mic: 8 µg/mL). Unidades formadoras de colônia por mililitro foram determinadas (UFC/mL) (n=12). O teste de tolerância ao estresse oxidativo foi aplicado utilizando a sonda DCFH (n=12). A análise de expressão dos genes SOD1, CAPI e ERG11 foi realizada por meio do teste de RT-qPCR (n=10). O nível de significância adotado foi de 5%. A partir da Apl 3 e 7 não foi observado presença de colônias viáveis em modelo planctônico e biofilme, respectivamente (~7 log₁₀). A produção de espécies reativas de oxigênio após aplicações de aPDT foi maior em biofilmes (230%) comparado a culturas planctônicas. A aPDT aumentou a expressão do gene SOD1 e diminuiu a expressão de CAPI e ERG11 em biofilmes. O FLU potencializou a ação da aPDT.

Biofilme de *C. albicans* possui maior tolerância a sucessivas aplicações de aPDT do que culturas planctônicas

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/14874-6 | FAPs - FAPESP N° 2014/50857-8)

AO0041 Avaliação das propriedades antibiofilme do extrato de *Pelargonium sidoides* sobre *Candida albicans*

Reina BD*, Malheiros SS, Davigo LN
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo experimental laboratorial avaliou o efeito fotodinâmico (PDI) da solução extraída das raízes do *P. sidoides* (PS) sobre biofilmes formados por *Candida albicans*. Uma cepa de referência foi utilizada para formação de biofilmes *in vitro*, seguindo uma metodologia já estabelecida. As amostras foram expostas à três concentrações de PS (82,5, 412,5 e 206,25mg/mL) com tempo de pré-irradiação de 15 minutos e à aplicação de luz (sim/não). A fonte de luz foi um equipamento com lâmpadas LED (460nm; 50J/cm²). Foi feita também análise de Concentração Mínima para Erradicação do Biofilme (CMEB), na qual os biofilmes permaneceram em contato com o PS por 24h, sem exposição à luz. Após os tratamentos, as amostras (cada grupo com n=12) foram diluídas e plaqueadas em meio de cultura Ágar Dextrose Sabouraud, incubadas por 48h e o número de unidades formadoras de colônias por mililitro foi estimado. Os dados foram analisados com estatística descritiva, teste de Kruskal-Wallis e ANOVA a dois fatores não-paramétrica ($\alpha=0,05$). Para CMEB, foi observado efeito significativo do PS sobre os biofilmes somente na concentração de 82,5mg/mL ($p<0,05$). Quando associado à luz, as concentrações de 82,5, 412 e 206mg/mL do PS mostraram redução significativa de viabilidade dos biofilmes em relação aos seus controles sem luz ($p<0,0001$), atingindo até 3,50 log₁₀ de redução.

Dessa forma, conclui-se que a ação antifúngica do PS sobre biofilmes ocorreu somente quando associado à luz, sendo então um potencial agente fotossensibilizador em terapia fotodinâmica antimicrobiana.

(Apoio: CAPES N° 04/2019)

AO0042 Estudo dos Fatores de Virulência de *Candida* spp. isoladas da cavidade bucal de pacientes pediátricos em UTI

Silva LSL*, Miyahira KM, Curvelo JAR, Portela MB, Castro GFBA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar, *in vitro*, fatores de virulência (FV) e susceptibilidade ao fluconazol (FLZ), associado ou não a Clorexidina (CHX), de *Candida* spp. (CS) isoladas de diferentes sítios da cavidade bucal de crianças hospitalizadas em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Foram utilizados isolados previamente identificados (MALDI-TOF) e estocados de 30 pacientes de UTI (G1) e 30 saudáveis (G2). Os espécimes clínicos são de origem de esfregaço de mucosa (MO) e biofilme dental supragengival (B). Os isolados de CS (n=60; G1= 46 e G2= 14) foram submetidos a avaliação de FV: formação de biofilme (FB), produção de fosfolipase (PF) e protease (PP), susceptibilidade FLZ e CHX; e, *checkerboard*. Os resultados foram analisados e comparados pelos testes χ^2 , Fisher e Razão de chance (95% IC) ($p<0,05$). Todos os isolados de G1 e G2 FB (χ^2 , $p=0,76$); PF; 3 (6,5%) isolados do G1 (*C. albicans*); PP; 42 isolados (91,3%), 100% de *C. guilliermondii*, 81,8% *C. albicans*, em G1; G2, 9 isolados (64,3%) (χ^2 , $p=0,025$). Não houve diferença significativa quando comparamos os FV entre os isolados de MO x B, nos dois grupos. Cinquenta e um (85%) isolados foram resistentes ao FLZ, 38 (82,6%) no G1 e 13 (92,9%) no G2 (χ^2 , $p=0,47$), a frequência de isolados resistentes foi similar entre os sítios (χ^2 , $p=0,40$). Dois isolados foram resistentes a CHX (*C. tropicalis* e *C. albicans*) e sensíveis a combinação FLZ e CHX.

Conclui-se que os pacientes internados em UTI apresentam maior frequência de isolados de CS PP e que isolados de B são virulentos quanto os de MO. A combinação de FLZ e CHX foi eficiente no controle do crescimento.

(Apoio: CAPES N° 001)

AO0043 Efetividade de um aplicativo para celulares como auxiliar no controle da cárie da primeira infância: estudo clínico randomizado

Lotto M*, Strieder AP, Aguirre PEA, Machado MAAM, Oliveira TM, Rios D, Cruvinel T
Odontopediatria, ortodontia e Saúde Colet - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a efetividade de mensagens eletrônicas em saúde como um método auxiliar no controle da cárie da primeira infância (CPI). O estudo foi controlado, duplo-cego, paralelo e randomizado, incluindo pares de pais/crianças recrutados em escolas de ensino infantil de Bauru-SP. Os pares foram distribuídos em blocos entre os grupos teste (n=52) e controle (n=52), estratificados de acordo com os níveis de alfabetismo em saúde eletrônica (eHEALS) dos pais, e índice ICDAS, idade e gênero das crianças. Quinzenalmente, as mensagens foram enviadas apenas aos pais do grupo teste via WhatsApp. A cada 3 meses, as crianças de ambos os grupos receberam profilaxia com escovas elétricas e foram avaliadas quanto aos índices de placa visível (IPV) e cárie dentária (ICDAS). Além disso, os níveis de eHEALS dos pais e de consumo de açúcar das crianças foram determinados no baseline e aos 6 meses. Os resultados dos grupos foram comparados pelo teste de Mann-Whitney ($P<0,05$). Embora diferenças estatisticamente significantes não tenham sido observadas, o aumento do índice ICDAS aos 6 meses foi menor no grupo teste (42,9%) comparado ao grupo controle (52,8%). Também, o consumo de açúcar aumentou no grupo controle (4,3%) e diminuiu no grupo teste (-4,6%). Ao contrário, os escores do eHEALS diminuíram no grupo controle (-1,3%) e aumentaram no grupo teste (8,1%).

Portanto, embora a intervenção não tenha demonstrado resultados significativos no controle da CPI, percebe-se uma tendência de melhoria dos níveis de consumo de açúcar e alfabetismo em saúde.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo N° 2017/25899-7)

AO0044 Efeitos do treinamento físico aeróbico e de resistência sobre a movimentação dentária ortodôntica

Pereira LJ*, Macari S, Gomez RS, Coimbra CC, Silva TA, Paiva SM
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS.

Não há conflito de interesse

Grande número de pessoas que utiliza aparelhos ortodônticos também pratica atividade física regular. Até o momento, não se sabe se o exercício físico pode modular a movimentação dentária ortodôntica (OTM). O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do treinamento físico na OTM e na qualidade óssea alveolar em camundongos. Quarenta e dois camundongos C57BL / 6 foram divididos em três grupos: sedentário, treinamento de resistência e treinamento aeróbico. O período de treinamento durou oito semanas. Molas de níquel-titânio (0,76 mm) foram instaladas ligando o primeiro molar direito aos incisivos centrais, com tração mesial padronizada de 0,35N nos últimos 14 dias de treinamento. Ambos os tipos de treinamento melhoraram a qualidade do osso maxilar (microTC), aumentando a densidade mineral óssea (DMO), o volume ósseo trabecular (BV) e a relação volume ósseo/ volume total (BV / TV). Os grupos treinados apresentaram menor OTM em comparação ao grupo sedentário. O número de osteoblastos aumentou, enquanto o número de osteoclastos diminuiu no lado da OTM. A expressão de genes osteogênicos como IGF-1, RUNX2 e OPG também aumentaram na maxila. A relação RANKL / OPG e a expressão de IL-6 diminuíram no osso maxilar de animais treinados. O treinamento físico também promoveu diminuição na diferenciação dos osteoclastos à partir de cultura de células medula óssea.

O treinamento físico reduziu a movimentação dentária ortodôntica em camundongos. Os mecanismos envolveram tanto a expressão de marcadores sistêmicos como locais, tais como RANKL, OPG, IL-6 e IGF-1.

(Apoio: CNPq N° 103892/2018-4)

AO0045 Sobrevida de Restaurações Diretas em Primeiros Molares com Hipomineralização de Molares e Incisivos: Estudo Clínico Randomizado

Nagata AG*, Rolim TZC, Wambier LM, Costa TRF, Assunção LRS, Chibinski ACR, Menezes JVN, Souza JF

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) pode estar relacionada a maior necessidade de retratamento restaurador, hipersensibilidade dentária e ansiedade odontológica. Este ensaio clínico randomizado avaliou a sobrevivência de restaurações diretas em primeiros molares permanentes (PMP) com HMI e o impacto do tratamento sobre o autorrelato de dor dentária e a ansiedade odontológica. Foram incluídos PMP com HMI e necessidade de tratamento restaurador. Os PMP foram randomizados e alocados em dois grupos: *total-etch* (TE - condicionamento com ácido fosfórico 37%) e *self-etch* (SE - sem condicionamento ácido). Os dentes foram restaurados com adesivo universal e resina composta bulkfill. O desfecho primário foi a sobrevivência das restaurações após 1, 6 e 12 meses (USPHS-Modificado). A ansiedade odontológica e dor de origem dentária foram avaliadas antes e após o tratamento, respectivamente pelos instrumentos *Venham Picture Test - VPT* e *Facial Pain Scale Revised - FPS-R*. As taxas de sobrevivência foram analisadas pelo método de *Kaplan-Meier* e teste de *log-rank*. Foram restaurados 64 PMP (TE= 33; SE= 31). As taxas de sobrevivência das restaurações foram de 96,9% (TE) e 96,7% (SE) após um mês, e 90,5% (TE) e 80,6% (SE) após seis meses e 80,8%(TE) e 62,3% (SE) após 12 meses (p<0,05). No grupo SE, a diminuição no autorrelato de dor ocorreu após 1 mês (p<0,05), enquanto para TE ocorreu após 6 meses após o tratamento (p<0,05).

Ambos os protocolos restauradores apresentaram taxas de sobrevivência similares, com redução no relato de dor e ansiedade no período avaliado.

AO0046 Análise de elemento finito de dois métodos de distalização de molares associados a ancoragem esquelética

Bellini-Pereira SA*, Souza LVF, Aliaga-Del-castillo A, Garib DG, Janson G, Henriques JFC
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar dois métodos de distalização de molares superiores ancorados esqueleticamente pela análise de elementos finitos (AEF). Foram criados dois modelos: o aparelho Cantilever, que consiste em um método de distalização ancorado a um mini-implante vestibular entre primeiro molar e o segundo pré-molar (Modelo 1); e o aparelho palatino ancorado a um mini-implante, que consiste em um método de distalização ancorado na região anterior do palato (Modelo 2). A AEF foi usada para simular os dois métodos, avaliando o deslocamento dos dentes e a distribuição de estresse. O Cantilever apresentou maior deslocamento vestibular que distal do primeiro molar, enquanto o oposito foi observado no aparelho palatino. Maiores deslocamentos foram observados na altura da coroa do que nas regiões apicais. Maior distribuição de estresse foi observada nas regiões vestibular e cervical da coroa no Cantilever e nas regiões palatinas e cervicais no aparelho palatino. O estresse se espalhou progressivamente no lado vestibular do osso alveolar para o Cantilever, e na raiz palatina e o osso alveolar para o aparelho palatino.

A AEF assume que ambos os aparelhos promoveriam a distalização do molar maxilar. Entretanto, uma força de distalização palatina esqueleticamente ancorada poderia obter um maior movimento de corpo do molar com menos efeitos colaterais. Maior estresse deve ser esperado na região da coroa durante a distalização e a distribuição do estresse nas raízes e o osso alveolar depende diretamente da região na qual a força é aplicada.

(Apoio: CAPES N° 001)

AO0047 Avaliação do possível bruxismo do sono e fatores associados na primeira infância

Carneiro DPA*, Emidio CAS, Santos PR, Nabarrette M, Vedovello-Filho M, Meneghim MC, Vedovello SAS, Valdrighi H

Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a presença do possível bruxismo do sono (PBS) e sua associação com características clínicas bucais e relacionadas ao comportamento do sono. Estudo observacional transversal realizado com 371 crianças de 5 anos e seus pais/responsáveis. O desgaste dentário foi avaliado por meio dos critérios do índice de BEWE, onde a presença foi considerada nos casos de maior severidade com base no índice. Outras características clínicas como a presença de selamento labial, estalidos, marcas dos dentes na mucosa jugal e na lateral da língua também foram avaliadas. Os pais/responsáveis responderam ao questionário relacionado ao comportamento do sono e relato de ranger os dentes, dessa forma, o relato de ranger os dentes definiu a presença do PBS. Os dados foram ajustados modelos de regressão logística simples, para cada variável independente, estimando-se os odds ratios brutos com os respectivos intervalos de 95% de confiança. As variáveis com $p < 0.20$ nas análises individuais foram ajustadas em um modelo de regressão logística múltipla, permanecendo no modelo aquelas com $p \leq 0.05$. 42.4% dos pais relataram que seus filhos rangiam os dentes enquanto dormiam. Dessa forma, foi possível observar que, crianças com a presença de desgastes severos nos dentes, tinham 1.53 (IC = 1.00-2.31; $p = 0.0456$) vezes mais chances de ranger os dentes enquanto dormiam.

Conclui-se que a presença do desgaste dentário severo está associada ao relato de ranger os dentes, característica essa que pode ser considerada como indicador para o PBS.

AO0048 O efeito da analgesia preemptiva na dor trans- e pós-operatória em exodontias de molares deciduos: ensaio clínico randomizado

Santos PS*, Massignan C, Oliveira EV, Santana CM, Borgatto AF, Bolan M, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar se a administração preemptiva de analgésicos reduz a dor trans- e pós-operatória na extração de molares deciduos, em comparação com um grupo controle placebo. Um estudo clínico prospectivo, randomizado, paralelo e triplo-cego foi realizado. Quarenta e oito crianças (5-10 anos) que necessitaram de extração de dentes molares deciduos foram selecionadas e tratadas sob anestesia local. As mesmas foram divididas em três grupos: administração preemptiva de paracetamol, de ibuprofeno ou de placebo. A dor autorrelata foi avaliada durante a anestesia local, extração do elemento dentário e 2, 6 e 24 horas do período pós-operatório, utilizando uma Escala Visual Analógica (EVA) de 100 milímetros. A ansiedade das crianças, o comportamento da criança durante o procedimento e a ansiedade dos pais também foram avaliados, utilizando as escalas *Facial Image Scale*, *Venham's Behavior Rating Scale* e *Dental Anxiety Scale*, respectivamente. A análise dos dados incluiu estatística descritiva e regressão linear múltipla. Não foram encontradas associações estatisticamente significativas entre a administração preemptiva de analgésicos e a redução nos escores de dor trans- e pós-operatória em comparação ao grupo placebo. As crianças que apresentaram comportamento negativo relataram maior dor durante a anestesia ($p=0,03$), independente do grupo de analgesia preemptiva.

Concluiu-se que a administração preemptiva de analgésicos não reduziu significativamente a dor trans- e pós-operatória de crianças após extração de molares deciduos.

(Apoio: CAPES N° 001)

AO0049 RRAE 6 meses após o início do tratamento ortodôntico com alinhadores e aparelho fixo: estudo clínico randomizado

Toyokawa-Sperandio KC*, Fuschiani VMO, Assunção LSG, Conti ACCF, Fernandes TMF, Almeida MR, Almeida-Pedrin RR, Oltramari PVP
Ortodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar através de ensaio clínico randomizado paralelo a magnitude da reabsorção radicular apical externa (RRAE), em incisivos superiores e inferiores, 6 meses após o início do tratamento ortodôntico com alinhadores e aparelho fixo convencional. 40 pacientes com má oclusão de Classe I de Angle foram alocados em 2 grupos por meio de randomização simples: AO (alinhadores ortodônticos, n=20, 160 incisivos) e AF (Aparelho Ortodôntico Fixo, n=20, 160 incisivos). Para avaliar o comprimento dos dentes, foram realizadas radiografias periapicais e medidas lineares padronizadas, antes (T1) e 6 meses após o início do tratamento (T2), por meio do sensor digital e programa CDR DICOM for Windows, versão 5.4. Para avaliar os erros intra e interexaminador, 30% das medidas foram repetidas após 30 dias e os resultados avaliados por meio do CCI e Bland & Altman. Para as comparações intergrupos, foram realizados os testes t independente e do Qui-quadrado; enquanto para as comparações intragrupos foi realizado o teste t dependente. Tratamento estatístico realizado nos programas BioEstat e Graph Pad Prism 7, com nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. Com relação a RRAE, verificou-se diferença significativa na avaliação intragrupos ($p < 0,05$), com variação média (T2-T1) de -0,51mm a -0,93mm no grupo AF e -0,53mm a -0,86mm no grupo AO. Não foram encontradas diferenças significantes na avaliação intergrupos ($p > 0,05$).

Após 6 meses do início do tratamento, verificou-se magnitude de RRAE semelhante nos grupos AO e AF. Ainda, nenhum dos grupos de dentes apresentou RRAE ≥ 1 mm.

(Apoio: CAPES | Align Technology | 3M Oral Care)

AO0050 Avaliação da espessura do palato para expansores fixos ancorados em mini-implantes: estudo de mapeamento tomográfico

Negrísoli S*, Labegaliní LD, Chiquito EM, Amad RCOA, Gonçalves JR, Maltagliati LA, Angeliéri F, Nahás-Scocate ACR
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Expansores ortodônticos fixos ancorados em mini-implantes maximizam os efeitos esqueléticos, sem inclinações dentárias indesejadas. Para o sucesso do tratamento, a avaliação prévia da espessura óssea do palato é de grande importância. Logo, este estudo avaliou, em tomografias computadorizadas de feixe cônico, a espessura do palato de 223 pacientes, de ambos os sexos, acima de 18 anos de idade, para a instalação de mini-implantes. Por meio do software "Imaging Studio", no plano transversal, as espessuras ósseas na região anterior (face distal dos primeiros pré-molares) e na região posterior (face distal dos primeiros molares) foram consideradas a 3 mm e a 6 mm lateralmente à sutura palatina mediana. No plano sagital, na região anterior, obteve-se a espessura óssea iniciando-se da cortical do palato à cortical do assoalho nasal em 90°, 45° e em 30°. Já, na região posterior, a medida da espessura deu-se em 90° apenas. Os testes ANOVA, ANOVA com medidas repetidas, teste t de Student e teste t pareado ($P < 0,05$) foram aplicados. A média de espessura óssea do palato na região anterior a 3 mm parassutural foi de 5,37 mm (90°), 7,43 mm (45°) e 9,57 mm (30°), assim como a 6 mm, 5,15 mm (90°), 7,18 mm (45°), e 8,9 mm (30°). Na região posterior, a 3 mm foi de 3,04 mm e a 6 mm, 1,85 mm. A espessura óssea é maior a 30° em comparação com as demais inclinações na região anterior ($P = 0,000$); em 90°, a espessura óssea na região anterior é maior que na posterior, e diminui de 3 mm a 6 mm da sutura.

Conclui-se que a maior oferta de espessura óssea está localizada na região anterior, a 3 mm da sutura palatina mediana, e a 30°.

AO0051 Protetores Bucais: Avaliação da contaminação microbiana, rugosidade superficial e eficácia da clorexidina como método de desinfecção

Ribeiro YJS*, Delgado RZR, Palma-Dibb RG, Paula-Silva FWG, Feres M, Segato RAB, Faraoni JJ, Nelson-Filho P
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a contaminação microbiana de protetores bucais esportivos, a eficácia do spray de Gluconato de Clorexidina e seu efeito citotóxico contra bactérias cariogênicas. Vinte praticantes de artes marciais de 9 a 13 anos de idade foram instruídos a usar protetores bucais esportivos 3 dias por semana, durante 1 hora e, após o uso, os dispositivos foram pulverizados com água de torneira esterilizada (controle) ou gluconato de clorexidina a 0,12% (experimental). Após 2 semanas de uso, os protetores foram analisados por meio do ensaio MTT, Checkerboard DNA-DNA hybridization e microscopia confocal a laser. Os dados foram analisados pelo teste de Wilcoxon, teste t e correlação de Pearson, com nível de significância de 5%. Os protetores bucais do grupo controle apresentaram maior contaminação por micro-organismos cariogênicos do que no grupo experimental ($p < 0,005$). A viabilidade celular bacteriana foi menor no grupo da clorexidina, enfatizando seu efeito citotóxico sobre os micro-organismos ($p = 0,0007$). Além disso, foi evidenciado aumento da rugosidade final dos dispositivos em comparação à inicial (anterior ao uso), em ambos os grupos. Foi observada correlação moderada ($r = 0,59$) entre a rugosidade de superfície e o número de micro-organismos cariogênicos no grupo controle.

Os protetores bucais esportivos apresentam intensa contaminação microbiana após seu uso, e o spray de clorexidina foi eficaz na redução dessa contaminação em crianças, sem alterar a rugosidade da superfície.

AO0052 Effect of bioelectrical stimulation on orthodontic tooth movement: Randomized clinical study

Barsi PC*, Mathias-Santamaria IF, Zupardo ML, Zaniboni E, Santamaria MP, Santamaria-Júnior M

Pós Graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

The study carried out an evaluation of low-intensity electric current action in the control of pain intensity and acceleration of tooth movement during orthodontic treatment. Blind randomized controlled clinical trial, with an allocation ratio of 1: 1, with 29 adult patients, of both sexes. Patients were matched by sex, age, degree of dental crowding and divided into a control group (n: 15) and a test group (n: 14). The sequence of orthodontic treatment was followed for 3 months with monthly wire changes (.012", .014", .016" Niti wire) and weekly bioelectrical stimulation (BES) in the experimental group (10µA/5min). Pain perception was assessed by the Visual Analog Pain Scale (VAS) at 0h, 24h, 48h and 72h after the installation of each orthodontic wire. The amount of tooth movement was measured by comparing the results obtained using Little's irregularity index. The space gain was significantly greater in the test group compared to the control group ($p < 0.05$) after 2 and 3 months of evaluation. There was also a significant difference in the distribution of the severity of the Little Index between the control group and the test group and between the experimental times ($p < 0.05$). In the .014" wire, the pain perceived by the test group was fewer ($p < 0.05$) in the 24 hours and 48 hours in relation to the control group, as well as in the 24 hours after placing the .016" wire.

Bioelectrical stimulation (BES) has positive effects in accelerating orthodontic tooth movement and decreasing pain perception.

AO0053 "Você está satisfeito com a sedação da sua criança?": sedação sob a ótica dos acompanhantes

Anabuki AA*, Rodrigues VBM, Corrêa-Faria P, Costa LRSS
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O sucesso da sedação é avaliado por meio do comportamento da criança e da conclusão de procedimentos; pouca atenção é dada desfechos relatados pelos pacientes. O objetivo desta análise de desfecho secundário de um ensaio clínico (ClinicaTrials.gov NCT03290625) foi avaliar a satisfação do acompanhante com o tratamento sob sedação da sua criança. Participaram acompanhantes de 86 crianças com até 7 anos encaminhadas para tratamento sob sedação. Os participantes permaneceram com as crianças, sentados na cadeira odontológica, enquanto odontopediatras realizavam a técnica do tratamento restaurador atraumático nos dentes indicados. Concluiu-se a sedação às técnicas básicas de manejo do comportamento. Ao final, os participantes indicaram o quanto estavam satisfeitos com o tratamento em uma escala visual analógica (0: totalmente insatisfeito; 100: totalmente satisfeito) e registraram os pontos positivos e negativos. Os dados foram analisados descritivamente. A mediana da pontuação da satisfação foi 93,5 (percentil 25-75: 75-98). Pontos positivos foram descritos por 71 acompanhantes e incluíram: atenção e paciência da equipe com a criança e com o acompanhante; a criança ficar calma e permitir o tratamento; a rapidez e a qualidade do atendimento. Pontos negativos como jejum, comportamento negativo e realização de poucos procedimentos foram indicados em 13 casos.

Concluiu-se que, na maioria dos atendimentos, os participantes ficaram satisfeitos. A interação entre a criança, o acompanhante e a equipe foram importantes na satisfação com o tratamento.

(Apoio: CNPq N° 28/2018 | FAPEG N° 07/2017)

AO0054 Análise subjetiva e objetiva da gelatina balística como um promissor novo material simulador de tecidos moles em imagens de TCFC

Fontenele RC*, Nascimento EHL, Lopes PA, Santaella GM, Vasconcelos KF, Oenning ACC, Groppo FC, Freitas DQ

Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se apresentar a gelatina balística (GB) como um novo material capaz de simular os tecidos moles em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Foram adquiridas imagens de TCFC de três cabeças de leitões frescas que apresentavam integridade dos seus tecidos moles (padrão de referência). Após isso, as cabeças dos leitões foram moldadas com resina acrílica, descarnadas e os tecidos moles substituídos por GB com a mesma espessura que os tecidos originais. Os volumes de TCFC foram avaliados por dois radiologistas orais em consenso, utilizando uma escala de cinco pontos, para verificar os seguintes critérios de qualidade: adaptação na superfície óssea, espessura e densidade, penetração no interior de grandes cavidades ósseas e no osso medular e presença de bolhas de ar. Além disso, um radiologista oral avaliou objetivamente a qualidade das imagens em três reconstruções axiais nos níveis mandibular, oclusal e maxilar de cada exame de TCFC. A média e o desvio-padrão (DP) dos tons de cinza foram calculados em quatro regiões de interesse determinadas sobre as áreas de tecido mole e comparados por meio da análise de variância. A GB apresentou escores subjetivos variando de bom a excelente para todos os parâmetros avaliados. Não houve diferença significativa na média e no DP dos tons de cinza entre os grupos tecido mole original e GB para todos os níveis ($p>0,05$).

A GB apresenta subjetiva e objetiva similaridade com o padrão de referência. Assim, a GB é um material promissor para simular os tecidos moles em imagens de TCFC.

(Apoio: CAPES Nº 001)

AO0055 Explorando o papel de NFkB na regulação epigenética e acúmulo de células-tronco em linhagem de carcinoma oral resistente à Cisplatina

Castro LR*, Milan TM, Almeida LO

Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

NFkB é um fator de transcrição envolvido na manutenção tumoral e no acúmulo de células-tronco tumorais (CTT), cuja existência é associada a quimiorresistência. Nós utilizamos linhagens de carcinoma espinocelular de língua CAL-27 WT (selvagem) e CAL-27 CisR (resistente à cisplatina) tratadas com TNF- α (10 ng/mL) e Emetine (0,5 μ M/mL). MTS e formação de esferas foram realizados para determinar as concentrações das drogas. A expressão dos genes NFkB (RELA), HDACs1 e 2, KATs6A e 6B foram analisadas por qPCR e as proteínas NFkB, p-NFkB, HDAC1, ac-H3K9, ac-H3K36, ac-H3K79 e ac-H4K5 por Western Blot ou imunofluorescência. Citometria de fluxo e formação de esferas foram realizados para avaliar o efeito das drogas sobre a população de CTT. Houve menor expressão genica de NFkB, HDACs1 e 2, KATs6A e 6B na CAL27 CisR, porém, foi demonstrado maior nível de fluorescência de NFkB, p-NFkB e HDAC1 e maior expressão proteica de p-NFkB na CAL27 CisR, enquanto que ac-H3K36 e ac-H3K79 diminuíram. O aumento de NFkB pela administração de TNF- α aumentou as CTT e a redução de NFkB gerada pela administração de emetine, com dose IC50 de 1,8 μ M, foi eficaz na inibição de esferas e na redução da população de CTT. Houve maior expressão genica de NFkB e KAT6A com TNF- α e aumento da expressão de NFkB, HDACs1 e 2, KATs6A e 6B após 16h de tratamento com emetine, mas diminuição de NFkB após 8h de tratamento. A expressão proteica de p-NFkB, NFkB, ac-H3K9 e ac-H4K5 diminuíram após o tratamento com emetine e aumentaram após tratamento com TNF- α .

sugere-se que NFkB está envolvido na resistência à cisplatina e no acúmulo de CTT.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/05782-3)

AO0056 Análise multivariada, estudo de correlação e modelo de regressão linear de macrófagos em liquen plano oral e lesão liquenóide oral

Ferrisse TM*, Oliveira AB, Palaçon MP, Silva EV, Massucato EMS, Almeida LY, León JE, Bufalino A

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Macrófagos são fagócitos que desempenham papel essencial nos eventos imunológicos da cavidade bucal. Assim o presente estudo propõe avaliar a densidade de subpopulações de macrófagos positivos para CD68 e CD163 em liquen plano oral (LPO) e lesão liquenóide oral (LLO) utilizando como grupo controle a hiperplasia fibrosa inflamatória oral (HFI). 14 casos de LPO, 14 casos de LLO e 14 casos de HFI foram selecionados para análise imuno-histoquímica. O tamanho amostral foi calculado após estudo piloto. As densidades dos tipos de macrófagos foram contadas nas regiões epiteliais e subepiteliais. Foram utilizados os seguintes análises estatísticas: análise multivariada de variância a dois fatores (Manova two-way), correlação de Pearson e construção de modelos de regressão linear. Foi utilizado o software SPSS, versão 20.0, sendo $\alpha=0,05$. Houve significância estatística apenas na região subepitelial para marcador CD68 entre os grupos LPO e LLO ($p=0,001$) e entre LPO e HFI ($p=0,045$). O estudo de correlação evidenciou uma relação muito forte e positiva entre os tipos de macrófagos e o LPO e LLO. Os modelos de regressão evidenciaram que a interação de CD68 e CD163 apresenta maior dependência entre si na LLO do que no LPO, além de permitir estimar a densidade populacional de CD68 e CD163 em LPO e LLO.

Células CD68 positivas podem estar relacionadas com a imunopatogênese do LPO, indicando atividade pro-inflamatória neste grupo de doença. As diferenças encontradas nos estudos de correlação e de regressão linear podem auxiliar no entendimento da patogênese do LPO e da LLO.

(Apoio: CAPES Nº 001)

AO0057 Análise fractal do trabeculado ósseo mandibular de indivíduos com Osteogênese Imperfeita: um estudo piloto

Prado HV*, Teixeira SA, Mota RN, Brasileiro CB, Vargas-Ferreira F, Borges-Oliveira AC

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou comparar, por meio da análise fractal, o trabeculado ósseo mandibular de indivíduos com Osteogênese Imperfeita (OI) ao de indivíduos normotípicos. Foram analisadas radiografias panorâmicas de oito indivíduos com OI e de 16 indivíduos normotípicos, todos atendidos no Serviço de Radiologia da Faculdade de Odontologia da UFMG, em Belo Horizonte. A amostra foi pareada por sexo e idade. Para análise da dimensão fractal (DF) foi utilizado o *software ImageJ*. As regiões de interesse (ROIs) de 50 x 50 pixels foram selecionadas no trabeculado ósseo de três regiões da mandíbula: pré-molares, ângulo e côndilo. O valor da DF para cada região da mandíbula foi definido pela média dos valores obtidos nos lados direito e esquerdo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Foi realizada a análise bivariada dos dados por meio do Teste T de Student, considerando-se uma significância de 0,05. A média de idade dos indivíduos foi de 13,75 anos ($\pm 4,89$). A maioria deles era do sexo masculino (62,5%). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores da média das regiões examinadas nos grupos ($p>0,05$). No grupo com OI os valores de DF foram: região do côndilo mandibular= 1,378 ($\pm 0,087$), ângulo da mandíbula= 1,378 ($\pm 0,109$) e região de pré-molar inferior= 1,290 ($\pm 0,121$). No grupo normotípicos foram obtidos, respectivamente, os seguintes valores de DF nas regiões analisadas: 1,448 ($\pm 0,530$), 1,425 ($\pm 0,562$) e 1,306 ($\pm 0,096$).

Indivíduos com OI apresentaram trabeculado ósseo com menor valor de DF em comparação aos indivíduos normotípicos.

(Apoio: CAPES | CNPq)

AO0058 Microestrutura óssea em dois diferentes parâmetros de aquisição de imagem

Friedrichsdorf SP*, Ferreira SG, Arana-Chavez VE, Dominguez GC, Spin Neto R
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A microtomografia computadorizada tem sido extensivamente empregada em pesquisas de tecidos mineralizados que envolve avaliação da microarquitetura óssea em modelos animais; e consiste na reconstrução de imagens tridimensionais a partir de projeções bidimensionais. Para escanear a amostra é necessário escolher a resolução e a rotação da fonte emissora ou a amostra, além dos outros parâmetros. As informações das análises podem estar diretamente relacionadas com a escolha dos parâmetros para o escaneamento do espécime. Esse estudo teve como objetivo avaliar o efeito de dois parâmetros (resolução e rotação) durante o escaneamento da amostra sobre os resultados do trabeculado ósseo. Nove fêmures (ex vivo) de ratos Wistar foram escaneados empregando diferentes resoluções (9 µm e 18 µm) e diferentes rotações (180° e 360°). Os demais parâmetros foram os mesmos para todos os escaneamentos. A combinação da resolução e da rotação determinava a que grupo as imagens obtidas pertenciam: - grupo A (9 µm e 180°); - grupo B (9 µm e 360°); - grupo C (18 µm e 180°); e grupo D (18 µm e 360°). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quando observou-se o Volume Ósseo (BV, $p = 0.159$), Número de Trabéculas (TbN, $p = 0.416$), Espaço Trabecular (TbSp, $p = 0.625$). Por outro lado, houve diferença estatisticamente significativa quando observou-se a Espessura Trabecular: A-D (TbTh, $p = 0.030$) e B-D ($p = 0.043$).

A alteração na rotação da fonte emissora de raio-X e na resolução das imagens podem influenciar os resultados quantitativos do trabeculado ósseo.

(Apoio: CAPES)

AO0059 Avaliação tomográfica da morfologia e de posicionamento do processo condilar em pacientes com má-oclusão

Ianni TMS*, Carlos PPS, Azevedo MN, Manzi FR, Silva AV
Radiologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a articulação temporomandibular, utilizando tomografias computadorizadas de feixe cônico, verificando se alterações de posição e morfologia estão relacionadas com os tipos de má-oclusão. Imagens de 329 pacientes foram classificadas em má-oclusões classe I, II e III. A posição condilar foi aferida por meio da medição dos espaços articulares, da profundidade da fossa mandibular, da inclinação dos processos condilares nos planos sagital, coronal e axial e ainda pelo alinhamento dos processos condilares. A classificação da morfologia definiu as formas condilares como arredondadas, planas ou anguladas. Foram obtidos resultados estatisticamente significantes na inclinação sagital entre os grupos classe I e II, e classe II e III. Na inclinação coronal entre os grupos classe II e III. No grupo de classe II o espaço articular posterior mostrou-se significativamente maior, quando comparados com os espaços anterior e superior. Comparando-se o espaço superior entre os três grupos vemos uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos de classe I e III.

Após analisar todas as medições, podemos concluir que há uma menor inclinação sagital e maior inclinação coronal no grupo de classe II. Este grupo apresenta ainda a cabeça da mandíbula anteriorizada enquanto nos grupos de classe I e III o processo condilar apresenta-se centralizado. O espaço articular superior apresenta-se significativamente maior no grupo de classe III. Houve uma predominância do formato condilar arredondado em todos os grupos estudados.

AO0060 Acetilação de histona H3 e sua associação com eventos iniciais da tumorigênese em linhagens de queratinócitos orais displásicos e tumorais

Barbeiro CO*, Fernandes D, Almeida LY, León JE, Bufalino A
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

As desordens potencialmente malignas orais (DPMOs) são doenças com risco elevado para desenvolver câncer na cavidade oral. Estudos recentes sugerem que o infiltrado inflamatório associado às DPMOs pode relacionar-se com sua etiologia e comportamento clínico, bem como, atuar como fator indutor de alterações epigenéticas. Assim, avaliar o perfil molecular e epigenético destas lesões colaboraria para o melhor entendimento do processo de transformação maligna, melhorando a eficácia na identificação de pacientes com maior risco. O objetivo deste estudo foi avaliar se os níveis de acetilação de histona H3 em linhagens celulares displásicas e tumorais sofrem alterações pelo contato com as células mononucleares do sangue periférico (PBMCs) e avaliar se tais alterações são acompanhadas de modificações na proliferação celular e na transição epitélio-mesenquimal (TEM). Foram realizados ensaios de co-cultura celular de PBMCs com linhagens de queratinócitos orais (NOK-SI, DOK, SCC-25 e Detroit 562) para avaliar a influência dos PBMCs na aquisição de vantagens para a progressão tumoral.

Os resultados revelaram que a co-cultura foi capaz de favorecer a TEM, sugerindo que tanto queratinócitos orais displásicos como tumorais são capazes de liberar fatores que modulam o imunofenótipo de PBMCs conferindo o ganho de vantagens na tumorigênese.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/04954-2)

AO0061 Efeito de fármacos inibidores de histonas deacetilase sobre células tronco tumorais de carcinoma mucoepidermoide de glândula salivar

Aguíar EMG*, Heguedusch D, Sousa LF, Migueta L, Rodrigues MFD, Siqueira JM, Sanches GT, Nunes FD

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O tratamento quimioterápico para o carcinoma mucoepidermoide é usualmente reservado para casos agressivos e metastáticos, devido a sua baixa resposta à radio e quimioterapia, a qual é associada à presença de células tronco tumorais (CTTs). Neste estudo, foram avaliados os efeitos de Panobinostat (PAN) e Romidepsin (ROM), dois inibidores de histonas deacetilase, em linhagem de CME (UM-HMC1) quanto a: (i) viabilidade e migração celular; (ii) expressão de genes associados a CTTs; (iii) capacidade de formação de esferas e colônias. Esses parâmetros foram avaliados por ensaios de dose e resposta (IC₅₀ dos fármacos), Citotoxicidade, RT-qPCR (Nanog, CD44 e BMI-1), ferida (migração celular) e formação de colônias e esferas após 48h de tratamento. Houve redução significativa da viabilidade celular com ambos os fármacos ($p \leq 0,05$), com diferença marcante nos valores de IC₅₀ (PAN 6,9nM; ROM 1,9nM). Apenas o tratamento com ROM foi capaz de reduzir significativamente o número de esferas (Controle 3 +/- 0,6; PAN 4 +/- 3,5; ROM 4 +/- 1), colônias (Controle 18 +/- 6,5; PAN 11,3 +/- 0,6; ROM 5 +/- 4,3) e a migração celular (Controle 38,3 +/- 7,4%; PAN 48,4 +/- 5,4%; ROM 32,9 +/- 4,1%). Adicionalmente, foi observada redução significativa na expressão do gene BMI-1 (Controle 2,4 +/- 0,4%; PAN 2 +/- 0,6%; ROM 1,6 +/- 0,2%) após tratamento com a ROM.

Desta maneira, a ROM foi capaz de diminuir não somente a viabilidade de células de CME mas também características associadas com a manutenção do fenótipo tronco, tornando-se uma alternativa terapêutica com potencial no tratamento do CME.

(Apoio: CNPq N° 60778216.0.0000.0075)

AO0062 Influência do tamanho de voxel e do método de segmentação de imagens de micro-CT na avaliação do preenchimento de canais radiculares

Torres FFE*, Pinto JC, Lucas-Oliveira E, Bonagamba TJ, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a influência do método de segmentação e do tamanho de voxel na avaliação da presença de vazios em canais radiculares obturados por diferentes cimentos. Canais mesiais curvos de molares inferiores extraídos foram preparados por HyFlex EDM 25/08 e obturados com Bio-C Sealer ou AH Plus, pela técnica de cone único. Após escaneamento em microtomografia computadorizada (micro-CT. SkyScan 1272) a 5 µm, a porcentagem volumétrica de vazios foi avaliada em imagens reconstruídas a 5, 10 e 20 µm. Escolheu-se comparar a segmentação visual das imagens, realizada por dois examinadores, e a segmentação automática. Análise radiográfica da radiopacidade dos cimentos (mm Al) foi realizada. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA/Tukey e teste-t ($\alpha=0.05$). AH Plus apresentou a maior radiopacidade ($P < 0.05$). Para todos os tamanhos de voxel avaliados, não houve diferença entre os observadores, que foram semelhantes aos resultados obtidos com a segmentação automática ($P > 0.05$). Os canais radiculares preenchidos com AH Plus ou Bio-C apresentaram porcentagem semelhante de vazios ($P > 0.05$).

Conclui-se que os métodos de segmentação visual e automática podem ser aplicados às imagens de micro-CT adquiridas entre 5 e 20 µm, para avaliação da presença de vazios em canais radiculares obturados. A segmentação automática deve ser considerada por ser um método mais rápido e sem influência do operador. Bio-C Sealer e AH Plus apresentam similar capacidade de preenchimento de canais curvos.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2016/00321-0, 2018/19665-6, 2017/19049-0 | CAPES N° 001)

AO0063 Bioprospecção de produtos naturais como fotossensibilizadores em terapia fotodinâmica contra *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*

Oliveira AB*, Ferrisse TM, Annunzio SR, Franca MGA, Silva MGV, Cavalheiro AJ, Fontana CR, Brighenti FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A resistência bacteriana causada pelo uso indiscriminado de antibióticos é um dos maiores problemas mundiais. Assim, pesquisas com o objetivo de estudar novos tratamentos para infecções devem ser motivadas. Nesse contexto, a terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) é considerada uma terapia alternativa eficaz e promissora. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial *in vitro* de óleos essenciais e extratos vegetais como fotossensibilizadores em TFDA. *Staphylococcus aureus* ATCC 25923 e *Candida albicans* ATCC 90028, bem como três óleos essenciais (*Coffea arabica*, *Eugenia uniflora* e *Matricaria recutita*) e três extratos vegetais (*Senna splendida*, *Senna reticulata* e *Senna macranthera*) foram utilizados. O resultado da TFDA foi avaliado por meio da contagem de células viáveis após o tratamento. A produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) foi avaliada por meio da utilização de sondas específicas. A citotoxicidade dos materiais vegetais foi avaliada utilizando queratinócitos orais e o teste MTT. Significância estatística foi considerada para $\alpha < 0,05$. Foi observada redução microbiana total para ambas as espécies microbianas em 4 dos 6 compostos testados, sendo que os extratos vegetais de *S. macranthera* e *S. reticulata* produziram maior quantidade de EROs e apresentaram maior viabilidade celular dos queratinócitos quando expostos a luz em relação aos demais compostos naturais. Os resultados do presente estudo mostraram que a TFDA mediada por diferentes compostos naturais foi eficiente contra suspensões microbianas de *S. aureus* e *C. albicans*.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) N° 2018184400 | CAPES N° 001)

AO0064 Associação do polimorfismo rs946252 do gene AMELX com a cárie dentária em uma população do sul do Brasil

Schwertner C*, Brown AA, Grandó D, Boquet JA, Schüler-Faccini L, Hashizume LN
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar se o polimorfismo rs946252 do gene AMELX (envolvido na formação do esmalte dentário) está associado com a cárie dentária em uma população do sul do Brasil. A composição da amostra se deu por 77 adultos jovens (18 e 40 anos), autodeclarados brancos e residentes em Porto Alegre, RS. A amostra foi dividida em dois grupos: livres de cárie (controle) composto por 33 indivíduos, e com experiência de cárie (caso) composto por 44 indivíduos. Foi realizado exame clínico bucal nos participantes e aplicado questionário socioeconômico. Para a determinação genotípica do polimorfismo rs946252 do gene AMELX utilizou-se PCR através do método TaqMan SNP, em amostras de DNA salivar. O grupo caso apresentou um CPOD (índice de cárie) médio de 4,3. Os índices IPV (índice de placa visível), ISG (índice de sangramento gengival), e DDE modificado (índice dos defeitos de desenvolvimento do esmalte modificado) não apresentaram diferenças entre os grupos, e não houve correlação entre o DDE modificado e o índice CPOD. Não foi verificada associação de nenhum dos genótipos com experiência de cárie dentária nos homens. O genótipo CC nas mulheres foi mais frequente no grupo caso. Observou-se associação na distribuição alélica do alelo C para o desfecho de experiência de cárie dentária ($p = 0,045$).

Os resultados sugerem que existe uma associação entre o polimorfismo rs946252 do gene AMELX e cárie dentária em uma população adulta do sul do Brasil.

AO0066 Efeito da combinação da exposição diurna à sacarose com a noturna à lactose na desmineralização do esmalte

Vieira JC*, Cury JA, Ricomini-Filho AP
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A associação do leite humano e o aumento do risco de cárie em crianças com amamentação prolongada poderia ser explicada por dieta cariogênica diurna combinada à fermentação noturna de lactose, condição avaliada neste estudo experimental. Biofilmes de *S. mutans* UA159, formados sobre blocos de esmalte bovino com dureza de superfície (DS) conhecida, foram expostos 8x/dia, 3 min à sacarose 10% (dieta diurna cariogênica), ou a solução de NaCl 50 mM. Em seguida, foram expostos ao meio com lactose a 0,7% por 2 h (retenção noturna do leite na boca) ou somente ao meio. Foram avaliadas 4 condições (n=12): Ctr, controle negativo; Lac, exposição noturna à lactose; Sac, exposição diurna à sacarose; e Sac Lac, exposição diurna à sacarose seguida de exposição noturna à lactose. O meio foi trocado 3x/dia, no início do dia, após os tratamentos diurno e noturno, sendo avaliado o pH. Após 96 h, os biofilmes foram coletados para avaliar células viáveis (UFC), biomassa e polissacarídeos extracelulares (PEC). A porcentagem de perda de DS (%PDS) foi calculada. Os dados foram analisados por ANOVA um critério e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). A %PDS diferiu entre os grupos ($p < 0,05$), sendo maior em Sac Lac ($40,6 \pm 6,8$) quando comparada aos demais, Sac ($32,1 \pm 7,2$), Lac ($6,6 \pm 4,5$) e Ctr ($2,4 \pm 3,1$). Apenas o grupo Ctr apresentou menores contagens de UFC ($p < 0,05$). Para biomassa e PEC, os grupos Sac Lac e Sac apresentaram valores semelhantes ($p > 0,05$), mas superiores a Lac e Ctr ($p < 0,05$).

Os dados sugerem que biofilme formado sob exposição diurna à sacarose pode aumentar a cariogenicidade da exposição noturna à lactose.

(Apoio: CNPq N° 430224/2018-4 | FAPESP N° 08790/17)

AO0067 Avaliação do efeito fototóxico de diferentes comprimentos de onda de luz LED sobre a expressão da topoisomerase II de *Staphylococcus aureus*

Jordão CC*, Sousa TV, Dias LM, Carmello JC, Klein MI, Pavarina AC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Staphylococcus aureus é uma das espécies mais prevalentes em infecções nosocomiais. A instalação dessa bactéria em implantes médicos e no tecido do hospedeiro, associada a formação de um biofilme maduro representa um desafio para o sistema de saúde. Assim, a fototerapia é uma modalidade de tratamento para essa condição, seu mecanismo de ação consiste na produção de espécies reativas de oxigênio que são capazes de promover a inativação celular. A enzima topoisomerase II (TOPO II) é alvo bacteriano vital para replicação, transcrição, recombinação e reparo do DNA. Dessa forma, o presente estudo avaliou a ação da fototerapia mediada por LED nos diferentes comprimentos de onda e doses de luz sobre a expressão gênica da TOPO II em *S. aureus*. Suspensões padronizadas de *S. aureus* foram submetidas aos tratamentos com luz LED: para o LED azul (455 nm): 15 e 50 J/cm²; vermelho (660 nm): 5 e 50 J/cm²; amarelo (590 nm): 0,1 e 10 J/cm² e branco (multicromático): 300 lux e 500 lux. A quantificação da expressão gênica foi realizada por "Reverse Transcription-Quantitative Polymerase Chain Reaction" (RT-qPCR) usando primer específico para TOPO II. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA um critério fixo, seguido pelo pós-teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstraram que as duas doses de luz azul e luz vermelha diminuíram a expressão de topo II ($p \leq 0,0001$). As luzes amarela e branca, promoveram aumento significativo na expressão dessa enzima. Podemos concluir que os diferentes comprimentos de onda de luz LED utilizados para o tratamento afetam a expressão da enzima TOPO II em *S. aureus*.

(Apoio: CNPq N° 47721 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP N° 2017/02559-6 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP N° 2016/13868-7)

AO0068 Otimização dos parâmetros da técnica direta usando EIE para determinação de fluoreto em dentifrícios à base de Na₂FPO₃/CaCO₃ e NaF/SiO₂

Miranda LFB*, Tabchoury CPM, Cury JA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho avaliou se os parâmetros estabelecidos no protocolo de Cury et al. (Braz Dent J. 2010;21:396-400) para a determinação da concentração de fluoreto total (FT) e fluoreto solúvel total (FST) em dentifrícios com eletrodo ion-específico (EIE) pela técnica direta poderiam ser flexibilizados. Foram avaliados os efeitos do(a): (i) concentração da suspensão de dentifrício preparada (0,25% a 4%; p/v) em FT; (ii) velocidade de centrifugação (1.000 a 12.000 g por 10 min) e (iii) tempo de centrifugação (1 a 10 min a 1.000 e 3.000 g) em FST no sobrenadante e (iv) tempo de incubação (15 a 60 min a 45 °C) para hidrólise de monofluorofosfato (FPO3²⁻) e dissolução de F-insolúvel (F-ins). A amostra consistiu em dentifrícios à base de Na₂FPO₃/CaCO₃ fresco e envelhecido (1.450 µg F/g) e NaF/SiO₂ (1.100 µg F/g) (n=9 repetições). Os resultados foram expressos em µg F/g ou % de FPO3²⁻-hidrolisado e F-ins dissolvido. Os dados foram analisados por análise de variância um fator e teste de Tukey. A concentração de FT encontrada diminuiu com o aumento da concentração da suspensão de dentifrício (p<0,05). Para formulações de Na₂FPO₃/CaCO₃, a centrifugação a 1.000 g por 5 min foi suficiente para precipitar F-ins (p>0,05) e 99% de FPO3²⁻ foi hidrolisado e 97% de F-ins dissolvido com 30 min de incubação.

A validade dos parâmetros do protocolo foi confirmada e podem ser flexibilizados, permitindo aumentar a amplitude da concentração da suspensão de dentifrício e reduzir a velocidade, tempo de centrifugação e tempo de incubação para formulações de Na₂FPO₃/CaCO₃ sem prejuízos à determinação de FT e FST.

(Apoio: CAPES N° 88882.329875/2019-01 | CNPq N° 435955/2018-7)

AO0069 Comparação termográfica do comportamento dos músculos temporal e masseter entre gêneros em atletas de Crossfit® na avaliação de força molar

Santos AHL*, Fioco EM, Fabrini SCV, Gomes GGC, Silva NS, Prandi MVR, Verri ED, Regalo SCH
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A termografia é um método diagnóstico que estabelece aplicações distintas na odontologia e no esporte. As exigências atléticas necessitam de ajustes fisiológicos específicos que podem refletir em alterações térmicas. Esse trabalho objetivou comparar, por meio da termografia, o comportamento dos músculos do sistema estomatognático entre gêneros em atletas de Crossfit® na avaliação de força molar. Para tanto, foram avaliados 14 atletas, experientes na modalidade, divididos em 2 grupos: 7 homens (GH) e 7 mulheres (GM). A avaliação termográfica foi feita após a avaliação da força molar bilateral, a câmera utilizada foi uma Flir modelo C2, no momento da coleta o laboratório estava com uma temperatura média de 25°C e umidade relativa do ar de 73%. A regiões de interesse foram: músculo temporal direito (TD), temporal esquerdo (TE), masseter direito (MD) e masseter esquerdo (ME). Para coleta das imagens termográficas, se respeitou uma distância de 1,5m e se registrava 3 imagens nas hemifaces. Para análise estatística, empregou-se o teste t. Os resultados mostraram o seguinte comportamento térmico. GH: TD 35,81° ± 1,57; TE 35,35° ± 1,76; MD 35,02° ± 1,95 e do ME 35,61° ± 1,83) e GM: TD 36,80° ± 0,79; TE 36,92° ± 0,49; MD 35,77° ± 0,77 e ME 35,74° ± 0,56), foi observado uma discrepância significativa, apenas no músculo TE, pois o GM apresentou valores maiores de temperatura (1,57°) em relação ao GH, para as demais variáveis não houve diferença significativa.

Foi possível concluir que, apesar da dominância funcional, acontece um equilíbrio térmico bilateral entre os gêneros.

AO0070 Relação entre saúde bucal e características nutricionais de adultos com obesidade mórbida: uma análise multivariada

Marquezin MCS*, Chaves-Junior SC, Raseira-Júnior I, Pacheco ERP, Gavião MBD, Lamy ECCS,
Castelo PM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar características nutricionais e de saúde bucal em 113 indivíduos (19-68 anos) em tratamento para obesidade mórbida. O exame bucal, antropométrico e de aspectos salivares foram realizados, assim como aspectos da qualidade de vida relacionada à saúde bucal e sintomas de xerostomia. Os dados foram analisados por análise de agrupamentos K-means e comparações entre grupos por ANOVA (α=5%). Foram gerados três Clusters: Cluster 1 (n=77) foi caracterizado por participantes mais jovens, com maior IMC, que relataram menor número de refeições/dia e uso de distratores durante a refeição e que consumiram bebidas açucaradas e alimentos processados no dia anterior. Cluster 2 (n=12) foi caracterizado por participantes mais velhos, diabéticos (73% faziam uso de insulina), menor IMC, maior índice CPOD e maiores escores de impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal e xerostomia, embora com relato de marcadores dietéticos mais saudáveis. O Cluster 3 (n=24) incluiu participantes com pior condição periodontal, menor fluxo, pH e capacidade tampão salivares. Indivíduos com obesidade mórbida, diabéticos e usuários de insulina apresentaram maior necessidade de aconselhamento dietético devido aos níveis mais altos de glicemia, perdas dentárias e sintomas orais e de xerostomia.

Indivíduos com obesidade mórbida mostraram características e necessidades específicas de cuidados nutricionais e de saúde bucal que devem ser identificados para melhorar a assistência desta condição.

(Apoio: 2017/26400-6 N° FAPESP | FAPESP N° 2016/10940-9)

AO0071 Ação protetora do TiF4 na desmineralização da dentina sob modelo de biofilme microcosmo simulando efeito da radioterapia de cabeça-pescoço

Souza BM*, Silva MS, Braga AS, Bueno PSK, Santos PSS, Buzalaf MAR, Magalhães AC
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou o efeito do verniz de TiF₄ em relação ao desenvolvimento da cárie radicular simulando paciente submetido à radioterapia de cabeça e pescoço (RCP), em modelo de biofilme microcosmo. Amostras de dentina radicular bovina foram preparadas, irradiadas (70 Gy) e tratadas com um dos agentes: verniz TiF₄ a 4%; verniz NaF a 5,42%; verniz placebo (sem F-); solução de diamino fluoreto de prata (SDF) a 30%; sem tratamento (controle) por 6h. As amostras foram submetidas à formação do biofilme microcosmo (5 dias, 37o C, 5% CO₂) a partir do biofilme removido de raízes dentárias de pacientes submetidos à RCP. As variáveis de resposta foram viabilidade do biofilme por fluorescência, contagem de UFC para bactérias cariogênicas, produção de ácido lático e quantificação da perda mineral (microradiografia transversal). Todos os dados foram comparados usando ANOVA/Tukey (p<0,05). TiF₄ e SDF reduziram significativamente a viabilidade do biofilme comparados ao controle, porém somente o SDF diferiu do placebo. O TiF₄ foi o único agente capaz de reduzir a contagem de UFC para microrganismos totais, enquanto o SDF conseguiu reduzir significativamente a UFC para *Streptococcus* totais e *S. mutans*, comparados ao placebo e controle. Os biofilmes das amostras tratadas com vernizes fluoretados apresentaram redução na produção de ácido lático em comparação ao controle. O TiF₄ e SDF reduziram significativamente a perda mineral comparados aos demais grupos, os quais não diferiram entre si.

O verniz de TiF₄ apresentou efeito anti-cárie compatível ao SDF neste modelo experimental.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/07241-0 | FAPs - Fapesp N° 2019/21797-0)

AO0072 Maioria dos dentifrícios brasileiros comercializados para crianças apresentam fluoreto biodisponível para interferir com a cárie dental

Valdivia-Tapia AC*, Costa RCNP, Leite-Filho AM, Miranda LFB, Cury JA
Ciências Fisiológicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Para serem eficazes no controle da cárie, dentifrícios devem conter fluoreto solúvel total (ion F + ion FPO3²⁻) em concentração de 1000 ppm F (mg F/kg) ou acima. O objetivo foi determinar as concentrações de fluoreto total (FT = FST + F insolúvel) e de FST em dentifrícios comercializados no Brasil para crianças. Vinte e quatro marcas foram encontradas no mercado e de acordo com o rótulo: 19 foram formulados com NaF/SiO₂ (16 com 1100, um com 1000, um com 995, e um com 500 ppm F); 3 com Na₂FPO₃/CaCO₃ (900, 1100, e 1179 ppm F) e 2 com Na₂FPO₃/SiO₂ (1000 e 1100 ppm F). De cada marca foram comprados 2-3 tubos e a análise foi feita em duplicata. Cada amostra foi pesada (90 a 110 mg) e homogeneizada em 10 mL de água purificada. A concentração de FT foi determinada na suspensão do dentifrício e FST no sobrenadante, de acordo ao protocolo validado (Cury et al., 2010), porém, HCl não foi usado nas análises dos dentifrícios formulados com NaF/SiO₂. O fluoreto foi determinado usando o EIE através da técnica direta, e os resultados expressos em ppm F (mg F/kg). A concentração de FT encontrado (476-1098 ppm F) foi próxima daquelas declaradas no rótulo (500-1179 ppm F). FST encontrado (481-1110 ppm F) foi próximo do FT encontrado (média de 0.7% de diferença) para dentifrícios formulados com SiO₂, contendo NaF ou Na₂FPO₃. Entretanto, nos dentifrícios formulados com CaCO₃, cerca de 21% do FT estava insolúvel (sem potencial anticárie).

Em conclusão, 83% dos dentifrícios vendidos em Brasil para crianças apresentam concentração de fluoreto solúvel potencialmente biodisponível para ser eficaz no controle de cárie.

(Apoio: CNPq N° 131732/2019-6; 435955/2018-7 | CAPES N° 001; 88882.329875/2019-01; 88882.445799/2019-01; 88887.341996-00 | FUNCAMP N° Conv. 4887.1 e 65/91)

AO0073 Polimorfismo rs35874116 do gene TAS1R2 e sua associação com cárie dentária

Grando D*, Schwertner C, Brown AA, Boquett JA, Schüler-Faccini L, Hashizume LN
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O gene TAS1R2 é um dos genes responsáveis pela percepção do sabor doce e polimorfismos deste gene tem sido descritos na literatura. O objetivo do presente estudo foi investigar a associação entre o polimorfismo rs35874116 do gene TAS1R2 com a cárie dentária. A amostra foi composta por 81 indivíduos adultos, com idade entre 18 e 40 anos, residentes em Porto Alegre, RS. Foram realizados exames clínicos para avaliar experiência de cárie (CPOD), índice de placa visível (IPV) e índice de sangramento gengival (ISG), questionários socioeconômico e de preferências alimentares e teste de percepção do sabor doce. A determinação genotípica do polimorfismo foi realizada por PCR através do método TaqMan SNP. Na amostra estudada, o grupo com cárie apresentou um CPOD médio de 4,3. Os resultados para o teste de percepção de sabor doce apontaram que os indivíduos do grupo com cárie são menos sensíveis ao sabor doce do que o grupo livre de cárie. As frequências alélicas não foram diferentes entre os grupos e o genótipo heterozigoto CT foi o mais frequente nesta amostra. O alelo T foi o mais frequente em ambos grupos.

Não foram observadas diferenças significativas entre as comparações dos dados clínicos (CPOD, IPV, ISG, ingestão de sacarose e percepção do sabor doce) com os genótipos (CC, CT e TT) na amostra estudada. Baseado nos resultados do presente estudo, a presença do polimorfismo rs35874116 do gene TAS1R2 não foi associado com experiência de cárie dentária na amostra estudada.

AO0074 Avaliação de um dispositivo polimérico para anestesia local: teste in vivo em humanos adultos em procedimentos clínicos odontológicos

Adami LE*, Ferreira MP, Freitas O, Figueiredo FAT, Macedo AP, Pedrazzi V
Materias Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O estudo in vivo avaliou a eficácia de um dispositivo polimérico bioadesivo com liberação tipo fast-dissolve dos sais anestésicos lidocaína e prilocaína, desenvolvido para anestesia local pré-procedimento operatório em odontologia, visando diminuir ou eliminar o uso de agulhas gengivais para procedimentos clínicos de média complexidade. Antes da aplicação dos dispositivos anestésicos era realizado um teste de sensibilidade com Endo-Frost® nos dentes a serem tratados para verificação da vitalidade pulpar. Em caso de ausência de vitalidade em tratamentos que envolva a sensibilidade gengival o dispositivo também foi aplicado. Após o paciente relatar sensação anestésica, o tratamento foi iniciado. A sensibilidade dolorosa foi monitorada e, caso o paciente reportasse dor ou desconforto, eram registrados o tipo de procedimento clínico em curso e o tempo em que a dor ocorreu após o início da anestesia. 58 participantes foram selecionados para o estudo. Os tratamentos realizados foram: Remoção de cárie n= 23; Raspagem subgengival n=5; Preparo supragengival n=2; Isolamento absoluto n=17; uso de Fio retrator gengival n=6; preparo subgengival para coroa total n=1; gengivoplastia n=2; Ajuste oclusal n=2. De todos os participantes 90% utilizaram apenas o dispositivo anestésico e 10% utilizaram a anestesia convencional complementar.

O dispositivo anestésico foi eficaz em procedimentos de média complexidade, com conforto aos pacientes e dentistas, eliminando ou diminuindo o uso de seringas com agulhas, medo, ansiedade e risco de infecção cruzada.

(Apoio: Fapesp N° 2015/26138-4)

AO0075 Associação entre polimorfismos genéticos de genes atuantes na amelogênese com a hipomineralização molar incisivo e a cárie dentária

Silva FMF*, Soares TRC, Franco AL, Vieira AR, Carvalho FM, Fonseca-Gonçalves A, Costa MC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar associações entre polimorfismos de único nucleotídeo (SNPs) localizados nos genes *ameloblastina* (AMBN), *enamelina* (ENAM) e *calcreína* (KLK4) com Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) e cárie dentária. A amostra foi composta por 118 indivíduos atendidos na clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O critério de diagnóstico para HMI foi o preconizado pela European Academy of Paediatric Dentistry (grau leve/grave). O índice utilizado para a experiência de cárie dentária foi o CPO-D (dente cariado, perdido e obturado). A partir da saliva dos pacientes, o DNA foi extraído. Os SNPs foram analisados por reação em cadeia da polimerase em tempo real (PCR) com o método TaqMan. Os testes χ^2 e razão de chance (OR) foram usados para comparar as frequências alélicas e genotípicas distribuídas entre os grupos com HMI e CPO-D (presença/ausência). O sexo masculino predominou (n = 70) entre os indivíduos, que apresentaram idade média de 9,94 (\pm 1,67) anos, CPO-D = 1,03 (\pm 1,32), possuindo 277 dentes com HMI, sendo 59,6% com grau leve. Destes, 29,2% eram 1os molares permanentes superiores e 28,5%, 1os molares permanente inferiores. Observou-se associação entre o SNPs rs2235091 (A>G) no gene KLK4 (OR: 3,75;95% IC=1,84-7,62; p=0,01) com a presença de HMI. O polimorfismo rs3796704 (G>A) no gene ENAM foi associado à cárie dentária (p<0,05).

O estudo apresentou associação dos polimorfismos nos genes que atuam na amelogênese com a presença de HMI e cárie dentária, em indivíduos da cidade do Rio de Janeiro.

(Apoio: FAPERJ N° E-26/201.745/2019 | CAPES N° 001)

AO0076 Eficácia e eventos adversos da articaína 4% em comparação com a lidocaína 2% na exodontia de molares deciduos: ensaio clínico randomizado

Massignan C*, Santos PS, Miyadi CH, Stenger ALCF, Borgatto AF, Cardoso M, Bolan M
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar a eficácia e os eventos adversos da articaína 4% com epinefrina 1: 10000 com os da lidocaína 2% com epinefrina 1: 10000 para extração de molares deciduos com anestesia local por infiltração bucal. Foi realizado um estudo randomizado controlado, paralelo, triplo cego, com alocação dos participantes gerada por computador. Foram incluídas 42 crianças de 6-10 anos com indicação clínica e radiográfica de exodontia de molar decíduo (superior ou inferior). A intervenção foi a infiltração bucal com articaína 4% em comparação com lidocaína 2%. O desfecho primário foi dor medida durante a injeção anestésica e durante a exodontia. Como desfechos secundários foram avaliados os eventos adversos. As crianças foram tratadas em ambiente universitário de abril a junho/2019. Ambas as soluções apresentaram eficácia anestésica semelhante durante a exodontia quando aplicadas pela técnica infiltrativa (β -0,47; IC95% -3,19 a 2,24; $p = 0,76$; regressão linear múltipla), no entanto, crianças relataram maior dor média durante a deposição de articaína (β 2,43; IC95% 0,28 a 4,57; $p = 0,02$). O pH medido da lidocaína foi de 3,19 (0,15) e da articaína foi de 2,43 (0,00) ($p = 0,04$; teste de Mann-Whitney). Dor pós-operatória, edema e náusea foram observados sem diferenças entre os grupos (teste qui-quadrado).

Não houve diferença na eficácia da articaína em comparação à lidocaína na exodontia de molares deciduos anestesiados com técnica infiltrativa. Articaína foi mais dolorosa durante a injeção. Registro do ensaio: Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos RBR-93djd9

(Apoio: FAPESC Nº 001)

AO0077 Fatores relacionados à incidência de cárie dentária entre escolares brasileiros: um estudo longitudinal de sete anos

Duarte-Rodrigues L*, Marques LS, Souto-Souza D, ALVES-DUARTE AC, Galo R, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi investigar os fatores determinantes relacionados à incidência de cárie dentária em escolares brasileiros, após um período de sete anos. Foram incluídos escolares da cidade de Diamantina, MG. O poder do teste foi calculado, obtendo um resultado satisfatório (91,89%). O exame clínico bucal foi realizado por examinadores previamente treinados e calibrados, em ambas as fases do estudo (2012 e 2019). Foram realizadas análise descritiva, testes qui-quadrado, Mann-Whitney e Regressão hierárquica de Poisson, para verificar a associação entre as variáveis independentes e a incidência de cárie dentária. Um total de 330 escolares com idades entre sete e 12 anos durante o baseline, participaram dos dois momentos do estudo. Observou-se uma incidência de cárie dentária de 64,8%. O modelo final da Regressão de Poisson revelou que os escolares cujas mães apresentavam uma escolaridade menor ou igual a oito anos, tiveram um risco 19% maior em desenvolver cárie dentária (IC 95% 1,03-1,38; $p=0,020$). Além disso, aqueles que apresentavam experiência prévia de cárie (IC 95% 1,24-1,80; $p<0,001$) e uma autopercepção da saúde bucal insatisfatória (IC 95% 1,01-1,37; $p<0,032$) durante o baseline, tiveram riscos 49% e 18% maiores, respectivamente, em desenvolver novas lesões de cárie após o período de sete anos.

Conclui-se que, a experiência prévia de cárie dentária, baixa escolaridade materna e a autopercepção da saúde bucal insatisfatória atuaram como fatores de risco para a incidência de cárie dentária entre os escolares após um período de sete anos.

(Apoio: CAPES | FAPEMIG |)

AO0078 Efeitos da exposição à sacarose sobre a dinâmica eletrolítica salivar em crianças com cárie na primeira infância

Crescente CL*, Sousa ET, Holanda ATL, Nobre-Dos-santos M
Ciências da Saúde e Odontologia Infantil - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa teve como objetivo investigar os efeitos da exposição à solução de sacarose a 20% (SS20%) sobre a dinâmica eletrolítica salivar em crianças com Cárie na Primeira Infância (CPI). Cinquenta e oito pré-escolares de 4 a 5 anos, de ambos os sexos, foram divididos em 2 grupos: livre de cárie (LC, $n = 28$) e com CPI (CPI, $n = 30$). Os voluntários foram expostos a SS20% e as coletas de saliva estimulada foram realizadas nos momentos pré- e pós-bochecho para avaliar as mudanças no fluxo salivar, no pH e na capacidade de tampão, nas concentrações cálcio [Ca²⁺], fosfato [Pi] e flúor [F⁻], e no grau de saturação da saliva em relação à hidroxiapatita (GS HAp) e fluorapatita (GS FAp). Os dados foram analisados por análise de variância com medidas repetidas, análise de correlação de Pearson e regressão logística múltipla, considerando $\alpha \leq 0,05$. Um aumento significativo na [Ca²⁺] foi observado após o bochecho com SS20% no grupo LC ($p \leq 0,01$). A [Pi] reduziu em 18% após o desafio cariogênico no grupo CPI ($p = 0,007$). A [F⁻] e o pH reduziram em ambos os grupos após exposição à SS20% ($p < 0,01$). Houve uma correlação positiva entre a [Ca²⁺] e o GS HAp e FAp, assim como entre o pH salivar e o GS HAp e FAp nos momentos pré- e pós-bochecho em ambos os grupos. A análise multivariada mostrou que o aumento de 1 $\mu\text{g/mL}$ na [Ca²⁺] aumenta 1,1 vezes a probabilidade de ter CPI.

O bochecho com SS20% modifica a dinâmica eletrolítica salivar em crianças com cárie na primeira infância.

(Apoio: CNPq Nº 131747/2019-3 | FAPESP Nº 17/17630-8)

AO0079 A Hipomineralização de Molares e Incisivos não afeta apenas os primeiros molares permanentes

Farias AL*, Restrepo MR, Bussaneli DG, Rojas-Gualdrón DF, Mejía JD, Santos-Pinto L
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) é um defeito de esmalte que se caracteriza por opacidades demarcadas e recebeu esta denominação para enfatizar que uma combinação de primeiros molares permanentes (PMP) afetados com os incisivos permanentes (IP) é possível, mas não necessária. No entanto, a presença deste tipo de defeito em outros dentes permanentes tem sido pouco estudada. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a associação da HMI em PMP e segundos molares permanentes (SMP), assim como em outros dentes permanentes. Foram avaliados os dentes permanentes de 453 fotografias intrabucais de pacientes entre 13 e 16 anos de idade de uma clínica odontológica de Medellín (Colômbia). Um examinador calibrado classificou as hipomineralizações com o índice de HMI da Academia Europeia de Odontopediatria (2015). As análises de associação foram realizadas por meio do modelo linear generalizado e os resultados foram expressos em razões de prevalência (RP). Este estudo mostrou pela primeira vez que a frequência de associação entre a hipomineralização no PMP foi significativamente maior com o SMP (RP= 0,83; $p= 0,03$) e não com os IP (RP= 0,12; $p= 0,00$). Quando os PMP apresentavam HMI severa, a hipomineralização leve nos SMP foi a mais frequente. Também houve associação significativa entre a HMI no PMP com a hipomineralização em pré-molares e caninos.

Conclui-se que a HMI pode afetar não somente os primeiros molares e incisivos permanentes, mas também segundos molares permanentes, pré-molares e caninos permanentes.

(Apoio: CAPES Nº 01)

AO0080 Prevalência de alterações orais e craniofaciais em indivíduos com Mucopolissacaridoses: Revisão Sistemática e metanálise

Carneiro NCR*, Nóbrega MTC, Toledo IP, Flores Mir C, Pordeus IA, Borges-Oliveira AC
Saúde Bucal da Criança e Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou a prevalência de alterações orais e craniofaciais em indivíduos com Mucopolissacaridoses (MPS). Dois revisores independentes realizaram as buscas nas bases de dados MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus, CINAHL e literatura cinzenta. O risco de viés foi avaliado utilizando a ferramenta JBI Critical Appraisal para estudos transversais. A análise dos dados foi realizada através do Stata. Um total de 31 estudos foram selecionados para análise completa do texto e, 11 foram incluídos nesta revisão e considerados para a metanálise. De um total de 317 indivíduos com MPS, a prevalência de alterações craniofaciais foi de 60% (IC 0,50-0,70; I2 = 82,24%; p = 0,00). Entre as alterações craniofaciais observadas, a respiração bucal foi a mais prevalente [76% (IC 0,55-0,92; I2 = 80%; p = 0,01)]. Foi observada uma prevalência de anomalias dentárias de 36% (IC 0,26-0,46; I2 = 78,69%; p = 0,00) nos indivíduos com MPS, sendo a presença de impacção dentária a anomalia mais frequente [53% (IC 0,27 - 0,79; I2 = 85%; p = 0,00)]. A má oclusão foi observada em 59% (IC 0,48-0,70; I2 = 71,28%; p = 0,00) dos indivíduos, sendo a mordida aberta a mais frequente [61% (IC 0,46-0,74; I2 = 76%; p = 0,00)]. A presença de foliculo pericoronário aumentado também foi prevalente nos indivíduos com MPS [53% (IC 0,31-0,75; I2 = 74%; p = 0,01)].

As evidências sugerem que há uma alta prevalência de alterações orais e craniofaciais entre os indivíduos com MPS. No entanto, houve uma heterogeneidade considerável nos estudos e os resultados devem ser interpretados com cautela.

(Apoio: CAPES N° 001)

AO0081 Possível bruxismo do sono, hábitos do sono e o uso de smartphones entre adolescentes

Prado IM*, Hoffmann GFEB, Avad SM, Abreu LG, Aguiar SO, Souza GLN, Pordeus IA, Serra-Negra JMC

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Esse estudo transversal avaliou a associação entre possível bruxismo do sono (PBS), hábitos do sono e uso de *smartphone*. Com aprovação do Comitê de Ética institucional (91561018.5.0000.5149), 403 adolescentes (11 a 18 anos) de escolas de Belo Horizonte responderam um questionário sobre dados sociodemográficos, hábitos do sono (qualidade, ocorrência de pesadelos, barabar no travesseiro e ronco), hábitos de uso de *smartphone*, relato de dores no pescoço por uso de *smartphone* e gravidade de PBS, caracterizado pelas atividades de *ranger*, *bracing* e *thrusting* da mandíbula. A regressão logística demonstrou que adolescentes de escolas privadas (OR = 2,1; 95% IC = 1,1 - 3,7) e com dor no pescoço por uso de *smartphone* (OR = 4,8; 95% IC = 2,0 - 11,5) tiveram mais chance de apresentar PBS (*ranger*) leve, enquanto os que relataram pesadelo uma vez ao mês (OR = 3,4; 95% IC = 1,3 - 8,8) e dores no pescoço por uso de *smartphone* (OR = 3,6; 95% IC = 1,1 - 12,3) tiveram mais chance de apresentar PBS (*ranger*) moderado/grave. O PBS (*bracing*) leve foi mais observado em adolescentes que babavam no travesseiro (OR = 3,1; 95% IC = 1,3 - 7,3), com má qualidade do sono (OR = 2,7; 95% IC = 1,2 - 5,7) e dor no pescoço por uso de *smartphone* (OR = 3,2; 95% IC = 1,1 - 9,2), enquanto as chances de apresentar PBS (*thrusting*) leve aumentaram com a maior frequência de relato de pesadelo (1/mês - OR = 2,5; 95% IC = 1,1 - 5,7; 1/semana - OR = 3,2; 95% IC = 1,2 - 8,5).

Conclui-se que alunos de escolas particulares, que babavam no travesseiro, com má qualidade do sono, pesadelos e dores frequentes no pescoço por uso de *smartphone* foram mais propensos ao PBS.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG | CAPES | CNPq N° 405301/2016-2)

AO0082 Adesão às recomendações consort sobre longevidade de restaurações atraumáticas: uma revisão sistemática

Gonçalves ALR*, Wambier LM, Wambier DS, Duda JG, Reis A, Chibinski ACR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Essa revisão sistemática avaliou a conformidade de ensaios clínicos randomizados sobre longevidade de restaurações atraumáticas com as recomendações CONSORT. Uma estratégia específica foi realizada em bases de dados verificando a longevidade de restaurações atraumáticas comparadas com outros procedimentos restauradores. Foi utilizada uma ferramenta para avaliação dos itens pertencentes às recomendações CONSORT com pontuação máxima de 32 pontos. A análise do risco de viés foi realizada utilizando a ferramenta Cochrane. A comparação das médias foi realizada com ANOVA; as correlações entre o fator de impacto dos periódicos, média CONSORT, fator de impacto e o risco de viés foram analisadas por meio da correlação de Spearman. Foram identificados 2167 estudos, 33 preencheram os critérios e foram incluídos na revisão sistemática. A média geral de adesão ao CONSORT foi de 21,3 ± 6,1 pontos, 66% da pontuação máxima possível. Os itens considerados críticos foram o protocolo, fluxograma e sigilo de alocação, 70% dos estudos obtiveram escore 0. A correta descrição do cálculo amostral faltou em mais de 50% dos artigos. Diferenças nas médias da adesão ao CONSORT foram observadas na análise segundo periódico, país do autor principal e período de acompanhamento (p < 0,001). Foram julgados com risco baixo de viés 15,15% dos estudos; 75,75% com risco indefinido; e 15,15% com alto risco de viés

Concluiu-se que muitos estudos precisam aderir às recomendações do CONSORT, o que possibilitará refinamento da metodologia e, conseqüentemente, redução no risco de viés destes estudos.

AO0083 Gravidade do possível bruxismo do sono e em vigília associada a facetas de desgaste dentário por atrição em crianças

Alonso LS*, Serra-Negra JMC, Abreu LG, Tourino LFPG, Martins IM, Vale MPP
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a gravidade do possível bruxismo do sono (PBS) e possível bruxismo em vigília (PBV) e facetas de desgaste dentário por atrição (FDA). O estudo, aprovado pelo comitê de ética institucional (#82839718400005149), foi realizado com 434 escolares, de 8 a 11 anos, matriculados em escolas públicas e privadas de Lavras/MG. Os escolares responderam um questionário sobre o PBV e passaram por uma avaliação clínica para análise de FDA. Os pais responderam um questionário sobre o PBS de suas crianças. O PBS e PBV foram categorizados em ausente, leve e moderado/grave com base na frequência do relato de *ranger* e/ou apertar os dentes. Análise de variância unidirecional (ANOVA) foi o teste estatístico adotado. Observou-se que o número de dentes com FDA entre crianças sem PBS foi significativamente menor do que entre crianças com PBS leve (p=0,028) e PBS moderado/grave (p=0,032) e menor, também, entre crianças sem PBV e PBV moderado/grave (p=0,003). Além disso, o número de dentes anteriores com FDA foi significativamente menor entre crianças sem PBS em relação àquelas com PBS leve (p=0,009) e PBS moderado/grave (p=0,029). O número de dentes posteriores com FDA foi significativamente menor entre crianças sem PBV em relação àquelas com PBV leve (p=0,035) e PBV moderado/grave (p=0,012).

Conclui-se que quanto maior a gravidade do possível bruxismo, maior o número, em média, de dentes com FDA. Quanto maior a gravidade de PBS, maior o número de dentes anteriores com FDA e quanto maior a gravidade de PBV maior o número de dentes posteriores com FDA.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG | CAPES)

AO0084 Alterações dos arcos dentários 6 meses após o início do tratamento ortodôntico com alinhadores e aparelho fixo: estudo clínico randomizado

Bocato JR*, Santos GN, Assunção LSG, Conti ACCF, Fernandes TMF, Almeida MR, Almeida-Pedrin RR, Oltramari PVP
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Verificar alterações nos arcos dentários com alinhadores ortodônticos (AO) e aparelho fixo (AF), 6 meses após o tratamento, em um ensaio clínico do tipo paralelo. A amostra de 40 pacientes Classe I, alocados em 2 grupos por randomização: AO (Invisalign, n=20) e AF (Aparelho Fixo, 3M, n=20). As alterações dos arcos foram quantificadas com o OrthoCAD. Para a correção do apinhamento (índice de Little) e melhora da severidade da má oclusão (Índice PAR), utilizaram-se os modelos de gesso. As variáveis medidas antes (T0) e 6 meses após (T1). Para o erro intraexaminador, foram utilizados os testes t dependente, fórmula de Dahlberg, coeficiente de correlação intraclass e Bland & Altman. A comparação intergrupos foi feita com o teste t independente, Qui-quadrado e Fisher-Freeman-Halton ($\alpha=5\%$, IC=95%). Os grupos foram pareados em T0 quanto ao sexo, idade, apinhamento, severidade da má oclusão, perímetro e distâncias transversais ($p>0,05$). Considerando a comparação intergrupos, verificou aumento do perímetro dos arcos para o grupo AF em relação ao AO ($p<0,05$). Observou-se correção maior do apinhamento anteroinferior no grupo AF (84,5%) em relação ao grupo AO (50,3%) ($p<0,05$). Considerando a severidade da má oclusão, verificou-se melhora na relação anteroposterior para o grupo AO e apinhamento para o grupo AF ($p<0,05$).

Após 6 meses, verificou-se aumento do perímetro dos arcos dentários e maior correção do apinhamento anteroinferior no grupo AF, enquanto o grupo AO apresentou maior correção da relação anteroposterior. Os demais parâmetros foram semelhantes entre os grupos.

(Apoio: CNPq | CAPES)

AO0086 Comparação entre adolescentes do sexo masculino e feminino com relação ao impacto do tratamento ortodôntico na qualidade de vida

Corradi-Dias L*, Paiva SM, Drummond AF, Menezes LF, Abreu LG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar adolescentes do sexo masculino e feminino com relação ao impacto do primeiro ano de tratamento ortodôntico com aparelho fixo na qualidade de vida. A amostra consistiu de 109 adolescentes com 10 a 18 anos em tratamento na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), cujo Comitê de Ética aprovou o estudo. Qualidade de vida foi avaliada através da versão brasileira do instrumento condição específica *Impact of Fixed Appliance Measure* (B-IFAM). O B-IFAM possui 43 perguntas distribuídas em nove domínios, que em conjunto avaliam a qualidade de vida do adolescente. As opções de respostas seguem uma escala, que varia de 1 a 5. Um escore maior indica um impacto mais negativo na qualidade de vida do adolescente. Os indivíduos responderam o B-IFAM ao completar um ano de uso do aparelho fixo. Um gráfico acíclico direcionado (GAD) foi construído para identificar variáveis de confusão. Estatística descritiva, teste t de Student e análise de covariância foram realizados. Dos 109 indivíduos, 51 (46,8%) eram meninas e 58 meninos (53,2%). A média de idade foi de 12,64 anos. As meninas apresentaram um escore significativamente maior no domínio impacto físico ($p<0,001$). Após o controle de variáveis de confusão incorporadas no GAD, meninas também apresentaram valores significativamente maiores do escore total do B-IFAM ($p=0,001$) em comparação aos meninos.

No primeiro ano de tratamento com aparelho fixo, meninas apresentam um impacto mais negativo na qualidade de vida quando comparados aos meninos. O efeito principal é no domínio impacto físico.

(Apoio: CAPES | FAPEMIG | CNPq)

AO0087 Impacto da aplicação tópica de curcumin nanoparticulado em lesões de líquen plano oral refratário: estudo clínico randomizado, duplo cego

Godoi MA*, Ferrisse TM, Silveira HA, Primo FL, León JE, Bufalino A, Rossa-Junior C, Stabili MRG
Cirurgia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Baseando-se nas propriedades imunomodulatórias do curcumin e no potencial das nanopartículas em aumentar a biodisponibilidade de fármacos, este estudo avaliou os efeitos da aplicação tópica de curcumin nanoparticulado sobre sintomas e sinais clínicos do líquen plano oral (LPO), bem como sobre a expressão de células T e do fator de transcrição NF-KB presente nas lesões. 15 pacientes com diagnóstico clínico-histopatológico de LPO foram selecionados. Após tratamento tópico com corticosteroide, pacientes foram randomicamente alocados no grupo experimental (curcumin a 0,5%, n=7) ou veículo (nanopartícula vazia, n=8). As aplicações foram realizadas 3x/dia, por 30 dias. Sintomas e sinais clínicos das lesões foram avaliados 1x/semana durante o tratamento e após 7, 30 e 60 dias. Sintomatologia e sinais clínicos foram avaliados através da escala VAS e Classificação de Thongprasom, respectivamente. A expressão de células T (CD3+, CD4+, CD8+), do fator de transcrição NF-KB, e a presença de processo inflamatório foram avaliados nas biópsias das lesões antes e após tratamento. Não observamos diferença nos sinais clínicos da doença após o tratamento em nenhum dos grupos; no entanto, curcumin reduziu a sintomatologia em todos períodos analisados durante o tratamento, e manteve seu efeito durante o acompanhamento. O composto reduziu significativamente a expressão das células T, mas não modulou NF-KB.

Os resultados demonstraram que a aplicação tópica de curcumin nanoparticulado foi efetiva na redução dos sintomas de LPO, e modulou o infiltrado de subtipos de células T.

(Apoio: CAPES)

AO0088 Distorção volumétrica da cavidade pulpar avaliada em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico e micro Tomografia

Costa C*, Carneiro AL, Spin Neto R, Zambrana NRM, Salgado DMRA, Zambrana JRM
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliar quantitativamente e qualitativamente as distorções volumétricas da câmara pulpar de pré molares inferiores escaneados em seis tomógrafos computadorizados de feixe cônico (TCFC) e comparados à micro CT. A amostra contou com 15 dentes escaneados nos tomógrafos Prexion 3D Elite, iCat Next Generation, NewTom 5G, Cranex 3D, X1, e Orthophos SL 3D. Os volumes das cavidades pulpares (mm^3) foram obtidos por meio de segmentação semiautomática realizada no software ITK Snap por dois observadores calibrados. Os volumes obtidos dos equipamentos de TCFC foram comparados àqueles obtidos da micro CT (padrão ouro). A avaliação qualitativa da precisão das reconstruções tridimensionais, em comparação ao padrão ouro, também foi realizada. O coeficiente de correlação intraclass avaliou a concordância intra e inter-observador. O teste ANOVA para medidas repetidas e o teste de Friedman foram realizados para comparar os resultados volumétricos obtidos dos equipamentos de TCFC com a micro CT. A concordância intra-observador foi boa a excelente, e a concordância inter-observador foi boa. Os volumes obtidos por meio dos seis aparelhos de TCFC foram estatisticamente diferentes daqueles obtidos por meio da micro CT ($p<0,001$). Qualitativamente, Prexion 3D Elite, X1 e Orthophos SL 3D forneceram as segmentações que mais se assemelham ao padrão ouro.

Pode-se concluir que foi observada significante distorção no volume das cavidades pulpares, quantitativamente e qualitativamente, quando obtidos por meio de segmentação semiautomática em TCFC e comparados à micro CT.

(Apoio: CAPES Nº DS 23139)

AO0089 Avaliação da performance diagnóstica em radiografias panorâmicas digitais obtidas sob protocolos de baixa dose de radiação

Martins LAC*, Brasil DM, Forner LA, Viccari C, Haiter Neto F, Freitas DQ, Oliveira ML
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Otimização em radiologia odontológica consiste na redução da dose de radiação recebida pelo paciente sem afetar a qualidade do diagnóstico final. O presente estudo teve como objetivos comparar a performance diagnóstica de radiologistas em radiografias panorâmicas adquiridas sob baixa dose e estimar a dose efetiva em órgãos da cabeça e pescoço. Oito fantasmas de imagem foram submetidos à técnica radiográfica panorâmica digital sob seis protocolos de redução progressiva dos parâmetros energéticos de exposição: (1) 70 kVp e 12.5 mA; (2) 66kVp e 10 mA; (3) 66 kVp e 8 mA, (4) 66 kVp e 5 mA, (5) 66 kVp e 4 mA, (6) 66 kVp e 3.2 mA. A dose absorvida nos protocolos foi registrada por 132 dosímetros termoluminescentes e a dose efetiva foi calculada. Cinco radiologistas odontológicos avaliaram independentemente as imagens e relataram os achados radiográficos. Os dados entre os protocolos foram analisados pelos testes Kappa ponderado e McNemar ($\alpha=0.05$). As doses absorvida e efetiva foram comparadas pelo teste Anova one-way and post-hoc de Tukey ($\alpha=0.05$). O performance de diagnóstico nos protocolos de dose reduzida não mudou significativamente do de alta dose($p>0.05$). O protocolo 1 apresentou os valores de dose mais elevados. Os protocolos 4, 5 e 6 apresentaram os menores valores de dose absorvida ($p\leq 0.05$), enquanto os protocolos 5 e 6 apresentaram os menores valores de dose efetiva ($p\leq 0.05$).

Conclui-se que embora a radiografia panorâmica digital seja um exame de baixa dose, a dose de radiação pode ser ainda mais reduzida sem afetar a performance de diagnóstico.

(Apoio: CAPES)

AO0090 Fotobiomodulação e naringenina inibem a resposta inflamatória de fibroblastos gengivais

Miotto LN*, Cardoso LM, Pansani TN, Hebling J, De-Souza-costa CA, Basso FG
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da associação entre fotobiomodulação com laser de baixa intensidade (FBM) e naringenina (NA), um bioflavonóide de origem sintética, na resposta inflamatória de fibroblastos gengivais (FG). Para isso, células cultivadas em placas de 24 compartimentos foram submetidas aos seguintes tratamentos: controle negativo (sem tratamento), controle positivo (TNF- α - 100ng/mL), FBM (4J/cm²), TNF- α +FBM, NA (10 μ g/mL), TNF- α +NA, FBM+NA, TNF- α +FBM+NA). A FBM foi aplicada utilizando o dispositivo LaserTABLE (780 nm, 0,025W, 2 cm², 4J/cm²). O efeito da associação das terapias propostas foi determinado por meio da avaliação da viabilidade celular (PrestoBlue) e da síntese de MMP-2 e IL-6 (ELISA). Os dados foram avaliados por meio dos testes de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). O tratamento com TNF- α reduziu a viabilidade celular, bem como aumentou a síntese de IL-6 e MMP-2. A terapia com FBM ou NA não afetou a viabilidade dos FG, porém reduziu a síntese de IL-6 e MMP-2. A associação destas terapias (FBM+NA) aumentou a viabilidade dos fibroblastos de gengiva e resultou em menores níveis de síntese de IL-6 e MMP-2.

Concluiu-se que a FBM e a NA inibem a resposta inflamatória de fibroblastos gengivais, sendo este efeito potencializado quando estas terapias são associadas.

(Apoio: CNPq)

AO0091 Avaliação de marcadores de evasão tumoral e resposta imunocitotóxica no líquen plano oral

Silva RNF*, Gonçalves JAM, Gonçalves SL, Arruda JAA, Mesquita RA, Silveira EJD, Batista AC, Costa NL
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão tecidual das moléculas PD-L1 e PD-L2, bem como das populações de células PD-1+, CD8+ e granzima B+ (GrB), em amostras de líquen plano oral (LPO). A correlação dessas proteínas/células com a severidade da doença foi também analisada. Amostras de pacientes com LPO (n=23) foram classificadas de acordo com os critérios clínicos e histopatológicos da AAOMP/2016 e, posteriormente, submetidas à técnica de imunistoquímica. Análise semi-quantitativa (PD-L1+e PD-L2+) e quantitativa (células PD-1+, CD8+ e GrB+) foram realizadas. A severidade do LPO foi avaliada pelo subtipo clínico, sintomatologia e resposta à corticoterapia. A maioria das amostras de LPO foram consideradas negativas para PD-L1 (63,7%), entretanto elevada expressão de PD-L2 (86,3%), tanto pelos queratinócitos quanto pelas células imunoinflamatórias foi demonstrada. Em adição, a densidade de células PD-1/mm² foi reduzida se comparada a de LT CD8+/mm² ($p < 0,01$). Baixa resposta imunológica citotóxica (CD8/GrB por mm²) foi evidenciada nas amostras de LPO ($p < 0,05$). Houve um número significativamente menor de células GrB+ na região intraepitelial no LPO reticular se comparado ao LPO erosivo/bolhoso ($p = 0,03$).

Os achados revelam que a via PD-L1/PD-1 parece estar comprometida no LPO devido à baixa expressão de PD-L1 e a escassez de células PD-1+ na maioria das amostras. Por outro lado, a superexpressão de PD-L2 somada a uma possível regulação da resposta imunológica citotóxica sugere uma tolerância imunológica que pode contribuir com o perfil crônico do LPO.

AO0092 Mapeamento da expressão de artefatos de endurecimento do feixe produzidos por pinos de metal em diferentes regiões do arco dentário

Rosado LPL*, Fontenele RC, Gomes AF, Neves FS, Freitas DQ
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se objetivamente a expressão e a direção dos artefatos nas proximidades de pinos metálicos posicionados em diferentes regiões da mandíbula. Imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de uma mandíbula humana com uma raiz dentária posicionada ora num alvéolo anterior ora posterior foram adquiridas em dois aparelhos (Picasso Trio e OP300). As imagens foram adquiridas em 2 condições: raiz sem pino metálico (controle) e raiz com pino metálico (experimental), sendo esses: prata-paládio (Ag-Pd), níquel-cromo e cobalto-cromo. Uma reconstrução axial de cada exame foi selecionada e foram determinadas 8 linhas de interesse (LOIs) ao redor do canal radicular: 4 ortogonais e 4 oblíquas. A média dos valores de cinza para cada LOI foi medida. No OP300, os grupos experimentais apresentaram valores mais altos de tons de cinza nas LOIs ortogonais e menores valores nas LOIs oblíquas. Para o Picasso Trio, a LOI vestibular apresentou maior expressão de estrias hipodensas em ambas regiões mandibulares. No entanto, maior expressão de estrias hiperdensas foi observada nas LOIs distais e distovestibular (anterior) e na LOI mesiolingual (posterior). Para os 2 aparelhos, o grupo Ag-Pd mostrou maior expressão de artefatos na região posterior. Todas as LOIs apresentaram valores de cinza significativamente mais baixos na região posterior do que na região anterior da mandíbula, independente dos grupos experimentais e aparelhos de TCFC.

A expressão e a direção dos artefatos produzidos variam de acordo com a região mandibular, a composição do pino e o aparelho de TCFC.

(Apoio: CAPES N° 001)

AO0093 Eficácia das imagens geradas por diferentes tomógrafos de feixe cônico para diagnóstico de fraturas e reabsorções radiculares

Gonçalves V*, Vancetto JR, Malzoni CMA, Marcantonio-Junior E, Gonçalves M
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade dos aparelhos de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC): ORTOPHOS, I-CAT, SCANORA, EAGLE 3D e PREXION em diagnosticar o local e o trajeto de fraturas horizontais (FH) e verticais (FV) de raízes de dentes naturais e ainda avaliar se reabsorções radiculares (RR) seriam visíveis nas imagens. Para isso, 168 elementos dentários humanos extraídos sem presença de danos radiculares foram utilizados. Estes foram divididos em 4 grupos: controle, FV, FH e RR. Os dentes dos grupos FV e FH foram submetidos ao processo de fratura em ensaios mecânicos e os do grupo RR foram submetidos a abrasões com brocas esféricas. Todas intervenções foram realizadas de forma padronizada e controlada. Posteriormente os dentes foram montados em mandíbulas artificiais totalizando 14 dentes por arco de forma aleatória para exame de TCFC. O software de interpretação para leitura dos arquivos DICOM foi o OnDemand®. Dois avaliadores especialistas e cegos para o estudo foram responsáveis pela análise das imagens, que foi repetida após 15 dias com aleatorização da sequência dos arquivos. Não houve diferenças significativas entre os resultados dos examinadores e nem houve superioridade entre os aparelhos de TCFC para diagnóstico de fraturas e RR em dentes humanos, apesar dos erros de diagnóstico de RR terem sido mais comuns do que os de fratura radicular.

Todos os aparelhos de TCFC testados neste estudo apresentaram imagens com semelhante capacidade em diagnosticar fraturas e RR em dentes humanos.

AO0094 Análise de variáveis clínicas e polimorfismo no gene BRINP3 e a suscetibilidade à Glossite Migratória Benigna

Giacobbo LC*, Pereira TM, Perin MAA, Schneider NA, Scariot R, Vieira AR, Trevilato PC
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar variáveis clínicas e polimorfismo genético no gene BRINP3 e sua associação com a Glossite Migratória Benigna (GMB). O estudo é observacional caso-controle. A amostra constituiu-se de 174 indivíduos (média de idade de 33,3 anos, $\pm 12,25$) divididos em grupo caso, com 44 pacientes que apresentavam GMB na fase ativa, e grupo controle, com 130 pacientes sem GMB, pareados por sexo, idade e etnia. As células epiteliais foram obtidas por meio de bochecho com solução de glicose 3% durante 1 minuto e raspagem da mucosa jugal com espátula de madeira esterilizada. O DNA foi extraído com acetato de amônio 10 M e EDTA 1 mM. A genotipagem foi realizada pela técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em Tempo Real e o polimorfismo do gene candidato foi selecionado com base no SNP Info Web Server. Características clínicas e genéticas foram estudadas. Análises estatísticas univariadas foram efetuadas ($p < 0,05$). Os parâmetros clínicos que mostraram-se associados com a GMB foram ansiedade ($p=0,001$), língua fissurada ($p=3,7 \times 10^{-15}$; OR=107,5; IC:13,76-839,3) e índice CPOD ($p=0,002$). Não foi encontrada associação do polimorfismo do gene BRINP3 (rs1342913) com a GMB.

Um maior grau de ansiedade, presença de língua fissurada e maior índice CPOD associaram-se com a GMB. Não houve associação entre o rs1342913 e a amostra estudada. A análise de outros polimorfismos do gene BRINP3 pode auxiliar na elucidação da participação desse gene na etiopatogênese da GMB.

(Apoio: CNPq)

AO0095 A interferência da maloclusão na atividade eletromiográfica de crianças antes e após a correção ortodôntica

Gonçalves LMN*, Siessere S, Palinkas M, Vasconcelos PB, Matsumoto MAN, Nelson-Filho P, Furquim LR, Regalo SCH

Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

As maloclusões dentárias são anormalidades de crescimento e desenvolvimento que podem modificar a funcionalidade do sistema estomatognático. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos masseter direito (MD) e esquerdo (ME), temporal direito (TD) e esquerdo (TE), orbiculares direito (OD) e esquerdo (OE) e supra-hioideos (SH) em crianças de 6 a 10 anos de idade, de ambos os gêneros, com mordida cruzada, antes e após 7 dias de retirada do aparelho ortodôntico. A EMG foi analisada nas condições de repouso, lateralidades direita e esquerda, protrusão e contração voluntária máxima (CVM), assim como na mastigação de alimentos consistentes (MAC) e macios (MAM) utilizando o eletromiógrafo Delsys. Os dados foram normalizados e analisados para $p < 0,05$ (software SPSS). Verificou-se aumento da EMG no repouso para MD ($p=0,02$) e ME ($p=0,02$); na lateralidade direita para MD ($p=0,00$), ME ($p=0,01$) e TD ($p=0,03$); na lateralidade esquerda para MD ($p=0,01$), ME ($p=0,00$) e TD ($p=0,04$); na CVM para MD ($p=0,00$), ME ($p=0,02$) e OE ($p=0,05$); na protrusão para ME ($p=0,02$) e TE ($p=0,02$); na MAC para ME ($p=0,01$) e na MAM para ME ($p=0,02$), TD ($p=0,04$) e TE ($p=0,05$).

Pode-se concluir que, embora a mordida cruzada tenha sido corrigida por meio de aparelho ortodôntico, a atividade eletromiográfica dos músculos analisados apresentou-se elevada, sugerindo que seja realizado um acompanhamento ao longo do tempo, a fim de verificar possíveis mudanças no comportamento do sistema estomatognático.

(Apoio: CAPES | FAPESP)

AO0096 Efeito do extrato da casca da jabuticaba no potencial osteogênico e adipogênico de células-tronco mesenquimais de ratas osteoporóticas

Barbosa ACL*, Otavio SG, Freitas GP, Souza ATP, Tarone AG, Marostica-Junior MR, Rosa AL, Beloti MM

Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A osteoporose reduz a densidade óssea, sendo o desequilíbrio no destino de células-tronco mesenquimais (CTMs), com redução da diferenciação osteoblástica em favor da adipocítica, um dos mecanismos envolvidos nesse processo. Como o extrato da casca da jabuticaba (ECJ) inibe o acúmulo de gordura no fígado, elaboramos a hipótese de que o ECJ aumenta a diferenciação osteoblástica e reduz o potencial adipogênico de CTMs de ratas osteoporóticas. Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do ECJ sobre a diferenciação osteoblástica e adipocítica de CTMs de ratas osteoporóticas. Para isso, CTMs obtidas de medula óssea de ratas osteoporóticas (CTMs-Ovx), induzida por ovariectomia, foram cultivadas em meio osteogênico ou adipogênico, na presença ou ausência de ECJ. A partir de uma curva dose-resposta, 10 $\mu\text{g/mL}$ de ECJ foram adicionados ao meio osteogênico e 0,25 $\mu\text{g/mL}$ de ECJ foram adicionados ao meio adipogênico. Foram avaliadas aos 10 dias a atividade de fosfatase alcalina (ALP) e aos 17 dias a formação de matriz mineralizada em osteoblastos e formação de acúmulo lipídico em adipócitos. Os dados foram comparados pelo teste t ($p < 0,05$, $n=5$). Os resultados mostraram que o ECJ aumenta a diferenciação osteoblástica de CTMs-Ovx, evidenciada por maior atividade de ALP e formação de matriz mineralizada, e reduz a diferenciação adipocítica, observada pela redução na formação de acúmulo lipídico.

Assim, concluímos que o ECJ pode ser um coadjuvante no tratamento de doenças que prejudiquem o metabolismo ósseo.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/14506-0 | CNPq N° 303464/2016-0)

AO0097 Fatores predisponentes da dor miofascial em pacientes cirúrgicos com má oclusão esquelética classe II

Meger MN*, Uetanabaro LC, Gerber JT, Santos KM, Costa DJ, Kuchler EC, Sebastiani AM, Scariot R

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é avaliar fatores que podem predispor a dor miofascial em pacientes cirúrgicos com má oclusão esquelética classe II. Foi realizado um estudo transversal com 65 pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Os pacientes foram divididos de acordo com a presença ou não de dor miofascial, diagnosticada pelo RDC / TMD (Critérios Diagnósticos de Pesquisa para Desordem Temporomandibular). As variáveis avaliadas foram medidas craniofaciais lineares e angulares, deslocamento de disco da articulação temporomandibular (ATM), dor na ATM, dor crônica e depressão. Além disso, o DNA foi coletado e genotipado por PCR em tempo real. Os polimorfismos genéticos analisados foram os receptores de dopamina DRD2 (rs6275 e rs6276) e ANKK1 (rs1800497). Os dados foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 0,05. Os indivíduos com dor miofascial apresentam diminuição do ângulo gonial da mandíbula ($p = 0,015$), maior deslocamento do disco ($p = 0,003$), dor na ATM ($p = 0,030$), dor crônica ($p = 0,001$) e depressão ($p = 0,021$). Além disso, a análise genética mostrou que pacientes que apresentam os genótipos AA e AG para o marcador rs6275 e o genótipo CC do marcador rs6276 têm maior probabilidade de apresentar dor miofascial, respectivamente ($p < 0,05$, $p = 0,003$).

A dor miofascial em pacientes cirúrgicos com má oclusão esquelética classe II está associada a diminuição do ângulo gonial, presença de deslocamento do disco, dor na ATM, dor crônica e depressão. Além disso, os polimorfismos rs6275 e rs6276 estão associados a uma maior predisposição à dor miofascial.

AO0098 Avaliação da acurácia de programas de mensuração do volume do espaço aéreo e da área seccional mínima

Costa BE*, Yaedú RYF, Soares S

Cirurgia Bucomaxilofacial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Devido ao crescente uso da tomografia computadorizada tipo feixe cônico (TCFC), aumentou-se a busca por softwares para arquivos DICOM que permitem a avaliação e a mensuração da área craniofacial. O objetivo deste trabalho foi comparar a medida do volume do espaço aéreo e a menor área seccional mínima da via aérea por meio de 4 diferentes softwares de imagem: Dolphin3D, InVivo Dental, ITK Snap e InVesalius, para análise tridimensional através de imagens de TCFC. Inicialmente, um examinador selecionou 100 tomografias computadorizadas do tipo feixe cônico, sendo coletado seu arquivo DICOM. As segmentações da orofaringe foram realizadas de acordo com as referências do fabricante, com duas técnicas para segmentação: intervalo de limiar interativo e intervalo de limiar fixo. Os resultados foram submetidos a um teste de análise de variância (ANOVA) sendo adotado um nível de significância de 5% para todos os testes estatísticos. Os resultados encontrados tanto para análise da área seccional mínima quanto o volume total mostraram que os valores medianos entre os grupos de tratamento são maiores do que seria esperado e quando houve comparação entre cada grupo existiu diferença estatisticamente significante ($P = < 0,001$).

Os valores de volume e área seccional mínima faríngeas obtidos pelos dois softwares foram estatisticamente diferentes. Observa-se também uma maior complexidade para se obter o valor e posição da área seccional mínima com os softwares de código aberto itk-SNAP e Invesalius + módulo SPHARM-PDM em relação ao software Dolphin3D e o InVivo.

AO0099 Efeitos da técnica de dry needling em sujeitos com disfunção temporomandibular muscular

Palinkas M*, Arnoni VW, Righetti MA, Vasconcelos PB, Scalize PH, Silva NS, Regalo SCH, Siessere S

Biologia Oral e Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

As disfunções temporomandibulares (DTM) são caracterizadas por acometer todos os músculos da face, bem como suas articulações e estruturas associadas, modificando e prejudicando todo o sistema estomatognático. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho dos músculos masseteres e temporais antes e após sete dias da utilização da técnica *dry needling* (agulhamento a seco), em sujeitos com DTM de origem muscular. Participaram 21 sujeitos com idade entre 21 e 60 anos, de ambos os gêneros. O agulhamento foi realizado nos pontos gatilhos dos masseteres utilizando agulha de acupuntura sistêmica filiforme com diâmetro 0,25x30 Mm C/ e mandril. Foram analisadas a eficácia da terapia do agulhamento a seco quanto à dor por meio de Escala Visual Analógica (EVA); mobilidade mandibular (abertura, lateralidade direita e esquerda e protrusão) utilizando paquímetro digital, força de mordida molar máxima por meio de gnatodinamômetro e distribuição da força oclusal por meio do *T-Scan® III Occlusal Analysis System*. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando o software *GraphPad Prism 6.0* ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstraram diminuição da dor ($p < 0,0001$); aumento das lateralidades direita ($p = 0,028$) e esquerda ($p = 0,022$); aumento da força de mordida molar direita ($p = 0,015$) e esquerda ($p = 0,008$) e aumento da força oclusal esquerda ($p = 0,001$).

Os autores sugerem que a técnica do *dry needling* foi efetiva no relaxamento muscular com significante melhora dos sintomas dolorosos e do desempenho do sistema estomatognático.

(Apoio: CAPES)

AO0100 Células-tronco mesenquimais de ratos saudáveis aumentam o potencial osteogênico de células-tronco de ratos diabéticos

Tófoli GGC*, Souza ATP, Freitas GP, Lopes HB, Weffort D, Adolpho LF, Beloti MM, Rosa AL

Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A terapia celular com células-tronco mesenquimais (CTM) é capaz de reparar defeitos ósseos. As CTM de doadores saudáveis (CTM-S), quando utilizadas em diabéticos, atuarão no sítio receptor sobre CTM diabéticas (CTM-D). Neste estudo, avaliamos *in vitro* a influência de CTM-S na diferenciação osteoblástica de CTM-D, usando co-cultura indireta. CTM obtidas de medula óssea de ratos saudáveis e com diabetes, induzida por injeção de estreptozotocina, foram mantidas em co-cultura (CTM-S/CTM-D, CTM-S/CTM-S e CTM-D/CTM-D) em meio osteogênico. A diferenciação osteoblástica foi avaliada pela expressão gênica ($n=3$) de Runx2, osterix (Osx), fosfatase alcalina (Alp) e osteocalcina (Oc), além da atividade de ALP ($n=5$) e mineralização da matriz extracelular ($n=5$). Aos 10 dias, a expressão de Runx2, Osx, Alp e Oc foi CTM-S/CTM-D=CTM-D/CTM-D>CTM-S/CTM-S ($p=0,001$, para todos os genes) e a atividade de ALP foi CTM-S/CTM-S>CTM-S/CTM-D=CTM-D/CTM-D ($p=0,001$). Aos 17 dias, a mineralização da matriz extracelular foi CTM-S/CTM-S>CTM-S/CTM-D>CTM-D/CTM-D ($p=0,001$).

Esses resultados mostram que a diabetes estimula a expressão gênica dos marcadores osteoblásticos mas reduz a expressão fenotípica, principalmente, a formação de matriz mineralizada, que é parcialmente recuperada pela interação com células de doadores saudáveis. Portanto, a terapia celular baseada no uso de CTM de doadores saudáveis é uma estratégia promissora para tratar defeitos ósseos na presença de diabetes.

(Apoio: Fapesp Nº 2017/12622-7 | Fapesp Nº 2018/13290-0)

AO0101 O papel da fosfatidilinositol-3-cinase na remodelação óssea maxilar

Santos MS*, Lima VTM, Barrioni BR, Amaral FA, Silva TA, Macari S

Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O papel da fosfatidilinositol-3-cinase isoforma γ (PI3K γ) foi investigado no processo de remodelação óssea do osso maxilar mecanicamente induzida. Foram utilizados camundongos machos C57BL/6J selvagens (WT) e deficientes para PI3K γ (PI3K $\gamma^{-/-}$). A movimentação ortodôntica (OTM) foi realizada por mola ortodôntica posicionada (12 dias) entre o primeiro molar superior direito e os incisivos. O lado esquerdo foi utilizado como controle. As maxilas foram analisadas por microtomografia computadorizada (microCT), histologia para contagem de osteoblastos (OBL) e osteoclastos (OCL) e Western blot; os fêmures por microCT e as células da medula óssea diferenciada em OBL e OCL. A maxila dos animais PI3K $\gamma^{-/-}$ demonstrou OTM reduzida com aumento da densidade mineral óssea (BMD), porcentagem de volume ósseo total (BV/TV), volume de osso (BV) e espessura das trabéculas (Tb.Th), menor separação entre as trabéculas ósseas (Tb.Sp) e índice de modelo estrutural (SMI) comparados com as maxilas dos animais WT. Corroborando observou-se maior número de OBL e menor contagem de OCL nos ossos maxilares dos animais PI3K $\gamma^{-/-}$, menor atividade de proteínas chaves da via de sinalização da p-Akt. O fêmur dos animais PI3K $\gamma^{-/-}$ apresentou fenótipo ósseo semelhante ao do osso maxilar. A cultura revelou uma maior mineralização por OBL nas células dos animais PI3K $\gamma^{-/-}$ e menor diferenciação de OCL (TRAP+).

A ausência de PI3K γ proporcionou redução da remodelação óssea maxilar demonstrando ser uma importante molécula na cascata de sinalização e diferenciação das células ósseas.

(Apoio: CNPq)

AO0102 Análise da atividade eletromiográfica e comparação de entre idades pós acidente vascular cerebral

Gonçalves CR*, Silva GP, Gomes GGC, Verri ED, Lopes RFT, Hallak JEC, Siessere S, Regalo SCH

Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou e comparou se a idade de indivíduos pós acidente vascular cerebral (AVC) possui influência na atividade eletromiográfica dos músculos respiratórios e acessórios. Para isto, doze indivíduos foram divididos em dois grupos: G1 com idade menor que 60 anos ($n=6$) e G2, idade maior que 60 anos ($n=6$). Foi utilizado o eletromiógrafo Miosystem BR-10® para análise da atividade eletromiográfica (EMG) dos seguintes músculos: esternocleidomastóideo direito, peitoral maior direito, intercostais externos direito, diafragma direito, serrátil anterior direito, reto abdominal direito e oblíquo direito. Nas seguintes condições: 1) repouso respiratório, por 10 segundos, 2) inspiração máxima a partir do volume residual, por 4 segundos, 3) expiração máxima a partir da capacidade pulmonar total, por 4 segundos e 4) ciclo respiratório por 10 segundos. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística ($p < 0,05$).

Houve diferença estatística somente para o músculo intercostal externo, na condição de repouso respiratório ($p=0,03$ e $p=0,04$) para ambos os grupos, demonstrando que tal músculo possui uma hiperatividade, mesmo que na condição de repouso.

(Apoio: CAPES | FAPESP)

AO0103 Efeitos da exposição prolongada à diferentes concentrações de flúor sobre funções cognitivas de camundongos

Bittencourt LO*, Dionizio A, Ferreira MKM, Nunes PBO, Buzalaf MAR, Monteiro MC, Maia CSF, Lima RR

Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo buscou investigar os efeitos da exposição prolongada ao fluoreto de sódio (NaF) sobre funções cognitivas de camundongos. Para isso, 36 camundongos *Swiss* foram expostos às soluções de NaF solubilizado em água ultrapura, com concentrações de 0mg/L (controle), 10mg/L ou 50mg/L, administradas pela mamadeira a partir do 21º dia de vida, durante 60 dias. Após, foram realizados ensaios comportamentais de memória e aprendizado, esquia inibitória e labirinto aquático, seguidos pela eutanásia e coleta do sangue e hipocampo para as análises de níveis de flúor; bioquímica oxidativa através dos níveis da capacidade antioxidante total, glutatona reduzida e peroxidação lipídica, além da análise proteômica por espectrometria de massas (UPLC/MS). O proteoma foi analisado pelos softwares *ProteinLynx Global SERVER* e *Cytoscape*, enquanto os demais resultados, por ANOVA com pós teste de *Tukey* ($p < 0,05$). Os resultados apontam que a exposição prolongada ao NaF aumenta a biodisponibilidade de F no plasma nos grupos expostos a 10mg/L e 50mg/L em comparação ao grupo controle, modula a expressão de diversas proteínas envolvidas no metabolismo energético, comunicação celular e funções neurais, não desencadeando estresse oxidativo em ambas concentrações. Além disso, somente o grupo exposto a 50mg/L apresentou déficits em memória de longa-duração e aprendizado.

Conclui-se que a exposição prolongada às concentrações elevadas de flúor está associada a danos cognitivos em camundongos, reforçando a segurança terapêutica quando administrado em baixas doses.

AO0104 Exposição ao flúor no período intrauterino e lactação desencadeia estresse oxidativo com repercussões moleculares no hipocampo da prole

Ferreira MKM*, Aragão WAB, Bittencourt LO, Nascimento PC, Puty B, Dionizio A, Buzalaf MAR, Lima RR

Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos de NaF em processos moleculares e na bioquímica oxidativa no hipocampo da prole exposta durante a gravidez e lactação. Ratas Wistar prenhes foram aleatorizadas em 3 grupos: controle (água deionizada); 10mgF/L e 50mgF/L. A exposição começou no dia G0 de gravidez até o 21º dia de amamentação (D21, desmame da prole). Em seguida, plasma sanguíneo foi coletado da prole para a determinação dos níveis de F e os hipocampus foram destinados para análises da bioquímica oxidativa, expressão gênica por RT-qPCR do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) e o perfil proteômico. Nossos resultados mostram que houve um aumento da biodisponibilidade do F na prole controle (0.01±0.009); 10mgF/L (0.03±0.002) e 50mgF/L (0.045±0.005) (P<0.05), uma redução nos níveis da capacidade antioxidante contra radicais peroxyl no grupo 10mgF/L (74.74 ±7.4) e 50mgF/L (46.88±2.3), aumento da peroxidação lipídica 10mgF/L (113.9±1.5) e 50mgF/L (129.3 ±1.5) (P<0.05) e dos níveis de nitrito grupo 10mgF/L (730.1±23.31) e 50mgF/L (1041±14.28) (P<0.05), superexpressão de BDNF 10mgF/L (4.69±0.0) e 50mgF/L (3.27±0.0) (P<0.05) e na modulação da expressão de proteínas principalmente ao estresse oxidativo e funções neuronais como, transporte e sinapses.

Nosso estudo, de modo inédito, mostrou as possíveis alterações em níveis bioquímicos e moleculares da exposição de maneira precoce ao flúor no período pré e pós-natal. Nossos dados levantam novas questões sobre as possíveis repercussões em nível estrutural e funcional em uma exposição precoce e indireta ao flúor.

(Apoio: CAPES N° 001)

AO0105 Avaliação do sistema estomatognático por meio da eletromiografia em indivíduos pós Acidente Vascular Cerebral

Lopes RFT*, Gonçalves CR, Silva GP, Gomes GGC, Verri ED, Hallak JEC, Siessere S, Regalo SCH

Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença cerebrovascular que ocorre por hemorragia ou isquemia. O objetivo da pesquisa foi analisar os sinais eletromiográficos dos músculos masseter e temporal direito e esquerdo de indivíduos pós AVC. Este estudo é de cunho transversal, que avaliou o sistema estomatognático de pacientes pós AVC. Participaram 12 indivíduos com faixa etária entre 40 e 80 anos e foram divididos em dois grupos (G1: < de 60 anos) e (G2: > de 60 anos). Para a avaliação da atividade eletromiográfica foi utilizado o eletromiógrafo Trigno TM Wireless System e a análise foi por meio de registros dos músculos masseter (direito e esquerdo) e músculo temporal (direito e esquerdo) durante a condição de repouso, protusão, lateralidade direita e esquerda, apertamento parafilme, mastigação de parafilme, amendoins e uvas passas e fadiga muscular. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente pelo programa SPSS 22.0 for Windows. Os resultados obtidos dos músculos masseter (direito e esquerdo) e temporal (direito e esquerdo) na condição de repouso, protusão, lateralidade direita e esquerda, apertamento parafilme, mastigação de parafilme, amendoins e uvas passas e fadiga muscular mostram que os dados da ativação muscular não foram estatisticamente significantes.

Conclui-se, que as condições clínicas analisadas neste estudo por meio da EMG não apresentou diferença significante em pacientes pós AVC com menos ou mais de 60 anos.

(Apoio: CAPES | FAPESP)

AO0106 Efeito da Hipoterapia no Sistema Estomatognático de Idosos

Mello EC*, Gonçalves LMN, Vasconcelos PB, Mendes EL, Barbosa-Neto O, Leite ECS, Regalo SCH, Siessere S

Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A hipoterapia é amplamente praticada no mundo por indivíduos de diferentes faixas etárias. O movimento tridimensional é capaz de influenciar em vários sistemas simultaneamente, como o sensorial muscular, esquelético e límbico. Ademais, a conexão equino-humano tem ajudado na redução da ansiedade e sintomas depressivos. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da hipoterapia sobre o sistema estomatognático em idosos. Indivíduos com idade entre 60 e 79 anos (n=16) participaram voluntariamente de um programa de hipoterapia, duas vezes por semana, durante três meses. Pré e pós-tratamento de hipoterapia foi utilizado o eletromiógrafo *Delsys Trigno TM wireless* para avaliar as atividades mioelétricas dos músculos masseteres e temporais e o *Iowa Oral Pressure Instrument* (IOPI) para mensurar a pressão da língua e dos lábios. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística no *software GraphPad Prism®* (versão 5.0, San Diego, USA). A normalidade dos dados foi verificada a partir do teste de *Shapiro Wilk*, para distribuição normal, utilizou-se o teste *t* para amostras pareadas e para distribuição não normal, o teste de *Wilcoxon* (p<0,05). Houve diferença significativa dos dados eletromiográficos na condição clínica de apertamento dental para o músculo masseter direito (p=0,0330) e lateralidade direita para o músculo temporal esquerdo (p=0,0479). A pressão da língua foi maior após o tratamento (p=0,0087).

O programa de hipoterapia promoveu alterações positivas na atividade elétrica dos músculos da mastigação e na força da língua de idosos.

(Apoio: CAPES)

AO0107 Efeito do tratamento restaurador com endocrown e fécula em dentes anteriores tratados endodonticamente: Análise in vitro

Silva-Sousa AC*, Moris ICM, Pires CRF, Mazzi-Chaves JF, Barbosa AFS, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa YTC, Gomes EA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do tratamento restaurador com *endocrown* e fécula no comportamento mecânico de dentes anteriores tratados endodonticamente. Caninos humanos foram tratados endodonticamente e distribuídos em 5 grupos (n=10): hígidos (H); coroa unitária associada a pino de fibra de vidro com fécula (PFV-CF) e sem fécula (PFV-SF), *endocrown* com fécula (ECF) e sem fécula (ESF). As coroas foram obtidas em dissilicato de lítio CAD/CAM e cimentadas com cimento resinoso. Ensaio de fadiga acelerada foi realizado com carga progressiva de 80, 120, 160, 200, 240, 280 e 320N com 20.000 ciclos cada e 140.000 ciclos no total, frequência de 5Hz e variação de temperatura de 5-55°C, seguido de teste de compressão para as amostras sobreviventes (célula de carga de 1000Kg e velocidade de 0,5mm/mim). Modo de falha foi avaliado. Os dados foram comparados por análise de sobrevivência de Kaplan Meier (p<0,05) para fadiga e ANOVA 1-fator e teste de Tukey (p<0,05) para fratura. O ensaio de fadiga mostrou maior número de fraturas para os grupos sem fécula (PFV-SF=7, PFV-CF=3, ESF=10, ECF=2) e menor carga média provável de fratura (PFV-CF=300N, PFV-SF=280N, ECF=320N, ESF=188N) comparado aos com fécula. Em relação à fratura, os dentes reabilitados com PFV apresentaram-se mais resistentes em relação às *endocrowns* com fécula (p<0,05). Verificou-se maior porcentagem de falhas do tipo III após fadiga e tipo II após fratura.

Conclui-se que a reabilitação utilizando PFV com fécula é mais favorável para dentes anteriores, mas a utilização de *endocrown* com fécula mostrou-se viável.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/22823-2)

AO0108 Biocompatibilidade e potencial bioativo de novos cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio: Bio-C Sealer e Sealer Plus BC

Silva ECA*, Tanomaru-Filho M, Lopes CS, Delfino MM, Cerri PS, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Bio-C Sealer (BC; Angelus, Brasil) e Sealer Plus BC (SPBC; MK Life, Brasil) são novos cimentos endodônticos biocerâmicos prontos para uso. O objetivo do estudo foi avaliar a biocompatibilidade e o potencial bioativo de BC e SPBC em comparação ao AH Plus (AHP) no tecido subcutâneo de ratos. Tubos de polietileno preenchidos com materiais e tubos vazios, como grupo controle, foram implantados nos tecidos subcutâneos de ratos. Após 7, 15, 30 e 60 dias, os tubos com tecido conjuntivo foram removidos e as células inflamatórias / mm² (CI) e as células imunomarcadas para a interleucina-6 (IL-6) foram avaliadas. Também foram realizadas análises de osteocalcina (OC) e von Kossa. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, com significância de 5%. Aos 7 dias, o SPBC apresentou CI inferior ao BC (p <0,05). AHP exibiu maior valor de células imunopositivas para IL-6 (p <0,05). Após 15 dias, o BC apresentou CI e IL-6 mais baixos quando comparado a outros materiais. Aos 30 dias, SPBC e AHP apresentaram maiores valores para CI (p <0,05). Após 60 dias, os cimentos de silicato de cálcio não apresentaram diferença estatística (p > 0,05) para CI e IL-6, com valores inferiores a AHP (p <0,05). Os materiais apresentaram estruturas positivas para von Kossa. BC exibiu marcação de osteocalcina em todos os períodos. O SPBC mostrou marcação de osteocalcina de 15 a 60 dias. O AH Plus e o grupo controle não exibiram marcação para osteocalcina.

Conclui-se que os cimentos Bio-C Sealer e Sealer Plus BC são biocompatíveis e apresentam potencial bioativo.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/14305-9 | CAPES N° 001)

AO0109 Formulação de hidrogel com liberação controlada de dexametasona para aplicação na regeneração de tecidos mineralizados

Bordini EAF*, Ferreira JA, Ribeiro JS, Dubey N, De-Souza-costa CA, Bottino MC, Soares DG
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou desenvolver um hidrogel fotopolimerizável de gelatina e metacrilato de metila (GM) capazes de liberar de forma controlada a dexametasona (DEX) para modular a regeneração de tecidos mineralizados. Nanotubos de haloisita (NH) carregados com 10 e 20% de DEX foram incorporados a GM na proporção de 2,5 e 5% em peso. Caracterização física e química (MEV/MET/FTIR), liberação da droga (HPLC), ensaios de degradação e avaliação da resistência compressiva foram realizados. Células tronco mesenquimais foram semeadas sobre biomateriais e em co-cultura sob estímulo inflamatório para avaliação da viabilidade celular (MTS), atividade de ALP (AnaSpec) e deposição de matriz mineralizada (Alizarin red) por até 21 dias. Defeitos bilaterais em calvária de ratos foram preenchidos com biomateriais para avaliação do volume ósseo (μ CT) formado após 6 semanas. Teste de implantação em subcutâneo de ratos foi realizado para avaliação histológica de células inflamatórias após 28 dias (ANOVA Two-way/Tukey; $\alpha=5\%$). Hidrogéis porosos com adequada degradabilidade e resistência a compressão, com liberação controlada de DEX (168h) foram obtidos. As células semeadas diretamente sobre GM + 5% NH-DEX 10% e em modelo de co-cultura sob estímulo inflamatório apresentaram os maiores valores de atividade de ALP e deposição de matriz mineralizada, além de aumento na deposição óssea in vivo e resolução acelerada do quadro inflamatório.

Conclui-se que GM+5% NH-DEX 10% apresenta potencial para aplicação na regeneração de tecidos mineralizados e permite controle inflamatório.

(Apoio: FAPESP N° 2017/20181-0 | FAPESP N° 2018/14257-7 | FAPESP N° 2016/15674-5)

AO0110 Análise metagenômica da infecção endodôntica primária sintomática antes e após o preparo químico-mecânico

Gabielli E*, Lima AR, Herrera DR, Francisco PA, Lopes EM, Soares AJ, Ferraz CCR, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo estudar o microbioma de canais necrosados sintomáticos com abscesso apical agudo antes e após o preparo químico-mecânico (PQM). Amostras microbiológicas foram coletadas dos canais radiculares (CR) antes (C1) e após (C2) o PQM (n=10). As amostras tiveram seu DNA extraído e examinou-se a região hipervariável do gene 16S rRNA, utilizando o sequenciamento Illumina MiSeq. Após a clusterização das OTUs, os dados foram normalizados para 109.411 leituras. Os filões com OTUs mais abundantes para amostras de CR antes e depois do PQM foram Proteobacteria, Actinobacteria e Firmicutes. Houve predominância dos gêneros *Porphyromonas* (30%), *Solobacterium* (19%) seguido por *Campylobacter* (10%) para C1, e *Corynebacterium* (43%), *Eubacterium* (33%), *Dialister* (12%) e *Actinomyces* (12%) para C2. Realizou-se um estudo de espécies baseando-se na comparação de reads com o banco de dados HMD, sendo as espécies com maior abundância no C1: *E. faecalis* (79%), *Streptococcus* sp. (4%) e *S. gordoni* (4%). Contudo após C2 houve uma maior abundância para *E. faecalis* (67%), *S. epidermidis* (11%), *E. coli* (4%) e *S. sanguinis* (4%). Associações positivas foram encontradas entre dor a palpação e presença de *F. alocis*, *P. endodontalis*, *P. tannerae*, *S. sobrinus*, *T. forsythia* e *T. denticola* (p<0.05) em C1.

Concluiu-se que o sequenciamento metagenômico demonstrou sucesso para a caracterização das bactérias nos CR. Alguns microrganismos específicos permaneceram mesmo após o PQM, evidenciando a importância de medidas de controle de infecção.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 308162/2014-5, 303852/2019-4 | FAPESP N° 2015/23479-5, 2017/18459-0)

AO0111 Avaliação de bactérias ativas nas infecções endodônticas utilizando Sequenciamento de Nova Geração baseado em rRNA e DNA

Nardello LCL*, Amado PPP, Franco DC, Cazares RXR, Mayer MPA, Pinheiro ET
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Como as bactérias ativas apresentam maior abundância de RNA ribossômico (rRNA) do que de DNA (e rRNA), o método baseado na razão rRNA/DNA foi utilizado para investigar bactérias ativas nas infecções endodônticas. Amostras de cDNA e DNA de 5 canais radiculares de dentes com periodontite apical foram submetidas ao Sequenciamento de Nova Geração utilizando Illumina MiSeq para análise das regiões V4-V5 do gene 16S rRNA. A análise estatística da abundância relativa das bactérias nas duas análises foi realizada utilizando o teste Mann-Whitney, enquanto a diferença na alfa diversidade foi calculada utilizando o teste t não paramétrico no programa QIIME (p < 0.05). A razão rRNA/DNA foi calculada a partir da abundância relativa das bactérias detectadas em ambos os métodos. Embora não tenha sido encontrada diferença significativa nos índices de alfa diversidade, a abundância relativa de espécies/taxa bacterianas variou nas duas análises. Comparando os dados de rRNA com os de DNA, houve uma diminuição significativa na abundância relativa de Firmicutes (p < 0,05). *Bacteroidales* [G-2] *bacterium* HMT 274, *Porphyromonas endodontalis*, *Tannerella forsythia*, *Alloprevotella tannerae*, *Prevotella intermedia*, *Pseudoramibacter alactolyticus*, *Olsenella* sp. HMT 80, *Olsenella* sp. HMT 939, *Olsenella uli* e *Fusobacterium nucleatum* foram espécies dominantes (DNA $\geq 1\%$) e metabolicamente ativas (rRNA/DNA ≥ 1).

Sequenciamento de Nova Geração baseado em rRNA e DNA revelou a atividade metabólica de bactérias ainda não cultivadas ou difícil de cultivo nas infecções endodônticas.

(Apoio: CAPES | 2016/15473-0 N° FAPESP)

AO0112 Análise sialométrica e sialoquímica em indivíduos com nódulos pulpares

Kublitski PMO*, Sette IR, Lauschner T, Juglair MM, Kuchler EC, Brancher JA, Gabardo MCL, Michel-Crosato E

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Propôs-se analisar a saliva de pacientes com nódulos pulpares, com testes sialométricos e sialoquímicos. Oitenta pessoas, de 18 e 65 anos de idade, de ambos os sexos, foram investigadas. Foram incluídos no grupo nódulo pulpar aqueles que ao exame radiográfico foi sugestiva a alteração em pelo menos um dente permanente posterior; aqueles sem essa alteração foram os controles. A coleta salivar se deu por estimulação, seguida de análises do fluxo salivar (FSE) e do pH. Os componentes orgânicos: uréia, glicose, proteínas totais, fosfatase alcalina (FAL), creatinina, amilase salivar e ácido úrico (AUR); e os componentes inorgânicos: cálcio, ferro e fósforo foram avaliados por técnicas colorimétricas em um espectrofotômetro visível no ultravioleta. As diferenças entre nódulos pulpares e controle foram comparadas pelo teste t de Student (p <0,05). Foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para pH (p=0,027), FSE (p=0,002), FAL (p=0,008) e AUR (p=0,005). Nas análises estratificadas por sexo, observou-se diferença entre os grupos para pH (p=0,007) e AUR (p=0,003) nas mulheres.

Ocorreram alterações sialométricas e sialoquímicas em pacientes com nódulos pulpares, com níveis significativamente mais altos de pH, FSE, FAL e AUR.

AO0113 Prognóstico pulpar de dentes permanentes com rizogênese incompleta reimplantados após avulsão traumática

Coste SC*, Amaro RG, Santos LCM, Silva EF, Barbato-Ferreira DA, Cortes MIS, Colosimo EA, Bastos JV

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Através de uma coorte histórica, avaliou-se o prognóstico pulpar de 133 dentes permanentes com rizogênese incompleta reimplantados após avulsão traumática em 117 pacientes. Necrose pulpar foi observada em 78,2% dos casos, invaginação de tecido osteóide na cavidade pulpar (*pulp bone*) em 8,3% e manutenção da vitalidade pulpar em 4,6%, sendo que destes 2,3% desenvolveram obliteração do canal radicular. O modelo de riscos competitivos foi utilizado para avaliar o efeito das covariáveis clínicas e demográficas estudadas na incidência dos possíveis desfechos pulpares, classificados como cura (manutenção da vitalidade pulpar, obliteração do canal radicular e *pulp bone*) ou necrose pulpar. Os principais fatores prognósticos para a resposta pulpar de dentes permanentes jovens reimplantados foram o estágio de desenvolvimento radicular e a duração do período extra alveolar, que influenciaram significativamente os dois eventos pulpares de forma inversa. Dentes com raiz completamente formada e ápice aberto apresentaram maior risco de necrose pulpar (HR 2,7 IC 95% [1,3 ; 5,6] p=0.006) e menor probabilidade de cura (HR 0,13 IC 95% [0,03 ; 0,5] p=0,004). Dentes que permaneceram por mais de 60 min fora do alvéolo também apresentaram maior risco de necrose pulpar (HR 3.91 IC 95% [1,3 ; 12] p=0,02) e menor probabilidade de cura (HR 0,09 IC 95% [0,02 - 0,41] p= 0,002).

A cicatrização pulpar representou um evento raro após o reimplante de dentes permanentes jovens, sendo influenciado pelo estágio de desenvolvimento radicular e pela duração do período extra alveolar.

(Apoio: CAPES | CNPq | PROEx UFMG)

AO0114 Periodontite apical exacerba resposta inflamatória no fígado de ratos portadores de fibrose hepática ativando CD45 e receptor Toll-like 2

Cantiga-Silva C*, Azevedo JP, Pinheiro TN, Machado NES, Rodrigues MJS, Sivieri-Araújo G, Ervolino E, Cintra LTA

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A resposta inflamatória da periodontite apical (PA) decorrente da presença de microrganismos tem sido associada a alterações metabólicas e sistêmicas. Este estudo avaliou a influência da PA no agravamento da fibrose hepática (FH) por meio da observação histológica e imunistoquímica do fígado. Quarenta ratos foram divididos em 4 grupos (n=10): C - ratos controle; PA - ratos com PA; FH - ratos com FH; PA+FH - ratos com PA e FH. A FH foi induzida por método químico-cirúrgico. Foi administrado Tetracloro de Carbono (CCl4) no volume de 0,2ml/100g, duas vezes por semana, durante 60 dias. Após 30 dias do início da administração do CCl4, foi realizada cirurgia de ligadura do ducto biliar e a PA foi induzida por meio da exposição pulpar dos primeiros e segundos molares superiores e inferiores. Após mais 30 dias os animais foram sacrificados, as maxilas coletadas para confirmação da PA e os fígados coletados e submetidos a análise histológica em H.E., Picrosirius Red e imunistoquímica para CD45 e receptores Toll-like 2 e 4 (TLR2 e TLR4). Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Pode-se observar infiltrado inflamatório e reabsorção óssea periapical nos grupos PA e PA+FH compatíveis com lesões periapicais de origem infecciosa. Os fígados do grupo PA+FH apresentaram maior infiltrado inflamatório, assim como maior imunomarcagem para CD45 e TLR2, quando comparado ao grupo FH (p<0,05).

Conclui-se que a PA exacerba a resposta inflamatória no fígado de ratos portadores de fibrose hepática ativando o marcador CD45 e o receptor Toll-like 2.

(Apoio: CAPES - CAPES Nº 88887.486044/2020-00)

AO0115 Avaliação do preparo de canais radiculares com instrumentos com tratamento térmico de liga de NiTi Maxwire® em diferentes cinemáticas

Carvalho KKT*, Camargo RV, Mazzi-Chaves JF, Petean IBF, Silva-Sousa AC, Sousa-Neto MD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o preparo de canais radiculares achatados com instrumentos com tratamento térmico de liga de NiTi Maxwire® em diferentes cinemáticas usando microtomografia computadorizada (μ CT). Trinta incisivos inferiores humanos com canais radiculares achatados (razão diâmetro maior/menor \geq 4), foram escaneados em μ CT (50KVp, 800mA, 26,7 μ m) e distribuídos em 3 grupos (n=10), por meio de pareamento anatômico, de acordo com o sistema de preparo: Hyflex (HY), XP-Endo Shaper com cinemática do fabricante (XPF), e XP-Endo Shaper com cinemática modificada de pincelamento (XPM). Em seguida, após o preparo biomecânico, os dentes foram escaneados e as imagens obtidas foram coregras para avaliação das alterações morfométricas bidimensionais de área, perímetro, diâmetro maior e menor, circularidade, e tridimensionais de volume, área de superfície e SMI. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA One-Way ($\alpha=5\%$). O sistema XPM obteve os maiores valores para área, perímetro, diâmetro maior e menor quando comparados aos sistemas XPF e HY (p<0,05). Em relação ao volume e área de superfície os sistemas XPM (3,56 \pm 1,00; 6,99 \pm 2,5) e XPF (2,81 \pm 1,2; 6,04 \pm 2,69) apresentaram as maiores diferenças (p<0,05) em relação ao sistema HY (1,38 \pm 1,1; 2,73 \pm 2,45) respectivamente, sem diferença entre XPM e XPF (p>0,05).

Conclui-se que o uso do sistema XP-Endo Shaper com cinemática modificada de pincelamento apresentou os melhores resultados em relação as alterações morfométricas bidimensionais em canais radiculares achatados de incisivos inferiores humanos.

(Apoio: CAPES Nº 33002029032P4)

AO0116 Associação de um peptídeo de defesa do hospedeiro e o ciprofloxacino: efeitos sobre células pulpares humanas

Martins DCM*, Silva PAO, Sousa MGC, Andrade RV, Araujo FS, Carvalho AES, Franco OL, Rezende TMB

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Processos de revascularização pulpar vem ganhando espaço na endodontia para o tratamento de dentes permanentes imaturos. Porém, a presença de microrganismos e a imprevisibilidade de células tronco presentes no processo podem afetar a neoformação tecidual. Os peptídeos de defesa do hospedeiro (PDHs) surgem como uma opção de medicação, podendo atuar de forma isolada ou combinada. Assim, este estudo avaliou a resposta e células pulpares (CAAE: 94676218.5.0000.0029), na presença da associação do PDH IDR-1002 e do antibiótico ciprofloxacino, usado na pasta duplo antibiótica. Para tanto, foi avaliado a migração (scratch) e a capacidade proliferativa (azul de trypan) das células pulpares na presença da associação entre o PDH e o antibiótico. A resposta imune pulpar ativada por diferentes estímulos também foi analisada na presença dos grupos mencionados, através da expressão de citocinas (TNFRSF-1, IL-1 β , IL-8 IL-6 e IL-10) por qPCR. Por último, também foi avaliado a formação de nódulos de mineralização (Alizarin red). Observou-se aumento na capacidade migratória e proliferativa nos grupos expostos ao peptídeo e à combinação, assim como redução na formação de nódulos de mineralização nos grupos expostos ao PDH. Também foi observado que a associação dos compostos levou a redução significativa da expressão das citocinas avaliadas.

Conclui-se que a associação entre o PDH e o ciprofloxacino apresentou potencial migratório, proliferativo e imunomodulatório favorável, surgindo como potencial para terapias regenerativas.

(Apoio: FAPs | CNPq | CAPES)

AO0117 **Influência da associação de nano-hidroxiapatita a nanofibras de policaprolactona sobre a diferenciação odontogênica de células pulpares**

Soares IPM*, Leite MLAS, Oliveira CA, De-Souza-costa CA, Hebling J
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Visando o tratamento biocompatível e bioativo de exposições pulpares, este estudo investigou a incorporação de nano-hidroxiapatita (nHA; 0, 0,5, 1 e 2% m/v) a nanofibras de policaprolactona (PCL; 10% m/v) e seu efeito sobre a diferenciação odontogênica de células pulpares humanas (HDPC). Inicialmente, os materiais foram caracterizados (MEV/EDS, liberação de cálcio/fosfato e pH). Em seguida, viabilidade (*Live/Dead e alamarBlue*) e espalhamento (F-actina) de HDPCs foram avaliados em 3 períodos. Expressão dos genes COL1A1, ALPL, DSPP e DMP1 foi investigada em 14 e 21 dias (RT-qPCR), bem como a atividade de fosfatase alcalina (ALP). Produção de nódulos de mineralização (*Alizarin Red*) foi determinada após 21 dias. O tamanho da amostra variou por protocolo (n = 4 a 8), sendo os dados analisados com Shapiro-Wilk e Levene, seguido por ANOVAs complementadas por Tukey, Games-Howell ou REGWQ ($\alpha = 5\%$). A incorporação de nHA aumentou a rugosidade das nanofibras, promoveu liberação de cálcio e fosfato, modulando o pH e o espalhamento celular. Enquanto viabilidade celular não foi influenciada pela adição de nHA, a expressão de DSPP e DMP1 foi estimulada em 14 dias e de COL1A1 e ALPL e DMP1 em 21. A incorporação de nHA teve efeito significativo no aumento da atividade de ALP entre períodos e aumentou a deposição de nódulos em proporção direta à concentração de nHA.

Foi concluído que a associação de nHA a nanofibras de PCL acelerou a diferenciação odontogênica de HDPC, sendo a maior concentração avaliada (2%) uma alternativa interessante para regeneração guiada do complexo dentino-pulpar.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/07400-0)

AO0118 **Associação entre carga inflamatória bucal e aterosclerose carotídea em pacientes com acidente vascular encefálico isquêmico**

Leão TSS*, Tomasi GH, Conzatti LP, Marrone LCP, Reynolds MA, Gomes MS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que a carga inflamatória bucal (CIB) - obtida pelo somatório de parâmetros endodônticos (CE) e periodontais - está associada de modo independente com aterosclerose carotídea (ATC), entre pacientes com acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI) ou acidente isquêmico transitório (AIT). Foram incluídos 240 pacientes hospitalares dentados e diagnosticados com AVEI ou AIT. As exposições principais [periodontite apical, tratamento de canal radicular e perda óssea periodontal (PO)] e o desfecho principal ATC foram mensurados através de angiogramas computadorizados de cabeça e pescoço. A ATC foi avaliada em ambas as artérias carótidas e dicotomizada em $\leq 50\%$ ou $>50\%$ de estenose. Variáveis de confundimento sociodemográficas e médicas foram obtidas dos prontuários. Modelos de regressão de Poisson uni e multivariada foram utilizados para estimar a associação entre exposições bucais e ATC. A média de idade dos participantes foi de $62,15 \pm 13,1$ anos, sendo $56,7\%$ do sexo masculino. Modelos ajustados para variáveis de confundimento sociodemográficas e médicas revelaram que a conjunção de parâmetros endodônticos e periodontais desfavoráveis (CIB= PO $\geq 4\text{mm}$ & CE ≥ 2) foi independentemente associada com ATC $>50\%$ (PR= 2,47, 95% IC= 1.04- 5.87).

Os resultados confirmam a hipótese testada, revelando que a CIB está associada de modo independente com um maior grau de ATC em pacientes com AVEI ou AIT.

(Apoio: CAPES N° 001)

AO0119 **Efeito de nanopartículas carregadas com sinvastatina na diferenciação osteogênica de células-tronco do ligamento periodontal**

Mendes PL*, Holzhausen M, Silva-Neto TA, Gasparoni LM, Pedrosa MS, Meneses CCB, Sipert CR, Adde CA

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O uso de polímeros como nanocarreadores de fármacos oferece flexibilidade na dosagem e na cinética de liberação, melhorando a eficácia dos tratamentos. A sinvastatina, medicamento utilizado para a redução do colesterol tem demonstrado ação na estimulação da formação óssea. Acredita-se que este efeito associado à possibilidade de obtenção de um sistema de liberação controlada pode levar a um aumento na osteogênese. No presente estudo, investigamos os efeitos das nanopartículas carregadas com sinvastatina na diferenciação de células-tronco do ligamento periodontal (PDLSCs), in vitro, quando cultivadas em meio indutor específico. As culturas foram divididas nos seguintes grupos: 1) PDLSC em meio clonogênico (C); 2) PDLSC em meio clonogênico com dimetilsulfóxido (C+D); 3) PDLSC em meio clonogênico com dimetilsulfóxido e sinvastatina (S); 4) PDLSC em meio osteogênico (MO); 5) Grupo nanopartícula branca (NB): PDLSC receberam a formulação de nanopartículas sem sinvastatina em meio osteogênico; 6) Grupo nanopartículas carregadas com sinvastatina (NS): PDLSC receberam a formulação da sinvastatina encapsulada em nanopartículas poliméricas de PDLLA em meio osteogênico.

As nanopartículas de PDLLA carregadas com sinvastatina na concentração de $10\text{-}2\ \mu\text{M}$ causaram um aumento no depósito de cálcio, sugerindo que esse pode ser um biomaterial promissor para osteoindução in vivo, reiterando o potencial osteogênico da sinvastatina. Novos estudos são necessários a fim de se verificar a melhora dos parâmetros ósseos in vivo.

(Apoio: CAPES)

AO0120 **Trauma oclusal experimental induzido por cimentação de coroa metálica induz perda óssea alveolar**

Youssef AM*, Abdalla HB, Clemente-Napimoga JT, Silva CAT, Silva WAB, Silva FA, Santos PCV, Napimoga MH

Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é avaliar a formação de células multinucleadas e o processo de degeneração óssea induzida pelo modelo de oclusão traumática experimental através da cimentação de coroas metálicas em ratos. Para isso, ratos Wistar ($\pm 250\text{g}$, n = 9 por grupo) foram utilizados. Os animais foram aleatoriamente divididos em 3 grupos experimentais: I) controle ou Sham; II) 0,4mm (animais submetidos a cimentação de coroa metálica no molar inferior direito com 0,4 milímetros de discrepância oclusal); III) 0,7mm (0,7 milímetros de discrepância oclusal). Após o período de 28 dias, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas coletadas para avaliação histológica e quantificação da perda óssea alveolar. A cimentação das coroas metálicas induziu uma perda óssea alveolar significativa quando comparada com grupo controle ($P < 0,05$, ANOVA, teste de Tukey). Corroborando os dados de perda óssea alveolar, houve aumento significativo de células multinucleadas ao redor dos molares afetados pelo trauma oclusal experimental controle ($P < 0,05$, ANOVA, teste de Tukey). Ainda, apesar da tendência do aumento de células multinucleadas e da perda óssea alveolar, o grupo 0,7mm não difere estatisticamente quando comparado ao grupo 0,4mm ($P > 0,05$, ANOVA, teste de Tukey).

Nós demonstramos que o trauma oclusal experimental induz perda óssea alveolar expressiva e aumento nas células multinucleadas, indicando intensa atividade osteoclástica.

(Apoio: FAPESP N° #2017/22334-9)

AO0121 Investigação da associação do polimorfismo rs1800961 no gene HNF4A com o estado periodontal e perfil bioquímico do paciente

Nicchio IG*, Cirelli T, Hidalgo MAR, Cirelli JA, Orrico SRP, Theodoro LH, Scarel-Caminaga RM
 Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Na busca por evidências de suscetibilidade genética à periodontite (P) há vários genes relacionados ao metabolismo que foram pouco ou nunca investigados. Também há grande interesse em compreender melhor as inter-relações da P com patologias complexas como o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e a Dislipidemia. O gene *HNF4A* (*Fator Nuclear de Hepatócitos 4 alfa*) é um importante fator de transcrição envolvido na regulação do metabolismo glicêmico e lipídico. O objetivo deste estudo foi avaliar se o polimorfismo rs1800961 no gene *HNF4A* pode estar associado com a P isoladamente ou associada ao DM2, e com o perfil glicêmico e lipídico do paciente. A divisão dos grupos conforme o perfil periodontal e glicêmico foi: Grupo DM2_P (n=205) indivíduos com DM2 e com P; Grupo Periodontite (n=345) indivíduos sem DM2 e com P; Grupo Controle (n=343) indivíduos sem DM2 e sem P. O DNA de células da mucosa oral foi extraído por salting-out, e a genotipagem foi realizada por PCR com o sistema TaqMan®. Após análise de regressão logística múltipla, foi observado que pacientes com genótipo CT tiveram maior suscetibilidade a P em conjunto com DM2 (OR = 1.96; CI 95% = 1.01 - 3.80; p = 0.04), assim como maior suscetibilidade ao DM2 (OR = 3.75; CI 95% = 1.65 - 8.60; p = 0.002). Correlações significativas entre o perfil bioquímico e características periodontais foram encontradas em cada grupo.

Conclui-se que o polimorfismo rs1800961 no gene *HNF4A* foi associado ao DM2 em conjunto ou não com a P, e que correlações significativas entre o perfil bioquímico e os parâmetros periodontais dos pacientes foram encontrados.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2016/03753-8, 2016/08070-6)

AO0122 Arcabouços 3D funcionalizados com Aptamer anti-fibronectina na formação do coágulo e sua influência em células-tronco

Aguiar LM*, Costa NMM, Oliveira PT, Parisi L, Ghezzi B, Macaluso GM, Palioto DB
 Cítmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Aptamers são oligonucleotídeos que tem a capacidade de se ligar a alvos específicos com alta afinidade. Nesse estudo foi avaliado a utilização de Aptamers anti-fibronectina (APT anti-FN), em um arcabouço 3D (SCA), na formação do coágulo fisiológico (PhC) assim como o comportamento de células-tronco derivadas da medula óssea de ratos (MSC) nos SCA através de ensaios *ex vivo* e *in vitro*. Para isso, arcabouços 3D com (SCA+APT+PhC+MSC) e sem (SCA+PhC+MSC) APT foram inseridos na região subcutânea do dorso de ratos isogênicos e 16 horas após a cirurgia o biomaterial foi retirado para análise do PhC formado sobre os SCA por citometria de fluxo. As MSC foram cultivadas sobre os SCA, a fim de avaliar a morfologia do PhC e MSC por imagens de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Também foi avaliada viabilidade celular (MTT) e diferenciação das MSC em osteoblastos, pela quantificação das proteínas fosfatase alcalina (ALP) e osteopontina (OPN) produzidas, por meio de imunofluorescência e avaliação de depósitos de cálcio através da mineralização. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação à imunofluorescência, mineralização e MTT. Entretanto, na citometria de fluxo o grupo SCA+APT+PhC+MSC demonstrou uma maior presença do marcador CD34 referente a células hematopoiéticas (p= 0,0198). Além disso, o grupo SCA+APT+PhC+MSC exibe uma maior malha de fibrina observada nas imagens da MEV.

Sendo assim, foi observado que o APT possui um efeito seletivo no coágulo, proporcionando o recrutamento de células importantes para a cicatrização tecidual.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/12036-3 | CNPq)

AO0123 Relação entre o Índice Inflamatório Alimentar e o padrão de citocinas no fluido crevicular gengival: Estudo Translacional

Reis RA*, Rangel TP, Casati MZ, Nociti-Júnior FH, Sallum EA, Ruiz KGS, Casarin RCV
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória de etiologia multifatorial, relacionada a um desequilíbrio da resposta imunológica do hospedeiro. A partir de um índice nutricional de determinação do potencial inflamatório da dieta (IID), diversos estudos têm comprovado o potencial do padrão alimentar em alterar o equilíbrio inflamatório, aumentando o risco de doenças relacionadas ao sistema imune. Dessa forma, identificar se o padrão inflamatório alimentar altera o ambiente gengival no que tange seu componente inflamatório, torna-se importante para indicar uma possível modulação do equilíbrio da saúde periodontal. Assim, o estudo realizado com 60 voluntários (sujeitos entre 18-40 anos de idade, sem doença periodontal) analisou o índice inflamatório alimentar, utilizando o Recordatório Alimentar (R24h) de dois dias distintos, determinando o IID. Os dados foram correlacionados com os parâmetros clínicos periodontais (Índices de placa e sangramento, profundidade de sondagem e nível de inserção) e a concentração de citocinas no fluido gengival crevicular (analisado pela plataforma Luminesx/MAGpix), coletado dos primeiros molares. Os resultados demonstraram que, apesar do índice de placa semelhante, os indivíduos que apresentaram maior IID, também apresentaram maior profundidade de sondagem (p=0,029). Além disso, pode-se notar uma redução de IL-4 (p<0,05), uma citocina anti-inflamatória, no grupo que apresentava dieta mais inflamatória.

Pode-se concluir que o IID pode estar relacionado à saúde periodontal por meio da modulação da resposta inflamatória.

(Apoio: CNPq)

AO0124 Modulação transcricional da via Hedgehog em células do ligamento periodontal humano tratadas com Resveratrol e DMSO

Racca F*, Assis RIF, Ferreira RS, Françoiso BG, Ruiz KGS, Silva RA, Wiench M, Andia DC
 Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Investigar mecanismos do Resveratrol (Resv) e DMSO em células do ligamento periodontal humano (PDLs) pode auxiliar em terapias regenerativas ósseas. PDLs com potenciais osteogênicos distintos (alto: h-; baixo: l-) foram caracterizadas (Citômetro e Alizarin Red, AR) e pré-tratadas com Resv (0,1µM) e DMSO (50µM) por 72hs e então induzidas à osteogênese (OM/Resv e OM/DMSO) ou só plaqueadas em meio osteogênico (OM). Após 21 dias, a deposição mineral *in vitro* foi acessada pelo AR. Após 10 dias, RNA de 3 experimentos de h- e l- foi extraído, sequenciado (Transcriptoma) e analisado por Bioinformática. Resv e DMSO aumentaram a deposição mineral em l-, diminuíram nas h-PDLs (p ≤ 0,01) e transcreveram 377 genes em comum. A ontologia gênica (GO) destacou processos biológicos de transporte transmembranar de cálcio. Resv e DMSO ativaram genes da via de sinalização Hedgehog (Gli2: OM/DMSO Log2FChange=-1.5; OM/Resv=-0.32; Shh: OM/DMSO Log2FChange=-0.42; OM/Resv=-0.41). Porém, os tratamentos inibiram genes desta mesma via nas h-PDLs (Shh: OM/DMSO Log2FChange=4.32; OM/Resv=4.16; Ihh: OM/DMSO Log2FChange=2.88; OM/Resv=2.72).

Resveratrol e DMSO promovem mudanças transcricionais distintas na via de sinalização Hedgehog em h- e l- e alteram o potencial osteogênico *in vitro*, aumentando a deposição de cálcio nas l-PDLs e diminuindo nas h-PDLs. *enciado (Transcriptoma) e analisado por Bioinformática.*

(Apoio: CAPES | FAPs - Fapesp N° 2017/0794405)

AO0125 Influência do tratamento da artrite reumatoide nos parâmetros clínicos periodontais

Moura NMV*, Carvalho VF, Silva TA, Oliveira SR, Fukada SY, Silva GA, Taba-Júnior M
 Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Existe grande similaridade de vias, por mecanismos ambientais, inflamatórios e genéticos comuns, que sugerem associação entre artrite reumatoide e doença periodontal. Esse estudo avaliou o efeito da medicação da artrite e a terapia periodontal básica nos parâmetros periodontais: profundidade de sondagem (PS), índice de placa (IP) e sangramento a sondagem (SS) de 41 pacientes, sendo 58,5% com artrite inicial (AI) e 41,5% com artrite estabelecida (AE). Os pacientes foram tratados com o Metotrexato, e quando não responsivo a esse ou tinham efeitos adversos, recebiam medicação anti-TNF, Abatacepte ou Leflunomida. Os parâmetros periodontais foram coletados no exame inicial, 6 meses após iniciada a medicação da artrite e 4 semanas após a terapia periodontal básica. Os parâmetros periodontais não diferiram, no período apenas usando a medicação, entre AI e AE (p>0,05). Após a terapia periodontal básica houve redução na média de PS (p=0,002) e IP (p<0,001). O SS aumentou durante o uso da medicação (p<0,001), e regrediu após terapia periodontal básica (p<0,001).

Os benefícios clínicos obtidos com a terapia periodontal básica foram relevantes, porém, medicamentos modificadores do curso da artrite, isoladamente, não apresentaram efeitos positivos para a saúde periodontal.

AO0126 Efeito do probiótico *Lactobacillus acidophilus* La5 no controle da permeabilidade intestinal em camundongos com periodontite e diabetes

Ishikawa KH*, Kawamoto D, Cardoso BP, Shimabukuro N, Cataruci ACS, Oliveira BE, Albuquerque-Souza E, Mayer MPA

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O uso de probióticos foi proposto para controle de periodontite e diabetes; mas seus mecanismos ainda devem ser esclarecidos. O efeito do probiótico *L. acidophilus* (La5) foi avaliado sobre o perfil transcricional associado à permeabilidade intestinal de animais diabéticos com periodontite experimental induzida. Camundongos C57Bl6 foram submetidos a dieta hiperlipídica, inoculados com consórcio microbiano por gavagem, 5 dias por semana/5 semanas, e receberam 1x10⁹ UFC/dia de La5 via oral (D+PPPB). Grupos controles, sem inoculação de consórcio e/ou sem probiótico foram avaliados (SHAM, D+PP e D+PB) (n=8/grupo). Após 47 dias, os animais foram eutanasiados e amostras do intestino e sangue foram avaliadas quanto à expressão de genes associados a permeabilidade intestinal por RTqPCR, e LPS sérico. A periodontite induziu aumento do nível sérico de LPS (D+PP # SHAM) (Kruskal Wallis, Dunn, p<0,05), indicando redução da integridade da barreira. O probiótico alterou a transcrição gênica no intestino delgado na diabetes e periodontite, resultando em regulação positiva de *ifn*, *ocln* e *muc1* (D+PPPB # D+PP) (Anova, p<0,05), associados à produção de peptídeos trifoio, occludina (proteína tightjunction) e muco, favorecendo a homeostase da mucosa intestinal.

O efeito benéfico de probióticos na periodontite e na diabetes pode ser estendido à manutenção da integridade da barreira intestinal, possivelmente assim limitando a inflamação sistêmica induzida por ambas doenças inflamatórias.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa FAPESP N° 2015/18273-9; 2016/13156-7, 2016/13159-6, 2016/14687-6, 2017/22345-0 e 2018/02318-1.)

AO0127 Análise comparativa de três tecnologias para Hipersensibilidade Dentinária em Pacientes Periodontais - Resultados Preliminares

Silva GFF*, Bigotto MLB, Cintra FMRN, Santana ACP, Damante CA, Vilhena FV, Zangrando MSR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Autodeclarado "projeto foi desenvolvido em parceria com a Empresa Trials"

O presente ensaio clínico preliminar, randomizado, cego e paralelo comparou o efeito de três tecnologias diferentes para redução da hipersensibilidade dentinária (HD) em pacientes periodontais. Os grupos experimentais foram: SEN- Sensodyne Repair and Protect - tecnologia NOVAMIN; REG- Dentalclean Daily Regenerator - tecnologia REFIX; REGK- Dentalclean Daily Regenerator - tecnologia REFIX + citrato de potássio. Pacientes periodontais com pelo menos 2 dentes apresentando HD foram incluídos e avaliados em 6 momentos: T1 e T2- antes e depois da raspagem e alisamento radicular (RAR), T3- após o polimento com o dentífrico determinado para cada grupo e T4, 5, 6- após 2, 4 e 8 semanas de RAR. A avaliação da HD foi feita pelo profissional com jato de ar (escala de Schiff e cols.) e pela percepção dos pacientes utilizando a escala visual analógica (EVA). Foi utilizado teste ANOVA de medidas repetidas complementado pelo teste de Tukey (p<0,05). Os resultados demonstraram a redução da HD nos 3 grupos (p>0,05) pelas duas avaliações. Inicialmente a dor era moderada a severa (64,3) e após os tratamentos, leve (21,3). De forma similar, a avaliação profissional demonstrou redução da HD com o uso das 3 tecnologias (2,26 para 0,56). De acordo com os dados da EVA, SEN e REG apresentaram redução da HD no T4, T5 e T6 e REGK apresentou diferença no T6, comparados ao T1 (p<0,05). Na avaliação profissional, as 3 tecnologias apresentaram redução após T4 (p<0,05).

De acordo com esses resultados preliminares, as três diferentes tecnologias foram eficazes na redução da HD em pacientes periodontais.

(Apoio: Dentalclean)

AO0128 Condição periodontal e o impacto da saúde oral auto-relatada na qualidade de vida de indivíduos psoriáticos: estudo caso-controle

Costa AA*, Cota LOM, Mendes VS, Oliveira AMSD, Cyrino RM, Costa FO
Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Apesar de emergentes, estudos apontam uma associação entre periodontite e psoríase, mas o impacto da saúde bucal na qualidade de vida (OHRQL) em indivíduos psoriáticos ainda não foi reportado. O objetivo deste estudo caso-controle foi avaliar a condição periodontal e o OHRQL de indivíduos psoriáticos e incluiu 295 indivíduos com psoríase e 359 controles. Foi realizado exame de boca completo com todos parâmetros clínicos periodontais, e aplicou-se o questionário *Oral Impacts on Daily Performance* (OIDP) para OHRQL. A análise de dados incluiu: testes Qui-quadrado, Fischer, Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e Intervalos de Bootstrap, determinando perfis diferenciados em relação ao OIDP. Observou-se alta prevalência de periodontite em psoriáticos (41%) quando comparado aos controles (33,1%), e psoriáticos apresentaram uma razão de chance 1.40 maior para periodontite que os controles (IC95% 1,01-1,9; p=0,019). Indivíduos psoriáticos e com periodontite (+P) apresentaram maiores impactos na OHRQL (13,76±15,58), quando comparado aos sem periodontite (-P) (4,83 ±8,25; p<0,001), bem como o grupo controle +P (9,23±21,53), quando comparado ao -P (4,11±8,65; p=0,030). Ainda, indivíduos psoriáticos +P estágio III/IV (13,94±15,68) apresentaram piores indicadores que os controles +P (9,49±22,54; p=0,001).

Demonstrou-se uma importante associação de risco entre psoríase e periodontite, pois indivíduos com as duas doenças apresentaram piores indicadores de OHRQL, e a gravidade de ambas aumentou expressivamente os efeitos negativos. CAAE 20156019.0.0000.5149.

(Apoio: CNPq N° 307034)

AO0129 Hiperglicemia eleva expressão gênica relacionada a virulência e adesão microbiana no ambiente subgingival

Rangel TP*, Ricomini-Filho AP, Noronha MF, Ruiz KGS, Nociti-Júnior FH, Sallum EA, Casati MZ, Casarin RCV

Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Apesar do ambiente hiperglicêmico da bolsa periodontal, estudos com abordagens ômicas refutam a hipótese de alterações significativas na diversidade microbiana quando comparada a pacientes normoglicêmicos, podendo a maior severidade da doença ser explicada por uma mudança na atividade gênica da microbiota. Assim o estudo teve o objetivo de analisar o perfil transcriptômico do biofilme subgingival de indivíduos normo e hiperglicêmicos. Biofilme subgingival de bolsas profundas (PS>7mm) foi coletado de pacientes portadores de Periodontite normoglicêmicos (grupo Pc) e pacientes Periodontais hiperglicêmicos (Ph). Das amostras (n=3/grp) o RNA total foi extraído, realizado o sequenciamento (plataforma Illumina HiSeq) e o padrão transcriptômico foi comparado por ferramentas de bioinformática. Os resultados foram validados por PCR real time (n=15/grp) (a=5%). Foram encontrados 135 genes diferencialmente expressos entre os grupos, 91 super- e 44 sub-expressos em pacientes hiperglicêmicos. Nos sujeitos hiperglicêmicos, foi encontrado uma maior expressão de genes relacionados à virulência de gram-negativas e gram-positivas, como o gene *hya* e *uecA* ou adesão do biofilme, como o gene *PilB* (p<0.05), quando comparado ao grupo Pc. Por outro lado, genes relacionados a processos metabólicos bacterianos foram significativamente mais expressos no grupo Pc (p<0.05).

Conclui-se que a hiperglicemia promove alterações na expressão gênica do biofilme subgingival associado a periodontite, elevando os níveis de genes associados a virulência e adesão bacteriana.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 19/09740-3)

AO0130 Perfil de citocinas de sítios saudáveis e doentes em indivíduos com periodontite

Figueiredo NF*, Duarte PM, Silva HDP, Figueiredo LC, Rocha FRG, Miranda TS
Periodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar os níveis de citocinas entre sítios saudáveis e doentes em pacientes com periodontite não tratada. E avaliar as correlações de citocinas entre si e com os principais patógenos periodontais. Amostras de fluido gengival e biofilme subgengival de 112 pacientes com periodontite estágio III/IV, grau B/C generalizada, foram coletadas de 2 sítios saudáveis com profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC) \leq 3mm sem sangramento a sondagem (SS) e de 2 sítios doentes com PS e NIC \geq 5mm com SS. Níveis de 18 citocinas e 7 patógenos foram avaliados por imunoenensa multiplex e qPCR, respectivamente. Os níveis de GM-CSF, IL-17, IL-1 β , IL-2, IL-2, IL-21, IL-23 e TGF- β foram mais altos nos sítios doentes do que nos saudáveis ($p < 0,05$). Os níveis de IL-8 e MIP-1 α foram maiores nos sítios saudáveis do que nos doentes ($p < 0,05$), além disso, formaram um cluster independente e, MIP-1 α correlacionou-se positivamente com Porphyromonas gingivalis ($p < 0,05$). Em sítios profundos, o hábito de fumar apresentou relações negativas com os níveis de GM-CSF, IL-10, IL-17, IL-23, IL-5, IL-6, IL-7, IL-8 e MIP-1 α ($p < 0,05$).

Os sítios doentes exibiram níveis aumentados de citocinas relacionadas a resposta Th17 e TGF- β . Os níveis de IL-8 e MIP-1 α , estavam aumentados em sítios saudáveis, enquanto níveis de algumas citocinas não diferiram entre as categorias de PS. Esses dados indicam que pacientes com periodontite podem não apenas ter inflamação em sítios doentes, mas também apresentam uma importante inflamação subclínica oculta nos sítios rasos clinicamente saudáveis.

(Apoio: FAPs - Fapesp)

AO0131 Influência de scaffolds de liga de titânio na defesa enzimática contra estresse oxidativo e diferenciação celular da medula óssea

Araujo JCR*, Carvalho LM, Mendonça DBS, Mendonça G, Carvalho YR, Zutin EAL, Sartori EM, Vasconcellos LMR
Biopatologia Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT), bem como a diferenciação celular em scaffolds porosos de Titanium-6Alumínio-4Vanádio (Ti6Al4V), Ti-35 Nióbio (Ti35Nb) e Ti-35 Nióbio-7 Zircônio-5 Tântalo (Ti35Nb7Zr5Ta). Estes scaffolds foram preparados por metalurgia do pó e submetidos ao plaqueamento com células estromais da medula óssea de camundongos. Após 24 e 72 horas, respectivamente a morfologia celular foi analisada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e a atividade das enzimas antioxidantes foi quantificada. A PCR quantitativa em tempo real (qRT-PCR) foi realizada após 3, 7 e 14 dias, para avaliar a expressão de Runx2. As imagens do MEV mostraram a presença de poros interconectados e também observou-se crescimento, adesão e espraio celular nos scaffolds. Diferentes valores foram observados nas atividades da SOD e CAT nos scaffolds, porém não foram observadas diferenças estatísticas ($p > 0,05$). O gene osteogênico Runx2 apresentou altos níveis de expressão para Ti35Nb7Zr5Ta aos 7 dias, em comparação com o grupo controle (TiAlV). No dia 14, todos os scaffolds apresentaram o dobro da indução para os níveis de mRNA Runx2, com diferenças estatisticamente significativas em comparação com o grupo controle.

Embora em relação às enzimas antioxidantes o Ti6Al4V não tenha exibido valores que indiquem a sua substituição, ressalta-se que o, o TiNbZrTa foi capaz de induzir osteogênese mais rápida, tornando-o uma opção para aplicações biomédicas e de bioengenharia de tecidos.

AO0132 Caracterização e avaliação de superfícies de liga de titânio com hidroxiapatita e modificadas por estrôncio em ratas osteoporóticas

Oliveira HFF*, Yagui FC, De-Souza-batista FR, Gomes-Ferreira PHS, Silva RC, Okamoto R, Ramos AP, Verri FR

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi desenvolver tratamentos de superfície com hidroxiapatita (HA) e HA modificada por estrôncio (Sr) em concentrações de 10 e 90% sobre superfícies de liga de titânio, avaliando propriedades químicas e morfológicas, e a osseointegração em tíbias de ratas saudáveis (Sham) e osteoporóticas (OVX). Foram utilizados parafusos de fixação e discos, divididos em 4 grupos: Usinado, HA, HASr 10% e HASr 90%. Os tratamentos de superfícies com apatitas foram realizados utilizando o método biomimético. Foram avaliadas laboratorialmente as propriedades químicas, físicas e morfológicas das superfícies, bem como análise in vivo da osseointegração das superfícies em animais Sham e OVX 60 dias após a instalação dos parafusos. Nas análises laboratoriais, HA, HASr10% e HASr90% apresentaram filmes finos, rugosos e poros em escala nanométrica, presença de grupos químicos de Ha semelhante à do tecido ósseo, e aumento expressivo da molhabilidade e da energia de superfície. Nas análises in vivo de torque reverso, no grupo OVX os valores foram significativos para as superfícies de HASr 10% e 90%, enquanto em Sham, HA apresentou maior torque. A área de fluorocromos calceína e a área óssea neoformada foi expressivamente maior em HASr10% do grupo Sham. Os menores valores foram para a superfície usinada independente da condição sistêmica.

Concluímos que, as superfícies com HA melhoram a morfologia, composição e a reatividade da superfície, e apresentam um efeito promotor na osseointegração de parafusos em tíbias de ratas Sham e OVX.

(Apoio: CNPq Nº (130794/2019-8))

AO0133 Nanotubos anodizados em liga de titânio tipo β

Reis BA*, Fernandes L, Italiano AEV, Casalle N, Ramos MLG, Purisaca JEV, Vaz LG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Implantes curtos surgiram para minimizar cirurgias de enxertos, viabilizando reabilitações em áreas com menores quantidades ósseas. Para o sucesso desses biomateriais, macroestruturas (ligas β) e microestruturas (morfologia, rugosidade, molhabilidade) dos implantes devem ser aprimoradas, a fim de obter um material com propriedades físico-mecânicas e bioativas que otimizem a osseointegração em áreas desafiadoras, compensando a baixa qualidade óssea ou a menor área de contato osso implante. O objetivo deste estudo foi obter uma liga do tipo β com adição de Nb, Zr e Ta, seguido da modificação das superfícies com 2 metodologias de nanotubos, pois superfície nanotubular aumenta a área de contato com os tecidos da área receptora e recruta células ósseas, aperfeiçoando a força da ligação entre ossos e o material do implante. Discos de Ti-35Nb7Zr5Ta foram anodizados com eletrólito de 0,3 M de ácido fluorídrico ou com eletrólito de glicerol combinado com fluoreto de amônio (2,5 g NH4F) e água destilada (10%). A caracterização das superfícies foi realizada por técnicas para avaliação da topografia superficial e composição química. Ensaios de Difração de Raios X evidenciaram que liga obtida foi do β e no Microscópio Eletrônico de Varredura diferentes comprimentos de nanotubos foram formados, sendo de 542nm com HF e 125nm com NH4F.

O protocolo com HF resultou em nanotubos mais compridos na liga do tipo β , sendo promissores para otimizar a osseointegração, no entanto mais estudos precisam ser realizados para verificar a influência desses padrões em testes biológicos.

(Apoio: CAPES)

AO0134 Associação da L-PRF ao osso mineral bovino em procedimentos de levantamento do seio maxilar. Estudo clínico randomizado

Malzoni CMA*, Pichatano EC, Molon RS, Paula LGF, Okamoto R, Marcantonio-Junior E, Zandim-Barcelos DL

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a influência da fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) associada ao osso mineral bovino (OBD) para neoformação óssea em seios maxilares (SM). Para isso, 24 SM foram divididos aleatoriamente nos grupos teste (L-PRF + OBD) e controle (OBD). Ambos os grupos receberam os implantes após 8 meses de reparo. Na cirurgia de instalação dos implantes, biópsias foram obtidas da região enxertada para análise histomorfométrica e imuno-histoquímica. Além disso, a estabilidade dos implantes foi avaliada por análise de frequência de ressonância e a alteração volumétrica dos enxertos foi mensurada por meio de tomografias computadorizadas realizadas em dois momentos: imediatamente após o enxerto ósseo e 8 meses após o procedimento. A associação da L-PRF ao OBD resultou em uma neoformação óssea significativamente maior nos SM (teste 46,56% ± 12,28 e controle 34,52% ± 7,81). Foi verificada maior expressão de VEGF e OCN no grupo teste, enquanto as marcações de RUNX-2 foram semelhantes entre os grupos. Não foram detectadas diferenças significativas na estabilidade primária e secundária dos implantes instalados em ambos os grupos. Uma redução volumétrica do enxerto foi observada nos grupos teste e controle. Apesar da taxa de reabsorção do enxerto ter sido ligeiramente superior no grupo teste, a diferença entre os grupos não foi significativa.

A associação da L-PRF ao OBD para procedimentos elevação do SM é uma técnica benéfica, autóloga, que permite maior expressão de VEGF e ainda potencializa a neoformação óssea em SM após 8 meses de reparo.

(Apoio: CAPES)

AO0135 ESTUDO COMPARATIVO DE COMPOSTOS: nanofibras de Ácido Polilático associadas a biovidro 585 nano e micrométrico

De Souza JR*, Kukulka EC, Prado RF, Campos TMB, Carvalho LM, Timilsina S, Villa-Diaz L, Borges ALS
Materiais Dentários e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo desenvolver e caracterizar mantas de nanofibras de ácido polilático (PLA) associadas a dois diferentes biovidros 585 clorados, rota sol-gel (SG) e rota sol-gel com precipitação (P). Para síntese do biovidro pela rota sol-gel a proporção 58% de SiO₂; 36% de CaO e 4% de P₂O₅ foi utilizada, e para o biovidro com precipitação foi acrescentado bicarbonato de amônio a composição. Foram preparadas soluções em que: 1g de PLA foi dissolvido em 7,5mL de clorofórmio e depois misturado a 2,5g de dimetilformamida; após dissolvido, 40% em massa de biovidro foi adicionado à solução, resultando em três diferentes soluções: solução controle (PLA), solução PLA/SG e solução PLA/P. Após, as soluções foram submetidas ao processo de eletrofiação e analisadas quanto as suas características físico-químicas por microscópio eletrônico de varredura, análise do diâmetro médio de fibras, ângulo de contato, espectroscopia de energia dispersiva, difração de Raios-X e espectroscopia no infravermelho.

Dessa forma, foi possível obter dois compostos homogêneos de fibras ultrafinas associadas ao biovidro 585 clorado, sendo que o biovidro SG apresentou partículas micrométricas e o biovidro P partículas nanométricas. As fibras de PLA associadas ao biovidro P foram mais uniformes e com menor quantidade de defeitos, além de apresentar partículas de biovidro desaglomeradas no interior da fibra, sendo então a rota de escolha para realização dos testes biológicos. Por fim, torna-se viável a produção de scaffolds para regeneração óssea guiada.

(Apoio: CAPES)

AO0136 Plataforma protética na biomecânica periimplantar em implantes extracurtos: in silico e in vitro

Ferrarez LL*, Pinto DG, Rosa LH, Ribeiro MA, Martins LBC, Filgueiras A, Carvalho AM, Sotomaior BS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o benefício biomecânico das conexões protéticas quanto à distribuição de tensões para o tecido ósseo, implantes e componentes, quando utilizamos implantes extracurtos em regiões posterior de mandíbula por meio de Elementos Finitos (FEA) e Extensometria. Para avaliação por extensometria foram confeccionados vinte corpos de prova e divididos em dois grupos: Grupo Cone Morse Esplintado (CMES) e Hexágono externo Esplintado (HEES), cada corpo constituído por dois implantes extracurtos de 5 x 4 mm fixados em um bloco de poliuretano. Sobre os implantes foram instaladas coroas protéticas parafusadas relativas ao primeiro e segundo molares. Os corpos de prova foram submetidos a um carregamento de 120 N em uma máquina de fadiga mecânica, sendo registrados os valores da deformação sofrida no modelo de poliuretano através de extensômetros. Para avaliação por FEA um modelo tridimensional foi criado simulando virtualmente a mesma situação, sendo os valores de deformação óssea cortical e medular registrados. Como resultados foi observado no FEA uma menor deformação no grupo CMES, 0,0095µs para o osso cortical e 0,028 µs para o osso medular, na extensometria o grupo CMES apresentou menores deformações no osso cortical, nas regiões distal, lingual e vestibular do implante correspondente ao primeiro molar (p 0,016, 0,028 e 0,028 respectivamente).

Concluímos que a conexão Cone Morse favoreceu uma menor deformação óssea marginal e uma melhor uniformidade em distribuição de tensão no componente protético quando utilizamos implantes extracurtos.

(Apoio: CAPES)

AO0137 Avaliação da caracterização topográfica de implantes com o uso de fosfato de cálcio, estudo experimental biomecânico e topográfico

Piassi JEV*, Cervantes LCC, Sanches NS, Andrade JF, Dias JT, Ferreira S, Garcia Junior IR
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Modificações topográficas e físico-químicas da superfície dos implantes têm sido propostas para aperfeiçoar o contato osso-implante, favorecer as respostas biológicas em um período de regeneração curto e, conseqüentemente, aumentar a sua performance a longo prazo. A rugosidade da superfície dos implantes, fornecida pelas várias formas de tratamento, tem influência direta na resposta celular e tecidual e esta característica coordena eventos fisiológicos que favorecem a osseointegração. O objetivo deste estudo foi avaliar a biomecânica e a topografia da interface osso/implante após a instalação de implantes Ticip (de titânio comercialmente puro) com superfície usinada com e sem deposição de CaP (fosfato de cálcio) pelo método biomimético em modelo padronizado. Cento e noventa e dois implantes Ticip com tratamento à base de CaP ou usinados foram instalados em tíbias de 96 ratos divididos em GFO (grupo fosfato de cálcio) e GUS (grupo usinado). A eutanásia foi realizada aos 7, 15, 30 e 40 dias. Os resultados da análise topográfica apresentaram maior rugosidade de superfície e homogeneidade no grupo GFO. A análise biomecânica mostrou diferença estatisticamente significante (p<0,05) aos 30 e 40 dias, entre os grupos.

Pode-se concluir que a superfície tratada pelo método biomimético utilizando fosfato de cálcio, favoreceu o desempenho biomecânico dos implantes e permitiu a formação de um aspecto topográfico que melhorou a resposta tecidual em todos os períodos avaliados obtendo-se valores estatisticamente significantes em relação aos implantes usinados.

(Apoio: Fapesp)

AO0138 Agentes antineoplásicos agravam os danos causados pela nicotina nos tecidos peri-implantares

Matheus HR*, Ervolino E, Gusman DJR, Fiorin LG, Furquim EMA, Alves BES, Piovezan BR, Almeida JM
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência dos agentes antineoplásicos Cisplatina (CIS) ou 5-Fluorouracil (5-FU) sobre os tecidos peri-implantares em ratos previamente expostos à nicotina. Cento e vinte ratos Wistar foram randomicamente divididos em 4 grupos experimentais (n=30). De acordo com os grupos, receberam solução salina (SS) ou nicotina (NIC) por via subcutânea 30 dias antes e depois da instalação de implantes de titânio (DSP Biomedical®, 4 mm x 2,2 mm). Aos 35 e 37 dias pós-operatórios, SS, CIS ou 5-FU foram administrados. Grupos: SS, receberam apenas SS; NIC, receberam NIC e SS; NIC-CIS, receberam NIC e CIS; NIC-5FU, receberam NIC e 5-FU. Eutanásias ocorreram aos 50, 65 e 95 dias. Foram realizadas análises de contato osso/implante (BIC), porcentagem de tecido ósseo neoformado (PTON), histológica, imunohistoquímica (BMP2/4, RUNX2, OCN e TRAP), e ultraestrutural. Dados foram estatisticamente analisados (p<0,05). NIC-CIS e NIC-5FU apresentaram menor BIC (menor em 5-FU), severa desestruturação tecidual, intenso e persistente infiltrado inflamatório, e menor número de células OCN e TRAP-positivas que os grupos SS e NIC. NIC-5FU apresentou menor PTON que NIC-CIS aos 65 dias e menor número de BMP2/4 que NIC aos 95 dias. Ausência de interconectividade entre osteócitos e seus prolongamentos com o titânio foi observado em NIC-CIS e NIC-5FU.

Pode-se concluir que os agentes antineoplásicos CIS e 5FU agravam os danos causados pela NIC sobre a arquitetura e metabolismo dos tecidos peri-implantares, sendo que os resultados apontam efeitos mais prejudiciais do 5-FU.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/11805-0)

AO0139 Otimização de protocolo de aplicação do ácido cítrico para o tratamento de infecções peri-implantares

Nagay BE*, Cordeiro JM, Pires JM, Souza JGS, Lima CV, Bertolini MM, Rangel EC, Barão VAR
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Neste estudo estabeleceu-se um protocolo de aplicação do ácido cítrico (AC) considerando concentração, método de aplicação e tempo de tratamento para obtenção de efeito antimicrobiano em biofilme formado *in vitro* e *in situ* e com mínima degradação superficial do titânio (Ti). Alterações na morfologia, rugosidade, molhabilidade, liberação iônica, comportamento corrosivo, citotoxicidade em células do ligamento periodontal e redução de *Streptococcus sanguinis* (72 h) foram testadas pela imersão ou fricção de AC 1, 10, 20 e 40% sobre discos de Ti por 8 min. NaCl 0,9% foi controle para todos testes. Para testar a resposta em tempos de aplicação menores, biofilmes polimicrobianos *in vitro* (72 h, modelo de microcosmo) foram tratados com AC por 1, 2, 4 e 8 min. Estudo com voluntários foi realizado para verificar a efetividade do protocolo em biofilme formado *in situ* (72 h). Dados foram analisados estatisticamente (α=0,05). AC 10% gerou menores alterações superficiais no Ti, menor degradação iônica, nenhuma citotoxicidade indireta, maior resistência à corrosão (p<0,05) e mesmo efeito antimicrobiano que concentrações maiores (p>0,05). O método por fricção foi mais eficaz na remoção de biofilme da superfície do Ti. A aplicação de AC 10% durante 4 min por fricção apresentou semelhante redução de biofilme polimicrobiano *in vitro* que 8 min (p>0,05). O mesmo protocolo reduziu ~5 log de biofilme *in situ*.

Fricção de AC 10% por 4 min foi considerada a melhor opção de protocolo para remoção de biofilme formado in vitro e in situ em Ti direcionado ao tratamento de infecções peri-implantares.

(Apoio: CAPES N° Código 001 | CNPq N° 126110/2018-2 | FAPs - FAPESP N° 2018/14117-0)

AO0140 A exposição ao etanol no padrão "binge" afeta a qualidade óssea e aumenta a perda óssea alveolar na periodontite experimental induzida

Frazão DR*, Maia CSF, Souza-Monteiro D, Ferreira RO, Collares FM, Rosing CK, Martins MD, Lima RR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar as alterações promovidas pelo consumo intenso e episódico de etanol (padrão "binge") associado a um modelo de periodontite experimental. Para isso, 32 ratos Wistar foram randomicamente alocados em 4 grupos: controle, etanol (3g/kg/dia), periodontite experimental, e etanol mais periodontite experimental. A intoxicação por etanol foi feita por 3 dias seguidos por semana, durante 4 semanas, por gavagem orointra-gástrica, de acordo com o padrão "binge". No 14º dia foi inserida uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior nos grupos com periodontite experimental. No 28º dia, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas coletadas para análises em microtomografia computadorizada (micro-CT) para avaliar perda óssea alveolar e qualidade óssea. A análise estatística foi realizada via ANOVA, com pós teste de Tukey (p<0,05). Os resultados revelaram que a perda óssea em altura induzida pela ligadura foi maior quando associada ao consumo de etanol. Além disso, tanto o "binge drinking" per se quanto associado ao modelo de periodontite experimental alteraram a qualidade óssea alveolar, demonstrando redução de espessura trabecular, número de trabéculas e densidade óssea.

Em conclusão, o consumo intenso e episódico de etanol alterou a qualidade óssea alveolar, o que pode ser considerado um fator associado a perda óssea no modelo de periodontite experimental induzida por ligadura.

AO0141 Painel imuno-histoquímico de discos articulares degenerados de pacientes com osteoartrite da articulação temporomandibular

Fernandes BV*, Brancher JA, Johann ACBR, Costa DJ, Rebellato NLB, Klüppel LE, Scariot R, Zielak JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar alterações histopatológicas, degeneração de colágeno e a expressão de onze biomarcadores da osteoartrite (OA) da articulação temporomandibular (ATM) em discos articulares. Os espécimes foram obtidos de oito pacientes submetidas a discotomia. Foi atribuído um escore de degeneração histopatológica (EDH) para cada disco, e foram analisados em banda anterior (BA), zona intermediária (ZI), e banda posterior (BP) com histomorfometria computadorizada. A degeneração de colágeno foi determinada através do método Picrosirius-polarizado. A expressão dos biomarcadores foi avaliada com imuno-histoquímica, incluindo IGF-1, OPG, VEGF, TNF-α, FGF-23, IHH, MMP-3, MMP-9, TGF-β1, BMP-2 e WNT-3. Programas de processamento de imagens foram usados para calcular valores médios de taxa de colágeno imaturo e de áreas imunomarcadas. Foram aplicados testes de correlação de postos de Spearman, com nível de significância de 0,05. O EDH demonstrou correlações negativas com a expressão de VEGF na ZI e BP (P < 0,05), e positiva com TNF-α na BA (P < 0,01). A degeneração de colágeno correlacionou-se com áreas de imunomarcação na ZI para TGF-β1 (P < 0,05), BMP-2 (P < 0,01) e IHH (P < 0,05); as expressões de TGF-β1, BMP-2 e IHH apresentaram correlações entre si na BA e ZI (P < 0,05).

As expressões de VEGF, TNF-α, TGF-β1, BMP-2 e IHH podem estar relacionadas a alterações degenerativas em discos articulares deslocados, possivelmente participando na patogênese da OA da ATM, o que sugere potenciais alvos para o aprimoramento do seu diagnóstico e tratamento.

AO0142 Associação entre a qualidade de vida e polimorfismos nos genes de transporte de estrógeno em pacientes com deformidade dentofacial

Santos KM*, Machado NCS, Gerber JT, Bergamaschi IP, Corso PFCL, Rebellato NLB, Kuchler EC, Scariot R
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a associação entre a qualidade de vida e polimorfismos nos genes de transporte do estrógeno em pacientes com deformidade dentofacial (DDF). A amostra foi constituída de 234 pacientes adultos, de ambos os sexos, com deformidade dentofacial. Dados clínicos foram coletados. Para avaliação da qualidade de vida (QV) relacionada a saúde bucal foi aplicado o Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Foram avaliados os escores gerais e os sete domínios. A análise genética foi feita através da coleta de células da mucosa bucal para extração do DNA. Os genes de transporte do estrógeno ESR1 (rs2234693 e rs9340799) e ESR2 (rs1256049 e rs4986938) foram genotipados, por técnica de PCR em tempo real. Os dados foram analisados com um nível de significância de 0,05. Foi possível observar que os pacientes com mais de 28 anos possuem pior percepção de QV relacionada à saúde bucal em geral (p = 0,003). A associação entre o OHIP-14 com sexo mostrou que mulheres com DDF possuem pior percepção de QV geral quando comparado aos homens (p < 0,001). Na análise entre o OHIP-14 e os perfis faciais dos indivíduos com DDF, foi observado que os indivíduos Perfil II tiveram uma pior percepção de QV no domínio de incapacidade social, comparado com os indivíduos Perfil III (p = 0,030). Houve associação entre o polimorfismo rs9340799 e a percepção de qualidade de vida nos domínios de limitação funcional e desvantagem social.

Fatores como a idade, sexo e perfil facial alteram a percepção de QV dos pacientes com DDF. Além disso, existem aspectos genéticos que estão envolvidos na QV.

AO0143 Participação das vias de sinalização Hedgehog e Notch na diferenciação osteoblástica

Adolpho LF*, Souza PG, Lopes HB, Souza ATP, Weffort D, Fernandes RR, Rosa AL, Belati MM
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A modulação da sinalização celular envolvida na osteogênese auxilia no estudo da biologia óssea. A purmorfamina (agonista) e a ciclopamina (antagonista) são drogas que atuam na via *Hedgehog*, e o bexaroteno (agonista) e o DAPT (antagonista) têm efeito sobre a via *Notch*. O objetivo deste estudo foi determinar *in vitro*, as concentrações dos agonistas e antagonistas das vias *Hedgehog* e *Notch*, com maior eficácia na regulação da diferenciação osteoblástica. Para isso, células osteoblásticas de calvária de ratos recém-nascidos foram cultivadas em meio osteogênico suplementado com 3 concentrações de cada droga, purmorfamina (0,5, 1 e 2 μ M), ciclopamina (10, 100 e 1000 nM), bexaroteno (0,1, 0,5 e 1 μ M) e DAPT (10, 15 e 20 μ M), ou veículo (dimetilsulfóxido), como controle. Foram avaliadas a atividade de fosfatase alcalina (ALP) por Fast red, aos 7 dias, e a formação de matriz mineralizada por vermelho de Alizarina, aos 17 dias e os dados foram submetidos à ANOVA ($p < 0,05$, $n=6$). As concentrações que induziram maiores e menores atividade de ALP e formação de matriz mineralizada foram: 2 μ M para purmorfamina e 1000 nM para ciclopamina, respectivamente, e 20 μ M para DAPT e 0,1 μ M para bexaroteno, respectivamente.

Esses resultados indicam que, em doses adequadas, o agonista da via *Hedgehog* e o antagonista da via *Notch* favorecem, enquanto o antagonista da via *Hedgehog* e o agonista da via *Notch* inibem a diferenciação osteoblástica e, portanto, comprovam a participação dessas vias nesse processo de diferenciação, sendo ferramentas úteis para investigar a regulação da osteogênese.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/15531-8 | FAPs - Fapesp N° 2019/100760)

AO0144 Efeitos do treinamento físico sobre a micromorfologia alveolar de ratos submetidos a periodontite induzida: análise microtomográfica

Ferreira RO*, Souza-Monteiro D, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Considerando a patogênese da doença periodontal, os hábitos de saúde são integrantes do processo de manutenção da saúde do periodonto. Estudos reportam que a prática de exercício físico regular pode contribuir para a redução da prevalência da doença periodontal. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar os efeitos de um protocolo de treinamento físico de moderada intensidade na micromorfologia óssea alveolar de ratos submetidos a indução de periodontite por ligadura. Quarenta ratos machos foram divididos em quatro grupos, considerando a presença/ausência de indução de periodontite e presença/ausência de treinamento. O protocolo de treinamento foi realizado em esteira, 30 min/dia, 5 dias por semana, por 4 semanas. Nos grupos com indução por ligadura com/sem treinamento, foram posicionadas ligaduras nos primeiros molares inferiores no 14º dia de experimento, sendo acompanhadas até o fim do protocolo. Findado o treinamento, os ratos foram eutanasiados e as mandíbulas coletadas para avaliação microtomográfica da espessura trabecular, número de trabéculas, perda óssea alveolar, espaço trabecular e proporção volume ósseo/volume trabecular. A análise estatística considerou o teste ANOVA duas vias. Nossos resultados mostram que o treinamento físico durante 4 semanas foi capaz de minimizar o dano a microestrutura óssea e a perda óssea alveolar quando comparado ao grupo periodontite não submetido ao treinamento físico.

O treinamento físico de moderada intensidade foi capaz de minimizar o dano ósseo alveolar em modelo de periodontite induzida por ligadura.

AO0145 Exposição ao fluoreto de sódio durante gestação e lactação promove alterações bioquímicas e comportamentais no cerebelo da prole

Arção WAB*, Ferreira MKM, Bittencourt LO, Lopes GO, Dionizio A, Buzalaf MAR, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O fluoreto de sódio (NaF) é um composto adicionado à água de abastecimento para prevenção de cárie dentária, porém seus efeitos após administração prolongada podem causar alterações no sistema nervoso central. Dessa forma, este estudo investigou os efeitos do NaF sobre o comportamento motor e na bioquímica oxidativa do cerebelo da prole. Ratos Wistar foram divididos em grupo controle (água destilada) e em grupos com doses de áreas de fluoretação artificial (10mg/L) e de áreas de fluorose endêmica (50mg/L). O período de exposição consistiu em 21 dias de gestação e 21 dias de lactação. Após isso, foram realizados os testes comportamentais do campo aberto e plano inclinado para avaliar a capacidade motora e equilíbrio. Após a eutanásia, os cerebelos foram avaliados nos parâmetros bioquímicos de peroxidação lipídica (LPO) e capacidade antioxidante contra radicais peróxido (ACAP). Foi utilizado o teste ANOVA de uma via com nível α 0,05. O teste do campo aberto mostrou uma redução da distância total percorrida (10 mg/L: $p=0,0002$; 50mg/L: $p<0,0001$) e da distância percorrida no centro (10 mg/L: $p=0,0227$; 50mg/L: $p=0,0050$). O teste do plano inclinado mostrou uma redução do ângulo de queda (10 mg/L: $p=0,0167$; 50mg/L: $p<0,0001$) e do tempo de queda (10 mg/L: $p=0,0081$; 50mg/L: $p<0,0001$). Ademais, houve um aumento da LPO (10 mg/L: $p=0,0003$; 50mg/L: $p=0,0018$) e redução da ACAP (10 mg/L: $p=0,0019$; 50mg/L: $p<0,0001$).

A exposição ao NaF durante a gestação e lactação promove estresse oxidativo no cerebelo da prole contribuindo para alterações na função motora e no equilíbrio.

AO0146 Análise microtomográfica da utilização de membranas de células-tronco e da fotobiomodulação no reparo da fratura de côndilo em ratos

Cavalcanti SCSXB*, Pedroni ACF, Marques MM, Luz JGC
Cirurgia, Prótese e Traumatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O reparo da fratura de côndilo (FC) com desvio ocorre por formação de calo ósseo e reorganização da articulação temporomandibular (ATM). Uma intervenção cirúrgica, associada à terapia celular por células-tronco e à fotobiomodulação (PBMT), poderia ser aplicada para melhorar o desfecho do reparo. O objetivo foi avaliar por microtomografia computadorizada (MicroCT) o efeito da utilização de membranas celulares (CS-Cell Sheet) de células-tronco da polpa dentária humana, associada ou não à PBMT no reparo da FC em ratos. O estudo teve 2 etapas: *in vitro* (obtenção das CSs) e *in vivo* (modelo experimental de FC). 72 ratos Wistar, machos, adultos foram divididos em 4 grupos. GI: Controle (FC); GII: FC+PBMT; GIII: FC+CS e GIV: FC+CS+PBMT. A PBMT foi realizada com laser infravermelho (808 nm, 40 mW, 0,028 cm², 1,42 W/cm², 3 s, 5 J/cm² e 0,14 J) imediatamente, 48 e 96 horas após a cirurgia. Em 15, 30 e 90 dias de pós-operatório ($n=6$) os animais foram anestesiados, eutanasiados e o crânio submetido a MicroCT. O peso dos animais foi documentado. Das imagens foram coletados o volume ósseo total e relativo, o número, espessura, separação e conectividade entre trabéculas e o índice de estrutura de modelo. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Os animais recuperaram peso, exceto em GIII que em 90 dias apresentavam assimetria facial. A área de neoformação óssea observada foi maior no GIII principalmente no período de 15 dias ($p < 0,01$).

Células-tronco aumentam a neoformação e aceleram o reparo ósseo na FC dificultando a reorganização das estruturas da ATM causando assimetria facial

(Apoio: FAPESP N° 2018/04403-6)

AO0147 Efeito da diacereína no tratamento da doença periodontal induzida em molares de ratos

Silva RCL*, Sasso Cerri E, Cerri PS
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Foi proposto avaliar se a diacereína, um inibidor de interleucina-1 (IL-1), interfere no processo inflamatório na mucosa gengival em molares de ratos com periodontite (P). 54 ratos foram distribuídos em 3 grupos ($n = 18$ /grupo). A P foi induzida com ligadura no 1º molar superior durante 7 dias. Após a remoção da ligadura, os ratos receberam diariamente 100 mg/kg de peso corpóreo de diacereína (GPD) ou solução fisiológica (GPS) por gavagem durante 7, 15 e 30 dias. No grupo controle (GC; $n = 18$), os animais não receberam tratamento. Após 24 horas do término do tratamento, as maxilas foram processadas para inclusão em parafina. A densidade de volume de células inflamatórias (VvCI), distâncias da junção cimento-esmalte ao epitélio juncional (JCE-EJ) e da JCE à crista do processo alveolar (JCE-PA) foram medidas nos cortes corados com HE. O número de células imunopositivas à IL-1 β e à metaloproteinase da matriz-8 (MMP-8) foi computado. Os dados foram submetidos ao two-way ANOVA e pós-teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Em todos os períodos, diferenças significantes nas distâncias de JCE-EJ e JCE-PA não foram detectadas entre GPD e GPS, mas nestes grupos as distâncias foram significativamente maiores em comparação ao GC. Na mucosa gengival, a VvCI, o número de células IL-1 β e MMP-8-imunopositivas foram significativamente menores no GPD em comparação ao GPS, em todos os períodos.

Portanto, a diacereína exerce uma ação inibitória sobre a IL-1 β , promovendo uma redução no infiltrado inflamatório e na imunexpressão de MMP-8, apresentando um efeito benéfico na regressão da doença periodontal.

(Apoio: FAPESP N° 2018/11757-9)

AO0148 Efeito do antagonismo do receptor Cistenil Leucotrieno-1 sobre o processo de reparo ósseo alveolar em camundongos

Carmo-Ribeiro KHA*, Biguetti CC, Parra da Silva RB, Oliva AH, Simionato GB, Duarte MAH, Matsumoto MA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Os leucotrienos são conhecidos por sua atuação inflamatória, mas também possuem um efeito importante sobre diferenciação e ativação de osteoclastos. O objetivo do presente estudo piloto é analisar o efeito do antagonismo do receptor Cistenil Leucotrieno-1 (CisLTR1), por meio do uso de Montelukaste de sódio (MTK), sobre o processo de reparo ósseo alveolar. Para tanto, 20 camundongos machos adultos da linhagem 129Sv, foram submetidos à exodontia do incisivo superior direito e divididos em dois grupos de 10 animais cada: Controle veicular (administrado 20µL SF 0,9% V.O.); e MTK (2mg/Kg, diluído em 20µL V.O.). O tratamento iniciou-se um dia antes da exodontia continuando até o final dos períodos experimentais de 7 e 21 dias, quando os animais foram eutanasiados para análises microtomográfica e histopatológica dos alvéolos em reparação. Os resultados microtomográficos revelaram maior volume de tecido ósseo (BV/TV%), bem como aumento da espessura de trabéculas (Tb.Th) no grupo MTK em comparação ao controle nos períodos de 7 e 21 dias ($p < 0,05$). Na análise histopatológica por coloração em HE, observou-se resposta inflamatória moderada aos 7 dias em ambos os grupos, com início da formação óssea. Aos 21 dias, ambos os grupos apresentaram alvéolos preenchidos por trabéculas ósseas maduras, canais medulares e áreas de remodelação óssea com presença de osteoclastos evidenciando o turnover ósseo.

Em conclusão, os resultados do presente estudo piloto sugerem que o uso do MTK favoreceu o processo de reparo alveolar após exodontia em camundongos.

(Apoio: FAPs - FAPEAM)

AO0149 Comparação da qualidade de vida e das disfunções temporomandibulares em pacientes classe III com ou sem fissura lábio palatal

Petinati MFP*, Olsson B, Mendes CS, Trento GS, Brancher JA, Kuchler EC, Rebello NLB, Scariot R
Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-fac - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Deformidades dentofaciais (DDF) interferem na qualidade de vida (QV). Assim, avaliou-se a QV relacionada à saúde geral (QVRSB) e à saúde bucal (QVRSB), bem como as disfunções temporomandibulares (DTMs) em pacientes classe III esquelética com ou sem fissura lábio palatal (FLP) que serão submetidos à cirurgia ortognática. Este estudo do tipo caso-controle, pareado por sexo, incluiu pacientes com FLP classe III que tiveram a reparação dos lábios e do palato na primeira infância e pacientes sem FLP de classe III esquelética que serviram como controle. Foram incluídos 136 indivíduos, 68 em cada grupo. A QVRSB foi avaliada pelo questionário World Health Organization Quality of Life - brief e a QVRSB pelo Oral Health Impact Profile - 14. As DTMs foram avaliadas pelo *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders*. A análise estatística adotou nível de significância de 5%. Pacientes com FLP apresentam melhor QVRSB quando comparados a pacientes sem FLP ($p < 0,025$). Em relação às DTMs, os pacientes com FLP apresentam menor frequência de dor miofascial [OR = 0,28 (IC 95% = 0,11 - 0,71)], outras condições articulares [OR = 0,24 (IC 95% = 0,06 - 0,90)] e dor crônica [OR = 0,28 (IC 95% = 0,14 - 0,62)] em comparação ao grupo controle. Pacientes com FLP e sem DTMs apresentam melhor QVRSB que os controles.

Concluiu-se que os pacientes classe III com FLP apresentam melhor QVRSB e menor frequência de dor miofascial, de outras condições articulares e de dor crônica quando comparados a pacientes sem FLP. As DTMs afetam negativamente a QV de pacientes com e sem FLP.

AO0150 Avaliação das vias aéreas e da qualidade de vida de pacientes com deformidade esquelética classe II submetidos à cirurgia ortognática

Fernandez AM*, Haas Junior OL, Velasques BD, Rosa BM, Gil APS, Reolon LZ, Favoreto AXP, Oliveira RB
Ctbnf - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da cirurgia ortognática bimaxilar em pacientes com deformidade esquelética Classe II que relataram queixa respiratória pré-operatória e as repercussões no espaço aéreo faríngeo e na qualidade de vida no período pós-operatório. Estudo de acompanhamento longitudinal com 17 pacientes os quais foram submetidos à cirurgia ortognática de avanço bimaxilar. A avaliação das vias aéreas foi feita através de tomografias computadorizadas de feixe cônico nos períodos pré (T0) e pós-operatório (T1 mínimo 4 meses). A avaliação da qualidade de vida foi realizada através do questionário de qualidade de vida WHOQOL-BREF nos períodos pré (T0) e pós-operatório (T1 - 4 meses). Houve aumento estatisticamente significativo do espaço aéreo faríngeo e da área de maior restrição das vias aéreas. A percepção dos pacientes em relação à respiração e ao sono teve maior significância. Ao analisar a qualidade de vida observou-se melhora estatisticamente significativa no conjunto dos domínios do questionário WHOQOL-BREF e em todos os domínios por separado.

A cirurgia ortognática em pacientes com deformidade esquelética Classe II aumenta o espaço aéreo faríngeo, melhora a percepção do paciente em relação à respiração e ao sono e tem um impacto positivo na qualidade de vida, quando comparados os resultados nos períodos pré e pós-operatório. Quando analisados os resultados observamos correlação entre o aumento significativo do volume da orofaringe com melhora na qualidade de vida.

(Apoio: CAPES | CNPq)

AO0151 Efeito da diabetes mellitus tipo 2 nos processos de proliferação e diferenciação osteoblástica de células-tronco mesenquimais

Weffort D*, Pitol-Palin L, Souza ATP, Adolpho LF, Freitas GP, Beloti MM, Okamoto R, Rosa AL
Ctbnf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A diabetes mellitus tipo 2 (DM2) representa até 95% das doenças metabólicas caracterizadas por altas concentrações de glicose sanguínea que interferem negativamente no tecido ósseo. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da DM2 sobre a diferenciação osteoblástica de células-tronco mesenquimais (CTM). DM2 foi induzida em ratos Wistar por dieta de cafeteria e injeção de estreptozotocina (35mg/kg, ip) e a glicemia após 30 dias, quando foram eutanasiados, era 287 ± 90 mg/dL. CTM da medula óssea dos fêmures foram cultivadas em meio osteogênico com o mesmo nível glicêmico dos ratos (DM2-HG) e comparadas com CTM de ratos saudáveis (ND-NG) cultivadas em meio osteogênico normoglicêmico. Foram avaliadas proliferação (n=5) e diferenciação osteoblástica pela atividade de fosfatase alcalina (ALP: n=5), expressão gênica (n=3) de Runx2, Alp e osteocalcina (Oc) e mineralização (n=5). Dados comparados por ANOVA, $p \leq 0,05$. A proliferação aumentou de 3 para 7 dias, sem diferença para 10 dias e foi maior nas ND-NG. A atividade de ALP diminuiu de 7 para 10 dias e foi maior nas DM2-HG, a expressão de Runx2, Alp e Oc aumentou com o tempo (3<7<10 dias), mas enquanto Runx2 e Alp foram maiores em DM2-HG, Oc foi maior em ND-NG. A mineralização aumentou de 17 para 21 dias e foi maior em DM2-HG.

Os resultados mostram que CTM de ratos com DM2 cultivadas em condições osteogênicas hiperglicêmicas têm proliferação diminuída, mas diferenciação osteoblástica estimulada, o que sugere que a perda óssea causada pela DM2 não se deve aos seus efeitos sobre a diferenciação de CTM em osteoblastos.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/18711-7 | FAPs - FAPESP N° 2017/12622-7)

AO0152 Eficácia de diferentes sistemas de ativação na redução da microbiota das bactérias pertencentes ao complexo vermelho

Aveiro E*, Chiarelli-Neto VM, Soares AJ, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Marciano MA, Gomes BPFA

Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O complexo vermelho é constituído por três bactérias anaeróbias, que são consideradas patógenos periodontais, mas que podem estar presentes em canais infectados, tais como: *Porphyromonas gingivalis*, *Treponema denticola* e *Tannerella forsythia*. Sistemas de ativação foram desenvolvidos com o intuito de otimizar a remoção do conteúdo bacteriano infeccioso dos canais radiculares durante o preparo químico mecânico (PQM). Este estudo avaliou a eficácia de diferentes sistemas de ativação na redução do complexo vermelho. Foram avaliados 24 casos de infecção endodôntica primária sem envolvimento periodontal, preparados com o sistema Reciproc e irrigados com hipoclorito de sódio (NaOCl) a 6% e EDTA a 17%. Amostras foram coletadas antes e após o PQM e divididas em 3 grupos segundo o método de ativação de ambas as soluções: grupo sem ativação (SA, n=8), grupo com ativação recíproca (AR, n=8) e grupo com ativação ultrassônica (AU, n=8). As amostras foram analisadas através da técnica do *Checkerboard*. Os escores de concentração das bactérias foram analisados pelos testes não paramétricos de Kruskal Wallis e Dunn para comparações entre os grupos e Wilcoxon para as comparações entre os tempos, com nível de significância de 5%. Todas as bactérias investigadas estavam presentes nas amostras iniciais. Houve uma diminuição significativa das mesmas após o PQM somente no grupo ativado com ultrassom (p<0,05).

Concluiu-se que a ativação ultrassônica do NaOCl 6% e EDTA 17% foi o único sistema capaz de reduzir significativamente a carga microbiana das bactérias do complexo vermelho.

(Apoio: FAPESP Nº 2015/23479-5 | CNPq Nº 308162/2014-5, 132155/2017-6, 303852/2019-4 | CAPES Nº 001)

AO0153 Resposta tecidual de uma medicação intracanal à base de silicato de cálcio (Bio-C Temp) em subcutâneo de ratos

Lopes CS*, Delfino MM, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanomaru-Filho M, Sasso Cerri E, Cerri PS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta tecidual promovida pela medicação intracanal (MIC) à base de silicato de cálcio, Bio-C Temp (Angelus, Brasil), em comparação ao Calen (SS.White, Brasil). Sessenta tubos de polietileno foram distribuídos nos grupos Bio-C Temp (GBIO), Calen (GCAL) e Controle (GC; tubos vazios) e implantados no subcutâneo de ratos adultos. Após 7, 15, 30 e 60 dias, os implantes foram removidos e processados para inclusão em parafina. Os cortes longitudinais foram corados com HE, picosírius-red e submetidos às reações imuno-histoquímicas para detecção de interleucina-6 (IL-6) e IL-10. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste Tukey (p<0,05). A espessura das cápsulas adjacentes às MICs foi maior nos animais dos grupos GBIO e GCAL aos 30 dias, com uma redução significativa aos 60 dias (p<0,0001). Com o decorrer do tempo, as cápsulas dos grupos GBIO e GC mostraram uma redução significativa (p<0,0001) no número de células inflamatórias. Em todos os grupos, houve uma redução significativa na imunoposição de IL-6 (p<0,0001) concomitante ao aumento no número de células imunopositivas à IL-10 ao longo do tempo. Aos 60 dias, as cápsulas do GBIO mostraram redução no número de células inflamatórias e IL-6-imunopositivas enquanto que o conteúdo de colágeno foi significativamente maior em comparação ao GCAL (p<0,0001).

Conclui-se que os danos teciduais, inicialmente provocados pelo Bio-C Temp, são suprimidos mais rapidamente em comparação àqueles provocados pelo Calen, favorecendo a reparação do tecido conjuntivo.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/16848-2)

AO0154 Abordagens pedagógicas para avaliação de condutas mediante avulsão dentária com educadores de Pato Branco, Brasil

Lima J*, Caldarelli PG, Rocha JS, Tomazinho FSF, Fariniuk LF, Baratto-Filho F, Gabardo MCL UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Foram empregadas diferentes abordagens pedagógicas para serem avaliados conhecimentos e ações em resposta à avulsão dentária entre educadores. Com desenho transversal e quanti-qualitativo, participaram 197 professores e 24 coordenadores pedagógicos (CP) das escolas públicas de Pato Branco, Paraná, Brasil. Inicialmente, foi aplicado a todos um questionário sobre o conhecimento da avulsão dentária. Passados 30 dias os professores leram um manual informativo e responderam ao questionário novamente. Os CP foram divididos em (n = 12): G1 - manual + cenário fictício de avulsão; G2 - metodologia ativa + cenário fictício. O questionário foi então reaplicado a todos. Os dados quantitativos foram analisados estatisticamente em SPSS versão 21.0. Para a etapa qualitativa, duas questões foram propostas e a análise de conteúdo de Bardin foi realizada. Para os professores, o conhecimento sobre avulsão aumentou após a intervenção (p < 0,001), exceto no que se refere à limpeza do dente (p = 0,213). As atividades envolvendo G1 e G2 também levaram ao aumento do conhecimento, mas não houve diferença nesse aumento entre as abordagens (p = 0,143). A análise qualitativa destacou a necessidade de calma e a realização de ações que favoreçam um bom prognóstico nos casos de avulsão.

O nível de conhecimento aumentou após as intervenções, mas não foram encontradas diferenças significativas entre as abordagens pedagógicas propostas.

AO0155 Osteoporose e lesões perirradiculares: correlação entre achados histológicos e radiográficos em modelo animal

Silva COP*, Armada L, Santos RMM, Brasil SC

Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

A doença perirradicular pode ter respostas diferentes à infecção e ao tratamento endodôntico. Osteoporose, doença comum do metabolismo ósseo, está associada à deficiência de esteróides em mulheres pós-menopausa. O objetivo foi correlacionar achados histológicos e radiográficos da osteoporose na evolução da lesão perirradicular em ratas. Foram utilizadas ratas Wistar (n=24/90 dias), avaliadas por citologia vaginal. Grupo teste ovariectomizada (OVX, n=12) e controle pseudo-operada (C, n=12). Após 120 dias, induziu lesão perirradicular nos primeiros molares inferiores esquerdos. A massa corporal foi verificada semanalmente. Após 21 e 40 dias de lesão, foi realizada eutanásia, coleta de sangue (fosfatase alcalina, cálcio, fósforo e estradiol) e coleta das mandíbulas (radiografia e histologia). Com castração validada por níveis de estrogênio (menores em OVX (p<0.01). A deficiência estrogênica resultou em maior ganho de massa corporal (p < 0.01) em OVX 40 dias que em C 40 dias. Cálcio e fósforo foram similares (p>0.05) e a fosfatase alcalina maior em OVX (21 e 40 dias) (p>0.05). À radiografia, as lesões foram maiores em OVX 40 do que C 40 (p<0.05) e a C 21 (p< 0.001). À análise histológica, maior espessamento ligamentar em C 21 do que OVX 40 dias (p < 0.01) e C 40 comparado ao grupo OVX 40 dias (p < 0.01).

Através deste estudo foi possível verificar que a osteoporose atuou como modificador da doença, pois influenciou na evolução da lesão perirradicular.

AO0156 Efeito do veículo e métodos de agitação na penetração da pasta de hidróxido de cálcio nos túbulos dentinários

Barbosa MA*, Oliveira KV, Santos VR, Silva WJ, Tomazinho FSF, Baratto-Filho F, Gabardo MCL UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Analisou-se o efeito de veículos combinados com métodos de agitação na penetração da pasta de hidróxido de cálcio ((Ca(OH)₂) nos túbulos dentinários. Sessenta pré-molares humanos com raiz única foram preparados com WaveOne Gold® e randomizados em seis grupos (n = 10), conforme veículo e método de agitação da pasta: propilenoglicol (PG) + Lentulo (PGL); PG + Lentulo + ultrassom (PGLU); PG + Lentulo + agitação sônica (PGLS); água destilada (AD) + Lentulo (ADL); AD + Lentulo + ultrassom (ADLU); AD + Lentulo + agitação sônica (ADLS). A pasta de Ca(OH)₂ foi manipulada com fluoresceína de sódio e inserida até preencher completamente o canal radicular. Foram obtidas duas secções de 1 mm de espessura, a 2 e 5 mm do ápice de cada raiz, que foram digitalizadas em microscopia confocal de varredura a laser e analisadas no ImageJ® para calcular a porcentagem de penetração e a profundidade máxima de penetração da pasta. A análise estatística foi feita com os testes One-way ANOVA e post-hoc HSD de Tukey. Costataram-se diferenças significativas entre os fatores do estudo a 2 mm do ápice (p> 0,05). A 5 mm houve diferença significativa entre os veículos (p < 0,05) na porcentagem de penetração, com médias mais altas para PG.

Os veículos interferiram na penetração de Ca(OH)₂ nos túbulos dentinários a 5 mm do ápice, com melhores resultados para PG.

AO0157 Efeitos do consumo de álcool e nicotina no desenvolvimento da periodontite apical em ratos utilizando uma avaliação correlacionada

Pinto KP*, Ferreira CMA, Guimaraes AFC, Lima CO, Pires FR, Sassone LM, Silva EJNL
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou os efeitos do consumo de álcool e nicotina no desenvolvimento de lesões periapicais induzidas em ratos. Vinte e oito ratos machos foram divididos em 4 grupos: controle (C), nicotina (N), álcool (A) e álcool + nicotina (A+N). Os grupos A e A+N foram expostos ao consumo de solução alcoólica a 25%; C e N receberam água filtrada. Os grupos N e A+N receberam injeções intraperitoneais diárias de solução com 0,19 µl de nicotina/ml; C e A receberam solução salina. As polpas dos primeiros molares inferiores esquerdos foram expostas por 28 dias. Os animais tiveram seu peso e consumo sólido e líquido medidos. Após eutanásia, as mandíbulas foram removidas e o maior diâmetro, área e volume das lesões foram medidos através de micro-CT. Foi realizada avaliação histopatológica e imuno-histoquímica para RANKL e PTHrP. A análise estatística foi submetida com nível de significância de 5%, utilizando os testes Kruskal-Wallis e Dunn para os dados não-paramétricos, e ANOVA e Tukey para os dados paramétricos. A e A+N apresentaram menor consumo e ganharam menos peso quando comparados a C e N (p<0,05). A+N apresentou lesões com maior volume e área quando comparado aos demais grupos (p<0,05), enquanto A e N apresentaram lesões maiores quando comparados ao C (p<0,05). Os grupos experimentais apresentaram maior resposta inflamatória (p<0,05) e maior imunorreação quando comparados ao C.

Álcool e nicotina contribuíram para a exacerbação da resposta inflamatória e desenvolvimento das lesões periapicais em ratos. A associação das duas substâncias potencializou seus efeitos.

(Apoio: CAPES N° 001)

AO0158 Periodontite apical exacerba alterações vasculares de ratos portadores de Aterosclerose

Cardoso CBM*, Conti LC, Azuma MM, Benetti F, Oliveira PHC, Cantiga-Silva C, Ervolino E, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi verificar a influência da periodontite apical (PA) nas alterações vasculares de ratos com aterosclerose (AT). Foram utilizados 40 animais divididos em 4 grupos: ratos controle (C), ratos com PA (PA), ratos com aterosclerose (AT); ratos com PA e AT (PA+AT). A PA foi induzida pela exposição pulpar dos primeiros e segundos molares superiores e inferiores do lado direito. A AT foi induzida por meio de uma amarrilha realizada na artéria carótida e associada a dieta rica em lipídio. Após 75 dias, os animais foram sacrificados, as maxilas coletadas para confirmação do desenvolvimento da PA e as artérias carótidas coletadas para análise histológica, histométrica e imunohistoquímica para IL-6, IL-17 e TNF-α. Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Pode-se observar infiltrado inflamatório e reabsorção óssea nos grupos PA e PA+AT compatíveis com lesões periapicais de origem infecciosa. Os grupos C e PA apresentaram as camadas da carótida sem alterações morfológicas. Nos grupos AT e PA+AT foi detectada desorganização das camadas celulares, presença da camada celular de espuma, áreas de calcificação e necrose na túnica íntima carotídea. Além disso, o grupo PA+AT apresentou aumento de 36,5% na espessura da túnica íntima comparado ao grupo AT, assim como maior marcação para IL-6 e IL-17 (p<0,05).

Conclui-se que a periodontite apical exacerba as alterações vasculares da Aterosclerose, aumentando a espessura da túnica íntima e a imunomarcação de citocinas pró-inflamatórias.

(Apoio: CNPq N° 01300.001767/2019-52)

AO0159 Avaliação de cimentos endodônticos biocerâmicos associados a agente antimicrobiano

Zordan-Bronzel CL*, Tanomaru-Filho M, Rodrigues EM, Chávez-Andrade GM, Torres FFE, Guerreiro-Tanomaru JM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Cimentos endodônticos biocerâmicos merecem destaque pelo potencial bioativo. Cimento experimental de silicatos de cálcio (EXP) foi proposto e Bio-C Sealer (BCS, Angelus) é um novo biocerâmico pronto para uso. Hipoclorito de cálcio (HC) pode aumentar ação antimicrobiana. O objetivo deste estudo foi avaliar EXP, BCS e associações ao HC (EXPHC e BCSHC) em comparação ao AH Plus (AHP). Tempo de presa (TP), radiopacidade e escoamento foram avaliados conforme ISO 6876. Solubilidade foi avaliada pela perda de massa, alteração volumétrica (AV) por micro-CT, e pH foi mensurado em diferentes períodos. Citocompatibilidade foi avaliada por vermelho neutro e metiltetrazólio (MTT), e bioatividade celular pela atividade de fosfatase alcalina e vermelho de alizarina. Atividade antibiofilme foi avaliada por teste de contato direto modificado. Dados foram submetidos a análise estatística (α=0,05). BCS e BCSHC apresentaram TP semelhante (p>0,05). EXPHC mostrou menor TP que EXP (p<0,05). EXP, BCS, EXPHC e BCSHC apresentaram AV menor que 1%. Radiopacidade e escoamento segundo ISO 6876 foram observados, e pH alcalino nos períodos avaliados. Solubilidade de EXPHC foi menor que EXP, e de BCS-HC foi menor que BCS. Os cimentos foram citocompatíveis. EXP-HC apresentou maior efetividade contra *E. faecalis*.

Conclui-se que cimento experimental à base de silicatos de cálcio apresenta propriedades físico-químicas adequadas, citocompatibilidade, bioatividade celular, e a adição de hipoclorito de cálcio promoveu menor solubilidade e maior atividade antibiofilme sobre *E. faecalis*.

(Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2017/14305-9)

AO0160 Distribuição De Tensões Variando Conicidade E Calibre De Instrumentos Endodônticos E Cargas Oclusais - Análise De Elementos Finitos

Wendling MM*, Mantovani G, Santos RV, Fernandes BV, Carneiro DE, Sánchez-Ayala A
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a tensão gerada pelo preparo endodôntico mecanizado com limas de diferentes calibres e concidades após aplicação de cargas oclusais. Um modelo digital de 2° pré-molar inferior, obtido do site *sketchfab.com*, foi adaptado no programa SpaceClaim® com valores médios de medidas anatômicas. O modelo 3D foi transferido ao programa Ansys 19, e cada estrutura do modelo, tais como esmalte, dentina, polpa, ligamento periodontal e osso cortical, assim como material obturador e restaurador tiveram os módulos de elasticidade, coeficiente de Poisson, resistência ao cisalhamento e microdureza inseridos no programa. Além do modelo hígido de controle, foram realizadas simulações de preparos endodônticos em outros seis modelos com limas de #30/05, #30/09, #35/04, #35/06, #40/04 e #40/06. Os elementos e pontos nodais dos modelos variaram entre 15.706-17.452 e 24.958-28.757, respectivamente. A tensão equivalente de von-Mises foi utilizada para as forças de 30 N, 90 N, 270 N e 810 N, cada uma destas incididas em 20°, 45° e 90° em relação ao plano oclusal, simulando lateralidade, interferências dentais e oclusão, respectivamente. O calibre e concidade dos instrumentos não foram capazes de gerar maiores áreas de tensão máxima na estrutura dental. Ainda, cargas oblíquas foram propensas à formação de maiores pontos de tensão máxima de estresse quando comparada a incidências verticais.

Conclui-se que o desgaste dentinário não deve ser considerado como principal fator de predisposição a suscetibilidade dental pelo desenvolvimento de fratura dental.

AO0162 Associação entre doenças inflamatórias crônicas bucais e aptidão física em humanos: uma revisão sistemática

Bairros PO*, Franco AM, Osorio CS, Böttcher DE, Gomes MS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A presente revisão sistemática teve como objetivo investigar a relação entre a carga inflamatória bucal crônica (CIB) e os níveis de aptidão física. Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados PubMed, SCOPUS, Embase e Cochrane Library, além de buscas manuais. Este estudo foi realizado de acordo com as recomendações PRISMA. Foram incluídos apenas estudos em humanos, publicados em idioma inglês ou idiomas latinos, nos quais a exposição principal incluía doenças inflamatórias bucais crônicas e o desfecho principal tenha sido a aptidão física. Foram excluídos estudos onde a exposição principal incluía alterações da oclusão, sem relação com a CIB, bem como relatos de casos. A avaliação do risco de viés foi feita através da Escala de Newcastle-Ottawa. Dos 866 estudos inicialmente identificados, um total de 20 estudos foram incluídos. Dentre os artigos incluídos, 10 examinaram a periodontite, associadas ou não a outras variações bucais, como perda dentária, e um estudo avaliou a periodontite apical. O desfecho aptidão física foi mensurado de diferentes modos: testes de aptidão física aeróbia e/ou anaeróbia (n=07), caminhada (n=03), questionários (n=07), capacidade funcional (n=04), entre outros (n=03).

Embora a literatura seja relativamente escassa sobre o tema e não exista ainda nenhum estudo de intervenção capaz de testar causalidade, os resultados que existem até o momento sugerem que a CIB está associada à aptidão física e pode ser um indicador de risco para um menor desempenho físico.

(Apoio: CAPES)

AO0163 Association between a polymorphism on ANRIL gene and periodontitis: findings from a meta-analysis

Koga RS*, Leal ALAB, Martinho PVA, Andrade ZG, Galeno JG, Barcellos JFM, Silva FRP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Periodontitis is an inflammatory disease and several factors are involved in the pathogenesis of the disease. Previous studies suggest the association between genetic variation in ANRIL gene, an epigenetic component and periodontitis. However, the results are inconclusive. The aim of this study is to evaluate the association between a rs1333048 polymorphism in ANRIL and periodontitis by a meta-analysis. A retrieve in the literature was performed before September 20, 2019 in diverse scientific and educational databases. The statistical evaluation was performed by Review Manager statistical program with heterogeneity (I²) and Odds Ratio (OR) with 95% of Confidence Intervals (CI) calculations. The publication bias was evaluated by Begg' and Egger's test with Comprehensive meta-analysis software. P<0.05 was considered as significant. Seven articles with 12 studies in 5,489 participants from different ethnical groups composed the results. There was a significant association between the mutant allele in rs1333048 polymorphism in ANRIL gene and periodontitis risk (OR = 1.24 CI: 1.15-1.34, P<0.00001) and the wild type allele was associated with the control group (OR = 0.80 CI: 0.75-0.87, P<0.00001) both with significant statistical value and as well as with decreased value of I² (28%, P_{heterogeneity} = 0.17). There was a non-significant risk of bias (P>0.05).

As conclusion, this meta-analysis showed significant association between the polymorphism and periodontitis in the overall evaluation and Caucasian group, but not for mixed population.

AO0164 Comparação de dois métodos de análise da citotoxicidade de uma pomada a base de iodoformio

Gonsales IR*, Cardoso MV, Pedrolongo DA, Zangrando MSR, Santana ACP, Greghi SLA, Oliveira RC, Damante CA

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a citotoxicidade in vitro de uma pomada à base de iodoformio empregando a norma ISO 10993-12:2012 e, também, comparar dois métodos de avaliação da biocompatibilidade de diferentes concentrações do produto. Foram utilizadas as células NIH3T3 cultivadas em meio de cultura de Eagle modificado por Dulbecco (DMEM) e 10% de soro fetal bovino. Os grupos experimentais foram grupo A, B, C e D com diferentes concentrações do agente (250; 125; 62,5 e 31,25mg) além dos grupos controle C (+) e C (-): meio DMEM contendo 10 µl de DMSO (dimetilsulfóxido). A viabilidade celular foi avaliada pela redução do MTT (método direto), onde foram plaqueadas 104 células/poço, 6ª passagem, placa de 96 poços em quadruplicata (n=4) nos períodos de 24, 48 e 72h. Outro método foi a avaliação por fotografias obtidas no microscópio após cada período e quantificadas no software Image J (método indireto). Os dados em porcentagem foram comparados pelo teste ANOVA complementado por Tukey (p<0,05). O grupo A foi tóxico para as células (p<0,05). Já os grupos de menor concentração B, C e D apresentaram semelhança ao grupo C + (p>0,05). Houve correlação satisfatória em relação aos métodos de avaliação em 48 e 72h, avaliados pelo teste de Bland-Altman, que não demonstraram viés de proporção (p: 0,73 e 0,27, regressão linear); em 24h houve fraca concordância entre os métodos (p: 0,3, teste t pareado e viés de proporção p: 0,00).

Conclui-se que o agente testado desempenhou uma relação de dose-dependência na citotoxicidade, e o método direto teve maior acurácia na análise da viabilidade celular.

(Apoio: CAPES Nº 001 | Programa Unificado de Bolsas de Estudo para Apoio e Formação de estudantes de Graduação (PUB-USP) Nº 1026)

AO0165 Smoking Negatively Affects the Treatment Response of Youngers-grade C Periodontitis Patients

Silva RVC*, Rangel TP, Corrêa MG, Casarin RCV, Sallum EA, Sallum AW
Doutorado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

This case-control longitudinal trial aimed to investigate the influence of smoking on clinical, microbiological and immunological parameters after periodontal therapy (PT) in patients with periodontitis grade C (PerioC). Thirty PerioC patients (15 non-smokers [NS] and 15 smokers [S]) were selected and treated by a single-session of periodontal debridement and administration of Amoxicillin 500mg and Metronidazole 400mg, every 8 hours, for 10 days. Plaque index (PI), bleeding on probing (BOP), probing depth (PD), clinical attachment level (CAL) and sampling for microbiological and immunological analysis were evaluated on baseline, 3 and 6 months after PT. The levels of *Porphyromonas gingivalis*, *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, *Tannerella forsythia* and *Treponema denticola* were evaluated by quantitative polymerase chain reaction. For immunological analysis, Lipopolysaccharide (LPS), Lipoteichoic Acid and cytokine levels were measured by LUMINEX/MAGpix. All clinical parameters analyzed improved after 3 months in both groups (p<0.05). A statistically significant difference in the reduction of PD (0.4mm in S and 0.7mm in NS, p = 0.04) and in the CAL gain (0.3mm in S and 0.8mm in NS) was detected after 3 months. Smokers had significantly higher levels of LPS and lower reductions of the periodontal pathogens when compared to NS after 6 months.

Smokers PerioC patients present a worst clinical, microbiological and immunological response to PT associated with the use of systemic antibiotic therapy, compared to non-smokers.

(Apoio: CAPES Nº 001)

AO0166 Efeitos do probiótico *Bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019 na síndrome metabólica e periodontite experimentais em ratos

Silva GA*, Moreira ALG, Silva PHF, Mayer MPA, Ishikawa KH, Casarin RCV, Salvador SLS, Messoro MR

Cibmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos do probiótico (PROB) *Bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019 na doença periodontal (DP) experimental associada à síndrome metabólica (SM) em ratos. 96 ratos foram divididos em 8 grupos: C (controle), CP, DP, DPP, SM, SMP, SMDP e SMDPP. Os grupos SM, SMP, SMDP e SMDPP receberam ração hipercalórica por 16 semanas. A DP foi induzida com instalação de ligaduras nos 1^{os} molares inferiores dos animais por 14 dias (grupos DP, DPP, SMDP e SMDPP). PROB foi adicionado diariamente à água dos animais por 8 semanas (grupos CP, DPP, SMP, SMDPP). Os animais foram submetidos à eutanásia na 16a. semana experimental. Foram avaliados volume ósseo alveolar (VOA), parâmetros metabólicos, marcadores de estresse oxidativo no soro, expressão de citocinas inflamatórias no tecido gengival, expressão gênica do tecido adiposo e microbiota intestinal. Os dados foram analisados estatisticamente ($p < 0,05$). Os grupos com DP e tratados com PROB apresentaram maior VOA quando comparados aos grupos não tratados. Nos grupos com SM, animais tratados com PROB apresentaram menores valores de colesterol total, triglicérides e mieloperoxidase, bem como maiores valores de nitrato e de *Bifidobacterium* na microbiota intestinal do que aqueles não tratados. O grupo SMDPP apresentou menor expressão gênica de Namp1 e de IL-1 β , bem como maiores níveis de IL-10 quando comparado ao grupo SMDP.

O uso de PROB reduziu a severidade da DP experimental em ratos com ou sem SM, modulando parâmetros metabólicos, imunoinflamatórios e microbiológicos principalmente na presença da SM.

(Apoio: FAPESP Nº 2017/26257-9 | FAPESP Nº 2018/16009-0)

AO0167 Efeito clínico, radiográfico e imunológico do tratamento cirúrgico para peri-implantite: estudo longitudinal de 1 ano

Moura GB*, Fischer RG

Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Comparar os efeitos clínicos, radiográficos e imunológicos do tratamento cirúrgico para peri-implantite com ou sem terapia fotodinâmica (TFD) após 1 ano. Estudo com 21 pacientes (idade média 56,0 \pm DP 9,6 anos). Divididos em teste e controle de forma randomizada. Os parâmetros clínicos: (PBS); (IPV) e (ISS). Parâmetro radiográfico, (periapical-baseline e 1 ano). A coleta do fluido periimplantar (periopaper) Biomarcadores do metabolismo ósseo: TNF- α , SOST, PTH, OPG, OPN, OC, Leptina, IL-6, IL-1 β FGF-23. Ambos os grupos receberam tratamento periimplantar cirúrgico de acesso para raspagem e no grupo teste foi utilizada a TFD + azul de toluidina 0,12%. Os dados clínicos coletados (baseline, 03, 6 e 12 meses). Os dados radiográficos e imunológicos (baseline e 1 ano). Resultados: redução significativa dos parâmetros clínicos após 3 meses em ambos grupos. No baseline, os valores de PBS 8,5mm \pm 0,9, ISG 100% IPV 100% no grupo controle, no grupo teste foram 8,6mm \pm 0,7, 100% e 100%. Aos 3 meses as médias de PBS, ISS e IPV foram 5,7mm \pm 0,5, 11%, 25% e no grupo controle e 5,7mm, 8%, 25% e 10% no grupo teste ($p < 0,05$). Aos 12 meses os valores foram constantes. Os parâmetros radiográficos foram estatisticamente insignificante no grupo controle (baseline 6,2 \pm 1 mm x 12 meses 5,7 \pm 0,6 mm) ($p = 0,008$). No grupo teste houve um ganho ósseo (baseline 6 \pm 0,8 mm x 12 meses 5,9 \pm 0,6 mm) ($p > 0,5$). A análise imunológica: redução significativa nos níveis de IL6 e OC em ambos os grupos.

O uso adicional da TFD não ofereceu resultados superiores aos observados no grupo somente com acesso cirúrgico.

AO0168 Efeitos da fotobiomodulação e terapia fotodinâmica antimicrobiana no recobrimento de recessões múltiplas

Cardoso MV*, Zangrando MSR, Santana AC, Greghi SLA, Damante CA

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos adicionais ao recobrimento radicular (RR) a partir da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFD) e a fotobiomodulação (FBM) em pacientes com recessão gengival (RG). Os pacientes ($n=54$, 18 por grupo /180 recessões) com pelo menos duas RG múltiplas bilaterais superiores RT1 receberam RR por enxerto de tecido conjuntivo subepitelial e tracionamento coronal do retalho. Neste ensaio paralelo aleatorizado de três braços, os grupos foram: controle sham (C), FBM (laser vermelho: 1J/ponto, 660 \pm 10 nm, InAlGaP, 41J/cm², 14s, 70mW, 5 aplicações por dente) no retalho e grupo TFD (azul de toluidina 0 10mg/ml; 1 minuto de pré-irradiação + laser) nas superfícies radiculares expostas. O RR, a hipersensibilidade dentinária (VAS/Schiff) e a estética (paciente VAS e profissional índice RES) foram avaliados aos 3 e 6 meses (Kruskal-Wallis complementado por Dunn). O completo RR por paciente foi C: 28%; FBM: 61%; TFD: 33% (qui-quadrado, $p < 0,093$). Não houve diferença entre os grupos para a média de RR (C: 72%; FBM: 83%; TFD: 76%) e redução da RG ($p > 0,05$). O grupo FBM demonstrou melhores taxas na percepção estética avaliada pelo paciente, na hipersensibilidade dentinária e no índice RES em relação ao grupo controle ($p < 0,05$), com menor índice de cicatrizes pós operatórias. Os grupos FBM e TFD foram diferentes apenas no índice RES ($p < 0,05$).

Esse estudo preliminar demonstra desempenhos semelhantes no recobrimento de RG múltiplas para os grupos TFD e FBM. O grupo FBM apresentou melhores índices nos parâmetros estéticos e centrados no paciente.

(Apoio: CAPES Nº 001)

AO0169 Efeito da aplicação local do curcumin nanoparticulado sobre o reparo ósseo in vivo

Camilli AC*, Silva AF, Pérez-Pacheco CG, Ferrarezi DP, Primo FL, Spolidorio LC, Stabili MRG

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Curcumin é derivado da *Curcuma longa* e apresenta várias atividades biológicas. A literatura tem demonstrado o potencial do composto sobre o reparo ósseo, entretanto, os dados ainda são contraditórios. O objetivo do estudo é avaliar o efeito da administração tópica do curcumin veiculado em nanopartículas sobre o reparo ósseo de defeitos críticos in vivo. Defeitos confeccionados na calvária de ratos foram preenchidos com curcumin nanoparticulado ou veículo (nanopartícula vazia) e os animais foram eutanasiados após 7, 14 e 28 dias da aplicação dos compostos. O volume ósseo no interior dos defeitos foi avaliado por microtomografia óssea (μ CT); expressão dos marcadores do turnover tecidual (RANKL, OPG, PCNA e RUNX2) foram investigados por imunohistoquímica e as características histológicas do tecido neoformado foram avaliadas por análise histológica descritiva e esterométrica. As amostras foram consideradas como independentes, utilizando métodos paramétricos (teste t para amostras independentes) ou não-paramétricos (ANOVA) segundo a distribuição dos dados. O nível de significância adotado foi de 95%. μ CT e análise histológica mostraram maior formação óssea nos animais tratados com curcumin no período de 14 dias. Curcumin reduziu o infiltrado celular e aumentou o conteúdo colágeno aos 28 dias e aumentou a expressão de PCNA e RUNX2 aos 14 dias.

Os resultados permitem concluir que o curcumin pode favorecer o reparo ósseo em defeitos críticos.

(Apoio: CAPES Nº 04558/14-19)

AO0170 Efeito de uma nova chalcona sobre a reabsorção óssea inflamatória em ratos e osteoclastogênese in vitro

Fernandes NAR*, Camilli AC, González-Maldonado LA, Molon RS, Silva AF, Regasini LO, Rossa-Junior C, Stabili MRG

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Neste estudo avaliamos pela primeira vez o efeito de um novo composto chalcônico sintético, a chalcona T4, sobre a reabsorção óssea em um modelo experimental de periodontite em ratos, e sobre mediadores da osteoclastogênese in vitro. In vivo - animais foram divididos em 5 grupos: controle negativo (sem doença), controle positivo (com doença), veículo (CMC 0,5%) e chalcona T4 5 mg/kg ou 50 mg/kg (com doença e administração sistêmica da chalcona T4 por gavagem intragástrica). Periodontite foi induzida experimentalmente pela colocação de ligadura ao redor dos primeiros molares inferiores, e as amostras coletadas após 15 dias para análise da reabsorção óssea alveolar (μ CT), expressão de TNF- α (ELISA), estado inflamatório dos tecidos gengivais (estereometria) e expressão de NFATc1, NF- κ B e CD45 (imuno-histoquímica). In vitro - Macrófagos murinos (Raw 264.7) foram pré-tratados com diferentes concentrações da Chalcona T4 e estimulados com RANKL para avaliação da expressão dos genes alvo (*Mmp-9*, *Ctsk*, *Oscar*, *Trap* e *Nfatc1*) por RT-qPCR e ativação de vias de sinalização intracelular (NF- κ B, p38, ERK e AKT) por Western Blot. Chalcona T4 5 mg/kg reduziu a reabsorção óssea, o infiltrado inflamatório, a expressão de NF- κ B e CD45, e favoreceu a produção de matriz colágena nos tecidos gengivais. In vitro, reduziu expressão de marcadores da osteoclastogênese e modulou a ativação de vias de sinalização relevantes neste processo (ERK e AKT).

Os resultados indicam que a Chalcona T4 apresenta potencial relevante na modulação de doenças osteolíticas, como a doença periodontal.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/10945-6 | CAPES Nº 001 | CNPq Nº 133311/2018-0)

AO0171 Comparação volumétrica de enxerto gengival livre convencional e protegido por retalho: ensaio clínico aleatório multicêntrico

Cavalcanti MC*, Almeida VC, Ferreira MS, Silva CO, Sapata VM, Romito GA, Pannuti CM, César Neto JB

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar tridimensionalmente a espessura e volume de tecido mole em incisivos inferiores após cirurgias de enxertos gengivais livres (EGL). A amostra foi composta por pacientes atendidos em dois centros, FOUUP e UEM, divididos aleatoriamente em dois grupos: controle (técnica original, n = 24) e teste (EGL protegido por retalho, n = 21). Foram realizadas moldagens antes (baseline) e após a cirurgia (3, 6 e 12 meses). Os modelos de gesso foram digitalizados e as imagens sobrepostas em um programa de computador. Uma grade com linhas de referências horizontais foi utilizada para realizar as mensurações das estimativas de espessura de tecido (ett) 1, 3 e 5 milímetros apicais à margem gengival do baseline. O volume foi mensurado com uma ferramenta específica do programa de computador na região delimitada no baseline. Para ett não foram observadas diferenças entre os grupos em nenhuma das alturas avaliadas ($p > 0,05$) e o maior ganho tecidual foi observado a 3 milímetros apicais à margem gengival (ett-3 - grupo teste: $1,06 \pm 0,45$ mm; grupo controle: $1,01 \pm 0,37$ mm). A avaliação intra-grupo mostrou um aumento significativo da ett ao longo do tempo ($p < 0,05$) e uma tendência de diminuição da retração gengival, sugerindo creeping attachment. O volume permaneceu estável ao longo do tempo, sem diferença estatística significante entre os grupos ($p > 0,05$). As duas técnicas cirúrgicas de EGL foram eficazes para o ganho de espessura e volume de tecido mole.

As duas técnicas cirúrgicas de EGL foram eficazes para o ganho de espessura e volume de tecido mole.

(Apoio: CAPES)

AO0172 Impacto de lesões orais na qualidade de vida de indivíduos com psoríase: um estudo caso-controle

Mendes VS*, Costa AA, Cota LOM, Oliveira AMSD, Cyrino RM, Costa FO Cpc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Embora vários estudos relatem uma pior qualidade de vida (QV) em indivíduos com psoríase nenhum estudo foi reportado abordando o impacto da saúde bucal na qualidade de vida autorrelatada (OHRQoL) relacionado à presença de lesões orais em indivíduos com psoríase. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de lesões orais e o OHRQoL de indivíduos psoriáticos e incluiu 295 indivíduos com psoríase e 359 controles. Foi realizado exame oral para avaliar diferentes tipos de lesões orais como queilite angular (QA), língua fissurada (LF), língua geográfica (LG), entre outras e aplicou-se o questionário Oral Impacts on Daily Performance (OIDP) para OHRQoL. Os indivíduos com psoríase apresentaram mais lesões orais do que os controles (OR = 3,60; IC:95% 2,54-5,13; $p < 0,001$), além de maior ocorrência de LG ($p < 0,001$); QA ($p < 0,001$); LF ($p = 0,006$); e concomitante LF/QA ($p < 0,001$). Maiores escores globais de OIDP (11,15) foi observado em casos do que os controles (7,63) ($p = 0,009$). O modelo multivariado final demonstrou escores mais altos de OIDP relacionados às variáveis: uso de ansiolíticos ($p < 0,001$), lesões de LF/QA ($p < 0,001$) e LG ($p = 0,023$), mostrando pior OHRQoL.

Demonstrou-se piores escores de OIDP em frequência e gravidade em indivíduos psoriáticos com lesões orais, revelando assim os impactos negativos dessas lesões na OHRQoL. CAAE 20156019.0.0000.5149.

(Apoio: CAPES)

AO0173 Efeito de superfícies superhidrofílicas e hidrofílica na osseointegração de implantes em ratos diabéticos, submetidos à insulino terapia

Limirio PHJO*, Venâncio JF, Soares PBF, Linhares CRB, Zanetta Barbosa D, Dechichi P UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a osseointegração de implantes com superfícies superhidrofílicas (acqua®) ou hidrofílica (neoporos®) em ratos com diabetes mellitus tipo 1 (DMT1), submetidos a insulino terapia (IT). Foram utilizados 30 ratos divididos em 3 grupos (n=10): N (normoglicêmicos); D (diabéticos); DIT (diabéticos com IT). A indução do DMT1 foi realizada com injeção endovenosa de estreptozotocina e no grupo DIT foi aplicado 4un/dia de insulina NPH. Uma semana após a indução, foram instalados implantes aqua e neoporos nas tíbias esquerda e direita, respectivamente e 2 semanas depois, os animais foram eutanasiados e os implantes removidos por meio de torque reverso (força máxima do rompimento interface osso/implante). Após a remoção, os espécimes foram submetidos a espectroscopia por energia dispersiva (EDS) (composição química dos remanescentes no implante) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) (qualitativo do contato osso/implante). Os resultados de força máxima ao torque foram menores em D comparado a N e DIT; e maior em N comparado a DIT. No EDS, DIT mostrou maior quantidade de oxigênio e cálcio no implante aqua comparado ao neoporos. No MEV foi observado menor quantidade de prolongamentos ósseos na superfície do implante em D comparado a N e DIT, entretanto, os implantes aqua mostraram melhor distribuição de osso na superfície. O grupo DIT, mostrou aspectos semelhantes a N comparando as mesmas superfícies.

Pode-se concluir que o DMT1 apresentou menor nível de osseointegração, e a IT e os implantes aqua melhoraram a osseointegração em DMT1.

AO0174 Distribuição de tensões em próteses cimentadas para reabilitação implantossuportada de maxila atrófica

Campaner M*, Billoba LPG, Sampaio MN, Jorge CF, Brunetto JL, Pereira BM, Goiato MC, Pesqueira AA

Materiais e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARACATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, a distribuição de tensões em próteses cimentadas para reabilitação implantossuportada de maxila atrófica, por meio da análise fotoelástica e extensométrica. Os grupos foram divididos em: ISA - dois implantes paralelos ao eixo axial (S- standard - 3,75x11,5mm) na região do 14 e 16; ISAICA - um implante (S) na região do 14 e um implante curto (5x7mm) (C) na região do 16; ISAISI - dois implantes (S), sendo um paralelo ao eixo axial na região do 14 e outro com inclinação distal de 30° na região do 16; ISAPC - dois implantes paralelos ao eixo axial (S- standard - 3,75x11,5mm) na região do 14 e 15 com o pântico (16) em cantiliver. A partir de um protótipo da maxila edêntula confeccionada por meio de um modelo digital 3D, foram confeccionados 24 modelos, sendo 4 em resina fotoelástica (PL-2) e 20 em poliuretano (F160), com implantes do tipo cone morse e confeccionadas próteses fixas implantossuportadas múltiplas cimentadas. Os dados quantitativos foram submetidos ao teste ANOVA, seguido do Teste Tukey (5%). Na AE, o grupo grupos ISAISI apresentou maior valor de tensão, sendo o único com diferença estatística significante dos demais ($p < 0,05$). Na AF, os grupos ISAISI e ISAICA, apresentaram as maiores tensões.

Conclui-se que a reabilitação com implante inclinado apresentou pior comportamento biomecânico, em ambas formas de análises.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2018/25049-6 | FAPs - Fapesp Nº 2017/26670-3)

AO0175 Avaliação longitudinal por 7 anos da alorreatividade de enxerto ósseo homogêneo fresco congelado na reconstrução alveolar em humanos

Braga MP*, Deluiz D, Oliveira LS, Pôrto LCMS, Fischer RG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A Odontologia foi responsável por 82% dos transplantes ósseos realizados no Brasil em 2019 e preocupa-se com a capacidade em provocar formação de aloanticorpos com potencial efeito deletério em transplantes de órgãos sólidos. Este estudo avaliou, longitudinalmente, por até 7 anos, a formação de aloanticorpos pós realização de enxerto ósseo homogêneo fresco congelado na reconstrução alveolar prévia à reabilitação oral com prótese sobre implantes. Aloanticorpos (HLA e MIC) foram monitorados através do teste Labscreen® Mixed, prévio, 7, 30, 90 e 180 dias pós-transplante em 16 pacientes, 6 homens e 10 mulheres, idade média 60,4 ± 10,0 anos, em tratamento no Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2012. Após 7 anos, 8 pacientes foram avaliados, 5 mulheres e 3 homens, idade média 68,3 ± 6,9. Caso o teste Mixed para HLA fosse positivo (NBG>6), o teste Labscreen® Single verificava a resposta de anticorpos HLA específicos ao doador (dsa). Pacientes foram classificados quanto a sensibilização prévia (SP) e especificidade ao doador. Um paciente não sensibilizado previamente (NS) apresentou evidência de sensibilização (EvS) para MIC aos 7 dias. Cinco pacientes apresentaram EvS doador específica, 4 apresentaram dsa *de novo*, isto é, não previamente existentes, 1 paciente NS, aos 7 dias, 2 pacientes SP dsa+, aos 30 dias e 1 paciente SP dsa- apresentou aos 30, 90, 180 dias e 7 anos.

A alorreatividade apresentou caráter transitório em pacientes NS e SP dsa+ e permanente em um paciente SP dsa- aos 180 dias e 7 anos, a partir de 30 dias pós-transplante.

AO0176 A hidrofobicidade da superfície de implantes dentários afeta a integridade de superfície após a inserção em osso artificial

Silva GAF*, Faot F, Silva WJ, Cury AAB
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Implantes dentários com diferentes tratamentos de superfície sofrem danos superficiais e liberam partículas de titânio (Ti) durante a inserção óssea, que influenciam a reabsorção óssea marginal. Este estudo investigou o efeito da hidrofobicidade na integridade superficial de implantes antes e após inserção e avaliou a distribuição de partículas de Ti ao longo dos leitos ósseos (LOs). Vinte e quatro implantes comerciais com diferentes desenhos (Titamax Ex e Drive) e superfície (AQ - Hidrofílico; NP - Hidrofóbico) foram inseridos em osso artificial simulando ossos tipo III-IV. A integridade superficial foi avaliada por Microscopia Eletrônica de Varredura enquanto a rugosidade, topografia e área de superfície por Microscopia Confocal de Escaneamento a Laser. Os LOs foram inspecionados com Microscópio Digital e a distribuição da intensidade de Ti foi avaliada por Micro Fluorescência de Raios-X. Dados de rugosidade foram submetidos a ANOVA e teste t de Student ($\alpha = 0,05$). Implantes AQ obtiveram maior altura média (Sa) inicial e redução pronunciada de Sa, altura máxima do pico (Sp) e altura funcional total (Spk+Sk+Skv) durante a instalação ($p < 0,05$). Apesar dos valores de Sa e Sp serem similares para todos os implantes após a instalação ($p > 0,05$), danos à superfície ocorreram principalmente na região do ápice. A maior quantidade de partículas de desgaste e intensidade de Ti foram detectados na região cervical dos LOs dos implantes AQ.

Implantes hidrofílicos são mais susceptíveis ao desgaste e liberam mais partículas de Ti durante a inserção em osso artificial tipo III-IV.

(Apoio: CAPES Nº 001)

AO0177 Bioflavonóides reduzem a produção de MMPs por fibroblastos gengivais expostos ao ácido zoledrônico

Cardoso LM*, Pansani TN, Hebling J, Augusto LA, De-Souza-costa CA, Basso FG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O uso do bisfosfonato - ácido zoledrônico (AZ) tem sido associado ao insucesso de implantes osseointegrados. Este medicamento estimula a expressão de metaloproteinases da matriz (MMPs) por células da mucosa oral, o que pode prejudicar o selamento biológico peri-implantar. Este estudo avaliou o efeito dos bioflavonóides - extrato de proantocianidinas (PAs, isoladas da semente de uva) e naringenina (NA, sintética) na produção de MMPs por fibroblastos gengivais (FG) tratados com AZ. Para isso, FG obtidos a partir de cultura primária foram semeados sobre discos de titânio em meio de cultura (DMEM) por 24 horas. Em seguida, as células foram tratadas com os bioflavonóides (10 µg/mL) por 24 horas e então expostas ao AZ (5 µM) e à citocina inflamatória TNF- α , utilizada como controle positivo para produção de MMPs. Após 24 horas, foi avaliado a síntese de MMP-2 e MMP-9 (ELISA) e a viabilidade celular (PrestoBlue), sendo os dados submetidos aos testes de ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). FG expostos ao AZ e TNF- α apresentaram aumento da síntese de MMP-2 e MMP-9 e diminuição da viabilidade celular. Porém, a terapia com os bioflavonóides, avaliada neste estudo *in vitro*, reduziu significativamente a síntese dessas MMPs e aumentou a viabilidade das células.

Concluiu-se que PAs e NA regulam a síntese de MMPs por FG expostos ao AZ, o que pode ser importante para a situação de pacientes que necessitam de implantes, mas que fazem uso contínuo deste tipo de bisfosfonato.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/11211-6)

AO0179 Análise da estabilidade primária do implante dentário entre técnicas de osseodensificação e levantamento de seio maxilar por osteotomas

Candido BF*, Langoski K, Scariot R, Deliberador TM
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O levantamento de seio maxilar é necessário quando não há dimensões necessárias para instalação de implantes. Com intuito de melhorar o prognóstico do tratamento, a técnica de osseodensificação traz a premissa de elevar o seio maxilar durante a preparação do leito ósseo, porém com aumento da densidade óssea circundante. O objetivo deste estudo é comparar a estabilidade primária entre as técnicas de osteotomos de Summers e de osseodensificação. Foram selecionados 8 pacientes, os quais receberam em cada hemiarcada da maxila um dos grupos desse estudo, técnica com osteotomos de Summers (Grupo Controle) ou por osseodensificação (Grupo Teste). Foram instalados 29 implantes divididos nos dois grupos. A estabilidade primária foi mensurada através do Torque e do Coeficiente de Estabilidade do Implante (Implant Stability Quotient - ISQ) oclusal e lateral medidos nos tempos experimentais do estudo pós-operatório imediato (T0) e três meses (T3). Os dados foram submetidos à análise estatística (Testes Mann-Whitney e Wilcoxon, ambos com nível de significância de 0,05). Os resultados obtidos demonstram que os implantes instalados pela técnica de osseodensificação apresentam maior torque e ISQ em ambos os tempos experimentais ($p < 0,05$).

Podemos concluir que a técnica da osseodensificação favorece uma melhor estabilidade primária que a técnica de levantamento de seio com uso de osteotomos de Summers.

AO0180 Estudo microtomográfico experimental da regeneração óssea em seio maxilar com hidroxiapatita e beta-tricálcio fosfato em grânulos e pasta

Cervantes LCC*, Deus CBD, Jacob RGM, Sanches NS, Piassi JEV, Silveira LF, Okamoto R, Garcia Junior IR

Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo experimental em coelhos tem como objetivo avaliar a arquitetura óssea durante o processo de regeneração de seios maxilares em coelhos, reconstruídos com hidroxiapatita (HA) e beta-tricálcio-fosfato (β -TCP) veiculados em grânulos (GRN) e pasta (PST), por meio das análises tomográfica, microtomográfica e imunohistoquímica. Para isso, 24 (vinte e quatro) seios maxilares de coelhos tiveram suas membranas elevadas e foram enxertados com β -TCP+HA, sendo 12 (doze) seios maxilares preenchidos pela associação veiculada em grânulos e 12 em pasta. Os animais foram submetidos à eutanásia nos períodos de 7 e 40 dias, obtendo-se as amostras do complexo naso-maxilar. A análise tomográfica mostrou a presença e a estabilidade do biomaterial nas duas formulações no seio maxilar de todos os animais, com complicações associadas, aos 40 dias, em ambos os grupos. Na análise microtomográfica notou-se diferença estatística em volume ósseo (BV) com $p=0,0035$, em porcentagem de volume ósseo (BV/TV) com $p=0,0012$, em separação entre as trabéculas (Tb.Sp) com $p=0,0064$ e em quantidade de número de trabéculas (Tb.N) com $p=0,0034$. Diferente da espessura trabecular (Tb.Th), com $p=0,1422$. Enquanto isso, as imunomarcações das proteínas osteocalcina (OC) e fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP) mostraram que o grupo PST se apresentava em estágio de processo de remodelação e o grupo GRN em período de estabilização.

Dessa forma, foi possível observar maior volume ósseo formado pelos grânulos, enquanto a formulação pasta sinalizou o processo ativo de deposição óssea.

(Apoio: CAPES)

AO0181 Rubus coreanus administrado de forma profilática ou terapêutica melhora o reparo ósseo perimplantar

Monteiro NG*, De-Souza-batista FR, Gandolfo MIL, Hassumi JS, Faverani LP, Okamoto R
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi caracterizar o reparo ósseo perimplantar frente a administração de Rubus coreanus (200mg/kg/dia) em ratas saudáveis e deficientes em estrógeno. 40 ratas foram divididas em 4 grupos: SHAM/SAL; SHAM/RUBUS; OVX/SAL; OVX/RUBUS. Iniciou-se as administrações 30 dias após a cirurgia fictícia/ovariectomia. Após 60 dias de administração os implantes foram instalados na metáfise tibiais. 14 dias após a instalação foi aplicado o fluorocromo calcêina e aos 42 dias alizarina. A eutanásia foi feita 60 dias após a instalação dos implantes. As amostras foram utilizadas para as análises biomecânica (torque reverso), histometria dinâmica, PCR em tempo real e análise imunohistoquímica buscando caracterizar a expressão de OPG, RANKL, ALP e OC. Todos os dados quantitativos foram submetidos ao teste de homocedasticidade e o nível de significância foi em $0 < 0,05$. O torque reverso apontou os maiores valores para SHAM/RUBUS e em seguida OVX/RUBUS. A histometria dinâmica mostrou os melhores padrões de precipitação de minerais para o grupo SHAM/RUBUS e em seguida OVX/RUBUS. O PCR-RT e imunohistoquímica mostraram que o rubus favorece a expressão de OPG evidenciando o estímulo da formação quando administrada de forma preventiva, e quando terapêutica proporciona maior expressão de OC e ALP.

Contudo, os resultados deste trabalho apontam que o Rubus coreanus melhorou o reparo ósseo perimplantar em ratas saudáveis e ovariectomizadas.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2016/08617-5)

AO0182 Eficácia do clareamento caseiro com diferentes sistemas clareadores e o impacto na qualidade de vida: acompanhamento clínico de 1 ano

Mallart MC*, Sakassegawa PA, Santos KC, Torres CRG, Palo RM, Borges AB
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a longevidade da alteração de cor dos dentes com diferentes sistemas clareadores caseiros utilizando peróxido de hidrogênio (PH) a 10% em moldeiras pré-carregadas (MC) ou personalizadas (MP), bem como peróxido de carbamida (PC) a 10% em moldeira personalizada. A satisfação do paciente e impacto do tratamento na qualidade de vida foram investigados. Voluntários foram incluídos e alocados aleatoriamente em 4 grupos de tratamento (n=15): MC-PH/OpalescenceGo (30min); MP-PH/WhiteClass (30 min); MP-PC2/OpalescencePF (2h); e MP-CP8/OpalescencePF (8h). Os tratamentos foram realizados 1x/dia por 14 dias. A cor dos dentes foi avaliada com escalas de cor Vitapan Classical e Vita Bleachedguide 3-D Master e por espectrofotometria nos tempos: inicial, 14 e 21 dias, 6 e 12 meses após o clareamento. A avaliação da satisfação e impacto na qualidade de vida foram avaliados por questionário. Não houve diferença entre os grupos quanto à cor dos dentes, considerando as escalas de cor e espectrofotômetro ($p>0,05$). Os dados de Delta E após o término do tratamento foram: $7,42\pm 2,12$ MC-PH; $6,07\pm 2,40$ MP-PH; $6,62\pm 1,80$ MP-PC2; e $7,28\pm 1,85$ MP-PC8, sendo maiores que o limite de aceitabilidade (2,7). Após 1 ano, houve manutenção da cor dos dentes para todos os grupos. Todos os pacientes ficaram satisfeitos com os tratamentos, independentemente do sistema utilizado.

Os sistemas utilizados produziram eficácia clareadora similar e houve manutenção da cor dos dentes após 1 ano de acompanhamento. Os pacientes ficaram satisfeitos com a alteração de cor obtida.

(Apoio: FAPESP N° 2016/13044-4 | CNPq N° 310320/2017-8)

AO0183 Conhecendo a Terapia Clareadora: efeito do local de aplicação do gel clareador na alteração cromática e na sensibilidade pós-operatória

Esteves LMB*, Silva LMAV, Alcântara S, Honma CM, Santos PH, Fagundes TC, Cintra LTA, Briso ALF

Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Acredita-se que a difusão do produto clareador esteja relacionada ao local de contato do gel com a superfície do dente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do local de aplicação do gel clareador na alteração cromática e na sensibilidade pós-operatória. 30 pacientes foram selecionados (unidade experimental: dentes 13 e 23) e divididos em três grupos (n=20): GI-metade cervical, GII-metade incisal, GIII-coroa total, com volume e tempo de aplicação de Peróxido de Hidrogênio a 35% padronizados. A análise de cor foi realizada através do espectrofotômetro digital, com leituras nas metades cervical e incisal dos caninos superiores. A sensibilidade foi avaliada por um equipamento de análise neurosensorial, registrando o limiar de sensação térmica. Ambos os testes foram realizados em 5 tempos: Baseline, após a 1°, 2°, 3° sessão e 7 dias após o término do tratamento, e analisados através dos testes ANOVA dois fatores e pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Ao avaliar a alteração cromática, tanto em análise por cervical, quanto em incisal, o grupo que recebeu o gel em sua área de leitura apresentou diferença estatística após a 1° sessão, igualando-se aos demais grupos após a 3° sessão. Em relação à sensibilidade, após a 2° sessão, o GIII apresentou diferença estatística, uma vez que o mesmo volume de gel clareador foi depositado na coroa total.

A capacidade de difusão do gel clareador pela estrutura dentária permite que o resultado final da alteração cromática seja homogênea. Contudo, a área de aplicação não influencia na sensibilidade pós-operatória.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/11636-7)

AO0184 Potencial de aplicação de um scaffold de quitosana contendo nanoglobulos de cálcio e fosfato em terapias de cell-homing

Cassiano FB*, Bordini EAF, Gallinari MO, Bronze-Uhle ES, Hebling J, De-Souza-costa CA, Soares DG

Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Neste estudo foi avaliado o potencial de um scaffold de quitosana contendo superfície bioativa composta por nanoglobulos de cálcio e fosfato em modular a diferenciação odontogênica de células pulpares humanas (DPCs) à distância, visando seu emprego em terapias do tipo cell-homing. Os seguintes biomateriais foram avaliados: CH - scaffold de quitosana (controle); CH-Ca - scaffold de quitosana contendo cálcio; CH-P - scaffold de quitosana contendo fosfato; CH-nanoCaP - scaffold de quitosana contendo nanoglobulos de cálcio e fosfato. Os scaffolds foram imersos em meio de cultura para obtenção dos extratos, os quais foram coletados a cada 48 horas e aplicados sobre DPCs semeadas em placas de cultivo, sendo o meio de cultura dos scaffolds renovado para obtenção de novos extratos. Foram realizadas análise da viabilidade celular (Alamar Blue) e deposição de cálcio (o-cresolftaleína), após 1, 7 e 14 dias de cultivo (ANOVA Two-way/Tukey; $\alpha=5\%$). Observou-se aumento significante na viabilidade celular, em torno 38,5 a 48,7%, para os grupos experimentais em relação ao controle aos 7 dias, não havendo diferenças significativas entre si. Aumento significante na deposição de cálcio em relação ao controle (54,4%) foi detectado apenas para o grupo CH-nanoCaP.

Concluiu-se que componentes liberados por scaffolds de quitosana contendo nanoglobulos de Ca e P em sua superfície apresentam capacidade de aumentar a deposição de matriz extracelular rica em cálcio por células da polpa dental humana.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2020/01086-0 | FAPs - Fapesp N° 2016/15674-5 | FAPs - Fapesp N° 2017/20181-0)

AO0185 Estudo dos efeitos da radioterapia in vivo, na resistência de união à dentina in vitro

Carvalho VG*, Paes-Junior TJA, Gonçalves SEP, Moreira-Júnior C, Marques AC, Moreira JC, Fonseca MVA, Santos LM

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O câncer de cabeça e pescoço é uma das neoplasias de maior prevalência. O método de tratamento radioterápico se destaca, porém pode induzir consequências, como a cárie de radiação e a fragilização dos tecidos dentais (colágeno), alterações que interferem na resistência de união de restaurações, principalmente em dentina. Por isso, este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da radioterapia *in vivo* na resistência de união (RU) entre dentina irradiada e restauração de resina composta, utilizando um sistema adesivo universal (estudo *in vitro*). Para isto, foram utilizados 7 dentes irradiados *in vivo*, extraídos por necessidade de hemiseção mandibular, e 8 dentes não irradiados extraídos por motivo de doença periodontal, com a aprovação do Comitê de Ética em Experimentos Humanos (2.896.221). Os dentes foram seccionados na junção amelocementária e preparadas as amostras de dentina para posterior restauração com resina composta. Estes conjuntos dente + restauração foram cortados em palitos (1mm2) para serem submetidos a ensaio padrão de micro tração até a fratura. O teste de *Mann-Whitney* a 5% de significância não evidenciou diferença estatística ($p=0,54$) entre os grupos, irradiados com mediana 21,52 MPa [14,583; 29,298-1° e 3° quartis] e não irradiados com mediana 18,812 MPa [15,458; 26,03818-1° e 3° quartis].

Concluiu-se que nas condições experimentais, não houve alteração na RU do material restaurador à dentina, considerando-se o possível efeito radioterápico nas estruturas dentárias, o que pode estar relacionado à dose e ao direcionamento da irradiação.

AO0186 Efeito de nanopartículas de carbonato de estrôncio e carbonato de cálcio substituído por estrôncio na remineralização dentinária

Dotta TC*, Almeida LPA, Arnez MM, Castelo R, Ramos AP, Catrise ABCEB
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de remineralização e obliteração tubular da dentina submetida a tratamento com agentes dessensibilizantes de carbonato de estrôncio (D1 - SrCO₃) e carbonato de cálcio substituído por estrôncio (D2 - Sr_{0,5}Ca_{0,5}CO₃). Os demais agentes dessensibilizantes utilizados foram: D3 - CaCO₃ (Carbonato de Cálcio) e D4 - Acetato de Estrôncio (Sensodyne® Rápido Alívio) (controle). As nanopartículas D1, D2 e D3 foram preparadas, adicionadas a um gel de poli (álcool vinílico) e usadas para escovar discos de dentina de 1 mm obtidos de 20 terceiros molares humanos hígidos. O tratamento dessensibilizante consistiu de dois ciclos de escovação por dia por 10 segundos, por meio de uma máquina de simulação de escovação mecânica. Os espécimes foram submetidos à análise de Composição Química da dentina por meio de Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) nos tempos experimentais de inicial, 1, 7 e 14 dias, e à análise de Percentual e Profundidade de obliteração dos túbulos dentinários por meio de um Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) nos tempos Inicial e 14 dias. Os espectros de FTIR mostraram variações de composição relacionadas ao aumento da quantidade de grupos carbonatos sobre a superfície dentinária, e as imagens de MEV mostraram que a presença dos grupos carbonatos estavam relacionados com a deposição das nanopartículas.

Concluiu-se que as nanopartículas experimentais de SrCO₃ e Sr_{0,5}Ca_{0,5}CO₃ foram eficazes na obliteração e remineralização parcial da dentina, por isso promissoras.

(Apoio: CAPES)

AO0187 Estudo de fatores de risco associados a lesões cervicais não-cariosas em estudantes de odontologia

Nascimento BL*, Quadros AS, Capella AKF, Ignácio SA, Souza EM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar os fatores de risco associados a lesões cervicais não-caríadas (LCNCs), recessão gengival, facetas de desgaste e contatos prematuros em estudantes de Odontologia da PUCPR. Os participantes (N=124) responderam a um questionário e foram examinados quanto à presença das condições de interesse. Os dados foram analisados por frequência de distribuição e teste de Qui-quadrado (p<0,05). Do total de 3.472 dentes avaliados, somente 0,9% apresentaram LCNC, 0,8% recessão gengival, 0,6% contatos prematuros e 3% facetas de desgaste. Mais de 80% dos participantes realizaram tratamento ortodôntico, com 14% apresentando recessão gengival, 10% LCNC, 7% contatos prematuros e 20% facetas de desgaste. Entre os que reportaram ranger os dentes, somente 17% apresentaram recessão gengival e 4% LCNC. O hábito de morder objetos foi associado a 26% de dentes com LCNC e 30% com facetas de desgaste. Quanto à ansiedade/estresse, 67,7% relataram apresentar sempre e 18% às vezes. Desses, 12% apresentaram recessão gengival e 9% LCNC. A sensibilidade dental foi relatada por 32% participantes, com 12,5% apresentando recessão gengival e 15% LCNC. Os dentes mais afetados foram caninos e pré-molares.

No geral, a frequência das condições de interesse foi baixa, menos de 1%. Facetas de desgaste e recessão gengival foram frequentes em participantes que usaram aparelhos ortodônticos. Ansiedade/estresse se mostrou prevalente nos participantes e associada a alta frequência de recessão gengival e LCNC, mas não associadas à sensibilidade.

(Apoio: CAPES)

AO0188 Efeito do método de pigmentação no módulo de elasticidade de zircônias monolíticas

Carvalho BG*, Ribeiro RF, Rodrigues RCS, Faria ACL
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do método de pigmentação no módulo de elasticidade de zircônias monolíticas. Para isso, foram testados dois tipos de zircônia: alta translucidez imersa em solução para coloração (SHT); e alta translucidez pré-tonalizada (SHTC). Blocos foram cortados em cortadeira de precisão. Após o corte, e imersão do grupo SHT, barras foram sinterizadas atingindo as dimensões de 30,0x4,0x1,6 milímetros (mm). As amostras foram subdivididas em 2 subgrupos (n=20): pigmentação extrínseca (PIG) e polimento (POL). Antes e após pigmentação ou polimento, o módulo de elasticidade foi avaliado pelo método de frequência de ressonância, utilizando o modo de vibração flexional. Os resultados foram avaliados pelo modelo linear generalizado de medidas repetidas ($\alpha=5\%$). Não houve diferença significativa entre SHT e SHTC (p=0,482), mas houve diminuição do módulo de elasticidade após PIG ou POL (p<0,05), e o grupo PIG apresentou menores valores do que POL (p=0,007). A interação das três variáveis foi significativa (p=0,024) demonstrando que não houve o mesmo comportamento das variáveis. Antes de PIG ou POL, não há diferença tanto para SHT como para SHTC, mas PIG diminuiu o módulo de elasticidade das duas zircônias enquanto POL não alterou.

Os resultados sugerem que a queima de pigmentação extrínseca diminui o módulo de elasticidade dos materiais avaliados.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2017/15470-3)

AO0189 Adesão do cimento resinoso e transmissão de luz através da zircônia multicamada

Araújo-Neto VG*, Soto J, Castro EF, Feitosa VP, Rueggeberg F, Giannini M
Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência das cores nas multicamadas de uma zircônia na transmissão de luz (LIT), grau de conversão (DCO) do cimento resinoso e resistência de união por cisalhamento (SBS). Diferentes regiões da Katana Zirconia UTML foram identificadas como opaca (OPQ) ou translúcida (TNS). A LIT foi avaliada nessas duas regiões utilizando fotoativador LED azul e os dados de potência, irradiância, perda de irradiância, irradiância espectral e coeficiente de absorbância foram coletados com espectrômetro (n=5) e analisados pela ANOVA (1 fator) e Tukey HSD ($\alpha=0,05$). O cimento resinoso (Panavia V5) foi fotoativado em três condições: exposição direta à luz e através das regiões OPQ e TNS da zircônia. Espectros do cimento não polimerizado foram obtidos, assim como para 5 min, 1 e 24 horas pós-cura por luz (n=5). O DCO foi analisado pela ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os procedimentos adesivos com o cimento foram realizados nas duas regiões da zircônia e o ensaio de SBS realizado após 24 horas da preparação das amostras (n=12). Os dados foram analisados por teste T de amostras independentes ($\alpha=0,05$). As regiões da zircônia reduziram a potência, a irradiância e o DCO do cimento resinoso. OPQ causou maior perda de irradiância, maior coeficiente de absorbância e menor DCO que a região TNS. Não houve diferença estatística na SBS entre as regiões OPQ e TNS.

Diferentes regiões de opacidades/cores não influenciaram a SBS, porém ambas as regiões de zircônia afetaram a LIT através dela, a região OPQ produziu maior atenuação da luz e menor DCO do cimento resinoso.

(Apoio: CAPES Nº 001)

AO0190 Distribuição de tensão e sobrevivência em fadiga de incisivos centrais restaurados com coroas totais com ou sem pino intrarradiculares

Andrade GS*, Tribst JPM, Borges ALS, Augusto MG, Bottino MA, Anami LC, Saavedra GSFA
Materiais Odontológicos - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da presença e tipo do pino intrarradicular no comportamento biomecânico e em fadiga de incisivos centrais tratados endodonticamente com coroas totais e fécula de 2 mm. Raízes de incisivos bovinos foram distribuídas nos grupos (n = 23): núcleo de resina composta (NRC), núcleo de resina composta com pino de fibra de vidro (PFV) e núcleo metálico fundido (NMF), e então submetidas ao ensaio de fadiga *stepwise stress* (172.000 ciclos/degrau; 4 Hz; carga=200N a 450N; degrau=50N, até a fratura ou após 1,5 x 106 ciclos. A carga foi aplicada 2 mm acima do cíngulo (30°) com uma ponta de aço arredondada. Em um software de análise por elementos finitos, as distribuições de tensões foram avaliadas pelo critério de Tensão Máxima Principal seguindo os parâmetros do ensaio in vitro. Os sólidos foram considerados homogêneos, lineares e isotrópicos, exceto o pino de fibra (ortorróptico), e uma carga de 400 N. Para a fadiga, carga e o degrau de falha foram analisados pela estatística de Kaplan-Meier e Mantel-Cox (Log Rank test) ($\alpha=5\%$). Os resultados de FEA foram analisados por gráficos colorimétricos. Não houve diferença entre os tratamentos quanto à carga, nem para o número de ciclos. O modo de falha predominante foi a trinca da coroa. Fratura oblíqua da raiz só foi observado nos grupos com pinos. As distribuições de tensões na dentina foram semelhantes para todos os grupos, sendo pico de tensão maior para o grupo NMF.

A presença e tipo de pino não influenciou o comportamento em biomecânico e em fadiga, no entanto, falhas não restauráveis ocorreram somente no grupo com pinos.

(Apoio: CAPES)

AO0191 Efeito anti-cariogenico de uma película híbrida experimental no esmalte bovino

Bezerra SJC*, Viana IEL, Duarte S, Aoki IV, Hara AT, Scaramucci T
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Testar o potencial preventivo de uma película híbrida experimental em lesão de cárie simulada. Fragmentos de esmalte (5 x 5 mm) foram seccionados de coroas bovinas, tendo as superfícies polidas e planificadas. Após esterilização, os espécimes foram aleatoriamente alocados nos 3 grupos experimentais: controle negativo (água deionizada); FP (Verniz Fluor Protector) e película Híbrida. Metade da superfície dos espécimes foram tratadas de acordo com o grupo experimental, e a outra metade foi mantida úmida. Todos os espécimes foram fixados verticalmente em tampas de placa de cultura para serem submetidos ao desafio cariogênico, utilizando modelo de biofilme (*Streptococcus mutans* UA159) por 5 dias. Antes do desafio cariogênico, os espécimes foram imersos em saliva humana filtrada (30 min) para formação da película. Então, foram submetidos a episódios de "feast and famine", sendo 3 exposições diárias a 10% de sacarose em tempos pré-determinados por 5 min. O pH do meio foi medido 2x/dia. A variável resposta foi a mudança no conteúdo mineral nas duas metades do substrato, medida por microradiografia transversal, e expressa pelo de mineral perdido e a média da profundidade da lesão. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA-2 fatores e Tukey ($\alpha=0.05$). Somente o grupo FP foi capaz de proteger o esmalte contra desmineralização ($p<0,05$), sendo que seu efeito só foi observado na metade tratada dos espécimes, para ambas as análises. O pH do meio não mostrou diferença entre os grupos.

A película híbrida não foi capaz de promover efeito protetor contra o desafio cariogênico.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/06251-9)

AO0192 Fatores preditivos na busca pela reabilitação com prótese ocular - Uma abordagem preliminar

Makrakis LR*, Silva-Lavato CH

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar os fatores que podem interferir na busca pela reabilitação com prótese ocular. Foi aplicado um questionário semi-estruturado (n=26) baseado na Teoria do Comportamento Planejado respondido com escala de Likert de 5 pontos, gravado, transcrito e analisado por distribuição de frequência. A intenção em buscar tratamento foi influenciado por: Crenças comportamentais - a maioria concordou que busca tratamento quando necessário (65,38%), que seu relacionamento com o profissional é importante para iniciar o tratamento (100%), e que suas expectativas sobre os benefícios da prótese ocular motivam na busca (96,1%); Crenças Normativas - a maioria concordou ser motivada a buscar tratamento quanto à referência sobre um serviço de qualidade (76,9%), boa experiência com tratamentos anteriores (96,1%), acolhimento dos profissionais (92,3%) e indicação médica para tratamento (76,9%) e menos da metade concordou que a sociedade/opinião de outros influencia (46,1%) na intenção de tratar. Crenças sobre o controle - a maioria concordou serem motivados em buscar tratamento quando há proximidade do serviço (100%) e disponibilidade de tratamento no serviço público (96,1%), concordou não buscar tratamento devido aos custos (61,5%) e à falta de oportunidade (65,3%) e discordou que o plano de saúde facilita a obtenção da prótese (50%).

Conclui-se que, a motivação pela busca de tratamento pode ser influenciada pela facilidade de acesso e disponibilidade no serviço público, qualidade no atendimento e vínculo profissional e questões financeiras.

(Apoio: CAPES)

AO0193 Influência da simulação mastigatória no desajuste marginal e torque de afrouxamento em estruturas "full-arch" impressas em 3D

Velôso DV*, Del-Rio-Silva L, Barbin T, Presotto AGC, Borges GA, Mesquita MF
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito do conceito *all-on-six* na reabilitação de maxila atrófica com estruturas fabricadas pelas tecnologias de impressão 3D sobre desajuste marginal (DM) e torque de afrouxamento (TA) de parafusos protéticos, antes e após simulação mastigatória (SM). Foram confeccionadas 15 estruturas em Ti-6Al-4V por CAD-CAM (n=5): usinagem e impressão 3D pelas tecnologias *Selective Laser Melting* (SLM) e *Electron Beam Melting* (EBM), e revestidas com cerâmica. Para TA inicial foi aplicado 10Ncm, retorque após 10 minutos e destorque após 24h. Todos os parafusos foram substituídos e torquados com 10Ncm para o DM inicial. O conjunto (modelo/estrutura) foi submetido à SM, sob carga oblíqua unilateral (150N) sobre o primeiro molar. Após, novamente avaliados DM e TA. Foram aplicados ANOVA 2-way e Bonferroni HSD ($\alpha=0.05$). A SM não afetou o DM ($P>0.05$) e afetou o torque ($P<0.05$). O grupo usinado apresentou maior TA ($P<0.05$) que os grupos SLM e EBM, semelhantes entre si ($P>0.05$).

Todas as estruturas, tanto usinadas quanto impressas em 3D apresentaram valores de TA considerados clinicamente aceitáveis, mesmo após SM.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/10378-4 e 2017/16303-3 | CNPq - FAPESP Nº #306373/2015-7 | CAPES Nº #001)

AO0194 Um mini-implante seria biomecanicamente apropriado para a retenção de uma overdenture mandibular?

Borges GA*, Presotto AGC, Caldas RA, Pisani MX, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi analisar e comparar o comportamento biomecânico de *overdentures* mandibulares (MO) com 1 ou 2 implantes, utilizando implantes de diâmetro convencional (IDC) [hexágono externo (HE) e cone morse (CM)] e mini-implantes (MI). Modelos fotoelásticos dos IDC (HE-1, HE-2, CM-1, CM-2) e MI (MI-1, MI-2) foram fabricados para análise da tensão de cisalhamento peri-implantar, posterior e total dos modelos. Um espécime de cada grupo foi posteriormente usado para obter 6 modelos computacionais para análise de elementos finitos-3D. As tensões máximas de von Mises foram plotadas para cada componente dúctil do sistema. Dois tipos de carga foram aplicadas: 150-N bilateralmente no primeiro molar, 100-N na borda incisal dos incisivos centrais com angulação de 30°. Os dados foram submetidos a ANOVA-2 way e teste Tukey ($\alpha=0,05$). Os grupos HE-2 e CM-2 demonstraram menor tensão posterior ($P<0,001$) e total ($P<0,05$). Ausência de diferença estatística foi observada entre todos os grupos para a tensão peri-implantar ($P>0,05$). Independente do local de aplicação de carga, os grupos MI-1 e MI-2 demonstraram menores valores de tensão máxima de von Mises. Entretanto, para o *housing*, o grupo MI-2 sob carga incisal apresentou maiores valores de tensão. O *attachment* foi a estrutura mais sobrecarregada sob carga incisal, especialmente para os grupos CM-2 e EH-2.

Independente do número de implantes, o uso de MI são métodos de reabilitação promissores com similares tensões de cisalhamento peri-implantar e baixas tensões de von Mises nos implantes quando comparados aos IDC para OM.

(Apoio: CAPES Nº 0885/2018 | FAPs - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Brazil (FAPESP) Nº 2018/03136-4 | CNPq Nº 132724/2018-9)

AO0195 Efeito da quantidade de queimas e da pigmentação extrínsecas nas propriedades mecânicas e físicas de uma cerâmica ZLS

Miranda JS*, Andrade EC, Lima CM, Lima LS, Pinto MR, Carvalho RLA, Machado JP, Leite FPP
Odontologia - UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o efeito da pigmentação extrínseca e das múltiplas queimas nas propriedades mecânicas, físicas e superficiais de uma cerâmica de silicato de lítio reforçada por zircônia (ZLS). Blocos da cerâmica ZLS (VITA Suprinity), foram arredondados e fatiados para obtenção de 90 discos (12 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura), distribuídos em 6 grupos ($n=15$) de acordo com o tratamento da superfície (CO: controle - sem pigmentação; SF: cristalização e pigmentação em passo único; DF: cristalização e pigmentação realizados em passos separados) e quantidade de queimas (2x - 2 queimas; 4x - 4 queimas): CO-2x, CO-4x, SF-2x, SF-4x, DF-2x e SF-4x. As amostras foram então submetidas a análise de translucidez (espectrofotometria colorimétrica), rugosidade (perfilometria), difração de raio-x (DRX) e resistência (flexão biaxial; 1mm/s; 1000KgF). Os dados obtidos foram submetidos às análises estatísticas de variância (ANOVA), teste de Tukey e teste-t ($\alpha = 5\%$). O tipo de tratamento realizado para pigmentação modificou a cerâmica fisicamente ($p < 0,01$), mecanicamente ($p < 0,01$) e até sua rugosidade ($p < 0,01$). Porém o número de queimas influenciou na translucidez (DF-2x: 7,10; DF-4x: 6,35; $p = 0,02$) e rugosidade (DF-2x: 122 μ m; DF-4x: 77 μ m; $p < 0,01$) apenas dos grupos DF, já a resistência alterou-se apenas nos grupos SF (SF-2X: 271 MPa; SF-4X: 325 MPa; $p < 0,01$). O DRX apontou diferenças de conteúdo amorfo entre os grupos, mas a quantidade de queimas não alterou a composição dessas amostras.

Portanto, SF parece ser uma técnica mais favorável de pigmentação.

AO0196 Relação entre fármacos prescritos pelo cirurgião dentista e doping no atleta

Berard LT*, Yanamine M, Rodrigues CH, Rabelo IJ, Pinto HG, Cometti GF, Dias RB, Coto NP
Prótese Bucocomaxilofacial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar os medicamentos mais indicados na Odontologia e verificar os fármacos que podem ser considerados doping. Por meio das redes sociais, foi aplicado um questionário aos cirurgiões dentistas, sobre quais os medicamentos mais receitados em sua rotina profissional. Foi avaliado também, o nível de conhecimento dos participantes da pesquisa sobre os medicamentos que podem ser considerados doping, bem como, o envolvimento dos cirurgiões dentistas com a Odontologia do esporte em relação ao atendimento ao atleta. Na segunda etapa, os medicamentos apontados foram analisados de acordo com a lista da World anti-doping agency (WADA) e, identificados possíveis fármacos considerados dopantes. A classe dos anti-inflamatórios foi a que apresentou o maior número de fármacos considerados doping, com 6 medicamentos proibidos (indicados por 48% dos cirurgiões dentistas); seguida por analgésicos, com 5 medicamentos proibidos (indicados por 18%); ansiolíticos, com 2 medicamentos proibidos (indicados por 2%); antibióticos (indicados por 1,1%) e antifúngicos (indicados por 28%), ambos com 1 medicamento proibido. Além disso, 83,53% dos profissionais da Odontologia indicaram não saber quais drogas podem ser consideradas doping e apenas 41,18% já atenderam atletas.

O conhecimento do cirurgião dentista em terapêutica medicamentosa é fundamental para que o paciente atleta seja conscientizado e orientado quanto aos fármacos que podem acusar doping, garantindo assim a integridade física e saúde geral do atleta em sua plenitude.

AO0197 Impacto da energia livre de superfície de novas vitrocerâmicas odontológicas no crescimento subcrítico de trinças

Prado PHCO*, Ricco P, Ramos NC, Campos TMB, Villas Bôas MOC, Zanotto ED, Soares VO, Melo RM

Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP. SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem o objetivo de determinar as propriedades mecânicas, microestrutura, susceptibilidade ao crescimento subcrítico de trinças (CST), a topografia superficial e energia livre de superfície do dissilicato de lítio (IPS E.max CAD, IvoclarVivadent), silicato de lítio reforçado com dióxido de zircônia (Celtra Duo, Dentsply), e vitrocerâmicas experimentais a base de dissilicato de lítio e a base de metassilicato de lítio do Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa/UFSCar). 60 discos de cada material foram confeccionados (1,2 x 12 mm). Para a determinação dos parâmetros de CST, foi realizado o teste de resistência à flexão biaxial em meio inerte. Os resultados foram submetidos à análise de Weibull. A maior e menor média de resistência e módulo de Weibull foram de 382,8 MPa e 10,15 e 233,5 MPa e 5,04 para o Emax e o Dissilicato experimental. Foi determinada a energia livre de superfície (ELS) através da goniometria, onde a vitrocerâmica Emax apresentou o maior valor de energia polar e total. A análise fractográfica foi realizada em Estereomicroscópio e Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Para avaliar o padrão de cristalização das cerâmicas foi usada a análise por difração de raios-X (DRX). As médias de dureza e tenacidade à fratura (MPa.m^{1/2}) foram de 605,40 HV para Emax, 663,3 HV e 1,24 para Celtra Duo, 576,50 HV e 1,60 para o Dissilicato experimental e 560,60 HV e 1,9 para o Metassilicato experimental.

O material que apresentou a maior susceptibilidade ao CST foi o Metassilicato experimental, e o que apresentou o maior coeficiente de CST foi o Celtra Duo.

AO0198 Repercussões das perdas dentárias na qualidade de vida dos indivíduos e nos distúrbios respiratórios do sono

Silva VA*, Seraidarian PI
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O edentulismo ainda é característica marcante na população e o desequilíbrio causado por esta mutilação reflete na qualidade de vida, além de ser potencial desencadeador de outras disfunções, podendo estar relacionado a distúrbios sistêmicos, como risco para doenças respiratórias do sono. Este estudo avalia o impacto do edentulismo na qualidade de vida e o risco de desenvolvimento de distúrbios respiratórios do sono desencadeado pelas ausências dentárias. Foi estudado, pela aplicação de questionários o impacto das perdas dentárias seriadas na qualidade de vida e na qualidade do sono dos participantes da pesquisa. Os 109 pacientes foram incluídos em quatro grupos, sendo grupo teste G1 (0-4 perdas dentárias), G2 (5-8), G3 (9-31) e G4 (desdentados totais). Os participantes foram avaliados e entrevistados através de dois questionários, um medindo a qualidade de vida (OHIP-14) e outro a qualidade do sono (PSQI). O teste de Kruskal-Wallis mostrou que há efeito do grupo sobre a qualidade de vida [$X^2(3) = 11,641; p < 0,05$] e as comparações em pares mostraram que a qualidade de vida em G1 foi diferente de G2. O teste de Kruskal-Wallis mostrou que há efeito do grupo sobre a qualidade do sono [$X^2(3) = 37,569; p < 0,001$] e as comparações em pares mostraram diferenças entre a qualidade do sono de G1 e todos os outros grupos. Houve diferenças também entre G2 e G3.

A correlação positiva e moderada entre a qualidade do sono e a progressão de perdas dentárias determinou que pacientes com menos perdas apresentaram melhor sono e menor risco a doenças respiratórias do sono, dentro da metodologia.

AO0199 Incidência de ajustes/substituição da matriz de retenção em overdentures mandibulares retidas por 1 ou 2 implantes e dois tipos de sistemas

Melo PB*, Resende GP, Leles CR
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo coorte prospectivo foi avaliar a incidência de ajustes e substituições das matrizes de retenção de overdentures mandibulares com um ou dois implantes, sendo utilizados os sistemas bola-o-ring com matriz de nylon (Neodent, Brasil - Grupos N1 e N2) ou bola-matriz elíptica com lamela de ouro (Straumann, Suíça - Grupo S1 e S2). A amostra incluiu 71 pacientes (N1=11; N2=13; S1=23; S2=24) acompanhados por um período máximo de 35 meses (média±DP=19,7±6,9), em visitas anuais de retorno (n=34) ou em consultas não programadas em caso de queixas relacionadas à retenção (38). Foram calculadas as incidências cumulativas, densidades de incidência e estimativa tempo-evento utilizando análise de Kaplan-Meier e regressão de Cox. Ocorreram 72 eventos de substituições (n=37) ou ajustes (n=35) da matriz de retenção em 40 (57,3%) pacientes (média±DP=1,04±1,26 por paciente). Não houve diferença no número total de eventos nos grupos de 1 (n=33; 45,8%) ou 2 (n=39; 54,2%) implantes (p=0,351). Nos grupos S1 e S2 foram realizados 35 ajustes e 5 substituições. O tempo para ocorrência do evento variou de 1,4 a 33,2 meses com média de 9,8 (IC95%=8,2-11,3; P50=8,5; P75=12,9), sendo que não houve diferença entre o sistema de retenção (p=0,187), número de implantes (p=0,685) e se o evento foi programado ou não (p=0,577).

Concluiu-se que a necessidade de ajuste ou substituição das matrizes de retenção é um evento recorrente em pacientes tratados com overdenture mandibular, sendo que em 75% dos casos a manutenção anual é requerida.

AO0200 Avaliação dos mecanismos envolvidos na hiperalgesia inflamatória na articulação temporomandibular induzida por contato prematuro

Guimarães MFS*, Abdalla HB, Napimoga MH, Silva CAT, Santos PCV, Silva WAB, Silva FA, Clemente-Napimoga JT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Recentemente demonstramos que a oclusão traumática experimental induz um processo de hiperalgesia inflamatória na articulação temporomandibular (ATM) de ratos. Assim, o objetivo deste estudo foi elucidar os mecanismos moleculares envolvidos na hiperalgesia inflamatória induzida pela oclusão traumática em ratos. Para isso, ratos machos Wistar ($\pm 250g$ n=9) foram utilizados. Os animais foram aleatoriamente divididos em 3 grupos experimentais: i) controle ou Sham; ii) 0,4mm (animais submetidos a cimentação de coroa metálica no molar inferior direito com 0,4 milímetros de discrepância oclusal); iii) 0,7mm (0,7 milímetros de discrepância oclusal). Após o período de 28 dias, os animais foram eutanasiados e o tecido periarticular sobre a ATM foi coletada para as análises moleculares. Nossos resultados demonstram que o protocolo de oclusão traumática experimental induz o aumento da liberação das citocinas inflamatórias TNF- α , IL-1 β , IL-6, FKN/CX3CL1, mas não IFN- γ , quando comparados ao grupo controle (P < 0.05). Ainda, houve aumento significativo da expressão de ADAM-17 no grupo 0,7mm quando comparado aos demais (P < 0.05). A expressão de DC-STAMP não apresentou diferença estatística entre os grupos testes (P > 0.05).

Em conclusão, a hiperalgesia inflamatória na ATM induzida pelo trauma oclusal experimental é decorrente da liberação de citocinas inflamatórias que sensibilização os neurônios periféricos. Além disso, a ativação da via FKN/CX3CL1/ADAM-17 indicam processo inflamatório crônico na ATM.

AO0201 Avaliação de carga máxima de fratura em próteses fixas adesivas reforçadas com uma nova malha de sílica-nylon submetidas ao envelhecimento

Nakano LJM*, Tribst JPM, Dal-Piva AMO, Borges ALS, Paes-Junior TJA
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP. SJC.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar a carga máxima de fratura em próteses fixas adesivas de resina composta indireta reforçadas com uma nova malha de sílica-nylon. O estudo *in vitro* simulou uma prótese fixa adesiva de três elementos anterior (A) e posterior (P). 80 espécimes foram confeccionados e distribuídos em 8 grupos experimentais (n=10) de acordo com a presença do reforço (R) e ao envelhecimento (C). O processo de envelhecimento foi realizado através da ciclagem mecânica por 106 ciclos a 4 Hz. As amostras foram submetidas ao teste de resistência à carga máxima de fratura com uma célula de carga de 1000 Kgf e analisadas em estereomicroscópio e microscopia eletrônica de varredura (MEV). A análise estatística foi constituída pela análise de variância dois fatores (ANOVA) e teste Tukey 5%. O estudo *in silico* foi realizado pela Análise em Elementos Finitos (FEA), onde os dentes pilares e as próteses foram escaneados e transferidos para o software CAD Rhinoceros 5.0 para elaboração do modelo 3D e a análise foi feita no software Ansys 19.3. Os resultados de resistência à carga máxima de fratura foram (N): A=163,55; AC=184,48; AR=198,81; ARC=192,24; P=539,99; PC=359,61; PR=541,74 e PRC=608,74. Os resultados de tensão máxima principal, obtidos no FEA, foram (MPa): A=53,24/122,40; AR=55,07/117,70; P=33,28/36,18 e PR=28,06/42,87.

Concluiu-se que a presença da nova malha de sílica-nylon aumentou a resistência à carga máxima de fratura das próteses fixas adesivas de resina composta indireta sem aumentar a concentração de tensões, independente da região da prótese.

(Apoio: CAPES Nº 88882.434238/2019-01)

AO0202 Influência do substrato dentinário humano e bovino na citotoxicidade de materiais utilizados para cimentação de restaurações indiretas

Souza IR*, Leite MLAS, Ribeiro RAO, Hebling J, De-Souza-costa CA
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou se a dentina bovina (DB) pode ser uma opção segura para substituir a dentina humana (DH) em testes de citotoxicidade transdentinária de cimentos resinosos. Para isso, células odontoblastóides MDPC-23 foram semeadas sobre a superfície pulpar de discos de DH e DB (3x10⁴/disco) posicionados em câmaras pulpares artificiais. Sobre a superfície oclusal dos discos, os seguintes tratamentos foram realizados: G1/DH e G1/DB: sem tratamento (controle negativo); G2/DH e G2/DB: Single Bond Universal (controle positivo); G3/DH e G3/DB: RelyX Luting 2; G4/DH e G4/DB: RelyX U200; G5/DH e G5/DB: RelyX Ultimate. A viabilidade das células aderidas à dentina foi determinada. Então, os extratos (meio de cultura + componentes dos materiais difundidos pelos discos) foram aplicados sobre as células cultivadas em placas de 96 compartimentos, o que permitiu analisar a viabilidade, adesão e espalhamento celular, bem como a atividade de fosfatase alcalina (ALP) e formação de nódulos de mineralização (NM) (ANOVA/Tukey; $\alpha=5\%$). Em G2, G3 e G5 as células exibiam menor viabilidade, atividade de ALP, formação de NM (p<0,05) e adesão quando comparadas a G1 para ambos os substratos. Esses mesmos parâmetros celulares foram estatisticamente semelhantes entre G4 e G1 (p>0,05). Não houve diferença significativa entre DH e DB quando o mesmo material foi aplicado sobre estes substratos (p>0,05).

Concluiu-se que a dentina bovina tem potencial para substituir a dentina humana em testes *in vitro* de citotoxicidade transdentinária de materiais dentários resinosos.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/05788-1)

AO0203 Análise microestrutural e propriedades mecânicas de cerâmicas vítreas cristalizadas por energia de micro-ondas

Carvalho ABG*, Ramos NC, Luz JN, Diamantino PJS, Riquieri H, Grassi EDA, Cardoso BF, Saavedra GSFA

Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este trabalho verificou a viabilidade do processo de cristalização por energia de micro-ondas e estabeleceu um protocolo de cristalização para vitrocerâmicas, avaliando o efeito do processo na microestrutura e propriedades mecânicas das mesmas. Foram confeccionados discos em três materiais: dissilicato de lítio (DL: IPS e.max CAD) e silicatos de lítio reforçados por zircônia (SLZ1: Suprinity; SLZ2: Celtra Duo). Foram testadas três temperaturas de cristalização em forno de micro-ondas (mo): 700°C, 770°C e 850°C. Testes de flexão biaxial, MEV e DRX foram utilizados para definir qual a temperatura em que as cerâmicas apresentaram melhor comportamento. Testes de densidade, translucidez, rugosidade, dureza e desgaste foram realizados com as amostras cristalizadas nas temperaturas selecionadas. Para o grupo DL-mo, a temperatura de cristalização foi 850°C e sua resistência aumentou. Para os grupos SLZ1-mo e SLZ2-mo, a temperatura de cristalização foi 770°C, com resistências aproximadas ao grupo controle. Translucidez e densidade demonstraram-se propriedades diretamente proporcionais. O teste de rugosidade não apresentou diferença estatística para Ra e Rsm, apenas para Rz. No teste de desgaste de três corpos, amostras cristalizadas em micro-ondas sofreram menor taxa de desgaste do que o grupo controle; enquanto para desgaste de dois corpos a forma de cristalização não foi uma variável significante.

O processo de cristalização é viável para vitrocerâmicas, e diferentes temperaturas resultam em diferentes microestruturas e propriedades mecânicas.

(Apoio: FAPESP N° 2018/09577-2 | FAPESP - BEPE N° 2019/06458-5)

AO0204 Tendência das buscas por informações relacionadas à cárie da primeira infância no Google e sua associação com a carga da doença para crianças

Aguirre PEA*, Lotto M, Strieder AP, Rios D, Oliveira TM, Machado MAAM, Pereira AFF, Cruvinel T

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar as tendências de busca dos usuários do Google sobre informações relacionadas à cárie da primeira infância (CPI) em diferentes países. Os dados relacionados aos indicadores Search Volume Index (SVI) para CPI e Disability Adjusted Life Years (DALYs) para carga da doença para crianças menores de 5 anos de idade foram respectivamente coletados nas bases Google Trends e healthdata.org. As médias anuais do índice SVI foram calculadas para observar a associação com o índice DALYs em modelos de regressão linear. As tendências das séries temporais dos valores de SVI foram analisadas por meio dos gráficos de autocorrelação e autocorrelação parcial. Modelos preditivos foram construídos para determinar a variação do índice SVI nos próximos 12 meses, de acordo com os menores valores de BIC normalizado ($P < 0,05$). Em todos os países estudados, o nível de interesse dos usuários do Google por informações relacionadas à CPI foi mantido constante ao longo do tempo. Não foram observadas associações significativas entre a variação temporal dos indicadores SVI e DALYs.

Portanto, o interesse dos usuários do Google por informações relacionadas à CPI não está associado à dinâmica da carga da doença, podendo indicar uma falta de conhecimento da população sobre o impacto da doença na qualidade de vida das crianças e suas respectivas famílias.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/02563-6)

AO0205 Associação da literacia em saúde com condições clínicas de saúde bucal em usuários do serviço único de saúde

Tenani CF*, Sousa MLR, Batista MJ

Odontologia Social - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Atualmente as pessoas são cada vez mais desafiadas a fazer escolhas de estilo de vida saudáveis e gerenciar sua saúde. E sendo a literacia em saúde (LS) a habilidade de obter e compreender informações e serviços básicos necessários para tomar decisões em saúde, torna-se essencial nesse paradoxo saúde-doença do indivíduo. O objetivo foi investigar a LS associada à saúde bucal de usuários do serviço de saúde pública. O estudo transversal foi conduzido de julho a dezembro de 2019, com 238 adultos usuários do serviço público de saúde, em amostra probabilística de 10 Unidades básicas de saúde, em Piracicaba. Foi aplicado um questionário para obter dados socioeconômicos, de LS, e realizados exames clínicos bucais. O desfecho foi a LS (alta, média e baixa) e as variáveis independentes: condições clínicas bucais (cárie, dor, doença periodontal, perda dentária (possuir 20 e 27 elementos), placa visível, perda de inserção (>4mm e edentulismo). Foi realizada análise estatística descritiva, e teste do Qui-Quadrado, (nível de significância de 5%). Os usuários apresentaram níveis de baixa literacia 35,3% (n=84), média 35,7% (n=85), e alta 29,0% (n=69). Menores níveis de LS foram associados a mulheres mais idosas, com menor grau de instrução, clinicamente apresentando perda dentária, perda de inserção, e edentulismo.

Os resultados desse estudo mostram a associação da menor LS com desfechos de pior condição de saúde bucal, demonstrando a necessidade de maior atenção do papel da LS no processo saúde-doença entre usuários de saúde pública, para estratégias de promoção de saúde pública.

(Apoio: CAPES)

AO0206 Influência da função mastigatória sobre o estado nutricional e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de idosos institucionalizados

Medeiros MMD*, Pinheiro MA, Figueredo OMC, Oliveira LFS, Wanderley RL, Cavalcanti YW, Garcia RCMR

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a influência da presença de dentes e próteses sobre a performance mastigatória (PM) e limiar de deglutição (LD) de idosos de instituições de longa permanência (ILP). A correlação da função mastigatória com o estado nutricional e qualidade de vida associada à saúde bucal (QVRSB) também foi investigada. Idosos (n=344) de ILP foram divididos em: desdentados totais usuários ou não de próteses totais (PT), e parcialmente dentados usuários ou não de próteses parciais usuáveis (PPR). A PM foi avaliada por meio de goma de mascar de duas cores. O LD foi determinado por contagem dos ciclos mastigatórios realizados para mastigar 3,7g de amendoim até deglutir. O estado nutricional foi verificado por questionário Mini Nutrition Assessment Short-Form e análise de bioimpedância. A QVRSB foi avaliada utilizando Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI) e Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Kruskal-Wallis e correlação de Spearman ($\alpha < 0,05$) foram aplicadas para análise de dados. Desdentados totais sem PT apresentaram menor PM comparado àqueles com PT e parcialmente dentados com e sem PPR ($p < 0,05$). O LD dos idosos com PT e PPR foi maior comparado àqueles sem PT e PPR ($p < 0,05$). A função mastigatória não foi correlacionada com o estado nutricional. Entretanto, a PM foi correlacionada ($p < 0,05$) com GOHAI ($r_2 = -0,154$), e o LD com GOHAI ($r_2 = 0,162$) e OHIP-14 ($r_2 = -0,146$).

Conclui-se que a ausência de dentes e próteses afetou negativamente a função mastigatória de idosos de ILP, a qual não foi correlacionada com o estado nutricional, mas impactou negativamente a QVRSB.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/06185-6)

AO0207 Percepção da Integração ensino-serviço-comunidade e fatores associados promovida pelo PET-Saúde/Interprofissionalidade

Salas M M S*, Cardoso PC, Gonçalves MR, Ferreira DC, Forechi L, Barbosa EG, Freitas ED, Bonomo LF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi determinar o impacto do PET-Saúde/Interprofissionalidade na promoção da integração ensino-serviço-comunidade e fatores associados na percepção dos integrantes. Atividades foram realizadas nas estratégias de saúde da família de Governador Valadares/MG durante um ano. Grupos tutoriais multiprofissionais (tutores, discentes e preceptores) realizaram balizamentos, reuniões, ciclos integradores, diagnóstico situacional, planejamento estratégico situacional, intervenções e avaliações. Foram analisados indicadores de integração ensino-serviço-comunidade. Os participantes concordaram parcial/totalmente que o programa promoveu a aproximação serviço-academia (92,3%); qualificação profissional e docente e na formação de profissionais com perfil crítico-reflexivo-humanista, que conhecem o SUS (100%). A promoção da integração ensino-serviço-comunidade foi percebida em 72,7%, estando associada a cenários adequados para ensino e qualificação do serviço e formação profissional com conhecimento do SUS. Para os preceptores e tutores, contribuiu com a prática e integração entre os profissionais do serviço e discussão de mudança curricular respectivamente ($p < 0,05$). Na análise multivariada, a maior percepção da integração ensino-serviço-comunidade aumentou a chance da percepção da formação profissional com conhecimento do SUS (RP1.35; IC95% [1.08;1.69]).

O PET-Saúde/Interprofissionalidade promoveu a integração ensino-serviço-comunidade e esteve associada à formação de profissionais que conhecem o SUS

(Apoio: Ministério da Saúde- SGTES Nº 47)

AO0208 Perfil e fatores relacionados ao desempenho de Centros de Especialidades Odontológicas vinculados a Instituições de Ensino Superior

Caldarelli PG*, Hugo FN, Rocha JS, Gabardo MCL, Moysés SJ
Medicina Oral e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

Não há conflito de interesse

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) representam a atenção especializada em saúde bucal nas redes de atenção à saúde. No estado do Paraná existem CEO com diferentes vínculos de gestão: municipal, estadual, consórcios públicos de saúde e Instituições de Ensino Superior (IES). Dessa forma, os objetivos do presente estudo foram avaliar o perfil dos CEO vinculados a IES no estado do Paraná e refletir sobre os fatores relacionados ao desempenho dos serviços. Trata-se de um estudo avaliativo, com abordagem quantitativa, a partir da análise de dados secundários de domínio público. Foram utilizadas informações do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e microdados obtidos da avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO) de quatro municípios do Paraná. A análise do desempenho dos CEO foi realizada por meio do indicador de Cumprimento Global de Metas (CGM). Os CEO dos municípios de Londrina e Maringá obtiveram ótimo desempenho na avaliação realizada. Contudo, os CEO dos municípios de Ponta Grossa e Cascavel não apresentaram registros de procedimentos realizados, sendo classificados como ruins. Os serviços apresentam constituição singular, no sentido de que estão alocados em centros de formação com profissionais e processos de trabalho específicos.

Os CEO vinculados a IES no estado do Paraná possuem características organizacionais, de recursos humanos e estruturas físicas próprias que tornam sua avaliação mais complexa e podem influenciar o seu desempenho.

AO0209 Desenvolvimento de destreza manual prévia ao treinamento pré-clínico: efeito sobre a autoconfiança e a qualidade de preparos cavitários

Neves TC*, Pazos JM, Hallak JC, Genaro LE, Garcia PPNS
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve como objetivo desenvolver e avaliar o efeito de um programa de treinamento de destreza manual aplicado previamente ao treinamento pré-clínico sobre a autoconfiança e a qualidade de preparos cavitários de estudantes de Odontologia. Foram selecionados estudantes do 2º ano de graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP (n=63). As variáveis dependentes foram a autoconfiança para execução de procedimento pré-clínico por meio da escala VAS e a qualidade de preparo cavitário Classe I medida pelo *Class I Cavity Preparation Assessment - COCA*. Estas variáveis foram avaliadas em dois momentos distintos: antes e após a aplicação do programa. A variável independente foi o programa desenvolvido que consistiu em 8 fases de treinamento no qual os estudantes realizaram diferentes tipos de exercícios em visão direta e indireta. Realizou-se análise estatística descritiva e verificação dos pressupostos de normalidade. Realizou-se o teste t Student pareado, com nível de significância de 5%. Observou-se que houve diferença estatística significativa entre o pré e pós-treinamento tanto na autoconfiança ($p < 0,001$) quanto na qualidade dos preparos ($p < 0,001$), sendo a média do pós-treinamento maior do que a do pré-treinamento, para ambas as variáveis de interesse.

Conclui-se que o treinamento de destreza proposto apresentou efeito positivo sobre a autoconfiança dos estudantes e a qualidade dos preparos cavitários por eles confeccionados.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2018/22176-7)

AO0210 Análise de decisões do Tribunal de Justiça do estado de São Paulo sobre erro odontológico

Ramos MLG*, Lopes CS, Mendonça MF, Fernandes CMS, Serra MC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Levantamento e análise de acórdãos sobre erro odontológico publicados no diário oficial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasil. Os acórdãos foram levantados por meio de pesquisas no site oficial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (www.tjsp.jus.br) utilizando o descritor "erro odontológico", de 01/06/2017 à 31/05/2018, na classe "apelação cível". Selecionadas decisões em que o cirurgião-dentista (CD) foi condenado em segunda instância. A pesquisa resultou em 267 acórdãos, 132 eram sobre responsabilidade civil por erro odontológico, destes, em 55 houve condenação dos CD. As especialidades mais envolvidas foram implantodontia (33,33%), prótese dentária (22,72%) e endodontia (14,39%); o tipo de réu mais comum foi pessoa física (76,36%) e do gênero feminino (41,82%); as modalidades de culpa mais frequentes foram imprudência (14,54%) e negligência (10,90%). O tipo de obrigação relacionado à especialidade odontológica, foram consideradas como obrigação de resultado: implantodontia (20,93%), prótese dentária (20,93%) e endodontia (11,63%). Os tipos de condenação mais frequentes foram: indenização por danos morais e materiais associados (40,00%) e por danos morais (40,00%). A maior parte das condenações envolveu penas pecuniárias.

Assim, para prevenir demandas, percebe-se que o entendimento da jurisprudência é fundamental para combater as razões que levaram os pacientes a ajuizar ações indenizatórias contra profissionais da área odontológica, envolvendo ainda a importância dos registros odontológicos como meio de prova.

AO0211 Avaliação longitudinal da saúde bucal em comunidades ribeirinhas no Pará: Relato de experiência

Amaral RC*, Passos GS, Andrade RAR, Carvalho DA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve por objetivo relatar a experiência de atividades educativas, preventivas e curativas de um projeto de saúde bucal que ocorreu na Bacia de afluentes do rio Arapiuns (região de Santarém- PA), durante o período de 2013 a 2015. O estudo foi realizado em 2 momentos no ano de 2013 a 2015, sendo realizado uma visita em cada comunidade ao longo do ano. Cada visita teve duração de 3 dias, sendo que ao longo dos 3 dias era realizado levantamento epidemiológico, atividades educativas e preventivas, além de tratamento odontológico. Como índices de cárie foram utilizados o CPOD/ceo-d (índice de dentes cariados, perdidos e obturados tanto para deciduos quanto para permanentes). Foram avaliadas necessidades de tratamento segundo critérios da OMS. Foram avaliados ceod/CPOD de 141 crianças (1 a 7 anos, sendo 75 gênero feminino e 66 masculino) e 236 crianças/adolescentes (8 a 15 anos, sendo 121 feminino e 114 masculino). Ao se avaliar o indicador obturado antes e depois pelo teste t de Student pareado verifica diferença estatisticamente significativa entre os grupos, sendo o período depois com maior média ($p < 0,05$), tanto para ceod quanto CPOD. Como necessidade de tratamento a restauração de 1 superfície se mostra mais prevalente.

Atividades preventivas, educativas e curativas têm demonstrado resultados significativos, principalmente na mudança de hábito em locais de difícil acesso aos serviços de saúde.

AO0212 Impacto de aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais na percepção da dor de indivíduos adultos

Campos LA*, Bonafé FSS, Marôco J, Campos JADB
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi estimar o impacto de aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais na percepção da intensidade da dor e da sua interferência no cotidiano de indivíduos adultos com diferentes condições dolorosas. Participaram 1.176 indivíduos em tratamento odontológico (idade: média idade: 38,2±10,6 anos; 79% mulheres), sendo 33,6% com dor aguda, 37,2% crônica e 29,2% sem dor nas últimas 24 horas. Os aspectos cognitivos avaliados foram atenção e catastrofização; os emocionais foram alexitimia, depressão, ansiedade e estresse; os comportamentais foram autoeficácia e locus de controle. A intensidade da dor e sua interferência no cotidiano foram avaliados pelo Inventário Breve de Dor. Elaborou-se modelo estrutural. As trajetórias hipoteticamente causais (β) foram testadas com teste z ($\alpha=5\%$). O modelo cognitivo, emocional e comportamental da dor ajustou-se aos dados ($\chi^2/df=1,67$; CFI=0,92; RMSEA=0,04) e explicou 24% da variabilidade da percepção da intensidade da dor [Fator Atenção (cognitivo): $\beta = 0,17$] e 65% da interferência da dor no cotidiano [Fator Afetividade Negativa (emocional): $\beta = 0,12$; Fator Autoeficácia e Controle de Outros (comportamental): $\beta = -0,33$ e $0,20$, respectivamente].

Conclui-se que aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais contribuíram significativamente para a percepção da dor, sugerindo que medidas relacionadas à forma com que os indivíduos aprendem, processam, interpretam, se estabelecem emocionalmente e se comportam frente à dor devem ser consideradas nos protocolos clínicos.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2014/17624-0 | FAPs - FAPESP N° 2014/00874-3)

AO0213 SOFAT um novo mediador pró-inflamatório associado com a resposta inflamatória na artrite e dor articular

Formiga WDD*, Silva CAT, Abdalla HB, Verri-Júnior WA, Napimoga MH, Clemente-Napimoga JT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune caracterizada pela inflamação sinovial, levando a destruição no tecido da cartilagem e ossos. A citocina denominada Fator Osteoclastogênico Secretado por linfócitos T (SOFAT), demonstrou ser um mediador pró-inflamatório capaz de induzir a ativação de osteoclastos. No presente estudo avaliamos se o SOFAT poderia induzir dor nas articulações, e investigamos a presença de SOFAT em um modelo de artrite induzida por colágeno. Camundongos receberam uma injeção intra-articular no joelho, nas concentrações de 1, 10, 100 ou 1000 ng de SOFAT em 10 μ L de solução salina em seguida foi avaliado o dor por um estímulo mecânico nos intervalos de 1, 3, 5, 7 e 24 h. Para avaliar a presença do SOFAT, citocinas pró-inflamatórias e marcadores osteoclastogênicos em um modelo de artrite induzida por colágeno em camundongos DBA1J, após 15 dias da indução da artrite, as articulações do joelho dos animais foram coletadas e as amostras foram analisadas por Western Blot e qPCR. Foram detectados níveis aumentados de SOFAT em animais com artrite e esse aumento foi associado com alta expressão de genes para citocinas pró-inflamatórias e marcadores osteoclastogênicos, RANK, RANKL e OPG. Palavras chaves: SOFAT, artrite, dor, inflamação.

Em conclusão o SOFAT demonstrou ser um importante mediador no desenvolvimento da dor nas articulações, o aumento de SOFAT em animais com artrite sugere que esta citocina pró-inflamatória pode ser um novo alvo terapêutico para o controle da dor e inflamação na artrite.

(Apoio: FAPESP N° 2017/22334-9)

AO0214 Tratamento das lesões leucoplásicas de mucosa oral com laser de CO2

Campos WG*, Esteves CV, Lemos CA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A leucoplasia oral é uma lesão potencialmente malignizável, sendo definida como uma placa branca, que não pode ser diagnosticada como outra doença ou distúrbio conhecido, ou que não possui risco aumentado de transformação maligniza. O objetivo do presente estudo foi avaliar os resultados do tratamento com laser de CO2 em uma coorte bem definida de pacientes com leucoplasia oral, bem como identificar a ocorrência de desfechos clínicos de recidivas, resolução ou malignização após o tratamento. Adicionalmente, realizamos estudo com exames complementares de cromoscopia e luminescência na identificação de displasias orais. Antes do tratamento, uma fotografia clínica e uma biópsia incisional foram realizadas em todos os casos. O grupo consistiu de 37 pacientes. Além disso os resultados pós-tratamento foram documentados com fotografias. O período médio de acompanhamento foi de 36 meses (variação de 6 a 239 meses). Em 13/37 pacientes houve recorrência entre 6 e 93 meses (média de 38,2 meses). Em 8/37 pacientes, houve transformação maligna, ocorrendo em um período médio de 50,6 meses.

Quanto maior o tempo pós-operatório, maior a probabilidade de ocorrência de malignização ou recorrência. O seguimento dos pacientes diagnosticados com leucoplasias orais é mandatário.

(Apoio: CAPES N° 001)

COL001 Validação de modelo de ciclagens de pH para avaliar o potencial do fluoreto de DFP comerciais na progressão da lesão de cárie em dentina

Soares-Yoshikawa AL*, Cury JA, Tabchoury CPM
Ppg-odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O uso de diamino fluoreto de prata (DFP) para paralisar lesões de cárie em dentina é baseado em evidência, mas há produtos comerciais sem avaliação clínica e não existe um modelo de ciclagens de pH validado para testar a eficácia do fluoreto neles presente. Blocos cariados de dentina bovina radicular foram usados nos 2 experimentos de validação. Para o efeito dose-resposta, os blocos foram tratados por 1 min com (n=12/grupo): água purificada (controle negativo; CN) e soluções de DFP a 5.600; 11.200; 22.400 e 44.800 µg F/mL. Em seguida, os blocos foram submetidos por 8 dias a ciclagens diárias de pH por 4 e 20 h, respectivamente, em soluções des- e remineralizante. Para validação do potencial anticárie, foram usados Saforide® (DFP, 44.800 µg F/mL) e verniz Duraphat® (VF, 22.600 µg F/mL), produtos clinicamente eficazes contra cárie; água purificada foi o CN. Os blocos (n=6/grupo) foram tratados e submetidos ao modelo validado. A progressão, paralisação ou reversão da lesão de cárie foi medida por microdureza transversal (ΔΔS; Kg/mm² x µm). O efeito dose-resposta do DFP foi analisado por regressão e demais dados por ANOVA one-way, seguida do teste de Tukey (α=5%). Foi encontrado efeito dose-resposta entre concentração de fluoreto no DFP e ΔΔS (R²=0,93; p<0,01). Em comparação com CN, o DFP reduziu (p<0,05) a área da lesão de cárie existente (ΔΔS), mas o efeito foi semelhante ao do VF (p>0,05).

O modelo de ciclagens de pH desenvolvido foi validado e deveria ser usado na avaliação do potencial anticárie de formulações de DFP antes delas serem disponibilizadas no mercado para uso clínico.

(Apoio: CNPq N° 141407/2018-2 | CAPES N° Financiamento 001)

COL002 Cinética e concentração do flúor após escovação com dentifício de própolis vermelha brasileira: um ensaio clínico randomizado

Rodrigues-Neto EM*, Girão-Junior FJ, Valadas LAR, Bottenberg P, Lotif MAL, Fonseca SGC, Fonteles MMF
Farmácia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a disponibilidade e cinética do flúor e pH em amostras de saliva após o uso de um dentifício fluoretado (MFP 1450 ppm) incorporado com própolis vermelha brasileira (PVB, patente INPI BR1020170110974) e comparar a um dentifício apenas fluoretado. Trata-se de um ensaio clínico duplo-cego, randomizado, controlado e cruzado. Selecionou-se 8 participantes saudáveis que foram randomizados quanto a ordem do uso dos dentifícios. Aplicou-se um período de washout de 3 dias com dentifício não-fluoretado, e assim os participantes utilizaram um dos dentifícios estudados e uma semana depois utilizaram outro, novamente após o período de washout. As amostras de saliva dos participantes foram coletadas nos seguintes momentos: 0 (baseline) e 5, 15, 30, 45 e 60 minutos após a escovação com cada dentifício e foram avaliadas por eletrodo ion seletivo. As concentrações de flúor na saliva e o pH não mostraram diferença estatisticamente significante quando comparados os dois tratamentos (p> 0,05).

Após uma hora, todas as concentrações disponíveis de flúor na saliva diminuíram, sem diferença significativa entre os grupos (p> 0,05). Os resultados deste estudo sugerem que a própolis incorporada ao dentifício fluoretado não interferiu na cinética e disponibilidade do flúor nas amostras de saliva, sugerindo sua possível integração com a fórmula farmacêutica.

(Apoio: Funcap)

COL003 Concentração de flúor e pH em infusões de chás de *Camellia sinensis*

Valadas LAR*, Bottenberg P, Lotif MAL, Girão-Junior FJ, Rodrigues-Neto EM, Gonzalez CEF, Fonteles MMF, Squassi AF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a concentração de flúor e pH em chás comercializados de *Camellia sinensis*. Foram avaliadas um total de 37 apresentações comerciais diferentes de chás preto (n=16) e verde (n=21) em forma vegetal (n=14) e em sachês (n=23). As amostras foram adquiridas em 16 estabelecimentos comerciais diferentes da região metropolitana de Buenos Aires- Argentina. Para as infusões utilizou-se 2,0 ± 0,05 g em 200 mL para preparação em duplicada em água fluoretada e deionizada, totalizando 592 análises por meio de um íon-eletrodo seletivo previamente calibrado. Os grupos foram comparados por meio de comparação múltipla de testes. Na análise de comparação dos dados observou-se uma concentração heterogênea entre as concentrações de flúor nas amostras das diferentes marcas, observando-se uma maior concentração de flúor do grupo que utilizou as amostras vegetais secas quando comparado às amostras de sachês (p < 0,05) onde as amostras de chá preto tiveram maior concentração de flúor. As preparações com água fluoretada influenciaram na concentração disponível entretanto o pH não apresentou variações significantes (p > 0,05). Conclui-se que as amostras de chás estudadas apresentaram concentrações de flúor em água deionizada e fluoretada. As preparações com água fluoretada tiveram um efeito aditivo.

Conclui-se que as amostras de chás estudadas apresentaram concentrações de flúor em água deionizada e fluoretada. As preparações com água fluoretada tiveram um efeito aditivo.

(Apoio: Universidad de Buenos Aires | CNPq)

COL004 Efeitos de formulações probióticas em gellan gum sobre o crescimento e cariogenicidade de *Streptococcus mutans*

Garcia MT*, Alvarenga JA, Barros PP, Ribeiro FC, Rossoni RD, Shukla A, Mylonakis E, Junqueira JC
Ict - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O uso de cepas probióticas como método de prevenção para a cárie dentária tem demonstrado resultados promissores, tornando-se necessário o desenvolvimento de formulações para uso na cavidade bucal. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos de formulações probióticas em gellan gum sobre o crescimento e cariogenicidade de *Streptococcus mutans*. As formulações probióticas foram preparadas pelo encapsulamento de *Lactobacillus paracasei* 28.4 em diferentes concentrações de gellan (0,5, 0,75 e 1% w/v). Os efeitos dessas formulações foram avaliados sobre culturas planctônicas de cepas padrão e clínicas de *S. mutans*. A seguir, a formulação 1% foi testada em biofilmes de *S. mutans*, avaliando-se contagem de UFC/mL, biomassa por absorvância do cristal violeta, produção de polissacarídeos extracelulares por método sulfúrico-antrona e expressão de genes de virulência por PCR-real time. Todas as formulações probióticas levaram à eliminação total do crescimento planctônico de *S. mutans*. A formulação probiótica 1% reduziu a viabilidade celular e biomassa dos biofilmes com diferenças estatisticamente significativas em relação ao grupo controle não tratado (p<0.0001). Os biofilmes tratados com formulação probiótica produziram 25,44 µg/mL de polissacarídeos extracelulares, enquanto os biofilmes não tratados produziram 103,66 µg/mL. A formulação probiótica também inibiu a expressão dos genes *brpA*, *gpbB*, *brpA*, *luxS* de *S. mutans*.

Concluiu-se que formulações de *L. paracasei* 28.4 em gellan gum apresentam potencial para serem usadas na prevenção da cárie dentária

(Apoio: FAPESP N° 2017/15529-8)

COL005 Experiência de cárie da primeira infância de crianças de famílias que vivem abaixo da linha de pobreza

Carrada CF*, Tavares MC, Corrêa NMO, Paiva SM, Mattos FF, Moura RNV, Ribeiro RA, Drummond AMA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o papel da pobreza na ocorrência da cárie da primeira infância em crianças do Vale do Jequitinhonha, MG, Brasil. Participaram desse estudo transversal de base populacional 418 crianças de um a seis anos, matriculadas em seis Centros Municipais de Educação Infantil e suas mães/cuidadoras. O exame intrabucal das crianças avaliou a experiência de cárie dentária (ceo-d). As mães/cuidadoras responderam a um questionário com informações sociodemográficas. A análise dos dados incluiu teste Qui-quadrado, análise de Regressão Logística Multivariada e teste Mann-Whitney (p<0,05). As variáveis que determinaram o incremento da chance das crianças apresentarem cárie da primeira infância foram: faixa etária de 5/6 anos (OR: 5,60; 95% IC: 2,60-12,04) e famílias abaixo da linha de pobreza (OR: 1,88; 95% IC: 1,04-3,38). A variável determinante para diminuir a chance dos filhos terem cárie da primeira infância foi: mães terem mais de 12 anos de escolaridade (OR: 0,36; 95% IC: 0,14-0,36). Crianças de famílias abaixo da linha da pobreza apresentaram médias mais altas de experiência de cárie dentária (2,94 +3,89; p=0.001) e de cárie não tratada (2,71 +3,75; p=0,002) em comparação com crianças de famílias acima da linha da pobreza.

Conclui-se que a experiência de cárie nestas crianças está fortemente relacionada à pobreza, uma vez a renda das famílias e a escolaridade materna foram determinantes para a ocorrência da cárie na primeira infância.

(Apoio: CNPq | CAPES)

COL006 Diamino Fluoreto de Prata vs. Verniz fluoretado: Qual a melhor opção para lesões de cárie não francamente cavitadas em molares deciduos?

Viganó MEF*, Ferreira FR, Haibara KN, Tedesco TK, Floriano I, Corrêa MSNP, Mendes FM, Braga MM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou se o Diamino Fluoreto de Prata (DFP) é uma opção eficaz ao uso do verniz fluoretado no tratamento de lesões de cárie não francamente cavitadas na superfície oclusal de molares deciduos. Crianças (n=109), de 1 a 4 anos, com lesões de cárie escores ICDAS de 1 a 3 ativas na superfície oclusal do molar deciduo foram randomizadas quanto ao tratamento: DFP ou verniz fluoretado (CEP-FOUSP 944.742/NCT02789202), e acompanhadas por 2 anos. O desfecho considerado foi a progressão para lesões de cárie francamente cavitadas (escores ICDAS 5 e 6). As análises foram realizadas por Intenção de Tratar. Realizou-se regressão logística multinível para verificar a associação entre o desfecho e o tratamento adotado e regressão de Cox, com fragilidade compartilhada, para comparação dos grupos quanto ao tempo até a ocorrência do desfecho. Inicialmente, 305 molares foram incluídos. Após 2 anos, 239 superfícies foram reavaliadas. Quando ajustada pela severidade da lesão (iniciais vs. moderadas), o DFP (91%) evitou mais a progressão das lesões que o verniz (81%) (Odds Ratio=0,29; 95%IC: 0,10 a 0,91, p=0,03). O mesmo foi comprovado na taxa de sobrevivência, sendo que as lesões demoraram em média, mais tempo para progredir no grupo do DFP (Hazard Ratio=8,895%IC=4.3 a 18.0). Para lesões microcavitadas, a diferença entre os grupos, quanto ao controle das lesões, tendeu a ser mais acentuada (DFP:70%, verniz:41%).

Concluímos que o DFP é mais eficaz que o verniz fluoretado no controle de lesões de cárie e seu efeito deve ser especialmente destacado no controle de lesões microcavitadas.

(Apoio: CAPES | FAPESP N° 50716-0)

COL007 Análise proteômica comparativa da saliva de crianças com Cárie na Primeira Infância e livres de cárie

Oliveira BP*, Silva NC, Ventura TMO, Toniolo J, Buzalaf MAR, Rodrigues JA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A saliva exerce um importante papel antimicrobiano e está relacionada à patogênese da Cárie na Primeira Infância (CPI). As proteínas da saliva são responsáveis pela formação da película adquirida, a qual atua mediando a adesão bacteriana, favorecendo tanto a formação do biofilme cariogênico, quanto a de uma interface protetora para a superfície dentária. Até o momento, não há dados na literatura comparando o perfil proteômico da saliva em crianças com CPI e livres de cárie (LC). Desse modo, o objetivo deste estudo foi comparar o perfil proteômico da saliva de crianças de 3 a 5 anos com CPI (n = 10) e LC (n = 10). As amostras de saliva foram processadas para análise proteômica em espectrômetro de massa. No total, foram identificadas 1638 proteínas, das quais 355 estavam presentes em ambos os grupos, 579 exclusivamente no grupo LC, destacando-se a proteína Mucin-2, e 704 exclusivamente no grupo CPI. Na análise de expressão diferencial, 112 proteínas encontraram-se superreguladas no grupo LC em relação ao grupo CPI, das quais destacam-se as proteínas Serum albumin, Alpha-Amylase 1 e 2B, Salivary acidic proline-rich phosphoprotein 1/2, Submaxillary gland androgen-regulated protein 3B, Cystatin-B, S, SA e SN, Histatin-1, Mucin-7, Neutrophil defensin 1 e 3 e cinco isoformas de Hemoglobina (subunit epsilon, alpha, beta, gamma-1 e 2).

Esses achados podem indicar uma importante função protetora à CPI das proteínas encontradas superreguladas e exclusivamente no grupo LC. Dessa forma, novos agentes preventivos e terapêuticos podem ser desenvolvidos em estudos futuros para a CPI.

(Apoio: CNPq N° 314532/2018-8)

COL008 Razões pelas quais as radiografias trazem mais danos do que benefícios no diagnóstico de cárie em pré-escolares

Pontes LRA*, Lara JS, Novaes TF, Gimenez T, Braga MM, Raggio DP, Mendes FM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o tratamento realizado e o curso clínico de dois anos de acompanhamento de superfícies de molares deciduados diagnosticados e tratados, por 2 estratégias: diagnóstico realizado por inspeção visual (VIS) ou associado a radiografias (RAD). O tratamento foi realizado de acordo com os resultados obtidos com a inspeção visual realizada isoladamente ou com os resultados obtidos com a combinação simultânea de inspeção visual e métodos radiográficos, considerando a randomização do ensaio principal. As superfícies dentárias sem necessidade de restauração ou que foram restauradas no início do estudo foram acompanhadas por dois anos. O desfecho foi a ocorrência de falha durante o acompanhamento. 4.383 superfícies proximais e oclusais dos molares deciduados em 216 pré-escolares foram diagnosticadas e tratadas de acordo com as estratégias mencionadas. O método radiográfico alterou a decisão inicial tomada pela inspeção visual em 30% das superfícies. A maioria foi em lesões iniciais, as radiografias subestimam as lesões. Lesões que necessitaram de tratamento operatório, houve discordâncias entre os métodos em menos de 5%. Nos casos de discrepância, os tratamentos decididos no grupo RAD não foram mais bem-sucedidos quando comparados ao grupo VIS, devido à ocorrência de falsos positivos, sobrediagnóstico e viés de lead time.

A associação simultânea dos métodos para detecção de cárie em pré-escolares causa mais danos que benefícios. A inspeção visual isolada é mais benéfica para crianças no consultório odontológico e, portanto, deve ser indicada para a prática diária.

(Apoio: CNPq N° 471817/2012-0 | FAPs - Fapesp N° 2012/24243-7)

COL009 Efeito da combinação de tratamentos com fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo e trimetafosfato sobre lesões de cárie

Gonçalves FMC*, Delbem ACB, Pessan JP, Emerenciano NG, Oliveira NMC, Romero GDA, Cannon M, Danelon M
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a combinação de tratamentos com dentifrícios fluoretados e suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP) e fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (MI Paste Plus®), sobre a remineralização do esmalte dentário. Blocos de esmalte com lesão artificial de cárie foram divididos em seis grupos (n = 12) de dentifrícios: 1) sem F-TMP-MI Paste Plus® (Placebo); 2) 1100 ppm F (1100F), 3) MI Paste Plus®, 4) 1100F + MI Paste Plus® (1100F-MI Paste Plus®), 5) 1100F + 3% TMP (1100F-TMP) e 6) 1100F-TMP + MI Paste Plus® (1100F-TMP-MI Paste Plus®). Os blocos foram tratados 2x/dia com os dentifrícios (1 minuto). Os grupos 4 e 5 receberam a aplicação da MI Paste Plus® por mais 3 minutos. Após determinou-se a porcentagem de recuperação da dureza superficial (%SHR); perda integrada da dureza subsuperfície (AKHN); perfil e profundidade da lesão de subsuperfície (MLP), caracterização superficial pela microscopia de varredura a laser confocal e eletrônica de varredura, fluoreto (F), cálcio (Ca) e (P). Os dados foram analisados por ANOVA (1-critério) e teste Student-Newman-Keuls (p < 0,001). O grupo 1100F-TMP-MI Paste Plus® apresentou os melhores resultados de %SHR, AKHN e PLM (p < 0,001). A concentração de F foi semelhante entre os grupos 1100F, 1100F-MI Paste Plus® e 1100F-TMP-MI Paste Plus® (p > 0,001). O grupo 1100F-TMP-MI Paste Plus® apresentou a maior concentração de Ca e P no esmalte (p < 0,001). Conclui-se que a associação do 1100F-TMP e MI Paste Plus® levou a um aumento significativo na remineralização das lesões iniciais de cárie.

(Apoio: Fapesp N° 2017/21018-6 | CAPES N° Código 001 | Fapesp N° 2018/24258-0)

COL010 Impacto da radioterapia no proteoma da película adquirida em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: alterações ao longo do tratamento

Ventura TMO*, Ribeiro NR, Taira EA, Souza-E-silva CM, Rubira CMF, Santos PSS, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Radioterapia na região de cabeça e pescoço provoca uma redução drástica no fluxo salivar, afetando negativamente a cavidade bucal e ocasionando a cárie dentária. Assim, este estudo avaliou *in vivo* o perfil proteômico da película adquirida do esmalte (PAE) em pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP) tratados com radioterapia. Nove pacientes, após a profilaxia, tiveram suas PAE coletadas antes, durante (2-5 semanas) e após (3-4 meses) a radioterapia. PAE também foi coletada de nove pacientes saudáveis (controle). As proteínas foram extraídas em triplicata biológica e foram processadas por nLC-ESI-MS/MS. No total, foram identificadas 204 proteínas, dentre as quais 31 eram comuns a todos os grupos. Notavelmente, a proteína statherin e várias subunidades de hemoglobina aumentaram mais de 5 vezes durante a radioterapia em comparação com antes, enquanto as proteínas ricas em prolina, cystatins e histatin-1 (antibacteriana), diminuíram. Após a radioterapia, houve aumento da proteína lactotransferrin e diminuição das proteínas statherin e alpha-amylase. Quando comparado ao controle, PAE dos pacientes antes da radioterapia apresentou aumento de proteínas relacionadas à percepção de sabor amargo, mucin-7 e isoformas de amilase.

Tanto o CCP quanto a radioterapia alteraram evidentemente a composição proteica da PAE. Esses resultados fornecem informações importantes para projetar produtos dentários mais eficazes para esses pacientes, além de contribuir para uma melhor compreensão das mudanças progressivas nas proteínas da PAE induzidas pela radioterapia.

(Apoio: FAPESP N° 2017/05031-2 | FAPESP N° 2018/17860-6)

COL011 A fluoretação da água de abastecimento público enfrenta as desigualdades raciais de cárie dentária em crianças e adolescentes Brasileiros?

Bomfim RA*, Watt RG, Heilmann A, Tsakos G, Frazão P

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar a influência da fluoretação da água de abastecimento público (F) nas desigualdades raciais na prevalência e severidade de cárie dentária não tratada em uma amostra nacional de crianças e adolescentes brasileiros. Os dados vieram do estudo SBBrazil 2010. Os desfechos foram prevalência de cárie (proporção de indivíduos com um ou mais dentes cariados) e severidade da cárie (número de dentes cariados). Foram considerados três contextos de municípios brasileiros: 1-ausência de F; 2-presença de F e baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH); e 3- com F e alto IDH. A variável de exposição foram os grupos raciais (brancos, pardos e pretos) e as covariáveis de ajuste foram sexo, renda e idade. Regressão logística multinível e binomial negativa foram realizadas com 6.696 crianças e 11.585 adolescentes. As cidades não fluoretadas mostraram diferenças raciais significativas nos desfechos, tanto para dentição decidua quanto permanente. Adolescentes pretos apresentaram 67% mais chances de apresentar cárie dentária não tratada (OR = 1,67; IC 95%: 1,29, 2,15) e apresentaram maior número de dentes cariados (RR = 1,25; IC 95%: 1,07, 1,46) do que os brancos. O mesmo padrão foi observado na dentição decidua. Nenhuma diferença racial foi observada no contexto de cidades fluoretadas e com baixo IDH, confirmada pela análise de sensibilidade. Contudo, as desigualdades também estavam presentes nas cidades F e com IDH alto.

A fluoretação da água de abastecimento público alterou as desigualdades raciais na prevalência e severidade de cárie em cidades com baixo IDH.

(Apoio: CNPq N° 153623/2018-7)

DMG001 Resistência à fratura de dentes com acesso minimamente invasivo e convencional restaurados com resina ou pino de fibra de vidro

Boscatto RH*, Soares AJ, Prado M, Frozoni M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este trabalho comparou a resistência à fratura de dentes com acesso coronário minimamente invasivo e convencional restaurados com resina ou pino de fibra de vidro. Quarenta e cinco pré-molares inferiores humanos recém-extraídos, hígidos, foram selecionados e divididos aleatoriamente em quatro grupos experimentais (n=10): acesso convencional e resina composta (CR), acesso minimamente invasivo e resina composta (MR), acesso convencional e pino de fibra de vidro (CP), acesso minimamente invasivo e pino de fibra de vidro (MP) e um grupo controle (n=5) com dentes hígidos. Após acesso, instrumentação, obturação e restauração, os espécimes foram submetidos ao teste de resistência à fratura. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA e Tukey. O grupo controle apresentou diferença na força máxima em relação aos quatro grupos de comparação (p<0,001). O padrão de fratura foi classificado como favorável e desfavorável, sendo a favorável (94%) predominante em todos os grupos. Em pré-molares inferiores com acesso convencional ou minimamente invasivo, restaurados com resina composta ou com pino de fibra de vidro, não houve diferença estatística na resistência à fratura (p=0,373), o que reforça a hipótese nula deste estudo. Dentes com diferentes acessos com diferentes técnicas restauradoras possuem a mesma resistência à fratura e estão mais fragilizados que elementos dentais hígidos.

Dentes com diferentes acessos com diferentes técnicas restauradoras possuem a mesma resistência a fratura e estão mais fragilizados que elementos dentais hígidos.

DMG002 Influência do acesso ultraconservador na eficácia da instrumentação com XP-endo Shaper e Reciproc e na obturação em molares inferiores

Lima CO*, Ferreira CMA, Barbosa AFA, Lopes RT, Sassone LM, Fidel SR, Silva EJNL
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência do acesso ultraconservador (AEU) e tradicional (AET) na instrumentação e obturação de canais radiculares preparados com os sistemas XP-endo Shaper (XP) e Reciproc (RCP). 40 molares inferiores foram escaneados por micro-CT e pareados em 4 grupos (n=10), de acordo com o tipo de acesso e protocolo de instrumentação: AET/RCP, AET/XP, AEU/RCP e AEU/XP. Os dentes foram montados em manequim odontológico, acessados, instrumentados, obturados e reescaneados após a instrumentação e obturação. Os dados de micro-CT foram avaliados no programa Image J. A análise estatística foi feita pelos testes ANOVA e Tukey (P<0,05). Não houve diferença na porcentagem de área não preparada entre os grupos. AEU/XP apresentou menor porcentagem de dentina removida do que AET/RCP (P<0,05). Os grupos XP apresentaram menor acúmulo de debris do que os grupos RCP (P<0,05). AEU/RCP apresentou maior transporte nos canais MV e D quando comparado aos outros grupos (P<0,05), sem diferença na centralização do preparo. Não houve diferença na qualidade da obturação, mas os grupos AEU apresentaram maior volume de material obturador remanescente na câmara pulpar em relação aos grupos AET (P<0,05).

O AEU não apresentou vantagens em relação ao AET em nenhum dos parâmetros. O AEU demonstrou maior tempo para preparo dos canais, maior transporte apical e maior volume de material obturador remanescente na câmara pulpar. Em relação aos instrumentos, XP demonstrou menor porcentagem de dentina removida, transporte apical e debris acumulados em relação ao RCP.

(Apoio: CAPES Nº 001)

DMG003 Impacto da cavidade de acesso ultraconservadora e concidades reduzidas no preparo e resistência à fratura de molares inferiores

Augusto CM*, Lima CO, Ferreira CMA, Barbosa AFA, Silva EJNL, Sassone LM
Endodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência dos acessos endodônticos ultraconservadores (AEUC) e tradicionais (AET) e o uso de instrumentos com diferentes concidades e tamanhos de ponta no preparo dos canais radiculares e na resistência à fratura de molares inferiores. 32 dentes escaneados em micro-CT, pareados e distribuídos nos grupos AEUC ou AET e subgrupos de concidade 0.03 ou 0.05. Os elementos foram acessados e preparados sequencialmente com instrumentos #25 e #40 com concidades 0.03 ou 0.05. Entre cada etapa foi realizada uma nova aquisição em micro-CT. Em seguida, foi realizada obturação, restauração e os elementos foram submetidos ao teste de resistência à fratura. Foram analisados % de áreas não tocadas, % de dentina removida, transporte e centralização do preparo e a carga máxima na fratura. Os testes de ANOVA e Tukey foram utilizados para análise intergrupos e teste t para comparação entre preparos #25 e #40 (P<0,05). Os resultados mostraram não haver diferença no % de área não tocada e no % de dentina removida entre AEUC e AET ou concidades 0.03 e 0.05 com mesmo tamanho de ponta (P>0,05). Um menor % de área não tocada e maior % de dentina removida após a instrumentação com preparo #40 foi encontrada quando comparado ao #25 (P<0,05). Não houve diferenças no transporte do canal, centralização do preparo e resistência à fratura do elemento dentário (P>0,05).

O AEUC não ofereceu vantagens em comparação ao AET. Não houveram diferenças entre as diferentes concidades testadas. O preparo apical com instrumentos #40 resultou em menor área não tocada do que preparos #25.

(Apoio: CAPES Nº 001)

DMG004 Abordagem minimamente invasiva no diagnóstico e tratamento de cárie secundária: Um Ensaio Clínico Randomizado

Romero VHD*, Signori C, Uehara JLS, Queiroz ABL, Maydana GS, Mendes FM, Cenci MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto de uma abordagem minimamente invasiva, comparada a uma estratégia convencional, no diagnóstico e decisão de tratamento de lesões de cárie secundária em dentes posteriores permanentes. Esse estudo foi delineado como um ensaio clínico randomizado, duplo cego, de dois grupos paralelos: Pacientes que receberam avaliação e tratamento de restaurações baseado em critério convencional, adaptado dos critérios de "World Dental Federation" (grupo 1), e pacientes que receberam diagnóstico e tratamento de restaurações baseado em critérios minimamente invasivos, adaptados do "International Caries Classification and Management System" (grupo 2). Os pacientes foram orientados a retornar para consulta de acompanhamento anualmente após alta. Regressão de COX foi usada para análise de falha das restaurações a longo prazo, e Regressão de Poisson para comparação entre os critérios. Um total de 717 restaurações em dentes posteriores permanentes foram incluídas, em 185 pacientes. Houveram 4 vezes mais indicações de intervenção no grupo 1 (p<0.001). Foram reavaliadas 405 restaurações, num período de 6 a 38 meses após alta. Houveram 67 (n=218) reintervenções no grupo 1, contra 12 (n=187) no grupo 2. Não houve diferença estatística em termos de sobrevivência entre os grupos (p>0.05).

Conclui-se que o uso de uma abordagem minimamente invasiva na avaliação de lesões de cárie ao redor de restaurações resulta em menos intervenções, sem aumentar a necessidade de reintervenção a longo prazo em comparação a uma abordagem menos conservadora.

(Apoio: CAPES Nº 88881.134707/2016-01 | CNPq Nº 310340/2017-9)

DMG005 Sobrevida de restaurações de resina Bulk Fill em molares deciduos após a remoção seletiva de tecido cariado: ensaio clínico randomizado

Trentin GA*, Gomes M, Noal FC, Sari AR, Silva BS, Garcia Godoy F, Araujo FB
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Ao buscar uma melhor compreensão dos processos que envolvem a sobrevida das restaurações, este estudo avaliou durante 18 meses o desempenho clínico de restaurações realizadas com resina composta Bulk Fill em molares deciduos submetidos à remoção seletiva de tecido cariado. Foram selecionados para o estudo 62 indivíduos (5.9 anos ± 1.74), com no mínimo um molar apresentando lesão cariada ativa em dentina profunda. 144 molares deciduos foram incluídos e aleatoriamente divididos em 2 grupos de material restaurador: Resina Filtek Bulk Fill (grupo teste=BBF) ou Vitremer (grupo controle=CIVRM). As restaurações foram examinadas clinicamente aos 6, 12 e 18 meses por um operador treinado, cego e calibrado. As características de normalidade ou de falhas das restaurações foram analisadas de acordo com os critérios da FDI. A taxa de sobrevida das restaurações foi de 71.8% (53.9% para BBF e 46.1% para CIVRM), não demonstrando diferença significativa no risco de falha de acordo com o material usado. Das 35 falhas, 3 foram pulpares e 1, pulpar e restauradora. A maioria das falhas foram por fratura do material ou falha de retenção. O nível de experiência do operador apresentou resultado estatisticamente significativo, sugerindo que esta variável tem associação com a possibilidade de falha restauradora.

Após remoção seletiva de tecido cariado, as restaurações do Grupo Teste apresentaram uma taxa de sobrevida satisfatória dentro do período de 18 meses.

DMG006 Comparação entre o TRA versus TRA associado ao Brix3000® quanto ao tempo de tratamento da lesão de cárie, dor e aceitabilidade de crianças

Souza TF*, Monteiro ASN, Martins ML, Tavares-Silva CM, Fonseca-Gonçalves A, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Realizou-se um estudo clínico controlado e randomizado preliminar para comparar o tratamento restaurador atraumático (TRA) associado ou não à remoção química mecânica da lesão de cárie com Brix3000®, quanto ao tempo de tratamento, dor e aceitabilidade de crianças. Selecionaram-se pacientes (3-9 anos) com pelo menos um molar decíduo apresentando lesão oclusal em dentina, sem envolvimento de cúspides. Os dentes foram aleatoriamente alocados nos grupos: A (TRA + Brix3000®, n=13) ou B (TRA, n=14). Cronometrou-se o tempo e avaliaram-se as crianças quanto à dor (leve, moderada e severa), por meio da escala FLACC-r®, em 3 momentos: profilaxia, remoção da lesão e restauração. Ao final, as crianças responderam questões de aceitabilidade sobre como se sentiram e o que menos/mais gostaram. Utilizaram-se os testes X2 e Kruskal Wallis seguido de Mann Whitney (p<0,05). O sexo masculino predominou (60%) entre as crianças, que reportaram dor leve durante a remoção da lesão (100%), sem diferença entre os grupos (p>0,05). O grupo B apresentou menor tempo de consulta (10,9 min), bem como de remoção da lesão de cárie (9,4 min), quando comparado ao A (18,9 min e 17,3 min, respectivamente) (p<0,05). A aceitabilidade foi similar (p>0,05). No entanto, no grupo B reportaram (21,4%) mais desconforto durante a remoção da lesão cariada em relação ao A (7,7%).

Embora o TRA + Brix3000® demande mais tempo que o TRA convencional e não apresente diferença quanto à aceitabilidade, foi o tratamento com menos relatos de desconforto, apresentando-se similar quanto ao relato de dor pelas crianças.

(Apoio: CAPES Nº 001)

DMG007 Progressão de cárie após selamento resinoso em molares decíduos e permanentes: Estudo clínico randomizado de boca dividida

Santos PU*, Tedesco TK, Imperato JCP, Calvo AFB, Silva SBHB, Gimenez T
Odontologia - INSTITUTO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE PALMAS.

Não há conflito de interesse

A doença cárie apresenta-se como a patologia bucal mais recorrente em Odontopediatria e quando não tratada ou manejada adequadamente, tende a causar impacto negativo na qualidade de vida das crianças. Como uma das opções de tratamento microinvasivo para tratar lesões da doença cárie, utilizam-se selantes resinosos de fossas e fissuras interrompendo a progressão e preservando a estrutura dentária. A efetividade clínica na utilização de selantes de fôssulas e fissuras no que diz respeito a retenção, já foi comprovada, sendo objeto de estudo do presente trabalho a avaliação da progressão de cárie, pela utilização de radiografias odontológicas. Os participantes do estudo, foram crianças de 4 a 9 anos, apresentando lesões de cárie ativa escores 1,2 ou 3 do ICDAS (International Caries Detection and Assessment System) na superfície oclusal de dentes permanentes e decíduos. Os dentes foram aleatorizados em dois grupos: Grupo Prevent® (Grupo Experimental) e Grupo Fluorshield® (Grupo Controle). Foram realizados acompanhamentos de 6 e 12 meses, com avaliação clínica, incluindo tomadas radiográficas para avaliar progressão da lesão e 100% da amostra, se apresentava sem aumento da área de radiolucidez da lesão após utilização de selante resinoso.

As duas marcas de selantes utilizados (Prevent e Fluorshield), demonstraram resultados semelhantes e satisfatórios ao selarem lesões de cárie, escore 1, 2 ou 3, demonstrando eficácia em relação a retenção e a não progressão das lesões em serem analisadas radiograficamente no período de doze meses.

DMG008 Selamento de lesões de cárie oclusais cavitadas em dentina de molares decíduos: ECR de 30 meses de acompanhamento

Santos NM*, Gouvêa DB, Toniolo J, Sartti CS, Leal SC, Rodrigues JA
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Esse ECR avaliou a sobrevida do selamento (S) e da restauração (R) de lesões de cárie oclusais cavitadas em dentina de molares decíduos. Trinta e três crianças com alta experiência de cárie (ceo-d = 8 ± 3.2) foram incluídas e 62 molares decíduos com lesões cavitadas em dentina foram aleatoriamente divididos em dois grupos: lesões incluídas no grupo S (n=28) foram seladas com cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR; GC Fuji II LC capsule, GC Corporation - Tóquio, Japão) e as incluídas no grupo R (n=34) foram restauradas com o mesmo material após remoção seletiva de tecido cariado. As falhas restauradoras (USPHS modificado) e a paralisação das lesões foram avaliadas através de exame clínico e radiográfico, respectivamente. O teste de Kaplan-Meier avaliou a sobrevida e a Regressão de Cox a associação dos fatores de risco com as falhas restauradoras (grupo, idade, gênero, índice de placa visível, índice de sangramento gengival, ceo-d, dente, localização, profundidade e extensão da lesão). Após 30 meses, foram reavaliados 22 dentes (10 S e 12 R). A taxa de sobrevida global foi de 95,4%. Não foi observada diferença estatística nas taxas de sobrevida entre os grupos (S 90% e R 100%; p=0,47). Não foi encontrada associação dos fatores de risco com as falhas restauradoras. Nenhum paciente apresentou sintomatologia dolorosa ou alterações radiográficas na região de furca ou periápice.

Conclui-se que o selamento utilizando CIVMR pode ser indicado para as lesões oclusais cavitadas em dentina de molares decíduos, independentemente da sua profundidade e extensão.

(Apoio: CAPES Nº 88882.181934/2018-01)

DMG009 Tratamento não invasivo de lesões oclusais de esmalte acometidas pela hipomineralização molar-incisivo com laser: estudo in vivo

Pion LA*, Faraoni JJ, Quero IB, Hesse D, Carvalho FK, Palma-Dibb RG
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi realizar um estudo clínico randomizado controlado para avaliar tratamentos não invasivos de lesões oclusais em esmalte de primeiros molares permanentes afetados pela hipomineralização molar-incisivo (HMI) com laser de diodo (LD) de 970nm em comparação com o selamento de ionômero de vidro (CIV), como método preventivo para cárie e desgaste oclusal, além de verificar a sensibilidade dentinária. 60 pacientes de 6 a 10 anos com molares apresentando HMI foram selecionados e aleatoriamente randomizados entre os dois grupos de tratamento e acompanhados por 6 meses. Foi realizado exame visual para o diagnóstico de HMI, ICDAS para detecção de cárie e análise da sensibilidade, por meio da escala VAS. O laser de diodo foi aplicado na superfície oclusal, modo contato, varredura, 0,7W/1J/10Hz/30°. O CIV encapsulado foi aplicado de acordo com as recomendações do fabricante. Análises de Kruskal-Wallis e Friedman foram realizadas e as Rate Ratios foram calculadas com 95% de Intervalo de confiança (RR; 95%IC). Foi possível observar que na avaliação clínica não houve diferença entre os tratamentos após 6 meses (p=0,20), contudo o laser apresentou 6,85% de falha e o CIV 10,20% e não diferiu do baseline. Em relação à sensibilidade houve redução da dor no grupo do CIV (p<0,05), diferentemente para o grupo do laser (p=0,50).

Após 6 meses pode-se concluir que o tratamento com laser foi semelhante ao CIV para a prevenção de cárie e desgaste oclusal, porém, apenas no grupo do CIV promoveu melhora da sensibilidade.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/069789 | CAPES | GC corporation)

DMG010 Efeito combinado do uso de fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo e trimetafosfato na prevenção da desmineralização do esmalte

Danelon M*, Gonçalves FMC, Emerenciano NG, Silva MP, Cannon M, Pesson JP, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a combinação de tratamentos com dentifrícios fluoretados e suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP) e fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (MI Paste Plus®), sobre a desmineralização do esmalte dentário. Blocos de esmalte com dureza de superfície inicial (SHi) foram divididos em seis grupos (n = 12) de dentifrícios: 1) sem F-TMP-MI Paste Plus® (Placebo); 2) 1100 ppm F (1100F), 3) MI Paste Plus®, 4) 1100F + MI Paste Plus® (1100F-MI Paste Plus®), 5) 1100F + 3% TMP (1100F-TMP) e 6) 1100F-TMP + MI Paste Plus® (1100F-TMP-MI Paste Plus®). Blocos foram tratados 2x/dia com os dentifrícios (1 minuto) e os grupos 4 e 6 receberam a aplicação da MI Paste Plus® por mais 3 minutos. Em seguida, foram submetidos a cinco ciclos de pH. Após determinou-se a porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH); perda integrada da dureza subsuperfície (ΔKHN); perfil e profundidade da lesão de subsuperfície (MLP), caracterização superficial pela microscopia de varredura a laser confocal e eletrônica de varredura, fluoreto (F), cálcio (Ca) e (P). Os dados foram analisados por ANOVA (1-crítério) e teste Student-Newman-Keuls (p < 0,001). O grupo 1100F-TMP-MI Paste Plus® apresentou os melhores resultados de SHR, ΔKHN e PLM (p < 0,001). A concentração de F foi semelhante em todos os grupos (p > 0,001). O grupo 1100F-TMP-MI Paste Plus® apresentou a maior concentração de Ca e P no esmalte (p < 0,001).

Conclui-se que a associação do 1100F-TMP-MI Paste Plus® promoveu um efeito inibitório maior contra a desmineralização do esmalte.

(Apoio: CAPES - FAPESP Nº 2018/24258-0 2018/13258-0 | CAPES Nº Código 001)

DMG011 O emprego da Hall Technique em primeiros molares permanentes de pacientes com Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) - série de casos

Guerra BMS*, Reis PPG, Jorge RC, Soviero VM
FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo relata o emprego da Hall Technique em molares permanentes com hipomineralização do esmalte em 4 casos clínicos. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (no 3.897.443). Os 4 pacientes, entre 6 e 10 anos, 3 meninas e 1 menino, apresentavam HMI, afetando 1os molares e incisivos permanentes e reportavam hipersensibilidade ao frio. Sobre o histórico de saúde, 1 paciente havia nascido prematura com peso < 2.500 g e 2 tinham histórico de infecções e uso de antibiótico durante o 1o ano de vida. A Hall Technique foi proposta para os molares com fratura expondo dentina e abrangendo áreas de cúspides, sem sinais de envolvimento pulpar. Foram utilizadas 3 coroas em dois pacientes, 2 coroas em um paciente e 1 coroa em um paciente. Nos dentes com cárie ativa, fez-se remoção seletiva de dentina cariada manualmente e vedamento com cimento de ionômero de vidro (CIV) previamente à cimentação da coroa. Os procedimentos foram: separação dentária com elástico ortodôntico; ajuste da coroa (recorte na altura cérvico-oclusal e ajuste com alicate contornador); radiografia interproximal; cimentação da coroa com CIV; e acompanhamento. Anestesia local não foi necessária em nenhum dos casos.

Os pacientes e seus responsáveis mostraram-se satisfeitos com o tratamento. Ao longo dos 6 primeiros meses de acompanhamento, não se observou complicações (como dor, edema ou sangramento gengival) e o restabelecimento da oclusão ocorreu dentro do 1o mês. Os pacientes seguem em acompanhamento periódico para confirmação do sucesso do tratamento a médio e longo prazo.

DMG012 Eficácia do diamino fluoreto de prata 30% na paralisação da cárie em molares decíduos: ensaio clínico controlado randomizado de 24 meses

Rodrigues GF*, Vollú AL, Vargas TR, Kort-Kamp LM, Costa TC, Barja-Fidalgo F, Fonseca-Gonçalves A
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se comparar a eficácia do diamino fluoreto de prata (DFP) com o tratamento restaurador traumático (TRA) na paralisação de lesões de cárie em dentina de molares decíduos de pré-escolares durante 24 meses de acompanhamento. O tempo necessário para os tratamentos e a ansiedade das crianças representaram os desfechos secundários. Crianças (3,54±1,01 anos, n=119) com lesões de cárie ativa na superfície oclusal de molares decíduos (n=179) foram distribuídas randomicamente em 2 grupos: teste (DFP) e controle (TRA). Para determinar a presença e atividade de cárie, utilizaram-se os índices ceod e ICDAS e a revisão foi feita por um examinador cego. Cronometrou-se o tempo de tratamento e a ansiedade foi avaliada por uma Escala de Imagens Faciais, antes e após cada tratamento. Utilizaram-se os testes: Qui-quadrado para análises da paralisação de cárie e ansiedade e Mann-Whitney para o tempo de tratamento. Em 43 pacientes após 24 meses, não foi encontrada diferença entre os tratamentos quanto à paralisação de cárie. O número médio de dentes tratados por paciente foi de 1,36 (0,76) no grupo TRA e 1,66 (0,86) no DFP (p=0,014). Após 24 meses, 75 dentes (SDF, n=44; ART, n=31) foram avaliados e 81,8% das lesões de cárie no grupo DFP e 96,8% no grupo TRA foram paralisadas (p=0,072). O tempo de tratamento foi menor para DFP (p<0,001) e a ansiedade não foi alterada considerando os dois tratamentos (p=0,583).

O DFP mostrou eficácia semelhante ao TRA na paralisação de lesões de cárie, exigindo menor tempo de cadeira, porém sem diferença quanto à ansiedade.

(Apoio: CAPES Nº DS 001 | FAPERJ Nº E-26/202.766/2019)

DMG013 Impacto da escolha do cimento de ionômero de vidro na longevidade de restaurações ART ocluso-proximais em molares decíduos: 2 anos de ECR

Oliveira RC*, Pacheco ALB, Costa ICO, Bonifácio CC, Calvo AFB, Passaro AL, Imperato JCP, Raggio DP

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico randomizado de superioridade e duplo cego, foi comparar a sobrevida de dois cimentos de ionômero de vidro (Ketac Molar Easy Mix - 3M ESPE; e Vitro Molar - Nova DFL) em restaurações ART em cavidades ocluso-proximais (OP) de dentes decíduos após 24 meses. Foram aleatorizadas 117 crianças com idade entre 4 e 8 anos, apresentando ao menos uma lesão de cárie OP cavitada, sem sinais de envolvimento pulpar, ou mobilidade. As restaurações foram realizadas por dois operadores, seguindo o protocolo do ART em escolas públicas do município de Barueri (SP) e posteriormente avaliadas após 2, 6, 12 e 24 meses por um examinador treinado, calibrado ($Kappa = 0,92$) e cego em relação aos grupos. Para a sobrevida das restaurações foi utilizada a análise de Kaplan-Meier e teste de Log-rank. A análise de Regressão de Cox foi utilizada para investigar a influência das variáveis independentes na falha das restaurações (volume da cavidade, gênero, lado, arcada, experiência de cárie e operador). Após 24 meses, a sobrevida das restaurações realizadas com Ketac Molar e Vitro Molar foram de 48,64% e 25,43%, respectivamente. A longevidade das restaurações foi influenciada pelo material restaurador, e restaurações realizadas com Vitro Molar tiveram mais chances de falha em 2 anos de avaliação (HR=1,62; IC95%= 1,01-2,59; p=0,043). Nenhuma das outras variáveis analisadas influenciou a longevidade das restaurações (p>0,05).

Dessa forma, a escolha do material restaurador tem impacto na sobrevida de restaurações ART OP em molares decíduos. *ClinicalTrials* (NCT 02267720)

DMG014 Diamino Fluoreto de Prata associado ao Iodeto de Potássio diminui manchamento de dentina em dentes decíduos? Um ensaio clínico randomizado

Mourão PS*, Fernandes IB, Araújo AS, Machado GF, Ramos-Jorge ML

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Diamino Fluoreto de Prata (DFP) é um cariostático eficaz no controle da cárie, porém leva ao manchamento da estrutura dentária. O Iodeto de Potássio (IK) pode auxiliar na diminuição deste manchamento. Com isso, o objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de manchamento da dentina tratada pelo DFP e a influência da aplicação do IK além de avaliar a inativação da cárie e a satisfação dos pais nos dois tipos de tratamento. Um total de 56 dentes foram aleatoriamente distribuídos em dois grupos: DFP 30% e DFP+IK. A avaliação de manchamento seguiu uma escala de cores utilizando o programa Microsoft Paint. Os dentes foram reavaliados após 1 semana, 15 dias e 1 mês para inativação das lesões e alteração na coloração. Os cuidadores foram questionados quanto a satisfação dos pais com o tratamento através de entrevista. Houve diferença em 1 semana (p<0,001), 15 dias (p<0,001) e 1 mês (p<0,001) favorecendo o DFP+IK. Ambos os tratamentos resultaram em inativação da cárie (p=0,05). Não houve diferença quanto a satisfação dos pais (p= 0,214).

O uso do DFP associado ao IK pode minimizar o manchamento da superfície dentária. Ambos os tratamentos são eficazes no controle da cárie e bem aceitos pelos pais.

(Apoio: CAPES | CNPq | UFVJM)

DMG015 Abordagem minimamente invasiva das lesões de cárie moderadas: quanto custa para se ter o maior conforto do paciente? uma avaliação econômica

Rocha ES*, Gomes RAC, Floriano I, Tedesco TK, Mendes FM, Imperato JCP, Raggio DP, Braga MM

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O uso do cimento de ionômero de vidro no selamento de lesões de cárie moderada em superfícies oclusais de molares decíduos vem sendo testada como uma alternativa menos invasiva para controlar esse tipo de lesão que as restaurações (NCT03005405). Mesmo com eficácia semelhante no controle das lesões, os selantes falham mais, tendendo ser mais onerosos. Essa avaliação econômica verificou o impacto econômico em se realizar esse tratamento sob a óptica do paciente (aceitabilidade). Dados do estudo clínico foram usados, considerando horizonte temporal de 2 anos e perspectiva societal. A aceitabilidade do paciente foi avaliada após tratamento, através da escala facial Wong-Baker, sendo o efeito considerado. Os recursos gastos foram computados (incluindo reintervenções) e os custos valorados. A análise de custo-efetividade considerou o efeito (% casos sem registros de desconforto) e o custo incremental do selante em alternativa à restauração. Análises probabilísticas foram usadas para avaliar as incertezas nos parâmetros estimados. 101 crianças no ECR. A aceitabilidade pelo selante (82%) foi maior que pela restauração (76% p=0,04). Na amostra, não houve diferença estatística, após 2 anos quanto ao custo (custo=R\$ 9,36/ criança p=0,97). Na análise probabilística, para 50% das simulações, o selante foi uma opção custo-efetiva comparada à restauração, o que representaria no Brasil, cerca de 1.197.550 crianças beneficiadas (sem desconforto).

Assim, com o custo adicional das repetições o selante é uma opção custo-efetiva para uma parcela significativa da população.

(Apoio: CNPq N° 448013/2014-2 | FAPESP N° 2012/50716-0 | FAPESP N° 2013/27206-8)

DMG016 Sucesso de reparos com resina composta versus cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade em molares decíduos

Garbim JR*, Freitas RD, Passaro AL, Moro BLP, Braga MM, Mendes FM, Tedesco TK, Raggio DP

Odontopediatria e Ortodontia Preventiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico randomizado foi avaliar o sucesso de reparos em restaurações realizadas com resina composta (RC) ou cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade encapsulado (CIV) em molares decíduos após 6 meses. Após aprovação no comitê de ética (parecer 2.291.642), foram incluídas 166 restaurações de um total de 99 crianças (3-10 anos). Os dentes incluídos foram estratificados de acordo com a estratégia de diagnóstico utilizada (Federação Dentária Internacional - FDI/ Caries Associated with Restorations and Sealants - CARs) e com o tamanho da falha apresentada (até 1mm ou maior que 1 mm). Os dentes foram randomizados em dois grupos, sendo um o cimento de ionômero de vidro encapsulado (Riva Self Cure, SDI, Austrália) e o outro resina composta (Filtek Bulk Fill e Filtek Bulk Fill Flow, 3M ESPE, USA). Após o término dos tratamentos, os pacientes foram acompanhados por 6 meses para avaliar o sucesso das restaurações, que foi representado pela ausência de necessidade de reintervenção. A regressão múltipla de Poisson foi realizada para avaliar a sobrevida das restaurações e para comparar o desfecho com outras variáveis ($\alpha=5\%$).

Não houve diferença entre os grupos para reparos maiores e menores 6 meses após o tratamento. Para os reparos maiores, a RC apresentou 56,41% (n=22) de sucesso após 6 meses e o CIV 41,03% (n=16). Entre os reparos menores, a RC obteve sucesso em 54,76% (n=23) dos reparos e o CIV em 48,72% (n=19). O sucesso dos reparos realizados com RC e CIV foi equivalente após 6 meses.

(Apoio: CAPES N° 475433/2020-00 | CNPq N° 420458/2018-2 | FAPESP N° 2018/20464-5)

DMG017 Avaliação in situ de um hidrogel experimental para prevenção da erosão a dentina em pacientes acometidos por DRGE

Dias PC*, Palma-Dibb RG, Matos LLM, Quera IB, Yamakami SA, Faraoni JJ

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar *in situ* a efetividade de um hidrogel experimental na prevenção da erosão a dentina em pacientes com doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). Os voluntários selecionados assinaram o TCLE (CAAE 57109416.6.0000.5419) e foram divididos em 2 grupos: Controle (n=8) - sem sinais de DRGE e erosão dental e DRGE (n=9) - com erosão dental e DRGE ou suspeita da doença. Para cada voluntário foram cimentados 6 espécimes de dentina bovina na face palatina dos pré-molares e molares e foram aleatoriamente submetidos aos tratamentos na mesma sessão: ST - sem tratamento, HE - hidrogel experimental (4') e G - Gluma (60"). Após 15 dias, metade dos espécimes foi removida (um de cada tratamento - aleatoriamente) e a outra metade após 30 dias. O tratamento dos espécimes foi repetido a cada 7 dias, com exceção do dia da sua remoção. Para padronização da higienização dos voluntários, todos receberam orientação e um kit com dentífrico/ escova/fio dental e tiveram sua alimentação monitorada. Após 15/30 dias, os espécimes foram removidos e avaliados em microscópio confocal a laser quanto ao perfil de desgaste e rugosidade. Os dados foram analisados por Anova e Tukey ($\alpha=5\%$). Pacientes com DRGE apresentaram desgaste superior aos pacientes Controle (p<0,05). HE (1,86±0,53µm) apresentou menor desgaste nos pacientes com DRGE-ST e com o G e similar ao Controle (ST-1,43±1,06µm) após 30 dias. A rugosidade foi similar para ambos os grupos e tratamentos (p>0,05).

Após 30 dias, o hidrogel experimental preveniu a erosão dentinária demonstrando ser uma alternativa de tratamento.

(Apoio: FAPs - FAPESP)

DMG018 Odontologia minimamente invasiva: estudo retrospectivo de 10 anos sobre reparos em restaurações dentais

Cruvinel PB*, Finco LL, Souza-Gabriel AE, De Rossi A, Tirapelli C

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O reparo em restaurações dentárias (RRD) faz parte das técnicas da Odontologia minimamente invasiva que objetivam a máxima preservação das estruturas dentais. Este estudo clínico, observacional e retrospectivo avaliou a execução de RRD no período de 10 anos em uma Faculdade de Odontologia. A hipótese da pesquisa foi que não haveria diferença no número de RRD entre os anos de 2008 a 2017. No Sistema Romeu (prontuário eletrônico de pacientes da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo), procedimentos restauradores foram analisados para identificar a frequência absoluta e relativa de: 1) RRDs a cada ano; 2) faixa etária (adultos <30 anos, entre 30-60 anos e >60 anos); 3) grupos dentais; 4) faces dentais. Os dados foram analisados com análise de variância (one-way) e teste de Tukey (p<0,05). Dentre 53.436 procedimentos restauradores, 1.408 foram RRDs, sendo o material de escolha a resina composta. A frequência absoluta e relativa de RRDs aumentou anualmente entre 2008 e 2017. A análise de variância e teste de Tukey apontaram que: 1) Os RRDs em 2017 foram significativamente maiores comparados aos demais anos (p<0,001). O mesmo ocorreu para o ano 2016 comparado aos anos 2008, 2009, 2010, 2011; 2) RRDs foram executados com frequência significativamente maior na faixa etária 30-60 anos, entre 2012 e 2017; 3) o grupo dental significativamente menos reparado foi o dos caninos, em todos os anos; 4) nas faces lingual e incisal, a frequência absoluta de reparos foi menor.

A quantidade de reparos em restaurações dentais aumentou ao longo dos 10 anos avaliados.

(Apoio: CAPES N° 001)

DMG019 **Análise *in situ* de propriedades físico-químicas e penetração em lesões iniciais de cárie em esmalte de infiltrantes experimentais**

Flor-Ribeiro MD*, Alves LA, Mattos Graner RO, Silva MAP, Aguiar FHB, Marchi GM
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo analisou *in situ* propriedades físico-químicas e profundidade de penetração de infiltrantes experimentais contendo sal de iodônio (DFI) e quitosana. Para isso, 132 blocos de esmalte humano dental (n= 12/grupo) foram submetidos à simulação de lesão inicial de cárie. As amostras foram aleatorizadas em 11 grupos de tratamento: Nove grupos de infiltrantes experimentais contendo a base monomérica de TEGDMA e BisEMA em proporção 75 e 25% em peso e variações na concentração do DFI e de quitosana; Infiltrante comercial Icon® como controle positivo; Nenhum tratamento como controle negativo. As amostras ficaram expostas ao meio bucal por 7 dias em dispositivo intrabucal. Foram realizados testes de: Profundidade de penetração (PP) com Microscópio Confocal de Varredura à Laser; Rugosidade, Área, Projeção e Morfologia Superficial com Microscópio de Força Atômica; e avaliação de atividade microbiológica por Teste de Unidades Formadoras de Colônias (UFC/mL). Para os dados de UFC/mL, rugosidade e área foram utilizados modelos lineares generalizados. Os dados de PP, foram analisados por ANOVA *one way* e teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Resultados: Não houve diferença significativa entre os onze grupos quanto à atividade microbiológica (UFC), rugosidade e área (p<0.05). A profundidade de penetração foi significativamente maior no grupo sem tratamento do que no grupo com 0.5% de DFI e 0.25% de Quitosana (p<0.05).

In situ, infiltrantes experimentais contendo sal de iodônio e quitosana apresentam similaridade em comparação com o infiltrante comercial.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESP Nº 2017/14378-6)

DMG020 **Facetas oclusais de cerâmicas de matriz resinosa: efeito da espessura na desadaptação, confiabilidade e distribuição de tensão**

Ruggiero MM*, Gomes RS, Bergamo E, Freitas MM, Bonfante EA, Cury AAB
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a influência de materiais cerâmicos de matriz resinosa e espessura na desadaptação, confiabilidade e distribuição de tensão de facetas oclusais (FO). Cento e vinte e seis FO foram fresadas em CAD/CAM e divididos de acordo com o material (resina nanocerâmica (RNC) e cerâmica infiltrada por polímero (CIP)) e espessura (0,5, 1,0 e 1,5 mm), totalizando seis grupos (RNC0.5, RNC1, RNC1.5, CIP0.5, CIP1 e CIP1.5). A desadaptação (n=10/grupo) foi avaliada quanto ao gap marginal (GM) e discrepância marginal absoluta (DMA) por μ CT. Os dados foram analisados por análise de variância de dois critérios e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O teste de fadiga acelerada progressiva (n=21/grupo) foi realizado, e as curvas de probabilidade de Weibull e confiabilidade foram calculadas e plotadas (IC 90%). A análise de elementos finitos avaliou a distribuição de tensão de acordo com o critério de máxima tensão principal (σ_{max}) na restauração e máxima tensão de cisalhamento (τ_{max}) no cimento. Não houve diferença no GM e DMA entre todos os grupos. A confiabilidade para a missão estimada em 600 N foi significativamente menor para CIP1.5 comparado a RNC1 e RNC1.5. Além disso, a confiabilidade diminuiu na carga de 200 para 400 N e de 400 para 600 N para todos os grupos, exceto RNC1 e RNC1.5. Os valores de σ_{max} foram maiores para os grupos de CIP do que para RNC e os grupos de 0,5 mm concentraram mais tensão do que os grupos de 1,0 e 1,5 mm.

Ambos materiais cerâmicos de matriz resinosa apresentaram resultados promissores quando usados como facetas oclusais devido à sua excelente adaptação e confiabilidade.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2018/21317-6 | FAPs - Fapesp Nº 2012/19078-7 | CAPES Nº 001)

FC001 A proteína Agrin regula a diferenciação osteoblástica através da modulação das vias Wnt e BMP

Lopes HB*, Souza ATP, Oliveira FS, Weffort D, Freitas GP, Fernandes RR, Rosa AL, Beloti MM Dctbmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Agrin é uma proteína da matrix extracelular já detectada em condrócitos e osteoblastos, cuja função na diferenciação de osteoblastos ainda não foi investigada. Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar a expressão e a participação de Agrin na diferenciação osteoblástica. Para isso, a expressão gênica temporal de Agrin e dos seus receptores, Lrp4 e Dag1, e de osteocalcina (Oc) foi avaliada até os 14 dias de cultura em células osteoblásticas de três origens, além de sua expressão proteica. O silenciamento de Agrin com siRNA foi usado para determinar sua participação na diferenciação osteoblástica, avaliada por expressão gênica e proteica de marcadores ósseos e atividade de fosfatase alcalina, aos 5 dias. Considerando que Agrin e proteínas WNT compartilham o receptor Lrp4 e as interações entre as vias de sinalização de Wnt e de BMP, a expressão gênica de componentes dessas vias foi avaliada aos 5 dias. Os dados foram comparados por teste-t ou ANOVA ($p \leq 0,05$). A expressão de Agrin, Lrp4 e Dag1 foi detectada durante a diferenciação osteoblástica, avaliada pela expressão de Oc, nas células das três origens. O silenciamento de Agrin inibiu a expressão dos seus receptores, a diferenciação osteoblástica e a expressão de genes das vias Wnt e BMP.

Os resultados indicam que Agrin regula a diferenciação osteoblástica e sugerem que um circuito Agrin-Wnt-BMP está envolvido neste processo. Assim, o Agrin pode ser considerado um alvo potencial para novas estratégias terapêuticas para o tratamento de doenças e injúrias do tecido ósseo.

(Apoio: CNPq N° 303464/2016-0 | FAPESP N° 2019/01344-1 | FAPESP N° 2017/20349-9)

FC002 Osteoporose e osteoblastos cocultivados com adipócitos inibem a osteogênese pela regulação da acetilação de histona

Souza PG*, Abuna RPF, Almeida LO, Souza ATP, Fernandes RR, Sverzut TFV, Rosa AL, Beloti MM Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A osteoporose é caracterizada pela redução da massa óssea e acúmulo de gordura na medula óssea, que compromete o processo de remodelação óssea. Esse estudo investigou o efeito da osteoporose na diferenciação dos osteoblastos (OBs), bem como a ação do meio condicionado (MC) por OBs cocultivados com adipócitos (ADs) na diferenciação de outros OBs. A osteoporose foi induzida em ratos por orquiectomia e as células-tronco mesenquimais (CTMs) da medula óssea, cultivadas em meio osteogênico para se diferenciar em OBs. CTMs da medula e do tecido adiposo de ratos saudáveis foram cultivadas em meios osteogênico e adipogênico para se diferenciar em OBs e ADs, respectivamente, sendo esses cocultivados por 3 dias e os OBs, cultivados por mais 24 horas em meio sem soro para produzir o MC, o qual foi usado para o cultivo de outros OBs. Os resultados confirmaram o efeito inibitório da osteoporose na diferenciação de OBs, o que foi mimetizado pelo MC, mostrando que OBs mantêm a memória da interação com ADs. Além disso, observamos que osteoporose e MC reduziram a expressão de histona 3 acetilada (AcH3) em OBs, demonstrando que este é o mecanismo celular envolvido no efeito inibitório da osteoporose e do MC sobre OBs. Isto foi comprovado pelo tratamento dos OBs com tricostatina A, um inibidor de histona desacetilases, que recuperou a expressão de AcH3 e a capacidade de diferenciação dos OBs, comprometida pela osteoporose e pelo MC.

Portanto, a AcH3 pode ser alvo de futuros estudos focados em terapias baseadas em epigenética no tratamento da osteoporose e fraturas ósseas.

(Apoio: FAPESP N° 2016/14171-0 | FAPESP N° 2017/12622-7 | FAPESP N° 2019/14127-9)

FC003 Efeito da cell sheet de hDPSC, associada ou não à terapia de fotobiomodulação, no reparo de lesões ósseas em ratos diabéticos

Pedroni ACF*, Cavalcanti SCSXB, Oliveira NK, Miniello T, Moreira MSNA, Bertoletti AVS, Bianchi DM, Marques MM

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado o efeito do uso de Cell sheet (CS) de células-tronco (CT) da polpa dentária humana (hDPSC) associada ou não à terapia de fotobiomodulação (PBMT), no reparo de lesões ósseas críticas em ratos diabéticos. Para obter as CSs, hDPSCs foram plaqueadas e induzidas com 20µg/ml de vitamina C por 10 a 15 dias (até soltar da placa espontaneamente, CS "madura") ou por 7 dias (destacadas mecanicamente com scraper, CS "imaturas"). *In vitro* foi analisado se CSs maduras manteriam a vitalidade (Live/Dead®), imunofenotipagem (citometria de fluxo) e capacidade de diferenciação osteogênica (vermelho de alizarina). Lesões estandarizadas foram feitas nos ossos parietais de ratos diabéticos e tratadas em seis grupos (n=6). G. Controle: lesão sem tratamento; G. PBMT: tratada com PBMT; G. MCol: membrana de colágeno suíno comercial; G. MCol+PBMT: MCol seguida da PBMT; G. CS: cell sheet madura e G. CS+PBMT: CS seguida da PBMT. A PBMT foi aplicada 0, 48 e 96h pós-cirúrgico (808nm, 40mW, 3s, 4J/cm², 0,12J/ponto). Após resultados preliminares, novos ratos receberam CSs imaturas (G. CS7 e G. CS+PBMT7). Trinta e 60 dias após a cirurgia, as calotas foram analisadas por MicroCT, HE e Tricrômico de Masson. CSs maduras formaram tecido osteóide organizado e com ilhotas ósseas no centro da lesão, porém com neoformação atrasada quando comparada aos outros grupos. Já a CS imatura promoveu fechamento completo da lesão, similar ao grupo G. MCol+PBMT.

A CS cultivada por 7 dias ("imatura") reparou defeitos ósseos críticos em ratos diabéticos. A associação com a PBMT foi benéfica em todos os tratamentos.

(Apoio: Fapesp N° 2017/00760-6 | Auxílio Fapesp N° 2017/16777-5)

FC004 Fotobiomodulação recruta pericitos e células indiferenciadas em modelo murino transgênico de injúria pulpar

Gomes NA*, Oliveira HMC, Menezes GB, Magalhães CS, Castilho LS, Reis PHRG, Valle IB, Diniz IMA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Neste estudo, um modelo de injúria pulpar foi utilizado para avaliar o efeito da fotobiomodulação (PBM) a laser em camundongos transgênicos Nestin GFP/NG2 DsRed, os quais apresentam fluorescência endógena para células indiferenciadas/Nestin e pericitos/NG2. As polpas dentárias dos primeiros molares superiores foram acessadas com o auxílio de uma broca adiamantada e limas K#1.5 e 20 (CEUA 47/2019) (n=5 animais por grupo). A fotobiomodulação foi realizada com laser de diodo customizado (660nm, 20mW, 0,71 W/cm², 5J/cm², 0,14J, 7s) diariamente e a eutanásia foi feita no 4º dia. As amostras foram analisadas por microscopia confocal e por meio de hematoxilina e eosina (H&E). O rastreamento de pericitos demonstrou maior mobilização dessas células nas feridas tratadas pela PBM em comparação ao controle ($p < 0,05$). Em ambos os grupos, essas células estavam localizadas próximas à região pulpar injuriada. De forma geral, a PBM induziu a um significativo influxo de células no tecido pulpar, sendo grande parte delas, indiferenciadas ($p < 0,05$). As análises histológicas indicaram a presença de vasos sanguíneos congestionados na região coronária próxima à injúria, sempre que as amostras foram irradiadas.

A PBM promove alterações vasculares importantes com intenso influxo de pericitos e células indiferenciadas nas polpas dentárias irradiadas.

(Apoio: CNPq N° 438748/2018-2)

FC005 **Matriz extracelular do biofilme favorece disbiose bacteriana e resistência antimicrobiana: nova abordagem terapêutica para implantes**

Costa RC*, Souza JGS, Bertolini MM, Retamal-Valdes B, Feres M, Barão VAR
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Biofilmes são comunidades microbianas envoltas por uma matriz extracelular (ME). ME é capaz de criar um ambiente favorável para o crescimento microbiano, o que também pode favorecer a disbiose. Além disso, considerando o papel protetor da ME, terapias que visem sua degradação poderiam otimizar o efeito de antibióticos. Tais hipóteses foram testadas no presente estudo na superfície do titânio. Para isso, um modelo *in vitro* de biofilme que simula a transição de uma condição supra para subgingival foi utilizado. Tratamentos com diferentes carboidratos foram utilizados para formar biofilmes ricos em ME (experimental) ou não (controle). Monocamada de fibroblastos foi utilizada para avaliar a virulência dos biofilmes. Estratégia combinada de pré-tratamento com agente degradante de ME (iodopovidona) seguida de antibióticos (amoxicilina + metronidazol) foi testada em modelo *in situ*. Biofilmes ricos em ME favoreceram a transição de um biofilme comensal para um perfil patogênico, favorecendo bactérias anaeróbias, como *Porphyromonas gingivalis* e *Tannerella forsythia* (~3x). ME também aumentou a virulência do biofilme, desencadeando maior dano às células hospedeiras (p<0,05). Embora a ME promoveu menor suscetibilidade antimicrobiana do biofilme (p<0,05), o uso da estratégia combinada aumentou o efeito dos antibióticos (p<0,05).

A ME favorece o crescimento de patógenos putativos e reduz a susceptibilidade à antimicrobianos no titânio. A nova abordagem que degrada ME pode potencializar o efeito de antimicrobianos utilizados nas infecções peri-implantares.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/04630-2)

FC006 **Alterações proteômicas e morfológicas causadas pela ingestão aguda do fluoreto no jejuno e no íleo de ratos**

Dionizio A*, Melo CGS, Sabino-Arias IT, Araujo TT, Ventura TMO, Perles JVC, Zanoni JN, Buzalaf MAR

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O fluoreto (F) em doses terapêuticas é importante para controlar a cárie, porém, o consumo desmedido pode ser prejudicial ao organismo. O trato gastrointestinal é a principal rota de absorção do F. Com isso, alterações gastrointestinais são os primeiros sintomas após a exposição aguda ao F, mas os eventos mecanísticos que levam a esses sintomas são desconhecidos. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar alterações no perfil proteômico e morfológico no jejuno e íleo de ratos após exposição aguda a F. Ratos machos receberam, por 29 dias, água deionizada. No último dia, receberam, por gavagem gástrica, uma dose única de F contendo 0 (controle) ou 25 mgF/Kg, totalizando 30 dias de tratamento. Após a administração de F, houve uma diminuição na espessura da túnica muscular para ambos os segmentos, na densidade dos neurônios HuC/D-IR e nNOS-IR no jejuno, mas no íleo apenas nos neurônios nNOS-IR. Além disso, as varicosidades SP-IR aumentaram em ambos os segmentos, enquanto as varicosidades VIP-IR aumentaram no jejuno e diminuíram no íleo. Quanto à análise proteômica, as proteínas com expressão alterada foram em especial reguladas negativamente e associadas principalmente à síntese de proteínas e metabolismo energético. Houve também alterações nas proteínas envolvidas na defesa oxidativa/antioxidante, apoptose e citoesqueléticas.

Nossos resultados, sugerem que os sintomas gastrointestinais encontrados nos casos de intoxicação aguda pelo F podem estar relacionados a alterações morfológicas no intestino e nas proteínas que regulam o citoesqueleto.

(Apoio: FAPESP Nº 2016/09100-6)

FC007 **O tamanho da falha pode ser decisivo na escolha do material para reparo de restaurações? - Uma análise econômica**

Freitas RD*, Moro BLP, Passaro AL, Maia HCM, Tedesco TK, Mendes FM, Raggio DP, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Essa avaliação econômica buscou verificar se o tamanho da falha influencia a relação de custo-efetividade (CE) em se usar o cimento de ionômero de vidro encapsulado (CIV) para reparo de restaurações em dentes decíduos. Utilizamos modelagem econômica, simulando a escolha do material entre CIV e sistema adesivo associado à resina do tipo Bulk fill (BULK). Árvores de decisão simples foram criadas para falhas maiores e menores, com horizonte de 1 ano e considerando as possíveis transições após o reparo (sucesso, falhas e esfoliação). Os dados para o modelo foram retirados de um estudo clínico em andamento que avaliou reparos feitos com CIV (Riva Self Cure, SDI) versus BULK (Filtek Bulk Fill e Filtek Bulk Fill Flow, 3M ESPE). Consideramos as probabilidades de transição observadas até o momento e o custo dos procedimentos no baseline ou da literatura. Análise de CE foram feitas com a perspectiva do sistema público de saúde. Custos (▲C) e efeitos (▲E) incrementais e a razão de CE incremental (ICER) foram calculados. Análises de sensibilidade consideraram as incertezas nesses parâmetros. Para falhas maiores, há a probabilidade de 76% do uso do CIV ser uma opção custo-efetiva para reparos comparado a BULK (▲C: R\$8,23, ▲E=10%, ICER=689,97). Em falhas menores, a probabilidade do CIV ser custo-efetivo para reparos cai para 50% casos, associado a um ICER elevado (▲C: R\$11,93, ▲E=0%, ICER=118.664,59)

Conclui-se que reparar restaurações em dentes decíduos com CIV encapsulado parece ser uma opção custo-efetiva em comparação a materiais resinosos apenas para falhas maiores.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/03199-6 | FAPESP Nº 2018/20464-5 | CNPq Nº 420458/2018-2)

FC008 **Características de referenciamento e absenteísmo de crianças em primeira consulta especializada em Odontopediatria no CEO-UFRGS**

Gouvêa DB*, Neves M, Rodrigues JA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal teve o objetivo de avaliar as características de referenciamento e o absenteísmo de crianças de 3 a 11 anos em primeira consulta odontológica na especialidade de Odontopediatria no Centro de Especialidades Odontológicas da UFRGS (CEO-UFRGS). Foram selecionados 177 registros de referenciamento realizados pela Atenção Primária a Saúde ao CEO-UFRGS entre agosto de 2017 e dezembro de 2019. Foram excluídos 27 registros por apresentarem dados incompletos e 150 foram incluídos para análise. Análise descritiva foi utilizada para descrever as características de referenciamento dos usuários e a análise bivariada (teste t, Mann-Whitney, qui-quadrado e regressão logística) para avaliar a associação dos fatores com absenteísmo. Em relação ao sexo, 54,7% eram meninos e 45,3% meninas, com idade média de 5,48 anos (DP 1,81) na época de solicitação da consulta. Quanto ao motivo de encaminhamento (CID-10), 55,3% dos pacientes foram referenciados em virtude de doença pulpar ou periapical, e 41,3% por cárie dentária. A distância média entre as unidades de saúde que referenciaram usuários e o CEO-UFRGS foi de 11,58 km (DP 5,21). O tempo de espera médio para o agendamento da primeira consulta foi de 146 dias (DP 113,2). Houve associação estatisticamente significativa entre tempo de espera em dias e absenteísmo em primeira consulta especializada (p=0,011), e o OR foi de 1,003 (IC95% 1,000 - 1,006 p=0,027).

Conclui-se que para cada dia de espera por consulta especializada em Odontopediatria existe um aumento de 0,3% na chance de a criança faltar à consulta.

FC009 **A personalidade do cirurgião-dentista pode influenciar no diagnóstico de cárie?**

Maia HCM*, Moro BLP, Paz RQ, Marconi MM, Crispim AC, Mendes FM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar se traços da personalidade do cirurgião-dentista podem influenciar no desempenho deles na detecção de lesões de cárie. Para isso, 52 alunos de graduação em odontologia responderam ao questionário de personalidade IGFP-5R e avaliaram 31 faces de dentes decíduos exfoliados. O diagnóstico foi feito com o ICDAS, e os resultados foram comparados com a avaliação feita por examinadores de referência. Os dados de acurácia foram analisados em dois limiares: lesões iniciais (D1) e lesões severas (D3). Para cada examinador, foi calculado um valor de sensibilidade, especificidade e acurácia. A associação entre personalidade e esses parâmetros foram avaliadas por meio de regressão linear com variância ajustada por bootstrap. Para as 1.578 superfícies avaliadas, a relação entre escores atribuídos pelos alunos e escores dos examinadores de referência apresentou valores de Kappa não ponderado e ponderado de 0,287 e 0,466, respectivamente. Para os limiares D1 e D3, respectivamente, os valores globais de sensibilidade foram 0,917 e 0,501, de especificidade foram de 0,566 e 0,866 e de acurácia foram de 0,860 e 0,772. Para a associação com os escores de personalidade, foi observado associação estatisticamente significativa entre os alunos com maiores escores no domínio de neuroticismo com a especificidade e acurácia no limiar D3.

Portanto, pode-se concluir que alunos com maiores níveis de neuroticismo tendem a ter mais acertos na detecção de lesões em cárie, principalmente com relação a não indicação de tratamento operatório desnecessário.

(Apoio: CNPq Nº 130459/2019-4)

FC010 **A influência de diferentes critérios clínicos na decisão de substituir restaurações em dentes decíduos**

Moro BLP*, Freitas RD, Pontes LRA, Lenzi TL, Braga MM, Raggio DP, Cenci MS, Mendes FM
Ortodontia/odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a influência de duas estratégias de diagnóstico de lesão secundária de cárie, e outras variáveis, na decisão de substituir restaurações em dentes decíduos. Um examinador avaliou 636 restaurações em 160 crianças (3 a 10 anos de idade). As crianças foram randomizadas para terem suas restaurações avaliadas e tratadas de acordo com os critérios do World Dental Federation (FDI) ou Caries Associated with Restorations and Sealants (CARS). Uma segunda avaliação foi realizada com o outro critério de diagnóstico para posterior comparação. Foram calculados os coeficientes de correlação de Spearman e os intervalos de confiança de 95% entre os escores obtidos com os dois métodos e as decisões de tratamento. Regressão de Poisson foi realizada entre as variáveis relacionadas à criança, dente restaurado e avaliação da restauração. Os desfechos considerados foram: a substituição, qualquer intervenção na restauração e presença de lesão secundária de cárie. Resultados: A maior correlação entre os métodos foi para detecção de lesão secundária. 101 restaurações (15,9%) tiveram indicação de substituição pelo FDI e 31 (4,9%) foram indicadas para serem substituídas pelo CARS. O número de dentes cariados e restaurações envolvendo duas e três superfícies foram associados com a decisão de substituição e presença de lesão secundária.

A decisão de substituir restaurações em dentes decíduos é influenciada pela estratégia de diagnóstico de lesão secundária de cárie, assim como pela experiência de cárie da criança e restaurações multissuperfície.

(Apoio: CAPES | CNPq Nº 141425/2017-2 | FAPs - Fapesp Nº 2017/22897-3)

FC011 **Comparative proteomic analysis of dental cementum from deciduous and permanent teeth**

Giovani PA*, Martins L, Salmon CR, Mofatto LS, Paes Leme AF, Foster BL, Nociti-Júnior FH, Kantovitz KR
Odontologia Infantil - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Dental cementum (DC) is a mineralized tissue covering tooth roots that plays a critical role in dental attachment. We hypothesized that proteomic analysis of DC matrix would identify compositional differences in deciduous (DecDC) vs. permanent (PermDC) cementum that might reflect physiological or pathological differences. Protein extracts from deciduous (n=25) and permanent (n=12) teeth were pooled. A liquid chromatography mass spectrometry (LCMS/MS) was performed and the beta-binomial statistical test was applied to normalized spectrum counts with 5% significance level. Immunohistochemistry was used to validate selected proteins. A total of 510 proteins were identified: 123 exclusives to DecDC; 128 exclusive to PermDC; 259 commonly expressed in both DecDC and PermDC. Out of 60 differentially expressed proteins, 17 were detected in DecDC, including myeloperoxidase (MPO), whereas 43 were detected in PermDC, including decorin (DCN) and osteocalcin (BGLAP). Gene Ontology (GO) analysis indicated enrichment at the Biological Processes and Molecular Function levels. Immunohistochemistry analysis confirmed the trends for selected differentially expressed proteins in human teeth.

Clear differences were found between the proteomes of DecDC and PermDC. These findings may lead to new insights into developmental differences between DecDC and PermDC, as well as to a better understanding of physiological/pathological events such as root resorption.

(Apoio: FAPES - FAPESP N° 2016/02942-1 | FAPs - FAPESP N° 2019/13242-9)

FC012 **A atividade da anidrase carbônica VI na saliva e no biofilme pode prever a cárie na primeira infância**

Sousa ET*, Holanda ATL, Nobre-Dos-santos M
Clínica Infantil - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo investigar se a atividade da anidrase carbônica VI (AC VI), o pH e a capacidade de tampão na saliva e no biofilme poderiam prever a probabilidade de a criança ter cárie na primeira infância (CPI). Este é um estudo transversal realizado em uma amostra de quarenta e quatro crianças de 4 a 5 anos, de ambos os sexos, e examinadas quanto à experiência e a atividade de cárie dentária. A experiência de cárie serviu para dividir a amostra em 2 grupos: o grupo de crianças com CPI e o grupo Livre de Cárie (LC). Saliva e biofilme foram coletados para determinar o pH, a capacidade de tamponamento e a atividade enzimática da AC VI. Os dados foram analisados usando análises de regressão linear a partir da criação de três modelos (Modelo 1= ceos, Modelo 2= lesão de mancha branca ativa - LMBA e Modelo 3= ceos + MBA) e análises de regressão logística múltiplas para o desfecho CPI. Na saliva, a regressão linear demonstrou que apenas o pH ($-9,15 \pm 3,19$; $p=0,007$) pode prever a experiência e a atividade de cárie (Modelo 3: $r^2=0,22$; p ANOVA=0,02). No biofilme, foi demonstrado que, se a atividade da AC VI for aumentada em uma unidade, é esperado um aumento de $0,85 \pm 0,28$ no número de LMBA (Modelo 2: $r^2=0,22$; p ANOVA=0,02). No modelo de regressão logística, o pH salivar (*odds ratio* - OR=0,001, $p=0,003$) e a atividade da AC VI na saliva (OR=2,45; $p=0,02$) e no biofilme (OR:1,46; $p=0,02$) tiveram uma melhor performance estatística (poder preditor) do que a capacidade tampão (Saliva: OR 0,99 e $p=0,84$; Biofilme: OR 0,55 e $p=0,65$).

Conclui-se que a atividade da AC VI na saliva e no biofilme pode prever a CPI.

(Apoio: CNPq N° 141118/2017-2 | FAPESP N° 2017/17630-8)

FC013 **Efeitos dentoesceléticos do Twin Block e do Herbst com e sem ancoragem esquelética no tratamento da Classe II: um ensaio clínico randomizado**

Palomares NB*, Lopes KB, Lima TA, Carvalho FAR, Quintão CCA, Miguel JAM
Precom - Clínica de Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar os efeitos dentoesceléticos do tratamento da Classe II com propulsores mandibulares removíveis, fixos e associados à ancoragem esquelética. Trinta e quatro pacientes Classe II 1a divisão (não tratados, $overjet \geq 6$ mm, no pico do surto) foram randomizados em 3 grupos de tratamento: TB (Twin Block; $n = 13$); HAD (aparelho de Herbst; $n = 11$); e HAE (Herbst com 2 mini-implantes; $n = 10$). Foram obtidas tomografias iniciais (T1) e após 12 meses (T2), das quais foram gerados modelos virtuais 3D da maxila, mandíbula, incisivos centrais e 1os molares. A posição espacial do centroide (centro geométrico) dos modelos foi calculada automaticamente. O deslocamento dos centroides T1-T2 foi analisado em sistema de coordenadas cartesianas. O teste de Wilcoxon avaliou diferença intra-grupo; o teste de Kruskal Wallis, a intergrupo. Foi detectada restrição de crescimento anteroposterior maxilar (HAE: -0,26; TB -0,25; HAD: 0,18 mm) e crescimento mandibular anteroposterior (HAE: 4,21; HAD: 3,49; TB: 1,24 mm). A movimentação dos dentes superiores foi <1mm. O principal efeito dentário foi perda de ancoragem inferior (HAD: 1,73; TB: 1,45; HAE: 1,07 mm), com mínima projeção de incisivos (< 1mm nos 3 grupos). A correção do *overjet* foi maior nos grupos HAD e HAE (-4 mm) do que no TB (-3 mm). Na correção molar, os grupos HAE e HAD obtiveram 100% de sucesso, superior ao TB (55,6%).

Conclui-se que o aparelho de Herbst com 2 mini-implantes obteve melhores efeitos dentoesceléticos na correção da Classe II 1a divisão, do que o Herbst convencional e o Twin Block, após 12 meses de tratamento.

(Apoio: FAPs - FAPERJ - Bolsa Nota 10 Doutorado N° 200.563/2018 | FAPs - FAPERJ - Bolsa de Doutorado N° 201.787/2015)

FC014 **Impacto da protração maxilar com miniplacas de ancoragem óssea na qualidade de vida de pacientes com fissura transforame unilateral**

Nascimento VC*, Martins MM, Vilella BS, Garib DG, Faco RAS, Vilella OV
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar se a protração maxilar com miniplacas de ancoragem óssea melhora a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em pacientes com fissura. Foi realizado um estudo longitudinal em 20 pacientes (10-14 anos) com fissura transforame unilateral. A avaliação da QVRSB foi realizada com a versão em português do Questionário de Qualidade de Vida para Pacientes Ortocirúrgicos (B-OQLQ) que possui quatro domínios: aspectos sociais da deformidade, estética facial, função oral e consciência da deformidade facial. O questionário foi aplicado em dois tempos: T1, logo após a instalação das placas; e T2, entre 12-18 meses após o início da protração maxilar. Foi aplicado o teste t pareado para avaliação longitudinal e teste t independente para a comparação entre os sexos, adotando $p < 0,05$. O protocolo de tratamento avaliado melhorou significativamente a QVRSB ($p=0,0306$). O domínio "aspectos sociais" foi o único domínio que mostrou diferença significativa de T1 para T2 ($p=0,0086$). O sexo feminino teve a sua QVRSB mais afetada do que o sexo masculino em todos os domínios. Porém, a diferença foi significativa apenas para os domínios "aspectos sociais" ($p=0,0425$) e "consciência da deformidade" ($p=0,0407$) em T1.

O protocolo de tratamento avaliado foi capaz de aumentar a QVRSB de 75% dos pacientes. O aumento significativo no domínio "aspectos sociais" entre T1 e T2 sugere que ocorreu a melhora na autoestima. Esse parece ser um tratamento promissor para impactar positivamente a QVRSB e a autoestima dos pacientes com fissura, ainda no início da adolescência.

FC015 **Influência da aplicação local de ozônio ao movimento dentário induzido em ratos**

Faccini M*, Agostini F, Campos FUF, Casarato AR, Salmeron S, Segundo ASG, Carinhena G, Freitas KMS
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a ação do ozônio (O3) na movimentação dentária induzida em ratos. 24 ratos *Wistar* divididos em 3 grupos ($n=8$). Grupo 1 (G1) controle, (G2) 10µg/ml e (G3) 60 µg/ml de O3 aplicado em fundo de sulco após a instalação das molas níquel-titânio. Essas, eram instaladas do primeiro molar superior ao incisivo central superior do lado direito com força de 50 g. Os ratos foram eutanasiados 3 e 5 dias após o procedimento. Lâminas de cortes histológicos foram obtidas longitudinais ao longo eixo do primeiro molar, no sentido mesiodistal. Avaliou-se o número de osteoclastos, osteoblastos, vasos sanguíneos, áreas hialinas, células polimorfonucleares e mononucleares, formação de tecido osteoide e reabsorção radicular através de microscópio óptico, em áreas de tensão e pressão. A comparação dos resultados foi realizada pelos testes de Kruskal-Wallis, Dunn e qui-quadrado. No lado de pressão aos 3 dias observou-se número maior de osteoclastos G2 e G3, vasos sanguíneos e células polimorfonucleares G2. Aos 5 dias mais osteoclastos G2, vasos sanguíneos e osteoblastos G2 e G3 e menos células polimorfonucleares G3. No lado de tensão aos 3 dias, mais vasos sanguíneos, osteoblastos e células mononucleares G2. Aos 5 dias menos vasos sanguíneos G3 e mais células polimorfonucleares e mononucleares G1. Formação de tecido osteoide, ausência de áreas hialinas e maior reabsorção radicular G2 e G3

A terapia com O3 aumentou o número de células nos lados de tensão e pressão na concentração de 10 µg/ml e demonstrou parâmetros histológicos favoráveis à osteorremodelação.

FC016 **Potencialização do efeito anti-erosivo de soluções fluoretadas pela adição de um copolímero do polimetacrilato**

Augusto MG*, Silva LFO, Scaramucci T, Torres CRG, Aoki IV, Borges AB
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este trabalho investigou se um copolímero de polimetacrilato -PMA pode potencializar o efeito anti-erosivo de soluções contendo fluoreto de sódio -F (225 ppm F-) e fluoreto de sódio associado ao cloreto estanho -FS (800 ppm Sn2+). As soluções experimentais (F, FS, PMA, PMA+F, PMA+FS e água deionizada -C) foram testadas na presença de película adquirida. Amostras de esmalte ($n=13$ /grupo) foram submetidas à ciclagem erosiva (2h- saliva humana, 5 min- 0,3% de ácido cítrico, 1h- saliva humana, 4x/dia, 5 dias). Os tratamentos foram realizados por 2 min, 2x/dia. Os potenciais de reendurecimento (%Re) e de proteção (%Prot) das soluções foram avaliados por microdureza Knoop no primeiro ciclo do experimento e a perda superficial (PS) por perfilometria de contato após 5 dias. Também foram avaliados o ângulo de contato na superfície do esmalte e o potencial zeta das partículas de hidroxiapatita (HA). Os dados foram analisados com ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A associação com PMA melhorou o %Re e %Prot para C e F, mas não para FS. O resultado da PS foi: PMA+F ($3,82 \pm 0,75$) = PMA+FS ($3,33 \pm 1,00$) < PMA ($4,21 \pm 0,82$) < FS ($7,30 \pm 0,58$) < F ($8,79 \pm 0,51$) < DW ($10,99 \pm 0,80$). A presença de PMA reduziu significativamente o ângulo de contato na superfície do esmalte. A HA apresentou forte carga superficial negativa após tratamento com C, F e FS, porém após o tratamento com as soluções contendo PMA, tornou-se positiva.

O PMA potencializou o efeito anti-erosivo das soluções fluoretadas, sendo um agente promissor a ser adicionado aos produtos de higiene bucal para prevenção de desgaste erosivo dental.

(Apoio: FAPESP N° 2016/15755-5)

FC017 Cinética de degradação, eficácia clareadora e citotoxicidade trans-amelodentínaria de géis clareadores contendo óxido de manganês

Ribeiro RAO*, Duque CCO, Zuta UO, Leite MLAS, Soares DG, Hebling J, De-Souza-costa CA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia clareadora, citotoxicidade e cinética de degradação de géis clareadores contendo 10% e 35% de H2O2 catalisados com óxido de manganês (MnO). Discos de esmalte/dentina foram manchados e submetidos ao clareamento com géis contendo ou não MnO. No controle positivo, um gel com 35% de H2O2 foi usado aplicado e no controle negativo nenhum tratamento foi feito. Para determinar a eficácia clareadora dos géis (sistema CIE L*a*b*), discos foram clareados por 45 min com géis contendo 2mg/mL, 6mg/mL ou 10mg/mL de MnO. Para análise de viabilidade celular (MTT assay e MEV) e estresse oxidativo, o clareamento foi realizado nos discos adaptados em câmaras pulpare artificiais. Os extratos (meio de cultura + componentes tóxicos difundidos dos géis) foram aplicados por 1 h sobre células odontoblastóides MDPC-23. A quantificação de H2O2 foi determinada (violeta leuco-cristal/peroxidase). A melhor concentração do catalisador MnO foi usada nas análises de cinética de degradação. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA; Tukey; p<0,05). A adição de MnO nos géis com 10% e 35% de H2O2 aumentou a eficácia clareadora, bem como reduziu a difusão trans-amelodentínaria de H2O2, o estresse oxidativo e os efeitos tóxicos dos produtos sobre as células pulpare. Esses efeitos foram mais significativos para a concentração de 10mg/mL de MnO.

Concluiu-se que a adição do MnO em géis clareadores favorece a cinética de degradação do H2O2, o que aumenta a eficácia estética do produto, bem como diminui o estresse oxidativo e a toxicidade sobre células pulpare.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/14457-6)

FC018 Avaliação da eficácia do FITOPROT como terapia alternativa para tratamento da queilite actínica: ensaio clínico randomizado triplo cego

Vilela ACS*, Silva RNF, Mendonça EF, Arantes DAC, Batista AC, Valadares MC, Corrêa-Faria P, Costa NL
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do uso tópico de uma formulação mucoadesiva à base de *Curcuma longa L.* e *Bidens pilosa L.* no tratamento da queilite actínica (QA). Trata-se de um ensaio clínico randomizado triplo cego placebo controlado em pacientes com QA. Os participantes foram randomizados aleatoriamente em grupo intervenção (FITOPROT; n=10) e controle (placebo; n=12). Todos os pacientes usaram a formulação, 3 vezes ao dia, por 90 dias, e foram avaliados mensalmente (30, 60 e 90 dias). Ao longo da terapia os seguintes critérios foram analisados: evolução clínica, efeitos adversos, tolerância e satisfação. Os resultados das avaliações demonstraram haver uma melhora clínica das lesões ao término do tratamento nos dois grupos, no entanto, houve uma significativa melhora no grupo intervenção quando comparado ao controle, nos três momentos de avaliação (T1, T2 e T3; p<0,05). Com relação aos efeitos adversos, houve queixa de leve ardência tolerável por 3 participantes do grupo intervenção (4,7%) e 2 do grupo controle (9,5%). Ao final dos 90 dias de tratamento, 77,8% dos pacientes do grupo intervenção e 87,5% do grupo controle concordaram que as lesões melhoraram e ficaram satisfeitos com o produto.

Os resultados do presente estudo demonstram que o FITOPROT é um fitoterápico eficaz e seguro para o tratamento de pacientes com QA, podendo, desta forma, ser considerada uma terapia alternativa.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 001)

FC019 Efeito das vesículas extracelulares derivadas de células epiteliais malignas na expressão de metaloproteases por células mioepiteliais

Souza IF*, Teixeira LN, Araujo VC, Navarini NF, Demasi APD, Martinez EF
Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Na carcinogênese, a comunicação entre células dentro do microambiente tumoral é fundamental para o desenvolvimento e progressão dos tecidos neoplásicos. Recentemente, estudos têm enfatizado a importância de um mecanismo de comunicação celular mediado por vesículas denominadas vesículas extracelulares (VE). Essas estruturas, produzidas por diferentes tipos celulares, são capazes de modular a atividade celular por indução de alterações epigenéticas, atuando no comportamento invasivo de células cancerosas, degradação da matriz extracelular, invasão e metástase, reforçando o papel dessas vesículas como importantes moduladores da progressão tumoral. O presente estudo avaliou o efeito in vitro de vesículas extracelulares na comunicação entre células mioepiteliais benignas (MioEP) e epiteliais malignas (EP) humanas sobre a expressão gênica e proteica de metaloproteases (MMP -2, -9) em culturas de células MioEP após exposição às vesículas extracelulares derivadas das EP. Os resultados revelaram que VE derivadas de células Ep modularam positivamente a expressão de genes associados aos processos de invasão e metástase em células MioEP, por aumento na expressão e secreção de MMPs-2 e -9 e TIMP-2 diminuída (p<0,05).

Sugere-se que as VE atuem na degradação da matriz extracelular modulando a expressão de metaloproteases e inibidores pelas células MioEP, favorecendo o preparo do microambiente para migração da células neoplásicas malignas.

(Apoio: CNPq Nº #302138/2017-0 | FAPESP Nº #2015/16289-5)

FC020 Análise in vitro e in vivo da capacidade osteogênica de lesão central de células gigantes

Miguita L*, Pereira NB, Bastos VC, Sousa JC, Reis AMS, Andrade LO, Dias AAM, Gomes CC
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A lesão central de células gigantes (LCCG) é uma lesão benigna dos ossos maxilares que pode apresentar comportamento agressivo. Histologicamente, a lesão é constituída por uma população celular heterogênea de células mononucleares com a presença de células gigantes multinucleadas. Entre as células mononucleares encontram-se células altamente proliferativas e de possível origem osteoblástica. Devido a estes fatos, este estudo objetivou analisar a capacidade de diferenciação osteogênica de LCCG, por meio de ensaios in vitro e in vivo. Para tanto, foram obtidas culturas primárias de LCCG tanto pela técnica de explante como por digestão enzimática, efetuada a indução de diferenciação osteogênica por 21 dias e analisadas pelas técnicas de Von Kossa, alizarina vermelha e expressão gênica de *Osteocalcina* e *RUNX2*. Nas linhagens sem indução também foram analisados os níveis de fosfatase alcalina. Foi realizado xenotransplante de fragmentos do tumor no dorso de camundongos BalbC/Nude. Foram obtidas células de LCCG para cultivo celular a partir de ambas técnicas aplicadas. Após indução osteogênica houve um aumento de depósitos de cálcio positivos para Von Kossa e Alizarina Vermelha e aumento da expressão de *Osteocalcina* e *RUNX2* após 21 dias de indução. Também observamos o aumento de níveis de fosfatase alcalina nas linhagens sem indução osteogênica. Nos experimentos in vivo, após 47 e 56 dias, houve formação de material osteóide nos xenotransplantes.

Os resultados sugerem a existência de células osteogênicas na LCCG in vitro e in vivo.

(Apoio: FAPEMIG | CNPq | CAPES)

FC021 Deposição de imunocomplexos no tecido gengival na presença de periodontite e lúpus eritematoso sistêmico: análise por imunofluorescência

Pires JR*, Degand DRF, Nunes AJF, Pessoa LC, Greghi SLA, Nogueira MRS, Santana ACP
Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune caracterizada pela formação de complexos antígeno-anticorpo que se depositam em diferentes tecidos, levando ao dano tecidual, incluindo os tecidos periodontais. O objetivo primário deste estudo foi avaliar a deposição de imunocomplexos no tecido gengival de indivíduos diagnosticados com LES comparativamente a indivíduos saudáveis sistemicamente. Foram incluídas 50 mulheres de 20 a 65 anos, sendo 25 com diagnóstico de LES (LES+) e 25 sem LES (LES-). Realizamos exame periodontal, avaliação de radiografias panorâmicas e biópsias de tecido gengival, para investigação da deposição de complexos antígeno-anticorpo. Houve marcação por imunofluorescência significativamente maior de IgM (p=0,03) e de outros imunocomplexos (p=0,01) em biópsias gengivais em LES+ do que em LES-. A prevalência, extensão e severidade de doença periodontal são maiores em pacientes LES- do que em LES+; não há diferença na prevalência de pacientes com gengivite e periodontite e, na perda óssea observada radiograficamente observada em pacientes com LES+ e LES-; há correlação entre consumo de baixas doses diárias de prednisona e perda de inserção clínica ≤ 3.

Os resultados obtidos sugerem que as condições periodontais de pacientes LES+ são melhores do que aquelas observadas em pacientes LES-, provavelmente devido ao uso contínuo de imunossupressores. A maior deposição de complexos antígeno-anticorpo no tecido gengival em pacientes LES+, sugere que biópsias gengivais podem ser consideradas no diagnóstico complementar de LES.

(Apoio: CAPES Nº 001)

FC022 Efeitos anti-inflamatório e antirreabsortivo da atorvastatina na perda óssea alveolar de ratos diabéticos com periodontite experimental

Angelino GB*, Ferreira VCS, Pereira KMA, Gondim DV, Feitosa SG, Gusmão JNFM, Dias NRM, Goes P
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo trouxe evidências ao investigar os efeitos anti-inflamatórios e antirreabsortivos da atorvastatina (ATV) na perda óssea alveolar de ratos com diabetes mellitus (DM) e periodontite (PE). Para isso foram utilizados ratos wistar, divididos em quatro grupos (n=6): Naive (N), PE, DM+PE e ATV. Inicialmente, os animais DM+PE e ATV foram submetidos à diabetes por meio da administração de estreptozotocina após 10 horas de jejum. Em seguida, os animais foram submetidos a periodontite induzida por ligadura. O grupo PE recebeu solução salina, enquanto que o grupo ATV recebeu 27 mg/kg v.o. de ATV, 30 minutos antes da indução da periodontite até o 11o dia. O grupo N não foi submetido a intervenções. Todos os animais foram eutanasiados após 11 dias da indução da PE. Os parâmetros analisados foram: análise macroscópica e micro-tomográfica do osso, análise microscópica do periodonto e análise histométrica. Os achados mostraram que DM+PE aumentou a perda óssea em 53% comparado ao grupo PE. Além disso, apresentaram maior intensidade do infiltrado inflamatório e aumento no número de osteoclastos (42%) e uma redução da quantidade de osteoblastos (22%), evidenciando que a DM potencializa perda óssea. As análises mostraram que o grupo ATV exibiu melhores resultados nos parâmetros lineares ósseos, além de redução do infiltrado inflamatório e de osteoclastos em 34,1% quando comparado ao DM+PE.

Desse modo, ATV reduziu reabsorção óssea alveolar e inflamatória, podendo apresentar um futuro promissor no tratamento adjuvante da PE mesmo em condições exacerbadas como a diabetes.

(Apoio: CAPES)

FC023 Efeito da laserterapia (GaAIs) no palato após remoção de enxerto de tecido conjuntivo epitelizado: um ensaio clínico randomizado

Bitencourt FV*, David SC, Schutz JS, Fonseca JG, Kirst Neto AO, Schindler E, Visioli F, Fiorini T
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da laserterapia (GaAIs) sobre os parâmetros de dor e cicatrização na área doadora de enxerto de tecido conjuntivo epitelizado. Foi realizado um ensaio clínico randomizado, paralelo, controlado e triplo-cego (CEP parecer 2.918.157; ReBEC RBR-9NBFSS). Os participantes foram aleatoriamente distribuídos no grupo teste (n=22) - Laser GaAIs aplicados imediatamente, 24 e 48 horas após a cirurgia, ou grupo controle (n=22) - placebo nos mesmos tempos. Dor foi avaliada por meio da Escala Visual Analógica (EVA) em 6, 24, 48 e 72 horas e o consumo de medicamentos medido pelo número de comprimidos utilizados. Cicatrização foi avaliada em 7, 14 e 28 dias após a cirurgia através da percentagem de fechamento da ferida. Os dados foram submetidos ao teste two-way ANOVA e post hoc de Sidak's (p<0,05). Em relação a dor, não houve diferença significativa para o grupo placebo ao longo do tempo (p>0,05), enquanto foi observada uma diferença significativa no grupo GaAIs às 24h (p=0,001), 48h (p=0,001) e 72h (p=0,001). A necessidade de analgésico foi significativamente maior no grupo placebo em comparação ao grupo GaAIs (p=0,004). O número necessário para tratar (NNT) foi de 2,43. O grupo GaAIs apresentou um fechamento de ferida significativamente maior em 7 dias em comparação ao grupo placebo (p=0,028).

A laserterapia (GaAIs) foi associada a um menor consumo de medicação resgate no pós-operatório. Além disso, foi capaz de acelerar a cicatrização e o tempo de resolução da dor na área doadora.

(Apoio: CAPES N° 001)

FC024 Influência da saúde bucal e de polimorfismos genéticos no cluster da IL1 no risco para doença renal crônica e mortalidade

Huk VK*, Souza CM, Braosi APR, Luczynsyn SM, Olandoski M, Pecoits Filho R, Trevilatto PC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a associação da saúde bucal e de polimorfismos genéticos no cluster da IL1 com a doença renal crônica (DRC) e na mortalidade de pacientes em hemodiálise. Estudo observacional com 242 indivíduos, divididos em grupo caso, composto por 122 pacientes com DRC em hemodiálise, e grupo controle, com 120 paciente sem DRC. Dados sociodemográficos, aspectos de saúde bucal e polimorfismos genéticos foram avaliados. Dezoito tag SNPs do cluster da IL1 foram selecionados no site do *International HapMap Project* e genotipados por PCR em tempo real. Para a análise de mortalidade, apenas os pacientes em hemodiálise foram acompanhados por um período de sessenta meses, até a morte. Análises estatísticas univariadas foram realizadas. Valores de p<0,05 foram considerados significantes. Após análise estatística, as variáveis idade (p=0,000), gênero (p=0,000), hábito de fumar (p=0,000), frequência de visitas ao dentista (p=0,000), escovação dentária (p=0,001), uso de fio dental (p=0,005), e os polimorfismos rs3136558 (p=0,039), rs1143633 (p=0,037) e rs1143643 (p=0,027) no gene IL1B foram associados com a DRC. Além disso, gênero feminino (p=0,003), diabetes (p=0,000), baixa frequência de visitas ao dentista (p=0,004) e o genótipo GG do rs3136558 no gene IL1B no modelo aditivo (p=0,011), dominante (p=0,042) e recessivo (p=0,006) foram associados com a mortalidade nos pacientes em hemodiálise.

Concluímos que variáveis sociodemográficas, clínicas e de saúde bucal, e polimorfismos genéticos contribuem na modulação da suscetibilidade à DRC e mortalidade.

(Apoio: Fundação Araucária N° 202015)

FC025 Predictors of implant loss following the surgical treatment of peri-implantitis: a 9-year prospective study

Dias DR*, Matarazzo F, Araújo MG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

The aim of this study was to evaluate predictors of implant loss after the surgical treatment of peri-implantitis. Thirty-one individuals with 57 implants diagnosed with peri-implantitis were surgically treated. The patients were clinically re-evaluated after two months and a probing depth (PD) ≥ 5 mm associated to bleeding on probing (BOP) was considered a negative short-term response. Clinical evaluation and periapical radiographs were obtained at 1, 2 and 9 years of follow-up (T1, T2 and T9). Patients/implants were classified according to their clinical condition at T9: success, recurrence of the disease or implant loss. A successful outcome was defined as implant survival with the absence of PD ≥ 5 mm with concomitant BOP and absence of progressive marginal bone loss (MBL > 0.5 mm). The differences between groups according to success criteria were analyzed with Kruskal-Wallis/Dunn's test. Odds ratio and confidence intervals for implant loss were computed. At the 9-year follow-up, success was found in 48%, recurrence in 23%, implant loss in 29% of the patients. In addition, 66% of subjects who lost implants had a negative response to the first intervention. Individuals with implant loss at T9 showed significant higher plaque index and MBL during follow-up than those with success. When MBL ≥ 4.5 mm at baseline, the odds-ratio for implant loss was 11.2 (95% CI: 2.9 - 42.9).

Nine years following treatment, the great majority of the patients who experienced implant loss failed to respond to surgical treatment and, exhibited significant higher plaque accumulation and MBL.

FC026 Trait Emotional Intelligence Questionnaire-Short Form: análise psicométrica e aplicação no contexto acadêmico da Odontologia

Perazzo MF*, Abreu LG, Pérez-Díaz PA, Petrides KV, Granville-Garcia AF, Paiva SM
Saúde da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar as propriedades psicométricas da versão brasileira do *Trait Emotional Intelligence Questionnaire-Short Form* (TEIQUE-SF). Foram analisados o ajuste do modelo por modelagem de equações estruturais exploratórias (MEEE) bifatorial em uma amostra de 512 estudantes em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Além de avançar na perspectiva holística da profissão, o estudo busca impulsionar o rigor metodológico das avaliações psicométricas na Odontologia. Para isso, foi testada a invariância de medida do construto comparada a dois bancos de dados internacionais: Reino Unido (n=537) e Chile (n=335). O traço de EI global é baseado no escore total do TEIQUE-SF. Os instrumentos *Big Five Mini-Markers*, *Satisfaction with Life Scale* e *Subjective Happiness Scale* também foram aplicados como medidas de validação externa. Os seguintes resultados foram obtidos: a) ajuste adequado do modelo final da MEEE; b) maior média do traço de IE global no sexo masculino (d=0,27); c) consistência interna satisfatória para o traço de IE global (α=0,88); d) alta correlação (r=0,89) no teste-reteste quinzenal com 483 estudantes; e) significativa correlação entre o traço de IE global e a maioria das dimensões do Big Five (r=-0,66-0,46), satisfação com a vida (r=0,59) e felicidade (r=0,68); f) evidências da validade incremental do traço de IE; g) invariância de medida entre as três versões do TEIQUE-SF testadas.

A versão brasileira do TEIQUE-SF mostrou-se psicometricamente válida e confiável, podendo ser recomendada no contexto acadêmico da Odontologia.

(Apoio: CNPq N° 205043/2018-6 | CAPES N° 001)

FC027 Acesso e resolutividade dos serviços de saúde bucal no Brasil: influência do processo de trabalho e estrutura de serviços

Amorim LP*, Senna MIB, Alencar GP, Rodrigues LG, Paula JS, Ferreira RC
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a associação entre qualidade da estrutura e do processo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal (ESB) e indicadores de desempenho (acesso e resolutividade) dos serviços de saúde bucal no Brasil. Foram analisados dados do 2º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica. Os indicadores de desempenho foram Cobertura de Primeira Consulta Odontológica Programática (PC) < ou ≥ média e Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas (TCPC) < ou ≥ 1. Estrutura foi avaliada pela somatória dos instrumentos, equipamentos e suplementos. Análise de Classes Latentes identificou subgrupos de ESB considerando os padrões de resposta para variáveis de processo de trabalho (consolidado, em desenvolvimento ou incipiente). ESB ainda foram descritas quanto ao número de equipes de saúde da família (ESF) em que atua, se a unidade recebe atividades de ensino, atendimento de pessoas fora da área de abrangência e participação no telessaúde. Um total de 16189 (99,8%) e 16192 (99,9%) ESB possuía dados completos para processo de trabalho e estrutura; 37,05% das ESB apresentaram PC ≥ média e 91,92%, TCPC ≥ 1. O planejamento das ações consolidado e melhor estrutura foram associados ao melhor desempenho. ESB que atendiam pessoas fora da área de abrangência diariamente e atuavam em 2 a 9 ESF foram associadas à PC ≥ média e ESB com atenção integral consolidada e que realizavam o telessaúde foram associadas à TCPC ≥ 1.

As ESB que possuíam melhores condições estruturais e de processo de trabalho apresentaram melhor desempenho.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMIG N° APQ-04112-17)

FC028 Análise da citotoxicidade e capacidade osteogênica da biofuncionalização do titânio com PLGA incorporando sinvastatina

Curtarelli RB*, Sordi MB, Benfatti CAM, Magini RS, Cruz ACC
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a citotoxicidade e capacidade osteoindutora da sinvastatina (SIN) incorporada ao ácido polilático-co-glicólico (PLGA) na biofuncionalização da superfície do titânio (Ti). Discos de Ti foram divididos entre os grupos: Ti puro (Ti); Ti recoberto com PLGA (Ti+PLGA); Ti recoberto com PLGA incorporando 0,6% de SIN (Ti+PLGA+0,6%SIN). O recobrimento ocorreu pela técnica de imersão seguida da evaporação do solvente (24h, temperatura ambiente). A viabilidade de células-tronco derivadas da polpa de dente decíduo humano esfoliado (SHED) e fibroblastos gengivais humanos (HGF) e a proliferação das SHED foram avaliadas por MTS e Pico Green, respectivamente. A diferenciação osteogênica das SHED foi investigada pela quantificação da atividade da fosfatase alcalina (ALP), do cálcio (Ca) e de nódulos de mineralização (von kossa). SHED e pré-osteoblastos MC3T3-E1 em meio osteogênico, foram utilizados como controles celulares. Foram aplicados teste ANOVA e pós-teste de Tukey para análise estatística (p<0,05). SHED e HGF apresentaram viabilidades celulares superiores a 70% para todos os grupos testados em 1, 3 e 7 dias. Ti+PLGA+0,6%SIN promoveu proliferação celular igual ao Ti no dia 1 (p=0,4542), a maior atividade de ALP em 3 dias (p<0,0001), as maiores quantificações de Ca em 14 e 21 dias (p<0,0001), bem como a maior mineralização da matriz extracelular observada pela coloração de von kossa em 28 dias.

A biofuncionalização do Ti com SIN incorporada ao PLGA foi capaz de promover um sistema biocompatível e osteoindutor para as células-tronco mesenquimais.

(Apoio: CAPES N° 88882.437786/2019-01 | International Team for Implantology (ITI))

FC029 **Comparação da Análise de Frequência de Ressonância e do Torque de Inserção para medir a estabilidade inicial de implantes: Follow-up de 5 anos**

Mayer L*, Gomes FV, Joly JC

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Historicamente, o padrão-ouro utilizado para avaliar a estabilidade inicial dos implantes é o torque de inserção (ITV - *Insertion Torque Value*). Cientificamente, os trabalhos laboratoriais ainda utilizam a análise histológica, radiográfica, tomográfica, resistência ao torque reverso, análise de elementos finitos e a análise de frequência de ressonância (RFA - *Resonance Frequency Analysis*). A relação entre RFA e outros parâmetros de estabilidade do implante, como o ITV ainda é controversa. O objetivo desse trabalho foi analisar e esclarecer a relação entre RFA e ITV. 254 pacientes foram incluídos neste estudo observacional, longitudinal, retrospectivo. Foram instalados 897 implantes e para todos foi medido e tabulado dados relativos à estabilidade inicial. As seguintes variáveis foram analisadas estatisticamente: relativas ao implante (comprimento, diâmetro, macro geometria), relativas aos pacientes (sexo, idade, arco dentário - maxila ou mandíbula, região anterior ou posterior, características do local de instalação) e relativas à estabilidade (Torque e ISQ). Foi identificada correlação entre os valores de ITV e ISQ para algumas situações específicas. Entretanto, a ausência de uma relação direta entre esses dois parâmetros para todas as situações clínicas está de acordo com vários estudos experimentais anteriores em humanos e/ou animais.

A falta de correlação entre os valores de ITV e ISQ sugere que o ISQ, determinado pela RFA, não é capaz de substituir os valores de ITV como método de mensuração da estabilidade inicial de implantes osseointegráveis.

FC030 **A resina composta com tecnologia Giomer é a solução para aumentar a sobrevida de restaurações ocluso-proximais de molares deciduos? ECR**Passara AL*, Costa ICO, Laux CM, Oliveira RC, Tedesco TK, Raggio DP
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse ensaio clínico de superioridade (registro NCT02962713) foi avaliar a sobrevida de restaurações feitas pelo tratamento restaurador atraumático (ART) usando um cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (CIV) e uma resina composta bulk de tecnologia giomer (RCG - associado a sistema adesivo de passo único) em cavidades ocluso-proximais de molares deciduos após 24 meses. 182 crianças de 4 a 8 anos foram selecionadas em Cerquillo, SP e foram alocadas aleatoriamente em dois grupos de acordo com o material restaurador: CIV (Equia Forte® - GC Corp) e RCG (Beautibond® e Beautifil Bulk Restorative® - Shofu Inc). Os tratamentos foram feitos nas escolas e apenas uma cavidade foi incluída por criança. Um examinador treinado e calibrado ($\kappa > 0,8$) fez as avaliações após 3, 6, 12, 18 e 24 meses de acordo com os critérios de Roeleveld et al. 2006. Os testes de Kaplan Meier e logrank testaram a sobrevida das restaurações e a análise de regressão de Cox testou a relação entre a sobrevida e as variáveis coletadas ($\alpha=5\%$). Aos 24 meses, 161 restaurações foram avaliadas (88,5% da amostra) e 177 restaurações foram avaliadas ao menos uma vez durante o acompanhamento do estudo (2,75 % de perda de seguimento). A sobrevida média geral das restaurações após 24 meses foi de 53,5% (CIV=58,1% e RCG=49,1%). Não houve diferença na sobrevida entre os materiais restauradores (HR=1,35; IC= 0,85-2,14; p=0,199). Nenhuma das variáveis coletadas influenciou a sobrevida das restaurações. (p>0,05).

A sobrevida da RCG não é superior à do CIV em restaurações ocluso-proximais de molares deciduos.

(Apoio: CAPES Nº 88882.376916/2019-01)

HA001 Are all dental pulp stem cells primed to differentiate into vascular endothelial cells?

Bergamo, MTOP*, Zhang Z, Oliveira TM, Machado MAAM, Nör JE
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

The purpose of this study was to evaluate if there is a sub-population of dental pulp stem cells that is uniquely primed to differentiate into vascular endothelial cells. Here, we sorted SHED or DPSC according to expression levels of VEGFR1 and exposed them to one of the following conditions: 1) Control medium; 2) Endothelial differentiation medium - Endothelial Growth Medium (EGM) 2-MV supplemented with 50 ng/mL rhVEGF in presence of 0 or 25 µg/ml Bevacizumab. We evaluated cell proliferation and endothelial differentiation potential in vitro through the: Sulforhodamine-B (SRB) assay, Capillary Sprouting Assay, RT-PCR, Western Blot, and Immunofluorescence. We also transplanted VEGFR1-sorted cells into immunodeficient mice and evaluated the impact of VEGFR1 expression levels on microvessel density by histology and immunohistochemistry. We confirmed that dental pulp stem cells differentiate into endothelial cells by increased expression of endothelial cell markers and by capillary sprouting formation upon exposure to endothelial differentiation medium. VEGFR1low dental pulp stem cells proliferated quicker than VEGFR1high cells, indicating their preferential self-renewal. On the other hand, VEGFR1high cells are more prone to vasculogenic differentiation, as they generated more capillary sprouts in vitro and more microvessels in vivo than VEGFR1low cells.

These data demonstrate that stem cells of the dental pulp have a unique sub-population of cells defined by high VEGFR1 expression that are primed to differentiate into vascular endothelial cells.

(Apoio: FAPESP N° 2018/13675-0 | NIH/NIDCR N° RO1-DE021410)

HA002 Central antinociceptive action of Botulinum toxin type A and its effects on the glia-neuron cross-talk in a TMJ-rheumatoid arthritis model

Muñoz-Lora VRM*, Abdalla HB, Matak I, Dugonjic A, Lackovic Z, Clemente-Napimoga JT, Cury AAB
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

We assessed Botulinum toxin type A (BoNT/A) central enzymatic and antinociceptive activity and its possible influence on the glia-neuron communication using a model of antigen-evoked rheumatoid arthritis (RA) in the temporomandibular joint (TMJ) of rats. Wistar rats were induced to RA in the left TMJ by systemic and intra-articular (i.a) challenges using methylated bovine serum albumin. Then, animals were treated with i.a. unilateral (left TMJ) injection of BoNT/A. Spontaneous and mechanically-evoked nocifensive behaviors were assessed by behavioral nocifensive responses, rat grimace scale, and von Frey filaments. Animals were sacrificed and the trigeminal nucleus caudalis (TNC) was collected to perform: 1) immunohistochemical staining of cleaved SNAP25, c-Fos protein and glial fibrillary acidic protein (GFAP); 2) western blot of microglial P2X7 receptor and CX3 chemokine receptor 1 (CX3CR1); and 3) Elisa of microglial modulators Cathepsin S, Fractalkine and pro-inflammatory cytokines TNF-α and IL-1β. BoNT/A application was associated with the appearance of truncated SNAP-25 in the sensory TNC. BoNT/A reduced spontaneous and evoked nociceptive behaviors, bilateral c-Fos expression, and markers of neuronal and glial activation.

The antinociceptive activity of BoNT/A is associated with its ability to transport to upper sensory regions and reduce neuronal and glial cells activation. BoNT/A might be useful as a central acting and neuromodulatory drug for chronic pain conditions. However, BoNT/A effects on glial cells should be carefully explored.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/07741-7 | FAPs - BEPE-FAPESP N° 2018/13575-5 | CAPES N° 001)

HA003 Impact of biomimetic resin on resin/demineralized dentin bond longevity in a minimally invasive approach: an in vitro 18-month follow-up

Moreira KMS*, Bertassoni LEB, Davies RPW, Joia F, Höfling JF, Nascimento FD, Puppin-Rontani RM
Odontologia Infantil - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

This study determined the impact of 0.2% NaF-NaF, casein phosphopeptide-amorphous calcium phosphate-CPP-ACP, or P11-4 peptide on resin/dentin demineralized (DD) interface longevity. DD provided by biological method, used 255 caries-free third molars, randomly distributed into 5 groups: Sound dentin-SD; DD; DD+NaF-NaF; DD+CPP-ACP-CPP-ACP; DD+P11-4-P11-4. A block of FiltekTM Z350 composite resin (4mm/height) was bonded with AdperTM Single Bond 2 over dentin surfaces. The resin/dentin blocks stored in Simulated Body Fluid/37°C under modified simulated pulpal pressure were tested by µTBS, nanoinfiltration, in situ zymography and µ-CT, at 24-h, 6 and 18-mo. Data from µTBS and µ-CT were submitted to ANOVA and Tukey tests, and from failure patterns and in situ zymography to Kruskal-Wallis test (α=5%). Descriptive analysis was performed for nanoinfiltration and hybrid layer formation/degradation. The highest µ-CT values were showed by CPP-ACP (p<0.01) and P11-4 (p<0.01) groups, over time; NaF showed similar values than DD (p>0.05), whereas CPP-ACP resembled the SD (p>0.05), over time; P11-4 reached values close to SD, at 24-h and 18-mo (p>0.05); DD and NaF showed highest adhesive failure all periods (p<0.05). SD, CPP-ACP and P11-4 presented the lowest nanoinfiltration and proteolytic activity, at the 24h and increased after 6 and 18-mo. The mineral density increased in the DD for CPP-ACP and P11-4 groups (p<0.05).

Therefore, CPP-ACP and P11-4 showed to be a promising method for treating DD, increasing the longevity of adhesive restorations.

HA004 Proteomic profile of the acquired enamel pellicle of children with early childhood caries and caries-free children

Silva NC*, Oliveira BP, Ventura TMO, Toniolo J, Buzalaf MAR, Rodrigues JA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Early Childhood Caries (ECC) is defined as the presence of one or more primary teeth with carious lesion on some surface, in children up to 6 years old. The acquired enamel pellicle (AEP) play an important role in the pathogenesis of ECC, working as a protective interface between the tooth surface and the oral cavity. There is no data on the proteomic profile of AEP from children with ECC. The objective of this study was to compare the proteomic profile of the in vivo AEP from children, aged 3 to 5 years old, with ECC (n=10) and caries-free (CF; n=10). After AEP samples have been collected, they were processed by proteomic analysis (nLC-ESI-MS/MS). For the label-free quantitative analysis the PLGS Software was used. In total, 241 proteins were identified. Among the exclusive proteins, basic salivary proline-rich protein (PRP) 1 and 2, cystatin-B and cystatin-SA were found only in CF and should be highlighted. When comparing ECC and CF, decreased proteins in the CF included 6 hemoglobin isoforms, serum albumin, neutrophil defensin 3 and proteins S100-A8 and A9, and increased proteins included submaxillary gland androgen-regulated protein 3B, histatin-1, statherin, 3 isoforms of PRP and alpha-amylase 1 and 2B.

These findings show that there are differences in the protein profile of AEP when compared ECC with CF children. The exclusive and the increased proteins found in CF group might have protective functions that play a role in the prevention to caries, besides provide important insights for the development of new therapeutic strategies and development of dental products for ECC.

(Apoio: CNPq N° 314532/2018-8)

HA005 Upper airway changes in miniscrew-anchored maxillary protraction with hybrid and hyrax expanders: a randomized clinical trial

Miranda F*, Pugliese FS, Massaro C, Bastos JCC, Santos AM, Janson G, Palomo JM, Garib DG
Odontopediatria, Ortodontia e Sc - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

The aim of this study was to compare the upper airway space changes after miniscrew-anchored maxillary protraction with hybrid and conventional hyrax expanders. The sample comprised 40 Class III malocclusion growing patients that were randomized into two groups of miniscrew-anchored maxillary protraction. The group HH was treated a hybrid hyrax appliance in the maxilla and two miniscrews distally to the canines in the mandible. Class III elastics were used from the maxillary first molar to the mandibular miniscrews until anterior crossbite correction. The group CH was treated with a similar protocol except for the conventional hyrax expander in the maxilla. CBCT was obtained before (T1) and after 12 months of therapy (T2). The shape and size of upper airway were assessed. Intergroup comparisons were performed using t tests (P<0.05). The group HH was composed by 13 patients (6 female, 7 male) with a mean age of 10.42 years. The group CH was composed by 15 patients (5 female, 7 male) with a mean age of 11.38 years. Good reproducibility was found for all measurements. Anteroposterior and transverse increases of the upper airway were found for both groups. The oropharynx and the most constricted area increased similarly in both groups.

Maxillary protraction using miniscrews as anchorage produced an increase in the upper airways. No differences in upper airway changes were observed using protraction anchored on hybrid or conventional hyrax expanders.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/04141-9 | FAPs - FAPESP N° 2017/24115-2 | FAPs - FAPESP N° 2019/03175-2)

HA006 Maxillary dentoskeletal outcomes of the expander with the differential opening and the fan-type expander: a randomized clinical trial

Massaro C*, Ruellas ACO, Cevidanes LHS, Yatabe MS, Janson G, Miranda F, Lauris JR, Garib DG
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Autodeclarado "Patente referente ao expansor com abertura diferencial no nome da autora Daniela Gamba Garib (PI 1101050-9, Instituto nacional de patente e indústria-Brasil)."

The aim of this randomized clinical trial was to compare the maxillary expander with differential opening (EDO) and the fan-type expander (FE) in the mixed dentition by means of cone-beam computed tomography (CBCT) three-dimensional models superimposed on the cranial base. Forty-eight patients with maxillary dental arch constriction were randomly allocated into 2 study groups. Group EDO was composed of 24 patients (mean age of 7.62 years) treated with the EDO. Group FE comprised 24 patients (mean age of 7.83 years) treated with the FE. CBCT scans were acquired before and after rapid maxillary expansion. Three-dimensional dentoskeletal changes were assessed after cranial base superimposition using the software ITK-SNAP and 3D Slicer. T or Mann-Whitney U tests with Holm-Bonferroni correction were used for intergroup comparisons (P<0.05). Maxillary lateral displacements were greater in the EDO group, while the vertical and anteroposterior changes were similar in both groups. The increase in the intercanine distance and the canine buccal inclination were slightly greater in the FE group, while the intermolar changes and the molar buccal inclination were greater in the EDO group.

The expander with differential opening (EDO) produced a greater transversal skeletal expansion compared to the fan-type expander (FE), with similar vertical and anteroposterior effects. Dental changes were greater in the molar region for patients treated with EDO and in the canine region for patients treated with FE.

(Apoio: CAPES | FAPs - FAPESP N° 2017/12911-9 | NIDCR R01 DE024450)

HA007 Nanoscale biomimetic mineralization of bioprinted gelatin methacryloyl for tissue engineering

Balbinot GS*, Subbiah R, Athirasala A, Collares FM, Bertassoni LEB
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Mimicking the complex structure of bone tissue is key for effective bone regeneration. This study aimed to develop a unique process to 3D bioprint microscale cell-laden scaffolds that mimic the bone nanoscale structure and function with precision and can be delivered via injection for minimally invasive regenerative procedures. Gelatin methacryloyl (GelMA) hydrogels were produced by stereolithography and used as an organic substrate for biomimetic nanoscale mineralization via a proprietary protein-mediated biomimetic mineralization process with osteopontin in a Ca2+ and PO43- supersaturated media. Mineralization was optimized for different media, gelMA concentrations, and cross-linking times. The mineral content and mechanical properties were evaluated, and optimized hydrogels were used for dental pulp stem cells (DPSCs) encapsulation. The printability was tested for injectable mineralized microgels production. After the screening, 10wt% gelMA printed for 25s and mineralized in α -MEM was chosen, reaching an elastic modulus of 123.94kPa. Mineralized hydrogels DPSCs viability and differentiation. Injectable flower-shaped microgels (900 μ m) were successfully printed and mineralized.

The nanoscale mineralization of bone-like cell-laden bioprinted microgels was demonstrated for the first time. The obtained nanostructure evidence the ability of these materials to mimic the intra- and extracellular environments of bone. Mineralized microgels were successfully produced for injectable minimally invasive regenerative procedures.

HA008 Color stability in relation to degree of conversion and monomer elution for different commercial composites

Cardoso LI*, Collares FM, Spohr AM, Mota EG, Burnett Júnior LH
Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

This study aimed to evaluate the color stability (ΔE) of three commercial brands of composite resins when immersed in distilled water, within 24 hours, 30 days and 180 days, as well as the degree of monomer conversion and BisGMA component release. Five specimens of each resin shade were made for color stability evaluation (Easyshade 4.0, Vita) and three specimens for the degree of monomer conversion evaluation (FTIR). Each increment of resin in the specimens was light-cured for 20s using a polywave LED and these were then stored in distilled water at 37°C after photoactivation. A color scale pattern was made from the material studied, following the Vita (Vita) scale, to determine a standard of comparison. The elution of BisGMA was analyzed by liquid chromatography with mass spectrometer. The three-way ANOVA test allowed us to observe that the interaction between time/shade/brand was significant ($p = 0.0001$), with all the studied resins showing color changes in relation to the pattern in the studied periods. Empress Direct was the only one to display $\Delta E \geq 2.7$ over the 180 days on shades B1 and A1, and there was no significant correlation between degree of conversion, ΔE and BisGMA elution. There was a significant direct correlation between degree of conversion and ΔE in 30 days and inverse in 180 days.

Thus, it is suggested that there is a stabilization of the resinous material after 30 days and thus, a balance of its optical properties.

(Apoio: CAPES)

HA009 Effect of different surface treatments and glaze application on the wear resistance of a stained hybrid ceramic

Tribst JPM*, Dal-Piva AMO, Anami LC, Kleverlaan CJ, Bottino MA
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

To evaluate the effect of surface treatment and glaze application on the external staining wear resistance of a hybrid ceramic. Thirty-two (32) specimens (14 x 10 x 3 mm) were glued to a wheel device and divided into 8 groups according to the surface treatment prior to the staining (polishing: Pol, acid etching: Ac, sandblasting: Sd, or self-etching silane: Ses) and glaze application (with: gl or without: -gl). After the wear test on the ACTA wear machine, the staining wear rate was determined during seven intervals of 20,000 cycles, using a profilometer. The three-body wear rates were analyzed using three-way ANOVA and post-hoc Tukey test, all with $\alpha = 5\%$. Scanning Electron Microscopy (SEM) analysis was performed to access the surface wear profile. The three-body wear rates were affected by surface treatment*glaze application*number of cycles interaction ($p < 0.001$). 100% of the staining was removed at 20,000 for Pol, at 40,000 for Pol+gl, at 60,000 for Ses+gl, at 80,000 for Ac, at 100,000 for Sd and Ses, at 120,000 for Ac+gl and at 140,000 for Sd+gl. SEM showed similar worn surface profiles for the tested groups and the glaze removal occurred after 140,000 cycles.

The sandblasting followed by glaze application as surface treatment showed more suitable capability to maintain the external staining on hybrid ceramic surface. The glaze application did not protect the stain regardless the ceramic surface treatment performed.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 18/07404-3)

HA010 Changes in zirconia surface architecture and evaluation of shear bond strength with veneering ceramic after plasma treatment

Bitencourt SB*, Santos DM, Bastos NA, Bonfante EA, Rangel EC, Pesqueira AA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

To characterize the zirconia (Y-TZP) surface submitted to different surface treatments (with and without plasma associations) and to evaluate the shear bond strength (SBS) with the veneering ceramic (VC) after different aging periods. 301 Y-TZP specimens were fabricated and distributed into 7 groups (n=43): C (control): no treatment; Al: airborne abrasion with 27 μ m Al2O3 particle; L: liner; P: plasma; Al+L: airborne abrasion + liner; Al+P: airborne abrasion + plasma; P+L: plasma + liner. The Y-TZP surface was characterized by SEM, EDS, AFM, roughness, and surface-free energy (SFE). XRD was used to verify the crystal structure after each surface treatment performed. SBS between Y-TZP and the VC was verified after three aging protocols: initial and after hydrothermal aging (autoclave for 5h) and thermal fatigue (30,000 baths - 5-55°C). One- (roughness and SFE) and two-way ANOVA (SBS), and Tukey's HSD test were used as a statistical analysis. For the plasma groups, a homogeneous and full surface coverage was observed on SEM and AFM, with globular formation. Peaks of Si were found for Al, L, Al+L, and P+L groups. Roughness was lower for groups C, P, and Al+P. For SFE, the highest values were found when the liner was applied. The higher monoclinic content was found for Al+L and Al+P. For the initial and after thermal fatigue, the P group presented the highest SBS values.

Plasma treatment itself or associated with liner was capable to deposit a film on the zirconia surface without altering its structure and to improve the SBS with VC, even after aging.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/13933-6 | FAPs - FAPESP N° 2018/24984-3)

HA011 Objective assessment of the combined effect of exomass-related and motion artefacts in Cone beam CT

Candemil A P*, Oliveira ML, Freitas DQ, Haiter Neto F, Wenzel A, Spin Neto R
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

The aim of this study was to assess the combined effect of cone-beam computed tomography (CBCT) exomass-related and patient motion artefacts. A cylindrical phantom containing 21 tubes filled with a radiopaque solution, allowing the inclusion of three titanium implants in the periphery to induce exomass-related artefacts, was mounted on a robot simulating 0.75-, 1.50-, and 3-mm movements (nodding/lateral rotation/tremor). CBCT images with/without exomass and with/without movements were acquired, in duplicate, in three units. Voxel value mean and standard deviation were assessed from each tube. For each CBCT volume, the 21 mean voxel values were averaged providing the overall mean voxel value (OMVV), and the standard deviation was calculated providing overall voxel value inhomogeneity (OVVI). The standard deviation from each of the 21 volumes-of-interest were averaged, providing overall image noise (ON). OMVV, OVVI, and ON were averaged for the duplicate acquisitions. The effect of the diverse tested conditions was inferred from a repeated-measures analysis of variance, followed by Sidak's test ($\alpha = 0.05$). Images acquired with exomass had lower OMVV, and higher OVVI and ON. Movement artefacts aggravated exomass-related alterations. OMVV and OVVI were mostly affected by 3-mm nodding movements. Motion-artefact correction was effective.

In conclusion, CBCT images are altered by exomass-related artefacts, and this finding is aggravated in the presence of motion artefacts. Motion-artefact correction eliminated the impact of movement.

(Apoio: CAPES N° 001 | Pró-Reitoria de Pós-Graduação at UNICAMP N° 11/2019)

HA012 Automated Identification of Dental Implants by Using Artificial Intelligence

Santos RPM*, Oliveira GAA, Aranha-Neto IS, Silva AIV, Alves TKC, Carmelo JC, Manzi FR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

The aim of this study was to develop and evaluate accuracy of a computer assisted system based on Artificial Intelligence (AI) for detecting and identifying automatically Dental Implants(DI) brands using digital periapical radiographs. A total amount of 1800 digital periapical radiographs with DI from three distinct manufacturers (f1,f2,f3) f1=600, f2=600 and f3=600 was split into training dataset (n = 1440 [80%]) and testing dataset (n = 360 [20%]) groups. The images were evaluated by a software developed through Convolutional Neural Networks (CNN) aimed to identify the manufacturer of IDs contained therein. Accuracy, Sensitivity, Specificity, positive and negative predictive values, and ROC curve were calculated for detection and diagnostic performance of CNN algorithm. At the final epoch (25), it was obtained 99.78% of system accuracy for training data, 99.36% for testing data and 85.29% for validation data. The latest one corresponds to the actual accuracy of dental implant manufacturer identification contained in digital periapical radiographs after the system learning process.

The results obtained in this study show that Deep CNN algorithm provides high accuracy for identifying dental implants by means of digital periapical radiographs, being a useful tool in odontological practice. With a more comprehensive data bank, this system may be widely used helping dentists to work with more predictability and to eliminate the challenge of discovering the implant model installed in patients when there is no previous treatment information.

HA013 Phenotypic characterization of macrophages during induced apical periodontitis in mice

Pucinelli CM*, Nelson-Filho P, León JE, Faccioli LH, Sorgi CA, Silva LAB, Segato RAB
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

The aim was to describe the M1 and M2 macrophages characterization by biomarker expression during the apical periodontitis (AP) formation. 130 wild-type mice were divided into control (sound teeth; n=50) and experimental (teeth with AP; n=80) groups. After 5 experimental periods, all animals were euthanized and the specimens submitted to histotechnical process in order to describe the apical and periapical tissue characteristics under conventional microscopy. Also, under fluorescence microscopy, morphometry was performed to measure the AP area. Were performed qRT-PCR for Cxcl10, Cxcl9, iNos2, Arg1, Ym1, Fizz1 and MRC1 and Luminex® assay for GM-CSF, IFN- γ , IL-4, IL-13, IL-10, IL-6, IL-1 β and TNF- α . ANOVA test and Tukey post-test were performed for morphometry. For qRT-PCR and Luminex®, Kruskal-Wallis test and Dunn post-test were performed. It was used GraphPad Prism 7.0a software ($\alpha=5\%$). The results showed a dynamically progression of AP, with a progressive destruction of the periodontal ligament, cement and alveolar bone. Markers for both, M1 and M2 macrophages, were present at different levels throughout the experimental periods, suggesting the occurrence of compensatory pathways.

In conclusion both macrophages were detected at different levels during all periods. It was observed a predominance of M1 phenotype in the early periods and M2 phenotype at 14 and 21 days, but returning to the M1 phenotype when the lesion was established.

(Apoio: Fapesp N° 2016/24900-9 | CAPES N° 88881.190601/2018-01 | CNPq N° 140139/2019-2)

HA014 Epigenetic regulation in human periodontal ligament cells with distinct osteogenic potential: Genome-Wide analysis

Assis RIF*, Racca F, Ferreira RS, Nociti-Júnior FH, Ruiz KGS, Silva RA, Wiench M, Andia DC
Periodontia e Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Human periodontal ligament cells (PDLs) can show distinct osteogenic potential, limiting their clinical applications. Through genomic approaches, our goal is to identify markers to assess osteogenic potential. PDLs with high (h-) and low (l-) osteogenic potential were cultivated in control medium or osteogenic medium for 10 days, in vitro. DNA, chromatin and RNA were submitted to methylome, Assay for transposase accessible chromatin (ATAC) and RNA protocols, followed by next generation sequencing and bioinformatics analysis. After middle osteogenesis, results showed more differentially methylated probes (hyper/hypo) in l-PDLs than in h- (74 x 41) with common methylated regions at gene body. There were more regions with accessible chromatin in the l-PDLs, mainly in genes related to osteogenesis (RUNX2 1-43 x h-8; SP7 1-5 x h-1), transcription factors (Gli 1-70 x h-17, Rab23) and pluripotency (OCT4 1-4 x h-0). The regulatory regions associated with cell identity (superenhancers) activated in l- were distinct from h-PDLs. RNA-seq confirmed a different transcriptional pattern.

We unravel the epigenetic and transcriptional patterns of PDLs with distinct osteogenic potential, showing distinct epigenetic regulation and transcriptional background, and this could affect gene markers and therefore, the clinical application outcome.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/01727-8 | FAPs - FAPESP N° 2017/12158-9 | FAPs - FAPESP N° 2017/07944-5)

HA015 Interactions between hemodialysis vintage with xerostomia and tooth loss on oral health-related quality of life

Oliveira LM*, Schöffer C, Santi SS, Antoniazzi RP, Zanatta FB
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

The aim of the present cross-sectional study was to evaluate whether tooth loss and xerostomia are independently associated with oral health-related quality of life (OHRQoL) in individuals with end-stage renal disease (ESRD) and whether hemodialysis vintage (HV) modifies the effect of these associations. One hundred eighty adults with ESRD were assessed by calibrated examiners. Oral examinations were performed for untreated dental caries, periodontitis, tooth loss (≤ 8 or > 8 teeth) and xerostomia (absent or present). HV was determined using hospital records and categorized as ≤ 12 , 13-72 or ≥ 73 months. OHRQoL was assessed using the simplified version of the Oral Health Impact Profile (OHIP14) questionnaire. Adjusted multivariate negative binomial regression analysis was used to calculate the rate ratio (RR) of OHIP14 scores according to the exposures of interest and interactions with HV. In the adjusted model, xerostomia and tooth loss were significantly associated with poorer OHRQoL. Moreover, longer HV (≥ 73 months) negatively modified the effect of the associations between the exposures [xerostomia (RR = 2.96; 95% CI: 1.48 to 5.90); tooth loss (RR = 4.13; 95% CI: 2.00 to 8.51)] and outcome.

Xerostomia and tooth loss exert an influence on OHRQoL in individuals with end-stage renal disease, with a greater impact found among those on hemodialysis for a longer period of time. Policy makers should consider the greater impact of oral conditions on OHRQoL in extended HV by giving additional priority to patients on long-term pretransplant hemodialysis.

(Apoio: CAPES N° 001)

HA016 Analysis of the oral biofilm diversity and protein profile of saliva and acquired enamel pellicle of individuals with periodontitis

Amado PPP*, Kawamoto D, Saraiva L, Siqueira WL, Mayer MPA
Microbiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

The etiology of Grade C/molar-incisor pattern periodontitis (GC/MIP), Localized Aggressive Periodontitis, is poorly understood. We determinate the oral and gut microbiomes, inflammatory mediators and whole saliva (WS) and acquired enamel pellicle (AEP) proteomes of Afro-descendants with GC/MIP and their age/race/gender-matched non-affected controls (n=7). Biofilms from supra/subgingival sites (OB) and feces were analyzed by 16S rRNA sequencing. WS and AEP proteomes were determined by LC-ESI-MS/MS. Cytokines/chemokines WS and WS proteolytic activity were evaluated. GC/MIP supragingival biofilm presented greater abundance of opportunistic bacteria. *Synergistetes* and *Spirochaetae* were increased whereas *Actinobacteria* was reduced in GC/MIP OB compared to controls. GC/MIP oral microbiome presented reduction in commensals and enrichment in *A. actinomycetemcomitans* and sulfidogenic bacteria (SB). SB was more abundant in fecal microbiome of GC/MIP. Increase of CCL2/CCL25 and decrease of CCL17/CCL27 were observed in GC/MIP. AEP proteins such as ALMS1 and Cystatin-S, and WS proteins such as alpha-enolase, profilin-1, dystonin, A2ML1, alpha-actinin-4 and IGHA1 were differentially detected in the studied groups. WS proteolytic activity was more pronounced in GC/MIP than in controls.

Dysbiosis in GC/MIP is not restricted to periodontitis sites, suggesting that antimicrobial therapies should address the whole mouth and the gut. WS and AEP proteins, and chemokines have potential to be used as biomarkers of GC/MIP.

(Apoio: FAPESP N° 2015/00259-0)

HA017 Effect of topical PTH 1-34 added to bioglass on peri-implant defect in orchiectomized rats

Gomes-Ferreira PHS*, Micheletti C, Frigério PB, Monteiro NG, De-Souza-batista FR, Lisboa Filho PN, Grandfield K, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

The objective of this work was to evaluate a bioglass functionalized with parathyroid hormone (PTH 1-34) using the sonochemistry technique in peri-implant defects in orchiectomized rats. 96 rats were divided into two groups, i.e. SHAM - control surgery and ORQ - orchiectomy. Each group was subdivided into three sub-groups: CLOT (pre-implant defect, without bioglass); BG (pre-implant defect and bioglass); BGPTH (pre-implant defect and bioglass functionalized with topical PTH 1-34). Each animal received an implant in the tibial metaphysis. Euthanasia occurred at 30 and 60 days after implant placement. MicroCT, laser confocal microscopy, biomechanics, immunohistochemistry, PCR-RT, and electron microscopy analyses (energy dispersive x-ray spectroscopy, scanning electron microscopy and transmission electron microscopy (TEM)) were performed. As suggested by microtomographic parameters, biomaterial with or without PTH 1-34 showed improvement in bone repair. Analysis of fluorochromes and biomechanics indicated that the functionalized biomaterial increased bone regeneration in the ORQ group to the same level as the SHAM group without PTH 1-34. Immunohistochemistry and PCR analyses show positive changes in groups with PTH 1-34. Nanoscale imaging with TEM suggested the presence of a greater dissolution area of the bioglass and greater organization of collagen fibers in the ORQ BGPTH group.

Overall, the functionalization of bioglass with PTH 1-34 showed improvement in bone regeneration and resulted to be even more effective in the osteoporotic animals.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/08187-3)

HA018 Stress distribution and micro-gap formation at the abutment-implant interface: a three-dimensional finite element analysis

Tonin BSH*, He Y, Ye N, Chew HP, Fok A
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

This study aims to investigate the stress distribution in the prosthetic screw and the formation of micro-gaps at the implant-abutment interface of conical connections with titanium (Ti) and yttrium-stabilized zirconium (Y-TZP) abutments. Three-dimensional finite models of the above implant-abutment connections were created. The analyses were conducted using a screw torque of 20 N.cm and an oblique load at 30° from 10 to 100 N at intervals of 10 N, and from 120 to 280 N at intervals of 20 N. The stress distribution, the micro-gap formation process, and the critical load for bridging of the internal implant space, and the size of the micro-gaps were evaluated. The models showed similar patterns of von Mises stress which was mainly concentrated at the top and in the middle of the screw. For all the models, the implant-abutment contact area decreased with increasing load. Above 140 N, bridging of the internal implant space was found when over 70% of the interfacial area was opened. Under 280 N, more than 90% of the interface had a gap larger than 30 μ m.

Overall, this study does not indicate any obvious advantage of Ti or Y-TZP abutments over each other. Although the simulated micro-gaps and bridging of the internal implant space can explain the presence of bacteria detected clinically inside implants, the relationship between bacterial invasion and micro-gaps needs further research.

(Apoio: CAPES N° 88881-187982/2018-01)

LH001 Otimização de matrizes a base de quitosana para aplicação em endodontia regenerativa

Caballero-Flores H*, Nabeshima CK, Sarra G, Moreira MSNA, Arana-Chavez VE, Marques MM, Machado MEL

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A composição das matrizes desempenha um papel importante na regeneração endodôntica influenciando no comportamento celular. O objetivo do estudo foi desenvolver e analisar as características morfológicas, físico-químicas, biológicas e antimicrobianas de matrizes a base de quitosana. Assim, matrizes de quitosana (Q); quitosana e gelatina reticuladas ou não com genipina (QGG/QG); quitosana, gelatina e dentina em pó reticuladas ou não (QGPG/QGP), foram elaboradas pelo método de congelamento e liofilização. As características morfológicas das matrizes foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). As características físico-químicas foram analisadas pelo ensaio de degradação, embebição e liberação de proteínas. A citotoxicidade indireta das matrizes sobre as células-tronco da papila dental foi avaliada pelo ensaio de MTT. A morfologia, adesão e proliferação celular nas matrizes foram avaliadas por MEV e pelo ensaio de MTT. A diferenciação celular foi avaliada pelo ensaio de vermelho de alizarina. O efeito antimicrobiano das matrizes foi avaliado pelo método de cultura bactéria e a adesão bacteriana por MEV. Assim, todas as matrizes apresentaram-se porosas. A reticulação reduziu a taxa de degradação. A matriz QGPG apresentou maior liberação de proteínas, adesão, proliferação e diferenciação celular ($p < 0.05$) apresentando efeito bacteriostático sobre *E. faecalis*.

Conclui-se que a matriz QGPG apresenta características morfológicas, físico-químicas, biológicas e antimicrobianas adequadas para a regeneração endodôntica.

(Apoio: CAPES)

LH002 O efeito das soluções irrigadoras endodônticas sobre os coronavírus: uma revisão sistemática

Abu-Hasna A*, Carvalho CAT, Bresciani E

Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática procurou avaliar o efeito do hipoclorito de sódio e da clorexidina sobre o novo coronavírus (SARS-CoV-19) e outros coronavírus. As buscas eletrônicas foram realizadas até 18 de março de 2020 nas seguintes bases de dados: PubMed, LILACS, BBO, Scopus, web of science e Cochrane. O desenho da revisão baseou-se na estratégia PICO (População - coronavírus; Intervenção - uso da solução de hipoclorito de sódio; Comparação - hipoclorito de sódio e clorexidina; Resultado - redução da carga viral) considerando estudos clínicos e laboratoriais que avaliaram a ação de hipoclorito de sódio e clorexidina sobre o SARS-CoV-2 ou outros coronavírus. A falta de dados quantitativos em cinco estudos e a falta de desvio padrão nos outros estudos impediram a realização de metanálise. No entanto, dados qualitativos e quantitativos foram utilizados para fazer uma revisão sistemática. O hipoclorito de sódio em várias concentrações é capaz de desativar vários tipos de coronavírus devido à sua capacidade de dissolver a matéria orgânica do vírus. Um único estudo mostrou-se que a clorexidina não é efetiva sobre os coronavírus.

O hipoclorito de sódio possui um efeito superior ao da clorexidina sobre os coronavírus. O efeito do hipoclorito de sódio e da clorexidina sobre os coronavírus deve ser avaliado no sistema de canal radicular.

LH003 Rugosidade e adesão bacteriana sobre cimentos MTA e CIV utilizados na região cervical: estudo em microscopia confocal e de força atômica

Cuéllar MRC*, Terminiello I, Coelho JA, Espedilla EGV, Ribeiro AV, Andrade FB

Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se por meio de microscopia confocal de varredura a laser (MCVL) a agregação bacteriana na superfície de materiais utilizados para o selamento de perfurações cervicais MTA e CIV, assim como a rugosidade superficial de ambos materiais por meio de Microscopia de Força Atômica (AFM). Blocos de cimentos foram confeccionados com moldes de alginato. A manipulação dos cimentos CIV (n=8) e MTA (n=8) foi feita dentro de fluxo laminar, onde foram unedecidos e polidos com discos de Soft-Lex. Os blocos foram colocados em placa de 24 poços contendo 2 mL de BHI esterilizado e inóculo bacteriano padronizado e levados à estufa bacteriológica a 37°C por duas horas para incubação. Posteriormente, os blocos foram lavados asepticamente por imersão em outra placa. Para verificar a aderência bacteriana aos blocos, a suspensão obtida foi diluída e semeada em Ágar BHI, incubadas em estufa bacteriológica a 37°C por 24h e realizada a contagem das UFC/mL. Os biofilmes remanescentes dos blocos foram corados com o corante LIVE/DEAD® e analisados em MCVL. Blocos não contaminados dos cimentos foram analisados em modo de não-contato em AFM. Nas análises microbiológicas por MCVL o MTA apresentou um maior número de bactérias viáveis ($P < 0.05$) e na contagem de UFC não houve diferenças entre os cimentos ($P > 0,05$). Em AFM a maior rugosidade foi detectada no CIV ($P < 0.05$).

Apesar das características desfavoráveis do CIV como maior rugosidade superficial, a adesão bacteriana foi maior no MTA. Mais estudos devem ser realizados investigando causas para maior agregação bacteriana no cimento MTA.

(Apoio: CAPES Nº 88887.196351/2018-00)

LH004 Impacto dos tratamentos endodôntico e periodontal na aorta e fígado de ratos obesos e não obesos

Jara CM*, Pereira KKY, Gomes MS

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o impacto do tratamento da periodontite apical (PA) e da periodontite (PE) na aorta e fígado de ratos obesos e não obesos. Foram utilizados 140 ratos Wistar divididos em dois grupos de acordo com a dieta administrada: dieta padrão (-n) e dieta de cafeteria, com obesidade induzida (-c), divididos em sete subgrupos de acordo com os seguintes protocolos experimentais: controle sem lesão (SL); PA; PA com tratamento (PA_t); PE; PE com tratamento (PE_t); PA e PE (PAPE); e PA e PE com tratamento (PAPE_t). As lesões de PA e PE foram induzidas por 4 semanas. Quatro semanas após os tratamentos, foram realizadas as eutanásias e a aorta e fígado foram dissecados para avaliação histológica. Para a análise estatística foi utilizado o teste de regressão logística. Na aorta, os grupos não tratados tiveram 7,7 vezes mais chances de apresentar alterações nas células endoteliais (OR=7,78; IC95%=2,4-25) e os grupos tratados 2,9 vezes mais chances (OR=2,9; IC95% 1,0-8,4) comparando aos grupos controles. A dieta não influenciou nos desfechos relacionados à aorta ($p=0,174$), mas alterou de modo significativo os desfechos hepáticos (OR=0,049; IC95%=0,009-0,260). Os resultados revelam que a PA e PE estão associadas ao desenvolvimento de alterações histológicas no arco aórtico de ratos Wistar. Além disso, houve uma tendência não significativa de aumento da esteatose hepática na combinação de PA e PE.

A PA e PE estiveram associadas ao desenvolvimento de alterações histológicas no arco aórtico de ratos Wistar.

(Apoio: CNPq Nº 141710/2018-7)

LH005 Influência da medicação intracanal na resistência de união de cimentos biocerâmicos e resinosos

Escobar PM*, Silva-Sousa AC, Petean IBF, Camargo RV, Mazzi-Chaves JF, Sousa-Neto MD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a interação da medicação intracanal (MIC) à base de compostos biocerâmicos e à base de hidróxido de cálcio na resistência de união (RU) de cimentos endodônticos (CE) biocerâmicos e resinosos. Trinta e duas raízes distais de molares inferiores humanos foram selecionados em microtomografia computadorizada (SkyScan 1174, 50 kV, 800 mA) e preparados com WaveOne Gold Large (45/05) e hipoclorito de sódio a 2,5%. Em seguida, as amostras foram divididas em 2 grupos (n=16) de acordo com a medicação intracanal utilizada: GI: BIO-C TEMP (BCT); GII: Ultracl X5 (UXS). Após 15 dias, removeu-se a medicação e as amostras redistribuídas em 2 subgrupos (n=8) de acordo com o cimento obturador: BIO-C Sealer (BCS) e AHPplus (AHP). Dois slices de cada terço foram submetidos ao teste de RU, e um slice à microscopia eletrônica de varredura e confocal a laser para análise da interface MIC/CE. Os dados foram analisados por ANOVA two way, Tukey e Levene ($\alpha=5\%$). Os maiores valores de RU foram para os grupos obturados com cimentos biocerâmicos: BCT+BCS (3,70 ± 1,22) e UXS+BCS (3,48 ± 1,09), quando comparado ao cimento resinoso: BCT + AHP (2,15 ± 1,07) e UXS + AHP (2,11 ± 1,02), independente do terço radicular avaliado ($p < 0,0001$). O terço cervical (3,80±0,65) apresentou os maiores valores de RU, seguido do terço médio (2,89 ± 0,55) e apical (1,85 ± 0,52) ($p < 0,005$). Houve maior porcentagem de falhas adesivas (89%) independente do grupo avaliado ($p < 0,005$).

Conclui-se que a medicação intracanal não influenciou na redução da RU em dentes obturados com cimento à base de compostos biocerâmicos.

(Apoio: CAPES Nº 33002029032P4 |)

LH006 Atividade antimicrobiana e antibiofilme da arginina associada ao fluoreto de sódio sobre biofilmes microcosmos salivares

Mendez DAC*, Cuéllar MRC, Rizzato VL, Buzalaf MAR, Andrade FB, Cruvinel T

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou avaliar o efeito da arginina a 2,5% e 8%, associada ou não ao fluoreto de sódio a 1450 ppm sobre a composição e metabolismo de biofilmes de microcosmos salivares. Amostras de saliva de três adultos foram usadas para obter um pool microbiológico para o crescimento dos biofilmes. Os biofilmes cresceram em meio McBain modificado com sacarose a 0,2%, com fluoreto de sódio (NaF) a 1450 ppm (i), arginina a 2,5% (ii), arginina a 8% (iii), NaF + 2,5% de arginina (iv), NaF + 8% de arginina (v) e sem tratamento (vi). Os meios foram trocados a cada 24 horas por 5 dias. A viabilidade do biofilme foi determinada pela contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) de microrganismos totais, estreptococos totais, estreptococos mutans e lactobacilos. A vitalidade de biofilmes intactos e a produção de polissacarídeos extracelulares (PECs) foram determinadas por microscopia confocal de varredura a laser (MCVL). A análise estatística foi realizada pelos testes de Kruskal Wallis e post-hoc de Dunn ($P < 0,05$). A arginina a 2,5% reduziu significativamente apenas a contagem de lactobacilos (-2,56 log10), enquanto a arginina a 8% e NaF a 1450 ppm reduziram a contagem dos demais grupos de microrganismos (redução de 2,21 a 2,96 log10). A arginina a 8% combinada com NaF também reduziu a vitalidade de biofilme (-77,97%) e a produção de PECs (-78,17%).

Portanto, a combinação de arginina e NaF foi mais eficaz para o controle de biofilmes de microcosmos salivares.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018 / 01654-8)

LH007 Efeito de inibidores do sistema de efluxo em *Candida albicans* resistente ao fluconazol: estudo em *Galleria mellonella*

Chacón YPV*, Albuquerque MC, Goldman GH, Pavarina AC, Mima EGO
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Os sistemas de efluxo são um dos principais mecanismos de resistência microbiana. Alguns estudos demonstraram que determinadas substâncias podem ser usadas como inibidores deles, como a curcumina (CUR) e o verapamil (VER). O estudo avaliou o efeito do VER e CUR na virulência de *Candida albicans* (Ca) resistente (CaR) a fluconazol (FLU) em *G. mellonella*. Foram usadas 2 cepas de Ca: Ca suscetível a FLU (CaS) e CaR. Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM) de VER, CUR e FLU foram determinadas. Foram injetados em cada larva inóculo fúngico 107 UFC/mL e os fármacos isoladamente ou em combinação. Os grupos avaliados para a sobrevivência e a recuperação foram: Controle (Ca e veículo), FLU (Ca e FLU), VER (Ca e VER), VER + FLU (Ca e VER + FLU) e Controle negativo (veículo). A sobrevivência foi analisada por Kaplan-Meier e recuperação de Ca, por ANOVA/Welch e Games-Howell ($\alpha = 0,05$, $n = 10$). Para CaS, as CIMs de CUR, VER e FLU foram 20 μ M, 4 mg/mL e 0,5 μ g/mL, respectivamente. Para CaR, a CIM de VER e FLU foi 4 mg/mL e 128 μ g/mL, respectivamente, e CUR não mostrou CIM e não foi usada nos ensaios in vivo. Foram observados maior sobrevivência e nenhuma recuperação de Ca para o controle negativo ($p \leq 0,010$) e menor sobrevivência para o CaR + veículo ($p \leq 0,027$) e nenhuma diferença significativa entre os outros grupos ($p \geq 0,146$). VER + FLU reduziu a recuperação de CaR em 0,79 log₁₀ ($p < 0,001$), enquanto outros grupos não mostraram diferença significativa ($p \geq 0,131$) para ambas cepas.

Para CaR, VER+FLU aumentou a sobrevivência e reduziu a carga fúngica.

(Apoio: CAPES | FAPs - FAPESP N° 2018/02513-9)

LH008 Associação entre a prevalência de trauma na dentição permanente e relato de trauma na dentição decidua em escolares - caso-controle

Cossa IA*, Pereira CS, Borgatto AF, Bolan M, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar associação entre prevalência de trauma na dentição permanente e relato de trauma na dentição decidua em escolares. Realizou-se estudo caso-controle com 645 crianças de 8 a 10 anos de idade, de ambos sexos, matriculadas em escolas públicas do Município de Florianópolis. Foram incluídas todas crianças com incisivos permanentes irrompidos; regularmente matriculadas, com o consentimento e assentimento assinados e com questionários completos e devidamente preenchidos. Os responsáveis preencheram questionário com dados sobre o sexo e idade da criança, renda mensal, escolaridade do chefe da família e outras informações relativas à criança como: relato de trauma na dentição decidua e duração de sono. Foram realizados exames clínicos nas crianças, por quatro cirurgiões-dentistas treinados e calibrados (Kappa \geq 0,70 inter e Kappa \geq 0,75 intraexaminador) para o diagnóstico de maloclusões (OMS) e trauma dental (Classificação de Andreasen). Foi realizada análise de regressão logística binária bruta e ajustada (OR; 95% IC) para verificar associação entre variáveis independentes e de resposta. A prevalência de trauma na dentição permanente foi de 20,0% (129/645), associado ao overjet acentuado (OR =2,17; 95% CI =1,46-3,24; $p < 0,001$). As demais variáveis não apresentaram associação estatística com a presença de trauma na dentição permanente.

Concluiu-se que não houve associação entre o trauma na dentição permanente e relato de trauma na dentição decidua na população estudada.

LH009 Experiências de aprendizado prévio influenciam nas habilidades práticas dos alunos de graduação para detecção de lesões de cárie?

Yampa-Vargas JD*, Pereira RAC, Silva CR, Ferreira FR, Lenzi TL, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar se o conhecimento prévio do aluno influencia em sua habilidade prática para detecção de lesões de cárie. Foram incluídos alunos de 6 faculdades de Odontologia do Brasil (@IuSTCariology group), em diferentes estágios de formação. Inicialmente, o processo de aprendizagem dos alunos em diagnóstico de cárie, até aquele momento, foi verificado mediante um questionário e avaliação de casos quanto ao diagnóstico e conduta de tratamento. Então, os alunos foram randomizados em 2 grupos: um que assistiu apenas a aula teórica e outro, que além da aula participou de uma atividade teórico-laboratorial para detecção de lesões de cárie. No final, a habilidade prática dos alunos, foi avaliada mediante exame de 31 dentes extraídos quanto à presença e severidade das lesões de cárie. A regressão de Poisson multinível foi usada para testar a associação entre os acertos quanto à classificação de lesões de cárie e o ensino prévio reportado pelo aluno, seu treinamento e fase de formação. 764 alunos de 20 turmas distintas participaram do estudo. Os alunos que reportaram já ter aprendido sobre diagnóstico de cárie tiveram mais acertos na avaliação prática (Razão de prevalência (RP) =1,09; 95%IC: 1,03-1,16, $p=0,003$) comparados aos que não haviam tido contato prévio com o conteúdo. Também, houve associação dos acertos com o método de ensino aplicado (RP= 1,14; 95%IC: 1,08-1,20, $p<0,001$).

O contato prévio com o tema, juntamente com a prática teórico-laboratorial influencia a habilidade prática dos alunos de graduação na detecção de lesões de cárie.

(Apoio: CAPES | CNPq)

LH010 Qual é a correlação entre a maturação das vértebras cervicais e a fusão da sutura palatina mediana?

Sevillano MGC*, Estrada JKT, Fernandes LQP, Quintão CCA
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo descritivo foi correlacionar as fases de maturação das vértebras cervicais (MVC) com as fases de fusão óssea da sutura palatina mediana (SPM). Para isto, foram avaliadas 351 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de pacientes entre 10 e 20 anos de idade, os quais foram divididos em duas faixas etárias (10 - 15 anos e 16 - 20 anos). Foi utilizado o PointNix Real Scan 2.0 para a análise dos estágios da MVC e da SPM e foi aplicado o Teste de Correlação de Spearman. Para avaliar o desempenho dos estágios da MVC como método diagnóstico de identificação dos estágios de fusão óssea da SPM, foi aplicado o Teste da Razão de Verossimilhança (TRV). Em toda a amostra, foi encontrada uma baixa correlação positiva entre os estágios da MVC e da fusão óssea da SPM ($p < 0,001$; Rho = 0,395). Essa correlação foi moderada nos pacientes do sexo masculino ($p < 0,001$; Rho = 0,616) e baixa nas pacientes do sexo feminino ($p < 0,001$; Rho = 0,394) na faixa etária mais jovem, enquanto nenhuma correlação foi encontrada nos pacientes na faixa etária mais avançada. Uma TRV moderadamente positiva foi encontrada nas pacientes de 10 a 15 anos de idade do sexo feminino entre os estágios CS1 e CS2 da MVC e os estágios A e B da SPM, respectivamente, assim como no estágio CS4 da MVC em relação ao estágio E da SPM nos pacientes do sexo masculino. Portanto, a avaliação dos estágios de MVC pode auxiliar no diagnóstico do nível de fusão óssea da SPM em pacientes de 10 a 15 anos, principalmente nos estágios iniciais em pacientes do sexo feminino e nos estágios finais em pacientes do sexo masculino.

Portanto, a avaliação dos estágios de MVC pode auxiliar no diagnóstico do nível de fusão óssea da SPM em pacientes de 10 a 15 anos, principalmente nos estágios iniciais em pacientes do sexo feminino e nos estágios finais em pacientes do sexo masculino.

LH011 Inativação fotodinâmica de *Streptococcus mutans* por curcumina e EDTA com luz LED azul

Soto J*, Nima G, Giannini M
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a efetividade da inativação fotodinâmica (IFD) mediada por curcumina/EDTA sobre o *Streptococcus mutans* (UA159) em suspensão planctônica e biofilme. A concentração mínima inibitória (CMI) e a concentração mínima bactericida (CMB) foi determinada para curcumina e EDTA. O efeito antibacteriano sinérgico da mistura curcumina/EDTA foi avaliado pelo índice de concentração fracionária inibitória (ICFI). Culturas planctônicas (18 h, 37°C, 5% CO₂) e em biofilme (24 h, 37°C, 5% CO₂, 0,1% sacarose) de *S. mutans* foram preparados e tratados com curcumina (50 μ M e 500 μ M) com e sem EDTA (0,4%) e irradiados com LED azul por 40 s, tendo como controle positivo a clorexidina (0,2%). As culturas foram analisadas através da contagem das unidades formadoras de colônia (UFC) e microscopia eletrônica de transmissão (MET) para a cultura planctônica ou de varredura (MEV) para o biofilme. Os dados de UFC foram analisados pela ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey e Dunnet ($\alpha=0,05$). Os resultados do ICFI demonstraram o efeito sinérgico da curcumina com EDTA. Todas as soluções de curcumina após o tratamento com luz azul produziram redução significativa das UFC, sendo que a inibição bacteriana foi total para as culturas planctônicas. As imagens de MET e MEV mostraram alterações morfológicas produzidas pela IFD.

A IFD mediada por curcumina ativada com luz azul apresentou efeito inibitório contra *S. mutans* em cultura planctônica ou biofilme. A IFD mediada por curcumina/EDTA mostrou-se como técnica promissória de baixo custo para reduzir a viabilidade de *S. mutans*.

(Apoio: CAPES N° 001 | Universidad de Costa Rica N° OAIce-047-2017)

LH012 Carga cíclica para fadiga de estruturas cerâmicas em multicamadas, em modelos tradicionais e bioinspirados

Contreras LPC*, Zucuni CP, Salazar Marrocho SM, Valandro F, Melo RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a resistência à fadiga cíclica de discos cerâmicos ($\varnothing = 10$ mm) de zircônia (0,5 mm) e cerâmica feldspática (1 mm) em multicamadas de configuração tradicional e bioinspirada, cimentados a substrato análogo à dentina (1,5 mm). Na configuração bioinspirada a zircônia foi utilizada como cerâmica de cobertura e a cerâmica feldspática como de infraestrutura, ao contrário da configuração tradicional. Foram utilizadas três técnicas para unir as cerâmicas: injeção, conector vítreo e cimentação. Todos os grupos foram ciclados com o método stepwise de fadiga cíclica: pistão $\varnothing = 40$ mm, 20 Hz de frequência, incrementos de 200 N a cada 104 ciclos, com carga inicial de 600 N até 2600 N, até apresentar alguma trinca. A análise fractográfica foi realizada. Os dados obtidos foram submetidos aos testes de sobrevivência de Kaplan Meier e Mantel-Cox e análise de probabilidade de falha de Weibull. As curvas de sobrevivência do teste Kaplan-Meier e Mantel-Cox para os grupos de configuração bioinspirada e cimentada tradicional não mostraram diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$), e ambos apresentaram menor sobrevivência em fadiga ($\cong 4,7 \times 10^4$ ciclos) que os grupos tradicional unido por injeção e tradicional unido com conector vítreo ($\cong 9,5 \times 10^4$ ciclos). Em todos os grupos as trincas radiais, a partir da superfície de cimentação, foram responsáveis pela fratura dos espécimes.

A zircônia unida à cerâmica feldspática, independentemente do tipo de conector, na configuração bioinspirada apresentou menor taxa de sobrevivência à fadiga que no modelo tradicional.

(Apoio: CAPES)

LH013 Formação de cárie secundária induzida por *Streptococcus mutans* em restaurações com materiais bioativos

Contreras SCM*, Fernandes JB, Garcia MT, Junqueira JC, Bresciani E, Caneppele TMF
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Avaliar a formação de cárie secundária induzida por *Streptococcus mutans* na margem de restaurações em esmalte e dentina com materiais bioativos. Foram realizados preparos padronizados em 100 espécimes a partir de dentes bovinos e divididos em 5 grupos (n=20), metade de cada grupo restaurada em esmalte e metade em dentina utilizando um dos seguintes materiais: Cention N (C), Cention N + adesivo Tetric-N Bond Universal (CA), Tetric N-Ceram (TC), Equia Forte (EF); e grupo controle (CONT), sem restauração. Foram submetidos a envelhecimento mediante 5.000 ciclos térmicos; esterilizados e expostos a um desafio cariogênico utilizando um sistema bacteriano com *Streptococcus mutans*. Lesões de cárie artificial na superfície foram quantificadas por meio de microdureza Knoop (KHN), medida antes e após o desafio cariogênico. Os dados foram expressos em %relativa de KHN [(final/inicial)x100] e submetidos a análise de variância de ANOVA 1 fator e teste Tukey no esmalte e teste de Kruskal-Wallis na dentina. No esmalte, C, CA, e EF apresentaram maiores valores de KHN e foram na média 63,88, 66,65 e 57,85 respectivamente, não diferindo estatisticamente entre si. Em dentina, C, CA e EF também não foram estatisticamente diferentes entre si e apresentaram maiores valores de KHN sendo a mediana 60, 57,8 e 65,9 respectivamente. Valores mais baixos foram registrados para os grupos TC e CONT tanto na dentina como no esmalte.

Materiais restauradores bioativos evidenciaram melhor comportamento em relação à KHN e consequentemente maior inibição da desmineralização do esmalte e da dentina.

(Apoio: CAPES)

LH014 Direct 3D printing of a final colored facial prosthesis: An experience with PlusID(+ID) methodology and Polyjet workflow

Salazar-Gamarrá R*, Cárdenas-Bocanegra A, Masch U, Moraes C, Seelaus R, Silva JVL, Dib LL
Pos Graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

The human-dependent artistic techniques are a scarce and hardly reproducible resource for facial prosthetics rehabilitation. Digital technology has been approaching outcomes, putting together combined digital & analogic workflows, but the final step will be fully digital workflows which will allow access to facial mutilation care for cancer survivors and restoring their quality of life. The aim of this article is to present a workflow for obtaining a direct colored 3D printed facial prosthesis for an orbital rehabilitation using a smartphone, free and open-source software, and color 3D printing. No physical molding, sculpture, or intrinsic silicone coloration was used. The outcome resulted in acceptable aesthetics, adaptation, proximate color matching after extrinsic coloration, patient acceptance, and comfort. Prosthetic adhesive was used to attach the prosthesis to the skin. With the limitations of the present study, we can conclude that a direct 3D printed prosthesis could be a viable alternative especially for quickly deliver as an immediate prosthesis or as an option when there is no experienced anaplastologist to manufacture a conventional one.

The usage of the +ID Methodology and full-color resin 3D printers allowed us to 3D print a colored orbital final prosthesis. With no conventional process of molding, sculpture, or coloration, we obtained acceptable adaptation and color reproduction of the final 3D prosthesis. The combined use of emerging technologies and biomaterials allows us to expand the limits of healthcare.

(Apoio: CAPES Nº 1678116)

LH015 Técnica simplificada de fabricação de padrão resinoso direto para obtenção de retentores intrarradiculares

Demashkia AM*, Demashkieh RM, Dimashkieh M, Melo RM
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Vários problemas podem ser associados à técnica direta de fabricação de retentores intrarradiculares personalizados, como por exemplo, travamento e fratura do padrão resinoso dentro do conduto radicular preparado. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever uma técnica indireta-direta de fabricação de padrões resinosos para futura obtenção de retentores intrarradiculares cuja finalidade é reduzir essas intercorrências clínicas. Para a execução da técnica, foram realizados moldes em polivinil siloxano em formato de bloco. Em seguida, pinos de fibra de vidro pré-fabricados com diferentes tamanhos foram inseridos no material, obtendo moldes com os diferentes tamanhos, relativos ao diâmetro das brocas do próprio sistema. Após a obtenção dos moldes, padrões resinosos foram fabricados diretamente pela inserção de resina acrílica nos moldes realizado. Clinicamente, o paciente recebeu o preparo intrarradicular com a broca do sistema de pinos de fibra de vidro com um diâmetro específico. Assim, o padrão resinoso obtido através do molde foi provado no conduto radicular, padrão este com diâmetro similar ao da última broca utilizada no conduto. Foi realizada a customização do padrão através de um pequeno acréscimo de resina acrílica na porção radicular do retentor, finalizando a personalização do padrão resinoso. O tempo de obtenção do padrão foi reduzido e seu ajuste foi mínimo.

Foi possível observar que o método agilizou a fabricação do padrão resinoso personalizado, evitando acidentes como travamento e fratura no interior do canal radicular.

LH016 Estudos sobre complicações da radioterapia de cabeça e pescoço: uma revisão bibliométrica dos anais do SBPqO

Mancia BLP*, Ribeiro APD
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os resumos publicados na última década nos anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) relacionados a complicações da radioterapia de cabeça e pescoço (RCP). Os anais publicados no período de 2009 a 2019 foram acessados e para coleta de dados foram usadas as seguintes palavras-chaves Radioterapia, Radiação ionizante, Tratamento oncológico, Câncer de cabeça e pescoço, Neoplasias de cabeça e pescoço e Pacientes irradiados. As variáveis incluídas na análise foram tipo de estudo, variáveis analisadas, publicação e qualis da revista publicada. Os dados foram submetidos à análise descritiva e estatística (Qui-quadrado) com nível de significância de 5%. Foram identificados 129 resumos, sendo 91 resumos publicados nos últimos 5 anos (71%). Em relação ao tipo de estudo delineado, tem-se que a maior parte foi estudos in vitro (n=48, 37%), seguido por estudos clínicos (n=42, 33%), estudos in vivo com modelo animal (n=33, 26%), revisões e casos clínicos compoendo (n=6, 4%). As variáveis mais analisadas foram propriedades mecânicas (n=29; 23%), seguido de composição química (n=16; 13%). Dos resumos apresentados, cerca de 53% (n=68) foram publicados, sendo sua maioria publicada em revista qualis A1 (n=27, 40%), A2 (n=16, 24%) e B1 (n=12, 18%). Não foram observadas nenhuma associação entre publicação e o tipo de estudo e o ano de apresentação (Chi-quadrado, p>0.05).

Conclui-se que estudos relacionados a complicações da RCP tem aumentado ao longo da última década, com um alto potencial para publicação em revista de alto impacto científico.

(Apoio: CAPES)

LH017 Investigação do gene Interleucina 17 Alfa com suscetibilidade à periodontite isolada ou associada ao diabetes mellitus tipo 2

Hidalgo MAR*, Cirelli T, Nicchio IG, Nepomuceno R, Orrico SRP, Cirelli JA, Theodoro LH, Scarel-Caminaga RM
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória disbiótica multifatorial com impacto adverso na saúde sistêmica, como Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). O gene *Interleucina 17 Alfa (IL17A)*, codifica a citocina pró-inflamatória *IL-17*, implicada na vigilância imunológica das superfícies mucosas e implicada na inflamação crônica. O objetivo do estudo foi investigar a associação do polimorfismo rs2275913 no gene *IL17A* com a suscetibilidade genética à periodontite na presença de DM2, ou à periodontite isoladamente, e verificar relações da carga genética com o perfil bioquímico e clínico periodontal do paciente. Considerando o cálculo amostral, foram investigados 879 pacientes divididos em Grupo DM2_P (n=199 pacientes com periodontite e DM2), Grupo Periodontite (n=342 pacientes sem DM2 e com periodontite), Grupo Controle (n=338 pacientes sem DM2 e periodontalmente saudáveis). O DNA de células da mucosa oral foi extraído por salting-out, e a genotipagem foi realizada por PCR com o sistema TaqMan®. A regressão logística múltipla normalizada para idade, sexo e tabagismo não demonstrou associação dos genótipos com a periodontite na presença de DM2, ou à periodontite isoladamente. Pacientes DM2_P tiveram as piores características periodontais mas nem estas, nem as características bioquímicas sofreram influência com o polimorfismo investigado.

Conclui-se que o polimorfismo rs2275913 no gene IL17A não está associado à periodontite isoladamente nem à periodontite conjuntamente ao DM2 na população estudada.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2016/03753-8, 2016/08070-6)

LH018 Efeito da CsinCPI-2 na modulação da resposta do hospedeiro na periodontite experimental em camundongos

Leguizamón NDP*, Molón RS, Coleito-Nunes G, Nogueira AVB, Soares Costa A, Cerri PS, Souza PPC, Cirelli JA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Os objetivos do estudo foram avaliar, in vivo, os efeitos de uma nova cistatina, *CsinCPI-2*, na resposta inflamatória e na perda óssea alveolar em modelo de periodontite experimental (DP) em camundongos e, in vitro, o efeito inibitório da *CsinCPI-2* na formação de osteoclastos em macrófagos de camundongos. Camundongos C57BL/6J foram divididos aleatoriamente em 3 grupos experimentais (n=8): C (controle - sem intervenção), DP (doença periodontal induzida por ligadura com fio de seda nos 1os molares superiores) e *CsinCPI-2* (DP + injeção intraperitoneal diária de *CsinCPI-2* - 0,8 µg/gr). Após 15 dias os animais foram sacrificados, e as hemimaxilas avaliadas por microtomografia, histologia, imuno-histoquímica e expressão gênica (e.g.) por qPCR. In vitro, foi obtida a diferenciação em células osteoclasticas com MCSF e RANKL, na presença ou ausência de *CsinCPI-2* (40µM) por 4 dias. Foi realizado coloração TRAP, anel de actina, análise de Western Blot e qPCR de marcadores de osteoclastos. *CsinCPI-2* diminuiu o infiltrado de células inflamatórias no tecido conjuntivo e a reabsorção óssea alveolar. *CsinCPI-2* reduziu significativamente a produção das proteínas CD3, CD45 e MAC387 e a e.g. de IL-1β. In vitro, *CsinCPI-2* inibiu a osteoclastogênese, mostrando uma redução no número de células TRAP+ e formação de anel de actina. Também diminuiu a e.g. de Nfatc1, CtsK, Ctr e Trap.

Os resultados sugerem que o CsinCPI-2 pode ser uma alternativa terapêutica para inibir a inflamação e a reabsorção óssea na DP.

(Apoio: BECAL (Becas Carlos Antonio López-Paraguay) Nº 118/2017 | CNPq Nº 486335/2013-5 | Fapesp Nº 2015/21697-5)

LH019 Níveis de ruído produzidos em clínica de ensino de odontologia que atingem operador e paciente

Téllez MEP*, Moimaz SAS, Garbin AJ, Saliba TA

Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Na prática odontológica a exposição a ruídos deve ser controlada para evitar danos à saúde de estudantes e profissionais. O objetivo deste estudo foi medir os níveis de ruído que atingem operador e paciente durante os tratamentos odontológicos com o uso de canetas de baixa e alta rotação. Realizou-se uma pesquisa observacional, em clínica de ensino com estudantes de odontologia durante as aulas práticas de dentística restauradora. Para a mensuração dos ruídos o instrumento empregado foi o decibelímetro Digital Profissional marca Hikari Hdb-882 na escala de 30 a 130 dB. Se realizaram medições individuais em diferentes períodos durante as aulas práticas. Foram realizadas 2 medições, com uma duração de 5 segundos cada uma, com o mesmo operador e com o decibelímetro a 5,15 e 50 cm do ouvido direito do operador formando ângulo reto com o chão. Os dados foram processados em Epiinfo e Excel 2016 e apresentados em tabelas. Os resultados mostram ruídos elevados produzidos pelas canetas de baixa e alta rotação entre 69,05 dB e 80,90 dB. Todos os valores de ruído ultrapassam os 50 dB, limite estabelecido como máximo permitido pela Organização Mundial da Saúde.

Os estudantes de odontologia, durante as aulas práticas, estão expostos ao ruído excessivo produzido pelos equipamentos odontológicos, sendo necessário portanto a adoção de medidas preventivas para evitar o surgimento de lesões auditivas nos futuros profissionais.

(Apoio: CAPES)**LH020 Dentífricos e a concentração de flúor em Maputo, Moçambique, África**

Mapengo-Domingos MAA*, Sales-Peres SHC

Saúde Colectiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O estudo tem por objetivo, analisar a concentração de flúor nos dentífricos vendidos em mercados formais e informais da cidade de Maputo, Moçambique. Foram analisados dentífricos quanto à concentração de flúor das marcas Colgate e Aquafresh, divididos em dois grupos: vendidos no mercado formal (GF) e vendidos no mercado informal (GI). Os produtos foram analisados em triplicata para analisar o F total (FT), F solúvel (FS) e F iônico (FI), em ppm F ($\mu\text{g F/g}$). F foi analisado com electrodo íon específico (Orion 96-09), usando diluição seriada de uma solução, contendo 100 ppm NaF (Orion#940907). O coeficiente de correlação da curva padrão foi de $r \geq 0,99$. FT no GF Colgate foi $1432,2 \pm 39,2$ e Aquafresh $1395,5 \pm 6,4$ e no GI foi $1389,1 \pm 41,1$ e $1409,3 \pm 32,1$ ppm F, respectivamente. FS no GF foi Colgate $1391,0 \pm 4,5$ e Aquafresh $1384,4 \pm 11,2$ e no GI foi $1375,5 \pm 15,7$ e $1384,3 \pm 6,7$ ppm F, respectivamente. FI no GF foi Colgate $318,0 \pm 4,3$ e no Aquafresh $983,4 \pm 67,2$ e no GI $353,3 \pm 13,7$ e $1364 \pm 12,4$ ppm F, respectivamente. Não houve diferença significativa entre os grupos, mas houve diferença significativa entre os produtos analisados ($p < 0,05$). Os dentífricos vendidos no mercado informal não oferecem garantia quanto a sua estabilidade durante o armazenamento à temperatura ambiente.

O dentífrico Aquafresh apresentou 3 vezes mais flúor iônico que o dentífrico da Colgate, no mercado formal onde há garantia de adequada concentração de flúor durante o período de armazenamento. Já mercado informal não se pode garantir estabilidade da presença de F no período de estocagem.

(Apoio: CAPES N° 88881.284220/2018-01)**LH021 Avaliação comparativa do potencial osteogênico com membranas de colágeno com estrutura diferente no modelo de ratos**

Ramos EU*, Benetti LP, Bizelli VF, Faverani LP, Ponzoni D, Okamoto R, Souza FA, Bassi APF

Cirurgia e Traumatologia Maxilofacial - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A regeneração óssea guiada (ROG) pratica comum e importante na odontologia, o objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar o processo de regeneração óssea guiada com membranas de colágeno derivada de porco de diferente origem, dermis e pericárdio, por meio de estudo histológico, histomorfométrico, imunoistoquímico e por contagem de células inflamatórias em defeitos críticos 72 calvárias de ratos. Divididos em 3 grupos: grupo pericárdio, grupo dermis e grupo coágulo, subdivididos em quatro subgrupos: 7, 15, 30 e 60 dias; dando como resultado na análise histológica e histométrica maior neoformação óssea com o grupo de pericárdio nos períodos de 7, 15 e 30 dias, já aos 60 dias mostrou superioridade a membrana de dermis. No geral a membrana de dermis foi superior à membrana de pericárdio ($p = 0,021$). A análise imunoistoquímica confirmou os achados histométricos, maior osteocalcina no grupo de pericárdio aos 7 e 15 dias com osteopontina pouco evidente. Já com a membrana de colágeno porco a osteopontina foi mais imunomarcada aos períodos de 7 e 15 dias, e a presença de osteocalcina mais evidente aos 30 e 60 dias. Na contagem de células inflamatórias para 7 dias não houve diferença estatística, na contagem de vasos sanguíneos houve diferença significativa no período de 15 dias com maior quantidade de vasos para membrana de dermis.

Concluímos que tanto a membrana de colágeno de pericárdio quanto de dermis podem ser consideradas como material de escolha apropriada para regeneração óssea guiada, com maior proporção de osso neoformado com a membrana de dermis.

(Apoio: CAPES N° 001)

PDI002 **Análise de agente clareador contendo trimetafosfato e fluoreto na eficácia estética, microdureza e difusão trans-amelodentinária de H₂O₂**

Nunes GP*, Akabane STF, Danelon M, Gruba AS, Gallinari MO, Briso ALF, De-Souza-costa CA, Delbem ACB

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar in vitro a adição do trimetafosfato de sódio (TMP) na presença ou não de fluoreto de sódio (F) a um gel clareador de uso profissional a base de peróxido de hidrogênio (PH) a 35% sobre a eficácia clareadora, dureza do esmalte e difusão trans-amelodentinária de PH. Os tratamentos foram: 1) PH a 35% (PH); 2) PH e 0,05% F (PH/0,05%F); 3) PH e 0,25% TMP (PH/0,25%TMP); 4) PH + 0,05%F + 0,25%TMP (PH/0,05%F/0,25%TMP); 5) HP Blue 35% comercial (HP Blue); 6) PH + 0,1%F + 1% TMP (PH/0,1%F/1%TMP). Os géis foram aplicados uma única vez, durante 3 sessões de 40 minutos/sessão, a cada 7 dias. Em seguida, mensurou-se a alteração de cor, a porcentagem de perda de dureza de superfície (%SHF), em secção transversal (Δ KHN) e difusão trans-amelodentinária de PH. Os dados foram submetidos à ANOVA seguido pelo teste StudentNewman-Keuls ($p < 0,001$). Todos os géis apresentaram similar eficácia clareadora. Os tratamentos com PH/0,05%F/0,25%TMP; PH/0,1%F/1%TMP levaram a menor %SH, 37% e 61,5% respectivamente, em relação ao PH e 43,5% e 65,5% em relação ao HP Blue ($p < 0,001$). A perda mineral em profundidade (Δ KHN) também foi menor para discos de esmalte tratados com PH/0,05%F/0,25%TMP; PH/0,1%F/1%TMP ($p < 0,001$). o gel clareador PH/0,1%NaF/1%TMP apresentou uma menor difusão de PH, sendo 26% e 35% inferior aos grupos PH e HP Blue, respectivamente ($p < 0,001$).

Conclui-se que a adição de TMP e F em um gel clareador convencional reduziu a perda mineral do esmalte e a difusão de peróxido de hidrogênio quando comparado com o seu contraparte, promovendo similar efeito clareador.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/08769-5)

PE001 Ensino da técnica de odontosecção nos cursos de odontologia do estado do Paraná

Silva GHG*, Balbinot AR, Renon MA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho estudou o ensino da técnica de odontosecção nos cursos de odontologia do estado do Paraná, através de questionários, afim de conhecer a metodologia empregada, entrevistando professores da disciplina de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial responsáveis pelo conteúdo. Dos 19 cursos entrevistados, somente em 14 existem atividades laboratoriais, sendo utilizadas mandíbulas de suíno em 7, modelos de estudo em 4, em 2 a técnica é exemplificada em dentes naturais e em apenas uma escola empregam-se mandíbulas de suínos e dentes naturais. Em relação à carga horária prática, 6 cursos utilizam três aulas ou mais de 50 minutos, em outras 6 têm duas aulas de 50 minutos e em apenas 2 a carga horária de 50 minutos é aplicada para o ensino. Dezenove cursos instruem o uso de alta rotação, enquanto que 6 fazem uso também de baixa rotação com micromotor, 5 utilizam baixa rotação com motor elétrico e 4 utilizam cinzeis e martelo. Oito cursos utilizam a broca com o formato tronco-cônica e a zekrya, 8 fazem uso somente da tronco-cônica e somente 3 trabalham exclusivamente com a zekrya. Quanto ao retalho, 18 cursos preferem do tipo envelope, 6 utilizam retalho do tipo Neumann, 2 indicaram o retalho do tipo Novak Peter e um mencionou o retalho do tipo Avellanal. Sobre a bibliografia recomendada, destaca-se Marzola, Hupp e Miloro.

Há diferenças entre as metodologias do ensino da prática pré-clínica, sendo necessário mais estudos e publicações visando contribuir para uma maior similaridade no ensino da técnica de odontosecção, contribuindo para o processo ensino aprendizagem.

PE002 Antropologia em realidade virtual: ambiente digital de pesquisa, perícia e ensino

Beaini TL*, Curi JP, Melani RFH
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A Odontologia e as demais ciências da saúde utilizam material humano nas práticas de ensino e pesquisa. A anatomia do crânio humano representa fonte importante de conhecimento para várias áreas. Nos últimos anos, houve avanço significativo nas técnicas e aplicação da tecnologia para substituir e complementar a análise anatômica direta, por abordagens digitais. Nesse contexto, a antropologia física, ramo que estuda as características humanas, pode ser especialmente beneficiada. O Laboratório de Antropologia e Odontologia Forense (OFLAB-USP) mantém um bio banco de crânios humanos e possui responsabilidades sobre seu acervo, de acordo com as leis e normativas vigentes. O objetivo deste trabalho é desenvolver um ambiente virtual que possibilite a visualização remota do acervo, de maneira controlada e sob os preceitos bioéticos. Modelos dos crânios, obtidos por processo de fotogrametria, foram reconstruídos nos programas Photoscan® e Meshlab®, gerando objetos tridimensionais em escala real no formato wavefront (.obj). A ferramenta Unity®, foi utilizada para criar uma versão digital do laboratório e permitir a interação do usuário com os modelos 3D e suas informações antropológicas previamente coletadas. A programação permite a expansão, possibilitando adaptar à disponibilidade de crânios.

A implementação do ambiente de realidade virtual criado possibilitará a interação com crânios e suas características de maneira ética, ágil e intuitiva. Isso permitirá ampliar o acesso seguro ao acervo do OFLAB-USP, favorecendo ensino e pesquisa

PE003 Qualidade e tempo do preparo químico-cirúrgico com instrumentação mecanizada e manual por alunos de graduação

Castaldelli MM*, Paiva SAF, Saguchi AH, Isidoro M, Araki AT
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O preparo químico cirúrgico é uma etapa importante no tratamento endodôntico. Tanto a instrumentação manual como a mecanizada são um grande desafio ao aluno de graduação. Este estudo comparou a modelagem e o tempo de preparo dos alunos utilizando a instrumentação manual, reciprocante e a rotatória de modo manual. Trinta molares inferiores de acrílico foram divididos em 3 grupos de acordo com o tipo de instrumentação: G1(10)- manual, com limas tipo flex até o calibre #35 com a técnica progressiva; G2(10)- com limas rotatórias de modo manual da Easy Prodesign M, e G3(10)- reciprocante, com limas Reciproc R25. Após preparo, os canais foram preenchidos com hidróxido de cálcio Ultracal, radiografados e 3 endodontistas calibrados (Kappa=0,8) avaliaram o tempo e qualidade dos preparos. Os tempos médios de preparo foram: G1- 19,6min, G2- 14,8min, G3- 4,21min. A qualidade do preparo foi ótima em 50% dos espécimes de G1, 70% em G2 e 80% em G3. A análise de Variância ANOVA (p<0,05) mostrou diferença estatística significativa no tempo de preparo entre G1/G3 e G2/G3. O teste não paramétrico de Kruskal- Wallis (p=0,0005) mostrou diferença estatística significativa na qualidade de preparo entre G1/G3.

Conclui-se que a instrumentação reciprocante promoveu melhor qualidade e menor tempo de preparo em relação aos outros métodos do estudo.

(Apoio: PIBIC - Cruzeiro do sul)

PE004 Avaliação do uso de um aplicativo de celular com simulador virtual para o ensino de técnica anestésica (BNAI)

Silva MR*, Bergamaschi CC, Ramacciato JC, Pereira LAP, Dias PEM, Motta RHL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de um aplicativo de celular com um simulador como recurso complementar no ensino da técnica anestésica de bloqueio do nervo alveolar inferior (BNAI) em dois momentos distintos (fases 1 e 2). Sessenta alunos de graduação foram divididos em 2 grupos: G1 - (n=30): alunos que utilizaram o aplicativo (Dental Anesthesia Simulator); G2 - (n=30): grupo controle. Na fase 1, os alunos de G1 assistiram a uma aula demonstrativa sobre todos os recursos do simulador virtual e o utilizaram em seus celulares na semana anterior à aula prática da técnica BNAI. Antes do início da aula prática, todos os alunos preencheram dois formulários para avaliar o estado de ansiedade e percepção sobre a técnica anestésica que seria realizada. Após a aula prática (fase 2), os alunos preencheram outro formulário para avaliar a sua percepção em relação à técnica realizada. Os dados foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. Na fase 1, os alunos de G1 ficaram menos ansiosos e sentiram-se mais aptos para encontrar os pontos de referência e para realizar a técnica do que os alunos de G2 (p<0,05). Na fase 2 os alunos de G1 também demonstraram maior segurança no posicionamento da seringa (p<0,05).

Conclui-se que a estratégia avaliada pode ser um recurso promissor para o ensino da técnica de bloqueio do nervo alveolar inferior (BNAI).

(Apoio: BISLM N° 044/18)

PE005 O desenvolvimento na primeira infância como tópico de abordagem interdisciplinar no curso de odontologia: relato de experiência

Silva AMFS*, Costa PSS, Corrêa-Faria P, D'Almeida PVB, Machado GCM, Tavares NO, Costa LRRS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Os seis primeiros anos de vida (primeira infância) marcam o desenvolvimento físico, psicológico e social das pessoas. Nessa fase, várias áreas do conhecimento devem se articular para proporcionar o cuidado adequado à saúde. Este trabalho apresenta a experiência de uma disciplina de graduação ministrada para favorecer a integração de conhecimentos sobre o desenvolvimento na primeira infância (DPI). A disciplina ocorreu no segundo semestre/2019, na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, com 16 horas teóricas e 48 horas práticas, estas constituídas por atendimento a menores de até 6 anos e respectivas famílias, e discussão de casos. Participaram: 5 professores da odontologia, 1 da psicologia, 1 da medicina, 1 da educação e 1 da nutrição; 2 pós-graduandos e 34 estudantes de graduação das áreas da saúde (n=24), humanas (n=9) e exatas (n=1). Foram atendidas 7 famílias por meio de consultas individuais e grupos de cuidadores. Avaliou-se: da criança - estado nutricional, situação vacinal, condição bucal, dificuldades e capacidades; dos cuidadores - estilos parentais. As famílias foram aconselhadas para promoção do DPI. Os alunos compreenderam a complexidade do desenvolvimento na primeira infância, a importância do apoio à família e de uma abordagem interdisciplinar.

A abordagem interdisciplinar sobre o DPI permitiu a formação ampliada dos futuros profissionais da Odontologia e de outras áreas, além de promover o entendimento sobre o desenvolvimento e os fatores de risco e proteção para a primeira infância saudável.

PE006 Estudo exploratório da usabilidade por cirurgiões-dentistas e estudantes de um objeto digital de aprendizagem para o ICIDAS

Toniolo J*, Rodrigues JA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo exploratório avaliou a usabilidade de um objeto digital de aprendizagem (ODA; www.ufrgs.br/icidas) validado disponível online para ensino, treinamento e calibração de cirurgiões-dentistas e estudantes utilizando um método visual de detecção de lesões de cárie (ICDAS - International Caries Detection and Assessment System). Este ODA é composto por 60 questões sobre os escores do ICIDAS com fotografias de superfícies hígidas e cariadas, em dentes deciduos e permanentes. O site foi divulgado via mídias sociais e associações profissionais relacionadas, tendo sido utilizado por cirurgiões-dentistas e estudantes de odontologia. A análise foi feita a partir de dados de um questionário de perfil pessoal e profissional, de satisfação de Wang (2003) e do Google Analytics. Até novembro de 2019, 343 usuários acessaram o ODA e 175 completaram todas as questões, respondendo os dois questionários propostos. O ODA foi mais usado por estudantes (79,6%). O tempo médio de utilização por cada usuário foi de 16 minutos e 30 segundos. Com relação a satisfação, 81,1% dos usuários encontrou no ODA exatamente o que esperavam, 89,7% o acharam útil, 87,4% relatou que o ODA ajuda a discutir o ICIDAS com colegas e 86,9% achou que ele ajuda a discutir ICIDAS com superiores, 84% relatou resultados imediatos positivos e 84,6% relatou o grau máximo de satisfação.

O estudo mostrou que o ODA validado disponível online possui boa usabilidade por cirurgiões-dentistas e estudantes para o ensino, treinamento e calibração de examinadores para a detecção visual de lesões de cárie utilizando o ICIDAS.

(Apoio: SEAD/UFRGS N° Edital 26 - linha C)

PE007 **Despertando o interesse para a pesquisa científica: um olhar do Ensino Superior voltado para a Educação Básica**

Araujo LDC*, Vieira HAO, Almeida LKY, Segato RAB, Paula-Silva FWG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Demonstrar atividades de pesquisa científica a alunos da rede básica de ensino é uma forma de aproximar essa temática do jovem e de despertar o interesse para a Ciência. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de intervenção do Programa de Pós-Graduação em Odontopediatria da FORP/USP nesta área, por meio do projeto de investigação "Nossos amigos experimentais: a importância dos animais na pesquisa científica", desenvolvido na Casa da Ciência da Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto. Recursos audiovisuais e lúdicos foram utilizados a fim de estabelecer um diálogo adequado à faixa etária do grupo, composto por 10 alunos do Ensino Fundamental. As análises foram realizadas qualitativamente, por meio de um formulário estruturado preenchido semanalmente, ao longo de 10 encontros. Após a primeira avaliação qualitativa sobre o conhecimento prévio dos alunos, aulas teóricas foram realizadas, permeadas por dinâmicas de grupo, demonstrações e atividades práticas. Nesse contexto, aos alunos foram apresentados os espaços destinados à pesquisa, com visita guiada ao biotério de animais de pequeno porte e aos laboratórios de histologia, microscopia, cultura de células e biologia molecular. Ao longo do tempo foi possível evidenciar o envolvimento dos alunos nas atividades propostas e, na avaliação final, demonstraram compreender a relevância do modelo animal para estudo dos fenômenos biológicos.

Este projeto despertou o interesse dos estudantes para a pesquisa científica, o que pode representar uma ferramenta importante para aproximação com a Ciência.

(Apoio: CAPES N° 88882.328524/2015-01)

PE008 **Avaliação de Recursos Online no Ensino da Disciplina de Ortodontia**

Paula JRB*, Barreto LSC, Marañón-Vásquez G, Lima RL, Bolognese AM, Souza MMG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetivou obter informações sobre as preferências de graduandos em Odontologia e Fonoaudiologia e Fonoaudiólogos, sobre os tipos de ferramentas de ensino *online*, e testar a efetividade destes recursos sobre as qualificações de alunos da Disciplina de Ortodontia da graduação em Fonoaudiologia da UFRJ. Para identificar as preferências, foi aplicado formulário *online* para graduandos em Odontologia e Fonoaudiologia e Fonoaudiólogos de diferentes instituições educativas. Com base nas respostas, foram desenvolvidos recursos *online* em uma plataforma, contendo vídeos educativos, fórum de discussão, questionários para fixação do aprendizado e relatórios de *feedback* individual. Para testar efetividade da plataforma, 88 graduandos em Fonoaudiologia da UFRJ foram recrutados, sendo que 34 participaram da pesquisa. Foram alocados aleatoriamente em dois grupos para realização de prova presencial: (A) sem acesso, (B) com acesso à plataforma. Os dados foram analisados por teste t, Chi-quadrado e exato de Fisher. O total de 533 participantes responderam ao formulário sobre preferências de ferramentas de ensino *online*, sendo a opção dos vídeos educativos que obteve maior frequência de respostas. Após a atividade avaliativa dos graduandos em Fonoaudiologia, o grupo B teve média maior (6,45) em relação ao grupo A (5,44).

Ao final da pesquisa, foi possível afirmar que o uso da tecnologia foi efetiva como método potencializador do ensino, reduzindo as dificuldades encontradas durante o processo de aprendizagem de Ortodontia para Fonoaudiologia.

(Apoio: CAPES N° DS 001)

PE009 **Ação Educativa em Saúde Oral: Integração Universidade e Sociedade**

Carvalho AD*, Souza PAN, Pelloso AM, Galvão AM, Silva GR, Novais VR
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A integração Universidade e Sociedade impacta no desenvolvimento econômico, social e no progresso científico-tecnológico do país. Por meio das Disciplinas de Práticas Pedagógicas do Programa de Pós-graduação em Odontologia-UFU, realizou-se ação conjunta de discentes e docentes para a divulgação de estratégias de educação em saúde bucal, voltadas para alunos de graduação, pós-graduação, representantes da educação básica, serviço público de saúde e comunidade. Foram gerados e divulgados materiais didático-pedagógicos, permitindo que espaços socioeducativos voltados à saúde bucal fossem ampliados além dos muros da Universidade. A ação levou o conhecimento científico de forma prática, para representantes da comunidade que puderam ampliar as temáticas no contexto em que vivem: escolas, hospitais, unidades básicas de saúde e outros. Realizou-se palestras, distribuição de materiais didático-pedagógicos, vídeos educativos com as seguintes temáticas: traumatismo dentário, higiene bucal e prevenção da cárie, odontologia do sono, hipersensibilidade dentinária e lesão cervical não cariosa, saúde da gestante e bebê, dor orofacial, câncer bucal e terapias medicamentosas. A experiência com ação, indica que a Universidade deve ser protagonista na criação de estratégias de educação que dialoguem com demandas da comunidade.

Conclui-se que a integração dos diversos níveis do conhecimento (graduação, mestrado e doutorado) articulados com os recursos comunitários mostrou-se eficaz para a abordagem e enfrentamento das questões de saúde bucal na comunidade.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PE010 **Centro de Simulação Realística no curso Odontologia da Universidade São Francisco: relato de experiência em práticas pedagógicas ativas**

Andrade AP*, Fagundes ACG, Piera JS
Dentística - UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO.

Não há conflito de interesse

A metodologia de simulação clínica é uma estratégia pedagógica orientada pela aprendizagem experiencial que aplica-se aos profissionais e estudantes aos contextos reais simulados, favorecendo a auto-confiança e segurança para os envolvidos. Este trabalho objetiva relatar o impacto da inserção precoce de metodologias ativas com simulação realística no curso de Odontologia no centro de simulação realística da USF. Os acadêmicos do 1º ao 10º semestre do curso foram inseridos em atividades de pré-aula sobre o tema a ser abordado, preparando-os para as novas experiências. Após, participaram de atividades práticas com uso de simuladores de baixa, média e/ou alta fidelidade por meio da estratégia pedagógica de Briefing, Prática simulada e Debriefing. Observou-se melhora da aptidão manual e comportamental dos acadêmicos nas técnicas e situações abordadas bem como, melhora quantitativa e expressiva no rendimento individual de cada um. Além disso, foram protocolados pareceres individuais positivos por parte dos acadêmicos referindo sentirem-se melhor preparados para as rotinas práticas diárias.

A inserção precoce do acadêmico de odontologia em experiências práticas com cenários simulados da vida real proporciona ao aluno o desenvolvimento de competências e habilidades que o norteiam durante todo o curso para sua formação profissional, proporcionando ao mercado de trabalho um profissional íntegro, ético e apto a desenvolver suas habilidades profissionais específicas

PE011 **Caracterizações Artísticas como técnica de ensino e aprendizagem na Estomatologia e Patologias Orais**

Silva AL*, Teixeira VP, Barbieri CB, Mendes VO, Assunção-Junior JNR
Estomatologia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.

Não há conflito de interesse

As caracterizações artísticas como forma de simulações são meios de ensino que substituem o encontro com paciente por modelos artificiais, com atores ou pela realidade alternativa, replicando casos reais, com o objetivo de ajustar procedimentos e avaliar métodos seguros. Essa abordagem em âmbito acadêmico se dá pelo uso de materiais e técnicas de maquiagem artística, que torna-se frequente nas áreas de saúde, colaborando com um aprendizado diferenciado e minimizando possíveis intercorrências, além de evitar intervenções inadequadas. Assim sendo, é possível diminuir o risco dos pacientes, tornando o aluno apto a agir com destreza, responsabilidade e segurança, desta forma, o presente estudo demonstra uma ferramenta de método de ensino das áreas de Estomatologia e Patologias Orais com uso de maquiagem artística.

Desta forma conclui-se que as utilizações das maquiagens artísticas trazem de forma segura, alternativas de ensino diferenciadas, as quais agregam a um ambiente acadêmico a possibilidade de se realizar simulações de caracterizações artísticas vinculado a procedimentos semiotécnicos odontológicos, preparando e estimulando o ensino e aprendizagem da Estomatologia e da patologia Oral.

PE012 Impacto da metodologia ativa numa intervenção educativa sobre câncer de boca e orofaringe para cirurgiões-dentistas

Ferreira SMS*, Barros ATOS, Silva CCC, Panjwani CMBRG, Barbosa KGN, Santos VCB, Brum EHM, Maia IAM
Mestrado Pesquisa Em Saúde - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o impacto da metodologia ativa no conhecimento dos Cirurgiões Dentistas (CDs) do Sistema Único de Saúde (SUS) de Alagoas durante intervenção educativa sobre Câncer de Boca e orofaringe (CBO). A metodologia foi um ensaio comunitário, com CDs do SUS do Estado de Alagoas, amostra censitária. Ofertado um curso nas cidades de Maceió e Arapiraca para os dentistas da macrorregião (macro) de saúde 1 e macro 2 respectivamente. Em cada cidade os CDs foram alocados aleatoriamente em dois grupos: Grupo 1 - grupo experimental (utilizado metodologia ativa, rotação por estações) e Grupo 2 - grupo controle (aula metodologia tradicional), e responderam a um questionário validado sobre conhecimento em CBO antes e após ser ministrada a aula. Como resultado, na macro 1, 196 CDs e na macro 2, 110 CDs assinaram o TCLE e devolveram os questionários respondidos. Para Macro 1, as médias das notas pós-intervenção foram $8,3 \pm 1,1$ e $9,5 \pm 0,5$, nos métodos Tradicional e Experimental, respectivamente ($p < 0,001$). Para macro 2, as médias das notas pós-intervenção também foram significativamente superiores no grupo Experimental ($9,0 \pm 0,6$ vs. $8,1 \pm 1,5$ no grupo controle) ($p = 0,002$). Avaliando o antes e o depois dentro dos grupos, houve melhora da média das notas pré-intervenção $7,6$ vs. $8,1$, no grupo Tradicional ($p = 0,005$) e, no grupo Experimental, $7,9$ vs. $9,0$ ($p < 0,001$).

O estudo concluiu que houve melhora do conhecimento dos CDs sobre CBO após a intervenção educativa, independente da metodologia utilizada, porém a melhora foi estatisticamente superior com o uso da metodologia ativa.

(Apoio: 6003000897/2016 N° PPSUS)

PE013 Percepção dos alunos quanto à aplicação da metodologia da problematização no processo ensino-aprendizagem de interpretação radiográfica

Veiga LG*, Silva MNO, Amaral-Neto AM, Góes JLT, Xavier PKS, Figueiredo CPS, Carvalho PL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Atualmente, as universidades vêm buscando novas metodologias de ensino, com o intuito de aumentar a retenção do conhecimento. Nesse contexto, a Metodologia da Problematização (MP) surge como alternativa de ensino, estudo e pesquisa. Avaliou-se a percepção dos estudantes quanto à aplicação da metodologia da problematização como alternativa de abordagem didático-pedagógica, para os conteúdos de interpretação radiográfica. A amostra foi composta por 198 estudantes de uma Instituição de Ensino Superior Pública Federal localizada na Região Norte do Brasil, sendo a maior parte do gênero feminino (63%, n = 125), com idade entre 21 e 22 anos. Foi realizado um questionário autoadministrado, estruturado, com respostas objetivas do tipo "Sim" ou "Não", com questões abordando as percepções do estudante quanto aos métodos de ensino e de avaliação, além de suas opiniões acerca das atividades no formato problematização desenvolvidas em disciplinas cursadas. Para 185 estudantes (93,43%), a percepção foi de que a metodologia adotada foi eficaz para aprender os conteúdos de interpretação radiográfica; e para 194 estudantes (97,98%), favoreceu a interação do conhecimento. Além disso, 178 estudantes (89,90%) relataram um bom desempenho durante a aplicação do método.

A metodologia adotada foi eficaz para aprender os conteúdos de interpretação radiográfica, além de favorecer a interação do conhecimento teórico com atividades práticas.

PE014 Diferentes metodologias de ensino para detecção radiográfica de lesões de cáries proximais

Rocha BC*, Rosa BSPA, Cerqueira TS, de-Azevedo-Vaz SL, De rezende Barbosa GL, Ferreira LM, Verner FS, Visconti MA
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência de quatro metodologias de ensino (ME) no diagnóstico radiográfico de lesões de cáries proximais, em alunos de um curso de graduação em Odontologia. Foram testadas as ME tradicional, híbrida (aula tradicional associada ao E-learning), E-learning e aprendizagem baseada em problemas (Problem Based Learning - PBL). A amostra compreendeu 71 alunos, subdivididos em quatro grupos, onde em cada grupo foi aplicada uma ME. Inicialmente, os alunos responderam a um teste índice, contendo uma questão teórica e uma questão prática, ambas sobre cárie. Este foi utilizado para evitar o viés do conhecimento e comparar o percentual de acertos com o teste pós ME. Logo em seguida à aplicação das ME, foi aplicado outro teste, denominado teste pós, contendo 24 radiografias interproximais. Ao final, os alunos responderam a um questionário baseado na escala Likert para avaliação da percepção sobre as diferentes ME. A estatística descritiva, a análise ANOVA-One way e a correlação linear de Pearson foram calculadas e o nível de significância adotado foi de 0,05. Não houve relação entre os resultados dos testes pré e pós, independentemente da ME empregada ($p > 0,05$). Não foram encontradas diferenças entre as ME estudadas ($p = 0,204$) em relação às respostas corretas. No entanto, os estudantes que participaram das ME ativas (e-learning e PBL) e híbrida tiveram um impacto positivo em relação às habilidades de diagnóstico.

Observou-se que as ME ativas e híbrida mostraram-se tão eficientes quanto a tradicional, porém com maior aceitação pelos alunos.

PE015 Avaliação do uso de jogo didático interativo no ensino prático de radiologia odontológica

Alves TKC*, Silva FE, Khouri MS, Francisco LAA, Carmelo JC, Santos RPM, Silva AIV, Manzi FR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O avanço da tecnologia gerou uma mudança social, assim, na educação algumas práticas tradicionais de ensino deram espaço às metodologias ativas de ensino, em que o estudante atua ativamente no seu aprendizado. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de um jogo interativo como método auxiliar no ensino de radiologia em uma turma de graduação em Odontologia. O jogo consiste em um Quiz dinâmico de interpretação radiográfica com recursos de interatividade como desafios de perguntas e respostas em dupla, cartas de "ajuda ou bloqueio", tempo para resposta e outros. Avaliamos a evolução acadêmica dos alunos por um exercício de interpretação radiográfica com notas de 0 a 10, as notas foram submetidas à análise de variância (1-Way ANOVA-Tukey, $p < 0,01$), e o nível de satisfação dos alunos foi medido por um questionário. O estudo se deu em duas etapas, a Etapa 1 foi a análise das notas dos alunos com emprego apenas do método tradicional de ensino. A Etapa 2 foi a análise das notas após o uso do jogo interativo como método auxiliar de estudo e do questionário de satisfação. Na etapa 1, a média das notas foi de 5,49. Na etapa 2, as notas foram estatisticamente maiores, média de 8,56. No questionário, 94,6% dos alunos aprovaram o jogo como um recurso didático, enquanto 2,9% alegaram que talvez, 1,7% disseram que não e 0,8% não responderam.

Portanto, o jogo interativo foi eficaz no ensino de radiologia, incentivando os alunos no estudo, melhorando seu desempenho acadêmico, facilitando o aprendizado e possibilitando maior socialização em um ambiente educacional mais divertido e interativo.

PE016 A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão da odontologia hospitalar na graduação: a experiência na UFMG

Martins PS*, Lanza CRM, Silva TA, Ferreira FM, Vieira-Andrade RG, Campos FEB, Castro WH, Travassos DV
Odontologia Hospitalar - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O reconhecimento da importância do dentista na saúde sistêmica do paciente e na redução de custos com internações ampliou a visibilidade da Odontologia Hospitalar (OH) e tornou seu ensino indispensável em cursos de graduação. A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG) incentiva mecanismos de ensino, pesquisa e extensão de OH na graduação e na Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) do Hospital Universitário. Objetiva-se relatar oportunidades de pesquisa, ensino e extensão sobre OH na FAO-UFMG, bem como apresentar suas atividades. A Disciplina Optativa OH é ofertada continuamente, com carga teórica-prática de 60 horas, é vinculada a dois projetos de extensão que realizam atendimentos ambulatoriais e nos leitos, educativos, preventivos e terapêuticos. Pacientes infantis e adultos pré-transplantes e portadores de doenças oncohematológicas, cardiológicas, renais e autoimunes são os mais beneficiados, representando média de 5.000 atendimentos anuais pelo SUS. Recentemente, as atividades foram ampliadas com a RMS e a "Liga Acadêmica". O envolvimento com a pesquisa resultou em 13 TCCs, 2 dissertações e teses, 21 apresentações em congressos e 6 artigos completos em revistas.

Avalia-se que a vivência na Odontologia Hospitalar e o aprendizado inter-multidisciplinar do cuidado de pacientes sistêmicos contribuem para uma formação em saúde integral e humanizada, oferecem missão social ao estudante universitário e constituem um campo ascendente da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão nos cursos de Odontologia.

PE017 Prodados tabulação de dados epidemiológicos

Perroni GC*, Ferreira MA, Barreto AC, Gonçalves SF
Odontologia - FACULDADE DE SINOP.

Não há conflito de interesse

No transcorrer da disciplina de Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva verificou-se a necessidade de otimizar a tabulação dos dados epidemiológicos provenientes das atividades do curso de odontologia, para melhorar a vigilância em saúde bucal e também evitar que informações fossem perdidas. Assim, o objetivo deste estudo foi criar uma plataforma com o intuito de coletar e fazer a tabulação de dados epidemiológicos para a saúde bucal na escola e demonstrar como o levantamento de dados epidemiológicos pode contribuir para a Atenção Primária a Saúde, além de discorrer sobre a importância da vigilância. A metodologia foi baseada em um estudo experimental. Para o desenvolvimento da plataforma foram utilizadas as linguagens HTML, javascript, css3 e o framework Materialize, levando em conta a capacidade de funcionar off-line. Foram comparadas partes analíticas de como a estrutura de dados é organizada e montada, a forma com que os cadastros principais se relacionam com os lançamentos de consultas e procedimentos realizados, fazendo com que o fluxo de dados seja feito de forma organizada e produza os resultados analíticos esperados. Assim, a estruturação da plataforma segue a lógica sistêmica de escola, turma, procedimentos, alunos, lançamentos e relatórios.

Conclui-se que a plataforma ProDados mostrou eficiência na obtenção, organização e tabulação de dados para levantamentos epidemiológicos mesmo em um ambiente de teste, fazendo com que a análise dos dados possa gerar ações que levem a melhorias para a população e que isto seja um processo natural além de necessário.

PE018 Acidentes Ocupacionais e fatores de risco associados em graduandos dos cursos de Odontologia e Medicina

Reis MGCP*, Barros MM, Silva TMCM, Cesar SPS, Silva IC, Firmino CC, Santos NB, Nóbrega DF
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de acidentes ocupacionais em estudantes de odontologia e medicina e os fatores de risco associados. Foi realizado um estudo observacional e transversal, com 289 alunos cursando disciplinas práticas dos cursos de odontologia e medicina. Os dados foram coletados por meio de questionário, abordando a ocorrência de acidentes ocupacionais (variável dependente) e fatores relacionados a caracterização da amostra, conhecimento e práticas de biossegurança. Os dados foram avaliados por estatísticas descritivas (%) e bivariadas (χ^2), sendo estimados a odds ratio e os intervalos de confiança de 95% (OR/IC95%). Dos 289 alunos estudados, 73 (25,2%) já haviam sofrido algum acidente ocupacional. A ocorrência de acidentes ocupacionais foi maior entre aqueles que estudavam medicina (2,25 / 1,31-3,87), que possuíam mais de 24 anos de idade (1,76 / 1,02-3,05) e que não utilizavam gorro durante sua prática clínica (2,04/1,17-3,57).

Conclui-se que a ocorrência de acidentes ocupacionais é frequente entre os estudantes, sendo maior nos alunos de medicina. A maior idade e a menor adesão ao uso do EPI completo aumentam o risco de exposição.

PE019 Estresse e Fatores Associados em Graduandos de Odontologia

Brito JEFS*, Pinheiro CJ, Ramos TM, Mania TV
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.

Não há conflito de interesse

O ingresso na Faculdade pode causar alterações comportamentais devido ao conjunto de adaptações que muitas vezes são necessárias à rotina do estudante, isso pode desencadear alterações comportamentais e psicológicas, como a ansiedade e estresse. Essa pesquisa teve como objetivo avaliar a presença de estresse, seus níveis e fatores associados entre graduandos do curso de Odontologia. Para isso, estudantes matriculados no curso de Odontologia de uma Instituição de Ensino Superior privada (n=135) responderam a um questionário autoaplicável contendo questões sociodemográficas e o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) adaptado. Houve predomínio de estudantes do sexo feminino (68,15%), solteiros (88,89%) e sem filhos (90,37%), com média de idade média de 23,03 anos (DP=3,50). A maioria dos graduandos não exercia atividade remunerada (88,89%), dependia de recursos familiares para custeio dos estudos (47,41%), morava com os pais (30,37%), na mesma cidade onde estava situada a Faculdade (87,41%). Grande parte dos entrevistados dedicava diariamente uma hora aos estudos extraclasse (34,81%) e mais de três horas às atividades de lazer (33,33%). Foi identificado o estresse na maior parte dos estudantes (61,48%), sendo a fase de resistência a mais frequente (86,90%), e os sintomas psicológicos mais prevalentes (48,81%).

Conclui-se que o estresse, na fase de resistência, esteve presente no transcorrer do curso de graduação em Odontologia, e apresentou-se associado aos estudantes do sexo feminino e cuja modalidade de pagamento era bolsa.

PE020 A utilização de redes sociais para ensino/aprendizagem na Odontologia: relato de caso

Cezário ES*, Oliveira AL, Bueno AC

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Nos últimos anos a utilização de redes sociais tem aumentado significativamente, disseminando amplamente as informações entre a população. Devido ao seu largo alcance, diversos campos do conhecimento vêm utilizando esses recursos para atingir um grande número de pessoas, inclusive na Odontologia. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência da utilização de redes sociais para fins de ensino/aprendizagem no curso de Odontologia do Unileste. Um programa de entrevistas mensal (OdontoLive), com transmissão ao vivo pelas redes sociais Facebook e Instagram, foi criado com o objetivo de discutir assuntos de interesse de alunos e profissionais relacionados a Odontologia. Resultados: Em 3 edições realizadas, o número de visualização foi de 613 (média de 204 visualizações por episódio), 2304 pessoas alcançadas (média de 768 por episódio) e 238 envoltos.

Apesar do número ainda restrito de episódios veiculados, percebeu-se que as redes sociais apresentam um grande potencial para a disseminação de informações na área odontológica. Entretanto, uma maior quantidade de episódios transmitidos faz-se necessária para obter-se dados mais robustos da utilização das redes sociais para ensin/aprendizagem na Odontologia.

PE021 Iniciação científica dirigida por Cochrane Brasil na Faculdade de Medicina de Petrópolis/ Faculdade Arthur Sá Earp Neto (FMP/FASE)

Nascimento MSP*, Nogueira CB, Leitão EF, Altoé KL, Fontes LE, Jorge RC

FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO.

Não há conflito de interesse

Iniciação Científica (IC) é um programa direcionado a estudantes de graduação, a fim de vinculá-los a grupos de estudo e linhas de pesquisa. O presente estudo tem como objetivo descrever a experiência da IC conduzida pela filial da Cochrane Brasil no Rio de Janeiro (CBRJ) a estudantes de graduação da Faculdade de Medicina de Petrópolis e da Faculdade Arthur Sá Earp Neto (FMP/FASE), uma instituição privada no Estado do Rio de Janeiro, que não possui uma disciplina formal em Saúde Baseada em Evidência (SBE). Este estudo utiliza uma metodologia descritiva apresentando atividades de cunho acadêmico-científico desenvolvidas por alunos integrantes de um grupo de pesquisa sobre Saúde Baseada em Evidência orientada pelo CBRJ, sediada na FMP/FASE em parceria com o Centro de Medicina Baseada em Evidências da Universidade de Oxford. Os alunos de graduação dos diversos cursos de saúde da FMP/FASE são incentivados a participar do processo seletivo e ingressar no CBRJ, experimentar diferentes áreas de atuação do Centro, como traduções de artigos científicos focados em revisões sistemáticas, pesquisas, habilidades organizacionais, extensão e ensino, através de atividades de aprendizado presenciais e virtuais. São realizadas reuniões mensais com a participação de alunos e professores colaboradores do CBRJ para delineamento das atividades e discussão sobre as pesquisas em andamento.

Através deste trabalho apresentamos como a IC voltada para a Saúde Baseada em Evidência pode contribuir para uma formação acadêmica de excelência de alunos de graduação.

PE022 Estágio em serviço público de saúde: percepções de estudantes de Odontologia e consonância com propostas curriculares

Carvalho CS*, Lobachinski KC, Gaião MAGS, Schmitt EJ, Caldarelli PG, Gabardo MCL
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Propôs-se analisar se a percepção dos estudantes do curso de Odontologia acerca do estágio está de acordo com os objetivos de aprendizagem da disciplina Estágio Supervisionado em Serviço de Saúde (ESSS) da Universidade Positivo e com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). O desenho adotado foi o transversal quali-quantitativo. Uma amostra de conveniência contou com 135 estudantes do último ano do curso, de ambos os gêneros e turnos, que haviam concluído a disciplina de ESSS no ano de 2018 e que responderam a um questionário padrão entregue ao término do estágio. As perguntas abertas foram analisadas conforme Bardin e as categorias de análises foram estruturadas de acordo com as competências gerais descritas nas DCN: atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente. A questão fechada foi analisada, quantitativamente, pela medida de frequências, em SPSS versão 21.0. Os estudantes afirmaram que puderam desenvolver habilidades e competências que corroboram o disposto nos objetivos de aprendizagem da disciplina de ESSS e nas DCN. A classificação do estágio como excelente foi feita por 80,0% dos pesquisados.

Concluiu-se que a percepção dos estudantes acerca do estágio está em consonância com o proposto nos documentos que o norteiam.

PE023 Divulgação da ciência na sociedade como disciplina de um programa de pós-graduação

Hashizume LN*, Quevedo AS, Lamers ML
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A divulgação científica é uma atividade complexa onde os conhecimentos científicos são disponibilizados de forma acessível à população para que ela possa utilizá-los no seu cotidiano e em tomadas de decisão. O Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul oferece a disciplina "Divulgação da ciência na sociedade" para os discentes matriculados nos cursos de mestrado e doutorado da universidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a disciplina através do ponto de vista dos discentes concluintes. Participaram do estudo 36 discentes de diferentes programas de pós-graduação da universidade que concluíram a disciplina. Foi aplicado um questionário estruturado com questões que avaliavam a disciplina cursada. A maioria dos alunos se matriculou na disciplina por considerar que divulgar a ciência para a sociedade é uma das competências mais importantes para um pesquisador, devendo ser desenvolvida durante sua formação na pós-graduação. Todos os respondentes concordaram que o docente-pesquisador deve ter responsabilidade ético-político-social e que aumentar sua percepção sobre a importância da divulgação científica para a sociedade irá estimular a popularização da ciência em ações de inclusão social e redução das desigualdades.

A divulgação da ciência para a sociedade deve ser vista como parte das responsabilidades de um docente-pesquisador, devendo este tema ser incluído na formação dos discentes de pós-graduação.

PE024 Implantação do biobanco de dentes na universidade do extremo sul catarinense

Guzzatti MFM*, Dirschnebel AJ, Dallanora LMF, Ceretta RA, Bellettini AP, Gazola S, Pires PDS,
Bernardi AV
Odontologia - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE.

Não há conflito de interesse

O Biobanco caracteriza-se como uma instituição sem fins lucrativos com finalidade de concessão de dentes para realização de ensino, pesquisa e extensão. Possibilita o adequado armazenamento, desinfecção e condicionamento dos dentes, principalmente para realização de pesquisas científicas com os dentes do acervo. O objetivo deste trabalho é demonstrar a transição do Banco de Dentes Humanos para o Biobanco da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), dentro dos aspectos éticos e legais, proporcionando novos avanços tecnológicos e científicos na área odontológica. O estudo para implantação foi realizado através de uma pesquisa nas bases de dados: Scielo, Pubmed e Lilacs, e também com uma visita presencial a um Biobanco de outra instituição. Os resultados geraram um fluxograma de estratégias desde processo inicial ao final de implantação.

A implantação do Biobanco na Unesc é um grande passo na pesquisa científica para nossa universidade de região.

PE025 Análise do perfil de egressos do grupo PET Odontologia da UFPel

Morel LL*, Silva HG, Chaves ET, Ferreira NB, Altamirano JG, Martos J
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil profissional dos egressos da Faculdade de Odontologia (FO) da UFPel participantes do Programa de Educação Tutorial (PET). Foi realizada uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa e quantitativa, utilizando um questionário eletrônico estruturado e autoaplicável como instrumento de coleta e enviado, via correspondência eletrônica, à todos os egressos da FO que participaram efetivamente do grupo PET e aceitaram participar desta pesquisa aprovada pelo CEP. Atividade profissional, níveis de formação e objetivos propostos pelo programa foram avaliados. O total de egressos foi de 89, desde a criação do grupo, em 1992, até o ano de 2019. Com as respostas obtidas (n=59), verificou-se que maior parte dos egressos que aderiram a pesquisa concluíram o curso entre os anos de 2004 até 2018 (59,5%), e apenas 24 (40,6%) em período anterior a 2004. Verificou-se que 25% atuam no serviço público, 44% no setor privado e 22% atuam em ambos. Em relação a titulação, apenas 4 (6,8%) não possuem nenhuma pós-graduação, e 53 (98,8%) atuam na região Sul do país, 39 (66%) são do sexo feminino e 20 (34%) do sexo masculino. Ao final do questionário, foi perguntado à respeito da influência da participação no grupo sobre a trajetória profissional, com intensidade progressiva de 1 a 5, gerando 19 respostas com nível 4, e 32 respostas com nível 5.

Os resultados evidenciaram uma influência muito positiva da participação no grupo na vida profissional de seus ex-participantes, tanto no mercado de trabalho, quanto na vivência de pós graduação.

PE026 Experiências Interprofissionais do Programa Pet-Saúde na Estratégia de Saúde da Família em Minas Gerais

Sampaio JV*, Santos DC, Pinho GHC, Freitas CTC, Campolina LRM, Ramos TMC, Oliveira V,
Salas M M S
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, que tem por objetivo qualificar os profissionais e orientar a formação em saúde, tem por foco principal no presente edital a interprofissionalidade. O estudo visa relatar a experiência dos primeiros 12 meses de atuação do PET Saúde Interprofissionalidade na Estratégia de Saúde da Família Santa Paula. A equipe interprofissional é composta por tutores, preceptor e discentes dos cursos de medicina, nutrição e odontologia. Inicialmente foi realizado o diagnóstico situacional da ESF, o planejamento estratégico situacional sendo o problema priorizado o baixo autocuidado dos pacientes com a saúde. As intervenções consistiram em salas de espera informativas sobre os grupos operativos e serviços ofertados na ESF para um total de 32 participantes, dos quais 75% eram do sexo feminino e 25% do sexo masculino. Realizamos também uma atividade sobre o autocuidado e prevenção do câncer de mama no formato de café da manhã e roda de conversa com 35 usuários. O PET-Saúde Interprofissionalidade na percepção dos discentes oferece aos estudantes oportunidades para aprendizado em conjunto com outros profissionais para desenvolver atributos e habilidades necessárias em um trabalho coletivo.

As ações realizadas como parte do PET Interprofissionalidade além de promover a aproximação entre a academia, o serviço e a comunidade, beneficia a todos seus autores, ampliando as ações de promoção da saúde e prevenção para a comunidade; promovendo a educação e práticas interprofissionais e consequentemente reorientando a formação profissional.

PE027 Práticas integrativas e complementares na graduação de odontologia: a experiência na UFMG

Costa AA*, Bretz YPM, Rocha IR, Moura RNV, Vale MPP, Lanza CRM, Santos VR, Paula JS
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAOUFG) incentiva mecanismos de ensino para conhecimento e valorização das aplicações das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Odontologia. Nesse contexto, objetivou-se relatar as oportunidades de pesquisa, ensino e extensão sobre as PICS previstas na graduação da FAOUFG, bem como apresentar os resultados encontrados à luz da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. A FAOUFG oferta anualmente a disciplina optativa "Práticas Integrativas e Complementares na Odontologia", com carga horária teórico-prática de 45H. Em 2018, foi fundada a "Liga Acadêmica de Odontologia em Práticas Integrativas e Complementares (LAOPIC)" e as atividades como palestras, rodas de conversa, seminários e aulas práticas sobre as PICS acontecem quinzenalmente. Os graduandos da FAOUFG também têm a oportunidade de participar do projeto de extensão "PICS: Acupuntura na Odontologia" com aulas teórico-práticas, atendimento clínico e atividades de educação em saúde sobre os benefícios das PICS. O envolvimento com a pesquisa resultou em 12 Iniciações científicas/Trabalhos de Conclusão de Curso, entre 2016 e 2019. Em junho de 2019 realizou-se um evento científico aberto ao público, com objetivo de divulgar as aplicações das PICS na Odontologia.

O conhecimento sobre as PICS encontra-se em ascensão nas práticas de ensino da graduação em odontologia da FAOUFG, com disseminação desse tema nas ações de ensino-pesquisa-extensão da instituição, por um novo modelo de formação em saúde.

PE028 Educação Interprofissional em Saúde Pública: avaliação e prontidão para a aprendizagem entre estudantes da UFMG

Rocha NB*, Palmier AC, Freitas GL, Oliveira HN, Senna MIB, Castro PMMA, Gontijo ED
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a aplicação de sistema de avaliação de aprendizagem (ITOSCE - exame clínico objetivo estruturado em equipe interprofissional) em estudantes dos Estágios em Saúde Pública de quatro cursos da área de Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG): Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Odontologia e sua prontidão para aprendizagem interprofissional. Foram utilizados questionários estruturados auto-aplicados sobre condução e satisfação do ITOSCE e a prontidão para aprendizagem interprofissional (Readiness Interprofessional Learning Scale - RIPLS). Para análise da diferença estatística significativa, calculou-se teste t e Anova e o teste Qui-Quadrado para a concordância das assertivas isoladamente, considerando o nível de significância de 5%. Os questionários foram respondidos por 40 estudantes com idade média de 26,1 anos ($\pm 5,26$). A pontuação média do ITOSCE foi alta, totalizando 90% dos pontos distribuídos, com associação ao curso ($p < 0,01$), sendo menores médias da Odontologia e Enfermagem. Foi verificada alta pontuação do RIPLS (87% dos pontos distribuídos), com maiores médias da Medicina e Fisioterapia. O estudante de Odontologia mostrou médias significativamente mais baixas em itens do RIPLS.

Concluiu-se que o ITOSCE é uma ferramenta útil para avaliar competências desenvolvidas pelo ensino interprofissional e estimula o trabalho em equipe, bem como os estudantes apresentaram alta disponibilidade para ensino interprofissional. Evidenciou-se dificuldade ao trabalho em equipe pelos discentes da Odontologia.

PE029 Influência das redes sociais no desempenho acadêmico de estudantes universitários de odontologia

Santos LFN*, Carneiro DPA, Santos PR, Meneghim MC, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do uso das redes sociais na nota média de estudantes universitários de odontologia. Estudo observacional transversal realizado com 297 estudantes universitários de um Curso de Graduação em Odontologia. Foram incluídos no estudo indivíduos que faziam uso de pelo menos uma rede social. A percepção acerca da utilização das redes sociais e o desempenho escolar foram avaliados por meio de um questionário estruturado e auto administrado. Para caracterização dos participantes, foram incluídas questões sociodemográficas. Estudantes com questionários incompletos foram excluídos do estudo. Foram estimados modelos de regressão logística simples entre cada variável e o desfecho. As variáveis com $p < 0,20$ nas análises simples foram levadas para o modelo múltiplo, permanecendo no modelo final as variáveis com $p \leq 0,05$. A diferença entre os grupos em relação as notas foram analisadas pelo teste t de student. Não foi possível observar associação significativa entre o uso das redes sociais e a média das notas ($p > 0,05$). No entanto, o grupo que usava as redes sociais por até 5 horas diárias apresentou média aritmética significativamente maior do que o grupo que fazia uso por mais de 5 horas ($p < 0,05$).

Concluiu-se que estudantes universitários que utilizam as redes sociais por um tempo superior a 5 horas diárias apresentaram pior desempenho acadêmico.

(Apoio: Programa de Iniciação Científica)

PE030 Educação interprofissional na graduação em odontologia: análise da experiência em serviços de atenção primária à saúde

Olsson TO*, Toassi RFC
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa analisou a experiência de Educação Interprofissional (EIP) em serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) na graduação em Odontologia. Estudo de caso de abordagem qualitativa realizado com estudantes de Odontologia de Universidade Pública do Sul do Brasil que concluíram atividade de EIP (disciplina eletiva). Concluídos de 2012 a 2017 responderam um instrumento online com questões abertas (n=30) e os de 2018-2019 participaram de entrevistas semiestruturadas (n=8). O material textual foi interpretado pela análise de conteúdo (Bardin) considerando os níveis de avaliação de Kirkpatrick - reação, aprendizado, comportamento e resultado. O ensino por grupos de tutoria na APS mediado por professores facilitadores e a interação entre estudantes-professores-profissionais de diferentes profissões foram aspectos inovadores da experiência (reação). Os estudantes relataram aprendizados sobre cuidado em rede no Sistema Único de Saúde, processo de trabalho em equipe e desenvolvimento de competências colaborativas. No comportamento destacaram-se mudanças relacionadas à abordagem do paciente em clínica e o reconhecimento do cirurgião-dentista poder atuar em equipe. A característica eletiva da experiência aliada à limitação de novas atividades de EIP ao longo do currículo foram desafios observados.

A experiência de EIP mostrou resultados positivos relacionados à reação, aprendizado e comportamento de estudantes de Odontologia. Atividades de EIP são recomendadas em currículos de Odontologia para complementar a educação uniprofissional.

(Apoio: Bolsa de Iniciação Científica UFRGS)

PE031 Estresse ocupacional entre cirurgiões-dentistas que exercem docência do ensino superior privado

Chaves RS*, Pinheiro CJ, Mania TV
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.

Não há conflito de interesse

A docência é uma profissão cercada de fatores estressantes que podem evoluir para a Síndrome de Burnout (SB), caracterizada pela exaustão de energia e pelo esgotamento físico, psíquico e emocional do indivíduo. O objetivo dessa pesquisa transversal de abordagem quantitativa foi avaliar a prevalência do estresse e da SB entre cirurgiões-dentistas que exercem docência no Ensino Superior em uma Faculdade privada do interior da Bahia, investigando fatores associados. Foram entrevistados todos os 43 cirurgiões-dentistas docentes da Instituição, por meio de um questionário autoaplicável envolvendo questões biodemográficas e profissionais e os Inventários de Lipp (ISSL) e Burnout Maslach - General Survey. Obtiveram-se 40 questionários respondidos e válidos. A maioria dos docentes (67,50%) sentia-se sobrecarregada, estressada (72,50%) e esgotada (57,50%). O estresse, confirmado pelo ISSL, esteve presente em grande parte dos participantes (40,00%), sendo a fase de resistência a mais frequente (35,00%) com maior prevalência de sintomas físicos (25,00%), já a SB não foi detectada. Os principais fatores estressantes relatados pelos participantes foram o trabalho extra sala de aula e questões relacionadas aos discentes, como desinteresse e desrespeito.

Concluiu-se que o estresse, na fase de resistência, esteve presente no exercício docente de cirurgiões-dentistas, apresentando-se associado ao sexo feminino e à autopercepção de estresse, sobrecarga e esgotamento.

PE032 Método tradicional, ensino misto e modelo EaD - Impacto no desempenho acadêmico de alunos do curso de graduação em Odontologia

Fernandes MRU*, Aranha ACC, Suzuki SS, Montalli VAM, Segundo ASG
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O curso de graduação em Odontologia é ministrado de maneira tradicional, com alunos e professores presentes em sala de aula. Porém, o uso de tecnologias como o "e-learning" é amplamente discutida. Devido a quarentena, imposta pela pandemia do COVID-19, os cursos de Odontologia tiveram que inovar na maneira de ministrar aulas e passar o conteúdo teórico. Assim, este estudo comparou 3 métodos de ensino (tradicional, misto associado à vídeo aula e o modelo EaD) e a percepção dos alunos em turmas que cursaram a disciplina de Microbiologia na Faculdade São Leopoldo Mandic (SLM-Campinas). Foram avaliados 152 alunos que cursaram a disciplina nos anos de 2018 a 2020, com os mesmos professores e sistemas de avaliação. Os alunos foram submetidos à três métodos de ensino durante o semestre e avaliados quanto às suas opiniões à respeito da metodologia e ao rendimento na disciplina. Os alunos foram divididos em: G1-aulas presenciais (n=60); G2-aulas presenciais associadas à vídeo-aulas com 30 min de duração - resumo da aula (n=34); G3-aulas à distância - modelo EaD (n=58). Na turma G1 30% estiveram abaixo da média 7, no G2 23,52% ficaram abaixo da média e 29,41% obtiveram notas maiores que 8. No entanto, na turma de 2020 (G3), só 5,17% ficaram abaixo da média, enquanto 81,03% conseguiram nota maior que 8.

Sendo assim, é possível concluir que quando bem executado, o modelo de ensino à distância cumpre o papel de contribuir para a formação do graduando em Odontologia e, que mesmo o apoio didático de vídeo-aulas, pode impactar no desempenho acadêmico, quando comparado ao método tradicional.

PE033 Ambulatório Virtual: estratégia na Graduação e na Pós-Graduação para enfrentamentos de pandemia

Skelton-Macedo MC*, Martins FC, Araújo ME, Michel-Crosato E, Carrer FCA
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O SUS oferece serviço de teleconsultoria à Atenção Primária à Saúde (APS), mas os dados das avaliações nacionais mostraram que o uso do serviço por profissionais é tímido (menos de 10%). O Brasil possui grande extensão territorial e as distâncias são barreiras para o Sistema de Saúde. A teleconsultoria reduz distâncias, aumenta a resolução desse nível de atenção e corrige iniquidades, acesso e qualidade dos serviços, com redução de custo. O objetivo deste trabalho foi estimular alunos na adoção de ferramentas tecnológicas desde a graduação. Os resultados iniciais mostram a validade da estratégia: criou-se um ambulatório virtual, incluindo alunos de graduação (n = 20) e de pós-graduação - PG (n = 8), que está em sua terceira turma. Os alunos de PG recebem treinamento e transmitem aos de graduação. Realizou-se 674 teleconsultorias, principalmente versando sobre o processo de trabalho. O contexto da pandemia tende a aumentar exponencialmente esse registro. O tempo de resposta da equipe ao profissional solicitante foi ligeiramente superior a 5 dias e por Portaria deveria ser de até 72h

A estratégia mostrou-se promissora e reforça o potencial do uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na solução rápida e eficaz de dúvidas dos profissionais e durante o processo de treinamento do alunos de PG e de Graduação. A estratégia reforça o potencial da relação ensino-serviço para a educação continuada e alta resolução de problemas nos serviços de saúde, com impacto positivo nos anseios e necessidades da população. O tempo de respostas é impactado pelo treinamento necessário.

(Apoio: CPDigi/Teleodonto FOU5P | UNIFESP)

PI0001 Estudo clínico da eficácia de um dispositivo polimérico para anestesia in situ

Bertelli CR*, Adami LE, Figueiredo FAT, Pedrazzi V
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo geral do presente estudo foi avaliar clinicamente a eficácia de um dispositivo polimérico desenvolvido para anestesia local pré procedimento operatório em odontologia. Foram realizados 17 procedimentos utilizando o dispositivo. A aplicação do dispositivo anestésico, foi realizada após isolamento relativo e limpeza com uma gaze do local para a remoção do excesso de umidade da mucosa. O posicionamento foi feito na região dos dentes envolvidos, um dispositivo na região vestibular e outro na palatina. Os procedimentos realizados são classificados como invasivos de média complexidade, como por exemplo, remoção de tecidos cariados e restaurações; classes I, II, III e V em cavidades médias e profundas, tratamento periodontal básico e moldagens protéticas com uso de fios retratores. O tempo mínimo de penetração dos anestésicos para indução da anestesia foi de cinco minutos após a aplicação dos dispositivos, tempo denominado T1 = 5min. A sensibilidade dolorosa foi monitorada e avaliada nos tempos T2 = 15 min, T3 = 25 min e T4 = 50 min após a aplicação do dispositivo. Nos casos onde o paciente sentiu dor ou desconforto, a complementação com anestésico injetável convencional foi realizada. Em 15 procedimentos, a complementação com anestésico injetável não foi necessária. A complementação anestésica foi realizada em 2 procedimentos: 1 restauração e 1 gengivectomia.

O dispositivo anestésico foi eficiente sem complementação anestésica em 88% dos casos, durante a realização dos procedimentos.

(Apoio: FAPESP N° 2019/18180-1)

PI0002 Membranas de nanocelulose incorporadas com agentes antimicrobianos contra diversas espécies bacterianas

Maiocchi AC*, Goulart TS, Prado MM, Colla G, Porto LM, Almeida J
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar o efeito da incorporação de clorexidina 0,12% (CHX), de clindamicina 1% (CLI) e da associação de antibióticos (metronidazol, ciprofloxacina e clindamicina 1%) (TRI) em membranas de nanocelulose (BNC) contra oito espécies bacterianas provenientes do canal radicular (*Enterococcus faecalis*, *Actinomyces naeslundii*, *Streptococcus sanguinis*, *Streptococcus gordonii*, *Streptococcus mitis*, *Streptococcus mutans*, *Actinomyces israelii* e *Streptococcus oralis*), por meio do teste antimicrobiano de disco-difusão em ágar. Os controles-positivo e negativo foram, respectivamente, discos de filtro com clorexidina 0,12% e BNC convencional (BNCc). O valor médio do diâmetro dos halos de inibição de crescimento bacteriano, mensurado em mm, foi analisado pelos testes Kruskal-Wallis e *post hoc* Dunn ($\alpha=5\%$). BNC/TRI e BNC/CHX promoveram halos de inibição superiores comparado à BNCc ($P<0,05$). Exceção foi observada para *S. sanguinis*, *S. oralis* e *S. mutans*, aonde apenas BNC/TRI apresentou efeito antimicrobiano superior comparado à BNCc ($P<0,05$).

A incorporação da associação de antibióticos e de clorexidina à BNC proporcionou excelente ação antimicrobiana ao material.

(Apoio: PUIC N° 2033)

PI0003 Comparação da remineralização por vernizes contendo xilitol em esmalte de dentes decíduos e permanentes recém-irrompidos

Nascimento DG*, Siqueira VL, Barreto GS, Silva EBV, Silva TV, Rodrigues MC, Buzalaf MAR, Cardoso CAB
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Autodeclarado "A Universidade de São Paulo possui uma patente concedida no Brasil (INPI): "verniz dental contendo xilitol"."

O objetivo do estudo foi comparar a eficácia de vernizes experimentais contendo xilitol na remineralização de dentes decíduos e permanentes recém-irrompidos in vitro (S1) e in situ (S2). Blocos de esmalte de dentes decíduos e terceiros molares recém-irrompidos (4x4mm, n=120) foram alocados aleatoriamente em 8 grupos (n=15/grupo). Foram produzidas lesões de cárie artificial e as alterações do esmalte foram quantificadas por microdureza e microrradiografia transversal. Os blocos foram tratados com os seguintes vernizes: Duraphat®; verniz de xilitol a 20% (146 µm); verniz de xilitol moído a 20% (80 µm) e verniz placebo, e removidos após 6h de imersão em saliva artificial. S1: os blocos foram submetidos à ciclagem de pH. S2: quinze voluntários participaram deste estudo duplo-cego (uma fase de 5 dias) em que foram usados aparelhos palatinos contendo quatro amostras de esmalte pré-desmineralizadas e tratadas com um dos vernizes descritos anteriormente. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA/Tukey e Kruskal-Wallis/Tukey ($p<0,05$). A porcentagem de recuperação da dureza superficial (%SHR) em S1 e S2 foi significativamente maior para os vernizes experimentais e comercial, quando comparados ao verniz placebo. Considerando a remineralização em subsuperfície, apenas os vernizes experimentais contendo xilitol foram capazes de reduzir significativamente a profundidade da lesão.

Vernizes contendo xilitol podem ser boas alternativas na promoção da remineralização do esmalte de dentes decíduos e permanentes recém-irrompidos.

(Apoio: CNPq N° 409147/2016-8)

PI0004 Efeito de diferentes vernizes fluoretados na inibição da progressão de lesões de cárie incipientes

Mainente MP*, Campos PH, Corrêa FNP, Diniz MB, Cardoso CAB
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o potencial de diferentes vernizes comerciais na inibição da progressão da desmineralização. Foi realizada análise de microdureza superficial (SMH) inicial em 90 blocos de esmalte de dente bovinos (4x4mm), os quais foram submetidos à indução de lesão de cárie artificial e aleatoriamente distribuídos em 5 grupos de tratamento (n=15): G1: ciclagem de pH - grupo controle; G2: Duraphat®; G3: Clinpro™ White Varnish com TCP; G4: MI Varnish com RECALDENT™ (CPP-ACP); G5: Profluorid®. Posteriormente, foram submetidos à ciclagem de pH (desmineralização-2h/remineralização-22h por dia, 8 dias) e, ao final foram avaliadas a SMH e microdureza longitudinal (CSMH), bem como a liberação de íons cálcio e flúor das soluções de ciclagem. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste t de Student e ANOVA/Tukey-Kramer ou Kruskal-Wallis/Dunn para comparações individuais ($p<0,05$). Todos os vernizes tiveram capacidade de inibir a progressão da desmineralização superficial (SMH) e subsuperficial (CSMH) significativamente maior em relação ao grupo controle, não diferindo entre si ($p>0,05$). Quanto à liberação de íons, os vernizes com liberação significativamente maior de flúor foram: Profluorid® e Clinpro™ White Varnish; e em relação ao cálcio foram: Duraphat®, Clinpro™ White Varnish e Profluorid®.

Conclui-se que todos os vernizes apresentaram bom potencial na inibição da progressão da desmineralização, porém, com diferentes mecanismos de liberação de íons, o que pode modular o processo de desremineralização.

PI0005 Efeito de soluções contendo TiF4/NaF e quitosana com diferentes viscosidades na proteção contra a erosão em esmalte in vitro

Sassaki S*, Souza BM, Santi LRP, João Souza SH, Carvalho TS, Magalhães AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Este trabalho *in vitro* avaliou o efeito protetor de soluções experimentais contendo TiF4/NaF e quitosana com diferentes viscosidades na proteção contra a erosão do esmalte. Amostras de esmalte bovino foram distribuídas nas seguintes soluções de tratamento (n=15): (1) solução comercial contendo SnCl2/NaF (elmex®, GABA Int. AG, controle positivo, pH 4,5); (2) TiF4/NaF (500 ppm F, pH 3,8); (3) similar ao grupo 2 com adição de 0,5% quitosana (500 mPas, pH 4,5); (4) similar ao grupo 2 com adição de 0,5% quitosana (2000 mPas, pH 4,5); (5) 0,5% quitosana (500 mPas, pH 4,0); (6) 0,5% quitosana (2000 mPas, pH 4,0) e (7) água (controle negativo). As amostras foram submetidas à ciclagem de pH (ácido cítrico a 0,1%, 4x90s/dia, intercalado com saliva artificial) e a aplicação das soluções de tratamento (1x30s/dia), durante 7 dias. O desgaste foi quantificado por perfilometria de contato (µm). Os dados foram comparados usando Kruskal-Wallis/Dunn (mediana/intervalo interquartil, $p<0,05$). As amostras tratadas com elmex® apresentaram o menor desgaste (0,72/0,18 µm), diferindo de todos os grupos, com exceção do TiF4/NaF e quitosana (2000 mPas). Ambas combinações de TiF4/NaF e quitosana (500 mPas: 1,24/0,49 µm; 2000 mPas: 1,28/0,25 µm) reduziram o desgaste do esmalte comparadas ao controle negativo (1,70/0,27 µm). As soluções isoladas de TiF4/NaF e de quitosana não diferiram dos outros grupos experimentais, incluindo o controle negativo.

A solução experimental TiF4/NaF e quitosana (2000 mPas) apresentou efeito promissor na proteção contra a erosão do esmalte compatível ao elmex®.

(Apoio: FAPESP N° 2016/24538-8 | FAPESP N° 2019/00778-8)

PI0006 Efeito de concentrações de glicose sobre biofilmes de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans* em dentina bovina

Gomes-Filho FN*, Brito ACM, Bezerra IM, Borges MHS, Brito CSM, Lacerda MC, Oliveira SCFS, Almeida LFD

Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Analisou-se o efeito in vitro de diferentes concentrações de glicose em biofilmes mistos de *C. albicans* (ATCC 90028) e *S. mutans* (UA159). Obtiveram-se espécimes de dentina bovina (n=24), os quais foram esterilizados em óxido etileno e submetidos a formação de película salivar artificial. Os biofilmes mistos foram semeados com BHI a 1% de sacarose, com inóculo padronizado em 106 e 108 UFC/mL para *C. albicans* e *S. mutans*, respectivamente. Após 4 horas, o meio de cultura foi removido e inseriu-se TYE suplementado com as seguintes concentrações de glicose: 0; 20; 60 e 100 mM, por 96h. O biofilme foi exposto à sacarose a 10% diariamente, três vezes ao dia, simulando episódios de fartura e miséria. Avaliou-se a viabilidade dos biofilmes (UFC/mL) e concentrações de polissacarídeos extracelulares solúveis e insolúveis (PECs e PECis) (µg/mL). Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk e analisados pelo teste Kruskal-Wallis ($\alpha=5\%$). Os valores do UFC/mL para *C. albicans* variaram entre 9,24 e 9,63; já para *S. mutans* foram entre 9,47 e 9,60. Os valores de PECs variaram entre 3,22 e 54,99; os de PECis foram entre 2,32 e 20,53. O resultado de UFC/mL para *C. albicans* ($p=0,772$) não determinou diferença entre as concentrações, assim como para o biofilme de *S. mutans* ($p=0,879$). Em relação aos PECs ($p=0,147$) e aos PECis ($p=0,412$), não houve diferença estatisticamente significativa entre nenhuma das concentrações.

Concentrações de glicose não desempenham efeito significativo para o desenvolvimento de biofilmes de *C. albicans* e *S. mutans*, em substratos de dentina bovina.

(Apoio: CNPq)

PI0007 Importância e viabilidade da implantação de um biobanco de saliva: revisão integrativa da literatura

Castilho GS*, Fernandes LL, Silveira LM, Heller D
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O desenvolvimento de um biobanco de saliva é essencial para descoberta de biomarcadores de doenças sistêmicas e orais. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar a importância e viabilidade da implantação de um biobanco de saliva. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase, Web of Science e LILACS, com os termos de pesquisa: *saliva* ou *salivary proteins and peptides* ou *Oral Fluid and Biological Specimen Banks* ou *Tissue Banks* ou *biobank* ou *biorepository*. Considerou-se artigos em inglês até Novembro de 2019. O método de meta-agregação do *Joanna Briggs Institute Qualitative Assessment and Review Instrument* foi utilizado para extração e síntese de dados. Dos 181 artigos encontrados, 42 foram incluídos. Os tópicos incluíram: diagnóstico salivar e biobanco (n=1, 2,4%), variáveis pré-analíticas (n=12, 28,6%), privacidade dos participantes (n=11, 26,2%), sustentabilidade (n=1, 2,4%), implantação de biobanco geral (n=5, 11,9%) e específico (n=9, 21,4%), protocolos (n=2, 4,8%) e financiamento (n=1, 2,4%). Observa-se a necessidade de: estudos piloto; custo-efetividade e metas a longo prazo; atentar a privacidade dos participantes; protocolos universais e a educação sobre o tema.

Em relação a importância do biobanco de saliva, sendo uma amostra não invasiva e de baixo custo, é de grande valia. Para a viabilidade do biobanco de saliva, o custo-efetividade, acreditação e padronização, educação e advocacia, ética e privacidade dos participantes e aspectos relacionados a liderança e gerenciamento são importantes.

PI0008 Avaliação do conhecimento dos acadêmicos de Odontologia, Farmácia e Enfermagem sobre os fármacos mais utilizados e suas indicações

Souza VO*, Setubal GCC, Marques AL, Moraes AFD, Brandão FB, Steinhauser HC, Moraes JCC, Maia PRM
FACULDADE DE IMPERATRIZ.

Não há conflito de interesse

Os medicamentos são um bem essencial à saúde e uma importante ferramenta terapêutica. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos dos cursos de farmácia, odontologia e enfermagem, de uma faculdade particular em Imperatriz-MA, sobre os fármacos mais utilizados e suas aplicações. Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva de caráter transversal, na qual participaram 339 universitários sendo 101 (29,79%) do sexo masculino e 238 (70,21%) do sexo feminino. Para testar o nível de conhecimento dos alunos utilizou-se um questionário estruturado e autoaplicável contendo 14 questões. Quando perguntados se a duração da disciplina de farmacologia e/ou terapêutica foi suficiente para se sentirem seguros para prescrever ou entender sobre os medicamentos, responderam que sim 21,2% dos entrevistados do curso de odontologia; 7,4% do curso de farmácia; enquanto no curso de enfermagem apenas 6,5% disseram que sim ($p=0,000$). Arguidos sobre ter conhecimento suficiente sobre farmacologia para o exercício profissional, comparando-se os três diferentes cursos, constatou-se que houve resultado estatisticamente significativo ($p=0,000$). Os dados foram analisados através dos testes Qui-quadrado e exato de Fisher ($p \leq 0,05$) para comparação entre os grupos.

Concluímos que os alunos dos cursos de odontologia e farmácia acham-se mais preparados se comparados aos do curso de enfermagem. Contudo pode-se observar que o curso de odontologia possui maior segurança em relação a conhecimentos farmacológicos que possibilitem o exercício seguro da profissão.

PI0009 Potencial antibacteriano do extrato da *Aristolochia esperanzae* Kuntze (Aristolochiaceae) sobre microrganismos bucais

Izumi GK*, Botelho-Filho CR, Maranhão LT, Ricomini-Filho AP, Vieira JC, Gabardo MCL
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

A *Aristolochia esperanzae* Kuntze (Aristolochiaceae) é uma planta da flora brasileira pouco estudada. O objetivo deste estudo, in vitro, foi avaliar a atividade antibacteriana desta planta sobre os microrganismos bucais *Streptococcus mutans*, *Porphyromonas gingivalis* e *Enterococcus faecalis*. A coleta do material vegetal foi realizada em propriedade privada na região de Curitiba, PR, Brasil. O óleo essencial (OE) e o hidrolato foram obtidos por meio de ciclos no aparelho Clevenger, sendo posteriormente congelados até o momento dos testes de difusão em ágar com bactérias isoladas e concentração inibitória mínima (CIM). Para ambos o controle positivo foi realizado com clorexidina 0,12%; para o controle negativo foi usado cloreto de sódio (NaCl) a 0,9%. Os resultados obtidos em ambos os testes para os três grupos de bactérias apresentaram resultados negativos, pois não houve ação comprovada.

A *A. esperanzae* Kuntze não apresentou efeito antibacteriano quando testada nos microrganismos bucais selecionados.

PI0010 Terapia Fotodinâmica com Utilização da Clorina-e6 sobre biofilme de *A. actinomycetemcomitans*

Perroni RM*, Lessa JB, Carvalho GG, Sanchez-Puetate JC, Maquera-Huacho PM, Spolidorio DMP, Zandim-Barcelos DL
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é determinar o efeito da terapia fotodinâmica (PDT) com utilização da clorina-e6 (Ce6) em diferentes concentrações e comprimentos de onda sobre biofilme de microrganismo associado à doença periodontal (DP). Foi realizada a padronização da formação do biofilme seguindo parâmetros de densidade óptica e contagem de colônias conforme curva de crescimento estabelecida previamente. O biofilme simples de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* foi formado em condições de atmosfera e meio de crescimento adequadas por 5 dias, posteriormente, esses biofilmes (n=9) foram tratados com diferentes protocolos, incluindo controle positivo (clorexidina - CHX 0,2%) e negativo, grupos tratados apenas com fotossensibilizador (FS), apenas com luz e com PDT (FS + luz). Foram testadas diferentes concentrações da clorina, dois comprimentos de onda (emitidos em azul e vermelho) e uma intensidade de luz (30 J/cm²). A análise quantitativa foi realizada por contagem de colônias e transformadas em UFC/mL. A distribuição dos dados foi checada por meio de teste de Shapiro Wilk, com posterior análise de variância (ANOVA) de um fator com correção de Welch e pós teste de Games-Howell, considerando um nível de significância de 5%. A utilização de Ce6 na PDT apresentou eliminação de *A. actinomycetemcomitans* em até 4,01 e 1,03 log₁₀ para luz azul e vermelha, respectivamente, quando comparadas ao controle negativo.

Sendo assim, a aPDT com uso clorina-e6 demonstrou ser um método eficaz na eliminação de *A. actinomycetemcomitans*.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/10384-7 | FAPESP)

PI0011 Lesões Periapicais em Dentes Decíduos e Permanentes: Análise da Correlação entre o Tamanho Radiográfico e a Marcação para β -Defensina 3

Jorge OS*, Bertasso AS, Segato RAB, Lucisano Politi MP, Queiroz AM, Silva LAB, León JE, Nelson-Filho P

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar o tamanho radiográfico de lesões periapicais de dentes decíduos e permanentes de humanos com a intensidade de marcação para β -Defensina 3 (hBD3), um peptídeo antimicrobiano endógeno regulador do sistema imunológico. Cistos radiculares de origem endodôntica (14 espécimes de dentes decíduos e 14 de permanentes) foram submetidos a processamento histotécnico e análise imunohistoquímica (complexo avidina-biotina-peroxidase). A quantificação de hBD3 foi realizada em microcópico Axio Imager M1 (400x) e as imagens radiográficas foram mensuradas em cm², no programa Image J 1.28u. Foi avaliada a correlação entre área das lesões, intensidade e porcentagem de imunomarcação para hBD3, por meio dos testes de correlação de Pearson e teste t não pareado (nível de significância de 5%). Foi detectada hBD3 em epitélio e cápsula dos cistos periapicais, tanto de dentes decíduos quanto de permanentes, sem diferença significativa entre eles ($p=0,42$). Na análise radiográfica, as áreas das lesões periapicais dos dentes permanentes foram maiores que as dos dentes decíduos ($p=0,05$). Na análise da correlação entre o tamanho da lesão radiográfica e a porcentagem de hBD3, o valor de r foi -0,04 para os dentes decíduos (ausência de correlação) e -0,4 para os permanentes (correlação negativa fraca).

Concluiu-se que os cistos periapicais de dentes decíduos e permanentes expressam hBD3 de forma similar, porém não foi possível evidenciar correlação estatisticamente significativa entre o tamanho da lesão radiográfica e a porcentagem de hBD3 ($p>0,05$).

(Apoio: FAPESP Nº 2019/06444-4)

PI0012 Avaliação da condição e perfil microbiológico oral de pacientes internados em unidade de terapia intensiva

Bohneberger G*, Couto T, Gandolfo MC, Dallanora FJ, Dirschnabel AJ, Dallanora LMF, Costa MMTM, Ramos GO
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a condição oral e as alterações da microbiota durante a permanência dos pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI) de um hospital do meio oeste de Santa Catarina. Através de estudo quantitativo experimental, foi avaliada a cavidade oral de 64 pacientes, com idade média de 62,9 anos. Foram analisados três momentos: C1, C2 e C3, correspondentes à 24, 72 e 168 horas após à internação. O material coletado foi submetido a sete testes microbiológicos para identificação dos microrganismos presentes. O exame clínico dos pacientes apresentou: índice de higiene oral simplificado alto em todos os momentos, 25% com cárie ativa, 17% com raízes residuais e 11% com outros focos de infecção. Mais de 50% apresentaram algum grau de ressecamento da mucosa em C1 e nas coletas posteriores se manteve ou aumentou. Quanto ao exame microbiológico foram identificadas 25 colônias distintas de microrganismos, dentre elas *Candida sp.*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Proteus mirabilis* e *Enterobacter sp.*, microrganismos que apresentam potencial patogênico quando encontrados na cavidade oral.

A partir dos resultados obtidos fica evidente a importância da realização de higiene bucal pela equipe multiprofissional da UTI, uma vez que houve a presença de biofilme bacteriano, focos infecciosos e ressecamento da mucosa, associados aos microrganismos encontrados, que podem estar relacionados as infecções nosocomiais e conseqüentemente a maior permanência do paciente em ambiente hospitalar.

PI0013 Gerenciamento da Central de Esterilização de Materiais da Univille: Relevância nos atendimentos feitos pelos graduandos de odontologia

Wilvert D*, Baumann F, Miguel LCM, Wilhelmsen NCVG, Lopes CMCF, Gonçalves JM, Schroeder MDS, Andrades KMR
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

A Central de Materiais e Esterilização - CME - é uma unidade de apoio técnico destinada a receber materiais para serem esterilizados, para o uso pelos alunos e professores nas clínicas odontológicas da Universidade da Região de Joinville - Univille. Este estudo foi realizado com o propósito de avaliar e gerenciar os serviços prestados a comunidade. A amostra foi composta por um total de 91 participantes, sendo 81 alunos, dos quais 29 eram do 3º ano, 26 do 4º ano e 26 do 5º ano e 10 professores. Este estudo teve a aprovação do Comitê de Ética da Univille. Os dados foram tabulados pelo software estatístico SPSS versão 26, IBM. Teve como finalidade a obtenção de inferências a respeito do monitoramento e processos gerenciais dos materiais odontológicos da CME. Obteve-se respostas no uso de Equipamento de Proteção Individual durante a limpeza do instrumental por 58,0% dos alunos. Sobre a lavagem das mãos antes e depois de colocar as luvas, 70,4% realizavam. 55,6% desinfetavam a superfície de trabalho após cada atendimento. Sobre a observação constante dos professores, 50% realizavam.

Este estudo servirá para sensibilizar os gestores, profissionais e alunos sobre a importância do correto processamento da esterilização, em tempos de Covid 19, e para melhorar a prevenção de doenças infecto contagiosas, como também apontar a atualização da equipe de enfermagem como principal fator no conhecimento de novos instrumentais e técnicas para aquisição da CME.

PI0014 A hesperitina regula a resposta inflamatória e promove a osteogênese

Imbriani MJM*, Maquera-Huacho PM, González-Maldonado LA, Rossa-Junior C, Spolidorio DMP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar, in vitro, a capacidade da hesperitina (HT) na modulação e produção de citocinas inflamatórias e o seu efeito na osteogênese. Macrófagos RAW 264.7 foram estimulados com LPS de *Escherichia coli* (estímulo específico de TLR4) e *Porphyromonas gingivalis* (estímulo de TLR2/4) na presença de concentrações não citotóxicas de HT previamente determinadas pelo ensaio de metiltetrazólio (MTT) e citometria de fluxo. Os mediadores inflamatórios foram avaliados pelo ensaio multiplex para a produção de citocinas IL-6, IL-10, fator de necrose tumoral (TNF- α), e a expressão gênica foi quantificada por RT-PCR. Osteoblastos MC3T3-E1 foram cultivados com diferentes concentrações de HT e a citotoxicidade avaliada (ensaio de MTT). A formação de nódulos mineralizados foi confirmada por coloração de vermelho de alizarina, e a expressão de genes reguladores do metabolismo ósseo Runx2, Alpl e Col1a1 analisados (RT-PCR). A expressão de citocinas pró-inflamatórias induzidas por TLR2 e TLR2/4 mostrou efeito inibitório na presença da HT. Os mesmos efeitos foram observados nos resultados de expressão gênica ($p < 0,05$). HT teve efeito pró-osteogênico, demonstrado pelo aumento significativo da deposição de nódulos mineralizados e pela expressão dos genes avaliados ($p < 0,05$).

A HT inibe fortemente a expressão de mediadores inflamatórios em macrófagos estimulados por LPS e, ao mesmo tempo apresenta potencial pró-osteogênico em cultura celular.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/26508-7 | CNPq N° 149700/2019-9 | FAPs - Fapesp N° 2018/16540-8)

PI0015 Efeitos inibitórios da solução do ionômero de vidro pré-reagido (S-PRG) sobre *Enterococcus faecalis* e *Enterococcus faecium*

Gonçalves NMF*, Santos ELS, Ribeiro FC, Namba AM, Garcia MT, Souza CM, Figueiredo-Godoi, LMA, Junqueira JC
Biopatologia Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A solução pré-reagida do ionômero de vidro (S-PRG) é produzida pela reação entre o vidro de aluminossilicato fluorobórico e solução de ácido poliacrílico, sendo usada em vários materiais odontológicos, incluindo resinas e cimentos. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da solução de S-PRG (SHOFU Inc.) sobre *Enterococcus faecalis* e *Enterococcus faecium*. Foram testadas as atividades antibacteriana e antibiofilme de S-PRG em cepas padrão (*E. faecalis* ATCC 4083 e *E. faecium* ATCC 6569) e clínicas (*E. faecalis* 3 e *E. faecium* 4.2). A atividade antibacteriana foi determinada em crescimento planctônico pela densidade óptica do crescimento bacteriano em contato com diferentes concentrações do S-PRG (5-50%). A avaliação dos biofilmes foi realizada pela quantificação da biomassa total pelo teste de absorvância do cristal violeta após o tratamento dos biofilmes com a concentração de 50% do S-PRG. Os dados foram estatisticamente analisados pelo teste *t* de Student ($p < 0,05$). Em culturas planctônicas, o tratamento com S-PRG na concentração de 50% levou à redução significativa do crescimento bacteriano, com inibição de 58, 76, 62 e 64% do crescimento celular, respectivamente, de *E. faecalis* ATCC, *E. faecalis* 3, *E. faecium* ATCC e *E. faecium* 4.2. Além disso, S-PRG apresentou atividade antibiofilme para todas as cepas testadas, principalmente para as cepas padrão de *E. faecalis* e *E. faecium* que apresentaram 45 e 61% de redução na biomassa total, respectivamente.

Em conclusão, S-PRG reduziu o crescimento planctônico e biofilme das cepas de *E. faecalis* e *E. faecium*.

PI0016 Eficácia de nanocarreadores de miconazol e fluconazol sobre biofilmes mistos de *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Candida tropicalis*

Tomasella CM*, Miranda GP, Caldeirão ACM, Araujo HC, Arias LS, Pessan JP, Monteiro DR
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia antimicrobiana de dois nanocarreadores de drogas antifúngicas sobre biofilmes mistos de *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Candida tropicalis*. Os nanocarreadores foram montados através da conjugação de miconazol (MCZ) ou fluconazol (FLZ) sobre nanopartículas de óxido de ferro funcionalizadas com quitosana. Biofilmes mistos das três espécies foram formados por 48 h no fundo de placas de 96 poços e tratados durante 24 h com os nanocarreadores. A eficácia dos tratamentos foi determinada pela quantificação das células cultiváveis, biomassa total e atividade metabólica. A análise qualitativa da estrutura dos biofilmes foi realizada através de imagens de microscopia confocal. Os dados foram submetidos a ANOVA seguida do teste de Fisher LSD ($\alpha = 0,05$). Os nanocarreadores contendo MCZ e FLZ a 156 $\mu\text{g/mL}$ reduziram significativamente a biomassa dos biofilmes em comparação aos controles negativos, embora seus efeitos não tenham diferido daqueles encontrados para cada antifúngico aplicado sozinho. Para as células cultiváveis e metabolismo, a mesma tendência foi vista para o nanocarreador de MCZ, enquanto o nanocarreador de FLZ foi significativamente mais efetivo do que o FLZ sozinho na redução desses parâmetros. Imagens de microscopia confocal ratificaram o efeito antibiofilme dos nanocarreadores.

Conclui-se que a eficácia antibiofilme dos nanocarreadores é dependente do tipo de antifúngico conjugado, bem como das análises de biofilme realizadas.

(Apoio: CNPq N° 404721/2016-8 | PIBIC - UNOESTE | CAPES N° Código 001)

PI0017 Associação do copolímero do polimetacrilato a soluções fluoretadas na prevenção do desgaste erosivo do esmalte

Silva LFO*, Augusto MG, Torres CRG, Scaramucci T, Aoki IV, Lotto G, Borges AB
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O uso tópico de agentes polímeros formadores de filme representa uma estratégia promissora para controle do desgaste dental erosivo. Este trabalho se propôs a investigar se a adição de um copolímero do polimetacrilato (PMA) poderia potencializar o efeito de soluções contendo fluoreto de sódio (NaF) associado ou não ao cloreto de estanho (NaF + Sn) frente à proteção contra o desgaste erosivo do esmalte, na presença da película adquirida. Espécimes de esmalte bovino polido foram randomizados nos grupos de acordo com as formulações experimentais (n=15/grupo): C (água deionizada- controle); F (225 ppm F-); FS (225 ppm F+ 800 ppm Sn2+); PMA (polimetacrilato 2%); PMA+F; PMA+FS. O desafio erosivo/abrasivo consistiu na exposição à saliva humana para formação da película (2h), seguida por imersão intercalada em ácido cítrico 0,3% (pH 2,6 - 5min) e saliva (1h), 4x/dia. Entre os desafios erosivos, os espécimes foram expostos à abrasão em máquina de escovação (200g/15s), seguido pela exposição às soluções de tratamento simulando enxaguardos bucais (2 min). Após 5 dias de ciclagem, a perda de esmalte foi medida por perfilometria de contato. Os dados foram analisados com os testes ANOVA e Tukey (5%). Os dados de perda superficial (μm) foram: C (7,66 \pm 0,92)a; F (6,15 \pm 0,38)b; FS (4,80 \pm 0,67)c; PMA (3,87 \pm 0,92)d; PMA+FS (2,83 \pm 0,97)e; PMA+F (2,70 \pm 0,56)e.

O copolímero do polimetacrilato testado foi capaz de melhorar o potencial protetor de soluções fluoretadas (F e FS) contra desafios erosivos e abrasivos, sendo um agente promissor no controle do desgaste erosivo do esmalte.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/25723-9)

PI0018 **A influência de diferentes líquidos de armazenamento de dentes na permeabilidade dentinária, microdureza, microtração e adesividade**

Boff D*, Dallanora FJ, Dallanora AF, Dea BE, Martini GR, Oliveira LH, Ramos GO, Dallanora LMF
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O Biobanco B-063(BDH), armazena de forma correta os dentes cedidos, que ficam à disposição para pesquisa, e treinamento. O objetivo é determinar entre água destilada(AD) e saliva artificial(SA), qual melhor líquido para armazenamento de dentes. Utilizou-se 360 dentes, em 12 frascos, 6 frascos contêm 30 dentes e 100ml de AD cada, idem para os frascos de SA. Realizou-se 7 testes de espectrofotometria (EPFT), avaliando os íons cálcio, fósforo, cloreto, e magnésio, determinando se houve troca iônica. Na data de 6 meses e 1 ano de armazenamento ocorreu os testes de microdureza (MD), microtração (MT) e permeabilidade dentinária (PD). Nos testes de EPFT, para cálcio o valor do mesmo foi afetado pela solução, para fósforo houve variação entre as amostras e as soluções, para cloretos e magnésio comparando as médias entre os dois grupos, houve diferença estatisticamente significativa. Nos testes de MD, observou-se que aos seis meses a média foi maior para AD, mas após 1 ano elas são praticamente iguais, não existindo diferença estatística. No teste de MT, nos dois tempos foi observado que a força é maior no grupo 1, porém sem diferença estatística, quando avaliamos a tensão, o valor entre os dois grupos foi praticamente igual, já a deformação foi maior na AD. Na avaliação da PD foi observado que aos 6 meses o deslocamento, o índice de filtração e a condutividade foram maiores na AD, porém praticamente iguais após 1 ano.

Portanto, até o presente momento da pesquisa, nos resultados existe apenas uma pequena diferença dos resultados entre as soluções, mas a SA apresenta resultados mais estáveis.

(Apoio: Uniedu)

PI0019 **Antifungal effect of the *Ocimum basilicum* essential oil against *Candida* spp. and the biofilm of *Candida albicans***

Pimenta SR*, Feiria SNB, Boni GC, Barbosa JP, Oliveira TR, Anibal PC, Joia F, Höfling JF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

The research aimed to evaluate the antifungal effect of *Ocimum basilicum* essential oil against *Candida* spp. and the biofilm of *Candida albicans*. The phytochemical analysis of the essential oil was done through gas chromatography (CG-EMS) and the evaluation of the antifungal effect through the broth microdilution test (CSLI, M27-A3, 2008). In addition, the effect of essential oil on virulence factors of *C. albicans*, such as the formation of hyphae, was further analyzed through qualitative microscopic of colonies, cells and quantitative counting of germ tubes. The effect of essential oil on the biofilm formation and mature biofilm of *C. albicans* (SC 5314) was also tested. The cytotoxicity of the oil was evaluated through the antiproliferative activity of *Hacat* cells; and as a comparative standard the drug fluconazole was used. The essential oil showed an inhibitory effect on *Candida* spp. growth (0.031 to 0.5 mg / ml). The metabolic activity of *C. albicans* biofilm was reduced by an average of 50% at a concentration of 2 mg / mL. The analysis of the morphology of *C. albicans* showed a significant decrease in hyphae formation. The germ tube count was inhibited by up to 100% at a concentration of 0.25 mg / mL. The IC50 was found only at concentrations of 16 and 4 mg / mL.

The data showed that the essential oil of *O. basilicum* has antifungal activity against the strains tested in low concentrations, inhibitory action of hyphae formation, and decreased of the metabolic activity of *C. albicans* in biofilm, added of low toxicity.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/02868-1)

PI0020 **Influência da dor dentária na qualidade de vida e fatores associados em um grupo de crianças com dentição permanente**

Oliveira LMF*, Sausmik DA, Costa LO, Ramos TMC, Barbosa SS, Reis RM, Oliveira V, Salas M M S
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de dor dentária, os fatores associados e influencia na qualidade de vida de um grupo de escolares de 8-10 anos. Trata-se de um estudo transversal com uma amostra de conveniência realizado em uma escola municipal em Governador Valadares/MG. Setenta e cinco crianças cujos pais assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido fizeram parte da amostra. Seis acadêmicos de odontologia previamente treinados realizaram exames clínicos. A percepção de dor dentária foi referente aos últimos 6 meses. O questionário, previamente testado, incluiu questões sociodemográficas e comportamentais. A análise foi descritiva e analítica através do uso do teste Qui-quadrado, Fisher ou tendência linear. A maioria das crianças foram do sexo feminino (52,6%), apresentavam renda familiar de 1 e 3 salários mínimos (56,5%) e mães com 10-12 anos de estudo (58,7%). Na amostra a prevalência de dor nos últimos 6 meses foi de 30,7%. A maior prevalência de dor dentária esteve associada ao relato de dor dentária no último mês (p<0.001), ao maior incomodo dentário (p<0.005), tempo maior para comer, dificuldade para morder, falar, dormir, faltar a aula e não prestar atenção à aula (p<0.001). A dor dentária esteve associado ao domínio categorizado de limitações funcionais (p<0.025) e sintomas orais (p<0,01).

A experiência de dor dentária nos últimos 6 meses das crianças estudo foi alta e influenciou a qualidade de vida nos domínios de limitações funcionais e sintomas orais, estando associada ao relato de dor dentária nas 4 últimas semanas.

PI0021 **Atividade antimicrobiana in vitro de nanopartículas de carbonato de cálcio contra *Streptococcus mutans* e *Enterococcus faecalis***

Correia TC*, Almeida J, Crema MM, Fassina Domingues FH, Michelon CM, Kopper PMP, Pires DA, Bernardi AV
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio do teste de difusão em ágar, a atividade antimicrobiana promovida por nanopartículas de carbonato de cálcio (NPCC) em pasta ou pó, associadas ao poliácido de sódio (PAS), como veículo/agente dispersante. Suspensões bacterianas de *Enterococcus faecalis* e *Streptococcus mutans* foram preparadas e plaqueadas, individualmente, sobre o ágar Mueller-Hinton e espalhadas com swab estéril em três direções. Após, as placas foram divididas em cinco zonas, aonde foram posicionados os materiais, em pontos equidistantes, conforme segue: G1) NPCC em pasta à base de PAS + PAS; G2) NPCC em pó + PAS; G3) PAS (controle negativo); G4) CHX 0,12% (controle positivo); G5) CHX 2% (controle positivo). As placas foram incubadas a 37°C por 48 horas. O valor médio do diâmetro dos halos de inibição de crescimento bacteriano, mensurado em mm, foi analisado pelos testes ANOVA One way e post hoc Tukey (p<0,05). Não foram observados halos de inibição contra *E. faecalis* para G1, G2 e G3, com diferença significativa comparados aos controles positivos G4 e G5, que formaram halos de aproximadamente 20 mm (P<0,05). Contra *S. mutans*, G1 promoveu um halo de inibição de 13 mm, demonstrando ação antimicrobiana semelhante ao G4 e G5 (P>0,05).

As NPCC em pasta à base de PAS, associadas ao PAS como veículo, apresentaram excelente atividade antimicrobiana, por meio do teste de difusão em ágar, contra *S. mutans*.

PI0022 **Potencial fotodinâmico de fotossensibilizadores xantenos sobre uma cepa padrão de *Pseudomonas aeruginosa***

Bastos AP*, Verne MB, Correia FDC, Machado AP, Maringollo DLL, Moffa EB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO.

Não há conflito de interesse

Atualmente as opções terapêuticas para o tratamento das infecções causadas por *Pseudomonas aeruginosa* restringem-se ao uso de carbapenêmicos. Assim, sua resistência é uma questão de saúde pública visto que essa classe de antibióticos é empregada como último recurso no tratamento de infecções hospitalares. Dessa forma, o uso da terapia fotodinâmica (TFD) surge como uma alternativa viável no tratamento de diversos tipos de infecções fúngicas e bacterianas, permitindo seu tratamento no epitélio e nas mucosas. O presente estudo, utilizou um fotossensibilizador de luz LED num comprimento de onda de 420 a 480nm aplicado por 4 períodos de 20 segundos sobre os isolados clínicos de *P. aeruginosa* multirresistentes padronizados por espectrofotometria juntamente do inóculo, numa proporção de 1:1 do corante xanteno Rosa de Bengala (5 Mm) e da fração Butanólica do extrato de *Terminália cattapa* na concentração de 100 mg/ml. Foi possível observar uma diminuição do crescimento e até mesmo a morte das unidades formadoras de colônias bacterianas após sua diluição de 1:10 a 1:80 em um tampão fosfato-salino (PBS) e posterior plaqueamento das mesmas, com 0% de sobrevivência para a ATCC de *Pseudomonas aeruginosa*, restando apenas 0,000056% das UFCs na primeira diluição de uma amostra clínica e 0,000013% na quarta diluição do isolado em questão.

Pode-se concluir que a utilização da TFD em combinação com o extrato de *Terminália cattapa* e *Rosa de Bengala* surge como uma alternativa viável no tratamento de lesões multirresistentes.

PI0023 **Estudo prospectivo da associação entre ingestão de fluoreto pela dieta / dentifríco e fluorose em dentes permanentes**

Matos AFB*, Portela IJZ, Costa JFS, Sousa GP, Lima CCB, Lima MDM, Moura LFAD, Moura MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a associação entre a ingestão de fluoretos por crianças residentes em local de clima tropical e água de abastecimento público fluoretada (0,6-0,8 ppm F) e a ocorrência de fluorose em dentes permanentes. Ingestão de fluoreto (mgF/kg de peso corporal/dia) da dieta e dentifríco foram determinados em uma única ocasião em 2013 entre crianças de 30-49 meses de creche pública. Sete anos depois, quando os dentes permanentes dessas crianças irromperam (incisivos centrais e molares), 41 crianças de 10 e 11 anos [23 do sexo feminino (56,1%) na faixa etária de 11 anos (56,1%)] foram avaliados quanto à fluorose dentária, utilizando índice TF. Para testar a associação entre fluorose e ingestão de fluoreto, crianças foram divididas em três grupos: sem fluorose dentária (TF = 0); com fluorose leve (TF 1 e 2) e moderada (TF maior ou igual a 3). Nas crianças sem fluorose (n=6), as doses medianas (min-max) de fluoreto da dieta, dentifríco e combinados foram 0,020 (0,019 - 0,065), 0,052 (0,038 - 0,071) e 0,080 (0,061 - 0,105) mgF/kg/dia, respectivamente. Nos grupos com fluorose leve (n = 21) e moderada (n=14), as doses foram de 0,025 (0,011 - 0,047), 0,043 (0,005 - 0,144), 0,069 (0,026 - 0,174) e 0,024 (0,014 - 0,039), 0,033 (0,007 - 0,110) e 0,053 (0,027 - 0,141) mg F / kg / dia, respectivamente. Não houve associação entre fluorose dentária em dentes permanentes e ingestão de fluoretos da dieta, dentifríco e combinados (p>0,05).

Não houve diferença entre crianças com e sem fluorose nos incisivos centrais e primeiros molares permanentes com relação à ingestão de fluoretos.

(Apoio: CNPq N° 403238/2012-9)

PI0024 Efeito antimicrobiano do *Pelargonium sidoides*, associado ou não com luz, sobre culturas de *Candida albicans*

Malheiros SS*, Reina BD, Anjos DIM, Andrade PF, Dovigo LN
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a concentração fungicida mínima (CFM) da solução de *P. sidoides* (PS - Umckan®) e seu possível efeito fotodinâmico (PDI) sobre células planctônicas de *C. albicans* (cepa ATCC 90028). A variável dependente foi "unidades formadoras de colônia por mililitro" (UFC/mL) e as independentes foram as concentrações do PS (412,5; 206,25; 103,1; 51,56; 25,78; 12,89; 6,45 e 3,22mg/mL) e a aplicação de luz (sim/não). A fonte de luz foi um equipamento com lâmpadas LED (=460nm; 50J/cm²). Para CFM, avaliou-se a ação apenas do PS, na qual os microrganismos permaneceram em contato com as concentrações de PS por 24h. Após os tratamentos, as amostras (n=9) foram plaqueadas em meio de cultura Ágar Dextrose Sabouraud, incubadas por 48h e o número de UFC/mL foi estimado. Os dados foram analisados com estatística descritiva, teste de Kruskal-Wallis e ANOVA a dois fatores não-paramétrica (α=0,05). Observou-se efeito antifúngico significativo (p<0,001) nas concentrações de 412,5 e 206,25mg/mL, sendo esta última, a CFM. Para a PDI, observou-se que a luz potencializou o efeito antimicrobiano, reduzindo, em média, 3 log₁₀ a mais. Em relação ao controle, a PDI com as concentrações de 412 (p<0,0001), 206 (p<0,0001) e 103mg/mL (p=0,023) promoveu reduções de UFC/mL estatisticamente significativas.

Concluiu-se que a menor concentração de *P. sidoides* capaz de impedir crescimento fúngico foi 206,25mg/mL e que, associado à luz, PS foi eficaz na redução da viabilidade de *C. albicans* e é uma terapia promissora para inativação de desse fungo, visando testes futuros em biofilmes.

(Apoio: CNPq N° 04/2019)

PI0025 Avaliação do conhecimento e dos hábitos de cirurgiões-dentistas sobre prescrição de anti-inflamatórios

Andrade AKMV*, Ramacciato JC, Bergamaschi CC, Motta RHL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento e os hábitos de cirurgiões-dentistas sobre prescrição de anti-inflamatórios em Odontologia. Desta forma, foi aplicado um questionário específico com 23 questões para 200 cirurgiões-dentistas (CDs). Perguntas relacionadas aos hábitos de prescrição destes medicamentos, prescrição para pacientes diabéticos e hipertensos e conhecimento sobre riscos de interações medicamentosas foram utilizadas. Os resultados da pesquisa foram tabulados em planilhas de Excel® e convertidos em porcentagem para análise descritiva. Em relação às situações clínicas ideais para prescrição, 77 (38,5%) prescrevem anti-inflamatórios nos períodos pré e pós-operatório, e 23 (11,5%) prescrevem anti-inflamatórios em casos de abscessos dentoalveolares. Quanto ao perfil sistêmico dos pacientes para prescrição dos anti-inflamatórios, foi observado que apenas 80 (40%) profissionais se preocupam com hipertensos, 87 (43,5%) com diabéticos e 23 (11,5%) com problemas do trato gastrointestinal. Quanto ao risco de interações medicamentosas com anti-inflamatórios não esteroidais (AINES), apenas 9 (4,5%) profissionais apontaram o risco de interação com anti-hipertensivos, e 105 (52,5%) desconheciam o risco de interações medicamentosas com esta classe de anti-inflamatório.

De forma geral pôde-se concluir que o conhecimento dos participantes avaliados foi inadequado, principalmente em relação ao uso de anti-inflamatórios para pacientes com problemas sistêmicos e aos riscos de interações medicamentosas com AINES.

PI0026 Avaliação Microscópica das Técnicas de Lavagem e Desinfecção de instrumentais cirúrgicos

Dantas LEF*, Araújo MHC, Moraes MVO, Cavalcante WEA, Barros HP
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO TRIDENTES - AL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é avaliar a eficiência das técnicas de lavagem e desinfecção de instrumentais cirúrgicos, verificando qual técnica apresenta melhor desempenho através da inspeção microscópica, comparando quais instrumentais e quais regiões apresentam maior dificuldade no processo de lavagem e desinfecção. Para a execução da pesquisa, realizamos a separação de alguns instrumentais através de grupos com 7 instrumentais, os quais eram examinados no microscópio em duas faces de sua ponta ativa. Posteriormente, para cada grupo foi adotado um método de lavagem: G1 - lavagem manual; G2 - detergente enzimático e lavagem manual; G3 - detergente enzimático, cuba ultrassônica e lavagem manual; G4 - cuba ultrassônica e lavagem manual; G5 - detergente e cuba ultrassônica; G6 - detergente enzimático e G7 - cuba ultrassônica. O G2, G3 e G4 ficaram totalmente limpos com 0% de resíduos, seguidos pelo G1 com 12%, G5 com 17%, G6 com 29% e o G7 com 42%. Podemos constatar que a combinação da lavagem manual é um fator determinante e que a combinação dela com outras técnicas tornam os resultados ainda mais satisfatórios.

A técnica de limpeza que se mostrou mais eficaz foi a lavagem manual combinada com a imersão em detergente enzimático ou cuba ultrassônica. Os instrumentais rugosos foram os que mais apresentaram dificuldade no processo de lavagem e desinfecção, sendo o porta agulha, pelas ranhuras em sua ponta ativa, o que apresentou mais sujidades.

PI0027 Efeito in vivo da radiação ultrassônica pulsada de baixa intensidade na neoformação óssea de defeitos na calvária de ratos ovariectomizados

Campanelli RR*, Siessere S, Pitol DL, Sousa LG, Prado KFB
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A osteoporose pós-menopausa é caracterizada por uma diminuição na densidade óssea mineral, resultando em alteração das características do osso trabecular. Estratégias não invasivas baseadas na estimulação biofísica podem apresentar potencial para melhorar a regeneração em defeitos ósseos críticos nestas situações. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um estudo in vivo para avaliar o potencial reparativo do ultrassom pulsado de baixa intensidade (LIPUS) nos defeitos criados em calvárias de ratos ovariectomizados. Os animais foram divididos em quatro grupos (n=6): Sham (controle), Sham/LIPUS, OvX (ovariectomizadas) e OvX/LIPUS. Após 90 dias da ovariectomia, foram criados defeitos ósseos unilaterais de 5mm de diâmetro na calvária. Nas 4 semanas consecutivas, os animais receberam aplicação do LIPUS (sinal elétrico de 1,58 MHz, largura do pulso de 200µs, frequência de 1KHz e intensidade SATA de 40 mW/cm²) por 20 minutos três vezes por semana sobre a pele da região do defeito. Após a eutanásia, as calvárias foram coletadas para análise histológica qualitativa e quantitativa. Os dados quantitativos foram submetidos a teste estatístico para p<0,05. A aplicação do LIPUS favoreceu a formação óssea nas bordas do defeito adjacente ao osso lamelar, sendo que a análise quantitativa revelou que a quantidade de área de osso neoformado foi maior nos grupos Sham/LIPUS e OvX/LIPUS, quando comparados aos grupos Sham e OvX.

Sugere-se que a aplicação do LIPUS pode auxiliar no reparo ósseo na presença da osteoporose.

(Apoio: FAPESP)

PI0028 Efeito protetor de soluções de quitosana, combinada ou não com TiF4/NaF, sobre a erosão dentinária - in vitro

Machado PF*, Souza BM, Vecchia LRP, Magalhães AC
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o efeito protetor de soluções experimentais contendo quitosana (CH), em diferentes viscosidades, combinada ou não a TiF4/NaF, sobre o desgaste erosivo da dentina in vitro. Amostras de dentina bovina foram preparadas e distribuídas nas seguintes soluções de tratamento (n=15/grupo): (1) quitosana-CH a 0,5% (500 mPas); (2) quitosana-CH a 0,5% (2000 mPas); (3) 0,049% de TiF4 e 0,042% de NaF; (4) semelhante a 3, com CH a 0,5% (500 mPas); (5) semelhante a 3, com CH a 0,5% (2000 mPas); (6) solução comercial com SnCl2/NaF (Elmex®, controle positivo); (7) água (controle negativo). As amostras foram submetidas à ciclagem de pH por 7 dias (ácido cítrico a 0,1%, 4 x 90 s por dia, intercalado por exposição à saliva artificial) e aplicação diária das soluções de tratamento (após o último desafio erosivo, 1x30s/dia). O desgaste foi quantificado por perfilometria de contato (µm) e os dados comparados utilizando ANOVA/Tukey (p<0,05). Foi realizada análise por MEV de 3 amostras de cada grupo. Somente a solução CH 500 (0,60 ± 0,24 µm) foi capaz de reduzir significativamente o desgaste erosivo em comparação ao grupo controle negativo (1,20 ± 0,33 µm), sendo semelhante à solução comercial Elmex® (0,53 ± 0,23 µm). TiF4/NaF, combinado ou não à CH, não apresentou efeito protetor. Observou-se a presença de obliteração dentinária para o grupo TiF4/NaF e presença de precipitados na dentina intertubular para os grupos Elmex® e CH 500.

CH 500 e Elmex® têm efeito protetor compatível contra a erosão dentinária in vitro.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/27056-7)

PI0029 Exposição ao flúor no período intrauterino e de lactação promove alterações físico-químicas e microestruturais no osso alveolar da prole

Nunes PBO*, Ferreira MKM, Souza-Monteiro D, Santos VRN, Bittencourt LO, Dionizio A, Buzalaf MAR, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Esse estudo buscou investigar os possíveis efeitos da exposição ao NaF durante o período intrauterino e de lactação sobre o osso alveolar da prole. Ratos Wistar foram aleatorizados em 3 grupos, grupo G0 (água ultrapura), G10 - 10 mgF/L e G50 - 50 mgF/L durante 42 dias (21 dias de gestação e 21 dias de amamentação). Após o desmame, D21 de vida, a prole foi eutanasiada para a coleta de sangue e as mandíbulas para a quantificação de F, utilizando a técnica de Emissão de raio Gama Induzido por Proton (PIGE), análises dos componentes orgânicos e inorgânicos pela análise de espectroscopia RAMAN e a microtomografia computadorizada (MicroCT) para avaliação microestrutural. Nossos resultados mostraram que os níveis de F no sangue e no osso alveolar foram maiores nos grupos expostos (p <0.0001). Houve alteração dos componentes orgânicos e inorgânicos do osso alveolar nos grupos expostos, com uma redução do fosfato, aumento do carbonato, diminuição do fosfato/Amida I e aumento da Amida I e III no grupo exposto a 50 mg/L (p<0.001). Além disso, observou-se alterações estruturais do osso alveolar, com diminuição da espessura trabecular e do número de trabéculas nos grupos G10 e G50 (p>0.001), repercutindo em alterações em menores dimensões verticais no osso alveolar da prole exposta (p<0.001).

De maneira inédita, nossos resultados revelaram que a exposição ao NaF durante a gravidez e no período gestacional e de amamentação é capaz de promover alterações físico-química, microestruturais e nas dimensões verticais no osso alveolar da prole.

PI0030 Efeito da administração in vitro do extrato de semente de uva na atividade funcional de células da linhagem osteoblástica MC3T3-E1

Coeelho MC*, Fernandes RR, Sanchez PKV, Siessere S, Prado KFB
Morfologia, Fisiologia, Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A osteoporose é uma doença de grande importância por afetar principalmente mulheres na pós-menopausa. Substâncias polifenólicas antioxidantes como a proantocianidina, presente no extrato de semente de uva (GSE), poderiam ser alternativas de tratamento e prevenção sem efeitos colaterais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do GSE na atividade funcional in vitro de células osteoblásticas da linhagem MC3T3-E1. O cultivo celular foi realizado em meio osteogênico e as células divididas em grupos controle e com adição de 0,1 e 1 µg/mL de GSE. Foram analisados adesão e proliferação celular, detecção in situ da fosfatase alcalina (ALP), detecção e quantificação de nódulos mineralizados e imunolocalização de sialoproteína óssea (BSP), osteocalcina (OCN) e ALP. Os dados foram submetidos à análise estatística com significância a 5%. Foi observado um aumento na adesão celular com 1 µg/mL GSE após 24 horas e 3 dias. A proliferação celular aumentou com 1 µg/mL GSE após 3 e 7 dias e com uma redução significativa aos 10 dias em todos os grupos, sendo ela maior com 1µg/mL GSE. A formação de matriz mineralizada foi maior nos grupos com 0,1 µg/mL GSE. A detecção in situ da ALP foi maior com 1 µg/mL GSE quando comparado aos demais grupos. A imunolocalização mostrou aumento de marcação da BSP aos 3 dias e para a ALP após 24 horas e 3 dias com 1 µg/mL GSE. Sugere-se que as células osteoblásticas apresentaram aumento na adesão, proliferação e formação de matriz mineralizada, além de aumento na detecção de ALP e BSP, principalmente quando utilizada a concentração de 1µg/mL GSE.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/05827-7)

PI0031 Efeito da Operculina hamiltonii na cicatrização de feridas em camundongos: análise macroscópica e microscópica da fase inflamatória

Oliveira LQR*, Batista LLR, Carmo JOS, Ferro JNS, Vieira AE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi caracterizar o efeito tóxico da *O. hamiltonii* na fase inflamatória da cicatrização de feridas cutâneas em camundongos. Foi realizada ferida excisional (Ø=1cm) no dorso de camundongos Swiss machos (9 semanas, n=5 por grupo, CEUA-UFAL nº47/2017) distribuídos em quatro grupos que receberam tratamento tópico diário com 50µL de Solução salina (Cont Sal); Solução Hidroalcoólica a 5% (Cont Alc); Solução de *O. hamiltonii* a 0,17mg/ml (Exp *Oph0,17*) ou Solução de *O. hamiltonii* a 17mg/ml (Exp *Oph17*). Para análise macroscópica foram fotografadas as lesões iniciais e 4 dias pós-injúria. Os fragmentos de pele coletados e fixados foram incluídos em parafina e as lâminas coradas em HE para análise microscópica quantificando neutrófilos, macrófagos e linfócitos (teste t Student ou ANOVA e Bonferroni considerando p≤0,05). A análise macroscópica das lesões em todos os grupos revelou edema, hiperemia e formação de crosta sem evidência de infecção. A quantidade de neutrófilos em relação aos macrófagos e linfócitos foi maior nos grupos Cont Sal (p<0,0005); Cont Alc (p<0,0001) e Exp *Oph17* (p<0,0001). Somente o grupo Exp *Oph0,17* demonstrou equilíbrio no recrutamento de neutrófilos e macrófagos. Além do menor infiltrado neutrofilico no grupo Exp *Oph0,17* houve uma tendência ao aumento do número de macrófagos em relação aos demais grupos, porém sem diferença estatística (p>0,05).

Conclui-se que a aplicação tópica diária da *O. hamiltonii* a 0,17mg/ml demonstrou potencial em acelerar a resolução da fase inflamatória por meio do recrutamento adequado dos leucócitos.

PI0032 Efeito anti-cárie de uma nova cistatina derivada da cana-de-açúcar (CaneCPI-5) no esmalte dentário sob o biofilme microcosmo

Debertolli ALB*, Araujo TT, Camilotti GD, Souza BM, Dionizio A, Magalhães AC, Henrique Silva F, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o efeito de uma nova cistatina derivada da cana-de-açúcar (CaneCPI-5) na composição microbiana do biofilme e na desmineralização do esmalte. O biofilme microcosmo foi produzido a partir de saliva humana e saliva McBain nas primeiras 8 h de cultivo sobre espécimes de esmalte bovino (4X4mm; n=60). Os espécimes foram então expostos apenas à saliva McBain contendo sacarose a 0,2% e, uma vez ao dia, foram tratados com as soluções por 60 s, por 5 dias consecutivos. As soluções avaliadas foram: PBS (controle negativo), clorexidina 0,12% (CHX controle positivo) e 3 concentrações de CaneCPI-5 (0,05; 0,1 e 0,5 mg/mL). A contagem das bactérias foi realizada pelo método de UFC e a perda mineral integrada (ΔZ) por microrradiografia transversal. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey (p<0,05). Para o UFC, as menores concentrações de CaneCPI-5 apresentaram melhores resultados na redução dos microrganismos totais, lactobacilos e estreptococos totais, sendo similares à CHX; no entanto, para o grupo mutans estas foram melhores que a CHX. Todas as concentrações de CaneCPI-5 reduziram significativamente a ΔZ e profundidade da lesão em relação ao PBS, sendo, entretanto, inferiores à CHX. Os resultados indicam que a CaneCPI-5 é bastante promissora para ser incorporada em produtos odontológicos para controlar a cárie dentária.

Os resultados indicam que a CaneCPI-5 é bastante promissora para ser incorporada em produtos odontológicos para controlar a cárie dentária.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/19002-0)

PI0033 Avaliação por microscopia eletrônica de varredura da erosão do esmalte dentário causado por bebidas isotônicas

Cavalcante WEA*, Cota ALS, Freitas JMD, Freitas JD, Porto ICCM, Barros HP
CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES - AL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do pH de bebidas isotônicas na erosão do esmalte dentário de dentes bovinos através de microscopia eletrônica de varredura, bem como conhecer o potencial erosivo que estas bebidas causam ao esmalte dentário quando em contato prolongado simulando o tempo das atividades físicas. Foram formados grupos divididos em 3, sendo C= Cervical, M= Médio e I= Incisal, sendo classificados em 5 subgrupos de acordo com as bebidas que foram imersos, sendo GC= Controle de água destilada, G1 - Powerade Pro®, G2 - Gatorade®, G3 - Powerade I9®, G4 - Água de coco Sococo®. Em seguida foi realizada a análise de pH observando valor médio de GC= 6,53, G1= 3,36, G2= 3,61, G3= 3,57, G4= 5,46. Posteriormente foi realizado o teste de MEV, onde observou e foi classificado em graus: GC= Sem desgaste, G1= Intenso, G2= Moderado, G3= Moderado e G4= Suave. Foram realizados os testes estatísticos observando existir uma correlação entre as duas variáveis de forma inversamente proporcional. Observamos que houve erosão de grau acentuado ou moderado, sendo POWERADE PRO® e GATORADE® as que tiveram maior potencial erosivo. A água de coco apresentou menor grau de erosão. Observamos microscopicamente a presença de erosão causada pelas bebidas, havendo também uma correlação acentuada, inversamente proporcional entre elas.

PI0034 Efeito anti-erosivo de soluções contendo um copolímero do polimetacrilato no potencial de reendurecimento e de proteção do esmalte

Lotto G*, Augusto MG, Silva LFO, Torres CRG, Scaramucci T, Aoki IV, Borges AB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Este trabalho investigou se a adição de um copolímero do polimetacrilato (PMA) poderia potencializar o efeito de soluções contendo fluoreto de sódio -F (225 ppm F-) associado ou não ao cloreto de estanho -FS (800 ppm Sn2+). Espécimes de esmalte bovino polido foram randomizados de acordo com as formulações experimentais (n=15/grupo): C (água deionizada- controle); F; FS; PMA (polimetacrilato 2%); PMA+F; PMA+FS. Os espécimes foram expostos à saliva humana para formação da película (2h), em seguida foi realizado o desafio erosivo/abrasivo que consistiu na exposição por imersão em ácido cítrico 0,3% (pH 2,6 - 5min) -E1, saliva (1h), e nova imersão em ácido cítrico -E2. Entre os desafios erosivos, os espécimes foram expostos à abrasão em máquina de escovação (200g/15s), seguida pela exposição às soluções de tratamento (2 min) -T. Os potenciais de reendurecimento (%Re) e de proteção (%Prot) do tratamento com as soluções foram calculados com base nos valores de microdureza Knoop obtidos em três momentos (E1, T, E2). Os dados foram analisados com os testes ANOVA e Tukey (5%). Os resultados do %Re foram: C (12,16±5,94)a; F (32,58±9,09)c; FS (27,67 ± 8,64)bc; PMA (19,38 ± 8,65)ab; PMA+F (32,76 ± 8,46)c; PMA+FS (31,40 ± 7,44)c. Os resultados do %Prot mostraram que em comparação com C (-7,92±4,51)a, apenas as soluções PMA+F (2,15 ± 6,71)b e PMA+FS (1,23 ± 5,76) b promoveram proteção da superfície do esmalte.

A combinação do PMA com F e FS é uma alternativa promissora para se melhorar capacidade protetora do fluoreto de sódio frente a episódios erosivos.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/2572-9)

PI0035 Efeitos anti-biofilme e anti-cárie do extrato das flores de *Matricaria chamomilla* L. sobre biofilme microcosmo em esmalte

Kim RR*, Simas LLM, Braga AS, Pires JG, Melo FPSR, Saldanha LL, Dokkedal AL, Magalhães AC
Ciência Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos anti-biofilme e anti-cárie do extrato das flores de *Matricaria chamomilla* L. comparando a extratos de plantas do Cerrado e soluções comerciais. Biofilme microcosmo foi produzido sobre esmalte bovino, usando inoculo da saliva humana e saliva de McBain (0,2% sacarose) por 5 dias, a 37° C e 5% CO2. O tratamento foi realizado (2°-5° dia, 1x60s): *Vochysia tucanorum* (2,5 mg/mL); *Myrcia bella* (1,25 mg/mL); *Matricaria chamomilla* (20 mg/mL); *Malva sylvestris* (Malvatricin® Plus-Daudt); 0,12% Clorexidina-CHX (PerioGard®-Palmolive); e PBS (controle Negativo). Realizaram-se a contagem de UFC para diferentes microrganismos e o ensaio de ácido láctico, assim como a desmineralização foi quantificada por microrradiografia transversal. *Malva sylvestris* (1,10±0,24 mmol/L) e CHX (0,60±0,18 mmol/L) reduziram significativamente a produção de ácido láctico comparadas ao PBS (2,61±1,27 mmol/L) (ANOVA, p<0,0001). *Malva sylvestris* e CHX também reduziram significativamente a contagem de microrganismos totais, *Lactobacillus* sp. e estreptococos totais. Somente a CHX reduziu significativamente a contagem de *S.mutans/S.sobrimus*. As contagens de UFC para estreptococos totais e *Lactobacillus* sp. também foram significativamente reduzidas pela *M. chamomilla*. *Malva sylvestris* (63,4% de redução de perda mineral), CHX (47,4%) e *M. chamomilla* (39,4%) reduziram significativamente a desmineralização do esmalte em comparação ao PBS (ANOVA, p<0,0001).

Dentre as soluções não comerciais, somente *M.chamomilla* teve efeito anti-biofilme e anti-cárie.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2017/23165-6 | FAPs - FAPESP Nº 2017/00556-0 | FAPs - FAPESP Nº 2019/01730-9)

PI0036 Estudo da remoção de biofilme bacteriano em materiais protéticos maxilofaciais após desinfecção com extrato de própolis verde glicólico

Signoretti RSO*, Rocha FF, Arruda JAA, Santos VR, Moreno A
Cpc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antibacteriano de dois elastômeros maxilofaciais submetidos a desinfecção com extrato glicólico de própolis verde brasileiro. Para isso foram confeccionados discos de dois elastômeros maxilofaciais (MDX 4-4210 e Q7-4735) no tamanho de 10 mm de diâmetro e 2 mm de espessura; e esterilizados. Para a avaliação microbiológica as amostras de *S. aureus* foram utilizadas e submetidas a 24 horas de crescimento e desenvolvimento do biofilme sobre a superfície dos discos. Os discos foram tratados durante 15 min com as soluções de: salina a 0,9%; gluconato de clorexidina a 2%; e glicólica de própolis verde a 11%, 16% e 20%; Daro Brand líquido, e sabonete. Todos os discos (n=3) foram aleatoriamente distribuídos aos tratamentos. Os discos foram vortexados para desagregar o biofilme, e avaliação foi realizada pela contagem do número de unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA dois-fatores. Foi observado que os discos de ambos os elastômeros maxilofaciais tratados com as soluções de extrato glicólico de própolis verde e clorexidina a 2% não apresentaram UFC/mL na cepa de *S. aureus*, identificando o amplo espectro antibiofilme destes tratamentos. O antimicrobiano DaroBrand de ambos os elastômeros maxilofaciais apresentou menor UFC/mL, comparado a solução salina e ao DaroBrand sabonete, com diferença estatística significante ($P < 0,05$).

Conclui-se que as soluções de extrato glicólico de própolis verde são alternativas eficazes na desinfecção de próteses maxilofaciais para ambos os materiais.

(Apoio: CNPq Nº 04/2018)

PI0037 Avaliação da atividade antimicrobiana de uma nova formulação à base de própolis verde e flúor

Simões BM*, Rocha MM, Jensen CEM, Horta EFG, Machado GG, Luca MP
CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.

Não há conflito de interesse

A doença cárie é multifatorial e envolve desmineralização dentária através dos ácidos produzidos pelo biofilme bacteriano. Algumas substâncias podem ser utilizadas para diminuir o risco à doença, como o flúor, utilizado para controle do processo de re- do dente, e a própolis, conhecida por sua ação anti-inflamatória e antimicrobiana. Sendo assim, essa pesquisa investigou a ação antimicrobiana *in vitro* da própolis verde associada ao flúor sob a forma de verniz por meio da técnica de disco-difusão em ágar sobre *Streptococcus mutans* (ATCC 70069). Os testes foram realizados com discos de papel estéreis embebidos em: verniz de própolis (PV), verniz de própolis e flúor (PVF) e verniz de flúor (F). Todos os experimentos foram realizados em triplicata e as placas foram mantidas a 37°C por 24 horas. A inibição do crescimento bacteriano foi mensurada através da formação de halos de inibição e os resultados analisados estatisticamente num nível de significância de 5%. Observou-se que a formulação PVF formou um halo de inibição 60% maior que PV. F não apresentou inibição do crescimento de *S. mutans*.

Foi constatado que a formulação testada com o princípio ativo de própolis verde, assim como já retratado em literatura, possui de fato atividade antibacteriana *in vitro* para *S. mutans* e que, quando associado ao flúor tem sua atividade potencializada. Do contrário, a utilização somente do flúor não possui efeito antibacteriano. Estudos *in vivo* são necessários para teste da formulação e estudo da ação anti-cariogêncica em longo prazo.

PI0038 Estudo da aplicação do extrato de própolis verde brasileiro em terapia fotodinâmica antimicrobiana contra *Streptococcus mutans*

França GG*, Oliveira AB, Ferrisse TM, Annunzio SR, Fontana CR, Brighenti FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O interesse por fotossensibilizadores naturais tem crescido nos últimos anos devido à sua facilidade em aderir ou atravessar a membrana citoplasmática e ao seu potencial em produzir espécies reativas de oxigênio. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial *in vitro* de dois extratos de própolis verde brasileiro (EPVB) distintos, para serem utilizados na terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) sobre *Streptococcus mutans*. Inicialmente, a TFDa foi realizada sobre o micro-organismo em suspensão na presença de concentrações sub-inibitórias dos materiais de origem vegetal. A eficácia da terapia foi avaliada através da contagem de células viáveis após o tratamento. A produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) foi avaliada por meio da utilização de sondas específicas. A citotoxicidade dos materiais vegetais foi avaliada utilizando queratinócitos orais e o teste MTT. Significância estatística foi considerada para $\alpha < 0,05$. Foi observada redução microbiana total para os dois EPVB testados, sendo que ambos produziram grande quantidade de oxigênio singleto, não havendo diferença estatística entre ambos ($p > 0,05$). Após a aplicação da TFDa apenas um dos EPVD apresentou citotoxicidade aceitável para queratinócitos (73,07%), sendo que não houve diferença estatística significativa para o grupo controle vivo.

Os resultados do presente estudo mostraram que a TFDa mediada por diferentes EPVB foi eficiente contra suspensões microbianas de *S. mutans*.

(Apoio: CNPq)

PI0039 Engenharia tecidual aplicada na regeneração pulpar de dentes com rizogênese incompleta

Pereira KANCR*, Leite MLAS, Soares DG, Hebling J, De-Souza-costa CA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi sintetizar e caracterizar biomateriais nanofibrilares (BM-Nano) com potencial para serem empregados na regeneração do tecido pulpar de dentes com rizogênese incompleta (DRI). Para obtenção de diferentes formulações dos BM-Nano experimentais, soluções de 10, 12,5 e 15% de poli-caprolactona (PCL) foram preparadas e submetidas à técnica de eletrospinning, estabelecendo-se os grupos: BM-Nano10, BM-Nano12.5 e BM-Nano15. Laminulas de vidro foram utilizadas como controle. A caracterização morfológica dos BM-Nano foi inicialmente realizada em MEV. A seguir, células da papila apical humana (CPAH) foram semeadas sobre os BM-Nano para avaliação da viabilidade/proliferação (Alamar; Live/Dead) e adesão/espalhamento (F-actina) celular após os períodos de 1, 3 e 7 dias de cultivo (ANOVA/Tukey; $p < 0,05$). Aumento da concentração polimérica para a síntese dos BM-Nano resultou em maior diâmetro das nanofibras e redução da porosidade. Os BM-Nano apresentaram melhores valores de viabilidade celular em relação ao controle após 1, 3 e 7 dias ($p < 0,05$), com exceção do BM-Nano15, o qual não diferiu do controle após 7 dias ($p < 0,05$). Maior viabilidade/proliferação ($p < 0,05$) e melhor adesão/espalhamento celular foi observado para o BM-Nano10 após 3 e 7 dias.

Concluiu-se que o menor diâmetro das nanofibras e a maior porosidade do BM-Nano10 favoreceram o metabolismo e atividade das CPDh, o que faz com que esse biomaterial tenha potencial para ser usado em estratégias inovadoras de regeneração pulpar de DRI.

(Apoio: CNPq Nº 167756/2019-2)

PI0040 Avaliação da resistência à compressão de placas acrílicas ortodônticas com diferentes configurações

Silva ARC*, Lacerda-Santos R, Paranhos LR, Andrade ACDV, Tanaka OM, Coqueiro RS, Maia LC, Pithon MM

DS i - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDESTE DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência de placas ortodônticas tipo Hawley em três diferentes configurações do acrílico, a fim de se avaliar se o formato deste ou a adição de fio no seu interior interfere na sua resistência à compressão. Foram confeccionadas 45 placas de contenção móveis tipo Hawley, divididas em três grupos (n=15): Grupo 1 - acrílico recobridor todo o palato duro; Grupo 2 - placa com alívio na região mais profunda do palato, deixando-a com uma conformação em "U" e Grupo 3 - similar as do Grupo 2, com a adição de fio 0,7mm de 2cm no interior do acrílico na região da rugosidade palatina. A resistência à compressão foi testada em uma máquina universal de ensaios mecânicos (Oswaldo Fillizola, São Paulo, Brazil), medindo-se a força aplicada até que ocorresse a ruptura da placa. Os resultados demonstraram que a placa cobrindo todo palato foi a que demonstrou maior resistência à compressão ($p > 0,05$) seguido da placa em formato de U com fio ortodôntico em seu interior.

A redução do acrílico nas placas de contenção está diretamente relacionada com a redução em sua resistência no entanto a inclusão do fio ortodôntico no seu interior aumenta sua resistência.

(Apoio: CNPq Nº 309800/2019-6)

PI0041 Potencial remineralizador de agentes anticárie contendo caseína-fosfato de cálcio amorfo e trimetafosfato de sódio: estudo *in vitro*

Oliveira MAF*, Delbem ACB, Silva-Sousa YTC, Emerenciano NG, Gonçalves FMC, Cannon M, Danelon M

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A proposição do presente estudo foi avaliar *in vitro* o efeito de diferentes agentes anticárie contendo caseína fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP), trimetafosfato de sódio (TMP) e fluoreto (F) em remineralizar lesões iniciais de cárie. Blocos de esmalte bovinos (n = 60) com lesão artificial de cárie foram divididos em 5 grupos de tratamentos (n=12): 1) Dentifício sem F/TMP/ACP (Placebo); 2) Dentifício com 1100 ppm F (DF); 3) DF + Gel neutro com 9000 ppm F (DF+Gel F); 4) DF + Gel neutro com 4500 ppm F + 5%TMP (DF+Gel TMP) e 5) DF + MI Paste Plus® (DF+MI Paste Plus®). Os blocos foram submetidos à 6 ciclagens de pH por 6 dias. Para os grupos 3 e 4 o gel foi aplicado uma única vez por 1 minuto, inicialmente ao estudo, e para o grupo 5 após o tratamento com DF, aplicou-se a MI Paste Plus® 2x/dia por 3 minutos. Após as ciclagens de pH determinou-se a porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%SHR), perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN) e perfil das lesões de subsuperfície pela microscopia de luz polarizada (MLP). Os dados foram submetidos à ANOVA (1-crítério), seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). Para a %SHR o grupo 1100F-Gel TMP remineralizou a superfície do esmalte em ~ 30%, 20% em relação aos grupos 1100F-Gel F e 1100F ($p < 0,001$). O grupo 1100F-Gel TMP apresentou o menor valor de Δ KHN e menor profundidade de lesão, sendo inferior em 54% e 44% em relação aos grupos 1100F e 1100F-Gel F ($p < 0,001$).

Concluiu-se que a associação de tratamentos com 1100F+Gel TMP promoveu um efeito significativo sobre a remineralização de lesões iniciais de cárie.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/17909-5)

PI0042 Consequências pulpares da cárie da primeira infância e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pré-escolares

Amaral MR*, Martins LP, Bittencourt JM, Paiva SM, Bendo CB, Martins-Júnior PA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o impacto das consequências pulpares da cárie da primeira infância (CPI) no sentimento de dor e na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em pré-escolares. Foi realizado um estudo transversal representativo com 533 pré-escolares de 4-6 anos de idade de Ribeirão das Neves, MG e seus pais/responsáveis, que responderam a um questionário socioeconômico. Foi utilizada uma questão da versão brasileira do *Early Childhood Oral Health Impact Scale* (ECHOHIS): "Sua criança já sentiu dores nos dentes, na boca ou nos maxilares?". Os pré-escolares foram examinados para o diagnóstico das consequências clínicas da CPI pelo índice pufa. Regressão de Poisson bivariada e multivariada foi utilizada para análise dos dados ($p < 0,05$). O valor médio (DP) do escore total do ECHOHIS foi de 3,99 (6,193), sendo 2,49 (4,297) da seção infantil e 1,44 (2,445) da seção familiar. 37% dos pais relatou que o pré-escolar já sentiu dor pelo menos uma vez na vida, sendo que o valor médio (DP) de respostas em relação à pré-escolares que possuíam pufa foi de 0,52 (1,040). O modelo multivariado mostrou que pré-escolares com presença de envolvimento pulpar (RP=2,29;95%IC=1,71-3,08) e fistula/abscesso (RP=3,60;95%IC=2,54-5,11) tiveram maior probabilidade de apresentar sentimento de dor quando comparado com aqueles que não possuíam consequências pulpares da CPI.

A presença de envolvimento pulpar e fistula/abscesso se mostrou associada ao sentimento de dor nos pré-escolares, impactando negativamente na QVRSB.

(Apoio: CNPq | CAPES | FAPs - FAPEMIG)

PI0043 A restauração de molares deciduos melhora a função mastigatória de pré-escolares

Vieira EM*, Soares MEC, Ramos-Jorge ML, Souto-Souza D, Pereira LJ, Ramos-Jorge J
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar se o tratamento restaurador de molares deciduos altera a performance mastigatória (PM) de pré-escolares com lesões cariosas cavitadas, bem como comparar a PM após o tratamento com um grupo com dentição saudável, que não recebeu intervenção. Este estudo longitudinal foi realizado com 116 crianças de 4 e 5 anos. Cinquenta e oito crianças apresentavam lesões cariosas cavitadas nos dentes posteriores, compo o grupo intervenção. Essas crianças foram pareadas com crianças da mesma idade e sexo sem lesões cavitadas de cárie (grupo não intervenção). As avaliações foram realizadas previamente ao início do tratamento restaurador das crianças do grupo intervenção e 15 dias após finalizado o tratamento. A avaliação da PM foi realizada utilizando um alimento teste artificial para cálculo do tamanho mediano das partículas (X50). Houve diferença do valor do X50 entre os dois grupos tanto na primeira avaliação ($p=0,003$), quanto no acompanhamento ($p=0,020$), onde o grupo não intervenção apresentou melhor PM. No modelo final da regressão múltipla, a diferença do X50 foi influenciado pelo número de dentes restaurados ($\beta=-0,391$; $p<0,001$).

A restauração de molares deciduos teve um efeito positivo na função mastigatória. Houve uma maior variação para melhora da PM no grupo intervenção.

(Apoio: CNPq N° 429822/2018-9)

PI0044 Associação entre comprimentos transversais e sagital de arcos dentais em indivíduos classe I, II e III de Angle: avaliação em modelo digital

Santos TR*, Zanin JA, Godoi AP, Menezes CC, Venezian GC, Franzini CM, Custodio W
Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação entre os comprimentos transversais e sagital dos arcos dentários em indivíduos classe I, II e III de Angle. Foram avaliados 162 modelos digitais bimaxilares ($n=54$) de sujeitos não tratados, com dentadura permanente, de ambos os sexos, com média de $19,8 \pm 6,1$ anos. Foram investigadas as distâncias transversais: inter caninos (3-3), inter pré-molares (4-4, 5-5), inter primeiros molares (6-6) e a distância sagital dos arcos (ponto médio entre os incisivos centrais e o ponto médio de uma linha tangente à superfície distal dos primeiros molares). A comparação entre as classes e os sexos deu-se por meio de ANOVA "two way" e teste de Tukey. A distância 6-6 mandibular foi analisada por modelos lineares generalizados. As correlações foram determinadas pelo teste de Pearson, ($\alpha=0,05$). Não houve diferença significativa entre as classes para nenhuma das medidas no arco superior ($p>0,05$). Já para o arco inferior, observou-se que o grupo de Classe III (independentemente do sexo) apresentou maior comprimento (3-3) e (6-6) comparado à Classe I ($p<0,05$). Todos os comprimentos transversais, em ambos os arcos maxilares, foram significativamente maiores no sexo masculino ($p<0,05$). Houve correlação significativa positiva entre os comprimentos transversais nas três diferentes classes ($p<0,0001$).

Conclui-se que houve uma associação forte entre os comprimentos transversais de arco, nas três classes de má oclusões. Os comprimentos sagital e transversais na maxila e mandíbula são maiores em homens independente da relação sagital dentária.

PI0045 Hipomineralização molar-incisivo: uma análise bibliométrica sobre a produção científica global no período de 2001 a 2019

Pacheco KC*, Steglich M, Maccellini BS, Brancher GP, Cardoso M, Santana CM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa análise bibliométrica na base de dados Web of Science (WOS) foi avaliar a produção científica global de pesquisas sobre hipomineralização molar-incisivo (HMI) de 2001 a 2019. Foram extraídos dados sobre artigos publicados por ano; idiomas; países, instituições, autores e periódicos mais produtivos; índice h, média de citações recebidas. Os resultados de coautoria entre as instituições, citação de autores e de periódicos e ocorrência de palavras-chave foram analisados através do software VOSviewer. Foram identificados 320 artigos publicados sobre HMI, com total de 3,842 citações e média de 12,01 citações por artigo. O índice h foi 33, e o inglês o idioma principal 98,12%. A partir do ano de 2013 a 2019 identificou-se uma tendência crescente no número de publicações. O Brasil foi o país mais prolífero com 46 publicações. A Universidade de Melbourne publicou o maior número de artigos e recebeu o maior número citações, 34 e 519 respectivamente. O autor mais produtivo foi MANTON DJ. O autor WEERHEIJM KL recebeu o maior número de citações 467. O *International Journal of Paediatric Dentistry* (IJPD) é o principal periódico com publicações e citações sobre HMI. As palavras-chave de maior ocorrência foram prevalence, children, MIH, enamel, teeth, etiology.

Concluiu-se que as pesquisas científicas globais sobre HMI concentraram em palavras-chave como prevalence e children, que o Brasil, a Universidade de Melbourne e o periódico IJPD se destacaram nessa temática.

PI0046 Validade e reprodutibilidade de modelos dentais tridimensionais gerados a partir de tomografia computadorizada de feixe cônico

Costa PHA*, Arias GAM, Oliveira PLE, Costa PHA, Nojima LI, Araujo MTS, Sant'Anna EF, Castro ACR

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a validade e reprodutibilidade de modelos dentais tridimensionais (3D), digitais e impressos, gerados a partir de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram selecionados oito pares de modelos (M) de gesso (G) e exames de TCFC de pacientes ortodônticos em dentição permanente e com atresia transversa da maxila. Os MG foram digitalizados com escâner de bancada. A partir das imagens de TCFC, os arcos dentários foram segmentados (ITK-Snap), tratados (Meshmixer), impressos (FDM) e digitalizados novamente com escâner intraoral. Quatro grupos experimentais ($n=8$) foram delineados: G1: MG; G2: M impressos (TCFC); G3: M digitais (escâner de bancada); G4: M digitais (TCFC). Medidas lineares foram realizadas (G1 e G2: paquímetro digital / G3 e G4: Slicer 3D) compreendendo as distâncias: intercanina (Dx); cúspide (CP) mesioopalatina do primeiro molar - CP do canino (C) (Dy); face mesial do incisivo central - CP do C (Dm); e altura do C (Dz). Análise estatística compreendeu cálculo do erro do método, teste-t pareado ($\alpha=0,05$) e superposição 3D (G3 e G4). As mensurações lineares apresentaram variações de discrepâncias intergrupos de 0,00 a 0,72 mm (G1 x G2); e de 0,09 a 0,85 mm (G3 x G4) ($P>0,05$), com reprodutibilidade (Índice de Correlação Intraclasse) de 0,702 (G2:Dz) a 0,997 (G1:Dx; G1:Dm). A análise de superposição 3D indicou diferenças entre a maioria dos vértices de ± 1 mm.

Modelos 3D gerados a partir de TCFC apresentaram validade compatível com aplicação clínica e níveis de reprodutibilidade bons a excelentes para mensurações lineares.

(Apoio: CAPES N° DS001)

PI0047 Ansiedade de responsáveis por pacientes com deficiência frente ao atendimento odontológico de seus filhos

Martins SP*, Corrêa FAS, Cotrim JM, Castro GFBA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Identificou-se a ansiedade de responsáveis de pacientes com deficiência (G1) diante do tratamento odontológico de seus filhos, relação com Traço/Estado de ansiedade e comportamento na consulta, comparando com responsáveis de pacientes sem deficiência (G2). Um total de 128 responsáveis, (64 G1, 64 G2), responderam a Escala de Ansiedade Odontológica (DAS), ao Inventário de Ansiedade Traço/Estado e um questionário para coleta de dados pessoais e relacionados a percepção de ansiedade frente ao atendimento de seu filho (Kappa = 0,96). A maioria (G1 93,7 e G2 90,6%) era do sexo feminino e a média de idade similar (G1 $44,6 \pm 12,5$; G2 $35,8 \pm 10,0$) ($p=0,08$). O comportamento negativo foi mais frequente em G1 (31,2%) (G2 9,49%) ($p=0,002$). As médias de DAS, Traço/Estado foram similares entre os grupos e observou-se correlações positivas entre o DAS x Estado (G1 $R=0,45$ e G2 $R=0,47$; $p=0,00$) e Das x Traço (G1 $R=0,29$, $p=0,02$; e G2 $R=0,35$, $p=0,00$) nos dois grupos. Sentir ansiedade na 1ª consulta foi relatada por 54,7% de G1 e 48,4% G2, tendo essa persistindo nas consultas posteriores em 20% do G1. Nestes as médias de DAS ($p=0,002$) e Estado ($p=0,001$) foram significativamente maiores nos mais ansiosos. O comportamento ruim não teve relação com valores DAS, Traço/Estado nos dois grupos. Mas para os pais que afirmaram continuar ansiosos, 63,6% das crianças tiveram comportamento ruim no G1 (15,4% no G2) ($p=0,03$).

Responsáveis por pacientes com e sem deficiência apresentam ansiedade odontológica e comportamento ruim fez aumentar a ansiedade de responsáveis por pacientes com deficiência.

PI0048 Identificação e notificação de abuso físico infantil por profissionais de saúde: Uma scoping review

Souza KKB*, Lisboa JL, Silva-Oliveira F, Nunes LS, Ferreira EF, Gomes VE, Zarzar PMPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi mapear a literatura quanto a identificação e notificação de abuso físico infantil (AFI) por profissionais de saúde. A questão de estudo foi: Qual a frequência, fatores associados, e as possíveis barreiras para a identificação e a notificação do AFI por profissionais de saúde? As bases de dados utilizadas foram: *Pubmed, Web Of Science, Scopus, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Cochrane*. Nesta revisão foi utilizado o checklist PRISMA- ScR. A busca nas bases de dados constou de 2199, dos quais 19 artigos obedeciam aos critérios de inclusão. Os estudos foram publicados entre 1985 e 2019, realizados com enfermeiros, dentistas e médicos pediatras e clínicos gerais. A frequência de identificação do AFI variou de 50% a 89%, enquanto a frequência de notificação variou de 8% a 47%. Todos os estudos que pesquisaram médicos, dentistas e enfermeiros apontaram que os profissionais de odontologia são os que menos identificaram e notificaram casos de AFI. Treinamento e educação permanente em maus-tratos infantis foram os fatores mais associados à identificação e notificação de AFI. As barreiras mais citadas para a notificação foram: Incerteza do diagnóstico, medo de retaliação, desconhecimento do processo de notificação e problemas com os serviços de proteção à criança. Como conclusão identificou-se um comportamento de não notificação do AFI pelos profissionais de saúde, sendo o dentista o que menos notifica. Treinamento e Educação permanente em violência Infantil foram os fatores mais associados à identificação e notificação de AFI. *Como conclusão identificou-se um comportamento de não notificação do AFI pelos profissionais de saúde, sendo o dentista o que menos notifica. Treinamento e Educação permanente em violência Infantil foram os fatores mais associados à identificação e notificação de AFI.*

PI0049 Avaliação do espaço aéreo superior em pacientes com má oclusão de Classe II tratados com Forsus

Souza GCC*, Farias KBM, Nabarrette M, Venezian GC, Degan VV, Furletti VF, Vedovello SAS, Menezes CC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o espaço aéreo superior em pacientes com má oclusão de Classe II esquelética com retrusão mandibular tratados com aparelho fixo e propulsor mandibular Forsus. A amostra foi composta por 42 telerradiografias, 21 antes do tratamento e 21 após a finalização do tratamento ortodôntico de 21 pacientes (média de idade de 13,4 anos) Para mensurar os espaços das vias aéreas superiores foi utilizada a Cefalometria de Apneia do Sono, validada para o país do estudo, contendo 28 pontos que formam 14 medidas. Inicialmente a confiabilidade das medidas foi comprovada pela metodologia de Bland-Altman (erros sistemáticos) e erro de Dahlberg (erros aleatórios). Posteriormente, foi aplicado teste t pareado para todas as medidas, comparando os tempos antes e após o tratamento ortodôntico, adotando-se nível de significância de 5%. Após o tratamento ortodôntico com o uso do aparelho Forsus, houve aumento significativo ($p < 0,05$) nas medidas Base anterior do crânio (S-N), Comprimento maxilar (ENA-ENP), Comprimento mandibular (Goc-Me), Espaço faríngeo superior (Upphw-PP1), Comprimento do palato mole (ENP-P), Distância hióide-3ª vertebra (H-C3) e Comprimento da língua (TGL).

Conclui-se que houve aumento do espaço faríngeo superior nos pacientes com má oclusão de Classe II esquelética com retrusão mandibular tratados com aparelho fixo e propulsor mandibular Forsus.

PI0050 Avaliação do comportamento dos pontos de contatos oclusais em pacientes tratados com alinhadores e com aparelhos convencionais

Ortiz IV*, Silva EF, Oltramari PVP, Pereira NC, Casteluci CEVF, Fernandes TME, Almeida-Pedrin RR, Confi ACCF
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Esse estudo clínico do tipo paralelo objetivou avaliar o comportamento dos pontos de contatos oclusais em pacientes tratados ortodônticamente com 2 protocolos: alinhadores e aparelho fixo convencional. A amostra foi composta por 40 pacientes ortodônticos com média de idade de 22, 19 anos, seguindo os critérios de inclusão: má oclusão de Classe I, apinhamento anteroinferior moderado e tratamento sem extração, sendo divididos por randomização simples em 2 grupos: grupo alinhadores ortodônticos (n 20, alinhadores Invisalign, Align Technology) e grupo aparelho fixo (n 20, slot 0,022 x 0,030", 3M Unitek). Os contatos oclusais foram registrados por meio de uma tira de papel carbono (AccuFilm - USA) em máxima intercuspidação habitual e registrados em um oclusograma antes da instalação dos aparelhos (baseline) e durante os 6 primeiros meses de tratamento. As médias dos pontos de contato foram comparadas entre os grupos por meio da Análise de variância, (ANOVA) considerando os tempos e o pós-teste de Tukey. Para os testes foi adotado $\alpha = 5\%$, IC=95%). Na análise intra e intergrupos a média do número de pontos de contato não diferiu significativamente.

O tipo de aparelho, fixo ou alinhador, não influenciou no comportamento dos pontos de contatos durante o início do tratamento.

(Apoio: CAPES | Funadesp)

PI0051 Avaliação da microbiota presente nas escovas dentais de pacientes infantis durante a internação hospitalar: Estudo Piloto

Teixeira DA*, Leite LP, Machado SJ, Oliveira LMC, Silva LAH, Tesch FC, Miasato JM
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve por objetivo avaliar a forma de armazenamento e a possível contaminação por patógenos ligados diretamente a infecções hospitalares nas escovas dentais de pacientes pediátricos internados em um hospital público do Estado do Rio de Janeiro. Foram considerados critérios de inclusão pacientes internados por no mínimo três dias na enfermaria pediátrica; como critérios de exclusão, foram considerados pacientes oncológicos, pacientes internados por infecções respiratórias graves e pacientes imunossuprimidos. Foram coletadas 10 escovas e, ao fim de cada coleta, a escova foi imediatamente levada ao Laboratório Multidisciplinar da UNIGRANRIO. O tempo médio de internação dos voluntários foi de 8,8 dias; a idade média dos voluntários foi de 10,5 anos, e 33,3% das escovas eram armazenadas expostas ao meio hospitalar. Identificou-se que 11% das amostras estavam contaminadas por *Staphylococcus aureus* MRSA e VRSA, 33% das amostras pelo *Acinetobacter* spp. e 22% das amostras por *Pseudomonas aeruginosa*.

A partir da análise dos dados e das variáveis possíveis, pode-se afirmar que as escovas foram colonizadas por bactérias relacionadas a infecções hospitalares.

PI0052 Avaliação da saúde bucal de crianças com risco de obesidade utilizando o aplicativo HANIOT

Silva VC*, Santos DRO, Silva JRA, Ferreira JEV, Coelho MR, Neves ETB, Granville-Garcia AF, Melo DP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo piloto objetivou avaliar a obesidade infantil e sua associação à saúde bucal de crianças. Foi realizada avaliação antropométrica, exame físico intrabucal e caracterização sociodemográfica dos participantes. A amostra inicial foi de 50 crianças de 6 a 12 anos, atendidas nas clínicas escola de Radiologia Odontológica e Odontopediatria da UEPB, entre junho e novembro de 2019. Foram excluídos pacientes quais os dados foram perdidos na transmissão via internet das coisas (IoT), restando 34 pacientes. Uma nutricionista realizou o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e um dentista realizou o exame clínico intraoral. Foi utilizado o aplicativo Android HANIOT (Health Analytics Internet of Things) para coleta dos demais dados, nele constam questionários autoaplicáveis para a coleta de dados sociodemográficos e hábitos de saúde bucal. Os dados foram submetidos à análise estatística, utilizando o teste qui-quadrado seguido de regressão múltipla de Poisson tendo admitido um nível de significância de 5%. Indivíduos não brancos (RP=1,16; IC95%:1,01-1,33) e com frequência diária de escovação menor do que duas vezes (RP=1,15; IC95%: 1,01-1,31) apresentaram maior prevalência de cárie cavitada em dentes permanentes. A associação entre o IMC e a presença de cárie dentária não foi observada, sendo a hipótese nula aceita.

Os resultados desse estudo são preliminares e servirão de parâmetro para o cálculo amostral e ajuste do método. Aspectos sociodemográficos e a frequência dos hábitos de higiene bucal influenciaram a cárie dentária em crianças.

(Apoio: PROPEQ Nº 40207005382/2017-1)

PI0053 Estudo clínico randomizado placebo-controlado da eficácia do laser de baixa intensidade no controle da dor em ortodontia

Carneiro PA*, Nandar DMA, Venezian GC, Godoi APT, Custodio W, Vedovello SAS, Menezes CC
Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da aplicação do laser DUO de baixa intensidade na percepção da dor após a instalação do elástico separador ortodôntico. 45 pacientes (média de idade 23,4 anos) foram incluídos no estudo e foram divididos em 3 grupos, de acordo com o método utilizado no controle da dor: Meloxicam, comprimido placebo e laser de baixa intensidade (100 J/cm²). A sintomatologia dolorosa foi avaliada com escala visual analógica, antes, imediatamente após colocação dos elásticos separadores, 12 e 24 horas depois e após a sua remoção. Para comparar os grupos, testes não-paramétricos foram realizados ($p < 0,05$). Nos tempos intermediários (imediatamente, 12 e 24 horas após a instalação) o grupo com Laser apresentou escore de dor significativamente menor que o grupo placebo e o grupo Meloxicam. Nos tempos imediatamente e 24 horas após a instalação o grupo com Meloxicam apresentou escore de dor menor que o grupo placebo e maior que o grupo laser, sendo intermediário entre estes grupos ($p > 0,05$). O grupo placebo apresentou scores de dor maiores em todos os tempos e intervenções ao compará-lo com o grupo Meloxicam e laser. Os três grupos tiveram aumento significativo da dor imediatamente após a instalação dos elásticos separadores ($p < 0,05$) e diminuição significativa após a remoção do separador ($p < 0,05$).

Conclui-se que o laser de baixa intensidade apresenta um efeito positivo na diminuição de dor durante o uso do separador.

PI0054 Avaliação a longo prazo da correção da classe III em pacientes com fissura lábio palatal tratados com protração maxilar

Savogin TF*, Miranda CM, Valdrighi H, Furletti VF, Franzini CM, Custodio W
Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste trabalho foi avaliar a longo prazo os resultados do tratamento precoce da Classe III em pacientes com fissura lábio palatal por meio da disjunção e protração maxilar. A amostra consistiu de 28 pacientes com fissura lábio palatal transforame unilateral com idade média de 7,0 anos ($\pm 1,8$), tratados com disjuntor maxilar e com máscara facial de Petit. Por meio de análise em telerradiografias laterais as grandezas angulares (SNA, SNB, ANB, SN.GoGn, FMA, Ângulo Z) e lineares (overjet, Co-A, Co-Gn, Nperp-A, Nperp-Pg, AO-BO) foram avaliadas, com o software Dolphin®, nos tempos: inicial (T0), após o tratamento (T1) e acompanhamento de 2 a 6 anos (T2). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste Tukey-Kramer. A correlação entre as grandezas cefalométricas e a idade foi determinada pelo teste de Pearson. Todas as análises foram realizadas com nível de significância de 5%. As medidas SNA, ANB e AO-BO aumentaram significativamente ($p < 0,05$), com o uso da terapêutica, e após o período de acompanhamento voltaram a ser semelhantes às iniciais ($p > 0,05$). O overjet aumentou após o tratamento e mesmo tendo diminuído, ainda se apresentava maior quando comparado ao início ($p < 0,05$). O ângulo Z apresentou melhora com o tratamento e se manteve estável no período de acompanhamento ($p < 0,05$).

Concluiu-se que após o tratamento houve melhora do padrão esquelético com tendência a retorno aos padrões iniciais após o período de acompanhamento, entretanto, verificou-se que melhoras no aspecto dentário e no perfil facial imediatamente após o tratamento se mantiveram estáveis a longo prazo.

PI0055 Cárie dentária e o absenteísmo escolar de crianças com idade entre 8 e 10 anos: um estudo transversal

Diniz-Ribeiro EVC*, Silva-Freire LC, Paiva SM, Ramos-Jorge ML, Drumond CL, Vieira-Andrade RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre condições bucais, fatores sociodemográficos e característica da criança com o absenteísmo escolar. Um estudo transversal foi realizado com uma amostra de 440 crianças de 8 a 10 anos de idade da cidade de Diamantina-MG, selecionadas aleatoriamente nas escolas públicas e privadas do município. As crianças responderam à versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire 8-10 (CPQ8-10) e a questão de número 20 "No último mês, quantas vezes você faltou à aula por causa dos seus dentes ou de sua boca?" foi utilizada como variável dependente. Exame clínico foi realizado por um examinador previamente treinado e calibrado para avaliação da presença de cárie dentária, traumatismo dentário e má oclusão. Os pais preencheram um questionário sociodemográfico pré-estruturado. Análise descritiva, teste Qui-Quadrado e regressão hierárquica de Poisson (IC95%, $p < 0,05$) foram realizados. A prevalência de crianças com absenteísmo escolar relacionado aos dentes ou boca foi de 24,1% (n=106). Já a prevalência de cárie dentária, traumatismos dentários e má oclusão foi de 35,6% (n=156), 24,6% (n=108) e 66,1% (n=252), respectivamente. O modelo final ajustado demonstrou que crianças com cárie dentária apresentaram maior prevalência de absenteísmo escolar (RP=1,87; IC95%:1,31-2,69; $p = 0,001$). As demais condições bucais, fatores sociodemográficos e características da criança não foram associados a esse desfecho.

Concluiu-se que a cárie dentária foi motivo para o absenteísmo escolar de crianças com idade entre 8 e 10 anos.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 0001)

PI0056 Força friccional de fios de CuNiTi em braquetes autoligados e convencionais avaliada em diferentes ambientes

Trévisan B*, Mello HB, Godoi APT, Venezian GC, Nabarrette M, Carneiro DPA, Santos PR, Menezes CC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a força de fricção nos fios retangulares da liga CuNiTi termoativados, em braquetes autoligados e convencionais metálicos em diferentes ambientes, úmido e seco. A amostra incluiu segmentos de 5 cm de fios retangulares de CuNiTi com 0,016 x 0,022 polegadas da marca Ormco que foram inseridos nas seguintes configurações de braquetes (n=48): autoligável passivo, autoligável ativo e convencional com ligadura metálica. Cada conjunto (fio de braquete) foi submetido a testes de atrito em uma máquina universal de teste à velocidade de 5 mm/min. Metade de cada conjunto da amostra o teste foi realizado em meio ambiente seco e metade imersos em um recipiente com água a 35°C. Para cada conjunto foram realizadas 3 repetições e calculada a média dos mesmos. Os dados foram analisados por modelos lineares generalizados, considerando no modelo os fatores tipo de braquete, meio, bem como a interação entre eles ($p < 0,05$). Observa-se que quando utilizados braquetes convencional e autoligado passivo, a resistência foi significativamente maior em ambiente seco. Já quando utilizado braquete autoligado ativo, a resistência foi significativamente maior em ambiente úmido. Nos diferentes ambientes a força friccional dos diferentes conjuntos apresentaram comportamento variável.

Pode-se concluir que a resistência a força friccional depende tanto do tipo de braquete, quanto a condição de ambiente ao qual foi submetido.

(Apoio: CNPq N° 142943/2019-3)

PI0057 Anemia e aleitamento materno em pacientes com diferentes tipos de fissuras labiopalatinas

Miranda-Filho AEF*, Tamburini ABF, Baldim AA, Gomes HS, Pereira MSS, Orsi VME, Martelli-Júnior H, Marques NCT
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi relacionar a prevalência de anemia ferropriva e a ocorrência de aleitamento materno com a presença e tipos de fissuras de lábio e/ou palato em crianças. Para tanto, foram analisados prontuários de pacientes atendidos no Setor de Odontopediatria do Centro Pró-sorriso e na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UNIFENAS-Alfenas. Dados acerca do perfil do paciente, presença e classificação das fissuras labiopalatinas, e dos registros de anemia e aleitamento materno foram tabulados e submetidos à análise estatística pelo teste Qui-quadrado ($P < 0,05$) (software SPSS 23.0). Os 210 prontuários incluídos no estudo foram divididos em relação a presença (GF - Grupo Fissura) (n=132) ou ausência de fissura (GC - Grupo Controle) (n=78). O GF foi subdividido de acordo com o tipo de fissura: GF I - Pré-forame (n=35); GF II - Transforame (n=45); GF III - Pós-forame (n=43); e GF IV - Raras e associações (n=9). GF apresentou significativamente mais registros de anemia ($P = 0,016$) e menos registros de aleitamento materno ($P < 0,01$) do que GC. Os registros de anemia foram maiores em GF II ($P = 0,004$) e GF IV ($P = 0,006$) do que no GC. Não houve diferença estatisticamente significativa quanto aos registros de anemia entre os diferentes tipos de fissura ($P = 0,123$). Os registros de aleitamento materno foram maiores em GF I, do que nos prontuários de pacientes com outros tipos de fissuras ($P < 0,01$).

Portanto o processo de aleitamento materno é mais complexo e o histórico de anemia é maior em pacientes com fissuras transforame raras do que em pacientes sem fissura.

(Apoio: CNPq N° PIBIC n° 156686/2019-8)

PI0058 Associação do bruxismo com o estado nutricional, características sócio-demográficas e a má oclusão em escolares

Chiste LAM*, Silveira GM, Venezian GC, Vedovello SAS, Aguiar DC, Carvalho ALM, Bueno RB, Godoi APT
Prótese - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a associação do bruxismo com os fatores sexo, índice de massa corporal (IMC), renda, nível de escolaridade dos pais e má oclusão em escolares, na dentição mista. A amostra foi composta por 260 crianças de ambos os sexos, com média de idade de 5,34 anos. O bruxismo foi avaliado por meio do relato de moagem auditiva e presença de facetas de desgaste, sendo esse último avaliado em exame clínico. Neste, também foi verificada a presença de má oclusão utilizando-se o índice de Grabowski. A avaliação nutricional foi feita por meio da antropometria, realizando o cálculo do IMC, que utiliza medidas de peso e altura, aferidas com auxílio de uma balança digital e um estadiômetro. Também foi aplicado um questionário socioeconômico para os pais. Os dados foram submetidos a modelos de regressão logística múltipla, foram estimados os odds ratios brutos e ajustados, bem como os intervalos de 95% de confiança. Escolares com mordida em topo e com pais com menos tempo de estudo (até 9 anos) têm 2,40 (IC95%:1,18-4,88) e 2,32 (IC95%:1,25-4,33) vezes mais chance de apresentar bruxismo (desgaste-relato), respectivamente. As demais variáveis independentes incluídas no modelo não mostraram associação com o bruxismo.

Assim, verificou-se que a prevalência de bruxismo foi maior nos escolares com pais de menor tempo de estudo, e que apresentavam má oclusão topo-a-topo, porém crianças com sobrepeso e obesidade não apresentaram maior probabilidade de bruxismo.

PI0059 Fluorose em escolares de 8 a 10 anos e fatores relacionados

Machado BA*, Soares JP, Maccellini BS, Moro JS, Cardoso M, Bolan M
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar os fatores associados em escolares com fluorose dentária. Participaram deste estudo 1434 crianças de 8 a 10 anos que frequentavam escolas públicas do município de Florianópolis. Os responsáveis responderam a questionários com perguntas que investigavam os fatores associados a fluorose dentária, como frequência de escovação, responsável pela escovação, pasta dental utilizada e quantidade, responsável por colocar a pasta dental e fonte de água de ingestão. Todas as perguntas eram referentes a quando a criança apresentava entre 0 e 3 anos de idade. Quatro examinadores calibrados avaliaram clinicamente a presença de fluorose dentária (Kappa>0,7). Foram realizadas análises descritivas e regressão logística com intervalo de confiança 95% e nível de significância de 5%. A prevalência da fluorose dentária foi de 35,3% sendo que a maioria escovava 2 vezes ao dia (40,2%) e os pais que eram os responsáveis pela mesma (92,2%). A pasta mais utilizada foi sem flúor (58,4%), cobrindo 1/3 das cerdas da escova (55,5%) e a maioria das crianças consumia água filtrada ou da torneira (51,9%). Na análise ajustada foi possível observar que em relação a água ingerida, aquelas que consumiam água de poço tiveram 61% menos chance de apresentar fluorose dentária ($p < 0,05$).

A fluorose dentária esteve associada ao tipo de fonte de água ingerida. Sendo que a água de poço foi um fator de proteção para desenvolver fluorose em escolares de 8 a 10 do município de Florianópolis.

PI0060 Efeito inibitório de vernizes à base de produtos naturais na formação de biofilme oral multiespécie

Costa TL*, Puppim-Rontani RM, Pecorari VGA, Rosalen PL, Castilho ARF
Odontologia Infantil - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A complexidade dos biofilmes exige abordagens terapêuticas seguras, de baixo custo e capazes de atuar diretamente na patogênese dos microrganismos envolvidos. Com o objetivo de avaliar o efeito inibitório de biofilme misto *in vitro*, foram caracterizados vernizes contendo os compostos teobromina, quercetina e *tr-farnesol* em duas concentrações diferentes (A e B). Biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* UA159 e *Candida albicans* SC5314 foram cultivados em placas contendo meio de cultura específico (37 °C, 5% CO2) e tratados com os vernizes experimentais A, B ou controle (C). Após incubação por 24 h, a viabilidade microbiana foi determinada por contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL de biofilme), enquanto que a morfologia do biofilme foi analisada qualitativamente por microscopia eletrônica de varredura. Comparações múltiplas pelo teste de Wald evidenciaram diferença entre os grupos (p=0,0131). O efeito inibitório mais significativo foi observado após tratamento com o verniz A, com expressiva redução da população microbiana (5,80E+06), diferindo estatisticamente de todos os grupos. Modificação na população e estrutura do biofilme foram confirmadas nas micrografias.

O verniz à base de produtos naturais é eficaz no controle de biofilme oral multiespécie.

(Apoio: CNPq Nº 124247/2019-9 | FAPESP Nº 2014/01723-9 | CNPq Nº 443036/2014-4)

PI0061 Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de escolares

Aguiar AMSL*, Santos MER, Rêgo MOBN, Moura MS, Lima MDM, Dantas-Neta NB, Moura LFAD, Lima CCB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de escolares. Trata-se de um estudo transversal, de base populacional, com 1.202 escolares, de ambos os sexos, na faixa etária de 8 a 10 anos de idade, matriculados em escolas públicas e privadas de Teresina-PI. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados a versão brasileira do questionário Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10), formulário socioeconômico e exame clínico dos escolares. Única examinadora previamente calibrada realizou exames bucais nas escolas ($\kappa \geq 0,80$). Foram avaliados os parâmetros clínicos: cárie dentária, má oclusão, hipomineralização molar-incisivo e traumatismo dentário. Para análise estatística foram realizadas análise descritiva e regressão de Poisson (p<0,05). A mediana da pontuação do escore total do CPQ8-10 foi 13,0 (Q1, Q3 = 7, 23). A presença de traumatismo dentário não impactou na QVRSB dos escolares em nenhum dos domínios, nem no escore total do CPQ8-10 (p>0,05). Presença cárie dentária (RR = 1,21; IC95% = 1,10 - 1,34), menor idade da criança (RR = 1,19; IC95% = 1,06 - 1,34), menor renda familiar (RR = 1,12; IC95% = 1,01 - 1,25), maior número de pessoa na casa (RR = 1,11; IC95% = 1,01 - 1,23) e escola pública (RR = 1,27; IC95% = 1,13 - 1,43) foram associados com maior probabilidade de impacto negativo na QVRSB, mensurada pelo escore total CPQ8-10.

Conclui-se que o traumatismo dentário não impactou na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de escolares.

(Apoio: Universidade Federal do Piauí (UFPI))

PI0062 Avaliação *in vitro* de dentifrícios fluoretados suplementados com polióis e trimetafosfato de sódio sobre a desmineralização do esmalte

Oliveira LG*, Delbem ACB, Gonçalves FMC, Emerenciano NG, Oliveira MAF, Cannon M, Danelon M
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo *in vitro* foi avaliar a capacidade de uma formulação dentifríica com concentração reduzida de fluoreto (F) (200 ppm) suplementada com xilitol (X:16%), eritritol (E: 4%) e trimetafosfato de sódio (TMP: 0,2%) em reduzir a desmineralização do esmalte dentário. Blocos bovinos (n = 84) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SHI) e a seguir divididos em 7 grupos de dentifrícios (n = 12): 1) sem F-X-E-TMP (Placebo); 2) 16% Xilitol + 4% Eritritol (X-E); 3) 16% X + 4% E + 0,2% TMP (X-E-TMP); 4) 1100 ppm F (1100F); 5) 200 ppm F (200F), 6) 200F + 0,2% TMP (200F-TMP) e 7) 200F + 16% X + 4% E + 0,2% TMP (200F-X-E-TMP). Os blocos foram tratados 2x/dia com os dentifrícios, sendo submetidos a 5 ciclos de pH durante 7 dias. Após a ciclagem de pH, determinou-se a porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH), perda integrada de dureza de subsuperfície (ΔKHN) e microscopia de luz polarizada para análise da lesão (MLP), formada pelo modelo de ciclagem de pH. Os dados foram submetidos a ANOVA 1 critério, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls' (p < 0,001). O tratamento com 200F-X-E-TMP reduziu em aproximadamente 39% e 43 a %SH quando comparado aos tratamentos 200F-TMP e 1100F (p < 0,001). Além disso, a capacidade de reduzir o corpo da lesão (ΔKHN, MLP) foi ~ 65% maior com 200F-X-E-TMP quando comparado ao X-E (p < 0,001).

Conclui-se que a associação de trimetafosfato de sódio, xilitol e eritritol a um dentifríico com concentração reduzida de fluoreto, produziu maior efeito protetor contra a desmineralização quando comparado ao dentifríico 1100F.

(Apoio: Fapesp Nº 2018/18989-2)

PI0063 Associação entre rede social de cuidadores e saúde bucal de crianças e adolescentes

Oliveira ARS*, Jural LA, Soares TRC, Lenzi MM, Leao ATT, Silva AN, Vettore MV, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o impacto da Rede social (RS) na saúde bucal de crianças e adolescentes (c/a). Foram avaliados cuidadores de c/a que buscaram atendimento odontológico na UFRJ entre 2015 e 2017. Os cuidadores responderam a um questionário contendo cinco perguntas (p) sobre RS (p1- Existe algum parente com quem você se sente à vontade para falar sobre quase tudo?; p2- Existe algum amigo com quem você se sente à vontade e pode falar sobre quase tudo?; p3 - Nos últimos 12 meses, você participou de atividades esportivas em grupo ou atividade artística em grupo?; p4 - Nos últimos 12 meses, você participou de reuniões de associações de moradores ou funcionários, sindicatos ou partidos?; p5- Nos últimos 12 meses, você participou de trabalho voluntário não remunerado, em organizações não governamentais, de caridade ou outras?). A saúde bucal das c/a foi avaliada através do número de dentes cariados, perdidos ou obturados (CPOD). Os dados foram analisados descritivamente e pelo teste Qui-quadrado (p<0,05). Foram avaliados 298 cuidadores (37,16 anos ±9,9). O percentual de respostas afirmativas para RS foi a seguinte: p1 -77,9%; p2 - 66,4%; p3 - 26,2%; p4 - 17,8%; p5 - 16,1%. Das c/a avaliadas (n=339), 69,6% apresentavam cpod≥1. Não foi encontrada nenhuma relação estatística entre a RS dos cuidadores e CPOD das c/a (p>0,05), com exceção da p5 que apresentou uma relação positiva entre a não participação em trabalho voluntário e cpod≥1 (p=0,002).

Conclui-se que, à exceção do trabalho voluntário dos cuidadores, nenhuma outra questão associada à RS esteve associada à saúde bucal de c/a.

(Apoio: PIBIC CNPQ Nº 121908/2019-4 | PIBIC UFRJ | CNPq Nº 159961/2018-1)

PI0064 Reações emocionais de pacientes infantis e seus pais durante o atendimento odontológico

Oliveira EV*, Massignan C, Santos PS, Soares JP, Santana CM, Borgatto AF, Cardoso M, Balan M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Os objetivos deste estudo foram avaliar o Senso de Coerência (SOC) e verificar a influência da ansiedade dos responsáveis na ansiedade e no comportamento da criança durante o atendimento odontológico; e comparar o comportamento das crianças em consultas de profilaxia e exodontia. Trata-se um estudo transversal aninhado à um ensaio clínico randomizado com 78 crianças (4 a 9 anos) que necessitavam de exodontia de molares decíduos. O comportamento e a ansiedade das crianças foram avaliados com as escalas de Frankl e Facial Image Scale, durante a exodontia e em uma consulta prévia de profilaxia. Os responsáveis responderam às escalas SOC 13 e Dental Anxiety Scale, além de um questionário socioeconômico. Para a análise estatística, utilizaram-se os testes U de Mann-Whitney e McNemar. A média do SOC entre os responsáveis foi de 46,51 (3,65), variando entre 38-53. Os responsáveis com ≥12 anos de escolaridade apresentaram melhor SOC (P<0,01). Os pais apresentaram menor ansiedade frente aos procedimentos do que as crianças (P<0,01), e as crianças com pais ansiosos apresentaram comportamento positivo nas consultas de exodontia (P<0,01). As crianças apresentaram melhor comportamento na consulta de profilaxia (P<0,01).

Concluiu-se que pais com maior escolaridade apresentaram melhor SOC. A ansiedade dos pais influenciou o comportamento das crianças. O comportamento das crianças foi mais cooperativo na consulta de profilaxia.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PI0065 Influência do padrão alimentar de adolescentes sobre o biofilme oral após o consumo de pastilhas de xilitol, com e sem própolis vermelha

Guimarães JEC*, Martins ML, Monteiro ASN, Cabral LM, Cavalcanti YW, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar, por meio de um ensaio clínico cruzado e randomizado, o diário de dieta e o biofilme dentário de adolescentes, antes e após o consumo de pastilhas de xilitol com (PXP) e sem (PX) própolis vermelha. Pacientes (n=29) entre 10 e 19 anos, saudáveis, sem cavidades de cárie, foram alocados aleatoriamente nos grupos controle (PX) e teste (PXP), com 30 dias de intervalo, para consumo de 2 pastilhas/dia por 7 dias. Utilizou-se um diário de dieta para avaliação do padrão alimentar durante todos os dias das intervenções. O biofilme foi coletado antes (T0) e 7 dias (T1) após o consumo de PX e PXP para análise de peso e identificação de microrganismos (MALDI-TOF). Os testes t de Student e Kruskal Wallis foram utilizados (p<0,05) para comparação entre os grupos. Observou-se que 62,1% eram do sexo feminino, com 12,5 ± 2,9 anos de idade, escolaridade média de 6,9 ± 2,8 anos e CPO-D = 0,9 ± 2,8. Pacientes com restaurações exibiram maior consumo diário de carboidratos (3,9) e menor consumo de frutas (0,4) (p<0,05), onde o padrão alimentar não variou entre as intervenções (p>0,05). Não houve alteração no peso do biofilme entre T0 e T1, nem entre os grupos (p>0,05). *Rothia dentocariosa* e *Streptococcus sanguinis* foram os microrganismos mais frequentes em T0 e T1; todavia, houve redução da variabilidade de espécies bacterianas após o consumo de PX (T0=17; T1=12) e PXP (T0=21; T1=9).

Os adolescentes mantiveram o mesmo padrão de dieta durante as intervenções e, apesar de não haver redução no peso do biofilme, a variabilidade de microrganismos diminuiu após o consumo de ambas as pastilhas.

(Apoio: CNPq Nº 123573/2018-1)

PI0066 Estudo da reprodutibilidade de protocolo de análise tridimensional (3D) do seio frontal em tomografias computadorizadas de feixe cônico

Almeida PBA*, Magalhães K M, Oliveira PLE, Nojima LI, Ferreira JB, Elbert AC, Araujo MTS, Nojima MCG
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o grau de reprodutibilidade de examinadores com diferentes níveis de formação acadêmica quanto ao protocolo de análise do seio frontal em Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC). A partir de 58 exames de TCFC, oriundos do acervo da Clínica de Ortodontia do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de sujeitos de 18 a 37 anos, de ambos os sexos, foram sorteadas 16 TCFC para compor a amostra. Os examinadores foram: um aluno de graduação em Odontologia, um aluno de pós-graduação em Ortodontia e um ortodontista. Segmentou-se o seio frontal em cada TCFC, via ferramenta Sinus/Airway no software Dolphin Imaging, para avaliar volume e área nos planos axial, coronal e sagital, conforme protocolo estabelecido. Todas as etapas foram realizadas em: tempo inicial (T1) e após 15 dias (T2). Foram aplicados Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC) para avaliar grau de reprodutibilidade intra e interexaminadores, e teste t para comparar médias de volume e áreas do seio frontal entre examinadores em T1 e T2. Identificou-se nível de concordância excelente (0,92 - 0,98) em todas as avaliações, exceto entre T1 e T2 para o aluno de graduação em Odontologia, que mostrou concordância substancial (0,72). Não foi detectada diferença estatística entre as médias obtidas ($p > 0,05$).

Conclui-se que foi possível validar o protocolo de análise 3D do seio frontal pois sujeitos com diferentes níveis de formação acadêmica foram capazes de replicá-lo, obtendo-se resultados similares.

(Apoio: CAPES N° 001)

PI0067 Estratégias de comunicação no atendimento odontológico a pacientes com transtorno do espectro autista (TEA)

Santos PNM*, Araújo VCMA, Ribeiro CCC, Silva RA, Costa EL, Neves PAM, Lima GQT, Nunes AMM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Estudo com objetivo de apresentar as técnicas de estratégias de comunicação que possam ser utilizadas na abordagem ao paciente com Transtorno do Espectro Autista (TEA), para melhorar sua colaboração no atendimento odontológico e na higiene bucal domiciliar. Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, LILACS, MEDLINE e Scielo, sem delimitação de tempo para identificar quais as estratégias de comunicação que pudessem contribuir com o tema proposto. A seguir, os artigos foram selecionados pela busca das palavras chaves: Transtorno do Espectro Autista, Odontologia, Saúde Bucal, Análise do Comportamento Aplicada - ABA, Sistema de comunicação por troca de figuras - PECS, Tratamento e Educação para Crianças Autistas e com outros prejuízos na comunicação - TEACCH e Programa SonRise em português e em inglês. Artigos repetidos nas bases de dados ou que não tiveram abordagem do tema foram excluídos, obtendo um total de 41 estudos. A partir da análise da literatura científica e baseado nos métodos TEACCH, PECS, ABA e SonRise, foram confeccionados materiais educativos como: livro e fichário sensorial e um livro ilustrativo, que contribuirão no atendimento odontológico e na rotina de higiene bucal de pacientes com TEA.

Portanto, é de extrema importância que o cirurgião-dentista conheça e aplique as técnicas de estratégias de comunicações como ferramentas auxiliares no manejo comportamental de indivíduos com TEA durante o atendimento odontológico assim como nas tarefas de higiene bucal em seu domicílio.

PI0068 Características oclusais e hábitos orais de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista: Influência na qualidade de vida

Teixeira CMA*, Marigo AC, Caetano PL, Doerl DM, Elias GP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar características oclusais e hábitos orais de crianças/adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e sua influência na qualidade de vida familiar. Para tanto, realizou-se um estudo transversal com amostra de conveniência composta por 70 famílias (Muriá-MG), 35 cujos filhos possuem TEA (GTEA) e as demais 35 cujos filhos não o possuem (GNTEA). Em ambos, realizou-se exame clínico intrabucal, avaliando dentes, tecidos moles e oclusão. Aos responsáveis, aplicou-se o questionário FIS - Family Impact Scale- para mensurar o impacto da saúde bucal e dos hábitos orais da criança/adolescente na qualidade de vida familiar. Os dados foram submetidos à análise estatística, empregando testes Qui-quadrado e Tukey. A partir dessa, os resultados mostraram maior score global do FIS no GTEA ($p < 0,01$) e nos respectivos domínios Atividade Familiar, Emoção dos Pais e Conflitos Familiares ($p < 0,05$ e $p < 0,01$). Ademais, pacientes do GTEA apresentaram múltiplos hábitos orais, sendo a interposição de objetos, a onicofagia e a sucção de chupeta os mais prevalentes. Quanto à mordida, nesse grupo, houve prevalência de mordida cruzada anterior na dentição mista/permanente, mas não houve diferença entre os grupos quanto à maloclusão.

Conclui-se, então, que a saúde bucal de crianças/adolescentes com TEA impacta positivamente sobre a qualidade de vida familiar, não estando a maloclusão envolvida nesse aspecto. Quanto aos hábitos orais, desenvolvidos por esses, há relação com a necessidade de manter objetos na boca, característica do TEA.

PI0069 Associação entre polimorfismo nos genes VDR e Interleucina-1-beta com atraso na erupção de dentes permanentes

Quintino FF*, Rodrigues LC, Reis CLB, Barbosa MCF, Madalena IR, Lima DC, Segato RAB, Oliveira DSB
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo investigou a associação entre polimorfismos genéticos em VDR, PTH, IL-1 β e IL-6 e o atraso na erupção de dentes permanentes. O exame clínico foi realizado em 353 crianças entre 8 a 11 anos da cidade de Alfenas, Minas Gerais, e contabilizou o total de dentes permanentes irrompidos de cada criança como variável dependente contínua. Saliva foi coletada como fonte de DNA genômico e, após extração, quantificação e padronização, realizou-se PCR em tempo real para a genotipagem dos polimorfismos genéticos utilizando o método Taqman. Regressão Linear Múltipla ajustada por gênero e idade foi realizada para avaliar cada polimorfismo individualmente e, também, interação gene-gene. Valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. O genótipo heterozigoto AG em rs2228570 no gene VDR foi associado com atraso na erupção (Coeficiente (CO): -1.14; $p = 0,03$). Na análise de interação gene-gene, observou-se redundância entre os genótipos heterozigoto (CO: 3.0; $p = 0,03$) e homozigoto recessivo (CO: 4.99; $p = 0,002$) em rs1143627 (IL-1 β) e os genótipos heterozigoto (CO: -3.18; $p = 0,02$) e homozigoto recessivo (CO: -5.47; $p = 0,0007$) em rs1143629 do mesmo gene. O genótipo AG em rs2228570 (VDR) também interage com estes genes (CO: -1.42; $p = 0,01$).

O polimorfismo genético em rs2228570 (VDR) esteve associado com o atraso da erupção da dentição permanente. A análise de interação gene-gene demonstrou redundância entre polimorfismos no gene IL-1 β (rs1143627 e rs1143629).

(Apoio: Universidade Positivo | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais)

PI0070 Influência de diferentes tratamentos de superfície na resistência ao cisalhamento de braquetes colados em metal e resina composta

Rorato LV*, Sabbo BM, Sabbo LCR, Godoi APT, Furlletti VF
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O intuito deste trabalho foi avaliar a resistência de união ao cisalhamento (RUC) entre braquetes metálicos e a superfície metálica e de resina composta após diferentes tipos de condicionamentos de superfície. A amostra foi composta por 104 espécimes ($n = 13$), sendo 52 discos de cada material, identificadas de acordo com o grupo alocado: sem preparo de superfície (GCO); asperizado por broca diamantada seguido por ácido fosfórico (GAF); jato de óxido de alumínio (GOA), e jato de óxido de alumínio modificado por sílica (GOS), sendo três amostras de cada grupo analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) após o condicionamento. As demais amostras foram submetidas à RUC na máquina de ensaio universal EMIC®, com velocidade de 1 mm/minuto e então analisadas quanto ao índice de remanescente adesivo (IRA). Os dados da RUC foram analisados por modelo linear generalizado e os do IRA através da análise de frequência, sendo considerado o nível de significância de 5%. Para os grupos metal, o que apresentou maior RUC foi o GAF e para a resina composta, o grupo GCO foi o que apresentou os menores valores ($p < 0,05$). Para o metal, o IRA apresentou-se menor para o GAF e GCO que para os demais grupos ($p < 0,05$). Já para a resina, o IRA do GCO foi menor que os grupos com preparo de superfície ($p < 0,05$). As imagens obtidas pelo MEV exibiram aumento da rugosidade superficial nos grupos GAF, GOA e GOS.

Preparar as superfícies do metal e resina composta aumentam a RUC de braquetes metálicos, o IRA nos grupos resina preparados e nos grupos metal GOA e GOS, e a rugosidade nos grupos que receberam tratamento.

PI0071 Resistência ao cisalhamento e avaliação da superfície de esmalte de braquetes cerâmicos colados com diferentes adesivos ortodônticos

Rocha SE*, Pinto CA, Matias M, Frigo L, Nahás-Scocate ACR, Medeiros IS, Roscoe MG, Patel MP
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a resistência de união ao cisalhamento de braquetes cerâmicos colados por meio de distintos adesivos ortodônticos. A amostra foi composta de 40 dentes bovinos divididos de acordo com os sistemas adesivos, onde foram colados braquetes cerâmicos monocristalinos Pure® (Ortho Technology, Lutz, Flórida, USA). Grupo 1: resina e adesivo Transbond XT®, (3M ESPE, St Paul, Minnesota, EUA); grupo 2: resina Transbond XT® e adesivo Assure Plus®; grupo 3: resina Assure® e adesivo Assure Plus® (Reliance Orthodontic Products, Inc, Itasca, Illinois, EUA); grupo 4: resina Assure® e adesivo Transbond XT®. O teste de resistência de união ao cisalhamento (Ru) foi realizado em máquina de ensaios mecânicos universal e a análise do índice de remanescente adesivo (IRA) por meio de Microscopia Óptica. Para análise dos dados de Ru foi utilizada Análise de Variância a um critério (ANOVA), seguido do Teste de Tukey, ao nível de significância estatística de 5%. Os resultados do IRA foram analisados descritivamente. Não foram encontradas qualquer diferença estatisticamente significante para os quatro grupos. Quanto ao padrão de falha, observou-se uma predominância do escore 1, o que demonstra que menos da metade do composto esteve aderido ao dente.

Os valores de Ru não apresentaram diferenças estatisticamente significantes para os diferentes sistemas adesivos na descolagem de braquetes cerâmicos. Além disso, deve-se ter cautela na descolagem dos acessórios, uma vez que pode ocorrer injúrias ao esmalte.

(Apoio: PIBIC 2019/1)

PI0072 Reabsorção radicular após alinhamento e nivelamento com aparelho ortodôntico autoligado

Lansoni BZ*, Cardille GN, Menezes IP, Jólías RM, Alves MGO, Jólías RP
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo teve como proposição avaliar a incidência de reabsorção radicular apical externa (RRAE) dos incisivos centrais superiores e inferiores após alinhamento e nivelamento dental com aparelho ortodôntico fixo autoligado. Foram selecionados 28 indivíduos (idade média=28a6m), dos dois sexos, que utilizaram aparelho Roth SLI slot .022" x .028" (Morelli) com fios de CuNiTi de secção redonda e retangular. Foram obtidas radiografias periapicais dos incisivos centrais superiores e inferiores, utilizando-se posicionador radiográfico, ao início do tratamento (T0) e após 6 meses (T1). O comprimento radicular foi aferido com paquímetro digital. Os dados foram tabulados, disponibilizados em média e desvio padrão, e avaliados pelo teste t de Student ao nível de significância de 5%. Analisando o comprimento radicular em T0 e após a fase de alinhamento e nivelamento dental (T1) não houve RRAE estatisticamente significante ($p < 0,05$) nos dentes da amostra (11= 0,75; 21= 0,47; 31=0,70; 41= 0,64). Segundo o índice de Levander e Malmgren, pode-se estimar que a reabsorção presente (11= -0,40; 21= -0,71; 31= -0,23; 41= -0,12 milímetros) foi mínima (grau 1) para todos os dentes, uma vez que em nenhum deles excedeu 1 milímetro.

Aparelho autoligado com fios de CuNiTi não causaram reabsorção radicular apical externa estatisticamente significante e/ou clinicamente relevante após alinhamento e nivelamento.

(Apoio: CNPq N° 615/17 | CNPq N° 659)

PI0073 Alterações dimensionais do arco dentário superior após tratamento da Mordida Cruzada Posterior com aparelhos tipo Haas e Hyrax

Fuschiani VMO*, Bocato JR, Ultramari PVP, Araújo MC, Almeida MR, Almeida-Pedrin RR, Conti ACCF, Fernandes TMF
Ortodontia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo clínico prospectivo do tipo paralelo foi comparar as alterações dimensionais do arco dentário superior (comprimento e perímetro) de pacientes tratados com expansores maxilares tipo Haas e Hyrax. A amostra foi composta por 45 pacientes, ambos os gêneros, leucodermas, dentadura mista, mordida cruzada posterior, Classe I, aleatoriamente divididos em dois grupos: grupo Hyrax (n = 24) idade média de 9,49 ($\pm 1,61$) e grupo Haas (n=21) idade média de 9,20 ($\pm 1,07$). O protocolo de expansão foi realizado durante 7 dias: 1 volta completa após a instalação e 2/4 de manhã e 2/4 a noite no restante dos dias. O período de avaliação foi de 6 meses. Os modelos de gesso iniciais (T1) e após 6 meses (T2), foram digitalizados no scanner 3D 3Shape R700, sobre a qual foram realizadas mensurações por meio do programa OrthoAnalyzerT 3D : comprimento e perímetro do arco superior. A avaliação do erro intraexaminador foi realizada pelo coeficiente de correlação intraclasse (CCI), Bland-Altman e pelo teste t pareado com 30% da amostra. Para comparação intergrupos foi utilizado o teste t e para comparação intragrupo o teste t dependente, com nível de significância de 5%. Ambos os aparelhos apresentaram ganho no perímetro do arco e diminuição do comprimento do arco. Porém no grupo Haas o aumento no perímetro não foi estatisticamente significante ($p < 0,05$).

Os protocolos de tratamento empregados demonstraram haver características dentoalveolares similares produzidas pelos dois dispositivos utilizados (Hyrax e Haas), contribuindo desta forma para a expansão palatina.

(Apoio: Funadesp)

PI0074 Dermatite atópica e saúde oral em pacientes pediátricos: correlacionando achados com a gravidade da doença

Barbosa MCRF*, Sodré CS, Vieira MS, Gonçalves LS, Ribeiro MG, Ferreira DC
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Não há conflito de interesse

A cárie é um dos problemas dentários mais comuns na infância, assim como condições de natureza alérgica. Embora a associação entre atopia e susceptibilidade à cárie se mantenha inconclusiva, a maior parte das evidências advém de estudos em pacientes de asma e rinite alérgica. A relação entre cárie e dermatite atópica (DA) é muito pouco compreendida. Um estudo prévio encontrou associação entre DA e cárie precoce na infância, porém análises mais abrangentes são necessárias para melhor compreensão de como a DA afeta a cavidade bucal. O presente estudo visa avaliar as condições de saúde bucal de crianças e adolescentes com DA. Para isso, foi realizado um estudo seccional e analítico com 92 crianças e adolescentes com DA provenientes de um hospital público do Rio de Janeiro. Condições dentárias e o índice de gravidade da DA (SCORAD) foram avaliados. A média de idade dos pacientes foi de 7,1 anos. Lesões cariosas e gengivite foram encontradas em 41,3% e 17,39% dos pacientes respectivamente. Não foram encontradas diferenças significativas entre os tipos de lesões cariosas verificadas em pacientes de SCORAD leve, moderado e grave, assim como gengivite. Contudo, foi observado que pacientes de SCORAD leve e moderado apresentavam maior índice de dentes permanentes perdidos, cariados e obturados do que aqueles de SCORAD grave ($p < 0,05$).

Os achados sugerem que o status de saúde bucal dos pacientes pediátricos de DA deve ser explorado por apresentar alguma relação com a gravidade da doença, o que pode servir como base para diretrizes clínicas e para o melhor entendimento desta condição.

(Apoio: FAPERJ N° 2019026818)

PI0075 Associação entre cárie dentária e hipomineralização molar-incisivo em primeiros molares permanentes: um estudo transversal

Oreano MD*, Santos PS, Ximenes M, Borgatto AF, Bolan M, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre a cárie dentária e a presença de hipomineralização molar-incisivo (HMI) em primeiros molares permanentes. Trata-se de um estudo transversal composto por uma amostra contendo 5368 primeiros molares permanentes superiores e inferiores, de ambos os lados, pertencentes a 1342 crianças entre 8 e 10 anos de idade, cujos pais/responsáveis concordaram com sua participação na pesquisa. O exame clínico foi realizado por quatro cirurgiões-dentistas treinados e calibrados (Kappa>0,7). As variáveis clínicas coletadas foram: cárie dentária e HMI, através dos índices CPO-D/ceo-d e da classificação recomendada pela Academia Européia de Odontopediatria, respectivamente. Os dados socioeconômicos foram obtidos por meio do questionário da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Foram realizadas análises descritivas e testes de regressão logística considerando dependência através do modelo misto, uma vez que a unidade de análise foi o dente. Primeiros molares permanentes alterados pela HMI, obtiveram 7,5 vezes mais chance de manifestarem lesões de cárie ($p < 0,001$; RC:7,59; IC 95%: 4,73-12,19). As variáveis renda familiar mensal ($p < 0,001$; RC: 2,15; IC 95%: 1,42-3,25) e experiência de cárie anterior na dentição decídua ($p < 0,001$; RC 2,10; IC: 95%: 1,42-3,12), também foram associadas significativamente a maiores chances de cárie dentária em primeiros molares permanentes.

Concluiu-se que primeiros molares permanentes portadores de HMI apresentaram maior chance de desenvolver cárie dentária.

PI0076 Retenção de conhecimento e habilidade no diagnóstico do desgaste dentário erosivo após 1 ano do treinamento teórico-prático sistematizado

Bueno GC*, Leone CCL, Cruvinel T, Honório HM, Wang L, Magalhães AC, Braga MM, Rios D
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Col. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a retenção do conhecimento e da habilidade de diagnóstico do desgaste dentário erosivo (DDE) de alunos de graduação após 1 ano da realização de treinamento teórico-prático. O estudo foi controlado randomizado e envolveu 2 grupos paralelos: grupo controle (GC), com aprendizado baseado em conteúdo teórico e grupo teste (GT), aprendizado a partir de atividade teórico-prática. A aula teórica durou 1 h e para a atividade prática foram selecionadas imagens de casos clínicos e dentes decíduos e permanentes extraídos com diversos níveis de DDE, os quais foram diagnosticados pelos alunos de forma interativa com docentes e monitores/tutores. Os alunos responderam ao questionário de múltipla escolha sobre DDE e realizaram avaliação prática para diagnóstico utilizando imagens e dentes extraídos (T1). Ao final, por questões éticas o grupo controle também realizou o treinamento teórico. O mesmo questionário e avaliação prática foram aplicados aos alunos após 1 ano (T2). A efetividade dos métodos de ensino-aprendizagem foi tabulada pela porcentagem de respostas corretas e analisada por ANOVA e teste Tukey ($p < 0,05$). O conhecimento teórico de ambos os grupos em T2 (57%) foi menor que em T1 (81%). Na habilidade de diagnóstico, GC em T1 apresentou pior desempenho (49%) que GT (T1-64% e T2-59%) e o próprio GC em T2 (65%), que fez treinamento após avaliação T1. GT/T1, GT/T2 e GC/T2 não apresentaram diferenças.

Concluiu-se que o treinamento teórico-prático é muito eficaz no desenvolvimento de habilidade de diagnóstico tanto em curto quanto longo prazo.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) N° 2018/14004-1 | CNPq N° 304405/2018-3)

PI0077 Tradução e adaptação cultural da versão de faces da escala "Modified Child Dental Anxiety Scale" (MCDASf) para o Português Brasileiro

Vidal GL*, Azevedo MS, Costa VPP, D'Almeida PVB, Bruzamolín CD, Costa LRSS, Goettsens ML, Barbosa TS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou traduzir e realizar a adaptação cultural da versão de faces da escala "Modified Child Dental Anxiety Scale" (MCDASf) para o Português Brasileiro. A escala MCDASf é composta por 8 questões sobre ansiedade odontológica, com opções de resposta variando de 1 ("tranquilo/despreocupado") a 5 pontos ("muitíssimo preocupado"); associados a escala de faces variando de "extremamente negativo" a "extremamente positivo". O processo consistiu das etapas: tradução inicial, retradução, revisão por comitê de especialistas e adaptação cultural (pré-teste). A análise do Comitê do instrumento original, das versões traduzidas (T1, T2 e T3), da primeira versão traduzida (VT1) e das retraduações (RT1 e RT2), resultou na primeira versão traduzida revisada (VTR1) que foi aplicada em 32 crianças, de 5 a 12 anos, sendo 16 em Governador Valadares, MG, e 16 em Pelotas, RS. No primeiro pré-teste, a questão 5 foi incompreendida por 6,25% das crianças da região Sul; a questão seis por 6,25% de ambas as regiões; a questão 7 e 8 por 87,5% e 78,7% das crianças das regiões Sudeste e Sul; e a questão 8 por 100% e 25% destas regiões, respectivamente. As questões 7 e 8 foram modificadas pelo Comitê, e a segunda versão traduzida revisada (VTR2) foi aplicada em outro grupo de 32 crianças, 16 de cada município. As questões 4 e 5 foram incompreendidas pelo mesmo respondente, do sexo masculino, de 7 anos, somente em Governador Valadares.

Por fim, a Escala Modificada de Ansiedade Odontológica Infantil-Faces (MCDASf) foi considerada culturalmente adaptada para os participantes deste estudo.

PI0078 **Perspectiva dos adolescentes e pais sobre o impacto da cárie dentária e má-oclusão na qualidade de vida: um estudo de base populacional**

Lourdes-Ribeiro ML*, Bittencourt JM, Martins LP, Paiva SM, Vale MPP, Bendo CB
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto da má oclusão e cárie dentária na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) de adolescentes, autorrelato e relato proxy dos pais. Foi realizado um estudo transversal representativo com 1612 adolescentes (11-14 anos) e 1168 pais de Belo Horizonte, Brasil. Os adolescentes responderam a versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14), e os pais, do Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ). A má oclusão foi avaliada através do Índice Estético Dental e cárie dentária pelo índice CPO-D. As análises estatísticas foram realizadas usando a regressão de Poisson com variância robusta ($p < 0,05$). Esse estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Adolescentes com má oclusão (RP=1,14;IC=1,03-1,26) e cárie dentária (RP=1,34;IC=1,21-1,48) autorrelataram maior impacto no Bem Estar Emocional; Bem Estar Social foi associado apenas com má oclusão (RP=1,35;IC=1,20-1,50). Em relação ao relato proxy, houve associação da má oclusão e cárie dentária com domínios de Sintomas Oraís (RP=1,12;IC=1,03-1,21; RP=1,10;IC=1,01-1,19), Limitações Funcionais (RP=1,19;IC=1,05-1,34; RP=1,18;IC=1,05-1,32), e Bem Estar Social (RP=1,22;IC=1,02-1,45; RC=1,24;IC=1,04-1,48), respectivamente; Bem Estar Emocional foi associado apenas com má oclusão (RP=1,23;IC=1,10-1,54).

Adolescentes relataram impacto da má oclusão e cárie dentária apenas no bem estar, enquanto pais consideraram que o impacto também produziu sintomas e limitações orais nos seus filhos.

(Apoio: CAPES | CNPq N° Edital 04/2019 UFMG | FAPs - FAPEMIG)

PI0079 **Influência de variáveis clínicas no ato de sorrir de pré-escolares através do relato de crianças e seus responsáveis**

Rubim AN*, Mourão PS, Ramos-Jorge ML, Paiva SM, Pordeus IA, Ramos-Jorge J, Fernandes IB
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de variáveis clínicas na dificuldade em sorrir de pré-escolares. Este estudo foi realizado na cidade de Diamantina com 121 crianças com idade de cinco anos acompanhadas do cuidador principal. As crianças foram selecionadas aleatoriamente e submetidas a exames bucais realizados por um dentista calibrado. Os cuidadores responderam ao Scale of Oral Health Outcomes for Five-Year-Old Children (SOHO-5p - versão parental) e as crianças responderam ao SOHO-5c (autorrelato da criança). A análise de dados incluiu a descrição de frequência das variáveis e regressão de Poisson. Das crianças incluídas, 17,7% relataram evitar sorrir devido a aparência e 16,5% devido a dor. Pais relataram que 14,0% e 27,3% dos seus filhos evitaram sorrir devido a aparência e dor, respectivamente. Nenhuma associação foi encontrada entre o autorrelato das crianças e as variáveis clínicas. Já quando relatada pelos pais, a dificuldade de sorrir das crianças foram associadas: ao histórico de traumatismo dentário (RP=2,64 IC 95%=1,58- 4,39), à presença de cárie cavitada (RP= 5,28 IC 95%=1,19-23,42) e cárie severa (RP= 15,5 IC 95%= 4,47-54,10).

De acordo com relato dos pais, o histórico de traumatismo, cárie cavitada e severa foram fatores determinantes para a dificuldade de sorrir de crianças de 5 anos de idade. Porém nenhuma variável esteve associada à dificuldade de sorrir quando relatada pela criança.

PI0080 **A presença de malocclusão influencia na percepção dos pacientes quanto a competência profissional do cirurgião-dentista?**

Santos MSC*, Lacerda-Santos R, Paranhos LR, Andrade ACDV, Tanaka OM, Maia LC, Pithon MM
Saúde i - DSI - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi determinar se a presença de malocclusão no cirurgião-dentista afeta a percepção dos pacientes quanto suas competências profissionais. Inicialmente selecionou-se imagens de 8 indivíduos com necessidade de tratamento ortodôntico com as mais diversas malocclusões. Obteve-se desses, fotografias faciais sorrindo, as quais foram alteradas digitalmente (correção ortodôntica dos dentes), sendo que um sujeito manteve-se com o sorriso ideal nas duas pesquisas (controle positivo) e outro sujeito com o sorriso não ideal (controle negativo). Duas pesquisas paralelas foram construídas, uma com a foto mostrando um sorriso ideal e a outra com sorriso não ideal de cada sujeito. As imagens foram avaliadas por 80 indivíduos leigos. Em cada pesquisa foram feitos 4 questionamentos para cada imagem quanto a competência profissional do indivíduo apresentado com malocclusão. Os resultados demonstraram que a fotografia do indivíduo com sorriso sem malocclusão apresentou-se com melhor percepção do leigo quanto suas competências profissionais ($p < 0,05$). A presença de diastema, apinhamento e mordida aberta foram as malocclusões que mais pontuaram negativamente ($p < 0,05$).

Conclui-se que a presença de malocclusão repercute negativamente na percepção de leigos quanto as competências profissionais dos cirurgiões-dentista.

(Apoio: CNPq N° 309800/2019-6)

PI0081 **O uso e conhecimento de protetores bucais em adolescentes que praticam esportes escolares**

Santos MRC*, Mendes MLPA, Melo W, Silva DF, Paes LR, Nemezio MA, Romão DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

Impactos diretos ou indiretos sobre os dentes podem resultar em traumas bucais e o uso de protetores bucais podem diminuir estes traumas. Assim, foi realizado um estudo para avaliar o uso dos protetores bucais frente às práticas esportivas em adolescentes de uma escola. Foi realizado um estudo observacional com amostra de conveniência entrevistando 61 adolescentes de 12 a 16 anos que praticam esportes em uma escola municipal de Maceió-AL. Os adolescentes responderam um questionário padronizado sobre: prática de esportes, traumas sofridos, uso de protetor bucal, conhecimento sobre protetores bucais, gênero. Os dados foram tabulados por meio do Programa Excel e realizadas análises descritiva de percentuais e estatística com o teste qui-quadrado com significância de 5%. Foi possível observar uma diferença significativa entre trauma e práticas de esporte com contato físico quando comparado esportes sem contato ($p < 0,05$), e entre não conhecer o protetor bucal e não o usar ($p < 0,05$). Com relação aos gêneros e a ocorrência de trauma não foi observada diferença significativa ($p > 0,05$). A maioria dos entrevistados (95,3%) não fazem uso do protetor bucal enquanto praticam esporte. Todos os alunos consideram o uso importante e 60,5% dos alunos sofreram algum trauma durante a prática de esportes.

Os resultados sugerem que uso do protetor bucal durante a prática de esportes de contato é considerado importante, porém há falta de conhecimento sobre necessidade de uso e a ausência de uso aumenta os traumas bucais.

PI0082 **Conhecimento e comportamento de fonoaudiólogos em relação à malocclusão e seus aspectos preventivos**

Mendes KM*, Bastos SHV, Feres M, Feres MFN
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

As malocclusões, quando abordadas precocemente, são tratadas de maneira mais efetiva. Levando-se em conta que outros profissionais, como fonoaudiólogos, mantêm contato com pacientes em crescimento e desenvolvimento, o seu conhecimento acerca das malocclusões e aspectos preventivos deve ser aferido. O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conhecimento de fonoaudiólogos em relação à malocclusão e aspectos preventivos. Objetivou-se também a aferição da percepção destes profissionais em relação à necessidade de encaminhamento de casos clínicos específicos. Os fonoaudiólogos foram submetidos a um questionário composto por 45 questões sobre dados gerais, práticas profissionais, conhecimento e habilidades diagnósticas. Os dados foram submetidos à avaliação estatística descritiva. A maioria dos respondentes atendiam crianças dos 3 aos 9 anos, além de declararem realizar encaminhamentos regulares a ortodontistas ou ortopedistas funcionais dos maxilares. Segundo relatos, os fatores levados em consideração no momento do encaminhamento a estes profissionais foram: a qualidade, a satisfação dos pacientes encaminhados e a facilidade de comunicação com o mesmo. Os resultados indicaram que fonoaudiólogos apresentaram bom nível de conhecimento sobre malocclusão e aspectos preventivos, além de boa percepção no reconhecimento de malocclusões.

Entretanto, diversos traços compatíveis com normalidade oclusal foram reconhecidos como passíveis de encaminhamento a ortodontistas e ortopedistas funcionais dos maxilares pelos fonoaudiólogos.

PI0083 **A anquiloglossia não interfere na amamentação: um estudo transversal**

Souza-Oliveira AC*, Cruz PV, Batista WC, Bendo CB, Martins CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetiva avaliar a prevalência de anquiloglossia nos recém-nascidos e sua associação com a ineficiência ao amamentar e outros fatores. Foi realizado um estudo transversal com 430 pares mães/ recém-nascidos do Hospital Universitário. Um dentista odontopediatra examinou a cavidade oral de recém-nascidos. As mães responderam um questionário auto aplicado para avaliar ineficiência na amamentação e fatores sociodemográficos. A média de idade das mães foi de 27,2 anos de idade ($\neq 0,05$), sendo que mães de 25 a 35 anos tiveram menos dificuldade de amamentar em relação a outras faixas etárias (PR: 2,5; 95%CI: 1,06-6,2). Entre os recém-nascidos avaliados, 63 (15%) apresentavam anquiloglossia e 92% das mães relataram ausência de dificuldades em amamentar. Não houve associação significante entre os recém-nascidos com anquiloglossia e a ineficiência em amamentar (PR: 1,7; 95%CI: 0,7-4,3). Mães que foram instruídas sobre o aleitamento (PR: 2,2; 95%CI: 1,1-4,3) e que amamentaram exclusivamente no peito (PR: 2,9; 95%CI: 1,2-7,2) relataram menos ineficiência em amamentar. Mães de baixo nível socioeconômico tiveram mais sucesso no aleitamento (PR: 1,9; 95%CI: 1,1-3,2).

A anquiloglossia não parece interferir na ineficiência em amamentar entre os recém-nascidos. O estabelecimento da amamentação foi mais comum em mães entre 20 e 35 anos de idade, de baixo nível socioeconômico que receberam instruções sobre amamentação e realizaram o aleitamento exclusivo. Palavras-chave: Dificuldades na amamentação, Língua, Frenotomia Neonatal, Saúde Oral, Odontopediatria

(Apoio: CNPq N° 57295316.3.0000.5149)

PI0084 Enxaguatórios experimentais podem influenciar na adesão de braquetes em superfícies de esmalte

Moraes LS*, Sabbo BM, Sabbo LCR, Venezian GC, Godoi APT, Furletti VF
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a influência de enxaguatórios bucais na resistência de união ao cisalhamento (RUC) de braquetes metálicos colados em esmalte. Foram selecionados 77 incisivos bovinos divididos em 7 grupos (n=11) e imersos 2 minutos por dia durante 30 dias em suas respectivas soluções: G1 - água destilada (controle); G2 - Clorexidina 0,12%; G3 - Listerine® com álcool; G4 - Listerine® sem álcool; G5 - Plax®; G6 - Grapefruit, e G7 - Gengibre. Após esse período foram submetidos a RUC em uma máquina de ensaio universal EMIC®, com velocidade de 1 mm/minuto. Após a descolagem dos braquetes, as superfícies dos espécimes foram analisadas quanto ao índice de remanescente adesivo (IRA) em lupa estereoscópica com aumento de 25X. Três corpos de prova de cada grupo foram levados a microscópio eletrônico de varredura (MEV) para análise qualitativa superficial. Os resultados de RUC foram analisados estatisticamente por modelos lineares generalizados com um nível de significância de 5% e os resultados do IRA e MEV foram realizados utilizando-se uma análise de frequência para as comparações entre os materiais. O grupo G3 apresentou menor resistência de união ao cisalhamento quando comparado aos demais (p<0,05). Não houve diferença significativa entre os grupos quanto ao IRA. Nos espécimes submetidos ao MEV não foi identificada nenhuma alteração na superfície de esmalte.

Os enxaguantes avaliados não interferiram na RUC e IRA dos braquetes e nem promovem modificação na estrutura do esmalte, podendo ser prescritos durante o tratamento ortodôntico.

PI0085 Avaliação de capeadores pulpaes sobre a viabilidade em diferentes linhagens celulares da polpa dentária de dentes decíduos

Aquino KLA*, Garrido BDTM, Bergamo, MTOP, Vitor LLR, Oliveira RC, Oliveira TM, Machado MAAM, Lourenço-Neto N
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar a viabilidade celular de diferentes materiais capeadores pulpaes frente a duas linhagens de células derivadas da polpa de dentes decíduos humanos: células tronco de dentes decíduos exfoliados (SHED) e fibroblastos pulpaes (HPF). Os dois tipos celulares SHED e HPF foram obtidos a partir de biorrepositórios existentes na Faculdade de Odontologia de Baurui (FOB-USP). O teste de viabilidade celular baseou-se na norma ISO 10993-5 tratando as células alvo com meios condicionados obtidos a partir dos diferentes materiais capeadores de acordo com os seguintes grupos experimentais: Grupo 1: MTA; Grupo 2: Cimento Portland; Grupo 3: Membrana e Controle Negativo. Decorridos os períodos experimentais de 6, 12 e 24 horas de contato das células com os extratos dos materiais testados, foram analisadas a morfologia celular e a viabilidade celular por meio do ensaio MTT. Os resultados obtidos da análise morfológica foram descritivos e os dados do MTT foram analisados pelo método ANOVA a dois critérios seguido pelo teste de Tukey (p<0,05). A morfologia celular dos HPF e das SHED antes e após o contato com os extratos não constatou alterações na morfologia celular. Os resultados obtidos no ensaio de MTT demonstraram maior valor de viabilidade celular após 12 horas em todos os grupos testados.

Conclui-se que as membranas desenvolvidas apresentaram biocompatibilidade pois não apresentaram alterações na morfologia somado a resultados positivos de viabilidade celular dos dois tipos testados, podendo ser indicada a sua aplicação sobre tecidos pulpaes.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° FAPESP 2018/19048-7 | FAPs - Fapesp N° FAPESP 2018/20316-6)

PI0086 Avaliação da impacção de caninos permanentes superiores na clínica ortodôntica

Lopes JG*, Rocha PC, Barreto BCT, Castro ACR, Nojima LI, Sant'Anna EF, Araújo LFC, Nojima MCG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a impacção de caninos permanentes superiores a partir de imagens bidimensionais (2D) e tridimensionais (3D). A amostra foi composta por 20 exames de Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC), oriundos do acervo da Clínica de Ortodontia do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Imagens 2D e 3D foram obtidas a partir de projeções panorâmicas e reconstruções multiplanares extraídas das TCFC, respectivamente. A partir da identificação de 26 caninos permanentes superiores impactados, foram analisados os parâmetros: distância linear (d) da cúspide do canino impactado (CI) até o plano oclusal; ângulo (alfa) formado pelo longo eixo do CI com a linha média dentária; e a classificação da impacção em setores, a partir da ponta da cúspide do CI em relação aos dentes adjacentes. A análise estatística foi realizada com os testes de chi-quadrado e teste-t independente (a=0,05). Parâmetros lineares (d) não apresentaram diferenças significativas entre imagens 2D (10,25 ± 4,53 mm) e 3D (9,27 ± 4,28 mm) (P =0,428). Entretanto, parâmetros angulares (alfa) apresentaram-se significativamente superiores nas imagens 2D (37,61 ± 18,55° / 3D: 25,82 ± 13,57°) (P =0,012). Houve concordância entre os setores de localização em 65,3 % dos caninos avaliados em imagens 2D e 3D.

Conclui-se que a avaliação linear da impacção de caninos permanentes superiores apresentou-se reprodutível e que houve concordância moderada entre os setores de localização a partir de imagens 2D e 3D.

(Apoio: CNPq Pibic)

PI0087 Retenção do Conhecimento Sobre Saúde Bucal em Escolares de Nova Friburgo

Siqueira RC*, Cavalcanti GN, Ammari MM, Abreu FV, Andrade MRTC
Formação Específica (ffe - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

As medidas de orientação para a prevenção da cárie dentária apoiam-se na educação em saúde bucal do paciente. Este trabalho avaliou a retenção do conhecimento sobre saúde bucal em escolares, depois da realização de oficinas educativas. Após a aprovação no comitê de ética em pesquisa (CEP N° 2.987.965) o estudo foi realizado com as crianças de uma escola pública de ensino fundamental de Nova Friburgo-RJ. Um questionário sobre práticas de higiene e conhecimento sobre cárie e gengivite foi aplicado antes da realização das oficinas educativas e 15, 30, 60 e 90 dias após as mesmas. A amostra foi de 136 crianças, sendo 54,4% meninos e 45,6% meninas, com média de idade de 8,7 (dp ± 1,65) anos. Antes da realização das oficinas educativas as crianças relataram limpar seus dentes todos os dias (91,2%), pelo menos três vezes ao dia (60,3%), utilizando escova, pasta e fio dental (52,9%). 59,6% das crianças relataram saber o que causava a cárie antes de participarem das oficinas educativas; 15 e 30 dias após as oficinas os percentuais foram de 94,9% e 98,5%, respectivamente (p<0,05), diminuindo para 58,8% 60 dias após. Para a gengivite, apenas 11,8% das crianças relataram saber a causa da doença antes das oficinas; 15 e 30 dias após os percentuais foram de 81,6% e 94,9%, respectivamente, diminuindo para 13,2% após 60 dias.

Com base nos resultados foi possível observar uma diminuição na retenção do conhecimento após 30 dias da realização das atividades educativas, sugerindo que esta população deva receber um programa de educação em saúde bucal de forma continuada.

PI0088 Boca a Boca: saúde bucal no seu dia a dia. Rádios comunitárias auxiliando pacientes em uso de aparelho ortodôntico fixo

Souza MS*, Assis MAL, Mordente CM, Tavares LDF, Oliveira DD, Soares RV
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A área da saúde tem presenciado avanços por meio do uso de Tecnologias de Informação e de Comunicação, que possibilitam maior acesso a informações e a novas maneiras de cuidado. Atravessando décadas, o rádio também é um meio popular de comunicação que oferece conteúdos variados. Atenção especial deve ser dada às rádios comunitárias que têm como finalidade auxiliar o desenvolvimento social da população. Levando em consideração que as rádios comunitárias necessitam de material educacional de qualidade para inserção em sua programação, foi elaborado um spot de áudio com o objetivo de servir de apoio tanto ao paciente que está em tratamento ortodôntico com aparelho fixo, quanto ao ortodontista ou dentista clínico-geral. O programa de rádio "Boca a Boca: saúde bucal no seu dia a dia" é proveniente de uma parceria educacional entre o Programa de Pós-Graduação em Odontologia e o Laboratório de Áudio da Faculdade de Comunicação e Artes, ambos da PUC Minas. Um episódio do programa intitulado "Orientações de higiene bucal para pessoas em tratamento com aparelho ortodôntico fixo" foi elaborado a partir de um conteúdo previamente validado, para divulgação de informações sobre o tratamento ortodôntico, ampliando o alcance de informações para a população.

O acesso ao tratamento ortodôntico pelo SUS já acontece, e esse material divulgado por rádios comunitárias poderá servir de apoio tanto ao paciente quanto ao dentista que trabalha em regiões mais afastadas dos centros urbanos do país.

PI0089 Resina infiltrante para melhora estética da fluorose leve em paciente com TEA: relato de caso com acompanhamento de 12 meses

Pilla OHL*, Moraes RR, Neves AA, Allegretto MJ, Rodrigues GF, Amorim CS, Castro GFBA
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico, abordando uma opção de tratamento minimamente invasivo para fluorose dentária leve em um adolescente com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Paciente do sexo masculino, 15 anos de idade, diagnosticado com TEA, compareceu à Clínica de Pacientes Especiais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com a queixa principal de manchas brancas nos dentes anteriores e baixa autoestima. Ao exame clínico, foram observadas áreas brancas opacas no esmalte de todos os dentes compatível com o diagnóstico de fluorose dentária leve. Por se tratar de um paciente com grau leve de TEA e com o comportamento colaborador, o tratamento de escolha foi a resina infiltrante (ICON) nos incisivos, caninos e primeiros pré-molares superiores. O passo-a-passo da aplicação foi realizado de acordo com as recomendações do fabricante, sob isolamento absoluto do campo operatório. A melhora imediata no aspecto da fluorose foi significativa e o resultado estético foi satisfatório com estabilidade de cor após 12 meses de acompanhamento.

Concluímos que a resina infiltrante foi uma boa escolha para o tratamento de fluorose dentária leve mesmo em pacientes que apresentem transtornos comportamentais leves. O infiltrante obteve estabilidade de cor 12 meses após o tratamento e supriu a expectativa do paciente e seus familiares.

(Apoio: CNPq)

PI0090 Análise morfológica e microbiológica de ligaduras elastoméricas ortodônticas submetidas a bebida isotônica

Costa VSOS*, Souza SAP, Monteiro ASN, Mello TP, Santos ALS, Elias CN, Lopes RT, Castro ACR
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar, *in vitro*, a morfologia e rugosidade superficiais (MS e RS); e cinética de formação de biofilme em ligaduras elastoméricas (LE) ortodônticas submetidas a bebida isotônica. Amostras de LE foram inseridas em bráquetes metálicos (n=244), alocados em 4 grupos, de acordo com meio de armazenamento: GC1 (água destilada - AD); GC2 (saliva artificial - SA); GE1 (isotônico + AD); e GE2 (isotônico + SA). Os corpos de prova foram mantidos em estufa (37° C, 5% CO₂) e removidos, diariamente, ao longo de 21 dias, para exposição ao isotônico (Gatorade®, sabor limão) (GE1 e GE2) e troca dos meios (GC1 e GC2). A análise de MS e RS foi realizada em rugosímetro óptico (Zygo NewView 7100). Parâmetros de biomassa, matriz extracelular e atividade mitocondrial de *Candida albicans* (CA) e *Streptococcus mutans* (SM), foram avaliados individualmente, com intervalo de incubação de 24, 48 e 72 horas. Em seguida, duas amostras de cada grupo foram analisadas por microtomografia computadorizada. A análise estatística compreendeu os testes ANOVA one-way (RS) e ANOVA two-way (parâmetros microbiológicos) (a=0,05). A RS foi maior em GE1 (1,39 ± 0,30 µm) em relação a GC1 (0,57 ± 0,09 µm) (P<0,001). A quantificação da biomassa (72h) de SM foi significativamente superior no GE1 (P<0,05). A quantificação de matriz extracelular apresentou interações significantes em GE1 para CA (48h) e para SM (24, 48, 72h) (P<0,05).

Ligaduras elastoméricas ortodônticas apresentaram alterações de MS, com aumento da RS e alteração da cinética de formação de biofilme quando expostas a bebida isotônica.

(Apoio: CAPES Nº DS-001)

PI0091 Associação entre sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular e Qualidade do Sono em adolescentes

Dias MLLS*, Baldiotti ALP, Freitas GA, Sebastiani AM, Scariot R, Martins RC, Paiva SM, Ferreira FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) e qualidade do sono (QS) em adolescentes. Noventa adolescentes entre 13 e 18 anos de idade, que aceitaram e cujos responsáveis consentiram, participaram desse estudo transversal. Os diagnósticos de sinais e sintomas de DTM foram obtidos através do instrumento validado para uso no Brasil RDC/TMD Eixos I e II, respectivamente, e a QS foi avaliada através de questionário respondido pelos pais. Duas examinadoras foram treinadas para a utilização dos instrumentos. Foi realizada estatística descritiva e testes de qui-quadrado e Mann Whitney. A média de idade dos adolescentes foi de 15,9 anos; 51% deles eram meninas. A prevalência de DTM foi de 45%, 62,5% deles dormiam menos de 8 horas por noite, enquanto 80,7% tinham relato parental de apresentar boa ou muito boa QS. Depressão (p=0,014), presença de sintomas físicos não específicos incluindo dor (p=0,005) e presença de ansiedade (p=0,026) foram mais frequentes entre os adolescentes que apresentaram pior QS. Por outro lado, QS não foi associada a desordens musculares, deslocamento de disco seja ele do lado direito e/ou esquerdo, desordens articulares do lado direito e/ou esquerdo e dor crônica (p > 0,05).

Uma pior QS esteve associada a sintomas de DTM em adolescentes, mas não a seus sinais clínicos. Novas pesquisas com amostras maiores são necessárias para confirmar estes achados.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - FAPEMIG)

PI0092 Análise esquelética e dentária da resposta espontânea da mandíbula à expansão rápida da maxila. Estudo Longitudinal

Cusini SLL*, Souza DA, Santos RC, Araújo LS, Bolognese AM, Lima-Filho RMA, Lacerda-Santos R, Gomes JC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi verificar a influência da expansão rápida da maxila na posição espacial da mandíbula e no arco dental inferior. Foram avaliados 240 radiografias cefalométricas em norma lateral e pósterio-anterior, de 30 indivíduos com dentição mista, maloclusão Classe I, sendo 12 do gênero masculino e 18 do feminino, tratados exclusivamente com expansão rápida da maxila (CAAE: 31080120.1.0000.5147). O grupo controle (C) foi a amostra do "Bolton Standards of Dentofacial Developmental Growth". O erro intra-examinador foi de 0,20% e as análises estatísticas foram o teste "t" de Student pareado e one-sample "t" test, ambos com significância de p<0,05. Os resultados mostraram deslocamento anterior da mandíbula de 2,310 no momento T2-T3 (p<0,05). Nos momentos T3-T2, a mandíbula girou no sentido anti-horário, com redução 2,27" (p<0,05). O grupo T apresentou crescimento do ramo da mandíbula de 10,42mm e o grupo C de 11,10mm. O crescimento do corpo da mandíbula ao final foi de 12,91mm para o grupo T e 12,70mm para o grupo C. Ambos grupos mostraram considerável crescimento em altura da face, mas no momento T3-T4 o grupo C praticamente dobrou de tamanho em relação ao crescimento do grupo T. O aumento total na distância inter-molares inferiores foi de 0,78mm para o grupo T e de 4,0mm para o grupo C (p<0,05).

Foi concluído que a expansão rápida da maxila pode ser empregada em todos os pacientes, pois ao longo prazo, as alterações no plano vertical se aproximam dos padrões normais, além de trazer benefícios ao plano sagital e transversal.

PI0093 Relação entre hipomineralização molar incisiva (HMI) e sensibilidade dentária - um estudo caso controle

Fridman S*, Jorge RC, Reis PPG, Athayde GS, Americano GCA, Fidalgo TKS, Soviero VM
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo caso-controle foi avaliar a associação entre a sensibilidade dentária e HMI. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética. Os critérios de inclusão foram crianças saudáveis, de 6 a 10 anos. A amostra foi composta por 126 pacientes, 66 meninas (52,4%), média de idade de 8,54 (DP = 1,19). Sensibilidade foi a variável de desfecho e HMI, de exposição. Dois examinadores calibrados avaliaram a sensibilidade através da reação ao acionamento do ar comprimido da seringa triplice sobre as vestibulares dos 1os molares permanentes e julgada segundo a percepção do dentista. HMI foi avaliada segundo critérios da EAPD e cárie de acordo com critérios da OMS. O grupo caso foi composto de 42 crianças com sensibilidade (24 (57,1%) meninas; idade média de 8,52 (DP = 1,23); CPOD 3,45 (DP = 3,769); ceod 2,64 (DP = 3,760)) e o controle, de 84 crianças sem sensibilidade (42 (50,0%) meninas; idade média de 8,55 (DP = 1,18); CPOD 1,38 (DP = 2,32); ceod 4,21 (DP = 6,37)). Utilizou-se o teste qui-quadrado e análise de regressão logística. A presença de HMI (p = 0,004) e de CPO-D > 0 (p = 0,000) foi significativamente mais alta no grupo CASO. Na análise de regressão, a chance de sensibilidade foi 3,9 vezes mais alta na presença CPO-D > 0. A análise de probabilidade mostrou que a chance de ocorrência de sensibilidade foi de 52% na presença de HMI combinada com CPO-D > 0.

Conclui-se que, apesar da associação significativa entre HMI e sensibilidade na análise bivariada, a combinação dos fatores de risco avaliados mostrou que o CPO-D > 0 foi o fator preponderante para ocorrência de sensibilidade.

PI0094 Avaliação do atrito em braquetes estéticos na mecânica ortodôntica, após profilaxia com jato de bicarbonato de sódio - "estudo in vitro"

Grivol GL*, Viana ARG, Carneiro DPA, Santos PR, Santos LFN, Araújo AP, Vedovello SAS, Valdrighi H
Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Estudo experimental in vitro foi realizado com o objetivo de avaliar o atrito em braquete estéticos, após profilaxia com jato de bicarbonato de sódio durante a mecânica de deslize. Foram utilizados braquetes estéticos monocristalino (n=24) e policristalino (n=24) Aditek e metálicos Abzil (n=24). Cada grupo de braquetes foi dividido em dois grupos, sendo: o primeiro grupo recebeu profilaxia com jato de bicarbonato, enquanto o segundo grupo não. Uma placa de acrílico foi fixada no mordente da base da máquina de ensaio universal Instron 4411, simulando o movimento de retração do canino durante a mecânica de deslize. O braquete foi puxado a uma velocidade de 0,5mm/minuto por uma distância de 0,5 mm. Os dados foram analisados por análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey. Após o jato de bicarbonato de sódio, os braquetes metálicos convencionais apresentaram menor atrito (p<0,05). Enquanto os braquetes estéticos não apresentaram diferença significativa no atrito entre os grupos expostos e não expostos ao jato de bicarbonato de sódio (p>0,05), os braquetes policristalinos apresentaram maior resistência ao atrito quando comparados com os demais braquetes.

A profilaxia com jato de bicarbonato de sódio influenciou a diminuição da resistência ao atrito nos braquetes metálicos. A abrasão das partículas de bicarbonato sobre os braquetes causam alterações micromorfológicas, influenciando dessa forma o atrito.

PI0095 Pré-escolar com comportamento positivo na recepção odontológica terá comportamento positivo no tratamento odontológico sob sedação?

Coelho ALS*, Anabuki AA, Costa LRRS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Predizer o comportamento odontológico da criança permite que o dentista planeje estratégias para a melhor execução do atendimento. O objetivo desta análise de desfecho secundário de um ensaio clínico (ClinicaTrials.gov NCT03290625) foi avaliar a relação entre comportamento de crianças na recepção da clínica odontológica (Escala de Sharath), durante exame clínico odontológico (escala de Frankl) e procedimento odontológico de mínima intervenção sob sedação (escala de Frankl). Participaram 88 crianças com até sete anos, 56,8% meninos, as quais receberam tratamento restaurador traumático sob sedação com dexmedetomidina ou dexmedetomidina/cetamina. Os dados foram analisados por estatística descritiva e testes de correlação. Na recepção, as crianças apresentaram comportamentos positivos (mediana 3,0; quartis 1-3: 1,0-5,0) e negativos (3,0; 2,0-4,0). Durante exame oral, houve predomínio de comportamento negativo (n=41) e definitivamente negativo (n=32). Durante a sedação, observou-se comportamento definitivamente negativo (n=22), negativo (n=21), positivo (n=19) e definitivamente positivo (n=26) (escala de Frankl). Não houve correlações entre o comportamento durante sedação odontológica e: comportamento positivo (rho= 0.01; P= 0.894) na recepção, comportamento negativo (rho= -0.002; P=0.989) na recepção e comportamento durante o exame clínico (rho= 0.03; P= 0.785).

O comportamento da criança na recepção ou no exame clínico não se associaram ao seu comportamento durante sedação e, portanto, não determinaram o sucesso da sedação.

(Apoio: CNPq Nº 28/2018 | FAPEG Nº 07/2017)

PI0096 **Conhecimento de profissionais das equipes de saúde da família em relação à necessidade de tratamento ortodôntico**

Gomes NM*, Rocha TD, Gouvêa FD, Godói APT, Custodio W, Bianco VC, Furlletti VF
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o conhecimento de profissionais de equipes de saúde da família sobre necessidade de tratamento ortodôntico e fatores ambientais relacionados às maloclusões. Este estudo observacional transversal foi realizado com 536 indivíduos: médicos, odontólogos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, agentes de saúde bucal e agentes comunitários de saúde. Foi autoaplicado um questionário eletrônico que avaliou o conhecimento dos profissionais através do Componente Estético (AC) do Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN) e fatores ambientais como sucção de dedo, chupeta, mamadeira, tonsilas hipertrofiadas, cárie, amamentação e alimentação semi-sólida. Comparações entre os grupos foram realizadas pelos testes de qui-quadrado ou Exato de Fisher, com porcentagem de concordância avaliada por modelos lineares generalizados ($P < 0,05$). Dentre os participantes 98,5% concordaram com a classificação do AC do IOTN para maloclusões com grande necessidade de tratamento ($p > 0,05$). A maioria dos médicos considerou sucção de dedo (68,2%) e chupeta (81,8%) prejudiciais a oclusão, enquanto os odontólogos consideraram 94,4% e 95,8%, respectivamente ($p < 0,05$). 40,9% dos médicos e 62,5% dos odontólogos consideraram a mamadeira e as tonsilas hipertrofiadas, respectivamente, prejudiciais à oclusão ($p < 0,05$).

Assim, o conhecimento das maloclusões com grande necessidade de tratamento é alto e, embora a sucção do polegar e chupeta tenham sido consideradas prejudiciais, o mesmo não aconteceu com a mamadeira e as tonsilas hipertrofiadas.

PI0097 **Influência da técnica de isolamento na sobrevida de restaurações realizadas em molares decíduos: ECR de 6 meses de acompanhamento**

Borges MLV*, Kaufmann C, Wilde S, Toniolo J, Oliveira BP, Gouvêa DB, Santos NM, Rodrigues JA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Esse ECR avaliou se o uso do isolamento absoluto (A) aumenta a sobrevida de restaurações oclusais e ocluso-proximais realizadas com cimento ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) em molares decíduos, em comparação ao isolamento relativo (R). Noventa e duas crianças foram incluídas e 200 molares decíduos com lesões de cárie oclusais ou ocluso-proximais foram divididos aleatoriamente em dois grupos (100 A e 100 R). Todas as lesões foram restauradas com CIVMR (RIVA Light Cure - SDI, Victoria, Austrália) após remoção seletiva de tecido cariado. As falhas restauradoras (USPHS modificado) e a paralisação das lesões foram avaliadas através de exame clínico e radiográfico, respectivamente. O teste de Kaplan-Meier avaliou a sobrevida e a Regressão de Cox a associação dos fatores de risco com a falha restauradora (grupo, idade, gênero, índice de placa visível, índice de sangramento gengival, ceo-d, dente, localização, superfície). Após 6 meses, foram reavaliados 179 dentes (87 A e 92 R). A taxa de sobrevida global foi de 85,5%. Não foi observada diferença estatística nas taxas de sobrevida entre os grupos (87,3% A e 83,5% R; $p = 0,16$). Não foi encontrada associação dos fatores de risco com as falhas restauradoras. Nenhum paciente apresentou sintomatologia dolorosa ou alterações radiográficas na região de furca ou periápice.

Conclui-se que o uso de isolamento absoluto não aumentou a taxa de sobrevida das restaurações oclusais e ocluso-proximais utilizando CIVMR em molares decíduos após 6 meses de acompanhamento.

PI0098 **Desconforto de crianças durante o tratamento restaurador sob diferentes técnicas de isolamento: um estudo transversal**

Kaufmann C*, Borges MLV, Wilde S, Toniolo J, Oliveira BP, Gouvêa DB, Santos NM, Rodrigues JA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Esse estudo transversal avaliou o desconforto de crianças durante a realização de restaurações oclusais e ocluso-proximais realizadas com cimento ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) em molares decíduos sob isolamento absoluto (A) e isolamento relativo (R). Noventa e duas crianças foram incluídas e 200 molares decíduos com lesões de cárie oclusais ou ocluso-proximais foram divididos aleatoriamente em dois grupos (100 A e 100 R). Todas as lesões foram restauradas com CIVMR (RIVA Light Cure - SDI, Victoria, Austrália) após remoção seletiva de tecido cariado. A escala analógica de Wong-Backer (WB) foi utilizada para avaliar o nível de desconforto dos pacientes antes e após os tratamentos. Foi possível avaliar o desconforto inicial e final do paciente em 155 restaurações (75 A e 80 R). Foi utilizado o teste de Qui-quadrado para comparar o desconforto entre os grupos. Não foi relatado desconforto inicial em 57,4% e final em 61,1% das crianças. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação ao nível de desconforto tanto no início ($p = 0,1$) quanto no final do tratamento ($p = 0,71$).

Podem-se concluir que as duas técnicas de isolamento foram similares com relação ao desconforto causado durante o tratamento restaurador utilizando CIVMR.

(Apoio: CNPq N° pibic)

PI0099 **Características de má oclusão de crianças e adolescentes com Osteogênese Imperfeita: um estudo pareado**

Mota RN*, Prado HV, Rabello F, Deps TD, Paiva SM, Borges-Oliveira AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou comparar características de má oclusão entre crianças e adolescentes com Osteogênese Imperfeita (OI) e normotípicas. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 39 crianças/adolescentes com OI e 39 crianças/adolescentes sem OI. Os grupos foram pareados por sexo e idade. A amostra foi selecionada em um hospital referência para pacientes com doenças raras de Minas Gerais, Brasil. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado respondido pelos pais/responsáveis (características individuais e história médico/odontológica da criança/adolescente) e exame clínico da criança/adolescente (tipo de respiração, presença de anomalias dentárias, apinhamento dentário, mordida aberta anterior e mordida cruzada anterior e posterior). Os dados foram analisados pelo teste X² ($p < 0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. A média de idade das crianças/adolescentes foi de 7,9 anos (+4,5). Verificou-se uma associação estatisticamente significativa entre o grupo de crianças/adolescentes com OI e a presença de anomalias dentárias ($p = 0,001$), apinhamento dentário ($p = 0,001$), mordida aberta anterior ($p = 0,043$), mordida cruzada anterior ($p = 0,045$) e mordida cruzada posterior ($p = 0,004$).

A presença de anomalias dentárias, apinhamento dentário, mordida aberta anterior e mordida cruzada anterior e posterior foi mais frequente entre as crianças e adolescentes com OI.

(Apoio: CNPq | FAPEMIG | CAPES)

PI0100 **Pacientes de 0 a 3 anos atendidos na clínica de pós-graduação em odontopediatria - estudo retrospectivo**

Karvat BC*, Rodrigues R, Andrade APRCB, Tedesco TK, Imperato JCP, Calvo AFB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A etiologia da doença cárie é baseada na interação de diversos fatores, dentre eles a dieta e a higiene. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi relacionar a experiência de cárie com o consumo de sacarose e hábitos de higiene em crianças de 0 a 3 anos atendidas nos cursos de pós-graduação em Odontopediatria da São Leopoldo Mandic - Campinas, SP. Este foi um estudo retrospectivo que avaliou 620 prontuários dos pacientes atendidos nos anos de 2017 ou 2018 nesta instituição. Foram incluídos: prontuários de crianças de 0 a 3 anos, atendido nas clínicas de pós-graduação em odontopediatria no período determinado, com os documentos legíveis. Desses, foram excluídos prontuários não assinados pelos responsáveis. Dos 106 prontuários avaliados, foram coletados: hábitos alimentares, de higiene, lesões de cárie, entre outros. Dentre os prontuários avaliados, 74,5% usavam dentífricio com concentração mínima de 1000ppm de flúor, porém em quantidade maior que recomendada (73,5%). Cerca de 47% dos bebês consumiam alimentos cariogênicos mais de 3 vezes ao dia e 55% deles apresentaram lesões cavitadas. Além disso, 54% recebiam aleitamento noturno e dentre esses 31% apresentavam índice de placa visível regular ou ruim e 62% lesão em dentina.

Podemos concluir que a experiência de cárie mostrou íntima relação com consumo de alimentos cariogênicos, aleitamento noturno e hábitos de higiene deficiente.

PI0101 **Comparação do posicionamento sagital do côndilo em pacientes ortodônticos Classe I e Classe II, divisão 2**

Gollino S*, Roscoe MG, Eissa O, El-Bialy T, Feres MFN
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar as posições condilares observadas no sentido sagital de pacientes ortodônticos Classe I e Classe II, 2a divisão (II/2). Trata-se de um estudo observacional analítico de corte transversal. Cinquenta casos ortodônticos que tinham disponíveis as tomografias computadorizadas de feixe cônico, como parte dos exames iniciais, foram consecutivamente coletados a partir do arquivo de um Programa de Especialização. A amostra do estudo constituiu-se de dois grupos, ou seja, Classe I e Classe II/2, com 25 exames cada. Um examinador previamente calibrado realizou a medição das imagens, que se referiam à distância estabelecida entre o côndilo e a superfície articular da fossa glenoide, tanto anterior (espaço discal anterior - EDA), quanto posteriormente (espaço discal posterior - EDP). Análises estatísticas descritivas foram realizadas, e todos os resultados inferenciais foram interpretados tendo o nível de significância de 5%. Quando os grupos de estudo foram comparados entre si (Classe I versus Classe II/2), as dimensões observadas para EDA e EDP direitos, assim como para EDA e PDS esquerdos, não apresentaram diferenças significativas. Este estudo também calculou diferenças entre os lados direito e esquerdo para cada grupo, e as diferenças não foram significativas, tanto para Classe I, quanto para Classe II/2.

Os resultados demonstraram, após a realização de análises comparativas de tomografias, que não há diferença significativa entre pacientes ortodônticos Classe I e II/2 em relação à posição anteroposterior do côndilo.

PI0102 Avaliação da posição e forma do forame mental na tomografia computadorizada de feixe cônico de uma subpopulação

Chaves ACA*, Custódio GP, Gomes APA, Vilela DS, Melo ARF
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O forame mental (FM) está localizado na região dos pré-molares inferiores (PMI) e se apresenta, radiograficamente, como uma imagem radiolúcida e arredondada. Sua variação anatômica pode dificultar procedimentos clínicos- cirúrgico e causar injúrias (parestesia do lábio inferior). O objetivo desse estudo foi avaliar na tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) o FM levando em consideração o gênero, simetria, forma e sua relação (horizontal e vertical) em relação aos PMI. A presença de prolongamento anterior do canal mandibular (PACM) também foi avaliada. Foram avaliados 50 exames (bilateral) de pacientes de ambos os gêneros e com faixa etária de 18 a 60 anos. Os exames foram selecionados randomicamente do banco de dados da disciplina de radiologia do UniFOA-Volta Redonda. As TCFCs foram realizadas entre janeiro de 2017 a julho de 2019, aparelho Orthophos XG 3D e avaliadas no Software Galaxis/Galileo, por um radiologista treinado e dois alunos de graduação, nas reconstruções multiplanares. Os dados foram organizados em tabelas de frequência e uma análise descritiva utilizando o teste qui-quadrado, nível de significância de 5%. 53% dos FM se apresentaram entre os longos eixos do 1º e 2º PMI, 72% abaixo do nível dos ápices do 1º e 2º PMI e 41% com formato irregular. 57% dos exames apresentaram PACM.

Conclui-se que o FM se encontra com maior frequência entre os PMI, abaixo dos seus ápices e com formato irregular. Não houve diferença estatística entre os gêneros quanto à altura do FM. A região anterior ao forame mental merece atenção especial devido a presença de PACM.

PI0103 Imunomarcagem das proteínas HIF-1A, p53, BNIP3, Bcl-2, IAP-2, GLUT-1 e Bax e sua relação com a apoptose ativada por hipóxia no ameloblastoma

Balbinot KM*, Valladares KJP, Moraes ATL, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV
Instituto de Ciência da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Um dos tumores odontogênicos mais controversos é o ameloblastoma (AME), devido ao seu comportamento localmente agressivo, alta taxa de recorrência e metástase. Estudos anteriores demonstraram que o Fator Alfa 1 Induzido por Hipóxia (HIF-1A) e a caspase-3 ativada, um marcador de apoptose irreversível, contribuem para a invasão e a citogênese do tumor. A hipóxia aumenta os níveis de HIF-1A, o que proporciona um estímulo a várias vias de sinalização. O objetivo deste trabalho é aprofundar o estudo das vias de sinalização ativadas por hipóxia que modulam eventos pró-apoptóticos e anti-apoptóticos. Vinte casos de AME e dez de foliculo pericoronário (FP), foram utilizados para analisar a imunomarcagem de HIF-1A, p53, BNIP3, Bcl-2, IAP-2, GLUT-1 e Bax, proteínas envolvidas nesse processo. O estudo revelou uma marcação significativamente maior das proteínas estudadas no AME quando comparada ao FP. O HIF-1A mostrou correlação positiva com as proteínas anti-apoptóticas GLUT-1, IAP-2 e Bcl-2, e também mostrou correlação com BNIP3 proteína pró-apoptótica.

Este estudo mostrou que proteínas moduladas por hipóxia, que participam de eventos pró e anti-apoptóticos, são expressas no AME. A expressão de proteínas pró-apoptóticas pode estar relacionada à citogênese, como BNIP3, que mostrou correlação e associação com o HIF-1A. As correlações e associações observadas indicam que a hipóxia está possivelmente relacionada principalmente a eventos anti-apoptóticos, o que sugere um papel importante para Bcl-2, IAP-2 e GLUT-1 na tumorigênese do ameloblastoma.

PI0104 Mensuração tomográfica das espessuras ósseas e gengivais de dentes anterossuperiores com e sem núcleo metálico fundido

Oliveira MS*, Dorigêtho PVT, Sotto-Maior BS, Devito KL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo nesse estudo foi avaliar as medidas das espessuras ósseas e gengivais vestibulares obtidas a partir de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico de dentes anterossuperiores com e sem núcleo metálico fundido. Foram selecionadas 71 imagens de dentes anteriores superiores hígidos e 61 imagens de dentes anteriores superiores com núcleo metálico fundido. Oito medidas tomográficas, sendo quatro de espessura óssea e quatro de espessura gengival, foram obtidas no corte parassagital mais central de cada elemento avaliado, perpendicularmente ao longo eixo dentário. Essas espessuras foram comparadas pelo teste de Mann-Whitney. Para correlação com idade e sexo, foi calculado o coeficiente de Spearman. Foi observada diferença significativa para quase todas as medidas realizadas ($p < 0,05$), e a presença de núcleos metálicos implicou em menores valores de espessura óssea e maiores valores de espessura gengival. Não foram obtidas correlações estatisticamente significantes entre as medidas de espessura e a idade. Em relação ao sexo, observou-se uma espessura óssea significativamente maior no sexo masculino ($p < 0,05$).

Para dentes com núcleo metálico fundido, houve alteração nas medidas ósseas e gengivais, sugerindo uma possível interferência de artefatos metálicos. Estudos futuros considerando a avaliação dos parâmetros periodontais antes do tratamento são indicados.

PI0105 Impacto de aplicativos de mHealth no controle do absenteísmo em consultas odontológicas

Santos MS*, Vizzotto MB, Arús NA, Silveira HLD, Silveira PF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

As ferramentas de mhealth como WhatsApp e SMS são cada vez mais usadas para intervenções na área saúde e são categóricas como lembretes. O estudo analisou o uso dos aplicativos de mhealth no controle do absenteísmo às consultas do Serviço de Radiologia da Faculdade Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS). Foi enviada uma mensagem informando data, hora e localização da consulta para os pacientes agendados pelo Sistema de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre seguindo a metodologia de filtro tripla: 1- mensagens via WhatsApp, cuja visualização confirmava presença; 2- Aos pacientes que não responderam, não visualizaram ou não tinham WhatsApp foi encaminhado SMS; 3 - Aos pacientes que não se obteve confirmação foram contatados via chamada telefônica. Foram registrados 465 contatos e 328 usuários foram contatados; em 137 números não se obteve contato. Ao avaliar a presença dos pacientes por grupo, 176 usuários foram lembrados por WhatsApp, 24 usuários por SMS e 29 usuários por chamada telefônica. A análise estatística mostrou com 95% de confiança que não houve diferença entre as ferramentas de aviso prévio ($p \geq 0,05$). Receberam mensagem prévia 249 usuários via WhatsApp, 31 via SMS e 48 via chamada telefônica. O absenteísmo, após a implementação das ferramentas, foi 21,8%, conferindo queda de 50%, quando comparado aos anos de 2016 a 2017, onde se registrava 42,1% de absenteísmo.

Os aplicativos de mHealth mostraram-se eficazes ao promover a queda do absenteísmo às consultas do Serviço de Radiologia da FO- UFRGS.

PI0106 Prevalência de patologias bucais proporcionadas pelo estresse em universitários

Mota PHA*, Vieira WDA, Campos MIC
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A cavidade bucal é uma representação da saúde corporal, já que muitas doenças sistêmicas de origem física, psicológica ou patológica podem manifestar-se na cavidade bucal. Distúrbios psicológicos, como ansiedade, depressão e estresse podem exercer um papel na ocorrência de algumas lesões orais. Neste estudo objetivou-se investigar a relação entre o estresse e presença de alterações bucais em universitários. Participaram deste estudo 20 alunos universitários, instruídos a responder um questionário para avaliar seu nível de estresse, utilizando a Escala de Estresse Percebido de Cohen (PSS-10), com 10 questões, onde as opções de respostas variavam de zero a quatro (0 = nunca; 1 = quase nunca; 2 = às vezes; 3 = quase sempre e 4 = sempre). O total da escala foi a soma destas 10 questões, com resultados podendo variar de zero a 40. Valores acima de 75% (30 pontos) foram considerados indicativos de alto nível de estresse. Os participantes passaram por uma avaliação oral para constatação de possíveis patologias. A média de resultados foi de $22,5 \pm 3,91$, demonstrando um nível intermediário de estresse. Entretanto, houve presença de alterações bucais em 85% dos participantes, sendo as mais encontradas: Linha alba (55%); Mordiscamento (55%); Grânulos de Fordyce (10%); Tórus palatino (10%); Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (5%); Tórus Mandibular (5%).

Concluiu-se através deste estudo que o estresse pode ser um fator de risco para o desenvolvimento de alterações bucais, sendo as mais comuns, a linha alba e mordiscamento.

PI0107 Prevalência de alterações bucais em relação a comorbidade - Análise quantitativa

Oliveira GCS*, Magalhaes MA, Rocha MIS, Souza GR, Dietrich L, Costa MDMA, Santos Filho PCF, Martins VM
FACULDADE PATOS DE MINAS.

Não há conflito de interesse

Avaliar nos prontuários da Clínica Escola da Faculdade Patos de Minas a prevalência de alterações bucais em relação a comorbidade. O trabalho foi aprovado pelo CEP, número do parecer: 3.768.984. Foram selecionados 450 prontuários de pacientes atendidos na Clínica Escola da Faculdade Patos de Minas- FPM, por alunos do sexto ao décimo período, maiores de idade, no ano de 2019. Foram coletadas: gênero; idade; alterações bucais; doenças acometidas. 24% são saudáveis; 3% cardíacos; 6,5% renais; 12% gástricos; 7% alterações respiratórias; 10,7% alérgicos; 4,87% articulares e reumáticos; 4,87% diabéticos; 12,94% hipertensos; 3% anêmicos; 6,89% herpes e aftas; 3,70% dos casos tomam medicamentos mais dizem saudáveis. As principais alterações bucais foram: Mucocele + Problema gástrico; Fibroma + Problema cardíaco, gástrico, articular/reumático e hipertensão; Rânila + hipertensão, Atividade osteolítica em mandíbula + renal, alérgico, hipertensão; Fibroma + hipertensão; Granuloma piogênico + fibromialgia, gástrico, respiratório, alérgico, anemia; Hiperkeratose + diabetes.

Estas lesões bucais podem indicar o início ou evolução de alguma enfermidade na qual podem ser isoladas ou associadas a outras alterações e um levantamento epidemiológico pode auxiliar no tratamento do paciente.

PI0108 **Análise da expressão de genes de mlh3 e atm em carcinoma de células escamosas bucal**

Moreira MS*, Ferreira CCP, Carvalho BFC, Bandeira CM, Carta CFL, Barros PP, Alves MGO, Almeida JD
Biotecnologia e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho avaliou o perfil de expressão dos genes MLH3 e ATM em casos de carcinoma de células escamosas bucal (CCE). Foram analisados dois grupos: grupo 1, 32 amostras de CCE e grupo 2, 24 amostras de mucosa da região de terceiros molares. Inicialmente, todas as amostras foram submetidas a extração de RNA com reagente Trizol e transcritas em cDNA. Posteriormente, foi realizada a expressão relativa dos genes MLH3 e ATM em relação ao gene de referência TUBB6 por qPCR. A expressão das proteínas relacionadas aos genes acima foi investigada por meio do ensaio de imuno-histoquímica. Os dados da expressão gênica e da proteína foram analisados pelo teste t de Student e teste exato de Fisher ($p < 0,05$), respectivamente, e correlacionados com dados clínicos analisados no GraphPad Prism 5.03. Tais análises foram realizadas por meio do coeficiente de correlação de Pearson e de Spearman. O grupo CCE foi constituído de 23 homens e 09 mulheres, sendo destes 26 fumantes (81,25%), com uma média de idade de $57,44 \pm 13,32$ anos e o controle de 09 homens e 15 mulheres, todos não fumantes, com média de idade de $20,79 \pm 5,07$ anos. Os genes MLH3 e ATM foram regulados negativamente no grupo CCE, com diminuição na expressão de $-2,34$ ($p < 0,0001$) e $-1,86$ ($p = 0,0045$) vezes, respectivamente, em comparação ao grupo controle. Não houve correlação estatisticamente significante entre a expressão gênica e os dados clínicos.

A expressão dos genes MLH3 e ATM em CCE bucal apresentou-se diminuída comparada a mucosa normal. Para MLH3 não foi observada marcação nuclear positiva na expressão proteica do anti-MLH3.

(Apoio: CNPq N° 402717/2016-3 | FAPs - Bolsa de Iniciação Científica Processo Fapesp N° 2017/23179-7 | FAPs - Auxílio de Pesquisa Regular FAPESP N° 2016/08633-0)

PI0109 **Levantamento Epidemiológico das Neoplasias Benignas de Glândulas Salivares do Laboratório de Patologia Bucal da FO-UERJ de 2005 à 2019**

Cavalcante CB*, Faria RVC, Netto JNS, Pires FR, Santos TCRB
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

As neoplasias de glândulas salivares são lesões incomuns e morfológicamente variáveis, representando de 3% a 6% de todas as neoplasias de cabeça e pescoço. Esses tumores são majoritariamente benignos, sendo o Adenoma Pleomórfico o de maior prevalência. Há controvérsias nos diferentes estudos epidemiológicos realizados sobre o tema, o que ressalta a importância de comparar os resultados nos diferentes Laboratórios de Patologia Bucal onde se pesquisa essas neoplasias. O objetivo desse trabalho é fazer um levantamento dos casos de neoplasias benignas de glândulas salivares diagnosticadas no Laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da UERJ. Os dados foram obtidos a partir dos prontuários de pacientes registrados no Laboratório de Patologia Bucal da FO UERJ no período de 2005 à 2019, sendo tabulados em EXCEL e exportados para o Statistical Package for the Social Science (SPSS) para análise estatística. A amostra é constituída por 138 casos. O Adenoma Pleomórfico é o tumor mais prevalente (83,3%), as glândulas salivares menores representam o sítio anatómico mais comum (53,3%), o sexo feminino sediou o maior número de casos e a média de idades foi de 47 anos. O Adenoma Pleomórfico foi o tumor mais prevalente no estudo; as glândulas salivares menores representam o sítio anatómico mais comum e o sexo feminino sediou o maior número de casos.

PI0110 **Eficácia de um software baseado em inteligência artificial na detecção do canal mesioapalato de molares superiores em TCFC**

Furtado LC*, Ferreira YC, Pinheiro LR
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi testar a eficácia de um software comercial baseado em inteligência artificial (IA) na detecção do canal mesioapalato (CMP) de primeiros molares superiores em Tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram utilizados 40 primeiros molares superiores permanentes requeridos junto ao Banco de Dentes Humanos do CESUPA, que foram divididos em dois grupos com 20 tomografias cada: Controle (dentes com três canais) e Experimental (dentes com quatro canais radiculares) e tiveram os canais preparados com sistema Protaper Next até o instrumento X3, irrigados com solução de hipoclorito de sódio a 2,5% e obturados pela técnica do cone único, com exceção do CMP. As imagens foram adquiridas com o tomógrafo Pax-i 3D (90kV 5mA e 24s de aquisição) em dois momentos distintos, após instrumentação e obturação. O critério para a análise das imagens foi a imagem de TCFC versus padrão ouro (dente). As imagens foram enviadas ao software Diagnocat (CAT, Moscou, Rússia) e os dados gerados foram tabulados e avaliados estatisticamente. Foram obtidos os resultados: 95% de acurácia na identificação dos dentes, número de raízes e presença de obturações. Observou-se 2,5% de sensibilidade e especificidade de 100% para identificação de CMP's. Os resultados obtidos mostraram que o software não obteve êxito para identificar a presença do CMP.

Conclui-se que o software estudado foi satisfatório para identificar o dente, o número de raízes e a presença de obturação, porém, ainda não está pronta para identificar a quantidade de canais em 1º molares superiores.

PI0111 **Prevalência de Patologias Associadas com Terceiros Molares Retidos com Radiografias Panorâmicas Digitais**

Figueiredo CPS*, Costa DR, Freitas LVB, Amaral-Neto AM, Góes JLT, Xavier PKS, Veiga LG, Carvalho PL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a prevalência de patologias associadas a terceiros molares retidos radiograficamente perceptíveis em uma subpopulação da região Norte do Brasil. O estudo do tipo descritivo-retrospectivo de radiografias panorâmicas digitais de 602 pacientes (340 mulheres e 262 homens), com idade entre 6 a 87 anos foram selecionadas consecutivamente no banco de dados secundário do Laboratório de Ensino de Radiologia Odontológica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará. Neste estudo, os critérios de inclusão foram: radiografias de pacientes com idade mínima de 17 anos ou mais, homens e mulheres com todas as formas de impactação. Após os critérios de inclusão, 361 imagens foram selecionadas para determinar o número de patologias associadas aos terceiros molares retidos. Assim, os resultados foram as seguintes lesões radiográficas: cárie de dentes impactados e / ou dente adjacente, reabsorção radicular externa do dente adjacente, perda óssea do dente adjacente superior a 5 mm abaixo da junção cimento-esmalte e aumento do capuz pericoronário maior que 4mm. A prevalência de patologias associadas ao terceiro molar retido na população estudada foi de 41,86%. A presença de cárie apresentou a maior frequência (61,90%), seguida da perda óssea do dente adjacente (34,13%), aumento do capuz pericoronário (2,38%) e reabsorção radicular externa do dente adjacente (1,59%).

Conclui-se que o trabalho pode ter um impacto no desenvolvimento de estratégias para lidar com patologias que resultem de dentes retidos.

PI0112 **Avaliação comparativa de marcadores envolvidos com a progressão tumoral em diferentes fases da carcinogênese oral de camundongos e humanos**

Silva BL*, Silva RNF, Braga MS, Barbosa FTL, Ribeiro-Rotta RF, Silva TA, Batista AC, Costa NL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a expressão de marcadores relacionados com o crescimento e proliferação do carcinoma de células escamosas (CCE) em línguas de camundongos submetidos a modelo de carcinogênese oral 4-Nitroquinolina-1-óxido (4NQO) e compará-los à amostra humana. Vinte nove camundongos foram selecionados e divididos em grupo experimental (n=24) e controle (n=5). Os animais do grupo experimental foram submetidos à carcinogênese oral induzida pelo carcinógeno 4NQO por 28 semanas e os animais do grupo controle à água filtrada. Os camundongos foram eutanasiados e suas línguas coletadas para análise microscópica. A técnica da imunohistoquímica foi utilizada para identificação de vasos sanguíneos neoformados (CD105+), proliferação celular (Ki-67), apoptose (Bcl-2 e Bax), invasão e progressão (MMP-9 e CD105). Foi realizada uma análise quantitativa e o teste de Mann Whitney com $p < 0,05$ aplicado. Das línguas de camundongos analisadas, 17 obtiveram diagnóstico de leucoplasia, 7 de CCE e 5 normais. Para camundongos e humanos, a densidade de células Bax+ e MMP-9+ e microvasos CD105+ foi significativamente maior no grupo CCE quando comparado ao grupo controle ($p < 0,05$). Não houve diferença na densidade de células MMP-9+ e microvasos neoformados ao se comparar as diferentes fases da carcinogênese oral de camundongos com humanos ($p > 0,05$).

Os resultados do presente estudo indicam que o modelo de carcinogênese 4NQO em camundongos pode servir como um bom sistema para analisar o desenvolvimento do CCE de boca e potencial para avaliação de imunoterapias.

PI0113 **Levantamento estomatológico em instituição odontológica de ensino superior do sul do Brasil**

Presotto JS*, Dogenski LC, Linden MSS, Trentin MS, Carli JP
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

Não há conflito de interesse

Este estudo observacional transversal realizou um levantamento das alterações bucais diagnosticadas na Faculdade de Odontologia da UPF entre julho de 2018 e dezembro de 2019, tendo por base dados dos prontuários da instituição. Os dados foram registrados quanto à idade, gênero, hipótese diagnóstica, conduta terapêutica e diagnóstico histopatológico. Foram revisados 3.042 prontuários, dos quais 208 (6,83%) correspondiam a portadores de alterações bucais. As cinco alterações prevalentes foram língua saburrosa (84-40,38%), linha alba (35-16,82%), tórus (12-5,76%), língua geográfica (7-3,36%) e condição de Fordyce (6-2,88%). Outros diagnósticos representaram 30,46% do total, incluindo mucoceles (2-0,96%), afta (3-1,44%), leucoplasia (7-3,36%), candidose (5-2,40%) e fibroma de irritação (3-1,44%). Os pacientes acometidos por alguma alteração bucal pertenciam a idades entre 10 e 90 anos e a maior parte se concentrava na 5ª década de vida (54-25,96%), tendo sido o sexo feminino mais acometido (125-60,10%). Quanto às condutas terapêuticas, a maior parte das alterações foi submetida a acompanhamento (130-62,49%), seguido por tratamento cirúrgico (26-12,50%), laserterapia (14-6,73%) e prescrição medicamentosa (12-5,76%).

Na amostra estudada nota-se que prevaleceram alterações de normalidade bucal, o que demandou a orientação dos pacientes.

(Apoio: PIBIC UPF N° 17923)

PIO114 Radiografia panorâmica como método auxiliar no diagnóstico precoce da osteoporose

Cardozo B*, Silva EGA, Ribeiro BF, Veloso HHP, Arruda-Vasconcelos R, Louzada LM, Gomes RFA, Gomes BPPA
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo identificar sinais radiográficos na radiografia panorâmica que poderiam auxiliar no diagnóstico precoce da osteoporose. 90/300 radiografias panorâmicas foram analisadas para avaliar a qualidade da camada cortical mandibular abaixo do forame mental em ambos os lados da mandíbula. Os escores C1 (normal), C2 (osteopenia) e C3 (osteoporose) foram atribuídos de acordo com a morfologia cortical. A amostra foi composta por 78 (86%) mulheres com 45 anos ou mais e 12 (14%) homens com mais de 60 anos. Em 39 (43%) casos, o escore C1 foi evidenciado, pois a camada cortical inferior da mandíbula era normal na imagem. O escore C2 foi identificado em 47 (52%) casos, nos quais a camada cortical apresentou defeitos semilunares. 4 (5%) casos apresentaram escore C3, com a camada cortical mostrando um córtex ósseo claramente poroso e mais fino. Também foi observada a presença de comportamentos de risco (e.g. tabagismo e alcoolismo), bem como algumas comorbidades (e.g. hipertensão arterial sistêmica, Diabetes mellitus e distúrbios da tireóide).

Concluiu-se que a radiografia panorâmica pode fornecer informações importantes sobre a qualidade do osso mandibular, uma vez que 57% dos casos apresentaram algum grau de perda óssea. Palavras-chaves: Osteoporose; Diagnóstico Precoce; Radiografia Panorâmica.

(Apoio: FAPESP Nº 2015/23479-5 | CNPq Nº 308162/2014-5 303852/2019-4 | CAPES Nº 001)

PIO115 Efeito da fotobiomodulação em células de osteossarcoma

Guimarães VFM*, Silva JL, Silva-De-oliveira AFS, Andraus RAC, Poli Frederico RC, Gregorio D, Maia LP
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a viabilidade e morte celular após aplicação da fotobiomodulação (FBM) em células osteossarcoma (SaOs-2). Para isso, células SaOs-2 foram cultivadas em placas de 96 poços (1x104 célula/poço), e cada grupo foi irradiado utilizando comprimento de onda de 660 nm ou 808 nm, nas intensidades de 1, 5, 10 e 20 J/cm². A viabilidade celular foi avaliada pelo teste de viabilidade celular (MTT) e a apoptose por Citometria de Fluxo (Anexina V-FICT e Iodeto de Propídeo) 24 hs após a irradiação. Os valores de citotoxicidade foram expressos como a porcentagem em relação ao grupo controle e os valores apoptose como porcentagem de células viáveis, em apoptose precoce e apoptose tardia ou necrose. Os dados foram comparados com ANOVA, considerando grau de significância de 5%. A FBM a 1 J/cm² 808 nm reduziu a viabilidade celular enquanto que a mesma dose com 606 nm estimulou a proliferação celular (p<0,5). Já no teste de apoptose, observou-se redução significativa na porcentagem de células viáveis para todos os grupos experimentais, sendo que a FBM a 5 J/cm² 808 nm apresentou maior proporção de células em apoptose tardia ou necrose, enquanto que os demais grupos apresentaram maior proporção de células em apoptose precoce.

Os resultados sugerem que a FBM levou à apoptose celular. Contudo, esse tratamento bioinibitório, necessita de mais estudos para elucidar fatores responsáveis por comportamentos distintos em células tumorais e determinar os parâmetros de tais efeitos.

(Apoio: funadesp | FUNADESP)

PIO116 Imunocarterização de células dendríticas CD209+ e FXIIIa+ na carcinogênese oral

Santos TCA*, Silveira HA, Silva EV, Coltrato CBN, Polanco XBJ, Ribeiro Silva A, León JE, Catires ABCB
Descol - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A leucoplasia oral (LO) é uma desordem potencialmente maligna, a qual pode evoluir para carcinoma espinocelular oral (CECO). Dentro do sistema imune inato, as células dendríticas (CDs), dependendo do seu estado de ativação, tem capacidade de apresentar antígenos e estimular resposta imunitária celular contra células tumorais malignas. O presente estudo visa o estudo CDs submucosas (CDsub) através dos imunomarcadores CD209 e FXIIIa em biópsias de CECO (n=15; 10 homens; 5 mulheres) e LO (n=15; 11 homens, 4 mulheres), visando compreender melhor os seus mecanismos tumorigênicos. A LO foi classificada como lesão de baixo risco (n=10) e alto risco (n=5), já o CECO como bem diferenciado (n=8), moderadamente diferenciado (n=5) e pobremente diferenciado (n=2). No geral, um maior número de células FXIIIa+ do que células CD209+ (p<0,05), ambos em localização extraepitelial do que intraepitelial (p<0,001), foram observados em ambos LO e CECO. O CECO apresentou um significativo maior número de células FXIIIa+ e CD209+, quando comparados com a LO. Não houve diferenças significativas entre frequência de CDsub e as variáveis clinicopatológicas.

Nossos resultados sugerem uma população heterogênea de CDsub na LO e CECO, sendo possível que as CDsub estejam envolvidas na indução de tolerância às células tumorais, mesmo nos estágios iniciais da carcinogênese oral.

(Apoio: PUB Nº 2019/83-1)

PIO117 Prevalência da perda do primeiro molar permanente: Estudo radiográfico

Xavier PKS*, Amaral-Neto AM, Góes JLT, Veiga LG, Figueiredo CPS, Carvalho PL
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A perda dentária é um problema grave na população brasileira, e que pode gerar diversos problemas deletérios, principalmente, tratando-se do primeiro molar permanente. O objetivo do trabalho foi avaliar as complicações associadas a perda do primeiro molar em radiografias panorâmicas digitais do banco de dados secundário, do Laboratório de Ensino de Radiologia Odontológica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará, e pontuar as principais consequências. Foi realizado um estudo tipo descritivo-retrospectivo avaliando as perdas dentárias a partir de uma amostra de 1.000 radiografias panorâmicas digitais, correspondentes a exames realizados entre os anos 2018 e 2019. A amostra foi constituída de 199 (61,42%) pessoas do sexo feminino e 125 (38,58%) do sexo masculino, sendo a idade média de 34,9 + 13,4 anos. Durante a análise dos dados, observou-se que 32,40% dos indivíduos haviam perdido o dente primeiro molar, a faixa etária mais incidente foi de 31 a 40 anos. O maxilar mais envolvido foi a mandíbula (68,18%), e a inclinação dental para mesial foi a complicação mais frequente (60,80%).

A perda dos primeiros molares inferiores é capaz de produzir alterações marcantes nos maxilares, sendo a mais incidente a inclinação dental.

PIO118 Influência do tamanho do FOV e posicionamento na arcada de estruturas densas na formação de artefatos em TCFC

Passos TGR*, Gasmão LCS, Nery AMA, Visconti MA, Guedes FR
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar a influência do tamanho do FOV e o posicionamento na arcada de estruturas densas na formação de artefatos em exames de TCFC. Foram utilizadas raízes de dentes bovinos em um simulador de mandíbula em acrílico simulando a posição dos dentes. A obtenção das imagens ocorreu através do tomógrafo Kodak 9000 com FOV pequeno e o Kodak 9500 com FOVs médio e grande. Para aquisição das imagens, o simulador foi posicionado sempre de forma padronizada. O padrão ouro foi estabelecido a partir da aquisição da imagem de seis raízes de dentes bovinos hígidas. Cada uma das seis raízes foi substituída por um implante ou raiz bovina preenchida com guta-percha (materiais hiperdensos) e uma nova imagem tomográfica foi realizada em cada tomógrafo para cada modificação. Todas as imagens foram avaliadas no software Image J para avaliação dos valores de cinza na região cervical, média e apical de cada raiz e comparadas com o padrão ouro. Foi verificado que a interação entre tamanho do FOV, material e região não foi significativa (p=0,983). A interação entre material e região, não tiveram diferenças significativas (p=0,904). Para a relação entre tamanho do FOV e material evidenciamos a presença de diferença significativa (p<0,001). Observou-se que os valores no FOV médio e pequeno apresentou p<0,001 quando confrontado com o padrão ouro.

Concluiu-se que os valores de cinza não se diferem conforme localização do material hiperdenso dentro da arcada e que o FOV pequeno é o que apresenta menor média quando se compara material e região.

PIO119 Eficácia dos tratamentos para osteonecrose: terapias de fotobiomodulação, fotodinâmica antimicrobiana e plasma rico em fibrina em ratos

Bertoletti AVS*, Miniello T, Bianchi DM, Oliveira GBB, Hirota C, Marques MM
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Osteonecrose dos maxilares relacionada a medicações (MRONJ) é uma condição progressiva e ainda não há consenso sobre seu tratamento ideal. O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia da terapia de fotobiomodulação (PBMT), terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e terapia com plasma rico em fibrina (FRP) na regeneração de lesões de MRONJ induzidas em 30 ratos Wistar pelo uso de zolendronato (ZLN) seguida de extração dos segundos molares superiores. Os tratamentos foram realizados de acordo com os grupos: (CN) Controle negativo: animais que receberam ZLN e não receberam tratamento clínico para necrose; (CP) Controle positivo: apenas tratamento cirúrgico (debridamento); (aPDT) tratamento cirúrgico e aplicação de aPDT; (PBMT) tratamento cirúrgico e aplicação de PBMT (vermelho e infravermelho); (FRP) tratamento cirúrgico e FRP. Uma e quatro semanas após o tratamento, os maxilares foram submetidos à análise morfométrica utilizando a microtomografia computadorizada. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA (p<0,05).

Em todos os grupos, o volume ósseo (VO) aumentou em 4 semanas, quando comparado a uma semana, exceto no grupo CN, em que a VO diminuiu. A maior VO foi observado nos grupos PBMT e FRP em 4 semanas. O maior número e espessura de trabéculas foram observados no grupo FRP, desde uma semana. A neoformação óssea parecia avançada no processo de regeneração óssea após o tratamento com FRP. Os resultados indicam que o tratamento com FRP de lesões induzidas por MRONJ foi superior às outras modalidades de tratamento, exceto o PBMT.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 2017/16777-5)

PIO120 Perfil dos atendimentos por fraturas maxilofaciais nas regiões do Brasil

Araujo FRC*, Laureano ICC, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Descrever o perfil dos atendimentos hospitalares por fraturas maxilofaciais nas regiões do Brasil. **Métodos:** Estudo ecológico e descritivo utilizando dados secundários das internações hospitalares decorrentes de fraturas maxilofaciais realizadas nas regiões brasileiras e disponibilizados pelo Sistema de Informação Hospitalar. A coleta de dados foi realizada através do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e considerou o período de janeiro de 2008 a dezembro de 2018. Foram coletadas informações relacionadas ao ano, tipo de procedimento, autorizações de internação hospitalares (AIH) aprovadas, valor dos serviços hospitalares e profissionais e o número total de óbitos. Os dados foram analisados e apresentados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Ao longo do período analisado, verificou-se a existência de 218.439 AIH aprovadas, com maior frequência na região Sudeste (38,5%). Dos vinte e oito procedimentos avaliados, a Osteossíntese da Fratura Complexa da Mandíbula foi o mais frequente (19,2%). Observou-se valores totais mais elevados no ano de 2016 (10,4%), com o Sudeste concentrando 37,0% dos gastos. O maior número de óbitos ocorreu no ano de 2010 (11,9%), com maior prevalência no Nordeste (48,9%).

Conclusões: Os atendimentos por fraturas maxilofaciais são um fenômeno frequente no Brasil, concentrando-se na região Sudeste. Os serviços hospitalares realizados nas vítimas geram custos significativos ao Sistema Único de Saúde, com mais óbitos decorrentes dessas lesões na região Nordeste.

PIO121 Análise comparativa do reparo ósseo alveolar em camundongos 129Sv-WT e 129Sv-SLOKO frente à administração de bisfosfonato

Simionato GB*, Bigueti CC, Oliva AH, Custódio IC, Ervolino E, Matsumoto MA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho analisou o padrão de reparo alveolar de camundongos 129Sv-WT e 129Sv-S-LOKO (knockout para 5 lipoxigenase - 5LO), sem (c - controle) e com administração de zoledronato (ZL) na dose de 500 microgramas/Kg semanalmente. Oitenta animais machos WTc (n=20), SLOKOc (n=20), WTz (n=20) e 5-LOKOz (n=20), 8 semanas de idade, foram submetidos à exodontia do incisivo superior direito e eutanasiados após 7, 14 e 30 dias para análises histopatológica e imuno-histoquímica para ciclooxigenase-2 (COX-2). O grupo WTc seguiu curso de reparo dentro da normalidade. O grupo WTz apresentou atraso na reparação, com deposição irregular de matriz óssea aos 7 dias, bem como trabéculas pouco celularizadas aos 30 dias. O grupo 5-LOKOc mostrou reparo acelerado, com organização trabecular aos 7 dias. Apesar do evidente infiltrado inflamatório mononuclear persistente aos 14 e 30 dias, neste último período observaram-se trabéculas ósseas maduras. O grupo 5-LOKOz exibiu padrão de deposição de matriz irregular aos 7 e 14 dias, porém aos 30 dias as trabéculas encontravam-se em remodelação. Notou-se diminuição significativa da COX-2 na comparação entre o período de 14 e 30 dias no grupo WTc, enquanto que esta se manteve estável no 5LOKOc.

A partir destes resultados, confirmou-se o reparo ósseo precoce em situação de inibição da enzima SLO. No entanto, o tratamento com ZL resultou em deficiência na qualidade óssea nos animais WT e desorganização nos períodos inicial e intermediário nos animais SLOKO, porém, sem alterar os níveis de COX-2.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/14488-9)

PIO122 Avaliação anatômica da relação entre os dentes superiores posteriores e o seio maxilar

Costa BG*, Nunes LAS, Devito KL, Verner FS, Junqueira RB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O conhecimento das relações anatômicas entre o seio maxilar (SM) e os dentes posteriores é importante para evitar complicações durante tratamento endodôntico e/ou procedimentos cirúrgicos nessa região. O objetivo neste estudo foi avaliar a relação entre os ápices das raízes dos dentes maxilares posteriores e o assoalho do SM. Três radiologistas avaliaram 851 dentes superiores posteriores (1969 raízes) em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). As raízes foram analisadas individualmente nos cortes parasagitais, onde a região mais superior das raízes foi observada. Realizou-se uma avaliação qualitativa, sendo atribuída a cada raiz uma pontuação de proximidade: 1. Raiz invadindo o SM; 2. Raiz em íntimo contato com o assoalho do SM; 3. Raiz sem relação com o SM; e 4. Raiz com proximidade mensurável do SM. Neste último grupo foi feita uma análise quantitativa. Foram empregados o teste T de student, análise de variância one-way, e regressão linear simples (p<0,05). A análise qualitativa revelou que as raízes mesiovestibulares dos segundos molares possuíam nítida proximidade com o SM. Em relação ao SM, o segundo molar é o mais próximo, seguido pelo primeiro molar, segundo pré-molar e primeiro pré-molar. A análise de regressão linear simples mostrou que quanto mais posterior o dente estava em relação à linha média, menor a distância média do ápice da raiz ao assoalho do SM (p<0,05).

Concluiu-se que os segundos molares requerem atenção especial quanto ao tratamento endodôntico ou procedimentos cirúrgicos que envolvem essas regiões.

PIO123 Efeito da curcumina no processo de reparo alveolar de ratas senescentes tratadas com bisfosfonatos

Ganzaroli VF*, Freire JOA, Guaiati IZ, Toro LF, Matsumoto MA, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivo: avaliar o efeito do emprego local da curcumina sobre o processo de reparo alveolar em ratas senescentes tratadas com zoledronato e analisar sua efetividade na prevenção da osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos (ONM-BFs). Vinte e oito ratas foram distribuídas nos grupos: controle positivo (C+), controle negativo (C-) e tratamento local com curcumina (CUR). Durante 7 semanas, a cada 3 dias, administrou-se pela via IP 0,45ml de veículo em C+ ou 0,45ml de 100µg/Kg de zoledronato em C- e CUR. Após 3 semanas de tratamento medicamentoso foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. No grupo C+ e C- não foi efetuado nenhum tratamento local. No grupo CUR foram realizadas 3 aplicações de curcumina (100 µg/l) no sítio de extração dental, aos 0, 2 e 4 dias pós exodontia. Aos 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. As hemimandíbulas foram processadas e foi realizada análise clínica, análise histológica do grau de reparação tecidual e análise da proporção de Tecido Ósseo Neoformado (TONF) e de Tecido Ósseo Não Vital (TONV). Em C+ ocorreu um processo de reparação tecidual normal, constatou-se maior proporção de TONF e menor de TONV. Em C- houve comprometimento severo da reparação tecidual, menor proporção de TONF e maior de TONV. Em CUR o processo de reparação tecidual teve um curso mais favorável, a proporção de TONF foi maior e a proporção de TONV quando comparado com C-.

Curcumina no sítio de extração dental diminui as consequências negativas que o zoledronato ocasiona no processo de reparo alveolar e reduz a ocorrência da ONM-BFs pós-exodontia.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/04107-0)

PIO124 Dimorfismo sexual e sua influência no tecido ósseo formado ao redor de implantes funcionalizados com estrôncio: Análise microtomográfica

Castro TA*, Kitagawa IL, Gomes-Ferreira PHS, Lisboa Filho PN, Fernandes BR, Rosa FCLS, Faria PEP, Okamoto R

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho analisa a ação de esteroides gonadais e o dimorfismo sexual no tecido ósseo formado ao redor de implantes tratados com estrôncio através de layerbylayer e instalados em tíbias. Após aprovação do comitê de ética, 24 ratos Wistar adultos jovens, 12 machos e 12 fêmeas divididos em 4 grupos, SHAM F e OVX as fêmeas e SHAM M e ORQ os machos. Os grupos SHAM (F e M) foram submetidos apenas à cirurgia fictícia e os grupos OVX e ORQ às cirurgias de ovariectomia e orquiectomia bilateral, respectivamente. A instalação dos implantes foi feita 30 dias após a remoção das gônadas ou cirurgias fictícias e 60 dias depois foi feita a eutanásia. As amostras foram processadas para análise tridimensional de avaliação microtomográfica (Micro-Ct) avaliando os parâmetros que caracterizam o trabeculado ósseo, como espessura do trabeculado ósseo (Tb.th), número (Tb. N) e separação (Tb. S) entre as trabéculas ósseas, porosidade óssea (Po) e superfície de interseção óssea (IS). A porcentagem de volume ósseo teve melhor resultado com diferença estatisticamente significativa em SHAM F do que em SHAM M e maior porcentagem em ORQ do que em OVX. Já a porosidade óssea foi maior em SHAM M do que em SHAM F e um osso mais poroso para OVX do que para ORQ. O número de trabéculas ósseas foi maior em SHAM F do que em SHAM M e um osso mais trabeculado em ORQ do que em OVX.

As características do osso peri-implantar mostram o padrão de dimorfismo sexual na presença do estrôncio na superfície dos implantes. Mais análises são precisas para identificar as vias de sinalização que podem estar ligadas neste padrão de respostas.

(Apoio: CNPq N° 53140)

PIO125 Avaliação in vitro da atividade funcional das células osteoblásticas cultivadas com meio condicionado de macrófagos RAW 264.7

Sugimoto SP*, Cassiani MC, Fernandes RR, Sanchez PKV, Prado KFB
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A osteogênese é alcançada não somente por células osteoblásticas do sistema esquelético, mas também como resultado de uma cooperação com outros sistemas, como o imune. Macrófagos liberam várias moléculas sinalizadoras que poderiam influenciar a capacidade osteogênica dos osteoblastos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do meio condicionado de macrófagos RAW 264.7 na cultura de células osteoblásticas MC3T3-E1. O cultivo celular foi realizado em meio osteogênico em placas de 24 poços na concentração de 2x10⁴ células/poço e divididas em grupos controle (C) e tratado com 50% de meio condicionado de macrófagos (MC). Foram analisados proliferação celular, conteúdo de proteína total, atividade e detecção *in situ* de fosfatase alcalina (ALP) e detecção e quantificação de matriz mineralizada. Os dados foram submetidos à análise estatística com significância a 5%. A proliferação celular aos 3 e 7 dias foi maior no grupo C, e aos 10 dias, maior no grupo MC. A atividade de fosfatase alcalina (ALP) e conteúdo de proteína total foi maior no grupo C aos 3 e 7 dias, porém, aos 10 dias, o grupo MC teve uma atividade maior. A formação da matriz mineralizada aos 14 dias foi maior no grupo MC. A detecção *in situ* da ALP foi, inicialmente, maior no grupo MC e, aos 10 dias, similar ao grupo C.

Os resultados sugerem que as células osteoblásticas apresentaram aumento da sua atividade funcional nos períodos mais tardios da cultura após exposição ao meio condicionado de macrófagos.

(Apoio: FAPESP N° 2018/23587-0)

PIO126 **Influência do licopeno no peso e na reparação óssea em defeitos criados em calvárias de ratas ovariectomizadas**

Ricardo V*, Sousa LG, Scalize PH, Pitol DL, Regalo IH, Prado KFB, Regalo SCH, Siessere S
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Estresse oxidativo e osteoporose estão intimamente relacionados. O licopeno é um carotenoide com propriedades antioxidantes. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da ingestão de licopeno no peso e no processo de reparação óssea em defeitos criados em calvárias de ratas ovariectomizadas. Ratas Wistar Hannover (200g) foram submetidas à ovariectomia bilateral (OVx; n=12) e à exposição dos ovários (Grupo Sham - GS; n=6). Os animais OVx foram distribuídos nos seguintes grupos: Ovariectomizado (GOvx; n=6) e Ovariectomizado + licopeno (GOvxL; n=6). GOvxL foi pesado e recebeu licopeno (45mg/Kg) diariamente até a eutanásia, enquanto GS e GOvx também foram pesados e receberam água. Após 90 dias confeccionou-se defeitos ósseos de 5 mm e após 30 dias os animais foram eutanasiados. As calvárias foram removidas, processadas e a análise quantitativa do tecido ósseo neoformado (área em porcentagem - %) foi realizada utilizando o software Image J. Os dados foram analisados por teste estatístico para p<0,05. Com relação ao peso em gramas (g) GOvx e GOvxL apresentaram maiores valores 364,80±28,00 e 336,60±36,45 respectivamente, enquanto que GS o menor, 267,10±30,50 (p<0,05). Para o osso neoformado GOvxL apresentou maior área (26,36±4,44), GOvx a menor (12,06±2,49) e para GS o valor foi 16,69±6,12 (p<0,05).

Conclui-se que a dose de 45 mg/Kg de licopeno é benéfica em condições sistêmicas de distúrbios ósseos, podendo ser utilizado como um coadjuvante no tratamento e prevenção da perda óssea na osteoporose.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/20407-9)

PIO127 **Efeito in vitro do extrato de erva-mate na atividade funcional de células osteoblásticas MC3T3-E1 após exposição ao peróxido de hidrogênio**

Ceverino GC*, Sanchez PKV, Fernandes RR, Ricoldi MST, Siessere S, Prado KFB
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Substâncias naturais com efeitos antioxidantes, como o extrato da erva-mate, protegem contra o estresse oxidativo, agindo sobre espécies reativas de oxigênio. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito in vitro da erva-mate em contato com células osteoblásticas MC3T3-E1 para estudar sua atividade funcional após exposição ao peróxido de hidrogênio no meio de cultura (H2O2). As células foram cultivadas em placas de 24 poços com 1 µg / mL de extrato de erva-mate dissolvida em meio de cultura durante todo o tempo experimental. Quatro horas antes de cada experimento, 400 µmol/L de H2O2 foram adicionados por poço para simular o estresse oxidativo. Após os tempos experimentais, foram avaliadas a proliferação celular, formação e quantificação de matriz mineralizada, atividade e detecção in situ de fosfatase alcalina, além da imunolocalização de osteocalcina (OCN), sialoproteína óssea (BSP) e fosfatase alcalina (ALP). Os dados foram analisados por teste estatístico para p<0,05. Os resultados mostraram que houve diferença entre os grupos experimentais que receberam a pré-administração de erva-mate quando comparado aos grupos que receberam apenas H2O2. A erva-mate aumentou significativamente a adesão celular, atividade de ALP, quantidade de nódulos mineralizados, além de manutenção da morfologia e citoesqueleto celular em comparação ao grupo que recebeu H2O2.

Conclui-se que a pré-administração do extrato de erva-mate pode prevenir efeitos deletérios na atividade funcional dos osteoblastos, consequentemente ajudando na manutenção da matriz extracelular.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/24679-3)

PIO128 **Estudo morfológico das variações anatômicas do forame mental em mandíbulas humanas de uma amostra brasileira**

Watanabe LNO*, Freire AR, Haddad J, Botacin PR, Prado FB, Rossi AC
Morfologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo avalia a incidência de forames mentuais acessórios e duplos em mandíbulas humanas de uma amostra brasileira. Foram analisadas 100 mandíbulas humanas maceradas (29 mandíbulas do sexo feminino e 71 do masculino), na faixa etária de 18 a 60 anos. Elas foram avaliadas nos seus lados direito e esquerdo. Os forames foram avaliados quanto à morfologia do forame em septado (FMD - forame mental duplo) ou dimensionalmente menor que o forame principal (FMA - forame mental acessório). Todos os dados foram analisados no software GraphPAD Prism v.8 (San Diego, CA, EUA). Foi realizada estatística descritiva (em %) e o teste do qui-quadrado (χ^2) para comparar a incidência de cada forame entre os sexos e os lados. O valor de probabilidade $\leq 0,05$ foi definido como o nível de significância. Das 71 mandíbulas do sexo masculino, a incidência foi de 16,9% para o FMA, e 22,53% para o FMD. Das 29 mandíbulas do sexo feminino, a incidência foi de 10,34% para o FMA, e 24,13% para o FMD. Verificou-se 12% do FMA no lado direito e 3% no lado esquerdo. E 11% do FMD no lado direito e 12% no lado esquerdo. O teste do qui-quadrado revelou que não houve diferença estatisticamente significante tanto para o sexo (valor de P: 0,7066) quanto para o lado (valor de P: 0,0818).

Conclui-se que mesmo não mostrando correlação entre os sexos e os lados, a incidência de forames mentuais acessórios e duplos na amostra estudada foi considerável, e deve ser considerada dada a importância do conhecimento da anatomia destes forames durante a execução de procedimentos anestésicos e cirúrgicos em Odontologia.

(Apoio: CNPq)

PIO129 **A deficiência de estrógeno aumenta a expressão gênica de MMP-8 e MMP-13 em sítios de crescimento da mandíbula de ratas ovariectomizadas**

Calixto RD*, Nabarro HMD, Omori MA, Paza AO, Moro A, Nelson-Filho P, Kuchler EC, Scariot R
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Metaloproteinases de matriz (MMPs) são proteínas da família de enzimas proteolíticas que degradam a matriz extracelular e facilitam a remodelação tecidual, cuja expressão pode ser afetada por hormônios sexuais. O objetivo desse estudo foi avaliar se a deficiência de estrógeno influenciava a expressão dos genes MMP-8 e MMP-13 em sítios de crescimento de maxila e mandíbula. A amostra foi composta por 12 ratas da linhagem Wistar em período pré-puberal (21 dias) as quais foram divididas em grupo OVX (submetidas a procedimento bilateral de ovariectomia) e grupo SHAM (submetidas a cirurgias de ovariectomias fictícias) para controle. Após eutanásia (45º dia), fez-se dissecação de sítios da sutura palatina, cabeça da mandíbula, processo coronoide, ângulo, sínfise e parassínfise mandibular. Para análise da expressão gênica dos sítios, utilizou-se a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase em tempo real - qPCR para os genes MMP-8 e MMP-13. Quanto a análise estatística, os dados foram agrupados de acordo com os testes específicos num nível de significância de 0,05 (alfa de 5%). Na região da cabeça da mandíbula a expressão gênica de MMP-8 (p=0,03) sofreu significante aumento no grupo OVX. Quanto a correlação entre a expressão do MMP-8 e MMP-13, verificou-se significância estatística na região de ângulo mandibular (p=0,03; r=0,690) e cabeça da mandíbula (p=0,0003; r=0,927).

Conclui-se que a deficiência de estrógeno foi capaz de alterar a expressão gênica de MMP-8 e MMP-13 na mandíbula, podendo ser este um dos mecanismos pelo qual este hormônio afeta o crescimento craniofacial.

(Apoio: FAPESP N° 2016/13982-4)

PIO130 **Associação entre polimorfismos nos genes ESR1 e ESR2 com medidas cefalométricas em indivíduos com deformidade dentofacial**

Okida DKP*, Lago C, Siqueira MH, Gerber JT, Olsson B, Rebellato NLB, Scariot R, Sebastiani AM
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a possível associação entre polimorfismos nos genes ESR1 e ESR2 com diferentes medidas cefalométricas em indivíduos que apresentam um fenótipo de deformidade dentofacial (DDF). A amostra foi composta por 158 pacientes com DDF em acompanhamento pré-operatório para cirurgia ortognática. As radiografias cefalométricas pré-operatórias de perfil foram traçadas utilizando o software Dolphin 2D. Foram avaliadas medidas lineares e angulares craniofaciais. Para a análise genética, o DNA foi obtido a partir da coleta de células epiteliais da mucosa bucal e os polimorfismos em ESR1 (rs2234693 e rs9340799) e em ESR2 (rs1256049 e rs4986938) foram genotipados por meio da técnica de reação em cadeia polimerase em tempo real. Os dados encontrados foram submetidos a análise estatística, considerando um nível de significância de 0,05. O polimorfismo rs9340799 demonstrou associação com Ângulo Goníaco Superior (p=0,024). Portadores do genótipo AA apresentaram essa medida com valor inferior aos indivíduos de genótipo AG/GG. O polimorfismo rs1256049 apresentou associação com as medidas S-Go (p=0,038) e Altura Facial Anterior (p=0,039). Nessas duas medidas os indivíduos homocigotos AA apresentaram valores da mediana menores comparados aos heterocigotos AG. Os polimorfismos rs2234693 e rs4986938 não apresentaram associação com as medidas cefalométricas utilizadas no estudo (p>0,05).

Nossos resultados sugerem que os polimorfismos rs9340799 (ESR1) e rs1256049 (ESR2) interferem no desenvolvimento craniofacial.

PIO131 **Avaliação de processos criminais relacionados a lesões dentais em Rondônia**

Ruschel MB*, Lima LMAB, Rego LF, Castro TL, Rossi AC
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

A perícia forense em traumatologia odontológica é responsável por avaliar lesões que atingem o complexo bucomaxilofacial e fornecer à justiça informações técnico-científicas sobre o grau de intensidade das injúrias e suas consequências. O presente trabalho tem como finalidade realizar um levantamento dos processos criminais relacionados a lesões dentais, julgados pelo Tribunal de Justiça do estado de Rondônia nos anos de 2002 à 2015, buscando identificar as principais características dos casos e a presença de qualificadoras da lesão corporal entre as injúrias. A pesquisa se constituiu de um estudo com abordagem qualitativa documental e quantitativa retrospectiva em dados públicos, não havendo utilização direta ou indireta de seres humanos. As buscas foram realizadas no site do Tribunal de Justiça/RO e Jusbrasil e, dos processos selecionados, foram coletados dados como sexo da vítima e agressor, ano e cidade de ocorrência, tipos de lesões, quantidade e tipo de dentes afetados, reconhecimento de qualificadoras, tipificação do crime e acolhimento do laudo pelo magistrado.

Verificou-se que não há uma uniformidade na conclusão dos acórdãos analisados acerca da presença de qualificadoras da lesão corporal envolvendo traumatismos dentários. Ainda, reforça-se a importância do laudo detalhado do odontologista, que é o profissional mais capacitado para determinar a gravidade das lesões bucomaxilofaciais.

PIO132 **Análise de parâmetros clínicos após protocolos preemptivos na remoção de terceiros molares: Ensaio randomizado, triplo cego e prospectivo**

Costa MG*, Delanora LA, Hadad H, Momesso GAC, Rios BR, Oliveira GAG, Bassi APF, Faverani LP

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficiência da dexametasona (DEXA) usada na forma preemptiva isoladamente ou em combinação com anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) no controle da dor, edema e trismo em cirurgias de terceiros molares. 44 pacientes foram divididos em 4 grupos: DEX (8 mg de DEXA); DEX + IBU (8 mg de DEXA + 600 mg de ibuprofeno); DEX + IBU + KETO (8 mg de DEXA+ 600 mg de ibuprofeno+10 mg de cetorolaco); e DEX + KETO (8 mg de DEXA+ 10 mg de cetorolaco) administrados uma hora antes da cirurgia. Foi realizado acompanhamento para avaliar dor, através da Escala Visual Analógica (EVA) e Número de Analgésico Resgate (NAR) durante os períodos de 6, 12, 24, 48, 72 horas e 1 semana após a cirurgia; edema e trismo durante o pré-operatório e pós de 48 e 72 horas. Para EVA, não houve diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$, Teste ANOVA 1 fator), porém DEX + KETO apresentaram os menores valores médios para dor em 6 horas e 7 dias no pós-operatório. Para NAR, DEX + IBU e DEX + IBU + KETO, apresentaram a menor média, e DEX + KETO apresentou o valor mais alto ($p < 0,05$, Teste Tukey). Para edema e trismo, não houve diferença estatística.

A associação dos AINEs utilizados no estudo com DEXA não melhorou o controle da dor, edema e trismo, não justificando a indicação das associações.

PIO133 **A oxidação por plasma eletrolítico estimula bioatividade de miniplacas utilizadas na fixação de fraturas femorais: estudo pré-clínico**

Barbosa S*, Momesso GAC, Polo TOB, Silva WPP, Lima-Neto TJ, Cordeiro JM, Barão VAR, Faverani LP

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a bioatividade de miniplacas texturizadas pela oxidação por plasma eletrolítico (PEO) no reparo de fraturas femorais em ratas osteoporóticas. Para isso, 35 ratas foram submetidas à cirurgia de ovariectomia bilateral (OVX) e outras 35 à cirurgia fictícia (SHAM). Após 90 dias, os animais foram submetidos à osteotomias para simulação de fraturas femorais e fixação com miniplacas de titânio (1,5mm). Para cada animal, utilizou-se uma miniplaca texturizada por PEO, no fêmur direito, e uma miniplaca com superfície convencional (CONV), no fêmur esquerdo. Após 60 dias, todos os animais foram eutanasiados e as amostras encaminhadas para análise por microtomografia computadorizada, histometria, microscopia confocal, análise molecular e biomecânica. A partir da microtomografia computadorizada observou-se que o grupo OVX/PEO obteve maior valor para os parâmetros Tb.Th, Tb.N e Tb.Sp quando comparado ao grupo OVX/CONV. A análise histométrica constatou formação óssea mais significativa para o grupo OVX/PEO, do que o obtido pelo grupo OVX/CONV ($p < 0,05$ - Teste de Tukey). Em relação a área de fluorocromo, houve uma maior precipitação de calcêina do que de alizarina para os grupos OVX (PEO e CONV). A análise molecular demonstrou que as proteínas presentes na fase final da formação óssea foram as mais expressadas ($P < 0,05$). OVX/PEO demonstrou ainda, maiores valores de resiliência óssea em relação aos outros grupos ($P < 0,05$).

Portanto, a texturização por PEO leva a uma otimização do reparo ósseo em fraturas femorais de ratas osteoporóticas.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/00522-0)

PIO134 **Qualidade de vida e DTM em pacientes com má oclusão esquelética classe II submetidos à cirurgia ortognática**

Fanderuff M*, Bergamaschi IP, Cavalcante RC, Gerber JT, Petinati MFP, Sebastiani AM, Costa DJ, Scariot R

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da cirurgia ortognática na qualidade de vida (QV) relacionada à saúde bucal, disfunção temporomandibular (DTM) e sintomas psicológicos em pacientes com má oclusão esquelética classe II, assim como verificar quais são as variáveis que alteram a percepção da QV pós-operatória. Para isso, 43 pacientes com má oclusão esquelética classe II submetidos à cirurgia ortognática foram avaliados quanto sua percepção de QV relacionada à saúde bucal, através do OHIP-14 e quanto a DTM, segundo os eixos I e II do RDC/TMD, nos períodos pré e pós-operatório (6 meses a 1 ano). Foi então verificada a evolução da QV e da DTM, assim como a relação entre essas variáveis utilizando os testes Wilcoxon, McNemar, Qui-Quadrado e Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. Através da diminuição da pontuação do OHIP-14 geral e de 5 de seus domínios, pode-se observar melhora na percepção da QV após a cirurgia ortognática ($p < 0,05$). Houve também melhora de dor articular ($p = 0,016$), dor crônica ($p = 0,019$) e sintomas físicos não específicos excluindo dor (SFNEED) ($p = 0,013$) no pós-operatório. Além disso, observou-se associação entre a pior percepção de QV (geral e domínios) e as variáveis do eixo II do RDC/TMD ($p < 0,05$).

Logo, sugere-se que a cirurgia ortognática melhora a percepção de QV relacionada à saúde bucal, dor articular, dor crônica e SFNEED nos pacientes com má oclusão esquelética classe II. Além disso, pacientes com algum diagnóstico do eixo II tendem a apresentar pior percepção de QV.

PIO135 **Indicações para remoção de dentes permanentes: um estudo retrospectivo**

Costa MAS*, Santos MLM, Oliveira RS, Macedo PF

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A perda dentária é considerada um dos principais agravos à saúde bucal apresentando altos índices de prevalência e causas diversas. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo investigar quais as causas mais frequentes para indicações de exodontias, bem como os dentes mais acometidos, sua prevalência e os impactos na qualidade de vida de paciente atendidos em uma clínica escola do município de Juiz de Fora - MG. Trata-se de um estudo transversal, que avaliou retrospectivamente prontuários de pacientes atendidos no período de março de 2018 a março de 2020, e que realizaram procedimentos de exodontias. Foram analisados 147 prontuários, dos quais 28 estavam dentro dos critérios de inclusão e exclusão. Foram realizadas 64 exodontias, e as indicações mais frequentes foram doença periodontal avançada (34,3% dos casos) e cáries extensas sem possibilidade de tratamento conservador (37,4%). Outras causas identificáveis foram extrusão pela ausência do antagonista, fratura dental e motivos econômicos. Os dentes mais extraídos foram os primeiros molares inferiores e os primeiros pré-molares inferiores, seguidos dos segundos molares superiores e segundos pré-molares superiores.

Ainda são altos os números de exodontias, sendo de suma importância conhecer as principais causas e assim, estabelecer adequado diagnóstico e indicações, visando minimizar as perdas e otimizar o tratamento conservador.

PIO136 **Atividade funcional de células osteoblásticas MC3T3-E1 cultivadas em discos de titânio nanotexturizados na presença de licopeno**

Holanda IC*, Fernandes RR, Alves GA, Prado KFB

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Pesquisas sobre a modificação de propriedades de superfície para melhorar a integração e a fixação de biomateriais tem sido associadas com a utilização de substâncias terapêuticas naturais. Entre elas está o licopeno, um importante carotenoide com atividade antioxidante. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial estimulatório na atividade funcional de células osteoblásticas cultivadas sobre a superfície de discos de titânio nanotexturizado na presença de 1mol/L de licopeno 10% diluído em meio de cultura. Foram utilizadas células imortalizadas MC3T3-E1 cultivadas em garrafas de cultura até a subconfluência, semeadas em placas de 24 poços em uma concentração de 2×10^4 (n=5) e divididas em grupo nanotexturizado (N) e nanotexturizado + licopeno (N/LIC). Após 3, 7 e 10 dias, foram realizados os ensaios de adesão, proliferação e expressão das proteínas fosfatase alcalina (ALP), Ki67 e osteopontina (OPN) por imunolocalização. Os dados obtidos foram analisados por testes estatísticos com nível de significância em 5%. Os resultados mostraram que a adesão celular observada por marcação nuclear foi similar para os dois grupos. O pico de proliferação ocorreu aos 7 dias com aumento significativo aos 3 e 7 dias para o grupo N/LIC. A expressão das proteínas Ki67 e OPN foi mais intensa no grupo N/LIC e similar para ALP nos dois grupos.

Os resultados sugerem que a presença do licopeno no meio de cultura pode estimular a atividade funcional de células cultivadas sobre titânio nanotexturizado.

(Apoio: FAPESP N° 2018/22835-0)

PIO137 **Estabilidade de cor do clareamento realizado com LED violeta associado ou não a géis clareadores de baixa concentração**

Fernandes BM*, Tanaka MH, Oliveira ALBM, Scatolin RS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar in vitro a alteração de cor do esmalte dental clareado com luz LED violeta, associado ou não a géis clareadores de baixa concentração, e sua estabilidade de cor após 6 meses do tratamento. Noventa fragmentos de dentes bovinos foram divididos em 6 grupos: SC- Sem clareamento; LV- Clareado com luz LED violeta; PH- Clareado com peróxido de hidrogênio 7,5%; PH+LV- Clareado com peróxido de hidrogênio 7,5% + luz LED violeta; PC- Clareado com peróxido de carbamida 22%; PC+LV- Clareado com peróxido de carbamida 22% + luz LED violeta. As variáveis de resposta foram a análise de alteração de cor, avaliadas por um espectrofotômetro, após 24h e 6 meses do clareamento. A microscopia eletrônica de varredura verificou a morfologia do esmalte após os tratamentos. Os dados de alteração de cor foram analisados por ANOVA para comparação entre grupos, e o teste t de student não pareado a comparação dois a dois ($\alpha = 5\%$). O grupo LV mostrou alterações de cor após 24h dos tratamentos, porém os grupos submetidos aos tratamentos com géis clareadores associados ou não ao LED violeta mostraram maiores alterações de cor e estabilidade após 6 meses para o grupo PC+LV. A análise de microscopia eletrônica de varredura mostrou maiores alterações na superfície de esmalte para os grupos PC e PH.

Assim, conclui-se que a luz LED violeta possui efeito clareador imediato sem promover mudanças significativas na morfologia do esmalte, porém a associação ao peróxido de carbamida 22% demonstrou estabilidade de cor e maior eficácia clareadora que seu uso isolado.

(Apoio: FAPESP N° 2018/18349-3)

PI0138 **Influência do polimento e da coloração na resistência à flexão de duas vitrocerâmicas comerciais**

Souza FCN*, Mosquim V, Ferrairo BM, Oliveira NA, Rubo JH, De-Souza RF, Borges AFS
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar se a resistência à flexão de vitrocerâmicas dentárias pode ser influenciada pela maneira que as amostras são fabricadas para atingir as dimensões propostas pela norma ISO 6872. Para isso, blocos de dissilicato de lítio (DL) e de silicato de lítio reforçado por zircônia (SLZ) foram cortados precisamente em barras de 4 X 2 X 14mm, de acordo com a ISO 6872. Em seguida, blocos dos mesmos materiais foram cortados em barras de 4 X 3 X 14mm, que foram polidas para atingir as medidas corretas. Espécimes com as cores A1 e A3 foram testados e agrupados de acordo com o material, método de fabricação e cor, totalizando 8 grupos (n=10/grupo). Os espécimes foram submetidos ao teste de flexão em três pontos e, após a fratura, à análise fractográfica qualitativa. Os dados de resistência à flexão foram avaliados por ANOVA três-fatores ($\alpha=0,05$). Todos os espécimes DL apresentaram maiores valores de resistência à flexão em relação aos espécimes SLZ, independentemente da cor ou do polimento. O polimento reduziu a resistência à flexão do DL A1 e aumentou a do SLZ A3 e não influenciou o DL A3 e SLZ A1. A análise fractográfica qualitativa apontou o defeito crítico lateralmente ou próximo ao chanfro lateral na maioria dos grupos - DL polidos, SLZ A3 polidos e todos os espécimes SLZ A1. Para DL e SLZ A3 não polidos os defeitos foram superficiais.

Conclui-se que, dependendo da maneira como os espécimes são obtidos, os diferentes métodos de corte, acabamento e polimento podem resultar em espécimes com diferentes valores de resistência à flexão, dependendo do material e de sua coloração.

(Apoio: FAPESP N° 2018/17004-2)

PI0139 **Sorção e solubilidade de cimentos endodônticos biocerâmicos e à base de resina epóxica**

Bastos LAP*, Casonato Junior H, Vitti RP
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Com finalidade de avaliar a sorção e a solubilidade de diferentes cimentos endodônticos obturadores, os cimentos AH Plus (Dentsply), MTA Fillapex (Angelus), Bio-C Sealer (Angelus) e Biodentine (Septodont) foram manipulados de acordo com as instruções dos fabricantes e inseridos em matrizes de silicone (3,7 mm de diâmetro interno e 1,9 mm de espessura) para os testes de sorção (n=3) e solubilidade (n=3) (ISO 6876:2001). O armazenamento dos materiais em estufa foi feito seguindo a ISO 6876:2001. Em seguida, as amostras foram removidas da matriz e pesadas em balança analítica com precisão de 0,001g. Após a pesagem inicial (m1), as amostras foram colocadas dentro de recipientes plásticos com 30 ml de água destilada por 24 horas em estufa a 37°C. Em seguida, as amostras foram removidas da água, colocadas sobre papel absorvente (remoção do excesso de água) e foram pesadas (m2) para o teste de sorção. Para o teste de solubilidade, as amostras foram completamente secas e pesadas (m3). Os dados de sorção e solubilidade foram analisados pelo teste paramétrico de Kolmogorov-Smirnov e por ANOVA-1 fator, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey HSD ($\alpha=0,05$). Os valores obtidos em relação a sorção demonstraram que o cimento MTA Fillapex apresentou o maior valor, enquanto todos os outros cimentos tiveram os menores valores e não apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre si. Os cimentos AH-Plus e Biodentine apresentaram os menores valores de solubilidade, enquanto o cimento Bio-C Sealer o maior valor.

O Cimento obturador à base de resina epóxica é o menos afetado.

(Apoio: FHO Uniararas)

PI0140 **Avaliação da fratura de dentes em relação a presença / ausência de restaurações de amálgama: Um estudo caso-controle**

Ruano V*, Rocha RS, Tessarin FB, Bresciani E
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a possível associação entre fraturas e a presença ou não de restaurações em amálgama de prata. Foram selecionados 25 pacientes para o grupo caso (fratura coronária de dente com restauração - amálgama ou resina) e 48 pacientes para o grupo controle (restauração de amálgama/resina sem fratura coronária ou dente hígido), seguindo parâmetros de idade, gênero e grupo de dentes dos pacientes incluídos no grupo caso. Em ambos os grupos, as extensões méso-distal e vestibulo-lingual da restauração foram analisadas. Nos casos, as fraturas coronárias foram analisadas a partir das medidas de profundidade e extensão. Os dentes incluídos foram moldados, fotografados e analisados em relação à presença de facetas de desgaste. Os dados obtidos foram avaliados pelos testes Qui-quadrado (5%) e Odds Ratio. Não houve diferença estatística ($p=0,848$) entre a presença ou não de restaurações de amálgama quanto ao risco de fratura dentária. O risco foi 1,1 vezes as chances de fratura quando da presença de restauração de amálgama.

Conclui-se que não há associação entre dentes fraturados e a presença de restaurações em amálgama de prata.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/14926-6 | Fapesp N° 2018/14926-6)

PI0141 **Influência da espessura do laminado cerâmico nas tensões de impacto durante trauma dental com e sem protetor bucal**

Cunha LS*, Vilela ABF, Versluis A, Tantbirojn D, Soares CJ
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Laminados cerâmicos (LC) são amplamente utilizados para fins estéticos, no entanto, pouco se sabe sobre o efeito de traumatismo dentário e o uso de protetor bucal personalizado (PBP) em sua estrutura. Este estudo avaliou a influência da espessura do LC e a presença de PBP nas tensões de impacto durante o traumatismo dentário em um incisivo central superior. Seis modelos de elementos finitos com estruturas maxilares e incisivo central foram criados a partir de uma imagem de tomografia computadorizada de feixe cônico. As três condições de LC foram: incisivo hígido (sem LC), LC fino de 0,3 mm; e LC convencional de 1,0 mm. Estes foram avaliados com e sem PBP de 4,0 mm de espessura. Foi realizada uma análise de impacto, na qual a cabeça atingiu frontalmente uma superfície rígida, impactando o incisivo a uma velocidade de 1 m/s (3,6 km/h). As tensões durante o impacto foram avaliadas usando critério von Mises modificado, que reflete a resistência às falhas de cada material. A presença de PBP reduziu as tensões de impacto no LC, cimento interfacial e esmalte. Áreas de tensões foram encontradas no esmalte palatino e na região cervical vestibular para todos os modelos sem PBP. O esmalte alcançou os níveis mais altos de tensão sem o PBP, enquanto os laminados atingiram a maior concentração de tensão ao longo da interface de cimento do modelo LC de 1,0 mm de espessura.

A falha na interface com esmalte é mais provável no impacto, a presença do LC aumentou os níveis de tensões no impacto em esmalte. O uso de PBP reduziu substancialmente os níveis de tensão de impacto nas estruturas dentárias.

(Apoio: CAPES N° 001)

PI0142 **Estudo in vitro da eficácia do clareamento dental com uso de luz violeta**

Felix LHP*, Almeida SAG, Dalto TWS, Silva CHV, Guimarães RP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se, in vitro, a eficácia de diferentes protocolos de clareamento dental utilizando LED violeta, comparados a técnicas clareadoras usuais. Setenta incisivos bovinos foram distribuídos aleatoriamente em 7 grupos (n=10) de acordo com a técnica e o produto de clareamento utilizado. Grupo 1 = Saliva artificial; Grupo 2 = 3 sessões Peróxido de Hidrogênio (PH) a 35% sem ativação de luz; Grupo 3 = 3 semanas de Peróxido de Carbamida (PC) a 16% - 4h/dia; Grupo 4 = 3 sessões PH a 35% sem ativação de luz + 2 semanas de PC a 16% - 4h/dia; Grupo 5 = 4 sessões com LED violeta (Bright Max Whitening - MMO); Grupo 6 = 3 sessões com PH a 35% + LED violeta (Bright Max Whitening - MMO); Grupo 7 = 3 sessões com PC a 16% + LED violeta (Bright Max Whitening - MMO). A modificação da cor foi mensurada por espectrofotômetro digital portátil (Easyshade-Vita). Os dados foram expressos através das estatísticas média de ΔE , L^* e desvio padrão. Por meio da análise dos dados obtidos, observou-se diferenças significativas apenas quando comparado o Grupo Controle com os demais. Revelando que todas as técnicas estudadas proporcionaram alteração na cor dos dentes.

O uso do LED violeta associado ou não a géis clareadores de diferentes concentrações foi eficaz para o clareamento dental, além disso, concluiu-se também que a técnica de clareamento físico, com LED violeta, produziu menor variação da luminosidade dentária quando realizadas 4 sessões clínicas.

PI0143 **Efeito dos diferentes métodos de pós-polimerização sobre a pigmentação de resinas compostas no emprego da técnica semi-direta**

Theodorovicz P*, Taguchi CMC, Souza BB, Silva SB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar alteração de cor (ΔE), de três resinas compostas submetidas a métodos de pós-polimerização, após imersão em vinho tinto. Um total de 120 amostras padronizadas foi aleatoriamente dividido em 3 grupos (n=40): Grupo O: microhíbrida - Opallis; Grupo OL: nanohíbrida - OpallisLab e Grupo V: nanoparticulada - Vittra (FGM). Em cada grupo, as amostras foram distribuídas aleatoriamente em 4 subgrupos (n=10): Subgrupo 1 (controle) - fotoativação por 60 segundos (s) com potência de 1000 mW/cm²; Subgrupo 2 - fotoativação + fotoativação adicional por 3 s com potência de 3200 mW/cm²; Subgrupo 3 - fotoativação + pós-polimerização em micro-ondas (850W) por 4 minutos (min); Grupo 4 - fotoativação + pós-polimerização em autoclave a 132°C por 5 min. As amostras foram imersas em vinho tinto por 1 hora/diária durante 30 dias. A mensuração do ΔE foi realizada com espectrofotômetro em 3 tempos: previamente à imersão (T0), após 15 dias (T15) e após 30 dias de pigmentação (T30). Os valores de ΔE foram tabulados e submetidos aos testes estatísticos ANOVA de dois fatores e T de Student ($p<0,005$). Após T30, os grupos O e OL não apresentaram diferenças significativas entre os métodos de pós-polimerização ($p<0,005$ e $p<0,003$, respectivamente). O grupo V apresentou os piores valores de alteração de cor, exceto para autoclave no T30, diferindo estatisticamente do grupo O ($p=0,026$) e OL ($p=0,011$) no subgrupo 1.

Apesar das limitações deste estudo in vitro, pode-se observar que, a escolha da resina composta e do método de pós-polimerização influenciam no manchamento por vinho.

PI0144 Eficácia antimicrobiana de dentífricos experimentais contendo partículas S-PRG sobre o biofilme de *S. mutans*

Mendonça JL*, Spinola MS, Garcia MT, Junqueira JC, Torres CRG, Borges AB
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar o potencial de inibição de formação do biofilme de *S. mutans*, bem como a atividade antibacteriana de dentífricos experimentais contendo partículas de vidro multifuncional pré-reagido (S-PRG, Shofu). Espécimes de esmalte bovino foram alocados nos grupos (n=5): dentífricos contendo 0%; 1%; 5%; 20% e 30% de S-PRG; controles positivo (NaF+triclosan-Colgate Total 12) e negativo (água destilada). Para avaliar o potencial inibidor do biofilme, os espécimes foram tratados com dentífricos (5 min) e colocados em placa de poços com saliva artificial. Adicionou-se caldo BHI (1 mL) + suspensão de *S. mutans* (225 µL) provenientes de cepas referência UA159 e clínica (SM6). Os espécimes foram incubados por 48h/37°C/5%CO₂. O biofilme foi semeado em placas de Petri e a UFC/mL foi determinada. Para avaliar o efeito antibacteriano dos dentífricos, os tratamentos foram aplicados após 4h de crescimento do biofilme. Os testes ANOVA e Tukey foram aplicados (5%). Houve significativa inibição da formação do biofilme para os dentífricos experimentais em concentração > 5%, sendo o dentífrico com 30% S-PRG mais eficaz que o controle positivo (p<0.0001). Os dentífricos com S-PRG exibiram efeito antibacteriano no biofilme, mas não superior ao produto comercial (p<0.05).

Conclui-se que os dentífricos experimentais contendo S-PRG foram eficazes para inibir o crescimento do biofilme de S. mutans e exibiram atividade antimicrobiana no biofilme recém-formado, sendo agentes promissores para controlar o desenvolvimento do biofilme cariogênico.

(Apoio: CNPq)

PI0145 Efeito do uso de materiais bioativos intermediários na microinfiltração de restaurações de resina composta

Horta LO*, Dutra NMS, Fedoce Silva AS, Laxe LAC, Salvia LA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a microinfiltração em restaurações classe II, tipo "slot" vertical, com dois diferentes materiais de forramento após termociclagem. Foram utilizados 15 dentes terceiros molares humanos hígidos. Estes foram divididos em três grupos: Grupo 1 - sem forramento; Grupo 2 - Biodentent® (Septodont) e Grupo 3 - cimento de hidróxido de cálcio (Dentsply). As cavidades foram restauradas com resina composta nanoparticulada (Filtek Z350, 3MESPE) e sistema adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond, Kuraray Noritake) (n=10). Em seguida, as amostras foram submetidas à termociclagem com 6250 ciclos em temperatura variando entre 5°C e 55°C. Finalizado, as amostras foram submetidas ao teste de microinfiltração. Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA um fator (p<0,05). Os grupos não diferiram estatisticamente entre si (p=0,357), porém foi observado que nos Grupos 2 (17,38 ± 10,32%) e 3 (19,53 ± 9,53%) não obtiveram microinfiltração na interface dente-material forrador em nenhuma das amostras, somente na interface dente-resina composta, diferente do Grupo 1 (22,93 ± 5,15%), que obteve em algumas amostras microinfiltração na cervical.

Conclui-se que os materiais utilizados para forramento não apresentaram microinfiltração nas restaurações de resina composta após envelhecimento.

PI0146 Resistência à flexão de uma resina composta experimental submetida à polimerização adicional

Silva YS*, Duarte TS, Souza APC, Pithon MM, Pereira RP, Carvalho AO
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da polimerização adicional sobre a resistência à flexão de uma resina composta experimental. Foram confeccionados 60 corpos de prova por meio de uma matriz metálica bipartida de acordo com a norma ISO 9094. A amostra foi dividida em 06 grupos, segundo à potência de fotopolimerização utilizada e o tratamento de polimerização adicional: G1: 20s à 1000mw/cm²; G2: 20s à 1000mw/cm² + micro-ondas à 450W/3min; G3: 2x 3s à 3200mw/cm²; G4: 2x 3s à 3200mw/cm² + micro-ondas à 450W/3min; G5: 3x 4s à 1400mw/cm²; G6: 3x 4s à 1400mw/cm² + micro-ondas à 450W/3min. Os espécimes foram fixados num dispositivo metálico, acoplado à uma máquina de ensaios universal e submetidos ao teste de resistência à flexão de 3 pontos, sob a taxa de carregamento de 50 N/min, até à falha completa. Os valores da carga, no momento da fratura, foram utilizados para o cálculo da resistência à flexão. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo teste t de Student a 5% de significância. Os resultados demonstraram que, independente do tratamento de polimerização adicional, não houve diferença estatística na resistência à flexão entre os grupos comparados (p>0.05).

Conclui-se que a realização do tratamento de polimerização adicional não promoveu benefícios na resistência à flexão de uma resina composta experimental.

PI0147 Desenvolvimento de um cimento de ortofosfato de cálcio-ionômero

Avelino SG*, Fronza BM, Vilela HS, Braga RR
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi desenvolver um cimento de ortofosfato de cálcio-ionômero, baseado na reação entre ortofosfato de cálcio (CaP) e ácido poliacrílico, e comparar suas propriedades mecânicas com dois cimentos comerciais (ionômero de vidro/CIV e hidróxido de cálcio/HC). Foram realizadas análises químicas dos materiais através de espectroscopia ATR-FTIR. A microdureza (KHN; 10 g, 10 s, n=5) foi determinada em discos com 5 mm de diâmetro. A resistência à flexão (RF) foi determinada em barras (10x2x1 mm, n=10) armazenadas a seco (25±2 °C) ou sob umidade relativa (37±2 °C). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey (5%). Existem semelhanças entre os espectros do cimento experimental e CIV, com bandas intensas em 3480cm⁻¹ (O-H da água) e 1750cm⁻¹ (C=O do ácido poliacrílico). Entretanto, os espectros do cimento experimental não evidenciam a ocorrência de reação química como observado no CIV, com o surgimento de uma banda em 1600 cm⁻¹ (ligações O-Ca). O cimento experimental apresentou KHN semelhante ao cimento de HC (11,1±1,1 e 9,5±0,1, respectivamente) e inferior ao CIV (21,7±1,6). O cimento experimental não tomou presa sob umidade. Entre as amostras armazenadas a seco, não houve diferença estatística na RF entre o CIV (18,4±1,1 MPa) e o cimento de CaP-ionômero (16,9±3,4 MPa).

Para os cimentos comerciais, não houve influência das condições de armazenamento sobre RF. Apesar de não ser detectada uma reação química entre partículas de CaP e o ácido poliacrílico, foi possível determinar as propriedades mecânicas do cimento experimental quando armazenado a seco.

(Apoio: bolsa PUB-USP)

PI0148 Efeito de agentes clareadores sobre resinas compostas e cerâmicas

Rodrigues MLA*, Mendonça LC, Quagliatto PS, Soares CJ
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e visual direta o efeito dos géis clareadores peróxido de hidrogênio a 7,5% - PH7,5% (PolaDay - SDI); de peróxido de carbamida a 16% - PC16% (Whiteness Perfect - FGM); e peróxido de hidrogênio a 35% - PH35% (Whiteness HP Maxx - FGM) sobre resinas compostas nano-híbridas (Vittra APS, FGM, e IPS Empress Direct, Ivoclar Vivadent); resina composta nanoparticulada (Filtek Z350XT, 3M Oral Care); cerâmicas feldspática (Noritake EX-3), reforçada por leucita (IPS Empress CAD, Ivoclar Vivadent); e por dissilicato de lítio (e-max CAD, Ivoclar Vivadent). Para cada material restaurador foram confeccionadas 6 amostras sendo utilizada 2 amostras para cada protocolo clareador. As imagens em MEV foram realizadas com aumento de 20.000X e a análise qualitativa realizada por dois operadores. As imagens demonstraram maior influência dos géis clareadores, principalmente o PH35% nas resinas nano-híbridas do que na resina nanoparticulada. A degradação não foi perceptível pela análise visual. Sobre materiais cerâmicos analisados foi evidente a ausência de dano tanto pela análise visual e por MEV.

Géis clareadores causam danos superficiais mínimos sobre resinas compostas e não altera a superfície de cerâmicas de diferentes composições.

PI0149 Efeito da dose de energia na resistência à flexão e módulo de elasticidade de compósitos contendo MAPO em diferentes bases monoméricas

Stabile VM*, Sousa BI, Anavate-Netto C, Paula EA, Alonso RCB
UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da dose de energia em compósitos experimentais contendo o fotoiniciador óxido mono-alquil fosfônico (MAPO) em diferentes bases monoméricas na resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME). Seis compósitos experimentais com diferentes bases monoméricas contendo 1% de MAPO (1. TEGDMA; 2. BISEMA; 3. UDMA; 4. BISEMA+TEGDMA; 5. UDMA+TEGDMA; 6. BISGMA+ TEGDMA) foram preparados. Para avaliação da RF e ME, espécimes em forma de barra (7 mm x 2 mm x 1 mm, n=10) foram confeccionados e fotoativados com Valo Cordless (1000 mW/cm²) por 10s, 20s ou 40s. As doses de energia testadas foram 10J, 20J ou 40J. Foi realizado teste de 3 pontos em máquina de ensaios Instron (distância entre apoios de 5mm; 0,5 mm/min). Os dados foram submetidos a ANOVA 2 critérios e Teste de Tukey (α=0,05). Para RF, apenas para compósito UDMA+TEGDMA houve aumento progressivo da resistência com o aumento da dose de energia. Para os demais compósitos a dose de energia não afetou a resistência. Para ME, não houve diferença significativa entre as 3 doses de energia independentemente do tipo de base monomérica. O compósito contendo apenas TEGDMA apresentou valores significativamente inferiores.

Conclui-se que o iniciador MAPO foi capaz de iniciar adequadamente a reação de polimerização para todas as bases monoméricas testadas. A dose de energia de 10J foi capaz de gerar valores adequados de resistência a flexão e módulo de elasticidade para todas as bases testadas.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2015/16569-8)

PI0150 Caracterização de pH, capacidade tampicante e perfil técnico de enxaguatórios bucais comerciais

Derigi LP*, França FMG, Kantovitz KR, Basting RT, Vieira-Junior WF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o pH, capacidade tampicante e caracterizar a composição de enxaguatórios bucais comerciais. Foram avaliados 3 lotes de: Colgate Fresh Mint (CFM); Colgate Plax Soft Mint (CSM); Colgate Clean Mint (CCM); Listerine Tartar Control (LTC); Listerine Cool Mint (LCM); Listerine Night Reset (LNR), Listerine Whitening Extreme (LWE); Listerine Natural White (LNW); Colgate Luminous White (CLW); e ácido cítrico 0,1% (controle). Os enxaguatórios foram submetidos a análise de pH, capacidade tampicante e caracterização do perfil técnico (rótulos e MSDS). Os resultados foram submetidos à análise descritiva, ANOVA, teste de Dunnett (pH e capacidade tampicante) e Tukey (pH) ($\alpha=0,05$). CFM, CSM, CCM, LTC, LCM, LNR e LWE apresentaram pH<5,5. LNW apresentou pH<6,5 e demandou maiores quantidades de NaOH para atingir pH=10. CCM e LTC apresentaram uma curva de capacidade tampicante similar ao ácido cítrico 0,1%. A análise dos rótulos demonstrou que os produtos avaliados são comercializados normalmente como agentes "clareadores" (33,3%) ou "antihalitose" (33,3%). 55,6% dos enxaguatórios avaliados possuem álcool e 66,7% algum agente fluoretado. Não foram encontrados MSDS de CLW, LNW e LWE; e CFM e LTC possuíam informações não declaradas, como toxicidade e contaminação ambiental.

Dentre os enxaguatórios avaliados a maioria apresentou pH<5,5 (CFM, CSM, CCM, LTC, LCM, LNR, LWE). Além do potencial erosivo estabelecido, algumas informações foram divergentes entre os rótulos e MSDS, ou ainda, não foram descritas pelos fabricantes.

PI0151 Eficácia in vitro de dessensibilizante dentário contendo monômero metacrílico derivado do líquido da casca da castanha de caju

Santos NEB*, Moreira MM, Silva LRR, Santiago SL, Oliveira DLV, Feitosa VP
FACULDADE PAULO PICANÇO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivos sintetizar, caracterizar e avaliar os efeitos na oclusão tubular de monômero derivado do líquido da casca da castanha de caju (LCC), antes e após desafio ácido. O intermediário cardanol epoxidado (CNE) foi sintetizado, através da epoxidação do cardanol insaturado (CNU), para ser empregado na síntese do monômero cardanol metacrilato epoxidado (CNME). Foram formulados dessensibilizantes resinosos contendo CNU, CNE ou CNME. Discos de dentina foram divididos em 7 grupos: SL - smear layer, EDTA - tratado apenas com EDTA, GLUMA - Gluma Desensitizer®, OCB - One Coat Bond SL®, CNU - dessensibilizante com CNU, CNE - dessensibilizante com CNE e CNME - dessensibilizante com CNME. A taxa de redução do fluxo de fluido dentário (FFD) foi obtida através de equipamento Flodec e a taxa de oclusão tubular por microscópio eletrônico de varredura (MEV), antes e após desafio ácido. Os dados do FFD foram submetidos à ANOVA de dois fatores e ao teste de Tukey ($\alpha=5\%$). GLUMA mostrou a menor redução no FFD, enquanto os demais grupos experimentais obtiveram reduções estatisticamente similares. Após desafio ácido, CNME revelou a mais homogênea e ocluída superfície dentinária, enquanto o GLUMA apresentou túbulos completamente desobstruídos. CNE e CNU foram parcialmente removidos e OCB manteve uma superfície ocluída, mas irregular.

Dessensibilizante resinoso contendo o monômero CNME apresentou oclusão tubular eficaz e ácido resistente, sugerindo ser uma opção de fonte renovável no tratamento da hipersensibilidade dentinária.

(Apoio: CAPES)

PI0152 Efeitos das condições de manejo e armazenamento na esterilidade do MTA e na viabilidade celular

Assis ACM*, Andrade RS, Campos LM, Soares VCG, Silva JB, Berger SB, Guiraldo RD, Lopes MB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Ainda existe uma alta taxa de insucesso no processo de reparação tecidual que pode estar relacionada ao manejo inadequado do MTA. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade de células fibroblásticas expostas ao MTA esterilizado ou não. O teste de esterilidade foi realizado para confirmar a condição de esterilidade dos grupos. A solução salina com MTA estéril ou não estéril foi plaqueada em ágar Miller-Hinton por superfície e profundidade com alíquotas de 1mL e 0,1mL. As culturas foram incubadas em estufa a 37°C e analisadas nos tempos de 24 e 48 horas. O teste de viabilidade celular foi realizado com extratos de MTA estéril e do MTA não estéril solubilizados em meio de cultura. Após serem cultivadas, as células foram plaqueadas, tratadas com os extratos em diferentes concentrações e mantidas a 37°C em atmosfera umidificada. A citotoxicidade foi realizada pelo método colorimétrico MTT nos tempos de 24 e 72 horas. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos ao teste de Shapiro-Wilk e teste T múltiplo ($\alpha=0,05$). O teste de esterilidade mostrou que não houve sinal de crescimento de colônias de microrganismos de nenhum tipo. Quanto à viabilidade celular não houve diferença estatística na correlação dos grupos entre si em relação à esterilidade e a concentração. Porém, de modo geral, após 72 horas houve o decréscimo da viabilidade celular.

Concluiu-se que o MTA é antimicrobiano e biocompatível, apesar de apresentar certa toxicidade celular em curto prazo, independentemente da esterilidade inicial.

(Apoio: CAPES)

PI0153 Avaliação da percepção e atratividade do sorriso em dentes naturais e tratados com laminados cerâmicos

Amaral IMM*, Soppelsa MS, Mori MM, Tonet A, Rocha F, Pini NIP, Santin GC, Mori AA
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Este estudo analítico, observacional, transversal controlado teve como objetivo avaliar a percepção e atratividade do sorriso de pacientes com sorriso natural (SN) e pacientes que receberam tratamento com laminados cerâmicos (LC). A amostra foi composta por: G1 leigos (n=211); G2 Estudantes de odontologia (n=44) e G3 cirurgiões dentistas com pelo menos 12 meses de experiência (n=58). Os participantes responderam um questionário online atribuindo uma nota de 0 a 10 para cada imagem do sorriso, sendo 0 a menor nota de atratividade e 10, a maior nota possível. Foram selecionados 6 pacientes, sendo 3 com sorriso natural e 3 com laminados cerâmicos de canino a canino superior. Para cada paciente foram incluídas 2 imagens (sorriso, intrabucal) no questionário, totalizando 12 imagens. Uma fotografia de sorriso foi incluída, porém sua nota não foi computada, servindo como uma imagem para calibração. Os LC foram mais atrativos do que os DN para todos os grupos ($p<0,001$). Os alunos de graduação atribuíram notas maiores do que os outros grupos para LC ($p<0,05$) e DN ($p<0,001$). Para o grupo de leigos, não houve diferença entre gênero. Os participantes com mais de 45 anos atribuíram notas menores para LC do que participantes mais jovens. Indivíduos com renda maior do que 5 mil reais mensais, atribuíram notas menores para MC e DN.

Dentes tratados com LC são mais atrativos do que DN para todos os grupos estudados, indivíduos acima de 45 anos e com renda mensal maior do que 5 mil reais, apresentaram médias de atratividade menores do que os outros grupos.

PI0154 Cimentos experimentais a base de Exotanos: efeitos na polimerização, dureza e adesão à dentina

Silva EG*, Bossardi M, Münchow EA, Laxe LAC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi sintetizar cimentos experimentais contendo monômeros Exotanos e avaliar o seu desempenho na polimerização, dureza e resistência de união à dentina. 3 cimentos foram sintetizados com 60%/peso de matriz orgânica, 40%/peso de sílica e com o iniciador canforquinona (CQ). A matriz orgânica foi formulada misturando-se BisGMA, TEGDMA e monômero Exotano: EXP-1 - 30% de Exotano 9; EXP-2 - 30% de Exotano 32; e EXP-3 - 15% de Exotano 9 e 15% de Exotano 32. Cada material foi investigado quanto à sua polimerização (grau de conversão/GC e taxa de polimerização/TP), dureza Knoop antes e após imersão em água destilada por 90 dias, e resistência de união ao microisalhamento à dentina. O cimento RelyX Veneer (3M ESPE) foi utilizado como controle. Os dados foram submetidos a Análise de Variância e Tukey ($\alpha=5\%$). O grupo controle apresentou o melhor desempenho do estudo quanto a todas as propriedades investigadas ($p<0,001$). O cimento EXP-3 resultou em valores de GC, TP e resistência de união maiores do que EXP-1 e EXP-2 ($p\leq0,009$), os quais não diferiram entre si ($p\geq0,442$). Todos os cimentos apresentaram maiores valores de dureza após os 90 dias de imersão ($p<0,05$), sendo o ganho percentual de dureza aparentemente maior para o cimento EXP-2 e menor para o EXP-3.

Apesar do menor desempenho por parte dos cimentos resinosos experimentais a base de Exotanos quando comparados ao controle comercial, os valores obtidos no estudo foram satisfatórios, principalmente considerando-se a utilização de apenas CQ como sistema de iniciação.

PI0155 Avaliação da mudança de cor e luminosidade do esmalte dentário após tratamento ortodôntico usando diferentes materiais

Giuliangeli DF*, Santos LL, Berger SB, Fernandes TMF, Lopes MB, Tonetto MR, Dalpino PHP, Guiraldo RD
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a alteração de cor e luminosidade da superfície do esmalte dentário após descolagem dos braquetes utilizando diferentes materiais cimentantes. A mensuração da cor na face vestibular porção cervical dos incisivos (11 e 21) foi realizada com a utilização do espectrofotômetro (n=10). Foram colados braquetes metálicos de acordo com os diferentes materiais cimentantes (cimento de ionômero de vidro modificado por resina - CIVMR, Vitremer; resina - R, Transbond XT). Após 12 meses do tratamento ortodôntico e remoção dos braquetes, foi realizado acabamento, e novamente mensurada a cor. A alteração de cor foi avaliada pelo ΔE e luminosidade pela avaliação da coordenada L^* . Os resultados de alteração de cor foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey para análise do ΔE e a avaliação da coordenada L^* pela análise de variância com medidas repetidas. A alteração de cor e a coordenada L^* , respectivamente, foram estatisticamente superiores para R (4,866; 84,01) em relação ao CIVMR (3,164; 82,78).

Após o término do tratamento ortodôntico, alterações de cor foram observadas pelo método ΔE , com menor alteração de cor e luminosidade na face vestibular porção cervical dos incisivos, nos quais os braquetes foram cimentados com CIVMR.

PI0156 Efeito de pastas dentais com carvão ativado na estabilidade da cor de dentes clareados após imersão em bebidas

Teixeira LHS*, Borges JS, Bragança GF, Vilela ABF, Soares CJ, Soares PBF
Periodontia e Implantodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da escovação com pastas dentais contendo carvão ativado na estabilidade de cor de dentes submetidos a agentes clareadores e soluções pigmentantes. Coroas de incisivos bovinos foram submetidas a 2 sessões de clareamento de consultório, utilizando gel de peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP, FGM). As amostras foram divididas (n=10) e submetidas à imersão em saliva (controle), café e vinho por 48min/dia e à escovação diária com: Bianco TCP 3% (TCP3, Controle) e 3 pastas de carvão ativado: Curaprox (Cur), Natural (Nat) e Bianco Carbon (Car) simulando 1 dia de escovação, durante 7 dias. A determinação da cor (parâmetros do sistema CIELab) foi medida com espectrofotômetro (Vita EasyShade) antes (T0) e após 7 dias de imersão e escovação (T7). A mudança de cor de ΔE , ΔL , Δb , Δa foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O vinho promoveu maior manchamento (ΔE) (13.4 \pm 0.6), seguido pelo café (4.6 \pm 1.1) e a saliva (2.0 \pm 0.6). Para amostras armazenadas em saliva, Nat (4.1 \pm 1.1) apresentou maior manchamento comparado ao controle (2.0 \pm 0.6), Cur (2.6 \pm 0.6) e Car (2.5 \pm 0.8). Em café, as pastas Nat (12.2 \pm 2.4) e Car (12.5 \pm 2.1) apresentaram maior alteração de cor em relação a controle (4.6 \pm 1.1) e Cur (4.5 \pm 1.1). Não houve diferença significativa ($P<0,001$) entre as pastas de carvão ativado e a controle (13.4 \pm 0.6) quando imersas em vinho.

Soluções com elevado potencial de pigmentação foram capazes de manchar os dentes bovinos independente da pasta dental utilizada, sendo o vinho a solução que causa maior manchamento.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PI0157 Análise da microdureza de cimentos de ionômero de vidro modificados por resina

Bertolazzi B*, Macedo PB, Silva VLB, Wilhelmsen NCVG, Lopes CMCF
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a microdureza de quatro cimentos de ionômero de vidro modificados por resina, de manipulação manual, Fuji II Gold Label LC (GC Corporation), Riva Light Cure (SDI), Vitro Fil LC (Nova DFL), Vitremer (3M Oral Care) e uma resina composta Glacier (SDI), grupo controle. Seis amostras de cada material foram realizadas, de acordo com as instruções de seus fabricantes e mantidas em um humidificador, durante 24h (37°C, 100% de umidade relativa). O teste de microdureza Vickers foi realizado utilizando o microdurômetro HMV 2T Micro Hardness Tester (Shimadzu Corp) no 7°, 14°, 28° e 90° dia após a confecção das amostras. Foram realizadas cinco endentações, em cada amostra, sendo estas posicionadas a norte, centro, sul, leste e oeste, respectivamente. O teste foi realizado sob uma carga de 100 gramas, com tempo de penetração de dez segundos. Para cada amostra foi realizada uma média dos cinco dados de microdureza coletados e estes resultados foram submetidos a "Análise de Variância" - ANOVA com correção para Bonferroni. Houve diferença significativa da microdureza entre os materiais testado sendo o menor valor encontrado de microdureza, 54,61 no cimento Vitremer (3M Oral Care) e o maior valor 62,65 no cimento Fuji II Gold Label LC (GC Corporation). No 90° dia não foi observado diferença significativa na microdureza entre os materiais.

É possível concluir que com o passar do tempo não há diferença no valor de microdureza dos cimentos de ionômero de vidro modificados por resina utilizados neste estudo.

PI0158 Avaliação in vitro da rugosidade superficial de resinas compostas submetidas a diferentes técnicas de polimento

Figueira JLS*, Oliveira ES, Pompeu DS, Fonseca AH, Barbosa GM, Alves EB, Esteves RA, Araújo JLN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, através de ensaio *in vitro*, a influência de duas técnicas de polimento na lisa superficial de resinas compostas de diferentes composições. Foram utilizadas as resinas compostas Bulk Fill One (3M-ESPE) e Vittra (FGM) na cor A2, e confeccionados 30 corpos de prova, divididos em seis grupos (n=5): G1= Vittra/controle, G2= Vittra/American Burrs, G3= Vittra/TDV, G4= Bulk Fill One/controle, G5= Bulk Fill One/American Burrs, G6= Bulk Fill One/TDV. Os corpos de prova foram confeccionados com uma matriz de teflon bipartida (5 X 2mm), a resina inserida em incremento único e fotoativada por 20s/1200mW/cm2 no modo High (Bluephase-Ivoclar/Vivadent). As amostras passaram por acabamento (pontas diamantadas 3195F e FF) e polimento imediato (TDV ou American Burrs). Os espécimes foram armazenados em estufa 37° por 48h. A avaliação da rugosidade superficial (Ra) foi realizada pelo rugosímetro SJ-301 (Mitutoyo, Los Angeles, CA-USA) através da média (μ m) de três leituras, com um limite de traçamento (Lt) de 5mm e com comprimento de amostragem ou cut-off (La) de 0,25mm. Para análise estatística foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$), verificando-se diferenças significantes entre os grupos G3 e G6 ; G4 e G6 (p-valor=0,014).

A resina composta Bulk Fill One polida com o sistema TDV apresentou menor rugosidade superficial em relação aos outros grupos.

(Apoio: PIBEX UFPA Nº 1)

PI0159 Caracterização Composicional e Microestrutural de Cerâmicas Odontológicas

Silva JCF*, Silva JRR, Pacheco ND, Amarante JE

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho caracterizou química e microestruturalmente 3 cerâmicas dentais utilizadas no sistema CAD/CAM. A zircônia e.max ZirCAD (IvoclarVivadent, Schaan, Liechtenstein) foi usinada utilizando um sistema CAD/CAM. Em uma máquina de corte Isomer, foram cortados dois blocos comerciais sinterizados e parcialmente cristalizados das cerâmicas vítreas IPS e.max CAD (IvoclarVivadent, Schaan, Liechtenstein), e Suprinity (VITA Zahnfabrick, Bad Säckingen, Germany). Todas as amostras, após preparação, possuíam a espessura de 1 mm a 1,4 mm e o diâmetro de 12 mm de acordo com a ISO 6872-15. As amostras tiveram suas faces desbastadas com lixas de papel de carboneto de silício com granulação de 600, 800 e 1200 e foram polidas com pastas diamantadas de granulometria 3, 1 e ¼ μ m. Por fim, foram então levadas ao polidor vibracional VibroMet 2 com sílica coloidal, permanecendo por 24 horas numa frequência de 60 Hz. As fases cristalinas presentes foram identificadas por difração de raios-x (DRX). As amostras foram também analisadas quanto aos seus constituintes químicos por espectrometria de energia dispersiva (EDS). As superfícies das amostras foram condicionadas e recobertas com ouro para análise micrográfica.

Pôde-se concluir que devido a sua característica de transformação de fase martensítica a zircônia parece ser o material mais indicado frente às cargas mais severas de mastigação e que a quantidade de zircônia não é suficiente para tenacificação por transformação de fase na cerâmica vítrea Suprinity.

PI0160 Avaliação do efeito in vitro de géis da galactomanana das sementes de jucá na erosão em dentina

Oliveira JMR*, Rabelo CS, Leal JC, Figueiredo GAA, Ricardo NMPS, Costa FMLL, Passos VF
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Esse estudo objetivou avaliar o efeito de géis da galactomanana do jucá (GJ) comparados ao fluoreto estanhoso (SnF2) na prevenção da progressão do desgaste erosivo em dentina radicular humana. Os blocos foram divididos de acordo com os tratamentos (n=9): água destilada (controle negativo - CN), SnF2 0,05%, galactomanana de jucá 0,5% (GJ 0,5%) e galactomanana 1% (GJ 1,0%). Os blocos foram submetidos a ciclos (3x/dia) de erosão com ácido cítrico (5min), tratamento (5 min) e remineralização (saliva artificial /2h) durante 5 dias. As alterações de superfície foram determinadas por perfilometria mecânica e avaliadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram analisados por ANOVA seguidos de Tukey ($p<0,05$). O grupo CN apresentou o maior padrão de desgaste (6,0 μ m \pm 3,5), diferindo do grupo tratado com gel de SnF2 0,05% ($p=0,007$), que apresentou a menor perda de dentina. Os grupos tratados com GJ 0,5% e GJ 1,0% apresentaram resultados semelhantes ao CN ($p=0,661$; $p=0,212$, respectivamente) e ao SnF2 ($p=0,103$; $p=0,379$, respectivamente). Não houve diferença em relação à concentração do gel de galactomanana ($p=0,850$). Nas imagens da MEV podem ser vistos, no grupo CN os túbulos dentinários mais alargados. Os espécimes tratados com SnF2 apresentaram túbulos obliterados e os géis da GJ formaram cristais na superfície da dentina.

Produtos naturais à base de GJ apresentaram tendência a prevenção de erosão. Entretanto, não superaram os resultados positivos obtidos pelo fluoreto estanhoso na prevenção de erosão em dentina radicular

PI0161 Estudo in vitro da rugosidade superficial de resinas compostas clareadas com luz led violeta

Ferreira JS*, Vitti RP, Scatolin RS, Oliveira ALBM

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a rugosidade superficial de resinas compostas clareadas com a luz LED violeta. Foram confeccionados 48 discos padronizados de resina composta Filtek Z250, cor A2, por meio de uma matriz de 6mm de diâmetro, e em seguida os espécimes passaram por procedimentos de acabamento e polimento. Os grupos experimentais foram divididos em GI - Clareado com luz LED violeta; GII - clareado com peróxido de hidrogênio 35%; GIII - Sem clareamento e GIV - Clareado com peróxido de hidrogênio 35% associado à luz LED violeta. A aplicação e números de sessões de clareamento dos espécimes foram realizadas de acordo com os protocolos estabelecidos e o intervalo entre as sessões foram de 7 dias. A rugosidade superficial foi medida em Ra (μ m) com auxílio de um rugosímetro (SJ 301, Mitutoyo Corporation, Japão) antes (inicial) e após 3 sessões dos tratamentos clareadores (final). Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste paramétrico de Kolmogorov-Smirnov e pelo teste de Friedman ($\alpha=0,05$). Os resultados demonstraram que não houve diferenças estatisticamente significantes entre todos os grupos no período inicial e dentro de cada grupo comparando os períodos inicial e final. Entretanto, no período final, GI e GII apresentaram os maiores valores de rugosidade, enquanto GIII os menores valores.

Diante dos resultados observados, concluiu-se que os grupos que receberam tratamentos clareadores, GI e GII, apresentaram maiores valores de rugosidade superficial após o período final de avaliação.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/20140-8)

PIO162 A presença de nanopartículas afeta propriedades mecânicas, adesão e sorção de água de adesivos simplificados

Teixeira CO*, Araújo-Neto VG, Moreira MM, Alves AHC, Loguerio AD, Reis A, Feitosa VP
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência da presença de nanopartículas de sílica na adesão, nanoinfiltração, sorção de água e solubilidade em adesivo universal comercial. Dois frascos do adesivo Ambar Universal foram doados pelo fabricante (FGM), um com (PART) e outro sem partículas de carga (SEM-PART). Eles foram aplicados no método condiciona-lavar em superfícies de dentina (n=6) de molares extraídos. Resistência de união por microtração (RUMT) e nanoinfiltração de prata foram avaliadas depois de 24h ou 1 ano de armazenamento em água. Os testes de sorção de água e solubilidade foram feitos de acordo com o padrão ISO-4049 (n=10). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Houve maior RUMT inicial com PART que o SEM-PART. No entanto, SEM-PART manteve a RUMT estável após 1 ano, ao contrário do grupo PART, o qual demonstrou degradação na adesão. A nanoinfiltração foi maior no adesivo com partículas de carga. A presença de partículas proporcionou maior sorção de água e menor solubilidade.

Assim, a mesma composição de um adesivo universal sem adição de partículas de carga de sílica proporcionou adesão estável, menos poros na interface adesiva e baixa sorção de água, o que pode indicar significantes melhorias e menor custo para a fabricação de adesivos universais com ausência de partículas.

PIO163 Estudo in vitro da alteração de cor de três de cimentos de ionômero de vidro submetidos a bebidas tradicionais à base de *Ilex Paraguariensis*

Brandão CP*, Ojeda LGF, Dotta TC, Almeida LPA, Arnez MM, Castelo R, Ugarte DE, Caire ABCEB
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de cor (ΔE) de cimentos de Ionômero de vidro Restaurador (CIV) M1 - CIV Riva Light Cure®, M2 - CIV R Riva Self Cure® e M3 - CIV R Vitremer®, submetidos à ação de soluções de *Ilex Paraguariensis* - Bebida quente tradicional: S1 - Yerba Mate Pajarito T, S2 - Erva Mate Chimarrão e S3 - água - controle. Foram obtidos 90 corpos de prova (cp) (n=10), com matriz de teflon (2x6mm), sendo os CIVs fotopolimerizados com o aparelho VALO - Ultradent e o quimicamente ativado, manipulado de acordo com o fabricante. Todos cps foram polidos com discos Soft Lex (3M) após 24 hs e mantidos em saliva artificial em estufa 37±1°C e retiradas para as imersões de 1h por dia, durante 21 dias. As leituras de ΔE foram nos tempos: T0 - 24hs; T1 - 7d; T2 - 14d e T3 - 21d, por meio de espectrofotômetro modelo SP625 com Software Modelo QA Master I (X-RiteIncorporated). Foi aplicado teste de Normalidade e ANOVA. Para ΔE a análise do efeito das Soluções S1=S2(p=0,465) e S2=S3(p=0,003); para a interação Soluções nos diferentes Materiais em função do Tempo foi significativo, o que demonstrou que para S1 em T1 e T2 não houve diferença estatística entre M1, M2 e M3, e no T3, M1=M2 (p=1,000), M1=M3 (p=0,272), e M2 > M3 (p=0,046). Para a S2 em T1 e T2 não houve diferença estatística entre M1, M2 e M3 e no T3, M1 = M2 (p=0,783), M1 = M3 (p=0,520) e M2 > M3 (p=0,043). Para S3 nos tempos T1, T2 e T3 não houve diferença entre M1, M2 e M3.

Concluiu-se que as soluções a base de *Ilex paraguariensis* provocam alteração de cor de CIV perceptíveis em função do tempo.

PIO164 Avaliação de um novo biomodificador natural proveniente da indústria do papel como pré-tratamento de restaurações

Freitas BFB*, Cordeiro KEM, Maia IHT, Pontes AMP, Rifane TO, Oliveira AS, De-Paula DM, Feitosa VP
Odontologia - FACULDADE PAULO PICANÇO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a resistência de união à microtração (μ TBS) e nanoinfiltração (NI) de um novo agente biomodificador natural proveniente do resíduo da indústria do papel, aplicado como pré-tratamento na dentina sadia para restaurações de resina composta. Para isso, foram preparadas soluções para pré-tratamento (água:etanol, 1:1) de acordo com os agentes biomodificadores: proantocianidina 6,5% (PAC), cardanol 2% (CARD), lignina (LIG), diluída em três concentrações de 1%, 2% e 4%, e controle negativo com primer sem agente biomodificador (CN). Espécimes de dentina profunda de terceiros molares hígidos foram utilizados para o μ TBS (n=5) imediato e após envelhecimento por 6 meses em água destilada e para o teste qualitativo de NI (n=2). Os resultados foram analisados com ANOVA dois fatores (biomodificador e envelhecimento) e pós-teste de Tukey (p<0,05). Após o μ TBS, foi observado que houve uma queda na resistência de união dos grupos NC, 51,2±4,9 MPa para 30,2±1,5 MPa (p<0,001) e CARD, 37,9±4,1 MPa para 28,7±4,3 MPa (p=0,006), após o envelhecimento. Além disso, os grupos com LIG mantiveram a resistência de união, LIG1 39,8±3,3 MPa para 38,9±3,8 MPa (p= 0,838); LIG2 38,1±6,2 MPa para 36,5±7,3 MPa (p=0,612) e LIG4 37,5±3,1 MPa para 39,6±4,1 MPa (p= 0,568) e foi verificado uma proteção da camada híbrida pela nanoinfiltração.

Após a análise dos dados, concluímos que a utilização da lignina, de fonte natural, renovável e resíduo industrial, como um agente biomodificador como pré-tratamento de restaurações se mostrou viável para utilização em odontologia restauradora.

(Apoio: CAPES N° 23038006958/2014-96)

PIO165 Efeito de diferentes superfícies de titânio (Ti-6Al-4V) na rugosidade e energia livre de superfície

Puls GL*, Simões IG, Kreve S, Cruz MAE, Ramos AP, Reis AC, Valente MLC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve por objetivo avaliar a influência de três superfícies de titânio (Ti-6Al-4V) nas propriedades de rugosidade e energia livre de superfície. Foram confeccionados 30 discos de Ti-6Al-4V (\varnothing 8mm x 3mm de espessura) pelo método de usinagem convencional e divididos em 3 grupos de análise (n=10): G1 - Usinado polido; G2 - Usinado com tratamento de superfície H3PO4 + NaOH e G3 - Usinado com tratamento de superfície de Hidroxiapatita (HA). A rugosidade superficial foi avaliada por meio de um microscópio confocal a laser 3D, através do parâmetro de rugosidade média (Ra) e a energia livre de superfície através de medidas de ângulo de contato, método de gota sêssil, utilizando-se três líquidos com diferentes polaridades (diiodometano, água destilada e formamida). Após a obtenção dos dados e de acordo com a distribuição dos mesmos foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). Diferença significativa foi observada na rugosidade (Ra) entre os grupos (p=0,013), tendo o G1 0,71 [0,06;0,60] μ m apresentado a maior rugosidade (p=0,010) comparada ao G2 0,16 [0,12;0,23] μ m. Para a energia livre de superfície foi observado menor valor para o G1 39,94 [35,86;48,46] mJ/m², comparado ao G2 68,42 [61,92;68,88] (p=0,041) e G3 71,11 [68,07;71,61] (p<0,001).

Os discos que receberam tratamento de superfície, H3PO4 + NaOH e hidroxiapatita, sugerem melhor desempenho biológico, visto que apresentaram melhor capacidade de molhamento.

(Apoio: FAPESP N° 2019/14287-6)

PIO166 Influência de tratamentos de superfície na resistência de união de resinas compostas indiretas

Kretschmer L*, Fornazari IA, Rodrigues LF, Brum RT
Escola Ciências da Vida - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a aplicação de materiais resinosos com diferentes viscosidades em uma resina composta de uso indireto na resistência de união ao microcissalhamento. Foram utilizados 40 espécimes de resina composta (RC) de uso laboratorial, incluídos em resina acrílica e polidos com lixas de SiC. Após o jateamento com oxido de alumínio por 10 s, limpos com ácido fosfórico 37% por 30 s e silanizados por 60 s, os espécimes foram aleatoriamente divididos em quatro grupos: ACR (sistema adesivo e cimento resinoso), CR (sistema resinoso), ARCT (sistema adesivo e resina composta termomodificada) e RCT (resina composta termomodificada). Em seguida, os espécimes foram envelhecidos por termociclagem (5.000 ciclos, 5 e 55°C, imersão de 60 s) e submetidos ao teste mecânico de microcissalhamento em uma máquina de ensaio universal. Os dados foram submetidos a ANOVA a dois critérios e teste Tukey HSD ($\alpha = 5\%$). ANOVA revelou diferença significativa apenas entre o material de cimentação (p=0,000) e a interação não foi significativa entre sistema adesivo e material de cimentação (p=0,545). O fator sistema adesivo isoladamente não foi significativo (p= 0,259). Os grupos CR e ACR apresentaram as maiores médias com diferença significativa dos outros grupos (p<0,05). Os grupos RCT e ARCT não obtiveram diferença estatística entre si (p>0,05).

No presente estudo o uso prévio de sistema adesivo não interferiu na resistência de união e os cimentos resinosos, o qual apresentam menor viscosidade, apresentaram melhores resultados.

(Apoio: FAPS - FAPPR)

PIO167 Influência de um tratamento superficial nanométrico nas propriedades físico-químicas de Ti-6Al-4V

Gubitoso B*, Tardelli JDC, Valente MLC, Reis AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O sucesso de um implante odontológico está relacionado à sua capacidade de integração com o tecido ósseo circundante, no qual dependente de uma série de fatores como, estabilidade primária, formato do implante, técnica cirúrgica, tratamento de superfície, quantidade e qualidade óssea. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro as propriedades físico-químicas de um tratamento de superfície nanométrico. Para isso foram utilizados 20 discos com liga Ti-6Al-4V sendo G1: Usinados (controle) e G2: com tratamento de superfície. Para a caracterização físico-química foram realizadas análises de ângulo de contato (molhabilidade), rugosidade superficial, por meio de microscopia confocal. Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectroscopia por Energia Dispersiva de Raios-X (EDS). Os discos do grupo G2 demonstraram por MEV maior uniformidade e presença de poros nanométricos ao serem comparados aos do G1, e por EDS a incorporação do elemento Na do tratamento nanométrico. Para rugosidade superficial, maiores médias foram observadas para o grupo G2, em todos os parâmetros avaliados. Para molhabilidade, verificou-se maior ângulo de contato para o disco usinado o que corresponde a uma menor hidrofobicidade.

A comparação dos discos Ti-6Al-4V, usinados e tratados, por meio da rugosidade, molhabilidade, MEV e EDS, demonstrou a influência positiva do tratamento superficial nanométrico nas propriedades avaliadas e sugere melhor desempenho biológico do mesmo.

(Apoio: CNPq)

PI0168 **Influência de tipos de condicionamento na rugosidade, desgaste, ângulo de contato e adesão de cimento resinoso à cerâmicas CAD/CAM**

Oliveira LT*, Castro EF, Faraoni JJ, Palma-Dibb RG, Giannini M
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a influência do tempo e tipo de condicionamento na rugosidade superficial (Sa), no desgaste (Rv), ângulo de contato (Âc) e na resistência de união por cisalhamento (RUC) de um cimento resinoso (RelyX Veneer) a duas cerâmicas CAD/CAM. Os condicionamentos foram: G1- ácido hidrofluorídrico (AF) 5% (20s); G2- AF 5% (60s); G3- AF 10% (20s); G4- AF 10% (60s); G5- Monobond Etch and Prime (Ivoclar Vivadent/MEP) (20s) e G6- MEP (60s). Duas cerâmicas foram estudadas: feldspática (Cerec Blocs/FE) e reforçada com leucita (Empress CAD/LE). Os grupos G1, G2, G3 e G4 foram tratados com silano por 1 min após o AF. Sa e Rv das superfícies foram obtidos em microscópio confocal à laser e o Âc avaliado em goniômetro. Dois cilindros de cimento resinoso foram aderidos à superfície da cerâmica condicionada e o ensaio de RUC realizado após imersão em água destilada a 37°C por 24 h ou 1 ano, em uma máquina de ensaio universal. Os dados de Sa, Rv e Âc foram submetidos à ANOVA um fator e de RUC submetidos à ANOVA três fatores, todos seguidos do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). FE apresentou maiores valores de Sa e Rv em relação a LE, exceto quando foi usado o MEP, o qual produziu superiores valores de Âc quando comparados aos demais grupos, independente da cerâmica. FE e LE não diferiram estatisticamente entre si para nenhum tratamento e de avaliação nos testes de RUC. Não houve redução da RUC após 1 ano para ambas cerâmicas.

Os resultados sugerem que o armazenamento em água não comprometeu a adesão do cimento resinoso, entretanto o tipo de tratamento da cerâmica influenciou os dados de Sa, Rv e Âc.

(Apoio: SAE/Unicamp)

PI0169 **Efeito do apoio dos dedos sobre a atividade muscular da mão durante a realização de preparos cavitários**

Tiberti MS*, Pazos JM, Regalo SCH, Vasconcelos PB, Garcia PPNS
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Observou-se o efeito de diferentes formas de apoio dos dedos durante a realização de preparos cavitários pré-clínicos sobre a carga de músculos da mão, antebraço e braço de trabalho. Para isso foi realizado um estudo experimental do tipo laboratorial. A variável dependente foi a carga muscular do abductor do polegar, braquiorradial e bíceps direito, medida pela eletromiografia de superfície. A variável independente foi a forma de apoio dos dedos durante a realização do preparo cavitário (sem apoio de dedos, habitual e ergonômico). Foram executados preparos cavitários Classe I nos dentes 16, 26, 36 e 46 (N=120). Realizou-se ANOVA a um fator e pós-teste de Tukey e Games-Howell ($\alpha=0,05$). O músculo abductor do polegar direito apresentou menor atividade muscular quando do uso do apoio ergonômico no preparo dos dentes 16, 26 e 36, diferindo significativamente do trabalho sem apoio ($p<0,05$). O músculo braquiorradial direito apresentou atividade muscular superior e diferente quando do trabalho sem apoio no arco superior ($p<0,001$), porém sem diferença significativa no preparo nos dentes inferiores ($p=0,143-0,219$). O músculo bíceps direito apresentou maior atividade muscular para o trabalho sem apoio em ambos os arcos, diferindo significativamente do apoio habitual no dente 16 ($p<0,01$), do apoio habitual e ergonômico no dente 26 e 46 ($p<0,05$) e do ergonômico no dente 36 ($p=0,042$).

Conclui-se que a atividade muscular dos músculos da mão, antebraço e braço avaliados foi maior para os preparos cavitários realizados sem apoio dos dedos, independentemente dos dentes preparados.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/09972-1)

PI0170 **Efeito da microabrasão realizada previamente ao clareamento de consultório**

Ramthun LP*, Favoretto MW, Andrade HF, Vargas LJC, Borges CPF, Reis A, Pulido CA, Loguerio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a difusão de peróxido de hidrogênio (PH), mudança de cor, espessura e morfologia do esmalte de dentes submetidos a protocolos de microabrasão associado ao clareamento de consultório (CC). Quarenta pré-molares foram divididos em quatro grupos (n = 10): sem tratamento (CN); somente CC (CP); CC imediatamente após microabrasão (MCI) e CC sete dias após microabrasão (MC7). Após os tratamentos, o tampão de acetato no interior da câmara pulpar foi removido e as soluções de violeta leucocristal e enzima peroxidase foram adicionadas. A densidade óptica da solução foi determinada por espectrofotômetro UV-Vis ($\mu\text{g/mL}$). A mudança de cor (ΔE) foi avaliada pelo espectrofotômetro digital, antes e uma semana após ao CC. Os espécimes foram cortados e a espessura vestibular foi mensurada. A morfologia da superfície foi avaliada em MEV. Os dados de cada teste foram submetidos à ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Todos os grupos apresentaram maior concentração de PH em comparação ao grupo CN ($p < 0,00001$). No entanto, observa-se maior quantidade de PH no grupo MCI quando comparado aos demais grupos ($p < 0,00001$). Não foi observada diferença significativa entre os grupos na espessura e mudança de cor, exceto quando comparado ao grupo NC ($p < 0,001$) para cor. Sulcos pronunciados foram observados nas superfícies dos grupos MC e MCI, porém, somente no grupo MCI, foi observado áreas de erosão na superfície.

Quando o dente for submetido ao tratamento de microabrasão é recomendável aguardar sete dias para realizar o CC, assim diminuir a quantidade de PH no interior da câmara pulpar.

PI0171 **Efeito do uso de dispositivo de iluminação auxiliar na precisão dos retratamentos de facetas diretas**

Omoto EM*, Ramos FSS, Esteves LMB, Guarneri FDF, Briso ALF, Fagundes TC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A remoção de facetas resinosas representa um desafio clínico no sentido de preservação do remanescente dental, de modo que não promova desgastes desnecessários ao dente. A proposta deste estudo foi avaliar dispositivos de iluminação auxiliares na precisão dos retratamentos de facetas diretas. Quarenta e cinco espécimes de dente bovino foram selecionados e suas dimensões foram reduzidas à 10 x 8 mm. Os espécimes receberam preparo para faceta de resina composta, foram escaneados (T1) e restaurados. Em seguida, foram divididos em 3 grupos: remoção sem dispositivo auxiliar (SL), com alta rotação com LED branco (L) e com alta rotação com luz ultra-violeta (UV). Foi feito o re-preparo dos espécimes e um novo escaneamento (T2). Os resultados referentes à alteração volumétrica e média entre desgaste e presença de resíduos entre T2 e T1 foram analisados com ANOVA a 1 critério e pós teste de Tukey. Os valores referentes à área superficial de desgaste e área superficial de resíduos em T2 foram submetidos à análise de Kruskal-Wallis e pós teste de Dunn. As análises foram realizadas com nível de significância de 5%. Todos os grupos apresentaram alteração de volume estatisticamente semelhante entre T2 e T1. As maiores áreas com presença de resíduos de resina foram encontradas no grupo SL, sendo semelhante à UV. O grupo L apresentou desgaste superficial superior ao grupo SL. Para todos os grupos após o retratamento ocorreu um desgaste adicional.

Apesar do dispositivo com luz LED ser mais efetivo para o retratamento de facetas diretas, este proporciona maior desgaste da estrutura dentária.

(Apoio: FAPESP N° 2019/12437-0)

PI0172 **Estudo in vitro da estabilidade de cor de resinas bulk fill submetidas a manchamento extrínseco**

Arruda BM*, Vitti RP, Scatolin RS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar *in vitro* a estabilidade de cor de diferentes resinas Bulk Fill após simulações de manchamento extrínseco com café. Fatores como estes, podem comprometer a longevidade clínica das restaurações, muitas vezes indicando sua substituição precoce. O estudo foi realizado de modo casualizado e a amostra foi composta de 48 discos de resina (n=12). Os grupos experimentais foram divididos em: GI- Resina composta convencional Z250 (3M ESPE); GII- Resina Filtek Bulk Fill (3M ESPE); GIII- Resina Aura Bulk Fill (SDI); GIV- Resina Opus Bulk Fill (FGM). O manchamento das amostras foi realizado com 20mL solução de café, 7 dias, com substituição da solução a cada 24h. A variável de resposta foi a análise de alteração de cor, realizadas com auxílio de um espectrofotômetro, onde foram realizadas duas leituras em cada corpo-de-prova: 1. Antes do início da imersão nas soluções de manchamento e 2. Após o manchamento extrínseco realizado com café seguindo os padrões do sistema CIE Lab. A análise de variância (ANOVA) revelou diferenças significativas de alteração de cor entre os diferentes grupos ($p<0,0001$). O teste de Tukey mostrou maiores valores de alteração de cor para os grupos GIII e GIV, seguidos do grupo GI e GII. Não houve diferenças significativas entre os grupos GIII e GIV.

Todas as resinas analisadas mostraram-se susceptíveis ao manchamento extrínseco com café, sendo a resina composta Filtek Bulk Fill (3M ESPE) quem mostrou menor alteração de cor.

(Apoio: FAPESP N° 2018/20679-1)

PI0173 **Análise do desempenho mecânico de uma cápsula de retenção obtida por impressão 3D para overdenture implanto-retida**

Shimano MVW*, Valente MLC, Shimano AC, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho mecânico quanto à força de retenção de um modelo de cápsula polimérica para overdenture implanto-retida confeccionado por impressão 3D. As cápsulas 3D foram desenhadas em um software de modelagem tridimensional (Rhinozeros® 3D) e impressas em impressora 3D (Stella® 2) utilizando-se um filamento de poliacetal. Um total de 40 cápsulas (n=20): G1- obtidas por impressão 3D e G2 (controle) usinadas na Oficina de Precisão da USP foram capturadas aos pares com resina acrílica, acopladas a uma matriz com 2 implantes de corpo único (sistema bola), para simular o rebordo mandibular, e submetidas a 2900 ciclos de inserção/remoção em uma máquina de resistência à fadiga, simulando 24 meses de uso de uma overdenture mandibular. Os dados foram analisados por One-way ANOVA, seguido de teste de Tukey para comparar os grupos G1 e G2, e Teste t de amostras pareadas para comparar o efeito do tempo ao longo da análise de retenção ($\alpha=0,05$). Na comparação entre os grupos impresso e usinado não foi observada diferença estatística ($p>0,05$). Com relação à retenção ao longo do tempo simulado, no G1 foi observada diferença entre os meses 12 (32,80 N) e 24 (28,98 N) ($p=0,029$) e 18 (31,99 N) e 24 (28,98 N) ($p=0,014$); no G2 diferença foi observada apenas entre 0 (46,56 N) e 24 meses (37,02 N) ($p=0,045$).

As cápsulas impressas apresentaram desempenho quanto à retenção semelhante ao das cápsulas usinadas e, mesmo após a simulação de 24 meses de uso, demonstraram valores de retenção satisfatórios.

(Apoio: Bolsa de Iniciação Científica FAPESP N° 2019/08745-1)

PI0174 Efeito do desafio erosivo em diferentes materiais restauradores

Branco TB*, Willers AE, Sahadi BO, Giannini M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Neste estudo foram avaliados os efeitos do desafio erosivo simulado na rugosidade de superfície (Sa) e perda de volume (PV) de materiais restauradores com diferentes composições. Foram confeccionadas 10 amostras curadas e polidas (4mm x 4mm x 1mm) para cada um dos 5 materiais estudados (Filtek Universal Restorative, Charisma Classic, Admira Fusion, Equia Forte HT Fil e Activa BioActive-Restorative). Metade da superfície das amostras foram cobertas com tira de fita adesiva para criar uma área controle e uma área teste. As amostras foram submetidas ao protocolo erosivo (5 mL de HCl, pH 1,2, 30 horas a 37°C) e avaliados quanto à Sa e PV utilizando microscopia confocal. Os dados (n=10) foram analisados pela ANOVA dois fatores e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Para a maioria dos materiais restauradores, o desafio erosivo não alterou a Sa, exceto para o material ionomérico (Equia Forte Fil), que também mostrou os maiores valores de PV ($p<0,001$).

Os resultados sugerem que o material restaurador ionomérico foi o mais afetado com relação à Sa e PV frente à exposição ao desafio erosivo simulado.

(Apoio: Fapesp Nº 2019/13487-1)

PI0175 Physicomechanical properties of low cost Brazilian light-curable composites

Soares MGC*, Ferretti MA, Pereira R, Lins RBE, Pinto LJM, Martins LRM, Aguiar FHB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

This study aimed to evaluate microhardness, roughness, color, gloss and topography of low-cost Brazilian light-curing composites. 120 specimens (8mm x 2mm) were prepared and divided in 5 groups (n=24): Ultrafill (Biodinâmica), Llis (FGM), Fill Magic (Coltene), Applix (Makira), Filtek Z250 XT (3M Oral Care). Surface microhardness (KHN) (n=10) were analyzed after and before simulated tooth brushing. Another 10 specimens for each group were also analyzed for surface roughness (Ra), color parameters (ΔL , Δa , Δb , ΔE and $\Delta E00$) and gloss unit (GU) at the same two times. The sample topography were evaluated by Scanning Electron Microscopy (SEM) (n=4). Data were statistically analyzed by two-way repeated measures ANOVA with Bonferroni post-hoc test (KHN, Ra and GU), and one-way ANOVA with Tukey post-hoc test (ΔL , Δa , Δb , ΔE and $\Delta E00$) ($\alpha=0,05$). Topography images were submitted to descriptive analysis. Simulated tooth brushing statistically influenced of KHN, Ra and GU, and the color variation was not clinical perceptible. Filtek Z250 XT presented the highest KHN and GU in both times. Domestic composites presented similar values of all properties evaluated. SEM images showed filler exposition after simulated mechanical brushing for all composites.

Simulated tooth brushing was a mechanical process capable of modifying the equilibrium between organic matrix and filler. Furthermore, Brazilian low-cost composites have no short-term damages to their physical properties in comparison to the international composite used in this study.

(Apoio: CNPq Nº 01/2018)

PI0176 Caracterização da superfície de materiais restauradores indiretos submetidos a diferentes protocolos de condicionamento

Silva MHT*, Lima GQ, Sahyón HBS, Maluly-Proni AT, Konno ANK, Delbem ACB, Delben JA, Dos-Santos PH

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o efeito da aplicação do ácido fluorídrico com diferentes tempos e concentrações na superfície de materiais restauradores indiretos. Amostras dos materiais (4 x 4 x 0,8 mm) foram obtidas a partir dos blocos Lava Ultimate (resina nanocerâmica) e Vita Enamic (cerâmica híbrida). Os materiais foram submetidos à aplicação do ácido fluorídrico em duas concentrações (5% e 10%) e diferentes tempos de atuação (20, 40, 60 e 90 segundos). Um grupo controle (sem condicionamento superficial) foi adotado para cada material avaliado (n=8). As análises avaliadas foram: rugosidade superficial (Ra) mensurada em microscopia confocal óptica; ângulo de contato (θ), energia de superfície (σ) e energia livre total de interação (ΔG) analisados em goniômetro. Imagens representativas foram obtidas em microscopia de força atômica (n=2). Os dados da caracterização superficial dos materiais restauradores indiretos foram submetidos à ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que, de maneira geral, a resina nanocerâmica Lava Ultimate apresentou melhor comportamento quando condicionada com ácido fluorídrico 10% por 40 segundos, enquanto que a cerâmica híbrida Vita Enamic apresentou melhores resultados quando condicionada com ácido fluorídrico 5% por 90 segundos ($p<0,05$).

Cada material interagiu de maneira diferente ao condicionamento com ácido fluorídrico, sendo que o conhecimento do adequado protocolo para cada material é essencial para garantir melhorias nos processos de adesão e durabilidade das restaurações indiretas.

PI0177 Emprego de fases minerais para criação de scaffolds macro-porosos de quitosana: caracterização física, química e biológica

Silva ISP*, Bronze-Uhle ES, Bordini EAF, De-Souza-costa CA, Soares DG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o potencial de diferentes fases minerais contendo cálcio (Ca) e/ou fosfato (PO4) para modular o grau de porosidade e estrutura química de scaffolds de quitosana, visando seu emprego como biomateriais para regeneração de tecidos mineralizados. Os scaffolds foram preparados por meio da incorporação das fases minerais beta-tricálcio-fosfato (bTCP), nano-hidroxiapatita (nHA) e hidróxido de cálcio (HCa) em suspensões aquosas a 1%, à solução de quitosana a 2% sob agitação, seguido de congelamento gradual e liofilização. A arquitetura e composição química foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia por energia dispersiva (EDS) e espectroscopia no infravermelho por transformada de fourier (FTIR). O grau de porosidade foi avaliado no software ImageJ. Células pulpares humanas foram semeadas nos materiais para avaliação da viabilidade (Live/Dead) e grau de espalhamento celular (F-actina) após 24 h. A incorporação de todas as fases minerais resultou em organização da malha porosa, havendo aumento no grau de porosidade e interconectividade apenas para as fases HCa e bTCP. As análises químicas demonstraram interação com o grupo PO4 com a quitosana para o bTCP e nHA, e complexação do Ca para a fase HCa. Todas as formulações foram citocompatíveis, sendo que para os grupos bTCP e HCa houve maior espalhamento em relação aos outros biomateriais.

Concluiu-se que a incorporação de bTCP e HCa são capazes de modular a arquitetura porosa e estrutura química de scaffolds de quitosana, propiciando maior espalhamento celular.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP Nº 2018/09378-0 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP Nº 2018/09378-0)

PI0178 Impacto do tempo de ação e da renovação do perborato de sódio na alteração de cor de dentes escurecidos

Kussumato PFH*, Moretti LCF, Silva SRC, Messias DCF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito do tempo de ação e da renovação do perborato de sódio na alteração de cor de dentes escurecidos. Após a mensuração inicial da cor com espectrofotômetro, as amostras foram escurecidas e novas leituras de cor foram realizadas. Os espécimes foram aleatoriamente divididos em 6 grupos de acordo com o protocolo de aplicação do clareador (n=10): não clareado (controle - CON), 3 dias contínuos (3DC), 15 dias contínuos (15DC), 28 dias contínuos (28DC), 15 dias com troca do clareador a cada 3 dias (15CT) e 28 dias com troca do clareador a cada 3 dias (28CT). As amostras foram preenchidas com pasta de perborato de sódio e água deionizada (2:1), seladas e mantidas em umidade relativa a 37°C pelo período de tempo determinado para cada grupo. As aferições finais da cor foram realizadas após a finalização do clareamento. Os dados foram coletados com base no sistema CIELAB ($L^*a^*b^*$). Análise de Variância e teste de Tukey foram empregados para comparar a alteração de cor (Δ^*) ($\alpha=0,05$). Os protocolos 15DC, 28DC e 28CT apresentaram os maiores ΔE^* ($p<0,05$) e foram similares entre si ($p>0,05$). Não houve diferença estatística entre os protocolos de 28 dias, com ou sem troca, e 15CT ($p>0,05$), bem como entre 15CT e 3DC ($p>0,05$). O grupo CON obteve o menor ΔE ($p<0,05$) e não diferiu de 3DC ($p>0,05$).

Concluiu-se que o tempo de ação e a renovação do perborato de sódio durante o clareamento afeta a alteração de cor da estrutura dental. A manutenção do perborato de sódio na câmara pulpar por 15 dias contínuos pode ser considerada eficiente para clarear dentes escurecidos.

(Apoio: CNPq Nº 148605/2019-2)

PI0179 Influência de diferentes cimentos endodônticos na união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular

Naves AMA*, Marra BA, Oliveira MAVC, Reposo LHA
Prótese Fixa e Oclusão - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar se a composição de diferentes cimentos endodônticos obturadores interfere nas propriedades adesivas de um cimento resinoso utilizado na cimentação de pinos de fibra de vidro à dentina radicular. Raízes de incisivos bovinos foram alocadas de acordo com o cimento endodôntico (n = 15): ZOE - óxido de zinco eugenol; CH - hidróxido de cálcio; ER - resinoso; e BC - biocerâmico. Após 1 semana da obturação, os canais foram preparados e os pinos cimentados com cimento resinoso autoadesivo dual. As raízes (n=10) foram seccionadas transversalmente obtendo-se dois discos para cada terço do canal, e os mesmos foram submetidos ao teste de micro push-out (MPO). Seções transversais das raízes, foram obtidas para análise em MEV (n=2) e microscopia confocal (sem cimentação do pino) (n=2). Seções longitudinais também foram avaliadas em MEV (n=1). Os dados foram analisados por ANOVA 2-way e teste t de Bonferroni. As variáveis cimento endodôntico ($p<0,001$) e terço radicular ($p<0,001$), afetaram os valores de resistência de união. Foi encontrada interação significativa entre as variáveis cimento endodôntico e terço radicular ($p<0,001$). O grupo BC apresentou diferença significativa quando comparado aos demais grupos, com os menores valores de resistência de união.

Concluiu-se que o cimento endodôntico utilizado para obturação dos canais radiculares pode influenciar na adesão de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso autoadesivo dual à dentina radicular; e que a resistência de união foi afetada pela região do terço radicular.

(Apoio: CNPq | FAPEMIG)

PIO180 Efeito do conteúdo e funcionalização de partículas de fosfato de cálcio sobre o grau de conversão e resistência à flexão de compósitos

Vela BF*, Braga RR, Fronza BM
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou o grau de conversão (GC) e resistência à flexão (RF) de compósitos contendo partículas de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) funcionalizadas ou não com metacrilóxi-etil fosfato (MOEP). Foram testadas as hipóteses nulas nas quais funcionalização e conteúdo de CaP no compósito não afetam GC e RF. Partículas de DCPD foram sintetizadas por co-precipitação com ou sem a adição de MOEP (DCPD:MOEP 2:1 ou 1:1, em mols). As partículas foram adicionadas a uma resina fotoativável (1 BisGMA : 1 TEGDMA, em mols) nas frações de 30% ou 50% (em massa). Resina sem carga e compósitos contendo partículas de vidro de bário silanizadas também foram avaliados, totalizando nove grupos experimentais. GC (n=3) e RF (n=5) foram determinados após 24 h de armazenamento utilizando-se espectroscopia mid-FTIR e o método do "pistão sobre três esferas", respectivamente. Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA (um fator) e teste de Tukey (alfa: 0,05). GC situou-se entre 62% e 68%, com as únicas diferenças estatisticamente significantes observadas entre os dois compósitos contendo 30% de DCPD funcionalizado e o material com 50% DCPD:2:1 (p=0,03). Compósitos contendo DCPD apresentaram valores estatisticamente semelhantes independentemente do conteúdo ou da funcionalização (50%: 68-85 MPa e 30%: 88-93 MPa) e inferiores aos compósitos contendo vidro de bário (50%: 175 MPa, 30%: 199 MPa) e à resina sem carga (191 MPa, p<0,001).

A hipótese nula foi rejeitada com relação à GC; porém, não foi possível rejeitá-la em relação à RF.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/01701-9)

PIO181 Expressão dos genes IL7 e PFN1 em indivíduos com Doença Periodontal, Diabetes Mellitus tipo 2 e Dislipidemia

Ferreira KS*, Corbi SCT, Silva BR, Bastos AS, Cirelli T, Nicchio IG, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e a Dislipidemia são doenças sistêmicas que costumam apresentar-se como comorbidades da doença periodontal (DP). Análise proteômica prévia mostrou que as proteínas Interleucina 7 (IL-7) e Profilina 1 (PFN-1) foram mais expressas em pacientes com a presença das três doenças. O objetivo deste estudo foi validar a expressão dos genes inflamatórios IL7 e PFN1 em pacientes com combinações diferentes de DM2 (compensado/descompensado), Dislipidemia e DP. Os pacientes foram submetidos a exame clínico periodontal e avaliação dos perfis glicêmico e lipídico. No total 150 pacientes foram divididos em grupos (com 30 indivíduos cada): Grupo 1 (DM2 descompensado, dislipidemia e DP), Grupo 2 (DM2 compensado, dislipidemia e DP), Grupo 3 (dislipidemia e DP), Grupo 4 (DP) e Grupo 5 (Controle). A investigação da expressão de IL7 e PFN1 em leucócitos dos pacientes foi feita após extração do RNA, confecção do DNA complementar, e realização de PCR quantitativo utilizando TaqMan. Maior expressão sistêmica do gene IL7 foi encontrada em pacientes do Grupo 2 e do Grupo 5 (saudáveis). O gene PFN1 mostrou-se mais expresso em pacientes com apenas DP (Grupo 4) e pacientes saudáveis (Grupo 5).

Conclui-se que a compensação metabólica quando alcançada em pacientes com DM2 elevam a expressão de IL7 em níveis semelhantes ao de indivíduos saudáveis, e a expressão de PFN1 aumento gradualmente na em direção ao fenótipo saudável.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/26338-1, 2009/16233-9, 2010/10882-2, 2014/16148-0, 2015/08678-1, 2016/25418-6)

PIO182 Resposta oxidativa e viabilidade de queratinócitos orais expostos à proantocianidina

Sousa LSE*, Basso FG
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A intensa expressão de metaloproteinases da matriz (MMPs) pode resultar na progressão acelerada da perda das estruturas do periodonto. O objetivo deste estudo foi determinar o efeito da aplicação da proantocianidina (PA) extraída da semente de uva na modulação da resposta oxidativa e síntese de MMP porqueratinócitos orais (QOs). Para isso, QOs foram semeados em placas de 96 compartimentos e expostos a estímulos inflamatórios (TNF- α), seguido da aplicação de PA nas concentrações de 0,5 e 1%. Após 24 horas, foram determinados o efeito desta aplicação sobre a viabilidade celular, resposta oxidativa (síntese de espécies reativas de oxigênio) e síntese MMP-3 (ELISA). Os dados foram avaliados por meio de testes estatísticos ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Aumento na resposta oxidativa e síntese de MMP-3, bem como significativa redução de viabilidade ocorreu quando os QOs foram expostos ao TNF- α . Células tratadas com PA após o estímulo com TNF- α apresentaram viabilidade celular similar ao grupo controle, além de modulação negativa da resposta oxidativa. QOs tratados apenas com PA isoladamente exibiam valores de viabilidade, resposta oxidativa e síntese de MMP-3 similares ao grupo controle.

Conclui-se que a concentração de 0,001% de PA não é tóxica e tem potencial para regular negativamente a resposta oxidativa de queratinócitos orais.

(Apoio: CNPq)

PIO183 Eficácia da fibrina rica em plaquetas e do enxerto de tecido conjuntivo no tratamento de recessões gengivais: Estudo Clínico

Passos GP*, Machado LM, Soares MTR, Oliveira GJPL, Fernandes LA, Ribeiro-Júnior NV, Pigossi SC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

A utilização da Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) tem sido proposta como alternativa ao uso do enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETC) no tratamento de recessões gengivais (RG). O objetivo desse estudo foi comparar o uso do ETC e da PRF associado à técnica de túnel (TT) para o tratamento de RG múltiplas. Quatorze pacientes apresentando RG múltiplas bilaterais (Recessão Tipo 1 (RT 1)) em incisivos, caninos e/ou pré-molares na maxila foram incluídos nesse estudo. O estudo foi feito no modelo boca-dividida em que a TT foi realizada em ambos os lados, no entanto em um lado foi utilizado o ETC (36 RG) e no outro a PRF (36 RG). Os parâmetros clínicos periodontais incluindo nível da margem gengival (NMG), profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, espessura/altura da gengiva queratinizada (EGQ/AGQ) foram obtidos antes do procedimento cirúrgico e após 1, 3 (14 pacientes) e 6 meses (11 pacientes). Maior redução no NMG (0,74 \pm 0,81mm versus 1,17 \pm 0,72mm) e aumento da AGQ (3,13 \pm 1,18mm versus 2,58 \pm 1,10mm) foi observado para o ETC em comparação a PRF após 6 meses de acompanhamento (p<0,05). Maior ganho de EGQ foi observado para o ETC em comparação a PRF (1,81 \pm 0,64mm versus 1,45 \pm 0,46mm), no entanto não foram encontradas diferenças significativas. Não foram observadas diferenças entre os grupos para o tempo de cirurgia, padrão de cicatrização (Índice de Laundry) e preferência estética (Escala visual analógica) entre as duas técnicas.

Conclui-se que o ETC apresentou resultados clínicos superiores em comparação a PRF no tratamento de RG múltiplas nesse estudo.

(Apoio: CNPq Nº 134955/2019-6)

PIO184 Estudo in vitro e in vivo de sondas periodontais do tipo Williams disponíveis no mercado brasileiro

Macabú JF*, Matos ISO, Barroso EM, Camargo GACG, Souza AA, Zuza EC
Formação Específica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar características estruturais *in vitro* e utilização *in vivo* de diferentes sondas periodontais do tipo Williams disponíveis no mercado brasileiro, utilizadas para sondagem clínica diagnóstica em periodontia. Os grupos de sondas foram divididos (n=65) em marcas: 1)Hu-Friedy; 2)Trinity; 3)Fava e 4)Golgran/Millennium). Foram avaliados *in vitro*: peso (g), diâmetro da ponta ativa no terço inicial, médio e final (mm), diâmetro do cabo (mm) e milimetragem das sondas (mm). Para o estudo *in vivo*, foram selecionados 10 participantes que apresentavam pelo menos quatro dentes com periodontite. As marcas de sondas foram codificadas em A, B, C e D (n=40) para o cegamento do examinador. Os resultados mostraram um diâmetro da ponta ativa sugestivo de forma tridimensional cônica para as marcas Trinity, Hu-Friedy e Golgran/Millennium, com conicidade crescente, enquanto a marca Fava® demonstrou diâmetro sugestivo de forma tridimensional cilíndrico/paralelo. A sonda Fava® apresentou os maiores diâmetros nos terços inicial e médio, enquanto a Hu-Friedy® revelou o menor diâmetro no terço inicial. As sondas de todas as marcas apresentaram milimetragem similar em todos os pontos avaliados. No estudo clínico, verificou-se que a sonda Fava® resultou em menor média de profundidade de sondagem do que às demais.

Conclui-se que as sondas periodontais apresentam diferenças estruturais que devem ser consideradas durante a seleção dos instrumentos, pois interferem diretamente no diagnóstico clínico da doença periodontal, podendo subestimar a doença.

(Apoio: FAPERJ Nº E-26/200.39/2018)

PIO185 Avaliação da efetividade da terapia fotodinâmica na terapia periodontal não cirúrgica: ensaio clínico randomizado

Chagas KE*, Mendes LF, Lima RPE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da terapia fotodinâmica (PDT) na terapia periodontal não cirúrgica (TPNC). Trata-se de um ensaio clínico controlado randomizado do tipo boca dividida e cego. O estudo foi registrado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos e obtve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A amostra foi composta por 12 indivíduos com periodontite selecionados nas clínicas da Faculdade de Odontologia da UFMG. Todos os participantes deste estudo foram submetidos a raspagem e alisamento radicular (RAR) em duas consultas em 24 horas. Dois quadrantes de cada indivíduos foram submetidos a RAR, enquanto, no grupo teste (GT), os outros dois quadrantes foram submetidos a RAR associados à PDT. No grupo controle (GC), foi realizada uma simulação da PDT. O exame clínico periodontal foi realizado para análise dos parâmetros de sangramento a sondagem (SS), profundidade da sondagem (PS) e nível de inserção clínica. Este exame foi realizado no início e 60 dias após o término da TPNC. Os dados foram tabulados e em seguida realizada análise estatística. A TPNC resultou em significativa redução no percentual de sítios com SS e na PS. Sítios no qual a PDT foi associada à TPNC apresentaram uma redução de 40,8% no percentual de sítios com SS, enquanto que sítios do GC demonstraram uma redução de 27,5%. Não foi observada diferença entre as terapias em relação à redução no percentual de sítios com PS \leq 6mm.

Portanto, pelos resultados do estudo, confirma-se a hipótese que a PDT tem efeito positivo na TPNC.

PI0186 Eficácia do Laser de Diodo e Flúor no tratamento da Hipersensibilidade Dentinária: um estudo clínico randomizado

Pantuzzo ES*, Abreu LG, Cunha FA, Lima RPE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, único e cego avaliou a eficácia de Laser de Diodo e Flúor no tratamento da Hipersensibilidade Dentinária (HD) devido à recessão gengival. Vinte e oito indivíduos foram distribuídos aleatoriamente em três grupos: 10 indivíduos tratados com Laser de Diodo, nove tratados com Flúor e nove que receberam placebo. A dor foi avaliada pela escala visual analógica (EVA) e pela escala de classificação verbal (VRS) aos estímulos evaporativo e tátil. A EVA foi aplicada logo após, 6h após, 12h após, e 24 h após o tratamento em sessão única para HD, enquanto a VRS foi aplicada logo após, 15 min e 7 dias após o tratamento. Adicionalmente, a qualidade de vida dos participantes foi avaliada através da versão brasileira validada do Dentine Hypersensitivity Experience Questionnaire (DHEQ 15). Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 11/05/2018. Número: 2.650.157. Foi utilizada análise estatística, descritiva e o teste ANOVA. Valores de $P < 0,05$ foram estatisticamente significantes. O Laser reduziu significativamente a HD ao estímulo evaporativo ($P = 0,002$). A aplicação de Flúor não alterou o grau da HD para estímulos evaporativos e táteis ($P > 0,05$). O grupo dos indivíduos tratados com Laser apresentaram maior redução da HD (25,4%) quando comparados aos tratados com Flúor (17,1%) e aos tratados com placebo (2,9%). A análise descritiva indicou que os itens que mensuram os impactos emocionais e sociais da HD foram aqueles com um impacto mais negativo sobre os indivíduos.

A terapia com Laser de Diodo foi mais eficaz na redução da HD do que a terapia com Flúor.

(Apoio: CNPq)

PI0187 Medidas de desfechos relatados pelos pacientes após enxerto usando terapia de fotobiomodulação: um ensaio clínico randomizado

Fonseca JG*, Bitencourt FV, David SC, Schutz JS, Kirst Neto AO, Schindler E, Visoli F, Fiorini T
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar os resultados de desfechos relatados pelos pacientes após terapia de fotobiomodulação (TFBM) na área doadora de enxerto de tecido conjuntivo epiteliais. Foi realizado um ensaio clínico randomizado, paralelo, controlado e triplo-cego. Foram selecionados 44 participantes que necessitavam de enxerto de tecido conjuntivo para o tratamento de defeitos mucogengivais. Os participantes foram aleatoriamente distribuídos nos grupos teste (TFBM - realizado no pós-operatório imediato, 24h e 48h) e controle (placebo - realizado nos mesmos tempos experimentais, sem emissão de laser). No baseline, 24h, 48h e 7 dias após a cirurgia foi aplicado um questionário de avaliação pós-operatória dividido em três domínios (função oral, função geral e outros sintomas) composto por 12 questões em escala Likert variando de nenhum (0) a extremo (4). Foi adotado teste two-way ANOVA e post hoc de Sidak's ($p < 0,05$). Observou-se redução significativa para o grupo teste em: função geral nas categorias dificuldade para dormir (24h: $p = 0,049$), deixar de ir ao trabalho/faculdade (48h: $p = 0,024$) e dificuldade em realizar atividades diárias (24h: $p = 0,003$; 7 dias: $p = 0,016$); função oral em abertura de boca (48h: $p = 0,010$), mastigação (48h: $p = 0,001$) e consumo de alimento (24h: $p = 0,016$); e outros sintomas nas categorias sensação de inchaço (48h: $p = 0,036$) e sangramento no palato (24h: $p = 0,032$).

A TFBM mostrou-se efetiva na avaliação de desfechos relatados pelos pacientes nos domínios função geral, função oral e outros sintomas.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PI0188 Efeitos clínicos da utilização de Floral De Bach no tratamento de periodontite crônica em pacientes com diabetes tipo 2

Paula CP*, Carmo RA, Borges LSES, Zuza EC, Camargo GACC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar os parâmetros clínicos hematológicos em pacientes diabéticos tipo 2 portadores de periodontite crônica tratados terapia convencional associados ao gel de floral de Bach (Rock Rose). Foram selecionados 16 pacientes com periodontite crônica que receberam exame clínico periodontal, (IP), Índice Gengival (IG), Profundidade de Sondagem (PS), Recessão Gengival (RG), Nível de Inserção Clínico (NIC) e hematológico, glicemia em jejum e hemoglobina glicada (Hba1c) antes e após 3 meses. Foram selecionados sítios com PS maior 5mm bilaterais que receberam o tratamento teste aplicação de terapia convencional associado a aplicação do gel Rock Rose e controle terapia convencional associada ao gel de soro fisiológico. Os resultados revelaram que houve diferença estatisticamente significativa (Teste Wilcoxon Rank Sum $p < 0,05$) entre tempo inicial e final para IG, PS e NIC no grupo teste. Os parâmetros hematológicos melhoraram após o tratamento.

Conclui-se que o tratamento periodontal com a utilização do gel de floral foi efetivo no tratamento da doença periodontal.

PI0189 Assistência em Periodontia nos Centros de Especialidades Odontológicas no Brasil: contribuições do PMAQ-CEO

Pimentel NC*, Silva CB, Silva TC, Moraes VJS, Emmi DT
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a estrutura de atendimento da periodontia nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) do Brasil. Para isso, avaliaram-se dados secundários referentes ao módulo II da avaliação externa do 1º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO), realizado em 2014. Foram feitas análises descritivas, com cálculo de frequências absoluta e relativa. Constatou-se que há 1485 especialistas em periodontia, divididos em 882 CEO no país, não tendo especialistas em 48 CEO. 41,6% dos CEO do país iniciam o tratamento periodontal em até 7 dias. 60,5% dos CEO apresentam um protocolo clínico de encaminhamento para esta especialidade, sendo o Sudeste a região que há maior utilização desse protocolo (77,1%), com o oposto ocorrendo no Norte (30,5%). Em relação aos tratamentos ofertados em periodontia no Brasil, os CEO oferecem tratamento principalmente para periodontite (96,3%), cirurgias periodontais (92,6%) e controle de hiperplasia gengival (87,5%). 79% desses CEO realizam a avaliação final dos pacientes tratados na especialidade

Evidenciou-se que a periodontia está presente na maioria dos CEO do Brasil, com bom número de especialistas e oferta de tratamento periodontal diversificado. O protocolo clínico de encaminhamento ainda é pouco utilizado. Contudo, ainda é evidente as desigualdades regionais referentes à especialidade.

PI0190 Correlação sistêmica e local da Doxiciclina e do Laser de Baixa Intensidade no tratamento de periodontites em ratos

Matos BMP*, Silveira GRC, Lima DC, Cintra LTA, Brigagão MRPL, Evolino E, Fernandes LA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo, foi avaliar a correlação sistêmica e local da Doxiciclina (DOX) e do Laser de Baixa Intensidade (LBI), adjuvantes à raspagem e alisamento radicular (RAR), no tratamento de periodontites em ratos. Cento e cinquenta ratos receberam a indução da periodontite, através de um fio de algodão, colocado ao redor dos primeiros molares inferiores esquerdos. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais divididos em grupos/tratamentos: Controle (C) - não receberam tratamento, RAR - submetidos à RAR, DOX - submetidos à RAR e à irrigação com DOX, LBI - submetidos à RAR e irrigação com LBI, e DOX+LBI - submetidos à RAR, irrigação com DOX e irradiação com LBI. Os animais foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias pós tratamentos, recebendo análises bioquímicas e histométricas. Na análise bioquímica entre os grupos, observou-se uma concentração de Alfa-Glicoproteína e Complemento 3 significativamente menor no Grupo DOX+LBI comparado a todos os grupos. Na análise histométrica entre os grupos, observou-se uma perda óssea significativamente menor no Grupo DOX+LBI comparado aos Grupos C, RAR e DOX em todos os períodos. Após os experimentos, observou-se uma correlação positiva entre os valores sistêmicos das proteínas, com os valores locais das áreas de perda óssea, ocorrendo uma diminuição simultânea de ambos.

Dentro dos limites deste estudo, podemos constatar que a associação da DOX com o LBI, adjuvantes à RAR, foram efetivos sistêmica e localmente, no tratamento da periodontite em ratos.

(Apoio: CAPES | PROCAD)

PI0191 Associação do polimorfismo rs1800972 no gene Defensina $\beta 1$ com suscetibilidade à periodontite mas não ao diabetes mellitus tipo 2

Silva ANA*, Rios ACS, Cirelli T, Bussaneli DG, Cirelli JA, Orrico SRP, Theodoro LH, Scarel-Caminaga RM
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

São crescentes as evidências sobre a relação de peptídeos antimicrobianos, como as defensinas, com doenças inflamatórias orais e/ou sistêmicas. Diferentes polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) no gene *Defensina Beta 1 (DEFB1)* podem influenciar a expressão deste peptídeo e o desenvolvimento de periodontite (P). O objetivo foi investigar a associação entre o SNP rs1800972 no gene *DEFB1* e a periodontite isolada ou associada ao Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). Os pacientes foram submetidos a exames bioquímicos e clínico periodontal. A divisão dos grupos conforme o perfil periodontal e glicêmico foi: Grupo DM2_P (n=220) indivíduos com DM2 e com P; Grupo Periodontite (n=220) indivíduos sem DM2 e com P; Grupo Controle (n=220) indivíduos sem DM2 e sem P. O DNA de células da mucosa oral foi extraído por salting-out, e a genotipagem foi realizada por PCR com o sistema TaqMan®. A análise de regressão logística múltipla ajustada para idade, sexo e tabagismo demonstrou que indivíduos heterozigotos (CG) possuem 25% menor chance de desenvolver periodontite (OR = 0,65; 95 % IC = 0,42-0,99; $p = 0,04$). Após estratificação da amostra, encontrou-se que homens heterozigotos apresentam 34% menor chance de desenvolver a periodontite (OR = 0,46; 95 % IC = 0,23-0,92; $p = 0,03$), bem como pacientes não fumantes (OR = 0,26; 95 % IC = 0,09-0,70; $p = 0,008$). Conclui-se que o SNP rs1800972 não foi associado ao DM2, mas pacientes heterozigotos (CG) apresentaram menores chances de desenvolver a periodontite, principalmente homens e indivíduos não fumantes.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/26367-1, 2019/26920-5, 2016/03753-8, 2016/08070-6)

PI0192 Comorbidade entre a periodontite experimental e acidente vascular isquêmico no córtex motor de ratos: avaliação periodontal e neurológica

Chemelo VS*, Bittencourt LO, Frazão DR, Souza-Monteiro D, Ferreira RO, Collares FM, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória capaz de desencadear uma associação positiva com doenças cerebrovasculares. No entanto, pouco se conhece sobre os efeitos dessas desordens como mecanismo de dupla direção. Portanto, este estudo investiga a possibilidade de haver duas vias associadas à comorbidade da isquemia cortical e a periodontite. Para isso, ratos adultos foram divididos em 4 grupos: Controle; Isquemia; Periodontite Experimental e Isquemia com Periodontite Experimental. A indução de periodontite experimental por ligadura foi realizada no 1º dia de experimento e o procedimento cirúrgico isquêmico por injeção estereotáxica de endotelina-1 no córtex motor ao 7º dia após indução da periodontite. Após 15 dias, foram realizados testes comportamentais para avaliar a função motora e logo em seguida foi realizada a coleta das mandíbulas para a análise de perda óssea vertical em 3D e do córtex motor para análise histopatológica, assumindo $p < 0,05$ (ANOVA, com post test de Tukey). Os resultados evidenciaram que o grupo periodontite mais isquemia teve o pior desempenho de locomoção e coordenação motora como também um maior comprometimento tecidual do córtex motor; esse grupo também apresentou maior perda óssea vertical quando comparado aos demais grupos.

Concluiu-se que esse modelo de comorbidade entre periodontite experimental induzida por ligadura e isquemia focal foi capaz de promover maior comprometimento neurológico e de perda óssea alveolar em ratos, quando comparado aos agravos isoladamente.

PI0193 Ranelato de estrôncio no reparo ósseo alveolar em ratas com e sem deficiência de estrôgeno

Pontes LA*, Napimoga MH, Duarte PM, Franco L, Marins LM, Malta FS, Morelli FM, Miranda TS
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos do ranelato de estrôncio (RE) no reparo alveolar pós-extração dentária em ratas deficientes e suficientes em estrôgeno. 96 ratas foram divididas nos grupos: ES- estrôgeno suficiente (solução salina [SS] + ovariectomia [OVX] simulada), ED- estrôgeno deficiente (SS + OVX); RE/ES- RE/estrôgeno suficiente (RE + OVX simulada); RE/ED- RE/estrôgeno deficiente (RE + OVX). O RE (62,5mg/kg/dia) e a SS foram administrados a partir do 14o dia pós OVX até a eutanásia. No 21o dia, os 1o molares superiores foram extraídos. A eutanásia foi aos 10, 20 e 30 dias pós-extração. Proporção de osso neoformado (reparo ósseo/BH), no de fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP) e coloração imuno-histoquímica para osteocalcina (OCN), osteopontina (OPN), sialoproteína óssea (BSP), osteoprotegerina (OPG) e ativador de receptores do ligante NF- B (RANKL) foram avaliados. O grupo ED exibiu menor BH aos 20 e 30 dias ($p < 0,05$). O no de células TRAP+ foi maior no grupo ED aos 30 dias, do que no grupo ES ($p < 0,05$). O grupo RE/ES apresentou coloração mais forte para a OCN, em comparação aos grupos ES e ED e, coloração mais forte para OPG do que o grupo ED ($p < 0,05$). Os grupos tratados com RE exibiram expressões mais elevadas de OPN e BSP do que os grupos não tratados ($p < 0,05$). O grupo ES e os grupos tratados com RE exibiram menor expressão de RANKL do que o grupo ED ($p < 0,05$).

O RE beneficiou BH e a expressão de marcadores ósseos no reparo alveolar em ratas deficientes em estrôgeno, enquanto benefícios em ratas com estrôgeno suficiente foram modestos.

(Apoio: FAPESP N° 2016/23614-2)

PI0194 Perfil biofísico e emocional de indivíduos com periodontite

Freitas AB*, Matos LO, Rabelo CC, Pontes AEF, Correa FOB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar fatores de impacto na severidade da periodontite e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de indivíduos com periodontite. Uma amostra de conveniência foi composta por 55 indivíduos sistemicamente saudáveis com periodontite (Caton *et al.*, 2018). Foi realizada anamnese detalhada (dados socioeconômicos, demográficos e comportamentais), exame periodontal completo (6 sítios/dente) e avaliação antropométrica. A qualidade de vida foi avaliada pelo Oral Health Impact Profile- short form (OHIP-14) e o estresse pela Escala de Estresse Percebido (PSS). A amostra apresentou idade média de 52,5 anos, 63,3 % eram mulheres, 21,8% fumantes, 47,3% pardos, 49,1% baixo grau escolaridade e 74,6% tinha baixa renda familiar. A obesidade foi observada em 21,8% dos participantes, e 36,4% estavam com sobrepeso. A média do OHIP-14 foi de 18,7 pontos e da PSS foi de 21,7 pontos. A maioria (52,7%) apresentou diagnóstico de periodontite severa (estádio III ou IV). Níveis mais elevados dos índices de placa visível, sangramento gengival e de massa corporal foram relacionados com pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Indivíduos adultos mais jovens apresentaram maiores níveis de estresse percebido.

A obesidade e inflamação gengival impactou na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, e a idade do paciente periodontal pode influenciar no estresse por ele percebido.

PI0195 Análise de defeitos na superfície de instrumentos recíprocos antes e após o uso em canais simulados com e sem pré-alargamento

Correia TRXS*, Siqueira LFR, Souza POC, Loureiro MAZ, Ferrari-Piloni C, Decurcio DA
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar defeitos na superfície de instrumentos recíprocos Reciproc R25 (R25, VDW, Munique, Alemanha) (n=10) e Prima One Gold Primary (POGP, Prima Dental Group, Stephenson, Reino Unido) (n=10) após a utilização no preparo de canais simulados com e sem pré-alargamento (PA). Foram utilizados 20 blocos de canais simulados em resina transparente divididos em 2 grupos (n=10): sem PA (G1) e com PA (G2). O PA do G2 foi realizado utilizando o sistema R-Pilot (RP, VDW, Munique, Alemanha). Cada grupo foi dividido em 2 subgrupos (n=5) referentes aos instrumentos recíprocos utilizados: R25 (G1R e G2R) e POGP (G1P e G2P). Cada instrumento foi usado uma vez. As superfícies da parte ativa dos instrumentos foram analisadas antes e após o uso, através de 20 imagens de microscopia eletrônica de varredura (MEV) em um aumento de 50x. Os defeitos considerados foram: trinca, embotamento, farpa e irregularidades. A normalidade dos dados foi analisada pelo teste Shapiro-Wilk. A comparação entre as médias de novos defeitos presentes nos instrumentos do G1 e G2 foi realizada através do teste Mann Whitney. Já nos subgrupos foi realizado o teste T-Student, considerando significativos valores de $p < 0,05$. Quando comparado G1 e G2, não foram observados resultados estatisticamente significantes ($p=0,447$). Quando comparado G1R e G2R, não houve diferença estatística significante ($p=0,242$), assim como entre G1P e G2P ($p=0,513$).

Concluiu-se que o pré-alargamento não influenciou significativamente no aparecimento de novos defeitos nos instrumentos R25 e POGP.

(Apoio: CNPq N° 155461/2019-2)

PI0196 Análise espectrofotométrica e fotocolorimétrica da estrutura dentária após o uso de materiais utilizados na Endodontia regenerativa

Silva MEB*, Oshima SN, Philippi AG, Duque TM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Procedimentos endodônticos regenerativos têm sido uma alternativa ao tratamento endodôntico convencional de dentes imaturos. A pasta Triantibiótica (TAP) pode ser utilizada, sendo que a minociclina causa alteração de cor. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a alteração de cor, após a utilização de diferentes medicações intracanal (MIC). Para isso foi utilizado 50 dentes bovinos. Os canais foram esvaziados, modelados e divididos em: GC (sem MIC); GHC (Hidróxido de cálcio associado a propilenoalcol); GU (Ultracal); GTAPM (metronidazol, ciprofloxacina e minociclina) e GTAPC (metronidazol, ciprofloxacina e cefaclor). O registro da cor na região da coroa mediocervical foi realizado antes e 24 horas e 2 semanas após a inserção da MIC, através do espectrofotômetro digital (Vita EasyShade) e do método fotocolorimétrico (eLABor_aid®). Os dados foram tabulados no Excel e analisados de forma descritiva com nível de significância $p < 0,05$. A comparação da MIC foi realizada pelo Anova one-way e post-hoc Sidak e a correlação entre os métodos pela correlação de Pearson. Os resultados mostraram que as TAPs promoveram maiores mudanças de cor, porém toda MIC causou variação de cor acima do limiar de aceitabilidade. O e_Lab se mostrou uma alternativa de colorimetria, com menor discrepância quando comparado com o EasyShade.

Assim, os profissionais devem estar cientes das possíveis alterações cromáticas que podem ocorrer e estar preparados para tratá-las. Porém são necessários mais estudos com amostras maiores para confirmar esses resultados.

PI0197 Efeito do tratamento endodôntico no perfil microbiano e níveis de endotoxinas em dentes com polpa vital e doença periodontal associada

Mantovani GD*, Louzada LM, Arruda-Vasconcelos R, Silva EGA, Soares AJ, Marciano MA, Casarin RCV, Gomes BFFA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A polpa dental é uma estrutura que apresenta interrelações anatômicas, embriológicas e funcionais. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil microbiano e os níveis de endotoxinas (LPS) nas bolsas periodontais (BP) e canais radiculares (CR) nas diferentes etapas do tratamento endodôntico de dentes com polpa vital e doença periodontal associada (PVDPA). Foram coletadas amostras das BP e CR de 12 pacientes com cones de papel absorvente estéreis. Amostras de ambos os sítios foram coletadas antes (C1) e após (C2) o preparo químico-mecânico (PQM), e após medicação intracanal (MIC) (C3). O perfil microbiano foi avaliado através de nested PCR e os níveis de LPS através de ensaio turbidimétrico LAL(LimulusAmebocyteLysate). A análise estatística foi realizada com nível de significância de 5%. As espécies mais prevalentes nas BP foram *E. faecalis*, *T. forsythia*, *P. gingivalis*, *P. micra*, *T. denticola* e *A. naeslundii*. Nos CR houve prevalência de *E. faecalis* e *P. gingivalis*. O tratamento endodôntico promoveu redução microbiana tanto nas BP quanto nos CR e os níveis de LPS foram maiores nas BP comparadas aos CR ($P < 0.05$). Os procedimentos endodônticos reduziram os níveis de LPS, embora as concentrações persistiram mais elevadas nas BP.

Concluiu-se que a microbiota das BP e CR é polimicrobiana, com presença de espécies Gram-positivas e Gram-negativas, anaeróbias facultativas e estrictas. O PQM e a MIC favoreceram a redução microbiana e dos níveis de LPS em ambos os sítios.

(Apoio: FAPESP N° 2019/19300-0; 2017/25242-8; 2015/23479-5 | CNPq - FAPESP N° 308162/2014-5; 303852/2019-4 | CAPES - FAPESP N° 001)

PI0198 Ação isolada de diferentes protocolos de agitação durante irrigação complementar na redução de biofilme de *Enterococcus faecalis*

Rodrigues JV*, Louzada VG, Goulart RS, Pitondo-Silva A, Leoni GB
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Devido à complexidade anatômica dos canais radiculares e consequente dificuldade de limpeza e desinfecção, protocolos de irrigação complementar devem ser considerados. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da irrigação complementar com agitação mecânica e ultrassônica na redução de biofilmes de *Enterococcus faecalis* na ausência de solução irrigante com ação química. Para isso, caninos humanos foram instrumentados (#50.05) e escaneados em microtomógrafo. Após selamento apical, os espécimes foram fixados em microtubos e esterilizados. Os canais radiculares foram contaminados com *E. faecalis* com inóculo equivalente à escala 1 de McFarland, renovado a cada 24 h, durante 15 dias. Após isso, os espécimes foram distribuídos por amostragem estratificada em um grupo controle positivo sem nenhum tratamento (Grupo CP) e quatro grupos experimentais de acordo com o tipo de energia utilizada para agitação da solução de PBS: pressão apical positiva por seringa e agulha (grupo PAP); mecânica por instrumento XP-Clean (grupo XPC); e ultrassônica com potência de 10 (grupo PUI 10%) e 50% (grupo PUI 50%). A análise da redução microbiana foi realizada por meio da contagem das unidades formadoras de colônias (UFC). Quando comparados ao grupo CP, os grupos PAP e PUI 10% apresentaram semelhante redução de UFC. Não foi observado redução microbiana no grupo XPC. Já o grupo PUI 50% mostrou a maior redução microbiana em relação ao grupo CP.

Conclui-se que o aumento da potência ultrassônica, promoveu melhor efetividade na redução microbiana na ausência de solução química irrigante.

(Apoio: FINEP | FAPs - FAPESP)

PI0199 Atividade antimicrobiana de protocolos de terapia fotodinâmica em canais radiculares infectados por biofilme de *Enterococcus faecalis*

Yamamoto LY*, Loureiro C, Cintra LTA, Leonardo RT, Banci HA, Ribeiro APF, Sivieri-Araújo G, Jacinto RC
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da terapia fotodinâmica (TFD) com o fotossensibilizador indocianina verde (ICV) em comparação ao azul de metileno (AM) e à curcumina (CUR) na eliminação de biofilme de *E. faecalis*. Foram utilizados 70 dentes humanos unirradiculares extraídos. Após o preparo biomecânico os dentes foram esterilizados e os canais inoculados com *E. faecalis* e cultivadas por 14 dias em estufa. Foi realizada coleta inicial com cone de papel (S1) e os dentes submetidos a diferentes tratamentos (n=10): Soro Fisiológico (CN); Hipoclorito de sódio (CP); AM 50mg/l + Laser Vermelho 660nm (LV); CUR 500mg/l + LED azul 480nm (LA); e ICV 500mg/l + Laser infravermelho 810nm em 3 configurações (potência/intervalo/duração): 2.5/30/30 (LIV1), 2.5/300/100 (LIV2) e 3/300/100 (LIV3). Após os tratamentos foi realizada nova coleta (S2). As amostras foram homogeneizadas, diluídas e incubadas por 24 horas a 37°C. Foi realizada a contagem das unidades formadoras de colônias e testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Observou-se o crescimento de bactérias em 100% das amostras em S1. Todos os grupos mostraram reduções significativas na contagem de colônias em S2: CN - 93,2%; CP - 99,9%; LV - 94,6%; LA - 97,6%; LIV1 - 96,7%; LIV2 - 95,9% e LIV3 - 96,7%. Com exceção do controle negativo (CN), não houve diferença entre os tratamentos e o controle positivo (CP) p>0,05.

Conclui-se que a Indocianina verde é tão eficiente quanto a curcumina e o azul de metileno na redução de biofilme bacteriano, sendo a potência de 2.5/30/30 ideal quando este corante é utilizado.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/17916-4 | CAPES N° 001)

PI0200 Análise genotípica e fenotípica da virulência de cepas de *Enterococcus faecalis* em casos de insucesso endodôntico

Fagundes PIG*, Francisco PA, Lima AR, Passini MRZ, Leme-Junior JC, Gomes BPFA
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Os objetivos deste trabalho foram avaliar em cepas de *Enterococcus faecalis* isoladas de casos de insucesso do tratamento endodôntico: a presença de genes de virulência: produção de gelatinase (gelE), proteína de superfície (esp), adesina de ligação ao colágeno (ace), ativador de citolisina (cylA), antígeno A de *E. faecalis* (efaA) e substância de agregação (asa), por PCR; a capacidade de formação de biofilme; a atividade da gelatinase e β -lactamase. Foram testadas 25 cepas de *E. faecalis*. O DNA extraído foi utilizado para a identificação de genes de virulência por PCR. A formação de biofilme foi realizada em micropelotas de poliestireno pelo método de coloração com cristal violeta. Para a verificação da atividade da gelatinase, inóculos de culturas puras foram depositados em tubos contendo gelatina e caldo nutritivo. Para verificar a ação do β -lactamase, foram utilizadas tiras de β -lactamase. Os genes de virulência efaA e cylA foram detectados em 100% das cepas, enquanto gelE estava presente em 84%, ace em 68%, esp em 56% e asa em 48%. Quatro amostras não apresentaram formação de biofilme, 17 cepas apresentaram formação fraca e quatro formação moderada. A produção de gelatinase foi observada em três cepas e a resistência à β -lactamase em cinco.

Concluindo, as cepas de *E. faecalis* apresentaram padrões diferentes de detecção de genes de virulência, com predominância do gene de capacidade de Formação de biofilme. Além disso, poucas cepas foram capazes de hidrolisar proteínas de gelatina, enquanto a resistência à β -lactamase também foi detectada em alguns isolados clínicos.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2015/23479-5 | CNPq N° 308162/2014-5 | CAPES N° 001)

PI0201 Influência do pré-alargamento nas tensões geradas sobre instrumentos recíprocos durante o preparo de canais simulados

Siqueira LFR*, Correia TRXS, Loureiro MAZ, Souza POC, Decurcio DA, Siqueira PC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do pré-alargamento (p-a) do canal radicular no estresse gerado sobre os instrumentos endodônticos recíprocos durante o preparo de canais. Foram utilizados 20 canais simulados J-shaped, divididos em: G1 - Reciproc R25 sem p-a (n=5); G2 - Prima One Gold sem p-a (n=5); G3 - Reciproc R25 com p-a (n=5); G4 - Prima One Gold com p-a (n=5). Para o p-a foi utilizado o instrumento R-pilot após exploração com limas do tipo K #10. Os preparos foram feitos por um único operador utilizando o motor endodôntico X-Smart IQ. Avaliou-se os seguintes parâmetros: tempo de preparo (s), tempo de atuação em zona de risco (%), número de vezes de ativação do auto reverso e torque máximo (Ncm). Os dados foram tabulados e analisados no programa estatístico SPSS. As comparações entre os grupos foram realizadas pelo teste Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. Os resultados obtidos em cada grupo foram respectivamente: G1 - 46.53s, 2,6%, 0,4 e 0,44Ncm; G2 - 31.87s, 0,4%, 0,0 e 0,4Ncm; G3 - 57.57s, 1,0%, 0,4, 0,0Ncm; G4 - 23.22s, 0,6%, 0,0 e 0,96Ncm. Para todos os parâmetros avaliados não houve diferença significativa comparando o grupo com e sem p-a tanto com sistema Reciproc quanto com Prima (p>0,05). Observou-se diferença significativa no tempo de atuação em zona de risco entre o G1 (2,6%) e o G2 (0,4%), e no tempo de preparo entre o G3 (57,57s) e G4 (23,22s) (p<0,05).

Conclui-se que a realização do pré-alargamento não influenciou no alívio do estresse gerado sobre os instrumentos recíprocos avaliados durante o preparo radicular de canais simulados.

PI0202 Avaliação da influência de distúrbios de coagulação na frequência de lesões perirradiculares

Encarnação VM*, Andrade RHTLR, Mendes VLDC, Dantas DGP, Silva AMB, Brasil SC, Gonçalves LS, Armada L
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVERITAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência dos distúrbios de coagulação na manifestação de lesões perirradiculares (LP). Foram analisadas 212 radiografias panorâmicas em relação a presença de LP (critério para sucesso endodôntico índice periapical PAI de Orstavik); a presença de tratamento endodôntico; a qualidade da obturação dos canais, a qualidade da restauração coronária. Todos os itens foram verificados por dois avaliadores especialistas em Endodontia, separadamente. As análises foram realizadas utilizando o programa estatístico Statistical Package for Social Science (SPSS). O nível de significância estatística estabelecido foi de 5% (p < 0,05). A média de LP foi de 2,91±3,16 para o grupo de estudo e 2,45±2,31 para o grupo controle não apresentando diferença estatisticamente significativa (p=0,574). As análises comparativas entre os grupos revelaram diferenças estatisticamente significativas em algumas variáveis como: presença de tratamento endodôntico (p=0,007), obturação adequada (p=0,014), tratamento endodôntico com LP (p<0,0001), e presença de LP em dentes bem obturados e bem restaurados (p=0,003).

Conclui-se que os distúrbios de coagulação não influenciaram na manifestação de LP, apesar de serem condições caracterizadas por alterações na resposta inflamatória e no reparo tecidual. Devido às inconsistências entre os achados na literatura e considerando as limitações dos estudos transversais, são necessários novos trabalhos com variáveis mais controladas, visando elucidar essas questões.

PI0203 Análise por microCT da influência do alargamento e de protocolos complementares na remoção do material obturador em canais ovais

Olivato OP*, Baltazar AF, Leoni GB, Macedo LMD, Alfredo E, Silva-Sousa YTC, Rached-Junior FJA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou, por meio de microtomografia computadorizada (microCT) a influência do alargamento e de diferentes protocolos complementares na remoção do material obturador em canais radiculares ovais. Oitenta pré molares inferiores com canais radiculares ovais foram instrumentados com Reciproc R25, obturados por meio da condensação lateral com AH Plus e escaneados (SkyScan 1176) com os parâmetros: 90 kV, 278 mA, 18 μ m, 360° com passo de 0,7°, 2 frames e filtro de Cu de 0,1 mm. Os espécimes foram distribuídos em função do alargamento durante o retratamento endodôntico: R25 ou R50. Em seguida foram distribuídos em função do protocolo complementar (n=10): irrigação convencional (IC), irrigação ultrassônica passiva (PUI), XP-endo Shaper (XPS) e XP-endo Shaper+XP-endo Finisher (XPSF). Os espécimes foram escaneados e o remanescente de material obturador foi analisado. ANOVA e Tukey demonstraram que R50+PUI (5,62±2,27), R50+XPS (6,60±1,69) e R50+XPSF (5,92±2,59) propiciaram os menores valores percentuais de remanescente de material obturador, sendo estatisticamente semelhantes entre si (p>0,05) e diferentes (p<0,05) de R50+IC (10,05±1,06). Na descrição qualitativa, foi evidenciado menor remanescente quando o alargamento foi realizado com R50 associado aos protocolos complementares.

Concluiu-se que o maior alargamento associado aos diferentes protocolos complementares favoreceu a remoção do material obturador em canais radiculares ovais.

PI0204 Associação entre indicadores socioeconômicos e variáveis endodônticas em uma população sul-brasileira

Réquia EC*, Leão TSS, Franciscatto GJ, Gomes MS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a associação entre indicadores socioeconômicos e variáveis endodônticas em uma amostra do sul do Brasil, testando a hipótese de que um menor nível de renda e escolaridade estão associados à frequência de periodontite apical (PA), tratamento endodôntico (TE) e à qualidade do TE (QTE). Neste estudo transversal foram incluídos 239 indivíduos, selecionados em amostra de conveniência. As variáveis demográficas e socioeconômicas (idade, sexo, renda, escolaridade) foram obtidas por questionário. Os desfechos PA, TE e QTE foram obtidos por análise de radiografias panorâmicas. Covariáveis de confundimento foram obtidas por questionário (tabagismo) ou exame radiográfico (restaurações coronárias (RC), qualidade da RC (QRC), número de dentes (ND)). Modelos bi- e multivariados de regressão de Poisson estimaram a associação entre variáveis socioeconômicas e os desfechos endodônticos. A idade média dos participantes foi de 57±11,7 anos, com 65% mulheres. A prevalência de PA e TE foi de 47,7% e 65,3%, respectivamente. As análises multivariadas revelaram maior prevalência de PA em homens (RP=1,48; IC95%=1,14-1,92). A prevalência de TE foi maior em pacientes >60 anos (RP=1,30; IC95%=1,08-1,57). Além disso, quanto maior a escolaridade, maior foi a prevalência de TE (RP=1,57; IC95%=1,20-2,06), bem como maior o percentual de TE com melhor qualidade (RP=2,02; IC95%=1,34-3,05).

O nível de escolaridade como indicador socioeconômico esteve associado ao maior acesso ao TE, bem como a melhor qualidade do serviço odontológico prestado.

(Apoio: CNPq)

PI0205 Avaliação da capacidade solvente do Endosolv E®, Orange Form® e Eucalipto sobre cones de guta-percha

Silva VAN*, Leite ICG, Leite APP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou *in vitro* a solubilidade de cones de guta-percha no emprego de 3 solventes, Endosolv E, Orange Form e Eucalipto, em diferentes tempos de aplicação das substâncias. O grupo controle foi água destilada da purificadora de água Milli-DI Sytems Merck Millipore. Foram tomados 15 cones de guta para cada produto utilizado e estes foram divididos em 3 grupos de tempos de imersão de 5, 10 e 15 min em 5 mL dos solventes testados em placas de Petri pesadas individualmente. As pesagens foram feitas em balança analítica de precisão Shimadzu Corporation. As médias de dissolução foram obtidas através da pesagem pré e pós imersão respeitando o tempo de secagem de 1h. Os dados foram submetidos a uma análise de variância ANOVA e posteriormente foi aplicado o teste de Sheffé. O solvente que apresentou melhor performance de dissolução foi o Endosolv E (p=0,001) em relação aos outros 2 solventes testados. O Orange Form e o Eucalipto não apresentaram diferenças estatísticas entre si. A água destilada não obteve efeitos sobre o cone de guta.

O Endosolv E apresentou maior capacidade solvente frente aos cones de guta-percha M da Dentsply. Entre os demais solventes não houve diferenças estatísticas significativas entre as médias de dissolução. O Orange Form apresentou desempenho de dissolução próximo ao do Eucalipto. É importante ressaltar que o estudo em questão teve como base apenas uma marca comercial de cone de guta. Mais pesquisas na área endodôntica empregando outras marcas de cones de guta presentes no mercado são necessárias a fim de averiguar a eficácia do solvente Endosolv E.

PI0206 Avaliação em micro-CT do preenchimento e alteração volumétrica de materiais reparadores utilizando novo modelo de teste

Mattalana LI*, Figueira GO, Torres FFE, Pinto JC, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Novos materiais reparadores biocerâmicos pré-manipulados são desenvolvidos. Esses materiais necessitam de umidade para a presa e para avaliação de propriedades físico-químicas. Bio-C Repair (BCR) é um novo biocerâmico reparador pronto para uso. Novo modelo confeccionado em gesso foi utilizado para avaliação da capacidade de preenchimento e alteração volumétrica de BCR e MTA HP em comparação ao IRM. Cavidades retrógradas simuladas (3 mm altura/ 1 mm diâmetro) foram confeccionadas em gesso e escaneadas em micro-CT SkyScan 1272. Os modelos de gesso foram imersos em água destilada e armazenados em estufa por 24 h. As cavidades foram então preenchidas com os materiais e mantidas em estufa (24 h, 37°C, 95% umidade) e novamente escaneadas. As cavidades foram avaliadas quanto ao preenchimento (mm³) e falhas (%). Os espécimes foram imersos em água destilada por 7 dias e novamente escaneados para avaliação quantitativa da alteração volumétrica. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA/Tukey ($\alpha=0,05$). Bio-C Repair mostrou maior capacidade de preenchimento que MTA HP (p<0,05). IRM foi similar ao Bio-C e ao MTA HP (p>0,05). MTA HP mostrou maior perda de volume (p<0,05) que Bio-C e IRM, que foram semelhantes (p>0,05).

Conclui-se que Bio-C Repair é um novo material reparador com maior capacidade de preenchimento e menor alteração volumétrica que MTA HP. O modelo de gesso proposto foi adequado para padronização da análise de propriedades físico-químicas por micro-CT de materiais biocerâmicos pré-manipulados, que precisam de umidade para a presa.

(Apoio: CNPq | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0)

PI0207 Análise da eficácia do preparo químico mecânico sob o conteúdo microbiológico e endotóxico em lesões endodônticas periodontais combinadas

Avolio MVB*, Chapola RC, Passini MRZ, Gomes BPFA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Lesões endo-periodontais combinadas (LEPC) são resultado de processos patológicos, que afetam tanto a polpa quanto o periodonto em um mesmo dente. O Complexo Vermelho é composto por três microrganismos anaeróbios Gram-negativos (*P.gingivalis*-Pg, *T.denticola*-Td, e *T.forsythia*-Tf). As bactérias Gram-negativas apresentam o lipopolissacarídeo (LPS) como seu fator de virulência mais relevante, responsável pelos principais fenômenos patológicos que ocorrem na polpa e no periodonto. Nesse estudo, foram analisadas a presença das espécies do Complexo Vermelho nas bolsas periodontais (BPs) e nos canais radiculares (CRs) nos dentes com LEPC, e o efeito do preparo químico mecânico (PQM) na alteração da carga microbiana e na redução dos níveis de LPS, nos CRs e nas BPs. Foram coletadas 10 amostras clínicas dos CRs e das BPs, antes e após o PQM. A análise microbiológica das mesmas foi realizada através do Nested-PCR. A quantificação de LPS foi realizada através do ensaio Lisado de Amebócito Limulus. O microrganismo mais encontrado nos CRs e BPs antes do PQM foi Td (10/10). Após o PQM, o mais frequente nos CRs foi Tf (5/10) e nas BPs foi Td (9/10). Nos CRs, a média inicial de LPS foi de 18,92 EU/mL. Após o PQM, foi de 0,22 EU/mL. Nas BPs o valor médio inicial foi de 184,63 EU/mL e após o PQM foi de 89,37 EU/mL.

Concluiu-se que *T.denticola* foi a espécie mais prevalente nas bolsas periodontais. O preparo químico mecânico alterou a carga microbiana e reduziu os níveis de LPS em ambos os sítios.

(Apoio: CNPq)

PI0208 Influência da laserterapia na inflamação e maturação das fibras colágenas em tecido pulpar de ratos diabéticos submetidos à clareação

Goto J*, Benetti F, Ramos GA, Silva IJP, Sivieri-Araújo G, Briso ALF, Ervolino E, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da laserterapia de baixa intensidade, utilizando laser infravermelho (LIV), na inflamação e maturação colágena no tecido pulpar de ratos diabéticos submetidos à clareação dentária. Um total de 56 ratos foi dividido em grupos: controle normoglicêmicos (N), N-clareados (NClA), N+LIV, NClA+LIV, diabéticos (D), D-clareados (DClA), D+LIV, DClA+LIV. A diabetes foi induzida por estreptozotocina, a clareação foi realizada com H₂O₂ a 17,5%, e LIV foi aplicado. Após 2 e 30 dias (n=7 hemimaxilas/grupo/tempo), os ratos foram eutanasiados e as hemimaxilas processadas para análise em H.E. e picrosirius red (PSR). Aplicou-se escores à inflamação e as áreas correspondentes às fibras colágenas foram calculadas. Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Aos 2 dias, NClA+LIV e DClA+LIV apresentaram inflamação semelhante aos grupos N e D, respectivamente (p>0,05), e diferente dos grupos NClA e DClA (com maior inflamação) no terço cervical da polpa coronária, também respectivamente (p<0,05); não houve diferença entre grupos diabéticos comparados aos normoglicêmicos (p>0,05). Aos 30 dias, não houve inflamação. Para PSR, aos 2 dias, observou-se maior quantidade de fibras maduras em DClA comparado ao NClA (p<0,05); já NClA+LIV e DClA+LIV foram semelhantes (p>0,05). Aos 30 dias, a diferença foi observada apenas entre os grupos N e NClA, onde NClA apresentou maior quantidade de fibras maduras (p<0,05).

Conclui-se que a diabetes elevou a maturação colágena do tecido pulpar de dentes clareados, e LIV minimizou a inflamação e a fibrose no tecido pulpar.

(Apoio: FAPESP N° 2017/20681-3)

PI0209 Avaliação quantitativa da redução bacteriana com Reciproc Blue, XP-endo Shaper e Finisher em canais de formato oval: estudo in vivo

Ferreira PHG*, Oliveira AGG, Farias LM, Magalhães PP, Reher P, Braga T, Cortes MIS, Amaral RR
Odontologia | Graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico randomizado in vivo avaliou a eficácia dos instrumentos Reciproc Blue (RB), XP-endo Shaper (XP-S) e XP-endo Finisher (XP-F) associado à XP-S na redução bacteriana em canais radiculares de formato oval com necrose pulpar e periodontite apical primária. Um total de 28 dentes unirradiculares e com canal único foram divididos aleatoriamente em dois grupos: grupo 1, RB (n = 14) e grupo 2, XP-endo (XP-S e XP-F, n = 14). O preparo químico-mecânico utilizou como irrigantes hipoclorito de sódio 5,25% e EDTA 17%. Amostras microbiológicas foram coletadas com pontas de papel absorvente estéreis antes da instrumentação (S1), após o preparo químico-mecânico (S2) e após a instrumentação com XP-F (S3). Os extratos de DNA foram submetidos para análise de contagem bacteriana total por reação em cadeia da polimerase em tempo real. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA, e o nível de significância foi estabelecido em 5%. Resultados das amostras foram positivos quanto à presença bacteriana em S1. A contagem bacteriana reduziu substancialmente após os procedimentos do tratamento (P <0,01). Os resultados não mostraram diferença estatística entre a instrumentação com RB e XP-S em relação à redução bacteriana (P > 0,05). Uma redução bacteriana acentuada foi observada após o uso de XP-F (P <0,01).

Os sistemas XP-S e RB reduziram acentuadamente a carga bacteriana em canais radiculares de formato oval com periodontite apical primária. O instrumento XP-F, usado como suplementar ao preparo químico-mecânico, promoveu uma redução bacteriana significativamente maior.

(Apoio: Fundo de Incentivo à Pesquisa PUC Minas - FIP PUC Minas N° 22.474/1º.2019 | CAPES N° 001)

PIO210 Acurácia do teste de sensibilidade pulpar no diagnóstico das patologias pulpares: estudo clínico observacional

Magalhães TEA*, Matos FS, Cunha TC, Paranhos LR, Bernardino IM, Moura CCG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia do teste de sensibilidade pulpar (TSP) com spray de gás refrigerante (1,1,1,2-tetrafluoreto) no diagnóstico de patologias pulpares e determinar o efeito de variáveis individuais e clínicas na confiabilidade do teste. Sessenta pacientes com indicação de tratamento endodôntico radical foram selecionados e examinados de agosto de 2017 a julho de 2018. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas, exames clínico-radiográficos e TSP. Foram registrados os resultados do TSP, dados sociodemográficos (idade e sexo), tipo de dente em relação ao número de raízes, presença de restaurações e cáries, além do consumo recente de analgésicos. A presença de sangramento dentro da câmara pulpar foi usada como padrão-ouro. O TSP com spray de gás refrigerante apresentou sensibilidade de 0,88, especificidade de 1,00, valor preditivo positivo de 1,00, valor preditivo negativo de 0,86 e acurácia de 0,93. A acurácia do TSP não foi afetada pelas variáveis individuais ou clínicas ($p>0,05$; teste do Qui-quadrado).

O TSP com spray de gás refrigerante é um método preciso e confiável para determinar o diagnóstico de patologias pulpares, principalmente em casos de vitalidade pulpar ou pulpíte irreversível.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 307808/2018-1)

PIO211 Propriedades físico-químicas e capacidade de preenchimento de novos cimentos endodônticos biocerâmicos

Souza PHF*, Torres FFE, Pinto JC, Santos-Junior AO, Tavares KIMC, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Bio-C Sealer (BCS, Angelus, Brasil) é um novo cimento endodôntico biocerâmico pronto para uso e Neo MTA Plus (NMTAP, Avalon, EUA) um cimento de silicato de cálcio pó/gel. Este estudo avaliou solubilidade, pH, tempo de presa, escoamento e capacidade de preenchimento de cimentos BCR e NMTAP em comparação ao AH Plus (AHP). Tempo de presa e escoamento foram avaliados baseados na norma ISO 6876/2012. A solubilidade foi analisada após 7 dias de imersão em água destilada. O pH foi avaliado por pHmetro digital após diferentes períodos. Canais simulados em blocos de acrílico foram preparados por instrumento de NiTi 25/06 e obturados com o cimento e cone único para avaliação em micro-CT do preenchimento e extravasamento dos cimentos. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA/Tukey ($\alpha=0,05$). NMTAP e BCS apresentaram menor tempo de presa que AH Plus ($p<0,05$). BCS e NMTAP promoveram maior alcalinidade e AH Plus foi similar ao grupo controle. BCS apresentou maior escoamento seguido de AH Plus e NMTAP ($p<0,05$). BCS apresentou maior solubilidade ($p<0,05$), enquanto AH Plus e NMTAP apresentaram valores de acordo com os padrões estabelecidos pela ISO 6876. BCS apresentou menor porcentagem de falhas, seguido de AH Plus e NMTAP ($p<0,05$). BCS promoveu maior extravasamento.

Conclui-se que Bio-C Sealer apresenta tempo de presa, pH, escoamento e preenchimento adequados, no entanto apresenta elevada solubilidade e maior extravasamento. Neo MTA Plus apresenta tempo de presa e solubilidade adequados, porém menor escoamento, além de maior presença de falhas.

(Apoio: CNPq | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0)

PIO212 Análise da qualidade das radiografias executadas durante os tratamentos endodônticos realizados na clínica odontológica

Lara GSC*, Silva EGA, Carvalho LKCG, Dametto FR, Arruda-Vasconcelos R, Louzada LM, Veloso HHP, Gomes BPPA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade das radiografias (RX) periapicais (Per) convencionais realizados durante as etapas do tratamento endodôntico (TE), sendo: radiografia inicial, odontometria, prova do cone, condensação lateral e radiografia final, avaliando quanto à técnica radiográfica, ao processamento da película de RX e ao armazenamento da película de RX. Foram selecionados 50 prontuários totalizando uma amostra de 250 RX Per. As RX foram analisadas por 3 endodontistas experientes, sendo o índice kappa utilizado para analisar a concordância entre avaliadores. Nos dados, observou-se que das 250 radiografias analisadas, 234 apresentaram algum tipo de erro na qualidade das radiografias. Quanto as etapas do TE, foi observado 87,34% de erro, dos quais: odontometria (25,14%); prova do cone (23,15%), condensação lateral (23,05%) e RX inicial (16%). Quanto à técnica radiográfica obteve 56,95% de erros, dos quais: alongamento da imagem (23,59%), angulação horizontal (14,73%), "cone cut" ou meia lua (8,65%), encurtamento da imagem (5,46%) e filme invertido (4,52%). Em relação ao processamento foi detectado 85,08% de erros, sendo estes: marca de digitais (33,14%), manchamento (30,47%) e pouco contraste (21,47%). Em relação ao armazenamento foi detectado em 100% dos casos erros em relação a ranhura (83,77%), deslocamento da emulsão (12,74%) e películas coladas (3,49%).

Concluiu-se que houve uma baixa qualidade nas radiografias periapicais realizadas por graduandos e os erros mais frequentes foram as ranhuras, marca de digitais e manchamento.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2015/23479-5 | CNPq N° 308162/2014-5 | CNPq N° 303852/2019-4)

PIO213 Efeito sinérgico de flavonóides e peptídeos catiônicos sobre o metabolismo e capacidade de migração em fibroblastos estimulados por LPS

Oliveira LS*, Benlagha A, Grenier D, Santos JN, Cintra LTA, Duque C, Caiiffa KS
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar o efeito sinérgico de epigallocatequina-3-galato (EGCG) e proantocianidina do cranberry do tipo A (AC-PAC) quando combinadas com LL-37 ou seu análogo KR-12-a5 sobre o metabolismo e a migração de fibroblastos gengivais humanos (HGF-1), estimulados por lipopolissacarídeo (LPS) de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (ATCC 29522). As células HGF-1 foram pré-tratadas com os compostos isolados ou com uma combinação de EGCG + AC-PAC; AC-PAC + KR-12-a5; AC-PAC + LL-37; EGCG + KR-12-a5 ou EGCG + LL-37. As culturas celulares foram então estimuladas com LPS. O metabolismo e migração celular foram analisados utilizando ensaios colorimétricos (ensaio de MTT) e fluorescentes, respectivamente. Os dados obtidos nos ensaios de MTT foram expressos em médias (\pm desvios padrão) da porcentagem de metabolismo celular em relação ao controle (DMEM - 100% de metabolismo celular) e a porcentagem de migração celular em relação ao controle negativo (células não tratadas - 100% migração celular), e então submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). O EGCG, em 25 e 12,5 $\mu\text{g/mL}$, estimulou o metabolismo celular mesmo sob efeito do LPS. As combinações de EGCG + AC-PAC, EGCG + LL-37 e EGCG + KR-12-a5 estimularam o metabolismo celular na presença de LPS. Combinações de EGCG com AC-PAC ou KR-12-a5 e AC-PAC com LL-37 foram capazes de aumentar estatisticamente a migração celular.

Conclui-se que o EGCG, isolado ou combinado com AC-PAC e KR-12-a5, induziu aumento no metabolismo e na migração de fibroblastos gengivais humanos estimulados por LPS.

(Apoio: CNPq N° 140467/2018-1 | CAPES N° 88881.135824/2016-01)

PIO214 Comparação de biofilmes monoespécie ou mistos através da viabilidade microbológica e formação de matriz

Rosim PLB*, Cuéllar MRC, Mendez DAC, Cruvinel T, Andrade FB
Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Polissacarídeos extracelulares (PEC) são sintetizados a partir da sacarose por bactérias e assim como a matriz, são uma forma de resistência dos biofilmes. Avaliou-se biovolume, viabilidade celular, capacidade de formar matriz e PEC de biofilmes monoespécie e mistos de *Enterococcus faecalis* e *Streptococcus mutans*, através da Microscopia confocal de varredura a laser (MCVL) com diferentes corantes. Blocos de dentina bovina foram lixados em politriz, mantidos em soro, esterilizados e divididos segundo o tipo de biofilme e corantes ($n=6$): G1- E faecalis + Live/dead + calcofluor; G2- S. mutans + Live/dead + calcofluor; G3- Misto + Live/dead + calcofluor; G4- E faecalis + Live/dead + AlexaFluor; G5- S. mutans + Live/dead + AlexaFluor; G6- Misto +live/dead + AlexaFluor. Os blocos foram colocados em placas de 24 poços, para a formação de biofilme sobre os mesmos durante 7 dias com trocas diárias do meio de cultura BHI + glicose 1% e sacarose 1%. Os biofilmes foram visualizados em MCVL Leica em quatro áreas de cada bloco. No programa Las X foi realizada a quantificação volumétrica (biovolume) dos biofilmes e as porcentagens das bactérias viáveis (verde) e mortas (vermelho), e fluorescência da matriz (azul) e do PEC (magenta). Na viabilidade e no biovolume os grupos mistos foram significativamente maiores do que os grupos de S. mutans ($p<0,05$). A quantidade de matriz e do PEC dos biofilmes foram similares estatisticamente.

Na formação in vitro de biofilmes de duas espécies a combinação das cepas mostrou um aumento na viabilidade e biovolume e mesma quantidade de matriz extracelular.

PIO215 Análise de diferentes sistemas rotatórios de instrumentação endodôntica na formação de trincas radiculares

Pinheiro GRB*, Trevensoli VC, Pinheiro SL, Rocha DGP, Pelegrini RA, Bueno CES, Degasperri GR, Fontana CE
Endodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a possível formação de trincas radiculares após instrumentação endodôntica com o preparo de canais radiculares com sistemas rotatórios de lima única ou de múltiplas limas sequenciais. Foram selecionados 45 molares inferiores permanentes e apenas as raízes mesiais foram preparadas. As amostras foram aleatoriamente divididas em três grupos com relação ao tipo de instrumento a ser empregado no preparo dos canais radiculares: sistema Hyflex CM (grupo GHCM), sistema Hyflex EDM (grupo GEDM) e sistema Protaper Next (grupo GPTN). Apenas os canais méso vestibulares dessas raízes foram preparadas e os canais méso linguais serviram como controle. A observação de trincas foi realizada após secção das raízes nas regiões dos terços radiculares à 3mm (terço apical), 6mm (terço médio) e 9mm (terço cervical) do forame apical. As amostras foram coradas com azul de metileno 1% por 1 min e com auxílio de microscópio operatório em aumento de 16X foi analisado a presença de trincas. As variáveis obtidas através do estudo foram submetidas ao teste de normalidade de D'Agostino e ao teste de Friedman. Independente do grupo de instrumentos testados, trincas foram observadas nos diferentes terços radiculares, porém não houveram diferenças estatísticas entre os mesmos ($P>.05$) e não foram observadas diferenças nos índices de trinca por terços radiculares dentro do mesmo grupo analisado ($P>.05$).

O uso de instrumentos rotatórios com sistemas de lima única ou múltiplas podem resultar em algum índice de defeitos dentinários, independente do terço radicular.

(Apoio: CNPq)

PI0216 Avaliação da autopercepção com a saúde bucal e satisfação de usuários de próteses dentárias removíveis bimaxilares

Kopper TE*, Benetti P, Freitas VJ, Trentin MS, Cardoso M, Linden MSS, Carli JP
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

Não há conflito de interesse

Este estudo se propôs a avaliar a autopercepção das condições de saúde bucal e índice de satisfação em uma série de pacientes reabilitados com próteses dentárias removíveis bimaxilares instaladas na Faculdade de Odontologia da UPF entre os anos de 2014 e 2019. A pesquisa foi realizada através da avaliação de 8.829 prontuários de pacientes atendidos na instituição, que realizaram reabilitação oral com próteses dentárias do tipo removível (prótese total e/ou parcial) concomitantemente. Os pacientes responderam individualmente a um questionário de saúde geral, ao questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14), que tem por finalidade avaliar o impacto da condição oral na qualidade de vida das pessoas e à escala visual analógica (EVA), para avaliar o grau de satisfação com a reabilitação nos seguintes critérios: função mastigatória, conforto, estabilidade/retenção e estética.

Após análise estatística pelo teste de Mann-Whitney (SPSS, versão 24.0) foi possível concluir que a idade dos pacientes ($p=0,04$) e o tempo de instalação das próteses ($p=0,02$) interferem diretamente na autopercepção em saúde bucal e satisfação dos indivíduos com a reabilitação. Além disso, a utilização de medicamentos antidepressivos interfere negativamente no tratamento reabilitador ($p=0,03$).

(Apoio: CNPq N° 102078)

PI0217 Qualidade do sono em crianças de 6 a 14 anos que apresentam possível e provável Bruxismo: Um Estudo Transversal

Castro SDT*, Lopes BKB, Senna MQ, Azevedo MG, Ribeiro SP, Ferreira LA, Lopes MF
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O bruxismo do sono é uma atividade mastigatória caracterizado pelo apertamento e/ou ranger dos dentes de maneira inconsciente e vem sendo correlacionado a um impacto negativo na qualidade de vida da criança. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de sono em crianças com possível e provável bruxismo, de 6 a 14 anos, além de destacar a personalidade destes pacientes. Para constituir a amostra, foi aplicado um questionário, aos 40 responsáveis das crianças, que foram atendidas em uma clínica infantil, de uma faculdade de odontologia e um exame clínico foi realizado para verificar sinais e sintomas característicos do provável bruxismo. Dos pacientes que participaram do estudo, 12,3% não apresentaram nenhuma evidência de possível e provável bruxismo. Foi encontrado que 82,8% das crianças apresentavam possível bruxismo, destes, 93,1% tiveram a resposta de um sono agitado. O provável bruxismo foi identificado em 17,1% das crianças, sendo que 33,3% demonstraram má qualidade do sono. A prevalência de roncos e babas durante o sono foi de 65,7% e 72,5% apresentavam personalidade ansiosa.

Em conclusão, observamos que existe uma relação positiva entre o padrão de sono noturno agitado e o diagnóstico de possível ou provável bruxismo em crianças, no entanto, uma avaliação acurada é fundamental para o diagnóstico do possível e provável bruxismo infantil, ocasionando uma má qualidade de sono.

PI0218 Caracterização da microestrutura, conteúdo cristalino e das propriedades ópticas de uma zircônia ultra translúcida

Migliati R*, Araújo-Júnior ENS, Campos TMB, Monteiro KN, Cesar PF, Bonfante EA, Bergamo E
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve por objetivo processar uma zircônia ultra translúcida, parcialmente estabilizada por ítria a 9mol% (9Y-PSZ), e caracterizar a microestrutura, conteúdo cristalino e propriedades ópticas antes e após envelhecimento acelerado. O pó cerâmico (9Y-PSZ, 1,5 g) foi homogeneamente distribuído em uma matriz para confecção de discos, os quais foram submetidos a prensagem uniaxial (1.148kgf/30s) e, em seguida, a prensagem isostática a frio (30.000psi/30s). Os discos foram sinterizados a 1.450°C por 2 horas. Ambos os lados dos espécimes foram retificados e polidos ($n=15/14 \times 1\text{mm}$) usando uma sequência de discos e suspensões diamantadas. O conteúdo cristalino e a microestrutura foram caracterizados através de difração de Raios-X (DRX) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). As propriedades ópticas foram caracterizadas através de testes de refletância para determinar a razão de contraste (RC) e o parâmetro de translucidez (PT), antes e após envelhecimento em autoclave (20h, 134°C e 2,2bar). Para análise dos dados, utilizou-se o teste T pareado ($p<0,05$). O método proposto foi eficaz para o processamento de uma matriz cerâmica policristalina densa e homogênea. Os padrões de DRX indicaram maior conteúdo de fase cúbica (60%) em relação a tetragonal (40%). Os valores de RC (0,71+0,03) e PT (11,1+1,25) indicaram uma menor capacidade de mascaramento e alta translucidez para a 9Y-PSZ, os quais se mantiveram constantes após envelhecimento acelerado.

A zircônia ultra translúcida apresentou alta translucidez e resistência ao envelhecimento.

(Apoio: CNPq N° 2177)

PI0219 Bruxismo infantil e ansiedade associada a tecnologia: revisão integrativa aplicada

Xavier JMA*, Oliveira NS, Alves PM, Costa EMMB, Xavier MA, Ribeiro AIAM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA.

Não há conflito de interesse

Verificou-se a relação entre bruxismo e ansiedade associada ao uso de aparatos tecnológicos na infância. Realizou-se uma revisão integrativa nas plataformas BVS, MEDLINE, BBO e LILACS, empregando as palavras-chave "bruxismo", "crianças", "ansiedade" e "alfa-amilases", e assim, selecionados estudos que corroboraram para metodologia da presente pesquisa. Aplicaram-se índices e formulários associados à mensuração da alfa-amilase-salivar (AAS). Os participantes foram convidados a se entreterem através de um jogo digital, coletou-se uma amostra de saliva, antes e após o uso do aparato. O SPSS 20.0, com nível de significância ($p < 0,05$) foi adotado. 54 artigos foram retornados, após estabelecimento de filtros e critérios de exclusão 8 estudos foram lidos na íntegra. A média idade dos participantes foi 8,4 anos ($n=10$). Dentre os com bruxismo, houve maior prevalência do gênero masculino (60%), durante a noite 57,2% acordam, falam (60%), roncam (80%), possui pesadelos (80%) e apertamento dentário (75%). O aparato mais utilizado foi celular/tablet (90%), com tempo médio semanal de (27h) pelos bruxômanos ($DP \pm 6,05$). O Teste T-Student comparou as médias antes e após exposição ao jogo digital p -valor (0,653 > 0,05), não existiu diferença estatisticamente significativa entre os dois momentos.

Quatro artigos mostraram que a ansiedade está associada ao bruxismo infantil. A maioria dos bruxômanos possuíam hábito de apertar os dentes e qualidade do sono inferior aos que não tinham bruxismo. Os níveis de AAS mostram-se elevados antes e após a exposição ao jogo digital.

(Apoio: PIBIC/UEPB)

PI0220 Avaliação das distribuições de tensões de incisivos centrais restaurados com diferentes tipos coroas protéticas

Silva LN*, Pinto ABA, Andrade GS, Tribst JPM, Abu-Hasna A, Borges ALS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a distribuição de tensão em incisivos centrais superiores restaurados com pino de fibra de vidro (PFV) variando o material da coroa total. Um incisivo central superior foi modelado em um software CAD e enviado para o software de análise por elementos finitos (FEA). Sendo os dentes restaurados com coroa total de: Zircônia (Z), Dissilicato de Lítio (DL), Resina Composta Indireta (RC). Um núcleo de preenchimento com PFV foi criado e um preparo sem fécula foi simulado. A análise estática estrutural mecânica foi realizada utilizando o critério de Tensão Máxima Principal. Uma carga de 150 N (45°) foi aplicada 2 mm acima do cíngulo. Os sólidos foram considerados homogêneos, lineares e isotrópicos, exceto o PFV que foi considerado ortotrópico. Os contatos foram considerados colados. O pico de tensão na interface dentina/núcleo foi maior para o grupo Z, com menor magnitude nos grupos DL e RC que foram semelhantes. Na dentina, as distribuições de tensões foram próximas, sendo a pior resposta mecânica para RC, seguido de DL e Z que se comportaram de forma semelhante. PFV concentrou mais tensão quando utilizado RC, sendo que Z e DL apresentaram o mesmo padrão de tensão. Já para o cimento da interface pino/dentina, a tensão foi maior no grupo RC, seguido dos grupos DL e Z.

O padrão de tensões foram semelhantes para todas as abordagens testadas, no entanto, o grupo RC apresentou maior magnitude em todas as estruturas avaliadas.

PI0221 Uso e necessidade de prótese e fatores associados em idosos de uma cidade do sul do Brasil: um estudo transversal

Rosalen NP*, Scalco NR, Trevizan TC, Sachetti DG, Muniz FWMG, Colussi PRG
Periodontia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou o uso e necessidade de prótese e fatores associados em uma cidade do sul do Brasil. Estudo observacional transversal de base domiciliar com amostra probabilística por conglomerado foi realizado em 282 idosos com ≥ 60 anos de Veranópolis/RS. Exame clínico de saúde bucal foi realizado e questionário estruturado foi aplicado. Associações foram avaliadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney e apresentadas por intermédio da distribuição de frequências. Análises uni- e multivariadas foram realizadas, utilizando-se regressão de Poisson com variância robusta, para verificar associações. A prevalência de uso de prótese foi de 87,2% ($n=246$) enquanto a prevalência de necessidade de prótese foi de 27,0% ($n=76$). Idosos com média/alta escolaridade tiveram 17,8% ($p=0,019$) menor Razão de Prevalência (RP) para o uso de prótese. Idosos não casados tiveram 11,1% [1,111 (1,022 - 1,207)] maior RP para uso de prótese. Idosos aposentados tiveram 19,5% ($p=0,039$) maior RP para o uso de prótese. Idosos sem acesso ao dentista tiveram 11,8% ($p=0,012$) maior RP para o uso de prótese. Idosos que residem na área rural tiveram 64,7% [1,647 (1,079 - 2,514)] maior RP para a necessidade de prótese.

Constatou-se que mais de 87% dos idosos são usuários de prótese, sendo que, 27% dos idosos ainda necessitam de algum tipo de reabilitação. A escolaridade, a situação conjugal, a aposentadoria e o acesso ao dentista permaneceram associados ao uso de prótese. A área em que o idoso reside permaneceu associada à necessidade de prótese.

PI0222 Avaliação do potencial de abrasão de dentífricos específicos para higienização de próteses totais

Chaguri IM*, Santos ACM, Oliveira VC, Macedo AP, Bastos JK, Ogasawara MS, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a abrasividade de dentífricos experimentais para higiene de próteses totais à base de óleos de Melaleuca alternifolia (Ma) e de Ricinus communis (Rc), por meio da análise da variação de massa e alteração da rugosidade de superfície da resina acrílica. Corpos de provas (90 x 30 x 3 mm) (n=48) foram escovados em máquina Mavtec (frequência 356 rpm; curso da escova 3,8 centímetros; tempo 50 minutos) com: 1. Grupo Controle (C): água destilada; 2. Grupo Experimental 1- dentífrico de Ma; 3. Grupo Experimental 2- dentífrico de Rc; 4. Dentífrico convencional - Trihydral (Th). Antes e após a escovação, a variação de massa (mg) foi avaliada pelo Método Gravimétrico, com pesagens realizadas em balança (Metzler Toledo GMBH); e a alteração da rugosidade (μm) em rugosímetro (Surtronic 25). Os resultados estatísticos (Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn; $\alpha=0,05$) mostraram, para perda de massa, diferença entre os grupos ($p<0,001$), com maior valor para Rc (-7,4mg) e menor para Ma (-6,5mg), o qual não diferiu de Th (-2,7mg), que foi semelhante a C (2,2mg). Para a rugosidade de superfície, foi encontrada diferença entre os grupos ($p<0,001$), com aumento para Ma (0,40 μm); Rc (0,35 μm) e Th (0,74 μm), quando comparados a C (-0,01 μm).

Concluiu-se que os dentífricos experimentais de Melaleuca alternifolia e Ricinus communis acarretaram pequenas variações de massa e de rugosidade de superfície da resina acrílica, sendo classificados como de baixa abrasividade.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/14050-3)

PI0223 Associação entre Disfunção Temporomandibular Dolorosa, Asma e Qualidade do Sono em Adolescentes

Almeida IO*, Braido GVV, Fernandes G, Campi LB, Jordani PC, Gonçalves DAG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre a presença de asma, qualidade do sono (QS) e a disfunção temporomandibular dolorosa (DTM) em adolescentes. O Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) foi usado para confirmação do diagnóstico e classificação da DTM. A existência de asma foi informada pelos responsáveis, de acordo com diagnósticos médicos prévios. A QS e presença de distúrbios do sono foram avaliados pelos questionários Escala de Distúrbios de Sono em Crianças (EDSC) e o "Sleep Behavior Questionnaire". Uma escala de maturação sexual foi aplicada para avaliação do estágio pubertal. Para estudo univariado das associações foram aplicados o teste do qui-quadrado e o teste Mann Whitney U. Foram utilizados modelos de regressão logística e linear para estimar a presença e magnitude da associação de interesse. Foi considerado um nível de significância de 5%. A amostra final foi composta por 690 adolescentes com média de idade de 12,71 ($\pm 0,76$), 16,2% apresentaram DTM dolorosa. A asma se mostrou associada à DTM dolorosa (OR=2,8; $p=0,014$), e a presença de distúrbios respiratórios do sono (OR=4,0; $p=0,001$), à sonolência diurna (OR=3,9; $p=0,006$) e à hiperidrose (OR=3,7; $p=0,003$). Com relação ao comportamento do sono, a presença de DTM isolada está relacionada com uma pior QS ($p=0,028$), porém quando associada com a asma parece piorar ainda mais os scores de QS ($F(2,531)=4,773$; $p=0,009$; $R^2=0,018$).

Podemos concluir que a asma associada à presença de DTM dolorosa pode piorar a QS em adolescentes.

(Apoio: CNPq N° 53175)

PI0224 Sorção e solubilidade de dentes artificiais de resina acrílica

Ribeiro DKG*, Santos RR, Marangoni S, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.

Não há conflito de interesse

A evolução dos dentes artificiais de resina acrílica ocorreu expressivamente com o desenvolvimento de materiais com cadeias poliméricas interpenetradas, duplas ligações cruzadas ou reforçados por micropartículas. Entre as propriedades aprimoradas nesses materiais destacam-se a sorção e a solubilidade, que sinalizam a degradação do material em meio aquoso. Esse trabalho avaliou a sorção e a solubilidade de quatro marcas de dentes artificiais de resina acrílica. Com Artiplus (Dentsply), Trilux (VIPI), Magister (Kulzer) e Ivostar A-D (Ivoclar Vivadent) foram confeccionadas 20 amostras circulares (8,0x2mm), divididas em 4 grupos (N=5) de acordo com a marca comercial. As amostras foram colocadas em dessecador (37°C, 24h) até se atingir massa constante (M1). Na sequência, foram imersas em água destilada (48h) e novamente pesadas (M2). Para se obter nova massa constante (M3), as amostras foram colocadas novamente em dessecador (24h). O cálculo de sorção e solubilidade baseou-se, respectivamente, nas equações (M2-M3)/V e (M1-M3)/V. Os dados foram analisados (Anova, Tukey, $p\leq 0,05$). Não houve diferença significativa de sorção e solubilidade entre Magister - 10,5($\pm 0,2$) $\mu\text{g}/\text{mm}^3$ e 4,0($\pm 0,1$) $\mu\text{g}/\text{mm}^3$ e Ivostar - 10,1($\pm 0,1$) $\mu\text{g}/\text{mm}^3$ e 3,8($\pm 0,2$) $\mu\text{g}/\text{mm}^3$, assim como entre Trilux -13,8($\pm 0,5$) $\mu\text{g}/\text{mm}^3$ e 6,5($\pm 0,1$) $\mu\text{g}/\text{mm}^3$ e Artiplus - 14,0($\pm 0,3$) $\mu\text{g}/\text{mm}^3$ e 6,9($\pm 0,2$) $\mu\text{g}/\text{mm}^3$. Os maiores e menores valores foram obtidos para Artiplus e Ivostar A-D, nessa ordem.

Os dentes artificiais foram classificados na ordem crescente sorção e solubilidade: Ivostar A-D, Magister, Trilux e Artiplus.

PI0225 Associação entre disfunção temporomandibular, síndrome de burnout e risco para síndrome da apneia obstrutiva do sono em professores

Cardoso GS*, Nabarette M, Freire SA, Alencar TLA, Custodio W, Godoi APT, Degan VV, Venezian GC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a associação entre os sintomas da disfunção temporomandibular (DTM), Síndrome de Burnout (SB) e fatores de risco para a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS), em docentes do ensino médio. Participaram deste estudo 229 docentes, de ambos os sexos, com idade média de 40 ($\pm 9,3$) anos. Os sintomas de DTM foram coletados por meio do questionário de sintomas do Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorder (DC/TMD); os fatores de risco para SAOS foram avaliados com o questionário de Berlin; e o Questionário para la evaluación del Síndrome de Quemarse por el trabajo (CESTQ - PE) foi utilizado para os indicativos da Síndrome de Burnout. Os dados foram analisados por meio de modelos de regressão logística múltipla com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que professores com indicativos para a síndrome de Burnout e do sexo feminino têm, respectivamente, 2,57 e 1,96 mais chances de apresentar pelo menos um sintoma de DTM. Os docentes com impacto no domínio desgaste têm 2,60 vezes mais chance de apresentar pelo menos um sintoma de DTM. Não houve associação significativa entre os fatores de risco para a SAOS e os sintomas de DTM ($p>0,05$).

Concluiu-se que os docentes com Indicativos para Síndrome de Burnout, mais especificamente com impacto no domínio desgaste psíquico, possuem mais chances de apresentarem sintomas de DTM e que os fatores de risco para SAOS não foram associados aos sintomas de DTM.

PI0226 Zircônia ultra translúcida experimental: microestrutura, conteúdo cristalino e propriedades mecânicas

Tognolo FC*, Araújo-Júnior ENS, Bergamo E, Campos TMB, Bonfante EA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O estudo teve por objetivo processar uma zircônia ultra translúcida parcialmente estabilizada por ítria a 9mol% (9Y-PSZ), e caracterizar a microestrutura, conteúdo cristalino e propriedades mecânicas antes e após envelhecimento acelerado. O pó cerâmico (9Y-PSZ, 1,5 g) foi homogeneamente distribuído em uma matriz para confecção de discos, os quais foram submetidos a prensagem uniaxial (1148kgf/30s) e, em seguida, a prensagem isostática a frio (30000psi/30s). Os discos foram sinterizados a 1.450°C por 2 horas. Ambos os lados dos espécimes foram retificados e polidos usando uma sequência de discos e suspensões diamantadas (n=65/14x1mm). O conteúdo cristalino e a microestrutura foram caracterizados através de difração de Raios-X (DRX) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Teste de resistência à flexão biaxial foi conduzido para determinar a resistência característica, o módulo de Weibull e a probabilidade de sobrevida a 100 MPa antes e após envelhecimento em autoclave (20h, 134°C e 2,2bar). DRX revelou um maior conteúdo de fase cúbica (60%) em relação à tetragonal (40%). O método de processamento gerou uma matriz policristalina densa e homogênea. Os valores de resistência à flexão para a 9Y-PSZ antes (526 MPa) e após envelhecimento (490 MPa) foram semelhantes. O módulo de Weibull variou de 2,2 a 5,4. Uma alta probabilidade de sobrevida foi estimada para a 9Y-PSZ (~99%) para cargas compatíveis com a indicação de coroas (ISO6872/2015).

A zircônia ultra translúcida apresentou propriedades mecânicas favoráveis e alta resistência ao envelhecimento.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/15598-5)

PI0227 Resistência à flexão biaxial de vitrocerâmicas cristalizadas por energia de micro-ondas

Pereira GM*, Diamantino PJS, Gimenez MG, Riquieri H, Saavedra GSFA
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-JC.

Não há conflito de interesse

Este trabalho analisou o comportamento sob flexão biaxial de duas vitrocerâmicas cristalizadas de maneira convencional e por energia de micro-ondas. Foram confeccionados 120 discos de 1,2 milímetros de espessura e 12 milímetros de diâmetro sendo distribuídos em: grupo controle (cristalização convencional) e grupo experimental (energia de micro-ondas). O teste de flexão biaxial foi realizado e, em sequência, o cálculo de resistência à flexão biaxial foi feito em 5 amostras de cada grupo onde a força de flexão biaxial (σ) (MPa) foi calculada de acordo com a ISO 6872. Considerando a cerâmica à base de silicato de lítio reforçado por zircônia (Celtra Duo, DentsplySirona), uma carga maior ou equivalente foi necessária para que as amostras (a) do grupo experimental atingisse a falha catastrófica (a1: 239.26; a2: 252.82; a3: 242.25; a4: 209.35; a5: 222.5) em relação ao grupo controle (a1: 214.91; a2: 236.13; a3: 260.47; a4: 276.46; a5: 186.74). O mesmo ocorreu com a cerâmica IPS e.max CAD (IvoclarVivadent), no qual o grupo experimental (a1: 186.05; a2: 348.1; a3: 338.02; a4: 306.72; a5: 350.19) também precisou de uma carga maior ou equivalente que o grupo controle (a1: 250.38; a2: 314.02; a3: 267.77; a4: 269.86; a5: 310.09) para que a falha do material ocorresse.

Concluiu-se então que o método de cristalização afeta o comportamento sob flexão biaxial, modificando as características do material de maneira positiva. Sendo que a energia de micro-ondas altera o desempenho das vitrocerâmicas, tornando-as mais resistentes em relação às cristalizadas de maneira convencional.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/20429-5)

PIO228 Avaliação da individualização com resina composta e do agente cimentante na resistência adesiva de pinos de fibra de vidro

Mattos MA*, Oliveira RS, Campos IA, Pena SF, Silva GFA, Castilho EB, Oliveira MF, Porto FR
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A utilização de Pinos de fibra de vidro representam uma boa escolha para reabilitação de dentes endodonticamente tratados. Em condutos radiculares onde o Pino não se adapta corretamente, a técnica de individualização com resina composta é adotada. Dessa forma, o estudo visa avaliar se o agente cimentante e a individualização do pino de fibra de vidro podem aumentar a retenção ao conduto radicular. Diante disso, quarenta dentes pré-molares humanos extraídos hígidos foram tratados endodonticamente. Após isso foram divididos em quatro grupos de acordo com a técnica de confecção do Pino de fibra de vidro (Direto ou individualizado) e o agente cimentante, sendo eles: Pino direto com Rely X Ultimate, 3M (Grupo 1); Pino individualizado com Rely X Ultimate, 3M (Grupo 2); Pino direto com Rely X U200, 3M (Grupo 3); Pino individualizado com Rely X U200, 3M (Grupo 4). Após cimentação dos Pinos de Fibra de vidro as raízes foram seccionadas e preparadas para o teste de cisalhamento por micropush-out. Como resultados, os grupos em que foram utilizados o cimento resinoso Rely X Ultimate apresentaram maiores valores médios de resistência adesiva quando comparados aos grupos cimentados com o cimento autoadesivo Rely X U200. A individualização dos pinos com resina composta obteve valores de resistência adesivas significativamente maiores em relação ao grupo com cimentação direta dos pinos, utilizando-se o mesmo cimento.

Portanto a utilização do agente cimentante e a técnica de confecção do pino de fibra de vidro se mostram eficazes para melhorar a adesão do mesmo ao conduto radicular.

PIO229 Influência da fadiga mecânica e de diferentes pinos de fibra de vidro na resistência adesiva

Pinto ILR*, Pignataro RRDG, Tribst JPM, Samico RP, Melo RM, Nogueira Junior L, Borges ALS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado a influência de diferentes pinos de fibra de vidro e da fadiga mecânica na resistência adesiva pelo teste pull-out. 120 raízes de incisivos centrais superiores foram usinadas em material análogo à dentina (resina G10). Depois, as raízes foram aleatoriamente distribuídas (n = 20) em 6 grupos pelo tipo do pino (Nanofine, Ultrafine, Lightcore, Lightball, Liso e Cônico estriado) e incluídas em resina acrílica. As raízes foram limpas e os pinos cimentados com cimento resinoso. Cada dente recebeu coroa protética de resina composta e foi armazenada 24 horas em água a 37 °C. Metade das amostras foi levada ao teste de resistência adesiva em uma máquina de ensaio universal (0,5 mm/min) e a outra metade foi submetida ao envelhecimento em uma máquina de fadiga mecânica (84 N, 4 Hz, 1000000 de ciclos a 37 °C), depois, submetida ao teste de pull-out. Os valores médios de resistência adesiva foram convertidos para MPA e os dados analisados por ANOVA 2 fatores e teste de Tukey com 5% de significância. A estatística demonstrou que a interação dos fatores foi significativa (P = 0,019). Os maiores valores de resistência adesiva foram para os grupos Cônico estriado (5,6 MPa) e Lightball (4,9 MPa) ambos sem fadiga, sendo os únicos estatisticamente superiores aos grupos Nanofine (2,5 MPa), Lightcore (2,5 MPa) envelhecidos e Ultrafine (2,4 MPa) sem fadiga.

Diferentes geometrias de pinos de fibra de vidro influenciam na resistência adesiva do pino de fibra de vidro e devem ser considerados durante a confecção do procedimento restaurador. Agradecimentos: Superdont produtos odontológicos.

(Apoio: Superdont produtos odontológicos)

PIO230 Efeito do polimento de consultório em cerâmica monolítica para sistema CAD/CAM após imersão em soluções ácidas/corantes

Chiorlin AB*, Brunetto JL, Jorge CF, Campaner M, Bitencourt SB, Pereira BM, Santos PH, Pesqueira AA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor (ΔE), microdureza Knoop (MK) e rugosidade superficial (Ra) da cerâmica de dissilicato de lítio para o sistema CAD/CAM, submetida a diferentes protocolos de polimento (PG - Glaze, PC - Kit de polimento Ceramistê (Shofu) e PO - Kit de polimento OptraFine (Ivoclar)), após diferentes meios de imersão em soluções ácidas/corantes (AD - Água Destilada, CP - chá preto e VT - Vinho tinto seco), nos períodos (T0 - 24 horas, T1 - 54 horas, T2 - 108 horas e T3 - 162 horas). Foram confeccionados 252 espécimes. Foi aplicado o glaze em todos os espécimes, em seguida, todos os espécimes foram submetidos ao desgaste (D), simulando o ajuste oclusal de 0,3mm e receberam novo polimento, de acordo com os grupos: GG - PG (controle); GGDG - PG + D + PG; GGDC - PG + D + PC; GGDO - PG + D + PO. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA 2, seguido do Teste Tukey (5%). Na análise da estabilidade de cor, o aumento de ΔE foi diretamente proporcional ao aumento do período de imersão, em todos os grupos. No geral, o maior valor de ΔE foi obtido no GGDO após 108 horas de imersão em chá preto (11,48±2,11), e menor valor após 162 horas de imersão em água destilada. Independente do polimento, a solução CP apresentou maior poder de pigmentação (4,88±1,67). Não houve diferença estatística (p>0.05) entre os grupos quanto as análises de MK e Ra.

Conclui-se que polimentos e meios de imersão influenciaram estabilidade de cor da cerâmica. Do maior ao menor potencial de pigmentação, os meios de imersão foram classificados em: chá preto> vinho > água destilada.

(Apoio: FAPESP N° 2019/12420-0)

PIO231 Alterações de superfície em restaurações provisórias após imersão em enxaguatórios bucais

Sampaio GN*, Campaner M, Jorge CF, Brunetto JL, Marini LB, Faltran TS, Castanheiro AD, Pesqueira AA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza Knoop (MK) e a rugosidade de superfície (Ra), de diferentes de resinas para restaurações provisórias, após imersão em diferentes enxaguatórios bucais. Foram confeccionados 200 espécimes, divididos em 20 grupos de acordo com o material e solução utilizada. Foram avaliados: RAT - resina acrílica termopolimerizável (VIPI), RAA - resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB - resina bisacrílica nanoparticulada (Protém 4) e RCAD - bloco pré-fabricado de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM (Telio CAD). Os espécimes foram imersos em: (AD) água destilada, (PA) Periorat (com álcool) e (LA) Listerine Cool Mint (com álcool), (PZ) Periorat (sem álcool) e (LZ) Listerine Zero (sem álcool), nos períodos de 15, 30 e 60 dias. As leituras da MK e Ra foram realizadas antes e após cada período de imersão. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA, seguido do Teste Tukey (5%). Na análise de MK, em todos os grupos, ocorreu aumento após 15 dias e diminuição aos 60 dias de imersão (p< 0,05). A RB, mostrou menor valor, em comparação com outros materiais, independentemente do período e solução. Na análise de Ra, os valores obtidos por RAA foram estatisticamente superiores (p<0,05) quando comparados demais grupos, em todas soluções e períodos de imersão. Ainda, mostrou aumento significativo, no período de 60 dias em todas as soluções. Na RAT houve aumento significativo em todos os períodos, quando imersos nas soluções com álcool.

Conclui-se que os grupos RTT e RCAD não foram influenciados negativamente pelos os enxaguatórios bucais.

(Apoio: PIBIC/Reitoria Unesp N° 53073)

PIO232 Saúde periimplantar e complicações protéticas após tratamento com overdenture mandibular retida por 1 ou 2 implantes e prótese fixa

Menezes EEG*, Dias AP, Hartmann R, Leles CR
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou-se a avaliar os índices de placa bacteriana, de cálculo e gengival e a incidência de eventos protéticos de pacientes cujos arcos mandibulares desdentados foram reabilitados com próteses sobre implante. Os participantes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos: (I) Overdenture retida por 1 (n=11) ou (II) 2 implantes (n=13), ou (III) prótese fixa suportada por 4 implantes (n=13). Implantes hexágono externo (Titamax TI Cortical, Neodent, Brasil) e retentores do tipo o'ring foram utilizados. Os desfechos clínicos foram avaliados após 1, 6 e 12 meses e os eventos protéticos foram avaliados de acordo com a ocorrência. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, Anova de modelos mistos e modelos de equações de estimativas generalizadas (GEE). Os resultados não evidenciaram alterações significativas nos índices referentes à higiene oral. Nos eventos protéticos, houve uma alta incidência de troca de matrizes de retenção nos grupos I (72.7%) e II (123.1%) e incidência de fraturas das overdentures sem diferenças significativas entre os grupos I e II (teste exato de Fisher= 0.40; p=1.00). Uma incidência maior de fraturas de dentes artificiais da prótese foi encontrada para o grupo III (46.2%) em comparação aos grupos I (9.1%) e II (7.7%) (teste qui-quadrado = 7.12; p=0.028).

As três alternativas apresentaram aspectos clínicos semelhantes quanto a aspectos relacionados à higiene oral. A substituição de matrizes de retenção das overdentures e a fratura de dentes da prótese fixas foram as complicações mais frequentes.

PIO233 Análise comparativa das métricas faciais entre os sexos feminino e masculino por estereofotogrametria - Estudo piloto

Paludetto LV*, Pucciarelli MGR, Toyoshima GHL, Caballero JT, Oliveira TM, Almeida ALPF, Neppelenbroek KH, Soares S
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A estereofotogrametria 3D é capaz de realizar análises precisas e eficientes. O estudo piloto se propôs a comparar as diferenças faciais em ambos os sexos. As fotografias foram realizadas com a câmera Vectra H1 (Canfield Scientific, Inc, Fairfield, NJ, EUA), e analisadas com o software VAM elaboração (Canfield Scientific, Inc). A amostra foi composta por 18 indivíduos entre 41 a 65 anos, separados em dois grupos, G1 - 11 pacientes do sexo feminino e G2 - 7 pacientes do sexo masculino. Critérios de inclusão/exclusão: oclusão estável e sem próteses anteriores nem procedimentos estéticos faciais. A análise métrica baseou-se em pontos morfométricos, medidas lineares e angulares. Os valores numéricos foram submetidos ao teste t com nível de significância de 5%. Notou-se que dentre as 16 medidas lineares avaliadas, houve diferença estatística em 9 medidas, sendo elas: Terço superior da face (Tr-G) (p= 0.015); Terço médio da face (G-Sn)(p=0.01); Altura facial total (Tr-Gn)(p=0.001); Altura facial central (N-Pg)(p=0.035); Altura facial média lado direito (Exdir-Ch'dir)(p=0.014); Distância média facial (Tdir e esq-Sn) (p(dir)=0.027/p(esq)=0.012) e distância média facial inferior (Tdir e esq-Pg) (p(dir)=0.019/p(esq)=0.022).

Conclui-se que há diferenças faciais entre os sexos feminino e masculino, demonstrando que os indivíduos do sexo masculino possuem uma proporção facial maior. O estudo tem características inovadoras na área da saúde, e conseguirá estabelecer parâmetros faciais importantes para odontologia digital.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/11144-0 e 2016/14942-6)

PI0234 O ácido hidroclorídrico pode influenciar na rugosidade superficial de materiais restauradores temporários?

Lopes BCS*, Ferrioli EP, Bianco VC, Dotta TC, Polegato ACM, Catrise ABCB, Chiste LAM, Godoi APT
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito do ácido hidroclorídrico (AH) sobre a rugosidade superficial (Ra) de materiais restauradores temporários. 80 espécimes, sendo 20 de cada resina: bisacrílicas (RB) - Luxatemp Star e Structur 2, e acrílicas quimicamente ativadas (RAQA) JET e Duralay. Os espécimes foram divididos em dois grupos (n=10) para o desafio ácido (presente ou ausente), que foi realizado por meio da imersão dos espécimes em ácido hidroclorídrico (pH 1,2) por 1 minuto, 4 vezes por dia, durante 30 dias. Os espécimes do grupo controle (desafio ausente) foram mantidos em saliva artificial a qual foi trocada a cada 24 horas. As leituras de Ra foram obtidas com o auxílio de um rugosímetro nos tempos: T0 - após a confecção dos espécimes, T1 - após 15 dias de imersão e T2 - após 30 dias de imersão. Os dados foram analisados por modelo linear generalizado ($\alpha=5\%$). Em T0 (com ou sem ácido) a RB Luxatemp Star apresentou menor Ra que as demais e a RAQA Dencor apresentou maior Ra que a Duralay e Luxatemp (com ácido) e que todas as demais (sem ácido). No tempo de 15 dias, a resina Luxatemp apresentou menor Ra que as demais (com ou sem ácido); na condição sem ácido, a resina Dencor apresentou maior Ra que as demais e a Luxatemp e RB Structur 2. Após 30 dias com ácido, a resina Luxatemp apresentou menor Ra que as demais e; na condição sem ácido, a resina Dencor apresentou maior Ra que as demais.

Conclui-se que a Ra é dependente da composição do material avaliado, o AH, no período avaliado, no geral, tem pequeno efeito sobre as resinas, a RB Luxatemp apresenta-se com menor Ra que as demais resinas estudadas.

(Apoio: CNPq)

PI0235 Avaliação da halitose em pacientes reabilitados com próteses totais sobre implantes, unitárias e/ou múltiplas

Romero GDA*, Penitente PA, Souza JPV, Piacenza LT, Melo-Neto CLM, Santos DM, Goiato MC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A origem da palavra halitose surge do latim, em que "halitu" significa (ar respirado) e "osis" (alteração patológica). Cerca de 90% das halitoses tem origem bucal. Os fatores predisponentes podem ser: presença de cárie, língua saburrosa, próteses mal adaptadas, xerostomia, doenças periodontais e processos endodônticos. Atualmente, existem poucos estudos que relacionam a halitose com os diferentes tipos de prótese sobre implante. Dessa forma, o objetivo do estudo é avaliar a influência dos diferentes tipos de prótese sobre implante como também o período sobre o hálito do indivíduo. Foram selecionados 40 pacientes divididos em: Grupo 1 (próteses fixas unitárias); Grupo 2 (próteses fixas múltiplas); Grupo 3 (prótese tipo overdenture); Grupo 4 (próteses fixas do tipo protocolo). Todos os grupos terão n=10. A mensuração da halitose foi realizada através do halímetro (FitScan Breath Checker - Tanita). O hálito dos pacientes foram mensurados antes da colocação do cicatrizador, 30 dias após, no momento de instalação da prótese definitiva e 30 dias após a instalação da mesma. Grupo 1 obteve variação de resultados entre $1,9 \pm 0,73$ (min = 1, máx = 4) 30 dias após a instalação da prótese definitiva. Grupo 2 com variação entre $2,1 \pm 0,56$ (min = 1, máx = 3) 30 dias após a instalação da prótese definitiva. Grupo 3 teve uma variação de $1,8 \pm 0,47$ (min = 1, máx = 3) 30 dias após a instalação da prótese definitiva. Grupo 4 variação de $2,1 \pm 0,42$ (min = 1, máx = 3).

Foi observado que todos os grupos após 30 dias da instalação da prótese, obtiveram os menores valores de halitose.

(Apoio: FAPESP N° 2019/16900-7)

PI0236 Influência de múltiplas queimas nas propriedades ópticas e mecânicas de cerâmicas vítreas

Silva JFG*, Rossi NR, Gomes MSS, Paes-Junior TJA, Souza ROAE, Saavedra GSFA, Bottino MA, Melo RM
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Múltiplas queimas são procedimentos comuns em laboratórios de prótese para realizar ajustes anatômicos. Como seu efeito não é totalmente conhecido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de múltiplas queimas nas propriedades ópticas e mecânicas das cerâmicas de dissilicato de lítio (LD) e de silicato de lítio fortalecida por zircônia (ZLS). 45 espécimes foram preparados em discos e divididos em três grupos de acordo com dois fatores: "tipo de cerâmica" (LD e ZLS) e "número de queima" (Controle 2Q - duas queimas, 5Q - cinco queimas e 7Q - sete queimas). Foi realizada a difração de raios X para determinar as fases cristalinas, a espectrofotometria para determinar a variação de cor e translucidez, resistência a flexão biaxial (RFB) para avaliar o comportamento mecânico e análise fractográfica das superfícies fraturadas. Pode-se observar que as fases cristalinas não se alteraram após as múltiplas queimas. A variação de cor apresentou $\Delta E > 1$ comparando 5F a 7F para ZLS, e para os demais grupos, foi considerada clinicamente aceitável ou imperceptível. A translucidez de ambos materiais comerciais mostraram uma diferença significativa em 7F, tendo LD maior translucidez que ZLS ($p < 0,05$). Independentemente do número de queimas, a cerâmica vítrea LD apresentou maior RFB em relação ao ZLS para todos os grupos. Na análise fractográfica, foi possível observar que a superfície fraturada de ZLS possuiu um padrão mais vítreo que LD.

Pode-se concluir que múltiplas queimas podem alterar significativamente a cor, a translucidez e a resistência mecânica dessas cerâmicas.

PI0237 Comparação das métricas faciais em mulheres de diferentes faixas etárias utilizando estereofotogrametria-Estudo piloto

Murayama GYA*, Pucciarelli MGR, Toyoshima GHL, Caballero JT, Oliveira TM, Almeida ALPF, Neppelenbroek KH, Soares S
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

A estereofotogrametria é capaz de quantificar métricas faciais, sendo assim o presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise comparativa do perfil facial de mulheres em duas faixas etárias, com o intuito de analisar mudanças na face de acordo com o envelhecimento facial natural. As fotografias foram realizadas com a câmera Vectra H1 (Canfield Scientific, Inc, Fairfield, NJ, EUA), e a análise facial através do software VAM elaboração (Canfield Scientific, Inc). A amostra foi composta por 24 mulheres, divididas em G1 - 11 mulheres com idades entre 41 e 65 anos e G2 - 13 mulheres entre 20 e 40 anos. Critérios de inclusão: oclusão estável e sem próteses anteriores. Critério de exclusão: procedimentos estéticos faciais, preenchimentos ou cirurgias. A análise métrica baseou-se em pontos morfométricos, medidas lineares e angulares. Os valores numéricos foram submetidos ao teste t com nível de significância de 5%. Observamos diferença estatística significante em 3 medidas lineares e 2 medidas angulares, sendo elas: Altura facial central (N-Pg) ($p=0,047$); Largura da base do nariz (Aldir-Alesq) ($p=0,004$); Altura do vermelhão do lábio (Ls-Li) ($p=0,015$); Ângulo do selamento labial (Ls-St-Li) ($p=0,020$) e convexidade facial inferior (Tesq-Pg-Tdir) ($p=0,018$), respectivamente.

Concluímos neste estudo piloto que há diferenças nas métricas faciais entre as mulheres de acordo com a idade, sendo que N-Pg e Aldir-Alesq são maiores em G2, mas Ls-Li é significativamente menor nesta faixa etária. Os ângulos Ls-St-Li no grupo G1 é menor e o Tesq-Pg-Tdir é maior comparado a G2.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2016/14942-6 | FAPs - Fapesp N° 2019/10978-4)

PI0238 A utilização da tecnologia de impressões 3D na área de odontologia

Melatti K*, Valerio GWN, Prado OFA, Dallanora AF, Dallanora LMF
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A escultura dentária tem grande importância para os acadêmicos de odontologia. Desenho e escultura que leciona este conteúdo, traz consigo a experiência manual, proporcionando conhecimentos teóricos e práticas profissionais que serão necessárias para o desenvolvimento do apreender da profissão. O presente projeto realizado na Universidade do Oeste de Santa Catarina, consiste em fabricar através de tecnologia 3D moldes geométricos de dentes, conciliando a necessidade da universidade de conseguir moldes com durabilidade para o manuseio dos alunos, substituindo os atuais que tem pouca longevidade. As esculturas são feitas a partir da técnica de ceroplastia, utilizando moldes de vistas em papelão para obter-se o contorno geométrico do dente a ser esculpido. Com medidas e dos moldes apresentados na literatura e o software SolidWorks desenvolveu-se moldes em tecnologia de impressão 3D. Após o molde estar nas proporções corretas, o projeto testou vários tipos de filamentos, pois o mesmo requeria ter dureza e flexibilidade suficiente para auxiliar os alunos na sua escultura. O filamento TPU (poliuretano termoplástico) se configurou adequado a função proposta, tendo resistência e flexibilidade ao manuseio durante a confecção do dente em cera.

Desta maneira foi possível concluir com satisfação o projeto, dando a universidade acesso ao programa de confecção dos moldes, e fornecer material didático mais adequado e duradouro para componente curricular.

PI0239 Utilização dos serviços de atendimento odontológico hospitalar por pessoas com necessidades especiais no Município de Poços de Caldas

Silveira P*, Santos IM, Silva CMC
FACULDADE PITÁGORAS .

Não há conflito de interesse

Introdução: O atendimento odontológico hospitalar é oferecido a pacientes que apresentem uma ou mais limitações temporárias ou permanentes, de ordem intelectual, física, sensorial e/ou emocional que os impeçam de ser submetido a um atendimento ambulatorial. Objetivo: Apresentar a série histórica dos atendimentos odontológicos a Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) no Município de Poços de Caldas (MG) após a publicação da portaria Do Ministério da Saúde n 1032/2010. Metodologia: estudo descritivo com dados secundários do sistema DATASUS (2010-08/2019). Resultados: De 2010 a 08/2019, foram atendidas 426 pessoas. Em 2013, houve incremento no número de pessoas atendidas, fato este relacionado ao incentivo da SESMG para a realização dos atendimentos de PNE dos municípios da região.

Conclusão: o tratamento odontológico hospitalar possibilitou acesso aos PNE de Poços e região, reforçando o princípio constitucional da Integralidade em Saúde.

PI0240 Cobertura da Primeira Consulta Odontológica da Atenção Primária em Saúde no Estado da Paraíba: estudo piloto

Araújo EGO*, Ramalho AKBM, Toscano RL, Ferreira MAS, Andrade RA, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar o indicador de cobertura de primeira consulta odontológica programática (CPCO) da atenção primária como descritor do acesso ao cuidado. O estudo foi indutivo, com procedimento descritivo e técnica da documentação indireta. Com amostra de cinco cidades da Paraíba segundo o porte populacional: Pilar (PI), Alagoinha (AL) e Alagoa Grande (AG) (pequeno); Mamanguape (MA) (médio) e Campina Grande (CG) (Grande). Dados do ano de 2019 foram coletados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB/MS): primeira consulta odontológica (PC); número da população cadastrada (POP) e calculado o CPCO. Foi testada uma matriz explicativa contendo 18 questões retiradas do Módulo VI - Entrevista com o Profissional da Equipe de Saúde Bucal do instrumento de Avaliação Externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). Foram registrados um total de 20.557 PC. Sendo 1.938 em AG, 2.437 em MA, 2.936 em PI, 3.057 em AL e 10.189 em CG. A POP total foi de 318.272. A média da POP anual foi 11.559 em PI, 14.350 em AL, 25.953 em AG, 40.068 em MA e 226.342 em CG. O CPCO médio geral foi de 5,16%. Por cidade o CPCO foi 25,4% para PI; 21,3% para AL; 7,4% para AG; 6,0% para MA e 4,3% para CG. Segundo o MS o parâmetro anual do CPCO é 15% e foi atingido apenas por PI e AL cidades de pequeno porte. A aplicação da Matriz com 18 itens sobre o CPCO não apontou associação pelo teste do QuiQuadrado ($p > 0,05$).

O CPCO identificou os perfis de acesso, sem dependência com o porte do município e apontou a viabilidade do alcance do seu parâmetro proposto pelo MS.

PI0241 Aplicativo móvel versus orientações profissionais para programa de controle de biofilme dental em crianças

Bortolanca TJ*, Castro DAA, Arantes CS, Carneiro DPA, Meneghim MC, Vedovello SAS, Degan VV
Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar o índice de sangramento gengival e biofilme dental em crianças em idade escolar após orientações e instruções de higiene bucal e a utilização do Aplicativo Brush Up. Ensaio clínico randomizado-controlado. A amostra foi dimensionada por cálculo amostral e foi composta por 88 crianças de 08 a 10 anos de idade, de ambos os sexos com predisposição a cárie. Os voluntários foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos. O Grupo Convencional recebeu orientações e instruções de higiene bucal seguida de escovação supervisionada e o Grupo Aplicativo recebeu as mesmas informações e foram instruídos a fazer uso do Aplicativo Brush Up durante 60 dias. O índice de sangramento gengival e biofilme dental foram avaliados no tempo inicial (T0), antes das instruções de higiene bucal, aos 30 (T1) e 60 dias (T2). Os dados foram analisados usando modelos mistos para medidas repetidas no tempo e teste de Tukey Kramer pelos programas R e SAS. Nos dois grupos houve diminuição significativa nos índices de sangramento e de placa bacteriana no decorrer do tempo ($p > 0,05$), entretanto, não diferiram entre si ($p < 0,05$).

Conclui-se que as atividades educativas foram eficazes para diminuir índices de sangramento gengival e biofilme dental e o uso do aplicativo não intensificou a diminuição dos índices.

PI0242 Experiências interprofissionais: resultados do planejamento estratégico situacional na Estratégia Saúde da Família em Minas Gerais

Araújo LS*, Sarmiento BCS, Oliveira RMG, Martins AA, Oliveira V, Brugiolo ASS, Salas M M S
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O estudo visa relatar a percepção e a experiência das ações interprofissionais realizadas no primeiro ano de atuação do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Interprofissionalidade na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Jardim do Trevo. A equipe multiprofissional é composta por tutores, preceptor e discentes dos cursos de fisioterapia, assistência social, medicina e odontologia. Foi realizado o diagnóstico situacional da unidade básica e o planejamento estratégico situacional sendo o problema identificado e priorizado a falta de adesão dos usuários às atividades da unidade. A intervenção incluiu atividades como capacitação para os agentes comunitários de saúde, confecção de uma Cartilha informativa da ESF Jardim do Trevo e ações de educação em saúde para a população. A cartilha foi também usada para realização de 6 salas de espera e 17 visitas domiciliares com o objetivo de informar aos usuários sobre a ESF e seus principais serviços e horários. Realizamos ações de incentivo a adesão do exame Papanicolaou, por meio de educação em saúde e organização do mutirão preventivo. Ao todo participaram da intervenção 119 usuários.

Percebemos que as atividades interprofissionais contribuíram com a atuação e empoderamento da equipe e com o conhecimento e participação dos usuários nas ações ofertadas na ESF. Na visão discente, o programa permitiu a integração das diversas áreas em saúde, fortalecendo o trabalho em equipe e a realização de práticas compartilhadas, que contribuem com a melhoria da qualidade da atenção à saúde e formação em saúde.

PI0243 Síndrome de Burnout em graduandos de odontologia em um campus em implantação

Faquina LT*, Lima AAF, Oliveira V, Salas M M S, Almeida LE
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi mensurar a prevalência de Síndrome de Burnout (SB) e evidenciar as possíveis associações entre os fatores estressores, junto aos acadêmicos de Odontologia do campus de Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-GV). Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo CEP da UFJF sob nº 2.870.004, foram incluídos acadêmicos do curso de odontologia frequentes com idade mínima de 18 anos. Empregamos o Inventário de Burnout Maslach (IBM) adaptado, com 15 questões e questionário autoaplicáveis para características sociodemográficas, acadêmicas, comportamentais e de percepção dos estudantes com 31 perguntas. Participaram do estudo 253 estudantes com taxa de adesão de 67,90%. Os dados sociodemográficos, acadêmicos, comportamentais obtidos foram: 73,71% do sexo feminino, na faixa etária de 21-25 (59,17%), sem filhos (98,02%), residindo com amigos (56,52%), sem nenhum tipo de auxílio/bolsa (74,70%). Na análise multivariada foram incluídas as subescalas do IBM demonstrando que a maior chance de Burnout esteve associada a ter filhos (RP 1.15 IC95% [1.03:1.30]), a alta despersonalização (RP 1.36 IC95% [1.22:1.52]), baixa realização profissional (RP 1.22 IC 95% [1.03:1.44]). O recebimento de auxílio e/ou bolsa (RP 0.96 IC 95% (0.93:0.99)) e a maior idade (24 a 51 anos) (RP 0.93 IC 95% [0.88:0.99]) diminuíram as chances de Burnout.

A prevalência de SB foi baixa, associada às características como ter filhos, ao não recebimento de auxílio, a percepção de despersonalização alta e baixa realização profissional.

PI0244 Existe interesse e conhecimento de universitários de odontologia sobre o uso da entrevista motivacional no manejo de seus pacientes?

Souza FN*, Silveira AS, Canabarro A, Tannure PN
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar o interesse e o conhecimento de universitários do curso de odontologia de uma instituição de ensino particular sobre entrevista motivacional (EM). Durante um período de cinco meses, universitários foram convidados a participar respondendo um roteiro de perguntas fechadas e abertas. Foram coletadas informações como sexo, idade, número de familiares na moradia, renda mensal e grau de instrução dos responsáveis. Dados referentes ao interesse sobre EM, prévio conhecimento e sua aplicabilidade na prática clínica também foram coletados. As informações foram analisadas descritivamente. Sessenta e nove universitários participaram da pesquisa. Destes, a maioria era do sexo feminino (54, 78,3%) com média de idade de 25 anos ($\pm 5,57$), renda mensal entre 5-10 salários mínimos (20, 29%) e cujos responsáveis, pai e mãe respectivamente, haviam cursado ensino superior completo (27, 39,1% e 35, 50,7%). Uma grande parte não havia recebido informações sobre EM no curso (62, 89,9%) mas tinham interesse em adquirir (60, 87%). Sessenta e seis universitários (95,7%) acreditavam que poderiam aplicar a EM nas clínicas da universidade como um treinamento prévio e consideraram importante o uso dessa intervenção no manejo com o paciente (60, 87,0%).

Conclui-se que houve interesse dos universitários acerca do uso da EM na abordagem de pacientes com patologias que possuem componentes associados a fatores comportamentais, entretanto, a grande maioria desconhecia essa estratégia de motivação nos processos de mudanças.

PI0245 Análise do perfil do egresso do curso de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM de 2012 à 2018

Souza CFC*, Brito TCCA, Toda C, Gomes BPC, Souza VGL, Alves-Filho AO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi traçar o perfil dos egressos do curso de odontologia da Universidade Federal do Amazonas do período de 2012 à 2018, bem como conhecer sua visão de mercado de trabalho. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, observacional, com abordagem quantitativa e qualitativa dos dados, que foram coletados por meio da aplicação de formulários e questionário estruturado preenchidos on-line através da ferramenta Google Docs®. Na comparação de dados, foram utilizados cálculos da distribuição de frequência, teste exato de Fisher e Qui-quadrado ao nível de 95% de confiabilidade para avaliar a relação entre as variáveis. Foi possível observar que maioria dos egressos são mulheres, solteiras, com faixa etária entre 20 e 30 anos, pardas de origem amazônica, estão atuando em consultório particular de terceiros, 20% atuam no serviço público, 15% atuam em seus próprios consultórios particulares, 2% atuam na docência universitária e 21,8% não estão atuando no momento. As áreas de maior atuação: Dentística 71%, Cirurgia Oral 50%, Periodontia 32%, Endodontia 20%, Odontopediatria 19% e Ortodontia 10%. Apenas 11,9% responderam que estão completamente realizados. O Projeto Pedagógico de curso (PPC) foi avaliado com 90% de aceitação, 50,5% classificaram que aconteceu de maneira integrada e 75% se sentem satisfeitos com o curso.

Conclui-se similaridade com os resultados existentes na literatura, há um processo crescente de feminização da odontologia e busca de especializações como uma oportunidade de obter um melhor desempenho no mercado de trabalho.

(Apoio: Pibic Ufam Nº PIB-S/0251/2018)

PI0246 Resistência mecânica dos cimentos ionômero de vidro convencionais modificados na relação de pó com finalidade para TRA

Vieira FS*, Pereira RP, Figueiredo DR
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Identificar a resistência mecânica dos cimentos de ionômero de vidro convencionais quando acrescidos de pó em sua composição comparados entre si, e com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade para Tratamento Restaurador Atraumático (TRA). Pesquisa experimental com 50 corpos de prova (2,5 mm de altura e 5,0 mm de diâmetro), sendo cinco grupos com n=10 cada, G1 (Maxxion R-MR), G2 (Vidrión R-VR) e G3 Vitro molar (VM-controle) segundo fabricante pó/líquido (1:1), G4 (MR) e G5 (VR) acrescidos de pó (2:1). Os espécimes foram armazenados em estufa a $37 \pm 1^\circ \text{C}$ por 1 dia. Teste de Tração Diametral foi realizado pelo equipamento Instron modelo 4444. Foi utilizada análise de variância de um fator e confirmação pelo teste de Tukey e para as diferenças das médias o Test T ($\alpha=5\%$). Foram encontradas diferenças significativas das médias de resistência mecânica quando comparados MR 1:1 e 2:1 ($p=0,039$) e VR 1:1 e 2:1 ($p=0,029$). Quando da comparação entre MR 2:1 e VM 1:1 e VR 2:1 e VM 1:1, o VR 2:1 apresentou média superior quando comparado ao VM 1:1 ($p=0,0336$). Embora para a análise de variância entre todos grupos de CIVs 2:1 e VM 1:1 não foram encontradas diferenças significativas. Um aumento significativo nas médias de resistência mecânica para a modificação do incremento pó foram observadas entre os CIVs convencionais, assim como, quando da comparação entre VR 2:1 e VM 1:1, sendo o VR superior.

Sugere-se estudos complementares como, tempo de trabalho, rugosidade superficial, resistência à flexão e à tração e de união à dentina.

PI0247 Prevalência de hipomineralização demarcada de esmalte em segundos molares decíduos em pré-escolares de Botelhos, Minas Gerais, Brasil

Fonseca FAF*, Mialhe FL, Ambrosano GMB, Silva CMC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO.

Não há conflito de interesse

Opacidades demarcadas de esmalte, de origem sistêmica, incluem defeitos de desenvolvimento relacionados a Hipomineralização Molar Incisivo (MIH) e aqueles presentes em segundos molares decíduos (DMH). Ambas alterações apresentam características clínicas semelhantes, como perda estrutural pós-irruptiva, distribuição assimétrica e maior desenvolvimento de cárie, em populações com baixa experiência da doença. Este estudo objetivou determinar a prevalência de DMH entre crianças em idade pré-escolar e verificar sua associação com a cárie dentária e características demográficas em crianças com alta experiência de cárie. Trata-se de um estudo de transversal, de base populacional, que contou com 216 crianças de 4 a 6 anos, de escolas públicas de Botelhos, Minas Gerais, Brasil, com todos os segundos molares decíduos presentes. O exame foi realizado por um examinador calibrado. A presença de DMH foi registrada de acordo com critérios da Associação Europeia de Odontopediatria (EAPD) para MIH e a cárie, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Teste qui-quadrado e modelo de regressão logística foram utilizados para ajustar os resultados. Entre as 216 crianças examinadas, 22,2% apresentaram DMH e 55,5%, cárie na dentição decídua. Após ajuste para regressão logística, a DMH esteve positivamente associada à presença de cárie dentária.

O resultado reforça a importância da DMH no desenvolvimento de cárie dentária em crianças com alta experiência da doença, o que deve ser considerado no processo de planejamento de ações destinadas a este público.

(Apoio: FAPESP Nº 2009/06081-7)

PI0248 Prevenção do câncer de colo de útero na atenção primária: uma intervenção interprofissional parte do programa PET-Saúde

Ramos TMC*, Sena ENF, Ramos JLV, Hilário JB, Brugiolo ASS, Campolina LRM, Oliveira V, Salas M M S
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo é descrever as ações interprofissionais realizadas na prevenção do câncer de colo de útero, vivenciadas na atenção primária, parte do programa PET-Interprofissionalidade. O projeto foi desenvolvido na ESF (Estratégia de Saúde da Família) Turmalina III em Governador Valadares-MG, por uma equipe formada por acadêmicos, preceptores e tutores de diversos cursos da área da saúde. Após realização de planejamento estratégico foi identificada baixa adesão às ações de prevenção para o câncer de colo de útero. Foram realizadas em sala de espera, visitas domiciliares, grupos operativos ações de educação em saúde para à prevenção do câncer de colo de útero, confecção de material informativo, atualização do arquivo rotativo da ESF, mobilização social afim de melhorar o nível de conhecimento da população sobre a doença, promover o autocuidado, e capacitar as ACS's (agentes comunitárias) da ESF. Nas ações de mobilização social participaram 60 mulheres, e 85 usuários nas atividades em sala de espera, visitas domiciliares e grupos operativos. No arquivo rotativo foram atualizadas 748 fichas de usuárias, para otimizar a busca ativa. As ações aumentaram o conhecimento sobre a prevenção da doença nas mulheres e nas ACS's.

As ações de prevenção do câncer de colo de útero contribuíram para uma maior participação das mulheres, e o projeto proporcionou uma experiência diferenciada sobre a atuação na Atenção Primária

(Apoio: SGEST Nº projeto 47)

PI0249 Fluxo salivar, condições bucais e fatores associados de idosos da atenção domiciliar em um município do Sul do Brasil

Mussatto F*, Goulart TS, Bett SB, Margreiter S, Figueiredo DR
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Identificar a associação entre o fluxo salivar, alterações bucais, fatores socioeconômicos e de saúde de idosos domiciliados no município de Palhoça, Santa Catarina. Estudo observacional e transversal, com idosos de 60 anos ou mais, do Programa Melhor em Casa. Visitas realizadas de dezembro/2019 a março/2020. Foi considerado como baixo fluxo estimulado valor $<0,7 \text{ml/min}$ e não estimulado $<0,1 \text{ml/min}$. Condições socioeconômicas, índice CPO-S, IPV e alterações de mucosa foram coletadas. Associações realizadas pelo teste de Qui-quadrado de Pearson, $\alpha=5\%$. Parecer do CEP-Uniul 3.725.172. Dentre os 24 idosos, a prevalência de baixo fluxo salivar estimulado foi de 75% e 25% para não estimulado. Mais de 2/3 era composta por idosos 60 e 79 anos, sexo feminino (58,3%), menos de 4 anos de estudo (79,2%), 95,8% dos idosos recebiam de 1 a 3 salários mínimos. Mais de 2/3 utilizavam de 5 a 10 medicamentos diários, anti-hipertensivo (83,3%), diuréticos (50%) e anti-diabéticos (33,3%), 29,2% necessitavam de prótese total, 71,4% apresentavam placa, a média de CPO-S 121,25 e 2/3 apresentam alguma lesão de mucosa. Associação significativa entre 5 ou mais medicamentos e fluxo salivar reduzido estimulado ($p=0,046$) e não estimulado ($p=0,046$). Mulheres apresentaram maior probabilidade de fluxo salivar estimulado reduzido ($p=0,017$).

Necessidade de prótese, higiene bucal desfavorável e alterações de mucosa foram frequentes. Baixo fluxo salivar estimulado foi associado ao sexo feminino e uso de pelo menos 5 medicamentos, sinalizando a importância da atenção aos idosos domiciliados.

PI0250 Condições de saúde bucal e qualidade de vida relacionada à saúde bucal entre pacientes em terapia anticoagulante oral

Faria MLS*, Drada JAM, Cruz AJS, Cota LOM, Martins MAP, Pordeus IA, Abreu MHNG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou descrever as condições de saúde bucal e de qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes anticoagulados. Estudo transversal desenvolvido no Hospital das Clínicas da UFMG. Após calibração ($Kappa>0,60$), um único examinador avaliou experiência de cárie dentária e necessidade de prótese. Questionários validados avaliaram auto relato de doença periodontal, variáveis demográficas e qualidade de vida relacionada à saúde bucal, por meio do instrumento OHIP-14. A análise estatística descritiva estimou medidas de tendência central e dispersão e proporções. Compuseram o estudo 158 pacientes, sendo 62,7% mulheres, com idade média igual a 58,8 (DP=12,1). A maioria dos indivíduos relatou "não ter doença gengival" (70,4%), "dentes bambos" (69,6%), ou "perda espontânea de dentes" (89,5%), sendo que 41,1% não usavam fio dental. A necessidade de próteses em ambos arcos foi de 44,9% e a necessidade de prótese mandibular atingiu 66,5%. O índice CPOD médio foi igual a 22,92 (DP=7,57), sendo que destes 16,23 (DP=10,96) eram compostos por dentes perdidos. A média do OHIP-14 foi 10,62 (DP=10,92), sendo que os componentes mais frequentes foram a dor física e o desconforto psicológico.

Pode-se concluir que o grupo estudado tem alto índice de dentes perdidos e necessidade de próteses. Dor física e desconforto psicológico apresentaram maior impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

(Apoio: CAPES | CNPq)

PI0251 Avaliação da condição bucal de trabalhadores ambulantes das praias de Santos/SP: Campanha de Prevenção ao Câncer Labial

Barbieri CB*, Diomedea AM, Rodrigues JJC, Domingues NRP, Pasquinelli F, Sampaio RMF, Melo MP, Roman-Torres CVG
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Ação inédita no país com parceria público privada e que teve como objetivo a prevenção e avaliação de lesões nos lábios e boca dos trabalhadores ambulantes das praias de Santos. Foram realizadas 4 oficinas de capacitação com os participantes, que incluiu, funcionários da Prefeitura Municipal de Santos e alunos do curso de graduação em Odontologia. Os 119 ambulantes avaliados receberam informações sobre os cuidados, sintomas e formas de prevenção, folder explicativo foi desenvolvido pela equipe e amostras de protetor solar foram distribuídas. Os trabalhadores foram submetidos a exames clínicos dos lábios, por meio de manobras semio técnicas de inspeção e palpação, com o objetivo de identificar lesões. Exame bucal foi realizado avaliando lábios e mucosa peri oral e dentro das necessidades de tratamento bucal foram encaminhados para tratamento. Os resultados observados mostraram que apenas 7,56% utilizam protetor labial e 29,4% o protetor corporal; alterações em mucosa labial foram observadas em 30,2% da população avaliada.

Os dados obtidos poderão servir de norte para campanhas preventivas para essa população de risco ao desenvolvimento de lesões labiais e periorais. É necessária uma maior atenção a essa população vulnerável sobre os efeitos da exposição solar, os cuidados de proteção não são realizados adequadamente.

PI0252 Estudo epidemiológico dos casos atendidos no serviço de traumatismo dentoalveolar da FOUFU

Diniz DA*, Paz JLC, Knorst JK, Moura CCG, Soares CJ, Ardenghi TM, Soares PBF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi traçar o perfil epidemiológico de pacientes atendidos na clínica de extensão em traumatismo dentoalveolar (CTDA) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU). Foram analisados 301 prontuários entre 2014-2018. Dados sociodemográficos, clínicos e do traumatismo foram registrados em planilha de Excel®. O desfecho foi o número de faces dentárias acometidas pelo traumatismo. Foi realizada análise descritiva das características dos pacientes e das variáveis preditoras de acordo com a média de superfícies dentárias traumatizadas. Análises não ajustadas foram realizadas para prover avaliação preliminar da associação entre variáveis preditoras e desfecho. Modelo de regressão de Poisson não ajustado e ajustado foi utilizado para avaliar associação entre características da amostra e média de faces dentárias acometidas. Apenas variáveis com $p < 0,05$ foram mantidas no modelo final ajustado. O intervalo de confiança foi 95% (IC 95%). A média de idade foi de 19 anos e 66,8% dos indivíduos do sexo masculino, sendo as quedas ou colisões a principal causa (36,6%). A lesão prevalente foi corte (37,4%) e estrutura dentária mais afetada (73,5%). Ocorrência em acidentes de trânsito (RM 1,50; IC95% 1,23-1,83) e a ocorrência de fratura de mandíbula ou maxila (RM 1,37; IC95% 1,03-1,81) acarretaram aumento de 50% e 37% na média de superfícies dentárias acometidas, respectivamente.

Homens expõem mais a traumas e acididades automobilísticas e geram traumatismos dentoalveolares complexos.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq)

PI0253 Sofrimento psíquico em estudantes de odontologia de uma universidade pública do estado do Rio de Janeiro

Nascimento TQ*, Silva AN, Bastos MVS, Lucietto DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Ansiedade, estresse e depressão entre estudantes da área da saúde são frequentes e estão associados a prejuízos na qualidade de vida e no rendimento acadêmico. O presente estudo transversal teve por objetivo avaliar a prevalência de depressão, estresse e ansiedade em estudantes de Odontologia e sua relação com gênero e fase do curso de graduação. Através de questionários foram coletados dados sociodemográficos e período cursado pelos estudantes de Odontologia de uma universidade pública do Estado do Rio de Janeiro no ano de 2018. Depressão, estresse e ansiedade foram avaliados através do questionário validado DAAS-21 (Depression, Anxiety, and Stress Scale). Foram utilizados os testes Mann Whitney e Kruskal-Wallis (nível de significância de 5%) para análise dos dados. Participaram do estudo 233 estudantes (92% dos matriculados), sendo 82,5% do gênero feminino. Observou-se que 59,40% dos estudantes reportaram sintomas depressivos (sendo 21,4% relativos à depressão muito severa), 70,9% relataram sintomas de estresse (45,3% do tipo severo e muito severo) e 65,4% referiram sintomas de ansiedade (sendo 42,7% do tipo severa e muito severa). Estudantes do gênero feminino apresentaram as maiores prevalências dos três estados emocionais ($p < 0,05$). Sintomas de ansiedade foram mais elevados para os estudantes no final do curso ($p < 0,01$).

Conclui-se que o gênero feminino e estar no final do curso de graduação foram associados a maior prevalência de sofrimento psíquico entre os estudantes de Odontologia.

(Apoio: CNPq N° PIBIC UFF 2019/2020)

PI0254 Determinantes sociais e necessidade de tratamento endodôntico em crianças de cinco anos nas capitais brasileiras: uma análise multinível

Oliveira SC*, Lucas SD, Benetti F, Vettore MV, Barreto RV, Pinto RS
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a associação entre fatores demográficos individuais (sexo e raça/cor), socioeconômicos familiares (renda familiar, escolaridade do responsável pelo domicílio e aglomeração domiciliar), serviços odontológicos (visita ao dentista e tipo de serviço utilizado), e fatores contextuais com a necessidade de tratamento endodôntico em decorrência de cárie dentária em crianças com 5 anos de idade. Dados individuais do Projeto SB Brasil 2010 para as capitais dos estados e Distrito Federal foram usados. Treze variáveis contextuais geraram 4 fatores a partir da análise de componentes principais: Determinantes sociais, Políticas, Acesso e Uso de serviços de saúde bucal. Regressão logística multinível multivariada foi realizada. A necessidade de tratamento endodôntico foi diretamente associada à raça/cor preta, menor renda familiar e maior aglomeração domiciliar. Crianças que foram ao dentista entre 1 a 2 anos tiveram uma menor chance de necessidade de tratamento endodôntico em relação àquelas que foram no último ano, o que sugere causalidade reversa. A probabilidade de necessidade de tratamento endodôntico foi menor em crianças residentes em cidades com melhores indicadores sociais contextuais (menor índice Gini, maior PIB e maior IDH).

As associações sugerem a necessidade de implementação de políticas públicas voltadas para a redução das iniquidades sociais e a reorganização das ações de atenção à saúde bucal para a redução dos casos graves de cárie dentária em crianças.

(Apoio: PRPQ)

PI0255 Estudo sobre o conhecimento e práticas em saúde bucal apresentados por Estudantes da Rede Pública de Ensino

Silva GR*, Bruno GI, Almeida TM, Rocha CT, Ungaro DMT, Oliveira JBS, Silva EG, Gomes APM
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento e as práticas de Estudantes da Rede Pública de Ensino sobre cárie, doença periodontal, higiene bucal e dieta por meio de questionários e, orientá-los sobre os principais métodos preventivos em saúde bucal. Foram avaliados 245 escolares com idade entre 11 e 16 anos que responderam um questionário (Q1) sobre uso ou não do fio dental, número de escovações diárias, dieta, frequência de substituição da escova dental, conhecimento sobre técnicas de escovação. Os Estudantes assistiram uma palestra educativa, foram orientados por profissionais e receberam uma escova, dentífrico e fio dental. Após 6 meses, os Estudantes foram reavaliados com o mesmo questionário (Q2) para verificar o conhecimento adquirido e responderam um terceiro questionário (Q3) para avaliar as ações do Projeto. No primeiro semestre 94,5% dos Estudantes tinham conhecimento sobre cárie, no segundo semestre esse número aumentou para 97,3%, apenas 15,4% tinham conhecimento sobre doença periodontal e posteriormente esse número atingiu 49,09%. O Cirurgião Dentista teve influência direta sobre o conhecimento dos Estudantes. O Projeto foi avaliado com notas 9 e 10 por 92% dos participantes.

Os Estudantes avaliados apresentaram conhecimento sobre métodos educativos e preventivos em saúde bucal, com algumas deficiências; a maioria teve acesso as orientações preventivas por meio do Cirurgião Dentista; é necessário enfatizar a importância do uso do fio dental para modificar o comportamento e as práticas dos Estudantes em relação à saúde bucal.

(Apoio: PROEX - UNESP)

PI0256 Nível de higienização, prevalência de cárie dentária e índices salivares de crianças e adolescentes em risco social

Ferraz TGB*, Teixeira ARH, Migliorucci DS, Belila NM, Chiba FY, Martins RJ
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária é uma doença multifatorial e está relacionada a fatores socioeconômicos, familiares e parâmetros salivares. O objetivo do trabalho foi analisar o perfil familiar, nível de higienização bucal, prevalência de cárie dentária e de necessidade de tratamento, pH e fluxo salivar de crianças e adolescentes integrantes de um projeto social de um município do noroeste paulista. Analisou-se a ficha de cadastro das famílias para observar o perfil socioeconômico das crianças e adolescentes. O nível de higienização bucal foi observado por meio do cálculo do IHOS. Realizou-se levantamento epidemiológico de cárie dentária utilizando os índices CPOD, ceod e de Necessidade de tratamento. Coletaram-se amostras de saliva para verificar o pH e fluxo salivar. A mãe (60,9%) e o pai (41,3%) apresentavam baixa escolaridade e a renda familiar era entre 1 e 2 mínimos (45,8%). A maioria da população estudada tinha o nível de higienização na faixa "regular" (66,7%). 44 (31,9) e 67 (48,5%) dos integrantes da pesquisa apresentavam o índice CPOD e ceod maior que 0, respectivamente; sendo o componente "cariado" o que mais ocorreu em ambos os índices. A maior necessidade de tratamento era restauração de uma ou mais superfícies dentais. Além disso, a maioria tinha fluxo salivar normal (38%) e pH alcalino (67,8%).

Os participantes do projeto social integram famílias de baixo nível socioeconômico e estão inseridos em um ambiente que pode dificultar a prevenção de doenças. Apresentam deficiência na higienização, alta prevalência de cárie dentária e parâmetros salivares normais.

(Apoio: PROEX)

PI0258 Análise da receita e da despesa em saúde nas capitais brasileiras

Pereira-de-Oliveira VHF*, Herval AM, Vidigal MTC, Martins VM, Pithon MM, Blumenberg C, Paranhos LR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a tendência dos investimentos totais em saúde por habitante nas capitais brasileiras entre 2008 e 2018. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de natureza analítica e retrospectiva, envolvendo indicadores de despesa liquidada disponibilizados pelo Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde. Foram incluídas as 26 capitais do país e analisadas as transferências do Sistema Único de Saúde (SUS) por habitante e as despesas em saúde de cada capital por habitante. Em cada ano, o valor total das transferências do SUS e as despesas de cada capital foram divididas pela população de cada capital em cada um dos anos analisados. Os valores foram deflacionados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo de 2018 para permitir sua comparação ao longo dos anos. A variação anual média, em reais, dos investimentos em saúde foi avaliada por regressões lineares. Foram estimadas correlações de Pearson entre as transferências do SUS e as despesas em saúde das capitais. Todas as capitais apresentaram correlação positiva estatisticamente significativa. O menor coeficiente foi observado na capital Macapá (Amapá) ($r = 0,860$) e o maior em Fortaleza (Ceará) ($r = 0,997$). Belo Horizonte foi a capital que teve o maior aumento anual de transferências do SUS (em média R\$ 67,91 por ano), já Teresina foi a que teve o maior aumento anual de despesas em saúde entre as capitais (em média R\$ 55,42 por ano).

A complexidade e quantidade dos procedimentos ofertados à população foram adicionadas, desta forma a contrapartida municipal está sendo mais sobrecarregada.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 307808/2018-1)

PI0259 Perspectivas dos acadêmicos de odontologia quanto ao futuro profissional

Veras CFB*, Paula SB, Brandão FB, Lima MCPS, Moraes JCC, Griffl GC, Barros AFF, Maia PRM
FACULDADE DE IMPERATRIZ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve por objetivo analisar as expectativas dos alunos de odontologia quanto ao futuro profissional e compará-las de acordo com os períodos avaliados. Estudo descritivo transversal, cuja amostra foi constituída por 192 universitários do gênero masculino (n=65; 33,9%) e feminino (n=127; 66,1%), do curso de odontologia de uma faculdade particular na cidade de Imperatriz-MA. Para coleta de dados utilizou-se um questionário. Os dados foram analisados através do software SPSS, comparando-se as distribuições através dos testes Qui-quadrado e exato de Fisher. Quando comparado o gênero e o período em relação à satisfação com a profissão escolhida, não houve associação em ambos os casos (p>0,05); houve associação significativa nos casos em que o gênero foi comparado à influência sobre os mecanismos concorrenciais (p=0,032); não houve associação significativa entre o gênero relacionado à percepção dos estudantes sobre o mercado de trabalho em odontologia (p=0,815), entretanto quando comparado este ao período, houve associação significativa (p=0,000); sobre as expectativas com relação ao mercado de trabalho, não houve relação significativa quanto ao gênero (p=0,906), porém foi demonstrada diferença quanto ao período (p=0,000); houve relação significativa entre as atividades extracurriculares contribuírem para a formação acadêmica e o gênero (p=0,029)

Concluiu-se que de acordo com o período, há modificação da percepção do acadêmico quanto ao mercado de trabalho, no entanto, não influenciou na satisfação destes com a profissão escolhida.

PI0260 Avaliação do conhecimento de atletas sobre traumatismo dentário antes e após trabalho educativo e verificação da prevalência de trauma

Rodrigues ML*, Ribeiro APF, Carrijo GAN, Loureiro C, Vieira LR, Tumelero S, Fagundes TC, Jacinto RC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o grau de conhecimento de atletas, vinculados à delegação de Esportes do Município de Araçatuba-SP, sobre traumas dentários, antes e após trabalho educativo. Além disso, verificou-se a prevalência e o tipo de traumas ocorridos durante a prática esportiva dos atletas das equipes do handebol, futebol de salão, basquetebol, judô e karatê. Para se determinar o grau de conhecimento e a prevalência de traumas, foram utilizados questionários. O questionário 1 (n=99) verificou a prevalência de traumas e o grau de conhecimento antes do trabalho educativo. Após essa aplicação, a equipe técnica participou de palestra sobre trauma, a fim de gerar conhecimento e esclarecimentos sobre como proceder diante de episódios de traumatismo. Da aplicação do segundo questionário (n=60), foi feita nova avaliação sobre o conhecimento acerca do trauma dental. Os dados coletados foram submetidos ao teste qui-quadrado, no programa SigmaPlot 12.0 (Systat Software Inc., San Jose, USA) ao nível de significância de 5%. A maioria dos participantes não sabia como proceder perfeitamente em casos de avulsão, fratura e deslocamento dentário (p<0,05). Porém, após a palestra notou-se melhora no conhecimento dos participantes (p<0,05). Os esportes que mais descreveram episódios de trauma foram, karatê, judô e handebol (p<0,05).

Pode-se notar uma melhora na conscientização dos atletas após a palestra, pois com as informações fornecidas pela equipe de pesquisa, os esportistas passaram a saber melhor como lidar em situações de traumatismos e assim, prestar os primeiros socorros.

(Apoio: CAPES N° 001 | PROEX)

PI0261 Relação entre qualidade de vida em saúde bucal e a contaminação de escovas dentais em CPNE's em um município do Sudeste do Brasil

Caldeira FID*, Oliveira LB, Nogueira DA, Colombo FA, Nunes JB, Marques MJ, Lima DC, Oliveira DSB
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida (QV) de crianças portadoras de necessidades especiais (CPNEs) e investigar a contaminação de suas escovas dentais por protozoários do gênero Entamoeba spp. e Cryptosporidium spp. Para a avaliação da QV, 62 cuidadores de CPNEs, entre 7 e 14 anos, foram entrevistados utilizando o instrumento Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire, em ambiente familiar. A contaminação das escovas dentais de 32 CPNEs foi avaliada por meio de exame parasitológico e PCR em tempo real. Os dados foram analisados pelo software SPSS, com nível de significância de 5%. Os piores parâmetros em relação à QV foram observados quando a mãe foi a responsável pela transmissão dos dados (p=0,004). As variáveis, estado de saúde bucal (p=0,033) e bem-estar da criança (p=0,012) apresentaram resultados relevantes quando relacionadas com os piores parâmetros na QV das CPNEs. Não houve diferença estatisticamente significativa com relação ao tipo de especialidade da criança na QV. No exame parasitológico e PCR em tempo real não foi observada contaminação das escovas pelos parasitos investigados.

Concluiu-se que as variáveis tipo de cuidador, estado de saúde bucal e bem-estar da criança estão relacionados aos piores indicadores com relação ao impacto da saúde bucal na QV. Não foi observada contaminação das escovas dentais pelos parasitos investigados.

(Apoio: FAPEMIG | FINEP | CNPq)

PI0262 Estresse Psicológico e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal Mediados por Redes Sociais

Santini L*, Ritzel IF, Hugo FN, Hilgert JB, Celeste RK
Cpos - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é avaliar a associação entre estresse psicológico e OHRQoL, bem como uma modificação de efeito pela presença do apoio de redes sociais, em uma população adulta. Este é um estudo transversal com dados auto-relatados por entrevistas numa amostra de 927 indivíduos inscritos no Cadastro Único do município de São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Análises foram restritas aos 343 adultos. O desfecho foi qualidade de vida (Oral Impact on Daily Performance - OIDP), tendo como covariadas o estresse psicológico (Escala de Estresse Percebido - EEP), rede social, fatores sociodemográficos e número de dentes perdidos. Análises ajustadas foram estimadas por meio de regressão logística. Observou-se que 12% dos indivíduos maiores de 14 anos apresentavam >39 pontos na EEP; 68% relataram algum impacto no desempenho diário e 47% possuíam apoio de redes sociais. Análises ajustadas mostraram que o efeito do estresse em indivíduos com alto nível de rede social tiveram mais chances de pior qualidade de vida (Odds Ratio OR=1,49, IC 95% 0,38 - 5,82); mas essa associação foi maior em indivíduos com baixo nível de rede social (OR= 2,92, IC 95% 0,95 - 8,94).

Os resultados são compatíveis com a hipótese de que maiores níveis de estresse psicológico piora a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, porém esses efeitos parecem se reduzidos pela presença de uma rede social de apoio.

(Apoio: CNPq N° 409483/2016-8)

PI0263 Associação entre unidades funcionais dentárias e estado nutricional em idosos: um estudo transversal em duas cidades do Rio Grande do Sul

Görger MS*, Dantas PPA, Rosalen NP, Scalco NR, Dezingrini KS, Zatt FP, Muniz FWMG, Colussi PRG
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou avaliar a associação entre as unidades dentárias funcionais (UDF) e o estado nutricional de idosos. Para tanto, 569 idosos das cidades de Veranópolis e Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brasil foram avaliados. Número de dentes foi verificado pela contagem dos dentes presentes. UDFs foram definidas como pares de dentes antagonistas. O estado nutricional dos idosos foi avaliado por meio de Mini-Avaliação nutricional (MAN). Além disso, foram coletados dados sociodemográficos, comportamentais e de histórico médico e odontológico. Idosos foram divididos em eutróficos e em risco nutricional (risco de desnutrição e desnutridos). Múltiplos modelos multivariados foram realizados, por meio da regressão de Poisson com variância robusta, considerando as diversas definições de UDF (totais, anteriores, pré-molares e molares). Em relação ao número de dentes presentes, foi constatado que a cada dente presente em boca, o indivíduo possui 2% menor razão de prevalência (RP) de apresentar ao risco nutricional (p=0,025). Em relação as UDF totais, para cada UDF, houve uma diminuição de 5,2% da RP do idoso ter risco nutricional (intervalo de confiança de 96% [IC95%]: 0,909 - 0,989). Nenhuma associação significativa foi encontrada para a UDF anterior (RP: 0,946; IC95%: 0,882 - 1,014). Já para as UDF pré-molares e molares, observou-se, respectivamente, uma redução de 17,5% e 25,2% para o idoso ter risco nutricional (p<0,05).

Concluiu-se que idosos com menor número de dentes ou UDF presentes em boca apresentam maior RP de terem risco nutricional.

PI0264 Programa de Estímulo à Saúde Oral (PESO) de Crianças em Tratamento Oncológico Hospedadas na Casa Ronald/RJ (ICRM) e seus Familiares

Costa GPMA*, Pacheco LP, Mourao LCS
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

Não há conflito de interesse

Estudos indicam a importância da promoção de saúde e do autocuidado em pacientes oncológicos. Pois a baixa de imunidade e autoestima contribui para implicações orais, levando ao insucesso do tratamento e integralidade do indivíduo. A atuação do PESO auxilia na autoestima e o autocuidado para melhor resposta do sistema imune, frente aos tratamentos oncológicos. As crianças e adolescentes envolvidas no projeto, estão hospedadas na ICRM em tratamento em unidades oncológicas no Município do RJ. Trata-se de um estudo transversal qualitativo, descritivo, com a aprovação do CEP da Universidade Veiga de Almeida - UVA parecer 3.266.365. Realizado por mostrando e graduandos de Odontologia. O projeto foi realizado durante os anos de 2017, 2018 e 2019, sendo 32, 25 e 54 indivíduos respectivamente. Os pais e crianças receberam as orientações sobre a importância da saúde oral : a) Indicação e doações de escovas e pastas; b) Ensino da técnica higienização oral e o auto cuidado; c) Palestras educativas para as crianças e responsáveis; d) Orientação de tratamentos para mucosites após quimioterapia e e) Alimentação adequada. Os resultados foram satisfatórios, pois 70% das crianças e famílias avaliadas não tinham informações adequadas sobre os cuidados bucais.

Concluiu-se que a integração de todos os processos ligados a conscientização de uma boa instrução de higiene oral, boa alimentação e cuidados com a saúde geral, voltados para os hóspedes e seus familiares, acarretaram uma melhor qualidade da saúde da família e melhores respostas aos tratamentos oncológicos preconizados.

PI0265 Nível de conhecimento do adolescente portador de surdez sobre saúde bucal

Silva LDA*, Queiroz JARB, Costa JF, Costa EL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo dos estudos foi avaliar o nível de conhecimento sobre saúde bucal em adolescentes com surdez. Estudo transversal realizado em 83 adolescentes na faixa etária de 12 a 19 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados no Centro de Ensino e Apoio a Pessoas com Surdez (CAS), considerado Centro de Referência de educação bilíngue às pessoas Surdas do Estado do Maranhão. Os estudantes responderam a um questionário estruturado por meio de entrevista, contendo dados socioeconômicos e demográficos, questionário de frequência alimentar e hábitos de higiene bucal e percepção sobre atendimento odontológico. Constatou-se que a maioria tem menos que 18 anos de idade e estuda em regime de Tempo Integral; 66% têm conhecimento do que é a doença cárie e conhecem suas medidas preventivas; 52,6% o dentista forneceu as informações; 60% escovam os dentes 3 vezes ao dia e 34,41% utilizam escova, creme dental, fio dental e 81% somente após o almoço; 92% sabem que o açúcar é causador da cárie. Com foco na saúde bucal, a comunicação com essa clientela é difícil durante a consulta odontológica. A mais utilizada é com auxílio de um membro da família (34%), seguidos da mimica (31%), leitura labial (18%), escrita (5%). Os serviços de saúde bucal público ou privado não disponibilizam de intérpretes em libras para auxiliarem no atendimento; 67% são satisfeitos com o tratamento realizado.

Concluiu-se que os adolescentes surdos têm conhecimento das doenças bucais e dos seus métodos preventivos, mas a comunicação ineficaz entre eles e os profissionais da área prejudica o vínculo assistencial.

PI0266 Percepção dos pais sobre a necessidade de tratamento ortodôntico e preocupação estética de crianças na dentadura mista

França ALJ*, Souza FA, Carneiro DPA, Nabarrette M, Vedovello-Filho M, Meneghim MC, Vedovello SAS

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a percepção dos pais sobre a necessidade de tratamento ortodôntico de seus filhos e a associação com a percepção estética e autoestima de crianças na dentadura mista. Estudo observacional transversal foi realizado com crianças de 8 a 10 anos de idade na dentadura mista. Os pais responderam uma questão relacionada a necessidade de tratamento ortodôntico de seus filhos. Orthodontic Aesthetic Subjective Impact Score (OASIS) avaliou a auto percepção estética das crianças. A autoestima foi avaliada com o Global Negative Self-evaluation (GSE). A avaliação clínica das alterações oclusais foi realizada com base nos parâmetros do Índice de Estética Dental (DAI). Modelos de regressão logística simples e múltiplos foram utilizados para analisar as associações entre a percepção dos pais quanto necessidade de tratamento ortodôntico e as variáveis independentes. As variáveis foram estudadas de modo sequencial, em todas as análises foi considerado o nível de significância de 5% ($\alpha=0,05$) e a qualidade dos ajustes foi avaliada pelo Akaike Information Criterion (AIC) e -2 Log L. Pais de crianças com maior preocupação estética e com má oclusão severa têm respectivamente 1,82 e 1,91 vezes mais chances de acreditar que os filhos precisam de tratamento ortodôntico ($p<0,05$).

A maior preocupação estética e a maior severidade da má oclusão das crianças influenciaram a percepção da necessidade de tratamento ortodôntico dos pais.

PI0267 Impacto psicossocial da má oclusão e sua associação com o absenteísmo e desempenho escolar

Silva TP*, Lemos YRS, Carneiro DPA, Degan VV, Meneghim MC, Vedovello SAS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o impacto psicossocial da má oclusão e sua associação com o absenteísmo e desempenho escolar. Estudo observacional transversal foi realizado com 297 adolescentes de 10 a 14 anos matriculados em escolas públicas. Os adolescentes responderam a versão brasileira do Questionário de Impacto Psicossocial da Estética Dental (PIDAQ). A avaliação clínica da cárie dentária foi realizada com o CPO-D e, da má oclusão, com o índice de estética dental (DAI). O absenteísmo foi avaliado pelos registros de faltas dos adolescentes, bem como o registro do desempenho escolar nas disciplinas de português e matemática. Modelos de regressão logística simples foram estimados entre cada variável independente e os desfechos. A partir desses modelos, foram calculados os odds ratios brutos com os intervalos de 95% de confiança. As variáveis com $p<0,20$ nas análises simples foram testadas em modelos de regressão logística múltiplos hierarquizados, permanecendo no modelo final as variáveis com $p\leq 0,05$. Adolescentes com diastema, mordida aberta e com maior porcentagem de aulas perdidas têm respectivamente 4.39, 5.23 e 4.72 vezes mais chances de apresentar um pior desempenho em matemática, enquanto, meninos, com experiência de cárie e com maior impacto no domínio psicológico têm respectivamente 3.56, 2.77 e 2.70 vezes mais chances de apresentar um pior desempenho em português.

Concluiu-se que o pior desempenho escolar em ambas as disciplinas foi influenciado por condições relacionados a saúde bucal.

(Apoio: PIC N° 0000579)

PI0268 Avaliação da efetividade de técnicas caseiras para higienização de prótese total convencional: Estudo piloto

Carvalho MLF*, Silveira TU, Araújo MA, Vilela ACS, Leles CR, Dias DR, Silva CA, Costa NL
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade do uso de soluções químicas higienizadoras do tipo imersão no controle do biofilme de próteses totais (PT), que seja acessível e exequível pelos usuários do SUS. Foi realizado um estudo piloto de um ensaio clínico randomizado cruzado triplo cego em pacientes usuários de PT. Os pacientes recrutados (n=8) foram randomizados e alocados em quatro grupos para uso dos métodos químicos de imersão, seguindo a configuração do tipo "Quadrado Latino". Todos os pacientes utilizaram os quatro métodos de intervenção por um período de 7 dias, seguida por uma pausa temporal de 7 dias. Os protocolos seguiram as orientações de escovação mecânica, associados aos seguintes produtos, sob imersão: hipoclorito 0,5%, peróxido alcalino 10 vol, bicarbonato de sódio 5% e água ultrapurificada (placebo). A superfície interna da PT foi corada e registros fotográficos realizados para mensuração da porcentagem de área coberta pelo biofilme. A análise de comparação intragrupos foi realizada com o teste pareado de Wilcoxon. Os resultados demonstraram uma diminuição na gradação clínica do índice de placa para todos os produtos utilizados, mas houve uma diferença significativa apenas para o hipoclorito de sódio ($p<0,05$). Já a área de placa corada, durante a evidênciação do biofilme, diminuiu significativamente para os produtos hipoclorito de sódio e água oxigenada ($p<0,05$).

Conclui-se, com os resultados parciais deste estudo, que a solução de hipoclorito de sódio 0,5% associada à escovação foi a mais efetiva para a remoção do biofilme.

PI0269 A importância da equipe multiprofissional da estratégia saúde da família na atenção à portadores de fenda palatina: relato de experiência

Ramalho BLS*, Vieira LAM, Peixoto FB, Santos ES
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

Não há conflito de interesse

A fissura palatina constitui a alteração morfológica e funcional mais diagnosticada na região craniofacial. Essa malformação congênita provoca alterações na alimentação e fala, fazendo crianças e adolescentes conviverem com comprometimento estético e funcional em uma sociedade julgadora das diferenças. Esse relato tem como objetivo apresentar a vivência com a equipe multiprofissional da estratégia saúde da família na atenção de adolescente portador de fissura palatina. O relato de experiência foi vivenciado na estratégia saúde da família no município de Penedo- AL, a partir da implantação de um projeto terapêutico singular para um adolescente portador de fenda palatina, que sofria bullying e isolamento social. Os níveis de atenção à saúde envolvidos, foram atenção primária, formada por médicos, dentistas, enfermeiros, nutricionista, psicólogo, fonoaudiólogo, onde foram avaliadas singularidades e o contexto sócio econômico. Atenção secundária e terciária formada por especialidade médicas e odontológicas articulando serviços voltados para exames médicos, laboratoriais e procedimentos cirúrgicos. A vivência proporcionou unir teoria e prática, entendendo a importância de articulação da atenção primária em saúde com os demais níveis de atenção à saúde para resolução de casos complexos.

Percebeu-se a que o compartilhamento de informações e articulação de toda equipe multiprofissional na reabilitação integral de portador de fenda palatina é condição necessária para devolução estética, funcional, assim como retorno do usuário ao meio social.

PI0270 Frequência de lesões cervicais não cariosas e sua associação com características salivares e sistêmicas em idosos não institucionalizados

Ribeiro RB*, Branco NTT, Souza JVR, Ferreira RC, Magalhães CS, Diniz IMA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de lesões cervicais não cariosas (LCNC) e sua associação com características salivares, alterações sistêmicas e uso de medicamentos, em idosos não institucionalizados. Esse estudo transversal (CEP/UFMG; CAAE:12045119.7.0000.5149) incluiu 72 participantes com 60 anos ou mais, sem patologias de glândulas salivares. O índice de desgaste dentário (SMITH; KNIGHT, 1984) foi coletado por exame clínico. LCNC com profundidade < 1mm foram consideradas fisiológicas e, patológicas, as com profundidade ≥ 1 mm. Saliva em repouso foi coletada para medir fluxo, pH e capacidade tampão. Dados sociodemográficos, alterações sistêmicas e medicamentos em uso foram coletados por questionário. Análises descritiva e bivariada das variáveis foram realizadas ($p<0,05$). A média de idade foi 67,29 (DP=6,12) com maioria do sexo feminino (55,6%). O fluxo salivar médio foi 0,61 (DP=0,34) ml/min. Desgaste cervical ocorreu em 98,61% dos participantes, sendo patológico em 72,22%. Dos participantes com lesões patológicas, a maioria possuía alteração sistêmica (84,6%) e usava algum medicamento (82,7%), e 15,4% relatou refluxo gastroesofágico. O pH salivar foi saudável em 63,5% e capacidade tampão reduzida em 69,2% naqueles com LCNC ≥ 1 mm. Nenhuma variável explicativa mostrou associação significativa com a frequência de LCNC patológicas ($p>0,05$).

A frequência de LCNC é elevada na população idosa. LCNC patológicas são mais frequentes em idosos sistemicamente comprometidos, em uso de medicamentos e com capacidade tampão salivar reduzida.

(Apoio: CNPq)

PI0271 Menor número de unidades funcionais dentárias está associado com obesidade em idosos: estudo transversal

Schmidt J*, Colussi PRG, Pacheco KE, Muniz FWMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou verificar a associação entre unidades dentárias funcionais (UDF) e obesidade em idosos (≥60 anos) de duas cidades do sul do Brasil. Peso e altura foram aferidos, respectivamente, por uma balança eletrônica e por uma régua antropométrica. Obesidade foi definida como índice de massa corporal ≥30Kg/m². Em relação às variáveis de saúde bucal, dentes presentes, verificação do uso e da necessidade de prótese dentária foram coletados. UDF foi definida como pares de dentes antagonistas. Também foram incluídas variáveis sociodemográficas, comportamentais, de histórico médico e odontológico. Múltiplos modelos multivariados foram realizados por regressão de Poisson com variância robusta, considerando as diversas definições de UDF. Em relação ao número total de dentes presentes, nenhuma associação significativa foi reportada (p=0.501). A razão de prevalência (RP) do idoso ser obeso diminuiu 4,3% (intervalo de confiança de 95% [IC95%]: 0,916 - 0,999) a cada UDF presente na boca. Ao se considerar a capacidade mastigatória total, a cada par de dente em boca, o idoso possui uma RP 4,1% (IC95%: 0,924 - 0,995) menor de ter obesidade. Para UDF molar, tem-se uma redução de 23% (IC95%: 0,629 - 0,943) na RP do idoso ser obeso. Contudo, quando apenas UDF anteriores ou pré-molares foram consideradas, nenhuma associação significativa com obesidade foi detectada (p>0.05).

Concluiu-se que apenas a quantidade de UDF molar ou posteriores possui significativa associação com obesidade. O mesmo achado não foi encontrado para o número de dentes presentes.

PI0272 Acesso aos Serviços de Saúde Bucal no Rio de Janeiro

Pereira BS*, Queiroz CS, Souza FN, Bastos LF, Cardoso AL
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A saúde bucal do brasileiro resulta de vários fatores, entre eles o acesso aos serviços de saúde. Desse modo, perspectivas relacionadas à acessibilidade devem ser verificadas. Esse estudo investiga a motivação e o acesso aos serviços de saúde bucal de usuários do SUS no Rio de Janeiro. É uma pesquisa exploratória, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa. Um questionário semiestruturado é aplicado aos usuários de salas de espera da Policlínica Piquet Carneiro/UERJ desde julho de 2019, escolhidos aleatoriamente. Dos respondentes, 55% fez tratamento odontológico há menos de um ano. Destes, 30,5% se submeteu a tratamento; 29,2% fez revisão; 17% objetivou aliviar a dor; 12,1% para colocação de prótese; 9,2% alegou outros motivos e 2% não respondeu. A perda de um a quatro dentes na arcada inferior (43%) foi a mais relatada, 53% não usa prótese. Dos respondentes, 24% tratou-se no SUS; 42,1% em clínicas particulares, pagando diretamente; 14,3% por meio de convênio odontológico; 5,3% através de filantropia e 14,3% não respondeu. Dos que não se trataram no último ano 23% não achou necessário, 12% teve dificuldades financeiras, 1,3% alegou não ter sentido dor, 5% o tempo de espera é grande, 7% não teve tempo, 1,4% o horário do serviço é ruim e 50,3% outros motivos.

Os resultados deflagram a complexidade ao tema, dificuldade de acesso e necessidade de prótese. A maioria dos atendimentos no estado do Rio de Janeiro se concentra no setor privado com pagamento direto do tratamento. O panorama traçado pretende colaborar com a formulação de políticas públicas de saúde no setor.

(Apoio: FAPs - FAPERJ)

PI0273 Perfil dos ingressantes de 2019 do curso de odontologia da Universidade Federal do Amazonas: perspectivas e visão de mercado de trabalho

Serrão BQ*, Brito TCCA, Brasil GRL, Alves-Filho AO, Conde NCO, Souza YM, Toda C
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O intuito deste estudo é analisar o perfil dos estudantes ingressantes matriculados no 1º semestre de 2019, no Curso de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas -FAO/UFAM, na cidade de Manaus. Trata-se de um estudo transversal observacional onde foram convidados a participar da pesquisa todos os estudantes que realizaram a matrícula no curso em 2019. A coleta de dados aconteceu por meio da aplicação de dois questionários semi estruturados com questões fechadas para obtenção de informações sociodemográficas, e o outro sobre os motivos para a escolha da Odontologia. Dos 44 ingressantes do curso, 33 participaram do estudo (taxa de resposta 75%). A maioria dos alunos são do sexo feminino (51,5%), entre 17 a 45 anos, solteiros (97%) e cursaram o ensino médio em escola pública (54,5%) e são de classe média e alta. Um percentual de 69,7% frequentou curso pré-vestibular. Optaram pelo curso de Odontologia pelo "interesse em áreas da saúde, possibilidade de cuidar do outro e semelhança com a carreira de medicina. As perspectivas dos alunos quanto ao mercado de trabalho são 'realização pessoal e profissional' e atuar em consultório particular.

Concluiu-se que o perfil do estudante e a escolha da carreira é influenciado pela possibilidade de realização pessoal, embora pode sugerir que estes estudantes vieram à Odontologia pelo contexto que ela oferece, em vez do real trabalho de tratar pacientes ou pela própria ciência Odontológica.

PI0274 Perfil de atenção em saúde bucal dos municípios da Diretoria Regional de Saúde de São João da Boa Vista de 2015 a 2019

Iambassi RME*, Silva CMC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo caracterizar o modelo de atenção em saúde bucal da Atenção Básica (AB) dos municípios da Diretoria Regional de Saúde de São João da Boa Vista (DRS XIV) para direcionar futuras ações das atividades extramuros e estágios supervisionados do Curso de Odontologia do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - UNIFAE, São João da Boa Vista, São Paulo, Brasil. Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de coleta de dados secundários disponíveis no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA-SUS), no período de 2015-19. O total de procedimentos odontológicos de AB foram agrupados em três categorias: procedimentos preventivos (PP), curativos (PC) e Primeira Consulta. Este último foi utilizado para análise do indicador de primeira consulta (PCO), que reflete o acesso à assistência odontológica. Os resultados foram analisados por meio de estatística descritiva e mostram que na série histórica, houve declínio progressivo no número de PP de 2015 (40%) para 2019 (23%), assim como redução no indicador PCO, que de 8,3% em 2015, chegou a 6% em 2019. O inverso ocorreu com os PC, que em 2015 totalizaram 46% e, em 2019, representaram 62% de todos os procedimentos odontológicos realizados no período.

A região da DRS XIV apresentou um modelo curativista de atenção à saúde bucal, no período avaliado. As atividades de integração ensino-serviço-comunidade podem contribuir para a qualificação e ampliação dos PP além da formação de profissionais com perfil adequado ao serviço público, conscientes da realidade.

PI0275 Confiabilidade e modo de falha de pilares angulados de zircônia

Perin HDG*, Campos TMB, Lopes ACO, Araújo-Júnior ENS, Bergamo E, Bonfante EA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Caracterizar a microestrutura e o conteúdo cristalino, bem como a confiabilidade e o modo de falha de pilares angulados de zircônia em reabilitações anteriores antes e após envelhecimento hidrotérmico. Pilares angulados de zircônia foram divididos em 2 grupos de acordo com as condições de armazenamento: (i) imediato e (ii) envelhecido em autoclave (134oC, 20 horas, 2,2 bar). A microestrutura e o conteúdo cristalino foram caracterizados através de difração de raios X (DRX) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Teste de fadiga acelerada progressiva foi realizado através da aplicação de carga na borda incisal das coroas até a falha ou suspensão. As curvas de probabilidade de Weibull e a probabilidade de sobrevivência para uma missão de 50.000 ciclos a 150 N foram calculadas e plotadas. Análise fractográfica foi realizada em estereomicroscópio. MEV exibiu uma matriz policristalina homogênea, com grãos compactados e a presença de poucos defeitos inerentes ao processamento. DRX demonstrou um aumento do conteúdo monoclínico após envelhecimento (~35%) em relação ao imediato (~15%). Os valores de beta menores do que 1 indicaram que defeitos intrínsecos ao material foram os fatores de aceleração de falhas para ambos os grupos. A confiabilidade estimada para uma carga de 150 N foi estatisticamente semelhante para o grupo imediato (84%) em relação ao envelhecido (93%). O modo de falha dos pilares consistiu principalmente da fratura do parafuso e/ou do pilar.

O envelhecimento hidrotérmico não influenciou a probabilidade de sobrevivência de pilares angulados de zircônia.

(Apoio: CNPq N° 2414)

PI0276 Avaliação da sobrevivência de implantes imediatos em sítios infectados em uma Instituição Privada no Rio de Janeiro - Coorte Retrospectiva

Cunha KM*, Silva AMP, Silva APMP, Vieira MS, Perestrelo RC, Mecler N, Gonçalves LS, Ferreira DC
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a sobrevivência de implantes imediatos em sítios que continham dentes associados ou não a lesões perirradiculares avaliar os possíveis fatores de risco. Coorte retrospectiva com dados de pacientes que receberam implantes imediatos com acompanhamento mínimo de 12 meses após carregamento, no período compreendido entre setembro/2006 à dezembro/2018. Sítios previamente cicatrizados ou com falhas prévias de implantes foram excluídos. Os dados foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5% (p<0,05). 423 implantes foram instalados (208 sítios infectados/ 215 não infectados) em 186 pacientes (92 homens/ 96 mulheres) com média de idade de 57,1 anos. A taxa de sobrevivência foi de 91% (implantes) e 91,4% (pacientes). Tabagistas com consumo superior à 20 cigarros/dia (p=0,014) e implantes curtos (p=0,002) apresentaram mais ricos de falha (7,3 e 14,08 vezes, respectivamente). A presença de lesão perirradicular não foi considerada como um fator de risco na sobrevivência dos implantes imediatos (p=0,147).

As taxas de sobrevivência de implantes imediatos no presente estudo foram elevadas, embora implantes curtos e o consumo superior à 20 cigarros/dia tenham atuado como fatores de risco para falhas, todavia são uma alternativa de tratamento segura e previsível.

PI0277 Avaliação da resposta óssea de uma superfície de implante revestida com fosfato de cálcio por meio das análises histológica e histométrica

Sanches NS*, Cervantes LCC, Piassi JEV, Andrade JF, Dias JT, Garcia Junior IR, Okamoto R
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a interface osso-implante após a instalação de implantes de titânio comercialmente puro (Ticp) de superfície usinada com e sem a deposição de Fosfato de Cálcio (CaP) pelo método biomimético, em tibia de rato, por meio das análises histológica e histométrica. Foram utilizados 192 implantes de Ticp, sendo 96 com superfície usinada pela deposição de CaP referente ao Grupo Fosfato de Cálcio (GFO) e 96 com superfície usinada referente ao Grupo Superfície Usinada (GUS) que foram instalados nas tibias de ratos, sendo os períodos de eutanásia 7, 15, 30 e 45 dias. Os implantes foram submetidos às análises histológica e histométrica. Na análise histológica foi observado, no grupo GFO, um aumento progressivo da corticalização na interface osso/implante, apresentando osso maduro aos 40 dias. Enquanto o grupo GUS revelou um atraso no reparo ósseo da região medular. Na histomorfometria, a análise de área óssea neoformada (AON) apresentou diferença estatisticamente significativa nos períodos de 7 e 40 dias entre os grupos GFO e GUS, assim como na análise de extensão linear do contato osso-implante (ELCOI), que também apresentou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$) entre os grupos nos períodos de 30 e 40 dias.

Desta forma, pode-se concluir que o grupo GFO permitiu uma melhor resposta tecidual em todos os períodos com valores estatisticamente significantes em relação ao grupo GUS.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2013-01205)

PI0278 Influência do plasma de argônio na osseointegração de implantes de titânio

Rosa PAA*, Fernandes Jr VVB, Cruz LAD, Lopes BB, Embacher F, Vasconcellos LMR
Biotecnologias e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A Implantodontia é uma das áreas da Odontologia que mais tem evoluído nas últimas décadas. As modificações da topografia da superfície dos implantes, são técnicas que buscam auxiliar o sucesso do implante a longo prazo, uma vez que influenciam positivamente o processo de osseointegração. O objetivo nesta pesquisa foi comparar a osseointegração in vivo de implantes de Ti grau 5 submetidos ou não ao tratamento com plasma de argônio, por meio do teste de remoção de torque reverso. Previamente a implantação nos animais, os implantes produzidos pela empresa Emfils® foram observados por microscópio eletrônico de varredura (MEV) para analisar a alteração na topografia após tratamento. Em seguida os implantes foram inseridos em tibias de ratos Wistar, que receberam um implante na tibia direita e outro na esquerda: a) implante de Ti sem tratamento (controle); b) implante de Ti tratado com plasma de argônio (Surface - Engenharia e Soluções de Plasma LTDA), com taxa de fluxo de massa de 1l/min, gerando um fecho de emissão de plasma de 20mm de comprimento, o qual foi movimentado por toda a superfície por 1 minuto. Os animais foram eutanasiados 21 dias após a cirurgia e as peças foram submetidas ao teste de torque. A análise ao MEV comprovou a alteração da topografia de superfície. No teste de torque reverso, houve necessidade de maior força de remoção dos implantes experimentais, sendo observada diferença estatística entre os grupos ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a aplicação do plasma de argônio utilizada neste estudo afetou positivamente as características biológicas na osseointegração.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/13098-5)

PI0279 Influência da esterilização nas propriedades físico-químicas de arcabouços de PLGA+HA+βTCP+Col com e sem sinvastatina incorporada

Willemann F*, Fermiano GS, Sordi MB, Curtarelli RB, Cruz ACC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da esterilização por autoclavagem, óxido de etileno ou raios gama em arcabouços de ácido polilático-co-glicólico associado a hidroxiapatita (HA), beta fosfato tricálcico (βTCP) e colágeno (Col), incorporando ou não sinvastatina (SIN). Os arcabouços foram divididos em: G1 - PLGA+HA+βTCP+Col e G2 - PLGA+HA+βTCP+Col+SIN. Em seguida receberam os seguintes tratamentos: T0- sem tratamento (grupo controle); T1- esterilização por autoclavagem; T2- esterilização por óxido de etileno; ou T3- esterilização por irradiação gama. As propriedades físico-químicas foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectrometria por energia dispersiva (EDS) e difração de raios-X (DRX). MEV revelou a presença de poros na superfície em todos os grupos e uma maior quantidade em T1. EDS mostrou a predominância dos elementos fósforo e carbono em todos os grupos, sendo que, em T1, T2 e T3 houve o apontamento de elementos químicos distintos dos presentes em T0. De acordo com o DRX, T1 foi o único tratamento que influenciou na fase dos biomateriais, aumentando a cristalinidade dos mesmos.

Pode-se concluir que a morfologia de superfície e características microestruturais dos arcabouços de PLGA associados ao HA+βTCP+Col foram mantidas apenas pela esterilização com óxido de etileno e irradiação gama, no entanto, todos os métodos de esterilização testados provocaram alguma alteração na composição química dos arcabouços.

(Apoio: CNPq)

PI0280 Avaliação do reparo ósseo em tibia de ratos com biomaterial a base de PLGA-Cap

França OMA*, Hadad H, Jesus LK, Colombo LT, Santos AFP, Cervantes LCC, Souza FA, Carvalho PSP

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a biocompatibilidade da resposta tecidual de um biomaterial trifásico composto por ácido poliglicólico e polilático associado ao fosfato de cálcio reabsorvido bifásico PLGA-CaP (OsteoscafT) em defeitos não crítico em tibias de ratos. Para isso, 36 ratos wistar receberam osteotomias de 3mm as tibias, direita e esquerda. Os animais foram randomizados em 2 grupos, I para defeitos preenchidos por coágulo sanguíneo e II para os preenchidos com PLGA-CaP. Eutanásia foi realizada após 10, 20 e 30 dias pós-operatórios e as tibias coletas para análise qualitativa e quantitativa através de grade Merz. Os valores obtidos foram submetidos a análise estatística. Houve formação óssea gradual em ambos os grupos durante os períodos avaliados, contudo, o grupo II apresentou maior quantidade de osso neoformado em um tecido conjuntivo vascularizado. As análises histométrica evidenciaram que nos períodos de 10 e 20 dias, o grupo I apresentou maior área de osso neoformado quando comparado ao II ($p < 0,05$). Aos 30 dias, os resultados para o grupo II foram melhores quando comparado ao II ($p < 0,001$).

Dado os resultados obtidos, pode-se concluir que o uso do biomaterial PLGA-CaP é compatível com o tecido e permitiu a neoformação óssea por aposição.

PI0281 Osteogênese periimplantar em função da ozonioterapia na osteoporose induzida em ratas: análise histológica e micro-ct

Souza MC*, Silva WPP, Lima-Neto TJ, Santos AMS, Faverani LP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Propõe a analisar a ozonioterapia no reparo ósseo periimplantar em ratas submetidas à indução de osteoporose. Após aprovação do Comitê de Ética no uso de animais da FOA UNESP (n° 00431-2018), a pesquisa se iniciou, com 26 ratas, 6 meses de idade. Após ovariectomia e 90 dias para indução da osteoporose, foi instalado os implantes nas tibias. O tratamento teste (OVX OZ) foi feito com aplicação intraperitoneal do ozônio em concentração de 0.7mg/kg: PO imediato, 2°, 4°, 6°, 8°, 10°, 12° dia pós-operatório, e o controle (OVX SAL) 1ml de solução salina nos mesmos períodos. Os tempos de eutanásia foram 14, 42 e 60 dias. As tibias de 14 e 42 dias foram descalcificadas em EDTA e incluídas em parafina. Já as de 60 dias foram submetidas à microtomografia computadorizada. Na análise histológica, em relação à Extensão Linear de Contato Osso Implante e Área de Neoformação Óssea, não houve diferença estatística significativa entre os tempos de 14 e 42 dias de OVX OZ. Já em 14 e 42 dias de OVX SAL, houve diferença, pois em 14 dias do grupo controle, houve pouca formação óssea. Para AON, OZ e SAL não apresentou diferença estatística em 14 e 42 dias, já para ELCOI, apresentou diferença em 14 dias, mostrando que o ozônio atua muito bem enquanto está sendo aplicado. Em relação à micro-ct, não houve diferença estatística em nenhum parâmetro qualitativo e quantitativo analisado, visto que a eutanásia foi em 60 dias, em que as células não tinham mais interferência do ozônio.

Portanto, a ozonioterapia promove uma melhora hemodinâmica, responsável por favorecer o reparo ósseo periimplantar nos períodos iniciais.

(Apoio: CNPq N° 46805)

PI0282 Avaliação da influência da espessura da cortical óssea sobre a estabilidade primária de implantes de tamanho convencionais e curtos

Silva CF*, Barros Filho LAB, Barros LAB, Camargos GV, Marcantonio-Junior E, Oliveira GJPL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou, in vitro, a influência da espessura da cortical óssea na frequência de ressonância e no torque de inserção dos implantes curtos e convencionais com dois tipos de conexão protética. Foram utilizados 72 implantes que foram instalados em blocos de poliuretano que simularam tecido ósseo de baixa densidade (osso tipo IV), com duas alturas de corticais ósseas; 1mm e 3mm correspondentes ao osso tipo I. Os implantes foram divididos em 6 grupos com 12 implantes cada de acordo com o tipo de conexões protética (hexagono-externo - HE e cone-morse- CM) e tamanhos dos implantes (convencional- 4x10mm e curtos 5x5mm; 5x6mm; 5x6mm). Foram executadas análises de torque de inserção e frequência de ressonância. Todos os implantes instalados nos blocos com 3mm de espessura de cortical apresentaram maior torque de inserção que os instalados nos de 1 mm. Os implantes curtos do tipo CM apresentaram maior torque de inserção que os de tamanho convencionais da mesma conexão. Os implantes HE curtos apresentaram menor torque de inserção que os curtos CM em 3mm. Nos blocos com 1mm de cortical os HE convencionais apresentaram um torque maior comparados aos HE curtos. Já relacionado aos valores de frequência de ressonância, e ambas as alturas de corticais os implantes de tamanhos convencionais foram superiores aos implantes curtos.

A espessura da cortical óssea maior proporciona maior estabilidade primária em implantes independentemente do tipo de conexão e do seu comprimento.

(Apoio: CNPq)

PI0283 **Análise histomorfométrica de biomateriais à base de fosfato de cálcio em grânulo e cimento**

Rodrigues LGS*, Hadad H, Jesus LK, Colombo LT, Santos AFP, Souza FA, Carvalho PSP
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o potencial osteocondutor da cerâmica de fosfato de cálcio bifásico em grânulos (GPC) e em cimento (CPC) em defeitos de calvária de ratos de tamanho crítico. Um defeito de 7mm de diâmetro foi realizado na calvária de 48 ratos wistar. Os animais foram divididos em quatro grupos, Coágulo (C), Coágulo + Membrana (M), Beta-tricálcio particulado + Membrana (GPC), Beta-tricálcio fosfato injetável (CPC) e as eutanásias foram realizadas no tempo de 30 e 60 dias, para análises histológicas e histomorfométricas. As análises qualitativas revelaram que, aos 30 dias a membrana foi reabsorvida por completo nos grupos M, GPC e CPC. Nos grupos GPC e CPC uma neoformação óssea primária foi observada na área mais externa do defeito e notava a presença do biomaterial. Aos 60 dias, o grupo C apresentava neoformação óssea primária na periferia do defeito e tecido conjuntivo fibroso na área central. O grupo GPC apresentava completa maturação do defeito, com a área crítica inteiramente ocupada por osso neoformado, já CPC, apresentava o defeito parcialmente preenchido por osso neoformado. As análises quantitativas demonstram que a área de osso neoformado foi de 4,45% (C), 6,04 (M), 8,22 (GPC) e 9,26 (CPC) ao 30 dias e 10,66% (C), 14,51 (M), 72,22 (GPC) e 55,11 (CPC), contudo não houve diferença entre os GPC e CPC ($p < 0,05$).

O biomaterial a base de fosfato de cálcio (cimento ou grânulo) apresentou osteocondução e permitiu neoformação óssea em área de defeitos críticos. O biomaterial na forma de grânulo permitiu uma maior neoformação óssea, mesmo sem diferença estatisticamente significante, quando comparado ao cimento de fosfato de cálcio.

PI0284 **Correlação das análises microtomográfica e histométrica de biópsias de áreas enxertadas com osso bovino desproteínizado**

Oliveira LVD*, Pignaton TB, Spin Neto R, Marcantonio-Junior E, Oliveira GJPL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a correlação da análise microtomográfica e histométrica em identificar a quantidade de tecidos mineralizados em biópsias em seios maxilares enxertados com osso bovino desproteínizado. Foram analisadas 101 biópsias que foram removidas de 15 pacientes após o procedimento de cirurgia de levantamento de seio maxilar. Essas biópsias foram removidas nos sítios onde os implantes foram instalados e eram compostas em parte por osso nativo e em parte por osso enxertado. As análises microtomográficas e histométricas foram realizadas com intuito de se analisar o comprimento linear dos componentes de osso nativo e enxertado, bem como para avaliar o volume (MicroCT) e a área (Histometria) ocupada por tecidos mineralizados em osso nativo e enxertado. Foi executada uma correlação dos dados para avaliar a concordância entre as análises microtomográfica e histométrica. Foi verificado que a análise do comprimento linear das áreas de osso nativo e enxertadas apresentaram moderadores valores de correlação entre as análises (r > 0,57).

Com relação a comparação do volume/área de tecidos mineralizados detectados pela análise microtomográfica e histométrica, foi verificado que o Micro CT identificou maior volume percentual de tecidos mineralizados do que a análise histométrica identificou tanto em área de osso nativo como em área enxertada. A microtomografia e a Histometria não apresentam resultados semelhantes ao se analisar a quantidade de tecidos mineralizados em biópsias em seios maxilares enxertados com osso bovino desproteínizado

PI0285 **Análise de elementos finitos do tecido ósseo, variando o fator união, comprimento e diâmetro dos implantes em posterior de maxila**

Silva LS*, Martins CM, Cruz RS, Lemos CAA, Verri FR, Pellizzer EP, Batista VES
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar a tensão e a microdeformação do tecido ósseo geradas sobre próteses de três elementos implantossuportadas, variando o fator união, comprimento do implante do 2° PM e 1° M e diâmetro do implante do 1° M, utilizando a MEF-3D. Doze modelos 3D foram simulados ao passo que os modelos foram feitos de um bloco ósseo maxilar do 1° PM ao 1° M direito, com três implantes (HE) suportando prótese de três elementos variando o fator união (coroas unitárias e esplintadas [em linha reta e tripoidal]), comprimento do implante do 2° PM e 1° M (8,5 mm e 7 mm) e diâmetro do implante do 1° M (Ø4 mm e Ø5 mm). O tecido ósseo foi analisado pelo os mapas de Tensão Máxima Principal (MPa) e Microdeformação (µε). Com o aumento do diâmetro houve melhora na biomecânica dos planejamentos protéticos e o aumento do diâmetro do implante na região do 1° M associado a esplintagem com posicionamento tripoidal, gerou o melhor comportamento biomecânico. O uso do implante de 7 mm foi biomecanicamente desfavorável em relação aos de 8,5 mm. A esplintagem diminuiu a tensão/microdeformação, principalmente quando associada com o posicionamento tripoidal e o aumento do diâmetro do implante referente ao 1° M. O aumento do diâmetro do implante na região do 1° M reduziu a tensão/microdeformação no tecido ósseo. Biomecanicamente, o aumento do diâmetro do implante no 1° M para coroas unitárias (M7 e M10) foi melhor que a esplintagem de implantes de Ø4 mm em linha reta (M2 e M5).

O diâmetro e a esplintagem foram mais significativos que o comprimento do implante na redução de tensão/microdeformação no tecido ósseo.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 15/07383-8)

PI0286 **Influência do cimento ósseo a base de silicato de cálcio, modificado com os cátions K+ e NH4+, na diferenciação osteogênica: estudo in vitro**

Fernandes MS*, Santos HFS, Thim GP, Campos TMB, Ribas RG, Mello DCR, Vasconcellos LMR
Básicas - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Diversos materiais são utilizados para auxiliar no reparo ósseo, e o cimento de silicato de cálcio (CaSiO3) surge como alternativa, uma vez que consegue combinar a capacidade do fosfato tricálcico (TCP) de formar cimento, com a bioatividade do biovidro. Os cimentos de CaSiO3 podem ser utilizados em tratamentos de reparo ósseo, tanto para aplicações médicas quanto odontológicas. Neste presente estudo, foram produzidos dois cimentos de silicato de cálcio, utilizando a fase α-wollastonita como precursora, no qual foram adicionadas diferentes soluções ativadoras, os cátions K+ e NH4+. As amostras produzidas a partir dos cimentos foram plaqueadas com células mesenquimais, obtidas de fêmures de ratos, visando avaliar a influência dos cimentos sobre a atividade e diferenciação osteoblástica em meio não osteogênico. Foram realizados os testes de viabilidade celular, proteína total (PT), atividade de fosfatase alcalina (ALP) e formação de matriz mineralizada. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo teste Anova um fator (5%). Observou-se que em relação a atividade celular os cimentos não foram citotóxicos e as células mostraram-se metabolicamente ativas devido a expressão de PT, porém sem diferença estatística ($p > 0,05$). Na diferenciação celular os cimentos promoveram a formação de matriz mineralizada, mas o grupo NH4+ destacou-se, já que expressou valores elevados de ALP, o qual diferiu do grupo K+ ($p < 0,05$).

Assim, o silicato de cálcio produzido com solução ativadora de NH4+, se mostrou promissor para engenharia tecidual visando regeneração óssea.

(Apoio: FAPESP N° 2018/26051-4)

PI0287 **Estudo in vivo da biocompatibilidade e biodegradação de uma membrana de plasma desnaturado combinada com a fase líquida do PRF**

Catarino KFF*, Gheno E, Mourão CFAB, Lourenço ES, Alves ATNN, Alves GG, Calasans Maia MD
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

A regeneração óssea guiada (ROG) consiste no uso de membrana biocompatível como barreira física à invasão do tecido conjuntivo na área da lesão óssea, permitindo proliferação de células ósseas. O objetivo do estudo foi analisar a biocompatibilidade e a biodegradação da membrana de plasma desnaturado combinada com a fase líquida do PRF (ALB-PRF, teste) quando comparada à membrana de fibrina rica em leucócitos e plaquetas (L-PRF, controle). O estudo foi aprovado pela CEUA/UFF sob o n° 7190181118 e CEP/UFF n° 12126919.7.0000.5243. Quinze camundongos Nude foram distribuídos em 2 grupo (ALB-PRF e L-PRF) e 3 períodos experimentais (7, 14 e 21 dias, n=5). Em cada animal foram implantadas 2 membranas, lado direito (ALB-PRF) e lado esquerdo (L-PRF). Após os experimentos, realizou-se quantificação das células inflamatórias (CI), neovascularização (NV), fibrose e infiltrado gorduroso de acordo com a Norma ISO 10993-6/2016. Em 7 dias, as CI foram menores no grupo teste e se igualou ao grupo controle após 14 dias e a NV foi similar entre os grupos e inferior aos 14 dias no grupo controle. Após 21 dias, as CI foram superiores no grupo teste e a NV no grupo controle diminuiu. Observou-se ausência de necrose, fibrose e infiltrado gorduroso em todos os períodos e grupos experimentais. O L-PRF foi 100% reabsorvido aos 21 dias, enquanto o Alb-PRF perdeu aproximadamente 10% do volume original.

Conclui-se que o Alb-PRF é biocompatível e permaneceu estável em volume ao longo dos períodos experimentais quando comparado ao L-PRF, podendo ser considerado um biomaterial promissor para ROG.

(Apoio: CNPq | FAPs - faperj)

PI0288 **Influência do pré-tratamento da superfície na biocompatibilidade de Titânio para uso médico**

Santos RC*, Chisini LA, Conde MCM, Alcázar JCB, Tarquinio SBC, Carreño NLV, Salas M M S
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi determinar a influência do pré-tratamento na biocompatibilidade de superfícies de titânio para uso médico. Foram usados 50 blocos de titânio puro cortados com dimensões padronizadas. As amostras foram divididas aleatoriamente em 5 grupos: G1= Polimento mecânico (PM), G2= Condicionamento ácido (CA), G3= PM+CA, G4= PM+CA+ NaCl 0,9%, G5= controle celular. As amostras foram lixadas sob refrigeração com lixas de granulação crescente 200, 400, 600, 800, 1200 e 2000 e polidas com discos de feltro e Alumina desaglomerada e colocadas em câmara de vácuo sob gás nitrogênio. Para o tratamento ácido usou uma solução de ácido clorídrico 18% e ácido sulfúrico 48%. Retiraram os corpos de prova da câmara de vácuo sob gás nitrogênio imersos nos ácidos e tratados em mufla a temperatura de 125°C ~ 130°C por 6 minutos. Foram limpos por imersão em água destilada e colocados na câmara de vácuo. Dez corpos de prova foram tirados da água destilada após 10 minutos e imersos em NaCl 0,9 % por 6 horas e secos por 4 horas na câmara de vácuo com nitrogênio. Ocorreu análise da superfície em microscópio óptico. Nos testes de citotoxicidade com método direto os fibroblastos foram imortalizados por 48h ao titânio pré-tratado. Os resultados de viabilidade celular exibiram diferenças estatísticas entre o controle positivo e todos os grupos de estudo. Entre os pré-tratamentos não houve diferenças significantes. Os grupos de tratamento mecânico e de tratamento mecânico e ácido tiveram maior viabilidade celular.

O uso de cloreto de sódio não aumentou a viabilidade celular do titânio.

PI0289 **Análise histológica e histomorfométrica de um biomaterial de origem xenóloga para levantamento de seio maxilar: um estudo clínico**

Souza CF*, Martins SCR, Magrin GL, Joly JC, Bianchini MA, Peruzzo DC, Benfatti CAM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Autodeclarado *Sergio Charifker Ribeiro Martins e Marco Aurélio Bianchini recebem auxílio financeiro da empresa Criteria Biomateriais. Os demais autores deste estudo declaram não ter conflitos de interesses."

Este estudo analisou por meio de histologia e histomorfometria um biomaterial de origem xenóloga à base de osso bovino desproteinizado liofilizado aplicado em cirurgias de levantamento de seio maxilar. Onze pacientes foram submetidos a procedimentos de levantamento de seio maxilar com preenchimento por um biomaterials xenólogo (Criteria Lumina Bone Porous®, Criteria, São Paulo-SP, Brasil). Após 6 meses, biópsias foram coletadas no momento da instalação de implantes dentários, sendo 27 amostras ao total. As biópsias foram processadas e analisadas por histologia descritiva e histomorfometria, na qual os percentuais de tecido ósseo neoformado, de partículas residuais de biomaterial e de tecido conjuntivo foram avaliados. Histologicamente, verificou-se o contato entre biomaterial, tecido ósseo e tecido conjuntivo na matriz não mineralizada, sem presença de infiltrado inflamatório ou reação de corpo estranho. A histomorfometria mostrou médias de 32,41% ± 9,42% de osso neoformado, 22,89% ± 4,58% de resíduo de biomaterial e 44,70% ± 9,54% de tecido conjuntivo na matriz não mineralizada das amostras analisadas.

Conclui-se que o biomaterial testado apresentou porcentagens adequadas de trabeculado ósseo neoformado, resíduo de biomaterial e tecido conjuntivo após seis meses da cirurgia de levantamento de seio maxilar, identificando-o como uma interessante alternativa para aumentos ósseos no seio maxilar.

PI0290 **Estudo prospectivo em pacientes reabilitados com prótese protocolo em implantes de diferentes superfícies**

Aguilar P*, Pessoa J, Ozelin MC, Queiroz TP, Guastaldi AC, Margonar R, Marques DO, Santos PL
Mestrado de Odontologia - UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar pacientes reabilitados com prótese mandibular implantossuportadas (PSI), sobre implantes de diferentes superfícies. Para isso, 20 pacientes foram submetidos a instalação de 4 implantes, entre os forames mentuais, reabilitados com PSI. Sendo 1 implante de cada superfície por paciente: feixe de LASER; LASER com deposição de hidroxiapatita (LASER+HA); duplo ataque ácido (ÁCIDO); e jato de areia e ataque ácido (SLActive®). A análise clínica foi realizada por meio da profundidade de sondagem, índice de sangramento, infecção, dor, parestesia e mobilidade dos implantes. Na análise radiográfica avaliou-se a perda óssea peri-implantar, por meio de radiografia periapical. As análises foram realizadas imediatamente (T0), 2 (T1) e 3 (T2) anos, após a cirurgia. De 20 pacientes, 7 não realizaram o acompanhamento e foram excluídos da pesquisa. A idade média foi de 65,3 anos, sendo 5 do sexo masculino, 52 implantes foram instalados. Não se verificou dor, parestesia, infecção, mobilidade do implante ou radiolúcia na interface osso-implante nos períodos avaliados. Em relação a profundidade de sondagem, constatou-se que no período T1, o SLActive® apresentou-se maior que o LASER e ÁCIDO. No período T2, não houve diferença estatística entre as superfícies de implantes. Na comparação, da presença de sangramento à sondagem e perda óssea, entre as diferentes superfícies de implante, não foi constatado diferença estatística.

As superfícies analisadas demonstraram alta taxa de sucesso, indicando o uso desses implantes com alta previsibilidade.

PI0291 **Biomecânica periimplantar e caracterização funcional de ossos longos de ratos diabéticos tipo 2**

Wajima CS*, Pitol-Palin L, Inoue BKN, De-Souza-batista FR, Gomes-Ferreira PHS, Santos PH, Sumida DH, Okamoto R
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O Diabetes tipo 2 (DM2) é responsável por 90% dos casos de diabetes em todo o mundo, sendo a obesidade e um estilo de vida pouco saudável seus principais fatores de risco. O propósito deste estudo é caracterizar do ponto de vista morfológico e funcional, os ossos longos e a biomecânica periimplantar de animais normoglicêmicos (CO) e diabéticos tipo 2 através das análises de biomecânica em tibia e de ensaio biomecânico. Para isso, foram utilizados 16 ratos adultos, divididos em 2 grupos: CO (normoglicêmicos) e DM2 (diabéticos tipo 2). O DM2 foi induzido por dieta de cafeteria associada à uma aplicação de estreptozotocina (35mg/kg). Quinze dias após a comprovação do DM2 foi realizada a instalação de um implante na metáfise tibial direita de todos os animais. Passados 28 dias, os animais foram eutanasiados para a realização da análise biomecânica de contra-torque dos implantes instalados em tibia, e ensaio biomecânico para teste de compressão dos fêmures. Os dados quantitativos foram submetidos ao teste de normalidade com nível de significância de 5%. Na análise de contra-torque, foi observada diferença estatisticamente significativa para a força de remoção dos implantes quando comparado o grupo CO X DM2, p > 0,05. Já o teste de ensaio biomecânico dos fêmures não obteve diferença estatística.

Conclui-se que o DM2 prejudica o reparo periimplantar, contudo não aumenta o risco de fraturas em fêmures de rato.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/19019-0)

PI0292 **Alterações dimensionais pós-exodontia na zona estética: influência dos fatores individuais do paciente**

Silva ILS*, Benítez CG, Romano MM, Sapata VM, Pannuti CM, César Neto JB, Romito GA, Llanos AH
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Após a exodontia acontecerão alterações dimensionais do rebordo alveolar. Essas alterações, associadas à perda de volume, podem comprometer a reabilitação com implantes, principalmente na região anterior da maxila. Substitutos ósseos são utilizados para minimizar o processo de reabsorção do rebordo alveolar pós-extração, limitando as alterações dimensionais da cicatrização espontânea do alvéolo. O objetivo deste trabalho é avaliar se as variáveis: gênero, elemento dental (incisivo central, incisivo lateral e canino) e uso de fumo, possuem efeito sobre as alterações dimensionais do rebordo alveolar, através de tomografias computadorizadas volumétricas após 4 meses de preservação alveolar com substitutos ósseos pós-extração. Esse trabalho é um desfecho secundário de um ensaio clínico randomizado e duplo cego com 66 pacientes com necessidade de exodontia em região anterior de maxila. Tomografias computadorizadas foram realizadas no pós-operatório imediato (exodontia e preservação alveolar) e 4 meses após. As regiões operadas foram reabilitadas com implante e coroas definitivas de porcelana. As alterações dimensionais consideradas foram a largura horizontal da crista alveolar (HW) em 3 níveis abaixo do ponto mais coronal da crista palatina (-1mm, -3mm e -5mm).

No grupo fumantes/não fumantes houve diferença estatisticamente significativa em HW-1 e HW-5, onde o grupo fumantes apresentou maior alteração dimensional. Não houve diferença estatisticamente significativa para tipo de dente e para gênero nos 3 parâmetros de avaliação (HW-1, HW-3 e HW-5).

PI0293 **Perfil microbiano salivar de pacientes periodontais com Diabetes Mellitus**

Córtés DA*, Cena JA, Marconatto L, Belmok A, Guimarães MCM, Grisi DC, Oliveira LA, Salles LP, Borges LGA, Giongo A, Damé-Teixeira N
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O estudo piloto visou comparar o perfil microbiano salivar de pacientes com e sem Diabetes Mellitus (DM). Foram analisadas salivas de pacientes com periodontite, sem DM (P, n=3) e com DM tipo 2 (DMP, n=3). O DNA total foi extraído da saliva não estimulada e submetido à amplificação do gene codificador do rRNA 16S, utilizando os primers universais 515f/806r. Os amplicons foram submetidos à sequenciamento de DNA de alto desempenho e as sequências anotadas usando o banco de dados SILVA 132. A abundância relativa de 294 OTUs foi observada, sendo que 12 representaram abundância >1% no grupo DMP, enquanto no grupo P, foram 15. O filo Firmicutes predominou em ambos os grupos. No grupo DMP, Bacteroidetes e Proteobacteria tiveram maior abundância. Nos filios minoritários, Epsilonbacteraota foi maior no grupo DMP e Spirochaetes foi maior no grupo P. Dentre gêneros mais abundantes no grupo DMP destaca-se Veillonella (mediana; perc25-perc75 = 4,0%; 3,6-4,3); Prevotella (6,8%; 4,9-8,6) e Alloprevotella (5,4%; 2,7-6,1). Nos filios minoritários (<1%), organismos do domínio Archaea foram observados em ambos os grupos.

O perfil microbiano demonstra abundância de alguns organismos sacarolíticos na microbiota salivar de pacientes com DM. Este estudo sugere uma possível acidificação local da microbiota, mesmo em pacientes com doença periodontal.

(Apoio: FAPs - FAP-DF N° 16991.78.45532.26042017)

PI0294 **Uso de escova mecânica equipada com sucção simultânea na descontaminação oral de pacientes sob cuidados intensivos**

Santos BA*, Carvalho JH, Marsicano JA, Logar GA, Maia LP
Dentística - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O intuito desse estudo foi avaliar os efeitos da descontaminação oral com escova mecânica equipada com sucção simultânea na taxa de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), em pacientes sob cuidados intensivos. Foram incluídos todos os indivíduos com internação mínima de 48 horas na UTI geral, durante 6 meses. Os participantes foram submetidos a descontaminação oral 2 vezes ao dia, sendo utilizadas escovas equipadas com sucção no grupo teste e escovas convencionais no grupo controle, associando a irrigação com clorexidina 0,12% nos dois grupos. Foram utilizados o teste Mann-Whitney para comparar as variáveis quantitativas e o teste de Qui-quadrado para as variáveis qualitativas, considerando 5% de significância. Foram incluídos 92 pacientes (controle: 45; teste: 47). Não houve diferença significativa entre os grupos em nenhum dos índices orais avaliados. Ocorreram 4 casos de PAV no grupo controle e 2 no grupo teste, sem diferença significativa, e o tempo de escovação foi menor no grupo teste (p=0,047). A incidência de PAV reduziu de uma média de 6,6 ± 3,7 no semestre anterior ao início do projeto, para uma média de 4,4 ± 2,2 nos meses de realização da pesquisa, também sem diferença significativa.

A descontaminação oral com escova equipada com sucção é mais rápida e apresenta uma tendência a menor incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica, porém, novos estudos incluindo um maior número de participantes devem ser realizados para confirmar esses achados e definir o método ideal de higiene bucal em UTIs.

(Apoio: Fapesp N° 2018/18282-6)

PI0295 Avaliação *in vitro* da integridade das mucosas nasal e sublingual suínas como barreiras biológicas para ensaios de permeação

Augusto GGX*, Araújo JSM, Leite MFMB
Ciências Fisiológicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou *in vitro* a integridade das mucosas nasal-MN e sublingual-MS suína após o preparo e armazenamento, visando o uso em estudos de permeação para desenvolvimento de formulações tóxicas odontológicas. A avaliação da integridade foi realizada pela medida da resistividade elétrica-RES, a partir de uma corrente capaz de atravessar o tecido - lei de Ohm e microscopia convencional-MC. A avaliação RES foi realizada com receptor de corrente no compartimento receptor das células de difusão vertical Franz com tampão PBS nas condições: tecido fresco-TF, refrigerados-RE a 4°C por 12, 24 e 48h e congelados-CO a -20°C por 1 e 2sem (n=12). As mucosas nessas condições foram coradas com HE e analisadas por MC. Resultados RES foram submetidos à Mann-Whitney e Wilcoxon ($\alpha=5\%$). RES mediana-desvio interquartilico KΩ/cm2 MN: TF 1,8-1,6; RE 12, 24 e 48h: 1,7-1,6; 1,2-1,1; 1,6-1,5, e CO 1 e 2sem: 1,6-1,4; 1,6-1,3, respectivamente. Houve diminuição da RE em 24 e 48 h e 2 sem em relação a TF ($p<0,05$). MS: TF 1,4-1,1 RE 12, 24 e 48h: 1,5-1,4; 1,3-1,2; 1,1-1,0 CO 1sem: 1,3-1,2, respectivamente. Houve redução da RE em 48h e 1sem em relação a TF ($p<0,05$). MC demonstrou desorganização das camadas epiteliais, descamação, espaçamento celular e separação do epitélio de forma progressiva aos tempos de armazenamento.

Baseado na avaliação da RES, é possível armazenar MS sob RE por 12h e CO por 1sem. Já MS apenas RE até 24h. Ambas mucosas apresentaram mudanças histológicas. Ensaios de permeação são necessários para concluir se o armazenamento altera a permeabilidade dessas mucosas.

(Apoio: FAPESP N° 2019/05692-4)

PI0296 Avaliação *in vitro* do potencial protetor contra a erosão dentária de peptídeos derivados da esteratina com diferentes fosforilações

Carvalho G*, Taira EA, Ferrari CR, Martini T, Pelá VT, Ventura TMO, Dionizio A, Buzalaf MAR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi de avaliar o potencial protetor contra a erosão dentária inicial da modificação da película adquirida do esmalte (PAE) com soluções contendo peptídeos derivados da esteratina com diferentes graus de fosforilação em serina. 105 blocos de esmalte bovino (4 X 4 mm), foram divididos em 7 grupos (n=15/grupo), sendo CaneCPI-5 a 0,1 mg/mL, tampão fosfato, esteratina recombinante humana (Stat) e peptídeos contendo 15 aminoácidos da região aminoterminal da esteratina na concentração de 1,88 X 10-5 M, StatSS, StatSpS, StatPSS ou StatSpS. Os blocos foram incubados nas soluções de tratamento por 2 h a 37°C e então incubados em saliva de 3 voluntários para formação da PAE. Posteriormente, os espécimes foram incubados em solução de HCl 0,01 M (pH 2) por 10 s a 37°C sob agitação. Antes e após o experimento a dureza superficial foi avaliada, para cálculo da porcentagem de alteração da dureza superficial (%SHC). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). As %SHC médias (\pm DP) foram: 21,3 \pm 6,3, 16,8 \pm 9,3, 15,3 \pm 10,0, 14,6 \pm 5,8, 14,3 \pm 11,3, 13,8 \pm 13,0, 9,6 \pm 9,7 e 8,7 \pm 12,1% para, Cane, StatSpS, StatPSS, StatSS, Stat, e StatSpS, respectivamente, sendo que a única diferença significativa foi entre tampão fosfato e StatSpS.

Os dados indicam que o peptídeo derivado da esteratina contendo 15 aminoácidos da região aminoterminal com as serinas 2 e 3 fosforiladas protege o esmalte contra a erosão inicial, apresentando bom potencial para inclusão em produtos odontológicos.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/18749-1)

PI0297 Avaliação *in vitro* do potencial protetor de diferentes concentrações de um peptídeo derivado da esteratina contra a erosão dentária

Ferrari CR*, Taira EA, Carvalho G, Martini T, Pelá VT, Ventura TMO, Dionizio A, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar o efeito de diferentes concentrações de um peptídeo derivado da esteratina (StatpSpS) sobre a erosão inicial do esmalte. 90 blocos de esmalte bovino (4x4mm) foram divididos em 6 grupos: StatpSpS 0,94x10-5 M, StatpSpS 1,88x10-5 M, StatpSpS 3,76x10-5 M, StatpSpS 7,52x10-5 M, CaneCPI-5 0,1 mg/mL e tampão fosfato. Os blocos foram incubados com as soluções de tratamento por 2 h a 37°C e então incubados em saliva estimulada de 3 voluntários para formação da película adquirida. Após isto, os espécimes foram incubados em solução de HCl 0,01 M (pH 2) por 10 s a 37°C sob agitação. Cada espécime foi tratado 1x ao dia durante 3 dias. Antes e após o período experimental a dureza superficial foi avaliada, para cálculo da porcentagem de alteração da dureza superficial (%SHC). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). As %SHC médias (\pm DP) foram: 21,5 \pm 10,0; 11,5 \pm 5,8; 19,2 \pm 12,1; 25,7 \pm 9,1; 23,1 \pm 7,4 e 23,1 \pm 9,7, para StatpSpS 0,94x10-5 M, StatpSpS 1,88x10-5 M, StatpSpS 3,76x10-5 M, StatpSpS 7,52x10-5 M, tampão fosfato e CaneCPI-5, respectivamente. Apenas StatpSpS 1,88x10-5 M reduziu significativamente a %SHC em comparação ao tampão fosfato, não sendo encontradas outras diferenças significativas entre os grupos.

Os dados indicam que o peptídeo StatpSpS na concentração de 1,88x10-5 M protege o esmalte contra erosão inicial, apresentando bom potencial para inclusão em produtos odontológicos.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/24295-6)

PI0298 Máscaras de tecido no contexto da doença do corona vírus 2019 (Covid-19): análise por microscopia eletrônica de varredura

Silva LAS*, Arreguy IMS, Oliveira AKC, Lundgren RJB, Weber Sobrinho CR, Souza FB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Diante dos desafios do sistema de reserva de suprimentos médicos para emergências de saúde pública, as máscaras de tecido apontam como uma escolha popular, principalmente nos países em desenvolvimento. Este estudo avaliou a estrutura entre as fibras de máscaras de tecido através da microscopia eletrônica de varredura (MEV), a fim de realizar uma simulação gráfica das gotículas do corona vírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2). Um fragmento (1 cm²) de uma máscara de tecido (algodão), de camada única, foi utilizado para a análise em MEV. Após metalização, a amostra foi levada ao microscópio eletrônico de varredura para registro de imagens com ampliações de 100, 500 e 1000x. A distância entre os fios foi determinada pela espectroscopia por energia dispersiva (EDS). Realizou-se simulação gráfica das gotículas com diferentes tamanhos (0,5µm; 5,7µm;12µm) por meio de um programa de edição de imagens (Adobe Illustrator). A análise das imagens das máscaras de tecido mostrou que as lacunas entre os fios de algodão variavam entre 30,22µm e 149,69µm. A partir da simulação gráfica das partículas com vírus entre as fibras, verificou-se a possibilidade de passagem de mais de 680 milhões de gotículas (5,75µm) através da máscara de tecido investigada.

A avaliação em MEV exibiu grandes espaços interfibrilares superiores ao tamanho de gotículas respiratórias de tamanho médio. A simulação gráfica demonstrou que gotículas de SARS-CoV-2 provavelmente são capazes de ultrapassar os poros da máscara de tecido, sugerindo maior exposição ao risco de transmissão viral.

PI0299 Identificação das classes farmacológicas mais utilizadas e a relação com a prescrição odontológica: estudo retrospectivo

Sousa BI*, Stabile VM, Candido CBSA
UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo identificar as classes farmacológicas mais utilizadas pelos pacientes, bem como discutir as interações medicamentosas devido às possíveis prescrições do odontólogo. Foram incluídos no estudo 241 prontuários de pacientes atendidos nas disciplinas de Clínica Odontológica Integrada e de Pacientes Especiais do curso de Odontologia da Universidade de Mogi das Cruzes, entre idades de 18 anos a 59 anos. Destes, 81 pacientes relataram possuir doenças crônicas não transmissíveis, sendo estas tratadas com anti-hipertensivos (35,5%), hipoglicemiantes (13,7%), antidepressivo (9,3%), sendo Losartana (29,2%), Metformina (76%) e Fluoxetina (35,2%), respectivamente os representantes mais utilizados. Houve prescrição em 52 casos e Dipirona sódica (90,9%), Amoxicilina (77,7%) e Nimesulida (60%) foram os medicamentos mais prescritos pelos alunos/professores.

Conclui-se que as classes farmacológicas mais utilizadas pelos pacientes também apresentam maiores chances de interação, devendo o profissional de Odontologia estar atento aos mecanismos de ação, efeitos adversos e cuidados em relação à combinação farmacológica, principalmente quando a prescrição envolver fármacos da classe dos anti-inflamatórios não-esteroidais.

PI0300 Análise da atividade antimicrobiana da rosuvastatina contra bactérias orais

Moreno JA*, Carvalho RDP, Cogo-Müller K
Ciências Fisiológicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal é um evento imunoinflamatório e infeccioso que se desenvolve nos tecidos gengivais e periodontais. As estatinas são medicamentos utilizados no tratamento da hipercolesterolemia que já mostraram efeito antimicrobiano contra algumas espécies de bactérias orais, porém é desconhecido se a rosuvastatina (ROS) possui essa atividade. Sendo assim, o objetivo deste estudo é investigar o efeito antimicrobiano da ROS sobre as bactérias orais *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia*, *Fusobacterium nucleatum*, *Actinomyces odontolyticus*, *Actinomyces naeslundii*, *Streptococcus oralis*, *Streptococcus mitis*, *Streptococcus salivarius*, *Streptococcus sanguinis* e *Streptococcus gordonii*. A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada pelo método de microdiluição em placas de 96 poços como descrito pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Para avaliar uma possível interação da ROS com antibióticos, foi realizado o ensaio de associação com metronidazol (MET). Os experimentos foram realizados em triplicata, em três momentos distintos. ROS apresentou atividade antimicrobiana apenas para *P. gingivalis* W83 e ATCC 33277, com CIM na faixa de 400 µg/mL, e de 0,78 a 0,39 µg/mL para MET. Houve interação sinérgica entre ROS e MET para a cepa *P. gingivalis* ATCC 33277, com CIM de 100 µg/mL para ROS e entre 0,097 a 0,048 µg/mL para MET, reduzindo os valores de CIM de 3 a 4 vezes.

Desse modo, concluiu-se que a rosuvastatina apresenta atividade antimicrobiana contra *P. gingivalis*, com possível interação sinérgica com metronidazol.

(Apoio: PIBIC/SAE UNICAMP N° 01.P96/2020)

PI0301 Biossegurança em Odontologia em tempos de COVID-19: Estudo Piloto

Silva GTV*, Santos IG, Souza VGC, Laxe LAC, Lourenço AHT, Apolonio ACM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Os Cirurgiões-Dentistas são os profissionais mais expostos à contaminação pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) responsável pela pandemia de COVID-19. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento desses profissionais quanto à biossegurança durante atendimento e discutir os riscos que estão sujeitos durante o atendimento odontológico. Participaram 120 profissionais de todo o território nacional, recrutados aleatoriamente por mídias sociais e responderam on-line questionário estruturado. A maioria dos participantes foram mulheres (67,5%), com idade entre 26-35 anos (40%), registrados em Minas Gerais (43%), clínico-geral (49%), com tempo de experiência entre 1-5 anos (37,5%), que trabalham em clínicas com outros profissionais (38%). Observou-se que os profissionais embora conscientes do potencial de transmissão do vírus por aerossóis (95%) e saliva (89%), poucos conhecem adequadamente os veículos de transmissão (29%), têm consciência da avaliação clínica básica (39,16%) previamente à consulta, estão atentos para adequações mínimas nos consultórios (55,8%) e/ou atendimentos (34%) para a nova realidade. Apesar disso, para as *face shields* foi apresentada boa aceitação (77,5%). No pós-atendimento, a desinfecção (55%) e desparamentação (31%) adequadas ainda estão longe de serem as ideais.

Conclui-se que embora os impactos da pandemia estejam sendo apresentados em vários veículos de comunicação, mesmo nos específicos à Odontologia, os profissionais não os estão implementando adequadamente na prática clínica.

PI0302 Efeito erosivo de diferentes balas cítricas sobre o desgaste do esmalte dentário in vitro

Gonçalves IVB*, Vertuan M, Souza BM, Magalhães AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

O aumento do consumo de balas cítricas pode contribuir para o desenvolvimento do desgaste dentário erosivo. Este estudo in vitro avaliou o potencial erosivo de balas cítricas sobre o esmalte dentário em relação à quantificação do desgaste. Foram preparadas noventa coroaas bovinas que foram distribuídas aleatoriamente em 6 grupos (n = 15): solução de ácido cítrico a 0,1% (pH 2,5, controle positivo); refrigerante Coca-Cola® (pH 2,6, controle comercial); bala Fini® Diet (ácido láctico e ácido cítrico, pH 3,3); bala Fini® Beijos (ácido cítrico e ácido láctico, pH 3,5); bala Fini® Chiclé Salada de Frutas (ácido maleico, pH 2,6); e bala Fini® Regaliz Tubs (ácido maleico e ácido cítrico, pH 3,1). As balas foram dissolvidas na proporção de 40 g/250 mL de água deionizada. As amostras foram submetidas à ciclagem de pH por 7 dias (4 ciclos de imersão ácida por 90 s por dia intercaladas com exposição à saliva artificial). O desgaste do esmalte foi medido por perfilometria de contato (μm) e os dados foram comparados utilizando testes Kruskal-Wallis/Dunn (mediana, $p < 0,0001$). Todas as balas cítricas apresentaram alto potencial erosivo. A Fini Diet® (2,40 μm) e a Fini® Regaliz Tubs (2,15 μm) apresentaram o maior potencial erosivo, semelhante ao ácido cítrico a 0,1% (2,30 μm), sendo a Fini® Regaliz Tubs mais erosiva que a Coca-Cola® (1,40 μm). Já as balas Fini® Beijos (1,40 μm) e Fini® Chiclé Salada de Frutas (1,30 μm) induziram menor desgaste comparadas ao ácido cítrico.

As balas cítricas podem ter um papel importante no desenvolvimento do desgaste dentário erosivo.

(Apoio: FAPESP N° 2018/26369-4)

PI0303 Terapia Fotodinâmica associada à quitosana para controle de *Streptococcus mutans*

Pedrosa LLC*, Souza CM, Garcia MT, Namba AM, Ward RAC, Gonçalves NMF, Figueiredo-Godoi, LMA, Junqueira JC
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi investigar a associação da quitosana com o fotossensibilizador Photodithazine® (PDZ) na Terapia Fotodinâmica (TFD) sobre culturas planctônicas e biofilmes de *Streptococcus mutans*. Para o estudo em culturas planctônicas, foi adicionada uma suspensão de *S. mutans* UA 159 (106 células/mL) em placas de 96 poços. Amostras de esmalte de dentes bovinos foram utilizadas como substrato para a formação do biofilme em placas de 24 poços. O tratamento seguiu-se de acordo com os grupos experimentais, recebendo adição de Photodithazine, quitosana ou PBS, seguido pela irradiação ou manutenção em ambiente escuro (controle). Os efeitos dos tratamentos foram analisados por contagem de células viáveis (UFC/mL) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Para confirmar a penetração do fotossensibilizador nas células de *S. mutans* foi realizado teste de absorbância. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey. Os resultados demonstraram que a TFD mediada por Photodithazine foi capaz de reduzir a contagem de células viáveis de *S. mutans* tanto nos testes planctônicos como nos biofilmes. Os efeitos antimicrobianos foram maiores quando a quitosana foi associada à TFD. A redução do número de células viáveis foi confirmada nas imagens de MEV, verificando-se a desestruturação das células e matriz do biofilme. No teste de absorção, observou-se que a quitosana aumentou a capacidade de penetração do Photodithazine nas células de *S. mutans*.

Concluiu-se que a quitosana apresentou capacidade de potencializar a atividade antimicrobiana da TFD sobre *S. mutans*.

(Apoio: CAPES)

PI0304 pH salivar após o consumo de sucos em pó industrializados

Santos INAO*, Caju GBL, Gonzalez CEF, Fragoso LSM, Rodrigues RF, Nemezio MA, Santos NB, Romão DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

Alimentos industrializados têm sido associados ao desenvolvimento de erosão dental. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o pH da saliva in vivo após o consumo de sucos em pó industrializados. Para isto, foi realizado um estudo cruzado com 8 voluntários submetidos aos seguintes tratamentos: água destilada (controle), sacarose 10% (controle) e sucos em pó (limão, laranja, abacaxi e caju). No dia de cada tratamento, foi determinado o pH da saliva inicial (baseline) e do líquido expectorado (solução de tratamento mais saliva) presente na boca nos tempos de 10s, 2 min e 30s, 5, 10, 15 e 30 min após o voluntário ter sido exposto à solução de tratamento. Os resultados foram submetidos a ANOVA two way com medidas repetidas com nível de significância 5%. Após consumo inicial dos sucos em pó industrializados, foi observada uma rápida queda de pH menor que 4,5 no tempo 10 s em todos os grupos dos sucos em pó industrializados em relação aos grupos controle, porém após 2 min e 30s, o pH salivar apresentou valor maior que 5,5 para todos grupos. Foi observado um efeito de tratamento: pH salivar no tempo 10 s após expectoração do suco de limão apresentou diferença para todos os grupos ($p < 0,05$), exceto para o suco de laranja ($p > 0,05$). Entretanto, não foi observado efeito nos diferentes tempos entre os tratamentos ($p > 0,05$) e nem interação entre os fatores.

Os resultados sugerem um potencial erosivo dos sucos em pó devido aos baixos valores de pH da saliva identificados principalmente nos tempos iniciais.

(Apoio: CNPq)

PI0305 Avaliação de um extrato contendo enzimas de *Trichoderma harzianum* na viabilidade do biofilme cariogênico de *Streptococcus mutans*

Lacerda NGS*, Polizello ACM, Ré ACS, Cabral H, Garzon NGR, Aires CP
Física e Química - FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO - USP

Não há conflito de interesse

O biofilme oral é uma estrutura tridimensional de comunidades bacterianas aderidas à superfície dental que apresentam integração metabólica e está diretamente relacionado com a cárie dental. Considerando que o fungo *Trichoderma harzianum* tem sido relatado como fonte de produção de enzimas que podem interagir com o biofilme, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de um extrato contendo as enzimas sintetizadas por *T. harzianum* na viabilidade do biofilme cariogênico de *S. mutans*. O fungo *T. harzianum* AF194011 foi reativado e incubado a 30 °C por 18 horas. Em seguida, os PECLs extraídos de biofilmes de *S. mutans* UA 159 foram adicionados às culturas fúngicas e incubados por 192 horas, após centrifugação o sobrenadante contendo as enzimas fúngicas, foi reservado. Assim, biofilmes de *S. mutans* simulando condições fisiológicas de episódios de miséria e fartura que ocorrem na cavidade oral foram formados por 5 dias em lamínulas de vidro. No 3º dia do experimento, os biofilmes foram expostos aos seguintes tratamentos (n=3): a) NaCl 0,9%, como controle negativo; b) solução de digluconato de clorexidina 0,12%, como controle positivo; c) extrato contendo enzimas fúngicas. Ao final, a acidogenicidade e a viabilidade bacteriana foram avaliadas. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey. Os resultados sugerem que não houve interferência das enzimas fúngicas no metabolismo e na viabilidade bacteriana.

Concluiu-se que as enzimas de *T. harzianum* não atuaram diretamente sobre as bactérias, mas pode ter interferido na composição da matriz do biofilme cariogênico.

(Apoio: FAPESP N° 2017/12379-5)

PI0306 Avaliação antifúngica de sais imidazólicos sobre *Candida albicans*

Mallmann TF*, Alegre GSP, Schrekker HS, Hashizume LN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Sais imidazólicos são compostos iônicos que possuem a capacidade de interação entre sistemas biológicos devido à sua estrutura química. Estudos prévios demonstraram o efeito antifúngico destes sais em diferentes gêneros de *Candida*. O objetivo deste estudo foi de testar in vitro o efeito de dos sais imidazólicos frente a *Candida albicans* (*C. albicans*). Uma cepa de *Candida albicans* (ATCC 90008) foi utilizada para a avaliação antifúngica dos sais através do teste de difusão em ágar. A técnica de aplicação dos sais foi através da perfuração em ágar. Seis diferentes sais imidazólicos foram testados no presente estudo: MImC8MImBr2, MImC12MIm(MeS)2, C16PyrCl, C16DMImCl, C10MIm(MeS)2 e C10MIm(Br)2. Foram utilizados também um controle positivo (digluconato de clorexidina 0,12%) e um controle negativo (solução salina 0,9%). Dentre os sais imidazólicos testados, os sais MImC12MIm(MeS)2, C10MIm(Br)2 e C10MIm(MeS)2 apresentaram os melhores resultados com maiores valores para os halos de inibição formados frente a cepa testada. As médias dos valores dos halos de inibição formados para estes três compostos foram 28,0 mm, 21,5 mm e 20,5 mm, respectivamente; sendo superiores aos valores médios encontrados para o controle positivo.

Baseado nos resultados do presente estudo, três dos sais imidazólicos testados apresentam efeito antifúngico contra *Candida albicans*, sendo considerados compostos promissores. Entretanto mais estudos são necessários para determinar outras propriedades destes compostos.

PI0307 Associação do farnesol à terapia fotodinâmica para controle de *Enterococcus faecalis*

Namba AM*, Santos ELS, Garcia MT, Ribeiro FC, Souza CM, Pedrosa LLC, Ward RAC, Junqueira JC
Biotecnologia e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

E. faecalis tem grande importância nas infecções endodônticas persistentes. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) tem demonstrado capacidade de reduzir seu crescimento, porém sua eliminação completa ainda permanece um desafio. Buscando-se aumentar a efetividade da TFDa sobre *E. faecalis*, o objetivo do trabalho foi avaliar a combinação do farnesol à TFDa. Foram utilizadas cepas padrão e clínicas de *E. faecalis*, previamente isoladas de canais radiculares de pacientes com infecções endodônticas. A TFDa foi realizada com azul de metileno (AM) e laser em baixa intensidade (660 nm). As cepas foram submetidas à TFDa sobre culturas planctônicas e biofilmes com ou sem tratamento prévio com farnesol. Os resultados foram avaliados por meio da contagem de células viáveis e Microscopia Eletrônica de Varredura. Também foi avaliado o efeito do farnesol sobre a penetração do AM nas células de *E. faecalis* por meio da absorvância em espectrofotômetro e teste de permeabilidade de brometo de etídio por fluorescência. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey. A associação do farnesol à TFDa levou a eliminação total de *E. faecalis* em culturas planctônicas e uma redução de 3 log das células viáveis dos biofilmes, com desestruturação das suas micro-colônias e matriz extracelular. Verificou-se que o farnesol foi capaz de aumentar significativamente a permeabilidade do AM nas células bacterianas, favorecendo a ação fotodinâmica.

Conclui-se que o farnesol foi capaz de potencializar a ação da TFDa sobre *E. faecalis*, tornando-se promissor no controle das infecções endodônticas.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/08493-0)

PI0308 Avaliação físico-química e microestrutural do osso alveolar de ratos expostos cronicamente ao cloreto de alumínio

Souza-Monteiro D*, Ferreira RO, Eiro LG, Lima LAO, Balbinot GS, Collares FM, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A exposição ambiental ao alumínio ocorre de diversas formas e não há estudos acerca dos seus efeitos sobre o periodonto. Logo, objetivou-se avaliar os efeitos da exposição ao cloreto de alumínio (AlCl₃) sobre o osso alveolar de ratos expostos por tempo prolongado em baixas doses, simulando a exposição humana. Para tanto, 16 animais foram divididos em dois grupos: um exposto, cujo, recebeu 8.3 mg/kg/dia de AlCl₃ durante 60 dias através de gavagem, e um grupo controle que recebeu apenas água destilada pelo mesmo método. Após o período de exposição, as mandíbulas foram coletadas, e uma hemimandíbula (HM) seguiu para avaliação do conteúdo mineral através da Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier e Espectroscopia Raman, onde se avaliou através da frequência vibracional molecular, a intensidade dos níveis de componentes do osso alveolar, como o fosfato e o carbonato. A outra HM seguiu para análise microtomográfica, avaliando-se parâmetros trabeculares do primeiro molar inferior, assim como a perda óssea alveolar (POA). Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste *t-student* (p<0.05). O AlCl₃ promoveu mudanças na composição mineral ao diminuir os níveis de fosfato (p=0.04). Além disso, ocasionou mudanças no número (p=0.02) e espessura (p=0.04) trabecular e aumentou a POA (p<0.01).

Conclui-se que a exposição ao AlCl₃ foi capaz de promover diminuição da intensidade de componentes minerais do osso alveolar, com possível associação à alterações na microarquitetura óssea e consequente perda óssea alveolar.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PI0309 Relação entre medicamentos utilizados x perfil do paciente: um estudo retrospectivo

Rocha MIS*, Oliveira GCS, Magalhaes MA, Morais CEC, Souza GR, Dietrich L, Costa MDMA, Martins VM
FACULDADE PATOS DE MINAS.

Não há conflito de interesse

Levantar os grupos de medicamentos utilizados pelos pacientes atendidos na Policlínica Odontológica da Faculdade Patos de Minas - FPM em 2019. O trabalho foi aprovado pelo CEP, número do parecer:3.768.984. Foram selecionados 477 prontuários de pacientes atendidos na Clínica Escola da Faculdade Patos de Minas- FPM, por alunos do sexto ao décimo período, maiores de idade, no ano de 2019. Foram coletadas: gênero; idade e todos os medicamentos presentes na ficha de anamnese. Os critérios de exclusão foram: ausência de informações quanto a idade, gênero ou menores de 18 anos. Os medicamentos foram agrupados em classes terapêuticas e relacionados ao gênero e idade dos pacientes. Dos 477 prontuários avaliados, 41 foram excluídos. Dos 436 (100%) prontuários incluídos, 200 (45%) relataram uso de algum medicamento. Foram citados 162 medicamentos diferentes, divididos em 38 classes. Os mais citados foram: 42% antihipertensivos, 15% benzodiazepínicos e antidepressivos, 12% antitireoideano, 11,5% antiácido e AINE, 11% antilipêmico, 10,5% anti-diabético e 9% anticonvulsivante. Os pacientes que mais utilizam medicamentos, estão na faixa etária entre 41-50 anos de idade e acomete mais pessoas do gênero feminino.

O uso de medicamentos associado ao gênero e a idade do paciente, mostra que com o avanço da idade, a tendência a ser medicado de alguma forma aumenta proporcionalmente.

PI0310 Terapia Fotodinâmica com Utilização da Clorina-e6 sobre biofilme de *P. gingivalis*

Lessa JB*, Perroni RM, Carvalho GG, Sanchez-Puetate JC, Maquera-Huacho PM, Spolidorio DMF, Zandim-Barcelos DL
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é determinar o efeito da terapia fotodinâmica (PDT) com utilização da clorina-e6 (Ce6) em diferentes concentrações e comprimentos de onda sobre biofilme de microrganismo associado à doença periodontal (DP). Foi realizada a padronização da formação do biofilme segundo parâmetros de densidade óptica e contagem de colônias conforme curva de crescimento estabelecida previamente. O biofilme simples de *Porphyromonas gingivalis* foi formado em condições de atmosfera e meio de crescimento adequadas por 5 dias, posteriormente, esses biofilmes (n=9) foram tratados com diferentes protocolos, incluindo controle positivo (clorexidina - CHX 0,2%) e negativo, grupos tratados apenas com fotossensibilizador (FS), apenas com luz e com PDT (FS + luz). Foram testadas diferentes concentrações da clorina, dois comprimentos de onda (emitidos em azul e vermelho) e uma intensidade de luz (30 J/cm²). A análise quantitativa foi realizada por contagem de colônias e transformadas em UFC/mL. A distribuição dos dados foi checada por meio de teste de Shapiro Wilk, com posterior análise de variância (ANOVA) de um fator com correção de Welch e pós teste de Games-Howell, considerando um nível de significância de 5%. A utilização de Ce6 na PDT apresentou eliminação de *P. gingivalis* em até 8,23 log₁₀ quando comparada ao controle negativo.

Sendo assim a PDT com uso clorina-e6 demonstrou ser um método eficaz na eliminação de *P. gingivalis*.

(Apoio: UNESP)

PI0311 Método de aprendizagem baseada em equipes no ensino da biossegurança odontológica: o que pensam os discentes?

Arreguy IMS*, Silva LAS, Oliveira AKC, Matos EMO, Carvalho EJA, Souza FB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

A aprendizagem baseada em equipes (ABE) representa uma metodologia ativa, colaborativa, de uso promissor na área da saúde. Objetivou-se avaliar a percepção de estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) sobre a metodologia ABE. A amostra foi constituída por alunos da disciplina de Biossegurança e Ergonomia 2, matriculados entre 2015 e 2019 (n=514). O instrumento de coleta de dados foi o TBL-SAI, que é uma ferramenta de avaliação, construída para analisar as percepções dos discentes sobre a ABE. O questionário era composto por 33 perguntas, cujas respostas estavam na escala Likert, distribuídas em três eixos: responsabilidade (R); preferência por palestra ou ABE (P); satisfação do estudante (S). Os dados sofreram tratamento estatístico descritivo e inferencial para um nível de significância de 5%. As médias dos pontos obtidos em cada eixo mostraram uma percepção favorável em relação a ABE (R = 30,13; P = 53,46; S = 33,68), uma vez que se aproximaram do valor referencial neutro (R = 30; P = 55; S = 35). As turmas noturnas se sentiram mais responsáveis com a aplicação da ABE (teste de Mann Whitney, p=0,016). Para 80,1% dos alunos, um melhor desempenho nas provas ocorria quando era utilizado o método ABE. Além disso, consideraram que a ABE representou uma abordagem efetiva para se aprender (93%).

Os discentes avaliaram positivamente a aplicação ao método ABE no ensino da biossegurança odontológica, demonstrando maior responsabilidade, satisfação e preferência quando comparado à metodologia tradicional de aprendizagem.

PI0312 Influência de Photodithazine, Azul de Metileno e quitosana na Terapia Fotodinâmica em biofilmes microcosmos orais

Ward RAC*, Souza CM, Garcia MT, Namba AM, Pedrosa LLC, Gonçalves NMF, Santos ELS, Junqueira JC
Biopatologia Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi investigar a associação da quitosana com os fotossensibilizadores Photodithazine® (PDZ) e Azul de Metileno (AM) na Terapia Fotodinâmica (TFD) sobre biofilmes microcosmos orais provenientes de saliva humana. Os biofilmes foram formados sobre amostras de esmalte de dentes bovinos, em placas de 24 poços, por 120h em 5% de CO₂. O tratamento dos biofilmes foi realizado de acordo com os grupos experimentais: adição de Photodithazine®, Azul de Metileno, quitosana ou PBS, seguido pela irradiação ou pela manutenção em ambiente escuro (controle). Os efeitos dos tratamentos sobre os biofilmes foram analisados por meio da contagem de células viáveis de micro-organismos totais em ágar Infusão Cérebro Coração (BHI) e estreptococos do grupo *mutans* em ágar Mitis Salivarius Bacitracina Sacrose (MSBS) incubadas por 48h a 37°C (5% de CO₂). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que a TFD mediada por ambos os fotossensibilizadores foi capaz de reduzir a contagem de células viáveis de micro-organismos totais e estreptococos do grupo *mutans* em biofilmes microcosmos orais. Os efeitos antimicrobianos foram ainda maiores quando a quitosana foi associada ao tratamento. A TFD mediada por Photodithazine e quitosana apresentou maior eficácia em relação à TFD com Azul de Metileno e quitosana.

Concluiu-se que a quitosana apresentou capacidade de potencializar a atividade antimicrobiana da TFD mediada por Photodithazine® e Azul de Metileno sobre biofilmes microcosmos orais.

(Apoio: CAPES)

PI0313 Associação entre cronologia de erupção dos primeiros dentes decíduos e prematuridade e peso ao nascimento

Sousa JVA*, Anjos AMC, Lima CCB, Moura LFAD, Lima MDM, Moura MS, Lopes TSP
Dpco - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar associação entre cronologia de erupção dos primeiros dentes decíduos e prematuridade e peso ao nascimento. Trata-se de estudo transversal cuja amostra foi constituída por bebês na faixa etária de 6 a 12 meses assistidos em programa de atenção materno-infantil de Teresina-PI. As mães responderam ao questionário sociodemográfico e sobre condições de nascimento. A cavidade bucal dos bebês foi examinada e os dentes decíduos registrados de acordo com a Federação Dentária Internacional. Foram realizadas análises descritivas, regressão de Poisson e teste Mann-Whitney ($p < 0,05$). Após cálculo amostral, foram incluídos 229 bebês, de ambos sexos, sendo 39,7% nascidos pré-termo e 60,3% a termo. Bebês do sexo masculino (RP=1,13; IC95% 1,01 - 1,27) e com baixo peso (RP = 1,50; IC95% 1,29 - 1,74) ou muito baixo peso (RP = 1,68; IC95% 1,44 - 1,96) apresentaram erupção dos primeiros dentes após os 6 meses de idade. Nos bebês prematuros, o primeiro dente decíduo erupcionou, em média, aos 7,96 meses de idade, enquanto nos bebês a termo aos 6,34 meses ($p < 0,001$). Porém, após a correção da idade, não houve diferença ($p = 0,63$).

Conclui-se que os fatores associados a atraso na cronologia de erupção dos primeiros dentes decíduos foram sexo masculino e muito baixo/ baixo peso ao nascer. Após a correção da idade, não houve diferença nas médias de erupção entre bebês pré-termos e a termos.

(Apoio: Universidade Federal do Piauí - UFPI)

PI0314 Impacto da cárie na primeira infância na qualidade de vida de crianças brasileiras residentes em comunidades ribeirinhas

Oliveira DVR*, Arouche ABL, Hasegawa LD, Oliveira CML, Duarte DA
ESCOLA SUPERIOR DA AMAZÔNIA .

Não há conflito de interesse

O propósito desta pesquisa foi de descrever a incidência da cárie na primeira infância e sua interferência na qualidade de vida. Tal abordagem foi feita pelo fato de que grande parte da população ribeirinha não tem informação sobre prevenir ou tratar as cáries em crianças menores de três anos. Foram analisadas 24 crianças de 0 a 3 anos, seus dados foram anotados em fichas clínicas específicas e registrados utilizando - se um questionário a respeito dos hábitos alimentares e de saúde de seus filhos, além das perguntas seguindo a versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHS). Como principais resultados, a maioria das crianças consomem água do poço (20; 83%), consomem refrigerante (18; 75%), pelo menos 2 vezes na semana (21; 88%), metade das crianças (12; 50%) faz uso de medicação contínua, pelo menos 2 vezes por semana (12; 50%), a maioria não consomem açúcar mais de 6 vezes ao dia (15; 63%), a maioria das crianças (15; 63%) apresentou índice Ceo de baixa gravidade (Ceo-D \leq 5), 9 (38%) crianças apresentaram cárie na 1ª infância. Crianças que não possuem cárie, apresentaram escore médio mais elevado na avaliação da qualidade de vida, indicando possuírem pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

Portanto, com base nos resultados obtidos podemos concluir que a presença de cárie precoce não pode ser relacionada com a piora na qualidade de vida das crianças ribeirinhas.

PI0315 Hábitos bucais deletérios e maloclusão: estudo transversal

Franzoi G*, Mattos IN, Evangelista ME, Brancher GP, Bolan M, Cardoso M, Santana CM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar a associação entre Mordida Aberta Anterior (MAA) e Mordida Cruzada Posterior (MCP) com hábitos de sucção em crianças da rede pública municipal de ensino da cidade de Florianópolis-SC. Estudo transversal com escolares de 8-10 anos selecionados por amostragem por conglomerado. A coleta de dados clínicos ocorreu em ambiente escolar, com 4 avaliadores treinados ($\kappa > 0,7$), avaliando MAA (presente/ausente) e MCP (presente/ausente). As variáveis: sexo, idade, renda familiar (\leq 2 ou > 2 salários mínimos), escolaridade dos responsáveis (≤ 8 ou > 8 anos), presença de hábito de mamadeira (presente/ausente), sucção dedo/chupeta (presente/ausente) e sucção de dedo/chupeta concomitante a mamadeira (presente/ausente) foram coletadas através de questionário respondido pelos responsáveis. Aos dados foi aplicado estatística descritiva e regressão de Poisson uni e multivariada. 808 crianças participaram, a prevalência de MAA foi de 4,1% e MCP de 10,1%, e MAA teve associação com a presença do hábito de sucção de dedo/chupeta ($p = 0,017$) e sucção de dedo/chupeta e mamadeira concomitantemente ($p = 0,010$). Dentre os escolares com hábito de chupar dedo/chupeta, 61,9% também usavam mamadeira.

Conclui-se que houve associação entre MAA e o hábito de sucção de dedo/chupeta e hábito de sucção de dedo/chupeta concomitante com mamadeira.

(Apoio: CAPES)

PI0316 Teen oral health-related quality of life: equivalência semântica para o português brasileiro

Freire-Maia J*, Clementino LC, Perazzo MF, Sohn W, Jones JA, Garcia R, Paiva SM, Martins-Júnior PA

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a equivalência semântica entre a versão em Português Brasileiro do Teen Oral Health-Related Quality of Life (TOQOL) e a versão original em inglês. O TOQOL é um instrumento desenvolvido para avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRB) de adolescentes (13 a 18 anos), com foco em indivíduos de populações de baixa renda ou minorias. A equivalência semântica abrangeu as seguintes etapas: (1) duas traduções do TOQOL para o Português Brasileiro, realizadas por dois tradutores independentes (ambos nativos no Brasil e fluentes no inglês); (2) unificação das duas traduções; (3) duas retrotraduções feitas independentemente por dois tradutores (ambos nativos em país de língua inglesa e fluentes no português brasileiro); (4) unificação das duas retrotraduções; (5) envio da versão unificada para os autores do instrumento original para avaliação; (6) revisão das traduções e retrotraduções seguindo as considerações dos autores originais e de um grupo de especialistas; (7) pré teste em um grupo de adolescentes brasileiros dentro da faixa etária proposta; (8) produção do instrumento final. Após a finalização de todas as etapas, foi obtida a versão final do TOQOL no Português Brasileiro. Esta versão se mostrou semanticamente equivalente à original.

As traduções e retrotraduções, avaliadas pelos autores originais e por especialistas, e a incorporação das sugestões da população do estudo, permitiu o desenvolvimento de uma versão semanticamente equivalente do TOQOL original para o Português Brasileiro.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - FAPEMIG)

PI0317 Atitude dos pais/responsáveis, uso de chupeta e mordida aberta em pré-escolares

Magalhães LCT*, Martins LP, Bittencourt JM, Martins-Júnior PA, Paiva SM, Bendo CB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre uso de chupeta com mordida aberta em pré-escolares, além de investigar se a atitude dos pais para fazer o que é necessário interferiu no tempo de uso da chupeta. Foi realizado um estudo transversal representativo com 497 pré-escolares de 4-6 anos de idade de Ribeirão das Neves, MG, e seus pais/responsáveis, que responderam um questionário socioeconômico e sobre uso de chupeta. Para mensurar a atitude dos pais para fazer o que é necessário foi utilizada a pergunta "Eu tenho energia suficiente para fazer o que eu tenho que fazer" da Escala de Resiliência. A mordida aberta foi avaliada pelo critério de Foster e Hamilton. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE-86759218.0.0000.5149). Para análise dos dados, foi realizado regressão logística binária e regressão multinomial, bivariadas e multivariadas ($p < 0,05$). A análise multivariada, ajustada por renda e escolaridade mostrou que pré-escolares que usaram chupeta tem 6,21 vezes mais chance (95%IC= 2,98-12,22) de apresentar mordida aberta. Pais/responsáveis que relataram mais energia para fazer o que é necessário tiveram 1,22 vezes mais chance (IC95%=1,02-1,47) de ter filhos que removeram o uso da chupeta até 24 meses comparado aos que usaram por mais de 24 meses.

Conclui-se que pré-escolares que usaram chupeta possuíam mais mordida aberta e que a atitude mais positiva dos pais/responsáveis em enfrentar problemas foi determinante para a remoção mais precoce da chupeta de seus filhos.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - FAPEMIG)

PI0318 Espessura de dentina do assoalho da câmara pulpar de molares decíduos superiores: avaliação por tomografia computadorizada de feixe cônico

Santos LS*, Bovino M, Cavalcante LLFA, Macedo PTS, Lima CCB, Lima MDM, Moura MS, Moura LFAD

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a espessura de dentina no assoalho da câmara pulpar de molares decíduos superiores. Estudo aprovado pelo CEP/UFPI (parecer 3.335.051). A população foi censitária, composta por tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de crianças de uma clínica de radiologia odontológica. Foi utilizado o software CSImaging. Previamente ao início do estudo, três examinadoras foram treinadas e calibradas (κ intra-examinador = 1,0 e inter-examinador = 0,91). Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste Mann Whitney ($p < 0,05$). Como critério de inclusão, os molares deveriam apresentar ausência de reabsorções em região de assoalho da câmara pulpar. Foram incluídas TCFC de 18 crianças e 51 dentes. 54,9% das crianças eram do sexo masculino. Não houve diferença na espessura de dentina em relação ao sexo e dentes homólogos ($p > 0,05$). Nos primeiros molares, a espessura média de dentina foi de 1,30 ($\pm 0,54$)mm, enquanto que nos segundos molares foi de 1,48 ($\pm 0,47$)mm ($p = 0,163$). Primeiros molares do lado esquerdo apresentaram em média, maior espessura (1,39 ($\pm 0,60$)mm) que homólogos, enquanto que nos segundos molares foram os dentes do hemiarco direito (1,66 ($\pm 0,30$) mm), não houve diferença estatística ($p > 0,05$).

Conclui-se que a espessura média de dentina do assoalho da câmara pulpar de primeiros molares decíduos superiores foi de 1,30 mm e segundos molares de 1,48 mm. Não houve diferença entre dentes homólogos e entre sexos.

(Apoio: Universidade Federal do Piauí (UFPI))

PI0319 **Análise de fatores que podem influenciar as medidas dentárias de caninos deciduos em pacientes com fissura labiopalatal**

Fernandes LF*, Gama MCCM, Petroni WVB, Mendes CS, Reis GES, Weiss SG, Kuchler EC, Scariot R
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal observacional foi avaliar a associação entre as medidas méso-distais (MD) e vestibulo-linguais (VL) de caninos deciduos de pacientes com fissura labiopalatal (FL/P) com as variáveis sexo, tipo de fissura e morfologia do arco. Um total de 306 modelos odontológicos provenientes de indivíduos que buscaram atendimento no Centro de Atendimento ao Fissurado Labiopalatal (CAIF/HT) em Curitiba/PR foram avaliados. Desses, 73 modelos foram selecionados por preencherem os critérios de inclusão. Para mensurar as medidas MD e VL dos caninos deciduos foi utilizado um paquímetro digital de precisão absoluta. Os mesmos dentes foram mensurados em três tempos distintos (CCI 0,94 - IC 95%). Em relação ao tipo de fissura, os modelos foram classificados em fissura labial, labiopalatal e palatal. Já a morfologia da arcada superior e inferior foi dividida em redonda, quadrada, em "v" e ovoide. Os dados foram submetidos a análise estatística, com nível de significância de 5%. A mediana de idade que os pacientes possuíam quando os modelos foram obtidos foi de 8 anos (6-16). Em relação as médias de tamanho, em milímetros, obtiveram-se para o dente 53, 6,48 MD e 5,88 VL; dente 63, 6,38 MD e 5,86 VL; dente 73, 5,71 MD e 5,29 VL; e dente 83, 5,62 MD e 5,36 VL. Quanto ao sexo, as mulheres apresentaram maior tamanho VL do dente 63 quando comparadas aos homens ($p = 0,03$). Não houve diferença estatisticamente significante em relação ao tamanho MD e VL e tipo de fissura e morfologia do arco ($p > 0,05$).

Por fim, houve associação da medida VL de caninos deciduos com o sexo.

PI0320 **Condições de saúde bucal (SB) de adolescentes atendidos nas clínicas da Faculdade de Odontologia (FAO) da UFMG**

Almeida MLA*, Freitas GA, Baldiotti ALP, Petinati MFP, Scariot R, Martins RC, Paiva SM, Ferreira FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Esse estudo objetivou relatar as condições de SB de adolescentes atendidos nas clínicas da FAO-UFMG em 2019. Duas examinadoras calibradas examinaram os pacientes para cárie dentária (CPOD), maloclusão (DAI), DTM (RDC/TMD), traumatismos dentários (Andreasen), fluorose (DEAN), HMI, erosão, desgaste dentário, provável bruxismo do sono e de vigília (Consenso Europeu), língua fissurada e geográfica. Os adolescentes responderam perguntas sobre experiência de dor de dente e autopercepção de SB. A idade média dos adolescentes foi 16 anos, 51% eram meninas, 67% relataram renda familiar de até 2 salários. Os agravos à saúde bucal mais prevalentes foram dor de dente (74%), cárie (72%), sendo que 44% apresentavam cárie não tratada e 8% perda de dentes), maloclusão (67%, sendo 33% maloclusão grave ou muito grave), fluorose (48%, sendo em 44% casos leves ou muito leves), DTM (45%, com 29% dos adolescentes tendo sentido dor crônica devido a DTM), língua fissurada (44%) e desgaste dental (31%, sendo de 12,5% para provável bruxismo do sono e de 7% para o de vigília). Os adolescentes apresentaram ainda traumatismos dentários (10%), erosão (6%), HMI (2%) e língua geográfica (7%), mas apenas uma minoria percebeu a SB como razoável ou ruim. Houve associação entre pior percepção de SB e CPOD ≥ 1 ($p < 0,017$), presença de dentes cariados ($p < 0,002$) e dor de dente ($p < 0,001$; Qui-quadrado).

Concluímos que embora a prevalência de agravos à saúde bucal tenha sido alta, os adolescentes associaram uma SB ruim apenas à presença de cárie e dor e, em sua maioria, perceberam sua SB como boa, muito boa ou excelente.

(Apoio: CAPES | CNPq | fapemig)

PI0321 **Conhecimento e conduta clínica de cirurgiões-dentistas formados após a definição do termo Hipomineralização molar-incisivo**

Silveira ABV*, Miranda-Filho AEF, Tamburini ABF, Baldim AA, Gomes HS, Pereira MSS, Marinho VA, Marques NCT
UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou o conhecimento e conduta clínica de cirurgiões-dentistas (CD) graduados após a definição do termo Hipomineralização molar-incisivo (HMI) em 2001. Para tanto, foram aplicados questionários a CD atuantes na cidade de Alfenas-MG, que concluíram a graduação em Odontologia antes (G1) e após (G2) 2001. Os questionários incluíram informações sobre o perfil dos profissionais, conhecimento de conceitos, conduta clínica e dificuldades no atendimento de pacientes com HMI. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística pelo teste Qui-quadrado e teste de Mann-Whitney ($P < 0,05$) (software SPSS 23.0). No total, 55 questionários foram divididos em G1 ($n=23$) e G2 ($n=32$). A maioria em G2 compreende HMI como defeito qualitativo do esmalte que envolve primeiros molares permanentes, podendo estar associado a incisivos permanentes. Enquanto, grande parte do G1 não compreende o conceito desta condição ($P=0,002$). G1 tem maior dificuldade para distinguir HMI de defeitos localizados do esmalte que G2 ($P=0,012$). A maior parte do G1 não tem confiança, enquanto profissionais do G2 se sentem confiantes para tratar dentes com HMI ($P=0,042$). G1 sente menos necessidade de treinamento e atualização para o atendimento de pacientes com HMI do que G2 ($P=0,001$).

Conclui-se que, profissionais que se formaram após a definição do termo HMI (G2) compreendem melhor este conceito, identificam com maior facilidade e tem maior confiança para tratar dentes com esta condição. Ainda assim, estes CD sentem necessidade de atualização para o atendimento de pacientes com HMI.

PI0322 **A presença de maloclusão influencia na relação de confiança entre consumidor e vendedor?**

Pereira CP*, Lacerda-Santos R, Paranhos LR, Andrade ACDV, Tanaka OM, Maia LC, Pithon MM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi determinar se a presença de maloclusão influencia na relação de confiança entre consumidor e vendedor. Inicialmente foram selecionados dez pacientes com necessidade de tratamento ortodôntico com as mais diversas maloclusões. Obteve-se desses, fotografias faciais sorrindo, as quais foram alteradas digitalmente (correção ortodôntica dos dentes), sendo que um sujeito manteve-se com o sorriso ideal nas duas pesquisas (controle positivo) e outro sujeito com o sorriso não ideal (controle negativo). Duas pesquisas paralelas foram construídas, uma com a foto mostrando um sorriso ideal e a outra com sorriso não ideal de cada sujeito. As imagens foram avaliadas por 100 indivíduos leigos consumidores. Em cada pesquisa foram feitos 4 questionamentos quanto a honestidade, eficiência, qualidade do produto vendido e garantia do serviço prestado. Os resultados demonstraram que as fotografias dos indivíduos com as mais diversas maloclusões, em média, foram pior avaliadas ($p < 0,05$) quanto a todos os quesitos avaliados. O apinhamento dental e o diastema anterior geraram maior impacto que as demais nos quesitos qualidade do produto e garantia do serviço prestado.

Conclui-se que vendedores que possuem uma boa oclusão são considerados mais honestos, eficientes, vendem um produto de melhor qualidade e prestam melhor garantia.

(Apoio: CNPq N° 309800/2019-6)

PI0323 **Associação entre Hipomineralização Molar Incisivo e Hipomineralização de Segundos Molares Decíduos em escolares de Bauru**

Souza IMR*, Mendonça FL, Regnault FGC, Baisia A, Grizzo IC, Honório HM, Cruvinel T, Rios D
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é uma alteração do esmalte de origem sistêmica, que atinge um ou mais molares permanentes associados ou não com os incisivos permanentes. O mesmo tipo de má formação do esmalte tem sido observado em segundos molares deciduos denominada Hipomineralização de Segundos Molares Decíduos (HMD). Esse estudo avaliou a associação entre HMI e HMD em uma mesma amostra de escolares de Bauru (SP). Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado com 682 escolares de 6 a 10 anos matriculados em escolas municipais abrangendo todas as regiões geográficas da cidade. O levantamento epidemiológico foi realizado por dois pesquisadores treinados e calibrados para o diagnóstico de HMI e HMD ($Kappa=0,85$) utilizando o critério de Ghanim. As crianças foram examinadas nas escolas com a ajuda de espelho, sonda OMS, luz artificial e gaze para secagem das superfícies dentárias. Os dados foram analisados utilizando análise descritiva e teste qui-quadrado ($p < 0,05$) para avaliar a associação entre HMI e HMD. Os resultados mostraram que a prevalência de HMI e HMD foi de 25% e 8,65%, respectivamente. Uma associação positiva ($p < 0,0001$) foi encontrada entre as duas condições, das crianças com HMD, 44% apresentaram HMI e das crianças que não apresentavam HMD, apenas 23,2% foram diagnosticadas com HMI.

A prevalência de HMI na cidade de Bauru foi elevada. Conclui-se que a presença de hipomineralização em segundo molar decíduo está associada a ocorrência deste tipo de defeito no esmalte em primeiros molares permanentes.

(Apoio: FAPESP N° 2019/02735-4)

PI0324 **Citotoxicidade e efeito indutor de mineralização de flavonoides sobre células odontoblasticas**

Rios RA*, Rabelo RL, Braga GPA, Souza ME, Pereira JA, Santos VR, Caiaffa KS, Duque C
Pediatría - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos dos flavonoides EGCG, taxifolina, miricetina, quercetina, crisina, canferol e pinocembrina sobre a viabilidade e a expressão de marcadores de mineralização de células odontoblasticas. As células MDPC-23 foram tratadas com os flavonoides em diferentes concentrações (200, 100, 50, 25, 12,5µM) por 24h e 48h e a viabilidade celular avaliada pelo método de metiltetrazólio. Também foram tratadas por 48h com trocas a cada 2 dias de meio de cultura até completarem 8 dias para avaliar a atividade de fosfatase alcalina (ALP) pelo método da timolfaleína e por 14 dias para analisar a formação de nódulos de mineralização, pela coloração de alizarina. Os resultados foram analisados por ANOVA/Tukey ($p < 0,05$) e mostraram que a crisina e canferol a 200µM reduziram a viabilidade celular em 24h e em 48h, a taxifolina 200µM, miricetina a partir de 100µM, crisina a partir de 50µM e canferol a partir de 100µM foram citotóxicas em 48h. Os demais flavonoides não foram citotóxicos. A taxifolina 100µM foi o composto que mais estimulou a atividade de ALP. A formação de nódulos de mineralização aumentou com o tratamento de taxifolina 100µM e EGCG 50µM.

Conclui-se que a taxifolina foi o composto mais efetivo, demonstrando um ótimo efeito bioestimulador e indutor de mineralização em células MDPC-23, podendo ser uma substância bioativa capaz de estimular odontoblastos a produzirem uma barreira tecidual mineralizada em terapia pulpar vital.

(Apoio: CNPq N° 52436 Pibic/RT | CNPq N° 5212 Pibic Jr EM | FAPs - Fapesp N° 2017/10940-1)

PI0325 Percepção do diagnóstico de dentes com defeitos de esmalte por dentistas brasileiros

Oliveira AA*, Pion LA, Faraoni JJ, Quera IB, Palma-Dibb RG
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção do diagnóstico diferencial dos defeitos de esmalte por dentistas. Foi criado um questionário online composto por 15 questões de múltipla escolha com fotos de dentes apresentando ou não diferentes tipos de defeitos de esmalte, no qual o dentista assinalou uma única resposta. Os profissionais foram convidados por email e 288 voluntários responderam ao questionário (Comitê de ética - Parecer: 3.687.411). Foi analisado o conhecimento do diagnóstico de acordo com o tempo de formado, se o profissional realizou curso de especialização e pós-graduação, bem como a análise dos tipos de leões. Os dados coletados foram analisados descritivamente, por ANOVA e Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). Pode-se observar que não houve diferença significativa na quantidade de acertos no questionário pelos profissionais independentemente do tempo de formado ($67\% \pm 20\%$ acertos), ou por apresentarem curso lato sensu ou strictu sensu. Comparativamente o acerto por questão apresentou um comportamento semelhante para todos os grupos estudados. Na comparação da capacidade em diagnosticar as lesões de cárie, escurecimento dental, fluorose e amelogênese imperfeita os profissionais foram mais precisos e apresentaram a mesma capacidade de diagnosticar o dente hígido ($p>0,05$), contudo tiveram maior dificuldade de diagnosticar lesões de hipoplasias, erosão e hipomineralização (acerto $<50\%$) ($p<0,05$).

Conclui-se que o tempo de formado e a formação não afetaram a capacidade de realizar o diagnóstico, diferentemente do tipo de lesão presente no esmalte dental.

(Apoio: FAPESP N° 2019/069789)

PI0326 Utilização de vídeos educacionais para pacientes em tratamento ortodôntico com aparelho fixo

Tavares LDF*, Assis MAL, Mordente CM, Souza MS, Oliveira DD, Soares RV
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O uso de Tecnologias de Informação e de Comunicação tem possibilitado avanços para a área da saúde, por meio da disponibilização de conteúdos relacionados a novas formas de cuidado. Essas novas tecnologias se materializam em ferramentas virtuais disponíveis na internet, tais como vídeos e aplicativos, dentre outros. Vídeos já tiveram sua utilização comprovada como excelente ferramenta de auxílio na educação e promoção da saúde, tendo em vista que um grande número de pessoas prefere assistir a um vídeo a ler um artigo. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver vídeos nos quais informações e orientações sobre o tratamento ortodôntico com aparelho fixo fossem disponibilizadas, servindo de apoio para ortodontistas e pacientes. A partir de um conteúdo validado, foram criados quatro vídeos (Como escovar os dentes durante um tratamento ortodôntico; Como utilizar a escova interdental; Como utilizar passa-fio ou Superfloss; Cera ortodôntica), que foram disponibilizados tanto no canal do YouTube "Gotas de Conhecimento em Odontologia", do Programa de Pós-graduação em Odontologia da PUC Minas, quanto em um aplicativo para smartphone (OrthoHelp).

Um total de 27.808 acessos aos vídeos já ocorreu, o que indica que a elaboração e a divulgação do conteúdo por meio desse recurso educativo contribuem para o fornecimento de informações e esclarecimentos de dúvidas, auxiliando ortodontistas e seus pacientes durante o tratamento ortodôntico com aparelho fixo.

PI0327 O tempo de duração da consulta odontológica influencia o comportamento das crianças?

Santos N*, Soares JP, Santos PS, Borgatto AF, Cardoso M, Bolan M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar se a duração do tratamento odontológico pode influenciar no comportamento das crianças. Participaram 99 crianças com idade entre 6 e 9 anos e seus cuidadores. Crianças que precisavam de tratamento preventivo, tratamento endodôntico ou extração dentária foram incluídas no estudo. O comportamento foi mensurado pela versão brasileira da Venham's Behavior Rating Scale (BvVBR) durante os procedimentos e a duração da consulta foi cronometrada. Os exames clínicos foram realizados para investigar a presença de cárie na dentição decídua e permanente através do índice dmft/DMFT por um examinador calibrado ($Kappa > 0,70$). Os cuidadores responderam a um questionário contendo questões sociodemográficas e sobre a criança. A análise dos dados consistiu em uma análise descritiva e regressão logística com odds ratio (OR) e intervalo de confiança de 95% (IC), a um nível de significância de 5%. O comportamento não cooperativo foi encontrado em 31,3% dos tratamentos (preventivo, endodôntico e extração dentária). O comportamento não cooperativo esteve associado à duração do tratamento ($p = 0,017$).

Concluiu-se que o comportamento das crianças em tratamento odontológico foi influenciado pela duração do tratamento.

(Apoio: CAPES N° 001)

PI0328 Biofeedback no tratamento das disfunções temporomandibulares musculares

Ávila JHA*, Sousa KM, Nabarrette M, Custodio W, Menezes CC, Degan W, Venezian GC
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Estudo clínico randomizado controlado foi realizado com o objetivo de avaliar a eficácia do biofeedback eletromiográfico no tratamento de mulheres com disfunções temporomandibulares musculares. Participaram 40 mulheres com média de idade de 34 ($\pm 10,24$) anos, diagnosticadas com mialgia por meio do DC/TMD. As participantes foram distribuídas aleatoriamente em: grupo controle, composto por 20 mulheres que utilizaram placa interoclusal, e grupo experimental, com 20 mulheres que utilizaram a técnica com biofeedback. O biofeedback foi realizado em 5 sessões com eletromiógrafo Myobox (NeuroUp, Recife, Brasil). As avaliações foram realizadas antes e após 10 semanas do início do tratamento por meio da avaliação da dor em escala visual analógica (EVA) e da amplitude dos movimentos mandibulares, segundo o protocolo clínico do DC/TMD. Os dados foram analisados por meio de modelos lineares generalizados para medidas repetidas no tempo, considerando nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que os grupos controle e experimental apresentaram significativa queda no valor atribuído a dor após 10 semanas de tratamento ($p<0,05$), sem diferença entre eles ($p>0,05$). Houve um aumento, em ambos os grupos, das medidas de abertura sem dor, abertura máxima sem auxílio e máxima com auxílio ($p<0,05$), sem diferença entre os grupos ($p>0,05$).

Conclui-se que a terapia com biofeedback mostrou-se eficaz no controle da dor e na melhora da amplitude de abertura bucal em mulheres com mialgia, com resultados que não diferiram do tratamento com placa interoclusal.

PI0329 Associação entre alfabetismo em saúde bucal e instruções de amamentação durante o período gestacional

Silva VMM*, Bendo CB, Cruz PV, Alexandre IGPO, Martins CC, Paiva SM, Pordeus IA
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Alfabetismo em saúde bucal expressa como os indivíduos obtêm, processam e compreendem informações básicas sobre saúde bucal. Este estudo objetiva verificar a associação entre o nível de alfabetismo em saúde bucal das mães, instruções de amamentação recebidas durante a gestação e fatores associados. Estudo transversal foi realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais com 182 mães de recém-nascidos. O alfabetismo em saúde bucal das mães foi mensurado pelo Brazilian Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (BREALD-30) por uma pesquisadora calibrada. As variáveis relacionadas a amamentação, hábitos maternos, dados pré e pós-natais, saúde materna e fatores socioeconômicos foram obtidas através de prontuários médicos e de um questionário respondido pelas mães. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE #65057617.7.0000.5149). Regressão de Poisson com variância robusta foi usada para análise multivariada dos dados ($p<0,05$). Mães que receberam instruções de amamentação tiveram 1,32 vezes maior nível de alfabetismo em saúde bucal (95%IC: 1,03-1,70) do que aquelas que não receberam tal instrução. Maior grau de escolaridade esteve associado ao melhor nível de alfabetismo em saúde bucal (RP: 1,22; 95%IC: 1,04-1,44), comparado às mães com menor escolaridade.

Mães que receberam instruções sobre amamentação e com maior escolaridade apresentaram mais capacidade de obter, processar e compreender informações básicas sobre saúde bucal, o que pode refletir na capacidade de fazer escolhas de saúde adequadas.

(Apoio: CAPES | CNPq N° Edital 04/2019 UFMG | FAPs - FAPEMIG)

PI0330 A ansiedade odontológica infantil é reduzida após sessões de tratamento sob sedação?

Amorim-Júnior LA*, Costa LRRS, Corrêa-Faria P
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A sedação é capaz de reduzir a ansiedade e melhorar o comportamento durante a consulta odontológica. O objetivo deste estudo é verificar a mudança na ansiedade infantil no período de 3 meses após o tratamento sob sedação. Crianças de 3 a 6 anos de idade, não colaboradoras e com necessidade de tratamento odontológico foram incluídas. A ansiedade odontológica foi avaliada antes da primeira consulta sob sedação (T0) e da consulta de retorno (T1). A ansiedade foi medida, na sala de espera, usando-se a versão modificada do Venham Picture Test (VPTm). A criança foi submetida ao número de sessões necessário para concluir o seu tratamento. Mudanças na pontuação da escala foram calculadas subtraindo-se os valores obtidos em T1 do T0. Resultado positivo indicou redução da ansiedade. A magnitude efeito da mudança foi calculada. Teste de Wilcoxon foi usado para comparar as pontuações em T0 e T1 e o teste de Mann-Whitney verificou a associação entre o número de sessões e a mudança na ansiedade. Vinte e seis crianças participaram do estudo (61,5% meninos; mediana 4 anos). Os valores de mediana do VPTm foram 1 (mínimo 0; máximo 8) em T0 e 0 (0-8) em T1 ($p=0,406$). Em 38,5% dos casos houve redução da pontuação. A mudança na ansiedade teve baixa magnitude de efeito (0,16) e não se associou ao número de sessões ($p=0,241$).

Conclui-se que, a redução da ansiedade não foi significativa e foi pouco importante clinicamente. Assim, parece que o efeito da sedação é pontual - apenas no momento do atendimento - e medidas adicionais para reduzir a ansiedade, como o acompanhamento psicológico, são necessárias.

(Apoio: CNPq | CAPES)

PI0331 Associação entre fatores genéticos e ambientais e cárie dentária: estudo com gêmeos

Barros MP*, Lima CCB, Mendes FM, Teixeira RJPB, Moura MS, Carvalho KD, Moura LFD, Lima MDM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária apresenta etiologia multifatorial, porém não há evidências conclusivas sobre a influência de fatores genéticos em seu desenvolvimento. Este estudo transversal objetivou avaliar concordância de cárie dentária entre pares de gêmeos mono e dizigóticos e a associação com fatores ambientais. População censitária foi constituída por escolares gêmeos na faixa etária de 8 a 15 anos de Teresina-Brasil. Os pais responderam a questionário sociodemográfico e sobre hábitos de higiene bucal. O diagnóstico de cárie foi realizado pelo índice CPOD por 2 pesquisadores ($Kappa=0,88$). Foram realizadas análise descritiva, teste qui-quadrado e regressão logística multinível: dente (1º nível), indivíduo (2º nível) e par de gêmeos (3º nível) ($p<0,05$). Participaram 167 pares de gêmeos (334 indivíduos) e foram avaliados 952 primeiros e segundos molares permanentes. Houve diferença na concordância para diagnóstico de cárie dentária entre gêmeos mono e dizigóticos, tanto na análise por dente ($p=0,027$), quanto por indivíduo ($p=0,026$), sendo maior concordância para gêmeos monozigóticos. No modelo final, a presença de cárie dentária esteve associada a primeiros molares (OR = 3,09; 2,14-4,47), arco inferior (OR = 1,95; 1,45-2,61), indivíduos com 11 a 15 anos de idade (OR = 4,07; 2,04-8,12) e menor renda familiar (OR = 3,42; 1,26-9,26) ($p<0,05$).

Conclui-se que a maior concordância entre os gêmeos monozigóticos indica influência genética na etiologia da cárie dentária. Os fatores associados foram: primeiros molares, do arco inferior, maior idade e menor renda familiar.

PI0332 Reabsorção radicular e vitalidade pulpar após expansão rápida da maxila com aparelhos de Hyrax e McNamara

Menezes IP*, Cardille GN, Lansoni BZ, Jóias RM, Alves MGO, Jóias RP
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou o grau de reabsorção radicular apical externa (RRAE) e vitalidade pulpar dos primeiros molares permanentes superiores direito (16) e esquerdo (26) após expansão rápida da maxila com aparelhos de Hyrax e McNamara. Foram selecionados 13 indivíduos, com idade média de 10,5 anos, de ambos os sexos, divididos em dois grupos: G1 (n=5), Hyrax; e G2 (n=8), McNamara. Foram obtidas radiografias periapicais dos elementos 16 e 26 em T0 (inicial) e T1 (pós-disjunção), e o comprimento radicular foi mensurado com paquímetro digital. Após tabulação dos dados, foi realizado teste t de Student a nível de significância de 5%. Os testes de vitalidade também foram realizados em T0 e T1. Não houve diferença estatisticamente significante (ES) no grau RRAE entre G1 e G2. Na comparação entre T0 e T1, sem separação entre os grupos, não houve RRAE ES nas raízes mesiovestibular (MV $p=0,090$) e distovestibular (DV $p=0,063$) do dente 16; já para o dente 26, ambas as raízes apresentaram RRAE ES (MV $p=0,035$, DV $p=0,040$). De acordo com o escore de Levander e Malmgren a RRAE foi de grau 1, de reabsorção mínima, para o 16 e grau 2, de reabsorção moderada, para o 26. Em relação à vitalidade pulpar, todos os dentes responderam positivamente ao teste térmico em T0 e T1.

Os resultados demonstram que o tipo de aparelho parece não influenciar no grau de RRAE. No dente 26 houve RRAE ES, porém, não houve RRAE clinicamente relevante em nenhum dos dentes. Não houve nenhuma alteração de ordem pulpar.

(Apoio: CNPq N° 618/17 | CNPq N° 662)

PI0333 Saúde Bucal, Qualidade de vida e Senso de Coerência em pacientes pré-escolares

Jural LA*, Oliveira ARS, Soares TRC, Lenzi MM, Leao ATT, Silva AN, Vettore MV, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o impacto da cárie na qualidade de vida de pré-escolares e seus familiares, além de identificar a associação entre o senso de coerência (SOC) do cuidador e a presença ou não de cárie nas crianças. Avaliaram-se pré-escolares entre 0 a 5 anos que buscaram atendimento odontológico na UFRJ, e seus cuidadores, no período de 2015 a 2017. Os dados avaliados foram: número de dentes cariados, com extração indicada e obturados (ceo-d), Senso de coerência do cuidador e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal por meio do B-Ecohis. Os dados coletados foram tabulados no SPSS e avaliados pelo teste t-Student e de Mann-Whitney ($p<0,05$). Foram avaliados um total de 112 crianças (3,97 anos $\pm 1,11$), sendo 58,9% do sexo feminino. A média do ceod entre os pacientes foi de 4,75 ($\pm 4,43$), sendo que 75% apresentou ceod ≥ 1 . Verificou-se ausência de diferença estatística entre a média do SOC dos cuidadores em pré-escolares com e sem cárie ($p=0,974$). Além disso, o ceod ≥ 1 teve impacto negativo na qualidade de vida da criança (U=498,500; $p<0,001$) e de seus familiares (U=575,500; $p<0,001$).

Conclui-se que o SOC do cuidador não interfere no ceod de crianças em idade pré-escolar, entretanto o ceod ≥ 1 interfere negativamente na qualidade de vida das crianças e de seus familiares.

(Apoio: PIBIC CNPQ N° 121908/2019-4 | PIBIC UFRJ | CNPq N° 159961/2018-1)

PI0334 Bruxismo em crianças e adolescentes: uma análise bibliométrica

Maschio KP*, Maccellini BS, Soares JP, Moro JS, Bolan M, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi identificar características da produção científica de diferentes países e instituições sobre bruxismo em crianças e adolescentes. A busca foi realizada na base Web of Science no período de 1945 a 2019. Extraiu-se dados sobre a produção anual de artigos, países, instituições, periódicos, autores e campos de pesquisa. Os resultados de colaboração entre países e instituições foram analisados com o software VOSviewer. Foram identificados 410 estudos. Os anos de 2015 a 2019 foram os mais produtivos (44,85%). Os países mais produtivos foram Brasil, Estados Unidos da América (EUA), Itália, Japão, Suécia e Turquia, que juntos são a origem de (67,54 %) dos artigos. As instituições mais produtivas foram a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (7,08%), Universidade de São Paulo (4,87%) e Academic Center For Dentistry Amsterdam (4,63%). O Journal of Oral Rehabilitation com 9,51% das publicações foi o periódico mais prolífero, seguido pelo CRANIO® The Journal of Craniomandibular & Sleep Practice (6,09%). Lobbzoo F e Serra-Negra JM foram os autores mais produtivos. Os campos de pesquisa com maior número de trabalhos são Dentistry Oral Surgery Medicine (53,41%) e Neurosciences Neurology (16,34%). Autores holandeses são os que mais colaboram com autores de outros países e dentre as instituições, a Universidade de Amsterdã é a mais colaborativa com outras instituições.

A produção científica sobre bruxismo em crianças e adolescentes teve um aumento expressivo nos últimos anos. O Brasil é o país mais produtivo e a UFMG a instituição que mais publicou.

PI0335 Avaliação longitudinal dos efeitos esqueléticos e dentários do tratamento da deficiência transversa da maxila

Souza DA*, Santos RC, Araújo LS, Bolognese AM, Lima-Filho RMA, Lacerda-Santos R, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A proposta foi verificar os efeitos do tratamento da deficiência maxilar transversa com expansão rápida da maxila e sua influência no crescimento e desenvolvimento. Foram avaliados, ao longo prazo, 240 radiografias cefalométricas em norma lateral e pósterio-anterior, de 30 indivíduos com dentição mista, maloclusão Classe I, sendo 12 do gênero masculino e 18 do feminino, tratados exclusivamente com expansão rápida da maxila (CAAE: 31080120.1.0000.5147). O grupo controle (C) foi a amostra do "Bolton Standards of Dentofacial Developmental Growth". O erro intra-examinador foi de 0,20% e as análises estatísticas foram do teste "t" de Student pareado e one-sample "t" test, ambos com significância de $p<0,05$. Após tratamento, houve suave deslocamento da maxila para frente (0,04°) e para baixo (0,83°) e aumento da largura maxilar de aproximadamente 6,0mm. O crescimento sagital da maxila (ENA-ENP), revelou diferença de 2,65mm nos momentos T2-T1, e no grupo C foi de 0,90mm ($p<0,05$). Ao longo prazo, os incisivos superiores inclinaram para vestibular no grupo T e, no grupo C inclinaram para palatina. A distância inter-molares superiores aumentou 8,9mm no momento T2, enquanto que o grupo C teve 1,0mm de aumento no mesmo período. Nos momentos subsequentes, a distância Inter-molares superiores diminuiu no grupo T até se igualar aos valores do grupo C.

Foi concluído que a expansão rápida da maxila trouxe resultados benéficos para os pacientes que apresentavam deficiência transversa da maxila permitindo a retomada do padrão de crescimento e desenvolvimento normais.

PI0336 Condição sistêmica e qualidade de vida relacionada à saúde bucal de mulheres com e sem obesidade no pré e pós-termo

Jesuino BG*, Foratori-Junior GA, Missio ALT, Orenha ES, Sales-Peres SHC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A obesidade e a gravidez podem ter um efeito sinérgico na ocorrência e progressão da doença periodontal e, consequentemente, na qualidade de vida das pacientes. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar, durante a gravidez (T1) e após o parto (T2), a condição sistêmica, o estado periodontal e a qualidade de vida de mulheres com obesidade e mulheres eutróficas. As gestantes foram divididas em: com elevado índice de massa corporal (IMC) (GO = 30; IMC $\geq 30,0$ kg/m²) e com IMC normal (GN = 30; IMC = 18,0-24,99 kg/m²). As variáveis avaliadas foram: a) condição sistêmica; b) comportamento de higiene bucal; c) condição periodontal; d) Qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHIP-14). ANOVA, Friedman, Q de Cochran, Qui-quadrado e regressão logística foram adotados ($p < 0,05$). GO apresentou maior prevalência de hipertensão arterial (HA) durante a gravidez ($p < 0,001$). Os dois grupos apresentaram piora nos comportamentos de higiene bucal após o parto. GO mostrou maior prevalência de periodontite em T1 (73,7%) (n = 22) e T2 (56,7%) (n = 17) ($p < 0,001$) e apresentou maiores valores do escore geral do OHIP-14 em T1, obtendo melhora no período pós-parto ($p < 0,001$). *Mulheres com obesidade apresentaram maior prevalência de hipertensão arterial na gravidez, além de piores condições periodontais durante a gestação e também após o parto. Além disso, apresentaram impacto negativo na qualidade de vida quando comparadas às mulheres eutróficas, principalmente em relação à limitação funcional, incapacidade física e deficiência.*

(Apoio: FAPESP N° 2018/13990-2 | FAPESP N° 2018/20626-5 | FAPESP N° 2019/17640-9)

PI0337 Avaliação da qualidade da função mastigatória de indígenas: impacto da DTM e da percepção de necessidade de tratamento ortodôntico

Polegate ACM*, Oliveira CCM, Venezian GC, Vedovello SAS, Custodia W, Nabarrette M, Menezes CC, Godoi APT
Prótese - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar a associação da Disfunção Temporomandibular (DTM), seus sintomas e subtipos, e da necessidade de tratamento ortodôntico (IONT-AC) com a qualidade mastigatória percebida em indígenas. A amostra foi de 150 índios adultos de ambos os sexos e etnia munduruku, moradores do estado do Amazonas, Brasil. A pesquisa foi dividida em 3 etapas: a primeira foi a avaliação da qualidade da mastigação percebida por meio do *Questionnaire D'Alimentation* (QAQM), seguindo para a avaliação para diagnóstico de DTM, por meio do questionário *Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorder* (DC/TMD), e por fim a avaliação do componente estético do índice de necessidade de tratamento ortodôntico (IOTN-AC). As análises dos dados foram realizadas por modelos de regressão logística simples e múltipla, com nível de significância de 5%. Observou-se que indivíduos com dor, ruídos e diagnóstico de DTM têm, respectivamente, 4,31 (IC95%: 1,62-11,45), 2,96 (IC95%: 1,28-6,80) e 2,90 (IC95%: 1,20-6,98) vezes mais chance de apresentar maior dificuldade mastigatória ($p < 0,05$), porém não houve associação com a necessidade de tratamento ortodôntico.

Assim, verificou-se que houve impacto da DTM, seus sintomas e subtipos na intensidade da dificuldade mastigatória, porém não se verificou associação com a necessidade de tratamento ortodôntico.

PI0338 Reabsorção radicular e vitalidade pulpar após alinhamento e nivelamento com aparelho ortodôntico fixo convencional

Cardille GN*, Lansoni BZ, Menezes IP, Jóias RM, Alves MGO, Jóias RP
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a reabsorção radicular apical externa (RRAE), vitalidade pulpar e a possível correlação entre ambas, em incisivos centrais superiores e inferiores após alinhamento e nivelamento com aparelho ortodôntico fixo convencional e fios de NiTi superelásticos. Foram selecionados 22 indivíduos em tratamento ortodôntico corretivo (idade média: 22a5m), dos dois sexos. Para avaliar o grau de RRAE foram obtidas radiografias periapicais dos dentes 11, 21, 31 e 41 ao início do tratamento ortodôntico (T0) e após 6 meses (T1). O comprimento radicular foi aferido com paquímetro digital. A vitalidade pulpar foi aferida nos mesmos tempos, utilizando-se gás refrigerante. Após teste de normalidade, foi realizado teste t de Student ($p < 0,05$). Nenhum dos dentes da amostra apresentou RRAE estatisticamente significativa (11 $p = 0,23$; 21 $p = 0,18$; 41 $p = 0,07$; 31 $p = 0,13$). Ao comparar com o índice de Levander e Malmgren, todos os incisivos apresentaram grau 1 de reabsorção mínima, posto que nenhuma das médias de RRAE excederam 1mm (11 = -0,63; 21 = -0,56; 41 = -0,77; 31 = -0,75mm). No que se refere ao teste térmico de vitalidade pulpar, não houve alteração nos referidos dentes, sendo que nos dois tempos distintos, todos responderam positivamente. Não foi possível estabelecer uma correlação entre as variáveis.

Aparelho convencional com fios de NiTi não causaram RRAE estatisticamente significativa e/ou clinicamente relevante, nem alteração da vitalidade pulpar, após alinhamento e nivelamento.

(Apoio: CNPq Nº 617/17 | CNPq Nº 655)

PI0339 Conhecimento e atitudes de pais e responsáveis sobre avulsão dentária

Vale EM*, Campos V, Marsillac MWS, Lenzi MM, Alexandria AK
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O traumatismo dentário é um problema que ocorre com frequência e que além de comprometer os dentes, pode afetar estruturas de suporte e tecidos moles provocando um grande impacto psicossocial e econômico na vida da criança e sua família. O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento de pais e responsáveis pelas crianças em tratamento no Núcleo de Procedimentos Odontológicos Infanto-juvenil na Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FOUERJ) sobre avulsão dentária (AD) desenvolver material educativo com informações sobre o pronto atendimento nos casos de AD em dentes decíduos e permanentes. A coleta dos dados foi feita por meio de um questionário, abordando o conhecimento e atitudes dos responsáveis em situações de AD. O material educativo foi construído por estudantes da FOUERJ, no formato de folder, com base nas melhores evidências disponíveis. Os dados foram analisados descritivamente e por meio da análise estatística (Qui-quadrado, $p < 0,05$). Observou-se que 24,1% dos avaliados apresentaram um conhecimento satisfatório, entretanto, apenas 13,3% refletiram atitudes satisfatórias. Não houve associação entre os conhecimentos e atitudes dos responsáveis com as variáveis independentes ($p > 0,05$).

O conhecimento e atitudes de pais e responsáveis sobre AD foi razoável e o folder trouxe informações sobre o atendimento emergencial correto para avulsão dentária.

PI0340 Avaliação da contaminação por microrganismos patogênicos e cuidados com escovas dentais

Conceição ASN*, Conceição ASN, Oliveira MS, Machado SJ, Teixeira DA, Silva LAH, Oliveira LMC, Miasato JM
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

A escova dental é o objeto mecânico, universalmente mais aceito e utilizado na higiene bucal, apresentando características de suma importância para o controle mecânico do biofilme dentário. O estudo avaliou os cuidados, forma de armazenamento e a contaminação das escovas dentais por microrganismos patogênicos. Foram coletadas 20 escovas de crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da Universidade, que foram recebidas em envelopes esterilizados, depois foram inoculadas individualmente em tubos de ensaio contendo caldo Brain Heart Infusion (BHI) e incubadas a 37°C por 24 horas. Depois as culturas crescidas no BHI foram replicadas para os meios Eosina azul de metileno (EMB), Ágar Sabouraud Dextrose, Ágar Sal Manitol, pela técnica do esgotamento, sendo levadas durante 24-48 horas em estufa a 37°C, sendo identificados os microrganismos: *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Escherichia coli*, *Enterobacter* spp, *Streptococcus* spp, *Pseudomonas aeruginosa*, *Candida* spp. Os resultados foram descritos em tabelas, onde 35% guardam a escova no armário e 65% sobre a pia dentro de um recipiente; 35% usam capa protetora para a escova dental e 56% não usam.

Todas as escovas utilizadas apresentaram contaminação, evidenciando a necessidade de ampliar o conhecimento de cuidados adequados e desinfecção das escovas dentais.

PI0341 Análise da autopercepção quanto à estética do sorriso e perfil facial de alunos de graduação do Rio de Janeiro

Souza TG*, Holz IS, Carvalho FAR, Almeida RCC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A atratividade facial e do sorriso desempenham um papel importante na autoestima. Porém, sabe-se que a beleza é subjetiva, e influenciada por critérios pessoais. O objetivo do trabalho foi observar: (1) a percepção estética que graduandos residentes do Rio de Janeiro, com exceção de alunos de odontologia, têm em relação ao próprio sorriso e perfil facial; (2) a preferência destes alunos em relação a diferentes perfis faciais; (3) se os mesmos já realizaram tratamento ortodôntico. Para isso foi utilizado um questionário contendo a identificação do entrevistado, escala Likert para análise da satisfação com o próprio sorriso, componente estético do Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN) para comparação com o próprio sorriso e escala de avaliação do perfil facial que considerava mais estético. Foram obtidas 317 respostas. Como resultado, o perfil reto foi o preferido por 97,47% para as mulheres e por 81,1% para os homens, seguido pelo perfil levemente côncavo (18,6%). Quanto ao próprio perfil, 79,8% classificaram-se como tendo perfil reto, seguido de 13,9% como perfil côncavo e apenas 6,3% como perfil convexo. A maioria afirmou estar muito satisfeita ou satisfeita com o próprio sorriso, e somente 15,1% declararam-se insatisfeitos, corroborando com os resultados do índice IOTN. Observou-se também que 66,9% já realizou tratamento ortodôntico.

A maior satisfação com a estética do sorriso foi dentre aqueles que fizeram tratamento ortodôntico. Constatou-se que existe preferência pelo perfil reto com queixo e nariz proeminentes para ambos os sexos.

PI0342 Perda dentária como condição bucal mais consistentemente associada a impacto negativo na QVRSB de adolescentes

Braga NS*, Freitas GA, Baldiotti ALP, Scariot R, Martins RC, Paiva SM, Ferreira FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A saúde bucal (SB) pode afetar a qualidade de vida (QV) das pessoas, trazendo prejuízos físicos e psicológicos, influenciando muitos aspectos funcionais do indivíduo como a fala e a mastigação, e aspectos sociais como o bem-estar e a autoestima. Esse estudo objetivou avaliar o possível impacto negativo na QVRSB de condições bucais em adolescentes entre 13 e 18 anos. Para realizar o diagnóstico clínico 2 examinadoras treinadas e calibradas examinaram 90 adolescentes para cárie dentária (CPOD), maloclusão (DAI), traumatismos dentários (Andreasen), fluorose (DEAN), HMI, erosão, desgaste dentário, provável bruxismo do sono e de vigília (Consenso Europeu), língua geográfica e fissurada. Para mensurar o impacto na QVRSB os pacientes responderam a versão brasileira do Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Os testes Qui-quadrado e exato de Fisher foram usados nas análises. A perda dentária foi a condição bucal mais consistentemente associada ao impacto negativo na QVRSB, impactando no escore total do OHIP ($p = 0,001$), e nos domínios Limitação funcional ($p = 0,029$), Desconforto psicológico ($p = 0,002$) e Incapacidade psicológica ($p = 0,019$). A prevalência de cárie (CPOD ≥ 1) e o provável bruxismo do sono também se associaram ao escore total do OHIP ($p = 0,037$ e $p = 0,029$), o provável bruxismo do sono se associou ainda ao domínio Incapacidade psicológica ($p = 0,019$) e a erosão ao domínio Incapacidade física ($p = 0,002$).

A cárie dentária foi a condição bucal que mais consistentemente impactou a QVRSB de adolescentes, especificamente nos casos mais avançados em que já há perda dentária.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG)

PI0343 O impacto da jornada de trabalho na qualidade de vida e sua associação com a necessidade de tratamento ortodôntico

Tellini LAM*, Silva MM, Custodio W, Venezian GC, Furlotti VF
Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Objetivo do estudo foi verificar: influência da necessidade de tratamento ortodôntico, estresse e jornada de trabalho sobre qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL). Estudo transversal analítico, 816 voluntários, média de 34,7 anos, ambos os sexos e cálculo amostral prévio. Foram usados instrumentos: Índice de necessidade de tratamento ortodôntico (IOTN), Inventário de Sintomas de Stress para Adultos Lipp (ISSL) e Oral Health Impact Profile (OHIP 14). Foram ajustados modelos de regressão simples e associações estimadas pelos odds ratios brutos com intervalos de confiança de 95%. Construiu-se modelo de regressão logística múltiplas permanecendo as com $p \leq 0,05$. Nas associações em relação à OHRQoL verificou-se que trabalhadores jovens têm 1,38% mais chance de apresentar impacto de alterações na saúde bucal no domínio dor física, enquanto que em mulheres o impacto maior é no domínio incapacidade psicológica (1,60%). Para estresse percebido maiores resultados foram para sintomas nas últimas 24h (1,70%). Sobre alterações ortodônticas, necessidade de pouco tratamento é mais percebida (2,37%) e demonstrou associação significativa com OHRQoL. Concluiu-se que embora exista necessidade de tratamento ortodôntico significativa, a mesma não é considerada pela maioria dos participantes, causando pouco estresse e pequeno impacto na OHRQoL.

Concluiu-se que embora exista necessidade de tratamento ortodôntico significativa, a mesma não é considerada pela maioria dos participantes, causando pouco estresse e pequeno impacto na OHRQoL.

PI0344 Análise da espessura de dentina em assoalho de câmara pulpar de molares deciduos inferiores: com tomografia computadorizada de feixe cônico

Bovino M*, Cavalcante LLFA, Santos LS, Lima CCB, Costa AF, Lima MDM, Moura MS, Moura LFAD
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a espessura de dentina em assoalho de câmara pulpar de molares deciduos inferiores. Projeto foi aprovado pelo CEP/UFPI (parecer 3.335.051). A população foi censitária, composta por tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de crianças, de ambos os sexos, usuárias de uma clínica de radiologia odontológica. A medida de espessura de dentina (milímetros - mm) foi realizada por três examinadoras treinadas e calibradas (κ intra 1,0 e inter 0,91 examinador). Foi utilizado o software CSImaging. Foram incluídos molares deciduos inferiores que apresentassem região de assoalho sem reabsorções. A estatística constou de análise descritiva e teste Mann Whitney ($p < 0,05$). Foram analisadas TCFC de oito crianças e total de 24 dentes. A maioria eram primeiros molares (54,2%) de crianças do sexo masculino (58,3%). Não houve diferenças quanto ao sexo e hemiarcos ($p > 0,05$). A espessura média de dentina em primeiros molares foi de 1,28 ($\pm 0,21$) mm e de 1,37 ($\pm 0,23$) mm em segundos molares ($p = 0,228$). Ao comparar dentes homólogos, primeiros molares direito apresentaram espessura média de dentina de 1,37 ($\pm 0,17$) mm e do lado esquerdo de 1,20 ($\pm 0,22$) mm ($p = 0,159$). Entre segundos molares, a média de espessura de dentina do lado direito foi de 1,33 ($\pm 0,30$) mm e de 1,42 ($\pm 0,13$) mm no hemiarco esquerdo ($p = 0,778$).

Concluiu-se que a média de espessura de dentina no assoalho da câmara pulpar de primeiros molares inferiores foi de 1,28 mm e de segundos molares inferiores de 1,37 mm. Não foram observadas diferenças entre sexos e hemiarcos.

(Apoio: Universidade Federal do Piauí)

PI0345 Efeito remineralizador de dentifícios contendo micropartículas e nanopartículas de β -glicerofosfato de cálcio: estudo *in situ*

Quinteiro JP*, Emerenciano NG, Gonçalves FMC, Delbem ACB, Pessan JP, Camargo ER, Silva-Sousa YTC, Danelon M
Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar *in situ* o efeito de β -CaGP microparticulado (β -CaGPm) e nanoparticulado (β -CaGPn) adicionados a dentifícios convencionais (1100 ppm F) sobre a remineralização de lesões iniciais de cárie. Este estudo foi cego e cruzado, realizado em 4 fases experimentais com duração de 3 dias cada, e washout de 7 dias. Voluntários (n=12) utilizaram dispositivos palatinos, contendo 4 blocos de esmalte bovino com lesão de cárie artificial. Os regimes de tratamentos com dentifícios foram: 1) sem F/ β -CaGPm/ β -CaGPn (Placebo); 2) 1100 ppm F (1100F); 3) 1100F + 0,5% β -CaGPm (1100F-0,5% β -CaGPm) e 4) 100F + 0,25% β -CaGPn (1100F-0,25% β -CaGPn). Os voluntários foram orientados a escovar os dentes naturais com os dispositivos palatinos na cavidade bucal, sendo os blocos tratados com o slurry dos dentifícios por 1 minuto (3x/dia). Após cada fase determinou-se a dureza de superfície final para o cálculo da porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%SHR). Os resultados foram submetidos à análise de variância seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). A superfície do esmalte tornou-se ~ 21% mais remineralizada quando tratada com o dentifício 1100F-0,5% β -CaGPm em relação ao 1100F ($p < 0,001$). Já o tratamento com o dentifício 1100F-0,25% β -CaGPn promoveu uma remineralização superior em ~ 69% e 40% em relação aos dentifícios 1100F e 1100F-0,5% β -CaGPm ($p < 0,001$).

Concluiu-se que a adição de 0,25% β -CaGPn a um dentifício convencional, promoveu um efeito remineralizador significativamente mais elevado quando comparado ao 1100 ppm F.

(Apoio: FAPESP N° 2019/16106-9 | CAPES N° Código 001 | CNPq N° 408681/2018-7)

PI0346 Impacto da aplicação de microcorrente na OHRQoL e percepção de dor de pacientes ortodônticos. Estudo preliminar

Martins ILC*, Carneiro DPA, Barsi PC, Mathias-Santamaria IF, Santamaria MP, Santamaria-Júnior M, Vedovello SAS
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o impacto da aplicação da microcorrente (MC) durante o tratamento ortodôntico na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL), bem como a intensidade de dor durante a fase de alinhamento e nivelamento. Estudo clínico randomizado foi realizado com pacientes (n=17) nos três primeiros meses da fase de alinhamento e nivelamento. Os pacientes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: controle-sem aplicação de MC (n=8) e experimental-com aplicação de MC (n=9). A OHRQoL foi avaliada pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e o impacto do aparelho ortodôntico no cotidiano pelo Impact of Fixed Appliances Measure (B-IFAM), avaliados pelos domínios. A intensidade de dor foi determinada pela Escala Visual Analógica (VAS) e avaliada após as trocas dos arcos iniciais (.012", .014" e .016" NiTi), nos tempos 0, 24, 48 e 72 horas. O teste não paramétrico de Mann Whitney foi utilizado para as comparações entre os dois grupos quanto à idade, escores de OHRQoL e escores de dor e, o teste Exato de Fisher para sexo e raça, considerando o nível de significância de 5%. Pacientes que receberam MC (grupo experimental) apresentaram menores scores nos domínios impacto na dieta, na conservação, social, limitações do tempo e no score geral do B-IFAM ($p < 0,05$). O domínio impacto físico apresentou valor próximo do significante ($p = 0,0606$), além disso, apresentaram menores scores de dor nos tempos 24 e 48 horas no fio .014".

Concluiu-se que o impacto do aparelho ortodôntico foi menor no grupo que recebeu aplicação de MC nas fases de alinhamento e nivelamento.

(Apoio: Programa de Iniciação Científica - PIC N° 0000585)

PI0347 Traumatismo dentário em escolares: uma análise hierárquica

Santos MER*, Aguiar AMSL, Rêgo MOBN, Moura MS, Moura LFAD, Lima MDM, Dantas-Neta NB, Lima CCB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar prevalência e fatores associados ao traumatismo dentário em escolares. Trata-se de estudo transversal, de base populacional, com escolares na faixa etária de 8 a 10 anos de idade de Teresina, Piauí, Brasil. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário respondido pelos pais/responsáveis e exame clínico da criança. O diagnóstico de traumatismo dentário foi baseado na classificação de Andreasen. A análise das variáveis independentes foi executada em dois níveis de determinantes distais e proximais: 1° nível, características socioeconômica e demográfica (sexo, idade, renda familiar, escolaridade materna, número de pessoas na casa e tipo de escola) e 2° nível, variáveis clínicas (overjet, mordida aberta anterior e selamento labial). Foram realizadas análise descritiva e regressão de Poisson com abordagem hierárquica ($p < 0,05$). Participaram deste estudo 1.202 escolares. A prevalência do traumatismo dentário foi de 14%. Os dentes mais afetados foram os incisivos centrais superiores (16,0%) e fratura de esmalte foi o tipo mais frequente (12,7%). Na análise multivariada final ajustada, observou-se que ser do sexo masculino (RP = 1,32; IC95% = 1,01 - 1,75), possuir 9 (RP = 1,62; IC95% = 1,12 - 2,47) ou 10 anos de idade (RP = 1,66; IC95% = 1,12 - 2,47) e overjet maior que 3mm (RP = 1,52; IC95% = 1,14 - 2,03) foram fatores associados a maior prevalência de traumatismo dentário.

Concluiu-se que a prevalência de traumatismo dentário foi de 14% e associado a escolares do sexo masculino, com maior idade e overjet maior que 3mm.

(Apoio: Universidade Federal do Piauí (UFPI))

PI0348 É possível obter colagem de bráquete metálico efetiva em superfície de zircônia?

Bueno RB*, Otakara KSA, Guerreiro MC, Venezian GC, Custodio W, Catirse ABCEB, Dotta TC, Godoi APT
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união ao cisalhamento (RUC) e o índice de remanescente adesivo (IRA) quando na colagem de braquetes metálicos na superfície de zircônia. A amostra foi composta por 64 espécimes de zircônia (Ceramil Zolid FX Multilayer) (n=8). Os mesmos foram divididos em 4 grupos segundo o tratamento de superfície: G1 - jateamento de óxido de alumínio (Al₂O₃) + Z-prime plus; G2 - jateamento Al₂O₃; G3 - Z-prime plus; G4 - sem tratamento. Na sequência, os grupos foram subdivididos em 2, segundo a resina utilizada para colagem dos braquetes: Transbond XT (convencional) e Orthocem (autoadesiva). Após 24 horas da confecção dos espécimes, eles foram submetidos ao ensaio de RUC em máquina universal de ensaios (AME-5kN) a 0,5 mm/min. E, na sequência realizada a quantificação do remanescente adesivo (IRA) por meio de luta estereoscópica. Para análise dos dados foi utilizado modelos lineares generalizados com nível de significância de 5%. Verificou-se que a resina Transbond XT proporcionou maior RUC que a resina Orthocem e; independente da resina, os grupos nos quais foram aplicados jateamento de óxido de alumínio associado ao Z-prime plus apresentaram maior RUC. O índice de remanescente adesivo (IRA) apresentou escore 0 na maior parte das amostras.

Conclui-se que dentre os tratamentos propostos a associação do Transbond XT com a aplicação do jato de alumínio e do Z-prime plus proporcionam RUC efetiva para colagem de braquetes metálicos sobre a superfície de zircônia e, que a resina de colagem não permanece na superfície da zircônia após a descolagem.

PI0349 Análise do estado nutricional, consumo alimentar e presença de cárie dentária em escolares brasileiros e chilenos

Cordeiro JFB*, Bizzotto F, Dea BE, Costa MMTM, Llanos CAV, Dallacosta FM, Rossoni C, Ramos GO
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar o estado nutricional, consumo alimentar e a presença de cárie dentária em escolares de 6 anos dos municípios de Luzerna/Santa Catarina, no Brasil e Valdivia, no Chile. Participaram da coleta 40 escolares (12,5% chilenos e 87,5% brasileiros), onde foi aplicado um questionário aos pais, realizada aferição de dados antropométricos e exame clínico bucal. Verificou-se que todas as crianças apresentavam um índice de placa dental baixo e a cárie dentária estava presente em 27,5% das crianças (20% chilenos e 28,6% brasileiros), contudo 40% apresentavam experiência de cárie com o CPO-D médio em 2,6 nos chilenos e 1,14 nos brasileiros. Do total dos escolares, 65% apresentavam-se eutróficos, 17,5% com sobrepeso, 12,5% com obesidade e 5% com obesidade grave. Verificou-se que 72,7% dos escolares com lesão cáriosa estavam com o peso adequado. Observou-se que os escolares possuem média de contato diário com mais de um alimento cariogênico, tanto escolares com ou sem lesão cáriosa. Os chilenos com cárie apresentaram maior consumo destes alimentos, porém sem diferença estatística (p=0,2). Todos os grupos consomem alimentos cariostáticos diariamente, sendo que as maiores médias estão entre os brasileiros que apresentaram lesões de cárie (5,27), porém sem diferença estatística entre os grupos (p=0,17).

De acordo com os dados desta pesquisa, conclui-se que os escolares apresentaram uma alta incidência de cárie dentária, alto consumo diário de alimentos cariogênicos e baixa ingestão de alimentos cariostáticos.

PI0350 Avaliação longitudinal dos fatores de risco para cárie dentária em primeiros molares permanentes

Gonçalves IC*, Machado GF, Ramos-Jorge ML, Lopes Gomes R, Ramos-Jorge J, Fernandes IB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi identificar determinantes da cárie dentária em primeiros molares permanentes em crianças escolares. Esse estudo longitudinal foi realizado com 122 pares de mães e crianças de Diamantina, Minas Gerais. Essas crianças participaram de um estudo transversal em 2013 quando tinham de um a três anos de idade (T1). Foram coletados dados socioeconômicos, hábitos da criança, dor de dente, biofilme visível e cárie. Três (T2) e seis (T3) anos após a primeira avaliação, as crianças e suas mães foram reavaliadas. No T3 foi avaliada a presença de cárie nos primeiros molares permanentes através do ICDAS (International Caries Detection and Assessment System). A análise de dados incluiu análises descritivas e regressão de Poisson. A incidência de cárie nos primeiros molares permanentes foi de 70,5%. Foram associados a essa incidência, a presença de cárie em T1 (RR=1,41; IC95%=1,08-1,84) e em T2 (RR=1,58; IC95%=1,12-2,22) e as alterações de T1 para T2 das variáveis: dor de dente (RR=1,44; IC95%=1,09-1,91), número de dependentes da renda (RR=1,66; IC95%=1,17-2,35) e frequência de escovação (RR=1,77; IC95%=1,27-2,46). A alteração na frequência de escovação de T2 para T3 (RR=1,32; IC95%=1,05-1,65) também foi associada à incidência de cárie.

Conclui-se que apresentaram maior risco de incidência de cárie em primeiros molares permanentes, crianças que possuíam cárie em T1 ou em T2, que relataram dor em T1 e continuavam com dor em T2, que permaneciam com um alto número de dependentes da renda de T1 para T2 e com baixa frequência de escovação de T1 para T2 e de T2 para T3.

PI0351 Fatores relacionados à longevidade de restaurações em dentes decíduos: um estudo retrospectivo

Silva AVMV*, Lucas JMS, Silva-Filho AF, Cruz MRS, Nogueira DN, Silva AM, Dantas-Neta NB
Curso de Odontologia - FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar os fatores associados com a longevidade de restaurações em dentes decíduos. Este é um estudo longitudinal retrospectivo, realizado em uma clínica-escola de uma Instituição Particular de Ensino Superior de Teresina, Piauí. A coleta foi realizada através de um formulário próprio que continha questões sobre características gerais, individuais, relacionadas à saúde bucal e tratamento odontológico de paciente atendido no primeiro semestre de 2016. Foi realizada análise descritiva dos dados, o método Kaplan-Meier com curvas de log rank para a análise de sobrevida, considerando significativo valores de p<0,05. Foram incluídos 39 prontuários e 59 dentes foram analisados quanto a longevidade das restaurações. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (51,3%) e a idade média foi 6,9 anos (±2,0). A média de dentes decíduos com experiência de cárie foi 6,4 (±3,9) dentes e a sobrevida média das restaurações de acordo com material restaurador foi 8,1 meses (erro padrão=1,2). Não foi observado efeito do tipo de material restaurador no tempo de permanência da restauração na cavidade (p=0,095). As lesões de cárie envolvendo apenas esmalte tiveram maior probabilidade de permanecer na cavidade ao longo de todo o tempo de estudo (p=0,013).

Pode-se concluir que o tempo médio de permanência das restaurações em dentes decíduos foi baixo e esteve associado com a profundidade da lesão. Entretanto, não houve diferença do tempo de sobrevida das restaurações com o material restaurador utilizado.

PI0352 Efeito antimicrobiano e citotóxico de ácidos fenólicos para fins endodônticos

Oliveira WC*, Santos VR, Caiaffa KS, Pereira JA, Duque C
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivos avaliar a atividade antimicrobiana e citotoxicidade de ácidos fenólicos derivados do ácido cinâmico. A atividade antimicrobiana dos seguintes ácidos fenólicos: ácido cinâmico e seus derivados: ácido cumárico, ácido caféico, ácido ferúlico e ácido sinápico foi avaliada por meio da determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) sobre algumas bactérias de interesse endodôntico: *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus casei*, *Actinomyces israelii*, *Fusobacterium nucleatum* e *Enterococcus faecalis*. Os ácidos fenólicos que apresentaram melhor efeito antimicrobiano foram avaliados quanto à sua toxicidade pelo ensaio de resazurina em macrófagos RAW 264.7. Para *S. mutans*, o valor de CIM dos ácidos fenólicos testados foi de 1 mg/mL. Para *A. israelii*, os valores de CIM e CMB encontrados para os ácidos variam entre 0,25 - 1 mg/mL. Para *L. casei*, o valor de CIM foi 1 mg/mL. Para *F. nucleatum* os valores de CIM encontrados variaram entre 0,25 - 1 mg/mL. Para *E. faecalis* os valores de CIM e CBM foram 1mg/mL para os ácidos. Os macrófagos apresentaram viabilidade celular superior a 80% nas concentrações mais altas testadas na presença dos ácidos cinâmico e caféico.

Conclui-se que o ácido cinâmico e seu derivado ácido caféico, apresentaram atividade antimicrobiana superior contra as cepas bacterianas estudadas, assim como, citocompatibilidade e poderiam ser promissores princípios ativos para uso endodôntico.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/01949-0)

PI0353 Efeitos do tratamento ortodôntico com alinhadores e aparelho fixo na fala: estudo clínico randomizado

Assunção LSG*, Melo PED, Bocato JR, Conti ACCF, Fernandes TMF, Almeida MR, Almeida-Pedrin RR, Oltramari PVP
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar os efeitos do tratamento com alinhadores ortodônticos (AO) e aparelho fixo (AF) na produção da fala. Este estudo foi um ensaio clínico randomizado do tipo paralelo. 40 pacientes Classe I, apinhamento anteroinferior moderado, sem indicação de extração e sem comprometimento da produção da fala foram alocados em dois grupos: AO (n=20) e AF (n=20). Para a avaliação da produção da fala foram aplicados o Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial com Escores (AMIOFE) e a Segunda Prova do Exame Miofuncional Orofacial (MBGR), em 5 momentos: T0 (antes da instalação dos aparelhos), T1 (imediatamente após), T2 (3 dias após), T3 (30 dias após) e T4 (180 dias após). A produção da fala foi ouvida por um fonoaudiólogo, especialista em Motricidade Orofacial, e transcrita para avaliação. Os grupos foram pareados em T0 quanto ao sexo, idade, apinhamento, severidade da má oclusão, perímetro e distâncias transversais (p>0,05). Verificou-se que os pacientes do grupo AO apresentaram significativas alterações na produção da fala em relação aos pacientes do grupo AF imediatamente após a instalação (T1) e 3 dias após o início do tratamento (T2), representadas durante a pronúncia dos fonemas /ch/ e /j/. Contudo, a partir de T3 (30 dias após o início do tratamento), os grupos já se mostravam estatisticamente semelhantes.

Os pacientes do grupo AO produziram alterações na produção de fala quando comparados ao grupo AF, identificadas nos fonemas /ch/ e /j/, logo após o início do tratamento. Contudo, após um período de 30 dias, não foram mais observadas alterações entre os dois grupos testados.

(Apoio: CNPq)

PI0354 Associação entre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade com fatores relacionados ao sono em crianças e adolescentes

Santos EC*, Ribeiro-Lages MB, Tavares-Silva CM, Serra-Negra JMC, Fonseca-Gonçalves A, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A literatura relata associação do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) com fatores relacionados ao sono (FRS), como o possível bruxismo noturno (PBN). É importante que o odontopediatra conheça tais aspectos para diagnosticar e planejar o tratamento adequadamente. Objetivou-se analisar a associação entre FRS, PBN e TDAH em crianças e adolescentes (C/A). Foram avaliadas C/A (n=165) de 4-16 anos que aguardavam atendimento na Clínica de Odontopediatria da UFRJ. Responsáveis responderam um questionário sobre sono e PBN, testado previamente, cujo diagnóstico de PBN foi complementado através de avaliações clínicas por um pesquisador treinado e calibrado. Os pais reportaram também o diagnóstico de TDAH confirmado por um médico e/ou psicólogo. Utilizou-se o teste X², considerando p<0,05 como significância. C/A na fase escolar (74,7%) foram mais frequentes, com idade média de 8,06±2,77 anos e do sexo masculino (53%). A prevalência de TDAH foi 10,8% e de PBN, 38,5%. O TDAH foi associado ao terror noturno (p=0,018), às crianças que dormiam sozinhas no quarto (p=0,029), aos estímulos luminosos no ambiente de dormir (p=0,004), à sonolência/dificuldade em executar tarefas durante o dia (p=0,000) e à sonolência diurna (p=0,005); porém, sem associação ao PBN (p=0,247).

Embora o possível bruxismo noturno não tenha apresentado associação ao TDAH em crianças e adolescentes, muitos fatores relacionados ao sono como o terror noturno, dormir sozinho, luz ao dormir, sonolência diurna e dificuldade em executar tarefas no dia apresentaram associação positiva.

PI0355 Estudo radiográfico da perda óssea alveolar em indivíduos obesos

Onuki VTL*, Salzedas LMP, Leite FRM, Nascimento GG, Furuse C
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Obesidade é o acúmulo excessivo de gordura corpórea. Caracteriza-se por um quadro inflamatório crônico sistêmico que afeta de forma direta e indireta o metabolismo do tecido ósseo. Devido à escassez de informações da condição do osso alveolar em indivíduos obesos, o objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre perda óssea alveolar e obesidade. Para isso, a distância linear entre a junção cimento-esmalte e a crista óssea alveolar das regiões interproximais mesial e distal de todos os dentes permanentes totalmente irrompidos de 173 indivíduos foi mensurada em radiografias periapicais digitais. Para a verificação da obesidade, foram utilizados o Índice de Massa Corporal, a circunferência abdominal e a relação cintura-quadril. Foram coletados dados como: sexo, idade, frequência de escovação, uso de fio dental, a presença de tabagismo e tabagismo. Os dados foram analisados usando Regressão Linear Multivariável (p<0,05). Foram analisadas as amostras de 96 mulheres e 77 homens, com idades variando de 21 a 90 anos (média de 47 anos). Os resultados indicaram 0,5 mm maior perda óssea alveolar em indivíduos com 50 anos ou mais (p=0,05), e 1,1 mm maior perda óssea nos homens (p=0,003). O não uso de fio dental aumentou em 0,6 mm a perda óssea alveolar. Dentre os parâmetros de obesidade, indivíduos com relação cintura-quadril (p=0,007) alterada e muito alterada apresentaram 0,3 mm e 1,1 mm maior perda óssea alveolar, respectivamente.

Verificado os indicadores de obesidade, apenas a relação cintura-quadril foi muito significativa para a perda óssea alveolar.

PI0356 Caracterização sócio-demográfica e clínica de pacientes com pêngigo vulgar e penfigóide de cavidade oral

Oliveira SA*, Silva BL, Silva RNF, Arantes DAC, Batista AC, Mendonça EF, Costa NL
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi caracterizar o perfil sócio-demográfico e clínico de pacientes com manifestações bucais do pêngigo vulgar (PV) e do penfigóide da membrana mucosa (PMM), atendidos em um Serviço de Referência em Estomatologia (CGDB/FO/UFG). A amostragem foi estabelecida pela busca ativa de prontuários e laudos histopatológicos dos pacientes diagnosticados com PV e PMM no CGDB/FO/UFG, por um período de 10 anos. Posteriormente, os dados clínicos-demográficos dos pacientes, lesões (localização e características clínicas da lesão) e a caracterização microscópica dos espécimes foram levantados. A análise estatística foi descritiva, com valores absolutos e relativos. Dos 3821 prontuários analisados, 15 (0,39%) pacientes apresentaram o diagnóstico clínico e/ou histopatológico de PV e PMM, sendo 5 (0,13%) de PV e 10 (0,26%) de PMM. As mulheres foram mais afetadas (53,3%) e a média de idade foi de 43,87 ± 14,82 anos. A maioria dos pacientes eram feodermas (53,3%) e a gengiva foi o sítio mais acometido (n=9, 39,13%). Nove pacientes apresentaram gengivite desquamativa (60%) e 5 manifestações em pele (33,3%). Em relação à sintomatologia, houve 11 pacientes que apresentaram dor (73,3%) e apenas 3 (20%) tiveram uma resposta efetiva a terapia implementada, sendo que 10 (66,7%) pacientes sofreram recidiva.

Desta forma, conclui-se que os resultados deste estudo podem corroborar com um melhor entendimento da etiopatogênese dessas doenças e com um diagnóstico mais rápido, fácil e preciso.

PI0357 Efeitos da fotobiomodulação em glândulas salivares de pacientes submetidos à radioterapia em região de cabeça e pescoço

Machado EFM*, Moccelin MM, Schepanski N, Guebur MI, Sassi LM, Araujo MR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A radioterapia (RTX) é amplamente usada no tratamento de neoplasias malignas, embora seja eficaz para controlar a doença há alguns efeitos colaterais indesejáveis na região de cabeça e pescoço, como xerostomia, hipossalivação e alteração na composição salivar levando a efeitos permanentes. O objetivo deste estudo é investigar a resposta clínica da fotobiomodulação nas glândulas salivares em pacientes submetidos à RTX em região de cabeça e pescoço. Foram avaliados 11 pacientes em tratamento radioterápico em região de cabeça e pescoço. A sensação de boca seca, fluxo salivar e análise bioquímica foram avaliados em dois momentos, pré-RTX e pós-RTX. Foram realizadas 20 sessões de fotobiomodulação. Protocolo utilizado: 22 pontos extra-orais (780nm, 100mW, 4J/ponto) e 56 intra-orais (660nm, 100mW, 0,5J/ponto). A análise bioquímica colorimétrica avaliou a quantidade de proteínas totais e fosfatase alcalina. A sensação de boca seca foi avaliada por uma escala visual analógica (EVA). Não houve redução significativa do fluxo salivar pós-RTX (0,569mL/min) em relação a pré-RTX (1,233mL/min) (p>0,05). Não houve diferença na sensação de boca seca pré-RTX (EVA=4) e pós-RTX (EVA=4,78). Houve aumento de proteínas totais pós-RTX (p<0,05) e não houve diferença na concentração de fosfatase alcalina nos dois momentos avaliados (p>0,05).

O protocolo de fotobiomodulação utilizado durante a RTX proporcionou uma fotoproteção nas glândulas salivares minimizando a redução do fluxo salivar e a sensação de boca seca.

PI0358 Análise retrospectiva dos cistos e tumores odontogênicos em um Serviço de Patologia Bucal na região Norte do Brasil

Meira CLS*, Moraes ATL, Meira NS, Pontes HAR, Conte-Neto N
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O Objetivo do trabalho é realizar uma análise retrospectiva dos cistos e tumores odontogênicos (CTO) diagnosticados no Serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto. Foi realizado um estudo descritivo retrospectivo, sendo incluídos os prontuários de pacientes diagnosticados com CTO no período de 2012 a 2019. Foram excluídos os prontuários incompletos e que não apresentavam o diagnóstico de interesse do estudo. Foram revisados 269 prontuários, totalizando 272 lesões, sendo 187 cistos odontogênicos (CO) e 85 tumores odontogênicos (TO). Dos 10 tipos de CO encontrados, o mais prevalente foi o cisto radicular (37,96%), seguido do ceratocisto (31,55%) e cisto dentígero (16,5%). Dentre os 10 tipos de TO observados, 2 foram malignos, sendo eles carcinoma ameloblástico e fibrossarcoma ameloblástico. O TO mais prevalente foi o ameloblastoma (40%), seguido do odontoma (25,88%), tumor odontogênico adenomatóide (11,76%) e mixoma odontogênico (11,76%). A mandíbula foi mais acometida entre os CTO e sexo feminino foi mais prevalente. A média de idade entre os CO e TO foi 35 e 26 anos, respectivamente, sendo a primeira década de vida mais acometida. A maioria dos CO foi tratada com marsupialização ou dispositivo de descompressão e posterior enucleação, enquanto os TO tiveram maior número de casos tratados com ressecção sob anestesia geral.

Os CTO acometem, com maior frequência, a região mandibular do gênero feminino, entre a 3ª e 4ª décadas de vida. Destacam-se o cisto radicular, ceratocisto e o ameloblastoma como as lesões mais prevalentes no estudo.

PI0359 Efeitos do uso do Narguilé na Cavidade oral

Hanna ACE*, Lúcio TTF, Peixoto SLAR, Silva RNF, Vilela ACS, Ribeiro-Rotta RF, Roriz VM, Costa NL
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a saúde oral de usuários de narguilé e a associação do uso com o grau de dependência. Dados sociodemográficos e econômicos foram também analisados. Trata-se de um estudo observacional transversal com amostra constituída por usuários crônicos de narguilé (grupo caso, n=20) e indivíduos saudáveis (grupo controle, n=20), pareados por idade e sexo. Os dados clínicos avaliados foram: presença de lesão, sangramento à sondagem e condição periodontal. O grau de dependência dos usuários foi avaliado através do teste de Fagerstrom. Foram realizadas análises descritivas e os grupos comparados pelos testes Qui-quadrado de Pearson e Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. A média de idade dos participantes foi de 25,9 (19-53) anos, com predomínio do sexo masculino (88,9%). O tempo médio do uso do narguilé foi de 5,5 (1-33) anos. No grupo caso foram observadas 7 lesões, sendo 2 leucoplasias e 5 reacionais. Observou-se que a média de sangramento à sondagem foi de 34,4% (±28,7) e 26,7% (±15,7) nos grupos casos e controle (p=0,817), respectivamente. Houve maior tendência de ocorrência de gengivite e periodontite nos usuários de narguilé quando comparado ao grupo controle (p=0,05). No grupo controle houve uma associação direta do grau de dependência com a perda de inserção periodontal (p=0,02).

Os resultados do presente estudo sugerem que a saúde oral dos usuários crônicos de narguilé merece atenção especial, uma vez que são mais suscetíveis à doenças periodontais e desordens potencialmente malignas.

PI0360 Genotoxicidade do tabaco e álcool em células da mucosa oral

Vassoler T*, Vanini J, Camargo JF, Cardoso M, Trentin MS, Linden MSS, Vargas JE, Carli JP
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

Não há conflito de interesse

Compostos presentes em bebidas alcóolicas e no tabaco influenciam na divisão celular do epitélio oral, podendo levar a alterações carcinogênicas e danos irreversíveis no DNA. O propósito deste estudo foi avaliar o potencial genotóxico do tabaco e do álcool nas células esfoliativas da mucosa oral através do teste de micronúcleos. A partir da análise de 2.426 prontuários da Faculdade de Odontologia da UPF, amostras de mucosa oral foram coletadas de 83 pacientes de 30 a 50 anos de idade, divididos em: G1(24 não tabagistas e não etilistas-controle); G2(23 tabagistas); G3(24 tabagistas e etilistas); e G4(12 etilistas). Foi feito raspado superficial da mucosa jugal, cujo produto foi centrifugado, pingado em lâminas histológicas, corado com Giemsa Wright e analisado microscopicamente para observação de mil células por paciente. Alterações do tipo carriorexe ($p=0$), picnose ($p=0,002$) e células binucleadas ($p=0,046$) demonstraram diferenças entre os grupos, sendo G3 o detentor do maior número de alterações. Em G4 o número total de alterações celulares também foi maior quando comparado ao grupo controle ($p=0,034$). As mudanças observadas revelam a ação genotóxica do tabaco, principalmente quando associado ao álcool.

Conclui-se que o teste de micronúcleos pode ser útil para rastrear grupos de alto risco para o desenvolvimento de câncer oral.

(Apoio: FAPERGS N° 19/2551-0000886-4)

PI0361 Avaliação do istmo radicular em molares inferiores com diferentes protocolos de aquisição de tomografia computadorizada de feixe cônico

Piccola SM*, Junqueira RB, Kamburoglu K, Eratam N, Cakmak EE, Sonmez G, Verner FS
Odontologia - Campus Governador Valadares - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a presença de istmo radicular na raiz mesial de molares inferiores e comparar a influência de diferentes protocolos de aquisição de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para sua detecção. Foram utilizados 40 molares inferiores humanos hígidos, que foram submetidos à micro tomografia computadorizada para elaboração do padrão de referência, e TCFC com 4 protocolos de aquisição variando-se o campo de visão (FOV e voxel): 1) 10 x 5,5 cm e 0,2 mm; 2) 5,5 x 5,5 e 0,2 mm; 3) 10 x 5,5 cm e 0,15 mm; 4) 5,5 x 5,5 e 0,15 mm. Os exames de TCFC foram avaliados por três examinadores quanto à presença ou ausência do istmo radicular e à sua classificação (completo ou incompleto), nos terços radiculares cervical, médio e apical. Os testes estatísticos foram aplicados a 5%. Verificou-se confiabilidade substancial (0,77 - 0,79) a quase perfeita (0,91 - 0,94). O istmo foi mais prevalente no terço apical, seguido dos terços cervical e médio, sendo o tipo completo predominante ($p<0,05$). Observou-se diferença significativa de todos os protocolos em relação ao padrão de referência ($p<0,05$). Os maiores valores de sensibilidade e acurácia foram obtidos pelos protocolos que utilizaram menores FOV, independentemente do tamanho do voxel ($p<0,05$).

Concluiu-se que a presença do istmo radicular é comum na raiz mesial dos molares inferiores, com destaque para o terço apical. Apesar da dificuldade da detecção dos istmos por meio da TCFC, esta se mostrou mais acurada quando realizada em protocolos com menores tamanhos de FOV, independentemente do tamanho do voxel.

PI0362 Prevalência da bifurcação do canal nasopalatino em dentados e edêntulos por tomografia computadorizada de feixe cônico

Begnini GHO*, Medeiros VIK, Lima AAS, Araujo MR, Costa TRF, Fernandes A, Maciel JVB, Machado MAN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O canal nasopalatino (CNP) é uma estrutura intraóssea que conecta a cavidade oral a nasal. A região anterior da maxila com frequência requer procedimentos cirúrgicos nas diversas especialidades odontológicas, por isso a importância em conhecer as variações do CNP. O objetivo foi avaliar as variações anatômicas do CNP em pacientes dentados e edêntulos, utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O estudo do tipo retrospectivo, transversal avaliou pacientes ≥ 50 anos de idade, dentados e edêntulos de ambos os sexos. As variações do CNP foram classificadas em canal único, duplo ou em Y. A altura na qual ocorreu a bifurcação foi dividida em terço superior, médio e inferior. Um total de 100 exames de TCFC foram avaliados sendo 50 dentados e 50 edêntulos, com média de idade de 64,4 \pm 7,91 anos e prevalência do sexo feminino. Para toda a amostra o canal único foi o mais prevalente, seguido pelo Y, duplo e Y invertido. A prevalência do canal único em dentados foi de 54% e nos edêntulos os canais em Y representaram 48% da amostra. A bifurcação foi observada em 40 pacientes de toda a amostra, com maior prevalência de bifurcação no terço superior, seguido pelo médio e inferior. Para os dentados, a altura da bifurcação mais prevalente foi no terço médio e para os edêntulos no terço superior. O teste de Mann-Whitney não mostrou diferença estatisticamente significativa para nenhuma variável entre dentados e edêntulos ($p < 0,05$).

Conclui-se que o trajeto único do CNP mostrou ser prevalente em dentados, enquanto nos edêntulos foi o canal em Y com bifurcação na altura do terço superior.

(Apoio: CNPq)

PI0363 Aplicabilidade clínica de dois índices tomográficos endodônticos entre cirurgiões-dentistas e alunos de graduação em Odontologia

Fuly MS*, Bastos MF, Costa GCS, Vieira ACD
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A imagem tomográfica é de fundamental importância para a Endodontia. O objetivo desse trabalho foi avaliar a aplicabilidade clínica de dois índices tomográficos destinados à avaliação de lesões ósseas periapicais (COPI) e de tratamentos endodônticos (ETTI). Foram selecionados 228 dentes e cada imagem foi avaliada de forma multiplanar por uma cirurgiã-dentista recém-formada (avaliador 1) e 2 alunos de graduação que haviam cursado Radiologia e Endodontia anteriormente (avaliadores 2 e 3). Dois radiologistas avaliaram toda a amostra para estabelecer um padrão consensual de respostas consideradas certas. O Kappa multi examinador para o índice COPI foi de 0,431 (635 avaliações) e de 0,742 (742 avaliações) para o ETTI. O índice Kappa do avaliador 1 mostrou uma concordância inter-examinador moderada/substancial (Kappa: {0,558, 0,580, 0,561, 0,627}) para as variáveis "tamanho das lesões periapicais", "relação das lesões com as estruturas adjacentes", "localização das lesões" e "preenchimento do conduto radicular". Os índices Kappa dos avaliadores 2 e 3 mostraram uma concordância inter-examinador regular/moderada (Kappa: {0,389; 0,424; 0,448; 0,778}) e discreto/regular (Kappa: {0,036, 0,187, 0,217, 0,667}), respectivamente, para as referidas variáveis. Todos tiveram um desempenho substancial para a variável "preenchimento do conduto radicular".

Em termos de aplicabilidade clínica, os índices COPI e ETTI são recomendados para profissionais com maior experiência com tomografia, devendo ser usados com cautela entre discentes de graduação.

PI0364 Desenvolvimento de um modelo de transformação maligna dos queratinócitos de boca NOK-SI pelo carcinógeno NNN

Cardoso DM*, Valente VB, Kayahara GM, Biasoli ER, Miyahara GI, Oliveira SHP, Bernabé DG
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Estudo com cultura de células é um relevante recurso para o estudo dos processos de tumorigênese e progressão do câncer. Modelos *in-vitro* que simulem o processo de carcinogênese bucal ocorrido em humanos são escassos e dependentes de diversos fatores. O presente estudo teve como objetivo estabelecer um método para transformação maligna da linhagem celular espontaneamente imortalizada de queratinócitos humanos de boca (NOK-SI) visando sua utilização nas pesquisas de oncologia bucal. O carcinógeno específico do tabaco [4(N-metil-N-nitrosamino)-1-(3-piridil)-butano-1-ona] (NNK) foi utilizado para induzir o fenótipo maligno nessas células. Avaliação citomorfológica e ensaios de formação de colônias em ágar soft foram utilizados para verificar a transformação maligna das células NOK-SI após exposição com diferentes concentrações de NNN.

O presente trabalho apresentará os resultados preliminares do desenvolvimento deste modelo *in-vitro* para o estudo da carcinogênese bucal em queratinócitos orais com a utilização de um carcinógeno derivado do tabaco.

(Apoio: PROPe N° 47219 | FAPESP N° 2019/140222)

PI0365 Análise da expressão imuno-histoquímica de ADAMTS-1, Versicano e pEGFR no granuloma apical e cisto periapical

Moraes ATL*, Batista NMG, Souza-Neto OR, Balbinot KM, Meira CLS, Alves-Junior SM, Kataoka MSS, Pinheiro JJV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Os Granulomas Apicais (GA) e os Cistos Periapicais (CP) são consideradas as lesões crônicas mais comuns do periápice. Os mecanismos responsáveis pela etiopatogenia dessas lesões não estão completamente esclarecidos. No entanto, a interação que ocorre entre o tecido inflamado e os componentes celulares sugere que as vias moleculares são importantes em suas origens/desenvolvimento. Este trabalho teve como objetivo verificar a expressão de ADAMTS-1, versicano e pEGFR no GP e CP. Para tal, 25 amostras de CP e 10 de GA, foram utilizadas. Como controles, utilizou-se 10 amostras de hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) e 10 de foliculo dentário (FD). A expressão dessas proteínas, foram investigadas por imuno-histoquímica. No epitélio de CP, HFI e FD a expressão de ADAMTS-1 foi maior no FD do que no CP. Versicano apresentou maior expressão na HFI do que no CP e maior no FD do que no CP. pEGFR apresentou maior expressão na HFI e CP do que no FD. No tecido conjuntivo, a expressão de ADAMTS-1 foi maior no GP e CP do que na HFI e FD. Versicano apresentou maior expressão em GA, CP e HFI em relação ao FD. Houve maior marcação do pEGFR em GA quando comparado ao CP, à HFI e ao FD, e ocorreu maior imunomarcação no CP do que em FD.

Portanto, os resultados sugerem que as proteínas estudadas podem participar da patogênese do GP e do CP, pela interação dessas proteínas na remodelação da MEC (versicano) pela ADAMTS-1, produzindo fragmentos bioativos que poderiam ativar o EGFR, contribuindo para a formação, crescimento e manutenção das lesões.

PI0366 The effects of bpV(pic), a PTEN inhibitor, on the healing process of oral mucositis: an *in vitro* study

Amarim dos Santos J*, Nascimento-Filho CHV, Normando AGC, Lima CL, Elias ST, Castilho RM, Siqueira CH, Guerra ENS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

This study aimed to evaluate the effects of bpV(pic), a PTEN inhibitor, on the healing process of oral mucositis. An *in vitro* model of oral mucositis (OM) was established by treating human keratinocytes (HaCaT) and primary gingival fibroblasts with *Escherichia coli* lipopolysaccharides (10µg/mL), *Porphyromonas gingivalis* extract (5µg/mL), and ionizing radiation (8 Grays). Cells were treated with bpV(pic) or vehicle, and the effect of PTEN inhibition on cell proliferation and migration was assessed using MTT and scratch assays. The molecular markers, CD44 and vimentin, were also studied using FACS and immunofluorescence. Cells were initially treated with multiple bpV(pic) concentrations (0, 1, 5, and 10 µM). We found that the treatment of the OM model with 1 µM bpV(pic) increased viability and proliferation of the cells (p<0.001). The results showed that PTEN loss increased CD44, a glycoprotein involved in cell-cell interactions and migration, in both keratinocytes (p<0.01) and fibroblasts (p<0.05). Notably, the treatment of the OM model with bpV(pic) improved cell migration, particularly between 12h (p<0.0001) and 48h (p=0.0001) post-scratch, which ultimately resulted in closure of the wound *in vitro*. We also found that the treatment induced vimentin overexpression in migrating fibroblasts.

In conclusion, bpV(pic) presented positive effects on the in vitro model of oral mucositis; therefore, it may be a promising treatment for patient suffering from this condition.

(Apoio: CNPq N° EDITAL PIBIC/PIBIC-AF 2019/2020 | FAPs - FAPDF N° Processo - SEI no 00193-00001757/2019-82 | University of Michigan N° Faculty award)

PI0367 Avaliação do desempenho de alunos de extensão no diagnóstico de fraturas radiculares por diferentes exames por imagem

Rodrigues JF*, Paz JLC, De rezende Barbosa GL, Soares CJ, Soares PBF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Objetivo foi avaliar o desempenho de graduandos atuantes na clínica de traumatismo FOUFU, na interpretação de exames por imagem no diagnóstico de fraturas radiculares. Fraturas radiculares em dentes bovinos foram criadas (3 com fraturas horizontais, 3 com fraturas oblíquas e 3 sem fratura) e confirmadas por transiluminação (padrão ouro). Para cada dente foi confeccionado modelo da região anterior da maxila com dois dentes adjacentes. Tomografia computadorizada de feixe cônico e radiografias periapicais digital orto, mesio e distorradial foram obtidas. As imagens foram avaliadas por 20 participantes e classificadas quanto à presença ou ausência de fratura radicular pela escala de 5 níveis. Os dados foram analisados e a variável reprodutibilidade foi realizada pelo Teste Kappa. A reprodutibilidade intra-avaliador em relação ao padrão ouro variou de pobre a substancial (0,042-0,667) enquanto os valores de reprodutibilidade inter-avaliador de pobre a bom (0,161-0,832). Os menores valores de reprodutibilidade foram associados à presença de fraturas oblíquas (0,33-0,667) quando utilizadas imagens radiográficas periapicais. A tomografia apresentou desempenho inferior na análise de fraturas horizontais (0,33-0,667) que nas oblíquas.

Observou-se heterogeneidade na capacidade dos avaliadores em diagnosticar as fraturas radiculares pelos métodos diagnósticos propostos. As fraturas horizontais e as oblíquas foram de mais fácil diagnóstico pelas técnicas radiográfica periapical e tomográfica, respectivamente.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq)

PI0368 Terapia de fotobiomodulação profilática para mucosite oral em pacientes pediátricos em quimioterapia: experiência de cinco anos

Delgado FP*, Nunes LFM, Arruda JAA, Souza AF, Silva RCC, Lanza CRM, Abreu LG, Travassos DV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O uso da terapia de fotobiomodulação (PBM) na prevenção da mucosite oral (MO) em cuidados pediátricos vem demonstrando bons resultados. Neste trabalho, relatamos dados de pacientes oncológicos pediátricos / transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) tratados com PBM para prevenir MO induzida por quimioterapia. Foi realizado um estudo retrospectivo em um serviço de referência brasileiro. A PBM profilática foi realizada em crianças e adolescentes (≤ 17 anos) mediante solicitação médica. Dados demográficos e escores de gravidade da MO foram avaliados. Foi utilizado um modelo de regressão para testar a associação entre a MO com a PBM profilática e a terapia antineoplásica. Foram analisados 148 indivíduos submetidos a 358 ciclos de quimioterapia. Houve maior ocorrência de MO em pacientes dos grupos TCTH e osteossarcoma (OS). Exceto para o TCTH, a MO foi associada ao uso de metotrexato (MTX) em todos os grupos de doenças. PBM reduziu significativamente a gravidade da MO em pacientes com leucemia linfoblástica aguda (LLA) e osteossarcoma (OS). O grau de MO foi 3,16 e 5,45 vezes maior entre os indivíduos com LLA e OS, que não foram submetidos à PBMT profilática em comparação com aqueles que foram submetidos à PBM profilática (p <0,001).

A PBM preveniu a MO induzida por quimioterápicos. Indivíduos que usaram MTX e não foram submetidos à PBM profilática apresentaram maior risco de desenvolver MO.

PI0369 Avaliação da segurança de fitoterápico à base de *Curcuma Longa L.* e *Bidens Pilosa L.* no tratamento da queilite actínica

Araújo MA*, Carvalho MLF, Vilela ACS, Mendonça EF, Batista AC, Valadares MC, Corrêa-Faria P, Costa NL
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a segurança do uso tópico de fitomedicamento mucoadesivo (FITOPROT) à base de *Curcuma longa L.* e *Bidens pilosa L.*, no tratamento da queilite actínica (QA). Trata-se de um ensaio clínico randomizado triplo cego placebo controlado desenvolvido em pacientes com diagnóstico clínico e/ou histológico de QA, divididos aleatoriamente em grupo intervenção (FITOPROT; n=10) e controle (placebo; n=12). Os participantes aplicaram os produtos em lábio inferior, três vezes ao dia durante 90 dias. O acompanhamento ocorreu mensalmente e a cada acompanhamento os participantes respondiam a um formulário a fim de avaliar os seguintes efeitos adversos da formulação: eritema, prurido, ardência, inchaço, descamação, ulceração, dor, febre, cefaleia, vômito, náusea, alergia, alteração no paladar, pigmentação dentária/mucosa e outros. Os resultados demonstraram que, durante os 90 dias de uso do fitoterápico, o único efeito adverso observado foi de leve ardência por parte de 3 participantes do grupo intervenção (4,7%) e 2 do grupo controle (9,5%), no entanto essa sintomatologia não causou a descontinuidade ou suspensão do uso.

Os resultados obtidos no presente estudo demonstram que o FITOPROT é um fitoterápico seguro para uso em pacientes com QA.

PI0370 Análise da expressão gênica e imuno-histoquímica da ADAMTS-1 e proteoglicanos em ameloblastoma humano

Costa VG*, Moraes ATL, Souza-Neto OR, Balbinot KM, Fuzii HT, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O ameloblastoma (AME) é um tumor odontogênico epitelial, que embora benigno é invasivo localmente, e pode apresentar comportamento biológico agressivo, resultando em taxas expressivas de recorrência. Os mecanismos biológicos que levam a tal comportamento, não estão bem elucidados. A ADAMTS-1 é uma metaloenzima que tem sido correlacionada com diversos processos patológicos, como proliferação, adesão, invasão e sinalização celular. Também possui ampla atividade catalítica contra uma variedade de substratos como agregano, brevicano e versicano que estão presentes na matriz extracelular. O objetivo desse trabalho foi estudar a expressão de ADAMTS-1 e proteoglicanos, a fim de elucidar os mecanismos relacionados ao comportamento biológico do AME. Para tal, realizou-se um estudo imuno-histoquímico com 20 casos de AME e 10 de Foliculo dentário (FD), utilizados como controle. Também foi realizada análise da expressão gênica utilizando transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR). Como resultado, o presente estudo demonstrou a expressão gênica e imuno-histoquímica de ADAMTS-1 e seus substratos (agregano, brevicano e versicano) no AME e no FD, contudo no ameloblastoma houve uma alta imunoposição de ADAMTS-1 com diferença estatisticamente significativa em relação ao controle.

Portanto, estes resultados sugerem que ADAMTS-1 pode contribuir no comportamento biológico agressivo do ameloblastoma, através da degradação de seus substratos na matriz extracelular.

PI0371 Influência da obesidade na microarquitetura do tecido ósseo peri-implantar - estudo em ratos

Cândido LR*, De-Souza-batista FR, Gomes-Ferreira PHS, Leite FRM, Nascimento GG, Faria PEP, Okamoto R, Furuse C
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi verificar e comparar as características microarquiteturais do tecido ósseo peri-implantar de ratos obesos e não obesos por meio de microtomografia computadorizada (micro CT). Para isso, 20 ratos Wistar machos foram divididos em dois grupos, obesos (GO) e não obesos (GNO). Inicialmente, o GO foi submetido a dieta hiperlipídica complementada com dieta de cafeteria por 90 dias para o estabelecimento da obesidade enquanto o GNO recebeu dieta padrão. Em seguida, foram instalados implantes osseointegráveis na tibia de todos os animais. A eutanásia foi feita após 60 dias e as tibias seguiram para a análise tridimensional por micro CT na qual foram avaliados parâmetros que caracterizam o trabeculado ósseo, como espessura do trabeculado ósseo (Tb.th), número (Tb.N) e separação (Tb.S) das trabéculas ósseas, porosidade óssea (Po(tot)), superfície de intersecção óssea (iS), volume de densidade óssea (Bv.Tv) e densidade de conectividade (Conn.Dn). Os dados foram submetidos a teste estatístico com nível de significância de 95%. Diferenças significativas foram observadas na Tb.S, sendo maior no GO (0,1348mm) em comparação ao GNO (0,1263mm); e na Conn.Dn, que obteve valores maiores no GNO (1/207mm³) do que no GO (768,3mm³).

Conclui-se que o tecido ósseo peri-implantar dos ratos obesos, mostrando maior separação e menor conectividade entre as trabéculas, pode sugerir um tecido ósseo de maior fragilidade.

PI0372 Avaliação do conhecimento de cirurgiões dentistas do Espírito Santo na identificação de desordens potencialmente malignas e câncer bucal

Mendes LS*, Arrivabene MBF, Perez EG, Filgueiras PS
Graduanda de Odontologia - ESCOLA SUPERIOR SÃO FRANCISCO DE ASSIS.

Não há conflito de interesse

O câncer bucal (CB) e as desordens potencialmente malignas (DPMs) são condições que devem ser claramente identificadas por um cirurgião-dentista. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o conhecimento dos dentistas sobre diagnóstico, aspectos específicos, prevenção e conduta clínica sobre CB e DPMs, analisando o autoconhecimento e o conhecimento real. O trabalho foi realizado no Espírito Santo, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Número: 3.649.686). Uma amostra de 206 dentistas, selecionada aleatoriamente pelo Conselho Regional de Odontologia do Espírito Santo (CRO-ES), respondeu um questionário online contendo 26 questões. De acordo com os resultados, 50,5% dos dentistas não se sentem confiantes para realizar diagnóstico. Quanto ao estadiamento de lesões brancas, 45,1% disseram que conheciam. Já o estadiamento TNM para CB, 52,9% afirmaram não conhecer. Dos entrevistados, 74,3% conhecem as cadeias de linfonodos, mas 58,3% não realizam a palpação. A análise também informou que somente 28 voluntários declararam que o CB não está relacionado com o sexo. A respeito dos fatores etiológicos, os profissionais souberam identificar tabaco, álcool, exposição solar, papilomavírus humano (HPV) e genética. Curiosamente, mais da metade dos dentistas afirmaram que o trauma é um fator etiológico para o CB, cerca de 40% apontaram a higiene oral deficiente e menos de 25% marcaram comidas e bebidas quentes.

Levando-se em consideração as limitações da pesquisa, foi possível observar que o conhecimento clínico dos dentistas capixabas pode ser melhorado.

PI0373 Prevalência do processo estilóide alongado nas radiografias panorâmicas digitais em uma subpopulação do norte do Brasil

Góes JLT*, Amaral-Neto AM, Xavier PKS, Veiga LG, Figueiredo CPS, Fernandes FR, Carvalho PL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O processo estilóide constitui uma projeção óssea que se origina na base do osso temporal, posterior ao ápice do mastóide, conectando-se ao corno inferior do osso hióide pelo ligamento estilo-hióide. O estudo avaliou a prevalência do processo estilóide alongado em uma subpopulação do norte do Brasil e sua relação com gênero, idade e lado. Radiografias panorâmicas digitais de 600 pacientes (371 mulheres e 229 homens), com idade entre 6 e 80 anos foram selecionadas no banco de dados do Laboratório de Ensino de Radiologia Odontológica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará. A mensuração aparente do processo estilóide foi medida a partir do ponto em que o estilóide deixou a placa timpânica até a ponta do processo por um avaliador, com a ajuda das ferramentas de medição software Photoshop C3. O processo estilóide medindo mais de 30mm foi considerado alongado. Os dados foram analisados por meio de testes qui-quadrado ao nível de significância em 5%. Um total de 387 (64,50%) imagens radiográficas foram sugestivas de processo estilóide alongado. Não foi encontrada diferença significativa entre os sexos, embora tenha sido observada maior prevalência no sexo feminino. Aproximadamente 42,89% do processo estilóide alongado foi observado em participantes de 18 a 53 anos. E 345 (89,14%) processos estilóides foram alongados nos lados direito e esquerdo.

A prevalência do processo estilóide alongado foi alta e não foi encontrada correlação estatisticamente significativa entre a presença do processo estilóide alongado e as variáveis estudadas, com exceção da idade.

PI0374 Levantamento epidemiológico de lesões em lábio: estudo retrospectivo

Miranda MC*, Batistella EA, Rivero ERC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a prevalência de lesões em lábio diagnosticadas em um laboratório de patologia bucal (LPB). Realizou-se um levantamento, nos registros de biópsia e laudos histopatológicos do LPB entre os anos 2006 e 2019. Ao total, 3999 indivíduos foram diagnosticados. Destes, 736 (18,4%) apresentavam lesões em lábio. As lesões mais prevalentes foram: hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) (n=202, 27,4%), mucocele (n=155, 21,1%), queilite actínica (QA) (n=74, 10,0%) e carcinoma epidermóide (CE) (n=42, 5,7%). A HFI afetou mais mulheres (74,8%), entre 50-59 anos (32,2%), acometendo principalmente o lábio inferior (LI) (55,9%); associação com trauma foi relatada em 41,6% dos casos. A mucocele foi mais comum em homens (52,3%), entre 20-29 anos (32,3%), no LI (97,4%); traumatismo foi relatado em apenas 9,0% dos casos. A QA foi mais comum em homens (79,7%), entre 50-59 anos (33,8%), no LI (97,3%). O CE foi mais prevalente em homens (78,6%), entre 60-69 anos (31,0%), no LI (97,6%). Exposição solar crônica foi relatada em 28,4% dos casos de QA e em 14,3% dos casos de CE. Ressaltamos a ausência de dados nas fichas de biópsia, principalmente com relação aos fatores etiológicos das lesões.

Conclui-se que as lesões que acometem o lábio ocorrem principalmente em LI, e em decorrência a traumatismo crônico, no entanto é importante ressaltar a elevada prevalência de QA, principal condição potencialmente maligna em lábio, seguida do CE, que é uma evolução da QA. Dessa forma salientamos a importância do diagnóstico precoce dessas lesões.

PI0375 Expansão dos insumos e referência especializada em radiologia na Atenção Primária à Saúde no Brasil

Bittarello F*, Schemberger GK, Nógoli VZ, Monteiro V, Baldani MH, Silva-Junior MF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar a disponibilidade dos insumos e referência especializado em radiologia na Atenção Primária à Saúde e comparar as regiões geográficas brasileiras. Os dados secundários foram extraídos do Módulo II do 1º Ciclo (2012) e V e VI do 2º e 3º ciclo (2017) da avaliação externa do Programa Nacional do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. Houve comparação das proporções entre as regiões brasileiras pelo teste Qui-quadrado, e entre os anos pelo teste Q de Cochran, com uso do teste z ajustado pelo método Bonferroni (p<0,05). Houve aumento da disponibilidade de negatoscópio entre 2014 (17,9%) e 2017 (41,6%) (p<0,001) e do equipamento de raio-X entre 2014 (21,9%) e 2017 (36,3%) (p<0,001) entre as Equipes de Saúde Bucal. Em 2014 e 2017, houve maior disponibilidade de negatoscópio na região Sul e menor na região Norte (p<0,001), com aumento para todas regiões brasileiras (p<0,001). Em 2014, o aparelho de raio-X foi mais presente no Sul (30,9%), e em 2017 no Sul (39,3%) e Sudeste (38,8%) (p<0,001), com aumento entre todas regiões (p<0,001). A referência especializada foi maior em 2014 (74,9%) em relação a 2012 (46,8%) e 2017(71,4%) (p<0,001), e apenas não houve redução entre 2014 e 2017 nas regiões Centro-Oeste (p=0,208) e Nordeste (p=0,053).

Apesar do aumento da proporção de insumos radiológicos disponibilizados para as Equipes de Saúde em todas as regiões, a referência especializada reduziu nos últimos anos no Sul, Sudeste e Norte. Sendo assim, persistem disparidades regionais nos insumos e referência especializada em radiologia no Brasil.

PI0376 Análise do efeito da preempção farmacológica de dexametasona e loxoprofeno em exodontias de terceiros molares. Estudo clínico randomizado

Jesus KG*, Silva WPP, Cervantes LCC, Momesso GAC, Ramires GADA, Oliveira GAG, Bassi APF, Faverani LP

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico randomizado, triplo cego e cruzado, foi avaliar a eficácia da analgesia preventiva em exodontia dos terceiros molares inferiores nos diferentes protocolos preemptivos de fármacos: dexametasona, loxoprofeno e a combinação de ambos; através de medições da função, número de analgésicos de resgate, edema pós-operatório e trismo. 40 pacientes jovens saudáveis foram operados, os quais havia indicação de extração dos terceiros molares inferiores que não se encontravam na posição C e classe III de Pell e Gregory. Sendo esses divididos em três grupos: DEX (8 mg de dexametasona), DEX + LOX (8 mg de dexametasona + 60 mg de loxoprofeno) e LOX (60 mg de loxoprofeno). Os resultados da avaliação da dor à escala analógica visual (EVA) mostraram que a administração exclusiva de loxoprofeno apresentou EVA igual a 5 em mais de 70% dos pacientes nas primeiras 6 horas. Para a variável edema, houve uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos DEX e DEX + LOX, comprovando a eficácia da associação do medicamento. Na análise analgésica de resgate, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, com p = 0,181. Os resultados do trismo, apresentou o grupo DEX com o valor mais baixo aos 7 dias (p <0,001).

Assim, concluímos que a utilização do loxoprofeno, para fins preemptivos, isolado apresentou uma ação anti-inflamatória inferior à dos outros grupos. E associado com a dexametasona, não apresentou os resultados esperados, levando a maiores dúvidas quanto ao mecanismo de ação, descrito como anti-inflamatório não esteroide.

PI0377 Perfil epidemiológico de traumas dentoalveolares de um instituto de ciência forense do Estado do Ceará

Sales MA*, Melo RB, Chaves MCR, Leal VBA, Bitu HS, Lima EB, Sa CDL, Costa FWG
FACULDADE PAULO PIKANÇO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou determinar a prevalência de traumas dentoalveolares e os fatores de risco associados, por meio de dados de morbidade de vítimas que compareceram a um instituto forense no intuito de realizar um exame de corpo de delito. Os dados do estudo foram coletados na unidade de Perícia Forense do Estado do Ceará, no período de 2006 a 2017, conforme analisado os livros de registros de exames periciais dos odontologistas e das guias policiais anexadas aos laudos, preenchendo-se um formulário especificamente elaborado para coleta de dados sobre traumatismos dentários, sendo registrados dados sociodemográficos, agente etiológico e as lesões resultantes observadas no momento do exame de lesão corporal. Diante disso, obteve-se como resultado um total de 1.031 exames de lesão corporal que foram documentados no período de 2006 a 2017, dos quais 64,6% apresentaram fratura do processo dentoalveolar, sendo os mais acometidos indivíduos do sexo masculino. As fraturas mais frequentemente relatadas foram as coronárias (33,1%), seguidas de avulsão (14,6%) e subluxação (14,4%). Quanto ao número de dentes traumatizados, 27,8% tiveram um ou dois dentes traumatizados. O acidente automobilístico foi o fator etiológico mais comumente relatado quanto às fraturas do processo dentoalveolar.

Dessa forma, as injúrias dentoalveolares associaram-se significativamente com fatores sociodemográficos e etiológicos na amostra estudada. Assim, esse estudo poderá contribuir para o estabelecimento de políticas públicas preventivas na população do Estado.

PI0378 Efeito do PTH 1-34 funcionalizado ao Biogran® no reparo alveolar em ratos sham e orquiectomizados

Frigério PB*, Gomes-Ferreira PHS, De-Souza-batista FR, Bim Junior O, Garcia Junior IR, Botacin PR, Lisboa Filho PN, Okamoto R
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A proposta desse trabalho foi avaliar um enxerto ósseo sintético funcionalizado com PTH 1-34 tóxico no reparo alveolar em ratos. 96 ratos foram divididos em dois grupos: SHAM (cirurgia fictícia) e ORQ (orquiectomia), posteriormente divididos em 3 subgrupos de acordo com o material utilizado para preencher o alvéolo reparacional: CLOT (alvéolo sem biomaterial); BG (alvéolo com BioGran®); BG-PTH (alvéolo com BioGran®+PTH tóxico). Após a realização da exodontia e o preenchimento do defeito alveolar, a eutanásia ocorreu aos 60 dias. Foi realizada a análise de imunomarcagem contra as proteínas osteocalcina (OC), Wnt e Beta Catenina (Beat). No Micro-CT foram avaliados os parâmetros BV/TV (volume ósseo), Tb.Th (espessura trabecular) e Po(tot) (porosidade total). A microscopia confocal avaliou os parâmetros MAR (aposição mineral diária) e AON (área óssea neoformada). Os dados foram submetidos a análise estatística, considerando um nível de significância de 5%. Nas análises morfológicas, observou-se que as proteínas OC, Wnt e Beat tiveram uma maior expressão nos grupos SHAM e ORQ BG-PTH, comprovando a existência da atividade osteoblástica e da formação óssea. Para o Micro-CT, SHAM BG-PTH foi o grupo que apresentou o maior volume ósseo (BV/TV). Na análise do confocal, os maiores valores para AON foram nos grupos SHAM e ORQ BG-PTH e quanto a precipitação mineral diária, o grupo SHAM BG-PTH mostrou uma maior atividade de mineralização.

Portanto, conclui-se que o Biogran®+PTH promoveu melhora na dinâmica do osso reparacional tanto em animais sham como nos orquiectomizados.

(Apoio: Fapesp N° 2017/20222-9)

PI0379 Avaliação da resistência a flexão de fêmur de ratos fraturados e reparados com placas de fixação de titânio e absorvíveis

Gonçalves JP*, Corso PFCL, Kuchar GOG, Bonetto LM, Perussolo JM, Gonzaga CC, Scariot R, Sebastiani AM
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi comparar a resistência mecânica do fêmur de rato após fratura, tratada com placas e parafusos absorvíveis de 2,0 mm e com placas e parafusos de titânio de 2,0 mm. Um total de 10 ratos Wistars machos foram divididos em dois grupos de acordo com a fixação da fratura: placa de titânio (GT) ou placa absorvível (GA). Foi realizada a fratura do fêmur unilateralmente utilizando uma serra. As respectivas placas de cada grupo foram adaptadas e fixadas na superfície óssea. Os animais foram submetidos a eutanásia com 90 dias de pós-operatório e os fêmures foram dissecados bilateralmente. O material de fixação foi removido e o fêmur não fraturado foi utilizado como grupo controle (GC) nos testes mecânicos. Usando um paquímetro digital, a área da seção transversal foi calculada. Os fêmures foram submetidos ao teste de flexão de três pontos em uma máquina universal de teste e a força de flexão foi calculada. Foi realizado análise estatística, com nível de significância de 0,05. A seção transversal no GA foi superior ao GC ($p < 0,001$). O GT não apresentou diferenças quanto à seção transversal com o GA e o GC ($p = 0,544$; $p = 0,062$, respectivamente). Com relação à resistência à flexão, o GA foi semelhante ao GC ($p = 1,00$), e o GT apresentou menor resistência à flexão quando comparado ao GC ($p = 0,006$) e ao GA ($p = 0,042$).

Assim concluímos que o grupo fixado com placas absorvíveis demonstrou aumento da área de seção transversal em relação ao grupo controle e maior resistência à flexão em comparação ao grupo fixado com placas de titânio.

PI0380 Perfil sociodemográfico e descrição de lesões maxilofaciais obtidas de um centro forense

Chaves MCR*, Sales MA, Bitu HS, Sa CDL, Bezerra TP, Santos NEB, Leal VBA, Costa FWG
Odontologia - FACULDADE PAULO PICANÇO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou determinar a prevalência de trauma facial, fatores de riscos associados e a tipificação das lesões corporais em indivíduos pericidados em um instituto de ciências forense brasileiro durante 12 anos. A coleta de dados foi realizada na unidade de Perícia Forense do Estado do Ceará, no período de 2006-2017 através da observação dos livros de registros de exames dos odontologistas, sendo preenchido um formulário especificamente elaborado para coleta de dados sobre trauma facial, sendo registrado dados sociodemográficos relacionados ao agente etiológico e as lesões resultantes da lesão corporal. Foram identificados 1.031 exames de lesões corporais, a maioria relacionado com agressão física ($p < 0,001$), em vítimas do sexo masculino ($p < 0,001$), com idade entre 21-30 anos ($p < 0,001$), em trabalhador assalariado ($p < 0,001$) portando principalmente lesão de tecido mole e dentoalveolar. Nos exames relacionados a agressão, prevaleceu a violência doméstica ($p < 0,001$), perpetrado pelo companheiro da vítima ($p < 0,001$), utilizando instrumento contuso ($p < 0,001$) durante a agressão e diretamente associada a lesão em tecido mole ($p < 0,001$). Nos acidentes de trânsito, o tipo mais comum foi o acidente de motocicleta ($p < 0,001$), em dias úteis ($p = 0,036$), no turno da noite ($p = 0,134$) e mostrou associação significativa com as fraturas ósseas ($p = 0,001$).

Injúrias maxilofaciais obtidas de um centro de ciências forenses brasileiro associaram-se significativamente com fatores sociodemográficos e etiológicos.

PI0381 Avaliação da adesão e imunolocalização de proteínas em células osteoblásticas cultivadas em meio condicionado de macrófagos Raw 264.7

Cassiani MC*, Suguimoto SP, Fernandes RR, Sanchez PKV, Prado KFB
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A osteogênese é alcançada não somente por células osteoblásticas do sistema esquelético, mas também como resultado de uma cooperação com múltiplos sistemas, entre eles, o imune. Células como macrófagos liberam várias moléculas sinalizadoras que poderiam afetar positiva ou negativamente a capacidade osteogênica dos osteoblastos. Sendo assim, o objetivo do presente projeto foi avaliar a influência do meio condicionado de macrófagos RAW 264.7 polarizados em M1 por meio de lipopolissacarídeo (LPS) na adesão, proliferação e imunolocalização das proteínas fosfatase alcalina (ALP), sialoproteína óssea (BSP) e osteopontina (OPN) em células osteoblásticas MC3T3-E1. Após o armazenamento do meio condicionado, o cultivo das células osteoblásticas foi realizado em meio de cultura osteogênico e as células divididas em grupo controle (C) e de células tratadas com 50% de meio condicionado de macrófagos (MC). Os dados quantitativos foram submetidos a teste estatístico para $p < 0,05$. A adesão celular foi maior para o grupo MC apesar de ausência de significância estatística. A análise qualitativa com marcador Ki-67 revelou maior proliferação celular no grupo MC. A imunolocalização das proteínas ALP e BSP foi similar entre os grupos e maior no grupo MC para a proteína OPN.

Os resultados sugerem que a presença do meio condicionado de macrófagos possa estimular a adesão e a atividade funcional de células osteoblásticas.

(Apoio: FAPESP N° 2018/23586-4)

PI0382 Avaliação do nível de compreensão dos pacientes quanto às orientações pós-operatórias cirúrgicas: estudo clínico controlado randomizado

Mattos AHS*, Jóias RM, Santamaria MP, Jóias RP
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo foi conduzido em razão de avaliar o nível de compreensão e adesão às orientações pós-operatórias fornecidas aos pacientes de maneira exclusivamente oral, e oral complementada por escrito. Para tanto, 110 indivíduos, entre 18-59 anos de idade, do sexo feminino ($n=52$) e masculino ($n=58$), submetidos a cirurgias, foram divididos, aleatoriamente, em 2 grupos: G1 ($n=55$) recebeu orientação oral; e G2 ($n=55$), oral e escrita. Após 7 dias, na consulta de retorno para remoção da sutura, os pacientes responderam a um questionário para verificar o nível de compreensão e adesão às orientações fornecidas posteriormente a cirurgia. Em seguida, os indivíduos foram submetidos a avaliação clínica profissional (checklist) da condição bucal no período pós-operatório. Todos os dados do questionário e checklist foram tabulados e submetidos a análise estatística, através dos testes Kolmogorov-Smirnov, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, Qui-Quadrado, Correlação de Spearman e Regressão Logística, ao nível de significância de 5%. O escore obtido no Questionário foi de 5,22 (G1) e 10,16 (G2); no Checklist, 2,80 para o G1 e 5,62 para o G2. A soma do escore do Questionário com o Checklist resultou no Sucesso Pós-Operatório com média de 15,78 (G2) e 8,02 (G1) (P -valor $< 0,001$). O (G2) apresentou melhor adesão e compreensão, maior sucesso no pós-operatório e no checklist, tendo maior média que o (G1).

Para o sucesso no pós-operatório, sugere-se que, além das orientações verbais, sejam também fornecidas orientações por escrito, resultando em maior adesão e compreensão pelos pacientes.

PI0383 Avaliação do potencial osteogênico de populações de células-tronco mesenquimais derivadas do ligamento periodontal

Santos IC*, Adolpho LF, Lopes HB, Ruiz KGS, Assis RIF, Andia DC, Rosa AL, Freitas GP
Cibmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O potencial osteogênico de células-tronco mesenquimais (CTMs) é um parâmetro relevante do ponto de vista da terapia celular para o reparo do tecido ósseo. O tecido periodontal é uma fonte de CTMs terapeuticamente relevante por ser facilmente obtido a partir de dentes hígidos com indicação de extração. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade de diferenciação osteoblástica de duas populações de CTMs obtidas do ligamento periodontal de terceiros molares inclusos extraídos de dois pacientes distintos, fornecidas pelo Biobanco-Periocells (FOP-UNICAMP). Para isso, as CTMs foram cultivadas em meio não-indutor de diferenciação para avaliação da proliferação celular aos 5 dias e de marcadores de superfície por citometria de fluxo aos 10 dias e em meio osteogênico para avaliação da atividade de fosfatase alcalina(ALP) aos 17 dias e mineralização da matriz extracelular aos 21 dias. Os dados foram comparados pelo teste Mann-Whitney ($p \leq 0,05$, $n=5$). Os resultados mostraram um perfil semelhante de proliferação celular e de expressão de marcadores de superfície, mas potenciais osteogênicos distintos, evidenciados por diferentes atividade de ALP e mineralização da matriz extracelular, entre as duas populações de CTMs.

Portanto, concluímos que a avaliação do potencial osteogênico de populações de CTMs do ligamento periodontal previamente ao seu emprego terapêutico é fundamental para otimizar o prognóstico do tratamento de defeitos ósseos.

(Apoio: FAPESP N° 2019/10076-0)

PI0384 Análise dos exames laboratoriais pré-operatórios em pacientes que realizam exodontia na clínica escola

Mazeli IB*, Barbieri RB, Mancini CE, Gonçalves KF
FACULDADE DE SINOP.

Não há conflito de interesse

Compete ao cirurgião-dentista solicitar exames laboratoriais, pois auxiliam no diagnóstico, a identificar problemas sistêmicos e podem interferir no prognóstico ou até mesmo contraindicar uma cirurgia. O objetivo da pesquisa foi avaliar os exames laboratoriais pré-operatórios solicitados previamente ao tratamento cirúrgico de exodontia dos pacientes atendidos na clínica escola. A metodologia utilizada foi um estudo retrospectivo por meio de análise documental. Mostra por conveniência totalizando 311 prontuários analisados referentes a 2018. Variáveis coletadas: idade, sexo, quantidade de hemácias, hemoglobina, hematócrito, índices hematimétricos, leucócitos totais e diferencial, plaquetas, glicemia de jejum, tempo de sangramento, tempo de coagulação e tempo de ativação de pró-trombina. Dados analisados no SPSS versão 20.0, aplicando testes qui-quadrado, Phi e Cramér's V. Apresentadas frequências absolutas e relativas assim como a utilização da correlação de Person com nível de significância 5%. Os resultados apontam que a variável sexo feminino englobou 54,3% da amostra, e idade de 18-30 anos 41,1%. Variável hemograma maior tendência para sexo feminino com 54,3% e para idade entre 18-30 anos 41,2%. Tempo de Sangramento e Glicemia são estatisticamente significativos e dependem da variável sexo.

Conclui-se que a avaliação do paciente deve ser individualizada de acordo com sua história médica e odontológica atual, sendo importante a solicitação de exames complementares como os de laboratórios para melhor planejamento do caso.

PI0385 Células-tronco mesenquimais de ratos saudáveis aumentam o potencial osteogênico de células-tronco de ratos osteoporóticos

Quiles GK*, Souza AP, Freitas GP, Lopes HB, Weffort D, Oliveira FS, Beloti MM, Rosa AL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Na terapia celular para o tratamento de defeitos ósseos utiliza-se células-tronco mesenquimais (CTM). Na presença de osteoporose (OP), CTM de doadores saudáveis (CTM-S), após serem injetadas, irão interagir com CTM de receptores com OP (CTM-OP) sem que se saiba como isso afeta as CTM-OP. Portanto, avaliamos *in vitro* a influência de CTM-S na diferenciação osteoblástica de CTM-OP, usando modelo de co-cultura indireta. CTM obtidas de medula óssea de ratos saudáveis e com osteoporose, induzida por orquiectomia, foram mantidas em co-cultura (CTM-S/CTM-OP, CTM-S/CTM-S e CTM-OP/CTM-OP) em meio osteogênico. A diferenciação osteoblástica foi avaliada pela expressão gênica de *Runtx2* (n=3), atividade de fosfatase alcalina (ALP) (n=5) e mineralização da matriz extracelular (n=5). Os dados foram comparados por ANOVA (p<0,05). Aos 10 dias, a expressão de *Runtx2* foi CTM-S/CTM-OP>CTM-S/CTM-S>CTM-OP/CTM-OP (p<0,001) e a atividade de ALP foi CTM-S/CTM-S>CTM-S/CTM-OP>CTM-OP/CTM-OP (p<0,001). Aos 17 dias, a mineralização foi CTM-S/CTM-S>CTM-S/CTM-OP>CTM-OP/CTM-OP (p<0,001).

Esses resultados confirmam que a OP reduz a diferenciação osteoblástica de CTM e mostram que CTM-S são capazes de recuperar o potencial osteogênico das CTM-OP e, portanto, terapia celular baseada no uso CTM de doadores saudáveis pode ser uma estratégia promissora para tratar defeitos ósseos na presença de OP.

(Apoio: FAPESP N° 2017/12622-7 | FAPESP N° 2018/13290-0 | FAPESP N° 2019/18221-0)

PI0386 Diabetes tipo 2 prejudica o reparo alveolar de ratos

Inoue BKN*, Pital-Palin L, Wajima CS, De-Souza-batista FR, Sumida DH, Okamoto R
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O trabalho propõe explorar através de análises imunistoquímica, microtomográfica e de microscopia confocal, a dinâmica do reparo ósseo alveolar em ratos diabéticos tipo 2. Vinte e quatro ratos foram divididos em dois grupos: Normoglicêmicos (CO) e Diabéticos tipo 2 (DM2). O DM2 foi induzido por dieta de cafeteria e aplicação única de Estreptozotocina (35mg/kg). Após a confirmação do DM2, os animais foram submetidos a exodontia do incisivo superior e eutanasiados após 14 e 42 dias. Para análise imunistoquímica, foram utilizados os anticorpos OPG e RANKL para avaliar a remodelação óssea 14 e 42 dias após exodontia. A análise microtomográfica avaliou percentual de volume ósseo (BV/TV) e espessura do trabeculado (Tb.th). A microscopia confocal avaliou a dinâmica do tecido ósseo e superfície de mineralização ativa. Os dados foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 5%. Na análise imunistoquímica, obteve maior expressão de células da linhagem osteoblástica para RANKL em relação a OPG no grupo DM2. O grupo CO teve um equilíbrio entre marcações celulares para ambas proteínas. Na Micro-CT, houve diferença estatisticamente significante entre os grupos em ambos os parâmetros (p < 0,05). Na microscopia confocal, o grupo CO teve maior precipitação de minerais sobre a matriz colágena, com uma taxa de mineralização significativamente maior em relação aos animais DM2 (p < 0,05).

Em conclusão, animais com DM2 apresentam um processo de reparo alveolar prejudicado com quantidade e qualidade óssea alveolar inferiores aos animais normoglicêmicos

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2016/25747-0)

PI0387 Comparação da qualidade do sono entre indivíduos sem deformidade dentofacial e pacientes de cirurgia ortognática com perfil facial II e III

Penteado GM*, Flores EKB, Gerber JT, Fanderuff M, Costa DJ, Sebastiani AM, Scariot R, Storrer CLM
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi comparar a qualidade do sono de indivíduos sem deformidades dentofaciais (DDF) com pacientes que buscavam a cirurgia ortognática apresentando perfil facial II e III. Um estudo transversal foi realizado com 227 indivíduos, 160 correspondiam ao grupo controle sem deformidade dentofacial e dos 67 pacientes do grupo caso, 27 apresentavam perfil facial II e 40 apresentavam perfil facial III. Foi aplicado o questionário Sleep Assessment Questionnaire (SAQ) da Universidade de Toronto para avaliar possíveis distúrbios do sono. Através deste questionário, foi avaliado o score geral, e o score de 6 diferentes domínios: insônia, sono não-restaurador, distúrbio do tempo do sono, sonolência diurna, apneia e inquietação. Os dados foram submetidos a análise estatística para comparação dos scores entre os 3 grupos, foi considerado significante um valor de p < 0,05. Os pacientes com perfil facial III apresentaram melhores scores na qualidade do sono em geral e também para os domínios sono não reparador, distúrbio do horário do sono, apneia do sono e inquietação, quando comparados ao grupo sem DDF e com os pacientes com perfil facial II (p < 0,05). Os indivíduos com perfil facial II foram semelhantes aos indivíduos sem DDF para a qualidade do sono (p > 0,05).

Contrariando a nossa hipótese inicial, os indivíduos com perfil facial II não tiveram diferenças significativas na qualidade do sono em comparação ao grupo sem DDF, e os indivíduos com perfil facial III apresentaram melhor qualidade do sono.

PI0388 Efeito Osteogênico da Associação de VEGF-A e BMP-9 em Células-Tronco Mesenquimais Derivadas de Medula Óssea e Tecido Adiposo

Gomes MPO*, Lopes HB, Freitas GP, Beloti MM, Rosa AL
Cibmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Fatores de crescimento são relevantes na diferenciação osteoblástica de células-tronco mesenquimais (CTMs), dentre eles o fator de crescimento vascular endotelial do tipo A (VEGF-A) e a proteína óssea morfogenética 9 (BMP-9). O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* o efeito da associação de VEGF-A e BMP-9 na diferenciação osteoblástica de CTMs derivadas da medula óssea (CTMs-MO) e do tecido adiposo (CTMs-TA). Para isso, CTMs-MO e CTMs-TA obtidas de ratos foram cultivadas em meio alfa-MEM suplementado com 10% de soro fetal bovino e antibióticos (Controle) e em meio suplementado com VEGF-A (100 ng/mL), BMP-9 (100 ng/mL) ou associação VEGF-A + BMP-9 (100 ng/mL para ambos) por até 17 dias. Aos 7 dias, foram avaliadas a expressão gênica de Osterix (*Osx*), Fosfatase alcalina (*Alp*) e Osteopontina (*Opn*) por PCR em tempo real e a atividade de fosfatase alcalina (ALP); aos 17 dias, a formação de matriz mineralizada. Os dados foram comparados por ANOVA seguido de teste de Tukey, p<0,05. O VEGF-A não afetou a expressão gênica e a atividade de ALP em ambas as culturas (p>0,9), mas aumentou a mineralização de CTMs-MO (p<0,001). A BMP-9 aumentou a expressão gênica de *Osx*, *Alp* e *Opn* em ambos os tipos celulares (p<0,001), mas a atividade de ALP e a mineralização somente em CTMs-TA (p<0,05). A associação VEGF-A + BMP-9 induziu a maior expressão dos marcadores osteogênicos em CTMs-TA (p<0,001), maior atividade de ALP em ambos os tipos celulares (p<0,05), mas não aumentou a mineralização.

A combinação de BMP-9 e VEGF-A é mais eficaz na diferenciação osteoblástica de CTMs-TA.

(Apoio: Fapesp N° 2017/12622-7 | Fapesp N° 2018/19559-1)

PI0389 Papel da terapia de fotobiomodulação no destino das células-tronco mesenquimais derivadas da medula óssea de ratos diabéticos

Kfour CC*, Bueno NP, Copete IN, Sanchez GZ, Marques MM, Ferraz EP
Cirurgia, Prótese e Traumatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica com efeitos negativos ao metabolismo ósseo, que pode estar relacionado ao destino de células-tronco mesenquimais da medula óssea (CTM-MO). Estudos indicaram que CTM de portadores de DM tendem a se diferenciar em adipócitos (AD) em detrimento dos osteoblastos (OB). A terapia por fotobiomodulação (FBM) resultou na recuperação do potencial osteogênico de CTM-MO de ratos diabéticos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o papel da FBM na diferenciação adipocítica ou osteoblástica de CTM-MO em condições hiperglicêmicas. Para tanto, CTM-MO de ratos diabéticos foram mantidas em meio osteogênico ou adipogênico para diferenciação em OB-DM ou AD-DM, e tratadas com FBM (660 nm; 0,14 J; 20 mW; 0,714 W/cm2 e 5 J/cm2) a cada 72 h. Como controle foram utilizadas OB e AD de animais saudáveis. A diferenciação de OB foi avaliada pela produção de matriz mineralizada (vermelho de alizarina) e a de AD pelo acúmulo de lipídeos (óleo vermelho), aos 17 dias. Os dados foram comparados por One-way ANOVA (p<0,05).

O DM resultou em diminuição da produção de matriz mineralizada em OB-DM e aumento do acúmulo de lipídeos em AD-DM em relação aos controles saudáveis (p=0,008; p = 0,004). Por outro lado, a FBM aumentou a produção de matriz em OB-DM-FBM e diminuiu o acúmulo de lipídeos em AD-DM-FBM relação à OB-DM e AD-DM respectivamente (p<0,001; p=0,002). O aumento da diferenciação OB aliado à diminuição da diferenciação AD em células expostas à FBM, poderão contribuir para aplicação de novas terapias no tratamento de alterações do metabolismo ósseo em diabéticos.

(Apoio: FAPESP N° 19/23350-3)

PI0390 Otimização do reparo ósseo em fraturas femorais com a fotobiomodulação em ratas com osteoporose experimentalmente induzida

Santos JMF*, Polo TOB, Momesso GAC, Silva WPP, Barbosa S, Garcia VG, Theodoro LH, Faverani LP
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da fotobiomodulação (FB) no reparo ósseo de ratas ovariectomizadas submetidas à simulação de fraturas femorais. 32 ratas Wistar, com 6 meses de idade, em que metade dos animais foram submetidos à ovariectomia bilateral (OVX) e a outra metade à cirurgia fictícia de ovariectomia (SHAM), e um período de 90 dias pós-operatórios foram acompanhadas para observar a presença da osteoporose. As ratas foram submetidas à simulação de fratura em um dos fêmures e após foram fixadas com miniplaca e parafusos do sistema 1,5 mm. Assim metade dos grupos SHAM e OVX não foram submetidos à FB (SFB) e a outra metade foram submetidos a FB (CFB) durante 5 minutos. A eutanásia foi realizada aos 60 dias de pós-operatório. As regiões de interesse, inicialmente escaneadas em microtomografia computadorizada (MicroCT). Após este processo, as lâminas foram coradas em vermelho de alizarina e azul de Stevenel para histometria de área de osso neoformado (NBF) no "gap" reparacional e análise do padrão reparacional histológico. Os grupos OVX apresentaram menor volume ósseo, mas com maior qualidade na microarquitetura nas análises de MicroCT. A dinâmica do turnover ósseo evidenciou a neoformação óssea nos grupos CFB. A NBF apresentou valores similares entre os grupos SHAM SFB e OVX CFB e valores significativamente baixos do grupo OVX SFB ($p < 0,05$).

Em conclusão os resultados são encorajadores para a utilização da FB no ato operatório, o qual otimizou o reparo ósseo de fraturas dos fêmures principalmente em animais com baixa densidade mineral óssea.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/11496-0 | FAPs - Fapesp N° 2019/17072-0 | FAPs - Fapesp N° 2016/20297-6)

PI0391 Caracterização da expressão temporal do fator de necrose tumoral alfa e seus receptores em células tronco-mesenquimais do tecido adiposo

Sanchez GZ*, Bueno NP, Oliveira FS, Bighetti-Trevisan RL, Tótili GGC, Freitas GP, Beloti MM, Ferraz EP
Cirurgia e Traumatologia Maxilofacial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Terapias celulares voltadas à regeneração óssea têm sido empregadas com o uso células-tronco mesenquimais do tecido adiposo (CTM-TA). Contudo, CTM-TA exibem potencial osteogênico reduzido, e estudos o relacionam ao fator de necrose tumoral alfa (TNF- α). Para investigarmos o papel de TNF- α endógeno no potencial osteogênico de CTM-TA, foi necessário a prévia caracterização do potencial osteogênico e da expressão temporal de TNF- α e os receptores (Tnfr1 e II). CTM-TA de ratos foram mantidas em meio osteogênico para diferenciação em osteoblastos (OB-TA) por 21 dias e caracterizadas quanto: (1) potencial osteogênico por atividade da fosfatase alcalina (ALP), expressão de marcadores ósseos (PCR em tempo real) e produção de matriz mineralizada (Alizarina); e (2) expressão de TNF- α (Elisa) e de Tnfr1 e II (PCR-TR). Como controle foram utilizados OB da medula óssea (OB-MO). Os dados foram comparados por ANOVA ou teste t ($p < 0,05$). Em todos os períodos avaliados nota-se maior atividade de ALP ($p < 0,001$), maior expressão dos genes ALP e Runx2 ($p < 0,001$) e produção de matriz mineralizada ($p < 0,001$) em OB-MO comparados com OB-TA. Por outro lado, a expressão de TNF foi maior em OB-TA, sem pico de expressão, assim como a expressão dos receptores Tnfr1 e TnfrII, com pico no dia 7.

Os resultados confirmam o menor potencial osteogênico de OB-TA e indicaram o período ideal para o silenciamento dos receptores, passo fundamental para darmos seguimento à investigação, que irá contribuir no desenvolvimento de novas estratégias envolvendo terapia baseada em células na regeneração óssea.

(Apoio: FAPESP N° 18/04655-5 | FAPESP N° 19/14680-0)

PI0392 Avaliação das complicações vivenciadas por profissionais durante exodontias de terceiros molares

Sacramento MR*, Queles AA, Souza CO, Macedo PF
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Estudos a partir de 1966 abordam possíveis complicações que podem ocorrer durante e no pós-operatório de exodontias de 3° molares, indicando uma prevalência de cerca de 10% dos casos. O adequado planejamento, ponderando riscos da cirurgia e seus benefícios, devem ser estimados previamente a fim de minimizar as intercorrências. Verificar possíveis complicações associadas a exodontias de 3° molares inferiores e suas possíveis resoluções. Estudo observacional transversal, no qual 50 especialistas em Cirurgia Bucomaxilofacial responderam a um questionário com 9 questões, sobre complicações trans e pós-operatórias em exodontias de 3° molares inferiores. Os especialistas esperam complicações nas exodontias. A hemorragia é controlada de forma eficaz com tamponamento local. A lesão do nervo alveolar inferior relaciona-se a um planejamento deficiente e técnica mal executados. Em alguns casos, como quando o 3° molar estiver próximo ao canal mandibular, é necessário exame mais apurado como Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. A complicação transoperatória mais comum é a fratura radicular e a mais grave ou de difícil resolução, a fratura de mandíbula. A intercorrência pós-operatória mais comum é a dor e a mais grave ou de difícil resolução é a parestesia do nervo lingual. O tratamento das parestesias mais recomendado é o complexo vitamínico.

A exodontia de 3° molares inferiores impactados pode gerar variadas complicações, as quais podem ser prevenidas e tratadas, de acordo com a capacidade do profissional, diagnóstico prévio e técnica cirúrgica adequada.

PI0393 Grau de conversão e interação química de um agente dessensibilizante bioativo e um infiltrante resinoso com a hidroxiapatita

Condi LS*, Mosquim V, Zabeu GS, Agulhari MAS, Magalhães AC, Wang L
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o grau de conversão (GC) e a interação molecular de dois materiais resinosos e sua incorporação com 1% de hidroxiapatita (HAP). Para isso, SPRG Barrier Coat e infiltrante Icon ($n=3/\text{grupo}/v=3\mu\text{L}$) foram medidos antes e após a polimerização por espectroscopia infravermelha com transformada de Fourier (FTIR). Em seguida, 1% de HAP foi incorporado aos materiais e novas leituras foram conduzidas. O GC foi calculado levando em consideração as bandas em 1608cm-1 e 1638cm-1 para o SPRG Barrier Coat e em 1716cm-1 para o Icon. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA a dois critérios de medidas repetidas e post-hoc Tukey ($\alpha < 0,05$). Diferença estatística foi encontrada para o fator agente resinoso ($p < 0,000001$) e para a interação ($p = 0,000051$). O SPRG Barrier Coat sem a incorporação de HAP apresentou o maior GC, enquanto Icon sem HAP apresentou o menor. A incorporação de 1% HAP foi capaz de reduzir o GC para o Icon, e não causou alteração para o SPRG Barrier Coat. Não se observou diferenças no espectro com incorporação de HAP a 1% em ambos os materiais não polimerizados. Porém, após a polimerização, para o SPRG Barrier Coat, detectou-se mudanças na intensidade das bandas em 600cm-1 e 630 cm-1 atribuídas às forças de dobramento de P-O e aos grupos OH. Para o Icon houve redução na intensidade das bandas em 1096-1150cm-1, correspondente à deformação axial de ésteres (O-C-C).

Conclui-se que a incorporação de HAP a 1% foi capaz de reduzir o GC somente do Icon e sua incorporação nos materiais testados não resultou em grandes interações químicas visíveis em FTIR.

(Apoio: CNPq N° 119828/2019-7.)

PI0394 Avaliação do potencial citotóxico do compósito multita-zircônia

Godói LCP*, Fernandes L, Capote TSO, Emílio MLV, Vaz LG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A multita é um material cerâmico com grandes aplicações industriais como revestimento de turbinas e mobília para fornos de alta temperatura. Na área de biomateriais ainda apresenta aplicações como agente de reforço para hidroxiapatitas e fosfatos de cálcio. Como o objetivo de otimizar a resistência em flexão biaxial da multita a estratégia utilizada foi adicionar zircônia. Os resultados obtidos de resistência em flexão biaxial demonstram houve um aumento de 280 MPa da multita para 613 MPa para a multita-zircônia. O ensaio de viabilidade celular com Linhagem MC3T3-E1 demonstrou que na concentração de 75% o material não apresentou citotoxicidade, importante condição para uso como biomaterial.

Pode-se concluir que a material multita com adição de zircônia apresentou resistência em flexão biaxial adequada para uso como prótese além de na concentração de 75% não apresentar efeito citotóxico.

(Apoio: PIBIC N° 51906)

PI0395 Preparação de nanocerâmica de alumina tenacificada com zircônia e dopada com óxido de cromo para uso em Odontologia

Jarreta MG*, Emílio MLV, Fernandes L, Vaz LG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O material mais utilizado para implantes é o titânio e existem no mercado implantes cerâmicos de zircônia parcialmente estabilizada com itria (3Y-TZP). Contudo, na presença de líquido (fluido corporal) a 3Y-TZP apresenta uma transição da fase cristalina tetragonal para monoclinica, ocorrendo expansão de volume de 3-4%, gerando microtrincas que com o carregamento poderá acarretar na fratura da peça. Portanto, novos materiais devem surgir com o objetivo minimizar determinado efeito. O uso de alumina tenacificada com zircônia (ZTA) pode ser uma alternativa tecnológica aos materiais utilizados atualmente para diminuir o efeito da degradação da 3Y-TZP. O método visa sintetizar alumina tenacificada com zircônia dopada com óxido de cromo que é um auxiliar de sinterização e aumenta a dureza do material. Neste trabalho será analisado o efeito da adição do óxido de cromo na retração linear do material, dureza, porosidade total geométrica, propriedades mecânicas e estudo das fases cristalinas presentes e microestrutura via microscopia eletrônica de varredura do material após tratamento térmico em 1500°C. Os resultados experimentais irão indicar o efeito da adição do óxido de cromo nas propriedades iniciais da ZTA e o material irá apresentar a colocação rosa que poderá ser importante uma vez que essa coloração pode se confundir com cor a cor gengival, obtendo potencial uso em Odontologia.

Com a realização do projeto, serão utilizados pós em escala nanométrica, e propriedades como distribuição de componentes na matriz e módulo de ruptura biaxial serão otimizados.

(Apoio: FAPs - Fapesp)

PI0396 Avaliação dos índices de sangramento, placa visível e desenvolvimento de cárie em molares permanentes em erupção, com selamento oclusal

Pereira FC*, Penha KJS, Vilarinho APA, Maia Filho EM, Firoozmand LM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar os índices de sangramento gengival (ISG) e de placa visível (IPV) e a progressão de cárie após a aplicação de selante resinoso em 2° molares recém-erupcionados. Selecionou-se 28 adolescentes, na faixa etária entre 10 a 13 anos, oriundos de escolas públicas de São Luís-MA, com 2° molares em erupção (estágio de 0 a 2), perfazendo um total de 56 dentes avaliados. Foram registrados o índice CPOD (Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados) dos pacientes, o ISG por meio da sondagem periodontal dos 6 sítios e o IPV em todas as faces dos dentes. Os dentes selecionados com ICDAS (Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie) entre 0 e 2 receberam a aplicação de selamento da superfície oclusal, com selante resinoso. As avaliações de ISG, IPV e ICDAS dos 2° molares foram realizadas após 1, 6 e 12 meses por um avaliador calibrado (Kappa 0,91). Os testes Wilcoxon e ANOVA two-way foram empregados para a análise dos dados (p=0,05). Após 6 meses e 1 ano verificou-se um aumento significativo do ISG e IPV (p<0,001). Não ocorreu diferença expressiva no ICDAS dos dentes tratados (p=0,239), após 12 meses de avaliação.

Foi possível concluir que, mesmo após o selamento de molares permanentes recém-erupcionados, há um aumento do ISG e IPV, porém sem desenvolvimento de lesões de cárie ao longo do tempo.

PI0397 Propriedade estética e comportamental um gel clareador ativado com óxidos metálicos

Griso CB*, Ribeiro RAO, Duque CCO, Zuta UO, Soares DG, Hebling J, De-Souza-costa CA
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o comportamento e a eficácia estética de um gel clareador contendo 35% de H₂O₂, ao qual foi adicionado óxido ferro-manganês (MnFeO) e óxido de manganês (MnO). Após preparar o espessante com carbopol, 2mg/mL, 4mg/mL ou 6mg/mL de cada óxido metálico, bem como a solução de 35% de H₂O₂ foram incorporados ao produto. O comportamento dos géis contendo os óxidos foi estabelecido através da análise de formação de bolhas, variação de pH e temperatura. Para determinar a eficácia clareadora dos géis (sistema CIE L*a*b*), discos de esmalte/dentina foram manchados e submetidos ao clareamento por 45 minutos com géis contendo ou não os óxidos metálicos. No controle positivo (CP) e negativo (CN), um gel puro com 35% de H₂O₂ foi usado ou nenhum tratamento foi realizado, respectivamente. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA; Tukey; p<0,05). Apesar da excelente dissolução do MnFeO no gel, com formação controlada de bolhas e pH estável, o produto apresentou aumento excessivo de temperatura e formação de subprodutos escurecidos, o que inviabilizou as avaliações seguintes deste tipo de gel. Quanto ao MnO, além dos efeitos positivos observados para MnFeO, este óxido adicionado ao gel também resultou em leve reação exotérmica e sem formação de subprodutos, tendo ainda apresentado significativa melhora na eficácia estética final.

Assim, foi possível concluir que a melhora da eficácia estética e o comportamento estável do gel clareador contendo MnO torna esta nova formulação interessante e promissora para a realização do clareamento dental de consultório.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/07059-7)

PI0398 Efeito da escovação dentária e dos métodos de pigmentação na estabilidade de cor de zircônias monolíticas

Rosse ML*, Simionato AA, Macedo AP, Ribeiro RF, Rodrigues RCS, Faria ACL
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dos métodos de pigmentação e da escovação dentária na estabilidade de cor de zircônias monolíticas. Para isso, foram testados dois tipos de zircônia: alta translucidez imersa em solução para coloração (SHT); e alta translucidez pré-tonalizada (SHTC). Blocos foram cortados em cortadeira de precisão. Após o corte, e imersão do grupo SHT, amostras foram sinterizadas atingindo as dimensões de 6,0x5,0x2,0mm. As amostras foram subdivididas em 2 subgrupos: que recebeu pigmentação extrínseca (PIG) e polimento (POL). Foram realizados 650000 ciclos de escovação dentária (180 ciclos/min) utilizando dentifríco/água (1:1). A cor foi avaliada após sinterização (T0), após pigmentação ou polimento (T1) e após escovação (T2). A alteração de cor foi avaliada como ΔE após pigmentação ou polimento (T1-T0) e após escovação dentária (T2-T1). Os resultados expressos como ΔE, ΔL, Δa e Δb são comparados pelo modelo linear generalizado de medidas repetidas (α=0,05). A variável tempo (p<0,05) foi significativa para ΔE, ΔL, Δa e Δb sendo que (T2-T1) alterou menos a cor do que (T1-T0). A variável zircônia foi significativa para ΔE (p=0,001), Δa (p=0,009) e Δb (p=0,002) sendo SHT maior do que SHTC. A variável pigmentação foi significativa para ΔE (p=0,039), ΔL (p=0,025), Δa (p<0,05) e Δb (p<0,05) sendo PIG maiores do que POL. Os resultados sugerem que a pigmentação extrínseca altera a cor mais do que a escovação, sendo esta alteração maior na SHT.

As alterações de cor decorrem mais dos eixos a e b do que do eixo L.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/14499-3 | FAPs - Fapesp N° 2017/15470-3)

PI0399 Comportamento químico de géis a base de peróxido de carbamida 20-22%: estudo clínico randomizado

Santos KC*, Mailart MC, Torres CRG, Borges AB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico randomizado triplo-cego avaliou a taxa de decomposição de géis de peróxido de carbamida a 20-22% e alteração de pH durante o uso. A viscosidade dos géis também foi mensurada. Voluntários receberam clareamento caseiro com 3 géis (n=10): OPF (OpalescencePF 20%- Ultradent); PNT (Polanight 22%- SDI); e WPC (WhitenessPerfect 22%- FGM). A decomposição dos géis foi verificada pela titulação com permanganato de potássio. O gel foi coletado das moldeiras superiores e inferiores nos tempos: inicial, 5, 15, 30, 45, 60 e 120 min. O pH foi medido nos tempos: inicial, 30, 60 e 120 min. A viscosidade foi avaliada com viscosímetro. RM-ANOVA e teste de Tukey foram adotados (α=5%). Para decomposição, houve diferença significativa para o tempo (p=0,0001), mas não para os géis (p=0,6195) e interação (p=0,2195). A decomposição do peróxido foi maior nas moldeiras inferiores do que nas superiores (p<0,05) e após 120 min, havia cerca de 45% de peróxido remanescente nos géis clareadores. Os valores de pH mantiveram-se constantes até 30 min (OPF 6,2±0,1; PNT 6,4±0,1; WPC 5,79±0,09). A partir de 60min, houve aumento do pH (em 120 min: OPF 6,4±0,1; PNT 6,4±0,1; WPC 6,0±0,2). Os dados de viscosidade (cP) foram: OPF(1,682,000) ≥WPC(1,388,000) ≥PNT (579,567).

Os géis clareadores apresentaram viscosidade diferente, mas padrão de decomposição semelhante e esta foi mais evidente nas moldeiras inferiores. O pH se manteve constante até 30 min e aumentou a partir dos 60 min para todos os grupos. Após 120 min, o pH e o % de peróxido disponível foi de 6,0-40% (WPC); 6,4-40% (OPF) e 6,4-45% (PNT).

(Apoio: PIBIC/CNPq N° 48013)

PI0400 Desenvolvimento de uma biomembrana densa para capeamento pulpar direto

Mon FKW*, Leite MLAS, Soares DG, Hebling J, De-Souza-costa CA
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver uma biomembrana densa (BmD) citocompatível, com estabilidade estrutural suficiente para selar a área de exposição pulpar e copolimerizar-se com um cimento de ionômero de vidro restaurador (CIVR). Para isso, soluções de 5% de quitosana (m/v; 2% ácido acético) receberam a incorporação de 0; 0,5; 1,0; e 2,0% de aluminato de cálcio (AlCa), o que permitiu obter os seguintes biomateriais: BmD (controle), BmD+0.5AlCa, BmD+1.0AlCa e BmD+2.0AlCa. A topografia e estabilidade das BmDs contendo ou não AlCa foram avaliadas por MEV/EDS, sendo que a resistência de união ao microcissalhamento entre estas BmDs e um CIVR foi determinada. Por fim, foi analisada a citocompatibilidade (Alamar Blue; Live/Dead) das diferentes formulações das BmDs, associada ou não ao CIV, sobre células pulpares humanas em cultura. (ANOVA/Tukey; α<0,05). Redução do conteúdo mineral ocorreu após 21 dias para a BmD+0.5AlCa e BmD+1.0AlCa. Maiores valores de resistência de união foram demonstrados para BmD+1.0AlCa e BmD+2.0AlCa (p<0,05). Essas biomembranas densas, associadas ou não ao CIVR, foram citocompatíveis, sem diferença estatística entre elas (p<0,05). Conclui-se que a incorporação de 2% AlCa na biomembrana densa de quitosana favoreceu a estabilidade do material, o qual apresentou união química com o cimento de ionômero de vidro e impediu a difusão de componentes tóxicos desse material restaurador para as células pulpares.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/10658-4)

PI0401 Diferentes tratamentos de superfície e uso de adesivo universal no reparo de resinas compostas

Souza-Neto PA*, Lima AL, Leal IC, Rabelo CS, Figueiredo GAA, Ferreira RGLA, Alves HSR, Passos VF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o tratamento de superfície e dois agentes de ligação (AL) na resistência de união (RU) por cisalhamento de reparos de resinas compostas (RC) envelhecidas em laboratório. 80 espécimes utilizando a RC Filtek Z350T foram divididos em 8 grupos (n=10) e envelhecidos em 10 mil ciclos em termocicladora. 20 espécimes foram submetidos aos seguintes tratamentos de superfície: jato de óxido de alumínio (JOA), ponta diamantada (PD), ácido fosfórico a 37% (AF) ou sem tratamento de superfície (ST). Metade dos espécimes foram submetidos à aplicação de Single Bond 2 (SB2) e a outra metade ao Single Bond Universal (SBU). Após o uso dos AL, incrementos de RC foram adicionados e nova termociclagem realizada. Cada espécime foi embutido em resina acrílica para o teste de cisalhamento em Máquina Universal de Ensaio (Instron). Média e desvio padrão (MPa) foram analisados por ANOVA two-way e Tukey. O grupo JOA necessitou de maior força para rompimento da união, diferindo do tratamento com AF e ST (p<0,001; p=0,004, respectivamente), mas sendo semelhante ao tratamento com PD (p=0,078). Os grupos tratados com ou sem ácido não apresentaram diferença (p=0,780). PD não diferiu do ST, bem como do AF (p=0,669; p=0,179, respectivamente). SBU apresentou maiores valores de RU que SB2 (p<0,001).

Portanto, o tratamento com JOA e o uso SBU melhoram a resistência de união em reparos de RC.

PI0402 Avaliação do EDTA associado a terapia fotodinâmica para redução de *S. mutans* das lesões de cárie dentinárias

Fernandes FGL*, Moraes FB, Cezare JA, Fontana CE, Degasperri GR, Pinheiro SL
Ciências da Saúde - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a utilização do ácido etilendiaminotetracético (EDTA) associado a terapia fotodinâmica para redução de *S. mutans* das lesões de cárie dentinárias. Foram selecionados 50 terceiros molares permanentes e superfícies dentinárias planas foram obtidas. As amostras foram impermeabilizadas, exceto a dentina coronária e submetidas ao desafio cariogênico no meio brain-heart infusion (BHI) suplementado com 0.5% de extrato de levedura, 1% de glicose, 1% de sacarose e cepa padrão de *S. mutans*. Os espécimes foram distribuídos em 5 grupos (n=10): CT: controle, coleta da lesão de cárie; FT: aplicação do fotossensibilizante; PDT: realização da terapia fotodinâmica; EDTA + PDT: EDTA aplicado de forma ativa por 1 minuto + FT + laser; (EDTA+FT) + L: aplicação do EDTA manipulado com FT + laser. Foram feitas coletas da lesão de cárie após os diferentes protocolos de desinfecção cavitária descritos acima, diluição e semeada para contagens das unidades formadoras de colônias. Os resultados (log10) foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls). Houve redução significante de *S. mutans* após a PDT (p<0.05), EDTA+PDT (p<0.001) e (EDTA+FT) + L (p<0.001). A porcentagem de redução microbiana em ordem crescente foi: FT: 15.51%; PDT: 38.28%; EDTA+PDT: 75.24% e (EDTA+FT) + L: 97.35%.

A aplicação do EDTA prévia ao fotossensibilizante ou manipulado com ele aumentou o efeito antimicrobiano sobre cepas de *S. mutans* da PDT em lesões de cárie dentinárias.

(Apoio: FAPIC/Reitoria PUC)

PI0403 Processamento e caracterização de cerâmica de mulita tenacificada com zircônia para uso como prótese em Odontologia

Emílio MLV*, Fernandes L, Jarreta MG, Godoi LCP, Vaz LG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Diversos materiais cerâmicos são utilizados em Odontologia para prótese e implantes, contudo novas alternativas devem surgir com o objetivo de aumentar a gama de materiais, reduzir custos de obtenção e desenvolvimento de tecnologia. A mulita é um material cerâmico com grandes aplicações industriais como componente estrutural em altas temperaturas, na área de biomateriais apresenta poucas aplicações sendo utilizada como agente de reforço para hidroxiapatitas e fosfatos de cálcio. O objetivo deste estudo foi otimizar as propriedades mecânicas da mulita, utilizando a síntese via sol-gel para obter partículas com tamanho reduzido e um agente de reforço com adição de partículas de zircônia. Para caracterização deste biomaterial foi realizado os seguintes ensaios: determinação da resistência à flexão biaxial; determinação da tenacidade à fratura, cujos resultados foram analisados pelo módulo de Weibull; obtenção da difratometria de raios X (DRX) e observação da microestrutura da superfície via microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados experimentais mostraram ganho na resistência à flexão biaxial do biomaterial, o que indica um potencial uso em odontologia para regiões posteriores e como infraestrutura; novos testes devem ser feitos para analisar seu comportamento estético bem como outras concentrações de zircônia.

O composto Mulita-ZrO 2 foi obtido pela sinterização dos pós de sílica, alumina e zircônia obtidos pelo método sol-gel, com tratamento térmico em 1500°/ 3h. A difratometria de raios X indicou presenças das fases de alumina (17,2%), mulita (57,7%) e zircônia tetragonal (12%), cúbica (4,7%) e monoclinica (8,4%), indicando a prevalência da fase tetragonal da zircônia, grande formação de mulita e alumina. As imagens de microscopia eletrônica de varredura indicaram a distribuição da dos grãos de zircônia, na região entre as partículas de mulita-alumina, com isso ocorreu aumento da resistência em flexão biaxial da mulita de 280 MPa para 563 MPa do composto mulita- zircônia. Conclui-se que a adição de 30% em massa de zircônia fez aumentar a resistência em flexão biaxial com isso esse material poderá vislumbrar a sua possível aplicação como prótese em Odontologia.

(Apoio: CNPq N° 51975)

PI0404 Lesões cervicais não cariosas e sua relação com fatores oclusais e pH salivar - estudo piloto

Santos GGE*, Paula BN, Ribeiro CG
Clínica Odontológica - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Atualmente, observamos uma redução da perda de tecido dentário em decorrência da cárie. Entretanto, com o aumento da expectativa de vida e permanência dos dentes, a incidência e prevalência de lesões cervicais não cariosas (LCNC) têm aumentado. As LCNC são caracterizadas pela perda de estrutura dentária na região cervical do dente (junção amelocementária), sem envolvimento bacteriano. O objetivo deste estudo observacional e transversal, destinou-se a verificar a associação entre lesões cervicais não cariosas nos pacientes atendidos na Clínica de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (Suprema) e alterações oclusais, bem como pH salivar. Foi realizada uma avaliação clínica verificando os dentes que realizavam as guias de desoclusão (guia anterior e lateralidade), além de aferição do pH salivar utilizando um medidor de pH digital. Foram avaliados 10 pacientes (média de idade, 62 anos), totalizando 81 dentes (média de 8,1 dentes com LCNC por paciente), sendo que os dentes mais afetados foram os pré-molares e a média do pH salivar foi de 7,3, não caracterizando um pH ácido.

Dentro das limitações deste estudo piloto, pode-se concluir que não existiu uma associação entre as guias de desoclusão e a necessidade de um ambiente bucal ácido para a ocorrência de LCNC, visto que os pacientes apresentavam LCNC de forma generalizada. Os fatores de risco avaliados neste estudo não foram suficientes para explicar a aparência das lesões cervicais não cariosas.

PI0405 Efeito de desafios erosivos sobre a rugosidade e microestrutura superficial de infiltrantes e selante

Couto JCS*, Damasceno JE, Pedreira PR, Cerqueira GA, Souza AF, Aguiar FHB, Marchi GM, Flor-Ribeiro MD
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a alteração da rugosidade superficial (RS) de três materiais utilizados como protetores de superfícies dentais: o infiltrante experimental (IE), infiltrante comercial Icon® (IC) e o selante resinoso Prevent® (SR). Amostras em disco dos materiais foram confeccionadas e divididas em 2 subgrupos de desafio erosivo: simulação da ação intrínseca (ácido gástrico pH=2,3) e simulação da ação extrínseca (refrigerante pH=2,9). O método desmineralizante (DES) intrínseco foi de 2min em solução DES e 60min em solução Tris estabilizadora; e para extrínseca, submetido à 5min em solução DES e 60min em Tris. A ciclagem para ambas soluções foi realizada 4 vezes ao dia, por 5 dias. Finalizada as ciclagens, as amostras foram avaliadas novamente quanto à RS. Adicionalmente, imagens qualitativas representativas de Microscopia Eletrônica de Varredura das amostras antes e após simulação foram feitas. Os dados de alteração RS foram submetidos a ANOVA (3 fatores) com medidas repetidas e teste de Tukey para comparações múltiplas com p<0,05. Todos os materiais apresentaram aumento da RS independentemente do método de desmineralização p<0,001. No entanto, o SR apresentou maior alteração da RS em ambos métodos erosivos.

Os ácidos extrínseco e intrínseco podem levar ao aumento da rugosidade superficial de um material protetor, porém, os infiltrantes resinosos apresentaram menor alteração quando comparado ao selante resinoso, sendo esses uma boa alternativa para proteção e controle de lesão erosiva superficial em esmalte.

(Apoio: Fundação de Amparo a Pesquisa do estado de São Paulo - FAPESP N° 2019/11396-9)

PI0406 Análise da intensidade de luz e condições de uso dos aparelhos fotopolimerizadores

Costa BJA*, Barrozo JS, Cabral LL, Rezende FC
CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES - AL.

Não há conflito de interesse

Aparelhos fotopolimerizadores podem apresentar diferentes valores de irradiância e variar à medida que é descarregado. O objetivo deste trabalho foi avaliar a intensidade de luz e condições de uso dos aparelhos fotopolimerizadores da clínica de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes em Maceió, Alagoas. A amostra foi composta 22 aparelhos fotopolimerizadores, sendo 11 da marca Emmiter B Schuster e 11 Debi Atlante. A intensidade de luz dos aparelhos fotopolimerizadores foi mensurada utilizando um radiômetro digital para luz LED da marca Woodpecker (Lm-1) em intervalos diferentes (100%, 50% e 10% da bateria). Além disso, avaliou-se a quantidade de ciclos correspondente aos níveis de bateria 100%, 50% e 10% carregada. Foram analisados componentes dos aparelhos como lâmpada e ponteira óptica. Os aparelhos de ambas as marcas apresentaram número de ciclos abaixo do valor proposto pelo fabricante. Na análise da intensidade de luz, 59,09% dos aparelhos estavam de acordo com a recomendação do fabricante e 40,90% apresentavam o valor mínimo relatado na literatura (400 mW/cm²). Em relação aos componentes dos aparelhos, 31,81% apresentaram fraturas nas ponteiras e degenerações nas lâmpadas.

A partir da pesquisa constatou-se que os aparelhos fotopolimerizadores utilizados na clínica demonstraram um desempenho clínico insatisfatório, sendo importante avaliar este desempenho com frequência, assegurando a sua eficácia, ao longo do tempo, através de um programa de manutenção periódica.

(Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UNIT/AL)

PI0407 Influência de tratamentos de superfície na resistência de união em vitrocerâmicas odontológicas

Rodrigues LF*, Kretschmer L, Fornazari IA, Brum RT
Escola de Ciências da Vida - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o uso de materiais resinosos com diferentes viscosidades em uma vitrocerâmica a base de dissilicato de lítio sobre a resistência de união ao microcissalhamento. Foram confeccionados 20 espécimes de vitrocerâmica, incluídos em resina acrílica e polidos com lixa de SiC. Após o condicionamento com ácido hidrófluorídrico 5% por 20s e ácido fosfórico 37% por 60 s para realizar a limpeza, os espécimes foram divididos em 4 grupos: ACR (sistema adesivo e cimento resinoso), CR (cimento resinoso), ARCT (sistema adesivo e resina composta termo modificada) e RCT (resina composta termo modificada). Os espécimes foram submetidos a envelhecimento por termociclagem (5.000 ciclos, 5 e 55°C, imersão de 60 s) e realizado o teste de microcissalhamento em máquina de ensaio universal. Os dados foram submetidos a ANOVA a dois critérios e teste Games-Howell ($\alpha = 5\%$). ANOVA revelou diferença significante entre os sistemas adesivos (p=0,008) e entre o material de cimentação (p=0,000), porém a interação não foi significante entre sistema adesivo e material de cimentação (p=0,435). O grupo ACR e CR apresentaram as maiores médias, com diferença significante dos outros grupos (p<0,05). O grupo RCT apresentou a menor média, com diferença significante dos outros grupos (p<0,05).

Neste estudo, o uso do sistema adesivo não interferiu na resistência de união quando utilizado cimento resinoso. A utilização do cimento resinoso, com menor viscosidade, promoveu maiores valores de resistência de união para cimentação de vitrocerâmicas a base de dissilicato de lítio.

(Apoio: PUC-PR)

PI0408 Percepção da atratividade do sorriso por profissionais de odontologia, estudantes de odontologia e leigos

Moraes LS*, Lacerda PBG, Assis GV, Pitteli LP, Maenoso RM, Batista VES, Catelan A, Martins CM
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi comparar a percepção da atratividade do sorriso antes e após a realização de procedimentos odontológicos estéticos por clínicos gerais (CG), periodontistas (P), especialistas em dentística (D), estudantes de odontologia (E) e leigos (L). Para isso, duas fotografias dos sorrisos do paciente foram tiradas antes (fotografia do sorriso antes - FSA) e depois (fotografia do sorriso depois - FSD) dos procedimentos estéticos. Essas fotografias foram apresentadas a 5 grupos: CG (n=20), P (n=20), D (n=20), E (n=60) e L (n=20) com um intervalo de, pelo menos, 15 dias. Os voluntários desconheciam que a foto era do mesmo paciente. Foi avaliada a atratividade do sorriso usando uma escala visual com escores que variaram de 1 (pouco atraente) a 10 (muito atraente). A análise estatística utilizou Kruskal-Wallis com os pós-testes de Dunn e Mann Whitney. A FSA foi mais atrativa que o FSD (p <0,05). Na FSA dos procedimentos estéticos, o grupo P apresentou os menores valores de escore de atratividade do sorriso (p <0,05). Por outro lado, na FSD dos procedimentos estéticos, valores mais baixos foram atribuídos pelo grupo D (p <0,05).

A percepção da atratividade do sorriso após a realização de procedimentos odontológicos estéticos foi maior em relação a antes, e os periodontistas e especialistas em dentística foram mais críticos na avaliação dos sorrisos antes e após o tratamento, respectivamente.

PI0409 Resistência de União entre Poli(éter-éter-cetona) após Tratamento Físico de Superfície e Cimentos Resinosos Convencional e Autoadesivo

Albuquerque IL*, Sartori MAK, Souza EM, Rached RN
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O Poli(éter-éter-cetona) (PEEK) possui propriedades físico mecânicas ideais para uso em odontologia, além de ser biocompatível e quimicamente estável. Porém, sua baixa energia superficial e textura inerte pode representar um desafio para se obter uma adesão satisfatória. Uma solução seria a realização de tratamentos de superfície que alterem a rugosidade e melhorem a adesão do PEEK a cimentos resinosos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união entre o PEEK e dois cimentos resinosos após jateamento com óxido de alumínio de duas granulações. Barras de PEEK foram confeccionadas e distribuídas aleatoriamente em 6 grupos conforme tratamento de superfície - controle sem tratamento (C), jateamento de óxido de alumínio 50 µm (J50) e 100 µm (J100). Os cimentos resinosos utilizados foram dois, sendo um convencional e um autoadesivo. A aplicação dos cimentos foi por meio de tubos de silicone posicionados sobre o PEEK. O teste de resistência ao microcálculo (MPa) foi feito a 0,5mm/min até a fratura. Os dados foram analisados por ANOVA e Games Howell (alfa=5%). Não houve diferença entre cimentos (p>0,05). Entre os tratamentos experimentais, J100 apresentou a média e desvio padrão (10,4 ±1,4) superior à de J50 (4,8 ±2,5). Houve falha pré-teste em todos os espécimes do grupo C.

O jateamento com óxido de alumínio com partículas de 100 µm foi eficiente no aumento da eficácia da adesão, independente do cimento utilizado.

PI0410 Influência do fluxo de oxigênio na alteração de cor durante o clareamento dentário com ozônio

Campolina MG*, Dietrich L, Costa MDMA, Tavares NRNO, Novais VR, Soares CJ, Silva GR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou se a alteração de cor no clareamento dental com ozônio (O3) é influenciada pelo fluxo de oxigênio disponibilizado para o equipamento (gerador de ozônio, modelo O&L 3.0 RM). 60 coroas de dentes bovinos foram aleatorizadas de acordo com o fluxo de oxigênio (n=15): G1: 1/8L/min; G2: 1/4L/min; G3: 1/2L/min e G4: 1L/min (controle). Durante o clareamento as amostras foram inseridas em saco plástico adequado que permitiu a disponibilização do O3 aos dentes. Em todos os grupos foi mantido o tempo padrão de 1 minuto de aplicação do O3 na concentração de 60µg/mL. Foi realizada a mensuração da cor com espectrofotômetro previamente ao tratamento, 7 e 30 dias após. Os dados foram analisados usando Two-Way ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey (α<0,05). O grupo G1 gerou menor alteração de cor nos dentes (ΔEab: P<0,001 e ΔE00:P<0,001) quando comparado com os fluxos dos grupos G2, G3 e G4, os quais não apresentaram diferença estatística entre si. Independente do fluxo, houve estabilidade na alteração de cor 30 dias após o clareamento (ΔEab:P=0,28 e ΔE00:P=0,30).

O fluxo de oxigênio durante a produção do ozônio influencia nos resultados do clareamento dentário. Fluxo a partir de ¼ (0,250 L/min) de oxigênio é suficiente para alterar a cor dos dentes de forma similar aos fluxos superiores.

(Apoio: CNPq)

PI0411 Influência de um revestimento de hidroxiapatita na molhabilidade e rugosidade superficial de discos Ti-6Al-4V

Simões IG*, Puls GL, Kreve S, Cruz MAE, Ramos AP, Reis AC, Valente MLC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar as propriedades de superfície como topografia, rugosidade, composição química e molhabilidade de discos Ti-6Al-4V revestidos com hidroxiapatita (HA) comparados a discos Ti-6Al-4V com superfície usinada. 20 discos foram utilizados (n=10) (Ø 8mm × 3mm de espessura): G1 - usinado polido e G2 - revestimento de HA. Foram realizadas análises da topografia e composição química via Microscopia Eletrônica de Varredura (EDS) e Espectroscopia por energia dispersiva de raios-X (EDS), a rugosidade superficial foi avaliada utilizando-se um Microscópio Confocal a Laser e a molhabilidade através de um goniômetro. Os dados quantitativos foram analisados por One-way ANOVA e Pos-hoc de Tukey (α=0,05). As imagens de MEV e dados do EDS mostraram sucesso na formação do revestimento HA (razão molar Ca/P=1,54). Diferença significativa foi observada entre os grupos G1 e G2 tanto para a rugosidade (p<0,001), como para a molhabilidade (p<0,001), onde o G2 apresentou maior rugosidade 0,14 (0,03) µm e menor molhabilidade 12,28° (4,14) comparadas ao G1 0,07 (0,01) µm e 72,79° (3,76), respectivamente.

Os discos revestidos com HA apresentaram características de superfície como maior rugosidade e menor molhabilidade que sugerem bom desempenho biológico.

(Apoio: FAPESP N° 2019/09213-3)

PI0412 Permeabilidade da camada híbrida produzida pela técnica cross-linked dry bonding

Fernandes LO*, Anovazzi G, Gomes LN, De-Souza-costa CA, Hebling J
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho é avaliar a permeabilidade da camada híbrida (CH) produzida sobre a dentina biomodificada com um extrato rico em proantocianidinas (GSE) e seca. As coroas de 32 molares foram adaptadas a um sistema de pressão (15 cm de água), e após 24h foram realizados preparos de classe I. Esmalte e dentina foram condicionados com ácido fosfórico, seguido de lavagem e secagem. Então, 20 µL de água (controle), GSE 5% em etanol 5% ou GSE 5% em acetona 5% foram aplicados por 60s, seguido de lavagem. No controle negativo, a dentina foi mantida úmida. No controle positivo e nos grupos tratados com GSE, esmalte e dentina foram secos por 60s (n=8). Foi aplicado um adesivo contendo rodamina e as cavidades foram restauradas com resina. Os dentes permaneceram sob pressão (37°C), por 24h ou 6m. Após esses períodos, as câmaras pulpares foram preenchidas com 0,1% FITC e mantidas sob pressão por 4h. Então, fatias de 1,0 mm de espessura foram obtidas e examinadas em MCVL. Em 24h, pequenas e esparsas áreas de permeabilidade foram detectadas nas CH dos grupos controle negativo e GSE. No grupo dentina seca foi observada extensa infiltração da CH, assim como na região de tags. Após 6m, infiltração foi observada em todas as CH. Entretanto, as formadas sobre a dentina seca apresentaram infiltração mais extensa e expressiva.

Embora nenhum tratamento tenha sido capaz de impermeabilizar a dentina, CH formadas sobre a dentina seca foram altamente permeáveis. Porém, desde que previamente biomodificada, a secagem da dentina não interfere negativamente na qualidade do selamento promovido pela CH.

(Apoio: FAPESP N° 2019/06126-2)

PI0413 Estabilidade de cor e rugosidade de superfície de diferentes tipos de resinas compostas

Costa DM*, Dos-Santos PH, Küll MF, Watanabe MU, Suzuki TYU
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a estabilidade de cor e rugosidade de superfície de diferentes tipos de resinas compostas submetidas ao processo de pigmentação. Resinas compostas nanoparticulada (Z30XT), nanohíbridas (Amaris e Aura), híbrida (Grandioso) e microhíbridas (Vitalescence, Ormocer e Admira Fusion) foram utilizadas neste estudo. Oito espécimes foram preparados para cada material. Espécimes foram imersos em vinho tinto por 28 dias. Análise de cor e rugosidade de superfície foram realizadas antes e após o processo de pigmentação. Dados de estabilidade de cor e rugosidade de superfície foram analisados pela ANOVA para medidas repetidas e teste de Tukey (α<0,05). A resina nanohíbrida Aura apresentaram maiores alterações na estabilidade de cor, com diferença estatisticamente significativa para as demais resinas compostas com exceção da também resina nanohíbrida Amaris. Os resultados mostraram que o processo de pigmentação não causou alterações significantes na rugosidade de superfície. Dentre os materiais, a resina composta nanoparticulada Z330 apresentaram menores valores de rugosidade de superfície.

Podemos concluir que os diferentes tipos de resina composta apresentam comportamentos diferentes após a imersão em vinho tinto. A resina composta nanoparticulada apresentou menores alterações de cor e rugosidade de superfície.

PIO414 Arrabidaea chica incorporado ao ácido fosfórico ou como pré-tratamento dentinário em solução etanólica: avaliação da resistência de união

Leite HM*, Turssi CP, Amaral FLB, França FMG, Basting RT
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união e o modo de falha de um sistema adesivo convencional de três passos à dentina que recebeu o pré-tratamento com solução etanólica de extrato de Arrabidaea chica (AC) ou quando incorporado no ácido fosfórico do sistema adesivo. Foram obtidas 50 superfícies planificadas e separadas aleatoriamente em cinco grupos (n=10): AD - sistema adesivo convencional de três passos Adper Scotchbond Multiuso/ 3M ESPE (controle), ET - Solução etanólica após condicionamento com ácido fosfórico a 35%, ETAC2,5 - Solução etanólica de AC a 2,5%, ETAC5 - Solução etanólica de AC a 5%, após condicionamento com ácido fosfórico a 35%, ACAF2,5 - AC 2,5% incorporado ao ácido fosfórico a 35%, ACAF5 - AC a 5% incorporado ao ácido fosfórico a 35%. Palitos da interface foram obtidos, submetidos aos testes de microtração e analisados o padrão de fratura após 24 horas. Modelos lineares generalizados mostraram que ACAF 2,5, ACAF5, ET e AD apresentaram resistência de união semelhantes e superiores aos outros grupos (p=0,0002). ETAC5 apresentou os menores valores de resistência de união. O teste de qui-quadrado mostrou que houve associação significativa entre o padrão de fratura dos palitos e o tratamento (p<0,0001). Houve maior prevalência de fratura do tipo adesiva, com exceção do ETAC5 que apresentou maior percentual de falhas coesivas em resina.

Conclui-se que AC quando incorporado no ácido fosfórico do sistema adesivo convencional de três passos nas concentrações de 2,5 ou 5% não influenciou a resistência de união e o modo de falha à dentina.

(Apoio: PIC/SLMANDIC N° 043/2019 | PIC/SLMANDIC N° 043/2019)

PIO415 Conhecimento de professores e acadêmicos de Educação Física sobre atendimento emergencial em casos de avulsão dentária

Scoz GD*, Melchert T, Lopes CMCF, Wilhelmens NCVG, Paza AO, Marín C, Ferreira APRB, Andrades KMR

Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o nível de conhecimento de professores de escolas municipais de Joinville e de acadêmicos do curso de Educação Física sobre as condutas no atendimento emergencial em casos de avulsão dental. Um questionário elaborado a partir de modelos pré-existentis foi aplicado a 413 professores de 77 escolas municipais da cidade de Joinville (SC) e a 99 acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade da Região de Joinville (Univille), entre setembro de 2019 a março de 2020. A primeira parte do questionário era composta por dados demográficos; a segunda parte apresentava questões objetivas relacionadas ao tratamento emergencial da avulsão dental; e a terceira parte era a respeito de orientações sobre condutas frente a casos de avulsão dental. A análise dos resultados demonstrou que a maioria dos entrevistados não apresentou o conhecimento necessário para o tratamento emergencial adequado de casos de avulsão dentária. Consideraram ser possível o replante dental e responderam que o tempo e a forma de armazenamento influenciam no resultado do tratamento, no entanto apresentaram deficiência no conhecimento do manejo do dente em casos de avulsão dentária.

Conclui-se que o conhecimento sobre a avulsão dentária entre os professores e os acadêmicos entrevistados foi insuficiente para o tratamento emergencial apropriado de dentes avulsionados.

PIO416 Impacto da adição de nanotecnologia ao cimento de ionômero de vidro sobre a resposta celular. Estudo in vitro com linhagem fibroblástica

Gogolla PV*, Giovani PA, Almeida AB, Lisboa Filho PN, Casarin RCV, Santamaria MP, Nociti-Júnior FH, Kantovitz KR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Apesar do significativo avanço no conhecimento sobre o efeito da adição de nanotubos de dióxido de titânio (TiO2) ao cimento de ionômero de vidro (CIV), não se sabe se a presença do TiO2 na composição de CIV pode modular o padrão de expressão de citocinas inflamatórias. Desta forma, o presente estudo determinou o impacto da incorporação de TiO2 na composição do CIV sobre o padrão de resposta de uma linhagem de células fibroblásticas (NIH/3T3). Células NIH/3T3 foram cultivadas sobre discos de CIV com ou sem diferentes concentrações de TiO2 (3%; 5%; 7% em peso) sintetizados pelo método alcalino (20nm), foram incorporadas ao CIV [Ketac Molar EasyMix®-(KM)], e os seguintes parâmetros avaliados: 1. Proliferação/viabilidade celular (1,3 e 4 dias), 2. Atividade mitocondrial (MTT) (1,3 e 4 dias), 3. Morfologia celular (microscopia confocal) (1,3 e 4 dias), e 4. Níveis de citocinas inflamatórias incluindo IL-2, IL-4, IL-6, IL-8 e INF- γ (multiplex/12 e 18 h). De forma geral, a análise dos dados demonstrou que em relação ao grupo CIV a presença de TiO2: 1. Reduziu de forma dose dependente a taxa de proliferação celular sem alterar a proporção de células viáveis (com excesso do dia 1 nas concentrações 3% e 5%), 2. Produziu um aumento na atividade celular nas concentrações de 5% e 7% no período de 3 dias, 3. Promoveu melhor adesão e espreado celular nas concentrações de 3% e 5% em 3 e 4 dias, e 4. Modulou os níveis das citocinas avaliadas.

Pode-se concluir que a presença de nanotubos de TiO2 na composição do CIV promoveu uma modulação da resposta imuno-inflamatória.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/07363-8 | PIC N° 17479319.1.0000.5374)

PIO417 Efeito da composição da resina composta pré-aquecida e uso de ultrassom na cimentação de cerâmica

Porto BL*, Barbon FJ, Isolan CP, Spazzin AO, Moraes RR, Boscato N
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da composição do material e uso de ultrassom na cimentação de cerâmica usando resina pré-aquecida (69°C). As resinas compostas testadas foram Filtek Z100 e Filtek Z350 XT, além do cimento resinoso RelyX Veneer (controle), todos da 3M. Os materiais resinosos foram caracterizados (n=3) quanto à viscosidade, módulo de elasticidade (E) e coeficiente de Poisson (ν). Foram ainda testados como agentes cimentantes de discos de cerâmica feldspática (diâmetro 12 mm, espessura 0,8 mm), usando-se ou não a aplicação de ultrassom neste procedimento. Os discos cimentados foram avaliados quanto à resistência de união à microtração (μ TBS, MPa), resistência à flexão biaxial (obf, MPa) e módulo de Weibull (m, n=30). Os dados foram analisados usando ANOVA de duas vias ($\alpha=0,05$). Houve variação significativa de viscosidade, E e ν entre os materiais. A média (intervalo de confiança 95%) para μ TBS variou entre 13,4 (11,8-15,1) para RelyX Veneer e 29,9 (26,1-34,4) para Z100 sem ultrassom. O cimento resinoso apresentou menor μ TBS comparado as resinas pré-aquecidas, enquanto o ultrassom não teve efeito significativo. Para obf, a variação foi de 110 (106-116) para a cerâmica não-cimentada a 144 (136-153) para a Z350 com ultrassom. A Z100 teve maior obf quando o ultrassom foi usado. A aplicação de ultrassom reduziu o m para a Z100, porém aumentou para a Z350.

O uso do ultrassom e a composição da resina composta pré-aquecida usada como agente cimentante são fatores que influenciam o desempenho da cerâmica feldspática cimentada.

(Apoio: CNPq N° 128570/2019-9)

PIO418 Resinas compostas: diferentes tecnologias e seu comportamento na estabilidade de cor

Costa MP*, Jacomine JC, Mosquim V, Santini DC, Mondelli RFL, Wang L
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

As diferentes tecnologias e tipos de partículas, sobretudo em busca de melhores propriedades mecânicas, podem impactar na característica óptica e comportamento estético desses materiais ao longo do tempo. A tecnologia Giomer incorporou partículas de vidro pré-ativadas com ação multiônica à matriz de resinas compostas (RCs). Este trabalho avaliou a alteração de cor (AC) de 3 RCs: nanoparticulada (NP-Z350/3M ESPE), nanohíbrida (NH-Spectra Smart/Dentsply) e nanohíbrida à base de Giomer (GI-Beautifil II, Shofu) e as comparou frente ao polimento (Discos Sof-Lex Pop On, 3M ESPE) ou não (tira de poliéster) da superfície. Trinta discos (6 x 2mm) foram confeccionados (N=5) e avaliados em espectrofotômetro após 24 h e 7 dias, com envelhecimento em suco de uva (2 ciclos diários/10mL/10min). A AC foi mensurada através das equações CIELab e CIEDE-2000. Com os dados analisados (ANOVA a 2 critérios e Bonferroni, p<0,05), para ambos os sistemas de análise, significância foi encontrada para os fatores isolados: resina (p<0,001) e polimento (p<0,001), bem como para a interação (p<0,001). A menor AC foi percebida para NH, que diferiu das demais RCs. O polimento aumentou a AC para NP e GI, e não causou alterações para NH. CIELab e CIEDE-2000 apresentaram as mesmas interpretações em todas as análises realizadas.

Diante disso, concluímos que a resina a base de Giomer se mostrou mais suscetível ao mancharmento independente da equação utilizada. Além disso, o polimento também é um fator capaz de interferir na estabilidade de cor.

PIO419 Avaliação por microscopia confocal da eficácia de diferentes protocolos de acabamento e polimento de resina composta

Silva WSAS*, Souza KMR, Silva RVD, Silva CHV, Teixeira HM, Guimarães RP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se, através da microscopia confocal de varredura a laser, a rugosidade superficial de resinas microhíbridadas, nanohíbridadas e nanoparticuladas, submetidas a diferentes protocolos de acabamento e polimento. Foram obtidos 48 corpos de prova, os quais foram divididos em quatro grupos de 12 corpos de prova, de acordo com o tipo de resina (Filtek Z250; Filtek Z350; Filtek One; Filtek P60/ 3M ESPE). Em cada grupo, dois corpos de prova foram sorteados para compor o subgrupo Controle (resina em contato direto com a matriz de poliéster, sem nenhum processo de acabamento de polimento), enquanto que os restantes foram divididos em subgrupos de acordo com o tipo de sistema de acabamento e polimento utilizados (n=2): Ponta diamantada (KG Sorrensen); Discos Soflex Pop-On (3M ESPE); Soflex Espiral (3M ESPE); Dura Gloss (American Burs); Praxis (TDV). Posteriormente, os espécimes tiveram suas rugosidades (Ra) analisadas em um microscópio confocal a laser.

As variáveis tipo de resina e sistema de acabamento/polimento influenciaram os valores médios de rugosidade (p< 0,05). Quanto às resinas, foram atribuídos os maiores valores de Ra para a resina nanohíbrida Filtek One para todos os sistemas de acabamento e polimento, com exceção dos discos Soft-Lex Pop-On; Os discos Soft-Lex Pop-On, Espiral e Praxis apresentaram melhor desempenho para o tratamento de superfície das resinas compostas testadas; Independente do material restaurador, o emprego isolado de ponta diamantada ou borcha abrasiva de passo único (Dura Gloss) gerou maiores valores de rugosidade média.

PI0420 Efeito do uso de diamino fluoreto de prata na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina

Mialichi GB*, Freato MER, Dias TR, Rached-Junior FJA, Leoni GB, Pires-De-souza FCP, Sousa ABS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do uso de diamino fluoreto de prata (DFP) na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular. Para isso, vinte raízes bovinas foram selecionadas e tratadas endodonticamente. Após a desobturação parcial do conduto radicular, foi realizado o condicionamento ácido das superfícies dentinárias. Em seguida, as amostras foram separadas em dois grupos (n=10), de acordo com o tratamento dentinário: sem tratamento (controle) e DFP a 12%. Posteriormente, foi realizada a aplicação do sistema adesivo (Âmbar APS - FGM) e os pinos de fibra de vidro foram cimentados com cimento resinoso dual (Allcem Dual, FGM). Então as amostras foram seccionadas em fatias de 2 mm de espessura, gerando um slice representativo de cada terço (apical, médio e cervical). Em seguida, foi realizado o teste de push out (0,5 mm/min) em máquina de testes universal. A análise dos resultados (2way ANOVA, Tukey, p<0,05) demonstrou que os menores valores de resistência de união (RU), independente do tratamento dentinário, foram apresentados pelas amostras do terço apical, com diferença estatisticamente significante (p<0,05) em relação aos terços médio e cervical, que por sua vez não apresentaram diferenças entre si (p>0,05). Não houve diferença estatisticamente significante (p>0,05) entre a RU do grupo tratado e o grupo controle.

Conclui-se que o uso de DFP não influenciou a resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina.

(Apoio: CNPq N° 149608/2019-5)

PI0421 Influência do nível de bateria e da distância da fonte sobre a intensidade de luz emitida por aparelhos fotopolimerizadores

Oliveira AKC*, Ribeiro RAO, Arreguy IMS, Silva LAS, Nascimento ABL, Teixeira HM, Guimarães RP
Prótese e Cirurgia Bucomaxilofacial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a influência do nível de bateria e da distância da fonte sobre a intensidade de luz dos aparelhos fotopolimerizadores. Foram analisados 11 fotopolimerizadores Optilight Max - Gnatus utilizados nas clínicas escola de uma instituição pública na cidade do Recife. Inicialmente foi observado que os aparelhos realizavam um total aproximado de 310 ciclos de polimerização de 20 segundos no modo constante, dessa forma, 155 ciclos eram necessários para atingir 50% do nível de bateria. Em seguida, foram realizadas as aferições da intensidade de luz emitida pelos aparelhos em 100% e 50% do nível de bateria nas distâncias de D1: 0mm; D2: 2mm; D3: 4mm; D4: 6mm e D5: 8mm, padronizadas por uma matriz de acrílico. Através dos resultados foi possível observar a diminuição da intensidade de luz de aproximadamente 24,09% quando o aparelho estava com sua bateria em 50%, além disso, foi observado também a diminuição gradual da intensidade de luz com a variação da distância da ponta do aparelho até o radiômetro. Essa diminuição variou de 49,15% até 76,99% com nível de bateria em 100% e 49,67% até 78,15% com nível de bateria em 50%.

Através desse estudo observou-se que o nível de bateria e a distância até o sensor do radiômetro influenciou a intensidade de luz emitida por aparelhos fotopolimerizadores, o que pode comprometer o grau de conversão polimérica dos materiais restauradores.

PI0422 Avaliação da associação de diferentes solventes em adesivos experimentais

Silvestre FA*, Rifane TO, Alves AHC, Araújo-Neto VG, Giannini M, Moreira MM, Oliveira DLV, Feitosa VP
FACULDADE PAULO PICANÇO.

Não há conflito de interesse

Avaliar propriedades químicas e adesão dentinária de adesivos experimentais incorporados com diferentes solventes e suas associações [tetrahidrofurano (THF), dimetilsulfóxido (DMSO), etanol (ET), acetona (ACT)]. Foram formulados seis versões de adesivos resinosos contendo 30% dos seguintes solventes: (ET) etanol, (ACT) acetona, (THF) THF, (ET+DMSO) 28% etanol + 2% DMSO, (ET+THF) 15% etanol + 15% THF, (THF+DMSO) 28% THF + 2% DMSO. Seccionaram-se 36 molares para expor a dentina coronária média, que foram aleatorizados entre grupos, restaurados e cortados em palitos de 1mm². Os espécimes foram armazenados em água destilada por 24 h e 6 meses para serem testados quanto à resistência de união e à nanoinfiltração. Além disso, foram realizados testes de viscosidade e de grau de conversão. Os dados foram submetidos ao ANOVA dois fatores e pós-teste de Tukey (p<0,05). O adesivo THF apresentou maior viscosidade entre os grupos. ET+THF obteve o maior grau de conversão, quando comparado ao ET e THF isolados. ET+DMSO obteve a maior resistência de união imediata e envelhecida (p<0,05), seguido pelo grupo ET+THF. Na nanoinfiltração, a associação ET+THF foi a que apresentou menor impregnação de prata após 24 h e 6 meses, sendo o único grupo isento de fendas após o envelhecimento.

A combinação de solventes alternativos, como THF e DMSO ao etanol, melhorou a adesão dentinária e as propriedades químicas dos adesivos, mas ainda são necessários estudos clínicos para comprovar sua eficácia.

(Apoio: CAPES N° 23038.006958/2014-96)

PI0423 Influência da pós-polimerização na microdureza de resinas compostas semidiretas

Souza BB*, Taguchi CMC, Theodorovitz P, Silva SB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi comparar a influência de diferentes tipos de pós-polimerização na microdureza de três resinas compostas. As 120 amostras padronizadas foram divididas em três grupos de acordo com a resina composta avaliada (n=40): Grupo O: microhíbrida - Opallis; Grupo OL: nanohíbrida - OpallisLab e Grupo V: nanoparticulada - Vittra (FGM). Para cada grupo, os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em 4 subgrupos, de acordo com o modo de pós-polimerização: Subgrupo 1 (controle) - fotoativação por 60 segundos no topo e na base, com potência de 1000 mW/cm²; Subgrupo 2 - fotopolimerização adicional no modo potência extra (3200 mW/cm²); Subgrupo 3 - micro-ondas em potência de 850W por 4 minutos; Subgrupo 4 - autoclave a 132°C por 5 minutos. Após sete dias de armazenamento, os espécimes foram submetidos ao teste de microdureza Vickers. Para cada espécime, foram realizadas três medições e uma média foi calculada, tendo seus valores médios tabulados e submetidos a análise estatística ANOVA de dois fatores com significância de 5%. Observou-se que o grupo V (p<0,005) apresentou os maiores valores de dureza, diferindo estatisticamente do grupo O (p<0,001) e do grupo OL (p<0,001) para todos os subgrupos de pós-polimerização. Para os grupos O (p<0,001) e OL (p<0,001) a fotopolimerização adicional obteve os melhores resultados, diferentemente do grupo V, o qual obteve melhores valores de dureza na pós-polimerização em microondas.

Concluiu-se que a pós-polimerização e a escolha da resina composta influenciam nos valores de microdureza das resinas compostas.

PI0424 A Fotobiomodulação associada ao cloro de estrôncio no controle da sensibilidade pós-clareamento: estudo clínico randomizado

Pompeu DS*, Paula BLF, Carneiro AMP, Barros APO, Nunes SC, Souza CMS, Vieira EP, Silva CM
Laboratório de Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico, randomizado, controlado, duplo-cego e boca dividida avaliou o efeito da associação da fotobiomodulação (FBM) ao cloro de estrôncio (CE) à 10% no controle da sensibilidade dentária (SD) pós-clareamento. Os quadrantes superior/inferior, direito e esquerdo de cinquenta voluntários foram randomizados e alocados em quatro grupos (N=50): G1 (controle) - gel placebo (sem princípio ativo) + mimetização da aplicação da FBM, com a ponteira laser apenas posicionada (sem emissão de luz); G2 - placebo + FMB; G3 - CE + mimetização da FMB; G4 - CE + FMB. Todos os grupos receberam tratamento clareador (TC) de consultório com PH a 35%. A FBM (espectro de luz infravermelho, 808 nm) foi aplicada em dois pontos: nas regiões apical e cervical dos incisivos, caninos e pré-molares no hemi-arco. Uma dose de 60J/cm² foi aplicada em cada ponto por 16s. A SD foi avaliada através de um questionário que utilizou a Escala Visual Analógica (EVA) modificada com os seguintes escores de dor: ausente; leve, moderado e severa, durante os 21 dias de tratamento. O teste de Friedman (p≤0,05) mostrou na análise intragrupo que o G4 apresentou a maior redução de SD a partir da segunda semana de tratamento quando comparada aos demais grupos avaliados. Os testes de Wilcoxon e Mann-Whitney (avaliação intergrupo) mostraram menor SD para G4 no 16º dia (p≤0,05), em relação aos demais grupos testados. O G1 mostrou a maior SD nos três primeiros dias após o TC.

Concluiu-se que a FBM associada ao CE foi eficaz na redução da SD após TC.

(Apoio: CNPq N° 1)

PI0425 Avaliação in vitro das propriedades físicas de infiltrantes experimentais contendo sal de iodônio e quitosana

Boldieri JM*, Pedreira PR, Aguiar FHB, Marchi GM, Flor-Ribeiro MD
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo buscou desenvolver infiltrantes experimentais e avaliar seu desempenho físico em comparação com o infiltrante comercial. Foram preparados 9 infiltrantes experimentais contendo TEGDMA e BisEMA em proporção de 75 e 25% em peso, respectivamente; 0,5 mol% de canforquinona e 1 mol% de 4-dimetilaminobenzoato de etila (EDAB) como sistema fotoiniciador, variando a concentração de sal de iodônio (DFI) (0; 0,5; 1 mol%) e quitosana (0; 0,12 e 0,25% - em peso) que foram comparados com o infiltrante comercial Icon. Foram realizados testes de Grau de Conversão (GC) com espectroscopia de infravermelho com transformador de Fourier FTIR (n=5), Resistência à Flexão (RF), Módulo de Elasticidade (ME) com teste de flexão de três pontos em máquina de ensaio universal EMIC (n=10), Sorção (SO) e Solubilidade (SL) em água (n=5) e Ângulo de contato (AC) (n=6). Os dados foram analisados por meio de ANOVA one-way com post-hoc de Tukey e pelo teste de Dunnett. E os grupos de infiltrantes contendo DFI e quitosana apresentaram melhores resultados de ME, RF e GC em comparação ao infiltrante comercial Icon®. No entanto, quanto à SO, SL e AC, o Icon teve o melhor desempenho. Em geral, o grupo de infiltrante (1% de DFI e 0,12% de quitosana) apresentou os melhores resultados das análises físicas.

Em suma, a adição de DFI e quitosana em infiltrantes experimentais melhora suas propriedades físicas e indicam ser materiais promissores na odontologia moderna e minimamente invasiva.

(Apoio: sae N° 01-p-175/2019)

PI0426 Avaliação das propriedades mecânicas de diferentes tipos de cimento de ionômero de vidro

Guimarães LMG*, Lins RBE, Cavalli V
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa tem como objetivo principal avaliar as propriedades mecânicas de diferentes tipos de ionômeros de vidro comerciais por meio da rugosidade de superfície e resistência à compressão. Amostras cilíndricas (6x4mm) de 19 diferentes ionômeros de vidro foram manipuladas para a obtenção dos corpos de prova. Os ionômeros fotopolimerizáveis seguiram as normas de cada fabricante para o tempo de fotoativação. Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37 °C por 24h até a realização dos testes. A rugosidade de superfície foi realizada em rugosímetro digital (n=10) e o teste de resistência à compressão, em máquina de ensaio universal (n=10). Os dados foram avaliados estatisticamente por ANOVA um fator e post-hoc de Tukey ($\alpha=5\%$). Os ionômeros Vitro Fil LC R, Riva Light Cure e Ionofast apresentaram maior resistência à compressão, diferentes estatisticamente dos grupos Magic Glass R, Ionofil Plus, Maxxon R, Ion-Z, Ionglass R, Vitro Fil R, Uniglass R e Riva Luting. A rugosidade de superfície foi menor para os ionômeros Ionofast e Vitro Fil LC R, os quais foram estatisticamente diferentes dos grupos Ion-Z, Vitro Molar, Vitro Fil R e Ionglass R.

Pode-se concluir que de maneira geral, os materiais que apresentaram menor rugosidade de superfície possuíam maior resistência à compressão, contudo, o comportamento mecânico dos ionômeros de vidro é material-dependente.

(Apoio: CNPq)

PI0427 Comparação de diferentes métodos de mensuração de cor na análise da estabilidade de cor do compósito giomer

Abdo VL*, Ferreira LAQ, Yamauti M, Peixoto RTRC, Sá TCM, Magalhães CS, Silami FDJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a alteração de cor da resina GIOMER (Beautiful-Bulk®) realizada pelo método digital, com fotografias obtidas com *smartphone* (iPhone 6S®) associadas ao *software* Adobe Photoshop®, e o método espectrofotométrico (Vita Easyshade®). Foram confeccionados 20 espécimes da resina (n = 5) na cor A2 e, após 07 dias, foram realizadas as fotografias e leituras de cor iniciais. Os espécimes foram divididos aleatoriamente e submetidos a ciclos de imersão em água destilada (controle), açaí, Coca-Cola® e molho de tomate, três vezes ao dia, durante 20 minutos por 07 dias. Ao fim do período de imersão, novas análises de cor foram realizadas. Para o programa Adobe Photoshop®, as imagens foram analisadas e os dados convertidos em L* a* b* por meio de um histograma. A variação de cor (ΔE) foi analisada pela escala CIE-Lab. A análise dos resultados (Two-Way ANOVA, Holm-Sidak, $p < 0.05$) demonstrou que houve diferença estatisticamente significante ($p < 0.005$) para o método espectrofotométrico e o digital em todos os grupos. Alterações de cor semelhantes entre si foram observadas para todas as soluções pigmentantes, quando utilizado o método espectrofotométrico. Para o método digital, todas as alterações de cor apresentaram-se clinicamente inaceitáveis, sendo a água destilada e o molho de tomate semelhantes entre si e com diferença estatisticamente significante ($p < 0.005$) para a Coca-Cola® e o açaí, que foram semelhantes entre si.

Concluiu-se que os métodos espectrofotométrico e digital produziram diferentes níveis de alteração de cor.

(Apoio: Pró-reitoria de pesquisa UFGM N° 03/2019)

PI0428 Avaliação das propriedades antimicrobianas de cimentos de ionômero de vidro modificados por resina

Koehntopp FS*, Souza LGD, Bertolazzi B, Andrades KMR, Ferreira APRB, França PHC, Lopes CMCF, Wilhelmsen NCVG
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou in vitro a propriedade antimicrobiana de cimentos de ionômero de vidro modificados por resina, de manipulação manual, Fuji II Gold Label LC (GC corporation), Riva Light Cure (SDI), Vitro Fil LC (Nova DFL) e Vitremer (3M Oral Care). Foi realizado o teste de difusão em ágar em culturas de *Streptococcus mutans* - cepa ATCC 25175. Foram feitas 6 repetições para cada material e os testes foram realizados em triplicatas. A zona de inibição foi medida após de 48 horas, 72 horas e 7 dias. Resina composta Opallis Flow (FGM) e digluconato de clorexidina 0,2% foram utilizados como controle negativo e positivo, respectivamente. Os resultados mostraram que o Riva Light Cure (SDI) mostrou maior atividade antimicrobiana nos tempos avaliados, seguido do Vitro Fil LC (Nova DFL) e Fuji II Gold Label LC (GC Corporation).

Com base no presente estudo, é possível concluir que o Riva Light Cure (SDI) mostrou melhor atividade antimicrobiana considerando os materiais e período avaliados.

PI0429 Cimentação de Zircônia Y-TZP com cimento de ionômero de vidro em núcleos de diferentes materiais

Barros PCA*, Moecke SE, Borges AB, Torres CRG
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho é avaliar a resistência de união de amostras de Zircônia Y-TZP cimentadas sobre diferentes materiais de núcleo empregando cimentos de ionômero de vidro (CIV). 400 espécimes de Zircônia Y-TZP (Vita In-Ceram YZ - Wilcos) com formato cilíndrico e 2.16mm de diâmetro foram preparados. Foi realizado jateamento de óxido de alumínio na superfície. Para simulação do núcleo, cinco substratos diferentes foram utilizados: SL- Dissilicato de lítio, CA- Liga de cobre/alumínio, PE- Liga de prata/estanho, NC- Liga níquel/cromo e DH- Dentina humana. A cimentação foi realizada com pressão e tempo padronizados (100g, 5min) utilizando cinco CIV diferentes: MC- Meron Capsule (Voco) - CIV, RC- Riva CEM (SDI) - cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR), FC- FujiCEM 2 (GC) - CIVMR, KC- KetacCem Plus (3M/Espe) - CIVMR e MP- MeronPlus QM (Voco) - CIVMR. O teste de resistência ao cisalhamento foi realizado com a máquina de ensaios universal (EMIC - DL 200MF). Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores e teste de Tukey. ANOVA apresentou diferenças significativas para tipo de núcleo ($p=0.001$) e tipo de cimento ($p=0.001$). Os resultados para tipo de núcleo foram: SL-0.998a, CA-2.487b, PE-2.544b, NC-3.355bc, DH-4.454c. Os resultados para tipo de cimento foram: KC-1.150a, MP-1.870a, RC-1.925a, FC-4.440b, MC-4.453b.

A resistência adesiva do Dissilicato de lítio foi a menor enquanto ligas metálicas foram intermediárias e a dentina humana a maior. Meron Capsule e FujiCEM apresentaram a maior resistência adesiva.

(Apoio: CNPq)

PI0430 Profundidade de cura de resinas bulk fill variando a fonte de luz

Magalhaes MA*, Rocha MIS, Silva CF, Santos Filho PCF, Dietrich L, Reis TA, Paranhos LR, Martins VM
FACULDADE PATOS DE MINAS.

Não há conflito de interesse

Avaliar se as resinas do tipo Bulk Fill (Pasta e Fluida) apresentam profundidade de cura semelhantes variando a fonte de luz. Grupos de resina: 1) Pasta: Filtek™ One Bulk Fill (F1), Tetric N-Ceram Bulk Fill (T1); Aura Bulk Fill (A1); OPUS Bulk Fill (O1) e 2) Fluida: Filtek™ Bulk Fill Flow (F2); Tetric N-Flow Bulk Fill (T2); SDR® Plus Bulk Fill Flowable (S2); OPUS Bulk Fill Flow (O2). Três discos de cada grupo foram confeccionados (ISO 4049/2000). Um molde (4mmx10mm) foi preenchido com a resina e fotoativado por 20s variando a fonte de luz: Gnatus ± 1.200 mW/cm2 (G) e Kavo ± 1.100 mW/cm2 (K). As amostras foram retiradas imediatamente e a parte não polimerizada removida com espátula de plástico. A mensuração foi realizada com um micrômetro de precisão ± 0,1mm e o valor dividido por 2. Os dados foram analisados usando ANOVA One-Way e ANOVA Two-Way e teste-t com significância de 0,05. Não foram encontradas diferenças entre as resinas (1-K) ($p = 0,059$), mas houve no grupo (2-K) ($p < 0,050$). Houve diferença entre as resinas e (K) ($p < 0,050$). Houve diferença entre o grupo (1-G), (2-G) e todas as resinas e (G) ($p < 0,050$). Entre as fontes de luz K e G não houve diferença ($p = 0,068$), mas houve diferença entre os grupos (O2-G) e (O2-K) ($p = 0,004$). Algumas resinas fluidas (S2 e T2) apresentaram resultados de profundidade de cura superior a outras, independente da fonte de luz. Os grupos (T1-K, S1-K, F1-K, F1-G, F2-G e T1-G) apresentaram profundidade aceitável recomendada pelo fabricante.

A composição do material, assim como o comprimento de onda, pode ter influenciado nos resultados.

PI0431 Principais bactérias presentes em microbiotas salivares de estudos metagenômicos

Nishiyama RR*, Oliveira SG, Trigo CAC, Jardim R, Aguiar FHB
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi a identificação da microbiota oral mais representativa de dados metagenômicos da saliva humana. Foram identificados na plataforma MG-RAST dados metagenômicos obtidos através de sequenciamento por Amplicon (16S) e DNA total (Shotgun) de saliva humana. Foram analisadas as variáveis: tipo de sequenciamento, curva de rarefação (RAREFACTION), alfa diversidade (ALPHA), sequências com baixa qualidade, sequências inferidas corretamente (QC_predicted), sequências desconhecidas e taxonomia. O software R foi utilizado para as análises descritivas, de correlação de tipo de sequenciamento e de componentes principais da taxonomia. Foram recuperadas 476 amostras (332 de Amplicon e 142 de Shotgun). Apenas a variável QC_predicted não apresentou diferença significativa entre os tipos de sequenciamento ($p < 0.05$). Amostras de Amplicon apresentaram correlação (0.37) ($p < 0.05$) entre ALPHA e RAREFACTION. Para cada tipo de sequenciamento foram encontradas diferentes bactérias representativas da microbiota oral.

O tipo de sequenciamento pode interferir na diversidade das bactérias mais representativas. Sequenciamentos por Shotgun permitem a identificação de maior diversidade.

(Apoio: CAPES)

PI0432 Efeito anti-erosivo da adição de micropartículas de quitosana a um verniz fluoretado: estudo in vitro e in situ

Mori MM*, Reolon MCH, Moda MD, Vieira-Junior WF, Sundfeld-Neto D, Fagundes TC, Pini NIP
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Esse estudo avaliou o potencial anti-erosivo de um verniz fluoretado adicionado de quitosana. Métodos: Noventa e seis blocos de esmalte e de dentina (4x4mm) foram obtidos a partir de dentes bovinos, e divididos em 3 grupos (n=32): verniz placebo (VP); verniz fluoretado (VF); VF+Quitosana (VFQ), que foram divididos em 2 experimentos (n=16/grupo): E1 - in vitro e E2 - in situ - estudo duplo-cego e randomizado - wash out de 7 dias. Para o E2, 16 voluntários utilizaram um dispositivo intrabucal contendo os espécimes. Inicialmente, os espécimes foram armazenados em saliva por 24h (E1 - saliva artificial / E2 - saliva humana) e então foram tratados com os vernizes. Em seguida, os espécimes foram submetidos ao protocolo de erosão ácida (ác. cítrico 0,5%, 5 min, 4x/dia, 5 dias) e mantidos em saliva durante todo o experimento. O desgaste superficial foi avaliado por meio de perflometria. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey (p<0.05). Resultados: In vitro, O VFQ resultou em redução do desgaste superficial em relação ao VP e VF (p<0.05), para esmalte e para dentina. In vivo, não foram encontradas diferenças entre os vernizes para os dois substratos (p>0.05).

Conclusão: Apesar de boa eficácia in vitro, a adição de quitosana ao verniz não foi efetiva em proteger o esmalte e dentina contra a erosão, in vivo.

(Apoio: CNPq)

PI0433 Efeito antimicrobiano contra Candida Albicans da zircônia monolítica com vidro e prata

Sabino CF*, Ribeiro AOP, Pereira ACS, Ribeiro FC, Campos TMB, Melo RM
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A zircônia é um material amplamente utilizado na odontologia devido seu alto valor de tenacidade à fratura, biocompatibilidade, estética e resistência. Sabe-se que clinicamente está exposta ao ambiente bucal, o que a torna propensa à proliferação microbiana. A prata possui ação antimicrobiana e sabendo que a composição do vidro de infiltração é passível de modificação estrutural, a associação do vidro contendo prata com a zircônia pode conferir atividade antimicrobiana a esse material. O objetivo deste estudo foi analisar a capacidade antimicrobiana do vidro com prata aplicado sobre zircônia. Foi feito teste de halo de inibição com *Candida albicans* utilizando o vidro com e sem prata metálica, diluídos em propilenoglicol. 56 amostras de zircônia HT (VITA Zahnfabrik, Alemanha) foram divididas em 7 grupos: YZ polida; YZ + glaze; YZ com vidro; YZ com Ag 5%; YZ Ag 4%; YZ c/vidro + Ag 5%; YZ c/vidro + Ag 4%. Os espécimes foram submetidos à contagem de unidades formadoras de colônia (UFC).

No teste de UFC com *Candida albicans* observou-se que todos os grupos contendo prata apresentaram crescimento significativamente mais baixo de colônias quando comparado aos grupos controle (p=0,05). Dessa forma, o vidro + Ag 5% e o vidro + Ag 4% demonstraram inibição do crescimento de *Candida albicans* sobre a zircônia.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/11724-6)

PI0434 Desenvolvimento de compósito biocerâmico para aplicação odontológica

Merino AJM*, Prado FS, Hanashiro CT, González AHM, Giordani FFK
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Com o advento da nanotecnologia, diversas técnicas têm sido aplicadas a fim de obter pós cerâmicos com dimensões nanométricas a partir de processos químicos. O método dos precursores poliméricos (MPP) consiste em uma rota química para produzir pós cerâmicos homogêneos e envolve etapas de baixo custo, que permitem melhor controle estequiométrico e menor temperatura de síntese. Assim, a proposta desta pesquisa foi obter compósitos de zircônia-hidroxiapatita a partir da metodologia química pelo MPP e caracterizar as propriedades físico-químicas dos compósitos visando aplicações odontológicas. Na etapa de síntese foram preparados pós das cerâmicas de zircônia (ZrO2) e hidroxiapatita (HA), os quais foram caracterizados quanto às propriedades estruturais e morfológicas por difração de raios X (DRX) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). A síntese do compósito de Zircônia/Hidroxiapatita foi realizada mediante a mistura dos pós cerâmicos na proporção de 50% de ZrO2 e 50% de HA. O compósito resultante foi caracterizado quanto à formação de fases cristalinas e determinação do tamanho de cristalito por meio de análises de DRX, assim como análises de morfologia por MEV. O tamanho de cristalito para o compósito de ZrO2/HA calculado a partir do difratograma de DRX confirmou o tamanho nanométrico (39,32 nm) dos grãos.

As caracterizações do compósito permitiram comprovar a potencialidade da metodologia usada a fim de se preparar o compósito com propriedades comparáveis às descritas por meio de outros processos de síntese.

(Apoio: Funadesp)

PI0435 Barreira física experimental favorece o resultado estético e reduz o efeito tóxico causado pelo clareamento dental de consultório

Souza ML*, Zuta UO, Duque CCO, Ribeiro RAO, Leite MLAS, Soares DG, Hebling J, De-Souza-coste CA

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado, neste estudo, a eficácia clareadora e os efeitos citotóxicos do gel clareador com 35% de peróxido de hidrogênio (PH) associado ou não a uma barreira física experimental. Para isso, discos de esmalte/dentina padronizados (espessura de 2,3 mm) foram manchados e adaptados em câmaras pulpares artificiais (n=6). Sobre o esmalte dos discos foi aplicada ou não uma barreira física dupla, composta por uma fita (F) e um primer (P) experimental contendo 10 mg/mL da enzima horseradish peroxidase. Assim, os seguintes grupos foram estabelecidos: G1- controle negativo (sem tratamento); G2- 35%PH (controle positivo); e G3- F+P+35%PH. Após aplicar o gel clareador por 45 min. sobre o esmalte coberto ou não com a barreira física, os componentes da difusão trans-amelodentária (extratos) foram coletados e aplicados por 1 h sobre as células previamente cultivadas em placas de 24 compartimentos. Avaliou-se a viabilidade celular (MTT), quantidade de PH difundido pelos discos (violeta leuco-cristal) e alteração de cor (DE) (ANOVA e Tukey; $\alpha=5\%$). Redução da viabilidade celular ocorreu em G2 e G3 quando comparado a G1 (p<0.05). Porém, G3 apresentou menor difusão de PH e maior viabilidade celular em comparação a G2 (p<0.05). Quanto à eficácia clareadora, aumento no valor de DE ocorreu em G2 e G3, sendo que o melhor resultado estético foi observado em G3.

Concluiu-se que, além de aumentar a eficácia estética, o uso de uma barreira física dupla antes do gel clareador limita a difusão trans-amelodentária de PH, reduzindo os efeitos tóxicos do tratamento sobre células pulpares.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/10386-0)

PI0436 Influência de diferentes protocolos de condicionamento superficial na resistência de união de materiais restauradores indiretos

Destro JM*, Lima GQ, Sahyon HBS, Maluly-Prani AT, Reis BO, Konno ANK, Delben JA, Dos-Santos PH

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar a influência do condicionamento superficial com ácido fluorídrico em diferentes concentrações e tempos de atuação na resistência de união de materiais restauradores indiretos. Os grupos experimentais foram divididos de acordo com os materiais utilizados (monossilicato de lítio reforçado por zircônia - Celtra Duo, resina nanocerâmica - Lava Ultimate e cerâmica híbrida - Vita Enamic), concentrações do ácido (5% e 10%) e tempo de atuação (20, 40, 60 e 90 segundos) (n=6). Para cada material foi adotado um grupo controle, no qual não foi realizado nenhum condicionamento ácido. Imagens representativas da atuação de cada protocolo de condicionamento na superfície dos materiais foram obtidas através da microscopia eletrônica de varredura (n=2). Os dados da resistência de união foram submetidos à ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que o Celtra Duo obteve melhor resistência quando aplicado o ácido fluorídrico a 10% por 40, 60 e 90 segundos, já o Lava Ultimate apresentou melhor comportamento quando condicionado com ácido a 10% por 20 e 40 segundos, enquanto que o Vita Enamic apresentou melhores resultados quando condicionado com ácido fluorídrico a 5% por 40 e 90 segundos e na concentração de 10% por 20 e 40 segundos.

Cada material restaurador apresentou diferentes comportamentos diante ao condicionamento superficial, sendo que o profissional deve adotar o melhor protocolo de concentração e tempo do ácido fluorídrico para cada material em específico a fim de se obter um processo adesivo satisfatório e eficaz.

PI0437 Estabilidade de cor de resinas compostas à base de S-PRG frente ao desafio erosivo

Fogaça LM*, Santin DC, Jacomine JC, Giacomini MC, Honório HM, Wang L
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O processo erosivo é capaz de alterar a superfície de dentes e restaurações, modificando sua interação com a luz e a percepção de cor. Tecnologias como do S-PRG (Surface Pre-Reacted Glass) se propõem a oferecer maior resistência aos ácidos, o que pode minimizar a alteração de cor (AC). Este estudo in vitro avaliou a AC de materiais restauradores frente a um desafio erosivo. Foram analisados: cimento de ionômero de vidro modificado por resina (GC Gold Label 2- CIVMR)- controle e resinas compostas com tecnologia S-PRG regulares (Beautifil II- RCB; Beautifil Bulk Restorative- BBR; Beautifil II LS- BLS) e fluidas (Beautifil Flow Plus F00- RCF; Beautifil Bulk Flowable- BBF). Discos (6 mm x 2 mm) foram confeccionados, polidos e em seguida, foram divididos (n=8): controle (C)- saliva artificial e erodido (E)- suco de laranja (3 ciclos/ 5min/ 5 dias). A mensuração da cor foi realizada antes e após o desafio erosivo com espectrofotômetro nos parâmetros de cor CIELab (ΔE_{ab}) e CIEDE-2000 (ΔE_{00}). Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA a 2 critérios de medidas repetidas e Tukey, 5%). Com CIELab, os resultados indicaram AC significativa para o CIVMR (E): $\Delta E_{ab}=2,64$. Com o CIEDE-2000, AC ocorreu no CIVMR (E): $\Delta E_{00}=1,62 > BBR$ (E e C); $\Delta E_{00}=0,99$ e $0,94 > BBF$ (E e C); $\Delta E_{00}=0,92$ e $0,84$ (p<0,05).

Neste estudo, o CIVMR mostrou maior susceptibilidade ao manchamento frente ao desafio erosivo em relação às resinas com tecnologia S-PRG, sendo todos <3,3. Além disso, o parâmetro CIEDE-2000 foi mais preciso na análise de cor, identificando AC perceptível ($\Delta E_{00}>1,3$) no CIVMR (E).

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/25685-2)

PI0438 Análise da alteração de cor, rugosidade e microdureza de selantes de fossas e fissuras incorporados com nanomaterial

Freireira I*, Valente MLC, Botelho AL, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a alteração de cor, microdureza e rugosidade de selantes (Fluorshield e Ultraseal XT) incorporados com vanadato de prata (β -AgVO₃) em três concentrações (0% - controle, 2,5% e 5%). A alteração de cor foi medida pelo Espectrofotômetro (CIE 2000), com média de 3 medições para calcular o ΔE . A rugosidade superficial através do Microscópio Confocal a Laser 3D, com ampliação de 10 \times e resolução de 1024 \times 1024 pixels por grupo com 2 medições (n=10). A microdureza Knoop (n=10) através do Microdurômetro com 5 leituras, carga de 25 gramas, durante 15 segundos. Os dados foram avaliados pela análise de variância One-way ANOVA com ajuste de Bonferroni ($\alpha=0,05$) e o teste de comparação de médias Tukey ($\alpha=0,05$). O selante Ultraseal não obteve diferença estatística no ΔE entre grupos ($p=0,790$), a rugosidade apresentou diferença estatística entre concentrações $p=0,010$ com maior média no 5%, microdureza não houve diferença estatística entre concentrações. O Fluorshield obteve diferença estatística no ΔE entre grupos ($p=0,004$), na rugosidade e microdureza não apresentou diferença estatística entre as concentrações. Entre as marcas, houve diferença estatística no ΔE ($p<0,001$), com menores médias para Ultraseal, maior rugosidade para o controle e 2,5% do Fluorshield e diferença estatística na microdureza entre os selantes.

Conclui-se que a adição de β -AgVO₃ promoveu diferença na cor do Fluorshield, a rugosidade do Ultraseal foi alterada com maior média no 5% e não interferiu na microdureza dos selantes.

(Apoio: CNPq N° 124857/2019-1)

PI0439 Potencial remineralizador de dentifícios à base de vitrocerâmica bioativa sobre esmalte dental

Raffaini JC*, Amorim AA, Geng-Vivanco R, Arruda CNF, Pires-De-souza FCP
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou alterações de cor e microdureza de esmalte hígido e cariado, submetido à escovação simulada com dentifícios experimentais com Biosilicato. Fragmentos dentais (40) bovinos (12 \times 12 \times 3mm) tiveram a superfície vestibular dividida em duas, e em ambas, foram feitas leituras iniciais de cor (EasyShade, Vita) e microdureza (Shimadzu). Uma das metades foi protegida com fita adesiva e a outra submetida a desafio cariogênico. Os fragmentos foram separados em 5 grupos (n=8), conforme o dentifício utilizado: Sorriso Dentes Brancos; Regenerate Enamel Science; Experimental 1 (10% de Biosilicato+veículo) e Experimental 2 (10% de Biosilicato+veículo+silica coloidal); Controle negativo: saliva artificial. Após escovação, a proteção foi removida e novas leituras de cor e microdureza realizadas.

Os dados foram analisados (2-way ANOVA, Tukey, $p<0,05$). Não houve diferença ($p>0,05$) na alteração de cor do esmalte hígido independente do tipo de dentifício utilizado. No substrato afetado, houve maior alteração de cor ($p<0,05$) quando utilizado o dentifício experimental 1, diferente de Sorriso e sem diferença ($p>0,05$) dos demais. Os dentifícios não foram significantes na microdureza do esmalte hígido ou cariado. No entanto, a microdureza dos substratos hígidos foi diferente ($p>0,05$) dos afetados independente dos dentifícios utilizados. Concluiu-se que os dentifícios de Biosilicato não aumentaram a microdureza do esmalte, repercutindo também na cor do esmalte afetado.

(Apoio: CNPq N° 2019-538)

PI0440 Avaliação da interface adesiva após biomodificação da dentina com solução de quitosana e aplicação de diferentes sistemas adesivos

Paschoini VL*, Ziotti IR, Corona SAM, Souza-Gabriel AE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem por objetivo avaliar *in vitro* o efeito da biomodificação da dentina com solução de quitosana e aplicação de diferentes sistemas adesivos para melhorar a durabilidade da interface adesiva. Oitenta molares hígidos foram divididos em dois grupos conforme a biomodificação da dentina: sem quitosana (controle) e com solução de quitosana 2,5%, e subdivididos em outros dois conforme o sistema adesivo: condicionamento ácido total e autocondicionante. A superfície dental foi restaurada com resina composta. Metade dos dentes de cada subgrupo foram submetidos ao envelhecimento da interface (seis meses de armazenamento em água + degradação enzimática) e a outra metade foi destinada às análises imediatas (24 h). Os dentes foram seccionados em palitos (1,0 \pm 0,2 mm²) e a interface adesiva foi submetida às seguintes análises: 1) resistência adesiva pelo teste de microtração, 2) composição química por meio de FTIR e EDS e 3) morfologia em MEV.

A biomodificação da dentina com quitosana melhorou significativamente a resistência de união comparada ao controle ($p=0,004$). Não houve diferença estatística na adesão dentinária entre os tipos de sistemas adesivos ($p=0,652$), bem como entre o tempo de avaliação ($p=0,274$). Os resultados da EDS, MEV e FTIR não mostraram diferença na composição química e estrutural das amostras. Portanto, o uso da solução de quitosana combinada à aplicação de cada sistema adesivo contribuiu para a melhora da resistência de união imediata e após o envelhecimento. Palavras-chave: dentina, quitosana, adesivos.

(Apoio: FAPESP N° 2017/21855-5)

PI0441 Efeitos da silanização e estrôncio em biovidros 45S5 incorporados em um adesivo universal

Rifane TO*, Souza MT, Giannini M, Saura S, Araújo-Neto VG, Cordeiro KEM, Zanotto ED, Feitosa VP
FACULDADE PAULO PICANÇO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar resistência de união à microtração (μ TBS), nanoinfiltração, grau de conversão (GC) *in situ*, remineralização dentinária e degradação do colágeno de adesivo universal contendo biovidros 45S5 (com Ca) e Sr-45S5 (totalmente substituído por estrôncio) silanizados (SIL) ou não. O adesivo Ambar Universal (FGM) foi incorporado com 10% de biovidro de acordo com os grupos: 1) Controle (sem biovidro), 2) Biovidro 45S5, 3) Biovidro Sr-45S5, 4) 45S5 silanizado (SIL-45S5), 5) Sr-45S5 silanizado (SIL-Sr-45S5). Molares extraídos foram submetidos ao procedimento de união e cortados em palitos resina-dentina para o teste de μ TBS imediato ou após 6 meses de armazenagem em água. O GC *in situ* foi avaliado em Micro-Raman, nanoinfiltração de prata em MEV, avaliação de remineralização em FTIR e o teste de hidroxiprolina da solução de armazenagem em espectroscopia UV-Vis. Análise estatística com ANOVA 2-fatores e teste de Tukey ($p<0,05$) mostraram que após 6 meses a μ TBS foi reduzida nos grupos Controle e SIL-Sr-45S5, enquanto que aumentou no grupo SIL-45S5. O grau de conversão foi maior que Controle para todos os adesivos exceto 45S5. Na nanoinfiltração, os biovidros silanizados obtiveram interfaces sem fendas e com menor infiltração de prata. Na avaliação da remineralização, somente SIL-45S5 mostrou deposição de hidroxiapatita. A degradação de colágeno (liberação de HYP) foi maior com SIL-Sr-45S5.

Pode-se concluir que a silanização do biovidro 45S5 é benéfica enquanto que a substituição de Ca por Sr atrapalha a adesão e remineralização de adesivos simplificados.

(Apoio: CAPES N° 23038.006958/2014-96)

PI0442 Resistência máxima à tração e atividade de metaloproteínas da matriz dentinária biomodificada pela naringenina

Mota RLM*, Santos FA, Anovazzi G, Gomes LN, Oliveira CA, Soares IPM, De-Souza-costa CA, Hebling J

Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou o efeito da aplicação da naringenina sobre a atividade de MMPs *in situ* e sobre a resistência máxima a tração da matriz dentinária. Cem espécimes de dentina obtidos da porção coronária de molares humanos hígidos foram desmineralizados e a atividade inicial de MMPs de cada um foi mensurada. Após distribuição em 6 grupos (n=20) com atividade média de MMPs similar (ANOVA, $p>0,05$), os espécimes foram tratados com água deionizada (controle), etanol, naringenina (NRG; 0,005; 0,008 ou 5%) ou glutaraldeído 5%, por 60 segundos, seguido de lavagem abundante com água deionizada. Dez espécimes por grupo foram reavaliados quanto a atividade total de MMPs e quanto a liberação de hidroxiprolina e os dez restantes foram submetidos a um ensaio mecânico para determinação da resistência máxima à tração (MPa). ANOVA a um critério fixo ("solução de tratamento da matriz dentinária") foi aplicada aos dados das três variáveis, seguida do teste de Tukey para a variável RMT, e do teste de Games-Howell para as variáveis liberação de HYP e porcentagem de inibição de MMPs ($\alpha=5\%$). Houve aumento significativo da RMT da matriz dentinária em relação ao controle (água), após o tratamento por 60 segundos com etanol, NRG 5% (6,8%) e GD 5% (7,4%). Liberação de hidroxiprolina e inibição de MMPs significativamente inferior à do grupo controle (água) foi observada apenas para a matriz dentinária tratada com NRG 5% e GD 5%.

O tratamento com NRG 5% e GD 5% foi capaz de aumentar a resistência máxima à tração da matriz de dentina e de reduzir a atividade total de MMPs *in situ* e degradação do colágeno dentinário.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/02857-2)

PI0443 Influência do polimento na sorção, solubilidade e mudança de cor de resinas para restaurações provisórias

Guimarães PP*, Hilário ML, Magalhães APR
UNIVERSIDADE PAULISTA - GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é avaliar a influência do polimento na sorção (W), solubilidade (S) e mudança de cor (ΔE) de uma resina bisacrílica (RB) (Protemp, 3M ESPE) e uma acrílica (RA) (Duralay, Reliance). Foram confeccionados 60 espécimes em disco (8 \times 2mm) de cada resina, dos quais metade recebeu polimento com discos de lixa nas granulações Grossa, Média e Fina (Sof-Lex Pop On, 3M ESPE). A outra metade foi finalizada com tira de poliéster, e aplicação de uma gaze com álcool somente para RB (orientação do fabricante). Vinte espécimes de cada resina foram utilizados para avaliar W e S, segundo a ISO 4049:2010, exceto pelo tempo de imersão (28 dias) e os permeantes (água deionizada e etanol 75%), com n=5. As outras 40 amostras foram divididas em 2 subgrupos: imersão em água deionizada 24h e café por 10 minutos por dia (n=10) para avaliação da cor. O cálculo de ΔE foi feito a partir das leituras de um espectrofotômetro feitas imediatamente, 24 horas, 7 dias, 14 dias e 21 dias após a confecção dos espécimes. Os dados foram analisados por ANOVA, com comparações múltiplas por teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Como resultado, o polimento aumentou significativamente W e S em etanol da RB, e diminuiu para RA; porém não houve diferença em água. Ambas resinas apresentaram maior ΔE em café. RA apresentou menor ΔE , quando em café no grupo com polimento, enquanto a RB apresentou maior ΔE quando polida, mas sem diferença estatística.

Pode-se concluir que o polimento influenciou as propriedades avaliadas desses materiais, sendo que polir RA e não polir RB levou a menores W e S em etanol, e menor ΔE em café.

PI0444 Efeito do macro design e da densidade óssea na estabilidade primária de mini-implantes dentais experimentais

Marques AVG*, Valente MLC, Liu PL, Shimano AC, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a influência do macro design e da densidade óssea na estabilidade primária de mini-implantes dentais. Os 30 mini-implantes foram divididos em três grupos (n=20): G1 - modelo comercial Intralock; G2 - modelo experimental rosqueado e G3 - modelo experimental helicoidal. Os modelos experimentais apresentaram alterações de formato, tamanho e disposição das rosca e chanfros comparados ao comercial. A estabilidade primária foi avaliada por meio de torque de inserção (TI) e ensaio de arrancamento, após a instalação em blocos individuais de poliuretano (PU) com densidades de (n=30): 20 e 40 PCF ou 0,32 g/cm³ e 0,64 g/cm³, respectivamente. O torque de inserção foi avaliado pelos testes não paramétricos de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney U e o arrancamento, por ANOVA e Tukey, todos com nível de significância de 5%. O TI foi menor no G3 (p<0,05) comparado ao G1 e G2, nas duas PU de 20 e 40 PCF; com maior média observada para o G2. No arrancamento, foi verificada diferença entre os pares G1 e G2/ G1 e G3, tanto na poliuretano de 20 (p=0,012; p<0,001), como na de 40 PCF (p=0,004; p<0,001), com maior média para o G1. Tanto para o TI como para o arrancamento, maiores médias foram observadas para a PU de 40 PCF em comparação à de 20 PCF (p<0,005), exceto para o G3 que obteve resultados semelhantes para as duas densidades.

Pode-se afirmar que o mini-implante helicoidal apresentou o menor desempenho entre os modelos avaliados, enquanto o Intralock e rosqueado podem ser considerados comparáveis quanto a estabilidade primária.

(Apoio: Programa Unificado de Bolsas (PUB-USP))

PI0445 Performance of different polishing methods on mechanical properties of aged yttria stabilized zirconia

Faria ECG*, Barreto SC, Ferretti MA, Paulillo LAMS, DeSouza GM, Aguiar FHB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

The study aimed to investigate the effect of different polishing methods used in the pre-cementation occlusal adjustment on the Y-TZP (Yttria-tetragonal polycrystalline) surface. 60 Y-TZP samples were randomly divided into 6 groups according to the treatment: Control (without treatment), polished with extra-fine-grained cylindrical diamond bur (FF) and exa-cerapol polishing rubbers were used. Half of the samples were exposed to 100,000 mechanical cycles before flexural strength analysis, characterization of crystals by X-ray diffraction (XRD), and surface roughness. Data were submitted to 2-way ANOVA and Tukey test. The "polishing" factor ($p = 0.492$) was not significant, however, the "mechanical fatigue" factor ($p = 0.0001$) and the interaction ("polishing" X "mechanical fatigue") ($p = 0.049$) had a significant effect on flexural strength. Samples polished with FF diamond bur showed higher flexural strength values than the control group. Cerapol polishing did not differ from control groups and FF diamond bur polished samples. Flexural strength significantly reduced after mechanical fatigue. All groups showed only tetragonal phase on XDR. To surface roughness, "polishing treatment" was significant, being higher to the FF diamond burs polished samples.

It was possible to conclude that polishing with FF diamond bur has a positive effect on flexural strength, but increase surface roughness. The mechanical fatigue may compromise the flexural strength of Y-TZP samples, regardless of the treatment applied.

(Apoio: CNPq)

PI0446 Influência da funcionalização de partículas de ortofosfato de cálcio sobre propriedades mecânicas de compósitos experimentais

Campos AL*, Rodrigues MC, Fronza BM, Braga RR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Existe a dúvida se a maior resistência à fratura observada em materiais contendo partículas de DCPD funcionalizadas (Rodrigues et al., 2014) se deve à união entre a matriz resinosa e as partículas ou à redução no conteúdo efetivo de DCPD no material (ou seja, descontando-se o conteúdo de TEGDMA nas partículas). O presente estudo testou a hipótese nula (H0) que materiais com partículas de DCPD funcionalizadas com 17 vol% TEGDMA (F) e não funcionalizadas (NF) e mesmo conteúdo efetivo de DCPD apresentariam mesma resistência à fratura. Foram constituídos dez grupos experimentais, de acordo com o tipo de partícula (F ou NF) e conteúdo de DCPD (entre 10 e 50 vol%). Os compósitos foram avaliados quanto ao grau de conversão (GC, n=3) e à resistência à flexão biaxial (RF, n=7-10) após 24 horas em água. Os dados foram avaliados através dos testes de Kruskal-Wallis/Dunn (alfa: 5%). GC não foi afetado pelo tipo de partícula, exceto entre os materiais contendo 50% DCPD (F:76 %, NF: 57%). Para ambas as partículas, RF diminuiu com o aumento do conteúdo inorgânico. A funcionalização resultou valor estatisticamente maior apenas entre materiais com 20% DCPD (F: 79 MPa, NF: 53 MPa). Nos demais grupos, os materiais com DCPD_F apresentaram RF 9-13% superior àqueles contendo DCPD_NF. O conteúdo efetivo de DCPD no material com 20% F foi calculado em 17%. Considerando-se que o valor estimado para um material contendo 17 % de DCPD NF é 63 MPa, o ganho em RF devido à funcionalização seria de 25%.

Conclui-se que o ganho em RF resultante da funcionalização é dependente da fração inorgânica e H0 não pode ser rejeitada.

(Apoio: CNPq)

PI0447 Nova abordagem para análise quantitativa do conteúdo de cristais de cerâmicas odontológicas por meio de imagens obtidas por MEV

Reis IAR*, Tavares LN, Ferraz DC, Neves FD, Raposo LHA
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo objetivou avaliar a viabilidade de metodologia utilizada para análise da quantidade (%) e tamanho médio (μm) do conteúdo de cristais de cerâmicas odontológicas em imagens obtidas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Nesta abordagem, utilizou-se o *software ImageJ* para análise e tratamento das imagens de uma cerâmica reforçada por LiSi₂. Para analisar a quantidade (%) de cristais presente, deve-se importar as imagens para o *ImageJ*, calibrando a escala de medidas do *software* para que esta seja compatível com a escala das imagens obtidas em MEV. Em seguida, é importante que a imagem seja convertida para 8-bits, facilitando a diferenciação dos tons de cinza. Para maior definição dos cristais, é utilizada ferramenta *Enhance Contrast* para redução de ruídos e para proporcionar melhor diferenciação entre a matriz vítrea e a cristalina da cerâmica. Em seguida, é feita binarização da imagem com a ferramenta *Threshold*, a fim de evidenciar os cristais. Após a seleção da área na imagem, o *software* é capaz de determinar a porcentagem de cristais presente. Para determinação do tamanho médio dos cristais, foram realizadas 20 medidas por três operadores independentes. É necessário inclusão de cores para marcação de cada cristal selecionado, afim de facilitar a contagem dos mesmos, que foi realizada com auxílio da ferramenta *Paintbrush Tool*, para marcação e mensuração dos cristais.

Foi possível confirmar a viabilidade dessa metodologia para realização de análise quantitativa do conteúdo de cristais de cerâmicas odontológicas por meio imagens obtidas por MEV.

(Apoio: CNPq Nº 28/2018)

PI0448 Influência do pré-tratamento de superfícies de Titânio para uso médico na resposta celular

Araujo ALM*, Chisini LA, Alcázar JCB, Tarquinio SBC, Carreño NLV, Conde MCM, Salas M M S
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi determinar a influência do pré-tratamento no biocompatibilidade de superfícies de titânio para uso médico. Foram usados 50 blocos de titânio puro cortados com dimensões padronizadas. As amostras foram divididas aleatoriamente em 5 grupos: G1= Polimento mecânico (PM), G2= Condicionamento ácido (CA), G3= PM+CA, G4= PM+CA+ NaCl 0,9%, G5= controle celular. As amostras foram lixadas sob refrigeração com lixas de granulação crescente 200, 400, 600, 800, 1200 e 2000 e polidas com discos de feltro e Alumina desaglomerada e armazenadas em câmara de vácuo sob gás nitrogênio. O tratamento ácido foi realizado usando uma solução de ácido clorídrico 18% e ácido sulfúrico 48%. Os corpos de prova foram extraídos da câmara de vácuo sob gás nitrogênio imersos nos ácidos e tratados em mufla a temperatura de 125°C ~ 130°C por 6 minutos. Logo, foram limpos por imersão em água destilada e armazenados na câmara de vácuo. Dez corpos de prova foram extraídos da água destilada após 10 minutos imersos em cloreto de sódio 0,9 % NaCl por 6 horas e secos durante 4 horas na câmara de vácuo com nitrogênio. Os testes de viabilidade celular foi com MTT expondo fibroblastos imortalizados (3T3/NIH) por 48h ao titânio pré-tratado. Os resultados de viabilidade celular mostraram diferenças estatísticas entre o controle positivo e todos os grupos de estudo. Entre os pré-tratamentos não houve diferenças significantes. Os grupos que apresentaram maior viabilidade celular foram os grupos com tratamento mecânico e de tratamento mecânico e ácido. A utilização de cloreto de sódio não aumentou a viabilidade celular do titânio

O pré-tratamento mecânico e ácido contribuíram com a maior biocompatibilidade das superfícies de titânio.

PI0449 Efeito da aplicação prévia de agentes dessensibilizantes em dentes submetidos ao clareamento de consultório

Centenaro GG*, Favoreto MW, Parreiras SO, Borges CPF, Loguercio AD, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo quantificar a penetração de peróxido de hidrogênio (PH), avaliar a mudança de cor, morfologia da superfície e composição elementar aplicando agentes dessensibilizantes (AD) previamente ao clareamento de consultório. Cinquenta pré-molares hígidos foram seccionados e a câmara pulpar foi preenchida com tampão de acetato, os espécimes foram divididos em cinco grupos (n = 10). O grupo controle positivo, submetido apenas ao gel clareador; grupo controle negativo, nenhum tratamento foi realizado. Nos demais grupos foram aplicados AD diferentes: grupo KF2%®; Grupo Mi Paste® e o grupo Nano-P®. O procedimento de clareamento foi realizado após com PH 35%. A absorbância da solução resultante foi determinada em espectrofotômetro UV-Vis. A mudança de cor foi avaliada usando espectrofotômetro digital. Vinte espécimes foram analisados em microscópio eletrônico de varredura, bem como para avaliar a composição elementar com espectrometria de energia dispersiva por raios-X. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Todos os produtos reduziram a penetração da PH na câmara pulpar. Mi Paste e Nano P foram os AD que apresentaram menor penetração de PH, semelhante ao grupo controle negativo ($p < 0,001$). Nenhuma diferença significativa foi detectada na mudança de cor ($p < 0,001$). Em relação à morfologia do esmalte, os grupos submetidos aos AD apresentaram maior deposição na superfície, sem diferença na avaliação elementar.

A aplicação prévia de AD parece ser uma alternativa para reduzir os efeitos adversos do clareamento dental.

PI0450 **Grau de conversão de compósitos híbridos com capacidade de liberação de clorexidina**

Noborikawa J*, Saldanha JR, Brandt WC, Anami LC, Campos LMP, Braga RR, Boaro LCC
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Introdução: Um estudo anterior observou que uma maior quantidade de carga inorgânica promoveu uma liberação prolongada de clorexidina pelo veículo de carregamento (montmorilonita/MMT). **Objetivo:** objetivou-se neste estudo avaliar o grau de conversão (GC) de compósitos híbridos contendo o complexo MMT/CHX e cargas convencionais (vidro de bário e sílica) em diferentes concentrações. **Materiais e Métodos:** Foram confeccionados cinco compósitos experimentais a base de BisGMA/TEGDMA, contendo 5% de MMT carregada com clorexidina, as concentrações totais de carga foram 0, 30 ou 60% em peso. Sendo que as proporções de vidro de bário/sílica foram 80/20 ou 70/30 em peso. GC foi determinado utilizando espectroscopia FT-IR. Os espécimes foram confeccionados utilizando uma matriz de silicone com 7,0 mm de diâmetro e 1,0 mm de espessura, entre duas lâminas de vidro (n=5). GC foi avaliado 10 minutos após a fotoativação, e 24 horas após a fotoativação. A análise estatística foi realizada utilizando ANOVA/tukey de um fator (alfa=5%). **Resultados:** O grau de conversão 10 minutos variou entre 46 a 55%; e o 24 horas variou entre 52 a 68%. Em ambos os períodos de avaliação não houve diferença estatística entre os compósitos.

Conclusão: As cargas utilizadas no presente estudo não interferiram no grau de conversão dos compósitos experimentais avaliados.

PI0451 **Formulação de extrato à base de romã (*Punica granatum L.*) para uso bucal: Potencial antimicrobiano e atividade antioxidante**

Lucas ILL*, Gallas JA, Corona SAM, Salvador SLS, Souza-Gabriel AE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a ação antimicrobiana contra microrganismos cariogênicos e atividade antioxidante um extrato experimental da casca de romã (*Punica granatum L.*) em concentração de 50%. Preparou-se um extrato da casca da romã pelo método da liofilização. O solvente utilizado foi o etanol 50% e água a 70°C. Após a extração, as amostras foram levadas à evaporação e os extratos ficaram armazenados a 4°C. Foram analisadas a atividade antimicrobiana do extrato experimental contra *S. mutans*, *S. sobrinus*, *L. casei*, por difusão em ágar, concentração inibitória (CIM) e bactericida mínima (CBM) nas concentrações 3,125%, 6,25%, 12,5%, 25% e 50%. A solução de clorexidina a 0,12% foi utilizada como controle. A atividade antioxidante do extrato foi avaliada pelo método de captura do radical 2,2-difenil-1-picril-hidrazil (DPPH) em absorbância 515 nm. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). O extrato da romã apresentou melhor potencial antioxidante que os padrões controle (BHA, BHT e Quercetina), sendo seu IC 50 de 3,50. Para a difusão em ágar, a bactéria mais sensível ao extrato foi *S. sobrinus*, similar à clorexidina. O *S. mutans* foi a bactéria que apresentou mais resistência à solução (p<0,05). Em relação à CIM e CBM, o extrato apresentou maior zona de inibição contra *S. mutans* e *L. casei* e a CIM/CBM foi 12,5 mg/mL.

O extrato hidroalcolólico de *P. granatum* apresenta ação antimicrobiana contra patógenos orais cariogênicos, além de possuir atividade antioxidante, demonstrando ter potencial para o desenvolvimento de enxaguantes bucais.

(Apoio: CNPq N° 119884/2019-4 | CAPES)

PI0452 **Adesão de compósitos fluidos contendo Giomer® na composição em dentina erodida e após ciclagem erosiva - estudo piloto**

Pereira MLD*, Silva-Neto B, Cairo GF, Liporoni PCS, Zanatta RF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi comparar a resistência adesiva em dentina erodida de duas resinas fluidas com a tecnologia Giomer, sendo uma convencional e outra bulk fill, após ciclagem erosiva. Amostras de dentina humana (n=24) foram embutidas, planificadas e polidas em politriz circular (#100 e #320). Foi feita padronização da smear layer (#600 - 30 seg), erosão inicial (EROS: ácido cítrico 0,3%, pH 2,6, 30 min), e divisão em 2 grupos (n=12) de acordo com a resina (CF: Beautifil Flow F10 e BFF: Beautifil Bulk Flowable, ambas da Shofu). Foi utilizado o adesivo autocondicionante de 2 passos FL-BOND II (Shofu) conforme orientação do fabricante. Foram construídos em cada amostra dois cilindros com a resina de cada grupo com auxílio de um tubo plástico (diâmetro interno 1,5 mm). Metade das amostras de cada grupo (n=6) foram submetidas a nova ciclagem erosiva (CIC) com mesmo ácido (5 min, 5x/dia, 5 dias) e remineralização com inserção em saliva artificial (60 min, 5x dia, 5 dias), e entre os ciclos. Foi realizado teste de microscalhamento e os dados submetidos aos testes ANOVA 2 fatores e Sidak (p<0,05). Os resultados foram: CF/EROS: 13,05 (±3,04), CF/CIC 10,84 (±3,48), BFF/EROS 16,10 (±3,51), BFF/CIC 15,73 (±4,47). Não houve diferença significativa para interação entre os fatores (p=0,545) e ciclagem (p=0,399). Para resina, BFF apresentou maiores valores que CF (p=0,015).

As resinas fluidas apresentam adesão similar em dentina erodida e submetida a ciclagem subsequente. A resina bulk fill fluida apresentou valores superiores de resistência adesiva.

(Apoio: CNPq N° Processo n. 137432/2019-4)

PI0453 **Efeito de diferentes materiais cerâmicos na estrutura dental - estudo microtomográfico qualitativo**

Sahm BD*, Leoni GB, Frasnelli GD, Faria ACL, Ribeiro RF, Gomes EA, Moris ICM
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Materiais cerâmicos têm sido cada vez mais utilizados nas reabilitações orais, porém pouco se conhece dos efeitos destes materiais na estrutura dental dos dentes antagonistas. O objetivo deste estudo foi avaliar qualitativamente o efeito de diferentes materiais cerâmicos no dente antagonista, por meio de microtomografia computadorizada (micro-CT), após teste de desgaste. Foram avaliados 3 grupos (n=10) representados por diferentes sistemas cerâmicos (dissilicato de lítio (DL), silicato de lítio reforçado com zircônia (SLZ), zircônia monolítica (ZM)). Foram obtidos 10 blocos cerâmicos para cada grupo e submetidos ao processo de sinterização/cristalização. Para a realização do teste de desgaste, pré-molares inferiores (PMI), foram utilizados. Os PMI foram submetidos a análise qualitativa por meio de micro-CT antes e após teste de desgaste. A análise qualitativa demonstrou que o grupo DL apresentou considerável desgaste de esmalte, exposição dentinária e presença de trincas. O grupo SLZ apresentou desgaste de esmalte com aplainamento da cúspide, sem exposição de dentina e presença de trincas. O grupo ZM apresentou mínimo desgaste de esmalte, sem envolvimento de dentina e presença de trincas. Assim, conclui-se que a melhor indicação clínica para a reabilitação com coroas totalmente em cerâmica, é com cerâmicas ZM, uma vez que este material não comprometeu tecidos dentinários e pulpares do antagonista, sendo a sua utilização mais segura e com maiores chances de prognóstico favorável e longevidade à reabilitação oral.

(Apoio: PIBIC/UNAERP)

PI0454 **Toxicidade às células pulpares de adesivos experimentais com e sem solvente contendo diferentes sistemas iniciadores de polimerização**

Agostinelli BG*, Salvador MVO, Andria DC, Lima FA
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve o objetivo de avaliar a toxicidade de sistemas adesivos experimentais, solvatados e não solvatados, contendo diferentes sistemas de iniciação de polimerização. Para este fim, células foram isoladas da polpa dental de terceiros molares humanos. Adesivos foram preparados com distintos sistemas iniciadores (canforoquinona-CQ 1mol% + dimetilamina metacrilato-DMAEMA, CQ 1mol% + etil dimetilamino benzoato-EDAB 2mol%, CQ1mol%+DMAEMA2mol%+BPI0,5mol%, CQ1mol%+EDAB2mol% +BPI0,5mol%, óxido de bisacilfosfina-BAPO1mol% e óxido de monoacilfosfina-MAPO1mol%), contendo ou não solvente (0 ou 10% de etanol). As células pulpares foram semeadas em placas de 24 poços e incubadas a 37°C e 5% CO₂. Corpos-de-prova cilíndricos (5 mm de diâmetro, 1 mm de espessura) foram confeccionados e mantidos em contato com meio de cultura (500 µL) por 24 h. O extrato obtido (meio de cultura + produtos liberados pelo adesivo) foi aplicado sobre as células e mantido por 24 h. Decorrido este período, o extrato foi removido e a viabilidade celular analisada pelo teste de metiltetrazolium (MTT). Todos os grupos experimentais tiveram reduzida viabilidade comparado ao controle (meio de cultura puro). Adesivos com os fotoiniciadores MAPO e BAPO apresentaram reduzida toxicidade (redução de 35%) comparado aos adesivos contendo CQ (redução de 45% na viabilidade celular).

Pode-se concluir que o sistema iniciador influencia na toxicidade dos sistemas adesivos às células da polpa dental, e que a presença de solvente não influenciou nos resultados obtidos no presente estudo.

PI0455 **Grau de retenção de selante autocondicionante bioativo (SPR-G) e influência na prevenção do desenvolvimento de cárie**

Nunes MCS*, Penha KJS, Roma FRVO, Maia Filho EM, Torres CRG, Firoozmand LM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi o de avaliar, por meio de ensaio clínico randomizado, a retenção e qualidade do selante resinoso autocondicionante com partículas S-PRG, e sua influência sobre a prevenção do desenvolvimento de cárie em molares permanentes. Seguindo o modelo de boca-dividida, cinquenta e seis segundos molares permanentes recém-erupcionados (estágio de Erupção 2 e 3), com ICDAS (Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie) entre 1 e 3 foram selecionados. Foram avaliados o CPOD (índice de dentes cariados, perdidos e obturados), ISG (índice de sangramento gengival), IPV (índice de placa visível) dos pacientes. Os dentes selecionados receberam, de forma randomizada, tratamentos com: FS - selante resinoso convencional Fluoroshield (Dentsply) e BS - selante autocondicionante com partículas S-PRG BeautiSealant (Shofu). Avaliações de retenção, qualidade do remanescente, ISG e IPV foram realizadas após 1 mês. Os testes Wilcoxon e χ^2 de independência foram empregados para a análise dos dados (p=0,05). A proporção de retenção total foi significativamente menor para BS (21,4%) comparado ao FS (57,1%) (p=0,022). Não foi observada diferença significativa em relação à qualidade do remanescente (forma, adaptação marginal, textura e descoloração) dos selantes estudados. O ISG e IPV não variou, porém, em ambos os grupos, houve redução dos ICDAS 2 e 3 para ICDAS 1, após 1 mês de avaliação.

O selante com partículas S-PRG (BS), apesar de apresentar menor retenção, contribuiu para a redução do desenvolvimento de cárie na oclusal de molares permanentes.

PI0456 Efeito de um novo agente clareador contendo fosfato e fluoreto sobre a citotoxicidade trans-amelodentária

Gruba AS*, Akabane STF, Danelon M, Nunes GP, Duque CCO, De-Souza-costa CA, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a adição do trimetáfosfato de sódio (TMP) na presença ou não de fluoreto de sódio (F) a um gel clareador de peróxido de hidrogênio (PH) a 35% sobre a citotoxicidade trans-amelodentária de peróxido. Os tratamentos foram: 1) PH a 35% (PH); 2) PH e 0,05% F (PH/0,05%F); 3) PH e 0,25% TMP (PH/0,25%TMP); 4) PH + 0,05%F + 0,25%TMP (PH/0,05%F/0,25%TMP); 5) HP Blue 35% comercial (HP Blue); 6) PH + 0,1%F + 1% TMP (PH/0,1%F/1%TMP). Os géis foram aplicados por 45 minutos sobre discos de esmalte/dentina, adaptados em câmaras pulpares artificiais. O extrato (meio de cultura + componentes dos géis clareadores difundidos pelos discos) foi coletado e aplicado por 1 hora sobre células odontoblastóides (MDPC-23). Foram avaliados a viabilidade e morfologia celular (MEV), a atividade de fosfatase alcalina (ALP) e deposição de nódulos de mineralização (NM). Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste de Tukey ($p < 0,001$). Todos os géis analisados reduziram em torno de 90% a viabilidade das células MDPC-23. A análise de MEV mostrou que as células que permaneceram aderidas apresentaram intensas alterações morfológicas. Contudo, o grupo PH/TMP apresentou menor redução de ALP, sendo superior ao grupo PH e HP Blue ($p < 0,001$), em 27,6 e 17%, respectivamente. Na deposição de NM, o tratamento com PH/0,05F/0,25%TMP foi superior ao tratamento com PH ($p < 0,001$).

Conclui-se que os agentes clareadores com TMP e ou F não reduziram a toxicidade das células pulpares, entretanto foi observado melhora na atividade de fosfatase alcalina e deposição de matriz mineralizada.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/08769-5 | CNPq N° 800436/2018-0)

PI0457 Efeito da técnica restauradora para elevação da margem gengival na tensão de contração residual em molares restaurados com inlays cerâmicas

Garcia LM*, Grassi EDA, Andrade GS, Tribst JPM, Saavedra GSFA, Ramos NC, Cardoso BF, Borges ALS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da técnica restauradora para a elevação da margem gengival em resina composta (ERC) na tensão de contração residual da caixa proximal de um primeiro molar superior restaurado com inlay cerâmica (MOD), apresentando as margens gengivais intrasulculares. Os preparos foram modelados em um software CAD. Os grupos foram determinados de acordo com a técnica restauradora: Grupo INC - dois incrementos oblíquos utilizando uma resina composta convencional; Grupo BC - incremento único de resina composta bulkfill de alta viscosidade; Grupo BF - incremento único de resina composta bulkfill fluida. Foram geradas malhas com elementos quadráticos tetraédricos no software de análise por elementos finitos e a contração de polimerização foi simulada por analogia térmica. Foram avaliadas as regiões de concentração de tensão de tração no remanescente e na interface adesiva da restauração. Os modelos foram considerados isotrópicos, linearmente elásticos, homogêneos e com contatos colados.

A técnica restauradora influenciou na concentração de tensão. Na cavidade, os maiores valores ocorreram nos ângulos vestibulo-cervical e vestibulo-lingual independente da técnica aplicada para a elevação da margem gengival. O grupo INC apresentou o maior magnitude de tensão de tração (0,34 MPa) em comparação com BC (0,28 MPa) e BF (0,26 MPa). A elevação de resina composta do grupo INC demonstrou um padrão de tensão diferente dos grupos com incremento único, apresentando maior acumulo de tensão na superfície gengival e axial da resina em contato com a caixa proximal.

PI0458 Efeito da terapia probiótica (*Lactobacillus reuteri*) em indivíduos diabéticos e portadores de periodontite por meio do Índice PISA

Silva LR*, Pedrosa JF, Longo M, Ramos TCS, Ferreira CL, Jardim MAN
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A terapia periodontal objetiva a redução da inflamação e o restabelecimento da homeostase tecidual. Nesse et al. (2008) propuseram o índice, PISA (Periodontally Inflamed Surface Area) para avaliar a área e o tecido periodontal inflamado. O objetivo deste estudo clínico controlado e randomizado foi avaliar, por meio de análise clínica e aplicação do Índice PISA, os efeitos da administração do probiótico (*Lactobacillus reuteri*) como terapia coadjuvante ao debridamento mecânico para o tratamento da Periodontite (P) associada ao diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Os participantes foram randomizados em Grupo Teste (n=20): pacientes com P, portadores de DM2 que receberam debridamento mecânico associado ao probiótico e Grupo Controle (n=20): pacientes com P, portadores de DM2, tratados com debridamento mecânico associado a um placebo. Os dados foram coletados no baseline, 30 dias, 3 meses e 6 meses após o tratamento periodontal. Os resultados, em média e desvio padrão, para o grupo probiótico foram: 1004,28±57,12 (t=0), 300,46±79,28 (t=30 dias), 365,51±50,56 (t=3 meses) e 56,12±7,54 (t=6 meses). E para o grupo placebo, os resultados obtidos foram: 907,11±279,28 (t=0), 433,04± 271,65 (t=30 dias), 252,21± 248,28 (t=3 meses) e 133,64±75,24. Tanto no grupo teste, como no grupo controle, observou-se uma redução progressiva do índice PISA em todos os períodos avaliados, em comparação com o baseline.

A terapia periodontal mecânica promove melhora nos sítios periodontais, independentemente da administração de uma terapia coadjuvante.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/14344-0)

PI0459 Acúmulo de placa e sangramento gengival em indivíduos fumantes e não fumantes

Barcelos GLC*, Cruz APCF, Cota LOM, Lima RPE, Costa FO, Cyrino RM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo transversal objetivou comparar o acúmulo de placa e o sangramento gengival entre indivíduos fumantes (n=19; 9 mulheres e 10 homens; idade média 42,53±13,25 anos) e não fumantes (n=19) pareados por sexo e idade. A amostra foi selecionada nas clínicas de Periodontia da UFMG e submetida a exame clínico para registro de placa dentária (P) com corante e sangramento à sondagem (S) por sondagem manual, em todos os dentes presentes. S e P foram expressos em % de sítios afetados para a boca toda (T) e para as superfícies vestibular (V), lingual (L) e interproximais (MD). Fumantes e não fumantes foram comparados pelo teste Mann-Whitney, sendo respectivamente: PT 64,40±26,71 e 72,95±27,06 (p=0,284); PV 62,70±27,82 e 71,85±32,86 (p=0,506); PL 64,85±30,06 e 68,72±32,13 (p=1,00); PMD 67,94±29,97 e 75,34±26,36 (p=0,146); ST 21,87±19,90 e 58,78±24,83 (p<0,001); SV 18,23±21,04 e 52,74±28,44 (p<0,001); SL 22,20±25,42 e 57,49±31,21 (p=0,001); SMD 23,34±21,89 e 62,29±23,53 (p<0,001).

Concluiu-se que não houve diferenças no acúmulo de placa entre fumantes e não fumantes, porém o sangramento gengival foi significativamente menor em fumantes para todas as superfícies dentais.

(Apoio: CNPq N° #302251/2019-7 | PROEX/ PBEXT)

PI0460 Chalcona T4, um novo composto chalcônico, inibe a diferenciação e atividade de osteoclastos in vitro

Cirelli G*, Fernandes NAR, Regasini LO, Stabili MRG
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.

Não há conflito de interesse

As chalconas são um grupo de substâncias fenólicas derivadas de plantas que têm como um dos seus efeitos biológicos a atividade antiosteoclastogênica. A estrutura química destes compostos permite modificações estruturais que podem alterar suas propriedades físico-químicas, aumentando a potência e duração de seus efeitos biológicos. Neste estudo in vitro avaliamos o potencial de um novo composto chalcônico, Chalcona T4, sobre a diferenciação e atividade de osteoclastos. Macrófagos murinos (Raw 264.7) foram pré-tratados com diferentes concentrações da Chalcona T4 (1 µM; 2,5 µM; 5 µM e 10 µM) e estimulados com RANKL para avaliação da diferenciação e atividade de osteoclastos por microscopia de fluorescência e medição das áreas de reabsorção (pit assay), respectivamente. Os resultados demonstraram que a Chalcona T4 inibiu a formação de osteoclastos quando adicionada em concentrações maiores que 1 µM (p<0,0001) e inibiu a atividade em todas as concentrações avaliadas (p<0,0001). Estes resultados são superiores àqueles apresentados por outros compostos chalcônicos.

Os dados indicam que a Chalcona T4 apresenta atividade antiosteoclastogênica, e sugerem um potencial do composto na modulação de processos reabsortivos inflamatórios.

(Apoio: FAPESP N° 2018/10945-6)

PI0461 Avaliação da condição periodontal e do comportamento relacionado à saúde bucal em pacientes com diabetes mellitus tipo 2

Mendes JL*, Viegas-Junior LG, Rabelo CC, Pontes AEF, Correa FOB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a condição periodontal e o comportamento em relação à atenção em saúde bucal de indivíduos adultos, não fumantes, com diabetes mellitus (DM) tipo 2. Após anamnese e coleta de dados antropométricos, foi aplicado o questionário *Oral Health Impact Profile-short form* (OHIP-14). O exame periodontal completo foi realizado em seis sítios/dente. A amostra foi constituída de 20 indivíduos (11 homens), idade média 58,8 anos, com renda familiar de 2,47 salários mínimos, 47% com nível de escolaridade baixo. Um total de 52,6% apresentavam sobrepeso e 31,6% obesidade. Com relação à auto percepção de saúde, 45% consideravam regular a saúde geral e 40% consideravam ruim a saúde bucal. O escore médio do OHIP-14 foi 17,6. A avaliação periodontal demonstrou que 10% apresentavam saúde gengival, 10% gengivite generalizada e 80% periodontite [estádios II (25%), III (37,5%) ou IV (37,5%)]. Outros sintomas prevalentes foram xerostomia (60%) e ardência bucal (20%). O tempo médio de diagnóstico do DM tipo 2 foi 8,4 anos, sendo que 8 (40%) indivíduos estavam descontrolado metabolicamente (média glicemia jejum 250,9 mg/dL). Ao avaliar os subgrupos a média de idade foi significativamente menor no subgrupo descontrolado metabolicamente (p=0,03, teste t).

Indivíduos diabéticos tipo 2 apresentaram alta prevalência de periodontite severa, xerostomia e sobrepeso/obesidade.

PI0462 Avaliação dos efeitos do óleo resina de Copaíba em um modelo de periodontite experimental em ratos

Motta JVS*, Frazão DR, Santos VRN, Bittencourt LO, Souza-Monteiro D, Collares FM, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo investigar os efeitos da administração sistêmica do óleo resina de copaíba (*Copaifera reticulata* Ducke) sobre a perda óssea alveolar induzida por periodontite experimental (PE) em ratos. Para isso, foram utilizados 21 ratos adultos, os quais foram divididos em 3 grupos (n=7 cada), sendo 2 grupos submetidos à indução de PE por ligadura no primeiro molar inferior. Grupo 1: Animais sem PE e tratados com água destilada; Grupo 2: Animais com PE e tratados com água destilada; Grupo 3: Animais com PE e tratados com copaíba (200mg/kg/dia). O protocolo de tratamento consistiu em administrar via gavagem intragástrica o óleo resina de copaíba e água destilada por 7 dias, a partir do 8º dia de indução da PE. Após o período experimental, 14 dias, os animais foram perfundidos com paraformaldeído a 4% para a coleta das amostras de mandíbula e análise por microtomografia computadorizada da microestrutura óssea alveolar e das dimensões ósseas verticais. Nossos dados mostraram que a administração da copaíba durante o período de permanência da ligadura foi capaz de minimizar os danos microestruturais ao osso alveolar, assim como minimizar a perda óssea alveolar quando comparada ao grupo PE.

A copaíba administrada sistemicamente foi capaz de minimizar o dano ósseo alveolar em periodontite experimental.

PI0463 Avaliação estética do recobrimento radicular associado ou não com a fotobiomodulação

Parreira LFS*, Mendes LD, Fontana CE, Pinheiro SL, Villalpando KT
PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar resultados os estéticos após o recobrimento radicular de caninos e pré-molares inferiores, associados ou não com a fotobiomodulação (PBM). Quatorze pacientes foram tratados com retalho coronário e enxerto de tecido conjuntivo subepitelial e divididos aleatoriamente em dois grupos: Grupo PBM (n=7) foi utilizado laser de diodo 808nm e potência de 100mW para aplicações intraorais em 5 pontos da área operada e em 3 pontos da área doadora do enxerto logo após a cirurgia e repetida com 24, 48 e 72 horas pós-operatórias; Grupo sem PBM (n=7) foi aplicado o mesmo protocolo, mas sem a ativação do laser. A avaliação estética foi feita por 2 profissionais calibrados para análise de fotografias utilizando o Escore de Estética para Recobrimento Radicular (RES) que avaliou os seguintes critérios: gengiva marginal, contorno marginal, textura, alinhamento da junção mucogengival e cor aos 3 meses. O RES dá um peso de 60% para o recobrimento radicular e 40% para os outros critérios, produzindo uma nota de 0 a 10,0 para cada paciente. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk e, posteriormente ao teste de Correlação intraclasse e Kruskal Wallis. Os resultados mostraram replicabilidade média à boa entre os dois avaliadores (r=0,67; p=0,0025) para o grupo PBM e para o grupo sem PBM (r=0,74; p=0,0118). Os valores médios do RES dos dois avaliadores foram de 6,85±1,02 no grupo PBM e de 6,92±1,43 no grupo sem PBM e a comparação inter-grupos não diferiu estatisticamente.

Concluiu-se que a PBM não favoreceu os resultados estéticos avaliados.

(Apoio: FAPIC)

PI0464 Efeitos da inalação da fumaça do narguilé em ratos submetidos à periodontite experimental

Miyashita MT*, Brustela LN, Bravo LT, Levi YLAS, Santinoni CS, Straioto FG, Maia LP
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da inalação da fumaça do narguilé (IFN) na progressão da periodontite experimental (PE), comparando os seus efeitos à inalação da fumaça do cigarro (IFC). Foram incluídos 40 ratos machos (CEUA 4555), divididos nos seguintes grupos: controle (C), IFC, IFN, PE+IFN e PE+IFC. Os animais dos grupos IFC, IFN, PE+IFC e PE+IFN foram expostos às respectivas fumaças 3 vezes ao dia por 8 min durante 44 dias. 30 dias após o início do experimento, os grupos PE, PE+IFC e PE+IFN receberam ligadura nos 1os molares inferiores, mantidas por 14 dias. Os animais foram eutanasiados 44 dias após o início do experimento e as mandíbulas, traquéias e pulmões foram coletadas para análise histológica e histomorfométrica. Os dados foram comparados por Análise de Variância (ANOVA), seguido pelo teste post-hoc de Tukey, considerando 5% de significância. Os grupos PE, PE+IFN e PE+IFC apresentaram maior perda de inserção e perda óssea interproximal e na área de furca que os grupos C, IFC e IFN (P<0,0001). Foi observada ainda uma tendência a maior perda tecidual nos grupos PE+IFN e PE+IFC do que o grupo PE (p>0,5). Os grupos IFN e PE+IFN apresentaram maior incidência de metaplasia na traquéia (p=0,000) e inflamação no pulmão (p=0,000); e os grupos IFC, IFN, PE+IFC e PE+IFN apresentaram maior incidência de enfisema pulmonar.

Esses resultados sugerem que a inalação da fumaça do narguilé leva a perdas de inserção e óssea semelhantes à observada após inalação da fumaça do cigarro, além de maior inflamação no trato respiratório que o cigarro.

(Apoio: CNPq N° 4555)

PI0465 Validação de genes expressos prospectados computacionalmente após transcriptoma de pacientes com Diabetes, Dislipidemia e Periodontite

Silva BR*, Veroneze R, Corbi SCT, Maurer Morelli CV, Orrico SRP, Cirelli JA, Zuben FJ, Scarel-Caminaga RM

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A periodontite (P) é uma doença inflamatória multifatorial desencadeada por disbiose de periodontopatógenos, influenciada por doenças sistêmicas como o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e Dislipidemia (DisLip), assim como herança genética. O transcriptoma de linfócitos de 6 pacientes com combinações diferentes de DM2, DisLip e P foi analisado pelo método de análise de dados Association Rule Mining (ARM), que também considerou características clínicas dos pacientes. O objetivo deste estudo foi verificar se genes diferencialmente expressos (DEGs) que foram prospectados computacionalmente, são validados por RT-qPCR (transcriptase reversa-reação em cadeia da polimerase quantitativa) em maior número de pacientes. Nesta validação, foram submetidos a exames bioquímicos e periodontal completo 143 pacientes divididos em: Grupo 1 (n=28): DM2 descompensado + DisLip + P; Grupo 2 (n=29) DM2 compensado + DisLip + P; Grupo 3 (n=29) DisLip + P; Grupo 4 (n=29) somente P e Grupo 5 (n=28) controle saudável. RNA foi extraído de leucócitos circulantes e utilizado para sintetizar cDNA. O método ARM aplicado ao transcriptoma prévio identificou como super-expressos os genes: CDC42SE2 (para o Grupo 1), CFLAR (Grupo 2), PDPR (Grupo 3), CLECL1 (Grupo 4) e MEF2C (Grupo 5). A expressão destes genes foi investigada nos 143 pacientes por RT-qPCR (sistema TaqMan), normalizados pelo gene GAPDH.

Os resultados permitiram concluir que os genes CLECL1 e MEF2C foram validados conforme a avaliação computacional, enquanto que os genes CDC42SE2 e PDPR foram super-expressos no Controle.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2007/08362-8, 2009/16233-9, 2010/10882-2, 2014/16148-0, 2015/08678-1, 2016/25418-6, 2017/21174-8)

PI0466 Efeitos clínicos da utilização de ozonioterapia no tratamento de periodontite crônica em pacientes com diabetes mellitus tipo 2

Carmo RA*, Zuza EC, Côrner ACO, Borges LSES, Lins RX, Paula CP, Camargo GACC
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O propósito da pesquisa foi avaliar os parâmetros clínicos e hematológicos em pacientes com diabetes mellitus tipo 2, antes e após a terapia periodontal básica associada à utilização de óleo ozonizado em comparação com o placebo óleo mineral. Dezesesseis participantes com periodontite crônica foram submetidos ao exame clínico e a verificação dos parâmetros hematológicos, glicemia em jejum e hemoglobina glicada (HbA1c); e parâmetros clínicos periodontais, Índice de Placa (IP), Índice Gengival (IG), Profundidade de Sondagem (PS), Recessão Gengival (RG) e Nível de Inserção Clínico (NIC). Após o periograma, foram selecionados os sítios de PS maior ou igual 5 milímetros, o tratamento realizado foi teste, raspagem associada a aplicação de óleo ozonizado, e controle, raspagem associada ao óleo mineral. Em seguida, os pacientes receberam orientação de higiene oral e profilaxia uma vez ao mês até completar três meses. Os parâmetros clínicos e hematológicos foram aferidos no tempo inicial e 3 meses após a terapia. Os resultados revelaram que houve diferença estatisticamente significativa (Wilcoxon Rank Sum Test, p menor ou igual a 0,05) entre tempo inicial e final para IG, PS e NIC no grupo óleo ozonizado, para IG no grupo controle e os parâmetros hematológicos apresentaram melhora após o tratamento.

Concluiu-se que o tratamento periodontal com a utilização do óleo ozonizado foi efetivo no tratamento da doença periodontal.

PI0467 Avaliação da hiperglicemia não diagnosticada entre indivíduos com periodontite

Matos LO*, Freitas AB, Rabelo CC, Pontes AEF, Correa FOB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência de indivíduos periodontais com hiperglicemia não diagnosticada e fatores de impacto associados. Todos os indivíduos com periodontite (Caton *et al*, 2018), e sem autorrelato de diabetes, atendidos nas clínicas odontológicas da Universidade Federal de Juiz de Fora - campus Governador Valadares, durante um ano, foram selecionados. Foi avaliado exame periodontal completo (seis sítios/dente), dados socioeconômicos, demográficos, padrões antropométricos e glicemia capilar de jejum. A amostra foi composta por 56 indivíduos, 58,9% sexo feminino, idade média de 53 anos, 58,9% obeso/sobrepeso e 45,3% tinham baixo grau de escolaridade. Um total de 28,6% (n=16) participantes apresentou hiperglicemia não diagnosticada (entre 100 e 160 mg/dL), dos quais 81,3% obeso/sobrepeso, 25% fumantes, 56,3% relataram ter história de diabetes na família, 93,8% tinham renda familiar de até 2 salários mínimos. O subgrupo com hiperglicemia apresentou 75% da amostra com periodontite severa (estágio III ou IV) enquanto no subgrupo sem hiperglicemia essa prevalência foi de 72,5%.

A prevalência de hiperglicemia não diagnosticada entre indivíduos com periodontite foi relevante, enfatizando a necessidade de adotarmos medidas simples, como avaliação da glicemia capilar, para identificação desses indivíduos nos consultórios odontológicos. Fatores como obesidade, hábito de fumar, história de diabetes na família e baixo grau de escolaridade estavam presente em grande parte dos indivíduos com periodontite e hiperglicemia.

PI0468 **Influência dos extratos de camomila e tansagem sobre OPG e RANKL no tratamento da doença periodontal. Estudo em ratos**

Neves BEL*, Caldeira ML, Velasques BD, Ganzaroli VF, Monteiro DR, Martins CM, Martins TM, Santinoni CS
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência da irrigação subgingival com os fitoterápicos Camomila e Tansagem coadjuvantes à raspagem e alisamento radicular (RAR) sobre o tratamento da doença periodontal experimental (DP) em ratos. DP foi induzida em 72 ratos e, após 7 dias, os animais foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos para realização dos tratamentos: Controle - RAR e irrigação com 1 ml de soro fisiológico; CAM - RAR e irrigação com 100 µg de camomila por ml de solução aquosa; e TAN - RAR e irrigação com 100 µg de Tansagem por ml de solução aquosa. Cada grupo foi subdividido em 3 subgrupos (n=8) para eutanásia ser realizada aos 7, 15 e 30 dias pós-tratamentos. Foram realizadas reações imunistoquímicas para detecção do ligante do receptor ativador do fator nuclear kappa B (RANKL) e da osteoprotegerina (OPG). Os dados foram analisados estatisticamente (p<0,05). O Grupo CAM apresentou imunomarcações para RANKL e OPG significativamente maiores que o Grupo TAN aos 15 e 7 dias, respectivamente.

Conclui-se que a irrigação subgingival com fitoterápicos coadjuvantes à RAR pode influenciar os resultados do tratamento da DP em ratos. Palavras-chave: Doença Periodontal; Fitoterapia; Imunohistoquímica.

(Apoio: Unoeste N° 4496)

PI0469 **Avaliação da estética rosa peri-implantar em regiões de preservação alveolar antes e após a reabilitação: um estudo piloto**

Scarduelli LD*, Magrin GL, Magini RS, Benfatti CAM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico foi avaliar a manutenção da estética do tecido mole circunjacente a reabilitações implantossuportadas em sítios de preservação alveolar após extração dental utilizando o *Pink Esthetic Score* (PES). Uma amostra de 9 dentes com indicação para exodontia foi dividida em dois grupos segundo a terapia após a extração: grupo teste, no qual foi realizado a preservação alveolar com material de enxertia óssea (Bio-Oss® Collagen, Geistlich, Wolhusen, Suíça) (n=6), e grupo controle, no qual houve a reparação alveolar espontânea, sem uso de biomateriais (n=3). Fotografias da região foram realizadas de forma padronizada, com a mesma configuração e mesmo equipamento fotográfico profissional, no pré-operatório e após a reabilitação com implantes e próteses dentárias. As imagens foram analisadas pelo PES, onde as variáveis papila mesial, papila distal, nível dos tecidos moles, contorno do tecido mole, deficiência do processo alveolar, cor e textura dos tecidos moles foram examinadas, e um índice entre 0 e 14 foi obtido para cada paciente. A estética rosa foi comparada antes da preservação alveolar e depois da instalação da prótese por meio do teste de Wilcoxon, e entre os grupos teste e controle pelo teste de Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística para nenhuma das análises realizadas (p>0,05).

Conclui-se que a estética rosa foi mantida após a reabilitação implantossuportada, independente da terapia de preservação alveolar. Contudo, um estudo com maior amostra deve ser conduzido para confirmar os resultados.

PI0470 **Avaliação dos efeitos do Açaí (Euterpe oleracea Mart.) sobre a indução de periodontite experimental em ratos**

Santos VRN*, Frazão DR, Bittencourt LO, Motta JVS, Souza-Monteiro D, Collares FM, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A *Euterpe oleracea* Mart., conhecida como açaí ou açazeiro, é uma palmeira típica da região norte do Brasil, possui um conjunto de polifenóis bioativos presentes dentre os quais se destacam as antocianinas por sua capacidade antioxidante que inibe a ação de radicais livres. Este estudo objetivou avaliar os efeitos do consumo sistêmico do açaí em ratos submetidos à periodontite experimental (PE). Para isso, ratos Wistar adultos foram utilizados, sendo divididos nos grupos: Controle, Grupo Açaí, Grupo PE e Grupo PE + Açaí. O açaí foi administrado na dose de 10µL/g durante 14 dias por gavagem intragástrica. O grupo PE permaneceu com a ligadura durante os 14 dias. Encerrado esse período, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas destinadas para análise microtomográfica da microestrutura óssea e da perda óssea alveolar. Nossos resultados mostraram que o grupo PE + Açaí apresentou menor perda óssea alveolar quando comparado ao grupo PE, aliado a menor perda de densidade óssea, e maior preservação do número e espessura de trabéculas. Além disso, o grupo Açaí promoveu maior espessura das trabéculas ósseas e densidade óssea quando comparado ao grupo controle.

O açaí quando consumido concomitante à indução de periodontite experimental em ratos é capaz de minimizar os danos microestruturais e perda óssea alveolar, mostrando também efeitos indutores de aumento de densidade óssea e espessura de trabéculas quando consumido por ratos saudáveis.

PI0471 **Avaliação de lesões periapicais utilizando testes de associação: um estudo piloto**

Silva LS*, Ramos MC, Moreira SA, Martins NS, Viola NV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

As lesões periapicais majoritariamente são reações inflamatórias decorrentes da necrose pulpar e contaminação bacteriana do canal radicular. O estudo objetivou quantificar a prevalência de lesões periapicais, segundo as variáveis idade, sexo, doenças sistêmicas, disfunção da articulação temporomandibular (DTM) e hábitos parafuncionais. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados analisados foram obtidos por meio de prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Endodontia da Universidade Federal de Alfenas. Para compor a amostra, foram selecionados 110 prontuários que continham informações sobre as variáveis de interesse, os dados foram digitados em Tabelas de contingência no software Microsoft Excel® e foram divididos em dois grupos: G1, composto pelos prontuários de pacientes que apresentavam lesão periapical e G2, formado por aqueles que não apresentavam lesão e foram realizados os testes estatísticos Qui-quadrado (χ²) e Razão de chances (Odds Ratio). Sendo que as variáveis que apresentaram correlação com o aumento da predisposição ao surgimento de Lesões Periapicais foram: alterações sistêmicas com 6% a mais de chance; sexo masculino com 15%; idade maior que a média (39 anos) com 28%; dentes inferiores com 13%, independentemente da posição no arco e dentes posteriores com 31%, independentemente da arcada.

Assim, o grupo de pacientes que apresentou maior risco de apresentar Lesões Periapicais foram pacientes com alterações sistêmicas, do sexo masculino, com idade maior que a média que acometeu dentes inferiores e posteriores.

PI0472 **Reabsorção óssea e expressão de interleucinas-1alfa e -1beta na periodontite apical experimental**

Leme RD*, Arnez MFM, Almeida-Junior LA, Paula-Silva FWG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi investigar a reabsorção óssea e a expressão das interleucinas-1α (IL-1α) e -1β (IL-1β) e dos receptores (IL1R1 e IL1R2) durante o desenvolvimento da periodontite apical experimental. Para indução da periodontite apical foram utilizados camundongos da linhagem 129 (n=24 animais). Os primeiros molares foram submetidos a exposição pulpar e contaminação dos canais radiculares por micro-organismos do meio bucal enquanto os dentes homólogos contralaterais foram mantidos hígidos (controle). Após os períodos de 7, 14, 21 e 28 dias, os animais foram submetidos à eutanásia e os blocos contendo dente e osso foram submetidos a avaliação da expressão gênica por qRT-PCR (n=6 dentes por período) ou processados para avaliação histométrica. Os dados obtidos foram analisados por meio do teste ANOVA (α= 0,05). A contaminação dos canais radiculares resultou na reabsorção óssea periapical, iniciada 14 dias após a contaminação dos canais radiculares (p<0,05). Aos 7 e 21 dias, a produção do gene que codifica a IL-1α foi maior nos dentes expostos do que no grupo controle (p<0,05). Por outro lado, IL-1β estava aumentada em todos os períodos (p<0,05). Com relação à síntese dos receptores IL1R1 e IL1R2, foi observado um aumento de IL1R1 aos 21 dias após a exposição (p<0,05), enquanto IL1R2 esteve aumentado em todos os períodos (p<0,05).

Durante o desenvolvimento da periodontite apical experimental houve aumento da síntese de IL-1α e IL-1β. A síntese do receptor IL1R1 foi pouco modulada, enquanto IL1R2 estava aumentado em todos os períodos experimentais.

(Apoio: FAPESP N° 2019/00204-1)

PI0473 **Autotransplante de polpa dentária em dente com necessidade de tratamento endodôntico - uma série de casos**

Mota MNG*, Vieira LV, De-Paula DM, Aguiar-Neto MA, Bertassoni LEB, Carvalho DAL, Feitosa VP
FACULDADE PAULO PÍCANÇO.

Não há conflito de interesse

Desenvolver e avaliar um novo método de terapia endodôntica que busca devolver a vitalidade da polpa dentária infectada, utilizando o autotransplante endógeno de polpa dentária. Esse método propõe a remoção da polpa do terceiro molar recém-extraído e inserir na cavidade pulpar de um dente uniradicular com indicação para tratamento endodôntico. Três pacientes foram selecionados após realização de avaliações elétricas da vitalidade pulpar e tomografia computadorizada (TC). Após acesso e instrumentação do pré-molar, a polpa do siso foi inserida no canal radicular, o capeamento direto da polpa foi realizado usando Biodentine (Septodont), coberto com cimento de ionômero de vidro modificado por resina e restaurado com resina composta. Os dentes foram acompanhados por pelo menos 12 meses após os procedimentos e analisados por TC, teste elétrico de vitalidade pulpar e exame ultrassonográfico com Doppler. Aos 3 e 6 meses, verificou-se vitalidade pulpar positiva e regressão de lesão periapical. Após 9 meses, todos os dentes foram revascularizados conforme confirmado pela imagem Doppler, e a vitalidade do dente foi restabelecida sem sinais de complicações endodônticas/periodontais.

Portanto, esse novo método altamente inovador, viável clinicamente, destaca o potencial de aplicação clínica da regeneração pulpar usando uma nova modalidade de terapia endodôntica. Entretanto são necessários mais estudos clínicos e maior tempo de acompanhamento.

(Apoio: CAPES N° 23038.006958/2014-96)

PI0474 **Influência da esterilização no comportamento torcional de instrumentos rotatórios de NiTi destinados a pré-dilatação inicial**

Leão LGF*, Buono VTL, Bahia MGA, Nakagawa RK
UNIVERSIDADE DE ITAUNA .

Não há conflito de interesse

A fratura dos instrumentos de NiTi e as estratégias para evitar falhas são amplamente descritas, entretanto, a quantidade de utilização é controverso e pouco é dito sobre o efeito da esterilização no comportamento mecânico. O objetivo foi comparar os efeitos de múltiplos ciclos de autoclave na resistência torcional dos instrumentos Pathfile utilizados em molares. Dez grupos de instrumentos foram utilizados no uso clínico de 5 dentes cada. O ângulo e o raio de curvatura foram analisados garantindo a padronização e inclusão. Os instrumentos foram submetidos a ciclos de esterilização após cada uso. Analisados por microscopia eletrônica de varredura, testados em torção (ISO-3630-1) e tabelados ANOVA (p < 0,05). Nenhuma fratura ocorreu durante o uso. Embora observado aumento na resistência torcional, nenhuma diferença estatística foi registrada. Foi observado deformação das lâminas de corte a 3mm da ponta, área onde concentram-se as maiores tensões. É sugerido que a reutilização clínica expõe os instrumentos a mudanças na composição química quando submetidos a ciclos repetidos de esterilização, resultando em deslocagens, eliminação e transformação de martensita estabilizada para fase austenítica favorecendo o aumento da resistência mecânica. Outra possibilidade é atribuída ao encruamento da liga decorrente das tensões induzidas durante a instrumentação.

Os processos de esterilização não resultam em efeitos deletérios, podem melhorar a vida útil dos instrumentos, sendo seguros para utilizar em 05 molares sem demonstrarem qualquer comprometimento mecânico.

(Apoio: CNPq)

PI0475 **Avaliação in vitro da propriedade antimicrobiana do NeoMTA Plus sobre biofilmes simples e misto de Enterococcus faecalis e Candida albicans**

Paião LI*, Jacob VP, Silva ACG, Magario MKW, Kaneko TY, Martins CM, Monteiro DR, Mori GG
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade antimicrobiana do NeoMTA Plus sobre biofilmes simples e mistos de *Enterococcus faecalis* (*E. faecalis*) e *Candida albicans* (*C. albicans*). Para isso, 171 blocos de dentina esterilizados, medindo 4x4x1mm, os quais foram incubados, por 2 dias, em meio contendo 1x10⁷ células/mL de *C. albicans* e/ou 3,1x10⁸ células/mL de *E. faecalis*. Na sequência, os blocos foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: C (controle) - não recebeu biomaterial; MTA - recebeu uma amostra de MTA após a sua presa, com as mesmas largura e espessura do bloco de dentina; e NEO - semelhante ao grupo II, diferindo somente o biomaterial utilizado, que neste caso foi o NeoMTA Plus. Os biomateriais permaneceram em contato com os biofilmes por 24 horas. Após o período de contato, foram realizadas as análises de quantificação das unidades formadoras de colônias (UFCs), da atividade metabólica (XTT) e da estrutura dos biofilmes por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram analisados e submetidos à análise estatística com nível de significância de 5% (p<0,05). Para todos os grupos houve a presença de atividade metabólica (XTT) e UFCs, não havendo diferença significativa entre os grupos (p>0,05) independentemente do tipo de biofilme analisado e do biomaterial utilizado. A estrutura dos biofilmes mantiveram-se homogênea entre os grupos deste trabalho.

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que NeoMTA Plus não foi eficaz contra os biofilmes simples ou misto estudados.

(Apoio: PPG/PEIC UNOESTE N° 4735 | PPG/PEIC UNOESTE N° 4736)

PI0476 **Efeito de dois agentes antioxidantes empregados como curativo de demora após clareamento interno na estabilidade e longevidade de cor**

Angelo EV*, Schneider LFJ, Gusman H, Miranda SGP, Prado SA
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do ascorbato de sódio (AS) e do tiossulfato de sódio (TS) como curativo de demora na estabilidade e longevidade de cor após clareamento interno. Foram clareados 50 incisivos bovinos e divididos aleatoriamente em 3 grupos de acordo com o material empregado na câmara pulpar grupos experimentais (n=10 controle, n=20 AS, n=20 TS) e subdivididos em relação ao tempo da restauração, 7 e 15 dias. Com um espectrofotômetro foram realizadas 9 mensurações de cor em cada dente, L1 - leitura antes do clareamento; L2- após o clareamento; L3, L4 e L5 - 24 horas, 7 e 15 dias após o clareamento, respectivamente e L6, L7, L8 e L9 - 1, 4, 8, 12 meses após a restauração. Os valores ΔE foram calculados a partir dos valores L* a* b*. Para análise estatística foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney U. Em todos os grupos observou-se após o clareamento valores de ΔE superiores a 3,5 mostrando que o clareamento foi efetivo. Após 24 horas, os grupos não apresentaram diferenças significativas. A partir de 7 dias o grupo AS difere significativamente do grupo controle, assim como na análise de longevidade da cor, com valores de ΔE superiores a 3,5.

Conclui-se que o emprego do ascorbato de sódio como curativo de demora induziu alterações perceptíveis de cor, não devendo ser utilizado como curativo de demora. Já o tiossulfato de sódio não mostrou efeitos negativos na longevidade de cor após 12 meses de avaliação.

PI0477 **Análise da anatomia interna de dentes anteriores inferiores usando tomografia computadorizada de feixe cônico**

Santos MC*, Silva RG, Cruz-Filho AM, Sousa-Neto MD, Souza-Gabriel AE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a anatomia interna dos dentes anteriores inferiores (incisivos centrais e laterais e canino inferior) na população de uma cidade no interior de São Paulo, utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico. Os dentes anteriores inferiores foram classificados de acordo com o tipo, número e localização dos canais, avaliando a bilateralidade das ocorrências anatômicas e determinando se o sexo e a idade do paciente influenciam os achados. Foram analisadas 749 tomografias computadorizadas de pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia. As correlações de Spearman e o teste de postos sinalizados de Wilcoxon foram utilizados para analisar os dados (α = 0,05). Não houve correlação significativa entre gênero (masculino e feminino) e anatomia dos canais 33 (p = 0,162), 32 (p = 0,815), 31 (p = 0,708), 41 (p = 0,422), 42 (p = 0,382) e 43 (p = 0,063). Foi encontrada uma correlação significativa entre idade e anatomia dos canais 33 (p = 0,045), 32 (p = 0,033), 31 (p = 0,022), 41 (p = 0,000), 42 (p = 0,037) e 43 (p = 0,037). Todavia, não ocorreu correlação significativa entre sexo e idade dos pacientes (p = 0,325). Também não houve diferença anatômica entre os dentes homólogos direito e esquerdo (p > 0,05). A configuração anatômica mais comum foram os dentes de canal único (85,29%), seguidos da configuração em que um canal sai da câmara, se divide em dois e se une novamente (12,88%).

A anatomia interna não altera com o sexo dos pacientes. No entanto, à medida que a idade aumenta, há diminuição de canais únicos e aumento da divisão em dois canais terminando em um único forame.

(Apoio: FAPESP N° 2019/03104-8)

PI0478 **Insertos ultrassônicos na desobstrução de canais com pinos de fibra de vidro: estudo in vitro**

Moreira NR*, Louzada LM, Arruda-Vasconcelos R, Silva EGA, Lemos BIN, Dametto FR, Gadê Neto CR, Gomes BPFA
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho, in vitro, foi comparar duas técnicas de desgaste de pino de fibra de vidro para desobstrução de canais radiculares (CR). Foi avaliado o tempo de trabalho (TDT) e o desgaste interno dentinário (DID). Foram selecionados 26 dentes unirradiculares. As coroas foram seccionadas padronizando o remanescente radicular em 16 mm e o comprimento real de trabalho em 15 mm. O preparo químico-mecânico foi realizado com o sistema Protaper e a obturação dos CR pela técnica de compressão hidráulica vertical. A seguir os CR foram desobturados em 10 mm, deixando 5 mm de material remanescente no terço apical. Os pinos foram cimentados de acordo com as orientações do fabricante. Os dentes foram divididos em dois grupos para verificar o desgaste do pino: No Grupo 01 (n=13), o desgaste de até 7 mm do pino foi feito com broca esférica multilaminada n° 1 (LN), em baixa rotação, associada ao inserto ultrassônico (IU) tronco-cônico TRI 01 DA3, em potência máxima, sob refrigeração. No Grupo 02 (n=13) o desgaste foi feito utilizando somente o IU tronco-cônico liso PERIOSUB, sob refrigeração, em potência máxima. Realizou-se a cronometragem do TDT e o exame radiográfico para avaliar o DID. A análise dos resultados (Test t não pareado p < 0,05), demonstrou que gastou-se maior TDT na desobstrução do grupo G2 comparado ao grupo G1. Em relação ao DID, o grupo G1 apresentou maior desgaste em relação ao grupo G2.

Concluiu-se que o uso de IU possibilita menor desgaste da dentina intraradicular, apesar do seu maior TDT em relação as brocas esféricas multilaminadas na remoção de pinos de fibra de vidro

(Apoio: FAPESP N° 2019/19300-0, 2017/25242-8, 2015/23479-5 | CNPq N° 308162/2014-5, 303852/2019-4 | CAPES N° 001)

PI0479 **Os efeitos do treinamento físico como estratégia protetora a periodontite apical induzida em ratos**

Pereira MS*, Souza-Monteiro D, Moura JDM, Collares FM, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O treinamento físico é uma atividade física planejada em duração e intensidade, no qual a de intensidade moderada tem sido mostrada capaz de melhorar as funções de diversos sistemas biológicos. Este estudo tem como propósito avaliar os efeitos do treinamento físico de intensidade moderada como estratégia protetora para progressão da periodontite apical experimental em ratos. Para isso, foram utilizados ratos Wistar machos, randomizados e dividido em 4 grupos: controle; TF (treinamento físico); PA (periodontite apical); e TF + PA (treinamento físico e periodontite apical). A PA foi induzida através de uma cirurgia de acesso e exposição pulpar ao meio bucal nos primeiros molares inferiores e o TF foi realizado em esteira rolante por 5 dias consecutivos, durante 4 semanas com velocidade e tempo de atividade progressivos. Encerrados os procedimentos de indução de PA e TF, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas foram coletadas para análise por microtomografia computadorizada (micro-CT) para mensuração do volume da lesão periapical. Os dados foram submetidos a análise estatística (ANOVA com pós teste de Tukey, p<0,05). Nossos resultados mostraram que o grupo TF + PA apresentou menor volume de lesão quando comparado ao grupo PA.

O treinamento físico de moderada intensidade foi capaz de minimizar a progressão e tamanho da lesão apical.

PI0480 Avaliação de dentes tratados endodonticamente: status periapical e correlação com qualidade radiográfica da obturação

Sá PPA*, Lima MSFF, Tonelli SQ, Bruzuinga FFB, Nunes E, Silveira FF
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade radiográfica de tratamentos endodônticos e correlacionar com a presença de radiolucência periapical. A qualidade da obturação de oitenta e um dentes tratados endodonticamente foi criteriosamente avaliada em três parâmetros radiográficos: i) limite apical, ii) homogeneidade e iii) conicidade, que foram estratificados em escores (E) 0, 1 e 2. E0 e E1 corresponderam a acentuado e suave desvio da normalidade, respectivamente; enquanto E2 correspondeu ao padrão-ouro. Em função da combinação dos escores atribuídos, a obturação foi classificada em perfeita (PF), com três escores E2; satisfatória (ST), com dois escores E2; ou deficiente (DF), com um ou nenhum escore E2. Além disso, o status periapical foi considerado como periodonto sadio; espessamento do ligamento periodontal e presença de periodontite periapical. As associações entre as variáveis foram analisadas através do teste de Correlação de Spearman ($p < 0,05$). Cinquenta e oito dentes apresentaram obturação DF (71,6%). O limite apical foi o parâmetro com maior número de E0, perfazendo 48,14% dos escores atribuídos. O status periapical associou-se negativamente ao limite apical ($r = -0,336$, $p < 0,002$). Entretanto, nenhuma associação estatisticamente significativa com a qualidade geral da obturação foi observada ($p > 0,05$).

Conclui-se que a qualidade geral das obturações apresentou baixo padrão de qualidade, sendo o limite apical o parâmetro mais crítico, influenciando negativamente o status periapical em toda a amostra.

(Apoio: Fapemig)

PI0481 Análise de superfície de dois sistemas recíprocos tratados termicamente (blue) através de microscopia eletrônica de varredura

Martins ICF*, Lana WB, Mockdeci HR, Tonelli SQ, Raposo NRB, Silveira GAB, Duarte G
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente a presença de sujidades e alterações de superfície nos instrumentos Reciproc® Blue (VDW, Alemanha) (RB) e X1 Blue® (MKLife, Brasil) (X1) através de microscopia eletrônica de varredura, assim como analisar os elementos químicos presentes, com auxílio de energia dispersiva de raios X. Os sistemas foram divididos em dois grupos ($n=5$). As fotomicrografias obtidas foram avaliadas quanto à presença de detritos e em relação às falhas de fabricação (borda irregular, ranhura, microcavidade e rebarba) por um sistema de escores em magnificações de 20X, 90X e 400X. Todos os instrumentos apresentaram ranhuras, 20% das amostras de RB e 80% das amostras de X1 apresentaram rebarbas. No aumento de 90X, 80% das amostras de RB apresentaram borda irregular e X1, por sua vez, 100%. No aumento de 400X, a borda irregular foi encontrada em 100% das amostras de ambas marcas comerciais. No que tange à presença de microcavidades, 100% das amostras apresentaram algum defeito. Em relação à presença de detritos, foram encontradas sujidades em 100% das amostras. Houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) em relação à presença de microcavidades nos aumentos de 90X e 400X, bem como à presença de rebarbas no aumento de 90X.

Conclui-se que todos os instrumentos analisados apresentaram algum tipo de defeito falha e que estes podem apresentar detritos em sua superfície. Acerca da análise de composição química, os instrumentos apresentaram composições químicas similares, aproximadamente equiatômicas, de níquel e titânio.

PI0482 Caracterização física e biológica de um scaffold hidrogel de quitosana injetável sob influência de terapia de fotobiomodulação

Silva LSRG*, Sarra G, Marques MM, Carvalho GL, Pedroni ACF, Caballero Flores H, Gonçalves F, Moreira MSNA
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Não há conflito de interesse

Procedimentos endodônticos regenerativos (REPs) tem por objetivo a regeneração da polpa dentária. REPs são baseados no conceito de engenharia de tecidos (e.g. células-tronco, scaffolds e moléculas bioativas). A terapia de fotobiomodulação (TFBM) mostrou melhorar a regeneração da polpa dentária em estudos pré-clínicos. Entretanto, esses estudos mostraram limitações, principalmente quanto à organização do tecido neoformado. Então, para contornar esse problema, um novo scaffold foi desenvolvido para ser aplicado junto com coágulo sanguíneo. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um scaffold experimental constituído por hidrogel de quitosana injetável (HQI) e avaliar seu efeito sobre células tronco da papila dentária (SCAPs) submetidas ou não à TFBM. As propriedades físicas e biológicas deste HQI foram testadas *in vitro* por análise da viscosidade e da morfologia em imagens de microscopia eletrônica de varredura (MEV). As SCAPs foram isoladas, caracterizadas, cultivadas tridimensionalmente no HQI e submetidas ou não à TFBM (660 nm; 20mW; 3 ou 5 J/cm²). A adesão celular foi avaliada em imagens de MEV, a viabilidade e proliferação em ensaio de redução do MTT e a migração celular em placas tipo *transwell*. O HQI testado permitiu viabilidade, proliferação e migração significativamente maiores de SCAPs quando influenciadas pelo PBMT.

Assim, com base nessas propriedades, o hidrogel de quitosana, quando aplicado com coágulo sanguíneo, poderia melhorar no futuro os resultados anteriores da regeneração da polpa dentária com REPs com abordagens de homing celular.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/146948)

PI0483 Avaliação da adaptação do material restaurador em cavidades de acesso tradicionais e ultraconservadoras

Pacheco LP*, Oliveira VB, Silva AA, Belladonna FG, Antunes HS, De Deus G, Silva EJNL, Prado M
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a adaptação do material restaurador em cavidades de acesso tradicionais e ultraconservadoras por microtomografia computadorizada (micro-CT). Foram pré selecionados 32 pré-molares superiores hígidos. Após escaneamento microtomográfico inicial, os dentes tiveram suas imagens reconstruídas e o pareamento foi realizado levando em consideração as similaridades anatômicas. A amostra final foi composta por 20 dentes alocados em 2 grupos ($n=10$): Acesso endodôntico tradicional (AET) e Acesso endodôntico ultraconservador (AEU). Os canais radiculares foram preparados, obturados e a câmara pulpar restaurada com resina composta. Foi realizado um novo escaneamento em micro-CT para verificar a adaptação do material restaurador, através da análise de formação de gaps e formação de voids. O teste t de Student foi utilizado para a comparação dos diferentes parâmetros entre os grupos AET e AEU. Foram encontradas diferenças significativas entre as duas modalidades de cavidades de acesso para formações de voids ($P < 0,05$), enquanto as formações de gaps não diferiram significativamente ($P > 0,05$).

Conclui-se que a modalidade de acesso endodôntico pode interferir na adaptação do material restaurador, uma vez que o acesso ultraconservador esteve associado a um maior número de falhas no interior da restauração.

(Apoio: Faperj N° E-26/202.784/2019 | Funadesp N° 1700473)

PI0484 Avaliação da fibronectina como agente de sinalização para células da papila apical humana

Peruchi V*, Leite MLAS, Soares DG, Hebling J, De-Souza-costa CA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial bioativo de diferentes concentrações de fibronectina, visando sua aplicação como agente de sinalização para células da papila apical humana (CPAh). Para isso, concentrações de 1, 5 ou 10 µg/mL de fibronectina foram aplicadas no fundo de placas de 96 compartimentos não pré-tratadas para cultivo celular. Como controle negativo (CN) e positivo (CP), placas de 96 compartimentos não pré-tratadas e pré-tratadas para cultivo celular foram utilizadas, respectivamente. Então, CPAh foram cultivadas (5x103/compartimento) nessas placas para avaliação da quimiotaxia (Violeta cristal; 24 h), viabilidade (MTT; 1, 3 e 5 dias), adesão e espalhamento (F-actina; 1, 3 e 5 dias) celular, bem como síntese de colágeno (Sirius red; 5 dias) (ANOVA/Tukey; $p < 0,05$). O potencial quimiotático da fibronectina mostrou-se concentração-dependente, com valores superiores ao CP ($p < 0,05$). Aumento significativo da viabilidade celular em relação ao CP ($p < 0,05$) e melhor adesão e espalhamento foram observados para os grupos tratados com 5 ou 10 µg/mL de fibronectina em todos os períodos de análise. Maior síntese de colágeno ocorreu no grupo tratado com 10 µg/mL de fibronectina ($p < 0,05$).

Conclui-se que a fibronectina, particularmente na concentração de 10 µg/mL, atua como potente agente de sinalização para CPAh.

(Apoio: CNPq N° 153799/2019-6)

PI0485 Custo-Minimização do tratamento endodôntico de molares permanentes

Ferreira LF*, Raymundo MLB, Silva RO, Almeida LFD, D'Assunção FLC, Carvalho-Junior JR, Lucena EHG, Cavalcanti YW
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se realizar uma análise de custo-minimização do tratamento endodôntico de molares permanentes. Realizou-se análise econômica parcial para comparação de sistemas manuais e mecanizados, com uso de motor elétrico ou adaptador (ED File Adapter - Dentflex). Os preços (em reais) de limas manuais e mecanizadas em NiTi, motores endodônticos e adaptador, foram obtidos em lojas virtuais especializadas. Os dados foram tabulados no software Excel e verificou-se a média de preço. O preço dos motores e do adaptador foi diluído por 1500 usos em 5 anos. O preço de tratamento foi estimado, por dente, com cada sistema, sendo o mecanizado subdividido entre rotatório e recíprocante. A análise de sensibilidade variou os preços dos produtos em 10%. O custo médio do sistemas de limas, por dente tratado, é R\$180,55 para limas manuais, R\$174,36 para rotatórias e R\$71,65 para recíprocantes. Para sistemas mecanizados, o custo diluído do motor é R\$3,72, e do adaptador, R\$0,11, por uso. Na análise de sensibilidade, o custo médio total, por dente, do tratamento com sistema manual foi R\$180,55 (R\$162,50-198,61), com sistema rotatório R\$174,36 (R\$156,92-191,80), e com sistema recíprocante R\$71,65 (R\$64,49-78,82).

Diante desse cenário, os sistemas recíprocantes devem ser a opção de escolha. Além do tratamento térmico adequado e boa efetividade, possui o menor custo total, por dente. Quanto ao adaptador e motor, percebe-se pouca diferença de custo por dente tratado, sendo o adaptador uma alternativa viável para reduzir um investimento financeiro inicial.

PI0486 **Influência da agitação ultrassônica nas propriedades físico-químicas de cimentos obturadores de diferentes bases químicas**

Balbino CVT*, Macedo LMD, Olivato OP, Miranda CES, Silva-Sousa YTC, Rached-Junior FJA
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a influência do ultrassom nas propriedades físico-químicas: tempo de endurecimento (TE), escoamento (ES) e solubilidade (SL) dos cimentos AH Plus e MTA Fillapex, segundo ANSI/ADA. Para cada cimento, obteve-se 2 tipos de amostra: manipulado de acordo com o fabricante (AF) e manipulado e submetido a agitação ultrassônica (AU) por 30s na potência 10%. Para TE, anéis metálicos foram preenchidos e os cimentos testados com agulha Gillmore 100g a cada 60 s. Para o ES, 0,5mL do cimento foi colocado em placa de vidro e, após 180s, pressionado com 120g para aferição do diâmetro formado. Para SL, amostras circulares de cimento foram pesadas antes e após imersão em água por 7 dias. Amostras de cimento antes e após o teste solubilidade foram analisadas nas superfícies externa e interna por meio de MEV. ANOVA e Tukey compararam os dados em função da AU. Para TE, apenas o MTA Fillapex/AF (4257,80±53,05) foi diferente (p<0,05) do MTA Fillapex/AU (3856,00±19,81). Para ES, AH Plus/AF (35,67±0,20) foi diferente do MTA Fillapex/AF (33,53±0,14) e MTA Fillapex/AU (31,42±0,31). Para SL MTA Fillapex/AF (20,19±2,76) e MTA Fillapex/AU (17,18±1,81) foram diferentes entre si (p<0,05). De maneira geral foi evidenciado, por meio da MEV, alteração ultraestrutural nos cimentos com a agitação ultrassônica.

Conclui-se que a agitação ultrassônica reduziu o tempo de endurecimento, escoamento solubilidade do cimento MTA Fillapex, bem como interferiu no escoamento e morfologia ultraestrutural dos cimentos estudados.

PI0487 **Efeito da cetramida nas propriedades físico-químicas de cimentos endodônticos biocerâmicos**

Mendes T*, Chávez-Andrade GM, Torres FFE, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Bio-C Sealer- BCS (pronto para uso) e BioRootTM RCS- BR (pó-gel) são cimentos biocerâmicos. Cetramida (CTR) é um detergente que pode aumentar ação antibacteriana de materiais. Porém sem alterar de forma significativa as propriedades físico-químicas. Avaliou-se as propriedades de tempo de presa, pH e solubilidade dos cimentos BCS e BR e de suas associações com CTR a 0,4%. O tempo de presa foi avaliado segundo norma ISO 6876:2012. Tubos de polietileno preenchidos com os cimentos foram utilizados para avaliação do pH em diferentes períodos. A solubilidade foi avaliada de acordo pela diferença de massa após 7 dias de imersão dos cimentos em água destilada. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). A adição de CTR aumentou o tempo de presa dos cimentos BCS e BR (p < 0,05). BCS/CTR apresentou maior TP e BR o menor (p<0,05). Todos os cimentos apresentaram pH maior que o controle (água destilada) (p < 0,05). BCS e BCS/CTR mostraram menor pH após 1 dia. Após 21 e 28 dias não houve diferença para o pH entre os cimentos (p > 0,05). A adição de CTR aumentou a solubilidade do BR, porém não houve diferença entre BCS e BCS/CTR (p > 0,05).

Conclui-se que a adição de cetramida aumenta o tempo de presa dos cimentos Bio-C Sealer e do BioRoot, porém não interferiu na capacidade de alcalinização dos cimentos e na solubilidade do Bio-C Sealer.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2017/14305-9 | CNPq Nº 307145/2015-8)

PI0488 **Eficácia dos Sistemas Protaper Universal R e MTwo R no Retratamento Endodôntico Analisados por Tomografia Computadorizada Cone Beam**

Krabbe WM*, Tavaniello JV, Santos PS, Dotto RF, Barletta FB, Wagner MH
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, através da tomografia computadorizada Cone Beam, a eficácia dos sistemas rotatórios ProTaper Universal Retreatment (PTUR) e MTwo Retreatment (MTwoR) na remoção de material obturador e após reinstrumentação dos canais radiculares. Quarenta pré-molares inferiores foram preparados, obturados e divididos randomicamente em dois grupos (n=20), cujos canais foram desobturados com limas PTUR (grupo 1) e MTwoR (grupo 2) e submetidos a exame tomográfico. A seguir, foi feita a reinstrumentação apical com lima manual tipo K #50 e nova tomografia em todos espécimes. A quantidade de material obturador remanescente nos canais foi medida através do software eFilm Workstation v2.1. Foi observado que o grupo MTwoR mostrou-se mais eficaz na desobturação, quando comparado ao grupo PTUR. A análise estatística revelou escores significativamente superiores para o sistema MTwoR, nos três terços, apical (p=0,020), médio (p=0,010) e cervical (p=0,004) na desobturação. Após reinstrumentação, no grupo PTUR ocorreu maior remoção de material obturador, quando comparado com a desobturação, nos três terços, apical (p=0,002), médio (p=0,009) e cervical (p=0,025). No grupo MTwoR, após reinstrumentação, ocorreu maior remoção de material obturador nos terços apical (p=0,004) e cervical (p=0,002).

Os sistemas PTUR e MTwoR, são importantes auxiliares na remoção de material obturador durante o retratamento endodôntico, porém, nenhuma das técnicas foi capaz de remover totalmente o material do interior dos canais.

PI0489 **Avaliação da citotoxicidade de cimentos endodônticos em cultura de macrófagos**

Ferreira KO*, Hidalgo LRC, Arnez MFM, Sousa-Neto MD, Silva LAB, Paula-Silva FWG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a citotoxicidade dos cimentos endodônticos Sealapex Xpress e Real Seal XT em cultura de macrófagos. Foram utilizados um cimento à base de hidróxido de cálcio (Sealapex Xpress) e outro obtido a partir de uma combinação de resina metacrilato e resina epóxica (Real Seal XT). Os cimentos foram pesados e os extratos foram obtidos a partir da diluição (10mg/mL, 1mg/mL, e 0,1 mg/mL) em meio de cultura Eagle modificado por Dulbecco (DMEM) por 48 horas a 4 o C. Foram utilizadas células de linhagem (macrófagos J774.1) obtidas da American Type Culture Collection (ATCC, Rockville, MD, EUA). A citotoxicidade foi avaliada pelo ensaio colorimétrico MTT (brometo de [3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-difenil tetrazólio]), após 24 e 48 horas, por meio da leitura da absorbância em espectrofotômetro em comprimento de onda de 570 nm. Os dados obtidos foram analisados utilizando-se análise de variância de uma via e pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A viabilidade celular após 24 ou 48 horas não foi afetada nas concentrações de 0,1 ou 1 mg/ml tanto do cimento Real Seal XT quanto do Sealapex Xpress (p>0,05), indicando que os cimentos não foram citotóxicos nessas concentrações. Por outro lado, na concentração 10 mg/mL, a viabilidade celular foi significativamente mais baixa (p<0,05) para ambos cimentos estudados.

Os dois cimentos endodônticos Real Seal XT e Sealapex Xpress apresentaram baixa citotoxicidade em cultura de macrófagos, sem diferença entre eles.

(Apoio: FAPs - Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP processo 2019/00204-1) | e Programa Unificado de Bolsas da Universidade de São Paulo (PUB-USP).)

PI0490 **Influência da fotoativação na resposta tecidual de fotossensibilizadores**

Rodrigues MJS*, Leonardo RT, Banci HA, Cantiga-Silva C, Faria FD, Machado NES, Sivieri-Araújo G, Cintra LA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A terapia fotodinâmica fundamenta-se em processos físicos, químicos e biológicos que ocorrem quando um fotossensibilizador é ativado por meio do laser ou LED para destruir a célula-alvo. O objetivo deste estudo foi avaliar a biocompatibilidade (ISO 10993-6:2007) dos fotossensibilizadores Curcumina, Azul de Metileno e Indocianina Verde em função de sua fotoativação. Tubos de polietileno contendo um dos corantes foram implantados no dorso de 64 ratos os quais foram divididos em 8 grupos (n=16/ grupo): Controle (soro); Controle Ativado - soro + Laser Vermelho 660 nm; CUR - Curcumina 500mg/l; CUR Ativado - CUR + LED azul 480 nm (TFD); AM - Azul de Metileno 50mg/l; AM Ativado - AM + Laser Vermelho 660 nm (TFD); ICG - Indocianina Verde 500mg/l; ICG Ativado - ICG + Laser Infravermelho 810 nm (TFD). Os períodos de avaliação foram de 7 e 30 dias (n=8/tempo). Após os períodos, os tubos com o tecido circundante foram removidos e processados para análise histológica em H.E., atribuindo-se escores para a inflamação. Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Aos 7 dias, a análise dos corantes sem a fotoativação evidenciou maior inflamação para o Grupo CUR, comparado ao grupo ICG e controle (p<0,05). Já aos 30 dias, o Grupo CUR e AM apresentaram maior inflamação, comparado ao controle (p<0,05). O Grupo ICG apresentou-se igual ao controle nos dois períodos (p>0,05). Quando os corantes receberam a fotoativação não houve diferença entre os grupos em nenhum dos períodos (p>0,05).

Conclui-se que a fotoativação reduz a resposta inflamatória dos fotossensibilizadores.

PI0491 **Análise de propriedades físicas e biológicas de um cimento experimental à base de silicato tricálcio**

Oliveira MCG*, Queiroz IOA, Machado T, Vasconcelos BC, Vivan RR, Oliveira SHP, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais Dentá - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a liberação de íons hidroxila e a viabilidade celular de um cimento experimental reparador (CER) e compará-los com os cimentos endodônticos comercialmente disponíveis: MTA e Biodentine. Tubos de polietileno foram preenchidos com os cimentos, imersos em água deionizada e a mensuração dos íons hidroxila (pH) foi realizada às 03h, 24h, 72h e aos 15 dias. Células de osteossarcoma humano SAOS-2 foram cultivadas, expostas a diluições (não diluído, 1/2, 1/4, 1/8, 1/16, 1/32) dos cimentos e a viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de MTT às 6h, 24h e 48h. Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Dunn foi usado para dados não paramétricos e ANOVA seguido pelo teste de Bonferroni para dados paramétricos. Todos os cimentos apresentaram valores de pH acima de 8,0, porém, nenhuma diferença significativa entre eles foi detectada (p>0,05). O Biodentine apresentou os maiores valores de pH em relação ao MTA às 24h e 72h (p<0,05) e ao CER aos 15 dias (p<0,05). Independente da diluição utilizada, a exposição celular aos cimentos promoveu um aumento no metabolismo celular às 24h e 48h quando comparado ao Controle (p<0,05). Comparações entre os cimentos na mesma diluição revelaram que às 24h o Biodentine estimulou o crescimento celular em relação ao MTA (não diluído e 1/2) e às 48h ao CER (não diluído e 1/2) (p<0,05). Ao mesmo tempo, MTA promoveu um aumento no metabolismo celular às 48h quando comparado ao CER (não diluído, 1/2, 1/4) (p<0,05).

Podemos concluir que o CER apresentou valores de pH e citotoxicidade semelhantes aos cimentos disponíveis comercialmente.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/20676-2)

PI0492 Efeito do radiopacificador e líquido nas propriedades físico-químicas e biológicas do clínker Angelus

Oliveira BV*, Rodrigues EM, Torres FFE, Tavares KIMC, Faria G, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

MTA Angelus é composto a partir da produção do clínker, que é acrescido de tungstato de cálcio (radiopacificador), sendo manipulado com água (MTA) ou líquido com aditivos (MTA Repair HP). Este estudo avaliou o efeito do radiopacificador e líquido nas propriedades físico-químicas e biológicas do clínker, em comparação ao MTA e MTAHP. Tempo de presa e radiopacidade foram analisados segundo ISO 6876/2012. A viabilidade celular foi avaliada pelos ensaios de MTT e Vermelho Neutro (VN) após 24 horas de exposição. A bioatividade celular foi avaliada pela atividade de fosfatase alcalina (ALP) em células humanas de osteoblastos Saos-2 nos períodos de 1, 3 e 7 dias. Os dados foram analisados por ANOVA, Tukey e Bonferroni ($\alpha=0.05$). Não houve diferença entre os materiais quanto ao tempo de presa ($p>0.05$). A radiopacidade do clínker manipulado com água destilada ou líquido com aditivos foi similar ($p>0.05$), abaixo dos 3 mm de Al. Não houve diferença entre MTA e MTAHP ($p>0.05$), que apresentaram maior radiopacidade ($p<0.05$), de acordo com preconizado pela ISO. Em ambos os ensaios (MTT e VN), os materiais não mostraram efeitos citotóxicos quando comparados ao grupo controle ($p<0.05$). A maior atividade de ALP foi detectada aos 7 dias para todos materiais em relação ao controle ($p<0.05$).

Conclui-se que o líquido utilizado para manipulação do clínker não interfere no tempo de presa, radiopacidade e citocompatibilidade dos materiais. A presença de tungstato de cálcio no MTA e MTAHP proporciona radiopacidade adequada, sem alterar tempo de presa, viabilidade e bioatividade celular.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/24837-3 | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0)

PI0493 Fibrose hepática influencia receptores Toll-like 2 e 4 na periodontite apical

Barroli LV*, Cantiga-Silva C, Oliveira PHC, Faria FD, Pinheiro TN, Sivieri-Araújo G, Ervolino E, Cintra LTA
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A periodontite apical (PA) caracteriza-se pela destruição dos tecidos periapicais mediada pela presença de microrganismos que desencadeiam processos inflamatórios via Receptores Toll-like (TLR). O objetivo deste estudo foi verificar a influência da fibrose hepática (FH) na resposta imunológica da PA por meio da observação do TLR2 e TLR4. Quarenta ratos foram divididos em 4 grupos (n=10): C - ratos controle; PA - ratos portadores de PA; FH - ratos portadores de FH; PA+FH - ratos portadores de PA e FH. A FH foi induzida pelo método químico associado ao cirúrgico. Foi administrado Tetracloreto de Carbono no volume de 0,2ml/100g de peso, duas vezes por semana, via intraperitoneal durante 60 dias. Após 30 dias do início da administração do CCl4, os animais foram submetidos a cirurgia para ligadura do ducto biliar. A PA foi induzida por meio da exposição da polpa dentária dos molares superiores por 30 dias. Ao final do experimento os animais foram sacrificados e as maxilas e fígados coletados. O fígado foi analisado em coloração de H&E e Picrosirius Red e as maxilas analisadas em H&E e imunistoquímica para TLR2 e TLR4. Nos grupos FH e PA+FH os fígados apresentaram inflamação intensa, morte dos hepatócitos e desorganização vascular. A deposição de fibras colágenas comprovou a presença da FH. O grupo PA+FH apresentou na PA infiltrado inflamatório severo, bem como intensa reabsorção óssea. A imunomarcagem para TLR2 e TLR4 foi mais elevada no grupo PA+FH quando comparado ao PA ($p<0,05$).

Conclui-se que a FH influencia ativação do TLR2 e TLR4 na PA, exacerbando a resposta imunológica.

(Apoio: CNPq N° 102862/2020-6)

PI0494 Fibrose hepática influencia a severidade da periodontite apical

Azevedo JP*, Cantiga-Silva C, Oliveira PHC, Camacho LC, Cardoso CBM, Sivieri-Araújo G, Ervolino E, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A relação entre alterações sistêmicas e infecções bucais tem sido muito explorada nas pesquisas médico-odontológica. O objetivo deste estudo foi verificar a influência da fibrose hepática (FH) na severidade da periodontite apical (PA). Quarenta ratos Wistar foram divididos em 4 grupos (n=10): Grupo C - ratos controle; Grupo PA - ratos portadores de PA; Grupo FH - ratos portadores de FH; Grupo PA+FH - ratos portadores de PA e FH. A FH foi induzida por método químico associado ao cirúrgico. Foi administrado Tetracloreto de Carbono no volume de 0,2ml/100g de peso, duas vezes por semana, via intraperitoneal durante 60 dias. Após 30 dias do início da administração, os animais foram submetidos a cirurgia para ligadura do ducto biliar. A PA foi induzida pela exposição da polpa dentária dos primeiros e segundos molares superiores por 30 dias. Ao final do experimento os animais foram sacrificados para coleta das maxilas e dos fígados. O fígado foi analisado em coloração de Hematoxilina e Eosina (H&E) e Picrosirius Red e as maxilas analisadas em H&E e imunistoquímica para IL-1 β , IL-6 e TNF- α . Os grupos FH e PA+FH apresentaram inflamação intensa no tecido hepático, morte dos hepatócitos e desorganização vascular. A deposição de fibras colágenas no parênquima hepático comprovou a presença da FH. Os grupos PA e PA+FH apresentaram infiltrado inflamatório de moderado a severo na PA. A imunomarcagem para IL-1 β , IL-6 e TNF- α foi mais elevada no grupo PA+FH quando comparado ao PA ($p<0,05$).

Conclui-se que a FH influencia na severidade da PA exacerbando os níveis de citocinas pró-inflamatórias.

(Apoio: FAPESP N° 2018/26012-9)

PI0495 Influência do acesso endodôntico conservador na distribuição de tensão de incisivos centrais superiores

Coelho MS*, Pinto ABA, Abu-Hasna A, Andrade GS, Tribst JPM, Carvalho CAT, Borges ALS
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a distribuição de tensão na estrutura remanescente após três diferentes tipos de abertura coronária: Um incisivo central superior íntegro foi modelado em 3D (*Rhinoceros 5.0 SR8*) e triplicado em modelos com diferentes aberturas coronárias: conservadora, convencional, invasiva e dente hídido como controle. Dois materiais restauradores simularam a restauração para cada modelo com acesso endodôntico (Resina Flow e Convencional). Os modelos foram exportados para o software CAE para uma análise estrutural mecânica e uma simulação da contração de polimerização do material restaurador por analogia térmica, onde foram atribuídas propriedades mecânicas assumindo comportamento homogêneo, isotrópicos e lineares. As geometrias foram discretizadas em média de 355.480 elementos tetraédricos com 426.090 nós. Os dentes foram estabilizados e carregados com uma força de 250 N/45°, 3 mm acima do cingulo e o critério de falha foi o da Tensão máxima principal para esmalte e dentina. Em todos os grupos foram constatados que a área de maior suscetibilidade à fratura foi o terço incisal e o terço radicular médio. A suscetibilidade à fratura aumenta gradualmente na seguinte ordem controle< conservadora< convencional< invasiva. A resina flow apresentou maior concentração de tensão que resina convencional.

Dentro das limitações desta metodologia, conclui-se que o preparo conservador restaurado com resina composta convencional apresentou o melhor comportamento mecânico em incisivos centrais superiores tratados endodonticamente.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/21412-1)

PI0496 Atividade antimicrobiana do Tea Tree Oil frente à Candida albicans e ao Enterococcus faecalis

Doerl DM*, Oliveira THS, Faria Pinto P, Teixeira CMA, Ferreira RCC, Silva JPS, Leite APP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A persistência de agentes infecciosos no sistema de canais radiculares é a principal causa de insucesso na terapêutica endodôntica. A *Candida albicans* e o *Enterococcus faecalis* são os microrganismos mais frequentemente encontrados em infecções endodônticas, em especial naquelas onde o retratamento é necessário devido ao aparecimento de lesões perirradiculares. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo *in vitro* a fim de avaliar a eficácia antimicrobiana do óleo essencial de *Melaleuca alternifolia*, Tea Tree Oil (TTO), frente a esses microrganismos, por meio de testes de Concentração Inibitória Mínima e análise de difusão em ágar. Foram utilizadas cepas de *E. faecalis* e *C. albicans*. O ensaio para verificar a concentração inibitória mínima do TTO foi realizado utilizando a técnica de microdiluição seriada em caldo. Para avaliar a atividade antimicrobiana *in vitro* com halo de inibição o TTO foi testado em meio de difusão sólido e os diâmetros dos halos formados foram medidos e analisados estatisticamente. A concentração inibitória mínima do TTO para a *C. albicans* foi de 0,156 mg/mL, enquanto que para o *E. faecalis* foi de 0,625 mg/mL. Todas as formulações medicamentosas testadas, independentemente do veículo associado, apresentaram halos de inibição.

Conclui-se que óleo essencial testado mostrou-se eficaz, puro ou associado, frente aos microrganismos em questão, revelando-se, portanto, como uma boa opção fitoterápica que possibilitaria a sua aplicação como coadjuvante no tratamento endodôntico.

PI0503 **Influência da cinemática de instrumentação e do irrigante endodôntico na dor pós-operatória em infecções primárias**

Lopes ABS*, Lima AR, Francisco PA, Falcão A, Soares AJ, Marciano MA, Herrera DR, Gomes BPPA
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da cinemática de instrumentação e do irrigante na incidência e intensidade da dor pós-operatória (DPO) em infecções endodônticas primárias. Adicionalmente, foram correlacionados os níveis de endotoxina (LPS) com DPO. Foram selecionados 40 pacientes, divididos em 4 grupos: MTH- preparo químico-mecânico (PQM) com NaOCl 2,5% e instrumentação rotatória (Mtwo, até 40/.04); RPH- instrumentação recíprocante (Reciproc R25 e R40) e NaOCl; MTC- Mtwo e clorexidina gel 2% (CHX); RPC- Reciproc e CHX. Coletou-se amostras antes e após PQM para quantificação de LPS pelo teste LAL. A DPO foi registrada às 24, 48, 72h e 7 dias: sem dor, dor leve, dor moderada ou dor severa. As diferenças na DPO e os níveis de LPS entre os grupos foram analisados pelos testes de Friedman e Wilcoxon; DPO entre os tempos pelo teste de Mann-Whitney; relação entre os níveis de LPS e DPO pela correlação de Pearson ($\alpha=0,05$). Nenhum paciente relatou DPO severa. Após 24h, 50% dos pacientes não reportaram DPO. A intensidade de DPO foi maior nos grupos rotatórios ($p<0,05$) sem diferenças entre os irrigantes ($p>0,05$). Após 48h, não houve diferença entre os grupos ($p>0,05$). O grupo RPH apresentou a maior redução de LPS após PQM ($p<0,05$). Correlação positiva forte foi encontrada entre LPS e intensidade de DPO ($\rho=0,83$).

Concluiu-se que a instrumentação recíprocante com NaOCl resulta em menor incidência de DPO nas primeiras 24h; porém, a intensidade de DPO é maior quando comparada à mesma cinemática com CHX. Os níveis de LPS estão diretamente relacionados com a intensidade da DPO.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2015/23479-5 | CNPq N° 308162/2014-5;303852/2019-4 | CAPES N° 001)

PI0504 **Análise de Custo-Efetividade de Sistemas Rotatórios e Recíprocantes quanto a dor pós-operatória**

Raymundo MLB*, Silva RO, D'Assunção FLC, Almeida LFD, Lucena EHG, Cavalcanti YW
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Realizou-se uma análise de custo-efetividade dos sistemas rotatórios e recíprocantes utilizados no preparo do canal radicular durante o tratamento endodôntico. Uma árvore de decisão foi modelada para comparar os sistemas Protaper Universal, ProTaper Next, Wave One, Reciproc Blue, e Wave One Gold, na perspectiva da clínica privada. As taxas de dor pós-operatória (efetividade) às 12, 24 e 48 horas foram obtidas em Ensaios Clínicos Randomizados. O custo dos materiais foi obtido em lojas virtuais, levando em consideração a quantidade de usos recomendada pelo fabricante. Realizou-se uma simulação de Monte Carlo, que estimou o custo-efetividade (CE) dos sistemas aplicados à 1000 indivíduos. Considerando-se a variação dos custos em 10%. A razão de custo-efetividade incremental (RCEI) indica o custo para realizar o tratamento endodôntico com menor dor pós-operatória, comparado à intervenção com menor CE. A RCEI foi utilizada para comparar alternativas custo-efetivas. As alternativas mais custo-efetivas para redução da dor pós-operatória após 12h foram: WaveOne (CE=-39,64) e Protaper Universal (RCEI=238,65). Após 24h os sistemas mais custo-efetivos foram WaveOne (CE=-38,46) e Wave One Gold (RCEI=28,33), similar ao observado para o tempo 48h: Wave One (CE=-38,10) e Wave One Gold (RCEI=15,74).

Sistemas recíprocantes parecem ter maior custo-efetividade, provavelmente devido emprego de instrumento único. O emprego dos sistemas demanda aquisição de outros equipamentos, os quais devem ser avaliados quanto disponibilidade de recursos para aquisição.

PI0505 **Influência do nível apical de preparo na desinfecção do canal radicular e extrusão apical de bactérias**

Goulart TS*, Prado MM, Tieppo GC, Coelho BS, Schuldt DPV, Bortoluzzi EA, Almeida J
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, *ex vivo*, a influência do nível apical de preparo na desinfecção do terço apical do canal radicular e na quantidade de bactérias extruídas. Após 7 dias de formação do biofilme de *E. faecalis* em 20 canais de raízes mesiais de molares inferiores, estas foram divididas aleatoriamente em 2 grupos ($n=10$), de acordo com o nível apical do preparo, com limas Reciproc R25, e irrigação com água destilada estéril: G1) 1mm aquém do forame apical (CT/-1mm); G2) no forame apical (CT/0). Quatro canais, sem biofilme, serviram como controle negativo do experimento. Após a modelagem, o biofilme remanescente aderido às paredes do terço apical dos canais foi removido por sonicação, alíquotas da suspensão bacteriana foram plaqueadas e a descontaminação avaliada por meio da contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs). A extrusão bacteriana foi avaliada por meio do plaqueamento de alíquotas da solução irrigadora que extravasou pelo forame apical durante a modelagem, com posterior contagem de UFCs. Os dados foram analisados pelos testes Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=5\%$). A instrumentação no CT/0 promoveu melhor descontaminação do terço apical ($26\pm 20,62$ UFC/mL), comparada à instrumentação no CT/-1 ($48,75\pm 44,40$ UFC/mL) ($P=0,044$). Quanto à extrusão bacteriana, não foi evidenciada diferença significativa entre os grupos ($P=0,079$).

O preparo recíprocante realizado ao nível do forame apical promoveu melhor descontaminação do terço apical dos canais radiculares. Ambos os níveis de preparo extruíram quantidades semelhantes de bactérias.

(Apoio: CNPq N° 117577/2019-7)

PI0506 **Osteoclastogênese, reabsorção óssea e expressão do fator de necrose tumoral alfa na lesão periapical experimental**

Ramos ABS*, Queiroz AM, Almeida-Junior LA, Arnez MFM, Paula-Silva FWG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi investigar a expressão do fator de necrose tumoral-alfa (TNF- α) e dos seus receptores (TNFR1 e TNFR2) durante o desenvolvimento da periodontite apical experimental. A periodontite apical experimental induzida em camundongos da linhagem C57BL/6 ($n=24$ animais). Os primeiros molares superiores e inferiores foram submetidos a exposição pulpar e contaminação por micro-organismos do meio bucal enquanto os dentes homólogos contralaterais foram mantidos hígidos (controle). Após os períodos experimentais de 7, 14, 21 e 28 dias, os tecidos foram avaliados quanto a expressão gênica por qRT-PCR ($n=6$ dentes por período), histometria e presença de osteoclastos ($n=6$ dentes por período). Os dados foram analisados por meio do teste ANOVA ($\alpha=0,05$). A indução da periodontite apical em camundongos resultou no recrutamento de osteoclastos e perda óssea periapical progressiva. Paralelamente foi observada uma sinalização pró-osteoclastogênica, com maior aumento de RANKL do que OPG, em todos os períodos experimentais. Após 21 e 28 dias da contaminação dos canais radiculares, a produção do gene que codifica o TNF- α foi maior nos dentes expostos do que no grupo controle ($p<0,05$). A síntese dos genes que codificam os receptores TNFR1 e TNFR2 foi aumentada nos períodos de 7 e 14 dias enquanto aos 28 dias a síntese de TNFR1 foi inibida ($p<0,05$) e a síntese de TNFR2 se manteve aumentada ($p<0,05$).

Durante o desenvolvimento da periodontite apical experimental houve aumento da síntese de TNF- α e modulação dos receptores TNFR1 e TNFR2.

(Apoio: CNPq N° 1 | FAPESP N° 1)

PI0507 **Curcumina reduz a severidade da periodontite apical induzida**

Justo MP*, Cardoso CBM, Cantiga-Silva C, Cosme-Silva L, Oliveira PHC, Dezan-Junior E, Azuma MM, Cintra LTA
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da curcumina sobre a severidade da periodontite apical (PA) induzida. Foram utilizados 40 ratos divididos em 4 grupos: ratos controle (C), ratos suplementados com curcumina (CUR), ratos com periodontite apical (PA) e ratos com periodontite apical suplementados com curcumina (PA+CUR). A periodontite apical foi induzida por meio de exposição pulpar dos primeiros e segundos molares superiores e inferiores do lado direito de cada animal. A curcumina foi administrada oralmente por gavagem uma vez ao dia por 15 dias antes da exposição pulpar e por mais 30 dias até o sacrifício. Após este período, as maxilas foram coletadas e processadas para a análise histológica e imunohistoquímica para as citocinas fator de necrose tumoral alfa (TNF- α), Interleucina-6 (IL-6) e Interleucina-1beta (IL-1 β). Os resultados das diferentes análises foram submetidos a testes estatísticos específicos para cada caso ($p<0,05$). A intensidade do infiltrado de células inflamatórias e a imunorreatividade para as citocinas TNF- α , IL-6 e IL-1 β foram significativamente maiores nas lesões periapicais do grupo PA em comparação ao grupo PA+CUR ($p<0,05$).

Conclui-se que a suplementação alimentar com curcumina pode modular a resposta inflamatória em ratos com periodontite apical, diminuindo a severidade do infiltrado inflamatório e a imunorreatividade para as citocinas pró-inflamatórias TNF- α , IL-6 e IL-1 β .

(Apoio: Fapesp N° 2018/18661-7)

PI0508 **Avaliação dos efeitos da cafeína em um modelo de periodontite apical induzida em ratos**

Alves RCC*, Frazão DR, Souza-Monteiro D, Maia CSF, Collares FM, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Esse estudo teve como objetivo avaliar os efeitos terapêuticos da utilização de cafeína em ratos submetidos a periodontite apical induzida. Os animais foram divididos em: Grupo Controle, Grupo Periodontite apical (PA), Grupo Cafeína (CAF) e Grupo Periodontite apical + cafeína (PA+CAF). Nos animais em que houve a indução da PA foi realizado um acesso à polpa dos 1° molares inferiores, deixando-as expostas à cavidade oral durante 4 semanas para indução da PA. Grupos CAF e PA+CAF receberam 10mg/kg/dia de cafeína através de gavagem durante 28 dias após a indução da lesão, já os outros grupos receberam água destilada em volumes e condições semelhantes. Em seguida, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas coletadas para a avaliação microestrutural óssea e de volume de lesão por microtomografia computadorizada. Os dados foram submetidos a ANOVA com pós teste de Tukey ($p<0,05$). Nossos resultados mostraram que a cafeína nessa dose e tempo que foi administrada ao grupo PA+CAF foi capaz de promover menos alterações microestruturais e menor volume da lesão periapical quando comparada ao grupo PA.

A cafeína administrada sistemicamente foi capaz de minimizar o dano ósseo em um modelo animal de periodontite apical.

PI0509 **Influência da laserterapia de baixa intensidade na imunomarcção de biomarcadores após clareação dentária**

Andrade MPB*, Terayama AM, Benetti F, Silva IJP, Evolino E, Sivieri-Araújo G, Briso ALF, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A laserterapia de baixa intensidade (LBI) é capaz de minimizar a inflamação causada pelo peróxido de hidrogênio (H2O2) do gel clareador e influenciar na maturação de fibras colágenas pulpar. Neste estudo, a imunomarcção da substância P (SP) e do antígeno nuclear de proliferação celular (PCNA) foi utilizada para avaliar o reparo do tecido pulpar de dentes clareados após uso de LBI. Oitenta ratos Wistar foram divididos em grupos: Controle - sem tratamento; Clareado (Cla) - 30 min de H2O2 35%; Cla-1LIV - 1 aplicação de laser infravermelho (LIV) após H2O2 35%; Cla-3LIV - após H2O2 35%, 3 aplicações de LIV (imediatamente, após 24 h e 48 h); Cla-1LV - 1 aplicação de laser vermelho (LV) após H2O2 35%; Cla-3LV - após H2O2 35%, 3 aplicações de LV (imediatamente, após 24 h e 48 h); 3LIV - 3 aplicações de LIV; e 3LV - três aplicações de LV. Após 2 e 30 dias (n = 10) os ratos foram eutanasiados para análises histológica e imunistoquímica. Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Aos 2 dias, houve leve ou ausente imunomarcção de SP no controle e moderada em Cla (p<0,05), enquanto Cla-1LIV e Cla-3LIV apresentaram leve imunomarcção, semelhantes ao controle (p>0,05) e diferentes de Cla (p<0,05). Para PCNA, controle exibiu imunomarcção baixa, e Cla, elevada (p<0,05), enquanto Cla-1LIV teve imunomarcção superior ao Cla (p<0,05). Aos 30 dias, houve imunomarcção ausente à discreta para SP e redução da imunomarcção para PCNA em todos os grupos (p>0,05).

Conclui-se que uma aplicação do LIV minimiza a imunomarcção de SP e aumenta a proliferação celular no tecido pulpar de dentes clareados.

(Apoio: FAPESP Nº 2016/20271-7)

PI0510 **Condição endodôntica e prevalência de periodontite apical em pacientes com doença sistêmica crônica. Estudo transversal**

Bernardo JE*, Loureiro C, Ribeiro APF, Andrade JG, Jacinto RC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi analisar a prevalência da periodontite apical (PA) e a condição endodôntica em pacientes sistemicamente comprometidos. Foram selecionados 100 pacientes da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP e divididos em dois grupos: grupo sistêmico (n=50), incluindo pacientes com diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial; e grupo controle (n=50), com pacientes saudáveis. As radiografias foram analisadas por dois avaliadores calibrados. Foram avaliados os seguintes critérios: dados gerais do paciente, condição periapical, qualidade da obturação e da restauração e os sinais e sintomas. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente ao nível de significância de 5%. Não houve diferenças estatísticas entre os gêneros. No grupo sistêmico, a diabetes estava associada à hipertensão em 64% dos pacientes. A perda de dentes foi estatisticamente maior no grupo sistêmico que também apresentaram valores maiores de PA em infecções primárias. A ausência de PA em canais obturados foi maior no grupo controle. A qualidade da obturação e da restauração estavam associadas a maior presença de PA em infecções primárias e secundárias, em ambos grupos. Dentre os sinais e sintomas associados à PA, o grupo sistêmico apresentou maior prevalência de dor.

Concluímos que existe uma relação entre a periodontite apical, especialmente em casos sintomáticos e presença de comprometimento sistêmico e que independente da condição sistêmica, a qualidade da obturação/restauração são fatores associados diretamente ao insucesso do tratamento endodôntico.

(Apoio: Fapesp - Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 2018/20887-3 | CAPES Nº Código 001)

PI0511 **Avaliação da integridade de restaurações de dissilicato de lítio por sistema CAD/CAM, em clínica privada. estudo retrospectivo de oito anos**

Lima MSFF*, Lima MF, Fernandes BS, Antunes ANG, Seraidarian PI
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

OBJETIVO: avaliar a integridade de mais de duas mil restaurações cerâmicas, realizadas por odontólogo, em clínica privada, por sistema CAD/CAM, em um período retrospectivo de oito anos, em pacientes submetidos a tratamentos de reabilitação oral. DESENHO DO ESTUDO: Restaurações cerâmicas, coroas, coroas sobre implante, inlays/onlays, e próteses parciais fixas, foram realizadas pelo sistema CAD/CAM e fresadora MCXL (Sirona Dental Company®). Como fator de inclusão, apenas restaurações de dissilicato de lítio, E-Max CAD (Ivoclar Vivadent®) foram avaliadas. Integridade foi definido como a mesma restauração produzida e fixada, seria encontrada nos períodos de avaliação retrospectiva. Os pacientes foram avaliados nas sessões de manutenção preventiva, de acordo com os retornos à clínica, ao longo do período de oito anos. As alterações de integridade identificadas, foram analisadas, registradas e as restaurações que apresentaram problemas substituídas. RESULTADOS: Do total, foram selecionadas apenas restaurações de dissilicato de lítio. Menos de 2% das restaurações apresentaram falhas.

CONCLUSÃO: A técnica e material utilizados, exclusivamente pelo odontólogo, comprovam a resistência e longevidade das restaurações cerâmicas, proporcionando função e excelente estética, e a rápida execução, diminuindo o número de sessões de tratamento, promove indicações com segurança para o profissional e satisfação do paciente.

PI0512 **Efetividade da energia de micro-ondas como método de redução do biofilme protético em ambiente hospitalar**

Ribeiro GA*, Gomes ACG, Maciel JG, Coelho LAS, Klein MI, Soares S, Neppelenbroek KH
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O controle efetivo do biofilme em próteses acrílicas removíveis de usuários debilitados, como os hospitalizados é essencial para prevenir doenças sistêmicas, em especial as respiratórias, que são associadas à aspiração do conteúdo orofaríngeo. Objetivou-se avaliar a eficácia das micro-ondas como método de redução do biofilme protético em ambiente hospitalar em comparação ao método convencional. Prótese totais superiores (PTS) de pacientes internados no Hospital da Beneficência Portuguesa de Baurur foram aleatoriamente submetidas a um dos métodos (n=10 cada): ESC/CD - escovação por 2min com dentífrico Colgate Total 12, seguida de imersão em água por 3min; MICRO - imersão da PTS em 200mL de água destilada com irradiação por 3min a 650W. Culturas micológicas quantitativas foram obtidas com swab oral friccionado por 1min na superfície interna das PTS antes e após a aplicação dos métodos. Então, 25µL das diluições seriadas obtidas (10-1 a 10-9) foram plaqueados em ágar sangue e, após 48h a 37°C (5Y% CO2), as colônias viáveis foram contadas. Os dados (log10UFC/mL) foram analisados pelo teste t pareado e ANOVA 1-fator (α=0,05). Ambos os métodos reduziram significativamente os microrganismos do biofilme protético em relação ao período inicial (P<0,001), entretanto, o grupo MICRO ainda foi superior quando comparado ao ESC/CD (P=0,023).

Pela maior ação antimicrobiana se comparado à escovação convencional com dentífrico, sugere-se a irradiação por micro-ondas como uma alternativa eficiente na redução do biofilme de próteses removíveis em ambiente hospitalar.

(Apoio: PIBIC/CNPq Nº 2019-3854 | FAPESP Nº 2017/07314-1)

PI0513 **Associação entre disfunção temporomandibular, bruxismo, hipervigilância à dor, ansiedade, catastrofização e qualidade de vida**

Moraes CB*, Freire SA, Degan VV, Godoi APF, Custodio W, Venezian GC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a associação entre disfunção temporomandibular, bruxismo, hipervigilância à dor, ansiedade, catastrofização e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em adultos jovens. A amostra foi composta por 349 indivíduos entre 18 a 40 anos de idade. Para a avaliação dos sintomas de DTM foi utilizado o questionário de sintomas do Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders. A QVRSB foi avaliada pelo questionário Oral Health Impact Profile. Um questionário baseado nos critérios da Academia Americana de Medicina do Sono e uma pergunta sobre contato ou ranger de dentes quanto está acordado foi usada para avaliar o bruxismo do sono e de vigília. Para a hipervigilância à dor aplicou-se o Pain Vigilance and Awareness Questionnaire. Para ansiedade utilizou-se o instrumento Back Anxiety Inventory. A catastrofização da dor foi avaliada pelo Pain Catastrophizing Scale. Os dados foram analisados por meio de regressão logística simples com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que indivíduos com possível bruxismo do sono e de vigília apresentaram, respectivamente, 3,42 e 2,00 vezes mais chance de relatarem sintomas de DTM. Voluntários com ansiedade grave e característica de hipervigilância à dor apresentaram, respectivamente, 7,16 e 2,1 vezes mais chance de relatarem pelo menos um sintoma de DTM. Indivíduos com sintomas de DTM apresentaram 3,29 vezes mais chance de terem impacto na QVRSB.

Conclui-se que houve associação entre presença de sintomas de DTM com bruxismo, ansiedade, hipervigilância e QVRSB.

PI0514 **Distribuição de tensão no parafuso de fixação de prótese de três elementos com diferentes planejamentos protéticos em maxila. MEF-3D**

Santos JMM*, Silva LS, Martins CM, Yogui FC, Lemos CAA, Verri FR, Pellizzer EP, Batista VES
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo analisar a tensão no parafuso de fixação (PF) em próteses de três elementos implantossuportadas frente à diferentes possibilidades de planejamentos para reabilitar a maxila, utilizando a MEF-3D. Vinte e seis modelos 3D foram simulados ao passo que cada modelo representou uma área de osso da região posterior maxilar, na forma de um bloco de osso tipo IV, com a presença de prótese de três elementos suportada por dois ou três implantes, do tipo hexágono externo, em diferentes situações clínicas, variando o fator união (coroas unitárias e esplintadas [em linha reta e em posicionamento tripoidal]), número (dois e três) e comprimento (10 mm, 8,5 mm e 7 mm) dos implantes e diâmetro do implante do 1º M (Ø4 mm e Ø5 mm). A aplicação de carga de foi de 400N axial e 200N oblíqua. Os valores de tensão no PF foram analisados pelo critério de von Mises (VM). O carregamento oblíquo gerou os maiores valores de tensão de VM no PF quando comparado com o carregamento axial. Os modelos esplintados apresentaram os menores valores de tensão de VM no PF, principalmente quando associado ao posicionamento tripoidal. Implantes de maior comprimento e diâmetro não reduziram a tensão nos PF.

Os planejamentos considerando três implantes ofereceram os menores valores de tensão nos PF. A esplintagem das coroas gerou os menores valores de tensão no PF, principalmente para implantes em posicionamento tripoidal, em comparação com coroas unitárias. A redução do comprimento do implante não ocasionou um aumento expressivo de tensão nos PF. O aumento do diâmetro não reduziu a tensão PF.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 15/07383-8)

PI0515 **Investigação da associação entre hábitos orais e cefaleias em indivíduos com disfunção temporomandibular dolorosa**

Anjos DIM*, Braido GVV, Proença JS, Gonçalves DAG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição musculoesquelética orofacial altamente frequente, e que está frequentemente associada à comorbidades, como as cefaleias primárias (CP) e a cefaleia atribuída à DTM (ca-DTM). Os hábitos orais parafuncionais (HOP) podem influenciar a DTM, piorando o prognóstico e aumentando a refratariedade ao tratamento. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre a presença de hábitos orais e cefaleias (CP e ca-DTM) em pacientes com DTM. Foram avaliados 103 indivíduos adultos (20-65 anos de idade) (CAAE: 64396617.5.0000.5416). A DTM dolorosa foi classificada de acordo com o *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* (RDC/TMD). A presença e a frequência de HOP foram avaliadas através de um questionário, as cefaleias primárias de acordo com os critérios da *International Classification of Headache Disorders-III*, e a cefaleia secundária de acordo com critérios de Schiffman et al. 2012. A amostra foi estratificada de acordo com a presença de DTM, CP e ca-DTM. Foram realizadas análises descritivas e modelos de regressão logística, considerado um nível de significância de 5%. Em todos os grupos, as mulheres foram mais afetadas que os homens (p=0,004). As mulheres também apresentaram mais ca-DTM (p=0,02), e dentre os HOP avaliados, o bruxismo em vigília esteve associado com a ca-DTM (p=0,01).

Assim, conclui-se que o bruxismo em vigília está associado com a presença de ca-DTM, aumentando o risco deste tipo de cefaleia na amostra estudada.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/18861-9)

PI0516 **O impacto da sensibilização central e dos aspectos emocionais em mulheres portadoras de zumbido somatosensorial e dtm miofascial**

Spisila T*, Bonotto D, Sydney PBH, Pupo YM
Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O zumbido é um sintoma frequente em pacientes portadores de Disfunção Temporomandibular (DTM). O objetivo deste estudo foi avaliar qual a influência da presença do zumbido somatosensorial em indivíduos com DTM miofascial, bem como o impacto da ansiedade e qualidade de vida nos mesmos. Para a pesquisa foram formados os seguintes grupos: grupo 1, com 9 mulheres com DTM miofascial e zumbido SS; grupo 2, com 20 mulheres com DTM miofascial e grupo 3, com 20 mulheres saudáveis. Foram aplicados os questionários [I]Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e [II]Questionário de qualidade de vida (OHIP-30) para todos os grupos. Para o grupo 1 também foi aplicado o [I] Tinnitus Handicap Inventory (THI). Foram executados os testes quantitativos sensoriais de Sensação Pós-Estímulo (AS) e Controle de Modulação de Dor (CPM). O nível de significância foi de 5%. A média de idade entre os grupos foi semelhante (p=0,65). Não houve diferença do estado ansioso (p=0,07) entre os grupos. Os valores para o questionário OHIP-30 foram piores para as mulheres dos grupos 1 e 2 (p=0,00). O impacto do zumbido na qualidade de vida (THI) não foi correlacionado com maior severidade do mesmo (p=0,13). Os grupos 1 e 2 apresentaram piores resultados para os testes de CPM e AS (p=0,001) comparadas às mulheres saudáveis.

A presença do zumbido somatosensorial parece não comprometer ainda mais a qualidade de vida, nem o estado ansioso dos indivíduos com DTM miofascial. O processo de sensibilização central está associado tanto com a presença de DTM quanto com a de zumbido SS concomitante.

PI0517 **Grau de satisfação e qualidade de vida nas reabilitações de mandíbulas edêntulas com próteses totais fixas implantossuportadas**

Costa LN*, Pereira MAL, Ribeiro RB
UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

A proposta deste estudo foi avaliar o grau de satisfação e a qualidade de vida relacionada à saúde oral de indivíduos edêntulas totais nas reabilitações de mandíbulas com próteses totais fixas implantossuportadas. Os pacientes responderam a questionários antes e após o término do tratamento. O grau de satisfação do paciente foi avaliado por meio de Escalas Analógicas Visuais (EAV) com os seguintes tópicos: conforto, mastigação, fonética, estética, facilidade de higienização e autoestima. A qualidade de vida foi avaliada pelo questionário OHIP-14 (Oral Health Impact Profile), em sua versão validada em português. O OHIP-14 é um questionário composto por 14 perguntas, utilizado para mensurar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida do indivíduo. O entrevistado foi solicitado a responder se eventuais problemas com sua boca ou dentes interferem em suas atividades diárias, como falar, se alimentar, sentir o sabor dos alimentos, relaxar ou se relacionar com outras pessoas. A pontuação varia de 0 a 56. Os dados foram submetidos a análise estatística descritiva e inferencial, por meio do programa computacional SPSS, v. 20.0 (SPSS, Chicago, EUA). O nível de significância adotado foi de 0,05.

O estudo comprovou o sensível aumento do grau de satisfação e da qualidade de vida dos pacientes submetidos ao tratamento de mandíbulas edêntulas com próteses totais fixas implantossuportadas.

PI0518 **Efeito do tipo de material e da ciclagem mecânica no desajuste e no afrouxamento de próteses parciais fixas implantossuportadas**

Matiolo RO*, Marques ISV, Takahashi JMF, Discacciati JAC, Suzuki TYU, Bhering CLB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito do material da infraestrutura protética e da ciclagem mecânica sobre o torque de afrouxamento e desajuste marginal de próteses parciais fixas implantossuportadas. Vinte infraestruturas de próteses parciais fixas (PPF) de três elementos retidas por dois implantes foram encerradas a fim de obter 2 grupos de avaliação (n=10): 10 PPFs a serem fundidas em liga de CoCr e 10 PPFs a serem fundidas em Titânio cp. Os parafusos foram apertados com 10Ncm e após 24 horas, o torque de afrouxamento e o desajuste marginal inicial foram avaliados. As amostras foram submetidas a 106 ciclos mecânicos (2Hz/280N). O desajuste e o torque de afrouxamento foram reavaliados e os resultados submetidos à Anova - 2 fatores/Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). As PPFs confeccionadas em titânio apresentaram maior desajuste marginal que as PPFs em CoCr (p<0,05). A ciclagem mecânica diminuiu o desajuste das PPFs confeccionadas em Titânio (p>0,05). As PPFs de CoCr apresentaram menor torque de afrouxamento final que as PPFs em titânio (p<0,05). Após a ciclagem mecânica, o torque de afrouxamento dos parafusos das PPFs de CoCr diminuiu significativamente (p=0,000).

Conclui-se que infraestruturas em titânio apresentam maior estabilidade dos parafusos protéticos e maior desajuste marginal. A ciclagem mecânica influencia o desajuste da infraestrutura e o afrouxamento dos parafusos protéticos, dependendo do material da PPF.

(Apoio: PRPq UFMG N° 11/2017)

PI0519 **Impacto na qualidade de vida e grau de satisfação de pacientes reabilitados com próteses totais convencionais e overdentures mandibulares**

Lidani R*, Sabatini GP, Santos TTO, Floriani F, Philipp AG, Kloppel NL, Mezzomo LAM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi comparar a Qualidade de Vida (QV) e Satisfação dos pacientes reabilitados com Próteses Totais Convencionais (PTC) e *Overdenture* Inferior (OI) sobre 2 (C) ou 4 (T) implantes. Pacientes totalmente edêntulos (n=19) foram tratados na Universidade Federal de Santa Catarina com PTC superior e inferior, entre os anos de 2017 e 2019 e, em seguida, submetidos à instalação de 2 (n=9) ou 4 (n=10) implantes na mandíbula para retenção de *overdentures*. Os pacientes responderam aos questionários *Oral Health Impact Profile* para edêntulos (OHIP-EDENT 20) e Escala Analógica Visual (EAV) para avaliar o impacto na QV e o grau de satisfação (média e desvio-padrão), respectivamente, após a entrega da PTC e OI. O teste t para amostras pareadas foi utilizado a um nível de confiança de 5%, para avaliações inter-sujeitos e intra-sujeitos. Na análise intra-sujeitos, para a QV, houve melhora estatisticamente significativa para os domínios Desconforto Psicológico (p=0,004) e Inabilidade Física (p=0,001). Para satisfação, melhora significativa (p<0,05) foi observada em todos os domínios, exceto Capacidade de Limpeza e Facilidade de Falar. Para a análise inter-sujeitos, o grupo C obteve média significativamente maior para Limitação Funcional (p<0,001) na QV e Facilidade de Limpeza (p=0,030) no EAV.

Concluiu-se que houve melhora significativa na QV e na Satisfação para os usuários de OI. Dentre elas, OI sobre 2 implantes apresentou melhores resultados, sendo estatisticamente significativos para para Limitação Funcional (QV) e Facilidade de Limpeza (EAV).

PI0520 **Eficácia da solução de digluconato de clorexidina a 2% para higienização de próteses totais em pacientes hospitalizados**

Rodrigues GM*, Gomes ACG, Maciel JG, Pinheiro LFF, Garcia AAMN, Soares S, Neppelenbroek KH
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Visando a redução do biofilme protético e seu potencial risco de causar infecções secundárias, sobretudo as respiratórias em indivíduos debilitados, este estudo avaliou a eficácia antimicrobiana de protocolos de higienização para próteses totais superiores (PTS) de pacientes hospitalizados. Para isso, as PTS de indivíduos internados no Hospital da Beneficência Portuguesa de Baurui foram aleatoriamente submetidas a um dos protocolos (n=10 cada): SAB- escovação com 5mL de sabonete líquido neutro (Lifebuoy) por 2min; CLX- imersão em 150mL de digluconato de clorexidina a 2% por 10min, seguida de imersão em água por 3min para enxague dos produtos. Culturas micológicas quantitativas foram obtidas com *suab* oral friccionado por 1min na superfície interna das PTS antes e após a aplicação dos métodos. Então, alíquotas de 25µL das diluições seriadas obtidas (10-1 a 10-9) foram plaqueadas em ágar sangue e, após 48h a 37°C (5% CO₂), as colônias viáveis foram contadas. Os dados (log10UFC/mL) foram submetidos aos testes de Wilcoxon e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Independentemente do protocolo de higienização avaliado, houve redução significativa do número de microrganismos viáveis em todas as PTS (P=0,002). O grupo CLX apresentou maior ação antimicrobiana em relação ao grupo SAB, evidenciando ausência de colônias microbianas viáveis em ágar sangue em todas as PTS (P<0,001).

Dada a efetiva ação antimicrobiana sobre o biofilme protético, a imersão em digluconato de clorexidina a 2% se mostrou uma alternativa viável para higienização de próteses removíveis em ambiente hospitalar.

(Apoio: FAPESP N° 2019/11013-2)

PI0521 Avaliação bidimensional do desgaste dental acometido por diferentes materiais cerâmicos

Cassani R*, Frasnelli GD, Poole SF, Faria ACL, Leoni GB, Gomes EA, Moris ICM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

As cerâmicas odontológicas têm sido alvo de pesquisas na tentativa de desenvolver materiais que se adequem aos requisitos estéticos e funcionais na reabilitação oral. O objetivo deste estudo foi determinar e comparar a resistência ao desgaste do elemento dental, quando em contato com diferentes materiais cerâmicos, após teste de desgaste. Foram avaliados 3 grupos (n=10) representados por diferentes sistemas cerâmicos (dissilicato de lítio (DL), silicato de lítio reforçado com zircônia (SLZ), zircônia monolítica (ZM)). Dez blocos cerâmicos foram obtidos para cada grupo e submetidos ao processo de sinterização/cristalização. Para a realização do teste de desgaste de dois corpos, como antagonistas foram utilizados pré-molares inferiores hígidos. Após a obtenção das amostras e seus antagonistas, os pré-molares foram submetidos a análise quantitativa bidimensional por meio de projetor de perfil antes e após teste de desgaste. A análise estatística demonstrou que o grupo com antagonistas DL além de ser o que apresentou maior desgaste de esmalte, apresentou-se estatisticamente diferente dos demais (p<0,05).

Com os resultados do presente estudo conclui-se que a melhor indicação clínica para a reabilitação de dentes com coroas totalmente cerâmica é com cerâmicas ZM, uma vez que estas além de apresentarem características mecânicas satisfatórias, não provocaram o desgaste do dente antagonista, não comprometendo os elementos constituintes do dente (esmalte, dentina e polpa), o que garante melhor prognóstico e longevidade à reabilitação oral.

(Apoio: PIBIC/UNAERP)

PI0522 Avaliação da qualidade de modelos digitais obtidos a partir da fotogrametria

Silva TJ*, Albuquerque BB, Campos AR, Senna PM
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O fluxo de trabalho digital tem se difundido na clínica odontológica. Entretanto, este processo esbarra no analfabetismo digital e no alto custo dos equipamentos de digitalização das arcadas dentárias. Uma ferramenta alternativa como a fotogrametria, permite a digitalização de modelos de gesso a partir de uma série de fotografias do objeto. Portanto, o objetivo do trabalho foi mensurar a fidelidade dimensional dos modelos obtidos por diferentes softwares gratuitos de fotogrametria. Para isto, cinco séries de 75 fotografias foram tomadas de um modelo de gesso de uma maxila. Cada série de imagens (n=5) foi carregada em um dos softwares gratuitos de fotogrametria: Meshroom, Regard3D e VisualSFM, rodando em um computador com alta capacidade de processamento gráfico (i7/16GbRAM/6GbGPU) em ambiente Windows 10 Home. Os 5 modelos gerados em cada software foram carregados no software CloudCompare e foram mensurados: o tamanho do dente 11, a distância entre caninos e distância entre primeiros molares. Foram registradas as diferenças lineares em relação à malha controle obtida através do escaneamento do mesmo modelo de gesso em um scanner de bancada (Ceramill Map 600, Amann-girrbach). Os grupos foram comparados através do teste ANOVA/Tukey com nível de significância de 5%. Foi possível observar que todos os modelos gerados pela fotogrametria eram similares à malha controle (p>0,05), tanto no tamanho do dente 11, quanto nas distâncias entre os hemiarcos.

Foi possível concluir que a fotogrametria é uma alternativa de baixo custo para a digitalização de modelos de gesso.

PI0523 Avaliação das distribuições de tensões de incisivos centrais restaurados com diferentes tipos de pinos de fibra de vidro

Morais RC*, Andrade GS, Penteado MM, Borges ALS, Araújo RM, Saavedra GSFA, Silva JMF
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a distribuição de tensão de diferentes pinos de fibra de vidro (PFV) em incisivos centrais superiores restaurados com coroas totais de resina composta. Para isso, foi modelado um incisivo central superior para análise por elementos finitos (FEA). Sendo os grupos avaliados: PFV universal de duas partes (Splendor, Ângelus) (UNI), PFV tamanho 0.5 (Exacto, Ângelus) personalizado (PRC) e PFV tamanho 2 (Exacto, Ângelus) adaptado ao diâmetro do canal (ADP). Foi simulado um núcleo de preenchimento (NC) sem fêrula. A análise estática estrutural mecânica foi realizada em um software de FEA pelo o critério de Tensão Máxima Principal. Uma carga de 400 N (30°) foi aplicada 2 mm acima do cingulo. Os sólidos foram considerados homogêneos, lineares e isotrópicos, exceto o PFV que foi considerado ortotrópico e os contatos foram considerados colados. O pico de tensão na interface NCraiz foi maior para o grupo ADP (80 MPa), seguido do grupo UNI (74 MPa), e PRC (73 MPa), no entanto com distribuições de tensões semelhantes. Na dentina os maiores picos ocorreram no grupo UNI (193 MPa), seguido de PRC (188 MPa), e menores valores no ADP (168 MPa). Já na interface pino/dentina, os valores foram semelhantes e variaram de 22 a 23 MPa, com maior distribuição no grupo UNI e menor no grupo ADP.

As distribuições de tensões e os valores de tensão foram semelhantes para todas as abordagens testadas, no entanto, o grupo UNI concentrou mais tensão na dentina.

(Apoio: PROPe-UNESP Nº 53807)

PI0524 Efeito da unidade envelhecida na resistência de união de uma cerâmica reparada com resina composta

Silva AS*, Carvalho RF, Junqueira RB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Investigou-se o efeito da unidade (bloco/palito) envelhecida por termociclagem sobre a resistência de união de uma cerâmica reparada com resina composta. Foram seccionados blocos cerâmicos CAD-CAM (15x12x10mm3) para obtenção de 18 blocos (10x6x6 mm3). As superfícies cerâmicas foram condicionadas com ácido fluorídrico 10% por 20 segundos, posteriormente silanizadas de forma ativa por 60 segundos. Um sistema adesivo foi aplicado e os blocos de resina composta (10x6x6 mm3) foram construídos em incrementos na superfície condicionada. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em grupos (n=6): C - Sem envelhecimento; TCB- Termociclagem (5-55°C, 6000 ciclos, banhos de 30 segundos) dos blocos; TCP- Termociclagem dos palitos. Para o grupo TCB, realizou-se o protocolo de envelhecimento e posteriormente os cortes em Isomet 1000 (250rpm, irrigação abundante, carga de 200g) para obtenção dos palitos (área adesiva de 1±0,05mm2, comprimento de 12 mm). Para os grupos C e TCP, o corte dos blocos foi realizado 24 horas após a construção do bloco em resina, anteriormente ao envelhecimento. Após o teste de microtração, as falhas foram classificadas. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA, um fator e Tukey) (α=0,05). Constatou-se diferença significativa entre o grupo não envelhecido (C: 15,2±1,8a), termociclagem dos blocos (TCB: 31,2±2,1b) e termociclagem dos palitos (TCP: 26,5±2,7c).

As falhas adesivas foram predominantes. A unidade envelhecida influenciou significativamente nos valores de resistência de união da cerâmica reparada com resina composta.

PI0525 Avaliação da estabilidade de cor de uma resina nanocerâmica após imersão em café e intervenções de higiene

Schneider LF*, Silva J, Volpato CAM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a cor de uma RNC submetida a imersão em café e intervenções de higiene. Amostras (n=80, Brava Block, HT e LT) foram confeccionadas com 0,5mm de espessura. Grupos ST-HT e ST-LT (n=10) não receberam intervenções após imersões; ESC-HT e ESC-LT foram escovados com escova elétrica (Oral B) e água por 10s; ECP- HT e ECP-LT foram escovados com escova elétrica e creme dental (Colgate Total 12) por 10s, e ENX-HT e ENX-LT foram imersos em enxaguante bucal (Listerine) por 30s. As amostras foram imersas em solução de café (Nescafé) por 15min, 48min, 1sem e 1mês. Após cada período de imersão, as intervenções foram realizadas e as amostras mensuradas em um espectrofotômetro (Minolta CM 3600d). Diferenças de cor foram calculadas (CIEDE2000) e analisadas por ANOVA 2 critérios. Diferenças de luminosidade, croma e matiz foram avaliadas por ANOVA de medidas repetidas. Teste Tukey HSD foi empregado nas comparações (p<0,05). HT e LT apresentaram ΔE 00 significantes em relação aos grupos, tempos e interações (p<0,001), com maiores ΔE 00 para ST-HT (7,88). A maioria dos grupos apresentou aumento crescente nas ΔE 00 com o passar do tempo, enquanto os grupos ECP-HT e LT apresentaram a melhor estabilidade de cor (p<0,001). ΔL', ΔC', ΔH' significantes foram observados em relação aos grupos, tempos e interações (p<0,001), com aumento do croma e matiz, e redução da luminosidade. As menores ΔL', ΔC', ΔH' foram encontradas nos grupos ECP, seguidos por ENX (p<0,001).

Apesar da pigmentação pelo uso do café aumentar com o passar do tempo, a escovação com pasta reduziu-a na nanocerâmica testada.

PI0526 Investigação da associação entre padrão facial, disfunção temporomandibular dolorosa e bruxismo do sono em adolescentes

Cruz BF*, Campi LB, Jordani PC, Gonçalves DAG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O bruxismo do sono (BS) pode influenciar o desenvolvimento e/ou manutenção da disfunção temporomandibular (DTM). A morfologia craniofacial também é considerada fator relacionado à DTM. O objetivo desse estudo foi investigar a relação entre padrão facial e a presença de DTM dolorosa em adolescentes, e a influência do BS nessa relação. A amostra foi composta por 690 adolescentes de 12 a 14 anos. O padrão facial foi avaliado por exame clínico, seguindo 3 classificações: 1) face curta, balanceada ou longa, 2) relação anteroposterior dos maxilares (padrão I, II ou III), e 3) assimetria facial. A DTM dolorosa foi classificada conforme os Critérios de Diagnóstico de Pesquisa para DTM - Eixo I. A presença de BS foi avaliada pelo Questionário sobre Comportamento do Sono. Análises univariadas estimaram a associação entre DTM dolorosa, padrão facial e BS. DTM dolorosa foi diagnosticada em 112 (16,2%) e BS em 52 (7,6%) indivíduos. A maioria dos adolescentes apresentavam face equilibrada (86,1%), padrão I (86,7%) e ausência de assimetrias (91,8%). Foi encontrada associação significativa entre DTM dolorosa e BS (p<0,001). Não foi encontrada associação entre DTM dolorosa e padrão facial (p>0,05), já o BS esteve associado aos três padrões faciais avaliados (p<0,001).

Conclui-se que, na presente amostra, DTM dolorosa e BS estão associados, assim como BS e padrão facial (face curta/balanceada/longa; relação anteroposterior dos maxilares; assimetria facial). No entanto, DTM dolorosa não está associada ao padrão facial em adolescentes, independente da presença do BS.

(Apoio: CNPq Nº 53090)

PI0527 Potencial antifúngico do extrato de *Terminalia catappa* Linn. sobre biofilme de *Candida albicans* desenvolvido em resina acrílica

Pinheiro ES*, Diniz RS, Costa FS, Gonçalves LM
Odontologia - INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou se a imersão de discos de resina acrílica para prótese dental em extrato hidroalcolólico de *Terminalia catappa* Linn. (TCE) foi eficiente na redução de biofilmes de *Candida albicans*. Foram realizados os testes de concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM) do TCE em suspensões planctônicas de *C. albicans*. Discos de resina acrílica (10x2mm) foram fabricados e tiveram sua rugosidade de superfície padronizada. Biofilmes de *C. albicans* foram desenvolvidos sobre os discos durante 24h e, imersos nos tratamentos durante 8h: solução salina tamponada com fosfato (PBS, controle), TCE nas concentrações CIM, 5xCIM e 10xCIM. O biofilme foi investigado quanto a viabilidade através da contagem de células (células/mL) e microscopia de fluorescência. Os dados foram analisados por ANOVA seguido pelo teste de Tukey (p<0,05). A concentração mínima de TCE necessária para inibir o crescimento de *C. albicans* foi de 6,25 mg/mL, enquanto o CFM foi de 12,5 mg/mL. A imersão do biofilme na CIM se mostrou suficiente para reduzir 80% das células viáveis em comparação com o grupo controle (p < 0,001). As imagens obtidas na microscopia confirmaram que a imersão em 5xCIM e 10xCIM apresentaram uma atividade tipicamente fungicida, não havendo diferenças significativas entre estas concentrações em relação a contagem de células viáveis (p>0,05).

Considerando as limitações deste estudo, foi possível concluir que a imersão em TCE foi eficiente na redução de biofilme de *C. albicans* desenvolvido em disco de resina acrílica para prótese dental.

(Apoio: FAPEMA N° 200283/2018)

PI0528 Influência de diferentes métodos de envelhecimento na resistência de união à microtração

Dias TLM*, Carvalho RF, Junqueira RB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A literatura descreve uma grande variedade de métodos de envelhecimento para diferentes situações experimentais. Investigou-se o efeito do envelhecimento por termociclagem e do envelhecimento por armazenamento em água sobre a resistência de união de uma cerâmica reparada com resina composta. Foram seccionados blocos cerâmicos CAD-CAM (15 x 12 x 10 mm3, Vita Mark II, Vita) para obtenção de 18 blocos (10 x 6 x 6 mm3). As superfícies cerâmicas foram condicionadas com ácido fluorídrico 10% por 20 segundos e posteriormente silanizadas de forma ativa por 60 segundos. Um sistema adesivo foi aplicado e os blocos de resina composta (10 x 6 x 6 mm3, Opallis, FGM) foram construídos de forma incremental na superfície condicionada. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=6): C - Sem envelhecimento dos blocos; TC - Termociclagem (5-55°C, 6000 ciclos, banhos de 30 segundos) dos blocos; A - Armazenamento (Em água à 37°C, por 6 meses) dos blocos. Após o teste de microtração, os tipos de falha foram classificadas. Os dados (MPa) foram analisados estatisticamente (ANOVA, um fator e Tukey) (α=0,05). O tipo de envelhecimento influenciou significativamente nos resultados. Considerando os valores de resistência de união, houve diferença significativa entre termociclagem (TC: 33,2 ± 2,4b) e armazenamento de água (A: 21,4 ± 2,8c). As falhas adesivas foram superiores a 96% das amostras analisadas.

O protocolo de envelhecimento influenciou significativamente nos valores de resistência de união da cerâmica reparada com resina composta.

PI0529 Avaliação da qualidade de vida de indivíduos com deformação orofacial reabilitados com prótese total removível obturadora

Diniz LA*, Soares DS, Arruda JAA, Silami FDJ, Goyatá FR, Lanza CRM, Santos EG, Moreno A
Clínica, Patologia e Cir - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida e a satisfação de indivíduos portadores de deformação adquirida por neoplasia com necessidade de reabilitação com prótese total obturadora (PTO). Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 82077717.4.0000.5149) foram selecionados 11 pacientes entre indivíduos portadores de deformação adquirida por neoplasia, e indicados para reabilitação com PTO de palato e/ou faringea. Estes indivíduos foram examinados e dados demográficos e clínicos de interesse coletados. As PTO foram confeccionadas durante 60 dias, e realizadas entrevistas com dois questionários no período de 15 dias antes, e após 60 dias de instalação da PTO. Os pacientes responderam a dois questionários: University of Washington (UWQOL), que avalia a qualidade de vida relacionada às atividades diárias; e a Escala de Obturador Funcional (OFS), que verifica a satisfação em relação a funcionalidade do obturador. A média de idade dos pacientes foi de 65 anos, sendo a maioria aposentados e com diagnóstico de carcinoma espinocelular. A maioria dos itens do UWQOL apresentou impacto significativo na aparência, deglutição, fala e mastigação com as PTO (P<0,05). Os dados do questionário OFS indicaram que os pacientes apresentaram melhorias (P < 0,05) em termos de engolir alimentos líquidos, fala nasal e compreensão da voz em público.

Conclui-se que o tratamento protético maxilofacial realizado foi eficaz para melhora da qualidade de vida, com aspecto funcional obturador satisfatório para os pacientes reabilitados.

(Apoio: CNPq N° EDITAL PRPq - 04/2019)

PI0530 Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes atendidos no serviço de dor orofacial de um hospital universitário

Ribeiro MVF*, Almeida-Leite CM, Vieira IG, Pedras RBN, Paula JS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

As dores orofaciais acometem 12 a 22% da população mundial. Dentre as dores orofaciais crônicas, as disfunções temporomandibulares (DTM), que incluem alterações nos músculos da mastigação, articulações temporomandibulares (ATM) e estruturas associadas, são as mais prevalentes, sobretudo em mulheres de 20-40 anos. Este trabalho visa descrever o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes atendidos pelo Serviço de Dor Orofacial da Clínica da Dor do Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte/MG. Trata-se de estudo descritivo transversal retrospectivo com levantamento de dados a partir de prontuários dos pacientes atendidos no referido serviço de 2015 a 2018. Dos 192 pacientes, 84,4% eram do sexo feminino, com idade média de 42,4 +/- 17,2 anos. Com relação à escolaridade, 45% possuíam de 9 a 12 anos de estudo, 39,5% de 1 a 8 anos e 15,5% mais de 12 anos. Quanto à procedência, 61,4% residiam em Belo Horizonte e 38,6% em outras cidades de Minas Gerais. A queixa principal foi dor para 89% dos pacientes, com localização na face (62,8%), cabeça (3%) ou face e cabeça (34,2%) e intensidade leve (9,4%), moderada (37,8%) e intensa (52,8%). Com relação ao diagnóstico, 63,5% dos pacientes apresentavam dor musculoesquelética crônica/DTM e 40% relataram comprometimento importante nas atividades diárias.

O perfil sociodemográfico e clínico da população estudada está de acordo com a literatura que evidencia a DTM como a dor orofacial crônica mais prevalente, acometendo sobretudo mulheres jovens.

(Apoio: PBEXT/UFMG)

PI0531 Avaliação de diferentes softwares de fotogrametria para digitalização de modelos de gesso

Albuquerque BB*, Silva TJ, Campos AR, Senna PM
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O fluxo de trabalho digital tem se difundido na clínica odontológica. Entretanto, este processo esbarra no analfabetismo digital e no alto custo dos equipamentos de digitalização das arcadas dentárias. O objetivo foi avaliar o desempenho de softwares gratuitos para fotogrametria com relação ao tempo de processamento demandado em um computador com baixa capacidade de processamento gráfico (PC-1; i3/8GbRAM/GPU integrada) e outro com elevada capacidade (PC-2; i7/16GbRAM/6GbGPU). Cinco séries de 75 fotografias foram tomadas de um modelo de gesso. Cada série de imagens (n=5) foi carregada em um dos softwares gratuitos: Meshroom, Regard3D e VisualSFM, rodando em ambiente Windows 10 Home, recém inicializado e sem nenhum outro processo em segundo plano. Com auxílio de um cronômetro, o tempo de cada etapa até a geração do modelo virtual tridimensional foi registrado em cada computador. As etapas incluem: (1) carregamento das imagens, (2) alinhamento das fotografias - matches; (3) triangulação - sparse reconstruction; (4) refinamento da triangulação - dense reconstruction, e (5) criação da superfície - meshing. Cada grupo foi comparado através do teste ANOVA/Tukey. Observou-se que o tempo de processamento foi sensivelmente menor utilizando o PC-2 (p<0,05). Não houve diferença significativa entre o tempo de processamento total entre os softwares (p=0,05).

Foi possível concluir que computadores de maior capacidade de processamento gráfico facilitam a construção de modelos digitais através da técnica da fotogrametria, independentemente do software utilizado.

PI0532 Carga microbiana e a qualidade de vida de pacientes com Estomatite relacionada à prótese. Estudo clínico randomizado

Campos EN*, Araújo CB, Bueno FL, Oliveira VC, Macedo AP, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH, Ribeiro AB
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O estudo correlacionou a carga microbiana de desdentados totais com estomatite relacionada à prótese (ERP) e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVSB). Cem usuários de próteses totais maxilares foram aleatorizados em quatro grupos paralelos: 1) escovação do palato/imersão da prótese em solução de hipoclorito de sódio 0,25% (controle positivo); 2) escovação do palato/imersão da prótese em solução de Triclosan 0,15%; 3) escovação do palato/imersão da prótese em solução de ácido cítrico e 4) escovação do palato com ácido cítrico e lactose monohidratada/imersão da prótese em solução de ácido cítrico. A carga microbiana foi quantificada por meio da contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) e a QVSB foi obtida pelo OHIP-EDENT no Baseline e após 10 dias de uso dos protocolos. Os dados foram submetidos ao teste de Correlação de Spearman (p<0,05). A carga microbiana não apresentou correlação com a qualidade de vida geral (p=0,721) antes e após o tratamento, porém, no domínio "impacto social" aqueles que apresentaram maior carga microbiana de *Candida* spp. relataram maior intolerância ao convívio social e irritação frente aos problemas orais (p<0,01).

A ERP correlacionada à carga microbiana pode interferir no convívio social, por isso, orientações de higiene oral e da prótese são importantes.

(Apoio: CNPq N° 155390/2018-0)

PI0533 Efeito do envelhecimento hidrotérmico na probabilidade de sobrevida e modo de falha de pilares retos de zircônia

Gouvea MVR*, Campos TMB, Lopes ACO, Zahoui A, Bonfante EA, Bergamo E
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência do envelhecimento hidrotérmico na microestrutura e conteúdo cristalino de pilares retos de zircônia, bem como na probabilidade de sobrevida e modo de falha de coroas anteriores. Pilares de zircônia foram divididos em 2 grupos de acordo com as condições de armazenamento: (i) imediato e (ii) envelhecido em autoclave (134oC, 20 horas, 2,2 bar). A microestrutura e o conteúdo cristalino foram caracterizados através de difração de raios X (DRX) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Teste de fadiga acelerada progressiva foi realizado através da aplicação de carga na borda incisal das coroas até a falha ou suspensão. As curvas de probabilidade de Weibull e a probabilidade de sobrevida para uma missão de 50000 ciclos a 150 N foram calculadas e plotadas. Análise fractográfica foi realizada em estereomicroscópio. MEV denotou um arranjo microestrutural denso, com grãos compactados e a presença de defeitos, especialmente após envelhecimento. DRX demonstrou um aumento do conteúdo monoclinico após envelhecimento (36%) em relação ao imediato (16%). Os valores de Beta indicaram que enquanto a fadiga foi um fator de aceleração para as falhas no grupo imediato, defeitos intrínsecos ao material controlaram as falhas no grupo envelhecido. O grupo imediato (99%) apresentou maior probabilidade de sobrevida em relação ao envelhecido (75%) para a missão estimada em 150 N. O modo de falha dos pilares consistiu principalmente da fratura do parafuso e/ou do pilar.

O envelhecimento hidrotérmico influenciou a probabilidade de sobrevida de pilares de zircônia.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/19542-4)

PI0534 Expansão da oferta de prótese dentária pelas Equipes de Saúde Bucal: comparação entre regiões brasileiras

Núgoli VZ*, Bittarello F, Schemberger GK, Ribeiro AE, Baldani MH, Silva-Junior MF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar a evolução da oferta de próteses dentárias pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB) e comparar entre as regiões geográficas brasileiras. Os dados foram extraídos do Módulo II do 1º (2012) e VI do 2º (2014) e 3º ciclo (2017) da avaliação externa do Programa Nacional do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. Houve comparação das proporções entre as regiões brasileiras pelo teste Qui-quadrado, e entre os anos pelo teste Q de Cochran, com uso do teste z ajustado pelo método Bonferroni (p<0,05). A identificação de usuários com necessidade de prótese aumentou entre as ESB no Brasil entre 2012 (50,5%) e 2014 (52,4%) (p=0,001), com aumento no Nordeste (p<0,001) e redução no Centro-Oeste (p=0,01). A realização de moldagem reduziu entre 2012 (9,3%) e 2014 (8,2%), e aumentou em 2017 (15,1%) no Brasil (p<0,001), com aumento no Nordeste (p<0,001). A entrega de prótese e seu acompanhamento reduziu no Brasil em 2014 (7,7%) em relação a 2012 (13,0%) e 2017 (13,5%) (p<0,001), com aumento em 2017 apenas no Centro-Oeste, Nordeste e Nordeste (p<0,001). No Brasil, a oferta de Prótese Total aumentou de 2012 (35,9%) para 2014 (42,4%), com exceção da região Centro-Oeste (p>0,05). A Prótese Parcial Removível aumentou no Brasil de 2012 (25,7%) para 2014 (30,5%) (p<0,001), e aumentou apenas no Sul e Nordeste (p<0,05).

Houve aumento de ESB que ofertam serviços relacionados a prótese dentária, no entanto, ainda existem disparidade entre as regiões brasileiras. O Nordeste tem se destacado na expansão da oferta de prótese dentária na atenção primária à saúde.

PI0535 Impacto das condições da saúde bucal na qualidade de vida dos alunos de odontologia, do Centro Universitário UNICESUMAR Curitiba

Fonseca EP*, Kunz PVM, Marques FR, Gomes NLO, Oliveira PH, Mello FS, Mello AMD
Saúde - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

A presença de alterações bucais em estudantes universitários pode interferir negativamente no rendimento escolar e na capacidade de adaptação à vida universitária, incluindo fatores sociais e psicológicos. Este estudo teve por objetivo avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos estudantes do 1º e 2º ano do curso de Odontologia dos turnos matutino e noturno, da Universidade Unicesumar Curitiba por meio do questionário Oral Health Impact Profile, em sua versão reduzida (OHIP-14) e validade para o português. Um total de 191 alunos participaram do estudo sendo que (26%) eram homens e 141 (74%) mulheres. Dentre os resultados obtidos, verificou-se que a maioria dos alunos (61%) visitaram o dentista há menos de 6 meses e 5,7% realizaram essa visita há mais de 2 anos. Os estudantes consideram sua saúde bucal como excelente (21%) ou muito boa (56%). Todos os estudantes experimentaram algum grau de impacto da saúde bucal na sua qualidade de vida. No período matutino, a dimensão de maior impacto foi a Dimensão Desconforto Psicológico obtendo maior número de respostas frequentemente (até 26,3%) e sempre (13,1%) seguida da Incapacidade Social com frequentemente (até 21,9%) e sempre (4,4%). No período noturno a Dimensão Desconforto Psicológico obteve maior número de respostas frequentemente (até 25,9%) e sempre (5,6%).

É possível concluir que a saúde bucal é um fator que pode causar um impacto psicológico e social nos estudantes universitários, interferindo no bem estar e saúde geral do indivíduo.

PI0536 Comparação de micromotores elétricos e pneumáticos em relação à características técnicas, vantagens e desvantagens

Barandas MK*, Bernardi MB, Companhia MVP, Kaneko GH, Antonias CP, Fujimaki M
Engenharia Mecânica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

Atualmente, na Odontologia, procedimentos como profilaxia e preparo cavitário são realizados com auxílio de micromotores cuja fonte de energia pode ser pneumática ou elétrica. Os primeiros são utilizados desde 1956, enquanto que os elétricos têm sido empregados em grande escala na última década. Assim, o objetivo deste trabalho foi comparar micromotores elétricos e pneumáticos em relação às características técnicas, vantagens e desvantagens. Para a realização desta pesquisa, foi feita uma busca na literatura em três bases de dados (Science Direct, PubMed e Periódicos Capes) com os seguintes termos: "electric handpieces" AND "air turbine". Do total de 105 artigos encontrados, foram incluídos aqueles que compararam os dois tipos de micromotores, sendo selecionados nove trabalhos. Além disso, realizou-se uma pesquisa de mercado com três marcas nacionais, a fim de comparar especificações técnicas e custo. Verificou-se pelos artigos características semelhantes entre os micromotores como a força que ele exerce sobre o dente e a temperatura da base do equipamento. Porém, no âmbito ruído, torque e rotação, o micromotor elétrico apresentou melhores resultados. Em relação aos equipamentos comercializados, verificou-se que em média o custo do motor elétrico foi 965% maior que o pneumático.

Concluiu-se que os micromotores elétricos apresentaram algumas vantagens em relação aos pneumáticos, com exceção do custo, que é muito superior. Desse modo, sugere-se mais estudos sobre o tema e o desenvolvimento de um micromotor elétrico mais acessível ao profissional.

(Apoio: CNPq)

PI0537 Evolução do Desempenho dos Centros de Especialidades Odontológicas da Paraíba entre 2018 e 2019

Pereira TLS*, Martins YVM, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), compõem a Atenção Secundária em saúde bucal, referência para a atenção básica e são regulamentados atualmente pela Portaria nº 1.464 de Junho de 2011. Objetivou-se avaliar a produção dos CEO da Paraíba em 2018 e 2019 nas especialidades de Cirurgia Oral Menor, Endodontia, Periodontia e Procedimentos Básicos em Portadores de Necessidades Especiais (PNE), segundo o Índice de Cumprimento Global de Metas Modificado (CGMM) e as metas propostas pelo Ministério da Saúde (MS) por meio da Portaria nº 1.464/2011. Trata-se de um estudo censitário (n=80), transversal com procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. A amostra foi composta pelos CEO em funcionamento no período do estudo no estado da Paraíba. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) e submetidos ao índice CGMM e metas de produção estabelecidas pelo MS. Dentre os CEO avaliados, 60 (75,0%) eram do Tipo I, 17 (21,3%) do Tipo II e 3 (3,7%) do Tipo III. A produção total de procedimentos nas especialidades obrigatórias por tipo de CEO em 2018/2019 foi de 204.708/280.668 para o Tipo I, 74.437/88.698 para o Tipo II, 23.248/28.140 pelo Tipo III. Segundo o CGMM, 11,3% dos CEO tiveram produção ótima, 75,0% boa/regular e 13,7% ruim em 2018. Ainda pelo CGMM, em 2019, 20,0% dos CEO tiveram produção ótima, 73,8% boa/regular e 6,3% ruim.

A evolução do desempenho dos CEO no período foi positiva para a produção de procedimentos em números absolutos e para a classificação pelo atendimento de metas do CGMM.

(Apoio: CNPq Nº 154140/2019-8)

PI0538 Treinamento odontológico pré-clínico: associação entre a habilidade motora fina e a adesão aos requisitos de postura ergonômica

Hallak JC*, Neves TC, Pazos JM, Genaro LE, Garcia PPS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Observou-se a adesão aos requisitos de postura ergonômica e a habilidade motora fina de estudantes de Odontologia ao longo do treinamento pré-clínico e estudou-se a correlação. A adesão de estudantes do 2º ano de graduação (N=62) aos requisitos de postura ergonômica foi avaliada pelo CADEP (Compliance Assessment of Dental Ergonomic Posture Requirements). A adesão inicial foi calculada nos dois primeiros meses de treinamento e a final nos últimos 2 meses. A habilidade motora fina foi avaliada pelo DMDA (Dental Manual Dexterity Assessment) aplicado no início do treinamento e no final do ano letivo. Realizou-se o teste t Student para amostras pareadas e estimou-se a correlação dos fatores pelo Coeficiente de Correlação de Pearson (r) sendo sua significância testada pelo teste t Student. (α=0,05). Observou-se diferença estatisticamente significativa na adesão aos requisitos de postura ergonômica (p<0,001; t=-5,300), sendo maiores os valores na avaliação final. Não houve diferença estatística significativa para a habilidade motora fina entre a avaliação inicial e final (p=0,235; t=1,199). Observou-se correlação não significativa entre a habilidade motora fina e a adesão dos estudantes aos requisitos de postura ergonômica tanto no início (r=0,051; p=0,692) quanto no final do treinamento (r=-0,011; p=0,930).

Concluiu-se que a adesão aos requisitos de postura ergonômica dos estudantes avaliados aumentou com o treinamento pré-clínico e que a correlação entre a adesão aos requisitos de postura ergonômica e a habilidade motora fina foi não significativa.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2019/05765-1)

PI0539 Acupuntura na odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais

Magalhães MA*, Vale MPP, Moura RNV, Costa AA, Paula JS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetiva-se relatar as atividades de extensão em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAOUFGM). O Projeto de Extensão PICS: Acupuntura na Odontologia é ofertado na Graduação da FOUFGM e realiza atendimento com acupuntura ao público interno e externo, bem como informa sobre a atuação das PICS na odontologia. Especificamente, visa envolver discentes, docentes e profissionais, estimulando o desenvolvimento da formação de recursos humanos e as pesquisas sobre PICS, principalmente a respeito das aplicações da acupuntura na Odontologia. As atividades incluem abordagens clínicas, de educação em saúde e formativas. O atendimento clínico é estabelecido após uma anamnese baseada nos princípios da Medicina Tradicional Chinesa e na visão holística do indivíduo, além da avaliação odontológica de rotina. Entre abril e dezembro de 2019, foram admitidos 31 pacientes no projeto, contabilizando 146 sessões de atendimento. Dentre as práticas realizadas 122 delas foram em acupuntura local e sistêmica, 115 em auriculoacupuntura, 24 em eletroacupuntura, 12 em ventosaterapia e 16 em Reiki. Entre as queixas mais frequentes ocorreram DTM muscular, trismo e parestesia. 32% dos pacientes que passaram pelo projeto receberam alta.

O projeto de extensão PICS: Acupuntura na Odontologia representa uma oportunidade de contato com a área aos alunos de graduação e pós-graduação da FAOUFGM. Utilizando técnicas específicas das PICS, oferece tratamento efetivo aos pacientes atendidos.

(Apoio: CENEX - Fomento a Programas e Projetos de Extensão Universitária da FAO/UFMG N° 040/2019 | Edital Proex - Fomento de bolsas de extensão para programas e projetos de extensão N° 01/2019)

PI0540 Maloclusão e hábitos deletérios: impacto na qualidade de vida de indivíduos vulneráveis

Souza BV*, Almeida FR, Teixeira ARH, Ferraz TGB, Garbin AJI, Martins RJ
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária e as maloclusões podem comprometer aspectos emocionais e sociais da vida dos indivíduos refletindo na qualidade de vida. O objetivo do estudo foi verificar o perfil familiar, higiene bucal, prevalência de cárie dentária, maloclusão e hábitos bucais; além do impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos integrantes de um projeto social. Analisou-se a ficha de cadastro das famílias para observar o perfil socioeconômico das crianças e adolescentes. A higienização bucal foi verificada por meio do cálculo do IHOS. Realizou-se levantamento epidemiológico de cárie dentária por meio dos índices CPOD e ceod. Utilizou-se o Índice de Maloclusão e de Estética Dental para verificar a presença de anormalidades dentofaciais. Aplicou-se aos pais ou responsáveis, o questionário B-ECHOS para observar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal das crianças e um questionário sobre hábitos bucais. 99 (55,3%) dos pesquisados apresentavam dois ou mais irmãos e moravam em cinco pessoas na casa (31,3%). 44 (31,9) e 67 (48,5%) apresentavam o índice CPOD e ceod maior que 0; respectivamente. Além disso, 85 (61,6%) tinham anormalidades dentofaciais em diferentes graus e 26 (49,1%) hábitos de sucção.

Os participantes do projeto social integram famílias de baixo nível socioeconômico. Apresentam alta prevalência de cárie dentária e maloclusão, além de hábitos bucais. A saúde bucal influenciou na qualidade de vida das crianças e adolescentes, em especial no domínio "Sintomas". Além disso, apresentou impacto sobre a família, especialmente no domínio "Angústia dos pais".

(Apoio: PROEX)

PI0541 Prevenção e manejo de lesões bucais na Atenção Primária à Saúde: Comparação entre regiões brasileiras

Schemberger GK*, Pacheco EC, Bittarello F, Núgoli VZ, Baldani MH, Silva-Junior MF
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar as atividades de prevenção e manejo de lesões bucais na Atenção Primária à Saúde e comparar entre regiões brasileiras. Os dados foram extraídos do II Módulo do 1º Ciclo (2012) e do VI Módulo do 2º (2014) e 3º ciclo (2017) da avaliação externa do Programa Nacional do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. Houve comparação das proporções entre as regiões e os ciclos pelo teste Qui-quadrado com uso do teste z ajustado pelo método Bonferroni (p<0,05). A proporção de atividades de prevenção e detecção de lesões bucais pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB) aumentou entre 2012 (72,6%), 2014 (80,4%) e 2017 (96,6%) (p<0,001), com mesma tendência nas regiões brasileiras (p<0,001). Em 2017 foi maior a proporção no Nordeste (97,4%) e menor no Centro-Oeste (94,8%). A oferta de biópsia pela ESB aumentou entre 2014 (9,6%) e 2017 (12,7%) (p<0,001), com redução apenas na região Sul (17,1% para 14,3%; p=0,009). Em 2017, a biópsia foi mais ofertada no Centro-Oeste (17,1%) e menos no Norte (10,8%). A disponibilidade de referência especializada em Estomatologia aumentou entre 2012 (35,2%), 2014 (60,9%) e 2017 (75,9%) (p<0,001), com mesma tendência nas regiões brasileiras (p<0,001). Em 2017, a referência foi maior no Sudeste (82,2%) e menor no Norte (53,7%).

Conclui-se que houve aumento de atividades de prevenção e detecção de lesões bucais, oferta de biópsia entre as ESB e disponibilidade de referência especializada no tempo avaliado entre todas as regiões brasileiras. No entanto, ainda persistem desigualdades regionais com menores proporções nas regiões Centro-Oeste e Norte.

PI0542 Comparação de dois critérios para identificação de pares de oclusão posterior no contexto de exames epidemiológicos

Rhodes GAC*, Campos FL, Soares ARS, Carvalho LRA, Campos JR, Sampaio AA, Ferreira RC, Chalub LLFH

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Pares de oclusão posterior (POP) em estudos epidemiológicos são definidos pela presença de dentes antagonistas, que podem não ter contato oclusal. Objetivou-se calcular e comparar a frequência de POP e de dentição funcional (DF) considerando dois critérios de avaliação. Estudo transversal realizado com adultos de 30-49 anos em Rio Acima/MG (2018/2019). Quatro examinadoras calibradas (K≥0,6) realizaram exames bucais nos domicílios dos 197 participantes. POP foram identificados pelo registro de contatos oclusais em máxima intercuspidação habitual usando carbono (padrão-ouro) e pela presença do par de dentes antagonistas, com ou sem contatos oclusais. DF foi definida pela presença concomitante de ≥1 dente em cada arco, 10 dentes em cada arco, 12 dentes anteriores, ≥3 POP pré-molares e ≥1 POP molares bilateral na dentição. Sensibilidade (s), especificidade (e), valor preditivo positivo (VPP) e negativo (VPN) e acurácia foram calculados para comparar os critérios de identificação de POP. A prevalência de DF foi de 51,9% (IC 95%:45,3-58,4) quando POP foi definido pelo critério clínico e de 54,3% (IC 95%:46,8-61,7), quando se baseou em par de antagonistas. Os valores de s, e, VPP e VPN foram 96,4, 80,0, 91,7 e 90,6%, respectivamente, para POP de pré-molares, e 93,4, 84,8, 95,3, 79,6%, respectivamente, para POP de molares. A acurácia do critério de antagonistas foi 91,4%, tanto para pré-molares quanto molares.

A prevalência de DF foi semelhante se POP foi identificado com ou sem análise dos contatos oclusais. Par de dentes antagonistas mostrou acurácia para definir POP.

PI0543 Conhecimentos dos graduandos de Educação Física do Centro Universitário São José sobre traumatismo dentoalveolar do tipo avulsão

Fonseca AN*, Almeida-Junior PA, Hayassy A, Castro GFBA, Costa PMC
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO JOSÉ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar os conhecimentos dos estudantes da graduação em educação física do Centro Universitário São José (UNISJ) sobre como prestar os primeiros socorros nos casos de traumatismo dentoalveolar do tipo avulsão, tendo em vista a importância dessa ação para o sucesso do replante dentário. Este projeto, aprovado pelo comitê de ética 05756919.7.0000.8144, se caracteriza como um estudo transversal observacional. O campo de investigação foi a UNISJ. Os sujeitos foram 70 alunos matriculados no sétimo e oitavo períodos do curso de graduação em educação física. Os dados foram coletados através de um questionário estruturado autoaplicável com 10 perguntas fechadas. Após apresentação dos objetivos e anuência de participação, o questionário foi distribuído aos alunos na sala de aula e respondido individualmente. Os dados foram tabulados em uma planilha de dados no programa Excel e analisados de forma univariada para determinação das frequências e médias. Os resultados revelaram que 93% dos estudantes não receberam nenhuma informação sobre o tema durante a graduação, 30% relataram alguma experiência anterior com traumas dentários, 53% responderam que lavariam o dente com água filtrada ou soro e 56% não souberam responder quando perguntados sobre qual estrutura do dente avulsionado seria a mais indicada para se manipular.

É fundamental que os alunos da graduação em Educação Física recebam orientações sobre como proceder diante dos traumas com avulsão dentária, tendo em vista colaborar para um melhor prognóstico nos casos de replante.

PI0544 Avaliação da condição periodontal de pacientes obesos submetidos à cirurgia bariátrica - estudo longitudinal

Zaia NL*, Ishibashi YGC, Giopatto BV, Manganaro NL, Taguti JYT, Avansini GGS, Prado RL, Marsicano JA

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a condição periodontal de pacientes obesos mórbidos no pré e pós cirurgia bariátrica. Este estudo longitudinal foi composto por 66 pacientes obeso submetidos à cirurgia bariátrica que foram reavaliados após 180 dias da cirurgia bariátrica (6M). Verificou-se a incidência da doença periodontal (IPC e PIP) e índice de placa. Aplicou-se o teste de Wilcoxon e correlação de Spearman (p<0,05). Em média, 32,6% dos dentes avaliados apresentavam sangramento gengival nos pacientes obesos e 38,4% após a cirurgia bariátrica (p=0,693). E, em relação a presença de cálculo dentário, em média, 5,4% dos dentes avaliados apresentavam cálculo nos pacientes obesos e 5,0% após a cirurgia bariátrica (p=0,800). Em relação ao PIP, 90,0% dos pacientes obesos e 83,3% após a cirurgia bariátrica apresentavam perda de inserção até 3mm e 6% dos pacientes obesos e 10,6% do 6M apresentaram até 5mm (p>0,05). A presença de placa esteve presente em mais de 30% dos dentes em 93,3% dos pacientes obesos e se manteve igual após a cirurgia bariátrica, porém o número de dentes sem placa (p=0,027) ou com apenas placa na margem cervical (p=0,014) diminuiu após a cirurgia bariátrica. Não houve correlação entre a presença da doença periodontal e placa (p>0,05).

Conclui-se que a condição periodontal dos pacientes obesos se manteve após a cirurgia bariátrica, porém, a higiene bucal parece melhorar após a cirurgia bariátrica.

(Apoio: FAPESP N° 2017/16909-9)

PI0545 Avaliação externa do PMAQ-CEO 1º Ciclo: Um olhar a partir dos Departamentos Regionais de Saúde no estado de São Paulo

Queiroz AC*, Carrer FCA, Gabriel M, Santos RMC
Saúde Coletiva - CENTRO UNIVERSITARIO DO PLANALTO CENTRAL APARECIDO DOS SANTOS.

Não há conflito de interesse

Estudo de abordagem quantitativa que teve por objetivo descrever as características dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) localizados na região que compreende os Departamentos Regionais de Saúde de Barretos, Franca, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, no estado de São Paulo. Foram utilizados dados secundários a partir da avaliação externa realizada no ano de 2014, referente ao primeiro ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos CEO (PMAQ-CEO) e que teve as etapas de: a) observação no CEO; b) entrevista com o Gerente do CEO e um Cirurgião-Dentista e c) entrevista com usuários no CEO. Os dados coletados foram agrupados no programa Microsoft Excel 2010 e submetidos a uma análise descritiva. Os resultados indicaram que na região estudada predominaram os CEO tipo II, de abrangência apenas municipal, com acesso predominantemente por hora marcada e demanda referenciada. Observou-se que 81% das equipes realizaram o monitoramento das metas e 46% a autoavaliação, que foi considerada por 21% das equipes para o planejamento das ações.

Concluiu-se que há a necessidade das equipes dos CEO considerarem os desafios apontados a partir da autoavaliação para o planejamento das ações e integrarem o monitoramento das metas a uma organização que tenha a avaliação como atividade intrínseca e inseparável da gestão.

PI0546 Perfil sociodemográfico e intervenções odontológicas em Pacientes com Necessidades Especiais da Policlínica Piquet Carneiro/UERJ

Andrade MS*, Santos BM, Picciani BLS, Marinho MA, Bausen AG, Bastos LF, Cardoso AL
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Pacientes com Necessidades Especiais são indivíduos que possuem alguma alteração, física, mental, neurológica ou sensorial, limitantes ou não. Podem precisar de atendimento diferenciado de acordo com a sua necessidade. Objetivou-se conhecer o perfil sociodemográfico e as principais intervenções odontológicas realizadas nos pacientes assistidos no Núcleo de Odontologia para Pacientes Portadores de Necessidades Especiais da Policlínica Piquet Carneiro/UERJ. Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, aprovada pelo CEP do HUPE/UERJ. Foi obtida amostra de 526 prontuários de pacientes admitidos nos anos de 2018 e 2019. Os dados foram registrados no Statistical Package For Social Sciences. Resultados apontaram que 58% dos pacientes eram homens, 43% brancos, 26% pardos, 19% negros e 12% sem informação; 71% residiam no município do RJ e 62% tinham idade entre 19 a 59 anos. Foram executados 1200 procedimentos, com destaque para a profilaxia (22%), exodontias (20%), tartarotomias (20%) e restaurações (18%). Ainda, 69% necessitaram de algum tipo de estabilização protetora passiva, 43% foram submetidos à sedação oral, 1% a sedação inalatória e outro 1% necessitou de sedação oral e inalatória. Poucos casos (6%) demandaram anestesia geral.

Concluiu-se que políticas públicas voltadas para esse público têm sido cumpridas, no sentido de que a maioria dos encaminhados precisou de abordagem específica disponível em centros de referência como este e que a conduta apropriada pelos profissionais oportunizou resolutividade dos casos em âmbito ambulatorial.

PI0547 Gênero, fase do curso e qualidade de vida de estudantes de odontologia de uma Universidade pública do Estado Rio de Janeiro

Bastos MVS*, Silva AN, Nascimento TQ, Lucietto DA
Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

A vida universitária apresenta importantes desafios de ordem emocional, psicológica, social e financeira que podem afetar a qualidade de vida dos estudantes. Compreender a qualidade de vida dos estudantes de Odontologia a partir de uma perspectiva voltada à rotina acadêmica é fundamental para subsidiar estratégias de promoção da saúde. O presente estudo teve por objetivo avaliar a relação entre gênero, fase do curso e qualidade de vida de estudantes de graduação de Odontologia. Através de questionários foram coletados dados sociodemográficos dos estudantes de Odontologia de uma universidade pública do estado do Rio de Janeiro. A qualidade de vida (QV) foi avaliada através do Questionário Avaliação da Qualidade de Vida do Estudante e do Residente na Área da Saúde (VERAS-q) que aborda 4 domínios: gestão do tempo, psicológico, físico e ambiente de ensino. Foram utilizados os testes Mann Whitney e Kruskal-Wallis para análise dos dados. Participaram do estudo 233 estudantes (92% dos matriculados), sendo 82,5% do gênero feminino. O escore total da QV dos estudantes foi 123,19. Estudantes do gênero feminino apresentaram menores escores de QV em todos os domínios do VERAS-q (físico, psicológico, gestão do tempo ambiente acadêmico) ($p < 0,05$). Estudantes no meio do curso de graduação avaliaram pior a QV no tocante aos domínios psicológico, gestão do tempo e ambiente acadêmico ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o gênero feminino e estar no meio do curso de graduação de odontologia foram associados à uma pior avaliação da qualidade de vida entre os estudantes.

(Apoio: CNPq N° PIBIC UFF 2019/2020)

PI0548 Defeitos de esmalte na dentição decídua: Prevalência, distribuição e fatores associados em crianças não privilegiadas

Barbosa SS*, Sausmikát DA, Gomes JC, Salas M M S
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi determinar a prevalência de defeitos de desenvolvimento de esmalte e os fatores associados de crianças pré-escolares. Trata-se de um estudo transversal, com uma amostra de conveniência, realizado em duas creches municipais em Governador Valadares. Participaram 94 crianças entre 1 e 6 anos, cujos pais ou responsáveis assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (CEP n° 2.740.143). Dois examinadores treinados realizaram os exames clínicos bucais. Um questionário previamente testado com informações sociodemográficas e comportamentais foi aplicado nas mães. A análise estatística foi descritiva, bivariada (Qui-quadrado, Fisher e/ou de tendência linear) e multivariada usando a regressão de Poisson. Foram obtidas razões de prevalência e intervalos de confiança a 95%. A maioria das crianças foram mulheres (53,6%), com cor de pele preta/parda (60,4%) e famílias com renda menor a 1 salário mínimo (56,5%). Nos primeiros 3 anos de vida, 25,3% das crianças tiveram infecções, 38,6% consumiram medicamentos, 54% visitaram aos dentista, preventivamente (57,1%), por cárie ou batida no dente (32,7%). A prevalência de defeitos de esmalte foi 40,5%, sendo a maioria defeitos demarcados (17,7%) localizados nos incisivos centrais. A maioria das crianças apresentaram 1 ou 2 lesões (31,7%). A prevalência de defeitos de esmalte esteve associada a idade de 5 a 6 anos ($p = 0,033$), aumentando com a renda ($p < 0,0001$).

Nas crianças do estudo, a prevalência de defeitos de esmalte nos dentes deciduos foi alta e esteve associada à maior idade e renda.

PI0549 Condição de saúde bucal de idosos restritos ao domicílio em Florianópolis (SC)

Oliveira TFS*, Embaló B, Pereira MC, Borges SC, Mello LSF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Descrever a condição de saúde bucal de idosos restritos ao domicílio, cadastrados pelas equipes de atenção primária, em Florianópolis (SC). Método: Estudo epidemiológico transversal, exploratório, de base domiciliar com amostra aleatória. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário, respondido pelo idoso ou cuidador, e exame clínico, e incluiu informações sociodemográficas, número de dentes presentes e restos radiculares, presença de lesão de cárie, mobilidade dental, placa visível, lesões na mucosa, auto-percepção de boca seca, dificuldade de comer alimentos duros e auxílio para higiene bucal. Resultados: Participaram 123 idosos, idade entre 61 e 107 anos, 62,6% mulheres; 60% restrito por até 5 anos; cuidador presente em 87% dos domicílios e 89,4% considerados frágeis. Em relação à presença de dentes, 56,1% era edêntulo e 70% possuía até 6 dentes. Restos radiculares foram observados em 12,8%, lesões de cárie não tratada em 25,2%, placa visível em 69,9%, mobilidade dental em 57,7% e lesões na mucosa em 8,9% dos idosos. O desconforto com boca seca foi relatado por 50,4% e 56% não conseguiam comer alimentos duros, quando comparado aos 6 últimos meses; 45,5% necessitava de auxílio para higiene bucal diária.

Conclusão: A saúde bucal dos idosos estudados é precária pela presença de problemas bucais que demandam intervenção. O estudo aponta a necessidade de atendimento odontológico no domicílio no âmbito dos serviços públicos de saúde.

(Apoio: CNPq)

PI0550 Knowledge, conduct and management of dental avulsion situation by sport educators: a pilot-study

Veiga P*, Figueiredo-de-Almeida R, Ferraz CCR, Marciano MA, Gomes BPC, Almeida JFA, Soares YO, Soares AJ
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Traumatic dental injuries (TDI) are arising from acute transmission of energy or strength to the tooth and structures that support it. Sport injuries are majority causes in teenagers (6 to 14-years old), phase where there is mixed dentition and incomplete dental roots. TDI are time-dependent of dentistry attendance. Including avulsion situations and the missing teeth storage mode. In order to conducting and manage the situation, several educatives programs and control methods have been applied aiming support young sportsmen and sport educators. This study purpose to investigate knowledge of prevalence, prevention and previously manage in dental avulsion situations by sport educators and analyze their conduct. Thirty-three sport educators from public school answered a 4-session questionnaire: professional, TDI knowledge, conduct against avulsion and mouthguards using. 50% respondents have 10 to 20 professional-experience-years, 42,4% post-graduate and 81,8% did first-aid course. 76% responders knew what TDI is but 89% could not define avulsion. 42,4% experienced 1 or 2 TDI-situation during their work. Despite 82% affirm that would have not reimplant an avulsed tooth by their own, 73% would have took to the dentist. All responder had informations about mouthguards. Indeed, all of them would indicate it for young sportsmen.

Low knowledge about what to do in avulsion-situation was observed among sport educators. Due to it, we might suggest continuing education to prevent and conduct TDI-situations.

PI0551 A Sala de Espera como Campo de Percepção e Práticas de Saúde Bucal

Bignonha JCS*, Nóbrega ACB, Silva TCPB, Andrade MS, Vieira RAA, Bastos LF, Souza FN, Cardoso AL
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

As salas de espera dos serviços de saúde são ambientes favoráveis para atividades de educação em saúde bucal. Estas podem ser desenvolvidas para ocupar o tempo ocioso e instrumentalizar aquele grupo de pessoas. Esse estudo investiga as percepções e práticas de saúde bucal em usuários do SUS no Rio de Janeiro. É uma pesquisa exploratória, descritiva, aprovada pelo CEP do HUPE/UERJ. Os dados provêm de um questionário semi-estruturado respondido por usuários das salas pré-clínicas da Policlínica Piquet Carneiro/UERJ, escolhidos aleatoriamente após atividades educativas, desde julho de 2019. Resultados parciais demonstram que 62,5% eram mulheres, 49,4% de 45 a 64 anos; 32,2% com ensino médio completo. Com relação à percepção de saúde bucal: 93,1% revela já ter tido lesão de cárie, mas 65,2% acredita que atualmente não; 80,2% respondeu ser importante ter dentes sadios para melhorar a saúde, já 6,1% acredita essa importância à estética. Quanto às práticas de higiene oral, 90,1% afirmou escovar duas ou mais vezes ao dia; 60,2% alegou utilizar fio dental e escova de dentes; 52% declarou trocar a escova dental entre três e seis meses de uso; 56,9% disse não ter dificuldade para se alimentar.

Considera-se que a população estudada apresenta vestígios do modelo cirúrgico restaurador. No entanto, espera-se que a partir das práticas de higiene oral, realizadas pela maioria, aliada à educação permanente em salas de espera, se traduza em desfechos positivos para a saúde dos mesmos. Ratificando que todos os cenários em que se produz saúde são ambientes relevantes de empoderamento popular.

PI0552 Percepção do aluno de odontologia sobre o osce como método de avaliação clínica

Maciel BT*, Amaral DC, Moura LVO, Sato VAD, Deus NBR, Mundim MBV, Picoli FF, Gomes CC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

Nesse estudo verificou-se a percepção do acadêmico sobre a eficácia do exame clínico objetivo estruturado (OSCE). Foram aplicados questionários com perguntas objetivas sobre o nível de dificuldade das estações que compuseram o OSCE, percepção de interdisciplinaridade na avaliação, relação de tempo disponibilizado versus execução e comparação do OSCE com outros métodos de avaliação. Para este projeto, foram analisadas as respostas de 49 acadêmicos do Curso de Odontologia de Anápolis. As respostas foram tabuladas, pontuadas e analisadas usando uma porcentagem simples. Dos quarenta e nove alunos avaliados, através do questionário aplicado, considerou-se que a estação 2 apresentava nível médio de dificuldade (53,19%); a área mais abordada foi a clínica integrada II (81,63%), reconhecendo a interdisciplinaridade; o tempo foi suficiente (79,17%) e o teste teórico foi a metodologia de escolha como método avaliativo (51,2%). Houve a percepção quanto a efetividade do OSCE como método avaliativo.

Concluiu-se que, os acadêmicos percebem a efetividade do OSCE, observando que esse método de avaliação apresenta dificuldade média, tempo suficiente e interdisciplinaridade. No entanto, os acadêmicos se sentem melhor avaliados pelo teste teórico, sendo necessários mais estudos sobre o assunto.

(Apoio: FUNEV N° 2737356)

PI0553 Perfil do egresso do programa de pós-graduação em odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul

Martins GP*, Fernandes LL, Novaes TF, Costa ALF, Heller D
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O processo de avaliação dos programas de pós-graduação enfatiza a importância de se analisar a inserção dos egressos no mercado de trabalho. O objetivo deste estudo foi analisar o destino, empregabilidade, atuação, inserção local, regional e nacional e impacto social dos egressos do programa de pós-graduação em Odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul (PPGO). Tratou-se de uma análise descritiva, retrospectiva, pautada em análise documental. Os dados coletados foram obtidos através da consulta à Plataforma Lattes de cada egresso até dezembro de 2019. Os dados foram analisados de forma qualitativa e quantitativa. O PPGO tituló 80 Mestres (37,4%) e 134 Doutores (62,6%). Sobre a inserção no mercado de trabalho, observa-se que, 147 estão inseridos na área de Educação (81,7%), e todos atuam na área da Saúde (100,0%). Dos atuantes na área da Educação, 112 (76,2%) atuam em Cursos de Graduação e 35 egressos (23,8%) atuam em Cursos de Pós-graduação Lato Sensu. Vinte e dois (14,96%) possuem cargos de liderança. Quanto ao impacto social, os egressos atuam em Comissões e/ou Assessorias em Políticas Públicas. Sobre a territorialização, encontram-se em todo o país: Sudeste: 106 (55,8%); Nordeste: 68 (35,8%); Sul: 10 (5,2%); Centro-Oeste: 3 (1,6%); e Norte: 3 (1,6%).

O perfil do egresso do PPGO corresponde a um profissional bem preparado e qualificado, demonstrado pela inserção destes profissionais no mercado de trabalho, alocados em Instituições de Ensino e Pesquisa dos setores público e privado, cargos públicos municipais e estaduais, e serviços de gestão em Saúde Pública.

(Apoio: CAPES)

PI0554 Condições da mucosa oral em usuários de próteses em UBS do sul do Brasil

Silva BSG*, Pohl MB, Bighetti TI, D'Ávila OP, Castilhos ED
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Avaliar ocorrência de lesões na mucosa oral associadas às próteses dentárias em usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) assistidos em uma UBS (Unidade Básica de Saúde) de um município do sul do país. Estudo exploratório com pacientes que confeccionaram próteses no Laboratório Regional de Prótese Dentária. Foi identificado o número de usuários de próteses confeccionadas no período de 2016 a 2018. O estudo consistiu na caracterização socioeconômica dos participantes e avaliação visual de presença de lesões associadas ao uso de prótese como: estomatite; candidíase atrófica crônica; hiperplasia fibrosa inflamatória e úlcera. Os dados foram tabulados através do *EpiData Analysis* (versão V2.2.3.186). Trata-se de uma análise complementar do estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas sob parecer nº 3.282.96. Do total de 56 pacientes, foi possível avaliar 28,6% (N=16). Na amostra avaliada (N=16), formada por 11 mulheres e 5 homens, 62,5% tinham entre 45 e 64 anos, 50% aposentados, 68,8% possuíam fundamental incompleto e 76,9% com renda de 1 a 2 salários mínimos. Foi identificada lesões associadas ao uso da prótese em 7 pacientes, entre elas: 3 estomatites por dentadura; uma candidíase; uma hiperplasia fibrosa inflamatória e duas ulcerações.

Apesar do baixo número de usuários na amostra, houve grande frequência de lesões associadas ao uso de prótese. Observa-se a necessidade da realização de novos estudos.

PI0555 Estudo comparativo de um substituto ósseo aloplástico em grânulos vs pasta: análise microtomográfica em seios maxilares de coelhos

Piola AL*, Guimarães GF, Balan VF, Godoy EP, Costa MM, Silva ER, Xavier SP
Ctbnf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do atual experimento foi analisar através de medidas microtomográficas o processo de reparo ósseo após a realização de cirurgia de levantamento de seios maxilares de coelhos com enxertia de substituto ósseo aloplástico, sendo de um lado grânulos (Maxresorb®, Botiss Biomaterials, Zossen, Alemanha) e, contralateralmente, pasta (Maxresorb® inject, Botiss Biomaterials, Zossen, Alemanha). Neste estudo, randomizado, do tipo split mouth, 10 coelhos machos da raça New Zealand, foram divididos em 2 grupos com 5 coelhos cada e submetidos à cirurgia de levantamento de seio maxilar bilateral com eutanásia realizada em 2 e 10 semanas, respectivamente. Após eutanásia os espécimes removidos foram encaminhados para escaneamento microtomográfico Skyscan 1172 (Bruker, Kontich, Bélgica), com o auxílio do software CTAn® (Bruker, Kontich, Bélgica) foram avaliadas porcentagem de osso novo e enxerto residual. A porcentagem de osso novo foi de 17,4±0,69% e 23,0± 0,41% para o grupo grânulos e de 16,7±3,71% e 22,3± 2,18% para o grupo pasta em 2 e 10 semanas, respectivamente, não apresentando diferença entre os grupos (p<0,05). Para a porcentagem de enxerto residual, obteve-se 19,7±1,90 e 24,2±4,77 para o grupo grânulos, e 10,3±1,67 e 18,6±0,55 para o grupo pasta em 2 e 10 semanas, respectivamente e observou-se diferença estatística entre os grupos nos 2 períodos (p<0,05) com maior quantidade de enxerto residual no grupo grânulos.

Um padrão similar de neoformação óssea foi observado em ambos os grupos.

PI0556 Losartan e reparo ósseo peri-implantar entre duas texturizações de superfície em ratos normotensos e espontaneamente hipertensos

Santos JS*, Santos GM, Gomes-Ferreira PHS, De-Souza-batista FR, Antoniali C, Okamoto R
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a superfície óssea peri-implantar, entre duas superfícies diferentes (Neoporos e Acqua), em ratos normotensos (Wistar) e espontaneamente hipertensos (SHR). Quarenta e oito ratos machos (24 Wistar e 24 SHR) foram divididos em 8 subgrupos: COA NEO (controle absoluto Neoporos), COA ACQ (controle absoluto Acqua), COL NEO (controle Losartan Neoporos), COL ACQ (controle Losartan Acqua), SHR NEO (SHR absoluto Neoporos), SHR ACQ (SHR absoluto Acqua), SHRL NEO (SHR Losartan Neoporos) e SHRL ACQ (SHR Losartan Acqua), sendo os correspondentes ao fármaco medicado diariamente. Foi realizada a cirurgia de instalação dos implantes Neoporos e Acqua nas tíbias dos animais. A eutanásia foi 67 dias após o início tratamento medicamentoso. As amostras coletadas foram destinadas para a análise de descalcificados, através da imunistoquímica, para a análise de biomecânica, através do torque reverso e para a análise de calcificados, pela microscopia confocal a laser. As proteínas Osteocalcina (OC) e Fator de Crescimento do Endotélio Vascular (VEGF) tiveram expressão moderada no subgrupo SHRL ACQ, sendo o maior torque de remoção dos implantes também para este subgrupo (10,15 N.cm) (p<0,05); quanto a atividade de mineralização óssea, observou-se que a superfície Acqua desencadeou maiores valores para a MAR nos grupos COA, COL e SHRL (p<0,05).

Os dois tipos de texturizações de superfície apresentaram respostas semelhantes quanto às características do tecido ósseo peri-implantar, ainda que a superfície Acqua pareça melhorar as etapas iniciais da osseointegração.

(Apoio: FAPESP N° 2017/16912-0)

PI0557 **Cirurgia guiada x convencional realizada por indivíduos não experientes: ensaio clínico controlado e randomizado de boca dividida**

Calazans NNN*, Frizzera F, Pascoal CH, Martins MES, Mendonça G, Marcantonio-Junior E, Zandim-Barcelos DL
FACULDADES ASSOCIADAS ESPÍRITO-SANTENSE.

Não há conflito de interesse

Softwares específicos que avaliam a tomografia computadorizada permitem um diagnóstico e planejamento preciso para a execução da cirurgia de maneira guiada sem a elevação de retalho. Foi avaliado os resultados relacionados ao paciente da cirurgia guiada sem retalho comparando-a com a cirurgia convencional com retalho realizadas por alunos de graduação que nunca haviam instalado implantes em pacientes. Foi realizado um ensaio clínico controlado e randomizado de boca dividida. Dez pacientes com perda de dentes posteriores mandibulares bilateralmente receberam a instalação de um implante de cada lado com uma cirurgia com retalho ou guiada sem a realização de retalho. As cirurgias convencionais apresentaram respectivamente resultados piores quando comparadas às cirurgias guiadas nos quesitos: tempo de procedimento (56±8min, 30±6min), consumo de medicações analgésicas e anti-inflamatórias (49comp., 15comp.), dor trans (1.75±1.56, 0.65±0.64), e pós-operatória (4.62±2.17, 1.17±0.72), ansiedade do operador (4.76±1.66, 3.47±1.50). A instalação de implantes de maneira guiada por indivíduos sem experiência clínica prévia apresentaram melhores resultados relacionados aos pacientes tanto no trans como no pós-operatório.

A cirurgia guiada sem retalho realizada por indivíduos não experientes apresentou uma redução do tempo cirúrgico e benefício os pacientes com um melhor trans e pós-operatório levando a uma diminuição considerável de fármacos utilizados após o procedimento.

(Apoio: FAPs - FAPES | CEPE - FAESA)

PI0558 **Avaliação comparativa dos efeitos de bifosfonatos orais no reparo ósseo periimplantar em ratos ovariectomizados. Análise biomecânica**

Moura J*, Oliveira D, Ervolino-Silva AC, Hassumi JS, De-Souza-batista FR, Pitó-Palin L, Gomes-Ferreira PHS, Okamoto R
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo tem como objetivo analisar comparativamente o efeito de bifosfonatos orais sobre o reparo ósseo periimplantar em ratos ovariectomizados. 24 ratos foram divididas em quatro grupos experimentais: SHAM: cirurgia fictícia, OVX: ovariectomia, sem tratamento medicamentoso, OVXRIS, ovariectomia, tratados com risedronato (0,7 MG/kg/dia) e OVXALE, ovariectomia, tratados com alendronato (0.1 MG/kg/dia). 30 dias após a cirurgia fictícia e de ovariectomia, cada animal recebeu dois implantes sendo um em cada metafase tibial. A eutanásia ocorreu aos 60 dias após a instalação dos implantes. Foi realizada análise biomecânica para avaliação do pico máximo de torque de remoção do implante instalado. Para análise estatística foi considerado nível de significância para p<0,05. Para o parâmetro de torque de remoção (N.cm), o grupo OVXRIS apresentou os maiores valores em relação aos demais grupos seguidos pelo SHAM, OVXALE e OVX, com diferença estatística significante (p>0,05).

Sendo assim, foi possível concluir que o tratamento com risedronato resultou em uma arquitetura e rigidez trabecular potencialmente melhores quando comparado ao alendronato, sugerindo efeito preferencial do risedronato na qualidade óssea.

(Apoio: FAPs - Juliana de Moura N° 2019/26380-0)

PI0559 **Potencial de regeneração óssea guiada de membranas de colágeno porcino em defeitos críticos de calvária de ratos. Avaliação microscópica**

Silva MC*, Ponzoni D, Bizelli VF, Ramos EU, Bassi APF
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar e comparar por meio de análises histológicas o processo de regeneração óssea guiada (ROG) utilizando a membrana de colágeno de pericárdio porcino (Straumann Collprotect®) em defeitos críticos criados em calvária de ratos. Com esse propósito, foram utilizados 72 ratos Albinus Wistar divididos em 3 grupos, sendo 24 para cada grupo: Grupo controle negativo, no qual o defeito foi preenchido somente com coágulo (C); Grupo teste, que se utilizou uma membrana de colágeno de pericárdio porcino (Straumann Collprotect®) para recobrimento do defeito; e o Grupo controle positivo, que utilizou outra membrana colágeno porcino (Geistlich BioGide®). Cada grupo constituído de 4 subgrupos de acordo com os tempos de estudo: 7, 15, 30 e 60 dias. Decorridos os períodos experimentais as peças foram processadas em laboratórios e submetidas as análises histológicas para avaliação da neoformação óssea. A membrana avaliada não obteve resultados positivos no que se diz respeito ROG, tendo interferido de maneira negativa na recuperação dos animais, principalmente nos primeiros períodos experimentais, nos quais um processo inflamatório intenso foi encontrado o que pode ter interferido no resultado final em relação a neoformação óssea.

Dessa forma, pode-se concluir que a membrana avaliada (Straumann Collprotect®) apresentou um comportamento biológico com menor potencial de auxiliar a ROG em defeitos críticos de calota de ratos quando comparada com o grupo controle positivo (Geistlich BioGide®).

PI0560 **Avaliação da taxa de sobrevivência de implantes de diâmetro extra estreito para reabilitação dentária inferior do tipo protocolo Branemark**

Villar LS*, Conceição BMM, Bezerra FJB, Viana LC, Picinini LS, Oliveira RG
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Os implantes de titânio osseointegrados são utilizados com taxas de sucesso em torno de 99% .Quando a largura óssea é inadequada, sugere a realização de enxerto ósseo, aumentando o risco de morbidade da reabilitação, custo e duração do tratamento ou ainda ser contra indicada em pacientes sistemicamente comprometidos. A literatura atual , deixa uma lacuna crucial no que diz respeito à utilização de implantes extra estreitos.O objetivo deste estudo é avaliar as taxas de sobrevivência de implantes de diâmetro extra estreito (Unitite Slim 2.9mm) para reabilitação dentária inferior do tipo protocolo de Branemark.Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, conforme parecer número 3.045.329,no qual foram avaliados 25 implantes, instalados em região de mandíbula de 05 pacientes selecionados aleatoriamente. Cada participante recebeu 05 implantes com 2,9mm de diâmetro e 11,5mm de comprimento,com torque de instalação de até 40N e carga imediata.Os pacientes receberam a próteses do tipo protocolo decorridas 72 horas do procedimento cirurgico.Passados 12 meses,estes foram avaliados clinicamente e 100% dos implantes estavam sem mobilidade e os protocolos em função adequada.

Considerando-se as limitações deste estudo, a reabilitação total de mandíbula com implantes de diâmetro de 2,9mm pode ser sugerida mediante resultados previsíveis e favoráveis.

PI0561 **Interações biológicas de cimentos ósseos a base de silicato de cálcio com diferentes soluções ativas: estudo in vivo**

Silva LAS*, Guardia RS, Santos HFS, Thim GP, Campos TMB, Ribas RG, Araujo JCR, Vasconcellos LMR
Biotecnologia e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-JIC.

Não há conflito de interesse

Diversos biomateriais são desenvolvidos visando otimizar o reparo ósseo resultante de lesões, traumas ou fraturas. Neste contexto, o cimento de silicato de cálcio (CaSiO3) surge como uma alternativa, uma vez que associa as características do fosfato de cálcio e a bioatividade do biovidro. Neste trabalho foi analisada a influência de diferentes soluções ativadoras de fosfato e carbonato, que foram utilizadas para a confecção dos corpos de prova produzidos a partir do cimento CaSiO3, na fase α -wollastonita, visando a neoformação óssea de defeitos críticos em tibiás de ratos. Foram confeccionados defeitos em ambas as tibiás de 20 ratos Wistars, que foram preenchidos com os cimentos ativados com as soluções: a) Na2CO3; b) (NH4+)2HPO4; c) K2CO3; além do coágulo. Após 3 semanas do procedimento cirúrgico, as peças foram submetidas a análise histológica e histomorfométrica. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados pelo teste Anova um fator (5%). Na análise histológica, observouse em todos os grupos neoformação óssea e arranjo de trabéculas ósseas imaturas com aspecto de normalidade. A análise histomorfométrica demonstrou que a neoformação óssea foi menor no grupo Na, sendo exibida diferença estatística com os grupos NH4 e K (p<0,05), porém em comparação ao controle não demonstrou diferença significativa (p>0,05). Os grupos NH4 e K não diferiram entre si nem do controle (p>0,05).

Concluiu-se que o silicato de cálcio produzido com soluções ativadoras de (NH4+)2HPO4 e K2CO3 se mostraram promissoras para engenharia de materiais visando a regeneração óssea.

(Apoio: FAPESP N° 2019/06682-2)

PI0562 **Desenvolvimento de um novo revestimento antimicrobiano baseado na liberação controlada de drogas para implantes percutâneos**

Verza BS*, Beucken JD, Brandt JV, Jafelicci Júnior M, Barão VAR, Spolidorio DMP, Vergani CE, Avila ED
Materias Odontologicas e Protese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Neste estudo, focamos nas opções de biomateriais como uma estratégia eficaz para combater infecções relacionadas ao implante percutâneo, considerando os resultados obtidos anteriormente, por meio do desenvolvimento de um revestimento de dez duplas camadas alternadas com poli (ácido acrílico) (PAA) e poli (L-lisina) (PLL) ([PAA/PLL]10). Neste primeiro estudo, a tetraciclina (TC) incorporada nas multicamadas sofreu uma maior liberação após 24 horas com redução acentuada por até 3 dias. Esta liberação descontrolada instigou o aprimoramento do método de incorporação da droga por meio da formação de um complexo entre a TC e a molécula de beta ciclodextrina aniônica (aniônica β -CD). A característica estrutural do complexo TC/aniônica β -CD foi investigada por ressonância magnética nuclear e o sucesso da incorporação dentro do sistema de multicamadas foi comprovado pela liberação controlada por um período de 15 dias e sustentada por 30 dias. De forma conveniente, a concentração do complexo liberada foi maior em meio ácido comparada ao neutro. Imagens de microscopia de fluorescência confirmaram a presença da TC/aniônico β -CD dentro das multicamadas ao longo dos 30 dias de incubação. A atividade antibacteriana do revestimento foi confirmada contra biofilme de Staphylococcus aureus, sem apresentar efeito citotóxico sobre fibroblastos gengivais humanos.

Espera-se que essa nova abordagem e os conceitos químicos explorados possibilitem a aplicabilidade deste sistema de liberação de drogas aos dispositivos implantares percutâneos.

(Apoio: FAPESP N° 2018/19345-1 | FAPESP N° 2015/03567-7)

PI0563 **Influência da perda óssea marginal no comportamento biomecânico de prótese fixa implanto-suportada em implantes cone morse em alavanca**

Braz LP*, Marques AC, Campos JF, Tribsti JPM, Nishioka RS, Borges ALS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou o comportamento biomecânico de uma prótese fixa (PPF) em alavanca implanto-suportada, em conexões do sistema Cone Morse, com três diferentes alturas de inserção óssea (Sem perda óssea, 3.0 mm e 5.0 mm de perda óssea). Os implantes foram desenhados (3,75 x 13 mm) em software de modelamento, contendo os parafusos protéticos e uma PPF simplificada. O tecido ósseo foi representado pelo poliuretano para simulação de um substrato isotrópico. Os modelos foram exportados para o software de análise para realização de uma análise estática estrutural mecânica. As propriedades mecânicas de cada material foram selecionados da literatura e os contatos considerados colados. A malha foi criada com elementos tetraédricos de 0.3mm. A fixação dos modelos foi definida na face inferior do bloco e uma carga de 300N foi aplicada em um braço de alavanca de 5 mm de extensão. A tensão de von-Mises foi selecionada como critério de análise para os implantes e a microdeformação para o osso. Os grupos sem perda óssea apresentaram menor microdeformação óssea e tensão nas estruturas, e a tensão aumenta proporcionalmente ao aumento da perda óssea marginal concentrada nas estruturas (127 - 139 MPa) e a microdeformação peri-implantar (890-905).

É possível concluir que o comportamento biomecânico de uma prótese fixa em alavanca é influenciado pela altura do suporte ósseo, apresentando maiores níveis de tensão com o aumento da perda óssea.

PI0564 **Análise histológica e microtomográfica da osseointegração de implantes instalados em enxertos ósseos fixados com cianoacrilato**

Schepanski N*, Claudino M, Leite LRV, Mecca LEA, Farago PV, Soares PBF, Araujo MR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O uso de parafusos de titânio é o método mais utilizado na fixação de blocos ósseos em procedimentos de enxerto, no entanto apresenta desvantagens como a necessidade de remoção e o risco de fratura do parafuso. O objetivo do estudo foi avaliar o leito ósseo do enxerto e a osseointegração de implantes instalados em área de enxerto ósseos autógenos fixados com adesivo à base de cianoacrilato e parafuso. Foram realizados dois defeitos cirúrgicos de 8 mm na região dos ossos parietais de coelhos. Blocos ósseos autógenos foram fixados anteriormente com adesivo à base de cianoacrilato (GA) ou com parafuso (GP). Após 30 dias dos procedimentos de enxertia, foram instalados mini-implantes na área enxertada e avaliados após 30 (n=6) e 45 (n=6) dias por análises histológicas, histomorfométricas (quantidade de osso maduro e imaturo e tecidos moles) e microtomográficas (contato osso-implante - BIC e área óssea entre as rosca - BAPT). Ainda, foi realizada a avaliação histológica do enxerto ósseo aos 60 e 75 dias. Resultados: Não houve diferença em relação aos parâmetros histomorfométricos e microtomográficos BIC e BAPT entre GA e GP. Na área do enxerto (75 dias) houve aumento da densidade de osso imaturo (p=0,0026) no GA. O GP apresentou diminuição da densidade de volume de osso imaturo (p=0,0184) aos 75 dias em relação aos 60 dias. Não houve diferença nos tecidos moles em GA e GP em todos os tempos avaliados na interface osso-implante e na área do enxerto ósseo.

O uso de adesivos à base de cianoacrilato é estratégia eficaz e biocompatível para fixação de blocos ósseos.

PI0565 **Efeito da hemina na proliferação e na diferenciação osteogênica de células precursoras MC3T3-E1**

Soto AF*, Lamers ML, Mengatto CM
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A hemina pode influenciar na osteogênese durante a cicatrização óssea e a osseointegração de implantes de titânio. Este estudo objetivou verificar se a internalização da hemina promove alterações na proliferação e diferenciação celular. Para isso, cultivaram-se células precursoras osteoblásticas MC3T3-E1 durante 3, 7 e 14 dias, em meio regular, ou osteogênico suplementado ou não com dexametasona ou com hemina nas concentrações de 0 à 20 µg/ml. Nos respectivos tempos, foram verificadas a proliferação e viabilidade celular através do teste de exclusão por Azul de Tripiano; e a diferenciação através da mensuração da quantidade de Vermelho de Alizarina, por espectrofotometria. Os resultados comparados por ANOVA, com post hoc Tukey ou Kruskal-Wallis a 5% de significância mostraram que o comportamento da cultura difere para os grupos que receberam hemina, com maior proliferação, em especial para 5 µg/ml, com aumento de 1,6 vezes em 7 dias e de 1,7 vezes em 14 dias. Para a diferenciação, houve diferenças no potencial osteogênico, pois as células tratadas apenas com meio osteogênico continuaram se diferenciando e iniciaram a mineralização, enquanto o tratamento com o meio osteogênico associado às concentrações de hemina de 5 e 10 µg/ml promoveu atrasos para iniciar a fase de mineralização.

Concluiu-se que suplementação com hemina em baixas concentrações como 5 ou 10 µg/ml parece ter efeitos promissores para a proliferação celular, não interferindo na diferenciação osteoblástica em 7 dias de cultura, mas postergando a fase de mineralização celular em 14 dias de cultura.

(Apoio: BIC UFRGS N° 20376 | BIC UFRGS N° 20376)

PI0566 **Citotoxicidade de scaffold de celulose bacteriana associada à alginato e hidroxiapatita para uso em reparação óssea**

Bandeira JAC*, Francisco EM, Chanfrau JER, Capote TSO
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O propósito desse estudo foi investigar o potencial citotóxico de scaffolds de celulose bacteriana associada à alginato e à hidroxiapatita (CB-ALG-HA), com potencial aplicação em engenharia tecidual para reparação óssea. Células MC3T3-E1 foram semeadas para realização dos testes XTT (4x10⁴ células) e Sobrevivência Clonogênica (SC) (6x10⁴ células) em placas de 24 poços crescidas em meio de cultura α-MEM suplementado com 10% de SFB e mantidas em estufa a 37°C com 5% de CO₂ por 24 horas. Cada ensaio contou com duplicatas de cada tratamento, sendo realizadas três repetições. Para os tratamentos com os scaffolds de CB-ALG-HA foi utilizado eluato confeccionado de acordo com a ISO 10993-12, em quatro concentrações (100%, 75%, 50% e 25%). Células sem eluato foram usadas como controle negativo (CN) e para o controle positivo (CP), foi utilizado cloridrato de doxorubicina por 24 horas no XTT (3,0 µg/mL) e por 4 horas na SC (0,3 µg/mL). Foi aplicada análise de variância (ANOVA), seguido do teste de Tukey e Dunnett. As concentrações de 75% e 50% foram as que demonstraram melhor desempenho quanto à viabilidade celular (XTT) e capacidade proliferativa das células (SC), sem diferença estatisticamente significativa com relação ao CN no XTT, e com diferença na SC devido à diminuição na capacidade proliferativa das células em torno de 25%.

Conclui-se que o material se apresentou promissor para aplicação em engenharia tecidual considerando o potencial citotóxico em células MC3T3-E1.

(Apoio: CNPq)

PI0567 **Resposta biológica de superfícies de titânio modificadas pelo método sol-gel dip-coating: uma revisão sistemática**

Reis RM*, Costa LO, Alcázar JCB, Carreño NLV, Salas M M S
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da revisão sistemática foi analisar a literatura para determinar a resposta biológica de superfícies de titânio modificadas pela técnica de sol-gel dip-coating. A busca foi realizada por dois revisores que usaram os mesmos critérios e a mesma busca. A seleção foi até Novembro de 2018 nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, Science Direct, EBSCOHost e Scielo, sem restrições de publicação ou idioma. Foram incluídas pesquisas originais que utilizaram implantes de titânio médico puro modificados por sol-gel dip-coating em pelo menos um grupo de experimentação e que incluíram ensaios celulares in vitro ou de modelos animais, que testaram proliferação, adesão ou diferenciação celular. A avaliação da qualidade dos estudos foi mediante os critérios ARRIVE e SYRCL para estudos com modelos animais e in vitro. Os dados foram categorizados e analisados com o programa STATA 12.0. De um total de 19.058 artigos foram selecionados 16, sendo a amostra final 15 artigos. A maioria dos estudos reportaram modificação do titânio eficiente pelo método de deposição sol-gel dip-coating, permitindo aumento da bioatividade da superfície, maior crescimento celular, diferenciação celular óssea e osseointegração in vitro e em modelos animais. Adicionalmente, o método facilitou a deposição de biomoléculas orgânicas preservando a integridade e características químicas.

Superfícies de titânio modificadas por sol-gel dip-coating apresentaram aumento da resposta celular, viabilizando o crescimento e menor morte celular, diferenciação e integração óssea.

PI0568 **Prevalência do tipo de plataforma de implantes realizados em região não estética**

Jasper JLP*, Silva-Junior AR, Gomes LJPS, Souza LA, Borba AM, Guinaldo RD, Rosa A, Tonetto MR
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de implantes instalados e o tipo de plataforma de implantes instalados em 900 pacientes. A prevalência de implantes instalados em região de primeiro molar em maxila e mandíbula. Foi analisado o tipo de plataforma dos implantes: cone morse, hexágono externo e hexágono interno. Foi aplicado o teste Qui- quadrado e Odds Ratio. Das 900 radiografias analisadas, 540 eram de mulheres e 360 eram de homens, tendo a média de idade 38,9 + 14,6 e 38,3 + 14,7 anos respectivamente. Foi percebido que a taxa de ocorrência de implantes é maior em mulheres quando comparada aos homens (p= 0,001). Em relação ao tipo de implante foi percebido que ocorre muito mais frequente em mulheres o tipo cone morse em relação ao hexágono interno e externo (p < 0,001) já em relação aos homens o cone morse ocorre com menor frequência em relação ao hexágono interno e externo (p < 0,001).

Dentro das limitações do estudo foi possível perceber que o tratamento com implantes dentários é mais prevalente em mulheres e o tipo de plataforma mais frequente foi do tipo cone morse.

PI0569 Efeitos da anodização de membrana de titânio na viabilidade de células fibroblásticas e osteoblásticas

Azevedo MKC*, Gregorio D, Abrão SMS, González AHM, Maia LP
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a viabilidade in vitro de células fibroblásticas e osteoblásticas sobre uma membrana de titânio anodizada, em comparação com uma membrana de titânio sem tratamento de superfície. As membranas foram recortadas em discos de 11 mm de diâmetro e levadas individualmente ao fundo do poço de placas de 24 poços. Como controle foram utilizadas laminulas de Thermanox de 13 mm de diâmetro. Células osteoblástica MC3T3 e células fibroblásticas L929 foram cultivadas sobre as membranas, na concentração de 2x10⁴ células/poço. A viabilidade celular foi avaliada pelo método MTT, nos tempos de 1, 3 e 7 dias, e expressa como a porcentagem em relação ao grupo controle. Para as comparações entre os grupos foi utilizado ANOVA 2 fatores, seguido pelo pós-teste de Sidak para comparações múltiplas, considerando 5% de significância.

Não houve diferença estatística significativa entre as duas membranas avaliadas em nenhum dos tempos e tipos celulares avaliados. Para as células fibroblásticas, observou-se um aumento significativo na viabilidade celular ao longo do tempo nas duas membranas (p<0,0001), enquanto que para as células osteoblásticas não houve diferença significativa entre os tempos experimentais. Esses resultados sugerem que o processo de anodização da membrana de titânio não altera a viabilidade de células fibroblásticas e osteoblásticas.

(Apoio: PIBIT)

PI0570 Utilização da realidade virtual para promoção de saúde bucal: um método inovador

Genaro LE*, Marconato JV, Hanai DE, Pawloski CLG, Capote TSO
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a efetividade da realidade virtual (RV) na promoção de saúde bucal. Participaram do estudo 300 estudantes, com idade entre 9 e 12 anos que responderam um questionário sobre higiene oral, posteriormente receberam instruções de higiene oral por meio de imersão em RV e foram incentivados a atividade realizada por meio de desenhos/mensagens. Após o intervalo de uma semana, os participantes responderam o questionário novamente. Os dados foram analisados e aplicados os testes de qui-quadrado e teste exato de Fisher, com nível de significância de 5% e realizada uma análise descritiva dos desenhos/mensagens. Não houve diferença estatística significativa (p= 0,550) da percepção sobre a higiene oral, aumentou a frequência de escovação dentária diária (p= <0,0001) e a utilização do fio dental (p= <0,0001). Não houve diferença estatística significativa (p= 0,365), da percepção dos participantes quanto a importância da higiene oral. Foi relatado um aumento da escovação da língua após a participação (p= <0,0001). Quanto aos desenhos/mensagens, demonstram estruturas da cavidade oral higienizadas e relatos positivos sobre o projeto foram realizados pelos participantes

A utilização da RV para a instrução de higiene oral é inovadora, apresenta efetividade e impacto positivo por meio de um ambiente lúdico interativo e motivacional. A maior parte dos participantes relatou ter aumentado a frequência de escovação dentária, utilização do fio dental, escovação da língua e realizaram desenhos relacionados a uma higiene bucal satisfatória

PI0571 Influência do tamanho de partículas de silicato de cálcio em um cimento endodôntico bioativo experimental

Cesare F*, Balbinot GS, Leitune VCB, Collares FM
Laboratório de Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do tamanho de partículas de silicato de cálcio na reação de presa de um cimento endodôntico bioativo experimental. As partículas de silicato de cálcio produzidas pelo método sol-gel e separadas de acordo com seu tamanho por peneiras granulométricas com diferentes valores de *mesh*. Foram obtidos 3 tamanhos de partícula diferentes: GP; GM; e GG. Os cimentos foram preparados com proporção pó/água de 1g:100µl. Um cimento comercial foi utilizado como controle (GMTA). O pó dos cimentos foi avaliado quanto ao tamanho de partícula por difração a laser e quanto à área de superfície por adsorção de nitrogênio. Após a preparação dos cimentos, o tempo de presa foi avaliado de acordo com a ISO 6876 e a cinética da reação foi analisada por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) em amostras após 120s, 5m, 10m, 15m, 25m, 35m, 1h, 2h, 4h, 24h e 72h após espaturação. As partículas de GP; GM; e GG apresentaram tamanho de partícula 9,45 µm, 15,18 µm e 25,08 µm, respectivamente. Para as partículas do grupo GMTA, o tamanho foi 31,01 µm. A área de superfície variou de 4,27 g/m² (GMTA) a 15,14 g/m² (GP). O GP apresentou tempo de presa estatisticamente menor que GM, GG e o GMTA. Na análise por FTIR foi observada a redução na região relacionada à presença de água (3284 cm⁻¹), e aumento da formação de Si-O-Si, sendo esta reação acelerada em GP.

O tamanho de partícula influenciou na reação de presa do material e a sua redução leva à aceleração da reação dos cimentos endodônticos bioativos produzidos.

PI0574 Banco de Dentes Humanos da Universidade do Extremo Sul Catarinense: estratégias para incentivar a doação de dentes

Denoni MP*, Ceretta RA, Guzzatti MFM, Belleitini AP, Fernandes WS, Souza LR, Pires PDS, Bernardi AV

Odontologia - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE.

Não há conflito de interesse

Durante a formação acadêmica o uso de dentes naturais é visto como um dos melhores instrumentos de treinamento nas disciplinas de pré-clínica visando proporcionar ao aluno durante as práticas laboratoriais maior aprendizado e segurança na execução de procedimentos, de maneira mais realista antes de iniciar tratamentos em pacientes. O dente é um órgão do corpo humano e exige aspectos éticos e legais para seu uso, sendo assim a implantação e funcionamento do banco de dentes (BDH) nas universidades é fundamental. Este trabalho tem como objetivo relatar as estratégias realizadas pelo BDH da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) para incentivar a doação de dentes. A análise dos resultados foi realizada através dos registros numéricos das doações de dentes, desde a implantação do BDH em 2014 até março 2020. Constatou-se que as doações obtiveram aumento gradativo e melhoraram através das estratégias de incentivo e o BDH atingiu um acervo de 17.761 dentes.

Conclui-se que as estratégias de incentivo a doação são fundamentais para aumentar o número de doações.

PI0576 Avaliação do senso de coerência em indivíduos com periodontite: um estudo piloto

Costa SECD*, Santos AMC, Lima RPE, Cota LOM, Costa LCM
Periodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.

Não há conflito de interesse

Estudos demonstram que o senso de coerência (SOC) é positivamente associado com vários aspectos da saúde bucal, mas a associação do SOC com os parâmetros clínicos periodontais ainda é incerto. Assim, o objetivo do presente estudo caso-controle foi avaliar a relação entre periodontite e SOC. A amostra deste estudo piloto foi composta por 40 indivíduos selecionados aleatoriamente nas clínicas odontológicas do Centro Universitário Newton Paiva, sendo divididos em 2 grupos: grupo sem periodontite (n=20) e grupo com periodontite (n=20). Foi realizado exame clínico periodontal para avaliação dos parâmetros profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e sangramento a sondagem (SS). Adicionalmente, foi aplicado o questionário SOC. A análise estatística entre os grupos para as variáveis de interesse foi realizada pelos testes Qui-quadrado e Mann-Whitney. Os valores foram considerados significativos para p < 0,05. Indivíduos com periodontite apresentaram idade mais elevada, menor renda familiar e menor grau de escolaridade. Não houve diferenças significativas entre os grupos em relação ao questionário SOC. Palavras-chave: periodontite, senso de coerência, questionários

Indivíduos com periodontite não apresentaram diferença no SOC em relação aos indivíduos sem periodontite.

PI0578 Avaliação dos hábitos de uso e higiene dos usuários de Próteses Removíveis do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências do Tocantins

Silva-Junior AV*, Fortes CV, Cunha TR, Salles MM, Vasconcelos GLL
Odontologia - FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi realizar um estudo longitudinal a respeito dos materiais e métodos de higiene utilizados por usuários de próteses, bem como avaliar o grau de instruções dos mesmos. O levantamento dos dados foi realizado por meio da aplicação de questionário e posterior tabulação dos dados. Foram entrevistados 30 usuários de próteses removíveis em atendimento na disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT), por meio de questionário específico. Os resultados foram analisados por meio da comparação dos dados e pelo Teste das Proporções. De acordo com os resultados, 76% dos pacientes são do sexo feminino e 50% são idosos. Quanto ao grau de instrução, 47% dos pacientes não receberam orientação quanto à higienização ou quanto à necessidade de visita periódica ao cirurgião-dentista. Dos entrevistados, 93,3% relataram utilizar escova dental e dentífrico para higiene das próteses, tendo frequência de higienização de 3 vezes ao dia (70%); sendo que 43,3% fazem imersão em soluções, o hipoclorito de sódio a solução mais utilizada (46,1%), e apenas um paciente relata uso de pastilha efervescente. Dos pacientes, 86,7% retiram a prótese para dormir, guardando-as em ambiente seco (66,7%).

Dessa forma, verificou-se que o método de higiene mais utilizado consiste no método mecânico e concluiu-se que os pacientes apresentavam conhecimento de outros métodos de higienização insatisfatório, além de que a maioria não recebeu instrução adequada quanto ao método de higienização e cuidados das próteses.

PN0001 Efeito do TiF4, após tratamento com proantocianidina, na progressão da erosão da dentina com ou sem matriz orgânica desmineralizada

Vertuan M*, Souza BM, Mosquim V, Silva CV, Freitas PM, Rios D, Magalhães AC, Honório HM
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do verniz de TiF4, após tratamento com proantocianidina/clorexidina, na progressão do desgaste erosivo da dentina, na presença ou ausência da matriz orgânica desmineralizada (MOD). Para tal, 360 amostras de dentina foram erodidas (ácido cítrico 0,1%, 30 min). Em metade das amostras (n=180) removeu-se a MOD com colagenase por 4 dias. As amostras foram divididas em 24 grupos (n=15) de acordo com os fatores: 1- Com ou sem MOD; 2- Pré-tratamento com gel de clorexidina 0,012%, gel de proantocianidina 10% ou sem tratamento por 60 s visando prevenir a degradação da MOD; 3- Tratamento final com verniz de TiF4, verniz de NaF, verniz placebo ou sem tratamento por 6 h. A ciclagem de pH foi realizada por 5 dias com ácido cítrico (4x90 s/dia) intercalado com saliva artificial. O desgaste foi avaliado por perfilometria (ANOVA a três critérios /teste de Tukey). O desgaste foi menor na presença que na ausência da MOD (com: 3,54±3,01 µm e sem: 8,00±3,97 µm, p<0,01). O pré-tratamento não reduziu a progressão do desgaste independentemente da presença da MOD (p=0,63). O tratamento final com verniz de TiF4 (com MOD: 6,2±4,4 µm /sem MOD: 7,4±3,4 µm; p<0,01) foi eficaz na redução da progressão do desgaste quando comparado ao controle (com MOD: 6,8±3,7 µm /sem MOD: 10,9±3,4 µm; p<0,01), independentemente da MOD e do pré-tratamento.

A MOD assim como o TiF4 têm papel protetor na progressão do desgaste erosivo da dentina.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0002 Efeito de soluções contendo extratos de plantas sobre a sobrevivência de bactérias associadas à cárie dentária

Braga AS*, Melo FPSR, Saldanha LL, Dokkedal AL, Conrads G, Magalhães AC, Esteves Oliveira M
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito de soluções contendo extratos de plantas sobre a sobrevivência de bactérias cariogênicas. Biofilme microcosmo foi produzido a partir da saliva de 10 doadores sobre esmalte bovino (n=36) e cultivado por 5 dias, utilizando saliva de McBain (0,2% sacarose), a 37° C e sob anaerobiose. A partir do 2º dia, os tratamentos foram aplicados (1x60s/dia): *Vochysia tucanorum* Mart (folha, 10 mg/mL); *Myrcia bella* Cambess (folha, 5 mg/mL); *Matricaria chamomilla* L. (flor, 80 mg/mL); *Malva sylvestris*, fluoreto e xilitol (Malvatricin Plus®); 0,12% Clorexidina-CHX (PerioGard®) e PBS (controle negativo). O pH do biofilme foi medido diariamente. Realizou-se q-PCR para *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus spp.* Os dados foram comparados por Kruskal-Wallis/Dunn e ANOVA a dois critérios/ Bonferroni. O pH do biofilme diminuiu em todos os grupos; somente a CHX restabeleceu o pH inicial (> 5,5). CHX também causou completa eliminação de *Lactobacillus spp.*; já *M. chamomilla* (1,97E+08±1,75E+08), *V. tucanorum* (1,65E+08±1,26E+08) e Malvatricin Plus® (2,39E+07±3,74E+07) não diferiram entre si, enquanto que *M. bella* aumentou significativamente o número deste gênero bacteriano (4,78E+08±1,58E+08, p=0,0002). Com exceção da CHX, nenhum tratamento diferiu significativamente do PBS. Em relação a *S. mutans*, os extratos não diferiram significativamente do PBS (2,15E+06 ± 3,97E+06, p>0,05), enquanto houve redução desta espécie para Malvatricin Plus® e CHX.

Os extratos não comerciais foram ineficazes contra microrganismos cariogênicos.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2017/00556-0 | FAPs - FAPESP Nº 2017/17249-2 | FAPs - FAPESP Nº 2018/26506-1)

PN0003 Identificação de *Candida spp.* em portadores do vírus HIV com estomatite relacionado a próteses totais

Mendes FSF*, Silva-Lovato CH, Paranhos HFO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo coletou dados de prontuário, realizou exame clínico e avaliou o biofilme protético de 10 pacientes usuários de próteses totais, portadores do vírus HIV e em tratamento com terapia antirretroviral (TARV). O biofilme foi avaliado por meio da quantificação e identificação de cepas de *Candida spp.*. As próteses superiores foram retiradas, enxaguadas em água, transferidas para recipiente com 150 mL de PBS e submetidas à agitação em cuba ultrassônica (5 minutos). Após retirada da prótese, o conteúdo obtido foi transferido para tubo estéril, o qual foi armazenado em refrigeração e centrifugado por 5 minutos. Após descarte do PBS, o pellet foi diluído (100 a 10-3) e semeado em placas com meio cromogênico (CHROMagar™ *Candida*). Após incubação (37° C / 48h) as cepas foram identificadas segundo a cor adquirida por suas colônias. Os resultados mostraram uma amostra de 7 mulheres (70%) e 3 homens (30%), com idades entre 45 e 72 anos (média 62,3 anos), carga viral média de 536 cópias/mL e contagem de células T CD4+>200/mm3. Foram diagnosticados 7 casos de candidíase eritematosa e 3 de candidíase pseudomembranosa. Foram isoladas 16 cepas de *Candida spp.*, sendo 7 *Candida albicans* (43,5%), 6 *Candida tropicalis* (37,5%), 2 *Candida krusei* (12,5%) e 1 *Candida glabrata* (6,25%).

Conclui-se que a maioria dos pacientes apresentaram a forma eritematosa da infecção e que *Candida albicans* foi a cepa mais incidente, seguida pela *Candida tropicalis*, sendo tais dados importantes para o entendimento da infecção por *Candida spp.* e da conduta terapêutica em pacientes com fatores predisponentes

(Apoio: FAPESP Nº 2019/10299-0)

PN0004 Escore gravidade do instrumento CAST para avaliação da cárie dentária em adolescentes de 11 a 14 anos de idade

Ribeiro CS*, Rodrigues HB, Pinheiro SAA, Guaré RO, Leal SC, Diniz MB
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi, por meio do escore CAST gravidade, classificar um grupo de adolescentes entre 11 e 14 anos de idade quanto ao grau de acometimento da doença cárie em leve, moderado e severo. Foram avaliados 439 adolescentes, com média de idade 12,5 ± 1,1, ambos os sexos, matriculados em escolas municipais de Patos-PB. O instrumento CAST (Caries Assessment Spectrum and Treatment) foi utilizado para avaliar lesões de cárie em esmalte (CAST 3), em dentina (CAST 4-7) e perda dentária por cárie (CAST 8) por dois examinadores calibrados (Kappa = 0,90). O escore CAST gravidade foi determinado pela fórmula (F): 0,25*CAST3 + 1*CAST4 + 2*CAST5 + 4*CAST6 + 5*CAST7 + 6*CAST8. Empregou-se o teste Qui-quadrado para análise dos dados (α=5%). Da amostra, 14,5% dos adolescentes eram saudáveis (CAST 0-2). A média do escore gravidade foi de 4,6 ± 5,4 (mediana = 2,5). Para a categorização das crianças, o escore gravidade foi agrupado em tercís (33%-66%), sendo 34,2% classificadas em nível leve da doença (0-1,00), 31,9% em nível moderado (1,00-4,77) e 33,9% em nível severo (>4,77), sem diferença significativa (p=0,8128). Verificou-se ausência de associação significativa entre escore CAST gravidade e série escolar (p=0,2609), idade (p = 0,9111), sexo (p=0,1819) e raça (p=0,6255).

Conclui-se que o escore gravidade CAST permitiu determinar a severidade da doença cárie nos adolescentes de 11 a 14 anos e que a condição de saúde bucal da maioria deles é precária (graus moderado e severo).

(Apoio: CAPES)

PN0005 Susceptibilidade Reduzida ao Diamino Fluoreto de Prata e a Clorexidina na Microbiota Cariogênica

Piovesan ETA*, Maia LJ, Martins VP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a susceptibilidade de bactérias isoladas de amostras de dentina de pacientes submetidos a 3 diferentes agentes antimicrobianos: clorexidina 2% (CHX), diamino fluoreto de prata (SDF) 30% e SDF 38% com iodeto de potássio (KI). Foram selecionadas 40 crianças apresentando lesão cariosa em molares decíduos. Após as intervenções, colônias bacterianas que cresceram em meio de cultura Mitis Salivarius com Bacitracina (MSB) foram cultivadas em Brain Heart Infusion (BHI). As Concentrações Inibitórias Mínimas (CIMs) dos agentes antimicrobianos foram determinadas *in vitro* e comparadas às linhagens de referência *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) e *Streptococcus sobrinus* (ATCC 27607). O rDNA 16S dos isolados clínicos foram amplificados por PCR e sequenciados para confirmação da espécie. Os isolados clínicos apresentaram menor sensibilidade ao SDF e a CHX comparado às linhagens de referência *S. mutans* e *S. sobrinus*. A associação de KI ao SDF teve um efeito negativo para a atividade antimicrobiana, reduzindo sua sensibilidade nas linhagens referência e principalmente nas bactérias isoladas de pacientes.

Os isolados clínicos apresentaram sensibilidade reduzida ao CHX quando comparados ao SDF e SDF + KI. Apesar disso, a associação de KI com SDF possivelmente compromete seu efeito antibacteriano. Ambos os tratamentos foram mais eficazes nas cepas de referência em comparação com as cepas clínicas. Isso enfatiza a cautela com o uso de anti-sépticos e o desenvolvimento de resistência por microrganismos associados à doença no microbioma oral.

PN0006 Análise de textura radiográfica para comparar superfícies proximais hígidas e com lesões de cárie em esmalte: estudo piloto

Castro AMGS*, Teixeira SBA, Rosa CS, Ribeiro CS, Lopes SLPC, Costa ALF, Diniz MB
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo piloto *in vitro* teve por objetivo avaliar a habilidade da análise de textura para comparar superfícies proximais hígidas e com lesões de cárie em esmalte em dentes permanentes. Foram analisadas 24 superfícies proximais selecionadas visualmente por meio do instrumento CAST (Caries Assessment Spectrum and Treatment), sendo 12 hígidas (CAST 0) e 12 com lesões de cárie em esmalte (CAST 3). Inicialmente, realizou-se a aquisição das imagens radiográficas interproximais digitais usando placas de armazenamento de fósforo (PSP), com simulação de contato proximal utilizando-se dois dentes hígidos extras. Em seguida, o software MaZda® foi utilizado aplicando a matriz de co-ocorrência para análise de 11 parâmetros de textura: contraste (CO), correlação (COR), momento da diferença inversa (IDM), soma dos quadrados (SQ), momento angular secundário (ASM), entropia (E), média da soma (AS), variância da soma (SV), entropia da soma (SE), variância da diferença (DV) e entropia da diferença (DE). A análise estatística foi realizada pelo teste de Mann-Whitney (α=5%). Observou-se diferença significativa entre os dois grupos de superfícies para os parâmetros de textura: DV, CO, COR e DE (p<0,05), com valores maiores para superfícies hígidas, exceto para COR, com valor maior para superfícies com lesões de cárie em esmalte.

A análise de textura mostrou ser capaz de diferenciar superfícies hígidas e com lesões de cárie em esmalte, podendo tornar-se uma ferramenta promissora auxiliar na detecção de lesões de cárie proximais.

(Apoio: CAPES Nº 88882.366514/2019-01)

PN0007 Avaliação da Penetrabilidade do Nano Fluoreto de Prata por meio de Tomografia de Coerência Óptica

Espindola-Castro LF*, Mendonça LS, Rosenblatt A, Monteiro GQM
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de penetrabilidade do Nano Fluoreto de Prata (600ppm e 1.500ppm) quando comparado à agentes cariostáticos comercializados: Advantage Arrest (Elevate Oral Care), Riva Star (SDI) e Cariestop (Biodinâmica) por meio de tomografia de coerência óptica. 18 molares humanos extraídos por razões terapêuticas foram divididos aleatoriamente em 5 grupos testes e um grupo controle (n=3). Os tampões oclusais foram removidos e os dentes foram fixados em cilindros de cano PVC de modo que a superfície de dentina coronária ficasse voltada para cima. Foi aplicado esmalte para unhas em metade de cada amostra. Os agentes cariostáticos foram aplicados conforme recomendação dos fabricantes (1min com pincel descartável) na superfície dentinária não coberta por esmalte. Em seguida o esmalte para unhas foi removido com lâmina de bisturi e avaliadas por meio de tomografia de coerência óptica. As amostras foram lidas com 512x512 pixels, e foram salvas 51 imagens transversais por amostras (1 imagem a cada 10 pixels). As penetrações dos agentes foram mensuradas por meio do software (Image J). Pôde-se evidenciar que o produto com maior potencial de penetrabilidade foi o Nano Fluoreto de Prata 1.500ppm, com média de 3.562,52 ua (unidades arbitrárias), seguido do Nano Fluoreto de Prata 600ppm (2.449,25), Riva Star (2.074,25), Advantage Arrest (1.570,31) e Cariestop (609,49).

As novas formulações de agentes cariostáticos (Nano Fluoreto de Prata) apresentaram maior potencial de penetrabilidade quando comparado com os agentes comercializados.

(Apoio: CAPES)

PN0008 Avaliação do risco de cárie em escolares: comparação preliminar entre um método multivariado e um método simplificado

Oliveira TTV*, Menegaz AM, Almeida RZ, Mendes FM, Romano AR, Goettems ML, Azevedo MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar o risco de cárie em crianças utilizando um método multivariado e um método simplificado baseado na experiência de cárie dentária. Este estudo faz parte de um ensaio clínico (CARDDEC_PEL NCT03969628), a amostra foi composta por crianças de 7-11 anos que buscaram atendimento na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Um questionário semi-estruturado foi aplicado e a criança foi submetida a um exame clínico avaliando a condição de cárie através do CPOD/ceod e do critério International Caries Detection and Assessment System (ICDAS). Ambos os métodos classificaram os pacientes em baixo (BR) e alto risco (AR). O método multivariado seguiu as diretrizes do CariesCare International e considerou diversos fatores preditores de risco. AR foram aqueles que apresentaram pelo menos um destes sinais: hipossalivação ou baixo fluxo salivar, lesões ativas ou experiência recente de cárie, dentes com sinal de envolvimento pulpar ou 3 dos demais critérios avaliados. No método simplificado, BR foram aqueles com CPOD/ceod=0 e os demais em AR. O paciente foi avaliado utilizando ambos os métodos e classificado para cada um. Foi realizada uma análise descritiva para comparar as classificações. Foram incluídas 118 crianças. Os resultados preliminares mostram que com o método multivariado, 24 foram classificadas em BR e 94 em AR. No método simplificado, 34 foram classificadas em BR e 84 em AR. A concordância foi de 91,53%.

Os dados sugerem que exista uma similaridade na classificação de risco independentemente do método utilizado.

PN0009 Efeito de adoçantes sobre o desenvolvimento da cárie dentária em esmalte e dentina sob um modelo de biofilme microcosmo

Nascimento CA*, Kim RR, Ferrari CR, Souza BM, Braga AS, Magalhães AC
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou o efeito de adoçantes natural e artificial sobre o desenvolvimento da cárie dentária comparando-os à sacarose e ao xilitol em um modelo de biofilme microcosmo. Biofilme microcosmo foi produzido sobre esmalte e dentina radicular bovinos, usando inoculo da saliva humana e saliva de McBain suplementada (0,2%) por 5 dias, a 37° C e 5% CO2. Os suplementos testados foram (n=15): Stevia (adoçante natural), aspartame (adoçante sintético), sacarose (açúcar cariogênico), xilitol (adoçante anti-cariogênico) e controle (sem açúcar). O biofilme foi avaliado em relação à contagem de UFC e as amostras dentárias por microradiografia transversal. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA/Kruskal-Wallis, p<0,05). No biofilme formado sobre o esmalte, não houve crescimento de Lactobacilos totais, Streptococcus totais e *Streptococcus mutans* para os grupos xilitol e controle. Na dentina, stevia e xilitol reduziram significativamente (quase em 100%) o número de Lactobacilos totais no biofilme. A stevia ainda reduziu UFC para Streptococcus totais, porém somente xilitol e controle tiveram efeito sobre *S. mutans* (ao redor de 1,8 log10 de redução comparados aos demais grupos). Somente o xilitol e controle foram capazes de reduzir a desmineralização do esmalte (87% de redução) e da dentina (81%) comparados à sacarose que, por sua vez, teve efeito cariogênico similar aos adoçantes testados.

Concluiu-se que tanto a stevia quanto o aspartame são tão cariogênicos como a sacarose neste modelo experimental.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/02018-0)

PN0010 Associação entre hipomineralização de molares e incisivos e cárie dentária em crianças: dados parciais

Silva FG*, Varela GLF, Ribeiro CS, Rangel M, Diniz MB, Guaré RO
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) e cárie dentária em crianças de uma Clínica Escola de São Paulo-SP. Esse estudo foi realizado com 69 crianças entre 6 e 12 anos de idade (8,2 ± 1,9), de ambos os sexos, que procuraram atendimento odontológico no período de março a dezembro de 2019. Após profilaxia profissional, um examinador calibrado (Kappa = 0,91) realizou o exame clínico para avaliar a cárie dentária pelo índice ceo-d/ CPO-D e HMI de acordo com o sistema de classificação baseado na gravidade (leve, moderada e grave). Foram utilizados o Testes do Qui-quadrado e Mann-Whitney (α=5%). As médias do ceo-d/CPO-D foram 2,4 ± 2,8 e 0,5 ± 1,0, respectivamente. A maioria das crianças era livre de cárie (72,5%) na dentição permanente (CPO-D=0) (p=0,0003) e sem a presença de HMI (63,8%) (p=0,0302). Das 25 crianças (36,2%) que tinham HMI, a média dos dentes afetados foi 3,2 ± 2,3, sem diferença em relação ao sexo (p=0,4273). Em relação à severidade do HMI, 56,0% apresentaram o grau leve (p=0,0049). Não se observou associação significativa entre crianças com cárie (ceo-d/CPO-D≥1) e presença de HMI (p>0,05). A média do número de dentes acometidos por cárie em ambas as dentições, de acordo com a severidade do HMI foi: (leve): ceo-d = 1,8 ± 2,7/CPO-D = 0,4 ± 0,6; (grave): ceo-d = 3,0 ± 2,0/ CPO-D = 1,2 ± 1,4, sem diferença significativa (p>0,05).

Não foi observada associação significativa entre HMI e cárie dentária em crianças escolares atendidas em uma Clínica Escola.

(Apoio: CAPES)

PN0011 Diferença no proteoma salivar entre idosos ativos e sedentários

Bordallo V*, Nery G, Santana TV, Lopez MJ, Borges LS, Braga PLG, Silva SG, Heller D
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar e comparar biomarcadores proteômicos salivares em 5 idosos ativos e 5 sedentários. Saliva total não estimulada foi coletada para análise proteômica, realizada por espectrometria de massas (LC-MS / MS). Foi avaliada a saúde bucal (CPO-D), condição periodontal, fluxo salivar (ml / min) e capacidade funcional (IGAF - Índice Geral de Aptidão Física) dos idosos. Foram encontradas 148 proteínas exclusivas no grupo ativo, 154 exclusivas no grupo sedentário, e 240 proteínas comuns aos dois grupos. Dez proteínas apresentaram diferença estatística significativa entre os grupos (p<0.05): Macroglobulina alfa 2, Componente 3 do complemento, Serotransferrina e Proteína solúvel no ácido cerebral 1 (menos expressas nos idosos ativos); Lactotransferrina, alfa-amilase 1, S100-A8, S100-A9, lactoperoxidase e proteína de ligação à glectina-3 (mais expressas nos idosos ativos).

O proteoma salivar mostrou diferenças na presença de biomarcadores para doença de Alzheimer, câncer de tireóide e de ovário e um potencial biomarcador para prever metástases linfonodais de câncer de mama. Este estudo inovador pode resultar no desenvolvimento de um método melhor de tratamento de doenças relacionadas à idade.

(Apoio: CAPES)

PN0012 Efeito antibiofilme e citotóxico de um nanocarreador de clorexidina

Araujo HC*, Caldeirão ACM, Frasnelli SCT, Oliveira SHP, Pessan JP, Monteiro DR
Odontologia Social e Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito antimicrobiano de um nanocarreador de clorexidina (CHX) sobre biofilmes de *Candida glabrata* e *Enterococcus faecalis*, bem como testou seu efeito citotóxico sobre fibroblasto murino. Nanopartículas de óxido de ferro foram revestidas com quitosana e carregadas com CHX nas concentrações de 31,2, 78 e 156 µg/mL. A concentração inibitória mínima (CIM) foi obtida pelo método da microdiluição em caldo. Biofilmes pré-formados (48 h) foram tratados (24 h) com as diferentes concentrações do nanocarreador e quantificados através da contagem de células cultiváveis, biomassa total e atividade metabólica. Para citotoxicidade, células L929 foram cultivadas em meio específico, e a viabilidade foi avaliada pelo ensaio de MTT após 24 e 48 h de exposição ao nanocarreador. Os dados foram submetidos a ANOVA seguida dos testes de Fisher LSD ou Tukey (α=0,05). Os resultados de CIM mostraram uma interação indiferente entre os componentes do nanocarreador para as duas cepas avaliadas. CHX e nanocarreador contendo 156 µg/mL de CHX não diferiram entre si na redução do número de células cultiváveis dos biofilmes. Contudo, o nanocarreador contendo CHX a 156 µg/mL promoveu as maiores reduções na biomassa total e atividade metabólica dos biofilmes, superando o efeito da CHX sozinha. Após 24 e 48 h de contato, o nanocarreador reduziu a toxicidade da CHX para a célula L929 em baixas concentrações.

Estes resultados sugerem que o nanocarreador de CHX tem capacidade de ser usado no controle de doenças orais associadas aos biofilmes de *C. glabrata* e *E. faecalis*.

(Apoio: CNPq N° 404721/2016-8 | CAPES N° Código 001)

PN0013 Avaliação do mecanismo anti-inflamatório do laser de baixa potência na inflamação induzida pela carragenina na ATM de ratos

Pereira ESBM*, Basting RT, Abdalla HB, Napimoga MH, Clemente-Napimoga JT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A laserterapia de baixa potência tem sido utilizada como método auxiliar no tratamento das DTMs, porém poucos estudos relatam seu mecanismo de ação na produção de efeitos anti-inflamatórios. Este estudo tem como objetivo avaliar o mecanismo anti-inflamatório do laser de baixa potência na inflamação induzida pela carragenina na articulação temporomandibular de ratos. Foram utilizados Ratos Wistar machos (n=6) que receberam solução salina (50 µL/ATM), carragenina (100 µg/ATM) ou o pré-tratamento com laser na ATM (15 seg - 808 nm, 100 mW, 1,5 J) 15 min antes à administração de carragenina. Após 1 h da injeção na ATM, o lavado intra-articular foi coletado para a análise da contagem total e diferencial de leucócitos e os tecidos periarticulares foram coletados para a dosagem dos níveis de TNF- α , IL-1 β , CINC-1 e IL-10 através de ELISA e para a análise da expressão de receptores purinérgicos P2X3 e P2X7 por Western Blotting. O pré-tratamento com o laser de baixa potência reduziu significativamente a quimiotaxia inflamatória com a diminuição do número total de leucócitos e neutrófilos, bem como a redução dos níveis de TNF- α , IL-1 β e CINC-1 e da expressão dos receptores purinérgicos P2X3 e P2X7 nos tecidos periarticulares (p<0,05). Em adição, o pré-tratamento com o laser aumentou a concentração de IL-10 nos tecidos periarticulares (p<0,05).

Os resultados demonstram que o laser de baixa potência tem seu mecanismo de ação dependente da diminuição da migração leucocitária, de citocinas pró-inflamatórias e receptores purinérgicos, e ação anti-inflamatória pelo aumento de IL-10.

PN0014 Desenvolvimento e ação antibiofilme de um nanocarreador de cloreto de cetilpiridínio

Caldeirão ACM*, Araujo HC, Arias LS, Souza Neto FN, Camargo ER, Pessan JP, Monteiro DR
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

Este estudo preparou um nanocarreador de cloreto de cetilpiridínio (CCP) usando nanopartículas de óxido de ferro (NP₅OF) e quitosana (QTS), e avaliou seu efeito antibiofilme sobre *Candida albicans* e *Candida glabrata*. NP₅OF revestidas com QTS foram carregadas com CCP e o nanocarreador resultante, caracterizado por diferentes métodos físico-químicos. A concentração inibitória mínima (CIM) do nanocarreador foi determinada pelo método da microdiluição em caldo. Biofilmes simples e misto das espécies de *Candida* foram formados por 48 horas e tratados durante 24 horas com o nanocarreador contendo CCP nas concentrações de 15,6 (NP₅OF-QTS-CCP15,6), 39 (NP₅OF-QTS-CCP39) e 78 µg/mL (NP₅OF-QTS-CCP78). O efeito antibiofilme foi avaliado através da quantificação de células cultiváveis, biomassa total e atividade metabólica. Os dados foram submetidos a ANOVA a um critério seguida do teste de Fisher LSD, com nível de significância de 5%. Os resultados de caracterização confirmaram a formação de um nanocarreador com tamanho menor que 327 nm. Para as duas cepas avaliadas, NP₅OF-QTS-CCP e CCP mostraram os mesmos valores de CIM (0,78 µg/mL). NP₅OF-QTS-CCP78 e CCP sozinhos promoveram reduções significativas na biomassa total e atividade metabólica dos biofilmes simples e mistos, comparados aos controles. Contudo, NP₅OF-QTS-CCP78 foi mais efetivo do que CCP na redução das células cultiváveis de todos os biofilmes avaliados.

Os achados deste estudo indicam que o nanocarreador NP₅OF-QTS-CCP tem potencial para uso como agente terapêutico no controle de biofilmes fúngicos.

(Apoio: CNPq Nº 404721/2016-8 | CAPES Nº Código 001)

PN0015 Avaliação do potencial erosivo de chás comerciais sobre o esmalte e a dentina

Schardong BA*, Bortolini CS, Hashizume LN
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar *in vitro* o potencial erosivo de chás comerciais sobre o esmalte e dentina. Foram testados três tipos diferentes de chás (preto, mate e verde) disponíveis no mercado brasileiro em suas diferentes formas de apresentação (pronto-para-beber e de infusão). Para cada tipo e apresentação dos chás, 10 blocos de esmalte e 10 blocos de dentina humanos foram submetidos a uma ciclagem de erosão-remineralização durante 5 dias. A microdureza superficial foi avaliada no início e no final do desafio erosivo para determinação da porcentagem de perda de dureza superficial (%PDS) dos blocos de esmalte e dentina. Os valores de pH, titrabilidade ácida e as concentrações de íons (flúor, cálcio e fósforo) foram determinados para cada tipo e apresentação dos chás. A apresentação pronto-para-beber, independentemente do tipo de chá, foi a que resultou em uma maior %PDS comparada aos chás de infusão (p<0,05). Em todos os tipos de chás, os menores valores de pH e os maiores valores de titrabilidade ácida foram observados na apresentação pronto-para-beber comparada às de infusão (p<0,05). Em relação à composição iônica, o chá verde apresentou as maiores concentrações de flúor, seguido pelo chá preto e pelo chá mate (p<0,05). Quanto ao cálcio e ao fósforo, as concentrações foram similares entre os chás (p>0,05).

Os chás comerciais, testados no presente estudo, em sua forma de apresentação pronto-para-beber, apresentam potencial erosivo em esmalte e dentina humanos.

PN0016 Efeito anti-endotoxina (LPS) da terapia fotodinâmica (PDT) em canais radiculares *in vitro*

Jaen-Salazar SEH*, Oda DF, Oliveira FE, Oliveira LD, Andrade FB
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a capacidade da Terapia fotodinâmica (PDT) na inativação do LPS bacteriano em canais radiculares *in vitro*. Foram utilizados 40 dentes unirradiculados humanos, analisados por radiografias para confirmação de canal único. A porção coronária foi removida obtendo-se 15mm de porção radicular, e os canais preparados com Reciproc 25. Os mesmos foram posicionados em placas de 24 poços e fixados com resina acrílica. A placa com os espécimes e todos os materiais a serem utilizados foram esterilizados em radiação Gama cobalto 35 KGY. Dez µL de LPS de *Escherichia coli* foram inoculados no interior de cada espécime, e então mantidos durante 24 horas em estufa. O procedimento de inoculação foi repetido, e as amostras foram divididas nos seguintes grupos (n=10): [G1] Água Apirogênica; [G2] Azul de metileno; [G3] LASER; [G4] Azul de Metileno + LASER. O tempo de ação foi de 5 minutos para todos os grupos. Após o tratamento, os canais foram lavados e preenchidos com 5mL de água aprotogênica, onde a mesma foi agitada e aspirada de forma aprotogênica. O conteúdo aspirado de cada espécime foi refrigerado em -80°C e analisado por Limulus Amebocyte Lysate. Os dados foram analisados por Kruskal Wallis seguido de Dunn, onde não foi verificada diferença estatística entre os grupos (p = 0,3341). A mediana (Mínimo/Máximo) da porcentagem de LPS remanescente foi: [G1] = 2,010 (0,8700/10,33); [G2] = 1,320 (0,1800/9,410); [G3] = 1,210 (0,4700/9,400); [G4] = 3,560 (0,4800/5,460).

A PDT e seus componentes em uso isolado parecem não interferir na presença do LPS no canal radicular.

(Apoio: CAPES)

PN0017 Controle do desgaste dental erosivo com uma película híbrida experimental carregada com agentes anti-erosivos

Sakae LO*, Bezerra SJC, Viana IEL, Aoki IV, Hara AT, Scaramucci T
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de uma película híbrida carregada com agentes anti-erosivos, encapsulados ou não, no controle do desgaste dental erosivo em esmalte e dentina. Espécimes de esmalte e dentina bovinos previamente erodidos (n=10/substrato) foram alocados nos seguintes grupos experimentais: 1. Controle negativo (C - água destilada); 2. Controle positivo (FP - Flúor Protector 1000 ppm F-); 3. Película híbrida (H); 4. H + NaF (4530 ppm F-); 5. H + NaF encapsulado (0,05g de nano cápsulas/ml); 6. H + NaF + SnCl₂ (H+F+Sn - 4530 ppm F- + 6260 ppm Sn₂+); 7. H + NaF + SnCl₂ encapsulado (0,05g de cada nanocápsulas/ml). Os espécimes foram então submetidos a 5 dias de ciclagem erosiva-abrasiva. O desafio erosivo (ácido cítrico 0,3%, 5 min) foi realizado 4x/dia, seguido por exposição à saliva artificial (60 min). Trinta minutos após o primeiro e último desafios erosivos do dia, os espécimes foram escovados por 15 s em uma máquina de escovação, com uma suspensão de dentifício fluoretado/água destilada, totalizando 2 min de exposição à suspensão. A perda de superfície (PS) dos espécimes (em µm) foi avaliada em um perfilômetro ótico, ao final da ciclagem. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (α=0,05). Para ambos os substratos, nenhum grupo apresentou PS significativamente menor que o controle negativo (p>0,05).

Nenhum material foi eficaz no controle do desgaste dental erosivo em esmalte e dentina. O carregamento da película híbrida com agentes anti-erosivos não promoveu melhora no seu potencial protetor contra erosão-abrasão.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2017/14691-6 | FAPs - Fapesp Nº 2017/13855-5)

PN0018 Efeito de uma película híbrida aditivada com NaF e/ou SnCl₂, encapsulados ou não, no controle da progressão da erosão dental

Viana IEL*, Bezerra SJC, Aoki IV, Hara AT, Scaramucci T
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Formular uma película híbrida e modificá-la por meio da incorporação de flúor e/ou estanho, encapsulados ou não, testando seu efeito no controle da progressão da erosão dental. Fragmentos de esmalte e dentina bovinos (n=10/substrato) foram previamente erodidos e submetidos aos tratamentos: C: Controle negativo (água destilada); FP: Controle positivo (Flúor Protector 1000 ppm F-); H: Película híbrida; H+F: Película híbrida + NaF (4530 ppm F-); H+FE: Película híbrida + NaF encapsulado (0,05g nanocápsulas/mL); H+F+Sn: Película híbrida + NaF + SnCl₂ (6260 ppm Sn₂+); H+F+SnE: Película híbrida + NaF + SnCl₂ encapsulado (0,05g de cada nanocápsula/mL). Foi realizada uma ciclagem erosiva de 5 dias (ácido cítrico 0,3% por 5 min e saliva artificial por 60 min, 4x/dia). Após a ciclagem, a perda superficial (PS) dos espécimes foi avaliada em um perfilômetro ótico (em µm). Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (α=0,05). Para o esmalte, os grupos H e o FP apresentaram significativamente menor PS (p<0,05), sem diferença entre eles. Os outros grupos não diferenciaram significativamente do C (p>0,05). Para dentina, FP e os grupos com as películas híbridas apresentaram significativamente menor PS do que o C (p<0,05), com exceção dos grupos H+FE e H+F+Sn, os quais não diferenciaram entre si (p>0,05).

A película híbrida sem aditivos foi capaz de se aderir aos substratos dentários e protegê-los contra erosão. Em esmalte os aditivos não foram capazes de aumentar o efeito protetor da película híbrida. Para dentina, a incorporação de flúor promoveu efeito protetor.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2017/13855-5 | FAPs - FAPESP Nº 2019/00549-9 | FAPs - FAPESP Nº 2017/14691-6)

PN0019 Ácido cafeico contra *Streptococcus mutans*: efeito antimicrobiano e imunomodulador em macrófagos

Lamarque GCC*, Sorgi CA, Nelson-Filho P, Faccioli LH, Paula-Silva FWG
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Streptococcus mutans são os micro-organismos cariogênicos alvo da maioria dos agentes antimicrobianos. Tendo em vista que esses agentes podem apresentar efeitos colaterais, há necessidade de buscar por materiais que sejam compatíveis com os tecidos. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos antimicrobiano e anti-inflamatório do ácido cafeico na resposta de macrófagos contra *S. mutans*. *S. mutans* (108 CFU/mL) foram incubados com ácido cafeico para determinar a concentração inibitória média (IC50) e macrófagos foram incubados com ácido cafeico para determinar a viabilidade e citotoxicidade em contato o produto. Os efeitos anti-inflamatórios foram mensurados pelo acúmulo de óxido nítrico, produção do fator de necrose tumoral- α (TNF- α) e da prostaglandina E2 (PGE2). A fosforilação de NF- κ B e a sobrevivência de *S. mutans* em macrófagos infectados por *S. mutans* também foi investigada. Verificamos que o ácido cafeico apresentou atividade antimicrobiana contra *S. mutans* (IC50 = 2,938 \pm 0,1225 mM), sem efeito citotóxico. O ácido cafeico apresentou atividade imunomoduladora, inibindo a produção de nitrito, TNF- α e PGE2 possivelmente pela via NF- κ B.

Esse estudo mostra que o ácido cafeico apresenta efeito antimicrobiano contra *S. mutans* e potencial anti-inflamatório e imunomodulador em macrófagos, indicando que novos estudos podem ser realizados para avaliar a sua eficácia in vivo e os efeitos do uso a longo prazo.

(Apoio: CNPq N° 140186/2020-4)

PN0020 Efeito da cistatina derivada da cana-de-açúcar na viabilidade do biofilme microcosmo para proteção contra cárie dentária

Araujo TT*, Camiloti GD, Souza BM, Dionizio A, Carvalho TS, Magalhães AC, Henrique Silva F, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da cistatina derivada da cana-de-açúcar (CaneCPI-5) na viabilidade do biofilme de microcosmo e na prevenção da desmineralização do esmalte. O biofilme microcosmo foi formado in vitro sobre espécimes de esmalte bovino (4X4mm; n=45) a partir de um pool de saliva humana e saliva McBain nas primeiras 8h de cultivo. A partir das primeiras 8h, os espécimes foram expostos apenas à saliva McBain contendo sacarose a 0,2% e, uma vez ao dia, foram tratados com as soluções por 60 s, durante 5 dias consecutivos. As soluções avaliadas foram: PBS (controle negativo), clorexidina 0,12% (CHX; controle positivo) e 3 concentrações de CaneCPI-5 (0,05; 0,1 e 0,5 mg/mL). A viabilidade do biofilme foi determinada pelo método de resazurina e a desmineralização do esmalte foi quantificada por microrradiografia transversal. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey (p<0,05). Todas as soluções contendo CaneCPI-5 reduziram significativamente a viabilidade do biofilme em comparação ao PBS, com melhor efeito para a CaneCPI-5 0,5 mg/mL, que apresentou, entretanto, resultados inferiores à CHX. Todas as concentrações de CaneCPI-5 reduziram significativamente a perda mineral e a profundidade da lesão em relação ao PBS, sendo, entretanto, inferiores à CHX.

Portanto, a CaneCPI-5 foi capaz de reduzir a viabilidade do biofilme e o seu potencial cariogênico.

(Apoio: FAPESP N° 2019/08032-5)

PN0021 Isolamento de genes codificadores de colagenases putativas em *Streptococcus mutans*

Barbosa CB*, Silva IM, Salles LP, Torres FAG, Gomes MB, Damé-Teixeira N
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Os mecanismos moleculares da atuação das bactérias na degradação da matriz de colágeno em lesões de cárie radicular são pouco conhecidos. O objetivo deste estudo foi isolar os genes SMU_761 e SMU_759 (peptidase U32, recentemente descritos com alta expressão em lesões de cárie radicular) no genoma do *Streptococcus mutans* UA159. Colônias de *S. mutans* UA159 foram cultivadas em ágar BHL por 18h, a 37°C em microaerofilia. Primers específicos para os genes alvo foram desenhados para isolamento por PCR das regiões codantes de interesse (SMU_761 e SMU_759). As condições de PCR foram: Taq Platinum 5 U/uL (Invitrogen Inc.), ~100 ng de DNA molde, 1,5 μ M e 2,5 μ M de MgCl₂, 0,2 μ M de cada primer, dNTP's mix 0,2 mM (36 ciclos Tm= 57 °C). Os amplicons foram analisados por eletroforese em gel de agarose 1%. Os isolados foram clonados no vetor pGEM@-T (Promega) e analisados por digestão com as enzimas de restrição EcoRI e BamHI. Uma segunda PCR com primers de sítios BamHI e EcoRI foi necessária para o gene SMU_759. A análise dos amplicons revelou tamanhos esperados dos genes SMU_761 (1287pb) e SMU_759 (927 pb) no gel de eletroforese. Ambas as concentrações de MgCl₂ tiveram resultado positivo para amplificação dos genes estudados. A clonagem e análises de restrição confirmaram a expressão dos genes alvos.

Conclui-se que os genes SMU_759 e SMU_761 são expressos pelo *S. mutans*. A intensidade dos amplicons sugere importância no genoma. Os resultados são essenciais para futura confirmação da função colagenolítica e cariogenicidade em lesões radiculares.

PN0022 Os profissionais de saúde são imunizados após receber a vacinação contra hepatite B?

Santos MR*, Geus JL, Koch LFA, Kintopp C, Baratto SSP, Spada PCP, Wambier LM, Sebastiani AM
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

A infecção pelo vírus da hepatite B (HBV) está associada a consequências irreversíveis à saúde. Profissionais da saúde apresentam maior risco a esta infecção. Assim, a imunização é fundamental para garantir a proteção destes indivíduos. Além disso, o risco de contaminação cruzada pode ser reduzido por imunização. Esse trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática com metanálise para avaliar se os profissionais de saúde são imunizados após receber a vacinação contra o vírus da hepatite Bna, de acordo com as diretrizes recomendadas pela Organização Mundial de Saúde. A revisão sistemática foi registrada no banco de dados PROSPERO. Uma busca sistematizada foi realizada em diferentes bases e na literatura cinzenta. A Escala Modificada de EPHP foi utilizada para avaliar o risco de vies dos estudos e o GRADE para a qualidade da evidência. Um total de 1865 artigos foram identificados após a remoção das duplicatas. Destes, 790 estudos permaneceram após a triagem dos títulos e resumos. Por fim, restaram dez estudos após a leitura do texto completo para análise qualitativa, os quais foram utilizados na meta-análise. Foi encontrada diferença significativa no protocolo da vacina para profissionais de saúde imunizados contra hepatite B, em comparação com aqueles não imunizados. A razão de risco foi de 7,37 (intervalo de confiança de 95% [IC] = 3,92 a 13,83; p<0,00001).

Este estudo mostrou que o protocolo da vacina é eficaz na imunização de profissionais de saúde contra a hepatite B. PALAVRAS-CHAVE: Vacinas contra Hepatite B ; Pessoal de Saúde; Revisão Sistemática.

PN0023 Avaliação microbiológica em biofilme multiespécie da hiperincisalucamina e ftalocianina-glicamina na terapia fotodinâmica

Sanchez-Puete JC*, Carvalho GG, Maquera-Huacho PM, Spolidorio DMP, Perussi JR, Ribeiro AO, Marcantonio RAC
Diagnostico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), mediada por dois fotossensibilizadores (FS): Hiperincisalucamina (Hy-g) e Ftalocianina-glicamina (Ft-g) num modelo de biofilme multiespécie de *Porphyromonas gingivalis* (Pg), *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa), *Fusobacterium Nucleatum* (Fn) e *Streptococcus oralis* (So). Foram obtidos biofilmes cultivados em placas que foram mantidas a 37°C, em câmara de anaerobiose e o meio renovado a cada 24 horas. No grupo aPDT-Ft-g o biofilme foi irradiado com luz vermelha de 660 nm (39,65 J/cm²) (aPDT 1) e no grupo aPDT-Hy-g as placas foram irradiadas por luz âmbar de 590 nm (39,30 J/cm²) (aPDT 2). Os tratamentos foram conduzidos independentes e em triplicata (n=9). Após aplicação dos tratamentos, foi analisada a viabilidade dos micro-organismos com a técnica combinada de PCR em tempo real (qPCR) com o Propidium Monoazide (PMA). Os dados foram submetidos a análise estatística (p<0,05) obtendo diferenças estatisticamente significativas na viabilidade (redução entre 0,83 e 2,03 Geq/ml) para Pg, Fn e Aa com o grupo aPDT 1.

A aPDT mediada pelos fotossensibilizadores testados apresentou reduções estatisticamente significativas para o grupo aPDT 1, mesmo assim, ainda é limitada a ação destes contra micro-organismos anaeróbios em forma de biofilmes.

(Apoio: FAPESP N° 2016/00275-8)

PN0024 Análise do efeito dose resposta da administração cumulativa de montelucaste sobre marcadores ósseos plasmáticos em camundongos

Parra da Silva RB*, Carmo-Ribeiro KHA, Bignetti CC, Chaves-Neto AH, Matsumoto MA
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARACATUBA.

Não há conflito de interesse

Leucotrienos (LTs) possuem papel importante em processos inflamatórios crônicos (ex: asma), nos quais drogas antagonistas como o Montelucaste (MTK) são cronicamente utilizadas. Ainda, LTs também parecem exercer influência sobre o metabolismo ósseo, porém os efeitos do uso crônico de MTK sobre tal tecido são pouco entendidos. Neste estudo avaliaram-se os efeitos cumulativos e dose resposta de MTK sobre os níveis plasmáticos de marcadores ósseos (Cálcio, Fosfato, fosfatase alcalina e TRAP) em camundongos 129Sv machos adultos, divididos em grupos C (tratados com SF 0,9%), MTK2 (2mg/Kg), e MTK4 (4mg/Kg) por via oral uma vez ao dia, ao longo de 8, 15 e 22 dias (n=5 animais por grupo e período). Ao final, realizaram-se as eutanásias e coleta do plasma para análises quantitativas bioquímicas, com nível de significância em 5%. Os níveis de cálcio (mg/dL) foram maiores no grupo MTK4 comparado aos C e MTK2 aos 8 e 22 dias. Os valores do fosfato (mg/dL) apontaram aumento significativo no grupo C aos 22 dias em comparação ao dia 8. Entre os grupos, houve aumento no MTK4 em comparação ao MTK2 aos 8 dias, bem como aumento significativo comparando o MTK4 e grupos C e MTK2 aos 22 dias. A TRAP apresentou níveis (U/L) menores no grupo C em comparação com MTK2 aos 15 dias e com MTK4 aos 22 dias. Não foram detectadas diferenças para fosfatase alcalina.

Em conclusão, administração contínua e em diferentes doses de MTK alteram os marcadores ósseos plasmáticos, indicando um potencial efeito anabólico da droga no metabolismo deste tecido.

(Apoio: FAPs - FAPEAM)

PN0025 Efeito da terapia fotodinâmica em nanopartículas poliméricas incorporadas ao curcumin sobre queratinócitos orais

Minhaco VMTR*, Tonon CC, Maquera-Huacho PM, Chorilli M, Spolidorio DMP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi sintetizar nanopartículas poliméricas incorporadas ao curcumin (Cur-NP) e avaliar o efeito citotóxico na terapia fotodinâmica. Cur-NPs foram sintetizadas com poliprolactona e caracterizadas por índice de polidispersão, potencial zeta, microscopia eletrônica de varredura e eficiência de encapsulamento. Queratinócitos orais humanos (NOK Si) foram cultivados em Modified Eagle's Medium (DMEM), e mantidos a 37 °C, CO₂ 5 %. Concentrações entre 0,195 e 200 µg/ml de Cur e Cur-NP, sem e com fotoativação (luz azul, 450 nm), foram testadas nos tempos 3, 4 e 5 minutos (dose: 3,96 J/cm², 5,28 J/cm² e 6,6 J/cm², respectivamente). Clorexidina 0,12% e peróxido de hidrogênio 3% foram utilizados como controles positivos e DMEM como controle negativo. Após os tratamentos, os resultados de viabilidade celular foram avaliados por alamarBlue. A viabilidade celular sem fotoativação, em todos os tempos e concentrações, foi maior que 70%, não apresentando efeito citotóxico. Quando fototivadas por 3 min, as concentrações menores que 3,125 µg/ml Cur e 200 µg/ml Cur-NP não foram citotóxicas, assim como concentrações abaixo de 1,56 µg/ml de Cur e Cur-NP por 4 min e abaixo de 6,12 µg/ml de Cur e 3,125 µg/ml de Cur-NP por 5 min, quando comparados ao controle negativo (p<0,05).

Cur e Cur-NP quando aplicados em células NOK-Si, não apresentam citotoxicidade em baixas concentrações associados a curto período de tempo de fotossensibilização.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/10836-2)

PN0026 Efeitos antifúngicos do Atazanavir e Darunavir sobre Candida albicans: Estudo in vitro e in vivo

Fenley JC*, Barros PP, Junqueira JC, Rossoni RD
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) são propícios a apresentar candidoses na cavidade bucal. Os Inibidores de Protease do HIV (IP-HIVs) podem interferir na produção enzimática das SAPs de *C. albicans* e até o presente momento não existem estudos avaliando a atividade antifúngica de IP-HIVs de segunda ou terceira geração. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do Atazanavir (ATV) e Darunavir (DRV), dois IP-HIVs em uso clínico atual no Brasil, em *C. albicans*. Foram utilizadas duas cepas clínicas de *C. albicans*, isoladas de lesões de candidose orofaríngea de pacientes portadores de HIV, para avaliar a ação *in vitro* das drogas na determinação da concentração inibitória mínima (CIM), morfogênese e formação de biofilme (contagem de células viáveis e quantificação de biomassa). No estudo *in vivo*, o efeito protetor desses medicamentos foi avaliado na infecção experimental por *C. albicans* em *Galleria mellonella*. Os dados foram analisados por teste t, ANOVA e Kaplan-Meier (p<0,05). A CIM para ambos medicamentos foi 512 µg/mL. ATV e DRV reduziram significativamente a filamentação de *C. albicans* (p=0,0183). Nos biofilmes, a UFC/mL de *C. albicans* (ATV: 6,81 log; DRV: 6,27 log) e a biomassa foram significativamente reduzidas. O uso profilático de ATV e DRV em *G. mellonella* infectadas com *C. albicans* prolongou em até 40% a sobrevivência das larvas (p=0,0004).

Conclui-se que ATV e DRV apresentaram atividade antifúngica, sendo capaz de inibir o crescimento, a morfogênese, a formação de biofilme de *C. albicans* e prevenir a candidose em *G. mellonella*.

PN0027 Engenharia de película adquirida por meio de tratamentos com proteínas/peptídeo para a proteção contra a erosão dental

Carvalho TS*, Araujo TT, Ventura TMO, Dionizio A, Moraes SM, Marchetto R, Henrique Silva F, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou *in vivo* alterações no proteoma da película adquirida do esmalte (PAE) após tratamento com cistatina derivada da cana (CaneCPI-5), hemoglobina humana (Hb), peptídeo derivado da esterina (StN15) ou sua combinação antes da formação da PAE e subsequente desafio erosivo. Dez voluntários participaram de um protocolo cruzado e triplo-cego. Em cada uma das 5 fases, após a profilaxia, os voluntários bochecharam 1 mL (1min) das seguintes soluções: água deionizada, CaneCPI-5 0,1mg/mL, Hb 1,0mg/mL, StN15 1,88x10⁻⁵M ou a combinação de todos os tratamentos. Após a formação da PAE (2h), as proteínas resistentes ao ácido cítrico 1% (10µL, pH 2.5, 10s) foram coletadas e analisadas por nLC-ESI-MS/MS. Os tratamentos com proteínas/peptídeo testados isoladamente, aumentaram muitas proteínas ácido resistentes quando comparados com a combinação, assim como a combinação vs água. Os maiores aumentos foram observados na Submaxillary gland androgen-regulated protein 3B (11x, StN15), Histatin-1 (10x StN15 e 3x, combinação/água), Immunoglobulinas (2x, StN15 e 5x, combinação/água), Hemoglobin subunits (4x, StN15 e 2x, Hb), Lysozyme C e Protein S100-A9 (3x, StN15), Cystatin-B (2x, combinação/água) e Myeloperoxidase (1x, Cane).

Foram observados aumentos em proteínas ácido-resistentes na PAE quando as proteínas/peptídeos isolados foram comparados com a combinação, com destaque para o StN15. Esses resultados abrem caminho para que possam ser desenvolvidos produtos odontológicos, que venham a ser utilizados em ampla escala para o controle da erosão dentária.

(Apoio: FAPESP N° 2019/16254-8)

PN0028 Epidemiologia da COVID-19 em crianças x Desinfecção de chupetas

Souza VGC*, Apolonio ACM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Dada a repercussão da pandemia causada pelo novo coronavírus em 2019 - COVID-19 (SARS-CoV-2), a prevenção contra a disseminação do vírus é prioritária. Assim, buscou-se relacionar a epidemiologia da doença em crianças com a necessidade da desinfecção de chupetas, por meio de revisão da literatura. Pesquisa em diferentes bases de dados, dos últimos 4 meses (janeiro-abril 2020), utilizando-se as buscas "novel coronavirus and children" e "novel coronavirus and pacifier", recuperou 164 artigos, que após análise restaram 17 que se enquadraram nos critérios de inclusão. Contrariamente ao que se pensa no início do surto, crianças são susceptíveis à doença, mas a maioria (>90%) é assintomática ou tem manifestações clínicas leves. Sendo as ≤3 anos mais susceptíveis às formas severas da doença. O agravante é que nessa idade, as crianças comumente usam chupetas, que estão em contato com mucosa oral e saliva (principal meio de contágio do SARS-CoV-2), além de sofrerem quedas. Portanto, sua correta desinfecção é essencial em tempos de pandemia, apesar de não haver consenso sobre a melhor estratégia de realizá-la.

Considerando a epidemiologia da COVID-19 em crianças potencialmente usuárias de chupeta e a capacidade desta de transmissão do vírus, tanto para as crianças quanto para os cuidadores, a atenção na desinfecção das mesmas deve ser reforçada, visando evitar a propagação da doença.

PN0029 Proteoma salivar: um papel potencial no diagnóstico precoce do câncer de mama

Fernandes LL*, Sena I, Lorandi LL, Birbrair A, Heller D
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo propõe identificar biomarcadores para o diagnóstico precoce do câncer de mama através da análise do proteoma salivar de camundongos transgênicos C(3)1-TAg que desenvolvem câncer de mama semelhante ao que ocorre em humanos. Coletou-se a saliva de animais C(3)1-TAg de 4 e 8 semanas de idade e seus respectivos controles. Essa idade foi escolhida pelo fato do animal possuir uma alteração genética que favorece o câncer de mama, porém na análise histopatológica mamária ainda não há a presença de alterações celulares. A salivagem foi induzida por pilocarpina e obtida por micropipeta. A análise do proteoma salivar foi realizada por espectrometria de massa sem marcação. Interessantemente, em análises semiquantitativas do proteoma salivar detectou-se que animais C(3)1-TAg apresentaram maior expressão proteica das vias relacionadas à inflamação, angiogênese e hipóxia, mesmo sem apresentar alteração celular visível na histopatologia. Além disso, análises quantitativas mostraram que esses animais C(3)1-TAg tem uma expressão significativamente maior (p=1.6404, Teste T) de proteínas relacionadas ao catabolismo lipídico, um importante processo de produção de energia para a proliferação de células tumorais.

Dessa forma, nossos resultados mostram que análise proteica da saliva pode ser promissora para identificar alterações celulares presentes nas células tumorais que ainda não foram detectadas pelo método histopatológico clássico.

PN0030 Efeito da sinvastatina sobre S. aureus: evidências de seu mecanismo de ação antimicrobiano

Sousa ITC*, Silva KP, Lima SPA, Cogo-Müller K
Ciências Fisiológicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho tem por objetivo iniciar uma investigação sobre o mecanismo de ação antimicrobiano da sinvastatina (SNV) sobre *S. aureus*, especialmente sobre a via do mevalonato e produção da parede celular bacteriana. Para isto, foram desenvolvidos 3 ensaios: Ensaio de concentração inibitória mínima (CIM) da SNV sobre duas cepas de *S. aureus* (ATCC 29213 e ATCC 33591) seguindo as recomendações do *Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI)*; Ensaio do efeito da adição de mevalonato em diversas concentrações em cepas tratadas com SNV nas concentrações 2xCIM e CIM (efeito mensurado a partir de espectrofotometria nos tempos 0, 4, 8, 16 e 24h); e Análise da expressão de genes relacionados à produção de peptidoglicano de parede celular (*uppP*, *uppS* e *murG*) e de genes da via do mevalonato (*mvaS*, *mvaK1* e *mvaK2*) por qPCR em resposta a SNV nas concentrações 1/4 e 1/8 CIM. No ensaio de inibição, confirmou-se a ação antimicrobiana da SNV nos valores de CIM 15,65µg/mL e 31,25µg/mL para ATCC 29213 e ATCC 33591, respectivamente. No ensaio do mevalonato, observou-se que a adição de concentrações 200 µM, 500 µM e 1 mM promoveu recuperação parcial de crescimento (p<0,05, ANOVA 2 critérios, Tukey). Para a análise da expressão gênica, não houve interferência significativa da sinvastatina na expressão gênica (p>0,05, ANOVA 1 critério, Tukey).

Diante disto, apesar da necessidade de mais testes para elucidar o mecanismo de ação antimicrobiano da SNV, estes dados comprovam sua ação antimicrobiana e fornecem indícios de que seu mecanismo de ação esteja relacionado à via do mevalonato bacteriana.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/20593-0 | CNPq)

PN0031 Efeito da liberação de oxigênio na cicatrização de tecidos moles

Foggia A*, Clemente-Napimoga JT
Ciências Fisiológicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Estudos tem sugerido que o aumento na oferta de oxigênio nos tecidos desempenha um papel crucial na cicatrização de feridas, sendo explorado como uma nova modalidade terapêutica, envolvendo múltiplos processos, incluindo a morte de bactérias por oxidação, re-epitelização, angiogênese e síntese de colágeno. Clinicamente, o gel oral Blue@^m tem demonstrado acelerar o processo de reparo tecidual, bem como bons resultados de alívio das dores, pois libera uma alta dose de oxigênio natural que possui um efeito positivo no processo de cura do tecido mole da boca. O presente trabalho avaliou o efeito local da liberação de oxigênio em um modelo de ferida cutânea na região tóraco-lombar dorsal de 60 ratos Wistar através de um estudo histomorfométrico. Os animais foram aleatoriamente separados em 2 grupos distintos com 5 animais cada e, após 1, 2, 4, 6, 11 e 14 dias os animais foram eutanasiados para posterior análise. Os resultados demonstraram que o grupo tratado com o gel oral Blue@^m apresentou a camada epidérmica mais densa, com processo de re-epitelização e angiogênese. Os resultados obtidos nesse estudo permitem concluir que o gel oral Blue@^m demonstrou eficiência no processo cicatricial de feridas cutâneas em ratos devido ao aumento da proliferação de fibroblastos e de fibras colágenas e aparecimento de novos vasos sanguíneos.

Os resultados obtidos nesse estudo sugerem que o gel oral Blue@^m potencializou o processo cicatricial de feridas cutâneas em ratos devido ao aumento da proliferação de fibroblastos e de fibras colágenas e aparecimento de novos vasos sanguíneos.

PN0032 Citotoxicidade de extratos de diferentes espécies de *Cryptocarya* (Lauraceae)

Ribas BR*, Zoccolatti JO, Tasso CO, Scabelo L, Jorge JH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a citotoxicidade de extratos de espécies de *Cryptocarya*, sobre células epiteliais (NOK). Utilizando-se as Concentrações Inibitórias Mínimas (CIMs) para as células planctônicas e biofilme de *C. albicans*. Para análise da citotoxicidade, 105 células/mL, foram colocados em cada compartimento de uma placa de 96 orifícios, incubada em estufa com 5% de CO₂, a 37°C por 24 horas. Posteriormente, o meio de cultura foi desprezado, permanecendo as células aderidas no fundo da placa. Foram adicionados 100 µL de meio de cultura novo contendo a solução da planta medicinal, em diferentes concentrações, e 10 µL de solução de AlamarBlue®. A fluorescência dos extratos (n=12) foi medida usando Fluoroskan Ascent (560 nm e 590 nm) após 6, 12 e 24 horas. Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA mista e Tukey (α=0,05). Os resultados mostraram que houve diferença estatística significativa entre os grupos, em todos os tempos (p<0,05) e que todos os extratos diminuíram a viabilidade celular em comparação com o grupo controle. Quando os resultados foram convertidos em porcentagem e comparados com o grupo controle, verificou-se que os extratos, na CIM para biofilme, foram considerados intensamente citotóxico, em todos os tempos. Nas CIMs para as células planctônicas, os extratos variaram de não citotóxicos a intensamente citotóxico. Para todos os grupos, a porcentagem de células viáveis diminuiu com o tempo.

Assim, podemos concluir que os extratos obtidos das folhas e frutos de *C. Moschata* e *C. Mandiocana* reduziram a viabilidade das células epiteliais.

(Apoio: PIBIC/REITORIA N° 46203)

PN0033 Verniz fluoretado contendo trimetafosfato de sódio nanoparticulado reduz a desmineralização do esmalte dental *in vitro*

Báez-Quintero LC*, Delbem ACB, Alves KDB, Paiva MF, Silva IF, Cunha RF, Pessan JP
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito de vernizes fluoretados (F) suplementados com nanopartículas de Trimetafosfato de Sódio (TMP) sobre a desmineralização do esmalte dental *in vitro*. Blocos de esmalte dental bovino (n=48) foram selecionados por meio de Dureza de Superfície (DS) e aleatoriamente divididos em 4 grupos experimentais (n=12/grupo): Placebo (sem F ou TMP), 5% NaF, 5% NaF/5% TMP microparticulado e 5% NaF/5% TMP nanoparticulado. Os blocos receberam uma única aplicação dos vernizes e foram imersos em solução remineralizadora (RE) por 6 h. Após a remoção dos vernizes, os blocos foram transferidos para uma solução desmineralizadora (DES) por 6 h e em seguida para uma solução RE por 18 h. Este ciclo foi repetido por 5 dias, seguido de imersão em uma solução RE nova por 2 dias adicionais. Após dos tratamentos, realizou-se análise de DS final e análise de dureza em secção longitudinal (ΔKHN). Os dados foram submetidos a ANOVA a 1 critério, seguida do teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). A menor perda de DS foi observada para o grupo contendo TMP nanoparticulado (-22,5%), seguido do TMP microparticulado (-28,3%), 5% NaF (-44,0%) e Placebo (-66,2%), com diferenças significativas entre os grupos (p<0,05). Quanto a ΔKHN o mesmo padrão foi observado, sendo o menor valor para o grupo com TMP nanoparticulado (1821,9) e o maior para o Placebo (4084,4), com diferenças estatisticamente significativas entre todos os grupos (p<0,05).

Conclui-se que a adição de nanopartículas de TMP a um verniz F convencional reduz significativamente a desmineralização do esmalte dental bovino *in vitro*.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/25860-6 | CAPES N° 88887.374376/2019-00)

PN0034 Potencial *in situ* do laser de CO₂ 9,3 µm, associado ou não à solução de AmF/NaF/SnCl₂, em prevenir/controlar lesão de erosão em esmalte dental

Tavares JP*, Silva CV, Engel Y, Rechmann P, Freitas PM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in situ*, cego, cruzado e de boca dividida avaliou o efeito do laser de CO₂ (9,3 µm), associado ou não à solução de AmF/NaF/SnCl₂, na prevenção (Etapa I: amostras hígidas) e controle (Etapa II: amostras pré-erodidas) da erosão em esmalte dental humano. As etapas, de 10 dias cada, foram divididas em duas fases: Fase I - não uso da solução; Fase II - uso da solução. Dividiu-se, aleatoriamente, 192 amostras em 4 grupos (n=12): C - sem tratamento; F - solução de AmF/NaF/SnCl₂; L - laser de CO₂ (9,3 µm, 0,69 W, 100 Hz, 2,21 J/cm²); L+F - laser de CO₂ + solução de AmF/NaF/SnCl₂. Doze voluntários utilizaram um dispositivo removível intraoral contendo 4 amostras/fase, submetidas ao desafio erosivo. Realizou-se avaliação em perfilometria óptica (n=12) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) (n=3). Etapa I (prevenção): pelos testes ANOVA 1-fator e de Tukey, observou-se que L+F apresentou melhores resultados, mas não se diferenciou de L. Etapa II (controle): pelos testes ANOVA 2- fatores para medidas repetidas e de Tukey, notou-se que nenhum dos grupos revelaram diferença significativa após formação da lesão inicial; após 5 dias, L+F apresentou menor perda tecidual, todavia não se diferenciou de L; L+F não revelou diferença significativa entre lesão inicial e após 5 dias. Em MEV, L e L+F apresentaram superfície com padrão craquelado, antes e depois da ciclagem.

O laser de CO₂ apresentou potencial em prevenir e controlar erosão em esmalte, sendo maior quando associado à solução de AmF/NaF/SnCl₂.

(Apoio: CNPq N° 3.141.279)

PN0035 Aderência microbiana aos fios de sutura de seda e de náilon impregnados com pomada de iodofórmio e óleo de calêndula: Um estudo prospectivo

Lopes DGF*, Rocha LA, Apolonio ACM, Polo AB, Assis NMS, Rosa LH, Ribeiro MA, Carvalho MF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Os fios de sutura são importantes substratos de adesão microbiana em cirurgias bucais. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi comparar a adesão bacteriana nas suturas de seda e de náilon, impregnadas pela pomada antisséptica composta de iodofórmio e óleo de calêndula. Realizou-se um estudo de boca dividida, composto por vinte pacientes, submetidos a extrações bilaterais em um mesmo momento cirúrgico. Um dos hemiarcos, recebeu uma sutura simples com fio de náilon (grupo A) e outra com fio de seda (grupo B), impregnadas com 0,1g da pomada antisséptica composta por iodofórmio (12,85%) e óleo de calêndula (4,1%). No hemiarco contralateral não foi aplicada pomada às suturas de náilon (grupo C) e de seda (grupo D). A sutura foi removida no sétimo dia de pós-operatório. As amostras foram submetidas à centrifugação, agitação e diluições para posterior contagem do número de unidades formadoras de colônia (UFCs). Aplicou-se o teste de normalidade Shapiro Wilk; o teste t student comparou as médias (M) e o teste de Friedman, considerando p<0,05 como significante. Nos grupos impregnados pela pomada, a adesão bacteriana foi, em média (M=4.8229 log/UFC/mL), no fio de náilon, sendo inferior à presente no fio de seda (M=5.6250 log/UFC/mL). Além disso, a adesão bacteriana ao fio de seda impregnado com a substância, em média (M=5.72 log/UFC/mL), foi superior àquela no fio de seda sem o fármaco (M=5.32 log/UFC/mL).

Dessa forma, apesar de apresentar propriedades antissépticas, o uso da pomada, tanto nos fios de seda como nos fios de náilon, não reduziu a adesão bacteriana em suas superfícies.

PN0036 Efeito de aplicações sucessivas de terapia fotodinâmica mediada por Curcumina em biofilmes de *Candida albicans*

Bellini A*, Dias LM, Medeiros KS, Klein MI, Pavarina AC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A Terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) é um tratamento alternativo com potencial de inativação de *Candida ssp*. A resistência antifúngica de *Candida albicans* a fármacos convencionais foi comprovada, porém não há evidências se esse fungo pode ser resistente à aPDT. Este estudo investigou o efeito de aplicações sucessivas de aPDT mediada por Curcumina (CUR) (concentração sub-letal: 40 µg/mL) associada a luz LED (dose sub-letal: 18 J/cm²; 455 nm) no desenvolvimento de resistência, susceptibilidade ou tolerância em *C. albicans* (ATCC 90028). Biofilmes maduros (48 h) de *C. albicans* foram cultivados (~7 log₁₀) e submetidos a 10 aplicações sucessivas dos tratamentos (n = 12). Os grupos experimentais foram: aPDT (C+L+), somente CUR (C+L-), somente luz LED (C-L+) e grupo controle do experimento (C-L-). Após os tratamentos, as amostras foram submetidas à diluição seriada e plaqueamento em meio de SDA (*Ágar Sabourand Dextrose*) sem antifúngico Fluconazol (FLU) e SDA com FLU (sub-MIC: 8 µg/mL). Após 48 h, o número de unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL) foi determinado. Os dados foram analisados com nível de significância de 5%. Os biofilmes que foram submetidos à aPDT (C+L+) e plaqueados em meio com FLU e sem FLU demonstraram diferença estatística entre a Aplicação 1 e a Aplicação 10, com aumento de viabilidade de 1,39 log₁₀ e 1,38 log₁₀, respectivamente.

Os resultados demonstram uma possível tolerância do fungo à aPDT. Sucessivas aplicações de aPDT mediada por CUR foi capaz de aumentar a viabilidade de *C. albicans* em modelo de biofilme.

(Apoio: CNPq N° 52686-2019)

PN0037 Febre induzida por levedura de cerveja em camundongos: um modelo para estudos de alterações craniofaciais e dentárias

Americano GCA*, Rodrigues MDP, Soviero VM, Mengele JO
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

No momento do desenvolvimento craniofacial, a febre pode causar fissuras labiopalatinas e alterações dentárias. Na odontologia, os roedores são muito utilizados para testar hipóteses. Sendo assim, este estudo propôs-se a descrever um protocolo de indução de febre em camundongos usando levedura de cerveja. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Uso Animal da FMP-FASE. Os camundongos fêmeas adultos da linhagem C57Bl/6 foram divididos em dois grupos, sendo 12 no grupo controle e 12 no experimental. Uma dose de 12 ml/ Kg de 15 % w/v de levedura de cerveja foi injetada subcutaneamente em cada camundongo do grupo experimental. Cada camundongo do grupo controle recebeu 12 ml/ Kg de salina (0.9 % NaCl) do mesmo modo. As temperaturas corporais dos animais foram registradas antes do experimento, imediatamente antes das injeções e 3, 6 e 10 horas depois das injeções ao longo de três dias consecutivos, usando um termômetro apropriado. As temperaturas médias antes do experimento entre os grupos controle e experimental não foram diferentes ($p = 0.3$). A temperatura média do grupo experimental durante o período de febre foi significativamente maior que do grupo controle ($p < 0.001$).

Portanto, o protocolo sugerido se apresentou como um método efetivo e fácil de reproduzir.

(Apoio: CAPES)

PN0038 Avaliação do efeito fototóxico de diferentes comprimentos de onda de luz LED sobre a expressão gênica de Candida albicans

Sousa TV*, Carmello JC, Jordão CC, Dias LM, Pavarina AC
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Candida albicans é a espécie mais associada a formas disseminadas de infecção (candidemia) resultando em altos índices de morbidade e mortalidade. O mecanismo de ação da fototerapia baseia-se na produção de espécies reativas de oxigênio, podendo causar danos oxidativos no DNA, o que contribui para a instabilidade genética e possível mutação. Anteriormente, foi observado que a aplicação de LED azul causou danos no DNA de *C. albicans*. A enzima topoisomerase II (topo II) é essencial para a replicação, transcrição e condensação cromossômica do DNA, além de reparar possíveis danos causados no DNA. Dessa forma, o presente estudo avaliou a ação da fototerapia mediada por LED nos diferentes comprimentos de onda e doses de luz sobre a expressão gênica da topo II em *C. albicans*. Suspensões padronizadas de *C. albicans* foram submetidas aos tratamentos com luz LED: para o LED azul (455 nm): 15 e 50 J/cm²; vermelho (660 nm): 5 e 50 J/cm²; amarelo (590 nm): 0,1 e 10 J/cm² e branco (multicromático): 300 lux e 500 lux. Então foi realizada a extração e purificação de RNA, conversão para cDNA e qPCR. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA a um critério fixo, seguido pelo pós-teste de Tukey ($p < 0.05$) e foram comparados com as células sem tratamento. Os resultados demonstraram que as duas doses de luz azul e luz vermelha diminuíram a expressão de topo II ($p < 0.0001$). As luzes amarela e branca, promoveram aumento significativo na expressão da enzima.

Podemos concluir que a expressão da enzima Topoisomerase II em *C. albicans* depende comprimentos de onda da luz LED utilizado para o tratamento.

(Apoio: CNPq N° 47721 | FAPESP N° 2017/02559-6 | FAPESP N° 2016/13868-7)

PN0039 Ação do hipoclorito de sódio 2,5% e da clorexidina 0,12% e 2% sobre a cândida albicans de origem bucal

Bione FTSC*, Camelo RS, Melo GTM, Paz ESL, Souza GFM
Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a atividade antifúngica do hipoclorito de sódio 2,5%, da clorexidina 0,12% e 2% sobre a *Candida albicans* bucal. Amostras de voluntários com estomatite protética foram coletadas e transportadas em solução de cloranfenicol 25mg/L. Obteve-se 8 amostras, que foram semeadas em meio Ágar Sabouraud Dextrose (SBD) com cloranfenicol (50mg/L) e incubadas à 28 ± 2°C / 48h. Das que cresceram foram retiradas alíquotas e semeadas em meio CHROMagar Candida e incubadas a 37°C / 48h para identificação das espécies. Após, alíquotas de *C. albicans* foram semeadas em meio SBD e depositados discos de papel com clorexidina 2% e 0,12% e hipoclorito Marcas Dragão e Brilux e incubadas por 48h à temperatura ambiente. Seguiu-se a leitura dos halos de inibição em triplicata. Constatou-se crescimento em 87,5% das amostras, sendo verificada a *C. albicans* em todas. Os quatro produtos testados exibiram atividade antimicrobiana, porém os halos de inibição do hipoclorito 2,5% foram, em média, maiores que os da Clorexidina 0,12% e Clorexidina 2%.

Os produtos testados podem ser utilizados como coadjuvantes no tratamento e controle tópicos da estomatite protética. A Clorexidina 0,12% e Clorexidina 2% podem ser utilizadas para bochecho e o Hipoclorito de sódio 2,5% para higienização das próteses.

(Apoio: CNPq)

PN0040 A progressão da lesão de cárie aumenta a atividade da superóxido dismutase e biodisponibilidade de óxido nítrico salivar

Lisboa ACG*, Araujo HC, Chaves-Neto AH, Nakamune ACMS, Garcia WG, Oliveira SHP, Pessan JP, Antoniali C

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar alterações no dano oxidativo, atividade de enzimas antioxidantes e biodisponibilidade do óxido nítrico (NO) salivar em diferentes estágios da cárie. Crianças (1 a 3 anos) de uma creche municipal de Birigui, SP, foram avaliadas e classificadas segundo ICCMST em 4 grupos (n=30/grupo), grupo A (livres de cárie), grupo B (cárie inicial), grupo C (cárie moderada) e grupo D (cárie extensa). A saliva foi coletada após 2 horas de jejum, com uso de Salivete®. Na saliva, foi avaliado o dano oxidativo (DO) pela concentração de proteína carbonilada (PC), usando o método alcalino de DNPH (2,4-Dinitrofenilhidrazina), a atividade enzimática da superóxido dismutase sensível e insensível ao cianeto de potássio (SOD sens KCN e SOD ins KCN, respectivamente) pelo método da auto oxidação do pirogalol, e concentrações de nitrito (metabólito de NO) pelo método de Griess. Os resultados foram comparados entre os grupos (ANOVA, pós teste de Student-Newman-Keuls, $p < 0,05$). A correlação entre os grupos e as variáveis foram avaliadas por correlação de Spearman. A atividade da SOD sens KCN e a biodisponibilidade do NO foram maiores na saliva de crianças dos grupos C e D e uma redução gradativa nos níveis de PC salivar foi observada nos grupos C e D. Correlação significativa foi observada entre as variáveis e os diferentes grupos ($r = -0,7458$ para PC, $r = 0,6028$ para SOD, $r = 0,8267$ para NO).

Em conclusão, nossos resultados sugerem que a progressão de lesões de cárie aumenta a atividade da SOD sens KCN na saliva, a qual reduz o DO e aumenta a biodisponibilidade do NO salivar.

(Apoio: CAPES N° Código 001)

PN0041 Alterações no perfil proteômico da película adquirida do esmalte após bochecho com peptídeo derivado da estaterina

Taira EA*, Carvalho G, Ferrari CR, Martini T, Dionizio A, Ventura TMO, Araujo TT, Buzalaf MAR
Estomatologia e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o perfil proteômico da película adquirida do esmalte (PAE) formada por 3 min ou 2 h após bochecho com peptídeo derivado da estaterina contendo 15 aminoácidos (região aminoterminal), com serinas 2 e 3 fosforiladas (Stat). Nove voluntários participaram em 2 dias consecutivos, nos quais, após profilaxia, bochecharam por 1 min 10 mL de tampão fosfato contendo Stat (1,88x10⁻⁵ M) ou tampão fosfato apenas (controle). A PAE foi formada sobre o esmalte por 3 min ou 2 h e coletada com papel filtro umedecido em ácido cítrico 3%. Após extração proteica, procedeu-se à análise proteômica quantitativa livre de marcadores. Em 3 min, 19 e 131 proteínas foram identificadas unicamente nos grupos tratado com Stat e controle, respectivamente, sendo proteínas típicas da PAE apenas encontradas no último. Apenas 2 proteínas (neutrófilo defensinas) foram aumentadas mediante tratamento com Stat, enquanto 65 foram diminuídas (várias típicas da PAE). Após 2 h, 50 e 109 proteínas foram identificadas exclusivamente nos tratamentos Stat e controle, respectivamente. Subunidades de hemoglobina e queratina foram apenas encontradas no grupo Stat, enquanto que cistatina C, catepsinas D e G, isoformas de heat shock 70 e protocaderina foram exclusivas do controle. 22 proteínas tiveram aumento de expressão com Stat, como histatina 1, albumina sérica e isoformas de neutrófilo defensinas e queratina. Entretanto, 77 proteínas foram diminuídas, a maioria típicas da PAE.

Em ambos os períodos avaliados, o tratamento com Stat alterou profundamente o perfil proteômico da PAE.

(Apoio: CAPES)

PN0042 Fluoreto solúvel em HCl 0,01 N como indicador da biodisponibilidade sistêmica de fluoreto de dentifícios à base de Na2FPO3/CaCO3

Rocha DRC*, Ricomini-Filho AP, Cury JA
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Nós hipotetizamos que o fluoreto solúvel (FST=FPO32+⁻F⁻) em HCl 0,01 N, e não o FT (FT=FST+Fins), de dentifício à base de Na2FPO3/CaCO3 seria um indicador da biodisponibilidade sistêmica ao fluoreto (F). Foi conduzido um estudo in vivo, cruzado em 4 fases, nas quais 10 voluntários foram submetidos sequencialmente a quatro grupos de tratamento com o dentifício Sorriso Dentes Brancos® (Na2FPO3/CaCO3 1450 µg F de FT/g) fresco e envelhecido. Grupo I-Dentifício fresco (1332,5 µg FST/g), grupo II ao IV: dentifício envelhecido tendo 1113,5; 796,6 e 684,3 µg de FST/g, respectivamente. Antes e por 180 min após a ingestão, amostras de sangue e saliva foram coletadas para determinação da concentração de F. Urina de 24 h do dia anterior (baseline) e do dia do experimento também foram coletadas para análise de F excretado. A concentração de F no plasma, saliva e urina foi determinada com EIE para F. A concentração de FT e FST dos dentifícios foi determinada pelo protocolo de Cury et al. com as amostras preparadas em HCl 0,01 N e água. A área sob a curva da concentração de F no plasma e na saliva vs o tempo (ASC=ngF/mlxmin) e a concentração máxima de F no plasma (CMax) foram calculadas. A quantidade de F excretada (mg F) foi calculada por subtração. Os dados foram analisados por correlação ($p < 0,05$). Foi encontrada uma correlação significativa entre o FST ingerido e a ASC de F no plasma, CMax, ASC de F na saliva e F excretado ($r = 0,68$ $p < 0,0001$; $r = 0,72$ $p < 0,0001$; $r = 0,47$ $p = 0,0185$; $r = 0,62$ $p < 0,0001$, respectivamente), mas não para o FT ingerido ($p > 0,05$).

Os resultados dão sustentação à hipótese formulada.

(Apoio: CNPq N° 435955/2018-7 | CAPES N° 001)

PN0043 Dentifrícios fluoretados comercializados para crianças no Brasil e México

Leite-Filho AM*, Valdivia-Tapia AC, Costa RCNP, Miranda LFB, Espinoza EV, Cury JA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Dentifrícios encontrados no México são produzidos por multinacionais, mas, no Brasil também são por fabricantes locais. O objetivo foi comparar a composição (sal fluoretado / abrasivo) de dentifrícios infantis comercializados no Brasil e no México, e avaliar a concentração (ppm F; mg F / kg) do fluoreto potencialmente biodisponível para possuir benefício anticárie (fluoreto solúvel total, FST). Vinte e quatro marcas foram encontradas no Brasil, e de acordo com o fabricante: 19 formuladas com NaF / SiO₂ (16 com 1100, uma com 1000, uma com 995 e outra com 500 ppm F); 3 com Na₂FPO₃ / CaCO₃ (900, 1100 e 1179 ppm F) e duas com Na₂FPO₃ / SiO₂ (um com 1000 e outro com 1100 ppm F). No México, foram encontradas seis marcas, todas formuladas com NaF / SiO₂ (uma com 995, uma com 1085, três com 1100 e uma com 1450 ppm F). De cada marca foram adquiridos 2-3 tubos, analisados em duplicata seguindo protocolo validado (Cury et al., 2010). O fluoreto foi determinado com eletrodo ion específico por técnica direta, e os resultados expressos em ppm F (mg F / kg). As concentrações de fluoreto total (FT) foram próximas às declaradas pelos fabricantes do Brasil e México. O FST, foi próximo ao FT em dentifrícios com SiO₂ como abrasivo, vendidos em ambos países. Dentifrícios com CaCO₃ como abrasivo foram encontrados apenas no Brasil, e cerca de 21% do fluoreto total destas formulações apresentava-se insolúvel.

Conclui-se que dentifrícios infantis vendidos no Brasil e no México são diferentes, em termos de marcas, composição ou concentração de fluoreto e biodisponibilidade (FST) para eficácia no controle de cárie.

(Apoio: CAPES N° 88887.341996-00 | CAPES N° 88882.445799/2019-01 | CNPq N° 131732/2019-6)

PN0044 Terpineol induz menor metabolismo celular de biofilmes de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*

Martorano-Fernandes L*, Lacerda MC, Borges MHS, Almeida LFD
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o metabolismo celular de biofilmes uni-espécie de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*, e biofilmes duo-espécie expostos ao fitoconstituente alfa-terpineol. Foram desenvolvidos biofilmes nas concentrações celulares de 1x10⁶ UFC/mL para *C. albicans* (ATCC 90028) e 1x10⁸ UFC/mL para *S. mutans* (UA 159) (37°C em microaerofilia). Uma solução de alfa-terpineol foi utilizada nas concentrações de 80 mg/ mL (Terp 80) e 60 mg/ mL (Terp 60). Clorexidina 1% (CHX) e NaCl 0,9% foram utilizados como controles negativo e positivo, respectivamente. O tratamento foi realizado 24, 72 e 96 horas após a adesão celular e amostras dos biofilmes foram coletadas para análise 24h após a exposição às substâncias. Avaliou-se o metabolismo celular dos biofilmes por meio do ensaio de MTT (n=8/grupo). Os dados foram analisados por Mann Whitney ($\alpha = 5\%$). Quando expostos a Terp 80, Terp 60 e CHX, o metabolismo celular de biofilmes uni-espécie de *S. mutans* foi menor ao de biofilmes uni-espécie de *C. albicans* e duo-espécie em todos os tempos de avaliação ($p < 0,05$). Biofilmes que foram desenvolvidos por 24h e tratados com Terp 80, Terp 60 e CHX obtiveram menor metabolismo celular quando comparado ao controle positivo ($p < 0,05$). Similarmente, biofilmes de 72h e 96h expostos as duas concentrações de alfa-terpineol também obtiveram menor metabolismo celular em relação ao NaCl 0,9% ($p < 0,05$), entretanto, não diferiram da CHX.

As soluções de alfa-terpineol nas concentrações de 80 mg/ mL e 60 mg/ mL diminuíram o metabolismo celular de biofilmes uni-espécie e duo-espécie de *C. albicans* e *S. mutans*.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0045 Efeito do pH na reatividade do fluoreto com esmalte e dentina hígidos e desmineralizados

Ferreira RS*, Valdivia-Tapia AC, Soares-Yoshikawa AL, Leite-Filho AM, Tabchoury CPM, Cury JA
Biotecnologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Fluoreto total (FT) formado no esmalte/dentina pode ser usado como indicador do potencial anticárie da aplicação profissional de F (ATF) ao invés de CaF₂, mas isso não foi explorado. Assim, FT, CaF₂ e FAp formados em blocos de esmalte (E) e dentina (D) bovinos, hígidos (H) e desmineralizados (C) foram avaliados. Blocos de EH, EC, DH e DC (n=16/grupo) foram randomizados para soluções fluoretadas neutra ou acidulada (FFA) com 10000 µg F/mL. Blocos foram divididos ao meio; 16 hemiblocos submetidos aos tratamentos, por 4 min, e outros 16 como controle. FT foi determinado em 8 hemiblocos controle e 8 tratados, e CaF₂ e FAp nos outros 8 hemiblocos. Para determinação do FT, os hemiblocos foram submetidos a 6 extrações consecutivas em HCl 0,5 M e subsequente adição de TISAB II com NaOH. Os hemiblocos foram imersos em KOH 1 M por 24 h para extração de CaF₂, seguido de adição de TISAB II em HCl 1 M. Em seguida, FAp foi extraída como descrito para FT. F formado foi determinado em eletrodo ion-específico. Os resultados encontrados para os hemiblocos controle foram subtraídos dos tratamentos e expressos em µg F/cm² (CaF₂) e µg F/cm³ (FT e FAp). Dados foram analisados por ANOVA 2 fatores e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). F reagiu até 30 µm da superfície dos substratos. Maiores valores de FT, CaF₂ e FAp foram observados na DC tratada com FFA (0,71±0,34, 493,5±318,9 e 0,10±0,06; $p<0,05$). Correlação linear positiva foi observada entre FT e CaF₂ apenas para DH ($r=0,711$, $p=0,002$) e DC ($r=0,815$, $p<0,01$).

Conclui-se que análise de FT é capaz de diferenciar tanto profundidade da reação como reatividade de produtos para ATF.

(Apoio: CNPq N° 141407/2018-2 | CAPES N° 001)

PN0046 Metaboloma salivar e diabetes melito: dados de repositório público como oportunidade de estudar biomarcadores

Bem JSP*, Paiva NF, Gardinassi LG, Faccioli LH, Aires CP
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Dados de pesquisa provenientes de repositórios públicos, como o *Metabolomics Workbench* (MW), apresentam uma infinidade de possibilidades de análise que, quando bem organizadas, podem subsidiar novos estudos, expandindo o conhecimento científico. Considerando que doenças sistêmicas podem gerar uma descarga de metabólitos e esta pode ser refletida na saliva, o objetivo deste trabalho foi coletar dados metabolômicos salivares disponíveis na plataforma MW e avaliar sua relação com Diabetes Melito (DM). Dados de espectrometria de massas e cromatografia líquida do metaboloma salivar de 40 pacientes foram coletados da plataforma MW e organizados em 4 grupos, conforme o tipo de DM (tipo 1 e tipo 2): DM1 com glicemia controlada; DM2 com glicemia não controlada; DM1 com glicemia controlada e DM2 com glicemia não controlada. Após análise de 6218 dados por linguagem computacional R, as vias metabólicas foram identificadas pelo programa de análise funcional *Mummichog*®. Os metabólitos ácido metilimidazolacético, paraxantina, metilxantina, prolina e esfingosina apresentaram concentrações estatisticamente diferentes entre os grupos, com destaque para esfingosina marcante em pacientes DM2 controlados. Esta é precursora de esfingolípdeos associados à resistência à insulina, estado pró-inflamatório diabético e indução da morte celular.

Os resultados sugerem que o estudo de dados de repositório público pode revelar associação entre saliva e diabetes trazendo, no futuro, grande contribuição científica ao estudo de biomarcadores desta importante doença.

(Apoio: PIBIC-USP)

PN0047 Avaliação tomográfica dos estágios de maturação da sutura palatina mediana em adultos em diferentes padrões de crescimento facial

Oliveira RS*, Panzarella FK, Junqueira JLC
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da idade, sexo e padrão de crescimento facial no estágio maturacional da sutura palatina mediana. Foram selecionados 90 TCFC total de crânio, sendo divididas em três grupos: braquifacial (n=30); mesofacial (n=30) e dolicofacial (n=30) anos, determinados a partir do índice VERT do traçado cefalométrico 3D de Ricketts, de pacientes com idade acima de 18 anos divididos em duas faixas etárias: <30 anos; >30 anos. O estágio maturacional de cada sutura palatina mediana foi determinado pela avaliação do corte axial central transversal na dimensão superior-inferior do palato classificando os estágios maturacionais em A, B, C, D e E. Das 90 imagens 55 (61,1%) foram de pacientes do sexo feminino e 35 do sexo masculino (38,9%). A idade dos pacientes variou de 18 a 59 anos sendo que 55 estavam na faixa etária < 30 anos (61,1%) e 35 estavam na faixa etária de >30anos (38,9%). Em relação as estágios maturacionais 3,3% dos braquifaciais, 6,7% dos mesofaciais e 16,7% dos dolicofaciais foram classificados nos estágios B e C (suturas com possibilidade de aplicação da disjunção palatina), demonstrando uma associação estatisticamente significante entre os diferentes padrões faciais e os estágios de maturação da sutura palatina mediana ($p=0,032$).

Deste forma, o padrão de crescimento facial pode ser um fator preditivo do estágio de maturação da sutura palatina mediana, com os adultos dolicofaciais apresentando maior probabilidade de se apresentarem nos estágios B e C.

PN0048 Correlações entre anb, wits e perfil facial de tecidos moles em uma amostra de população

Salgado L*, Santiago RC, Campos MJS, Vitral RWF, Sant'Anna EF
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar as correlações entre as relações esqueléticas sagitais estabelecidas por meio do ângulo ANB e Wits e avaliar o perfil facial dos tecidos moles (STFP), pelo ângulo G-Sn-Pog'. A amostra foi composta por 300 indivíduos (129 H e 171 M). As relações esqueléticas sagitais ântero-posteriores obtidas a partir do ângulo ANB, Wits e G-Sn-Pog foram obtidas por cefalogramas. As relações mandíbula-base (ANB e Wits) e o perfil facial foram categorizados em 3 grupos. Foram avaliados os coeficientes de correlação entre ângulo ANB/ Wits e entre STFP/ padrão esquelético. Observou-se correlação estatisticamente significante ($p < 0,001$) entre o ângulo ANB e Wits ($r = 0,738$), entre G-Sn-Pog' e ANB ($r = -.708$) e entre G-Sn-Pog" e Wits ($r = -.586$). Quando avaliados separadamente de acordo com diferentes grupos de perfis faciais de tecidos moles, houve uma fraca correlação entre ANB e Wits nos indivíduos com baixo ângulo de STFP (II) e uma correlação moderada nos indivíduos com alto ângulo de STFP (III). A correlação entre ANB e Wits foi de moderada a alta, exceto nos indivíduos com perfil facial de partes moles do Grupo II, onde não foi observada tendência consistente entre as avaliações de ANB e Wits.

A correlação entre ANB e Wits foi de moderada a alta, exceto nos indivíduos com perfil facial de partes moles do Grupo II, onde não foi observada tendência consistente entre as avaliações de ANB e Wits.

PN0049 **Uso do anestésico fotoativado para isolamento absoluto no tratamento preventivo**

Duda JG*, Pizzatto E, Chibinski ACR, Wambier DS, Loguercio AD, Reis A, Wambier LM
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico, randomizado, duplo cego de boca dividida avaliou a efetividade de um novo gel anestésico tópico fotoativado para controle da dor comparado a um comercializado. Participaram 30 crianças de 7 a 12 anos, submetidas ao isolamento absoluto para a aplicação de selante resinoso nos dentes 36 e 46. O gel experimental foi desenvolvido no laboratório de Farmácia da UEPG e comparado com o anestésico tópico Emla. Ambos os géis foram acondicionados em seringas escuras. Os quadrantes foram isolados com roletes de algodão e os agentes anestésicos aplicados ao redor do dente e depois fotoativados. Após 40 segundos o grampo 14A foi posicionado, e a criança questionada sobre algum desconforto. Para avaliar o risco de dor foi utilizada uma escala dicotômica, e para verificar a intensidade da dor foram empregadas três escalas: expressão facial de Wong-Baker, numérica de 11 pontos e escala observacional (Flacc). Os dados foram analisados com os testes de McNemar e Wilcoxon Signed Rank (alfa = 5%). Em relação ao risco absoluto de dor, não foi observada diferença significativa entre os géis anestésicos (p=0,89). Em relação à intensidade da dor, a diferença foi significativa com as duas escalas de dor (expressão facial Wong-Baker, p = 0,002 e numérica p = 0,031). Com a escala observacional (Flacc), os géis não apresentaram diferença significativa entre eles (p= 0,195).

O novo gel anestésico fotoativado foi mais efetivo na avaliação da intensidade de dor e constituiu-se em uma alternativa não invasiva para isolamento absoluto.

PN0050 **As Consequências do Nascimento Prematuro na Morfologia do Palato**

Oppitz LR*, Araujo CM, Schneider NA, Tanaka OM, Guariza Filho O, Arantes ACM, Camargo ES
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão foi avaliar se o nascimento prematuro afeta a morfologia do palato. Foi realizada a busca eletrônica aberta no PubMed (MEDLINE), Lilacs, Scopus e Web of Science e uma pesquisa parcial da literatura cinzenta usando o Google Acadêmico, Open Grey e ProQuest. Foram incluídos estudos com bebês nascidos prematuros (nascidos até a 37ª semana de gestação e com peso menor a 2.500g) e não nascidos prematuros; intubados e não intubados. Dois revisores independentes realizaram a seleção do estudo, extração de dados e avaliação do risco de viés. Os critérios de seleção incluíram estudos observacionais, coorte retrospectivos e prospectivos, randomizados ou não randomizados e estudos controle. Não houve restrição para tempo de publicação e linguagem do artigo. Foram encontrados 2.344 artigos após a remoção dos duplicados, dos quais 7 atenderam aos critérios de inclusão e foram submetidos a análise do Risco de Viés utilizando o MASTARI. Foram encontradas evidências científicas para a morfologia do palato alterada entre as crianças prematuras, e a intubação oral foi um fator contribuinte para tais alterações.

Com base nesta revisão, conclui-se que o nascimento prematuro altera a morfologia do palato, quando a prematuridade está associada à utilização do tubo orotraqueal.

PN0051 **Análise tomográfica da proporção entre alturas de cúspides vestibulares e profundidades de cristas marginais de pré-molares superiores**

Cruz MH*, Rino-Neto J, Sendyk M, Mendes FM, Chilverquer I, Paiva JB
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Em várias situações observa-se que mesmo com um rigoroso protocolo de colagem de bráquetes, as cristas marginais dos dentes posteriores, principalmente dos pré-molares, não coincidem ao final da fase de nivelamento. O objetivo desse trabalho foi analisar se há uma proporção anatômica entre a altura de cúspide vestibular e a profundidade das cristas marginais nos pré-molares superiores utilizando como referência o ponto de maior convexidade da face vestibular. Tomografias de face total de 40 pacientes sem desgaste de cúspides aparentes foram analisadas através de um software 3D (eVolDx 4.0.1.19). Após a demarcação de 3 pontos de interesse, medidas lineares foram registradas e comparadas em todos os pré-molares superiores separadamente, através de análises de regressão linear. Apesar de existir uma tendência de correlação positiva entre as medidas registradas, houve um grande nível de dispersão entre pontos, e um alto intervalo de confiança entre valores máximos e mínimos. Os coeficientes de regressão linear dos dentes 14, 15, 24 e 25 foram: 0.6527(0.508-0.797); 0.7426(0.521-0.964); 0.6205(0.436-0.805) e 0.7558(0.562-0.949), respectivamente.

O grande nível de variação das proporções anatômicas deixa clara a necessidade de individualização das alturas de colagem de bráquetes em pré-molares superiores para uma coincidência de cristas marginais ao final da fase de nivelamento ortodôntico, e sugere que o centro de coroa clínica pode não ser um indicador preciso do nivelamento de cristas marginais.

(Apoio: CAPES)

PN0052 **Avaliação da estrutura óssea mandibular em indivíduos com diferentes padrões mastigatórios**

Pinheiro FA*, Salgado L, Caetano PL, Vitral RWF, Campos MJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a estrutura óssea da região posterior do corpo mandibular dos lados direito e esquerdo, em indivíduos com diferentes padrões mastigatórios, através de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Para tanto, 23 indivíduos maiores de 18 anos, com dentição permanente completa, características oclusais simétricas, condição clínica periodontal normal e que não foram submetidos a tratamento ortodôntico ou ortopédico facial, foram selecionados. O padrão mastigatório foi determinado através do método visual, no qual os indivíduos foram instruídos a mastigarem de forma habitual um pedaço de pão francês. Nos exames de TCFC, dez seções transversais do corpo mandibular foram realizadas em cada indivíduo na distal de cada dente, de canino até segundo molar, onde foram efetuadas medições de altura, espessura total e cortical das estruturas ósseas. Não houve diferença significativa das seções analisadas de indivíduos com padrão mastigatório unilateral preferencial. Em indivíduos com padrão mastigatório bilateral, ao comparar os lados, houve diferença significativa na base do segundo pré-molar, na espessura inferior total do segundo molar, na espessura superior total do primeiro pré-molar e primeiro molar.

Houve diferença na estrutura óssea mandibular dos indivíduos com padrão mastigatório bilateral. Já nos indivíduos com padrão unilateral preferencial, não houve diferença entre o lado preferencial e não preferencial, não se estabelecendo uma relação entre o lado preferencial de mastigação e a estrutura óssea.

PN0053 **Ansiedade odontológica entre crianças deficientes visuais: validação da escala RMS**

Teles LR*, Silva-Freire LC, Vieira-Andrade RG, Paiva SM, Shetty DRM, Huebner R, Martins-Júnior PA, Serra-Negra JMC

Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se construir e validar a escala tátil RMS em crianças e adolescentes brasileiros com deficiência visual. 10 crianças e adolescentes brasileiros entre 10 e 17 anos responderam à escala de ansiedade odontológica (DAS), à versão brasileira da escala tátil RMS e à DAS em Braille. Coletou-se dados sobre a idade, sexo e grau de deficiência visual. Realizou-se análises descritivas, análise da validade do construto, da consistência interna e da confiabilidade da escala. A média de idade dos participantes foi de 13,6 anos (±1,41), sendo 60% do sexo masculino. 5 participantes possuíam baixa visão e 5 apresentavam cegueira. A maioria dos participantes declarou possuir algum grau de ansiedade (90%). Os escores médios das escalas DAS, versão brasileira da escala tátil RMS e DAS em Braille foram de 9,00 (±3,30), 9,80 (±3,26) e 9,44 (±2,79), respectivamente. Mulheres relataram grau de ansiedade odontológica significativamente maior do que homens (p<0,05). Não houve diferença entre os escores das escalas entre indivíduos com baixa visão e cegueira (p>0,05). Observou-se correlação excelente entre a versão brasileira da escala tátil RMS e a DAS (r=0,971; p<0,001) e a DAS em Braille (r=0,934; p<0,011). Os valores da consistência interna e da confiabilidade da escala foram de 0,661 e 0,987 (95%CI: 0,817-0,999), respectivamente. A maioria dos participantes (70%) declarou preferência pela escala tátil.

A versão brasileira da escala RMS parece ser válida para mensurar o nível de ansiedade odontológica em crianças e adolescentes brasileiros com deficiência visual.

(Apoio: CAPES Nº 13555219.6.0000.5149 | CNPq | FAPs - Fapemig)

PN0054 **Concentração das citocinas da inflamação no estágio precoce do tratamento ortodôntico e a percepção de qualidade de vida - Estudo piloto**

Veronezi AO*, Santos MTBR, Novaes TF
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Avaliar e comparar os níveis salivares das citocinas inflamatórias em sujeitos submetidos ao tratamento ortodôntico com aparelho lingual e aparelho vestibular, bem como a percepção de qualidade de vida. Participaram 10 sujeitos saudáveis, na fase de dentadura permanente, entre 18 a 40 anos de idade, divididos em dois grupos. Grupo 1 (n=5) participantes com aparelho ortodôntico vestibular; Grupo 2 (n=5) participantes com aparelho ortodôntico lingual. A saliva total foi coletada em ambos os grupos com o emprego de rolo de algodão absorvente. A quantificação das citocinas inflamatórias coletadas foi realizada em quatro momentos do estudo: antes da colagem dos aparelhos (T0), 24 (T1), 48 (T2) e 72 (T3) horas após a colagem. Para a avaliação da percepção de qualidade de vida, foi aplicado um questionário com escala visual analógica (EVA). A análise dos biomarcadores salivares foi realizada com o emprego do kit CBA Citocinas Inflamatórias BD. Foi encontrado diferença significativa quanto ao nível de dor entre G1 e G2, na EVA, em T2 (p = 0,029), sendo o nível de dor maior para o G2 (mediana = 5,50; IIQ = 3,50-6,75).

Segundo a percepção dos pacientes em relação a qualidade de vida, o aparelho ortodôntico lingual determina maior nível de dor após 48 horas da instalação.

PN0055 Estudo de duas diferentes formas de diagnóstico e plano de tratamento ortodôntico a partir de exames em posições mandibulares distintas

Barbosa AF*, Zanetti AL, Feltrin PP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Em função do desconforto e da insatisfação de uma grande demanda de pacientes com desalinhamento dental após finalização ortodôntica, esse trabalho tem como objetivo um estudo comparativo sobre o diagnóstico e elaboração de plano de tratamento com base em Telerradiografias de Perfil nas posições mandibulares de Relação Cêntrica (RC) e de Máxima Intercuspidação Habitual (MIH). Modelos de gesso foram montados em Articulador Semi Ajustável nessas posições, onde foi aferida discrepância RC-MIH. Nos modelos de RC elaborou-se um dispositivo estabilizador desta posição, onde pacientes pudessem realizar Telerradiografias em RC. Todos os dados obtidos na amostra (n=37), foram submetidos ao teste de Análise de Variância a dois critérios de blocos casualizados, pequena e grande discrepância, além de RC e MIH, sendo estabelecido o nível de significância de 5%.

Concluiu-se que a Discrepância RC-MIH é um fator que interfere na estabilidade final do tratamento e a magnitude da discrepância pode interferir na decisão profissional de optar por tratamentos com base em Telerradiografias em RC ou MIH.

PN0056 Perfil do aleitamento e a ocorrência de má oclusão em crianças participantes da Bebê-Clinica

Chrisostomo DA*, Padovesi M, Duque C, Cunha RF
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O papel dos tipos de aleitamento na criança na prevenção das más oclusões tem sido muito investigado. O objetivo desta pesquisa foi analisar a influência do perfil do aleitamento sobre a condição oclusal de crianças que participam de um programa odontológico educativo-preventivo. Participaram da pesquisa 400 crianças entre 27 e 48 meses, sendo 200 que frequentam a Bebê-Clinica e 200 de escolas do município de Araçatuba. Esta pesquisa constou da coleta de informações retrospectivas sobre o tempo, o tipo e a forma de aleitamento, além dos hábitos de sucção não nutritiva, por meio de um questionário realizado com as mães. Foi realizada também uma avaliação clínica da oclusão dentária dessas crianças, utilizando o índice de má oclusão preconizado pela OMS. Os dados foram analisados pelo teste do qui-quadrado. Observou-se, em ambos os grupos, uma elevada porcentagem de mães que amamentaram seus filhos (acima de 84%); elevada porcentagem de crianças com hábitos de sucção não nutritiva (acima de 57%) e um elevado índice de má oclusão dentária, sendo a principal, a mordida aberta anterior. Em crianças que receberam amamentação exclusiva até os 6 meses, em ambos os grupos, foi observado menor ocorrência de má oclusão.

Considerando os aspectos estudados nesta pesquisa, verificamos que ambos os grupos apresentaram resultados semelhantes, portanto não havendo influência da participação no programa da Bebê-Clinica.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0057 Padrões faciais de crianças podem influenciar o comportamento de universitários no atendimento odontopediátrico?

Martins IM*, Vieira ACA, Saddi LCS, Pithon MM, Maia LC, Paiva SM, Alonso LS, Serra-Negra JMC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a influência de diferentes padrões faciais de crianças na empatia e no elenco de prioridade de atendimento odontopediátrico entre estudantes de graduação e pós-graduação do curso de odontologia de uma universidade pública em Minas Gerais. Participaram deste estudo transversal 170 universitários contatados em sala de aula. O instrumento de coleta utilizado foi um questionário para obtenção de informações sociodemográficas e 6 perguntas relacionadas a uma cartela de 12 fotografias de 4 crianças mesocéfálicas trabalhadas com computação gráfica, transformadas em dolicocefálos e braquicefálos mensurando escore de empatia, colaboração no atendimento odontológico, gênero e prioridade de atendimento da criança. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética institucional (protocolo #05021018.7.0000.5149). Análise descritiva e teste qui-quadrado foram utilizados para análise estatística. A maioria dos universitários priorizou o atendimento de meninas ao de meninos (p=0,032). A maioria que deu alto escore de empatia para mesocéfálicos deu baixo escore para braquicefálos (p<0,001). A maioria que classificou os dolicocefálos como muito colaboradores no atendimento odontológico categorizou os braquicefálos como pouco colaboradores (p<0,001).

Concluiu-se que os padrões faciais das crianças influenciaram o comportamento dos universitários desta amostra, sendo o padrão braquicefálo o que apresentou menor escore de empatia e categorizado como paciente pouco colaborador quando comparado aos outros padrões.

(Apoio: CAPES)

PN0058 Comparação morfológica da abertura da sutura palatina mediana após expansão rápida da maxila: três designs de expansores

Bistaffa AGI*, Belomo-Yamaguchi L, Almeida MR, Conti ACCF, Olltramari PVP, Araújo MC, Bocato JR, Fernandes TMF
Ortodontia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi testar a hipótese nula de que não existe diferença na abertura da sutura palatina mediana após expansão rápida maxila (ERM) utilizando os expansores tipo Hyrax, Haas e Diferencial. Radiografias oclusais de 52 pacientes tratados com ERM foram realizadas antes e imediatamente após a ERM. Os pontos anatômicos avaliados foram: distância entre os incisivos centrais superiores na borda incisal (A); distância entre as cristas alveolares na sutura palatina mediana (B); abertura na distância de 10 mm, 20 mm e 30 mm da crista para posterior na sutura palatina mediana (C, D e E, respectivamente). Para verificar a normalidade das variáveis mensuradas foi realizado o teste Kolmogorov-Smirnov. Para comparação intragrupo foi utilizado Teste T e para comparação intergrupo, ANOVA seguido de Tukey, com nível de significância de 5%. Na região A, os expansores Hyrax (4,66mm) e Diferencial (4,87 mm) apresentaram maior abertura do que o grupo Haas (3,43mm). Nas regiões B e C, o grupo Diferencial mostrou maior abertura do que o grupo Haas. Na região D, houve uma menor abertura da sutura palatina no grupo Haas ao compará-lo com os grupos Hyrax e Diferencial.

A partir dos resultados obtidos neste estudo, a hipótese nula testada foi rejeitada.

(Apoio: CAPES | FUNADESP)

PN0060 Degradação da união de reparo de resina composta com sistema adesivo universal contendo silano

Silva CL*, Scherer MM, Casagrande L, Leitune VCB, Araújo FB, Lenzi TL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de um adesivo universal contendo silano, com e sem a aplicação prévia do silano, na degradação da união de reparo de resina composta. Quarenta blocos de resina composta (Z350 XT, cor A1E) foram envelhecidos, abradidos e condicionados com ácido fosfórico por 15 segundos. Os corpos de prova foram divididos aleatoriamente em quatro grupos: adesivo convencional - Adper Single Bond 2 e adesivo universal contendo silano - Single Bond Universal, com e sem aplicação prévia de silano (RelyX Ceramic Primer). Os blocos foram reparados com a mesma resina composta (cor A3B), seccionados e submetidos ao teste de microtração após 24 horas ou 6 meses de armazenamento em água. Dez blocos de resina não envelhecida foram usados para obtenção da resistência coesiva. Os dados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) de três fatores com dados vinculados e teste de Tukey. ANOVA de um fator e Teste Dunnett foram usados para comparar os valores de resistência coesiva com os valores de resistência de união (RU) dos grupos reparados ($\alpha = 5\%$). Os valores de RU foram maiores com o adesivo universal (38,2 \pm 8,1 MPa) em comparação ao sistema convencional (28,0 \pm 9,6 MPa). A aplicação prévia do silano aumentou a RU de reparo (com silano: 36,5 \pm 9,7 MPa; sem silano: 29,6 \pm 9,6 MPa). Após seis meses, houve significante redução nos valores de RU (24 horas = 37,0 \pm 10,3 MPa; 6 meses = 29,2 \pm 8,6 MPa). A RU de reparo variou de 36,3% a 66,2% da resistência coesiva da resina.

A associação de silano e adesivo universal contendo silano minimiza a degradação da união de reparo de resina composta.

(Apoio: CAPES)

PN0061 Alfabetismo em Saúde Bucal está associado à conduta da avulsão dentária por professores

Fagundes FAU*, Fraiz FC, Dias VFO, Ferreira FM, Assunção LRS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação entre o alfabetismo em saúde bucal (ASB) e o conhecimento de professores na conduta da avulsão dentária. Amostra representativa composta por 200 professores de crianças entre seis e 12 anos de idade. ASB foi avaliado pelos instrumentos *Brazilian Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry* (BREALD-30) e *Oral Health Literacy Adult Questionnaire* (OHL-AQ). Escore de conhecimento (EC) sobre avulsão dentária foi obtido por seis afirmações antes da intervenção (pré-teste) e imediatamente após (pós-teste). A intervenção consistiu em leitura de folheto proposto pela Sociedade Brasileira de Traumatologia Dentária. Fatores socioeconômicos foram avaliados segundo ABEP. Dados foram analisados por regressão de Poisson com variância robusta. Do total de participantes, 195 (95%) era do sexo feminino. Renda per capita média foi de R\$1.540,35 (desvio padrão; DP=R\$821,36). A maioria dos participantes (82,1%) pertencia à classe econômica igual ou superior a "B" e com tempo médio de profissão de 16,47 anos. BREALD-30 apresentou mediana de 28 (mínimo:19;máximo:30) e OHL-AQ de 15 (mínimo:9;máximo:17). Participantes com maiores níveis de ASB/BREALD-30 (RP a = 1,066; IC95%=1,001-1,126; P=0,029), maior renda per capita (RP a = 1,25; IC95%=1,03-1,55; P=0,046) e do sexo masculino (RP a = 1,78; IC95%=1,35- 2,34; P<0,001) apresentaram maior EC no pré-teste. Apenas ASB/OHL-AQ foi associado ao EC no pós-teste (RP a = 1,050; IC95%=1,019-1,081; P=0,001).

Concluiu-se que ASB está associado ao conhecimento de professores na conduta da avulsão dentária.

(Apoio: CAPES)

PN0062 Efeitos estéticos do tratamento de classe II com elástico intermaxilar

Pizzurno LGDA*, Souza JML, Conti ACCF, Almeida MR, Fernandes TMF, Oltramari PVP, Almeida-Pedrin RR

Mestrado - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Essa pesquisa objetivou avaliar os efeitos estéticos do perfil facial em pacientes Classe II tratados com elásticos intermaxilares associado ao aparelho ortodôntico fixo. A amostra constituiu-se de 54 telerradiografias (pré e pós tratamento), de 27 jovens brasileiros, sendo 10 do sexo masculino e 17 do sexo feminino. O grupo de avaliadores foi composto por ortodontistas, sendo 32 mulheres e 28 homens e por leigos, sendo 31 mulheres e 29 homens. Cada avaliador recebeu um álbum contendo os perfis das silhuetas dos pacientes sendo dois perfis em cada folha (pré-T1 e pós-tratamento T2 do mesmo paciente) inseridos aleatoriamente. Realizaram uma análise subjetiva das silhuetas dos álbuns de acordo com a agradabilidade do perfil facial por meio da escala Likert. Para as comparações dos escores entre T1 e T2, entre Leigos e Ortodontistas, entre o gênero e idade dos avaliadores, foi utilizado o teste t com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que houve diferença estatisticamente significativa entre T1 e T2, sendo que em T2 os avaliadores atribuíram notas maiores. Na comparação entre a percepção dos Leigos e dos Ortodontistas observou-se diferença estatisticamente significativa na fase T2 sendo que os Ortodontistas atribuíram maiores notas.

Conclui-se que na percepção dos avaliadores, o tratamento da Classe II com elástico intermaxilar promoveu impacto positivo na estética do perfil facial.

(Apoio: CAPES)

PN0063 Terapia fotodinâmica antimicrobiana reduz micro-organismos colonizadores iniciais do biofilme oral

Benine-Warlet J*, Paula GS, Oliveira MC, Sales LS, Boriollo MFG, Steiner-Oliveira C

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo testou o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) no biofilme oral formado por micro-organismos colonizadores iniciais utilizando o fotossensibilizador azul de metileno associado à nanopartículas de β -ciclodextrina e fontes de luz LED ou laser vermelho ($\lambda = 660\text{nm}$). Os grupos (n=6) foram divididos entre controle negativo (NaCl 0,9%, C-), controle positivo (clorexidina 0,2%, CX), Laser (L), *light emitting diode* (LED), fotossensibilizador/nanopartícula (F), Laser associado ao fotossensibilizador/nanopartícula (LF) e LED associado ao fotossensibilizador/nanopartícula (LEDF) testados sobre um biofilme multiespécie composto por *S. gordonii*, *S. oralis*, *S. mitis* e *S. sanguinis* cultivado em placa de 48 poços contendo BHI suplementado com sacarose a 1% por 24h. A redução dos micro-organismos foi avaliada pela contagem de micro-organismos viáveis do biofilme antes e após os tratamentos em meios de cultura seletivos. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste Shapiro-Wilk os resultados foram submetidos à análise de variância Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn, com nível de significância de 5%. Os grupos LF e LEDF foram capazes de reduzir a contagem de micro-organismos do biofilme, pois diferiram significativamente do grupo controle negativo e não diferiram estatisticamente do controle positivo.

A TFDA mediada por azul de metileno conjugado à β -ciclodextrina irradiada por LASER ou LED foi eficaz na redução microbiana de biofilme multiespécie composto por micro-organismos colonizadores iniciais.

PN0064 Aplicabilidade do laser no controle da ansiedade no tratamento odontopediátrico: laseracupuntura e ILIB

Rangel CRG*, Pinheiro SL

Odontopediatria - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a aplicabilidade da laseracupuntura e ILIB para controle da ansiedade no tratamento odontopediátrico. Foram selecionadas 84 crianças e divididas aleatoriamente em três grupos: CT (n=27): crianças que passaram por simulação da aplicação do laser nos pontos de acupuntura, VG 20, PC6 e oppression point; ILIB (n=25): crianças que foram submetidas à aplicação do laser intravascular no sangue (ILIB) e LAC (n=32): crianças que foram submetidas à aplicação da laseracupuntura nos pontos de acupuntura VG 20, PC6 e oppression point. Antes e após a intervenção e do tratamento odontológico, foram aplicadas a Escala Visual Analógica (EVA) e a Escala de Ansiedade Dentária (CR) e mensuradas a frequência cardíaca (FC), saturação de oxigênio (SAT) com oxímetro de pulso e o cortisol salivar (CS). Foi aplicado o teste de Wilcoxon. No grupo controle, não houve diferença significativa entre os parâmetros avaliados com exceção da escala de Corah que apresentou aumento significativo após o tratamento (p=0.0285). O ILIB e a laseracupuntura acarretaram em redução significativa da frequência cardíaca após o tratamento (p=0.0012 e 0.0042, respectivamente).

Pode-se concluir que o ILIB e a laseracupuntura podem ser alternativas para o controle da ansiedade durante o tratamento odontológico.

PN0065 Comparação do possível bruxismo do sono e em vigília e suas características clínicas entre adolescentes mesofaciais e braquifaciais

Souza GLN*, Awad SM, Prado IM, Aguiar SO, Hoffmam GFEB, Pordeus IA, Serra-Negra JMC, Abreu LG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o possível bruxismo do sono (PBS) e em vigília (PBV) e suas características clínicas entre adolescentes mesofaciais e braquifaciais em Belo Horizonte. O Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG aprovou o estudo (CAAE: 91561018.5.0000.5149). Foram incluídos 181 indivíduos entre 12 e 19 anos. Para o diagnóstico do tipo facial, um paquímetro digital foi usado e o Índice Facial de Sicher foi calculado (distância nário ao gnátho X 100 dividido pela distância bizigomática). O diagnóstico do PBS e PBV incluiu o auto relato. As características clínicas (dor nos músculos temporal e masseter, marcas na língua, marcas na mucosa jugal, desgaste em dentes anteriores e posteriores, atividade elétrica do músculo masseter, abertura de boca, ronco e hábito de babar no travesseiro) foram avaliadas. Foi realizada estatística descritiva e análise de regressão. Os resultados foram apresentados em razão das chances (RC) e intervalo de confiança (IC). O nível de significância foi p<0,05. Entre os adolescentes, 44,3% eram meninos e 55,7% meninas. A média de idade foi de 14,2 anos ($\pm 1,66$). Adolescentes braquifaciais tiveram menos chances de apresentarem PBV algumas vezes (RC=0,45, IC=0,21-0,98), apresentaram mais chances de ter dor no músculo temporal (RC= 6,58, IC=2,17-19,93) e maior quantidade de dentes posteriores desgastados (RC=1,24, IC=1,02-1,52).

Adolescentes mesofaciais apresentam características clínicas associados ao PBS e PBV diferentes de adolescentes braquifaciais. Tais características merecem a atenção do cirurgião-dentista.

(Apoio: CNPq)

PN0066 Comparação entre instrumentação rotatória e manual em biopulpectomias de molares deciduos: Ensaio Clínico Aleatório Duplo-cego

Souza ACA*, Caldeira AV, Moretti ABS, Nogueira DA, Novais VR, Sakai VT

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a duração e eficácia da instrumentação manual e rotatória em biopulpectomias de 40 molares deciduos. Os dentes foram aleatoriamente divididos nos grupos manual (biopulpectomia com limas manuais tipo Kerr) ou rotatório (biopulpectomia com limas rotatórias Hyflex EDM®), e tratados pelas técnicas convencionais de obturação e de restauração em única sessão. Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 20.0, através de testes descritivos, inferenciais e equações de estimação generalizada (GEE), ao nível de significância de 5%. O tempo de instrumentação foi significativamente maior no grupo manual do que no rotatório (20,24 e 11,30 minutos, respectivamente; p=0,001). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação ao sucesso clínico e radiográfico ao longo dos 9 meses de acompanhamento. Independente do grupo, houve uma correlação estatisticamente significativa entre a retenção das restaurações e a presença de lesão periapical, sendo que dentes que tiveram falhas na restauração apresentaram mais lesões periapicais aos 3, 6 e 9 meses.

Ambas as técnicas de instrumentação foram efetivas, sem diferenças entre as taxas de sucesso clínico e radiográfico e a qualidade de obturação, embora a instrumentação rotatória tenha permitido a execução do tratamento em um menor tempo clínico. Ademais, a retenção da restauração mostrou-se tão importante quanto a instrumentação do canal no que se refere ao prognóstico do tratamento.

(Apoio: PIB PÓS- UNIFAL/MG)

PN0067 Diagnóstico diferencial dos defeitos de desenvolvimento de esmalte por cirurgiões-dentistas sul-brasileiros

Portella PD*, Souza JF, Assunção LRS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas (CDs) quanto ao diagnóstico diferencial dos defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE). Um questionário online foi enviado aos CDs com cadastro no Conselho Regional de Odontologia do Paraná. Os diferentes tipos de DDE (opacidade difusa, amelogenese imperfeita, hipoplasia e opacidade demarcada) foram apresentados através de fotografias nas quais o participante indicava, em questão de múltipla escolha, o respectivo diagnóstico para cada defeito. Dados pessoais e profissionais foram averiguados. Um total de 613 CDs participaram do estudo, sendo 76,5% mulheres e média de idade de 37,74 anos (desvio padrão; DP=11,027). A média de acertos foi de 1,93 (DP=1,121), sendo que apenas 11,4% dos participantes acertaram todas as questões. A frequência de acertos foi: opacidade difusa (73,1%), amelogenese imperfeita (64,4%), hipoplasia (29,7%) e opacidade demarcada (25,9%). O tempo de formação associou-se ao maior número de acertos somente na opacidade demarcada (P=0,008). Possuir formação em *stricto sensu* esteve associado à maior frequência de acertos para todos os DDE, exceto opacidade difusa (P<0,005). Odontopediatras mostraram maior número de acertos para todos os DDE comparado à outras especialidades (P<0,05).

*Conclui-se que o conhecimento de CDs quanto ao diagnóstico diferencial de DDE é baixo, especialmente para hipoplasia e opacidade demarcada. Participantes com menor tempo de formação, odontopediatras e com formação *stricto sensu* apresentaram melhor desempenho nas respostas.*

PN0068 A redução do tempo de condicionamento da dentina em restaurações de resina composta em dentes decíduos: Ensaio clínico randomizado

Cavalheiro CP*, Souza PS, Pedrotti D, Casagrande L, Ardenghi TM, Rocha RO, Raggio DP, Lenzi TL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico randomizado foi investigar a influência da redução do tempo de condicionamento ácido da dentina na sobrevida de restaurações de resina composta após a remoção seletiva de tecido cariado em molares decíduos. Cem molares decíduos de 62 crianças com lesão de cárie moderada na superfície oclusal foram selecionados. Os dentes foram alocados aleatoriamente em dois grupos: condicionamento ácido da dentina pelo tempo recomendado pelo fabricante (15 segundos) ou reduzido (7 segundos). Após aplicação do sistema adesivo (Adper Single Bond 2; 3M ESPE), os dentes foram restaurados com um único incremento de resina composta (Restaurador Posterior Filtek Bulk Fill; 3M ESPE). As restaurações foram avaliadas por 1, 6, 12 e 18 meses com os critérios propostos pela FDI. Teste de Kaplan-Meier foi usado para estimar a sobrevida das restaurações. Análise de regressão de Cox multivariada com fragilidade compartilhada foi utilizada para avaliar os fatores associados com as falhas restauradoras. O tempo de condicionamento não influenciou a sobrevida das restaurações ($p = 0,06$). As taxas de sobrevida das restaurações após 18 meses foram 75,7% (taxa de falha anual - TFA: 16,9%) e 91,4% (TFA: 5,7%) quando a dentina decídua foi condicionada por 15 e 7 segundos, respectivamente (log rank $p=0,06$).

O tempo de condicionamento ácido da dentina não influenciou a sobrevida das restaurações de resina composta em dentes decíduos. No entanto, houve uma tendência para melhor desfecho clínico quando a dentina decídua foi condicionada por 7 segundos.

(Apoio: CAPES)

PN0069 Experiência de cárie dentária em crianças/adolescentes com transtorno do espectro autista

Tavares MC*, Procopio SW, Carrada CF, Scalioni FAR, Ribeiro RA, Paiva SM
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a experiência de cárie dentária e suas consequências em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Participaram desse estudo transversal 44 indivíduos com TEA, com idade entre três e 16 anos, atendidas pelo Departamento de Saúde da Criança e do Adolescente da Prefeitura de Juiz de Fora, Brasil. O exame intrabucal das crianças/adolescentes foi realizado para avaliar a experiência de cárie dentária (CPO-D/ceo-d) e as consequências clínicas de cárie dentária (PUFA/pufa). Os pais/cuidadores responderam um questionário com informações socioeconômicas e outro com informações sobre hábitos de saúde bucal de seus filhos. A análise descritiva mostrou que a maioria das crianças/adolescentes com TEA nunca tiveram acesso ao atendimento odontológico (63,6%). A prevalência de cárie dentária neste grupo foi de 43,2%. O CPO-D/ceo-d médio foi de $1,52 \pm 2,46$, sendo que a média do componente cariado foi maior ($1,2 \pm 1,9$), seguida pelo obturado ($0,3 \pm 1,1$) e perdido ($0,1 \pm 0,5$). A maioria dos indivíduos não apresentou consequências clínicas de cárie dentária não tratada (95,3%).

Conclui-se que as crianças/adolescentes com TEA tem acesso reduzido à atenção odontológica e apresentam necessidade de tratamento concentrada em dentes com lesões cavidadas não tratadas.

(Apoio: CAPES)

PN0070 A relação da prematuridade e do baixo peso ao nascer com lesões de mucosa oral em recém-nascidos e fatores associados

Cruz PV*, Bendo CB, Martins CC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O estudo transversal verificou a associação da prematuridade e do baixo peso ao nascimento com a ocorrência de lesões de mucosa oral em recém-nascidos (RN). A amostra foi composta por 431 pares mãe / RN. Todos os bebês tiveram a cavidade bucal examinada por uma cirurgiã-dentista previamente treinada e calibrada ($Kappa=0,90$). As lesões avaliadas foram: Cistos da lâmina dentária, nódulos de Bohn, pérolas de Epstein, mucocele e anquiloglossia. As mães responderam um questionário sobre indicadores socioeconômicos e hábitos. Informações sobre gestação, pós-parto, tipo de parto, saúde materna e do RN, necessidade de permanência na incubadora e na unidade de tratamento intensivo neonatal (UTIN) foram coletadas por meio dos prontuários médicos. A regressão Logística foi utilizada para a análise bivariada e multivariada dos dados ($\alpha = 5\%$). A prematuridade e o baixo peso ao nascimento estiveram associados, respectivamente: às pérolas de Epstein (OR:1,7; 95%CI:1,03-3,0 e OR:1,8; 95%CI:1,1-3,2), mucocele (OR:4,6; 95%CI:1,3-16,1 e OR:3,5; 95%CI:1,03-12,0), incubadora (OR:3,2;95%CI:1,7-5,9 e OR:2,2; 95%CI:1,2-4,0), UTIN (OR:2,8; 95%CI:1,2-6,5 e OR:6,0; 95%CI:2,7-13,3), alto risco gestacional (OR:2,3; 95%CI:1,3-3,9 e OR:1,8; 95%CI:1,1-3,0) e ao baixo nível socioeconômico (OR:2,4;95%CI:1,1-5,2 - prematuridade).

A prematuridade e o baixo peso ao nascer foram associados às pérolas de Epstein, mucocele, alto risco gestacional, necessidade de permanência na incubadora e UTIN. O baixo nível socioeconômico foi associado apenas a recém-nascidos prematuros.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG N° APQ-00323-17 | CAPES)

PN0071 Quality of primary health care models for Brazilian children

Fabregat BD*, Carmona WR, Pizi ECG, Marsicano JA, Prado RL
Ciência Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

The aim of the present study was to evaluate the quality of Primary Health Care (PHC) models for Brazilian children. A cross-sectional study was performed with representative sample ($n=515$) of the parents or guardian of children in the public preschools from a city in São Paulo State, Brazil. Parents or guardians completed the questionnaires on the perception of the quality of the PHC (Primary Care Assessment Tool-PCATool) and socioeconomic conditions. The data were analyzed by Chi-square and Kruskal-Wallis tests (95% confidence level). Private services, Family Health Strategies (FHS), and Conventional Health Care (CHC) were the modalities of PHC used by children. Among the three modalities, in all groups were observed statistically significant differences ($p<0,001$), the best quality of care was provided by FHS ($8,22 \pm 1,69$). CHC provided the lowest quality of care ($5,69 \pm 1,34$), with poor scores in accessibility, continuity of care, integrality, family and community orientation. Private service was the second best modality of PHC ($6,65 \pm 0,99$), with need for improvement in integrality, family, and community orientation. The socioeconomic class of the families was found to be associated with modalities of PHC ($p<0,001$). When there was lower socioeconomic situation in the families, were more use of public services and social benefits ($p<0,001$).

The quality of PHC for children in the public system still requires much improvement, primarily in CHC. Family Health Strategies was the model that presented the best quality of primary health care for children.

PN0072 Comportamento de lesões com sombreamento em dentina subjacente após diferentes tratamentos: um estudo retrospectivo

Scherer MM*, Lunkes NF, Arduim AS, Gonçalves DP, Angst PDM, Casagrande L, Lenzi TL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o comportamento de lesões oclusais com sombreamento em dentina subjacente após diferentes tratamentos e os fatores associados à necessidade de retratamento. A amostra foi composta por prontuários de crianças atendidas em um serviço público (2015-2019) com diagnóstico clínico e radiográfico de lesões com sombreamento em dentina subjacente (ICDAS score 4). Idade, gênero dentição, tipo de dente, arcada, experiência de cárie, tipo de tratamento (não invasivo, micro-invasivo, invasivo), expressão radiográfica, presença de placa visível e período de acompanhamento foram coletados. O desfecho foi necessidade de retratamento (progressão clínica e/ou radiográfica, perda do selante ou falha da restauração). Regressão de Poisson foi utilizada para investigar a associação das variáveis independentes com o desfecho. Foram incluídas 111 lesões (81 em dentes decíduos e 30 em dentes permanentes) de 81 pacientes. A maioria das lesões não apresentou expressão radiográfica (52,3%), mas 29,7% apresentaram radiolucidez em metade externa da dentina. O tempo médio entre a primeira e a última consulta foi de $8,8 (\pm 6,5)$ meses, sendo que 82,9% não necessitaram de retratamento. A prevalência de lesões com sombreamento em dentina subjacente que não necessitaram de retratamento foi maior entre as lesões com radiolucidez em metade externa da dentina (RP: 0,08 IC95%: 0,01; 0,64; $p = 0,02$).

A maioria das lesões com sombreamento em dentina subjacente não necessitou de retratamento, especialmente aquelas com radiolucidez em metade externa de dentina.

PN0073 Efeito do tratamento odontológico na incidência de cárie dentária em pré-escolares: uma coorte prospectiva de 3 anos

Moreira LV*, Ramos-Jorge J, Silva BCL, Lopes Gomes R, Ramos-Jorge ML, Fernandes IB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento odontológico na incidência de cárie dentária em pré-escolares após um período de 3 anos. Este estudo foi realizado em duas etapas: *baseline* (T0) e acompanhamento (T1). No T0, foram realizados exames para o diagnóstico de cárie dentária utilizando o *International Caries Detection and Assessment System Criteria* (ICDAS II) em 308 crianças (1-3 anos). Todos os participantes com cárie ($n = 151$) foram encaminhados para tratamento odontológico e após 3 anos (T1) foram divididos em dois grupos de acordo com a adesão ao tratamento (Grupo de Adesão $n = 89$; Grupo de Não Adesão $n = 62$). No T1 foram realizados novamente exames para o diagnóstico de cárie dentária (ICDAS II). A análise de regressão de Poisson foi utilizada para determinar a associação entre o tratamento odontológico e as novas lesões de cárie em dentes saudáveis. A taxa de incidência de cárie na amostra total foi de 64,9% (48,3% no grupo de adesão e 88,7% no grupo de não adesão). A não adesão ao tratamento odontológico aumentou o risco de incidência de cárie na dentição decídua (RR = 1,66; IC95% = 1,31-2,11). Esse risco aumentado foi maior após o ajuste para todas as variáveis de confusão coletadas.

A taxa de incidência de cárie foi alta nos dois grupos. A não adesão ao tratamento odontológico aumentou o risco de incidência de cárie dentária.

(Apoio: CAPES)

PN0074 Cária da primeira infância, fatores associados e sofrimento dos pais de pré-escolares: estudo de base populacional

Paiva ACF*, Bittencourt JM, Martins LP, Paiva SM, Bendo CB
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve objetivo de avaliar o impacto da cárie da primeira infância (CPI) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) da família de pré-escolares. Foi realizado estudo transversal de base populacional com 449 pré-escolares de 4-6 anos de Ribeirão das Neves, MG. Para mensurar a QVRSB da família foi utilizado o domínio "sofrimento dos pais" da seção familiar da versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOIS). A avaliação de CPI foi realizado por duas examinadoras calibradas, por meio do Índice ICDAS II simplificado. Variáveis de confusão também foram coletadas: os pais responderam um questionário socioeconômico, as versões brasileiras do Hong Kong Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry (BOHLAT-P) e da Escala de Resiliência para mensurar alfabetismo em saúde bucal (ASB) e resiliência dos pais, respectivamente. Esse estudo possui aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. Para análise dos dados foi realizada Regressão de Poisson bivariada e multivariada com variância robusta, ajustada em blocos ($p < 0,05$). O modelo multivariado do 1º bloco, ajustado por tipo de escola demonstrou que, comparado com ausência de cárie, estágio extenso da CPI foi associado com domínio de sofrimento dos pais (RP=3,56; IC95%:2,33-5,64), bem como no 2º bloco, ajustado por tipo de escola e ASB dos pais, (RP=3,57; IC95%:2,30-5,51) e no 3º bloco, ajustado por tipo de escola, ASB e resiliência dos pais (RP=3,51; IC95%:2,27-5,43).

Conclui-se que CPI em estágio extenso teve impacto negativo no sofrimento dos pais, afetando a QVRSB.

(Apoio: CAPES | CNPq | N° FAPEMIG)

PN0075 Possível bruxismo do sono e fatores associados: características do sono e nível de energia diário

Aguiar SO*, Avad SM, Prado IM, Souza GLN, Hoffmann GFEB, Abreu LG, Pordeus IA, Serra-Negra JMC
Saúde da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Possível bruxismo do sono (PBS) é um comportamento caracterizado pelo ranger e/ou apertar de dentes, associado ao funcionamento do relógio biológico e aos níveis de energia e disposição diários. O objetivo deste estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética institucional (CAAE: 91561018.5.0000.5149), foi avaliar a associação entre nível de energia diário, características do sono e ocorrência de PBS em 403 adolescentes de 11 a 19 anos, de Belo Horizonte-MG. Os adolescentes responderam a dois questionários em sala de aula. O primeiro continha perguntas sobre hábitos, características do sono e relato de ranger os dentes enquanto dormiam. O segundo instrumento foi a escala "The Circadian Energy Scale" (CIRENS), que mensura o nível de energia diário. Foram realizadas análises descritiva e bivariada, utilizando o teste do Qui-quadrado ($p < 0,05$). A prevalência de PBS leve foi de 16,1% e de PBS moderado/grave, de 6,2%. Adolescentes com PBS moderado/grave apresentaram menor nível de energia que aqueles sem PBS ($p = 0,046$). Adolescentes com PBS leve relataram má qualidade do sono ($p = 0,006$) e ocorrência de pesadelos pelo menos uma vez por semana ($p = 0,001$) mais frequentemente que adolescentes sem PBS ou com PBS moderado/grave. Além disso, adolescentes com PBS leve e moderado/grave relatam babar no travesseiro mais frequentemente que adolescentes sem PBS ($p < 0,001$). Conclui-se que má qualidade do sono, ter pesadelos pelo menos uma vez na semana e menor nível de energia diário, e babar no travesseiro foram associados à ocorrência de possível bruxismo do sono.

(Apoio: CAPES N° 405301/2016-2 | FAPs - FAPEMIG)

PN0076 Reabsorção radicular apical externa pós tratamento ortodôntico: análise em diferentes períodos cronológicos

Neves BM*, Fernandes LQP, Capelli Júnior J
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Reabsorção radicular apical externa (RRAE) é um processo inflamatório caracterizado pela perda definitiva de estrutura dentária em região radicular. Ocorre com maior incidência em incisivos laterais e centrais superiores. Foram avaliados em diferentes períodos cronológicos em que foi iniciado o tratamento ortodôntico com e sem extrações de primeiros pré-molares superiores, a incidência da RRAE nos incisivos superiores (IS). Neste estudo retrospectivo, através de radiografias periapicais pré e pós tratamento ortodôntico, foram avaliados 1304 IS quanto à incidência da RRAE, em 5 grupos de acordo com o período cronológico em que foram iniciados os tratamentos: G90 -1990 a 1994, G95 -1995 a 1999, G00 -2000 a 2004, G05 -2005 a 2009, G10 -2010 a 2015. Avaliação foi feita em cada grupo nos pacientes que realizaram exodontias de primeiros pré-molares superiores e nos que não realizaram. Para análise estatística, a RRAE foi mensurada através da classificação de Levander e Malmgren (1988) adaptada. O Teste exato de Fisher com $p < 0,05$ verificou diferença estatisticamente significativa na RRAE entre grupos controle e experimental em 2 dos 5 períodos cronológicos: G00 e G10.

A falta de padrão definido de RRAE nos IS em diferentes períodos cronológicos, levam-nos a acreditar que a RRAE que afetou IS em pacientes submetidos à exodontia de primeiros pré-molares superiores decorreu da duração do tratamento ortodôntico, das exodontias e de características individuais dos pacientes.

PN0077 Concordância entre método radiográfico e eletrônico para a mensuração clínica do comprimento de canais radiculares de dentes deciduos

Gonçalves DP*, Lenzi TL, Pedrotti D, Melo TAF, Pitoni CM, Vizzotto MB, Casagrande L
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a correlação nas medidas do comprimento dos canais radiculares dos molares deciduos, realizadas pela técnica radiográfica e pelo localizador foraminal, bem como se fatores clínicos e radiográficos estão associados às diferenças das mensurações. Foram incluídos 27 molares deciduos com indicação de endodontia. O comprimento dos canais radiculares foi obtido através da radiografia pré-operatória e do uso do localizador foraminal, de forma independente, por examinadores previamente calibrados. Os testes estatísticos Coeficiente de Correlação Intraclass, Wilcoxon e Bland-Altman foram utilizados para análise da concordância entre os métodos, enquanto a Regressão de Poisson para avaliar fatores associados com a diferença de mensuração entre as técnicas ($p < 0,05$). Oitenta e três canais de 25 crianças (3-8 anos) foram avaliados. Ambos os métodos estavam concordantes, contudo, houve diferença estatisticamente significativa entre as medidas radiográficas e eletrônicas quando os canais mesio-bucal ($p = 0,04$) e mesio-lingual ($p = 0,04$) dos molares inferiores foram medidos. A diferença entre as medidas obtidas pelos dois métodos não teve associação com outras características clínicas e radiográficas ($p > 0,05$).

O comprimento de trabalho determinado pelo localizador foraminal é comparável ao do método radiográfico, no entanto, uma maior atenção deve ser dada aos molares inferiores, pois a sobreposição dos canais mesiais, quando da utilização da técnica radiográfica, pode conduzir a imprecisões odontométricas.

PN0078 Ação antimicrobiana de pastas antibióticas para terapia pulpar através de contato direto com um biofilme multiespécies: estudo piloto

Sancas MC*, Souza ACL, Monteiro ASN, Duarte ML, Neves AA, Primo LG, Pintor AVB
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a atividade antimicrobiana de pastas antibióticas utilizadas na técnica Lesion Sterilization and Tissue Repair (LSTR), através de uma nova metodologia de contato direto com membrana contendo biofilme multiespécies e estabelecer diluições adequadas para esta avaliação. Para isso, CTZ (cloranfenicol, tetraciclina, óxido de zinco) e duas formulações de pastas 3Mix (Ciprofloxacino, Metronidazol e Minociclina), 3Mix 1 e 3Mix 3, foram avaliadas, além dos grupos controle negativo (solução salina a 0,9%) e positivo (clorexidina gel a 0,2%). Biofilmes de *Candida albicans* e *Enterococcus faecalis* cultivados sobre membranas de celulose ($n = 2$ por grupo) durante 24 h foram expostos à quantidades padronizadas das substâncias testadas por 24 horas. A seguir, as membranas foram imersas em 900 µL de solução salina e sete diluições seriadas foram obtidas para cada amostra. O plaqueamento para cada diluição ($n = 2$) foi realizado em três diferentes meios de cultura CHROMagar™ *Candida* (grupo C), Enterococose™ Ágar (grupo E) e BHI Ágar (grupo CE). Observou-se inibição de unidades formadoras de colônias pelas pastas nos meios, sendo superior para CTZ no grupo C e 3Mix 1 no grupo E, enquanto menor diferença foi observada entre os materiais no grupo CE ($p > 0,05$).

As pastas apresentaram atividade antimicrobiana contra o biofilme multiespécies testado e a nova metodologia proposta de contato direto foi eficiente. Além disso, as diluições utilizadas se mostraram adequadas para essa metodologia.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPERJ N° E-26/202-399/2017 | FAPs - FAPERJ N° APQ1 2019 - 210.352/2019)

PN0079 Higiene bucal e sangramento gengival em indivíduos com transtorno do espectro autista

Procopio SW*, Tavares MC, Carrada CF, Scalioni FAR, Ribeiro RA, Paiva SM
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o acesso ao atendimento odontológico, hábitos de higiene bucal e sangramento gengival em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Participaram desse estudo transversal 44 indivíduos com TEA, com idade entre três e 16 anos, atendidas pelo Departamento de Saúde da Criança e do Adolescente da Prefeitura de Juiz de Fora, Brasil. O exame intrabucal das crianças/adolescentes foi realizado para avaliar os índices de placa visível e sangramento gengival. Os pais/cuidadores responderam um questionário com informações socioeconômicas e outro com informações sobre hábitos de saúde bucal de seus filhos. A análise descritiva mostrou que a maioria das crianças/adolescentes com TEA nunca tiveram acesso ao atendimento odontológico (63,6%) e que 61,4% realizavam a escovação dentária diária com frequência inferior a duas vezes por dia. Entretanto, 11,4% das crianças/adolescentes não utilizavam dentífrico fluorado. A presença de placa visível neste grupo foi de 63,6% e o sangramento gengival esteve presente em 13,6% da amostra.

Conclui-se que as crianças/adolescentes com TEA têm acesso reduzido à atenção odontológica e comprometimento dos indicadores relacionados à saúde gengival.

(Apoio: CAPES)

PN0080 Efeito da escovação na rugosidade de resina quimicamente ativada alcasite e ionômero de vidro modificado por resina - estudo in vitro

Fazoli V*, Lima AC, Neves APA, Moreno-Meneghel LT, Gisfrede TF, Moreira KMS, Calvo AFB, Imperato JCP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A prática da escovação traz inúmeros benefícios para a saúde bucal. A ação das cerdas da escova junto com partículas abrasivas do dentífrico pode gerar desgaste nos tecidos dentais e exposição de partículas inorgânicas do material restaurador produzindo superfície rugosa. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da escovação mecânica padronizada na rugosidade de resina composta quimicamente ativada alcasite e no cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR). Os corpos de prova foram confeccionados de acordo com os grupos estudados: GC - Cention N® (GC Corporation Tokyo, Japan) (n=12) e GF - FUJI II Lc® (Ivoclar, Vivadent Schaan, Liechtenstein) (n=12). Após determinar a massa inicial em balança de alta precisão, a rugosidade inicial de cada corpo de prova foi verificada por meio de rugosímetro de contato. Os corpos de prova foram submetidos individualmente a 30.000 ciclos de escovação mecânica com dentífrico a base de sílica, após determinou-se a massa e a rugosidade final. A rugosidade foi determinada por meio da média das cinco mensurações em cada superfície. Os resultados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey. Se comparado entre si, os materiais apresentaram diferença na rugosidade iniciais (p=0,005) e após da escovação (p<0,001). Houve diferença na rugosidade (p=0,003) e peso (p=0,001) após escovação apenas no GF.

Podemos concluir que os materiais restauradores apresentam rugosidades iniciais diferentes; o CIVMR sofre diminuição do peso e aumento da lisura superficial após os ciclos de escovação.

PN0081 Avaliação da percepção de dor em pacientes tratados com alinhadores e aparelhos fixos convencionais: estudo clínico randomizado

Casteluci CEV*, Oltramari PVP, Almeida-Pedrin RR, Fernandes TMF, Bonjardim LR, Conti PCR, Almeida MR, Conti ACCF
Ortodontia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a intensidade da dor percebida por pacientes tratados ortodonticamente com dois protocolos, alinhadores ortodônticos e aparelhos fixos convencionais. A amostra foi composta por 39 pacientes ortodônticos divididos aleatoriamente em 2 grupos: grupo AO, alinhadores ortodônticos (n 20, alinhadores Invisalign) e grupo AF, aparelho fixo (n 19, 3M Unitek). Para avaliar a intensidade da dor foi utilizada a escala de análise visual (EAV), imediatamente após a instalação dos aparelhos e durante sete dias consecutivos, e repetidos a cada retorno mensal. A capacidade de modulação endógena da dor, os níveis de ansiedade, hipervigilância e catastrofização da dor foram investigados apenas no baseline. Para comparação entre os grupos nas medidas de EAV foi utilizado o teste de Mann-Whitney e nas comparações entre os tempos dentro de cada grupo foi utilizado o teste de Friedman. Os dados de idade, índice de Little e índice PAR, catastrofização, e hipervigilância foram comparados com o teste t. Nível de significância de 5%. Os dois grupos apresentaram níveis de ansiedade, hipervigilância, catastrofização e capacidade de modulação da dor similares no baseline. Ambos os grupos não diferiram quanto ao nível de dor percebida em todos os períodos avaliados.

Como os grupos apresentaram similaridade no baseline quanto as variáveis que poderiam influenciar na percepção da dor, podemos concluir que a dor percebida pelos pacientes foi decorrente da movimentação ortodôntica independente do tipo de aparelho durante os seis meses iniciais do tratamento

(Apoio: CAPES N° 001 | funadesp)

PN0082 A voz da criança: autorrelato da ocorrência e da intensidade de dor de dente

Baroni DA*, Brilhante VOM, Costa LRRS, Corrêa-Faria P
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A dor é uma experiência subjetiva melhor descrita por quem a vivencia. Entretanto, em se tratando de pacientes na primeira infância, a maioria dos estudos deixa de ouvir a criança e considera o relato dos pais sobre a dor. Neste estudo, avaliou-se a ocorrência e a intensidade de dor de dente relatada pelas crianças usando a Simplified Faces Pain Scale (S-FPS) e foi descrita a percepção dos pesquisadores sobre o instrumento. Crianças de 4 a 6 anos, com cárie foram abordadas na sala de espera, antes do atendimento. Os participantes foram questionados sobre a ocorrência de dor de dente naquele momento. Havendo dor, a S-FPS era apresentada à criança, em um tablet, e solicitada que apontasse o rosto que representava a intensidade da dor. Na coleta, o acompanhante foi orientado a não interferir nas respostas da criança e, quando possível, a diade foi separada. Os dados foram analisados descritivamente. Um total de 166 crianças (53,6% meninos; média de 4,9 anos [desvio-padrão 0,8]) participaram do estudo. Em 38,6% dos casos, houve relato de dor de dente. Vinte e duas crianças sentiram dor leve (34,4%), 21 dor moderada (32,8%) e 21 dor severa (n=21; 32,8%). Não foram relatadas dificuldades na aplicação da escala. As crianças entenderam as perguntas e conseguiram indicar a intensidade de dor na S-FPS.

Concluiu-se que as crianças foram capazes de autorrelatar a dor de dente. Mais de um terço das crianças tinham dor de dente, principalmente de intensidade leve. O relato da criança é uma medida desejável de dor que pode se somar aos achados clínicos e relato do acompanhante.

PN0083 Perfil da manifestação das lesões de cárie em pacientes de 0 a 5 anos de idade da Bebê Clínica

Padovese M*, Lima NC, Chrisostomo DA, Cunha RF
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa pesquisa foi traçar o perfil da manifestação das lesões de cárie em pacientes de 0 a 5 anos de idade da Bebê Clínica. Foi realizada uma pesquisa nos prontuários de pacientes atendidos do período de 2012 a 2018 e selecionados os que continham em seu registro, a ocorrência de cárie dentária. Dados de cada paciente, como: n° do prontuário, sexo, dente acometido, tipo de lesão, tipo de tratamento realizado e data da ocorrência foram registrados. Do total de prontuários verificados (n=2.252), 178 (8%) apresentaram registro de cárie dentária sendo 56% pertencentes ao sexo masculino e 44% ao feminino. Os dentes mais afetados pela cárie foram os incisivos centrais superiores (22,3%) com a superfície vestibular a mais acometida (56%). A faixa etária com maior acometimento com cárie dentária foi a de 25 a 36 meses (35,6%). A lesão de mancha branca prevaleceu (327 dentes - 58,5%), sendo nos dentes anteriores a maior ocorrência (80%). Tanto a lesão do tipo mancha branca e a cavitada foram mais observadas em meninos. Em relação aos tipos de tratamentos, em 62% prevaleceu a remineralização (preferencialmente no sexo masculino) seguido pela restauração em 36,5% dos casos (mais frequente no sexo feminino). Com exceção da faixa etária de 49 a 60 meses, nas demais predominou o tratamento do tipo remineralização.

Conclui-se que o perfil de manifestação de cárie dentária de uma amostra submetida a programa odontológico educativo e preventivo apresentou características semelhantes a outras crianças não participantes de programas preventivos.

PN0084 Associação entre distúrbios respiratórios durante o sono e número de dentes com facetas de desgaste dentário por atrição em dentição decidua

Santos LFM*, Silva JA, Serra-Negra JMC, Paiva SM, Bendo CB, Pordeus IA
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal preliminar objetivou avaliar a associação entre distúrbios respiratórios durante o sono e número de dentes com facetas de desgaste dentário por atrição em dentição decidua. Participaram 36 crianças de 5 anos, matriculadas em uma escola pública e uma particular de Divinópolis/Minas Gerais. Os pais/cuidadores responderam a um questionário sobre dados sociodemográficos, história médica e características do sono de seus filhos. As crianças foram examinadas clinicamente, em sala de aula reservada, por pesquisadora previamente calibrada (concordância Kappa variou de 0,77 a 0,80) para identificar facetas de desgaste dentário devido à atrição, de acordo com os critérios do consenso europeu (níveis de escore de desgaste de zero a 4). Os testes estatísticos escolhidos foram a análise descritiva e Teste t de Student, com nível de significância de 5%. Houve aprovação do comitê de ética institucional (#19808519.6.0000.5149). A maioria dos pais/cuidadores (91,7%) relatou que a criança apresentava boa qualidade do sono. Um total de 52,8% das crianças roncava e 38,9% babavam no traseiro durante o sono. O desgaste nível 1 foi o mais prevalente em incisivos (48,5%), enquanto em caninos o desgaste nível 2 foi o mais prevalente (14,6%). Molares não apresentaram desgaste. Crianças que roncavam apresentaram um número menor de dentes com facetas de desgaste (p=0,021).

Conclui-se que o ronco influenciou como fator associado na redução do número de dentes com facetas de desgaste, em região anterior da arcada dentária, comparado a quem não roncava.

(Apoio: CAPES)

PN0085 Influência do fator socioeconômico na progressão de lesão de cárie em cavidades atípicas de deciduos: Resultados preliminares de um ECR

Gisfrede TF*, Tedesco TK, Calvo AFB, Gimenez T, Floriano I, Imperato JCP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do fator socioeconômico na progressão de lesão de cárie em cavidades atípicas restauradas com dois tipos de materiais: Resina composta quimicamente ativada Alcasite - RCQA e Cimento de ionômero de vidro modificado por resina - CIVMR. Foi realizado um estudo clínico randomizado, controlado, cego (paciente), em molares deciduos de crianças entre 4 a 7 anos de idade, com pelo menos uma lesão de cavidade atípica (lesões multi-superfícies que envolvam superfícies lisas) em molares deciduos. Os dentes elegíveis foram randomizados em dois grupos: o primeiro foi submetido a tratamento com RCQA (Cention N® - Ivoclar Vivadent) e o outro com CIVMR (FUJI II Lc® - GC). As restaurações foram realizadas por dois operadores previamente calibrados, para a execução da técnica restauradora a ser avaliada. Previamente as restaurações, os pacientes responderam um questionário socioeconômico contendo questões sobre renda, escolaridade dos pais, e inserção social. Radiografias interproximais foram realizadas imediatamente e seis meses após os procedimentos restauradores. Seis meses após o procedimento restaurador, nenhuma lesão de cárie apresentou progressão, independente do material restaurador e das características socioeconômicas.

Podemos concluir que parece não haver correlação entre fatores socioeconômicos com a progressão de lesão de cárie cavidades atípicas em dentes restaurados com RCQA e CIVMR.

PN0086 Eficácia analgésica do gel a base de *Cordia verbenacea* na redução da dor associada à colocação de elástico ortodôntico separador

Rech IAV*, Almeida JVFP, Godoi APT, Custodio W, Franzini CM
Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o nível de dor decorrente do uso de elástico separador (SE) após administração tópica intrabucal de gel contendo *Cordia verbenacea* (CV). Nesse ensaio clínico de boca dividida, 50 voluntários, receberam a inserção do SE na mesial e distal dos primeiros molares superiores. De maneira cega, foram utilizados 0,5g do gel em uma hemi-arcada e na outra o placebo. As aplicações foram na mucosa gengival livre do primeiro molar, a cada 8 horas, por 3 dias. A dor foi mensurada, por uma escala visual analógica (VAS), antes da colocação do SE (t0), imediatamente após (t1) e cada 1 hora das demais aplicações (t2-t11). A análise sensorial do gel foi investigada quanto ao gosto e ardência. Foram utilizados os testes de Wilcoxon (comparação entre os lados) e Friedman e Nemenyi para comparações entre os tempos ($\alpha=0,05$). A dor foi menor no lado que recebeu o gel fitoterápico, desde a primeira aplicação até antes da remoção do elástico ($p<0,05$). Quanto à ardência o lado experimental teve escores maiores e 20% julgaram o sabor do gel como desagradável.

Conclui-se que o uso tópico intrabucal de CV possui potencial analgésico para dor decorrente da inserção de SE.

PN0087 Eficácia de clareamento dental sob braquetes ortodônticos metálicos usando luz violeta associado a gel de peróxido de hidrogênio

Jung ME*, Souza GCC, Godoi APT, Venezian GC, Franzini CM, Custodio W
Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo nesse estudo foi avaliar por espectrofotometria a eficácia do clareamento dental sob braquetes metálicos associando o LED violeta ao gel de peróxido de hidrogênio (HP) em diferentes concentrações. Foi conduzido um estudo experimental *in vitro* utilizando 80 incisivos bovinos (N=10), distribuídos em 08 grupos, considerando os fatores: concentração de gel clareador (4% HP, 10% HP e 35% HP); exposição ao LED violeta e a presença de braquete ortodôntico. Todos os grupos foram expostos ao mesmo protocolo de clareamento. As alterações de cor (ΔE , ΔL , Δa e Δb) foram analisadas por meio do espectrofotômetro Easyshade Advance. A eficácia do clareamento foi analisada imediatamente ao término do clareamento e após 7 dias. Os dados foram avaliados pelos testes não paramétricos de Kruskal Wallis e de Dunn, com nível de significância de 5%. Observou-se que apenas a aplicação do LED violeta não foi efetiva para o clareamento dental mesmo sem braquete. Na ausência do braquete, os grupos tratados com LED violeta associado a 10% e 35% HP apresentaram maior ΔE , quando comparados com a aplicação somente do LED ($p < 0,0001$). O clareamento com LED violeta não é efetivo para a superfície de esmalte sob o braquete, nem quando associada ao peróxido de hidrogênio.

Conclui-se que a luz violeta não foi capaz de clarear a superfície dental sob o braquete, independente da associação ou não com o peróxido de hidrogênio. Na ausência do braquete a associação entre o LED violeta com 35% HP potencializou a eficácia do clareamento.

PN0088 Impacto da mordida cruzada na motricidade orofacial, qualidade mastigatória e índice de massa corpórea na dentição mista

Benini CC*, Coser IA, Degan VV, Picinato-Pirola M, Menezes CC, Franzini CM, Custodio W
Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal avaliou a motricidade orofacial, auto percepção da qualidade mastigatória e o índice de massa corpórea (IMC) de crianças com mordida cruzada (MC) unilateral na dentição mista. Foram avaliadas crianças não tratadas ortodonticamente, de ambos os sexos, sem mordida cruzada (N=37) ou com mordida cruzada (N=29). O protocolo de avaliação miofuncional e orofacial expandido (AMIOFE-e) foi aplicado em todos os sujeitos. A auto percepção de qualidade mastigatória foi determinada por um questionário estruturado. O IMC calculado com o auxílio do software WHO AnthroPlus, utilizando o Escore - Z. As variáveis paramétricas foram analisadas pelo teste t de Student. O número de golpes mastigatórios e a taxa de mastigação por meio do teste de Mann Whitney. Os tipos de mastigação foram analisados pelo qui-quadrado. A percepção mastigatória foi explorada por estatística descritiva e os dados de IMC pelo exato de Fisher. Os tamanhos de efeitos da MC nas variáveis quantitativas da motricidade orofacial e IMC foram classificados como pequenos e não estatisticamente significativos ($p>0,05$). O grupo MC apresentou dificuldade quanto a mastigação dos alimentos (77,7%). Em relação aos hábitos alimentares, observa-se que estes consomem menos líquidos, umificam menos os alimentos e se atribuem à uma baixa qualidade mastigatória. A média de taxa de mastigação de ambos os grupos foi classificada como normal.

A presença de MC não influenciou na motricidade orofacial, na taxa de mastigação e no IMC, contudo, se percebem com uma qualidade mastigatória pior.

PN0089 Consumo de alimentos cariogênicos nas últimas 24 horas e cárie dentária não tratada em crianças de pouca idade

Crema AFA*, Costa MD, Chapanski VR, Hofelmann DA, Fraiz FC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi analisar a associação do consumo de alimentos cariogênicos com a ocorrência de cárie dentária não tratada (CDNT) em pré-escolares. Foram avaliadas 432 crianças de 18 a 36 meses de idade de uma amostra representativa dos Centros Municipais de Educação Infantil de São José dos Pinhais, PR. Os pais/responsáveis responderam um questionário socioeconômico e demográfico e as crianças foram examinadas por examinadora calibrada ($\kappa=0,80$). A soma de relatos de consumo nas últimas 24 horas de alimentos que continham açúcar livre (baseado no instrumento Marcadores de Consumo Alimentar do Ministério da Saúde) foi considerada para a definição de um escore de consumo de alimentos cariogênicos. A prevalência de CDNT foi de 20,3% (IC 95%: 16,7-24,4). Na regressão múltipla de Poisson com variância robusta, a maior prevalência de CDNT foi associada a um maior escore de consumo de alimentos cariogênicos (RPa = 1,164; IC95%: 1,014-1,340; $p = 0,035$), a maior idade das crianças (RPa = 1,051; IC95%: 1,008-1,096; $p = 0,021$) e inversamente ao maior nível de escolaridade dos responsáveis (RPa = 0,624; IC95%: 0,423-0,921; $p = 0,017$).

Concluiu-se que o consumo de alimentos cariogênicos, medido através do Marcadores de Consumo Alimentar, é associado com uma maior prevalência de CDNT em pré-escolares.

(Apoio: CAPES)

PN0090 Perfil do ortodontista em relação à documentação digital - estudo exploratório de abrangência nacional

Barbosa FPF*, Silva JCOE, Vedovello SAS, Furletti VF
Mestrado - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo exploratório foi avaliar o perfil dos ortodontistas em relação ao uso da documentação ortodôntica digital. Estudo observacional transversal e descritivo, de abrangência nacional, realizado com 713 ortodontistas brasileiros. Os dados foram coletados através de um questionário auto-aplicável. As variáveis abordavam informações sócio demográficas; de formação profissional e em ortodontia digital; exames físicos ou digitais utilizados, vantagens destes sobre aqueles e vice-versa; qualidade das documentações; frequência de repetições; motivos para não solicitar documentação digital; se a qualidade das documentações interfere no diagnóstico e planejamento; se exames digitais tem melhor qualidade e seu conhecimento da legalidade de exames digitais. A análise descritiva dos dados foi realizada construindo tabelas de distribuição de frequências absolutas e relativas das respostas. Dos entrevistados poucos tiveram abordagem sobre ortodontia digital na especialização e alguns em um curso específico. Como vantagem da documentação digital muitos acreditam que demanda menos espaço, facilitam compartilhar informações, tem melhor qualidade e resultados mais rápidos. O que impede o uso da documentação digital é falta de acesso, custo e aspectos legais. Ainda que a qualidade das documentações interfere no diagnóstico e planejamento.

Concluiu-se que embora o ortodontista perceba a importância dos exames digitais, ele limita sua solicitação por insegurança e desinformação quanto aos aspectos legais, custos ou falta de acesso.

PN0091 Agentes fluorescentes alteram a resistência mecânica dos adesivos ortodônticos? Estudo *in vitro* e clínico

Borsato TT*, Rossato PH, Domingues F, Kaneshima EN, Berger SB, Fernandes TME, Conti ACCF, Oltramari PVP
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar se a adição de agentes fluorescentes influencia a resistência ao cisalhamento e o desempenho de um sistema adesivo sensível à luz ultravioleta (UV). Este estudo consistiu em duas etapas: 1) Fase *in vitro*: seleção de 40 dentes humanos, divididos aleatoriamente em 2 grupos (n = 20), de acordo com o sistema adesivo utilizado: Grupo UV - adesivo com agente fluorescente e Grupo Controle - adesivo convencional. Foi realizado um teste de resistência ao cisalhamento usando uma máquina de teste universal DL 2000, com velocidade de 0,5 mm por minuto. Os acessórios foram removidos e foi realizada uma avaliação do Índice de Remanescente Adesivo (IRA). 2) Fase clínica: selecionados 8 pacientes com aparelhos colados no sistema boca-dividida (160 dentes) com os mesmos sistemas adesivos testados (UV, n = 80; Controle, n = 80). Os pacientes foram monitorados quanto à falha adesiva por 24 meses. A análise estatística foi realizada pelos testes t independente, qui-quadrado e teste de Mann-Whitney, com nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. Em relação à fase *in vitro*, o teste de resistência ao cisalhamento produziu resultados semelhantes nos dois grupos ($p>0,05$) e o IRA mostrou diferenças estatisticamente significantes entre os grupos, sendo o IRA o mais frequente nos dois grupos (70%). Além disso, não houve diferença clínica em termos de falha adesiva entre os grupos ($p>0,05$).

A adição de agentes fluorescentes não altera a resistência mecânica e o desempenho do adesivo ortodôntico, representando uma alternativa viável para a aplicação clínica.

(Apoio: CAPES)

PN0092 Citotoxicidade e efeito indutor de mineralização de flavonoides sobre células osteoblásticas

Rabelo RL*, Caiaffa KS, Braga GPA, Souza ME, Rios RA, Pereira JA, Santos VR, Duque C
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Infecções endodônticas podem gerar lesões periapicais pelo desequilíbrio entre formação e reabsorção óssea e substâncias naturais poderiam ser interessantes para estimular a neoformação óssea. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do flavonoides EGCG, taxifolina, miricetina, quercetina, crisina, canferol e pinocembrina sobre a viabilidade de células osteoblásticas (SAOS-2) e a expressão de marcadores de mineralização. SAOS-2 foram tratadas com os flavonoides em diferentes concentrações (100, 50, 25, 12,5µM) por 24 e 48h e a viabilidade celular avaliada pelo método de MTT. Também foram tratadas por 48h com trocas a cada 2 dias de meio de cultura até completarem 8 dias para avaliar a atividade de fosfatase alcalina (ALP) pelo método da timolftaleína e por 14 dias para analisar a formação de nódulos de mineralização, pela coloração de alizarina. Os resultados foram analisados por ANOVA/Tukey (p<0.05) e mostraram que a quercetina 100µM reduziu a viabilidade celular em 24h, a miricetina 50µM e crisina 100 e 50µM foram citotóxicas em 48h. Os demais flavonoides não foram citotóxicos. A taxifolina 50 e 100µM e EGCG 100µM foram os que mais estimularam a atividade de ALP. A formação de nódulos de mineralização aumentou com o tratamento de taxifolina 50µM, miricetina 50 e 25µM e pinocembrina 25µM.

Conclui-se que a taxifolina foi o composto mais efetivo, demonstrando um ótimo efeito bioestimulador e indutor de mineralização em células SAOS-2, podendo ser uma substância bioativa capaz de estimular osteoblastos a realizarem neoformação óssea e reparo da região periapical.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2019/02129-7 | FAPs - Fapesp Nº 2017/10940-1)

PN0093 Desconforto e sensibilidade no tratamento restaurador de cavidades atípicas de cárie em molares decíduos - Resultados preliminares de ECR

Neves APA*, Tedesco TK, Calvo AFB, Gimenez T, Floriano I, Imparato JCP
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Lesões com grandes destruições são um desafio na odontopediatria, devendo ser tratadas de forma conservadora para garantir o ciclo biológico do dente. A decisão de tratamento também deve ser centrada no paciente, o tratamento deve provocar menor desconforto para evitar medo e ansiedade. Este estudo tem como objetivo avaliar a influência do material restaurador para o tratamento de cavidades atípicas de cárie, com mais de duas superfícies sendo uma delas vestibular ou lingual/palatina, em molares decíduos, no desconforto e sensibilidade pós-operatória de pacientes infantis. Um ensaio clínico randomizado em crianças com idade entre 4 a 7 anos, com uma amostra de 83 dentes foi conduzido. Os dentes foram randomizados em dois grupos: cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) e resina composta quimicamente ativada alcasite (RCQA). Pacientes relataram nível de desconforto em relação ao tratamento realizado imediatamente após ao procedimento e, após 7 dias, a sensibilidade pós operatória também foi mensurada. A escala de Wong-Baker foi utilizada para a medida dos desconfortos. Os resultados encontrados mostraram que para o CIVMR houve menor relato de desconforto logo após o procedimento (4,5%) quando comparado a RCQA (7%). Entretanto, quando avaliada a sensibilidade pós operatória, não houveram relatos de dor em ambos os grupos.

Podemos concluir que ambos os materiais são alternativas para o tratamento conservador e humanizado de lesões atípicas em molares decíduos.

PN0094 Resistência de união ao cisalhamento de braquetes cerâmicos colados sobre diferentes resinas para coroas provisórias

Mendes TS*, Custodio W, Menezes CC, Bueno RB, Dotta TC, Valdrighi H, Lopes BCS, Godoi APT
Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a resistência de união ao cisalhamento (RUC) de braquetes cerâmicos colados sobre 2 materiais para coroas provisórias sob diferentes tratamentos de superfície. Foram confeccionados 180 espécimes (n=10), sendo 90 de cada material (RAAQ - Resina acrílica Duralay e RB - Resina Bis-acrílica). Estes foram subdivididos em 3 de acordo com o tratamento mecânico (sem asperização, asperização com broca e jateamento óxido de alumínio) e, novamente em 3 para serem submetidos ao tratamento químico - agentes de união (TB - Transbond XT, FB - Filtek Bulk Fill Flow e RAAQ). Na sequência foram colados os braquetes e submeteu-os a 5000 ciclos térmicos, seguido do teste de RUC em máquina de ensaio universal a 0,5mm/min. Os dados foram analisados por modelos lineares generalizados (α=5%). Os valores de RUC foram maiores em RB do que em RAAQ; a asperização com broca promove maior RUC exceto quando utiliza-se a própria RAAQ para colagem em substrato de RAAQ, também quando o substrato é de RAAQ os valores de RUC dos grupos submetidos ao jato de óxido de alumínio não apresentam diferença estatística do grupo asperizado por broca e; a RUC varia para os 3 tratamentos químicos de acordo com a condição experimental.

Conclui-se que quando na colagem de braquetes sobre coroas provisórias o ideal é que a coroa provisória seja de RB; em superfícies provisórias de RAAQ, não é necessário preparo mecânico quando utilizado a própria resina para colagem do braquete; em superfícies de RB, a resina FB apresentou-se como melhor agente de união, independente do tratamento mecânico de superfície.

PN0095 Análise do palato ósseo por ortodontistas: estudo observacional utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico

Lopes TS*, Ferreira MD, Barreto BCT, Copello FM, Araújo LFC, Sant'Anna EF, Araujo MTS, Visconti MA

Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar qualitativamente o desempenho de ortodontistas, com diferentes níveis de experiência, na análise das regiões ósseas palatais por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram selecionados 50 exames de TCFC e 24 ortodontistas: 8 ortodontistas sem experiência (grupo 1), 8 ortodontistas com menos de 5 anos de experiência (grupo 2) e 8 com mais de 5 anos de experiência (grupo 3). Questionários específicos e validados foram respondidos. A análise foi realizada em três momentos, com intervalo de 15 dias entre eles. O padrão consensual foi estabelecido por dois pesquisadores e uma análise quantitativa da densidade óssea foi realizada para determinar o padrão-ouro. O modelo de Equações de Estimativa Generalizada e o índice Kappa foram utilizados. O nível de significância adotado foi 0,05 e o programa foi o SPSS versão 25. Não houve diferença significativa no desempenho dos ortodontistas em relação ao nível de experiência (p> 0,05). A questão referente à sutura palatina mediana recebeu o menor número de respostas corretas, e a sobre a área de maior qualidade óssea recebeu mais respostas corretas. O Kappa intraobservador foi substancial e a concordância interobservador foi baixa entre o grupo 1 e os demais; e moderada entre os grupos 2 e 3. A metodologia utilizada para avaliação da qualidade óssea foi capaz de quantificar a intensidade dos valores de cinza.

O nível de experiência não influenciou na interpretação das imagens de TCFC e a mensuração dos valores de cinza foi um método eficaz para a avaliação clínica da qualidade óssea.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0096 Degradação de força de molas fechadas de níquel-titânio: um estudo in vitro

Volpato GH*, Dourado GB, Conceição LF, Vito C, Almeida-Pedrin RR, Fernandes TMF, Oltramari PVP, Conti ACCP

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar os valores das forças resultantes da distensão inicial de molas fechadas de Níquel-titânio, assim como avaliar a degradação dessas forças após 28 dias de distensão. Foram utilizadas 80 molas de níquel titânio da marca Morelli divididas em 4 grupos de 20 de acordo com o comprimento, 7, 9, 12 e 15mm, sendo que 10 molas de cada grupo foram mantidas em dispositivos simulando a distensão em 50 e 100% do seu comprimento original. As forças resultantes foram medidas com tensiômetro (gramas) e comparadas com a força descrita pelo fabricante na embalagem das molas (200 gramas força). As mensurações foram realizadas; logo após a distensão inicial (T1) e após 28 dias de distensão (T2). Os dispositivos foram mantidos em saliva artificial a uma temperatura de 37°C. Para a análise estatística foi utilizado teste t independente para comparação das forças em T1 com o valor do fabricante e o teste t pareado para comparação das forças entre T1 e T2. Em todos testes estatísticos foi adotado nível de significância de 5%. De acordo com os resultados em T1, as molas de 7, 12 e 15mm distendidas em 50% apresentaram valores significativamente menores e as molas de 7 e 15mm distendidas em 100% apresentaram valores significante maiores, ambos comparados com o valor do fabricante. Todas os grupos apresentaram degradação significante das forças entre T1 e T2.

Conclui-se que faz-se necessário fazer a mensuração das forças das molas durante o tratamento ortodôntico, visando estabelecer uma força ótima para a movimentação dentária e otimizando assim o tempo total de tratamento.

PN0097 Worst socioeconomic outcome rise the prevalence of dental caries in pre-schools of a municipality in the South Brazil: a cross-current study

Gaio DC*, Bertoli FMP, Souza JF, Losso EM, Pizzatto E, Brancher JA, Bruzamolim CD
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

The aim of this study was to evaluate the association of dental caries with socioeconomic and educational factors in pre-school aged 5 years, at Curitiba - PR. This cross-sectional study included 401 children aged 5 years whose parents authorized their participation. Data collection was performed using a previously tested questionnaire, specifically designed to gather information on the socioeconomic and educational conditions of the candidates. For the evaluation of dental caries, the decayed, missing, or filled teeth (DMFT) index was used according to the World Health Organization criteria. Multivariate analysis was performed using binary logistic regression. The results showed a prevalence of dental caries of 27.8%. Children from public schools had a DMFT mean of 1.17 and a prevalence ratio of 6.36. Regarding socioeconomic factors, type of schooling, maternal school level, type of school, number of rooms in the house, and economic class (p < 0.05) showed a significant association with the DMFT index. In the multivariate analysis, boys were found to have a 44% probability of developing caries, and the prevalence of caries was 9.19 times (95% CI), in children of public schools. The probability of development of caries in the studied population was 13.33%, with a sensitivity of 97.89%.

This study concluded that a significant association was observed between the prevalence of dental caries and socioeconomic and educational factors. The prevalence of caries was found to be directly associated with factors such as school type, maternal schooling, and social class.

PN0098 Prevalência e fatores associados ao relato do bruxismo do sono em pré-escolares

Moro JS*, Soares JP, Massignan C, Cardoso M, Bolan M
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a prevalência e os fatores associados ao relato do bruxismo do sono em crianças de 2 a 5 anos. Participaram deste estudo transversal 450 crianças e seus responsáveis selecionados aleatoriamente em escolas públicas do município de Florianópolis. Foram entregues questionários aos responsáveis contendo questões sobre as características do paciente (idade e sexo) e do defecho relato do bruxismo do sono e seus possíveis fatores associados (sinusite, hábito de morder objetos e roer unhas, possível bruxismo de vigília, qualidade do sono, dormir com a televisão ligada e luz acesa e presença de barulho no quarto). Análises descritivas foram realizadas para descrever a frequência das variáveis e posteriormente foi aplicado o modelo de Regressão Logística (não ajustado e ajustado), com Odds Ratio (OR) e Intervalo de Confiança de 95% (IC) para análise dos dados. A prevalência do possível bruxismo do sono foi de 8,67%, sendo que crianças que roiam unhas apresentaram 3,54 (IC95% 1.81-6.93; p<0,00) mais chances de apresentar bruxismo do sono quando comparado aos que não roiam unhas.

Conclui-se a partir dos resultados do presente estudo que o relato de bruxismo do sono apresentou baixa prevalência em crianças pré-escolares, sendo que a variável roer unha foi associada ao defecho.

(Apoio: CAPES)

PN0099 Influência da perda do primeiro molar permanente e das condições socioeconômicas na necessidade de tratamento ortodôntico de ribeirinhos

Silva RRC*, Venezian GC, Menezes CC, Custodio W, Vedovello SAS, Lopes BCS, Nabarrette M, Godoi APT

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da perda do primeiro molar permanente e das condições socioeconômicas na necessidade de tratamento ortodôntico normativa e percebida de ribeirinhos. O estudo observacional transversal foi realizado com 398 indivíduos de Codajás (AM, Brasil) com média de idade de 27,8 anos. A perda do primeiro molar foi avaliada clinicamente. Além disso, foram aplicados o questionário socioeconômico e os componentes DHC e AC do índice de necessidade de tratamento ortodôntico para avaliação da necessidade de tratamento normativa e percebida, respectivamente. Os dados foram avaliados por modelos de regressão logística simples e múltiplas, com nível de significância de 5%. Os resultados apontaram que ribeirinhos de menor renda (menos de um salário mínimo) (DHC- 63,7%; AC- 60,7%) e com mais de um primeiro molar permanente ausente (DHC-83,5%; AC- 76,2%) apresentam mais chance de ter má oclusão severa normativa e percebida. Além disso, pessoas com mais de 27 anos (65,0%) apresentam mais chance de ter necessidade percebida severa (AC).

Conclui-se que a perda de mais de um molar permanente e renda menor do que um salário mínimo impacta na necessidade de tratamento normativa e percebida da população estudada, além disso, a população com mais de 27 anos tem uma maior percepção da necessidade de tratamento ortodôntico.

PN0100 Quantificação da taxa de contato ósseo de mini-implantes ortodônticos por análise histomorfométrica e microtomografia computadorizada

Santos EO*, Castro ACR, Markezan M, Calasans Maia MD, Danesi CC, Lopes RT, Nojima MCG, Sant'Anna EF

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de contato ósseo (TCO) de mini-implantes ortodônticos (MI), instalados em substratos com diferentes densidades minerais ósseas (DMO), por meio de análise histomorfométrica (HM) e de microtomografia computadorizada (micro-CT). Dois grupos experimentais (n=5) foram delineados a partir da inserção de MI (1,6 mm Ø x 8 mm / autoperfurantes) em seções (8 mm Ø x 10 mm) obtidas dos ossos ilíaco (GI) e púbico (GP) de pelvis bovinas. Os espécimes foram submetidos à quantificação da TCO, bidimensionalmente (análise HM) e tridimensionalmente (micro-CT), através dos cálculos das razões: TCO (2D)(%) = área de contato/perímetro do MI e TCO (3D)(%) = superfície de contato/superfície do MI, respectivamente. A análise estatística foi realizada através do teste de Mann-Whitney ao nível de significância de 5%. A variação da DMO não influenciou significativamente a TCO (2D - GI: 38,6 ± 15,4%; GP: 59,8 ± 9,9% / 3D - GI: 42,3 ± 1,5%; GP: 43,4 ± 1,2%) (P>0,05). Quanto ao método de quantificação da TCO, o GI não apresentou diferenças estatisticamente significativas entre a TCO (2D) (38,6 ± 15,4%) e TCO (3D) (42,3 ± 1,5%) (P>0,05). Em contrapartida, o GP apresentou valores de TCO (2D) (59,8 ± 9,9%) significativamente maiores que a TCO (3D) (43,4 ± 1,2%) (P<0,05).

Substratos com menor DMO (GI) apresentaram compatibilidade entre as TCO 2D e 3D. Entretanto, substratos com maior DMO (GP), apresentaram valores bastante distintos, indicando, portanto, a necessidade de futuras investigações a respeito da comparabilidade entre métodos de quantificação da TCO.

(Apoio: CAPES Nº CAPES-DS 001 | FAPs - FAPERJ Nº 26/111.798/2012)

PN0101 Fatores de risco e sua associação com hipomineralização de segundos molares e caninos decíduos: estudo piloto

Rangel M*, Soares BR, Silva FG, Diniz MB, Guaré RO
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo piloto foi avaliar possíveis fatores de risco envolvidos na hipomineralização de segundos molares (HSMD) e caninos decíduos (HCD) em pré-escolares de uma Clínica Escola. A gravidade da HSMD/HCD foi avaliada por um examinador calibrado (Kappa = 0,90) pelo índice MIH Severity Scoring System (MIH-SSS) em 21 crianças, 4,2 ± 0,9 anos, ambos os sexos, com dentição decídua completa. Foram aplicados aos pais/responsáveis um questionário socioeconômico e um sobre a história médica gestacional materna e da criança. Foram empregados os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher (α=5%). No aspecto socioeconômico, não houve diferença significativa em relação a renda familiar (p=0,5499) e o 2º grau completo foi o mais frequente entre os genitores (p<0,05). Na história gestacional, observou-se maior frequência de ausência de gravidez de risco (p=0,0088), de doenças gestacionais (p=0,0005) e de complicações no parto (p=0,0023). Quanto ao nascimento, foram observados ausência de prematuridade (p=0,0005) e de baixo peso (p<0,0001). No histórico da primeira infância 76,2% não apresentaram doenças (p=0,0291) ou febre alta (p=0,0291), sem diferenças entre uso ou não de antibióticos (p=1,0000). Quanto à gravidade pelo MIH-SSS, 81,0% não apresentou HSMD/HCD (p=0,0088). Quando presente (19,0%), o grau 2 foi o mais prevalente. Não houve associação significativa entre os possíveis fatores de risco e a presença de HSMD/HCD (p>0,05).

Conclui-se que a presença de HSMD/HCD foi baixa na amostra piloto, sem associação entre a história médica gestacional e da criança.

(Apoio: CAPES | PIBIC/CRUZEIRO DO SUL)

PN0102 Associação entre a atividade eletromiográfica nos músculos masseter e temporal e os polimorfismos nos genes DRD2 e ANKK1

Brum BK*, Olsson B, Petinati MFP, Kuchler EC, Palinkas M, Regalo SCH, Díaz-Serrano KV, Scariot R
Mestrado Em Odontologia Clínica - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

A musculatura que envolve o sistema estomatognático é essencial para o crescimento pós-natal da face em humanos. Alterações nessa musculatura podem estar relacionadas a fatores genéticos. O objetivo desse estudo foi avaliar a associação da atividade eletromiográfica (AE) nos músculos masseter e temporal com os polimorfismos genéticos nos genes DRD2 e ANKK1. Cento e oito crianças, de 7 a 11 anos, foram incluídas. A AE foi mensurada com o sistema *Trigno wireless* (Delsys, Boston, USA) durante o repouso, lateralidade direita e esquerda, protusão máxima e apertamento dental em contração voluntária máxima com e sem material inerte. Uma amostra de saliva foi coletada para que fosse realizada a genotipagem de polimorfismos em DRD2 e ANKK1. Os dados foram submetidos a análise estatística (Kolmogorov-Smirnov, U de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis), considerando p < 0,05. O polimorfismo rs6275 no gene DRD2 foi associado com a AE no músculo temporal direito nos movimentos de lateralidade direita e esquerda e protusão máxima, e no músculo temporal esquerdo durante apertamento dental em contração voluntária máxima com material inerte (p < 0,05). O polimorfismo rs6276 no gene DRD2 foi associado com o músculo masseter direito e temporal esquerdo durante o repouso, e com o músculo masseter esquerdo durante o movimento de lateralidade esquerda (p < 0,05). Não houve associação entre a AE e o polimorfismo rs1800497 em ANKK1 (p > 0,05).

Conclui-se que polimorfismos genéticos no gene DRD2 estão associados a AE nos músculos masseter e temporal durante repouso e função voluntária.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0103 Percepção dos pais e cuidadores de pacientes portadores de necessidades especiais em relação a saúde bucal

Araújo MN*, Santos PR, Vedovello SAS, Godoi APT, Custodio W, Furlletti FV
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos pais e cuidadores de pacientes com necessidades especiais em relação a busca por consultas de prevenção odontológica. Este estudo teve como amostra os pais e ou cuidadores de pacientes portadores de necessidades especiais. Com base nos cálculos a amostra necessária foi estimada em 280 cuidadores. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com questões objetivas de Saúde Bucal. Os resultados foram contabilizados através das respostas obtidas por meio dos dois instrumentos. Inicialmente foram realizadas análises descritivas (frequência e porcentagens) de todas as variáveis avaliadas. A seguir as associações com a realização de consultas de prevenção odontológica foram analisadas por modelos de regressão logística múltiplo, com os intervalos de 95% de confiança, permanecendo no modelo final aquelas com p≤0,05 após o ajuste para as demais variáveis.

Pode-se concluir que a maioria dos pais de PNE fazem os cuidados dos seus filhos. A maior parte dos PNE utilizam somente escova e dentífrico na higiene bucal realizando mais de uma vez ao dia, não utilizam outros artifícios como fio dental e enxaguante bucal. Os pais e cuidadores que receberam orientação sobre as técnicas de higiene e saúde bucal para esses pacientes obtiveram um maior conhecimento e iniciaram a higiene bucal dos PNE ainda numa idade mais precoce. Em relação ao sexo dos PNE, pacientes do sexo masculino realizaram em um maior número nas consultas de prevenção, e que a renda e a escolaridade não impactou na procura e na realização de atividades preventivas

PN0104 Efeito de enxaguatórios bucais sobre a cor, morfologia e contagem microbiana de ligaduras ortodônticas estéticas: estudo in vivo

Mesquita GA*, Catirse ABCEB, Saraiva HF, Furletti VF, Dotta TC, Carmo EJ, Chiste LAM, Godai APT

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito de enxaguatórios bucais com ou sem álcool sobre a alteração de cor (ΔE^*), morfologia superficial e a contagem microbiana (CM) de ligaduras ortodônticas estéticas. O experimento foi dividido em 3 fases de 21 dias cada: G1 - uso de enxaguatório com álcool, G2 - uso de enxaguatório sem álcool e G3 - não utilização de enxaguatório (controle). Os 24 voluntários utilizaram em cada fase experimental 3 elásticos de cada uma das marcas: AO - American Orthodontics, AB - Abzil, OM - Orthometric e ED - Eurodonto. Ao final de cada fase as ligaduras foram substituídas e os voluntários cruzados com relação a fase, de forma que participassem de todas elas. As leituras de ΔE^* foram realizadas antes e após cada fase utilizando-se um espectrofotômetro. A Microscopia eletrônica de varredura (MEV) e a CM foram realizadas após cada fase. Os dados foram analisados pelos testes de Friedman e Nemenyi ($\alpha=5\%$). Para 2 marcas (AB e OM) a presença do enxaguatório aumentou o ΔE^* . Independentemente da fase, a OM apresentou maior ΔE^* que AO e ED; a AO apresentou o menor ΔE^* e; em relação à MEV, OM apresentou maior alteração superficial após sua utilização. Para CM não houve diferença significativa entre as marcas, porém, G3 apresentou maior CM que os demais.

Conclui-se que as ligaduras apresentaram ΔE^ clinicamente inaceitáveis após 21 dias, indicando necessidade de substituição em menor tempo. Porém, as alterações de cor e morfológicas, assim como a influência dos enxaguatórios testados é dependente da marca. O uso dos enxaguatórios diminuem a CM em ligaduras ortodônticas.*

PN0105 Pré-escolares cujos pais não conseguem lidar com várias coisas possuem maior impacto na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal

Cunha ACC*, Bittencourt JM, Paiva SM, Martins LP, Bendo CB

Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve o objetivo de avaliar a associação entre a capacidade dos pais em lidar com várias coisas ao mesmo tempo e a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) de pré-escolares e suas famílias. Foi realizado estudo transversal representativo, com 497 pré-escolares de 4-6 anos de Ribeirão das Neves, MG e seus pais. Os pais responderam a Escala de Resiliência e foi utilizado o seguinte item: "Eu sinto que posso lidar com várias coisas ao mesmo tempo". Os pais responderam também a versão brasileira do *Early Childhood Oral Health Impact Scale* (ECOHIS) para mensurar QVRSB. Variáveis socioeconômicas e clínicas (cárie dentária - ceod) também foram coletadas. Esse estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados foram analisados por Regressão de Poisson bivariada e multivariada com variância robusta ($p<0,05$). A análise bivariada mostrou que baixa capacidade em lidar com várias coisas ao mesmo tempo foi associada a Seção Infantil do ECOHIS (RP=1,39;95%IC=1,02-1,90). Cárie dentária foi associada tanto com a Seção Infantil ($p<0,001$) quanto com a Seção Familiar ($p<0,001$). O modelo multivariado ajustado por cárie dentária mostrou que pais que não conseguiam lidar com várias coisas ao mesmo tempo tiveram 3,62 maior probabilidade de ter filhos com alto impacto negativo na QVRSB (95%IC=2,60-5,04) quando comparados aos pais que conseguiam lidar com várias coisas ao mesmo tempo.

Conclui-se que filhos de pais que tinham dificuldade em lidar com várias coisas ao mesmo tempo apresentavam pior QVRSB, independente da presença ou não de cárie dentária.

(Apoio: CNPq | CAPES | FAPEMIG)

PN0106 Adaptação Transcultural, Validade e Confiabilidade de um Questionário para Avaliação das Percepções de Pacientes Ortodônticos

Barreto LSC*, Brito MBG, Freitas TEVS, Palomares NB, Miguel JAM

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Validar questionário desenvolvido por Feldmann (2007) na língua inglesa, relativo às percepções de pacientes adolescentes sobre o tratamento ortodôntico (QPATO). Foi feita adaptação transcultural para o português em etapas: (1) tradução, (2) pré-teste dos questionários traduzidos, (3) unificação do questionário, (4) retradução, (5) revisão das traduções e retraduições, e (6) produção de questionário síntese, aplicado a dois grupos de adolescentes: não tratados (ANT) e em tratamento ortodôntico (ATO), de 12 a 17 anos, da Clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UERJ. Após obter as equivalências semânticas ($n=12$), foi feito estudo seccional com adolescentes ($n=160$) da mesma faculdade e da Odontoclínica Central da Marinha, com o instrumento (autopreenchimento). Foi feita avaliação socioeconômica e exame clínico para registro do Índices: Estética Dental (DAI) e CPD. A confiabilidade foi acessada através da avaliação da consistência interna e da estabilidade do instrumento (alfa de Cronbach), Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI) e índice kappa de Cohen (k). A média de idade foi de 14,39. O valor do alfa para o grupo ANT foi 0,7 e 0,923 para o grupo ATO. O instrumento demonstrou excelente estabilidade, com CCI $>0,9$ para o grupo ANT. Os valores de k mostraram correlação de forte a quase perfeita (entre 0,701 e 0,999) para o grupo ATO. Houve correlação significativa ($p<0,01$) entre pontuações obtidas no QPATO e DAI.

O questionário em português se mostrou um instrumento confiável e estável, com boas propriedades psicométricas.

PN0107 Reprodutibilidade de métodos de avaliação da maturação esquelética por alunos de pós-graduação em Ortodontia e Radiologia

Sayão de Paula SB*, Guedes FR, Luiz RR, Sani' Anna EF, Ruellas ACO, Castro ACR

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi comparar a reprodutibilidade de métodos de avaliação da maturação esquelética (ME) por alunos de pós-graduação em Ortodontia e Radiologia. Foram selecionadas radiografias de punho e mão (PM) e tomografias computadorizadas de feixe côncavo (TCFC) de 15 pacientes ortodônticos (9 a 16 anos de idade). Projeções cefalométricas foram extraídas das TCFC para análise das vértebras cervicais (VC). As imagens foram distribuídas aos grupos de alunos de pós-graduação em Ortodontia (GO) e Radiologia (GR) ($n=5$) para avaliação da ME conforme os métodos de Greulich e Pyle (PM) e Baccetti (VC), em 2 tempos: inicial e com intervalo de 5 semanas. A confiabilidade intra-examinador foi avaliada através do índice de correlação intraclassa (ICC) (considerado excelente $> 0,9$; bom entre 0,75 e 0,9; moderado entre 0,5 e 0,75; e pobre $<0,5$) e a concordância inter-examinador através do ICC e método de Bland-Altman. O método de PM apresentou valores de ICC intra-examinador superiores em ambos os grupos GO (0,92) e GR (0,88). Os valores de ICC inter-examinador apresentaram-se excelentes no método de PM (GO: 0,92; GR: 0,95). Apesar do método de VC apresentar boa reprodutibilidade intra- (GO: 0,82; GR: 0,75) e inter-examinador (GO: 0,81; GR: 0,75), a análise de Bland-Altman indicou distribuição mais homogênea e próxima da média no método de PM.

Nota-se que os métodos de PM e VC apresentaram reprodutibilidade adequada para aplicação clínica, porém o desempenho de alunos de pós-graduação em Ortodontia e Radiologia foi ligeiramente superior quando utilizando o método de PM.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0108 Resistência a fratura de braquetes estéticos quando submetidos a torção do arco e expostos a enxaguatórios bucais contendo Flúor

Rueda GZ*, Costa AR, Neves JG, Santos ACC, Polegate ACM, Dotta TC, Valdrighi H, Godai APT

Mestrado - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a resistência de braquetes estéticos colados em dentes bovinos e submetidos a torção do fio após exposição a enxaguatórios bucais contendo fluoreto de sódio. 160 braquetes ($n=10$), sendo 40 de cada tipo (Inceram Orthometric - policristalino, Inceram S Orthometric - monocristalino, Maia Eurodonto - policristalino, Zetta Eurodonto - monocristalino), foram colados sobre a superfície dental com resina Transbond XT. Após o preparo eles foram divididos em 4 grupos de acordo com as soluções: G1 - água deionizada (controle), G2 - Plax ICE (Colgate), G3 - Orthogard (Colgate) e G4 - Complete (Oral B). A inserção foi realizada por 6 horas à 37°C. Na sequência, os braquetes foram submetidos a torção até sua fratura utilizando-se o arco 19x25 polegadas e máquina de ensaio universal a 1mm/min. Após o ensaio foram avaliadas as superfícies dos braquetes por meio de microscópio eletrônico de varredura. Os dados foram avaliados utilizando-se ANOVA e Tukey ($\alpha=5\%$). Observou-se que a resistência a fratura foi significativamente menor com G2 quando comparado as demais soluções e; nos braquetes policristalinos de ambas as marcas do que nos braquetes monocristalinos. O braquete monocristalino da Orthometric apresentou maior resistência do que o braquete monocristalino Eurodonto.

Conclui-se que a resistência a fratura varia em função do tipo de braquete e do tipo de enxaguatório, sendo que o enxaguatório bucal Plax ICE diminuiu a resistência a fratura de braquetes estéticos e, os braquetes policristalinos apresentaram menor resistência a fratura que os monocristalinos.

PN0109 O índice de massa corporal pode influenciar a alteração da performance mastigatória

Tavares BS*, Soares MEC, Bendo CB, Fernandes IB, Souto-Souza D, Ramos-Jorge ML, Ramos-Jorge J

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi determinar a influência da variação do Índice de Massa Corporal (IMC) na piora da Performance Mastigatória (PM) de pré-escolares. Um estudo de coorte foi realizado com 136 crianças selecionadas de um estudo transversal (baseline). As crianças e seus responsáveis foram contatadas após um ano do baseline para nova avaliação. Todas as variáveis foram coletadas em ambas as avaliações e foram categorizadas de acordo com sua variação durante o acompanhamento. O IMC foi obtido através da divisão da altura pelo quadrado do peso corporal. O valor obtido foi lançado em uma curva de crescimento preconizada pela OMS, que leva em consideração a idade e sexo da criança, para classificação em baixo peso, peso normal e sobrepeso/obesidade. Exame clínico bucal foi realizado para avaliação da presença de cárie cavitada. Para avaliação da PM, foi utilizado um alimento teste artificial (Optocal) e o método de processamento foi o peneiramento. A partir do peso das partículas retidas em cada peneira foi determinado o tamanho mediano (X50) das partículas trituradas para cada criança. Uma diferença do X50 igual ou maior que zero ($\Delta>0$) indica que a PM da criança se manteve igual ou piorou. A análise dos dados incluiu a descrição de frequências e regressão hierárquica de Poisson.

A mudança de categoria do IMC pelo ganho de peso (RR:1,83;IC95%=1,01-3,29), aumento do número de dentes cavitados (RR=2,40;IC95%=1,25-4,58) e crianças do sexo masculino (RR=1,92;IC95%=1,00-3,68) tiveram piora da PM. Mudança de categoria do IMC pelo ganho de peso foi associada a uma piora da PM.

PN0110 Atividade antibiofilme de um cimento de ionômero de vidro associado a nanopartícula de hidroxiapatita ou ao vidro bioativo 45S5

Martins RA*, Farias AL, Zuanon ACC
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a atividade antibiofilme de um cimento de ionômero de vidro (CIV) associado às nanopartículas de hidroxiapatita (NHPa) ou ao vidro bioativo (VB) 45S5, ambos a 5%. Os grupos experimentais, com 10 espécimes cada, foram: CIV (CIV), NP (CIV + NHPa a 5%) e VB (CIV + VB a 5%). Foi utilizado biofilme monoespécie de *Streptococcus mutans*, em incubação por 1, 7, 14 e 21 dias e contagem das unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL). Os dados apresentaram normalidade e heterocedasticidade e realizou-se análise paramétrica de variância (ANOVA) para verificar diferença estatística, seguida pelo teste de Games-Howell (nível de significância de 5%). Pode-se observar que para todos os grupos experimentais, menores valores de UFC/mL foram encontrados no 14º dia, sendo que os grupos com NP e VB, apresentaram os melhores resultados. Os dados demonstram considerável aumento do 1º para o 7º dia, sendo este fenômeno observado novamente no 21º dia, com maior número de UFC/mL para o grupo com CIV.

A utilização de NHPa e VB 45S5 para a melhoria de propriedades de materiais odontológicos deve ser pesquisada, pois apresenta-se como uma alternativa promissora diante dos resultados observados.

(Apoio: CAPES)

PN0111 Papel do Receptor-1 do Fator de Necrose Tumoral - Alfa (TNF- α) no Desenvolvimento da Lesão Periapical

Almeida-Junior LA*, Almeida LKY, Araujo LDC, Magalhães NL, Segato RAB, Paula-Silva FWG
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi investigar o papel do receptor-1 do fator de necrose tumoral- α (TNF- α) na sinalização osteogênica e osteoclastogênica durante o desenvolvimento da lesão periapical. Para indução da lesão periapical foi utilizado um modelo animal em que o tecido pulpar foi removido e os canais radiculares expostos ao ambiente bucal para contaminação. Os primeiros molares superiores e inferiores foram contaminados, enquanto os contralaterais homólogos foram mantidos hígidos (controle). Camundongos deficientes do receptor-1 do TNF- α (p55; 6-Tnfrsf1atm1 | mx) foram comparados com animais selvagens (C57Bl6). Após 42 dias, os animais foram eutanasiados e realizada a avaliação da expressão gênica por RT-PCR em tempo real (n = 8 dentes). Os dados foram analisados por meio de ANOVA de uma via seguido por pós teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A contaminação dos canais radiculares resultou na formação da lesão periapical. A síntese do gene que codifica o TNF- α foi maior nos dentes expostos em comparação aos dentes hígidos (p < 0,05). Quando os dois modelos foram comparados quanto à expressão de genes que regulam a sinalização osteoclastogênica e osteogênica, observou-se que a expressão de Acp5, Bglap3, Crp, Cst3, Dcstamp, Mmp9, Nfatc1, Tnfrsf11b e Tnfrsf11 não foi diferente na deficiência do receptor-1 do TNF- α comparativamente aos animais selvagens (p > 0,05).

Embora a expressão gênica de TNF- α tenha sido induzida durante o desenvolvimento da lesão periapical, a ausência do receptor-1 de TNF- α não comprometeu a sinalização osteoclastogênica e osteogênica.

(Apoio: FAPESP N° 2019/00204-1 | FAPESP N° 2019/02432-1)

PN0112 Avaliação da atividade dos músculos da mastigação em crianças com enurese noturna monossintomática

Bonacin CF*, Monazzi M, Soster LMSFA, Gonçalves ALCA, Silva CAL, Lira AO
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Avaliar a macroestrutura do sono e bruxismo dos indivíduos com quadro de Enurese Noturna Monossintomática (ENM) e comparar com indivíduos sem ENM, mediante exame de polissonografia (PSG). Amostra de conveniência foi formada com 30 indivíduos com idades entre 07 e 17 anos. Os dados foram obtidos pelo polígrafo EMBLA N7000®, utilizando-se eletrodos submentonianos, cintas torácica e abdominal, fluxo nasal através de cânula de pressão nasal e termistor, além de pulso e saturação de oxigênio com oxímetro de pulso. Para avaliação da macroestrutura, foram colocados eletrodos no couro cabeludo. Os critérios para o diagnóstico de bruxismo seguiram as diretrizes da Associação Americana de Medicina do Sono (AASM, 2017) e foram avaliadas as atividades musculares fásicas, tônicas e ambas, em cada fase do sono (REM e Não-REM). As variáveis eletroencefalográficas revelaram presença de atividade muscular, independente de ser fásica ou tônica, em alguma fase do sono nos dois grupos. 41,2% dos pacientes enuréticos apresentaram bruxismo nesta fase. No bruxismo com atividade fásica, não foi percebido diferenças significativas entre os grupos, idade, índice de dessaturação média e arousal, em qualquer fase do sono. Entretanto, em relação à atividade muscular, pacientes enuréticos apresentaram maiores episódios tônicos, tanto na fase REM (p=0,008) quanto na fase N-REM (p=0,016). Outras variáveis não influenciaram a presença de episódio tônico.

Os indivíduos com ENM apresentam maior atividade tônica durante o sono que indivíduos sem ENM.

(Apoio: CAPES)

PN0113 Nanopartículas de quitosana incorporadas com fluoreto de sódio: síntese, caracterização e efeito antibacteriano contra *S. mutans*

Lopes AG*, Magalhães TC, Barbosa LL, Denadai AML, Carlo HL, Lacerda-Santos R, Münchow EA, Carvalho FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi sintetizar, caracterizar e analisar o efeito antibacteriano contra *S. mutans* da suspensão de nanopartículas de quitosana incorporadas com fluoreto de sódio (ChNPs/NaF). Soluções de quitosana (Quit) e NaF foram preparadas e misturadas para síntese de ChNPs/NaF nas concentrações de 0,2%, 0,1% e 0,05%. Potencial Zeta (ZP) e Diâmetro Hidrodinâmico (Dh) foram utilizados para caracterização das ChNPs/NaF. O teste de halo de inibição contra *S. mutans* (UA159) foi realizado avaliando os grupos (n=10): Quit 0,2%, NaF 0,2%, Quit+NaF 0,2%, Quit 0,1%, NaF 0,1%, Quit+NaF 0,1%, Quit 0,05%, NaF 0,05%, Quit+NaF 0,05%, Água pura (controle negativo), Digluconato de Clorexidina 0,12% (CHX- controle positivo). Dez μ L de cada solução foram dispensados em discos de papel absorvente, em ágar Mueller-Hinton semeados com *S. mutans*. As placas foram incubadas em estufa 37°C/48h. Os halos de inibição foram medidos e os dados analisados por ANOVA One-way e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). ZP (+30mV) e Dh (100nm) mostraram que houve interação Quit-NaF, formando as nanopartículas. Quit+NaF 0,2% (9,2 \pm 1,4 mm) e Quit+NaF 0,1% (9,4 \pm 0,4 mm) apresentaram os maiores valores de halo de inibição, sem diferença estatística entre si (p=0,06). Os grupos Quit+NaF 0,05% (8,8 \pm 0,3 mm), Quit 0,2% (7,8 \pm 0,9 mm), Quit 0,1% (8,4 \pm 0,3 mm) e Quit 0,05% (8,6 \pm 0,4 mm) não apresentaram diferença significante (p=0,07). CHX apresentou o maior halo de inibição entre os grupos (19,3 \pm 1,8 mm).

Houve formação estável de ChNPs/NaF, apresentando maior efeito antibacteriano nas concentrações de 0,2% e 0,1%.

(Apoio: FAPEMIG N° CDS PPM 00299/16)

PN0114 Avaliação comparativa das escalas analógica visual e LIKERT como método para medir a atratividade facial

Didier VF*, Dourado GB, Volpato GH, Almeida-Pedrin RR, Fernandes TMF, Oltramari PVP, Almeida MR, Conti ACCF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi comparar os dois métodos mais utilizados para avaliação de agradabilidade facial, a Escala Likert e a Escala Analógica Visual (EAV). Foi confeccionado um álbum contendo fotografias faciais de frente e de perfil de 10 indivíduos, 5 de cada gênero, com diferentes discrepâncias faciais sagitais e verticais que procuraram por tratamento ortodôntico. Para julgar a agradabilidade facial dos pacientes uma amostra de 90 avaliadores dividida em 3 grupos foi composta: 30 Ortodontistas, 30 Cirurgiões bucomaxilofaciais e 30 leigos. Os examinadores julgaram a agradabilidade facial em dois momentos, um com a EAV e outro com a escala Likert de 5 pontos, respondendo um questionário ao final da avaliação sobre sua preferência entre as escalas. Para a comparação dos dados foi utilizada ANOVA e o teste de Tukey (EAV) e Kruskal-Wallis (Likert). Para correlação entre as escalas foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman e para correlação entre os grupos de avaliadores utilizou-se a transformação de Fisher e a estatística z. Em todos os testes foi adotado nível de significância de 5%. As duas escalas apresentaram respostas semelhantes, porém a maioria dos avaliadores preferiu a escala Likert, por considerarem mais fácil e retratar melhor a sua opinião. Leigos atribuíram as maiores notas, demonstrando uma menor percepção quanto as discrepâncias faciais.

As duas escalas podem ser utilizadas para se avaliar a agradabilidade facial, porém pela maior preferência dos avaliadores e simplicidade, a escala Likert parece mais adequada para esse propósito.

PN0115 Título. Estudo comparativo da expansão rápida da maxila obtida com dois disjuntores encapsulados, dentossuportado e dentomucossuportado

Corrêa SMB*, Uchôa SMMA, Feres M, Frigo L, Nahás-Scocate ACR, Patel MP, Matias M, Maltagliati LA
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Nesse trabalho prospectivo randomizado, estudamos a quantidade de expansão rápida obtida na sutura media palatina e a alteração na área do palato, em 18 crianças em fase de dentadura mista, com mordida cruzada posterior uni ou bilateral, utilizando tomografia computadorizada, tratados, aleatoriamente, com dois tipos de disjuntores encapsulados: dentossuportado e dentomucossuportado. Os exames de tomografia computadorizada foram obtidos antes da instalação do aparelho e após 3 meses de contenção. Para análise do erro casual e sistemático, utilizou-se o teste "t" de Student e a fórmula de Dahlberg. Realizou-se também uma comparação intergrupos pelo teste qui-quadrado, denotando similaridade entre os grupos. Para verificar o efeito da expansão, realizou-se teste "t" pareado dos grupos 1 e 2 em conjunto e separadamente e para a avaliação intergrupos, utilizou-se o teste "t" para amostras independentes. Observou-se um aumento significativo na área do palato e na distância sutural, na avaliação dos dois grupos conjuntamente e em separado. Quando se comparou o resultado intergrupos, não pode ser detectada diferença estatisticamente significativa no comportamento da expansão em nenhuma das medidas avaliadas.

De acordo com a metodologia empregada, os disjuntores encapsulados dentossuportado e dentomucossuportado produziram expansão na sutura palatina e aumento da área do palato estatisticamente significantes, sem diferença entre os grupos.

PN0116 O Laser de Baixa Intensidade pode induzir expressão de fatores de crescimento angiogênicos em células da polpa dentária?

Oliveira BLS*, Bergamo, MTOP, Vitor LLR, Lourenço-Neto N, Oliveira RC, Sakai VT, Crunivel T, Oliveira TM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes densidades de energia do Laser de Baixa Intensidade (LBI) na viabilidade, proliferação e expressão gênica de VEGF e FGF-2 em fibroblastos pulpare de dentes decíduos humanos. Células entre a 4ª e a 7ª passagem foram irradiadas com LBI (InGaAlP - 660nm), de acordo com os grupos experimentais, que variaram a densidade de energia em função do tempo de irradiação e da potência, nos períodos de 6h, 12h e 24h. A viabilidade e proliferação celular foram avaliadas por MTT e CV; e a expressão de RNAm para os alvos VEGF e FGF-2 por RT-PCR. A análise estatística utilizou o teste ANOVA a dois critérios, seguido pelo teste de Tukey (p<0,05). Os grupos com potências mais altas (10mW, 15mW, 20mW e 25mW), períodos mais curtos de aplicação (10 s) e irradiados entre 2,5 J/cm2 e 6,2 J/cm2 exibiram viabilidade estatisticamente maior do que a dos grupos com pequena potência (5mW), período de aplicação mais longo (50 s) e irradiados com 6,2 J/cm2. A expressão de mRNA de VEGF e FGF-2 foi observada nos três períodos avaliados (6h, 12h e 24h) e a expressão mais alta ocorreu no período mais curto.

Conclui-se que todas as exposições mantiveram as células viáveis. As melhores exposições para a expressão dos genes VEGF e FGF-2 foram 2,5J/cm2 e 3,7J/cm2. Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Técnicas de Cultura de Células. Dente Decíduo.

(Apoio: FAPESP N° 2017/11396-3 | FAPESP N° 2018/20316-6)

PN0117 Impacto psicossocial da estética dentária associado a má oclusão na qualidade de vida e autoestima de adolescentes da região amazônica

Muniz-Junior AB*, Carneiro DPA, Menezes CC, Vedovello-Filho M, Degan VV, Vedovello SAS
Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto psicossocial da estética dentária na qualidade de vida e autoestima de adolescentes. Estudo observacional transversal realizado com 212 adolescentes, de ambos os sexos, matriculados nas escolas públicas do município de Boca do Acre (Amazonas, Brasil). O Questionário de Impacto Psicossocial da Estética Dental (PIDAQ) avaliou a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL), enquanto o Global Negative Self-evaluation (GSE) a autoestima dos adolescentes. A má oclusão foi avaliada clinicamente por meio dos índices Dental Aesthetic Index (DAI) e o Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN). Análises de regressão logística simples foram realizadas, estimando-se os odds ratio brutos com os intervalos de 95% de confiança. Para a regressão logística múltipla, as variáveis que apresentaram p<0.20 nas análises individuais foram testadas e permaneceram aquelas com p<0.05. Adolescentes com baixa autoestima têm 2.20 (IC95%: 1.23-3.93) vezes mais chance de apresentar maior impacto da estética dental na qualidade de vida (p<0,05), quando verificado por domínios, adolescentes com baixa autoestima têm 2.33 (IC95%: 1.31-4.17) e 1.93 (IC95%: 1.09-3.42) vezes mais chance de apresentar impacto nos domínios impacto psicológico e impacto social respectivamente.

Concluiu-se que autoestima apresentou associação significativa com o impacto estético na qualidade de vida dos adolescentes.

PN0118 Potencial bioativo de scaffolds de nanofibras contendo cálcio sobre células pulpares humanas para regeneração do complexo dentino-pulpal

Oliveira CA*, Leite MLAS, Soares IPM, De-Souza-costa CA, Hebling J
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi sintetizar e caracterizar scaffolds de nanofibras de policaprolactona (PCL) incorporados com baixas concentrações de uma fase mineral, bem como avaliar sua bioatividade sobre células pulpares humanas (HDPCs). Hidróxido de cálcio (HC) em diferentes concentrações (0,1%; 0,2% ou 0,4%) foi incorporado a scaffolds de PCL confeccionados pela técnica de *electrospinning*. Scaffolds sem a fase mineral serviram como controle. Os scaffolds foram caracterizados quanto à morfologia (MEV) e composição química (EDS) (n=4), e analisados quanto a degradação hidrolítica até 21 dias, alteração de pH do meio e liberação de cálcio em seis períodos (n=8). Adicionalmente, HDPCs foram cultivadas sobre as nanofibras e avaliadas quanto a viabilidade (alamarBlue), proliferação (ensaio de Live/Dead) nos períodos de 1, 7 e 14 dias e adesão e espalhamento (F-actina) em 1, 3 e 7 dias do cultivo celular (n=8). Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA/Tukey ou Welch/Games-Howell (α=5%). Os resultados de proliferação, adesão e espalhamento celular foram avaliados qualitativamente. O aumento da concentração de HC ampliou o diâmetro das nanofibras, favoreceu a degradação e a liberação de cálcio, gerando leve alcalinidade (pH=8). Não houve diferença significativa de viabilidade celular entre os grupos, porém, um maior espalhamento das HDPCs foi visto para as maiores concentrações de HC.

Conclui-se que scaffolds de PCL associados a 0,4% de HC apresentam topografia de superfície e propriedades favoráveis à adesão, espalhamento e proliferação de HDPCs.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/11192-4)

PN0119 Distribuição das tensões mecânicas no palato e incisivos decíduos por diferentes chupetas: uma análise de elementos finitos

Freitas CN*, Machado LMR, Noritomi PY, Scudine KGO, Puppim-Rontani RM, Miziara T, Castelo PM

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou descrever a distribuição das tensões mecânicas de diferentes tipos de chupetas de silicone no palato e incisivos decíduos em uma simulação de elementos finitos. As imagens dos bicos convencionais (A), ortodônticos (B) e Super Soother[®] (C) foram obtidas por escaneamento 3D. A hemimaxila foi recriada por tomografia de um crânio seco de criança com ~3 anos de idade, enquanto a língua foi reconstruída utilizando software e dados disponíveis na literatura. As propriedades mecânicas do silicone foram determinadas pelo teste de tração à ruptura usando 15 amostras de cada tipo de chupeta. A força de língua foi mensurada em 8 crianças de 3 anos. Posteriormente, os três sistemas foram discretizados em elementos finitos e as forças aplicadas aos modelos. A chupeta B apresentou os maiores valores de tensões distribuídas no palato, seguido da chupeta A. A chupeta B estimulou o crescimento maxilar para a frente e para os lados, enquanto a chupeta A promoveu um crescimento para a frente e para cima, favorecendo um palato mais atrésico. As chupetas A e B tendem ao movimento de giro semicircular no plano sagital, gerando tensões nos incisivos, o que pode resultar em mordida aberta. A chupeta C mostrou melhor distribuição de tensões sobre o palato e um estímulo de crescimento maxilar mais favorável, para frente e para os lados, com menor influência na inclinação dos incisivos.

Os três tipos de geometrias das chupetas mostraram diferentes distribuições de tensões mecânicas sobre o palato e incisivos, informações importantes para aperfeiçoar as recomendações aos cuidadores.

(Apoio: FAPESP N° 2016/13867-0)

PN0120 Participação da IFI16 e do IFN-α/β no desenvolvimento da lesão periapical induzida em camundongos

Almeida LKY*, Pucinelli CM, Lucisano Politi MP, Córdoba AZ, Marchesan JT, Silva LAB, Segato RAB
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A proteína induzida por interferon gama 16 (IFI16) funciona como um receptor de reconhecimento de padrões para patógenos durante a ativação da resposta imune do hospedeiro. O objetivo do estudo foi avaliar a participação da IFI16 e do interferon tipo 1 (IFN-α/β) na gênese e no desenvolvimento da lesão periapical induzida em dentes de camundongos. Foram utilizados 45 camundongos da linhagem C57BL/6, alocados nos grupos experimentais (lesões periapicais induzidas) (n=8) e no grupo controle (n=5). Ao final dos períodos experimentais (2, 7, 14, 21 e 42 dias), os animais foram eutanasiados, sendo a mandíbula submetida ao processamento histotécnico. Os cortes histológicos foram analisados pela coloração com hematoxilina e eosina (análise descritiva da reação inflamatória) e por imunohistoquímica (marcação da IFI16 e do IFN-α/β). Os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism 7a, por meio do teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn (nível de significância de 5%). Foi observado que o infiltrado inflamatório e a reabsorção óssea aumentaram progressivamente com o decorrer dos períodos experimentais. A expressão da IFI16 estava presente na região periapical em todos os tempos experimentais avaliados, sendo notado maior intensidade da expressão nos períodos de 2 e 42 dias. Para o IFN-α/β, foi observado uma coloração mais intensa no período de 42 dias após a indução da lesão periapical, diferentemente dos grupos controles.

Concluiu-se que, a IFI16 e o IFN-α/β estiveram expressos durante a progressão da lesão periapical em dentes de camundongos.

(Apoio: FAPESP N° 2018/04708-1 | CAPES N° 88881.190601/2018-01 | CNPq N° 140139/2019-2)

PN0121 Atividade antimicrobiana da suspensão de nanopartículas de quitosana incorporadas com fluoreto de sódio contra S. mutans

Magalhães TC*, Lopes AG, Barbosa LL, Denadai AML, Carlo HL, Lacerda-Santos R, Münchow EA, Carvalho FG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou sintetizar, caracterizar e verificar a concentração inibitória e bactericida mínima (CIM/CBM) de nanopartículas de quitosana incorporadas com fluoreto de sódio (ChNPs/NaF) na inibição do crescimento de *S. mutans* (UA159). As soluções de quitosana (Quit) e NaF foram preparadas separadamente em concentração correspondentes a 0,2%, 0,1% e 0,05 % e foram testadas como controles. Em seguida, a solução de NaF foi adicionada à solução de Quit e mantida sob agitação por 30 min, sintetizando ChNPs/NaF nas respectivas concentrações. A caracterização da formação de ChNPs/NaF foi realizada analisando diâmetro hidrodinâmico (Dh) e potencial zeta (ZP), bem como a viscosidade (η) das suspensões em reômetro dinâmico (DHR). A CIM foi determinada por meio da técnica da microdiluição, utilizando placas de microdiluição de 96 poços. Inicialmente, foi distribuído BHI em cada poço. Em seguida, cada substância foi adicionada e diluída seriadamente. Por fim, o inóculo foi adicionado em cada poço. As placas foram incubadas em estufa por 24 h a 37°C em microaerofilia. Para determinação da CIM, alíquotas da CIM e CIMx2 foram subcultivadas em ágar de Mueller Hinton. As ChNPs/NaF apresentaram Dh de 1000 nm e ZP de +30 mv. A η reduziu até a razão molar de [NaF]/[Quit] = 0.64. A CIM das ChNPs/NaF foi de 41,19 µg/mL (0,2%), 329,53 µg/mL (0,1%) e 659,06 µg/mL (0,05 %). A CBM foi de 82,38 µg/mL (0,2%), 659,06 µg/mL (0,1% e 0,05 %).

As ChNPs/NaF nas três concentrações apresentaram atividade antimicrobiana contra S. mutans e possuem potencial para serem utilizadas em enxagüatório bucal.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG N° CDS PPM 00299/16)

PN0122 Desconforto e sensibilidade pós-operatória relatados no tratamento de lesão de cárie atípicas em deciduos: resultado preliminar de um ECR

Marzarotto PS*, Tedesco TK, Floriano I, Calvo AFB, Gimenez T, Imparato JCP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A busca por tratamentos que causem menos dor e desconforto é constante na odontologia, principalmente na odontopediatria. Entretanto quando nos deparamos com cavidades atípicas, aquelas que envolvem mais de duas superfícies sendo uma vestibular ou palatina, o controle do desconforto e sensibilidade pode ser desafiador. Assim o objetivo deste trabalho foi conduzir um ensaio clínico randomizado a fim de avaliar o desconforto imediato e sensibilidade pós-operatória relatados no tratamento de lesões de cárie atípicas em dentes deciduos restaurados com diferentes materiais. Foram selecionadas crianças de 4 a 7 anos de idade com pelo menos uma lesão de cavidade atípica em molar decíduo. Os dentes selecionados foram randomizados em dois grupos: Resina quimicamente ativada alquiste - RQAA, e Resina Bulk Fill - RBK. A avaliação do desconforto e sensibilidade pós-operatória foi feita através da Escala de Wong-Baker imediatamente após o tratamento e após 7 dias, respectivamente. Os dados obtidos foram analisados de maneira descritiva. Das 10 crianças incluídas, apenas 30% relataram desconforto (20% escore 1 e 2 - dor leve, e 10% escore 3 - dor moderada) imediatamente após o procedimento no grupo RBK. Para o grupo RQAA, das 11 crianças incluídas, apenas 27,27% relataram desconforto imediato (9,09% dor leve, e 18,18% dor moderada). Após 7 dias, quando questionados sobre a sensibilidade pós-operatória, 100% das crianças relataram ausência de dor.

Concluímos que ambas estratégias de tratamento parecem não causar desconforto e sensibilidade pós-operatória.

PN0123 Padronização de metodologia de seleção de doador de saliva para o crescimento de biofilmes *in vitro*

Sales LS*, Mendes T, Brighenti FL
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi estabelecer uma sistemática de seleção de doador de saliva para o crescimento de biofilmes polimicrobiano *in vitro*. Vinte voluntários permaneceram 24 h sem escovar os dentes. Na saliva fresca, foi avaliada a composição microbiana (concentração de bactérias totais e de *Streptococcus* do grupo *mutans*) e a concentração inibitória mínima (MIC) e concentração bactericida mínima (MBC) da clorexidina. Biofilmes polimicrobianos foram cultivados e foram analisados quanto à capacidade de formação de biofilmes por meio da coloração com cristal violeta e quanto à sua suscetibilidade à clorexidina. Os experimentos foram realizados em três ocasiões diferentes e os resultados foram analisados com o programa Graph Pad Prism versão 3.02, com nível de significância estatística de 5%. A média da concentração de bactérias totais foi de 7,20 log UFC/mL (IC95 7,06 - 7,34) e de *Streptococcus* do grupo *mutans* foi de 5,40 log UFC/mL (IC95 5,12 - 5,68). A média da biomassa formada foi de 0,11 (IC95 0,10 - 0,13). A média da redução da viabilidade microbiana após tratamento com clorexidina foi de 1,71 log UFC/mL (IC-95 1,34 - 2,08) para bactérias totais e de 2,43 log UFC/mL (IC-95 1,81 - 3,05) para *Streptococcus* do grupo *mutans*, mostrando uma diferença estatisticamente significativa em comparação ao grupo controle. A mediana (min-máx) do MIC da clorexidina foi de 0,00625 (0,000781 - 0,025) e do MBC foi de 0,00625 (0,000781 - 0,05).

Os resultados demonstram o estabelecimento com sucesso de uma metodologia para seleção do voluntário utilizando os parâmetros analisados.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0124 Percepção de pacientes em tratamento com alinhadores transparentes quanto à estética de *attachments* ortodônticos

Silva MD*, Solon-De-mello PA, Barbosa RLL, Copello FM, Najiima MCG, Araujo MTS, Castro ACR, Sant'Anna EF
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção de pacientes em tratamento com alinhadores transparentes quanto à estética de *attachments* (AT) ortodônticos. Oito imagens foram obtidas a partir da manipulação digital (Adobe Photoshop CS3) de uma fotografia de sorriso aproximado de indivíduo do sexo feminino com oclusão normal, variando-se a presença, quantidade e localização de AT ortodônticos no arco superior. 158 pacientes em tratamento com alinhadores, receberam um questionário de percepção estética, desenvolvido em plataforma digital (Survio), para qualificação das imagens através de escala numérica de 0 a 10. Os participantes foram categorizados de acordo com sexo, idade, escolaridade e profissão (com / sem senso estético [CSE/SSE]). A análise estatística foi realizada através de mediana, intervalo interquartil e por meio do teste de Kruskal-Wallis ($\alpha=0,005$). Foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre as notas atribuídas aos sorrisos com AT em todos os dentes (M: 4 ± 2 / F: 5 ± 3), AT apenas em dentes anteriores (M: 4 ± 2 / F: 5 ± 3) e AT apenas nos incisivos centrais (M: 4 ± 1 / F: 5 ± 3) na categoria sexo ($P<0,05$). O sorriso livre de AT recebeu notas estatisticamente inferiores de indivíduos cujas profissões requerem habilidades CSE (CSE: 7 ± 2 / SSE: 8 ± 2) ($P<0,05$).

A percepção estética de pacientes em tratamento com alinhadores foi influenciada pela presença, quantidade e localização de AT ortodônticos. Indivíduos do sexo masculino e cujas profissões não requerem habilidades CSE atribuíram notas inferiores aos sorrisos com AT.

(Apoio: CAPES Nº DS001)

PN0125 Fatores que afetam a sobrevida de dentes deciduos após luxação intrusiva: Um estudo retrospectivo longitudinal

Nunes LS*, Lisboa JL, Guimaraes MO, Vieira-Andrade RG, Ferreira FM, Ramos-Jorge J, Zarzar PMPA

Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Dentre os traumatismos nos tecidos de sustentação na dentição decídua, a luxação intrusiva se apresenta com um dos mais frequentes. Este estudo objetivou avaliar a sobrevida de dentes deciduos após luxação intrusiva e identificar os fatores associados. Trata-se de um estudo longitudinal retrospectivo realizado com prontuários de 550 crianças atendidas em uma clínica de referência em traumatismos dentários na dentição decídua, entre 2007 e 2018. Dentre estes prontuários, 88 foram de crianças que tiveram pelo menos um dente decíduo acometido por luxação intrusiva. A análise dos dados envolveu estatísticas descritivas e Regressão de Cox ($P<0,05$; 95%IC). Entre um total de 128 dentes acometidos por luxação intrusiva, 63 (49,2%) apresentaram um grau leve de intrusão. A taxa de sobrevida ao longo do período de acompanhamento foi de 65,6%. A idade superior à 03 anos e 08 meses (HR: 2,28; 95% IC: 1,04-4,99; $P=0,039$), o desenvolvimento de processo inflamatório (HR: 2,35; 95% IC: 1,17-4,71; $P=0,016$), o desenvolvimento de lesão periapical (HR: 3,51; 95% IC: 1,39-8,85; $P=0,008$) e o comprometimento do germe do sucessor permanente (HR: 4,38; 95% IC: 1,99-9,61; $P<0,001$) estiveram estatisticamente associados à indicação de extração de dentes deciduos após a ocorrência de luxação intrusiva.

A sobrevida de dentes deciduos intrudidos foi menos frequente em pacientes com mais de 03 anos e 08 meses, bem como naqueles pacientes que apresentaram algum tipo de processo inflamatório, de lesão periapical e de comprometimento do germe do sucessor permanente.

(Apoio: CNPq | Fapemig | PROEX)

PN0126 TNF- α , leptina e IL-1 β na saliva de gestantes com obesidade e sua relação com o peso do bebê ao nascer: análise pré e pós termo

Foratori-Junior GA*, Dionísio TJ, Mosquim V, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a condição periodontal e os níveis de mediadores inflamatórios salivares em mulheres obesas e eutróficas no 3º trimestre de gestação (T1) e após o parto (T2), e a relação desses fatores com o peso do bebê ao nascer. Cinquenta gestantes foram divididas em: com obesidade (GO = 25) e eutróficas (GE = 25) e foram avaliadas quanto: I- condição periodontal; II- níveis salivares de TNF- α , leptina e IL-1 β por meio do ensaio Luminex®; e III- peso do bebê ao nascer, que foi classificado como insuficiente (< 3 kg) e normal (3 - 3,999 kg). Mann-Whitney, Friedman, ANOVA; qui-quadrado, Q de Cochran e regressão logística binária foram adotados ($p < 0,05$). GO apresentou maior prevalência de sítios com sangramento gengival em T1, enquanto GE mostrou uma piora nessa condição após o parto ($p = 0,002$). As pacientes obesas tiveram maior prevalência de periodontite em ambos os períodos ($p < 0,001$). Além disso, elas apresentaram maior nível de TNF- α ($p = 0,003$) e IL-1 β ($p = 0,009$) na saliva em T1, com redução de IL-1 β após o parto. Ambos os grupos apresentaram redução nos níveis de leptina salivar entre os períodos ($p < 0,001$). Mulheres com obesidade tiveram filhos com menor peso ao nascer ($p = 0,022$), sendo que 40% deles foram classificados com peso abaixo do normal ($p = 0,025$).

Conclui-se que mulheres com obesidade apresentaram piores parâmetros periodontais na gestação e após o parto, tendo elevados níveis salivares de TNF- α e IL-1 β na gestação quando comparadas às eutróficas. Ainda, mulheres obesas apresentaram maior prevalência de filhos com peso abaixo do normal.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2018/20626-5 | FAPs - Fapesp Nº 2019/26845-3)

PN0127 Severidade e impacto da cárie na primeira infância na qualidade de vida de pré-escolares de Diamantina

Santos AMC*, Bittencourt JM, Mattos FF, Corrêa NMO, Moura RNV, Drummond AMA, Paiva SM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a severidade e o impacto da cárie na primeira infância (CPI) na Qualidade de Vida Relacionada a Saúde Bucal (QVRSB) de pré-escolares. Foi realizado um estudo transversal representativo com 417 crianças de 2-5 anos de idade matriculadas em seis Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) selecionados randomicamente em diferentes regiões da cidade de Diamantina, MG, Brasil. Para avaliar a percepção dos pais/responsáveis quanto ao impacto da CPI na QVRSB foi respondida a versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (E-COHS). O exame clínico foi realizado nas CMEIs para avaliação da cárie dentária utilizando-se o índice ceo-d, após calibração dos examinadores. Para análise de dados, foram realizadas análises descritivas para comparação de médias. Os pré-escolares apresentaram, em média, 2,64±3,0 dentes com experiência de cárie, sendo que o componente cariado foi responsável por 87,6% deste resultado. Crianças com maior experiência de cárie dentária (ceo-d ≥8) apresentaram maiores escores médios de impacto na QVRSB (8,35 ±9,91), seguido por crianças com ceo-d entre 1-7 (5,07 ±7,76) e por crianças livres de experiência de cárie dentária (2,38 ±5,55).

Conclui-se que quanto maior o ceo-d maior o impacto na QVRSB, mostrando que crianças com cárie severa na primeira infância apresenta alto impacto na sua qualidade de vida.

PN0128 Efeitos de microperfurações ósseas na retração de incisivos superiores

Assis MAL*, Mordente CM, Cardoso PA, Palomo JM, Zenóbio EG, Oliveira DD, Soares RV
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse ensaio clínico randomizado foi avaliar a eficácia de microperfurações ósseas (MPO) na aceleração da retração de incisivos superiores. O deslocamento dos incisivos e primeiros molares, fechamento dos espaços, ocorrência de inclinação e o comprimento dos incisivos centrais foram avaliados. A amostra consistiu de 37 pacientes submetidos à exodontia dos primeiros pré-molares superiores: grupo MPO - retração associada às MPO; grupo controle - retração dos incisivos sem MPO. Escaneamentos intraorais realizados antes do início da retração, após 14 dias e a cada mês por um período de 4 meses foram conduzidos. Além disso, tomografias computadorizadas, obtidas antes e após 4 meses de retração, proporcionaram a avaliação da inclinação e do comprimento dos incisivos centrais. A avaliação intragrupo revelou que no grupo controle foram encontradas diferenças significativas no deslocamento dos incisivos a nível incisal na comparação entre 1 e 2 meses; e a nível cervical, entre 2 e 3 meses. No grupo MPO, foram encontradas diferenças significativas no deslocamento dos incisivos a nível incisal entre 1 e 2 meses e entre 2 e 3 meses; a nível cervical, entre 2 semanas e 1 mês, entre 1 e 2 meses e entre 2 e 3 meses. Para as demais variáveis não foram encontradas diferenças significativas. Na avaliação intergrupos, não foram encontradas diferenças significativas em nenhuma das análises.

As MPO não promoveram a aceleração da retração dos incisivos superiores, menor inclinação, reabsorção radicular ou perda de ancoragem destes elementos.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMIG N° APQ-02222-18)

PN0129 Prevalência de hipodontia em crianças e adolescentes brasileiros: fatores associados

Soares ECB*, Gontijo SML, Menezes LF, Borges-Oliveira AC, França EC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou identificar a prevalência de hipodontia em crianças e adolescentes e fatores associados. Foi realizado um estudo transversal com análise da documentação ortodôntica de pacientes atendidos na clínica de ortodontia da UFMG, entre os anos 2009 e 2018, em Belo Horizonte. Foi incluída a documentação ortodôntica dos 1001 pacientes, na faixa etária de 9 a 18 anos, que continham prontuário clínico completo. Foram registradas informações sobre sexo, idade, número de dentes ausentes, prevalência de hipodontia na maxila e/ou mandíbula, ausência uni ou bilateral, dentes mais ausentes e anomalias dentárias associadas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Os dados foram analisados por meio das análises descritiva e bivariada (Teste X², p<0,05). A média de idade foi de 10,9 anos (+2,1), sendo a maioria deles do sexo masculino (52,1%/n=522). Verificou-se uma prevalência de 4,9% de hipodontia (n=50). A maioria dos casos identificados foi de uma a duas ausências (74,0%/n=37). Os dentes com maior frequência de ausência foram os segundos pré-molares inferiores (3,9%/n=39). A retenção de dente decíduo e a erupção ectópica do canino foram as anomalias mais prevalentes em pacientes com hipodontia (2,8%/n=27). Não houve significância estatística entre o sexo dos participantes e prevalência de hipodontia, número de dentes ausentes e lado afetado pela hipodontia (p>0,05).

A prevalência de hipodontia identificada foi de 4,9%. O sexo não foi associado à prevalência de hipodontia, ao número de dentes ausentes e ao lado afetado pela hipodontia.

(Apoio: CAPES)

PN0130 Efeito preventivo de nanocompostos experimentais no desenvolvimento da cárie - estudo *in situ*

Leite KLF*, Dias MO, Tavares FOM, Rodrigues MFS, Martins ML, Cabral LM, Cavalcanti YW, Maia LC

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o efeito *in situ* de nanocompostos experimentais na prevenção de cárie. Estudo *in situ*, cruzado e cego, no qual 10 voluntários usaram aparelhos palatinos removíveis contendo blocos de esmalte bovino (divididos em hígido e tratado), durante 4 fases de 7 dias cada. Os voluntários foram randomizados e submetidos aos grupos de nanocomposto de sílica mesoporosa (SM) dopada de cálcio (Ca) e flúor (NaF) - (SMCaNaF e SMNaF), solução de NaF (controle positivo) e água destilada e deionizada (controle negativo) (GC). Após formação de película salivar, os produtos foram aplicados uma única vez (100 µL/1 min), antes do desafio cariogênico *in situ*. Após 24h, solução de sacarose 20% foi gotejada sobre os espécimes (3x/dia). Os espécimes foram removidos em 48h e 7 dias. Ao final de cada fase, avaliaram-se a concentração de polissacarídeos extracelulares solúveis e insolúveis (PEC e PECl) do biofilme, a perda mineral da superfície e a rugosidade volumétrica (Sa). No período de 48h, os valores de PEC e PECl foram semelhantes para todos os grupos, entretanto no período de 7 dias os nanocompostos foram iguais entre si (p>0,05), enquanto o NaF foi igual ao GC (p>0,05). Após 48h, o MSCaNaF foi mais efetivo na redução da desmineralização (p<0,05), porém em 7 dias ambos os nanocompostos foram semelhantes ao NaF (p>0,05). Com relação aos valores de Sa, o MSCaNaF foi melhor que o NaF para ambos os períodos analisados (p<0,05).

Conclui-se que os nanocompostos foram capazes de reduzir o desafio cariogênico principalmente no período de 48h.

(Apoio: FAPs - FAPERJ N° E-26/202.191/2018 | CNPq N° 303535/2016-4 | CAPES N° 001)

PN0131 Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI): Percepção, conhecimento e condutas de cirurgiões dentistas brasileiros

Souza GF*, Oliveira CT, Fatturi AL, Souza JF
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CD) brasileiros sobre a Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) por meio de um questionário semi-estruturado aplicado por uma plataforma eletrônica, abordando questões sobre percepção, diagnóstico e tratamento da condição. A frequência de acerto foi computada em escore de conhecimento. Os escores foram comparados pelos testes Mann-Whitney e Qui-quadrado entre odontopediatras e não-odontopediatras, com nível de significância de 5% no software SPSS (versão 20, IBM, EUA). A amostra foi composta por 189 profissionais, sendo 30,2% odontopediatras. Cerca de 90% dos CD relataram já ter tratado crianças com HMI, entre odontopediatras esta frequência foi maior (p<0,05). Os odontopediatras apresentaram maior escore de conhecimento sobre o diagnóstico (p<0,05). Houve diferença significativa entre odontopediatras e não odontopediatras quanto às dificuldades para atender crianças com HMI (p=0,006). Sobre os tratamentos preconizados para as diversas gravidades da HMI, a maior parte dos profissionais optou pelos tratamentos considerados adequados, não havendo diferença entre os grupos (p>0,05). Quanto ao preparo cavitário durante o tratamento restaurador, os odontopediatras reportaram que não removeria todo esmalte hipomineralizado das margens do preparo (p<0,001).

Conclui-se que os odontopediatras apresentaram maior conhecimento sobre a HMI em relação ao diagnóstico, menor dificuldade de atendimento, e abordagem menos invasiva do que os CD não-odontopediatras.

PN0132 Correlação entre o grau de maturação esquelética e parâmetros específicos de desenvolvimento dentário

Nunes DC*, Grillo SV, Bueno-Silva B, Frigo L, Patel MP, Nahás-Scocote ACR, Feres MFN, Matias M
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a correlação entre formas de mensuração do grau de maturação esquelética (Método Fishman (MF); Método Greulich e Pyle (MGP); Método Baccetti 1 (MB1) e Método Baccetti 2 (MB2)) e parâmetros dentários específicos (Método de Nolla (MN) e Método de Demirjian (MD)). Foram analisadas radiografias panorâmicas, carpais e telerradiografias de 288 pacientes com idades entre 5 e 15 anos. Na radiografia de mão e punho, foram avaliados os eventos de ossificação. Na telerradiografia, as alterações na morfologia das vértebras cervicais foram analisadas. Na radiografia panorâmica, foi analisado o grau de calcificação dos dentes inferiores. Coeficiente de correlação de Pearson foi usado para avaliar a correlação do MF e MGP com os parâmetros de desenvolvimento dentário. Modelos de Regressão Linear, foram usados para avaliar MF e MGP através do sexo, idade e parâmetros de desenvolvimento dentário. Testes ANOVA foram usados para comparar os parâmetros de desenvolvimento dentário com MB1 e MB2. Tanto para o MF quanto para MGP, os caninos inferiores foram os que apresentaram maior correlação entre os graus de maturação esquelética e os parâmetros de desenvolvimento dentário. Para o MB1, os primeiros pré-molares apresentaram valores maiores de correlação. Já para o MB2, caninos e primeiros pré-molares apresentaram maior correlação. Os estágios de calcificação dentária mostraram correlação moderada com o grau de maturação esquelética, com destaque para os caninos e primeiros pré-molares inferiores, principalmente nas fases de crescimento pré e pós-puberal.

PN0133 Influência do tipo da ancoragem cortical da técnica MARPE na destruição óssea trabecular: um estudo *ex vivo* através de Microtomografia

Santana TT*, Copello FM, Castro ACR, Araujo MTS, Nojima MCG, Nojima LI, Pithon MM, Sant'Anna EF

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar, *in vitro*, o dano ósseo trabecular de mini-implantes (MI) inseridos mono (MC) e bicorticais (BC) na expansão rápida da maxila assistida por MI (MARPE). Dezesesseis MI (4 dispositivos MARPE) da marca PECLAB foram distribuídos em 2 grupos: inserção MC e BC em modelo ósseo de costela bovina. O dispositivo foi ativado 5 vezes (0,5mm de abertura cada) e a destruição óssea trabecular foi analisada por microCT inicialmente, e, após cada ativação, avaliando o espaçamento (Tb.Sp - mm) e o número trabecular (Tb.N - 1/mm). As análises foram realizadas em 5 áreas ao redor do MI (área total, superior, inferior, anterior e posterior). O teste ANOVA com análise post-hoc de tukey ($\alpha = 0,05$) avaliou o efeito do tipo de inserção e do tempo de ativação (0-5) na destruição trabecular. O efeito do tempo foi avaliado pelo teste ANOVA-MR com correção de Bonferroni ($\alpha = 0,003$). Não houve diferença estatística para o parâmetro Tb.N em ambos os grupos. Observaram-se diferenças significativas (p<0,05) entre os tipos de ancoragem para Tb.Sp quando a área total foi avaliada, após o início da 3ª ativação. A área superior se mostrou mais sensível a destruição trabecular (p=0,001) no grupo MC a partir da 4ª ativação (MC: T0 - 0.147 ± 0.008 / T4 - 0.158 ± 0.009. BC: T0 - 0.151 ± 0.002 / T4 - 0.150 ± 0.008). A área inferior não sofreu alteração trabecular em ambos os grupos, sem diferença estatisticamente significativa.

Conclui-se que a ancoragem MC é mais suscetível a danos ósseos ao redor dos MIs na técnica MARPE quando o dispositivo é ativado, sendo a região superior mais fortemente afetada.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0134 Efeito mediador da percepção dos pais sobre a saúde bucal do filho na relação entre cárie dentária e Qualidade de Vida Relacionada a Saúde Bucal

Costa DR*, Martins LP, Bittencourt JM, Paiva SM, Bendo CB
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve o objetivo de avaliar se a percepção dos pais sobre a saúde bucal dos filhos atua como mediador entre a associação da cárie dentária e Qualidade de Vida Relacionada a Saúde Bucal (QVRSB) em pré-escolares. Foi realizado estudo transversal representativo com 533 pré-escolares de 4-6 anos de Ribeirão das Neves, MG e seus pais. Os pais responderam a versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHS) e uma pergunta global: "Como você avalia a saúde bucal do seu filho?". A cárie dentária nos pré-escolares foi diagnosticada por meio do ICDAS, por duas dentistas calibradas. Esse estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados foram analisados pelo PROCESS no SPSS versão 22 (p<0,05). A análise de efeito total, sem mediação pela percepção dos pais, mostrou que cárie dentária explicou 12,6% do impacto na QVRSB (b=0,52; IC=0,40-0,64; p<0,001). Após a inserção no modelo da variável percepção dos pais como mediador (efeito direto), observou-se um aumento na proporção de variância explicada para 29,7%, e uma redução do coeficiente de impacto da cárie dentária sobre a QVRSB (b=0,26; IC=0,14-0,37; p<0,001). O efeito de mediação (efeito indireto da percepção dos pais) foi significativo (b=0,26; IC=0,18-0,36), sendo que a percepção dos pais mediou 50% da relação entre cárie dentária e QVRSB.

Conclui-se que a percepção dos pais sobre a saúde bucal do seu filho atua como mediador entre a associação da cárie dentária com a QVRSB, sendo que a variável mediadora explica a metade desta associação.

(Apoio: CNPq N° 1 | CAPES N° 1 | FAPs N° 1)

PN0135 Hipomineralização Molar Incisivo e sua influência sobre os índices de experiência e atividade de cárie dentária

Vieira FGF*, Pintor AVB, Silva FMF, Neves AA, Costa MC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência das características clínicas inerentes a Hipomineralização Molar Incisivo sobre os valores e escores dos índices CPO-D e ICDAS. Foram examinados 887 dentes, de 39 indivíduos com idade entre 3 a 14 anos (8,95±3,26), que possuíam pelo menos um primeiro molar permanente (PMP) ou segundo molar decíduo com sinais de hipomineralização, segundo os critérios da *European Academy of Paediatric Dentistry*. Dentes hipomineralizados foram avaliados em relação à presença de restaurações, fratura pós-eruptiva (FPE) e lesão de cárie, sendo considerados hígidos para o CPO-D quando havia a presença de FPE, sem lesão de cárie associada. Foram utilizados os testes Qui-quadrado e Kruskal Wallis (p≤0,05). Duzentos e cinco dentes apresentaram sinais de hipomineralização. O número médio de opacidades foi influenciado pelo período da denteição, principalmente quando a dentadura decidua e a erupção de PMP e incisivos permanentes estavam completas (p≥0,05). Dentes hipomineralizados apresentaram valor mais alto de CPO-D, principalmente do componente cariado (12%), em contraste com 2,5% dos dentes não hipomineralizados. Não foi possível atribuir escores 1 e 2 do ICDAS às superfícies hipomineralizadas, devido à superposição com o diagnóstico de lesão de cárie em estágio inicial. Os valores desse índice se alteraram na presença de cavitação por cárie (escores 3,4,5,6), mas não na presença de FPE.

Na ausência e impossibilidade do diagnóstico diferencial com lesão de cárie, FPE e opacidades tendem a superestimar os valores e escores do CPO-D e ICDAS, respectivamente.

(Apoio: CAPES N° DS001 | FAPERJ N° E- 26/202.399/2017)

PN0136 Comparação da inclinação dentária após expansão rápida da maxila com diferentes disjuntores encapsulados. Um estudo prospectivo

Alves LP*, Jesus SM, Silva HD, Nahás-Scocate ACR, Shibli JA, Frigo L, Maltagliati LA, Matias M
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar, por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), os efeitos na inclinação dentária no arco superior. Foram selecionados 18 pacientes em fase de dentadura mista, com mordida cruzada posterior uni ou bilateral, divididos, aleatoriamente, em dois grupos: disjuntor encapsulado dentossuportado (Grupo 1, n=8) e disjuntor encapsulado dentomucossuportado (Grupo 2, n=10). Os exames de TCFC foram obtidos antes da instalação (T0) e após a ativação do aparelho (T1). A mensuração angular da inclinação dentária foi realizada a partir da linha de reformatação multiplanar do software (RMP) com o longo eixo do conduto radicular da raiz palatina do primeiro molar superior permanente. As alterações das variáveis de T0 para T1 foram comparadas por meio do teste-t pareado. A comparação intergrupos foi realizada por meio do teste-t independente. A correlação entre inclinação dentária e distância do parafuso expensor do palato foi realizada pelo teste de correlação de Pearson. O grupo 1 não apresentou diferença quanto à inclinação dos primeiros molares de T0 para T1. O grupo 2 apresentou um aumento na inclinação dos primeiros molares permanentes, somente do lado esquerdo, no período de T0 para T1. Na comparação intergrupos, não foram observadas diferenças tanto na inclinação dentária quanto na distância do parafuso expensor ao palato.

Ambos os aparelhos apresentaram eficácia no tratamento. De maneira geral, o aparelho dentomucossuportado mostrou maior inclinação dentoalveolar dos primeiros molares superiores do que o aparelho dentossuportado.

PN0137 Distribuição espacial das opacidades de Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) em primeiros molares permanentes

Scheffelmeier BB*, Oliveira LF, Campos RAB, Rolim TZC, Fragelli CMB, Santos-Pinto L, Fraiz FC, Souza JF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A distribuição espacial da Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) ainda não está adequadamente descrita na literatura. O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição espacial das opacidades de HMI nos primeiros molares permanentes (PMP). A partir de fotos intra-buciais de PMP, um examinador previamente calibrado (Kappa=0,89) analisou as imagens em duplicata de acordo com a classificação de HMI da Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD, 2003). Foram incluídos PMP com opacidades demarcadas de HMI. A presença de opacidade foi computada em uma matriz digital, discriminando nove regiões anatômicas das superfícies dos PMP. As frequências da distribuição das opacidades foram analisadas descritivamente em imagens digitais construídas nos softwares GIMP e Python e pela correlação de Spearman (=0,05). Um total de 227 PMP de 89 crianças foram incluídos. A superfície oclusal foi a mais afetada, variando de 53% a 66% dos PMP com HMI. Nos PMP superiores, a segunda superfície mais afetada foi a palatina. Nos inferiores, a superfície vestibular foi a segunda mais afetada. Observou-se um padrão similar de distribuição das opacidades entre os dentes homólogos. As opacidades nas superfícies vestibular e lingual apresentaram correlação significativa entre dentes homólogos. Nas superfícies lisas, as opacidades estão mais frequentes nas regiões mais próximas da superfície oclusal do que cervical.

Conclui-se que as opacidades da HMI afetam mais as superfícies oclusais, vestibulares e linguais/palatinas. Houve padrão simétrico entre dentes homólogos.

PN0138 Utilização de blogs para auxiliar pacientes em tratamento ortodôntico com aparelho fixo

Matos LMR*, Assis MAL, Mordente CM, Tavares LDF, Souza MS, Oliveira DD, Soares RV
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Tecnologias que disponibilizam informações e conteúdos relacionados à saúde, por meio de vídeos e aplicativos, dentre outros, são denominadas Tecnologias de Informação e de Comunicação. Somando a esses veículos exemplificados, os blogs proporcionam mais uma oportunidade de disseminar informações sobre saúde, de maneira ampla e ágil. Partindo de um conteúdo validado, que incluiu orientações para pacientes em tratamento ortodôntico com aparelho fixo, foram construídas postagens para blogs, com o objetivo de beneficiar ortodontistas e pacientes, melhorando o entendimento dos pacientes sobre aspectos relacionados a cuidados importantes durante o tratamento ortodôntico, assim como auxiliando na resolução de dúvidas que podem surgir durante o tratamento. O conteúdo validado deu origem três textos (Estou em tratamento ortodôntico com aparelho fixo. Quais cuidados devo ter com a higiene bucal?; Estou em tratamento ortodôntico com aparelho fixo. Quais cuidados devo ter com a alimentação?; Intercorrências que podem acontecer durante o tratamento ortodôntico com aparelho fixo: o que fazer?), que foram postados no blog "Odontologia para Você" do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da PUC Minas.

As postagens tiveram inúmeros acessos, o que indica que a disponibilização desse conteúdo pode trazer benefícios para ortodontistas e pacientes que estejam em tratamento ortodôntico com aparelho fixo, no que se refere à disponibilização de informações e esclarecimento de dúvidas.

PN0139 Ansiedade ao tratamento odontológico em pacientes odontopediátricos

Grisolia BM*, Souza DM, Barreto MEZ, Barja-Fidalgo F, Santos APP, Oliveira BH
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo seccional foi descrever a ansiedade ao tratamento odontológico (ATO) percebida por pacientes odontopediátricos e seus responsáveis. O trabalho foi aprovado no comitê de ética e todos os responsáveis assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para avaliação da ATO foi usada a Escala de Imagens Faciais (Facial Image Scale; FIS) que teve sua forma de aplicação adaptada para o contexto brasileiro por um grupo de 4 odontopediatras brasileiras e uma psicóloga britânica (autora da FIS). A pontuação da FIS varia de 1-5 em ordem crescente de ATO. Os participantes (crianças de 3 a 12 anos) e seus responsáveis foram entrevistados antes da consulta odontológica em clínicas de odontopediatria de uma universidade entre 2016 e 2019. A amostra por quotas compreendeu 123 crianças; a idade média foi 7,3 anos (DP=2,3) e 54 (43,9%) eram do sexo feminino. A maioria estava acompanhada pela mãe (n=83; 67,5%) e já havia ido ao dentista (n=110; 89,4%). Em relação ao tratamento odontológico, 100 (81,3%) relataram experiência prévia de cárie e 71 (57,7%) tinham sentido dor de dente. A frequência de ATO pelo autorrelato da criança foi: 1 (n=65; 52,8%), 2 (n=30; 24,4%), 3 (n=12; 9,8%), 4 (n=4; 3,2%) e 5 (n=12; 9,8%) e pela percepção do responsável foi: 1 (n=46; 37,4%), 2 (n=41; 33,3%), 3 (n=20; 16,3%), 4 (n=9; 7,3%) e 5 (n=7; 5,7%).

Conclui-se que a ATO é um problema que afeta pacientes odontopediátricos fluminenses de 3 a 12 anos e que a percepção dos responsáveis sobre a gravidade da condição nem sempre coincide com a avaliação feita pela própria criança.

(Apoio: FAPs - FAPERJ N° E-26/010.002669/2014)

PN0141 Verniz e gel fluoretado neutro para controle de cárie na primeira infância: ensaio controlado e randomizado

Sousa GP*, Matos AFB, Cruz MSO, Portela IJZ, Lima CCB, Lima MDM, Moura LFAD, Moura MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a eficácia clínica do verniz e gel fluoretado neutro no controle de cárie na primeira infância (ECC). Ensaio controlado randomizado cego que comparou, durante 12 meses, duas estratégias para o controle da ECC: 1. Aplicação tópica quadrimestral de verniz (grupo VF) e 2. gel fluoretado neutro (grupo GF), associadas à orientação de higiene bucal direcionada aos pais/responsáveis. Participaram crianças de três e quatro anos, de creches públicas de Teresina, Brasil, e seus pais/responsáveis. A saúde bucal das crianças foi avaliada inicialmente e após 12 meses pelos índices: Índice de Placa Visível (IPV), Sangramento Gingival (SG) e a de cárie dentária pelo ceos em dois níveis (c2 em esmalte/dentina e c3 em dentina). Ao final de 12 meses, 108 e 105 pré-escolares dos grupos GF e VF foram acompanhados, respectivamente. No grupo GF e VF, três (4,7%) e seis (8,2%) crianças, respectivamente, possuíam os dentes hígidos, mas desenvolveram lesão após 12 meses (p>0,05). No início as médias de c2eos e c3eos foram 2,63 (±4,87) e 2,11 (±4,22) para grupo GF, e 1,77 (±3,98) e 1,40 (±3,57) para o grupo VF, respectivamente (p>0,05). Após 12 meses as médias de c2eos e c3eos foram 3,99 (±7,07) e 3,71 (±6,84) para grupo GF, e 3,10 (±6,16) e 2,80 (±5,97) para o grupo VF, respectivamente (p>0,05). Ao comparar as médias de IPV e SG iniciais e após 12 meses não houve diferença entre os grupos (p>0,05).

Conclui-se que a eficácia do gel fluoretado neutro foi similar a do verniz fluoretado no controle da cárie na primeira infância.

(Apoio: UFPI N° 1)

PN0142 Adição de clorexidina em selante de fósulas e fissuras: efeito nas propriedades físicas

Gois CMB*, Tersi MB, Pascon FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da adição de clorexidina (CHX) a um selante resinoso quanto às propriedades físicas. Espécimes de 7x2x1mm foram preparados para os testes de resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME) (n=12), e de 5x1mm para o teste de microdureza/amolecimento em solvente (n=10), os quais foram distribuídos nos grupos: Selante Resinoso Comercial (Controle) (C), Selante + 0,1% de CHX (SC1) e Selante + 0,2% de CHX (SC2). O teste de RF foi conduzido em máquina de ensaio universal Instron (50N; 0,5mm/min até a fratura). Para o teste de amolecimento em solvente obteve-se a dureza Knoop inicial (KHN1), em seguida, os espécimes foram imersos em 1 ml de etanol (24h/37°C) e obteve-se a dureza final (KHN2). Calculou-se a % de amolecimento dos materiais pela equação: $100 - [(KHN2/KHN1) \times 100]$. Os dados foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk, ANOVA e Tukey ($\alpha=5\%$). Os grupos C (113,1±15,3) e SC2 (94,8±32,0) apresentaram RF similar (p>0,05) e SC1 (75,6±27,4) apresentou menor média comparada ao grupo controle (p<0,05). Para ME, C (2,24±0,45) apresentou diferença significativa comparada a SC1 (1,41±0,73) e SC2 (1,47±0,53) (p<0,05). O grupo controle (41,71±5,04) apresentou a menor % de amolecimento em solvente quando comparado aos grupos SC1 (48,58±1,67) e SC2 (47,50±1,47).

Conclui-se que a adição de 0,1% e 0,2% de CHX diminuiu ME do selante comercial e somente a adição de 0,1% promoveu diminuição da RF. Ambas as concentrações promoveram amolecimento em solvente do selante indicando alterações nas propriedades físicas do material estudado.

(Apoio: CNPq N° 119701/2018-9)

PN0143 Avaliação do efeito antimicrobiano e resistência ao cisalhamento utilizando adesivo experimental contendo nanopartículas de prata

Geha O*, Reis MFB, Emidio AG, Favaro JC, Guiraldino RD, Berger SB
Secretaria de Pós-graduação - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito antimicrobiano e a resistência ao cisalhamento de bráquetes aderidos com um adesivo experimental contendo nanopartículas de prata (A-nano). Previamente ao teste de cisalhamento, 2 concentrações de A-nano (0,1% e 0,2%) foram avaliadas quanto a atividade antimicrobiana pelos testes de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) em cepas de S. mutans. A concentração do adesivo 0,1% apresentou o melhor resultado na CIM e CBM e esta foi escolhida para o teste mecânico. Desta forma, 72 incisivos bovinos foram aleatoriamente divididos em 2 grupos: A-nano 0,1% e adesivo convencional, Transbond XT adhesive primer (T-bond), estes foram subdivididos em ciclagem térmica (CT) ou não. Os bráquetes foram aderidos utilizando os respectivos adesivos e após 24 h, metade das amostras de cada grupo foram submetidos à 500 ciclos de CT. Transcorridas 24 h, o teste de cisalhamento foi realizado em máquina de ensaio universal. Após, os dentes foram analisados quanto ao índice de remanescente adesivo (IRA). Os valores médios (± desvio padrão) em MPa obtidos foram: A-nano 10,96±6,09; A-nano + CT - 11,73±5,78; T-bond 16,26±7,810; T-bond + CT 13,67±4,41. ANOVA não identificou diferença estatisticamente significante entre os grupos. IRA revelou que a falha adesiva ocorreu com maior frequência na interface dente-adesivo.

Podemos concluir que A-nano apresentou ação bacteriostática e bactericida sem alterar a resistência ao cisalhamento. Além disso, a ciclagem térmica não interferiu nos valores de resistência ao cisalhamento.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0144 Influência do nível de alfabetização em saúde bucal (ASB) de pais/cuidadores na administração correta de medicamentos a suas crianças

Silva LT*, Lisboa SO, Assunção CM, Drumond CL, Machado MGP, Serra-Negra JMC, Paiva SM, Ferreira FM

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o nível de ASB necessário para que os pais/cuidadores doseem com precisão medicamentos líquidos prescritos em odontopediatria. O estudo incluiu 171 pais/cuidadores de pacientes pediátricos do Hospital Universitário da UFMG que assinaram o termo de consentimento. Todos participantes foram instruídos a dispensar uma determinada dose de antibiótico líquido em uma seringa, seguindo instruções da bula do medicamento e de uma prescrição. A ASB foi mensurada usando a versão brasileira do Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (BREALD-30). Quando a dosagem foi realizada a partir da bula, os pais não tiveram precisão de 75% (percentual de acerto necessário para um grupo seja considerado capaz de desempenhar determinada tarefa) em nenhum nível de ASB. A porcentagem de acertos dos pais com a pontuação mais alta no BREALD foi de 50%. De acordo com a prescrição, 75% dos pais que atingiram a pontuação 30 no BREALD realizaram a dosagem correta. No entanto, não houve associação entre ASB e a capacidade de dosar corretamente medicamentos líquidos, que também não se associou a características sociodemográficas e econômicas dos cuidadores nem ao sexo e idade das crianças (testes Qui-quadrado e Mann-Whitney; p > 0,05).

Independente do nível de ASB, os pais/cuidadores tiveram dificuldade em seguir adequadamente as instruções da bula e/ou da prescrição para a dosagem de medicamentos líquidos. Somente pais com o nível mais alto de ASB demonstraram capacidade de dosar precisamente medicamentos líquidos a partir das instruções de prescrições.

PN0145 Capacidade de pais/responsáveis de seguir corretamente instruções para dosagem de medicamentos pediátricos na forma líquida

Lisboa SO*, Baldiotti ALP, Assunção CM, Drumond CL, Serra-Negra JMC, Machado MGP, Paiva SM, Ferreira FM

Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a capacidade de pais/responsáveis de seguir corretamente instruções para a dosagem de um medicamento líquido utilizado em odontopediatria. O estudo incluiu 171 pais/cuidadores de pacientes pediátricos do Hospital das Clínicas da UFMG que assinaram termo de consentimento, sendo orientados a dispensar uma certa dose de antibiótico líquido na seringa, seguindo as instruções da bula e de uma prescrição. Foi realizada estatística descritiva, testes de Qui-quadrado e Mann-Whitney. Os pais realizaram a dosagem corretamente mais do que qualquer outro parente (p = 0,043); cuidadores do sexo masculino cometeram 68% menos erros do que cuidadores do sexo feminino (p = 0,035); aqueles que têm filhos mais velhos foram mais precisos na dosagem do que os que têm filhos mais novos (p = 0,037); a ocupação tendeu a estar associada a um melhor desempenho (p = 0,052), com profissionais da educação dosando mais corretamente. Renda familiar, estado civil dos pais / cuidadores, etnia, escolaridade, idade, número de filhos e o sexo da criança não foram associados à capacidade de dosar adequadamente a medicação (p > 0,05). A adição da prescrição à bula do medicamento dobrou o número de pais que administraram o medicamento corretamente (de 18% para 30%), mas ainda abaixo dos níveis ideais.

A dosagem adequada de medicamentos está associada ao parentesco, sexo e ocupação do cuidador, além da idade da criança. É necessária educação em saúde para que pais/responsáveis possam entender e reproduzir corretamente as instruções de dosagem para medicamentos líquidos.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) N° CDS - APQ-02193-18 | CAPES | CNPq)

PN0146 Perfil imunistoquímico de imunoglobulinas em lesões periapicais crônicas afetando dentes decíduos e permanentes

Polanco XBJ*, Bertasso AS, Silveira HA, Silva EV, Almeida LY, Segato RAB, Nelson-Filho P, León JE
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Estudos recentes sugerem que citocinas podem mediar a infiltração de plasmócitos IgG4+ em lesões inflamatórias. Diferentemente das lesões periapicais crônicas (LPCs) na dentição permanente, o perfil imunistoquímico de plasmócitos em LPCs na dentição decídua é desconhecido. O objetivo deste estudo foi caracterizar subpopulações de plasmócitos em LPCs na dentição permanente e decídua. Foram selecionados 21 cistos radiculares (CRs) e 7 granulomas periapicais (GPs) afetando dentes permanentes, e 19 CRs e 4 GPs afetando dentes decíduos, os quais foram avaliados através de imunomarcadores para cadeias leve (Kappa, Lambda) e pesada (IgG, IgG4, IgA, IgM e IgD) de imunoglobulinas (Igs), bem como marcadores de plasmócitos (MUM1, EMA e CD138). Das Igs de cadeia pesada, a IgG foi a mais abundante (todos, p<0,001), e semelhante com as cadeias leves, mas diferente da IgA, houve maior expressão na dentição primária do que na permanente. Notavelmente, a expressão de IgG4 foi maior na dentição permanente do que na decídua (CR, p <0,01; GP, p > 0,05). A expressão de IgM e IgD foi escassa e variável, enquanto que plasmócitos foram detectados eficientemente através de EMA, CD138 e MUM1, em ambas as dentições.

Os resultados mostram discretas variações no perfil de cadeias leves, bem como IgG e IgA, quando comparando ambas dentições, sugerindo variações imunes relacionadas à idade. Relevantemente, deve ser considerada a participação de plasmócitos IgG4+ modulando respostas inflamatórias em LPCs na dentição permanente.

(Apoio: CNPq)

PN0147 Prevalência, distribuição e severidade de Hipomineralização Molar Incisivo em crianças de 8 anos do município de Petrópolis RJ

Reis PPG*, Jorge RC, Americano GCA, Pontes NST, Peres AMAM, Oliveira AGS, Soviero VM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo seccional objetivou avaliar a prevalência, distribuição, severidade de Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) em escolares de Petrópolis, RJ. A amostra continha 450 crianças de 8 anos de escolas públicas incluídas no Programa Saúde na Escola (PSE), com os quatro primeiros molares permanentes irrompidos. Um questionário sobre fatores socioeconômicos foi respondido pelas mães. O exame clínico foi realizado por 2 examinadores calibrados em ambiente escolar. O critério proposto pela EAPD foi utilizado para diagnosticar HMI. A severidade foi avaliada a nível do indivíduo. Análise descritiva, de associação e os testes Qui quadrado, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis foram realizados. A prevalência de HMI foi de 28,7%. A média de molares acometidos foi de 2,25 (DP = 1,03) e a de incisivos, 0,84 (DP = 1,22). Os molares superiores foram os mais afetados (38,9%) e os molares inferiores apresentaram maior severidade (22,2%). As opacidades leves foram mais prevalentes (51,9%). Não houve associação significativa entre HMI e variáveis socioeconômicas. HMI foi mais prevalente em meninos (p = 0,025). O número de incisivos acometidos aumentou proporcionalmente ao número de molares afetados (p = 0,02). A severidade de HMI foi significativamente associada com o número de dentes afetados e a ocorrência de incisivos afetados (p < 0,001).

A prevalência de HMI foi relativamente alta, sendo o grau leve mais prevalente. Um quarto das crianças afetadas já apresentavam grau severo ou muito severo. A proporção de crianças com incisivos afetados aumentou com a severidade de HMI.

PN0148 Avaliação da dureza de três materiais restauradores - estudo in vitro

Antonio NA*, Araujo APM, Pereira MS, Calvo AFB, Tedesco TK, Gimenez T, Floriano I, Imparato JCP

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A resina composta e o cimento de ionômero de vidro são os materiais mais utilizados para o tratamento restaurador. A resina composta quimicamente ativada alcasite (Cention N) surgiu como uma nova proposta com fotopolimerização opcional, redefine assim o preenchimento básico, combinando colocação em massa, liberação de íons e longevidade em um produto estético de dupla polimerização. O objetivo desse trabalho foi comparar a dureza de diferentes materiais restauradores após envelhecimento. Foram confeccionados 20 corpos de prova cilíndricos (4x6mm) divididos em 4 grupos: GR-Resina Tetric N Ceram Bulk Fill (Ivoclar Vivadent)(n=5), GC - Cention N (Ivoclar Vivadent) (n=5); GCF: Cention N (fabricante) com fotoativação (n=5.) e GF: Fuji II Lc (Ge America)(n=5). Os materiais foram manipulados e fotoativados de acordo com a descrição do fabricante. As amostras seguiram para o teste de microdureza Knoop, realizadas por um único operador. O valor de dureza de cada corpo de prova foi obtido pela média das 3 identificações em diferentes áreas na parte superior. Os dados foram submetidos a ANOVA e Teste de Turkey. Os resultados indicam que não há diferença entre os valores de dureza inicial e após 2 meses de armazenamento para GR (p=0,427); GC (p=0,009); GCF (p=0,422) e GF (p=0,759). E não houve diferença estatística comparando a dureza inicial dos materiais (p=0,205) e a fotoativação da resina composta quimicamente ativada alcasite não interferiu na dureza inicial (p=0,669).

Pode-se concluir que após o envelhecimento, a dureza superficial dos materiais avaliados se mantém.

PN0149 Influência da modificação da base de colagem e da contaminação salivar na resistência de união de tubos ortodônticos colados em dente humano

Claudio IF*, Brandao G, Silva HDP, Bordin D, Maltagliati LA, Matias M, Roscoe MG, Patel MP
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a resistência de união ao cisalhamento de tubos ortodônticos convencionais e modificados, colados às superfícies de esmalte secas e contaminadas com saliva. A amostra foi composta por 40 molares humanos, divididos de acordo com a base de colagem e a presença ou não de contaminação salivar: nos grupos BC e BC-S foram utilizados tubos ortodônticos com base convencional e sem e com contaminação salivar, respectivamente, no grupo BM e BM-S foram utilizados tubos ortodônticos modificados pela inclusão de malha metálica soldada em sua base com e sem contaminação salivar, respectivamente. O teste de resistência de união ao cisalhamento (Ru) foi realizado em máquina de ensaios mecânicos universal e a análise do índice de remanescente adesivo (IRA) por meio de Microscopia Óptica. Para análise dos dados de Ru foi utilizada Análise de Variância a dois critérios (ANOVA), seguido do Teste de Tukey, ao nível de significância estatística de 5%. Os resultados do IRA foram analisados descritivamente. Houve diferença estatisticamente significante entre os grupos quanto à Ru (p<0,05). Os grupos BC e BC-S apresentaram valores médios de Ru estatisticamente superiores aos grupos BM e BM-S. Já a presença de contaminação salivar interferiu negativamente no comportamento dos tubos convencionais (p<0,05).

Os valores de Ru não aumentaram em função do aumento da área dos tubos ortodônticos. Com relação à contaminação salivar, esta influenciou negativamente os valores de Ru apenas quando foram utilizados tubos convencionais.

PN0150 Prevalência e distribuição da hipomineralização do segundo molar decíduo (HSMD) em pré-escolares de Lima-Peru

Yupanqui Barrios KV*, Cabrera K, Cabrera-Matta AR, Santos-Pinto L
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo observacional transversal foi determinar a prevalência e distribuição de HSMD em crianças de 3 a 5 anos de idade de quatro escolas de educação infantil em Lima-Peru. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Peruana Cayetano Heredia. O exame clínico foi realizado por dois examinadores calibrados (Kappa \geq 0,82) usando o índice da European Academy of Paediatric Dentistry. A análise dos dados foi realizada no programa Stata 15. Foram avaliadas 642 crianças. A prevalência de HSMD foi de 20,6% para variável criança e 10% para variável dente, também se observou defeitos de hipomineralização nos caninos decíduos (HCD), cuja prevalência foi de 8,26% para criança e 2,88% para dente. Das crianças afetadas pelo HSMD, 21,21% delas também tinham HCD. O número médio de molares e caninos afetados por criança foi de 1,94 \pm 1,02 e 1,40 \pm 0,86, respectivamente. Os defeitos mais frequentes nos molares foram a opacidade branco-creme (43,2%), cárie atípica (22,6%) e a opacidade amarelo-marrom (15,6%). Os caninos apresentaram a opacidade branco-creme (67,57%) e a opacidade-amarelo marrom (21,62%), além de 10,81% de caninos com fratura pós eruptiva. Os molares superiores foram mais afetados que os inferiores e as superfícies vestibulares foram as mais afetadas. Quanto à extensão do defeito, as superfícies vestibular e palatal/lingual geralmente apresentavam menos de um terço da superfície afetada.

Conclui-se que a prevalência de HSMD e HCD nas crianças foi de 20,6% e 8,26%, respectivamente, provavelmente uma das mais altas relatadas em uma população.

(Apoio: Fondo de apoyo a la investigación - Universidad Peruana Cayetano Heredia | CAPES N° 001)

PN0151 Associação entre ocorrência de Hipomineralização de 2os Molares Decíduos e ocorrência e severidade de Hipomineralização Molar-Incisivo

Athyde GS*, Jorge RC, Reis PPG, Teixeira TPS, Rodrigues CD, Soviero VM
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal realizado na Clínica de Odontopediatria da UERJ objetivou avaliar a associação entre a ocorrência de Hipomineralização de 2os Molares Decíduos (HSMD) e a ocorrência e severidade de Hipomineralização Molar-incisivo (HMI) comparando crianças com e sem HSMD/HMI. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 07753213.0.0000.5259) e os exames para HSMD/HMI seguiram os critérios da *European Academy of Paediatric Dentistry*. Os dados foram analisados no SPSS 25.0, utilizando o teste qui-quadrado para testar associação entre variáveis categóricas, Mann-Whitney para comparação de médias e Odds Ratio. A amostra foi composta por 135 crianças, entre 5 e 11 anos de idade, média de 8,4 (\pm 1,2), 79 meninos e 56 meninas, com todos os 2os molares decíduos e 1os molares permanentes erupcionados. Verificou-se associação entre a ocorrência da HSMD e HMI (p=0,03) sendo que a HSMD aumentou em 2,3 vezes a chance da ocorrência de HMI (OR=2,31; IC 1,05-5,07). A HSMD não esteve associada a maior ocorrência de HMI severa (p > 0,05).

A presença de HSMD aumenta a chance de ocorrência de HMI, porém não necessariamente na ocorrência de HMI na sua forma mais severa.

(Apoio: CAPES)

PN0152 Hipomineralização de segundos molares decíduos e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pré-escolares: uma análise hierárquica

Silva RNC*, Castro CRN, Costa LC, Lima CCB, Moura MS, Lopes TSP, Moura LFAD, Lima MDM
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Avaliar o impacto da Hipomineralização de segundos molares decíduos (HSMD) na QVRSB em pré-escolares de 5 anos. O estudo transversal de base populacional foi realizado em Teresina-Brasil. Foi aplicado questionário de saúde bucal e de qualidade de vida (ECOHS) e exame dentário para HSMD, cárie dentária e maloclusão ($\kappa \geq$ 0,80) em 834 pré-escolares. Dados demográficos e socioeconômicos (DSE) foram obtidos dos pais das crianças, utilizando questionário estruturado. A análise dos determinantes da QVRSB foi estratificada em: mesial (DSE), intermediário (condições clínicas) e distal (auto percepção bucal da criança). Foram realizadas análise descritiva e regressão de Poisson bivariada e multivariada, com abordagem hierárquica (p<0,05). Na análise multivariada final totalmente ajustada, escolaridade materna menor que 8 anos e cárie dentária impactaram negativamente a QVRSB na seção da criança (p<0,05). Na seção da família, escola pública (RT = 1,49; IC95% = 1,08 - 2,06), febre nos três primeiros anos de vida (RT = 1,45; IC95% = 1,09 - 1,93) e a criança ter cárie dentária com ou sem consequências clínicas (p<0,001) foram associadas à pior QVRSB. Crianças de pré-escolas públicas (RT = 1,43; IC95% = 1,12 - 1,84), que tiveram febre nos primeiros 3 anos de vida (RT = 1,30; IC95% = 1,05 - 1,60) e com cárie dentária com (RT = 2,30; IC95% = 1,82 - 2,92) ou sem (RT = 5,33; IC95% = 4,02 - 7,07) consequências clínicas apresentaram maior impacto negativo na QVRSB mensurada pelo escore total do ECOHS.

A HSMD não impactou na QVRSB de pré-escolares de acordo com a percepção de pais/familiares.

PN0153 **Pediatric Oral Health-Related Quality Of Life: Equivalência Semântica para o Português Brasileiro**

Clementino LC*, Fabretti VCA, Perazzo MF, Sohn W, Jones JA, Garcia R, Paiva SM, Martins-Júnior PA

Sca - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a equivalência semântica entre a versão em Português Brasileiro do Pediatric Oral Health-Related Quality Of Life (POQL) e a versão original em Inglês. O POQL é um instrumento desenvolvido com o intuito de avaliar a qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) de crianças em idade pré-escolar e escolar (de 2 a 14 anos), com foco particular em populações de baixa renda ou minoritárias, para uso em pesquisa e prática clínica. A equivalência semântica envolveu as seguintes etapas: (1) traduções do POQL para o Português Brasileiro, realizadas por dois tradutores independentes (ambos brasileiros e fluentes no Inglês); (2) unificação das duas traduções; (3) duas retrotraduções feitas de forma independente por dois tradutores (que tem o Inglês como língua materna e são fluentes no Português Brasileiro); (4) unificação das duas retrotraduções; (5) envio da versão unificada para os autores do instrumento original para avaliação; (6) revisão das traduções e retrotraduções de acordo com as considerações dos autores originais e de um grupo de especialistas; (7) pré teste em um grupo de pais e crianças brasileiros dentro da faixa etária envolvida; (8) produção do instrumento final no Português Brasileiro.

As traduções e retrotraduções avaliadas pelos autores originais e por especialistas e a incorporação de sugestões da população-alvo, permitiram o desenvolvimento de uma versão do POQL em Português Brasileiro semanticamente equivalente ao instrumento original.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG, National Institute of Dental and Craniofacial Research, National Institutes of Health)

PN0154 **Avaliação da reprodutibilidade e validação do método de classificação da maturação da sutura palatina mediana**

Oliveira RL*, Barbosa JA, Basting RT, Montalli VAM

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A determinação da maturidade da sutura palatina mediana (SPM) se mostra como uma ferramenta importante para definição de prognóstico na correção de atresia maxilar. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho do método de determinação de maturidade da SPM através de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A amostra foi composta de 102 exames de TCFC, divididos em 3 grupos por faixa etária. A definição dos estágios de maturação foi realizada por 2 examinadores com experiência nesta de avaliação e serviu como padrão ouro. Para avaliação da reprodutibilidade e validação do método por profissionais inexperientes nesta avaliação, foram selecionados aleatoriamente 20 exames, classificados por 20 examinadores sem experiência, mas que receberam uma apresentação prévia sobre o método, divididos em 2 grupos, composto por 10 ortodontistas e 10 estudantes de especialização em ortodontia. Os resultados demonstraram valores de concordância dos examinadores principais de 82,4%. A acurácia do método por profissionais em experiência variou entre 20% e 70%. Valores de sensibilidade de 75% a 100% e especificidade de 50% a 100%, sendo iguais para ambos os grupos.

A metodologia proposta para determinação dos estágios de maturação da SPM se mostrou uma ferramenta reprodutível quando há calibragem na interpretação de imagens tomográficas da sutura. Na ausência de experiência e calibragem desta avaliação, o método se mostra com menor potencial de reprodutibilidade. A experiência na área ortodôntica não demonstra ser um fator requerido para esta avaliação.

PN0155 **Estudo clínico e eletromiográfico da aplicação de toxina botulínica tipo A em indivíduos com sorriso gengival**

Herzog MB*, Oliveira AT, Garcia MAC, Souza SAP, Nøjima LI, Araujo MTS, Nøjima MCG

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi realizar avaliação clínica e de Eletromiografia de superfície (sEMG) de sujeitos com sorriso gengival, voluntários à aplicação de toxina botulínica tipo A (TxB-A), com acompanhamento durante 6 meses. A casuística foi composta por 13 participantes com, no mínimo, 3,0 mm de exposição gengival (EG) ao sorrir, os quais foram submetidos à TxB-A e monitorados previamente à aplicação (T0) e após 1, 2, 4, 8, 16 e 24 semanas (T1, T2, T4, T8, T16 e T24). As variações do nível de EG durante o sorriso posado (SP) foram acompanhadas por avaliação clínica e registro fotográfico. A análise de sEMG do grupo muscular responsável pela elevação do lábio superior nas hemifaces direita (Hd) e esquerda (He) foi realizada em 3 tarefas: SP, elevação do lábio superior (ELS) e elevação da asa do nariz (EAN). Comparações entre hemifaces, tarefas e tempos detectaram diferenças significativas no sinal sEMG ($p < 0.05$): em SP, apenas na He, entre T0 x T2 e T4; em ELS, entre T0 x T2 na Hd e entre T0 x T1, T2, T4 e T8 na He; em EAN, somente na He, entre T0 x T2. Para o nível de EG, foi significativo entre T0 x T1, T2, T4 e T8, observando-se resultado similar na média entre os sinais sEMG das Hd e He, durante o SP ($p < 0.05$).

Conclui-se, que houve variação nos valores médios dos sinais sEMG entre as tarefas SP, ELS e EAN, e as hemifaces direita e esquerda, após uso da TxB-A, além de similaridade entre o comportamento dos músculos elevadores do lábio superior durante o SP e os níveis clínicos de EG. Em adição, a duração média do efeito da TxB-A foi de 4 meses, com recuperação gradual da capacidade retrátil do lábio superior.

(Apoio: CAPES Nº D5001)

PN0156 **Influência do trauma dentoalveolar e do tipo de força ortodôntica sobre o complexo dentinopulpar - estudo experimental em ratos**

Pratto I*, Castilhos JS, Amorim EMP, Amorim JPA, Carvalho AF, Busato MCA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve por objetivo analisar a quantidade de movimentação dentária e as condições pulpares em dentes com histórico de traumatismo dento-alveolar (luxação extrusiva), quando são aplicadas três tipos de forças ortodônticas. Para tal, foram utilizados 48 ratos Wistar divididos em 8 grupos (n=6), tendo como variáveis os três diferentes tipos de força ortodôntica: força contínua (FC), força contínua interrompida (FCI) e força intermitente (FI), a presença ou não de trauma (com trauma - CT ou sem trauma - ST) e a presença ou não da movimentação dentária induzida (CM ou SM). Realizou-se uma luxação extrusiva do primeiro molar superior direito e após 15 dias de reestabelecimento periodontal, molas de NiTi (Níquel-Titânio) foram instaladas como dispositivos para promover as movimentações dentárias induzidas. No 14º dia após a primeira ativação foi realizada a aferição da quantidade de movimentação dentária. As variáveis analisadas foram divididas em 4 grandes grupos: padrão de celularidade, alterações distróficas, alterações hemodinâmicas e alterações dentinárias. Os dados obtidos foram examinados estatisticamente por meio do teste de hipótese pertinente. Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significativa na movimentação dentária para as forças FC e FCI comparados à FI ($p < 0.05$).

As alterações pulpares se mostraram mais frequentes em relação às alterações hemodinâmicas, seguida de alterações dentinárias, alterações de celularidade, e por último, alterações distróficas, porém, sem diferença entre os grupos.

PN0157 **Avaliação a longo-prazo do tratamento da má oclusão de Classe II com o Cantilever Bite Jumper**

Ciantelli TL*, Lancia M, Janson G, Aliaga-Del-castillo A, Sant'anna GQ, Bellini-Pereira SA, Moro A, Henriques JFC

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a estabilidade a longo prazo do tratamento de má oclusão de Classe II com o Cantilever Bite Jumper (CBJ) após 13 anos de acompanhamento. O grupo tratado foi composto por 10 pacientes com má oclusão de Classe II, divisão 1, tratados com CBJ, seguido de aparelho fixo, analisados em 3 estágios: pré-tratamento; pós-tratamento e em longo prazo. O grupo controle incluiu 15 indivíduos com oclusão normal. A comparação das alterações do tratamento intragrupo foi realizada pela análise de variância de medidas repetidas (ANOVA), seguida do testes de Tukey. Comparações intergrupos referentes as alterações em longo prazo foram realizadas com testes t. Nenhuma recidiva estatisticamente significativa foi observada durante o período de acompanhamento. No entanto, o grupo tratado apresentou um aumento significativamente menor na altura facial anteroinferior e maior retrusão do lábio inferior quando comparado ao grupo controle.

O CBJ, seguido de aparelho fixo, é uma alternativa de tratamento eficaz e estável para a má oclusão Classe II, divisão 1. As alterações dentoalveolares e nos tecidos moles obtidas durante o tratamento permaneceram estáveis na avaliação a longo prazo.

PN0158 **Comparação da morfologia craniofacial de crianças com paralisia cerebral e com face hiperdivergente**

Brito LC*, Valladares-Neto J

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Neste estudo com delineamento transversal, objetivou-se comparar as dimensões craniofaciais por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de três grupos de crianças: paralisia cerebral (PC), face hiperdivergente (FH) e controle. Pacientes oriundos de hospital de referência em reabilitação foram consecutivamente selecionados para o grupo com PC e tomografadas. Para os demais grupos, utilizou-se banco de dados secundários. Os seguintes critérios de inclusão foram obedecidos: idade entre 5 e 9 anos e ausência de síndrome ou comorbidade. As grandezas da base do crânio, alturas faciais, convexidade facial, relação maxilomandibular, maxila e mandíbula foram mensuradas pelo software *In Vivo Dental*. A amostra totalizou 96 participantes, sendo distribuída conforme os grupos em PC (n = 38), FH (n = 18) e grupo controle (n = 42). Testes estatísticos ANOVA *one-way* e *Kruskal Wallis* foram utilizados para comparação e, para o grupo PC, o teste de correlação de *Spearman* para as variáveis "função motora grossa" e medidas de hiperdivergência facial. As alturas faciais total e anteroinferior foram semelhantes entre os grupos PC e FH, sendo ambas maiores e estatisticamente diferentes do grupo controle. As grandezas Ar.Go.Gn (rs = 0,4 e P = 0,01), SN.Go.Gn (rs = 0,52 e P = 0,0007) e ENA-Me (rs = 0,42 e P = 0,007) resultaram em correlações estatisticamente significativas com a severidade da função motora grossa.

Conclui-se que crianças com PC apresentaram a base do crânio normal, face alongada semelhante ao grupo FH, porém condicionada ao agravamento da função motora grossa.

(Apoio: CAPES Nº 07/2018)

PN0159 Análise da degradação de força e formação de biofilme em elástico em cadeia após exposição à fumaça de cigarro, *in vitro*

Pinto LCN*, Copello FM, Sant'Anna EF, Nojima MCG, Nojima LI, Castro ACR, Araújo LFC, Araújo MTS
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, a influência da fumaça do cigarro na degradação de força e cinética da formação de biofilme em elásticos em cadeia ortodônticos. Quatro marcas foram testadas com seus grupos controle (GC) e experimentais (GE): American Orthodontics (AO), Morelli (MO), TP Orthodontics (TP) e Orthometric (ORT). Os GE foram expostos à 21 ciclos de fumaça em câmara específica, já os GC ficaram armazenados em saliva artificial. A degradação de força foi avaliada por meio de máquina de ensaios universais (EMIC): tração (vel.5 mm/min) com célula de carga de 10N nos tempos: T0, antes da exposição; T1, após 1ª exposição; e T2, após 2ª exposição ao cigarro; para análise desses dados foram realizados os testes ANOVA/Tukey ($\alpha=0,05$) e ANOVA-MR com correção de Bonferroni ($\alpha=0,016$). A formação microbiana foi avaliada em três parâmetros do biofilme de *Streptococcus mutans*: biomassa, matriz extracelular e atividade mitocondrial, com incubação de 48h; a análise de variância (ANOVA bidirecional) foi aplicada ($\alpha=0,05$). Apenas os GE das AO e MO se mostraram sensíveis ao cigarro em relação a degradação de força com diferença estatisticamente significante entre T0 e T2 (AO: $-1,85 \pm 0,36$ / MO: $-2,33 \pm 0,63$). Para a cinética de formação do biofilme, apenas o GE da ORT apresentou diferença estatisticamente significante para matriz extracelular ($p=0,001$) e atividade mitocondrial ($p=0,004$)

Conclui-se, que a fumaça pode ser uma razão para a aceleração da degradação de força de elásticos em cadeia da AO e MO, mas só foi capaz de alterar a cinética de formação do biofilme nos da ORT

(Apoio: CAPES N° DS-001)

PN0160 Sequelas clínicas e radiográficas em dentes decíduos e sucessores permanentes após traumatismo dentário

Costa MP*, Jural LA, Leao ATT, Luiz RR, Lenzi MM, Soares TRC, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a frequência de traumatismo dentário (TD) em dentes decíduos (DD) e sua associação com características sociodemográficas dos pacientes, manejo pós-trauma, tipos de TD e a presença de sequelas, tanto nos DD (SqD), quanto nos dentes sucessores permanentes (SqP) e recorrência de TD. Do universo de 2.290 prontuários de crianças atendidas no Centro de Traumatismos da UFRJ, a amostra final foi composta por 192 pacientes com 362 dentes decíduos traumatizados e acompanhados até a erupção do sucessor. Os dados foram analisados descritivamente e submetidos aos testes chi-quadrado e de Equações de Estimação Generalizadas ($p<0,05$). Fratura de esmalte (9,4%) e subluxação (22,7%) foram os tipos de TD mais comuns. Do total, 71,8% dos DD tiveram SqD e 25,7% SqP. Nos DD, a perda precoce (39,8%) e a reabsorção patológica (20,7%) e nos dentes permanentes, opacidade de esmalte (9,4%) e dilatação radicular (1,1%) foram as sequelas clínicas e radiográficas mais prevalentes, respectivamente. Fratura complicada (100%), extrusão (100%) e avulsão (100%) geraram mais SqD, enquanto intrusão (61%) resultou em mais SqP. Crianças ≤ 3 anos de idade no momento do trauma tiveram mais SqP ($p<0,01$). Extrusão tem 10 vezes mais chances de causar SqD e a intrusão tem 7 vezes mais risco de causar SqP. Um total de 47 pacientes (24,5%) tiveram recorrência de trauma, mas gênero e idade não foram fatores influenciadores.

Conclui-se que TD em dentes decíduos podem causar SqD e SqP, sendo influenciados pela idade e pelo tipo de TD envolvido.

(Apoio: FAPs - FAPERJ N° E-26/010.100992/2018 | CNPq N° 159961/2018-1 | CNPq N° 121908/2019-4)

PN0161 Efeitos da fumaça do cigarro na rugosidade superficial e cinética de formação de biofilme em ligaduras elásticas ortodônticas

Bittencourt RC*, Copello FM, Souza SAP, Silver KJCMF, Nojima LI, Nojima MCG, Sant'Anna EF, Araújo MTS
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, diferenças na rugosidade da superfície e cinética da formação de biofilme microbiano em ligaduras elásticas ortodônticas expostas à fumaça de cigarro. Ligaduras das marcas American Orthodontics (AO), Eurodonto (EUR) e Rock Mountain (RMO) foram testadas. Os grupos experimentais (GE) foram expostos a 21 ciclos de fumaça em câmara específica e hermética, enquanto os grupos controle (GC) permaneceram armazenados em saliva artificial. Após a exposição, foi verificada a rugosidade da superfície, por meio de rugosímetro óptico, e a formação microbiana, através dos parâmetros de biomassa, matriz extracelular e atividade do biofilme de *Streptococcus mutans*. Para a avaliação da rugosidade da superfície, utilizou-se ANOVA *one way*, e, para a cinética de formação de biofilme, ANOVA bidirecional, considerando-se $p<0,05$. Apenas o GE das marcas EUR e RMO apresentaram diferença estatisticamente significantes no parâmetro Rz de rugosidade superficial ($p=0,003$). Entretanto, não houve diferença estatisticamente significante em relação aos parâmetros da cinética de formação do biofilme.

Assim, conclui-se que a fumaça de cigarro pode contribuir para a degradação da estrutura superficial de ligaduras elásticas, porém, não é capaz de alterar significativamente a formação do biofilme de *Streptococcus mutans*.

(Apoio: CAPES N° DS001)

PN0162 A ansiedade odontológica em crianças é afetada por aspectos socioeconômicos e história odontológica?

Amorim CS*, Menezes BS, Coqueiro RS, Fonseca-Gonçalves A, Maia LC, Pithon MM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a ansiedade odontológica em crianças, identificando o efeito exercido por aspectos socioeconômicos e pela história odontológica. Após cálculo amostral, 120 crianças (9,0 \pm 1,5 anos) foram selecionadas. Dados socioeconômicos (renda/ tempo de estudo) e informações quanto ao sexo, idade (grupos de 7-9; 10-12 anos) e história odontológica (tipo de tratamento) foram fornecidas pelos responsáveis. Um único examinador observou a experiência de cárie pelo índice de ceo-d/CPO-D. Já a ansiedade foi avaliada antes do exame clínico, pela versão brasileira do questionário Children's Fear Survey Schedule (CFSS-DS) (ansiedade ≥ 33). Os testes X2 e Mann-Whitney analisaram as variáveis categóricas (com/ sem ansiedade) e numéricas (média da pontuação) ($p<0,05$). O CFSS-DS médio foi 30,1 \pm 9,2, identificando ansiedade em 39,2% (n=47) das crianças, que apresentaram média ceo-d = 1,9 \pm 2,5 /CPO-D = 0,3 \pm 0,9. Meninos e meninas não exibiram diferença na ansiedade odontológica ($p<0,05$). O grupo de 7-9 anos apresentou maior pontuação do CFSS-DS ($p=0,036$). A ansiedade foi mais observada em crianças de baixa renda ($p=0,012$), que não receberam tratamento endodôntico ($p=0,034$) e com um ou menos dentes afetados por cárie ($p=0,048$). O tempo de estudo não influenciou no CFSS-DS. Maior pontuação do CFSS-DS também foi observada em crianças que não receberam tratamento endodôntico ($p=0,001$) e tiveram mais de um dente afetado por cárie ($p=0,035$).

Conclui-se que aspectos socioeconômicos e da história odontológica exerceram efeito na ansiedade odontológica das crianças.

(Apoio: CAPES N° DS 001)

PN0163 Efeito de géis fluoretados suplementados com nanopartículas de TMP sobre o desgaste dental erosivo *in vitro*

Capalbo LC*, Delbem ACB, Nagata ME, Báez-Quintero LC, Danelon M, Cunha RF, Pessan JP
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito protetor dos géis fluoretados suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP) sobre o desgaste erosivo do esmalte *in vitro*. Blocos de esmalte bovino (n = 140) foram selecionados por dureza de superfície (DS) e divididos aleatoriamente em 7 grupos (n = 20/grupo): Placebo, 4.500 µg F/g (4500F), 9.000 µg F/g (9000F), 4500F + 2,5% TMP nanoparticulado (2,5% Nano), 4500F + 5% TMP nano (5% Nano), 4500F + 5% TMP microparticulado (5% Micro) e 12.300 µg F/g (gel acidulado). Os blocos foram tratados por 1 min com os géis e, em seguida, submetidos a desafios erosivos (ERO, n = 10/grupo) ou ERO seguida de abração por escovação (ERO+ABR, n = 10/grupo) 4 x/dia, 90 s, durante 5 dias. Os blocos foram analisados por perfilometria. DS e dureza em secção longitudinal (ΔKHN) e os dados, foram submetidos a ANOVA e teste de Fisher ($p<0,05$). Para ERO, apenas os géis com TMPnano e gel acidulado promoveram um desgaste significativamente menor que Placebo e 4500F, enquanto que para ERO+ABR, o menor desgaste foi observado para 5% Nano, sendo significativamente diferente de todos os outros grupos. Para ERO, um amolecimento significativamente menor do esmalte foi observado para 5% Micro e 2,5% Nano, enquanto que para ERO+ABR o mesmo foi observado para os grupos Placebo e 9000F. Entre os géis contendo TMP, os menores valores de ΔKHN foram observados para 2,5% Nano para ERO e ERO+ABR.

Concluiu-se que a adição de 5% TMPnano a um gel com baixo teor de flúor produziu efeitos protetores superiores no esmalte sob ERO+ABR em comparação a géis de mesma concentração de F, sem TMP ou com TMPmicro.

(Apoio: CAPES N° Código 001)

PN0164 Efeito da curcumina e seu análogo PCR-3 OH, irradiados ou não por LED, sobre biofilme misto e sobre a indução de proliferação e migração celular

Pereira JA*, Santos VR, Caiatta KS, Rabelo RL, Theodoro LH, Polaquini CR, Regasini LO, Duque C
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a ação da curcumina (CUR) e do curcuminóide PCR-3 OH, irradiado ou não com LED, sobre biofilmes mistos de bactérias de canais radiculares com necrose pulpar e sua influência sobre a viabilidade, proliferação e migração de fibroblastos. Sete curcuminóides foram sintetizados por meio da metodologia de Pabon e após prévia triagem pela avaliação da Concentração Bactericida Mínima (CBM), PCR-3 OH foi selecionado. O efeito do PCR-3 OH e da CUR, sob a ação ou não do LED InGaN (100 mW/cm², ponta do LED com área de 0,78 cm², 60 s), sobre biofilme misto (a partir de amostras de biofilme humano) formado no interior dos túbulos dentinários radiculares foi avaliado por 2 semanas de crescimento por microscopia confocal a laser. Também foram avaliados quanto à citotoxicidade e a capacidade de induzir proliferação e migração em fibroblastos, por meio de ensaios de MTT, azul de tripan e azul de Coomassie, respectivamente. Ambos os compostos reduziram os biofilmes multiespécies quando comparados ao controle sem tratamento, sendo que o melhor efeito foi observado para PCR-3 OH. A curcumina foi considerada citocompatível a partir de 0,039 µg/mL e PCR-3 OH a partir de 0,019 µg/mL. O LED reduziu significativamente a viabilidade, a proliferação e a migração celular.

Conclui-se que PCR-3 OH apresentou atividade bactericida sobre biofilmes multiespécies de bactérias de interesse endodôntico superior à CUR, principalmente sob ação do LED. Entretanto, sua citocompatibilidade foi inferior à da CUR e o LED influenciou negativamente a resposta celular.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/10857-0)

PN0165 Efeitos dentais e esqueléticos da expansão maxilar com expansores dentossuportado e dento-ósseo-suportado: estudo clínico randomizado

Paqueta BPM*, Paiva JB, Rino-Neto J
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), os efeitos dentais e esqueléticos do dispositivo dento-ósseo-suportado (Hyrax híbrido) na expansão rápida da maxila (ERM), e comparar com o dispositivo dentossuportado (Hyrax) em indivíduos de 11 a 14 anos de idade. Foram selecionados 42 indivíduos com deficiência transversal da maxila e mordida cruzada posterior, que foram divididos (randomização) em 2 grupos: G1: tratamento com Hyrax híbrido (idade média de 13,3 ± 1,3 anos) e G2: tratamento com Hyrax (idade média de 13,2 ± 1,4 anos). Foram realizadas TCFC antes da ERM (T0) e após 3 meses de contenção (T1). Foram avaliadas: dimensões do complexo nasomaxilar, inclinação dental e dimensões interdental no software Dolphin®. Utilizou-se o teste T de medidas repetidas para avaliação entre as fases inicial e final, e o teste T independente para a avaliação entre os grupos, adotou-se o nível de significância de 5%. Ambos aparelhos resultaram em aumento das dimensões esqueléticas e interdental. Houve maior aumento (significativo) na região de pré-molares no G1: cavidade nasal (1,4 ± 2,3mm); assoalho da cavidade nasal (1,3 ± 2,8mm); largura da maxila (1,1 ± 2,3mm). Foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos, na inclinação dos pré-molares (maior no G2, em 3,5 ± 4,2 ° no lado direito, e 2,6 ± 5,2° no esquerdo).

Conclui-se que o Hyrax híbrido apresenta menor efeito colateral dental e melhor efeito esquelético, principalmente na região de pré-molares, quando comparado ao Hyrax após a ERM.

(Apoio: CAPES)

PN0166 Intenção de praticar o aleitamento materno exclusivo de gestantes de uma cidade do interior do estado de São Paulo

Melo LSA*, Silva LF, Valsecki Junior A, Rosell FL, Silva SRC, Tagliaferro EPS
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo transversal foi avaliar a intenção de praticar o aleitamento materno exclusivo (AME) de gestantes no terceiro trimestre, residentes em uma cidade do interior do estado de São Paulo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista e questionário semiestruturado e auto administrado às gestantes (n=653) em uma maternidade pública de direito privado, durante consultas de pré-natal ou para realização de ultrassonografia. As seguintes variáveis foram coletadas: informações sociodemográficas, características biológicas, familiares, da gestação, do aleitamento materno (AM), da assistência à saúde, hábitos e AME (variável resposta), por meio da Escala de Intenção de Alimentação Infantil, cujo escore varia de 0 (intenção muito forte de não amamentar) a 16 (intenção muito forte de amamentar). A análise dos dados teve abordagem descritiva. A idade média das gestantes foi de 27 anos. A maioria delas era multipara (63,5%), tem companheiro (65,03%), sem trabalho remunerado (59,7%), não planejou a gestação (59%), não fez consulta de pré-natal odontológico (66,2%), não tinha doença sistêmica (81,9%), relatou não beber (95,4%), não fumar (82,84%), conhecer os benefícios do AM para o bebê (87,3%) e que terá ajuda nos cuidados com o bebê (90,8%). A intenção de praticar o AME média foi de 14,4 (DP=2,6). A intenção de praticar o AME no 1°, 3° e 6° mês do bebê foi observada em 92,8%, 79,0% e 55,9% das gestantes, respectivamente.

Conclui-se que a intenção de praticar o AME foi forte, mas mostrou redução percentual ao longo dos seis primeiros meses de vida do bebê.

(Apoio: CAPES)

PN0167 Comportamentos de busca dos pais por informação em saúde bucal relacionada à criança na Internet: um estudo transversal observacional

Srieder AP*, Anibal I, Aguirre PEA, Coelho MM, Lotto M, Rios D, Oliveira TM, Cruvinel T
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou determinar o perfil de buscas dos pais por informações em saúde bucal relacionada à criança na Internet. Uma amostra de 136 pais e/ou responsáveis por crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da FOB/USP responderam questões sobre aspectos sociodemográficos, uso da Internet para a busca por informações em saúde, principais termos utilizados nas buscas e percepção de saúde bucal própria e dos filhos. A amostra foi composta predominantemente por mulheres (90,4%), com idade de 36,3 anos (±10,05), brancas (69,9%), com renda maior que R\$ 2.000,00 (60,3%). Preferencialmente, as buscas por informação em saúde bucal foram realizadas em casa (80,9%), utilizando o celular (93,4%). Pais que consideram as mídias sociais e família/amigos como principais fontes de informação em saúde foram mais propensos a buscar por informações na Internet (OR=12,42 e 3,90 respectivamente), motivados por notícias publicadas em mídias diversas. Os pais que consideram Websites e profissionais como principais fontes de informação em saúde se mostraram mais preocupados com as condições de saúde bucal dos filhos (OR=10,73 e 7,20 respectivamente). Os termos de buscas mais utilizados foram predominantemente relacionados a tratamentos odontológicos (69,2%) em comparação com a prevenção de doenças bucais (30,8%).

Portanto, o perfil de buscas dos pais por informação em saúde bucal relacionada à criança na Internet foi influenciado pela necessidade de tratamento odontológico da criança, nível de preocupação em saúde dos pais e publicações em mídias de massa.

(Apoio: CNPq N° 141898/2019-4)

PN0168 Relação entre a severidade da má oclusão e a preocupação estética, associada a autoestima em diferentes faixas etárias

Recabarren NAG*, Santos PR, Menezes CC, Valdrighi H, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a severidade da má oclusão e a preocupação estética, associada a autoestima em diferentes faixas etárias. Estudo observacional transversal foi realizado com 543 indivíduos entre 8 a 13 anos de idade, de ambos sexos. A severidade da má oclusão foi determinada pelo Índice de Estética Dentária (DAI). A autoestima foi avaliada pelo do GSE (Global Negative Self-Evaluation). A preocupação estética foi avaliada pelo Componente Estético (AC) do Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN) e pela Escala de Impacto Subjetivo Estético Oral (OASIS), considerada o desfecho. As variáveis foram analisadas por meio de regressão múltipla de Poisson, e o ajuste do modelo determinado pelo AICC (Critério de Informação de Akaike). Não houve associação significativa entre os escores do OASIS e o DAI, sexo e idade dos escolares (p>0,05). Observou-se associação significativa entre os escores do OASIS e GSE (p>0,05).

Concluiu-se que a preocupação estética dos escolares com má oclusão severa tem associação significativa com baixa autoestima.

PN0169 Validação de metodologia para aferição de movimentos dentários tridimensionais

Cunha AS*, Casagrande CPM, Alencar DS, Carvalho FAR, Moura KLM, Quintão CCA
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi descrever e validar uma metodologia reprodutível para aferição de movimentos dentários tridimensionais, planejados em setup virtual. Participaram do estudo 10 pacientes adultos, de ambos os gêneros, tratados com alinhadores ortodônticos da marca Smart Aligner (Smart Solutions 3D, RJ), com movimentações restritas aos dentes anteriores superiores e inferiores (incisivos e caninos). Foram analisados arquivos em formato STL do modelo inicial (T1) e do modelo virtual com o tratamento proposto (T2), produzido pelo software OrthoAnalyzer. Os arquivos foram inseridos no software Geomagic Qualify, para confecção de planos para aferição dos movimentos de rotação, inclinação e angulação. Para a comparação entre os valores encontrados pelos avaliadores e pelo software OrthoAnalyzer, o teste de Wilcoxon foi utilizado adotando 5% ao nível de significância. O Coeficiente de Correlação Intraclass, demonstrou excelente correlação para os movimentos avaliados. Na comparação por grupo de movimentos, não houve diferença estatisticamente significante p> 0,05 (0,745) no movimento de inclinação. Para os movimentos de rotação p<0,05 (0,000) e angulação (0,000) foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre a medição da metodologia utilizada e a tabela de referências do OrthoAnalyzer.

Este estudo demonstrou que a metodologia proposta apresenta reprodutibilidade adequada, podendo fornecer informações adicionais e clinicamente significativas das alterações nos movimentos de rotação, inclinação e angulação.

PN0170 Propriedades físicas de fios Níquel Titânio e aço trançado

Santos MRR*, Scheicher GV, Macedo AP, Stuardi MBS, Romano FL, Shimano AC, Matsumoto MAN
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar as forças de atrito, flexão e torção; avaliar as superfícies, por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e quantificar as substâncias presentes através do espectrômetro de raios-X por dispersão de energia (EDS), de fios ortodônticos .016", .018"x .025" de Níquel Titânio estabilizado (LowLand), termo ativado (Sentalloy e NeoSentalloy), acrescido de cobre (Copperloy) e de fios de aço trançado (Multibraid) .019"x.025". No teste de atrito analisou-se as forças movendo o fio ao longo dos bráquetes. No teste de flexão registrou-se a força de descarregamento em 0,5, 1, 2 e 3mm de deformação. No teste de torção de 90°, manutenção por 2 segundos e retorno. Os resultados revelaram que entre os fios .016", o Lowland apresentou menor força nos ensaios de atrito, flexão e torção e Copperloy e Sentalloy foram semelhantes, sem diferenças na MEV. O fio Multibraid, teve bom desempenho nos ensaios de atrito e torção liberando forças mais baixas que os fios .018"x.025" de memória, na MEV observou-se desgastes nos filamentos no teste de atrito e mudança na espessura no teste de flexão. Os fios .018"x.025" apresentaram maior força, dos quais Copperloy apresentou menor força, seguido por NeoSentalloy e Lowland. Na MEV, somente Copperloy e NeoSentalloy apresentaram ranhuras na superfície, no teste de atrito.

Portanto, os fios devem ser indicados respeitando suas propriedades e as fases do tratamento ortodôntico, para se obter melhor desempenho no movimento dentário, dentro dos limites biológicos e se evitar danos à raiz dentária e tecido de suporte.

PN0171 Avaliação do rastreamento do olhar virtual e real da face com sorriso ideal

Miyoshi CS*, Vitral RWF, Mota Júnior SL, Pacheco AAR, Hartmann GC, Bastos SQ, Meira TM, Tanaka OM

Ciências da Vida - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O rastreamento do olhar convencional é realizado a partir do reflexo óptico da córnea obtido através de um hardware, e auxilia na obtenção de informações sobre percepção na Odontologia. Avaliar a efetividade do rastreamento do olhar real da face e sorriso obtidos a partir do software OGAMA em conjunto com o hardware TheEyeTribes com o rastreamento virtual a partir do website Feng-GUI. Utilizou-se o Adobe Photoshop® para edição do sorriso de uma modelo, tornando a imagem simétrica e com um sorriso considerado ideal e salva em alta qualidade de resolução. Após o upload da imagem, o website Feng-GUI simulou o rastreamento do olhar virtual para 40 observadores em um tempo de 5 segundos de exposição. A mesma imagem foi usada para realizar o rastreamento do olhar real com o conjunto hardware/software com 30 observadores leigos, que observaram a imagem por 3 segundos, no software OGAMA. O rastreamento do olhar forneceu resultados a partir do mapa codificado por cores, do verde para o vermelho, representando a densidade de fixação, de fraco para alto, respectivamente. A partir da análise do mapa codificado por cores obtido com o Feng-GUI e do conjunto software/hardware, ambos apresentaram alto grau de atenção nos olhos. Na área da boca com o sorriso, ambos apresentaram resultados semelhantes, com fraca densidade de fixação.

O software OGAMA e o website Feng-GUI apresentaram eficácia nos resultados. No Feng-GUI, mesmo os resultados não sendo reais foram capazes de simular virtualmente o rastreamento do olhar.

PN0172 Avaliação em TCFC da inclinação dos caninos superiores durante a retração em alvéolos preservados com plasma rico em fibrina e leucócitos

Hartmann GC*, Pacheco AAR, Gasparello GG, Taffarel IA, Guimarães LK, Antelo OM, Meira TM, Tanaka OM

Escola de Ciências da Vida - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar as alterações na inclinação dos caninos superiores durante a retração em alvéolos preservados com plasma rico em fibrina e leucócitos (L-PRF) em pacientes adultos utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico. Dezesete pacientes com indicação de exodontia dos primeiros pré-molares superiores foram incluídos no estudo. O estudo foi do tipo split mouth, o lado experimental foi preservado com L-PRF e o outro lado foi o controle. Para a aleatorização foi realizada uma planilha usando a função de números aleatórios do Microsoft Excel (Microsoft Office 2016). As inclinações foram medidas em graus (°). O coeficiente de correlação intraclasse de Pearson apresentou boa correlação (ICC= 0,9). O teste de Shapiro-Wilk mostrou distribuição não normal (p=0,024) no lado preservado com média 5,8°. O lado controle apresentou distribuição normal (p=0,35) com média de 8,5°. A diferença entre os lados foi de 2,7°. O teste de Wilcoxon mostrou diferença estatisticamente significativa (p=0,001) entre os lados. O nível de significância foi definido em 5% (P < .05).

A utilização do L-PRF diminuiu a inclinação dos caninos superiores em pacientes adultos quando comparado com o lado não preservado

PN0173 Influência da inserção e esterilização na micromorfologia de Dat's de aço inoxidável e liga de titânio indicados para reutilização

Campolina DFF*

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi comparar a micromorfologia de superfície de diferentes marcas comerciais de dispositivos de ancoragem ortodôntica (Dat's) após processos de inserção óssea e esterilização por calor úmido. Foram avaliadas 3 marcas comerciais de Dat's, sendo 2 compostas por liga de titânio (Morelli e Peclab) e uma de liga de aço (Datsteel). Foram realizadas análises de micromorfologia de superfície com uso de microscopia eletrônica de varredura com aumentos de 20 a 2000 vezes, análise qualitativa por espectrometria de energia dispersiva de Raios X (EDS) e análise química através da espectroscopia de fluorescência de Raio X em diferentes momentos (n=15): antes (novos), após a simulação de inserção dos dispositivos em tecido ósseo (mandíbula de suíno) associado à imersão em solução de saliva por 60 dias, e após processo de esterilização em autoclave.

Os resultados mostram e permitem concluir que os Dat's Datsteel e Morelli novos apresentam superfície com menos defeitos de usinagem. Os Dat's novos apresentaram diferentes características de usinagem e qualidade superficial de acabamento. Quando inseridos no tecido ósseo, apresentam superfície mais lisa e regular para a marca Peclab, sugerindo desgaste superficial do mesmo. Detritos orgânicos aderiram a superfície de todas as marcas comerciais. Os Dat's esterilizados apresentaram superfície com menor índice de detritos orgânicos superficiais. Pequenas alterações na característica de usinagem foram detectadas. A composição química dos Dat's não foi alterada pelos processos de inserção e esterilização.

PN0174 Resposta dos músculos da mastigação em indivíduos com e sem assimetria facial evidente

Galisteu-Luiz K*, Herzog MB, Martins AP, Marañón-Vásquez G, Souza SAP, Castro ACR, Garcia MAC, Nojima MCG

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a magnitude da força máxima voluntária de mordida (FMVM) e a resposta dos músculos da mastigação em indivíduos com e sem assimetria facial evidente. A casuística incluiu 46 participantes submetidos à avaliação da face, por registro fotográfico em vista frontal, e de eletromiografia de superfície (sEMG) dos músculos masseter superficial e temporal anterior, nas tarefas de repouso, FMVM e 30% da FMVM. Os sujeitos foram divididos em Grupo Simétrico (GS, n=19, com desvio do ponto Mento (Me') entre 0 e 1,0 mm) e Grupo Assimétrico (GA, n=12, com desvio do Me' maior ou igual a 3,0 mm), excluindo-se aqueles com desvio entre 1,01 a 2,99 mm. O sinal de sEMG foi analisado pelo valor da raiz média quadrática (RMS) e frequência média (FM), aplicando um Índice de Assimetria (IA). Dados de força de mordida foram analisados por ANOVA de dois fatores (grupo x lado) e o IA foi testado por ANOVA de dois fatores (grupo x tarefa) para RMS e FM, com nível de significância de 5% (p<0,05). Não foram observadas diferenças significativas entre GS e GA (p=0,81169) e entre os lados desviado e não desviado (p=0,86985) comparando-se os dados de força de mordida (kgf). Quanto ao sinal de sEMG, não foram detectadas significâncias estatísticas relacionadas ao valor RMS e à FM entre os grupos (p=0,47414 e p=0,58978, respectivamente) e as tarefas (p=0,55281 e p=0,52760, respectivamente).

Conclui-se não haver diferenças na magnitude da FMVM e no padrão de recrutamento dos músculos analisados entre indivíduos com e sem assimetria facial evidente, dentro dos parâmetros considerados.

(Apoio: CAPES Nº CAPES-DS-001)

PN0175 Estabilidade em longo prazo do tratamento precoce da mordida aberta anterior

Furtado AVG*, Justulin AF, Rossato PH, Oltamari PVP, Conti ACCF, Almeida-Pedrin RR, Almeida MR, Fernandes TMF

Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a estabilidade do tratamento precoce da mordida aberta anterior (MAA) em modelos digitais. Amostra de 20 pacientes que finalizaram o tratamento da MAA com trespasse vertical (TV) positivo sem tratamento ortodôntico no intervalo de 5 anos. Os pacientes que mantiveram TV positivo formaram o grupo estável, e aqueles negativos o grupo instável. Foram digitalizados os modelos antes (T0), 12 meses (T1) e 5 anos após o tratamento (T2) pelo scanner 3D 3Shape R700, software OrthoAnalyzerT 3D versão 2013 (3Shape A/S, Copenhagen, Dinamarca). Foram avaliados: perímetro, comprimento, inclinação dos incisivos e desenvolvimento vertical dentoalveolar dos arcos dentários superior e inferior, altura dos incisivos superiores, linha média, trespasse horizontal, TV e distâncias transversais. Avaliação do erro intraexaminador pelo Bland-Altman e CCI em 30% da amostra após trinta dias da primeira avaliação. Análise da diferença entre as variáveis em T0, T1 e T2 realizada com o teste ANOVA para medidas repetidas e pós-teste de Bonferroni. Comparação entre grupos realizada pelo teste t, nível de significância de 5%. Teste de correlação de Pearson utilizado na análise da influência da estabilidade a longo prazo. 85% da amostra apresentou TV positivo após 5 anos do tratamento. Não houve diferenças após o tratamento (T1-T2). Em 5 anos (T2-T1), o grupo instável apresentou aumento do comprimento e desenvolvimento vertical do arco superior e uma redução no TV comparado com o grupo estável (p<0,05).

O tratamento precoce da MAA apresenta estabilidade dos resultados.

PN0176 Impacto da má oclusão nas diferentes fases de desenvolvimento oclusal na qualidade de vida relacionada à saúde bucal

Nabarrette M*, Carneiro DPA, Santos PR, Cortellazzi KL, Meneghim MC, Vedovello SAS
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da má oclusão nas diferentes fases do desenvolvimento oclusal na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL). Estudo observacional transversal foi realizado com 2.234 crianças de ambos os sexos e idade entre 5 a 14 anos, nas fases de dentadura decídua (n=603), mista (n=870) e permanente jovem (n=761). O impacto das alterações oclusais na OHRQoL foi determinado pelo ECOHIS (Early Childhood Oral Health Impact Scale), CPQ8-10 (Child Oral Health Quality of Life Questionnaires) e CPQ11-14 (Child Oral Health Quality of Life Instrument). A presença da má oclusão foi determinada pelo índice de Foster; Hamilton (1969), Grabowski (2007) e IOTN-DHC (Index of Orthodontic Treatment Need - Dental Health Component). As variáveis foram analisadas em um modelo de regressão logística simples, estimando-se odds ratios brutos. As variáveis com p<0,20 nas análises simples foram testadas em modelos de regressão logística múltipla, estimando-se os odds ratios ajustados com os respectivos intervalos de 95% de confiança. Nas fases de dentadura decídua e mista não houve associação significativa entre OHRQoL e as variáveis independentes analisadas (p>0,05). Na dentadura permanente, ser menina e a presença de má oclusão tem, respectivamente, 2,79 (IC95%:2.03-3.82) e 1,40 (IC95%:1.03-1.90) vezes mais chance de apresentar um impacto negativo na OHRQoL (p<0,05).

Pode-se concluir que a má oclusão causa impacto negativo na OHRQoL na fase de dentadura permanente jovem.

PN0177 **Conhecimento e percepção sobre saúde bucal por escolares da rede privada em Caruaru- PE**

Arena FPN*, Guimarães MSS, Campos PH, Oliveira AVA, Guaré RO, Diniz MB, Novaes TF
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Estratégias lúdicas e educativas em ambiente escolar são popularmente utilizadas em ações preventivas. Nosso objetivo foi avaliar a aquisição de conhecimento e a percepção sobre saúde bucal em escolares da rede privada de Caruaru-PE antes e após uma palestra sobre prevenção à cárie dentária. Foram selecionados 163 escolares (5 a 10 anos de idade), matriculados no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental em uma escola particular de Caruaru. Um questionário ilustrativo/estruturado com perguntas de múltipla escolha foi utilizado para avaliar o conhecimento inicial dos participantes a cerca da doença cárie; figuras coloridas foram disponibilizadas como opções de resposta. Em seguida, foi realizada uma palestra lúdica-educativa sobre saúde bucal. Ao final, o mesmo questionário foi reaplicado para comparar o efeito da palestra na aquisição de conhecimento sobre saúde bucal. De modo geral, observou-se que na segunda aplicação do questionário, as crianças indicaram respostas mais coerentes, com a diminuição de respostas errôneas sobre a cárie dentária ($p < 0,05$).

Pôde-se concluir que uma palestra lúdico-educativa sobre saúde bucal melhora o conhecimento imediato de alunos de escolas particulares no que se refere à prevenção da cárie dentária.

PN0178 **Impacto da adenotonsilectomia e da expansão rápida da maxila nas vias aéreas superiores em crianças apneicas - estudo clínico randomizado**

Magalhaes MCM*, De rezende Barbosa GL, Soares CJ, Almeida GA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico randomizado foi avaliar a alteração volumétrica nas vias aéreas de crianças diagnosticadas com Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) após receberem os dois tipos de tratamentos, adenotonsilectomia e expansão rápida da maxila. Amostra de trinta crianças diagnosticadas com Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono. Os participantes foram divididos em 2 grupos. O primeiro grupo recebeu adenotonsilectomia como primeiro tratamento e, posteriormente, expansão rápida da maxila; o segundo grupo recebeu a expansão rápida da maxila como primeiro tratamento e posteriormente a adenotonsilectomia. Os exames de tomografia computadorizada de feixe cônico foram obtidos antes, 5-6 meses após o primeiro tratamento e 5-6 meses após o segundo tratamento. A avaliação volumétrica das vias aéreas foi realizada no software de imagem: Mimics Research 21.0. A análise intragrupo foi realizada pelo teste de Friedman, a análise intergrupo foi realizada pelo teste de Mann Whitney ($\alpha = 0,05$). Resultados: Houve diferença estatisticamente significante nos dois grupos ao comparar o volume inicial e final dos tratamentos. A análise intergrupos mostrou diferença estatisticamente significante no volume total das vias aéreas superiores e na orofaringe

Adenotonsilectomia e expansão rápida da maxila promoveram um aumento volumétrico nas vias aéreas superiores; e com o uso combinado dos dois tipos de tratamentos foi encontrado maior ganho volumétrico das vias aéreas superiores quando a adenotonsilectomia foi realizada como a primeira opção de tratamento.

PN0179 **Avaliação do conhecimento dos pais sobre HMI e suas possibilidades de tratamento: resultados parciais**

Grizzo IC*, Mendonça FL, Bisaia A, Regnault FGC, Machado MAAM, Cruvinel T, Rios D
Odontopediatria, Ortodontia e Saude Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o conhecimento e a percepção dos pais em relação à hipomineralização molar-incisivo (HMI) e suas possibilidades de tratamento. Pais de crianças da clínica de Odontopediatria (50) foram convidados e 34 participaram. Aplicou-se o teste de alfabetização em saúde REALMD-20 e os pais responderam ao questionário sobre HMI. Na sequência assistiram vídeo explicativo sobre HMI e suas alternativas de tratamento para responderem novamente ao questionário. Outro questionário com casos clínicos de HMI com diversas severidades foi aplicado para escolha dos tratamentos. Após análise descritiva, o valor médio de alfabetização foi de 16,5, poucos pais sabiam o que era HMI (14%) e após a palestra, a maioria passou a entender o assunto (91%), apesar de 32% responderem que a HMI era causada por bactérias. Apenas 4% achavam que seus filhos tinham a alteração, mas a mesma foi detectada em 50% das crianças. Em relação aos tratamentos, para dentes anteriores independentemente da dor ou perda de estrutura, quando havia incômodo estético, 54% responderam a necessidade de restauração. Para os posteriores sem perda, independentemente da dor, o uso de fluoreto e selantes foram mais escolhidos. Para os casos graves com muita perda de estrutura e dor 41% escolheram exodontia e apenas 27% optaram pela coroa de aço.

Conclui-se que os pais não sabem o que é HMI e após informação são relativamente capazes de absorverem o conhecimento. Destaca-se a capacidade deles em distinguir a diferença entre os possíveis tratamentos conforme a severidade, demonstrando certas preferências.

(Apoio: CNPq N° 119600/2019-6 | FAPESP N° 2019/02735-4)

PN0180 **Satisfação com tratamento ortodôntico: tradução, adaptação transcultural e validação de um instrumento para a língua portuguesa do Brasil**

Alvarenga RN*, Paiva SM, Abreu LG

Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi adaptar transculturalmente e validar um instrumento de avaliação de satisfação em Ortodontia para a língua portuguesa do Brasil. O instrumento avalia a satisfação de pais/responsáveis com o tratamento ortodôntico de seus filhos com idade entre 8 e 18 anos. Um comitê de ética institucional aprovou o estudo (06898519.4.0000.5149). O instrumento consiste de 25 questões, distribuídas em 3 subescalas (processo, efeito psicossocial e resultado geral do tratamento). Oitenta e três pais/responsáveis participaram: 25 (30,1%) eram do sexo masculino e 58 (69,9%) eram do sexo feminino. No escore total do questionário e nas 3 subescalas, porcentagens aceitáveis ($\leq 15\%$) de participantes atingindo o escore máximo foram encontradas e nenhum participante atingiu o escore mínimo. Com relação à consistência interna, o coeficiente α de Cronbach para o escore total foi 0,72 e, para as subescalas, variou de 0,68 a 0,75. Com relação à confiabilidade teste-reteste, o Coeficiente de Correlação Intraclasse para o escore total foi 0,71, indicando uma correlação boa e, para as subescalas, variou de 0,68 a 0,72. Para a validade de constructo, o escore total atingiu um coeficiente de correlação de Pearson grande ($> 0,50$) com as 3 subescalas. Para a validade discriminante, pais/cuidadores do sexo feminino apresentaram escores significativamente maiores para as subescalas efeito psicossocial ($p = 0,013$) e resultado geral ($p = 0,037$) em comparação aos do sexo masculino.

A versão obtida nesse estudo mostrou-se válida e confiável para uso na população brasileira.

(Apoio: CNPq | CAPES | FAPEMIG)

PN0181 **Relationship between langerhans cells, macrophages and tnf- α in the epithelium of periapical cystic injuries**

França G*, Morais EF, Felipe-Junior J, Freitas CTS, Lucena HF, Silva WR, Andrade ALDL, Galvão HC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Este estudo propõe avaliar quantitativa e comparativamente CL, macrófagos e TNF- α no epitélio das lesões periapicais. Material e métodos: Um total de 30 casos de cisto radicular (CR) e 30 cisto radicular residual (CRR) foram selecionados aleatoriamente. Foi realizada uma análise morfológica dos infiltrados inflamatórios, espessura do epitélio cístico e tamanho da lesão, além da avaliação imuno-histoquímica de CD1a, CD68 e TNF- α . Resultados: As maiores porcentagens de macrófagos e os escores de citocina TNF- α estavam presentes nos CRs ($p = 0,038$ e $p = 0,017$, respectivamente). O número de CL, presente em todas as lesões císticas, não diferiu entre as lesões, principalmente as que apresentam epitélios atróficos ($p = 0,050$). Além disso, as CL foram positivamente correlacionadas com a quantidade de macrófagos tanto no CR quanto no CRR. A maior quantidade de macrófagos foi detectada nos casos com intenso infiltrado inflamatório ($p = 0,022$), fato não observado na CL. Além disso, os maiores escores de TNF- α foram associados a infiltrados inflamatórios intensos ($p = 0,024$) quando analisados na cápsula.

Conclusões: A CL participa do crescimento da lesão cística periapical e esteve presente em todos os casos avaliados. Além disso, essas células, juntamente com os macrófagos presentes no epitélio, exibem a capacidade de liberar citocinas pró-inflamatórias como o TNF- α , responsável pela indução da proliferação contínua do epitélio cístico.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0182 **Avaliação de parâmetros periodontais do segundo molar inferior após a exodontia do terceiro molar: avaliação clínica e tomográfica**

Rebouças PRM*, Pontual MLA, Ramos-Perez FMM, Perez DEC, Aguiar PL, Feitosa DS, Pontual AA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar a relação entre a presença do terceiro molar inferior e a saúde periodontal do segundo molar inferior. O exame clínico para diagnóstico periodontal nos segundos molares inferiores consistiu na sondagem periodontal em seis sítios específicos e registro dos parâmetros clínicos periodontais: índice de placa, sangramento à sondagem e profundidade de sondagem antes e três meses após a exodontia do terceiro molar inferior. Por meio da avaliação tomográfica, também foram avaliadas inclinação do longo eixo e a altura da crista óssea alveolar. Foram analisados 47 dentes neste estudo, na avaliação pré-operatória, observou-se que os sítios distais dos segundos molares apresentam maior chance de desenvolver bolsa periodontal, placa e sangramento, contudo no pós-operatório todos os sítios diminuíram a chance de desenvolvimento de problemas periodontais ($p \leq 0,05$). O sexo masculino demonstrou maior comprometimento periodontal ($p \leq 0,05$). Terceiros molares mesio-angulados apresentaram maior desenvolvimento de alterações periodontais nos segundos molares, além de maior potencial de destruição óssea alveolar ($p \leq 0,05$).

A presença de terceiros molares potencializa o risco de alterações periodontais nos segundos molares e a remoção do fator etiológico contribui para o reestabelecimento da saúde periodontal. Outrossim, o posicionamento tridimensional dos terceiros molares e o sexo do paciente também são fatores contribuintes para o desenvolvimento de bolsas periodontais, acúmulo de placa, sangramento e perda óssea alveolar.

(Apoio: CNPq)

PN0183 Análise dos Parâmetros Clínico-patológicos e Fatores Preditores de Prognóstico em Pacientes com Carcinoma Adenoide Cístico

Morais EF*, Moreira DGL, Silva LP, Mafra RP, Souza LB, Freitas RA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar retrospectivamente os aspectos clínico-patológicos de pacientes diagnosticados com carcinoma adenoide cístico em região de cabeça e pescoço em um centro de referência em oncologia, assim como identificar parâmetros associados ao prognóstico da neoplasia. Foi realizado um estudo observacional caracterizado pela análise de 87 casos de carcinoma adenoide cístico. Parâmetros clínicos (tamanho do tumor, metástase linfonodal e à distância, estadiamento clínico e sobrevida) foram obtidos dos prontuários. As curvas para análise de sobrevida foram realizadas pelo método de Kaplan Meier. Para as avaliações foram considerados valores significativos com $p < 0,05$. Verificou-se um leve predomínio de casos diagnosticados em pacientes do sexo feminino (54%), com idade média dos pacientes no momento do diagnóstico de 51,5 anos. Os parâmetros estadiamento clínico do tumor ($p < 0,001$), idade do paciente no momento do diagnóstico ($p = 0,029$), padrão histopatológico ($p < 0,001$), invasão perineural ($p = 0,007$) e margens cirúrgicas ($p < 0,001$) foram importantes parâmetros de prognóstico.

A análise detalhada dos parâmetros clínico-patológicos associados ao prognóstico pode auxiliar os profissionais no delineamento do tratamento do processo neoplásico e correto manejo dos pacientes. Levando-se em consideração o comportamento agressivo do carcinoma adenoide cístico a longo prazo, torna-se importante um rigoroso seguimento dos pacientes para avaliação de possíveis recidivas locais, regionais ou à distância.

(Apoio: CAPES N° 001 | 001 N° UFRN)

PN0184 Modelo animal de indução de osteonecrose com uso de alendronato em ratos

Fonseca GAMD*, Nahás-Scocate ACR, Pessoa PSR, Barbieri CA, Morgan LAP, Frigo L
Periodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Existem poucos modelos animais relatados na literatura para tais estudos com diferenças metodológicas entre eles, incluindo a utilização de diferentes medicações, diferentes doses e em animais distintos. O objetivo deste estudo foi aprimorar o modelo experimental para indução de osteonecrose através do protocolo de extração dentária de incisivo central inferior em ratos e avaliar as alterações ósseas através da análise histológica e tomográfica. Este estudo teve aprovação do comitê de ética: (n°008/2018). Os animais foram divididos em 4 grupos com 5 ratos cada ($n=20$), sendo 2 grupos controles (4 e 8 semanas), e 2 grupos tratados com de alendronato de sódio (Endrostan®) (4 e 8 semanas). Após este período os animais foram submetidos a exodontia do incisivo central inferior. Os ratos foram sacrificados 28 dias após a exodontia e as mandíbulas submetidas às análises histológicas, também foi realizada tomografia de um animal de cada grupo. Ambos grupos tratados com alendronato de sódio (Endrostan®) apresentaram baixa neoformação óssea e áreas de necrose óssea em comparação com os grupos controles $p < 0,001$.

Os resultados indicaram que o uso deste modelo animal parece ser efetivo para indução da osteonecrose em animais e seu protocolo pode ser replicado.

PN0185 Terapia fotodinâmica e fotobiomodulação na prevenção da mucosite oral em pacientes oncológicos

Silva LA*, Moro GG, Correa GG, Ferrareaso GM, Resende PCB, Pinheiro SL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a terapia de fotobiomodulação (PBM-T) e a terapia fotodinâmica (PDT) na prevenção da mucosite oral (MO) em pacientes oncológicos submetidos a tratamentos de quimioterapia/radioterapia. Vinte e dois pacientes foram divididos aleatoriamente por conveniência em 2 grupos: PBM-T ($n=12$) e PBM-T+PDT ($n=10$). No grupo PBM-T, a fotobiomodulação foi realizada utilizando o laser de baixa intensidade (100 mW de potência, comprimento de onda de 660 nm e 1 J de energia, por 10 s) em 26 pontos da cavidade oral, semanalmente por 5 semanas. No grupo PBM-T+PDT, a PDT foi realizada com o fotossensibilizante curcumina (bochechos de 20 mL da solução por 5 min) e irradiação da cavidade oral com LED azul (1200 mW de potência e comprimento de onda de 468 nm, durante 5 min) e a fotobiomodulação conforme descrito no grupo PBM-T. Foi aplicado o teste estatístico Exato de Fisher com significância de 5%. No grupo da fotobiomodulação, dos 12 pacientes tratados, 2 apresentaram mucosite oral (16,66%). No grupo da fotobiomodulação associada à terapia fotodinâmica foram tratados 10 pacientes, nenhum apresentou mucosite oral (0%). Não houve diferença significativa entre a prevenção da mucosite oral quando foi comparado o grupo PBM-T e PBM-T+PDT ($p=0,4805$).

Dentro das limitações deste estudo, concluiu-se que tanto a PBM-T quanto a PBM-T+PDT preveniram a mucosite oral com resultados semelhantes.

PN0186 Can the distance of a metal from the field of view periphery influence on the behavior of cone beam computed tomography artefacts?

Viana MMV*, Candemil A P, Freitas DQ, Haiter Neto F, Oliveira ML
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

The aim of this study was to evaluate the influence of the distance of metallic materials from the periphery of the field of view (FOV) on the behavior of the cone beam computed tomography (CBCT) artefacts. An imaging phantom was custom made with 16 polypropylene tubes filled with a homogeneous radiopaque solution. CBCT scans were obtained by Picasso Trio unit adjusted to 90 kVp, 3 mA and voxel size of 0.2 mm. The phantom was centred on a 5 x 5 cm FOV, under protocols varying the composition (titanium or cobalt-chromium), quantity (0, 1, 2 or 3) and distance from the FOV periphery (2 cm, 3.5 cm and 5.5 cm) of an object in the exomass. Mean of voxel values were obtained from the 16 tubes of the phantom and the standard deviation was calculated as a way of measuring the variability values of each acquisition. Analysis of variance and Tukey test compared separately the mean voxel and variability values between the different protocols ($\alpha=0,05$). The mean voxel values were significantly lower ($p < 0,05$) for titanium at 5.5 cm, and for two or three cobalt-chromium objects at 2 cm. In most conditions, the variability was significantly higher ($p < 0,05$) when the metallic object was at 2 cm.

In conclusion, the shortest distance of metallic materials from the FOV periphery had a greater impact on the CBCT artifacts.

(Apoio: CAPES N° 2.512.036)

PN0187 Fatores Associados à Lesão por Herpes Oral em Para-olímpicos Brasileiros

Costa EE*, Petinati MFP, Brancher JA, Deliberador TM, Scariot R, Kuchler EC, Storer CLM
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve o intuito de avaliar os fatores envolvidos nas manifestações recorrentes de herpes em atletas paralímpicos. A amostra do estudo foi composta por 370 para-olímpicos brasileiros. Todos os indivíduos incluídos no estudo responderam a questionários e foram submetidos a uma avaliação clínica. O questionário se tratava de um auto-relato sobre a saúde oral, dados demográficos incluindo a manifestação de herpes orofacial e aplicado o Oral Health Impact Profile (OHIP-14). A população foi classificada de acordo com os resultados de competições anteriores em: alto nível de desempenho; nível de desempenho médio e nível de desempenho regional. Foram realizados os testes qui-quadrado ou exato de Fisher, cálculo de Odds Ratio e teste t ($\alpha = 5\%$). Sessenta (16,2%) para-olímpicos relataram manifestação de lesão por herpes orofacial recorrente. O tipo de respiração foi associado a presença de lesões de herpes orofacial. Para-olímpicos com bruxismo do sono (OR=2,25; CI95% 1,23-4,12; $p=0,007$) e com bruxismo em vigília (OR=1,68; CI95% 1,00-2,98; $p=0,048$) têm maior propensão em apresentar herpes orofacial. O tipo de respiração também foi associado a presença de lesões de herpes orofacial ($p=0,02$). A distribuição entre os grupos do questionário OHIP-14 não foi estatisticamente significante ($p > 0,05$).

A conclusão a que pudemos chegar é de que o bruxismo e o tipo de respiração foram associados com a presença de herpes orofacial em atletas paralímpicos brasileiros.

PN0188 Linfócitos CD4+, CD8+ e FOXP3+ que se infiltram na leucoplasia oral: uma análise imuno-histoquímica

Castro TF*, Tomo S, Biasoli ER, Bernabé DG, Crivelini MM, Oliveira SHP, Miyahara GI
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Neste estudo avaliamos a infiltração dos linfócitos CD4+, CD8+ e FOXP3+ e sua correlação com características sociodemográfica, clinicopatológicas e estilo de vida de pacientes com leucoplasias bucais. Oitenta pacientes com diagnóstico de leucoplasia bucal foram incluídos no estudo. Destes, foram obtidos dados sociodemográficos, clinicopatológicos e estilo de vida dos pacientes. O infiltrado linfocitário foi caracterizado por imuno-histoquímica com antígenos contra de CD4+, CD8+ e FOXP3+. Dos 80 pacientes incluídos neste estudo, 60% eram homens e a idade variou de 25 a 82 anos, com a média de idade de 58,6 anos. Trinta e oito (47,5%) eram idosos, trinta e dois (40%) eram adultos de meia idade e apenas dez (10%) adultos jovens. Sessenta e um dos pacientes eram fumantes (76,2%) e quarenta e seis eram etilistas (57,5%). Vinte e sete (33,5%) das lesões apresentaram algum grau de displasia epitelial. O grau de displasia epitelial apresentou correlação positiva com a intensidade do consumo do álcool ($p=0,008$). Houve correlação positiva entre os linfócitos CD4+ e CD8+ ($p=0,005$).

Assim, o infiltrado linfocitário não foi relacionado com nenhuma característica clinicopatológica das leucoplasias bucais. Entretanto, o grau de displasia está relacionado ao estilo de vida dos pacientes.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2016/12982-0)

PN0189 **Análise de textura como ferramenta de auxílio no diagnóstico por imagem de ameloblastomas e queratocistos: estudo piloto**

Nussi AD*, Gomes JPP, Silveira RV, Caroli A, Castellano G, Braz-Silva PH, Costa ALF
Pós Graduação Stricto Sensu - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Ameloblastomas e queratocistos possuem características de imagem muito semelhantes, tornando seu diagnóstico por qualquer exame de imagem muito vago. O objetivo deste estudo foi avaliar a análise da textura em imagens de ressonância magnética (RM) como auxílio na diferenciação de ameloblastoma e queratocisto. Foram incluídos 9 queratocistos e 7 ameloblastomas comprovados por exame histopatológico. Cada lesão foi segmentada manualmente em imagens axiais de RM usando o software InVesalius®, e os parâmetros texturais foram processados usando o software Matlab que extraiu 11 parâmetros de cada volume segmentado. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para avaliar as diferenças na textura entre os dois tipos de lesão. Em nenhuma das variáveis foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos, mas os parâmetros Uniformidade, Contraste, Variância e Entropia mostraram uma clara tendência a menores valores, indicando que o aumento da amostra permitirá a diferenciação das lesões a partir do p -valor = 0,04.

A análise de textura potencialmente pode fornecer informações para melhorar a precisão do diagnóstico de ameloblastomas e queratocistos.

(Apoio: FAPESP N° 17/09550-4 |)

PN0190 **Efeitos da fotobiomodulação em osteoblastos tratados com bisfosfonato**

Gregorio D*, Silva JL, Silva-De-oliveira AFS, Guimarães VFM, Andraus RAC, Poli Frederico RC, Maia LP

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se obter a concentração letal mediana (CLM) do ácido zolendrônico (AZ) em células osteoblásticas (SAOS-2) e avaliar a proliferação dessas células tratadas com AZ sob a fotobiomodulação (FBM). A CLM foi determinada utilizando o teste de citotoxicidade MTT, com concentrações do AZ de 1 a 100 μ M em 24, 48 e 72 h de tratamento. Após 24 h da aplicação da dose escolhida as células receberam FBM com 660 (V) e 808 nm (IF) em 1, 5, 10 e 20 J/cm². Foram realizados o MTT e o teste de apoptose por citometria de fluxo. A normalidade foi testada com Shapiro-Wilk seguido de ANOVA 2 fatores para as comparações entre os grupos ($p < 0,05$). A CLM do AZ foi de 10 μ M. Após a FBM, apenas o grupo IF1J estimulou significativamente a proliferação celular em relação ao grupo AZ ($p < 0,0001$), enquanto que os demais grupos irradiados apresentaram valores similares ao grupo AZ. Na citometria de fluxo, foi observado para os grupos V5, IF1, IF10 e IF20 maior porcentagem de células viáveis em relação ao grupo AZ, enquanto que para os grupos V1, V10, V20 e IF5 houve uma diminuição. Adicionalmente, nos grupos V10, V20 e IF5 a maioria das células estavam em apoptose tardia ou necrose, enquanto que nos demais grupos observou-se maior número de células em apoptose precoce.

Pode-se concluir que o AZ em altas concentrações leva a diminuição da viabilidade celular, enquanto que a FBM pode estimular a proliferação celular dependendo dos parâmetros utilizados.

(Apoio: CAPES)

PN0191 **Expressão imuno-histoquímica das enzimas DNA metiltransferases 1 e 3b em língua de camundongos Swiss submetidos à fumaça de narguilé**

Flausino CS*, Pilati SFM, Miguel AFP, Modolo F, Daniel FI

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão imuno-histoquímica das enzimas DNA metiltransferases (DNMTs) 1 e 3b em camundongos Swiss submetidos à fumaça de narguilé. Os animais foram divididos em 6 grupos (n=10): controle, 7 dias, 15 dias, 30 dias, 60 dias e 90 dias de exposição consecutivos à fumaça de narguilé através de um sistema de corpo todo baseado no método Beirute. Após o tempo final de exposição, os animais foram eutanasiados e suas línguas retiradas para análise imuno-histoquímica e posterior avaliação da expressão das DNMTs 1 e 3b em diferentes localizações, sendo elas: dorso, ventre, bordo esquerdo e direito. Os testes de Kruskal-Wallis e post-Hoc de Dunn-Bonferroni ($p < 0,05$) foram aplicados. Houve diferença estatística na expressão imuno-histoquímica da enzima DNMT3b em todas as localizações de língua analisadas de acordo os tempos de exposição à fumaça, havendo uma redução progressiva da expressão em todos os grupos até 60 dias e um aumento no grupo de 90. Na DNMT1, apenas em ventre houve tal comportamento, embora não tenha ocorrido diferença estatística entre nenhum dos grupos e locais avaliados.

Quando sobre-expressa, a DNMT3b é associada à agressividade e pior prognóstico do câncer bucal, portanto, sua expressão aumentada, principalmente nos animais expostos à fumaça por 90 dias, é um fator que deve ser considerado para o desenvolvimento de lesões malignas influenciadas pela fumaça de narguilé.

(Apoio: CAPES N° 88882.437766/2019-01)

PN0192 **Análise da influência do comportamento de sociabilidade sobre a carcinogênese quimicamente induzida**

Ferreira MF*, Figueira JA, Furuse C, Biasoli ER, Miyahara GI, Oliveira SHP, Bernabé DG
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A relação social é um determinante psicológico e comportamental ao longo da vida. Estudos mostram que o estresse psicossocial pode influenciar a progressão de alguns tipos de câncer, porém, são escassos os estudos que tenham avaliado a influência do comportamento de sociabilidade sobre a carcinogênese quimicamente induzida. Sessenta-e-um ratos Wistar adultos foram submetidos ao teste de sociabilidade para avaliar se a carcinogênese quimicamente induzida influencia no comportamento de sociabilidade. O estudo foi composto por 4 grupos: grupo 1 - 4NQO mais sociável; grupo 2 - 4NQO menos sociável; grupo 3 - controle mais sociável; grupo 4 - controle menos sociável. Após serem testados para avaliar o nível de interação social basal (Fase I), os animais do grupo 1 e 2 foram submetidos ao tratamento com o carcinógeno 4NQO diluído em água de beber durante 120 dias. Após a indução do câncer de boca os animais dos grupo 1 e 2 foram novamente testados para o nível de interação social (Fase II) para avaliar os efeitos da indução carcinogênica sobre o comportamento social.

Nesse presente estudo, o comportamento de sociabilidade basal (pré-carcinogênese) não influenciou a ocorrência e progressão do CEC de boca induzido quimicamente em ratos, porém o estágio avançado do câncer de boca foi associado a um maior nível de interação social.

(Apoio: FAPESP N° 2018/02391-0)

PN0193 **Avaliação tomográfica do palato ósseo: estudo observacional utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico**

Ferreira MD*, Lopes TS, Barreto BCT, Copello FM, Araújo LFC, Sant'Anna EF, Araujo MTS, Visconti MA

Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A região óssea do palato é descrita em muitos estudos visando entender melhor as dimensões, espessura e qualidade óssea. O objetivo no presente estudo foi determinar quantitativamente a espessura do palato ósseo a partir de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), com base em um padrão de análise consensual, e determinar a influência das variáveis idade e sexo. A amostra foi constituída por 50 exames de TCFC, subdivididos em três grupos de acordo com a faixa etária: 11 crianças (idade média $12 \pm 0,79$ anos); 28 adolescentes (idade média $14,5 \pm 1,3$ anos) e 11 adultos (idade média $24,6 \pm 6,3$ anos). Dois examinadores realizaram medidas da espessura óssea palatal nas reconstruções multiplanares (sagital e coronal) com o auxílio do programa Dolphin Imaging®. As distâncias 4, 8, 12 e 14 mm foram definidas para reconstrução sagital e 0, 3, 6 e 9 mm, lateralmente à sutura palatal mediana, para reconstrução coronal. Na análise quantitativa as variáveis foram apresentadas com média e desvio padrão. Os limites de concordância foram calculados com um intervalo de confiança de 95% e a análise gráfica de Bland-Altman foi realizada para examinar a concordância entre os examinadores. A espessura do palato foi maior nos homens que nas mulheres ($p < 0,001$) e diminuiu gradualmente da região anterior para a posterior.

Um aumento significativo na espessura foi observado em adolescentes em comparação com crianças e adultos. A região anterior apresentou maior espessura óssea, variando de acordo com idade e sexo, sendo a distância de 4 mm o local com maior volume ósseo.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0194 **Avaliação anatômica do forame incisivo e do canal nasopalatino em dentados e edêntulos por tomografia computadorizada de feixe cônico**

Seleme CB*, Medeiros VIK, Lima AAS, Costa TRF, Fernandes A, Maciel JVB, Machado MAN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O aspecto estético da região anterior da maxila é um fator importante nas terapias com implantes dentários e na reabilitação protética. As variações anatômicas que ocorrem na forma do canal nasopalatino (CNP) e nas dimensões ósseas vestibulares na ausência dos incisivos podem comprometer essas terapias. O estudo avaliou as variações anatômicas do forame incisivo e do CNP em pacientes dentados e edêntulos, utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O estudo do tipo retrospectivo, transversal avaliou pacientes ≥ 50 anos de idade, dentados e edêntulos de ambos os sexos. Um total de 151 exames de TCFC foram avaliados sendo 74 edêntulos e 77 dentados com média de idade de $61,4 \pm 9,3$ e $63,3 \pm 7,9$ respectivamente. As imagens de TCFC foram avaliadas quanto às características do CNP em relação a largura vestibulo-palatina (LVP) e méso-distal (LMD); comprimento da tábua óssea vestibular (CV) e palatina (CP) e angulação (A). Foram realizadas 3 medidas para cada uma das variáveis e a média foi considerada para fins estatísticos. Foi utilizado o teste de Mann-Whitney para as variáveis LVP, LMD e A e o ANOVA One-Way ($p < 0,05$) para CV e CP. Houve diferença estatisticamente significante entre dentados e edêntulos para todas as variáveis avaliadas. O CP foi estatisticamente significante para o sexo feminino.

Conclui-se que a perda dos dentes anterossuperiores leva a mudanças significativas na espessura das tábuas ósseas vestibular e palatina, ressaltando a importância de exames complementares e avaliações detalhadas no momento do planejamento da reposição protética.

PN0195 Avaliação do canal incisivo em relação aos incisivos centrais superiores de acordo com sexo, classes esqueléticas e perfil facial

Reis LO*, Costa ED, Araujo HG, Martins LAC, Freitas DQ
Radiologia Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O tratamento ortodôntico de pacientes com protrusão maxilar pode envolver retração e intrusão significativa dos incisivos centrais superiores, podendo provocar contato com a cortical do canal incisivo e reabsorção radicular. O objetivo nesse estudo foi avaliar a distância entre as raízes dos incisivos centrais superiores e o canal incisivo em relação ao sexo, classe esquelética e perfil facial. Foram avaliadas 172 imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), classificadas em classes I, II e III e de acordo com o perfil facial em meso, braqui e dolicofacial. Realizou-se medidas lineares entre as raízes dos incisivos centrais e o canal incisivo, em três níveis: abertura palatina, região intermediária e região próxima ao ápice dos incisivos centrais superiores. Utilizou-se o teste T para avaliar as diferenças nas medidas entre os sexos, e análise de variância (ANOVA) two way para avaliar diferenças nas medidas em relação às classes esqueléticas e perfis faciais. No geral, não foram observadas diferenças significativas na distância das raízes dos incisivos a região anterior do canal incisivo em relação aos três níveis de orientação do canal e variáveis estudadas ($p>0,05$).

Conclui-se que a distância das raízes dos incisivos centrais superiores ao canal incisivo não é influenciada pela classe esquelética e perfil facial e sofre pouca influência do sexo.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0196 Parâmetros métricos da ATM em indivíduos com artrite idiopática juvenil usando imagens de ressonância magnética

Ogawa CM*, Mansmith AJC, Gomes JPP, Martins JS, Santos MTBR, Appenzeller S, Costa ALF
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar parâmetros métricos dos componentes da articulação temporomandibular (ATM) em pacientes com artrite idiopática juvenil (AIJ) e compará-los com um grupo controle saudável. O estudo compreendeu uma avaliação retrospectiva em imagens ressonância magnética (RM) de 70 ATMs (24 pacientes com AIJ antes dos 16 anos e 11 indivíduos saudáveis). Foram considerados três parâmetros: ângulo de excursão do côndilo (CEA), altura da eminência articular (AEE) e inclinação da eminência articular (AIE) e realizadas avaliações lineares utilizando o software OnDemand®. A comparação entre os grupos foi realizada pelo teste de Mann-Whitney, ANOVA e teste exato de Fisher. Foram encontrados valores menores de HAE em pacientes com edema da medula óssea ($p=0,0053$), erosão ($p=0,0271$), hábitos parafuncionais ($p=0,0058$) e dor nas articulações, independentemente do lado ($p=0,0005$). Valores menores de IAE e HAE também foram encontrados em pacientes com dor nas articulações ($p=0,0285$ e $0,0014$, respectivamente).

O estudo mostrou que os parâmetros métricos avaliados podem melhorar o diagnóstico da ATM em pacientes com AIJ, principalmente em fase inicial.

(Apoio: CAPES Nº 88887.465098/2019-00)

PN0197 Análise radiográfica de alterações dentárias e maxilomandibulares em indivíduos com Mucopolissacarídeos: um estudo comparativo

Silva LVO*, Carneiro NCR, Abreu LG, Pordeus IA, Borges-Oliveira AC
Cirurgia e Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou verificar as alterações radiográficas dentárias e maxilomandibulares de indivíduos com Mucopolissacarídeos (MPS) comparando com indivíduos normotípicos. Por meio de um estudo observacional transversal, foi realizada com análise radiográfica de 14 indivíduos com MPS e 28 sem MPS, em Belo Horizonte, Minas Gerais. A presença de anomalias maxilomandibulares e dentárias foi identificada por meio de radiografias panorâmicas e a calibração da examinadora mostrou valores kappa entre 0,76-0,85. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Foi realizada a análise descritiva dos dados. O grupo com MPS apresentou maior percentual de anomalias de posição [10 (71,4%)] quando comparados ao grupo sem MPS [12 (42,9%)], sendo a impação dentária a mais frequente [MPS=10 (71,4%) / sem MPS=6 (21,4%)]. A presença de anomalias de forma foi identificada com maior frequência no grupo com MPS [10 (71,4%)] quando comparados ao grupo sem MPS [11 (39,3%)] e a dilaceração radicular foi a mais encontrada [MPS=9 (64,3%); sem MPS=9 (32,1%)]. Em relação às alterações maxilomandibulares, foi observado um maior percentual de lesões ósseas radiolúcidas em indivíduos com MPS [9 (64,3%)], quando comparados aos indivíduos normotípicos [3 (10,7%)]. Também foram identificadas a presença de radiopacidade sinusal [MPS=7 (50%) / sem MPS=10 (35,7%)] e hipoplasia condilar [MPS= 14 (100%) / sem MPS=1 (3,6%)].

A presença de alterações dentárias e maxilomandibulares foi mais frequente em indivíduos com MPS, quando comparadas ao grupo de indivíduos normotípicos.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG)

PN0198 Análise micro tomográfica de fraturas e artefatos de dentes restaurados com Pinos de Fibra de Vidro

Lima ED*, Peixoto LR, Freitas APLF, Rovaris K, Sousa FB, Dantas ELA, Bento PM, Melo DP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

A resistência, padrão de fratura e intensidade de artefatos em imagens de Micro-TC de dentes restaurados com pinos de fibra de vidro (PFV) usando diferentes técnicas de cimentação foram avaliados. Quarenta pré-molares humanos unirradiculares foram divididos em quatro grupos ($n = 10$): 1- PFV cimentado com cimento resinoso dual; 2- PFV cimentado com cimento resinoso dual com alto conteúdo de carga; 3- PFV com filete metálico cimentado com resinoso dual; 4- PFV anatomizado cimentado com cimento resinoso dual. A amostra foi escaneada no micro-TC Skyscan 1172 para avaliar a morfologia inicial e a porcentagem de artefatos. Cada dente foi submetido ao teste de resistência à fratura a 0,5 mm/min em máquina de teste universal. Em seguida, todos os dentes foram escaneados para determinar o padrão de fratura. ANOVA unidirecional e teste de Tukey foram utilizados para análise estatística. O teste exato de Fisher foi usado para verificar a associação entre o padrão de fratura entre os grupos. A avaliação quantitativa dos artefatos foi analisada usando os testes de Kruskal Wallis e Mann Whitney. Os valores de resistência à fratura variaram de $465,38 \pm 127,29$ N a $364,47 \pm 78,64$ N ($p = 0,159$). Não foi observada associação entre o padrão de fratura e as técnicas de cimentação ($p = 0,276$). A quantificação dos artefatos de micro-TC para todos os grupos apresentou menos de 10% dos artefatos ($p = 0,062$).

As técnicas de cimentação com PFV não influenciaram a resistência, padrão de fratura e a intensidade do artefato. Os pinos de fibra de vidro tendem a apresentar fraturas favoráveis.

(Apoio: CAPES)

PN0199 Otimização da tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliação dos seios maxilares: estudo piloto

Anrain BC*, Brasil DM, Soares MQS, Rosário Junior AF, Junqueira JLC, Oenning ACC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi testar estratégias para a redução da dose de radiação por meio da variação dos parâmetros de aquisição em protocolos de tomografia computadorizada de feixe cônico para a avaliação dos seios maxilares. Dois crânios secos íntegros foram preparados para simular quatro situações nos seios maxilares: normalidade (1), fenômeno de retenção de muco (2), espessamento da membrana sinusal (3) e enxerto ósseo (4). Imagens tomográficas foram adquiridas no equipamento i-Cat Classic, empregando-se 10 diferentes protocolos de aquisição definidos pelo fabricante, com diferentes doses de radiação. Reconstruções multiplanares foram apresentadas a três examinadores especialistas em Radiologia Odontológica de forma "cega" e aleatória; os mesmos indicaram a qualidade geral da imagem, nitidez, contraste, quantidade de artefatos e de ruído nas imagens utilizando uma escala de 4 pontos. Os dados foram submetidos à análise estatística aplicando-se o teste exato de Fisher ($\alpha=0,05$). Os protocolos que empregaram os parâmetros energéticos com maior dose mostraram associação significativa com melhores escores de qualidade geral da imagem, nitidez e contraste ($p<0,05$). No entanto, protocolos de dose intermediária também foram associados a escores de qualidade boa e excelente e quantidade de artefatos e ruído aceitáveis.

Conclui-se que é viável a utilização de protocolos com menor dose dentre os definidos pelo fabricante do sistema i-Cat Classic para avaliação dos seios maxilares.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0200 Mucosite oral induzida: potencial preventivo, número de leucócitos e processo de caquexia em ratos Wistar tratados com atorvastatina

Vieira WDA*, Vieira BJ, Aarestrup FM, Campos MIC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A mucosite oral (MO) é caracterizada por lesões ulcerativas que acometem a cavidade bucal de pacientes em tratamento antineoplásico, promovendo ainda baixo número de leucócitos e caquexia. A Atorvastatina é prescrita para hipercolesterolemia, sendo pesquisada para tratamento de diversas doenças. Objetivou-se estudar o efeito deste fármaco, em diferentes dosagens na prevenção da MO, leucometria e caquexia. Foram utilizados 36 ratos Wistar, divididos em 4 grupos com 9 animais, com MO quimioinduzida. O Grupo I: Controle - recebeu solução salina 0,9%; Grupo II: tratado com atorvastatina 1 mg, Grupo III: 5 mg e Grupo IV: 10 mg durante 15 dias. Os animais receberam aplicação de 5-Fluorouracil (dias 16 e 17) e as mucosas jugais foram escarificadas (dias 18 e 19) sob contenção física. Os mesmos foram eutanasiados (dias 23, 27 e 30) com sobredose anestésica para remoção do sangue e bochechas para confecção das lâminas histológicas. O Grupo I apresentou lesões ulcerativas menores, baixo número de leucócitos e caquexia exacerbada; Grupo II não apresentou lesões ulcerativas, apresentou leucopenia e caquexia exacerbada; no Grupo III o leucograma mostrou-se próximo dos valores de normalidade, pouca caquexia e ausência de lesões ulcerativas; Grupo IV apresentou leucograma dentro dos padrões de normalidade, ausência de lesões ulcerativas e pouca caquexia.

A atorvastatina de 10 mg apresentou melhor potencial preventivo para a Mucosite Oral, com o leucograma dentro dos padrões de normalidade e rápida recuperação da caquexia em comparação com os demais grupos.

(Apoio: UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora)

PN0201 Caracterização Imunoistoquímica de Linfócitos T Citotóxicos e Linfócitos T Reguladores em Carcinoma Oral de Pacientes Jovens e Idosos

Gonçalves MWA*, Moreira RN, Douglas-De-oliveira DW, Galo R, León JE, Mesquita ATM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo caracterizar e comparar os linfócitos T citotóxicos (LTC) e os linfócitos T reguladores (TREGS) presentes em Carcinoma de Células Escamosas Oral (CCEO) afetando pacientes jovens e idosos. Amostras de CCEO de 11 pacientes (idade <40, G1); 15 pacientes (idade ≥40 até <60, G2) e 13 pacientes (idade ≥ 60, G3) foram avaliadas com os imunomarcadores GRAMB, CD56, CD57, PERFORINA, CD25, FOXP3. Vinte campos foram fotografados para cada anticorpo, sendo dez campos extratumoral (estroma) e dez campos intratumoral (área intranestal + área extranestal), com aumento de 400x. A contagem dos linfócitos foi realizada no programa *ImageJ*, e os dados foram submetidos aos testes de Wilcoxon, Correlação de Spearman, Kruskal-Wallis e ANOVA One-Way, com post-hoc Dunn e Bonferroni, respectivamente. A média de TREGS foi maior que a média de LTC ($p<0,001$) em todos os grupos. Tanto os TREGS quanto os LTC foram predominantes na região extranestal em todos os grupos. G3 mostrou média superior de linfócitos GRAMB+ comparado com G2 em regiões extranestal ($p=0,013$), intratumoral ($p=0,025$) e intratumoral/extratumoral total ($p=0,023$). Linfócitos CD57+ intranestal foram encontrados em maior número em G3 do que em G1 ($p=0,043$). Linfócitos PERFORINA+ foram mais frequentes em G2 do que em G1 ($p=0,046$).

Não houve diferenças na caracterização dos linfócitos TREGS entre as faixas etárias. O menor número de LTC no CCEO de pacientes jovens pode sugerir um comprometimento de uma resposta imune antitumoral efetiva nestes pacientes em comparação com pacientes idosos.

(Apoio: FAPEMIG | CAPES | UFVJM)

PN0202 Mensuração da densidade óssea de maneira digital na odontologia: proposta de um novo protocolo

Miguel LCM*, Inacio LL, Nakashima AS, Cotter HM, Seberino VF, Andrades KMR, Cruz GV, Gonçalves JM
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

O conhecimento prévio da densidade dos ossos gnáticos dos pacientes pelo cirurgião-dentista é indispensável em diversos procedimentos odontológicos. Levando em consideração que a intensidade dos pixels é capaz de representar a densidade óssea, métodos de mensuração da expressividade de pixels nas radiografias tornam-se cada vez mais viáveis. No entanto, as metodologias de análise existentes ainda são pouco padronizadas, gerando grande variabilidade dos resultados. O objetivo desse estudo é apresentar um novo protocolo para mensurar a densidade óssea de radiografias panorâmicas. Quinze radiografias panorâmicas digitais foram obtidas a partir do equipamento Instrumentarium (Orthopantomograph® OP300) e submetidas à mensuração de intensidade de pixels ($\Delta 0 =$ preto e $\Delta 255 =$ branco) através do software *ImageJ* por pesquisadores distintos e calibrados. No software, cada radiografia foi dividida em quatro regiões e em cada região foi selecionado um local específico na cortical óssea na base mandibular e outro local na região medular da mandíbula, na mesma altura da cortical. Preconizou-se a manutenção da mesma altura e largura das áreas selecionadas. As áreas eleitas para análise não possuíam artefatos e nem estruturas anatómicas que pudessem interferir na expressividade de pixels. Os resultados foram submetidos ao teste Kappa que demonstrou coeficiente substancial (0,69) com 82,5% de concordância.

Embora haja carência de estudos e técnicas de densitometrias digitais por meio de radiografias, o presente método demonstra-se fidedigno e acessível.

PN0203 Sobrevida, fatores preditivos e de prognóstico de pacientes com câncer de cavidade oral, orofaringe e laringe sob quimioterapia paliativa

Ferreira KDM*, Oliveira MM, Archanjo AB, Rodrigues VVR, Ferreira DC, Tannure PN
Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

Os carcinomas de células escamosas (CCE) de cabeça e pescoço recorrentes e/ou metastáticos são tumores altamente heterogêneos e seus portadores tem sobrevida curta. Sua estratégia terapêutica é desafiadora e pode variar desde uma cirurgia de resgate até o uso da quimioterapia (QT) paliativa. Deste modo, objetivou-se mensurar a sobrevida de pacientes submetidos a QT paliativa no câncer de cavidade oral, orofaringe e laringe e identificar os fatores preditivos e de prognóstico. Através de uma coorte retrospectiva foram avaliados prontuários (N=218) de pacientes diagnosticados e tratados em um hospital de referência em oncologia no Espírito Santo (2010-2018). Dados sociodemográficos, clínico-patológicos, de tratamento e sobrevida foram coletados de 190 prontuários incluídos nesta amostra. Destes, 37,4% foram submetidos a QT paliativa, por recidiva (36,6%), doença residual (36,6%), metástase (16,9%) e 2o sítio primário (9,9%). A sobrevida foi de 6,3% em 02 anos. A maioria dos pacientes eram homens (94,4%), com média de idade de 57,9 anos, tabagistas (93%) e etilistas (77,5%). O tamanho tumoral (T3/4; OR: 2,397; IC95%: 1,136-5,060) apresentou-se como importante fator preditivo no modelo multivariado. Nenhuma das variáveis coletadas apresentou associação significativa com o prognóstico ($p>0,05$). Não houve diferença entre os protocolos quimioterápicos utilizados e a sobrevida ($p=0,982$).

Pacientes com tumores T3/4 apresentaram chances 2,4 maior de serem submetidos a QT paliativa. A sobrevida em 02 anos foi de 6,3%, reduzida para 5,5% em 05 anos.

PN0204 Análise comparativa do infiltrado linfocítico em leucoplasia verrucosa proliferativa e líquen plano oral

Palaçom MP*, Ferrisse TM, Ormeño EAA, Barbeiro CO, León JE, Bufalino A
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) e o líquen plano oral (LPO) muitas vezes podem compartilhar aspectos clínicos e microscópicos. Contudo, a taxa de transformação maligna da LVP é maior que 70%, enquanto o LPO apresenta potencial de transformação controverso e taxas inferiores a 1%. Assim, avaliar o perfil de resposta imunológica da LVP e LPO pode colaborar para o melhor entendimento do processo de transformação maligna destas lesões. O objetivo deste estudo foi comparar a densidade intraepitelial e subepitelial dos linfócitos T (LT; CD3+, CD4+ e CD8+) e linfócitos B (LB; CD20+ e CD138+) entre amostras de LVP e LPO por meio de imuno-histoquímica. Foram utilizadas 5 amostras de hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI - controle), 14 de LPO e 35 de LVP. A densidade média de células positivas para cada amostra foi calculada em 5 campos intra e subepitelial em objetiva de 20x. Os resultados revelaram uma redução estatisticamente significativa de LT CD3+, CD4+ e CD8+ na área subepitelial do HFI e LVP comparado ao grupo LPO ($P<0,05$). Além disso, foi observado também na região subepitelial um número reduzido de LB CD20+ no grupo LVP em relação a HFI e LPO ($p<0,05$ para ambas), enquanto os LB CD138+ mostraram-se reduzidos no LPO e LVP em relação ao controle ($p<0,05$ para ambas).

Concluímos que o padrão de resposta imunológica no LPO parece ser mediado principalmente por LT e LB CD20+ não maduros. No entanto, a LVP revelou uma densidade reduzida de todas as populações, sugerindo que este pode ser um fator de favorecimento no processo de transformação maligna da LVP.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/22236-0)

PN0205 Expressão in vitro e imuno-histoquímica das proteínas TKs4, TKs5, Cortactina e MT1-MMP no processo de invasão do Carcinoma Mucoepidermoide

Loureiro FJA*, Balbinot KM, Fuzii HT, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O carcinoma mucoepidermoide (CME) é a neoplasia maligna de glândula salivar mais prevalente e potencial altamente invasivo. Estudos mostram que a expressão de proteínas como a TKs4, TKs5, cortactina e MT1-MMP esteja relacionada com a formação de invadopódios e a participação destes no processo de invasão celular. Invadopódios são protrusões da membrana que promovem proteólise da matriz extracelular. O objetivo deste estudo foi verificar a expressão das proteínas relacionadas aos invadopódios e sua participação no processo de invasão do CME de glândulas salivares. Os resultados do estudo imuno-histoquímico pela técnica da imunoperoxidase revelaram expressão diferencial ($p<0,05^*$) das quatro proteínas nas amostras de CME quando comparados à glândula salivar sadia (controle). Há correlação positiva entre a expressão de TKs4 e TKs5 nas células parenquimatosas do CME ($p<0,05^*$). O estudo in vitro revelou expressão positiva das quatro proteínas na linhagem em estudo. Os resultados da reação em cadeia da polimerase (PCR) e Western Blot revelaram silenciamento de TKs4 e TKs5 após transfeção por Short Hairpin RNA. As linhagens silenciadas e não silenciadas se mantiveram viáveis após o ensaio de viabilidade por MTT. No ensaio de invasão celular, observou-se uma maior invasão de células na linhagem não silenciada quando comparada às linhagens silenciadas ($p<0,001^{***}$).

Os resultados demonstram que essas proteínas podem estar relacionadas à invasividade do CME de glândulas salivares, provavelmente mediada pela formação e atividade de invadopódios.

PN0206 Acúrcia de três tomógrafos e um programa de redução de artefatos (e-Vol DX) na detecção de fraturas radiculares verticais

Rocha GMC*, Caetano APF, Oliveira MR, Bueno JM, Sousa TO, Arruda KEM, Silva MAG
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Para testar a acúrcia de três aparelhos de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) e um software de visualização de imagens de TCFC com filtros para redução de artefatos no diagnóstico de fraturas radiculares verticais (FRV) utilizamos 45 pré-molares unirradulares que foram divididos em três grupos em relação ao preenchimento do canal: 15 sem preenchimento (SP), 15 com gutapercha (GP) e 15 com retentor intrarradicular metálico (RM). Os dentes foram escaneados em três tomógrafos - Kodak 9000® 3D, Orthopantomograph® 300 (OP300) e PreXion 3D® -, utilizando-se o protocolo de máxima resolução de cada dispositivo. Todos os dentes da amostra foram fraturados artificialmente e novamente escaneados. Dois examinadores avaliaram as imagens quanto à presença ou ausência de fratura utilizando os softwares InVivo (Anatmage) e e-Vol DX (CDT). Para avaliação do erro do método, 30% das imagens foram reavaliadas. As concordâncias intra e interexaminador foram obtidas pelo coeficiente Kappa. Foram determinados valores de sensibilidade, especificidade e acúrcia das imagens de cada tomógrafo com o uso dos dois softwares. O tomógrafo PreXion 3D® foi o que apresentou maior acúrcia para todos os grupos avaliados (InVivo: 0,96; e-Vol DX: 0,92). Não houve diferença estatística entre as imagens analisadas com o uso do e-Vol DX ($p = 0,8880$). Para o grupo SP não houve diferença entre os tomógrafos PreXion 3D® e OP300 independentemente do software.

O tomógrafo Kodak 9000® 3D apresenta menor acúrcia. O software e-Vol DX não contribui para maior acúrcia no diagnóstico de FRV.

(Apoio: CAPES)

PN0207 **Influência da avaliação do volume tomográfico na análise do sítio de instalação de mini-implantes intradurais**

Batista-Júnior ES*, Rosário Junior AF, Nascimento MCC, Soares MQS, Junqueira JLC, Oenning ACC

Pos Graduacao - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar se a análise dinâmica de volumes de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) pode modificar a avaliação de ortodontistas sobre o sítio onde foram instalados mini-implantes intradurais. Foram selecionados 30 volumes de TCFC onde foram simuladas três formas de instalação de mini-implantes (MI): (1) 1 mm de distância da lâmina dura (LD), (2) tocando a LD e (3) sobreposto à LD. Foram então exportados três tipos de imagens: reconstruções panorâmicas, reconstruções sagitais com aumento de espessura (reconstruções "periapicais") e volumes tomográficos (vídeo contendo a sequência de cortes axiais). As imagens foram examinadas por 35 ortodontistas que avaliaram a relação entre o MI e a LD e indicaram o prognóstico dos MI instalados em uma escala de 4 pontos (quanto maior o escore, mais favorável o prognóstico). Os dados foram submetidos à análise estatística por meio dos testes de Kappa, Friedman e Nemenyi. Houve associação significativa entre o prognóstico, os tipos de imagem e as três situações de inserção dos MI ($p < 0,05$). Escores mais elevados de prognóstico e escores mais confiáveis de posicionamento dos MI foram mais frequentemente associados às análises dos volumes. Escores mais inconsistentes e discordantes foram mais associados às reconstruções panorâmicas e "periapicais".

Conclui-se que a análise do volume tomográfico em reconstruções axiais pode melhorar a avaliação do ortodontista sobre o sítio de instalação de mini-implantes em relação às reconstruções estáticas panorâmicas e "periapicais".

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0208 **Expressão dos marcadores inflamatórios RANK, MMP9 e PTHrP em lesões perirradiculares de pacientes infectados pelo HIV-1 em uso de TARV**

Pereira MF*, Pires FR, Armada L, Ferreira DC, Gonçalves LS
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Não há conflito de interesse

Comparar a expressão dos marcadores inflamatórios RANK (receptor ativador do fator nuclear kappa B), MMP-9 (metalproteinase de matriz 9) e PTHrP (proteína relacionada ao hormônio da paratireoide) em lesões perirradiculares primárias entre indivíduos HIV+(portador do Virus da Imunodeficiência Humana), em uso de TARV (terapia antirretroviral), e HIV-. Foram avaliadas 32 lesões perirradiculares inflamatórias (16 HIV+ e 16 HIV-). Todas as lesões foram submetidas às análises histopatológicas e imunoistoquímicas. Nas reações de imunoistoquímica foi estabelecido o nível de intensidade da expressão de cada marcador em: ausente/focal, leve/moderada e intensa. Diferenças estatísticas entre os grupos, para os marcadores inflamatórios, foram avaliadas utilizando o teste de Mann-Whitney e Qui-quadrado. O tamanho do efeito (d) foi calculado para cada variável comparada, utilizando os seguintes critérios de interpretação: sem efeito ($0 \leq d < 0,2$), pequeno ($0,20 \leq d < 0,50$), médio ($0,50 \leq d < 0,80$) e grande ($d \geq 0,80$). Com relação às variáveis idade, gênero, etnia, tamanho da lesão e diagnóstico histopatológico, somente a última apresentou diferença significativa entre os grupos [HIV+: granuloma n = 11 (68,0%); cisto n = 5 (31,2%); HIV-: granuloma n = 15 (93,8%); cisto n = 1 (6,2%); $p = 0,015$; $d = 1,114$]. Na comparação da expressão de MMP9, PTHrP e RANK entre os grupos, não foram demonstradas diferenças significativas ($p > 0,05$).

Não há diferença na expressão de RANK, PTHrP e MMP9, em lesões perirradiculares crônicas primárias, entre indivíduos HIV+, em uso de TARV, e HIV-.

PN0209 **Avaliação da dosimetria e importância clínica do scout utilizado na tomografia computadorizada de feixe cônico**

Vilela DS*, Nobile RE, Oenning ACC, Nascimento MCC, Martinez EF
Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A preocupação com a dose de radiação recebida pelos pacientes no exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é crescente devido aos efeitos estocásticos. A função scout-view (SV) não está presente em todos aparelhos de TCFC. A SV é uma aquisição de imagem extra com baixa dose de radiação X para definir o correto posicionamento do paciente no exame. O objetivo do trabalho foi avaliar a dosimetria e importância clínica da SV. Um dispositivo prototipado com 3 locais, centro e periferias do campo de visão (FOV - 5X5 e 8X15cm), para os dosímetros foi estabelecido no aparelho de raio X OP 300 Maxio para padronizar as aquisições de imagens. Dosímetros termoluminescentes (OSL e TL, n=36 cada) foram irradiados, em duplicata, com 15 disparos para cada SV, 5 para cada FOV e 5 para SV+FOV. Adicionalmente, 10 clínicas de radiologia de São Paulo e Rio de Janeiro foram avaliadas por um período de 5 meses sobre o uso da SV e o percentual de erro de posicionamento do paciente no exame. As análises foram realizadas no programa R pelos testes de qui-quadrado e Exato de Fisher. Os resultados da dosimetria indicaram ganho de 1,8% de dose no uso da SV. 40% das clínicas avaliadas possuem a SV no tomógrafo. As clínicas repetiram 6,4% dos exames, sendo 3,2% por erro de posicionamento. A repetição do exame por erro de posicionamento nas clínicas sem o SV foi de 3,8% e nas que possuem o SV foi de 1,7% ($p < 0,05$).

Conclui-se que a dose de radiação extra recebida no uso da SV é importante pois evitou repetição de exame (dose maior) por erro de posicionamento do paciente, minimizando os efeitos biológico estocásticos.

PN0210 **Perfil odontológico de pacientes com câncer infantojuvenil e o papel do cirurgião-dentista: estudo retrospectivo**

Longo BC*, Popiolek IM, Vale NG, Rangel ALCA, Souza MDB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Terapias antineoplásicas têm como alvo as células malignas, preferencialmente as em mitose. Contudo, as da mucosa oral encontram-se em estado celular semelhante respondendo a manifestações bucais indesejadas, que afetam a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste estudo retrospectivo foi analisar a frequência de pacientes de até 19 anos com câncer tratados no Hospital de Câncer de Cascavel-UOPECAN entre 2000-2014 que foram atendidos pelo dentista da instituição, a fim de determinar os tipos de neoplasia, tratamento e manifestações orais mais prevalentes. Os prontuários foram analisados para os seguintes desfechos: gênero, idade, tipo de câncer e de tratamento, informações do exame clínico odontológico e o ano em que esse atendimento aconteceu. Os dados foram analisados por estatística descritiva. Dos 201 pacientes, apenas 100 foram atendidos pelo dentista, destes: 57% eram meninos; 42% entre 1 a 4 anos. A leucemia foi a mais prevalente (48%), seguida do rhabdomyosarcoma (10%) e neuroblastoma (7%). A quimioterapia foi o tratamento mais utilizado (55%). Manifestações orais foram observadas em 86% dos pacientes, ligadas ao efeito do tratamento (mucosite, 34%), questões de higiene oral (gingivite, 9%; cárie, 33%), infecções (gingivoestomatite herpética, 11%; herpes labial, 7%; candidíase, 9%) e a fase de dentadura mista (esfoliação do decíduo e edema, 8%).

O estudo demonstra a importância da correta avaliação odontológica para prevenção e tratamento das alterações na cavidade oral, as quais podem agravar o quadro sistêmico.

PN0211 **Avaliação do perfil de utilização dos tomógrafos de feixe cônico: definição de protocolos e quantidade de repetições**

Nobile RE*, Vilela DS, Martinez EF, Junqueira JLC, Oenning ACC
Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os tomógrafos de feixe cônico (TFC) possibilitam a seleção do campo de visão (FOV) e ajuste do protocolo de aquisição, permitindo que os exames sejam feitos com base no princípio ALARA. Acredita-se que, apesar de amplamente recomendados, tais recursos não são utilizados na prática clínica. O objetivo do estudo foi avaliar como estes recursos têm sido selecionados, principalmente em relação ao FOV, protocolos de alta, baixa ou dose padrão e à quantidade de repetições. Um estudo prospectivo foi conduzido por um período de 5 meses em 10 clínicas de Radiologia Odontológica dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Foi registrada a quantidade de tomografias realizadas, sua distribuição por FOV, protocolos e repetições. Os dados foram analisados de forma descritiva e submetidos aos testes de qui-quadrado e Exato de Fisher ($\alpha = 0,05$). Em 92,7% dos exames foi empregado o protocolo de alta dose e em 6,6% o de dose padrão. Apesar de 50% dos TFC analisados possuírem protocolos de baixa dose, o mesmo não foi utilizado no período avaliado. Em relação ao FOV, em 19,9% dos exames foi utilizado o FOV restrito, em 76,1% o FOV para um arco e em 3,6% o FOV para dois arcos. Houve repetição em 6,4% dos exames, sendo 3,2% por erro de posicionamento. 93% dos exames repetidos foram feitos inicialmente em alta dose ($p < 0,05$).

Conclui-se que a restrição em altura do campo de visão aparece como a única estratégia de redução de dose empregada nas clínicas investigadas, uma vez que os protocolos de dose mais baixa foram raramente utilizados.

(Apoio: CAPES N° 0001)

PN0212 **Proteínas relacionadas à pluripotencialidade celular e transição epitélio-mesênquima são expressas em linhagem de ameloblastoma**

Chemelo GP*, Oliveira TL, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JVV
Ufpa - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Algumas proteínas reguladoras da expressão gênica associadas à tumorigênese, apoptose e ao crescimento celular podem atuar no mecanismo de invasão do ameloblastoma, tais como SOX2 e SMAD4, tendo um papel importante na agressividade e invasividade local desse tumor. Essas proteínas participam de uma via de sinalização que induz à transição epitélio-mesênquima e confere auto renovação celular. Portanto, este trabalho objetiva avaliar *in vitro* a expressão dessas proteínas em linhagem de ameloblastoma humano. Células da linhagem originada de ameloblastoma humano (AME-hTERT) foram semeadas (104) em placas de 24 poços sobre laminulas de vidro e mantidas em incubadora à temperatura de 37°C e atmosfera úmida com 5% de CO2. Após adesão e proliferação, as células foram submetidas ao ensaio de imunofluorescência indireta simples, incubando-se os anticorpos anti-SOX2 e anti-SMAD4 na concentração de 1:50. Amostras sem a incubação dos anticorpos primários foram utilizadas como controle. Foram analisados 5 campos de cada amostra, obtidos em microscópio de fluorescência com objetiva de 40x. Os resultados revelaram expressão citoplasmática e nuclear de SMAD4 e SOX2, indicando a ativação dessas proteínas na linhagem AME-hTERT.

Conclui-se, portanto, que SMAD4 e SOX2 podem atuar na invasão do ameloblastoma, uma vez que inibem genes supressores tumorais, contribuindo para a progressão da neoplasia.

PN0213 Avaliação da localização do forame mandibular em uma população brasileira: estudo retrospectivo em imagens tomográficas

Americano JP*, Costa LL, Mendonça LP, Doriquêto PVT, Almeida D, Souza PSAP, Devito KL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo nesse estudo foi determinar a localização do forame mandibular (FM) e correlacionar com a idade e o sexo dos indivíduos, na busca de estabelecer uma zona segura para anestésias e outras intervenções nessa região. Foram avaliados 482 exames de tomografia computadorizada de feixe cônico de indivíduos brasileiros, de ambos os sexos, com idade de 20 a 60 anos. Foram medidas, por dois examinadores, as distâncias entre o FM e os pontos mais profundos da borda anterior (A-FM) e posterior (P-FM) do ramo da mandíbula, mais inferior da incisura mandibular (IM-FM), mais superior da base da mandíbula na região do ângulo mandibular (BM-FM) e entre o plano oclusal do primeiro molar inferior (O-FM). Para comparar os sexos e as faixas etárias foram utilizados os testes de Mann-Whitney e Kruskal Wallis, respectivamente. As concordâncias intra e interexaminadores foram definidas pelo coeficiente de correlação intraclass, que variou de bom à excelente. Em relação ao sexo, todas as medidas foram superiores nos homens. Para a medida A-FM não existiu diferença entre as faixas etárias. Para as medidas P-FM e IM-FM os menores valores foram observados nos indivíduos mais velhos. Para a medida BM-FM houve diferença significativa apenas para o sexo feminino e para a medida O-FM houve diferença apenas para o sexo masculino; nos dois casos, os maiores valores foram observados na faixa etária mais jovem.

Pode-se concluir que a localização do FM é variável tanto em relação ao sexo quanto em relação à faixa etária, sendo importante uma avaliação cuidadosa e individualizada para cada caso.

(Apoio: FAPs - Fapemig)

PN0215 Prevalência da radiolúcia justa-apical em uma população brasileira: estudo em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico

Doriquêto PVT*, Candeia AJP, Rodrigues HS, Americano JP, Devito KL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A Radiolúcia Justa-Apical (RJA) consiste em uma área radiolúcida, bem-definida, localizada próxima às raízes de terceiros molares, e tem sido apontada como preditora de injúrias nervosas. O objetivo nesta pesquisa foi avaliar a prevalência da RJA em uma população brasileira, correlacionando esses achados com a idade, o sexo e o lado de acometimento. Foram analisadas 4.125 tomografias computadorizadas de feixe cônico de indivíduos brasileiros, sendo incluídos exames de pacientes com idade igual ou acima de 18 anos, que apresentassem pelo menos um terceiro molar inferior hígido e com ápice fechado. A análise foi realizada por um único examinador, devidamente calibrado. A prevalência foi apresentada em dados de frequência. Para correlacionar a presença da RJA com a idade foi utilizado o coeficiente de Spearman. Para correlacionar a presença de RJA com o sexo e com o lado acometido foi aplicado o teste de qui-quadrado. A amostra final foi composta de 757 tomografias (58,6% do sexo feminino e 41,4% do sexo masculino) de pacientes com idade variando entre 18 e 82 anos, resultando em 1.232 terceiros molares avaliados. Foi observada a presença da RJA em 385 (31,3%) casos, sendo que não houve correlação da presença da RJA com sexo ($p=0,50$) ou com o lado acometido ($p=0,36$). No entanto, houve uma correlação significativa, embora fraca, com a idade ($p<0,0001$), notando-se que o aumento da idade, reduz a frequência da RJA.

Pode concluir que a RJA tem uma prevalência significativa na população brasileira, de 31,3%, sendo mais comum em pacientes mais jovens.

(Apoio: CAPES - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora (PROPP/UJFJ))

PN0216 Tomografia computadorizada de feixe cônico na endodontia: um estudo retrospectivo sobre as indicações do método no éoda

Oliveira PAC*, Oliveira LB, Lima CAS, Rosário Junior AF, Junqueira JLC, Oenning ACC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo retrospectivo foi descrever as principais indicações e achados da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na endodontia. Foi realizado um levantamento em três clínicas de radiologia odontológica envolvendo exames de TCFC obtidos nos últimos 2 anos e coletados os seguintes dados: número de exames (total e para endodontia), finalidade do exame na endodontia (obtida da solicitação do cirurgião-dentista), dados demográficos dos pacientes e resultado do exame (obtido do laudo e/ou da tomografia). Os dados foram submetidos à análise descritiva e aos testes de qui-quadrado, Exato de Fisher, testes t (student e variações heterogêneas) e McNemar, com o nível de significância de 5%. Do total de exames, 13,3% foram claramente indicados para a realização de diagnóstico em endodontia, sendo as maiores porcentagens encontradas para a avaliação de fratura radicular (65%) e periapicopatia (24,1%). Em relação aos resultados, os mais frequentes foram periapicopatia (70,5%), fratura radicular (51,4%) e complicações (25,2%). Algumas indicações e resultados variaram significativamente com a idade: investigação pós-trauma e detecção de reabsorção radicular em pacientes mais jovens, calcificação pulpar e fratura radicular em idade mais avançada. Houve discordância significativa entre as finalidades e os resultados dos exames ($p<0,05$).

Os resultados do presente estudo confirmam a aplicabilidade da TCFC para o diagnóstico, planejamento e acompanhamento em endodontia e destacam também a importância dos achados incidentais na área.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0217 Determinação e comparação da estimativa da idade cronológica legal pelo método de Demirjian modificado e método Tanner-Whitehouse

Francisco LAA*, Khouri MS, Moreira DD, Azevedo MN, Carmelo JC, Haiter Neto F, Manzi FR, Silva AV

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Devido a discrepância existente entre idades obtidas por meio de radiografias, como as idades ósseas e dentária, com a cronológica, alvo de uma análise pericial, o objetivo do estudo foi comparar a estimativa de idade fornecida pelo método Demirjian modificado por Solari e Abramovitch e a análise da radiografia Carpal pelo método de Tanner-Whitehouse, com a idade cronológica do paciente, determinando qual método é mais eficaz. A amostra foi constituída por 171 pacientes de 03 a 18 anos que apresentavam radiografias panorâmica e carpal anexadas ao seu prontuário. As imagens selecionadas para o estudo foram examinadas por dois radiologistas treinados, nos dois métodos de obtenção de estimativa de idade. Os dados foram tabulados e submetidos ao teste estatístico de Dunnett. Para as idades de 5, 8, 12 e 15 anos, em ambos os sexos, os métodos utilizados foram eficazes. No sexo masculino, para as idades de 3, 4, 6, 9, 13, 17 e 18 anos foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre a idade cronológica e as idades estimadas demonstradas pelos métodos testados; o mesmo foi observado no sexo feminino, para as idades 11, 17 e 18 anos.

Observou-se que para as idades de 16, 17 e 18 anos, os dois métodos subestimaram as idades cronológicas, trazendo grande relevância para a odontologia forense e outras situações clínicas que demandam maior acurácia na estimativa de idade cronológica do indivíduo, como em casos da determinação da maior idade penal. Comparando os dois métodos, a análise pela radiografia carpal, apresentou-se mais eficaz, devido ao maior índice de acertos.

PN0218 Influência do canal retromolar no bloqueio anestésico do nervo alveolar inferior: um estudo clínico randomizado

Motta RJG*, Fortes JHP, Mendonça LM, Araujo HG, Freitas BN, Cruvinel PB, Oliveira Santos C, Tirapelli C

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico foi avaliar a influência do canal retromolar (RMC) na eficácia do bloqueio do nervo alveolar inferior (IANB), medindo a resposta dos pacientes aos testes térmicos e de pressão antes e após o procedimento anestésico. Em pacientes diagnosticados com RMC por tomografia computadorizada de feixe cônico, o IANB foi avaliado em um modelo experimental randomizado, duplo-cego e "split-mouth". Os testes de vitalidade pulpar e pressão na mucosa foram realizados antes e após o IANB de um lado da mandíbula. Após uma semana, os testes foram repetidos com bloqueio do nervo alveolar inferior no lado oposto. A resposta dos pacientes aos estímulos foi avaliada pelas escalas visual analógica (EVA) e Mc Gill (McG). As variáveis de resposta foram a porcentagem de diminuição na resposta do paciente aos testes térmicos e de pressão. Os dados foram comparados entre os lados com RMC presente e ausente no teste de Friedman. Das 273 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC): 89 (32,7%) homens, 184 (67,3%) mulheres, 31 (11,35%) apresentaram RMC unilateral, indicando que a prevalência deste estudo foi de 11,35%. Foi observada uma redução estatisticamente significativa (EVA e McG) após o IANB com a presença e ausência de RMC. Houve uma maior redução na resposta de sensibilidade nos lados sem RMC em 5 de 9 pacientes (EVA) e 6 de 9 (McG), no entanto, não houve diferenças estatisticamente significantes entre o lado com a presença e ausência de RMC (Wilcoxon $p> 0,05$).

A presença de RMC pode influenciar a eficácia do IANB.

(Apoio: FAPESP N° 2018/13718-0 | FAPESP N° 2018/22952-7)

PN0219 Influência da tomografia computadorizada de feixe cônico no tratamento de terceiros molares inferiores impactados

Souza GA*, Mendonça LM, Araujo HG, Cruvinel PB, Tosin IW, Ferraz EP, Oliveira Santos C, Tirapelli C

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo observou se alterações no diagnóstico inicial após visualização de imagens tridimensionais podem levar a alterações no plano de tratamento de terceiro molar inferior impactado (TMII). Conjuntos de panorâmicas (PAN) - tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de 218 pacientes foram avaliados quanto à classificação de TMII, contato com canal mandibular, contato e reabsorção do segundo molar inferior (SMI), planejamento intraoperatório e expectativas pós-operatórias. Os dados foram analisados com teste de Cohen Kappa e o teste de McNemar para comparar as avaliações entre PAN e TCFC. A regressão logística analisou a dependência da mudança no planejamento cirúrgico, considerando as alterações no diagnóstico. Estatística descritiva foi usada para observar a expectativa pós-operatória de dor e parestesia. Foram encontradas diferenças entre PAN e TCFC para classificação de impactação e posicionamento, relação com SMI, escolha de secção da coroa e da raiz e expectativa de dor (todas com $p<0,001$). A regressão logística indicou que as alterações no diagnóstico causadas pelo exame de TCFC não alteraram a decisão clínica de extração do TMII, mas alterou o planejamento de etapas intraoperatórias, como osteotomia, secção da coroa e incisão relaxante. A expectativa de dor diminuiu quando os profissionais planejaram a remoção de TMII usando imagens 3D.

Concluiu-se que alterações no diagnóstico inicial feito com PAN após avaliação do caso com TCFC podem levar a modificações no plano de tratamento de terceiros molares inferiores impactados.

(Apoio: FAPESP N° #2018/13718-0 | CAPES N° #001)

PN0220 **Influência da temperatura e do pH na síntese por co-precipitação de partículas de ortofosfato de cálcio**

Vilela HS*, Rodrigues MC, Braga RR
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A liberação de íons por materiais restauradores resinosos contendo partículas de ortofosfato de cálcio (CaP) está diretamente relacionada à área superficial e ao tamanho destas partículas. O objetivo deste estudo foi verificar o efeito da temperatura (24°C ou 45°C) e pH (4,5, 6,5 e variando livremente durante a reação) sobre as características de partículas de CaP na síntese por co-precipitação. Nitrato de cálcio tetrahidratado foi gotejado em dihidrogênio fosfato de amônio (1:1 em mols, 0,5 mol.L-1). O pH do meio reacional foi controlado pela adição de HCl ou NaOH. Cada uma das seis condições foi repetida três vezes. Após 24 h sob agitação, o precipitado foi lavado e liofilizado. As partículas foram caracterizadas através de difratometria de raios-X, espalhamento de laser e microscopia eletrônica de varredura. As medianas de tamanho de partícula (D50) foram analisadas apenas descritivamente. Sínteses realizadas em pH 4,5 e sem controle de pH (inicial: 8,1; final: 6,3 a 24 °C e 5,1 a 45 °C) resultaram em cristais em forma de placas, identificadas nos difratogramas como hidrogênio fosfato de cálcio dihidratado (DCPD, CaHPO4.2H2O). Sínteses realizadas em pH 6,5 a 45 °C resultaram em aglomerados de partículas pequenas de fosfato octacálcico (OCP, Ca8H2(PO4)6.5H2O). Uma mistura das duas fases foi identificada em pH 6,5 e 24 °C. Valores de D50 situaram-se entre 12 µm e 28 µm, com tendência à formação de partículas maiores em pH 4,5.

Pode-se concluir que a interação entre a temperatura e o pH influenciou a fase de CaP formada e o tamanho das partículas.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/21023-2)

PN0221 **Efeito de diferentes inclinações da carga compressiva na distribuição de tensões em espécimes Brazil-Nut**

Nadal LP*, Tribst JPM, Melo RM, Bottino MA, Ramos NC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Analisar a distribuição de tensões em zircônias cimentadas, usando espécimes Brazil-nut com quatro inclinações da interface adesiva (0°, 10°, 20°, 30°). Modelos 3D dos espécimes foram desenhados (5 x 10 mm) contendo um defeito central hemi-elíptico (2 x 0,8 mm) e 80 micrometros de cimento. As propriedades mecânicas foram informadas de acordo com a literatura para realização da análise estrutural mecânica. A malha foi criada com elementos tetraédricos de 0,2 mm, sendo 0,1 mm na região do cimento. A fixação foi definida na face inferior do espécime. Os contatos foram considerados colados. Uma carga de 500 N foi aplicada e a interface adesiva foi posicionada em quatro inclinações diferentes em relação ao longo eixo da aplicação da carga (0°, 10°, 20° e 30°). A tensão de Von-Mises, tensão de tração e cisalhamento foram usadas como critério de análise. Foram observados diferentes padrões de resposta mecânica pela tensão de Von-Mises, sendo que a tensão de tração no cimento (5,34; 4,87; 3,57 e 1,07 MPa) foi inversamente proporcional ao ângulo da carga aplicada (0°, 10°, 20° e 30°, respectivamente). A maior tensão encontrada foi a de cisalhamento em maior parte do cimento quando a interface foi posicionada em 30° (12,16 MPa).

Assim, é possível concluir que o carregamento compressivo de espécimes Brazil-nut em diferentes inclinações permite a predominância de tensões de tração ou cisalhamento, conforme o ângulo de posicionamento da interface adesiva.

PN0222 **Adesividade em dentes preparados com ultra-som**

Mariano JR*, Oliveira AA, Freitas BLR
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A proposta desta pesquisa foi comparar a adesão, utilizando o teste de microtração, de resina composta em superfícies preparadas com pontas de diamante montadas em um aparelho de ultra-som, com e sem utilização de ácido fosfórico a 37% para tratamento da superfície dentinária a ser restaurada e preparos tradicionais realizadas em superfícies com pontas diamantadas convencionais montadas em turbinas de alta-rotação e com condicionamento ácido fosfórico a 37%. Os produtos utilizados foram avaliados após serem aplicados de acordo com as recomendações dos fabricantes. Após armazenados em solução aquosa de Timol 0,1%, cada dente foi seccionado no sentido e perpendicularmente à interface de união para obtenção dos corpos-de-prova em forma de palito com secção transversal quadrangular e área aproximada de 1 mm². Cada corpo-de-prova foi submetido ao teste de microtração em máquina de ensaio universal a uma velocidade de 0,5 mm/min.

De acordo com a metodologia utilizada, pode-se concluir que não houve diferença de resistência à microtração de resina composta em superfícies, podendo-se concluir que quando utilizamos as pontas de diamante o condicionamento ácido da superfície preparada pode ser suprimido.

PN0223 **Caracterização microestrutural e resistência à fadiga de zircônias de alta, super e extra translucidez**

Arcila LVC*, Ramos NC, Campos TMB, Anami LC, Melo RM, Bottino MA
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi caracterizar a microestrutura de novas zircônias com diferentes níveis de translucidez e avaliar seu efeito em propriedades mecânicas, além de avaliar o efeito da espessura dessas na vida em fadiga. Foram obtidos discos de zircônias de alta translucidez (Vita YZ HT), super translucidez (Vita YZ ST) e extra translucidez (Vita YZ XT). Metade dos espécimes tiveram dimensões finais de 1,2 mm x 12 mm (ISO 6872), e a outra metade com 0,7 mm de espessura. Para caracterização microestrutural foi realizada difração de raios-X (DRX), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia por dispersão de energia (EDS). Para as propriedades mecânicas, foi realizada a dureza Vickers e resistência à fadiga pelo método de Step-stress. ST e XT mostraram defeitos superficiais oriundos do processamento dos blocos nas imagens de MEV, HT mostrou aspecto de maior compactação dos grãos. Todas as cerâmicas mostraram composições químicas semelhantes, diferindo apenas na quantidade de ítria que foi maior quanto maior a translucidez; já no DRX, quanto mais translúcida, maiores foram as quantidades de fase cúbica. XT e HT possuem os maiores valores de dureza. Quanto à resistência, XT apresentou menor resistência à fadiga e menor número de ciclos para fratura. HT e ST apresentaram valores estatisticamente semelhantes e superiores à XT, mesmo entre espessuras finas e convencionais, frente à resistência à fadiga.

As cerâmicas de super e extra translucidez ainda precisam evoluir quanto ao processamento, mas bom desempenho mecânico pode ser alcançado mesmo em espessuras finas.

(Apoio: CAPES Nº 1)

PN0224 **Influência dos tratamentos de superfície e envelhecimento térmico na translucidez de uma resina nanocerâmica**

Lima RBB*, Silva J, Rossi GRC, Sparano F, Engler MLPD, Curtarelli RB, Benfatti CAM, Volpato CAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o parâmetro de translucidez (PT) de uma RNC submetida a tratamentos de superfície e envelhecimento térmico. Amostras (n=60) foram confeccionadas com 0,5mm de espessura, a partir de blocos CAD/CAM (A1, Brava Block) de alta (HT) e baixa translucidez (LT). Os grupos ST-HT e ST-LT não receberam tratamento de superfície; JAT-HT e JAT-LT foram jateados com óxido de alumínio, e JATSIL-HT e JATSIL-LT foram jateados e silanizados, simulando as etapas de cimentação. As amostras foram mensuradas sobre fundo branco e preto absolutos em um espectrofotômetro (Minolta CM 3600d). Após, elas foram submetidas à termociclagem (10.000 ciclos), mensuradas, novamente termocicladadas (+40.000 ciclos) e mensuradas. A translucidez foi calculada comparando-se as médias L*a*b* sobre fundo preto, com as médias sobre fundo branco. Os resultados foram avaliados por ANOVA 2 critérios e Teste Tukey HSD (p<0,05). Apesar de não apresentarem diferenças estatísticas (p=0,10), HT-ST e HT-JATSIL-sem termociclagem apresentaram os valores de PT mais altos (25,02 e 25,09), enquanto que LT-ST e LT-JATSIL-10.000 ciclos, apresentaram os menores valores (22,49 e 22,05). Diferenças estatísticas foram encontradas entre os tempos testados (p=0,001), mostrando menores valores após 10.000 ciclos e +40.000 ciclos (p<0,05).

Os tratamentos de superfície utilizados para a cimentação de restaurações finas não alteraram o PT da RNC testada; porém, a translucidez foi afetada pelo envelhecimento, especialmente nos grupos que receberam tratamento prévio.

PN0225 **Análise da adesão de biofilme em dissilicato de lítio CAD/CAM sob diferentes tipos de protocolo de polimento**

Catanoze IA*, Souza HS, Rolim PAS, Pesqueira AA, Duque C, Guiotti AM
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a influência de cinco protocolos de polimento em cerâmica de dissilicato de lítio na adesão de biofilme de *Streptococcus mutans*. Foram confeccionadas 50 amostras de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD), divididas em 5 grupos: G1 - controle positivo (Grupo Glaze - tratamento apenas com glaze); G2 (Grupo Glaze + Desgaste + Glaze) - realização do desgaste simulando ajuste oclusal com ponta diamantada e novo glazeamento; G3 (Grupo Desgaste - controle negativo) - realização apenas do desgaste; G4 (Grupo Desgaste Ceramistê) - realização do desgaste + polimento com Kit de Polimento Ceramistê (Shofu); G5 (Grupo Desgaste Optrafine) - desgaste e polimento com o Kit de polimento Optrafine (Ivoclar). A rugosidade da superfície (Ra - µm) das amostras foi avaliada. Biofilmes de *S. mutans* foram formados nas superfícies das amostras e foi quantificado por contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs). Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA 1 fator, seguido do Teste de Tukey, p≤0,05). Houve diferença na rugosidade de todos os grupos em relação ao G3 (Ra médio de 1,68 µm). Não houve diferença entre os grupos que receberam polimento (G4 - 1,32 µm e G5 - 1,06 µm). Os menores valores médios de rugosidade foram os do grupo G1 (0,4 µm). Houve diferença nos valores de Log (UFC/mL) apenas entre o grupo G3 e os grupos com glaze. A maior adesão de *S. mutans* ocorreu no grupo G3 (4,53 Log).

O melhor protocolo de polimento da cerâmica de dissilicato de lítio após desgaste é o glaze da superfície, apresentando os menores valores de rugosidade e de UFCs.

PN0226 Efeito dos tratamentos de superfície e envelhecimento térmico na cor de uma resina nanocerâmica após cimentação adesiva

Rossi GRC*, Silva J, Lima RBB, Engler MLPD, Michels R, Corrêa BB, Benfatti CAM, Volpato CAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o comportamento óptico de uma RNC submetida a tratamentos de superfície e envelhecimento. Amostras (n=120, A1, Brava Block HT e LT) foram confeccionadas com 0,5mm de espessura. Os grupos ST-HT e ST-LT (n=20 cada) não receberam tratamento prévio à cimentação; JAT-HT e JAT-LT foram jateados com óxido de alumínio e JATSIL-HT e JATSIL-LT foram jateados e silanizados antes da cimentação. As amostras (n=10) foram sobrepostas sobre blocos de resina (A1, Opallis) e mensuradas em um espectrofotômetro (Minolta CM 3600d). Após, elas foram cimentadas (A1, Allcem Veneer) aos blocos. As amostras sozinhas e conjuntos cimentados foram submetidos à termociclagem (10.000 ciclos) e mensurados. Diferenças de cor foram calculadas (CIEDE2000) e analisadas por ANOVA 2 critérios. Diferenças de luminosidade, croma e matiz foram avaliadas por ANOVA de medidas repetidas. Teste Tukey HSD foi empregado nas comparações (p<0,05). ΔE00 significantes (p<0,001) foram observadas nas amostras sozinhas das resinas LT (ST:1,13; JAT:0,98 e JATSIL:1,48) e HT (ST:1,01; JAT:0,98 e JATSIL:0,94) após a termociclagem. Nos conjuntos sobrepostos, ambas resinas apresentaram diferenças de cor (p=0,001), com maiores alterações para JAT-HT (1,243) e JATSIL-HT (1,214). Os conjuntos cimentados não apresentaram diferenças significantes (HT:p=0,19 e LT:p=0,43). Após a termociclagem, ΔL*, ΔC* e ΔH* foram observadas nos conjuntos LT (p<0,001).

A cimentação adesiva e o envelhecimento térmico interferiram nos parâmetros colorimétricos da RNC, sozinha ou cimentada.

PN0227 Relação entre nível da bateria e irradiância de fotopolimerizadores LED e seu efeito na dureza de uma resina bulk-fill

Prochnow FHO*, Kunz PVM, Kaizer MR, Correr GM, Gonzaga CC
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a relação entre nível da bateria e irradiância de quatro fotopolimerizadores LED (Radii-Plus, Radii-Cal, Elipar-Deep-Cure e Poly-Wireless) e como estas variáveis podem influenciar na dureza Vickers de uma resina bulk-fill. A irradiância de cada aparelho foi mensurada com um radiômetro a cada 10 ativações de 20 s até a descarga completa da bateria, sendo realizados três ciclos de descarga. Foram confeccionados discos (6 mm de diâmetro e 4 mm de espessura) de uma resina bulk-fill (Filtek-Bulk-Fill, 3M, cor A1) para avaliar dureza das superfícies topo e base (n=3). Os espécimes foram polimerizados com os aparelhos em 100%, 50% e 10% de bateria. Os dados de dureza foram analisados por ANOVA dois fatores, teste de Tukey e teste t pareado (α=5%). Houve influência do nível de bateria na irradiância para o Poly-Wireless, com irradiância inicial de 1235 mW/cm² e final de 556 mW/cm², apresentando uma queda de 45%. A dureza na superfície topo foi superior à da base em quase todos os grupos, mantendo-se abaixo dos 80% apenas nos grupos Polywireless-50% e 10% (73,1% e 77,1%) e Radii-Cal-10% (77,4%). Para a dureza topo, não houve diminuição significativa entre 100% e 10% de bateria para os aparelhos Radii-Cal e Elipar. Já na dureza base, Radii-Plus e Elipar não apresentaram diminuição significativa entre 100% e 10% de bateria.

Concluiu-se que houve maior influência do nível de bateria para o Poly-Wireless, em que a irradiância diminuiu com o uso, além de existir uma relação de dureza entre topo e base abaixo de 80%.

PN0228 Avaliação de núcleos de fibra de vidro feitos por sistema CAD/CAM cimentados em canais ovais

Seckler IN B*, Bueno CES, Kato AS, Pinheiro SL, Fontana CE, Lima DANL, Sobral-Souza DF, Pelegrine RA

Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Comparar os valores de resistência à fratura e as frequências de modo de falha de núcleos de fibra de vidro confeccionados por CAD/CAM, pinos de fibra de vidro pré-fabricados anatomizados e com núcleo de preenchimento com resina composta e núcleos metálicos fundidos em canais ovais. Foram selecionados trinta pré-molares inferiores que, após a obturação, foram distribuídos de forma randomizada em 3 grupos (n = 10) de acordo com o tipo de retentor: pino de fibra de vidro pré-fabricado anatomizado e com núcleo de preenchimento com resina composta (Grupo PFV), núcleo metálico fundido (Grupo NMF) e núcleo de fibra de vidro confeccionado por meio do sistema CAD/CAM (Grupo NFV-CAD/CAM). Todos os espécimes foram cimentados com RelyX U200, submetidos à ciclagem termomecânica e ao teste de compressão. Os dados relativos à resistência à fratura foram submetidos à análise de variância (ANOVA) complementada Tukey, e os dados relativos à análise do modo de falha foram submetidos ao teste exato de Fisher com a extensão de Freeman-Halton (α = 5%). Os valores de resistência à fratura observados nos grupos NMF (213,58 N) e NFV-CAD/CAM (184,80 N) foram estatisticamente semelhantes (p > 0,05) e significativamente maiores do que no grupo PFV (78,93 N) (p < 0,05). Houve diferenças significativas em relação às frequências observadas de cada modo de falha (p < 0,001).

NFV-CAD/CAM mostraram-se uma alternativa viável aos núcleos metálicos fundidos em canais ovais, pois apresentam uma resistência à fratura equiparável e estiveram menos associados a fraturas radiculares irreparáveis.

PN0229 Efeito da temperatura de secagem e presença de um monômero ácido na síntese de partículas de ortofosfato de cálcio

Fronza BM*, Braga RR

Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da adição de um agente funcionalizante e da temperatura de secagem sobre a fase de CaP formada e morfologia de partículas. Partículas foram sintetizadas por co-precipitação utilizando nitrato de cálcio e dihidrogenofosfato de amônio, com ou sem a adição de metacrilóxiethyl fosfato (1 CaP : 2 MOEP, em mols). As sínteses foram realizadas a 23 oC e pH 6, e as partículas foram mantidas por 15 dias em dessecador à vácuo nas temperaturas de 23, 40 ou 60 oC. As partículas foram caracterizadas por difratometria de raios-X (DRX) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) foi a fase predominante na síntese realizada sem MOEP após secagem a 23 oC, com partículas em forma de placas (~20 micrometros). As secagens a 40 oC e 60 oC resultaram em misturas de fosfato dicálcico anidro (DCPA) e fosfato octacálcico (OCP) e partículas irregulares de menor tamanho. A síntese realizada com a adição de MOEP resultaram na formação de DCPD (23 oC e 40 oC) ou DCPA+OCP (60 oC). A morfologia das partículas não alterou em função da temperatura de secagem, com a formação de placas estreitas com extremidades arredondadas (~15 micrometros).

Pode-se concluir que a temperatura de secagem interferiu na fase formada. A adição de MOEP também interferiu no processo de cristalização, afetando a morfologia dos cristais e interagindo com a temperatura de secagem na definição do produto final.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/0701-9)

PN0230 Influência do selante de superfície e desafio erosivo na alteração de cor de uma resina composta submetida ao manchamento artificial

Moreira JC*, Bresciani E, Rocha DM, Carvalho VG, Nahsan FPS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de desafio erosivo (DR) e da aplicação de selante de superfície (SS) na alteração de cor (CR) de uma resina composta (RC) submetida ao manchamento artificial em café (CF). Quarenta e oito espécimes (8mmX1mm) foram confeccionados com resina composta e selante de superfície, com e sem desafio erosivo. Os grupos foram assim divididos (n=12): Grupo 1: RC+SS-DR-CR-CF-CR; Grupo 2: RC+SS-CR-CF-CR; Grupo 3: RC-DR-CR-SS-CF-CR; Grupo 4: RC-CR-SS-CF-CR. O desafio erosivo foi realizado nos grupos 1 e 3 por 5 dias, em ácido clorídrico (HCL a 0,01M, 150 ml/ciclo, substituído a cada nova exposição) em temperatura ambiente, com 2 minutos de duração em cada uma das 4 imersões diárias. O selante de superfície foi aplicado imediatamente após a confecção dos espécimes dos grupos 1 e 2, e após a primeira aferição de cor dos grupos 3 e 4. Os espécimes foram submersos em café solúvel por 14 dias e nova aferição de cor com espectrofotômetro (X-Rite Color 962, Danaher Corporation) foi realizada usando o sistema de cor do CIEL*a*b*. Os resultados mostraram que para ΔE, os grupos 1 (21,01) e 2 (23,10) apresentaram menores valores que G3 (27,76) e G4 (26,57), respectivamente, enquanto para ΔL ocorreu o contrário (G1= -16,84; G2= -17,72; G3= -22,62; G4= -21,22). Na análise de Δa e Δb, só foi encontrada diferença significativa no Δb do G1 (10,7), tendo apresentado menor valor.

A opacidade se manteve estável para todos os grupos. A luminosidade da resina diminuiu e a variação de cor aumentou quando o selante é aplicado após a ciclagem erosiva e armazenamento.

(Apoio: CAPES | Cnpq)

PN0231 Avaliação do uso reservatórios em moldeiras de clareamento caseiro: 12 meses de acompanhamento

Favoreto MW*, Martini EC, Coppla FFM, Loguercio AD, Reis A

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente ensaio clínico de equivalência randomizado cego e de boca dividida foi avaliar a longevidade da cor e satisfação dos pacientes após 12 meses da finalização do clareamento caseiro utilizando moldeiras com e sem reservatórios. Quarenta e seis participantes foram submetidos ao clareamento (peróxido de carbamida 10%, três horas diárias, 21 dias) utilizando moldeiras contendo reservatórios em apenas um dos lados das moldeiras. A cor foi medida na linha de base, a cada semana, um mês e 12 meses após a finalização do tratamento, utilizando espectrofotômetro Vita Easyshade (ΔE*), guias de cores Vita Classical e Vita Bleachedguide (ΔSGU). No recall de 12 meses, a satisfação dos pacientes foi avaliada utilizando questionário Likert de 5 pontos. Todos os participantes compareceram ao recall de 12 meses. A mudança de cor foi equivalente entre os grupos com reservatórios e sem reservatório, com clareamento significativo ao longo do tempo (p > 0,05). Após um ano, observou-se estabilidade de cor de quase oito unidades na escala Vita Classical, 11 unidades na Vita Bleachedguide e 13 unidades de ΔE* semelhante à quando o tratamento foi finalizado. Dos 46 pacientes, 72% demonstram satisfações com o resultado após 12 meses em ambos os lados.

A presença de reservatórios em moldeiras de clareamento caseiro é equivalente na estabilidade de cor ao sem a presença de reservatório após 12 meses e a maioria dos pacientes se demonstram satisfeitos com o resultado, portanto a confecção de reservatórios não deve ser indicado.

PN0232 Efeito anti-erosivo de um verniz experimental de cloreto de estanho 5% (SnCl₂) contendo diferentes concentrações de fluoreto de sódio

Alencar CM*, Leandrin TP, Zaniboni JF, Silva AM, Ortiz MIG, Kuga MC, Silva CM, Campos EA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* avaliou o efeito anti-erosivo de um verniz experimental contendo 5% de cloreto de estanho (SnCl₂) associado a diferentes concentrações de fluoreto de sódio (NaF) no esmalte e dentina bovinos. 80 amostras foram pré-erodidas (ácido cítrico a 1%, pH 2,5, 10 min) e randomizadas em quatro grupos (n=10 de cada substrato): Controle negativo - verniz experimental sem SnCl₂ e sem NaF; 2,5 NaF - Verniz experimental contendo 5% de SnCl₂ associado a 2,5% de NaF; 5.2 NaF - Verniz experimental contendo SnCl₂ a 5% associado a 5,2% de NaF e Controle positivo - Verniz comercial contendo 5% de NaF (Duraphat, Colgate-Palmolive Company®). Após o tratamento, o desafio erosivo foi realizado por cinco dias. A perda de superfície foi determinada por profilometria óptica e a liberação de cálcio (Ca⁺) no ácido cítrico foi analisada por espectroscopia de absorção atômica. O teste ANOVA two way e Bonferroni foram usados na análise dos dados ($\alpha = 0,05$). Os grupos experimentais (2.5 NaF e 5.2 NaF) apresentaram maior efetividade na prevenção da perda erosiva dos dentes em relação aos demais grupos ($p < 0,05$), independentemente do substrato. Houve uma perda significativa no conteúdo de Ca⁺ nos grupos controle negativo e contendo 2,5% de NaF ($p < 0,05$) para o esmalte quando comparado aos demais grupos. Na dentina, a perda de Ca⁺ foi significativa apenas para o grupo controle negativo ($p < 0,05$).

O verniz experimental contendo 5,2% de NaF mostrou resultados promissores tanto na prevenção de perda dental erosiva quanto na perda de Ca⁺, independentemente do substrato.

(Apoio: CAPES)

PN0233 Influência dos sistemas de acabamento e polimento na rugosidade de superfície de compósitos a base de ormocer e metacrilato

Silva MC*, Basting RT, Turssi CP, Amaral FLB, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes sistemas de acabamento e polimento sobre a rugosidade de superfície de compósitos a base de ORMOCER (Admira Fusion - Voco) e metacrilato (Z350 XT - 3M/ESPE). Foram confeccionados cinquenta corpos de prova (5mm de diâmetro por 2mm altura) de cada resina divididos de forma aleatória e aplicados os sistemas de acabamento e polimento em 5 níveis: tira de poliéster (controle); pontas diamantadas fina e extrafina e sequência de discos de óxido alumínio; pontas diamantadas fina e extrafina e sequência de borrachas abrasivas; brocas multilaminadas e sequência de discos de óxido alumínio; brocas multilaminadas e sequência de borrachas abrasivas. Os dados foram submetidos a um modelo linear generalizado considerando o nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatística entre as resinas a base de ormocer e metacrilato quando submetido aos diferentes sistemas de acabamento e polimento quanto à rugosidade de superfície ($p=0,2226$). A matriz de poliéster proporcionou as menores médias de rugosidade de superfície seguido pela associação de brocas multilaminadas e discos de óxido de alumínio, a utilização de pontas diamantadas e borrachas abrasivas ocasionaram as maiores médias de rugosidade de superfície.

Conclui-se que o compósito a base de Ormocer apresentou polimento compatível com as resinas de metacrilato e o sistema de acabamento e polimento com as brocas multilaminadas associadas à sequência de discos de óxido de alumínio proporcionaram menor rugosidade de superfície.

PN0234 Adaptação marginal e interna de coroas de silicato de lítio fabricadas por diferentes métodos

Pozza MB*, Barbaresco AR, Baechtold MS, Cunha LF, Correr GM, Gonzaga CC
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar, por meio de réplicas em silicone, a adaptação marginal e interna de coroas de silicato de lítio usinadas seguidas de glaze (UG) ou usinadas seguidas de maquiagem e glaze (UMG). Foi utilizado um modelo-mestre metálico, representando um preparo para coroa total cerâmica em um molar inferior. Este modelo-mestre foi escaneado digitalmente para a confecção de coroas (n=10) que foram usinadas a partir de blocos de silicato de lítio (Suprinity, Vita). A adaptação marginal e interna foi avaliada pela técnica de réplica em silicone de adição (HydroXtreme, Coltene). As réplicas foram seccionadas e quatro pontos de cada secção transversal nas imagens foram avaliados no software Image J; desadaptação marginal (MG), desadaptação na parede axial (AW), desadaptação no ângulo áxio-oclusal (AO) e desadaptação no centro da vertente oclusal (CO), em micrômetros (µm). Os dados foram analisados estatisticamente por teste t de Student ($\alpha=0,05$). Os resultados não foram encontradas diferenças significativas para os quatro pontos avaliados. Para MG, as médias foram de 94,8±49,9 para UG e de 96,1±35,1 para UMG ($p=0,9474$). Em AW, os valores foram de 167,3±52,2 para UG e de 183,0 48,5 para UMG ($p=0,4958$). Já para AO, a desadaptação foi de 291,3±51,2 para UG e de 291,6±35,2 para UMG ($p=0,9844$). No ponto CO, para UG, a média foi de 501,4±68,0 e para UMG, de 427,9±90,3 ($p=0,0545$).

Conclui-se que a adaptação marginal e interna das coroas não foi influenciada pelo método de fabricação. A adaptação marginal ficou dentro do limite clinicamente aceitável de 120 µm.

PN0235 Desenvolvimento de nanopartículas de silicato de cálcio a partir de um método sol-gel

Chiari MDS*, Santos EIAHP, Vichi FM, Braga RR
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar variações na síntese de nanopartículas (NPs) de silicato de cálcio (SC) por um método sol-gel com *template* de surfactante (brometo de hexadeciltrimetilamônio, CTAB, C19H42BrN). Nitrito de cálcio tetrahidratado (Ca(NO₃)₂.4H₂O) e tetraetoxissilano (TEOS, C₈H₂₀O₄Si) foram utilizados como precursores, nas razões molares (RM) 2:1 ou 3:1. As variáveis de síntese foram: pH do meio reacional (6 ou 10) e quantidade de surfactante (0,6 g ou 3,17 g). A mistura foi mantida sob agitação por 2 h a 80°C, resfriada a 6°C/48h e seca em duas etapas (60°C/24h e 120°C/48h). O produto final foi calcinado (550°C ou 800°C/4h). As NPs foram caracterizadas através de difração de raios-X (DRX), microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de raios-x por dispersão em energia (MEV/EDS). DRX indicou formação de misturas fases de SC contendo wollastonita (CaSiO₃), Ca₂SiO₄ e CaO. Para as sínteses com menos CTAB em pH ácido, formaram-se aglomerados de partículas com formato de placas (0,3 - 1,6 µm) independente da RM. Em pH 10 e RM 2:1 formaram-se aglomerados de partículas esféricas (0,1 - 0,5 µm) e com RM 3:1 aglomerados de partículas irregulares (0,3 - 0,9 µm). As sínteses com mais CTAB formaram aglomerados de partículas irregulares (0,2 - 3 µm), com exceção da síntese ácida com RM 2:1 na qual formaram-se partículas grandes (10 - 12 µm) recobertas com NPs. Maior conteúdo de cálcio foi observado para as partículas formadas com RM 3:1.

O pH do meio reacional, razão molar dos precursores e quantidade de CTAB influenciaram a morfologia e composição das partículas.

(Apoio: CAPES Nº 88882.376618/2019-01)

PN0236 Efeito do material restaurador indireto na distribuição de tensão em molares com as margens gengivais elevadas em resina composta

Grassi EDA*, Andrade GS, Tribst JPM, Borges ALS, Bresciani E, Carvalho ABG, Dal-Piva AMO, Saavedra GSFA
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do material restaurador indireto (cerâmica vítrea reforçada por leucita x resina composta nanohíbrida para CAD/CAM) e da elevação da margem gengival em resina composta (ERC) na distribuição de tensão de um primeiro molar superior com cavidade (MOD) com margens gengivais localizadas 1 mm abaixo da junção cimento-esmalte (JCE). Os preparos foram modelados em software, através da técnica BioCAD. Os grupos foram determinados de acordo com a realização da ERC e do material restaurador: Grupo EC - inlay cerâmica e ERC; Grupo C - inlay cerâmica; Grupo ER - inlay em resina composta para CAD/CAM e ERC; Grupo R - inlay em resina composta para CAD/CAM. A análise estática estrutural mecânica foi realizada em um software de simulação e foi utilizado o critério de Tensão Máxima Principal. Foram avaliadas as regiões de concentração de tensão de tração no remanescente e camada de cimento. Os modelos foram considerados isotrópicos, linearmente elásticos, homogêneos e com contatos colados. Uma carga axial (400 N) foi aplicada à superfície oclusal dos molares.

Maiores valores de tensão foram observados nos grupos ER (15,3 MPa) e R (15,2 MPa) no dente na região da JCE, e no ângulo cavossuperficial (31,4 e 33,1 MPa respectivamente). Na interface adesiva, o grupo EC apresentou uma menor concentração de tensão (11,8 MPa) em relação ao grupo C (11,9 MPa), enquanto que os grupos ER (7,9 MPa) e R (8,4 MPa) não demonstraram alteração. A realização da ERC diminuiu os valores de tensão para os grupos restaurados com inlays de cerâmica em todas as regiões avaliadas.

(Apoio: CAPES Nº 88882.434235/2019-01)

PN0237 Efeito de diferentes protocolos de limpeza mecânica do preparo radicular na cimentação adesiva de pinos de fibra de vidro

Silva AM*, Alencar CM, Zaniboni JF, Santos GO, Escalante-Otárola WG, Castro-Núñez GM, Campos EA, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de limpeza do canal radicular preparado para cimentação de pino de fibra de vidro sobre a resistência de união, modo de falha e penetrabilidade dentinária na cimentação adesiva com um sistema adesivo de condicionamento total. Trinta raízes de dentes de bovinos foram tratadas endodonticamente e preparadas para cimentação de pino de fibra de vidro. Os espécimes foram randomizados em 3 grupos (n = 10): irrigação com água destilada (IC), escova rotatória para limpeza de canais radiculares (ER) e irrigação ultrassônica contínua (IU). Os pinos foram cimentados e os espécimes foram imersos em água destilada por 6 meses. Um teste de push-out foi realizado nos terços cervical, médio e apical das amostras. A penetrabilidade dentinária do agente de cimentação e o padrão de fratura foram avaliados por microscopia confocal a laser. ANOVA e testes post hoc de Tukey foram aplicados para análise dos dados, com nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa na resistência de união entre RB e IU ($p > 0,05$), independentemente do terço da raiz avaliado. A IC promoveu a maior incidência de falha do tipo adesiva e a maior penetrabilidade dentinária do agente de cimentação foi observada com IU ($p < 0,05$).

Os protocolos RB e IU resultaram em maior resistência adesiva do sistema de cimentação à dentina radicular. Além disso, a IU favoreceu uma maior penetrabilidade dentinária do agente de cimentação do pino.

(Apoio: CAPES Nº 88882.432541/2019-01)

PN0238 Avaliação da resistência de união e penetrabilidade do cimento resinoso autoadesivo na cimentação de pinos pós cimentação provisória

Zaniboni JF*, Silva AM, Alencar CM, Souza V, Morais JMP, Jassé FF, Campos EA, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência de união, modo de falha e penetrabilidade do cimento resinoso autoadesivo (Relyx U200) nos terços cervical, médio e apical da dentina radicular após a cimentação provisória de um pino metálico intrarradicular com diferentes cimentos. 40 raízes humanas foram tratadas endodonticamente e aleatoriamente divididas em 4 grupos (n=10), todos os grupos tiveram a cimentação do pino de fibra de vidro anatômico (PVFA) com o cimento resinoso autoadesivo. Os grupos foram: Controle - não teve cimentação provisória prévia; Provy - cimentação de PFVA após remoção do pino metálico provisório cimentado com Provy (Dentsply); Relyx Temp NE - cimentação de PFVA após cimentação provisória com Relyx Temp NE (3M); e, Temp Bond NE - cimentação de PFVA após cimentação com Temp-Bond NE (3M). A resistência de união foi analisada pelo teste push-out e o modo de falha pela estereomicroscopia. Após esse teste, foram obtidas imagens de microscopia confocal a laser para análise da penetrabilidade do cimento resinoso nos terços dentinários radiculares. O teste ANOVA foi utilizado para análise estatística ($\alpha = 0,05$). Os grupos previamente cimentados com o cimento provisório apresentaram menor resistência de união em comparação ao grupo controle ($p < 0,05$), assim como uma menor penetrabilidade do cimento autoadesivo nos terços apicais ($p < 0,05$).

A cimentação provisória, independentemente da composição química, interfere na resistência de união do cimento Relyx U200 bem como na penetrabilidade dentinária no terço apical do espaço protético.

(Apoio: CAPES N° 88882.432522/2019-01)

PN0239 Substratos dentinários alterados: o uso de adesivo universal associado à clorexidina pode ser uma boa opção?

Jacomine JC*, Giacomini MC, Agulhari MAS, Honório HM, Wang L
Dentística, Endodontia e Mat. Odontológ. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

A degradação das interfaces adesivas representa um grande desafio clínico. Estratégias para minimizar seu impacto incluem os monômeros fosfatados e inibidores enzimáticos como a clorexidina (CHX). Com os sistemas adesivos universais (SU) que incorporam solventes, esta associação poderia ser benéfica. Entretanto, o monômero 10-metacrilóiloxidecil di-hidrogênio fosfato (10-MDP), base de muitos SU, pode competir com a CHX pela ligação com íons cálcio. Este trabalho avaliou o comportamento dessa associação (10-MDP e CHX) em substratos artificialmente alterados: erodido (E) e cariado (C). Terceiros molares extraídos (120/N=20) foram randomizados com base nos substratos hígido (H), E ou C e no pré-tratamento com água (A) ou CHX. Os espécimes foram restaurados com sistema adesivo Adper Single Bond Universal (3M ESPE) no modo autocondicionante e resina composta Z.250 (3M ESPE). A resistência de união foi avaliada através da microtração após 24 h, 6 e 20 meses. A caracterização em microscopia eletrônica de varredura foi realizada. Com os dados analisados (ANOVA a 3 critérios e Tukey, $p < 0,05$), fatores isolados apresentaram diferença estatisticamente significante: substrato ($p < 0,0001$), pré-tratamento ($p = 0,0413$) e tempo ($p < 0,0001$). A interação entre substrato x pré-tratamento ($p = 0,577$), substrato x tempo ($p = 0,165$), pré-tratamento x tempo ($p = 0,621$) e entre todos os fatores ($p = 0,663$) não foram significantes.

A resistência de união foi menos efetiva após 20 meses, notadamente em substratos alterados, e o uso de CHX em SU à base de 10-MDP parece prejudicar a adesão.

(Apoio: FAPESP N° 2017/18917-9)

PN0240 Efeito das nanopartículas de quitosana na rugosidade e estabilidade de cor da resina acrílica após desinfecção química

Barbosa LL*, Souza AP, Magalhães TC, Lopes AG, Carlo HL, Lacerda-Santos R, Münchow EA, Carvalho FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Neste estudo, avaliou-se o efeito das nanopartículas de quitosana (ChNPs) na rugosidade e estabilidade de cor da superfície da resina acrílica termopolimerizável quando utilizada como desinfetante de prótese dental. As ChNPs foram sintetizadas por geleificação iônica e caracterizadas por espalhamento de luz dinâmico. Foram formados 4 grupos (n=10): 1- ChNPs; 2- Hipoclorito de sódio a 0,5% (controle positivo); 3- Quitosana; 4- Água destilada (controle negativo). Quarenta amostras de resina acrílica (4x2mm) foram imersas na solução desinfetante, de acordo com cada grupo, por 20 min, uma vez ao dia, durante 30 dias, permanecendo em água destilada no restante do período. As medidas de rugosidade de superfície (Ra) e de estabilidade de cor (ΔE - método CIE L*a*b*) foram realizadas antes da primeira imersão e após 30 dias. Observou-se que as amostras de resina acrílica não apresentaram alteração de rugosidade, em 30 dias, após imersão nos grupos ChNPs ($0,08 \pm 0,03$) e água destilada ($0,09 \pm 0,03$). Os grupos quitosana ($0,08 \pm 0,02$) e hipoclorito ($0,17 \pm 0,10$) apresentaram aumento significativo de rugosidade após 30 dias, sendo que o grupo hipoclorito apresentou o maior valor de Rugosidade. Todos os grupos apresentaram alteração de cor após imersão nas soluções (ChNPs= 6,3; Hipoclorito=5,3; Quitosana=5,9; Água= 4,9), sem diferença estatística entre eles.

Sendo assim, o uso da suspensão de ChNPs como desinfetante da resina acrílica não alterou a rugosidade e causou alteração de cor, a qual não diferiu dos outros compostos investigados.

(Apoio: FAPs - Fapemig N° 00299/16)

PN0241 Efeito do tratamento ácido no desajuste marginal de copings metálicos de cobalto cromo

Sobreiro MM*, Macedo AP, Bezzon OL, Pagnano VO
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o efeito do tratamento ácido no desajuste marginal de ligas de cobalto cromo. Foram obtidos 30 espécimes (n=10) das ligas Keragen, Remanium e StarLox C a partir de cilindros calcináveis para munhão universal 4,5 x 4,0 mm (Neodent). Os espécimes foram avaliados em 5 tempos distintos (T0= antes da fundição, T1= após a fundição, T2= após o jateamento, T3= após o tratamento com ácido e T4= após ciclo de sinterização) por microscopia óptica, através de três leituras em cada face do coping metálico (mesial, distal, vestibular e lingual). Após a análise em T0, os copings foram incluídos em revestimento fosfatado e fundidos por indução em máquina eletrônica. Em seguida foram jateados com partículas de 100 µm de óxido de alumínio e tratados com ácido clorídrico a 37% por 30 minutos. A simulação dos ciclos de sinterização da cerâmica (IPS-Inline) foi realizada em forno a vácuo. O teste ANOVA com ajuste de Bonferroni ($\alpha = 0,05$) não apresentou diferença entre as ligas ($p = 0,648$) nem interação Liga x Tempo ($p = 0,097$). Houve diferença entre os tempos, em que em T0 houve menor desadaptação que nos demais tempos ($p < 0,001$). Em T1 houve menor desadaptação quando comparado a T2 ($p = 0,004$) e T4 ($p < 0,001$), mas os resultados foram similares a T3 ($p = 0,116$). Em T4 houve aumento da desadaptação, tendo diferenças em relação a T2 ($p = 0,003$) e T3 ($p < 0,001$). Entretanto, não houve diferença na adaptação dos copings após T2 e T3 ($p = 1,000$).

Assim, pode-se concluir que o tratamento ácido não compromete a adaptação marginal, sendo alternativa viável para aplicação laboratorial.

(Apoio: CAPES)

PN0242 Estudo clínico randomizado do própolis na redução da hipersensibilidade dentinária: um ensaio piloto

Carneiro AMP*, Paula BLF, Nunes SC, Barros APO, Oliveira RP, Barros TF, Araújo JLN, Silva CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico, randomizado, controlado, duplo-cego avaliou o efeito do própolis com duas concentrações distintas (10% e 15%) na hipersensibilidade dentinária (HD). Quinze dentes com HD foram randomizados e alocados em três grupos de tratamento (n=5): G1- placebo - creme dental sem princípio ativo, G2- creme dental com própolis a 10% e G3- creme dental com própolis a 15%. A avaliação da HD foi realizada em três tempos: baseline (antes do tratamento), 15 e 30 dias após o tratamento, por meio de estímulo tátil e evaporativo, empregando a escala visual analógica (EVA). Para a análise intragrupo foi utilizado o teste Friedman ($p < 0,05$): o teste tátil mostrou uma redução significativa da HD no G2 e G3 após 15 e 30 dias; o teste evaporativo mostrou redução significativa da HD em todos os grupos avaliados, sendo o G1 e o G3 após 30 dias e o G2 após 15 e 30 dias. Para a análise intergrupo foi utilizado o teste Kruskal Wallis ($p < 0,05$): o teste tátil mostrou uma redução significativa da HD do G2 quando comparada ao G3 após os diferentes períodos de avaliação; o teste evaporativo mostrou redução significativa da HD do G2 em relação ao G1 após 30 dias.

Desta forma, o creme dental contendo própolis a 10% promoveu a maior redução da HD quando comparado ao própolis a 15%.

(Apoio: CNPq N° 130961/2019-1)

PN0243 Processo de corrosão por técnicas eletroquímicas na liga metálica quaternária Ti-35Nb-7Zr-5Ta, modificada por feixe de laser

Italiano AEV*, Reis BA, Purisaca JEV, Fernandes L, Santos ML, Vaz LG
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O sucesso dos dispositivos biomédicos, em especial os implantes dentários em longo período, depende da interação do biomaterial com o ambiente bucal a qual envolve reações eletroquímicas. A fim de aperfeiçoar as propriedades do titânio (Ti), elementos de liga são adicionados, sendo a liga Ti-6Al-4V a mais comum. O objetivo desse trabalho foi investigar o comportamento eletroquímico/resistência a corrosão da liga metálica quaternária Ti-35Nb-7Zr-5Ta modificada por feixe de Laser em solução fisiológica (NaCl 0,9%). As avaliações foram realizadas utilizando-se as técnicas de potencial a circuito aberto com o tempo (OCP), de polarização potenciodinâmica (PP) e polarização cíclica (PC). Nas curvas de OCP pode-se observar a formação da camada de óxido metálico (Ti) devido a reações espontâneas que ocorrem na superfície do material. Esta camada de óxido apresentou melhor comportamento eletroquímico nas amostras modificadas por feixe de laser, sendo corroborado nas curvas de PP, onde foi possível observar uma diferença de potencial de corrosão entre as amostras modificadas a uma frequência de 20Hz e 35 Hz, constatando uma zona de ativação (formação do filme passivo) e região de passivação, enquanto na PC observou-se um potencial de repassivação (Er) maior em relação ao potencial de corrosão (Ecorr).

Concluindo assim que a liga Ti-35Nb-7Zr-5Ta com modificação de superfície por feixe de laser, além de ter elementos não nocivos ao organismo indica melhorias nas propriedades de corrosão e possível melhora da biocompatibilidade.

PN0244 **Influência da aplicação de silanos concomitante a sistemas adesivos universais para blocos de CAD/CAM cerâmicos e resinosos**

Palhari FTL*, Amaral M, Rizzato JMB, Almeida VCS, Liporoni PCS, Zanatta RF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de silanos na resistência de adesivos universais em blocos de CAD/CAM cerâmicos e nanohíbridos de resina. Amostras retangulares (3 mm x 7 mm x 1 mm) foram obtidas de blocos de dissilicato de lítio (Cr - IPS e.max, Ivoclar) e nanohíbridos de resina (Cp - Grandio Blocks, Voco) para sistema CAD/CAM (n=48, cada) e foram divididas em 6 grupos (n = 8) de acordo com o tipo de silano (Mon - silano com MDP (Monobond), Pr - silano sem MDP (Prosil), Ctr - sem silano) e o sistema adesivo utilizado (SBU - adesivo universal com silano (Scotchbond Universal) e Amb - adesivo universal sem silano (Ambar Universal)). As amostras do grupo Cr foram condicionadas com ácido fluorídrico 10% por 20 s e do Cp jateadas com óxido de alumínio por 30 s. Foi feita silanização das amostras seguida de aplicação do adesivo referente a cada grupo e fotoativação por 10 s. Com auxílio de tubos plásticos (diâmetro interno de 1,5 mm), 3 cilindros de cimento resinoso foram construídos sobre cada amostra e submetidos ao teste de microcisalhamento. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA 2 fatores e Tukey (p<0,05), para Cr e Cp separadamente. O grupo Cp apresentou diferença apenas para o adesivo (p=0,004) sendo SBU > Amb. Já para o grupo Cr, houve diferença para os silanos (p<0,001) sendo Pr > Mon = Ctr.

Concluiu-se que a aplicação adicional de silano associado a adesivo universal aumentou a resistência adesiva entre cimento resinoso e cerâmica de dissilicato de lítio, já para o bloco nanohíbrido de resina, o adesivo universal contendo silano apresentou maior resistência adesiva.

(Apoio: CNPq)

PN0245 **Síntese e caracterização de fosfato dicálcico dihidratado modificado por magnésio e estrôncio**

Rodrigues MAR*, Gonçalves F
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Não há conflito de interesse

A substituição iônica em biomateriais a base de fosfato de cálcio tem-se mostrado promissora em melhorar a osteoindução. O objetivo deste estudo foi sintetizar e caracterizar fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) substituindo parte dos íons cálcio por íons magnésio e/ou estrôncio. A síntese do DCPD puro ou modificado se deu pelo gotejamento de 0,02 M de acetato de cálcio puro ou associado a 0,02 M de acetato magnésio e/ou acetato de estrôncio a 5 mmol fosfato dissódico e 5 mmol fosfato monossódico (pH 5, 60°C por 15 min). O produto foi centrifugado, lavado duas vezes em água deionizada e seco à 40°C por 24 h. As amostras foram caracterizadas por difração de raio-X (DRX) e Espectrometria de Emissão Óptica por Plasma Acoplado Indutivamente (ICP-OES). Por ser caracterização química de produtos de uma única síntese de alto rendimento, a análise estatística não se aplica. Os resultados de DRX confirmam que as sínteses realizadas, formaram de fato DCPD, alguns picos estão ligeiramente desviados no Difractograma em função do tamanho iônico. As análises por ICP-OES demonstraram que partindo de uma mesma concentração molar, as incorporações iônicas foram: 0,14% de magnésio, 25,4% de estrôncio e na síntese com adição de ambos os íons concomitantemente, obteve-se 0,11% de magnésio e 33,3% de estrôncio.

Pode-se concluir que partindo de uma mesma concentração molar, a incorporação de magnésio nas amostras é bastante limitada quando comparada ao estrôncio. As rotas de síntese propostas foram viáveis para produzir DCPD modificado por magnésio e estrôncio para uso como biomateriais.

PN0246 **Efeito do glutaraldeído na sensibilidade da dentina após terapia periodontal não cirúrgica: um estudo clínico randomizado**

Paula BLF*, Silva FA, Alencar CM, Nunes SC, Pompeu DS, Carneiro AMP, Amorim Alves ACB, Silva CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do glutaraldeído a 5% (Gluma) associado ou não ao condicionamento com ácido fosfórico à 37% na redução da hipersensibilidade dentinária (HD) após tratamento periodontal não cirúrgico. Treze sujeitos com noventa dentes hipersensíveis foram randomizados em três grupos (n=30): GP - gel placebo mimetizando o ácido fosfórico a 37% por 15 s., seguido de lavagem abundante + aplicação de água destilada simulando a solução Gluma 5%; GPG - gel placebo mimetizando o ácido fosfórico a 37% semelhante ao GP + Gluma 5%; GAG - ácido fosfórico a 37% por 15 segundos, seguido de lavagem abundante + Gluma 5%. Uma escala visual analógica (EVA) e uma escala Schiff foram utilizadas para aferir a HD após estímulo tátil e evaporativo. As avaliações de HD foram realizadas em quatro tempos: após raspagem e alisamento radicular (RAR); após tratamento dessensibilizante; 15 dias após RAR; e 30 dias após RAR. Os resultados foram analisados pelos testes Friedman vs. Kruskal-Wallis seguido de pós-teste Dunn. Foi predefinido um nível alfa de 0.05. Os grupos GPG e GAG mostraram HD significativamente menor quando comparados ao GP (p≤0.05), tanto para estimulação tátil quanto evaporativa. Não houve diferença estatisticamente significativa entre GPG e GAG (p>0.05) independente da escala de dor aplicada.

O Gluma mostrou eficácia na prevenção de HD até 15 dias após RAR não cirúrgica independente do condicionamento prévio com ácido fosfórico ou não. Trinta dias após o procedimento periodontal não houve manifestação significativa de HD sob nenhum dos estímulos sensitivos aplicados.

PN0247 **Susceptibilidade ao manchamento de resinas compostas contendo ou não Giomer de diferentes partículas e opacidades**

Mosquim V*, Jacomine JC, Costa MP, Santini DC, Mondelli RFL, Magalhães AC, Wang L
Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Com a tecnologia Giomer, partículas multi-iônicas S-PRG/ Surface Pre-Reacted Glass são adicionadas, podendo impactar na percepção visual. Este estudo comparou a alteração de cor (AC) de 4 resinas compostas com diferentes tipos de partículas (4 níveis) e opacidades (2 níveis). 40 espécimes (6mmx2mm) (n=5/grupo) foram preparados: microhíbrida A2 e A2O (Gradia Direct- GC), nanohíbrida A2 e A2O (Spectra Smart- Dentsply), nanohíbrida à base de Giomer A2 e A2O (Beautifil II- Shofu), nanoparticulada A2E e A2D (Z350- 3M ESPE) e polidos. A cor foi analisada por um espectrofotômetro Vita EasyShade após as fases de polimerização, 24h e imersão em suco de uva (7 dias/10mL/2 ciclos diários/10min). A AC foi analisada utilizando as equações CIELab e CIEDE2000. Os dados foram submetidos a ANOVA 2 critérios e Tukey (α<0,05), que detectou significância para o fator partícula (p<0,000001 para ambos) e para a interação partícula*opacidade (p=0,001 e p=0,002) para CIELab e CIEDE2000, respectivamente. A maior AC ocorreu para a resina nanohíbrida contendo Giomer A2O, que diferiu de todos os demais materiais. As resinas nanoparticulada e microhíbrida apresentaram valores intermediários, que diferiram entre si. A menor AC foi vista para as resinas microhíbridas A2E e A2D, similares à resina nanohíbrida A2.

Concluiu-se que a resina nanohíbrida à base de Giomer sofreu maior AC, seguida pela nanoparticulada e microhíbrida. A resina nanohíbrida apresentou melhor estabilidade de cor. A adição das partículas S-PRG parece não ser um fator isolado no comportamento óptico das resinas compostas.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0248 **Microdureza e rugosidade superficiais de materiais restauradores de incremento único frente a diferentes desafios**

Oliveira LC*, Ramos FSS, Gonçalves DFM, Santos PH, Delbem ACB, Fagundes TC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza e rugosidade superficiais de materiais restauradores de incremento único frente a diferentes desafios. Doze espécimes dos seguintes materiais restauradores foram confeccionados: resinas compostas convencional (Filtek Z350 XT - FT) e de incremento único (Filtek One Bulk-Fill - BK), assim como, cimento ionomérico de alta viscosidade (Ketac Molar Easy Mix - KT) e cimento ionomérico híbrido (Equia Forte + Equia Forte Coat - EQc). Metade da superfície dos espécimes foi isolada para então serem imersos em saliva (controle), ciclagem de pH e Coca-Cola, durante 15 dias. O verniz foi então removido e as análises foram realizadas em ambos lados. Os espécimes do grupo EQc foram polidos para que a microdureza de sua subsuperfície fosse analisada (EQ). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA a dois critérios medidas repetidas e Tukey (p≤0,05). BK apresentou valores superiores de microdureza à FT para os desafios ácidos. Os resultados de microdureza para os cimentos ionoméricos foram: para a saliva EQ = KT > EQc, para ciclagem de pH EQ > KT > EQc e para Coca-Cola EQc = KT < EQ. Quando comparado os lados teste e controle, somente o grupo EQc não obteve diferença estatística. Os maiores valores de rugosidade foram encontrados para o grupo KT, apresentando um aumento da rugosidade entre os lados controle e teste para todas as imersões.

Assim, pode-se concluir que o material de inserção única que sofreu menor ação dos desafios propostos em sua superfície foi a BK e que para os ionômeros, EQc foi capaz de resistir às ações dos desafios.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/17156-7)

PN0249 **Efeito de Diferentes Protocolos de Clareamento de Consultório Associados à Luz Violeta na Eficácia e na Temperatura Pulpar**

Müller MA*, Guanaes BKA, Kaizer MR, Correr GM, Gonzaga CC
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Os objetivos foram avaliar a eficácia de diferentes protocolos de clareamento de consultório associados à luz violeta e avaliar a alteração de temperatura pulpar durante o clareamento associado à luz violeta com e sem aplicação do gel. Quarenta incisivos bovinos foram divididos em 4 grupos (n=10): VL-LED híbrido (Bright Max Whitening); HP-peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP Automixx); HYB-híbrido (luz em 50% dos ciclos); HPVL-peróxido e luz violeta (luz em 100% dos ciclos). A eficácia do clareamento foi avaliada por ΔE. Os dados foram coletados antes do clareamento e 7, 14, 21 e 60 dias após a primeira sessão. A alteração de temperatura foi avaliada em 3 incisivos humanos com termopares inseridos na câmara pulpar. A face vestibular dos dentes foi irradiada com luz violeta (20 ciclos de 60s, com pausa de 30s), com e sem aplicação de gel. Dados de cor foram analisados por ANOVA 2 fatores com medidas repetidas e teste de Tukey. Dados de temperatura pulpar, pelo teste t de Student (α=5%). Para o grupo LV, ΔE foi inferior a todos os outros grupos. Comparando os protocolos com luz violeta e gel, HPVL apresentou maiores valores de ΔE que HYB. ΔE foi semelhante para HP e HYB. Na temperatura pulpar média, houve diferenças significantes na comparação de com (45,70Ca±2,4) e sem gel (44,50Ca±1,5), assim como para a ΔT: com (8,90Ca±2,2) e sem gel (7,20Ca±1,2).

Concluiu-se que, dentre os protocolos com luz violeta, o HPVL foi mais eficaz. Os dois protocolos com luz apresentaram resultados semelhantes ao HP. Os grupos com aplicação de gel apresentaram maior temperatura em relação ao sem.

PN0250 Resistência de união à dentina de compósitos a base de ormocer e metacrilato quando associadas a adesivos universais

Rodrigues TA*, Turssi CP, Basting RT, Amaral FLB, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união à dentina ao longo do tempo de compósitos a base de ormocer e metacrilato associadas à sistemas adesivos universais. Foram utilizadas resinas a base de ormocer (Admira VOCO) e metacrilato (Z250 3M/ESPE) associadas a sistemas adesivos universais de um passo de aplicação (Admira Bond); com e sem condicionamento ácido prévio (Single Bond Universal). Foram utilizados 60 molares humanos, preparados para o teste de microtração de acordo com o grupo experimental, obtendo-se 4 a 8 palitos por dente. Os palitos ficaram armazenados em água destilada por 24 horas ou 180 dias. O teste de microtração foi realizado em dispositivo acoplado a máquina universal de ensaio. Os dados foram submetidos a ANOVA em esquema de parcela subdividida e ao teste de Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que no tempo 24 horas a resina a base de metacrilato associada ao adesivo universal (Single Bond Universal) com condicionamento ácido apresentou os maiores valores de resistência de união (p=0,04). Após 6 meses a resina a base de metacrilato associada ao sistema adesivo universal (Single Bond Universal) sem condicionamento prévio demonstrou maior resistência de união à dentina (p=0,002). O adesivo universal de passo único (Admira Bond) apresentou estabilidade de união ao longo do tempo associado aos dois compósitos.

Conclui-se que os adesivos universais em suas diferentes estratégias adesivas influenciam na resistência de união de compósitos a base de ormocer e metacrilato.

PN0251 Application of polyetheretherketone (PEEK) posts: evaluation of fracture resistance and stress distribution in the root

Ferretti MA*, Lima MO, Caldas RA, Barão VAR, França FMG, Lima DANL, Martins LRM, Aguiar FHB
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

To evaluate the feasibility of using milled polyetheretherketone (PEEK) post and core in endodontically treated teeth with or absence of ferrule. Sixty bovine roots were treated endodontically and cemented with intraradicular retainers, according groups: (f0FP) no-ferrule glass fiber post (GFP); (f2FP) 2 mm-ferrule GFP; (f0PR) no-ferrule resized GFP; (f2PR) 2 mm-ferrule resized GFP; (f0PPC) no-ferrule PEEK post and core and (f2PPC) 2-mm ferrule PEEK post and core. Metallic crowns were made and cemented. Periodontal ligament was simulated using polyether. A force was applied to the palatine portion of each sample at 45°, until fracture. Data of fracture resistance were submitted to two-way ANOVA and Tukey test ($\alpha=0.05$). Three-dimensional digital models were developed to calculate the tensions generated in the root using the finite element analysis. Models of GFP and PEEK post and core were evaluated in the presence or absence of ferrule. Results were analyzed by the Mohr-Coulomb criterion. The type of intraradicular retainer did not influence by fracture strength (p=0.243). There were significant statistical differences for the remaining factor (p < 0.0001), and it was observed that groups with ferrule presented greater fracture resistance. Failure mode of teeth with ferrule was more catastrophic when compared to absence ferrule teeth.

Presence of ferrule promotes an increase in fracture resistance and influences failure mode; PEEK post and core did not modify the biomechanics of endodontically treated teeth, resembling the results found for GFP.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0252 Efeitos citotóxicos e eficácia estética de um gel clareador contendo óxido de manganês

Dias MF*, Ribeiro RAO, Duque CCO, Zuta UO, Soares DG, Hebling J, De-Souza-costa CA
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos citotóxicos e a eficácia estética de um gel clareador experimental com 35% de H2O2 contendo óxido de manganês (MnO). Após preparar o espessante com carbopol 1% diluído em água ultra-pura, 2mg/mL (G1), 6mg/mL (G2) e 10mg/mL (G3) de MnO foi adicionado ao produto. Como controle positivo (G4) e negativo (G5), um gel com 35% de H2O2 puro foi usado ou nenhum tratamento foi realizado, respectivamente. Os discos de esmalte/dentina foram manchados e em seguida submetidos à aplicação dos géis clareadores por 45 minutos, sendo a eficácia estética avaliada imediatamente após os procedimentos (sistema CIE L*a*b*). Para análise de viabilidade celular (MTT assay), discos manchados foram adaptados em câmaras pulpare artificiais e submetidos ao clareamento. Então, os extratos (meio de cultura + componentes difundidos dos géis) foram coletados e aplicados por 1 h sobre células odontoblastóides MDPC-23. A quantificação de H2O2 difundida pelos discos foi determinada (violeta leuco-cristal/peroxidase assay). Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA; Tukey; p<0,05). Maior viabilidade celular foi observada para G2 e G3 em comparação a G4 (p<0,05). O menor valor de H2O2 difundido pelos discos de esmalte/dentina e maior eficácia estética ocorreu em G3 quando comparado a G1, G2 e G4 (p<0,05).

Conclui-se que a adição de 10 mg/mL de MnO no gel clareador com 35% de H2O2 potencializa a eficácia estética do produto e reduz a difusão trans-amelodentária de H2O2-residual, minimizando os efeitos tóxicos do tratamento.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/14457-6)

PN0253 Análise do desgaste e dureza interna de materiais restauradores de incremento único submetidos a diferentes desafios

Ramos FSS*, Oliveira LC, Moda MD, Gonçalves DFM, Santos PH, Briso ALF, Fagundes TC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Os materiais restauradores de incremento único têm obtido destaque na odontopediatria, uma vez que os procedimentos com menor tempo clínico são mais convenientes para as crianças. A proposta deste estudo é avaliar a perfilometria e a dureza interna de materiais de incremento único submetidos a diferentes desafios. Trinta e seis discos de cada material (Filtek Supreme XTE-FT, Filtek One Bulk Fill-BK, Ketac Molar Easy Mix-KT e Equia Forte + Coat-EQ) foram submetidos à imersão em saliva, ciclagem de pH e Coca-Cola por 15 dias. Metade de cada superfície foi usada como seu próprio controle. As análises de perfilometria foram realizadas. Todas as amostras foram transversalmente seccionadas, embebidas em resina acrílica, polidas e a dureza interna foi realizada. Os dados da perfilometria foram submetidos ao teste ANOVA a dois critérios e a dureza interna ao teste ANOVA três critérios medidas repetidas, ambos com pós teste de Tukey (p < 0,05). Quanto à perfilometria não foi encontrado desgaste para FT e BK; enquanto KT apresentou desgaste superior ao EQ em todas as imersões, sendo mais afetado pela Coca-Cola. Quanto à dureza interna, FT apresentou maiores valores que BK em 10µm de profundidade; EQ obteve maiores valores que KT para todas as condições. Todos os materiais sofreram os efeitos dos desafios de Coca-Cola e ciclagem de pH nas profundidades de 10 µm e 60 µm.

Pode-se concluir que a resina bulk fill e o ionômero de vidro híbrido foram os menos afetados pelos desafios. Além disso, o coat foi capaz de resistir às ações dos desafios, sendo que a Coca-Cola foi o desafio mais agressivo.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/17156-7)

PN0254 Efeito da reticulação de partículas de quitosana carregadas com fosfato de cálcio dibásico em compósitos restauradores

Kikuchi LNT*, Boaro LCC, Braga RR, Gonçalves F
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Não há conflito de interesse

RESUMO O uso de partículas de quitosana carregada com fosfato de cálcio dibásico (DCPA) tem-se mostrado um método viável e promissor para desenvolver compósitos restauradores com efeito antimicrobiano. O objetivo deste estudo foi comparar o efeito do grau de reticulação de partículas de quitosana carregadas com DCPA, nas propriedades mecânicas, grau de conversão e formação de biofilme de compósitos experimentais. Partículas de quitosana/DCPA foram sintetizadas por eletrodispersão e reticuladas por 0, 8 ou 16h em atmosfera de glutaraldeído. Compósitos experimentais com 1 BisGMA: 1 TEGDMA em mols, 59,5 ou 60% vidro de bário, e 0 ou 0,5% partículas de quitosana/DCPA nas diferentes reticulações foram sintetizados e submetidos à análise da conversão, ensaios de flexão em três pontos e ensaio antimicrobiano. Dados foram submetidos à ANOVA de um fator e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se que materiais com partículas com maior reticulação, apresentaram maior inibição do biofilme (0,8 ± 0,1 OD) que o grupo controle sem partículas (1,0 ± 0,1 OD). Compósitos com partículas reticuladas por 8h tiveram redução na resistência à flexão (44 ± 8 MPa) em relação aos demais grupos (75 ± 16 MPa), apesar de não apresentarem diferenças estatísticas no módulo de elasticidade (4,0 ± 0,9 GPa).

Conclui-se que o compósito resinoso com 0,5% quitosana/DCPA, reticulados por 16h foi o mais efetivo, pois reduziu a formação de biofilme e manteve as propriedades mecânicas e conversão similares ao controle.

(Apoio: FAPESP N° 2016/13114-2 | FGM-Produtos Odontológicos)

PN0255 Efeito Da Ciclagem De Ph Sobre Microdureza E Rugosidade De Superfície De Resinas Compostas Bulkfill Fluidas

Frank L*, Alcantara BAR, Mutran MRL, Oliveira ML, Turssi CP, Basting RT, Amaral FLB, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a microdureza e rugosidade de superfície de compósitos bulkfill flow (Filtek Bulk Fill Flow, 3M ESPE; SureFil SDR Flow, Dentsply; Tetric N Ceram Bulkfill, Ivoclar Vivadent) e nanoparticulado (Filtek Z350 XT, 3M ESPE) submetidas à ciclagem de pH. Foram confeccionados 40 corpos de prova (3X3mm por 4mm de altura). As resinas bulkfill flow foram inseridas em incremento único e a resina nanoparticulada em dois incrementos horizontais de 2 mm. Para simular o desafio de pH as amostras foram imersas em 2,5 mL da solução desmineralizante por 105 horas. Cada amostra foi avaliada quanto a microdureza (KHN) e rugosidade de superfície (Ra) em três níveis na superfície lateral da amostra (superficial, médio e cervical), simulando a face proximal da restauração. Os dados foram submetidos a Kruskal-Wallis e de Friedman, e testes de Dunn com nível de significância de 5%. Comparando as resinas compostas entre si não houve diferença nos valores de microdureza Knoop e de rugosidade de superfície (p>0,05). Comparando-se as distâncias da face lateral (superficial, média e cervical) observou-se que a resina Filtek Z350 XT apresentou menor microdureza (p<0,05) na região média e a rugosidade foi maior na região cervical para as resinas Bulk Fill Flow SDR (p = 0,014) e Tetric N-Ceram Bulk Fill (p = 0,003) havendo aumento após a ciclagem de pH.

Concluiu-se que resinas bulkfill flow analisadas apresentaram resultados semelhantes à resina composta convencional, tanto em relação a microdureza quanto à rugosidade de superfície após desafio cariogênico.

PN0256 Nova técnica restauradora utilizando luz vermelha para melhorar a polimerização em profundidade e reduzir fendas

Fraga MAA*, Oliveira DCRS, Rocha MG, Sinhoreti MAC, Correr-Sobrinho L, Correr AB
Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Neste trabalho o objetivo foi avaliar fendas e a polimerização em profundidade de uma nova técnica restauradora, que utiliza um liner fotoativado por luz vermelha inserido junto ao compósito bulk fill (BF). Cavidades classe I (6x4x4 mm) foram preparadas em 3^o molares humanos, tratadas com o adesivo Clearfill SE Bond e divididas em 4 grupos, de acordo com a técnica restauradora (n=5): Técnica incremental (TI); Liner com canforquinona+compósito BF (CQ-Liner), onde o liner foi fotoativado antes da inserção do compósito BF; Liner fotoativado por luz vermelha+compósito BF (LV-Liner), onde os materiais foram inseridos juntos, fotoativados inicialmente com luz vermelha e posteriormente com luz azul; e Técnica de incremento único (TIU). As amostras foram armazenadas em água destilada (24h ± 37°C), e escaneadas em microtomografia computadorizada. O percentual de fendas (%) foi calculado nas imagens 2D a cada 400µm. As amostras foram seccionadas em sentido sagital para análise de microdureza (MH) e grau de conversão (GC) em profundidade (0, 1, 2, 3, e 4 mm), e os dados foram analisados estatisticamente (α=0,05). Os grupos TI, CQ-Liner e LV-Liner foram similares e apresentaram menor formação de fendas que TIU. Apenas em TIU ocorreu a redução da MH e GC em profundidade.

Assim, o uso de um liner independente do sistema de fotoativação, diminuiu o percentual de fendas e melhorou a polimerização em profundidade. A utilização de um liner fotoativado por luz vermelha é promissor para fotoativação de restaurações com grandes profundidades.

(Apoio: CAPES N° 0001)

PN0257 Resistência à fratura de facetas oclusais ultrafinas confeccionadas em CAD/CAM e cimentadas em esmalte e dentina

Valenzuela EBS*, Andrade JP, Cunha PFJS, Bittencourt HR, Spohr AM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência à fratura de restaurações cerâmicas IPS e.max CAD em espessuras 0,3 mm e 0,6 mm, cimentadas em substrato esmalte e dentina. Cinquenta terceiros molares foram divididos randomicamente em cinco grupos (n=10): G1 - dentes hígidos (controle); G2 - restauração 0,3 mm cimentada em esmalte; G3 - restauração 0,6 mm cimentada em esmalte; G4 - restauração 0,3 mm cimentada em dentina; G5 - restauração 0,6 mm cimentada em dentina. A cimentação foi realizada em esmalte ou dentina pela técnica adesiva. Após ciclagem mecânica de 1.000.000 de ciclos com carga de 200N, os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de resistência à fratura em máquina de ensaio universal. De acordo com ANOVA e teste de Tukey (α=0,05) o efeito da espessura das restaurações foi significativo (p=0,002). Letras distintas diferem significativamente: G1 (3204 N ± 730)ab; G2 (3144 N ± 729)ab; G3 (2489 N ± 606)b; G4 (3591 N ± 776)a; G5 (2770 N ± 598)ab.

As restaurações ultrafinas, cimentadas em esmalte como em dentina, obtiveram resistência à fratura comparáveis ao do dente hígido.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0258 Efeito de uma solução experimental à base de nanopartículas de prata na erosão dental

Zanin GT*, Naujokat GS, Silva VFFME, Lopes MB, Guiraldo RD, Aranha AMF, Berger SB
Stricto Sensu - Mestrado - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de uma solução experimental à base de nanopartícula de prata (AgNano) em esmalte dental submetidos ao desafio erosivo. Foram seccionados 80 dentes bovinos em sua porção cervical, aproveitando apenas a parte coronária. Estas foram divididas em blocos de esmaltes (4x4x2mm). Após a preparação das amostras, realizou-se os testes de microdureza e rugosidade iniciais. Os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=15), sendo: G1 - AgNano; G2 - Verniz fluoretado (VF); G3 - Diamino Fluoretado de Prata a 30%; G4 - Controle negativo - sem tratamento (GC). Após a preparação dos grupos, as amostras foram submetidas ao desafio erosivo com ácido cítrico. Em seguida, foram realizados os testes de microdureza e rugosidade finais. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (α = 0,05). Observou-se que em todos os grupos houve perda de microdureza, entretanto, o grupo tratado com VF obteve perda estatisticamente inferior aos demais. Quanto a rugosidade, observou-se que todos os grupos apresentaram perda de estrutura após o desafio ácido. O tratamento com VF foi o que apresentou estatisticamente a menor perda de estrutura dental comparada ao GC.

Concluiu-se que a AgNano como um agente de aplicação prévia a erosão não foi efetiva. O uso do verniz fluoretado foi o que obteve melhores resultados quanto a microdureza e rugosidade posterior ao desafio erosivo.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0259 Efeito da estabilidade acelerada em géis clareadores experimentais caseiros contendo diferentes polímeros bioadesivos

Sobral-Souza DF*, Gouveia THN, Condeles AL, Toledo-Junior JC, Lima DANL
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar as propriedades físico-químicas (peso, pH, quantificação de peróxido de hidrogênio (H2O2)) e mecânicas (perfil de textura) do gel clareador caseiro a base de peróxido de carbamida (PC) com a adição de polímero bioadesivo (Aristoflex®), após serem submetidos ao teste de estabilidade acelerada. Trezentas seringas de géis clareadores foram divididas em 5 grupos de acordo com sua composição (n=60): Whiteness perfect® 10% - FGM (WP); PC 10% com aristoflex (PCa); PC 10% com carbopol (PCc); Aristoflex (A); Carbopol (C). Cada grupo foi submetido ao teste de estabilidade acelerada nos seguintes tempos: baseline, 1 mês, 3 meses e 6 meses; a temperatura de 40°C e umidade de 75%. As variáveis analisadas de cada gel, em cada tempo, foram: peso (n=15); pH (n=5); quantificação de H2O2 (n=5) e perfil de textura (n=5). Após análise exploratória dos dados foram definidos testes estatísticos mais adequados ao delineamento e a distribuição de cada variável (α=0,05). Os grupos PCa e PCc apresentaram os maiores valores de pH quando comparados aos demais. Após 3 meses de armazenamento houve redução do peso PCa e PCc (p<0,05). O grupo WP apresentou os maiores valores de H2O2 ao longo do tempo (p<0,0001), só apresentando perda significativa a partir do 3 mês. PCa e PCc apresentaram redução de H2O2 a partir do 1 mês.

A temperatura e a umidade influenciam diretamente no conteúdo ativo e nas propriedades dos géis clareadores. A presença de outros componentes além dos espessantes no gel comercial, como os estabilizantes, permitiram a maior estabilidade do mesmo ao longo do tempo.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0260 CHX, EGCG e PAC, para controle do desgaste dentário, na adesão à dentina normal vs. erodida: envelhecimento de 7 e 12 meses

Landmayer K*, Liberatti GA, Farias-Neto AM, Iatarola BO, Aguilera JFO, Wang L, Honório HM, Francisconi-Dos-rios LF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o papel de géis contendo clorexidina (CHX), epigallocatequina-3-galato (EGCG) e proantocianidina (PAC), para controle do desgaste dentário, na resistência de união (µTBS) à dentina normal vs. erodida, imediatamente ou depois de envelhecimento. A dentina superficial oclusal de 3os molares, após ação de lixa de SiC (#600; 1 min), foi submetida, ou não (dentina normal - N), a desafio erosivo inicial (Coca-Cola®; 5 min). Recebeu, então, a aplicação de um dos géis: C - nenhum (controle); P - placebo; CHX a 0,12%; EGCG a 400 µm; PAC a 10%. A de início desmineralizada ainda foi submetida a ciclagem de pH (Coca-Cola®; 5 min, 3x/dia, 5 dias; E: dentina erodida). Após condicionamento e aplicação de adesivo, reconstruiu-se a porção coronária com resina. Passadas 24 h, os espécimes foram seccionados em palitos, que foram testados imediatamente ou depois de 7 ou 12 meses (saliva artificial/37°C). Aplicaram-se os testes de ANOVA a 3 critérios e de Tukey (α=0,05). Influenciaram os resultados os fatores substrato e envelhecimento (ambos p<0,001), mas não o fator gel (p=0,258); não houve quaisquer interações entre eles. Nenhum dos géis foram capazes de interferir na µTBS à dentina. A µTBS à erodida sempre foi inferior que aquela à normal; para ambos os substratos, o envelhecimento promoveu, do tempo imediato para 7 meses, mas não de 7 para 12 meses, redução significativa da µTBS.

Ora, usar géis para controlar o desgaste erosivo não significa determinar um substrato mais favorável à adesão com materiais resinosos, tampouco minimizar a degradação da interface adesiva.

(Apoio: CAPES N° 90202918.6.0000.0075)

PN0261 A taxa de retenção de rest. realizadas com cimento de ion de vidro é superior as de resina composta em dentes permanentes? Uma RS e meta-análise

Cribari L*, Madeira L, Serpa GA, Gonzaga CC, Correr GM, Porto TS, Wambier LM, Kaizer MR
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a taxa de retenção de dentes posteriores com classe I ou II restaurados com ionômero de vidro comparado com a resina composta. Uma busca sistematizada foi realizada em diferentes bases e dados como PubMed, Scopus e Web of Science. A ferramenta de risco de viés da Cochrane foi utilizada para avaliar a qualidade dos estudos e GRADE para a qualidade da evidência. Foram identificados 2073 artigos, desses apenas 7 estudos permaneceram na síntese qualitativa, sendo que 2 foi considerado de baixo risco de viés, 4 com risco de viés indefinido e 1 de alto risco. A taxa de retenção das restaurações Classe I com um ano de acompanhamento foi de 1,10 (intervalo de confiança [IC] = 0,49 a 2,47, p=0,82). Nas restaurações Classe II foi de 4,48 (intervalo de confiança [IC] = 1,14 a 17,51, p = 0,03). A qualidade da evidência foi classificada como moderada tanto em classe I e II.

A taxa de retenção de restaurações realizadas em classe I não demonstrou superioridade entre os materiais, já em classe II a resina composta foi superior ao cimento de ionômero de vidro. Porém mais estudos bem delineados devem ser conduzidos. Palavras-chave: dentição permanente, cimento de ionômero de vidro, resina composta.

PN0262 Resistência ao lascamento de coroas cerâmicas em função do material e do processamento

Santos KF*, Arashiro LL, Favero SS, Pinheiro RVG, Silva LH, Cesar PF
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a resistência ao lascamento de aresta (Rea) de coroas processadas por tecnologia CAD-CAM produzidas a partir de duas combinações de materiais/processamentos: a) formato monolítico (vitrocerâmica à base de silicato de lítio reforçada com zircônia) e b) duas camadas (vitrocerâmica à base de dissilicato de lítio unida à infraestrutura de zircônia por sinterização de vidro/técnica CAD-on). A hipótese era que o material/processamento afetaria os valores de Rea. Um preparo protético para coroa total cerâmica foi confeccionado em um dente de manequim (um primeiro molar inferior) que foi reproduzido em resina composta (RC). 18 coroas foram produzidas, sendo nove de cada material/processamento. As coroas foram cimentadas sobre a RC e o conjunto preparo/coróa foi incluído em tubo de PVC. Os espécimes foram levados à máquina de ensaios universais para a obtenção dos valores de Rea utilizando indentedador cônico de 120° (0,1mm/min) em distâncias da aresta (d) variando de 0,4 a 1,6mm. As forças de lascamento (F/Newton) foram registradas e Rea foi calculado pela média de F/d. Os dados foram analisados por ANOVA (um fator) e teste de Tukey com nível global de significância de 5%. As coroas descritas do grupo a) apresentaram valor de Rea = 563,6±189,8 N/mm (média±desvio-padrão), enquanto as coroas do grupo b) apresentaram Rea=433,9±110,2 N/mm. A análise estatística mostrou que esses valores foram estatisticamente semelhantes.

Dessa forma, o tipo de material/processamento não afetou a resistência ao lascamento das coroas produzidas neste estudo.

(Apoio: CNPq)

PN0263 Hidroxiapatita como material restaurador de cavidades oclusais: avaliação por microinfiltração de corante e microbiológica

Silva RMC*, Degasperi GR, Pinheiro SL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a utilização da hidroxiapatita (HDX) obtida de dentes humanos como material restaurador de cavidades oclusais por meio do teste de microinfiltração. 61 dentes permanentes foram selecionados, desinfectados e esterilizados, destes, 39 foram utilizados para obtenção do pó de HDX e 22 utilizados nos grupos amostrais. Foram realizadas duas cavidades padronizadas classe I em cada dente. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos (n=11) para restauração das cavidades: CIV (cimento de ionômero de vidro) e HDX. O mesmo dente recebeu em uma cavidade CIV e em outra HDX. Logo após a restauração das cavidades, o CIV e a HDX foram protegidos com sistema adesivo Primer e Bond 2.1. Após 24 horas, o acabamento das restaurações foi feito com removedor de excesso. As amostras foram impermeabilizadas exceto 1 mm ao redor da margem da restauração. Onze dentes foram imersos em caldo contendo cepa de S.mutans ATCC 25175 (escala 0,5 MacFarland) e azul de metileno 5%. Os outros 11 dentes foram imersos em azul de metileno 5% e armazenados a 37°C em estufa bacteriológica por 4 horas. As amostras foram seccionadas no sentido mesio-distal e a infiltração do corante foi avaliada por três examinadores calibrados. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico de Kruskal Wallis com significância de 5%. Não houve diferença estatística significante entre o CIV e HDX (p>0.05) e entre os métodos azul de metileno e azul de metileno associado ao S.mutans (p>0.05).

Pode-se concluir que a hidroxiapatita pode ser uma alternativa de material restaurador.

PN0264 Efeito *in vitro* da hesperidina na prevenção dos processos erosivo e abrasivo em dentina humana

Leal IC*, Figueiredo GAA, Rabelo CS, Figueiredo YMF, Viana IEL, Scaramucci T, Santiago SL, Passos VF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da hesperidina (HPN) em diferentes concentrações na proteção da perda tecidual em dentina humana desmineralizada por erosão associada a abrasão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética com parecer nº 3495274. Consistiu em um experimento cíclico, *in vitro* e randomizado, com 5 grupos experimentais (n=10). Os tratamentos foram: água destilada (AD) (controle negativo), EGCG (epigalocatequina-3-galato) 0,46% (controle positivo) e HPN 0,1%, 0,5% ou 1%. Foi adicionada colagenase na solução remineralizadora de todos os grupos. Os espécimes foram submetidos a erosão com ácido cítrico 1% (5 min), remineralização (60 min), tratamento (5 min), abrasão (150 movimentos) e remineralização (60 min / overnight). O ciclo foi repetido 3 vezes ao dia por 5 dias. As alterações de superfície foram avaliadas por perfilometria óptica e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA e Tukey. AD apresentou o maior desgaste (78.6 ± 3.7 µm) e diferiu significativamente de todos os grupos (p<0,05). EGCG apresentou o menor desgaste (35.4 ± 3.1 µm) e também diferiu significativamente de todos os grupos (p<0,05). As três concentrações de HPN apresentaram desgaste intermediário (71.2 - 65.9 µm) e não diferiram significativamente entre si (p>0,05). Nas imagens de MEV, os grupos tratados com HPN formaram uma barreira na dentina que obliterou os túbulos dentinários.

Portanto, o uso da HPN nas concentrações avaliadas foi capaz de reduzir o desgaste causado por erosão e abrasão, mas seu efeito não superou o EGCG.

(Apoio: CAPES)

PN0265 Efeito da Proantocianidina sobre a película adquirida do esmalte submetido ao desgaste erosivo

Bateon AP*, Dallavilla GG, Cardoso F, Rios D, Honório HM
Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A Proantocianidina (PAC) é um agente natural amplamente pesquisado na Odontologia, inclusive para erosão dentária, na qual já mostrou eficácia na redução do desgaste da dentina e do amolecimento do esmalte. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um gel à base de PAC aplicado ou não sobre a película adquirida do esmalte submetido ao desgaste erosivo. Blocos de esmalte bovino foram divididos em três grupos (n=21): G1: película adquirida e gel de PAC à 6,5%, G2: somente gel de PAC à 6,5% e G3: somente película adquirida. Para os grupos G1 e G3, três voluntários utilizaram um aparelho palatino no modo intermitente, já o grupo G2 foi abordado no formato *in vitro*. Antes do primeiro desafio diário, o aparelho foi usado por 2 horas para formação da película adquirida (grupos G1 e G3). O gel foi aplicado por 1 minuto duas vezes ao dia. O desafio erosivo foi realizado pela imersão dos blocos em ácido cítrico a 0,5%, pH 2,5 por 2 minutos, lavagem e inserção na cavidade oral (grupos G1 e G3) e/ou em saliva artificial (grupo G2) por 2 horas. Isto foi repetido três vezes ao dia durante 5 dias. A variável de resposta foi o desgaste por perfilometria. Os dados foram submetidos à ANOVA a um critério seguido do teste de Tukey, com p>0,05. Todos os grupos apresentaram diferença estatística significativa (p<0,001). O grupo G1 exibiu o menor valor de desgaste (0,28 ± 0,19 µm), o grupo G3 um valor intermediário (1,45 ± 0,87µm) e o grupo G2 o maior valor de desgaste (2,49 ± 0,79 µm).

Conclui-se então que a interação da PAC a 6,5% com a película adquirida foi capaz de reduzir o desgaste erosivo do esmalte.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2019/03535-9 | CAPES Nº 88882.182682/2018-01)

PN0266 Experimental agent containing different concentrations of TiF4 combined with highly concentrated hydrogen peroxide

Lins RBE*, Rosalen PL, Silva DR, Martins LRM, Cavalli V
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

This study evaluated color, mineral content, morphology and cytotoxicity promoted by 35% hydrogen peroxide (HP) combined with experimental gels containing titanium tetrafluoride (TiF4). Bovine enamel blocks were treated with (n=10): HP or HP combined with TiF4-gels in different concentrations: 0.05g (HPT.05), 0.1g (HPT1), 0.2g (HPT2), 0.3g (HPT3) and 0.4g (HPT4). Bleaching was performed in 3x15-min applications in three sessions, with 72-h intervals. Color (digital spectrometer) and enamel microhardness (KHN) were evaluated 24 h after bleaching sessions. Color change (CIELAB-ΔEab, CIEDE-ΔE00), whiteness index (ΔWID), enamel morphology (scanning electron microscopy) and composition (energy dispersive X-Ray spectroscopy) were evaluated. MTT assay determined the viability of Keratinocyte cells (HaCat) treated with the gels. Data were analyzed by one-way ANOVA (ΔEab, ΔE00, ΔWID, cell viability) and LSD or two-way repeated measures ANOVA (L*, a*, b*, KHN) and Bonferroni tests (α=5%). Lightness (L*) increased, a* and b* decreased, but HP promoted the lowest b* values (p<0.05). HPT.05, HPT1, HPT2 displayed ΔWID and ΔEab similar to HP, but no differences in ΔE00 were found among groups (p>0.05). HP, HPT.05, HPT1 promoted higher KHN (p<0.05), HPT.05 exhibited no morphology alterations, and Ti was detected on TiF4-gel treated surfaces. HaCat cells were > 80% viable for 0.05 g TiF4, but HP reduced the cell viability.

HPT0.5 promoted bleaching and maintained enamel microhardness, without changing morphology or promoting cytotoxicity effects to HaCat cells.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0267 Percepção de leigos e especialistas da atratividade facial e do sorriso de jovens mulheres brasileiras

Souza LG*, Saab RC, Rosa RV, Kaizer MR, Gonzaga CC, Pizzatto E, Correr GM
Mestrado - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a percepção da estética facial e do sorriso de jovens mulheres brasileiras por leigos e especialistas. Por meio de fotografias faciais e do sorriso de 103 mulheres foram obtidas proporções faciais: altura/largura da face e proporção dos terços da face. Após, foram selecionadas 30 imagens de 5 voluntárias consideradas harmônicas (H) (proporções avaliadas próximas à proporção áurea 1,618) e 5 consideradas desarmônicas (D). As imagens foram aleatoriamente organizadas em um formulário e avaliadas quanto ao grau de atratividade por leigos e especialistas. Cada imagem foi avaliada individualmente, atribuindo conceitos de 0 (nada agradável) a 10 (muito agradável), em seguida, observando todas as imagens juntas, duas foram selecionadas, como mais e menos atrativa. Os dados foram submetidos a análise estatística (α=0,05). Responderam 144 pessoas (60,6% do gênero feminino e 29,4% masculino), com idade média de 35,22 ± 9,04 anos. Destes, 32 (20%) indivíduos eram leigos e 112 (70%) formados em Odontologia (21 da área de Dentística, 25 da Cirurgia, 35 da Ortodontia e 31 da Prótese). Houve diferença significativa entre as imagens H e D, com maiores valores atribuídos as imagens H, independentemente do gênero, idade e formação. Não houve diferença na percepção estética entre os leigos e especialistas. A maioria selecionou as imagens consideradas H como mais atrativas.

Concluiu-se que não houve diferença na percepção de leigos e especialistas da atratividade facial e do sorriso de jovens mulheres brasileiras.

PN0268 Efeito do cimento resinoso e do tipo de aparelho fotoativador na estabilidade de cor de laminados cerâmicos de fina espessura

Gomes CS*, Zinelli RR, Fernandes ABF, Nuñez A, Kaizer MR, Gonzaga CC, Loguercio AD, Carrer GM
Mestrado Profissional Em Odont. Clínica - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a estabilidade de cor e grau de conversão (GC) do conjunto laminado cerâmico/cimentos resinosos, fotoativados utilizando aparelho monowave ou polywave. Foram utilizados 3 cimentos (em 3 cores cada) para cimentação de laminados cerâmicos com 0,8 mm de espessura, sobre esmalte bovino. Os espécimes foram distribuídos em grupos (n=10) de acordo com o cimento/cor (AllCem Veneer APS (AC) cores OW, E-bleach e A3; RelyX Veneer (RX) cores WO, B0, 5 e A3; e Variolink Esthetic (VE) cores Light+, Light e Warm+) e aparelho fotoativador (monowave (Radii Plus, SDI) ou polywave (Valo, Ultradent)), e armazenados em água destilada em estufa a 37°C. Os parâmetros de cor do sistema CIELab foram utilizados para o cálculo do ΔE_{00} nos tempos de 24 h e após 180 dias. O GC foi avaliado por meio de espectroscopia infravermelha por transformação de Fourier e calculado em %. Os dados foram submetidos à ANOVA 2 fatores e teste de Tukey, $p > 0,05$. Houve diferença na EC apenas para o fator individual cimento/cor, onde VE, nas cores Warm+ e Light, apresentou maiores valores de ΔE_{00} comparado a AC, nas cores OW e E-bleach, independentemente do aparelho. Houve diferença significativa com maiores valores de GC para o aparelho polywave comparado ao monowave.

Concluiu-se que o tipo de aparelho fotoativador interferiu significativamente somente no GC dos cimentos mas não na estabilidade de cor. Os diferentes cimentos/cores tiveram influência na estabilidade de cor do conjunto cerâmico/cimento, independentemente do aparelho.

PN0270 Análise da formação de biofilme multiespécie sobre materiais CAD/CAM submetidos a erosão e/ou abrasão

Picolo MZD*, Silva DR, Kury M, Coelho CSS, Rosalen PL, Giannini M, Cavalli V
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a adesão microbiana de biofilme multiespécie (S. mutans, S. sanguinis e C. albicans) na superfície de diferentes materiais do sistema CAD/CAM após desafios erosivo e/ou abrasivo. Corpos de prova dos materiais: Cerâmica de silicato de lítio com partículas de zircônia (ZLS), Cerâmica infiltrada por polímero (PICN); Cerâmica feldspática (FE) e duas resinas nanohíbridas (RG e KA), foram obtidos e polidos. Posteriormente, foram submetidos aos tratamentos: (1) Erosão por ciclagem simulando a ação do ácido gástrico; 2) Abrasão por escovação mecânica simulada; 3) Associação dos métodos Erosão/Abrasão e 4) Controle negativo (sem tratamento). As amostras foram expostas a um inóculo com S. mutans, S. sanguinis e C. albicans durante 24h. As amostras foram então sonicadas, e alíquotas foram plaqueadas em meios específicos para posterior contagem de UFC/mL. Os dados foram analisados por ANOVA one-way e teste Tukey ($\alpha = 5\%$). Os materiais testados sob as condições de tratamento de superfície não apresentaram diferença estatística em relação aos seus respectivos controles sem tratamento ($p > 0,05$), exceto FE que quando erodida, apresentou menor formação de biofilme multiespécie e S. mutans que erosão/abrasão e abrasão apenas ($p < 0,05$).

Dessa forma concluiu-se que após desafio erosivo/abrasivo e abrasivo, FE foi mais suscetível a adesão microbiana de cepas de S. mutans, S. sanguinis e C. Albicans. Ainda, os modelos químicos e físicos adotados não influenciaram a formação de biofilme multiespécie na superfície nos demais materiais CAD/CAM.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0271 Avaliação da eficácia de um selante ionomérico modificado por extrato da própolis vermelha na prevenção da formação do biofilme oclusal

Silva JCOE*, Barbosa FPF, Franzini CM, Furlotti VF
Mestrado - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo clínico longitudinal avaliou a eficiência anti-biofilme e a retenção de um selante ionomérico modificado por própolis vermelha na concentração de 5% (SIMP), nas oclusais de molares permanentes. A amostra foi de 67 crianças, entre 6 e 8 anos, com no mínimo dois molares permanentes hígidos, escolhidas aleatoriamente entre alunos da rede pública. Foi um estudo de boca dividida onde todos os participantes foram tratados com o SIMP e com ionômero de vidro convencional (SIC). Foram acompanhados por 6 meses, com consultas em 1, 3 e 6 meses após o tratamento, onde avaliou-se: índice de placa visível (IPV), índice de higiene oral simplificado (IHOS) e índice de avaliação de retenção dos selantes (IRS). As crianças receberam profilaxia prévia e tratamento com SIC (grupo 1) e SIMP (grupo 2). Por cromatografia gasosa acoplada e espectrometria de massa da placa visível, verificou-se que os isoflavonóides foram as substâncias majoritárias. Através dos testes não paramétricos e análise de sobrevida, constatou-se que no presente estudo, houve diferença significativa com redução no IPV no primeiro mês ($p < 0,05$). Quanto ao IRS evidenciou-se que o risco de perda parcial ou total do SIMP foi 3,7 vezes maior em relação ao SIC.

Concluiu-se que foi possível a incorporação do extrato de própolis ao SIC. Que o SIMP apresentou baixo índice de retenção, atingindo em 6 meses perda total do selante. Houve redução inicial dos índices de placa visível e de higiene oral simplificado assim como a manutenção dos valores reduzidos ao longo de todo o estudo clínico.

PN0272 Efetividade e efeitos adversos do clareamento caseiro com peróxido de carbamida 37% versus 10%: Ensaio clínico randomizado paralelo cego

Sutil E*, Silva KL, Terra RMO, Burey A, Rezende M, Reis A, Loguercio AD
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado, paralelo, cego foi avaliar clinicamente a efetividade, risco e intensidade de dor e irritação gengival em pacientes submetidos ao clareamento caseiro com peróxido de carbamida 10% por 4 horas/dia em comparação ao peróxido de carbamida 37% por 30 minutos/dia. 80 pacientes foram aleatoriamente alocados nos grupos: Peróxido de Carbamida 10% (n = 40) e Peróxido de Carbamida 37% (n = 40), ambos no protocolo caseiro durante 3 semanas. A cor foi avaliada através das escalas Vita Classical, Vita Bleachedguide 3D-MASTER e espectrofotômetro Vita Easy Shade e registrada inicialmente, semanalmente e 30 dias após o término do tratamento. O risco e intensidade de dor foi registrado através das escalas VAS (Escala Visual Analógica 0-10) e NRS (escala de classificação numérica 0-4). A irritação gengival foi avaliada através de um formulário sobre a presença ou ausência do efeito. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos T independente, teste exato de fisher e Mann Whitney com significância 5%. Os resultados demonstraram que peróxido de carbamida 37% clareou mais rápido no início ($p < 0,05$), mas ao final de um mês após o tratamento as diferenças não foram significativas para mudança de cor ($p > 0,05$). Em relação ao risco e intensidade de dor e de irritação gengival, não houveram diferenças significativas ($p > 0,05$).

O uso de peróxido de carbamida a 37% por 30 minutos/dia é equivalente ao uso deste gel na concentração de 10% por 4 horas/dia e pode ser considerada uma alternativa para diminuir o tempo de uso da moldeira no clareamento caseiro.

(Apoio: CAPES)

PN0273 Efeitos da concentração de aglutinante nas características físico-químicas de uma cerâmica experimental

Ferrario BM*, de Azevedo-Silva LJ, Padovini DSS, Fortulan CA, Lisboa Filho PN, Magdalena AG, Rubo JH, Borges AFS
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Durante a síntese de materiais o estudo da concentração de componentes é essencial para elucidar suas características físico-químicas que influenciarão diretamente na futura performance do material. O presente estudo objetivou comparar o efeito da concentração do aglutinante polivinil butiral (PVB) utilizado na síntese de uma cerâmica experimental a base de sílica com adição de hidroxipatita nanoparticulada (HA). Os espécimes foram fabricados a base de sílica com adição de 3, 5 e 10% de HA, variando em 1,2% e 2,4% em peso de PVB sobre o peso de sílica. O jarro de polietileno foi carregado em 30 vol% com esferas de zircônia, HA, álcool isopropílico e 0,05wt% de ácido para-aminobenzoico, passando 48h em moinho de bolas giratório e 72h em vibratório. Adicionou-se então o PVB e a mistura foi homogeneizada em moinho vibratório (2h), seca e granulada. Os espécimes passaram por prensagem uniaxial seguida de prensagem isotática (200MPa/1min) e sinterização à 1200°C. Após a sinterização, a difração de raio x (DRX) e a espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) foram realizados e demonstraram que o aumento da concentração de aglutinante proporcionou uma proeminência das bandas de CO2 no FTIR e a promoção de picos de Ca(OH)2 no DRX.

Considerando então a modificação estrutural, devemos nos valer da menor concentração de aglutinante a fim de obter um material mais denso, característica esta que influenciará futuramente na sua resistência.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/23639-0 | CAPES N° 001)

PN0274 Alteração de cor do esmalte dental após clareamento com peróxido de carbamida a 10% associado ao ozônio

Ferreira TRFZ*, Campos FUF, Turssi CP, Amaral FLB, França FMG, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se *in vitro* os efeitos do tratamento clareador com peróxido de carbamida a 10% associado ao ozônio quanto à alteração cromática do esmalte dentário. Trinta terceiros molares humanos hígidos foram selecionados e distribuídos aleatoriamente entre três diferentes tipos de procedimentos (n=10): PC - peróxido de carbamida a 10% aplicado em moldeira durante 8 horas diárias por 7 dias; O: ozônio aplicado por 1 hora a cada 3 dias, num total de 3 aplicações; PCO: peróxido de carbamida a 10% ozonizado aplicado por 1 hora a cada 3 dias, num total de 3 aplicações. As avaliações de cor por meio do uso de espectrofotômetro (EasyShade, Vita) foram realizadas antes da aplicação dos tratamentos (baseline) e 24 horas após a aplicação dos tratamentos pelo sistema CIEL*a*b* e escala Vita Classical. ANOVA a um critério e o teste de Tukey foram empregados para as comparações múltiplas dos valores. Não houve interação significativa entre os tratamentos quanto aos parâmetros L* ($p=0,4113$), a* ($p=0,4892$), b* ($p=0,5732$), e quanto à escala de cor Vita Classical ($p=0,6283$). Para todos os tratamentos, houve aumento significativo quanto ao parâmetro L* ($p=0,0075$) e diminuição significativa nos parâmetros a* ($p=0,0184$), b* ($p<0,0001$) e no escore de cor pela escala Vita Classical ($p<0,0001$). O valor de alteração de cor (ΔE) foi acima de 20 para todos os tratamentos, sem diferenças significativas entre eles ($p=0,7168$).

Os tratamentos com peróxido de carbamida, ozônio e associação de ambos promoveram clareamento do esmalte com alterações cromáticas que podem ser clinicamente perceptíveis.

PN0275 Avaliação da remineralização de um cariostático experimental: estudo *in situ*

Dias FA*, Zanin GT, Favaro JC, Paloco EAC, Santos LL, Guiraldo RD, Berger SB
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O diamino fluoreto de prata (DFP) vem sendo avaliado como um tratamento eficaz para prevenção e paralisação da cárie dentária, porém o manchamento de superfície dentária, causada por sua aplicação, limita sua indicação. Para este estudo *in situ*, uma solução fluoretada contendo nanopartículas de prata (Nano) foi comparado ao DFP quanto à sua ação remineralizadora, sem causar escurecimento das amostras. Dezoito participantes utilizaram dispositivos intraorais com amostras de esmalte dental bovino, divididos em quatro grupos: controle negativo (esmalte hígido), controle positivo (esmalte cariado), DFP (esmalte cariado com DFP) e, Nano (esmalte cariado com Nano). Os cariostáticos foram aplicados em quatro espécimes, desmineralizados previamente, em duas fases alternadas de 10 dias (cross-over de tratamento), inserindo um intervalo de 10 dias entre elas (wash-out); espécimes de controles negativo e positivo foram inseridos em todas as fases. A Microdureza inicial (MDI), após desmineralização (MDD) e final (MDF) da superfície foram realizadas para o cálculo da porcentagem de alteração da microdureza superficial (%MD). ANOVA seguida do pós-teste de Tukey com $p < 0,05$ apontou diferença estatística entre os grupos de tratamento e o controle positivo, mas não entre os tratamentos. A %MD do grupo DFP foi de 63,69% e a do Nano de 69,51%.

Os resultados mostraram semelhança na efetividade de recuperação de microdureza entre os cariostáticos, porém sem manchamento superficial visível no grupo Nano.

(Apoio: CAPES)

PN0276 Pré-tratamento com dimetilsulfóxido solubilizado/incorporado ao adesivo universal: influência na resistência de união à dentina

Mello RMM*, França FMG, Amaral FLB, Basting RT
Mestrado Em Odontologia (dentística) - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união à dentina, modo de falha e micromorfologia da camada híbrida com diferentes soluções de pré-tratamento dentinário com DMSO associado ao uso de um sistema adesivo universal. Utilizaram-se 50 blocos de dentina superficial planificados aleatoriamente distribuídos (n=10): CON - adesivo universal Adper Single Bond Universal/ 3M ESPE, DMSO - pré-tratamento com DMSO não solubilizado, DMSO/água - pré-tratamento com DMSO solubilizado em água (1:1); DMSO/ etanol - pré-tratamento com DMSO solubilizado em etanol (1:1); DMSO/ adesivo - DMSO a 10% incorporado ao sistema adesivo universal. Após confecção de um bloco de resina composta, foram obtidas fatias para as análises de micromorfologia da interface. Palitos foram obtidos para os ensaios de resistência de união por microtração e modo de falha. Todos os palitos do grupo DMSO/ adesivo foram perdidos precocemente. Excluindo-se o grupo DMSO/ adesivo, o teste de Kruskal Wallis mostrou que não houve diferença significativa entre os demais grupos ($p=0,8412$). Em relação ao modo de falha, houve prevalência de falha adesiva no grupo CON, mistas nos grupos DMSO e DMSO/água e coesiva em resina para o grupo DMSO/etanol (teste Exato de Fisher, $p = 0,0001$). Para todos os grupos, não houve diferenças quanto à micromorfologia da interface de união.

Excluindo-se a inviabilidade do uso do DMSO a 10% incorporado ao sistema adesivo, a utilização do pré-tratamento com DMSO em diferentes soluções não proporcionou melhoria quanto à resistência de união à dentina.

PN0277 Efeito de substâncias ácidas na morfologia do esmalte dental

Pereira RP*, Maccarini GP, Grandio LJ, Gondo R
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A Erosão Dental é a perda dos tecidos dentais duros por dissolução química, sem envolvimento bacteriano. O objetivo desse estudo foi avaliar a morfologia de estruturas dentárias submetidas à ação de produtos específicos. Foram selecionados 35 dentes humanos, divididos em grupos (n=7): G1: Refrigerante à base de Cola; G2: Bebida Reidratante para Desportistas; G3: Água de Piscina à base de cloro; G4: Água de Piscina à base de Ozônio; e G5: Água de Piscina à base de cloro coletada de uma piscina convencional. Os espécimes foram imersos nos produtos-testes durante 48h, com controle de pH a cada 2h. Os valores médios de pH foram: G1=2,280, G2=3,074, G3=7,076, G4=6,388 e G5=4,501. Foram feitos cortes longitudinais das coroas para confecção de lâminas histológicas. As amostras foram avaliadas verificando o perfil de dissolução sofrida nas estruturas dentárias. Macroscopicamente, observou-se uma pigmentação na face vestibular nos espécimes dos grupos G1 e G2. Microscopicamente, foi constatado um desgaste do esmalte nos grupos G1, G2 e G5, caracterizando-se como potencialmente erosivos. Nos grupos G3 e G4, não foi constatado desgaste da estrutura dental.

Concluiu-se que o valor de pH é um fator essencial a ser considerado na dieta alimentar e na prática esportiva, sendo extremamente útil no momento de diagnosticar, tratar e orientar os pacientes, prevenindo-os da Erosão Dental.

PN0278 Avaliação *in vitro* da alteração de cor e variação da temperatura intrapulpar em protocolos clareadores associados ou não ao LED violeta

Resende BA*, Kury M, Basting RT, Cavalli V
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a variação de temperatura (ΔT) e alteração de cor (ΔE) promovida pelo LED violeta (LED) combinado ou não a géis clareadores contendo peróxido de hidrogênio 35% (PH) ou carbamida 37% (PC). Coroas de incisivos bovinos foram selecionadas e distribuídas em 6 grupos (n=10): LED, LED-PC, LED-PH, PH, PC e Controle (C). Todas as coroas foram pigmentadas com chá preto por 24 h. O clareamento foi realizado em três sessões, exceto o grupo LED que foi irradiado em 8 sessões. Os grupos LED, LED-HP e LED-PC foram irradiados 20 vezes por 60 s e intervalo de 30 s, totalizando 30 min de irradiação. Nos grupos PH e PC os géis foram aplicados continuamente por 30 min, e C não recebeu tratamento, permanecendo em saliva artificial. Sonda termopar tipo K foi inserida na câmara pulpar para avaliar ΔT , e a ΔE (CIEDE 2000) e o índice de clareamento (ΔWID) foram mensurados por espectrofotômetro digital, utilizando os parâmetros L^* , a^* , b^* , antes e após os tratamentos. Os dados de ΔE e ΔWID foram analisados por ANOVA dois-fatores e Tukey post-hoc e os dados de ΔT por Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). O LED não potencializou a ΔE e ΔWID promovido por PH, mas houve aumento da ΔE e ΔWID para o grupo PC e LED-PC, sendo que LED-PC e LED-PH foram iguais ($p>0,05$). LED exibiu ΔE e ΔWID menor que LED- PH e LED-PC; porém maior que C ($p<0,05$). Houve maior ΔT nos grupos irradiados com LED, sendo que a ΔT média foi de 5,9 °C (LED), 6,7 °C (LED-PC) e 7,0 °C (LED-PH).

Conclui-se que a luz LED aumentou a eficácia clareadora de PC, porém promoveu significativo aumento da temperatura intrapulpar em comparação aos grupos sem luz.

(Apoio: CAPES)

PN0279 A polimerização complementar por calor interfere na cor e na microdureza de resinas compostas?

Souza CMS*, Veiga ACT, Nunes SC, Esteves RA, Araújo JLN, Silva CM, Alves EB
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou as alterações de cor e microdureza Knoop de três resinas compostas de uso direto (G1-Z100/3M; G2-Filtek Z250 XT/3M e G3-Charisma/Kulzer), submetidas à polimerização convencional seguida por polimerização complementar em autoclave. Foram confeccionados 10 corpos de prova de cada resina (n=10) utilizando uma matriz de teflon circular com 8mm de diâmetro e 2mm de espessura. As amostras foram fotopolimerizadas (Valo® Cordless/Ultradent) durante 40s a 500 mW/cm². Em T1 foi feita a primeira leitura de cor (VITA Easyshade® Advance 4.0) imediatamente após a fotoativação. As amostras foram armazenadas, com água destilada a 37°C e protegidas da luz. Após 24 horas (T2) foi realizado nova leitura de cor e teste de microdureza (Future Tech-FM 700). As amostras foram submetidas à polimerização complementar em autoclave (121°C /ciclo15min) e nova avaliação de cor (T3). Os resultados foram analisados no programa BioEstat® 5.0 (ANOVA e teste de Tukey). Os resultados mostraram que houve diferença estatística ($p<0,05$) com aumento da microdureza entre os tempos T2 e T3, exceto no G3. A média em T3 do grupo G1(105,04 \pm 5,72) foi estatisticamente diferente de G2 (94,06 \pm 11,13) e G3 (52,62 \pm 5,64).

A análise colorimétrica revelou que em todos os tempos houve diferença entre todos os grupos ($p < 0,05$). Na avaliação intragrupo houve a diminuição do ΔE em T3; G1=4,9(\pm 0,39), G2=2,66(\pm 0,29) e G3=1,11(\pm 0,29) mostrando também diferença entre T1($p < 0,05$) e T2 e T3, que não diferiram entre si.

PN0280 Influência de agentes adesivos à resistência de união de compósitos de revestimento estético à superfície do poliéter-éter-cetona (PEEK)

Gonçalves TMSV*, Duarte L, Diamantino PJS, Bezerra AP, Arvai R, Saavedra GSFA, Philippi AG, Ozcan M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* avaliou a influência de diferentes agentes adesivos na resistência de união entre compósitos de estética branca e rosa e a superfície do poliéter-éter-cetona (PEEK). Foram distribuídos aleatoriamente blocos de PEEK de acordo com o agente adesivo (n = 12 cada): Visio.link (Bredent) (VL); Signum Metal (Kulzer) (SM); Signum Zircônia (Kulzer) (SZ); Controle Negativo (sem tratamento) (CN). Espécimes de compósitos de cor de gengiva (AnaxGum, AnaxDent) e cor de dente (AnaxBlend, AnaxDent) foram confeccionados (2 mm de diâmetro), fixados à superfície tratada e armazenados em água por 24 horas. A resistência de união ao cisalhamento (MPa) foi medida em máquina de ensaio universal (0,5 mm/min). ANOVA fatorial seguida de Tukey foi aplicada ($\alpha=0,05$). A maior resistência de união foi encontrada nos grupos VL (61,3 \pm 30) e SZ (54,3 \pm 27,6) ($P < 0,001$), sem diferença entre eles ($P > 0,05$). Não houve diferença entre os grupos SM (43,6 \pm 30,8) e CN (27,2 \pm 14,1) ($P = 0,07$). O compósito de cor de gengiva (58,8 \pm 31,5) apresentou maior resistência adesiva em comparação ao de cor de dente (34,4 \pm 20,3) ($P < 0,001$). A interação tratamento/tipo de compósito foi significativa ($P = 0,004$), sendo a influência dos adesivos maior nos compósitos de cor de dente.

O tipo de agente adesivo influenciou a resistência de união dos compósitos de revestimento estético, tanto de cor de dente quanto de cor de gengiva, à superfície do PEEK. Ainda, o comportamento da interface adesiva depende do tipo de compósito aplicado.

PN0281 Suscetibilidade de manchamento de lesões de mancha branca infiltradas por resina após clareamento dental

Moecke SE*, Andrade DS, Correia AMO, Andrade ACM, Borges AB, Torres CRG
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Avaliar a suscetibilidade de manchamento de lesões de mancha branca naturais infiltradas por resina (LMBIR) após clareamento dental. 50 dentes humanos extraídos, com lesões de mancha branca naturais, receberam a infiltração de resina (Icon, DMG). Os espécimes foram então divididos aleatoriamente em dois grupos (n=25). No primeiro grupo nenhum tratamento foi realizado. A cor da LMBIR e área circundante do esmalte (CE) foram avaliadas por método fotográfico, obtendo os valores das coordenadas L*, a*, b*. No segundo grupo os espécimes foram submetidos ao clareamento dental (CD) com peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP, FGM) e foram armazenados em água ultrapura por 7 dias. As cores da LMBIR e CE foram então avaliadas. Todos os espécimes foram imersos em solução de manchamento ADA por 14 dias. Após esse período a cor foi novamente avaliada. A variação de cor (ΔE) foi analisada para LMBIR e CE de cada grupo. Os dados foram analisados por meio de ANOVA a dois fatores, para (LMBIR e CE) $p=0.000$ e para clareamento dental (sem x com) $p=0.44$. Os resultados do teste de Tukey para esmalte foram: CE - 6.42a, LMBIR - 10.74b. As médias de ΔE para os grupos foram: sem CD/CE - 5.36a, com CD/CE - 7.12ab, com CD/RIWSL - 10.63bc, sem CD/RIWSL - 10.85c.

Lesões de mancha branca infiltradas por resina são mais suscetíveis ao manchamento que o esmalte integro, porém o clareamento não aumenta essa suscetibilidade.

(Apoio: FAPs N° 2018/06961-6)

PN0282 Avaliação clínica do clareamento dental de consultório com luz LED violeta (405-410 nm) - Satisfação ao tratamento e qualidade de vida

Rodrigues FCN*, Twiaschor CV, Santos EM, Freitas PM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do tratamento clareador realizado com a luz LED violeta (405-410 nm), associado ou não a um gel clareador, na satisfação dos participantes em relação à técnica e impacto na qualidade de vida. Foram selecionados 60 participantes e, de maneira aleatória, foram divididos em 4 grupos de tratamento (n=15): G1 - Gel clareador a base de peróxido de hidrogênio 35% (4 sessões, 1 sessão/semana); G2 - LED violeta (405-410 nm, 4 sessões, 1 sessão/semana); G3 - LED violeta (405-410 nm, 4 sessões, 2 sessões/semana); G4 - técnica híbrida PH (LED violeta + aplicação do peróxido de hidrogênio 35% + LED violeta) (4 sessões, 1 sessão/semana). Foram avaliados a satisfação em relação ao tratamento e o impacto na qualidade de vida (questionário OHIP-14) em tempos pré-determinados (imediatamente, 14 dias e 3 meses após o término do tratamento clareador). Para avaliação do impacto dos tratamentos na qualidade de vida, o teste de Wilcoxon ($\alpha=5\%$) revelou, na comparação entre os tempos inicial e 3 meses, melhora significativa para os grupos G1 e G2 ($p=0,036$ e $p=0,021$). Já para os grupos G3 e G4, a mudança não foi significativa ($p=0,484$ e $p=0,917$). Na avaliação descritiva, nenhum paciente relatou insatisfação com o tratamento no tempo inicial, imediatamente após o tratamento. Na avaliação de 14 dias, apenas 1, do grupo G2, não estava satisfeito. Na de 3 meses, foram 8 pacientes que não estavam satisfeitos.

Os resultados obtidos mostram que as técnicas que fazem uso do gel clareador têm impacto da qualidade de vida dos indivíduos e sem gerar insatisfação.

(Apoio: FAPESP N° 2017/17404-8)

PN0283 Efeito da remineralização do esmalte dentário com proteínas na resistência ao cisalhamento de braquetes cerâmicos

Genovez-Júnior G*, Paloco EAC, Giuliangeli DF, Santos JG, Lopes MB, Berger SB, Santos LL, Guiraldo RD
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Estratégias para remineralizar manchas brancas em esmalte dentário podem devolver as características desta superfície para garantir qualidade na colagem ortodôntica. O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito da remineralização do esmalte dentário com proteínas na resistência ao cisalhamento de braquetes cerâmicos após lesão inicial de cárie artificial. Foram selecionados 24 pré-molares, e foi realizada a tomada da dureza do esmalte nas faces vestibulares. As amostras foram aleatoriamente divididas em 3 grupos experimentais: G1 Esmalte hígido sem tratamento; G2: Esmalte desmineralizado; e G3: Esmalte desmineralizado com aplicação do remineralizador. As amostras dos G2 e G3 foram submetidas à ciclagem de pH para indução de lesão inicial de cárie artificial. No G3 foi realizada a aplicação do remineralizador Emdogain (Straumann AG). A colagem dos braquetes foi realizada nos três grupos. Após 24 horas, as amostras foram testadas em máquina de ensaio universal por meio do teste de cisalhamento. Os resultados foram submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov, análise de variância e ao teste de Tukey com nível de significância de 5%. As médias de resistência de união ao cisalhamento para os diferentes grupos neste estudo variaram entre 11,95-15,44 MPa. Os grupos G1 (15,44 MPa) e G3 (14,84 MPa) diferiram estatisticamente do grupo G2 (11,95 MPa).

A aplicação do remineralizador ao esmalte desmineralizado conduz a resistência de união ao cisalhamento similar entre o esmalte hígido e o desmineralizado tratado com solução remineralizadora.

PN0284 Efeito do tipo e cor do cimento resinoso na estabilidade de cor de zircônia monolítica policromática translúcida de fina espessura

Silva RC*, Baechtold MS, Salles J, Sotelo BAV, Gonzaga CC, Zhang Y, Correr GM, Kaizer MR
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tipo e cor do cimento resinoso na estabilidade de cor de restaurações em zircônia monolítica policromática translúcida de fina espessura. Foi selecionada a zircônia UTML - Zircônia Ultra Translúcida em Múltiplas Camadas (Katana Kuraray, Japão), nas espessuras de 0,4 e 0,8 mm e 3 cimentos resinosos fotoativados: RelyX Veneer (3M), Nexus 3 (Kerr) e AllCem Veneer (FGM) nas cores WO, Trans e A1. Um colorímetro odontológico (Vita Easy Shade) foi utilizado para aferição das coordenadas de cor L*a*b* iniciais e após envelhecimento em água destilada a 37°C por 18 meses. A alteração de cor ($\Delta E00$) provocada pelo envelhecimento dos cimentos foi calculado pela equação CIEDE2000. Na espessura de 0,8 mm de zircônia, pouca ou nenhuma diferença de alteração de cor foi observada entre as cores e marcas de cimento. Já na espessura de 0,4 mm de zircônia, os cimentos da FGM nas cores Trans e A1 apresentaram alteração de cor significativamente maior que os demais e inaceitável clinicamente. Restaurações de zircônia ultra-translúcidas e de fina espessura requerem uma seleção criteriosa do agente cimentante (marca e cor), pois alterações de cor inaceitáveis clinicamente foram observadas em um curto período de tempo (18 meses) neste trabalho.

Restaurações de zircônia ultra-translúcidas e de fina espessura requerem uma seleção criteriosa do agente cimentante (marca e cor), pois alterações de cor inaceitáveis clinicamente foram observadas em um curto período de tempo (18 meses) neste trabalho.

PN0285 Efeitos dos protocolos de irrigação durante o preparo do espaço para pino na interface adesiva: um estudo in vitro

Gelio MB*, Ramos ATPR, Castro-Núñez GM, Silva JKA, Teles ILGS, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O preparo do espaço protético para cimentação de pinos deve ser feito com técnicas que não interfiram na adesão. Técnicas com diferentes métodos de irrigação foram avaliadas por meio do número dos túbulos dentinários abertos e presença de resíduos na superfície dentinária, visto que a literatura não está definida. O propósito foi avaliar a resistência de união da cimentação de pino de fibra de vidro em raízes bovinas, utilizando 3 protocolos de irrigação diferentes: sem irrigação (WI), irrigação alternada (AI) e irrigação contínua (CI). 30 dentes (n=10) foram submetidos a microscopia eletrônica de varredura (MEV), avaliando a incidência de resíduos e o número de túbulos dentinários desobstruídos. Em 30 foram feitos os protocolos de cimentação do pino de fibra e submetidos ao teste de push out e avaliação do padrão de fratura. A análise estatística foi realizada usando ANOVA e Tukey. Todos os protocolos possuíram incidência de resíduos similares, independente dos protocolos, contudo WI apresentou um número menor de túbulos dentinários abertos nos terços médio e cervical. O número de túbulos dentinários abertos foi similar em todos protocolos no terço apical. WI apresentou a menor adesão nos terços cervical e médio. Já CI, mostrou melhor adesão no terço apical.

O protocolo aplicado sem irrigação demonstrou efeito negativo à adesão do sistema de cimentação de pino.

PN0286 Efeito da própolis associada ao Biosilicato na atividade gelatinolítica e na resistência à degradação enzimática da interface adesiva

Geng-Vivanco R*, Tonani-Torrieri R, Sousa ABS, Marquede-Oliveira F, Pires-De-souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito da própolis associada ao Biosilicato na atividade gelatinolítica e na degradação enzimática da interface adesiva. Para zimografia *in situ*, molares foram preparados e separados em oito grupos conforme tratamento prévio ao adesivo universal (Single Bond Universal, 3M): Controle - Adesivo; CHX - Cloredixina 0,12%; Bio - Biosilicato 10%; P16 - Própolis com 16% de polifenóis; P45 - Própolis com 45% de polifenóis; CHXBio - CHX+Bio; P16Bio - P16+Bio; P45Bio - P45+Bio. Após restauração, foram obtidas seções da interface adesiva que foram incubadas com gelatina fluorescente. A atividade enzimática foi avaliada por microscopia de fluorescência e software (ImageJ). A degradação enzimática foi avaliada em amostras dentinárias desmineralizadas que foram separadas nos oito grupos. A degradação foi analisada por diferença de massa antes e após tratamentos e incubação em colagenase. Todos os resultados foram analisados (One-way ANOVA, $p<.05$). Houve menor atividade gelatinolítica nos grupos experimentais e maior no grupo Controle ($p<.05$). Houve menor degradação nos grupos tratados com própolis e suas associações com Biosilicato, diferente ($p<.05$) dos grupos Controle, CHX e Bio, que apresentaram maior degradação.

O tratamento com própolis e suas associações preservou a dentina e diminuiu a atividade proteolítica na interface adesiva.

(Apoio: FAPESP N° 2017/14417-1)

PN0287 Estudo clínico randomizado de diferentes estratégias adesivas em lesões cervicais não cáries após 3 anos

Gonçalves DFM*, Shinohara MS, Carvalho PRMA, Ramos FSS, Oliveira LC, Fagundes TC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo prospectivo e randomizado foi avaliar o desempenho clínico de diferentes estratégias adesivas em lesões cervicais não cáries (LCNC) após 3 anos. Foram avaliados um sistema restaurador adesivo (Single Bond Universal/Z350XT) sem condicionamento (I) e com condicionamento seletivo do esmalte (II), e um cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Vitremer) seguindo as instruções do fabricante (III) e com tratamento prévio com EDTA (IV). Duzentas restaurações foram realizadas em 50 voluntários. As avaliações foram realizadas de acordo com os critérios USPHS. Os dados foram submetidos ao teste de igualdade de duas proporções, regressão logística e taxa de sobrevivência ($p \leq 0,05$). Houve diferença estatística para retenção na comparação entre grupos e intragrupos, sendo que no grupo I ocorreu o maior número de falhas. Na comparação intragrupos para os demais critérios, houve diferença estatística para os defeitos marginais em todos os grupos ao comparar 3 anos com os dados iniciais. Para a mesma comparação, os grupos II, III e IV apresentaram diferença estatística para textura de superfície. A saúde do tecido gengival apresentou melhora após 3 anos, sendo mais evidente para o grupo IV. As características iniciais das LCNC não tiveram influência na retenção das restaurações e a taxa de sobrevivência (%) em 3 anos foi 4,1, 0,8, 0,8 e 1,6 respectivamente para os grupos I-IV.

Conclui-se que a ausência de condicionamento seletivo do esmalte afetou a retenção das restaurações cervicais não cáries após 3 anos.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2014/07086-0)

PN0288 Análise do grau de cooperação durante o clareamento dental caseiro: ensaio clínico randomizado

Pavani CC*, Sundfeld-Neto D, Santini GC, Machado LS, Pini NIP, Bertoz APM, Schott T, Sundfeld RH
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de cooperação dos pacientes submetidos ao clareamento dental utilizando gel de peróxido de carbamida a 10% por 21 dias consecutivos. Sessenta e seis voluntários de ambos os sexos, de 18 a 22 anos, foram distribuídos aleatoriamente em três grupos de estudo ($n=22$), onde os pacientes foram instruídos a usar as moldeiras durante 2 horas diárias (GI), 4 horas (GII) e 8 horas (GIII). Nas moldeiras haviam micro sensores Therman utilizados para mensurar o tempo de uso diário das moldeiras/produto clareador de cada voluntário, que ao final do tratamento foram exportados para o programa Excel e categorizados de acordo com escores em cada dia do tratamento: 0 - não utilizou as moldeiras, 1 - utilizou pelo tempo recomendado, 2 - utilizou por um período menor e 3 - utilizou por um período maior que o recomendado. Os dados foram submetidos ao teste qui-quadrado para análise estatística. Não houve diferença estatística entre os tempos de uso das moldeiras superior e inferior durante os 21 dias, independentemente do grupo em que os pacientes foram alocados. A presença de diferença estatisticamente significante ($p < 0,001$) foi observada entre o grau de cooperação diário do paciente nas moldeiras superior e inferior e os tempos de uso proposto das moldeiras de acetato/produto clareador.

Os voluntários tendem a não seguir corretamente o tempo de uso prescrito das moldeiras de acetato/produto clareador, porém apresentam maior grau de cooperação em menores tempos de uso.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/03483-3)

PN0289 Efeito da adição de dimetilsulfóxido em adesivos simplificados na adesão dentinária após três anos de armazenamento

Ferreira MWC*, Szesz AL, Araujo LCR, Brito GMAP, Cardenas AFM, Siqueira FSF, Reis A, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da inclusão de duas concentrações diferentes de dimetilsulfóxido (DMSO) em sistemas adesivos simplificados na estabilidade da adesão após 3 anos de armazenamento. 42 molares foram divididos em 6 grupos experimentais ($n=7$) de acordo com: 1) Sistema adesivo (Adper Single Bond 2 [SB], Prime & Bond 2.1 [PB]); 2) Concentração de DMSO (grupo controle-DMSO a 0,0%; adição de DMSO a 0,2% [0.2] e DMSO a 2% [2.0]). Os dentes foram restaurados e seccionados em forma de palitos de resina-dentina e testadas sob resistência de união (μ TBS) e nanoinfiltração (NI) por MEV imediatamente e após três anos de armazenamento em água. Os dados foram submetidos a ANOVA 3-fatores e teste de Turkey (5%) para cada propriedade avaliada. Após 3-anos de armazenamento, para ambos os sistemas adesivos, a incorporação de 2% de DMSO manteve os valores de μ TBS quando comparado aos valores imediatos ($p > 0,05$). Em geral, independente da concentração do DMSO, SB resultou em uma média estaticamente maior de μ TBS em comparação com PB após armazenamento, ($p < 0,05$). Além disso, a quantidade de NI foi menor e praticamente limitada a camada híbrida nas concentrações 0,2% e 2% de DMSO para ambos os sistemas adesivos após três anos.

A incorporação de DMSO em sistemas adesivos simplificados mantém a estabilidade da adesão dentinária a longo prazo.

(Apoio: CAPES)

PN0290 Influência das unidades fotoativadoras na estabilidade de cor de sistemas de cimentação

Barbosa MMM*, Turssi CP, Basting RT, Amaral FLB, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de dispositivos fotoativadores na estabilidade de cor de cimentos resinosos com diferentes estratégias de ativação. Foram selecionados 40 dentes bovinos seccionados no centro da coroa para obtenção de fragmentos com dimensões de 6x6x2mm polidos e fragmentos de polímeros infiltrados com cerâmica (Lava Ultimate 3M/ESPE) com as mesmas dimensões foram cimentados sobre o esmalte com dois tipos de cimentos resinosos: dual convencional (Rely X Ultimate 3M/ESPE) e fotoativado (Rely X Veneer 3M/ESPE) com LEDs monowave (Elipar 3M/ESPE) e polywave (Valo Ultradent), constituindo quatro grupos experimentais ($n=10$). Após as amostras foram submetidas à avaliação de cor, utilizando espectrofotômetro (Easysshade, Vita). Em seguida passaram por 5.000 ciclos térmicos (5° e 55°C) e submetidas à nova avaliação de cor. Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que não houve interação estatisticamente significativa entre os cimentos resinosos e as unidades fotoativadoras ($p > 0,05$). Ainda, comparando-se os cimentos resinosos dual e fotoativado, não se constatou diferença estatisticamente significativa em seus valores ($p > 0,05$).

Concluiu-se não houve influência da unidade fotoativadora ou do sistema de ativação do cimento resinoso quanto à alteração de cor de restaurações.

PN0291 Estabilidade de cor de diferentes zircônias monolíticas policromáticas translúcidas e um cimento resinoso em diferentes cores

Andrade KGN*, Baechtold MS, Salles J, Gonzaga CC, Zhang Y, Correr GM, Kaizer MR
Escola de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor do conjunto de diferentes zircônias monolíticas policromáticas translúcidas e um cimento resinoso com diferentes cores após 18 meses. Foram selecionadas 2 tipos de zircônia monolítica policromática translúcidas (Katana UTML e STML), nas espessuras de 0,4, 0,8 e 1 mm, um cimento resinoso fotoativado AllCem Veneer APS (FGM, Joinville, Brasil) nas cores WO, Trans e A1. Um colorímetro odontológico (Vita Easy Shade) foi utilizado para aferição das coordenadas de cor $L^*a^*b^*$ iniciais e após envelhecimento em água destilada a 37°C por 18 meses. A alteração de cor (ΔE_{00}) provocada pelo envelhecimento dos cimentos foi calculado pela equação CIEDE2000. Maior alteração de cor foi observada quando utilizada a zircônia UTML. Quando da utilização de zircônias de 0,4 mm de espessura, com cimentos cor A1 ou Trans, uma alteração de cor inaceitável clinicamente foi observada.

Restaurações de zircônia ultra-translúcidas e de fina espessura requerem uma seleção criteriosa do agente cimentante, pois alterações de cor inaceitáveis clinicamente foram observadas em um curto período de tempo (18 meses) neste trabalho.

PN0292 Influência do tempo e tipo de cimento na resistência de união à cerâmica de dissilicato de lítio fresada

Carvalho RR*, Paloco EAC, Berger SB, Favaro JC, Lopes MB, González AHM, Guinaldo RD
Pós Graduação - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo nesse estudo foi avaliar a resistência de união ao microcislamento de diferentes cimentos resinosos à cerâmica de dissilicato de lítio fresada após 24 horas e 1 ano. Foram utilizadas 40 barras cerâmicas jateadas com partículas de Al₂O₃, condicionadas com ácido fluorídrico 10% e aplicação de Monobond N. As barras foram divididas em 4 grupos ($n=10$), de acordo com o cimento: fotopolimerizável (VLC) e dual (VN) após 24 horas e 10.000 termociclos. Matrizes de silicone foram usadas para preparar cilindros de cimento na superfície cerâmica. O conjunto foi armazenado em água destilada a 37°C por 24 horas ou submetidos protocolo de termociclagem com 10.000 ciclos (1 ano). As matrizes foram removidas e o teste de microcislamento realizado. Os dados foram avaliados por análise de variância a dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). VN após 24 horas ($27,10 \pm 0,92$) e 1 ano ($20,62 \pm 1,25$) apresentou valores significativamente superior a VLC após 24 horas ($14,79 \pm 0,76$) e 1 ano ($6,61 \pm 0,81$). A resistência para ambos os cimentos após 24 horas (VN: $27,10 \pm 0,92$ e VLC: $14,79 \pm 0,76$) foi significativamente superior que 1 ano (VN: $20,62 \pm 1,25$ e VLC: $6,61 \pm 0,81$).

A termociclagem promoveu diminuição nos valores de ambos os cimentos e o cimento resinoso dual mostrou maior resistência de união que o cimento resinoso fotopolimerizável.

PN0294 Adaptação Marginal e Interna de Materiais Restauradores do Tipo Bulk Fill

Romano BC*, Mendonça BC, Giannini M
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste projeto foi avaliar a adaptação marginal e interna em cavidades classe I utilizando cinco sistemas restauradores indicados para aplicação em incremento único. Foram utilizados dois compostos Bulk fill (Tetric - TE e Opus - OP), um de dupla ativação (Fill-Up! - FU), um "bioativo" (Activa BioActive - AB) e um material híbrido (Equia Forte - EF). Como controle foi utilizado um composto convencional (Filtek Z350 XT - Z350), aplicado de modo incremental. Preparos cavitários classe I (4mm x 3mm x 4mm) foram confeccionados em 30 terceiros molares (n=5). Os materiais foram utilizados segundo as recomendações dos fabricantes e fotoativados com aparelho de LED (Valo, Ultradent). Os dentes restaurados foram seccionados no sentido médio-distal e as partes observadas em microscopia eletrônica de varredura (200x). Foram descritas as localidades de formação de fendas entre os materiais e dente, assim como calculada a porcentagem de fenda com relação ao perímetro total da cavidade (ANOVA um fator e teste de Tukey 5%). Z350, TE e EF apresentaram boa adaptação nas paredes laterais, mas na de fundo observou-se fendas entre dente e composto. Para OP e AB constatou-se acúmulo de adesivo nos ângulos da cavidade, mas somente o OP mostrou fendas nas paredes circundantes. O FU apresentou fendas na parede de fundo e nos ângulos da cavidade. AB, OP e TE mostraram menores porcentagens de fendas, enquanto FU e EF as maiores.

Pode-se concluir que a adaptação marginal é material dependente e varia de acordo com a composição e técnica de aplicação do material.

(Apoio: SAE - UNICAMP)

PN0295 Caracterização estrutural e propriedades físico químicas de cimentos endodônticos

Prado FS*, Giordani FFK, Hanashiro CT, González AHM
Dentística Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi caracterizar os cimentos endodônticos biocerâmicos, Bio-C Sealer (BS) e EndoSequence BC Sealer (ES), e comparar suas propriedades estruturais e físico-químicas frente ao cimento resinoso AH Plus (AP). A cristalinidade dos cimentos e o tamanho de cristalito foram caracterizados por Difração de raios X (DRX), e a análise das ligações químicas por espectroscopia vibracional no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). As caracterizações físico-químicas envolveram o preparo de amostras em triplicata, determinação do tempo de presa, solubilidade e variação do pH. Os resultados de DRX evidenciaram a presença de óxido de zircônio tetragonal no cimento BS e de óxido de zircônio monoclinico no cimento ES, além da coexistência de outras fases inorgânicas, AP revelou elevado perfil cristalino. Todos os cimentos apresentaram cristallitos nanométricos. Os espectros de FTIR evidenciaram a presença de matriz orgânica muito semelhantes em BS e ES. Os três cimentos estudados apresentaram tempos de presa superiores aos descritos pelos fabricantes, acredita-se que o controle de umidade possa ter interferido nos resultados.

Os testes de solubilidade indicaram a incorporação de 0,07% de água para o cimento AP, enquanto em BS e ES, de 29,09% e 25,07%, condição desfavorável à manutenção da longevidade dos produtos. Os cimentos BS e ES apresentaram valores de pH alcalinos, condição favorável à formação de hidroxapatita, bem como desfavorável à sobrevivência e proliferação bacteriana.

PN0296 Análise de clareamento com LED violeta e peróxido de carbamida 20% com fluoreto em dentes submetidos à erosão/abrasão

Coeelho CSS*, Palandi SS, Kury M, Picolo MZD, Campos Ferreira PV, Cavalli V
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou os efeitos de protocolos clareadores de consultório com LED violeta associado ou não a peróxido de carbamida 20% (PC20) com ou sem fluoreto (F) em esmalte dental erodido/abrasionado. Blocos de esmalte bovino (7 x 4 mm) foram artificialmente pigmentados com chá preto, submetidos a ciclagem erosiva/abrasiva e, então, submetidos a 3 aplicações 30 min, em 3 sessões de clareamento (n=10): 1) PC20; 2) LED/PC20; 3) PC20_F; 4) LED/PC20_F; 5) LED; 6) Controle (sem tratamento e armazenados em saliva artificial - pH 7,0). As alterações de cor (ΔE_{00}) e whiteness index (ΔWID) foram avaliadas utilizando espectrofotômetro digital, e a porcentagem de recuperação de dureza (%RDS) foi mensurada por meio da análise de microdureza de superfície. Os dados foram obtidos no baseline, após ciclagem erosiva/abrasiva e após 7 dias da última sessão clareadora, sendo submetidos aos testes ANOVA dois fatores e Tukey ($\alpha=0,05$). Todos os tratamentos exibiram ΔE_{00} clinicamente perceptíveis, mas LED exibiu ΔE_{00} e ΔWID similares ao controle. O LED aumentou significativamente a ΔE_{00} e ΔWID de PC20 e ΔE_{00} de PC20_F. A adição de F ao gel não afetou o potencial clareador de PC20 ($p>0,05$). PC20_F apresentou maior %RDS em dentes erodidos/abrasionados e o grupo LED apresentou menores valores %RDS ($p<0,05$).

Pode-se concluir que LED violeta sozinho não apresentou eficácia satisfatória e não recuperou a dureza do esmalte dental. Porém, LED aumentou a eficácia de PC20_F, que, por sua vez aumentou a dureza do esmalte erodido/abrasionado.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0297 Efeito do manchamento das propriedades ópticas de resinas compostas pré-polimerizadas e fotopolimerizadas

Andrade ACM*, Kulkula EC, Moecke SE, Borges AB, Torres CRG
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar alterações das propriedades ópticas de resinas compostas (RC) fotopolimerizáveis (FP) e blocos pré-polimerizados para CAD/CAM (PP) após manchamento. Foram confeccionados 160 espécimes (n=20), sendo quatro grupos de RC FP (GFP: Grandioso - Voco; OFP: Opallis - FGM; KFP: Kalore - GC e ZFP: Filtek Z350- 3M) e quatro PP (GPP: Grandio Blocs - Voco; BPP: Bravia - FGM; CPP: Cerasmart - GC e LPP: Lava Ultimate - 3M). Foram realizadas as leituras de cor (Delta E), brilho e translucidez. Após as leituras iniciais, os espécimes foram imersos em solução de manchamento por 15 dias. Após esse período as propriedades óticas foram reavaliadas. Os dados foram analisados com os testes de ANOVA e Tukey. Diferenças significativas foram observadas entre os materiais e para o efeito do manchamento quanto à variação de cor, brilho e translucidez ($p<0,05$). Os resultados do teste de Tukey foram: Delta E - GFP 2,16a, OFP 2,20a, BPP 2,51ab, ZFP 2,69ab, KFP 2,76ab, CPP 2,95ab, GPP 3,39b, LPP 515c. Brilho - GFP 47,83a, OFP 48,89a, BPP 53,19ab, GPP 59,00b, KPP e LPP 64,33c, CPP 66,76cd, ZFP 68,17d. Translucidez: BPP 11,26a, GPP 11,39a, GFP 11,97a, CPP 13,70b, OFP 14,14b, ZFP 14,37b, LPP 14,42b, KPP 15,78c. O manchamento reduziu significativamente o brilho e a translucidez ($p<0,05$).

Concluiu-se que o manchamento leva ao escurecimento e à redução do brilho e da translucidez. As resinas pré-polimerizadas são mais afetadas que as resinas fotopolimerizadas. A intensidade do efeito em cada material varia de acordo com sua formulação.

PN0298 Ativação química de géis clareadores reduz a difusão trans-amelodentária de H2O2 e a toxicidade dos produtos sobre células pulpares

Voss BM*, Ribeiro RAO, Duque CCO, Zuta UO, Soares DG, Hebling J, De-Souza-costa CA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado a difusão de H2O2 e o efeito tóxico trans-amelodentário de géis clareadores com 10% e 35% de H2O2 catalisados com óxido de manganês (MnO; 10 mg/mL). Para isso, discos de esmalte/dentina bovinos manchados com chá preto foram clareados com géis contendo MnO. Como controle positivo (CP) e negativo (CN), um gel com 35% de H2O2 foi usado ou nenhum tratamento foi realizado, respectivamente. Para a análise de citotoxicidade, os discos foram adaptados em câmaras pulpares artificiais, as quais foram individualmente posicionadas em placas de 24 compartimentos. A superfície de dentina dos discos se manteve em contato com meio de cultura (DMEM), enquanto a superfície oclusal permaneceu exposta para receber os géis clareadores por 45 min. Então, os extratos (DMEM + componentes dos géis clareadores que se difundiram pelos discos) foram coletados e aplicados por 1 h sobre células MDPC-23. A quantificação de H2O2 que se difundiu pelos discos foi determinada pela técnica de violeta leuco-cristal/peroxidase. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (ANOVA e Tukey; $p<0,05$). Independente da concentração de H2O2 nos géis clareadores, a adição de MnO reduziu a citotoxicidade de ambos os produtos em relação ao CP ($p<0,05$), bem como a difusão deste agente tóxico pelo esmalte e dentinas. Não houve diferença estatística entre os géis clareadores com 10% e 35% contendo MnO ($p>0,05$).

Concluiu-se que a catálise de géis clareadores com 10 mg/mL de MnO reduz a difusão trans-amelodentária de H2O2 e consequentemente a citotoxicidade dos produtos.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/14457-6)

PN0299 Influência da aplicação ativa de clorexidina na nanoinfiltração de pinos de fibra cimentados com cimento resinoso autoadesivo

Bernardi LG*, Alessi RS, Jitumori RT, Bittencourt BF, Gomes GM, Gomes JC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da aplicação ativa de clorexidina (CHX) no canal radicular na nanoinfiltração (NI) dos pinos de fibra de vidro (PFV) cimentados com cimento resinoso autoadesivo. Foram selecionados 25 dentes permanentes unirradiculares, os quais tiveram suas coroas seccionadas e suas raízes tratadas endodonticamente. Após, foi realizado o preparo dos canais radiculares para a cimentação dos PFV. As raízes foram divididas aleatoriamente em cinco grupos (n=5) de acordo com o tratamento dentário prévio à cimentação dos PFV (solução irrigante + método de irrigação) - Hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% com irrigação convencional com agulha (NaOCl-AG [controle]), CHX 2% com irrigação convencional com agulha (CHX-AG), CHX 2% com irrigação ativa por ultrassom (CHX-ULT), CHX 2% com irrigação ativa por lima Easy Clean (CHX-EC) e CHX 2% com irrigação ativa por lima XP-Endo Finisher (CHX-XP). Após a cimentação dos PFV, para cada raiz foram obtidas três fatias (uma de cada região radicular - terço coronário, médio e apical) as quais foram observadas em microscopia eletrônica de varredura para avaliação da NI na interface adesiva. Os dados obtidos de NI foram submetidos a ANOVA dois fatores e Tukey ($\alpha=0,05$). O maior valor de NI foi observado no grupo NaOCl-AG, seguido do grupo CHX-AG. O menor valor de NI foi observado para o grupo CHX-ULT, o qual foi estatisticamente semelhante ao grupo CHX-XP.

Pode-se concluir que a aplicação ativa de CHX diminuiu os valores de NI quando comparados a aplicação passiva de clorexidina e ao grupo controle.

(Apoio: CAPES)

PN0300 Avaliação da eficácia e penetração na câmara pulpar de um gel de peróxido de hidrogênio contendo um biopolímero como agente espessante

Hortkoff D*, Silva KL, Favoreto MW, Burey A, Gomes OMM, Gomes JC, Farago PV, Gomes GM
Pós Graduação Stricto Sensu Em Odontolog - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Neste estudo *in vitro* foi avaliada a quantidade de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar, efetividade clareadora (EC), rugosidade superficial (Ra), perfilometria óptica (OP), dureza Vickers (VHN) de dentes submetidos ao clareamento com um gel contendo alginato de sódio como espessante vs. um gel comercial (Whiteness HP AutoMixx®, FGM). 30 pré-molares hígidos e 20 molares hígidos, foram aleatorizados em CN - controle negativo; GE - gel experimental e GC - gel comercial. Para a permeabilidade de PH e EC (n=10), os pré-molares tiveram as raízes removidas para acesso a câmara pulpar, que foi preenchida com uma solução tampão, após o clareamento a solução foi removida e adicionada a soluções de leucocristal violeta e enzima peroxidase, e o produto analisado em um espectrofotômetro UV-Vis. A EC foi avaliada através de um espectrofotômetro VITA Easyshade® antes e uma semana após o clareamento. Para os testes de Ra/OP (n=10) e VHN (n=10) os molares hígidos foram seccionados em 4 fragmentos de 4x4 mm. Para determinar a Ra foi utilizado um perfilômetro óptico, onde foram também obtidas as imagens de OP da amostra. Os dados foram analisados por ANOVA um fator, com pós teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O GE apresentou uma menor permeabilidade de PH e Ra quando comparado ao GC, para VHN ambos os grupos obtiveram uma menor dureza após 7 dias, porém GE foi superior a GC. Ambos os grupos foram estatisticamente semelhantes para EC.

Conclui-se que o uso do alginato de cálcio não alterou a EC e obteve uma menor permeabilidade de PH, podendo ser um substituto para os espessantes comumente utilizados.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0301 Avaliação da alteração superficial do esmalte clareado com géis de peróxido de hidrogênio contendo arginina associada a biomateriais

Silva KL*, Hortkoff D, Favoreto MW, Burey A, Gomes OMM, Gomes JC, Farago PV, Gomes GM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* avaliou a dureza Vickers (VHN), rugosidade superficial (Ra), perfilometria óptica (OP), microanálise química por EDS (EDS) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) da superfície do esmalte dental submetido ao clareamento dental com géis de Peróxido de Hidrogênio 35% (H2O2) contendo arginina associado a biovidro e hidroxiapatita. Foram selecionados 30 molares humanos hígidos, os quais foram seccionados em 4 fragmentos de 4x4 mm, e que foram aleatorizados em 5 grupos (n = 10 para VHN, Ra/OP e n = 4 para EDS e MEV), de acordo com o tratamento clareador: grupo controle onde o gel continha apenas H2O2 35% e 4 grupos contendo arginina (Arg) com ou sem biovidro (Bv) ou hidroxiapatita (HaP) (Arg, Arg+Bv, Arg+HaP, Arg +Bv+ HaP). Em todos os grupos foi realizada uma única seção de clareamento com aplicação única de 45 minutos. Os testes de VHN, Ra/OP foram realizados antes e após o tratamento clareador com um intervalo de 7 dias entre as leituras, sendo neste período, os espécimes armazenados em saliva artificial com trocas diárias em estufa a 35°C. Os dados de microdureza e rugosidade para cada grupo experimental foram submetidos a ANOVA de um fator e Tukey ($\alpha = 0,05$). Em relação à microdureza, o grupo Controle e Arginina obtiveram os menores valores, e quanto a rugosidade todos os grupos foram estatisticamente semelhantes. Para o EDS o grupo Controle obteve menor teor de cálcio e fósforo na sua superfície.

Conclui-se que a adição de arginina associada com biovidro e hidroxiapatita pode melhorar a dureza do esmalte e manter o teor de cálcio e fósforo após o clareamento dental.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0302 Efeito de corantes sobre a microdureza, rugosidade superficial e alteração de cor de resinas nanoparticuladas e nanohíbridas

Almeida AS*, Lisboa DC, Barbosa GM, Alves EB, Esteves RA, Silva CM, Araújo JLN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* avaliou o efeito de corantes alimentícios sobre a microdureza Knoop (KNH), rugosidade superficial (Ra) e alteração de cor (AC) nas resinas compostas Z350XT-3M ESPE (XT), Admira Fusion-VOCO (AF) e IPS Empress Direct/Ivoclar Vivadent (IPS). Foram confeccionados 108 corpos de prova (CP) com matriz circular bipartida (5x2mm), em incremento único e fotoativados por 20 segundos com intensidade de luz de 1.200mW/cm2 (Bluephase- Ivoclar/Vivadent). Os CP foram divididos em três grupos: G1-XT, G2-AF e G3-IPS e cada grupo imerso em 4 diferentes soluções (n=9), por 1h/2x dia/7 dias: café, cúrcuma, molho de soja e água destilada (controle). Para a KNH foram realizadas três endentações nos CP com carga de 100g por 20 segundos e para Ra três análises com cut off de 0,25mm. A variação de cor foi avaliada por espectrofotômetro (Easyshade -VITA) e calculada através do sistema CIEL*a*b*. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA (post hoc Tukey) e Kruskal Wallis ($\alpha=0,05$). Para KNH, foram observadas diferenças estatísticas apenas no G1, que apresentou maiores valores após imersão em café. Para Ra não foram observadas diferenças significantes frente as soluções. Em relação a AC, diferenças estatísticas significantes foram encontradas, onde a cúrcuma provocou maiores alterações de cor em todos os grupos

Houve equivalência das resinas quanto a rugosidade quando imersas nas soluções, já para a microdureza a resina Z350 XT apresentou maiores valores e, dentre as soluções, a cúrcuma promoveu maior manchamento em todas as resinas analisadas.

PN0303 Influência do prazo de validade na estabilidade dimensional de elastômeros

Turini NK*, Paloco EAC, Freitas AR, Berger SB, Carvalho RR, Lopes MB, Sinhorette MAC, Guinaldo RD

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou a estabilidade dimensional de moldes dos elastômeros silicone reação por adição e polieter confeccionados após 2 anos de vencimento à moldes que não ultrapassaram a validade. Os moldes foram preparados sobre matriz contendo linhas de 20, 50 e 75 µm realizado sob pressão com moldeira de metal perfurada com silicone reação por adição (Express) e polieter (Impregnum Soft) vencidos em 2 anos ou com estes mesmos elastômeros sem ultrapassarem o prazo de validade. Os moldes foram removidos após a polimerização resultando em 4 grupos (n=5). A estabilidade dimensional foi avaliada usando microscopia óptica na linha 20 µm com 25 mm de comprimento, de acordo com a norma ISO 4823. Os resultados de estabilidade dimensional (%) foram submetidos à análise de variância dois fatores (material x validade) e as médias comparadas pelo teste de Tukey com 5% de nível de significância. Não houve diferença estatisticamente significativa nos valores médios de estabilidade dimensional nas combinações entre material e prazo de validade (p=0,555), ou para o fator independente material (p=0,280). Para o fator validade (p=0,017), os valores médios de estabilidade dimensional dos moldes de elastômeros após 2 anos de vencimento (99,89%) foram estatisticamente inferiores aos moldes que não estavam vencidos (99,92%).

A alteração promovida pelo uso de elastômeros após 2 anos de vencimento não afetará o resultado final das restaurações indiretas obtidas destes moldes quando avaliada a propriedade estabilidade dimensional.

PN0304 Efeito da escovação com dentifrícios a base de carvão sobre a cor e rugosidade da superfície de esmalte dentário

Silva AO*, Pereira MB, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar *in vitro* o efeito da escovação simulada com dentifrícios a base de carvão sobre a cor e rugosidade superficial do esmalte dental humano. A amostra foi composta de 36 superfícies de pré-molares, medindo 4mm de espessura. Os espécimes foram distribuídos em 3 grupos Colgate Total 12 (Controle), Closeup White Attraction Natural Glow (G1) e Curaprox Black is White (G2). Os espécimes foram submetidos ao ensaio de escovação com escovas de cerdas macias; a escovação contínua totalizou 5476 e 32.860 ciclos simulando 15 dias (T1) e 90 dias (T2) de escovação. A cor e a rugosidade superficial foram avaliadas antes e após simulação da escovação nos tempos determinados em Espectrofotômetro e Microscópio Confocal a Laser. Após verificação da normalidade dos resultados (teste de Shapiro-Wilk), os valores foram submetidos à análise estatística ANOVA e Bonferroni com significância de 5%. A escovação promoveu alteração de cor nas superfícies de esmalte, com diferença estatística nos grupos Controle (P=0,007) e G2 (P=0,009) nos T1 e T2; porém, com valores de alteração de cor aceitáveis clinicamente $\Delta E00 < 2,25$. Não houve diferenças estatísticas quanto a rugosidade entre grupos independente do tempo avaliado (P=0,814). Foi possível detectar diferença estatística (P=0,002) quanto a rugosidade entre os tempos. Houve aumento da rugosidade no grupo G1 nos T1 e T2 (P=0,024).

Conclui-se que os dentifrícios a base de carvão, com relação à cor e rugosidade de superfície, podem ser utilizados de forma segura a curto prazo, com resultados mais favoráveis para o G2.

PN0305 Influência tempo de volatilização do solvente nas propriedades físicas e mecânicas de sistemas adesivos universais e na nanoinfiltração

D'Altoé LF*, França FMG, Amaral FLB, Hass V, Basting RT

Odontologia - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do tempo de volatilização dos adesivos quanto à sorção, solubilidade, resistência flexural, módulo de elasticidade, resiliência e a nanoinfiltração na camada híbrida. Os adesivos avaliados foram All-Bond Universal (ABU) e Single Bond Universal (SBU), utilizados de acordo com o protocolo recomendado pelo fabricante e pelo dobro do tempo. Discos (1 x 5 mm) para os testes de sorção e solubilidade e barras (7 x 2 x 1mm) para os testes mecânicos foram confeccionados (n=10). Para a nanoinfiltração, os adesivos foram aplicados na superfície de dentina (n=4), seguindo-se pela aplicação de resina composta e obtenção de fatias da interface dente/restauração, as quais foram observadas em MEV com aumento de 1000x. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey. ABU apresentou sorção maior no tempo de volatilização do fabricante, enquanto SBU não apresentou diferença significativa entre os tempos. Em ambos tempos, ABU apresentou maior sorção que SBU (p<0,0001). Para os dois adesivos, a solubilidade foi maior no tempo indicado pelo fabricante (p=0,0316). Nos dois tempos, ABU apresentou maior solubilidade que SBU (p<0,0001). A nanoinfiltração corroborou esses resultados. O módulo de elasticidade foi maior com o dobro do tempo de volatilização (p=0,0246), não havendo diferenças significativas nas outras propriedades quanto ao adesivo e tempo (p>0,05).

Pode-se concluir que o aumento do tempo de volatilização melhorou as propriedades físicas, mecânicas e de nanoinfiltração dos adesivos.

PN0306 Dispositivo de ultrassom e terapia fotodinâmica antimicrobiana como uma nova abordagem no tratamento de lesões de cárie em dentina

Besegato JF*, Melo PBG, Bernardi ACA, Bagnato VS, Rastelli ANS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito mecânico e antibacteriano da associação entre ultrassom e terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) na remoção e descontaminação de lesões de cárie. Noventa espécimes (n=90) em dentina bovina (4x4x2 mm) com dureza padronizada (38 ± 2 KHN) foram obtidos. Lesões artificiais foram induzidas por modelo biológico com *S. mutans* e *L. acidophilus* durante 7 dias. Os espécimes foram aleatorizados em 6 grupos: G1 - sem tratamento (dentina hígida); G2 - sem tratamento (dentina cariada); G3 - fresa; G4 - fresa + TFDA; G5 - Ultrassom e G6 - Ultrassom + TFDA. A TFDA foi mediada por curcumina (270 µM) irradiada por LED azul. Avaliou-se a dureza longitudinal (DUR) da dentina em diferentes profundidades (40, 80, 120, 160 e 200 µm) e o efeito antibacteriano por meio de microscopia confocal. Análise de microradiografia transversal confirmou a formação e profundidade (213 ± 49 µm) das lesões. ANOVA dois critérios e teste de Tukey em nível de significância de 5% foram utilizados. Independentemente do tratamento a DUR aumentou em função da profundidade (p<0.05). G2 apresentou DUR mais baixa em relação aos demais grupos (18 ± 2 KHN), enquanto G1 exibiu valores maiores nas profundidades iniciais (37 - 45 KHN). Nas profundidades finais, G5 e G6 exibiram DUR mais baixa (40 - 52 KHN) em comparação a G3 e G4 (60 - 65 KHN). A TFDA não exibiu efeito significativo na DUR (p>0.05), porém mostrou efeito na diminuição de microrganismos viáveis.

Conclui-se que o uso de ultrassom e TFDA pode ser opção promissora e minimamente invasiva na remoção e descontaminação de lesões de cárie em dentina.

(Apoio: CAPES N° 1776257 | FAPESP N° 2013/07276-1)

PN0307 Força do contato proximal de restaurações posteriores de resina bulk fill e incremental adjacente a dente e implante sob fadiga oclusal

Oliveira LRS*, Melo C, Cavalcanti KGBA, Soares PBF, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi medir força de contato proximal em restaurações classe II de resina composta bulk fill e pela técnica incremental. Foi desenvolvido modelo com primeiro molar artificial com 2 cavidades classes II ocluso-proximais (MO e OD) tendo como molar adjacente implante (TitamaxCM, Neodent) e dente pré-molar artificial com simulação do ligamento periodontal. Foram realizadas duas técnicas restauradoras: Inc-Z350 (Filtek Z350, 3M ESPE), inserção incremental; Bulk-OPUS, (Opus Bulk Fill APS Regular, FGM), inserção de incremento único (n = 10). As amostras foram radiografadas em sistema digital (Dürr Dentall). A força de contato proximal FC (N) foi mensurada com fio dental em máquina de microtração (Microtensile, ODEME). As amostras foram submetidas a fadiga cíclica mecânica, simulando 5 anos de envelhecimento, sendo todos os testes repetidos. A análise de contato por radiografias foi feita de forma qualitativa quanto a perda de continuidade, sendo descritas por frequência. Os dados de FC foram analisados usando ANOVA em 2 fatores seguido pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). FC com molar foi significativamente maior que com o pré-molar, independentemente da técnica restauradora e da fadiga. Inc-Z350 mostrou FC semelhante a Bulk-OPUS. A fadiga oclusal resultou em redução significativa da FC proximal (P <0,001), independentemente da região e da técnica. A radiografia digital não foi capaz de detectar alteração no contato proximal. A FC diminuiu com a fadiga oclusal simulada. A técnica bulk fill mostrou comportamento semelhante à técnica incremental.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - FAPEMIG)

PN0308 Avaliação clínica da renovação do gel no clareamento dental de consultório associado a luz LED violeta

Youssef SAA*, Morimoto S, Oliveira SAB, Ramalho JAS, Cunha SRB, Santos EM, Freitas PM, Ramalho KM
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Não há conflito de interesse

Tendo em vista a falta de estudos relacionados à luz LED violeta (405-410nm), assim como a falta de protocolos para sua utilização no clareamento dental, esse estudo tem como objetivo avaliar se a renovação do gel durante o clareamento dental de consultório associado à luz LED Violeta interfere no resultado final da cor em um estudo de boca dividida, randomizado e cego (avaliador). Grupos de Estudo (n=33): G1 (Permanência Contínua, sem a troca do Gel de 35% de H2O2 Clareador sobre o esmalte do dente por 15 minutos) e G2 (3 Trocas do Gel Clareador de 35% de H2O2 a cada 5 minutos - Totalizando 15 minutos). Tanto em G1 quanto G2, o gel das arcadas foi iluminado com LED Violeta (405-410nm) durante o tempo de 15 minutos, alternando as arcadas. O desfecho primário foi a alteração de cor imediata e mediata, avaliada quantitativamente pelos testes colorimétricos (escala de cor) e de espectrofotometria. Foram realizadas 3 sessões de clareamento com intervalo de 7 dias entre elas. A alteração de cor foi avaliada imediatamente, 14 dias e 2 meses após o término do clareamento. Não houve diferença estatística entre os lados correspondentes a G1 e G2 com relação a alteração de cor nem na avaliação pelo método subjetivo e objetivo em nenhum tempo avaliado (p>0.05).

Pode-se concluir que com o protocolo de clareamento utilizado nesse estudo, não há a necessidade de renovação do gel de clareamento durante o procedimento, o que resulta em um procedimento com menos etapas e menor custo.

(Apoio: FAPESP N° 2018/16555-5)

PN0309 Análise dos tempos de uso do Peróxido de Carbamida a 10% e sua eficácia na técnica do clareamento dental

Vieira LR*, Pavani CC, Sundfeld-Neto D, Pini NIP, Machado LS, Santin GC, Schott T, Sundfeld RH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARACATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo prospectivo, randomizado e paralelo analisou a alteração de cor e sensibilidade dental, de voluntários submetidos ao clareamento dental com peróxido de carbamida a 10%, empregado durante 21 dias por 2, 4 e 8 horas/dia. Foram distribuídos aleatoriamente 66 voluntários, de ambos os gêneros, com idades entre 18 e 22 anos, em 3 grupos de estudo (n = 22), 2 (G1), 4 (GII) e 8 (GIII) horas/dia. Para a análise clínica, as variáveis de resposta foram: eficácia do clareamento dental nos incisivos e caninos superiores e inferiores pelo método visual (Vita Classical) e digital (Vita Easyshade), e o grau de sensibilidade dental, avaliado pelo método analógico visual. As análises ocorreram no período inicial (baseline), aos 7, 14 e 21 dias após o início do tratamento clareador e 14 dias após. Os dados foram analisados com aplicação do teste ANOVA e pelo post teste de Tukey. A análise digital apontou um mesmo nível de alteração de cor em todos os tempos de análise e de uso do produto clareador; exceto para o tempo de análise de 7 dias do arco superior, que evidenciou uma maior alteração de cor para os maiores tempos de uso. A análise visual mostrou que os maiores tempos de uso apresentaram uma maior alteração de cor, após o tratamento clareador. A sensibilidade dental foi observada durante o tratamento clareador, mas postou-se praticamente ausente 14 dias após o clareamento.

O uso do gel clareador em maiores tempos de uso pode promover maior alteração de cor, acarretando um maior sucesso do tratamento.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/03483-3)

PN0310 Twelve-month analysis of dentin dry-bonding with experimental conditioners

Sahadi BO*, Sebold M, André CB, Giannini M
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

This study evaluated the 12-month effect of experimental conditioners on microtensile bond strength of an adhesive to dentin. Forty teeth were used (n=8). The adhesive Adper Single Bond 2 (3M Oral Care) was applied on moist dentin etched with 37% phosphoric acid (PA - control), and on air-dried dentin after etching with 3% aluminum nitrate + 2% oxalic acid (AN), 6.8% ferric oxalate + 10% citric acid (FO), or 10% citric acid (CA). After adhesive application, a composite block was built up on the dentin to obtain the specimens for microtensile bond strength. Half of the specimens were tested at 24 h, and the other half was stored in deionized water for 12 months before testing. Data were analyzed by two-way ANOVA with Tukey's test ($\alpha=0.05$). Failure modes were evaluated by scanning electron microscopy. At 24 hours, PA presented higher bond strength than the other groups, while experimental conditioners (NA, FO, and CA) did not differ among them (p>0.05). At 12 months, PA maintained the highest bond strength mean, and it did not differ statistically from NA and CA, while the lowest bond strength was found for FO (p<0.05). FO was the only conditioner to present a significant decrease on bond strength at 12 months. Mixed failures prevailed in the PA and CA groups, while adhesive fractures were predominant for NA and FO at 24 hours. Adhesive fractures were the most common for all groups at 12 months.

The tested experimental conditioners led to lower bond strengths compared to the wet-bonding technique with PA. Moreover, PA, NA, and CA achieved stable bond strength after 12 months of storage.

(Apoio: PIBIC)

PN0311 Aplicação da estatística de Weibull em uma cerâmica de mulita tenacificada com zircônia

Casalle N*, Fernandes L, Pinelli LAP, Reis BA, Vaz LG
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Com o objetivo de melhorar a baixa tenacidade à fratura da cerâmica mulita, foi adicionado a ela, um elemento com elevada tenacidade, a zircônia, obtendo-se a mulita tenacificada com zircônia. O módulo de Weibull foi então obtido pelos resultados da resistência à flexão biaxial (n = 30), posteriormente foram calculados a probabilidade de falha de Weibull (Pf), a resistência à flexão biaxial, simulando um volume de uma prótese e a resistência à flexão 4 pontos. Os resultados apresentados indicaram a resistência à flexão biaxial com valor de 465 ± 105 MPa, o módulo de Weibull calculado foi de $m = 10,21$, indicando uma boa variabilidade dos resultados mecânicos. Apresentou probabilidade de falha de 492 MPa, chegando muito próximo do valor indicado para uso como prótese de 500 MPa, a resistência à flexão biaxial calculada simulando o tamanho de uma prótese, obteve resultado de 391 MPa, ou seja, conforme previsto pela estatística de Weibull, quanto maior o tamanho da peça cerâmica, maior são seus defeitos (poros, micro trincas e trincas) consequentemente, reduzindo à resistência à flexão biaxial e finalmente calculando a resistência à flexão 4 pontos, também ocorre uma redução para 277 MPa.

A conclusão deste trabalho indica que a estatística de Weibull é adequada para calcular a variabilidade dos resultados pelo módulo de Weibull, que apresentou uma boa variabilidade dos resultados e foi possível calcular para os tamanhos reais dos materiais, quais seriam as suas propriedades mecânicas.

PN0312 Estudo da adesão em reparos de compósito com diferentes técnicas e materiais

Willers AE*, Negreiros WM, Ayres APA, Hirata R, Giannini M
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Foram avaliados os efeitos das aplicações de plasma de argônio (PLA), jateamento com óxido de alumínio (JAT), silanização (SIL) e resina fluida hidrófoba (RFH), e suas combinações na resistência de união por cisalhamento (RUC) de duas resinas compostas a um compósito envelhecido. Quarenta e duas amostras (15 mm x 8 mm x 3 mm) de um compósito nanoparticulado (Z350XT) foram obtidas e armazenadas em água por 4 meses. As amostras foram polidas com lixa de SiC (600) e distribuídas nos tratamentos (n=6): 1- não tratado; 2- JAT+SIL+RFH (controle); 3- RFH; 4- PLA+RFH; 5- JAT+RFH; 6- JAT+PLA+RFH e 7- PLA. Em seguida, foram utilizados moldes de silicone para a confecção de dois cilindros (1,5 mm x 1,5 mm) de um dos novos compósitos (Z350XT ou Charisma Classic/microhíbrido) em cada amostra envelhecida, simulando o reparo. Um cilindro foi testado após armazenamento de água por 24 horas, enquanto o outro após um ano, usando o teste de RUC. Os dados (em MPa) foram analisados pela ANOVA (três fatores) e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O uso de RFH sozinho ou combinado com JAT apresentou os maiores valores de RUC. PLA sozinho produziu baixa RUC e quando combinado com outros tratamentos, mostrou resultados intermediários. As diferenças entre os compósitos reparadores foram observadas principalmente em 24 horas. Redução da RUC foi observada para todos os grupos após um ano de armazenamento.

Considerando a simplificação dos procedimentos, apenas a aplicação da RFH foi suficiente para obter os melhores resultados de RUC entre os grupos avaliados, sendo que nenhum deles apresentou valores estáveis.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0313 Avaliação da resistência de união de pinos de fibra de vidro pré-fabricados e customizados

Fernandes ABF*, Gugelmin BP, Duarte TN, Correr GM, Cunha LF, Gonzaga CC
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união dos pinos de fibra de vidro pré-fabricados e customizados por meio do teste de pull-out. Foram utilizados quarenta e cinco dentes bovinos hígidos, que tiveram as coroas removidas, a fim de se criar um acesso padronizado ao canal radicular e de se obter porções radiculares com pelo menos 14 mm de comprimento. Foram realizadas endodontias em todos os canais e, após 24h, os condutos foram preparados deixando-se um selamento apical de 4 mm. Depois de preparadas, as raízes foram distribuídas de forma aleatória em três grupos (n=15), de acordo com o tipo de pino de fibra de vidro: pré-fabricado (#3 Exacto, Angelus); pré-fabricado (#3 Exacto, Angelus) personalizado com resina composta e pino único personalizável com luva em fibra de vidro (Splendor SAP, Angelus). Os pinos foram cimentados com cimento resinoso auto-adesivo (U200, 3M). Após 7 dias, em que os espécimes foram mentidos em água destilada a 37°C, foi realizado o teste de pull-out. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA a um fator e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). A resistência de união variou na seguinte ordem: pino pré-fabricado (171,17±75,54 N) a Splendor SPA (126,22±54,15 N) e pino pré-fabricado personalizado com resina composta (95,55±38,51 N) b.

Pode-se concluir que a o tipo de pino de fibra de vidro utilizado influenciou na resistência de união. O pino de fibra pré-fabricado apresentou resistência de união superior àquele personalizado. O pino único personalizável com luva em fibra de vidro apresentou valores intermediários de resistência de união.

PN0314 Viscosidade, Aplicabilidade e Padrão de Condicionamento de Diferentes Marcas Comerciais de Ácido do Fosfórico

Bico VR*, Sousa SEP, Sobral MAP
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O ácido fosfórico é amplamente utilizado e pouco se sabe sobre suas propriedades físico-químicas e aplicação. O intuito deste estudo foi: mensurar a viscosidade de diversos ácidos comercializados; verificar a opinião do clínico quanto à técnica de aplicação; e avaliar qualitativamente os padrões de condicionamento em esmalte e dentina. Foram selecionados 10 ácidos fosfóricos de diferentes fabricantes e mensuradas as respectivas viscosidades (Reômetro Rotativo HAAKE MARS-Thermo Scientific). Após, 5 dos 10 ácidos com viscosidades distintas foram designados para o teste de aplicabilidade. 10 cirurgiões-dentistas experientes foram submetidos à simulação de aplicação clínica (cego) em uma cavidade Classe I, para responderem um questionário. Adicionalmente, espécimes de esmalte e dentina humanos condicionados com os respectivos ácidos foram avaliados qualitativamente-MEV. Os valores de viscosidade (Pa.s) obtidos foram: Ultradent=1,32; Biodinâmica=2,49; Maquira=4,43; Lysanda=4,72 e Villevie=7,52. O ácido Ultradent, seguido pelo Biodinâmica foram considerados os de melhor aplicação pelo clínico. Não se observou diferenças micromorfológicas em esmalte entre os ácidos; em dentina, o ácido da Ultradent (autolimitante) mostrou manter a dentina peritubular distinguindo-se dos demais.

Portanto, a utilização do ácido fosfórico é influenciada por diversos fatores como a viscosidade. Formulações de ácidos com baixa viscosidade atendem melhor os requisitos de aplicação. O ácido autolimitante conferiu a capacidade proposta pelo fabricante.

(Apoio: FAPESP N° 2018205863)

PN0315 Influência da incorporação de óxido de zinco ao adesivo autocondicionante e universal na resistência de união à dentina

Multran MRL*, Frank L, Oliveira ML, Turssi CP, França FMG, Basting RT, Amaral FLB
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência da incorporação de óxido de zinco (ZnO) ao bond de sistema adesivo autocondicionante (SAA) de dois passos e ao sistema adesivo universal (SAU) na resistência de união (RU) imediata e em longo prazo à dentina. Superfícies dentinárias de 3os molares foram aleatoriamente divididas em 4 grupos (n=8), de acordo com a presença ou ausência de ZnO 2% ao bond de SAA (Clearfil SE Bond, Kuraray) e ao SAU (Single Bond Universal, 3M ESPE). Após aplicação dos adesivos de acordo com instruções do fabricante, as amostras foram restauradas com resina composta (Filtek TM Z350 XT, 3M ESPE). Após 24 horas, os blocos de dentina-resina foram seccionados em espécimes em forma de palitos (0,8mm²), sendo que metade destes foi submetida ao teste de RU por microtração imediatamente e a outra metade após 6 meses de armazenamento em solução que simula fluido biológico. O modo de falha foi classificado em porcentagem. Os dados de RU foram submetidos a ANOVA a 3 critérios (alfa=5%) e os dados de modo de falha ao teste G. Observou-se que a média de RU de SAA foi estatisticamente superior à de SAU, independente da presença ou ausência de ZnO e do tempo de armazenamento (p<0,001). Houve diferença estatística no MF da avaliação imediata (p=0,008), com predomínio de falha adesiva para SAU e adesiva e coesiva para SAA com ou sem ZnO.

Conclui-se que o sistema adesivo autocondicionante de dois passos promoveu resistência de união à dentina superior ao sistema adesivo universal, independente da incorporação de ZnO e tempo de armazenamento.

PN0316 Análise da Estabilidade da Irradiância e Eficácia de um LED Violeta Utilizado no Clareamento Dental em Consultório

Kury M*, Rueggeberg F, Soto J, André CB, Resende BA, Giannini M, Cavalli V
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a alteração de cor e a estabilidade de irradiância da luz LED violeta (LED) durante o clareamento dental. Blocos de esmalte bovinos pigmentados com chá preto (CHÁ), fumaça de cigarro (FUM) ou sem pigmentação (CONT), foram clareados com (n=10): LED violeta (20 exposições, 1 min cada, intervalos de 30 s, 8 sessões) ou peróxido de hidrogênio 40% (PH, 2 aplicações de 15 min cada, 2 sessões). Alteração de cor (ΔE_{00}) e índice de clareamento (ΔWID) foram obtidas por meio de um espectrofotômetro digital. A irradiância (RAD) do LED foi avaliada a 0 e 8 mm de distância da face vestibular de incisivos centrais utilizando um radiômetro integrado a uma esfera integradora. Os dados foram testados com ANOVA dois-fatores e Tukey ($\alpha=5\%$). O grupo sem pigmentação (CONT) clareado com LED apresentou menor alteração de cor e índice de clareamento (ΔE_{00} e ΔWID) que o grupo PH (p < ,05). LED e PH promoveram ΔE_{00} e ΔWID semelhantes para o grupo FUM; entretanto, a luz LED promoveu menor ΔE_{00} e ΔWID nos grupos CHÁ e CONT (p < ,05). Os valores de RAD no início do clareamento a 8 mm de distância foram menores que a 0 mm, e as irradiações subsequentes não retornaram ao valor inicial, reduzindo continuamente mesmo após os intervalos. Ao final das 20 exposições, houve 80% e 50% de redução de RAD para as distâncias 8 mm e 0 mm, respectivamente, resultando em menor irradiância do LED a 8 mm de distância (p > ,05).

A Luz LED violeta promoveu alteração de cor semelhante ao PH no dente pigmentado com fumaça de cigarro; porém, a irradiância do LED não foi estável ao longo do clareamento.

(Apoio: CAPES N° 001 | 17/08625-0 e 17/23841-1 N° FAPESP)

PN0317 A influência de diferentes métodos de polimerização sobre as propriedades da resina acrílica submetida ao envelhecimento: estudo in vitro

Bittencourt ABC*, Penitente PA, Souza JPV, Piacenza LT, Silva EVF, Santos DM, Goiato MC
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Compreender a influência que o método de polimerização tem sobre as propriedades da resina acrílica (RA), é fundamental para a longevidade do material e assim, o sucesso clínico. Este estudo teve o objetivo de avaliar a influência de diferentes métodos de polimerização sobre diferentes propriedades físico-mecânicas, antes e após a termociclagem, e sobre o grau de conversão de uma RA termopolimerizável (RAAT). Noventa amostras de RAAT foram divididas em 3 grupos: convencional (PCO), polimerização por calor a seco (PCS) e polimerização pneumática digital (PPD), sendo realizados ensaios de alteração de cor e microdureza (n=10) e resistência flexural (n=20). Os ensaios foram realizados inicialmente e após 2000 ciclos de termociclagem. A análise do grau de conversão foi realizada por meio de espectroscopia por Fourier transform infrared (n=4). Todos os dados dos ensaios foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e ao teste de Tukey, com significância de 5%. A alteração de cor foi estatisticamente menor no grupo PCS. O grupo PPD mostrou maior microdureza inicial, com diferença estatística significativa dos demais grupos. Não houve diferença estatística entre grupos com relação à resistência flexural. Os grupos PCD e PCO tiveram maior grau de conversão.

Os métodos de polimerização propostos tiveram resultados divergentes para as diferentes propriedades analisadas, mas foram próximos à polimerização convencional, sendo esta, ainda uma alternativa viável e adequada.

(Apoio: FAPs - fapesp N° 2017/24835-5)

PN0318 Efeito da silanização e/ou aplicação de adesivo universal sobre a união de pinos de fibra de vidro à resina composta

Oliveira ML*, Frank L, Mutran MRL, Turssi CP, França FMG, Basting RT, Amaral FLB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a resistência de união (RU) de pino de fibra de vidro (PFV) à resina composta (RC) ao se utilizar agente de união silano (S) como pré-tratamento (PT) do PFV ou aplicação de sistema adesivo universal (SAU), que contém silano em sua composição. Sessenta PFV (Whitepost DC n°2, FGM) foram limpos com álcool 70% e divididos aleatoriamente em 2 grupos, de acordo com a presença ou ausência de PT com S (Ceramic Primer, 3M ESPE), por 60s. Em seguida, foram divididos novamente em 3 grupos, de acordo com o sistema adesivo aplicado sobre PFV (n=10): SAU (Single Bond Universal, 3M ESPE), SAC - sistema adesivo convencional, SSA - sem sistema adesivo. Após, os PFVs foram centralizados em uma matriz plástica cilíndrica e a RC (Filtek Z350 XT, 3M ESPE) foi inserida e fotoativada. Após 48 hs, as amostras foram seccionadas em fatias, sendo duas delas submetidas ao ensaio de RU, por push-out imediatamente (48h) e outras duas após 6 meses de armazenamento em água (AA). Os dados foram submetidos a teste de ANOVA e de Tukey ($\alpha=0,05$). No tempo 48h, o PT do PFV com S aumentou significativamente os valores de RU, independente da aplicação ou não de SAU ou SAC ($p = 0,013$). Após 6m, não houve efeito do PT com S ($p=0,677$). A interação entre o PT com S e o uso de adesivo não se mostrou significativa, seja após 48h ($p = 0,781$) ou 6m de AA ($p = 0,172$).

Conclui-se que a aplicação de agente silano sobre a resina composta melhorou a resistência de união imediata de PFV à resina composta, mas este resultado não foi observado após 6 meses ou com uso de sistema adesivo universal.

PN0319 Estudo clínico randomizado do efeito de diferentes protocolos dessensibilizantes na resposta inflamatória pulpar em dentes clareados

Vieira EP*, Barros APO, Valladares KJP, Mendonça RP, Pompeu DS, Pinheiro JJV, Alves-Junior SM, Silva CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico, randomizado, duplo-cego avaliou a eficácia de diferentes terapias dessensibilizantes na prevenção da inflamação pulpar após tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35% (PH35%) (Whiteness HP 35%). 30 terceiros molares humanos hígidos extraídos por indicação ortodôntica foram randomizados e alocados em cinco grupos (n=6): GC-: sem intervenção; GC+: PH35%; GLASER: HP35% + fotomodulação (Photon lase III); GCPP: HP35% + fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo fluoretado (CPP-ACPF); GNANO: HP35% + nanohidroxiapatita. O clareamento de consultório foi realizado em duas sessões com aplicação única de 45 min e intervalo de 48 horas entre elas. Os tecidos pulpares foram removidos para análise da morfologia pulpar e imunohistoquímica. A imunocoloração foi realizada para Caspase 3 usando um microscópio Axio Scope A1. Dois avaliadores calibrados e cegos utilizaram scores de 0 a 2 para caracterizar o grau de inflamação pulpar em cada fotomicrografia. Os testes t Student e Mann Whitney ($p<0,05$) foram utilizados para a imunoposição de Caspase 3. O GC- apresentou características histológicas de polpa normal. O GLASER e GCPP apresentaram menor resposta inflamatória quando comparados a GC+ e GNANO. O GLASER apresentou menor marcador de apoptose irreversível em relação aos demais tratamentos.

A fotomodulação apresentou maior efetividade na redução da inflamação pulpar e imunoexpressão proteica quando comparado às demais terapias dessensibilizantes.

(Apoio: CNPq N° 161846/2018-1)

PN0320 Avaliação da rugosidade e dureza superficial de quatro marcas comerciais de gesso tipo IV

Queiroz ME*, Santos PH, Proença JS, Contreras EFR
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARACATUBA.

Não há conflito de interesse

O uso do gesso odontológico é muito importante e auxilia tanto o cirurgião dentista quanto o protético em diversas fases de um tratamento, desde a etapa do diagnóstico até a confecção de uma restauração indireta. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar uma propriedade física (rugosidade superficial) e uma propriedade mecânica (microdureza) de quatro marcas comerciais de gesso tipo IV. Para tais análises foram confeccionados 40 corpos de prova, a partir da moldagem de uma matriz metálica, que reproduzia um rebordo alveolar superior edentado, com hidrocolóide irreversível. Os mesmos foram divididos em 4 grupos (n=10), de acordo com as marcas comerciais (Clone, Durone, SSWhite, Asfer), e submetidos aos testes de rugosidade e microdureza superficial utilizando um rugosímetro e um microdureômetro respectivamente. Os dados obtidos foram computados e submetidos à análise estatística. Pelo teste de Kolmogorov-Smirnov verificou-se que não houve distribuição normal das amostras. Dessa forma foram aplicados os testes não paramétricos de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney-U em ambas as análises. Na microdureza, a marca comercial Clone apresentou os maiores valores (103,0 HV). Já na rugosidade superficial (Ra) as marcas comerciais Clone e SSWhite apresentaram os menores valores (1,8 μ m).

Conclui-se que modelos em gesso obtidos a partir de moldes com hidrocolóide irreversível apresentam-se mais rugosos que a superfície moldada, independente da marca comercial avaliada. Os modelos em gesso confeccionados com a marca Clone apresentam maior microdureza superficial.

PN0321 Pré-tratamento dentinário com DMSO: resistência de união após remoção de smear layer e uso de sistema adesivo universal

Alcantara BAR*, Amaral FLB, França FMG, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união à dentina e o modo de falha com diferentes soluções de pré-tratamento dentinário com DMSO associado ao uso de um sistema adesivo universal após a remoção da smear layer. Utilizaram-se 50 blocos de dentina superficial planificados, submetidos à remoção da smear layer com ácido fosfórico a 35% e aleatoriamente distribuídos (n=10): CON - adesivo universal Adper Single Bond Universal/ 3M ESPE, DMSO - pré-tratamento com DMSO não solubilizado, DMSO/água - pré-tratamento com DMSO solubilizado em água (1:1); DMSO/ etanol - pré-tratamento com DMSO solubilizado em etanol (1:1); DMSO/ adesivo - DMSO a 10% incorporado ao sistema adesivo universal. Após confecção de um bloco de resina composta, foram obtidos palitos para os ensaios de resistência de união por microtração e modo de falha. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis, Exato de Fisher e Qui-quadrado com nível de significância de 5%. A prevalência de falhas prematuras foi significativamente maior no grupo DMSO/adesivo ($p<0,0001$), sendo este grupo o que apresentou menor resistência de união ($p=0,0355$) que os demais. Não houve associação entre o padrão de fratura e o grupo ($p=0,2591$), sendo que houve prevalência de fratura do tipo adesiva.

Conclui-se que o DMSO a 10% incorporado ao sistema adesivo universal não melhora o desempenho na união dentina-material restaurador.

PN0322 Efeitos dos envelhecimentos na flexão biaxial da zircônia monolítica parcialmente estabilizada

Jabr CL*, Cardoso KV, Oliveira LP, Mantovani MLR, Lima ALO, Adabo GL, Arioli Filho JN
Materiais Odontológicos e Próteses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do envelhecimento hidrotérmico, mecânico e químico sobre a microestrutura cristalográfica e morfológica, além da resistência da flexão biaxial da zircônia monolítica parcialmente estabilizada por ítria (ZMP). Discos de Prettau Zirkon Zahn (ZMP) foram obtidos, com dimensões de 12mm de diâmetro e 1,2mm de espessura. Os espécimes foram divididos em 3 grupos (n=15) de acordo com o envelhecimento realizado: hidrotérmico (H), em autoclave por 28h; mecânico (M), até 2x10⁶ ciclos e químico (Q), em ácido acético a 4% por 300h. Após os envelhecimentos, os espécimes foram submetidos a uma análise cristalográfica e de microestrutura, através da difração de raios-x (DRX) e microscopia eletrônica de varredura (MEV), respectivamente. Para o ensaio de flexão biaxial, utilizou-se máquina de ensaios mecânicos (EMIC), conforme a especificação ISO 6872:2015. Para avaliação dos dados, foi utilizado os testes de ANOVA com correção de Welch e pós-teste de Games-Howell ($\alpha=0,05$). Para a análise cristalográfica, foram constatados novos picos de fase monoclinica em todos os grupos, diminuição de fase tetragonal nos grupos H e Q, e aumento de fase cúbica em M. As imagens de MEV evidenciaram alterações morfológicas como o espaçamento entre os grãos. Para a flexão biaxial, houve uma diferença estatística significativa apenas entre os grupos H e M ($p=0,03$).

Os envelhecimentos proporcionaram alterações na microestrutura de ZMP, influenciando sobretudo entre os grupos H e M, onde H apresentou uma resistência biaxial superior comparada ao grupo M.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0323 Bond strength evaluation of bulk fill composites combined with different bonding agents approaches

Santi MR*, Sebald M, Lins RBE, Sahadi BO, Martins LRM, Giannini M
Dentística Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

This study evaluated the dentin bond strength of bulk fill resin-based composites combined with different dentin adhesive systems. Standardized class-I cavities were prepared in sixty-four human teeth and randomly allocated into 8 restorative treatment groups: two bulk-fill resin composites (Sonic-Fill/ SF, Kerr and Admira Fusion X-tra/AF, Voco) combined with one three-steps etch-and-rinse adhesive system (Scotchbond Multipurpose/SM, 3M Oral Care), one two-steps self-etch (Clearfil SE Bond/CL, Kuraray Noritake), and single-step self-etch (Optibond All-in-one/OP, Kerr; Futurabond U/FU, Voco). Twenty-four hours after restorative procedures, teeth were sectioned to obtain samples for microtensile bond strength, which was performed using universal testing machine (EZ-Test). Failure modes were analyzed by scanning electron microscopy and the interface morphology by confocal laser scanning microscopy (CLSM). Data were analyzed by two-way ANOVA and Bonferroni post-hoc test ($\alpha=5%$). Failure mode and CLSM were submitted to descriptive analyzes. SM bonded to AF presented higher bond strength than that obtained for CL, while OP and FU did not differ from SM and CL. For SE, the interaction between resin composite and adhesive system did not present differences. Adhesive, cohesive within composite and dentin failures were the most prevalent fractures, regardless the groups. CLSM showed hybrid layer formation for all groups, except for FU group.

Unlike the SF, the results suggest the bond strength of the AF was influenced by the type of adhesive used.

(Apoio: CAPES)

PN0324 Efeito da técnica restauradora na geração de tensão de contração em molares com cavidades classe II

Oliveira AA*, Costa PVM, Almeida LM, Firmiano TC, Soares CJ, Versluis A, Veríssimo C
Odontologia - Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar as tensões residuais de contração de polimerização em molares variando a técnica restauradora direta: incremento único, incremental horizontal (11 incrementos), oblíqua (13 incrementos), e incremental modificada (7 incrementos). Um modelo tridimensional de um molar inferior foi criado a partir de um arquivo *.STL no software de CAD (Rhinoceros 3D). Uma cavidade MOD de 4x4mm e as técnicas restauradoras foram criadas utilizando ferramentas específicas do software de CAD. A malha volumétrica tridimensional foi gerada no software Patran e exportada para o software Marc/Mentat. Neste software, foram definidas as condições de contorno e contato. As propriedades mecânicas das estruturas foram consideradas lineares, isotrópicas e homogêneas. O módulo de elasticidade da resina (Filtek One/3M ESPE) foi obtido por meio de microdureza Knoop. Foi calculada a resistência à compressão e tração. A contração pós-gel foi calculada por meio do teste de extensometria. A contração de polimerização foi simulada por analogia térmica, e as tensões residuais avaliadas pelo critério de Von Mises modificado (MPa). A técnica restauradora influenciou diretamente no padrão de distribuição de tensões. A técnica horizontal gerou maiores valores de tensão na resina e na dentina. Os menores valores de tensão foram observados para a técnica de incremento único. A técnica horizontal gerou maior deformação/deflexão de cúspide.

O tipo de técnica restauradora influenciou no padrão de distribuição e nos valores de tensões gerados em molares com cavidades MOD.

(Apoio: CAPES | CNPq)

PN0325 Comparação da mensuração de cor feita por espectrofotômetro e por imagens obtidas com celular ou câmera DSLR

Denegredo RMFB*, Faria-E-silva AL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Não há conflito de interesse

O uso de espectrofotômetro para mensurar cor pode ser limitado pelo alto custo e impossibilidade de mensurar cor em áreas diferentes da ponta do aparelho. Uma alternativa é a análise de cor de imagens fotográficas. Este estudo objetivou comparar a diferença entre as cores de resinas mensuradas com um espectrofotômetro ou através de imagens obtidas com celular ou câmera DSLR. Amostras cilíndricas de compósito nas cores DA1, DA2, DA3 e DA4 foram confeccionadas, e a cor (sistema CieLab) e opacidade destas mensuradas com espectrofotômetro. Imagens destas, individualmente ou agrupadas em pares, foram obtidas com um celular ou câmera DSLR. A cor das amostras nas imagens foi mensurada (sistema RGB) em programa computacional e convertida ao sistema CIELab. O índice de branquidão (IB) das amostras e as diferenças de cor (ΔE_{00}) entre os pares foram calculados. Os dados de opacidade e IB foram analisados por ANOVA de uma via, e os dados de ΔE_{00} por ANOVA de 2 vias ($\alpha = 0,05$). Análises de regressão linear estimaram os valores de ΔE_{00} calculados com o espectrofotômetro a partir dos dados obtidos nas imagens. Todas as amostras apresentaram opacidade maior que 90%, cores mais escuras foram observadas com imagem da câmera DSLR. Maior similaridade de valores de ΔE_{00} com os dados do espectrofotômetro foram obtidos usando imagens individuais das amostras com celular. Em geral, coeficientes de correlação mais fortes foram observados para imagens do celular.

O uso de imagens do celular para medir a diferença de cor entre amostras é viável e resulta em valores semelhantes aos do espectrofotômetro.

PN0326 Influência do Tipo de Unidade Fotopolimerizadora de LED sem Fio na Resistência Flexural de Resina Composta Nanoparticulada

Almeida LM*, Silva JDS, Oliveira AA, Ribeiro MLP, Veríssimo C
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A adequada fotopolimerização de compósitos é essencial para obtenção de propriedades biomecânicas satisfatórias, viabilizando uma maior longevidade de tratamentos restauradores. O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho de diferentes unidades fotoativadoras de LED sem fio por meio do teste de resistência flexural de um compósito nanoparticulado (Z350 XT - 3M ESPE). Foram utilizadas 5 diferentes unidades de LED sem fio: Valo - Ultradent, Elipar - 3M ESPE; e outras três com ausência de certificação pela ANVISA, obtidas por sites internacionais de compras (Dental Wireless - Ebay 1, LY A180- Ebay 2 e Lyang Ya - Ebay 3). Amostras de resina composta para o teste de flexão de 3 pontos foram confeccionadas de acordo com a ISO - 4049 (n=50). A resina foi inserida em uma matriz metálica e a fotopolimerização ocorreu em 3 etapas, 40 segundos em cada terço do espécime. Os espécimes (após 24 horas a 37°C sob armazenamento em água destilada) submetidos ao teste de resistência flexural de 3 Pontos em máquina de ensaio universal - Instron 5965. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA One-way e post hoc de Tukey ($\alpha=0,05$). Houve diferença estatisticamente significante entre as diferentes unidades de LED ($p=0,012$). Os valores de média (DP) foram: Valo: 121,4 (9,5) A; Elipar: 104,8 (12,6) B; Ebay 1: 116,1 (15,8) A; Ebay 2: 112,7 (13,3); Ebay 3: 122,9 (6,89).

A resistência flexural foi influenciada pelo tipo de unidade fotopolimerizadora de LED sem fio

(Apoio: CNPq | CAPES)

PN0327 Resistência à fratura e deflexão de cúspides de pré-molares restaurados pela técnica sanduíche associada a resinas Bulk-Fill

Possebon AHF*, Paula ATL, Turssi CP, Basting RT, Amaral FLB, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a deflexão de cúspides e resistência à fratura de pré-molares (PM) restaurados pela técnica sanduíche associada à resina bulk-fill e nanoparticulada. Foram utilizados 50 PM com cavidades MOD (1/3 distância intercuspídea e 4 mm profundidade) divididos em cinco grupos (n=10): 1 - dentes hígidos (controle); 2 - cimento de ionômero de vidro - CIOV (Ionoseal) e resina bulk-fill (Filtek Bulk Fill One); 3 - CIOV (Ionoseal) e resina nanoparticulada (Filtek Z350 XT); 4 - resina bulk-fill (Filtek Bulk Fill One) e 5 - resina nanoparticulada (Filtek Z350 XT). Para a avaliação da deflexão de cúspides utilizou-se sensores posicionados na superfície externa das cúspides vestibular e lingual próximo para a base conectados a um dispositivo de aquisição de dados. Após 7 dias foi realizado o teste de resistência à fratura (1,0 mm/min - 2000Kgf). Os dados foram submetidos à Mann Whitney, nível de significância de 5%. A presença de CIOV associada a resina nanoparticulada produziu maior deflexão de cúspide comparado à bulk-fill, na ausência de CIOV a deflexão de cúspide foi maior para a resina bulk-fill ($p<0,05$). A presença IOV não influenciou a deflexão de cúspide da resina bulk-fill ($p>0,05$) porém a resina nanoparticulada proporcionou maior deflexão de cúspides na presença de CIOV ($p<0,05$). Não houve diferença na resistência à fratura entre os grupos ($p>0,05$).

Conclui-se que a associação de base de CIOV possibilitou menor deflexão de cúspides com a resina bulk-fill e maior com da resina nanoparticulada; porém, não influenciou a resistência à fratura dos grupos estudados.

PN0328 Analysis of Vickers hardness and elastic modulus of national glass-ceramics

Vallerini BF*, Soares VO, Silva LD, Vallerini FF, Villas Bôas MOC, Zanotto ED, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

The aim of this study was to evaluate the Vickers hardness (VH) and the elastic modulus (E) of the lithium disilicate (LS2 LaMaV) and the lithium metasilicate (Meta 3), both glass-ceramics developed in the Laboratory of Vitreous Materials of the Federal University of São Carlos; adopting the IPS e.max CAD as a control group. Eight discs were made per group (12mm ϕ x 1.2mm) to perform both mechanical tests, adopting 4 measurements by specimens. The analysis of VH indentations was made in microdurometer (300gf, 15s) according to ASTM C 1327 99. E was determined by means of the Impulse Excitation Technique according to ATSM E 1876. The VH data were analyzed by ANOVA oneway followed by the Games-Howell post-test with Welch correction ($\alpha = 5\%$) and the data of E by ANOVA one-way with Tukey post-test ($\alpha = 5\%$). The means of VH (GPa) were: LS2 LaMaV = 5.69 \pm 0.1; Meta 3 = 6.40 \pm 0.3 and IPS e.max CAD = 6.43 \pm 0.3, with only Meta 3 showing statistical equality to the control group ($p = 0.974$); the means of E (GPa) were: LS2 LaMaV = 98.39 \pm 4.10; Meta 3 = 116.72 \pm 3.07; IPS e. max CAD = 100.40 \pm 2.09, with Meta 3 significantly different from the other groups ($p<0.05$) and LS2 LaMaV statistically equal to the control group ($p = 0.436$).

It was concluded that both national glass-ceramics have great potential for application in dentistry, with Meta 3 being the most promising, as it showed hardness values similar to the control group and higher elastic modulus. This material is also considered an innovation regarding glass-ceramics materials because it presents lithium metasilicate as the final phase of crystallization.

(Apoio: CNPq N° 141339/2020-9 | FAPs - CEPID Project N° 2013/07793-6)

PN0329 Efeitos de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união imediata e após armazenamento de materiais do sistema CAD/CAM

Moraes JP*, Picolo MZD, Giannini M, Cavalli V
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de tratamentos de superfície na resistência de união (RU) e modo de fratura de materiais CAD/CAM. Blocos de cerâmica infiltrada por polímero - Vita Enamic (PICN) e cerâmica a base de silicato de lítio reforçada com zircônia - Celtra Duo (ZLS) foram submetidos a dois tratamentos convencionais (n = 10): (1) Jateamento com 50 μ m Al₂O₃ (JAT) + ácido fluorídrico (HF) + silanização (SIL) + adesivo universal (AU); (2) JAT + HF + SIL; e dois tratamentos simplificados: (3) HF + SIL; (4) HF + AU. Dois cilindros de um cimento resinoso foram aderidos à superfície dos blocos e a RU foi avaliada por microcissalhamento (0,5 mm/min). Os dados foram analisados por ANOVA (two-way) e Tukey ($\alpha = 5\%$) e o modo de falha foi observado em microscópio óptico. Não houve diferença entre os tratamentos para ambos materiais nos tempos avaliados ($p>0,05$). Após um ano, observou-se que HF+AU manteve os valores de RU de PICN semelhantes ao tempo inicial ($p=0,068$), enquanto que para ZLS houve redução da RU após armazenamento, independente do tratamento de superfície ($p<0,05$). Os tratamentos simplificados (HF + SIL e HF + AU) promoveram menores valores de RU para ZLS após armazenamento que para PICN. PICN e ZLS exibiram falhas adesivas e mistas em sua maioria, porém após armazenamento, houve aumento de falhas coesivas (%) no PICN.

Conclui-se que o tratamento simplificado - HF + AU - pode ser o tratamento de escolha para a PICN, pois manteve a RU após um ano. O tratamento convencional - JAT + HF + SIL + AU - é o mais adequado para ZLS pois promoveu menor percentagem de redução de RU após um ano.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0330 As propriedades adesivas dos adesivos universais são influenciadas pela umidade dentinária?

Brilo GMAP*, Cavalcanti KGBA, Ferreira MWC, Siqueira FSF, SAMPAIO RF, Reis A, Loguercio AD, Cardenas AFM
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a resistência de união (μ TBS) e nanoinfiltração (NI) de 3 adesivos universais, em superfícies dentinárias úmidas e saturadas. 60 molares humanos foram alocados dentre de 12 grupos: Sistemas adesivos universais: (Ambar Universal APS [AMB]; Prime & Bond Active [PBA]; Scotchbond Universal Adhesive [SBU]; Estratégias adesivas: (etch-and-rinse [ER] ou self-etch [SE]); e Grau de umidade superficial: (Dentina úmida ou saturada). Após a restauração, os espécimes foram seccionados em palitos de resina-dentina e testados para μ TBS e NL. ANOVA 3-fatores e pós-Tukey, foram usados para análise estatística (5%). Nenhuma diferença significativa foi observada em μ TBS ($p > 0,14$) entre os adesivos testados, independentemente da estratégia adesiva quando a dentina foi mantida úmida. AMB (ER e SE) resultou em médias mais altas de μ TBS quando a dentina foi mantida saturada ($p < 0,001$). Uma diminuição significativa de μ TBS ($p < 0,0001$) foi observado para PBA (ER) e SBU (ER e SE) quando a dentina foi mantida saturada. Para ER e SE, a SBU mostrou um aumento significativo de NI na dentina saturada em comparação com dentina úmida ($p < 0,001$).

Os sistemas de adesivos universais mostraram um bom desempenho adesivo à dentina quando esta era mantida úmida. No entanto, na dentina saturada, a resposta é dependente do material.

PN0331 Influência da técnica restauradora direta e semidireta no comportamento biomecânico de molares com restaurações classe II (MOD) extensas

Costa PVM*, Oliveira AA, Almeida LM, Silva VAS, Torres EM, Silva MAG, Veríssimo C
Aredá Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência das técnicas direta (TD) e semidireta (TSD) na resistência à fratura (RF), padrão de falha (PF), microdureza Knoop (MDK), módulo de elasticidade (E) e adaptação marginal de molares restaurados com resina composta. 60 molares foram restaurados em 4 grupos: G1- TSD DieSilicone, G2- TSD ScanDie, G3- TSD Fujirock e G4- TD. Preparos MOD foram realizados com profundidade e istmo de 5mm. Para o teste de RF dez amostras por grupo foram submetidas à carregamento axial de compressão e os dados analisados por ANOVA One-way/Tukey. O PF foi classificado em fraturas reparáveis e catastróficas. A MDK e E foram avaliados pelo método de endentação Knoop e analisados por ANOVA Two-way/Tukey. As interfaces adesivas foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os valores médios (DP) para RF (N) foram: G1- 1835,4 (324,1) A; G2- 1732,4 (384,1) AB; G3- 1419,3 (318,7) BC; G4- 1100,6 (224,8) C. Todos os grupos apresentaram maior ocorrência de fraturas reparáveis. Os dados de MDK apresentaram diferenças estatísticas para o fator técnica restauradora (TR) ($p < 0,001$) sendo que G1 e G2 apresentaram maiores valores. Os dados de E apresentaram diferenças para o fator TR ($p < 0,001$) e interação entre TR e profundidade de polimerização (PP) ($p < 0,001$) sendo que G1, G2 e G3 apresentaram maiores valores independente da profundidade. A MEV apresentou mais de 83% de margens contínuas para todos os grupos.

Concluímos que G1 e G2 apresentaram maiores valores de RF e MDK e que maiores valores de E foram encontrados nos grupos G1, G2 e G3.

(Apoio: CAPES | CNPq)

PN0332 O tempo decorrido do clareamento e o uso de ascorbato de sódio interferem na resistência de união de cimento resinoso ao esmalte clareado?

Ribeiro MES*, Lopes ALC, Baia JCP, Santos GC, Ramos CO, Rocha MPC, Souza-Júnior MHSE, Loretto SC
Laboratório de Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do intervalo de tempo e de diferentes concentrações (10% e 35%) de ascorbato de sódio (AS), após o clareamento de consultório na resistência de união adesiva (RUA) do cimento resinoso ao esmalte. Oitenta e um dentes incisivos bovinos foram divididos em (n=18): G1 (não clareado), G2 (clareado + cimentação após 24h), G3 (clareado + cimentação após 7 dias), G4 (clareado + AS10% + cimentação após 24h), G5 (clareado + AS10% + cimentação após 7 dias), G6 (clareado + AS35% + cimentação após 24h), G7 (clareado + AS35% + cimentação após 7 dias). Após a terceira sessão de clareamento (peróxido de hidrogênio a 35%), os grupos G4, G5, G6 e G7 receberam aplicação de AS. Decorridos 24h ou 07 dias, 02 cilindros de cimento resinoso fotopolimerizável foram confeccionados sobre a superfície do esmalte e submetidos ao teste de microcissalhamento, seguido da avaliação dos padrões de fratura por microscopia eletrônica de varredura. Os resultados foram submetidos a ANOVA two-way e pós-teste de tukey ($\alpha = 5\%$). A maior média foi observada em G1 (19.1 MPa), e a menor em G2 (16.4 MPa). O G2 foi o único grupo que apresentou diferença estatística em relação a G1 ($p < 0,05$). O padrão de fratura predominante foi do tipo misto.

Conclui-se que a união adesiva de cimento resinoso pode ser realizada até 24h após o clareamento dental sem que haja comprometimento da RUA desde que se utilize o AS (10% ou 35%), ou depois de 7 dias da finalização do tratamento clareador.

PN0333 Efeito do pré-tratamento dentinário com extratos de semente de uva ou chá verde na resistência de união de cimento resinoso dual à dentina

Engelbreth DX*, França FMG, Turssi CP, Basting RT, Amaral FLB
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do pré-tratamento dentinário (PTD) com soluções contendo extrato de semente de uva (ESU) 5% e extrato de chá verde (ECV) 0,2% na estabilidade da resistência de união (RU), por microcissalhamento, de um cimento resinoso convencional (CRC) à dentina humana. Terceiros molares foram seccionados para exposição da dentina no terço médio. Após condicionamento com ácido fosfórico por 15 s, os fragmentos de dentina foram distribuídos em seis grupos experimentais (n=8) de acordo com a solução empregada (água, ECV 0,2%, ESU 5%) e o tempo de aplicação (1 minuto ou 5 minutos) do PTD. Um grupo sem PTD foi proposto como controle. O sistema adesivo universal (Single Bond Universal, 3M ESPE) foi aplicado e 4 tubos de silicone foram adaptados sobre a superfície dentinária e preenchidos com CRC dual (Rely X Ultimate, 3M ESPE), que foram, posteriormente, fotoativados. Metade dos cilindros foi submetida ao teste de RU, máquina universal de ensaios, após 48 h da cimentação e a outra metade foi testada após 6 meses de armazenamento em solução que simula fluido biológico. O modo de falha foi classificado em porcentagem. Teste de ANOVA a 3 critérios identificou que não houve interação significativa entre os fatores, solução, tempo de aplicação e de armazenamento ($p = 0,465$). Houve decréscimo da RU após 6 meses de armazenamento, independente da solução e seu tempo de aplicação ($p = 0,031$). O modo de falha predominante foi adesivo.

Conclui-se que os pré-tratamentos propostos não promoveram estabilidade da resistência de união de cimento resinoso convencional à dentina.

PN0334 O uso de resinas Bulk-Fill aumenta o risco de sensibilidade pós-operatória? Resultados de um estudo clínico randomizado

Marins SS*, Santo TME, Batista HS, Ornellas GD, Correa LSA, Barcelos R, Calazans FS, Barceiro MO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico randomizado duplo cego comparou a influência de diferentes técnicas restauradoras utilizando resinas bulk-fill sobre a sensibilidade pós-operatória imediata em 212 restaurações classe I ou II. No grupo OI, usou-se a resina Opus Bulk fill regular (FGM) em cavidades classe I, inserida pela técnica incremental e no grupo OB, usou-se a mesma resina inserida com incremento único também em cavidades classe I. No grupo FP, usou-se a resina Opus Bulk fill flow (FGM) para fechar a parede proximal de cavidades classe II, enquanto no grupo IP, usou-se uma resina Incremental para fechar a parede proximal, e o restante da cavidade foi preenchida com resina bulk flow e finalizada com resina convencional pela técnica incremental. A sensibilidade dental (SD) foi registrada em escalas analógicas visuais (VAS) e escalas com classificação numérica (NRS) em diferentes períodos, até 7 dias após as restaurações. Os resultados de sensibilidade tratados por um modelo de equação estimativa generalizada, mostraram que as estratégias restauradoras não influenciaram a sensibilidade pós-operatória (0,66 [0,18-2,01]). 2 pacientes relataram dor leve até 7 dias após a realização das restaurações (OB=1 e FP=1). Ocorreram 11 casos (8 leves, 2 moderadas e 1 considerável) após 48 horas.

Conclui-se que a adoção de diferentes técnicas restauradoras utilizando resinas bulk-fill não influencia a sensibilidade pós-operatória em restaurações classe I ou classe II.

(Apoio: CAPES | J)

PN0335 Acompanhamento de 36 meses de restaurações em resina composta com sistemas adesivos universais sem MDP

Duarte LJF*, Lopes LS, Matos TP, Tardem C, Calazans FS, Reis A, Loguercio AD, Barceiro MO
Ffe - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico randomizado duplo-cego foi avaliar o desempenho clínico de 36 meses do adesivo universal sem MDP (Xeno Select, Dentsply) em lesões cervicais não-cariosas usando os critérios de avaliação do FDI. 124 restaurações foram realizadas em 31 pacientes, nos seguintes grupos: Er-D Etch-and-rinse / dentina seca; Er-M Etch-and-rinse / dentina úmida; SE-et condicionamento seletivo do esmalte e; SET autocondicionante. A resina EVOLUX (Dentsply) foi utilizada de forma incremental. As restaurações foram avaliadas após 1 semana, 6 meses, 18 meses e aos 36 meses. Os resultados foram tratados pelo teste de medidas repetidas de Friedman e pelo teste de Fisher ($\alpha = 0,05$). 28 restaurações foram perdidas ou fraturadas após 18 meses (3 para ER-D, 6 para ER-M, 10 para SE-et e 9 para SET). Mais 14 restaurações foram perdidas ou fraturadas após a avaliação de 36 meses (2 para ER-D, 1 para ER-M, 4 para SE-et e 7 para SET). Quando ER (ER-D e ER-M) foi comparado com SE (SE-et e SET), houve uma diferença significativa na taxa de retenção após 6, 18 e 36 meses ($p = 0,001$). 59 restaurações foram consideradas como tendo pequenas discrepâncias na adaptação marginal após 18 meses (16 para ER-D, 18 para ER-M, 12 para SE-et e 13 para SET; $p > 0,05$). Para todos os grupos, uma diferença significativa foi detectada quando os dados iniciais e os dados de 18 e 36 meses foram comparados ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o comportamento clínico de 36 meses do Xeno Select depende da estratégia de adesão utilizada e não cumpriu os critérios da ADA para aprovação total quando usado no modo autocondicionante.

(Apoio: CAPES)

PN0336 **Influência de tipos de luz LED e da espessura de incrementos na microdureza e microtração de resinas compostas tipo Bulk Fill e nanohíbrida**

Hoshino IAE*, Santos PH, Briso ALF, Sundfeld RH, Anchieta RB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a microdureza (KHN) superficial e em profundidade e a resistência de união a microtração (μ TBS) de resinas compostas tipo Bulk Fill (BF) e nanohíbrida (NH), variando a espessura dos incrementos e a fonte de luz LED. 180 espécimes em resina foram confeccionados para a KHN, sendo divididos em 12 grupos (n=15). Para a KHN superficial foram feitas microperfurações na face externa, sendo a KHN em profundidade obtida em cada milímetro da face interna. Para a (μ TBS) imediata foram utilizados 120 restaurados em dente bovino, divididos em 12 grupos (n=10). Esses espécimes restaurados foram então divididos em mais 2 grupos, sendo μ TBS imediata e após 10.000 ciclos térmicos. O padrão de fratura foi verificado em microscópio eletrônico de varredura. Os testes de Mann Whitney e Kruskal-Wallis e pós teste de Dunn foram utilizados para a KHN superficial. Para a KHN em profundidade foram utilizados o teste de Wilcoxon e Friedman. Para a resistência de união foi utilizado o teste Two-way Anova e Tukey (p<0,05). Os resultados demonstram que a NH mostrou maior KHN superficial e em profundidade que a BF (p< 0,05). Os valores de KHN foram significativamente maiores quando utilizou-se o LED Valo. Não houve diferença significativa na μ TBS, ao se comparar NH e BF, e entre unidades LEDs imediatamente e pós termociclagem.

A fotoativação com o LED Valo proporcionou maiores valores de KHN em ambas resinas, independente da espessura do incremento. A μ TBS parece não ter sido influenciada pelo tipo de LED, tipo de resina e profundidade do incremento.

PN0337 **Efeitos do polimento e do gel bloqueador de oxigênio na susceptibilidade ao manchamento de lesões de mancha branca infiltradas com resina**

Santos TMA*, Matuda AGN, Alarça LG, Veloso SM, Pucci CR, Torres CRG, Borges AB
Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A infiltração resinosa (IR) tem sido utilizada para mascarar lesões de mancha branca (LMB) em dentes com estética comprometida. Porém, questiona-se se a camada superficial inibida pelo oxigênio no material pode reduzir sua longevidade. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do polimento (P) e da aplicação de gel bloqueador de oxigênio no potencial de manchamento de LMB tratadas com resina infiltrante (IR- Icon, DMG). 120 amostras de dente bovino polido foram divididas nos grupos (n=20): controle negativo-CN (dente sadio); controle positivo=CP (LMB); IR + P; IR s/P; IR + P + Gel e IR s/P s/Gel. Após os tratamentos, os espécimes foram imersos em caldo de manchamento (7 dias) e posteriormente, submetidos ao repolimento. Foram feitas leituras de cor (CIE L*a*b*) com espectrofotômetro nos tempos: inicial, após LMB, após tratamentos, após manchamento e após repolimento. Os valores de alteração de cor (ΔE) foram calculados com base nos valores iniciais e os dados avaliados pelos testes RM-ANOVA e Tukey (5%). Valores de ΔE após o manchamento foram: IR+P (14,53 \pm 3,21)a; IR+P+Gel (15,42 \pm 4,76)a; CN (16,32 \pm 2,71)a; CP (20,01 \pm 4,12)b; IR s/P (20,54 \pm 3,29)b; IR s/P (22,55 \pm 2,82)b. Após o repolimento, houve redução da alteração de cor, sem diferença significativa entre os grupos (p>0,05).

O polimento superficial da resina infiltrante é fundamental para prevenção do manchamento da mesma e não há necessidade de usar gel bloqueador de oxigênio durante sua polimerização. Os procedimentos de repolimento promovem redução da alteração de cor com valores semelhantes ao dente sadio.

(Apoio: CAPES)

PN0338 **Avaliação do módulo de elasticidade do etileno-vinil-acetato para confecção de protetores bucais por teste de tração uniaxial**

Firmiano TC*, Cardoso LS, Costa PVM, Silva VAS, Freitas LAS, Pereira RD, Veríssimo C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou avaliar o módulo de elasticidade de lâminas de etileno vinil acetato (EVA) utilizadas para confecção de protetores bucais personalizados em função de diferentes marcas comerciais: Bioart®, EssenceDental®, Polyslock®, Erkodent® e Compact EVA®. O módulo de elasticidade foi calculado por meio de teste de tração uniaxial. Foram confeccionadas amostras (n=15) nas dimensões de 70 x 10 x 3mm e submetidas ao teste. As amostras foram fixadas entre dois grampos pneumáticos conectados à uma máquina de ensaio universal (Instron, 3367) e submetidas ao carregamento de tração com velocidade de 500mm/min. O módulo de elasticidade (MPa) foi determinado pelo software Bluehill pela tangente da curva tensão-deformação. Os valores de módulo de elasticidade apresentaram distribuição normal, porém não houve homogeneidade de variância. Portanto, os dados foram submetidos ao teste não-paramétrico de Kruskal Wallis e teste de Dunn ($\alpha= 5\%$). Diferenças estatisticamente significantes foram encontradas para os valores de módulo de elasticidade das marcas comerciais testadas (P<0,001). Os valores de mediana (DP) foram: EssenceDental (38,1 (2,8) A), Bioart (34,9 (1,7) AB), Proform (20,8 (1,6) BC), Polyslock (18,6 (1,7) C), Compact EVA (17,4 (0,7) CD) e Erkodent (15,0 (0,5) D). O menor valor de módulo de elasticidade foi observado para a marca Erkodent®. Letras diferentes apresentam diferenças estatisticamente significantes.

Houve diferenças significativas nos valores do módulo de elasticidade de lâminas de EVA em função da marca comercial.

(Apoio: CNPq N° 420637/2018-4 | CAPES)

PN0339 **Avaliação de um gel contendo fluoreto e estanho como uma opção de tratamento profissional para o controle do desgaste dentário erosivo**

Pereira LGS*, Bezerra SJC, Viana IEL, Lima LC, Borges AB, Scaramucci T
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou o efeito de um gel experimental contendo fluoreto e estanho no controle do desgaste dentário erosivo. Espécimes de esmalte e dentina, foram submetidos a uma lesão inicial (1% ácido cítrico, 10min) e alocados aleatoriamente em 5 grupos (n=10, para cada substrato): 1. Gel de fluoreto de sódio e cloreto de estanho experimental (7,500 ppm F- e 15,000 ppm Sn²⁺, pH=4,5); 2. Gel de fluoreto de sódio experimental (7,500 ppm F-, pH=4,5); 3. Gel de fluoreto fosfato acidulado comercial - APF (12,300 ppm F-, pH=3,2); 4. Gel placebo (Hydroxypropyl Methylcellulose-HPMC); 5. Controle negativo. Os tratamentos foram aplicados por 60s e os espécimes submetidos a uma ciclagem (5 min em 0,3% de ácido cítrico, 60min em saliva artificial, 4x/dia, 5 dias). A perda de superfície (SL, in μ m) foi determinada no perfilômetro óptico ao final da ciclagem. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Para o esmalte, o gel de F+Sn apresentou a menor PS (p<0,01), sem diferença significativa para o gel APF (p=0,363), o qual não diferiu do gel de F (p=0,502). Grupo controle e placebo mostraram significativamente os maiores PS (p<0,05). Para dentina, os grupos F+Sn, F e F comercial não diferiram significativamente (p>0,05), mostrando uma PS menor em relação ao grupo controle e placebo (p<0,001).

O gel experimental de F+Sn foi capaz de controlar a progressão do desgaste erosivo dentário, sendo uma alternativa clínica viável, que pode potencialmente aumentar a proteção de produtos de uso diário em indivíduos de alto risco.

(Apoio: CAPES)

PN0340 **Remineralização Dentinária e Obliteração Tubular por Materiais Bioinspirados em Acetato de Estrôncio e Colágeno**

Almeida LPA*, Dotta TC, Arnez MM, Castelo R, Ramos AP, Catirre ABCB
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a capacidade de remineralização da dentina submetida a tratamento com acetato de estrôncio revestido por colágeno, e após o desafio ácido em diferentes intervalos de aplicações. Foram utilizados 18 discos de dentina, divididas aleatoriamente em três grupos de acordo com o número de aplicações: 1 aplicação (A1); 2 aplicações diárias durante 7 dias (A2); 2 aplicações diárias durante 14 dias (A3). Os espécimes destinados ao desafio ácido foram imersos em 3mL de refrigerante cola por 2 minutos. A análise da composição química foi realizada através da Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR). Os elementos químicos presentes antes e após os tratamentos foram obtidos pela Espectroscopia por Dispersão de Raios X (EDS). Ao final, os espécimes foram levados ao Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) para avaliação do percentual e profundidade de obliteração. Foi observado que em A2 e A3 houveram alterações na frequência vibracional referente à hidroxiapatita e grupo amina. Após análise topográfica, foi observado que houve recobrimento total da superfície de A2 e A3. Após desafio ácido foi observado desgaste parcial em regiões específicas, mas com manutenção de áreas que sofreram modificações com a presença de estrôncio. Observou-se a presença de estruturas fibrilares referentes ao colágeno. Em A1, não foram observados grandes mudanças.

A frequência de aplicações para A1 foi insuficiente, enquanto A2 e A3 apresentaram comportamentos semelhantes. Mudanças na composição e na estrutura da dentina foram notórias.

PN0341 **Influência do aquecimento prévio de diferentes resinas compostas para reforço radicular na resistência de união de raízes enfraquecidas**

Chidoski-Filho JC*, Mores AL, Jitumori RT, Bittencourt BF, Reis A, Gomes JC, Gomes GM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do tipo e aquecimento prévio da resina composta (RC) utilizada para reforço radicular (RR) de dentes com canais excessivamente alargados na adesão de pinos de fibra de vidro (PFV) ao canal radicular. Foram selecionados 72 dentes permanentes unirradiculares, os quais tiveram suas coroas removidas e raízes tratadas endodonticamente. Realizou-se o preparo dos condutos para posterior RR e as raízes foram divididas em 6 grupos (n=12), um grupo controle positivo (GCP - canais não alargados), um grupo controle negativo (GCN - canais alargados, sem RR) e 4 grupos de RR com canais alargados de acordo com: tipo de RC utilizada para RR: bulk ou convencional e aquecimento prévio da RC: sem aquecimento (SA) e com aquecimento (CA). Após a cimentação dos PFV, para cada raiz foram obtidas seis fatias (duas para cada terço radicular - coronário, médio e apical). Uma fatia de cada terço foi aleatoriamente selecionada e submetida ao teste de push-out para avaliação da resistência de união (RU). Os dados obtidos (MPa) foram submetidos a ANOVA dois fatores (grupo experimental vs região radicular) e Tukey ($\alpha=0,05$). Os menores valores de RU foram observados para o GCN em todas as regiões radiculares. Os grupos de RR com a RC convencional CA e a RC bulk CA e SA apresentaram resultados de RU estatisticamente semelhantes ao GCP em todas as regiões radiculares.

Conclui-se que a técnica de RR com resinas aquecidas, tanto do tipo bulk, quanto convencional, pode ser uma técnica alternativa viável previamente à cimentação de PFV em raízes enfraquecidas com canais radiculares alargados.

(Apoio: CAPES)

PN0342 Análise in vitro da eficácia e alterações em estrutura dentária sob o uso de diferentes géis clareadores de consultório, com e sem LED Violeta

Mendonça RP*, Oliveira AC, Lopes LS, Monnerat AF, Miragaya LM, Calazans FS, Barcelheiro MO, Miranda MS

Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi de avaliar a ação do LED Violeta na estrutura dentária, e sua eficácia na mudança de cor com o uso ou não de géis clareadores de consultório de diferentes pHs, tal como o uso ou não da luz, em contato com o esmalte de dentes bovinos. Quarenta incisivos bovinos foram separados em 4 grupos (n=10) numerados. A aferição do pH foi realizada ao início e ao final de cada aplicação nos grupos com gel, por meio de um pHmetro portátil. A avaliação estrutural de uma amostra aleatória de cada grupo foi feita por microscópio de força atômica (AFM) antes e após o clareamento, segundo recomendação das fabricantes. Para avaliação da cor, foram calculados valores de variação por escores numéricos dos dados da escala Vita Clássica (VC) e Vita 3D Master (VM). Os dados do pH foram tabelados e avaliados estatisticamente por teste de Tukey. Os resultados do AFM não mostraram alterações com a aplicação do LED. As amostras que sofreram ação de géis clareadores obtiveram resultados positivos no clareamento nos 2 grupos, com uso de LED (VC - 3,9 e 5,7; VM - 5,2 e 7,3), tal como no grupo sem o uso do LED (VC - 5,9; VM - 8,5), enquanto as amostras sem gel não obtiveram alteração significativa (VC - 1,5; VM - 1,5). Além disso, não houve diferença estatística (p>0,05) entre a variação de pH com e sem a aplicação do LED (Δ pH = -0,29 e Δ pH = -0,39) entre grupos com a mesma marca de gel.

O uso de LED Violeta sozinho, portanto, não foi capaz de promover alterações significativas na cor do substrato dental, muito menos promoveu alterações estruturais, tal como no comportamento de eficácia e do pH dos géis clareadores.

PN0343 Efeito de barreiras protetoras descartáveis na potência, espectro de emissão e perfil do feixe de fonte de luz multi-espectros

Ribeiro MTH*, Braga SSL, Price RBT, Soares CJ

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito de barreiras protetoras na potência (mW), irradiância (mW/cm2), espectro de emissão (mW/nm) e perfil do feixe de fonte fotoativadora multi-espectros. Foram testadas cinco barreiras plásticas (VALO Grand Disposable Barrier Sleeves, Ultradent; TIDIShield Curing Light Sleeves, TIDI Products; Disposia-Shield, Dentsply Sirona; Cure Sleeve by Pinnacle, Kerr; Stretch and Seal Flexible Film, Betty Crocker) e uma à base de látex (Curelastic, Steri-Shield). A potência e o espectro de emissão da fonte fotoativadora multi-espectros (VALO Grand, Ultradent) foram medidos usando esfera integradora e os perfis de feixe usando Beam profiling, ambos realizados sem e com todas as barreiras usadas de forma correta e incorretas. O diâmetro interno da ponta (mm) foi medido e utilizado para calcular a irradiância. Quando usadas corretamente, as barreiras plásticas reduziram a potência de 5 a 8% e a barreira à base de látex 16%. Quando a sutura ou a face opaca das barreiras cobriram a ponta, resultaram em redução de 8 a 11% na potência. Quando posicionadas amassadas, reduziram significativamente a potência em 14 a 26%. A barreira à base de látex amassada reduziu a potência em 28% e a quantidade de luz violeta. Os perfis do feixe ilustraram a importância de usar a barreira corretamente.

Barreiras plásticas usadas corretamente apresentaram redução mínima na luz emitida. Já a barreira à base de látex e as plásticas usadas incorretamente, reduziram significativamente a potência. A barreira à base de látex usada incorretamente afetou negativamente o comprimento de onda violeta.

(Apoio: Print-CAPEX | CNPq | FAPEMIG)

PN0344 Influência do tempo de envelhecimento hidrotérmico na estrutura cristalográfica e resistência à flexão biaxial de zircônias monolíticas

Mantovani MLR*, Cardoso KV, Oliveira LP, Jabr CL, Lima ALO, Adabo GL, Arioli Filho JN

Materiais Dentários e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito do tempo de envelhecimento hidrotérmico sobre a estrutura cristalográfica e resistência da flexão biaxial de duas zircônias. Discos da zircônia totalmente estabilizada por itria (ZMA), e parcialmente estabilizada por itria (ZMP), de 12 mm Ø e 1,2 mm de espessura foram submetidos a envelhecimento hidrotérmico em autoclave, pelos tempos: T0 = controle, T1= 5h, T2 = 8h, T3= 12h, T4= 15h, T5 = 20h, T6= 24h e T7= 28h. Após os envelhecimentos, foi feita difração de raios-x (DRX) e análise pelo método de refinamento de Rietveld para a quantificação das fases tetragonal (T), cúbica (C) e monoclinica (M). O ensaio de resistência à flexão biaxial (BFS) foi realizado em T0 e T7 (n=15), e, os dados analisados pelos testes de ANOVA com correção de Welch e pós-teste de Games-Howell ($\alpha=0,05$). A análise cristalográfica mostrou transformações de fase em ambas as zircônias. Em ZMA, em T0 as fases apresentaram as concentrações de: T= 65,5%, C=35,4% e M=0%, com estabilidade até T5 mas a partir deste tempo foram observadas alterações em T6, e em T7. Em ZMP, em T0 havia T=76,8%, C=15,4% e M=7,7%, porém a partir de T1, houve redução da fase T e aumento da fase M e relativa estabilidade da fase C, chegando a T7 com: T=13,6%, C=13,6% e M=72,8%. O envelhecimento não alterou significativamente a BFS, com redução de ZMA de 340 MPa (T0) para 263 MPa (T7), e ZMP teve aumento de 534 MPa (T0) para 559 MPa (T7).

Houve alterações cristalográficas nas duas zircônias com aumento de fase cúbica em ZMA e aumento de fase monoclinica em ZMP, com influência negativa na resistência mecânica para ZMA e positiva para ZMP.

(Apoio: CAPES)

PN0345 Potencial de scaffolds de quitosana contendo hidróxido de cálcio em promover a deposição de hidroxiapatita em sua estrutura

Melo CCSB*, Bronze-Uhle ES, De-Souza-costa CA, Soares DG

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de um scaffold macro-poroso de quitosana contendo hidróxido de cálcio (CHCa) em promover a deposição de hidroxiapatita (HA) em meio fisiológico, avaliando-se assim seu potencial. O scaffold foi preparado por meio da incorporação de uma suspensão de hidróxido de cálcio à solução de quitosana 2% de alto peso molecular, na proporção 1:2, seguido de um protocolo de congelamento lento e gradual e liofilização. Os scaffolds de quitosana (CH) e CHCa foram então submersos em fluido corporal simulado (SBF) por períodos de 5, 10 e 15 dias a 37°C, sendo a solução SBF renovada a cada 48 horas. Em cada período de análise, os scaffolds foram liofilizados para avaliação de sua estrutura (superfície e interior) em microscópio eletrônico de varredura (MEV) acoplado com espectrofotômetro de energia dispersiva (EDS). Foi possível observar deposição de glóbulos minerais na superfície e interior dos scaffolds em todos os períodos de análise, sendo a deposição mais intensa nos scaffolds CHCa. Aos 5 e 10 dias os glóbulos minerais apresentaram-se distribuídos de forma espaçada pela superfície da quitosana, sendo a superfície recoberta em quase sua totalidade para o CHCa aos 15 dias. O EDS demonstrou a presença de cálcio e fósforo na estrutura dos glóbulos, componentes básicos da HA.

Podemos concluir que os scaffolds CHCa apresentam potencial em induzir a deposição de glóbulos minerais ricos em cálcio e fosfato em sua superfície, demonstrando seu potencial bioativo para regeneração de tecidos mineralizados.

(Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP) Nº 2019/06884-4)

PN0346 Efeito do aquecimento prévio na microdureza de diferentes resinas compostas utilizadas para reforço radicular em raízes enfraquecida

Taques LV*, Chidoski-Filho JC, Silva AC, Jitumori RT, Bittencourt BF, Reis A, Gomes JC, Gomes GM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito do aquecimento prévio na microdureza (MD) de resinas compostas (RC) utilizadas para reforço radicular (RR) em dentes com canais radiculares alargados. Foram selecionados 72 dentes unirradiculares, que tiveram suas coroas removidas e raízes tratadas endodonticamente. Realizou-se o preparo dos condutos para posterior RR. As raízes foram aleatoriamente divididas em 6 grupos (n=12): grupo controle positivo (GCP - canais não alargados), grupo controle negativo (GCN - canais alargados, sem RR) e 4 grupos de RR dos canais alargados de acordo com: tipo de RC utilizada para RR: bulk ou convencional e aquecimento prévio da RC: sem aquecimento e com aquecimento. Após cimentação dos PFV, para cada raiz foram obtidas seis fatias (duas para cada terço radicular - coronário, médio e apical). Uma fatia de cada terço foi aleatoriamente selecionada e submetida ao teste de MD Vickers para avaliação da dureza dos cimentos resinosos nos grupos controles e das RC nos grupos de RR. Os dados de MD para cada material foram submetidos a ANOVA dois fatores (grupo experimental vs região radicular) e Tukey ($\alpha = 0,05$). Para todos os materiais os valores de MD diminuíram significativamente no terço apical quando comparado ao coronário. O aquecimento só aumentou significativamente os valores de MD para RC convencional, não influenciando os valores para RC bulk.

Concluiu-se que a técnica de RR com RC bulk com ou sem aquecimento, e com RC convencional com aquecimento prévio, pode ser uma técnica alternativa viável previamente à cimentação de PFV em raízes com canais radiculares alargados.

PN0347 Resistência de união imediata e após 6 meses em reparos de resina composta utilizando adesivos universais e silano

Fornazari IA*, Ignácio SA, Souza EM

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união à microtração em reparos de resina composta com adesivos universais associados ou não a silano. Foram confeccionados blocos com compósitos nanoparticulado (Filtek Bulk Fill- F) e nanohíbrido (Tetric EvoCeram Bulk Fill- T). Os blocos foram envelhecidos e divididos em três grupos (n=30): não reparados (controle), reparados com adesivos universais (U) e com silano e adesivos universais (SU). Microespécimes em forma de palito (área de 1,0mm²) foram obtidos e metade das amostras (i) foram submetidas imediatamente a teste de resistência de união por microtração, e a outra metade após seis meses de armazenamento em água (e). Os dados foram submetidos a ANOVA 3 fatores e teste Games-Howell ($\alpha=5%$). Foram encontradas diferenças significantes para os fatores "resina composta", "tratamento adesivo" e "tempo" e interação significante para "resina composta X tratamento adesivo" e "resina composta X tempo" (p<0,05). O grupo FU demonstrou redução significativa quando comparado ao grupo F no tempo imediato (p<0,05). F, FU e FSU não apresentaram diferença significativa entre si aos 6 meses (p>0,05), mas sofreram redução significativa em função do tempo (p<0,05). TC, TU e TSU apresentaram redução significativa de resistência após 6 meses e diferiram significativamente dos grupos FC, FU e FSU (p<0,05).

Os reparos em resina composta não foram afetados pela aplicação adicional do silano. Os reparos em compósito nanohíbrido sofreram redução de resistência após 6 meses de armazenamento.

(Apoio: PUC PR)

PN0348 **Effect of zirconia surface cleaning on deposition of silica via RT-ALD**

Bastos NA*, Bombonatti JFS, Bitencourt SB, Hatton B, DeSouza GM
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Silica-based nanofilm has been deposited via Room Temperature Atomic Layer Deposition (RT-ALD) on glass surface. The purpose of this study was to evaluate different cleaning methods on surface of yttria-stabilized zirconia (Y-TZP) before and after silica deposition via RT-ALD. Fully-sintered 3Y-TZP (MO, IPS e.max Zircad, Ivoclar Vivadent) samples (n=28) were cleaned with acetone for 12 minutes and distributed according to surface cleaning method: no further cleaning (control - C), Oxygen plasma (OP - 2 min) and Hydrochloric acid (HCA, 0.1M - 10 min). RT-ALD cycles consisted of exposure to tetramethoxysilane orthosilicate (TMOS - 60s) and ammonium hydroxide (NH₄OH - 10 min) vapors in 10 and 20 cycles. For the OP groups, RT-ALD was applied in two conditions: immediate and after 24 hrs. Surface wettability was analyzed by contact angle measurement before and after RT-ALD. Y-TZP surface was evaluated under scanning electron microscopy (SEM) and silica deposition was quantified by Energy-dispersive X-ray spectroscopy (EDS). OP cleaning resulted in the lowest contact angle (38.92). The highest contact angle prior to RT-ALD was measured in group OP after 24 hrs. Silica deposition decreased surface wettability in all groups. EDS analysis showed higher silica content after cleaning with HCA and 20 cycles of RT-ALD. SEM analysis showed surface changes after all cleaning procedures.

Immediate cleaning with OP and HCA result in more successful deposition of silica.

(Apoio: CNPq N° 142082/2018-0 | CAPES N° 88887.371176/2019-00 | NSERC/CRSNG N° 2018-04979)

PN0349 **Análise in vitro do extrato de citronela e enxagatários bucais sobre propriedades físicas de materiais para prótese**

Rolim PAS*, Catanze IA, Cunha BG, Silva AO, Silva EVF, Guiotti AM
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro*, o efeito de enxagatários bucais comerciais e de uma solução teste à base do óleo de citronela a 10.9%, na alteração da cor (ΔE) e rugosidade (Ra) de materiais utilizados na confecção de próteses, sendo eles: duas marcas de dentes artificiais (Trilux e Vivodent), resina acrílica ativada termicamente (RAAT) e liga de níquel-cromo, sendo submetidos à imersão por 180 minutos, simulando bochechos diários de 1 minuto, por 6 meses. Foram confeccionadas 70 amostras de RAAT, 70 amostras de metal e utilizados 140 incisivos, distribuídos em 7 grupos, sendo eles: controle sem imersão; saliva artificial; Colgate PerioGard; Colgate PerioGard sem etanol; Listerine Zero; Listerine Tartar Control; e a solução teste. Foram avaliadas as alterações de Ra (μm) e ΔE das amostras. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA um fator, seguido do teste Tukey. Na análise de Ra, a RAAT foi alterada no grupo Listerine Tartar Control, não havendo alteração estatisticamente significativa para os dentes e metal, em relação ao grupo controle. Nenhuma das soluções promoveu alteração de Ra nos materiais testados, acima dos valores considerados críticos pela literatura. Todas as soluções promoveram alteração de cor nas amostras de RAAT acima do considerado clinicamente aceitável (>3,3). Para os dentes artificiais, as alterações se enquadraram no limite clinicamente aceitável, após 6 meses de simulação de bochechos (<3,3).

A formulação teste foi segura em seu uso como solução para bochecho, no que diz respeito às propriedades físicas estudadas.

PN0350 **Análise das propriedades físicas do esmalte e dentina submetidos a escovação mecânica com dentífricos branqueadores**

Garcia RM*, Sobral-Souza DF, Vieira MOS, Aguiar FHB, Lima DANL
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de diferentes princípios ativos de dentífricos branqueadores nas propriedades físicas do dente. Blocos de esmalte/dentina foram divididos aleatoriamente em 10 grupos (n=12) sendo: Saliva artificial (Controle), CPMA (Colgate Máxima proteção anti-cáries), CTWP (Colgate Total 12 Whitening Professional), CLWb (Colgate Luminous White Brilliant), CLWi (Colgate Luminous White Instant), CLWa (Colgate Luminous White Advanced), CB (Curaprox Black), CDA (Close up Diamond Attraction), OWP (Oral-B 3D White Perfection) e SRPW (Sensodyne Repair & Potect Whitening). As amostras foram submetidas a escovação mecânica (834 ciclos) com slurry (1:3) de dentífricos. Alterações de cor do esmalte e dentina (ΔL , Δa , Δb , ΔE), microdureza Knoop (KNH) e rugosidade superficial (Ra) foram determinadas para os tempos: inicial, 24 horas e 1 mês após o término da escovação. Os dados ΔE foram submetidos a modelos lineares generalizados; ΔL , Δa e Δb a teste de Kruskal Wallis e Dunn; KNH e Ra a modelos mistos de medidas repetidas e teste Tukey-Kramer, sendo considerado $\alpha=0,05$. O ΔE não diferiu estatisticamente do controle para esmalte e dentina em todos os dentífricos analisados e diferentes tempos. Após 24 horas, CLWi apresentou Ra significativamente maior do que o controle e os demais dentífricos. Após 1 mês, CTWP apresentou KHN menor do que a maioria dos grupos.

Nenhum dentífrico analisado modificou a cor geral dos dentes (ΔE). O dentífrico contendo vidro bioativo potencializou a remineralização dental do esmalte e dentina.

(Apoio: CAPES N° #001 | PIBIC)

PN0351 **Avaliação de um novo adesivo universal dual em um ensaio clínico randomizado multicêntrico de 36 meses**

Barcelheiro MO*, Albuquerque EG, Calazans FS, Poubel LAC, Tardem C, Matos TP, Reis A, Loguercio AD

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico randomizado, multicêntrico, duplo-cego e de boca dividida foi avaliar o desempenho clínico de um novo sistema adesivo universal dual (Futurabond U, Voco) usando diferentes estratégias de aplicação durante um período de 36 meses. 50 pacientes participaram deste estudo. 200 lesões cervicais não cárias foram restauradas com o adesivo Futurabond U, de acordo com quatro estratégias adesivas (n = 50): modo autocondicionante (SE); condicionamento seletivo do esmalte + autocondicionante (SET); condicionamento em dentina seca (ERd); e condicionamento em dentina úmida (ERw). As cavidades foram restauradas com resina Admira Fusion (Voco). As restaurações foram avaliadas de acordo com os critérios do FDI. Após 36 meses, 16 restaurações foram perdidas (6 para SE, 3 para SET, 4 para ERd e 3 para ERw). As taxas de retenção em 36 meses (IC de 95%) foram de 87% (75 a 92%) para o SE, 94% (83 a 98%) para o SET, 91% (80 a 97%) para o ERd e 94% (83-98%) para ERw sem diferença significativa observada entre os grupos (p>0,05). 43 restaurações apresentaram pequenas discrepâncias na adaptação marginal em 36 meses (18 para SE, 12 para SET, 7 para ERd e 6 para ERw), mostrando diferenças significativas entre os grupos SE e SET vs. ERd e ERw (p <0,05). No entanto, todas foram consideradas clinicamente aceitáveis. Nenhuma restauração mostrou sensibilidade pós-operatória e recorrência de cárie.

O desempenho clínico do Futurabond U não dependia da estratégia de uso empregada e foi considerado confiável após 36 meses de avaliação clínica.

PN0352 **Influência de materiais de base de restaurações na resistência à fratura e deflexão de cúspides de pré molares**

Paula ATL*, Possebon AHF, Turssi CP, Basting RT, Amaral FLB, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de diferentes materiais utilizados como bases de restaurações na deflexão de cúspides e a resistência à compressão de pré-molares (PM) com cavidades Classe II MOD. Foram utilizados 50 PM com cavidades MOD (1/3 distância intercúspide e 4 mm profundidade) divididos em cinco grupos (n=10): 1 - dentes hígidos; 2 - resina nanoparticulada (Filtek Z350XT); 3 - base de cimento de ionômero de vidro - CIOV (Ionoseal) e resina nanoparticulada; 4 - base de resina flow (Filtek Z350XTFlow) e resina nanoparticulada; 5 - base de resina bulk-fill flow (Filtek Z350XT BulkFill Flow) e resina nanoparticulada. Para a avaliação da deflexão de cúspides utilizou-se sensores posicionados na superfície externa das cúspides vestibular e lingual próximo para a base conectados a dispositivo de aquisição de dados. Após 7 dias foi realizado o teste de resistência à fratura (1,0 mm/min - 2000Kg). Os testes Kruskal Wallis e Van der Waerden foram utilizados para deflexão de cúspides, e ANOVA a um critério para resistência à fratura, nível de significância de 5%. A presença de base de CIOV ou resina flow associada a resina nanoparticulada produziu maior deflexão de cúspide comparado à base de resina bulk-fill flow associada a resina nanoparticulada ou restauração sem base (p<0,05). Não houve diferença na resistência à fratura entre os grupos (p>0,05).

Conclui-se que a presença base de resina bulkfill flow associada a resina nanoparticulada possibilitou menor deflexão de cúspides de PM com cavidades MOD; porém, não influenciou a resistência à fratura dos grupos estudados.

PN0353 **Avaliação da microdureza, sorção, solubilidade e estabilidade de cor de três resinas Bulk Fill condensáveis**

Melo EL*, Espindola-Castro LF, Mendonça LS, Gerbi MEMM, Monteiro GQM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a microdureza, sorção, solubilidade e estabilidade de cor de três resinas bulk fill condensáveis: Filtek Bulk Fill (FBF), Tetric N-Ceram Bulk Fill (TNC) e Opus Bulk Fill (OBF). Para cada grupo de resina, foram confeccionados discos com 15mm de diâmetro e 1mm de espessura (n=10). Para o teste de microdureza três edentações foram realizadas, aleatoriamente na superfície dos discos, com um microdurômetro com carga de 300g por 15s. Para a avaliação da sorção e solubilidade cinco dos dez discos, foram submetidos ao teste conforme a norma ISO 4049: 2009. Para análise da estabilidade de cor os espécimes foram divididos em grupo controle (n=5) (água destilada) e intervenção (n=5) (café), onde foram imersos nestas soluções e submetidos a análise por um espectrofotômetro digital em três tempos (imediatamente à imersão, 24 horas e 7 dias após). Observou-se diferença significativa na microdureza (p <0,001), com o grupo FBF comparado aos demais grupos (56,38). A maior média de escores de sorção foi observada no grupo OBF (16,9 $\mu g / mm^3$), seguida por FBF (16,8 $\mu g / mm^3$) e TNC (11,3 $\mu g / mm^3$). A solubilidade foi menor no grupo OBF (-2,83 $\mu g / mm^3$), com diferença significativa (p = 0,031). Também houve diferença significativa após 24 horas na pontuação média de todos os grupos (p <0,005). Após uma semana de imersão, o grupo que mais pigmentou foi o OBF (p = 0,008).

As três resinas bulk fill apresentaram valores aceitáveis de dureza, sorção e solubilidade. No entanto, todos os grupos apresentaram uma alta taxa de pigmentação após 7 dias de imersão no café.

(Apoio: CAPES)

PN0354 Efeito da combinação de agente de ligação cruzada e de tio-uretano nas propriedades da resina acrílica polimerizada por micro-ondas

Consani RLX*, Paula AB, Fugolin APP, Pfeifer CSC
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o reforço de bases de próteses acrílicas combinando tio-uretano (TU) e dimetacrilato de 1,6 hexanodiol (HDDMA). A resina Nature-Cryl MC foi testada adicionando 0 ou 10% de TU e cada uma combinada com 0, 10, 20 e 30% de HDDMA, totalizando 8 grupos. Os materiais foram polimerizados em micro-ondas (500 W/3 minutos). A resistência à flexão, o módulo e a tenacidade foram obtidos usando barras de 2x2x25 mm. A análise mecânica dinâmica foi usada para determinar a temperatura de transição vítrea (Tg), a largura do tan delta e a densidade de ligação cruzada em barras de 1x3x15 mm (-30 a 180°C). A viscosidade foi avaliada em reômetro. Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores e Tukey (5%). Nas amostras sem TU, o HDDMA até 20% aumentou a resistência à flexão e a tenacidade e até 30% aumentou o módulo. A adição de TU não afetou essas propriedades, exceto o módulo; mas a combinação TU+HDDMA diminuiu as propriedades. A adição de HDDMA diminuiu a viscosidade de todos os materiais e o TU não afetou a viscosidade. A Tg aumentou com a concentração de HDDMA, exceto nos grupos que continham TU; a adição de TU reduziu a Tg. A densidade do agente de ligação cruzada aumentou com o HDDMA para todos os materiais, independentemente do TU. O TU diminuiu a densidade do agente de ligação cruzada. O tan delta não foi afetado pelo HDDMA, mas aumentou com o TU.

O efeito de quebra da cadeia de TU sobre os polimetilmetacrilatos foi prejudicial no caso do metilmetacrilato, uma vez que forma um polímero linear. A adição de HDDMA até 20% e não combinada com TU melhorou as propriedades testadas.

(Apoio: FAPESP Nº 16/14217-0)

PN0355 Efeito da interferência oclusal experimental na expressão de rank, rankl e sofat nos tecidos periodontais

Prats RS*, Clemente-Napimoga JT, Alves LJ, Abdalla HB, Santos PCV, Silva CAT, Napimoga MH
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O trauma oclusal é um fator importante para influenciar a remodelação óssea alveolar, cujo efeito inclui muitas citocinas e vias de sinalização. O objetivo do presente estudo foi investigar o efeito da oclusão traumática experimental (ETO) como indutor de perda óssea alveolar mediada pelas citocinas RANK, RANKL e SOFAT. Vinte e sete animais foram separados aleatoriamente em três grupos (n = 9 por grupo). Coroas metálicas foram cimentadas em grupos experimentais. Vinte e oito dias após a cimentação da coroa, os animais foram sacrificados. A expressão das proteínas foi quantificada por Western Blotting. O trauma oclusal experimental por 28 dias consecutivos aumentou a expressão proteica ou nos níveis de RANK, RANKL, SOFAT foram significativamente maiores nos grupos ETO (p <0,05).

A oclusão traumática experimental ativa e sustenta a via de reabsorção óssea no periodonto, induzindo a reabsorção óssea alveolar.

PN0356 Avaliação da efetividade do proheal® como redutor do acúmulo de biofilme em próteses acrílicas por visualização digital

Zolet M. P*, Carvalho GAP, Franco ABG, Ramos EV, Martins CM, Mecca-Junior S, Perez F, Dias SC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A dificuldade na higienização de protocolos acrílicos está diretamente associada com doenças periimplantares, fator chave para o insucesso do tratamento reabilitador. Sendo assim o objetivo deste trabalho será avaliar a efetividade do antisséptico Proheal®. O grupo foi composto por 26 pacientes, portadores de próteses tipo protocolo acrílico superior e/ou inferior que receberam aplicação do produto testado pela técnica split mouth (hemi-arco), na porção que compreende o contato entre a prótese e a gengiva e, após, 6 meses, foram reavaliados para verificar a efetividade antisséptica através do software Image J 1.52a.

Como resultados, observou-se que o percentual da área da prótese com biofilme foi maior do que quando não foi aplicado o produto, o que determinou a não eficácia do produto. Palavras-chave: biofilme, implantes dentários, resina acrílica, proheal

PN0357 Influência do material cimentante na resistência a fratura de coroas sobre implantes de diferentes materiais do sistema CAD/CAM

Massarenti AHM*, Goday GG, Carvalho GAP, Franco ABG, Perez F, Ramos EV, Franco AG, Dias SC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a resistência a fratura de coroas CAD/CAM de cerâmicas feldspáticas e dissilicato de lítio cimentadas sobre pilar universal com dois cimentos, um temporário e um permanente. O estudo foi composto por quarenta corpos de prova divididos em quatro grupos (n=10) sendo: Grupo A - Cerâmica Feldspática cimentada com cimento resinoso. (Relyx ultimate; 3m.) Grupo B - Cerâmica Feldspática cimentada com cimento temporário a base de hidróxido de cálcio sem eugenol. (Relyx Temp NE; 3m espe) Grupo C - Dissilicato de lítio cimentado com cimento resinoso. Grupo D - Dissilicato de lítio cimentado com cimento temporário. As coroas foram submetidas a ciclagem térmica. A resistência a fratura foi verificada utilizando a máquina de ensaio universal num teste de falha a compressão a 1mm/min. A análise de variância demonstrou que houve interação entre as cerâmicas e os cimentos (p = 0,049). O teste de Tukey identificou que, seja para a cerâmica em dissilicato de lítio ou feldspática valores mais elevados de resistência foram obtidos com cimento resinoso, sendo que valores mais elevados foram alcançados com a cerâmica de dissilicato de lítio. Com o cimento temporário, a resistência à fratura não foi afetada pelo tipo de cerâmica.

Conclui-se que a cimentação com cimento resinoso aumenta a resistência a compressão das cerâmicas. Além disso, ao utilizar o cimento temporário, a resistência a fratura é menor e torna indiferente o tipo de cerâmica vítrea empregada. Palavras-chave: Computer aided design. Implante Dentário. Cimentos Dentários. Força compressiva.

PN0358 Avaliação da eficácia de diferentes tratamentos de superfície do PEEK para adesão de resina acrílica termpolimerizável

Rosenstein RLF*, Ramos EV, Franco ABG, Carvalho GAP, Perez F, Martins CM, Mecca-Junior S, Dias SC

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O PEEK é um polímero que tem características como biocompatibilidade, bioinatividade e boa coloração. No entanto, possui hidrofobicidade e baixa energia de superfície, o que dificulta a adesão de outros materiais. Porém, em casos de próteses odontológicas, isso se faz necessário para melhor resolução estética e funcional. Este estudo avaliou os efeitos de diferentes tratamentos de superfície do PEEK na resistência de união ao cisalhamento, quando da adesão de uma resina acrílica termpolimerizável. Foram confeccionadas 40 amostras de PEEK divididas em 8 grupos (n=5) de acordo com os seguintes tratamentos de superfície : sem tratamento; uso de óxido de alumínio 50µm; uso de óxido de alumínio a 125µm; uso de ácido sulfúrico 95-97% e o uso ou não de um agente de união combinado ao tratamento de superfície. As amostras foram submetidas a uma máquina de ensaio universal para avaliar a resistência de união entre a resina termpolimerizável e o PEEK. Os dados foram analisados por ANOVA com significância de $\alpha=0,05$. Os resultados mostram que o grupo que usou a combinação de tratamento de superfície com ácido sulfúrico a 95-97% associado a utilização do agente de união apresentou resultados relevantes estatisticamente (p<0,05) se comparado aos outros grupos, com exceção do grupo tratado com óxido de alumínio 125µm e uso de agente de união, que obteve resultados estatisticamente análogos ao grupo melhor avaliado.

O tratamento de superfície e o uso de um agente de união promoveram melhora significativa na adesão da resina acrílica termpolimerizável à superfície do PEEK.

PN0359 União de pinos de fibra de vidro tratados com silanos à base de tio-uretanos fixados com cimentos resinosos

Piccolli VM*, Pomini MC, Ramos RAP, Fugolin APP, Pfeifer CSC, Consani RLX
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a resistência ao cisalhamento da união adesiva, infiltração marginal e padrão de falha em raízes reabilitadas com pinos de fibra de vidro tratados com silanos comercial ou experimental com tio-uretanos e submetidas às ciclagens termo-mecânica. As raízes foram separadas em grupos (n=10): RX-RU2 - G1 (RelyX CP e RelyX U200 - controle); PETMP-HDDI-RU2 - G2 (PETMP-HDDI e RelyX U200); PETMP-BDI-RU2- G3 (PETMP-BDI e RelyX U200); RX-RU - G4 (RelyX CP e RelyX Ultimate - controle); PETMP-HDDI-RU - G5 (PETMP-HDDI e RelyX Ultimate) e PETMP-BDI-RU - G6 (PETMP-BDI e RelyX Ultimate). Duas fatias foram obtidas de cada terço radicular, uma submetida ao teste de resistência ao cisalhamento e padrão de falha, e outra para infiltração marginal por corante. Os resultados mostraram interação tripla entre os fatores de estudo. Na comparação entre os fatores o G2 e G5 apresentaram maior resistência de união em relação aos demais grupos. A maioria das fatias apresentaram falha Mista Cimento-Dentina-Pino (MCDP) ou Adesiva Dentina-Cimento (ADC). Houve predominância do escore 3 (interface corada mais que 2/3) seguido pelo escore 2 (interface corada até 2/3) em todos os terços dos grupos. No grupo com RelyX Ultimate foi observado escore 2 seguido de 3 para o terço apical. Não foi observado nenhum escore 0 (sem infiltração do corante).

Concluindo, silanos promoveram diferentes valores de resistência da união adesiva de pinos em relação aos terços, com melhor resultado no G2 e G5. Houve predominância de falha MCDP ou ADC e escore 3 na infiltração marginal de todos os terços e grupos.

PN0360 Efeito do tipo de preparo para overlay e do material restaurador na distribuição de tensão em primeiros molares inferiores

Cardoso BF*, Carvalho ABG, Andrade GS, Tribst JPM, Grassi EDA, Saavedra GSFA, Borges ALS
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho avaliou o efeito do tipo de preparo: 1) adesivo não-retentivo (ADES); 2) guiado pela morfologia dentária (PGMD); e 3) tradicional (TRAD), e do material restaurador: dissilicato de lítio (DL) e resina nanocerâmica (NC). Os modelos tridimensionais (3D) foram obtidos pela técnica BioCAD. Foram simulados o esmalte, dentina, preenchimento de resina composta e o tratamento endodôntico. No software de análise por elementos finitos, os modelos foram utilizados para realização de uma análise estática estrutural mecânica. Os sólidos foram considerados isotrópicos, homogêneos, linearmente elásticos e os contatos colados. Uma carga axial de 400 N foi aplicada na fossa central, e o critério de Tensão Máxima Principal foi utilizado para analisar a distribuição de tensão na restauração, camada de cimento e estrutura dentária. Para a estrutura dentária o material NC teve os maiores picos de tensão (38-37 MPa) em comparação com DL (27-32 MPa), e o preparo ADES os menores (27 MPa para DL e 37 MPa para NC); o preparo PGMD obteve os maiores valores tanto para NC (38 MPa) e para DL (32 MPa). Na linha de cimento DL obteve os maiores picos de tensão: ADES (10 MPa), TRAD (12 MPa) e PGMD (13 MPa), em comparação com o material NC: ADES (8 MPa), TRAD (8 MPa) e PGMD (10 MPa). Para a restauração o preparo com melhor comportamento biomecânico foi ADES, restaurado com NC (10 MPa) e o pior PGMD restaurado com DL (110 MPa).

O preparo ADES apresentou o melhor comportamento biomecânico sendo que o material DL foi o mais vantajoso para a estrutura dentária e o NC o mais vantajoso para o dente e camada de cimento.

PN0361 Força e eficiência mastigatória em reabilitações protéticas implantar retidas: estudo piloto

Castro TS*, Lira NBCES, Colella E, Pimentel SP, Casati MZ, Suffredini IB, Mesquita AMM
Pós Graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a força mastigatória (FM) e a eficiência mastigatória (EM) de três reabilitações no arco inferior: prótese total (PT), Sobredentadura (S) e protocolo de Branemark (PB). Foram selecionados seis pacientes desdentados parciais com indicação de exodontia de todos os dentes inferiores e desdentados total superior e em cada um deles foram instalados 4 implantes hexágono externo na mandíbula. Foi confeccionado um par de prótese total imediata para todos os pacientes e, então, feita a cirurgia para instalação dos implantes. Após 2 meses da instalação dos implantes, os pacientes foram aleatoriamente distribuídos em 2 grupos: S e PB. Após a instalação das próteses, foram feitos testes de força, por meio de um transdutor de força (gnatodinamômetro Kratos), e capacidade mastigatória, utilizando-se alimento artificial Optocal e sistema de tamisação. Foram avaliadas, em tempo baseline e três meses após a instalação, as próteses de ambos os grupos. Após a obtenção dos dados, foram realizados testes de análise de variância (ANOVA 2X3). A média e o desvio padrão para FM (kgf) e EM (g) foram para o grupo S: PT=8.27 (2.28), 5.61 (1.30), t=0: 10.3 (3.69), 4.36 (0.29), t=3: 11.8 (2.84), 4.87 (0.22) e para o grupo PB: PT=13.3 (1.69), 6.29 (1.69), t=0: 15.9 (13.0), 4.84 (2.31), t=3: 17.1 (9.46), 4.58 (0.03).

Apesar do aumento em números absolutos nos grupos S e PB, não houve diferença estatística para eficiência e força mastigatória para os três tipos de reabilitação protética.

(Apoio: CAPES Nº 88887.487129/2020-00)

PN0362 Resistência à flexão em zircônia Y-TZP com diferentes níveis de translucidez, submetidas à degradação hidrotérmica

Nobre-Junior JS*, Godoy GG, Santos HES, Carvalho GA*, Ramos EV, Franco ABG, Martins CM, Dias SC
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou os efeitos da degradação hidrotérmica nas propriedades mecânicas de três modalidades de Zircônia tetragonal policristalina estabilizada por ítria (Y-TZP): 3Y-TZP com 0,25% de alumina (zircônia opaca para infraestruturas); 3Y-TZP com 0,05% de alumina (zircônia de alta translucidez) e 5Y-TZP com 0,05% de alumina (zircônia cúbica super translúcida). Foram preparados 252 seguindo a norma ASTM C1161-08, a partir de blocos pré-sinterizados para ensaio mecânico à flexão em 4 pontos divididos em 7 grupos (G) de acordo com o fabricante e tipo de zircônia (n=36): G1 (ProtMat HT); G2 (ProtMat ST); G3 (ProtMat UT); G4 (Zolid); G5 (Zolid fx); G6 (Aidite SHT) e G7 (Aidite AT). Após sinterização, cada grupo foi dividido em 2 subgrupos (n=18), sendo um grupo controle (não degradado) e outro submetido à degradação em autoclave por 20 horas em saliva artificial. A caracterização das fases cristalinas antes e após a degradação foi realizada por Difração de raios-X (DRX) e sua quantificação pelo método de Rietveld. A degradação promoveu aumento no percentual de fase monoclinica nos grupos G1, G2, G4 e G6, e no percentual de fase cúbica nos grupos G3, G5 e G7, que não apresentaram fase monoclinica. Foi observado aumento da resistência após a degradação para as zircônias 3Y-TZP e redução para as 5Y-TZP, sendo a diferença estatisticamente significativa apenas para G2 e G5.

Concluiu-se que os valores de resistência da Y-TZP se relacionam com a variação no percentual de fases cristalinas. Com exceção do grupo G5, a degradação não comprometeu as propriedades mecânicas do material.

PN0363 Influência do Material Restaurador Temporário na Distribuição de Tensões de uma Prótese Parcial Fixa Posterior

Campaner LM*, Tribst JPM, Dal-Piva AMO, Andrade GS, Botlino MA, Borges ALS
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do material restaurador temporário (Resina Acrílica [RA], Resina composta [RC] ou PEEK [PK] para CAD/CAM) na distribuição de tensões de uma prótese fixa de três elementos posterior inferior. Os dentes pilares (Primeiro molar e primeiro pré-molar) foram modelados em software, através da técnica BioCAD contendo 1.5 mm de redução axial e paredes axiais convergentes. A análise estática estrutural mecânica foi realizada em um software de simulação e foi utilizado o critério de Tensão Máxima Principal para análise da prótese e das camadas de cimento de ambos os dentes suporte. Os modelos foram considerados isotrópicos, linearmente elásticos, homogêneos e com contatos colados. Uma carga axial (600 N) foi aplicada à superfície oclusal do segundo pré-molar. Independente do material restaurador, a região dos conectores protéticos concentrou maiores valores de tração. O maior valor de tensão de tração foi observado com a utilização de RC (129 MPa) em comparação com PK e RA. Já para as camadas de cimento, RC apresentou os menores valores na região oclusal (7 MPa) e os maiores valores para a margem cervical (14 MPa) em comparação com PK (21 e 12 MPa) e RA (21 e 13 MPa).

A confecção de uma prótese parcial fixa temporária pode ter seu comportamento biomecânico alterado pelo material restaurador utilizado e materiais mais rígidos como Resina Composta podem atenuar a tensão concentrada no cimento.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 18/05736-9)

PN0364 Análise de superfície em compósitos para caracterização de gengiva artificial submetidos a envelhecimento por escovação

Gomes LCL*, Dias RBG, Nakano LJM, Paes-Junior TJA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar as características superficiais de resinas utilizadas na confecção e caracterização de gengivas em próteses e a associação entre os materiais, a fim de melhorar a estética das próteses. Os grupos experimentais foram: (R) resina acrílica de ativação térmica por energia de micro-ondas (RAAT); (RC) RAAT + resina composta foto ativada SR Nexco® Paste Refil Intensive Gingiva 2 (Ivoclar); (RCP) RAAT + SR Nexco® Paste Refil Intensive Gingiva 2 + pigmento a base de bis-GMA, SR Nexco® Stains blue (Ivoclar). Inicialmente, foram confeccionados corpos de prova circulares em RAAT (n=9) e as amostras designadas para o grupo RC, foram desgastadas em metade de sua espessura, e aplicada a SR Nexco® na espessura de 1 mm, e fotoativada. O grupo que recebeu a SR Nexco® Stains blue, foi aplicado com o auxílio de uma espátula dourada para resina composta, e posterior fotoativação conforme as instruções do fabricante. As amostras foram envelhecidas por escovação, com uma das faces expostas à abrasão. Posteriormente, foi realizado o teste de rugosidade superficial (Ra), perda de massa e tensão superficial por gonimometria. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA e Tukey (p <0,05). Os resultados para todas as variáveis propostas demonstraram não haver diferenças entre grupos (p>0,05).

Portanto, entende-se que a caracterização de resinas acrílicas utilizando-se o sistema de caracterização em compósito pode ser uma alternativa interessante que vise um complemento estético em situações específicas para bases de próteses.

PN0365 Efeito de diferentes conexões entre cerâmica de cobertura e infraestrutura de zircônia na sobrevivência de próteses parciais fixas

Pinto ABA*, Tribst JPM, Dal-Piva AMO, Costa AKF, Tango RN, Borges ALS
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi comparar a resposta mecânica de próteses parciais fixas (PPFs) de três elementos com diferentes conexões entre cerâmica de cobertura e infraestrutura. Para tal, foram criadas 10 PPFs segundo a técnica de confecção: convencional, Rapid Layer (feldspática, cimento resinoso e zircônia) e CAD-on (dissilicato, material vítrio de baixa fusão e zircônia). Essas PPFs foram cicladas durante 2 milhões de ciclos mecânicos (100 N, 3 Hz) para analisar falhas na cerâmica de cobertura, como trincas, lascamento, delaminação e falha catastrófica. Para evidenciar as falhas, foi utilizado um líquido evidenciador de trincas. Os resultados mostraram que as PPFs confeccionadas a técnica convencional, demonstraram menor sobrevivência e maior predominância de falhas entre cerâmica de cobertura, interface e infraestrutura. Nenhum espécime apresentou falhas nos primeiros 500.000 ciclos. Porém, as próteses confeccionadas com cerâmica feldspática apresentaram trincas a partir de 1 milhão de ciclos, diferentemente das PPFs confeccionadas na técnica Rapid Layer e CAD-on que apresentaram 100% de sobrevivência. As peças fraturadas foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura para identificação de defeitos originadores da fratura.

As técnicas Rapid Layer e CAD-on podem ser consideradas uma maneira favorável de se prevenir a propagação de trincas em direção à superfície da restauração e melhorar a tenacidade à sobrevivência das próteses parciais fixas livres de metal.

(Apoio: FAPESP Nº 18/05736-9)

PN0366 Avaliação da preferência do paciente e do cirurgião dentista entre encerramento diagnóstico convencional e digital

Mocelin RC*, Uemura ES, Penteado MM, Pierre FZ, Silva JMF
Prótese Parcial Removível - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo foi descritivo e teve como objetivo avaliar os encerramentos diagnóstico convencional e o digital, baseados no mesmo Planejamento Digital do Sorriso em 2D, realizado através de um protocolo fotográfico. Foram selecionados 20 pacientes, que foram moldados com alginato para obtenção dos modelos de estudo convencional e escaneados para a confecção do modelo digital. O planejamento 2D, realizado em Keynote foi então enviado ao laboratório de prótese juntamente com os modelos em gesso e os modelos virtuais, realizando então os encerramentos diagnósticos. A prova destes encerramentos foi realizada por meio de um ensaio restaurador (mock up) seguindo uma ordem aleatorizada. A avaliação do ensaio restaurador foi feita sob a preferência de um dentista avaliador experiente e do paciente através de questionário. Foi avaliada também, a preferência do paciente em relação às técnicas de impressão: convencional e digital. As respostas foram tabuladas e submetidas a teste estatístico.

Os pacientes mostraram preferência pelo Encerramento convencional em relação ao digital em 65% dos casos. Os pacientes mostraram preferência pelo método de moldagem digital em relação ao convencional. O dentista avaliador mostrou preferência pelo ED convencional em 50% dos casos e pelo digital nos outros 50% dos casos. Desta forma conclui-se que tanto o ED convencional como o digital podem ser utilizados como guia efetivos de um tratamento estético restaurador.

PN0367 Resistência a flexão em barras para protocolo em PEEK fresado e metal, com e sem solda

Heinzen LF*, Dias SC, Carvalho GAP, Perez F, Franco AG, Martins CM, Mecca-Junior S, Franco ABG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi realizar a análise comparativa da resistência à flexão de barras em Poliéter éter cetona (PEEK) e barras em metal CoCr, com e sem solda, através de ensaio mecânico de flexão a três pontos. Para isso, 10 barras foram fresadas a partir de um disco de PEEK (LuxaCam Peek - DMG) e 20 barras de CoCr, a partir de um disco de cera Fit Plus e fundidas por indução com a Liga N CoCr (Liga Starloy c, Denstisply Sirona, Erlangen, Alemanha). Obteve-se 3 grupos: G1 - 10 Barras fresadas em PEEK; G2 - 10 Barras fresadas em cera e fundidas em CoCr; G3 - 10 Barras fresadas em cera, fundidas em CoCr, seccionadas e soldadas utilizando um maçarico EDG, com Liga de solda (Solda fit plus, Talmac, Curitiba, Brasil). As barras com 6mm de altura, 4mm de largura e 20mm de comprimento foram submetidas ao ensaio mecânico realizado na máquina de ensaios Universal - EMIC DL2000 (EMIC, São Paulo, Brasil). Os dados foram analisados e aplicados ao teste de normalidade (Levene), seguido do ANOVA a um critério e Tukey. Os resultados mostraram que a barra metálica fundida apresentou a maior resistência entre os grupos, sendo 43,5% mais resistente que a soldada e 81,3% que as de PEEK. aior resistência entre os grupos, sendo 43,5% mais resistente que a soldada e 81,3% que as de PEEK.

Concluiu-se que, em relação a resistência à flexão, as barras confeccionadas em PEEK apresentaram menor desempenho em relação às barras metálicas soldadas, enquanto as barras metálicas fundidas apresentaram o melhor desempenho.

PN0368 Comparação entre as técnicas de réplica e de cimentação na avaliação do desajuste interno e marginal de elementos protéticos unitários

Licurci CAA*, Silva LAL, Garbossa M, Canabarro A
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

Objetivo: O objetivo deste estudo *in vitro* foi comparar a capacidade de uma técnica de réplica (TR) não destrutiva e de uma técnica de cimentação (TC) destrutiva em avaliar eventuais desajustes internos e marginais de copings de zircônia. Metodologia: Doze pilares pré-fabricados anatómicos (Neodent) foram utilizados para fabricar copings de zircônia pelos sistemas Ceramill (n = 6) e Lava (n = 6). As réplicas da linha de cimentação eram obtidas inicialmente com silicone de adição. Depois os copings eram cimentados e cortados para obter cinco superfícies (vestibular, palatina, mesial, distal e incisal) e as regiões lineares e angulares. A espessura da linha de cimento e do filme de silicone foi medida em 45 pontos por coping usando um microscópio óptico com uma câmera digital com uma ampliação de x100 e x200. Os dados foram analisados pelo ANOVA e pelo teste de Bonferroni ($\alpha = 0,05$). Resultados. Na avaliação do desajuste interno, os valores médios observados para TC e TR foram, respectivamente (em μm): regiões angulares 70,0 e 72,2; regiões lineares 56,7 e 54,6; incisal 135,9 e 141,3; vestibular 73,2 e 69,2; palatina 72,8 e 75,8; mesial 75,4 e 72,3 e distal 71,6 e 77,2. Na avaliação do desajuste marginal, os valores médios encontrados foram, respectivamente (em μm): vestibular 36,7 e 37,8; palatina 37,5 e 36,8; mesial 44,0 e 43,7; e distal 44,6 e 45,2. Não foram encontradas diferenças significativas entre as duas técnicas ($p > 0,05$).

Conclusões: Ambas as técnicas apresentaram a mesma capacidade de avaliar o desajuste interno e marginal dos copings de zircônia.

PN0369 Análise comparativa da distribuição de tensão entre próteses totais implanto-suportadas com diferentes infraestruturas

Silveira MPM*, Tribst JPM, Dal-Piva AMO, Ramos NC, Matos JDM, Grangeiro MTV, Borges ALS, Bottino MA

Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este trabalho comparou a resposta mecânica de próteses totais implantossuportadas confeccionadas em CoCr ou em zircônia com implantes de titânio. Um modelo tridimensional da maxila foi selecionado e recebeu oito implantes hexágono externo (4.1 x 10 mm). Em seguida foram modelados os mini-pilares cônicos e parafusos protéticos para todos implantes. A prótese total foi criada com base no arquivo gerado da central de usinagem, contendo infraestrutura e cerâmica de cobertura na face vestibular. O modelo foi importado para o software de análise e dividido em malha composta por nós e elementos tetraédricos. Cada material foi considerado isotrópico, elástico e homogêneo. Todos os contatos foram considerados ideais. A fixação do modelo ocorreu na base do osso e uma carga axial de 500 N foi aplicada na superfície oclusal do primeiro molar direito. A microdeformação e a tensão de von-Mises (MPa) foram selecionados como critérios de análise. A tensão gerada na infraestrutura da prótese não apresentou valores máximos diferentes (110 MPa) para ambos os materiais avaliados assim como para a tensão gerada nos implantes (60 MPa) e a microdeformação no osso (283). Como nenhum valor calculado ultrapassa o limite plástico dos materiais protéticos simulados (acima de 500 MPa) ou atinge os limites fisiológicos de reabsorção óssea (3000) ambas infraestruturas podem ser indicadas para confecção desta modalidade terapêutica.

A confecção de uma prótese total implantossuportada livre de metal pode apresentar resposta mecânica aceitável.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 17230591)

PN0370 Influência do Substrato na Distribuição de Tensões de uma Prótese Parcial Fixa Posterior em Zircônia

Barreto LAL*, Tribst JPM, Dal-Piva AMO, Bottino MA, Borges ALS, Grangeiro MTV, Nogueira Junior L
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do substrato (Dente natural, núcleo de resina composta e núcleo metálico) na distribuição de tensões de uma prótese fixa de três elementos posterior inferior em zircônia. Foram modelados os dentes pilares (1° molar e 1° pré-molar) através da técnica BioCAD contendo 1,5 mm de redução axial e paredes axiais convergentes. Os preparos coronários foram modelados com término em chanfro e fêrula de 2 mm de altura. A análise estática estrutural mecânica foi realizada em um software de simulação e foi utilizado o critério de Tensão Máxima Principal para análise da prótese e das camadas de cimento de ambos os dentes suporte. Os modelos foram considerados isotrópicos, linearmente elásticos, homogêneos e com contatos colados. Uma carga axial (300 N) foi aplicada à superfície oclusal do segundo pré-molar. Independente do material do substrato, a região dos conectores protéticos concentrou maiores valores de tensão de tração. Não é possível observar diferença entre para a tensão gerada na prótese para os diferentes tipos de substratos usados nos núcleos. A tensão gerada na camada de cimento resinoso demonstrou maior magnitude quando núcleos metálicos (16 MPa) estavam suportando a prótese em comparação com núcleo de resina composta (13 MPa) e dente natural (13 MPa) na região do pré-molar.

Tanto os retentores metálicos fundidos quanto os preenchimentos com resina composta são substratos que não aumentam a tensão gerada em uma prótese parcial fixa em zircônia. Materiais mais rígidos como as ligas metálicas podem aumentar a tensão concentrada no cimento.

(Apoio: Fapesp Nº 17/23059-1 | CAPES Nº 88882.441647/2019-01)

PN0371 Novo protocolo de união de compósitos de revestimento gengival ao poliéter-éter-cetona (PEEK)

Duarte L*, Arvai R, Diamantino PJS, Saavedra GSFA, Bezerra AP, Philippi AG, Ozcan M, Gonçalves TMSV

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo *in vitro* propõe um novo protocolo adesivo entre compósitos de estética rosa e estruturas de poliéter-éter-cetona (PEEK). Blocos de PEEK (Bredent, Germany) (rugosidade inicial 0,20 μm) foram randomizados em grupos (n = 12 cada): Protocolo Experimental (PE) (jateamento (Acquacare - 110 μm Al3O2 e álcool isopropílico); lavagem álcool; secagem a ar; aplicação PEKKBond (AnaxDent, EUA); secagem (77oC, 3min); aplicação Visio.link (Bredent, Alemanha); secagem (60oC, 3min); fotoativação (3 min); aplicação Preopaque (GC Europe, Alemanha); fotoativação (5 min); aplicação Opaque (AnaxDent); fotoativação (5 min); secagem (60oC, 3 min)); Protocolo Padrão (PP) (jateamento (aplicação de Visio.link); Controle Negativo (CN) (sem tratamento). Compósitos fluido e convencional (AnaxGum, AnaxDent) foram fixados (2 mm de diâmetro) à superfície tratada (envelhecimento água por 24 horas). A resistência de união ao cisalhamento (MPa) foi medida em máquina de teste universal (0,5 mm/min). ANOVA fatorial seguida de Tukey foi aplicada ($\alpha=0.05$). Em ambas consistências, a resistência de união do PE foi semelhante ao PP ($P=0,057$), porém maior que a do CN ($P<0,001$). O composto fluido aumentou a resistência adesiva em comparação ao convencional ($p<0.001$). A interação consistência/tratamento não foi significativa ($P=0,16$).

O protocolo experimental proposto aumentou a resistência adesiva da interface de forma semelhante ao protocolo padrão, podendo ser indicado na adesão de compósitos de estética gengival e estruturas de PEEK.

PN0372 **Influência do tipo de preparo na infiltração marginal, adaptação interna e gap cervical em laminados cerâmicos**

Pierre FZ*, Caneppele TMF, Araújo RM, Mocelin RC, Silva JMF
Materiais Dentários e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a infiltração marginal, adaptação interna e gap cervical de laminados cerâmicos, em função de preparo minimamente invasivo ou de não preparo. 24 incisivos centrais superiores hígidos, foram divididos (n=12): GRUPO CP - preparo minimamente invasivo; GRUPO SP - sem preparo. As peças foram confeccionadas em Dissilicato de Lítio (Emax Press Ivoclar) e cimentadas com cimento resinoso (Variolink Esthetic LC Ivoclar). Em seguida, foram envelhecidos em cicladora térmica (6.000 ciclos de 5° a 55°C) e mecânica (100.000 ciclos em 100N/4Hz) e imersos em substância corante por 24h para avaliação em estereomicroscópio. Os resultados apontaram que a infiltração marginal foi maior no grupo CP (não estatisticamente significante) e maior na cervical em ambos os grupos (diferindo estatisticamente); A adaptação interna foi melhor no grupo CP nos três terços, porém apenas a cervical diferiu estatisticamente entre os grupos; O gap cervical foi maior no grupo CP (não estatisticamente significante). Concluiu-se que as diferenças podem ser explicadas pelo alívio interno dos sem preparo, para uma melhor adaptação cervical, portanto, pode-se dizer que ambas as técnicas são clinicamente aceitáveis.

A infiltração marginal foi maior no grupo CP (não estatisticamente significante) e maior na cervical em ambos os grupos (diferindo estatisticamente); A adaptação interna foi melhor no grupo CP nos três terços, porém apenas a cervical diferiu estatisticamente entre os grupos; O gap cervical foi maior no grupo CP (não estatisticamente significante).

PN0373 **Avaliação da adesão de *Prevotella intermedia* em diferentes materiais cerâmicos e acabamentos de superfícies**

Poole SF*, Pitondo-Silva A, Pires-De-souza FCP, Silva MO, Faria ACL, Ribeiro RF, Moris ICM, Gomes EA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de diferentes acabamentos de superfície em materiais cerâmicos quanto a rugosidade e adesão de biofilme bacteriano (*Prevotella intermedia*). Obteve-se 84 corpos de prova (cps) representados por quatro sistemas cerâmicos CAD-CAM (cerâmica feldspática - GL, dissilicato de lítio - GD, silicato de lítio reforçado com óxido de zircônio - GS, zircônia monolítica - GZ), submetidos a três acabamentos de superfície: controle (C), acabamento com pontas diamantadas (PDI) e glazeamento (G) (n=7). Foi avaliado, quantitativamente, a rugosidade de superfície por meio de microscópio confocal de varredura a laser (Sa) e, qualitativamente, por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Posteriormente, os cps foram contaminados com a linhagem bacteriana *Prevotella intermedia* ATCC 25611 e o biofilme formado foi quantificado pela contagem das unidades formadoras de colônia (UFCs) com software específico. A análise de morfologia do biofilme foi realizada por MEV e microscopia confocal de fluorescência (MCF). Os dados foram avaliados por ANOVA a 2 fatores e teste de Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram que PDI gerou maior rugosidade de superfície (p<0,05) e, quando levado em consideração o material, maior rugosidade de superfície foi verificado para o GZ (p<0,05). Verificou-se diferença nas UFCs entre os materiais (p<0,05), evidenciando maior quantidade de adesão bacteriana para GL e GZ (p>0,05).

Sugere-se que a rugosidade de superfície da cerâmica favorece a adesão bacteriana, sendo que o polimento com brocas deve ser evitado.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° N° 2016/25331-7)

PN0374 **Efeito citotóxico transdentário de cimentos resinosos fotoativados usados para cimentação de peças cerâmicas**

Kitagawa FA*, Leite MLAS, Ribeiro RAO, Soares IPM, Oliveira CA, Hebling J, De-Souza-costa CA
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliada a citotoxicidade transdentária de diferentes cimentos resinosos fotoativados (CRFs), usados de acordo com a recomendação dos fabricantes, para cimentação de peças cerâmicas. Para isso, células odontoblastóides MDPC-23 foram cultivadas sobre a superfície pulpar de discos de dentina adaptados em câmaras pulpares artificiais. Então, os seguintes tratamentos foram realizados sobre a oclusal dos discos: G1: sem tratamento (controle negativo); G2: Single Bond Universal; G3: Tetric N-Bond Universal; G4: Ambar Universal APS; G5: Rely X Veneer; G6: Variolink Esthetic LC; G7: Allclem Veneer; G8: Rely X Veneer + peça cerâmica (PC); G9: Variolink Esthetic LC+ PC; G10: Allclem Veneer + (PC). A viabilidade (VB) das células aderidas aos discos foi avaliada. Então, os extratos (meio de cultura + componentes dos materiais que se difundiram pela dentina) foram aplicados sobre células MDPC-23 previamente cultivadas em placas, seguido da análise de VB, adesão e espalhamento celular, atividade de fosfatase alcalina (ALP) e formação de nódulos de mineralização (NM) (ANOVA/Tukey; $\alpha=5\%$). Todos os grupos demonstraram menor VB, atividade de ALP, formação de NM (p<0,05) e adesão celular em comparação a G1, com exceção de G5 (p<0,05). Porém, apenas G4 e G10 apresentaram valores de VB <50%. A interposição de PC entre os materiais e a fonte de luz não influenciou a citotoxicidade dos CRFs (p>0,05).

Concluiu-se que todos os CRFs, usados para cimentação de peças cerâmicas de seguindo as orientações dos fabricantes, foram citotóxicos para células pulpares.

(Apoio: CAPES)

PN0375 **Efeitos de protocolos de higiene de prótese total contra *Candida* spp., odor da boca e relação entre os fatores**

Fortes CV*, Araújo CB, Ribeiro AB, Bueno FL, Oliveira VC, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de protocolos de higiene de próteses contra *Candida* spp. e odor da boca e a correlação entre estes fatores. Cento e oito usuários de próteses totais superiores foram aleatorizados em quatro grupos paralelos: (1) escovação do palato/imersão da prótese em solução de hipoclorito de sódio 0,25% (controle positivo); (2) escovação do palato/imersão da prótese em solução de Triclosan 0,15%; (3) escovação do palato/imersão da prótese em solução de ácido cítrico e (4) escovação do palato com ácido cítrico e lactose monohidratada/imersão da prótese em solução de ácido cítrico. Os dados foram coletados no Baseline e após 10 dias de uso dos protocolos. Para carga microbiana, o biofilme da prótese foi coletado, semeado em ChromAgar *Candida* e quantificado por meio pela contagem de unidades formadoras de colônia (UFC). Os escores de odor da boca, com e sem a prótese, foram obtidos com o aparelho Breath AlertTM. Os dados foram submetidos ao teste de Friedman e correlação de Person (p<0,05). Todos os protocolos promoveram redução significativa da contagem de UFC de *Candida* spp. quando comparado ao Baseline e de forma semelhante ao HSO,25% (p<0,001). O odor da cavidade bucal não foi influenciado pelos protocolos de higiene (p=0,395). Não houve correlação entre carga microbiana e odor (p=0,625).

*Os protocolos testados podem ser indicados como alternativa ao uso do Hipoclorito de sódio contra *Candida* spp.. O odor bucal parece não estar relacionado com a quantidade de *Candida* spp. presente nas próteses.*

(Apoio: CAPES N° 88882.37885/2019-01)

PN0376 **Características Clínicas da Dor Primária Crônica em Pacientes com Disfunção Temporomandibular Dolorosa e Comorbidades**

Pronça JS*, Braido GV, Mercante FG, Campi LB, Baad-Hansen L, Gonçalves DAG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar as características clínicas da dor primária crônica de acordo com a presença de disfunção temporomandibular dolorosa (DTM) e comorbidades (fibromialgia, migrânea e cefaleia tipo-tensional). Realizou-se estudo transversal com 129 adultos. A DTM foi classificada pela *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders*. A fibromialgia e as cefaleias primárias foram diagnosticadas com base em critérios internacionais. Avaliaram-se a presença de hipersensibilidade generalizada por meio de testes psicofísicos e o sofrimento emocional pelo Questionário de Sensibilização Central (CSI). Sintomas depressivos e de ansiedade foram verificados com os Questionários sobre a Saúde do/a Paciente e de Transtorno de Ansiedade Generalizada. A qualidade do sono foi avaliada pelo Questionário de Pittsburgh e a dor espalhada no corpo pelo mapa de dor. A amostra foi estratificada em 3 grupos: Controle (n=25); DTM dolorosa (n=35); e DTM dolorosa + comorbidades (n=69). Realizou-se a análise estatística pela *one-way ANOVA*, teste de Kruskal-Wallis e de Qui-quadrado ($\alpha=0,05$). Comparados aos controles, o grupo DTM dolorosa + comorbidades mostrou menor limiar de dor à pressão nas áreas avaliadas (p<0,015) e maior número de áreas dolorosas no corpo (p=0,001). Este grupo também apresentou maior escore no CSI (p<0,001) e maior frequência de sintomas depressivos (p=0,018) e de ansiedade (p=0,040) comparado aos demais grupos.

Concluiu-se que indivíduos com DTM dolorosa e comorbidades apresentaram mais sintomas clínicos da dor primária crônica.

(Apoio: CNPq N° 140696/2017-2 | CAPES N° 001)

PN0377 **Avaliação do Efeito Corrosivo de Soluções Higienizadoras de Próteses Removíveis sobre Liga Metálica de Co-Cr**

Bueno FL*, Araújo CB, Ribeiro AB, Fortes CV, Oliveira VC, Macedo AP, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito corrosivo de soluções higienizadoras sobre liga de cobalto-cromo. Vinte espécimes metálicos de Co-Cr (14x3 mm) foram distribuídos nos grupos (n=5): G1: Saliva; G2: Triclosan 0,3%; G3: Cloramina T 0,5%; G4: Hipoclorito de sódio 0,25% e montados em célula eletroquímica apropriada para o ensaio de corrosão contendo 200 mL das soluções. O comportamento corrosivo das soluções higienizadoras foi analisado pelo método de polarização anódica/potenciodinâmica, utilizando potenciostato acoplado ao software Voltmaster 4, sendo registrados os valores do potencial em circuito aberto (Eocp), do potencial de corrosão (Ecorr), e da densidade da corrente de corrosão (icorr). Para Eocp houve diferença significativa (p=0,002) entre os grupos, tendo G4 apresentado o maior valor (324,30), enquanto os grupos G1 (-313,90) e G2 (-201,40) apresentaram os menores. Os valores de Ecorr e icorr também foram influenciados pelos grupos (p<0,001). G4 apresentou os maiores valores de Ecorr (243,10), enquanto G1 os menores (-797,00). Em relação ao icorr, G4 apresentou maior taxa de corrosão (25,22) que G2 (0,51), indicando que a liga apresentou menor resistência à corrosão quando imerso na solução de HSO,25%. G1 (9,67) e G3 (4,36) apresentaram valores intermediários.

Concluiu-se que a solução de Triclosan a 0,3% apresentou baixo potencial corrosivo frente a liga de Co-Cr, sugerindo seu uso para higienização de próteses removíveis com componentes metálicos.

(Apoio: CNPq N° 141850/2017-5)

PN0378 Silanos à base de tio-uretanos na resistência da união de pinos de fibra de vidro convencionais e anatômicos

Ramos RAP*, Piccolli VM, Pomini MC, Fugolin AP, Pfeifer CSC, Consani RLX
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito de silanos experimentais à base de tio-uretanos na fixação de pinos de fibra de vidro convencionais (PC) ou anatômicos (PA) aos condutos radiculares. Após tratamento endodôntico, preparo intra-canal e reabilitação com pino de fibra de vidro, as raízes bovinas foram submetidas à ciclagem termo-mecânica e separadas nos seguintes grupos (n=10): G1: PC + silano comercial (controle); G2: PC + silano HDDI; G3: PC + silano HDMI; G4: PC + silano BDI; G5: PA + silano comercial (controle); G6: PA + silano HDDI; G7: PA + silano HDMI; G8: PA + silano BDI. Obteve-se duas fatias com 1 mm de espessura de cada terço radicular, uma delas submetida ao teste de resistência ao cisalhamento (RC) e padrão de falha, e outra submetida à infiltração marginal por corante (IM). Os resultados revelaram maior RC nos grupos G3 e G4 em todos os terços radiculares para PC e maior RC no grupo G5 nos terços cervicais e médios para PA. A maioria das amostras teve falha do tipo mista em todos os grupos. Houve predominância de escore 3 (interface corada mais do que 2/3) em PC, com exceção do grupo G3 no terço médio e dos grupos G2 e G4 no terço apical. Nos PAs houve predominância de escore 2 (interface corada mais do que 1/3 e menos do que 2/3) em todos os grupos. *Desse modo, conclui-se que os silanos experimentais à base de tio-uretanos promoveram maior RC em PCs e que a anatomização dos pinos de fibra de vidro reduziu a IM em todos os grupos.*

PN0379 Efeito de tratamentos de superfície na rugosidade e resistência de união entre uma Y-TZP e um cimento resinoso

Pinto STP*, Silva SCR, Polli GS, Abi-Rached FO, Reis JMSN
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a rugosidade de superfície e a resistência de união ao cisalhamento entre uma zircônia Y-TZP e um cimento resinoso, após diferentes tratamentos de superfície. Discos (N=80) de Y-TZP (VUPI BLOCK ZIRC.ONN) foram cortados com 5,0 mm de diâmetro e 2,0 mm de altura. A superfície da Y-TZP foi tratada com: Controle (AS); Jateamento com óxido de alumínio 50 µm (J); Aplicação do adesivo Single Bond Universal - 3M ESPE (SBU) e Jateamento com óxido de alumínio 50 µm + Single Bond Universal (JSBU). Discos de resina composta (Filtek Z350 XT- 3M ESPE) (N=80) foram cimentados sobre a superfície da Y-TZP com cimento RelyX Ultimate (3M ESPE). Os espécimes (N=80) foram submetidos aos ensaios mecânicos de cisalhamento (EMIC DL2000). A interface de união foi analisada em estereomicroscópio (20x) para classificação de falhas. A análise de rugosidade (n=5) foi feita por meio de microscopia confocal de varredura a laser 3D. Os dados de resistência de união (MPa) e rugosidade (Sa) foram submetidos aos testes de normalidade e homocedasticidade e, após, analisados por 1-way ANOVA, seguida pelo teste de Tukey HSD ($\alpha=0,05$). A seguinte desigualdade ($p<0,05$) foi estabelecida para a resistência de união (MPa): $JSBU(18,21)>J(10,06)>SB U(7,86)=AS(6,70)$. O jateamento produziu rugosidade estatisticamente semelhante ao grupo controle ($p=0,980$) e inferior aos demais tratamentos ($p<0,001$).

A combinação de métodos mecânico e químico de tratamentos de superfície promoveu aumento na rugosidade de superfície da Y-TZP, além de favorecer sua união ao cimento resinoso avaliado.

(Apoio: CAPES)

PN0380 Análise através de MEV e Rugosímetro da superfície de dentina após realização de 05 protocolos de polimento de preparos

Ballista RR*, Ramos GG
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O trabalho fez análise quantitativa (rugosímetro) e qualitativa (MEV), para obtenção de 5 protocolos de tratamento de superfície da dentina. Usamos 120 dentes bovinos, cada dente teve a porção coronária preparada e polida até a exposição da dentina. Criamos 5 grupos (G): G1 controle, G2 arkansas, G3 borracha, G4 multilaminada, G5 piezo. Estes foram subdivididos em 2 sub grupos (sg) SG1 - profilaxia pedra pomes e água + ataque ácido e SG2 jateamento+ ataque ácido. Os menores valores de rugosidade (R) de superfície foram pela borracha, Arkansas e multilaminada, sem diferença significativa entre elas. Com piezo, a dentina apresentou (R) que não diferiu daquela no grupo controle. Com Arkansas e a multilaminada, os valores na primeira avaliação foram menores que os aferidos após a segunda avaliação e esses valores não se alteraram significativamente com o ácido, na terceira avaliação. Já com piezo, os valores de (R) na primeira avaliação sofreram decréscimo, jateamento ou profilaxia, e voltaram a se elevar com uso do ácido, mas com valores inferiores aos iniciais. No grupo controle, o ácido não aumentou (R) com o jateamento ou profilaxia, sendo que a superfície mais (R) foi verificada inicialmente, na primeira avaliação

Independentemente se na dentina polida foi realizado jateamento ou profilaxia com pedra pomes e água, com o condicionamento ácido, as amostras controle e submetidas à ponta diamantada e piezo apresentaram valores de (R) que não diferiram entre si e que foram significativamente maiores em relação aos constatados como resultado do uso dos demais instrumentos

PN0381 Influência do substrato de fixação, tempo de secagem, selante da pintura e armazenamento na alteração de cor da prótese ocular

Magdalena CMAP*, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito dos substratos de fixação, tempo de secagem/selante da pintura e tempo de armazenamento sobre a alteração de cor da íris. Calotas acrílicas foram pintadas com tinta acrílica (preta, sêpia e marrom vandik) e preparadas de acordo com o tempo de secagem da pintura (24hr ou 1hr)/ selamento (cianoacrilato, cianoacrilato + polímero; monópólio + polímero) e substrato de fixação (cera ou resina N1). Para mensuração da cor foi empregado o Easy Shade (Iluminação D65) após a pintura, após a fixação no substrato, processamento final e após 14, 28 e 90 dias de armazenamento em água a 37°C. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA de medidas repetidas ($p<0,05$). Houve diferença significativa entre os o tipo de selamento ($p<0,001$); tempos ($p<0,001$) e interações entre Tempo X tipo de selamento X Substrato ($p=0,002$). A maior alteração de cor ocorreu após 90 dias quando a íris foi selada com cianoacrilato e polímero e fixada em cera.

Conclui-se que a alteração de cor da íris pode ocorrer ao longo do tempo e que o acompanhamento do paciente é importante para avaliar a estética da prótese. O material utilizado para o selamento da pintura bem como para a fixação da íris em cera interferiram na estabilidade de cor, provavelmente em função da reação entre os materiais.

PN0382 Comparação entre a cimentação manual ou com máquina na avaliação do desajuste interno e marginal de elementos protéticos

Pinto CC*, Silva LAL, Canabarro A
Pós Graduação, Pesquisa e Extensão - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar se há diferença no desajuste interno e marginal de casquetes de zircônia quando a cimentação é manual ou com o auxílio de uma máquina. Dezesesseis pilares anatômicos (Neodent) foram utilizados para fabricar casquetes de zircônia (sistema Lava 3M). No grupo teste (GT) o conjunto casquete-munhão foi cimentado com fosfato de zinco (SS White) com carga de 50N por 5 min em máquina de ensaio universal (Emic DL 2000); no grupo controle (GC) o conjunto era pressionado manualmente com o mesmo cimento e pelo mesmo período. Os casquetes eram cortados para obter 4 superfícies e 2 regiões. A espessura da linha de cimento (desajuste interno - DI) e o desajuste marginal (DM) e marginal absoluto (DMA) foram medidos em 49 pontos de referência em cada casquete, em microscópio óptico (aumento de x100 e x200). Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA e pelo teste de Bonferroni ($\alpha = 0,05$). Os resultados são expressos em valores médios (em µm) respectivamente para GT e GC. DI: superfícies vestibular, palatina, mesial e distal - 72,8 e 71,7; 74,2 e 72,7; 70,5 e 69,8; e 70,9 e 69,8. Regiões linear e angular - 66,6 e 62,7; e 69,7 e 69,2; DM e DMA: 41,5 e 70,4; e 39,9 e 71,8. Não foram encontradas diferenças significativas entre as diferentes técnicas ($p>0,05$), ambas com valores de desajuste clinicamente aceitáveis ($<120 \mu m$).

As técnicas de cimentação manual e por máquina promoveram valores semelhantes de desajuste interno e marginal em casquetes de zircônia.

PN0383 Prevalência de bruxismo do sono em pacientes edêntulos totais e a correlação entre diferentes métodos de diagnóstico

Floriani F*, Sabatini GP, Santos TTO, Kloppel NL, Lidani R, Philippi AG, Mezzomo LAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico transversal teve por objetivos: avaliar a prevalência e a severidade de bruxismo em pacientes edêntulos e a concordância entre dois métodos de diagnóstico: questionário e o dispositivo eletromiográfico portátil Bruxoff®. 130 pacientes responderam ao questionário da AASM e foram avaliados em três pontos de corte para indicativo de bruxismo. 29 pacientes edêntulos, diagnosticados com ausência de bruxismo do sono pelo questionário AASM, foram submetidos ao tratamento com próteses totais convencionais novas. Após a adaptação às próteses, os pacientes utilizaram o dispositivo Bruxoff® enquanto dormiam. O número de apertamentos dentários realizados durante o período ficou registrado no dispositivo, e o paciente recebeu um escore de bruxismo "ausente" (escore zero), "leve" (<2 episódios), "moderado" (entre 2 e 4 episódios) ou "severo" (>4 episódios). A análise de concordância entre os métodos de diagnóstico foi feita por meio do índice Kappa e a correlação entre o AASM e o Bruxoff foi apresentada utilizando o coeficiente fi (ϕ). Dos 29, 23 pacientes concluíram o exame com o dispositivo Bruxoff® e estiveram disponíveis para comparações. A prevalência de bruxismo do sono dos 23 pacientes pelo Bruxoff foi de 78%. O percentual de concordância foi de 30,4% e o índice Kappa mostrou que não houve concordância significativamente estatística.

A concordância entre as duas ferramentas de diagnóstico foi baixa. Dessa forma, o bruxismo do sono, quando apenas uma ferramenta de diagnóstico é utilizada, continua sendo uma condição subestimada.

(Apoio: CAPES)

PN0384 **Influência de diferentes materiais cerâmicos e acabamentos de superfícies em relação à adesão de biofilme de *Streptococcus mutans***

Frasnelli GD*, Poole SF, Pitondo-Silva A, Mendes GL, Silva MO, Pires-De-souza FCP, Moris ICM, Gomes EA
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de diferentes acabamentos de superfície em materiais cerâmicos na rugosidade de superfície e adesão de biofilme bacteriano. Oitenta e quatro amostras de diferentes sistemas cerâmicos foram obtidas (cerâmica feldspática - GL, dissilicato de lítio - GD, silicato de lítio reforçado com óxido de zircônio - GS, zircônia monolítica - GZ) (n=21) e submetidas a acabamentos de superfície: controle (C), acabamento com pontas diamantadas (AP) e glazeamento (G) (n=7). Rugosidade de superfície foi avaliada em microscópio confocal de varredura a laser (Sa) e, qualitativamente, por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Posteriormente, as amostras foram contaminadas com a linhagem bacteriana *Streptococcus mutans* ATCC 25175 e quantificado em software específico as unidades formadoras de colônia (UFCs). A análise da morfologia do biofilme foi por MEV e microscopia confocal de fluorescência (MCF). Os dados foram avaliados por ANOVA a 2 fatores e teste de Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram que AP gerou maior rugosidade de superfície (p<0,05) e, quando levado em consideração o material, maior rugosidade de superfície foi verificado para o GZ (p<0,05). Para o *S. mutans* não foi verificado diferença estatisticamente significativa do material e acabamentos de superfície em relação à contagem de UFCs (p>0,05).

Conclui-se que a susceptibilidade de adesão do S. mutans à superfície cerâmica independe do material cerâmico bem como do tratamento de superfície utilizados.

(Apoio: FAPESP Nº 2016/25331-7)

PN0385 **Efeito do tipo de material e da ciclagem mecânica na tensão e desadaptação de próteses parciais implantossuportadas**

Martinez LFP*, Marques ISV, Takahashi JMF, Discacciati JAC, Vasconcellos WA, Suzuki TYU, Bhering CLB
Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito do material da infraestrutura protética e da ciclagem mecânica sobre o desajuste marginal e a tensão de próteses parciais fixas implantossuportadas. Vinte infraestruturas de próteses parciais fixas (PPF) de três elementos retidas por dois implantes foram enceradas a fim de obter 2 grupos de avaliação (n=10): 10 PPFs a serem fundidas em liga de CoCr e 10 PPFs a serem fundidas em Titânio cp (Ti). Os parafusos foram apertados com 10Ncm e a leitura de desajuste foi realizada por meio do teste do parafuso único em microscópio óptico. Em seguida, a análise de tensão realizada por meio de strain gauges. As amostras foram submetidas a 106 ciclos mecânicos (2Hz/280N). O desajuste e a tensão foram reavaliados e os resultados submetidos à Anova - 2 fatores/Teste de Tukey (α=0,05). As PPFs confeccionadas em titânio apresentaram maior desajuste marginal que as PPFs em CoCr (p=0,01). As PPFs em Ti de apresentaram maiores níveis de tensão que as PPFs em CoCr após a ciclagem mecânica (p=0,04). A ciclagem mecânica diminuiu o desajuste e aumentou a tensão das PPFs confeccionadas em Ti (p<0,05).

Conclui-se que infraestruturas em titânio apresentam maior desadaptação e geram maiores níveis de tensão para o sistema. A ciclagem mecânica influencia o desajuste e a tensão transmitida ao sistema, dependendo do tipo de material da PPF.

(Apoio: PRPq UFMG 11/2017. Nº PRPq UFMG 11/2017)

PN0386 **Análise da união entre materiais utilizados na confecção das íris de próteses oculares por meio de microtração**

Elchin CB*, Cometti GF, Pinto HG, Rabelo JJ, Guiguer Pinto VA, Rodrigues CH, Medeiros IS, Coto NP
Cirurgia, Prótese e Traumatologia Maxilo - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A perda facial de maior ocorrência é a perda ocular. Esta acarreta sequelas que estão além da perda da visão, impacta negativamente na segurança e comportamento emocional. Por esse motivo sua dissimulação por meio do uso de prótese ocular é muito importante. A pintura da íris na reabilitação protética é uma tarefa muito minuciosa e o fenômeno conhecido como "espelhamento de íris" pode aparecer durante o processo, comprometendo a plena reabilitação. O objetivo desse estudo foi avaliar o comportamento dos materiais utilizados na pintura de íris protética por meio da análise de união por microtração. Foram confeccionadas 18 próteses e divididas em 3 grupos de acordo com a técnica de pintura de íris determinada, G1 botões de íris pintados com tinta acrílica e selados com cola à base de cianoacrilato, G2 foram usados pigmentos minerais e uma solução de monômero-polímero e o G3 tinta acrílica que receberam uma camada de monopoly previamente a pintura e selados com cola à base de cianoacrilato. Todos os grupos foram submetidas à análise de união por microtração. Testes de homocedasticidade e normalidade foram aplicados determinando o uso do teste T-Student para a obtenção dos resultados estatísticos. O G2 apresentou maior resistência de união estatisticamente quando comparado ao G1 (p<0,0001). O G3 apresentou o maior número de amostras com "espelhamento de íris".

Portanto a pintura de íris mais adequada, após análise de microtração, deve ser realizada utilizando pigmentos minerais associados a solução de monopoly.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0387 **Resistência à fratura e características estruturais de pinos de fibra: Teste de flexão e avaliação com microscopia eletrônica de varredura**

Sá JCA*, Ramos GG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a resistência à fratura do pino de fibra de vidro com e sem preparo das fibras, e o pino reanatomizado com resina composta, observando sua ultra estrutura por meio de microscopia eletrônica de varredura, antes e após o teste de fadiga. Foram utilizados quatro tipos de pinos de fibra, Reforpost (G1), Reforpost Preparado (G2), Reforpost PRRC (G3), WhitePost DC (G4), WhitePost DC Preparado (G5), WhitePost DC PRRC (G6), Exacto (G7), Exacto Preparado (G8), Exacto PRRC (G9), Estriado (G10), Estriado Preparado (G11), Estriado PRRC (G12). Um teste de três pontos de dobragem foi utilizado para medir as propriedades mecânicas utilizando EMIC DL2000, com carga de 500 N e velocidade de 0,5 mm/min. Após a conclusão do teste de fadiga, as mensagens foram processadas para avaliação em MEV, a fim de verificar possíveis alterações na estrutura do pino como um resultado de carregamento. Os resultados foram submetidos ao PROC MIXED do programa SAS e as comparações múltiplas realizadas pelo teste de Tukey-kramer. A análise demonstrou que houve diferença significante para o fator tipo de pino (p<0,05) e tipo de modificação da superfície do pino (p<0,05). A maior resistência flexural foi encontrada no grupo PRRC 0,8890 (0,0178) MPa (G9), sendo superior ao desgastado 0,7243 (0,106)MPa (G8), e observou-se dentre os pinos estudados, que possui a menor porosidade na sua composição.

Podemos concluir que quanto ao tipo de pino independentemente do tipo de modificação superficial, o pino Exacto apresentou a maior resistência flexural em relação aos demais.

PN0388 **Efeito da simulação de ciclos mastigatórios sobre diferentes tipos de componentes conexão para implantes com conexão interna cônica**

Pires IM*, Faria ACL, Macedo AP, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar perda de torque e desadaptação horizontal e vertical de Mini-Pilar e UCLA para Cone Morse. Foram confeccionadas 20 próteses fixas metalocerâmicas de três elementos suportadas por dois implantes, divididas em: Grupo 1: Mini-Pilar e Grupo 2: UCLA (n=10). As próteses foram avaliadas em relação à desadaptação horizontal e vertical, utilizando MicroCT, e também em relação à perda de torque antes (T0) e após a ciclagem termomecânica (T1). A ciclagem (300.000 ciclos) foi realizada com carga de 80N, deslizamento de 0,7mm para simular movimento excursivo, frequência de 2Hz, e temperatura entre 5° e 55°. As comparações estatísticas foram realizadas pelo Modelo Linear de Efeitos Mistos com significância p<0,05. A perda de torque foi analisada em T0 e T1, quando foram comparados o parafuso protético do grupo 1 e parafuso do UCLA do grupo 2. Ambos apresentaram perda de torque antes e após a ciclagem termomecânica (p<0,05), porém, essa perda de torque foi maior para o grupo 1, antes e após ciclagem. A perda de torque do parafuso do Mini-Pilar antes e após ciclagem também foi avaliada, com efeito significativo da ciclagem no aumento da perda de torque (p<0,05). Em relação à desadaptação notou-se que no grupo 1 a desadaptação marginal vertical apresentou diminuição significativa após ciclagem (p=0,028), no grupo 2 não houve diferença significativa.

Conclui-se que o UCLA teve melhor comportamento em relação à perda de torque, e que a desadaptação marginal vertical do Mini-Pilar diminuiu significativamente após a ciclagem.

(Apoio: CAPES)

PN0389 **Associação entre diferentes períodos acadêmicos e presença de bruxismo**

Silva CAL*, Gonçalves ALCA, Silva AM, Bonacina CF, Costa ICO, Lira AO
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar o tipo de associação entre diferentes períodos acadêmicos e presença de bruxismo, além da avaliação de fatores externos. Os sujeitos avaliados cursavam o primeiro e último semestre de graduação em Odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul. A avaliação foi feita mediante questionário segmentado, incluindo abordagens validadas. Foram investigados saúde geral, relato de bruxismo, qualidade do sono, frequência do uso e dependência de aparelhos eletroeletrônicos, bem como a presença de outros fatores sabidamente associados a esta parafunção. Para análise dos desfechos das variáveis foi utilizado o teste de Qui-quadrado * p < 0,05 - 95%. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP (3.585.726/2019). No total, 176 indivíduos foram avaliados, sendo 78 (44,3%) alunos do primeiro semestre (Grupo 1) e 98 (55,6%) do último semestre (Grupo 2). A prevalência de bruxismo do sono foi de 47,4% no G1 e 52,0% no G2, enquanto a prevalência de bruxismo em vigília foi de 51,3% no G1 e 63,3% no G2. Em relação aos fatores associados, observou-se associação positiva entre o uso de medicação com efeito no sistema nervoso central (0,045), personalidade ansiosa (P=0,040*), sentir o rosto cansado ou tenso (P=0,023*). Além disso, ser aluno do último semestre foi fator protetor para o bruxismo do sono (P=0,043*)

Alunos de Odontologia do último semestre apresentaram significativamente maior prevalência de bruxismo em vigília quando comparados com os do primeiro.

(Apoio: CAPES Nº 1802341)

PN0390 **A aplicação de cerâmica e eletroerosão influenciam na precisão dimensional de protocolos maxilares implantossuportados**

Del-Rio-Silva L*, Veloso DV, Barbin T, Borges GA, Mesquita FM

Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Foi comparada a precisão dimensional de protocolos maxilares usinados em zircônia (Zr), cobalto-cromo (Co-Cr) e titânio (Ti). Foram confeccionadas 15 infraestruturas usinadas em Zr, Co-Cr e Ti (n=5). O desajuste foi obtido pela técnica do parafuso único. A tensão foi mensurada por análise fotoelástica. O torque de afrouxamento foi obtido torquendo os parafusos, retorquendo após 10 minutos, e avaliando a força de destorque após 24 horas. Após, as infraestruturas receberam aplicação cerâmica e os testes repetidos. Em seguida, os grupos Co-Cr e Ti receberam eletroerosão e os testes foram repetidos. Após ciclagem mecânica, foi avaliado o torque de afrouxamento. Foram aplicados ANOVA 2-fatores com medidas repetidas e Bonferroni ($\alpha=0,05$). No tempo inicial, o Ti apresentou maior desajuste (μm) que a Zr ($P<0,05$). A aplicação cerâmica aumentou o desajuste para Zr e Co-Cr ($P<0,05$) e aumentou a tensão (MPa) transmitida ao sistema implantossuportado ($P<0,05$). O Ti apresentou maior tensão, independentemente do tempo avaliado ($P<0,05$). Antes e após aplicação de cerâmica, o Ti apresentou maiores valores de torque de afrouxamento (Ncm) ($P<0,05$). A eletroerosão diminuiu o desajuste e o torque de afrouxamento para o Co-Cr ($P<0,05$). A ciclagem mecânica não afetou o torque de afrouxamento ($P>0,05$).

Os protocolos apresentaram níveis aceitáveis de desajuste, tensão e torque de afrouxamento. A escolha do material a ser aplicado na prática clínica deve depender das limitações de cada caso.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - Fapesp Nº #2017/16303-3 | CNPq Nº #170040/2018-6)

PN0391 **Citotoxicidade de micropartículas poliméricas mucoadesivas para liberação controlada de nistatina**

Bisetto P*, Jorge JH, Zoccolotti JO, Maravieski E, Bombarda N

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Micropartículas (MPs) poliméricas, obtidas dos polímeros Eudragit L-100® e/ou Gantrez MS955®, para liberação controlada de nistatina a 10% ou 20% foram testadas em relação a citotoxicidade nas suas concentrações inibitórias mínimas (CIM50 e CIM80 contra *C. albicans*), pelos métodos Alamar Blue® e MTT, sobre queratinócitos humanos cultivados in vitro. Os grupos experimentais foram: GN1050, GN1080; GN2050, GN2080, EN1050, EN1080, EN2050, EN2080, EGN1050, EGN1080, EGN2050, EGN2080 e G0 e E0 (MPs brancas, sem fármaco), DMSO a 1% e grupo C (meio de cultura apenas). Para o Alamar Blue, leituras de fluorescência foram realizadas em 6 h, 12 h e 24 h e para o MTT, leituras de absorbância, em 24 h. Todos os testes foram realizados em triplicata e em três ocasiões. As medidas das leituras foram calculadas como porcentagem de inibição de atividade metabólica comparadas ao controle e os dados analisados pelo teste Shapiro-Wilk, complementados pelos testes de Kruskal-Wallis e Friedman ($\alpha=0,05$). Para fluorescência, nenhuma MP apresentou comportamento moderado ou altamente citotóxico. Não houve diferença significativa entre a maioria dos grupos avaliados, nos tempos testados, mostrando um comportamento semelhante das MPs, exceto as MPs EN2050, G050 e GN1050. No teste MTT, as MPs se apresentaram levemente ou não citotóxicas. As MPs mostraram diferença significativa em relação ao grupo controle, mas não entre si.

Nenhuma das MPs estudadas apresentou citotoxicidade moderada ou alta e não se apresentaram estatisticamente diferentes do controle, exceto para o teste MTT.

(Apoio: CAPES Nº 001 | Fundação Araucária Nº 009/2017)

PN0392 **Efeito da desinfecção com a mistura de peróxido de hidrogênio e vinagre nas propriedades de superfície da liga CoCr usada em prótese removível**

Alexandrino LD*, Feldmann A, Santos VR, Kapczinski MP, Fraga S, Silva WJ, Mengatto CM

Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O propósito do presente estudo foi avaliar o efeito da desinfecção química com a mistura de peróxido de hidrogênio e vinagre nas propriedades de superfície da liga de cobalto-cromo. Dessa forma, foram confeccionados 50 discos da liga cobalto-cromo e imersos de maneira cega e randomizada em 5 grupos (n=10), durante 900 minutos, simulando 90 dias de desinfecção por 10 minutos. Os agentes usados foram: água destilada (controle negativo-G1); hipoclorito de sódio 0,5% (controle positivo-G2); peróxido de hidrogênio 3% diluído em água na razão 1:1 (G3); vinagre de vinho branco diluído em água na razão 1:1 (G4); e mistura de peróxido de hidrogênio e vinagre de vinho branco na razão 1:1 (G5). As seguintes propriedades foram mensuradas, antes e após o ciclo de desinfecção: rugosidade superficial, microdureza Knoop, energia livre de superfície e molhabilidade. Os dados foram analisados estatisticamente por meio de ANOVA para medidas repetidas ($p\leq0,05$). O grupo submetido à mistura (G5) não apresentou alterações na rugosidade superficial e na microdureza Knoop; entretanto, o grupo exposto ao hipoclorito de sódio (G2) aumentou significativamente a rugosidade e diminuiu a microdureza. Todos os grupos tiveram aumento da energia livre de superfície e da molhabilidade depois das respectivas imersões.

Com isso, a desinfecção química feita pela mistura de peróxido de hidrogênio e vinagre não afetou as propriedades de superfície da liga de cobalto-cromo.

PN0393 **Análise por microscopia óptica e microscopia eletrônica de varredura dos materiais que compõem a Prótese Ocular**

Cometti GF*, Rabelo JJ, Elchin CB, Gomes B, Berard LT, Dantas BCK, Medeiros IS, Coto NP

Cirurgia, Prótese e Traumatologia Maxilo - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A pintura da íris é fundamental para a dissimulação estética e reabilitação social do paciente. O propósito do presente estudo foi compreender o comportamento e o padrão de afinidade dos materiais de pintura de íris que compõem as interfaces formadas por: tinta acrílica ou pigmento mineral e botão de íris pré-fabricado e tinta acrílica ou pigmento mineral e resina termicamente ativada, assim como o padrão de fratura das interfaces e estabelecer a técnica de pintura mais apropriada. 18 próteses oculares foram confeccionadas e divididas em 3 grupos de acordo com a pintura do botão de íris. G1 utilizou tinta acrílica e selamento com cola à base de cianoacrilato; G2 utilizou pigmento mineral associado ao monopoly e G3 utilizou tinta acrílica com uma camada de monopoly previamente a pintura e selamento com cola à base de cianoacrilato. As amostras foram submetidas à microtração e os corpos de prova resultantes foram analisados através de microscopia. G1 apresentou 68,57% de fraturas adesivas, G2 apresentou 44% de fraturas mistas e G3 apresentou apenas fraturas adesivas. As superfícies das interfaces de G1 apresentaram um padrão desorganizado e com alto relevo acentuado, já G2 apresentou um padrão organizado e com alto relevo pouco acentuado. G3 apresentou um padrão mais organizado devido a configuração da fratura. G3 apresentou o maior número de amostras com o fenômeno "espelhamento de íris", enquanto G2 apresentou menos amostras.

A técnica de pintura recomendada e que apresentou melhores resultados é a técnica de pintura invertida por pigmentos minerais associados ao monopoly.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0394 **Avaliação da frequência do bruxismo em vigília em pacientes tratados com alinhadores e aparelhos fixos: estudo clínico randomizado**

Pereira NC*, Oltramari PVP, Almeida-Pedrin RR, Fernandes TME, Bonjardim LR, Conti PCR,

Almeida MR, Conti ACCF

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Autodeclarado "Patrocínio da empresa Invisalign e da 3M"

Comparar frequência comportamento bruxismo em vigília (BV) nas fases iniciais tratamento ortodôntico em pacientes tratados com alinhadores e aparelhos fixos. Ensaio clínico randomizado paralelo composto por 40 pacientes com má oclusão Classe I e idade média 22,08 divididos 2 grupos com n 20: grupo AO (alinhadores ortodônticos) Invisalign Align Technology e grupo AF (aparelho fixo) 3M Unitek, Monrovia, Calif. Frequência BV observada por avaliação momentânea ecológica com dispositivo online (mentimeter) por 7 dias seguidos antes (baseline) e logo após instalação do aparelho, 20, 30, 40 e 60 mês de tratamento. Baseline ansiedade investigada por inventário de ansiedade Traço-Estado, estresse com escala de estresse percebido, catastrofização pela escala catastrofização da dor e grau de hipervigilância pelo questionário de vigilância e consciência da dor. Presença dor na face investigada por questionário sintomas DCTMD. Variáveis quantitativas intergrupos comparados com teste t independente, gêneros com Qui-quadrado, dor na face com exato de Fisher, comparação dos períodos intragrupo com Friedman e intergrupo com Mann-Whitney (IC 95% $p>0,05$). Não houve diferença na frequência média do BV. Hábito mais frequente foi encostar dentes levemente, este no grupo AF diminuiu significativamente logo após instalação do aparelho. Não diferiram quanto a ansiedade, estresse, catastrofização, hipervigilância e dor na face.

O tratamento ortodôntico com alinhadores ou aparelhos fixos não influenciou frequência comportamento BV durante 6 primeiros meses de tratamento.

(Apoio: CAPES | FUNADESP)

PN0395 **Tratamento de superfície de polieteretercetona (peek): efeito na rugosidade e adesão, imediata e após termociclagem, a cimentos resinosos**

Joly AM*, Ramos GG, Turssi CP

Cariologia e Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a rugosidade e resistência de união ao microcissalhamento (RUMC) de cimentos resinosos ao PEEK submetido a diferentes tratamentos de superfície e termociclagem. Blocos de PEEK (10x10x5,5mm) foram alocados em 4 grupos de tratamentos (n=24): JAT - jateamento com óxido de alumínio (125µm; 20s, 3 bar); SUL - ácido sulfúrico 98% (60s); ADE - adesivo Visio.link (Bredent). O grupo controle (CON) permaneceu sem tratamento. Após medição da rugosidade média (Ra), sobre cada bloco foram confeccionados um cilindro de cimento resinoso RelyX Ultimate (ULT, 3M/ESPE) e outro de Panavia V5 (PAN, Kuraray). Metade das amostras de cada grupo foi armazenada em água destilada (24h) e as demais, termocicladadas (1.000 ciclos; 5-55°C). O teste de RUMC foi realizado com fio de aço na base do cilindro, em máquina de ensaio universal (1mm/min). A ANOVA e o teste de Tukey mostraram que os tratamentos afetaram a Ra [$p<0,001$; (JAT=SUL)>CON>ADE]. Para a RUMC, houve interação tratamento-cimento ($p<0,001$), sendo que o cimento ULT proporcionou valores superiores ao cimento PAN. Para ambos os cimentos, a RUMC com SUL superou a do JAT e o ADE causou RUMC equivalente à do SUL quando utilizado o cimento PAN. A termociclagem diminuiu a RUMC de ambos os cimentos, seja qual for o tratamento ($p<0,001$).

Apesar de não haver diferença na rugosidade gerada pelo JAT e SUL, este último resultou nos maiores valores de RUMC. Havendo tratamento de superfície, o fator mais importante na união ao PEEK parece ser o tipo de cimento, cuja união reduz com o envelhecimento simulado pela termociclagem.

(Apoio: Plenum Bioengenharia)

PN0396 **Influência do método de envelhecimento nas propriedades de uma zircônia translúcida comercial e experimental**

Bergamo E*, Araújo-Júnior ENS, Campos TMB, Lopes ACO, Jalkh EBB, Tognolo FC, Tanaka R, Bonfante EA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência dos métodos de envelhecimento nas propriedades ópticas e mecânicas de uma zircônia translúcida comercial e experimental. Discos de zircônia translúcida foram obtidos por: (i) prensagem uniaxial e isostática (experimental, E) e (ii) prensagem uniaxial e isostática, pré-sinterização e usinagem (comercial, C). Os discos foram sinterizados a 1550°C por 1 hora. O conteúdo cristalino e a microestrutura foram caracterizados através de difração de Raios-X (DRX) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). As propriedades ópticas foram caracterizadas através da determinação da razão de contraste (RC) e parâmetro de translucidez (PT). A resistência característica (RC) e o módulo de Weibull foram calculados através de resistência à flexão. As análises foram realizadas antes e após envelhecimento em autoclave e reator hidrotérmico. MEV e DRX mostraram uma matriz policristalina densa e homogênea, com predominância de fase tetragonal. Reator hidrotérmico desencadeou maior transformação monoclinica do que autoclave, independente do processamento. Envelhecimento em reator aumentou a translucidez da zircônia, sendo que o PT do método E foi maior que C. O módulo de Weibull variou de 5 a 19. Após o processamento, a RC do método C foi maior que a do E. Enquanto ambos os protocolos de envelhecimento aumentaram a RC para o método E, o reator hidrotérmico significativamente diminuiu a RC para o C.

Os métodos de processamento e envelhecimento afetaram as propriedades ópticas e mecânicas da zircônia translúcida.

(Apoio: FAPESP N° 2019/08693-1)

PN0397 **Avaliação de bruxismo e de qualidade do sono antes e durante a pandemia de COVID-19 em estudantes de Odontologia**

Gonçalves ALCA*, Silva CAL, Bonacina CF, Silva AM, Costa ICO, Lira AO
Ppg - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade do sono de estudantes de Odontologia antes e durante a quarentena imposta devido à pandemia do Covid-19, bem como a sua associação com bruxismo do sono (BS) e em vigília (BV). Os sujeitos avaliados cursavam a graduação em Odontologia e a avaliação foi feita mediante questionário de auto percepção para BS e BV e o questionário de Pittsburgh para avaliação do padrão do sono. Foram investigados relato de bruxismo e qualidade do sono, num período pré quarentena (novembro/2019 a fevereiro/2020) e durante a quarentena do COVID-19 (abril/2020). Para análise dos desfechos das variáveis foi utilizado o teste de Qui-quadrado ($p < 0,05 - 95\%$). Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP (3.585.726/2019). No total, 242 indivíduos foram avaliados, sendo 121 (50%) alunos no período pré (Grupo 1) e 121 (50%) no período da quarentena (Grupo 2). Durante a quarentena, a maioria dos estudantes apresentou sono ruim (61,1%) ou distúrbio do sono (20,6%), enquanto no período pré, a maioria tinha sono bom (53,7%). As mulheres apresentaram pior qualidade do sono ($p < 0,001^*$), assim como os estudantes com mais idade ($p = 0,006^*$). Ao avaliar distúrbio do sono, foi encontrada associação significativa entre aumento da frequência de relato de BV durante a quarentena ($p = 0,004^*$).

Alunos de Odontologia apresentaram significativamente uma prevalência de qualidade de sono ruim ou distúrbio do sono na quarentena, assim como de bruxismo em vigília quando comparados com o período anterior à COVID-19.

(Apoio: CAPES N° 177056)

PN0399 **Síntese, caracterização e propriedades mecânicas de nanofibras utilizadas para reforço de restaurações protéticas**

Gonçalves NI*, Santos JD, Oliveira LR, Paes-Junior TJA, Borges ALS
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Sintetizar e caracterizar nanofibras (NFs) de acrilonitrila butadieno estireno (ABS), poliamida 6 (PA6) e poliestireno (PS), além de avaliar sua capacidade de reforço no polimetilmetacrilato (PMMA). O ABS foi dissolvido em diclorometano e acetona, a PA6 pelo 1,1,1,3,3,3Hexafluoro-2-propanol e o PS pela dimetilformamida. Após determinados os melhores parâmetros de eletrofiliação (tensão contínua, razão de fluxo e distância agulha/anteparo) as amostras de cada grupo foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura, análise de molhabilidade, análise de difratometria de raios X, espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier, diâmetro das fibras e resistência a tração. As NFs produzidas foram incluídas na área de tração dos corpos de prova em resina acrílica ativada termicamente (RAAT) conforme ISO1567, perfazendo 4 grupos (n=20), 1 controle (Grupo 1) e 3 experimentais (Grupo 2, RAAT+NF/ABS; Grupo 2, RAAT+NF/PA6; Grupo 4, RAAT+NF/PS), para ensaio de flexão três pontos para analisar suas propriedades mecânicas, como: módulos de elasticidade e resistência a flexão.

De acordo com os testes de caracterização, as mantas se apresentaram hidrofóbicas, não houve mudança de sua estrutura polimérica, sendo a técnica da eletrofiliação promissora na síntese de mantas de NFs. A variação dos parâmetros afetou diretamente a morfologia, resultando em fibras uniformes, volumosas e sem defeitos (beads). Os Grupos 3 e 4 (RAAT+NF/PA6 e RAAT+NF/PS) apresentaram um maior módulo elástico, conferindo maior rigidez ao material.

(Apoio: CAPES)

PN0400 **Análise de Escoamento de Cimento em Diferentes Términos Cervicais de Coroas Pelo Método da Fluidodinâmica Computacional: Estudo Piloto**

Farias DHS*, Farias FRF, Pelegrine AA, Teixeira ML
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Neste estudo foi investigado a influência do desenho do término cervical no escoamento do material cimentante pelo método da Fluidodinâmica Computacional (CFD). Para isso, foram modelados virtualmente pré-molares com dois diferentes tipos de término cervical: chanfro (C) e ombro reto (OR), nos quais foram realizadas simulações do escoamento de um líquido com as propriedades da água, variando a velocidade de inserção da coroa protética em 5mm/s, 1mm/s e 0,5mm/s. Os dados obtidos foram 0,1402mm e 0,4554mm na velocidade de 5mm/s para os terminos tipo chanfro e ombro reto, respectivamente, e de 0,1308mm (C) e 0,4489mm (OR) para a velocidade de 1mm/s, e de 0,1289mm (C) e 0,4421mm (OR) para a velocidade de 0,5mm. A análise dos resultados mostrou que não houve diferença significativa tanto em relação à velocidade de inserção da coroa como do desenho do término cervical.

Com base nessa pesquisa, verificou-se que é viável essa abordagem metodológica, podendo, pois, ser aplicada para avaliar diversos desenhos de término cervical, assim como diferentes marcas comerciais de cimento.

PN0401 **Centros de Especialidades Odontológicas: Avaliação do Cumprimento Específico da Especialidade de Endodontia para o Estado de São Paulo**

Santos-Júnior LM*, Zanin L, Flório FM
Pós-graduação/ Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar os serviços de endodontia na atenção secundária dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) do Estado de São Paulo. Foram coletados dados secundários da produção ambulatorial do ano 2017 dos 195 CEO de 645 municípios do Estado, com vistas ao cálculo do indicador do cumprimento global da especialidade de endodontia (CGM) e do cumprimento específico de endodontia em molar permanente com três ou mais raízes (CEM), proposto pelo estudo. O desempenho do serviço foi determinado e avaliou-se à associação dos indicadores com as características: tipo de CEO, habilitação na regra contratual, adesão ao 2º ciclo do programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade dos CEO (PMAQ-CEO), número de endodontistas, carga horária ambulatorial de endodontia. Em relação ao cumprimento do CEM, observou-se a maior frequência entre os serviços com mais endodontistas (2 a 4: 77,8% e mais de 4: 93,3%) e que aderiram ao 2º ciclo do PMAQ-CEO. Os serviços com mais de quatro endodontistas possuem 15,2 vezes mais chance de cumprir o CEM do que os com menos profissionais. O desempenho ótimo foi verificado na maioria dos CEO (80%) com mais de 4 endodontistas. Não houve associação significativa ($p > 0,05$) do CGM, CEM e do desempenho com o tipo do CEO, carga horária ambulatorial e regra contratual.

O investimento na contratação de mais profissionais mostrou-se importante para o cumprimento dos indicadores e para o desempenho ótimo na área de endodontia.

PN0402 **Percepção e conduta do Médico Obstetra sobre saúde bucal no atendimento pré-natal**

Costa EL*, Costa JF, Silva LDA
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O estudo se propôs avaliar a percepção e conduta do médico obstetra sobre saúde bucal durante consultas pré-natais. Estudo transversal, realizado com 41 médicos obstetras que prestam atendimento no Hospital/Maternidade de Alta Complexidade em São Luís-MA, considerado Centro de referência ao tratamento pré-natal e cirúrgico às gestantes do Estado do Maranhão. Os médicos responderam um questionário contendo 20 perguntas sobre saúde bucal no período gestacional. Desta amostra, 58,5% médicos são do sexo masculino e 41,5% feminino; 56,1% tinham entre 29 e 49 anos de idade; 51,2% sempre aconselham as gestantes procurarem o dentista a partir do 3º mês de gestação; 14,60% consideram ter relação da doença periodontal com bebê de baixo peso ao nascer e 87,80% com parto prematuro; 61% consideram a mancha branca nos dentes como doença perigosa na gestação; 53,70% tem algum conhecimento sobre cárie dentária; 56,10% sabem que o exame radiográfico deve ser solicitado a partir do 3º mês de gestação; 24,40% dos médicos receberam informações sobre saúde bucal na graduação e residência.

Há necessidade de maior atuação e integração interdisciplinar entre cirurgiões-dentistas e médicos obstetras no acompanhamento da gestante, uma vez que elas podem multiplicar estas informações e o dentista deve se integrar na equipe pré-natal do hospital.

(Apoio: UFMA)

PN0403 Padrão de dispensação de analgésicos e anti-inflamatórios prescritos por cirurgiões-dentistas no estado de Minas Gerais em 2017

Cruz ASJ*, Santos JS, Pereira-Junior EA, Ruas CM, Mattos FF, Castilho LS, Abreu MHNG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar as prescrições odontológicas de analgésicos e anti-inflamatórios dispensados no serviço público de saúde no estado de Minas Gerais no ano de 2017. Trata-se de um estudo ecológico. Os medicamentos foram agrupados de acordo com a *Anatomical Therapeutic Chemical* e o consumo foi estimado pelo número de Doses Diárias Definidas (DDD) e DDDs por 1.000 habitantes por ano para cada município. O modelo de árvores de classificação e regressão foi utilizado para determinar a influência de características sociodemográficas e do serviço de saúde no consumo dos medicamentos analisados. Foram realizadas 70.747 dispensações (354.221,11 DDDs) em 375 municípios. O medicamento mais frequentemente dispensado foi o ibuprofeno 34,90% (n=24.676). Dentre as variáveis testadas o percentual de cobertura da primeira consulta odontológica (p=0,002) e quantidade de famílias atendidas pelo bolsa família por 1.000 habitantes (p= 0,012) estiveram associadas ao consumo de analgésicos. As variáveis, cirurgiões-dentistas que atendem no serviço público por 1.000 habitantes (p<0,001), percentual de cobertura da primeira consulta odontológica (p=0,010), quantidade de famílias atendidas pelo bolsa família por 1.000 habitantes (p= 0,022), equipes de saúde bucal por 1.000 habitantes (p=0,022) e proporção da população rural (p=0,014) estiveram associadas ao consumo de anti-inflamatórios.

Existem diferenças regionais na prescrição de analgésicos e anti-inflamatórios em Minas Gerais associadas a fatores sociais e de organização dos serviços.

PN0404 Processo de trabalho em saúde bucal no Brasil: modalidade das equipes e disparidades regionais

Rodrigues LG*, Amorim LP, Chiari APG, Senna MIB, Paula JS, Ferreira RC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Comparou-se o desempenho das Equipes de Saúde Bucal (ESB) em relação ao processo de trabalho em saúde bucal segundo as modalidades de ESB entre as regiões brasileiras. Estudo transversal, exploratório, cuja unidade de análise foi as ESB que aderiram ao 2º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica. Análise de Classes Latentes foi empregada para identificar subgrupos de ESB com níveis diferentes de desenvolvimento de processo de trabalho, que foi avaliado considerando as modalidades das ESB, tipo I e II, e as regiões brasileiras. Participaram 15886 (98,13%) ESB e as regiões com maior número de ESB foram Nordeste (44,43%) e Sudeste (26,27%). A maioria das ESB (86,30%) foi tipo I e as regiões com maior frequência de ESB tipo II foram Sudeste (19,17%) e Sul (18,35%). Foram identificadas três variáveis latentes de processo de trabalho: planejamento das ações; ações de promoção de saúde e intersetorialidade; atenção integral. As classes foram definidas como consolidado, em desenvolvimento ou incipiente. No Brasil e nas regiões Sudeste e Sul, a frequência de ESB com processo de trabalho consolidado foi significativamente maior entre as ESB tipo II. Na região Nordeste também houve melhor desempenho para as ESB tipo II, exceto para "ações de promoção de saúde e intersetorialidade". Nas regiões Norte e Centro-oeste, não houve diferença estatística significativa no desempenho entre as modalidades.

ESB tipo II têm potencial para obter melhor desempenho quanto ao processo de trabalho, mas houve disparidade entre as regiões brasileiras.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPEMIG N° APQ-04112-17)

PN0405 Atendimento odontológico do Paciente com Necessidade Especial em uma Instituição de Ensino Superior Privada

Ricardo AL*, Yoshida RA, Guaré RO, Cardoso CAB, Santos MTBR
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi traçar o perfil dos pacientes com necessidades especiais que receberam tratamento odontológico em uma Instituição de Ensino Superior Privada. Foi utilizado o referencial metodológico de pesquisa documental, com coleta nos registros individuais realizados no período de 2012 a 2018. As variáveis levantadas foram sexo, faixa etária, exames radiográficos, uso contínuo de medicamentos e tratamento terapêutico proposto. De um total de 210 pacientes 50,9% eram do sexo masculino e 49,1% do feminino, distribuídos em sete condições incapacitantes, sendo 119 (56%) com doenças crônicas, 33 (16%) com deficiência física, 26 (12%) com transtorno psiquiátrico, 19 (9%) com anomalia congênita, 5 (3%) distúrbio comportamental, 3 (1%) drogadito e 5(3%) com condições sistêmica. Os grupos não diferiram quanto ao sexo (P > 0,05). Pode-se observar que a idade dos pacientes variou de 2 a 92 anos. Em (54,8%) foram realizadas radiografias periapicais, sem diferença entre os grupos (P= 0,1837). As doenças crônicas, com uso significativamente maior, de drogas,(P < 0,0001). Quanto aos tratamentos odontológicos, os periodontais corresponderam a 30%, os preventivos 25%, restauradores 24%, cirúrgicos 17% e os menos realizados os endodônticos com 4%. Do total de pacientes, 117(55,7%) finalizaram o tratamento, 36 (17,0%) não concluíram e 57 (27,3%) não retornaram.

Pacientes do sexo masculino, com mais de 40 anos e com doenças crônicas, foram os que mais buscaram e receberam tratamento odontológico periodontal e restaurador.

(Apoio: CAPES N° 1810375)

PN0406 Condição da saúde bucal e auto percepção de trabalhadores de indústrias de um município de pequeno porte do Sul de Minas Gerais

Barbosa MCF*, Silva DV, Lima DC, Pereira AA
Saúde da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

As condições bucais podem interferir significativamente no desempenho de atividades laborais de todo e qualquer trabalhador. O presente estudo investigou a condição da saúde bucal (SB) e a auto percepção de trabalhadores de indústrias do município de Varginha-MG. Trata-se de um estudo transversal, realizado em uma amostra de 225 trabalhadores industriais, com idade de 18 a 65 anos. Foi aplicado um questionário para verificação de condições sociodemográficas, uso dos serviços de saúde, auto percepção e impactos em SB dos trabalhadores. Além disso, os indivíduos foram submetidos a um exame bucal seguindo os critérios CPOD (cárie), CPI (alterações periodontais) e uso/necessidade de prótese dentária. Os dados foram analisados pelos sistemas EpiBuco 2004, Epi Info 2000, BioEstat 5.3, Microsoft Excel 2016 e Microsoft Access 2016. Observou-se um CPOD crescente com as idades, sendo entre 18 a 19 anos (2,75), 20 a 34 anos (6,20), 35 a 44 anos (13,44), e a maior entre os de 45 a 64 anos (19,90). Em relação as alterações periodontais, nos indivíduos de 45 a 64 anos, observou-se que 5,1% apresentava sangramento gengival, 16,0% cálculo dentário e 6,6% bolsa periodontal e apenas 5,7% dos indivíduos utilizava prótese superior e inferior (4,0%). A maioria dos indivíduos apresenta ensino médio completo (64,9%) e procurou atendimento odontológico preventivo (48,8%). Quanto a auto percepção em SB, 46,0% afirmaram-se satisfeitos e 98,7% considerava que a SB não provocou problemas de desempenho no trabalho.

Observou-se condições satisfatórias de saúde bucal e boa auto percepção.

(Apoio: CAPES)

PN0407 O cuidado de pessoas com transtornos psiquiátricos na ótica dos familiares

Costa ABMV*, Gomes MMP, Vilela SC, Moreira GE, Gonçalves LAC, Ifanger I, Fernandes LA, Lima DC
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

A visita domiciliar é um recurso que contribui para um melhor acompanhamento dos pacientes e de seus familiares. Frente a isso, o presente estudo identificou as condições socioeconômicas, psiquiátricas e de saúde bucal dos pacientes usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Alfenas/MG. A pesquisa foi do tipo transversal, quantitativa e descritiva. A coleta de dados foi nos leitos domiciliares dos usuários do CAPS utilizando um questionário semiestruturado e utilizou-se o programa SPSS Statistics 20 para a tabulação das informações. Foram realizadas 34 abordagens e observou-se que a maioria dos entrevistados eram os pais (38,2%) e filhos/cônjuge (32,4%). A maioria dos pacientes assistidos nessa pesquisa eram homens (64,7%) e adultos com idade inferior a 50 anos (67,6%). Constatou-se que a principal causa de procura pelo CAPS era o alcoolismo (26,5%) e os motivos mais frequentes que desencadearam as alterações psiquiátricas foram a perda de um ente querido (38,3%), álcool e/ou drogas (29,4%) e separação conjugal (17,7%). Constatou-se que 76,5% realizavam o autocuidado com a saúde bucal independentemente, e 52,9% praticavam a higienização bucal diária. Ademais identificou-se que 55,1% dos usuários fizeram sua última consulta odontológica há mais de 1 ano.

Dessa forma, foi possível observar que os usuários do CAPS abordado, apresentaram uma condição socioeconômica aceitável, situações psiquiátricas diversas e cuidados relevantes com a saúde bucal, embora necessitem aumentar a demanda anual da visita odontológica.

PN0408 Trabalhos na área de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais: uma revisão bibliométrica dos anais do SBPqO

Gutierrez GM*, Bonacina CF, Siqueira VL, Santos MTBR
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

A Odontologia para pacientes com necessidades especiais (OPNE) envolve o gerenciamento de cuidados da saúde bucal em pessoas com deficiência intelectual, sistêmicas, físicas ou psiquiátricas. No Brasil, em 2002, a OPNE tornou-se especialidade. O presente estudo objetivou analisar os resumos publicados na última década nos anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO). Os anais publicados no período de 2010 a 2019 foram acessados e para a coleta de dados foram usados os seguintes métodos de busca "com deficiência", "necessidades especiais", "síndrome", "paciente especial", "pacientes especiais" e "portadores de deficiência" em todos os anais. Os dados foram submetidos à análise descritiva, sendo exposta a frequência absoluta e relativa das variáveis analisadas. Foram encontrados 517 resumos, excluídos 231 por não se enquadrarem na temática de OPNE, finalizando com 285 resumos. A maioria dos trabalhos foram do tipo observacional (n=251; 88%); em 2019 foi o ano com maior número de publicações (n=51; 17,9%); as principais amostras analisadas foram índices de saúde bucal (n=58; 20,2%) seguido de aplicação de questionários (n=57; 20%). O Sudeste foi a região com maior número de resumos publicados (n=178; 62,5%) seguido do Nordeste (n=49; 17,2%). Dentre as temáticas a Ciências do comportamento/Saúde pública foi a principal (n=101; 35,4%), seguida da Odontopediatria (n=84; 29,5%).

O número de trabalhos na área de OPNE vem crescendo com o passar dos anos no evento e ainda assim não temos essa categoria como área no SBPqO.

PN0409 Perfil da violência doméstica contra a mulher e as consequências à vida e à saúde bucal das vítimas assistidas pelo CREAS de Alfenas/ MG

Ramos MC*, Oliveira AR, Fernandes LA, Lima DC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

As regiões corporais mais atingidas em episódios de violência doméstica são a cabeça e o pescoço. Assim essa pesquisa propôs verificar o perfil de mulheres vítimas de violência doméstica assistidas pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) de Alfenas/ MG e avaliar o reflexo das injúrias bucais decorrentes do ato de violência. Para essa avaliação utilizou-se um questionário semiestruturado em 41 pacientes e os dados foram analisados no programa EXCEL® 2013. Quanto ao perfil socioeconômico dessas vítimas a média de idade foi de 40 anos; brancas (46,34%); solteiras (48,78%) e com ensino médio completo (31,70%). Em 59% dos casos, foi praticada mais de um tipo de violência (70,73% física; 46,34% psicológica; 73,17% verbal; 7,31% sexual) e apesar de muitas terem sido agredidas na região de cabeça (26,83%), nenhuma apresentou comprometimento odontológico direto pela agressão. Além disso, em 85% dos casos, o agressor foi o companheiro. Como consequência dessa agressão, 29,27% afirmaram necessitar de tratamento médico; 26,83% relataram que gostariam de ir ao cirurgião-dentista cuidar de sua saúde bucal; 2,44% ficaram com algum tipo de marca da agressão em sua cavidade oral; 12,19% desenvolveram problemas de saúde em decorrência da agressão e 39,02% afirmaram que tiveram queda ou redução de sua autoestima após esse lamentável episódio.

As consequências à saúde de mulheres vítimas de violência doméstica, assistidas no CREAS de Alfenas/ MG, são danos físicos e psicológicos.

(Apoio: CNPq)

PN0410 Correlação entre diferentes dimensões de alfabetismo em saúde bucal avaliadas por três instrumentos diferentes

Marchetti G*, Fagundes FAU, Dias VFO, Fraiz FC, Ferreira FM, Assunção LRS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O alfabetismo em saúde bucal (ASB) pode ser definido como o conjunto de habilidades necessárias a um indivíduo para compreensão das causas favoráveis ou não de um quadro de saúde bucal. Vários instrumentos têm sido propostos para avaliar os aspectos multidimensionais do ASB incluindo habilidades de leitura e escuta, tomada de decisão apropriada em saúde bucal, além da competência em executar tarefas. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação de diferentes dimensões de ASB avaliadas por três instrumentos diferentes em uma população de professores. Foi utilizada amostra de 200 professores do ensino fundamental de escolas públicas do município de Pinhais, PR. ASB foi avaliado pelos instrumentos, traduzidos e validados para o Português do Brasil, Brazilian Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (BREALD-30), Health Literacy Dental Scale (HeLD-14) e Oral Health Literacy- Adult Questionnaire (OHL-AQ). A correlação dos escores entre os instrumentos foi avaliado por teste de correlação de Spearman ($\alpha=0,05$). Houve correlação positiva e moderada apenas entre os escores do BREALD-30 e OHL-AQ ($rs=0,369$; $P<0,001$). Também houve correlação positiva considerando o BREALD-30 e cada domínio do OHL-AQ: leitura ($rs=0,180$; $P=0,001$), numeração ($rs=0,258$; $P<0,001$), escuta ($rs=0,197$; $P=0,005$), tomada de decisão e conceito ($rs=0,292$; $P<0,001$).

Conclui-se que o ASB avaliado pela habilidade de leitura (BREALD-30) apresenta relação com habilidades mais complexas do ASB, incluindo escuta e tomada de decisões em saúde bucal (OHL-AQ), em uma população de professores.

PN0411 Quality of life and dental caries in children based on the oral health coverage type

Bastianini ME*, Fabregat BD, Carmona WR, Marsicano JA, Prado RL
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

Evaluate the prevalence and severity of the dental caries in children and the impact on their quality of life associated to socioeconomic status and modalities of oral health coverage. A cross-sectional descriptive study was performed. The quality of life and socioeconomic status were obtained through specific instruments. Family Health Strategies (FHS), Prevention Groups (PG) and Full-time Dentist in the School (DIS) were the modalities of dental coverage. The oral examination was performed and ICDAS-II, the decayed, missing, and filled teeth index (dmft) and the Significant Caries Index (SIC) were obtained. The data were analyzed by Chi-square and Spearman correlation test. Poisson regression test was used to determinate models of the prevalence and severity of dental caries (significance level 5%). The dmft index was $0,83 \pm 2,00$ in the decayed component and had correlation with the quality of life. SIC was higher on DIS and PG modalities. The severity of dental caries was associated with quality of life, age and family income. Social benefits may be protective factor. Modality of oral health coverage in the school was not influenced on severity of diseases.

The prevalence and severity of the dental caries in children had impact on their quality of life and were associated to socioeconomic factors. Although there was no statistically significant difference between the coverage models, the DIS was the one with the worst results. This fact must be taken into account by public health managers to guide choosing coverage models that present better cost effectiveness.

(Apoio: CAPES Nº Código 001)

PN0412 Top 100 most-cited papers in core dental public health journals: bibliometric analysis

Mattos FF*, Perazzo MF, Vargas-Ferreira F, Martins-Júnior PA, Paiva SM
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

This quali-quantitative study analyzed the 100 most-cited papers in core Dental Public Health (DPH) journals focusing on understanding the international knowledge production. DPH journals were selected from titles and scopes at Web of Science Core Collection database. Some bibliometric parameters were extracted: title, citations, citation density (number of citations per year), first author's country, year of publication, study design, and subject. Papers were ranked by total number of citations, which ranged from 1019 to 104, and 3 papers were cited more than 500 times. Papers were published from 1974 to 2013 in Community Dentistry and Oral Epidemiology (85%), Journal of Public Health Dentistry (13%), Community Dental Health (2%), and International Journal of Dental Hygiene (1%). Most frequent study designs were cross-sectional (30%) and non-systematic review (25%). There were few systematic reviews (5%), randomized controlled trials (4%), and ecological studies (1%). There were papers from Europe (55%), North America (31%), Asia (7%), South America (4%), and Oceania (3%). First authors were predominantly from the United Kingdom (17%), United States of America (17%), and Canada (14%). Although epidemiology was the most frequent subject (84%), public health policy presented eight times higher citation density.

Top 100 most-cited papers in core DPH journals were predominantly observational studies from Anglo-Saxon countries. Epidemiology was the most frequent subject, although health policy papers presented more citations per paper per year.

PN0413 Capital social e acesso a serviços de saúde em uma população de adultos do Sul do Brasil

Gaião MAGS*, Koch LFA, Botelho-Filho CR, Ditterich RG, Ignácio SA, Baratto-Filho F, Gabardo MCL
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Investigou-se a associação entre capital social e acesso aos serviços de saúde geral e odontológica de moradores do Distrito Ferraria, Campo Largo, Brasil. Participaram 373 adultos que responderam a um questionário contendo informações sociodemográficas, socioeconômicas e de hábitos. Definiu-se o capital social a partir das dimensões: confiança social, apoio social, controle social informal, eficácia política e ação social. O acesso aos serviços de saúde foi avaliado pelo atendimento médico nos últimos 30 dias e última visita ao dentista. Foram exploradas associações entre as variáveis explicativas e as referidas dimensões (Teste de Qui-quadrado), seguida da regressão logística multinomial. Indivíduos com idade mais avançada, não fumantes e com melhor autopercepção da saúde geral buscaram mais serviço médico nos 30 dias anteriores à pesquisa. A visita ao dentista nos últimos seis meses esteve associada de modo significativo aos jovens, aos casados ou em união estável, e que autopercebem melhor a condição de saúde bucal. Quanto às dimensões do capital social, apenas a eficácia política na categoria moderada aumentou a chance de o respondente acessar o serviço médico.

O acesso ao serviço médico foi influenciado pelo capital social por meio da eficácia política.

PN0414 Análise da prevalência de fluorose Dentária e sua relação com água de abastecimento público no município de pequeno porte do Nordeste

Santos ES*, Kantovitz KR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Dados epidemiológicos mostram que os íons fluoretos estão associados a ações anticariogênica, bem como à alta prevalência de fluorose em crianças, fato que pode relacionar-se à fluoretação na água de abastecimento público em desequilíbrio. O objetivo dessa pesquisa transversal observacional foi realizar um estudo, obtendo dados da prevalência de fluorose em escolares de 7-12 anos e sua relação com água de abastecimento público em Penedo-AL. Para isso realizou-se a coleta de 3 dados. Avaliação do grau de fluorose em 2.335 escolares, utilizando o índice de Deam. 13 dentistas, Auxiliares de Saúde Bucal e agentes comunitários de Saúde, foram treinados e calibrados (Kappa 95%). Concentração de flúor utilizado de 2014 até 2018 no serviço de abastecimento de água (SAAE), e heterocontrole do pesquisador, realizado por meio de análise de amostras de pontos georreferenciados (n=4). Análise estatística foi realizada com teste Kruskal-Wallis, correlação de Spearman. Observou-se que 43,9% das crianças não apresentaram fluorose. As que apresentaram, 28,7% grau I, 18,6% grau II, 6,9% grau III, 1,8% grau IV e 0,1% grau V. Verificou-se que os valores médios de flúor utilizado nos meses analisados (0,9372 a 1,0394 mg/L) estava acima do preconizado (0,6-0,8 mg/L). Não houve correlação entre a mediana do grau de fluorose e do heterocontrole (p=0,06).

Se faz necessário melhorar o heterocontrole na água de abastecimento. E ser vigilante em fontes alternativas de ingestão de flúor, afim de estabelecer dosagem em níveis ótimos de flúor, prevenindo aumento na prevalência da fluorose.

PN0415 Dispensação de medicamentos: análise no sistema público de saúde no interior do Estado de São Paulo

Oliveira RAF*, Moimaz SAS, Chiba FY, Garbin AJ, Gonçalves CS, Garbin CAS
Odontologia Infantil e S - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A garantia de acesso aos medicamentos é de fundamental importância no âmbito da Atenção Primária em Saúde e é parte integrante do processo de promoção, recuperação e prevenção da saúde da população. O objetivo neste estudo foi analisar a dispensação de medicamentos no sistema público de saúde de um município de médio porte do Estado de São Paulo, durante um período de 12 meses. O local de estudo foi um município do Departamento Regional de Saúde II-SP, com 19 Unidades Básicas de Saúde (UBS). Foi realizada a análise documental dos boletins de movimentação de medicamentos das farmácias das UBS, no período de um ano. Os medicamentos identificados foram classificados de acordo com a ação farmacológica e a dispensação foi considerada satisfatória quando existia, ao final do período estudado, no mínimo uma unidade disponível do medicamento. No total, foram dispensados à população 60479959 medicamentos, sendo 53,10% antibióticos, 15,42% anti-hipertensivos, 5,09% antidepressivos, 4,81% hipoglicemiantes, 3,16% ansiolíticos, 2,82% complexo vitamínicos e minerais, 2,17% antipsicóticos, 1,99% analgésicos, dentre outros tipos (14,26%). Dentre os principais tipos de fármacos identificados, observou-se que 20 desses medicamentos não apresentaram saldo residual positivo, no entanto, foram substituídos por outros de ação farmacológica similar.

Conclui-se que a dispensação de medicamentos foi satisfatória, considerando que mesmo os medicamentos que não apresentaram saldo residual em estoque foram substituídos por outros de propriedades farmacológicas similares.

(Apoio: CAPES)

PN0416 Cobertura populacional e resolutividade em saúde bucal na atenção básica segundo o porte municipal na Paraíba em 2019

Toscano RL*, Lira GNW, Araújo EGO, Pereira TLS, Padilha WVN
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

A saúde bucal na atenção básica deve seguir os princípios da universalidade e integralidade para qualificar suas ações. Avaliou-se a correlação entre cobertura populacional e resolutividade em saúde bucal na atenção básica em municípios da Paraíba no ano de 2019. Foi utilizada abordagem indutiva e técnica de documentação indireta a partir do Sistema de Informação e Gestão da Atenção Básica (e-Gestor) e Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB/MS). Trata-se de um estudo piloto, onde foram analisados dados secundários das cidades de Pilar, Mamanguape, Campina Grande e João Pessoa (pequeno, médio e grande porte, respectivamente) referentes à população, cobertura populacional, Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas (PCOP) e Tratamentos Concluídos (TC), determinando-se a média anual do Indicador de Resolutividade. Utilizou-se estatística descritiva e o teste de correlação de Pearson ($\alpha = 0,05$). Pilar, Mamanguape, Campina Grande e João Pessoa apresentaram 11.855, 44.657, 407.472 e 800.323 habitantes com 100%, 100% 66,62% e 84,41% de cobertura populacional, 2.936, 2.437, 10.189 e 24.177 PCOP e 2.034, 1.554, 3.768 e 10.930 TC, respectivamente. O Indicador de resolutividade apresentou valores médios anuais de 0,75, 0,76, 0,36 e 0,54, respectivamente. Houve correlação estatisticamente significativa (Pearson $r = 0,99$; $p \leq 0,0001$).

A evolução (ampliação) da cobertura da atenção básica em saúde bucal acompanha a qualificação dos processos de cuidar (modelo de atenção) e de fazer gestão em saúde bucal.

PN0417 Fatores associados à incidência da seqüela da cárie não tratada: um estudo longitudinal

Santos BMEB*, Rebelo MAB, Vieira JMR, Herkrath APCQ, Queiroz AC, Herkrath FJ, Vettore MV, Pereira JV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar a associação entre determinantes estruturais (nível socioeconômico - NSE) e intermediários (frequência do uso de serviços, frequência de escovação, apoio social, senso de coerência - SOC e número de dentes cariados) sobre a incidência da seqüela da cárie não tratada, a partir de um modelo de Determinantes Sociais da Saúde. Participaram 329 adolescentes de escolas públicas de Manaus-AM, entre 2016 e 2018. O NSE e fatores psicossociais foram obtidos por questionário direcionado aos responsáveis. Os adolescentes foram examinados para obtenção dos índices CPOD (número de dentes Cariados, Perdidos e Obturados) e PUFA (número de dentes com envolvimento Pulpar, Úlcera, Fístula e Abscesso) e responderam um questionário autoaplicável para obtenção das medidas subjetivas. A modelagem de equações estruturais evidenciou que o NSE teve efeito direto sobre o SOC materno ($\beta = 0,294$ e $p = 0,02$) e sobre a frequência do uso de serviços ($\beta = 0,160$ e $p = 0,038$). A frequência do uso de serviço teve efeito direto sobre a frequência de escovação ($\beta = 0,079$ e $p = 0,041$). O CPOD_cariado mostrou efeito direto sobre a incidência de PUFA ($\beta = 0,338$ e $p = 0,002$). Foi observado efeito indireto entre apoio social e incidência de PUFA via CPOD_cariado.

O uso de serviços teve papel mediador entre NSE e frequência de escovação e entre NSE e incidência de PUFA. Determinantes estruturais (NSE) e Intermediários (frequência de uso de serviços odontológicos e dentes cariados) foram associados, de forma direta ou indireta, à ocorrência de consequências clínicas da cárie não tratada.

(Apoio: CNPq N° 423309/2016-1)

PN0418 Acesso e utilização de serviços odontológicos públicos para pessoas com deficiência na cidade de Curitiba

Rosa SV*, Gonçalves JRSN, Werneck RI, Rocha JS, Moysés SJ
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o acesso e padrões de cobertura odontológica, com números e modalidades de atendimento oferecidos para pessoas com deficiência na rede pública de serviços da cidade de Curitiba, Paraná, Brasil. A pesquisa foi aprovada por Comitês de Ética em Pesquisa (PUCPR e SMS-Curitiba). Na Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba foram coletados dados do atendimento odontológico a pessoas com deficiência cadastradas no "Programa Amigo Especial", no período de janeiro de 2013 a julho de 2018, sendo processados por Unidades Básicas de Saúde, tipo de deficiência e procedimentos odontológicos. Entrevistas semiestruturadas, com os responsáveis pelos pacientes em atendimento no Programa Amigo Especial, foram feitas no Centro de Especialidades Odontológicas. Um total de 6.900 pessoas com diferentes tipos de diagnóstico de deficiência foi analisado. Os procedimentos mais frequentes no período de 2013-2018 são: aplicação tópica de flúor, evidênciação de placa bacteriana, raspagem periodontal, exodontia de dente permanente e atendimento de urgência. Na análise qualitativa temática das entrevistas foram sistematizados os seguintes temas: acesso a serviços odontológicos, resolubilidade na Atenção Básica, encaminhamentos, atendimento humanizado.

Deduz-se dos dados coletados que, embora os procedimentos de prevenção sejam realizados com frequência, ainda há uma grande necessidade de procedimentos curativos. Os responsáveis entrevistados relataram terem encontrado dificuldades no acesso a serviços odontológicos na Atenção Primária.

(Apoio: CAPES N° 88887.160787/2017-00)

PN0419 Fatores associados à dor dentária em adolescentes de 12 anos no estado de Minas Gerais

Costa NC*, Pinto RS, Abreu MHNG, Vargas-Ferreira F, Martins RC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal avaliou os fatores associados à dor dentária em adolescentes de 12 anos do estado de Minas Gerais. Dados secundários do levantamento epidemiológico SB Minas Gerais 2012 foram utilizados. A variável dependente foi a presença da dor dentária nos últimos 6 meses. As variáveis independentes foram: domínio (capital, interior I, interior II), sexo (masculino/feminino), cor/raça (branca, não branca), renda familiar (≤ 1500 reais, > 1500 reais), cárie (presença, ausência), condição periodontal (sem alteração, sangramento, cálculo), trauma dentário (presença, ausência), necessidade de tratamento dentário (sim, não), última visita ao dentista (< 1 ano, ≥ 1 ano, nunca foi) e tipo de serviço utilizado (público, não público). Análises descritiva e do Qui-Quadrado de Pearson para amostras complexas, com correção de Bonferroni ($p < 0,05$), foram realizadas, utilizando o programa SPSS v.22. A prevalência de dor dentária, nos últimos 6 meses, em adolescentes de 12 anos foi de 20%. A dor dentária se associou ao sexo feminino ($p = 0,032$), raça não branca ($p = 0,003$) renda até 1500 reais ($p < 0,0001$), presença de cárie ($p < 0,0001$), presença de sangramento e cálculo ($p < 0,0001$) e uso de serviço público ($p = 0,029$).

Condições socioeconômicas, doenças bucais mais prevalentes, como cárie e alteração periodontal e uso dos serviços odontológicos relacionaram-se à dor de dentária em adolescentes de 12 anos. Estes achados reforçam a necessidade de elaboração e implantação políticas públicas para o enfrentamento dos problemas de saúde bucal nesta população.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG)

PN0420 Determinantes da utilização de serviços odontológicos por usuários de Unidades Básicas de Saúde no Estado do Paraná

Avais LS*, Gubert VS, Ignácio SA, Moysés SJ, Baldani MH
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Estudo transversal que teve como objetivo identificar os determinantes da utilização de serviços odontológicos na Atenção Básica no Paraná, a partir de dados secundários. Incluiu uma amostra de 4796 indivíduos entrevistados nas salas de espera de Unidades Básicas de Saúde (UBS) atendidas por Equipes de Saúde Bucal (ESB) que participaram da avaliação externa do 3º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), em 2017. Os fatores contextuais incluídos foram: macrorregião estadual de saúde, porte populacional, Índice de Desenvolvimento Humano e cobertura de ESB no município de residência. Os fatores individuais foram: sexo, idade, raça/etnia, estado civil, escolaridade e renda familiar per capita. Os dados foram submetidos a análises descritivas e regressão logística bruta e ajustada (IC 95%). Apenas 46,4% dos entrevistados indicaram utilizar os serviços de saúde bucal das UBSs. Maiores chances de uso foram verificadas entre os residentes em municípios com maior IDH, cadastrados em UBS com ESB que possuem menor população adscrita e com maior pontuação no PMAQ-AB. Os indivíduos mais jovens, casados ou em união estável, não brancos e de menor renda apresentaram maiores chances de usar os serviços de saúde bucal, após controlar pelos fatores contextuais.

Maior frequência de uso dos serviços odontológicos na Atenção Básica ocorreu entre os mais jovens e com pior condição socioeconômica. O desenvolvimento do município de residência e as características do processo de trabalho da ESB foram fatores protetores para o desfecho.

(Apoio:)

PN0422 **Uso de aparelho, fatores preditores e acesso ao tratamento ortodôntico por escolares da Rede de Ensino Público**

Chiba EK*, Garbin AJI, Garbin CAS, Saliba TA, Moimaz SAS
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O tratamento adequado da oclusopatia é fundamental, contudo nem sempre isso acontece. Objetivou-se investigar o uso de aparelho ortodôntico por jovens de 12 anos de idade. Realizou-se um inquérito com responsáveis de 410 escolares de um município do Estado de São Paulo. Utilizou-se um questionário com as variáveis: uso e tipo de aparelho, razões da instalação, sessões de ativação, custo e satisfação com o tratamento. Também investigou-se: recebimento de orientação sobre higiene bucal e frequência de escovação. Do total, 15,86% faziam ou fizeram uso de aparelho ortodôntico, dos quais 64,62% atendidos em clínicas particulares, 16,92% em clínicas conveniadas e 15,28% em clínicas de universidades. Quanto ao tipo de aparelho, 60% faziam ou fizeram tratamento com aparelhos fixos. Em relação às principais razões de instalação, 35,38% foram por estética, 26,15% por problemas mastigatórios e 15,38% por indicação do cirurgião-dentista. Quanto às ativações, 30% não realizavam todas as sessões. Os custos médios mensais dos tratamentos particulares foram R\$72,98 e realizados por convênio R\$56,36. Quase a totalidade dos responsáveis (92,31%) relatou que os jovens haviam recebido orientação sobre higiene bucal e que 47,69% deles realizavam escovação dentária, em média, 2 vezes/dia. Quanto à satisfação com o tratamento atual e prévio, 10,77% dos responsáveis estavam insatisfeitos com o custo.

Conclui-se que o uso de aparelho ortodôntico foi expressivo, em grande parte devido a estética, e que uma parcela considerável do acesso ocorreu por meio de convênios e universidades.

(Apoio: CAPES)

PN0423 **Avaliação da qualidade de vida de crianças e adolescentes com fissura labiopalatal, sem síndrome associada**

Balbinot AR*, Gonçalves MHS, Silva GHG, Menalli RA, Lima DP, Baltazar MMM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo analisou a qualidade de vida (QV) de crianças e adolescentes não síndromicos portadores de fissuras labiopalatais. Foi desenvolvido no Centro de Atenção e Pesquisa em Anomalias Craniofaciais (CEAPAC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Cascavel/PR no período de agosto de 2016 a abril de 2017, com crianças e adolescentes de 8 a 18 anos portadores de fissuras labiopalatais sem síndrome associada. O instrumento utilizado para mensurar a QV foi o questionário WHOQOL - bref (1998) proposto pela Organização Mundial da Saúde. Realizou-se estatística descritiva (medidas de tendência central e dispersão) referente à caracterização dos sujeitos da pesquisa e os escores de cada domínio (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente). Do total de 40 pacientes 92,5% considerou sua QV boa e 87,5% encontraram-se satisfeitos com sua saúde. Considerando as medidas de tendência central e dispersão o domínio relações sociais recebeu a menor pontuação 13,70 e a maior pontuação foi encontrada no domínio autoavaliação 17,15. O maior valor de QV foi constatado no domínio psicológico com 77,60 pontos e em seguida o domínio físico com 77,50 pontos.

Como benefício aos indivíduos da pesquisa, obteve-se oportunidade do conhecimento de fatores intervenientes na QV e que apesar do estigma de uma má formação congênita, os portadores de fissuras orofaciais superam os limites de uma anomalia e conseguem aceitar sua situação apresentando satisfação com a vida que levam, através da autorrealização, saúde e bem-estar.

PN0424 **Mineração de dados aplicada a fatores associados ao uso de serviços odontológicos por usuários participantes do 3º Ciclo do PMAQ-AB no Paraná**

Baldani MH*, Santos CB, Moysés SJ
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal buscou identificar padrões de relacionamento entre fatores associados ao uso de serviços odontológicos na Atenção Básica, a partir de dados secundários do Ministério da Saúde. Envolveu amostra de 4796 indivíduos entrevistados nas salas de espera das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Equipes de Saúde Bucal (ESB) que participaram da avaliação externa do 3º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), em 2017. Foram aplicadas técnicas de mineração de dados inseridas em processo de descoberta de conhecimento em base de dados, aplicadas em 21 variáveis contextuais, sociodemográficas e de acessibilidade, para a classificação do uso ou não dos serviços odontológicos das UBS. Utilizou-se o algoritmo de Árvore de Decisão (AD) J48 com validação cruzada, após pré-processamento realizado com e sem redução de dimensionalidade, para a qual foi utilizado algoritmo de Seleção Baseada em Correlação (CFS), com e sem Método Wrapper. Apenas 46,4% da amostra indicou utilizar os serviços de odontológicos das UBS. A aplicação do algoritmo J48 originou três modelos de classificação, que apresentaram medidas de qualidade satisfatórias. A utilização dos serviços odontológicos esteve relacionada à indicação de conseguir ou não agendar consulta com o dentista da UBS, sendo modificada por fatores como o tamanho da população adscrita à ESB e a pontuação obtida no PMAQ-AB.

Os fatores relacionados à acessibilidade e às características do processo de trabalho da ESB favorecem o uso de serviços odontológicos na Atenção Básica.

PN0425 **Análise de fatores associados ao impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida entre acadêmicos de Odontologia**

Marques FR*, Tessari VS, Wambier DS, Silva-Junior MF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar os fatores associados ao impacto das condições bucais na qualidade de vida (ICBQV) entre acadêmicos de Odontologia. O estudo transversal e analítico foi realizado com a totalidade de acadêmicos matriculados no curso de Odontologia da Universidade na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), no ano de 2019. Utilizou-se na coleta de dados um instrumento com questões sobre sociodemográficas, uso de serviço odontológico e o Oral Health Impact Profile (OHIP-14). A variável dependente foi a prevalência do impacto das condições bucais na qualidade de vida, dicotomizada em "sem impacto" (Escore = 0 em todas as 14 questões) e "com impacto" (Escore ≥ 1 em pelo menos das 14 questões) associada a variáveis independentes (sociodemográficas e uso de serviço odontológico) com análise bruta e ajustada de regressão de Poisson com variância robusta ($n < 0,05$). Participaram do estudo 194 (66,2%) dos acadêmicos, sendo a maioria mulheres (79,2%), ≤ 20 anos (51,0%), renda familiar acima de R\$ 3000,00 (82,5%), cursam acima do 3 ano da faculdade (51,0%) e visitaram um dentista nos últimos 6 meses (66,0%). Um total de 168 (86,6%), a dimensão de desconforto psicológico (73,2%) e dor física (72,2%). No modelo final, acadêmicos que cursavam o 1 e 2 anos apresentaram RP=1,18 (IC95%:1,06-1,31), ou seja 18% maior chance de apresentar impacto das condições bucais na qualidade de vida ($p=0,003$).

Conclui-se que o impacto das condições bucais na qualidade de vida teve prevalência alta e foi associado aos anos iniciais entre os acadêmicos de Odontologia.

PN0426 **A influência da atividade mastigatória no comportamento exploratório e locomotor de camundongos adultos e senis com Doença Prion**

Castro MML*, Figueiredo MM, Ferreira RSF, Souza-Neto NJK, Sousa MPSB, Paixão LTVB, Mendes FCCS, Sosthenes MCK

Laboratório de Investigações Em Neurodegeneration - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Com o objetivo de se investigar as possíveis influências da atividade mastigatória sobre o comportamento exploratório e locomotor de camundongos adultos e senis acometidos pela doença prion induzida pelo agente ME7, 4 tipos de dieta foram impostos do 21º dia pós-natal até 9 ou 15 meses de vida: dieta sólida tipo *pellet* - *hard diet* (HD); dieta sólida seguida de dieta em pó, farelada - *soft diet* (HD/SD); dieta sólida seguida de dieta em pó e novamente sólida (HD/SD/HD) e, dieta em pó, farelada (SD). Aos 5 e 11 meses, respectivamente, os animais foram inoculados com homogeneizado cerebral normal (NBH) ou com o agente ME7. A avaliação da atividade exploratória e locomotora foi realizada através do teste de Campo Aberto com duração de 5 min, onde foi analisado o número de linhas cruzadas (NLC) total e por minuto a minuto, bem como, a distância percorrida minuto a minuto do teste. Os animais adultos do grupo ME7 na dieta HD apresentaram maior NLC quando comparados aos demais grupos. Além disso, nas dietas HD, HD/SD e HD/SD/HD, todos NBH, uma maior atividade exploratória e locomotora foi observada durante o primeiro minuto de teste, seguindo um decréscimo no segundo minuto, tanto para distância percorrida quanto para NLC. Tal padrão se reiterou nos animais senis do grupo NBH e ME7 em todas as dietas. Já os animais adultos prionícos do grupo HD mantiveram atividades elevadas durante todo o teste, enquanto os grupos HD/SD, HD/SD/HD e SD mostraram decréscimo.

Assim, a alteração da atividade mastigatória parece modificar o comportamento exploratório e locomotor em camundongos adultos prionícos.

(Apoio: CNPq N° 441612/2014-8)

PN0427 **Cárie dentária e necessidade de tratamento em duas cidades da Paraíba**

Albuquerque LS*, Forte FDS, Oliveira MAC, Bönecker M, Sampaio FC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Verificou-se a prevalência de cárie e necessidade de tratamento em residentes de dois municípios paraibanos: Curral de Cima (5.201 hab., IDH=0,529) e Damião (5.100 hab., IDH=0,521). Foram duas etapas: 1) estudo transversal de prevalência (E1, n=527) em 2015 e 2) estudo de coorte em uma subamostra (E2, n=114) em 2016. Todos os moradores dos setores censitários urbanos e que receberam creme dental fluoretado (1450 ppm) regularmente foram recrutados. A recusa foi de 30%. O perfil do universo amostral foi: 5 anos (n=26), 12 anos (n=29), 15 a 19 anos (n=132), 35 a 44 anos (n=229) e 65 a 74 anos (111). Três odontólogos calibrados ($Kappa > 0,75$) realizaram os exames pelos critérios do SB Brasil (2010). Componente cárie e CPOD não aumentaram em nenhum grupo etário comparando 2015 e 2016 (Teste T, $p > 0,05$). No E2 (com valores iguais ou similares ao E1) a média \pm DP do ceod (5 anos, n=6) foi de 1,17 \pm 1,83. Para as faixas etárias de 15-19 (n=30), 35-44 (n=54) e 65-74 (n=24) esses valores foram de 2,83 \pm 3,64; 12,83 \pm 9,39 e 29,17 \pm 4,89, respectivamente. Na faixa etária de 65-74, a média \pm DP do CPOD das mulheres (30,56 \pm 3,30) foi maior do que nos homens (26,37 \pm 6,47) particularmente devido ao elevado número de dentes perdidos (Teste T, $p > 0,05$).

Os resultados sugerem haver benefício no acesso ao creme dental. Os valores de CPOD e necessidade de prótese foram superiores à média nacional apenas para os grupos de adultos e idosos.

(Apoio: CNPq N° 167940/2019-8 | PP Ministério da Saúde Colgate)

PN0428 Impacto de aspectos individuais e municipais no desempenho das Equipes de Saúde Bucal do Sistema Único de Saúde: uma análise multinível

Mendes SR*, Machado ATGM, Mambrini JVM, Martins RC, Abreu MHNG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Identificar fatores individuais e de nível municipal que influenciaram o desempenho de Equipes de Saúde Bucal (ESB) do Sistema Único de Saúde. O desfecho foi o escore estimado pela Teoria de Resposta ao Item, denominado desempenho das ESB. As covariáveis do nível individual foram relacionadas a recursos humanos e à gestão das unidades de saúde. As covariáveis do nível municipal foram IDHM, GINI e cobertura das ESB. Modelos de regressão linear multinível foram desenvolvidos, sendo estimados os coeficientes beta e p-valores. Foram analisados 18084 ESB localizadas em 4338 municípios. No nível das ESB, o dentista possuir contrato por administração direta ($\beta=0,005$; $p=0,016$), receber progressão por titulação ($\beta=0,008$; $p<0,001$), realizar preceptoria ($\beta=0,115$; $p<0,001$), a ESB monitorar indicadores de saúde ($\beta=0,127$; $p<0,001$), participar de reunião de equipe ($\beta=0,057$; $p<0,001$), atender consultas programadas e demanda espontânea ($\beta=0,152$; $p<0,001$), agendar de forma contínua ($\beta=0,046$; $p<0,001$) e referenciar para consultas especializadas ($\beta=0,133$; $p<0,001$) impactaram positivamente os escores de desempenho. O nível municipal contribuiu com 38,12% da variância do desempenho das ESB, sendo que o aumento do IDHM melhorou tais escores ($\beta=3,001$; $p<0,001$), o aumento da desigualdade, medido pelo GINI, piorou ($\beta=-1,215$; $p<0,001$) e o aumento da cobertura odontológica aumentou o desempenho das ESB ($\beta=0,003$; $p<0,001$).

Pode-se concluir que fatores de gestão e de valorização de recursos humanos, bem como aspectos sociais impactam o desempenho das ESB no Brasil.

(Apoio: CAPES | CNPq)

PN0429 Há associação entre obesidade mórbida, ansiedade e doença periodontal?

Pinto ACS*, Tinós AMFG, Castro MS, Castilho AVSS, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O presente estudo investigou a associação entre obesidade, ansiedade e condição periodontal em pacientes obesos com indicação para cirurgia bariátrica. A amostra foi constituída por 94 pacientes distribuídos em 2 grupos: GC=44 (Índice de Massa Corpórea(IMC) =18,5 e 24,9 Kg/m²) e GO=50 (IMC=40 Kg/m²). Foram coletados os dados antropométricos, sociodemográficos, comportamentais, presença de comorbidades e de condição periodontal. Para mensurar o grau de ansiedade foi aplicado o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). Foram adotados os testes Mann-Whitney, para variáveis contínuas e Qui-Quadrado e Exato de Fisher para variáveis categóricas. A RCQ não foi exclusivamente dependente do IMC. Existe quatro vezes mais chance (OR=4,0, $p=0,0044$) do GO apresentar risco alto/muito alto para doenças cardiovasculares que os de GC. Não houve diferenças significativas entre os grupos considerando a pontuação média obtida no IDATE-Estado (GC: 45,1 \pm 7,2;GO: 45,5 \pm 5,2) ($p=0,2291$). Já o IDATE-traço foi significativamente maior no GC (GC= 47,8 \pm 7,7; GO= 42,9 \pm 5,4) ($p=0,0004$). Os escores médios de ambos os grupos correspondem ao grau médio de ansiedade. GO apresentou 30% dos pacientes com doença periodontal, enquanto que no GC foi de 4,5%. GO apresentou maior prevalência e severidade de periodontite que GC ($p=0,0076$).

Conclui-se que há associação entre obesidade mórbida e doença periodontal e que não há relação entre obesidade e ansiedade. Estudos futuros deverão ser conduzidos para melhor esclarecer essa triangulação entre os desfechos.

PN0430 Análise de gengivite e periodontite em pacientes com e sem síndrome metabólica, candidatos à cirurgia bariátrica

Castilho AVSS*, Pinto ACS, Castro MS, Orenha ES, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar a prevalência de gengivite e periodontite em pacientes com e sem síndrome metabólica (SM), candidatos à cirurgia bariátrica. A amostra foi composta por 60 indivíduos, divididos em 2 grupos: com SM (CSM = 30) e grupo sem SM (SSM = 30), com Índice de Massa Corporal (IMC) entre 40,0 a 49,9 kg/m² e idade entre 18 e 55 anos, atendidos em um hospital no interior do Estado de São Paulo. Foram analisadas as características antropométricas (peso, estatura, circunferência da cintura, circunferência do quadril e relação cintura-quadril), índice de sangramento gengival, profundidade de sondagem, recessão gengival e índice de placa dentária. A relação cintura quadril não mostrou diferenças significativas para o risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares entre os grupos ($p=0,1964$). No gênero masculino, a relação cintura quadril foi maior no grupo com síndrome metabólica. O grupo CSM mostrou-se com maior prevalência de gengivite e periodontite, além de maior número de dentes perdidos ($p<0,05$). As condições periodontais saudáveis foram mais encontradas no grupo SSM ($p<0,05$).

Conclui-se que os pacientes do grupo CSM apresentaram maior prevalência de gengivite e periodontite. Dessa forma, a atenção integral à saúde destes pacientes deve ser realizada por equipes multiprofissionais, tendo a inclusão do cirurgião dentista.

(Apoio: CAPES)

PN0431 A prevalência de cárie dentária em dentes deciduos e sua relação com a cobertura de serviços odontológicos

Carvalho JH*, Marsicano JA, Maia LP, Simioni LRG, Prado RL
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi verificar a relação entre a prevalência de cárie dentária em dentes deciduos e a cobertura odontológica no município de Presidente Prudente. Trata-se de um estudo ecológico onde foi realizada busca investigativa na base de dados do Ministério da Saúde/Departamento de Atenção Básica (MS/DAB). A cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal (eSB) e de Saúde Bucal na Atenção Básica no período de 2010 a 2018 foram analisadas. Para verificar a evolução do número de pontos de acesso aos serviços odontológicos a Secretaria Municipal de Saúde forneceu a relação das unidades onde o serviço era ofertado. Foram utilizadas as informações sobre a prevalência de cárie dentária dos levantamentos epidemiológicos de saúde bucal realizados no município nos anos de 2010, 2014 e 2018. No período analisado a cobertura de saúde bucal municipal cresceu 12,85%. A ampliação do número de equipes de Saúde Bucal (eSB) foi de 17,34%, saltando de 8 para 20 equipes. A oferta de serviços de atenção em saúde bucal acontecia em 20 unidades de saúde no ano de 2010, 26 em 2014, passando para 32 unidades em 2018. O prevalência de cárie dentária aos 5 anos de idade, registrada através do índice ceo-d foi de 1,11 no ano de 2010, 1,30 em 2014 e 1,28 em 2018.

A prevalência de cárie dentária aos 5 anos parece não ter se beneficiado apenas com a expansão da cobertura dos serviços odontológicos. Contudo, o aumento no número de serviços representa ampliação de acesso à população e indicam a necessidade de análise de outras variáveis contextuais para a redução nos índices de cárie.

PN0432 Propriedades Psicométricas do Clear Communication Index no Brasil

Marinho AMCL*, Costa LEO, Ferreira FM, Mambrini JVM, Borges-Oliveira AC, Abreu MHNG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O Clear Communication Index do Centers for Disease Control and Prevention (CDC-CCI) foi projetado para que profissionais de saúde verifiquem quão claro é um material educativo. Após tradução e adaptação transcultural, o instrumento foi utilizado por 105 profissionais de saúde pública para avaliação de material educativo, sendo feito reteste em 30% para análise de sua estabilidade temporal. O padrão-ouro foi a avaliação feita por consenso de especialistas. As respostas dos avaliadores foram confrontadas àquelas do padrão-ouro. A questão 20 mostrou-se incompatível de representação na curva ROC por ter sido considerada "não se aplica" pelo padrão-ouro. As informações foram duplamente digitadas e analisadas no programa SPSS por meio do cálculo de Kappa de Cohen e de área sob a curva ROC (IC 95%). Os avaliadores tinham média de idade de 35,6 anos, 77% eram mulheres e 71% eram enfermeiros ou cirurgiões-dentistas. Em dezotoi questões (90,0%) o valor de Kappa foi igual a 1, em uma questão (5,0%) o Kappa=0,839 e em uma questão (5,0%), Kappa=0,570. A área sob a curva ROC para as dezenove questões "aplicáveis" foi de 0,9412 (IC 95%: 0,8259-1,000).

O CDC-CCI apresentou em sua versão em português no Brasil (BR-CDC-CCI) validade e confiabilidade suficientes para seu uso na avaliação e construção de materiais educativos em saúde.

(Apoio: CAPES)

PN0433 Influência de indicadores socioeconômicos e investimentos governamentais na mortalidade por câncer de boca na América Latina

Freire AR*, Freire DEWG, Araújo ECF, Carrer FCA, Pucca-Junior GA, Lucena EHG, Cavalcanti YW
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a influência de indicadores socioeconômicos e investimentos governamentais nas taxas de mortalidade por câncer de boca em países da América Latina. Realizou-se um estudo transversal, cujas unidades amostrais foram países da América Latina com disponibilidade de dados referentes ao período 2000-2015. Considerou-se a taxa de mortalidade por câncer bucal (para ambos os sexos e faixas etárias de 40-59 e 60 anos ou mais), aspectos socioeconômicos (coeficiente de desigualdade Gini, taxa de desemprego e Produto Interno Bruto (PIB) per capita) e investimentos (%PIB investido em saúde per capita e pelo governo, %PIB investido em educação pelo governo e %PIB investido em pesquisa e desenvolvimento). Após análise descritiva, a regressão multivariada de Tweedie foi utilizada para estimar o efeito das variáveis independentes na taxa de mortalidade entre os países incluídos, considerando $p>0,20$ para ajuste do modelo, e extraindo valores de OR e IC95%, com $p<0,05$. O efeito do ano e da taxa de desemprego não foram considerados no modelo ajustado ($p>0,20$). Sexo masculino com 65 anos ou mais (OR=14,7, $p<0,001$), maior desigualdade (OR=1,05, $p<0,001$), maior gasto em saúde per capita (OR=1,09, $p<0,001$) e maior investimento em pesquisa e desenvolvimento (OR=1,81, $p<0,001$) foram associados à maior taxa de mortalidade por câncer bucal. Sexo e idade são fatores de risco conhecidos para o câncer bucal. Além destes, os indicadores socioeconômicos e a desigualdade devem ser considerados como determinantes da prevalência do câncer de boca na América Latina.

PN0434 Alfabetismo em saúde bucal e fatores sociodemográficos, clínicos e familiares associados à ida ao dentista em adolescentes

Neves ETB*, Lima LCM, Dutra LC, Gomes MNC, Siqueira MBLD, Paiva SM, Ferreira FM, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência do alfabetismo em saúde bucal e de fatores sociodemográficos, clínicos e familiares na ida ao dentista em adolescentes. Estudo transversal e analítico de base populacional, conduzido com 740 adolescentes de 12 anos de idade em Campina Grande, Brasil. O procedimento amostral foi por conglomerados em duas etapas: sorteio das escolas seguido de seleção dos alunos por meio de amostra aleatória simples. Os adolescentes responderam instrumentos validados sobre o alfabetismo funcional em saúde bucal (BREALD-30) e sobre o nível de coesão e adaptabilidade familiares (FACES III). A ida ao dentista alguma vez na vida e a dor de dente nos últimos seis meses foram relatadas pelos estudantes. Um gráfico acíclico dirigido (DAG) foi utilizado para selecionar os fatores de controle do estudo. Os dados foram analisados por meio de regressão de Poisson robusta para amostras complexas. Escores mais altos do alfabetismo em saúde bucal (RP = 1.01; 95% IC: 1.01 a 1.03), classe social alta (RP = 1.28; 95% IC: 1.09 a 1.50), maior escolaridade materna (RP = 1.58; 95% IC: 1.37 a 1.83), coesão familiar do tipo aglutinada (RP = 1.55; 95% IC: 1.19 a 2.02) e conectada (RP = 1.22; 95% IC: 1.02 a 1.44), e a ausência de dor dentária (RP = 1.18; 95% IC: 1.01 a 1.38) permaneceram associados à ida ao dentista em adolescentes.

O alfabetismo em saúde bucal e fatores sociodemográficos, familiares e clínicos foram preditores da ida ao dentista na fase inicial da adoção.

(Apoio: CAPES Nº 88881.361824/2019-01 | FAPESQ PB)

PN0435 Fatores relacionados ao número de procedimentos odontológicos e repasse financeiro hospitalar no Brasil

Araújo ECF*, Silva RO, Raymundo MLB, Lucena EHG, Cavalcanti YW
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar os fatores relacionados ao número de procedimentos odontológicos e repasse financeiro em nível hospitalar no Brasil. Realizou-se um estudo transversal com base nos dados do Sistema de Informações Hospitalares de todos os municípios que apresentaram informações sobre Autorização de Internação Hospitalar (AIH) de tratamento odontológico para pacientes com necessidades especiais (PNES), entre 2010 e 2018. As variáveis dependentes foram: número de procedimentos odontológicos em nível hospitalar; e repasse financeiro da AIH. As variáveis independentes foram: IDH, Índice de Gini, cobertura de saúde bucal na atenção básica, número de leitos hospitalares e número de cirurgiões-dentistas (clínicos e buco-maxilo-facial). Os dados foram analisados por correlação de Spearman e Regressão Multivariada de Tweedie ($p < 0,05$). O tratamento odontológico para PNES foi registrado em 144 municípios, sendo a maioria do Sudeste (50,7%). O número de procedimentos e o repasse financeiro das internações apresentou correlação bivariada significativa ($p < 0,05$) com todas as variáveis independentes. A regressão ajustada demonstrou que maior cobertura de saúde bucal na atenção básica e maior número de dentistas clínicos implica em menor realização de procedimentos odontológicos ($p < 0,05$, OR=0,936; $p < 0,05$, OR=0,990) e menor repasse financeiro das AIH ($p < 0,05$, OR=0,976; $p < 0,05$, OR=0,994).

O aumento na cobertura de saúde bucal na atenção básica e maior número de dentistas clínicos está relacionado à menor intervenção odontológica hospitalar.

(Apoio: CAPES)

PN0436 Análise de Custo-Efetividade de Cimentos de Ionômero de Vidro Utilizados na Técnica Restauradora Atraumática

Silva RO*, Araújo ECF, Raymundo MLB, Sousa SA, Carrer FCA, Cavalcanti YW, Lucena EHG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Realizou-se uma análise de custo-efetividade de Cimentos de Ionômeros de Vidro (CIV) utilizados na Técnica Restauradora Atraumática (ART). Duas árvores de decisão foram modeladas para comparar materiais utilizados em ART de dentes decíduos com cavidades classe I e II, na perspectiva do gestor de saúde local. As taxas de sobrevida (efetividade) foram obtidas em Ensaios Clínicos Randomizados e o preço dos materiais em lojas virtuais, sendo calculado o valor de cada porção (10 g = 150 porções). Realizou-se uma simulação de Monte Carlo, que estimou o custo-efetividade para tratamento de 1000 dentes. A razão de custo-efetividade incremental (RCEI) indica o custo para aumentar o número de dentes restaurados com sucesso após 1 ano e foi utilizada para comparar alternativas custo-efetivas. Para ART em cavidades classe I, em dentes decíduos, o Maxxion R (FGM) apresentou menor custo (Custo para 1000 dentes = R\$ 371,76) enquanto o Ketac Molar (3M ESPE) apresentou maior efetividade (sobrevida após 1 ano = 908,3 dentes). Foram consideradas mais custo-efetivas as alternativas Vitro Molar (Nova DFL) (RCEI=1,08) e Ketac Molar (RCEI=15,23). Para as cavidades classe II, o Vitro Molar apresentou menor C/E (Custo para 1000 dentes = R\$ 611,2, sobrevida após 1 ano = 343,9 dentes), enquanto o Ketac Molar (RCEI=5,27) foi mais custo-efetivo.

Para um orçamento limitado, materiais de menor custo possibilitam maior acesso, porém menor efetividade. A escolha do material para técnica de ART deve considerar a situação clínica, os parâmetros de custo-efetividade e disponibilidade a pagar da gestão.

PN0437 Familiaridade de pesquisadores da saúde em relação às revisões sistêmicas e duas ferramentas de avaliação qualidade e risco de viés

Fusco NS*, Campos JADB, Reina BD, Malheiros SS, Andrade PF, Dovigo LN
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho investigou a familiaridade de pesquisadores com relação às Revisões Sistemáticas (RS) e com ferramentas utilizadas para avaliação deste tipo de estudo, AMSTAR2 e ROBIS. A amostra de conveniência (n=114) foi composta por pesquisadores da Faculdade de Odontologia de Araraquara (UNESP). Os participantes responderam a um instrumento de autopreenchimento com questões pessoais e relacionadas à RS. Foi utilizada estatística descritiva e possíveis associações foram investigadas com o Teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher, seguidos do cálculo de resíduos padronizados ($\alpha=0,05$). Cerca de 54% dos participantes declarou ter recebido informação sobre RS durante a sua formação acadêmica e 87,7% dos participantes declararam ler RS com frequência; este último não mostrou associação significativa com as variáveis "Participação em RS" e "Conhecimento sobre PRISMA, AMSTAR2 e ROBIS" ($p \geq 0,135$). Apesar da alta proporção de indivíduos que se dizem leitores de RS, pouco mais da metade desconhece a principal recomendação de relato da área (PRISMA) e mais de 90% não sabem o que era o AMSTAR 2 e ROBIS. O nível de conhecimento sobre PRISMA foi associado ao nível de formação do participante ($p < 0,007$). Houve associação significativa entre "Participação em RS" e a percepção dos pesquisadores de "Estar preparado para conduzir uma RS" ($p < 0,001$).

Conclui-se que existe uma lacuna de formação dos pesquisadores sobre RS e a leitura crítica de RS publicadas também parece prejudicada devido à reduzida informação sobre as ferramentas para avaliação de qualidade e risco de viés.

PN0438 Associação entre cárie dentária e determinantes proximais e distais: estudo transversal em idosos não institucionalizados

Branco NTT*, Ribeiro RB, Souza JVR, Ferreira RC, Diniz IMA, Magalhães CS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre cárie dentária e determinantes proximais (biofilme, saliva, dieta, idade, sexo, etnia, uso de medicamentos, doenças sistêmicas) e distais (estado civil, renda, escolaridade) em idosos não institucionalizados. Esse estudo transversal (CEP/UFMG; CAAE:12045119.7.0000.5149) incluiu participantes com 60 anos ou mais, sem patologias de glândulas salivares. Dados sociodemográficos, alterações sistêmicas e medicamentos em uso foram coletados usando questionário. A ingestão de açúcares livres foi analisada por meio de recordatório de 24 horas. Índices de placa visível, CPO-D e CO-R foram coletados por exame clínico. Saliva em repouso foi coletada para determinar fluxo, pH e capacidade tampão. Análise descritiva (IBM SPSS Statistics®) e análise de regressão logística multinível das variáveis (Stata®) foram realizadas ($p < 0,05$, IC95%). Participaram 72 indivíduos, com média de idade 67,29 (6,12). O número médio de dentes cariados foi de 1,76, sendo 0,75 raízes cariadas por indivíduo. As frequências de cárie dentária e radicular foram 61,11% e 36,11%, respectivamente. No modelo de regressão ajustado, cárie dentária foi significativamente associada à presença de biofilme (OR=1,840; IC95% 1.237,2.736), capacidade tampão salivar (OR=0,874; IC95% 0.769,0.993) e renda per capita (OR=0,0568; IC95% 0.00438,0.738).

A experiência de cárie dentária é alta entre idosos não institucionalizados, sendo sua variabilidade melhor explicada pela presença de biofilme, capacidade tampão da saliva e renda per capita.

(Apoio: CNPq)

PN0439 Impacto de multimorbidades nas condições de saúde bucal em idosos brasileiros

Lima CM*, Braga LC, Oséas JMF, Melo LA, Serqueira SCM, Leite FPP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o impacto do acúmulo de doenças crônicas em um mesmo indivíduo (multimorbidade) nas condições de saúde bucal em idosos brasileiros. Para tal, realizou-se um estudo transversal e de base populacional, utilizando a base de dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). A presença de multimorbidade em idosos foi considerada quando o mesmo possuía um diagnóstico de duas ou mais doenças crônicas. Com relação às condições de saúde bucal, essas foram coletadas a partir das variáveis estudadas na PNS. O teste Qui-quadrado foi utilizado para a análise dos dados e em seguida as razões de prevalência foram ajustadas por meio da regressão múltipla de Poisson. Participaram 11.697 idosos e, desses, 53,1% possuíam multimorbidade. Na análise multivariada, observou-se que a presença de multimorbidade em idosos predisps à um relato negativo da auto percepção de saúde bucal ($p = 0,025$), à dificuldade de se alimentar devido a problemas dentários ($p < 0,001$), a perder totalmente os dentes superiores ($p < 0,001$) e a escovar os dentes ou próteses pelo menos uma vez ao dia ($p = 0,025$).

Diante dos resultados, conclui-se que a maioria das condições de saúde bucal, assim como a auto percepção das mesmas apresentam-se piores na presença de multimorbidade na população idosa.

PN0440 Lesões cervicais não cáries e hipersensibilidade dentinária: associação com Qualidade de Vida relacionada à Saúde Bucal

Soares ARS*, Barbosa RS, Sampaio AA, Chalub LLFH, Moreira AN, Ferreira RC
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se associação entre Hipersensibilidade Dentinária (HD), na presença ou ausência de Lesões Cervicais Não Cáries (LCNC), com presença de impactos bucais nas atividades diárias. Amostragem probabilística por conglomerado foi adotada para seleção de adultos de 30-50 anos residentes em Rio Acima (MG), que foram entrevistados e submetidos a exame epidemiológico por examinadoras calibradas ($Kappa > 0,7$). A presença de impactos bucais foi avaliada usando o OHIP-14. Diagnóstico e gravidade das LCNC foram identificados pelo Tooth Wear Index e sua prevalência a partir de defeitos $< 1mm$. A HD foi avaliada por estímulo tátil e gravidade registrada por Escala Visual Analógica. A combinação destas duas condições resultou nas categorias: sem LCNC e HD; com LCNC e sem HD; sem LCNC e com HD; e, com LCNC e HD. As covariáveis referiam-se a dados sociodemográficos e econômicos, uso de medicamentos, hábitos (escovação, consumo de frutas frescas e refrigerantes, tabagismo, bebidas alcoólicas) e sintomas de DTM. Associações investigadas por modelos de regressão bruta e ajustada, com correção pelo efeito de desenho e pesos amostrais e um DAG foi elaborado para orientar o ajuste do modelo (Stata 17). Da amostra de 197 adultos, 59,3% apresentaram impacto e 31,33% apresentavam LCNC e HD. Maior frequência de impacto foi observado em adultos com HD, na ausência (RP: 1,68; IC95%: 1,18 - 2,38) ou presença de LCNC (RP: 1,51; IC95%: 1,07 - 2,13).

HD está associada com impactos bucais na presença ou ausência de LCNC.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº PPM-00603-18)

PN0441 Potencial Anticárie dos Dentifícios Fluoretados Distribuídos pelas Unidades Básicas de Saúde, Manaus-AM, Brasil

Ramos MCC*, Rebelo MAB, Vieira JMR, Miranda LFB, Tabchoury CPM, Cury JA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O uso de dentifício com flúor no controle da cárie é baseado em evidências, mas este efeito é dependente da concentração de fluoreto quimicamente solúvel encontrada nas formulações de dentifícios. O objetivo do estudo foi determinar o potencial anticárie dos dentifícios distribuídos em UBS à população de Manaus-AM. Foram coletadas 99 bisnagas entre UBS distribuídas nos quatro Distritos Sanitários. Todos os dentifícios apresentavam em sua composição o MFP (Na_2FPO_3), destes 43% voltados a adultos (Alg® e Freedent®) e 57% ao público infantil (Algkids® e Smurfs®). As concentrações de fluoreto total (FT=FST+Finsolúvel), fluoreto solúvel total (FST=ion MFP + ion F) e flúor iônico (FI) foram determinadas utilizando o eletrodo íon específico Orion 96-09 e o analisador de íons Orion A214. A concentração de FT média encontrada nos dentifícios Alg® (1502,3±22,8), Smurfs® (936,8±6,19) e Algkids® (1135,5±16,71) esteve próxima ao descrito no rótulo 1.500, 1.000 e 1.100 ppm F, respectivamente. A marca Freedent® apresentou diferença de 81,7% do encontrado (274,1±5,65) e declarado (1.500 ppm). Quanto ao FST, apenas Smurfs® exibiu concentração similar ao FT (937,9±7,14), enquanto Freedent® apresentou menor FST (183,2±4,69). O carbonato de cálcio (CaCO3) foi o abrasivo presente em 91% dos dentifícios.

A maioria dos dentifícios não apresentou a concentração de FST desejável para ter potencial anticárie, logo se faz necessária a vigilância dos dentifícios fornecidos ao município, bem como, a revisão da resolução ANVISA nº79, que regulamenta os dentifícios no país.

(Apoio: CAPES)

PN0442 Deficiente visual, os cuidados com a saúde bucal e acesso aos serviços odontológicos

Butarelo AV*, Ortega MM, Saliba TA, Garbin AJI, Garbin CAS
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar as práticas de higiene bucal, condição periodontal, edentulismo, acesso à assistência odontológica e a satisfação com o atendimento. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, realizado por meio de inquérito e exame bucal com portadores de deficiência visual de um instituto para cegos. Analisaram-se a frequência de escovação, uso de fio dental, condição periodontal e uso e necessidade de prótese dentária. Nas entrevistas, foi empregado um questionário semiestruturado sobre acesso ao serviço odontológico e grau de satisfação com o mesmo. Empregou-se o software Epi Info 7.2 para análise estatística. 66,0% afirmaram escovar os dentes mais de duas vezes ao dia, porém 51,1% não fazem uso do fio dental. Foram analisados 282 dentes-índices, e destes, 1,1% apresentaram sangramento, 15,3% possuíam cálculo dentário, 1,1% possuíam bolsas rasas e 33,7% foram excluídos por não estarem presentes na boca. 55,7% necessitavam de prótese dentária, sendo 2,1% prótese total bimaxilar. Ao comparar o uso de prótese dentária com fio dental, foi encontrada diferença estatisticamente significante ($p = 0,043$). 56,9% relataram que a última visita ao dentista foi há menos de um ano e 47,1% utilizaram o serviço público. A maioria (84,3%) classificou o tratamento como bom ou muito bom.

Os pacientes realizavam escovação dentária, contudo não faziam uso do fio dental, com reflexo negativo na saúde bucal e condição periodontal. Apesar da taxa moderada de edentulismo, os pesquisados tinham acesso e classificaram positivamente os serviços de saúde.

(Apoio: CNPq)

PN0443 Saúde bucal na atenção básica antes e após o início da pandemia do COVID-19 no Brasil

Cavalcanti YW*, Freire DEWG, Araújo ECF, Lira GNW, Silva RO, Ishigame RTP, Padilha WWN, Lucena EHG

Clinica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou acesso em saúde bucal na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), antes e após o início da pandemia do COVID-19 no Brasil. Realizou-se um estudo observacional, com delineamento ecológico transversal, que utilizou dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) do Ministério da Saúde do Brasil. Foram coletados dados referentes ao número de Equipes de Saúde Bucal (ESB), Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica (CobSB), número de Primeiras Consultas Odontológicas Programadas (PCOP), e número de atendimentos devido abscesso dento-alveolar e dor de dente. Os dados, coletados por estado, representam o consolidado do primeiro trimestre (Janeiro a Março) antes (2019) e após o início (2020) da pandemia no Brasil. A mediana da diferença (MD) e o percentual de variação (%V) dos valores foram obtidos para cada variável em estudo. Os valores foram comparados por meio do teste Wilcoxon ($\alpha < 0,05$). Entre os anos 2019 e 2020, observou-se aumento do número de ESB em 24 estados (MD = 41, %V = 5,36%, $p < 0,001$) e aumento da CobSB em 16 estados (MD = 0,86%, %V = 1,6%, $p = 0,011$). Observou-se ainda redução significativa no número de PCOP (MD = -12.236, %V = -25,08%, $p < 0,001$), bem como no número de atendimentos devido abscesso dento-alveolar (MD = -148, %V = -15,65%, $p = 0,012$) e dor de dente (MD = -4.252, %V = -18,91%, $p = 0,001$).

Embora tenha sido verificada ampliação de ESB e CobSB entre 2019 e 2020, o acesso à saúde bucal na atenção básica foi alterado pela pandemia do COVID-19, sendo esperado impacto nos indicadores epidemiológicos de saúde bucal no Brasil.

PN0444 Avaliação pós operatória da técnica intraoral de remoção da gordura de bichat

Neiva-Junior R*, Domingues NRAP, Pasquinielli F, Pimentel AC, Marão HF, Sendyk WR, Roman-Torres CVG

Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Nos casos de afinamento do rosto, de lesões na mucosa jugal por mordedura ou bruxismo é indicada a remoção parcial da gordura de Bichat (GB), sempre levando em conta uma harmonização facial. O objetivo do presente estudo foi demonstrar o pós operatório do procedimento de remoção da GB por parametros de dor, abertura bucal e presença de edema. Neste estudo longitudinal tipo coorte todas as participantes tiveram acesso ao termo de consentimento esclarecido. Foram realizadas 40 cirurgias de remoção da bola de Bichat, entre os anos de 2016 e 2017, com a tecnica de acesso intra oral. Após o procedimento de bichectomia os individuos foram acompanhados por: 4, 7, 10, 15, 30, e 90 dias. Escala de dor visual (EVA), mensurações de abertura bucal e avaliação clínica visual foram realizadas em todos os tempos. Observamos que a presença de edema e abertura de boca limitada por cerca de 15 dias foram as alterações mais encontradas, a presença de edema cessou após 15 dias. Foram observadas 4 intercorrências no pós operatório, 2 por invasão de corpo estranho e 2 por esforço físico.

Concluímos que a remoção da GB quando realizada seguindo uma precisa indicação, de maneira adequada e com as recomendações de cuidados pós operatórios seguidas corretamente promove limitação na abertura bucal e sintomatologia dolorosa por cerca 15 dias.

PN0445 Efeito da idade e do alendronato de sódio no processo de reparo ósseo de fraturas - estudo bioquímico e mecânico em fêmur de ratos

Bonetto LM*, Corso PFCL, Kuchar GOG, Gerber JT, Cunha LF, Zielak JC, Gonzaga CC, Scariot R
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da idade e alendronato de sódio no reparo ósseo de fraturas do fêmur de ratos. Ratos Wistar (n = 40) foram divididos em grupos: ratos controle de meia-idade, ratos controle jovens, ratos alendronato de meia-idade e ratos alendronato jovens. Todos os animais foram submetidos à cirurgia para criação de uma fratura linear de um dos fêmures, seguida de fixação com miniplacas de titânio e parafusos. Para os grupos com alendronato, a dose foi de 1 mg / kg por via subcutânea, três vezes por semana até à eutanásia. Amostras de soro foram coletadas para análises bioquímicas dos níveis de cálcio e fosfatase alcalina. Após a eutanásia, a resistência à flexão do fêmur foi testada através do teste de flexão de três pontos. Do lado da fratura, os animais jovens apresentaram maior resistência à flexão que os animais de meia-idade ($p < 0,05$), apesar de possuírem menor seção transversal ($p < 0,05$). Não houve diferença entre os animais tratados e não tratados com alendronato na seção transversal e resistência à flexão ($p > 0,05$). O lado da fratura apresentou menor resistência à flexão e maior seção transversal do que o lado não fraturado ($p < 0,05$). Houve correlação positiva entre peso e seção transversal ($R = 0,91$) e correlação negativa entre peso e resistência à flexão nos lados fraturado e não fraturado ($R = - 0,97$ e $- 0,71$, respectivamente).

Não houve diferença nos níveis de cálcio e fosfatase alcalina durante o processo de reparo ósseo. A idade mostrou influenciar na seção transversal e na resistência a flexão, diferentemente do alendronato que não mostrou associação com esses fatores.

PN0446 Análise microtomográfica da neoformação óssea após associação da membrana de P(VDF-TrFE)/BT e laserterapia em ratos ovariectomizados

Rufato FCTF*, Sousa LG, Beloti MM, Rosa AL, Gimenes R, Prado KFB, Regalo SCH, Siessere S
Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Membranas de politetrafluoretileno (PTFE), de polímero de poli(vinilideno-trifluoretileno) com cerâmica de titanato de bário [P(VDF-TrFE)/BT] e laserterapia em baixa intensidade (L) têm sido utilizadas para a reparação óssea. Este estudo analisou a arquitetura óssea quando associada a laserterapia com as membranas de PTFE e P(VDF-TrFE)/BT, em defeitos ósseos em calvárias. Ratos Wistar Hannover (300g) foram submetidos à ovariectomia bilateral (OVX; n=20) e à exposição dos ovários (Grupo 1 - Sham; n=5). Após 90 dias, foram realizados defeitos ósseos (5 mm) na calvária. Os animais OVX foram distribuídos nos seguintes grupos (n=5): G2 - OVX; G3 - OVX + P(VDF-TrFE)/BT; G4 - OVX + P(VDF-TrFE)/BT + L; G5 - OVX + PTFE + L. O laser (AsGaAl; 780nm; 30J/cm²) foi aplicado por 12 sessões. A eutanásia ocorreu 30 dias após a confecção do defeito. As amostras foram analisadas utilizando o micro-CT SkyScan 1172 (SkyScan, Bélgica). Analisou-se o volume de tecido ósseo (VO/mm³), superfície óssea (SO/mm²), número de trabéculas (NT/1/mm), espessura das trabéculas (ET/mm); separação trabecular (ST/mm) e densidade de conectividade (DC/1/mm³). Foram encontrados maiores valores para VO, SO, NT, DC para G3, G4 e G5 em comparação a G1 e G2; maiores valores de DC para G3 e G4 em comparação a G5; menores valores de ST para G3, G4 e G5 em comparação a G1 e G2 (p<0,05). Não foi encontrada diferença estatística entre G3 e G4 assim como para ET.

Conclui-se que todos os tratamentos com as membranas melhoraram a arquitetura óssea em comparação aos animais sham e OVX, independente da associação com o laser.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/25683-4)

PN0447 Catastrofização da dor em indivíduos submetidos à remoção de terceiros molares: avaliação de características individuais e genéticas

Reis GES*, Cuffa JS, Gerber JT, Meger MN, Sebastiani AM, Rebellato NLB, Costa DJ, Scariot R
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo longitudinal foi conduzido com o objetivo de avaliar o impacto da catastrofização da dor em pacientes submetidos a remoção de terceiros molares. Foram incluídos 85 indivíduos, entre 18 e 52 anos, atendidos no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da UFPR. A avaliação ocorreu em dois tempos: T0 - antes da cirurgia e T1 - sete dias após. A catastrofização da dor foi avaliada através do questionário validado B-PCS. Dados referentes as características individuais e cirúrgicas foram catalogados. O DNA genômico do participante foi coletado através de raspagem da mucosa jugal. Quatro marcadores dos genes FKBP5 e COMT foram genotipados pela técnica de reação da cadeia em polimerase em tempo real. Os dados foram submetidos a análise estatística, com nível de significância de 5%. Foi observado que as mulheres apresentaram maior catastrofização, quando comparadas aos homens (p=0,045), com mais pensamentos de ruminação (p=0,035) em T0. Em T1, as mulheres mantiveram-se mais catastróficas (p=0,014), com mais pensamentos de ruminação (p=0,006), magnificação (p=0,026) e desesperança (p=0,012). Em T1, indivíduos mais jovens apresentaram-se mais catastróficos que indivíduos mais velhos, com mais pensamentos de ruminação (p=0,016), magnificação (p=0,031) e desesperança (p=0,016). Nenhuma associação foi encontrada entre catastrofização da dor e os polimorfismos estudados.

A catastrofização da dor se relacionou com sexo e idade, demonstrando diferenças entre esses grupos no enfrentamento e percepção da dor à remoção de terceiros molares.

PN0448 Ensaio clínico do laser de baixa potência na prevenção de dor, edema e trismo decorrente de extrações de terceiros molares inferiores retidos

Hadad H*, Santos AFP, Jesus LK, Colombo LT, Theodoro LH, Mariano RC, Bassi APF, Souza FA
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o controle de dor, edema e trismo após extração de terceiros molares retidos com uso de laser de baixa potência em um ensaio clínico randomizado (split mouth). Para tal, 13 pacientes com terceiros molares inclusos bilateralmente e posição semelhante foram utilizados. Cada paciente serviu duas vezes como unidade amostral. Os pacientes foram randomizados em LASER: única de aplicação de laser 810 nm, 6 J (100 mW, 60s/ponto e SHAM: simulação de aplicação do laser. Os pacientes foram acompanhados três dias consecutivos para avaliação da 1) Dor, através da média de consumo de analgésico de resgate (NAR), Escala Visual Analógica (EVA) nos períodos de 0h, 1h, 2h, 3h, 12h, 24h, 48h, 72h e média do tempo de consumo do primeiro analgésico; 2) Edema, através da EVA, e média obtidas das medidas faciais lineares em 0h, 24h, 48h, 72h; 3) Trismo, através da média de abertura bucal em 0h, 24h, 48h, 72h. Os resultados da EVA mostram que o laser controlou melhor a dor nos períodos de 3 (p = 0,010), 24 (p = 0,002), e 48 horas (p = 0,013). Não houve diferença entre Laser e Sham para NAR (p = 0,329) e para o tempo necessário para o primeiro consumo de analgésico (p = 0,462). Os resultados da EVA para edema mostram que o laser controlou melhor nos períodos de 24 (p = 0,041) e 48 horas (p = 0,013). A redução da abertura bucal foi menor no grupo Sham em todos os períodos avaliados (p < 0,05).

O protocolo utilizado permitiu redução de dor e edema, conduzido sem efeito para o trismo e pode ser utilizado como terapia coadjuvante no controle pós-operatório de terceiros molares inferiores retidos.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0449 Associação entre AINES e Dexametasona na preempção em cirurgias de terceiros molares: Estudo prospectivo, randomizado e triplo cego

Lima-Neto TJ*, Santos AMS, Silva WPP, Delanora LA, Momesso GAC, Chiba FY, Sumida DH, Faverani LP

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico, randomizado e triplo cego visou avaliar o efeito preemptivo da dexametasona isolada ou associada com anti-inflamatórios não esteróides em exodontia dos terceiros molares. Deste modo, os pacientes foram divididos em cinco grupos (n=20) de acordo com a medicação pré-operatória. Foi disponibilizado 8 mg de dexametasona 1 hora antes do procedimento para todos os grupos dexametasona, dexametasona + Etodolaco 300mg, dexametasona + Loxoprofeno 60mg, dexametasona + Ceterolaco 10 mg, dexametasona + ibuprofeno 600mg. A avaliação da dor pós-operatória foi realizada por meio da escala visual analógica nos períodos de 6, 12, 24, 48 horas e 7 dias, a expressão salivar prostaglandina E2 (PGE2) foi avaliada no pré-operatório e no pós-operatório de 48 horas, o edema e o trismo foram medidos no pós-operatório de 48 e 72 horas. A escala visual analógica revelou uma percepção significativamente menor da dor 6 horas após o procedimento cirúrgico para os grupos dexametasona + etodolaco e dexametasona + ceteroprofeno (p<0,05). O consumo de analgésicos de resgate foi menor no grupo dexametasona + etodolaco (p<0,05). Os resultados de edema e trismo foram semelhantes entre os grupos. A PGE2 diminuiu apenas no grupo dexametasona (p<0,05).

A associação entre dexametasona e AINES deve ser indicado no tratamento preventivo da dor em cirurgias de terceiros molares.

PN0450 Células-tronco mesenquimais com sobre-expressão de BMP-9 aumentam a formação óssea em defeitos de calvária de ratos

Freitas GP*, Santos IC, Lopes HB, Souza ATP, Almeida ALG, Beloti MM, Rosa AL
Dctbmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Considerando que a terapia celular com células-tronco mesenquimais (CTMs) induz formação óssea, mas sem resultar em completa regeneração do defeito ósseo, nós testamos a hipótese de que o uso de CTMs geneticamente editadas para sobre-expressar BMP-9 resulta em maior formação óssea. Então, CTMs de camundongo foram editadas com vetor lentiviral dCas9-VPR-puro e um RNA guia, tendo como alvo o gene BMP-9 (CTMsBMP-9) e a sobre-expressão foi avaliada pela expressão dos genes *Bmp-9*, *Alk2*, *Bmpr1*, *Bmpr2*, *Hey1* e *Dlx-5*. Além disso, foi avaliada a via de sinalização das BMPs por PCR array. Defeitos ósseos com 5 mm de diâmetro foram criados em calvária de ratos e após 2 semanas, foram tratados com injeção local de CTMsBMP-9 ou CTMs (5x10⁶ células em 50µL de PBS/defeito), sob aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais. Quatro semanas após a injeção, o tecido ósseo neoformado foi avaliado por microtomografia computadorizada. Os dados foram comparados pelo teste t de Student (p<0,05, n=12). As CTMsBMP-9 mostraram aumento na expressão de *Bmp-9* e dos genes alvo, *Alk2*, *Bmpr1*, *Bmpr2*, *Hey1* e *Dlx-5*, bem como a maioria dos genes relacionados a via das BMPs, quando comparadas às CTMs. Os parâmetros morfométricos volume ósseo, porcentagem de volume ósseo, superfície óssea e número de trabéculas foram maiores nos defeitos injetados com CTMsBMP-9 comparados aos injetados com CTMs.

Esses resultados indicam que empregar CTMs geneticamente editadas para sobre-expressar BMP-9 aumenta o reparo ósseo, abrindo novas possibilidades para o uso da terapia celular no tratamento de defeitos ósseos.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2016/23850-8 | FAPs - FAPESP N° 2019/18550-3)

PN0451 Efeito da programação metabólica e cruzamento consanguíneo na forma da hemimandíbula de ratos ao longo de gerações

Martinello PA*, Omar NF, Bombarda N, Gomes JR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Nos últimos anos houve um número crescente da obesidade na população, tornando - se questão mundial de saúde. A obesidade tem sido amplamente estudada com diferentes abordagens experimentais em animais de laboratório. Uma delas é a programação metabólica, induzida através da redução do número de filhotes com aumento da disponibilidade de alimento na fase de lactação, gerando animais adultos obesos cuja herdabilidade fenotípica ainda é discutida. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar a morfologia na hemimandíbula de ratos submetidos a programação metabólica ao longo de gerações produzidas por cruzamento consanguíneo. Foram analisadas as gerações 1, 7 e 9, comparadas com grupo controle para os seguintes parâmetros: o peso dos animais (g), o consumo de ração (g) e o índice de Lee (g/cm³). A análise morfométrica das hemimandíbulas foi realizada através do programa ImageJ, com pontos previamente estabelecidos e a análise da forma foi realizada com coordenadas X e Y de 16 pontos de referência localizados no contorno das hemimandíbulas, no programa ImageJ, e transformadas em um gráfico de dispersão.

Os resultados permitiram concluir que os animais se tornaram obesos e que, ao longo das gerações, alterações morfométricas e na forma da hemimandíbula foram produzidas, indicando que essas alterações fenotípicas podem ser herdáveis.

(Apoio: CNPq | FAPs - FapPR)

PN0452 O papel dos genes COMT, HTR2A e FKBP5 na qualidade do sono de pacientes com deformidade dentofacial

Perussolo JM*, Flores EKB, Meger MN, Bergamaschi IP, Rebellato NLB, Scariot R, Storrer CLM, Sebastiani AM

UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O trabalho visou verificar a associação dos genes COMT, HTR2A e FKBP5 com a qualidade do sono de pacientes com deformidade dentofacial. Um total de 67 pacientes que seriam submetidos a cirurgia ortognática foram selecionados, 27 apresentavam perfil facial II e 40 com perfil facial III. Foi aplicado o questionário Sleep Assessment Questionnaire (SAQ) da Universidade de Toronto para avaliar possíveis distúrbios do sono. A partir deste questionário, foi avaliado o score geral e dos seus 6 diferentes domínios: insônia, distúrbio do tempo do sono, inquietação, sono não-restaurador, sonolência diurna excessiva e hábitos individuais de sono. O DNA foi coletado através de bochechos de solução de glicose 3%. Os polimorfismos em COMT (rs174675 e rs165656), HTR2A (rs494157 e rs6313) e FKBP5 (rs1360780 e rs3800373) foram genotipados por meio da técnica de reação em cadeia polimerase em tempo real.

Os dados foram submetidos a análise estatística, foi considerado significativo um valor de $p < 0,05$. Houve uma associação entre o polimorfismo rs1360780 do gene FKBP5 com o domínio SAQ referente a insônia. Os indivíduos que carregam o genótipo CC possuem pior percepção nesse domínio em relação ao genótipo CT ($p = 0,031$). Os outros polimorfismos avaliados não apresentaram nenhuma associação com a qualidade do sono ($p > 0,05$).

PN0453 Associação entre a expressão gênica do MSX1 com a profundidade de impacção de terceiros molares superiores

Lago C*, Olsson B, Calixto RD, Paula-Silva FWG, Costa DJ, Kuchler EC, Scariot R, Sebastiani AM

UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a expressão do fator de transcrição do gene msh homeobox 1 (Msx1) em relação à posição dos terceiros molares superiores impactados (3MSI). A amostra foi composta por ossos da região de dezessete 3MSI removidos cirurgicamente no Serviço de Cirurgia Buco-maxilo-facial da Universidade Federal do Paraná (CAAE: 73771917.5.0000.0102). A posição radiográfica dos 3MSI foram classificados quanto a sua angulação e sua profundidade de impacção, de acordo com Winter e Pell e Gregory, respectivamente. Para avaliação da expressão gênica, o osso removido na osteotomia do 3MSI foi armazenado em RNA later refrigerado. A expressão gênica foi quantificada pela reação de polimerase em cadeia quantitativa em tempo real. O teste Kruskal-Wallis e pós teste de Dunn's foi aplicado ($p < 0,05$). A profundidade de impacção nível A dos 3MSI foi associada com maior expressão de MSX1 quando comparadas com as impações nível C ($p = 0,029$). Não houve associação entre a expressão deste gene e a angulação do dente ($p > 0,05$).

Sendo assim, o resultado desse estudo sugere que a expressão gênica do MSX1 influencia na profundidade de impacção dos 3MSI.

PN0454 Eficácia clínica de diferentes protocolos de analgesia preemptiva no controle da dor e edema pós-operatórios em cirurgias de 3^{os} molares

Santos BFE*, Costa FO, Pinto Júnior AAC, Araújo AVA, Cyrino RM, Cota LOM

Cpc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente ensaio clínico controlado e randomizado (registro RBR-4b5dsg) teve como objetivo avaliar o efeito preemptivo de diferentes fármacos no controle da dor e edema pós-operatório na exodontia de terceiros molares inferiores impactados. Cem indivíduos (5 grupos; $n = 20$) foram submetidos a intervenções cirúrgicas bilaterais simétricas em 2 momentos distintos, recebendo aleatoriamente a droga e teste (paracetamol, ibuprofeno, cetoprofeno, nimesulida ou dexametasona) ou placebo, em um desenho boca-dividida, 1 hora antes da cirurgia. A dor pós-operatória, edema e medicação de resgate foram avaliados em diferentes momentos pós-operatórios. As diferenças entre droga teste e o placebo foram determinadas como a variável resposta. Modelos GEE (*Generalized Estimating Equations*) foram ajustados para cada desfecho e comparações intragrupo e intergrupo foram feitas pelo teste de Tukey. Ibuprofeno e a nimesulida apresentaram efeitos preemptivos globais a longo tempo no controle da dor, sem diferenças entre eles ($p = 0,557$). Paracetamol mostrou menores efeitos preemptivos globais ao longo do tempo no controle do edema, comparado às demais drogas testes, que mostraram efeitos similares ($p < 0,05$). Foram também observados melhores resultados na quantidade de medicação de resgate para ibuprofeno e nimesulida, sem diferenças entre eles ($p = 0,999$).

Concluiu-se que, o ibuprofeno e a nimesulida mostraram melhores efeitos preemptivos globais no controle pós-operatório de dor e edema, devendo assim ser considerados como droga de escolha na tomada de decisão clínica.

(Apoio: FAPEMIG)

PN0455 Características fenotípicas e possíveis associações em fissurados orais não síndrômicos

Horta MLS*, Silva FAB, Fernandes LF, Calixto RD, Weiss SG, Kuchler EC, Scariot R, Gabardo MCL

Escola de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

As fissuras orais são as anomalias craniofaciais congênitas mais comuns nos seres humanos e tem sido reportado que diferentes fenótipos dessas alterações apresentam predileção por determinados gêneros. Desta forma, propôs-se avaliar se o gênero está associado às características fenotípicas das fissuras orais em pacientes atendidos no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal (CAIF/HT), Curitiba, PR. Os prontuários dos meses de maio de 2018 a novembro de 2019 foram acessados em busca dos dados demográficos (gênero e idade), fenótipo da fissura (fissura de lábio isolada, fissura de lábio com palato e fissura de palato isolada) e lateralidade (unilateral ou bilateral). Pacientes portadores de alguma síndrome foram excluídos. O teste do qui-quadrado foi usado para avaliar se algum tipo de fissura apresentava predileção por gênero. O α estabelecido foi de 5%. Um total de 302 pacientes foram incluídos, sendo 156 (51,7%) do gênero masculino e 146 (48,3%) do feminino. A fissura de lábio isolada não apresentou predileção de gênero e a razão masculino:feminino foi de 1:1. Já a fissura de lábio com palato teve predileção pelo gênero masculino numa razão masculino:feminino de 1,2:1, enquanto a fissura de palato isolada teve predileção pelo gênero feminino, na mesma razão, com valor de 0,4:1 de.

Foi encontrada diferença de predileção por gênero entre os indivíduos fissurados orais não síndrômicos avaliados.

PN0456 Papel da 5-lipoxigenase sobre o fenótipo ósseo intramembranoso e endocondral em camundongos em condições homeostáticas

Silva ACR*, Simionato GB, Oliva AH, Custódio IC, Duarte MAH, Shinohara AL, Matsumoto MA, Bigueti CC

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Neste trabalho analisou-se o papel da enzima 5-lipoxigenase (5-LO) sobre o fenótipo e a qualidade de ossos intramembranosos e endocondrais de camundongos 129Sv, por meio de análises comparativas entre animais geneticamente deficientes para 5LO (5LOKO) com animais controles (Wild Type, WT). Para tanto, dez animais machos de cada grupo (WT vs 5LOKO) foram eutanasiados na idade de 12 semanas e ossos intramembranosos (mandíbula, maxilas, calvária) e endocondrais (fêmur e vértebra L5) foram coletados para análises por MicroCT e subsequente histologia (HE, Picrosirius Red para colágeno e tionina para osteócitos). Nas análises por MicroCT, as diferenças estatísticas entre os grupos foram predominantes em ossos endocondrais. Os animais 5LOKO apresentaram maior área (mm²) de osso cortical na diáfise femoral média (1,07±0,07) comparado aos WTs (0,83±0,06), e maior proporção de volume ósseo (BV/TV,%) no corpo da vértebra L5 (42,95±2,52 vs 35,28±4,74). No HE e Picrosirius, as estruturas ósseas, medulares e matriz colagenosa apresentaram-se morfológicamente semelhantes entre os animais WT e 5LOKO em todos os sítios analisados. Na precipitação por tionina na cortical femoral, constatou-se diminuição da estrutura canalicular, do padrão de conectividade e bifurcações dos osteócitos nos animais 5LOKO comparados aos WTs ($p < 0,05$).

Concluiu-se que as diferenças no fenótipo ósseo entre camundongos WT e 5LOKO são predominantes em ossos endocondrais, de modo que animais 5LOKO apresentam cortical e volume ósseos aumentados, e alteração na distribuição dos osteócitos.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/19406-0)

PN0457 Avaliação do volume e área de maior restrição da via aérea superior posterior em pacientes classe II após cirurgia ortognática bimaxilar

Rosa BM*, Scolari N, Velasques BD, Gil APS, Fernandez AM, Reolon LZ, Haas Junior OL, Oliveira RB

Pós-graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo é avaliar as alterações de volume da via aérea superior posterior (VASP) e da área axial mínima em pacientes submetidos a cirurgia ortognática bimaxilar de avanço. Estudo retrospectivo com exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) adquiridos 15 dias antes da cirurgia (T0) e até 12 meses após a cirurgia (T1). No software *Dolphin Imaging*, as imagens foram sobrepostas a partir dos voxels na base do crânio. Os movimentos cirúrgicos ântero-posteriores (Y) e verticais (Z) no corte sagital foram avaliados, além das variáveis volume e área entre si. Utilizou-se o teste t para dados pareados e independentes e também Wilcoxon e Mann-Whitney para o caso da normalidade comprometida ($p < 0,05$). Vinte e cinco pacientes, com média de idade de 38,5 anos (20-59 anos) foram avaliados. Para o volume total houve aumento médio de 31,8% ($p < 0,001$). Nasofaringe, orofaringe e hipofaringe apresentaram aumentos de 7,2% ($p = 0,105$); 50,8% ($p < 0,001$); e 18,8% ($p < 0,001$), respectivamente. Para as áreas de maior restrição, os resultados para mínima área total (MAT), nasofaringe (MAN), orofaringe (MAO) e hipofaringe (MAH) demonstraram os respectivos aumentos de 58,4% ($p < 0,001$); 6,9% ($p = 0,293$); 53,9% ($p < 0,001$); 10,6% ($p = 0,072$).

A análise da via aérea faríngea por meio da TCFC revelou ganhos representativos de volume e áreas de maior restrição da VASP após a cirurgia ortognática de avanço bimaxilar. A orofaringe apresentou os maiores índices de aumento, tanto no volume quanto na área de maior restrição.

PN0458 **Análise da expressão dos genes RUNX2 e BMP2 em diferentes fenótipos faciais**

Vicentini G*, Silva MJ, Meger MN, Olsson B, Kuchler EC, Rebello NLB, Scariot R, Sebastiani AM
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar se o Fator de Transcrição 2 Relacionado ao Runt (RUNX2) e a Proteína Morfogenética Óssea 2 (BMP2) estão envolvidos nos fenótipos faciais. Foram incluídos nesse estudo vinte e um pacientes com deformidades dentofaciais que foram submetidos a cirurgia ortognática. Os fenótipos faciais foram classificados através da radiografia cefalométrica lateral digital, de acordo com os ângulos ANB de Stainer: Classe I, II e III. Restos ósseos da maxila e / ou mandíbula foram coletados durante a cirurgia ortognática a fim de avaliar a expressão gênica do RUNX2 (Hs00231692_m1) e BMP2 (Hs00154192_m1). Os genes de referência utilizados foram ACTB (Hs01060665_g1) e GAPDH (Hs02758991_g1). A quantificação do RNAm foi realizada em PCR em tempo real. Os dados foram submetidos à análise estatística, com um alfa de 0,05. Dos 21 pacientes, 7 (33,3%) eram Classe I, 4 (19,0%) Classe II e 10 (47,7%) eram Classe III. Não foi encontrada diferença entre a expressão gênica de RUNX2 e BMP2 na mandíbula e maxila ($p > 0,05$). Foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os indivíduos Classe II e Classe III, na expressão de BMP2 em amostras de ossos mandibulares ($p = 0,042$).

Concluiu-se então que o BMP2 é expresso de forma diferente na mandíbula de indivíduos Classe III quando comparados aos Classe II.

PN0459 **Modelo experimental nas simulações de ossos de baixa densidade em análises de bioatividade do reparo periimplantar: estudo ex-in vivo**

Rios BR*, Silva WPP, Freitas GP, Lopes HB, Delanora LA, Barão VAR, Rosa AL, Faverani LP
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo é a eleição de um modelo animal crítico para avaliações da otimização de reparo ósseo. Para isso utilizou-se 9 Ratas Wistar (*Rattus norvegicus*), divididas entre 3 grupos: Sham - 6 meses de idade e cirurgia fectícia, OVX - 6 meses e ovariectomizadas e Senil - 18 meses, que foram submetidas à eutanásia e seus fêmures removidos e transportados em meio de cultura com meio essencial mínimo modificação alfa (α -MEM) suplementado com 500 μ g/mL de gentamicina e 3 μ g/mL de fungosona. As células-tronco mesenquimais de medula óssea (CTMs-MO) foram isoladas e cultivadas em meio de crescimento para manterem-se como CTMs. Após alcançar a subconfluência, as células foram cultivadas em discos tratados por Ataque Ácido e Jateamento. Para avaliar as respostas celulares realizou-se ensaios de viabilidade celular, expressão gênica de marcadores osteoblásticos (RUNX2), Fosfatase alcalina (ALP) e imunolocalização de sialoproteína óssea (BSP) além da atividade da fosfatase alcalina (ALP) e formação de matriz mineralizada. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA 1 fator ou Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). A análise da viabilidade celular mostrou que o grupo SENIL apresentou um crescimento inferior ao OVX nos diferentes tempos. Avaliação da expressão gênica mostrou respostas mais críticas para o grupo SENIL ($p < 0,05$). A atividade da fosfatase alcalina também obteve menor expressão no grupo SENIL, assim como ocorreu para os nódulos de mineralização ($p < 0,05$).

Conclui-se que o modelo animal mais crítico para avaliação de reparo periimplantar é o SENIL.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2016/20297-6)

PN0460 **Osteopontin mRNA expression decreased by protein restriction in the offspring's maxillae development**

Calsa B*, Bagne L, Oliveira CA, Masiero BC, Catisti R, Santamaria-Júnior M
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Odontogenesis is a complex process involving coordinated cellular and molecular signalization that culminates in tooth formation. This work aimed to evaluate the molecular mechanisms involved in odontogenesis in the offspring of rats submitted to protein restriction (PR) during gestation and lactation. The study was approved by CEUA-FHO (086/2017). Pregnant 10-week-old female Wistar rats received normal-protein (np, 17% casein) or low-protein (lp, 6% casein) during pregnancy. After born, mothers and pups formed 2 new groups, according to the diet received during 15 days lactation (d15): npNP, npLP, lpNP, and lpLP. At d15, male offspring maxillae were collected to morphological and molecular analyses on the upper incisor tooth germ. Histological study reveals that PR increased the thickness of dentin and odontoblast. Alveolar bone of LP pups showed less area of the trabecular bone and more birefringent collagen fibers. Protein expression of Vascular endothelial growth factor and Bone morphogenetic protein 7 increased in LP group. The mRNA of Osteopontin (OPN) was down-regulated in PR groups.

Our results suggesting that PR enhances maxillae vascularization and accelerated the odontogenesis. The OPN down-regulation could be related to an increase in the dentin layer.

(Apoio: Fundação Hermínio Ometto)

PN0461 **Estudo do processo de reparo do replante de dentes de ratos mantidos em albumina**

Figueiredo LR*, Côvre LM, Abreu-Costa L, Brandini DA, Debortoli CVL, Sonoda CK
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Os meios de conservação têm papel fundamental para a manutenção da integridade do ligamento periodontal de um dente avulsionado, para o sucesso de um tratamento de replante. A clara do ovo apresentou resultados favoráveis para esse fim, e a albumina constitui seu principal componente. Assim o propósito desse estudo foi analisar se a albumina em pó possui o mesmo potencial, como sua forma natural, como meio de conservação. Para isso foram utilizados 40 ratos divididos em 4 grupos de 10 animais. Após a extração do incisivo superior direito, os dentes do grupo IM foram replantados após 5 minutos; no grupo AP os dentes foram imersos em 40 ml de clara de ovo em pó diluída em água; no grupo CO os dentes foram imersos em 40 ml de clara de ovo in natura e no grupo SE os dentes foram mantidos em meio seco. Os dentes dos grupos AP, CO e SE foram mantidos em seus respectivos meios por 60 minutos para serem então replantados. Os animais receberam antibiótico e analgésico no pós-cirúrgico. Foi realizada a análise histológica da reinsertão epitelial, do ligamento periodontal bem como a ocorrência de reabsorções, áreas reparadas e anquilose. Os dados foram submetidos à análise estatística a um nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que o grupo AP apresentou resultados semelhantes aos encontrados nos grupos IM e CO em relação à reinsertão de ligamento periodontal, reabsorções, intensidade e extensão do processo inflamatório tendo desempenho melhor que o grupo SE.

Conclui-se então que a albumina em pó apresentou resultados satisfatórios como um meio de conservação.

PN0462 **Avaliação da eficácia do Hidróxido de Cálcio como medicação intracanal em dentes com periodontite crônica**

Vitali FC*, Cardoso IV, Santos JD, Gomes BPFA, Garcia LFR, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Duque TM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do uso de medicação intracanal (MIC) à base de hidróxido de cálcio (HC), através da análise do conteúdo microbiológico e níveis de endotoxinas e citocinas, em dentes com comprometimento periodontal primário e envolvimento endodôntico secundário. Para tal, 30 dentes foram divididos em 3 grupos: GSU - sessão única; GHCCX - HC + clorexidina gel 2%; e GHCSS - HC + solução salina. Amostras microbiológicas foram coletadas dos canais radiculares (CR) e bolsas periodontais (BP). Cones de papel absorvente foram inseridos nos sítios em 2 momentos: T0 - antes do preparo químico-mecânico e T1 - 30 dias após o uso da MIC. Parâmetros como profundidade clínica de sondagem (PS) e mobilidade foram determinados nesses tempos. PCR simples (16S rRNA) foi utilizado para identificação bacteriana; o ensaio imunoenzimático (ELISA) para quantificação de citocinas pró-inflamatórias (IL1 α , IL1 β , TNF α e PGE2); e o ensaio do lisado de amebócito limulus (LAL) para quantificação de endotoxinas. Em T0, o microrganismo predominante nas BP e CR foi *Parvimonas micra* (87% e 80%); em T1, *Tannerella forsythia* (53% predominou nas BP e *Porphyromonas gingivalis* (62%) nos CR. No GHCCX, houve redução das citocinas IL1 β e TNF α nas BP, e PGE2 nos CR; no GHCSS, IL1 β e PGE2 reduziram nos BP. Houve redução de endotoxinas nas BP apenas no GHCSS, sem diferença nos demais. Houve diminuição da PS e mobilidade nos grupos com HC em comparação ao GSU.

Conclui-se que a MIC à base de HC pode contribuir para redução da PS e mobilidade dental, bem como de endotoxinas e citocinas nas BP.

PN0463 **Resistência de união e propriedades físicas de cimentos endodônticos reparadores biocerâmicos**

Gonçalves LAC*, Bueno CES, Moreira GE, Frozoni M, Amaral FLB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avalia a resistência de união, por meio do teste push-out, o pH e a solubilidade dos cimentos biocerâmicos MTA REPAIR HP® (Angelus, Londrina, Brasil) e PBS HP CIMMO® (CIMMO, Pouso Alegre, Brasil). A resistência de união foi avaliada através de vinte dentes extraídos e fatiados submetidos ao ensaio de push-out. O pH e a solubilidade foram avaliados através de confecção de corpos de prova. Foram realizadas análises descritivas e exploratórias dos dados de resistência ao cisalhamento, pH e solubilidade, com nível de significância de 5%. Diante destas, não houveram diferenças significativas na resistência ao cisalhamento por extrusão entre os dois tipos de cimentos e entre os dois grupos (com e sem termociclagem). Em relação ao pH, o cimento MTA REPAIR HP® apresentou-se com valores maiores que o cimento PBS HP CIMMO® nos tempos inicial e de 3 horas. Não houve diferença significativa entre os dois cimentos quanto a solubilidade (porcentagem da perda de massa).

Ao finalizar, observa-se que não há evidências de diferenças em relação ao teste de push-out, assim como, ao de solubilidade em ambos os cimentos. Em relação ao pH, apesar de nos dois cimentos haver aumento significativo no decorrer do tempo, o cimento MTA REPAIR HP® mostrou valores significativamente maiores do que o cimento PBS HP CIMMO® nos tempos inicial e de 3 horas. Este estudo juntamente com a literatura, mostra características favoráveis aos materiais endodônticos biocerâmicos, porém, quanto mais cimentos forem lançados no mercado, mais pesquisas devem ser realizadas para confiabilidade de resultados clínicos.

PN0464 Citotoxicidade e potencial osteogênico de medicações intracanaís experimentais contendo hidróxido de cálcio e carvão ativado

Gonçalves GSY*, Gregorio D, Piazza B, Maia LP, Mori GG
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade e o potencial osteogênico de duas pastas experimentais contendo hidróxido de cálcio e carvão ativado (CA) para uso como medicação intracanal na Endodontia. Para isso, os seguintes grupos experimentais foram propostos: I - Meio de cultura padrão (controle negativo); II - Pasta de hidróxido de cálcio padrão (HCP); III - Pasta experimental 1 (HCP + CA a 10%); IV - Pasta experimental 2 (HCP + CA a 5%). Células osteoblásticas (MC3T3) e fibroblásticas (L929) foram cultivadas em placas de 96 poços na densidade de 1×10^4 células/poço e após 24h foram tratadas com o extrato das pastas. A citotoxicidade foi avaliada pelo método MTT e o potencial osteogênico foi avaliado pela atividade de fosfatase alcalina, após 1, 3 e 7 dias. Os valores de viabilidade celular foram expressos como porcentagem em relação ao grupo C. Para as comparações entre os grupos foi utilizado ANOVA 2 fatores, seguido pelo teste de Tukey para comparações múltiplas, considerando significância de 5%. Não houve diferença significativa entre as pastas estudadas para biocompatibilidade in vitro para fibroblastos e osteoblastos ($p > 0,05$). Para o potencial indutor, verificou-se que todos os grupos experimentais estimularam significativamente a mineralização em relação ao grupo controle, com exceção da pasta experimental 1 aos 7 dias.

A adição de carvão ativado à pasta de hidróxido de cálcio não altera suas propriedades relacionadas à toxicidade. Em relação à bioatividade, a pasta experimental 1 apresentou maior atividade que a pasta 2.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/16356-2)

PN0465 Aperfeiçoamento aplicado em dispositivo posicionador radiográfico periapical com possibilidade de mesioangulação e distoangulação

Caliman AB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O exame complementar de imagem mais utilizado habitualmente na clínica odontológica é a radiografia periapical. Na endodontia este exame é utilizado em diversas etapas, desde o diagnóstico, passando por etapas transoperatórias (prova de cone e qualidade de obturação) até chegar a fase final e seus controles de preservação. Por se tratar de um exame com características bidimensionais, muitas vezes são necessárias técnicas de mudança de angulação horizontal do feixe radiográfico para obter maiores informações anatômicas como número de raízes, número de canais e diferentes curvaturas. Essas mudanças de angulação por vezes são realizadas de maneira aleatória, resultando assim em radiografias distorcidas e/ou com cortes em regiões de interesse. Isso leva à uma maior perda de tempo, material e a um excesso de exposição à radiação por parte do paciente. Assim, desenvolvemos um posicionador radiográfico, onde é possível alterar a angulação mesial e distal de forma precisa e efetiva, com objetivo de realizar radiografias periapicais com o máximo de informações para uma correta interpretação das imagens. Este dispositivo já está com o depósito de patente realizado no INPI sob o número de processo BR 10 2019 023567 5 com o título APERFEIÇOAMENTO APLICADO EM DISPOSITIVO POSICIONADOR RADIOGRÁFICO PERIAPICAL COM POSSIBILIDADE DE MESIOANGULAÇÃO E DISTOANGULAÇÃO.

O intuito dessa invenção é que possa ser utilizada desde o início da formação acadêmica em radiologia na graduação, nas mais diversas áreas de interesse (Radiologia, Endodontia, Cirurgia), no dia a dia clínico de consultório e em clínicas de Radiologia, podendo inclusive ser utilizada por técnicos após o devido treinamento

PN0466 Efeito da adição de óxido de zinco nanoparticulado nas propriedades físico-químicas de um cimento de aluminato de cálcio

Rosa AF*, Amaral TS, Nomura LH, Duque TM, Garcia LFR, Alves AMH, Bortoluzzi EA, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos da adição de nanopartículas de óxido de zinco (ZnO-nano) à um cimento de aluminato de cálcio (CAC), quanto ao tempo de presa (TP), estabilidade dimensional (ALT), solubilidade (SOL), resistência à compressão (RC) e potencial hidrogeniônico (pH). O CAC (1g) foi manipulado com água destilada (0,21 mL) e acrescido de óxido de zinco (ZnO) e ZnO-nano, a saber: G1 (Controle - 20% ZnO), G2 (15% ZnO + 5% ZnO-nano), G3 (12% ZnO + 3% ZnO-nano), G4 (10% ZnO + 5% ZnO-nano). O TP foi medido de acordo com a especificação n° 57 da ANSI/ADA. Para ALT e RC, os corpos-de-prova foram avaliados após 24 horas, e para SOL, anéis de teflon foram preenchidos com cimento e pesados hidratados e desidratados, após 24 horas e 7 dias. A medição do pH foi realizada na água onde os espécimes foram armazenados para o teste de ALT. Na análise estatística (ANOVA e Tukey, $\alpha = 0,05$), quando comparados ao G1, os grupos com ZnO-nano apresentaram redução significativa no TP ($p < 0,05$) e menores valores ($p < 0,05$) de ALT, com destaque para G4. Para todos os grupos, o pH da solução elevou-se, em média, 5 pontos em relação ao pH da água. Após 07 dias o pH ficou entre 9,78 (G3) e 11,07 (G4), sem diferença significativa entre os grupos ($p > 0,05$). A RC foi maior para G4 e diferiu dos demais grupos ($p < 0,05$) com menores valores para G1. A SOL não apresentou diferença significativa entre os grupos ($p > 0,05$).

A adição de ZnO-nano diminuiu o TP, reduziu os percentuais de ALT e aumentou a RC do CAC.

PN0467 Influência da localização e design da cavidade de acesso endodôntico na obturação de incisivos inferiores

Pandolfo MT*, Rover G, Lima CO, Belladonna FG, Bortoluzzi EA, Garcia LFR, Silva EJNL, Teixeira CS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar a influência da localização e design da cavidade de acesso endodôntico quanto à obturação do sistema de canais radiculares e capacidade de limpeza da câmara pulpar em incisivos inferiores. Quarenta incisivos inferiores foram escaneados em microtomografia computadorizada, pareados de acordo com as similaridades anatômicas e distribuídos em dois grupos de acordo com o tipo de acesso realizado ($n = 20$): tradicional (T) ou minimamente invasivo (MI). O acesso no grupo MI foi realizado com broca esférica na borda incisal por lingual dos elementos dentais. Após a instrumentação, todos os espécimes foram obturados com gutta-percha e AH Plus utilizando a técnica da compressão hidráulica. Remanescentes de materiais obturadores presentes na câmara pulpar foram removidos com exploradores n. 5 e 6, seguidos de algodão e escova para condutos embebidos em álcool 70. Após novo escaneamento, foram verificados os espaços vazios nas obturações e os remanescentes de material obturador na câmara pulpar. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA e Bonferroni, $\alpha = 0,05$). O grupo MI apresentou significativamente mais espaços vazios nas obturações quando comparado ao grupo T ($p < 0,05$). A quantidade de material obturador remanescente na câmara pulpar não foi estatisticamente significante entre os grupos ($p > 0,05$).

A localização e o design da cavidade de acesso endodôntico comprometeram a obturação do sistema de canais radiculares em incisivos inferiores. No entanto, não interferiram na capacidade de limpeza da câmara pulpar dos mesmos.

(Apoio: CAPES)

PN0468 Características da dor orofacial aguda referida a partir de dentes com pulpite irreversível

Souza PRJ*, Costa YM, Marques VAS, Vivan RR, Duarte MAH, Conti PCR, Bonjardim LR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a frequência, localização, intensidade e qualidade da dor referida em pacientes com pulpite irreversível. Trinta e cinco indivíduos com diagnóstico de pulpite irreversível foram avaliados quanto à presença de dor referida além dos dentes, intensidade da dor (média nas últimas 24 horas e no momento da consulta) por meio de uma escala numérica (0-100) e preencheram o questionário de McGill que contém descritores para melhor identificar a qualidade da dor. Os dados foram analisados por meio dos testes qui-quadrado e teste T. Vinte e três indivíduos (65,7%) referiram dor localizada além da fonte da dor (dentes com pulpite). Os locais de dor referida mais comuns foram região da orelha, face e cabeça. A intensidade da dor nas últimas 24 horas foi associada à presença de dor referida ($p = 0,00006$). Além disso, os pacientes com dor referida citaram significativamente mais descritores verbais ($16,17 \pm 2,67$) do que aqueles sem dor referida ($12,67 \pm 5,23$), incluindo alguns relacionados à dor neuropática, enxaqueca e disfunção temporomandibular.

Conclui-se que a elevada ocorrência de dor referida em pacientes com pulpite irreversível parece ser influenciada pela maior intensidade da dor nas últimas 24 horas. Ainda, é comum pacientes com pulpite citarem diferentes descritores verbais relacionado à qualidade da dor, incluindo alguns comumente relatados em outros tipos de dor orofacial. Assim, torna-se imperativo ao cirurgião-dentista familiaridade com os diferentes tipos de dor orofacial e conhecimento dos critérios de diagnóstico.

(Apoio: FAPESP N° 2017/18471-0)

PN0469 Análise tomográfica do canal médio-mesial em primeiros molares inferiores

Madeira L*, Cruz GV, Lima PLW, Cribari L, Andrade KGN, Kaizer MR, Tomazinho FSF, Baratto-Filho F

UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência e a configuração anatômica do canal médio-mesial em primeiros molares inferiores por meio da análise de imagens tomográficas. A amostra contou com 81 dentes os quais foram observados com o tomógrafo Orthopantomograph OP300 e o sistema de escolha OnDemand 3D Dental em corte axial mandibular, campo de visão de 6cm, exposição aos raios X de 2,34 - 12,5 segundos, tamanho de voxel entre 85µm - 300µm e escala de cinza de 14 bits. A incidência do canal médio-mesial foi de 37,03%. Segundo a classificação de Vertucci e Gainesville (1984), 70% da amostra foi classificada como tipo II, 10% tipo III, 3,3% como tipo V, VI e VII e 16,6% tipo VIII. De acordo com Pomeranz et al. (1981), os achados foram 43,3% confluentes ao canal méso-bucal, 36,6% confluentes ao canal méso-lingual e 29,9% independentes.

Com base nos resultados foi possível concluir que a tomografia computadorizada possibilita ao clínico um melhor detalhamento da imagem do dente a ser tratado permitindo a localização do canal médio-mesial e a visualização de sua configuração anatômica.

PN0470 Efetividade de diferentes protocolos de limpeza final do canal radicular com variação da substância química e do dispositivo de agitação

Vivacqua FD*, Duarte MAH, Vivan RR, Alcalde MP, Bramante CM
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a efetividade na limpeza dos canais radiculares, com diferentes substâncias, e dispositivos de agitação. Foram utilizados 100 canais distais de molares inferiores, instrumentados com R50 (Reciproc®) e divididos em 10 grupos: G1 (Clorexidina - (CHX) + Escova intra-conduto); G2 (CHX + EasyClean); G3 (CHX + Irrisonic); G4 (CHX / Escova intra-conduto + EasyClean); G5 (CHX / Escova intra-conduto + Irrisonic); G6 (Hipoclorito de sódio - (NaOCl) / Escova intra-conduto); G7 (NaOCl / EasyClean); G8 (NaOCl / Irrisonic); G9 (NaOCl / Escova intra-conduto + EasyClean) e G10 (NaOCl / Escova intra-conduto + Irrisonic). Foram realizados 3 ciclos de agitação de 20 segundos, com 2 ml de cada substância, por ciclo. As raízes foram seccionadas longitudinalmente e avaliadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) com 1000x de aumento nos três terços. As imagens foram analisadas por dois pesquisadores cegos, estabelecidos escores e os dados submetidos a análise estatística. Na análise intergrupos, no teste de Kruskal-Wallis, não houve diferença estatística entre os terços (p>0,05). No teste de Friedman, na análise intragrupos houve diferença estatística entre os terços Cervical e Apical nos grupos G4, G5 e G6 (p<0,05); e entre os terços Médio e Apical somente no G2 (p<0,05).

Nenhum dos protocolos garantiu a limpeza efetiva do canal radicular, e em todos os grupos a porção apical mostrou-se mais crítica. Porém, observou-se uma tendência de melhora no terço cervical, com o uso de escovas intra-conduto, com diferenças estatísticas em 3 dos 10 grupos testados.

PN0471 Quantificação de dois fatores de virulência bacteriana em lesões periapicais de dentes tratados e retratados endodonticamente

Bronzato JD*, Davidian MES, Soares AJ, Marciano MA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Zaia AA, Gomes BPPA
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Lesões periapicais (LP) de origem endodôntica na maioria das vezes correspondem a reações inflamatórias decorrentes da necrose pulpar e contaminação bacteriana do canal radicular. O objetivo deste estudo foi quantificar os níveis de endotoxina (LPS) e de ácido lipoteicoico (LTA) e associá-los com as características clínicas. Pacientes com LP em dentes com o insucesso do tratamento endodôntico (ITE) e com insucesso do retratamento endodôntico (IRE) foram indicados para cirurgia parodontodôntica, onde a LP foi coletada (n=32). As amostras foram analisadas através do teste cromogênico LAL e ELISA para quantificar LPS e LTA respectivamente. A normalidade dos dados foi verificada através do teste de Shapiro Wilk. Testes de Student ou Mann-Whitney foram utilizados quando apropriados. O nível de significância de 5% foi adotado. Os níveis de LPS e LTA de LP de ITE não foram significativamente diferentes de IRE. Em LP-ITE, LPS foi significante diferente quando houve dor à percussão e o tratamento foi feito há mais de 4 anos; LTA quando houve dor prévia. Em LP-IRE, os níveis de LPS foram significativamente diferentes quando houve dor prévia, abscesso, pino; os de LTA quando houve uma obturação imprópria.

Foi concluído que LP de ITE e de IRE possuem concentrações similares de fatores de virulência bacteriana, sendo estes associados a sintomatologia.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPESP N° 2015/23479-5 | CNPq N° 303852/2019-4)

PN0472 Avaliação do pH e liberação de íons cálcio de diferentes medicações intracanal sob agitação ultrassônica

Aguiar BA*, Marques SS, Frota LMA, Vitoriano MM, Viana LCTMC, Almeida Gomes F, Maniglia-Ferreira C, Vasconcelos BC
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da agitação ultrassônica (AUS) no pH e na liberação de íons cálcio (Ca+) em pastas de hidróxido de cálcio (HC). Testaram-se: pasta de HC com clorexidina gel a 2% (HC+C) e soro fisiológico (HC+SF) como veículos, Ultracal (ULT), Callen (CAL) e BIO-C TEMP (BIO) em diferentes períodos de tempo. Tubos de polietileno foram preenchidos com as pastas em teste (n=10), em seguida imersos em frascos contendo água destilada. Avaliações foram realizadas nos períodos de 30 minutos, 1, 7, 15 e 30 dias; a cada período os espécimes eram removidos e imersos em novos frascos com o mesmo volume de água destilada. O líquido no qual permaneceram imersos os espécimes foi avaliado por um pHmetro (pH) e por um espectrofotômetro de absorção atômica (Ca+). A análise estatística apontou influência do emprego da AUS, proporcionando valores de pH mais elevados nas pastas HC+C e ULT (P <0,05); com diferença menos expressiva ao longo do tempo. Nas demais pastas não foi observado este incremento da AUS. A liberação Ca+ foi maior empregando-se AUS nos períodos 30 min, 1, 7 e 15 dias em todos os grupos. No entanto, esta diferença não foi observada a partir de 15 dias nas pastas HC+C e CAL. Em função do exposto pode-se concluir que a AUS favoreceu um nível mais alto de pH nas pastas HC+C e ULT. Assim como favoreceu na liberação de cálcio em todas as medicações intracanal.

Em função do exposto pode-se concluir que a AUS favoreceu um nível mais alto de pH nas pastas HC+C e ULT. Assim como favoreceu na liberação de cálcio em todas as medicações intracanal.

PN0473 Efeito do meio condicionado por células-tronco de polpa dentária humana e MTA ProRoot no capeamento pulpar direto em ratos

Sarra G*, Marques MM, Caballero Flores H, Moreira MSNA, Pedroni ACF, Machado MEL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Células-tronco da polpa dentária humana (hDPSCs) são capazes de secretar fatores tróficos no meio em que são cultivadas. Esse meio condicionado (MC) pode modular processos inflamatórios e o reparo tecidual. O objetivo desse estudo foi comparar o uso de MC por hDPSCs (MC-hDPSC), MTA e Biodentine no capeamento pulpar direto. MC-hDPSC foi obtido após a incubação de hDPSCs em meio de cultivo celular fresco. Exposições pulpares realizadas nos dois 1^{os} molares superiores (n=6) de ratos Wistars foram capeadas de acordo com os materiais: CN (controle negativo-sem material); BD (Biodentine); MTA (MTA ProRoot); MC (MC-hDPSC); e MTA+ (MTA ProRoot + MC-hDPSC). Quatro e 8 semanas após os capeamentos os animais foram eutanasiados e os dentes tratados foram analisados histologicamente. Na maioria das amostras do grupo CN não houve formação de pontes dentinárias (PD) e houve perda da vitalidade pulpar. No grupo MC em 100% das amostras houve formação de PD em 4 semanas e em 60% em 8 semanas. Nos grupos BD e MTA+ houve formação de pontes em 100% das amostras em ambos os tempos. No grupo MTA houve formação de PD em 60% e 80% em 4 e 8 semanas, respectivamente. Apenas nos grupos MTA+ e BD foi possível observar dentina neoformada contendo túbulos. As porcentagens de tecido pulpar livre de sinais inflamatórios foram de 25% (MTA) e de 75% (MTA+) e 66,6% (BD) em 8 semanas.

A adição de MC-hDPSC melhorou o desempenho do MTA no capeamento direto, que alcançou resultados similares àqueles do Biodentine. MC-hDPSC parece ser promissor para aplicação em procedimentos endodônticos regenerativos.

(Apoio: CNPq N° 306423/2018-9)

PN0474 Avaliação da eliminação bacteriana em canais achatados utilizando três diferentes protocolos coadjuvantes à irrigação

Cintra FT*, Campos AEA, Sacomani AC, Nascimento WM, Soares AJ, Frozoni M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é avaliar a redução bacteriana promovida pelos instrumentos XP-Endo Finisher (XPF), Easy Clean (EC) e seringa convencional (SE) utilizados como protocolos coadjuvantes à irrigação endodôntica, em canais achatados infectados com *Enterococcus faecalis*. Cinquenta e sete incisivos inferiores humanos extraídos foram selecionados e 52 foram contaminadas por 21 dias. Duas raízes contaminadas foram observadas sob microscopia eletrônica de varredura para verificar a formação de biofilme. Os espécimes contaminados foram divididos aleatoriamente em 3 grupos de acordo com o protocolo de irrigação utilizado (n=15): Grupo EC, Grupo XPF e Grupo SE. O grupo controle negativo (n=5) foi composto por amostras contaminadas e não irrigadas e o grupo controle positivo (n=5) por amostras esterilizadas. Amostras microbianas foram obtidas antes (S1) e após a irrigação das amostras (S2). A análise da cultura foi realizada pelo teste de Wilcoxon na análise intragrupo e pelos testes de ANOVA e Kruskal Wallis na análise entre os grupos, para os tempos S1 e S2, respectivamente (P <0,05). Todos os protocolos de irrigação foram eficazes na redução bacteriana. Quando comparamos os três grupos no tempo S1 não houve diferença estatística (p=0,435) utilizando o teste ANOVA. XPF, EC e SE apresentaram redução bacteriana de 99,20%, 99,36% e 97,94%, respectivamente. Não houve diferença estatística entre os grupos (p=0,400).

Todos os protocolos de irrigação avaliados nesse estudo, apresentam o potencial de reduzir significativamente o número de bactérias intracanal.

PN0475 Influência de diferentes ângulos recíprocos na resistência à fadiga cíclica do instrumento Reciproc Blue

Barbosa PGO*, Bueno CES, Pelegrine RA, De Martin AS, Stringheta CP, Rocha DGP, Pinheiro SL, Fontana CE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A resistência à fratura por fadiga cíclica de instrumentos rotatórios pode ser alterada pelos diferentes ângulos recíprocos. O presente estudo avaliou o tempo e o número de ciclos até a fratura (NCF) em flexão rotativa dos instrumentos endodônticos comerciais de NiTi Reciproc Blue. Vinte limas foram divididas em dois grupos de acordo com o ângulo recíproco. Grupo G150/30: 150° no sentido de corte (sentido anti-horário) seguido de 30° de reversão no sentido de alívio (sentido horário). Grupo G210/30: 210° no sentido do corte (sentido anti-horário) seguido de uma reversão de 30° no sentido do relevo (sentido horário). Todos os instrumentos foram submetidos a um teste de fadiga cíclica dinâmica até ocorrer a fratura. Os segmentos fraturados foram avaliados qualitativamente por microscopia eletrônica de varredura. Os resultados mostraram que os instrumentos submetidos ao carregamento com o movimento 150°/30° fraturaram após o tempo de 793,3±68 segundos equivalendo 3.966,3±344,5 ciclos de carregamento. Os instrumentos submetidos ao carregamento com o movimento 210°/30° fraturaram após 395,4±59,7 segundos, equivalendo a 1.976,9±298,6 ciclos de carregamento. Os instrumentos apresentaram diferença estatística no tempo de carregamento e no NCF (p<0,05). A análise estatística de Weibull indicou que os instrumentos apresentam 50% de probabilidade de fratura após 820 segundos de uso recíproco em 150°/30° e 417,6 segundos com carregamento em 210°/30°. Ângulos maiores de cinemática recíproca reduzem o tempo e número de ciclos dos instrumentos até a falha.

PN0477 **Influência da espessura esmalte-dentina e do clareamento dental na leitura da saturação de oxigênio pelo oxímetro de pulso**

Cardoso IV*, Souza CFF, Silva D, Henriques DHN, Bortoluzzi EA, Garcia LFR, Volpato CAM, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar *ex vivo* a influência de diferentes espessuras de esmalte e dentina na leitura da saturação de oxigênio (SpO₂), antes e após o clareamento dental. Foram utilizados 26 dentes anteriores de humanos, com coroas hígidas e sem presença de trincas ou imperfeições. Cada coroa foi mensurada em seu terço médio, com auxílio de espectrômetro, e a cor inicial (C1) foi avaliada com espectrofotômetro. Após, leituras da SpO₂ para controle (L0, sem interposição dental) foram feitas com o oxímetro de pulso (OP) acoplado em um dedo óptico, simulando modos de alta (AP, 98% de SpO₂ e 75 bpm) ou baixa perfusão (BP, 86% de SpO₂ e 75 bpm). A leitura seguinte da SpO₂ foi feita com a interposição das coroas hígidas (L1). Em seguida, as faces palatinas ou linguais foram desgastadas até a espessura de 5 mm e novas leituras da SpO₂ (L2) e cor (C2) foram feitas, como descrito anteriormente. Na sequência, as facetas foram clareadas e as leituras da SpO₂ e cor (L3 e C3) repetidas. Por último, as facetas foram desgastadas até a espessura de 3 mm e as leituras finais (L4 e C4) realizadas. Os dados foram avaliados através dos testes não-paramétricos de Friedman e Dunn ($\alpha=5\%$). A leitura da SpO₂ pelo OP variou significativamente (Friedman, $p<0,05$) entre os grupos. A L1 foi semelhante à L2 ($p>0,05$) e ambas foram diferentes de L3 e L4 ($p<0,05$), em alta ou baixa perfusão, com maiores valores da SpO₂ lidos através dos dentes clareados.

O clareamento da estrutura dentária influenciou a leitura da SpO₂ pelo OP de forma mais significativa do que a espessura esmalte-dentina, tanto em baixa quanto em alta perfusão.

PN0478 **Physicochemical, biological and antimicrobial properties of White-MTAFlow (Ultradent)**

Pelepenko LE*, Saavedra FM, Gomes BFFA, Zaia AA, Almeida JFA, Ferraz CCR, Soares AJ, Marciano MA
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

This study evaluated the properties of the new White-MTAFlow (Ultradent) endodontic reparative material. The powder color was altered from grey to white, and the former-radiopacifier bismuth oxide was replaced with tantalum oxide. Color luminosity (L), color change (ΔE), elemental migration to dentin, radiopacity, setting time, linear flow, volumetric central filling and lateral flow, pH, chemical characterization, volume change, inhibition halo, and direct contact antimicrobial activity, and MTT cytotoxicity using fibroblast cells were assessed and compared to ProRoot MTA (Dentsply) and Biodentine (Septodont). Statistical analysis used unpaired t-test, and Kolmogorov-Smirnov for comparisons. White-MTAFlow presented the highest L value (91.5) and ProRoot MTA the lowest (78.1) due to dentin staining caused by bismuth migration, and all materials presented ΔE after 90 days. White-MTAFlow exhibited proper radiopacity values and the longest setting time. The volumetric lateral flow was higher than that found for volumetric filling for this material. Alkalinity was observed after 28-day immersion, and calcium hydroxide (portlandite) deposition was detected in chemical characterization. Similar White-MTAFlow volume loss to those obtained in Biodentine was observed. No material presented measurable inhibition halos, and similar turbidity values were obtained after 48 hours. Cytocompatibility was comparable to ProRoot MTA.

White-MTAFlow presents comparable properties to ProRoot MTA and Biodentine and does not cause discoloration in dentin.

(Apoio: Fapesp N° 2017/18413-0 | Fapesp N° 2018/16722-9 | Fapesp N° 2018/06515-6)

PN0479 **Efeito da cor da estrutura dental na leitura da saturação de oxigênio pelo oxímetro de pulso**

Henriques DHN*, Silva D, Souza CFF, Alves AMH, Duque TM, Bortoluzzi EA, Garcia LFR, Teixeira CS
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da cor da estrutura dental na leitura da saturação de oxigênio (SpO₂) pelo oxímetro de pulso (OP), antes e após o clareamento. Foram utilizados 50 dentes anteriores de humanos, com coroas hígidas que foram desgastadas na face palatina/lingual e distribuídas em 2 grupos (n=25) de acordo com a espessura: 3,0 mm ou 5,0mm. Cada coroa teve a cor inicial (C1) aferida por espectrofotômetro. Na sequência, o OP efetuou a leitura da saturação de oxigênio (SpO₂) a partir de um dedo óptico que simulava parâmetros de alta (98% de SpO₂ e 75 bpm) ou de baixa perfusão (86% de SpO₂ e 75 bpm). Para isso, cada coroa foi posicionada com o terço médio vestibular sob o diodo emissor de luz do sensor e este conjunto, dente e sensor, envolveu o dedo óptico durante a leitura. Um controle da leitura de SpO₂ foi feito sem a interposição dental. Após, as coroas foram submetidas ao clareamento (Whiteness HP AutoMixx PH 35%) e armazenadas em soro por 07 dias, quando nova leitura da cor (C2) e da SpO₂ (L2) foram realizadas. A análise dos dados (ANOVA 2 vias, $\alpha = 5\%$) mostrou que não houve diferença significativa entre a cor avaliada (ΔE) antes e após o clareamento ($p > 0,05$). Porém, nos dois modos de perfusão foi observada diferença significativa na SpO₂, com maiores valores lidos após o clareamento dental (Wilcoxon, $p < 0,05$).

Concluiu-se que, apesar da alteração da cor não ter sido significativa, o clareamento dental influenciou na leitura da SpO₂ pelo OP, com maiores valores lidos através das coroas clareadas, independente da espessura dental ou do modo de perfusão avaliado.

(Apoio: CAPES)

PN0480 **Avaliação da citotoxicidade e resposta tecidual de soluções irrigadoras a partir de biovidro e biovidro modificado com cobalto**

Reis-Prado AH*, Amadeu JR, Silva IJP, Goto J, Caiaffa KS, Crovace MC, Cintra LTA, Benetti F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a citotoxicidade e a biocompatibilidade de soluções irrigadoras produzidas a partir de biovidro (F18) e de biovidro dopado com cobalto (F18-Co), comparadas à água de cal (Ca(OH)₂). Soluções foram preparadas (1:10 de pó/água) formando os grupos F18, F18-Co e Ca(OH)₂. Para análise in vitro, células L929 foram cultivadas, e a citotoxicidade das soluções não diluídas e diluídas (1/2, 1/4, 1/8, 1/16) foi avaliada por MTT (24 e 48 h). Para análise in vivo, tubos de polietileno com esponjas de fibrina embebidas em cada solução, ou em soro fisiológico (controle), foram inseridos no dorso de 16 ratos. Após 7 e 30 dias, os ratos foram eutanasiados e as peças removidas para análise histológica. A inflamação foi avaliada através de escores e testes estatísticos foram aplicados ($p<0,05$). Em 24 h, soluções não diluídas e diluições de 1/2 e 1/4, foram mais citotóxicas ($p<0,05$); diluições de 1/8 e 1/16 do F18 e F18-Co foram similares ao controle ($p>0,05$) e diferentes do Ca(OH)₂ ($p<0,05$). Já em 48 h, soluções não diluídas e diluições de 1/2 e 1/4 do F18 foram similares ao controle ($p>0,05$). Diluições 1/8 e 1/16 do F18-Co aumentaram o metabolismo celular comparadas ao Ca(OH)₂ ($p<0,05$), sendo similares ao controle ($p>0,05$). Aos 7 dias, Ca(OH)₂ teve inflamação severa e os demais, moderada ($p>0,05$), com cápsula fibrosa espessa. Aos 30 dias, controle e F18-Co tiveram inflamação leve, F18, moderada ($p<0,05$), e Ca(OH)₂, leve à moderada ($p>0,05$); a cápsula fibrosa foi predominantemente fina.

Conclui-se que as soluções de F18 e F18-Co são citocompatíveis, e todas apresentam biocompatibilidade.

(Apoio: CNPq N° 455943/2014-1 | FAPs - FAPESP N° 2017/17993-3)

PN0481 **Avaliação da irrigação ultrassônica passiva na difusão do fotossensibilizador em canais radiculares contaminados**

Almeida DSS*, Seckler IN B, Pelegrine RA, Fontana CE, Rocha DGP, De Martin AS, Bueno CES, Pinheiro SL

Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O sucesso do tratamento endodôntico está relacionado a erradicação bacteriana promovida pela interação dos procedimentos químicos e mecânicos. O objetivo desse estudo foi avaliar a irrigação ultrassônica passiva na difusão do fotossensibilizador em canais radiculares contaminados. Foram selecionados quarenta e cinco canais mesio-vestibulares de molares inferiores humanos extraídos, que foram contaminados com cepa padrão de *E. faecalis*, *C. albicans* e *S. mutans* durante 21 dias. Estes canais foram instrumentados pelo sistema Protaper Next e foram divididos randomicamente em três grupos (n=15): PDT-terapia fotodinâmica; IUP+PDT-irrigação ultrassônica passiva + PDT; IUP/FS + PDT- agitação do FS através da irrigação ultrassônica passiva + PDT. Foram feitas coletas microbiológicas dos canais antes e após a utilização dos protocolos descritos acima. Foi aplicado o teste de Anova (Tukey) com nível de significância de 5%. Houve redução microbiana significante nas contagens antes e depois da PDT, IUP+PDT e IUP/FS+PDT ($p<0,01$). A ordem crescente de redução microbiana foi: PDT: 61.05%; IUP+PDT: 65.04% e IUP/FS+PDT: 68.58%.

A IUP pode ser feita no FS com o objetivo de auxiliar a sua penetração na dentina radicular aumentando a eficácia da PDT.

PN0482 **Manchamento dental promovido por diferentes fases de um cimento de aluminato de cálcio - 1 ano de análise**

Cancelier PA*, Jesus LS, Volpato CAM, Duque TM, Alves AMH, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Garcia LFR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o manchamento de dentes tratados com diferentes fases do cimento de aluminato de cálcio (CAC), comparativamente ao CAC convencional e MTA. Foram utilizados 50 incisivos bovinos que, após preparo e obturação dos canais, tiveram 2 mm de sua obturação removida para confecção de tampão cervical: - cimento experimental obtido a partir das diferentes fases do CAC - CA (CaO. Al₂O₃) (G1), CA2 (Ca₂O.2Al₂O₃) (G2), C12A7 (12CaO.7Al₂O₃) (G3); CAC convencional (G4) e MTA (G5). Foi realizada leitura de cor inicial na face vestibular dos dentes. Após 7, 15, 30, 45, 90, 180 e 365 dias, novas leituras de cor foram realizadas para determinar as diferenças de cor (ΔE_{00}), luminosidade (ΔL^*), croma (ΔC^*) e matiz (ΔH^*). ΔE_{00} foi calculada segundo o sistema CIEDE2000 e analisadas estatisticamente por ANOVA. ΔL^* , ΔC^* e ΔH^* foram analisadas pelos testes ANOVA de medidas repetidas. Comparações múltiplas foram feitas pelo Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). ΔE_{00} foram significativas para os grupos ($p=0,036$) e tempos ($p<0,001$), sendo que as maiores diferenças de cor foram observadas após 365 dias no G4 (12,80), seguido por G1 (9,82) e G5 (9,64). Nesse mesmo período, as menores ΔE_{00} foram observadas no G3 (7,20). ΔL^* e ΔC^* foram significantes para os grupos e tempos testados ($p<0,001$), enquanto as ΔH^* foram significantes apenas para os tempos ($p<0,001$). Após 365 dias, uma redução significativa da luminosidade foi observada em todos os grupos testados, com aumento do croma.

Todos as formas de CAC alteraram os padrões colorimétricos, principalmente a luminosidade dental.

PN0483 Perfil microbiano da reintervenção endodôntica devido ao insucesso do tratamento ou por motivo protético

Godoi-Junior EP*, Francisco PA, Bicego-Pereira EC, Lima AR, Soares AJ, Marciano MA, Ferraz CCR, Gomes BPPA
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A principal causa do insucesso endodôntico é a presença de microrganismos e seus subprodutos no sistema de canais radiculares (SCR). Dessa forma, os objetivos do presente estudo foram: a) Investigar o perfil bacteriano associado a dentes indicados para reintervenção endodôntica por motivos protéticos (G1), e a dentes indicados ao retratamento devido a periodontite apical crônica (G2); b) Monitorar o perfil bacteriano do SCR durante o preparo químico mecânico (PQM) e o uso de medicação intracanal [clorexidina 2% gel + hidróxido de cálcio] (MIC) por 30 dias nos grupos G1 e G2. Foram selecionados 20 dentes em cada grupo e coletadas amostras iniciais, após PQM e após MIC. O DNA das amostras foi extraído e submetido ao Nested PCR, onde 17 primers espécie-específicos foram investigados. Bactérias foram detectadas em todas as amostras iniciais do G1 e G2. As espécies mais prevalentes nas amostras provenientes do G1 foram *E. faecalis* (14/20); *G. morbillorum* (6/20), *P. micra* (5/20) e *F. nucleatum* (4/20) e no G2 as espécies mais prevalentes foram *E. faecalis* (17/20); *F. nucleatum* (14/20); *P. gingivalis* (11/20) e *G. morbillorum* (8/20). Foi utilizado teste t pareado ($p < 0,05$) para avaliar a redução da carga bacteriana durante as etapas do tratamento endodôntico. Observou-se uma redução na carga de DNA bacteriano após o PQM, no entanto não houve uma redução após a MIC em ambos os grupos ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a frequência de microrganismos detectados no G1 e G2 é diferente e que o retratamento endodôntico foi eficaz em reduzir os níveis bacterianos em ambos os grupos.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 303852/2019-4, | 2015/23479-5 Nº FAPESP)

PN0484 Avaliação clínica e tomográfica da presença do quarto canal em primeiros molares superiores

Santos JD*, Vitali FC, Braghini AP, Olbertz J, Silveira PF, Alves AMH, Duque TM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a eficácia de diferentes métodos clínicos em identificar a presença do canal mesiopalatal (MP) em primeiros molares superiores (MS). Para isso, 66 MS foram selecionados e previamente submetidos à Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para confirmar a presença do canal MP. O acesso endodôntico tradicional foi realizado por um operador e em seguida, dois especialistas em Endodontia, previamente calibrados, avaliaram a presença do MP através de três métodos clínicos: visualização direta (VD); lupa odontológica com ampliação de 4x (LO); e microscópio operatório com ampliação de 12x (MO). Os dados foram tabelados e avaliados estatisticamente pela análise da curva ROC associada aos testes Q de Cochran e Qui-Quadrado. Os resultados mostraram diferença estatística entre VD e MO ($p = 0,000$). No entanto, não houve diferença entre VD e LO ($p = 0,111$) e LO e MO ($p = 0,421$). Mesmo a TCFC apresentando o MP em 100% da amostra, ele foi identificado em maior porcentagem pela MO (65,15%), seguido da LO (48,48%) e VD (34,84%).

Concluiu-se que mesmo o MP sendo identificado na TCFC, nem sempre o diagnóstico clínico é possível. Porém o MO é o mais indicado para sua identificação.

PN0485 Dor pós-operatória em tratamento endodôntico sob irrigação com hipoclorito de sódio 8,25%: ensaio clínico

Fonseca-Filho PFO*, Demenech LS, Tomazinho FSF, Fariniuk LF, Freitas JV, Baratto-Filho F, Gabardo MCL
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Foi avaliada a dor pós-operatória em estudo clínico randomizado controlado em 180 pacientes submetidos a tratamento endodôntico, utilizando NaOCl 8,25% comparado às soluções: NaOCl 2,5%, 5,25%, 8,25% ou CLX 2%. Empregou-se instrumentação automatizada com instrumento único, com tempo de preparo foi cronometrado e seguiu-se mesma técnica obturadora. A presença de dor foi avaliada em "sim" ou "não" e por escala visual analógica (EVA), em três tempos diferentes: 24, 48 e 72 h pós-intervenção. Foi realizada análise descritiva seguida de regressão logística e teste de Wald ($p < 0,05$). Responderam à pesquisa 169 pacientes, com média de idade foi 38,06 anos. Quanto à dor pós-operatória, houve diferença significativa no "tempo ≥ 10 minutos" (OR = 3,23; IC95%: 1,05-9,91; $p = 0,041$), e "com extravasamento de material obturador" (OR = 13,6; IC95%: 3,98-46,9; $p < 0,001$). Para a "dor pós-operatória em 24 h", os resultados tiveram diferença significativa em relação às mesmas variáveis, sendo que o NaOCl 5,25%, representou 16,7% dos casos (OR = 7,10; IC95%: 1,17-43,00; $p = 0,003$).

Não houve diferença quanto à dor pós-operatória nos pacientes do grupo NaOCl 8,25% comparado às demais soluções. O NaOCl 8,25% pode ser utilizado para como solução irrigadora, desde que o tempo de preparo seja reduzido.

PN0486 Análise in vitro da atividade antimicrobiana do ácido peracético a 1% em um modelo de biofilme duas-espécies

Caldeira TH*, Pedrinha VF, Cuéllar MRC, Bueno CES, Andrade FB, De Martin AS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar *in vitro* a atividade antimicrobiana do ácido peracético a 1%, como solução irrigadora alternativa, em modelo de biofilme duas-espécies (*Enterococcus faecalis* e *Candida albicans*) de diferentes maturações (7 e 28 dias) utilizando blocos de dentina bovina como substrato ($n = 7$) e a ação da solução irrigadora em canais radiculares bovinos infectados experimentalmente ($n = 10$) seguindo protocolo de contaminação intratubular. Os espécimes contaminados de forma padronizada com as espécies foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: controle (sem tratamento), hipoclorito de sódio a 2,5% e ácido peracético a 1%. Após o tratamento receberam os corantes Live/Dead e Calcofluor White para avaliar a viabilidade microbiana e a matriz do biofilme obtendo-se imagens de fluorescência com Microscopia Confocal de Varredura a Laser. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha = 0,05$). O ácido peracético foi mais eficiente na redução da viabilidade microbiana e quantidade de matriz intratubular, porém não estatisticamente diferente do hipoclorito. Na eliminação dos biofilmes sobre os blocos, ambas soluções também foram efetivas e equivalentes estatisticamente, avaliando células e matriz. Biofilmes de 7 dias tiveram a viabilidade diminuída mais facilmente do que aos 28 dias, porém a matriz foi igualmente afetada em ambos períodos.

Concluindo, ambas soluções de hipoclorito de sódio a 2,5% e de ácido peracético a 1% demonstraram percentual de redução de matriz extracelular e de viabilidade microbiana semelhantes ($p > 0,05$).

PN0487 Comparação tomográfica entre dois sistemas rotatórios na desobturação e reparo de canais radiculares ovalados

Savaris JM*, Paula HD, Kuntze MM, Corrêa LR, Teixeira CS, Garcia LFR, Silveira MPC, Bortoluzzi EA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O estudo foi avaliou a eficácia dos sistemas ProTaper Universal Retratamento (PTUR) e TruShape (TSH) na desobturação e reparo de canais radiculares ovalados por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). 42 réplicas de pré-molares inferiores foram instrumentadas com ProTaper Universal e obturadas com cones de guta-percha e AH Plus pelas técnicas do cone único + compactação lateral. Os espécimes foram distribuídos em 2 grupos ($n = 21$) de acordo com o sistema utilizado na desobturação e reparo dos canais: G1-PTUR e G2-TSH. Imagens volumétricas foram adquiridas por meio do TCFC antes e após os procedimentos. Dois examinadores atribuíram escores em relação à quantidade de material obturador remanescente (MOR) nos canais: I - completamente removido; II - menos de 2mm de MOR; III - presença de uma a três "ilhas" de MOR com menos de 2mm de extensão; IV - presença de mais de três "ilhas" de MOR com menos de 2mm de extensão; V - mais de 2mm de MOR; VI - mais de 4mm de MOR. Os resultados foram analisados pelo teste t ($\alpha = 5\%$). No terço cervical, G1 e G2 receberam escore VI em 61,9% e 90,4% dos espécimes, respectivamente. Nenhum dos espécimes dos grupos recebeu escore I neste terço. No terço médio, G1 apresentou escore I em 42,8% dos espécimes e G2 recebeu escore V em 33,3%. No terço apical, 61,9% dos espécimes do G1 receberam escore I e 33,3% do G2 o escore V.

O grupo PTUR foi mais eficaz na remoção de material obturador do terço apical, quando comparado ao TSH ($p < 0,05$). Nenhum dos sistemas rotatórios foi capaz de remover completamente o material obturador dos canais radiculares.

PN0488 Controle da inflamação pulpar e reabsorção óssea periapical por AINEs: estudo experimental in vivo

Carvalho MS*, Santos FRR, Lucisano Politi MP, Arnez MFM, Silva LAB, Faccioli LH, Paula-Silva FWG
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Os objetivos deste estudo foi avaliar o efeito de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) no controle na inflamação pulpar e reabsorção óssea periapical, após inoculação de lipopolissacarídeo (LPS) na câmara pulpar de primeiros molares de camundongos. Inoculou-se na câmara pulpar de camundongos C57BL/6 ($n = 144$), uma solução contendo LPS de *E. Coli* (1,0mg/ml) e os animais foram tratados diariamente com Indometacina e Celecoxibe. Após 7, 14, 21 e 28 dias, os tecidos foram removidos para avaliação histopatológica e da expressão gênica. Os efeitos do bloqueio farmacológico no recrutamento de células inflamatórias foi quantificado na polpa radicular na expressão gênica de RANK, RANKL, OPG foram investigados por qRT-PCR. A inoculação de LPS na câmara pulpar induziu a expressão gênica de Ptg2, responsável pela codificação da enzima ciclooxigenase-2 (COX-2), assim como dos receptores Ptg1, Ptg3 e Ptg4 para prostaglandina E2. Concomitantemente houve a indução da expressão dos genes Tnfrsf11a, Tnfrsf11 e Tnfrsf11b, responsáveis pela codificação dos moduladores da osteoclastogênese RANK, RANKL e OPG, respectivamente. Indometacina e Celecoxibe modularam diferencialmente o recrutamento de células inflamatórias e a expressão gênica. A administração de Indometacina por 28 dias resultou em desenvolvimento lesão periapical, diferentemente do Celecoxibe.

Os medicamentos AINEs Indometacina e Celecoxibe modularam diferencialmente o recrutamento de células inflamatórias, a expressão de genes envolvidos no metabolismo ósseo e a reabsorção óssea.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2010/17611-4)

PN0489 **O efeito do aquecimento nas propriedades físico-químicas de cimentos à base de silicato de cálcio**

Nomura LH*, Schuldt DPV, Cardoso IV, Silveira MPC, Vitali FC, Garcia LFR, Bortoluzzi EA, Teixeira CS Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do aquecimento nas propriedades físico-químicas de cimentos à base de silicato de cálcio. Os seguintes cimentos foram testados: EndoSequence BC Sealer, BioRoot-RCS e Bio-C. O cimento à base de resina epóxica AH Plus foi usado como controle. O tempo de presa (TP) foi medido com a agulha de Gilmore, de acordo com a norma ANSI/ADA 57. O escoamento (ESC) foi medido com um paquímetro digital de acordo com a norma ISO 6876. A alteração dimensional (AD) foi avaliada em 24 horas (h) e 30 dias (d) e o pH foi medido em 24h e 30d na água do teste de AD. A solubilidade (SOL) foi medida em 24h e 30d, conforme metodologia específica. Os testes foram repetidos com novas amostras submetidas ao aquecimento em uma estufa a 100° C por 1 minuto. A análise dos dados foi realizada por teste estatístico ANOVA, seguido dos testes F e Tukey ($\alpha=5\%$). O aquecimento promoveu diminuição significativa no TP do AH Plus e EndoSequence ($p<0.05$). O aquecimento também causou redução significativa no ESC ($p<0.05$) e aumento no pH do AH Plus ($p<0.05$). A SOL do EndoSequence quando aquecido foi significativamente maior ($p<0.05$) após 30d no peso desidratado. A SOL observada nas amostras de Bio-C, quando pesadas desidratadas, foi superior aos parâmetros recomendados pela norma ANSI/ADA, independente do aquecimento. A AD dos cimentos AH Plus (24h e 30d), BioRoot-RCS (30d) e Bio-C (24h e 30d) não atingiu os padrões recomendados pelas normas ANSI/ADA e ISO.

O aquecimento promoveu diminuição no TP e aumento da SOL do EndoSequence, redução no ESC e aumento do TP e pH do AH Plus.

PN0490 **Influência do preparo químico-mecânico na microbiota e nos níveis de LPS e LTA em lesões endodônticas-periodontais combinadas**

Chapola RC*, Berber VB, Marinho ACS, Passini MRZ, Pecorari VGA, Soares AJ, Paster BJ, Gomes BPFA Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os microbiomas das lesões endodônticas-periodontais (LEP) e os níveis de lipopolissacarídeos (LPS/endotoxina) e ácido lipoteicoico (LTA) antes e após o preparo químico-mecânico (PQM). Foram coletadas amostras clínicas de 15 canais radiculares (CRs) com polpa necrótica e das bolsas periodontais associadas (BPs, $n = 15$) de dentes com LEP antes e após PQM. O Next Generation Sequencing (NGS) foi utilizado para identificação da microbiota nos CRs e BPs. Foi realizado o cultivo e contagem das UFCs. O método de LAL PyrogenTM 5000 foi utilizado para a quantificação de LPS. Os níveis de LTA foram determinados por ELISA. Utilizou-se os testes de Friedman, Wilcoxon e Teste t ($p<0,05$) para análises estatísticas. Bactérias foram detectadas em 100% das amostras nos dois sítios (15/15) usando NGS. Firmicutes foi o filo mais predominante nos dois sítios. As espécies mais prevalentes nos CRs antes e depois da PQM foram E.faecalis, P.micra, M.timidum, F.alocis. Nas BPs as espécies mais encontradas antes e após PQM foram P.micra, E.faecalis, S.constellatus, T.forsythia e F.alocis. Associações significativas foram encontradas entre lesões periapicais ≤ 2 mm e Desulfobulbus sp. taxon oral 041; e com BP ≥ 6 mm e D.invisus e P.stomatis. PQM diminuiu as UFCs (CRs: 98,4%; BPs: 31,58%). LPS foi 5,23 vezes mais alto nas BPs. LTA foi detectado em todas as amostras (CRs: 331,68; BPs: 386,91 pg/mL).

Concluiu-se que houve similaridade entre as comunidades microbianas dos CRs e BPs nas LEP. PQM foi eficaz na redução da carga microbiana, LPS e LTA em ambos os sítios.

(Apoio: FAPESP N° 15/23419-5 | FAPESP N° 2017/14912-2 | CNPq N° 308162/2014-5)

PN0491 **Avaliação da citotoxicidade de diversos cimentos reparadores em contato com fibroblastos**

Francati TM*, Saavedra FM, Pelepenko LE, Gomes BPFA, Soares AJ, Zaia AA, Almeida JFA, Marciano MA

Clinica Odontologica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Os materiais de reparo radicular permanecem em íntimo contato com os tecidos periapicais, por isso precisam apresentar baixo dano tecidual e lesão celular. O objetivo do estudo foi avaliar a citotoxicidade de diferentes cimentos reparadores em cultura de células do ligamento periodontal. Utilizou-se 35 dentes de resina em contato com fibroblastos do ligamento periodontal humano, divididos em 7 grupos, de acordo com o cimento: Biodentine, MTA HP, MTA Flow, MTA Flow 5%, Endosequence, Experimental (silicato tricálcio, óxido de bismuto e óxido de zinco) e controle negativo (cavidade sem preenchimento de cimento). A citotoxicidade dos materiais foi determinada usando o ensaio metil-tiazol-difenil-tetrazólio (MTT) após 24 horas de contato entre os materiais e as células. Os níveis de viabilidade celular foram semelhantes, e todos os materiais de reparo radicular tiveram baixa ou nenhuma citotoxicidade aos fibroblastos do ligamento periodontal.

A análise estatística não mostrou diferença significativa entre a porcentagem de viabilidade celular de todos os materiais de reparo radicular para o grupo controle negativo (P0,05).

PN0492 **Consequências da formação de resíduo químico durante potencialização da irrigação final - estudo in vitro**

Barros MC*, Coelho JA, Duarte MAH, Pinto LC, Andrade FB Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

A associação do hipoclorito de sódio (NaOCl) com a clorexidina (CHX), na irrigação final, devido a excelentes características que ambos apresentam, tem sido estudada a fim de potencializar a desinfecção do sistema de canais radiculares. A literatura mostra que a associação dessas substâncias leva a formação de um precipitado acastanhado, porém sem mensurar a intensidade deste precipitado e sua penetração nos túbulos dentinários. Este estudo teve como objetivo avaliar a alteração de cor dentária e a obliteração dos túbulos dentinários após a associação de NaOCl com CHX na irrigação final. 50 pré-molares inferiores humanos esterilizados foram preparados com um único instrumento 35.05, divididos em 6 grupos. Foram testadas quatro diferentes concentrações de NaOCl (0,5%; 1%; 2,5% e 5,25%) associadas a CHX a 2%, além de 2 grupos controles, utilizando apenas NaOCl a 2,5% e CHX a 2%. Após o protocolo de irrigação final, a alteração de cor da dentina foi avaliada por espectrofotometria, e a obliteração dos túbulos dentinários, por microscopia eletrônica de varredura. Verificou-se que independente da concentração de NaOCl utilizada, quando associado a CLX, um resíduo químico era formado, com consequente pigmentação dentinária e obstrução tubular, entretanto, houve uma tendência no aumento da pigmentação dentinária e de obstrução tubular devido a deposição do resíduo químico formado pela associação.

Pode-se concluir que todas as concentrações de NaOCl associadas ao CHX causam alterações de cor e obstrução tubular, sendo proporcional a concentração de NaOCl utilizada.

PN0493 **Propriedades físico-químicas de cimentos endodônticos obturadores à base de silicato tricálcio**

Janini ACP*, Zaia AA, Soares AJ, Gomes BPFA, Almeida JFA, Ferraz CCR, Marciano MA Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Materiais à base de silicato de cálcio têm sido propostos como cimentos obturadores para o tratamento endodôntico. O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas dos cimentos: EndoSequence BC Sealer, EndoSequence BC Sealer HiFlow, BioRoot RCS e Bio-C Sealer em comparação com um cimento à base de resina epóxi AH Plus. As propriedades foram avaliadas de acordo com a norma ISO 6876/2012. Foram testados ($n = 6$): escoamento (mm), tempo de presa (min) por meio de duas metodologias diferentes (ambiente seco e úmido), radiopacidade (mm de Al), solubilidade (%), pH após 1, 7, 14 e 21 dias, e caracterização química em MEV/EDX. Os dados foram analisados por meio dos testes de ANOVA/Tukey ($p<0,05$). O cimento Bio-C Sealer apresentou escoamento significativamente maior ($p<0,05$). O maior tempo de presa foi obtido para o EndoSequence BC Sealer, em ambas as metodologias, com diferença estatística em relação aos demais cimentos à base de silicato tricálcio ($p < 0,05$). Todos os cimentos apresentaram radiopacidade acima de 3 mmAl. A solubilidade foi semelhante entre os cimentos EndoSequence BC Sealer HiFlow, BioRoot RCS e Bio-C Sealer (11-13%) ($p>0,05$), porém elevada em comparação com o AH Plus (0,24%) ($p<0,05$). O pH para todos os cimentos reduziu de 1 para 21 dias. Os cimentos testados apresentaram partículas de silício e cálcio com radiopacificadores interpostos.

Os cimentos à base de silicato tricálcio apresentaram adequado escoamento, tempo de presa, radiopacidade e pH. A solubilidade foi elevada em comparação com o cimento à base de resina epóxi.

(Apoio: CNPq N° 42972120188)

PN0494 **Análise da incidência de micro trincas dentinárias por três métodos diferentes após instrumentação recíprocante e rotatória**

Rocha CT*, Bruno GI, Melo AAP, Ungaro DMT, Carvalho CAT, Lopes SLPC, Silva EG, Gomes APM INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a incidência de micro trincas dentinárias em 48 incisivos inferiores humanos extraídos, utilizando Estereomicroscópio, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) e Microtomografia Computadorizada de Raios X (Micro CT), após o preparo dos canais radiculares com o sistema ProDesign S (Easy Equipamentos Odontológicos, Belo Horizonte, MG, Brasil) em movimento rotatório ($n=12$) e recíprocante ($n=12$), o sistema ProDesign R (Easy Equipamentos Odontológicos, Belo Horizonte, MG, Brasil) em movimento recíprocante ($n=12$) e o sistema Reciproc (VDW, Munich, Germany) em movimento recíprocante ($n=12$). Em análise complementar, foram avaliados os filtros do Software NRecon por meio das imagens obtidas no Micro CT. Os dados foram submetidos à análise estatística por meio de Teste de Fisher e Teste Qui-quadrado ($p<0,05$). Os resultados mostraram que os sistemas utilizados não induziram à formação de micro trincas. Os resultados em Estereomicroscópio e Micro CT mostraram a presença de micro trincas nos quatro grupos avaliados antes e após a instrumentação, sem diferenças estatisticamente significantes entre eles. Não houve diferença entre os filtros digitais. Na avaliação por TCFC não foi verificada a presença de micro trincas em nenhum grupo.

A incidência de micro trincas dentinárias é influenciada pelo método de análise dos espécimes. Não houve diferença entre a instrumentação rotatória ou recíprocante na formação de micro trincas, independentemente do tipo de instrumento utilizado ou movimento de instrumentação.

(Apoio: CNPq)

PN0495 **Acurácia da tcfc de campo reduzido e alta resolução na medição da espessura das paredes do canal radicular**

Chaves DMS*, Schulz T, Corrêa M, Dias-Junior LCL, Teixeira CS, Garcia LFR, Duque TM, Bortoluzzi EA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a acurácia da TCFC de campo reduzido e alta resolução na medição da espessura das paredes de dentina radicular. Dez pré-molares inferiores selecionados e incluídos em resina acrílica de poliestireno. A seguir, foram seccionados transversalmente em duas marcações pré-determinadas. Imagens fotográficas das secções foram obtidas e mensuradas no programa Image J, gerando uma medida anatômica da espessura das paredes vestibular, palatina, mesial e distal dos canais radiculares (grupo controle = padrão ouro). As imagens tomográficas das secções correspondentes foram obtidas no aparelho Prexion 3D®, com resolução de 0.09mm e FOV de 5 cm, e mensuradas no software CoDigital®. Os dados obtidos foram submetidos ao teste Anova (Two-Way) e ao de Tukey HSD para localizar as diferenças entre os grupos ($\alpha=5\%$). A diferença entre as médias das espessuras tomográficas em relação ao padrão ouro nos terços médio e apical foi de apenas 0.09 e 0.15 mm, respectivamente. No terço médio não houve diferença significante entre os grupos ($p>0,05$), mesmo havendo uma leve superestimação das medidas tomográficas em relação ao padrão ouro. No terço apical houve diferença estatística entre os grupos ($p<0,05$), devido a uma superestimação das medidas tomográficas. A TCFC de campo reduzido e alta resolução mostrou acurácia em medir as paredes do canal radicular do terço médio, porém superestimou as do terço apical.

A TCFC de campo reduzido e alta resolução mostrou acurácia em medir as paredes do canal radicular do terço médio e sobrestimou as do terço apical.

PN0496 **Efeito do sangue nas propriedades físico-químicas e escurecimento de cimento de silicato experimental e do MTA**

Titato PCG*, Canali LCF, Zancan RF, Moraes CAH, Andrade FB, Vivan RR, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou cimentos experimentais à base de cimento Portland contendo diferentes radiopacificadores comparado ao MTA HP (Angelus) quanto à interferência do sangue verificando possíveis alterações nas suas propriedades. Os materiais foram divididos em seis grupos: I- Cimento de Portland (CP), II - 60% CP + 30% tungstato de cálcio (TC) e 10% sulfato de bário (SB), III- 60% CP + 20% TC e 20% SB, IV - 60% CP + 30% TC e 10% óxido de zircônio (OZ), V- 60% CP + 20% TC e 20% OZ, e VI - MTA HP. Os cimentos experimentais foram manipulados utilizando 70% de água destilada e 30% de glicerina, em volume. O tempo de presa dos cimentos foi seguindo a norma ASTM C266/08. A análise de radiopacidade foi de acordo com a norma ISO 6876/2001. O teste de escoamento e espessura realizados de acordo com a norma ISO 6876/2001. Para a espectrofotometria foram utilizados critérios pela International Commission on Illumination. A força de compressão realizado de acordo com a ISO 1997.

Os cimentos experimentais comparados com o MTA HP resultaram em um tempo de presa mais prolongado e sem interferência quando exposto ao sangue, a radiopacidade em ambos os grupos se apresentou dentro do recomendado pelas normas ou ainda acima dela; os cimentos experimentais apresentaram um escoamento maior e uma menor espessura de filme em comparação ao MTA HP, a espectrofotometria indicou ausência de alteração de cor para os cimentos com exceção do G2 e MTA HP, e na força de compressão os cimentos experimentais apresentaram uma boa resistência a força de compressão sem interferência quando em contato com sangue.

(Apoio: CAPES)

PN0497 **"Avaliação da capacidade de remoção de material obturador do canal radicular dos sistemas WaveOne Gold e ProDesign R: um estudo ex vivo"**

Ortega EM*, Fontana CE, Bueno CES, Pelegrine RA, Rocha DGP, De Martin AS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi avaliar a capacidade de remoção do material obturador de canais radiculares com os sistemas reciprocantes WaveOne Gold Medium(WOG) 35/.06 e ProDesign R(PDR) 35/.05. O tempo para desobturação também foi determinado e comparado. Quarenta dentes pré-molares inferiores humanos, extraídos com canal único, retos e achatados, foram preparados e obturados. Divididos em dois grupos (n = 20): Grupo WOG e Grupo PDR e então desobturados. Foram então clivados e fotografados com microscópio operatório e aumento de 8 vezes. A quantidade de material remanescente foi avaliada com o software Image Tool 3.0. Os resultados foram analisados com o teste de Kruskal-Wallis ($p < 0.05$). Não houve diferença significativa entre os grupos quanto à quantidade de material obturador residual ($p > 0.05$). Nenhum sistema conseguiu remover completamente o material obturador. Com relação ao tempo despendido, houve sim diferença estatisticamente significativa ($p < 0.05$). Concluiu-se que o sistema WaveOne Gold e ProDesign R apresentaram resultados equivalentes na quantidade do material obturador removido, entretanto, no tempo para remoção, o sistema ProDesign R mostrou-se mais rápido que o Wave One Gold. Palavras-chave: Cavidade pulpar. Endodontia. Retratamento. Cinemática Reciprocante

Com os resultados obtidos, concluiu-se que nenhum dos sistemas promoveu a remoção completa do material obturador do canal radicular. E ainda, os sistemas foram semelhantes quanto à efetividade de desobturação, porém a Prodesign R despendeu menos tempo para essa finalidade.

PN0498 **Relação entre o estado de ansiedade do paciente endodôntico, sua percepção de dor e aspectos moleculares: um estudo clínico**

Stuber M*, Rosa LN, Kublitski PMO, Leite LRV, Fariniuk LF, Baratto-Filho F, Brancher JA, Tomazinho FSF
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre o estado de ansiedade do paciente e sua percepção de dor, além da presença de polimorfismos genéticos nos genes DRD2, ANKK1 e COMT e sua relação com dor após tratamento endodôntico. Vinte cinco pacientes foram incluídos na pesquisa, sendo 12 no grupo sessão única e 13 no grupo múltiplas sessões. Foi realizado a coleta de saliva para avaliação genética e aplicado o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE-E), para avaliar o estado de ansiedade dos pacientes no momento do tratamento endodôntico. A presença de dor pós-operatória também foi registrada. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística, utilizando o teste exato de Fisher ($p<0,05$). Houve associação entre a ansiedade moderada e a dor-pós-operatória em ambos os grupos, única sessão ($p=0,028$) e múltiplas sessões ($p=0,032$). Não houve diferenças significativas entre os indivíduos com e sem dor quando avaliado o gene ANKK1 ($p=0,60$), o gene DRD2 ($p=0,81$) e no polimorfismo rs165656 no gene COMT ($p=0,33$). No polimorfismo rs174675 do gene COMT houve associação com a dor pós-operatória ($p=0,018$), os indivíduos portadores do genótipo CT apresentaram mais dor pós-operatória (66,7%) quando comparados aos portadores dos genótipos CC e TT.

Pode-se concluir que os pacientes que foram classificados com ansiedade moderada tiveram uma associação à maior incidência de dor pós-operatória assim como os pacientes que apresentaram polimorfismo rs 174675 do gene COMT quando comparados os alelos CT e CC

PN0499 **Influência da umidade e da solução irrigadora residual no tempo de presa do cimento Bio C Sealer®**

Rodrigues HMS*, Lima LF, Fonseca-Filho PFO, Kublitski PMO, Alberton CS, Gonzaga CC, Baratto-Filho F, Tomazinho FSF
Doutorado - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência da concentração de água destilada e do tipo de solução irrigadora residual no tempo de presa do cimento Bio-C Sealer®. O tempo de endurecimento foi avaliado de acordo com a norma ISO 6876 e ASTM C 266 - 03. Este estudo foi desenvolvido em duas etapas. Inicialmente foi avaliado se a concentração de umidade interferia na presa do cimento. Foram avaliados 3 grupos (n=3): Grupo 1 - sem adição de água destilada; Grupo 2 - foi adicionado 1% de água destilada ao volume total do cimento e Grupo 3 - foi adicionado 2,5% de água destilada ao volume total do cimento. Com base nos resultados encontrados nesta análise, foi realizada a segunda etapa avaliando o efeito residual de soluções irrigadoras na presa do cimento. Foram avaliados 4 grupos (n=3): água destilada, hipoclorito de sódio 2,5%, EDTA 17% e clorexidina 2%. Em cada grupo foi adicionada 2,5% da solução teste ao volume total do cimento. Os tempos de presa inicial e final foram registrados e os dados foram analisados utilizando os testes estatísticos de Kruskal Wallis e Mann-Whitney ($p<0,05$). Na primeira análise houve diferença entre o grupo 1 e o grupo 3 tanto para a presa inicial quanto para a final. E na segunda análise houve diferença entre o grupo água destilada e o grupo clorexidina para a presa inicial e entre o grupo água destilada e os demais grupos para a presa final.

Pode-se concluir que a presença de água destilada acelera a presa e que a presença de resíduos de soluções irrigadora retarda o processo de endurecimento do cimento Bio-C Sealer®.

PN0500 **Análise de resistência à fadiga cíclica e torcional de dois instrumentos reciprocantes**

Ribeiro TE*, Loureiro MAZ, Calefi PHS, Siqueira PC, Vivan RR, Decurcio DA
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A presente investigação teve como objetivo analisar a resistência à fadiga cíclica e torcional de sistemas reciprocantes Prima Gold® e WaveOne Gold®. Foram testados 60 instrumentos de dois sistemas reciprocantes: Prima Gold® (PRG) e WaveOne Gold® (WOG) (n = 30). O teste de resistência a fadiga cíclica foi cronometrado em segundos até a falha do instrumento em um ângulo de curvatura de 60°, raio de curvatura de 5 mm (n = 10). O teste de resistência torcional foi realizado sob os parâmetros da ISO 3630-1, mensurando torque e ângulo de deflexão até a fratura do instrumento na distância de 3 mm da ponta (n = 10). Por fim, o teste de fadiga cíclica foi aplicado novamente a uma temperatura de 36,5°C nas mesmas condições do primeiro teste (n = 10). Análise estatística dos dados utilizou teste paramétrico Kolmogorov-Smirnov, seguido do teste t para comparação entre os grupos. Os valores para resistência à fadiga cíclica no grupo PRG foram significativamente maiores (367,7s) do que o grupo WOG (188,7s) ($p<0,05$). Para o teste de fadiga cíclica sob temperatura de 36,5°C, o grupo WOG apresentou menor resistência (135,4s) do que PRG (225,5s) ($p<0,05$). O teste de resistência torcional mostrou que o grupo PRG apresentou menor valor de força de torção ($p<0,05$). O grupo PRG (407,7°) apresentou maior ângulo de deflexão comparado ao grupo WOG (286,9°) ($p<0,05$).

Os instrumentos do grupo PRG apresentaram maior valor de resistência à fadiga cíclica independente da temperatura, além de maior ângulo de deflexão. O grupo WOG apresentou maior torque comparado ao grupo PRG.

PN0501 Análise da desinfecção do canal radicular contra *E. Faecalis* sob a influência da concentração, volume e do tempo em contato do irrigante

Fernandes ALR*, Kato AS, Pelegrine RA, De Martin AS, Rocha DGP, Fontana CE, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo *ex vivo* avaliou a eficácia de duas técnicas de irrigação contra biofilme de *E. Faecalis*: irrigação convencional com seringa e agulha (IC) e PUI. Ainda, um possível efeito cumulativo de desinfecção, em uma irrigação final, sob a influência da concentração e volume. 63 pré-molares, em 9 grupos amostrais (n=7), foram inoculados com *E. Faecalis* e a contaminação foi certificada através da contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). Grupos IC com NaOCl a 2,5% e 5,25% respectivamente, 6 mL por 1 min. Grupos ICPUI: IC + PUI com NaOCl a 2,5% e 5,25% respectivamente, 12 mL por 2 min. Grupos ICPUIR2,5-2 (14 mL por 4 min) e ICPUIR2,5-5 (14 mL por 7 min); IC + PUI, acrescidos de repouso final do NaOCl por 2 ou 5 min respectivamente, com NaOCl a 2,5%. Grupos ICPUIR5,25-2 (14 mL por 4 min) e ICPUIR5,25-5 (14 mL por 7 minutos); IC + PUI, acrescidos de repouso final do NaOCl por 2 ou 5 min respectivamente com NaOCl a 2,5%. Grupo CP: IC + PUI, acrescido de repouso final por 5 min com solução fisiológica estéril. A desinfecção foi avaliada através da UFC. Grupo ICPUI5,25 apresentou redução de *E. faecalis* significativamente maior que no grupo ICPUI2,5.

A IC associada a PUI, foram suficientemente capazes de reduzir a carga bacteriana de *E. faecalis*. O tempo em repouso do líquido irrigante não demonstrou relevância neste estudo. Trocas sucessivas do líquido irrigante, resultando em maior volume, demonstraram melhor resultado na desinfecção do sistema de canais radiculares. O NaOCl 5,25% (ICPUI5,25) apresentou redução de *E. faecalis* significativamente maior que o NaOCl 2,5% (ICPUI2,5)

PN0502 Influência do aquecimento de cimentos biocerâmicos na resistência de união à dentina radicular

Silveira MPC*, Lopes GRC, Schuldt DPV, Nomura LH, Garcia LFR, Bortoluzzi EA, Alves AMH, Teixeira CS

Odt - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do aquecimento dos cimentos biocerâmicos na resistência de união (RU) à dentina do canal radicular. Foram utilizados 30 dentes de humanos uniradiculares. Destes, foram obtidas 60 seções transversais com 1 mm de espessura, a partir dos terços cervical e médio da raiz. Em cada fatia foram feitas 3 cavidades com 0,8 mm de diâmetro, equidistantes entre si e o canal. Após irrigação com EDTA 17% e de NaOCl 2,5% por 1 min cada, as fatias foram fixadas em placa de vidro e os orifícios preenchidos com: BioC Sealer, ou BioRoot RCS ou AH Plus. Em metade das fatias (n=30) cada cimento foi manipulado e inserido em um dos orifícios (Grupo não aquecido, GAm). No restante, os cimentos foram aquecidos a 100°C por 1 min (Grupo aquecido, GAq) antes da inserção. Após 07 dias, foram lixados e submetidos ao teste push-out (Instron 4444). As falhas foram analisadas em estereomicroscópio e MEV. A análise dos dados (ANOVA de 2-Vias e Tukey, $\alpha = 5\%$) mostrou diferença significativa apenas entre o GAq e GAm do AH Plus ($p=0,001$). Os outros cimentos não apresentaram diferença de RU quando aquecidos ou não ($p > 0,05$). Quando comparados entre si e não aquecidos, houve diferença entre o AH Plus e BioC Sealer ($p<0,001$) e BioRoot e BioC Sealer ($p<0,001$). Já, quando aquecidos, observou-se valores médios de RU do AH Plus $>$ BioRoot $>$ BioC Sealer ($p<0,001$).

Concluiu-se que o aquecimento proporcionou maior RU do cimento à base de resina epóxica à dentina do canal radicular, mas não influenciou os cimentos biocerâmicos testados, onde o BioC Sealer teve os piores resultados.

PN0503 Análise comparativa da resistência a fratura por fadiga cíclica de instrumentos de glide path

Rosa YMG*, Lima LFS, Bueno CES, Rocha DGP, De Martin AS, Pelegrine RA, Pinheiro SL, Fontana CE
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A preparação adequada dos canais através do glide path pode reduzir significativamente a incidência a fratura dos instrumentos utilizados no interior do canal. O presente estudo avaliou em relação ao tempo e o número de ciclos até a fratura (NCF) em flexão rotativa dos instrumentos endodônticos Grupo 1: X1 Glide Path® (G1: 150 graus no sentido horário seguido de rotação de 30 graus no sentido anti-horário) e Grupo 2: ProGlider® (G2: 150 graus no sentido horário seguido de rotação de 30 graus no sentido anti-horário). Um total de 10 limas de 25 mm por sistema foram submetidas ao teste de fadiga. O ensaio foi interrompido com a fratura dos instrumentos no interior do canal mediante detecção visual e / ou audível da fratura, registrado em segundos. Os segmentos fraturados foram avaliados qualitativamente por microscopia eletrônica de varredura. Os grupos apresentaram distribuição normal sendo o $p > 0,05$ e foram analisados utilizando-se o teste paramétrico de análise de variância (ANOVA), considerando um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos mostraram que a morfologia da superfície influencia no tempo de vida dos instrumentos e o tipo de movimento (contínuo ou recíprocante) também influencia no mesmo. Os instrumentos X1 Glide Path® apresentaram maior resistência (455,65 + 12,98 s) comparados aos instrumentos ProGlider®, os quais apresentaram menor tempo para a fratura (184,49 + 13,23 s). Como conclusão os instrumentos X1 Glide Path® apresentaram o melhor acabamento superficial e a maior resistência à fratura por fadiga.

PN0504 Análise comparativa da resistência a fratura por fadiga cíclica de instrumentos recíprocantes

Lima LFS*, Rosa YMG, Bueno CES, Rocha DGP, De Martin AS, Pelegrine RA, Pinheiro SL, Fontana CE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a relação de tempo e o número de ciclos até a fratura (NCF) em flexão rotativa dos instrumentos endodônticos WaveOneGold Glider e R-Pilot, 150 graus no sentido horário seguido de rotação de 30 graus no sentido anti-horário. Um total de 10 limas de 25 mm por sistema foram submetidas ao teste de fadiga. O ensaio foi interrompido com a fratura dos instrumentos no interior do canal mediante detecção visual e / ou audível da fratura, registrado em segundos. Foi utilizado um canal de aço inoxidável e os instrumentos foram empregados através do motor VDW silver reciproc em modo Reciproc All com irrigação com água destilada 37 graus. Os segmentos fraturados foram avaliados qualitativamente por microscopia eletrônica de varredura. Os grupos apresentaram distribuição normal sendo o $p > 0,05$ e foram analisados utilizando-se o teste paramétrico de análise de variância (ANOVA), considerando um intervalo de confiança de 95%. Os resultados obtidos mostraram que a morfologia da superfície influencia no tempo de vida dos instrumentos e o tipo de movimento também influencia no mesmo.

Os resultados mostraram que os instrumentos WaveOne apresentaram menor tempo para a fratura (235,65 + 12,39 s) seguido da VDW R-pilot (315,13 + 26,63s). Concluiu-se que o instrumento WaveOne gold Glider apresentou maior resistência a fadiga cíclica comparado ao R-Pilot.

PN0505 Relação entre presença de canal MV2 não tratado e lesões apicais em dentes tratados endodonticamente através de tomografia computadorizada

Albuquerque LA*, Costa VS, De Martin AS, Pelegrine RA, Rocha DGP, Bueno CES, Silva AP, Fontana CE

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A terapia endodôntica apresenta prognóstico favorável, no entanto fatores como a anatomia complexa e a não detecção de canais podem resultar no insucesso. A anatomia dos molares superiores tem sido amplamente estudada devido ao segundo canal na raiz mesiovestibular (MV2) que muitas vezes é negligenciado. Com a finalidade de analisar a presença canal MV2, não instrumentado, na raiz mesiovestibular de molares superiores e sua relação com a presença de lesões periapicais, numa população brasileira, foram analisadas 348 tomografias computadorizadas de feixe cônico armazenadas no banco de dados de uma clínica de radiologia. Três avaliadores independentes analisaram as imagens quanto ao gênero e idade dos pacientes, dente, número de raízes e de canais e presença ou não de lesão periapical. E observaram que o primeiro molar apresentou três raízes em 98,24% dos casos, o segundo molar apresentou em 60% três raízes, 30,84% duas raízes e 9,16% uma raiz. Quanto ao número de canais, o primeiro molar apresentou quatro em 59,22% dos casos, e o segundo molar quatro canais em 20,83% dos casos, três canais em 39,16% e dois canais em 30,83%. O percentual com lesão periapical foi mais elevado entre dentes com MV2 que em dentes sem MV2 (57,1% x 40,6%). Estes dados foram analisados estatisticamente através do teste Qui-quadrado de Pearson, e foi encontrada uma associação significativa entre a ocorrência de MV2 e lesão periapical, com OR igual a 1,95 e $p < 0,05$.

A não detecção e consequente não instrumentação de canais MV2 está associado a presença de lesões periapicais.

PN0507 Avaliação do uso do ultrassom para a remoção de hidróxido de cálcio em cavidades simuladas de reabsorção radicular interna

Santos VC*, Klamas VC, Alves F, Moradome HM, Freitas JV, Fariniki LF, Baratto-Filho F, Tomazinho FSF
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar a eficácia do uso do ultrassom (US) na remoção de pasta de hidróxido de cálcio (Ca(OH)₂) em cavidades simuladas de reabsorção radicular interna (RRI). Noventa e seis dentes anteriores foram divididos aleatoriamente em oito grupos experimentais (n=12). Os canais foram preparados com Reciproc® R50 (50/05), foram criadas cavidades a 5mm do ápice radicular com broca esférica para simular uma RRI, e os canais preenchidos com pasta de Ca(OH)₂. O protocolo de irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17% agitados por US foi realizado nos grupos experimentais com a ponta inserida a 1, 3 e 5 mm do ápice radicular nos sentidos méso-distal e vestibulo-lingual. As amostras foram clivadas e fotografadas por microscopia ótica (MO) e microscopia eletrônica e varredura (MEV) para avaliar o remanescente de pasta de Ca(OH)₂. A análise estatística foi realizada pelos testes de Kruskal-Wallis, Mann-Whitney U e Wilcoxon, com nível de significância de 5%. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos experimentais e controle negativo, em comparação ao grupo controle positivo ($p<0,05$), contudo não houve diferença entre os grupos experimentais na capacidade de remoção da pasta de Ca(OH)₂ ($p>0,05$). Na comparação entre os dois métodos de avaliação, MO e MEV, houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, onde foi observado maior quantidade de remanescente de Ca(OH)₂ na MEV.

Pode-se concluir que os protocolos utilizados foram efetivos na remoção da pasta de Ca(OH)₂ de cavidades simuladas de reabsorção interna.

PN0508 Ação antimicrobiana e remoção da smear layer de EDTA 17% em diferentes pHs e efeito na estrutura dentinária

Borges MMB*, Tartari T, Vivan RR, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou EDTA 17% em diferentes pHs (5,7 e 10) na remoção de *smear layer*, ação sob os componentes orgânicos e inorgânicos da dentina e atividade antimicrobiana. Em todos os experimentos discos de dentina foram obtidos de dentes bovinos. Para remoção da *smear layer*, estes foram polidos usando papéis abrasivos para obliteração dos túbulos dentinários. Imagens em MEV foram obtidas antes e após imersão nas soluções, por 60, 120, 180, 300 e 480 segundos. Na análise da composição dentinária, os discos foram polidos para obtenção de uma superfície plana e lisa, os espécimes foram imersos nas soluções por 60, 120, 180 e 300 minutos, e ao final, em NaOCl 2,5% (60 segundos). As superfícies tratadas foram analisadas usando espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). Biofilme de *E. faecalis* foi induzido sob os discos por 21 dias. Os discos contaminados foram tratados com as soluções por 3 minutos, e como controle positivo foi adicionado o grupo Clorexidina 2%. As amostras foram coradas com LIVE/DEAD e analisadas através de microscópio confocal de varredura. Após 2 minutos, todos os grupos apresentaram todos os túbulos dentinários expostos. EDTA acidificado causou maior desmineralização. Com relação a ação antimicrobiana, EDTA pH 7 foi a única solução que apresentou diferença estatística com grupo controle ($p>0.05$).

As soluções testadas apresentaram similar habilidade de remover *smear layer*, a desmineralização da dentina pelos quelantes foi influenciada pelo pH e pelo tempo. EDTA 17% pH 7 apresentou ação antimicrobiana contra *E. faecalis*.

(Apoio: CAPES Nº 88887.371170/2019-00)

PN0509 Influência de diferentes tipos de condicionamento da dentina radicular na resistência de união do cimento bio cerâmico

Vieira RM*, Bueno CES, Fontana CE, De Martin AS, Pelegrine RA, Rocha DGP, Wang AHT, Pinheiro SL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes tipos de tratamento da dentina radicular na resistência de união de um cimento bio cerâmico. Oitenta caninos unirradiculares foram instrumentados por limas Wave One Gold Large e divididos de forma randomizada em quatro grupos (n=20) de acordo com o protocolo de tratamento da dentina radicular: EDTA (Ácido etilenodiaminotetraacético 17%); AP (Ácido Poliacrílico 11,5% gel); PV (Primer Vitremer) e C (Controle): soro fisiológico. Os canais foram obturados com guta percha Wave One Gold na técnica de cone único e cimento bio cerâmico Bio C Sealer. Secções horizontais foram preparadas com espessura de 1,5 mm nos terços apical, médio e coronal de cada raiz. Os corpos de prova foram submetidos ao teste push-out (Mpa). Foi aplicado o teste de Kruskal Wallis (Dunn) com nível de significância de 5%. Nos terços cervical e médio, a maior resistência de união ocorreu com o tratamento da dentina radicular com EDTA com diferenças estatisticamente significantes em relação ao AP, PV e soro ($p<0.05$). No terço apical, a maior resistência de união foi com a utilização do EDTA, porém somente diferente estatisticamente significante em relação ao PV ($p<0.05$). Nas comparações entre os terços dentro de um mesmo grupo, a maior resistência de união ocorreu no terço apical com diferença significante em relação aos terços cervical e médio em todos os grupos.

O EDTA pode ser uma alternativa para o tratamento da dentina radicular previamente a obturação do cimento bio cerâmico com aumento da resistência de união nos terços cervical e médio.

PN0510 Avaliação da capacidade antibiofilme, migratória e biomineralizadora de peptídeos de defesa do hospedeiro associados ao MTA

Silva PAO*, Martins DCMM, Lima SMF, Amorim IA, Franco OL, Rezende TMB
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O MTA demonstra capacidade de ocasionar reparo, entretanto é relatado na literatura ação antibacteriana questionável. Devido a propriedades antimicrobianas e imunomoduladoras, os PDHs podem atuar como adjuvantes no processo de reparo. Assim, este trabalho avaliou in vitro a atividade antibiofilme e o potencial citotóxico, proliferativo, migratório e biomineralizador dos peptídeos de defesa do hospedeiro (PDHs) IDR1018 e DJK-6 associados ao MTA em cultura de células pulpares. Inicialmente, a erradicação do biofilme da bactéria *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) foi avaliada na presença de extrato de MTA, IDR1018 e DJK-6 e da associação dos peptídeos com extrato de MTA. Em seguida, células pulpares foram estimuladas na presença dos mesmos grupos experimentais e avaliada a viabilidade celular (ensaio de MTT), morfologia celular (MEV), proliferação celular (azul de trypan), migração celular (ensaio de scratch) e formação de nódulos de mineralização (*alizarin red*), (CEP n 2.209.368/2017). Os PDHs DJK-6, IDR1018 e o MTA erradicaram o biofilme maduro formado. Os PDHs e o extrato de MTA não foram citotóxicos em células pulpares. A combinação de DJK-6 e IDR1018 com MTA induziu migração celular, apesar de não promover proliferação. Foi observada evidência de agregação de PDHs e MTA na superfície celular e o peptídeo IDR1018 independente ou associado ao MTA, levou ao aumento na formação de nódulos de mineralização.

A adição do IDR1018 e DJK-6 ao MTA melhorou sua capacidade de erradicar biofilme, de promover migração celular e formação de tecido mineralizado.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - FAPDF)

PN0511 Endodontia Guiada: Volume de tecido dental removido durante o acesso endodôntico guiado

Santana MLL*, Elias MRA, Capeletti LR, Silva JA, Siqueira PC, Chaves GS, Decurcio DA, Loureiro MAZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar o volume de tecido dental removido após o acesso endodôntico guiado (AEG) e o acesso endodôntico convencional (AEC) em incisivos inferiores e molares superiores. Vinte incisivos inferiores e vinte molares superiores humanos extraídos foram selecionados e submetidos ao exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Os dentes foram divididos em dois grupos: G1 (incisivos inferiores) e G2 (molares superiores), e subdivididos em G1a (AEC), G1b (AEG), G2a (AEC) e G2b (AEG). O acesso dos grupos G1a e G2a foram realizados com brocas diamantadas convencionalmente, e o acesso dos grupos G1b e G2b foram realizados com o uso de guias cirúrgicos impressos. Após o acesso endodôntico, novos exames de TCFC foram realizados para calcular o volume final de cada unidade de amostra (VF). O volume do tecido dental removido (VR) foi calculado usando a fórmula $VR = VI - VF$. Teste T de Student para amostras independentes comparou os volumes entre os grupos. Assim, o grupo G1 apresentou uma redução de volume médio de 31,667 mm³ (10.62%) no AEC e 26,523 mm³ (10.65%) no AEG, sem diferença significativa entre os grupos ($p=0.960$). E no grupo G2 a redução de volume médio foi de 62,526mm³ (5.86%) no AEC e 45,677mm³ (4.11%) no AEG, com diferença significativa entre os grupos ($p=0.004$).

O AEG preservou maior volume de tecido dental nos molares superiores humanos extraídos quando comparado ao AEC; no entanto, não houve diferenças significativas entre AEC e AEG no volume de tecido dental removido dos incisivos inferiores.

PN0512 Efeito de soluções, do momento e material de irrigação passiva ultrassônica na composição de cimento bio cerâmico em canal desobstruído

Lemus NXA*, Rosatto CMP, Ferraz DC, Silva MJB, Soares CJ, Soares PBF, Moura CCG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a alteração na composição de cimento bio cerâmico pela utilização de soluções e irrigação passiva ultrassônica (IPU) após desobturação do canal radicular, objetivando adequar a dentina aos protocolos adesivos de pinos. Dispositivo em metilmetacrilato foi desenvolvido para simular a canal desobstruído permitindo testar o cimento Bio-C Sealer em duas condições: fresco, simulando desobturação imediata (até 1 hora); e após presa de 24 horas. As amostras foram submetidas aos protocolos (n=5): hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl); NaOCl associado a IPU (NaOCl/IPU); NaOCl associado a EDTA 17% (NaOCl/EDTA); NaOCl associado a EDTA com IPU (NaOCl/EDTA/IPU). Controles de cada cimento sem nenhum protocolo (n=5) tiveram a composição avaliada por espectroscopia Raman e EDS, usando as bandas de óxido de zircônio (ZO) e silicato de cálcio (CS). Os dados do Raman foram analisados por ANOVA em um fator e teste Tukey ($\alpha = 0,05$). Bio-C ficou estável após presa tanto para ZO ($P=0,203$) como CS ($P=0,954$). Protocolos de irrigação não alteraram os níveis de ZO quando comparado ao seus controles, tanto fresco ($P=0,609$) como após a presa ($P=0,198$). Porém, foi detectada efeito significativo para CS. O cimento fresco sofreu alteração significante com todos os protocolos ($P=0,001$); e o cimento após a presa com NaOCl/EDTA/IPU ($P=0,048$).

EDS mostrou redução significativa nos níveis de todos Zr, Ca e Si. Em canal desobstruído para cimentação de pinos deve ser realizada a limpeza dentinária apenas após presa do cimento, evitando irrigação ultrassônica.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq)

PN0513 Efeitos de diferentes cimentos bio cerâmicos na viabilidade celular de monócitos e osteoclastogênese

Souza GL*, Rosatto CMP, Ferraz DC, Uehara IA, Silva MJB, Moura CCG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos dos cimentos Endosequence (END), BioRoot (BR), Sealer Plus (SP) e Bio-C Sealer (BC) na viabilidade celular de monócitos-macrófagos derivados da medula óssea (BMMS) e osteoclastogênese. Extratos dos cimentos foram preparados nas diluições de 1:20, 1:100, 1:500 e 1:2500, e mantidos em contato com BMMS derivados da medula óssea de camundongos C57BL/6. Após os períodos de 12, 24 e 48 horas, avaliou-se a viabilidade celular pelo método MTT formazan. Os efeitos dos extratos na osteoclastogênese induzida por fator nuclear kappa- ligante (RANKL) nas células BMMS foram analisados por fosfatase ácida resistente a tartarato (TRAP). No geral, END apresentou maiores valores de viabilidade celular do que BR, SP e BC ($p<0.001$). Em 12 horas, todos os cimentos se comportaram de forma semelhante ($p>0.05$), porém quanto maior o tempo de contato das BMMS com os extratos menor a viabilidade apresentada ($P<0.001$), sendo END o grupo com maiores valores em 48 hrs ($p<0.001$). Todos os grupos apresentaram menores valores de viabilidade comparados ao controle (DMEM) ($p<0.001$). Em relação a quantidade total de osteoclastos, BC apresentou o menor número ($p<0.001$), seguido por END e SP ($p>0.001$). A diluição de 1:20 exibiu menor número de osteoclastos para todos os cimentos testados ($p<0.001$). Todos os grupos experimentais apresentaram menores valores que o grupo controle positivo (RANKL) ($p<0.001$).

Portanto, todos os cimentos endodônticos avaliados suprimiram a osteoclastogênese in vitro, sendo END o cimento que apresentou menor citotoxicidade.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq)

PN0514 Avaliação topográfica do substrato e biofilme de *E. faecalis* tratados com diferentes irrigantes: Análise em microscopia de força atômica

Espedilla EGV*, Cuéllar MRC, Pedrinha VF, Coelho JA, Ribeiro AV, Duarte MAH, Andrade FB
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a topografia de biofilmes de *Enterococcus faecalis* em substrato dentinário, irrigados com soluções de uso endodôntico, em microscopia de força atômica (AFM). Foram obtidos blocos de dentina da raiz de caninos humanos com uso de uma trefina para osso. Os blocos foram polidos até a espessura de 1 mm e esterilizados em autoclave. Foi reativada a cepa de *E. faecalis* (ATCC 29212) que passou por crescimentos sucessivos até atingir a concentração adequada, então plaqueada e incubada por 24 horas. Os blocos foram divididos em quatro grupos quanto aos irrigantes (n=6) mais o grupo controle: G1 (NaOCl 2,5%); G2 (EDTA 17%); G3 (NaOCl 2,5% + EDTA 17%); G4 (HEBP 18% + NaOCl 5%), com as avaliações em AFM dispostas em duas etapas. Etapa I: primeira leitura da dentina, segunda leitura com inóculo bacteriano e terceira leitura com o tratamento do biofilme pelas soluções. Etapa II: primeira leitura da dentina, segunda leitura do tratamento da superfície com as soluções e terceira leitura com inóculo. A análise estatística foi realizada com testes ANOVA seguido de Tukey ou quando não fossem paramétricos, o teste de Kruskal-Wallis seguido de Dunn. As imagens foram avaliadas após padronização pelo teste Kappa com três examinadores. Na etapa I G2 e G3 demonstraram maior remoção de biofilme quando comparados ao grupo I e na etapa II, o G3 mostrou menor adesão de *E. faecalis* após tratamento de superfície.

O tipo de solução irrigadora pode remover uma quantidade significativa de micro-organismos como também pode alterar a superfície da dentina tratada dificultando a adesão das mesmas.

PN0515 Avaliação das propriedades físico-químicas e atividade antimicrobiana de diferentes pastas comerciais de hidróxido de cálcio

Pedrinha VF*, Cuéllar MRC, Rodrigues GM, Alem TC, Graeff MSZ, Andrade FB
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Comparou-se a ação antimicrobiana, pH e solubilidade de diferentes pastas de hidróxido de cálcio (HC) disponíveis para uso clínico na endodontia: UltraCal XS, Calen, Calen paramonoclorofenol canforado, Metapaste e Metapex. 50 dentes de acrílico com canais radiculares simulados foram preenchidos com as pastas mencionadas acima, sendo distribuídos em 5 grupos (n = 10). Os dentes foram selados e imersos em 10 ml de água destilada para análise do pH (pHmetro em intervalos de 7, 15 e 30 dias) e solubilidade (microtomografia computadorizada por imagens iniciais e após 15 dias). A solubilidade de cada espécime foi obtida pela diferença entre os volumes iniciais e finais escaneados. Para análise antimicrobiana, biofilmes de *Enterococcus faecalis* foram induzidos in vitro sobre blocos de dentina (n = 20). Após, os espécimes foram tratados com as pastas por 7 dias e em seguida corados com Live/Dead para análise de viabilidade bacteriana utilizando microscopia confocal. Os dados foram comparados estatisticamente de acordo com os testes de Kruskal-Wallis e Dunn (pH e viabilidade) e ANOVA seguido de Tukey (solubilidade) ($\alpha = 0.05$). Metapaste apresentou maior valor de pH nos períodos avaliados. Todas as pastas diminuíram a viabilidade bacteriana, especialmente Metapaste e Metapex. Em relação aos valores de solubilidade, a redução de volumes ocorreu de maneira semelhante para todas as pastas ($p > 0.05$).

Metapex apresentou melhor ação antimicrobiana em 7 dias de contato, porém menor valor de pH após 30 dias. As pastas investigadas apresentaram solubilidade similares após 15 dias.

(Apoio: CAPES N° 88887.369634/2019-00)

PN0516 Avaliação da eliminação de bactérias planctônicas e do biofilme intraradicular utilizando limas rotatórias com diferentes conicidades

Sandini V*, Heil-Junior D, Soares AJ, Godoy VB, Frozoni M
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a redução de bactérias planctônicas e o biofilme bacteriano em canais radiculares achatados contaminados com *Enterococcus faecalis* utilizando limas de diferentes conicidades. Incisivos mandibulares extraídos, padronizados no comprimento de 15 mm e diâmetro foraminial #15, foram esterilizados e em seguida contaminados com *Enterococcus faecalis*. As amostras foram divididas aleatoriamente em 3 grupos (n=15): Grupo G(03) onde foram utilizados para o preparo endodôntico as limas Easy ProDesign Logic 25.03, Grupo G(04) lima Easy ProDesign Logic 25.04 e Grupo G(06) lima Easy ProDesign Logic 25.06. As amostras bacteriológicas foram coletadas antes do preparo (S1) e após a instrumentação rotatória (S2) com cones de papel. Quando foi comparada a diferença da contagem de bactérias entre o tempo S1 e S2, os três grupos apresentaram diferença estatística segundo o valor de $p = 0,001$. A maior diferença observada foi no grupo G(06), que apresentou maior redução na contagem de bactérias após a instrumentação e o grupo G(03) apresentou a menor redução, porém ressalta-se que esta diferença não foi significativa ($p > 0,05$) entre os grupos. A instrumentação contribuiu para a redução significativa das bactérias. Neste experimento instrumentos endodônticos de maior conicidade não promoveu uma maior descontaminação bacteriana intra canal em relação a instrumentos de menor conicidade.

Os resultados mostram que preparações com limas de conicidades maiores não reduziu as bactérias intracanal com mais eficácia em relação a instrumentos com conicidades menores.

PN0517 Diferentes protocolos de preparo biomecânico em pré-molares inferiores com sulcos - Avaliação da anatomia interna e externa por microCT

Cerqueira NM*, Louzada VG, Barbosa AFS, Silva-Sousa YTC, Raucci-Neto W, Leoni GB
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio de microtomografia computadorizada (microCT), as alterações da morfologia interna do sistema de canais radiculares (SCR) e da espessura de dentina em pré-molares inferiores (PMI) com sulco radicular (SR) e dois canais, após diferentes protocolos de preparo biomecânico. Para isso, 20 PMI com SR e presença de dois canais verificada por microCT foram selecionados. Os espécimes foram divididos em dois grupos homogêneos de acordo com o protocolo de preparo biomecânico (n=10): Protaper Next (PTN) e XP-Endo Shaper (XPS). Após nova microCT, foi realizada avaliação quali-quantitativa dos espécimes antes e após o preparo em relação as alterações no terço médio e apical de parâmetros 2D (área e perímetro), 3D (volume, área de superfície e SMI) e porcentagem de paredes do canal não tocadas do SCR; e de volume de dentina. O preparo com PTN aumentou todos parâmetros 2D e 3D avaliados ($p < 0,05$). O percentual de paredes do canal não tocadas foi de 37,36±18,74% para PTN e 52,88±9,89% para XPS sem diferença estatística entre grupos ($p > 0,05$). Houve maior redução do volume de dentina após preparo com PTN comparado ao XPS ($p < 0,05$). Qualitativamente houve redução de espessura de dentina especialmente na parede proximal onde há a presença do SR, sendo observado maior redução após preparo com PTN.

Concluiu-se que o preparo biomecânico de PMI com SR por meio de instrumentos XPS apresentou menor alteração da morfologia interna do SCR assim como menor redução da espessura de dentina nas paredes proximais referente ao SR comparado ao preparo com PTN.

(Apoio: FAPESP N° 2018/23913-5)

PN0518 Análise morfológica e imuno-histoquímica da reação tecidual induzida pelos cimentos reparadores BIO-C Pulpo e MTA Repair HP no subcutâneo

Delfino MM*, Jampani JLA, Lopes CS, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Sasso Cerri E, Cerri PS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a reação tecidual promovida pelos cimentos reparadores BIO-C Pulpo (BIO-C) e MTA Repair HP (MTA-HP). Tubos de polietileno foram preenchidos com BIO-C (n=20), MTA-HP (n=20) e MTA Branco (MTA; n=20) e implantados no subcutâneo de ratos. No grupo controle (GC; n=20), foram implantados tubos de polietileno vazios. Após 7, 15, 30 e 60 dias, os implantes com os tecidos adjacentes foram processados para inclusão em parafina. O n° de células inflamatórias (CI), células imunopositivas à interleucina-6 (IL-6) e a espessura das cápsulas foram computados. Os dados foram submetidos à análise two-way ANOVA, seguido pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Em todos os períodos, o n° de CI e IL-6-imunopositivas no BIO-C foi significativamente maior ($p < 0,0001$) em comparação aos grupos MTA-HP e MTA. Em contraposição, no GC, o número destas células foi significativamente menor em comparação aos materiais reparadores. Aos 7 e 15 dias, a espessura das cápsulas do BIO-C foi maior em comparação aos grupos MTA-HP e MTA ($p < 0,0001$). Aos 30 e 60 dias, os grupos BIO-C e MTA-HP não apresentaram diferenças significantes na espessura das cápsulas ($p = 0,69$). Aos 60 dias, o n° de CI e de células IL-6-imunopositivas foi significativamente maior nas cápsulas do BIO-C ($p < 0,0001$) do que das amostras do MTA-HP e MTA; diferenças significantes não foram detectadas no n° de células IL-6-imunopositivas entre os grupos MTA-HP e MTA.

Nossos resultados indicaram que o BIO-C induz uma reação imunoinflamatória mais intensa e prolongada em comparação ao MTA-HP e MTA, enquanto que o MTA mostrou uma melhor resposta tecidual.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0519 Avaliação da limpeza da parede dentinária intracanal após irrigação com pui em dentes instrumentados com e sem endo PTC leve

Isidoro M*, Saguchi AH, Akisue E, Paiva SAF, Martins AS, Araki AT
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

A limpeza da superfície dentinária intracanal é de suma importância para a endodontia, no entanto, sabe-se que há dificuldade em se realizar a limpeza da região apical. E a dificuldade é ainda maior em canais curvos. Neste estudo, avaliou-se a limpeza do terço apical da superfície dentinária intracanal de dentes com canais curvos instrumentados com Hipoclorito de Sódio 2,5% (NaOCl 2,5%) associado ou não ao Endo PTC leve e irrigação final realizada com o auxílio da PUI. Trinta molares superiores com canal mesio-vestibular com curvatura radicular de 15 a 30 graus foram instrumentados com Reciproc R40, sendo G1(15) PQC associado ao Endo PTC leve e G2(15) PQC sem Endo PTC. A irrigação final em ambos os grupos foram realizados com 3mL de NaOCl 2,5% e 3 mL EDTA-T 17% empregando irrigação passiva com inserto a 20% de potência, 3mm aquém do ápice com 3 ativações de 20 segundos cada, finalizando com mais 2mL de NaOCl 2,5%, sendo que a cada ativação a substância foi aspirada e renovada. As imagens em MEV foram realizadas a 4mm do ápice e foram avaliadas por 3 endodontistas utilizando os seguintes parâmetros: limpo, parcialmente limpo e sujo. Realizou-se o teste Kappa e posteriormente realizou-se o teste estatístico Mann-Whitney com 95% de confiança e $p = 0,2481$. Pode-se observar que não houve diferença estatística significativa neste estudo.

Pode-se concluir que, o uso do endo PTC não influenciou na limpeza da região apical de canais com curvatura acentuada.

(Apoio: CAPES)

PN0520 **Diferentes protocolos de irrigação ultrassônica para eliminação microbiana em canais radiculares**

Coeelho JA*, Cuéllar MRC, Espedilla EGV, Vivan RR, Duarte MAH, Andrade FB
Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antibacteriano e a extrusão periapical oriundos de diferentes protocolos de irrigação ultrassônica com o uso da PUI e da CUI em variados tempos, volumes e momentos. Foram preparados setenta dentes unirradiculares infectados com *Enterococcus faecalis* submetidos a seis diferentes protocolos de irrigação ultrassônica do irrigante. As raízes foram distribuídas em 7 grupos experimentais (n=10): grupo IC (irrigação convencional), grupo P1 (PUI em 1 momento), grupo P2 (PUI em 2 momentos), grupo C1T (CUI em 1 momento - padronização do tempo), grupo C2T (CUI em 2 momentos - padronização do tempo), grupo C1V (CUI em 1 momento - padronização do volume), grupo C2V (CUI em 2 momentos - padronização do volume). Os espécimes foram analisados por micro-CT e cultura microbiológica para avaliação da extrusão e MCVL para efeito antimicrobiano. Com os resultados verificou-se que o grupo C2T mostrou uma redução significativa na descontaminação intratubular em comparação com os demais grupos (P < 0,05). Embora sem diferenças significativas, o uso da PUI e da CUI em 2 momentos apresentou tendência a melhorar a descontaminação dos túbulos, com resultados similares na extrusão bacteriana entre esses protocolos.

Concluiu-se que houve tendência na redução bacteriana média quando a irrigação ultrassônica foi feita em dois momentos, independente do volume e dos tempos propostos. Recomenda-se o uso do protocolo do grupo C2T, porém mais estudos serão necessários para avaliar a extrusão de detritos e bactérias para a região periapical.

PN0521 **Influência da fotobiomodulação na inflamação, angiogênese e maturação colágena do tecido pulpar de dentes clareados**

Silva IJP*, Terayama AM, Reis-Prado AH, Cintra LTA, Evolino E, Sivieri-Araújo G, Briso ALF, Benetti F
Ciência Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do laser infravermelho (LIV) na inflamação [infiltrado inflamatório e interleucina (IL)-23], angiogênese [fator indutor de hipóxia (HIF)-1 α], e maturação colágena [Picrosírius Red (PSR)], no tecido pulpar de dentes clareados. Molares superiores de ratos foram divididos em: grupo Controle - sem tratamento; Clareado (Cl) - H2O2 35% (30 min); LIV - aplicação de LIV (808 nm, 30 seg); e Cl-LIV - aplicação de LIV após H2O2. Aos 2 e 30 dias (n=10), os ratos foram eutanasiados para análise histológica e imunohistoquímica. Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Aos 2 dias, houve inflamação severa e necrose nos terços oclusal e médio em Cl, e inflamação leve à moderada em Cl-LIV (p<0,05). No terço cervical, houve inflamação moderada a severa em Cl e leve em Cl-LIV (p<0,05); em 30 dias, não houve inflamação, mas presença de dentina terciária em Cl e Cl-LIV. Para IL-23, aos 2 dias houve imunomarcção severa em Cl e moderada em Cl-LIV (p<0,05); aos 30 dias, Cl teve imunomarcção moderada e Cl-LIV, leve (p>0,05). HIF-1 α foi mais intensa em Cl aos 2 dias, sem diferença com Cl-LIV (p>0,05); aos 30 dias, houve redução de HIF-1 α em Cl e aumento em Cl-LIV, mas diferença (p>0,05). Aos 2 dias, houve mais fibras colágenas maduras em Cl e Cl-LIV, comparados ao controle e LIV (p<0,05); aos 30 dias, houve equilíbrio de fibras maduras e imaturas (p>0,05).

Conclui-se que LIV reduziu a inflamação e imunomarcção de IL-23 após clareação dentária, mas não influenciou na imunomarcção de HIF-1 α e na maturação colágena.

PN0522 **Efeito do preparo do canal radicular no desgaste e na topografia da superfície dos instrumentos endodônticos**

Scardini IL*, Zezell DM, Marques JLC, Freire LG, Santos M
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Diferentes tratamentos térmicos têm sido utilizados no processo de fabricação dos instrumentos endodônticos de Níquel-Titânio com o objetivo de melhorar suas propriedades mecânicas. Porém, esses tratamentos térmicos amaciam a superfície do instrumento, o que pode torná-la mais susceptível ao desgaste, podendo levar a perda precoce da sua capacidade de corte. O objetivo deste trabalho foi avaliar os instrumentos Primary dos sistemas WaveOne (WO) e WaveOne Gold (WOG), novos e após múltiplos usos (n=8), quanto ao desgaste, através da perfilometria ótica e à presença de microtrincas e irregularidades, utilizando a microscopia eletrônica de varredura de bancada. Os instrumentos foram avaliados em três momentos: novos, após o preparo de três e seis canais mesiais de molares inferiores humanos extraídos. As alterações na superfície dos instrumentos foram comparadas intragrupo e intergrupo. O nível de significância adotado foi de 5%. O desgaste da lâmina de corte foi significativo após o preparo de seis canais radiculares para ambos os sistemas, sendo estatisticamente maior no sistema WOG. A presença de microtrincas foi significativamente maior no sistema WO e houve um aumento com o decorrer do uso. No sistema WOG a presença de irregularidades na lâmina de corte foi estatisticamente maior.

Pode-se concluir que o desgaste da lâmina de corte e a presença de irregularidades na superfície dos instrumentos Primary do sistema WOG foram maiores quando comparado aos instrumentos Primary do sistema WO, que apresentaram maior formação de microtrincas após o uso.

(Apoio: CAPES Nº 88882.376600/2019-01)

PN0523 **Impacto de três tipos de acesso endodôntico na instrumentação, redução microbiana, obturação e resistência à fratura em molares inferiores**

Barbosa AFA*, Lima CO, Ferreira CMA, Silva EJNL, Sassone LM
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou o impacto do acesso endodôntico conservador (AEC), direcionado (AED) e tradicional (AET) na eficácia da instrumentação, desinfecção, obturação e resistência à fratura de molares inferiores. 30 molares inferiores foram escaneados por microtomografia computadorizada (microCT) e pareados de acordo com o tipo de acesso: AET, AEC e AED (n=10). As amostras foram contaminadas com *E. faecalis* por 21 dias e então foi realizada a primeira coleta microbiana (S1). Os dentes foram preparados com Reciproc Blue R25, e Reciproc Blue R40. As amostras foram coletadas após R25 (S2), R40 (S3) e irrigação final (S4). Os dentes foram re-escaneados após S4 e após obturação, restaurados e submetidos ao teste de resistência à fratura. A análise estatística foi feita pelo modelo de regressão binomial negativo tipo I, pelo modelo de regressão beta com inflação 0-1 e pelos testes ANOVA e Tukey. Após S4, não foram encontradas diferenças na desinfecção entre os grupos (P>0,05). AET teve um menor % de áreas não preparadas quando comparado ao AEC (P<0,05). Não houve diferença no % de dentina removida, transporte, centralização, obturação e resistência à fratura entre os grupos testados (P>0,05). AET apresentou menor volume de material obturador na câmara pulpar quando comparado ao AEC e AED (P<0,05).

AEC e AED não apresentaram vantagens em comparação ao AET em nenhum dos parâmetros testados. Além disso, foram associados a maiores porcentagens de área não preparada e maior volume de material obturador na câmara pulpar.

(Apoio: CAPES)

PN0525 **Avaliação in vitro da viabilidade celular, radiopacidade e descoloração do dente induzida por materiais endodônticos usados em pulpotomia**

Oliveira LV*, Souza GL, Magalhães TEA, Turroni AP, De rezende Barbosa GL, Silva GR, Moura CCG
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar a citotoxicidade, alteração de cor e radiopacidade do MTA Flow (MTA), UltraCal XS (UC) e Bio C-Temp (BT). As células pulpares humanas (hDPCs) estimuladas com lipopolissacarídeo (LPS) foram colocadas em contato com diferentes diluições dos meios de cultura e testadas quanto à viabilidade celular. Dentes bovinos foram preenchidos com água e sangue (controle) e grupos experimentais com materiais testados. As avaliações de cores foram feitas antes, após a inserção do material e aos 30, 45 e 60 dias usando um espectrofotômetro. As radiografias digitais foram adquiridas para análise da radiopacidade. Todos os dados foram analisados por ANOVA seguido de Teste de Tukey e Dunnett para comparar os grupos experimentais e grupo controle. MTA, UC e BT apresentaram viabilidade celular semelhante à do grupo controle (DMEM) (P> 0,05), exceto no grupo BT nas diluições 1: 1 e 1: 2, que apresentaram menor viabilidade (P <0,001). Todos os materiais promoveram descoloração e BT resultou em mudança de cor do dente menor ou semelhante à do MTA e UC, respectivamente. A diminuição da radiopacidade ao longo do tempo foi observada apenas no grupo MTA (P = 0,007). Valores mais baixos de radiopacidade foram encontrados no grupo BT em comparação com os grupos UC e MTA (P <0,001).

BT possui viabilidade celular aceitável, semelhante à do MTA e UC nas diluições mais altas. Em relação a alteração de cor, BT resultou em menor alteração que o MTA e UC. Além disso, apesar de sua menor radiopacidade, BT pode ser identificado radiograficamente e utilizado em pulpotomias.

(Apoio: CNPq)

PN0526 **Avaliação da porosidade e resistência de união de cimento biocerâmico com colágeno**

Messias NS*, Saltarelli FM, Leoni GB, Silva-Sousa YTC, Oliveira IR, Raucci-Neto W
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a porosidade e resistência de união de um cimento biocerâmico com aditivo colágeno. Foram obtidos 39 discos de 2mm de espessura da porção apical de dentes bovinos. Foi realizado o preparo do canal dentinário e os discos divididos em três grupos de cimentos: agregado trióxido mineral (MTA), cimento de aluminato de cálcio (CAC), CAC+colágeno (CACc) (n=13). Dez amostras por grupo foram escaneadas em microtomografia computadorizada (micro-CT) para análise da porosidade do material antes e após 28 dias de armazenamento em umidade a 37°C. As mesmas dez amostras foram submetidas ao teste push out em máquina de ensaio universal, velocidade de 1 mm/min. A análise do tipo de falha foi realizada com lupa estereoscópica. Três amostras por grupo foram analisadas por espectroscopia por energia dispersiva de raios-x (EDS-X) para composição química e microscopia eletrônica de varredura (MEV) para morfologia da superfície. Os dados foram analisados por ANOVA two-way e Tukey ($\alpha = 0,05$). Os dados de EDS-X e MEV foram analisados qualitativamente. Todas as amostras apresentaram redução da porosidade após o período de armazenamento. CACc, apresentou porosidade significativamente menor que CAC e MTA. Na resistência de união, MTA (p = 0,777) foi menor que CAC (p = 0,028), que foi semelhante ao CACc (p = 0,142). Todas as amostras apresentaram superfície regular sem precipitado cristalino, não sendo observado valores de proporção Ca/P semelhantes à hidroxiapatita humana.

Conclui-se que o aditivo colágeno reduziu a porosidade e não interferiu na resistência de união do CAC.

PN0527 Avaliação do tempo necessário para permanência de perborato de sódio em contato com a câmara pulpar durante o clareamento dental interno

Silva TA*, Ferraz CCR, Oliveira DP
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi investigar se o aumento do intervalo de troca do agente clareador perborato de sódio em meio aquoso na técnica de *walking bleach* possui influência sobre os resultados da cor do elemento dental. Foram utilizados 100 incisivos bovinos, monorradiculares, com canal único e ápices completamente formados alocados aleatoriamente em 5 grupos (n=20) em função do tempo de trocas do agente clareador perborato de sódio em meio aquoso: 7 dias, 14 dias, 21 dias, 28 dias, e sem troca, que foram fotografados e avaliados por três examinadores endodontistas que atribuíram escores de 1 a 5 baseando-se na escala de cor bovina desenvolvida para o estudo. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. As variações entre o nível de cor alcançada entre os diferentes períodos de troca do agente clareador foram observadas após 30 dias de avaliação. Os grupos cuja substituição ocorria a cada 7, 14 e 21 dias demonstraram níveis cromáticos similares (p=0,05) diferindo dos grupos em que havia substituição do material a cada 28 dias e quando não havia a troca, os quais não diferiram entre si (p<0,05). Ao final da avaliação, apenas o grupo que não foram realizadas trocas do perborato de sódio apresentou diferença estatística significativa (p<0,05) quando comparado aos demais grupos.

Concluiu-se que o aumento do intervalo de troca do perborato de sódio em meio aquoso na técnica de clareamento dental interno em até 28 dias é suficiente para atingir resultados cromáticos satisfatórios.

(Apoio: UFAL)

PN0528 Efeito antimicrobiano de novas substâncias sobre biofilmes mono- e dual espécies e potencial antigênico em macrófagos estimulados por LPS

Chávez-Andrade GM*, Rodrigues EM, Cirelli JA, Faria G, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Substâncias com ação antimicrobiana são propostas no tratamento endodôntico. Atividade antibiofilme sobre biofilme mono- e dual-espécies de *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans*, citocompatibilidade e potencial antigênico (IL-1, IL-6 e TNF- α) foram avaliados para as soluções de hipoclorito de cálcio (Ca(OCl)₂); octenidina (OCT); Octenisept® (OCTS); e N-Acetilcisteína (NAC) em comparação com NaOCl. Teste de contato direto (10 minutos) foi realizado sobre biofilme formado em blocos de dentina radicular bovina com análise em microscopia confocal. Citocompatibilidade e potencial antigênico foram avaliadas em macrófagos RAW 264.7 estimulados por LPS de *E. Coli* pelos ensaios MTT/vermelho neutro e por qRT-PCR. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos apropriados ($\alpha = 0,05$). Todas as substâncias mostraram efeito antibiofilme em comparação ao controle-salina (p < 0,05). Maior ação foi observada para NaOCl e Ca(OCl)₂ sem diferença entre eles (p > 0,05), seguido do OCT. NaOCl foi mais citotóxica e NAC mais citocompatível (p < 0,05). Todas as soluções mostraram efeito inibitório sobre a expressão gênica de TNF- α no período de 12h, em comparação às células tratadas com LPS (p < 0,05). CaOCl₂ mostrou efeito inibitório para IL-6 nos três períodos avaliados, e para IL-1 em 24h (p < 0,05). OCT e OCTS mostraram potencial antigênico (IL-6 e TNF- α) em 24h (p < 0,05).

Conclui-se que as novas substâncias apresentam eficácia antibiofilme, citocompatibilidade e potencial antigênico/anti-inflamatório em macrófagos estimulados por LPS bacteriano.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/14305-9 | CAPES N° 001)

PN0529 Capacidade de preenchimento de cimento biocerâmico ou AH Plus pela técnica de cone único em canais radiculares achatados

Tavares KIMC*, Pinto JC, Santos-Junior AO, Torres FFE, Berbert FLCV, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Cimentos obturadores devem apresentar propriedades físico-químicas adequadas para obtenção de obturação tridimensional. As complexidades anatômicas, como achatamentos tornam mais complexo o preenchimento durante a obturação. A capacidade de preenchimento de canais achatados pela técnica de cone único com novo cimento biocerâmico pronto para uso (Bio-C Sealer, Angelus, Brasil) foi avaliada em comparação ao AHPlus. Segundos pré-molares superiores (n=32) com canal único e achatado, apresentando relação de diâmetro vestibulo-lingual igual ou maior que 4 vezes o diâmetro mesio-distal (RD \geq 4) a 9 mm do ápice radiográfico foram selecionados. Os canais radiculares foram preparados por Hyflex EDM 25/.08 e obturados por Bio-C Sealer ou AH Plus pela técnica de cone único. Escaneamentos com tamanho de voxel 8,74 μ m, antes e após a obturação foram realizados com micro-CT (Skycan 1176). Foi analisado o percentual de falhas nos terços cervical/médio e no terço apical. Os dados foram submetidos ao teste Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). O percentual de falhas nos terços cervical/médio e no terço apical não apresentaram diferença significativa entre Bio-C Sealer e AH Plus (P>0,05).

Conclui-se que os cimentos Bio-C Sealer e AH Plus possibilitam falhas após obturação por técnica de cone único. Ambos cimentos apresentaram capacidade de preenchimento semelhante em canais radiculares achatados.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0 | CAPES N° 001)

PN0530 Preenchimento de canais radiculares achatados por técnica termoplástica ou cone único e cimento biocerâmico

Santos-Junior AO*, Pinto JC, Tavares KIMC, Pivoto-João MMB, Torres FFE, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A completa obturação de canais achatados é uma tarefa complexa, devido à maior extensão vestibulo-lingual. Canais distais de molares inferiores (n=24) com achatamento, apresentando relação de diâmetro vestibulo-lingual igual ou maior que 4 vezes o diâmetro méso-distal, foram preparados com instrumento reciprocante Reciproc Blue R40. A obturação dos canais radiculares foi realizada pela técnica híbrida de Tagger ou cone único utilizando o cimento à base de silicato de cálcio Bio-C Sealer (Angelus, Londrina, PR, Brasil). Escaneamentos em resolução de 8,74 μ m, antes e após a obturação, foram realizados com micro-CT (SkyScan 1176). Percentual de falhas no preenchimento do canal radicular foi analisado nos terços cervical/médio e no terço apical. Teste t não pareado foi realizado ($\alpha=0,05$). O percentual de falhas para a técnica híbrida de Tagger nos terços cervical/médio foi menor em relação a técnica de cone único, 4,07% e 8,99%, respectivamente (P<0,05). Não houve diferença no percentual de falhas entre as técnicas no terço apical, 9,20% para técnica híbrida de Tagger e 8,30% para cone único (P>0,05).

Conclui-se que a técnica termoplástica promove maior preenchimento nos terços cervical/médio em comparação a técnica de cone único em canais radiculares achatados. No terço apical, as técnicas apresentaram capacidade de preenchimento semelhante.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/14305-9 | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0 | CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2017/14305-9 | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0 | CAPES N° 001)

PN0531 Biocompatibilidade de material experimental de silicato tricálcico e biocerâmico reparador pronto para uso (Bio-C Repair)

Queiroz MB*, Inada RNH, Silva ECA, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Cerri PS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Silicato tricálcico (ST) associado a um radiopacificador pode ser usado como biomaterial. Bio-C Repair é um biocerâmico reparador pronto para uso. Este estudo avaliou a reação tecidual promovida por ST associado ao tungstato de cálcio (ST/TC) e Bio-C Repair (BC, Angelus) em comparação ao MTA Repair HP (MTAHP; Angelus) em subcutâneo de ratos. Tubos de polietileno com um dos materiais ou vazios (grupo controle, GC) foram implantados no tecido conjuntivo do subcutâneo de ratos (n=7/grupo e período). Após 7 e 60 dias, os implantes foram processados para inclusão em parafina. Os cortes com implante e tecido adjacente foram corados com HE para obtenção do n° de células inflamatórias (CI) e caracterização do processo inflamatório (PI): ausente (CI=0), suave (CI \leq 25), moderado (25<CI \leq 125) ou severo/intenso (CI \geq 125). Aos 7 dias, diferenças significantes de CI não foram detectadas entre os materiais (p \geq 0,0569). ST/TC (p=0,0764) e MTAHP (p=0,9853) não mostraram diferenças significantes em comparação ao GC. As cápsulas de todos os grupos apresentaram PI moderado, com exceção de amostras do GC (14%) e BC (28%) que exibiram PI suave. Aos 60 dias, as cápsulas com diversos fibroblastos e poucas CI entre feixes de colágeno caracterizavam PI suave. Diferenças significantes não foram observadas no n° de CI entre os materiais biocerâmicos e o GC (p \geq 0,8139).

Conclui-se que material experimental de silicato tricálcico e o biocerâmico pronto para uso Bio-C Repair apresentam biocompatibilidade para uso como material reparador.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/14305-9 | CAPES N° 001)

PN0532 Avaliação da biocompatibilidade in vitro da combinação de um peptídeo imunomodulador com ciprofloxacino

Sousa MGC*, Martins DCMM, Silva PAO, Carvalho AES, Araujo FS, Franco OL, Rezende TMB
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

As medicações intracanales como as pastas tripla antibiótica (ciprofloxacino - CIP, metronidazol - MTZ e minociclina) ou dupla antibiótica - DAP (CIP e MTZ) podem ser indicadas para os processos de indução de revascularização pulpar, apesar dos relatos de toxicidade. Previamente, observou-se que a combinação do peptídeo imunomodulador IDR-1002 e o CIP apresentou atividades antimicrobianas sinérgicas contra *Staphylococcus aureus* e *Enterococcus faecalis*. Uma vez observada essa atividade, tornou-se necessário avaliar a toxicidade dessa associação. Inicialmente, avaliou-se a toxicidade da associação do IDR-1002 e CIP em linhagens murinas RAW 264.7 e L929. Em seguida, o potencial citotóxico desta associação foi avaliado em cultura primária de células pulpares. As culturas de células pulpares humanas foram obtidas pela técnica de *explant*, após serem isoladas de terceiros molares indicados à extração (CAAE: 94676218.5.0000.0029). Após expansão celular (4a passagem), estas foram caracterizadas pela expressão de marcadores para células-tronco CD44, CD73, CD90, CD105 e CD106, por citometria de fluxo. Todas as culturas foram incubadas com IDR-1002 (32 μ g.mL⁻¹), ou CIP (0,015 μ g.mL⁻¹), a combinação de ambos, ou DAP (1 μ g.mL⁻¹), por 24h e a viabilidade analisada por MTT. Os resultados demonstraram que nenhum dos grupos contendo o IDR-1002, o CIP, a combinação de ambos, ou DAP reduziu significativamente a viabilidade celular.

Assim, tanto a combinação proposta, quanto DAP demonstram não apresentarem toxicidade nas condições testadas e merecem estudos futuros.

(Apoio: CAPES N° 8887.202222/2018-00 | Cnpq N° 409196/2018-5 | FAPs - FAPDF N° 0193.001702/2017)

PN0533 Avaliação da resistência à fadiga cíclica dinâmica da lima Wave One Gold em diferentes amplitudes de penetração em canais metálicos curvos

Alves VS*, Carvalho RHO, Soares AJ, Frozoni M
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A fratura de limas mecanizadas é uma das principais preocupações dentro da endodôntia. A fratura por fadiga cíclica é o resultado da alternância nos ciclos de tensão e compressão sofridos pelo instrumento na máxima curvatura do canal. Muitas variáveis podem contribuir para que isto aconteça, tais como: movimento reciprocante ou rotatório, tratamento térmico, temperatura corpórea e amplitude de penetração e tração. Objetivo: O objetivo desse trabalho foi verificar a resistência à fadiga cíclica dinâmica da lima Wave One Gold (2.5/07) utilizada no movimento reciprocante em diferentes amplitudes de penetração e tração na cinemática de uso da lima, em temperatura corpórea. Metodologia: 45 limas endodônticas Wave One Gold foram divididas em 3 grupos de acordo com a amplitude de penetração e tração: G 2,5 (n= 15) amplitude de 2,5 mm; G 5,0 (n= 15) amplitude de 5.0 mm; G 7,5 (n= 15) de 7,5 mm, todos com velocidade constante de penetração e tração de 2,5 mm/s. O tempo até a fratura, o número de ciclos até a fratura (NCF) e o tamanho dos fragmentos foram registrados. Os dados foram analisados por meio da análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste post hoc de Tukey, com nível de significância de 5%. A superfície de fratura dos fragmentos foi examinada com um microscópio eletrônico de varredura.

De acordo com o presente estudo, considerando suas limitações, conclui-se que a distância de bicadas ("in-and-out motion") mais longas proporcionam um tempo maior no número de ciclo de fraturas. Bicadas mais longas podem prevenir fraturas por fadiga cíclica e aumentar a vida útil do instrumento.

PN0534 Percentual de material obturador remanescente após diferentes passos coadjuvantes ao retratamento endodôntico

Serqueira SCM*, Lima CO, Pérez A, Girelli CFM, Lima CM, Vieira GCS, Campos CN, Lacerda MFLS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou a capacidade de remoção de material obturador após abordagem suplementar com instrumentos XP-endo Finisher (XPF) e XP-endo Finisher R (XPF-R) durante retratamento endodôntico. Vinte e quatro raízes mesiais de molares mandibulares extraídos foram escaneados por microtomografia computadorizada (micro-CT) e pareados de acordo com área de superfície, volume e anatomia dos canais. As raízes mesiais foram divididas em dois grupos de acordo com os protocolos de retratamento (n=12): Reciproc + XPF; Reciproc + XPF-R. Os dentes foram instrumentados, obturados e retratados com o sistema Reciproc. Em seguida, foram submetidos a instrumentação complementar com XPF e XPF-R. O percentual de material remanescente foi avaliado por micro-CT antes e após o retratamento em toda extensão do canal e nos 4mm apicais. Os dados foram analisados pelo teste T de student com nível de significância de 5%. Após o retratamento, em toda extensão do canal, houve uma diminuição significativa no percentual de material obturador em ambos os grupos, no entanto, não foi encontrada diferença significativa entre as médias finais (p>0,05) dos instrumentos XPF (75%) e XPF-R (82%). Para ambos os sistemas testados, o maior percentual de material remanescente foi encontrado no terço apical (XPF= 54%, XPF-R=48%), não havendo diferença estatística entre eles.

Apesar de nenhum sistema ter proporcionado remoção completa do material obturador, muitos canais estavam desprovidos de remanescentes nos terços cervical e médio.

PN0535 Efeito da terapia fotodinâmica na resistência da união e interface adesiva entre o cimento MTA Fillapex em diferentes terços radiculares

Banci HA*, Sahyon HBS, Chalub LO, Seron MA, Duarte MAH, Cintra LTA, Santos PH, Sivieri-Araújo G
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar a influência da terapia fotodinâmica (TFD) com azul de metileno na resistência de união e na morfologia da interface entre o cimento obturador MTA Fillapex e a dentina intrarradicular em diferentes terços. 55 dentes bovinos foram utilizados, após o preparo biomecânico os espécimes foram distribuídos em 5 grupos (n=11): Água deionizada (Controle); Azul de metileno 50 mg/L; Azul de metileno 100 mg/L; Azul de metileno 50 mg/L + laser vermelho (TFD); Azul de metileno 100 mg/L + laser vermelho (TFD). A análise da resistência de união do cimento MTA Fillapex à dentina intrarradicular foi medida usando uma máquina de teste universal (n=8). Imagens representativas de microscopia eletrônica de varredura foram obtidas para qualificar os padrões de fratura. Os dados de resistência de união foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis para comparação entre os grupos e ao teste de Friedman para comparação entre terços (α=0,05). Comparando os terços radiculares, para o grupo azul de metileno com a maior concentração ativada com laser vermelho, o terço apical apresentou maiores valores de resistência de união em relação ao terço médio (P=0,0302). O azul de metileno em diferentes concentrações, ativado ou não por laser vermelho, não promoveu diferenças na resistência de união dos diferentes terços radiculares (P>0,05).

Conclui-se que o uso de TFD com o fotossensibilizador azul de metileno na concentração de 50 mg/L não alterou negativamente a resistência de união do cimento obturador MTA Fillapex a dentina intrarradicular.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0536 Avaliação da biocompatibilidade de cimentos obturadores biocerâmicos em subcutâneo de ratos

Inada RNH*, Queiroz MB, Silva ECA, Cerri PS, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Sealer Plus BC (SP; MK Life, Brasil) é um novo cimento endodôntico biocerâmico pronto para uso, assim como TotalFill BC Sealer (TF; FKG Dentaire SA, Suíça). O objetivo desse estudo foi avaliar a reação tecidual ao SP e TF em subcutâneo de ratos. Trinta e seis tubos de dentina (5 mm de comprimento e 1,3 mm de diâmetro interno) preenchidos com TF ou SP e tubos vazios (grupo controle; GC) foram implantados no tecido conjuntivo do subcutâneo de ratos. Após 7 e 60 dias os tubos com os tecidos circundantes foram removidos para processamento histológico. Cortes longitudinais não seriados foram corados com HE para análise morfológica e avaliação do n° de células inflamatórias (CI). Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância two-way ANOVA, e teste de Tukey (p<0,05). Aos 7 dias, as cápsulas adjacentes aos materiais exibiram diversas CI, principalmente macrófagos, linfócitos e plasmócitos. Algumas células gigantes foram observadas próximas às partículas de cimento. As cápsulas do SP e TF exibiram reação inflamatória moderada com maior n° de CI que GC (p<0,05). SP, TF e GC apresentaram redução significativa no n° de CI após 60 dias em relação aos 7 dias (p<0,05). Aos 60 dias, não foram observadas diferenças significativas no n° de CI entre TF, SP e GC (p>0,05). As cápsulas apresentaram uma reação inflamatória suave entre fibroblastos e feixes de fibras colágenas.

Conclui-se que Sealer Plus BC é biocompatível sendo similar ao Total Fill BC Sealer.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0 | FAPs - Fapesp N° 2017/14305-9 | CAPES N° 001)

PN0537 Estudo em microscopia confocal de varredura a laser da penetrabilidade dentinária de cimento experimental à base de silicato de cálcio

Rodrigues GB*, Souza IA, Chávez-Andrade GM, Torres FFE, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Cimento experimental (CE) compostos por silicato tricálcico, silicato dicálcico, radiopacificadores e polietilenoglicol foi desenvolvido demonstrando potencial bioativo e ação antimicrobiana. Penetrabilidade dentinária do CE em comparação aos biocerâmicos TotalFill BC (TFBC) e NeoMTA Plus (NMTAP) e AH Plus (AHP) foi avaliada. Canais radiculares de 40 dentes humanos unirradiculados (n = 10) foram preparados até instrumento de NiTi ProDesign Logic 40/05 e obturados com cone de guta-percha e condensação lateral ativa. Os cimentos foram manipulados com fluoresceína a 0,1% para análise em microscópio confocal de varredura a laser. As micrografias obtidas foram mensuradas em área de penetrabilidade (µm²) e extensão linear de profundidade (µm) e os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey (α = 0,05). CE, TFBC e NMTAP foram similares nos terços cervical, médio e apical na análise em área (p > 0,05). No terço cervical, CE e TFBC apresentaram maior penetrabilidade que o AHP (p < 0,05). Todos os cimentos foram similares nos terços médio e apical (p > 0,05). Os cimentos foram similares nos terços cervical e apical em extensão linear (p > 0,05). CE, TFBC e AHP foram similares nos 3 terços avaliados (p > 0,05). CE mostrou maior área de penetração no terço cervical (p < 0,05). Não houve diferença em extensão linear entre os terços para o cimento NMTAP (p > 0,05).

Conclui-se que o cimento experimental de silicatos de cálcio apresenta penetrabilidade em dentina como cimento obturador de canais radiculares, sendo similar a cimento biocerâmico e de resina epóxica.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/14305-9 | CNPq N° 307145/2015-8)

PN0538 Avaliação de preenchimento e extrusão empregando novo sistema para obturação para cimento biocerâmico pronto para uso

Silva LR*, Torres FFE, Pinto JC, Souza PHF, Santos-Junior AO, Tavares KIMC, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A obturação visa preenchimento do sistema de canais radiculares. Bio-C Sealer (Angelus) é um novo cimento endodôntico biocerâmico pronto para uso com excelente escoamento, e consequentemente, maior possibilidade de permitir extravasamento de material obturador. Este estudo investigou preenchimento e extrusão empregando novo sistema de obturação - Sealer Injection System (SIS, Angelus) que apresenta agulha com aberturas laterais, em comparação com o sistema convencional de abertura apical. Foram utilizados modelos de resina acrílica com canal principal curvo e canais laterais simulados nos terços apical, médio e cervical. O canal principal foi preparado até instrumento de NiTi #35/05. Bio-C Sealer foi levado ao canal por meio de seringa convencional do fabricante ou por meio de SIS, seguido da colocação do cone de guta-percha #35/05. Escaneamento em micro-CT foi realizado para quantificação da porcentagem de falhas no canal principal e laterais, além do volume de extravasamento de cimento. Os dados foram submetidos aos testes Kolmogorov-Smirnov e teste-t (p<0,05). Não houve diferença entre os sistemas no preenchimento do canal principal, e canais laterais dos terços médio e apical. Porém, SIS mostrou melhor preenchimento no do canal lateral do terço cervical, além de menor extravasamento apical.

Conclui-se que ambos os sistemas apresentam adequada capacidade de preenchimento do canal principal. Porém, o Sealer Injection System demonstra maior capacidade de preenchimento lateral além de menor extravasamento apical, sugerindo sua indicação clínica.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0)

PN0539 Prevalência de bactérias do complexo vermelho em lesões periapicais

Davidian MES*, Bronzato JD, Soares AJ, Marciano MA, Ferraz CCR, Zaia AA, Almeida JFA, Gomes BPPA
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Dentre os micro-organismos característicos da fase avançada da doença periodontal, encontra-se a comunidade clímax do complexo vermelho, que compreende *Porphyromonas gingivalis* (Pg), *Treponema denticola* (Td) e *Tannerella forsythia* (Tf). Estas bactérias são consideradas patógenos periodontais putativos, fazendo parte da formação do biofilme dentário. O objetivo deste estudo foi investigar a presença do complexo vermelho em lesões periapicais (LP) através de uma variação do método de reação em cadeia da polimerase (Nested-PCR). Amostras microbianas foram coletadas durante cirurgia parodontológica de 25 LP. O DNA foi extraído das amostras e primers específicos foram utilizados para detecção dos 3 patógenos. O teste exato de Fisher foi realizado para testar a frequência e a média de espécies bacterianas individuais e do complexo vermelho ($\alpha = 5\%$). Pg, Td e Tf foram detectadas em 16%, 8% e 20%, respectivamente. O complexo bacteriano vermelho foi encontrado em 4% dos casos.

Conclui-se que a baixa prevalência de Pg, Td e Tf nas amostras examinadas sugere que essas bactérias podem não estar relacionadas à etiologia das lesões periapicais.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 303852/2019-4 | FAPESP N° 2015/23479-5)

PN0540 Análise através da cromatografia gasosa da pasta experimental contendo hidróxido de cálcio e óleo essencial de melaleuca alternifolia

Ferreira RCC*, D'agosto LV, Doerfl DM, Oliveira THS, Resende LM, Lacerda MFLS, Faria Pinto P, Leite APP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Os óleos essenciais vêm sendo analisados como potenciais substâncias para medicação intracanal. O estudo objetivou identificar e quantificar os componentes da pasta experimental de hidróxido de cálcio e óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* através de cromatografia gasosa acoplada a um espectrômetro de massas correlacionando-os à atividade antimicrobiana apresentada pela pasta frente a *E. faecalis* e *C. albicans*. O óleo foi analisado no Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Juiz de Fora. Foram utilizados 0,1g de hidróxido de cálcio P.A., 50 µL de óleo essencial e glicerina. A identificação dos constituintes foi realizada comparando-se os espectros de massa, obtidos com os do banco de dados da NIST 9.0 e confirmado pelo seu índice de retenção (Índice de Kováts) calculado para cada constituinte sendo posteriormente comparados aos dados relatados na literatura. Os resultados demonstraram que a pasta experimental continha em sua composição: 80,83% B-Terpene-4-ol, 10,53% Y-Terpinene, 4,04% L-terpineol, 3,62% L-Terpinene e 0,98% Eucalyptol. Observou-se, que a composição química é quase em sua totalidade composta por Terpenos, o qual dispõe de atividade antimicrobiana. Foi verificado que a interação do óleo essencial com o hidróxido de cálcio não alterou a atividade do óleo.

Podem-se concluir que a pasta foi eficaz podendo o óleo de Melaleuca ser uma alternativa de veículo para a pasta a base de hidróxido de cálcio empregada como medicação intracanal.

PN0541 Efeito antibiófilme e citotoxicidade de sistemas PNVCL contendo combinações de antibióticos para uso endodôntico

Braga GPA*, Caiiffa KS, Santos VR, Rabelo RL, Silva LR, Abuna GF, Camargo ER, Duque C
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a ação antibiófilme e citotoxicidade de um hidrogel associado a antibióticos para uso endodôntico. Os hidrogéis de poly N-vinylcaprolactama (PNVCL) foram sintetizados por meio da polimerização radicalar dos monômeros N-vinylcaprolactama e acetato de vinila. Os antibióticos metronidazol (ME), ciprofloxacina (CI) e fosfomicina (FO) foram combinados e incorporados ao hidrogel PNVCL. Os espécimes de dentina radicular bovina foram infectados com culturas de *E. faecalis* e incubados a 37°C por 14 dias. Então randomizados, foram divididos nos grupos 1 - controle água estéril; 2 - PNVCL contendo clorexidina (CHX), 3 - PNVCL com Hidróxido de cálcio (HC); 4 - PNVCL com ME + CI + FO, tratados por 48 horas, e analisados por microscopia confocal a laser. Avaliando a citotoxicidade, células odontoblastóides foram expostas aos compostos isolados e hidrogéis contendo ou não os compostos e avaliados por meio do método de metiltetrazólio. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste Tukey $p < 0,05$. O PNVCL associado aos antibióticos promoveu uma considerável redução do biofilme de *E. faecalis* nos túbulos dentinários (86,15%), similar ao PNVCL contendo CHX (85,38%) e superior ao PNVCL com HC (56,31%). Quanto a citotoxicidade, os antibióticos isolados e associado ao hidrogel não afetaram a viabilidade celular (acima de 80 %).

O hidrogel de PNVCL associado aos antibióticos apresentou efeito antibiófilme sobre E. faecalis sem causar toxicidade às células odontoblastóides, podendo ser uma opção de medicação endodôntica para dentes permanentes jovens.

(Apoio: PIBIC/CNPq N° 48237 | FAPESP N° 2017/10940-1)

PN0542 Suplementação com probióticos reduz a inflamação e reabsorção óssea na periodontite apical

Pereira BM*, Cosme-Silva L, Fabbro RD, Cintra LTA, Ervolino E, Piazza FA, Bonfim SRM, Gomes Filho JE

Ciências Odontológicas - Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou os efeitos da administração sistêmica de probióticos na severidade da periodontite apical (PA) induzida em ratos. Foram utilizados 24 ratos Wistar divididos em três grupos: Controle, *Lactobacillus rhamnosus* e *Lactobacillus acidophilus*. Os probióticos foram administrados via oral (gavagem) por 30 dias durante o desenvolvimento da PA. No 30º dia, o sangue foi coletado para análise da concentração de cálcio, fósforo e fosfatase alcalina no plasma. Em seguida, os animais foram sacrificados e os maxilares removidos para avaliar a PA através de microtomografia computadorizada e análise imuno-histopatológica para ativador de receptor de ligante NF- κ B (RANKL), osteoprotegerina (OPG) e fosfatase ácida resistente a tartarato (TRAP). Os resultados das análises foram submetidos à testes estatísticos ($P < 0,05$). O nível de fosfatase alcalina foi significativamente maior nos grupos que consumiram probióticos ($P < 0,05$). Um volume significativamente menor de reabsorção óssea foi observado nos grupos que consumiram probióticos. O infiltrado inflamatório e a marcação imunológica para RANKL e TRAP foram menores nos grupos que consumiram *Lactobacillus rhamnosus* e *Lactobacillus acidophilus* em comparação ao Controle ($p < 0,05$). Além disso, a imunorreatividade para OPG maior no grupo *Lactobacillus acidophilus* quando comparada aos grupos *Lactobacillus rhamnosus* e Controle ($p < 0,05$).

A suplementação probiótica sistêmica teve efeito significativo na redução da inflamação e reabsorção óssea no desenvolvimento periodontite apical induzida em ratos.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/08314-5 | FAPs - FAPESP N° 2017/08312-2)

PN0543 Avaliação da dor pós-obturação na residência em endodontia e a relação com o tempo de encaminhamento e outros fatores de risco

Marques IV*, Alves ACG, Pavan NNO, Queiroz AF, Moraes CAH, Pereira LF, Stülp P, Endo MS
Odontologia - Dod/uem - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a incidência e a intensidade de dor pós-obturação nos tratamentos endodônticos realizados pela residência em Endodontia, da Universidade Estadual de Maringá, após 24h, 48h e 72h. 99 pacientes compuseram a amostra, e inicialmente, testes clínicos foram realizados no dente a ser tratado. Caso houvesse alguma dor, esta seria classificada em uma Escala de Classificação Numérica (ECN). Após a obturação, os pacientes receberam a ECN e foram orientados a registrar o nível de dor nos períodos de 24h, 48h e 72h. Realizou-se uma análise para verificar a relação entre idade, sexo, medo de dentista, grupo e arco dental, diagnóstico pulpar e periapical, lima usada, concentração do agente irrigador, realização de patência, número de sessões, uso de medicação intracanal, cimento, técnica de obturação, material restaurador, nível de experiência do operador e tempo de encaminhamento e dor pós-operatória, a um nível de significância de 5%. As taxas de dor encontradas foram baixas, de apenas 16%, 11% e 7%, nos períodos de 24h, 48h e 72h respectivamente. Apenas um caso de flare-up foi registrado. As variáveis: dor à palpação, uso de lima recíproca e a utilização de hipoclorito de sódio à 2,5% tiveram resultados significativos ($p < 0,05$). O tempo médio de encaminhamento foi de 6,28 meses, não sendo estatisticamente significativo.

Conclui-se que a incidência e a intensidade de dor pós-operatória reduziu de forma significativa após 72 horas, e foi associada à dor à palpação, uso de lima recíprocas e irrigação com hipoclorito à 2,5%.

PN0544 Análise por micro-CT de alta resolução do retratamento de canais obturados por biocerâmico pronto para uso ou AH Plus

Pinto JC*, Torres FFE, Lucas-Oliveira E, Bonagamba TJ, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Bio-C Sealar (BC, Angelus) é um novo cimento a base de silicato de cálcio pronto para uso. Este estudo avaliou a remoção de material obturador durante retratamento realizado com instrumentos rotatórios de níquel e titânio (NiTi) com tratamento térmico CM em canais obturados por BC ou AH Plus (resina epóxica). Canais radiculares de raízes mesiais de molares inferiores com curvatura entre 25° e 35° foram preparados por instrumento ProDesign Logic (PDL) 300/05 e obturados com os cimentos AH Plus ou BC pela técnica do cone único (n=12). O retratamento foi realizado por instrumentos rotatórios ProDesign Logic RT (30/10, 25/08 e 20/06) e ampliação apical com Logic 35/05. As raízes foram escaneadas em micro-CT (Skyscan 1272), com voxel isométrico de 5 µm, antes e após o retratamento. As análises do volume do material obturador no terço apical após a obturação e após o retratamento foram realizadas por segmentação automática (Global) usando o software CTAn (Bruker), determinando o percentual de material remanescente. Foi realizado teste t não pareado ($\alpha = 0,05$). Os canais que foram obturados pelo cimento AH Plus apresentaram maior percentual de material obturador remanescente após o retratamento em comparação a Bio-C Sealar, 16,32% e 8,33%, respectivamente ($P < 0,05$).

Conclui-se que nenhum dos cimentos obturadores foi completamente removido do terço apical de canais curvos após retratamento. O retratamento empregando instrumentos rotatórios de NiTi com tratamento térmico promove maior remoção do cimento biocerâmico Bio-C Sealar em relação ao AH Plus.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/19665-6 | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0 | CAPES N° 001)

PN0545 Análise proteômica quantitativa e qualitativa de diferentes condições da polpa dentária

Loureiro C*, Buzalaf MAR, Pessan JP, Moraes FRN, Ventura TMO, Pelá VT, Ribeiro APF, Jacinto RC
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa teve como finalidade comparar quantitativamente a diferença na expressão de proteínas na progressão da patogênese pulpar, bem como descrever suas funções biológicas. As amostras foram obtidas de seis pacientes e divididas em três grupos: polpa normal (PNo), polpa inflamada (PI) e polpa necrótica (PNe). As amostras foram analisadas em triplicada biológica e técnica, e processadas para análise proteômica quantitativa livres de marcadores em um sistema nanoACQUITY UPLC-Xevo QToF MS. A diferença de expressão entre os grupos foi calculada usando o software Protein Lynx Global Service usando o algoritmo de Monte Carlo. Um total de 465 proteínas humanas foram identificadas em todos os grupos. As proteínas mais expressas no grupo PI em relação ao grupo PNo foram hemoglobinas, peroxirredoxinas e imunoglobulinas, enquanto as menos expressas foram as tubulinas. Os níveis de expressão de albuminas, imunoglobulinas e alfa-2-macroglobulina foram maiores no grupo PI do que no grupo PNe. Quanto à análise qualitativa, as funções proteicas mais prevalentes no grupo PNo foram vias metabólicas e energéticas; no grupo PI: comunicação celular e transdução de sinal; e regulação e reparo de DNA/RNA, enquanto no grupo PNe associadas à resposta imune.

A análise proteômica mostrou diferenças quantitativas na expressão proteica em diferentes condições pulpares e revelou que a inflamação pulpar induz à maior expressão de proteínas relacionadas a transdução de sinal. No entanto, com o avanço para a necrose pulpar as proteínas estavam mais associadas à resposta imunológica.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2019/14995-0 | FAPs - Fapesp Nº 2018/18741-0 | CAPES Nº 001)

PN0546 Eficácia da remoção de material obturador remanescente em canais curvos por ProDesign Logic 50/.01 ou XP-Endo Finisher

Ferraz DC*, Pinto JC, Torres FFE, Santos-Junior AO, Tavares KIMC, Berbert FLCV, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Ampliação apical por instrumentos de níquel-titânio com tratamento térmico CM e instrumentos MaxWire de expansão em temperatura corporal visam maior limpeza no retratamento endodôntico. O objetivo deste estudo foi comparar a remoção de material obturador por ProDesign Logic (PDL) 50/.01 ou XP-Endo Finisher, empregando micro-CT em alta resolução. Canais radiculares de raízes mesiais de molares inferiores com curvatura entre 25° e 35° foram preparados por PDL 30/.05 e obturados pela técnica do cone único e cimentos Bio-C Sealer ou AH Plus. Os canais foram retratados por instrumentos rotatórios ProDesign Logic RT (30/.10, 25/.08 e 20/.06) e ampliação apical com PDL 35/.05. Após redistribuição em dois grupos de acordo com material obturador, etapa complementar foi realizada com instrumento rotatório PDL 50/.01 ou XP endo Finisher (n=12). As raízes foram escaneadas em micro-CT (Skyscan 1272), na resolução de 5 µm, antes e após o retratamento e após etapa complementar. Foi avaliado o percentual de material remanescente no terço apical após as etapas de retratamento. Teste t não pareado e teste t pareado foram realizados (α=0,05). Não houve diferença significativa de material obturador remanescente após etapa complementar com PDL 50/.01 ou XP Endo Finisher (p>0,05). Os sistemas reduziram o percentual de material obturador remanescente em 48,55% e 53,50% para PDL 50/.01 e XP-Endo Finisher respectivamente (p<0,05).

Conclui-se que uso complementar de PDL 50/.01 e XP-Endo Finisher promove maior limpeza apical no retratamento de canais radiculares curvos.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - Fapesp Nº 2017/19049-0, 2018/19665-6)

PN0547 Identificação da presença de Enterococcus faecalis em lesões periapicais persistentes por método molecular

Dourado TTH*, Coelho JA, Dionísio TJ, Bramante CM, Duarte MAH, Rodini CO, Andrade FB
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou identificar a presença do microrganismo Enterococcus faecalis, na lesão periapical persistente, em dentes submetidos à cirurgia parendodôntica. O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética local. Foram coletadas dez lesões periapicais durante as cirurgias, somente o tecido mole, e cada lesão foi armazenada em nitrogênio líquido. Todos os pacientes submetidos às cirurgias possuíam dentes com indicação para o procedimento e assinaram o termo de consentimento. A amostra congelada foi submetida à maceração para a extração de DNA bacteriano. O DNA purificado foi analisado por espectrofotômetro Nanodrop®, para ser submetido à reação em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR). Foram utilizados os primers específicos para o E. faecalis e o primer universal bacteriano 16S. Foi realizada a qPCR de DNA bacteriano obtendo-se curvas de amplificação dos genes de identificação de E. faecalis e 16S. Os dados obtidos foram analisados através de software, comparados com as curvas de DNA de Enterococcus faecalis de coleção de cultura ATCC e também com o controle negativo água ultra pura. Após 4 repetições, não foi observado presença de qualquer microrganismo nas lesões periapicais obtidas.

Assim, dentro dessa amostragem, não foi possível constatar a presença de bactérias em tecido mole de lesões periapicais persistentes de dentes tratados endodônticamente submetidos à cirurgia parendodôntica, demonstrando que a causa do fracasso endodôntico nestes casos selecionados ocorreu devido a outro fator que não a infecção periapical.

PN0548 Efeito do trauma oclusal experimental na expressão de citocinas inflamatórias nos tecidos gengivais

Alves LJ*, Fonseca HA, Prats RS, Clemente-Napimoga JT, Silva CAT, Silva WAB, Silva FA, Napimoga MH
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O trauma de oclusão interfere na homeostase óssea alveolar induzindo um mecanismo inflamatório, através de uma sequência de eventos imunológicos, que não estão totalmente elucidados na literatura. Dessa forma, esse estudo objetivou investigar o envolvimento dos mediadores pró-inflamatórios IL-17, IL-6, TNF-alfa e ADAM 17 em ratos submetidos a oclusão traumática experimental (OTE). Foram incluídos 27 ratos Wistar machos que foram aleatoriamente separados em 3 grupos (n = 9 por grupo). Coroas metálicas foram cimentadas nos grupos experimentais. Vinte e oito dias após a cimentação da coroa, os animais foram eutanasiados e tecido gengival foi coletado. As análises da expressão das citocinas no tecido gengival foram realizadas via ensaio de imunoabsorção enzimática (ELISA) e ADAM 17 por Western Blotting. O OTE por 28 dias consecutivos aumentou significativamente a expressão proteica de ADAM 17, IL-6 e TNF-α nos tecidos gengivais (p < 0,05). Entretanto, o nível de IL-17 não teve diferença significante entre os grupos (p > 0,05).

Com esses resultados podemos concluir que a oclusão traumática experimental ativa e mantém os mecanismos imunoinflamatórios de reabsorção óssea alveolar, através do aumento da expressão de IL-6, TNF-alfa, ADAM 17.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0549 Comparação entre dois tipos de enxertos associados ao retalho posicionado coronariamente no tratamento de recessões gengivais unitárias

Ferraz LFF*, Rossato A, Miguel MMV, Fonseca MB, Bautista CRG, Marco AC, Mathias-Santamaria IF, Santamaria MP
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A adição de biomateriais aos procedimentos cirúrgicos de recobrimento radicular é considerada uma alternativa promissora no tratamento das recessões gengivais. O objetivo desse estudo foi comparar os efeitos do uso de dois enxertos, a matriz colágena Mucograft® (CM) e a matriz dérmica acelular xenóloga Mucoderm® (XDM), no tratamento de recessões gengivais unitárias associado ao retalho posicionado coronariamente (CAF). Para tal, 75 pacientes portadores de recessões gengivais unitárias RT1 foram selecionados e divididos em três grupos: CAF (n=25, técnica de CAF sozinho), CAF+CM (n=25, CAF associado à matriz colágena Mucograft®) e CAF+XDM (n=25, CAF associado à matriz dérmica acelular xenóloga Mucoderm®). Os parâmetros clínicos e centrados no paciente foram avaliados previamente e após seis meses do tratamento. Aos seis meses, a porcentagem de recobrimento radicular foi de 78,9±26,2% para o grupo CAF, 78,0±28,5% para o grupo CAF+CM e 65,6±26,9% para o grupo CAF+XDM, sem diferenças significativas intergrupo (p > 0,05). Dentre os parâmetros analisados, foi observada diferença estatisticamente significativa somente em relação à espessura do tecido queratinizado, que apresentou maior ganho nos grupos que receberam enxerto (p < 0,001).

Dentro das limitações desse estudo, concluiu-se que os três tratamentos foram eficazes e que a adição de CM e XDM não promoveu benefícios adicionais ao CAF em termos de recobrimento radicular. Entretanto, a adição dos enxertos parece contribuir para o aumento da espessura de tecido queratinizado.

(Apoio: CAPES)

PN0550 Avaliação do uso da matriz dérmica suína para o tratamento de recessões gengivais múltiplas associadas à lesão cervical não-cariosa

Rossato A*, Mathias-Santamaria IF, Ferraz LFF, Miguel MMV, Bautista CRG, Marco AC, Santamaria MP
Diagnóstico e Cirurgia Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Estudos clínicos avaliaram diferentes opções de tratamento cirúrgico-restaurador para tratar recessões unitárias associadas à LCNC. No entanto, apesar de serem um achado comum, evidências insuficientes estão disponíveis na literatura a respeito do tratamento de recessões múltiplas associadas à LCNC. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi comparar dois protocolos multidisciplinares distintos por meio de um estudo clínico controlado e randomizado. Para tal, foram tratados 40 pacientes portadores de recessões múltiplas associadas à LCNC, os quais foram alocados aleatoriamente em um dos seguintes grupos: grupo teste (n=20; n=50 recessões), restauração parcial da lesão cervical e retalho posicionado coronariamente modificado associado ao enxerto de matriz dérmica acelular suína (MCAF+PR+XDM) e grupo controle (n=20; n=38 recessões), restauração parcial da lesão cervical e retalho posicionado coronariamente modificado associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (MCAF+PR+CTG). Após 6 meses, as taxas de recobrimento radicular foram 71,2% (2.5±1.1mm) para MCAF+PR+CTG e 59,7% (2±1.3mm) para MCAF+PR+XDM (p=0,1). MCAF+PR+CTG apresentou maior ganho de tecido queratinizado (p<0,05). MCAF+PR+XDM resultou em menor dor pós-operatória e menor tempo de cirurgia (p=0,001). Ambos os grupos resultaram em melhorias na estética (p>0,05).

Por conseguinte, ambos os tratamentos foram eficientes para o tratamento de defeitos combinados múltiplos, sendo o uso do XDM associado a menor dor pós-operatória e menor tempo de procedimento cirúrgico.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/03284-3)

PN0551 **Influência da eletroterapia de baixa intensidade no reparo de feridas palatinas**

Miguel MMV*, Mathias-Santamaria IF, Rossato A, Ferraz LFF, Rangel TP, Casarin RCV, Tatakis DN, Santamaria MP
Diagnóstico e Cirurgia - Ict-unesp - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O uso de enxertos autógenos em procedimentos mucogengivais são considerados padrão ouro em muitas abordagens cirúrgicas. Contudo, um segundo sítio cirúrgico pode causar ao paciente certo grau de morbidade e desconforto. Procura-se, portanto, terapias para a área palatina auxiliando a cicatrização de feridas no local doador. Assim, o objetivo do presente estudo clínico foi avaliar clínica e imunologicamente os resultados de três meses da eletroterapia de baixa intensidade no reparo de feridas palatinas advindas da remoção de enxerto gengival livre para preservação de alvéolo. Para isso, um estudo clínico controlado randomizado foi realizado seguindo o CONSORT-STATEMENT 2010. Selecionou-se 53 pacientes apresentando necessidade de preservação de rebordo, divididos nos grupos: Sham (n=27) - simulação de estímulo elétrico na ferida aberta no palato, EE (n=26) - estímulo elétrico na ferida aberta no palato. As avaliações clínicas revelaram fechamento precoce da ferida palatina, bem como epitelização desta, aos 7 e 14 dias no grupo EE quando comparado ao grupo Sham (p<0,05 e p=0,03, respectivamente). Sintomatologia dolorosa revelou-se reduzida no grupo EE em relação ao grupo Sham aos 3 dias pós-operatórios (p=0,008). Além disso, melhoria na qualidade de vida do paciente foi reportada após 2 dias do procedimento (p<0,04). A modulação de certos biomarcadores de modo favorável à reparação tecidual se fez presente com o uso da eletroterapia.

Deste modo, conclui-se que o uso da eletroterapia apresenta benefícios clínicos e imunológicos no reparo de feridas.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/03353-5)

PN0552 **Comportamento clínico peri-implantar em pacientes edêntulos reabilitados com protocolo ou overdenture inferior: estudo piloto**

Lira NBCES*, Ribeiro FV, Corrêa MG, Casati MZ, Colella E, Castro TS, Mesquita AMM, Pimentel SP

Pos Graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O estudo piloto, comparou a resposta clínica dos tecidos peri-implantares em pacientes totalmente edêntulos no arco inferior, reabilitados por meio de próteses tipo protocolo ou overdenture. O trabalho foi feito com 9 pacientes, que receberam 4 implantes He. Foi delineado um estudo paralelo, randomizado e prospectivo. Os pacientes selecionados tinham idade mínima de 40 e máxima de 80 anos. Foram distribuídos randomicamente, alocados dentro dos seguintes grupos: Protocolo - reabilitação por meio de próteses do tipo protocolo fixo. Overdenture - reabilitação por meio de próteses do tipo overdentures removíveis. As avaliações clínicas dos seguintes parâmetros foram feitas nos 4 implantes, em 4 sítios (vestibular, lingual, mesial e distal) no baseline (dia 0) e após 3 meses, com o auxílio de uma sonda periodontal: Profundidade de sondagem peri-implantar PS, Posição Relativa da Margem PMG, Nível de Inserção Clínico NIC, Índice de Placa IP/Sangramento Modificado ISS. Os dados obtidos, foram submetidos ao Teste t pareado e Exato de Fisher para comparação dos grupos experimentais. Os resultados mostraram após os 90 dias IP e ISS foram maiores no grupo protocolo quando comparado ao grupo overdenture (p < 0,05). Ainda, observou-se aos 90 dias aumento da PS e NIC aos 90 dias em ambos os grupos (p < 0,05) quando comparado ao baseline.

Dentro dos limites do nosso estudo piloto, a prótese tipo overdenture foi mais favorável no controle do índice de placa e de sangramento à sondagem após 90 dias quando comparada a prótese do tipo protocolo.

(Apoio: CNPq Nº 140329/2020-0)

PN0553 **Análise in vitro do alendronato de sódio sobre a expressão gênica de VEGF, MMP-2 e MMP-9 em fibroblastos gengivais**

Peres RM*, Lambert NA, Joly JC, Teixeira LN
Patologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo analisou o efeito do alendronato de sódio (ALD) sobre a expressão gênica dos fatores de crescimento endotelial (VEGF) e das metaloproteases (MMP) 2 e 9 em culturas de fibroblastos gengivais humanos (FG). Células FG foram cultivadas em placas de 6 poços, na densidade de 110 células/mm². Após 24 h de exposição ao ALD (100 nM ou 1 µM), as células foram coletadas e o RNA total foi extraído para realização de PCR em tempo real. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que FG expostas ao ALD a 1 µM exibiram redução da expressão de VEGF (p<0,05). Não foram detectadas diferenças entre Controle e as culturas expostas ao ALD a 100 nM (p>0,05). Os níveis de expressão de MMP-2 foram maiores em FG expostas ao ALD, 100 nM ou 1 µM, em comparação ao Controle (p<0,05). FG expostas ao ALD a 1 µM exibiram redução da expressão de MMP-9 (p<0,05). Foram detectadas diferenças na expressão de MMP-9 entre o Controle e as culturas expostas ao ALD a 100 nM (p>0,05).

Em conclusão, os resultados do presente estudo sugerem que o ALD poderia contribuir na redução da vascularização, bem como na alteração na remodelação da matriz extracelular, podendo contribuir desta forma para o início das lesões orais e, posteriormente, osteonecroticas associadas ao uso de ALD

PN0554 **Influência de alendronato e pentoxifilina na progressão da doença periodontal induzida. Estudo em ratos**

Santos IF*, Gonçalves FC, Marcanonio CC, Marcanonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o processo de reparo ósseo periodontal utilizando os medicamentos: alendronato (ALN) e pentoxifilina (PTX) na prevenção da doença periodontal induzida. Foram utilizados 21 ratos divididos em grupos: controle (CT) - soro, ALN e PTX. Os animais receberam as soluções durante 45 dias; após este período foi induzida a doença periodontal utilizando ligaduras na região de segundo molar e a administração dos mesmos foi continuada por 15 dias até a eutanásia dos animais. Foram obtidos cortes histológicos das regiões de segundos molares superiores e realizadas análises morfométricas e histométricas. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente (ANOVA complementado pelo teste de Tukey, com nível de significância de 95%). Os dados demonstraram que estatisticamente (p<0,05) houve uma menor perda óssea no grupo ALN na região de furca e nas proximidades nos grupos ALN e PTX em relação ao grupo CT. Na região subepitelial o grupo PTX apresentou menos fibroblastos comparado ao grupo CT, mais células inflamatórias comparado ao grupo ALN e mais vasos sanguíneos que os demais grupos. Na região supracristal o grupo ALN apresentou menor quantidade de tecido conjuntivo em relação ao grupo CT, mais tecido inflamatório e células inflamatórias e menos fibroblastos em relação aos demais grupos. Em relação à área de furca o grupo ALN apresentou menor quantidade de tecido conjuntivo e maior quantidade de osso.

O grupo ALN apresentou menor perda óssea em relação ao grupo CT, seguido do grupo PTX, porém o último com maior grau de inflamação.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/24717-5)

PN0555 **Efeito do laser infravermelho na periodontite induzida por ligadura em ratos. Análise histológica, Micro CT e celular**

Camargo GACG*, Barbosa LMO, Stumbo MB, Thurler-Júnior JC, Pascoal V, Robbs BK, Lopes RT, Capello LP

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do laser infravermelho na periodontite induzida por ligaduras em ratos, utilizando-se análise histológica, micro TC, migração e viabilidade celular. 45 ratos foram divididos em 3 grupos: NDP, sem tratamento, DP, tratado por ligadura para indução da doença periodontal e sem laserterapia e Laser, tratado por ligadura e tratado com laser infravermelho. Mandíbulas dos primeiros molares inferiores foram analisadas por micro CT e histologia. O ensaio de migração e viabilidade celular utilizou fibroblastos para testar a dose de radiação, viabilidade e migração celular após a aplicação do laser infravermelho. A análise histológica da distância COA-JCE demonstrou que o grupo laser não apresentou alteração após 30 dias quando comparado ao grupo DP. Quanto a análise de polimorfonucleares (PMN) no epitélio, o grupo laser apresentou diminuição estatisticamente significativa comparado ao grupo DP. A análise de Micro CT demonstrou que o grupo laser apresentou melhores resultados para a relação volume ósseo / volume total, espessura trabecular e grau de anisotropia quando comparado ao grupo DP, 30 dias após a terapia. O ensaio de migração e viabilidade celular mostrou que o laser infravermelho manteve a viabilidade celular dos fibroblastos e a dosagem de 4 joules mostrou 100% de cicatrização. O nível de significância estatística foi estabelecido em 5%.

Conclui-se que a utilização do laser infravermelho associado ao tratamento da doença periodontal contribuiu para melhora na cicatrização dos tecidos periodontais.

(Apoio: PIBIC Nº 177733 | PIBIC Nº 166773 | 155767 Nº PIBIC)

PN0556 **Transcriptoma de células do ligamento periodontal humano com diferentes potenciais osteogênicos**

Ferreira RS*, Assis RIF, Françaço BG, Racca F, Ruiz KGS, Silva RA, Wiench M, Andia DC
Programa de Pós Graduação - Doutorado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O conhecimento dos mecanismos moleculares desencadeados por células do ligamento periodontal humano (PDLs) com potenciais osteogênicos distintos é fundamental na compreensão do sucesso/ fracasso de tratamentos regenerativos ósseos. Investigamos o transcriptoma de PDLs com alto (h-) e baixo (l-) potencial osteogênico, em níveis basais e após indução osteogênica. As PDLs foram caracterizadas quanto à multipotencialidade (Citômetro de fluxo), potencial osteogênico (Alizarin Red) e induzidas à diferenciação osteogênica *in vitro* por 10 dias. Após a extração e análise de qualidade do RNA, foi realizado o sequenciamento (Transcriptoma) e análises de Bioinformática. No basal, as PDLs apresentaram 372 transcritos em comum. As análises de ontologia gênica (GO) destacaram o processo biológico de comprometimento ao destino celular nas l-PDLs (log10 p-valor < -3.0). Após a osteogênese, as PDLs apresentaram 197 transcritos em comum. O destaque da GO foi a redução do processo biológico de comprometimento ao destino celular nas l-PDLs (log10 p-valor < -4.0) e a representação do processo biológico de regulação positiva da cascata p38/MAPK nas h-PDLs (log10 p-valor < -1.5). Os genes relacionados às vias de sinalização Ca²⁺ e Wnts também apresentaram perfis transcricionais distintos, destacando-se os receptores de cálcio (CaSR) menos expressos nas l-PDLs (log2foldchange = 2,79).

A heterogeneidade dos potenciais osteogênicos entre as PDLs pode estar relacionada ao comprometimento do destino celular e à regulação das vias p38/MAPK, Ca²⁺ e Wnts.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2017/07944-5)

PN0557 Avaliação histológica e histomorfométrica da ação da ozonioterapia em um modelo de periodontite induzida por ligadura em ratos

Santana DC*, Campos FUF, Joly JC, Peruzzo DC, Napimoga MH, Martinez EF
Odontologia - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal (DP) caracteriza-se pela inflamação dos tecidos de suporte mediada pela presença do biofilme dental, com aumento de estresse oxidativo local e sistêmico. A ozonioterapia tem sido recentemente indicada como adjuvante no tratamento da DP, pois aumenta a angiogênese e diminui a formação de espécies reativas de oxigênio. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar histológica e histomorfometricamente o efeito do ozônio (Oz) na qualidade do osso de suporte alveolar na presença de DP induzida por ligadura durante 21 dias. Vinte e quatro ratos da linhagem Wistar foram aleatoriamente divididos nos seguintes grupos amostrais (n=6/cada): G1 (sem indução de DP); G2 (DP e sem tratamento); G3 (DP e Clorexidina -CLX 1mL a 0,12%); G4 (DP e Oz (aquoso 08 µg/ml com volume de 2 mL e óleo de girassol ozonizado 600 U-IP com 0,5 mL de volume). A aplicação da CLX e Oz ocorreu a cada 3 dias, durante 14 dias, até as eutanásias dos animais. Por meio de um software de análise de imagem, avaliou-se a perda de osso na região de furca do primeiro molar inferior, entre a crista óssea e cimento, em uma área de 1000µm². Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística, adotando-se nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram menor perda óssea nos grupos G4 e G3, quando comparados ao G2.

Concluiu-se que a ozonioterapia como tratamento adjuvante da DP possui resultados promissores para diminuição da perda óssea alveolar, comparáveis ao uso da CLX.

PN0558 Uso de membranas de látex natural incorporadas à própolis e ao cetopropeno no fechamento de feridas de palato. Estudo Piloto

Spin JR*, Pinotti FE, Sanchez-Puetate JC, Herculano RD, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo piloto avaliou o uso de uma membrana de látex natural associada à própolis e ao cetopropeno no fechamento de feridas no palato duro decorrentes da remoção de enxerto gengival livre. Seis pacientes participaram desse estudo e foram divididos aleatoriamente em 3 grupos com 2 pacientes/grupo de acordo com o meio utilizado para proteger o leito doador: Grupo controle (GC): A ferida foi recoberta com placa acrílica associada ao cimento cirúrgico; Grupo Látex Própolis (LP): A ferida foi recoberta com placa acrílica associada a membrana de látex natural com incorporação da própolis; Grupo Látex Cetopropeno (LC): A ferida foi recoberta com placa acrílica associada a membrana de látex natural com incorporação de cetopropeno. Foram realizadas tomadas fotográficas padronizadas das regiões das feridas nos períodos de baseline, 3 e 7 dias após o procedimento cirúrgico. Aos 3 dias, a redução média do tamanho da ferida do grupo controle foi de 38%, e para os grupos LP e LC, 32% e 36% respectivamente. Com 7 dias, essa redução média foi de 56% para o grupo controle, 69% para o grupo LP e 73% para o grupo LC. Em todos os grupos, houve diminuição gradativa do tamanho da ferida cirúrgica, sendo que a partir dos 15 dias essa era inexistente para todos os pacientes avaliados.

O uso da membrana de látex com a associação dos compostos não trouxe prejuízos a cicatrização, apresentando resultados clínicos favoráveis quando comparado ao grupo controle

PN0559 Avaliação da expressão de RANKL e OPG no remodelamento ósseo em animais com deficiência de estrógeno fazendo uso de cloreto de lítio

Copês LG*, Miranda TS, Duarte PM, Marins LM, Tonietto CB, Montalli VAM, Malta FS, Napimoga MH
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Neste estudo foi realizada uma avaliação do reparo ósseo e da expressão de osteoprotegerina (OPG) e do ativador do receptor do fator nuclear kappa- ligante (RANK-L) pós-extração em ratos com e sem deficiência de estrógeno (ovarectomizadas) fazendo uso do cloreto de lítio (LiCl). Para tanto, utilizou-se de uma amostra de 18 ratos Wistar, as quais foram organizadas do seguinte modo: 1) Grupo controle: realizados ovariectomia simulada e administração de solução salina; 2) Grupo OVX: ovariectomia e administração de solução salina; 3) Grupo OVX+ LiCl: ovariectomia e administração de LiCl (150mg/kg/48h) a partir de 14 dias após as ovariectomias, se estendendo até o final do experimento. Após 21 dias da realização das cirurgias, as ratas foram submetidas a exodontia de um dos primeiros molares superiores. Após 10 dias das exodontias, os animais foram submetidos a eutanásia. O grupo OVX apresentou reparo ósseo diminuído em comparação ao grupo LiCl (p<0,05), assim como o grupo LiCl apresentou imunomarcagem mais forte para RANKL e OPG quando comparado aos outros grupos, enquanto o grupo Ovariectomia apresentou maior expressão de RANKL do que o grupo Controle (p <0,05).

O grupo em que foi administrado cloreto de lítio mostrou aceleração no reparo ósseo na ausência do estrógeno.

(Apoio: CAPES)

PN0560 Artrite reumatóide associada a ocorrência, gravidade e extensão da periodontite: um estudo caso-controle

Campos JR*, Moura MF, Cota LOM, Costa ACM, Silva TA, Costa FO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo caso-controle (1:2) objetivou avaliar a potencial associação entre artrite reumatóide (AR) e periodontite (PE). A amostra incluiu 471 indivíduos (157 casos com AR e 314 controles sem AR), ambos os sexos, que foram submetidos a um exame periodontal completo (kappa=0,88 e ICC=0,90). Dados médicos e sócio-demográficos foram coletados. Diagnóstico de AR foi definido por critérios médicos específicos e a atividade da doença estabelecida pelo índice DAS-28. Diagnóstico de periodontite foi baseado nos estágios I, II, III e IV. A associação entre AR e PE, bem como de variáveis de risco de interesse, foi avaliada por modelos de regressão logística multivariada. Indivíduos com AR apresentaram maior ocorrência (OR=2,64 p<0,001), gravidade (estágios III e IV OR=1,82 p=0,006) e extensão (generalizada OR=1,70 p=0,018) de PE comparados aos controles. Nos modelos multivariados finais, foram associados a: AR idade (OR=1,12 p<0,001), sexo feminino (OR=2,19 p=0,025), fumo (OR=4,15 p=0,002), consumo de álcool (OR=0,19 p=0,001) e PE (OR=3,12 p<0,001); PE número de dentes (OR=1,12 p=0,019), fumo (OR=2,60 p=0,032), não uso de fio dental (OR=1,16 p=0,039), escovação (OR=0,14 p<0,001) e AR (OR=2,53 p<0,001).

Foi concluído que existe uma importante associação entre ocorrência, gravidade e extensão de periodontite e artrite reumatóide.

PN0561 Análise da associação de aspectos de saúde bucal e polimorfismos genéticos nos genes IL6 e IL8 com a doença renal crônica e mortalidade

Broker RC*, Huk VK, Souza CM, Pecoits Filho R, Trevilatto PC
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a associação de variáveis clínicas, de saúde bucal e polimorfismo genético nos genes IL6 e IL8 com a doença renal crônica (DRC), e analisar a influência destes polimorfismos na mortalidade de pacientes em hemodiálise. Este estudo foi composto por 242 indivíduos, divididos em grupo caso com 122 com DRC estágio 5 (em hemodiálise), e grupo controle com 120 pacientes sem DRC. Os indivíduos responderam questionários contendo a história médica e odontológica. Nove tag SNPs para o gene IL6 e dois tag SNPs para o gene IL8 foram selecionados a partir de informações disponíveis no site do projeto internacional HapMap e genotipados por PCR em tempo real. Para análise de mortalidade, apenas os pacientes do grupo caso (122 pacientes em hemodiálise) foram acompanhados por um período de 5 anos, até o óbito. A análise estatística foi realizada no software SPSS. Valores de p<0,05 foram considerados significantes. Após a análise multivariada idade (p=0,067), gênero (p=0,000), hábito de fumo (p=0,017), hepatite (p=0,002), anemia (p=0,000), hipertensão (p=0,000), doença cardíaca (p=0,003), visitas ao dentista (p=0,000), rs2069840 (p=0,002) do gene IL6 e o rs2227538 (p=0,016) do gene IL8 ambos no modelo aditivo, foram associados ao risco para DRC.

A análise de sobrevida não encontrou associação (p>0,005) de nenhum polimorfismo dos genes IL6 e IL8 com a mortalidade no grupo em hemodiálise. Condições sociodemográficas, aspectos sistêmicos e de saúde bucal, e polimorfismo genético nos genes IL6 (rs2069840) e IL8 (rs2227538), foram associados à DRC.

(Apoio: CNPq | Centro integrado de pesquisa PUCPR)

PN0562 Influência de medicamentos antirreabsorptivos na progressão da doença periodontal. Estudo em ratos

Gonçalves FC*, Santos IF, Marcantonio CC, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do alendronato e ranelato de estrôncio na progressão da doença periodontal induzida em ratos. Trinta animais foram divididos em 3 grupos: Grupo controle - soro (C), Grupo ranelato de estrôncio (EST) e Grupo alendronato (ALN). Os animais receberam durante 60 dias um dos medicamentos; Após 45 dias da administração desses medicamentos, foi induzida a doença periodontal utilizando ligaduras na região de segundo molar. Foram realizadas análise, microtomográfica, histológica, histométrica, para avaliarmos densidade óssea, características teciduais e quantidade de tecido ósseo presentes na região. Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de 95%. Na análise microtomográfica verificamos que o grupo alendronato apresentou maior porcentagem de tecido ósseo mineralizado em relação aos demais grupos (p<0,05), porém na descrição histológica não verificamos vitalidade tecidual em algumas regiões dos tecidos periodontais já o grupo estrôncio apresentou vitalidade óssea em todas as regiões dos tecidos periodontais envolvidos, grandes porcentagens de fibroblastos e matriz de tecido conjuntivo. Em relação a perda óssea, os grupos alendronato e estrôncio obtiveram menor perda óssea proximal comparado ao controle, e o grupo alendronato apresentou maior quantidade de tecido ósseo na região de furca.

O uso dos medicamentos alendronato e estrôncio influenciou as características dos tecidos periodontais durante a progressão da doença periodontal, porém não evitou o seu aparecimento.

(Apoio: CNPq)

PN0563 Avaliação microestrutural e elementar da influência do tamoxifeno na remodelação óssea periimplantar

Fiorin LG*, Matheus HR, Novaes VCN, Canciani E, Pellegrini G, Claudia D, Maiorana C, Almeida JM

Cirurgia e Clínica Integ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O propósito do presente estudo foi avaliar a remodelação óssea de implantes ósseo-integrados instalados em tibiás de ratas modificadas ou não sistemicamente pelo tamoxifeno. Foram utilizados 72 animais que receberam ovariectomia bilateral prévia, instalação dos implantes em tibia bilateralmente e foram aleatoriamente distribuídas em dois grupos experimentais (n=36), Grupo SS: administração de solução salina e Grupo TAM: administração de citrato de tamoxifeno, via gavagem por todo o período experimental. Doze animais de cada grupo foram eutanasiados aos 30, 60 e 90 dias após a administração da primeira dose das soluções, ambas as tibiás foram coletadas, e aleatoriamente processadas sem desmineralização para as análises de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e de Espectroscopia Dispersiva de Raios-X (EDS). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (p<0,05) em programa computacional especializado. Em respeito a análise EDS o grupo tamoxifeno apresentou maior fração de Ca/P em área regenerada em relação ao grupo SS todos os períodos experimentais. Comparado ao grupo SS, o grupo tamoxifeno mostrou na análise MEV uma superfície óssea periimplantar com maior presença de fibras colágenas a partir do período de 30 dias, sendo mais evidente no período de 90 dias, enquanto no grupo SS a quantidade de fibras é mantida em um perfil mais baixo e decrescente.

Dentro dos limites do presente estudo, pode-se concluir que o Tamoxifeno exerceu uma influência positiva na remodelação óssea periimplantar em implantes osseointegrados.

(Apoio: Fapesp Nº 2017/11688-4)

PN0564 Efetividade do tratamento periodontal em crianças e adolescentes com deficiência física do estado de São Paulo

Siqueira VL*, Gutierrez GM, Bonacina CF, Santos MTBR

Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a efetividade do tratamento periodontal de um grupo de crianças e adolescentes com deficiência física. Participaram 989 indivíduos (7,7 ± 4,6 anos de idade), em tratamento reabilitacional no estado de São Paulo, no período de agosto 2019 a março de 2020, e seus respectivos cuidadores. Foram coletados dados sociodemográficos e condição incapacitante. Os participantes foram reunidos em três grupos segundo a faixa etária: G1: 0 a 5 anos; G2: 6 a 10 anos e G3: 11 a 17 anos. A saúde gengival foi avaliada na primeira (T0) e na última consulta (T1) de tratamento odontológico pelo Índice Gengival (IG), segundo os escores: 0: saudável; 1: inflamação leve; 2: inflamação moderada e 3: inflamação severa. A adesão dos cuidadores foi determinada pelo cumprimento das orientações e treinamento de habilidades na realização da higiene bucal. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado e ANOVA 1 critério (α=5%). O grupo G1 foi composto por 372 (37,6%), G2 por 324 (32,8%) e G3 por 292 (29,6%) participantes. Os grupos foram homogêneos quanto ao sexo (p=0,854) e idade (p=0,224). Os participantes dos grupos G1 e G2 apresentaram melhora significativa na comparação de T0 e T1 (G1: p=0,049*; G2: p=0,001*). Entretanto, para G3 não foi observada diferença entre T0 e T1 (p=0,613).

Concluiu-se que o tratamento periodontal aliado a adesão do cuidador ao processo saúde-doença foi efetivo para saúde gengival do grupo entre 0 a 10 anos. A independência adquirida no processo reabilitacional precisa ser revista com relação à higiene bucal em participantes entre 11 a 17 anos.

(Apoio: CAPES)

PN0565 Correlação entre diferentes índices de placa e sangramento à sondagem na condição periodontal

Cruz APCF*, Costa FO, Cota LOM

Cpc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Diversos índices de placa bacteriana (IP) são apontados na literatura. No entanto, evidências sobre qual índice melhor se correlaciona com sangramento à sondagem (SS) são limitadas. O objetivo do estudo foi verificar a correlação dos índices de placa Greene & Vermillion (GV), Quigley & Hein modificado por Turesky (QHT), Silness & Loe (SL), Ainamo & Bay (AB), O'Lary (OL) e Deinzler (DZ) com SS. Foram avaliados 123 homens e 79 mulheres, atendidos na Faculdade de Odontologia da UFMG, com pelo menos 20 dentes presentes, 48 indivíduos compoem o grupo saúde, 50 o grupo gengivite e 104 o grupo periodontite. A média de idade dos pacientes foi de 43 anos, e o SS médio observado 32%. O registro do IP foi realizado por meio de corantes e do SS por sondagem manual nas superfícies mesial, distal, vestibular e lingual. Os padrões de coloração foram transcritos para um diagrama dento-muco-gengival e, posteriormente, interpretados em cada um dos índices propostos. SS foi expresso em % de sítios afetados para boca toda (SST) e para as superfícies lingual (SSL), vestibular (SSV) e interproximal (SSMD). As seguintes correlações (r Spearman) foram observadas para: SST - GV: r=0.53; QHT; r=0.56; SL: r=0.48; AB: r=0.54; OL: r= 0.51; DZ: r= 0.51; SSV - GV: r=0.41; QHT: r=0.44; SL: r=0.37; AB: r=0.43; OL: r=0.39; DZ: r=0.40; SSL - GV: r=0.51; QHT: r=0.55; SL: r=0.49; AB r=0.52; OL: r=0.50; DZ: r=0.50; SSMD - GV: r=0.53; QHT: r=0.55; SL: r=0.47; AB: r=0.52; OL: r=0.50; DZ: r=0.50.

Conclui-se que, o índice QHT apresentou melhor correlação com o SST, SSV, SSL e SSMD.

PN0566 Hipersensibilidade Dentinária tratada com fluoreto de sódio 5%, LLLT e terapia associada: estudo clínico randomizado boca dividida

Silva ACBN*, Paixão AK, Nunes CMM, Moraes TR, Balducci I, Lima DR, Marco AC

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

A presença de hipersensibilidade dentinária é uma das complicações mais comuns após o tratamento periodontal. O uso de substâncias químicas dessensibilizantes como o flúor e o tratamento com lasers de baixa intensidade são algumas das terapias instituídas para alívio da sintomatologia dolorosa. Com o objetivo de reduzir a hipersensibilidade dentinária, o presente estudo avaliou o efeito de uma única aplicação das terapias: verniz fluoretado a 5% (F), laser GaAlAs 780 nm (L) - dose de 52,5 J/cm² (70mW e 30 segundos) ou 2,1 J por ponto, durante 6 segundos em 5 pontos de aplicação por elemento, a associação de ambos (F+L) e grupo controle (C). Os 15 participantes do estudo receberam uma terapia em cada quadrante (boca dividida). Os 60 dentes selecionados foram distribuídos entre os grupos por meio de sequência de alocação randomizada. A escala analógica visual (VAS: 0-10) foi utilizada no registro da hipersensibilidade. Os resultados foram avaliados no baseline, 24 horas, 30, 90 e 180 dias após a terapia instituída. Os dados foram analisados por ANOVA com complementação pelo teste Tukey, nível de significância de 5%. As terapias (F), (L) e (F+L) demonstraram diferenças significativas da redução da hipersensibilidade do baseline para os períodos de 30, 90 e 180 dias. Na análise intergrupo houve diferença estatisticamente significativa entre (C) e (F) (p=0,0023) no período de 180 dias.

A terapia com verniz fluoretado demonstrou a maior redução da hipersensibilidade em 180 dias, sendo esta considerada a terapia de maior efetividade com efeito duradouro a médio prazo.

PN0567 Influência da testosterona sobre a o processo inflamatório crônico periodontal

Pelegriñ AF*, Gonçalves VP, Spolidorio LC

Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Em resposta à infecção, os leucócitos especializados (neutrófilos polimorfonucleares (PMNs) e eosinófilos) migram para locais infectados para neutralizar estímulos potencialmente prejudiciais. Esse requisito é talvez o mais óbvio, mas crítico para a solução da inflamação aguda. A dispensação do estímulo incitante interromperá a síntese de mediadores pró-inflamatórios (quimiocinas, citocinas, moléculas de adesão celular) e levará ao catabolismo e redução de vias de sinalização pró-inflamatórias. A influência dos componentes teciduais, alterações genéticas e hormonais podem eventualmente facilitar o processo resolutivo. Este trabalho teve como objetivo verificar a influência da testosterona (T) sobre o comportamento da inflamação durante a indução periodontal, com atenção para a reversibilidade inflamatória através do influxo de células PMNs e células mononucleares. Foram utilizados 60 ratos, divididos em 6 grupos, de acordo com os tratamentos: G1-Controle, G2-Orquiectomia, G3-Orquiectomia+Terapia hormonal, G4-Control+Ligadura, G5-Orquiectomia+Ligadura, G6-Orquiectomia+Terapia hormonal+Ligadura. Após os primeiros 15 dias, os ratos foram submetidos à indução de doença periodontal experimental por ligadura e, após mais 15, todos foram eutanasiados para coleta de amostras para realização de análises histopatológicas.

A reposição hormonal provocou queda da densidade de células PMNs e mononucleares. A administração de T poderá ser agente pró-resolutivo do processo inflamatório induzido experimentalmente no periodonto.

(Apoio: CNPq Nº 147361/2018-4)

PN0568 Avaliação clínica de dois protocolos de aplicação de toxina botulínica na redução do sorriso gengival

Costa AB*, Romansina D, Ramalho JAS, Pereira PA, Tedesco TK, Morimoto S, Ramalho KM

Odontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado comparou o efeito de dois protocolos de aplicação de toxina botulínica tipo A (BTX-A) na redução do sorriso gengival (SG) e atividade muscular em 2, 8, 12, 16, 21 e 25 semanas. O objetivo foi avaliar se o aumento do número de pontos tem efeito na eficácia, durabilidade do tratamento e na atividade muscular. O estudo incluiu pacientes com SG maior ou igual a 3mm. Grupo 1: um total de 4 pontos de aplicação de BTX-A (2 unidades de BTX-A por ponto) para relaxamento dos músculos elevador do lábio superior e asa do nariz e elevador do lábio superior foi realizado; Grupo 2: um total de 2 pontos de BTX-A (2 unidades por ponto) para relaxamento do músculo elevador do lábio superior foi realizado. A Atividade muscular foi avaliada através de eletromiografia de superfície (EMGs) por avaliador cego e a quantidade de gengiva exposta durante o sorriso foi mensurada com uso de paquímetro por avaliador cego. Após 2 semanas, houve diferença estatisticamente significante entre as medidas basal e final nos dois grupos em relação à redução do SG e redução da atividade muscular (p<0.05). Não houve diferença quando os dois grupos foram comparados entre si (p>0.05). Em 8 semanas, não houve mais redução estatisticamente significativa na atividade muscular. A duração do tratamento para redução significativa do SG foi de 12 semanas no G1 e 16 semanas no G2, mas sem diferença significativa entre eles em nenhum momento

Não houve diferença entre os dois protocolos testados em nenhum tempo avaliado. Aumentar o número de pontos de injeção não aumenta a eficácia e durabilidade do resultado.

PN0569 Utilização de membranas de L-PRF para aumento da espessura de tecido mole peri-implantar

Lima VCS*, Rossato A, Ferraz LFF, Miguel MMV, Lazzari TR, Melo Filho AB, Jardini MAN, Santamaria MP
Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Sabe-se que a espessura do tecido mole peri-implantar influencia o resultado final de uma restauração implanto-suportada nos aspectos funcional e estético. Atualmente, a fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) vem sendo amplamente utilizada na odontologia com o objetivo de melhorar o reparo tecidual. O objetivo deste estudo foi avaliar se a colocação de três membranas de L-PRF (-1,5mm cada, uma sobre a outra) associado à colocação de implantes unitários em área anterior de maxila pode aumentar a espessura do tecido mole. Vinte e sete pacientes foram divididos aleatoriamente entre grupo teste (implante + 3 membranas de L-PRF) e controle (implante). Foram avaliadas as espessuras de tecido mole na porção vestibular (ETV) e oclusal (ETO) e defeito horizontal de rebordo (DR) previamente ao tratamento e após três meses da cirurgia. Os resultados mostraram ganho significativo na ETV (1,86±0,49mm para 2,49±0,51mm; p <0,05), bem como redução do DR (1,82±0,77mm para 1,18±0,89mm; p <0,05) no grupo teste, enquanto o grupo controle não mostrou mudanças significativas. O ΔETV foi de 0,63±0,02mm para o grupo teste e -0,06±0,09mm para o controle (p <0,05).

Concluiu-se que a colocação de três membranas de L-PRF no ato da colocação de implantes pode aumentar a espessura de tecido mole peri-implantar.

(Apoio: CAPES)

PN0570 Avaliação do potencial osteocondutor de um material aloplástico em cirurgias de levantamento de seio maxilar

Timoteu RF*, Passador-Santos F, Teixeira LN, Demasi APD, Joly JC, Martinez EF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho avaliou o potencial regenerativo de um biomaterial aloplástico constituído de associação de poli(l-lactídeo-co-caprolactona), hidroxiapatita, nanohidroxiapatita e beta fosfato tricálcio, em cirurgia de levantamento de seio maxilar, em 4 pacientes portadores de maxila atrófica. Utilizou-se 3 diferentes apresentações deste biomaterial (bloco, pasta e membrana), e após 3 e 7 meses foi realizado uma segunda etapa cirúrgica para instalação dos implantes dentários, e coleta de material para análise. As amostras foram preparadas para microscopia de luz convencional coradas com hematoxilina-eosina, para análise da presença de osso neoformado, remanescente de biomaterial, presença de inflamação e vascularização no local. Adicionalmente, observou-se as características de maturidade óssea, por meio da coloração Tricrômio de Masson. Em ambos os tempos, observou-se a presença de tecido ósseo trabecular neoformado de aspecto maduro e matriz osteoide, e de perneio biomaterial eosinofílico em íntimo contato com as trabéculas ósseas constituído e caracterizado por partículas refringentes. Aos 7 meses, notou-se pouca quantidade de biomaterial e maior quantidade de osso maduro, com abundância de vasos sanguíneos.

Portanto, os resultados evidenciaram que o material avaliado apresentou um papel osteocondutor, biocompatível, com pouco potencial inflamatório, bem como uma capacidade gradual de reabsorção, sendo uma alternativa de utilização em cirurgias de levantamento de osso maxilar.

PN0571 Avaliação dos mediadores inflamatórios IL-6, IL-17 em modelo de periodontite induzido por ligadura em ratas e sua relação com a osteoporose

Miranda JAM*, Joly JC, Napimoga MH, Peruzzo DC, Martinez EF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma condição inflamatória crônica do periodonto que envolve interações entre produtos bacterianos, células e mediadores inflamatórios, tendo algumas situações sistêmicas como fatores modificadores da doença periodontal (DP). Dentre estes, destaca-se a osteoporose caracterizada por baixa densidade mineral óssea. Tendo em vista as evidências clínicas, este estudo objetivou quantificar mediadores inflamatórios (IL-6 e IL-17), em modelo de periodontite induzido por ligaduras em ratas com osteoporose. Vinte e oito ratas da linhagem Wistar foram aleatoriamente divididas nos seguintes grupos amostrais (n=7/cada): GI: com DP e sem osteoporose, GII: com DP e com osteoporose, GIII: sem DP e com osteoporose, GIV: sem DP e sem osteoporose. A osteoporose foi induzida com ovariectomia bilateral e acompanhamento após 60 dias. Quando presente DP, esta foi induzida com fio de ligadura, durante 14 dias. Amostras de gengiva foram removidas, e utilizadas para quantificação de IL-6 e IL-17, por meio do ELISA. Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística com nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que os grupos com DP apresentaram maior quantidade de IL-6 e IL-17 do que os grupos sem DP, especialmente na presença de osteoporose (p<0,05). Adicionalmente, observou correlação positiva entre osteoporose e DP (p= 0,0274), bem como, entre os níveis de IL-6 e IL-17 (p<0,05).

Concluiu-se, que uma provável interação entre a DP e a osteoporose possa ocorrer possivelmente, mediada pela resposta imuno-inflamatória comum em ambas.

PN0572 Prevalência e severidade da doença periodontal em portadores de Diabetes Mellitus e sua associação com outros fatores de risco sistêmicos

Moreira TMJ*, Levi YLAS, Calvi VL, Chalub LO, Santinoni CS, Marsicano JA, Prado RL, Maia LP
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de doença periodontal (DP) em indivíduos portadores de Diabetes Mellitus insulino-dependentes e sua associação com outros fatores sistêmicos. Foram incluídos 32 indivíduos, avaliados quanto a glicemia em jejum, hemoglobina glicada (HbA1c), pressão arterial (PA), índice de massa corpórea (IMC), circunferência abdominal e exame periodontal completo. A severidade, extensão e grau de progressão da DP foram determinados de acordo com os critérios da Academia Americana de Periodontia (2018). Após a análise descritiva dos dados, foi utilizado correlação de Spearman, com intervalo de confiança de 95% e grau de significância de 5%. Foi observada incidência de periodontite em 87,5% dos indivíduos, em sua maioria como estágio IV grau C generalizada. Apesar de a maioria dos indivíduos apresentarem até 4 bolsas ≥ 5 mm, foi observada alta prevalência de sangramento à sondagem > 10% e de perda de mais de 8 dentes. Quanto às condições ambientais e sistêmicas, apenas 9% eram fumantes, 24% eram pré-hipertensos e 53% hipertensos, 47% foram considerados com sobrepeso ou obesos e 91% apresentaram risco aumentado para complicações metabólicas. Observou-se correlação positiva entre o grau da DP e a HbA1c (p=0,006643) e IMC e circunferência abdominal (p=0,0002567), e correlação negativa entre fumo e circunferência abdominal (p=0,01703).

Esses resultados sugerem uma alta prevalência de DP destrutiva em diabéticos insulino-dependentes. A PA, obesidade e fumo não foram fatores determinantes na severidade da doença periodontal.

(Apoio: PROBIC-Programa de bolsas de Iniciação Científica N° 3493)

PN0573 Análise do conhecimento de pacientes e profissionais da saúde sobre a inter-relação da doença periodontal e doença renal crônica

Lages JPSB*, Saba-Chujfi E, Santos-Pereira SA
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A doença renal crônica é crescente em todo o mundo e pode ocorrer complicações bucais e sistêmicas resultantes tanto dessa doença quanto de seu tratamento, com isso, é importante examinar a necessidade de educação interprofissional. O objetivo desse estudo foi de identificar o grau de conhecimento dos pacientes com doença renal crônica e profissionais de saúde sobre essas duas doenças. Esse estudo foi realizado utilizando um questionário estruturado para médicos e enfermeiros que trabalham em hospitais públicos e privados. Foram avaliados 200 pacientes com doença renal crônica em hemodiálise e 180 médicos e enfermeiros. A maioria dos médicos e enfermeiros, relataram ter conhecimento sobre doença periodontal, porém não informava ao paciente a necessidade de um acompanhamento odontológico, concordando com a resposta dos pacientes quando relataram que os médicos não informavam sobre a necessidade de um tratamento periodontal. Além disso, os pacientes também desconheciam sobre a doença periodontal e como ela pode ser deletéria para sua saúde geral.

Concluiu-se que seja necessário a implementação de um programa preventivo e terapêutico multidisciplinar, levando a uma completa abordagem de manutenção oral reforçada para os pacientes com doença renal crônica, já que os resultados da avaliação dos pacientes demonstraram uma alta porcentagem de alguma forma de doença periodontal (92%) e o total desconhecimento por parte dos pacientes e profissionais da saúde.

PN0574 O momento da prescrição de exercício físico como coadjuvante na Terapia Periodontal Não Cirúrgica - um Ensaio Clínico Randomizado

Guarengi GG*, Ferro RM, Valenga HM, Gomes NA, Steffens JP
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Estudos observacionais demonstram uma relação entre a prática de atividade física e menor prevalência de periodontite. O objetivo deste estudo clínico foi avaliar o melhor momento de se recomendar o exercício físico como adjuvante à terapia periodontal não cirúrgica (TPNC). Dezesete pacientes foram aleatoriamente divididos em 2 grupos, contendo 3 tempos (T0, T1 e T2) com 45 dias de intervalo entre eles. O grupo 1 (G1; n=9) recebeu raspagem e alisamento radicular (RAR) em T0; reavaliação periodontal e orientação para início dos exercícios em T1; e reavaliação final em T2. O grupo 2 (G2; n=8) iniciou os exercícios em T0; recebeu reavaliação periodontal e RAR em T1; e reavaliação final em T2. Os parâmetros avaliados foram profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NIC), sangramento à sondagem (SS) e índice de placa (IP). Os exercícios tinham duração de 7 minutos, realizados 3 vezes/semana com o aplicativo Seven. No G1, o início de exercícios em T1 diminuiu significativamente a média de PS e porcentagens de SS e IP em T2. Apenas em T2 houve diferença estatisticamente significante na redução da porcentagem de sítios com PS³5mm (p<0,05). No G2, a prática de atividade física isolada reduziu significativamente a média de NIC e a porcentagem de sítios com SS e IP (p<0,01). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em cada tempo. Não houve relação significativa entre a redução de SS e IP para o G2 entre T0 e T1 (r²=0,22; p>0,05).

Concluiu-se que o exercício físico apresenta-se como um bom coadjuvante à TPNC independentemente do momento a ser prescrito.

PN0575 Avaliação da relação entre periodontite e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em policiais militares de Campinas/SP

Prataratti AP*, Meulman T, Cioti DL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre periodontite e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em policiais militares de Campinas/SP. Cem participantes foram submetidos à uma avaliação clínica, além de responderem a um questionário de anamnese e ao Questionário de Perfil de Impacto na Saúde Oral versão reduzida (OHIP-14). O diagnóstico da periodontite foi realizado de acordo com a Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares estabelecida no Workshop Mundial de 2017. Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. A periodontite foi diagnosticada em 87% da amostra, sendo a maioria classificada como localizada (n = 75). Houve uma incidência de periodontite estatisticamente (p = 0,016) maior nos homens. A idade e o índice de massa corpórea mais elevados, assim como maiores níveis de profundidade de sondagem e nível de inserção foram estatisticamente correlacionados ao diagnóstico positivo de periodontite. A amostra geral apresentou OHIP-14 total de 1,69 ± 0,54, que representa um ótimo nível de satisfação dos pacientes quanto à saúde oral. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre as médias do OHIP-14 de pacientes com diagnóstico positivo ou negativo de periodontite, ainda que estes últimos tenham apresentado dados melhores

A presença de periodontite não influenciou a QVRSB de policiais militares de Campinas/SP, mas o aumento no estágio da doença (de II a IV) influenciou negativamente a mesma no que concerne aos domínios "dor física" e ao "desconforto psicológico".

PN0576 Impacto do curcumin nanoparticulado sobre a osteogênese de células estromais da medula óssea de ratos (BMSCs)

Costa VB*, Silva AF, González-Maldonado LA, Gulló F, Primo FL, Stabili MRG
Cirurgia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Diversos estudos têm demonstrado o efeito do curcumin sobre a osteoclastogênese, mas informações sobre seu impacto sobre a osteogênese são escassas. O potencial do curcumin nanoparticulado em estimular a diferenciação osteogênica de células estromais derivadas da medula óssea (BMSCs) de ratos foi avaliado determinando-se a atividade da fosfatase alcalina (ALP Assay) e produção de matriz mineralizada. Após determinação das concentrações não citotóxicas de curcumin por meio do teste de MTT, as células foram tratadas com o composto e mantidas em meio osteogênico e não osteogênico. Ao final dos períodos experimentais (7 e 10 dias) as células foram coletadas e as proteínas extraídas utilizadas para determinação dos níveis de ALP utilizando um kit comercial. De maneira semelhante, para avaliação do efeito do composto sobre a mineralização, as células estromais foram tratadas com curcumin, e após 14 dias fixadas e coradas com vermelho de alizarina e a absorbância determinada em espectrofotômetro. As amostras de cada grupo experimental foram consideradas como independentes, e as comparações feitas 2 a 2, utilizando métodos paramétricos (teste t para amostras independentes) ou não-paramétricos (ANOVA), adotando nível de significância de 95%. Os resultados mostram que a menor concentração de composto aumentou significativamente a atividade de ALP em meio osteogênico, porém, não estimulou a produção de matriz mineralizada. Os dados permitem concluir que o curcumin pode favorecer a osteogênese de maneira dose-dependente.

Curcumin pode favorecer a osteogênese.

(Apoio: CNPq N° 04558/2014-19)

PN0577 Estereofotogrametria para avaliação de edema pós-operatório. Validação da utilização do programa Vectra Face Sculptor

Job PHH*, Freitas NR, Guerrini LB, Moraes LGS, Oliveira TM, Soares S, Almeida ALPF
Protese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

A análise estereofotogramétrica possibilita uma vasta gama de medições lineares com alto grau de precisão, porém sua utilização para medições de alterações volumétricas ainda é pouco precisa. O objetivo desse estudo foi validar a utilização do programa de análise estereofotogramétrica Vectra Face Sculptor para avaliação de alteração volumétrica. Para avaliar se o programa é válido para realizar a medições confiáveis e reproduzíveis foram feitos os seguintes testes: avaliação de medições em imagens criadas digitalmente; avaliação da sobreposição automática das fotos a serem comparadas, comparando com um programa já validado; avaliação da acurácia das medições e avaliação da reprodutibilidade das medições realizadas inter e intra-avaliadores. Foi utilizado o teste Shapiro-Wilk para avaliação da normalidade; para avaliação da sobreposição das imagens foi utilizado o Teste T não pareado, Mann-Whitney e o cálculo do erro de Dahlberg; para avaliação da acurácia foi utilizado o Teste T não pareado e o cálculo do erro de Dahlberg; para avaliação da reprodutibilidade dos resultados foi utilizado o Teste T pareado e o Coeficiente de Correlação Interclasse (ICC). Nível de significância adotado foi p<0,05. As análises feitas não mostraram diferença estatística (p>0,05), evidenciaram um erro de medição variando entre 0,02 e 0,08 ml e excelente confiabilidade (ICC>0,995).

Conclui-se que a utilização do programa Vectra Face Sculptor é válido para avaliação de alteração volumétrica, gerando imagens precisas, com resultados acurados e reproduzíveis

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 16/14942-6 | CNPq N° 170862/2018-6)

PN0578 Atividade antimicrobiana de extratos de *Calendula officinalis*, *Sida cordifolia* e *Punica granatum* em microbiota oral: estudo *in vitro*

Santiago LHM*, Peruzzo DC, Santos VR, Joly JC
Protese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Com o aumento da resistência bacteriana e dos efeitos colaterais em relação ao uso de antimicrobianos, a procura por novos agentes no combate à microbiota periodontopatogênica tem sido intensificada. Neste cenário, destacam-se as plantas medicinais. A finalidade deste estudo foi verificar, *in vitro*, a efetividade dos extratos etanólicos a 5% de *Calendula officinalis* (calêndula), *Sida cordifolia* (malva-branca), e *Punica granatum* (romã), isolados e associados (MIX) sobre o crescimento dos micro-organismos, *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (American Type Culture Collection - ATCC 33384), *Fusobacterium nucleatum* (ATCC 23726), *Porphyromonas gingivalis* (ATCC 33277), tendo como controle o digluconato de clorexidina 0,12% (Clx). Foram realizados testes de difusão em ágar e diluição seriada para determinar a sensibilidade dos micro-organismos aos extratos, bem como à Concentração Inibitória Mínima. Após análise dos dados por meio de médias, desvio-padrão, e do intervalo de confiança (IC=95%), pôde-se observar que todos extratos testados, assim como o MIX, foram eficazes na inibição do crescimento dos micro-organismos. Palavras chave: *Calendula officinalis*, *Sida cordifolia*, *Punica granatum*. Testes antimicrobianos. Microbiologia oral.

Os extratos etanólicos e o MIX mostraram eficiência antimicrobiana similar ao (Clx) 0,12%. Não se observou sinergismo no MIX, quando comparado aos extratos isolados. Assim, constata-se que os extratos etanólicos e o MIX possuem atividade antimicrobiana similar ao (Clx) 0,12% para os micro-organismos testados.

PN0579 Correlação entre método L*a*b* para avaliação da cor gengival e índices estéticos de recobrimento radicular

Teixeira KF*, Cardoso MV, Vicenzotti G, Santana ACP, Greggi SLA, Zangrando MSR, Damante CA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi correlacionar índices de avaliação da estética com um método de quantificação da cor gengival em pacientes submetidos ao recobrimento radicular. A partir de fotografias padronizadas dois profissionais avaliaram o índice estético de recobrimento RES (ICC> 0.75; r: 0.8) e índice de cicatrização de Landry (CIC) (ICC> 0.78; r: 0.9) de sessenta pacientes aos seis meses após a cirurgia. Outro operador quantificou a cor gengival pelo espaço L*, a*, b*, tanto na área teste (operada) quanto na área controle (adjacente não envolvida na cirurgia). Foram avaliados 180 sítios, após o cálculo do valor de ΔE (diferença de cor entre teste e controle), estratificados em três limiares A: ΔE: 0.9-1.9 (n: 56 sítios); B: ΔE: 2-2.9 (n: 82) e C: ΔE>3 (n: 42). Houve diferença estatística entre os valores de todos os limiares estipulados (p<0.05); Kruskal-Wallis complementado pelo teste de Dunn). Os operadores responderam favorável a cor em 94% dos sítios com limiar A, 75% no B e 12% no C (p<0.05), não houve diferença entre os limiares A e B. Para o índice CIC houve diferença entre os três limiares (p<0.05). A correlação de Spearman demonstra que valores de ΔE e os índices RES (0.606, p: 0.00) e CIC (0.690; p: 0.00), apresentaram correlação entre si. Nos limiares A e B o ΔE fica abaixo do reconhecido pelo olho humano (3.7) a eficácia em observar variações de cor é reduzida, no limiar C, as diferenças ficam marcantes.

É possível concluir que os métodos utilizados para avaliação da estética possuem correlação entre si e os limiares demonstram a assertividade das respostas dos avaliadores.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 653)

PN0580 Raspagem e Irrigação subgengival com Camomila e Tansagem na maturação do colágeno durante o tratamento da periodontite experimental

Meireles TA*, Caldeira ML, Silveira TM, Monteiro DR, Martins CM, Evolino E, Martins TM, Santinoni CS
Mestrado - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência da irrigação subgengival com os extratos naturais de Camomila e Tansagem coadjuvantes à terapia convencional sobre a maturação de colágeno do periodonto. Periodontite experimental (PE) foi induzida no primeiro molar inferior esquerdo de 72 ratos através da inserção de fio de algodão na região subgengival. Após 7 dias da indução da PE, a ligadura foi removida. Os animais foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos: RAR - Raspagem e Alisamento Radicular e irrigação com 1 ml de soro fisiológico; CAM - RAR e irrigação com 100 µg de camomila por ml de solução aquosa; e TAN - RAR e irrigação com 100 µg de Tansagem por ml de solução aquosa. Cada grupo foi subdividido em 3 subgrupos (n=8) e a eutanásia realizada aos 7, 15 e 30 dias pós-tratamentos. Foi quantificada a porcentagem de fibras colágenas maduras e imaturas através da coloração com vermelho Picrosirius (VP). Os dados foram analisados estatisticamente (p<0,05). O Grupo CAM apresentou porcentagem de fibras colágenas imaturas significativamente maior que os grupos RAR e TAN aos 15 dias.

Conclui-se que a irrigação subgengival com camomila coadjuvante à RAR reduziu a maturação do colágeno durante a cicatrização no tratamento da PE em ratos.

(Apoio: UNOESTE N° 4496)

PN0581 Efeito do laser de baixa intensidade na regeneração de defeitos ósseos críticos tratados com osso autógeno e diferentes biomateriais

Guerrini LB*, Freitas NR, Job PHH, Moreira GS, Esper LA, Costa MSC, Babadopulos CNFAL, Almeida ALPF

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do laser de baixa intensidade na regeneração de defeitos ósseos críticos preenchidos com diferentes biomateriais. Foram utilizados 80 ratos machos adultos (*Rattus norvegicus*, *albinus*, *Wistar*) e um defeito de tamanho crítico (5 mm) foi criado na calvária de cada animal. Os animais foram divididos em 8 grupos experimentais (n=10): 1) Grupo C (Controle - coágulo sanguíneo), 2) Grupo LB (Laser de baixa intensidade - 6J, GaAlAs, 808 nm, 100 mW, 210J/cm²), 3) Grupo OA (osso autógeno), 4) Grupo OALB (OA + LB), 5) Grupo VB (vidro bioativo - Biogran®), 6) Grupo VBLB (VB + LB), 7) Grupo BO (osso bovino - Bio-Oss®) e 8) Grupo BOLB (BO + LB). Os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. Foram avaliadas as áreas de osso neoformado (AON) e de partículas remanescentes (APR). Os dados foram submetidos ao teste paramétrico ANOVA, seguido pelo teste de Tukey (p<0,05). O efeito fotobiomodulador do laser foi demonstrado no presente estudo uma vez que todos os grupos apresentaram maiores quantidades de AON quando comparados com o grupo C (9,96 ± 4,49%). O laser ao ser associado aos biomateriais, foi estatisticamente significativo somente quando relacionado ao Bio-Oss® (BOLB 48,57 ± 28,22). As menores APRs foram encontradas nos grupos irradiados pelo laser, com diferença significativa somente no grupo BOLB (48,57 ± 28,22, p < 0,05).

O laser de baixa intensidade demonstrou melhores resultados na regeneração óssea de defeitos de tamanho crítico, com maior AON e menor APR, quando associado ao Bio-Oss®.

(Apoio: CAPES)

PN0582 Efeito da irrigação subgingival com extratos naturais sobre os osteoclastos durante o tratamento da periodontite experimental em ratos

Caldeira ML*, Toro LF, Guiati IZ, Souza EQM, Monteiro DR, Martins CM, Martins TM, Santinoni CS

Pré-orientador de Pesquisa e Pós Graduação - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência da irrigação subgingival com solução de camomila ou tansagem coadjuvantes à terapia convencional sobre os osteoclastos, durante a cicatrização na periodontite experimental (PE) em ratos. Periodontite experimental (PE) foi induzida no primeiro molar inferior esquerdo de 72 ratos através da inserção de fio de algodão na região subgingival. Após 7 dias da indução da periodontite experimental, a ligadura foi removida. Os animais foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos: RAR - Raspagem e Alisamento Radicular e irrigação com 1 ml de soro fisiológico; CAM - RAR e irrigação com 100 µg de camomila por ml de solução aquosa; e TAN - RAR e irrigação com 100 µg de Tansagem por ml de solução aquosa. Cada grupo foi subdividido em 3 subgrupos (n=8) e a eutanásia realizada aos 7, 15 e 30 dias pós-tratamentos. Foram realizadas reações imunohistoquímicas para detecção de fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP) pelo método da imunoperoxidase indireta. Células TRAP-positivas foram quantificadas e os dados foram analisados estatisticamente (p<0,05). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos experimentais, nos diferentes períodos analisados.

Concluiu-se que a irrigação subgingival com camomila ou tansagem coadjuvantes à RAR não influenciou o número de osteoclastos no tratamento da PE em ratos.

(Apoio: CAPES Nº 4496 | UNOESTE)

PN0583 Avaliação do nível de estresse e condição gengival de militares do corpo de fuzileiros navais da marinha do Brasil em ambiente operativo

Marski SRS*, Silva HRC, Pacheco LP, Prado M, Canabarro A

Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

A evolução das condições gengivais em ambiente operativo é de fundamental importância para que medidas preventivas possam ser implementadas nas missões do Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil. O objetivo foi avaliar o nível de estresse e a condição gengival de militares na Operação Formosa 2019 (Formosa, Goiás, Brasil). Trinta militares foram avaliados clinicamente em dois momentos (1º e último dia de missão, total de 10 dias) por meio do exame de profundidade de bolsa a sondagem (PBS), Índice de placa visível (IPV) e Índice de sangramento à sondagem (ISS). Ainda, os militares responderam a um questionário sobre estresse nos dois momentos. Para analisar as diferenças entre antes e depois, foram usados os testes de Friedman e de Wilcoxon, e o teste de correlação de Spearman entre estresse x ISS x IPV (α=0,05). A média e desvio padrão para o IPV foram de 5,2% (± 9,4%) antes e 8,0% (± 11,6%) depois (p=0,005). Em relação à análise do ISS, os valores iniciais foram de 10,2% (± 10,6%) e de 13,6% (± 15,0%) na análise final (p=0,006). Quando o estresse foi avaliado, 1 paciente (3,3%) apresentou sintomas de estresse inicialmente e, ao final, 3 pacientes (10%) (p=0,157).

Os militares apresentaram diferenças significativas nos valores de IPV e ISS, com valores superiores destes índices ao final da missão. Observou-se que não houve diferença estatística na frequência de militares que apresentaram sintomas de estresse nos dois momentos.

PN0584 Terapia fotodinâmica antimicrobiana em procedimentos regenerativos de lesões de furca classe II: Ensaio clínico randomizado de 12 meses

Valle LA*, Cardoso MV, Zangrando MSR, Santana ACP, Gregghii SLA, Damante CA

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Esse estudo paralelo avaliou a influência da descontaminação radicular por terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) em procedimentos de regeneração de lesões de furca. Pacientes (n=25) com lesões de furca classe II mandibulares, receberam tratamento regenerativo com Bio-Oss Collagen e Bio-Guide (Geistlich®). O grupo controle (n=12 dentes) recebeu somente raspagem na furca e o grupo teste recebeu raspagem e aPDT (n=13 dentes). aPDT foi realizada com azul de toluidina (10mg/ml, pH 3) e laser diodo vermelho (Thera Lase®, São Carlos, Brasil) (660 nm, InGaAlP, 100 mW, 45 J/cm², 12 segundos, 8J). Parâmetros clínicos (Recessão gengival-RG, nível clínico de inserção-NCI, profundidade clínica de sondagem-PS, profundidade horizontal da furca-PHF, índice de placa-IP, índice de sangramento-IS foram analisados no baseline, 6 e 12 meses de pós-operatório. Dosagem de citocinas (IL-1β, IL-4, IL-6, IL-8 e TNF-α) foi realizada no Baseline, 3 e 6 meses após a cirurgia. Questionário OHIP-14 e escala VAS de dor foram utilizados para avaliar a qualidade de vida. Os testes estatísticos foram Friedman (p<0,05) e Mann-Whitney (p<0,05). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos em nenhum tempo e nenhum parâmetro clínico, nem na comparação dos questionários. Em ambos os grupos foi observada melhora na PHF, IP e IS (p<0,05). Não houve diferenças das citocinas entre ambos os grupos e nem entre tempos (p>0,05).

Em conclusão, os biomateriais promoveram melhoras nas lesões de furca, sem influência do tratamento por terapia fotodinâmica antimicrobiana.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - Fapesp | Geistlich Brasil)

PN0585 Comparação histológica do reparo ósseo utilizando substituto ósseo particulado bovino e suíno associado a membrana de PTFE

Lamounier-Cardoso LC*, Daur SA, Azambuja GH, Borges RR, Martinez EF, Ciotti DL, Reino DM

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar *in vivo* o efeito de um novo substituto ósseo de origem suína comparado ao de origem bovina no processo de reparação óssea em defeito crítico (6mm) em calvária de ratos *Wistar* através de análise histológica e histomorfométrica. Foram determinados 2 grupos experimentais: grupo controle que recebeu substituto ósseo de origem bovina (n=15) e grupo teste que recebeu substituto ósseo de origem suína (n=15), recobertos com membrana de politetrafluoretileno. Os animais foram eutanasiados em 3, 6 e 12 semanas (n=5 por tempo). Foi realizado o processamento histológico para mensuração de infiltrado inflamatório e presença de neoformação óssea nos defeitos criados. Os dados foram submetidos a análise estatística através da Análise de Variância e pós-teste de Tukey com diferença estatisticamente significante quando p<0,05. Com base nos resultados, observou-se na análise intra-grupos, neoformação óssea em todos os tempos e grupos analisados, tendo maior formação óssea em 12 semanas. Na análise inter-grupos, observou-se maior formação óssea no grupo teste em 03 semanas, com diferença estatisticamente significante (p=0,04).

Os biomateriais utilizados se mostraram biocompatíveis, possuem potencial osteocondutor e demonstraram ser um meio útil para tratar defeitos ósseos de tamanho crítico podendo ser utilizados com eficácia.

PN0586 Análise histológica comparativa do reparo ósseo de enxerto xenógeno particulado de origem bovina associado a duas membranas diferentes

Borges RR*, Lamounier-Cardoso LC, Ciotti DL, Martinez EF, Daur SA, Azambuja GH, Reino DM

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Diversas situações podem levar a perdas dentárias, frequentemente gerando defeitos ósseos que necessitam de regeneração óssea guiada (ROG) com membranas para possibilitar a inserção de implantes dentários. Ainda hoje, poucos estudos compararam as diferenças de resultados de membranas absorvíveis e não absorvíveis para ROG. O objetivo desse trabalho foi comparar a ROG obtida em defeitos críticos em calvária de ratos, preenchidos com substituto ósseo xenógeno particulado de origem bovina e recobertos com duas diferentes membranas, uma não absorvível, de politetrafluoretileno (PTFE) e outra absorvível, de colágeno. Foram utilizados 30 ratos da espécie *Rattus Norvegicus*, heterogênicos da linhagem *Wistar*, divididos em 2 grupos (n=15) e subdivididos em 3 grupos (n=5), conforme tempo de análise (3, 6 e 12 semanas). Foi realizada a mensuração de intensidade de infiltrado inflamatório, sendo atribuído escores de 0 a 3 (sendo 0 até 15%, 1 de 15 a 50%, 2 de 50% a 75% e 3, maior 75%), e quantificação de neoformação óssea no centro e a partir das bordas dos defeitos. Os biomateriais utilizados se mostraram biocompatíveis e com potencial osteocondutor. Histomorfometricamente houve formação óssea e demonstraram ser um meio útil para tratar defeitos ósseos de tamanho crítico.

Ambas as membranas promoveram pouco processo inflamatório, estando o mesmo ausente após 12 semanas. A combinação membrana de colágeno/osso particulado teve maior formação óssea que osso particulado/PTFE no intervalo de 12 semanas.

PN0587 Efeitos do uso de enxerto xenógeno associado a membrana absorvível na preservação aveolar após exodontia

Guerra AP*, Maia LP
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Após a exodontia na região anterior de maxila ocorre a absorção do rebordo alveolar e colapso nos tecidos moles, porém, para prevenir tais limitações, pode-se lançar mão de procedimentos regenerativos simultaneamente às extrações, como o preenchimento dos alvéolos com osso mineralizado. Sendo assim, este estudo avaliou, em humanos, o padrão de reparo ósseo de alvéolos após exodontia e preenchimento com osso liofilizado associado a membrana de colágeno. Foram incluídos no estudo seis pacientes, divididos em dois grupos (n=3): grupo teste = osso liofilizado BIO-OSS (BIO) recoberto com membrana de colágeno absorvível; grupo controle = coágulo sanguíneo (COA) recoberto com membrana de colágeno absorvível. Tomografias foram realizadas no pré-operatório (T1) e após quatro meses (T2). Para cada paciente, foram selecionados no sentido sagital 3 cortes de cada tomografia, correspondendo ao centro, 1mm mesial e 1mm distal de cada alvéolo. Para mensuração e comparações entre T1 e T2 foi utilizado o software ImageJ®. Os valores foram avaliados pelo teste T não pareado, considerando 5% de significância.

Verificou-se que existe diferença estatisticamente significativa entre os grupos COA (p=0,0067) e BIO (α=0,0022), com menor absorção alveolar no grupo BIO. Esses resultados sugerem que o uso de BIO-OSS em alvéolos frescos causa uma melhor preservação óssea, quando comparado ao coágulo.

(Apoio: CAPES)

PN0588 Naproxeno induz acentuada redução do processo inflamatório no periodonto causado pela injeção de LPS

Carvalho JS*, Ramadan D, Gonçalves VP, Pelegrin AF, Cesar TB, Spolidorio LC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

As reações imunoinflamatórias que acometem os tecidos periodontais, em resposta aos componentes do biofilme dental, deflagram importantes alterações estruturais e bioquímicas. Possibilidades preventivas e terapêuticas que corroborem com os tratamentos convencionais poderiam ser prescritas. Assim, é provável que a modulação do processo inflamatório pelo naproxeno (NPx, AINEs), utilizado tanto em protocolos experimentais quando no tratamento de diversas doenças, possa auxiliar nas medidas terapêuticas clássicas. Tratamento com NPx foi analisado em um modelo de doença periodontal induzida por injeções de LPS por 30 dias. A capacidade do NPx em reduzir a inflamação in vivo foi avaliada através da quantificação das citocinas IL-1β, IL-10 e avaliação da atividade de mieloperoxidase endógena (MPO). As características histopatológicas e análise tridimensional da estrutura óssea também foram avaliadas. O NPx suprimiu a atividade de MPO, aumentou a síntese de IL-1β, não interferiu na síntese de IL-10 mas inibiu o fluxo de células inflamatórias e inibiu a perda óssea.

NPx exibiu propriedade anti-inflamatória com substancial redução dos danos causados pela injeção do LPS.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/12260)

PN0589 Validade da atual classificação das doenças periodontais na prevalência de periodontite em população rural do sul do Brasil

Ortigara GB*, Tatsch KF, Sfredro CS, Moreira CHC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é analisar a validade do método diagnóstico (atual classificação periodontal) na prevalência de periodontite em uma população rural do Sul do Brasil. Uma amostra representativa de base populacional de 688 indivíduos (610 com 2 ou mais dentes), ≥15 anos de idade, residentes na zona rural em Rosário do Sul foi investigada. Foi realizado exame periodontal completo em 6 sítios/dente. A prevalência de periodontite foi estimada e comparada de acordo com a severidade na classificação EFP/AAP 2018 (diagnóstico individual) com o sistema CDC/AAP 2012 (referência para estudos epidemiológicos). Testes diagnósticos como sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo (VPP), valor preditivo negativo (VPN) e área sob a curva ROC (AUC) foram calculados. Análise dos dados foram conduzidas no Stata software (versão 14.1). 72.1% dos indivíduos foram definidos em estágio III (EFP/AAP 2018), 47.9% foram considerados com periodontite moderada (CDC/AAP 2012) e obtiveram 100% de concordância entre os critérios somente para periodontite severa e Estágio III. A atual classificação periodontal apresentou 99.8% de sensibilidade, 18.7% de especificidade, VPP de 89.1%, VPN de 93.7%, AUC de 0.91 e o estágio III como melhor ponto de corte para definir entre a presença ou ausência da doença.

Howe grande variação na prevalência de periodontite utilizando classificações distintas. Sendo que, observou-se um aumento nos casos detectados de acordo com a atual classificação periodontal, decorrente de um aumento na sensibilidade da mesma.

PN0590 Papel da experiência profissional na tomada de decisão de extrair ou manter dentes periodontalmente comprometidos

Morett VH*, Mecler N, Fernandes AC, Silva AMP, Rodrigues RM, Canabarro A, Ferreira DC
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

Avaliar possíveis fatores que possam influenciar na tomada de decisão de cirurgiões-dentistas (CDs) e acadêmicos do último ano, em relação à indicação de exodontia ou manutenção de elementos dentários com comprometimento periodontal. Foi utilizado questionário, composto por dois cenários clínicos distintos, incluindo suas imagens radiográficas, onde os entrevistados foram questionados sobre as condutas a serem tomadas. Os 215 participantes responderam ao questionário. No cenário 1, 31,1% dos entrevistados indicaram exodontia, enquanto que no cenário 2, apenas 5,5%. Foi possível observar uma diferença estatisticamente significativa quanto às condutas realizadas pelos acadêmicos quando comparado ao grupo de CDs no cenário 1, onde os primeiros estavam dispostos a condutas conservadoras, ou seja, manutenção do elemento dentário (p<0,001). Quando comparada a conduta escolhida entre os participantes com especialidade de implantodontia e periodontia com outras especialidades, observou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos com relação à manutenção e à exodontia (p=0,012). Quando avaliado o tempo de especialidade, foi possível observar que profissionais com menos de 20 anos de formado, demonstraram ter condutas mais conservadoras (p=0,031)

Apesar de em ambos os cenários, a maioria das escolhas ter sido pela manutenção dos dentes comprometidos, foi possível constatar que tanto a especialidade exercida quanto o tempo de formação podem ter influência na tomada de decisões.

PN0591 Comparação histomorfológica e histomorfométrica entre osso inorgânico particulado suíno e bovino na ROG de defeito crítico em ratos

Daur SA*, Lamounier-Cardoso LC, Azambuja GH, Borges RR, Martinez EF, Ciotti DL, Reino DM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A reconstrução de defeitos críticos tem sido amplamente estudada, devido a crescente demanda de tratamento com implantes osseointegráveis. A regeneração óssea guiada com substitutos ósseos de origem animal tem o objetivo de eliminar e ou diminuir a necessidade do uso de osso autógeno. O objetivo desse estudo foi comparar um novo biomaterial de origem suína no reparo ósseo de defeitos críticos em calvárias de ratos, a um de origem bovina amplamente utilizado. Foram utilizados 30 ratos machos da linhagem *Wistar*, divididos em dois grupos (Osso suíno, n=15) e (Osso bovino, n=15). Foram realizados defeitos críticos de 6 mm em suas calvárias e preenchidas com o biomaterial de escolha, ambos recobertos com membrana de PTFE. Após 3, 6 e 12 semanas os animais foram eutanasiados (n=5) e processados para as análises histomorfológicas e histomorfométricas. Foi mensurada a intensidade de infiltrado inflamatório e a quantificação de neoformação óssea no centro e a partir das bordas dos defeitos. Os dados foram submetidos a análise estatística, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram maior quantidade de formação óssea no biomaterial de origem suína, com relevância estatística nos períodos de 6 e 12 semanas. Foi detectado menor quantidade e intensidade de processo inflamatório no biomaterial suíno em 6 semanas.

Desta forma, o novo biomaterial apresentou potencial osteocondutor e biocompatibilidade superior ao produto de origem bovina, com pouca indução de processo inflamatório e lenta reabsorção, sendo uma alternativa viável para procedimentos reconstrutivos.

PN0592 Teste salivar para atividade da doença periodontal: estudo piloto

Costa KF*, Rivas ACA, Tahim CM, Ricoldi MST, Trevisan GL, Taba-Júnior M
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

As doenças periodontais (DP) são infecções inflamatórias crônicas que acometem os tecidos de suporte dos dentes, o diagnóstico é realizado através de parâmetros clínicos e radiográficos. Entretanto, a saliva vem sendo utilizada como meio de diagnóstico adicional. Esse trabalho se propôs a testar a hipótese de que a saliva em pacientes com DP ativa reagiria a um teste químico colorimétrico. Seis pacientes com periodontite e um paciente saudável foram incluídos nesse estudo piloto. Os pacientes tinham no mínimo 14 dentes e, aqueles com periodontite, tinham pelo menos 5 sítios com profundidade de sondagem (PS) ≥ 5mm e perda de inserção (PI) > 3 mm. Os parâmetros clínicos e a saliva foram coletados nos dias 0 (baseline) e 45 após tratamento periodontal. Três microtubos estéreis eram pré-dosados com 1 ml de solução de biureto e no momento da coleta da saliva era adicionada 1 ml de água deionizada (tubo 1, controle negativo), 1 ml de albumina (tubo 2, controle positivo) e 1ml de saliva (tubo 3, teste) nos dois tempos experimentais. Detectou-se alteração colorimétrica no baseline (p<0,05) da DP (75±2,5), semelhante ao controle positivo (93±5,1). Após o tratamento periodontal básico (131±5,5) o resultado foi semelhante ao paciente controle (161±4,2). A análise colorimétrica, de quantificação de intensidade de cor, foi realizada no programa ImageJ®.

Este teste mostrou-se uma ferramenta rápida na detecção de presença de proteínas relacionadas à doença na DP, redução após tratamento e presença não detectável na saúde, podendo ser utilizado como método de triagem de atividade de DP.

(Apoio: CAPES)

PN0593 Avaliação da maturação do colágeno em doença periodontal experimental associada ao uso de fluoxetina

Neves DP*, Nascimento CT, Araujo HC, Santinoni CS, Neves AP
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

Estudos relatam que o uso da fluoxetina pode reduzir a severidade da doença periodontal. O objetivo deste trabalho foi avaliar através de análise histoquímica, a maturação do colágeno nos tecidos periodontais de ratos com doença periodontal experimental associada ao uso de fluoxetina. Foram utilizados 40 ratos machos (*Rattus norvegicus*, *albinus*, Wistar), com 60 dias de idade pesando entre 300g e 400g, divididos aleatoriamente em 4 grupos experimentais (n=10/grupo): A) Grupo Controle sem doença periodontal: sem ligadura e ingestão diária de placebo por gavagem oral; B) Grupo Fluoxetina sem doença periodontal: sem ligadura e ingestão diária de Fluoxetina (20mg/kg) por gavagem oral; C) Controle com doença periodontal: com ligadura e ingestão diária de placebo por gavagem oral; D) Fluoxetina com doença periodontal: com ligadura e ingestão diária de Fluoxetina (20mg/kg) por gavagem oral. Após 15 dias foi realizada a eutanásia dos animais e as mandíbulas foram coletadas e processadas para a análise histoquímica. Os dados foram analisados estatisticamente utilizando ANOVA e Teste de Tukey para análise intergrupos e o teste T Student (p<0,05) para análise intragrupos. Na comparação intragrupos todos os grupos apresentaram a porcentagem de fibras maduras estatisticamente maior que as fibras imaturas. Não houve diferenças estatísticas na comparação intergrupos das porcentagens de fibras maduras e imaturas.

Concluímos que a maturação do colágeno nos tecidos periodontais em modelo de periodontite experimental em ratos, não é influenciada pelo uso da fluoxetina.

(Apoio: UNOESTE Nº 4966)

PN0594 Perfil somatosensorial em áreas receptoras de enxerto de tecido conjuntivo e área doadora: avaliação qualitativa sensorial retrospectiva

Jurkevicz TS*, Bonjardim LR, Damante CA, Cardoso MV, Zangrando MSR
Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

A pesquisa avaliou qualitativamente o perfil somatosensorial de áreas que receberam enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS), das áreas doadoras palatinas e a correlação com o estilo de vida e comportamento. Este estudo clínico retrospectivo não pareado foi dividido em G3 (ETCS após 3 meses) G6 (6 meses) G12 (12 meses) e G0 (controle, não submetido ao ETCS). Foram avaliados 49 participantes, sendo 20 áreas enxertadas e 20 doadoras em cada grupo. Um único avaliador calibrado aplicou o teste qualitativo sensorial (QualST) discriminando as áreas em hipersensível, hipossensível ou normossensível com aplicação de estímulos. Foi realizado também o teste de acuidade sensorial two-point, utilizando compasso de ponta seca com distâncias sequenciais de 1mm. O estilo de vida e comportamento foram avaliados por questionários validados na literatura. A análise de variância demonstrou não haver diferenças significativas na acuidade sensorial de áreas enxertadas e doadoras comparadas as áreas-controle. O QualST demonstrou tendência a hipossensibilidade em áreas enxertadas e hipersensibilidade no palato para o G3. Participantes otimistas foram correlacionados a maior acuidade sensorial (p=0,01) e o impacto da saúde bucal na qualidade de vida obteve uma correlação negativa para acuidade sensorial (p=0,00).

Uma minoria das áreas receptoras e doadoras do ETCS apresentam uma resposta somatosensorial diferente de áreas não operadas. O estilo de vida e comportamento podem interferir na acuidade sensorial. São necessários mais estudos prospectivos longitudinais.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0595 Avaliação histomorfométrica do enxerto heterógeno LUMINA BONE POROUS® no aumento de seio maxilar

Rebelatto DRF*, Joly JC, Klein GBG, Martinez EF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar histomorfometricamente a formação de novo osso quando utilizado enxerto heterógeno em cirurgia de levantamento de seio maxilar, com o uso de um biomaterial de osso bovino desproteíneo liofilizado (Critéria Lumina Bone Porous®). Participaram deste estudo 10 pacientes com atrofia óssea em região posterior de maxila, submetidos à procedimentos de levantamento de seio maxilar bilateral, totalizando 20 seios maxilares. Após 9 meses do procedimento cirúrgico, amostras das áreas enxertadas foram coletadas por meio de uma broca trefina, sendo o sítio reabilitado com implante osseointegrável. As amostras foram processadas histologicamente e coradas com Hematoxilina/Eosina e Tricrômio de Masson, e analisadas a formação de novo osso, remanescente de biomaterial e osso maduro, utilizando o programa Image J. Observou-se na avaliação histológica que a quantidade de remanescente do biomaterial utilizado foi similar a de osso maduro, e osso neoformado, após nove meses da cirurgia de levantamento de assoalho do seio maxilar, com nenhum processo inflamatório. Os resultados evidenciaram médias de áreas de osso maduro, osso neoformado e de remanescente de biomaterial de respectivamente, 16,86%, 12,45% e 9,84% da área total.

Portanto, este estudo mostrou que o material Critéria Lumina Bone Porous® avaliado apresentou potencial osteocondutor, biocompatibilidade, e capacidade gradual de reabsorção, sendo uma alternativa de utilização para casos de pacientes com atrofia óssea em região posterior da maxila.

PN0596 Análise das alterações ósseas ao redor de implantes instalados com a técnica de cirurgia guiada sem retalho. estudo retrospectivo de 1 ano

Castro MF*, Campos AIMS, Santos PL, Gulinelli JL, Roman-Torres CVG, Pimentel AC, Marão HF
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar após 1 ano de acompanhamento, as alterações ósseas ao redor dos implantes instalados com a utilização da técnica de cirurgia guiada sem retalho, com e sem carga imediata. Foram instalados de 4 a 6 implantes na maxila em 16 pacientes por meio da técnica de cirurgia guiada sem retalho. Próteses tipo protocolo em resina acrílica sem carga imediata (G1) foram instalados em 8 pacientes e nos demais pacientes, prótese tipo protocolo em resina acrílica com carga imediata (G2). As medidas tomográficas em milímetros da espessura da parede óssea vestibular, espessura da parede óssea palatina, altura óssea vestibular, altura óssea palatina, altura óssea mesial e altura óssea distal foram obtidas logo após a cirurgia (T0) e 1 ano após a instalação da prótese tipo protocolo (T1). Os dados obtidos das mensurações foram analisados pelo teste de Wilcoxon P<0.05. Em ambos os grupos G1 e G2 houve diferença estatisticamente significante quando comparado T0 e T1 em relação a reabsorção óssea vestibular, assim como a perda de altura óssea vertical nas paredes vestibular, palatina, mesial e distal. Em relação à comparação entre os grupos G1 e G2, não houve diferença estatisticamente significante entre os períodos avaliados, para espessura das paredes ósseas e alturas ósseas avaliadas.

Os resultados deste estudo indicam que este método de tratamento para maxilas edêntulas é previsível. Porém, o protocolo de carregamento protético imediato não influenciou na perda óssea ao redor dos implantes após o período de acompanhamento de um ano.

PN0597 Efeito in vitro do alendronato de sódio sobre a expressão do FGF-2 e VEGF em queratinócitos orais humanos

Lambert NA*, Peres RM, Joly JC, Teixeira LN
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do alendronato de sódio (ALD) sobre a expressão gênica do fator de crescimento endotelial (VEGF) e do fator 2 de crescimento de fibroblastos (FGF-2) em culturas de queratinócitos orais humanos. Para isto, células da linhagem NOK foram cultivadas em placas de 24 poços, na densidade de 110 células/mm². Após 24 h do plaqueamento, o meio de cultura foi removido e novo meio contendo ALD nas concentrações de 100 nM ou 1µM foi acrescentado. As células foram expostas ao ALD por 24 h. Após este período, as células foram coletadas e o RNA total foi extraído para realização da quantificação da expressão gênica do VEGFA e do FGF-2 por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real. Culturas não expostas ao ALD foram utilizadas como controle. Os dados foram analisados pelo teste estatístico de Kruskal-Wallis, considerando o nível de significância de 5%. As análises por PCR em tempo real revelaram que o ALD reduz, de modo concentração-dependente, a expressão de VEGFA e FGF-2.

Os resultados indicaram que o ALD modula a expressão gênica de moléculas importantes na manutenção da homeostase da mucosa oral, podendo contribuir, pelo menos em parte, por alterações da mucosa oral que poderiam atingir o tecido ósseo e, assim, iniciar o surgimento da osteonecrose.

PN0598 Avaliação do processo de reparo alveolar em ratos utilizando β-tricalcico-fosfato associado ou não ao LASER de baixa potência

Santos AFP*, Hadad H, Jesus LK, Colombo LT, De-Souza-batista FR, Silva RC, Okamoto R, Souza FA

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O uso de biomateriais em substituição ao enxerto autógeno tem sido objeto de estudo, e apresentando resultados promissores. Deste modo, o objetivo desse estudo foi verificar os efeitos do β-tricalcico-fosfato e do LASER de baixa potência no processo de reparo alveolar. Foram utilizados 96 ratos (*Rattus norvegicus albinus* Wistar), sendo 24 ratos para análise dos cortes calcificados e 72 ratos para análise dos cortes descalcificados. Os animais foram submetidos a exodontia do incisivo superior direito e em seguida foi feita a separação por grupo e por tempo. Para os cortes calcificados, foi feita a divisão em 4 grupos de 6 animais cada: Grupo CO (Controle), Grupo BTF (Biomaterial), Grupo LS (LASER de baixa potência), Grupo BTFL (biomaterial LASER de baixa potência), eutanasiados no período de 28 dias. Para análise dos cortes descalcificados foram utilizados os mesmos grupos em tempos de eutanásia de 7,14 e 28 dias. As maxilas foram removidas e submetidas às análises histológica e histométrica nos cortes descalcificados e análise tomográfica microcomputadorizada (Micro-Ct) nos cortes calcificados. A análise por micro-Ct evidenciou formação de tecido ósseo em todos os grupos, porém não houve diferença entre os grupos experimentais e o controle. A análise histométrica evidenciou maior presença de tecido ósseo neoformado estatisticamente significante em LS aos 7 dias quando comparados aos demais grupos.

O LASER de baixa potência acelerou as fases iniciais do processo de reparo alveolar, além de controlar o processo inflamatório causado pelo biomaterial no grupo BTFL.

PN0599 Osseointegração de implantes com superfície hidrofílica em animais submetidos à elevadas doses de nicotina. Análise histomorfométrica

Silva BLG*, Pinotti FE, Oliveira GJPL, Aroni MAT, Marcantonio-Junior E, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a osseointegração de implantes com diferentes superfícies em animais com elevadas concentrações sanguíneas de nicotina. 64 ratos foram aleatoriamente divididos em 4 grupos com 16 animais em cada: Usinado/Controle (UC): animal sistemicamente saudável e colocação de implante com superfície usinada; Usinado/Nicotina (UN): animal submetido à aplicações diárias de nicotina e colocação de implante com superfície usinada; Hidrofílico/Controle (HC): animal sistemicamente saudável e colocação de implante com superfície hidrofílica; Hidrofílico/Nicotina (HN): animal submetido à aplicações diárias de nicotina e colocação de implante com superfície hidrofílica. Os implantes foram inseridos nas tíbias de cada animal 60 dias após o início da aplicação subcutânea de nicotina e, 15 e 45 dias após a colocação dos implantes, os animais sofreram eutanásia. Foram realizadas análises de contato osso implante (%BIC) e formação óssea dentro das rosas do implante (%BBT), a partir de avaliação histomorfométrica. Implantes hidrofílicos apresentaram maiores valores de BIC e BBT (%) que os implantes usinados em todos os grupos ($p < 0,05$), com exceção do grupo HC em comparação ao grupo UC no período de 45 dias. Os animais submetidos a aplicação de nicotina apresentaram menores valores de BIC e BBT (%) que os animais do grupo controle em todos os grupos ($p < 0,05$).

Concluiu-se que, em animais com desafio nicotínico, a formação óssea foi maior nos grupos com implantes hidrofílicos em comparação aos animais com implantes usinados.

(Apoio: CAPES)

PN0600 Avaliação dos tecidos peri-implantares de implantes imediatos reabilitados seguindo o conceito one abutment at one time em área estética

Reis INR*, Ruiz GM, Romito GA, Pannuti CM, Todescan FF
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Autodeclarado "Os implantes e componentes protéticos foram doados pela empresa Nobel Biocare AB e os enxertos ósseos xenógenos foram doados pela empresa Geistlich Pharma AG."

Este estudo clínico prospectivo de 1 ano avaliou a remodelação de tecidos duros e moles e a taxa de sucesso de implantes imediatos instalados na área estética, por meio de uma abordagem *flapless*, com a instalação imediata do pilar definitivo de zircônia e cimentação da coroa definitiva em 7 dias. Foram selecionados para o estudo pacientes que apresentavam um incisivo central ou lateral superior condenados, com adequado volume ósseo. A taxa de sucesso do implante foi verificada após 1 ano. Níveis das papilas mesiais e distais (NPM e NPD), nível da margem gengival (NMG) e nível ósseo marginal mesial e distal (NOMM e NOMD) foram registrados após 7 dias e 1, 2, 3, 6 e 12 meses. Pacientes foram classificados de acordo com a espessura do tecido mole em fenótipo fino (2mm ou menos) ou espesso (2mm ou mais). Vinte e seis pacientes foram incluídos (15 mulheres e 11 homens). Após um ano a taxa de sucesso foi de 100%. Entre o *baseline* e um ano, a recessão média do tecido foi de -0.04mm (NPM), -0.09 (NPD) and -0.13mm (NMG). A remodelação óssea após 1 ano foi de 0.12mm (NOMM) and 0.13mm (NOMD). Após 1 ano, 100% dos sítios tiveram osso interproximal acima da plataforma do implante. Pacientes com fenótipo espesso demonstraram significativamente menos recessão do que pacientes com fenótipo fino em NPM e NPD ($p < 0.05$).

Fenótipo fino foi associado a maior recessão na região das papilas. Essa abordagem de tratamento levou a resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

(Apoio: CNPq |)

PN0602 Avaliação da condição peri-implantar em implantes unitários: estudo longitudinal de implantes dentários instalados há 10 anos

Paquinelli F*, Barbieri CB, Quintela MM, Melo MF, Rêgo ROCC, Sendyk WR, Romito GA, Roman-Torres CVG
Implantodontia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Um prognóstico favorável é o mais desejado após a instalação do implante e das próteses, mas muitos são os fatores que podem influenciar o resultado, como um processo infeccioso / inflamatório ao redor do implante, excesso de forças oclusais ou paciente com problemas de higiene. O objetivo do presente estudo longitudinal foi analisar a condição clínica peri-implantar em implantes instalados e em função há 10 anos. A amostra final foi composta por 97 indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 40 e 56 anos, com implante hexagonal externo e superfície tratada com ácido. Anamnese detalhada foi realizada observando a presença de doenças sistêmicas, tabagismo e outros hábitos. Foram observadas medidas de profundidade de sondagem (PS), índice de placa e de sangramento e radiografias periapicais para verificar o nível ósseo. Os resultados mostraram que a profundidade de sondagem aumenta quando o implante está na posição posterior e se tem placa ou sangramento. Quando o implante está na posição posterior, à medida que a profundidade de sondagem aumenta 1 mm, o aumento esperado na razão de chances da ocorrência do índice de placa é de 86,63. A chance esperada de ter peri-implantite ao apresentar índice de placa é 37,81 vezes, e quando o implante estava na posição posterior é 4,26 vezes. Fumantes e não fumantes não apresentaram diferenças clínicas.

Pudemos concluir que a PS é afetada pela posição do implante, pelo índice gengival e pelo índice da placa e que a ocorrência de peri-implantite não foi afetada pelo hábito de fumar.

PN0603 Osseointegração de implantes com superfícies modificadas por LASER com e sem recobrimento de hidroxiapatita

Jesus LK*, Silva RC, Hadad H, Santos AFP, Queiroz TP, Guastaldi AC, Okamoto R, Souza FA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a osseointegração de implantes com superfícies usinada (SU), superfície modificada por jateamento de óxido de alumínio seguido do condicionamento ácido (SJA), modificada por feixe de LASER (SL) e modificada por feixe de LASER com posterior recobrimento de hidroxiapatita através do método biomimético sem tratamento térmico (SLH). Microscopia eletrônica de varredura acoplado a espectroscopia por energia dispersiva de raios X (MEV-EDX) foi realizada previamente a cirurgia. Vinte coelhos receberam 40 implantes em suas tíbias direita e esquerda, um implante de cada superfície em cada tibia. Frequência por ressonância (FR) foi realizada na cirurgia, e nos períodos de 2 e 4 semanas, seguida da remoção por contra-torque dos implantes nos períodos de análise. Dados obtidos foram submetidos à análise de variância e ao teste t de Tukey (FR) e Kruskal-Wallis (análise biomecânica). MEV e EDX mostraram diferenças na topografia das superfícies. Não houve diferença estatística entre os grupos na análise de FR. Foi observada diferença estatística no torque de remoção entre o grupo SL e SLH quando comparados a SU no período de 2 semanas. No período de 4 semanas houve diferença estatística entre as 2 superfícies experimentais SL e SLH quando comparadas a SU e SJA. Na análise histológica os grupos SL e SLH apresentaram remodelação óssea no período de 2 semanas e osso maduro no período de 4 semanas.

Os implantes dos grupos SU e SJA apresentaram atraso no reparo. Implantes SL e SLH apresentaram propriedades topográficas, e biomecânicas superiores às das superfícies SU e SJA.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2018/2218-1)

PN0604 Avaliação laboratorial de diferentes sistemas de fresas para osseodensificação

Marchon RNB*, Martins RF, Machado RCM, Senna PM
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

A osseodensificação é uma técnica de osteotomia que permite melhorar a estabilidade primária dos implantes pelo aumento do contato osso-implante através de compactação óssea. Este estudo avaliou a eficiência de densificação óssea de 3 diferentes sistemas de fresas e sua influência na estabilidade primária de implante dentários. 32 blocos de polietileno de densidade compatível com o tecido ósseo foram distribuídos aleatoriamente para receber um dos 3 sistemas: Densah, Bone Expander ou S-Volum e o grupo controle foi o sistema de fresa da Emfil. A fresagem foi realizada até obtenção de um istmo com 3,0 mm x 10 mm seguindo as orientações dos fabricantes. Um bloco de cada grupo foi colocado em um microtomógrafo para visualização de toda a área fresada e análise qualitativa do padrão de densificação promovido por cada grupo. Em seguida, um implante Emfil foi instalado em cada bloco e o torque final de instalação e o torque de remoção do implante foram aferidos com auxílio de um torquímetro digital. Grupos foram comparados com anova/Tukey. Houve aumento da densidade na parede axial e apical de todos os grupos teste sendo o S-Volum com a maior densificação na região apical. Houve um aumento do torque com a utilização dos sistemas Versah e Bone Expander ($p < 0,05$). O sistema S-Volum, teve torque de instalação semelhante ao da broca padrão ($p > 0,05$).

Foi possível concluir que a osseodensificação ocorreu em todos os sistemas utilizados, porém o torque final de instalação do implante foi influenciado pela geometria da fresa do sistema de osseodensificação.

PN0605 Avaliação histomorfométrica da osseointegração de implantes com superfície hidrofílica em animais com diabetes induzida

Pinotti FE*, Oliveira GJPL, Aroni MAT, Marcantonio-Junior E, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a osseointegração de implantes com diferentes superfícies em animais com diabetes induzida. 64 ratos foram aleatoriamente divididos em 4 grupos com 16 animais em cada: Usinado/Controle (UC): animal sistemicamente saudável e colocação de implante com superfície usinada; Usinado/Diabético (UD): animal com diabetes induzida e colocação de implante com superfície usinada; Hidrofílico/Controle (HC): animal sistemicamente saudável e colocação de implante com superfície hidrofílica; Hidrofílico/Diabético (HD): animal com diabetes induzida e colocação de implante com superfície hidrofílica. Os implantes foram inseridos nas tíbias de cada animal 60 dias após a indução da diabetes e foram submetidos a eutanásia 15 e 45 dias após a colocação dos implantes. Foram realizadas análises de contato osso implante (%BIC) e formação óssea dentro das rosas do implante (%BBT), a partir de avaliação histomorfométrica. Implantes com superfície hidrofílica apresentaram maiores valores de BIC e BBT (%) que os implantes de superfície usinada em todos os grupos ($p < 0.001$) com exceção do grupo UC em comparação ao grupo HC no período de 45 dias, onde não houve diferenças estatísticas entre os grupos. Os animais diabéticos apresentaram menores valores de BIC e BBT (%) que os animais do grupo controle em todos os grupos ($p < 0.001$), com exceção do grupo HD aos 45 dias. ($p < 0,001$).

Implantes com superfície hidrofílica apresentam maior formação óssea em animais com diabetes induzida em comparação com implantes de superfície usinada.

(Apoio: 2018/01610-0 Nº FAPESP)

PN0606 Avaliação *in vivo* do reparo ósseo alveolar de microesferas de hidroxiapatita contendo vancomicina

Duarte IM*, Alves ATNN, Resende RFB, Soriano-Souza CA, Granjeiro JM, Rossi AM, Calasans Maia MD, Sartoretto SC
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

A infecção após cirurgias reconstrutivas do osso alveolar é um dos principais problemas terapêuticos na odontologia. A administração local de antibióticos vem sendo amplamente investigada com a finalidade de liberação do medicamento no sítio infectado evitando os efeitos colaterais da administração sistêmica. Conhecida por sua eficácia contra *Staphylococcus aureus*, a vancomicina é um antibiótico glicopeptídeo frequentemente usado em casos de osteomielite, entretanto, ela não tem a capacidade osteocondutora. A associação da vancomicina a um biomaterial substituto ósseo pode ser uma excelente estratégia na preservação de alvéolos dentários pós-extração. Este estudo objetivou avaliar o reparo ósseo alveolar de ratos após implantação de microesferas de hidroxiapatita nanoestruturada contendo vancomicina (HAVANCO) comparada a microesferas de hidroxiapatita (HA). Após a caracterização físico-química dos materiais, 20 ratos Wistar, foram distribuídos aleatoriamente em 2 grupos, HAVANCO e HA (n=5). Após a exodontia do incisivo central esquerdo superior os biomateriais foram implantados nos alvéolos dentários, de acordo com o grupo experimental e, após 7 e 42 dias, as amostras foram coletadas para análises histológica e histomorfométrica. O grupo HAVANCO apresentou maior volume de osso neoformado ($p<0,05$) em comparação ao grupo HA.

Ambos os biomateriais foram considerados biocompatíveis e osteocondutores e a associação com vancomicina otimizou o reparo ósseo, provavelmente por controlar a infecção local.

(Apoio: FAPERJ Nº 26/211.601/2019)

PN0607 A influência da sobre carga vertical em diferentes níveis ósseos em implantes unitários: estudo comparativo de dois sistemas de implantes

Silva JR*, Datte CE, Nishioka RS
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in silico* e *in vitro* verificou as microdeformações na região de crista óssea, oriundas da aplicação de cargas axiais em coroa suportadas por implantes unitários com dois diferentes sistemas de implante e diferentes alturas ósseas, através da análise de elementos finitos (FEA) e da extensometria. Foram obtidos modelos tridimensionais sólidos e volumétricos os mesmos foram exportados para o software de análise. Após o carregamento das geometrias no software, as informações dos materiais foram informadas para cada estrutura do sistema, elementos tetraédricos formaram a malha e os resultados obtidos foram em tensão de von-mises para sólidos metálicos e microdeformação, para tecido perimplantar. Foram confeccionados blocos em poliuretano instalando os dois sistemas de implantes separadamente, foram instaladas coroas de níquel-cromo sobre os implantes. Foram posicionados quatro extensômetros ao redor dos implantes no terço cervical. A aplicação de carga vertical foi de 30kg por 10 segundos. Os resultados de FEA foram dispostos em gráficos colorimétricos e os picos de deformação óssea foram plotados em gráficos de barra para comparação com a metodologia *in vitro*. Na tensão de von-Mises gerada na região mais estressada mostra possível falha na região da cabeça do parafuso de ambos os grupos independente da perda óssea. Já na microdeformação gerada no interior do bloco de poliuretano, não foi possível notar diferenças significativas entre as diferentes conexões.

Para os implantes com perda óssea é possível notar maior deformação apical e cervical.

PN0608 Efeito da ozonioterapia na regeneração óssea com enxertos ósseos autogenos em defeitos na calvária de ratos: estudo histomorfométrico

Vieira VSJG*, Dias JL, Campos FUF, Joly JC, Peruzzo DC, Napimoga MH, Martinez EF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar histomorfometricamente o efeito do ozônio (O3) em combinação com enxerto ósseo autógeno, na regeneração óssea em calvárias de ratos. Defeitos de tamanho críticos foram criados na calvária de 18 ratos Wistar machos. Os animais (N=18) foram divididos aleatoriamente em três grupos: G1 (n=6, coágulo); G2 (n=6, enxerto ósseo autógeno); G3 (n=6, enxerto ósseo autógeno e O3 (3 ml da mistura gasosa O3/O2 na concentração de 5 mcg/ml, imediatamente após a cirurgia com aplicação retroauricular bilateral (1 ml de volume por ponto) e na região imediatamente acima da incisão no sentido caudal (1ml de volume) . Adicionalmente, neste grupo sobre as suturas foi acomodada uma camada de óleo de girassol ozonizado U-IP 600 no volume de 0,5 ml. Após 21 dias, os animais foram eutanasiados, e as amostras processadas histologicamente. Para mensuração da área de osso neoformado no defeito utilizou-se um software de análise e os dados foram tabulados para análise estatística considerando nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram maior área de osso neoformado para o G3 ($p<0,05$) com média de 2678,37 ($\pm 1116,40$) μm^2 , quando comparado ao G2 (984,87 \pm 784,27) μm^2 e G1 (480,66 \pm 384,76) μm^2 .

Portanto, a ozonioterapia aumentou a neoformação óssea nos defeitos críticos preenchidos com osso autógeno, sendo uma terapia coadjuvante promissora para acelerar a regeneração tecidual.

PN0609 Avaliação da estabilidade inicial com análise por frequência de ressonância e da preservação da crista óssea marginal

Martins LBC*, Sotio-Maior BS, Rosa LH, Montenegro AC, Francischone CE, Ribeiro MA, Ferrarez LL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Buscou avaliar a estabilidade inicial com análise por frequência de ressonância e a preservação da crista óssea marginal em dois tipos de implantes. Instalou se 24 implantes em regiões posteriores adjacentes de mandíbula em 12 pacientes distintos. Cada paciente recebeu um implante BLT SLActive 4,1 x 8 mm da empresa Straumann e um implante Unitive 4,3 x 8,5 mm da empresa SIN. As análises de frequência por ressonância foram feitas no momento da instalação dos implantes e com 4, 6 e 8 semanas pós operatórias. As avaliações da crista óssea foram realizadas no pós-cirúrgico imediato, 4 e 8 semanas com radiografias periapicais padronizadas e software ImageJ para medições lineares. Ambos apresentaram mesma estabilidade em todos os períodos, sendo os valores de ISQ dos implantes da Straumann estatisticamente superiores aos da SIN, em todas as etapas. Constatou mesmo padrão de resposta óssea para ambos. Na face mesial os implantes apresentaram redução dos níveis ósseos estatisticamente significante, do pós-cirúrgico imediato à oitava semana, enquanto que na distal não houve diferença estatística na altura óssea da crista. Notou uma correlação positiva entre a estabilidade aferida em ISQ e a perda óssea na crista, na quarta e oitava semana, nos implantes Straumann.

Ambos os implantes apresentaram comportamentos semelhantes quanto à perda óssea e à estabilidade, em ISQ, em todos os períodos avaliados, e que os valores de estabilidade obtidos dos implantes Straumann foram superiores aos implantes da SIN

PN0610 Proposta metodológica para confecção de guias cirúrgicas utilizadas nas cirurgias guiadas para instalação de implantes

Alves TG*, Mota EG, Shinkai RSA

Prótese - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O surgimento da cirurgia guiada para instalação de implantes foi uma revolução no campo da Implantodontia. No entanto, o maior atrito da broca, a dificuldade de irrigação local e o campo de visão restrito podem gerar problemas posteriores. O objetivo deste trabalho foi propor uma metodologia para confecção de guias cirúrgicas, de maneira digital (do mesmo modo como são feitas para pacientes), que possam ser utilizadas em estudos *in vitro*, a fim de minimizar as discrepâncias com a realidade clínica, considerando que muitos trabalhos realizam esta guia de forma manual. Para isto, uma costela bovina de 4cm x 8cm x 2cm foi incluída em uma base de resina acrílica autopolimerizável e submetida a uma tomografia computadorizada. As imagens obtidas em DICOM foram segmentadas em um software (Blue Sky Plan®) para gerar um arquivo .STL (extensão de arquivo usada na manufatura digital). Este novo arquivo foi processado em um software para planejamento de cirurgia guiada (coDiagnostiX®), e a guia confeccionada da mesma maneira que seria para um paciente, a partir da seleção dos implantes a serem colocados e suas respectivas anilhas. Após o término do desenho digital da guia, o mesmo foi para uma impressora 3D. Tendo em vista que se trata de um estudo *in vitro*, o material utilizado para prototipagem da guia foi uma resina acrílica não autoclavável (Anycubic®), obtendo-se uma guia cirúrgica digitalmente produzida.

*Pode se concluir que a confecção da guia cirúrgica com maior precisão possível pode auxiliar na obtenção de resultados mais fidedignos na avaliação *in vitro* da cirurgia guiada.*

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0611 Análise da influência da altura do transmucoso do pilar protético na perda da pré-carga em diferentes diâmetros de implantes curtos

Silva KRN*, Martinez EF

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da altura do transmucoso de pilares protéticos retos e diferentes diâmetros de implantes curtos, na perda de pré-carga do parafuso, após ciclagem mecânica. Foram utilizados implantes curtos (n=96) de 5 mm de comprimento tipo cone morse, com plataformas de 4 e 6 mm de diâmetro, e seus respectivos pilares universais cilíndricos retos (n=96), com diâmetro de 4,5 mm e altura de transmucoso de 1 mm e 5 mm, subdivididos de acordo com o diâmetro do implante e a altura do colar, em grupos (n=12) com e sem ciclagem mecânica. Foi empregado o torque de inserção de 32N.cm e um reaperto após 10 minutos, e submetidos aos ensaios de fadiga de 500.000 ciclos a 2Hz de frequência a um ângulo de 30°, em ambiente com saliva artificial. Os valores de destorquer foram mensurados com torquímetro digital e analisados estatisticamente, tendo sido adotado nível de significância de 5%. Os valores de destorquer do grupo ciclado com menor diâmetro (4mm) e maior transmucoso (5mm) teve perda significativa, com média de 28,50 ($\pm 4,21$) Ncm ($p<0,05$). Entretanto, para o maior diâmetro de plataforma estudada (6mm) e menor altura de transmucoso (1mm), após ciclagem mecânica houve um aumento do valor de destorquer, com média de 45,33 ($\pm 7,09$) Ncm ($p<0,05$).

Para o sistema estudado, houve perda significativa de pré-carga do grupo ciclado com menor plataforma e maior transmucoso. Contudo, para o maior diâmetro da plataforma do implante e menor altura de transmucoso, houve aumento do valor do destorquer, indicando menor possibilidade de afrouxamento do pilar protético.

PN0612 Avaliação do reparo ósseo de defeito de tamanho crítico tratado com Bio-Oss® e LLLT. Estudo histomorfométrico e imunohistoquímico em ratos

Torquato LC*, Suárez EAC, Bernardo DV, Pinto ILR, Mantovani LO, Jardini MAN, Santamaria MP, Marco AC
Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da terapia com laser de baixa intensidade (LLLT) associada ao Bio-Oss® em defeitos ósseos de tamanho crítico. Foram utilizados 72 ratos machos adultos (*Rattus norvegicus*, variação albinus, Wistar). Foram realizados defeitos na calvária com 5mm de diâmetro. Os animais foram divididos em 4 grupos: C - controle, B - Bio-Oss, L - LLLT e B+L - Bio-Oss+LLLT. Cada grupo foi subdividido em 07, 30 e 60 dias de observação. Para LLLT uma baixa energia GaAlAs com comprimento de onda de 660nm foi aplicada em 5 pontos com densidade total de energia de 45J/cm². A LLLT ocorreu de forma transcrúrgica em única aplicação. Os dados histomorfométricos foram submetidos a ANOVA, seguido pelo teste de Tukey. O nível de significância foi de 5%. Os dados da imunohistoquímica foram representados por score e porcentagem. Os grupos que apresentaram maior proporção de neoformação foram os grupos L (0,39±0,13) e C (0,37±0,97), porém os grupos B e B+L tiveram maior área de defeito (C-1,75±0,40, B-3,02±0,63, L-2,45±0,53, B+L-3,23±1,01). Na imunohistoquímica, aos 60 dias, os grupos B e B+L apresentaram maiores scores de imunomarcagem de OPG e RANKL, aos 30 dias a porcentagem de imunomarcagem para TRAP aumentou em todos os grupos, sendo o L o único a apresentar score 0.

Os grupos que apresentaram maior proporção de neoformação foram os grupos L e C, no entanto, os maiores valores relacionados ao volume ósseo foram dos grupos B e B+L. Os grupos B e B+L apresentaram os maiores scores de imunomarcagem para OPG, as imunomarcações para TRAP apareceram tardiamente no grupo L.

(Apoio: CNPq N° 420170/2016-2 | CAPES | Iniciação Científica Ensino Médio/UNESP N° 5208)

PN0613 Avaliação da densidade óssea ao redor de implantes osseointegrados utilizando o programa Bone Microarchitecture, Dentistry Digital X-RAY

Bottega P*, Strassburg A, Catarina AS, Berticelli RS, Togashi AY
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Densidade óssea é fundamental para o sucesso de implantes dentários e existem vários métodos para sua avaliação. Este estudo de coorte avaliou a densidade óssea ao redor dos implantes osseointegrados através de tomografia computadorizada por feixe cônico e utilizando o programa BµA-DDX-Bone Microarchitecture por Dentistry Digital X-Ray. Foram analisados dados demográficos e 96 imagens de tomografia computadorizada por feixe cônico de pacientes que receberam implantes no período de 2016 a 2017. A coleta das amostras ósseas mandibulares marcadas como áreas de interesse (30 x 50 pixels) ao redor de implantes foram avaliadas com os programas Dental Slice e BµA-DDX. A análise da densidade óssea foi calculada através da Unidade Hounsfield e da contagem de pixels trabeculares das mesmas áreas da mandíbula. Os resultados mostraram diferença estatística nos valores médios e desvio padrão da Unidade Hounsfield considerando a classificação de qualidade óssea sendo o tipo I (2499 ±184), tipo II (2020 ±170,9), tipo III (1709 ±146,1) e tipo IV (1279 ±135,3) (p<0.0001). Quanto aos valores médios e desvio padrão dos Pixels Trabeculares considerando a classificação de qualidade óssea houve diferença estatística entre o tipo I (909 ±181,2) e o tipo IV (1179 ±165,0) (p<0.0001).

Podemos concluir, dentro das limitações deste estudo, que o programa BµA-DDX-Bone Microarchitecture por Dentistry Digital X-Ray foi capaz de diferenciar ao redor dos implantes as densidades ósseas tipo I e IV. Entretanto, não foi preciso em identificar as densidades ósseas tipo II e III.

PN0614 Avaliação in vitro do efeito do biomaterial ossion na secreção de colágeno tipo I

Caetano RC*, Joly JC, Peruzzo DC, Napimoga MH, Martinez EF
Histologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Membranas poliméricas de diferentes origens têm sido utilizadas para regeneração óssea guiada (ROG), com objetivo de estimular a diferenciação de células progenitoras em osteoblastos, fibroblastos e cementoblastos. Entretanto, recentemente biomateriais sintéticos tem sido amplamente estudado como alternativa aos xenógenos. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de uma nova membrana aloplástica (Ossition®) em estimular a secreção de colágeno tipo I por células osteoblásticas, comparando com membrana padrão-ouro utilizada para procedimentos de ROG, a Bio-Gide (Geistlich®, CTRL). Foram utilizadas amostras (5 x 5 mm), sobre as quais foram plaqueadas células osteoblásticas (SAOS-2). Foi avaliada após 24, 48 e 72 h, a secreção de colágeno tipo I com as diferentes membranas, utilizando-se o ensaio Elisa. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística, tendo sido adotado nível de significância de 5%. Os resultados revelaram que os níveis de colágeno tipo I secretados pelas células cultivadas sobre a membrana Ossition® foi semelhante em todos os tempos, quando comparado ao CTRL (p>0,05).

Conclui-se que a membrana Ossition® apresentou in vitro comportamento biológico favorável para os eventos iniciais da reparação óssea, podendo ser utilizada como alternativa para ROG.

PN0615 Utilização de barreira de polipropileno durante curto período para preservação do volume alveolar

Tonini KR*, Santos CCV, Silva MAA, Yogui FC, Carvalho PSP, Ponzoni D
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo foi realizado com intuito de avaliar a preservação do volume alveolar quando se utiliza ou não a barreira de polipropileno por um curto período e exposta após exodontias. Um total de trinta alvéolos de dentes posteriores foram avaliados, constituindo em Grupo Controle (n= 15) e Grupo Barreira (n=15). Para as tomadas tomográficas de cone beam foram confeccionados guias tomográficos. As tomadas tomográficas foram realizadas nos tempos pré-operatórios, pós imediato e após 120 dias, onde foram analisadas perdas verticais nas cristas mesial, distal, vestibular e lingual, e perda horizontal de espessura. O teste T Student não mostrou diferenças de médias de perda vertical pós exodontia entre os grupos Controle e Barreira (mesial P=0,989, vestibular P=0,997,lingual/palatino P=0,070, distal P=0,107). Aos 120 dias em todas as cristas não foi observado perda vertical significante entre os grupos (mesial P = 0,688, vestibular P = 0,564, lingual/palatino P = 0,116, distal P = 0,410). O grupo Barreira apresentou aos 120 dias média de reabsorção em espessura (0,450) menor que o grupo Controle (0,765) e (P = 0,021).

Constatou-se que a barreira de polipropileno, reduziu a reabsorção horizontal em alvéolos posteriores após exodontia.

PN0616 Análise da osseointegração de implantes em áreas enxertadas com cerâmica bifásica de hidroxiapatita/fosfato tricálcio-β e em osso nativo

Lima JR*, Silva BLG, Pinotti FE, Marcantonio RAC, Marcantonio-Junior E, Oliveira GJPL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o processo de osseointegração de implantes em áreas enxertadas com cerâmica bifásica de hidroxiapatita/fosfato tricálcio-β (HA/TCP) e em osso nativo. Vinte e oito ratos foram distribuídos aleatoriamente em 2 grupos com 14 animais cada: HA/TCP: implantes instalados em áreas enxertadas com HA/TCP e ON: implantes instalados diretamente em áreas de osso nativo. Defeitos ósseos foram confeccionados nas tíbias dos animais pertencentes ao grupo HA/TCP e em seguida preenchidos com biomaterial. Após 60 dias, os animais foram submetidos a procedimentos cirúrgicos, para instalação dos implantes em áreas enxertadas em ambas as tíbias no grupo HA/TCP enquanto que os implantes foram instalados diretamente em osso nativo no grupo ON. Após decorrido 15 e 45 dias da instalação dos implantes, os animais foram sacrificados e as tíbias removidas. Análises biomecânicas (torque de remoção), microtomográfica (Volume de tecidos mineralizados ao redor dos implantes) e histométricas (Contato osso implante - %BIC e área de osso ao redor das rosca dos implantes %BBT) foram realizadas para avaliação do processo de osseointegração. O grupo HA/TCP apresentou menores valores de torque de remoção, de volume de tecido mineralizado ao redor dos implantes, menor %BIC e de %BBT em comparação com o grupo ON em ambos os períodos experimentais.

A osseointegração de implantes instalados em área enxertada com HA/TCP foi menor em comparação a osseointegração em áreas de osso nativo.

(Apoio: CNPq N° 426954/2018-1)

PN0617 Ação antibacteriana de uma suspensão de nanopartículas de prata coloidal reduz a contaminação interna do implante externo de hexágono

Pignataro RRDG*, Lepesqueur LSS, Koga-Ito CY, Nogueira Junior L
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou, *in vitro*, ação antimicrobiana de nanopartículas de prata coloidal, sobre *E. faecalis* e a infiltração bacteriana na interface dos implantes hexágono externo (HE) e pilares protéticos. Determinada a concentração inibitória mínima da solução de nanopartícula coloidal. A infiltração bacteriana na interface implante/pilar, avaliada com 40 conjuntos de HE (n=10) em 4 grupos segundo o tratamento: (1) prata 29 ppm; (2) prata 58 ppm; (3) controle sem tratamento e (4) clorexidina 2%. A suspensão padronizada 1x10⁶ cel/mL de *E. faecalis* foi inoculada no interior dos implantes, e pilares instalados com torque 30N segundo o fabricante. As amostras testadas para contaminação externa imediata, suspensas em tubos contendo 3 mL de meio de cultura BHI (Brain Heart Infusion), incubados 24h a 37°C em estufa de CO₂. A seguir, as amostras incubadas em aerobiose a 37°C, 120 horas. Após incubação, os pilares removidos, conteúdo interno dos implantes coletado com cone de papel estéril e semeado em ágar para a determinação do número de células viáveis. Os dados de log₁₀ UFC/mL dos grupos foram comparados estatisticamente com GraphPad Prism 6.0. Realizado teste de normalidade, e aplicados Kruskal-Wallis e Dunn's post hoc com nível de significância de 5%. Nenhuma amostra teve contaminação externa. As células viáveis foram significativamente menor no grupo com nanopartícula 58 ppm em relação ao grupo sem tratamento. O grupo clorexidina 2% obteve contagem significativamente menor em relação aos demais grupos.

A nanopartícula coloidal 58 ppm apresentou ação antimicrobiana sobre o *E. faecalis*

(Apoio: Conexão Sistemas de Prótese | CAPES)

PN0618 Efeito da fibrina rica em plaquetas e leucócitos na cicatrização de feridas cutâneas infecciosas em ratos

Silveira BBB*, Martinez EF

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da fibrina autóloga (L-PRF) no reparo de feridas e no controle microbiano. Quarenta e quatro animais receberam um defeito na pele na região dorsal, por meio de um punch de 6 mm de diâmetro, e foram distribuídos aleatoriamente nos seguintes grupos amostrais: G1: Defeito sem contaminação e sem L-PRF; G2: Defeito sem contaminação e com L-PRF; G3: Defeito com contaminação (*Staphylococcus aureus*, ATCC 25823) e sem L-PRF; G4: Defeito com contaminação (*S. aureus*) e com L-PRF. Para obtenção da L-PRF, dois animais foram submetidos à punção cardíaca para confecção das membranas, seguindo o protocolo de Choukroun modificado. As feridas foram mensuradas diariamente, e após 7 e 14 dias, os animais foram eutanaziados e os espécimes processados para as análises histológicas para avaliação de intensidade de infiltrado inflamatório. Os resultados macroscópicos revelaram uma redução da ferida em 20% para os grupos G4 comparado com G3, especialmente aos 7 dias de análise. Observou-se uma redução significativa dos infiltrado inflamatório leucocitário e linfocitário para os grupos G4 e G2 quando comparado ao G3 e G1, em ambos os tempos de análise. Adicionalmente, os grupos que receberam L-PRF (G4 e G2), apresentaram aumento de neovascularização, evidente principalmente no 14º dia.

O L-PRF demonstrou um efeito positivo no controle do processo inflamatório e infeccioso, com uma melhora no processo de cicatrização tecidual, especialmente para o período de 7 dias.

PN0619 Análise in vitro da adaptação na interface pilar protético e implante friccional angulável: estudo mecânico e microbiológico

Vilela-Júnior RA*, Elias CN, Cecato RC, Aranha LC, Martinez EF

Microbiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro o selamento microbiológico na interface implante e componente protético friccional angulável (Arcsys®), submetidos ou não à ciclagem mecânica, bem como, a força de desativação dos mesmos. Utilizou-se 160 implantes de conexão interna cônica (4.3 mm X 9.0 mm) e componente protético angulável de aço inoxidável (18Cr14Ni2,5Mo), com 3,5 mm de pilar transmucoso e 6 mm de altura coronária, sendo estes divididos em grupos (n=20/cada), conforme as angulações estudadas (0, 5, 10 e 20 graus) e ausência ou presença de ciclagem mecânica (500.000 ciclos, carga compressiva de 120N). Para a análise microbiológica, cada amostra foi imersa em suspensão de *Escherichia coli* e incubada a 37°C. Após 14 dias, os pilares foram removidos dos implantes, registradas as forças de remoção e avaliada a presença de infiltração bacteriana. Adicionalmente, as superfícies foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura. Para os cálculos estatísticos adotou-se o nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística significativa entre os valores da força de remoção e na infiltração bacteriana, nas diferentes angulações, independente da ciclagem mecânica (p>0,05). Adicionalmente, a análise da interface implante e pilar-protético revelou boa adaptação entre as partes, para todas as amostras analisadas.

Conclui-se que o sistema avaliado apresentou selamento da interface, independente da presença de ciclagem mecânica, sendo uma alternativa para situações clínicas que necessitam de personalização da angulação pilar protético.

PN0620 Estudo Comparativo de diferentes métodos de esterilização e do desgaste superficial em instrumentos rotatórios

Marques RMB*, Joly JC, Martinez EF, Sperandio M, Napimoga MH, Peruzzo DC

Mestrado Em Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A utilização de um instrumento rotatório desgastado, em cirurgias ósseas, aumenta o risco do desenvolvimento de necrose óssea superficial. Assim este estudo in vitro objetivou comparar dois métodos de esterilização de alta e baixa temperatura, autoclave a vapor e plasma de peróxido de hidrogênio (PPH), no desgaste de dispositivos rotatórios, após perfurações sequenciadas em osso sintético. Foram utilizadas 27 brocas cirúrgicas helicoidais, divididas igualmente em três grupos (n=9), com o uso da autoclave, PPH e controle, este realizando perfurações sequenciadas sem associação a meios de esterilização. Em cada grupo foram realizadas análises com 0, 5 e 10 perfurações ósseas, de forma triplicada e padronizada. As brocas foram submetidas à análise de desgaste estrutural em microscopia 50x e alteração de dureza por meio do microdurômetro. Pode-se observar que a análise estrutural por microscopia eletrônica em 50x, não foram observadas alterações significativas. Quanto à dureza, com o aumento das perfurações, o grupo controle apresentou diminuição significativa na dureza (p>0,05), enquanto que para os grupos autoclave ou PPH não foram observadas alterações significativas (p<0,05)

Conclui-se que independente do meio de esterilização utilizado, no aumento avaliado, não ocorreu dano estrutural na liga metálica da broca utilizada. Em relação à análise de dureza, com o aumento das perfurações, o grupo controle apresentou diminuição progressiva na dureza, enquanto os grupos com autoclave e PPH mostraram uma manutenção da dureza em todos os pontos de análise

PN0621 Análise da presença de fendas na interface de pilares retos sólidos e angulados em implantes de conexão interna cônica após ciclagem mecânica

Silva-Júnior J*, Peruzzo DC, Joly JC, Napimoga MH, Martinez EF

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a adaptação na interface implante/pilar protético em implantes de conexão interna cônica submetidos ou não a testes mecânicos de ciclagem mastigatória sobre dois tipos de pilares protéticos, um reto sólido e um angulado em 30º com parafuso passante. A amostra consistiu de 12 implantes dentários tipo cone morse Avantt (Systhex®, PR, Brasil) separados em 4 grupos (n=3/cada), sendo estes divididos conforme angulação ou ciclagem. Cada conjunto (pilar/implante) foi incluído em resina, e posteriormente desgastados por lixamento no sentido de sua maior dimensão, obtendo uma metade igual à que sofreu o desgaste. A seguir, realizou-se a limpeza e o polimento do conjunto, para serem analisadas em microscopia eletrônica de varredura. A existência de fendas no primeiro contato mais cervical do implante/pilar protético, quando observados, foram medidos em ambos os lados da conexão. Os dados tabulados foram submetidos teste não paramétrico Mann-Whitney, adotando-se o nível de significância de 5%. Os pilares retos apresentaram maior tamanho de fenda na interface, independente de terem sido submetidos à ciclagem mecânica (p=0,004). Houve uma tendência a uma maior desadaptação da interface quando pilares foram submetidos a ciclagem mecânica, independentes do pilar protético utilizado.

Conclui-se que os pilares retos, no sistema utilizado, apresentaram pior adaptação na interface com implante, resultando em maiores fendas quando comparado ao angulado.

PN0622 Afrouxamento e fendas de implantes de titânio hard simulando instalação em região anterior e posterior

Pinto RT*, Joly JC, Farias GJ, Turssi CP

Divisão de Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o afrouxamento e a dimensão de fendas em implantes de titânio (Ti) tipo IV hard e convencional, ciclados mecanicamente em posição angulada ou não, para simular instalação em região anterior e posterior. Implantes de Ti convencional e hard foram assim alocados de acordo com a inclinação na instalação (n=6): TCI- implante de Ti convencional instalado com 30o, simulando região de incisivo, THI- implante de Ti hard instalado com 30o, simulando região de incisivo, TCP- implante de Ti convencional instalado perpendicularmente, simulando região de pré-molar e THP: implante de titânio hard instalado perpendicularmente, simulando região pré-molar. As amostras foram submetidas a 500.000 ensaios mecânicos (2Hz) e avaliadas quanto ao desmoronamento (N.cm), em torquímetro, e à fenda (µm), sob microscopia. Em todos os grupos (exceto no TCP) houve afrouxamento significativo com a ciclagem (p<0,05). A ANOVA a dois critérios revelou que o maior afrouxamento ocorreu na inclinação de 30o (p=0,010)

A fenda não foi significativamente afetada pelo tipo de Ti (p=0,309) nem pela angulação (p=0,407), independentemente se as faces foram comprimidas ou tracionadas durante o carregamento da ciclagem.

PN0623 Esplintagem protética em implantes extracurtos em mandíbulas atroficas: estudo clínico randomizado controlado de boca dividida

Filgueiras A*, Carvalho AM, Assis NMSP, Pinto DG, Ferrarez LL, Sotto-Maior BS

Pós-graduação Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar a influência da esplintagem na remodelação óssea e nos parâmetros clínicos periodontais em reabilitações posteriores mandibulares implantossuportadas com implantes extracurtos. Trata-se de estudo clínico prospectivo, randomizado e controlado, de tipo boca dividida. Foram avaliados 60 implantes extracurtos do tipo Cone Morse, divididos em dois grupos: Grupo Es (com coroas esplintadas) e Grupo NEs (com coroas não esplintadas). O fator de estudo foi a esplintagem. Avaliaram-se a remodelação óssea, por meio de radiografias padronizadas, e os parâmetros clínicos periodontais, adquiridos no dia da inserção dos implantes e, em média, 107 dias após o procedimento. Na 2ª avaliação, não houve entre os grupos diferença estatisticamente significativa para a remodelação óssea vertical (p=0,203), para a profundidade do sulco peri-implantar (p=0,002) e para sangramento à sondagem do sulco peri-implantar (p = 0,255). Em relação ao biofilme, na 2ª avaliação, coroas esplintadas apresentaram escore significativamente maior que coroas não esplintadas (p < 0,001).

Concluiu-se que o tratamento com implantes extracurtos com coroas não esplintadas pode ser tão viável quanto aquele com coroas esplintadas, mantendo-se a necessidade de avaliações posteriores, para que possam ser recomendadas em substituição às esplintadas para mandíbulas atroficas posteriores. Foi possível, ainda, inferir que os implantes extracurtos não esplintados parecem facilitar a higiene dental.

PN0624 Estudo in vitro da adaptação na interface longitudinal de um sistema implante pilar protético indexado de conexão interna cônica 11,5 graus

Andrade FN*, Aranha LC, Joly JC, Martinez EF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

As principais causas do seu insucesso dos implantes, a contaminação bacteriana, pode ser externa ou interna. Estudos comprovam um maior sucesso no quesito estabilidade e desadaptação do conjunto implante pilar e sua contaminação é isenta ou não, denominado conexão interna do tipo cônica. O estudo tem como objetivo comprovar eficiência do sistema cone morse e o pilar protético no gap de adaptação. Implantes do modelo UNITITE da empresa SIN implantes e conexões, do modelo cone morse. Foram utilizadas 9 amostras sendo as mesmas divididas em três grupos com diferentes torques de fixação, preconizado de fábrica 20Ncm, 15Ncm e 30Ncm. Submetidos a um corte denominado eletroerosão e observados em um microscópio eletrônico de varredura, no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), no aumento de 50, 200, 500 e 1000 vezes. Aplicamos teste paramétrico de variância um parâmetro (ANOVA one-Way), post test de Bonferroni, considerando-se nível de significância de 5% (p<0,05). O programa estatístico utilizado foi GraphPad Prisma 5.0, demonstrou, não houve diferença estatisticamente significativa no gap interno do implante e pilar protético, aplicando o torque de 15, 20 ou 30 Ncm. A adaptação do conjunto, do sistema cônica mostrou eficiência no vedamento favorecendo sua estabilidade mecânica evitando assim o risco de, garantindo uma maior longevidade à proposta reabilitadora.

Conclui-se que não houve diferença estatística significativa nos valores de gap na interface interna do pilar protético e implante de 11,5o de conicidade, para os diferentes torques aplicados.

PN0625 Avaliação biomecânica de novo desenho de implante cone Morse

Pereira MB*, Faria ACL, Macedo AP, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Conceitos e princípios biomecânicos precisam ser incorporados no desenho dos implantes a fim de melhorar sua previsibilidade e aumentar as chances de sucesso clínico. O objetivo desse estudo foi avaliar a perda de torque dos pilares universais e a transmissão de tensões de novo desenho de implante com conexão cone Morse através dos ensaios de ciclagem termomecânica e correlação de imagens digitais (CID). Vinte e dois implantes cônicos com conexão tipo cone Morse foram utilizados, subdivididos em Cônico CM e GoDirect CM. Para a ciclagem, os espécimes (n=10) foram montados de acordo com a Norma ISO 14801, instalou-se pilares universais que receberam torque de 32 Ncm, foram destorquedados e então retorquedados. Após mensuração, foi instalada cápsula metálica. O ensaio foi realizado sob frequência de 2 Hz, 140 N e 1.000.000 de ciclos; após a ciclagem nova medida de torque foi realizada. Para a CID foi selecionado um implante de cada grupo, posicionado em bloco de poliuretano. Foi utilizado sistema de análise com duas câmeras e carregamento estático de 250 N em posição axial e angulada a 30°. Os dados de perda de torque foram submetidos ao modelo de regressão linear com efeitos aleatórios, que apresentou diferença significante (p<0,05) entre grupos após ciclagem, sendo que o grupo GoDirect apresentou maior perda de torque. Na análise qualitativa da CID, os dados mostram maior tensão de tração no grupo GoDirect no carregamento angulado.

Conclui-se que o novo macrodesenho interfere no desempenho biomecânico e na transmissão de tensões.

(Apoio: CAPES)

PN0626 União entre cerâmicas à base de dissilicato de lítio e de zircônia diante da cimentação, sobre-injeção e fusão

Mallaguti FI*, Malaguti JG, Joly JC, Turssi CP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união ao cisalhamento entre cerâmicas à base de dissilicato de lítio (DSL) e de zircônia (ZIR), diante da cimentação, sobre-injeção e fusão. Para tal, foram confeccionadas 18 amostras de ZIR (IPS e.max ZirCAD MO0 B40L, Ivoclar Vivadent), com 12,4x15,3x5,0 mm. Também foram preparadas 18 amostras de DSL (7,0x6,0x5,0 mm), sendo 12 seccionadas a partir de blocos IPS e.max CAD (HT A1 C14, Ivoclar Vivadent), e as outras 6, sobre-injetadas a partir de pastilhas de Amber POZ (HT A1, Haas Corp). De acordo com método de união, houve os seguintes grupos: CIM (cimentado) - bloco de e.max CAD cimentado sobre ZIR, como controle; INJ (sobre-injetadas) - bloco de Amber POZ sobre-injetado na amostra de ZIR, a partir da técnica da cera perdida; e FUS (fusionadas) - bloco de e.max CAD fusionada sobre o ZIR, utilizando cerâmica feldspática de união (IPS e.max CAD-Crystall/Connect, Ivoclar Vivadent). Os corpos de prova assim obtidos foram avaliados quanto à resistência de união por teste de cisalhamento, em máquina de ensaio universal. A análise de variância (p=0,729) demonstrou não haver diferença significativa entre os grupos CIM [média: 20,87 MPa e desvio padrão: 5,69 MPa], INJ [média: 22,47 MPa e desvio padrão: 7,12 MPa] e FUS [média: 23,19 MPa e desvio padrão: 4,74 MPa].

Conclui-se que a cimentação, sobre-injeção e fusão proporcionaram resistência equivalente na união entre cerâmicas à base de dissilicato de lítio e de zircônia.

PN0627 Análise antimicrobiana da prata coloidal aplicada à uma superfície de titânio em comparação ao ouro e o titânio grau IV: estudo in vitro

Santos RA*, Joly JC, Teixeira LN, Martinez EF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O controle da formação de biofilme ao redor dos implantes dentários é crucial para o sucesso reabilitador, afim de se prevenir a instalação de uma periimplantite e consequentemente o insucesso dos implantes dentários. Assim, cresce o desenvolvimento de pesquisas sobre superfícies com características que inibam ou impeçam a adesão bacteriana. Com o surgimento e o avanço da nanotecnologia, permitiu-se estudar materiais em escala nanométrica como agentes antimicrobianos, assim como o ouro e a prata. O S.aureus, no que diz respeito às periimplantites, é encontrado em grande número e criando um habitat inicial ideal as demais bactérias que compõem a periimplantite; sendo assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a utilização de uma película de prata coloidal sobre a superfície de titânio e uma liga de ouro. Para quantificação de bactérias aderentes vivas e mortas foi utilizada a técnica de fluorescência por meio do programa ImageJ e foram feitos a análise de variância a um critério e o teste de Tukey para viabilizar e conseguir os resultados do estudo. Os resultados evidenciaram que a prata coloidal aplicada à superfície de titânio apresentou um maior número de bactérias vivas e mortas do que no Au e Ti, provavelmente influenciado pelas características topográficas.

Conclui-se que a superfície de titânio tratada com prata coloidal não apresentou efeito na contagem de S.aureus não viáveis em relação ao ouro (Au) e ao titânio (Ti).

PN0628 Análise microbiológica e avaliação da interface pilar implante conexão hexágono externo após ciclagem mecânica

Oliveira ETF*, Martinez EF, Joly JC, Peruzzo DC, Napimoga MH
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a capacidade de selamento bacteriano e adaptação de implantes de conexão Hexágono externo (Intraoss), submetidos ou não à ciclagem mecânica. Foram utilizados 10 implantes e pilares protéticos indexados (32N.cm). A medida das fendas (n=10) foi realizada com estereomicroscópio após a colocação dos pilares. Em seguida, executada coroas provisórias e realizada a ciclagem mecânica (500.000 ciclos/120N/2 Hz). Após a ciclagem, novas medidas foram realizadas e os conjuntos foram avaliados quanto a sua capacidade de vedamento, após imersas em suspensão de E. coli. Foi utilizado teste t pareado. A adaptação marginal implante-pilar não foi significativamente afetada pela ciclagem mecânica, nas faces V(p = 0,253), M(p = 0,462), P(p = 0,737) ou D(p = 0,143). Considerando os valores médios das quatro faces de cada conjunto implante-pilar, não se observou diferença significativa na adaptação marginal (p = 0,189). Dos conjuntos implante-pilar, 88,9% apresentaram selamento bacteriano, sem diferença estatisticamente significante (p = 1,000). Não houve correlação estatisticamente significativa entre a adaptação marginal e o selamento bacteriano nas diferentes faces. Os resultados demonstram que a incidência de forças oclusais sobre o conjunto não promoveu aumento de fenda entre pilar e implante impedindo a contaminação.

Os resultados demonstram que a incidência de forças oclusais sobre o conjunto não promoveu aumento de fenda entre pilar e implante impedindo a contaminação.

PN0629 Avaliação do potencial osteocondutor e osteoindutor de scaffolds híbridos nanofibrilares de PLA/PEG/Fosfato de Cálcio - estudo in vitro

Reis DCS*, Gomes DS, Santos AMC, Lima IL, Menezes RR, Filice LSC, Dechichi P, Rocha FS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A reconstrução adequada dos defeitos ósseos continua sendo um desafio e a demanda por substitutos aos enxertos autógenos leva à necessidade de novos biomateriais. Este trabalho avalia scaffolds nanofibrilares de poliácido láctico/polietileno glicol/CaP (PLA/PEG/CaP) produzidos por meio da técnica de fiação por sopro em solução. Utilizou-se a razão de Ca/P de 1.1 e temperatura de calcinação de 1000°C, sendo obtidas fibras nas seguintes concentrações: 20/10 (20% PEG e 10% CaP), 20/20 (20% PEG e 20% CaP), 30/10 (30% PEG e 10% CaP), 30/20 (30% PEG e 20% CaP). Foi realizada caracterização dos scaffolds e testes in vitro com células pré-osteoblásticas da linhagem MC3T3-E1 cultivadas em meio osteogênico. Após 7, 14 e 21 dias foram analisadas a viabilidade celular pelo método MTT, dosagem de proteína total e fosfatase alcalina. A viabilidade celular foi menor em 7 dias para scaffolds 30/20 e maior em 14 dias para scaffold 20/10. Em 21 dias a viabilidade celular foi semelhante entre os grupos. Todos os scaffolds resultaram em produção crescente de proteína total e fosfatase alcalina, nos diferentes períodos, com melhores resultados para 30/10, em 21 dias.

Estudo indica que o processo de formação do tecido ósseo pode ser potencializado pela utilização dos scaffolds nanofibrilares de PLA/PEG/CaP produzidos por fiação por sopro em solução, com melhores resultados para o scaffold 30/10.

(Apoio: FAPEMIG N° APQ-03063-16)

PN0630 Avaliação quantitativa de BMP-2 em fibrinas autólogas de pacientes cardiopatas usuários de anticoagulantes

Bignoto LJ*, Joly JC, Peruzzo DC, Napimoga MH, Teixeira LN, Martinez EF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Diante da incerteza da qualidade da fibrina em pacientes portadores de doenças sistêmicas, como os cardiopatas usuários de terapia com anticoagulantes, o presente trabalho objetivou avaliar a quantidade da proteína morfogenética-2 (BMP-2), em fibrinas autólogas (PRF) obtidas por meio do processo de centrifugação proposto por Choukroun, em pacientes portadores de cardiopatas e usuários de varfarina, em comparação com pacientes saudáveis (ASA 1). Para este estudo, foram selecionados 14 pacientes, sendo 7 pacientes portadores de cardiopatas e usuários de medicação e 7 pacientes ASA-1. Todos os pacientes foram submetidos previamente a exames clínicos e laboratoriais para confirmação de sua saúde sistêmica. Os pacientes selecionados foram submetidos a coleta de sangue com posterior centrifugação de amostra, seguindo o protocolo de Choukroun para a obtenção das membranas de PRF. Estas foram acondicionadas em meio próprio e a quantidade de BMP-2 foi quantificada por meio do ensaio imunoenzimático (ELISA). Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística, considerando o nível de significância de 5%. Os níveis de BMP-2 obtidos das amostras dos pacientes ASA 1 e cardiopatas foi, respectivamente, 46,94 (7,32) e 46,20 (5,69) pg/ml (p<0,05).

O uso de fibrinas autólogas é opção viável para incremento da regeneração óssea e tecidual, entretanto, o seu uso pode estar direcionado às condições sistêmicas do paciente.

PN0631 Análise in vitro de infiltração bacteriana na conexão pilar-implante em sistemas cone morse e hexágono externo, após ciclagem mecânica

Vieira ICS*, Ciotti DL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a infiltração bacteriana in vitro na interface pilar protético e o implante, comparando-se dois tipos de conexões: Hexágono Externo (HE) e Cone Morse (CM). A pesquisa contém quatro grupos de 12 conjuntos de implante e pilar, sendo o grupos A e B, CM, e os grupos C e D, HE. Os grupos A e C foram submetidos à ciclagem mecânica, 500.000 ciclos por amostra, carga de 120 N a 2 Hz de frequência em um ângulo de 30°. Sob condições estéreis, os quatro grupos foram inoculados em uma suspensão de *Escherichia coli* e incubados a 37° por 14 dias, com trocas da suspensão a cada dois dias. Para análise microbiológica, cada conjunto foi descontaminado externamente e coletas externas foram realizadas. Os pilares foram desconectados e foram coletadas amostras internas. As amostras foram inoculadas e incubadas por 48 horas. A análise de contaminação foi por turvação. As amostras contaminadas foram plaqueadas e analisadas microscopicamente. Para os cálculos estatísticos, foi feita a análise descritiva dos dados seguida pelo teste bivariado qui-quadrado Razão de verossimilhança e Exato de Fisher. A coleta interna apresentou turvação em dois tubos de ensaio, pertencentes ao grupo B, CM não submetido a ciclagem mecânica. Não foi encontrada associação estatisticamente significante.

Os sistemas estudados apresentam-se como uma opção viável, atendem satisfatoriamente ao quesito selamento bacteriano. A conexão CM ciclada e HE apresentaram melhores resultados numéricos ao CM não ciclada. Novos estudos com maior amostragem são necessários para entender a interferência da ciclagem aos CM.

PN0632 Influência da profundidade óssea de implantes extra curtos na distribuição de tensão periimplantar: um estudo ex vivo

Rosa LH*, Ferrarez LL, Martins LBC, Ribeiro MA, Castilho EB, Lopes DGF, Assis NMSP, Sotto-Maior BS

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o comportamento biomecânico de implantes extra curtos instalados em três profundidades ósseas com diferentes proporções de coroa/implante (C/I). Foram utilizadas três costelas bovinas segmentadas e divididas em 9 grupos de acordo com os fatores de estudo: a profundidade de instalação do implante (nível ósseo, 2 e 3mm) e a C/I (1:1, 2:1 e 3:1). Cada fragmento ósseo recebeu um implante extra curto (6x5mm) e uma coroa protética de acordo com a C/I estabelecida. Na superfície cortical, vestibular, lingual, distal e mesial, foram colados extensômetros para leitura da deformação óssea. As amostras foram adaptadas ao simulador de fadiga mecânica e submetidas a carga de 120 N. Os dados foram avaliados através da ANOVA-2way e comparações múltiplas pelo teste de Tukey, adotando-se o nível de significância de 5%. Os dados das faces mesial e vestibular não indicaram interação entre a profundidade e a C/I (mesial: p = 0,466; vestibular: p = 0,401). Na face lingual e distal, constatou-se interação entre a profundidade de instalação do implante e a C/I (p < 0,001 e p=0,013 respectivamente). Para a face lingual as proporções 2:1 e 3:1, apresentaram valores mais baixos de deformação nos implantes a 1mm (0,191±0,182µs e 0,093±0,047µs) e 2 mm (0,134±0,025µs e 0,090±0,017µs) infra ósseo. Para a face distal a proporção de 1:1 o valor de deformação a nível ósseo (0,076±0,027µs) foi menor em relação ao implante infra ósseo (0,121±0,053µs).

Frente aos resultados podemos concluir que o aumento da proporção C/I sofre menos influência quando o implante está instalado infra ósseo.

PN0633 Influência da fração líquida da fibrina autóloga em osteoblastos sobre uma superfície de titânio, e sobre a MMP2 em culturas osteogênicas

Gomes CB*, Gamarano CA, Joly JC, Teixeira LN, Martinez EF, Peruzzo DC, Sperandio M
Laboratório de Biologia Celular e Molecu - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A aplicação da fibrina autóloga em implantes dentários poderia levar a uma cicatrização mais rápida e diminuir o tempo de osseointegração. A fibrina em fase líquida permite molhar a superfície de implantes, demonstrando ação estimuladora das células, porém pouco se sabe a respeito dos fatores deletérios aos tecidos estimulados. Assim, o objetivo deste trabalho foi estudar seu efeito sobre osteoblastos in vitro, e sua ação na secreção de MMP2. Este estudo constituiu-se em ensaio in vitro com osteoblastos em cultura de células para estudo de proliferação e viabilidade celular e secreção de MMP-2, em superfícies tratadas ou não com fibrina autóloga. Ensaios laboratoriais de MTT e ELISA foram realizados, respectivamente, em 24, 48 e 72 h. Dados obtidos foram comparados usando testes ANOVA a dois critérios e teste de Tukey (p<0,05). Assim conseguimos aumento de proliferação e viabilidade celular em 72 h, a secreção de MMP2 foi estimulada nas primeiras 24h e retornou a níveis basais logo após. O material mostrou-se positivo tanto à proliferação quanto viabilidade de osteoblastos, sem influência significativa na secreção de MMP2 a partir de 48 h. Sugere-se assim que sua aplicação pode acelerar a cicatrização óssea e a osseointegração

Após 72 horas a fibrina autóloga em fase líquida sobre uma superfície de titânio mostrou-se positiva tanto à proliferação quanto à viabilidade de osteoblastos in vitro. Com relação à liberação da enzima MMP-2, o trabalho mostrou que apresentou secreção aumentada apenas nas primeiras 24 horas, retornando aos níveis basais nos tempos subsequentes.

PN0634 Influência do material restaurador de coroas sobre implantes extra-curtos na biomecânica periimplantar

Ribeiro MA*, Ferrarez LL, Rosa LH, Castilho EB, Martins LBC, Sudre JPS, Lopes DGF, Sotto-Maior BS

Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A atrofia óssea, aliada a localização de estruturas nobres faciais como o canal mandibular e seio maxilar é um dos principais fatores que indicam o uso de implantes curtos e extra-curtos na reabilitação oral. Entretanto, o seu comportamento biomecânico ainda é controverso, no intuito de melhorar a dissipação de força e diminuir o estresse periimplantar alguns materiais restauradores são indicados para confeccionar a prótese sob esses implantes. Buscou-se então avaliar a dissipação de forças para o tecido periimplantar ao redor de implantes extra-curtos, reabilitados com três diferentes materiais. Utilizou-se blocos de poliuretano, e instalou-se um implante de conexão interna extra-curto. Sobre o implante foi instalado um componente protético para prótese cimentada. A amostra foi dividida em três grupos (n=10), de acordo com o material restaurador. Os grupos foram classificados em MC (Metalocerâmica), ZC (Zircônia -Zirkonzahn Prettau) e EC (Vita Enamic). As amostras passaram por teste de Extensimetria para avaliar as tensões nas regiões Vestibular (V), Mesial (M), Distal (D) e Palatina (P). Resultados: Não houve diferença estatística significativa entre os grupos nas regiões V, M, D, e P, sendo os valores de p, respectivamente 0,94; 0,84; 0,71; 0,92.

Do ponto de vista biomecânico, todos os materiais se comportam de maneira semelhante na dissipação de forças periimplantares sobre implantes de conexão interna.

PN0635 Selamento microbiano de implantes hexágono interno e cone morse e respectivos pilares, submetidos à ciclagem mecânica

Silva LC*, Ciotti DL, Martinez EF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da ciclagem mecânica sobre o selamento microbiano de dois modelos de implantes da mesma marca, de conexão hexágono interno e cone morse com os respectivos pilares. A amostra de 48 conjuntos pilar-implante foi dividida em quatro grupos: dois não ciclados (HI e CM) e dois ciclados (HIC e CMC). Utilizaram-se controles positivo e negativo para cada grupo. Após conexão dos pilares aos respectivos implantes seguindo torques recomendados pelo fabricante, os dois grupos HIC e CMC foram submetidos a 500.000 ciclos, sob carga de 120 N e frequência de 2 Hz, em ângulo de 30°. Após ciclagem mecânica, os conjuntos testes e controles foram esterilizados em óxido de etileno. No ensaio microbiológico, cada conjunto recebeu 2,5 ml de suspensão de *Escherichia coli*, e foi incubado a 37° C por 14 dias em aerobiose. Após incubação, os conjuntos foram desinfetados por fricção de gaze estéril embebida em ácido peracético 17% em seu exterior e desconectados. Potencial contaminação do interior do implante foi coletada com microaplicador extra-fino estéril e cultivada em caldo BHI por 48 horas, com leitura após 24 e 48 horas da limpidez ou turvamento do caldo, este último indicando falha no selamento microbiano do conjunto. Ambos modelos mostraram bons níveis de selamento microbiano: HI= 83,3%; HIC= 91,7%; CM= 83,3% e CMC= 100,0%. Os dados foram tratados estatisticamente pelos testes G e binomial (P < 0,05).

A ciclagem mecânica não influenciou o comportamento do selamento microbiano de ambos modelos de conexão interna.

PN0636 Efeito Antimicrobiano De Diferentes Substâncias Utilizadas Na Porção Interna De Implantes Odontológicos

Nunziata DF*, Peruzzo DC, Martinez EF, Napimoga MH, Joly JC
Saude - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro teve como o objetivo comparar a efetividade de diferentes substâncias antimicrobianas na prevenção da colonização bacteriana na câmara interna dos implantes odontológicos e região de microgap. Foram comparados os seguintes tratamentos: gel de amoxicilina associado ao metronidazol, gel de gluconato de clorexidina 0,2%, pasta a base de iodofórmio (Proheal®), cobertura bactericida de nitrato de prata jateado nas bases, gel placebo e grupo controle. Foram utilizados 72 implantes, divididos em n=12 para cada grupo. As substâncias foram introduzidas na câmara interna do implante, com exceção do nitrato de prata que já estava presente. Os implantes foram vedados com componente tipo UCLA de base metálica a um torque de 32 N (Newtons), foram imersos em uma suspensão bacteriana contaminada com *Escherichia coli* ativada numa concentração final de 3,0 x 10⁵ células por ml. Os grupos foram separados, identificados, levados à estufa bacteriológica e incubados por um período de tempo de 7 e 14 dias à uma temperatura de 37°C em condições de aerobiose. Passado o período de 7 dias, metade dos implantes (n=6) foram reabertos e após 14 dias a outra metade (n=6) para avaliação visual de turvamento. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística, utilizando-se nível de significância de 5%.

Os resultados mostraram maior contaminação em câmara interna no grupo em que foi utilizado o Nitrato de Prata e obteve-se uma maior contaminação em região de microgap naqueles grupos que não houveram a utilização de substâncias bactericidas, no caso grupo Controle e Placebo.

PN0637 Avaliação radiográfica da remodelação óssea peri-implantar em implantes com diferentes conexões e componentes protéticos

Pinto DG*, Filgueiras A, Ferrarez LL, Assis NMS, Carvalho AM, Sato-Maior BS
Ppg Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Componentes protéticos com plataforma Switching (PS) reduzem a remodelação óssea peri-implantar, se comparados com plataforma Matched (PM), independente do tipo de implante utilizado. A presente pesquisa verificou se a alteração da plataforma e do perfil do componente protético influenciam na remodelação óssea vertical. Para tal, desenvolveu-se na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), um estudo clínico, randomizado, controlado de boca dividida (parecer do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - UFJF nº2.424.701). Foram instalados 48 implantes, sendo 24 hexágono externo e 24 cone Morse, os quais foram randomizados e reabilitados com PS e PM, constituindo quatro grupos: cone Morse com plataforma Switching (CMS), Cone morse com plataforma Matched (CMM), Hexágono externo com plataforma Switching (HES) e hexágono externo com plataforma Matched (HEM). Realizou-se radiografias no dia da instalação das coroas, e após 90 dias, para aferição da remodelação óssea vertical mesial (RVM) e distal (RVD). Para RVM o p-valor foi de 0,822 e para RVD de 0,729, sem diferença estatisticamente significativa entre os mesmos (p<0,05). Ao analisar dentro de cada grupo, apenas HEM medida RVD demonstrou diferença estatisticamente significativa (p=0,049).

Diante do exposto, concluiu-se que não houve resultados significativos na comparação entre as combinações de plataformas e pilares durante o período avaliado. A combinação entre HEM, RVD foi, dentro do tempo de acompanhamento, a única que apresentou remodelação óssea significativa.

PN0638 Efeito de osteoclastos sobre osteoblastos crescidos sobre o titânio com nanotopografia

Bighetti-Trevisan RL*, Gordon JAR, Tye C, Lian JB, Stein GS, Stein JL, Rosa AL, Belotti MM
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A remodelação óssea, crucial para a osseointegração de titânio (Ti), envolve atividades osteoblástica e osteoclástica. O Ti com nanotopografia (Ti-Nano), obtido por condicionamento com H2SO4/H2O2, induz diferenciação osteoblástica, mas a ação de osteoclastos na interação osteoblastos/Ti-Nano não foi investigada. Assim, nosso objetivo foi avaliar o efeito de osteoclastos em osteoblastos crescidos sobre Ti-Nano, comparado ao Ti-Usinado. Pré-osteoblastos (MC3T3-E1) foram plaqueados sobre superfícies de Ti e macrófagos (RAW 264.7), em inserts (1x104 células), e mantidos em condições osteogênicas ou osteoclastogênicas por 4 dias, para diferenciação osteoblástica e osteoclástica, respectivamente, seguidos de 2 dias em cocultura em meio osteogênico. Osteoblastos crescidos sobre superfícies de Ti, na ausência de osteoclastos, foram usados como controle. Utilizando RNAseq (DESeq2: FC>1,7; p<0,05), identificamos 4.338 genes modulados nas condições experimentais testadas, os quais estão relacionados, em parte, com organização de matriz extracelular, regulação de transcrição e de histonas. Estes dados foram confirmados por expressão gênica por PCR em tempo real (*Runx2*, *Alp*, *Ibsp*, e *Bglap*; p<0,05) e proteica por Western blotting (*RUNX2*), e atividade de ALP (p<0,05), mostrando que osteoclastos inibem a diferenciação osteoblástica sobre ambas as superfícies, mas menos intensamente sobre Ti-Nano.

Assim, concluímos que a nanotopografia regula o crosstalk osteoclastos/osteoblastos, o que pode impactar positivamente a osseointegração de Ti-Nano.

(Apoio: FAPESP N° 2019/09349-2 | FAPESP N° 2018/17356-6 | CNPq N° 303464/2016-0)

PN0639 Análise histomorfométrica da perfuração do leito receptor no processo de neoformação óssea do enxerto autógeno onlay corticomedular

Gusmão PS*, Fabri GMC, Chaves MGAM, Nunes FD, Netto BP, Netto HDMC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, por histomorfometria, em humanos, se existe influência do método de perfurar o leito receptor no processo de neoformação óssea do enxerto autógeno onlay corticomedular. Após exames clínicos e radiográficos, foram selecionados nas clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, oito pacientes (2 homens, 6 mulheres; média de 56,9 anos), que apresentavam rebordos alveolares atroficos, em região de maxila, com indicação de enxerto ósseo autógeno onlay, sendo a área doadora de eleição a sínfise. Os pacientes passaram por dois procedimentos cirúrgicos, sendo a primeira fase de enxertia e a segunda, após seis meses, coleta de material para análise histomorfométrica e instalação dos implantes. Cada paciente participou, simultaneamente, dos dois grupos de estudo, ou seja, grupo teste (GT) em que o leito receptor foi perfurado e grupo controle (GC), em que o leito receptor não recebeu perfuração para inserção do enxerto em bloco. As características microscópicas de ambos os grupos evidenciaram presença de neoformação óssea, observando-se que houve diferença estatística entre os grupos (p = 0,046), em que uma média de 5,74% (±1,82) foi atribuída a GT e 3,68 (± 1,82), a GC.

No grupo de pacientes analisados, a perfuração do leito receptor demonstrou influência no processo de neoformação óssea do enxerto autógeno onlay corticomedular.

PN0640 Avaliação clínica e tomográfica de implantes imediatos com carga imediata

Yokota MG*, Gallina K, Bremm LL, Togashi AY
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico controlado foi avaliar a espessura da tábua óssea vestibular (TOV) e a posição da margem gengival (PMG) em implantes instalados em alvéolos de extração e em rebordos cicatrizados ambos com carga imediata em região estética. O estudo consistiu em 2 grupos: no grupo 1, os pacientes foram tratados com extração com técnica minimamente invasiva, instalação implante cone morse, preenchimento do "gap" com substituto ósseo xenógeno (Bio Oss®) e cimentação de coroa provisória. No grupo 2, rebordos edêntulos cicatrizados receberam implante cone morse e cimentação de coroa provisória. Através de tomografia computadorizada, as medidas da espessura da TOV foram realizadas e, com auxílio de um guia de sondagem, as medidas da PMG foram realizadas, ambas as análises foram aferidas no pré-operatório (T0), pós-operatório imediato (T1) e seis meses após (T2). Na análise da TOV, não foram observadas diferenças estatísticas na interação dos fatores períodos e grupos, o mesmo aconteceu quando comparado apenas os diferentes períodos. O grupo 1, quando comparado ao grupo 2 em T1, apresentou aumento significativo das médias da tábua óssea vestibular no (p<0,05). Na análise da PMG, não houve diferença estatística significativa entre a interação grupos e períodos, o mesmo pôde ser observado ao comparar os grupos entre si (p>0,05).

Podemos concluir que o tratamento realizado no grupo 1 se mostrou opção confiável, com resultados de espessura do osso vestibular e nível gengival estáveis nos períodos observados, quando comparados com o tratamento do grupo 2.

PN0641 Influência da vitamina D na osseointegração de implantes dentários com dois tipos de tratamentos de superfície: estudo em animais

Michels R*, Araújo LM, Martinez EF, Lemos AB, Silva J, Benfatti CAM
Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A insuficiência de vitamina D é altamente prevalente na população, e está associada a deficiência de reparação e osseointegração em implantes dentários. Nesse estudo foi investigado a deficiência de vitamina D nos estágios iniciais de osseointegração em implantes com dois diferentes tipos de tratamentos de superfície. Foram instalados implantes com dois tipos de tratamento de superfície, um com duplo ataque ácido (DDA) e outro com duplo ataque ácido mais revestimento de nano hidroxiapatita (DDA + nano) em dez coelhos. Estes grupos foram sub-divididos em dois grupos, um controle (alimentação padrão) e um teste (alimentação com deficiência de vitamina D), e analisados em dois tempos diferentes de osseointegração (7 e 30 dias), onde foram realizados testes de torque inserção e remoção dos implantes (N/cm2), e análises histológicas. Obteve-se diferença significativamente estatística (p<0,05) quando comparados torque de inserção (DDA=16,2 N/cm2/DDA + nano=22,3N/cm2) de remoção (DDA=17,3N/cm2 /DDA + nano= 29,1N/cm2) em ambos os grupos. Analisando somente a osseointegração, de forma quantitativa, independente de superfície, houve uma taxa maior de osseointegração (p<0,05) do grupo controle.

Os resultados desse trabalho permitem concluir que a deficiência de vitamina D interfere diretamente no processo de osseointegração.

PN0642 **A influência da descontaminação bacteriana na adesão e proliferação celular osteoblástica em superfícies rugosas de implantes dentários**

Balderrama IF*, Cardoso MV, Stuani VT, Oliveira RC, Matos AA, Marcantonio-Junior E, Greghi SLA, Santana ACP
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar em superfícies de implantes o comportamento celular osteoblástico após a descontaminação bacteriana. Implantes dentários de diferentes tratamentos de superfície foram adquiridos: CM (Neoporos) e ACQ (Acqua) da Neodent®/Brasil, SLA (SLActive) Straumann®/Suíça, OT (Osseotite) e NT (Nanotite) da Biomet 3i®/Estados Unidos. Propriedades físico-químicas da superfície (n=2/implante) foram avaliadas através da análise de rugosidade, espectroscopia de raios-X e teste de molhabilidade. Implantes foram contaminados (n=6/implante) com *A. actinomycetemcomitans* e descontaminados por terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), EDTA associado com ácido cítrico (EDTA+CA) e clorexidina (CHX). As amostras foram analisadas em 3 áreas para determinação da contagem de células osteoblásticas (Saos-2) aderidas nos implantes descontaminados (D) e não-descontaminados (ND) após 24 e 72 horas (n=5/implante). Apenas NT e CM resultaram 100% de composição química com titânio e ACQ evidenciou uma melhor propriedade hidrofílica. NT mostrou maior superfície contaminada quando comparado com ACQ (p=0.0016; Tukey's test) e SLA resultou em descontaminação favorável com aPDT vs. EDTA+CA (p=0.0114; ANOVA post-hoc Tukey's test). Implante CM demonstrou ser o único sem diferença estatística entre área coberta por células em D vs. DC durante 72 horas (p=0.2833; Tukey's test).

A presença de bactéria residual e agente químico de descontaminação afetam negativamente a adesão e proliferação de células osteoblásticas em implantes.

PN0643 **Analgesia preemptiva com ibuprofeno no controle da dor pós-operatória em cirurgias de implantes: ensaio clínico randomizado, triplo-cego**

Pereira GHM*, Cota LOM, Lima RPE, Costa FO
Colegiado de Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A analgesia preemptiva tem como princípio básico a administração de analgésicos antes do início dos estímulos dolorosos, a fim de reduzir ou prevenir a dor pós-operatória, mas essa questão é pouco explorada na implantodontia. Assim, este estudo foi realizado com o objetivo de avaliar a eficácia clínica do ibuprofeno na prevenção da dor após cirurgia de implante unitário. Para este ensaio clínico triplo-cego, paralelo, controlado por placebo e randomizado, foram realizadas 54 cirurgias de inserção de implantes unitários. Dois grupos receberam dois protocolos diferentes 1 hora antes da cirurgia: grupo ibuprofeno (IBU) 600 mg de ibuprofeno; e grupo placebo (amido de milho). A intensidade da dor foi avaliada por meio da escala visual analógica (EVA) em 6 momentos (1, 6, 12, 24, 48 e 72 horas após a cirurgia). Os pacientes foram instruídos a tomar 750 mg de paracetamol como medicamento de resgate, se necessário. A ocorrência e a intensidade da dor foram analisadas por meio de uma análise de variância ANOVA com medidas repetidas usando o procedimento geral do modelo linear. O grupo IBU teve escores EVA significativamente mais baixos no geral (IBU = 0,30, ± 0,57; placebo = 1,14, ± 1,07; p < 0,001) e em todos os momentos nas comparações intra-grupo e interação tempo / grupo do que o grupo placebo (p < 0,001). O uso de medicação de resgate foi significativamente menor e o intervalo pós-operatório foi maior no grupo IBU em comparação ao placebo (p = 0,002).

O uso único de ibuprofeno é significativamente superior na redução da dor após cirurgia de implante unitário em comparação ao placebo.

PN0644 **Análise biomecânica de implantes estreitos 2.9 cone morse em reabilitações do tipo Protocolo em maxila atrófica: Estudo in silico**

Borba FP*, Joly JC, Sotto-Maior BS, Napimoga MH, Martinez EF, Peruzzo DC
Colegiado de Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Implantes estreitos apresentam a vantagem de poder substituir elementos dentários de diâmetro cervical reduzido, diminuindo a necessidade de cirurgias de enxertos ósseo. O propósito deste estudo in silico foi analisar a distribuição de tensões dos implantes estreitos (2.9 de diâmetro), comparado aos convencionais (3,5 mm), no comportamento biomecânico de próteses totais maxilares, fixadas com seis implantes, por meio do método dos elementos finitos (MEF). Foram confeccionados modelos 3D de maxila edêntula através de tomografia computadorizada, para avaliar qualitativamente e quantitativamente as tensões e deformações no osso, implantes e componentes protéticos, sendo que cada modelo recebeu seis implantes de 13mm. As imagens para análises por MEF foram adquiridas para cada estrutura de cada grupo (osso cortical, osso medular e implantes) de acordo com os critérios de análise Von Mises (tração, compressão e cisalhamento) No osso cortical a análise de compressão foi maior no grupo experimental ,enquanto que no osso medular a concentração de tensões foi maior no grupo controle .A tensão nos implantes ocorreu em maiores magnitudes no grupo experimental, porém sobre os componentes protéticos as tensões foram similares em ambos os grupos.

Pode se concluir que os implantes estreitos apresentaram resultados inferiores aos implantes convencionais nos quesitos compressão em osso cortical e tensões nos implantes. Entretanto para o osso medular e componentes protéticos os resultados foram superiores e similares respectivamente, aos convencionais.

PN0645 **Avaliação da temperatura e tempo de osteotomia de blocos ósseos com piezoelétrico**

Marques AC*, Campos JF, Corat EJ, Carvalho VG, Lima DR, Nishioka RS
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP. SJC.

Não há conflito de interesse

O Sistema Piezoelétrico é uma opção para a realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos e possui vantagens em relação a alta rotação, como a precisão na osteotomia, menor quantidade de calor gerado e melhor visibilidade no local cirúrgico. O objetivo deste estudo foi avaliar a melhor relação entre calor e tempo de osteotomia de blocos ósseos de canela de boi utilizando o SPO, para conhecer a melhor pressão e velocidade a ser exercida sobre o inserto e com as informações coletadas poder informar com segurança o comportamento mais efetivo de sua utilização. Os blocos ósseos possuíam as dimensões: 20x10x5mm. Foram estabelecidas cinco opções de trabalho: Pressão: baixa (1,76 N) média (2,7 N) alta (4,1 N) e velocidade alta (0,052m/s) e baixa (0,023 m/s). Dessa forma o estudo foi dividido em 5 grupos; G1: velocidade baixa e pressão média, G2: velocidade alta e pressão média, G3: velocidade alta e pressão alta, G4: velocidade baixa e pressão alta, G5: velocidade baixa e pressão baixa. O fluxo de água se manteve constante. O calor foi medido com um termovisor e foram realizadas três medições por corte. A osteotomia foi cronometrada e finalizada quando o corte atingiu a profundidade de 5mm. Foi realizada a análises dos resultados e estatística anova 1-way e teste de Tukey.

A pressão e a velocidade da ponta atuam diretamente na temperatura gerada sobre o osso. A pressão ideal foi a média, pois a pressão alta gerou um grande aquecimento sobre o osso (41°C) e a pressão baixa apresentou um tempo de osteotomia prolongado (6,1 min). Concluímos também que a velocidade alta é mais efetiva para o corte.

(Apoio: CNPq Nº PIBIC-014/2019)

PN0646 **Reprodutibilidade da aferição de perda óssea peri-implantar em tomografia computadorizada de feixe cônico**

Villarinho EA*, Coltro MPL, Cunha KS, Ozkumur A, Teixeira ER, Shinkai RSA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TC) permite a visualização do osso peri-implantar em vários planos. Este trabalho avaliou a reprodutibilidade intra e inter examinador para aferição de perda óssea em implantes de próteses totais fixas implantossuportadas. Este estudo avaliou 22 exames TC de 22 próteses com 111 implantes. As imagens TC foram obtidas após a instalação da prótese (TC) e um ano (T1). Os arquivos Dicom foram processados no software Mimics®, com filtros específicos para a visualização óssea. No corte axial foram identificados o centro do implante e as faces mesial (M), distal (D), vestibular (V) e lingual/palatina (P). O nível ósseo foi medido nas quatro faces do implante nos cortes sagital e coronal, totalizando 1332 mensurações. A perda óssea foi calculada pela diferença T1-T0. Dois examinadores realizaram as mensurações, e um dos examinadores repetiu a aferição após 30 dias. Para análise da concordância inter e intra examinador foi utilizado o coeficiente de correlação intraclass (CCI). A perda óssea foi de 0,94 ± 1,47, 0,92 ± 0,91, 0,96 ± 1,06, 1,25 ± 1,20 e 1,02 ± 0,87mm nas faces V, P, M, D e média VPMD, respectivamente. O CCI inter-examinador foi de 0,98; 0,95; 0,97 e 0,96 (IC 95% 0,97 - 0,98; 0,92 - 0,96; 0,96 - 0,98 e 0,95 - 0,97) nas faces V, P, M e D, respectivamente, e o CCI intra-examinador foi de 0,99 (IC 95% 0,99- 0,99) em todas as faces.

Pode-se concluir que a mensuração de perda óssea peri-implantar em imagens TC apresenta excelente reprodutibilidade com uso do método proposto.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0647 **Influência da superfície do titânio sobre o metabolismo de osteoblastos expostos ao ácido zoledrônico**

Real RPV*, Cardoso LM, Pansani TN, Ribeiro IM, De-Souza-costa CA, Basso FG
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da modificação da superfície de discos de titânio (Ti) sobre o metabolismo de osteoblastos previamente expostos ao ácido zoledrônico (AZ). A rugosidade de discos de Ti polidos ou submetidos a modificação de superfície com hidróxido de sódio (NaOH) foi determinada por MEV e confocal. Osteoblastos foram cultivados (5 x 10⁴) sobre os discos em meio de cultura DMEM completo. Após 24 horas, estas células foram tratadas com AZ (5 µM). Após 7 dias, foram avaliadas: viabilidade celular, síntese de colágeno, produção de proteína total, atividade de fosfatase alcalina (ALP) e deposição de nódulos de mineralização. A rugosidade por MEV foi analisada descritivamente. Os dados de rugosidade e de metabolismo e diferenciação celular foram analisados por meio dos testes estatísticos t-Student, ANOVA a dois critérios e Tukey, respectivamente (α = 0,05). A modificação de superfície resultou em aumento da rugosidade superficial dos discos, além de maior viabilidade, síntese de colágeno, produção de proteína total e atividade de ALP pelos osteoblastos quando comparados às células cultivadas sobre os discos polidos.

Na presença do AZ, todos os parâmetros de metabolismo e diferenciação celular foram significativamente reduzidos, porém, os osteoblastos cultivados sobre as superfícies modificadas apresentaram maiores valores para estes parâmetros, exceto para a deposição de nódulos mineralizados. Assim, esta modificação pode ser uma alternativa promissora na estimulação do metabolismo e diferenciação de osteoblastos em contato com AZ.

(Apoio: CAPES)

PN0648 Comparação intra-paciente de implantes de 6 e 8mm em região posterior: estudo retrospectivo de 10 anos

Segalla DB*, Villarinho EA, Correia ARM, Vigo A, Shinkai RSA
Ppgo - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo intra-sujeito e retrospectivo de até 10 anos avaliou o sucesso clínico de implantes dentários de 6 e 8 mm e suas próteses, instalados na mesma arcada do paciente, em região posterior de maxila ou mandíbula. Também analisou possíveis fatores de risco para o sucesso de implantes e próteses. A amostra foi composta por pacientes de um serviço de Policlínica Militar, que receberam ambos os implantes de 6 e 8 mm de comprimento, do tipo Tissue Level, instalados em região posterior da mesma arcada (maxila ou mandíbula). Os dados foram coletados por exame clínico e radiográfico, auto-relato de bruxismo, aferição de força máxima de mordida e de proporção coroa/implante clínica. Os dados foram analisados por modelos univariáveis e multivariáveis hierárquico, ao nível de significância de 0,05. Os 30 pacientes (27 mulheres), com idade média de 67,7 anos, possuíam 85 implantes e 83 próteses. Houve perda de 02 implantes, ambos antes da confecção da prótese, e 10 casos de falha protética (perda de torque do parafuso protético) em cinco pacientes, totalizando uma taxa de sucesso protético de 87,9%. Somente a variável preditora proporção coroa/implante clínica teve efeito significativo para falha de prótese ($P < 0,05$).

Os resultados sugerem que implantes de 6mm e de 8 mm de comprimento não diferem quanto ao sucesso clínico de implantes e próteses, e que somente o aumento da proporção coroa/implante clínica teve efeito no aumento de ocorrência de complicação protética.

(Apoio: CAPES)

PN0649 Influência da fibrina autóloga líquida sobre titânio em relação a quantificação de colágeno tipo 1 e mineralização de cultura osteogênica

Gamarano CA*, Gomes CB, Peruzzo DC, Martinez EF, Teixeira LN, Joly JC, Sperandio M
Biologia Celular e Molecular - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A neoformação tecidual em áreas que necessitam de reparo ou regeneração são dependentes da fisiologia sanguínea. Este estudo avalia in vitro a influência da fibrina autóloga líquida na secreção de colágeno tipo 1 e na mineralização de osteoblastos em uma superfície usinada de titânio. Todos os procedimentos foram realizados em triplicata em uma capela de fluxo laminar. Os discos de titânio usinados foram acomodados em poços de cultura de células e divididos em dois grupos: experimental - tratamento de superfície com fibrina líquida rica em plaquetas; controle - sem tratamento de superfície. Os osteoblastos humanos foram semeados sobre as superfícies de todos os discos de titânio (experimental e controle). A análise da secreção de colágeno tipo 1 foi estabelecida por ELISA, utilizando o Human Collagen 1 Kit® em três momentos diferentes: 24h, 48h e 72h. A quantificação dos nódulos mineralizados foi realizada usando um corante vital vermelho de alizarina aos 10 e 17 dias após o plaqueamento celular nas diferentes superfícies testadas. A área total ocupada por nódulos minerais foi quantificada usando um software de processamento de imagem. Os dados de quantificação do colágeno 1 secretado e da mineralização foram comparados por ANOVA a dois critérios e o teste t, respectivamente, considerando um nível de significância de 5%.

O tratamento de superfície usinada dos discos de titânio com fibrina autóloga líquida aumentou significativamente a secreção de colágeno tipo 1 e a mineralização de osteoblastos in vitro.

PN0650 Biomateriais xenogênicos ósseos não interferem na viabilidade e proliferação de células-tronco mesenquimais - Estudo Piloto

Stroparo JLO*, Deliberador TM, Fonseca SC, Spisila LJ, Gonzaga CC, Franco CRC, Leão MP, Zielak JC
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Avaliação em modelo *in vitro* da influência de biomateriais xenogênicos bovinos sobre células-tronco mesenquimais (CTMs) da polpa de dente decíduo. Desenho do estudo: 1) Grupo C (controle), contendo apenas CTMs; 2) Grupo BP, contendo CTMs e Bonefill Porous®; 3) Grupo BO, contendo CTMs e Bio-Oss®. As CTMs utilizadas foram provenientes de um dente decíduo em exfoliação, de um doador do sexo masculino de 7 anos de idade. Uma alíquota de células foi submetida à imunofenotipagem por citometria de fluxo. Foram realizados os ensaios de viabilidade celular (vermelho neutro), citotoxicidade (MTT), e proliferação celular (cristal violeta); todos os grupos foram submetidos a uma análise morfológica por microscopia de luz (ML), e um biomaterial com desempenho considerado superior foi submetido à avaliação por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram utilizados os tempos de 24, 48 e 72 h de cultivo. Os resultados evidenciaram que ambos os biomateriais mantiveram viabilidade celular e citotoxicidade semelhantes ao grupo C. Quanto à proliferação, houve diferença para menor no grupo BO em relação aos outros grupos. À ML, o grupo BP apresentou células mais espalhadas e aderidas do que o grupo BO. Assim, ao MEV, as células do grupo BP apresentaram características de células mais ativas do que as do grupo C.

Pode-se concluir que o BP apresentou maior potencial carreador de células-tronco para futuros trabalhos com aplicação in vivo e/ou clínica.

PN0651 Efeito da conexão protética e da perda óssea marginal no comportamento biomecânica de prótese fixa implanto- suportada de dois elementos

Campos JF*, Marques AC, Tribst JPM, Borges ALS, Nishioka RS
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou o comportamento biomecânico de dois sistemas de conexão (Hexágono externo e conexão cônica interna), com três diferentes alturas de inserção óssea (Sem perda óssea, 3.0 mm e 5.0 mm de perda óssea). Os implantes foram desenhados (3,75 x 13 mm) em um software de desenho assistido por computador contendo os parafusos protéticos e uma próse fixa simplificada de dois elementos. O substrato foi simulado com poliuretano para simulação de tecido ósseo isotrópico. Os modelos foram exportados para o software de engenharia assistida por computador. O módulo de elasticidade e coeficiente de Poisson de cada material foram informados com base na literatura para realização da análise estrutural mecânica e os contatos considerados colados. A malha foi criada com elementos tetraédricos de 0.3mm. A fixação do sistema definida na face inferior do bloco e a carga de 300N foi aplicada no centro da prótese. A tensão de von-Mises foi avaliada para os implantes e a microdeformação para o osso.

Independente do sistema de conexão, os grupos sem perda óssea apresentaram menor microdeformação óssea e tensão nas estruturas. Nas três diferentes alturas ósseas o grupo com conexão interna apresentou maior tensão na plataforma do implante (36 MPa) do que o grupo com hexágono externo (33 MPa). Em conclusão, sob cargas axiais, ambos os sistemas de implante são aptos a serem utilizados para suportar uma prótese fixa de dois elementos mesmo com perda óssea marginal de até 5 mm.

PN0652 Qualidade de vida, gratidão e autoestima em pacientes reabilitados com próteses totais fixas implantossuportadas

Coltro MPL*, Villarinho EA, Ozkomur A, Shinkai RSA
Prótese - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A avaliação biopsicossocial de sucesso do tratamento em reabilitação bucal deve incorporar desfechos centrados no paciente. Este trabalho analisou a percepção do paciente reabilitado com próteses totais fixas implantossuportadas (PTFI) quanto a qualidade de vida, autoestima e gratidão. Foi realizado um corte transversal em um estudo de coorte prospectivo para análise exploratória com uma sub-amostra de 32 pacientes. Foram utilizados três instrumentos para coleta de dados através de auto-relato de qualidade de vida (OHIP-14), gratidão (GQ-6 de McCullough) e autoestima (escala de Rosenberg). Os questionários foram aplicados individualmente, por um único examinador treinado, após no mínimo um ano da reabilitação com PTFI. Os dados foram analisados estatisticamente por teste de correlação de Spearman, ao nível de significância de 0,05. Os dados de gratidão, autoestima e OHIP apresentaram escores médios de $39,6 \pm 2,5$, $36,5 \pm 4,0$ e $2,9 \pm 3,0$, respectivamente. Os dados de gratidão e autoestima apresentaram associação moderada significativa ($r_s = 0,36$; $p = 0,04$), porém ambos não apresentaram correlação com OHIP ($r_s < 0,01$; $p = 0,98$; $r_{s-} = 0,11$; $p = 0,55$, respectivamente).

Os resultados sugerem que em pacientes reabilitados com PTFI existe associação entre gratidão e autoestima, porém ambos não apresentam relação com qualidade de vida.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0653 Avaliação da distribuição de tensões de implantes dentários unitários instalados na região anterior da maxila ao nível ósseo e infraósseo

Araujo RC*, Cruz RS, Lemos CAA, Batista VES, Noritomi PY, Verri FR, Guiotti AM
Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a distribuição de tensões geradas por próteses sobre implantes do tipo unitárias cimentadas, em região anterior maxilar, variando a profundidade de instalação dos implantes ao nível ósseo e 1,5 mm infraósseo, por meio do método de Elemento Finito 3D. Para tal finalidade, utilizou-se os programas Invesalio, Rhinoceros 3D e SolidWorks, para simular 6 modelos tridimensionais, tendo cada um deles um bloco ósseo da região anterior maxilar (osso tipo III) com a presença de incisivo central e canino, simulando uma reabilitação com coroa unitária metal free cimentada (incisivo lateral direito), suportada por um implante. O comprimento dos implantes foi de 7, 10, 13 mm e diâmetro de 2,9 mm. A instalação no tecido ósseo foi ao nível e 1,5 mm infra ósseo. Os modelos foram processados pelo programa ANSYS 19.2, utilizando uma força de 178 N em diferentes inclinações (0°, 30° e 60°). Os resultados foram plotados em mapas de Tensão de Von Mises (TVM) e Tensão Máxima Principal (TMP). Na análise de TVM foi observado um aumento da concentração de tensão ao elevar a inclinação da força nos implantes/componentes e tecido ósseo. Sob análise de TMP, o tecido ósseo cortical apresentou maiores concentrações de tensões de tração sob cargas oblíquas (30° e 60°) ao redor do pescoço do implante na técnica de instalação infraósseo.

Conclui-se que a instalação de implantes pela técnica ao nível ósseo nas condições do estudo favoreceu uma diminuição de stress no tecido ósseo adjacente ao implante, independente do comprimento do implante utilizado.

(Apoio: CAPES Nº Código 001)

PN0654 **Influência da espessura da matriz de colágeno nas características físico-químicas e biológicas para regeneração tecidual**

Neves AOM*, Proano LJ, Curtarelli RB, Fermiano GS, Willemann F, Sordi MB, Cruz ACC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar como espessuras diferentes de uma matriz colágena (Lumina Coat Double Time, Critéria; São Paulo, SP, Brasil), em comparação com uma matriz referência no mercado (Mucograft, Geistlich; São Paulo, SP, Brasil), poderiam influenciar na degradação, viabilidade e proliferação celular. Amostras foram divididas em 3 grupos: SLC - Lumina coat simples, DLC - Lumina coat dupla e MG - Mucograft. Foi realizada caracterização por espectroscopia infravermelha transformada de Fourier (FTIR) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram executados testes de degradação, viabilidade e proliferação celular com duas linhagens: Fibroblastos gengivais humanos (HGF) e células tronco derivadas de polpa de dentes deciduos (SHED). A viabilidade celular foi avaliada com um teste colorimétrico (MTS) e a proliferação foi mensurada mediante o kit Quant-iT™ PicoGreen®, nos tempos experimentais 1, 3, 7 dias. No teste de degradação, os dados mostraram diferenças de peso entre os três grupos, sendo o DLC quem menos massa perdeu. Nenhum dos grupos apresentaram viabilidades menores a 70% em nenhum dos tempos experimentais. No teste de proliferação, o grupo DLC mostrou uma relação condizente com a viabilidade celular com uma expressão melhor no tempo de 7 dias.

Pode-se concluir que a mudança em espessura da matriz de colágeno representa uma alternativa interessante para otimizar os níveis de viabilidade e proliferação celular que, clinicamente, podem projetar resultados favoráveis em procedimentos de regeneração tecidual.

PN0655 **Expressão de fosfatase alcalina e sialoproteína óssea em culturas osteogênicas expostas a substitutos ósseos sintéticos**

Figueiredo LD*, Merini GL, Pereira LSD, Altino BP, Martinez EF, Joly JC, Teixeira LN
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de substitutos ósseos sintéticos compostos por hidroxiapatita e beta fosfato tricálcio sobre a atividade de fosfatase alcalina (ALP) e expressão de sialoproteína óssea (BSP) em culturas de células osteoblásticas humanas (SAOS-2). Para isto, células SAOS-2 foram cultivadas em placas de 24 poços, na densidade de 110 células/mm². Após 24 h, o meio de cultura foi removido e as células foram expostas aos biomateriais BoneCeramic® (B), Maxresorb® (M) e Nanosynt® (N) por períodos de até 10 dias. Foram avaliados os seguintes parâmetros: 1) atividade de ALP pelo método Fast Red e 2) expressão gênica de ALP e BSP por PCR em tempo real. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Aos 7 e 10 dias, não foram observadas diferenças de atividade de ALP entre B, M e N (p>0,05). Em 7 dias, a expressão de ALP foi semelhante entre B e M (p>0,05) e superior a N (p<0,05). Aos 10 dias, a expressão de ALP foi superior no M em comparação B e N (p<0,05). Em 7 e 10 dias, a expressão BSP foi semelhante entre biomateriais avaliados (p>0,05).

Em conclusão, o resultados sugerem que os substitutos ósseos sintéticos compostos por hidroxiapatita e beta fosfato tricálcio avaliados permitem a expressão de importantes marcadores envolvidos na formação óssea.

PN0656 **Distribuição de tensões em implantes extracurtos com diâmetro aumentado como ancoragem para coroas unitárias**

Moreno VFV*, Gomes RS, Ribeiro MCO, Freitas MIM, Cury AAB, Machado RMM
Prótese Dentária e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Implantes dentários extracurtos (IDEC) de diâmetro aumentado (DA) podem aprimorar a biomecânica de reabilitações com maior proporção coroa-implante (C/I). Este estudo avaliou, por meio da análise de elementos finitos, a influência do DA na distribuição de tensões de IDEC instalados em rebordo mandibular posterior atrofico retendo coroas unitárias, sob carga axial (CA) e oblíqua (CO) de 30°. Para isso, quatro modelos de mandíbula atrofica reabilitados com coroa unitária implanto retida (C/I 3:1) foram criados, variando o diâmetro do implante e a angulação da carga. O diâmetro foi de Ø4 ou Ø6mm, sendo ambos com 5mm de comprimento; a carga foi de 200N, sendo a angulação CA ou CO. O abutment e o implante foram avaliados pela tensão de von Mises (σ_{vM}), e o osso cortical e medular pela tensão mínima principal (σ_{min}) e de cisalhamento (τ_{max}). Em ambas cargas, houve aumento mínimo de 3,6% na σ_{vM} do abutment, entretanto no implante de DA diminuiu cerca de 38%. No osso medular o DA reduziu a σ_{min} em pelo menos 45% e a τ_{max} em 56%, mas no osso cortical, o σ_{min} foi pelo menos 66% maior e o τ_{max} maior que 100%. O uso de IDEC com DA reduz o estresse no implante e no osso medular, sob CA e CO, mas aumenta no osso cortical.

Portanto, IDEC com DA promovem uma melhor biomecânica, mas devem ser utilizados com cautela em oclusões desfavoráveis.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0657 **Desenvolvimento de sistemas de liberação controlada mucoadesivos contendo morina para uso odontológico**

Brighenti FL*, Farias AL, Meneguim AB, Barud HS
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O desenvolvimento de sistemas de liberação controlada de fármacos tem como objetivo gerar um efeito terapêutico prolongado. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e caracterizar sistemas de liberação controlada mucoadesivos contendo morina e avaliar as suas atividades antimicrobiana e antibiofilme. Foram desenvolvidos micropartículas (MP), filmes (F) e comprimidos liofilizados (CL) à base de biopolímeros (alginato e goma gelana). Os sistemas foram caracterizados quanto à eficiência de encapsulação (MP), perfil de liberação e mucoadesão (MP, F, CL). A capacidade dos sistemas em interferir na maturação dos biofilmes foi avaliada utilizando *Actinomyces naeslundii* ATCC 19039 e *Streptococcus mutans* UA159. Os biofilmes foram analisados quanto à sua acidogenicidade, peso seco e composição microbiana e bioquímica. A eficiência de encapsulação das MP foi de 95,16%. As MP controlaram melhor a liberação (39,6%), seguida do F (41,1%) e C (91,4%). F e CL apresentaram maior mucoadesividade em comparação às MP. A morina liberada reduziu a acidogenicidade, o peso seco, a viabilidade microbiana e a concentração de polissacarídeos insolúveis dos biofilmes quando comparados ao grupo controle.

Os sistemas F e CL controlaram as taxas de liberação e apresentaram mucoadesividade, atividade antimicrobiana e antibiofilme relevante contra micro-organismos cariogênicos.

(Apoio: CAPES N° 01 | CNPq N° 304383/2016-3)

PN0658 **Expressão de metaloproteinases de matriz em dentes permanentes reimplantados portadores de reabsorção radicular externa**

Lima TCS*, Amaro RG, Santos LCM, Silva EF, Barbato-Ferreira DA, Colosimo EA, Silva TA, Bastos JV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Os mecanismos imunopatológicos das reabsorções radiculares externas inflamatórias (RREI) e por substituição (RRES) ainda são pouco conhecidos embora representem uma importante seqüela em dentes permanentes reimplantados. O presente estudo transversal avaliou a expressão das metaloproteinases de matriz 2 e 9 (MMP2 e MMP9) em dentes reimplantados portadores de RREI e RRES indicados para exodontia e em um grupo controle de 12 pré-molares extraídos por indicação ortodôntica. Os fragmentos radiculares foram processados para obtenção de tecido perirradicular e posterior avaliação da expressão das MMP com a técnica de ELISA. As concentrações médias das MMP foram comparadas realizando uma regressão linear após transformação logarítmica. Os grupos RREI e RRES apresentaram níveis significativamente mais altos de MMP9 quando comparados ao grupo controle, mas não apresentaram diferenças significativas quando comparados entre si. MMP2 foi significativamente maior em dentes com RRES, seja quando comparado ao grupo controle, seja quando comparado ao grupo com RREI (p=0,004).

Os resultados sugerem que as MMP participam dos mecanismos imunopatológicos de ambos os tipos de RRE. Os níveis aumentados de MMP2 na RRES são coerentes com sua etiopatogenia e sugerem que os mecanismos moduladores da RRES podem ser semelhantes aos da remodelação óssea fisiológica.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG N° PROBIC 05/2017 | CAPES | CNPq N° PIBIC 04/2019)

PN0659 **Atividade antimicrobiana do cinamaldeído frente a biofilmes de Candida albicans**

Lacerda MC*, Borges MHS, Martorano-Fernandes L, Almeida LFD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito inibitório de diferentes concentrações do fitoconstituente cinamaldeído frente a biofilmes de *Candida albicans* cultivados durante 24, 72 e 96 h. Biofilmes foram semeados em placas de 96 poços no qual dispensou-se 100 µL do inóculo contendo 1,0 x 10⁶ UFC/mL de *C. albicans* (ATCC 90028) em meio BHI com 1% de sacarose. Os biofilmes foram mantidos por 24, 72 e 96 h, e posteriormente, ocorreu a exposição ao cinamaldeído em concentrações que variaram entre 80 e 2,5 mg/mL. Clorexidina 1% e solução salina foram utilizados como controles positivo e negativo, respectivamente. Amostras foram coletadas para análise 24 h após a exposição. Trocas de meio foram realizadas a cada 48 h. A atividade metabólica foi determinada pelo ensaio de MTT (n = 8 / grupo). A análise estatística, foi realizada testes Anova e Kruskal Wallis (p<0,05). Biofilmes proliferados durante 24 h e tratados com concentrações decrescentes de cinamaldeído não obtiveram diferenças significantes em relação à clorexidina e ao controle negativo (p>0,05). Já biofilmes proliferados durante 72h, houve diferença significativa (p<0,05) entre o controle negativo e as maiores concentrações. Similarmente ao que ocorreu no tempo de 24 h, não houve diferença no metabolismo celular dos biofilmes proliferados por 96 h tratados com as substâncias.

Conclui-se que concentrações de cinamaldeído entre 80 e 2,5 mg/mL apresentaram efeito inibitório frente a biofilmes de C. albicans proliferados por 72h, o que não ocorreu nos demais tempos de avaliação.

(Apoio: CAPES N° 88882.440073/2019-01)

PN0660 Avaliação in vitro do teor de Ca e P em dentina humana submetida a radioterapia

Moreira-Júnior C*, Zamataro CB, Carvalho VG, Silva MR, Zzell DM, Scapin MA, Gonçalves SEP
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi realizar a validação de uma metodologia de análise quantitativa *in vitro* de Fósforo (P) e Cálcio (Ca) na dentina humana submetida a radiação ionizante. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 3.842.547) foram utilizados 12 dentes extraídos oriundos de pacientes submetidos a radioterapia (~0,07 kGy) por câncer de cabeça e pescoço. As amostras de dentina foram preparadas e analisadas por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura com Energia Dispersiva de Raios X (SEM/EDS). A metodologia proposta teve seus resultados comparados aos resultados obtidos pela espectroscopia de Fluorescência de Raios X (XRF) e validada em termos de precisão e exatidão por meio de testes estatísticos sugeridos pelo documento DOQ-CGCRE-008 do INMETRO e teste Z-score. A precisão, em termos do desvio padrão relativo (RSD%) acessado de P e Ca, foi de 2,6 e 3,2%, respectivamente. A aceitabilidade calculada pelo teste de HORRAT (HOR) mostrou que ambos valores são ≤ 2 (1,3 e 1,6 para P e CA, respectivamente), indicando que a precisão é satisfatória. A exatidão acessada de P e Ca, em termos de erro relativo (ER%), foi de 2,6 e 1,8%, respectivamente. A aceitabilidade, calculada pelo teste Z-score (score-score), apresentou valores entre 1,0 e 0,5 para P e CA, respectivamente. Assim, a exatidão também foi considerada satisfatória.

É possível quantificar in vitro o Fósforo e o Cálcio na dentina humana pela Microscopia Eletrônica de Varredura com Energia Dispersiva de Raios X, com parâmetros de precisão e exatidão satisfatórias para a técnica.

PN0661 Efeito dose-resposta de dentifrícos com diferentes concentrações de Fluoreto na remineralização da dentina radicular in situ

Carvalho GAO*, Leal JP, Santana GB, Macena NS, Vale GC
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito dose-resposta de dentifrícos com diferentes concentrações de fluoreto (F) na remineralização da dentina radicular. Dez voluntários participaram deste estudo experimental in situ, randomizado, cego e cross-over. Durante quatro fases de sete dias, eles usaram um aparelho palatino contendo 2 blocos de dentina previamente desmineralizados in vitro. Os tratamentos foram realizados com dentifício à base de sílica contendo 0, 700, 1.300 e 5.000 µg F/g (F como NaF). Para simular o desafio cariogênico, solução de sacarose 20% foi gotejada três vezes ao dia nos blocos. Após as fases experimentais, os blocos foram coletados para o cálculo da porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%RDS) e a concentração de F no biofilme foi determinada. A relação entre as variáveis foi analisada por regressão linear, utilizando o Programa GraphPrism com p fixado em 5%. Os valores de %RDS e F no biofilme (µg F/g) para os dentifrícos contendo 0, 700, 1.300 e 5.000 µg F/g foram respectivamente: -15,27±6,65; -0,66±3,38; 5,02±2,21; 18,00± 5,32 e 11,09±3,59; 15,29±8,67; 41,84±31,42; 179,74±115,73. Foi observado um ajuste linear significativo (p < 0.001) entre o aumento da %RDS e da concentração de F nos biofilmes em função do aumento da concentração de F nos dentifrícos.

Assim, os resultados sugerem que a remineralização da dentina radicular e a concentração de F nos biofilmes aumentam proporcionalmente ao aumento da concentração de F nos dentifrícos, comprovando o efeito dose-resposta do fluoreto.

PN0663 Tratamento da película adquirida com CaneCPI-5 expressa em Pichia pastoris reduz a erosão inicial do esmalte in vitro

Fideles SOM*, Santiago AC, Ortiz AC, Pelá VT, Henrique Silva F, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Recentemente, uma cistatina derivada da cana-de-açúcar (CaneCPI-5) expressa em *E. coli* (EC) reduziu a erosão inicial do esmalte em concentrações $\geq 0,1$ µg/µL. No entanto, a purificação de proteínas recombinantes expressas em EC é menos vantajosa do que a de proteínas expressas em *Pichia pastoris* (PP), porém seu potencial anti-erosivo não foi investigado. Assim, este estudo avaliou a capacidade da PP-CaneCPI-5 em reduzir a erosão inicial do esmalte *in vitro*. Amostras de esmalte bovino foram tratadas por 2 horas (sob agitação, 37°C) com uma das seguintes soluções (n=15): (1) água deionizada (controle negativo); (2) 0,1 µg/µL EC-CaneCPI-5 (controle positivo); (3) 0,025 µg/µL PP-CaneCPI-5; (4) 0,1 µg/µL de PP-CaneCPI-5; (5) 1,0 µg/µL de PP-CaneCPI-5 e (6) 2,0 µg/µL PP-CaneCPI-5. As amostras foram então incubadas em saliva estimulada humana, por 2 horas, para formação da película adquirida do esmalte e, em seguida, imersas em ácido cítrico 0,65% (pH 3,5) por 45 segundos. O tratamento foi realizado uma vez/dia, por 3 dias. A microdureza da superfície foi analisada na *baseline* e no 3º dia e a porcentagem de perda de dureza de superfície (% PDS) foi calculada (média ± desvio padrão). Os grupos 1 a 6 apresentaram %PDS de 27,4 ± 7,2a; 19,6 ± 3,7b; 15,4 ± 3,6b; 16,9 ± 6,5b; 19,1 ± 5,3b e 20,2 ± 6,6b, respectivamente (ANOVA/Teste de Tukey; p<0,05).

A CaneCPI-5, independente da origem e da concentração, reduziu significativamente a erosão inicial do esmalte in vitro, podendo representar uma alternativa promissora para o uso em produtos odontológicos para o controle da erosão dentária.

(Apoio: FAPESP Nº 2017/22771-0)

PN0664 Efeito da aplicação de gel contendo CaneCPI-5 recombinante na redução da erosão inicial do esmalte in vitro

Ortiz AC*, Santiago AC, Fideles SOM, Pelá VT, Henrique Silva F, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O uso de uma cistatina derivada da cana-de-açúcar (CaneCPI-5), expressa de forma recombinante em *E. coli* (EC) e, mais recentemente em *Pichia pastoris* (PP), demonstrou reduzir a erosão inicial do esmalte *in vitro* quando utilizada em solução com concentrações $\geq 0,1$ µg/µL. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da CaneCPI-5, administrada na forma de gel, na redução da erosão do esmalte *in vitro*. Amostras de esmalte bovino foram aleatorizadas em 6 grupos (n=15): (1) água deionizada (controle negativo); (2) 0,1 µg/µL EC-CaneCPI-5 (controle positivo); (3) 0,025 µg/µL PP-CaneCPI-5; (4) 0,1 µg/µL de PP-CaneCPI-5; (5) 1,0 µg/µL de PP-CaneCPI-5 e (6) 2,0 µg/µL PP-CaneCPI-5. O gel foi aplicado no esmalte por 4 minutos e as amostras foram então incubadas em saliva estimulada humana, por 2 horas, para formação da película adquirida. Em seguida, as amostras foram imersas em ácido cítrico 0,65% (pH 3,5) por 45 segundos. A aplicação do gel foi realizada uma vez/dia, por 3 dias. A microdureza da superfície foi analisada na *baseline* e no 3º dia e a porcentagem de perda de dureza de superfície (% PDS) foi calculada (média ± desvio padrão). Os grupos 1 a 6 apresentaram %PDS de 22,3 ± 6,1a; 16,1 ± 5,9a; 11,8 ± 6,8b; 16,6 ± 2,9a; 17,0 ± 5,4a e 18,1 ± 9,0a, respectivamente (ANOVA/Teste de Dunn; p<0,05). Apenas a PP-CaneCPI-5, na concentração de 0,025 µg/µL, reduziu de forma significativa a erosão inicial do esmalte *in vitro*.

Este estudo mostrou que o potencial anti-erosivo da aplicação do gel foi influenciado pela origem e pela concentração da CaneCPI-5.

(Apoio: FAPESP Nº 2017/22771-0)

PN0665 Efeito do laser infravermelho em monócitos humanos estimulados com Porphyromonas gingivalis

Bruzanga FFB*, Mendoza PFA, Santos LI, Antonelli LRV, Guimarães NR, Horta MCR, Souto GR, Souza PEA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito do laser infravermelho (LIV) na viabilidade celular e na produção de citocinas por monócitos humanos estimulados *in vitro* com *Porphyromonas gingivalis* (Pg). Células mononucleares de sangue periférico (CMSP) de 10 indivíduos saudáveis foram expostas ao laser de diodo (PInGaAl; 808 nm; 20 mW; 0,71 W/cm²; 0,028 cm²), em diferentes densidades de energia e avaliadas quanto à viabilidade celular. Em seguida, CMSP foram expostas a densidades de energia de 5 ou 60 J/cm² do laser e estimuladas com Pg. Foram quantificadas células produtoras de IL-1 alfa, IL-6, IL-8, IL-10 e TNF em subpopulações de monócitos, por meio de citometria de fluxo. Análise fenotípica mostrou que LIV a 60 J/cm² aumentou a frequência de monócitos não-clássicos. Análise de citocinas mostrou que LIV a 5 J/cm² reduziu as frequências de monócitos totais e monócitos intermediários expressando IL-6 e as frequências de monócitos intermediários expressando TNF, mas apenas nas células não estimuladas com Pg. Por outro lado, densidade de energia de 60 J/cm² aumentou as frequências de monócitos não clássicos expressando IL-6, quando estimulados com Pg.

Conclui-se que o LIV possui maior efeito sobre monócitos não estimulados por produtos bacterianos e que seus efeitos na modulação da expressão de citocinas dependem de baixa densidade de energia.

(Apoio: CAPES Nº code #001 | FAPEMIG Nº APQ 03601-16)

PN0666 Mel orgânico brasileiro interfere na microbiota e na modulação do processo inflamatório da doença periodontal

Rosalen PL*, Lazarini JG, Bueno-Silva B, Pinguero JMS, Alencar SM, Schattner M, Charó N, Silva DR
Ciências Fisiológicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, as atividades antimicrobiana e anti-inflamatória de méis orgânicos (MOs) da Mata Atlântica brasileira nos componentes da doença periodontal. Oito MOs (MO-1 a MO-8) georreferenciados e certificados foram esterilizados por filtração e diluídos em diferentes porcentagens (p/v). Atividade antimicrobiana foi avaliada por microdiluição para obtenção da CIM contra *Porphyromonas gingivalis* W83 e a atividade antibiofilme subgingival multiespécie (34) maduro por hibridização DNA-DNA e viabilidade por TTC. Atividade anti-inflamatória foi avaliada por análise da inibição da ativação de NF-κB e liberação de TNF-α em macrófagos Raw 264.7 (ATCC TIB-71), e formação de NET (*neutrophil extracellular traps*). Análise estatística: ANOVA *one-way* e Tukey. Os MOs apresentaram atividade antimicrobiana contra *P. gingivalis* com CIM variando entre 2% (MO-2) e 7% (MO-6). Todos os MOs apresentaram atividade antibiofilme (p<0,05), com destaque para MO-7 a 8% e 40%. Todos os MOs na concentração 4% reduziram a ativação do NF-κB (p<0,05). Os MOs 2, 3, 4 e 7 diminuíram os níveis de TNF-α em mais de 50% nos macrófagos. Para o NET, os neutrófilos tratados com MO-7 (0,4%), reduziram a formação de NET em comparação com o controle (PMA/ionomicina) (p<0,05).

Concluímos que os MOs brasileiros, especialmente a variedade MO-7, diminuem a viabilidade de biofilme multiespécie e a resposta inflamatória relacionadas aos componentes da doença periodontal, podendo predispor a melhor condição de saúde geral e oral.

(Apoio: CNPq Nº 306673/2019-3)

PN0667 Eficácia de vernizes contendo S-PRG na prevenção da desmineralização do esmalte

Rossi NR*, Moecke SE, Spinola MS, Borges AB, Torres CRG
Materiais e Prótese Dent - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-JC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia dos vernizes contendo S-PRG na prevenção da desmineralização do esmalte. Amostras de esmalte / dentina foram obtidas de incisivos bovinos. A superfície foi polida e a microdureza inicial Knoop (KM) foi avaliada. Em seguida, as amostras foram divididas em seis grupos (n=15): S10 - verniz experimental contendo 10% de carga de S-PRG, S20 - 20% de carga de S-PRG, S30 - 30% de carga de S-PRG; S40- 40% de carga de S-PRG; CP (controle positivo) - 5% de NaF; CN (controle negativo) - nenhum tratamento realizado. Metade das superfícies do esmalte foi protegida para funcionar como controle e os vernizes foram aplicados sobre a área desprotegida. Foi realizada uma ciclagem de pH com o intuito de simular a desmineralização, e, assim, a microdureza superficial e transversal foram avaliadas. A porcentagem de microdureza da área tratada foi calculada comparando com a área não tratada. A análise estatística foi realizada por ANOVA um-fator e teste de Tukey com nível de significância de 5%. Todos os vernizes experimentais de S-PRG protegeram contra a desmineralização em relação ao CN, mas o S40 foi o mais eficaz na superfície do esmalte (p-valor=0,000). Para todas as profundidades, S30 e S40 foram superiores na prevenção de desmineralização do esmalte em relação às demais concentrações de cargas de S-PRG e 5% de NaF.

Assim, foi possível concluir que o verniz contendo S-PRG é eficaz para evitar a desmineralização do esmalte. Os produtos com maior concentração foram mais eficazes que o fluoreto de sódio a 5% na prevenção de desmineralização da superfície.

PN0668 Polissacarídeo intracelular de bactéria cariogênica: estudos de extração e composição química

Ré ACS*, Rocha LAF, Vargas Rechia CG, Ricomini-Filho AP, Aires CP
Ciências Biomoleculares - FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO - USP.

Não há conflito de interesse

Os polissacarídeos intracelulares (PICs) atuam como reserva energética de bactérias cariogênicas e podem ser metabolizados em períodos de jejum alimentar, prolongando a produção de ácido na cavidade oral. Atualmente, o protocolo padrão para extração dos PICs envolve a lise bacteriana por meio de base forte e temperatura alta e a análise quantitativa dos mesmos. No entanto, esta metodologia também pode extrair outros carboidratos, como os de parede celular, o que poderia superestimar a quantificação dos PICs, uma vez que não há especificação do tipo de carboidrato extraído. Assim, o objetivo do trabalho é comparar quantitativamente a metodologia padrão de extração dos PICs com protocolos alternativos e iniciar os estudos de composição monossacarídica utilizando cromatografia líquida com índice de refração (CLAE-IR). Para isso, os PICs foram obtidos de biofilme de *S. mutans* e extraídos pelos seguintes protocolos: a) 100 °C com NaOH 1M por 15 min (padrão); b) 100 °C com NaOH 1M por 5 ou 10 min; c) 100 °C com NaOH 0,5M por 5, 10 ou 15 min; d) sonicação com água ou salina nos parâmetros - 1 pulso de 15 s e amplitude 20, 30 ou 40%. Os PICs foram quantificados por fenol-ácido sulfúrico e para os estudos com CLAE-IR foram utilizadas 3 colunas de separação. Os resultados sugerem que o protocolo padrão foi capaz de obter maior quantidade de carboidratos e que a coluna Aminex HPX 87H apresentou parâmetros analíticos satisfatórios.

Estes estudos poderão fornecer estratégias para melhor estudar o metabolismo de microrganismos cariogênicos, principalmente frente à ação de antimicrobianos.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) N° 2016/24042-2 | CAPES N° 001)

PN0669 Atividade antioxidante da borra e do extrato comercial de própolis vermelha de alagoas através do método DPPH

De Carvalho Silva LT*, Queiroga DEU, Sarmento PBR, Araújo JCM, Araújo MV, Moreira MSA, Nascimento TG, Panjwani CMBRG

Mestrado Pesquisa Em Saúde - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

Não há conflito de interesse

O experimento teve por finalidade, comparar a atividade antioxidante da Borra da Própolis Vermelha de Alagoas (BPVAL) e do Extrato Comercial de Própolis Vermelha de Alagoas (EPVAL) oriunda da região dos manguezais, ambos provenientes da indústria "Ferro Velho" obtidos no ano de 2019. Foi utilizado o método de sequestro do radical DPPH (1,1-difenil-2-picrilhidrazil), avaliando propriamente a doação do átomo de hidrogênio e/ou transferência de elétrons do antioxidante estudado ao radical livre presente no sistema. O DPPH é um radical alcançado diretamente, não sendo necessário uma prévia preparação, sendo necessário apenas dissolver em meio alcoólico para atingir a concentração 0,04 mg/mL. Foi pesado 10 mg do extrato rotaevaporado obtido a partir da BPVAL e solubilizado em balão de 10 ml com etanol ab. para obter uma solução de trabalho com concentração de 1 mg/ml. A partir do EPVAL (11%), foi retirado uma alíquota de 91 µL e solubilizado em um balão de 10 ml com etanol ab. para se atingir a concentração de 1 mg/ml. Os extratos estudados obtiveram um grande percentual de atividade antioxidante obtendo percentagens superiores a 80 %, para ambos os extratos, na maior concentração avaliada (50 µg/mL), obtendo valores de IC50 de 16,73 e 9,25 µg/mL para o EPVAL e BPVAL respectivamente.

Diante do exposto é possível identificar que a propriedade antioxidante da BPVAL é semelhante à do seu extrato comercial, com ambos obtendo compostos com grande atividade antioxidante. São necessários mais estudos sobre a BPVAL para conhecer suas demais propriedades.

(Apoio: FAPEAL N° 60030 001356/2018)

PN0670 Desenvolvimento de um sistema de liberação controlada da sinvastatina visando seu emprego para regeneração tecidual

Bronze-Uhle ES*, Gallinari MO, Bordini EAF, Rinaldo D, Lisboa Filho PN, De-Souza-costa CA, Soares DG

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Nesse estudo, foi realizada a encapsulação da sinvastatina (SV) em microesferas de quitosana (ME), visando a sua liberação de forma controlada para otimizar seu efeito na modulação da regeneração tecidual. As ME foram preparadas a partir de uma emulsão composta pela solução de quitosana em parafina líquida contendo surfactante sob intensa homogeneização (2000 rpm) seguido de cross-linking. O encapsulamento da SV foi realizado adicionando-se 2, 5 e 10% de SV na solução de quitosana, seguindo o procedimento de emulsão e cross-linking. As ME e ME-SV foram coletadas por centrifugação-liofilização. Os materiais obtidos foram avaliados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia na região do infravermelho (FTIR), e a liberação da SV foi monitorada por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). A análise em MEV confirmou a arquitetura esférica das ME, independente da concentração de SV encapsulada. Análises de FTIR confirmam a incorporação de SV através de alterações nas bandas de absorção em 3500 cm-1 (estiramentos -OH) e alterações de deslocamento e intensidade nas regiões de 1704 cm-1 (estiramento-C=O da SV), 1647-1566 cm-1, 1445-1375 cm-1 (estiramentos -NH2 e NC=O da quitosana). A incorporação de 2% de SV proporcionou liberação lenta e gradual de baixas dosagens (0,1 a 6,0 µM) nos primeiros 12 dias, mantendo-se então constante por 40 dias.

Concluiu-se que a encapsulação da SV a 2% em microesferas de quitosana proporciona o desenvolvimento de um sistema de liberação controlada em padrão desejável para regeneração de tecidos mineralizados.

(Apoio: CAPES)

PN0671 Atividade antimicrobiana de óleos essenciais de laranjas e de limões contra *Candida* spp

Spatti ME*, Rorato LV, Moraes LS, Sartoratto A, Franzini CM, Furlletti VF
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar atividade antimicrobiana *in vitro* dos óleos essenciais (OE) de Limão Taiti - *Citrus latifolia* Tanaka; Limão Siciliano - *Citrus lemon* Tanaka; Lima-da-pérsia - *Citrus limetoides* Swingle; Laranja Doce - *Citrus sinensis* Macfad; Laranja Amarga - *Citrus aurantium* Risso; Laranja Sanguínea - *Citrus sinensis* L. contra *Candida* spp. Para a identificação das substâncias químicas nos OE foi utilizado a cromatografia gasosa acoplada a espectrofotometria de massas (CG-EM) e para a determinação da atividade antimicrobiana foram utilizados as técnicas de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida (MFC). As análises de, CG-EM, MIC e MFC atenderam aos parâmetros de normalidade e foram analisadas por meio de Two-Way Anova, com p<0,05. Dentre os compostos químicos o limoneno apresentou-se como majoritário. Os melhores resultados de MIC e MFC foram para os OE de *C. sinensis* Mac, *C. aurantium* e *C. sinensis* L contra *C. krusei* respectivamente com MIC de 0,06; 0,25; 0,5 mg/mL e MFC de 4; 4 e 0,5 mg/mL. O OE de *C. sinensis* Mac também evidenciou MIC de 0,25 mg/mL contra *C. albicans* e *C. tropicalis*. A MIC da nistatina foi de 0,125mg/mL para todas as *Candidas* spp. e a menor MFC foi de 1 mg/mL para *C. tropicalis*.

Concluiu-se que o OE de *C. sinensis* Mac apresentou o melhor potencial antimicrobiano contra *Candida* spp e o limoneno foi o provável composto responsável por essa atividade biológica.

PN0672 Influência do tempo e de diferentes meios de armazenamento na composição química da dentina

Carvalho MSA*, Miranda RR, Lmm Q, Rodrigues RB, Simamoto-Júnior PC, Silva GR, Novais VR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a influência do tempo e de diferentes meios de armazenamento de dentes na composição química da dentina. Setenta terceiros molares foram divididos em 7 grupos (n=10): CT - amostras analisadas em menos de 24 horas pós-exodontia e não armazenadas em nenhum meio (controle); DI - armazenadas em água destilada; DE - armazenadas em água deionizada; AU - armazenadas em água ultrapura; SS - armazenadas em soro fisiológico; SA - armazenadas em saliva artificial; DC - congeladas a -20° C. As amostras foram avaliadas após 1 e 3 meses de armazenamento por meio de Espectroscopia Infravermelha Transformada de Fourier (FTIR), através das razões fosfato/amida I (M:M), carbonato/fosfato (C:M) e amida I/amida III. Foi feito teste ANOVA One-way seguido de Dunnett (α=0,05) e, dentro de cada meio, um teste T-pareado para comparar os tempos. Houve diferença significativa entre os grupos em todas as razões analisadas (p<0,001). Na razão M:M, grupos AU (1 mês), DE (3 meses), SA (3 meses) e DC (3 meses) tiveram valores diferentes do CT. Na razão C:M, grupos DE (1 mês), SA (1 mês), DI (3 meses), SS (3 meses), DE (3 meses), SA (3 meses), AU (3 meses) e DC (3 meses) diferiram do CT. Para amida I/amida III, grupos DI (1 mês), SS (1 mês), DE (3 meses), AU (3 meses) e DC (3 meses) apresentaram diferenças do CT.

O congelamento foi o melhor meio de armazenamento na análise de 1 mês. Após 3 meses, água destilada e solução salina foram as que menos alteraram as amostras. Diferentes meios e tempos de armazenamento podem alterar a composição química da dentina, alterando parâmetros orgânicos e inorgânicos.

(Apoio: CAPES)

PN0673 Consumo de mel orgânico brasileiro reduz influxo de neutrófilos em peritônio e reabsorção óssea na doença periodontal em camundongos

Silva DR*, Franchin M, Lazarini JG, Pinguero JMS, Bueno-Silva B, Alencar SM, Rosalen PL
Ciências Fisiológicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vivo*, o efeito da administração diária de mel orgânico (MO-7) na inflamação peritoneal aguda e doença periodontal de camundongos. Foram conduzidos dois experimentos em camundongos C57BL/6J, n=6 (CEUA/UNICAMP aprovação n. 5348-1/2019): 1) Modelo de peritonite aguda induzida por carragenina e 2) modelo de doença periodontal induzida por ligadura + *Porphyromonas gingivalis* W83. Os dois experimentos foram conduzidos com 4 grupos, sendo eles: G1: sem estímulo e sem tratamento; G2: com estímulo inflamatório e sem tratamento; G3: com estímulo inflamatório e tratamento de MO-7 40%; e G4: com estímulo inflamatório e tratamento com MO-7 100%. Os grupos submetidos ao tratamento receberam por via oral 100 µL de mel orgânico (MO-7, georreferenciado) 5x ao dia, por 5 dias. A análise estatística foi realizada com ANOVA one-way e Tukey. O tratamento com MO-7 a 100% diminuiu a migração de neutrófilos na cavidade peritoneal dos animais e a liberação de TNF-α em 49% e 72%, respectivamente, em relação ao grupo controle (G2 - p<0,05). No ensaio de periodontite, observou-se diminuição da reabsorção óssea em 26% (p<0,05) com o tratamento com MO-7 na concentração 40%, em relação ao grupo controle.

Portanto, concluímos que o mel orgânico avaliado (MO-7) é um alimento funcional apresentando atividade anti-inflamatória em processo agudo e diminuindo a reabsorção óssea alveolar em doença periodontal em modelos animais.

(Apoio: CNPq N° 8675767556789)

PN0674 Efeito do fracionamento e da dose de radiação ionizante na composição química e na microdureza do esmalte humano

Miranda RR*, Ribeiro TE, Rossi ME, Simamoto-Júnior PC, Decurcio DA, Soares CJ, Novais VR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a composição química e a microdureza do esmalte humano submetido a diferentes protocolos de radiação ionizante. Setenta terceiros molares foram divididos aleatoriamente em sete grupos (n=10), de acordo com o protocolo de radiação: não irradiado (NI); dose única de 30 Gy (DU30); dose única de 50 Gy (DU50); dose única de 70 Gy (DU70); doses fracionadas até 30 Gy (DF30); doses fracionadas até 50 Gy (DF50); doses fracionadas até 70 Gy (DF70). Após preparo das amostras, as hemisseções de esmalte foram avaliadas por espectroscopia de energia dispersiva (EDS) e ensaio de microdureza Knoop (KHN). Para comparar os grupos testes com o NI foi usado teste ANOVA one-way, seguido de Dunnett. Removendo o grupo NI, teste ANOVA two-way foi feito para comparar os fatores fracionamento e dose, seguido de Tukey (α=0,05). EDS mostrou diferenças significativas para carbono (p=0,039) e razão carbono/fósforo (p=0,01), sendo que valores mais baixos foram encontrados nos grupos DU70, DF30, DF50 e DF70 quando comparados ao NI. ANOVA two-way revelou diferença significativa apenas para cálcio em relação ao fator dose (p=0,04), sendo estatisticamente diferentes os grupos de 30 e 70 Gy. Para KHN, houve diferença significativa para o fator dose (p<0,001), onde os grupos de 70 Gy apresentaram menores valores de microdureza.

Doses de 70 Gy produziram alterações nos componentes químicos e na microdureza do esmalte, independentemente do fracionamento ou não. Doses de 30 e 50 Gy apresentaram comportamento semelhante nas propriedades avaliadas.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0675 Avaliação da sanitização de superfícies de equipamentos radiográficos e acessórios

Wandembruck HA*, Martinez EF, Junqueira JLC, Panzarella FK
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Em procedimentos radiográficos, pode ocorrer a contaminação por micro-organismos nas superfícies dos aparelhos e dos acessórios, tornando as medidas de controle de infecção essenciais. Este estudo avaliou a sanitização de superfícies antes e após exames radiográficos, por meio de análise microbiológica. As superfícies foram divididas de acordo com o local onde exames intra (n=15) e extra bucal (n=21) foram realizados. As amostras foram coletadas com swabs, e transportadas para plaqueamento, cultivo e identificação microbiológica. Foi avaliado o crescimento dos microrganismos: bolores e leveduras, *Candida albicans*, fungos, enterobactérias, *Streptococcus* sp, bactérias mesófilas e fungos dermatófitos. Os dados foram submetidos à análise descritiva, teste de Shapiro-Wilk e de Mann-Whitney (α<0,05). No geral, houve um aumento da contaminação após o uso de ambos os locais (p-valor<0,05), com predomínio dos *Streptococcus* sp (56,5%). Antes do atendimento, o apoio de mento foi a superfície mais contaminada (71%), enquanto outras superfícies tiveram contaminação entre 1% a 6%. Após o atendimento, o apoio de mento continuou sendo o mais contaminado (56%), seguido do posicionador de cabeça (25%).

Pode-se concluir que a sanitização durante os exames extra bucais foram negligenciados, sendo *Streptococcus* sp os micro-organismos mais encontrados depois da realização de exames intra e extra bucais. O painel de controle foi a superfície mais contaminada antes, e o avaral plumbífero depois de sua utilização no exame intra bucal.

PN0676 Transcrição gênica da resposta antibacteriana de monócitos periféricos humanos após estímulo com probióticos

Mota BIS*, Suguimoto ESA, Mayer MPA, Vale GC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

A interação de células derivadas do sangue periférico humano com bactérias probióticas pode estimular a produção de citocinas, quimiocinas e receptores essenciais para controle ou perpetuação da resposta inflamatória. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a transcrição gênica da resposta antibacteriana de monócitos após estímulo com probióticos. Monócitos CD14+ foram obtidos por seleção positiva a partir de células mononucleares do sangue periférico de doadores saudáveis e cultivados (5x10⁴ cD14+/ml) com cepas probióticas de *Lactobacillus rhamnosus* (LR-32) e *Lactobacillus acidophilus* (LA-5) numa multiplicidade de infecção de 1:10 em placas de 24 poços por 12h. A análise de expressão gênica foi realizada por RT-qPCR usando o Kit RT2 human antibacterial response e no sobrenadante, as citocinas foram determinadas por ELISA. Tukey pós-ANOVA com p a 5% foi utilizado para a análise estatística. Ambas cepas probióticas elevaram os níveis das citocinas TNF-α e CXCL-8 no sobrenadante em relação ao controle de células não desafiadas (p<0,05), mas para IL-1B e IL-6 esse efeito foi observado apenas para LA-5 (p<0,05). Os valores de fold-regulation para os seguintes genes para LA-5 e LR-32 foram respectivamente: IL-12B (431,94 e 33,30), IL-1B (76,73 e 17,14), TNF-α (94,63 e 2,49), CXCL-8 (89,59 e 4,18) e TLR2 (49,68 e 3,40). Da mesma forma, a maioria dos demais genes avaliados mostrou maior expressão para LA-5 em relação a LR-32(p<0,05).

Conclui-se que a transcrição gênica e secreção de citocinas são reguladas de diferentes formas, de acordo com a cepa utilizada.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/10829-3 | FAPs - Fapesp N° 2015/18273-9)

PN0677 Avaliação in vitro do geraniol incorporado numa nanoemulsão sob biofilme de *Candida albicans*

Pontes CS*, Chorilli M, Spolidorio DMP
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana in vitro do composto natural geraniol associado a uma nanoemulsão sob biofilmes de *Candida albicans*. A nanoemulsão foi sintetizada com a seguinte composição: fase oleosa 10% (colesterol), 10% de surfactante (mistura de fosfatidilcolina de soja e Brij 58) e 80% fase aquosa (tampão fosfato). O geraniol foi incorporado à nanoemulsão por meio de sonicação e o composto final foi caracterizado pelo diâmetro hidrodinâmico, índice de polidispersividade (PDI) e potencial Zeta (ZP). A atividade antibiofilme do extrato (64 µg/mL, 32 µg/mL e 3,2 µg/mL) foi avaliada em biofilme de *C. albicans* com 48 h, em ágar Sabouraud e quantificado após 24 h em UFC mL-1. Os resultados foram submetidos à ANOVA 1-fator com correção de Welch e pós teste de Games-Howell, com nível de significância de 5%. O geraniol incorporado à nanoemulsão apresentou redução significativa (p=0,000) de UFC na concentração de 64 µg/mL (0,00 UFC mL-1) comparado ao controle positivo nistatina (7,24 x 10⁶ UFC mL-1) e similar à concentração de 640 µg/mL do extrato puro de geraniol (0,00 UFC mL-1).

Portanto, a nanoemulsão potencializou em 10 vezes a ação antifúngica do geraniol.

(Apoio: FAPEAM/CAPEs)

PN0678 Efeito da fração neovestitol-vestitol, obtida da própolis vermelha, na atividade metabólica de biofilme subgingival multiespécie

Pinguero JMS*, Miranda SLF, Figueiredo LC, Feres M, Silva HDP, Rosalen PL, Alencar SM, Bueno-Silva B
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente projeto é avaliar o efeito da fração neovestitol-vestitol (FNV), obtida da própolis vermelha brasileira sobre a atividade metabólica do biofilme subgingival multiespécie já formado. O biofilme com 32 espécies relacionadas com a periodontite foi formado por 7 dias, no dispositivo de Calgary. O tratamento com FNV à 1600; 800 e 400 µg/mL, amoxicilina 54 µg/mL e grupo controle negativo (sem tratamento) foi realizado por 24 horas no último dia de formação do biofilme. Após os 7 dias de formação, a atividade metabólica do biofilme foi avaliada por meio de reação colorimétrica (teste do TTC). A análise estatística foi realizada utilizando Kruskal-Wallis seguido do teste post-hoc de Dunn. Os grupos tratados com o FNV à 1600; 800 e 400 µg/mL, clorexidina 0,12% apresentaram redução de 87, 66, 53 e 67 % respectivamente quando comparados com o grupo controle negativo (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos de tratamento (p>0,05).

A fração neovestitol-vestitol à 1600 µg/mL apresentou atividade antimicrobiana contra biofilme subgingival multiespécie já formado. Estudos futuros in vivo devem verificar estes achados in vitro.

(Apoio: CAPES N° 23038.005614/2019-74 | CNPq N° 428984/2018-5)

PN0679 Calibração intra-examinador para quantificação celular das diferentes morfologias de *Candida albicans*

Soares AB*, Pavarina AC, Mima EGO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O polimorfismo de *C. albicans*, capacidade de alterar sua morfologia de leveduras para filamentos, subestima a quantificação fúngica por crescimento de colônias, pois aglomerados de células e micélios desenvolvem-se como 1 única colônia. Para uma quantificação celular precisa, é importante a calibração do pesquisador. Este estudo avaliou a concordância intra-examinador para quantificação das diferentes morfologias de *C. albicans* em hemocitômetro. Uma cepa padrão de *C. albicans* foi cultivada em YNB a 26°C por 8h para o desenvolvimento de leveduras. Para o crescimento em hifas, foi utilizado o meio RPMI cultivado a 37°C em CO₂ 5%. Para pseudo-hifas, a cultura foi ressuspensa em NaCl 0,9% por 24h seguida em RPMI a 37°C em CO₂ 5%. Cada suspensão foi sonificada e transferida para câmara de Neubauer com azul de Tripán para quantificar células viáveis em microscópio. As imagens foram fotografadas para contagem em segundo momento pelo mesmo examinador em computador. A concordância entre as contagens de cada morfologia (n=10) foi avaliada pelo Coeficiente de Correlação Intra-Classe (CCI, IC=95%). Os valores de CCI obtidos foram de 0,915; 0,988 e 0,999 para leveduras, pseudo-hifas e hifas, respectivamente, que correspondem a uma concordância excelente (p>0,91).

O examinador foi calibrado para contagem celular das morfologias de *C. albicans*.

(Apoio: CAPES | FAPs - FAPESP Nº 2018/02513-9)

PN0680 Efeito do glicerosfato de cálcio sobre o pH de biofilme misto de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*, antes e após exposição à sacarose

Sampaio C*, Cavazana TP, Hosida TY, Morais LA, Monteiro DR, Pessan JP, Delbem ACB
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve o objetivo de avaliar o efeito do glicerosfato de cálcio (CaGP), associado ou não ao fluoreto (F), sobre o pH de biofilmes mistos de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*, antes e após exposição à sacarose. Os biofilmes foram formados em saliva artificial suplementada com sacarose em placas de microtitulação de 6 poços, e expostos a 3 tratamentos (72, 76 e 92 horas após o início da formação), por 1 min, com soluções de CaGP nas concentrações de 0,125, 0,25 e 0,5%, associadas ou não ao F (500 ppm). Soluções de F a 500 e 1100 ppm também foram avaliadas, e o grupo tratado com saliva artificial foi considerado como controle negativo (CN). A exposição dos biofilmes a 20% de sacarose ocorreu após o terceiro tratamento (96 h). Os biofilmes tiveram o seu pH mensurado com micro-eletrodo previamente calibrado (pH 4,0 e 7,0). Os dados foram submetidos a ANOVA a um critério, seguida pelo teste Fisher LSD (p<0,05). O grupo CN apresentou valores de pH significativamente menores que todos os demais grupos avaliados. Após a exposição à sacarose, foi observada uma redução no pH de todos os grupos, exceto aqueles tratados somente com CaGP. O maior valor de pH foi observado para o grupo tratado com CaGP a 0,5% associado ao F, antes e após exposição à sacarose.

Conclui-se que o CaGP promoveu um aumento no pH dos biofilmes testados, mesmo após exposição à sacarose.

(Apoio: CAPES Nº 88881.068437/2014-01 | CAPES Nº Código 001)

PN0682 Atividade do glicerosfato de cálcio sobre a composição inorgânica de biofilmes mistos de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*

Hosida TY*, Cavazana TP, Sampaio C, Morais LA, Monteiro DR, Pessan JP, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve o objetivo de avaliar o efeito de soluções de glicerosfato de cálcio (CaGP), associadas ou não ao fluoreto (F), sobre as concentrações de F, cálcio (Ca) e fósforo (P), em biofilmes mistos de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*, antes e após exposição à sacarose. Biofilmes formados em saliva artificial suplementada com sacarose em placas de microtitulação foram tratados 72, 76 e 92 h após o início de sua formação, por 1 min, com soluções de CaGP (0,125, 0,25 e 0,5%), associadas ou não ao F (500 ppm). Soluções de 500 e 1100 ppm F também foram avaliadas, além de saliva artificial (considerada como controle negativo - CN). Após o último tratamento, os biofilmes foram expostos ou não a 20% de sacarose. Os biofilmes foram avaliados quanto às concentrações de F (eletrodo íon-específico), Ca (método colorimétrico do Arsenazo III) e P (pelos métodos colorimétricos do reativo redutor e pelo aquecimento em meio ácido) em sua fase líquida (fluido do biofilme) e sólida (biomassa). Os dados foram submetidos a ANOVA a um critério, seguido pelo teste Fisher LSD (p<0,05). Tratamentos com CaGP e F levaram a maiores concentrações de F e Ca na biomassa, tanto antes quanto após exposição à sacarose. Por outro lado, biofilmes tratados com soluções de CaGP sem F, levou a níveis mais elevados de Ca e P no fluido do biofilme.

Concluiu-se que o CaGP, associado ou não ao F afetou positivamente a composição inorgânica dos biofilmes avaliados.

(Apoio: CAPES Nº Código 001 | CAPES Nº 88881.068437/2014-01)

PN0685 Análise in situ do efeito do fosfopeptídeo de caseína fosfato de cálcio amorfo no esmalte dental sob condições de refluxo gastroesofágico

Santos LRAC*, Silva ACA, Lôbo BC, Albuquerque SAV, Cortellazzi KL, Nóbrega DF, Sandes-Filho MS, Santos NB

Mestrado Pesquisa Em Saúde - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

Não há conflito de interesse

Este estudo in situ, randomizado, duplo-cego e cruzado analisou o efeito do fosfopeptídeo de caseína fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) no esmalte dental sob condições de refluxo gastroesofágico. Seis voluntários com Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), escovaram os dentes e blocos de esmalte dental bovino (n=120), contidos em dispositivo intra-oral, durante 5 etapas de uma semana cada, com intervalo de uma semana de washout. Foram testados os seguintes dentífricos: MI Paste One®, Colgate Sensitive®, Regenerate®, Sensodyne Pró-esmalte® e pasta com 1.450ppm de flúor (controle ativo). Análises realizadas: microdureza (Knoop), rugosidade superficial (Ra), MEV e EDS. Para análise estatística aplicou-se Log 10 e testes: Kolmogorov Smirnov, Levene e ANOVA (one way) para microdureza e não paramétricos de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney para Ra considerando p ≤0,05 significativo. Aprovação CEP 2.658.268. Os produtos analisados produziram microdureza semelhantes estatisticamente (p=0,76). MI Paste One®, não aumentou a dureza superficial do esmalte dental, alcançando resultados semelhantes aos demais dentífricos. MI Paste One® não proporcionou diferença de Ra do esmalte quando comparado ao controle ativo, Sensodyne Pró-esmalte® e Colgate Sensitive®, porém, promoveu maior rugosidade que Regenerate® (p=0,01). Colgate Sensitive® e MI Paste One® apresentaram maiores percentuais de Cálcio e Fósforo.

Conclui-se que o CPP-ACP apresentou remineralização do esmalte dental semelhante aos demais dentífricos sob condições de refluxo gastroesofágico.

PN0686 Lidocaine and IgGp induce apoptosis by activation of caspase 3 and 9 in rat atria

Orman B*, Villarruel EQ, Pimentel AC, Taure MNS, Ferrary T
Farmacologia - UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES.

Não há conflito de interesse

Lidocaine is used as local anesthetics in dentistry and is used for the treatment of ventricular arrhythmias by the decrease of the frequency and tension of contractions. Periodontal patients, autoantibodies (IgGp), that recognize the β1 cardiac receptor, were detected. The objective of this work was to study the influence of IgGp on the apoptotic effect promoted by L by the caspase-3 (C3) and caspase-9 (C9) enzyme activity on the rat atrium. Three Wistar rat atria were used. Rat atrium incubations were performed in the presence of L, IgG from healthy patients (IgGn) and IgGp, alone and/or in the presence of ouabain (O), inhibitor of Na⁺-K⁺-ATPase; xamoterol (XAM), β agonist; and atenolol (A), β antagonist. C3 and C9 enzyme activity were measured by Caspase Assay System Kit. Our results showed that lidocaine caused an increase in C3 and C9 enzyme activity in a concentration-dependent manner in the rat atrium (p<0.001). This effect was decreased in the presence of O 1x10⁻⁴M (p<0.001). Incubations with L-IgGp or L+XAM increased the effect on C3 and C9 enzyme activity and the addition of A 1x10⁻⁵M to L-IgGp incubations reversed the effect of IgGp. IgGn did not modify the activity of C3 and C9 induce L.

L and IgGp promote an apoptotic effect in the rat atrium with an increased C3 and C9 enzyme activity. L and IgGp would activate different signaling pathways that involve the Na⁺/K⁺ pump (effect blocked by O) and the β1 receptors (effect blocked by A) on the isolated atrial myocardium, respectively; and that both would converge in the activation of the intrinsic pathway through caspases 3 and 9.

PN0687 Biodisponibilidade salivar de fluoreto após uso de dentífrico fluoretado de alta concentração no período noturno

Macena NS*, Carvalho GAO, Santana GB, Mota BIS, Vale GC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo cruzado e cego foi avaliar a biodisponibilidade de Fluoreto (F) na saliva após o uso de dentífrico com alta concentração de F (5.000 µg F/g) ou de dentífrico convencional (1.450 µg F/g) durante o período noturno. Para isso, participaram deste estudo piloto 05 voluntários adultos saudáveis, nos quais a concentração de F na saliva foi determinada após escovação durante 1 min com 1g do dentífrico seguido por bochecho com 10 ml de água. As amostras de saliva não-estimulada foram coletadas nos tempos: antes da escovação (baseline), após o bochecho (tempo=0) e após 5 min, 2, 4 e 8 horas durante o período noturno (entre 22h e 6h). A análise de F foi realizada com eletrodo íon-específico. Teste t pareado foi usado para comparar os dentífricos com p fixado em 5%. Não foi encontrada diferença significativa entre os dentífricos no baseline (p>0,05). Após a escovação, ambos dentífricos causaram uma elevação de F na saliva, sendo a maior concentração atingida no tempo=0 (Média±DP, µg/mL: 4,67±2,27 e 17,02±3,53 para os dentífricos com 1.450 e 5.000 µg F/g, respectivamente), com o dentífrico fluoretado de alta concentração mantendo maiores concentrações salivares de F até 4h (p<0,01). Além disso, este apresentou maior biodisponibilidade do íon em relação ao tempo pela avaliação da área sob a curva (p<0,01).

Pode-se concluir que o dentífrico fluoretado de alta concentração aumentou a biodisponibilidade de flúor na saliva no período noturno, sendo assim uma opção para o manejo da cárie em pacientes com alto risco de desenvolver a doença.

(Apoio: UFPI)

PN0688 **Terapia fotodinâmica com luz azul associada a soluções à base de extratos de pequi**

Ferreira LAQ*, Diniz LA, Atanazio ARS, Ribeiro RB, Ferreira MVL, Caldeira ASP, Braga FC, Diniz IMA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a citotoxicidade de diferentes soluções à base de extratos de pequi (EP) em linhagens de queratinócitos humanos (HaCaT) associadas ou não à luz azul (terapia fotodinâmica - PDT). Os grupos experimentais foram: (1) controle; (2) EP 10 µg/ml; (3) EP 30 µg/ml; (4) EP 90 µg/ml, (5) luz azul - LA (duas aplicações de 30 s - DMC; 445 nm; 100 mW; 23 J/cm²) (6) EP 10 µg/ml e LA - PDT10; (7) EP 30 µg/ml e LA - PDT30; (8) EP 90 µg/ml e LA - PDT90. Após 5 minutos de contato com as células, foram realizados os ensaios de viabilidade nos tempos 24h, 48h e 72h e de migração celular ("cell scratch" e "live/dead") no tempo de 72h. Em 24h, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos experimentais em termos de viabilidade. No intervalo de 48h, independentemente da concentração do EP, os grupos PDT demonstraram viabilidade celular significativamente menor que do extrato sozinho (p<0,05). Após 72h, todos os grupos PDT demonstraram viabilidade celular significativamente menor que o controle. Os resultados de migração demonstraram um efeito estimulatório das concentrações de EP isoladamente, enquanto um efeito inibitório quando em associação à luz azul.

Baixas concentrações de pequi podem estimular queratinócitos, enquanto sua associação com a luz azul apresenta potencial citotóxico moderado.

(Apoio: FAPEMIG | CNPq Nº 438748/2018-2 | CNPq Nº PIBIC)

PN0689 **Efeitos de LEDs azul e violeta na descontaminação de brocas odontológicas**

Honorato D*, Navarro RS, Saleh MAK, Saguchi AH, Araki AT, Campos S, Baptista A, Nunez SC
Bioengenharia - UNIVERSIDADE BRASIL.

Não há conflito de interesse

Há crescente interesse por métodos alternativos de descontaminação de superfícies como LEDs azul e violeta que pela fotoativação dos cromóforos endógenos dos microrganismos promovem potencial antimicrobiano. O objetivo do estudo foi avaliar a ação antimicrobiana de LEDs com diferentes comprimentos de onda e doses em bactérias gram positiva *S. aureus* e gram negativa *E. coli* em suspensão. Brocas estéreis foram contaminadas após imersão em tubos de ensaio com suspensões bacterianas (108 UFC/mL) (16 h, 37°C). As brocas contaminadas foram divididas em três grupos (n=9): Grupo Controle (GC) - sem tratamento com luz, Grupo LED azul (GLA) (Radii-Cal-SDI) 460 nm ± 20 nm, 504 J, 420 s, 1,2 W, 180 J/cm², 0,42 W/cm², 2,8 cm² e Grupo LED violeta (GLV) (BrightMAX- MMOptics), 405 nm ± 10 nm, 252 J, 210 s, 1,2 W, 23,55 J/cm², 0,11 W/cm², 10,7 cm². Após processamento laboratorial em triplicata e três diferentes dias foi realizada a contagem das unidades formadoras de colônia (UFC/ml) Os resultados das UFC/ml mostraram que para *S. aureus* foi observada diferença significativa entre GC e GLA (p=0,0046) e GC e GLV (p=0,0002), não foram observadas diferenças significativas entre GLA e GLV (p> 0,05). Para *E. coli* foi observada diferença significativa entre GC e GLA (p=0,0001) e GC e GLV (p=0,0001), não foram observadas diferenças significativas entre GLA e GLV (p> 0,05).

Pode-se observar a efetiva ação antimicrobiana dos LEDs azul e violeta nos microrganismos em suspensão, a compensação dos parâmetros de irradiação foi efetiva para obtenção de efeito semelhante entre os dois comprimentos de onda.

PN0690 **Terapia fotodinâmica antimicrobiana com azul de metileno e ureia em Escherichia coli e Staphylococcus aureus**

Saleh MAK*, Nunez SC, Baptista A, Honorato D, Campos S, Paiva SAF, Araki AT, Navarro RS
Bioengenharia - UNIVERSIDADE BRASIL.

Não há conflito de interesse

Na Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) um fotossensibilizador (FS) na presença de oxigênio é ativado por luz específica, gerando radicais livres e espécies reativas de oxigênio que levam a morte microbiana. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência da aPDT utilizando azul de metileno (MB) e MB com ureia (UMB) em bactérias gram negativa *E. coli* e gram positiva *S. aureus* em suspensão. Brocas estéreis foram contaminadas após imersão em tubos de ensaio com suspensões bacterianas (108 UFC/mL) (16 h, 37°C) e divididas em três grupos (n=9): GMB (FS: solução aquosa de MB (60 µM)+L), GUMB (FS: MB diluído em solução aquosa de ureia (60 µM)+L); GST (sem tratamento). As brocas contaminadas foram imersas nos diferentes FS e após tempo de pré irradiação de 1 min foi irradiado com L (laser de baixa potência vermelho, 660 nm, 100 mW, 90 s por cima e por baixo perpendicular ao tubo, total 3 min e 18 J). Após processamento laboratorial em triplicata e três diferentes dias foi realizada a contagem das unidades formadoras de colônia (UFC/ml) Os resultados das UFC/ml mostraram que GMB e GUMB apresentam estatisticamente maior redução microbiana comparados ao GST para ambos microrganismos em suspensão (p< 0,05). A redução microbiana do grupo com ureia não foi estatisticamente superior que o grupo sem ureia para ambos microrganismos em suspensão (p> 0,05).

Pode-se concluir que a aPDT com MB e UMB promoveram efetiva ação antimicrobiana, e o fator de desagregação que a ureia promove em FS fenotiazínicos, nesse experimento in vitro não foi determinante para reduzir microrganismos em suspensão

PN0691 **Irradiação UV como método de desinfecção para reduzir a contaminação cruzada por COVID-19 em Odontologia: a scoping review**

Malateaux G*, Gamarra RS, Dib LL
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O novo coronavírus (COVID-19) tornou-se uma pandemia rapidamente. Sua transmissão ocorre principalmente por contato direto, mas sua transmissão indireta não pode ser negligenciada. O consultório odontológico é um local de alto risco de contaminação, principalmente por meio de aerossóis e partículas decantadas na superfície. A preocupação com a biossegurança tornou-se iminente e os suprimentos essenciais de proteção individual (EPI) se tornaram escassos. Vários métodos de desinfecção estão sendo estudados para reduzir a infecção cruzada, como a luz ultravioleta (UV). Realizamos uma revisão da literatura recente, a fim de elucidar o uso da tecnologia UV na desinfecção de ambientes e superfícies para reduzir a contaminação cruzada do COVID-19 na área da saúde e como ela pode ser usada na área odontológica. Utilizou-se a base de dados PubMed, e os artigos foram selecionados de acordo com sua relevância, entre 2018 e 2020. A descontaminação em ambientes e superfícies é eficaz, enquanto o uso de UV no EPI parece possível, mas merece atenção.

Não há na literatura muitos estudos relacionados ao uso da luz ultravioleta C na odontologia. Porém, através de estudos em outras áreas, podemos prever seu uso na mesma. Sugere-se a realização de mais estudos voltados a desinfecção por luz ultravioleta na área odontológica, para que a mesma possa ser utilizada de forma segura e eficaz.

(Apoio: CAPES Nº 88887.488989/2020-00)

PN0692 **Efeitos da fototerapia com led azul em células inflamatórias no processo de reparo de queimaduras de terceiro grau**

Ferreira AC*, Fernandes-Neto JA, Simões TMS, Batista ALA, Oliveira TKB, Nonaka CFW, Catão MHCV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do diodo emissor de luz (LED) azul em células inflamatórias durante o processo de reparo de queimaduras de terceiro grau em pele. Foram utilizados 30 ratos Wistar, divididos em grupo controle (CTRL) (n=15) e grupo LED (n=15), com subgrupos (n=5) para cada tempo de eutanásia (7, 14 e 21 dias). Os animais tratados receberam irradiação (470 nm, 1W, 12,5 J/cm² por ponto) diariamente em 4 ângulos da ferida (total: 50 J/cm²). Após remoção do espécime, cortes histológicos foram submetidos à coloração em hematoxilina e eosina para análise do infiltrado inflamatório (neutrófilos e linfócitos). Aos 7 dias, observou-se uma maior quantidade de células inflamatórias no LED (mediana: 17,9; variação: 4,5 a 31,1) comparado ao CTRL (mediana: 5,5; variação: 4,1 a 8,1) (p=0,01). Aos 14 dias, o número de células foi maior no grupo CTRL (mediana: 14,1; variação: 4,6 a 31,6) que no LED (mediana: 12,1; variação: 3,0 a 15,9) mas sem diferença estatisticamente significativa (p=0,75). Assim como, em 21 dias, onde observou-se um valor superior de células também no CTRL (mediana: 3,9; variação: 2,4 a 6,1) em comparação ao LED (mediana: 3,3; variação: 2,1 a 9,0) (p=0,67).

Os resultados sugerem que o LED azul, na dosimetria e protocolo utilizados, é capaz de estimular a resposta inflamatória em estágios iniciais do reparo de queimaduras de terceiro grau em pele. Entretanto, mais estudos são necessários para avaliar com maior precisão os efeitos dessa luz durante esse processo.

PN0693 **Avaliação da formação de biofilme de Streptococcus mutans sobre resinas para restaurações temporárias após imersão em clorexidina**

Campos S*, Navarro RS, Saguchi AH, Araki AT, Cogo JC, Honorato D, Saleh MAK, Ribeiro DG
Laboratórios - UNIVERSIDADE BRASIL.

Não há conflito de interesse

As resinas utilizadas para confecção de restaurações temporárias (RT) são expostas a substâncias no meio bucal e podem ocorrer alterações com aumento da rugosidade superficial e maior retenção de biofilme bacteriano. O objetivo do estudo foi avaliar a formação de biofilme de *S. mutans* sobre resinas para RT após imersão em clorexidina. Foram confeccionados discos padronizados de resinas, polidos com lixa em polítrix, limpos e esterilizados com óxido de etileno. As amostras foram divididas em quatro grupos (n= 10): G1- resina acrílica (RA) (Duralay, EUA) imersas em 2 mL água Milli-Q (AM); G2- RA + imersão em 2 mL clorexidina 0,12% (CX)(Periogard®, Colgate); G3- resina bisacrilica (RB) (Proviplast, Biodinâmica, Brasil) + AM; G4- RB+CX, imersas nas soluções por 30 dias com troca a cada 7 dias. Posteriormente as amostras foram contaminadas após imersão em suspensão bacteriana de *S. mutans* (108 UFC/mL) (2 mL, 90 min, 37°C), após formação do biofilme, coleta do material e diluições seriadas em triplicata foi realizada a contagem das unidades formadoras de colônia (UFC/ml) Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey. As médias (±dp) (UFC/mL) foram G1- 6,72 (±0,08), G2- 6,77 (±0,09), G3- 6,76 (±0,04), G4- 6,75 (±0,14). Foi observado que não houve diferença estatisticamente significativa na formação de biofilme para tipo de armazenagem (p= 0,739), tipo de material (p= 0,617) e a interação entre ambos (p= 0,4

Pode-se concluir que para as resinas acrílica e bisacrilica a adesão do biofilme de *S. mutans* não foi afetada pela imersão em clorexidina.

PN0694 Piper arboreum as a new potential source of anti-Candida albicans compounds

Suffredini IB*, Rudiger EC, Brandão VR, Frana SA, Silva JS, Paciencia MLB
Núcleo de Pesquisas Em Biodiversidade - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Candida albicans plays a pivotal role in the percentage of diseases requiring clinical care in Dentistry Office. New alternatives of therapeutic drugs need to be introduced and the Brazilian biodiversity plays an important role as source of new lead compounds to treat *Candida* diseases. *Piper arboreum* (Piperaceae) extracts were selected from a high-throughput screening made with more than 2,000 plant extracts in a high-throughput screening based on disk diffusion assay (DDA), subsequently resting active-extracts in microdilution broth assay (MDA). Two out of 2,240 aqueous and organic plant extracts obtained by maceration were selected as active against *C. albicans* by DDA. Inhibition zone diameters were registered for the two extracts named N1259 and N1305. After that, the minimum bactericidal concentrations (MBC) of two extracts were obtained using MDA. The extracts, named N1259 and N1305, gave a diameter of growth inhibition zone of 8.84 mm and 8.32 mm, respectively, and MBC of 2.5 mg/mL and 63 µg/mL, respectively. Amphotericin B was used as control. The active extracts were also analyzed by bioautography in order to have their active chemicals investigated, which are being made.

Brazilian biodiversity has proven to be a source of new tools to treat oral diseases.

(Apoio:)

PN0695 Uso de solução probiótica no controle de biofilme de Candida albicans em superfície de resina acrílica

Straiota FG*, Meireles TA, Gonçalves CF, Paleta LL, Monteiro DR, Maia LP, Amaral COF
Prótese Dentária e Odontogeriatría - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

A estomatite oral causada pela *Candida albicans* possui alta incidência em portadores de prótese sendo necessário o controle do biofilme. O objetivo foi avaliar a eficácia do uso diário de probiótico no controle de biofilme de *Candida albicans* formado na superfície de resina termopolimerizável. Discos de resina foram confeccionados (n= 12) e a rugosidade superficial analisada e esterilizados. Os espécimes foram inseridos em microplacas para a formação de biofilme por 48 horas. Foram tratados com diferentes limpadores durante 10 minutos: G1 - controle negativo (água destilada), G2- solução de *Bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019, G3 - controle positivo (hipoclorito de sódio 0,5%). A quantificação do biofilme foi realizada por meio da contagem de Unidades Formadoras de Colônia após 3, 5 e 7 dias de tratamento. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey com nível de significância de 5%. O grupo G3 apresentou valores menores (p<0,05) quando comparado ao grupo controle negativo (G1) e ao experimental (G2) após 3 dias de tratamento (p<0,05). O grupo experimental (G2) apresentou redução de número de células viáveis igual o controle negativo (hipoclorito de sódio) (p>0,05) após 5 e 7 dias de tratamentos.

O tratamento com solução probiótica contendo *Bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019 não foi capaz reduzir totalmente o número de células viáveis. Entretanto, após 5 e 7 dias consecutivos de tratamento do biofilme formado na superfície de espécimes de resina acrílica houve apenas redução do número de células *Candida albicans* viáveis.

(Apoio: Unoeste N° 4813 /2018)

PN0696 Avaliação da estabilidade do captopril administrado via sonda nasoenteral em pacientes do Mário Palmério Hospital Universitário

Faria JB*, Faria HV, Almeida RN, Bortocan R
Doutorado Em Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.

Não há conflito de interesse

O captopril é um potente inibidor da Enzima Conversora de Angiotensina (ECA) que é indicado no tratamento da hipertensão arterial e insuficiência cardíaca congestiva. A trituração de comprimido de captopril e sua administração via nasoenteral se faz necessário uma vez que não existe no mercado forma farmacêutica em suspensão ou líquida. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a estabilidade do comprimido de captopril 25mg de três marcas de laboratórios, dois genéricos e um similar, após sua pulverização, através do teste de doseamento de teor, seguindo o modelo preconizado de administração de medicamentos via sonda nasoenteral, realizado pelo Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU), vinculado à Universidade de Uberaba (UNIUBE), Uberaba, MG. As análises foram feitas através de um espectrofotômetro. Utilizou-se comprimidos de três marcas de captopril 25mg. Foi realizada a pulverização de cada marca em triplicata. Em seguida, fez-se o preparo da suspensão em copos plásticos para cada unidade. Para as análises trabalhou com tempo zero (G1, G2 e S1) e tempo 10' Repouso (G1R, G2R e S1R). Foi observado que tanto no tempo zero quando no tempo 10' Repouso a concentração manteve-se dentro do permitido, entre 90% e 110%. Houve uma concentração maior no resultado do tempo 10' Repouso em relação com o tempo zero, o que se deve a diluição maior de excipientes, consequentemente maior absorção de luz no UV.

Conclui-se que o captopril se manteve estável, garantindo segurança e eficácia para a administração em leitos hospitalares através de sonda nasoenteral.

PN0697 Atividade antimicrobiana e antifúngica do Anacardium occidentale Lin.: estudo bibliométrico

Ribeiro AD*, Costa BP, Melo WOS, Figueirêdo Júnior EC, Freire JCP, Gomes DQC, Rodrigues-Júnior JG, Pereira JV

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O crescente uso de plantas medicinais pela população torna necessária a realização de estudos farmacológicos para contribuir com o conhecimento científico e esclarecer os mecanismos desenvolvidos pelos principais compostos presentes nessas plantas. Devido à dificuldade de combater microrganismos resistentes a antimicrobianos convencionais, as plantas tratam-se de uma alternativa eficaz e acessível à população. *Anacardium occidentale L.*, conhecido popularmente como o cajueiro, é uma planta nativa do Brasil, estando também distribuída em diversas outras regiões tropicais ao redor do mundo. Estudos descrevem diversos usos medicinais de *Anacardium occidentale L.*, destacando-se as propriedades anti-inflamatória, antioxidante e antimicrobiana. Devido às controvérsias na literatura sobre o uso de compostos de plantas ou o isolamento e purificação das principais substâncias para a prevenção de várias ações terapêuticas, visou-se apresentar um estudo bibliométrico das propriedades antimicrobianas e antifúngicas do caule e da folha do cajueiro. Os seguintes bancos de dados foram analisados: PubMed, Google Acadêmico, SciELO e Science Direct, de onde foram selecionados 24 artigos publicados nos últimos 10 anos. A maioria dos testes envolvendo as espécies microbianas estudadas demonstrou potencial antifúngico positivo e propriedades antimicrobianas.

Os resultados fornecem dados e perspectivas importantes sobre o uso de plantas medicinais que podem contribuir para o tratamento de várias doenças.

(Apoio: UEPB)

PN0698 Comparação entre terapia convencional e químico-mecânica para remoção seletiva de tecido dentinário cariado: um estudo ex vivo

Lins-Candeiro CL*, Santos TML, Bresciani E, Matos FS, Bernardino IM, Turrioni AP, Santos Filho PCF, Paranhos LR

Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a eficiência e a eficácia de dois distintos removedores químico-mecânicos comparados à remoção convencional de tecido dentinário cariado. Sessenta dentes humanos cariados recém-extraídos foram distribuídos aleatoriamente em três grupos (n=20): tratamento convencional com broca (TCB), tratamento químico-mecânico com Papacárie Duo® (PPC) e Brix 3000® (BRX). Para a identificação de tecido cariado o operador foi calibrado em dois estudos piloto. A eficiência e a eficácia dos tratamentos foram avaliadas pelo tempo de trabalho para remoção da dentina cariada e pelo teste de microdureza Knoop, respectivamente. O menor tempo de remoção de tecido cariado foi obtido por TCB (54 segundos), seguido por BRX (85 segundos) e PPC (110,5 segundos) (p<0,05). Não foram constatadas diferenças significativas nos valores de microdureza entre os grupos TCB (47,63 ± 22,40 kg/mm²), PPC (48,54 ± 16,31 kg/mm²) e BRX (43,23 ± 13,26 kg/mm²) (p>0,05).

A remoção seletiva químico-mecânica de tecido dentinário cariado apresentou menor eficiência e eficácia semelhante ao tratamento convencional com broca. Brix 3000 foi mais eficiente do que o Papacárie Duo, pois exigiu um menor tempo de procedimento clínico.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 307808/2018- 1 | CAPES/FAPITEC N° 1780/2014)

PN0699 Toxicidade do flúor em linhagens celulares do sistema nervoso central de humanos: análise citotóxica, transcriptômica e proteômica

Lima RR*, Bittencourt LO, Lima LAO, Dionizio A, Buzalaf MAR, Oliveira EHC, Puty B

Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar os efeitos da exposição ao flúor (F) em cultura de células de linhagens neuronais (IMR-32) e gliais (U87) do sistema nervoso (SN). Para isso, as células foram expostas por 3,5 e 10 dias ao meio DMEM+10% FBS contendo F a 0, 0,095, 0,19 ou 0,22µg/mL. Após, avaliou-se a viabilidade e metabolismo celular, produção de ATP, apoptose/necrose, peroxidação lipídica (PL), espécies reativas de oxigênio (ERO), razão de glutatona reduzida/oxidada (GSH/GSSG), danos ao DNA, análise diferencial de genes (DEG) por *microarray* e proteoma por espectrometria de massas. O proteoma foi analisado pelos softwares *ProteinLynx Global SERVER* e *Cytoscape*, e o transcriptoma pelo *GeneSpring*; os demais resultados foram analisados por ANOVA e pós-teste *Tukey* (p<0,05). Os resultados não apontam efeitos deletérios do F sobre as células IMR-32 nos tempos e concentrações avaliados; No entanto, as células U87 foram suscetíveis aos efeitos do F na concentração de 0,22µg/mL após 10 dias de exposição, diminuindo a viabilidade e produção de ATP, aumentando o metabolismo e morte por necrose. Houve diminuição dos níveis de GSH/GSSG, sem modulação nos níveis de ERO e PL, e aumento na fragmentação do DNA. A análise DEG apontou modulação em vários genes das vias TNF-alfa e NFK-B, além de processos mitocondriais. O proteoma apontou alterações em proteínas do citoesqueleto e na formação dos nucleossomos em comparação ao controle.

Conclui-se que entre as células do SN, as gliais se mostraram mais suscetíveis aos efeitos toxicológicos do F em comparação às neuronais.

(Apoio: CNPq N° 435093/2018-5)

PN0700 Rugosidade do esmalte dental submetido a escovação com uma pasta contendo caseína fosfato de cálcio amorfo e flúor após desafio erosivo

Sandes-Filho MS*
Programa de Pós Graduação - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
Não há conflito de interesse

O objetivo da presente pesquisa foi analisar a rugosidade do esmalte dental bovino submetido a escovação com uma pasta contendo caseína fosfato de cálcio amorfo e flúor (CPP-ACP), após desafio erosivo. Foram utilizadas 40 amostras de esmalte dental bovino submetidas a desafio erosivo, com refrigerante à base de cola, por 5 minutos. Os espécimes de esmalte dental foram divididos em 4 grupos (n=10) e submetidos a 7.500 ciclos de escovação com soluções de diluições dos seguintes produtos: MI Paste Plus (CPP ACP+900ppmF), Colgate Total 12®, Tandy® e água destilada (controle negativo). O CPP-ACP+900ppmF proporcionou rugosidade superficial do esmalte semelhante ao grupo controle (ANOVA, p>0,05).

Pode-se concluir que o produto contendo caseína fosfato de cálcio amorfo e flúor não mostrou comportamento abrasivo, representado pela baixa rugosidade da superfície do esmalte dental, após desafio erosivo curto e simulação de escovação de 4 meses, mesmo contendo agente abrasivo na sua composição.

PN0701 Essential oils from the leaves of *Osteophloeum platyspermum* are active against *C. albicans* and activity relies on their major compounds

Silva JS*, Brandão VR, Paciencia MLB, Díaz IEC, Frana SA, Suffredini IB
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Candida albicans is the etiologic agent of some oral diseases. New treatments are needed. Natural products are one of the main sources of new antimicrobial agents. So, 13 essential oils (EOs, named 408EO2 to 408EO14) were obtained by hydrodistillation (Clevenger) from the leaves of *Osteophloeum platyspermum*(Myristicaceae) collected in a two-year span period, having registered the climate conditions as precipitation, relative humidity, temperature and insolation (www.INPE.gov.br), so as to consider variations in terpene composition in the dry season (DS) and in the rainy season(RS). The chemical constitution of the oils was accessed by gas chromatography-mass spectrometry (GC/MS). The oils were tested in the microdilution broth assay in order to obtain the minimal inhibitory/fungicidal concentrations (MIC/MFC). MFC obtained for all oils was 1.0mg/mL, but 408EO4, not tested. A principal component and a canonical correspondence analyses (PCA/CCA) were done to ordinate oils according to the climatic factors. Despite the oils were ordained by DS/RS, there was a ubiquitous anti-*Candida* activity reported for all the 408EOs, which relied on the EO constituents as α -pinene, β -pinene, spathulenol, limonene and α -terpineol.

The EOs obtained from the leaves of O. platyspermum have shown to be a potential new source of anti-Candida agent.

PN0702 Potencial antimicrobiano, antibiofilme e biológico de nanopartículas de prata associadas ou não ao glicerofosfato de cálcio

Morábito MJSD*, Souza JAS, Nunes GP, Takamiya AS, Barbosa DB, Camargo ER, Oliveira SHP, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito antimicrobiano, antibiofilme e biológico de nanopartículas de prata (AgNPs) associadas ou não ao glicerofosfato de cálcio (CaGP). AgNPs associadas ou não ao CaGP foram sintetizadas utilizando extrato da casca de romã (AgNPs-CaGP e AgNPs) e caracterizadas por DRX e MET. Determinou-se a concentração inibitória mínima para *Candida albicans* e *Streptococcus mutans* no estado planctônico; em biofilmes, as células viáveis dos biofilmes formados e tratados por 24 h com os nanocompostos foram quantificadas. Os fibroblastos (L929) foram expostos às AgNPs-CaGP e AgNPs e, após 24, 48 e 72 horas, a viabilidade celular e produção de Interleucina-6 (IL-6) e Fator de Célula-Tronco (SCF) foram avaliadas. Os dados foram analisados por ANOVA a um critério seguido do teste de Bonferroni ou teste de Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,05$). AgNPs-CaGP e AgNPs apresentaram atividade antimicrobiana contra os microrganismos testados. Os nanocompostos reduziram significativamente o número de UFC em biofilmes de *S. mutans* (p<0,001). Estes nanocompostos não foram citotóxicos às células L929, assim como foram capazes de estimular a liberação de IL-6 após 24 e 48 horas de tratamento (p<0,001). E, aumentaram os níveis de SCF após 72 h (p<0,001)

Nossos resultados mostraram que AgNPs associadas ou não ao CaGP apresentam atividade antimicrobiana/antibiofilme contra os principais microrganismos relacionados com a cárie dentária e a candidíase, não são tóxicos aos fibroblastos e podem favorecer uma resposta inflamatória apropriada, bem como o reparo tecidual.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2015/00825-5)

PN0703 Existe infecção bacteriana nos dentes de indivíduos falcêmicos com necrose pulpar? Um estudo transversal aninhado a uma coorte

Costa CPS*, Alves MS, Lima-Neto LG, Monteiro Neto V, Souza SFC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi investigar a existência de infecção bacteriana em dentes hígidos com NP de indivíduos falcêmicos por meio dos parâmetros clínicos, imagenológicos e microbiológicos. Este é um estudo transversal aninhado a uma coorte. Foram selecionados dez indivíduos falcêmicos que apresentaram pelo menos um dente com coroa hígida e diagnóstico clínico de NP obtido por meio da oximetria de pulso adaptada a Odontologia e do teste de sensibilidade pulpar ao frio (n=27 dentes) que participaram do estudo de coorte (2010-2011). Alterações na câmara pulpar, raiz e ligamento periodontal (LP) foram identificadas em análises tomográficas. A reação em cadeia de polimerase em tempo real com primers para região 16S rRNA foi utilizada para identificar a presença de bactérias. O microbioma foi determinado pelo sequenciamento MiSeq (Illumina, San Diego, CA). As diferenças de prevalência de NPA entre as co-variáveis do estudo foram identificadas pelo teste exato de Fisher ($\alpha=0,05$). O diagnóstico de NP foi confirmado clinicamente em 81.5% (22/27) dos dentes, com maior prevalência nos maxilares superiores (p=0.016). Nódulo pulpar, hiperementose e espessamento do LP ≤ 0.5 mm foram observadas em 14% (3/22) destes dentes. Quantidades de DNA bacteriano inferior a 100 cópias/ μ L foram detectadas em 23% (5/22) dos dentes com NP. Treze espécies bacterianas foram identificadas.

As avaliações clínica prospectiva, imagenológica e microbiológica revelam que a carga bacteriana identificada não é suficiente para estabelecer infecção endodôntica nesses dentes.

(Apoio: FAPs - FAPEMA N° 00666/14)

PN0704 Avaliações das reabsorções dentárias após o tratamento da mordida aberta anterior com ancoragem esquelética ampliada

Santos G*, Silva E, Meloni AF, Nascimento MCC
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliar por meio das imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico, as reabsorções dentárias em pacientes portadores de mordida aberta anterior, tratados ortodonticamente com intrusão dos dentes posteriores superiores e inferiores, utilizando-se quatro miniplacas. Para isso, selecionou-se imagens antes e após tratamento ortodôntico de 32 pacientes portadores de mordida aberta anterior. As raízes de todos os dentes presentes na maxila e mandíbula foram mensuradas tendo como referência o seu longo eixo radicular, desde o ápice até a linha cervical, representada pela junção cimento-esmalte, no sentido vestibulo-lingual. As mensurações obtidas nas fases pré e pós-tratamento ortodôntico foram realizadas por um único observador calibrado. Os resultados mostraram que a diferença do comprimento das raízes nos grupos dos dentes anteriores e posteriores, nas fases pré e pós-tratamento ortodôntico foi estatisticamente significante (p<0,01), indicando que houve uma reabsorção com média 0,85 mm para os dentes anteriores e de 0,69 mm para os dentes posteriores. As reabsorções radiculares nos dentes posteriores, após a mecânica ortodôntica intrusiva ancorada em miniplacas foram, em média, menores que 1 mm. Nos dentes anteriores, 50% apresentaram reabsorções menores que 1 mm e os restantes tiveram reabsorções ligeiramente acima de 1 mm, atingindo o valor máximo de 1,17 mm.

Com base nos resultados, é possível afirmar que o protocolo de tratamento adotado nos pacientes portadores de MAA não promove reabsorções radiculares imagiologicamente significativas.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0705 Análise da rugosidade superficial e cinética de formação de biofilme em fios ortodônticos estéticos expostos à fumaça do cigarro

Guimarães MS*, Souza SAP, Nojima MCG, Castro ACR, Nojima LI, Sant'Anna EF, Pithon MM, Copello FM
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar efeitos na rugosidade superficial e cinética da formação de biofilme microbiano em fios ortodônticos estéticos expostos à fumaça de cigarro. Segmentos de 5,0 mm de fios das marcas comerciais Aditek (ADT), Rock Mountain (RMO) e TP Orthodontics (TP) foram testados, comparando-se grupos experimentais (GE) e seus respectivos grupos controle (GC). Os GE foram expostos a 21 ciclos de fumaça em câmara específica e hermética, os GC foram armazenados em saliva artificial. A rugosidade da superfície (nGC=5 e nGE=5 para cada marca) foi verificada por rugosímetro óptico Zygo NewView 7100 sob parâmetros de rugosidade média (Ra) e rugosidade de profundidade média (Rz) com área de 0,107 mm² cada. A formação microbiana foi avaliada por três parâmetros do biofilme de *Streptococcus mutans* colonizados individualmente (nGC=6 e nGE=6 para cada marca): biomassa, matriz extracelular e atividade mitocondrial, com tempo de incubação de 48 horas. Testes ANOVA *one way* e ANOVA bidirecional foram aplicados para analisar rugosidade da superfície e cinética de formação de biofilme, respectivamente, com nível de significância de 5%. Detectou-se diferença significativa apenas para GE da marca TP no parâmetro de área Rz (p=0,001). Não houve significância estatística (p>0,05) para os parâmetros avaliados de formação do biofilme.

Conclui-se que a fumaça de cigarro pode ser reconhecida como possível razão para degradação da superfície de fios estéticos, porém sem alterar significativamente a cinética de formação do biofilme de Streptococcus mutans.

PN0706 Atendimento imediato após traumatismo dentário em crianças brasileiras e fatores associados

Silva VMP*, Souza KKB, Lisboa JL, Guimarães MO, Vieira-Andrade RG, Freire-Maia FB, Martins-Júnior PA, Zarzar PMPA

Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a frequência da procura por atendimento imediato após lesão traumática dentária (TD) na dentição decídua e os fatores associados. Trata-se de um estudo transversal com prontuários odontológicos de crianças, de 9 meses a 6 anos, atendidas em um Centro de referência em traumas na dentição decídua entre 2007 e 2018. As variáveis atendimento imediato após TD, características da criança, condições socioeconômicas e características do TD foram coletadas. Foram realizadas estatística descritiva, teste qui-quadrado e regressão de Poisson com robusta variância ($p < 0,05$; IC: 95%). Dos 493 prontuários odontológicos, 61,1% ($n = 301$) eram do sexo masculino e 50,5% ($n = 249$) tinham idade igual ou inferior a 2 anos. Mais de 1/3 da amostra (36,9%; $n = 182$) procurou atendimento imediato após TD. Entre os tipos de TD, a prevalência de lesões de tecidos moles foi de 59,0% ($n = 291$), enquanto 51,7% ($n = 255$) foram de lesões de tecidos duros e 54,0% ($n = 266$) de lesões em tecidos de suporte. A procura por atendimento imediato após TD foi maior em crianças que necessitavam de sutura (PR: 1,39; IC95%: 1,01-1,92; $p = 0,039$), apresentavam luxação (lateral, intrusão e extrusão) (PR: 2,36; IC95%: 1,36-4,08; $p = 0,002$) e avulsão (PR: 2,18; IC95%: 1,28-3,70; $p = 0,004$).

Conclui-se que a necessidade de sutura, luxação (lateral, intrusão e extrusão) e avulsão foram fatores determinantes para a procura por atendimento imediato após TD, independentemente das características da criança e do status socioeconômico.

(Apoio: CNPq N° 001 | Fapemig N° 000 | PROEX N° 000)

PN0707 Tradução e adaptação cultural do "Illness Perception Questionnaire-Revised for Dental" para o português brasileiro

Aguilar MIB*, Basso BL, Goettens ML, Azevedo MS, Costa VPP, Rocha RASS, Barbosa TS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou realizar a tradução e adaptação cultural do instrumento em língua inglesa "Illness Perception Questionnaire-Revised for Dental" (IPQ-RD) para o Português Brasileiro. O IPQ-RD é composto por 34 itens que avaliam a representação/percepção cognitiva e emocional dos pais/responsáveis por crianças acometidas por cárie dentária, com opções de resposta em escala Likert de 5 pontos, variando de "concordo totalmente" (escore 1) até "discordo totalmente" (escore 5). Quanto maior escore, menor a percepção da doença. A tradução foi realizada com base em protocolo que consistiu na tradução para o Português Brasileiro, tradução reversa para o inglês e revisão por Comitê de Especialistas. A versão traduzida foi aplicada em 15 pais/responsáveis para verificar o nível de compreensão do instrumento. Em alguns itens, as versões feitas por ambos os tradutores foram idênticas; em outras, uma ou outra versão foi priorizada; já em outras, optou-se por modificar termos para se ter maior clareza do item. Após a aplicação do pré-teste, verificou-se que três questões foram incompreendidas por mais de 15% da amostra, sendo os itens revisados pelo Comitê de Especialistas. A versão adaptada foi aplicada em um novo pré-teste, com amostra de pais/responsáveis ($n=15$) diferentes da primeira etapa, obtendo-se nível de compreensão satisfatório para todas as questões do instrumento. O IPQ-RD foi traduzido para o Português Brasileiro e ajustado ao contexto cultural de pais/responsáveis por crianças com cárie dentária por meio de adaptações semânticas, idiomáticas e culturais.

(Apoio: CAPES)

PN0708 Fatores associados ao uso de chupeta entre filhos de mães surdas e filhos de mães ouvintes

Silveira KSR*, Saddy LCS, Martins CC, Abreu LG, Santos RFJ, Prado IM, Paiva SM, Serra-Negra JMC

Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal comparativo analisou os fatores associados ao uso de chupeta entre filhos de mães surdas e ouvintes. Participaram do estudo 116 mães (29 surdas e 87 ouvintes) de Belo Horizonte, Minas Gerais e seus filhos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética institucional (49803115.4.0000.5149). As mães responderam sobre hábitos de sucção nutritiva e não-nutritiva, fatores sociodemográficos e preencheram a versão brasileira do questionário autoaplicável Inventário Ansiedade de Beck (IAB), que verificou sintomas de ansiedade. Para as mães surdas, utilizou-se a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Foram utilizados os testes qui-quadrado da razão de verossimilhança e *Kruskal-Wallis*. A média de idade das mães foi de 32 anos (DP=7,4) e dos filhos 3,15 (DP=1,04). Os filhos de mães surdas que utilizaram chupeta tiveram uma maior prevalência de partos prematuros ($p=0,003$) e as mães surdas apresentaram um nível maior de ansiedade ($p=0,003$). O uso de mamadeira foi associado ao uso de chupeta e a maior duração da amamentação natural foi associada ao não uso da chupeta independentemente se a mãe era surda ou ouvinte ($p > 0,001$).

Concluiu-se que filhos de mães surdas que usaram chupeta tiveram uma maior prevalência de partos prematuros e suas mães um maior nível de ansiedade, quando comparadas às mães ouvintes. Mães que ofereceram mamadeira também ofereceram chupeta a seus filhos e as crianças que não utilizaram chupeta foram aquelas que tiveram aleitamento materno por um período maior. A inclusão deve estar inserida nas políticas públicas de promoção de saúde.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - Fapemig)

PN0709 Saúde Bucal, Qualidade de vida relacionada à saúde bucal e Senso de Coerência em crianças e adolescentes

Soares TRC*, Jural LA, Oliveira ARS, Lenzi MM, Leao ATT, Silva AN, Vettore MV, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o impacto da cárie na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes (c/a) e seus familiares, além de identificar a associação entre o senso de coerência (SOC) do cuidador e a presença de cárie (CPOD) nas c/a. Avaliaram-se dados clínicos e percepções de c/a, entre 8 a 14 anos, que buscaram atendimento odontológico na UFRJ, e percepções de seus cuidadores, no período de 2015 a 2017. Os dados avaliados foram CPOD das c/a, SOC do cuidador e a QVRSB por meio das versões brasileiras dos questionários Family Impact Scale (FIS), Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ) e Child Perceptions Questionnaire (CPQ). Os dados foram tabulados no SPSS e avaliados pelo teste t-Student e de Mann-Whitney ($p < 0,05$). Foram avaliados um total de 143 c/a, divididas em dois grupos de 8-10 ($n=80$) e 11-14 anos ($n=63$). As médias de CPOD entre as c/a de 8-10 e 11-14 anos foram de 2,31 ($\pm 2,35$) e 1,27 ($\pm 1,67$), respectivamente. Verificou-se ausência de diferença estatística entre a média do SOC dos cuidadores em c/a com e sem cárie em todas as faixas etárias ($p > 0,05$). O CPOD não influenciou na QVRSB das c/a e seus familiares, com exceção do CPOD ≥ 1 nas c/a de 11-14 anos que teve impacto negativo na qualidade de vida em relação ao componente familiar - FIS ($U=335,000$; $p=0,02$) e ao P-CPQ ($U=293,500$; $p=0,005$).

Conclui-se que o SOC do cuidador não está associado ao CPOD das c/a da amostra estudada. Entretanto o CPOD ≥ 1 nas c/a entre 11-14 anos está relacionado à qualidade de vida das da família e das c/a, segundo percepção dos responsáveis.

(Apoio: CNPq N° 159961/2018-1 | PIBIC CNPq N° 121908/2019-4 | PIBIC UFRJ)

PN0710 Avaliação do impacto na qualidade de vida de pacientes tratados com aparelhos fixos estéticos e alinhadores tipo invisalign

Borbolla RR*, Delgado IF, Narimatsu DMS, Faltin-Junior K, Ortolani CLF
Ortodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto na qualidade de vida durante o tratamento ortodôntico de pacientes com aparelho fixo estético e alinhadores do tipo Invisalign. Esta pesquisa foi realizada em consultórios particulares da cidade de São Paulo, com 66 pacientes adultos, divididos em dois grupos: grupo I - Alinhadores Invisalign (36 pacientes) e grupo II - Aparelho fixo estético (30 pacientes). O questionário escolhido foi o OHIP-14 (Oral Health Impact Profile). Este questionário contém 14 perguntas, divididas em sete subgrupos. O questionário foi preenchido pelos pacientes em três tempos diferentes: ao iniciar o tratamento ortodôntico (baseline), após 3 meses de tratamento (T1) e após 6 meses de tratamento (T2). Para a comparação entre os grupos dentro de cada tempo, foi aplicado o teste de Mann-Whitney e, para a análise da satisfação ao longo do tempo dentro de cada grupo, foi adotado o teste de Friedman. Adotou-se um $\alpha=0,05$. No Baseline, os resultados demonstraram que não houve diferença estatística significativa entre os grupos. Já com relação ao grau de satisfação ao longo do tempo, nos pacientes que utilizaram o Invisalign, o grau de satisfação aumentou na comparação dos 6 meses para o baseline, sendo estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

Pacientes tratados com os alinhadores Invisalign alcançaram uma satisfação na qualidade de vida maior quando comparados aos pacientes tratados com aparelho fixo estético ao longo de 6 meses.

PN0711 Confiabilidade e validade da avaliação do desgaste dentário utilizando um scanner intraoral

Bastos RTRM*, Silva PT, Normando D
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo foi realizado com o objetivo de avaliar a validade, a confiabilidade e a precisão de três métodos de avaliação do desgaste dentário. Dezoito voluntários adultos de ambos os sexos (18 a 55 anos de idade) foram selecionados e submetidos a exames clínicos, fotografias intraorais e protocolo de escaneamento intraoral utilizando um scanner de luz (TRIOS® Pod, 3Shape, Copenhagen, Dinamarca). As imagens obtidas foram reavaliadas após 30 dias. Para análise dos dados coletados durante os exames, foram utilizados os testes de Friedman, correlação intra-classe e Kappa ponderado, com $p < 0,05$. O gráfico de Bland-Altman também foi utilizado. Todos os três métodos mostraram confiabilidade, precisão e replicabilidade na avaliação do desgaste dentário. Em relação à avaliação interexaminadores, não foi detectada diferença significativa entre os métodos ($p > 0,05$). Para ambos os avaliadores, a replicabilidade foi excelente para todos os métodos (0,8631 e 0,9171), com $p < 0,0001$.

O escaneamento intraoral é um método confiável para avaliar o desgaste dentário para fins clínicos e científicos.

(Apoio: CNPq)

PN0712 Análise bibliométrica e visualizada de publicações científicas sobre a dor dentária em crianças e adolescentes

Pires KM*, Mocellini BS, Santos PS, Canto FL, Bolan M, Cardoso M
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi identificar as principais tendências em publicações científicas referentes a dor dentária em crianças e adolescentes, através de uma análise bibliométrica em periódicos científicos indexados na Web of Science (WOS) no período de 1945-2019. Utilizou-se os recursos da WOS para identificação das variáveis: número de artigos publicados por ano, países, instituições, periódicos e autores mais produtivos. Os resultados de colaboração entre países e a ocorrência de palavras-chave foram analisados através do VOSviewer. Os 100 artigos mais citados foram verificados na WOS, Scopus e no Google Acadêmico. Dois pesquisadores extraíram os dados. Um total de 410 estudos foram identificados. 2018 foi o mais produtivo sobre o tema. O Brasil é o país com maior número de publicações, sendo a Universidade Federal de Minas Gerais a instituição mais produtiva e PAIVA SM o autor. O periódico com maior número de publicações sobre o assunto é o International Journal of Paediatric Dentistry. Os autores do Brasil, Estados Unidos da América e Inglaterra são os que mais colaboram com autores de outros países. Palavras-chave com maior ocorrência são children, prevalence, oral health, toothache e caries. O artigo identificado no WOS com maior número de citações recebeu um total de 181 citações no WOS, 193 na Scopus e 431 no Google Acadêmico.

A avaliação da dor dentária em crianças e adolescentes através de uma análise bibliométrica permitiu uma melhor compreensão desse campo de pesquisa, mostrando tendências atuais e destacando o Brasil como o país mais produtivo.

PN0713 O trauma dental e suas conseqüências influenciam na contratação profissional? Desenvolvimento, validação e aplicação de um instrumento

Andrade ACDV*, Magno MB, Nadelman P, Oliveira DD, Lacerda-Santos R, Coqueiro RS, Maia LC, Pithon MM

Saúde li - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi desenvolver e validar um questionário sobre os aspectos avaliados durante o processo de contratação por profissionais de recursos humanos (PRH), aplicar o questionário de validação e avaliar as percepções e julgamentos do PRH em relação a diferentes lesões dentárias traumáticas (TD) e suas conseqüências (Cs). A aceitabilidade, propriedades discriminativas, consistência interna e confiabilidade teste-reteste foram avaliadas no questionário desenvolvido considerando a mesma metodologia do estudo principal e adotando uma amostra piloto. Para o processo de validação e também a fase de aplicação do instrumento, imagens de homens e mulheres foram manipuladas, ou não (controle), para criar diferentes tipos de TD (fratura de esmalte, fratura de esmalte e dentina e avulsão) e TD-Cs (descoloração da coroa e perda dentária devido à avulsão). O questionário desenvolvido apresentou excelente aceitabilidade, fortes propriedades discriminativas, consistência interna satisfatória e excelente a boa confiabilidade teste-reteste. A presença de TD e TD-Cs teve efeito negativo nos aspectos avaliados utilizados durante o processo de contratação (P <0,001).

O questionário desenvolvido forneceu respostas válidas e confiáveis sobre os aspectos avaliados durante o processo de contratação por profissionais brasileiros de recursos humanos (PRH). TDI e TDs-Cs influenciam negativamente os aspectos avaliados durante o processo profissional de contratação do HRP.

(Apoio: CNPq Nº 309800/2019-6)

PN0714 Autopercepção do paciente pediátrico sobre saúde bucal ao ser submetido a tratamento endodôntico

Damasceno AGLR*, Muniz AB, Sampaio MMD, Bessa ERL, Gimenez T, Imparato JCP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho é avaliar a percepção das crianças com relação aos molares decíduos que serão submetidos a tratamento endodôntico, durante o período de preservação de um mês e seis meses após o tratamento. A amostra contou com um número de 17 participantes, com a faixa etária de 2 a 7 anos de idade. A pesquisa foi conduzida por 2 examinadores distintos previamente treinados e calibrados para realizar o Child's Questionnaire about Teeth Appearance. Para análise da autopercepção da criança quanto ao tratamento odontológico, será feita uma análise estatística descritiva utilizando os dados coletados nos questionários e realizando uma comparação dos dados quanto ao tempo da investigação. Os resultados demonstraram que na primeira consulta a maioria das crianças (10 crianças - 58,8%) tinham percepções ruins, sendo a maior parte das crianças (n=7 / 52,9%) responderam que não achavam o dente bonito. Após o retorno ao consultório odontológico, dado um mês da realização do tratamento, 13 crianças (76,5%) já não autorelatavam a doença e 14 crianças (82,7%) estavam satisfeitas quanto a aparência do dente que foi tratado. Na última consulta de preservação 14 crianças (82,7%) e 16 crianças (94,1%) que seus dentes estavam respectivamente saudáveis e bonitos.

Conclui-se que perfil de autopercepção da criança foi alterado em relação ao seu dente após a realização do tratamento endodôntico, comprovando que o tratamento foi satisfatório para melhora da autopercepção da criança quanto sua saúde bucal, quanto maior o tempo de preservação mais satisfeitos os relataram estar.

PN0715 Esthetic archwire maintenance of clinical appearance after repeated brushing cycles

Moraes LL*, Poskus LT, Almeida SA, Campos MJS, Bottrel JAC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

To analyze the macroscopic and microscopic appearance of five different types of esthetic archwires (Aesthetic Archwire, Trianeiro; Optis, TP Orthodontics Inc; Coated NiTi Wire, Tecnicent; Aesthetic Shiny Bright, TP Orthodontics Inc; Flexi NiTi - Esthetic Flexy Super Elastic, Orthometric) and one metallic archwire (NiTi Archwire, 3M Unitek) after brushing cycles. Brushing cycles (1200) were carried out over six round-section wire surfaces (n=10) and the brushed surface was observed not only microscopically but also macroscopically. The microscopic images (x8) of the brushed archwires were captured and the damaged areas were measured (%) with the help of a software. Two observers assessed the brushed surfaces visually. Data of the damaged area were assessed by Kruskal-Wallis test and Mann-Whitney for post hoc comparisons, while the concordance between the observers was assessed by Kappa and Qui-squared tests. Archwire s appearance after brushing varied significantly (p=0,00005 Kappa= 0,7 , p= 0,0001): translucent wires displayed the best surface preservation, while A2-toothcolored wire showed the worst preservation. With regards to the damaged area after brushing, the fiber reinforced and the metallic wires did not suffer any wear while The Orthometric and the TP labial showed the higher damage followed by Tecnicent and Trianeiro, which were similar between them.

After repeated brushing cycles, macroscopic and microscopic preservation remained as follows: Optis and Abzils Trianeiro > Tecnicent > TP Labial > Orthometric.

PN0716 Qualidade de vida em pacientes antes, durante e após uso da máscara facial para correção da mordida cruzada anterior

Canto FMT*, Lacerda-Santos R, Paranhos LR, Maia LC, Pithon MM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade de vida de crianças antes, durante e após correção da mordida cruzada anterior em paciente com deficiência maxilar ântero-posterior com máscara facial. 40 indivíduos jovens na faixa etária de 7-9 anos foram incluídos na amostra, sendo divididos igualmente entre homens e mulheres. Para serem incluídos na amostra os mesmos deveriam apresentar-se na faixa etária de 7-9 anos, com a presença de mordida cruzada anterior com deficiência maxilar ântero-posterior (ANB= <=0°). Os fatores de exclusão foram pacientes com a presença de alterações dentárias estruturais, dentes anteriores permanentes ausentes por origem traumática, fissura labiais ou palatinas, pacientes síndrômicos e pacientes que não mostrava-se cooperador com o tratamento realizado. Previamente ao início do tratamento realizou-se documentação ortodôntica preenchimento de questionários para avaliar qualidade de vida (CPQ 8-10). Para análise estatística utilizou-se o teste de Friedman para comparações intragrupos, com as comparações entre pares sendo testadas pelo teste Wilcoxon. Os resultados revelaram que a correção da mordida cruzada anterior melhorou a percepção global de qualidade de vida relacionada a saúde bucal das crianças tratadas (p<0.005). Vale ressaltar que durante o uso do aparelho a qualidade de vida piorou melhorando ao final do tratamento.

Conclui-se com esse estudo que a correção da mordida cruzada anterior com uso de máscara facial melhora a qualidade de vida da criança ao final da fase de terapia ortodôntica.

(Apoio: CAPES Nº DS - 001 | CNPq)

PN0717 Nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre Hipomineralização Molar Incisivo

Costa AP*, Primo LG, Vieira FGF, Silva FMF, Cruz CV, Costa MC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o nível de conhecimento de cirurgiões-dentistas brasileiros, com diferentes níveis de formação acadêmica, sobre Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) e Hipomineralização de Segundos Molares Decíduos (HSMD). Trata-se de um estudo transversal, realizado através de um questionário composto por oito perguntas relacionadas ao diagnóstico, características clínicas e propriedades mecânicas dos dentes afetados por HMI/HSMD. Realizou-se um pré-teste com quatro professores de Odontopediatria para a avaliação do conteúdo técnico do questionário. As opções de resposta foram tabuladas como (1) certo ou (0) errado. Foram utilizados análise descritiva e teste Qui-quadrado (p<0,05). Dos 540 cirurgiões-dentistas entrevistados, 11,1% eram clínicos gerais, 61,5% especialistas, 18,1% mestres e 9,3% doutores. A maioria dos participantes (91,1%), independente de sua titulação, afirmou ter conhecimento sobre HMI/HSMD. Foi observado que 48,0% dos profissionais não sabem qual estrutura dentária é acometida por este tipo de alteração, com destaque para os clínicos gerais (65,5%), que obtiveram maior erro nessa questão (p=0,014). As características clínicas foram identificadas por 88,9% dos profissionais em geral, porém apenas 32,6% souberam realizar o diagnóstico através de imagens.

Conclui-se que apesar dos participantes conhecerem as características clínicas e possíveis sequelas relacionadas a HMI/HSMD, desconhecem as estruturas dentárias afetadas por esta alteração e possuem dificuldade em realizar o diagnóstico através de imagem fotográfica.

PN0718 Atividade antimicrobiana de pastas obturadoras utilizadas em tratamentos endodônticos de dentes decíduos

Matos JM*, Fernandes MO, Maia LC, Fidalgo TKS
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana das pastas obturadoras de dentes decíduos. Foram avaliados os seguintes materiais: OZE (óxido de zinco e eugenol), hidróxido de cálcio PA e pasta Guedes-Pinto nas seguintes proporções (n = 6): OZE (1:3 e 1:5), pasta iodoformada, hidróxido de cálcio pro-análise (PA) + água, pasta Guedes-Pinto + OZE + Hidróxido de cálcio PA, e OZE + Hidróxido cálcio PA. Uma cepa comercial de *Enterococcus faecalis* foi inoculada em placas de petri contendo 10 mL de meio de cultura ágar BHI com um orifício no centro. As pastas obturadoras (3g) foram manipuladas e inseridas no orifício. As pastas obturadora foram incubadas a 37° C por 48 horas. Após esse período, o halo de inibição de cada pasta foi mensurada (mm). Os experimentos foram realizados em triplicata. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey (p<0,05). A pasta Guedes-Pinto apresentou a maior halo de inibição com 7,05 mm (±0,74), enquanto o menor halo de inibição foi obtido com pasta de cimento hidróxido de cálcio com 0,40 mm (±0,41). A Pasta de hidróxido de cálcio não formou uma halo de inibição. A pasta ZOE 1: 3 apresentou halo de inibição semelhante (p>0,05) ao OZE 1:5, com 1,86 mm (± 0,50) e 1,3 mm (±0,18), respectivamente. A pasta Guedes-Pinto associada ao OZE e ao hidróxido de cálcio PA apresentou o segunda maior halo de inibição com 6,27 mm (±3,08) em comparação com outras pastas não iodoformadas (p <0,05).

A pasta Guedes-Pinto e ela associada ao OZE e ao hidróxido de cálcio PA demonstraram alta atividade antimicrobiana, seguida pelo OZE.

PN0719 Avaliação do escoamento de pastas a base de hidróxido de cálcio e iodoformio para pulpectomia de dentes decíduos

Rêgo EF*, Sancas MC, Duarte ML, Primo LG, Pintor AVB
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Comparou-se o escoamento de diferentes pastas a base de hidróxido de cálcio e iodoformio para pulpectomias de dentes decíduos: Vitapex®, Feapex®, e formulações de hidróxido de cálcio e iodoformio com distintos veículos, silicone (VS) e glicerina (VG). Para as pastas manipuladas, os componentes sólidos foram proporcionados em 40% de iodoformio (Biodinâmica, Ibioporã, Brasil) e 60% de hidróxido de cálcio (Biodinâmica, Ibioporã, Brasil). Os veículos testados silicone puro (VS) (Ledange, Rio de Janeiro, Brasil) e glicerina pura (VG) (Laboratório Musa Ltda, Rio de Janeiro, Brasil) foram adicionados até que as pastas mostrassem consistência semelhante à Vitapex® (Neo DenProducts Co Ltd, Tóquio, Japão). Primeiramente, 0,05 ml de cada pasta foi colocado sobre uma placa de vidro. Em seguida, outra placa de vidro, com 120 g, foi cuidadosamente posicionada sobre a primeira contendo a pasta. Após 10 minutos, os maiores e menores diâmetros dos discos formados foram medidos com paquímetro. Os testes foram realizados em triplicata e dados analisados pelos testes ANOVA e Tukey, considerando significante p<0,05. Os valores médios de escoamento foram: 13,99 ± 0,97 para pasta Vitapex®; 13,00 ± 0,35 para VS; 13,88 ± 0,38 para VG; 8,89 ± 0,49 para Feapex®. Não houve diferença entre as diferentes formulações e a Vitapex® (p>0,05), que se mostraram diferentes da Feapex® (p<0,01).

Concluiu-se que os dois veículos utilizados não alteraram o escoamento das pastas manipuladas em relação à Vitapex® e todas apresentaram valores superiores aos da pasta Feapex®.

(Apoio: CAPES N° DS-001 | FAPs - FAPERJ N° APQ1-210.352/2019 | FAPs - FAPERJ N° E-26/202-399/2017)

PN0720 Efeito da aplicação de diferentes concentrações de ozônio em procedimento de corticopunção para aceleração da movimentação ortodôntica

Fregonezi ML*, Sales TDB, Montalli VAM, Turssi CP, Campos FUF, Amaral FLB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da aplicação de diferentes concentrações de ozônio na corticopunção como meio de acelerar a movimentação ortodôntica por meio de histomorfometria. Primeiros molares de 35 ratos novgericus foram submetidos a movimentação ortodôntica induzida, sendo divididos em 5 grupos (n=7): Controle (Somente Mola Fechada NiTi); Corticopunção Mecânica; Corticopunção Mecânica associada a ozônio 10µg/ml; Corticopunção Mecânica associada a ozônio 25µg/ml; Corticopunção Mecânica associada a ozônio 40µg/ml, sendo eutanasiados nos dias 3 (n=4) e 9 dias (n=3). Amostras da maxila foram preparadas para realização de cortes histológicos com 4µm de espessura no sentido longitudinal ao longo eixo do primeiro molar. Os cortes foram colocados em lâminas de vidro e corados por hematoxilinaeosina (HE) para análises histomorfométricas. Os dados de contagem das células osteoclastos, osteócitos, osteoblastos obtidos nas faces mesial e distal foram submetidos a ANOVA a dois critérios (α=0,05). Os resultados demonstraram que, para ambas faces analisadas, não houve diferença estatisticamente significativa entre os procedimentos adotados na movimentação ortodôntica, seja para a contagem de osteoclastos (p > 0,05), de osteócitos (p > 0,05) ou de osteoblastos (p > 0,05).

O estudo concluiu que o ozônio associado a corticopunção não induz uma maior aceleração da movimentação ortodôntica, visto que a maior quantidade de células encontradas, osteócitos e osteoblastos são as células responsáveis pela manutenção e formação óssea.

PN0721 Avaliação do nível de estresse em pacientes com paralisia cerebral submetidos a procedimentos odontológicos

Tomasin MFM*, Hoshi AT, Souza MDB, Busata MCA, Sant'anna GR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A ansiedade e o estresse associados ao tratamento odontológico podem ser acentuados em indivíduos com paralisia cerebral, o que justifica a investigação da etiologia e marcadores biológicos envolvidos no processo. Este foi um estudo transversal in vivo, desenvolvido no curso de Odontologia da Universidade Estadual do Paraná e avaliou o nível de estresse e ansiedade em pacientes de 7 a 12 anos com e sem paralisia cerebral, através de parâmetros biológicos: cortisol (CO) e α amilase salivares (αAS) e psicológicos: Escala Comportamental de Frankl (ECF) e de Imagem Facial (EIF). A dosagem de CO e αAS foi avaliada através da saliva coletada antes e logo após a raspagem coronária e polimento dentário e, a avaliação comportamental ao final do atendimento. Participaram 38 indivíduos (22 do sexo feminino e 16 do masculino) divididos em grupos controle (GC) n=20 e paralisia cerebral (GPC) n=18. A diferença das médias do CO após a intervenção mostrou média 20% do GC menor que o GPC, estatisticamente significante (p = 0,02); αAS não mostrou diferença do GC (mediana 15,4 U/mL) ao do GPC (mediana = 17,7 U/mL), (p = 0,69). A ansiedade do GC foi inferior ao GPC na avaliação pela EIF, e foi superior na avaliação pela ECF, ambas com estatística p = 0.00012.

Concluímos que o GPC não apresentou diferença estatisticamente significante nos níveis de CO e αAS quando comparadas diferenças entre momentos antes e após o procedimento. Após a intervenção a dosagem de αAS não apresentou diferença estatisticamente significante quando comparados os GC e GPC, mas a dosagem do CO mostrou diferença entre os grupos.

PN0722 Renda pode explicar cárie na primeira infância numa capital nordestina

Belém FM*, Raposo NML, Ferreira MC, Paschoal MAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi investigar fatores envolvidos com a condição de saúde bucal de crianças na primeira infância, pertencentes a duas regiões socialmente distintas da cidade de São Luís, Maranhão. A amostra incluiu 89 crianças, entre 10 e 48 meses de idade, de uma creche particular e outra pública, considerando, como critério de seleção, a renda per capita do município. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética responsável (CAAE: 61472016.1.0000.5084). Os pais/responsáveis responderam ao questionário sócio-demográfico e de hábitos de higiene bucal e as crianças foram submetidas ao exame clínico para registro do índice ceo-d modificado (Kappa = 0,91). Análise descritiva, teste qui-quadrado (p<0,05) e regressão de Poisson foram realizadas - variáveis independentes com p<0,20 no modelo univariado foram inseridas no modelo multivariado (p<0,05). O tipo de creche, renda e amamentação foram associados com cárie dentária (p<0,001; p<0,001; p=0,012). A única variável que explicou o desfecho "dentes cariados" foi a renda familiar (PR=11,54; IC 95%=2,78-47,89; p=0,001).

A prevalência de cárie na primeira infância na cidade de São Luís, Maranhão, pode ser explicada pelo status socioeconômico de pais/responsáveis.

PN0723 Conhecimento de dentistas sobre o protocolo de avaliação do frênulo lingual em bebês e a indicação de frenotomia

Souza DM*, Ribeiro BA, Alexandria AK
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A anquiloglossia é uma anomalia de desenvolvimento que no recém-nascido pode gerar dificuldades de sucção e deglutição impactando na amamentação. A lei 13.002 obriga a aplicação do protocolo de avaliação do frênulo lingual em bebês (PAFLB) em maternidades do Brasil, entretanto não se sabe o conhecimento dos profissionais para a aplicação do protocolo. O objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas (CD) frente ao PAFLB e a indicação de frenotomia lingual (FL). Trata-se de um estudo transversal com questionário avaliando o conhecimento dos CD em três domínios do PAFLB: características anatômicas (CA), aleitamento materno (AM) e FL. Os dados foram analisados descritivamente e por meio do teste do Qui-quadrado (α=0,05). Foi observado que 61,8% dos 68 CD afirmaram conhecer o PAFLB, 58,8% se consideram aptos no diagnóstico de anquiloglossia e 36,8% na execução da FL. Observou-se ainda que apenas 17,6% possuem conhecimento satisfatório sobre o correto diagnóstico de anquiloglossia utilizando o PAFLB. No domínio CA os CD demonstraram maior conhecimento (45,5% satisfatório). E, embora 98,5% acreditem que essa anomalia pode afetar o AM, apenas 4,4% apresentaram conhecimento satisfatório para esse domínio. Houve associação entre o conhecimento dos CD com a formação em odontopediatria, considerar-se apto para o diagnóstico, apto em realizar a FL, e conhecer o PAFLB (p<0,05).

O conhecimento de CD acerca do PAFLB não foi satisfatório, mostrando a necessidade de capacitação acerca do diagnóstico clínico de anquiloglossia em bebês.

PN0724 **Qualidade de vida relacionada com a saúde bucal em crianças e adolescentes com coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias**

Silva LT*, Almeida GS, Silva VC, Monte CMF, Lorenzato CS, Torres-Pereira CC, Menezes JVN, Fraiz FC

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre as condições bucais e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em crianças e adolescentes com coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias. Participaram da pesquisa 55 crianças/adolescentes e seus pais/responsáveis. As crianças/adolescentes foram examinadas para a experiência de cárie dental (ceo-d, CPO-D), higiene bucal (Índice de Placa Bacteriana Simplificado - IP-S) e alterações gengivais (Índice Gengival Modificado - IGM). Questionário sócio econômico foi aplicado e a QVRSB foi acessada através da versão brasileira da Escala de Saúde Bucal do instrumento "Questionário Pediátrico sobre qualidade de vida" (PedsQL). Análises não paramétricas foram utilizadas (r s ; $\alpha=0,05$). A idade média das crianças/adolescentes foi de 8,5 anos (DP=4,4; amplitude: 2-18). O PedsQL médio foi 81,1 (DP=18,8; amplitude:30-100). Houve correlações negativas e significantes entre os valores de PedsQL e a idade da criança/adolescente (r s = -0,540; p < 0,001); o IP-S (r s = -0,322; p = 0,021); o IGM (r s = -0,371; p = 0,007). As crianças/adolescentes com experiência de cárie apresentaram pior qualidade de vida quando comparadas com aqueles sem experiência de cárie (p = 0,006). Não houve correlação do PedsQL renda mensal domiciliar per capita.

Pode-se concluir que a maior experiência de cárie, o pior nível de higiene bucal e a pior condição gengival se correlacionam com piores relatos de qualidade de vida associada à saúde bucal em crianças/adolescentes com coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias.

PN0725 **Influência do estado civil dos pais, do distúrbio do sono, hábitos parafuncionais e da atividade física no bruxismo do sono em crianças**

Leal TR*, Lima LCM, Granja GL, Bernardino VMM, Perazzo MF, Serra-Negra JMC, Ferreira FM, Granville-Garcia AF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a associação entre estado civil dos pais/cuidadores, distúrbios do sono, cronotipo, hábitos parafuncionais, prática de esporte, uso de dispositivos eletrônicos e provável bruxismo do sono (BS) em crianças de 8 a 10 anos de idade. Trata-se de um estudo transversal realizado com 739 escolares de instituições públicas e privadas no Brasil. Os pais/cuidadores responderam um questionário sobre dados sociodemográficos, o Sleep Disturbance Scale for Children (SDSC) e o Circadian Energy Scale (CIRENS). Além disso, o diagnóstico de hábitos parafuncionais em crianças foi realizado por meio do Nordic Orofacial Test-Screening (NOT-S). Quatro dentistas calibrados realizaram o exame clínico de bruxismo e o Kappa intra e inter foram superiores a 0,87. As análises das associações foram realizadas por meio de regressão logística multivariada (α = 5%). O Directed Acyclic Graph (DAG) foi utilizado para determinar as variáveis de ajuste no modelo estatístico. A prevalência de provável BS foi de 67 (9,1%). Um grupo de 431 (58,6%) crianças possuíam distúrbio do sono. No modelo final, o estado civil não casado dos pais/cuidadores (OR = 1,98; 95% IC: 1,07-3,65, p = 0,02), a presença de hábito parafuncional (OR = 2,02; 95% IC: 1,01-4,06, p = 0,04), não praticar esportes (OR = 1,92; 95% IC:1,04-3,54, p = 0,03) e ter distúrbios do sono (OR = 2,17; 95% IC: 1,11-4,19, p = 0,03) mantiveram-se associados ao provável BS nos escolares.

A presença de provável BS foi influenciado pelo estado civil dos pais, o distúrbio do sono, hábitos parafuncionais e a ausência de atividade física.

(Apoio: CAPES | FAPESQ)

PN0726 **Avaliação da ocorrência de hipomineralização do esmalte afetando outros dentes permanentes em pacientes com HMI - estudo piloto**

Jorge RC*, Reis PPG, Americano GCA, Gomes TA, Athayde GS, Soviero VM

Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo piloto foi avaliar a ocorrência de hipomineralização do esmalte em outros dentes permanentes, além dos 1os molares e incisivos, em pacientes com HMI. Dois examinadores calibrados realizaram os exames seguindo o critério da EAPD. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição. De um total de 123 pacientes com HMI, foram incluídos 41 pacientes que apresentavam os caninos permanentes superiores irrompidos, sendo 27 (65,9%) meninas e 14 (34,1%) meninos, com idade média de 11,5 (DP = 1,4). Destes, 17 (44,5%) apresentavam hipomineralização em outros dentes permanentes. O grupo de dentes mais afetado foi o dos 2os molares permanentes (7/98; 7,1%), seguido dos 2os pré-molares (8/147; 5,4%), 1os pré-molares (8/160; 5,0%) e caninos 8/162 (4,9%). O acometimento de outros dentes permanentes não esteve associado ao número de 1os molares afetados (p = 0,56), mas foi mais frequente quando havia incisivos afetados (p = 0,03). Embora não significativa, observou-se uma tendência de maior acometimento de outros dentes, nos casos de HMI severa (p = 0,30). A ocorrência de hipomineralização em outros dentes permanentes foi relativamente alta, tendo acometido quase metade da amostra.

Com base neste dados preliminares, recomenda-se que a avaliação da hipomineralização do esmalte deveria abranger toda a dentição permanente. Além disso, os dados sugerem que os fatores causais relacionados à HMI podem se manifestar por um período mais longo do que aquele que compreende a mineralização dos 1os molares e incisivos permanentes.

PN0727 **Traumatismo dentário, capital social e binge drinking na adolescência precoce**

Guimarães MO*, Silva JWR, Souza KKB, Zina LG, Vieira-Andrade RG, Ferreira RC, Zarzar PMPA

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi investigar a associação entre traumatismo dentário, capital social e binge drinking entre adolescentes. Trata-se de um estudo transversal representativo com indivíduos de 10 a 13 anos de idade de escolas públicas de Belo Horizonte, Brasil. O diagnóstico de traumatismo dentário foi feito por dois pesquisadores previamente treinados e calibrados seguindo a classificação proposta por Andreasen. Os adolescentes em sala de aula preencheram os questionários, Capital Social para adolescentes e Teste para identificação de problemas relacionados ao uso do álcool. Para a identificação dos fatores sociodemográficos um questionário foi enviado aos pais dos adolescentes. Foram realizadas análise descritiva, teste qui-quadrado e regressão de Poisson. Participaram do estudo 934 adolescentes. A prevalência de traumatismo dentário foi de 28,9% (n=270), 57,6% dos adolescentes (n=538) apresentaram baixo capital social e 11,5% (n=105) fizeram binge drinking. Traumatismo dentário apresentou associação significativa com as idades de 12-13 anos (RP: 1,363; IC 95%: 1,055-1,761; p = 0,018). Binge drinking (RP: 0,786; IC 95%: 0,547-1,130; p = 0,194) e coesão social no bairro (RP: 1,151; IC 95%: 0,937-1,414; p = 0,179) não apresentaram associação significativa com o desfecho.

Concluiu-se com esse estudo que, traumatismo dentário não esteve associado ao capital social e binge drinking entre adolescentes de 10-13 anos de idade. Adolescentes mais velhos apresentaram maior prevalência de traumatismo dentário.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 00)

PN0728 **Efeito da solução aquosa de tetrafluoreto de titânio a 4% na prevenção da cárie em pacientes ortodônticos: estudo in vivo**

Chevatarese ABA*, Ruellas ACO, Pithon MM, Maia LC

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

OBJETIVOS: O objetivo deste estudo foi verificar a hipótese de que uma única aplicação de solução aquosa de Tif4 a 4% aumenta a resistência à desmineralização e a retenção de fluoreto no esmalte, bem como se há formação da camada de titânio sobre os dentes bandados expostos ao biofilme cariogênico em pacientes ortodônticos. MATERIAIS AND MÉTODOS: Quarenta pré-molares foram divididos em grupo controle (GC n = 20) e grupo teste (GT n = 20). Todos os dentes receberam profilaxia e foram cimentadas bandas ortodônticas com nichos cariogênicos. No GT, os dentes receberam aplicação de solução aquosa de Tif4 a 4% após a profilaxia e antes da cimentação das bandas. Após um mês, os dentes de ambos grupos foram extraídos e preparados para a avaliação da microdureza, retenção de fluoreto e avaliação da camada de titânio sobre a superfície do esmalte. Os resultados foram analisados pelo teste pareado T-Student (p < 0.01). RESULTADOS: A microdureza e a retenção de fluoreto foram maiores no GT comparado ao GC, enquanto que a camada de titânio pôde ser observada sobre os dentes do GT que receberam a aplicação de Tif4.

CONCLUSÃO: Sob condições clínicas, a solução aquosa de Tif4 a 4% foi eficaz na prevenção da desmineralização do esmalte, aumentado sua microdureza e retenção de fluoreto e pôde ser observada a presença da camada de titânio nos dentes expostos.

(Apoio: CNPq Nº 303535/2016-4 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/200.945/2019 e E-26/202.924/2017)

PN0729 **Efeito reparador de dentifícios com reduzida concentração de fluoreto contendo trimetafosfato e polióis na erosão inicial do esmalte**

Toledo PTA*, Delbem ACB, Sakamoto AE, Pedrini D

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O estudo *in vitro* avaliou o efeito de dentifícios contendo fluoreto (F), trimetafosfato (TMP) e/ou xilitol e eritritol (XE) em reparar lesões erosivas iniciais do esmalte. Blocos de esmalte bovino hígidos foram imersos em 4 mL de ácido cítrico (pH 3,5/1 min). Os blocos com lesão erosiva inicial (n=60) foram tratados com 5 dentifícios experimentais (2 mL/bloco/2 min) suspensos em saliva humana (12 blocos/grupo): placebo; 1100 ppm F; 16% xilitol + 4% eritritol (XE); 200 ppm F + 0,2% TMP (200 ppm F/TMP); e 200 ppm F + 0,2% TMP + 16% xilitol + 4% eritritol (200 ppm F/TMP/XE). Na sequência, 4 desafios erosivos foram realizados e calculadas as %SH após: erosão inicial (e), tratamento (t) e desafios (d); e a diferença entre a %SHt e %SHe obtendo-se o Δ %SH para cada desafio. A presença de precipitados no esmalte foi analisada por microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram submetidos à ANOVA 2-critérios de medidas repetidas e ao teste de Student-Newman-Keuls (p <0,05). O dentifício 200 ppm F/TMP/XE mostrou o maior efeito reparador (%SHt) quando comparado aos demais grupos (p <0,001), seguido pelo: XE>200 ppm F/TMP>1100 ppmF>placebo (p <0,001). A resistência do esmalte reparado após 4 desafios ácidos (Δ %SH) foi: 200 ppm F/TMP/XE>XE>200 ppm F/TMP>1100 ppmF>placebo (p <0,001). Todos os dentifícios produziram precipitados na superfície do esmalte e foram mais espessos e homogêneos nos grupos com XE e/ou TMP.

O dentifício contendo 200 ppm F, TMP e polióis apresentou efeito reparador superior quando comparado a dentifício 1100 ppm F em lesões erosivas iniciais no esmalte.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 133158/2019-5)

PN0730 Os 100 artigos mais citados sobre qualidade de vida relacionada à saúde bucal: um estudo bibliométrico

Torres-Ribeiro JD*, Clementino LC, Souza KSC, Castelo-Branco M, Perazzo MF, Ramos-Jorge ML, Paiva SM, Martins-Júnior PA
Saúde Bucal da Criança e - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os 100 artigos mais citados sobre qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Uma busca foi realizada na base de dados eletrônica Thompson Reuters Web of Science (WoS) utilizando uma chave de busca. Os artigos recuperados foram ordenados pelo número de citações (ordem decrescente). Três pesquisadores realizaram a extração dos seguintes dados de cada artigo: título do artigo, número de citações, autoria, país, ano de publicação, título da revista científica em que foi publicado, desenho de estudo, temática e instrumento de QVRSB utilizado. O software VOSviewer foi utilizado para criar gráficos de redes bibliométricas. O número de citações variou de 73 a 949 (média: 131,7). 56 artigos receberam pelo menos 100 citações, sendo dois deles citados mais de 400 vezes. A maioria dos artigos foi desenvolvido no Canadá (23 artigos; 3.521 citações), publicado na Community Dentistry and Oral Epidemiology (37 artigos; 5.260 citações), com três ou quatro autores (45 artigos). David Locker foi o autor com maior número de artigos e também o autor mais citado (25 artigos; 3.521 citações). Além disso, a maioria dos artigos apresentou um desenho transversal (67 artigos; 8.867 citações), com o tema "impacto das condições de saúde bucal e/ou seu tratamento na OHRQoL" (43 artigos; 5.039 citações) e utilizou o Oral Health Impact Profile (OHIP) (48 artigos; 6.557 citações).

A avaliação dos 100 artigos mais citados em QVRSB reflete o crescente interesse por uma Odontologia mais holística em todo o mundo.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - FAPEMIG)

PN0731 Impacto na qualidade de vida após dois anos do tratamento odontológico de pré-escolares

Freitas JG*, Acosta CP, Francescantonio G, Pontes LRA, Novaes TF, Raggio DP, Braga MM, Mendes FM

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o impacto do tratamento odontológico na qualidade de vida de crianças pré-escolares após dois anos de avaliação. Crianças de 3 a 6 anos foram selecionadas, tratadas e acompanhadas por 2 anos e seus responsáveis responderam o questionário Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS) no início da pesquisa. Dois anos após a conclusão do tratamento inicial, os pais responderam novamente o ECOHIS e a uma pergunta de transição global (PTG) sobre a melhora na saúde bucal. Os escores de cada domínio e os escores totais do ECOHIS no início e 2 anos após foram comparados. Os valores também foram comparados em relação às respostas da questão da transição global, pelo teste de Wilcoxon. Os tamanhos de efeito e as diferenças nos escores foram medidos com o teste de Kruskal-Wallis. Das 124 crianças avaliadas, houve diferenças significativas entre os escores do baseline e 2 anos após para todos os domínios e escores (tamanho de efeito - TE variando de 0,53 a 0,66), exceto para o domínio de autoimagem/interação social. Na avaliação da PTG, houve diferença estatística para os que classificaram a alteração da qualidade de vida como "melhorou muito" (TE=0,85), assim como para os pacientes que passaram por tratamento de endodontia/exodontia (TE=1,62).

Em conclusão, as alterações do impacto na qualidade de vida de pré-escolares avaliada pelo ECOHIS são perceptíveis após 2 anos do tratamento odontológico, mas essa percepção é mais significativa nas crianças que foram submetidas a tratamentos mais complexos.

(Apoio: CNPq N° 471817/2012-0 | FAPs - Fapesp N° 2012/24243-7)

PN0732 Prevalência de oclusopatias associadas ao aleitamento materno em crianças de 3 a 5 ano de Belém, PA

Figueiredo PFM*, Pinheiro HHC, Barbosa JA, Basting RT, Brito-Junior RB, Montalli VAM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O aleitamento materno é muito mais do que nutrição, é fator decisivo e primordial para a correta maturação e crescimento das estruturas do sistema estomatognático, mantendo-as aptas para exercer o desenvolvimento da musculatura orofacial. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de oclusopatias e suas associações com o aleitamento materno em crianças de Belém. Foi realizada uma amostragem aleatória de crianças, examinando-se meninos e meninas com dentição decidua completa e dentição mista. Os indivíduos com idades entre 3 a 5 anos, matriculados em escolas de educação infantil em Belém no período de Agosto/2018 a Agosto/2019. O nível de significância foi de 5% (P <0,05). A reprodutibilidade do exame clínico foi verificada por meio da estatística Kappa. A amostra foi de 251 indivíduos. Em relação ao tipo de respiração, a respiração bucal e nasal foram os mais presentes com 62,2% (n = 156). O período de aleitamento materno exclusivo por mais de 06 meses foi classificado como o fator mais presente na Chave de caninos classe I. A sobre mordida "normal" foi a mais presente na pesquisa, seguida da sobremordida "profunda".

O Aleitamento Materno Exclusivo relaciona-se de maneira direta com a presença de alterações dentárias que ultrapassam as características biológicas e influenciam negativamente nos determinantes psicológicos e sociais. O grupo estudo se mostrou de maneira heterogênea em relação aos padrões estudados, permitindo a afirmação da variabilidade das características dentárias e nutricionais.

PN0733 Ansiedade odontológica em pacientes com coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias

Almeida GS*, Silva LT, Monte CMF, Silva VC, Lorenzato CS, Torres-Pereira CC, Fraiz FC, Menezes JVNB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

As coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias abrangem grupo específico de pacientes que necessitam de atenção odontológica especial. Experiências negativas prévias médicas ou odontológicas servem como gatilho para medo e ansiedade odontológica (AO). O objetivo deste estudo transversal foi identificar perfil de AO dos pais/responsáveis e das crianças/adolescentes atendidos no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMELPAR), em Curitiba. 67 pacientes de 1 a 18 anos participaram do estudo. O auto relato de AO dos pais/responsáveis foi realizado por meio da Dental Anxiety Scale (DAS). Para o relato parental da AO dos filhos, foi utilizada a Dental Anxiety Question (DAQ). O auto relato das crianças/adolescentes foi obtido com a versão brasileira do CFSS-DS (Brazilian version of the Dental Subscale of Children's Fear Survey Schedule - B-CFSS-DS). Todos os instrumentos eram validados e traduzidos para o português do Brasil. O autorrelato de AO dos pais/responsáveis medido pelo DAS (N=67) mostrou que 74,6% apresentavam baixos níveis de AO. O relato parental da AO das crianças/adolescentes medido pela DAQ (N=67), mostrou que 50,8% apresentavam AO. No grupo de crianças de 4 a 12 anos de idade (N=29), a AO medida pelo B-CFSS-DS indicou que 51,7% dos participantes apresentavam altos níveis de AO.

Conclui-se que a grande parte dos pais/responsáveis apresentaram baixos níveis de AO e que crianças/adolescentes com coagulopatias e hemoglobinopatias mostraram ter altos níveis de AO, indicando que ações que minimizem esse aspecto devem ser adotadas.

(Apoio: CAPES N° 40001016065P8)

PN0734 Identificação bacteriana e avaliação de resistência a antimicrobianos de biofilme de usuários ou não de aparelho ortodôntico fixo

Pellissari BA*, Sabino GSP, Lima RNS, Motta RHL, Segundo ASG, Basting RT, Barbosa JA, Montalli VAM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Na ortodontia, os aparelhos ortodônticos fixos são um dos principais retentores microbiológicos e, como se sabe, existem procedimentos relacionados com a bacteremia transitória. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo identificar os microrganismos isolados de pacientes com aparelho ortodôntico e avaliar a resistência a antimicrobianos. A amostra foi composta por 17 pacientes saudáveis usuários de aparelho ortodôntico fixo e 6 sem aparelho (grupo controle). O biofilme foi coletado ao redor dos braquetes. As amostras foram plaqueadas em meio cromogênico (chromIDT, BioMérieux®). As UFCs foram isoladas e inoculadas em meio Ágar-Sangue. Testes bioquímicos automatizados foram feitos (VITEK® 2, BioMérieux®) para identificar o gênero e espécie dos microrganismos, bem como o teste de resistência para 37 antibacterianos. Os gêneros bacterianos mais prevalentes identificados nas amostras de pacientes com aparelho ortodôntico foram Streptococcus (24%), Staphylococcus (20%), Enterobacter (12%) e Geobacillus (12%). Em relação à resistência aos antimicrobianos, foi observado que 14 de 19 (74%) das cepas bacterianas isoladas foram resistentes a pelo menos um dos antimicrobianos. Para os pacientes do grupo controle, 4 de 6 amostras bacterianas (67%) foram resistentes.

Os resultados sugerem que o uso do aparelho ortodôntico pode favorecer o desenvolvimento de uma microbiota mais complexa, gram-negativa, sendo alta porcentagem desses microrganismos resistentes aos antimicrobianos testados.

PN0735 Prevalência de porosidades e canais acessórios na região de furca de molares deciduos: Estudo em micro-CT

Duarte ML*, Fernandes AGC, Macedo RPVS, Silva ASS, Pintor AVB, Primo LG, Neves AA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se relatar a prevalência de porosidades e de canais acessórios na região de furca, através do micro-CT, de molares deciduos extraídos por razões clínicas. Dentes com pelo menos 2/3 de comprimento de uma das raízes eram elegíveis. Eram ineligiáveis dentes com reabsorção maior que 2/3 em todas as raízes e aqueles que sofreram manipulação da câmara pulpar ou dos canais radiculares. Os dentes foram escaneados em um micro-CT de alta energia (Skyscan 1173, Bruker, Kontich, Bélgica) com 70kV, 114µA, tamanho de pixel de 8.19µm. Após a reconstrução, as imagens foram alinhadas digitalmente, com a região de furca posicionada paralela ao solo e, em seguida, as porosidades e os canais acessórios foram quantificados visualmente. Os dados foram tabelados e analisados descritivamente. Foram coletados 53 dentes, dos quais dois foram excluídos por apresentarem medicação intracanal. Assim, a amostra foi composta por: quatro primeiros molares inferiores (1MI); 20 primeiros molares superiores (1MS); 18 segundos molares inferiores (2MI) e 9 segundos molares superiores (2MS). Dez dentes (19,6%) apresentaram canais acessórios. Destes, seis eram 1MS. Quarenta molares (78,4%) apresentaram porosidades e o número de porosidade variou de duas a 20. Todos os 2MS apresentaram porosidades.

Conclui-se através do estudo em micro-CT que a maioria dos molares apresentaram porosidades, mais prevalente nos 2MS, e que poucos apresentaram canais acessórios, mais prevalentes nos 1MS.

(Apoio: CAPES N° CAPES-DS 001 | FAPs - FAPERJ N° APQ1 2010.352/2019 | FAPs - FAPERJ N° E-26/202-400/2017)

PN0736 Avaliação da influência da ozonioterapia na movimentação ortodôntica - modelo in vitro

Paula CCC*, Suzuki SS, Suzuki H, Cordeiro JM, Segundo ASG
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Investigou-se a ação da ozonioterapia na expressão gênica de Interleucina1B (*IL1B*), Fator de estimulação de colônias de macrófagos (*M-CSF*), Fator de crescimento endotelial vascular (*VEGF*), Peroxirredoxina 1 (*PRX1*) e Colágeno tipo I (*COL1*) em cultura de fibroblastos utilizando um modelo in vitro de movimentação ortodôntica. Fibroblastos gengivais foram semeados aleatoriamente em placas de cultura de células em densidade inicial de 110 células/mm². As placas foram divididas em 8 grupos experimentais de compressão e tração mecânica. A força compressiva foi simulada por meio de um cubo de vidro colocado sobre as placas de células, alcançando a compressão de 1 cN/m². A tração foi feita por um dispositivo eletrônico que tracionou a placa de cultura de células por 8 horas. Solução salina tonoplana (*PBS*) ozonizada foi aplicado nos grupos experimentais. RT-qPCR foi realizado para analisar a transcrição de genes celulares. Os resultados mostraram que os grupos de compressão e ozonioterapia apresentaram níveis menores de expressão de *IL1B*, *MCSF* e *VEGF* em relação ao controle. A ozonioterapia promoveu um aumento significativo da expressão de *PRX1* e *COL1* nos grupos compressão e no grupo tração.

Concluiu-se que ozonioterapia associada a compressão e tração reduziu a expressão dos genes, entretanto, promoveu o aumento significativo de PRDX1 e COL 1 sem a aplicação de forças mecânicas. Sugere-se investigar os genes e as vias de sinalização ativadas pelo ozônio que tenham implicância para o movimento ortodôntico destacando outras funções biológicas do ozônio além das estabelecidas.

PN0737 Defeitos alveolares antes e após expansão rápida da maxila assistida cirurgicamente : avaliação em TCFC

Lopes BKB*, Sverzut CE, Trivellato AE, Saraiva MCP, Romano FL
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de defeitos alveolares (deiscência e fenestração) em pacientes submetidos expansão rápida da maxila assistida cirurgicamente (ERMAC). A hipótese nula testada foi que a ERMAC não influencia no número de deiscências e fenestrações. O estudo foi observacional e retrospectivo, com avaliação de 837 dentes superiores, em 29 pacientes por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) em três tempos: T0 (antes da ERMAC), T2 (imediatamente após a expansão) e T3 (após 6 meses de contenção). Os dentes examinados foram: caninos, 1° e 2° pré-molares, 1° e 2° molares nas visões axial, coronal e sagital. As avaliações envolveram a visualização de cortes de mesial até distal das raízes vestibulares. Os resultados mostraram que os defeitos alveolares aumentaram estatisticamente de T0 (69,0%) para T1 (96,5%) e para T2(100%). As deiscências aumentaram 195% (Risco Relativo 2,95) ao final da expansão (T1). Após o período de contenção (T2), os indivíduos apresentaram, em média, 4,34 vezes mais chances de desenvolver deiscências (aumento de 334%). As fenestrações não aumentaram de T0 para T1 e diminuíram de T1 para T2. A presença de fenestrações em T0 foi um preditor significativo para o desenvolvimento de deiscência em T1 e T2. As deiscências aumentaram significativamente em todos os dentes, exceto nos segundos molares.

A hipótese nula foi rejeitada. Após a ERMAC, o número de deiscências aumentou e de fenestrações diminuiu. A presença de defeitos alveolares anteriores ao tratamento foi um preditor para deiscências após ERMAC.

PN0738 A severidade da má oclusão e o impacto na qualidade de vida em adolescentes: estudo transversal observacional

Delgado IF*, Borbolla RR, Narimatsu DMS, Ortolani CLF
Doutorado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Aspectos como saúde oral, qualidade de vida e estética estão intimamente ligados e adquirem funções cada vez mais importante na sociedade. Sugere-se que a presença de má oclusão possa afetar a qualidade de vida, em especial em adolescentes que são mais suscetíveis a esse tema podendo levar ao desenvolvimento de alterações psicossociais nos mesmos. Percebeu-se dessa forma a necessidade de uma avaliação individual, objetiva e criteriosa das necessidades de tratamento, principalmente para os sistemas públicos de saúde de forma a categorizar de acordo com a severidade, e priorizar os tratamentos com maiores impactos negativos na qualidade de vida do indivíduo. Foi realizado, um estudo transversal observacional na cidade de São Paulo com 386 indivíduos com idade entre 11 e 14 anos, em 2018, com o objetivo de verificar se a severidade da má oclusão tem impacto na qualidade de vida do indivíduo, usando o Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (INTO) e o questionário de qualidade de vida Child Perception Questionnaire (CPQ11-14). Os resultados mostraram que o grupo que necessitava tratamento apresentou escore superior de qualidade de vida quando comparado com o grupo que não necessitava de tratamento.

Foi possível concluir que adolescentes com má oclusões mais severas tiveram maior impacto negativo na qualidade de vida.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0739 Conhecimento sobre avulsão e reimplante dentário entre escolares do 7º ano do ensino fundamental da rede pública de ensino de Sertãozinho, SP

Tagliaferro EPS*, Abreu e Lima FCB, Silva SRC, Catananti IS
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Ainda são escassas as pesquisas sobre o conhecimento acerca de avulsão e reimplante dentário entre crianças e adolescentes. Assim, o objetivo deste estudo transversal foi avaliar o nível de conhecimento sobre avulsão e reimplante dentário, bem como as variáveis associadas, entre escolares do 7º ano do ensino fundamental de escolas públicas. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários semiestruturados e autoaplicáveis e de exame clínico dos escolares (n=251), na cidade de Sertãozinho, SP. As variáveis coletadas incluíram informações sobre o conhecimento em relação a avulsão e reimplante dentário (nove questões), perfil sociodemográfico e presença de traumatismo nos incisivos permanentes. Os dados foram analisados de forma descritiva, por testes de associação e por regressão logística múltipla, adotando-se nível de significância de 5%. A maioria dos escolares era do sexo feminino (61,35%), não residia no centro da cidade (93,75%) e não apresentava traumatismo dentário (87,75%). O score médio do nível de conhecimento foi de 3,8 acertos (desvio-padrão=1,5). A variável "última visita ao dentista" foi a única que mostrou associação estatisticamente significativa na análise bivariada (p=0,007) e na regressão logística (p=0,031), com os escolares que visitaram o dentista há dois anos ou mais apresentando maior chance de ter menor conhecimento sobre avulsão e reimplante dentário.

Os resultados evidenciaram que o nível de conhecimento dos escolares foi baixo e esteve associado ao tempo decorrido desde a última visita ao dentista.

(Apoio: CNPq)

PN0740 Hábitos de sucção não nutritiva, cárie dentária e disfunção orofacial estão associados a má oclusão em crianças

Bernardino VMM*, Granja GL, Lima LCM, Leal TR, Arruda MJALLA, Perazzo MF, Ferreira FM, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a associação entre os hábitos de sucção não nutritiva, a cárie dentária, a disfunção orofacial e a má oclusão em crianças de 8 a 10 anos de idade. Foi realizado um estudo transversal com 769 escolares da rede de ensino público e privado de uma cidade do nordeste brasileiro. Os pais/cuidadores responderam um questionário sobre dados sociodemográficos e os hábitos de sucção não nutritiva da criança. O diagnóstico de disfunção orofacial em crianças foi realizado por meio do *Nordic Orofacial Test-Screening* (NOT-S). Utilizou-se o *Dental Aesthetic Index* (DAI) como critério de diagnóstico de má oclusão e o *International Caries Detection and Assessment System* (ICDAS) para o diagnóstico de cárie dentária. Quatro dentistas calibrados realizaram o exame clínico de má oclusão e de cárie e os Kappas intra e inter foram superiores a 0,87. As análises das associações foram realizadas por meio de regressão logística multivariada ($\alpha = 5\%$). O *Directed Acyclic Graph* (DAG) foi utilizado para determinar as variáveis de ajuste no modelo estatístico. A prevalência de má oclusão foi 49,1%. No modelo final, os hábitos de sucção não nutritiva (OR = 2,30; 95% IC: 1,27-4,16, p = 0,006), a presença de cárie dentária (OR = 1,42; 95% IC: 1,05-1,92, p = 0,02) e a presença de disfunção orofacial (OR = 1,61; 95% IC: 1,16-2,23, p = 0,004) mantiveram-se associados à má oclusão.

A presença de má oclusão foi influenciada pelos hábitos de sucção não nutritiva, cárie dentária e disfunção orofacial.

PN0741 Rugosidade e manchamento da resina quimicamente ativada alcasite - estudo in vitro

Farina CB*, Vasconcelos JFP, Silva MS, Dionísio DSM, Calvo AFB, Tedesco TK, Gimenez T, Imperato JCP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O desenvolvimento de novos materiais restauradores com propriedades estéticas e adesivas são primordiais para que a longevidade dos mesmos seja alcançada. O objetivo deste trabalho foi avaliar a rugosidade e alteração de cor de materiais restauradores após o contato com diversos tipos de substâncias. Neste estudo in vitro, foram utilizados dois materiais diferentes, uma resina quimicamente ativada alcasite (GC - Cention N - Ivoclar) e cimento de ionômero de vidro modificado por resina (GFII - Fuji II LC - GC) para avaliar a rugosidade e manchamento superficial, quando imersos em substâncias (Vinho, Coca-Cola, Café, Açai) e no controle (água destilada). Os corpos de prova (n=10) foram aleatoriamente preparados com matrizes acrílicas e dimensões de 10 x 2 mm (diâmetro x espessura), e avaliados quanto a rugosidade, com o rugosímetro e cor com o espectrofotômetro. O avaliador dos dados estava cego quanto ao grupo avaliado e constatou-se que não houve diferença significativa entre os grupos quanto a rugosidade (p>0.005). No entanto, houve alteração de cor em todas as amostras do GC imersas em todas as bebidas e no GFII apenas o vinho (p<0,005), café (p<0,005) e coca-cola (p<0,005) alteraram a coloração inicial.

A partir destes dados, conclui-se que os materiais restauradores podem sofrer alteração de cor de acordo com as substâncias utilizadas sem interferir na rugosidade superficial.

PN0742 Estabilidade de cor nas resinas compostas utilizadas em attachments ortodônticos: estudo in vitro

Fensterseifer CK*, Gebert FM, Chami VO, Assaf DC, Ferrazzo VA, Marquezan M
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor das resinas compostas Filtek 3M Z350 XT, Filtek 3M Z250 XT, Filtek 3M Z100 (cor: esmalte A1) e resina ortodôntica Transbond 3M Unitek utilizadas para confecção de attachments ortodônticos. Trinta discos de cada resina (2 x 5mm) foram fabricados e divididos aleatoriamente em 6 grupos de acordo com as soluções de imersão: café preto, vinho tinto, vinho branco, cerveja clara, cerveja escura e água deionizada. Cinco discos de cada material foram imersos em cada uma das soluções e as medidas de cor foram avaliadas no início e após 6 dias de imersão em estufa a 37°C em um espectrofotômetro de reflexão (SP60, EX-Rite), de acordo com os parâmetros CIE L*a*b*. A alteração de cor (ΔE_{00}) foi calculada pela fórmula do CIEDE2000. A diferença entre os grupos foi avaliada pelo teste ANOVA e post hoc de Tukey a um nível de significância de 0,05. Foi observado que tanto o vinho tinto, quanto o café apresentaram valores de ΔE inaceitáveis clinicamente para todas as resinas testadas.

A resina Transbond, em contato com o vinho tinto ($p = 0,0475$), o café preto ($p = 0,0028$) e a cerveja escura ($p = 0,0022$) apresentaram os menores valores de ΔE comparado às outras resinas testadas.

(Apoio: FIPE/CCS/UFMS edital 02/2019)

PN0743 Comparação do Índice de Hipomineralização Molar Incisivo com o Sistema de Pontuação por Severidade (MIH-SSS) em estudos epidemiológicos

Mendonça FL*, Regnault FGC, Bisaia A, Grizzo IC, Cruvinel T, Oliveira TM, Honório HM, Rios D
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Novos sistemas de pontuação foram propostos para auxiliar no diagnóstico de HMI em estudos epidemiológicos. Este estudo comparou o Índice HMI e o MIH-SSS em relação aos aspectos operacionais e capacidade em diagnosticar MIH e outros defeitos de esmalte em uma mesma amostra de escolares. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado com 336 escolares da cidade de Bauru. A comparação avaliou o tempo de aplicação de cada índice e a concordância entre eles no diagnóstico de HMI por meio das seguintes características: presença ou não de HMI, opacidade, perda de estrutura, restauração atípica, cárie atípica, extração devido a HMI e dente não irrompido. Os dados foram analisados utilizando o teste do qui-quadrado ($p < 0,05$). Também foi avaliada a média de outros defeitos de esmalte, como fluorose, hipoplasia, amelogenese e hipomineralização (não HMI), os quais são detectados em apenas pelo Índice MIH. Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os índices, os quais foram capazes de identificar HMI nas diferentes características avaliadas. Em relação ao tempo de aplicação, o MIH-SSS apresentou um tempo menor. A ocorrência média de fluorose, hipoplasia, amelogenese e hipomineralização (não MIH) foram: 7,34%, 0,16%, 0% e 0,35%, respectivamente.

Conclui-se que os dois métodos foram semelhantes na identificação da HMI. Além disso, apesar do Índice HMI ser o único capaz de diagnosticar outros defeitos, esses apresentaram uma baixa prevalência e o tempo de aplicação foi maior em comparação ao MIH-SSS.

(Apoio: FAPESP N° 2019/02735-4)

PN0744 Efetividade dos alinhadores estéticos no tratamento ortodôntico: revisão integrativa

Narimatsu DMS*, Borbolla RR, Delgado IF, Leal TP, Almeida KR, Ortolani CLF
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi buscar na literatura evidências da efetividade clínica dos alinhadores estéticos no tratamento ortodôntico. Foi realizada uma busca sistemática utilizando vocabulário controlado nas bases de dados: PubMed, Lilacs e Scielo, no período de 2005 a 2020. Os descritores utilizados foram "Orthodontic AND Invisalign AND Aligner". A busca inicial recuperou um total de 163 artigos publicados. Após a remoção de estudos duplicados e leitura do texto na íntegra, 17 foram selecionados por atenderem os critérios de inclusão. A análise da qualidade metodológica dos estudos incluídos foi realizada por dois avaliadores independentes e os dados foram extraídos.

Os resultados dos artigos analisados demonstraram que o sistema Invisalign é uma alternativa viável para o tratamento ortodôntico, não apenas para pequenos movimentos, mas também para nivelamento, correção da inclinação e da rotação dentária. Apresentam, no entanto, uma eficácia limitada em grandes discrepâncias antero-posteriores e verticais. Palavras-chave: Orthodontic, Invisalign, Aligner.

PN0745 Avaliação da deflexão de arcos ortodônticos redondos superelásticos sobrepostos em um sistema de bráquetes autoligados passivos

Cattani L*, Correr-Sobrinho L, Neves JG, Degan VV, Santos ECA, Vedovello-Filho M, Costa AR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi quantificar a força liberada pelos fios redondos sobrepostos em um sistema de bráquetes autoligados passivos em relação aos arcos retangulares. Arcos ortodônticos foram testados com um conjunto de bráquetes autoligados passivos (prescrição MBT, slot 0,022") e separados aleatoriamente em 4 grupos (n=12): G1 - 2 arcos redondos 0,014"x0,014"; G2 - 2 arcos redondos 0,014"x0,016"; G3 - arco retangular 0,014"x0,025"; e, G4- arco retangular 0,016"x0,022". Em um dispositivo de acrílico representando os dentes superiores foram fixados os bráquetes e tubos dos dentes 17 ao 27. O dispositivo foi imerso em um recipiente com água a temperatura de $36 \pm 1^\circ\text{C}$. Os testes de deflexão foram realizados no sentido palatino-vestibular usando a estrutura representativa do dente 11 como apoio na máquina de Ensaio Universal (Instron) acoplado a uma célula de carga de 10N à velocidade de 2,0 mm/min. Os fios foram avaliados nas deflexões de 0,5, 1,0 e 1,5 mm. Os dados de deflexão (gf) foram submetidos a um modelo linear generalizado como medidas repetidas na mesma unidade experimental, considerando o nível de significância de 5%. Na deflexão de 0,5 mm foram observadas maiores forças nos grupos G2 e G3, que não diferiram significativamente entre si ($p > 0,05$). A menor força foi observada no G4 ($p < 0,05$). Nas deflexões de 1,0 mm e 1,5 mm, a maior força foi observada no G3, seguido pelo G4 e G2 ($p < 0,05$). A menor força foi observada no G1 ($p < 0,05$).

O uso de dois fios redondos sobrepostos aplica uma força mais leve aos dentes em comparação com fios retangulares.

PN0746 Associação entre Disfunção Temporomandibular, Depressão e Felicidade em adolescentes

Baldiotti ALP*, Freitas GA, Petinati MFP, Sebastiani AM, Scariot R, Martins RC, Paiva SM, Ferreira FM
Saúde Bucal da Criança e Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a associação entre disfunção temporomandibular (DTM) e aspectos psicológicos como depressão e nível de felicidade em adolescentes. 90 adolescentes entre 13 e 18 anos de idade, que aceitaram e que os responsáveis consentiram, participaram do estudo. Duas examinadoras calibradas fizeram os diagnósticos de DTM e depressão através do RDC/TMD Eixo I e Eixo II respectivamente, e mediram o nível de felicidade através da Escala Subjetiva de Felicidade (SHS), ambos instrumentos validados para uso no Brasil. Foi realizada estatística descritiva e testes de qui-quadrado e Mann Whitney. A média de idade dos adolescentes foi de 15,9 anos, sendo 51% deles meninas. A prevalência de DTM foi de 45% e a de depressão de 47%. Os tercis para a escala SHS foram 16, 19 (mediana) e 21. Depressão foi mais frequente entre adolescentes com diagnóstico de DTM ($p = 0,011$), particularmente entre aqueles que apresentaram desordem articular, seja ela do lado direito ($p = 0,016$) ou esquerdo ($p = 0,002$). Além disso, adolescentes com DTM apresentaram escores mais baixos na escala de felicidade ($p = 0,033$), especialmente aqueles com desordens articulares, que se consideraram menos felizes do que seus amigos ($p = 0,001$), não muito felizes no geral ($p = 0,010$) e nunca tão felizes quanto poderiam ser ($p = 0,046$).

Adolescentes com DTM apresentaram mais depressão e se relataram menos felizes do que adolescentes sem DTM, e essa associação foi ainda mais evidente entre aqueles que exibiram algum tipo de desordem articular como artralgia, osteoartrite ou osteoartrose.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - FAPEMIG)

PN0747 Estudo preliminar da percepção oral, funcional e de dor com o uso de esporões linguais em crianças

Silva IC*, Moda LB, Caetano SRO, Miguel JAM, Artese F
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Informações sobre a tolerabilidade no uso dos esporões linguais na infância são escassas. Neste estudo prospectivo objetivou-se avaliar a percepção oral, funcional e de dor, assim como a adaptabilidade de crianças ao tratamento da mordida aberta anterior com esporões linguais colados. O Questionário de Percepção da Criança (CPQ) e escala de dor Wong-Baker Faces para percepção de dor foram utilizados. Selecionou-se 17 crianças entre 8 a 14 anos de idade com mordida aberta anterior igual ou maior que 1mm, sem hábitos de sucção, divididas em dois grupos (8 a 10 anos e 11 a 14 anos) e todas tiveram esporões linguais colados nos incisivos permanentes superiores e inferiores. As respostas aos questionários e marcação na escala foram obtidas uma semana antes (T0), imediatamente após instalação dos esporões (T1), 7 dias (T2), 1 mês (T3) e 3 meses (T4) de acompanhamento. Os dados foram analisados através de estatística não paramétrica e descritos através de medianas e quartis. Observou-se, em ambas faixas etárias, uma tendência decrescente dos sintomas orais e limitações funcionais ao longo do tempo, sendo o maior impacto antes da instalação dos esporões linguais em (T0). A avaliação da percepção dolorosa na escala de dor Wong-Baker Faces não mostrou diferença estatisticamente significativa, indicando que a presença dos esporões linguais não provocou sensação dolorosa.

Concluiu-se que a ausência de tratamento da mordida aberta anterior parece estar mais relacionada com os impactos negativos desta má oclusão do que o uso dos esporões, e que estes demonstraram ser bem aceitos.

PN0748 Avaliação das alterações ósseas, inclinações dentárias e dimensões da maxila após expansão rápida assistida com mini-implantes

IUNES AJG*, Valarelli FP, Ramirez CMM, Otazú A, Martinez MCB, Torres DM, Freitas KMS
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar alterações na espessura e nível ósseo, inclinações dentárias e dimensões transversais da maxila após expansão rápida assistida com mini-implantes (MARPE). A amostra final foi composta de 16 pacientes (11 sexo feminino; 5 masculino), idade inicial média de 24,92 anos (d.p.=7,60), atresia da maxila e mordida cruzada posterior uni ou bilateral, tratados com o aparelho MARPE. Os pacientes foram submetidos a exame tomográfico, antes e após a expansão. O tempo entre a instalação do MARPE e a realização da segunda tomografia foi em média de 1,64 meses (d.p.=1,12). Foram feitas medidas lineares e angulares nos caninos, 1° e 2° pré-molares e 1° molares superiores, espessura óssea vestibular e palatina a 4 e a 6 mm acima da junção cimento-esmalte (JCE) da mesial do 1° molar superior direito, nível ósseo vestibular e palatino, inclinação dentária, larguras interdentárias, largura da base nasal e largura da júbula. A comparação entre as medidas pré e pós expansão foi realizada com o teste t dependente. Houve redução significativa da espessura óssea vestibular dos 1° molares, aumento da espessura óssea palatina de todos os dentes avaliados, perda de nível ósseo por palatino dos caninos e inclinação para vestibular dos 1° molares, aumento transversal significativo para todas as distâncias interdentárias e das larguras da base nasal e da júbula.

A expansão com o aparelho MARPE se mostrou um método efetivo para a correção da atresia maxilar em pacientes adultos jovens, com ganhos transversais significativos, combinando efeitos esqueléticos e dentários.

PN0749 Avaliação das propriedades mecânicas de mini implantes com liga de Ti6AL4V Cold Worked

Gomes NIB*, Almeida JVFP, Correr-Sobrinho L, Neves JG, Correr AB, Costa AR
Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito de diferentes procedimentos de manufatura da matéria prima de mini implantes ortodônticos nas propriedades mecânicas. Trinta mini-implantes (1,6 mm diâmetro x 1,0 mm perfil transmucoso) foram separados em 3 grupos (n=10) de acordo com a matéria prima e procedimento de usinagem: G1 - SIN recozido (controle); G2 - Dentfix recozido; e, G3 - Dentfix Cold Worked. Os mini-implantes foram inseridos perpendicularmente no osso artificial, girando-a no sentido horário até a completa inserção da rosca ou fratura através da chave manual específica de cada fabricante acoplada ao torquímetro digital (Lutron TQ-8800). Os dados de torque de inserção (TI) e torque de remoção (TR) foram submetidos ao teste t e Bonferroni ($\alpha=0,05$). Os dados de torque de fratura (TF) foram submetidos à análise de variância 1 fator e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Caracterização da morfologia de superfície e das fraturas foram avaliadas no Microscópio Eletrônico de Varredura. Nenhuma diferença estatística significativa foi observada entre os mini-implantes SIN (33,9 \pm 2,5; 24,4 \pm 4,0 N/cm²) e Dentfix (33,7 \pm 2,1; 22,4 \pm 5,1 N/cm²) para TI e TR, respectivamente ($p>0,05$). O grupo Dentfix Cold Worked apresentou estatisticamente o menor torque de fratura (26,1 \pm 0,4 N/cm²) ($p<0,05$). Os mini-implantes Dentfix cold worked fraturaram 100% durante o torque de inserção, seguidos do Dentfix (50%) e SIN (40%).

Os mini-implantes exibiram diferenças físicas morfológicas. As diferentes matérias prima e procedimentos de usinagem interferiram nas propriedades mecânicas dos mini-implantes.

PN0750 Razões que influenciam a escolha do aparelho ortodôntico em leigos e ortodontistas

Bruder-Câmara MV*, Marañón-Vásquez G, Barreto LSC, Pithon MM, Nojima LI, Nojima MCG, Araujo MTS, Souza MMG
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se neste estudo, avaliar as razões que influenciam a escolha por um determinado tipo de aparelho ortodôntico em leigos e ortodontistas. Foi aplicado um questionário a 49 leigos e 51 ortodontistas avaliando as suas preferências pelos seguintes aparelhos: alinhadores ortodônticos (AO), bráquetes metálicos linguais (BML), bráquetes cerâmicos policristalinos e monocristalinos, e bráquetes metálicos vestibulares (BMV). Foi avaliada a importância de 17 potenciais razões determinantes para a tomada de decisão, assim como a influência do fornecimento de informação relacionada aos aparelhos na escolha dos participantes. Os dados foram analisados usando testes não paramétricos e análises multivariadas ($\alpha=0,05$). Leigos optaram predominantemente pelos AO, enquanto ortodontistas optaram, na maioria dos casos, pelos BMV. BML foi a opção com maior frequência de rejeição para ambos os grupos ($p<0,01$). As razões que apresentaram maior disparidade na estimação da importância entre leigos e ortodontistas foram: dor/desconforto, estética do sorriso, detalhes na finalização, e comprometimento na alimentação e fala ($p<0,01$). Participantes que qualificaram o tempo de tratamento e a estética do sorriso como mais importantes, optaram pelos AO; aqueles que priorizaram os detalhes na finalização e o custo optaram pelos BMV ($p<0,05$). O fornecimento de informação adicional sobre os aparelhos alterou a preferência dos leigos ($p<0,01$).

Os resultados sugerem que existe diferença na escolha de leigos e ortodontistas pelo tipo de aparelho.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0751 Avaliação da degradação da força de elásticos intermaxilares de látex e silicone quando submetidos ao uso de clorexidina

Oliveira MAM*, Venezian GC, Neves JG, Correr-Sobrinho L, Furlotti VF, Costa AR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência da solução de clorexidina 0,12% (CHX) na degradação da força em elásticos intermaxilares com e sem látex. Oitenta elásticos intermaxilares de ¼ polegadas foram separados em 2 grupos (40 espécimes por grupo) de acordo com o fabricante: Morelli e American Orthodontics. Cada amostra foi estendida até 19,2 mm, correspondendo a 3 x o tamanho do seu diâmetro interno, e a força de tração inicial foi verificada na máquina de ensaio universal (Instron). Posteriormente, os elásticos foram mantidos esticados imersos em saliva artificial e sua força foi novamente avaliada nos seguintes períodos de tempos: 12h e 24h. Os resultados obtidos mostraram diferenças significativas entre elásticos e tempo ($p=0,000$). Redução estatisticamente significativa na força foi encontrada nos elásticos sem e com látex entre a condição inicial e após 12h e 24h ($p<0,05$). Nenhuma diferença estatística foi observada entre saliva e CHX, independentemente do tempo e do tipo de elástico ($p>0,05$). A CHX não afetou a degradação da força e o tempo influenciou na degradação da mesma. Os elásticos com látex apresentaram menor degradação de força em relação aos elásticos sem látex.

Conclusão: A CHX não afetou a degradação da força e o tempo influenciou na degradação da mesma. Os elásticos com látex apresentaram menor degradação de força em relação aos elásticos sem látex.

PN0752 Sinais e sintomas do processo de erupção dentária em crianças nascidas pré-termo e de baixo peso

Lopes-Silva J*, Paiva SM, Abreu LG, Martins CC, Viana MCFB, Bendo CB
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar os sinais e sintomas ao longo do processo da erupção dos primeiros dentes deciduos em crianças nascidas pré-termo e de baixo peso. Foi realizado um estudo longitudinal prospectivo, com 43 crianças acompanhadas no Ambulatório da Criança de Risco da UFMG. Mensalmente, exames clínicos bucais foram conduzidos nas crianças por um examinador calibrado, e os pais/responsáveis relataram data, sinais e sintomas da erupção. A partir do momento da erupção, os dados foram divididos em três tempos: T0 (pré-erupção), T1 (erupção) e T2 (pós-erupção). Foi realizada análise descritiva, testes Kruskal Wallis, Friedman, Wilcoxon e McNemar. Em 60,5% das crianças, a erupção (T1) ocorreu em até 7 dias após o T0. Os sintomas mais relatados durante a erupção (T1) foram aumento da salivação (44,2%) e da sucção digital (44,2%). Entretanto, não houve diferença significativa ($p=0,916$) entre o número de sintomas relatados em T0 com o tempo decorrido entre T0 e T1. Houve diferença significativa no número de sintomas nos três tempos ($p<0,001$), sendo que esta diferença ocorreu entre T1 (média=2,25 \pm 1,50) e T2 (média=1,00 \pm 0,89) ($p<0,001$). Observou-se maior irritabilidade e coceira gengival em T1 comparado a T2 ($p\leq 0,022$), e em T0 comparado com T2 ($p\leq 0,003$).

Conclui-se que a quantidade de sinais e sintomas são semelhantes entre T0 e T1, independente do tempo decorrido entre os eventos. Aumento da salivação e da sucção digital são os sinais e sintomas mais comuns durante este processo, e após o irrompimento do dente, a quantidade de sinais e sintomas diminui.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG N° APQ-01290-17)

PN0753 Condutas dos ortodontistas frente às recidivas das maloclusões após os tratamentos ortodônticos

Azevedo LFN*, Costa AR, Venezian GC, Vedovello SAS, Santos ECA, Vedovello-Filho M
Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi associar as condutas adotadas pelos ortodontistas frente às recidivas de tratamentos no período pós-contenção. Estudo observacional transversal foi realizado com 404 especialistas em Ortodontia. A avaliação foi realizada por meio de um questionário eletrônico, estruturado com perguntas relacionadas ao tratamento ortodôntico, tipo de contenção, tempo de utilização, recidivas e formas de tratamento. Os dados foram analisados inicialmente por tabelas de distribuição de frequências e a seguir, por análises de regressão logística simples e múltipla, considerando o nível de significância de 5%. Profissionais que responderam que tratam da mesma forma os próprios pacientes e os de terceiros têm mais chance de utilizar aparelhos de contenção fixos (OR:1,73; IC95%:1,14-2,62) ($p<0,05$). Profissionais que supervisionam o seu paciente em períodos maiores que anualmente, ou que não supervisionam têm 2,13 (IC95%: 1,22-3,71) vezes mais chance de utilizar aparelho fixo em caso de recidiva ($p=0,0097$).

Os profissionais que supervisionam o seu paciente em períodos maiores que anualmente ou que não supervisionam têm duas vezes mais chance de utilizar aparelho de contenção fixo em caso de recidiva. A maioria dos ortodontistas mantém a contenção fixa superior e inferior para o resto da vida, após o tratamento das recidivas.

PN0754 Avaliação da degradação da força e deformação das molas aberta-fechada e aberta de NiTi: estudo in vitro

Prado TO*, Neves JG, Carrer-Sobrinho L, Menezes CC, Venezian GC, Carrer AB, Costa AR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a degradação e a deformação da força ao longo do tempo de molas aberta-fechada e aberta de NiTi. Quarenta molas foram divididas em 4 grupos (n=10) de acordo com o fabricante (Morelli e Orthopli) e tipo de mola (aberta-fechada e aberta). As molas foram submetidas ao teste de compressão inicial (T0) em uma Máquina de Ensaio Universal (Instron) em 43,3% do comprimento inicial e analisadas em 3 pontos (0,5 mm, 3,25 mm e 6,5 mm) de extensão da compressão. Em seguida, as molas foram ativadas com 240 gf e mantidas por 4 semanas em saliva artificial a 37°C, e analisadas por um novo teste de compressão (T1) com os mesmos parâmetros iniciais. Os dados de degradação da força (gf) foram submetidos à ANOVA 2 fatores medidas repetidas para cada fabricante e ponto de extensão da compressão. Para deformação (mm) foi aplicado o teste t para cada fabricante, considerando o nível de significância em 95% em todos os testes. A mola aberta-fechada Orthopli apresentou deformação estatisticamente maior (14,52 ± 0,37) em relação à mola aberta (14,85 ± 0,19) após 4 semanas (p<0,05). A mola aberta-fechada Orthopli mostrou valores de força estatisticamente superiores à mola aberta no tempo inicial e final (p<0,05) nos 3 pontos de extensão da compressão. No geral, a mola aberta Morelli apresentou estatisticamente maiores valores de força em relação à mola aberta-fechada (p<0,05), exceto em 6,5 mm compressão (p>0,05).

O ortodontista não deve confiar na faixa de força indicada sem considerar o tipo de mola (aberta ou aberta-fechada), o fabricante e a quantidade de compressão da mola.

PN0755 Impacto da qualidade de vida na saúde bucal em pacientes após o fechamento de espaço superior em casos de agenesia de incisivo lateral superior

Azevedo MFM*, Vargas EOA, Coqueiro RS, Lacerda-Santos R, Paranhos LR, Tanaka OM, Maia LC, Pithon MM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O estudo tem por finalidade avaliar a qualidade de vida (QVRS) de pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico para fechamento de espaços em caso de agenesia de incisivos laterais. 44 pessoas, com idades entre 17 e 49 anos, com falta de incisivos laterais foram divididas aleatoriamente em dois grupos (n=22) - um grupo no qual o espaço resultante do incisivo lateral ausente foi fechado ortodonticamente (GT) e um grupo controle que permaneceu sem tratamento (GC). A randomização foi realizada no software BioEstat. O questionário de qualidade de vida foi aplicado inicialmente para os dois grupos (fase 1) e após tratamento ortodôntico (fase 2) para o grupo GT e após 12 meses para o grupo GC. As características demográficas também foram registradas. Os dados foram analisados por meio de estatística cega, incluindo o uso do teste t de student e os testes de Wilcoxon e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Na fase 1, os níveis de QVRS iniciais foram semelhantes (p=0,079, p= 0,693, respectivamente). Na fase 2, o OHRQoL diminuiu (p < 0,001). O GC apresentou escores maiores que o GT para QVRS (p < 0,001).

O espaçamento resultante da falta de incisivos laterais superiores impacta negativamente na QVRS dos participantes, enquanto o fechamento ortodôntico desses espaços teve impacto positivo.

(Apoio: CAPES N° DS 001 | CAPES)

PN0756 Associação entre má oclusão e OHRQoL de adolescentes vítimas e praticantes de bullying verbal

Ramos ITM*, Nabarrette M, Carneiro DPA, Vedovello-Filho M, Meneghim MC, Valdirighi H, Vedovello SAS
Pós Graduação Em Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a associação entre má oclusão e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) de adolescentes vítimas e praticantes de bullying verbal. Estudo transversal de base populacional foi realizado com 494 indivíduos, de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 14 anos de idade. Para avaliação clínica das alterações oclusais foi utilizado o Índice de Estética Dental (DAI). A OHRQoL foi avaliada pelos domínios do CPQ11-14 (Child Oral Health Quality of Life Instrument). A Pesquisa Nacional da Saúde do Escolar (PeNSE) identificou os adolescentes que sofrem o bullying (vítima) e os que são praticantes. Adicionalmente, foram avaliadas características sócio-econômicas da família. Foram construídos modelos de regressão logística simples e as variáveis com p<0,20 nas análises simples foram testadas nos modelos múltiplos. Adolescentes com overjet maxilar aumentado têm respectivamente, 1,64 e 1,53 vezes mais chances de apresentar impacto negativo no bem-estar emocional e bem-estar social (p<0,05). Adolescentes com mordida aberta anterior e com mães com menor escolaridade têm 2,96 e 2,83 vezes mais chances de apresentar impacto negativo no bem-estar social. Além disso, as vítimas de bullying verbal apresentaram 4,81 vezes mais chances de praticar o bullying verbal (p<0,05).

Conclui-se que condições oclusais anteriores influenciaram negativamente os domínios de bem-estar emocional e social. Adolescentes vítimas de bullying verbal possivelmente o praticavam.

PN0757 Desenvolvimento e validação de um questionário de sentimento de alunos de graduação de odontologia frente o atendimento infantil

Galdino FF*, Falcão PCS, Costa LRRS, Bendo CB, Fidalgo TKS
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver e testar a validade e confiabilidade de um questionário de avaliação do sentimento de alunos de graduação de odontologia frente o atendimento infantil. O questionário foi desenvolvido a partir de um grupo focal formado por 10 alunos de graduação em odontologia. Em seguida, foi estruturado e aplicado via Google Forms a 90 alunos com idade média de 25,1 anos (DP=5,7), que já haviam cursado ou estavam cursando as disciplinas de Odontologia Pediátrica da UNIVERSO. Foi realizada uma análise descritiva, análise fatorial exploratória (AFE), Alfa de Cronbach (α) para mensurar confiabilidade e teste Mann-Whitney para validade (p < 0,05). A versão final do questionário contou com 4 questões, as respostas variavam de 1 (sentimento positivo) a 5 (sentimento negativo), resultando num escore mínimo de 4 e máximo de 20 (média=9,4 DP=3,7). Os resultados dos testes de suposição de AFE foram satisfatórios (esfericidade de Bartlett=0,744; KMO<0,001). A AFE extraiu uma única dimensão com autovalor de 2,95 e variância total explicada de 74%. A confiabilidade do questionário foi de $\alpha=0,88$. Alunos que sentem segurança para realizar procedimentos invasivos em criança tem sentimentos mais positivos em relação a odontopediatria (média=8,1; DP=3,74) do que aqueles que não sentem tal segurança (média=10,3; DP=3,4; p=0,003); resultado que valida o questionário.

Conclui-se que o questionário unidimensional proposto por este estudo é válido e confiável para avaliação do sentimento de alunos de graduação de odontologia frente o atendimento infantil.

PN0758 Avaliação da Citotoxicidade e viabilidade celular dos bráquetes ortodônticos autoligados pós-imersão em antissépticos bucais

Pezutto AR*, Demasi APD
Doutorado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Devido complexidade da higiene oral no tratamento, ortodontistas vêm recomendando uso de antissépticos bucais como auxiliares na prevenção de cáries e manchas brancas ao redor dos bráquetes. Porém, efeitos adversos dessa combinação permanecem incertos. O estudo testou a viabilidade celular e citotoxicidade entre bráquetes autoligados após imersão em antissépticos. Quarenta bráquetes autoligados, incisivo central, metálicos e cerâmicos; SmartClipTM, Clarity Ultra SLTM, 3M/Unitek e antissépticos; Colgate® OrthoGard, Sensodyne® Cool Mint, Oral-B® Complete e saliva artificial foram divididos, imersos, incubados 37°C, 45 dias e diluídos, 0,1, 2 e 10% para o ensaio MTT utilizando células de fibroblastos humanos cultivados em DMEM, suplementados, soro fetal bovino 10% e solução penicilina-estreptomicina, 1% em 24, 48 e 72h. Todas amostras expressaram efeitos citotóxicos. Comparando metálicos e cerâmicos; Oral B resultou na menor viabilidade, estatisticamente significante ao controle, p < 0,05. Aumentando a concentração houve redução da viabilidade em todas amostras, sendo os menores valores, Oral B 2% e 10%, Colgate e Sensodyne, 10%. Quanto ao tempo, diferenças significativas e redução da média foram observadas no Sensodyne e bráquetes metálicos, 24 e 72h.

Deste modo, Sensodyne® Cool Mint demonstrou os menores efeitos citotóxicos e maior viabilidade celular, consequentemente, melhor biocompatibilidade e opção para uso ortodôntico.

PN0759 Análise da morfologia superficial e adesão bacteriana em arcos ortodônticos compostos por diferentes ligas metálicas

Braga MLLM*, Neves JG, Marcelino L, Franco EM, Costa AR, Carrer-Sobrinho L, Carrer AB, Vedovello-Filho M
Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a morfologia superficial e a adesão bacteriana em arcos ortodônticos compostos por diferentes ligas metálicas. Os segmentos de fios (n=10) foram alocados nos seguintes grupos: G1 Fio de aço Tru-Chrome- Rock Moutain (Colorado-USA); G2 Fio de NiTi- Rock Moutain (Colorado-USA); G3 Fio de TiMb Rock Mountain (Colorado-USA); G4 Fio NbTi Gummetal- Rock Moutain (Colorado-USA). Os arcos ortodônticos foram segmentados (20mm) e esterilizados por meio de luz ultravioleta. Por meio de Microscopia Confocal foi realizada a análise da morfologia superficial e rugosidade. A composição das ligas metálicas foi analisada por meio de MEV/EDS. O crescimento de biofilme de *S. mutans* foi realizado sobre os arcos e analisado por meio de MEV. Os dados de rugosidade superficial foram submetidos a ANOVA one-way, seguido do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os arcos de NbTi apresentaram maior rugosidade superficial quando comparado aos demais grupos, seguido dos arcos de NiTi e TiMb e do grupo de arcos de aço (p<0,05). Por meio das micrografias pôde-se observar uma menor aderência de biofilme de *S. mutans* em arcos de aço quando comparado aos demais grupos. Os resultados de EDS confirmam as composições propostas pelo fabricante.

*Conclui-se que os arcos que possuem maior rugosidade superficial apresentam maior aderência de biofilme de *S. mutans*.*

PN0760 Reimplante dental: avaliação microscópica do uso de estabilização ativa como novo protocolo para favorecer o reparo periodontal

Vieira HAO*, Cohenca N, Pucinelli CM, Lucisano Politi MP, Segato RAB, Silva LAB
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar, in vivo, a utilização de um novo protocolo de contenção após o reimplante tardio de dentes de cães a fim de favorecer o reparo periodontal. Foram utilizados 30 pré-molares superiores e inferiores (60 canais radiculares) que receberam tratamento endodôntico. As raízes foram então extraídas de modo atraumático e distribuídas em grupos: GI - 20 min extra-alveolar e estabilização passiva (bráquetes e fio ortodônticos); GII - 20 min extra-alveolar e estabilização ativa (bráquetes e fio ortodônticos ativado com ligadura elastomérica); GIII - reimplante imediato e estabilização passiva; GIV - 90 min extra-alveolar e estabilização passiva. Após 4 meses, as amostras foram avaliadas microscopicamente para expressão de neurotrofina 4; contagem de células inflamatórias, osteoclastos e células apoptóticas; e porcentagem de fibras colágenas (técnica de imunofluorescência, hematoxilina e eosina, TRAP, Tunel e Picrosirius, respectivamente). Os resultados foram submetidos à análise estatística (nível de significância de 5%). A expressão de neurotrofina 4 e a contagem de células inflamatórias não apresentaram diferença entre os grupos. O GII e o GIII apresentaram menores valores de osteoclastos em relação ao GI. Houve maior porcentagem de fibras colágenas no GII e GIII em relação ao GIV e maior presença de células apoptóticas no GII e GIV em comparação com o GI.

O uso de estabilização ativa apresentou resultados comparáveis ao reimplante imediato com estabilização passiva, mesmo diante de um aumento da atividade apoptótica.

(Apoio: CAPES | FAPESP N° 17/16885-2)

PN0761 Efeito de glicerosfato de cálcio e fluoreto sobre biofilmes misto de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*

Nunes MM*, Cavazana TP, Hosida TY, Sampaio C, Morais LA, Monteiro DR, Pessan JP, Delbem ACB

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do glicerosfato de cálcio (CaGP), associado ou não ao fluoreto (F), sobre biofilmes de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. Os biofilmes mistos foram formados em placas de microtitulação de 96 poços por 72 h (5% CO₂; 37°C) e tratados duas vezes ao dia, por 1 minuto, e mais uma vez no dia seguinte, com soluções de CaGP nas concentrações de 0,125, 0,25 e 0,5%, com ou sem F (500 ppm). Soluções de F (500 e 1100 ppm) também foram testadas, e o grupo tratado com saliva artificial foi considerado como controle negativo (CN). Os biofilmes foram avaliados por quantificação de unidades formadoras de colônias (UFCs) e microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por ANOVA, seguida do teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Todas as soluções contendo CaGP sem F levaram a reduções significativas nas UFCs de *S. mutans* em comparação com NC, enquanto tratamentos com CaGP + F não promoveram reduções significativas nas UFCs. Todos os biofilmes exibiram cocos aderidos a leveduras e hifas, formando redes densas sem diferenças estruturais entre os biofilmes tratados com as diferentes soluções. Em relação a *C. albicans*, a exposição a todas as soluções de tratamento não afetou significativamente o número de UFCs.

Concluiu-se que o tratamento com CaGP na ausência de F afetou o número de células de *S. mutans*, porém sem diferenças estruturais nos biofilmes tratados.

(Apoio: CAPES N° Código 001 | PROCAD N° 88881.068437/2014-01)

PN0762 Avaliação das características craniofaciais de indivíduos jovens com história de traumatismo dentoalveolar

Bautista-Patiño AM*, Magalhaes MCMM, Soares PBF, Soares CJ, Almeida GA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O traumatismo dentário (TDI) nos dentes anteriores apresenta uma alta taxa de incidência em crianças e adolescentes. Um dos fatores de risco associado é o padrão craniofacial, composto do perfil acentuadamente convexo e ausência de selamento labial. O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar as características craniofaciais de indivíduos jovens que foram atendidos na clínica de Trauma Dental da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - FOUFU. A mostra consistiu em 25 pacientes de ambos sexos (20 masculinos e 5 femininos) com idade média de 8a.05m. (6a - 13a). Cada indivíduo foi avaliado cefalometricamente por meio de telerradiografia em norma lateral. Para cada grupo de variáveis estudadas (sagital, vertical, dental e tecidos moles) foi estabelecida a média e o desvio padrão. Os resultados mostraram-se um padrão craniofacial Classe II com uma leve retrusão mandibular, uma tendência de crescimento ligeiramente vertical, leve protrusão do incisivo superior com inclinação normal do incisivo inferior, os tecidos moles foram normais. Nenhuma dessas medidas apresentou significância estatística ao nível do 5% com referência na norma.

De acordo com os resultados encontrados foi possível concluir que pacientes Classe II estão sujeitos a sofrer maior incidência de trauma dentário, mesmo em situações de baixa severidade.

(Apoio: CAPES)

PN0763 Influência da cronobiologia, distúrbios do sono e funcionamento familiar na má oclusão em crianças

Granja GL*, Lima LCM, Leal TR, Bernardino VMM, Araújo LJS, Neves ETB, Paiva SM, Granville-Garcia AF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a associação entre cronotipo, distúrbios do sono, funcionamento familiar e má oclusão em crianças brasileiras. Foi realizado um estudo transversal com amostra representativa de 739 crianças de 8 a 10 anos. Os pais/responsáveis forneceram informações sobre o cronotipo da criança (*Circadian Energy Scale*), distúrbios do sono (*Sleep Disturbance Scale for Children*) e funcionamento familiar (*Family Adaptability and Cohesion Evaluation Scales*). Quatro examinadores treinados examinaram as crianças para diagnóstico da má oclusão, por meio do *Dental Aesthetic Index* (DAI). As variáveis de controle foram selecionadas usando um gráfico acíclico dirigido. Foi conduzida a análise descritiva, seguida de Regressão Logística robusta para amostras complexas ajustada e não ajustada. As seguintes variáveis foram associadas à presença de má oclusão: possuir cronotipo noturno (OR = 2,83; IC95%: 1.12-4.64), ter distúrbios do sono (OR = 1,54; IC95%: 1.08-2,19) e o nível extremo de funcionalidade familiar (OR = 3,96; IC95%: 1.06-10.82).

Crianças que possuíam cronotipo noturno, distúrbios do sono e nível de funcionamento familiar extremo apresentaram maior prevalência de má oclusão.

PN0764 Confiabilidade de técnica de marcação de pontos em Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico para aferição de alterações esqueléticas

Mattos MFR*, Carvalho FAR, Alencar DS, Quintão CCA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Reprodutibilidade e acurácia das marcações de pontos de referência nas radiografias cefalométricas ou em tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) são requisitos principais para determinar a importância de um método de sobreposição. Sendo assim o objetivo desse trabalho foi avaliar a reprodutibilidade e confiabilidade inter-examinador e intra-examinador na identificação de 3 pontos de referência 3D na maxila em tomografias computadorizadas. Para verificar a acurácia do método, foram selecionadas 10 tomografias. Foram marcados 3 pontos anatômicos para referência em cada tomografia e 6 pontos para confecção de planos. A partir de pontos nos planos, criou-se um sistema de coordenadas específico para cada tomografia e medidas dos 3 eixos (X, Y, Z) foram extraídas do centroide de cada ponto de referência. As mensurações foram feitas 2 vezes em tempos diferentes pelo mesmo examinador e 1 vez por um examinador diferente. Os coeficientes de correlação intra e inter-examinador apresentaram bons resultados nos eixos Y e Z e o eixo X não apresentou um bom coeficiente. Em relação aos gráficos Altman-Bland, para a comparação intra-examinador, o corte Z apresentou maior intervalo entre valores máximo e mínimo e o Y, o menor intervalo. Em relação à avaliação inter-examinador, o melhor resultado de corte foi o eixo Y e o pior Z.

Ainda que as diferenças médias entre os examinadores intra-examinador tenham sido valores muito baixos, a dispersão dos dados aferidos ainda está fora do padrão clinicamente aceitável, o que indica necessidade de aperfeiçoamento do método.

(Apoio: CAPES N° 88887.488130/2020-00)

PN0765 Efeito de dentifícios contendo polifosfato e polióis, associados ou não ao fluoreto, sobre biofilmes mistos *in vitro*

Martins TP*, Delbem ACB, Zen I, Hosida TY, Morais LA, Pessan JP
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou a avaliação do efeito de dentifícios contendo Trimetafosfato de sódio (TMP, 0,25%), xilitol (X, 16%), eritritol (E, 4%) e Flúor (F), sozinhos ou associados, sobre biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* (SM) e *Candida albicans* (CA) formados *in vitro*. Os biofilmes receberam três tratamentos (72, 78 e 96 h após o início de sua formação) com suspensões (1:1) de dentifícios contendo X, E, XE, TMP, TXE, 200 ppm F, 1100 ppm F (controle positivo), 200 ppm F+TMP, 200 ppm F+X+E, Experimental - EXP (200 ppm F+X+E+TMP) e placebo (controle negativo). Posteriormente, o efeito dos tratamentos foi determinado por meio de análises de quantificação das unidades formadoras de colônias (UFC), avaliação da atividade metabólica (redução de XTT e resazurina) e quantificação da biomassa total (teste colorimétrico de cristal violeta - CV). Os dados foram submetidos à análise de variância a um critério, seguida pelo teste de Fisher LSD (p<0,05). O dentifício EXP apresentou redução semelhante ao de 1100 ppm de F no número de unidades formadoras de colônia de SM, e foi superior sobre CA. Com relação à atividade metabólica e biomassa total, o grupo EXP demonstrou redução superior quando comparado aos demais tratamentos.

Pode-se concluir que o dentifício EXP mostrou melhor desempenho para todos os testes realizados, atuando sobre a formação de biofilmes formados *in vitro*.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/26204-5)

PN0766 Avaliação dos efeitos dentoalveolares ocasionados pelo arco de extrusão no tratamento precoce da mordida aberta anterior

Taha NS*, Vasconcelos JB, Bicheline MHB, Almeida-Pedrin RR, Oltramari PVP, Fernandes TMF, Conti ACCF, Almeida MR

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos dentoalveolares ocasionados pelo uso do arco de extrusão no tratamento da Mordida Aberta Anterior (MAA) durante a dentadura mista. Uma amostra composta de 14 pacientes (8 do sexo feminino e 6 do sexo masculino, idade média 9,17±1,03 anos) apresentando MAA (-1,28±1,46mm) e crescimento equilibrado (FMA=25,76°) foi tratada com aparelho fixo e arco de extrusão. Para avaliação dos efeitos da mecânica foram obtidos modelos digitais e cefalogramas laterais em T0 (inicial) e T1 (final). A normalidade dos dados foi atestada pelo teste de Kolmogorov- Smirnov e para comparação entre T0 e T1, o teste t pareado foi utilizado, com nível de significância de p<0,05. Após 7,79±2,38 meses de tratamento todos os pacientes apresentaram trespasses vertical positivo, com um aumento médio de 3,07mm. Foi observada uma extrusão média dos incisivos de 1,94mm, uma inclinação lingual dos incisivos (-6,15°), redução da distância entre a borda incisal dos incisivos e dos molares em -2,21mm e inclinação mesial da coroa do molar (11,49°). Observou-se redução significativa do trespasses horizontal (-1,65mm), do perímetro (-3,03mm) e do comprimento do arco (-2,23mm), enquanto a distância intermolares não apresentou diferença estatisticamente significativa.

O uso do arco de extrusão foi eficaz no tratamento da mordida aberta anterior, ocasionando extrusão, inclinação lingual dos incisivos e redução do trespasses horizontal. No entanto, o efeito colateral de inclinação mesial da coroa dos molares e redução do comprimento do arco também foi observado.

(Apoio: CAPES)

PN0767 Análise facial de pacientes com má oclusão esquelética de classe III submetidos a expansão rápida da maxila (ERM) e protração maxilar

Mendes WD*, Matsumoto MAN, Feres MFN, Hashimoto JM, Romano FL

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A má oclusão de Classe III de Angle é considerada desafiadora e é menos frequente na população mundial. Ela gera impactos psicossociais nos pacientes por causa da desarmonia craniofacial evidente. O uso de máscaras faciais no tratamento desta má oclusão tem apresentado bons resultados no avanço maxilar, corrigindo as relações oclusais e melhorando o perfil tegumentar, embora a maioria dos resultados seja de análises subjetivas, dispondo de poucos estudos qualitativos. Esta pesquisa se propôs avaliar as alterações faciais decorrentes do tratamento da má oclusão esquelética de Classe III em pacientes submetidos à expansão rápida da maxila (ERM) e protração maxilar com máscara facial de Petit (MFP), por meio de fotografias faciais de perfil padronizadas. Foram selecionados para o estudo, 26 pacientes com idades entre 5 a 12 anos portadores de má oclusão de Classe III esquelética (ANB<0). Foram analisados 5 ângulos (ângulo Naso-Labial, Queixo-Pescoço, Entre Lábios, Terço inferior e Perfil) em fotografias faciais de perfil antes do início do tratamento (T0) e ao final de 12 meses (T1). Os ângulos faciais entre T0 e T1 foram mensurados usando o software Image J. Os resultados foram comparados usando o Test T paramétrico.

Não foram encontradas diferenças estatísticas significante entre as mensurações iniciais e finais (p>0,05). Pode-se concluir que embora, ocorreram mudanças visíveis na face dos pacientes, a associação ERM e protração maxilar não causou alterações faciais significativas.

PN0768 Obesidade está associada a traumatismo dentário em pré-escolares: Um estudo de caso-controle

Neves EPS*, Soares MEC, Primo-Miranda EF, Mourão LS, Ramos-Jorge ML, Galo R, Ramos-Jorge J

Mestrado Em Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo caso-controle foi determinar a associação entre obesidade/sobrepeso e LDT em pré-escolares. O grupo caso foi selecionado a partir daquelas crianças que apresentavam LDT identificadas pelo exame clínico (n=262). Cada pré-escolar identificado como um caso foi pareado através de sorteio com um colega da mesma idade, sexo e pré-escola, mas que não apresentava LDT, formando o grupo controle (262). LDT foram avaliadas através dos critérios de Andreasen e a presença de overjet acentuado foi considerada quando ≥ 3mm. O peso e altura das crianças foram medidos para cálculo do Índice de Massa Corporal que foi lançado na curva de crescimento preconizada pela Organização Mundial da Saúde. Variáveis sociodemográficas e de hábitos de sucção foram coletadas através de questionários enviados aos pais. A análise dos dados envolveu distribuição de frequência, teste qui-quadrado e Regressão logística uni e multivariada. Os grupos caso e controle foram compostos por 54,2% (n=137) do sexo feminino e 49,4% (n=125) com 5 anos de idade. Entre as crianças do grupo caso, 32% (n=81) eram obesas e no grupo controle 22,5% (n=57) apresentavam essa condição. Crianças obesas tinham mais chance de apresentarem LDT do que crianças com peso normal (OR=1,54; IC95%: 1,02-2,34;p=0,03). A mordida aberta anterior foi considerada um fator de risco para LDT (OR= 3,47; IC95%: 1,58-7,63;p<0,01), assim como a presença de overjet acentuado (OR= 2,26; IC95%: 1,42-3,60;p>0,01).

Conclui-se que crianças obesas tiveram mais chance de LDT do que crianças com peso normal.

(Apoio: CAPES)

PN0769 Fatores preditivos salivares de constipação intestinal e qualidade de vida em indivíduos com paralisia cerebral: Será possível?

Ferreira ACFM*, Eveloff R, Freire M, Santos MTBR

Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar fatores preditivos na saliva para constipação gastrointestinal e qualidade de vida (QV) de indivíduos com paralisia cerebral (PC). Foram recrutados 93 indivíduos com idades entre 5 e 17 anos, divididos em 4 grupos: PC com constipação (G1), PC sem constipação (G2) e controles sem PC com constipação (G3) e sem PC e sem constipação (G4). Foram incluídos dados demográficos, uso de drogas antiepilépticas, função motora, prioridades do cuidador e índice de saúde da criança com deficiências (CPCCHILD). Um subconjunto de indivíduos foi avaliado quanto à inflamação oral e sistêmica por meio de sangramento gengival e níveis salivares de citocinas inflamatórias (TNF-α, IL-1β, IL-6, IL-8, IL-10), respectivamente. Foram empregados os testes ANOVA One-Way (dados paramétricos) e Kruskal Wallis (dados não paramétricos), com nível de significância fixado em P < 0,05. As IL-1 e IL-6 foram principalmente associadas à constipação e menor QV. Indivíduos que tomavam GABA (Ácido gama-aminobutírico) ou GABA+ (GABA em associação com outros medicamentos) apresentavam maior probabilidade de constipação comparados aos outros grupos (P < 0,01). A QV foi diretamente correlacionada com a constipação; os indivíduos do G1 apresentaram o menor escore médio do CPCCHILD (49,0 ± 13,1) em relação ao G2 (71,5 ± 16,7), quando comparado ao G3 (88,9 ± 7,5) e G4 (95,5 ± 5,0) (P < 0,01). A inflamação foi mais grave nos indivíduos do G1 (P < 0,001).

A disbiose pode ser prevista por meio de citocinas salivares, mecanismo de ação de anti-epiléticos e QV em indivíduos com PC.

(Apoio: CAPES Nº 1758589 | FAPs - FAPESP Nº 2017/15160-4)

PN0770 Avaliação da satisfação dos estudantes de graduação da UERJ com relação à estética do próprio sorriso e perfil facial

Holz IS*, Cardoso CF, Souza TG, Carvalho FAR, Almeida RCC

Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi observar como os alunos de graduação analisam e classificam o seu próprio sorriso e perfil facial, comparando os resultados dos estudantes de odontologia (GO) com os outros cursos (GG). O questionário incluiu tópicos para a identificação do entrevistado, história prévia de tratamento ortodôntico; escala Likert e componente estético do Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN) para avaliação da satisfação com o próprio sorriso e escala de preferência de diferentes perfis faciais. Os dados intra e intergrupos foram analisados pelo teste qui-quadrado com 95% de confiança (p ≤ 0,05) utilizando o software SPSS 13.0. 483 questionários foram respondidos, sendo 166 do grupo GO e 317 do GG. 71% do GO e 66,0% do GG relatou ter realizado tratamento ortodôntico. A maioria dos entrevistados apresentou-se satisfeito ou muito satisfeito com o sorriso, entretanto o GG apresentou maior prevalência de participantes muitos satisfeitos com o sorriso em relação ao GO e esse resultado foi estatisticamente significativo (p < 0,05). A maioria dos participantes considerou sua oclusão como ideal e agradável (GO - 79,27%; GG - 79,8%) e seu perfil como levemente convexo (GO - 80,6%; GG - 76%). O perfil levemente convexo também foi o preferido por ambos os grupos para os dois gêneros.

A escolha do curso parece não ter influência sobre a análise e classificação do próprio sorriso e perfil facial, talvez pela maioria já ter realizado o tratamento ortodôntico.

PN0771 Análise comparativa das condições de saúde bucal de crianças em estado crítico atendidas em domicílio ou em ambiente hospitalar

França K*, Costa LS, Silveira FC, Herval AM, Turroni AP

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo comparar as condições de saúde bucal e o potencial cariogênico dos hábitos alimentares de crianças de alta complexidade acompanhadas em domicílio (n=14) ou sob internação hospitalar (n=14). Foi realizado um estudo transversal em que apenas um examinador avaliou a presença de placa visível e cálculo, a experiência de cárie, a hiperplasia gengival e o sangramento gengival. O potencial cariogênico foi avaliado por meio de questionário aplicado aos cuidadores, considerando consumo de massas (com e sem sacarose), doces, cereais e frequência média de ingestão. Os testes estatísticos Qui-quadrado e Exato de Fisher foram utilizados, considerando nível de significância de 5% (poder do teste calculado). Foi observada diferença estatística significante entre os grupos para as variáveis cálculo (p=0,001, domicílio - 78,6%/hospital - 14,3%) e hiperplasia gengival (p=0,037, domicílio - 50,0%/hospital- 14,3%), sendo mais prevalente em crianças no domicílio. Para os índices de cárie, não foi observada diferença estatística entre os grupos (p>0,05). Além disso, verificou-se diferença na via de alimentação (p=0,010), consistência de alimento (p=0,014) e potencial cariogênico (p=0,010).

Pôde-se concluir que os pacientes domiciliados ou sob internação hospitalar apresentaram diferença no estado de saúde bucal e no potencial cariogênico da alimentação.

(Apoio: CAPES Nº 88887.341523/2019-00.)

PN0772 Alterações no perímetro do arco após perda precoce de dentes deciduos anteriores: série de casos em bebês e crianças em idade pré-escolar

Nadelman P*, Gárate KMS, Oliveira ARS, Pithon MM, Souza IPR, Castro ACR, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a associação entre a perda precoce de dentes deciduos anteriores e as alterações do perímetro do arco em bebês e crianças em idade pré-escolar, bem como avaliar influência de variáveis clínicas (hábito oral deletério, tipo de arco decíduo, envolvimento da linha média e caninos irrompidos) nas alterações do perímetro do arco, por meio de um estudo preliminar. Pacientes de 1 a 6 anos, com avulsão ou extração dentária devido a injúrias dentárias traumáticas (IDT), foram avaliados. Após a perda, dois operadores, independentes e treinados, mediram o espaço do(s) dente(s) perdido(s) com paquímetro digital e compasso de pontas secas. Foram realizadas fotografias e radiografias dos pacientes. Visitas de acompanhamento ocorreram a linha de base (até 15 dias após a perda) e a cada dois meses, por 12 meses. Teste qui-quadrado foi utilizado para avaliar a associação entre alterações do perímetro do arco e variáveis clínicas. Realizou-se estatística descritiva para explorar a magnitude das alterações de espaço após a perda, com intervalo de confiança de 95% (IC). Dezoito pacientes (idade média 2,78 ± 1,39 anos) foram incluídos. Nove (50,0%) apresentaram perda de espaço (média -1,32 mm), 6 (33,3%) ganharam espaço (média +1,55 mm) e 3 (16,7%) apresentaram manutenção do espaço. As variáveis clínicas não influenciaram nas alterações no perímetro do arco (p>0,05).

As alterações do perímetro do arco dentário não foram associadas à perda precoce de dentes deciduos anteriores, assim como as variáveis clínicas não influenciaram nas alterações no perímetro do arco.

(Apoio: CAPES N° 88882.424816/2019-01)

PN0773 Reprodutibilidade da segmentação 3D de primeiros molares a partir de tomografias computadorizadas de feixe cônico

Santos RO*, Cury JLM, Carvalho FAR, Artese F
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Apesar da importância da segmentação de estruturas anatômicas para as superposições 3D, a precisão dos métodos de reconstrução 3D de dentes ainda não foi determinada. Objetivou-se com esse estudo avaliar a reprodutibilidade da segmentação 3D de primeiros molares, intra e interoperadores, e se os artefatos metálicos na imagem, devido à presença de bráquetes ortodônticos, interfere na precisão da segmentação. Foram segmentados os primeiros molares superiores e inferiores de 5 pacientes a partir de tomografias computadorizada de feixe cônico (TCFC) pré e pós-tratamento por 2 operadores e por 2 vezes com intervalo de 14 dias. Para isso utilizou-se os softwares ITK-SNAP 3.2 e Geomagic Qualify 2013. As diferentes segmentações dos mesmos dentes foram superpostas, comparadas por meio de mapas coloridos e avaliadas pelo teste de Mann-Whitney. A precisão da segmentação na presença de artefato metálico foi avaliada através da comparação dos deslocamentos dos mapas coloridos das superposições dos tempos pré e pós-tratamento pelo teste estatístico de Wilcoxon. O nível de significância estabelecido foi de 5%. Nas análises intra e interavaliadores a acurácia do método de segmentação 3D a partir de TCFC foi alta, com diferenças menores que 0,25mm.

A presença de artefatos metálicos, afetou significativamente a acurácia da obtenção dos modelos 3D, nas avaliações intra e interavaliadores com diferenças abaixo de 1,0 mm. Apesar da significância, estas diferenças foram consideradas sem relevância clínica. Desta forma, estes resultados indicam a boa reprodutibilidade do método

PN0774 Avaliação da força friccional e rugosidade superficial com o uso de selantes de nanopartículas em fios Ortodônticos

Estacia da Silveira R*, Elias CN, Amaral FLB
Doutorado Em Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Estima-se que grande parte da força empregada para a movimentação dentária seja perdida devido a forças friccionalis, diversos fatores mecânicos e biológicos podem alterar a força friccional gerada durante o movimento ortodôntico. O uso de selantes nanoparticulados de TiO2 e SiO2 vem ganhando espaço devido suas características antimicrobianas e hidro-repelentes, evitando a aderência de sujidade e acúmulo bacteriano, sua utilização é empregada pela capacidade de reduzir a rugosidade superficial de materiais, diminuir retenção de placa bacteriana e pela biocompatibilidade com tecidos biológicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a força friccional, em máquina de ensaio universal, em microscopia eletrônica de varredura e em rugosímetro óptico, de fios ortodônticos com a aplicação de selantes de nanopartículas de TiO2 e SiO2. Segmentos de fios de aço ortodôntico foram divididos em 3 grupos: Controle, G2 e G3, com uso de selante de nanopartículas de SiO2 e TiO2, respectivamente.

Foi observado que o uso de selantes de SiO2 diminui o atrito gerado, reduzindo a força friccional necessária para movimentação e aumenta a lisura de superfície, diferentemente do selante de TiO2 que aumentou o atrito e mostrou topografia de superfície mais irregular. A utilização de selantes de nanotecnologia em fios ortodônticos mostrou-se promissora.

PN0775 Análise de e-mails potencialmente predatórios na área de Odontopediatria por um período de 12 meses

Sousa FSO*, Dhyppolito IM, Nadanovsky P, Santos APP
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a abordagem predatória de editores e revistas através de emails recebidos por uma pesquisadora e professora da área de Odontopediatria de uma universidade pública. Em 2019, ela recebeu 2812 emails potencialmente predatórios, que foram inseridos em uma planilha Excel para extração de dados e análise segundo critérios do *Ottawa Hospital Research Institute* (OHRI): ter baixo valor de processamento, ter fator de impacto falso e não ser listado no *Directory of Open Access Journals* nem no *Committee on Publication Ethics*. Foram recebidos, em média, 234 emails/mês, sendo julho o mês com o maior número (280). Por erro de criptografia, 4 emails não puderam ser avaliados. Embora 1497 emails não tenham assinalado sua origem, os Estados Unidos (742; 26%) foi o país mais citado e o inglês, o idioma mais usado (2777; 98%). Dentre outras propostas, havia 293 (10%) convites para apresentação oral em congresso e 1837 (65%) solicitações de manuscritos (resumo, comentário ou artigo), dos quais 1018 (55%) eram da área odontológica. Houve solicitações de outras áreas, como geologia e engenharia, acompanhadas de elogios ilusórios sobre a eminência da autora na referida área. Taxas de processamento foram citadas em 5% dos emails e variaram de US\$25 a US\$2000. Um falso fator de impacto foi relatado em 248 emails (13%). Apenas 41 emails (2%) de 18 revistas foram considerados não predatórios segundo os critérios do OHRI.

O assédio massivo de revistas e eventos predatórios são uma realidade e um risco à pesquisa e divulgação de evidências científicas de qualidade.

(Apoio: CAPES)

PN0776 Efeito de polifosfato e polióis, associados ou não ao fluoreto, sobre o pH de biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*

Zen I*, Delbem ACB, Martins TP, Hosida TY, Morais LA, Sampaio C, Monteiro DR, Pessan JP
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de soluções contendo trimetafosfato de sódio (TMP), xilitol (X) e eritritol (E), associados ou não ao fluoreto (F) sobre o pH de biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*, antes e após a exposição à sacarose. Os biofilmes foram formados em exposição a soluções de tratamento contendo: TMP (0,025%), X (1,6%), E (0,4%), 20 ppm F (20F), 110 ppm NaF, sozinhos ou nas seguintes associações: X+E, TMP+X+E, 20F+X+E, 20F+TMP, 20F+TMP+X+E (experimental - EXP). Como controle negativo, foi utilizado saliva artificial. Após o período total de formação (96 h), o pH dos biofilmes foi mensurado antes ou após a exposição a uma solução de sacarose (20%, 3 min), sendo o pH do biofilme total aferido 1 min após remoção da sacarose. Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios, seguida pelo teste de Fisher LSD (p <0.05). Nos grupos sem exposição à sacarose, observou-se que o grupo EXP apresentou valor de pH significativamente maior quando comparado aos demais grupos. Após a exposição à sacarose, notou-se que o grupo 20F+X+E apresentou o pH mais próximo do neutro, em comparação aos demais grupos.

Desta forma, pode-se concluir que exposição a polifosfato e polióis durante a formação do biofilme foi efetiva em manter o pH deste mais próximo de valores neutros, mesmo após a exposição à sacarose.

(Apoio: CAPES N° 88881.068437/2014-01 | CAPES N° código 001)

PN0777 Bullying, cárie e funcionamento familiar são preditores do bruxismo do em crianças

Lima LCM*, Leal TR, Bernardino VMM, Granja GL, Perazzo MF, Paiva SM, Silva SE, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a associação entre bullying, cárie dentária, funcionamento familiar e variáveis sociodemográficas e possível bruxismo do sono (PBS) e possível bruxismo em vigília (PBV) em crianças de 8 a 10 anos de idade. Foi um estudo transversal realizado com 739 escolares no Nordeste do Brasil. Os pais/cuidadores responderam um questionário sobre dados sociodemográficos, sobre bruxismo e funcionamento familiar (FACES-III). As crianças responderam uma entrevista sobre bullying. Utilizou-se o índice ICDAS para o diagnóstico da cárie dentária por quatro examinadores (Kappa>0,81). As análises foram realizadas por meio de regressão logística ($\alpha = 5\%$) e do Directed Acyclic Graph para determinar as variáveis de ajuste no modelo. A prevalência do PBS foi de 29,0%, do PBV foi 24,5% e 13,3% das crianças relataram já ter sofrido bullying em consequência a condições bucais. No modelo final, a renda familiar (OR=0,60; 95%IC:0,38-0,95, p=0,03), a escolaridade materna (OR=1,55; 95% IC:1,00-2,38, p=0,04), a adaptabilidade familiar (OR=0,46; 95% IC:0,25-0,83, p=0,01) e o bullying (OR = 2,01; 95%IC: 1,17-3,43, p<0,01) foram associados ao PBS. Enquanto a renda familiar (OR=2,74; 95% IC: 1,40-5,35, p<0,01), a adaptabilidade familiar (OR=3,31;95%IC:1,39-7,86,p=0,00) e a cárie não tratada (OR=0,55;95%IC:0,30-0,99,p=0,04) mantiveram-se associados ao PBV.

A renda familiar, escolaridade materna, adaptabilidade familiar e bullying influenciam a atividade do PBS. Adicionalmente, a renda familiar, adaptabilidade familiar e cárie dentária são preditores do PBV em crianças.

PN0778 Análise de custo da sedação em odontopediatria na perspectiva do sistema único de saúde

D'Almeida PVB*, Vieira LAC, Costa LRRS
Pqgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Análises econômicas são necessárias para a tomada de decisão em saúde. O objetivo deste estudo foi comparar os custos da sedação moderada pelas vias intranasal e oral em odontopediatria com cetamina e midazolam, sob a perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS) na moeda brasileira Real (BRL). A tecnologia analisada foi o atomizador intranasal (LMA MAD Nasal, San Diego, Ca, USA). Para a análise de custos diretos foram usados dados de um ensaio clínico (ClinicalTrials.gov - NCT 02447289), realizado com 84 crianças menores de 7 anos. As crianças foram distribuídas em grupos de acordo com o regime sedativo administrado: midazolam por via oral (MO), midazolam associado à cetamina por via oral (MCO) e midazolam associado à cetamina por via intranasal (MCI) e receberam tratamento restaurador em um dente, sob anestesia local e isolamento absoluto. O sucesso da sedação baseou-se na avaliação do comportamento da criança por meio da Ohio State University Behavioral Rating System (OSUBRS). A sedação era considerada eficaz se o comportamento silencioso (pontuação 1 do OSUBRS) ocorresse em pelo menos 60% da duração da sessão. Os eventos adversos foram avaliados de acordo com a World SIVA International Sedation Task Force Tool. Os custos foram obtidos em consulta no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos (SIGTAP). O valor do atomizador foi obtido no mercado livre. O horizonte temporal foi de 24 hs.

Concluiu-se que o tratamento odontológico sob sedação intranasal teve um custo aproximadamente duas vezes maior que o sedativo administrado pela via oral.

(Apoio: CAPES Nº 449950/2014-0 | CNPq Nº 305315/2015-3)

PN0779 Posição dos terceiros molares após tratamento da classe II subdivisão com extrações assimétricas

Valerio MV*, Almeida J, Aliaga-Del-castillo A, Garib DG, Janson G
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Col. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a angulação dos terceiros molares e o espaço disponível para eles após o tratamento de má oclusão de Classe II subdivisão com extrações assimétricas de pré-molares. A amostra foi constituída por 37 pacientes (17 homens, 20 mulheres, idade média 13,18 ± 1,99 anos) no grupo 1 (Classe II subdivisão Tipo 1) e 25 (10 homens, 15 mulheres, idade média 13,56 ± 2,46 anos) no grupo 2 (Classe II subdivisão Tipo 2). No grupo 1, foram realizadas extrações bilaterais maxilares e no quadrante mandibular do lado da Classe I. No grupo 2, a extração foi realizada no quadrante superior do lado da Classe II. Ortopantomografias foram usadas para avaliar as angulações dos terceiros molares e seu espaço disponível antes e depois do tratamento, com o programa Dolphin® Imaging 11.9. Testes t pareados foram utilizados para comparação intragrupo entre estágios e lados. No Tipo 1, houve melhora semelhante nas angulações dos terceiros molares e aumento do espaço disponível nos quadrantes maxilares. No arco mandibular houve melhora significativamente maior na angulação e maior disponibilidade de espaço no quadrante da extração. No Tipo 2, houve melhora significativamente maior na angulação e no espaço para o terceiro molar no quadrante da extração. No arco mandibular houve melhora semelhante no espaço disponível para os terceiros molares em ambos os lados.

Ambos os grupos demonstraram angulação mais favorável e espaço significativamente maior para erupção dos terceiros molares nos quadrantes das extrações, em comparação com os quadrantes homólogos de não extração.

(Apoio: CAPES Nº 8888182794/2018-01)

PN0780 A influência dos fatores familiares e psicossociais no alfabetismo em saúde bucal no início da adolescência

Moura MFL*, Neves ETB, Firmino RT, Ferreira FM, Paiva SM, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a associação entre ambiente familiar, sinais do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e alfabetismo em saúde bucal (ASB) no início da adolescência. Realizou-se um estudo transversal com amostra representativa de 448 adolescentes de 12 anos de idade matriculados em escolas públicas e privadas de Cajazeiras, Brasil. Os adolescentes responderam um questionário validado sobre coesão e adaptabilidade familiares (FACES III) e um instrumento de mensuração do ASB (BREALD-30). Os pais e professores responderam um questionário sociodemográfico e a subescala de desatenção e hiperatividade/impulsividade do questionário SNAP-IV (Swanson, Nolan e Pelham Questionnaire). A regressão múltipla de Poisson com variância robusta foi utilizada para a análise dos dados. Maior ASB foi encontrado nos adolescentes com baixa (RR: 1,12; IC95%: 1,04-1,22) e média (RR: 1,11; IC95%: 1,03-1,19) adaptabilidade familiar, que possuam mães com mais de 8 anos de escolaridade (RR: 1,07; IC95%: 1,03-1,12) e com renda familiar de mais de um salário mínimo (RR: 1,08; IC95%: 1,03-1,12). Uma baixa coesão familiar (RR: 0,88; IC95%: 0,82-0,95) e mais sinais de TDAH (relato dos professores) (RR: 0,94; IC95%: 0,91-0,98) foram associados ao menor ASB.

O ASB nos adolescentes foi influenciado pela adaptabilidade e coesão familiares, sinais de TDAH, escolaridade materna e renda familiar.

PN0781 Pacientes pediátricos com deficiências atendidos na FO/UFRJ e sua condição de saúde bucal: estudo retrospectivo de 25 anos

Kort-Kamp LM*, Marques VO, Miyahira KM, Pilla OHL, Silva LSL, Nogueira NBP, Castro GFBA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Para traçar o perfil dos pacientes pediátricos com deficiências atendidos na FO/UFRJ entre 1994-2019 analisou-se 653 prontuários. A amostra final foi de 569 prontuários e os pacientes divididos em dois grupos: 346 (60,8%) alterações neurológicas (G1) e 223 (39,2%) alterações sistêmicas (G2). A maioria era do sexo masculino (G1: 62,1% e G2 51,6%) (p=0,01) e a média de idade foi de 7,6±3,6 anos. Retardo mental (19,6%), Transtorno do Espectro Autista (18,5%) e Paralisia Cerebral (16,5%) foram os mais prevalentes em G1 e Cardiopatia (37,2%), Anemia Falciforme (10,7%) e Leucemia (4,5%) em G2. A presença de cárie no 1º exame (G1: 61% e G2: 67%) foi similar entre os grupos, assim como o índice de ceo-d (G1: 4,1±7,8; G2: 4,1±4,2) e CPO-D (G1: 1,0±2,4; G2: 1,3±2,9). Restaurações (G1: 62,1% e G2: 64,1%) e exodontias (G1: 41,9% e G2: 37,2%) foram os procedimentos mais realizados e o comportamento bom foi mais frequente no G2 (94,2%) (G1, 73,7%) (p=0,00). Quanto ao manejo, os pacientes de G1 utilizaram significativamente mais a contenção física (p=0,00), sedação (p=0,008) e anestesia geral (p=0,000). A maioria dos pacientes recebeu alta (G1 77,7% e G2 68,6%) mas o abandono ao tratamento foi maior no G2 (33,2%) (p=0,02) assim como a taxa de não retorno para revisão (66,7%) (p=0,00).

Os pacientes possuem alta frequência de cárie e necessidades odontológicas em ambos os grupos, no entanto os pacientes neurológicos necessitam mais de técnicas específicas de manejo como contenção, sedação e anestesia geral, enquanto os sistêmicos tendem a abandonar mais o serviço de atendimento odontológico.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0782 Avaliação tomográfica da posição do incisivo central superior e simulação digital de prescrições de brackets

Faggioni MS*, Curi JP, Chilvarquer I, Beaini TL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A ortodontia consiste em movimentação de dentes por meio de aplicação de forças, tendo como limites o tecido ósseo. Prescrições de *brackets* oferecem opções de torques e angulações, mas há dúvidas se todos pacientes podem receber tais preajustes. Essa pesquisa objetiva avaliar a espessura óssea vestibulo-palatina, próxima ao incisivo central superior do lado direito (ICSD) e simular, digitalmente, o torque exercido pelas prescrições ortodônticas de *Straight-Wire*, Roth e MBT, em tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). No programa Horus®, dois observadores avaliaram 20 exames de TCFC, com voxel 0.4mm e FOV 20X17cm. Foram registrados os ângulos: 1.SN, 1.LNA, a espessura alveolar antero-posterior e entre o ápice do ICSD e as corticais vestibular e palatina, classificando-as no terço vestibular, médio e palatino. No programa ITKsnap® foram segmentados os dentes do arco dental superior e corticais. No programa Blender®, os modelos 3D foram repositionados em relação a brackets com referências de +7°, +12° e +17° de torque, observando a posição final das raízes em relação às corticais. Observou-se que a média da espessura alveolar foi de 9,3mm, que a maioria dos ápices se encontravam no terço vestibular, que a distância média do ICSD para a cortical vestibular é 2,3mm e para a palatina 6,5mm. Em todas as simulações as raízes tocaram a cortical em pelo menos uma de suas prescrições.

Há diferentes resultados da posição final de raízes com indicação de diferentes prescrições para cada indivíduo, justificando o uso de exames volumétricos como a TCFC.

PN0783 Defeitos de Desenvolvimento de Esmalte, Hipomineralização Molar Incisivo e polimorfismos genéticos em crianças

Reis CLB*, Barbosa MCF, Lima DC, Baratto-Filho F, Baratto SSP, Kuchler EC, Oliveira DSB
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Avaliar a associação entre Defeitos de Desenvolvimento de Esmalte (DDE) e Hipomineralização Molar Incisivo (MIH) e polimorfismos genéticos de nucleotídeo único (SNPs). Foram avaliadas 353 crianças (8 a 11 anos) de escolas da cidade de Alfenas, Minas Gerais. O exame clínico foi realizado por um Cirurgião-Dentista ($\kappa=0.87$) e Índice de Defeitos de Desenvolvimento de Esmalte foi utilizado para diagnóstico. Amostras de DNA foram extraídas da saliva, e 8 SNPs nos genes *PTH*, *IL-6*, *IL-1 β* e *VDR* foram genotipados por PCR em tempo real (Taqman). DDE e MIH foram categorizados em 'presente' ou 'ausente'. Para análise estatística ($p<0.05$), Regressão Logística Múltipla (ajustada por fatores natais, gênero e idade), qui-quadrado e análise de haplótipo foram realizados. Interação SNP-SNP (ajustada por fatores natais, gênero e idade) foi avaliada pela Redução Multifatorial da Dimensionalidade (MDR) e foram obtidos os valores de Odds Ratio (OR) e entropia. O genótipo recessivo do SNP rs2228570 (*VDR*) diminui o risco de DDE (OR: 0.47; $p=0.02$). Haplótipos dos SNPs rs694, rs6256 e rs307247 do gene *PTH* foram associados com MIH ($p<0.05$). MDR elegeu os SNPs rs2228570 (*VDR*), rs1800795 (*IL-6*), rs1143627 (*IL-1 β*) e rs694 (*PTH*) como o melhor modelo de interação SNP-SNP ($p=0.018$) para DDE. Valores de entropia demonstram sinergismo entre eles, aumentando o risco de DDE (OR: 3.75). Para MIH, a melhor interação é formada por rs2228570 (*VDR*), rs1143627 (*IL-1 β*) e rs307247 (*PTH*) ($p=0.025$) que aumenta o risco de MIH (OR: 3.09).

SNPs nos genes PTH, IL-1 β e VDR estão associados com DDE e MIH.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais | Universidade Positivo)

PN0784 Expansão maxilar afeta a qualidade de vida dos pacientes: estudo clínico, controlado e randomizado

Silva LP*, Coqueiro RS, Lacerda-Santos R, Paranhos LR, Tanaka OM, Andrade ACDV, Maia LC, Pithon MM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

No estudo avaliou-se a qualidade de vida (QV) antes, durante e após tratamento da atresia maxilar com expansão rápida da maxila (ERM). Crianças na faixa etária de 7 a 9 anos, com deficiência maxilar e que respondessem ao questionário aplicado, foram elegíveis para o estudo. 80 crianças tiveram a documentação ortodôntica analisada e a amostra dividida aleatoriamente em dois grupos (n=40), grupo tratado (GT) com ERM com aparelho hyrax e grupo controle (não tratado; GC). O desfecho para QV foi avaliado com Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10) versão validada em português brasileiro, aplicado antes do tratamento ortodôntico (linha de base; fase 1), durante expansão (fase 2), após estabilização (fase 3) e após remoção do aparelho (fase 4), no GT, e nos mesmos momentos no GC, que foi tratado após 8 meses de acompanhamento. Avaliou-se os dados por meio de estatística cega com testes de Friedman, Wilcoxon e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Na fase 2, GT apresentou maior impacto negativo em todos os domínios e escore total, comparado ao GC ($P<0,001$). Na fase 3, GT apresentou maior impacto negativo nos sintomas orais, bem-estar emocional e social, e escore total ($P<0,001$) e GC na saúde bucal ($P=0,001$). Após remoção do aparelho, GT apresentou menor impacto negativo em todos os indicadores de percepção global, domínios e escore total comparado ao GC ($P<0,001$).

A correção da atresia maxilar melhora a qualidade de vida dos pacientes.

(Apoio: CNPq)

PN0785 Glicerofosfato de cálcio afeta a composição da matriz extracelular de biofilme misto de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*

Amarante VOZ*, Cavazana TP, Hosida TY, Sampaio C, Moraes LA, Monteiro DR, Pessan JP, Delbem ACB

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do glicerofosfato de cálcio (CaGP) associado ou não ao fluoreto (F), sobre a composição da matriz extracelular de biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. Os biofilmes foram formados em saliva artificial suplementada com sacarose em placas de microtitulação, em triplicata e em três ensaios independentes. Estes foram expostos a 3 tratamentos (72, 76 e 92 horas de formação), por 1 min, com soluções de CaGP a 0,125, 0,25 e 0,5%, com ou sem F (500 ppm). Soluções de F (500 e 1100 ppm) foram testadas, e o grupo tratado com saliva artificial foi considerado como controle negativo (CN). Após o último tratamento, o biofilme foi coletado para quantificação de proteínas, carboidratos e ácidos nucléicos da matriz extracelular. Os resultados foram submetidos a ANOVA, seguida pelo teste Fisher LSD ($p<0,05$). Em relação à quantidade de proteínas, os menores valores foram observados nos grupos tratados com CaGP a 0,25 e 0,5% associados ao F, sem diferença significativa em comparação ao grupo 1100 ppm F. Quanto aos carboidratos, tratamento com CaGP a 0,5% + F promoveu as maiores reduções quando comparado aos demais grupos. Para o teor de ácidos nucléicos, os grupos tratados com CaGP a concentrações mais altas apresentaram as maiores reduções, enquanto valores mais baixos de ácidos nucléicos foram encontrados nos grupos tratados com CaGP associado a F.

Conclui-se que o CaGP altera significativamente a composição da matriz extracelular dos biofilmes testados, reduzindo a quantidade de proteínas, carboidratos e ácidos nucléicos.

(Apoio: CAPES Nº 88881.068437/2014-01 | CAPES Nº Código 001)

PN0786 Single nucleotide polymorphism COX2 association with signs and symptoms of teething

Ecker MB*, Mauta AG, Reis CLB, Storrer CLM, Pizzatto E, Oliveira DSB, Kuchler EC, Brancher JA
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Tooth eruption is the movement of teeth to their position in the oral cavity and is regulated by innumerable genes. To investigate the association between single nucleotide polymorphisms in COX2 gene (rs689466 and rs5275) with local and systemic signs and symptoms of teething. Forty-four pairs of mothers-babies/toddlers were included. Erupted primary teeth was evaluated during clinical examination. Local and systemic signs and symptoms of teething were obtained from mothers' reporting via anamnesis. Samples of buccal cells were retrieved for DNA genotyping using real-time PCR. The T-test, Chi-square test, logistic regression analysis and haplotype analysis were applied. Almost all mothers (95.5%) reported at least one local or systemic sign and symptom of teething. The most common was increased salivation (79.5%), diarrhea (72.3 %) and fever (70.5 %). The mean number of signs and symptoms per child was higher in boys than girls (mean = 5.1; SD= 1.5; $p=0.008$). Sleep disturbance ($p=0.03$) and loss of appetite ($p=0.05$) were more reported in boys. The rs689466 and rs5275 were not associated with signs and symptoms of teething ($P>0.05$).

To further investigate the impact of proinflammatory genes on teething signs and symptoms, more genes should be evaluated in the future.

PN0787 Associação dos fatores sociodemográficos, hábitos bucais deletérios e condições bucais com a dificuldade de dormir em escolares

Silva-Freire LC*, Diniz-Ribeiro EVC, Hermont AP, Paiva SM, Ramos-Jorge ML, Drumond CL, Serra-Negra JMC, Vieira-Andrade RG

Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a associação dos fatores sociodemográficos, condições bucais e hábitos bucais deletérios com a dificuldade de dormir em escolares. Realizou-se um estudo transversal, com uma amostra de 440 escolares de 8 a 10 anos de idade da cidade de Diamantina-MG, selecionados aleatoriamente em escolas públicas e privadas. As crianças responderam ao *Child Perceptions Questionnaire 8-10* e a questão "No último mês, quantas vezes você teve problemas para dormir à noite por causa dos seus dentes ou de sua boca?" foi utilizada como variável dependente. Exame clínico bucal para facetas de desgastes, cárie dentária, traumatismo dentário e má oclusão foi realizado. Os pais responderam um questionário sobre fatores sociodemográficos, sons característicos de bruxismo do sono (BS) e hábitos bucais da criança. Análise descritiva, teste Qui-quadrado e regressão hierárquica de Poisson (IC95%; $p<0,05$) foram realizados. A prevalência de dificuldade de dormir foi de 11,8% ($n=52$). A renda familiar com duração maior que 1 mês (RP=0,54; IC: 0,33-0,88; $p=0,027$) foi fator de proteção para a dificuldade de dormir. Crianças com cárie dentária (RP=1,70; IC:1,04-2,78; $p=0,036$), provável BS (RP=1,84; IC:1,00-3,36; $p=0,020$) e o hábito de roer unhas (RP=2,20; IC:1,19-4,08; $p=0,019$) apresentaram maior prevalência de dificuldade de dormir.

Concluiu-se que escolares com cárie dentária, provável BS e hábito de roer unhas foram mais propensos a apresentar dificuldade de dormir. A maior duração da renda familiar foi fator de proteção para esse desfecho.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 0001)

PN0788 Progressão da lesão de cárie após remoção seletiva em cavidade oclusais e oclusoproximais de molares decíduos: Ensaio Clínico Randomizado

Pinchemel ENB*, Calvo AFB, Tedesco TK, Rocha MO, Floriano I, Gimenez T, Moreira KMS, Imperato JCP

Extensão e Pesquisa - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a progressão da lesão de cárie em restaurações oclusais (O) e ocluso-proximais (OP) realizadas em molares decíduos com cimentos de ionômero de vidro de diferentes custos. Os critérios de inclusão foram crianças de 4 a 9 anos, com lesão de cárie em dentina em O ou OP de molares decíduos. Foram excluídas crianças que não assentiram o tratamento, com doenças sistêmicas ou em tratamento ortodôntico; foram excluídos dentes com queixa de dor, envolvimento pulpar ou restaurações. Os valores dos materiais foram determinados por meio da média de três estabelecimentos. Os molares decíduos com lesão de cárie O foram randomizados em dois grupos: GFIXo - fuji IX oclusal ($n=43$) e GMRo - Maxxion R oclusal ($n=43$); e as lesões em OP foram randomizadas entre os materiais: GFIXop - fuji IX oclusoproximal ($n=64$) e GMROP - Maxxion R oclusoproximal ($n=64$). Após a remoção seletiva do tecido cariado, os dentes foram restaurados de acordo com o grupo alocado, seguindo as orientações dos fabricantes. Foram realizadas radiografias interproximais para inclusão e após 6 meses, para avaliação da progressão da lesão; e a avaliação radiográfica foi realizada por dois operadores cegos. Após 06 meses não houve progressão da lesão de cárie em nenhuma das restaurações O; Quanto as restaurações OP, houve progressão em ambos os grupos com diferença estatística entre eles ($p=0,003$).

Após 6 meses, não há diferença entre os materiais restauradores em oclusal, e o material de menor custo teve maior número de progressão da lesão oclusoproximal. ClinicalTrials: NCT02778503

PN0789 Associação entre sobrepeso e obesidade em crianças com cárie dentária

Guerra KCCC*, Barbosa MCF, Reis CLB, Storrer CLM, Rigo-Junior D, Lima DC, Kuchler EC, Oliveira DSB

Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

A relação entre o status nutricional e as doenças orais vem sendo extensivamente investigado, mas os resultados continuam controversos. Dessa forma, o presente estudo avaliou a associação entre cárie dentária e status nutricional em crianças da cidade de Alfenas. Foram investigadas em 353 crianças (8-11 anos) da cidade de Alfenas, Minas Gerais. O exame clínico foi realizado por um Cirurgião-Dentista ($\kappa=0.87$). Os scores do Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cáries (ICDAS) foi utilizado para diagnóstico de cárie. Status nutricional foi definido pelo z-score obtido pelo Índice de Massa Corporal (IMC). Os scores de ICDAS foram categorizados em Sem cárie (ICDAS0) vs. Cárie (ICDAS1-6) ou Lesão cariada sem cavitação (ICDAS0-2) vs. Lesão cariada com cavitação (ICDAS3-6). Status nutricional foi categorizado em Baixo peso, Eutrofia, Sobrepeso e Obesidade. Qui-quadrado e ANOVA foram aplicados para comparação entre os grupos, e valores de $p<0.05$ foram considerados significativos. A amostra foi composta por 16 crianças com baixo peso, 247 eutróficas, 64 com sobrepeso e 26 com obesidade. Crianças com sobrepeso e obesidade apresentaram menos lesões cariosas com cavitação (ICDAS0-2 vs. ICDAS3-6) do que crianças eutróficas ($p<0.05$). Ao comparar os grupos ICDAS0 e ICDAS1-6, crianças com 'sobrepeso + obesidade' também apresentaram menos lesões cariosas do que o grupo eutrófico ($p=0.05$).

Crianças obesas e com sobrepeso da cidade de Alfenas, MG, possuem menos cáries não tratadas do que crianças eutróficas.

(Apoio: Universidade Positivo | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais)

PN0790 Instrumentação mecanizada no preparo radicular de incisivos decíduos: Estudo em micro-CT utilizando protótipos

Moraes RR*, Macedo RPVS, Monteiro ASN, Amorim CS, Rodrigues GF, Pintor AVB, Primo LG, Neves AA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o resultado do preparo biomecânico da instrumentação endodôntica em protótipos de dentes decíduos com sistemas mecanizados através de microtomografia computadorizada. Cinquenta protótipos de um incisivo central superior decíduo produzido através de impressão 3D foram divididos em 5 grupos de acordo com a técnica de instrumentação: manual com limas Kerr, WaveOne Gold (WOG), XP Endo Shaper, XP Endo Finisher e XP Clean (n=10/cada). Após o preparo, as alterações do canal radicular relacionados ao volume final, formação de debris, volume de dentina removida, área não instrumentada, presença de trincas e/ou perfuração foram analisadas por micro-ct. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA e T de Student. Todos os grupos apresentaram diferença significativa no volume do canal após a instrumentação (p<0,05). O maior aumento de volume do canal foi com as limas manuais. Estas apresentaram diferença estatística quando comparadas com os rotatórios, cuja diferença entre si não foi apresentada. Em relação ao acúmulo de debris e áreas não tocadas não houve diferença estatística entre os grupos (p>0,05). O maior volume de dentina removido foi quando utilizado as limas manuais. Apenas os grupos manual e WOG apresentaram trincas. Perfuração radicular foi observado apenas no grupo manual.

Concluiu-se que o uso de sistemas mecanizados apresentou melhores resultados no preparo biomecânico do canal de incisivos superiores decíduos quando comparado à limas manuais.

(Apoio: CAPES Nº 88882.424771/2019-01 | FAPERJ Nº E-26/203.185/206)

PN0791 Análise da Incorporação de nanopartículas de prata recobertas com dióxido de silício na atividade antimicrobiana de adesivo comercial

Turneri AL*, Aguiar RCO, Nunes LP, Batista ES, Rodrigues MC, Viana MM, Roscoe MG, Bueno-Silva B
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar a atividade antimicrobiana de compósitos contendo diferentes concentrações de nanopartículas de prata recobertas com dióxido de silício (Ag@SiO₂ NPs). Os grupos experimentais foram G1 - Controle comercial (Adesivo Transbond XT), G2 - Compósito com adição de 0,5% de Ag@SiO₂ NPs; G3 - Compósito com adição de 1% de Ag@SiO₂ NPs; G4 - Compósito com adição de 3% de Ag@SiO₂ NPs. Biofilme de *S. mutans* foram formados por 5 dias em discos de hidroxiapatita com bráquetes colados com os diferentes grupos. Após este período foram avaliadas as unidades formadoras de colônia (UFC) de *S. mutans* para verificação do efeito antimicrobiano. Para análise dos dados de UFC foi empregada Análise de Variância (ANOVA), seguido por Teste de Tukey, ao nível de significância estatística de 5%. O grupo G4 reduziu a contagem de UFC em cerca de 70 % quando comparado com G1 (p<0,05).

A incorporação de Ag@SiO₂ NPs na concentração de 3% ao compósito reduziu a formação de biofilme de *S. mutans*. Estudos futuros devem avaliar por quanto tempo este efeito permanece e qual o seu mecanismo de ação.

PN0792 Associação entre sintomas de transtorno do déficit de atenção e hiperatividade com fatores que influenciam o sono e alterações orais

Ribeiro-Lages MB*, Santos EC, Tavares-Silva CM, Fonseca-Gonçalves A, Serra-Negra JMC, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma desordem de neurodesenvolvimento comum na infância. Objetivou-se avaliar associações dos sintomas de TDAH com fatores que influenciam o sono e com alterações orais como o possível bruxismo noturno (PBN) e trauma dentário (TD) em crianças/adolescentes (C/A). O estudo incluiu C/A (n=146) entre 4-16 anos, cujos responsáveis responderam a um questionário sobre o sono e ao *Swanson, Nolan & Pelham scale version IV* (SNAP-IV) para observar sintomas de TDAH, enquanto aguardavam o atendimento do menor na Clínica de Odontopediatria da UFRJ. Obteve-se o diagnóstico do PBN pelo relato dos pais somado ao exame clínico feito por um pesquisador treinado e calibrado. O questionário SNAP-IV é dividido em sintomas de déficit de atenção (DA) e sintomas de hiperatividade/impulsividade (H/I). Utilizou-se o teste X², considerando p<0,05 como significância. A amostra apresentou média de idade de 7,95±2,86 anos, com predominância do sexo masculino (51,4%), e 13,7% apresentaram sintomas de TDAH. C/A com sonolência (p=0,01) e sonolência/dificuldade para executar tarefas (p=0,000) apresentaram maior prevalência dos sintomas de DA; porém sem associação com PBN (p=0,424). Os sintomas de H/I foram mais frequentes nas seguintes C/A: que mexem muito na cama (p=0,047), com despertar noturno (p=0,043), sonolência (p=0,003), dificuldade/sonolência para executar tarefas (p=0,018) e TD (p=0,003).

Os sintomas de TDAH foram associados a vários distúrbios do sono, mas não ao PBN; enquanto o TD foi associado aos sintomas de H/I em C/A.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0793 Percepção estética de crianças e adolescentes com defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário e de seus pais

Rocha CT*, Rodrigues RAA, Raposo F, Leal SC, Takeshita EM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da hipomineralização molar-incisivo (HMI) e fluorose dentária (FD) na percepção estética de crianças/adolescentes e de seus pais. Sessenta e seis crianças entre 08 e 14 anos foram examinadas para presença de HMI e FD, usando o critério MIH-SSS (*Molar incisor-hypomineralization-scoring severity system*) e o Índice de Thylstrup e Fejerskov, respectivamente, e distribuídas em: 1- presença de HMI em incisivos; 2- ausência de HMI em incisivos, 3- presença de FD em incisivos e 4- ausência de FD em incisivos. O *Child's and Parent's questionnaire about teeth appearance* foi aplicado para as crianças e seus pais. Uma análise estatística foi realizada com os testes Kruskal-Wallis e coeficiente de correlação de Spearman (p<0,05). Os resultados mostraram que a percepção estética em relação aos defeitos obteve diferença significativa entre as crianças (p<0,05). Porém, o acometimento ou não dos incisivos não mostrou diferença estatística na percepção entre as crianças e entre os pais (p≥0,05). De acordo com a gravidade, houve diferença estatisticamente significativa com relação à preocupação das crianças e dos pais, bem como a percepção dos pais quanto à aparência dentária dos filhos (p<0,05).

Concluiu-se que a percepção estética das crianças com HMI ou FD e de seus pais foi igualmente observada independente dos incisivos estarem acometidos. A HMI foi mais percebida pelas crianças. Os pais estavam preocupados e insatisfeitos com a aparência dentária dos filhos e as crianças estavam preocupadas, de acordo com a gravidade dos defeitos.

PN0794 Fatores relacionados ao impacto psicossocial da estética dentária em adolescentes escolares

ALVES-DUARTE AC*, Duarte-Rodrigues L, Souto-Souza D, Marques LS, Ramos-Jorge ML, Galo R
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi investigar os fatores relacionados ao impacto psicossocial da estética dentária em adolescentes escolares. Observou-se um poder do teste de 93,21. O impacto psicossocial da Estética dentária foi avaliado através da aplicação da versão brasileira do PIDAQ. O exame clínico bucal foi realizado no ambiente escolar. Análise descritiva foi realizada e testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, Correlação de Spearman e Regressão de Poisson com variância robusta. A amostra final foi composta por 323 adolescentes de 13 a 19 anos, sendo a maioria composta pelo sexo feminino (54,4%) e a média de idade de 14,94 (±1,72). A análise de regressão multivariada revelou que adolescentes cujas famílias apresentam uma renda mensal menor que dois salários mínimos (IC95% 1,06-1,39; p=0,004) apresentaram escores do PIDAQ 22% maiores do que adolescentes oriundos de famílias com uma renda mensal maior. Aqueles com apinhamento anterior (RM [razão da média] 1,25; IC95% 1,05-1,48; p=0,013), consequências da cárie não tratada (RM 1,42; IC 95% 1,19-1,69; p<0,001) e desalinhamento anterior superior (≤ 2mm: RM 1,19; IC95% 1,01-1,42; p=0,040; >2mm: RM 1,55; IC95% 1,27-1,88; p<0,001) tiveram maiores escores do PIDAQ quando comparados aos adolescentes sem estas desordens bucais.

O presente estudo revelou que menor renda mensal familiar, apinhamento dentário, desalinhamento anterior superior e as consequências da cárie não tratada exerceram negativamente um impacto da estética dentária no contexto psicossocial de adolescentes escolares.

(Apoio: CAPES | UFVJM | FAPEMIG)

PN0795 Avaliação da autoestima de indivíduos que concluíram o retratamento ortodôntico

Figueiroa RM*, Pessotti LO, Abreu LG, Freitas LRP, Paiva SM, Oliveira DD
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A inclusão de medidas subjetivas centradas na opinião do paciente é de fundamental importância para melhor compreensão do impacto da má oclusão e do tratamento ortodôntico na vida das pessoas. O objetivo do presente estudo foi comparar a autoestima dos indivíduos que tinham concluído o retratamento ortodôntico e daqueles que tinham concluído tratamento ortodôntico. Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal. A amostra foi composta por 60 indivíduos divididos em dois grupos. O Grupo 1 (G1) foi composto por 20 indivíduos que tinham concluído retratamento ortodôntico e o Grupo 2 (G2) foi composto por 40 indivíduos que tinham concluído o tratamento ortodôntico. Um questionário foi respondido pelos participantes após a conclusão do retratamento ou do tratamento ortodôntico: Escala de autoestima de Rosenberg (RSE). A análise dos dados envolveu estatística descritiva, teste t de Student e Análise de Covariância. Os indivíduos do G1 apresentaram escores de autoestima significativamente menores em comparação aos do G2, independentemente das variáveis sexo e idade (p=0,008). Além disso, indivíduos do sexo feminino (p=0,043) e aqueles com idade inferior a 20 anos (p=0,018) apresentaram escores de autoestima maiores quando comparados aos indivíduos do sexo masculino e aqueles com idade superior a 20 anos.

Como conclusão, os indivíduos que tinham concluído o retratamento apresentaram melhor autoestima quando comparados aos indivíduos que tinham concluído o tratamento ortodôntico, independente do sexo e idade dos participantes.

PN0796 Tratamento endodôntico de dentes deciduos com a Pasta Guedes-Pinto sem o antibiótico: ensaio clínico randomizado de não inferioridade

Pires-Barbosa VR*, Mello-Moura ACV, Marques RPS, Bresolin CR, Oliveira NM, Mendes FM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo clínico randomizado foi comparar o sucesso da pulpectomia em molares deciduos realizados com a Pasta Guedes-Pinto (PGP) sem a rifamicina, comparado ao tratamento realizado com a PGP convencional. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e registrado no Clinical Trials (NCT 03839485). Foram incluídos molares deciduos com necessidade de pulpectomia, de crianças que procuraram o serviço odontológico do município de Cubatão/SP e da Universidade de São Paulo. Foi realizado estudo clínico randomizado triplo-cego de não inferioridade com dois braços paralelos, com 6 meses de acompanhamento. O grupo experimental foi a PGP formulada sem o antibiótico e o grupo controle foi a PGP convencional. O tratamento foi realizado utilizando instrumentação manual convencional associada a substâncias químicas auxiliares. Ao final da instrumentação, o dente era randomizado para um dos grupos. O desfecho primário foi o sucesso clínico e radiográfico do tratamento endodôntico. O insucesso entre os grupos foi avaliado considerando os valores de p unicaudais obtidos em análise de regressão logística (teste de Wald) ajustada pelo cluster. Foram randomizados 100 molares deciduos de 76 crianças entre 4 e 9 anos de idade. A taxa de sucesso após 6 meses da PGP convencional foi de 85,7% e da PGP sem antibiótico foi de 91,8%, sem diferenças estatisticamente significantes (p= 0,830).

Conclui-se que a pulpectomia de molares deciduos obturada com PGP sem rifamicina parece não ser inferior a PGP convencional após 6 meses de acompanhamento.

PN0797 Efeitos da sucção nutritiva e não nutritiva na oclusão da dentição mista

Folchini S*, Belitz GS, Ferrazzo VA, Knorst JK, Berwig LC, Markezan M
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da sucção nutritiva e não nutritiva sobre a oclusão na dentição mista. A amostragem deu-se de forma aleatória por conglomerado em duplo estágio, com amostra de 547 escolares, em dentição mista com idade entre 7 e 13 anos, com os dados sendo coletados através de questionários e avaliação clínica. Modelos de regressão de Logística Binomial e Multinomial foram utilizados para avaliar a associação entre aleitamento materno, uso de mamadeira e hábitos de sucção não nutritiva, dentre outras características da amostra, de acordo com os desfechos mordida cruzada posterior, sobressaliência e sobremordida. Indivíduos que tinham o hábito de sucção não nutritiva tiveram 2,16 vezes mais chance de apresentar mordida aberta anterior (MAA) (OR 2,16; 95% IC 1,07-4,33). Indivíduos que apresentavam o hábito de sucção não nutritiva tiveram uma chance 2,39 vezes maior de apresentar mordida cruzada posterior (MCP) (OR 2,39; 95% IC 1,56-5,49). O aleitamento materno e a introdução da mamadeira não apresentaram associação com as malocclusões estudadas na fase da dentição mista. Os hábitos de sucção não nutritivos aparecem como fator prejudicial à estrutura orais.

Assim, pode-se observar que os participantes da amostra que tiveram hábitos de sucção não nutritiva tiveram uma tendência maior de apresentar alterações como mordida cruzada posterior, mordida aberta anterior e mordida profunda anterior, além disso, o aleitamento materno não apresentou capacidade de proteção ao desenvolvimento de malocclusão na fase de dentição mista.

PN0798 Explorando publicações de Hipomineralização molar-incisivo (HMI) e Hipomineralização de segundos molares deciduos (HSMD)

Rosa TC*, Pintor AVB, Costa MC, Neves AA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Explorar tendências das publicações de Hipomineralização molar-incisivo (HMI) e Hipomineralização de segundos molares deciduos (HSMD) em base indexada. Buscou-se os termos ("Molar incisor hypomineralization" OR MIH) e ("Hypomineralized second primary molar" OR HSPM) na base de dados Scopus, limitada às áreas de Odontologia e Bioquímica, Genética e Biologia Molecular, em maio de 2020. Os dados foram analisados por meio da ferramenta "Analyze search results" e categorizados de acordo com o ano, país de origem, afiliação, autores, tipos de publicação, periódicos e idioma. Para HMI foram recuperados 626 documentos e observou-se pico crescente nas publicações a partir do ano 2000; sendo os Estados Unidos o país que mais publica, seguido do Brasil; dentre os principais autores estão Manton, D e Ghanim, A, afiliados da Universidade de Melbourne e os brasileiros Jeremias, F e Santos-Pinto, L da Universidade Estadual Paulista; o *International Journal of Paediatric Dentistry* apresenta maior número de publicações. Para HSMD foram obtidos 31 documentos com interesse crescente a partir de 2015; sendo a Austrália o país que mais publica, com o Brasil em terceiro lugar; dentre os principais autores estão Ghanim, A e Manton, D e o *European Archives Of Paediatric Dentistry* mostra maior número de artigos. A maior parte das publicações são artigos científicos em língua inglesa.

Concluiu-se que, a partir do ano 2000, houve um aumento das publicações de HMI e HSMD com relevante participação de pesquisadores brasileiros que não se reflete nas publicações em periódicos nacionais.

(Apoio: FAPs - Faperj N° E-26/202-400/2017)

PN0799 Avaliação comparativa quanto à resistência ao cisalhamento em tubos ortodônticos submetidos a diferentes métodos de retenção adicional

Campos GS*, Suzuki H, Silva MAA, Segundo ASG, Costa ABS, Suzuki SS
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi determinar a resistência de cisalhamento da união em tubos ortodônticos com retenção adicional do tipo perfurado e do tipo sulco, realizado manualmente, e avaliar a resistência de adesão com a aplicação de uma camada de resina adicional na região oclusal da interface tubo/dente. Foram selecionados 120 molares inferiores humanos, que foram aleatoriamente divididos em 6 grupos: Grupo 1: Controle sem aplicação de resina adicional; Grupo 2: Controle com aplicação de resina adicional; Grupo 3: Tubo perfurado sem aplicação de resina adicional; Grupo 4: Tubo perfurado com aplicação de resina adicional; Grupo 5: Tubo com Sulco sem aplicação de resina adicional; Grupo 6: Tubo com Sulco com aplicação de resina adicional. O teste de resistência ao cisalhamento foi realizado utilizando em máquina de ensaio universal, operando a uma velocidade de 0,5mm/min. Os testes estatísticos foram realizados usando *software* Graphpad Prism 8. Não houve diferença significante entre os grupos Controle e ambos os grupos de retenção adicional, quando na condição sem resina. Na condição com acréscimo de resina, o Grupo Perfurado mostrou força de cisalhamento significativamente maior que os grupos Controle e Sulco (p<0,05). Os grupos Perfurado e Sulco mostraram aumento na força de cisalhamento com o acréscimo de resina, em comparação a sem resina.

A aplicação da camada adicional de resina juntamente com a retenção adicional tipo Perfurado mostrou aumento da qualidade de adesão do procedimento de colagem direta de tubos ortodônticos em molares inferiores.

PN0800 Sinais e sintomas da irrupção dentária de bebês nascidos no Hospital Universitário de Brasília - estudo coorte

Alves WNS*, Queiroz IQD, Damasceno IMBP, Costa VPP, Takeshita EM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de sinais e sintomas da irrupção dentária em bebês com até 20 meses de idade. Para isso, 260 bebês pertencentes a uma coorte de nascidos no Hospital Universitário de Brasília entre o período de agosto de 2017 a julho de 2018 foram avaliados. Ao retorno foi aplicado às mães um questionário contendo perguntas referentes aos sinais e sintomas relacionados à irrupção, bem como se foi utilizado método de alívio. Os dados foram analisados no programa Stata através de estatística descritiva e Qui-quadrado. Dos bebês avaliados, 52,7% eram meninas e 47,3%, meninos. A idade média foi de 13,07 meses ± 1,03. A maioria dos bebês (94,8%) apresentaram algum tipo de sintoma de irrupção e 65,1% apresentou algum tipo de sinal de erupção. Dentre os principais sintomas foram: irritação (85,2%), mão na boca (79,7%), choro (68,6%), salivação (65,3%), febre (58,5) e diarreia (57,2%). Dos sinais inchaço mais prevalente (53%) seguido de, vermelhidão (17,3%), arroxeados (7,3%) e bolha (3%). A maioria das mães (71,4%) utilizou algum método de alívio, sendo os mais utilizados o Neném Dente® e a Camomilina® C. Apenas 16% das mães relatou ter consultado um profissional da saúde.

Concluiu-se que os sinais e sintomas acompanharam a irrupção dentária na maioria da população estudada e que a maioria das mães utilizaram algum método de alívio sem consultar um profissional

(Apoio: FAPs - FAPDF N° 0193.001539/2017)

PN0801 Avaliação da influência do ozônio em cultura de osteoblastos utilizando um modelo in vitro de movimentação ortodôntica

Cordeiro JM*, Segundo ASG, Suzuki H, Paula CCC, Suzuki SS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do ozônio na expressão gênica de fator de crescimento endotelial vascular (VEGF), Osteocalcina (OCC), fosfatase alcalina (ALP), sialoproteína óssea (BSP), fator de transcrição Runx-2, Osterix e Osteoprotegerina (OPG) em cultura de osteoblastos utilizando um modelo in vitro de movimentação ortodôntica, em particular o lado de tração, onde existe o estímulo à neoformação óssea após o deslocamento do dente. Osteoblastos imortalizados em meio de cultura foram semeados aleatoriamente em placas de cultura de células em densidade inicial de 110 células/mm² e divididos em 4 grupos experimentais: G1: controle; G2: tração; G3: ozonioterapia; G4: tração e ozonioterapia. Solução salina tamponada (PBS) ozonizada numa concentração de 60µg/mL foi aplicado na cultura de células de cada grupo. A tração mecânica foi aplicada através de um dispositivo eletrônico que tracionou a placa por 8 horas. RT-qPCR foi realizado para analisar a transcrição de genes celulares. A análise estatística foi realizada utilizando a Análise de Variância (ANOVA) com nível de significância de 5%. Na presença de tração e Ozônio, observou-se menor expressão de RUNX2, ALP, OCC, OPG e BSP. Na presença de Ozônio, observou-se aumento significante na expressão de Osterix em comparação à todos os grupos, contudo após aplicação da força de tração, houve uma expressão muito reduzida deste marcador.

Sob as condições do experimento, a ozonioterapia associada a tração reduziu a expressão dos genes, entretanto promoveu aumento significativo de Osterix sem aplicação de forças mecânicas.

PN0802 O uso de wordcloud como alternativa para a identificação de tendências temáticas em revisões sistemáticas de odontologia

Machado GM*, Leite IP, Souza ACMD, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo buscou testar a ferramenta computacional tipo wordcloud como uma forma de análise temática e de ilustração de possíveis tendências de pesquisa, destacando áreas mais produtivas, e com provavelmente mais evidências estabelecidas. Os títulos e resumos dos estudos incluídos em um overview de revisões sistemáticas em Odontologia foram classificados em temas por um avaliador e, em seguida, uma apreciação automatizada das palavras contidas nos títulos foi realizada, utilizando o software Voyant Tools, que elabora a wordcloud considerando as palavras mais frequentes dos textos selecionados. A proporção de todas as palavras na wordcloud (%P) e temas na análise manual (%T) foram calculadas e comparadas pelo teste de qui-quadrado Correlação de Spearman (Sp) foi usada para verificar associação entre %P e %T.

Foram analisados 4006 estudos. As palavras mais frequentes nos títulos, exceto palavras gerais como "tratamento", foram: *implant/implants* (n=811; %P:0,09), *periodontal* (n=444; %P:0,05) e *pediatric (child + primary)* (n=260; %P:0,030), e representavam os temas mais comumente identificados de forma manual entre os estudos, (%T, respectivamente, 0,14; 0,12; 0,07). Embora o %P tendesse a ser menor que %T (p<0,001), houve correlação entre eles (Sp=0,92, p=0,02). Assim, a estratégia computacional utilizada pela wordcloud é capaz de identificar os temas mais comuns entre os estudos, permitindo ilustrar de forma satisfatória os tópicos mais recorrentes entre as de revisões, mas análise manual tende a ser mais precisa nessa quantificação.

(Apoio: CNPq N° 142109/2020-7)

PN0803 Avaliação da autocitação de periódicos odontológicos no último triênio

Vieira TI*, Andrade KMS, Batista AUD
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Os indicadores bibliométricos afetam carreiras, financiamento e reputação de indivíduos, instituições e periódicos. Sendo assim, analisou-se a autocitação em periódicos odontológicos registrados na base de dados *Journal Citation Reports* (JCR) no período de 2016 a 2018 e delimitou-se o seu papel em determinar o *Eigenfactor score* e o total de citações. Todos os jornais odontológicos que apresentaram fator de impacto, fator de impacto sem autocitação, *Eigenfactor score* e total de citações foram incluídos. Determinou-se o incremento de autocitação subtraindo do valor do fator de impacto o valor do fator de impacto sem autocitação. A análise foi realizada por meio da estatística descritiva e correlação de Spearman. Calculou-se o coeficiente de correlação de Spearman para determinar a força da correlação entre o incremento da autocitação e o *Eigenfactor score* e o total de citações. Foram analisadas 270 revistas odontológicas, sendo 90 por ano. Os valores médios do incremento de autocitação foram nos anos de 2016, 2017 e 2018, respectivamente, 0,154; 0,175 e 0,179. Houve uma substancial correlação estatisticamente significativa (p<0,05) no ano de 2016 (r=0,609; r=0,610, respectivamente). Houve uma moderada correlação estatisticamente significativa (p<0,05) nos anos de 2017 e 2018 (r=0,552; r=0,505; r=0,522; r=0,536, respectivamente).

A análise dos periódicos odontológicos registrados na base de dados JCR no período examinado revela a existência de associação entre o incremento de autocitação e o *Eigenfactor score* e o valor total de citações.

(Apoio: CAPES N° Finance code 001)

PN0804 Determinação da fase de crescimento através de análise radiográfica e dos níveis fosfatase alcalina óssea na saliva

Aguilar MCS*, Nunes LKF, Capelli Júnior J
Precom - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O tratamento eficiente de pacientes em crescimento, especialmente os portadores de discrepâncias esqueléticas, demanda a identificação de sua fase de maturação óssea. O objetivo deste estudo foi identificar e correlacionar uma alternativa não-invasiva (enzimática) a duas técnicas radiográficas (telerradiografia lateral e falange média do terceiro dedo). Selecionou-se 65 pacientes de ambos os sexos, com idade entre 7 e 17 anos, em busca de tratamento ortodôntico na Universidade do Estado do Rio de Janeiro e que se enquadraram nos critérios de inclusão/exclusão. O indicador enzimático do crescimento usado no estudo foi a fosfatase alcalina óssea (FAO), um biomarcador do metabolismo ósseo, obtida na saliva. A quantificação enzimática foi feita através do teste ELISA e posterior espectrofotometria. As radiografias foram avaliadas através dos métodos de Bacetti e Perinetti por dois examinadores calibrados, sendo obtidas boas reprodutibilidades intra e inter-examinadores. Os pacientes foram divididos em 3 estágios de crescimento: pré-pico, pico e pós-pico de crescimento puberal, determinados por ambas as radiografias. O teste ANOVA foi usado para correlacionar os níveis da FAO nos diferentes estágios maturacionais, não sendo encontrada diferença estatisticamente significante (p=0,77 para a telerradiografia e p=0,82 para a da falange).

Pela ausência de diferença dos níveis da FAO, concluiu-se que sua quantificação na saliva pode não representar um indicador confiável da fase de crescimento ósseo quando correlacionados às radiografias usadas no estudo.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPERJ)

PN0805 Avaliação longitudinal do desenvolvimento morfofisiológico orofacial após a remoção de hábito de chupeta

Scudine KGO*, Freitas CN, Moraes KN, Possobon RF, Castelo PM
Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar a influência da remoção do hábito de chupeta no desenvolvimento das funções orofaciais e da oclusão. Sessenta e três pré-escolares (3-4 anos) foram divididos em grupos chupeta (n=28) e controle (n=35) e avaliados ao baseline, 6m e 1 ano. No grupo chupeta foi utilizado o Método do Esclarecimento para remoção do hábito e a oclusão foi avaliada por meio de modelos de estudo. As funções de fala, mastigação, deglutição e respiração foram avaliadas com protocolos validados e procedimento cego por uma fonoaudióloga. Os limiares de detecção de sacarose e ureia foram mensurados por metodologia adaptada para a idade em diferentes concentrações. O grupo chupeta obteve piores escores nas funções de mastigação, deglutição e respiração ao baseline comparado ao grupo controle. Após a remoção do hábito de sucção, as crianças do grupo chupeta mostraram melhoras na função respiratória e deglutição, além de um aumento significativo na distância transversal da maxila e diminuição na frequência de maloclusão. A função mastigatória mostrou alterações mesmo após 1 ano da remoção do hábito no grupo chupeta. A sensibilidade à sacarose foi maior no grupo controle ao baseline, mas a diferença se anulou após 1 ano, enquanto a sensibilidade ao amargo não diferiu entre os grupos.

Concluiu-se que a remoção do hábito de sucção aos quatro anos foi importante para o desenvolvimento da oclusão e das funções de respiração e deglutição; porém, alterações no comportamento mastigatório persistiram após 1 ano, destacando a importância da remoção precoce do hábito.

(Apoio: FAPESP N° 16/13867-0)

PN0806 Análise tridimensional dos côndilos mandibulares antes e após tratamento ortodôntico com ancoragem esquelética

Flôres MMP*, Silva E, Meloti AF, Cardoso MA, Nascimento MCC
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar, por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), as alterações morfoométricas ocorridas nos côndilos mandibulares após o tratamento ortodôntico (TO) com ancoragem esquelética. A amostra foi composta por 58 imagens de TCFC realizadas antes e após o tratamento ortodôntico de 29 indivíduos que apresentavam mordida aberta anterior e foram submetidos a tratamento ortodôntico com o auxílio de miniplacas para realização de intrusões posteriores. Foram confeccionados modelos 3D dos côndilos, antes e após o TO, para mensuração do volume de cada côndilo. Estes mesmos modelos foram sobrepostos e suas modificações foram mensuradas. Os dados volumétricos obtidos foram comparados por meio do Teste t emparelhado, a fim de detectar as diferenças entre antes e após o tratamento ortodôntico. Foram observadas pequenas diferenças entre os valores volumétricos médios iniciais e finais em ambos os lados, com um aumento de 7,29 mm³ para os côndilos do lado direito e uma diminuição de 9,59 mm³ para o lado esquerdo. Para comparação das sobreposições nas diferentes faces do côndilo aplicou-se teste One-Way Anova, seguido do teste post hoc de Tukey. Os valores médios encontrados foram inferiores a 0,20 mm. Em nenhum dos dois métodos de avaliação houve diferença estatisticamente significante na morfologia dos côndilos (p > 0,05).

Concluiu-se que o tratamento ortodôntico, utilizando ancoragem esquelética, em pacientes portadores de mordida aberta anterior não provocou alterações importantes na morfologia condilar.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0807 Comparação da atratividade do sorriso em pacientes Classe III após tratamento ortodôntico compensatório e cirúrgico

Bahls AC*, Freitas DS, Freitas KMS, Reis GM, Gobbi RC, Oliveira RCG, Valarelli FP
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a atratividade do sorriso em pacientes com má oclusão de Classe III após tratamento ortodôntico compensatório ou cirúrgico. A amostra foi constituída por 30 pacientes Classe III tratados sem extrações divididos em 2 grupos: G1- tratamento ortodôntico compensatório: 15 pacientes com idade média inicial e final de 21,26 e idade 24,52 anos, respectivamente, tratados por 3,26 anos em média. G2- tratamento cirúrgico: 15 pacientes, com idade média inicial e final de 23,12 e 25,82 anos, respectivamente, e tratados por, em média, 2,71 anos. A atratividade foi avaliada em fotografias em preto e branco de sorriso posado tiradas antes e após o tratamento, com escala de 1 a 10, sendo 1 a menor atratividade e 10 a maior atratividade do sorriso. Os sorrisos foram avaliados 67 cirurgiões-dentistas (idade média=41,31 anos) e 44 leigos (idade média=41,41 anos). A comparação intergrupos foi realizada pelo teste t independente. Os resultados demonstraram que houve melhora significativa da atratividade do sorriso em ambos os grupos. A atratividade do sorriso foi semelhante ao início, houve uma melhora com o tratamento significativamente maior no grupo cirúrgico e ao final do tratamento o grupo cirúrgico apresentou maior atratividade do sorriso do que o grupo compensatório. Os dentistas consideraram os sorrisos mais atrativos ao início e ao final do tratamento do que os leigos.

Concluiu-se que a atratividade do sorriso de pacientes Classe III se mostrou significativamente maior com o tratamento cirúrgico do que com tratamento ortodôntico compensatório.

PN0808 Avaliação de informações contidas em aplicativos sobre injúrias dentárias traumáticas

Loureiro JM*, Jural LA, Magno MB, Soares TRC, Risso PA, Fonseca-Gonçalves A, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar as principais informações contidas em aplicativos (apps) sobre Injúrias Dentárias Traumáticas (IDT), disponibilizados em dois sistemas operacionais para smartphones (Android e IOS). Realizaram-se buscas na Play e App stores por meio de descritores em saúde/Mesh terms, sinônimos e termos relacionados a emergências odontológicas e IDT, em 3 idiomas (português, inglês e espanhol), a fim de localizar os apps disponíveis no período de março a abril de 2020. Incluíram-se àqueles com dados sobre o manejo das emergências dentárias pós IDT e/ou sua prevenção. Excluíram-se apps de jogo, revistas, emergência médica, gestão e planos odontológicos. Os parâmetros analisados foram custo, público-alvo (dentista/paciente), classificação etária (livre/maiores de 18 anos), idioma, tipo de dente, orientações sobre a emergência odontológica, tipo, preservação e presença de imagens de IDT. De 381 apps encontrados, 11 atendiam aos critérios de elegibilidade; sendo 08 na versão Android, 01 na versão IOS e 02 em ambas as versões. A maioria gratuito (90,9%), direcionado a pacientes (63,6%) com classificação etária livre (72,7%), em inglês (72,7%), voltado para dentes permanentes (81,8%) e com explicações sobre manejo odontológico frente a uma emergência de IDT (90,9%). Os apps abordam a necessidade de acompanhamento (72,7%), com maior frequência para avulsão e fratura dentária (90,9%) e contém imagens ilustrativas (72,7%).

Existem poucos aplicativos em idiomas diferentes do inglês, voltados para dentição decídua e direcionados a todos os tipos de IDT.

(Apoio: CNPq N° 159961/2018-1 | FAPs - FAPERJ N° E-26/010.100992/2018)

PN0809 Microinfiltração em dentes deciduos após tratamento endodôntico com diferentes materiais seladores: estudo in vitro

Muniz AB*, Gimenez T, Imperato JCP, Santos LTB, Damasceno AGLR, Tedesco TK, Calvo AFB, Floriano I
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar o selamento de materiais seladores pós-tratamento endodôntico por meio do teste de microinfiltração. Dentes deciduos (n=24) foram alocados aleatoriamente em três grupos experimentais (n=8 cada): GGUTA = guta percha em bastão (controle), GCIMENTO = cimento temporário e GCERA = cera rosa. Os dentes foram submetidos ao tratamento endodôntico sob mesmo protocolo e posterior selamento com os materiais do grupo em acordo com instruções do fabricante. Em seguida, os espécimes foram imersos em água destilada a 37°C por 24 horas. Após esse período, foram imersos em solução de azul de metileno 1% a 37°C por 72 horas. Os dentes foram, então, seccionados em sentido vestibulo-lingual, analisados em lupa quanto a microinfiltração e classificados em escores de 0 a 3. Foi considerado escore 0 quando não havia evidência de microinfiltração e 3 quando se detectou microinfiltração para além do material selador, isto é, atingindo o material de preenchimento radicular. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. Não foi observada diferença entre os escores de microinfiltração dos materiais seladores avaliados (p=0,354). Todos eles demonstraram microinfiltração nas margens do material selador (escore 1). Conclui-se que a guta percha, o cimento temporário e a cera rosa possuem capacidade de vedamento similar como seladores pós-tratamento endodôntico.

Nenhum dos materiais seladores foi capaz de impedir microinfiltração. Além disso, guta-percha, cimento provisório e cera rosa comportaram de maneira semelhante com relação à microinfiltração.

PN0810 Desenvolvimento e validação de lista específica de emojis para avaliação emocional de crianças no consumo de leite fermentado probiótico

Cruz MF*, Rocha RS, Esmerino EA, Cruz AG, Fidalgo TKS, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi desenvolver e validar uma lista específica de emojis para avaliação emocional de crianças frente ao consumo de leite fermentado probiótico. Amostras: *Bifidobacterium* BB12, *Lactobacillus acidophilus* L3, *Streptococcus thermophilus* + *Lactobacillus bulgaricus*, *Lactobacillus acidophilus* LA-05, *Lactobacillus lactis*, *Lactobacillus casei* LA-01 (A1, A2, A3, A4, A5, A6). Participaram 132 crianças (7 a 14 anos) em duas etapas: desenvolvimento (n=32) e validação (n=100). No desenvolvimento, foram apresentados 33 emojis e solicitada a seleção de todos os correspondentes às suas emoções após o consumo dos produtos. Para a validação, realizou-se teste de aceitação com a escala hedônica facial de 9 pontos. Na análise de dados, aplicou-se ANOVA e Tukey para aceitação, Análise de Correspondência (AC) sobre os dados do CATA, e Coeficiente da Correlação de Pearson para relações entre as médias de aceitação e a frequência dos emojis. Todos os emojis foram selecionados. O mapa bidimensional da AC explicou 89,2% da variabilidade total, evidenciando que a lista específica foi eficaz na discriminação das amostras. A5, A1, A6 e A3, apresentaram maiores médias de aceitação (7,03, 6,97, 6,78, 6,50, p<0,05), e tiveram alta correlação com emojis positivos, enquanto A4 e A2 foram menos aceitas e associadas aos negativos.

Conclui-se que a lista desenvolvida é eficiente, podendo ser aplicada em investigações de saúde.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0811 Crianças encaminhadas para sedação: a ansiedade materna se associa ao comportamento infantil no exame intraoral?

Mendonça TS*, Corrêa-Faria P, Moterane MM, Viana KA, Costa LRRS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Há controvérsias sobre a influência da ansiedade materna no comportamento da criança no dentista. Este estudo investigou a associação entre ansiedade materna ao tratamento odontológico (AMTO) e outros fatores e o comportamento infantil no exame odontológico. Participaram 152 crianças com até 7 anos (mediana de 3 anos; quartis 1-3 = 2-3; 52,6% meninos), encaminhadas para sedação devido a não cooperação com tratamento restaurador, e suas mães. Avaliou-se o comportamento das crianças pela escala Frankl (escores 1-4) e a AMTO pela escala de Corah (escores 4-20). Obteve-se dados sobre renda familiar, escolaridade materna, sexo e idade da criança e história odontológica (dor de dente, consulta anterior, anestesia local) em entrevista com as mães. Aplicou-se testes de Spearman e Mann-Whitney (p<0,05). Verificou-se escores [medianas (quartis 1-3)] baixos a moderados na escala de Corah [10 (7,25-13,00)] e baixos na escala Frankl [2,00 (1,00-2,00)], os quais não se correlacionaram (rho -0,035; p=0,673). Houve correlação entre idade e comportamento das crianças (rho 0,240; p=0,003), mas não entre renda familiar (rho -0,014; p=0,881) e número de dentes cariados (rho -0,004; p=0,964) e comportamento. Não houve associação dos outros fatores investigados com o comportamento das crianças.

Neste grupo de crianças com histórico de não aceitação do tratamento odontológico, concluiu-se que o comportamento no exame não está relacionado à AMTO sim à idade da criança - quanto mais velha a criança, melhor é o seu comportamento.

(Apoio: CNPq N° 449950 / 2014-0 | FAPs - FAPEG N° 201710267000525)

PN0812 Conhecimentos e atitudes dos cirurgiões-dentistas da rede pública de uma cidade do sul do Brasil frente aos maus-tratos infantis

Demarco GT*, Silva-Júnior JF, Azevedo MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou identificar e analisar os conhecimentos e as atitudes dos cirurgiões-dentistas da rede pública de Pelotas frente aos maus-tratos infantis (MTI). Os dados foram coletados por um questionário semiestruturado. Coletaram-se informações sociodemográficas, relativas ao trabalho e dos conhecimentos e atitudes dos cirurgiões-dentistas. Realizou-se uma análise estatística descritiva e associações entre as variáveis independentes com os conhecimentos e atitudes através do teste de Exato de Fisher e Qui-quadrado (p<0,05). De 45 cirurgiões-dentistas incluídos na amostra, mais de metade afirmou nunca ter recebido informações sobre o tema, 71,1% entendeu ser responsabilidade do profissional a identificação de suspeitas, 50% não soube informar a respeito da implicação legal da não notificação e 86,7% acreditou que se deve avisar ao médico ou enfermeiro para que eles tomem atitude. Observou-se que 60% dos profissionais nunca suspeitou de um caso e 25% dos que suspeitaram tomaram alguma atitude. Houve associação estatística entre a responsabilidade do profissional e as variáveis de sexo e tempo de formação, da atitude correta frente a um caso suspeito e a pós-graduação e por fim, entre a implicação legal e as variáveis de idade e o tempo de formação. Os conhecimentos dos dentistas sobre MTI foram melhores entre o sexo feminino, com menor tempo de formado, possuindo ou cursando alguma pós-graduação e entre os mais jovens.

Os profissionais conhecem sua importância frente a essa violência, mas possuem dificuldades quanto às atitudes que devem tomar.

PN0813 Previsibilidade da movimentação ortodôntica com alinhadores: estudo preliminar

Santos RF*, Santos BFO, Fernandes VM, Medeiros RB, Dominguez GC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A crescente demanda por tratamentos ortodônticos em adultos disseminou a utilização dos alinhadores. O presente trabalho objetivou a avaliar a previsibilidade dos movimentos de rotação, inclinação e angulação em incisivos, caninos, pré-molares e molares (superiores e inferiores) com esse sistema. Tratou-se de estudo observacional prospectivo onde foram incluídos os modelos digitais de 12 pacientes (n= 328 dentes) em tratamento com Invisalign®. Os modelos inicial, final planejado (estimativa de resultado do tratamento) e final real (resultado após o uso da primeira sequência de alinhadores) foram exportados do ClinCheck®. Os valores de inclinação, angulação e rotação foram obtidos para cada dente por meio da marcação de pontos no Geomagic® e realização de cálculos trigonométricos em aplicações desenvolvidas em Python 2.7. Foram calculadas as variações entre o modelo inicial e modelo final planejado (Δ planejado), bem como entre o inicial e final real (Δ alcançado), e avaliado o grau de concordância entre esses Δ s pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse e pela análise de Bland-Altman. Limites mais amplos, e portanto indicativos de menor concordância, foram obtidos para a rotação dos caninos no arco superior (-3,24°-13,54°) e pré-molares no inferior (-5,91°-13,33°), bem como para a inclinação dos primeiros e segundos molares em ambos os arcos, e para a angulação dos segundos molares no arco superior.

A inclinação e angulação são mais difíceis de se expressarem nas regiões de extremidades do arco, e a rotação de ocorrer em dentes com formato arredondado.

PN0814 Análise bibliométrica de estudos observacionais sobre vitamina D em odontologia

Arrepia BF*, Jural LA, Martins ML, Magno MB, Maia LC, Visconti MA, Fonseca-Gonçalves A
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se empregar bibliometria para oferecer uma análise quali-quantitativa de publicações sobre vitamina D em odontologia. Para busca, utilizaram-se termos MeSH e livres na base Scopus. Dois pesquisadores leram de forma independente todos os títulos e resumos dos artigos recuperados em 06/05/2020 para inclusão de apenas estudos observacionais. Os artigos foram categorizados de acordo com as variáveis: países, autores, revistas, número de citações e condições odontológicas (cárie dentária, malformações dentárias e doenças periodontais) geradas de acordo com as palavras-chaves, usando o software VantagePoint. De 5154 estudos encontrados, 4916 foram incluídos após remoção de duplicatas, sendo 162 de odontologia. O país que mais publicou sobre vitamina D na área odontológica foi os EUA (n=31), seguido da Alemanha (n=19). Na última década, dos 115 estudos, 33 envolvem cárie dentária; 22 sobre malformações dentárias e 10 sobre doenças periodontais. *Schroth RJ* é o autor com maior número de publicações com o tema cárie dentária. Porém, um estudo de *Aine L et al. (Journal of Oral Pathology and Medicine, 2000)*, sobre malformações dentárias, possui o maior número de citações. Das 20 revistas que mais publicam na área odontológica, o *Journal of Dental Research* é o único periódico que contempla as 3 condições, sendo 60% das publicações sobre cárie dentária e os outros 40% distribuídos igualmente entre as malformações e doenças do periodonto.

Esta análise bibliométrica pode servir de referência para o progresso científico no campo da odontologia sobre vitamina D.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0815 Associação entre a idade da criança na primeira consulta, hábitos alimentares e atividade de cárie de crianças na primeira infância

Figueiredo MC*, Potrich ARV, Gouvêa DB, Trilha MA, Silva EA, Brasil CM, Cappellaro E C, Lenzi TL
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se nesta pesquisa avaliar a associação entre a idade da criança na primeira consulta, hábitos alimentares e atividade de cárie dentária de crianças na primeira infância, atendidas no Centro de Especialidade Odontológica (CEO) da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Foram selecionados para avaliação retrospectiva, 319 prontuários de crianças nascidas entre 2004 e 2017, sendo que destes, 99 foram excluídos por apresentarem dados incompletos. A avaliação descritiva foi utilizada para descrever as características da amostra e a análise bivariada (teste Qui-quadrado, Mann-Whitney e Regressão logística), para avaliar a associação das variáveis com atividade de cárie. A análise de regressão demonstrou que as crianças que tiveram a primeira consulta com mais idade (OR 1,11 [IC 95% 1,02 - 1,21] p=0,016) e, que apresentaram um maior ceo-d (OR 2,93 [IC 95% 2,07 - 4,14] p<0,001), tiveram mais chance de apresentar atividade de cárie. A dieta não cariogênica (OR 0,23 [IC 95% 0,06 - 0,87] p=0,030), ausência de aleitamento noturno, (OR 0,16 [IC 95% 0,04 - 0,56] p=0,004) apresentaram-se como fator de proteção para atividade de cárie dentária.

Crianças na primeira infância, que tiveram a sua primeira consulta com mais idade, uma dieta cariogênica e, o hábito do aleitamento noturno, tiveram mais chance de apresentarem atividade de cárie.

PN0816 Avaliação da resistência à deformação plástica dos fios redondos de níquel-titânio

França EC*, Resende PD, Drummond AF, Cançado RH, Viana FS, Buono VTL, Menezes LF, Neves LS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de fios ortodônticos de níquel-titânio termotivados de seção redonda 0,014", de seis marcas comerciais em relação à deformação plástica. Foram obtidos segmentos de fios compondo seis grupos de acordo com as seguintes marcas comerciais: GAC® (G1), American Orthodontics® (G2), Infinity® (G3), Orthometric® (G4), Morelli® (G5) e 3M® (G6). Dezoito corpos de prova foram prototipados através do escaneamento de uma única má oclusão, posteriormente bráquetes metálicos foram colados nos modelos através de técnica indireta e os segmentos de fios dos seis grupos foram amareilhados possibilitando dessa forma a padronização da distância no sentido vertical, simulando quatro níveis de deflexão de força, estes modelos foram armazenados em estufa a 37°C por trinta dias. Após este período os segmentos foram comparados com gabaritos controle para avaliar o retorno à forma original. Todas os modelos foram avaliados em triplicata. Os resultados mostraram a ausência de diferenças estatisticamente significativas em todos os grupos (p < 0,05), nas mensurações verticais definidas as seis marcas avaliadas retornaram a sua forma original.

Conclui-se que não houve deformação plástica (permanente) em nenhum dos fios testados, em nenhuma magnitude de deflexão aplicada. Todos os fios das marcas comerciais testadas foram considerados satisfatórios para aplicação clínica em Ortodontia, no que diz respeito à resistência à deformação plástica.

PN0817 Repercussões Sociais do Diastema inter-incisivo

Prithon MM*, Amorim CS, Lacerda-Santos R, Tanaka OM, Paranhos LR, Andrade ACDV, Coqueiro RS, Maia LC

Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi determinar as repercussões sociais da presença de diastema inter-incisivo centrais superiores de diferentes magnitudes. Fotografias foram manipuladas digitalmente por programa de computador (Adobe CS3) para simular diastema entre incisivos centrais superiores. As imagens foram impressas em papel fotográfico e anexadas a um questionário que foi aplicado a pessoas leigas de diferentes grupos etários (n=50). Foram feitos questionamentos para cada imagem quanto a capacidade intelectual, estado emocional e competências no trabalho. As diferenças entre examinadores foram verificadas pelo teste Mann-Whitney. Todas as estatísticas foram realizadas com o grau de confiança de 95%. Os resultados demonstraram que a presença de diastema impacta negativamente na avaliação dos participantes quanto aos aspectos sociais do indivíduo (p<0.005). A medida que o diastema vai aumentando de tamanho as notas dadas vão diminuindo (p<0.05).

Conclui-se com esse estudo que a presença de diastema repercute negativamente na percepção de leigos quanto aos aspectos sociais dos indivíduos.

(Apoio: CNPq N° 309800/2019-6)

PN0818 Análise da aderência bacteriana e alteração na superfície de bráquetes ortodônticos após o uso de dentifício rico em oxigênio

Hilgenberg SP*, Brocker AF, Ferreira G, Grossi ATR, Grabowski Junior IJ, Castro RCFR
Odontologia - FUNDAÇÃO MUNICIPAL CENTRO UNIVERSITÁRIO DE UNIÃO DA VITÓRIA.

Não há conflito de interesse

A aderência bacteriana (AB) e alteração na superfície (AS) após o uso de dentifício rico em oxigênio foram avaliadas. Para AB os bráquetes foram divididos em 3 grupos (n=7): G1 (controle), G2 (Saliva + BlueM) e G3 (saliva + soro). Cada bráquete foi transferido para tubos de ensaio, contendo 2 mL de caldo BHI e saliva do pesquisador. Após incubação (37°C/72hs), o caldo BHI foi trocado e os bráquetes novamente incubados a 37°C/72h. Em G2, foi precedido pela lavagem com dentifício e enxaguante bucal. Após 72hs, obteve-se uma suspensão que foi semeada, em duplicata, em ágar BHI e as placas incubadas a 37°C/48h. Após o período de incubação, determinou-se o número de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) recuperado de cada bráquete. Para AS os bráquetes foram divididos em 4 grupos (n=12): GS1 (Controle); GS2 (Escovação/15s com água); GS3 (Imerso em enxaguante BlueM/60s e escovado com o creme BlueM/15s); GS4 (Escovado com dentifício Colgate/15s). Novo ciclo foi realizado a cada 24 hs/21 dias. Após isso observou-se em MEV a estrutura. Após análise estatística (p<0,05) observou-se diferença significativa entre os grupos. Para AB houve crescimento em G3>G2>G1. Em MEV, G1 não apresentou bactérias. Em G2, observou bactérias do tipo Cocos formados em alguns pontos do bráquete, e em G3 observou-se muitas cepas de Cocos aderidos ao bráquete. Para AS houve diferença na presença de íons no EDS e na alteração da superfície (GS4>GS2>GS3>GS1).

Conclui-se que o produto BlueM reduziu a aderência bacteriana como também demonstrou menor alteração na estrutura superficial de bráquetes.

PN0819 Efeitos da expansão maxilar diferencial sobre as dimensões das vias aéreas superiores de crianças com fissura labiopalatina bilateral

Caffer DC*, Garib DG, Lauris RCMC, Borba AM, Lund RG
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Autodeclarado "Aparelho expansor diferencial foi patenteado por um dos co-autores."

Este trabalho avaliou os efeitos da expansão diferencial da maxila (ERD) sobre as dimensões das vias aéreas superiores em crianças com fissura labiopalatina. A amostra de 39 crianças, com fissura labiopalatina completa e bilateral e atresia maxilar, foi distribuída em dois grupos: (I) Experimental: constituído de 20 pacientes, submetidos à expansão maxilar diferencial e (II) Controle: composto por 19 pacientes submetidos à expansão convencional (Hyrax e Haas). Por meio das imagens das tomografias computadorizadas de feixe cônico pré-expansão (T1) e pós-expansão (T2), foram realizadas as mensurações da cavidade nasal, nasofaringe e espaço aéreo faringeo total. As alterações interfases foram avaliadas por meio do teste "t" pareado e as alterações intergrupos foram analisadas pelo teste "t" não pareado (α=5%). A análise de regressão linear foi realizada para determinar quais variáveis poderiam influenciar os resultados obtidos. Em geral, não houve diferenças significativas entre os grupos, sendo os maiores ganhos observados na porção ântero-inferior da cavidade nasal. Apenas, as alterações das áreas transversais mínimas da nasofaringe e orofaringe apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, sendo estas maiores para o grupo controle. Porém, estas alterações não demonstraram ser influenciadas pelo tipo de expansão.

O expansor diferencial proporcionou efeitos semelhantes aos expansores convencionais sobre as dimensões das vias aéreas superiores de crianças com fissura labiopalatina bilateral.

PN0820 Avaliação das miniplacas ancorfix® pelo método de elementos finitos

Neves AM*, Meloti AF, Silva E, An TL, Cardoso MA, Nascimento MCC
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo, avaliou as miniplacas Ancorfix® pelo método elemento finito (MEF), quanto à deformação total, níveis de tensão de estresse von Mises na miniplaca e na maxila. A miniplaca utilizada possui um braço transmucoso que bifurca-se em um ângulo de 45°, originando dois braços, com um ponto de aplicação de força em cada ponta (ponto A e B). Foram realizados ensaios pelo MEF nos pontos de aplicação de força de forma isolada nos pontos A e B em 0°, 30°, e também forças combinadas em, cada ponto, da seguinte maneira: 0°+30°, 0°+30°. Após estes ensaios, iniciou-se os ensaios de vetores de forças, concomitantemente, nos dois pontos de aplicação, da seguinte maneira: 0°A+0°B, 0°A+0°B+30°B, e para cada combinação foi realizado um ensaio de cada intensidade de força de 300 g, 350 g, 400 g e 450 g. Todos os vetores envolvidos no ensaio possuíam a mesma intensidade de força. A deformação total se concentrou abaixo da dobra de alívio e o ponto de aplicação da força foi o local de maior deslocamento. Observou-se valores mínimos de deformação entre 0,42 mm a 1,51 mm. Em relação a deformação total, nível de estresse von Mises na miniplaca e no osso houve um aumento linear diretamente proporcional ao aumento da magnitude da força e diminuíram à medida que a angulação do vetor de força resultante se aproximava da angulação do braço transmucoso, após a bifurcação.

Concluiu-se que a miniplaca Ancorfix® obteve resultados semelhantes às miniplacas convencionais, demonstrando um bom desempenho quanto à deformação total, ao estresse gerado na miniplaca e no osso ao redor dos parafusos de fixação.

PN0821 Abordagens restauradoras para lesões profundas em dentes deciduos: Ensaio clínico randomizado

Seabra G*, Raggio DP, Mello-Moura ACV, Gimenez T, Floriano I, Calvo AFB, Montagner AF, Tedesco TK
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado triplo-cego de não-inferioridade (NCT02903979) foi comparar a vitalidade pulpar após dois tratamentos para lesões de cárie profunda em dentes deciduos. Além disso, a longevidade das restaurações foi considerada como desfecho secundário. Crianças com 4 a 8 anos foram selecionadas na CEPECO da Universidade Ibirapuera. Cento e oito molares deciduos com pelo menos uma lesão profunda foram aleatoriamente alocados em dois grupos: (1) Restauração com cimento de hidróxido de cálcio (HC) + cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (CIV) (Fuji IX, GC Corp, Japão) (n=54) ou (2) Restauração com CIV (n=54). A randomização foi estratificada por superfície: oclusal e oclusoproximal. A vitalidade pulpar e a longevidade das restaurações foram avaliadas após 6, 12 e 24 meses. Análise por intenção de tratar foi realizada para vitalidade pulpar. A influência dos grupos no desfecho primário foi verificada através de Regressão logística. Sobrevida de Kaplan Meier e Log rank foram utilizadas para comparar a longevidade das restaurações ($\alpha=5\%$). Aos 24 meses, 86 restaurações foram avaliadas e 91 foram avaliadas ao menos uma vez durante o estudo. Não houve diferença significativa entre os grupos quanto a vitalidade pulpar (HC+CIV=70% e CIV=68,5%) (RR=1,091; IC95%=0,481-2,475). Contudo, CIV (73%) mostrou maior sobrevida do que HC+CIV (50%) (p=0,021).

Lesões profundas em dentes deciduos devem ser tratadas com CIV, uma vez que resulta em maior sobrevida e vitalidade pulpar similar a HC+CIV.

(Apoio: CNPq N° 423184/2016-4)

PN0822 Associação de dor e ansiedade em crianças com hipomineralização molar-incisivo

Carvalho MR*, Vicioni-Marques F, Paula-Silva FWG, Queiroz AM, Carvalho FK
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte dentário que afeta no mínimo um primeiro molar permanente e frequentemente é encontrada em incisivos permanentes. A HMI se apresenta como opacidades demarcadas, de coloração variável, de branca a amarelada ou até acastanhada. Em casos mais severos, fraturas pós-eruptivas de esmalte podem ocorrer. A HMI pode gerar diversas consequências clínicas como aumento do risco à cárie dentária, hipersensibilidade dolorosa, impactando na qualidade de vida e ansiedade do indivíduo e de sua família. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre dor dentária e ansiedade em crianças que apresentaram HMI. Participaram do estudo 168 crianças. A dor dentária foi avaliada utilizando Escala Visual Analógica e Escala de Faces; já a avaliação da ansiedade e medo foi realizada pelo questionário "Children's Fear Survey Schedule-Dental Subscale" traduzido e validado em português. A análise estatística foi realizada por meio do teste qui-quadrado e ANOVA, seguido pelo pós-teste de Tukey, com nível de significância de 5%. 101 crianças (60,1%) não relataram dor, enquanto 67 crianças (39,9%) relataram dor. Ainda, das crianças que não relataram dor, o nível médio de ansiedade foi de 27,6 (DP 12,3) e para aquelas que relataram dor, o nível médio foi de 28,9 (DP 9,9). Não houve diferença estatística significativa (p = 0,483) entre dor e ansiedade.

Não houve associação entre dor e ansiedade nos pacientes que apresentaram HMI.

PN0823 Tendências de estudos clínicos controlados e randomizados em molares deciduos. Uma revisão bibliométrica

Magno MB*, Jural LA, Ferreira DMT, Pithon MM, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi, através de uma revisão bibliométrica, avaliar os estudos clínicos controlados e randomizados (RCTs) em dentes deciduos, a fim de delinear as tendências de pesquisas, com alta evidência científica, em Odontopediatria (Oped). Foi realizada uma busca em 6 bases de dados e os estudos incluídos foram categorizados de acordo com a sua área de pesquisa (cárie dental [CD], terapia pulpar [TP], dentística restauradora [DR], controle da dor [CD], comportamento [C], ortodontia [OR] e outras áreas [OA]). Após a leitura dos títulos e/ou resumos, 338 RCTs foram incluídos. Trinta e sete países publicaram RCTs, porém com auto-correlação fraca ou muito fraca ($r < 0,5$) entre si. Índia, Brasil, Estados Unidos e Iran destacam-se como os países com maior quantidade de RCTs publicados (n>15). O primeiro RCT foi reportado em 1984 e, desde então, observa-se um crescente aumento desse tipo de estudo em todas as áreas de pesquisa, especialmente a partir do período de 2002 a 2007. As áreas pesquisadas incluíram 38% TP (n=128), 36% CD (n=121), 20% DR (n=68), 9% CD (n=31), enquanto C (n=9) e OA (n=6) representam apenas 3% e 2%, respectivamente. As áreas de pesquisa apresentam associação entre si, com exceção da OR. As 10 revistas que mais publicam RCTs em Oped apresentam tendência de publicação nas áreas CD, TP, DR e CD, variando de acordo com o perfil da revista.

Os RCTs demonstram-se em ascendência na Oped, entretanto, sua condução está concentrada em poucos países e determinadas áreas de pesquisa. A interdisciplinaridade de áreas, países e instituições é sugerida e incentivada.

(Apoio: FAPERJ N° E-26/202.334/2019)

PN0824 Avaliação da força de deflexão simulando dobra tip-back na região de molares com fios de níquel titânio e Gummatal

Cignachi AP*, Suzuki H, Suzuki SS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os tratamentos ortodônticos exigem do cirurgião dentista o conhecimento de todos os materiais disponíveis e formas de utilização dos mesmos para sucesso dos tratamentos. Diferentes dobras podem ser empregadas nos fios ortodônticos de diferentes ligas. A dobra de ativação do tipo tip-back para verticalização, distalização e por vezes intrusão de molares é comumente utilizada na técnica MEAW (Multiloop Edgewise Archwire) acompanhada de elásticos intermaxilares. Na técnica Straight Wire, o fio de escolha para proporcionar a ativação tip-back foi denominado Gummatal (liga de Ti-Nb-Ta-Zr). Essa pesquisa teve como objetivo comparar as ligas de NíquelTitânio (Ni-Ti) de calibre 0,019"x0,025" de diferentes marcas comerciais e a liga Gummatal de mesmas dimensões na aplicação de forças de deflexão para dobra tip-back em região de molares. A amostra foi composta por 5 grupos, 4 de diferentes marcas de Ni-Ti (Universo Odonto, Orthometric, Tecnicent e Ortho Shape) e 1 grupo da liga Gummatal, 10 fios de cada, totalizando 50 arcos. Foi realizado um ensaio mecânico simulando a deflexão na região de primeiro e segundo molar utilizando a máquina de ensaios universais chamada EMIC.

Observamos que há uma semelhança nas forças de deflexão quando aplicadas nos fios Ni-Ti da marca Universo odonto (7,84N) e o fio Gummatal(7,61) no primeiro molar e no segundo molar dos fios Orthometric (3,32N), Tecnicent (3,69N) e Gummatal (3,99N). Concluímos que as forças de deflexão na dobra tip-back geradas pela liga Gummatal podem ser semelhante a algumas marcas de fios Ni-Ti.

PN0825 Possível bruxismo do Sono em adolescentes do Sul do Brasil: Prevalência e fatores associados

Giongo FCMS*, Corrêa MEC, Trevisan MF, Vargas-Ferreira F, Freitas MPM
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo investigar a associação de variáveis clínicas e sociodemográficas com o possível bruxismo do sono (BS), em adolescentes do Sul do Brasil. Trata-se de um estudo transversal realizado em São Marcos, RS, com 590 adolescentes, 11-14 anos, de escolas públicas e privadas. Os instrumentos de pesquisa foram questionário semiestruturado respondido pelos responsáveis (aspectos sociodemográficos) e pelos adolescentes (ranger os dentes). No exame clínico, avaliou-se cárie dentária, trauma e má oclusão, através do Dental Aesthetic Index (DAI), incluindo a presença de mordida cruzada. O desfecho BS foi mensurado utilizando como base o autorrelato de ranger os dentes, conforme o mais recente consenso de 2018. Para análise estatística, utilizaram-se os testes Qui-quadrado e tendência linear ($p < 0,05$). A prevalência de BS foi alta (31,4%) entre adolescentes, sendo maioria do sexo masculino (33,6%), 12 anos (34,7%) e renda familiar baixa (36,8%). Não houve associação com variáveis sociodemográficas ($p > 0,05$), diferentes das variáveis clínicas, onde o BS mostrou associação significativa com a presença da mordida cruzada ($p = 0,018$).

Os achados permitiram concluir que a prevalência do BS foi alta entre adolescentes, estando associada a mordida cruzada, sugerindo que tal má oclusão está associada ao desenvolvimento do BS, sendo importante um diagnóstico precoce para intervenção oportuna.

(Apoio: CAPES)

PN0826 **O uso de chupeta pode piorar a performance mastigatória de pré-escolares**

Motta-Rego T*, Souto-Souza D, Soares MEC, Ramos-Jorge ML, Paiva SM, Ramos-Jorge J
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo transversal foi avaliar a associação de hábitos atuais de sucção de chupeta com a performance mastigatória de pré-escolares. A amostra foi composta por 384 crianças de três a cinco anos de idade das escolas públicas de Diamantina/MG. Um único examinador calibrado para condições clínicas orais realizou todas as avaliações ($Kappa > 0,82$). A presença de má oclusão foi registrada usando os critérios de Foster e Hamilton. Também foram registrados o número de unidades mastigatórias e presença de cárie cavitada em dentes posteriores. Os pais responderam a um questionário, na forma de entrevista, abordando questões sobre hábitos atuais de sucção nutritiva e não nutritiva da criança e preencheram também um diário alimentar para registro das consistências alimentares. A performance mastigatória foi avaliada usando o material de teste Optocal e baseou-se no tamanho mediano das partículas (X50). A análise dos dados envolveu análises de regressão linear simples e múltipla e o nível de confiança adotado foi de 95%. A regressão linear multivariada mostrou associação da idade ($B=-0,288$; $p=0,026$), dieta de consistência pastosa ($B=-0,511$; $p<0,001$), sucção de chupeta ($B=+1,176$; $p=0,026$) e cavidade de cárie posterior ($B=+0,462$; $p=0,029$).

Crianças que faziam uso de chupeta apresentaram pior performance mastigatória do que aquelas com história do hábito ou que nunca tinham utilizado. Além disso, crianças mais novas, que consumiam alimentos pastosos com mais frequência e tinha cárie cavitada posterior também tiveram pior performance.

PN0827 **Correlação da exposição dos incisivos superiores, da projeção do pogônio e do plano oclusal posterior baseado no método centróide**

Costa ABS*, Suzuki H, Campos GS, Silva MAA, Segundo ASG, Suzuki SS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Embora a estética seja a meta e principal do paciente, a função torna-se importante para a estabilidade. Considerando que o plano oclusal influencia diretamente no terço inferior da face, o presente estudo teve como objetivo avaliar a correlação da inclinação do plano oclusal posterior (POP) na projeção do pogônio e na exposição de incisivos superiores de cada paciente. Foram analisadas 77 telerradiografias de norma lateral, sendo 40 do gênero masculino e 37 do feminino, média de idade de 20,78 anos. Os traçados cefalométricos que foram realizados e incluíam: horizontal de referência do centróide, a vertical verdadeira e o POP. Os pacientes foram divididos de acordo com a classificação esquelética em Classe I, II e III. O POP foi avaliado pelo ângulo determinado pela intersecção do plano oclusal posterior com a horizontal de referência baseada no centróide. A projeção do pogônio moel tendo a vertical verdadeira como referência, e em seguida com a exposição de incisivos superiores, que foi determinado pela distância da incisal do incisivo superior ao estômio do lábio.

O teste estatístico realizado para comparar as má oclusões em relação ao POP foi ANOVA a 1 critério e post hoc de Tukey, com nível de significância de $p<0,05$. E a correlação de Pearson que relacionou o plano oclusal, a exposição dos incisivos superiores e a projeção do pogônio no perfil. Os resultados demonstraram que houve diferença significativa no valor de POP entre as diferentes maloclusões, valores mais altos do ângulo do POP foram correlacionados com maior exposição dos incisivos e menor projeção do pogônio.

PN0828 **Estimativa da concidade dos canais radiculares de primeiros molares deciduos - um estudo realizado por NanoCT**

Silva CMPC*, Segato RAB, Nelson-Filho P, Lucisano Politi MP, Ramos GT, Soriano AMD, Ramirez-Sotelo LR, Silva LAB
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Estimar a concidade dos canais radiculares de primeiros molares superiores e inferiores deciduos por meio da nano tomografia computadorizada (Nano-CT). Este estudo in vitro incluiu 6 primeiros molares superiores e 10 primeiros molares inferiores, que foram submetidos à análise por tomografia computadorizada (Nano-CT). As imagens resultantes de cada dente foram reconstruídas usando o software OnDemand3D e a área do canal radicular, a análise do volume e da concidade foram realizadas using the free FreeCAD 0.18 software for the 3D Computer-aided design (CAD) model. Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o software Stata v14.0, adotando um nível de significância de 5%. Os resultados apresentaram o valor médio do diâmetro e da área dos canais radiculares de primeiros molares superiores e inferiores deciduos. Além disso, foram determinados os valores de concidade para cada canal em cada terço. Considerando os diâmetros obtidos em todo o comprimento das raízes do dente, foi construído um modelo cônico.

O conhecimento detalhado da morfologia radicular dos primeiros molares superiores e inferiores deciduos por meio da Nano-CT é importante para alcançar tratamentos endodônticos mais rápidos, precisos e eficientes.

PN0829 **Influência da reabsorção apical na movimentação ortodôntica: análise por elementos finitos tridimensionais**

Tavares ARF*, Lazari-Carvalho PC, Carvalho MA, Silva FPY, Silva BSF, Dezzen-Gomide AC, Cury AAB, Estrela CRA
Programa de Pós Graduação de Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

A reabsorção radicular apical é um efeito indesejado do tratamento ortodôntico e a reintervenção nesse caso deve ser avaliada criteriosamente. O objetivo do trabalho foi analisar o efeito da reabsorção radicular apical e de diferentes forças ortodônticas nas tensões e deformações no dente e periodonto, através do método de análise por elementos finitos. Modelos de incisivo central íntegro e com reabsorção apical classe III de Lavander foram construídos em software CAD. Os modelos foram importados para o software de análise de elementos finitos e 4 de forças ortodônticas (0,6N) foram simuladas: intrusão (int), extrusão (e), inclinação (inc) e translação (t), culminando em 8 variações (2x4). Todas as estruturas foram consideradas perfeitamente unidas, isotrópicas e linearmente elásticas. As variáveis resposta foram as tensões máximas de tração e cisalhamento assim como o deslocamento máximo para para osso (cortical e medular) ligamento periodontal e dente (esmalte e dentina). Na raiz com reabsorção, observou-se um aumento da tração no osso (cortical e medular) durante a intrusão (25% e 11%, respectivamente), e uma diminuição na raiz durante a extrusão (31%) e inclinação (40%). Houve aumento da tração no ligamento periodontal de raiz reabsorvida (RA) para todos os movimentos simulados (de 5% à 16%). A condição de reabsorção apical não influenciou significativamente o deslocamento máximo nas estruturas analisadas.

Conclui-se que apesar da movimentação não ser comprometida, raízes com reabsorção apical tendem a concentrar mais tensões nos tecidos periodontais.

PN0830 **Efeito do estágio de rizogênese do incisivo central permanente na concentração de tensões: um estudo por elementos finitos tridimensionais**

Dezzen-Gomide AC*, Carvalho MA, Lazari-Carvalho PC, Silva FPY, Cury AAB, Estrela C, Silva BSF
Programa de Pós Graduação de Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do estágio de rizogênese do incisivo central superior permanente na concentração de tensões em consequência do trauma dental. A partir de exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico em três diferentes estágios de rizogênese (completa - RC, incompleta no terço apical - RIA; e incompleta no terço médio - RIM) foram construídos 3 modelos tridimensionais e simulados 2 tipos de impacto (frontal - F; ou incisal - I), totalizando 6 modelos: RC-I, RC-F, RIA-I, RIA-F, RIM-I, RIM-F. Todas as estruturas foram consideradas perfeitamente unidas. Uma força de 300N foi simulada com um bloco de asfalto na incisal ou vestibular do dente. As tensões de tração e compressão foram calculadas para coroa, raiz, papila apical e tecido ósseo. As variáveis respostas foram tensão máxima de tração e cisalhamento e deslocamento máximo para osso (cortical e medular) periodonto (ligamento periodontal e papila apical) e dente (dentina e esmalte). Observou-se um aumento no deslocamento máximo na papila apical tanto para impacto incisal (72%) quanto frontal (209%) quanto comparados RIA com RIM. Ouve uma diminuição do cisalhamento na dentina tanto para impacto incisal (-6%) quanto frontal (-16%), quanto comparados RIA com RIM.

Conclui-se que o estágio de rizogênese influencia a absorção de impacto durante trauma dental, e que quanto mais adiantado a rizogênese, maior as tensões na papila apical.

PN0831 **Associação entre resiliência materna e hábitos bucais deletérios em pré-escolares**

Soares MEC*, Alencar BM, Lima LJS, Ramos-Jorge ML, Galo R, Ramos-Jorge J
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi verificar a associação entre resiliência materna e presença de hábitos de sucção nutritivos e não nutritivos em uma amostra de 428 pré-escolares de 3 a 5 anos de idade da cidade de Diamantina, MG. Foram aplicados às mães questionários com informações relativas às variáveis sociodemográficas e sobre a presença de hábitos bucais, como onicofagia, chupar chupeta, dedo e mamadeira pelas crianças. O Grau de resiliência da mãe foi avaliado através da Escala de Resiliência proposta por Wagnild e Young. A análise dos dados envolveu teste qui-quadrado e Regressão de Poisson uni e multivariada para cada uma das variáveis dependentes. Os fatores associados ao hábito de roer unha foram baixa resiliência (RP=1,63; IC 95%: 1,12-2,37; $p<0,01$), sexo feminino (RP=1,65; IC 95%: 1,21-2,26; $p<0,01$) e idade (RP=1,37; IC 95%: 1,13-1,67; $p<0,01$). Com relação ao hábito de chupar dedo, crianças que nunca tinham ido ao dentista apresentaram maior prevalência do hábito (RP=1,79; IC 95%: 1,14-3,23; $p=0,04$). O uso de chupeta por crianças de 3 a 5 anos era mais frequente em crianças com mães com baixa resiliência (RP=1,69; IC 95%: 1,14-2,50; $p=0,01$), mães que trabalhavam fora de casa por ≥ 8 horas (RP=1,55; IC 95%: 1,07-2,24; $p=0,01$) e menos frequente em crianças cujas mães tinham ensino superior completo (RP=0,52; IC 95%: 0,33-0,87; $p=0,01$). O único fator associado ao uso de mamadeira no modelo final foi a idade (RP=0,44; IC 95%: 0,25-0,76; $p<0,01$).

Hábitos de onicofagia, chupar chupeta e dedos pelas crianças estavam associados à baixa resiliência materna.

(Apoio: CAPES)

PN0832 Desconforto em anestésias locais com infiltração tradicional e sem agulha (Comfort In®) em crianças entre 5 e 11 anos

Rovere GG*, Tedesco TK, Calvo AFB, Imparato JCP, Souza RC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o desconforto reportado pela criança e por meio de parâmetros fisiológicos entre anestésias convencionais e o dispositivo sem agulha (Comfort In®) sob procedimentos de extração dentária de molares decíduos. Foram avaliadas 42 crianças de 5 a 11 anos de idade, divididas em três grupos. O G1 recebeu a administração da injeção com carpule e agulha tribiselada, 1,8ml de solução anestésica. O G2 e G3 receberam administração sem agulha, sendo que G2 recebeu única administração de solução anestésica de 0,3ml na vestibular e 0,1ml na palatina, e o G3 recebeu duas administrações na vestibular, sendo a primeira de 0,1 mL e após 1 min, de 0,3 mL de solução anestésica. Além disso recebeu 0,1ml na face palatina. Todos os grupos receberam anestésico tópico antes do anestésico local. As extrações seguiram os princípios fundamentais da cirurgia em odontopediatria. Regressão de Poisson foi utilizada para avaliar o efeito de variáveis no desfecho primário (desconforto reportado pela criança pela escala facial de Wong & Baker - DC). ANOVA foi utilizada para avaliar a influência dos grupos nos parâmetros fisiológicos de saturação de oxigênio (SO) e frequência cardíaca (FC). Não houve diferença significativa para DC entre ambos os grupos. Quando houve a necessidade de complementação, maior desconforto foi relatado (RR=14,27; IC95%=1,24-164,20), sendo G2 o mais submetido a complementação. Em relação a FC, G3 mostrou maiores valores, enquanto SO foi semelhante entre os grupos.

A anestesia convencional resulta em menor desconforto para os pacientes infantis.

PN0833 Perfil Salivar Multielementar de Filhos de Catadores de Materiais Recicláveis em Brasília- DF (Estudo Piloto)

Gomes EB*, Gravino DBL, Cruvinel VRN, Bezerra ACB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivos determinar os fatores preditivos dos problemas de saúde de crianças, moradoras de área contaminada, por meio da quantificação, em saliva, dos seguintes elementos químicos: Pb, Cd, Na, K, Mg, Ca, P e correlacionar os resultados obtidos com índice de cárie (CPOD). Foram selecionadas 40 crianças entre 6 e 12 anos de idade, de ambos os sexos, moradoras da Cidade Estrutural/DF, cujos pais eram catadores de materiais recicláveis. Os elementos químicos selecionados foram analisados por Espectrometria de Emissão Óptica por Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES). Empregou-se o teste t de Student ou Mann-Whitney e Modelos de regressão linear múltiplo. Os resultados foram expressos em coeficiente de correlação parcial. O valor médio da concentração de Na e de Mg foi respectivamente 254,32 +/-122,23; com IC 95% (215,23 a 293,41) e 2,77 +/-1,01; com IC 95% (2,45 a 3,10). As meninas apresentaram maiores concentrações de Pb do que os meninos (p=0,0223). Em crianças com teor de Pb salivar maior do que 0,30 µg/L, a prevalência de problemas de saúde foi 4,57 vezes maior em relação às crianças, cujo teor de Pb foi menor do que 0,30 µg/L.

O perfil salivar inorgânico se mostrou alterado para Na e Mg, cujos valores foram menores do que os indicados na literatura. As meninas provavelmente estiveram mais expostas ao Pb do que os meninos. O Cd salivar se mostrou diretamente relacionados com o CPOD e o P obteve correlação negativa. São necessários mais estudos para esclarecer melhor a influência dos elementos químicos analisados.

PN0834 Efeito do tratamento de lesões de cárie na condição periodontal de pré-escolares e escolares - estudo antes e depois

Domingues MVW*, Angst PDM, Mello-Moura ACV, Gimenez T, Seabra G, Chambrone L, Raggio DP, Tedesco TK
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo antes e depois aninhado a um ECR foi avaliar o efeito do tratamento de lesões de cárie na condição periodontal de pré-escolares e escolares. Vinte e seis crianças de 4 a 8 anos com pelo menos um molar decíduo com cavidade profunda foram selecionadas aleatoriamente no CEPECO da Universidade Ibirapuera. Pacientes com necessidades especiais, com doenças sistêmicas que poderiam influenciar na cavidade bucal, e/ou que utilizassem aparelho ortodôntico foram excluídos. Os pacientes elegíveis receberam tratamento para as lesões de cárie cavitadas detectadas durante o exame clínico inicial. Para avaliação da condição periodontal, previamente e após 6 meses da finalização do tratamento das lesões de cárie, dois operadores treinados avaliaram o índice de sangramento gengival (ISG) e índice de placa visível (IPV). Teste exato de Fisher foi utilizado para comparar as mudanças nos parâmetros periodontais ($\alpha=5\%$). Embora o percentual médio do número de sítios com ISG ao início e final do estudo não tenha sido estatisticamente diferente (p=0,222), 61,5% dos participantes apresentaram algum nível de redução no ISG entre o início e o final do estudo. Em média, houve uma redução de 18% ($\pm 6,2$) do ISG inicial para aquele observado ao final do estudo, e onde 34,6% dos pacientes apresentaram uma redução de 50% ou mais, em relação aos valores iniciais. Por outro lado, IPV foi similar nos dois momentos de avaliação.

O tratamento de lesão de cárie impacta positivamente na condição periodontal de crianças, especialmente no parâmetro de sangramento gengival.

PN0835 Efeito do LLLT (660 nm) na cicatrização pós-operatória de terceiros molares

Bilci T*, Fabre HSC, Fernandes MM, Oliveira RF, Pires DAA, Navarro RL, Fernandes KBP, Oltamari PVP
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a efetividade da terapia a laser de baixa potência (LLLT, 660 nm) em relação às complicações pós-operatórias de cirurgias bucais. Quarenta e dois pacientes submetidos à extração de terceiros molares inferiores foram divididos em dois grupos (LLLT e controle). O grupo LLLT recebeu quatro sessões diárias consecutivas de LLLT, iniciando 24 horas após a cirurgia, enquanto o grupo controle não recebeu outra intervenção além do tratamento farmacológico. As aplicações intraorais foram realizadas com o laser de diodo, com comprimento de onda de 660 nm, no modo de varredura contínua, cobrindo toda a área da reserva suprativa, dividida em quatro quadrantes, cada um com 1 cm² a uma distância de cerca de 1 cm. A energia aplicada em cada ponto foi de 5 J / cm², com duração de 8 segundos. Observou-se uma redução acentuada da intensidade da dor no grupo laser 24 horas após a aplicação (t2) até o quinto dia (t5), (p <0,001). Além disso, também foi observado um menor edema no grupo laser 48 horas após a cirurgia (t2) quando comparado ao grupo controle (p = 0,01). No entanto, não foram observadas diferenças em relação aos grupos no sétimo dia pós-operatório (p = 0,44). Da mesma forma, a abertura interincisal também foi maior no grupo laser quando comparado ao grupo controle (p = 0,0003). No entanto, não foram observadas diferenças entre os grupos no sétimo dia (p = 0,20).

O LLLT é eficaz na redução da intensidade da dor, inchaço e abertura interincisal, sendo uma abordagem não farmacológica adequada para obter menos complicações e ajudar na reabilitação oral dos pacientes.

(Apoio: CAPES)

PN0836 Resultado do torque em diferentes angulações de bráquetes convencionais, autoligados ativos e passivos com sistema de ligadura metálica

Avila MA*, Correr-Sobrinho L, Santamaria-Júnior M, Correr AB, Santos ECA, Valdrighi H, Costa AR
Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a expressão do torque equivalente a 5 N.mm e 20 N.mm de bráquetes metálicos convencionais, autoligados ativos e passivos amarrados ou não com ligadura metálica. Todos os bráquetes (incisivo central superior direito, prescrição Roth e slot 0,022" x 0,028") foram fixados com cianocrilato em cilindros redondos de acrílico. Quinhentos segmentos dos fios retangulares em formato retangular (0,019"x0,025") foram dobrados e soldados (20 mm x 10 mm), amarrados ou não com amarrilho metálica (0,010") nos 10 grupos experimentais (n=10). Em seguida, o conjunto foi fixado na máquina de ensaio universal e uma força vertical foi aplicada na extremidade livre do fio promovendo um deslocamento de 10 mm. Os dados equivalentes a expressão de torque foi transformada e os valores médios dos ângulos (°) foram submetidos a Análise de Variância 1 fator e teste complementar de Tukey ($\alpha=0,05$). Os bráquetes passivo Dentsply sem amarrilho (11,6 ± 1,7) e com (15,6 ± 4,4) apresentaram os menores valores de ângulos sendo estatisticamente inferiores aos demais grupos (p=0,000). Os bráquetes Morelli passivo (com e sem amarrilho) e ativo (com amarrilho) requerem valores médios de ângulos superior a 27°. Nenhuma diferença significativa foi observada nos demais grupos, com ângulos variando de 20,8 ± 2,9 (convencional e ativo Morelli) a 21,2 ± 0,4 (convencional e ativo Dentsply com ou sem amarrilho).

A expressão do torque foi influenciada pelo tipo de bráquete, fabricante e amarrilho. Os bráquetes passivo Dentsply amarrados ou não expressaram o torque de 5 N.mm e 20 N.mm no menor ângulo.

PN0837 Corticopuntura da sutura palatina mediana em casos de insucesso da expansão rápida da maxila assistida por mini-implantes em adultos

Jesus AS*, Oliveira CB, Suzuki SS, Silva PCH, Santos-Pinto A
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar os fatores relacionados aos insucessos da expansão rápida da maxila assistida por mini-implantes em pacientes adultos e mostrar casos onde foi realizada uma segunda abordagem de disjunção maxilar associando ao expansor MARPE a corticopuntura na área da sutura palatina. Foram avaliadas tomografias de 25 indivíduos, de ambos os sexos, de 15 a 37 anos (23 ± 7,2), apresentando deficiência transversa da maxila e maturação esquelética completa tratados com MARPE. O sucesso do MARPE foi confirmado pela abertura da sutura palatina mediana e insucesso quando não houve abertura ou separação limitada. Os dados foram analisados por meio do teste t para amostras independentes para diferenças nas variáveis de casos de sucesso e insucesso e o teste de correlação de Pearson para avaliar a relação de sucesso com idade, posição do expansor, densidade óssea, estágio de maturação sutural, comprimento e espessura de palato. Idade e espessura óssea em 12 e 16 mm atrás do forame incisivo apresentaram resultados estatisticamente significantes (p <0,05).

O sucesso do MARPE foi relacionado à idade e a uma maior espessura óssea de 12 a 16mm atrás do forame incisivo. Nos casos de insucesso, a posterior realização de corticopuntura proporcionou o sucesso da disjunção maxilar pelo provável aumento da atividade osteoclástica na região da sutura que reduz a resistência à disjunção maxilar.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0838 Nível de evidência e eficácia diagnóstica dos estudos que utilizam tctc publicados no dentomaxilofacial radiology journal

Younan KZ*, Krueger GF, Zimmer R, Miguens-Jr. SAQ
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo verificou as características dos artigos que utilizaram tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) publicados no periódico Dentomaxilofacial Radiology e investigou seus níveis de evidência e eficácia diagnóstica. Foi realizada análise bibliométrica dos artigos publicados no período entre 2010 e 2019 por três revisores independentes e calibrados que selecionaram os artigos conforme os critérios de elegibilidade. Foram coletadas variáveis demográficas e metodológicas para verificação dos níveis de evidência e eficácia diagnóstica dos estudos. Dos 262 artigos incluídos, 17% eram originários do Brasil e a maioria teve publicação entre 2012 e 2013 (n=70). Delineamentos experimentais laboratoriais (32,8%), transversais (27,5%) e de acurácia diagnóstica (22,1%) foram prevalentes. A tendência dos temas publicados foi de investigação dos recursos técnicos de equipamentos e da capacidade diagnóstica de patologias ou alterações. Prevaleceram os níveis de eficácia técnica (53%), seguidos da eficácia de acurácia diagnóstica (30%) que teve associação com o tipo de delineamento do estudo (p<0,000).

Os artigos são na sua maioria, sobre recursos técnicos e capacidade diagnóstica desenvolvidos sob delineamento laboratorial ou transversal, portanto, com baixo poder de evidência e baixo nível de eficácia diagnóstica para a tomada de decisão clínica.

(Apoio: CAPES)

PN0839 Efeito antioxidante, inflamatório e comportamental da Curcuma Longa em Mucosite Oral induzida em Hamsters Golden Sírius

Matos IAF*, Costa ICC, Santos MA, Araujo AA, Barbalho AAA, Mafrá CACC, Silva EM
Pós-graduação Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Estudos evidenciam que a curcumina pode exercer diversos benefícios no trato gastrointestinal, devido suas propriedades pleotrópicas. Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade antioxidante e anti-inflamatória de Curcuma longa na mucosite oral experimental. Análise fitoquímica do extrato bruto de Curcuma longa (CLE) para detectar a presença de curcumina por TLC e HPLC. Os hamsters sírios dourados foram pré-tratados com LEC oral (5, 50 ou 100 mg / kg). As amostras de bolsas de bochecha foram submetidas a análises histopatológicas de IL-1 β e TNF- α , estimativa de superóxido dismutase (SOD), glutatona (GSH) e malondialdeído (MDA) por análise espectroscópica visível por ultravioleta. A análise do comportamento foi realizada pelo teste de campo aberto. O conteúdo de curcumina no LEC foi de 0,55% m / m \pm 0,0161 (2,84%). O grupo tratado com LEC na dose de 5 mg / kg mostrou presença de eritema com evidência de erosão e ausência de ulceração, escore 2 (0,5-2,75) (p <0,05) e histopatológico reepitelização, mononucleares discretos infiltrado inflamatório e ausência de edema, escore 0 (0-1,5) (p <0,05). O tratamento com 5 mg / kg de CLE aumentou os níveis de glutatona e reduziu os níveis de MDA e a atividade da SOD (p <0,05). Houve uma redução nos níveis de IL-1 beta (p <0,05) e TNF-alfa (p <0,01). Observou-se redução significativa da frequência em pé, de ambulância, velocidade e criação da atividade motora.

A curcumina obteve efeito antioxidante e anti-inflamatório, e redução na locomoção motora com um possível efeito na emocionalidade em hamsters com MO induzida por 5FU.

(Apoio: CNPq)

PN0840 Cigarro eletrônico: Uma nova forma de consumo e os mesmos danos para as células epiteliais da mucosa bucal?

Carvalho BFC*, Gueri G, Tavares LA, Alves MGO, Almeida JD
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-JC.

Não há conflito de interesse

O cigarro eletrônico (E-cig) foi desenvolvido para favorecer e facilitar a cessação tabágica, no entanto, pouco se sabe quanto ao seu efeito em células da mucosa bucal. O objetivo deste estudo foi avaliar esfregaços bucais de vaporizadores de E-cig e compará-las com tabagistas, ex-tabagistas e não tabagistas. Foi realizada citologia esfoliativa, de borda de língua de 80 pacientes: Grupo E-cig: 20 vaporizadores de e-cig; Grupo tabagista: 20 fumantes de cigarro industrializado; Grupo ex-tabagista: 20 abstêmios de cigarro industrializado; Grupo controle: 20 não fumantes e não vaporizadores. Os esfregaços foram corados e analisados segundo Papanicolaou e Traut (1941). O perfil tabágico foi estabelecido pelo Teste de Fagerström para Dependência a Cigarros (TFDC) e concentração de monóxido de carbono (CO), nos tabagistas e, pela análise da cotinina capilar e CO, nos vaporizadores. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis, post-hoc de Dunn e, ao índice de correlação de Sperman. Os grupos diferiram quanto aos padrões citológicos (p= 0,0011). No grupo E-cig, observaram-se alterações quanto ao infiltrado inflamatório (p=0,0001), colônias bacterianas (p=0,0001), grânulos de querato-hialina (p=0,0001) e células superficiais sem núcleo (p=0,0001).

Concluiu-se que vaporizadores de e-cig, mesmo na ausência de alterações clínicas visíveis, apresentaram alterações inflamatórias e de maturação celular do epitélio bucal. Ainda, estas alterações encontradas são semelhantes às alterações vistas nos fumantes de cigarro industrializado.

(Apoio: FAPESP N° 2018/22657-5)

PN0841 Influência do posicionamento, tamanho do FOV e modos de aquisição na formação de artefatos no ORTHOPHOS XG 3D

Pinto MGO*, Melo SLS, Suassuna FCM, Leite JBS, Freitas APLF, Ferreira JEV, Bento PM, Melo DP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do posicionamento dos dentes, o tamanho campo de visão (FOV) e modos de aquisição do ORTHOPHOS XG 3D na formação de artefatos. Foram selecionados 40 dentes unirradiculares e divididos de acordo com o material intracanal (Niquel-Cromo e Prata-paládio). Na aquisição das imagens, dentes foram posicionados no alvéolo de um incisivo central superior direito em uma maxila dentada. As imagens foram adquiridas no Orthophos XG 3D utilizando os protocolos de exposição: 1- modo SM (85Kv, 7mA; voxel- 0,100), 2- modo HD (85Kv, 5mA; voxel- 0,100) ambos com o FOV-80 mm x 55 mm, 3- modo SM (85Kv, 7mA; voxel- 0,100), 4- modo HD (85Kv, 5mA; voxel- 0,100) ambos com o FOV-50mm x 55mm. Foram estabelecidos dois métodos de posicionamento dos dentes: 1- pré-estabelecido pelo fabricante -posição central (região de dentes anteriores) e posição lateral (regiões de dentes posteriores esquerdo); 2- estabelecido pelo operador - quatro posicionamentos diagonais constituindo quatro quadrantes (Q1, Q2, Q3 e Q4). O software ImageJ quantificou os artefatos, e os dados analisados pelos testes ANOVA Two-way e Tuckey. Os grupos NiCr e AgPd apresentaram menos artefatos hiperdensos nas posições central e Q2. Quanto ao modo de aquisição, as posições Q1 e Q2 para NiCr e a posição Q1 para AgPd diferiram estatisticamente para FOV 50mm x 55mm para as áreas hiperdensas. Entre os tamanhos de FOV, NiCr diferiu estatisticamente em todas as posições para áreas hiperdensas.

Conclui-se que os posicionamentos dos dentes no interior do FOV e o tamanho do FOV interferem na formação dos artefatos.

PN0842 Influência dos sistemas de avaliação digital na detecção de reabsorção radicular interna simulada

Fagundes FB*, Hora MN, Rosado LPL, Neves FS, Crusó Rebello IM, Vasconcelos TV
Radiologia Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar a eficácia de diagnóstico de diferentes dispositivos de visualização de imagens digitais na detecção de reabsorção radicular interna simulada. Vinte e seis dentes humanos unirradiculares foram seccionados em seu longo eixo e divididos em dois grupos, aleatoriamente. Em seguida, foram submersos em ácido clorídrico (HCL) P.A 37% em tempos diferentes para confecção de 2 tipos de defeitos: Tipo 1 (02 horas) e Tipo 2 (03 horas). Radiografias periapicais digitais foram adquiridas em 3 momentos: antes da secção, após secção e após submersão no ácido. As imagens foram avaliadas em 3 diferentes dispositivos: Desktop iMac de 27 polegadas, Tablet Android de 8 polegadas e iPhone 8 Plus de 5,5 polegadas, usando uma escala de 5 pontos. Os valores de sensibilidade e acurácia foram maiores com o uso do Tablet Android, para ambos tipos de defeitos. Para os valores da curva ROC observou-se maiores resultados com o Tablet Android e menores resultados com o iMac, apresentando diferença significativa, quando comparado o uso do iMac com o Tablet Android e iPhone 8, para defeitos do tipo 1. Ao comparar os diferentes dispositivos, na avaliação de imagens de defeitos do tipo 2, os valores não apresentaram diferença estatística, independente do dispositivo avaliado.

É possível concluir que o tamanho da lesão interfere na capacidade de detecção na imagem. Entretanto, o uso de dispositivos portáteis não prejudica o diagnóstico da reabsorção radicular interna, independente do tamanho, podendo ser adequadamente utilizados sem qualquer tipo de prejuízo.

PN0843 Efeito de formulações da própolis vermelha de Alagoas em linfócitos: viabilidade, citotoxicidade e apoptose celular

Queiroga DEU*, De Carvalho Silva LT, Oliveira LMM, Borges ALTF, Almeida CAC, Nascimento TG, Ferreira SMS, Panjwani CMBRG
Pós Graduação Stricto sensu - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade, a viabilidade e grau de apoptose de seis concentrações da Própolis Vermelha de Alagoas (PVAL) em cultura de linfócitos de Sangue Periférico (SP). Foram preparadas seis formulações: nanopartículas da fração hexânica com 40%, 30% e 20% de PVAL, extrato etanólico da Borra da PVAL (BPVAL) e 1° e 2° extratos hexânicos da BPVAL. Posteriormente, construiu-se curvas de diluições variando de 200 a 1500 μ g/mL (200, 400, 600, 1000, 1500 μ g/mL). Linfócitos de SP foram isolados a partir de voluntários saudáveis e plaqueados a uma densidade celular de 54.000 cel/90 μ l em placa com 96 poços em meio de cultura próprio. Adicionou-se 10 μ l de cada formulação e após 24h realizou-se os ensaios de Viabilidade, Citotoxicidade e Apoptose usando o Kit Apoptoxi-Glo Triplex® da Promega, seguindo o protocolo do mesmo. Verificou-se que nos extratos hexânicos de BPVAL não ocorreu citotoxicidade. As nanopartículas do extrato hexânico de PVAL apresentaram alta citotoxicidade e alto grau de apoptose ((NPNV20%:46-94%), (NPNV30%:40-66%), (NPNV40%:41-67%). A fração hexânica da 1ª extração da BPVAL apresentou baixo grau de apoptose (63% de apoptose) e nenhum processo de apoptose foi encontrado no 2º extrato hexânico da BPVAL e no extrato etanólico de BPVAL. O óleo de graviola foi utilizado como controle positivo e demonstrou 100% citotoxicidade e 100% de apoptose.

Os extratos da BPVAL e HBPVAL apresentam segurança farmacêutica em linfócitos in vitro. Mais estudos são necessários em novas concentrações e formulações da PVAL.

(Apoio: FAPEAL - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas N° 60030001356/2018 |)

PN0844 Densidade vascular linfática, expressão de podoplanina e budding tumoral em carcinoma de células escamosas de boca

Assis EM*, Rodrigues M, Vieira JC, Marangon-Júnior H, Souto GR, Souza PEA, Horta MCR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Esse estudo teve como objetivo avaliar, em carcinoma de células escamosas de boca (CCEB), diferenças na densidade vascular linfática (DVL) e na expressão de podoplanina em células neoplásicas entre tumores com alta intensidade de budding tumoral e tumores com baixa intensidade ou ausência de budding tumoral. Nas amostras com alta intensidade de budding tumoral, também foram avaliadas diferenças nestes parâmetros entre a área do budding e a área fora do budding. Foram avaliadas 150 amostras de CCEB dos arquivos do Laboratório de Patologia Bucal da PUC Minas. As amostras foram submetidas à imunohistoquímica para avaliar a intensidade do budding tumoral (por imunomarcagem para multicitokeratina), a DVL e a expressão de podoplanina em células neoplásicas (ambas por imunomarcagem para podoplanina). A DVL foi maior em tumores com alta intensidade de budding tumoral quando comparada a tumores com baixa intensidade ou ausência de budding tumoral ($p < 0,05$). Em tumores com alta intensidade de budding tumoral, não houve diferença na DVL entre a área do budding e a área fora do budding ($p > 0,05$). A expressão de podoplanina em células neoplásicas foi maior em tumores com alta intensidade de budding tumoral quando comparada a tumores com baixa intensidade ou ausência de budding tumoral ($p < 0,05$). Em tumores com alta intensidade de budding, a expressão de podoplanina foi maior na área do budding quando comparada à área fora do budding ($p < 0,05$).

Estes achados reforçam a hipótese de que o budding tumoral é um fenômeno biológico associado à progressão e ao comportamento biológico do CCEB.

(Apoio: CNPq N° 437861/2018-0 | FAPEMIG N° APQ-01055-18 | CAPES N° 001)

PN0845 Levantamento epidemiológico das anomalias dentárias de número e posição na população de Belo Horizonte

Silva FE*, Tomagnini CC, Bicalho MB, Limongi MC, Azevedo MN, Mancía MAF, Manzi FR, Silva AIV
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi avaliar as anomalias de número e posição dentária na população de Belo Horizonte através de radiografias periapicais de boca toda e/ou panorâmicas de 2.032 pacientes, de ambos os sexos, selecionados do Sistema Único de Saúde. As anomalias avaliadas quanto ao número foram: agenesia, dentes ausentes e dentes supranumerários e, quanto à posição: transposição, transmigração, transalveolar, mesialização, distalização, horizontal para mesial e para distal, giroversão, inversão, infraoclusão, extrusão, anquilose, dente incluído, semi-incluído e impactação. Após a coleta dos dados, foi realizada análise estatística descritiva. Como resultado as anomalias de dentes ausentes e dentes mesializados foram as mais observadas em ambos os sexos. As anomalias de número foram observadas em maior quantidade no sexo masculino enquanto que as de posição foram mais observadas no sexo feminino.

Nota-se que na análise amostral a ausência dentária foi a anomalia mais observada, em ambos os sexos, e acredita-se que a etiologia dos dentes ausentes seja por condições adquiridas. Outras anomalias como os dentes mesializados e os girovertidos, apresentaram alta prevalência. Esse resultado pode estar relacionado com a ausência dos dentes adjacentes. Cuidados prévios com a saúde bucal, diagnóstico precoce, tratamento multidisciplinar são importantes para minimizar casos de anomalias e os resultados descritos podem auxiliar os clínicos no planejamento do tratamento.

PN0846 Avaliação da prevalência e morfologia dos septos do seio maxilar por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico

Santos MS*, Silva JAA, Gonçalves KKN, Silva CCG, Antunes AA, Araújo LF, Laureano Filho JR
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetiva avaliar a prevalência, localização e morfologia dos septos do seio maxilar através da análise de tomografias computadorizadas de feixe cônico, oferecendo informações relevantes para o planejamento de cirurgias nessa região. Imagens tomográficas de 198 pacientes foram selecionadas e estes foram classificados quanto a faixa etária, gênero e tipo de dentição. A existência e o número de septos no seio maxilar foi investigada. Em caso da presença do septo, foi determinada sua localização e mensurada sua altura e base. Ainda, os septos foram classificados quanto a sua orientação em buccopalatal, sagital ou transversal. Por fim, foi realizada análise estatística para avaliar a prevalência, a localização e a morfologia do septo em função das diferentes variáveis. Um total de 200 septos foram analisados em 99 pacientes, indicando uma prevalência de 50%. Não foram encontradas diferenças significativas ($p < 0,05$) na frequência dos septos em função do tipo de dentição, gênero e das diferentes faixas etárias. A maioria dos septos se encontraram na região média, com 52,5%; e a orientação buccopalatal foi a mais frequente, com 75,5% dos septos analisados. A média da altura e do comprimento da base encontrada foi de $6,12 \pm 3,32$ e $6,61 \pm 2,38$ mm respectivamente, com maiores mensurações encontradas na região média.

Conclui-se que há uma grande variação anatômica dos septos no interior do seio maxilar, independentemente do seu grau de pneumatização. Portanto, detalhado estudo das estruturas anatômicas inerentes à essa região é indispensável na prevenção de complicações.

PN0847 Líquen plano oral (LPO) e lesão líquenóide oral (LLO): estudo retrospectivo de 144 casos

Biagioni GB*, Bufalino A, Navarro CM, Ferrisse TM, Onofre MA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O estudo pretendeu avaliar as correlações clinicopatológicas em pacientes com líquen plano oral (LPO) e lesões líquenóides orais (LLO). Um estudo retrospectivo foi realizado em 7.520 pacientes atendidos de janeiro de 2002 a dezembro de 2016 no Serviço de Medicina Bucal da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP. De acordo com critérios pré-estabelecidos, dos 467 casos suspeitos, 144 casos foram incluídos no estudo, sendo 117 com diagnóstico de LPO e 27 de LLO. A maioria eram mulheres (63,3% LPO e 70,4% LLO) e a idade média foi de $51,52 \pm 14,06$ para LPO e $53,22 \pm 11,20$ para LLO. A lesão tipo placa foi a mais frequente (66,6% LPO e 44,4% LLO), sendo a mucosa jugal a localização mais acometida. Em 52,9% dos casos de LPO e 62,9% de LLO, observou-se sintomatologia. O consumo de tabaco foi frequente em 47% de LPO e em 44,4% de LLO e o uso de bebidas alcoólicas em 26,4% de LPO e 37,1% de LLO. Hipertensão arterial, diabetes e hipotireoidismo foram as doenças sistêmicas mais frequentes. Histologicamente, ambas as lesões apresentaram principalmente degeneração da camada basal, infiltrado inflamatório subepitelial linfocitário e acantose. Não foram identificados casos com alterações displásicas.

Os achados nesta população foram semelhantes a outros trabalhos, no entanto, é necessária a realização de estudos longitudinais para a avaliação de malignização de LPO e LLO, uma vez que o uso de tabaco e álcool foram frequentes na amostra.

PN0848 Condição bucal e análise salivar de usuários da PrEP com risco de exposição ao HIV

Macedo NF*, Baggio GL, Henn IW, Batista TBD, Ignácio SA, Souza PHC, Azevedo-Alanis LR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Para controlar a progressão da epidemia do HIV/AIDS, novas estratégias de prevenção têm sido advogadas, como profilaxia pré-exposição (PrEP). O objetivo foi avaliar condição bucal, quantidade e composição da saliva de pacientes com risco de exposição ao HIV, fazendo uso da PrEP. Pacientes de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, provenientes do Centro de Orientação e Aconselhamento da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba e elegíveis para uso da PrEP foram avaliados em três momentos: antes do início da medicação (T0), no primeiro retorno (T1) e no segundo retorno (T2) para dispensa de medicação. Foram avaliados presença da xerostomia, Índices CPOD, Gingival e Placa, hábitos de higiene bucal e paladar. Fluxo salivar estimulado e concentração salivar de cálcio, glicose, ureia e proteínas totais foram quantificados. Dos 47 pacientes em T0, 41 (87,2%) eram homens com média de idade 29,54 anos ($\pm 1,19; 19-49$) e 6 (12,8%) mulheres com idade média 36,50 anos ($\pm 7,16; 20-64$). Em T1 e T2, 30 e 17 pacientes retornaram para continuar o tratamento e foram reavaliados, respectivamente. Não houve diferença significativa para índices CPOD, gengival e placa, presença de xerostomia, paladar e sialometria nos pacientes ($n=17$) avaliados entre T0, T1 e T2 ($p > 0,05$). Para concentração de ureia, houve diferença significativa entre T0 e T1 ($p=0,045$), e T1 e T2 ($p=0,018$). Houve aumento significativo da concentração de cálcio em T2 comparado a T1 ($p=0,022$).

O uso prolongado da PrEP parece não alterar as condições bucais dos usuários, mas pode refletir em alterações na composição salivar.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0849 Granuloma piogênico oral - estudo retrospectivo clínico-patológico e imuno-histoquímico

Ribeiro JL*, Milhan NVM, Nascimento AO, Carvalho BFC, Moraes RM, Anbinder AL
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-JIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a frequência, características demográficas, clínicas, histopatológicas e imuno-histoquímicas dos dois tipos de granuloma piogênico (GP): hemangioma capilar lobular (HCL) e não-HCL (NHCL). Estudo retrospectivo foi realizado em nossos arquivos de 2000 a 2018 (8.755 casos), compreendendo 197 casos diagnosticados como GP. Sexo, idade, sítio anatômico e histórico de trauma foram coletados; as lâminas histológicas de todos os casos foram reavaliadas e reações imuno-histoquímicas (GLUT-1, CD34, actina de músculo liso [AML], Mast-cell e Ki-67) foram realizadas em 17 casos de cada subtipo. Os dados foram submetidos a estatística apropriada ($\alpha=0,05$). Após revisão, 62 casos de HCL e 107 de NHCL foram incluídos no estudo. A idade média dos pacientes foi de $38,59 \pm 16,96$ anos, 55,62% eram do sexo feminino (18% grávidas), 39,64% dos casos ocorreram na gengiva, 76% dos nódulos eram pediculados e 13,02% dos pacientes relataram trauma. O HCL ocorre em indivíduos mais jovens que o NHCL e nos lábios, enquanto o NHCL é mais prevalente na gengiva ($p < 0,05$). Epitélio atrófico, número de vasos, área positiva para AML e núcleos Ki-67-positivos são mais prevalentes no HCL ($p < 0,05$). O número de mastócitos não difere significativamente entre os tipos histológicos. GLUT-1 foi negativo em todos os casos.

O GP correspondeu a 2,25% das lesões submetidas ao nosso serviço, sendo a maioria do tipo NHCL. Os subtipos histológicos apresentam diferenças clínico-patológicas em relação à idade, local, atrofia do epitélio, vascularização e proliferação.

(Apoio: CAPES)

PN0850 Estudo morfométrico da segunda vértebra cervical para a identificação do dimorfismo sexual utilizando tomografia cone beam

Zanutto IM*, Walewski LA, Tolentino ES, Iwaki LCV, Silva MC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

Durante o processo de identificação humana, um dos principais pontos a serem estabelecidos primariamente, é o sexo do indivíduo, desempenhando um papel crucial uma vez que, restringe a possibilidade em 50%. Um reparo anatômico importante de interesse antropométrico é a segunda vértebra cervical (C2). O objetivo desse trabalho foi avaliar se as dimensões morfométricas da C2 podem ser utilizadas para a determinação do sexo, utilizando a tomografia de feixe cônico. Para isso, foram analisadas 319 imagens tomográficas, Laboratório de Imagens em Pesquisa Clínica (LIPC) da Universidade Estadual de Maringá, do sendo 163 eram do sexo feminino e 156 do sexo masculino, que permitiam a visualização completa da C2. Foram excluídas imagens de pacientes menores de 18 anos, ou com condições prévias que poderia causar alterações morfológicas da C2. Foram utilizadas 9 mensurações lineares e os valores submetidos à análise descritiva e análise discriminante. Nosso estudo apresentou valores estatisticamente significantes maiores para o sexo masculino, em todas as mensurações, o que comprovou o dimorfismo sexual. O diâmetro sagital máximo foi a melhor mensuração discriminante, com acurácia de 83,4% em estabelecer o sexo corretamente, enquanto as 9 mensurações juntas, obtiveram sucesso de 90,6%. Na literatura há relatos de que a etnia é o principal fator modulador entre um maior ou menor dimorfismo sexual, entretanto, ainda não havia um estudo na população brasileira.

Nosso estudo mostra que a C2 é uma opção adequada para verificar o dimorfismo sexual na população brasileira.

PN0851 Epidemiologia da candidose oral: um estudo populacional de base domiciliar em um município de médio porte na Amazônia

Bessa ERL*, Muniz AB, Lima PMN, Fernandes OCC, Oliveira LD, Herkrath FJ
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetiva descrever a prevalência de candidose oral e suas manifestações clínicas, além de identificar as espécies de levedura do gênero *Candida* e sua prevalência na mucosa palatal e na prótese dentária. Este foi realizado no município de Tefé, Amazonas, com idosos de 65 a 74 anos cadastrados na atenção básica. A coleta de dados foi realizada por meio de visitas domiciliares incluindo a realização de exames clínicos orais e coleta de material biológico com a utilização de *stwab's*, onde foram semeados em meio CHROMAgar *Candida*, que permite a determinação da prevalência das espécies através da coloração e morfologia das colônias. Para análise estatística utilizou-se o software Stata MP. A prevalência de candidose oral foi encontrada em 20,7% dos idosos, apresentando diferenças quanto a zona de residência, onde os urbanos apresentam números maiores da doença e de manifestação manifestações clínicas ($p < 0,05$). As razões de chance para desenvolver a doença foram maiores nas mulheres, em idosos desdentados e nos usuários de próteses dentárias. As espécies de *Candida albicans* foram prevalentes na infecção e na colonização das próteses, enquanto na colonização em boca apresentaram porcentagens semelhantes entre a *Candida* não-*albicans*. Quanto a prevalência de espécies entre o local de residência, as *Candida albicans* prevaleceram na zona urbana e do tipo *Candida* não-*albicans* na área rural ($p < 0,05$).

Este estudo identificou alta prevalência de candidose oral em idosos amazonenses, com diferença de espécies quanto ao local de residência do participante.

PN0852 Alterações citológicas inflamatórias do epitélio bucal de pacientes em Profilaxia Pré-Exposição ao HIV

Baggio GL*, Macedo NF, Henn IV, Batista TBD, Ignácio SA, Azevedo-Alanis LR, Souza PHC
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar alterações citológicas inflamatórias do epitélio bucal de pacientes em Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP). Realizou-se coleta de células epiteliais da mucosa jugal direita e esquerda de trinta pacientes selecionados para PrEP, para a avaliação das seguintes alterações celulares inflamatórias: cariomegalia, bi ou multinucleação, cariopinose, cariorrexe, queratinização e atrofia. A primeira coleta foi realizada antes do paciente iniciar o tratamento (T1), e a segunda após 30 dias do uso da medicação (T2). Dois citopatologistas experientes avaliaram as lâminas de forma independente e cegada. O teste não paramétrico de Wilcoxon mostrou alto grau de concordância entre os observadores ($p > 0,05$). Utilizou-se o mesmo teste para avaliar diferenças estatísticas de todas as alterações celulares entre T1 e T2 ($p = 5\%$). Dos trinta pacientes, 93,4% ($n = 28$) eram homens, com idade média de 28,75 anos, e 6,6% ($n = 2$) eram mulheres, com idade média de 49,50 anos. De todas as alterações celulares analisadas, houve um aumento estatisticamente significativo do número de células com cariomegalia em T2 comparado com o tempo inicial T1 ($p = 0,033$).

O aumento do número de células do epitélio bucal com cariomegalia após 30 dias do uso da PrEP pode significar alteração inflamatória neste local. Entretanto, ainda é necessário um acompanhamento a longo prazo de pacientes em PrEP para avaliar de forma mais consistente as alterações celulares inflamatórias do epitélio bucal possivelmente associadas a este tipo de profilaxia.

(Apoio: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA))

PN0853 Impacto das alterações bucais na qualidade de vida de indivíduos com artrite reumatoide e lúpus eritematoso sistêmico

Manzano BR*, Quispe RA, Maciel AP, Betting CGG, Merlini NRG, Bariquelo MH, Santos PSS, Rubira CMF

Estomatologia e Radiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto das alterações bucais na qualidade de vida de indivíduos com artrite reumatoide (AR) e lúpus eritematoso sistêmico (LES). Trata-se de um estudo caso-controle aprovado pelo comitê de ética local (CAEE:71639117.1.0000.5417) em 32 indivíduos com AR, 28 com LES e 29 do grupo controle (GC). Foram avaliados a relação das alterações bucais, gravidade da xerostomia (GX) e frequência de boca (BS) seca pelo Inventário de xerostomia, dentes cariados, perdidos e obturados, doença periodontal, índice de placa, índice gengival, fluxo salivar em repouso e mecanicamente estimulado com a qualidade de vida (QV) avaliada pelos questionários SF-36 (QV global) e OHIP-14 (QV bucal). Os dados foram analisados pelas correlações de Pearson e Spearman, testes t de Student, Kruskal-Wallis, Anova. Os resultados mostraram que a candidíase bucal e halitose gerou impacto negativo na QV bucal dos indivíduos com AR. A GX e BS comprometeu negativamente a QV bucal no AR e LES. Mas os indivíduos com LES apresentaram pior QV global, sendo a xerostomia a principal alteração bucal.

Pode-se concluir que indivíduos com AR e LES apresentam mais alterações bucais com impacto negativo na QV comparado ao grupo sem doenças reumáticas autoimunes.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0854 Proposição de um método para avaliação do volume do espaço da articulação temporomandibular

Cruz GV*, Peñinati MFP, Weiss SG, Lago C, Correr GM, Gonzaga CC, Maciel JVB, Scariot R
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo o desenvolvimento de um método para obtenção do volume do espaço da articulação temporomandibular (VEATM) em tomografias computadorizadas de feixe cônico. Além disso objetivou-se a avaliação do método nos diferentes sexos. Para obtenção do VEATM, realizou-se a segmentação da área correspondente à fossa mandibular e cabeça mandibular. Na sequência, importou-se um objeto cônico com um volume de 8.375,92 mm³ e, através de subtração booleana das estruturas da articulação, gerou-se o VEATM. Após, realizou-se a medida do VEATM em 50 tomografias de indivíduos adultos Classe I, com idade média de 35,38 ($\pm 12,93$) anos, sendo 25 homens e 25 mulheres. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 0,05. As médias do VEATM foram de 461,13 mm³ e 475,51 mm³, para o lado esquerdo e direito, respectivamente. Na comparação entre os lados dos indivíduos não foi encontrada diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$). Quando as medidas foram avaliadas em relação ao sexo, verificou-se que as mulheres apresentaram valores mais baixos quando comparadas aos homens ($p < 0,05$).

Sendo assim, o novo método proposto permite medições volumétricas do espaço articular. As mulheres possuem VEATM menores que os homens.

PN0855 Avaliação in vitro da expressão gênica de GLUT1, IGF1R, PI3K e AKT1 em linhagem de carcinoma de células escamosas orais

Giovannetti-Menezes N*, Lima ABM, Lyra SMC, Silva-Boghossian CM, Pereira CM
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O carcinoma de células escamosas oral (CCEO) é a forma mais frequente de neoplasia maligna da cavidade oral, sendo responsável por uma alta morbidade e mortalidade na população mundial. As células oncogênicas apresentam uma intensa reprogramação celular que inclui alterações nas vias metabólicas. Nestas células, ocorre o *Efeito Warburg*, ou seja, a fosforilação oxidativa é substituída pela via glicolítica e ocorre a captação excessiva de glicose e a sua conversão em lactato. O aumento da expressão de genes envolvidos no metabolismo de glicose como *GLUT1*, *IGF1R*, *PI3K* e *AKT1* é descrito em tumores malignos e está relacionado a um pior prognóstico e menor sobrevida no câncer. O objetivo deste estudo foi realizar uma avaliação *in vitro* dos marcadores da via glicolítica no CCEO. Para isso, a expressão destes genes foi avaliada em uma linhagem de CCEO de língua (SCC25) comparada com uma linhagem de queratinócitos normais (HACAT) através da técnica PCR quantitativa (qPCR). Como resultados, foi observado um discreto aumento de expressão de *IGF1R* e *AKT1* na linhagem SCC25 em comparação à linhagem HACAT. Já *PI3K* apresentou-se hiperexpresso na linhagem SCC25, enquanto *GLUT1* apresentou-se hipopresso.

Os próximos passos deste estudo consistirão em avaliar estes genes nas amostras de 20 pacientes com CCEO e de 20 pacientes com mucosa oral saudável e correlacioná-los com os aspectos clinicopatológicos dos pacientes. As informações geradas por este estudo poderão contribuir para um conhecimento mais aprofundado a respeito da influência da via glicolítica na carcinogênese oral.

(Apoio: CAPES Nº Bolsa de Doutorado | FAPERJ Nº E-26/010.001912/2015)

PN0856 **Papel da metalotioneína e das metaloproteínas da matriz -2 e -9 na invasividade tumoral no carcinoma mucoepidermoide**

Dias AM*, Mendonça RP, Lima ATOGSC, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O carcinoma mucoepidermoide (CME) é uma das neoplasias malignas mais comuns das glândulas salivares. A disseminação e progressão local do CME podem estar relacionadas à atividade das metaloproteínas da matriz (MMPs), enzimas dependentes de zinco envolvidas na degradação da matriz extracelular. As MMPs podem estar diretamente relacionadas à metalotioneína (MT), uma proteína com alta afinidade por íons metálicos. Este estudo buscou avaliar a expressão de MMP-2, MMP-9 e MT no CME e sua correlação com dados clínicos dos pacientes. A expressão das MMPs e MT foi avaliada por imuno-histoquímica em 22 casos de CME e em 7 casos de glândulas salivares normais. A expressão de MMP-2, MMP-9 e MT foi positiva em células neoplásicas de CME. A medida da área com imunomarcagem presente demonstrou que o CME apresentou níveis mais altos de MMPs e MT em comparação com o tecido de glândulas salivares normais. O teste de correlação de Spearman mostrou correlação positiva da MT com a MMP-2 ($p=0.012$) e da MMP-2 com a MMP-9 ($p<0.0001$). Além disso, a correlação de Pearson foi positiva para MMP-2 e estadiamento do tumor ($p=0.0166$) e o teste de regressão linear demonstrou associação entre estadiamento do tumor e a expressão das proteínas MT ($p=0.0240$) e MMP-2 ($p=0.0166$).

Os dados sugerem que as MMPs e MT são expressas no carcinoma mucoepidermoide. A alta imunexpressão de MT e MMP-2 no CME pode estar correlacionada à sua invasividade e agressividade.

PN0857 **Avaliação da prevalência, localização e diâmetro da artéria antral pela tomografia computadorizada de feixe cônico: um estudo transversal**

Albuquerque DP*, Pinto MBR, Felipe MB, Manhães-Júnior LRC, Pelegrine AA
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A pesquisa teve o objetivo de avaliar a prevalência, localização e maior diâmetro da artéria antral por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Foram incluídas na amostra 191 imagens de TCFC de pacientes de um banco de dados no período de 2016 a 2017, de ambos os sexos, edêntulos na região posterior de maxila bilateralmente e que realizaram o exame para reabilitação com implantes. O software utilizado foi o Dolphin Imagin@ versão 11.9 (Dolphin Imaging & Management Solutions, Chatsworth, EUA). Foram observados: visualização da artéria na parede lateral do seio maxilar, mensuração (em milímetros) do maior diâmetro e a localização através de medida linear do ponto mais anterior da artéria ao assoalho do seio maxilar. A presença da artéria antral foi observada em 88,5% dos seios maxilares estudados e, em 77% dos casos, ela foi observada bilateralmente. A medição linear vertical do ponto mais anterior da artéria ao assoalho do seio foi 7.9 mm (± 6) para o sexo feminino em ambos os lados e 12 mm (± 7.22) para o lado direito e 10.9 mm (± 6.86) para o lado esquerdo no sexo masculino. A média do maior diâmetro da artéria em pacientes do sexo feminino foi de 1.2 mm (± 0.7) para ambos os lados e de 1.5 mm (± 0.62) para o lado direito e 1.4 mm (± 0.69) para o lado esquerdo nos pacientes do sexo masculino.

Pode-se concluir que a artéria antral apresentou alta prevalência, maiores valores de localização e diâmetro nos casos de presença bilateral para ambos os sexos.

PN0858 **Densidade microvascular e budding tumoral em carcinoma de células escamosas de boca**

Barros L*, Assis EM, Rodrigues M, Vieira JC, Marangon-Júnior H, Souto GR, Souza PEA, Horta MCR
Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou, em amostras de carcinoma de células escamosas de boca (CCEB), a existência de diferença na densidade microvascular entre tumores com alta intensidade de budding tumoral e tumores com baixa intensidade ou ausência de budding tumoral. Nas amostras com alta intensidade de budding tumoral, foi também avaliada a diferença na densidade microvascular entre a área do budding e a área fora do budding. 150 amostras de CCEB dos arquivos do Laboratório de Patologia Bucal da PUC Minas foram submetidas à imunohistoquímica para avaliar a intensidade de budding tumoral (por imunomarcagem para multicitokeratina) e a densidade microvascular (por imunomarcagem para as proteínas CD34 e CD105). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e analítica. Os tumores com alta intensidade de budding tumoral não apresentaram diferenças na densidade microvascular, avaliada por meio da imunomarcagem para CD34 e CD105, quando comparados a tumores com baixa intensidade ou ausência de budding tumoral ($p>0,05$). Entretanto, em amostras com alta intensidade de budding tumoral, a densidade microvascular avaliada por meio da imunomarcagem para CD34 foi maior na área do budding, quando comparada à área fora do budding ($p<0,05$). Essa diferença não foi observada quando a densidade microvascular foi avaliada por meio da imunomarcagem para CD105 ($p>0,05$).

A maior densidade microvascular na área do budding tumoral pode ser mais um indicativo de que a área do budding é uma região peculiar do CCEB, associada à progressão e ao comportamento biológico desta neoplasia.

(Apoio: CNPq N° 437861/2018-0 | FAPEMIG N° APQ-01055-18 | CAPES N° 001)

PN0859 **Análise da qualidade de vida em pacientes com líquen plano oral**

Gonçalves SL*, Arantes DAC, Mendonça EF, Arruda JAA, Abreu LG, Mesquita RA, Batista AC, Costa NL

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da severidade do líquen plano oral (LPO) na qualidade de vida (QV) de indivíduos portadores dessa doença. A amostra foi composta por pacientes diagnosticados com LPO ($n=21$), seguindo os critérios estabelecidos pela Academia Americana de Patologia Oral e Maxilofacial (2016). A QV foi avaliada através do questionário OHIP-14 e os resultados associados aos parâmetros de severidade do LPO, sendo eles: tipo clínico (reticular e erosivo), localização (bilateral e múltiplos sítios) e resposta a corticoterapia. Análise descritiva e o teste Mann-Whitney foram realizados. Os resultados demonstraram uma idade média de 44 anos ($\pm 14,6$) com predomínio do gênero feminino (95,2%). Indivíduos com o tipo clínico erosivo, lesões localizadas em múltiplos sítios da cavidade oral e que não responderam a corticoterapia apresentaram maiores escores do OHIP-14 em todos os domínios analisados. O valor do OHIP-14 total foi significativamente maior em pacientes com LPO erosivo (24,5) quando comparado ao tipo reticular (7) ($p<0,0001$). O mesmo padrão foi observado em pacientes que apresentaram manifestação do LPO em múltiplos sítios (20,5), quando comparado aos que apresentaram localização bilateral (8) ($p=0,029$). Embora o OHIP-14 total tenha sido maior para os pacientes que não responderam a corticoterapia (19:4), apenas o domínio incapacidade social apresentou uma diferença significativa ($p=0,02$).

Conclui-se que o tipo clínico reticular e localizados bilateralmente associam-se com menor impacto na QV de pacientes com LPO.

(Apoio: CAPES)

PN0860 **Rastreamento de câncer de boca direcionado para grupo de risco em um Município do meio Oeste de Santa Catarina**

Puhl CML*, Dirschnabel AJ, Matte M, Perondi T, Sales J, Ramos GO

Mestrado Em Biociências e Saúde - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo propôs o rastreamento de lesões potencialmente malignas em homens e mulheres, maiores de 35 anos, expostos aos fatores de risco. Realizou-se levantamento dos tabagistas e ex-tabagistas nos ESFs do município de Luzerna - SC, posteriormente foi realizado exame clínico dos indivíduos do risco. O rastreamento ocorreu por meio do cadastro na base de dados do programa Estratégia Saúde da Família (ESF) e com a colaboração dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Foram examinados 29 pacientes desses a maioria eram homens (55%), brancos (72%), na quinta década de vida (34%), com média de idade de 50,5 anos. Boa parte dos indivíduos que informaram ocupação eram aposentados (51,7%). 72% dos participantes eram fumantes ativos e 28% ex - fumantes (sem contato com cigarro a 10 anos ou menos). Foram encontradas 24 lesões, 25% foram lesões brancas, 33% lesões vermelhas, 13% nódulos e 29% outras lesões. A localização mais comum das lesões foi palato duro (25%), seguido de mucosa labial (13%), mucosa jugal direita (13%) e mucosa jugal esquerda (17%). As lesões que se apresentaram foram predominantemente do tipo morsicatio buccarum (17%) seguido por estomatite protética (13%) e queimaduras (13%). 58% das lesões encontradas tinham tamanho de 1-5mm.

O rastreamento de câncer bucal na atenção básica por meio do cadastro na base de dados parece ser efetivo na localização de indivíduos com lesões suspeitas e a atuação do ACS na triagem colabora para o planejamento de ações preventivas direcionadas a grupos de alto risco.

PN0861 **Avaliação dosimétrica da mucosa oral de pacientes submetidos a duas técnicas de radioterapia: 3D-CRT e IMRT**

Rocha BA*, Lima LMC, Teixeira MMS, Martinez AS, Gomes-Filho D, Silva AIV, Horta MCR

Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A mucosa oral e o palato mole ainda não são considerados órgãos de risco nos planejamentos radioterapêuticos da região de cabeça e pescoço. O não delineamento e proteção dessas regiões nos planejamentos podem predispor o surgimento da mucosite oral e a exposição das glândulas salivares menores à radiação. Esses efeitos podem impactar negativamente no curso da radioterapia e na qualidade de vida dos pacientes. Neste contexto, este estudo buscou mensurar e comparar as doses mínima (Dmin), média (Dmed), máxima (Dmax), bem como a D25 e D50 (doses recebidas por 25 e 50% do volume da mucosa, respectivamente) entregues à mucosa labial, à mucosa jugal e ao palato mole, por duas técnicas de radioterapia (3D-CRT e IMRT) em pacientes portadores de neoplasias malignas em região cérvicofacial. Realizou-se a análise dosimétrica de 62 planos terapêuticos elaborados no período de agosto de 2015 a dezembro de 2019, divididos em dois grupos: 3D-CRT ($n=31$) e IMRT ($n=31$). Foram delineadas três regiões da mucosa oral, ricas em glândulas salivares menores e sítios frequentes de mucosite: mucosa labial inferior e superior, mucosa jugal (bilateralmente) e palato mole. Para a mensuração de doses, foram utilizados os histogramas de dose-volume observando-se as variáveis: Dmin, Dmed, Dmax, D25 e D50. Os dados obtidos, tratados por meio de estatística descritiva e analítica, mostraram que a IMRT entregou doses mais altas quando comparadas à 3D-CRT ($p<0,05$).

Os resultados sugerem que a mucosa oral e o palato mole devem ser considerados potenciais órgãos de risco nos planejamentos da IMRT.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMIG N° CDS-PPM-00653-16)

PN0862 **Implicação da inalação da fumaça do tabaco no processo de colagenização e na densidade de mastócitos em tecido gengival de ratas**

Furtado TCS*, Tsukide JC, Morais AGJ, Espindula AP, Cardoso FAG, Faria JB, Rosa RC, Pereira SA L

Lab de Biopatologia e Biologia Molecular - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar possíveis alterações histopatológicas e implicações no processo de colagenização e densidade de mastócitos do tecido gengival de ratas expostas à fumaça do tabaco. Trinta ratas *wistar* foram randomizadas nos grupos: Controle (n=10) - ratas não expostas à fumaça do tabaco; 30 dias (n=10) - ratas expostas à fumaça do tabaco por 30 dias; 60 dias (n=10) - ratas expostas à fumaça do tabaco por 60 dias. Ao final do experimento, os animais foram submetidos à eutanásia, com coleta de amostras de tecido gengival e plasma para dosagem de cotinina. Os níveis de cotinina apontam que os animais dos grupos 30 e 60 dias são classificados como fumantes passivos, com redução do ganho de massa corpórea ($p<0,001$): 30 dias - 4,8% e 60 dias - 9,3%. O grupo controle não apresentou alterações morfológicas, com manutenção do percentual de colágeno. Foi observada apoptose, excitose, necrose e hiperqueratose: 30 dias - 37,5% das amostras e 60 dias - 71,4%. Foi observada significativa redução do percentual de colágeno ($p<0,0001$): 30 dias - 49,2% e 60 dias - 59,4%. Por conseguinte, sugere processo inflamatório tempo dependente, com aumento gradual e acumulativo da densidade de mastócitos, mais evidente no grupo 60 dias; com aumento de 197,4% na densidade de mastócitos ($p<0,05$).

Os achados apontam efeito acumulativo da exposição experimental à fumaça do tabaco, propiciando alterações irreversíveis no tecido gengival, tendo importante papel de conscientização e auxílio na tomada de decisão ético-profissional, em vista a prognósticos mais satisfatórios.

(Apoio: FAPEMIG)

PN0863 **Efeito da ação de diferentes géis clareadores na radiodensidade das estruturas dentais**

Castilho EB*, Felipe ACM, Ribeiro MA, Lacerda-Santos R, Münchow EA, Carvalho FG, Pontual MLA, Carlo HL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Desconhece-se os efeitos de substâncias químicas, como os géis clareadores, sobre a radiodensidade de estruturas dentais. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a radiodensidade do esmalte e da dentina após o tratamento com géis clareadores de diferentes concentrações. Foram selecionados 08 terceiros molares humanos recém extraídos. As coroas dos dentes foram seccionadas da raiz e em seguida divididas no sentido vestibulo-lingual para obtenção de 15 fatias com espessura de 2mm, as quais foram divididas em 3 grupos (n=5), de acordo com gel clareador utilizado: peróxido de hidrogênio-6%, peróxido de hidrogênio-7,5%, peróxido de hidrogênio-35%. Imagens radiográficas digitais das amostras foram obtidas antes e depois do clareamento. Em cada imagem foram mensurados os valores de pixel por meio do programa Image J®. Com a equação do gráfico do inverso do valor do pixel versus mm/Al, calculou-se os valores de radiodensidade do esmalte e da dentina de todos os grupos. Os valores médios obtidos foram tabulados e submetidos ao teste "t" pareado. Os resultados não apresentaram significância estatística, independente do gel clareador.

Os géis clareadores testados não promoveram alterações na composição mineral e/ou orgânica do esmalte e da dentina, de modo a interferir na radiodensidade dos tecidos.

PN0864 **A radiografia panorâmica digital como método de diagnóstico de placas de ateroma nas artérias carótidas**

Piana TD*, Navarro RS, Ficher E, Saleh MAK, Leite DPV, Araki AT, Baptista A, Nunez SC

Odontologia - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.

Não há conflito de interesse

A aterosclerose é uma inflamação crônica caracterizada pela formação de placas de ateroma nos vasos sanguíneos como as carótidas. Nas radiografias panorâmicas (RP) pode-se visualizar as estruturas do complexo bucomaxilofacial incluindo a articulação temporomandibular, vertebrae cervicais e calcificações nas carótidas. O objetivo do estudo é analisar a prevalência de imagens sugestivas de placa de ateroma (ISPA) e a concordância entre os examinadores sobre sua presença nas RP. Foram analisadas por três radiologistas 500 RP digitais, obtidas em clínica privada de radiologia, após aprovação do CEP (3507.470) com padronização da resolução da imagem. Foi calculada a porcentagem das ISPA para cálculo da prevalência e teste Kappa (κ) para avaliar a concordância entre examinadores. Das 500 RP analisadas a prevalência de ISPA foi de 4,8%, com maior prevalência para homens (87,52%) e acima de 70 anos (87,44%) ($\kappa = 0,75$) e concordância entre examinadores de 85,47% ($\kappa = 0,71$).

Pode-se concluir pela concordância entre os examinadores e pela prevalência a importância do treinamento dos profissionais na interpretação das imagens, a RP é útil para detecção precoce das imagens sugestivas de placa de ateroma nos casos de pacientes assintomáticos em estágios iniciais, sendo necessário o exame complementar de ultrassom com Doppler para confirmar o diagnóstico e avaliar o grau de obstrução da artéria.

PN0865 **Avaliação da posição do canal mandibular na população brasileira e da Catalunha: estudo em tomografia computadorizada de feixe cônico**

Peralta-Mamani M*, Terrero-Pérez A, Rubira CMF, Honório HM, Estrugo-Devesa A, López-López J, Bullen IRFR

Estomatologia, Patologia e Radiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a posição do canal mandibular (CM) com relação às raízes do terceiro molar inferior (3M) em uma população brasileira e da Catalunha (Espanha), usando exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Este estudo foi realizado com 300 3Ms com raízes totalmente formadas que estivessem próximas ao CM, a avaliação foi feita em 200 exames de TCFC de 113 mulheres e 87 homens com idade média de 30,5 anos. A posição do CM com relação ao 3M foi classificada em inferior, interradicular, lingual e vestibular. A distância entre 3M e CM foi classificada em score 0 (íntimo contato), score 1 (<1mm), score 2 (1-2mm) e score 3 (2-3mm). A análise estatística (Qui-quadrado) foi realizada para verificar a possível associação entre as variáveis avaliadas usando o software Statistica 10.0 ($p<0,05$). Na população brasileira o CM encontrava-se mais frequentemente na posição inferior (42,48%), seguido da vestibular (30,09%), lingual (18,58%) e interradicular (8,85%). Houve íntimo contato (score 0) entre 3M e CM em 84,96% e sem contato (score 1 a 3) em 15,04%. Na população da Catalunha, a posição vestibular apresentou-se em 35,29% dos casos, seguida da inferior (31,55%), lingual (26,74%) e interradicular (6,42%). Houve íntimo contato entre 3M e CM em 80,75% e sem contato em 19,25%.

A análise estatística mostrou que não houve associação estatisticamente significativa e portanto conclui-se que não existe relação entre a posição do CM e distância do CM/3M com relação à população brasileira e da Catalunha ($p=0,13$; $p=0,34$, respectivamente).

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0866 **Avaliação da condição periodontal de dentes com sintomatologia dolorosa posterior ao tratamento endodôntico por meio de exames de TCFC**

Nogueira-Reis F*, Oliveira-Santos N, Nascimento EHL, Araujo HG, Oliveira Santos C, Nascimento MCC, Freitas DQ

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a condição periodontal de dentes tratados endodônticamente com sintomatologia dolorosa subsequente, e investigar sua associação com a qualidade do tratamento endodôntico em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Para isso, foram incluídos 297 dentes provenientes de exames de TCFC de 237 indivíduos, com idade média de $52 \pm 12,8$ anos. Os exames foram avaliados por dois radiologistas orais que classificaram cada dente de acordo com a arcada e região dentária, qualidade do tratamento endodôntico e condição periodontal. Em seguida, realizou-se uma análise descritiva com distribuição de frequências absolutas e relativas, e o teste do qui-quadrado para comparar a qualidade do tratamento endodôntico e o estado do periodonto. A periodontite apical foi a condição mais prevalente em todos os grupos dentários, independente da qualidade do tratamento endodôntico. Em dentes com tratamento endodôntico inadequado, a segunda maior prevalência foi da lesão lateral isolada. Por outro lado, quando o tratamento endodôntico foi considerado adequado, essa posição foi do periodonto saudável, com exceção dos dentes anteriores e molares inferiores.

Dessa forma, há associação entre a qualidade do tratamento endodôntico e a condição periodontal do dente endodônticamente tratado com sintomatologia dolorosa posterior, uma vez que a periodontite apical e lesão lateral isolada apresentam relação significativa com o tratamento endodôntico inadequado.

(Apoio: CAPES)

PN0867 **A tomografia computadorizada de feixe cônico como ferramenta na avaliação da largura do seio maxilar de edêntulos parciais**

Terrero-Pérez A*, Peralta-Mamani M, Honório HM, Rubira CMF, Bullen IRFR, Capelozza ALA

Cirurgia, Estomatologia e Radiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a largura do seio maxilar (SM) e determinar sua classificação em edêntulos parciais usando tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A amostra teve 125 exames de TCFC (73 mulheres, 52 homens, idade média 49,1 anos), com altura óssea residual (AOR) <10mm. Realizou-se simulação pré-operatória para levantamento de SM, considerando-se o meio da área edêntula, como região edêntula de interesse (REI). A largura do SM (parede medial-lateral) foi mensurada na REI (reconstrução coronal). As mensurações foram na altura de 5, 7, 10, 13 e 15mm desde a crista óssea residual e classificada em estreito, moderado e amplo. AOR foi classificada em severamente deficiente (<4mm), moderadamente deficiente (4 a 7mm) e ligeiramente deficiente (>7 a 10mm). Para a análise dos dados (Média, desvio padrão, mediana, 33° e 67° percentil) usou-se o software Statistica 10.0. A AOR severamente deficiente foi de $2.41 \pm 0,99$, moderadamente deficiente de $5.57 \pm 0,85$ e ligeiramente deficiente de $8.15 \pm 0,68$ (média $5.38 \text{mm} \pm 0,84 \text{mm}$). A média da largura do SM nas diferentes alturas foram de $5.90 \pm 1,88$, $8.10 \pm 2,20$, $9.84 \pm 2,51$, $12.49 \pm 3,29$ e $14.31 \pm 4,04$, 5, 7, 10, 13 e 15mm, respectivamente. A classificação foi segundo as medidas e valores de 33° e 67° percentis, sendo a borda inferior da janela lateral de acesso classificada em estreito <6mm, moderado 6-8mm e amplo >8mm, já na borda superior da janela lateral foi estreito <12mm, moderado 12-16mm e amplo >16mm.

Assim, a TCFC fornece informações da largura do SM de edêntulos parciais, podendo ser classificado em SM estreito, moderado e amplo.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0868 Alterações na percepção do paladar e xerostomia de pacientes em quimioterapia antineoplásica

Silva IMV*, Donaduzzi LC, Couto SAB, Johann ACBR, Azevedo-Alanis LR, Werneck RI, Souza PHC Mestrado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar alterações na percepção do paladar e o sintoma de xerostomia em pacientes nos primeiros ciclos do tratamento quimioterápico. Estudo observacional, prospectivo e analítico com 33 pacientes indicados para tratamento quimioterápico. Os pacientes foram questionados sobre as alterações na percepção do paladar utilizando a uma adaptação da escala CITAS (Chemotherapy-Induced Taste Alteration Scale). Já para o diagnóstico de xerostomia utilizou-se critérios clínicos já estabelecidos na literatura incluindo queixas dos pacientes e sinais identificados ao exame físico intrabucal. As coletas ocorreram em três momentos: t1 = Antes do início do tratamento quimioterápico; t2 = Após primeiro ciclo do tratamento quimioterápico; t3 = Após o segundo ciclo do tratamento quimioterápico. Dos 33 pacientes, 23 (69,70%) eram mulheres com idade média de 59,96 (±8,90) anos e 10 (30,30%) homens com idade média de 56,90 (±13,69) anos. As alterações no paladar e a xerostomia aumentaram estatisticamente quando comparados os tempos 1 e 2 (p=0,000). Os escores totais da escala CITAS foram estatisticamente maiores para aqueles pacientes que se queixavam de xerostomia, quando comparados com aqueles que não se queixavam de xerostomia, nos três momentos estudados: t1 (p=0,000), t2 (0,008) e t3 (0,043).

A quimioterapia antineoplásica combinada influenciou negativamente na percepção do paladar e exacerbou o sintoma de xerostomia nos primeiros ciclos do tratamento. As alterações do paladar foram maiores para os pacientes que se queixavam de xerostomia.

(Apoio: CAPES)

PN0869 Fotobiomodulação extraoral na prevenção do hipofluxo salivar em pacientes tratados com radioterapia em cabeça e pescoço: ECR duplo-cego

Albuquerque RF*, Ribeiro LN, Lima MHCT, Gusmão TPL, Santos AB, Carvalho AAT, Silva IHM, Leao JC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Foi realizado um ECR duplo-cego a fim de avaliar a eficácia da fotobiomodulação extraoral na prevenção do hipofluxo salivar em pacientes tratados com radioterapia para câncer de cabeça e pescoço. Amostra de 52 pacientes divididos em grupo intervenção com 23 pacientes submetidos a fotobiomodulação extraoral e grupo controle com 29 pacientes submetidos a fotobiomodulação extraoral placebo, três vezes por semana em dias alternados, durante todo o período da radioterapia. Os parâmetros utilizados foram: 30mW, 7,5J/cm2, 10s/ponto, 0,3J/ponto, comprimento de onda de 830nm e área de 0,028cm². Foram avaliados o fluxo salivar em repouso e o inventário de xerostomia em três momentos do início ao fim da radioterapia e um mês após o término. O desfecho primário foi ausência de hipofluxo salivar. Quando comparados os volumes salivares antes e depois da radioterapia, a maior parte da amostra permaneceu com fluxo salivar > 0,2 ml/min (controle 69% x intervenção 65% p>0,05). A prevalência de xerostomia foi maior no grupo controle (21% x 17% p>0,05) assim como a queixa de xerostomia severa ao término da radioterapia (35% x 30% p>0,05). Dor oral foi a complicação mais frequente (controle 26% x intervenção 20% p>0,05).

A fotobiomodulação extraoral não foi eficaz para impedir a redução do fluxo salivar durante a radioterapia, porém foi responsável por valores de fluxo maiores quando comparado ao grupo controle. Permitiu uma menor prevalência e severidade da xerostomia, possibilitando menos complicações secundárias como infecções fúngicas, dor oral, mucosite oral e disfagia.

(Apoio: CAPES)

PN0870 Expressão de NANOG em leucoplasia bucal de acordo com o sistema de classificação binária

Tiboni F*, Kitahara ABP, Michels AC, Ferreira de Aguiar MC, Scarlot R, Modolo F, Ignácio SA, Johann ACBR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Leucoplasia bucal é a desordem potencialmente maligna mais frequente. O sistema binário de classificação de KUJAN de 2006 é o que apresenta maior concordância entre observadores, mas requer validação. O NANOG, um marcador de células tronco tumorais, é um potencial marcador na avaliação do potencial de transformação maligna da leucoplasia bucal. Nesse trabalho comparou-se a imunexpressão do NANOG em leucoplasia bucal em relação à mucosa normal. Foram classificados por classificação binária 65 casos de leucoplasia bucal, desses 32 casos de baixo risco, 33 casos de alto risco e 12 grupo controle. Os grupos foram submetidos a imunohistoquímica para NANOG e contagem das células positivas e negativas no epitélio. Os testes incluíram Qui-quadrado, Kruskal-Wallis e Dunn. O nível de significância adotado em todos os testes foi de 95%. Não houve diferença estatística na porcentagem de células positivas para NANOG entre a leucoplasia bucal de baixo risco (14,58%), alto risco (4,34%) e grupo controle (0,65%). Devido ao agrupamento das lesões na classificação binária não foi possível identificar com relação a porcentagem total de células positivas, maior expressão do NANOG em lesão de leucoplasia bucal.

Não houve diferença estatística na porcentagem de células positivas para NANOG entre a leucoplasia bucal de baixo risco (14,58%), alto risco (4,34%) e grupo controle (0,65%). Devido ao agrupamento das lesões na classificação binária não foi possível identificar com relação a porcentagem total de células positivas, maior expressão do NANOG em lesão de leucoplasia bucal.

PN0871 Avaliação citomorfológica de células epiteliais orais de pacientes com Distrofia Muscular de Duchenne em uso de bisfosfonatos

Macedo DS*, Pallos D, Ortega KL, Braz-Silva PH, Sendyk WR, Martins F
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma grave desordem genética ligada ao X, os pacientes apresentam deterioração muscular e baixa expectativa de vida. O tratamento para DMD consiste em atrasar o progresso da doença com medicamentos como corticosteróides, bifosfonatos orais (BPO) e vitaminas. Esse estudo avaliou esfregaços citológicos de células epiteliais orais em pacientes DMD em uso de alendronato (DMDA), sem uso de alendronato (DMD) e normorreativos pareados por idade. Foram incluídos 9 pacientes com DMD e 5 controles foram incluídos no estudo. Os esfregaços citológicos foram obtidos da mucosa jugal direita e esquerda, transferidos para lâmina de vidro e processados para avaliação citomorfológica pela técnica de Papanicolaou. As imagens foram capturadas usando uma câmera (Canon Eos Rebel Xsi), conectada a um computador e microscópio. Cinquenta células foram claramente definidas e, em seguida, a razão entre diâmetro do núcleo e citoplasma e a razão núcleo / citoplasma foram medidas usando o software Axiovision® Rel 4.8. Um programa de computador (Graphpad - Prism 5.0 para MAC OS X®) foi utilizado para análise estatística.

A análise citomorfológica entre os grupos estudados (DMDA, DMD, controle) revelou diferenças estatisticamente significativas no tamanho citoplasmático e na relação N / C (p <0,001), mas não foram observadas diferenças no tamanho nuclear de todos os grupos. Esses resultados sugerem que os medicamentos utilizados e / ou a condição sistêmica dos indivíduos com DMD podem contribuir para tais alterações.

(Apoio: Unisa)

PN0872 Acurácia da ferramenta stitching em imagens de tomo grafia computadorizada de feixe cônico adquiridas com múltiplos volumes de imagens

Araujo JP*, Meloti AF, Silva E, Nascimento MCC
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia de medidas lineares usadas no diagnóstico 3D em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) costuradas, que foram adquiridas por meio de múltiplos FOVs de 8x8 cm e que foram fusionadas para a formação de um volume único. Foram utilizados 10 crânios com mandíbulas em oclusão. Cada crânio foi posicionado no aparelho de TCFC para realizar seis aquisições volumétricas com o FOV (de 8x8 cm) das diferentes regiões de interesse do crânio. Todos os seis volumes de cada crânio foram unidos através da ferramenta stitching do software dol-phing para formação de um volume único costurado. Os mesmos crânios foram escaneados no aparelho de TCFC com FOV (22x17cm) adquirindo um volume único sem costura, considerado como padrão-ouro. Em seguida, medições lineares das imagens em 3D dos volumes costurados e não costurados, foram mensuradas por um único avaliador. Após 30 dias as mensurações foram repetidas. Os seguintes pontos anatômicos foram marcados nas imagens e interligados por uma linha para obtenção da mensuração linear: Orbital D/E; N- Po; Go D/E; Sutura zigomática D/E; Pólio D/E; NA, NB. O teste t pareado e o erro aleatório foi utilizado. Os resultados mostraram um desvio não significativo (p> 0,05) das mensurações lineares entre o volume não costurado e o volume costurado.

Conclui-se que as imagens de TCFC costuradas através da ferramenta stitching, podem ser utilizadas para mensurações lineares utilizadas no diagnóstico 3D.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0873 Fotobiomodulação extraoral e avaliação do fluxo salivar em pacientes submetidos à radioterapia

Ribeiro LN*, Lima MHCT, Barros AWP, Barros AMI, Albuquerque RF, Sousa VM, Carvalho MV, Silva IHM
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar as alterações no fluxo salivar de pacientes com câncer de cabeça e pescoço em tratamento com radioterapia, submetidos à fotobiomodulação extra oral. Estudo transversal de abordagem quantitativa, realizado no Hospital de Câncer de Pernambuco, no período de janeiro a agosto de 2019. Amostra composta por 23 pacientes de ambos os sexos, tratados com radioterapia para câncer na região de cabeça e pescoço. Os pacientes foram submetidos à fotobiomodulação com laser infravermelho, aplicações intraorais para prevenção de mucosite e extraorais para estímulo das glândulas salivares. As aplicações foram feitas três vezes por semana em dias alternados durante todo o período da radioterapia. Foram avaliados sintomas subjetivos e objetivos mensurando-se o fluxo salivar em repouso (FSR) através da técnica de spitting antes, durante e após o tratamento radioterápico. A maioria dos pacientes eram homens (70%) e a idade média de 60 anos. No início do tratamento 22 pacientes apresentavam FSR > 0,2ml/min (grau 1), ao término 15 pacientes permaneceram sem alteração e apenas 3 pacientes evoluíram para grau 3. Quanto à classificação subjetiva a maior parte (52%) permaneceu em grau 1 (ausência de incapacidade) durante todo o tratamento.

O uso da fotobiomodulação extraoral não interferiu significativamente na queixa de xerostomia dos pacientes em tratamento radioterápico, porém, pareceu impedir que os pacientes evoluíssem para graus mais elevados quando mensurado o fluxo salivar

PN0875 Relação do canino impactado com incisivo lateral adjacente por meio de radiografia panorâmica e tomografia de feixe cônico de alta resolução

Garcia KVI*, Soares MQS, Junqueira JLC, Panzarella FK, Costa AF, Nascimento MCC
Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o posicionamento de dentes caninos impactados e sua relação com o grau de reabsorção do incisivo lateral adjacente por meio da radiografia panorâmica (RP) e da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Um total de 104 exames (54 radiografias panorâmicas e 54 imagens de TCFC) foram avaliados quanto ao grau de reabsorção e o terço da raiz do dente incisivo lateral envolvido, a sobreposição e o posicionamento vertical do canino impactado em relação ao incisivo lateral adjacente. A comparação entre as variáveis diagnósticas da RP e TCFC foi realizada pelo teste de homogeneidade marginal a nível de significância de 5%. A presença de reabsorção no incisivo lateral foi detectada mais frequentemente na TCFC ($p < 0,001$) quando comparada a radiografia panorâmica, principalmente nos casos em que a reabsorção se encontrava no terço apical da raiz ($p < 0,001$) e com grau de reabsorção discreta ($p < 0,001$). Já para a avaliação de sobreposição do canino em relação ao incisivo lateral, a reabsorção radicular no dente incisivo lateral foi mais frequentemente observada quando o canino se encontrava mais sobreposto ao incisivo lateral. Entretanto, para o posicionamento vertical do canino, não houve relação com a presença de reabsorção.

Conclui-se que as imagens de TCFC devem ser indicadas para avaliação de reabsorção radicular de incisivos laterais adjacentes aos caninos impactados.

(Apoio: CNPq N° 2.431.648)

PN0876 Análise química da dentina radicular irradiada e sua interação com cimentos resinosos

Pellosso AM*, Miranda RR, Rossi ME, Carvalho AJD, Simamoto-Júnior PC, Novais VR
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou analisar as alterações químicas da dentina radicular submetida à radiação ionizante e se isso afeta sua interação com cimentos resinosos. Quarenta pré-molares foram divididos aleatoriamente em dois grupos (n=20): não irradiado e irradiado e, posteriormente, subdivididos de acordo com o tipo de cimento resinoso (n=10): convencional e autoadesivo. Após cimentação de pinos de fibra de vidro, as raízes foram seccionadas e analisadas por espectroscopia infravermelha transformada de Fourier (FTIR), espectroscopia Raman e microscopia confocal. Dados do FTIR foram analisados por ANOVA one-way com medidas repetidas (terço), seguido de Tukey ($\alpha = 0,05$). Dados Raman foram submetidos à ANOVA two-way e as imagens da microscopia analisadas qualitativamente. FTIR revelou alterações principalmente no terço cervical do grupo irradiado para fosfato, carbonato e amida III ($p = 0,015$; $p = 0,002$; $p = 0,038$, respectivamente). Nas razões mineral/matriz e amida I/CH₂, houve diferença significativa apenas para terço ($p < 0,001$; $p = 0,007$, respectivamente). Na razão carbonato/mineral, ANOVA mostrou diferença significativa apenas para irradiação ($p = 0,001$). Espectroscopia Raman não mostrou diferença significativa entre os grupos (irradiação $p = 0,818$; cimento $p = 0,381$ e interação $p = 0,273$). A microscopia confocal mostrou menor interação dos cimentos com a dentina irradiada.

A radiação ionizante foi capaz de alterar as moléculas da dentina radicular, principalmente no terço cervical, o que resultou numa menor interação com os cimentos resinosos.

PN0877 Protocolos de tratamento de superfície para reparo de resina composta bulk-fill com resina convencional

Nunes LP*, Oliveira JAP, Santana VB, Souza LT, Ramos NC, Sivieri-Araújo G, Bordin D, Roscoe MG
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* objetivou avaliar a influência de diferentes protocolos de tratamento de superfície (TS) na resistência de união de reparo (Ru) de resinas compostas *bulk-fill* e convencional. Foram confeccionadas 40 amostras de resina *bulk-fill* com dimensões de 8mm de diâmetro e 4mm de espessura. As amostras foram submetidas à 3000 ciclos térmicos com variação de temperatura de 5-55°C. Posteriormente, foram divididas aleatoriamente em 4 grupos (n=10). Foram avaliados 4 TS previamente ao reparo: G1: Ácido fosfórico (AC) + adesivo universal (AdUniv); G2: Jateamento (J) + AdUniv; G3: AC + J + Adesivo Convencional (AdConv) e G4: AC + J + silano + AdConv. Após a realização dos TS, foi simulado o reparo com resina composta convencional, obtendo-se amostra de 8mm de diâmetro e 8mm de espessura. Após secção para obtenção dos corpos de prova em formato de palitos, a Ru foi avaliada por meio de ensaio mecânico de microtração. Os dados foram analisados estatisticamente, utilizando ANOVA (one-way), seguido de Teste de Tukey ($p < 0,05$). Os grupos que realizaram TS utilizando AdConv apresentaram valores médios de resistência à microtração inferiores (G3=60,87B; G4=60,35B) aos que utilizaram AdUniv, não diferindo estatisticamente do grupo em que foi associado J + AdUniv (G1=73,19A; G2=67,99AB). O grupo em que o TS foi realizado com AC + AdUniv foi estatisticamente superior aos demais grupos.

O TS com AC + AdUniv promoveu uma maior média de Ru entre os materiais, sendo estatisticamente semelhante ao grupo que associou J+AdUniv e estatisticamente superior aos demais grupos.

PN0878 Efeito de dentífricos branqueadores nas propriedades físicas de resinas microparticulada e bulk fill após a escovação simulada

Gonçalves IMC*, Sobral-Souza DF, Hormazabal AVC, Véliz LAZ, Dias CTS, Botelho JN, Aguiar FHB, Lima DANL

Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades físicas de resinas compostas microparticulada (M) e bulk-fill (BF) após a escovação simulada com diferentes dentífricos branqueadores. Um total de 50 amostras cilíndricas de cada resina com 8 mm de diâmetro foram divididas aleatoriamente em 5 grupos (n=10): Controle (sem tratamento); Colgate Máxima Proteção Anticáries (CMP); Colgate Luminous White Advanced (CLWA); Oral-B 3D White Perfection (OWP) e Curaprox Black is White (CP). Foram realizadas análises quantitativas nas resinas compostas: determinação do brilho, análise de cor através da espectrofotometria de reflectância (Δ WID, Δ Eab e Δ E00) e rugosidade superficial (Ra), nos tempos: antes e 24 horas após escovação e análise qualitativa dos dentífricos através da microscopia eletrônica de varredura (MEV). As análises estatísticas foram realizadas com auxílio do programa R Core Team (2019) considerando $\alpha = 0,05$. A resina BF apresentou diminuição significativa do brilho em todos os grupos tratados, já a resina M teve redução do brilho para o grupo CMP e aumento para o grupo OWP ($p < 0,05$). Na resina BF, o grupo escovado com CP apresentou maior média para Δ E00, diferindo estatisticamente dos demais grupos. Quanto ao Δ WID, houve variação maior no grupo CLWA para a resina M e no grupo CP para a resina BF ($p < 0,05$).

A resina microparticulada teve aumento do brilho enquanto que na bulk-fill houve redução. Os dentífricos branqueadores não alteraram a rugosidade da resina microparticulada, mas promoveram aumento da rugosidade da resina bulk fill escovada com OWP.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0879 Avaliação de três agentes de união na produção de artefatos em tomografia computadorizada de feixe cônico em dentes com pinos de fibra de vidro

Mendonça LS*, Melo EL, Espindola-Castro LF, Arruda JAA, Costa LM, Correia TC, Silveira MMF
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a presença de artefatos em dentes tratados endodonticamente (DTE) com pinos de fibra de vidro cimentados com diferentes agentes de união resinosos através de tomografia computadorizada de feixe cônico, e mensurar a taxa contraste ruído através de um programa de computador. Pré-molares inferiores foram divididos em 06 (seis) grupos (n=10): G1: DTE com pino e agente de união Nexus 3; G2: DTE com pino e agente de união Duo Link; G3: DTE com pino e agente de união AllCem Core; G4: DTE com a prova do pino; G5: DTE e G6: dentes hígidos. Os dentes foram montados numa mandíbula humana parcialmente desdentada e expostos com Fov 16cm, resolução de 0,2 voxel, 37,07mAs e 90kVp no Tomógrafo i-Cat New Generation®. Após obtenção das imagens, os grupos G1, G2, G3 e G4 participaram da avaliação da taxa contraste-ruído. Através do programa Image J foram mensurados valores médios dos tons de cinza nas imagens axiais dos terços (cervical, médio e apical) do comprimento do pino. Observou-se diferença estatisticamente significativa na média da região do terço médio em relação aos grupos analisados ($p \leq 0,026$). Porém, artefatos foram observados em todos os grupos estudados. A diferença estatística observada entre os terços cervical e apical quando os grupos foram avaliados em conjunto não caracterizou ausência de artefatos entre os cimentos estudados inclusive quando somente o pino de fibra de vidro se fez presente.

A escolha do cimento deve ser baseada na facilidade de manipulação, tempo de trabalho, relação custo benefício, modos de ativação e aspectos clínicos.

PN0880 Identificação de espelhamento de botão de íris em próteses oculares através de análise por pares cegos

Rabelo IJ*, Cometti GF, Pinto HG, Elchin CB, Guiguer Pinto VA, Rodrigues CH, Medeiros IS, Coto NP

Cirurgia, Traumatologia e Prótese Maxilo - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Na reabilitação protética, a confecção da prótese ocular integra diversas fases. Dentre elas, a pintura de íris é a mais delicada e de fundamental importância para a reabilitação social do paciente. O fenômeno "espelhamento de íris" pode aparecer durante a execução, comprometendo o resultado da reabilitação. Por meio de análise por pares cegos, o objetivo desse estudo foi identificar esse fenômeno a olho nu comparando três técnicas de pintura. Foram confeccionadas 18 próteses e divididas em 3 grupos de acordo com o material utilizado, sendo G1 botões de íris pintados com tinta acrílica e selados com cola à base de cianoacrilato, G2 foram usados pigmentos minerais e uma solução de monopoly e o G3 composto por botões de íris pintados com tinta acrílica que receberam uma camada de monopoly previamente a pintura e selados com cola à base de cianoacrilato. Três avaliadores avaliaram visualmente os objetos de estudo em três tempos: botões de íris pintados (T1), botão de íris pintados incluídos na ceroplastia (T2) e próteses oculares finalizadas (T3). Para os resultados estatísticos foram utilizados o coeficiente de correlação de Pearson e o coeficiente de Kappa. Todos os grupos estudados (G1, G2 e G3) apresentaram o espelhamento de íris, sendo o G2 o que apresentou a menor quantidade de amostras afetadas.

Portanto, as próteses oculares confeccionadas com pigmentos minerais apresentaram a menor quantidade de amostras com o fenômeno "espelhamento de íris" e o principal passo em que o fenômeno aparece é após a polimerização da resina termopolimerizável de esclera.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0881 Avaliação Prospectiva de próteses fixas adesivas com a Tecnologia FirstFit cimentadas com dois tipos de cimentos odontológicos

Vieira DM*, Amaral FLB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A tecnologia *FirstFit* foi desenvolvida com base na filosofia da Odontologia minimamente invasiva, sendo uma maneira inovadora de preparar próteses fixas adesivas (PFAs) utilizando as tecnologias digitais atuais, de uma forma previsível, segura e eficiente com o uso de guias de preparo. Este trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho clínico de PFAs realizadas com a tecnologia *FirstFit*, cimentadas com dois tipos de cimentos odontológicos. Foram selecionados 20 pacientes com ausência dos 1^{os} molares inferiores permanentes, que foram separados em dois grupos: Grupo 1 (n=10): cimentadas com o cimento resinoso dual Panavia F 2.0 (Kuraray) e; Grupo 2: cimentadas com cimento de ionômero de vidro modificado por resina Riva Luting Plus (SDI). Os pacientes foram avaliados na consulta inicial e após 30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias, com relação aos critérios clínicos de restaurações indiretas da FDI. Foram empregados testes de Mann-Whitney e de Friedman, e os cálculos estatísticos foram realizados no programa SPSS 23 (Chicago, IL, EUA), com nível de significância de 5%.

Concluiu-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois cimentos em todos os critérios avaliados, independentemente do tempo. No tempo de 180 dias, no critério de adaptação marginal, ambos cimentos tiveram diferenças estatísticas. Porém, pode-se observar uma tendência do cimento resinoso aumentar significativamente o score de retenção ao longo do tempo, constatando que o cimento resinoso teve uma pior retenção se considerasse maior tempo de estudo.

PN0882 Efeito do polimento a seco ou lubrificado sobre o brilho superficial de resina composta utilizando diferentes polidores

Faria V*, Bresciani E
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Pouco se sabe sobre a efetividade de sistemas de polimento à seco ou com lubrificação. Esse estudo investigou o brilho superficial de uma resina composta nanoparticulada (Filtek Z350xt - 3M ESPE), com diferentes sistemas de polimento a seco ou lubrificado. Foram confeccionados 140 espécimes, divididos em controle (sem polimento) e três sistemas de polimento (pontas Dimanto® -VOCO (DIM), disco Sof-Lex Pop-on -3M ESPE (SOF) e escova com carboneto de silício Astrobrush® -IVOCLAR VIVADENT (AST)). Os polidores foram empregados à seco, com água ou com vaselina, resultando em 10 grupos de estudo (n=14). As leituras do brilho (Novo-Curve, RHOPPOINT - England) foram realizadas antes e após a utilização dos protocolos polidores, verificando a efetividade dos mesmos. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA de dois fatores e teste de Tukey (5%). Não houve diferença estatística entre os valores encontrados no baseline (p=0,641). Após o polimento, houve diferença para o tipo de polidor (SOF=AST<DIM) e interação de fatores (polidor e lubrificação) p<0,001. SOF foi melhor sem lubrificação, enquanto que AST foi melhor com lubrificação. DIM não teve diferença se lubrificou ou não. AST a seco e SOF com vaselina foram iguais ao controle.

Concluiu-se que o brilho depende do polidor e da combinação com ou sem lubrificação.

(Apoio: CAPES)

PN0883 Influência do tucupi na microdureza e rugosidade superficial de compósitos convencionais e derivado de cerâmica organicamente modificada

Carneiro RVTSM*, Shinomiya AS, Wanderley ML, Ribeiro MES, Souza-Júnior MHSE, Loretto SC
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a influência do tucupi na microdureza (MD) e rugosidade superficial (RS) de compósitos convencionais e derivado de cerâmica organicamente modificada (ORMOCER), sendo: Admira Fusion (VOCO), Filtek Z350XT (3M Espe) e Vittra APS (FGM). Designou-se 9 grupos de 10 espécimes cada e, após 48h, estes foram mergulhados em 30 ml de água destilada, refrigerante a base de cola ou tucupi. Os ciclos de imersão ocorreram durante 20 minutos ao dia, durante 30 dias. Para a MD Knoop (KHn), foi aplicada uma carga de 25 gramas durante 30 segundos em cada um dos tempos avaliados (T0, T10, T20 e T30). Foram realizadas 3 endentações e foi obtida uma média de MD para cada amostra. O parâmetro adotado para a consecução da RS foi a rugosidade aritmética (Ra), determinada pela média de 3 leituras. As leituras foram realizadas nos mesmos tempos descritos para a MD. Os dados foram submetidos a ANOVA *two-way* para amostras repetidas (p<0,05), seguido de pós teste de Sidak, com resultados descritos em média e desvio-padrão. A menor e maior média de MD foram, respectivamente, na Admira Fusion em T20, após a exposição ao tucupi (27.50) e na Filtek Z350XT em T0, antes de ser exposta ao refrigerante a base de cola (101.80). Na RS, a menor média foi observada na Vittra APS em T10 (0.0943) e a maior média observada na Filtek Z350XT em T20 (0.3574) expostas ao tucupi.

Concluiu-se que não houve diferenças relevantes entre as soluções empregadas, embora o tucupi tenha apresentado um potencial erosivo muito semelhante ao refrigerante à base de cola.

PN0884 Comparação das técnicas de Schilder e McSpadden na obturação de canais preparados para pino

Marchiori V*, Ribeiro RG, Portinho D
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Para garantir melhor qualidade e fixação de restaurações em dentes com coroas extensamente destruídas tem-se optado pela utilização de pinos de fibra de vidro cimentados no interior de canais radiculares endodonticamente tratados. Para avaliar a influência da obturação prévia na resistência de cimentação destes pinos, este trabalho objetivou comparar duas técnicas de obturação de canais radiculares. Para isso, 12 dentes bovinos padronizados em 16 mm foram divididos em dois grupos: G1 (n=6) - obturação total do canal por termoplastificação pela técnica de McSpadden, posterior desobturação de 13 mm, preparo dos canais e cimentação de pinos e, G2 (n=6) - obturação apical do canal pela técnica de Schilder nos 3 mm apicais, posterior preparo dos canais e cimentação de pinos. Para G1 e G2 foram confeccionados discos de 1mm para realização do teste de *push out*. Objetivou-se avaliar a resistência de cimentação dos pinos de fibra de vidro. Ambos os grupos mostraram similaridade nos resultados dos terços médio e apical, todavia, o terço cervical do grupo Schilder (G2) apresentou maior resistência à tração pelo teste quando comparado ao Grupo 1. A obturação total do canal pode gerar resíduos de cimento endodôntico intratubular capazes de influenciar na resistência de cimentação do pino.

O vedamento de túbulos dentinários pelo cimento endodôntico na região cervical reduz a resistência de união do pino de fibra de vidro cimentado posteriormente. Porém, mais estudos devem ser realizados, como Microscopia Eletrônica de Varredura, para melhor avaliação da interferência do cimento.

PN0885 Avaliação clínica de restaurações diretas com resina composta em dentes anteriores

Bieuz GW*, Souza BDM, Gondo R
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o desempenho clínico de restaurações diretas com resina composta em dentes anteriores, por seis meses. Para o estudo, foram selecionados 11 dentes anteriores com necessidade de restauração. As restaurações foram realizadas seguindo protocolo estabelecido, utilizando sistema adesivo de condicionamento ácido total (AdperT ScotchbondT Multiuso Plus - 3M ESPE) e uma resina composta nanohíbrida (Empress Direct - Ivoclar Vivadent). As restaurações foram avaliadas visualmente por dois examinadores calibrados, nos períodos baseline, dois e seis meses. O método FDI Word Dental Federation modificado avaliou: brilho, manchamento, cor, translucidez e forma. Nas propriedades funcionais, analisou-se: fratura, retenção, adaptação, contorno oclusal, desgaste, formato proximal, exame radiográfico e opinião do paciente. Nas propriedades biológicas, avaliou-se: sensibilidade pós-operatória, vitalidade, recorrência de cárie, erosão, abfração, integridade dental e resposta periodontal. As restaurações foram consideradas clinicamente aceitáveis nos critérios avaliados, sem diferença estatística entre as três avaliações. Todos os pacientes mostraram-se satisfeitos e sem relato de sensibilidade pós-operatória.

A restauração direta com resina composta é uma técnica segura, e que demonstra uma performance aceitável no período de 6 meses.

PN0886 Efeito da temperatura de volatilização do adesivo e camada adicional de uma resina hidrófoba na resistência de união de pinos de fibra de vidro

Tsutsumi MSC*, Hori GMR, Martins CM, Marchi GM, Matuda LSA, Santos PH, Catelan A
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliação o efeito da temperatura de volatilização de solventes de um sistema adesivo universal e aplicação de camada adicional de resina hidrófoba na resistência de união de pinos de fibra de vidro fixados com um cimento resinoso dual em condutos unirradiculares. Quarenta raízes bovinas (n=10) foram tratadas endodonticamente e preparadas para fixação de pinos de fibra de vidro (Exacto, Angelus) com Single Bond Universal+RelyX Ultimate (3M ESPE). A volatilização dos solventes foi realizada nas temperaturas de 23°C (temperatura ambiente) e 40°C (jato de ar aquecido), seguido ou não pela aplicação de uma camada do Scotchbond Multipurpose Adesivo (3M ESPE). A fotoativação foi realizada com um LED de terceira geração com irradiância de 1200mW/cm². Após 7 dias, as raízes foram seccionadas para obtenção de fatias com 1 mm de espessura dos terços cervical, médio e apical. A resistência de união foi obtida pelo ensaio de push out em uma máquina universal de ensaios (23-25, INSTRON-EMIC). Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (α=0,05). ANOVA mostrou diferença significante para os fatores terço radicular (p=0,001) e temperatura de volatilização (p<0,0001). O terço radicular apresentou menor resistência de união comparado ao terço cervical e o terço médio apresentou valores intermediários. A maior temperatura de volatilização aumentou a resistência de união comparado à 23°C.

O ar aquecido para volatilização dos solventes pode melhorar a adesão na cimentação de pinos de fibra e a resina hidrófoba poderia aumentar a longevidade deste procedimento.

(Apoio: CNPq N° 160931/2018-5)

PN0887 Efeito de um extrato rico em proantocianidina na estabilidade da camada híbrida

Hori GMR*, Souza TF, Lima DANL, Aguiar FHB, Bedran Russo A, Catelan A
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

Neste estudo foi avaliado o efeito de um extrato rico em proantocianidina (PA >95%) obtido da semente de uva (ESU) e incorporado a um adesivo dental na estabilidade da camada híbrida (CH). Um sistema adesivo com condicionamento ácido prévio de três passos (Scotchbond MultiPurpose - 3M ESPE) foi testado, adicionando 0,1 ou 2% em peso do ESU ao primer. A estabilidade da CH (n = 10) foi avaliada pelo macro-modelo de CH. Para isso, seis molares foram usados para obter barras de dentina (0,3 mm espessura x 1,5 mm de largura x 7,0 mm de comprimento). A desmineralização das barras de dentina foi realizada usando ácido fosfórico 50%, seguida da infiltração resinosa e fotoativação. A alteração de massa em porcentagem (AM%) e o módulo de elasticidade (ME) foram mensurados antes e após a imersão em collagenase. Os dados foram analisados estatisticamente pela ANOVA e pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Para AM%, o grupo sem a incorporação de ESU apresentou menor resistência à biodegradação, com maior perda de massa em comparação aos grupos contendo 1% e 2% de ESU ($p < 0,05$). O ME foi maior no grupo 2% > 1% > 0%, sendo reduzido após collagenase, exceto no grupo contendo 2% de ESU.

A incorporação do ESU apresentou maior resistência à biodegradação e ME, com menor perda de massa após digestão com collagenase; o que poderia aumentar a longevidade clínica das restaurações dentais adesivas.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 12/18744-3)

PN0888 Avaliação da fratura de dentes restaurados com amálgama em relação à extensão da restauração: um estudo caso-controlado

Rocha RS*, Souza MY, Pinto ABA, Huhtala MFRL, Caneppele TMF, Bresciani E
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a possível associação entre fraturas dentárias e tamanho de restaurações de amálgama de prata em um estudo clínico do tipo Caso-Controlado. Foram selecionados 75 pacientes (25 pacientes - grupo caso (fratura coronária de dente com restauração de amálgama) e 50 - grupo controle (restauração de amálgama sem fratura coronária)), seguindo parâmetros de idade, gênero e grupo de dentes dos pacientes incluídos no grupo caso. Em ambos os grupos, as extensões médio-distal e vestibulo-lingual da restauração de amálgama foram analisadas. Nos casos, as fraturas coronárias foram analisadas em profundidade extensão. Os dentes incluídos foram radiografados, moldados, fotografados e analisados em relação à presença de linhas de fraturas e facetas de desgaste. Os dados obtidos foram avaliados pelos testes Qui-quadrado (5%) e Odds Ratio. Foi observado associação entre o tamanho da restauração e a frequência de fratura de acordo com o Odds Ratio ($p=0,0006$). Cavidades compostas/complexas tem 10,27 mais chances de fratura dental em comparação com cavidades simples. Cavidades complexas em 6,86 mais chances de estarem associadas com fraturas dentárias em comparação a cavidades compostas ($p=0,0051$).

Conclui-se que restaurações complexas e compostas tem maiores chances de estarem associadas a fraturas dentárias, cerca de dez vezes, em comparação dos dentes que apresentam restaurações simples.

(Apoio: FAPESP N° 2017/26353-8)

PN0889 Comparação da acurácia de duas técnicas de obtenção de modelos digitais para a fabricação de pinos fresados por CAD/CAM

Maia BGO*, Oliveira MLB, Carvalho RF, Junqueira RB
Mestrado Em Ciências Aplicadas À Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Retentores intrarradiculares customizados podem ser obtidos através da fresagem por *Computer-aided design / computer-aided manufacturing* (CAD/CAM). Neste trabalho, objetivou-se comparar a acurácia da técnica de modelagem com resina acrílica e da técnica de moldagem com polivinilsiloxano para obtenção de modelos digitais para a fabricação de pinos fresados. Um incisivo bovino teve a coroa removida, obtendo-se uma raiz de 18 mm, em que foi realizado tratamento endodôntico e espaço para pino de 15mm. A raiz foi submetida a exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), sendo calculado o volume da área do espaço para pino através do programa ITKSNAP. O canal foi moldado com polivinilsiloxano 10 vezes (grupo PVS) e modelado com resina acrílica autopolimerizável 10 vezes (grupo RAA). Os moldes obtidos foram escaneados, gerando um modelo digital e, através do programa MeshLab foram calculados os volumes dos pinos. O valor real do canal foi 84,11mm³. A média e o desvio padrão do grupo RAA foi 78,7±2,33 e do grupo PVS foi 86,2±2,08. A variância do grupo RAA foi de 5,42 e do grupo PVS foi de 4,32. O teste T para uma amostra comparou cada grupo com o volume real do canal, sendo significante para ambos os grupos ($p < 0,001$ e $p = 0,011$). A comparação dos grupos entre si pelo teste T para amostras independentes, revelou diferença significante ($p < 0,001$).

Concluiu-se que ambos os materiais apresentaram alguma distorção. Entretanto, a técnica de escaneamento da moldagem com polivinilsiloxano se mostrou mais acurada que o escaneamento do padrão de resina acrílica.

PN0890 Desenvolvimento de uma cerâmica ZTA dopada com óxido de magnésio

Saggiaro ACB*, Villas Bôas MOC, Fernandes L, Salomão R, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi sintetizar uma alumina tenacificada por zircônia (ZTA) com coloração branca e avaliar a resistência à flexão biaxial (RF), o módulo de Weibull (m) e a probabilidade de falha (Pf). Para tanto, foram confeccionados discos (15 mm de diâmetro x 1,6 mm, n=15 por grupo) de zircônia parcialmente estabilizada com itria (3Y-TZP, controle), ZTA dopada com óxido de cromo (ZTACr, coloração rosa) e ZTA dopada com óxido de magnésio (ZTAMg, coloração branca). Os grupos ZTAMg e ZTACr foram produzidos por meio da mistura de pós de óxido de alumina, óxido de zircônia, óxido de estrôncio, óxido de magnésio (ZTAMg) e óxido de cromo (ZTACr), pós estes que passaram por moagem e secagem, foram prensados em discos (113 MPa) e submetidos a tratamento térmico (1450 - 1500 °C, 2h). Foi realizada a análise em microscopia eletrônica de varredura, difratômetro de raios X e análise de espectroscopia de fluorescência de raios-X (n=3). A RF foi realizada em máquina EMIC DL2000 (2 kN, 0,5 mm/min), seguido do cálculo de (m) e (Pf). Os dados de RF foram analisados por meio de ANOVA um fator adotando-se $\alpha=0,05$. As médias de RF (MPa) foram: 3Y-TZP = 646,28 ± 121,6; ZTACr = 545,76 ± 117,5; ZTAMg = 915,5 ± 257,7 com diferença estatística entre os grupos ($p < 0,05$). Os resultados de m foram 3Y-TZP m=6,40, ZTACr m=5,42 e ZTAMg m=10,49 e o melhor resultado de Pf foi para o grupo ZTAMg (948 MPa).

Concluiu-se que o método proposto foi capaz de sintetizar com sucesso um composto branco à base de alumina-zircônia com dopagem com magnésio promissor para uma futura aplicação como prótese odontológica.

(Apoio: CAPES)

PN0891 Efeito da associação de um gel de peróxido de hidrogênio de uso caseiro e dentifrícios clareadores sobre o esmalte

Freitas MR*, Moura MJCF, Zanatta RF, Liporoni PCS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial deletério do uso conjunto de um gel de peróxido de hidrogênio 10% com diferentes dentifrícios clareadores. A partir de dentes bovinos foram confeccionadas 112 amostras circulares (n=14). Foi mensurada a microdureza Knoop (KHN) e rugosidade (Ra) iniciais e a partir dos valores médios, as amostras foram estratificadas em oito grupos de acordo com o tratamento clareador (OpGo - peróxido de hidrogênio 10% ou Sal - saliva artificial) e dentifrícios (OMW - Oral-b Mineral White; CLW - Colgate Luminous White Advance; STW - Sensodyne True White; CT - Colgate Total 12). O tratamento das amostras teve duração de 10 dias, sendo aplicação do gel ou saliva por 30 min diários, e abrasão com uma escova elétrica (2x/dia, 120 s: 15 s de abrasão). Nos intervalos, as amostras ficaram imersas em saliva artificial. Após 7 dias do final dos tratamentos, foi obtido KHN e Ra finais. Os dados foram submetidos ao teste t-pareado (inicial x final), o qual mostrou redução da KHN em todos os grupos, exceto CT+Sal. Para Ra, houve aumento para todos os grupos clareados (opGo) e OMW+Sal. A comparação entre os grupos foi feita por ANOVA 2 fatores e Teste de Tukey considerando os valores pós tratamento e observou-se redução da dureza apenas nos grupos OpGo, e para a Ra, os grupos OMW e STW associados ao clareamento apresentaram maiores valores.

O uso dos dentifrícios concomitante ao tratamento clareador causou aumento da rugosidade e redução da microdureza do esmalte. O dentifrício com carvão mostrou maior efeito deletério, mesmo sem associação ao tratamento clareador

(Apoio: CNPq N° 137396/2019-8)

PN0892 Efeito do tratamento térmico pós-desgaste da zircônia na resistência de união do conjunto zircônia/porcelana de cobertura

Candido LM*, Ferreira EB, Pinelli LA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o efeito de tratamentos térmicos (TT) após desgaste (D) da zircônia (Y-TZP, LavaTM) na adesão do conjunto zircônia/porcelana e o padrão da superfície de fratura. Barras de zircônia sinterizadas foram distribuídas em 6 grupos: C (controle), C900 (controle + TT à 900°C/60min), C1000 (controle + TT à 1000°C/30min), D (desgastado), D900 (desgaste + TT de 900°C/60min) e D1000 (desgaste + TT de 1000°C/30min). Os desgastes (0,3mm) foram realizados com pedra diamantada em baixa rotação e os TT foram realizados em forno convencional para cerâmica. Após os tratamentos, as amostras (n=13) receberam 1,2mm de porcelana de cobertura IPS e.max Ceram, seguindo a proporção de 1:1 entre as espessuras de zircônia e porcelana. Um entalhe (0,7mm) foi produzido com disco diamantado na superfície da porcelana e as amostras bicamadas foram ensaiadas em flexão em 4 pontos (5kN, 0,1mm/min) e calculada a taxa de liberação de energia elástica armazenada (G) por meio da equação de Charalambides. Após a quebra, 2 amostras de cada grupo foram avaliadas em microscópio eletrônico de varredura (MEV). As médias de G (J/m²) foram: C=6,8, C900=6,6, C1000=7,6, D=8,3, D900=8,0 e D1000=5,7 e após serem submetidas à Anova dois fatores e Tukey (α=0,05) não se observou diferença estatística entre os grupos (p>0,05). Para as MEVs pós-fratura pode-se observar aderência da porcelana na superfície da zircônia semelhante em todos os grupos.

Pode-se concluir que o TT pós-desgaste não altera o padrão nem a taxa de liberação de energia na fratura da interface entre a porcelana de cobertura e a zircônia.

(Apoio: CAPES | FAPESP N° 2015/04552-3)

PN0893 Avaliação de alterações na resina composta após dois métodos diferentes de esterilização

Gomes WK*, Lages FS, Resende MAP, Sette Dias AC
CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou as características de rugosidade, micrografia e dureza de uma resina composta odontológica convencional submetida a duas formas diferentes de esterilização. Foram confeccionados 30 corpos cilíndricos de prova (10,0 x 2,0 mm) de resina composta, divididos em 3 grupos. Grupo A: as amostras foram esterilizadas em autoclave; Grupo EO: as amostras foram esterilizadas com óxido de etileno; e Grupo C (controle): as amostras não foram submetidas ao processo de esterilização. A rugosidade da superfície foi avaliada com o aparelho Surface Roughness Tester (Time Group Inc. - TR200®, São Paulo, Brasil) em todos os corpos de cada grupo. A micrografia foi realizada por teste fotográfico microscópico realizado em apenas uma amostra de cada grupo com um microscópio óptico invertido (Kontrol - IM-713®, EUA). A microdureza Vickers foi avaliada através de uma intervenção de penetração em 50 gramas de força por 10 segundos para todos os corpos do corpo de prova. Os grupos não apresentaram diferenças estatisticamente significantes na rugosidade. Em relação à microdureza, o grupo esterilizado em autoclave apresentou resultados inferiores aos demais grupos. Na avaliação micrográfica, observou-se que os grupos de teste apresentaram maior irregularidade em relação ao grupo controle.

Howe maior eficácia da esterilização com óxido de etileno, devido a menores alterações estruturais, em comparação à esterilização por autoclave. Essa esterilização altera significativamente as propriedades da resina composta.

PN0894 Efeito do gel clareador com cálcio e flúor no esmalte hígido e remineralizado

Andreucci AC*, Freitas MR, Zanatta RF, Aguiar FHB, Liporoni PCS
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

Analisar a cor e a microdureza do esmalte bovino clareado com peróxido de hidrogênio (PH) 7,5% e 9,5%, com e sem adição de cálcio. Quarenta amostras quadradas (3 mm x 3 mm) com espessura de 3 mm (1 mm de esmalte e 2 mm de dentina) foram planificadas e polidas (#800, #1200 e #2500). Foram obtidos valores médios de microdureza (Knoop) e cor (CIE L*a*b*). As amostras foram aleatorizadas em 4 grupos (n=10) de acordo com o gel clareador: PH7 - PH 7,5%; PH7Ca -PH7 + 2000 ppm de cálcio; PH9 - PH 9,5%; PH9Ca - PH9 + 2000 ppm de cálcio. O gel clareador foi aplicado simulando tratamento caseiro (30 min/14 dias) com imersão em saliva artificial entre os tratamentos. Após 7 dias, foi mensurado microdureza (%KHN), e cor (ΔE) final. Para cor, não houve diferenças independente da concentração do gel (p=0,625) e a presença de cálcio (p=0,974), bem como na interação entre os fatores (p=0,065). Para dureza, houve redução nos valores após o clareamento para todos os géis (p=0,001), sendo esta redução menor quando houve a associação com o cálcio. Após sete dias de remineralização, houve ligeira recuperação da dureza, independente da concentração e presença de cálcio, mas ainda assim, inferior a dureza inicial.

A presença de cálcio nos géis reduz a desmineralização do esmalte durante o clareamento sem interferir na alteração de cor.

PN0895 Efeito de diferentes tempos de um primer cerâmico no comportamento à fadiga de uma cerâmica de dissilicato de lítio

Dapieve KS*, Machry RV, Pilecco RO, Kleverlaan CJ, Pereira GKR, Venturini AB, Valandro F
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do aumento de tempo da aplicação passiva de um primer cerâmico (E&P) no desempenho à fadiga de restaurações simplificadas de dissilicato de lítio cimentadas adesivamente. Discos de cerâmica foram alocados conforme: "tratamento de superfície" - PRIMER, somente aplicação de silano; HF5+PRIMER, ácido fluorídrico 5% e silano; E&P20s+40s e E&P20s+5min, condicionamento com E&P durante 20 s de aplicação ativa seguida de 40 s ou 5 min de aplicação passiva; e "condição de envelhecimento" - *baseline* ou envelhecidos. A cimentação adesiva foi realizada sobre discos de resina epóxi e os conjuntos cimentados foram submetidos a teste de fadiga pela abordagem stepstress. Na condição *baseline*, os tratamentos de superfície apresentaram desempenho semelhante à fadiga, com exceção do grupo E&P20s+5min (940 N; 123.000 ciclos), que apresentou um resultado estatisticamente superior ao PRIMER (787 N; 92.333). Quando envelhecido, o grupo PRIMER apresentou pior desempenho à fadiga (481 N; 31.154) em comparação aos outros grupos (810 - 840 N; 97.000 - 103.000). Além disso, o tratamento com PRIMER apresentou desempenho instável à fadiga após envelhecimento.

Assim, condicionar a superfície da cerâmica é necessário para um desempenho estável em fadiga de restaurações de dissilicato de lítio cimentadas adesivamente. Ademais, o primer cerâmico E&P promoveu desempenho semelhante à fadiga comparado ao tratamento com ácido fluorídrico 5% e agente de união, mas o aumento passivo no tempo de condicionamento não melhorou o comportamento à fadiga.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPERGS)

PN0896 Síntese, caracterização e avaliação mecânica de cerâmica densa de hidroxiapatita bovina com nanopartículas de TiO₂

de Azevedo-Silva LJ*, Ferrairo BM, Pires LA, Lisboa Filho PN, Fortulan CA, Rubo JH, Borges AFS
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

A reciclagem do osso bovino, fonte renovável de hidroxiapatita (HA), tem como vantagens redução de custos e desenvolvimento de material seguro a partir de fonte biológica, sendo um produto sustentável, já utilizado em tratamentos médicos e odontológicos. O estudo objetivou sintetizar e caracterizar propriedades estruturais e mecânicas de cerâmica densa de hidroxiapatita bovina com adição de 5 e 8% de nanopartículas de TiO₂. A caracterização estrutural foi realizada por FTIR, DRX, MEV, EDS e densidade relativa. A análise mecânica foi realizada por tenacidade à fratura (K_{Ic}) pós teste de resistência à flexão em três pontos. A caracterização mostra dispersão não homogênea de nanopartículas na matriz HA e não formação de fase secundária. A densidade relativa foi de 2,9 ± 0,09 g/cm³ para HA/8%TiO₂np, apresentando maior resultado que a HA pura (2,7 ± 0,03 g/cm³) (p = 0,011) e a HA/5%TiO₂np (2,7 ± 0,05 g/cm³) (p = 0,041). Os resultados mecânicos indicam que a HA pura (51,7 ± 10,3 MPa) e a HA/8%TiO₂np (47,4 ± 6,4 MPa) apresentam maior resistência à flexão, com relevância estatística (p < 0,001) em relação à HA/5%TiO₂np (28,8 ± 3,1 MPa). Em relação à tenacidade à fratura, a HA pura (0,43 ± 0,01 MPa m^{1/2}) e HA/8%TiO₂np (0,40 ± 0,06 MPa m^{1/2}) apresentaram K_{Ic} mais alto com significância estatística, comparados com a HA/5%TiO₂np (0,23 ± 0,02 MPa m^{1/2}) (p < 0,003; p < 0,007).

Conclui-se, assim, que a adição de nanopartículas de TiO₂ na fase rutilica, através da metodologia de síntese adotada, não conseguiu aumentar os resultados de tenacidade à fratura de cerâmicas de hidroxiapatita densa.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/23639-0 | CAPES N° 001)

PN0897 Efeito do movimento de fontes de luz e tempo de ativação nas propriedades mecânicas de cimentos resinosos na fixação de laminados cerâmicos

Bragança GF*, Vianna AS, Price RBT, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito do movimento de varredura de 3 fontes de luz, LCU (2 mono: Elipar DeepCure-L e Emitter C; e 1 multi-espectro: Bluephase G2) e de 3 protocolos de ativação: localizado (40 e 10s), varredura tempo reduzido (40 e 10s) e varredura tempo total de 6 dentes (240 e 60s) no grau de conversão (DC, %) e dureza Knoop (KHN, N/mm²) de 2 cimentos resinosos fotoativados com diferentes fotoiniciadores, Allcem Veneer APS (canforquinona e APS) e Variolink Esthetic LC (Ivocerin) usados na cimentação de laminados cerâmicos. Dispositivo motorizado foi criado para simular a fotoativação. Os cimentos foram manipulados e inseridos em matriz com 6 cavidades de 0,3mm de espessura e 4,0mm de diâmetro posicionadas sobre 6 dentes bovinos anteriores superiores (n=5) e fotoativados através de laminados cerâmicos de 0,5mm em dissilicato de lítio. A irradiância (Ir, mW/cm²) e energia (En, J/cm²) foram medidas com MARC Resin Calibrator. DC e KHN foram analisados por 3-way ANOVA e Tukey (α=0.05). Ir e En reduziram 50% com interposição da cerâmica. Ativação localizada com 40s resultou em maiores DC e KHN para todos cimentos e LCU. Técnicas de varredura com Emitter C apresentaram menores valores de DC e KHN. Elipar DeepCure-L e Bluephase G2 resultaram em similares valores de DC e KHN para os 2 cimentos testados.

Ativação localizada por 40s independente do tipo de LCU resulta em melhores propriedades mecânicas de cimentos com diferentes fotoiniciadores usados na cimentação de laminados cerâmicos.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMIG | CNPq)

PN0898 Contribuição e mudança de cor da dentina e esmalte após clareamento interno associado ou não ao externo

Santana TR*, Faria-E-silva AL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito da associação de clareamento externo e interno nas mudanças de cor da dentina e esmalte, medidos individualmente ou recombinados, pigmentados com pasta tri-antibiótica (PTA). Quarenta amostras de incisivos bovinos foram alocadas em dez agrupamentos por similaridade do índice de branquura (IB). Em cada, três amostras foram pigmentadas com PTA, e uma usada como controle. Uma amostra pigmentada e o controle foram seccionadas, separando os tecidos. A cor destes foi mensurada individualmente, e recombinando-os. Amostras não seccionadas foram clareadas com perborato de sódio sobre a dentina por dez dias. Uma amostra do grupamento também foi clareada com peróxido de hidrogênio a 35% sobre o esmalte. Em seguida, os tecidos foram seccionados e a cor destes mensurada. Mudança de cor ($\Delta E00$) e no IB após a pigmentação e clareamento foi estimada pela comparação de cor das amostras que receberam tratamento e controle. A contribuição do tecido para a mudança de cor (CMC) também foi calculada recombinando os tecidos de diferentes tratamentos. Dados foram analisados pelo teste T pareado ou por ANOVA de duas vias com medidas repetidas ($\alpha = 0,05$). PTA resultou em mudanças de cor mais pronunciadas na dentina, mas a cor do esmalte também foi afetada. Similar $\Delta E00$ foi observado para os dois protocolos clareadores, e maior mudança de cor ocorreu na dentina.

O esmalte teve um papel mais crucial nas mudanças de cor independentemente do tratamento. A cor do esmalte teve significativo efeito nas mudanças de cor. Associação dos clareamentos não melhorou o efeito clareador.

PN0899 Impacto do tratamento da dentina intraradicular com laser Er:YAG ou ascorbato de sódio na cimentação de pinos de fibra de vidro

Pelozo LL*, Silva-Neto RD, Corona SAM, Palma-Dibb RC, Souza-Gabriel AE
Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou *in vitro* o efeito do tratamento da dentina intraradicular com laser Er:YAG e solução de ascorbato de sódio na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento. Quarenta raízes bovinas com 15 mm foram instrumentadas e obturadas com guta-percha e AH Plus. Após o endurecimento do cimento, os canais foram desobturados em 10 mm e as raízes divididas aleatoriamente em 4 grupos de acordo com o tratamento (n=12): água destilada (controle); ascorbato de sódio a 10% (10 min); laser Er:YAG (60 mJ/4Hz e 20 s) e laser Er:YAG + ascorbato. Os pinos de fibra de vidro foram cimentados com RelyX U200. Após 48 h, as raízes foram seccionadas em *slíces* e analisou-se a resistência de união pelo teste de *push-out* e padrão de falhas em microscopia confocal a laser. Verificou-se que os maiores valores de resistência de união ($p < 0,05$) foram obtidos nas raízes tratadas com ascorbato de sódio ($10,02 \pm 5,45a$), estatisticamente semelhante ($p > 0,05$) ao laser Er:YAG ($9,91 \pm 4,62ab$) e laser Er:YAG + ascorbato ($8,09 \pm 4,07ab$). Os menores valores ($p < 0,05$) foram encontrados no grupo controle ($4,02 \pm 2,39c$). Os terços radiculares apresentaram diferença significativa ($p < 0,05$): cervical > médio > apical. Houve predomínio de falhas adesivas na interface cimento/dentina e mistas na interface cimento/pino.

Conclui-se que o tratamento da dentina intraradicular com ascorbato de sódio, laser Er:YAG ou a associação de ambos os tratamentos, torna a superfície mais receptiva aos procedimentos adesivos e aumenta da resistência de união do pino de fibra/cimento resinoso à dentina.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2016/12960-7)

PN0900 Efeito de diferentes métodos de tratamento de superfície sobre a rugosidade e a resistência de união de uma cerâmica reforçada por zircônia

Pereira ACR*, Goyatá FR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Ainda não há um protocolo de adesão bem estabelecido pela literatura para os materiais cerâmicos a base de zirconia. O presente estudo avalia a influência de diferentes tratamentos de superfície em uma cerâmica de zirconia sobre a sua resistência de união com um cimento resinoso objetivando buscar correlações entre o tratamento superficial e uma maior resistência adesiva. Serão divididos 5 grupos: GI-controle; GII- jateamento com óxido de alumínio 110µm GIII- silicatização; GIV- condicionamento com ácido fluorídrico a 48% por 2 minutos; GV- condicionamento com ácido fluorídrico/ácido nítrico por 2 minutos. Para todos os grupos será aplicado um agente silano específico. Serão realizados testes de microcálhamento e microscopia de força atômica visando avaliar os valores de resistência adesiva assim como analisar qualitativamente e quantitativamente as modificações superficiais promovidas na cerâmica após os diferentes tratamentos. Ambas as análises feitas a partir de 24 horas, 6 meses e 1 ano.

Espera-se que o condicionamento ácido promova uma maior resistência de união na interface cerâmica cimento e dessa maneira proporcionando longevidade e segurança aos procedimentos restauradores.

PN0901 Influência do polimento na rugosidade e estabilidade da cor de dentes clareados

Souza PAN*, Carvalho RF, Galvão AM, Mendonça LC, Campolina MG, Menezes SRT, Soares CJ, Silva GR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito do polimento na rugosidade e estabilidade da cor de dentes clareados após a exposição ao café. Utilizou-se 90 dentes bovinos, alocados aleatoriamente em 6 grupos (n = 15). Considerou-se os seguintes protocolos de clareamento: Peróxido de hidrogênio (PH) à 10% (15x1h) ou PH à 35% (2x40 min), usados segundo fabricante; e protocolos de polimento: sem polimento (controle), esmalte clareado polido com pasta diamantada com granulometria de 0,5 µm ou de 2-4 µm. A rugosidade de superfície (Ra) e cor foram analisadas antes, após o clareamento, após manchamento (Imersão ao café por 45 min + escovação mecânica (30s) diariamente, por 30 dias) e após a profilaxia dentária. A alteração de cor foi mensurada pelo ΔEab , $\Delta E00$ e WI (índice de branquura). Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas e teste Tukey ($\alpha = 0,05$). Independentemente do protocolo de clareamento/polimento, houve aumento de Ra, ΔEab e $\Delta E00$ e redução do WI após o manchamento. O polimento não previne o manchamento, no entanto, o uso de pasta de granulação 0,5µ, após o clareamento com PH 35%, resultou em menor manchamento em comparação com a pasta 2-4µ (ΔEab : $P=0.001/ \Delta E00$: $P=0.003$). O PH 35% aumentou Ra, no entanto, o polimento retorna a rugosidade original do esmalte. A profilaxia dentária não conseguiu recuperar a rugosidade ou cor original dos dentes.

O polimento não afeta o esmalte clareado com PH 10%, mas pode retomar a rugosidade original do esmalte após clareamento com PH 35%. A pasta de polimento com granulação 0.5µ parece ser mais adequada para reduzir o manchamento no clareamento com PH 35%.

(Apoio: CAPES | FAPEMA)

PN0902 Efeitos de agentes remineralizantes no substrato dentinário submetido a desafio ácido

Martins JC*, Tejada Medina AN, Escalante-Otárola WG, Castro-Núñez GM, Leandrin TP, Zaniboni JF, Andrade MF, Kuga MC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos de formulações contendo silicato (Regenerar) ou fosfato de cálcio (Desensibilize Nano P) submetidos ou não ao desafio ácido, utilizando análise de precipitação de detritos e túbulos dentinários abertos contados na superfície da dentina cervical. Oitenta raízes foram submetidas aos seguintes tratamentos (n = 20): G1, KF2% (KF); G2, Regenerar (RG); G3, Nano P (NP) e G4, sem tratamento (NC). Quarenta amostras (n = 10) foram tratadas seguindo as recomendações dos fabricantes. Protocolos semelhantes foram realizados nos outros quarenta espécimes e submetidos à exposição diária ao ácido cítrico por 5 minutos. A presença de detritos e o número de túbulos dentinários abertos na superfície da dentina foram analisados por meio de microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram avaliados pelos testes Kruskal Wallis e ANOVA ($p = 0,05$), respectivamente. Sem exposição ao ácido, o RG apresentou a maior precipitação de detritos e a menor quantidade de túbulos dentinários abertos ($p < 0,05$), enquanto os outros protocolos mostraram precipitação de detritos semelhantes ($p > 0,05$); no entanto, NP apresentou menos túbulos abertos do que KF e CO ($p < 0,05$). Após exposição ao ácido, RG apresentou a maior precipitação de detritos e a menor quantidade de túbulos abertos ($p < 0,05$), os outros protocolos foram semelhantes entre si ($p > 0,05$).

O protocolo utilizando silicato de cálcio (RG) apresentou a maior precipitação de detritos e a menor incidência de túbulos dentinários abertos.

PN0903 Avaliação da precisão do operador no preparo para laminados cerâmicos de 0,3mm

Moreira JM*, Baratieri CM, Baratieri LN, Bernardon JK

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Os laminados cerâmicos precisam ter uma espessura mínima e uniforme para longevidade das restaurações; requisitos dependentes da profundidade do preparo dental obtida que estão diretamente relacionados à precisão do operador. Assim, o objetivo foi avaliar por meio de um estudo *in vitro* cego a precisão da profundidade do preparo dental para laminados cerâmicos realizados por diferentes operadores, com orientação prévia de 0,3 mm de profundidade em todos os terços dentais sem redução incisal. Os preparos foram realizados por 23 dentistas, especialistas em Dentística e Prótese. Cada dentista preparou três dentes artificiais idênticos (incisivo central superior) que foram avaliados intra-operador e inter-operadores, por um único avaliador por meio de guias de desgaste e sondas milimetradas personalizadas em 14 pontos fixos pré-definidos por dente: 6 no terço cervical, 4 no terço médio e 4 no terço incisal (n= 966). Os dados foram analisados estatisticamente através do Coeficiente Correlação Intraclasse (intra-operador), e coeficiente Kappa (inter-operadores). Não houve precisão na profundidade dos preparos avaliados intra e inter-operadores. Dos 966 pontos avaliados, apenas 145 apresentaram profundidade de 0,3 mm; 365 foram mensurados abaixo de 0,3mm e 456 a cima.

Concluiu-se que para a amostra avaliada não existiu precisão na profundidade de preparos para laminados cerâmicos com a orientação prévia de 0,3mm de profundidade em nenhum dos terços avaliados. O terço cervical apresentou preparos mais conservadores e o terço incisal preparos mais invasivos.

PN0904 **Influência de unidades fotoativadoras e protocolos de polimento na rugosidade e brilho de uma resina composta**

Bernardes P*, Cardoso IO, Machado AC, Allig GR, Reis BR, Moraes RR, Soares PV, Raposo LHA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de diferentes unidades fotoativadoras LED e protocolos de polimento distintos na rugosidade superficial e brilho de uma resina composta. Os espécimes (n = 8) de resina composta nano-híbrida Amaris (VOCO), foram confeccionados em matrizes (2 mm de espessura e 4 mm de diâmetro) e fotoativados com diferentes unidades LED: Valo (Ultradent); Valo Grand (Ultradent); Bluephase G2 (Ivoclar); Elipar (3M ESPE); Radii Xpert (SDI); Emissor (Schuster). De acordo com os grupos, os espécimes foram submetidos a diferentes protocolos de polimento: Sof-Lex Diamond Polishing System (3M ESPE); Jiffy Polisher (Ultradent); Opti1Step (Kerr). Logo após, os espécimes foram avaliados quanto ao brilho através do Gloss meter CS300 (CHN Spec) e rugosidade superficial utilizando o rugosímetro de contato SJ-310 (Mitutoyo). Os dados obtidos foram submetidos ao teste ANOVA 2-way seguido pelo teste de Tukey. Para o teste de rugosidade superficial, Sof-Lex e Opti1Step apresentaram resultados semelhantes e rugosidade significativamente menor quando comparados ao Jiffy ($P \leq 0,001$). No teste de brilho, Opti1Step e Sof-Lex apresentaram resultados semelhantes e brilho significativamente maior em relação ao Jiffy ($P \leq 0,001$). Não foi detectada diferença na rugosidade ($P = 0,012$) ou no brilho ($P = 0,935$) para os espécimes obtidos com as diferentes unidades LED utilizadas.

Os protocolos de polimento influenciaram a rugosidade e o brilho da resina composta avaliada, enquanto os resultados não foram afetados pelas diferentes unidades fotoativadoras.

PN0905 **Análise por elementos finitos das tensões em ensaios de cisalhamento de sistemas bicamada de zircônia e porcelana**

Hidalgo KJR*, Fonseca JC, Ferreira EB, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos e Próteses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar pelo método dos elementos finitos as tensões de cisalhamento (Cs) obtidas após aplicação de carga na porcelana de cobertura (PC) próxima à interface com zircônia (Z) em modelos 3D com diferentes geometrias. Foram criados modelos tridimensionais (N=10) no software ANSYS® 19.1. O modelo de referência (grupo controle) possuía dimensões da Z (comprimento x largura x altura) de 12,5 x 11,0 x 0,9 mm³ e da PC de 2,5 x 11,0 x 0,9 mm³. Variou-se a altura e a posição da PC para criar diferentes geometrias de ensaio, divididas em TOP, DOWN e MID, em relação à posição, e PC com 100% (controle), 75%, 50% e 25% da altura da Z. Foi considerada uma carga de 150 N a uma distância de 0,2 mm da interface Z/PC. Os valores médios de Cs (MPa) foram: controle=331, TOP75=324, TOP50=314, TOP25=324, DOWN75=360, DOWN50=369, DOWN25=379, MID75=354, MID50=356 e MID25=368. Observou-se que a maior Cs se localiza logo abaixo da aplicação da carga, a uma distância de 0,2 mm da interface, propagando-se por ela, sendo as geometrias dos grupos controle (alturas iguais para Z e PC) e TOP as mais indicadas para o ensaio de Cs, e as dos modos MID e DOWN as mais propensas a falhas de tração em detrimento ao cisalhamento.

Conclui-se que a tensão de cisalhamento variou com a altura e o posicionamento da PC em relação à posição de aplicação da carga, o que pode afetar a resistência do material determinada pelo ensaio de cisalhamento. Verifica-se com isso a necessidade de interpretar resultados de cisalhamento com cautela, devido aos efeitos das geometrias dos corpos de prova nos resultados.

PN0906 **Influência de diferentes espessuras cerâmicas nas propriedades mecânicas e de nanoinfiltração de cimentos resinosos autoadesivos**

Domínguez J*, Campos VS, Siqueira FSF, Hanzen TA, Cardenas AFM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de diferentes espessuras cerâmicas nas propriedades mecânicas de nanodureza (Hi), módulo de elasticidade (Ei) e na nanoinfiltração (NI) de cimentos resinosos autoadesivos. Foram utilizados seis blocos cerâmicos de dissilicato de lítio IPS e.max® CAD cortados em fatias com espessuras de 1,5mm e 2,0mm; e três cimentos autoadesivos: Maxcem (MAX), Multilink (MTL) e RelyX U200 (U200). 45 molares humanos hígidos foram distribuídos em nove grupos experimentais (n=5) a depender das variáveis: (1) espessura cerâmica [0-controle, 1,5mm e 2,0mm] vs. (2) cimento autoadesivo [MAX, MTL e U200]. Restaurações de cimento foram confeccionadas sobre a superfície dentinária e seccionadas em fatias de aproximadamente 1mm. Duas fatias foram avaliadas na camada de cimento através de um nanoindentador para obtenção dos valores de Hi e Ei; e outras duas fatias foram avaliadas para NI da interface formada entre o cimento e a dentina, através de microscopia eletrônica de varredura (FEG) com aumento de 1000x. Os dados foram submetidos à ANOVA 2 fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Para todos os cimentos utilizados, o aumento da espessura cerâmica não diminuiu significativamente os valores de Hi ($p < 0,05$) e Ei ($p < 0,05$); porém promoveu os maiores valores de NI, estatisticamente significativos para todos os grupos ($p < 0,001$).

As diferentes espessuras cerâmicas influenciaram de forma significativa a nanoinfiltração dos cimentos; no entanto, não afetaram as propriedades mecânicas.

(Apoio: CAPES)

PN0907 **Emprego da Terapia Fotodinâmica na Remissão Microbiológica de Biofilmes Aderidos à Superfície Dental**

Quero IB*, Faraoni JJ, Del Arco MCG, Matos LLM, Dias PC, Salvador SLS, Palma-Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar in vivo a capacidade do laser de Diodo em inativar os microrganismos presentes no biofilme bacteriano dental maduro. Foram selecionados 12 voluntários (CAAE9073518900005419) com acúmulo de biofilme maduro sobre a superfície vestibular dos dentes. O estudo foi fatorial, com irradiação laser em 2 níveis (controle/sem irradiação; com irradiação), e comprimento de onda em 2 níveis (laser de Diodo: 660nm, 0,1W/CW/90s; 970nm, 0,4W/CW/11s), divididos aleatoriamente em 2 grupos/4 subgrupos experimentais. Foram coletadas 2 amostras iniciais de biofilme de cada hemiarco. 2 sítios adjacentes receberam uma dose de fotossensibilizador azul de metileno (0,005%) sobre a superfície vestibular (tempo de pré-irradiação: 5 min), irradiando a vestibular de cada sítio com um laser, na forma de varredura. As amostras irradiadas foram coletadas e armazenadas. As amostras foram diluídas e semeadas em meio de cultura e, após 7 dias de incubação, foram contadas as unidades formadoras de colônia (UFC) de cada amostra. Foi feita a comparação da quantidade de UFC/mg antes (A) e após (D) os tratamentos. Os dados foram analisados por Wilcoxon e Mann Whitney com $\alpha = 5\%$. Pode-se observar que ambos os tratamentos foram capazes de diminuir estatisticamente ($p < 0,05$) o número de microrganismos presentes no biofilme (mediana=660nm-A:1,28E+07;D:8,12E+06; 970nm-A:2,17E+07;D:6,34E+06), não havendo diferença significante entre eles.

Conclui-se que os dois comprimentos de onda do laser de diodo promoveram uma ação bactericida sobre o biofilme bacteriano maduro.

PN0908 **Effect of different bleaching gel thickeners on cytotoxicity with human gingival fibroblasts and enamel physical properties: in situ study**

Silva BG*, Pereira R, Burga-Sánchez J, Sobral-Souza DF, Aguiar FHB, Lima DANL
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

To evaluate in vitro the effects of carbamide peroxide 10% (CP) associated with Carbopol (CPC) and Aristoflex (CPa) thickeners on cytotoxicity with human gingival fibroblasts (HGF) cells and to evaluate in situ the physical properties of dental enamel, in terms of microhardness, roughness and color. Cytotoxicity analysis was performed using MTT - Vybrant®. For *in situ* stage, a total of 144 bovine enamel/dentin blocks were used, divided into seven groups (n=12), of which 72 blocks were used for microhardness analysis and 72 blocks for roughness and color analyses. Samples were stained with black tea, fixed in intraoral palatal devices and submitted to bleaching treatments for 4 hours, during 14 days, with Carbopol (C), Aristoflex (A), CPC, CPa, CP, Whiteness Perfect 10% - FGM (PCWP). Microhardness, roughness and color analyses were performed using a microdurometer, a rugosimeter and a spectrophotometer, respectively. All analyses were performed before starting and 24 hours after end of the treatment. There was no statistical difference for the different thickeners regarding cytotoxicity. For microhardness, groups of experimental gels containing Carbopol presented lower values. For roughness, groups containing CP presented higher values. Regarding color, all groups that contained CP in their formulation showed a color change above the limits of acceptability and perceptibility, with no difference between them.

Association of CP 10% with aristoflex allowed effective bleaching and less damage to the tooth surface when compared to carbopol.

(Apoio: CAPES)

PN0909 **Avaliação do efeito de partícula bioativa na resistência de união imediata à dentina: Estudo piloto**

Silva MR*, Silva TM, Campos TMB, Moreira-Júnior C, Carvalho VG, Gonçalves SEP
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Substâncias reticuladoras são potenciais adjuvantes na estabilidade da união adesiva. O estudo avaliou a ação reticuladora, reguladora de pH e remineralizadora da biopartícula α -wollastonita (BP), que reage com o ácido fosfórico residual $\text{Si-O-Ca} + \text{H}_3\text{PO}_4 \rightarrow \text{SiO}_2 + \text{Ca}_5(\text{PO}_4)_3(\text{OH}) + \text{H}_2\text{O}$, melhorando a resistência de união (RU), quando aplicada na forma de suspensão (etanol absoluto + BP), na dentina condicionada com H3PO4 à 37% e sistema adesivo Single BondTM Universal (SB). Verificou-se qualitativamente a neutralização do pH da interface adesiva (IA) com solução alcoólica de azul de bromotimol. Para formular a suspensão foi realizado estudo piloto; por características de precipitação selecionou-se a concentração de 10% em peso de BP. Superfícies dentinárias planas de 40 incisivos bovinos foram embutidas, polidas (para padronizar a smear layer) e divididas aleatoriamente em 2 grupos (n=20), segundo a estratégia adesiva: A - controle (H3PO4 + SB) e WAS - (H3PO4 + BP em suspensão + SB). Resina composta (Z250; 3M) foi inserida, palitos (1mm²) foram obtidos e submetidos ao teste de RU à microtração (10 Kgf, 0,5mm/min). Os dados foram submetidos a teste-T não pareado, com significância de 5%. Houve aumento estatisticamente significativo ($p < 0,05$) nos valores de RU (MPa) para o grupo WAS (33,49 \pm 7), tratado com BP, em comparação ao grupo controle (26,36 \pm 5,9); houve neutralização do ácido na IA.

BP aumentou significativamente a RU imediata e mostra-se promissora para os futuros testes longitudinais.

(Apoio: CAPES N° 88882.434268/2019-01)

PN0910 **Influência da umidade dentinária e estratégia adesiva na resistência de união de adesivos universais em dentina coronária**

Sydoski T*, Gruber YL, Jitumori RT, Gomes JC, Reis A, Gomes GM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da umidade dentinária e da estratégia adesiva no uso de adesivos universais na resistência de união por microtração coronária. Foram selecionados 40 molares permanentes hígidos que tiveram as superfícies oclusais desgastadas a nível de dentina e então divididos em 4 grupos (n=10), de acordo com a condição de umidade dentinária (dentina seca ou úmida). As diferentes estratégias adesivas (*self-etch* ou *etch-and-rinse*) foram testadas em todos os dentes, sendo cada modo em uma metade da superfície oclusal. Os sistemas adesivos utilizados foram o Single Bond Universal e Ambar Universal e a resina composta foi a Filtek Bulk Fill, todos utilizados conforme orientações do fabricante. Após os procedimentos, os dentes tiveram a superfície oclusal seccionada, nos eixos x e y, a nível de interface de união. Os espécimes obtidos (palitos) foram armazenados em água destilada por 24 h para realização do teste de resistência de união. Os resultados obtidos (MPa) para cada sistema adesivo foram submetidos a ANOVA 2 fatores e pós teste de Tukey ($\alpha=0.05$). Para ambos os sistemas adesivos, o valor de resistência de união foi estatisticamente maior para a estratégia *etch-and-rinse* ($p<0.001$). O sistema adesivo Single Bond Universal apresentou resultados superiores em dentina úmida. O adesivo Ambar Universal não apresentou diferença estatística com a variação de umidade dentinária.

*Pode-se concluir que os sistemas adesivos universais apresentam resultados mais satisfatórios de adesão em dentina coronária na estratégia adesiva *etch-and-rinse*.*

PN0911 **Análise do grau de conversão, resistência flexural e módulo de elasticidade de uma resina composta experimental**

Silva JDS*, Almeida LM, Batista KA, Macêdo IYL, Veríssimo C, Lopes LG, Menegatti R, Estrela C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Com objetivo de otimizar propriedades biomecânicas de compósitos odontológicos, o presente estudo avaliou a resistência flexural (RF), grau de conversão (GC) e módulo de elasticidade (E) de uma resina composta experimental (Registro de patente BR10201900486) à base de bis-GMA, TEGDMA e novo monômero derivado do colesterol (MC). MC foi sintetizado de acordo com Maggini *et al.* 2012 e Sevimli *et al.* 2012. Espectroscopias de hidrogênio, carbono e infravermelho confirmaram a síntese. Um software para projeto de misturas (*Statistica 7.0 StatSoft*, 2004) foi utilizado para determinar as proporções monoméricas. As porcentagens de MC utilizadas foram: F1 0% (controle); F2 15%; F3 19,8%; F4 30%. Os espécimes de resina composta para o teste de RF foram confeccionados de acordo com a norma ISO 4049 e testados em máquina de ensaio universal (Instron 5965) (n=10). GC foi mensurado utilizando-se espectroscopia RAMAM (Mira M-1 Advanced Package) (n=5). E, foi obtido a partir da análise de RF (n=10). Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA *one-way* e *post hoc* de Tukey ($\alpha=0,05$). Houve diferença estatisticamente significante nos grupos estudados para: RF, GC e E ($p<0,001$). Os valores de média (DP) para RF foram: F1: 76,84 (6,29) A; F3: 71,96 (4,82) AB; F2: 70,67 (2,84) B; F4: 54,80 (4,92) C. Para GC foram: F3: 78,45 (6,47) A; F2: 70,03 (6,42) A; F1: 56,77 (5,87) B; F4: 55,17 (9,66) B. Para E foram: F2: 5,04 (0,69) A; F3: 4,98 (0,42) A; F1: 4,18 (0,72) BC; F4: 3,85 (0,55) C.

A adição de MC em proporções inferiores à 30% interferiu positivamente em algumas propriedades da resina composta estudada.

(Apoio: FAPs - FAPEG / CAPES)

PN0912 **Grau de conversão, dureza e propriedade de adesão de cimento resinoso dual com incorporação de AgVO3**

Kreve S*, Botelho AL, Valente MLC, Bachmann L, Schiavon MA, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Investigou-se o efeito da incorporação de vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β -AgVO3) a um cimento resinoso de cura dual no grau de conversão; dureza; e propriedade de adesão, antes e após termociclagem. O grau de conversão do cimento Allcem (FGM, Joinville, Santa Catarina, Brazil) foi aferido através de FTIR para os grupos: controle (sem adição de β -AgVO3), com adição de 2.5% e 5%. Para avaliação da dureza (n=10) foram fabricados discos de (6x4 mm) e para o cisalhamento (propriedade de adesão) (n=6), foram utilizados braquetes ortodônticos (Morelli, São Paulo, Brazil) cimentados a dentes naturais, avaliados antes e após a termociclagem. Os dados foram analisados pela análise de variância (ANOVA) e Comparação Múltipla de Tukey com significância de ($\alpha=0.05$). Foi observado que a incorporação de β -AgVO3 não influenciou no grau de conversão do cimento, e a incorporação de 2.5% e 5% de β -AgVO3 foram semelhantes ao grupo controle na análise de dureza. A propriedade de adesão após envelhecimento permaneceu dentro dos valores clinicamente recomendados em todos os grupos.

A modificação do cimento resinoso dual incorporando β -AgVO3 mostrou-se promissor pois não promoveu alterações no grau de conversão, dureza e adesão nos grupos testados.

PN0913 **Soluções experimentais associadas ou não a irradiação a laser na evolução de lesões não cáriesas**

Matos LLM*, Quero IB, Dias PC, Guedes DFC, Faraoni JJ, Palma-Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar in vitro os efeitos dos tratamentos dessensibilizantes associados ao laser de diodo na evolução do processo erosivo. 105 fragmentos de dentina radicular bovina (4x4x2mm) foram isolados com resina composta e imersos em ácido cítrico a 6% para exposição dos túbulos dentinários. Em seguida metade da superfície foi isolada com resina composta (controle) e a outra foi tratada. Espécimes foram divididos aleatoriamente em 7 grupos (n=15): G1-Controle (sem tratamento); G2-PRG Barrier Coat; G3-Solução experimental 1; G4-solução experimental 2; G5-Laser de diodo, 970nm(0,7W/10Hz, 70mJ); G6-G3+Laser de Diodo; G7-G4+Laser de Diodo. Simulou a erosão com ácido cítrico a 0,3%, por 5' lavados e imersos em saliva artificial por 2 horas. O ciclo foi realizado 3x/dia e superfícies analisadas em microscopia quanto ao desgaste, rugosidade, número e dimensão dos túbulos no início e último dia da ciclagem. Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste Tukey ($\alpha=5%$): em relação a rugosidade ($p<0,05$) e ao perfil de desgaste- μ m ($p=0,02$) (G1-1,84a;G2-1,54ab;G3-1,49b;G4-1,48b;G5-1,77ab;G6-1,70ab;G7-1,67ab) pode-se observar que houve diferença estatística entre os grupos. Em relação à área ($p=0,62$) e ao perímetro dos túbulos ($p=0,14$) não observou diferença entre eles. Quanto ao número de túbulos, todos os grupos, com exceção do G4 (60,41 \pm 43,22), foram estatisticamente diferente ($p<0,05$) do controle (72,35 \pm 37,89).

Conclui-se que a solução experimental 1 foi efetiva no fechamento dos túbulos dentinários e na diminuição do desgaste, tendo melhor ação sem o laser.

PN0914 **Imunoexpressão da MMP-9, TIMP-3 E Colágeno I após o Uso da Clorexidina em Dentes Humanos Cariados Tratados com Resina Adesiva**

Costa LM*, Rizuto AV, Farias ZBBM, Mendonça LS, Sobral APV
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a imunoexpressão da MMP-9, TIMP-3 e COL-I no complexo dentinopulpar após o uso de um sistema adesivo universal com e sem aplicação prévia da clorexidina. Foram selecionados 27 dentes terceiros molares humanos cariados, classificados pelo índice ICDAS, com indicação de exodontia. Os dentes foram restaurados com o Single Bond Universal (3M ESPE, St. Paul, MN, EUA) e a amostra dividida em 4 grupos, de acordo com a técnica de aplicação do adesivo: autocondicionante; condicionamento total; autocondicionante com aplicação prévia de clorexidina; e condicionamento total com aplicação prévia de clorexidina. Foi utilizado grupo controle negativo (dentes hígidos) e positivo (dentes cariados). Após um intervalo de 30 dias, os dentes foram extraídos, processados e submetidos à análise imuno-histoquímica com a utilização dos anticorpos monoclonais anti-MMP-9, anti-TIMP-3 e do anticorpo policlonal COL-I. Os dados obtidos foram analisados descritivamente e submetidos ao tratamento estatístico através do teste exato de Fisher ($p<0,05$). A MMP-9, TIMP-3 e COL-I foram observados no complexo dentinopulpar. Também foi verificada associação estatisticamente significante através da marcação da MMP-9 e do COL-I. A imunoexpressão da MMP-9 nos dentes restaurados não sofreu alteração quanto ao uso prévio ou não da clorexidina.

O uso da clorexidina não apresentou relevância para a expressão proteica, não justificando o seu uso como um passo prévio ao procedimento restaurador. Além disso, o COL-I parece não ter sofrido a ação da MMP-9.

PN0915 **Efeito de líquidos para modelagem na rugosidade superficial e parâmetros de cor em resina composta após manchamento e escovação simulada**

Maia TS*, Lima TD, Ramos VM, Faria-E-silva AL, Menezes MS
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a rugosidade superficial (R), estabilidade de cor ($\Delta E00$), o índice de branqueamento (IB) e opacidade (O) de diferentes líquidos utilizados para modelagem em resina composta após exposição a manchamento e escovação. Espécimes de resina composta foram divididos em 4 grupos de acordo com o material utilizado para modelagem (n=10): grupo controle (ausência de líquido); resina líquida; adesivo convencional de 3 passos e adesivo universal. Os parâmetros de R (Ra, Rz, Rq) foram medidos usando um rugosímetro e $\Delta E00$, IB e opacidade (%) por meio de um espectrofômetro, em 4 momentos: após polimento (T1), após imersão em vinho tinto por 24 horas (T2), após 5.000 ciclos (T3) e 10.000 ciclos (T4) de escovação simulada. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA *two-way* com medidas repetidas e o teste Tukey ($\alpha=0,05$). Independente do momento e parâmetro de R, a resina líquida resultou em uma superfície mais rugosa em comparação aos demais grupos ($p<0,05$). A menor $\Delta E00$ foi observada para o grupo controle no (T2) enquanto a maior $\Delta E00$ foi observada para ambos os adesivos ($p<0,005$) independente do momento. Exceto para resina líquida, a escovação mostrou redução na alteração de cor. IB diminuiu após (T2), exceto para o adesivo universal, que se apresentou mais estável ($p<0,005$). Os menores valores de opacidade foram observados nos adesivos e no (T1) ($p<0,005$).

Os adesivos convencional de 3 passos e universal apresentaram menor rugosidade superficial, melhor estabilidade de cor, maior índice de branqueamento e menor opacidade após manchamento em vinho tinto e escovação.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq)

PN0916 Perfil da pesquisa sobre fluxo digital em odontologia apresentada no maior congresso nacional da área

Pereira LFO*, Souza EM, Rached RN
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho avaliou o perfil das pesquisas em fluxo digital na odontologia publicadas nos anais do Encontro Anual da SBPqO nos anos 2018 e 2019. A busca incluiu resumos com as palavras-chave CAD/CAM, Impressão 3D, e escaneamento 3D ou termos correspondentes em inglês e português. Foram analisados 6660 trabalhos publicados. Resultados da busca que não apresentaram coerência ao tema foram excluídos. Os dados foram tabulados e as frequências foram calculadas. Resumos sobre fluxo digital foram 89 (2,78%) em 2018 e 85 (2,45%) em 2019. As áreas que mais pesquisaram o tema foram Prótese (51,68%), Materiais dentários (22,47%) e Cirurgia (11,23%). A natureza das instituições que publicaram foi estadual (35,96%), federal (31,48%), particular (32,58%) e exterior (1,12%). A instituição que mais publicou foi a UNESP (21,34%) e a região nacional mais frequente foi a Sudeste (78,65%). O assunto mais pesquisado foi usinagem por CAD/CAM (75,28%) de blocos cerâmicos (61,19%) e resinosos (37,31%). Impressão 3D foi o segundo assunto mais pesquisado (14,61%), e o material de impressão foi polímero por SLA (84,61%). O nível de evidência consistiu em 77,53% de pesquisas laboratoriais, 8,99% de estudos clínicos e 4,66% de revisões sistemáticas. As palavras-chave "3D" corresponderam a 78,49% dos resumos excluídos.

Conclui-se que as pesquisas sobre fluxo digital investigaram principalmente a tecnologia CAD/CAM na área de Prótese dentária. A distribuição de pesquisas por região é heterogênea e o nível de evidência restringe-se principalmente à pesquisas laboratoriais.

PN0917 Efeitos de tratamentos químicos e físicos na rugosidade de superfície de Poli(éter-éter-cetona) (PEEK)

Petruskas A*, Almeida LS, Sartori MAK, Souza EM, Rached RN
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O PEEK é um polímero termoplástico semicristalino de alto desempenho, biocompatível e com boas propriedades físicas e mecânicas. Seu uso na odontologia aponta que sua estrutura inerte e baixa energia superficial pode indicar um problema de união com cimentos resinosos. Uma alternativa pode ser o tratamento da superfície, visando melhorar a união aos cimentos resinosos. O objetivo desse trabalho foi verificar o efeito de diferentes tratamentos químicos e físicos na rugosidade de superfície. Foram confeccionadas barras de PEEK, sendo estas polidas (granulação 600, 800, 1200) e limpas em cuba ultrassônica por 10 minutos. Os seguintes grupos (N=30) foram formados: Controle - sem tratamento; PH - peróxido de hidrogênio 50% (1 minuto); AS - ácido sulfúrico 98% (1 minuto); P50 - óxido de alumínio 50 µm (10 segundos a 10 mm com 2.8 bar); P100 - óxido de alumínio 100 µm (10 segundos a 10 mm com 2.8 bar). Após o tratamento de superfície, foi feita aspersão em ouro para análise em MEV com aumentos de 100x, 1000x, 2000x e 5000x. Um perfilômetro foi usado para medir Ra (altura média da rugosidade). Foi observada diferença significativa ($p < 0,05$) entre todos os grupos, exceto entre os grupos Controle e PH. As médias (µm) e desvios-padrões da rugosidade de superfície (Ra) foram: Controle=0,22 (0,06); PH=0,25 (0,08); AS=0,41 (0,19); P50=1,07 (0,22); P100=1,35 (0,24).

Com as limitações desse estudo, observou-se que os tratamentos químico e físico foram eficazes para o aumento na rugosidade de superfície das placas de PEEK, indicando uma maior mudança quando usado o tratamento do grupo P100.

PN0918 Restaurações com Resina Bulk-Fill em duas apresentações e Adesivo Universal. Resultado de 24 meses de uma Pesquisa Clínica Randomizada

Tardem C*, Poubel LAC, Albuquerque EG, Lopes LS, Calazans FS, Mendonça RP, Barcelos R, Barcelheiro MO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa clínica, randomizada, duplo-cego, objetivou avaliar o desempenho de restaurações realizadas com resina do tipo Bulk Fill regular, apresentadas em seringa ou cápsulas, associada a um adesivo universal (Single Bond Universal - 3M) aplicado em 2 estratégias adesivas distintas, por um período de 24 meses de acompanhamento. Foram restauradas 295 cavidades divididas em 6 grupos: SETI (Resina Z350XT- 3M), SETB (Filtek Bulk Fill em seringa - 3M) ou SETC (Filtek Bulk One em cápsulas) com sistema adesivo autocondicionante, e SEEI, SEEB ou SEEC com condicionamento seletivo do esmalte. As restaurações foram avaliadas de acordo com os critérios do FDI e a análise estatística foi realizada utilizando um modelo de equações de estimativa generalizada (GEE), com nível de significância de 5%. Após 24 meses, 24 restaurações (8,1%) não puderam ser avaliadas. Ocorreram 6 falhas irreversíveis (n=6; 2,2%). Os grupos com melhores resultados e com diferença estatisticamente significante foram os que utilizaram resinas bulk fill regular (cápsula e seringa), com apresentação comercial em cápsula, principalmente nos quesitos descoloração marginal e adaptação e por fim, que utilizaram o sistema adesivo universal com condicionamento seletivo de esmalte ($p < 0,05$).

Concluindo-se que a utilização de resinas do tipo bulk fill, com apresentação em cápsula, associado ao adesivo universal com condicionamento seletivo de esmalte demonstrou resultados superiores às resinas convencionais com apresentação em seringa e com adesivo universal autocondicionante.

PN0919 Associação de resinas Bulk Fill a pinos de fibra de vidro para reabilitação de dentes com pouca espessura de dentina radicular

Alves MVSL*, Nascimento AJ, Garcia MFKS, Silva RB
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo analisou os valores de resistência à fratura de incisivos bovinos fragilizados reabilitados com resina bulk fill associada a pino de fibra de vidro e coroas de resina composta. Foram utilizadas 40 raízes de incisivos bovinos previamente padronizadas com 15 mm de comprimento das quais: 10 raízes foram cimentadas pinos de fibra de vidro e confeccionadas coroas de resina composta, grupo I (controle), as outras 30 raízes foram fragilizadas de modo a possuírem 1 mm de espessura das paredes radiculares. As 30 raízes foram divididas aleatoriamente em 3 grupos (n=10): Grupo II foi realizada a técnica da blindagem radicular com resina bulk fill flow, grupo III pino anatomizado com resina bulk fill flow, grupo IV pino anatomizado com resina bulk fill restauradora. Foram confeccionadas coroas em resina composta em todos os dentes e inseridos em tubos de PVC com resina acrílica. Todos os corpos de prova foram submetidos à ciclagem mecânica com 1.200.000 ciclos, com carga de 120N e 4 ciclos por segundo. Após a ciclagem foi realizado teste de compressão em máquina de ensaio universal com angulação de 45°, com velocidade de 1 mm/min até a ocorrência de fratura. Foram obtidas as seguintes médias: Grupo I - 421,45 N, grupo II- 402,01 N, grupo III - 403,89 N, grupo IV - 419,11N. Utilizando o teste F (Anova) com margem de erro de 5% não foram observadas diferença estatística significante entre os grupos experimentais.

A associação de resinas bulk fill e pinos de fibra de vidro se mostrou uma boa alternativa para a reabilitação de dentes com raízes fragilizadas.

(Apoio: CAPES)

PN0920 Efeito da aplicação tópica de eugenol nanoencapsulado na sensibilidade dental pós clareamento em consultório: estudo clínico randomizado

Salgado ADY*, Vilela AP, Terra RMO, Sutil E, Loguercio AD, Silva KL, Farago PV, Rezende M
FACULDADE PAULO PICANÇO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito da aplicação tópica de gel dessensibilizante contendo eugenol 1% nanoencapsulado, no risco absoluto e intensidade da sensibilidade dental (SD) após o clareamento em consultório (CC). Previamente ao CC, os voluntários (n = 56) receberam a aplicação do gel dessensibilizante contendo eugenol 1% em uma hemiarçada (GE) e na outra hemiarçada placebo (GP), por 10 minutos. Foram realizadas 2 sessões de CC com peróxido de hidrogênio 35%, com intervalo de 1 semana entre elas. A intensidade da SD foi registrada durante, até 1h, 24h e 48h, utilizando as escalas VAS (0-10) e NRS (0-4). A cor foi avaliada inicialmente e 1 semana após a 2ª sessão do CC através das escalas Vita Classical (VC) e Vita Bleachedguide (VB), e do espectrofotômetro Vita Easyshade. O risco absoluto de SD foi comparado por meio do teste de Mc Nemar e a intensidade da SD foi calculada através dos testes de Wilcoxon Signed Rank (NRS) e teste t pareado (VAS). Para análise da variação de cor foi utilizado o teste t pareado ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos para o risco absoluto da SD (GE: 78% (95% IC 66 - 87) e GP: 84% (95% IC 72 - 91), $p = 0,51$) e nem para a intensidade da SD ($p > 0,05$), que foi maior no período de até 1 h pós CC: GE (2,4 ± 2,9) e GP (2,4 ± 2,7). Não houve diferença estatística quando a cor foi avaliada através das escalas VC ($p > 0,35$), VB ($p > 0,17$) e espectrofotômetro ΔE ($p > 0,70$) e ΔE_{2000} ($p > 0,69$).

A aplicação tópica do gel dessensibilizante contendo eugenol 1% nanoencapsulado previamente ao CC, não reduziu o risco absoluto e nem a intensidade da SD, e não interferiu na eficácia do CC.

PN0921 Citotoxicidade e genotoxicidade in vitro do Bio-C Repair em comparação com três outros cimentos endodônticos reparadores

Abraão SMS*, Gregorio D, Maia LP
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O Bio-C Repair é um novo cimento reparador biocerâmico pronto para uso, ideal para tratamento de perfurações, reabsorções, dentes imaturos, revascularização pulpar. O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a citotoxicidade e genotoxicidade do Bio-C Repair (BCR), comparado ao agregado de trióxido mineral (MTA) Angelus (MTA-Ang); MTA Repair HP (MTA-HP); e ao Endosequence BC RRM (ERRM). Os cimentos foram preparados e confeccionados de discos de 4 mm de diâmetro e 2 mm de espessura. Extratos dos diferentes materiais foram obtidos em condições estéreis. Células osteoblásticas MC3T3 foram cultivadas e tratadas com os extratos dos respectivos cimentos e após 1, 3 e 7 dias foram realizados os teste brometo de [3-(4,5-dimetiltiazol-2yl)-2,5-difenil tetrazolium] (MTT) e de Micronúcleo. ANOVA dois fatores foi utilizado para as comparações intra e entre os grupos, considerando 5% de significância. Quanto a citotoxicidade, enquanto que o MTA-Ang e o MTA-HP não apresentaram diferença em relação ao grupo C, o BCR e o ERRM reduziram significativamente a viabilidade celular após 3 e 7 dias, porém a redução induzida pelo BCR foi menor que 30%, não sendo considerado um material citotóxico. Todos os materiais avaliados causaram aumento na formação de micronúcleos após 3 e 7 dias, e esse aumento foi maior para os grupos BCR e ERRM, sem diferença significante entre os dois.

O cimento BCR não se mostrou citotóxico em células osteoblásticas, assim como os cimentos biocerâmicos clássicos, mas ocasionou aumento significante de micronúcleos, semelhante ao ERRM.

(Apoio: CAPES)

PN0922 Ação da anatomização de pinos de fibras sobre a interface adesiva entre a dentina e o sistema de cimentação resinoso

Lima RO*, Souza V, Leandrin TP, Manzoli TM, Almeida ENM, Zaniboni JF, Andrade MF, Kuga MC
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da anatomização de pinos de fibra sobre a resistência de união e penetrabilidade dentinária dos protocolos de cimentação resinosos na dentina radicular dos terços cervical, médio e apical do espaço preparado para o pino. Raízes de 60 incisivos bovinos foram tratadas endodonticamente. Após preparo, as raízes foram divididas em 6 grupos, de acordo com os protocolos de cimentação e o tipo de pino de fibra (não anatomizados, NA ou anatomizados, A). A anatomização dos pinos foi feita com resina composta. Após 6 meses, espécimes dos terços a avaliação da resistência de união e da penetrabilidade dentinária do sistema de cimentação cervical, médio e apical foram submetidos a avaliação da resistência de união e da penetrabilidade dentinária do sistema de cimentação. O padrão de falha adesiva foi classificado em adesiva 1 e 2, coesiva ou mista. Os dados foram analisados pelos testes de ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Os protocolos de cimentação anatomizados mostraram os maiores valores de resistência de união ($p < 0,05$), mas similares entre si ($p > 0,05$), independente do terço avaliado. R2-NA e SU-RU-NA tiveram os menores valores de resistência de união nos terços médio e apical ($p < 0,05$). AS-RA, independente da anatomização do pino de fibra, e R2-NA tiveram respectivamente a maior e a menor penetrabilidade dentinária em relação aos demais protocolos ($p < 0,05$).

A anatomização dos pinos favorece a resistência de união dos cimentos resinosos, independente da composição química e penetrabilidade dentinária, no espaço radicular preparado para pino.

(Apoio: CAPES Nº 0001)

PN0923 Efeito da escovação com dentífricos clareadores na alteração de cor e dureza do esmalte dental

Oliveira HLQ*, Soares CJ, Farias-Neto AM, Silva MAB, Fragozo LSM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O clareamento dental tornou-se um dos procedimentos odontológicos mais procurados. Em resposta, várias opções de clareamento dental passaram a ser disponibilizados no mercado. Este estudo *in vitro* avaliou o efeito da escovação com diferentes dentífricos clareadores no clareamento e microdureza. 120 blocos de esmalte bovino foram preparados e distribuídos aleatoriamente em 6 grupos: Ad-C - Água destilada deionizada - controle; CT12 - Colgate Total 12 Whitening®; RDW - Rembrandt Deeply White®; RIS - Rembrant Intense Stain®; PC - PeroxiCare®; e CC CompleteCare®, e submetidos a 15.000 ciclos de escovação. Foram realizadas cinco avaliações de cor, antes e após o manchamento, com 5.000 ciclos, com 10.000 ciclos e com 15.000 ciclos de escovação e quatro leituras de microdureza (Knoop). Os dados obtidos por ANOVA em 1 fator seguido pelo teste de Tukey. Os grupos RDW, RIS, PC e CC apresentaram potencial de clareamento semelhantes entre si e maiores que Ad-C e CT12. O grupo RDW resultou nos maiores valores de Knoop e o grupo CC resultou no menor valor de Knoop. O aumento dos ciclos de escovação resulta em aumento da variação total de cor.

Pode-se concluir que diferentes dentífricos clareadores promovem diferentes níveis de clareamento do esmalte bovino com reflexo na redução da dureza do esmalte.

PN0924 Avaliação da microdureza do esmalte bovino clareado com LED violeta com e sem gel clareador

Ikejiri LLA*, Obeid AT, Bombonatti JFS, Honório HM, Velo MMAC, Mondelli RFL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Alterações superficiais do esmalte no emprego de protocolos clareadores com géis de H₂O₂ em baixa concentração fotocatalizados com LED violeta (LEDv) ou o uso apenas do LEDv no clareamento (CL) em consultório, necessitam de investigação. Foi avaliado o efeito de 3 protocolos de CL na microdureza Knoop (KHN) do esmalte bovino (24 fragmentos), divididos em 3 grupos: LEDv- CL com luz LEDv/LASER (Whitening Lase Premium, DMC) (10x2' LEDv + 10x30" descanso, 2 ciclos); PH6%LEDv- CL gel PH 6% (Nano White Flex, DMC) + LEDv/LASER (15x1' LEDv + 15x1' descanso); PH35%- CL PH 35% (Nano White Flex) (1x45'). Os espécimes foram submetidos a dureza de superfície KHN inicial, imediata e após 1 semana em saliva artificial (SA). Resultados foram submetidos a ANOVA dois critérios de medidas repetidas e Tukey ($p < 0,05$), sem diferenças estatísticas entre os grupos nos tempos avaliados. Poucas variações, após o CL, foram observadas na KHN, com menor variação para grupo LEDv (sem gel), seguido do PH6%LEDv e PH35%. Após 7 dias em SA, os valores de KHN foram semelhantes aos iniciais.

Conclui-se que os protocolos de CL apresentaram mínima alteração da KHN após CL, voltando aos padrões normais após 7 dias em SA.

(Apoio: CNPq Nº 133548/2019-8)

PN0925 Avaliação da DDP provocada pelo peróxido de hidrogênio em diferentes concentrações no clareamento dental

Costa JLSG*, Nogueira BR, Oliveira-Júnior OB, Pretel H
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O clareamento dental é um procedimento que continua em franco desenvolvimento na busca de melhores resultados e do controle da sensibilidade. Durante o processo do clareamento dental sabemos que a liberação de radicais livres degrada as moléculas orgânicas de pigmentos do dente, porém não há estudos que relacionam a diferença de potencial elétrico (DDP) gerado nesse processo. O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia e a DDP ocasionada em diferentes protocolos de clareamento dental. O estudo foi dividido em 12 grupos (n=14), variando de acordo com a presença ou não de substrato dental, concentração de peróxido de hidrogênio (6 e 35%) e presença ou não de fotocatalização com luz violeta. A avaliação da DDP foi realizada por meio de phmetro específico nos intervalos de 1, 2, 3, 4, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 min. Já a eficácia clareadora, foi avaliada por meio de espectrofotômetro, antes e após as sessões de clareamento. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas com pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados do estudo apontaram diferença tanto na efetividade do clareamento, quando na DDP nos diferentes grupos.

Pode se concluir assim que existe uma relação direta entre a DDP e a mudança de cor dental nas diferentes concentrações de gel clareador com e sem fotocatalização.

PN0926 Influência do macro design e método de processamento de mini-implantes personalizados na estabilidade primária

Valente MLC*, Silva GG, Oliveira TT, Batalha RL, Bolfarini C, Silva RJ, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo *in vivo* foi avaliar a influência de alterações geométricas e do método de processamento no comportamento mecânico de mini-implantes dentários. 96 mini-implantes de Ti-6Al-4V (\emptyset 2,0 x 10 mm) foram utilizados (n=24): G1 - Modelo comercial Intralock® (controle); G2 - Modelo personalizado rosqueado; G3 - Modelo personalizado rosqueado manufaturado e G4 - Modelo personalizado helicoidal. Os mini-implantes do G2 e G4 foram confeccionados pelo método de usinagem convencional e do G3 por manufatura aditiva, pela técnica de fusão seletiva a laser. Inicialmente realizou-se a caracterização físico-química dos mini-implantes por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia com energia dispersiva de raios-X (EDS). A inserção foi realizada de forma aleatorizada em 24 coelhos machos e o comportamento mecânico avaliado por meio de frequência de ressonância (Osstell). Os dados foram submetidos à análise de variância One-way ANOVA e pós teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Na análise comparativa entre os diferentes macro designs foi verificada diferença na estabilidade primária ($p=0,001$). O controle apresentou o menor ISQ 47,73 em relação aos demais grupos, semelhantes entre si. Para os métodos de processamento, usinagem convencional 64,24 ISQ e manufatura aditiva 61,21 ISQ, não foi observada diferença ($p=0,595$).

Os mini-implantes personalizados apresentaram melhor comportamento mecânico em relação ao modelo comercial. O método de processamento por manufatura aditiva mostrou-se adequado em relação à usinagem convencional.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2017/10336-7 | FAPs - FAPESP Nº 2017/17012-2)

PN0927 Análise das propriedades do polímero polietileno tereftalato (PET) para fabricação de componentes protéticos dentais

Campos MR*, Silva GG, Valente MLC, Castro DT, Bachmann L, Agnelli JAM, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar as propriedades físicas, mecânicas e morfológicas do polietileno tereftalato (PET), antes e após a termociclagem, com o polietileno, a fim de verificar sua viabilidade para fabricação de componentes protéticos. 30 amostras de cada material foram obtidas para avaliar a dureza e rugosidade superficial (\emptyset 9 x 2 mm de espessura) e resistência à compressão (\emptyset 4 x 8 mm de altura). Três amostras de cada material foram utilizadas para as análises de caracterização (MEV, FTIR, DSC e DRX). As análises foram realizadas antes e após a termociclagem (5-55°C, para 10.000 ciclos). Os dados foram analisados pelo Teste t de Student, U de Mann-Whitney e Wilcoxon ($\alpha=0,05$). Diferenças significativas na rugosidade e resistência à compressão foram observadas entre os diferentes materiais ($P < 0,001$). As propriedades do PET foram mais suscetíveis à termociclagem, enquanto apenas a resistência à compressão do polietileno foi alterada ($P=0,033$). A termociclagem alterou a morfologia da superfície, principalmente do PET. O FTIR não indicou alterações nos modos de vibração, nas estruturas macromoleculares e alterações significativas na cristalinidade. O DSC mostrou um aumento de 10% na cristalinidade do PET e uma redução no polietileno. O DRX mostrou que o polietileno tem uma estrutura mais cristalina, com picos mais acentuados nas curvas, antes e depois da termociclagem.

O PET apresentou boas características comparadas ao polietileno, mesmo sob efeito da termociclagem, o que demonstra sua viabilidade para confecção de componentes protéticos.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2013/26790-8)

PN0928 Potencial de adsorção de um copolímero do polimetacrilato associado a soluções fluoretadas na superfície da hidroxiapatita

Prado TP*, Augusto MG, Torres CRG, Scaramucci T, Aoki IV, Borges AB
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A associação de fluoretos com polímeros formadores de filme em enxaguantes bucais representa uma estratégia promissora para controle do desgaste dental erosivo. A análise do potencial eletrocinético da superfície (potencial zeta) indica a capacidade de adsorção de uma substância. Este trabalho investigou o efeito de soluções com potencial anti-erosivo contendo um copolímero do polimetacrilato -PMA em duas concentrações (0,5 e 2%) associado ou não ao fluoreto de sódio no potencial zeta da hidroxiapatita -HA. Cristais de HA (25mg) foram tratados com formulações experimentais simulando enxaguatórios bucais: C (água deionizada- controle); F (225 ppm F-); 0,5% PMA; 0,5% PMA+F; 2% PMA; 2% PMA+F. O espalhamento eletroforético de luz foi utilizado para medir a mobilidade da HA dispersa em tampão de fosfato 0.040 mol/l (pH=7), sendo em seguida convertido em potencial zeta usando a fórmula de Helmholtz-Smolouchowski. A análise estatística foi realizada por meio dos testes ANOVA 2-fatores e Tukey (5%). Os valores de potencial zeta (mV) da HA nos grupos de tratamento foram: C (-24,3±2,01) = F (-24,5±0,75) < 0,5% PMA (2,53±0,47) < 2% PMA (4,47±0,14) < 0,5% PMA+F (9,42 ± 0,67) = 2% PMA+F (8,63 ± 0,76). Observou-se que todos os grupos contendo PMA promoveram alteração significativa do potencial zeta da HA.

O PMA é capaz de se adsorver à superfície da hidroxiapatita, podendo ser uma alternativa promissora para se melhorar a capacidade protetora do fluoreto de sódio frente a episódios erosivos que atuam nos dentes, por meio da formação de filme superficial.

(Apoio: FAPESP Nº 2016/15755-5)

PN0929 Influência do grau de conversão e resíduos de Bis-GMA de resinas Bulk Fill na toxicidade tecidual em modelo de implante subcutâneo em ratos

Barreto LG*, Lemos JVM, Martins JOL, Silva FCFA, Silva PGB, Rolim JPML
Pré-reitoria de Pós Graduação e Pesquisa - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi analisar a influência do grau de conversão (GC) e dos monômeros residuais de resinas bulk fill (BF) no perfil inflamatório no tecido subcutâneo de ratos. Discos de resinas BF e suas respectivas resinas convencionais (RC) (3M ESPE®, Ivoclar® e Kerr®) foram fotopolimerizados nas espessuras de 2 mm (BF superficial) e 4 mm (BF profunda) e depois analisados por espectroscopia de infravermelho (FTIR) (n = 3 / grupo) a fim de avaliar o GC e os monômeros residuais. Em seguida, os discos foram implantados em quatro quadrantes no tecido subcutâneo de ratos Wistar (sham, RC, BF superficial e BF profundo) e, após 7, 14 e 28 dias, os animais (n = 6 / dia) foram sacrificados para análise histológica da intensidade do processo inflamatório (escores 0-3). Foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis / Dunn e ANOVA / Bonferroni (p < 0,05, Graph Pad Prism 5.0). O GC da RC 3M ESPE® não diferiu significativamente em comparação com as resinas BF superficial e BF profunda (p = 0,235). As resinas Ivoclar® e Kerr® apresentaram maior GC nas RC e BF superficial em comparação com a BF profunda (p = 0,005 e p = 0,011, respectivamente). As resinas Kerr® apresentaram uma maior proporção de Bis-GMA / UDMA, principalmente na sua resina BF profunda (p < 0,05). As resinas 3M ESPE® e Ivoclar® não apresentaram altos escores de inflamação, mas para as resinas Kerr® BF superficial e profunda, o processo inflamatório foi significativamente maior que o dos quadrantes RC e sham (p = 0,031).

A resposta inflamatória tecidual após a inoculação da resina depende dos GC e da proporção de resíduos de Bis-GMA.

PN0930 Selamento dentinário prévio aumenta a resistência de união em dentes tratados endodonticamente

Carvalho MA*, Izelli TF, Lazari-Carvalho PC, Neris NW, Silva GG, Estrela CRA, Castro MB, Estrela C
Reabilitação Oral - ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

Substâncias químicas utilizadas no tratamento endodôntico podem afetar a qualidade da adesão à dentina. O objetivo do estudo foi avaliar o momento da Hibridização Dentinária (HD) na resistência de união à dentina. Vinte molares humanos foram distribuídos em quatro grupos (n=5): RD: restauração direta em resina composta, sem exposição às substâncias químicas ou restauração provisória; HDT: HD tardia no momento da restauração final, após exposição às substâncias químicas e restauração provisória; HDI: HD imediata após exposição às substâncias químicas e previamente à restauração provisória; HDP: HD previamente à exposição às substâncias químicas e restauração provisória. A dentina coronária foi exposta, submersa com hipoclorito de sódio 2,5%, EDTA 17% e cimento endodôntico, moldada com silicone de adição, restaurada provisoriamente, e estocada por 2 semanas em saliva artificial. Em seguida foi restaurada com resina composta e o teste de microtração (0,05mm/min) realizado após 24 horas. Os dados foram analisados por meio de ANOVA e Tukey (p<0,05). O maior valor foi encontrado no grupo RD (42,39 MPa ±5,69), seguido pelo grupo HDP (41,51 MPa ±3,68), HDI (21,16 MPa ±9,66) e HDT (9,86 MPa ±1,30). O grupo HDP não apresentou diferença estatística comparado ao grupo RD. Os grupos HDI e HDT apresentaram uma diminuição do valor de resistência à união quando comparados ao grupo controle de 76,7% e 50,1%, respectivamente.

A hibridização dentinária prévia à exposição a substâncias químicas utilizadas no tratamento endodôntico aumentou a resistência de união à dentina.

PN0931 Atividade antimicrobiana do silicato tricálcico com diferentes tamanhos de partículas frente ao Enterococcus faecalis

Bernardi AV*, Arcaro S, Possolli NM, Montedo ORK, Crema MM, Feltrin AC, Almeida J, Angioletto E
Odontologia - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana do principal componente dos cimentos bio-cerâmicos, o silicato tricálcico (ST), com diferentes tamanhos de partículas, frente ao Enterococcus faecalis, por meio da técnica de macrodiluição em caldo e posterior determinação da concentração bactericida mínima (CBM). Grupos experimentais foram estabelecidos de acordo com o tamanho das partículas de ST: G1) 5µm - bruto; G2) 2,79 µm - moído; G3) 0,82 µm - supermoído; e G4) controle (branco/sem material). Cada material foi preparado nas concentrações de 0,125g, 0,0625g, 0,0312g e 0,0156g e inserido, em triplicata, em tubos contendo um inóculo com 105 unidades formadoras de colônias (UFC)/mL de E. faecalis. Os tubos foram mantidos em estufa a 37°C por 24 h. Após, um swab de algodão estéril foi mergulhado na suspensão contida em cada tubo e o plaqueamento realizado na superfície de placas contendo ágar BHI. Após a incubação das placas por 24h a 37°C, as UFC foram determinadas. Os dados foram analisados de forma descritiva. No grupo controle incontáveis UFCs foram observadas (>300 UFC). A CBM do ST bruto, na qual não houve formação de UFC, foi de 0,0625g/5mL, diferentemente dos ST moído e supermoído, cujas CBM foram 0,0312g/5mL.

Os STs com diferentes tamanhos de partículas apresentaram atividade antimicrobiana frente ao E. faecalis. No entanto, o ST moído e supermoído demonstraram uma CBM inferior.

PN0932 Avaliação das propriedades de um sistema adesivo modificado por partículas de vidro bioativas

Matuda AGN*, Lopes SR, Mafetano APVP, Campos RP, Barnabe AHM, Silva PUCO, Di Nicoló R, Pucci CR
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar as propriedades de um sistema adesivo modificado com a incorporação de partículas de vidro bioativas (SCHOTT Bioactive Glass) em duas diferentes concentrações (0,5 e 1%). Foram avaliados a resistência de união da interface adesiva, o grau de conversão e a atividade antibacteriana. Os adesivos foram divididos em três grupos: ASB - Adesivo Single Bond 2 (3M-ESPE) sem a incorporação de partículas bioativas, ASB0,5 - incorporação de 0,5% e ASB1 - incorporação de 1%. Para a resistência de união foram utilizados 30 molares humanos hígidos (n=10) e a análise do padrão da fratura feita em estereomicroscópio. O grau de conversão foi analisado em FTIR e a atividade antibacteriana através dos testes de difusão em ágar e contagem da unidade formadora de colônia (UFC) utilizando Streptococcus mutans. Os dados foram submetidos ao teste de análise de variância (ANOVA) paramétrica um fator e teste de Tukey (α = 5%). Os resultados foram: Microtração (MPa±Dp) - ASB0,5 49,04±4,72A > ASB 41,19±2,34B > ASB1 27,15±2,36C. Grau de conversão - ASB 77,75±2,97A = ASB0,5 63,18±20,03A = ASB1 58,35±14,95A. UFC - ASB1 0,53±0,06A = controle bacteriano 0,51±0,01A > ASB0,5 0,36±0,02B > controle meio 0,06±0,00C. Na difusão em ágar não houve diferença na formação de áreas de inibição.

Pode-se concluir que a incorporação de partículas de vidro bioativas na concentração de 0,5% no sistema adesivo aumentou a resistência de união da interface adesiva, apresentou atividade antibacteriana (UFC), e não influenciou no grau de conversão do adesivo.

(Apoio: CAPES Nº 88882.434236/2019-01)

PN0933 Relação entre o custo de 12 fontes fotoativadoras e potência, espectro de emissão, irradiância e perfis de feixe de luz

Braga SSL*, Price RBT, Ribeiro MTH, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho tem por objetivo relacionar a potência (mW), irradiância emitida (mW/cm²), espectro de emissão (mW/cm²/nm) e perfil da luz e o custo de 12 fontes fotoativadoras (LCU) disponíveis no mercado brasileiro. Doze LCU's sendo 3 de múltiplos picos (VALO Grand, Bluephase G4 e Valo Cordless) e 9 de pico único (Elipar DeepCure-S, Emitter D, High Power LED 3M ESPE, Optilight Max, Rádii Plus, Rádii Cal, LED B, Rádii Xpert e Emitter C). A potência e o espectro de emissão foram avaliados utilizando esfera integradora conectada por fibra óptica a espectrorradiômetro. O diâmetro interno da ponta (mm) foi medido com paquímetro digital e foi utilizado para calcular a saída de luz. Os perfis de feixe foram medidos utilizando laser beam profiler. O custo das LCU no Brasil foi relacionado com os parâmetros: área ponta ativa, potência e irradiância. Não houve correlação entre o custo das LCU's e a irradiância média, entretanto houve alta correlação entre o custo e área da ponta e potência. As fontes VALO Grand, Elipar DeepCure-S, Valo Cordless e Bluephase G4 emitiram alta potência e apresentaram área da ponta significativamente maiores que as demais LCU's. Para LCU's com perfil de feixe não homogêneo, algumas regiões da ponta emitiram menos que 400 mW/cm² enquanto outras regiões emitiram mais que 2500 mW/cm².

Em geral, LCU's de alto custo (entre US\$ 971-1800) emitem maior potência (mW) e tem maior área de ponta ativa (cm²) que cobrirá maior área do dente e as LCU's de baixo custo (entre US\$ 224-470) emitem baixa potência, luz com distribuição heterogênea com menor área da ponta ativa.

(Apoio: PrInt-CAPES/ CNPq/ FAPEMIG)

PN0934 Avaliação do clareamento em consultório com peróxido de carbamida 37% versus peróxido de hidrogênio 35%. Ensaio clínico randomizado

Carneiro TS*, Grande RS, Sutil E, Silva KL, Bernardi LG, Crovador CJ, Reis A, Loguercio AD
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado, boca-dividida, triplo-cego foi avaliar clinicamente a efetividade e a sensibilidade dentária em pacientes submetidos ao clareamento em consultório com peróxido de carbamida 37% em comparação com peróxido de hidrogênio 35%, em sessões de 50 minutos. 33 pacientes foram aleatoriamente alocados, onde em um hemi-arco foi aplicado peróxido de hidrogênio a 35% e em outro foi aplicado peróxido de carbamida 37%, foram realizadas duas sessões de clareamento com intervalo de uma semana. A cor foi avaliada através das escalas Vita Classical, Vita Bleachedguide 3D-MASTER e espectrofotômetro Vita Easy Shade e registrada inicialmente, sete dias após a primeira sessão, sete dias após a segunda sessão e trinta dias após a segunda sessão. O risco e intensidade de dor foi registrado imediatamente, 1 hora, 24 horas e 48 horas após cada sessão, através das escalas VAS (Escala Visual Analógica 0-10) e NRS (escala de classificação numérica 0-4). Os dados foram submetidos aos testes estatísticos T pareado e Wilcoxon Signed Rank com significância 5%. Os resultados demonstraram que o grupo Peróxido de Hidrogênio 35% apresentou maior grau de clareamento após o término do tratamento que o grupo Peróxido de Carbamida 37% (p<0,05) em todos os instrumentos utilizados. A intensidade de dor do grupo Peróxido de Hidrogênio 35% foi maior que a do grupo Peróxido de Carbamida 37% (p<0,05) em ambas as escalas.

Assim, o tratamento com o gel de Peróxido de Hidrogênio apresenta melhor efetividade e maior intensidade de dor em relação ao gel de Peróxido de Carbamida 37%.

(Apoio: CAPES)

PN0935 Efeitos de um cimento endodôntico biocerâmico sobre a resistência de união entre sistemas de cimentação de pino de fibra e dentina radicular

Silva JKA*, Gelio MB, Souza V, Teles ILGS, Kuga MC, Andrade MF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Há relatos na literatura de que a persistência dos resíduos de cimento endodôntico interfere na resistência adesiva à dentina. O propósito deste estudo foi avaliar o efeito da base de cimentos endodônticos sobre a resistência de união entre diferentes sistemas de cimentação de pino de fibra de vidro e dentina radicular. Após aprovação pela Comissão de Ética no uso de Animais, sessenta incisivos bovinos extraídos e com anatomia radicular semelhante foram selecionados, limpos, seccionados, ampliados e mantidos em estufa por sete dias. O preparo intraradicular para pino foi confeccionado e os dentes foram aleatoriamente divididos em seis grupos (n=10), de acordo com o cimento endodôntico (Biocerâmico - Sealer Plus BC e À base de resina epóxi - AH Plus) e protocolo de cimentação adesiva utilizado (Single Bond Universal e RelyX Ultimate; Optibond Universal e NX3 Nexus; Ambar Universal e Allcem Core). Os espécimes foram submetidos ao teste de push-out e a estereomicroscopia de rotina para análise da resistência de união. Os dados foram posteriormente analisados pelo programa estatístico IBM® SPSS Statistics® 25.0. Os testes utilizados foram ANOVA (Análise de Variância) e Tukey com um α de 5%. Não houve diferença estatística entre os grupos nos terços cervical e apical (p>0,05), em contrapartida, no terço médio, o grupo AH-SB/RU demonstrou diferença estatística.

É possível concluir que, em termos de resistência de união, o uso de cimento endodôntico biocerâmico se comporta de modo semelhante quando comparado ao cimento endodôntico à base de resina epóxi.

(Apoio: CAPES Nº 88882.432524/2019-01)

PN0936 Efeito de um biomodificador dentinário à base de óleo de Copaíba na inibição de metaloproteínas em restaurações adesivas

Brasil GRL*, Araújo EAM, Silva LC, Sousa LB, Vasconcellos MC, Conde NCO, Toda C, Bandeira MFCL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

A inibição das enzimas proteases endógenas é crucial para a preservação da camada híbrida na restauração adesiva. Um biomodificador à base de óleo de copaíba (BOC) pode contribuir no sucesso da adesão dentinária. Este estudo *in vitro* e *in situ* analisou o efeito de um biomodificador à base de óleo de copaíba na inibição de metaloproteínas (MMPs) em células da linhagem de fibrossarcoma humano e na matriz dentinária frente ao sistema adesivo convencional e sistema adesivo autocondicionante. Em cultura de células, a análise zimográfica foi realizada utilizando a linhagem HT1080 tratadas com o BOC à 10% com variação do conservante em X, Y, Z, Digluconato de Clorexidina a 2% (CLX) e água destilada, nos tempos de 24 e 48 horas. Na zimografia *in situ*, trinta dentes foram seccionados a 2 mm abaixo da junção esmalte-dentina, em seguida foi padronizada a *smear layer* e divididos em quatro grupos. Uma gelatina conjugada com fluoresceína foi utilizada e depois levada ao microscópio para avaliação. Na análise estatística foi utilizado o teste Kruskal-Wallis (p<0,05), análise de variância (ANOVA) one-way, e two-way seguido de teste Tukey e Bonferroni para comparação entre os grupos.

No ensaio zimográfico, o BOC apresentou melhor resultado referente à diminuição da atividade enzimática das metaloproteínas -2 e -9 quando comparados ao grupo controle positivo. E na matriz dentinária, notou-se diferença estatística do BOC com o adesivo convencional com adesivo em relação ao grupo controle e CLX.

(Apoio: CAPES | CNPq Nº 406457/2013-1)

PN0937 Efeito da espessura da cerâmica na atenuação de luz, grau de conversão e dureza Knoop de diferentes materiais de cimentação

Mazão JD*, Bragança GF, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes espessuras de laminados cerâmicos de disilicato de lítio (0,3; 0,7; 1,0 mm) na atenuação de luz transmitida, grau de conversão, dureza Knoop e módulo de elasticidade de 2 materiais de cimentação: RelyX Veneer (3M-ESPE); Allcem Vener (FGM); Variolink Esthetic LC (Ivoclar Vivadent); Tetric N-Flow (Ivoclar Vivadent). Amostras dos materiais de cimentação (n=3) foram inseridas em matrizes com 5mm de diâmetro e 1,0 mm de espessura posicionadas sob tira de poliéster no sensor do MARC Resin Calibrator (BlueLight) e fotoativados com fonte de luz LED multi espectros, Bluephase G2 (Ivoclar Vivadent) diretamente (controle) e interpondo discos cerâmicos nas 3 espessuras para avaliação da irradiância (mW/cm²) e espectro de luz. As amostras foram submetidas à análise do grau de conversão (GC) pelo método de FTIR e por dureza Knoop (KHN) e módulo de elasticidade (E) em regiões correspondentes aos focos de luz azul e violeta. A le reduziu progressivamente com a interposição das espessuras de cerâmicas. GC não foi influenciado pela espessura da cerâmica e tipo cimento (%) TV:77-75; RV:73-63; VV:77-73; AV:74-76. KHN e E não foi influenciada pela luz azul ou violeta e pela espessura da cerâmica para todos os cimentos testados.

A espessura da cerâmica reduz a intensidade, porém sem influenciar nas propriedades mecânicas dos materiais empregados para cimentação quando ativado com fonte de luz de alta intensidade.

(Apoio: CAPES)

PN0938 Avaliação da ação antioxidante do MTA associado ao resveratrol e/ou curcumina

Silva VFFME*, Andrade RS, Campos LM, Soares VCG, Silva JB, Berger SB, Guiraldo RD, Lopes MB
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O MTA é considerado o material padrão-ouro para os procedimentos endodônticos. Apesar disso, ainda existe uma alta taxa de insucesso quanto ao processo de reparação tecidual que pode estar relacionada ao processo inflamatório gerado na presença do material. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar a associação de agentes antioxidantes ao MTA a fim de melhorar a modulação inflamatória. O ensaio antioxidante foi realizado pelo método colorimétrico através do DPPH a partir de amostras de MTA, resveratrol e cúrcuma e suas interações, quercetina foi utilizado sozinho como grupo controle. As amostras foram armazenadas por 40 minutos e analisadas no espectrofotômetro com comprimento de onda de 515 nm. Um ensaio de citotoxicidade pelo método colorimétrico MTT foi realizado para determinar o potencial tóxico dos grupos experimentais à cultura celular de fibroblastos. Após a cultura celular e o tratamento com os grupos experimentais, as amostras foram analisadas nos tempos de 24, 48 e 72 horas. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA e teste Tukey ($\alpha=0,05$). Verificou-se diferença estatística entre os grupos experimentais. Os grupos Resveratrol e MTA+Resveratrol apresentaram os maiores índices de atividade antioxidante sendo semelhantes estatisticamente ao grupo controle. No entanto, todos os grupos, exceto o MTA, causaram degradação celular.

Conclui-se que apesar da atividade antioxidante ser adquirida pelo MTA, as associações foram tóxicas para as células independente da concentração e dos tempos experimentais.

(Apoio: CAPES)

PN0939 Estabilidade física de material reembasador para prótese total após diferentes protocolos de higiene

Münchow EA*, Silva-Júnior JG, Vidal GL, Carvalho FG, Carlo HL, Lacerda-Santos R, Carvalho RF, Badaró MM
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Próteses totais podem se tornar desadaptadas devido a processos de remodelação óssea, sendo necessário o seu reembasamento com um material reembasador (MR), embora este último seja geralmente macio e, por isso, suscetível a desgaste acentuado no meio bucal. Por isso, o objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a estabilidade física de um MR macio/resiliente (Soft Rebase/TDV) após ciclos de escovação com diferentes agentes de limpeza/desinfecção. Para isso, matrizes de resina acrílica foram preparadas e utilizadas para a confecção de espécimes de MR (5 mm diâmetro x 1,5 mm espessura). Cada espécime foi submetido a ciclos de escovação manual diária com variados agentes de limpeza (sabão neutro/SB, creme Curaprox/CC e creme Trihydral/CT) seguidos ou não da imersão em hipoclorito de sódio/NaOCl 0,5% (10 min/dia). Os espécimes foram avaliados quanto à cor (ΔE^*), rugosidade superficial (Ra, μ m) e ângulo de contato formado com a água (θ , $^\circ$), antes e após diferentes períodos de escovação/desinfecção: 1, 7 e 60 dias (n=12). Os dados foram analisados com ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). De maneira geral, os fatores de variação investigados foram significantes (p<0,05). O protocolo combinando-se CT e NaOCl resultou em menor ΔE^* e alteração de θ . A rugosidade aumentou para todos os grupos, exceto aquele onde CT foi empregado sem imersão em NaOCl. SB aumentou a hidrofobicidade do MR de maneira mais intensa que os demais agentes de limpeza.

Conclui-se que o protocolo de escovação com creme Trihydral e desinfecção em NaOCl parece ser o mais indicado para a limpeza de próteses reembasadas.

PN0940 Adaptação interna de restaurações classe I extensas com resinas compostas convencionais e Bulk Fill: uma análise por micro-ct

Floriani DH*, Souza EM
Dentística - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a adaptação interna de restaurações em preparos de Classe I extensos utilizando resinas compostas bulk-fill e convencionais associadas ou não a base. Sessenta terceiros molares hígidos extraídos receberam preparos de Classe I com socavamento das cúspides. Os dentes foram divididos em grupos a serem restaurados com resinas nanoparticuladas (grupos F) e nanohíbridas (grupos G e AFB). Os grupos FBF e GXF (n=10) receberam uma camada de 3 mm de espessura de resina bulk-fill flow como base e uma camada de 1 mm de espessura de resina composta convencional. Os grupos FBP e AFB foram restaurados com um único incremento de 4 mm de espessura de resina bulk-fill. Os grupos FTZ e GDS foram restaurados com resinas convencionais com incrementos oblíquos. Todos os dentes foram submetidos a termociclagem e fadiga mecânica antes da análise de adaptação interna por micro-CT. Os dados de desadaptação interna foram analisados por ANOVA e teste Games-Howell (p<0,05). As restaurações com a resina nanoparticulada com e sem base (FTZ e FBF) apresentaram significativamente menor desadaptação interna comparadas aos restaurados com resina nanohíbrida sem base (GDS) (p<0,05). Não foram encontradas diferenças significantes entre os outros grupos (p> 0,05).

Entre as diferentes abordagens restauradoras avaliadas, a resina composta nanoparticulada, inserida de forma incremental com ou sem base mostrou maior adaptação interna do que a resina composta nanohíbrida sem base.

PN0941 Estratégias para remoção do cimento à base de resina epóxi da dentina da câmara pulpar

Souza V*, Escalante-Otirola WG, Castro-Núñez GM, Leandrin TP, Silva JKA, Zaniboni JF, Lima RO, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o potencial de limpeza e os efeitos na persistência de resíduos, incidência dos túbulos dentinários abertos e microdureza na dentina da câmara pulpar das seguintes soluções: acetato de amila, acetona, etanol a 95%. Foram selecionados 180 fragmentos de incisivos bovinos e divididos em 9 grupos (n = 20): protocolos de limpeza acetato de amila (AA), acetona (AC), etanol a 95% (ET); protocolos experimentais AA-AC (E1), AA-ET (E2), AC-ET (E3), AA-AC-ET (E4); e controle positivo (PC) e negativo (NC). Todos os grupos foram impregnados com cimento à base de resina epóxi, exceto NC, e submetidos aos protocolos de limpeza, exceto PC e NC. A partir dessa seleção, foram selecionados 90 espécimes e divididos em 9 grupos (n=10) e submetidos ao microscópio eletrônico de varredura (MEV) para avaliar a persistência de resíduos (500x), e a quantidade de túbulos dentinários abertos (2.000x). Os outros 90 espécimes foram divididos em 9 grupos (n = 10) e submetidos à avaliação da microdureza dentinária. Os testes utilizados foram Kruskal Wallis e Dunn, Anova one-way e Mann Whitney ($\alpha = 0,05$). A análise do MEV mostrou em ordem decrescente: Persistência dos resíduos: NC> AA = E4> AC = ET = E1 = E2 = E3> PC. Incidência de túbulos dentinários abertos: NC = E4> AA> E1> AC = E2 = E3> ET> PC. Redução da microdureza da dentina: PC = NC> ET = E4> AC = E1 = E2> AA = E3.

O protocolo de limpeza contendo AA, AC e ET (E4) é a maneira mais eficaz e segura de remover resíduos de cimento à base de resina epóxi na dentina da câmara pulpar.

(Apoio: CAPES N° 88882.432516/2019-01)

PN0942 Teste de espécimes controle e experimental para microtração (μ TBS) obtidos a partir de um único dente

Batista JMN*, Geraldeli S, Pires-De-souza FCP, Shen C, Sinhoreti MAC
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.
Não há conflito de interesse

Testou a hipótese de que um único dente pode ser usado para alocar o grupo experimental e controle para testes de microtração em dentina, requerendo assim menor quantidade de dentes para estudos em adesão dental. Sessenta terceiros molares foram alocados nos grupos QD (quarto dentinário; n=20) e DU (dente único; n=40). Após a exposição da dentina por meio de um disco diamantado sob refrigeração, cada dente de QD foi cortado no sentido mesio-distal e vestibulo-lingual, formando quatro quartos proporcionais. Para cada quarto dos dentes de QD e dez dentes do grupo DU, um sistema adesivo foi aplicado: Clearfil SE Bond, Scotchbond Multi-Purpose, Scotchbond Universal (condicionamento e enxágue) e Scotchbond Universal (autocondicionante). O composto Filtek Z250 foi utilizado para a construção de blocos sobre a superfície dentária. Os espécimes foram seccionados nas direções x e y usando disco diamantado. Cada dente de DU deu origem a 8-14 palitos e cada quarto de QD, 2 a 6 palitos. Os palitos foram armazenados em água por 24 horas antes do teste de resistência à microtração numa máquina de ensaios OM-100 (Odeme). Os dados obtidos foram submetidos a uma regressão não linear (SAS 9.4) para determinar os módulos de Weibull (m) e a resistência à tração característica (σ_c). Os valores obtidos foram utilizados para comparação entre os grupos. O grau de ajuste de cada regressão não linear foi superior a 98%. Não houve diferença entre QD e DU.

O QD produziu um intervalo menor de módulos Weibull do que o DU, com um número menor de palitos testados em cada grupo. Desse modo, a hipótese foi aceita.

(Apoio: Fapesp N° 2014/11301/4)

PN0943 Uso de fluoretos na prevenção de manchamento dentário pelo vinho

Souza PCBV*, Braga BW, Martins MH, Falcão CMSBC, Gomes ASL, Costa DPTS
Pós Graduação de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a eficácia do uso de agentes fluoretados com diferentes apresentações e concentrações de fluoreto na prevenção de manchas dentárias causadas pelo vinho. Foram selecionados 130 incisivos bovinos, sendo divididos em 7 grupos (G1: saliva artificial; G2: vinho sem agente preventivo; G3: Colgate® Total 12® Professional Reparação Diária; G4: Colgate® Sensitive Pró-Alívio; G5: Colgate® Orthogard®; G6: Colgate® Plax® Soft Mint; G7: Flúor em gel Neutro Flutop® SS White) e 2 subgrupos (n=10), sendo S1 submetido ao vinho por 60 minutos consecutivos por dia, e S2 submetido ao vinho por 30 minutos por dia divididos em 3x com intervalos de 5 minutos. A análise de cores foi realizada antes e após 30 dias do início da exposição aos agentes. Após testes estatísticos descritivos e inferenciais, foi observada diferença significativa entre os grupos G1 e G2, constatando que o contato com o vinho causou manchas dentárias, independentemente do tempo de exposição. No S1, observou-se que os grupos que não foram submetidos à escovação (G6S1 e G7S1) apresentaram maior variação de cor quando comparados aos demais grupos. Na comparação do S2, foi observada diferença significativa entre G2xG7, G3xG7, G5xG7.

Concluiu-se que a concentração de fluoretos não reduziu a pigmentação dentária causada pelo contato com o vinho tinto. No entanto, os fluoretos associados à escovação obtiveram menores valores de manchamento dentário a partir da metodologia utilizada.

(Apoio: CAPES)

PN0944 Efeito da escovação dentária e da pigmentação extrínseca na molhabilidade e energia de superfície de zircônias monolíticas

Goyeneche DZ*, Ramos AP, Ribeiro RF, Rodrigues RCS, Faria ACL
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito dos métodos de pigmentação e da escovação dentária na molhabilidade (M) e energia de superfície (ES) de zircônias monolíticas. Para isso, foram testados 2 tipos de zircônia: alta translucidez imersa em solução para coloração (SHT); e alta translucidez pré-tonalizada (SHTC). Blocos foram cortados em cortadeira de precisão. Após o corte, e imersão do grupo SHT, amostras foram sinterizadas (12,0x12,0x2,0mm). As amostras foram subdivididas em 2 subgrupos (n=3): que recebeu pigmentação extrínseca (PIG) e polimento (POL). As amostras foram submetidas a 650.000 ciclos de escovação dentária (180 ciclos/min) utilizando dentífrico/água (1:1). M e ES foram avaliadas mensurando o ângulo de contato com auxílio de um goniômetro. As avaliações foram realizadas após a sinterização (T1), após PIG ou POL (T2) e após escovação dentária (T3). Os resultados foram avaliados pelo modelo linear generalizado de medidas repetidas ($\alpha=0,05$). Não houve diferença entre as zircônias para M (p=0,513) e ES (p=0,132), mas PIG apresentou maior M (p<0,05) e ES (p<0,05) do que POL. As interações tempo* zircônia (M, p=0,004; ES, p<0,05) e tempo* acabamento (M, p<0,05; ES, p<0,05) foram significativas. Em T1, SHTC apresentou maior M e ES do que SHT, mas não houve diferença em T2 e T3, sendo menor em T1. PIG apresentou maior M e ES do que POL em T2 e T3, sem diferença em T1. PIG aumentou M e ES enquanto POL diminuiu.

Os resultados sugerem que PIG ou POL e a escovação dentária interferem na M e ES das zircônias estudadas.

(Apoio: FAPESP N° 2017/15470-3.)

PN0945 Citotoxicidade de scaffolds de celulose bacteriana, fosfato de cálcio amorfo e alginato de sódio para uso em reparação óssea

Lara M*, Coelho F, Guastaldi AC, Chanfrau JER, Pelizaro TAG, Capote TSO
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial citotóxico de scaffolds à base de celulose bacteriana (CB), fosfato de cálcio amorfo (FCA) e alginato de sódio (AS) com as seguintes composições: FCA (50%), CB (10%) e AS (20%) (CART1); variando a concentração de AS(30%) (CART2). Foram realizados os ensaios XTT e Sobrevivência Clonogênica. Células CHO-K1 foram cultivadas (2x104 - XTT; 4x104 - SC) em placas de 24 poços. Foram preparados eluatos com os materiais de acordo com a ISO 10993-12 em diferentes concentrações (100%, 75%, 50%, 25%), permanecendo em contato com as células por 24 horas. Células sem eluato foram usadas como controle negativo (CN). Cloridrato de doxorubicina foi utilizado como controle positivo para o XTT (3µg/mL) e SC (0,3µg/mL). Para ambos os testes, foram feitas três repetições independentes. Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido dos testes Tukey e Dunnett, com nível de significância de 5%. O material avaliado demonstrou alto efeito citotóxico (XTT) em CART1 100%, em comparação com o CN. Houve um comprometimento na capacidade proliferativas células (SC) em CART1-100%, 75% e CART2-100% e 75% em comparação com CN. CART1-25%, CART2-50% e 25% apresentaram um aumento significativo da capacidade proliferativa das células em comparação com CN.

Concluiu-se que as menores concentrações de CART1 e CART2 não apresentaram efeitos citotóxicos nas células CHO-K1, além de aumentarem capacidade proliferativa das células, podendo-se dar continuidade a outros testes para verificação de sua atividade para uso em reparação óssea.

(Apoio: CNPq N° 132600/2020-0)

PN0946 Efeito antimicrobiano de biomateriais nanocompósito de poliamida 6 e nanopartículas de trimetafosfato de sódio com nanopartículas prata

Morais LA*, Souza Neto FN, Hosida TY, Cavazana TP, Frollini E, Campana Filho SP, Camargo ER, Delbem ACB
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito antimicrobiano de biomateriais nanocompósito de poliamida 6, trimetafosfato de sódio (TMP) e nanopartículas de prata (Ag) contra *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. As cepas dos microrganismos foram reativadas em BHI-água e em seguida, colônias de cada espécie foram inseridas em caldo BHI individualmente e incubadas por 24 horas. Uma alíquota de cada suspensão bacteriana e fúngica foram homogeneizadas em BHI-água e após a geleificação do meio de cultura, discos de 5mm de diâmetro dos nanocompósito de P(6), 2,5% TMP, 5% TMP e 10% TMP com e sem Ag foram colocados sobre a superfície do meio água. Como controle, foi utilizada solução de Clorexidina 0,2%. As placas foram incubadas por 24 horas (5% CO₂; 37°C). Duas medidas de cada halo de inibição foram mensuradas por um paquímetro digital e as médias calculadas. Os dados foram analisados por ANOVA, seguido do teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Para *C. albicans*, os grupos de 5% e 10% TMP decoradas com Ag apresentaram melhores resultados em relação aos outros grupos testados. Para o *S. mutans*, os grupos P(6) e TMP associado com prata foram os grupos com maiores halos de inibição comparados com os outros grupos testados. Para ambos os microrganismos, os grupos P(6), 2,5%, 5% e 10% TMP sem prata não apresentaram atividade antimicrobiana e a CLX, apresentou os maiores halos de inibição.

Conclui-se que o nanocompósito de poliamida 6 com Ag possui ação antimicrobiana contra microrganismos testados.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/16041-1; 2017/17993-3; 2016/17577-7)

PN0947 Avaliação dos perfis de liberação de nistatina contida em micropartículas poliméricas

Ribeiro JL*, Alves MRS, Klein T, Farago PV, Bombarda N
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Visando o aumento da disponibilidade da nistatina no tratamento da candidíase oral, foram obtidas pelo método de spray dryer 6 formulações de micropartículas poliméricas (MP) contendo nistatina (N) a 10 e 20%, a partir dos polímeros X (XN10 e XN20), Y (YN10 e YN20) e de sua combinação (XYN10, XYN20). Para comparar os perfis de liberação do fármaco e MP, um ensaio de dissolução foi realizado utilizando pastilhas de lactose contendo 1mg de fármaco puro ou equivalente em MP. O meio selecionado foi água destilada e lauril sulfato de sódio a 0,1%, o experimento conduzido em agitador magnético múltiplo a 36°C ± 1, ao qual foram adicionados béqueres com 400 mL de meio. As pastilhas foram acomodadas em um dispositivo e inseridas nos béqueres. Amostras foram coletadas (1, 3, 5, 8, 10, 15, 20, 25, 30, 45, 60, 120, 240, 360, 720, 1080 e 1440 min) e analisadas por cromatografia líquida de alta eficiência em método previamente desenvolvido e validado. Para determinar os perfis, foram utilizadas as médias do percentual de concentração (razão entre obtida e teórica), feita a correção de Bolton e multiplicada pela eficiência de encapsulação. A relação das concentrações pelo tempo decorrido ilustrada em gráfico e os perfis de liberação comparados. Observou-se que as formulações XN10 e XN20 não liberaram o fármaco no tempo avaliado, YN10, YN20 e XYN20 melhoraram sua solubilidade e XYN10 início de liberação prolongada.

Considerando os perfis avaliados, todas as formulações melhoraram a solubilidade do fármaco, exceto XN10 e XN20 e podem representar uma alternativa para o tratamento da candidíase.

(Apoio: Fundação Araucária N° N° Protocolo 16521)

PN0948 Avaliação de diferentes vernizes fluoretados na prevenção da progressão de lesão erosiva inicial em esmalte

Lima BFA*, Sousa ET, Lopes RM, Amaral SF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o comportamento de diferentes vernizes fluoretados quanto à liberação de íons cálcio (Ca²⁺), fósforo (HPO₄²⁻) e flúor (F⁻) em meio ácido e na prevenção da progressão de lesão erosiva inicial no esmalte. O estudo foi conduzido em duas fases independentes: fase 1, 5 vernizes foram selecionados: MI Varnish™ (CPP-ACP), Clinpro™ White Varnish (5% NaF / FTCP / Xilitol), Clinpro™ XT Varnish (glicerofosfato de cálcio), Enamelast™ (5% NaF / Xilitol), Duraphat (NaF, C+) e água deionizada (C-). Uma amostra de verniz foi aplicada em tira de PVC (n=10), imersa em solução de ácido cítrico (AC) 0,3%; pH 3,8 e armazenada a 37°C nos tempos (T1 / T4 / T24 / T48 horas) para análise da liberação dos íons. Na fase 2, 60 blocos de esmalte bovino foram usados (n=10). Uma lesão inicial de erosão (AC 0,1%; pH 2,5) foi criada e uma única camada de verniz aplicada. Os espécimes foram submetidos a ciclos de erosão-remineralização (6x dia / 5 dias / AC 0,3%; pH 3,8) com avaliação de perda de superfície (PS) por perflometria óptica. Os dados obtidos foram analisados (ANOVA; teste de Tukey p<0,05). Os valores mais significativos para liberação de íons foram: HPO₄²⁻ - Duraphat no T1 (p<0,05); Ca²⁺ - MI Varnish e Clinpro XT no T24 (p<0,05); F⁻ - Clinpro White e Enamelast no T48 (p<0,05); o verniz Clinpro White apresentou menor valor de PS comparado aos demais grupos (p<0,05).

Embora todos os vernizes tenham apresentado valores detectáveis de liberação dos íons em meio ácido, apenas o verniz contendo FTCP/Xilitol foi capaz de prevenir a progressão de lesão erosiva inicial em esmalte.

(Apoio: CAPES N° 1502241)

PN0949 Avaliação da compatibilidade de cor entre pasta de prova e agente cimentante fotoativado na cor final de lentes de contato de resina composta

Mueller B*, Mota KM, Bernardon JK, Moreira JM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a compatibilidade de cor entre o material de prova e o agente cimentante fotoativado, bem como, o seu efeito na cor final de restaurações do tipo lentes de contato de resina composta. Para isso, foram confeccionadas 40 bases de resina composta na cor A3 e 40 lentes de contato de resina composta na cor Bleach XL, com 0,3 a 0,5 mm de espessura. Primeiramente, foram avaliados os materiais de prova (Variolink Esthetic LC® nos valores Warm+, Light+ e Neutral - Ivoclar Vivadent / Opallis Flow® na cor A1 pré cura - FGM / Gel hidrossolúvel - KY, Johnson & Johnson®). Subsequentemente, após a limpeza adequada das peças, foi realizada a cimentação com diferentes agentes cimentantes (Variolink Esthetic LC® nos valores Warm+, Light+ e Neutral- Ivoclar Vivadent / Opallis Flow® na cor A1- FGM). O conjunto base de resina + material de prova/ agente cimentante + lente de contato foi avaliado pelo espectrofotômetro. A cor foi determinada pelo sistema CIE L*a*b*, onde, L* indica a luminosidade, enquanto a* e b* indicam o croma. Os resultados mostraram que, segundo o teste ANOVA, houve diferenças estatísticas significativas nos valores de L* e ΔE (Diferença cromática) entre os agentes cimentantes e entre as pastas de prova. Portanto, quando comparados diferentes agentes cimentantes, observou-se que houve diferença nos valores de luminosidade entre eles, assim como quando comparadas diferentes pastas de prova.

Não foi possível observar em todos os grupos a correspondência de cor, por meio da ΔE, entre agente cimentante e o material de prova do mesmo matiz.

PN0950 Efeito do clareamento dental prolongado com peróxido de carbamida a 22% associado aos desafios erosivo e abrasivo sobre o esmalte

Ramos CO*, Barros-Junior ES, Barros TF, Ribeiro MES, Santos GC, Lima RR, Souza-Júnior MHSE, Loretto SC
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do peróxido de carbamida a 22% (PC22), utilizado por um tempo prolongado (até 28 dias), associado à uma bebida isotônica (Gatorade®) e a escovação simulada, sobre o esmalte dental. Foram utilizados 45 dentes incisivos bovinos hígidos, divididos nos seguintes grupos (n=15): G1 (clareamento PC22), G2 (clareamento PC22+ bebida isotônica) e G3 (clareamento PC22+ bebida isotônica + escovação simulada). Foram realizadas análises de microdureza e rugosidade superficial em todos espécimes nos tempos: T0 (antes de qualquer intervenção), T1 (14 dias após os tratamentos propostos) e T2 (após 28 dias dos tratamentos propostos). Após a confirmação da normalidade dos dados (Teste de Shapiro-Wilk) foi utilizada a Análise de Variância (ANOVA) de 2 fatores para medidas repetidas com pós teste Sidak (α=5%). As médias de rugosidade aumentaram para os grupos G2 e G3 em função do tempo, enquanto em G1 não houve diferença estatística em função dos tempos. Em relação a microdureza houve redução significante (p<0,05) nas comparações entre os tempos de tratamento para todos os grupos.

Concluiu-se que o clareamento com PC22 isoladamente, mesmo realizado por um período prolongado, afetou a microdureza sem alterar a rugosidade, porém, quando associado aos desafios erosivo e erosivo/abrasivo, causou maiores efeitos deletérios ao esmalte dental.

PN0951 Efeito da aplicação de Laser e fosfato de cálcio na permeabilidade e resistência de união da dentina humana

Campos RP*, Pampuri CR, Sellan PLB, Mafetano APVP, Lopes SR, Matuda AGN, Torres CRG, Pucci CR
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se os efeitos da aplicação de fosfato de cálcio e laser na resistência de união da superfície dentinária. Foram produzidos 40 discos de dentina de molares humanos, com 6mm de diâmetro e 1,5mm de altura, subdivididos: AL- Adesivo + Laser, FAL- Fosfato de Cálcio + Adesivo + Laser, LAL- Laser + Adesivo + Laser, FLAL- Fosfato de Cálcio + Laser + Adesivo + Laser. Os tratamentos utilizados foram o sistema adesivo Single Bond Universal (3M-ESPE), Teethmate desensitizer (Kuraray-Notitake Dental Inc.) e o laser Nd:YAG com energia de 60mJ. A permeabilidade foi mensurada antes e depois do tratamento. Os espécimes foram submetidos a 5000 ciclos térmicos e 120.000 ciclos mecânicos e teste de microtração. Os resultados obtidos submetidos aos testes ANOVA, para Tukey (α= 5%) e teste t pareado. Os resultados para permeabilidade(%) antes e depois dos tratamentos foram respectivamente: AL 44,95(±23,42)a, 39,09(±18,96)a; LAL 47,40(±10,64)a, 35,78(±11,01)b; FAL 35,84(±11,13)a, 34,23(±15,99)a; FLAL 49,42(±17,82)a, 30,25(±17,42)b. Para a microtração (MPa±DP), os resultados foram: AL 29,67(±2,30)a; LAL 29,72(±3,07)a; FAL 31,52(±2,45)a; FLAL 31,36(±1,77)a. Os grupos LAL e PLAL demonstraram significante redução na permeabilidade.

Não houve diferença entre os grupos em relação a resistência de união, entretanto para no teste de Tukey os grupos com a aplicação de fosfato de cálcio apresentaram valores superiores (31,44±2,08)a comparados a ausência de fosfato de cálcio (29,69±2,64)b.

PN0952 **Influência do clareamento prolongado associado a desafios erosivo e abrasivo na variação de massa e ultramorfologia do esmalte**

Santos GC*, Barros-Junior ES, Barros TF, Ribeiro MES, Ramos CO, Lima RR, Souza-Júnior MHSE, Loreto SC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito do peróxido de carbamida a 22% (PC22), utilizado por até 28 dias (tempo prolongado), associado à bebida isotônica (Gatorade®) e escovação dental simulada sobre o esmalte. Utilizou-se 65 dentes incisivos bovinos, divididos nos grupos: G1 (clareamento), G2 (clareamento+ bebida isotônica) e G3 (clareamento+ bebida isotônica+ escovação simulada). Foram realizadas análises de variação de massa (VM), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e da energia dispersiva de raios-X (EDS), nos tempos T0 (antes de qualquer intervenção), T1 (14 dias após os tratamentos) e T2 (após 28 dias dos tratamentos). Após verificação da normalidade dos dados (Teste de Shapiro-Wilk), utilizou-se uma ANOVA a 2 fatores para medidas repetidas, com pós teste Sidak ($\alpha=5\%$) para a análise de variação de massa. Os dados da análise de EDS se mostraram anormais, e o teste realizado foi Kruskal Wallis com pós teste de SNK ($\alpha=5\%$). As imagens da MEV foram avaliadas de forma descritiva. As médias da variação de massa exibiram redução significativa nas comparações entre os tempos de tratamento para todos os grupos. As medianas da EDS apontaram a presença dos elementos Ca, O e P, com redução nos valores de fósforo e cálcio no decorrer do tempo para todos os grupos. A MEV apresentou perda da camada aprismática após 14 dias em todos os grupos tratados.

Concluiu-se que o uso do clareamento com PC22 por uso prolongado alterou o esmalte (massa, quantificação elemental e ultramorfologia). No entanto, os danos foram maiores quando o clareamento foi associado aos desafios erosivo e abrasivo.

PN0953 **Efeito dimensional do silicato tricálcico contra o Enterococcus faecalis**

Crema MM*, Almeida J, Rosa GS, Antonio HLG, Goulart TS, Grecca FS, Kopper PMF, Bernardi AV Unasau - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio do teste de difusão em ágar, a atividade antimicrobiana promovida pelo silicato tricálcico (ST), principal componente dos cimentos bio-cerâmicos, com partículas nas formas bruta, moída e supermoída. Grupos experimentais foram estabelecidos de acordo com o tamanho das partículas de ST: G1) 5µm (bruto); G2) 2,79µm (moído); G3) 0,82µm (supermoído). Os controles positivo (G4) e negativo (G5) foram, respectivamente, discos de filtro com clorexidina 2% e com água ultra pura. Cem microlitros de uma suspensão de Enterococcus faecalis foram plaqueados sobre o ágar Muller-Hinton e espalhados com swab estéril em três direções. Cada placa foi dividida em cinco zonas, aonde foram posicionados os materiais, em pontos equidistantes. As placas foram incubadas a 37°C por 48 horas. O valor médio do diâmetro dos halos de inibição de crescimento bacteriano, mensurado em mm, foi analisado pelos testes Kruskal-Wallis e post hoc Dunn ($\alpha=5\%$). Os diferentes tamanhos de partículas do ST não apresentaram atividade antimicrobiana comparados ao controle positivo ($P<0,05$), sendo similares ao controle negativo ($P>0,05$). Não foi evidenciada diferença significativa quanto a ação antimicrobiana entre os diferentes tamanhos de partículas de ST ($P>0,05$).

O ST, com partículas nas formas bruta, moída e supermoída, não apresenta atividade antimicrobiana, por meio do teste de difusão em ágar, contra o Enterococcus faecalis.

PN0954 **Adaptação externa e interna de restaurações em preparos cervicais utilizando as técnicas direta, direta-indireta e indireta**

Ambrosio MBG*, Souza EM
Pós Graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a adaptação externa e interna de restaurações adesivas em preparos cervicais utilizando as técnicas direta com e sem base, direta-indireta e indireta. Quarenta pré-molares humanos extraídos e sádios receberam preparos cervicais padronizados simulando lesões cervicais não-caríadas LCNCS. Os dentes foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=10) de acordo com a técnica restauradora: RD, restaurações diretas (Palfique LX5, Tokuyama); RDE, restaurações diretas associada à base com composto fluido (Estelite Flow Quick - High Flow, Tokuyama); RDI, restaurações diretas-indiretas cimentadas com composto fluido; RI, restaurações indiretas cimentadas com composto fluido. As análises da adaptação externa das restaurações foram divididas em segmento proximal e cervical, e realizadas por microscópio eletrônico de varredura. As análises da adaptação interna foram realizadas por microtomografia computadorizada. Os Testes Kruskal Wallis e Mann-Whitney foram utilizados para analisar estatisticamente os dados, com alfa de 5%. Em relação a adaptação externa, não foram encontradas diferenças entre os grupos, mas foram detectadas diferenças entre os segmentos, havendo maior porcentagem de adaptação no segmento proximal em relação ao cervical. Na adaptação interna, não foram detectadas diferenças entre os grupos.

As técnicas direta com base, direta-indireta e indireta por apresentarem adaptação externa e interna comparáveis a técnica direta convencional, podem ser consideradas outras alternativas para restaurar LCNCS.

PN0955 **Estudo da carga de fratura em molares tratados endodonticamente: técnicas restauradoras**

Corrêa BM*, Modena CFM, Burnett Júnior LH, Spohr AM
Dentística Restauradora - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Avaliar, in vitro, a carga de fratura de preparos cavitários restaurados com pinos transfixados e resina composta bulkfill. 80 terceiros molares humanos extraídos foram divididos aleatoriamente em 8 grupos (n=10): G1-hígidos; G2-tratamento endodôntico + pino de fibra de vidro transfixado + resina composta; G3-pino de fibra de vidro transfixado + resina composta; G4-tratamento endodôntico + pino de zircônia transfixado + resina composta; G5-pino de zircônia transfixado + resina composta; G6-tratamento endodôntico; G7-resina composta; G8-tratamento endodôntico + resina composta. Foram submetidos à ciclagem mecânica com carga vertical de 200 N. Foi realizado o teste de carga de fratura em máquina de ensaio universal com velocidade de 1 mm/mi. A partir da Análise de Variância e teste de Tukey ($p<0,05$), G1 (3666 N) obteve a maior média de carga de fratura, não diferindo estatisticamente do G3 (2856 N) e G5 (2738 N). G7 (2586 N) não diferiu estatisticamente do G3, G5 e G2 (1643 N). O menor valor de carga de fratura foi para o G6 (844 N), não diferindo estatisticamente de G2, G4 (1571 N), G8 (1398 N). O G3 apresentou 100% de falhas reparáveis, e o G7 100% de falhas irreparáveis. G1, G2 e G5 obtiveram 80% de falhas reparáveis. No G4 e G6 ocorreram 60% de falhas reparáveis. No G8 ocorreu 50% de falhas reparáveis e 50% de falhas irreparáveis.

A utilização de pinos de fibra de vidro ou de zircônia transfixados em preparos MOD, sem ou com endodontia, e restaurados com resina composta tiveram comportamentos semelhantes quanto à carga de fratura, havendo predominância de fraturas reparáveis.

(Apoio: CAPES)

PN0956 **Remoção magnética de metaloproteinases e seus efeitos na adesão e degradação dentinária**

Alves AHC*, Zenobi W, Cordeiro KEM, Andrade Neto DM, Araújo-Neto VG, Fechine PBA, Sauro S, Feitosa VP
Odontologia Restauradora - FACULDADE PAULO PICANÇO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar um novo coletor magnético (MAG) de metaloproteinases (MMPs) na remoção das MMPs, durabilidade da adesão e degradação do colágeno dentinário. O MAG constituído de nanoferrita ligada ao batimastat foi incorporado em água a 2% (MAG-2%) ou 20% (MAG-20%). Água destilada e digluconato de clorexidina 2% (CHX) foram usados como controle negativo e positivo respectivamente. Molares extraídos (n=6) foram cortados e restaurados com adesivo Prime&Bond 2.1 (Dentsply) após aplicação de ácido fosfórico 37%. Em MAG-2% e MAG-20%, a suspensão foi aplicada na dentina condicionada e as MMPs removidas com imã. Os espécimes foram cortados em palitos resina-dentina avaliados por teste de resistência de união à microtração (μ TBS) e nanoinfiltração após 24h ou 1 ano em água destilada. Fatias de dentina foram aplicadas com MAG e avaliadas quanto à presença de MMPs por MEV/EDS e Microscopia Confocal (zimografia in situ). O ensaio de hidroxiprolina (degradação de colágeno) foi realizado nas soluções de armazenamento de 1 ano em espectroscopia UV-Vis. Os dados foram avaliados estatisticamente por ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). MAG-2% foi o único tratamento com adesão estável após 1 ano e revelou degradação de colágeno estatisticamente menor que o Controle negativo ($p=0,002$) e MAG-20% ($p=0,005$). As MMPs na dentina foram removidas com MAG-2% e MAG-20%, confirmado por EDS e Confocal.

A nova estratégia de remoção magnética de MMPs na concentração de 2% tem ação efetiva na remoção de MMPs, melhorando a durabilidade da adesão e diminuindo degradação de colágeno.

(Apoio: CAPES N° 23038.006958/2014-96)

PN0957 **Avaliação por perfilometria óptica 3D dos instrumentos reciprocantes utilizados no retratamento**

Martinez RLCH*, Scelza Neto P, Silva EJNL, Montagnana MB, Scelza MFZ
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Durante o retratamento endodôntico, os instrumentos sofrem deformações, podendo levar a fraturas. Com o intuito de avaliar as alterações, o presente estudo teve como objetivo aferir os desgastes superficiais dos instrumentos, após a remoção do material obturador. Por meio da perfilometria óptica 3D sem contato, foram analisados quantitativamente a superfície de 10 instrumentos reciprocantes: 5 Reciproc 25/08 (VDW), e 5 PRO R Retratamento 25/08 (MK Life). Cada instrumento foi analisado antes do uso e após o 1º e 2º uso em diferentes dentes unirradiculares humanos previamente preenchidos com guta-percha e AH Plus. As amostras foram divididas em 2 grupos: G1 - 10 dentes com Reciproc 25/08, G 2 - 10 dentes com PRO R 25/08. Todas medições foram realizadas em duas superfícies opostas (166µm X 166µm), distantes 3mm da ponta de cada instrumento. Empregou-se, o perfilômetro (New View 8000 Surface Profiler -Zygo Corporation) com objetiva de 20x, por meio do software MxT (Zygo Corp) para avaliar os parâmetros Sa (rugosidade média no campo de medição), Sq (rugosidade média quadrática da raiz), Sz (média altura sobre o campo de medição) e Ssz (assimetrias da distribuição de picos e vales). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes ($p>0,05$) entre os instrumentos PRO-R e Reciproc considerando Sa, Sq, Sz e Ssz e o número de uso. Entretanto, os instrumentos Reciproc apresentaram uma variação no Sa e Sq quando observados antes do uso ($p<0,05$).

O método permitiu medir, sem destruição, que o Reciproc e o PRO-R, sofreram pouco desgaste.

PN0958 Efeito biomodificador da emulsão de Copaifeira multijuga - Hayne na dentina e sua influência na qualidade da camada híbrida: estudo in vitro

Melo LAS*, Andrade JO, Araújo EAM, Antonaccio GBM, Conde NCO, Bandeira MFCL, Toda C Pqgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou avaliar o efeito das emulsões à base de óleo de copaiba a 10% na qualidade da camada híbrida (CH) com o sistema adesivo convencional (SAC) e autocondicionante (SAA) nas dentinas hígida e afetada por cárie após nove meses de armazenamento em água. Foram testadas duas emulsões: emulsão A-pH ácido (EA) e emulsão B-pH alcalino (EB), utilizando terceiros molares hígidos (n=32), sendo 16 armazenados em soro fisiológico 0,9% e 16 induzidos de lesão de cárie em dentina. Após 14 dias, removeu-se a dentina infectada (n=16) e dividiu-se em 4 subgrupos: clorexidina 2% (CHX), EA, EB e água destilada (AD), sendo que cada subgrupo foi tratado com SAC ou com SAA. As análises em Microscopia Eletrônica de Varredura demonstraram que todos os espécimes que receberam tratamento prévio ao sistema adesivo com AD tiveram intensa degradação e deslocamento da CH. Destaca-se nos resultados, as características da superfície dentinária tratadas com a EA e adesivo Adper Single Bond 2® onde a CH formada apresentou-se fina e irregular; já nos dentes hígidos foi observada uma CH mais regular e contínua. O mesmo adesivo com a EB apresentou-se com camada espessa, contínua e homogênea. Com relação ao adesivo Clearfil SE Bond®, as dentinas hígida e afetada tratadas com a EA, apresentaram uma CH fina, contínua e homogênea. A CH formada na dentina afetada e dentina hígida tratadas com a EB apresentou-se fina.

Assim, pode-se afirmar que as emulsões testadas tiveram efeito positivo na manutenção da CH, com perspectiva de ser um promissor agente biomodificador do substrato dentinário.

(Apoio: CNPq - CT Amazônia Nº 406457/2013-1)

PN0959 Efeitos do fosfato ou silicato de cálcio no sistema adesivo Clearfil SE Bond aplicado sobre substrato dentinário erodido

Nogueira CHP*, Souza V, Leandrin TP, Escalante-Otárola WG, Castro-Núñez GM, Kuga MC, Saad JRC
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliar por meio de Teste de Microtração (μ TBS) a resistência de união do sistema adesivo self-etch Clearfil SE Bond aplicado sobre dentina cervical erodida e tratada com agentes remineralizantes à base de fosfato ou silicato de cálcio. Cinquenta espécimes foram obtidos do segmento cervical de incisivos bovinos e previamente submetidos à erosão dentinária. Os espécimes foram distribuídos em 5 protocolos (n=10): (NP), Desensibilize NanoP; (RD), MI Paste Plus RecaldentTM; (NR), Regenerate NR-5TM; (KF), Desensibilize KF 2% e CO, sem tratamento. Cada um dos protocolos foi aplicado no total de 4 sessões, com intervalos de 7 dias. Na sequência, o sistema adesivo Clearfil SE Bond (Kuraray) foi aplicado no substrato dentinário. Os espécimes foram submetidos a μ TBS para avaliação da resistência de união e padrão de fratura (200N). NP demonstrou os valores mais altos de resistência de união, enquanto, NR e KF apresentaram menor resistência de união que CO (P<0.05).

A aplicação do agente NP e RD não evidenciou diminuição da resistência de união do sistema adesivo Clearfil SE Bond. Entretanto, a aplicação do NR diminuiu a resistência de união.

(Apoio: CNPq)

PN0960 Avaliação da distribuição de tensão em pinos de fibra individualizados com resinas compostas de diferentes módulo elásticos

Mafetano APVP*, Andrade GS, Tribst JPM, Borges ALS, Pucci CR
Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do módulo elástico da resina composta (RC) utilizada para a individualização de pinos de fibra de vidro (PFV) na distribuição de tensão de incisivos centrais superiores com 1 mm de fécula restaurados com coroas totais. Modelos tridimensionais foram utilizados para análise por elementos finitos (FEA), conforme os seguintes grupos: pino de fibra de vidro sem individualização com resina composta (SP), PFV individualizado com RC de baixo módulo elástico (BM) e PFV reembasado com RC de alto módulo elástico (AM). Foi realizada a análise estrutural mecânica em um Software de análise usando o critério de Tensão Máxima Principal. Uma carga de 150 N (45°) foi aplicada 2 mm acima do cingulo. Os sólidos foram considerados homogêneos, lineares e isotrópicos, exceto o PFV que foi considerado ortotrópico. Os contatos foram considerados colados. Os picos de tensão na dentina foram semelhantes para todos os grupos variando de 42,2 a 43,8 MPa. Para a camada de cimento, o grupo AM apresentou maior tensão (6,8 MPa), sendo os grupos SP e BM semelhantes (6,4 MPa). No PFV, foi observada maior concentração de tensão no grupo SP (16,9 MPa), e valores semelhantes independente da RC (1,5 MPa). Já para a RC, houve maior concentração de tensão no grupo AM (12,35 MPa).

A utilização de resinas compostas de alto módulo elástico para individualização do PFV gera maior tensões em todas estruturas exceto no próprio PFV.

PN0961 Análise química e microscópica de dentina exposta a agentes dessensibilizantes antes e após desafio ácido

Dezanetti JMP*, Gemelli PC, Souza EM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar quimicamente a dentina tratada com agentes de dessensibilização dentinária antes e após desafio ácido utilizando espectroscopia de energia dispersiva de raio-X (EDS). Discos de dentina foram obtidos a partir de 40 dentes molares humanos hígidos, sendo tratados com EDTA 0,5 M durante 2 minutos e analisados de acordo com a porcentagem dos elementos químicos Ca e P por meio de EDS. Os discos foram divididos em 4 grupos (n=7) e tratados com dessensibilizantes a base de Cloreto de estrôncio, gel de Fluoreto de sódio acidulado 1,23%, pasta de Fosfato de cálcio e gel de Oxalato de potássio. Os produtos foram aplicados 3 vezes, com intervalos de 7 dias. Uma nova leitura da porcentagem de Ca e P foi realizada após os tratamentos. Os espécimes foram imersos em bebida tipo cola, durante 5 minutos 3 vezes ao dia, durante 14 dias, seguido da leitura final dos elementos químicos. Três espécimes adicionais para cada grupo foram preparados para observação em microscópio eletrônico de varredura. Os valores médios da porcentagem por peso dos elementos Ca e P foram submetidos à ANOVA a um critério com medidas repetidas e Teste de Games-Howell ($\alpha = 5\%$). O tratamento com Flúor Gel resultou em quantidade significativamente superior de Ca e inferior de P (p<0,05). Os elementos Ca e P sofreram redução significativa após o desafio ácido em todos os grupos, com exceção do P no grupo Flúor Gel.

Concluiu-se que o tratamento com Fluoreto de sódio 1,23% foi capaz de aumentar a quantidade de Ca na dentina. Porém, nenhum material foi capaz de manter os níveis de Ca após o desafio ácido.

(Apoio: CAPES)

PN0962 Avaliação da funcionalização de antibacteriano e antiproteolítico em um sistema adesivo

Lopes SR*, Matuda AGN, Mafetano APVP, Campos RP, Peres BA, Pucci CR
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito antibacteriano e na resistência de união da Nisina pura (Handary, Belgium), um antibacteriano amplamente utilizado para conservação de alimentos, em diferentes concentrações funcionalizados no sistema adesivo. Foram utilizados 40 molares humanos hígidos desgastados até a dentina, divididos em 4 grupos de acordo com a concentração da Nisina funcionalizado ao adesivo (n=10): SB - Adesivo Single Bond 2, SBN1 - Nisina 1%, SBN3 - Nisina 3%, SBN5 - Nisina 5%. Após a fotopolimerização do adesivo, foi aplicada uma camada de 3 mm de resina composta, armazenada por 24h e foi realizado o ensaio de microtração. Foram elaborados discos dos diferentes grupos do sistema adesivo para a realização do teste da unidade formadora de colônias (UFC), utilizando o biofilme de Streptococcus mutans foi cultivado na superfície dos discos. Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA (5%) e de Tukey (5%), pode-se observar as diferenças na microtração para os grupos SB(38,33,19±2,34 MPa), SBN1(35,60±2,11 MPa), SBN3 (27,05±1,58 MPa), SBN5 (22,26±1,03 MPa) e no teste de unidade formadora de colônias para SB(51±0,01A), SBN1(0,36±0,03B), (SBN30,33±0,04B), SBN5 (0,34±0,02B), Controle do meio (0,06±0,002C) e Controle positivo (0,51±0,02A).

Conclui-se que o aumento nas porcentagens de Nisina influenciaram negativamente na resistência de união, e no teste de unidade formadora de colônias, houve diferença apenas no grupo SB, que apresentou uma maior formação de colônias.

(Apoio: CAPES Nº 88882.434250/2019-01)

PN0963 Avaliação do uso do microscópio clínico e diferentes cimentos resinosos na resistência de união de pinos de fibra de vidro a dentina

Barreto RO*, Nunez SC, Campos S, Baptista A, Pinto LMC, Pires GE, Araki AT, Navarro RS
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO.

Não há conflito de interesse

A reabilitação dos dentes tratados endodonticamente é complexa devido as alterações que afetam na resistência, adesão e estética do remanescente dental. O objetivo do estudo foi avaliar as influências do uso do microscópio clínico no preparo do conduto e de diferentes cimentos resinosos na resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro a dentina. Após aprovação do CEP (2813342), em sessenta incisivos hígidos com coroas seccionadas, tratamento endodôntico e desobstrução das raízes para uso do pino (WhitePost- FGM), as raízes foram distribuídas em seis grupos (n=10): G1- cimento convencional Allcem (FGM)(AC) e sem uso do microscópio (SM), G2- AC+com uso do microscópio (M), G3- cimento convencional Allcem Core (FGM)(ACC)+SM; G4- ACC+M; G5- cimento autoadesivo RelyxU200 (3M-ESPE)(RX)+SM, G6- RX+M. Foram obtidas fatias nos terços cervical, médio e apical, e submetidas ao teste de resistência de união push-out (RU)(Kratos) (0,5 mm/min, 100 Kgf). Foram realizadas análise das falhas no estereomicroscópio (40 X). Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey. As médias de RU (MPa) não apresentaram diferença significativa com ou sem uso do microscópio (p> 0,05), significativo maiores valores para o cimento autoadesivo em relação aos convencionais (p< 0,05), o terço apical com maiores valores que o outros terços (p< 0,05) e predomínio de falhas mistas em todos os grupos (p< 0,05).

Pode-se concluir que a utilização do microscópio durante o preparo do conduto não influenciou na adesão do pino a dentina e o cimento autoadesivo apresentou superiores valores de adesão.

PN0964 **Influência da luz violeta na alteração de cor e sensibilidade dentária em clareamento dental: revisão sistemática**

Santis LR*, Vardasca IS, Régis MA, Francci C
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Se objetivou avaliar a eficácia do clareamento dental com gel clareador associado a luz violeta na alteração de cor e sensibilidade dentária, em comparação aos géis clareadores com ou sem associação de luz em pacientes adultos. Com base nas recomendações dos Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises, pesquisas eletrônicas sistemáticas nos bancos de dados PubMed, Lilacs, Cochrane Library, Scopus e busca manual foram conduzidas, nos últimos dez anos, sem restrição de língua e estágio de publicação. Foram selecionados ensaios clínicos randomizados entre adultos que compararam clareamento dental com gel clareador associado a luz violeta, a outros protocolos clareadores. Os desfechos foram a alteração de cor e a prevalência e intensidade da sensibilidade dentária. De um total de 393 estudos, sete estudos alcançaram os critérios de elegibilidade. Dois estudos foram posteriormente excluídos, um por não ser clínico, outro por não ser randomizado. Cinco estudos permaneceram para a análise qualitativa dos desfechos. A qualidade metodológica foi avaliada pelos critérios da Colaboração Cochrane para desenvolvimento de revisões sistemáticas de intervenção. A maioria dos estudos apresentaram baixo risco de viés. A associação dos diferentes géis com luz violeta apresentou melhor ou equivalente alteração de cor, não provocando o aumento da prevalência e intensidade da sensibilidade dentária.

De forma geral, a associação da luz violeta com diferentes géis no clareamento dentário foi efetiva, sem agravar os sinais de sensibilidade dentária.

(Apoio: CAPES)

PN0965 **Análise da granulação e fabricante na microgeometria da ponta diamantada e na rugosidade superficial da resina composta**

Vilela ALR*, Cardoso IO, Allig GR, Peres TS, Gonçalves VC, Reis BR, Machado AC, Menezes MS
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi analisar a microestrutura e rugosidade de superfície de uma resina composta utilizando pontas diamantadas de granulação média (M), Fina (F) e Extra-fina (FF). Pontas diamantadas #2135 de diferentes fabricantes e granulações foram avaliadas neste estudo: KG Sorensen (M, F e FF), Microdont (M, F e FF), FAVA (M, F e FF), American Burrs (M, F e FF), Option (M, F e FF), Prima Dental (M, F e FF), AllPrime (M e FF) e Kavo (M e F). A microgeometria das pontas foi realizada por meio da análise de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) em um aumento de 40x e 150x (n=1). A análise de rugosidade foi feita em discos de resina composta nanoparticulada (4mm x 2mm) em um rugosímetro, após a asperização de toda a superfície da amostra (n=10). As análises estatísticas (ANOVA One-Way-Tukey; Teste T; Kruskal-Wallis; Mann-Whitney U) foram realizadas com nível de significância de 5%. A microgeometria das pontas e a rugosidade de superfície foi significativamente diferente entre os grupos experimentais. As imagens da MEV mostraram uma diferença na padronização dos tamanhos e distribuições dos grânulos para pontas de diferentes fabricantes. A rugosidade de superfície foi maior para a ponta do fabricante All prime (1,951 µm) em relação as pontas FE. Não houve diferença estatística entre os fabricantes das pontas F e para a granulação média a ponta da Prime (1,861 µm) teve menores valores de rugosidade.

Podemos concluir que o fabricante e a granulação influenciam na microgeometria da ponta diamantada e na rugosidade superficial gerada em resinas compostas nanoparticuladas.

(Apoio: CAPES)

PN0966 **Influência da umidade no grau de resistência adesiva de diferentes sistemas adesivos**

Souza LT*, Silva ANA, Franza BM, Oliveira JAP, Santana VB, Bergamo E, Roscoe MG, Bordin D
Mestrado - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de diferentes graus de umidade da dentina na resistência adesiva de diferentes sistemas adesivos. Foram selecionados 60 terceiros molares e polidos para exposição dentinária; após o condicionamento ácido e lavagem, os dentes foram randomizados em 6 grupos de acordo como tipo de adesivo Single Bond (SB) ou Prime & Bond Active (PB) em três diferentes níveis de umidade: controle (C-dentina brilhosa, seca com feltro de papel); umidade excessiva (E-5ul de água acrescida na superfície); dentina ressecada (R-jato de ar durante 20 segundos). Após a aplicação do adesivo e evaporação do solvente, o mesmo foi fotoativado e em seguida construído um munhão em resina bulk-fill. Após 24 horas, os dentes foram seccionados em palitos e testados em uma máquina de ensaios universais (0,5 mm/min) até a falha. Os dados obtidos foram submetidos à análise da variância a dois critérios e teste de Tukey (p<0.05). Para o adesivo SB, o grupo controle apresentou o maior valor de resistência adesiva, seguido do grupo com excesso de umidade e do grupo ressecado que apresentou o menor valor, sendo a diferença significativa entre todos os grupos (p<0.05). Na comparação entre adesivos, na mesma condição de umidade, o SB apresentou os maiores valores de união, tanto na condição de controle quanto na condição de umidade excessiva (p<0.05). O adesivo PB foi superior ao SB na condição de ressecamento (p<0.05).

O adesivo Single Bond apresentou maior resistência adesiva em dentina com excesso de umidade enquanto o Prime & Bond apresentou melhor comportamento em dentina ressecada.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/06850-0)

PN0967 **Avaliação do esmalte dental pós tratamento clareador por meio de cromatografia iônica e microtomografia computadorizada**

Mendonça LC*, Silva GR, Bicalho AA, Quagliatto PS, Santos DQ, Rodrigues MLA, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de microtomografia computadorizada (micro-Ct) a perda da estrutura do esmalte, em volume e profundidade frente ao clareamento com géis a base de Peroxido de Hidrogênio 35% (PH35%) e 7,5% (PH7,5%) e quantificar a perda de Cálcio (Ca) e Fosforo (P), pós tratamento, por meio de cromatografia iônica (CI). Sessenta amostras de esmalte dental bovino foram divididas de forma aleatória em três grupos (n=20): PH35%, PH7,5% e Controle, sem aplicação do gel clareador. Cinco amostras foram utilizadas para análise de microscópio eletrônico de varredura (MEV) e sistema de energia dispersiva (EDS), 5 para micro-Ct e 10 amostras para CI. Os dados de micro-Ct e CI de PH35% e PH7,5% foram analisados com teste t-Student. As dosagens de cálcio e fosfato pelo EDS por ANOVA em um fator comparando ao controle (µ=0,05). Houve diferença significativa no volume e profundidade de perda estrutural do esmalte nos géis PH35% e PH7,5%. Os valores de Ca e P na superfície analisados por EDS foram similares entre os grupos experimentais e controle. A CI demonstrou que os géis PH35% e PH7,5% analisados pós aplicação apresentaram diferenças significativas para quantidade de Ca, apenas PH7,5% apresentou diferença significativa para quantidade de P. Alterações superficiais foram observadas para PH35% e PH7,5% quando comparados ao controle.

Os géis clareadores testados promovem alterações na estrutura do esmalte. O gel clareador PH7,5% apresentou os maiores níveis de alteração de superfície, profundidade, volume e perda de minerais Ca e P.

PN0968 **Efeitos cromáticos na prova e cimentação de restaurações cerâmicas ultraconservadoras de dissilicato de lítio para sistemas CAD/CAM**

Kiyohara CR*, Nishida AC, Almeida SBM, Saavedra GSFA, Francci C
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A proposta foi avaliar a influência da cor do cimento resinoso e da translucidez da cerâmica na cor final dos laminados cerâmicos ultraconservadores, e a compatibilidade de cor das pastas try-in e os seus respectivos cimentos resinosos, calculando a diferença de cor (ΔE00) através dos parâmetros L*, a* e b* de refletância, bem como avaliar o parâmetro de translucidez (PT). 90 discos (12x0,5mm) de cerâmica de dissilicato de lítio IPS e.max CAD com 3 níveis de translucidez (HT, MT e LT) foram cimentados sobre substratos (12x3mm) de resina composta, com o cimento resinoso Variolink Esthetic LC (cores Light+, Neutral e Warm+). A análise de cor foi realizada através de um espectrofotômetro, o qual realizou as leituras nos momentos da pasta try-in, cimento não polimerizado, cimento polimerizado e cimento polimerizado após 24h estocados em umidade à 37°C. O grupo cerâmica HT com o cimento Light+ (HTL) apresentou o maior valor de ΔE00, e houve diferença significativa (p<0.01) entre as cores dos cimentos resinosos e entre as cerâmicas utilizadas. Todos os grupos das pastas try-in obtiveram valores de ΔE00<1.8 (p<0.001). Para os valores de PT, o teste ANOVA 2 mostrou que ambos fatores (cor de cimento e cerâmica), assim como a suas interações, são significativas (p<0.001). A cor Light+ apresentou o menor valor de PT, sendo esta diferença mais evidenciada no grupo HTL.

A cor e a translucidez do resultado final dos laminados cerâmicos são influenciados pela cor do cimento resinoso e pela cerâmica, e as pastas try-in podem ser utilizadas como método de avaliação anterior à cimentação.

(Apoio: CAPES)

PN0969 **Análise por microscopia eletrônica de varredura: dentes restaurados com diferentes resinas compostas**

Guerra L*, Linhares LA, Bernardon JK, Favero SS, Cesar PF, Monteiro Junior S
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo visou comparar a análise realizada através da microscopia eletrônica de varredura (MEV) da fratura de dentes com cavidades mesio-oclusal-distal restaurados com diferentes materias restauradores. Os dentes foram divididos em 4 grupos (n=8): G1: Dentes hígidos (controle), G2: resina composta convencional, G3: resina composta bulk fill regular e G4: resina composta bulk fill flow coberta por uma camada de resina composta convencional. Os espécimes foram submetidos a um simulador de mastigação (SD Mechatronic GmbH) com carga de 100 Newtons (N) e frequência de 1,5 Hertz (Hz) por 2.500 ciclos e submetidos à força de compressão em uma máquina de teste universal (DL2000, EMIC) até a fratura. Para a avaliação da superfície de fratura, espécimes (n=3) de cada grupo foram selecionados para a avaliação no MEV (TM3030 - Hitachi). A análise por MEV mostrou a presença de trincas nas regiões proximais das amostras do G1, G2, G3 e G4, sendo mais tênues no G4. Na região de fratura do G1, G2, G3, G4, notou-se formação de fenda, porém no G1 não ocorreu propagação de microtrincas, assim como G3 e G4. Já, o G2, apresentou propagação de microtrincas. Além disso, no G2, pode-se observar a presença de bolhas de ar entre as camadas incrementais. No G3 e G4, a superfície de fratura apresentou-se mais tênue.

Neste estudo, as resinas compostas bulk fill apresentaram resultados satisfatórios e melhores do que a resina composta convencional em relação à ocorrência e propagação de trincas e modo de fratura, sendo então, uma opção restauradora simplificada e de excelência nos requisitos testados.

PN0970 **Influência do término cervical com e sem preparo na adaptação marginal e interna de laminados cerâmicos**

Guedes MB*, Stolf SC, Ferreira MR, Bernardon JK
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi comparar a adaptação marginal e interna de laminados cerâmicos de dissilicato de lítio, com e sem término cervical. Vinte incisivos humanos foram selecionados e divididos em 2 grupos (n=10): GCT- Dentes com término de 0,3mm; GST- Dentes sem término. Vinte restaurações cerâmicas foram confeccionadas com espessura de 0,3mm. A adaptação marginal foi avaliada por meio da técnica da réplica mensurada no Microscópio Eletrônico de Varredura (100x). Para a avaliação da adaptação interna foi utilizada a técnica do cimento análogo mensurada no Estereomicroscópio (80x). Os resultados foram submetidos aos testes T de Student's, ANOVA (one-way) e post hoc de Tukey (p ≤ 0,05). Observou-se que houve diferença estatisticamente significativa na adaptação marginal entre os grupos (p=0,000), sendo o menor valor observado para GCT (67,77 µm) e o maior valor para GST (95,58 µm). Em relação a adaptação interna, não houve diferença significativa entre os grupos (p=0,129). Em ambos os grupos os menores valores de adaptação interna foram na região de abertura marginal. O término cervical tornou a adaptação marginal mais precisa, porém, nos preparos sem término cervical, a adaptação marginal apresentou valores dentro do limite aceitável. Em relação a adaptação interna, não houve diferença.

O término cervical tornou a adaptação marginal mais precisa, porém, nos preparos sem término cervical, a adaptação marginal apresentou valores dentro do limite aceitável. Em relação a adaptação interna, não houve diferença.

PN0971 **Simonkoleita como novo agente antimicrobiano para resina adesiva**

Collares FM*, Garcia IM, Visioli F, Leitune VCB, Souza JD, Souza VS, Scholten JD
Laboratório de Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da simonkoleita (SKT) revestida com líquido iônico nas propriedades físico-químicas e atividade antibacteriana de uma resina adesiva. O líquido iônico cloreto de 1-n-butil-3-metilimidazólio e cloreto de zinco foram utilizados para sintetizar as partículas de SKT. SKT foi avaliado por microscopia eletrônica de transmissão. Uma resina adesiva experimental foi formulada, e SKT foi incorporado em 0, 1, 2,5 ou 5% em massa à resina. Investigou-se a atividade antibacteriana contra *Streptococcus mutans*, grau de conversão (GC), resistência coesiva (UTS), amolecimento em solvente e resistência de união à microtração (µ-TBS) imediata e longitudinal. SKT apresentou formato hexagonal na escala micrométrica. A adição de SKT proporcionou atividade antibacteriana contra a formação de biofilme de *S. mutans* e reduziu a viabilidade de bactérias planctônicas (p<0,05). O GC variou de 62,18 (± 0,83)% para o grupo controle a 64,44 (± 1,55)% para 2,5% de SKT (p>0,05). Não houve diferença entre os grupos para UTS (p>0,05), amolecimento em solvente (p> 0,05), 24 h ou 6 meses de µ-TBS (p>0,05).

SKT revestido com líquido iônico é uma partícula híbrida à base de zinco incorporada com sucesso a uma resina adesiva experimental, proporcionando atividade antibacteriana sem alterar as propriedades físico-químicas.

(Apoio: CNPq N° 307939/2019-7)

PN0972 **Efeito de diferentes protocolos de ativação da irrigação na limpeza das paredes e áreas de retenção de condutos radiculares**

Bortoloto AL*, Taha SWDM, Duarte MAH, Vivan RR, Rodrigues CPM, Piasecki L, Silva-Neto UX, Brandão CG
Ccbs - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de ativação da solução irrigadora na limpeza do conduto radicular. Quarenta e oito incisivos bovinos extraídos foram utilizados, sendo que, em cada lado de suas raízes clivadas longitudinalmente, foram realizadas 2 diferentes análises de limpeza. Em um lado foi realizado análise de limpeza, utilizando estereomicroscopia, para se observar a remoção de detritos em um sulco interno criado para simular ranhuras do canal radicular, sendo preenchidos com pó de dentina; do outro realizou-se a avaliação de remoção de smear layer nos diferentes terços das raízes, com Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Foram avaliados 4 protocolos de limpeza com NaOCl a 2,5% pela técnica de irrigação convencional (IC) ou ativados por: irrigação ultrassônica passiva (PUI), ultrassônica contínua (CUI) e ultrassônica passiva com dispositivo ultrassônico sem fio (UTX). Os resultados mostraram não haver diferenças significativas na remoção de smear layer pelas diferentes técnicas, independente do terço. Já na remoção dos detritos de dentina, a irrigação convencional foi superada pelas demais técnicas de ativação da solução irrigador (Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls, p<0,05).

Assim, a análise dos resultados sugere que a irrigação apenas com NaOCl a 2,5% não é suficiente para remoção de smear layer. Entretanto, sua ativação é importante para a limpeza de detritos maiores das irregularidades das paredes do canal.

PN0973 **Bond Strength of Adhesives Applied on Glass-Ceramic Post-Silanization Protocols**

Shibasaki PAN*, Garfias CS, Goes MF
Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

The aim of this study was to evaluate the bond strength and contact angle of glass-ceramic treated with adhesives of different hydrophilicity after silane application. Lithium disilicate ceramic plaques were divided: 1) Hydrofluoric Acid (HF) + Silane (RCP); 2) HF+ RCP + hydrophobic adhesive (Scotchbond Multi-Purpose Plus- SB); 3) HF+ RCP + hydrophilic adhesive (Tetric N-Bond Universal- TETRIC U); 4) Self-etching ceramic primer (Monobond Etch Prime - MEP); 5) MEP + hydrophobic adhesive (SB); 6) MEP + hydrophilic adhesive (TETRIC U). Contact angles measurements was determined using a goniometer. Silicone mold with cylindrical-shaped compartments was placed on each surface, resin cement was inserted and polymerized. After 24 h storage in relative humidity at 37°C, each specimen was subjected to a shear testing. Failure mode was analyzed using scanning electron microscopy. Data were statistically analyzed with Kruskal-Wallis tests and pair-wise comparison were by Mann-Whitney test with Bonferroni correction (α= 0.05). MEP presented the highest contact angles followed by HF+RCP, but there was no statistical difference between the two groups. Specimens treated with hydrophilic adhesive showed significantly lower means. µSBs was significantly higher when ceramic was treated with HF+RCP, presenting predominantly cohesive failures.

The application of HF+RCP showed the higher µSBs values, suggesting that additional adhesive application is not required. The hydrophilic adhesive should be avoided as it decreases the bond strength. (Apoio: CAPES)

PN0974 **Influência do uretano dimetacrilato e de um sal de iodônio nas propriedades de sistemas resinosos contendo canforoquinona sem amina**

Salvador MVO*, Lima AF
Pós Graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência de um sistema iniciador contendo canforoquinona (CQ) sem amina terciária, nas propriedades mecânicas de resinas. Para isso, foram estabelecidos 8 grupos: G1 - uretano dimetacrilato (UDMA) 50% e trietilenoglicol dimetacrilato (TEGDMA) 50% + 1mol% CQ e 2mol% dimetilaminoetil metacrilado (DMAEMA); G2: UDMA 50% + TEGDMA 50% + 1mol% CQ + 2mol% DMAEMA + 1mol% bis 4-metilfeniliodônio (BPI); G3 - UDMA 50% + TEGDMA 50% + 1mol% CQ; G4 - UDMA 50% + TEGDMA 50% + 1mol% CQ + 1mol% BPI; G5 - bisfenol A diglicidil metacrilato (BisGMA) 50% + TEGDMA 50% + 1mol% CQ e 2mol% DMAEMA; G6: BisGMA 50% + TEGDMA 50% + 1mol% CQ + 2mol% DMAEMA + 1mol% BPI; G7 - BisGMA 50% + TEGDMA 50% + 1mol% CQ; G8 - BisGMA 50% + TEGDMA 50% + 1mol% CQ + 1mol% BPI. Após a preparação das resinas, o módulo de elasticidade (E) e a resistência à flexão (RF) foram obtidos a partir do teste de flexão de três pontos (25mm comprimento, 2mm largura, 2 mm de espessura). Não foi possível produzir espécimes do grupo Bis/TEG+CQ devido à baixa polimerização. Os sistemas contendo UDMA apresentaram E semelhante entre si, independente da presença ou não de amina terciária. Os resultados das resinas contendo UDMA foram maiores do que das resinas Bis/TEG contendo CQ+DMAEMA e CQ+BPI. A resina Bis/TEG CQ+DMAEMA+BPI apresentou maior E. A RF das resinas UDMA+CQ+DMAEMA foi maior do que as resinas UDMA/TEG sem amina.

Pode-se concluir que resinas contendo UDMA não necessitam do uso de aminas para a polimerização utilizando CQ. O sal de iodônio avaliado não influenciou nos resultados obtidos para as resinas UDMA/TEG.

(Apoio: CAPES N° 88882.365459/2019-01)

PN0975 **Resinas bulkfill podem reduzir a conversão em cavidades profundas?**

Araújo LAN*, Silva NS, Silva CF, Cavalcante LM, Schneider LFI
Pós Graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi determinar o efeito da técnica restauradora (bulkfill ou incremental) e das fontes de luz sobre o grau de conversão em cavidades profundas. Foram considerados dois compostos bulkfill de consistência regular - Opus (FGM) e BulkFil One (3M) - e um convencional para a técnica incremental - Sirius-Z (DFL). Dois fotopolimerizadores (Bluephase e RaciCal) foram testados. A irradiância (mW/cm2) foi calculada para cada unidade. O nível de opacidade das resinas foi determinado por espectroscopia. O grau de conversão C=C foi determinado por espectroscopia no infravermelho (FTIR-ATR) na superfície (0,1 mm) e na profundidade de 8 mm. A técnica incremental considerou 4 incrementos de 2 mm de espessura cada, enquanto a bulkfill considerou 2 incrementos de 4 mm de espessura. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (95%). A técnica incremental produziu valores de conversão uniformes ao longo da profundidade independentemente da fonte de luz (67% no topo e 70% na base para Bluephase; 64 e 69% para RaciCal). Ambas resinas bulkfill se comportaram de maneira semelhante. Não houve perda de polimerização quando usada a fonte Bluephase, mas houve quando empregada a fonte RaciCal. O coeficiente de correlação na relação entre a opacidade e a perda de conversão em razão da profundidade quando utilizado a fonte RaciCal foi de r=0,891707246 e para Bluephase foi de r=0,515703768.

Conclui-se que a técnica bulkfill foi dependente da fonte de luz empregada, enquanto a técnica incremental não.

PN0976 Avaliação da eficácia e sensibilidade do clareamento dental em pacientes jovens e adultos: Ensaio clínico randomizado

Veloso SRM*, Veloso SM, Caneppele TMF, Monteiro GQM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico objetivou comparar a sensibilidade dental, eficácia e impacto na qualidade de vida de duas técnicas clareadoras em jovens e adultos. Os participantes (n = 80) constituíram 2 grupos jovens (JOV) de 14 a 20 anos e adultos (ADU) de 40 a 60 anos. Os participantes foram randomizados quanto a técnica clareadora, caseiro (CAS) com peróxido de carbamida 10% e consultório (CONS) com peróxido de hidrogênio 38%. Foram avaliados a sensibilidade pela Escala Visual Análoga (EVA) e Escala de Classificação Numérica (ECN); e a cor com as escalas VITA Bleachedguide (VB), VITA Clássica (VC) e fotografias; e o impacto na qualidade de vida pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Para análise dos dados foram utilizados os testes ANOVA 2 fatores e de medidas repetidas, Tukey, KruskalWallis e Friedman. Observou-se que pela EVA os grupos CAS apresentaram sensibilidade inferior aos CONS e que a sensibilidade após 7 dias foi igual a inicial para todos os grupos, pela ECN os grupos CONS apresentaram sensibilidade após 2a sessão e 7 dias superior à inicial e após 1a sessão. As escalas VB e VC mostraram alterações de cores após 2a sessão/semana e 7 dias superior à após 1a sessão/semana e apenas a escala VB detectou um clareamento dos JOV superior aos ADU, após 7 dias. Na análise de fotografias os JOV apresentaram maior clareamento. Não houve diferenças estatísticas entre os grupos para impacto na qualidade de vida.

Concluiu-se que a sensibilidade final foi semelhante à inicial em todos os grupos, que os JOV apresentaram maior clareamento e não houve diferenças no impacto na qualidade de vida.

(Apoio: CAPES)

PN0977 Efeitos do fosfato ou silicato de cálcio no substrato dentinário erodido

Bravo GR*, Leandrin TP, Escalante-Otárola WG, Castro-Núñez GM, Souza V, Teles ILGS, Dantas AAR, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliar por meio de análise em microscopia eletrônica de varredura (SEM/EDX) a efetividade de agentes remineralizantes à base de fosfato ou silicato de cálcio em formar precipitados e obstruir túbulos dentinários, na dentina cervical previamente erodida. Cinquenta incisivos bovinos (n=10) foram tratados com: NP, Desensibilize NanoP (Ca₃(PO₄)₂+5%KNO₃+0.9%NaF); RD, MI Paste Plus RecaldentTM (CPP-ACP+0.2%NaF+ W/W0.09%); NR, Regenerate NR-5TM (Ca₂SiO₃+Na₂PO₃F+NaF); KF, Desensibilize KF 2% (5%KNO₃+2%NaF); e CO, sem tratamento (controle). Microscopia eletrônica de varredura foi utilizada para avaliar a incidência de resíduos (500x), contagem de túbulos dentinários (2.000x) e análise de dispersão de energia. O grupo tratado com RD mostrou maior presença de resíduos na dentina que CO, mas não apresentou diferenças significantes com os outros protocolos. RD e NP mostraram maior obliteração de túbulos dentinários que CO, mas não apresentaram diferenças significantes com os outros protocolos avaliados.

Embora RD não tenha apresentado diferença estatística aos demais protocolos, foi o único que mostrou maior presença de resíduos e obstrução dos túbulos dentinários que o grupo controle.

(Apoio: CNPq N° 140152/2019-9)

PN0978 Avaliação da resistência de união de bráquetes metálicos e cerâmicos colados em blocos do sistema CAD/CAM

Rosa A*, Silva-Junior AR, Pereira IML, Souza LA, Aranha AMF, Borba AM, Gomes LIPS, Tonetto MR
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a resistência de união e índice de remanescente adesivo (IRA) de bráquetes metálicos (BM) e bráquetes cerâmico (BC) na superfície de cerâmicas fresadas pelo sistema CAD-CAM. Os blocos foram selecionados em 3 diferentes materiais, e distribuídos em 6 grupos (n = 12): G1 - BM colados com Sistema TransbondT XT em blocos de Cerâmica Feldspática do Sistema CAD-CAM; G2 - BM colados com Sistema TransbondT XT em blocos de Cerâmica de Dissilicato de Lítio do Sistema CAD-CAM; G3 - BM colados com Sistema TransbondT XT em blocos de resina acrílica do Sistema CAD-CAM; G4 - BC colados com Sistema adesivo TransbondT XT em blocos de Cerâmica Feldspática do Sistema CAD-CAM; G5 - BC colados com Sistema adesivo TransbondT XT em blocos de Cerâmica de Dissilicato de Lítio do Sistema CAD-CAM; G6 - BC colados com Sistema adesivo TransbondT XT em blocos de resina acrílica do Sistema CAD-CAM. Foi realizado ensaio de resistência ao cisalhamento dos bráquetes e após a remoção dos mesmos, o IRA foi observado em lupa estereoscópica e os dados submetidos ao teste estatístico de ANOVA. O teste de resistência ao cisalhamento mostrou o melhor resultado para o grupo G3 (9,65 MPa) e o menor resultado para o grupo G1 (3,89 MPa). O IRA dos grupos G3 e G6 apresentam falha adesiva em quase 100% dos espécimes.

Os grupos de bráquetes colados em blocos de resina acrílica apresentam maior resistência ao cisalhamento do que os colados em blocos cerâmicos. Os grupos G3 e G6 apresentam falha adesiva, ideal na hora da remoção.

PN0979 Análise da quantidade e tamanho de cristais em diferentes cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio para CAD/CAM

Tavares LN*, Ferraz DC, Reis IAR, Neves FD, Raposo LHA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a quantidade (%) e o tamanho médio (µm) de cristais presentes em diferentes blocos de cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio para CAD/CAM, utilizando microscopia eletrônica de varredura. Para realização das análises e tratamento das imagens, foi utilizado o software ImageJ. Para determinação da porcentagem de cristais por área, foram importadas imagens de cada grupo (G1 - e.max; G2 - Rosetta; G3 - T-lithium; G4 - IRIS) para o software. Para maior definição dos cristais foi utilizada a ferramenta Enhance Contrast, e depois a ferramenta Threshold para criar binarização de cores possibilitando o software determinar a quantidade dos cristais. Para determinação do tamanho médio dos cristais, foram realizadas 20 medidas nas imagens de cada grupo de forma aleatória por três operadores (3x20). Os dados foram submetidos a ANOVA one-way e teste de Tukey. Em relação a quantidade dos cristais por área, foi possível observar valores aproximados em G1 (89,9%), G2 (82,1%) e G3 (75%), os quais foram superiores ao G4 (36,9%). Em relação ao tamanho médio dos cristais (µm), não foi encontrada diferença significante entre os grupos G1, G2 e G3 (±1,11 µm), que apresentaram valores similares. O grupo G4 demonstrou diferença estatística em relação aos demais, apresentando cristais de tamanho superior (±2,24 µm).

Conclui-se que, em relação quantidade (%) e tamanho médio dos cristais (µm), os grupos G1, G2 e G3 apresentaram resultados similares e condizentes com a literatura. O grupo G4 apresentou variações acentuadas na quantidade e tamanho dos cristais.

(Apoio: CNPq N° 28/2018)

PN0980 Avaliação in vitro da efetividade de géis dentais dessensibilizantes na redução da permeabilidade dentinária após desafio erosivo

Matochek MHM*, Guedes MHG, Teixeira RA, Tomaz PLS, Oliveira TS, Polassi MR, Vilhena FV, Dalpino PHP
UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O uso de géis dessensibilizantes é uma opção prática e eficaz minimizando a hipersensibilidade dentinária por obliterarem túbulos dentinários expostos. Objetivou-se avaliar *in vitro* a efetividade de géis dessensibilizantes na redução da permeabilidade dentinária após escovação e desafio erosivo. Quarenta discos de dentina bovina (1 mm espessura) foram escovados com escova elétrica (2 min.) com os seguintes géis (n=10): Crest 1.100 ppm Flúor, Colgate Pró-Alívio Imediato, Sensodyne Repair & Protect e Regenerador + Sensitive DentalClean. A permeabilidade dentinária foi avaliada em 4 tempos experimentais: inicial (controle, não tratado), após a primeira escovação, após escovação diária por 7 dias e após desafio ácido (ácido cítrico; 0,05 M) por 5 min. Calculou-se a permeabilidade dentinária por condutividade hidráulica (µl/min.cm H₂O.cm²). Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA 2 critérios/Tukey (5 %)). A permeabilidade dentinária reduziu significativamente após a escovação inicial (p<0,05), à exceção do Regenerador que apresentou permeabilidade similar ao controle. Após 7 dias de escovação, houve uma redução significativa na permeabilidade para todos os géis em relação ao controle (p<0,05). Porém, após o desafio erosivo, houve um aumento significativo da permeabilidade dentinária para o gel Crest.

Conclui-se a permeabilidade dentinária variou em função do tratamento, sendo todos géis efetivos após 7 dias; porém somente Colgate Pró-Alívio, Sensodyne e Regenerador foram efetivos em manter reduzida a permeabilidade após desafio erosivo.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2015/50615-7)

PN0981 Óxido de ferro em resina adesiva: propriedades físico-químicas, atividade antibacteriana e citotoxicidade

Garcia IM*, Balhaddad A, Simonato A, Ibrahim MS, Weir MD, Xu H, Melo MAS, Collares FM
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas, atividade antibacteriana e citotoxicidade de uma resina adesiva experimental com diferentes concentrações de nanopartículas de óxido de ferro (Fe₃O₄). Uma resina adesiva experimental foi formulada com Fe₃O₄ a 0%, 0,0195%, 0,039%, 0,0781%, 0,1563%, 0,3125% e 0,625% em massa. Fe₃O₄ comercial foi avaliado por espectroscopia micro-Raman e microscopia de transmissão. Os adesivos foram avaliados por grau de conversão (GC), resistência coesiva (UTS), resistência de união ao microcisalhamento, atividade antibacteriana quanto a formação de biofilme de *Streptococcus mutans* e citotoxicidade. As partículas apresentaram dimensão nanométrica e picos característicos de Fe₃O₄. O grupo com 0,625% mostrou menor GC que 0% (p<0,05). O grupo com 0,0195% mostrou maior UTS (26,29 ±3,11 MPa) em relação a 0% (17,93 ±4,95 MPa) e 0,3125% (16,45 ±2,94 MPa) (p<0,05). A adição de 0,3125% reduziu a resistência de união (p<0,05). Não houve diferença entre os grupos quanto à atividade antibacteriana (p>0,05) e citotoxicidade (p>0,05).

A adição de nanopartículas de Fe₃O₄ até 0,1563% é uma alternativa promissora como carga para resinas adesivas.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0982 Resistência de união de resinas do tipo bulk-fill para simultânea anatomização e cimentação de pinos pré-fabricados

Souza LA*, Rosa A, Simões F, Andrade MF, Bandéca MC, Campos EA, Gomes LIPS, Tonetto MR
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a resistência de união de pinos pré-fabricados anatomizados/cimentados com sistema adesivo universal e resinas do tipo bulk-fill. Foram selecionados 40 dentes bovinos, unirradiculares e distribuídos de acordo com os seguintes grupos (n=10): Grupo 1- foram utilizados pinos compatíveis com o canal radicular, a dentina foi previamente tratada com sistema adesivo convencional Scotchbond Multiuso Plus (3M ESPE) e a cimentação foi realizada com cimento resinoso RelyX ARC (3M ESPE); Grupo 2- Foi feito o mesmo que no grupo 1 porém, utilizando o sistema adesivo autocondicionante Singlebond Universal (3M ESPE); Grupo 3- Foram utilizados pinos não-compatíveis com o canal radicular, a dentina foi previamente tratada com sistema adesivo convencional e foram utilizados pinos anatômicos por meio da resina Flow do tipo bulk fill; Grupo 4- Foi feito o mesmo que no grupo 3, porém, utilizando o sistema adesivo autocondicionante. Posteriormente, as raízes foram seccionadas e os espécimes foram levados para máquina de ensaios mecânicos onde foi realizado o teste "push-out". Ao avaliar a resistência de união, os valores de push-out mais elevados foram encontrados nos grupos G1 e G3, e não houve diferença estatisticamente significativa na resistência de união entre os grupos G2 e G4. O grupo G4 mostrou valores mais baixos nos diferentes terços em relação aos demais grupos.

Pode ser observado que os pinos pré-fabricados cimentados convencionalmente não apresentaram diferença em relação aos pinos pré-fabricados anatomizados com resinas do tipo bulk-fill.

PN0983 Avaliação de diferentes protocolos de limpeza do cimento endodôntico após a desobturação do canal radicular

Almeida ENM*, Vitoria MS, Oliveira ECG, Lima RO, Manzoli TM, Andrade MF, Kuga MC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar o efeito de quatro protocolos de limpeza de canais radiculares após desobturação para cimentação de pinos. Quarenta raízes palatinas de primeiros molares superiores indicadas a extração foram selecionadas, sendo aleatorizadas em 4 Grupos de acordo com o método de limpeza: G1 - Broca DC 1 Fiber post FGM; G2 - Escova Intracanal e Hipoclorito de sódio a 2,5% (CaOCL 2,5%); G3 - Ponta ultrassônica e CaOCL 2,5%; G4 - Sistema Oscilatório Recipro e CaOCL 2,5%. Após a realização dos protocolos, foram separadas 6 raízes para análise em microscopia confocal a laser para avaliação da penetrabilidade dentinária e 4 raízes foram submetidas a microscopia eletrônica de varredura para avaliação da persistência de resíduos. Os resultados obtidos foram submetidos ao teste estatístico ANOVA e pós teste de Tukey, ao nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que a penetrabilidade dentinária do G1 nos terços cervical e apical, foi a menor quando comparado aos demais grupos (P < 0.05). Na avaliação da morfologia superficial e presença de resíduos, os grupos foram semelhantes entre si (P > 0.05).

Assim, de acordo com os resultados, é possível concluir que os protocolos propostos permitiram maior penetrabilidade dentinária, entretanto não foram suficientes para limpeza eficaz do cimento endodôntico após desobturação do canal radicular.

(Apoio: CAPES N° 88882.432549/2019-01)

PN0984 Arcabouços de quitosana-xantana-biocerâmicas associados às células-tronco mesenquimais para a regeneração do complexo dentina-polpa

Neves JG*, Rocha DN, Lopes CC, Barbosa RM, Westin CB, Moraes AM, Correr-Sobrinho L, Correr AB
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi sintetizar arcabouços compósitos poliméricos-cerâmicos, associando-os às células-tronco mesenquimais (CTMs), para a regeneração tecidual do complexo dentina-polpa. Foram produzidos arcabouços porosos compostos por complexos polieletrólitos entre a quitosana e xantana, a 1% (m/v), os quais foram utilizados como controle (QX). À essa matriz foram incorporados cerâmicas bioativas de Hidroxiapatita (QXHA) e Bruxita (QXBX), na concentração de 5% (m/v). A caracterização físico-química indicou a fase amorfa, proveniente do complexo polimérico QX, e os picos principais das fases de fosfatos de cálcio por Difração de Raios X (DRX). Além disso, a presença das bandas de PO4, pertencentes aos biocerâmicos, foram observadas após análise por Espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR). Observou-se por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), a reticulação do polímero, a formação de poros nos arcabouços, bem como as partículas de HA e BX incorporadas ao polímero. Para a análise de Citotoxicidade *in vitro*, os arcabouços foram associados às CTMs, e analisados pelo método indireto de MTT. Esses dados foram submetidos a ANOVA (one-way) seguidos do teste de Tukey (p<0,05). Foi observado que todas as composições não apresentaram-se citotóxicas após 24 horas (p=0,05)

Conclui-se que os arcabouços produzidos, com a incorporação de cerâmicas bioativas, são promissores para a regeneração do complexo dentina-polpa por possuírem características físico-química e morfológicas ideais para a associação celular.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/188906)

PN0986 Soluções de armazenamento interferem na união à dentina afetada por cárie biomodificada com peptídeo self-assembling

Barbosa Martins LF*, Sousa JP, Moreira KMS, Nascimento FD, Puppim-Rontani RM
Odontologia Infantil - FACULDADE PAULO PICANÇO.

Não há conflito de interesse

Com o objetivo de verificar o efeito da solução de armazenamento (SA) sobre o uso de CurodontTM Repair (CR) na longevidade da união resina/dentina afetada por cárie (DAC), foram realizados testes de resistência à microtração - μ TBS, nanoinfiltração - NL e quantificação mineral-EDS considerando os fatores: 1. Tipo de substrato (dentina hígida (DH), DAC e DAC+CR.); 2. SA (Água/Simulated Body Fluid - SBF) e os 3. Tempos (24h, 6 e 18 meses). Foram utilizados blocos de dentina, obtidos de 198 terceiros molares livres de cárie e DAC produzida por método biológico, distribuídos para análise como segue: μ TBS/n=8 (1 mm/min/500N), NL/EDS-n=3, pela deposição de íons Ag, Ca, P e Ca/P na interface, e aleatorizados segundo os fatores do estudo. O padrão de fratura foi avaliado de forma descritiva em MEV e a biomodificação da DAC foi feita, em todos os grupos, antes da adesão de compósito à dentina com AdperTM Single Bond 2. Dados de μ TBS, NL/EDS foram submetidos aos testes ANOVA fatorial e Tukey ($\alpha=5\%$). Foram observados que em todos os tempos os maiores valores de μ TBS foram para DH-SBF (p<0,05), seguido por DAC+CR-SBF que não diferiu da DH-Água (p>0,05), menor acúmulo do íon Ag comparado aos demais grupos (p<0,05), maior conteúdo mineral e da relação Ca/P para DH-SBF e DAC+CR (p<0,001). DAC mostrou maior porcentagem de fratura adesiva, enquanto DH e DAC+CR fraturas mistas, ao longo do tempo.

A solução de SBF associado a CR favorece a μ TBS, deposição mineral, diminuindo a NL e a degradação da união à resina/DAC em longo prazo, restaurando condições semelhantes às encontradas para a DH.
(Apoio: FAPESP N° 2015/126600)

PN0987 Efeito do tempo de aplicação do ozônio na alteração de cor durante o clareamento dentário

Dietrich L*, Costa MDMA, Campolina MG, Tavares NRNO, Soares CJ, Novais VR, Martins VM, Silva GR

Pós Graduação Odontologia - PpgO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito do tempo de aplicação do ozônio (O3), usado isoladamente ou associado ao clareamento com peróxido de hidrogênio à 35% (HP), na alteração de cor dos dentes. 105 coroas de dentes bovinos foram aleatorizadas em 7 Grupos (n=15): HP (controle), HP associado ao O3 por 1min, 10 ou 30min; O3 por 1, 10min ou 30min. O HP foi utilizado segundo instruções do fabricante e o O3 na concentração de 60 μ g/mL e fluxo de oxigênio disponibilizado para gerador de O3 de 1L/min. A cor foi mensurada em espectrofotômetro antes, 7 e 30 dias após o clareamento. Aplicou-se Two-way Anova de medidas repetidas e teste de Tukey (p<0,05). Houve interação entre o protocolo de clareamento e o tempo de avaliação (Δ Eab: P<0,001; Δ E00:P<0,001; WI: P<0,001). O ozônio usado isoladamente por 1 ou 10 minutos promoveu maior alteração de cor (Δ Eab e Δ E00) do que usado por 30 minutos. Após 30 dias do clareamento, o ozônio aplicado por 10 minutos ou mais associado ao HP, influenciou negativamente nos resultados de alteração de cor dos dentes. O clareamento com HP associado ou não ao ozônio aumenta o índice de brancura (WI), porém, este índice reduz quando ozônio é usado de forma isolada.

Em termos de alteração de cor, conclui-se que o tempo de 1 minuto é o mais favorável para o uso do ozônio, sozinho ou associado ao HP, durante o clareamento dentário.

(Apoio: CAPES N° 1)

PN0988 Efeito de diferentes formulações de hipoclorito de sódio sobre a interface adesiva

Manzoli TM*, Costa JLSG, Oliveira ECG, Souza V, Almeida ENM, Lima RO, Dantas AAR, Kuga MC

Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar diferentes formulações químicas de hipoclorito de sódio (forma de gel, solução convencional ou associado a surfactantes), sobre a interface de adesão por meio de análises da persistência de resíduos sobre a superfície dentinária, avaliação da resistência de união e penetrabilidade do sistema de cimentação do espaço intrarradicular. Foram utilizados 80 incisivos conóides bovinos, sendo 40 raízes selecionadas para a análise da persistência de resíduos sobre a superfície dentinária, e as demais foram utilizadas nas avaliações de resistência de união e penetrabilidade dentinária. Após o preparo radicular os espécimes foram aleatoriamente divididos em 4 protocolos de irrigação (n=10), sendo eles: DW (água destilada); SHS (hipoclorito de sódio 2,5%) SHG (hipoclorito de sódio gel 3%) e SHT (hipoclorito de sódio 3% com surfactante). Os resultados na avaliação de persistência de resíduos e penetrabilidade dentinária foram submetidos aos testes de Kruskal Wallis (P=0.05). Os dados foram avaliados pelo teste de Shapiro-Wilk, posteriormente Anova a 1 critério e Tukey (P-0.05). Para a avaliação da resistência de união observamos que o grupo DW obteve o melhor resultado, seguido do grupo SHT. Em relação a penetrabilidade o grupo DW e o SHT, como irrigante para a descontaminação do espaço protético, tiveram os melhores resultados. Para a presença de resíduos, todos os grupos apresentaram resultados similares.

Pode-se concluir que, a utilização de SHT como irrigante do espaço protético é efetivo em comparação aos demais grupos avaliados.

(Apoio: CAPES N° 88882.432551/2019-01)

PN0989 Avaliação crítica das metodologias utilizadas para avaliar a resistência adesiva entre zircônia e cimento resinoso

Lopes GRS*, Grangeiro MTV, Ramos NC, Matos JDM, Bottino MA, Nishioka RS, Valandro F, Melo RM
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Analisar diferentes metodologias (tração, microtração, cisalhamento, microcisalhamento e o carregamento misto) utilizadas para avaliar a resistência de união entre a zircônia (Y-TZP) e o cimento resinoso. A partir de blocos cerâmicos de zircônia pré-sinterizados, foram obtidos os diferentes espécimes que foram usados nesse trabalho. Todas as interfaces adesivas foram preparadas da mesma forma e, em seguida, envelhecidas termicamente com 8000 ciclos. Ao final do processo, os espécimes foram avaliados de acordo com o teste sugerido em uma máquina de ensaios universal, velocidade 0.5 mm/min e uma célula de carga de 1000kgf. Utilizou-se o coeficiente de variação na comparação das metodologias. Logo, quanto menor o valor do coeficiente de variação, maior a precisão e a confiabilidade dos resultados obtidos. Observou-se uma maior resistência adesiva quando foi aplicado o teste de microtração (18,29 N/mm²), quando comparado com os demais testes. Os testes de microcisalhamento apresentaram o maior coeficiente de variação, 1,54. O resultado de energia interfacial de fratura mostrou que, à medida que a angulação aumentou, ou seja, quando a tensão de cisalhamento foi maior na ruptura da interface, o coeficiente de variação também aumentou.

Os testes de microtração se mostraram superiores aos demais testes convencionais e quanto menor a interação de tensões de cisalhamento na interface adesiva nos testes adesivos mistos (energia interfacial de fratura), maior a confiabilidade do teste.

PN0990 Influência de diferentes materiais resinosos no reembasamento de pinos de fibra de vidro

Martins LC*, Silva CF, Martins VM, Paranhos LR, Santos Filho PCF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de pinos de fibra de vidro reembasados com diferentes tipos de resinas em dentes tratados endodonticamente. 50 raízes de incisivos bovinos foram selecionadas e divididas aleatoriamente em 5 grupos (n = 10). Após o revestimento externo das raízes com material de moldagem, os pinos foram reembasados utilizando diferentes resinas, sendo: 1 resina convencional, 2 resinas Bulk Fill pasta e resinas Bulk Fill Flow. As raízes foram seccionadas, resultando em duas fatias de 1,0 mm de espessura das regiões apical, médio e cervical e submetidas ao teste de resistência de união push-out. Os dados foram analisados por ANOVA 2way e teste de Tukey. Para determinar o padrão de falha, em estereomicroscópio com ampliação de 40 x, com uma análise 2,5D. Quanto à resistência de união ao houve diferença estatística entre as resinas utilizadas (p=<0.05) assim como houve diferença entre os terços apical, médio e cervical (p=<0.05). O padrão de falha do grupo Bulk Fill One pasta (45%) foi predominantemente do tipo 3: adesiva entre cimento resinoso e resina, enquanto Opus Flow (60%) e Bulk Fill Flow (50%) foram do tipo 1: adesiva entre pino e resina e Opus Pasta (45%) e Z350 (50%) foram adesiva do tipo 2: adesiva entre dentina e cimento.

As resinas Bulk Fill e Bulk Fill Flow apresentaram-se como uma alternativa no reembasamento de pinos de fibra de vidro, pois apresentaram comportamento semelhante ao já estabelecido com as resinas convencionais. A relação com as resinas Bulk Fill facilita a técnica, mas são necessários mais.

(Apoio: CAPES | FAPEMIG)

PN0991 Inibição do oxigênio na superfície de resina composta e sua correlação com o grau de conversão e a estabilidade de cor

Vargas RP*, Borges MG, Silva GR, Neves FT, Soares CJ, Faria-E-silva AL, Menezes MS
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar os efeitos da inibição de oxigênio e acabamento e polimento nas propriedades das resinas compostas bulk-fill, nanoparticulada e microhíbrida, variando o tratamento de superfície: grupo controle; glicerina + fotoativação de 20 segundos; acabamento e polimento; glicerina + acabamento e polimento. O grau de conversão (GC) (n=5) foi medido imediatamente após o acabamento e polimento e após 15 dias, com espectroscopia. Os índices de estabilidade de cor e de branquidão (n=5) foram avaliados por meio de espectrofotômetro após 15 dias de imersão no café. A análise estatística foi realizada por meio dos testes ANOVA dois-fatores e Tukey ($\alpha=0,05$) e para a opacidade, foi realizado o teste ANOVA com medidas repetidas. O uso de glicerina aumentou significativamente o GC sem influenciar o ΔE . O Δa foi modificado pelo tratamento de superfície para todas as resinas. O acabamento e polimento reduziram o Δb para a bulk-fill e reduziram o ΔE para todas as resinas. O parâmetro *L variou significativamente para todas as resinas e os valores mais baixos foram observados após o acabamento e polimento, em comparação ao grupo controle. Filtek Z250 apresentou maior opacidade, seguida pela Filtek Z350XT e Filtek Posterior, independentemente do tratamento de superfície. O acabamento e polimento ou a sua associação à inibição de oxigênio aumentou o ΔWI .

Conclui-se que o uso de glicerina aumentou o grau de conversão sem influenciar o manchamento superficial pelo café. O acabamento e o polimento foram capazes de melhorar a estabilidade de cor para todas as resinas compostas.

(Apoio: CNPq)

PN0992 Influência da estratégia de adesão à resistência de união de pinos reforçados por fibra de vidro à dentina radicular

Paschoalino VESM*, Paschoalino BJ, Laxe LAC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Objetivo: avaliar a influência da estratégia de adesão de diferentes cimentos resinosos à resistência de união de pinos reforçados por fibra de vidro à dentina radicular. 30 raízes de incisivos bovinos contendo 18mm de comprimento, após tratamento endodôntico e secção das coroas, foram divididas em 3 grupos (n = 10), de acordo com o agente cimentante: RelyX U200 (RXU); Panavia F (PNF) e C&B Cement (C&B). Os condutos foram desobstruídos em 12mm e a cimentação dos pinos White Post DC-2 (FGM) foi realizada seguindo-se as recomendações de cada fabricante dos cimentos resinosos utilizados. As coroas foram reconstruídas com resina composta fotopolimerizável, em forma e tamanho padronizados de incisivos, com auxílio de uma guia em silicone. As raízes dos dentes restaurados foram incluídas em resina acrílica com auxílio de um delineador, após simulação do ligamento periodontal. Estas amostras foram submetidas à ciclagem termomecânica (90N / 1.200.000 ciclos/4Hz). Duas fatias de 1mm de espessura foram obtidas em cada terço radicular (cervical, médio e apical) e submetidas ao teste de resistência de união ao push-out em máquina de ensaio universal: 100N / 0,05mm/min. Considerando-se a região radicular, não houve diferenças entre os 3 terços avaliados, independente do cimento (p > 0,05). Houve uma tendência para maior resistência de união ao se utilizar o cimento C&B, independente da região avaliada.

Portanto, as três estratégias de adesão apresentadas neste estudo foram semelhantes entre si e não influenciaram na resistência de união dos retentores intraradiculares.

PN0993 Effect of thiourethane-based silanes on the micro-shear bond strength of dental composites repaired

Borges MG*, Fugolin APP, Pfeifer CSC, Vilela ALR, Menezes MS
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

The aim of this study was to evaluate the effect of thiourethane-modified silanes on the micro-shear bond strength of dental composites repaired. Disk specimens (Filtek Supreme A3 Body - 3M ESPE) were sandwiched between glass slides and photo-polymerized for 20 s. The groups were divided according to the silane used in the surface treatment of the composite resin restorations: commercial control (RelyX Ceramic Primer - 3M ESPE), experimental control (3-(trimethoxysilyl)propyl methacrylate), three different thiourethane-silanes synthesized in house (TU: PETMP-BDI, PETMP-HDDI or PETMP-HMDI). For all groups, the silane was added at 2 wt% to 75/25 vol ethanol/water. The surface was roughened and acid etched prior to silane and adhesive application, followed by photo-polymerization for 10 s. Repairs (2 x 2 mm) were built using tygon tubing. Specimens were kept in water for 24 h at room temperature, before being tested for micro-shear bond strength (uSBS) at 0.5 mm/min. Data was analyzed with one-way ANOVA/Tukey's test (95%). There was statistical difference among the groups (p<0.001). The experimental control presented the highest value, statistically similar to the commercial control and the group containing the TU silane, all statistically similar. All TU-silane groups (PETMP-BDI, PETMP-HDDI and PETMP-HMDI) were statistically lower than the experimental control, but statistically similar to the commercial control.

Thiourethane-silanes may be an alternative with good mechanical and chemical properties for repair of composite restorations.

(Apoio: CAPES | NIH | Fapemig)

PN0994 Impacto da Fluorose na Qualidade de Vida e sua Percepção Estética

Silva MVS*, Duarte MBS, Carvalho VR, Ribeiro APD, Leal SC, Takeshita EM, Hilgert LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A ingestão de flúor em excesso por crianças no momento da maturação dentária está associada a incidência de fluorose. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção estética das crianças e seus pais acerca da aparência dos dentes acometidos ou não pela fluorose. Participaram do estudo 411 crianças. Os exames clínicos foram realizados por examinadores calibrados para o diagnóstico e foi utilizado o índice de Thylstrup and Fejerskov (TF). As crianças e seus responsáveis foram convidados a responder um questionário validado sobre a aparência dos dentes, composto de duas partes e com versão específica para ambos. Durante a avaliação clínica, observou-se a prevalência de fluorose de 40,75%, dos quais 69% das crianças foram classificadas na categoria leve, 12% na moderada e 17% na severa. O questionário foi respondido por 293 dos responsáveis. Desses, 59% eram pais de crianças sem fluorose e 41% com fluorose, o que se assemelha com a prevalência da fluorose observada no exame clínico, reduzindo a possibilidade de viés. A primeira parte do questionário avaliou os domínios físicos, psicológico e social. Não foram observadas diferenças significativas entre as crianças com e sem fluorose para os 3 domínios avaliados. Na segunda parte do questionário, crianças e pais foram questionados sobre suas percepções gerais dos dentes dessas crianças e se isso era motivo de preocupação. Não foram observadas diferenças entre as crianças ou responsáveis com e sem fluorose.

A percepção estética é diferente entre crianças e seus responsáveis e a presença de fluorose não impacta essa percepção.

PN0995 Percepção visual do padrão de abertura bucal: quais os fatores de interferência para o diagnóstico clínico?

Tonet A*, Santos PLT, Mori MM, Garcia GS, Ferruzzi F, Sundfeld-Neto D, Magri LV, Mori AA
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Avaliar a percepção visual do padrão de abertura bucal por cirurgiões dentistas (CDs) de diferentes formações. Doze vídeos de diferentes padrões de abertura bucal e fatores de interferência (aparelho ortodôntico fixo (AOF) e desvio de linha média (DSM)) foram criteriosamente selecionados, seguindo os comandos do DC/TMD, compondo um questionário digital (Google Forms). Este foi divulgado por meio de um link, onde CDs responderam quanto ao tipo de abertura e o lado para qual o desvio ocorreu. Os participantes foram divididos em G1 estudante de odontologia (n=40), G2- CDs não especialista em prótese ou DTM (n=49); G3- CDs especialista em prótese dentária (n=19) e G4 CDs especialista em DTM e DOF (n=28). O acerto para o tipo do desvio mandibular foi menor em G1 e maior em G4 (P=0,018). Desvios menores do que 2 mm foram mais difíceis de serem percebidos (p<0,001) em relação ao padrão de abertura bucal. Os movimentos que apresentaram desvio de linha média em MIH maior do que 1mm bem como os que apresentavam aparelho ortodôntico fixo, também tiveram sua percepção dificultada quando comparados a movimentos sem desvio de linha média e sem a presença de aparelho ortodôntico fixo, respectivamente (p<0,05).

Os cirurgiões dentistas especialistas em DTM apresentaram maior índice de acerto do padrão de movimento mandibular, durante a abertura bucal. O uso de aparelho ortodôntico fixo e a presença de desvio de linha média dificultaram a percepção visual do movimento em todos os grupos. Desvios com amplitudes menores do que 2 mm dificilmente são percebidos.

PN0996 Overdenture mandibular retida por implante único não influencia a fala de idosos

Meira IA*, Pinheiro MA, Prado DGA, Barreno AHC, Garcia RCMR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico pareado avaliou a influência de overdentures mandibulares retidas por implante único (OUIs) sobre a articulação da fala, movimentos mandibulares (MM), espaço funcional de pronúncia (EFP) e o movimento rotacional posterior (MRP). Idosos totalmente desdentados (n=22, idade média=66,7± 4,6 anos) com altura óssea mandibular entre 11-21mm receberam novas próteses totais convencionais (PTs). Após 2 meses de uso, as PTs foram convertidas em OUIs, por meio da instalação de implante mandibular. As características fonarticulatórias foram avaliadas por meio de gravações em áudio/vídeo de 3 amostras de fala (espontânea, contagem de números, e repetição de vocábulos e frases). A velocidade e amplitude dos MMs e EFP foram mensurados por kinesiografo durante a leitura de palavras contendo os fonemas da língua Portuguesa brasileira. O MRP foi avaliado com perguntas específicas, relacionada a presença de rotação posterior e o quanto esse movimento incomodava-os. As avaliações foram realizadas com as PTs antigas, após 2 meses de uso das novas PTs, e OUIs. Os dados foram submetidos a ANOVA de medidas repetidas, t-Student e Likelihood Ratio Chi-Square. Não houve diferença (P>0.05) para as características fonarticulatórias, MM e EFP entre os períodos de avaliação, exceto para amplitude de retrusão, que foi menor durante o uso das novas PTs e OUIs (P=0,0017). Ademais, significativamente mais pacientes identificaram MRP durante o uso das PTs antigas.

Conclui-se que as OUIs não alteram as características fonarticulatórias, o MM durante a fala e EFP de idosos.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/23013-4)

PN0997 Prevalência e fatores associados ao bruxismo de vigília em estudantes universitários

Figueiredo OMC*, Câmara-Souza MB, Carvalho AG, Bracci A, Manfredini D, Garcia RCMR
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Verificar a frequência de bruxismo de vigília (BV); os níveis de ansiedade, depressão e estresse; e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de estudantes pré-vestibulandos. Sessenta e nove alunos matriculados em curso preparatório para o vestibular foram selecionados. O BV foi diagnosticado por meio do Oral Behaviors Checklist e por avaliação momentânea ecológica utilizando o aplicativo de celular Bruxapp,® durante 7 dias. A presença de ansiedade e depressão foi identificada por meio da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão, e o estresse por meio da Escala de Estresse Percebido. A QVRSB foi avaliada por aplicação do Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Correlação de Pearson foi aplicada com nível de significância de 5%. Verificou-se que 38,4% dos pré-vestibulandos apresentou BV (mínimo 2,2%, máximo 90,6%). Houve correlação entre frequência de BV e Oral Behaviors Checklist (P<0,001; r=0,491), ansiedade (P<0,001; r=0,433), depressão (P<0,001; r=0,426), estresse (P<0,001; r=0,485) e QVRSB (P<0,001; r=0,478).

Estudantes pré-vestibulandos demonstraram frequência moderada de BV, e esse comportamento foi correlacionado com fatores psicossociais.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° #2017/23429-3)

PN0998 Avaliação da influência dos métodos de limpeza da superfície da cerâmica vítrea após contaminação com saliva ou sangue humano

Fagan-Junior J*, Vesselovcz-Junior J, Ferruzzi F, Pini NIP, Freitas KMS, Correr-Sobrinho L, Puppini-Rontani J, Sundfeld-Neto D

Programa de Mestrado Em Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Avaliar técnicas de limpeza da superfície cerâmica previamente silanizadas após contato com saliva ou sangue na resistência de união pelo microcissalhamento (RU_μC) do cimento resinoso à cerâmica. Blocos da cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio foram condicionadas com ácido fluorídrico 5% por 20 segundos e silanizadas. Três grupos controle foram criados (n=10): controle sem contaminação, controle positivo saliva e controle positivo sangue. Amostras foram contaminadas com saliva e a outra metade com sangue (n=40). Após a contaminação, as amostras foram distribuídas em quatro grupos de acordo com o método de limpeza (n=10): spray de ar/água, ácido fosfórico 35%, álcool 70% e Ivoclean. Todas as amostras receberam uma fina camada de adesivo, e posteriormente três cilindros de cimento resinoso fotoativado foram confeccionados para o teste de RU_μC. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico ANOVA seguido pelo teste de Tukey (p<0,05). Os contaminantes influenciaram negativamente na RU_μC (p<0,05). Para contaminação por saliva, todos os métodos de limpeza foram eficazes e não apresentaram diferença estatística em relação ao grupo controle (p>0,05). Somente o Ivoclean mostrou-se eficiente em restabelecer a RU_μC após contaminação com sangue (p<0,05).

Os métodos de limpeza foram eficazes para remover a saliva da superfície da cerâmica vítrea; no entanto, somente o produto comercial Ivoclean foi capaz de restaurar a qualidade da adesão quando a superfície da cerâmica fora contaminada com sangue.

PN0999 Avaliação de diferentes revestimentos confeccionados por prototipagem rápida para inclusão e polimerização de próteses maxilofaciais

Corrêa RO*, Silva PLC, Arruda JAA, Leite WO, Vieira LMG, Magalhães CS, Rubio JCC, Moreno A

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar mecanicamente seis grupos de revestimentos impressos por prototipagem rápida em relação a polimerização e dureza de amostras protéticas maxilofaciais. Para isso foram desenhados protótipos simulando muflas protéticas em formatos diametral e retangular com auxílio do software Z-print 7.1, e as suas impressões 3D em material em pó (ZPTM150), com auxílio de impressora Z-Printer. Os protótipos foram diferenciados em seis grupos (n= 5) de acordo com o uso do infiltrante: verniz vitral (V), verniz álcool acetinado (VAA), verniz álcool (VA), cianoacrilato (C), cianoacrilato associado a verniz vitral (CVV) e cianoacrilato associado a verniz álcool (CVA). O elastômero maxilofacial MDX4-4210 foi utilizado para inclusão, polimerização (72 h a 25°C) e obtenção das amostras protéticas. Os protótipos impressos foram avaliados por teste de flexão e compressão; e as amostras protéticas avaliadas quanto a dureza Shore A. Os protótipos dos grupos CVV e CVA apresentaram maiores valores em relação a flexão e compressão. Verificou-se maior valor da força empregada e deslocamento até a sua ruptura (P<0,05) para os protótipos infiltrados com cianoacrilato em relação aqueles infiltrados apenas com verniz. A dureza das amostras protéticas para todos os grupos apresentou-se dentro da normalidade informada pelo fabricante.

Concluiu-se que os grupos com revestimento e infiltrante de cianoacrilato associado ao verniz vitral apresentaram ser a melhor opção para a confecção de muflas protéticas maxilofaciais impressas por prototipagem rápida.

PN1000 Potencial antifúngico de dentífricos associados a quitosana na desinfecção de próteses acrílicas

Theodorovitz KV*, Gobbi LPS, Dias-Filho BP, Ferruzzi F, Sundfeld-Neto D, Vieira-Junior WF, Pini NIP

Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação de quitosana a dentífricos comerciais em relação ao seu potencial antifúngico na desinfecção de próteses acrílicas. Dez discos de resina acrílica termopolimerizável (diâmetro de 6 mm) foram submetidos a ciclos de abrasividade (maquina de escovação simulada - 10000 ciclos) com os diferentes dentífricos (n=2): CT - Colgate Total 12; CTQ - CT + 0,5% quitosana; EX - Elmex e EXQ - EX + 0,5% quitosana. Os dentífricos foram utilizados na forma de slurry proporcionado com água destilada (1:3). Um grupo controle negativo (CN) foi incluído e tratado com água destilada. Após os tratamentos, os discos foram colocados em meio de cultura contendo a *Candida albicans* (ATCC 10231), incubados sob agitação por 24h a 37°C, sendo esse processo repetido por duas vezes. O produto foi dispensado em placa de ágar (estrias continuadas). As placas foram também armazenadas em estufa a 37°C, por um período de incubação de 24h. A análise das placas permitiu visualizar que nos espécimes do CN e CT, houve crescimento expressivo de *Candida albicans*, não sendo detectada ação antifúngica. No grupo CTQ, verifica-se a potencial ação da quitosana em inibir o crescimento do fungo. O dentífrico Elmex (EX) demonstrou uma alta atividade antifúngica, sendo visualizada apenas uma microcolônia de fungo, que não persistiu no grupo que associa a combinação desse produto com a quitosana (EXQ).

A associação de quitosana a dentífricos promoveu um potencial antifúngico, independente da formulação comercial testada.

PN1001 **Compósitos experimentais 80%ZrO2-20%AL2O3: caracterização microestrutural e óptica, antes e após do envelhecimento**

Lino LFO*, Cardoso KB, Bergamo E, Jalkh EBB, Campos TMB, Monteiro KN, Cesar PF, Bonfante EA

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo promover caracterização óptica e microestrutural de um composto experimental com 80% de zircônia e 20% de alumina, zircônia reforçada por alumina (ATZ), antes e após envelhecimento acelerado, e tendo como controle um grupo experimental de zircônia 3-YTZP. O conteúdo cristalino e a microestrutura foram caracterizados através de difração de Raios-X (DRX) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). As propriedades ópticas foram caracterizadas através de testes de refletância para determinar a razão de contraste (RC) e o parâmetro de translucidez (PT), antes e após envelhecimento em autoclave (20h, 134°C e 2,2bar). Para análise dos dados, utilizou-se análise de variância de medidas repetidas e teste de Tukey (p<0,05). MEV mostrou uma matriz policristalina densa e homogênea para ambos os materiais, com grãos de alumina homogeneamente distribuídos na zircônia para o ATZ. DRX revelou um conteúdo cristalino típico de sistemas à base de zircônia (fase tetragonal) e alumina. No entanto, houve um aumento do conteúdo monoclinico após envelhecimento para os dois sistemas. Os resultados das propriedades ópticas indicaram que o ATZ obteve maior RC (0,96) e menor PT (1,413) em relação à zircônia (RC de 0,79 e PT de 10,00), indicando uma maior capacidade de mascaramento. Ambos os materiais apresentaram um aumento na translucidez após envelhecimento, significativamente maior para a zircônia 3-YTZP.

Os dados obtidos indicam que a ATZ é mais resistente ao envelhecimento e poderia ser indicada como infraestrutura alternativa à zircônia 3-YTZP.

(Apoio: FAPESP N° 2018/19094-9 | FAPESP N° 2012/19078-7 | FAPESP N° 2019/00452-5 | FAPESP N° 2018/03072-6 | FAPESP N° 2019/08693-1)

PN1002 **Alteration of antimicrobial activity and salivary cytokines of complete edentulous with Candida-related denture stomatitis**

Ribeiro AB*, Araújo CB, Ribeiro AB, Fortes CV, Fazan-Junior R, Salgado HC, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

This study investigated of the colony-forming units (CFU) and the levels of salivary cytokines of edentulous with *Candida*-related denture stomatitis before and after the treatment with hygiene protocol (palatal brushing, brushing the prostheses and immersing them in sodium hypochlorite). The null hypothesis was that the CFU and salivary cytokines would not differ before and 10 days after treatment. Thirty-five maxillary complete denture wearers were clinically examined and prosthesis biofilm was collected for antimicrobial activity evaluation by Colony Forming Units (CFU) counts of *Candida* spp. (CHROMagar *Candida*®), and the whole unstimulated saliva was collected for cytokine detection. Salivary cytokines (interleukin IL-6, IL-10, and tumours necrosis factor (TNF)-α) were examined by BDT Cytometric Bead Array (CBA) Human Cytokine Kit. The data were evaluated with Teste t de Student, and Pearson correlation 5% significance. The differences between in baseline and after 10 days, in the levels of salivary IL-6 and CFU were significant (p=0,038 and 0,0001, respectively). However, in the same period, patients showed a similar level of salivary IL-10 and TNF-α. The data evaluated to Pearson correlation was not shown the association between the CFU and the concentrations of salivary cytokines in baseline and after treatment.

The results of this study suggest that the protocol hygiene utilized may be an efficacious choice of reducing CFU and alterations salivary cytokines.

(Apoio: CNPq N° 155390/2018-0 | 13/20549-7 N° FAPESP)

PN1003 **Influência dos métodos de remoção da saliva ou sangue humano da superfície de uma cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio**

Marchioro RR*, Fagan-Junior J, Vesselovcz-Junior J, Puppim-Rontani J, Correr-Sobrinho L, Freitas KMS, Pini NIP, Sundfeld-Neto D

Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Objetivos: Avaliar a eficácia de diferentes técnicas de limpeza da superfície cerâmica previamente silanizadas após contato com fluidos orgânicos (saliva ou sangue) por meio da análise de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Métodos: Blocos da cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio foram condicionadas com ácido fluorídrico 5% por 20 segundos e silanizadas. Três grupos controle foram criados (n=1): controle sem contaminação, controle positivo saliva e controle positivo sangue. As amostras foram contaminadas com saliva e a outra metade com sangue (n=4). Após a contaminação, as amostras foram distribuídas em quatro grupos de acordo com o método de limpeza (n=1): spray de ar/água, ácido fosfórico 35%, álcool 70% e Ivoclean; em seguida, foram lavadas com spray de ar/água e secadas. Amostras representativas de cada grupo foram recobertas com uma liga de ouro-paládio durante 120 segundos a 40 mA. Em seguida, os espécimes foram posicionados em dispositivos de alumínio identificáveis e analisados em microscopia eletrônica de varredura operado à 15 Kv por uma única operadora com aumento de 2000x. Resultados: As imagens de MEV mostraram saliva e sangue humano na superfície da cerâmica quando não submetidos à nenhum método de limpeza. Outras imagens ilustraram uma superfície limpa e sem resíduos dos contaminantes após os métodos de limpeza, sendo que todos foram eficazes.

Conclusões: Os métodos de limpeza avaliados foram eficazes para remover a saliva e sangue humano da superfície da cerâmica vítrea.

PN1005 **Avaliação do potencial de adaptação de próteses múltiplas implantado suportadas obtidas por fluxo digital**

Traczinski A*, Tassi-Junior PA, Manfrinato JPL, Sartori IAM

Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade do fluxo de trabalho totalmente digital na confecção de próteses múltiplas implanto suportadas do tipo parafusadas em relação à passividade das mesmas. Esta série de casos, faz parte do projeto aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário José Campos Andrade- UNIANDRADE sob número 3.367.320. A amostra foi constituída na Faculdade ILAPEO, 32 implantes serviram de suporte para 15 PPF em 9 pacientes, que preencheram os critérios de inclusão e assinaram o TCLE. Foram instalados intermediários selecionados de acordo com os tecidos peri implantares. O escaneamento intraoral realizado com oclusão registrada em MIH. As imagens foram processadas, infraestruturas fresadas em CoCr quando posteriores e em Zr quando anterior, e modelos de trabalho impressos. Todas mostraram resultado positivo do assentamento passivo através do Teste de Sheffield. As peças receberam a camada de cerâmica de cobertura, depois ajustadas e instaladas.

O fluxo de trabalho aplicado, produziu peças com adaptação clínica e radiográfica aceitáveis. Assim podemos concluir: o escaneamento intraoral é um grande aliado do sistema CAD/CAM para a confecção deste tipo de próteses; este fluxo de trabalho produziu estruturas com assentamento passivo aceitáveis de acordo com a avaliação aplicada; próteses multicamadas confeccionadas por este fluxo, necessitam de ajustes intraorais semelhantes as confeccionadas por fluxo convencional.

PN1006 **A qualidade do tecido de suporte para a prótese pode influenciar a função mastigatória e a qualidade da prótese total?**

Girundi ALG*, Girundi FMS, Machado RMM, Gonçalves TMSV, Cury AAB, Silva WJ

Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A qualidade dos tecidos de suporte para próteses totais (PT) influencia a retenção e a estabilidade das próteses, o que pode afetar a função mastigatória (FM) e satisfação dos pacientes. Assim, este estudo clínico transversal avaliou a influência da qualidade dos tecidos de suporte para PT na FM, satisfação, qualidade das próteses e qualidade de vida relacionada à Saúde Bucal (QVRBS). Sessenta voluntários foram selecionados e alocados, segundo a classificação do American College of Prosthesis (ACP), em dois grupos, A (n=24), voluntários com melhor condição do rebordo (Classe I-II), e B (n=36), voluntários com pior condição do rebordo (Classe III-IV). Todos os voluntários receberam novas próteses, e após 4 meses foram avaliados quanto a satisfação, QVRBS, qualidade da prótese, FM avaliada por meio da performance mastigatória (PM) e limiar de deglutição (LD). Os dados foram analisados por análise univariada. A satisfação (p=0,181), a qualidade das próteses (p=0,103) e a QVRBS (p=0,343) não foram influenciadas pela qualidade do tecido de suporte da PT. A PM apresentou maiores valores no grupo B (4,21±0,14) do que no grupo A (3,15±0,21) (p<0,001), assim como o LD, que foi de 3,27±0,13 para o grupo B e 2,40±0,18 para o grupo A (p<0,001).

A qualidade do tecido de suporte para a prótese influenciou a função mastigatória dos pacientes desdentados totais, entretanto não foi capaz de influenciar a satisfação, qualidade das próteses e QVRBS.

(Apoio: CNPq N° 03348/2012 -9)

PN1007 **Prevalência de fatores etiológicos de anofthalmia de pacientes atendidos em um centro de referência: um estudo retrospectivo**

Penitente PA*, Maniçoba LLP, Silva EVF, Romero GDA, Souza JPV, Piacenza LT, Santos DM, Goiato MC

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A reabilitação ocular protética possui importante papel social, psicológico, estético e funcional. Fatores congêntos, traumas, tumores, entre outros, podem causar tal situação, sendo essencial identificar a etiologia para orientar a prevenção e o tratamento. O objetivo do estudo foi realizar um levantamento retrospectivo do período de 2013 a 2019 de prontuários de pacientes atendidos pela equipe de Prótese do Centro de Oncologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, visando identificar o número de pacientes anofthalmicos e a etiologia da anofthalmia. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana (CAAE: 16769219.0.0000.5420), 2 pesquisadores calibrados avaliaram os prontuários, identificando aqueles de pacientes anofthalmicos candidatos ou não à prótese ocular. Os critérios de inclusão foram prontuários com informações completas e legíveis de pacientes com deformidade ocular e com a descrição da etiologia. Foi realizada estatística descritiva dos dados obtidos, sendo os fatores etiológicos categorizados em: doença ocular, câncer, trauma e congênito. Todos os prontuários do período foram avaliados, 112 eram de pacientes anofthalmicos, sendo 72 incluídos nos critérios do estudo. Observou-se que 33,4% eram de mulheres e 66,6% de homens, sendo as etiologias: trauma físico (52,4%), câncer (21,8%), doença ocular (16,6%) e origem congênita (9,2%)

Desta forma, a maioria dos casos identificados foram de origem traumática, o que permite estabelecer medidas preventivas e educacionais, a fim de evitar novos casos de anofthalmia.

(Apoio: FAPs - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo N° 2019/07295-2)

PN1008 Análise clínica, microbiológica e microscópica de laminados cerâmicos cimentados sobre dentes sem término cervical

Oliveira D*, de Souza FI, Cláudio MM, Oliveira SHF, Duque C, Rocha EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi quantificar bactérias colonizadoras do sulco gengival em paralelo à verificação do comportamento clínico periodontal e da adaptação marginal de 73 laminados cerâmicos cimentados sobre dentes sem término cervical. Para todos os dentes foi feita a coleta do fluido gengival crevicular antes da cimentação (baseline) e em 7, 180 e 365 dias após a cimentação para a quantificação de *Streptococcus mitis*, *Prevotella intermedia* e *Porphyromonas gingivalis* por RT-PCR. Avaliou-se o índice de placa visível (IPV), sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), perda de inserção clínica (PIC), recessão gengival (RG) e adaptação marginal da restauração em baseline, 7, 15, 30, 60, 180 e 365 dias. Foram obtidas réplicas das restaurações para análise em microscópio eletrônico de varredura. Não houve diferença estatisticamente significativa para o IPV, PS, SS em todos os tempos analisados (Anova, $p > 0,05$). Não houve registro de PIC e RG. Houve diferença estatisticamente significativa para *S. mitis* na comparação entre 180 e 365 dias (Dunn, $p = 0,03$). Não foi detectado *P. intermedia* em nenhum dos sítios. Não houve diferença estatisticamente significativa para *P. gingivalis* em todos os tempos do estudo (Friedman, $p > 0,05$). Todas as restaurações receberam "alfa" para a adaptação marginal nas análises clínica e microscópica.

O sobrecontorno do laminado cerâmico não contribuiu para o acúmulo de placa na região cervical e para alterações no comportamento clínico, microbiológico e microscópico em relação aos mesmos dentes antes do tratamento restaurador.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - Fapesp Nº 2017/27188-0)

PN1009 Associação entre severidade do desgaste dentário e disfunção temporomandibular

Câmara-Souza MB*, Nardini LG, Garcia RCMR, Manfredini D
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi verificar a severidade de possíveis desgastes dentários (DD) em pacientes com deslocamento de disco com e sem redução, e osteoartrite, avaliados por meio de imagens de ressonância magnética (RM). Voluntários ($n = 141$, média de idade = $31,8 \pm 13,7$ anos) com dor ou desconforto na articulação temporomandibular (ATM) foram submetidos a exame de RM bilateral para avaliar a posição do disco articular e alterações ósseas da ATM. Todos os participantes tiveram as arcadas dentárias moldadas para avaliação do DD em modelos de gesso. O grau de DD foi considerado como segue: 0, sem DD; 1, leve desgaste na ponta de cúspide/borda incisal; 2, desgaste perceptível, em forma de achatamento, em relação ao contorno normal da cúspide/borda incisal; 3, acentuado achatamento da cúspide/borda incisal; 4, perda total do contorno das cúspide/borda incisal e exposição moderada de dentina; e 5, DD grave com exposição acentuada de dentina. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA e post-hoc Tukey-Kramer, sendo a idade considerada covariável ($\alpha = 0,05$). Foram considerados 3.779 dentes para classificar o grau de DD. O escore 1 foi o diagnóstico mais prevalente, seguido de 'sem DD' e do escore 2. A RM mostrou que o deslocamento do disco com redução foi o diagnóstico mais prevalente (53,9%). O status da ATM não foi associado ao grau de DD ($P > 0,05$). Por outro lado, a idade foi significativamente correlacionada com o DD ($P < 0,001$).

A severidade do DD não está associada com os diferentes diagnósticos da ATM em pacientes com disfunção temporomandibular.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2017/23429-3)

PN1010 Mensuração do espaço marginal de infraestruturas onlay com e sem ombro produzidas em impressora 3D: estudo in vitro

Volp-Junior LC*, Picinin R, Santos NCA, Moraes TEnt, Kurihara E
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo in vitro é avaliar a adaptação marginal entre a impressão em resina DLP do tipo onlay e o corpo de prova, quando a mesma, é confeccionada através de escaneamento óptico do preparo com ombro e sem ombro. Para a confecção do corpo de prova, foram realizados preparos do tipo onlay sem ombro e com ombro em dentes pré-fabricados, compondo o grupo ONL 1N ($n=20$) e grupo ONL 2N ($n=20$), sendo grupo ONL 1N: onlay sem ombro e grupo ONL 2N onlay com ombro. Estes foram escaneados utilizando um scanner de bancada Medit Identica Blue® e foram construídos dois corpos de prova em resina DLP na impressora Wanhao®. Esses corpos de prova foram fundidos em metal e posteriormente digitalizados. As estruturas onlays foram projetadas pelo software EXOCAD® e impressas em resina DLP pela mesma impressora. As onlays em resina DLP foram adaptadas no corpo de prova em metal e foram realizadas as leituras no estereomicroscópio para a avaliação do espaço marginal em ambos os grupos. Para as análises estatísticas utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis e o teste post-hoc de Dunn e se considerou um nível de significância de 5%. Não houve uma normalidade de dados.

O preparo de onlay sem ombro apresentou melhor adaptação marginal estatisticamente significante em relação ao preparo com ombro, no entanto, apresentou uma média de desadaptação acima dos valores já descritos na literatura ($120 \mu m$). Contudo, estudos adicionais são necessários, já que pesquisas aplicando resina DLP em adaptação de onlays são escassas.

PN1011 Avaliação da adaptação marginal de coroas totais cerâmicas fresadas em dois fluxos de trabalho de sistemas CAD/CAM

Bagdeve T*, Ortega VL, Silva MP, Ramos GG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os sistemas CAD/CAM tem evoluído cada vez mais para o uso na Odontologia, seja para o diagnóstico ou para o planejamento e execução de casos complexos. Porém existem fatores que influenciam diretamente na longevidade dessas restaurações, como a adaptação marginal. O objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação marginal previamente à cimentação de coroas totais de IPS Empress CAD, digitalizadas, desenhadas (CAD) e fresadas (CAM) em dois diferentes sistemas. Foram utilizados vinte protótipos de molar (unidade 36) de um modelo typodont preparado e divididos em dois grupos, com dez corpos em cada. No grupo 01, foi digitalizado pelo CEREC OmniCam® (Sirona), desenhadas no software CEREC 4.5 e produzidas na fresadora MCXL (Dentsply SIRONA). O grupo 02, foi digitalizado pelo scanner 3Shape (TRIOS 2), desenhado no software Design Studio (3Shape Copenhagen- Dinamarca) e produzido na fresadora MICRO IC (Amann Girrbach). A adaptação marginal foi avaliada com microscopia eletrônica de varredura (MEV) em 4 diferentes pontos, no centro de cada face: MESIAL, DISTAL, VESTIBULAR e LINGUAL.

Para a análise estatística foi usado o teste T student onde se concluiu que não houve diferença estatisticamente significante na adaptação marginal nas faces das coroas quando os dois métodos foram empregados, com exceção da face lingual, em que a média dos valores (em micrômetros) do grupo CEREC ($118,78 \pm 57,82$) foi maior do que aquela encontrada no grupo 3SHAPE ($58,17 \pm 25,70$), com significância estatística ($p = 0,017$).

PN1012 Avaliação do conteúdo do YouTubeTM como fonte de informação sobre Disfunção Temporomandibular

Resende TPA*, Guimarães AS, Rodrigues LLFR, Bergamaschi CC, Ramacciato JC, Motta RHL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade e os tipos de vídeos sobre disfunção temporomandibular (DTM) encontrados na plataforma YouTubeTM. Por meio de levantamento sistemático foram selecionados os 130 primeiros vídeos obtidos para cada termo de busca escolhido que foram divididos em 3 grupos: "disfunção temporomandibular" (G1), "DTM e dor" (G2) e "ATM e dor" (G3). Foram excluídos vídeos em outras línguas, sem áudio, com duração maior que 15 minutos ou irrelevantes ao tema. A utilidade de cada tópico abordado (definição, sintomatologia, etiologia, diagnóstico e tratamento) foi baseada em pontuação de 0 a 2: 0= informação ausente ou enganosa; 1= informação citada superficialmente; 2= informação excelente. Dois instrumentos validados representaram o nível de confiabilidade e qualidade dos vídeos selecionados (DISCERN e GQS, respectivamente). Para a análise de utilidade (G1 - $5,63 \pm 2,66$; G2 - $5,36 \pm 2,55$ e G3 - $4,76 \pm 2,32$) não foram observadas diferenças significativas entre os grupos ($p > 0,05$). Para os parâmetros de confiabilidade (G1 - $2,46 \pm 0,87$; G2 - $2,43 \pm 1,05$ e G3 - $2,34 \pm 0,85$) e qualidade (G1 - $2,57 \pm 0,98$; G2 - $2,47 \pm 0,92$ e G3 - $2,24 \pm 0,88$) também não foram observadas diferenças significativas entre os grupos ($p > 0,05$).

Concluiu-se que a maioria dos vídeos obtidos apresentou baixos valores dentro dos critérios de avaliação, demonstrando que ainda é necessário aprimoramento da qualidade de informação disponível sobre DTM no YouTubeTM.

PN1013 Fatores de risco relacionados a não adaptação de novas próteses totais mandibulares e seu impacto

Ribeiro AKC*, Verissimo AH, Medeiros AKB, Cardoso RG, Melo LA, Carreiro AFP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Esse estudo se propôs a investigar fatores de risco a não adaptação da prótese total mandibular (PTM). Nesse ensaio clínico não randomizado, 108 edêntulos foram reabilitados com PTs e após 3 meses foram divididos em: PTA (adaptados a PTM) e PTN (não adaptados a PTM). Foram avaliados aspectos sociodemográficos, individuais e relacionados à PTM. A performance mastigatória (PM) foi avaliada por Diâmetro Mediano das Partículas, a qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) pelo OHIP, a qualidade técnica da prótese (QT), satisfação e impacto do tratamento por questionários. Os resultados revelaram incidência de 38% não adaptados a PTM, a qual foi correlacionada à ausência de experiência prévia com PTM, menor tempo de uso da PTM, ulcerações após reabilitação, altura do rebordo posterior reduzida e confecção de próteses por técnicos ($p < 0,05$). Não houve diferença entre grupos ($p > 0,05$) para PM. Para o OHIP, houve aumento significante apenas para o grupo PTN ($p = 0,041$), indicando que novas PTs impactaram negativamente na qualidade de vida. A QT foi maior para PTA e a não adaptação a PTM esteve associada à insatisfação com mastigação, fonação, retenção, estética, conforto e sintomatologia dolorosa ($p < 0,05$).

Logo, a ausência de experiência prévia com PTM, uso de PT não confeccionada por dentista, registro de úlceras traumáticas em arco mandibular e rebordos mandibulares mais baixos interferem negativamente na adaptação a novas PTM, sendo fatores de riscos ao não uso da PTM. A insatisfação, pior QVRSB e baixa QT da prótese impactam negativamente na adaptação a PT mandibular.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1014 **Investigação diagnóstica interdisciplinar das causas do bruxismo**

Mourao LCS*, Pacheco LP, Costa GPMA, Silveira AS
Doutorado - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa: Investigação diagnóstica multidisciplinar (Odontologia e Fonoaudiologia) para indivíduos com relato de bruxismo noturno/diurno do sono com aplicação de protocolos específicos. Estudo descritivo, transversal, quali/quantitativo. Participaram indivíduos de ambos gêneros entre 18 e 59 anos do serviço Multidisciplinar do Centro Saúde Veiga de Almeida responderam aos questionários: RDC/DTM com respostas positivas para estresse, ansiedade, alterações do sono e bruxismo; ProDTMMulti; AMIOFE, IDCCM; e OHIP 14. Quanto aos critérios de inclusão: indivíduos que apresentaram resultados positivos para o bruxismo no questionário RDC/DTM e ProDTMMulti. Exclusão: indivíduos que relataram estar em tratamento ortodôntico e/ou reabilitador bucal, em tratamento neurológico ou psiquiátrico, uso de ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos que possam interferir no estresse, ansiedade, qualidade de sono e no bruxismo. Os resultados evidenciaram que 24 participantes avaliados, 83% (20 indivíduos) apresentaram após avaliação a presença de bruxismo, maior impacto negativo OHIP 14, dor física e desconforto psicológico devido a inter-relação DTM com bruxismo. Quanto ao RDC/DTM: desconfortos e estalos na ATM, ranger dentes, apertamento dentário, cansaço físico, dores de cabeça e zumbido no ouvido, estando em concordância com o OHIP 14. O IDCCM e IMM, mostraram disfunção leve e severa, sem presença de normalidade e no AMIOFE ruídos mandibulares.

O estudo evidenciou a necessidade de uma equipe interdisciplinar no diagnóstico do bruxismo.

PN1015 **Influência das curvas oclusais na função mastigatória**

Silva FP*, Carneiro DE, Franczak LG, Mostefaga L, Sánchez-Ayala A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi determinar a influência das curvas oclusais na função mastigatória. Cinquenta sujeitos saudáveis dentados completos e normoclusão mastigaram 17 cubos de Optosil® durante 20, 40 e 60 ciclos mastigatórios a fim de determinar a performance e eficiência mastigatórios pelo método da tamissagem múltipla. Em modelos digitais dos sujeitos foram demarcadas as pontas de cúspides dos dentes posteriores e o canino inferiores, obtendo coordenadas espaciais para 26 pontos. Por meio do método Simplex para minimização de funções, a superfície de uma esfera tangente a cada ponto foi calculada (Monson). O raio desta esfera determinou o grau de convergência das curvas oclusais dos sujeitos (Spee e Wilson). As distâncias intercanino e intermolar, os sobrepasses horizontal e vertical, e a forma dos arcos dentários também foram avaliados. Os dados foram analisados pelo coeficiente de Pearson. O desempenho mastigatório em 20, 40 e 60 ciclos mastigatórios mostrou correlações negativas moderadas ($p < 0,01$) com o raio ($r = -0,450, -0,386$ e $-0,456$, respectivamente), assim como a eficiência mastigatória ($r = -0,413$) ($p < 0,01$). Não houve correlação significativa entre o raio da esfera, o trespasse horizontal, e as distâncias intercanino e intermolar ($p > 0,05$). Entretanto, o trespasse vertical mostrou correlação negativa moderada ($r = -0,411$)

Quanto mais planas forem as curvas de Spee e Wilson, estabelecidas por um maior raio da esfera de Monson, melhor a função mastigatória, independentemente do número de ciclos empregados, e menos pronunciado o trespasse vertical.

PN1016 **Efeito da escovação sobre a resistência flexural de IPS Empress CAD e IPS e.max CAD polidos manualmente e polimento manualmente e com glaze**

Cardoso A*, Motta RHL, Silva EM, Ramos GG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a resistência flexural de IPS Empress CAD e IPS e.max CAD com polimento manual e polimento manual com glaze depois de ser submetida a escovação simulada equivalente a 9 anos. Foram usados 8 blocos IPS Empress CAD e 8 blocos IPS e.max CAD que foram cortados em fatias de 3 mm. Obtendo assim 32 unidades de cada material (N=64). As unidades foram divididas em 8 grupos de 8, onde 4 grupos foram polidos manualmente e 4 polidos manualmente e glazeados. Sendo 4 grupos para o teste de resistência flexural inicial e 4 grupos para o teste final. Foi medida a resistência flexural inicial dos grupos de acordo com a ISO 6872/2008 utilizando a máquina EMIC. A mesma foi regulada para trabalhar com uma célula de carga de 2mil Kgf e velocidade de ensaio 1mm/min. Após este procedimento, todos os corpos de prova foram submetidos à simulação de escovação com escovas moles e uma proporção de água destilada e creme dental de 2:1, simulando 9 anos de escovação. Em seguida estes corpos de prova ao teste de resistência flexural utilizando. Os dados colhidos demonstraram homogeneidade de variância e foram comparados pelo teste ANOVA seguido de Tukey, adotando o nível de significância de 5%. Verificou-se que após o envelhecimento, os valores de resistência flexural diminuíram quando comparado sem o envelhecimento no grupo Empress e aumentaram no grupo E.Max, porém não houve diferença estatisticamente significante em relação ao envelhecimento ($p > 0,05$).

Concluiu-se que a simulação de escovação não alterou a resistência das cerâmicas estudadas.

PN1017 **Análise da citotoxicidade de resinas para impressão de restaurações provisórias sobre células da mucosa oral**

Álamo L*, Bordini EAF, Pacheco LE, Bronze-Uhle ES, De-Souza-costa CA, Mondelli RFL, Soares DG

Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Neste estudo objetivou-se avaliar a viabilidade de queratinócitos (NOK-Si) e fibroblastos (HGF) gengivais humanos em contato direto com a superfície de resinas para provisórios confeccionadas por meio da técnica de impressão 3D. Amostras padronizadas de forma cilíndrica (14 mm diâmetro x 1 mm espessura) foram confeccionadas com os seguintes materiais: PP - polipropileno (controle negativo); RA - resina acrílica convencional; RC - resina composta nanoparticulada; PR-3D - resina para impressão Prizma 3D Smart Print Bio (MakertechLabs); CS-3D - resina para impressão Cosmos DLP Temp (Yllor). Para os grupos PR-3D e CS-3D, um projeto CAD foi preparado e impresso com tecnologia DLP (digital light processing), seguido de banho em álcool isopropílico e pós-cura em câmara de luz UV durante 1 min (35W, 405nm). A rugosidade de superfície dos discos foi padronizada por meio de lixas de carboeto de silício. As células foram semeadas na superfície dos discos, sendo realizada análise da viabilidade celular (Live/Dead) após 1 e 3 dias de contato. Observou-se a presença morte celular para a linhagem NOK-Si nos grupos RA e CS-3D no dia 1, enquanto os HGFs permaneceram viáveis em todos os grupos experimentais. No entanto, aos 3 dias, observou-se um grande número de células mortas para os grupos RA, PR-3D e CS-3D, para ambas as células. As células permaneceram viáveis em ambos os períodos nos grupos PP e RC.

Concluiu-se que as resinas para impressão 3D testadas apresentam efeito citotóxico sobre células da mucosa oral de forma similar a aquele observado para as resinas acrílicas convencionais.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1018 **Educação e terapia de fotobiomodulação no manejo da disfunção temporomandibular: resultados preliminares em dor e mobilidade mandibular**

Dantas CMG*, Vivan CL, Fantini SM, Freitas PM, Pannuti CM, Witzel AL, Dominguez GC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A dor é intimamente relacionada à limitação de função em quadros de disfunção temporomandibular (DTM). Entre as modalidades indicadas para o manejo desta condição está a terapia de fotobiomodulação (TFBM), ainda com lacuna sobre protocolos terapêuticos eficazes. Em análise preliminar de ensaio clínico randomizado duplo-cego, investigou-se a ação de 3 protocolos de TFBM com laser de baixa potência, associados a educação em autocuidado, na dor e mobilidade mandibular de pacientes com DTM dolorosa. Diagnosticados pelos Critérios Diagnósticos de Pesquisa em DTM, 132 indivíduos receberam orientações e foram acompanhados por 15 dias. Após este período, participantes com dor persistente acima de 4 cm em escala visual analógica foram distribuídos em 4 grupos (n=10): G1, placebo; G2, laser vermelho; G3, laser infravermelho; G4, laser vermelho e infravermelho alternados entre as sessões (8 sessões, 2 por semana). Analisou-se dor espontânea, à palpação e limiar de dor à pressão em ATM, m. masseter e temporal anterior, e a amplitude dos movimentos mandibulares em 4 tempos: início, após a 1ª sessão, fim do tratamento, 30 dias depois. Para a estatística empregou-se ANOVA 2 fatores de medidas repetidas com *post hoc* de Tukey ($p < 0,05$). A TFBM mostrou-se superior ao placebo para a redução da dor à palpação em m. masseter e ATM; nos demais desfechos a melhora da terapia ativa igualou-se ao placebo. O benefício se manteve por 30 dias.

Em análise preliminar, os protocolos de TFBM apresentados - associados a medidas educativas - reduzem a dor à palpação em ATM e m. masseter em indivíduos com DTM.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1019 **Comportamento reológico de condicionador de tecido modificado pela incorporação de fármacos complexados**

Garcia AAMN*, Sugio CYC, Morikava FS, Moraes GS, Carvalho BM, Neppelenbroek KH, Urban VM
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o comportamento reológico de condicionador de tecido modificado por antifúngicos complexados em suas concentrações inibitórias mínimas (CIM) ao biofilme de *Candida albicans*. O material SoftoneTM (n=5) modificado ou não (controle) pela incorporação dos fármacos puros (nistatina ou clorexidina) ou complexados (nistatina:β-ciclodextrina ou clorexidina:β-ciclodextrina) em suas CIMs foi submetido a testes reológicos. Os valores de tempo de geleificação (s), módulo elástico (G' em Pa), módulo viscoso (G'' em Pa) e tangente de perda (δ) foram determinados em reômetro oscilatório a 37°C, amplitude de 1% de deformação a 1 Hz. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) de fator único, seguido pelo teste de Tukey HSD ($\alpha = 0,05$). Os tempos de geleificação e valores de G' do material modificado pela adição dos fármacos complexados foram estatisticamente inferiores ($p < 0,05$) aos do grupo controle. Os valores de G' e G'' do grupo modificado pela adição de clorexidina foram superiores ($p < 0,05$) aos dos outros grupos. Não houve diferença significante ($p > 0,05$) para os valores de G'' dos grupos modificados pela adição de nistatina ou dos complexos de inclusão em relação ao grupo controle. Maiores valores de Tan δ foram observados para o material modificado por fármacos complexados ($p < 0,05$) e tanto o material modificado por fármacos puros como por complexados apresentaram valores superiores ($p < 0,05$) ao grupo controle.

Concluiu-se que o material modificado não apresentou alterações consideradas clinicamente significantes em suas propriedades reológicas.

(Apoio: FAPESP Nº 2017/07314-1)

PN1020 **Terapia de fotobiomodulação aliada a automanejo na disfunção temporomandibular: resultados preliminares de análise multidimensional**

Vivan CL*, Dantas CMG, Fantini SM, Freitas PM, Pannuti CM, Witzel AL, Dominguez GC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Apesar da incontestável relevância dos fatores afetivo-emocionais na experiência algíca, ainda há carência de estudos que analisem de modo abrangente o impacto da terapia de fotobiomodulação (TFBM) na qualidade de vida de indivíduos com disfunção temporomandibular (DTM). Este trabalho apresenta resultados preliminares de um ensaio clínico randomizado duplo-cego sobre a influência da TFBM com laser de baixa potência na dor, qualidade de vida (QV) e percepção da limitação funcional mandibular (PLFM) de indivíduos com DTM. Após medidas educativas de autocuidado e duas semanas de acompanhamento, 40 participantes que mantiveram dor espontânea acima de 4 cm em escala visual analógica (EVA) foram distribuídos entre os grupos de estudo (n=10): G1 (placebo); G2 (660 nm, 88 J/cm², 100 mW, 3 J); G3 (808 nm, 88 J/cm², 100 mW, 3 J); e G4 (TFBM com alternância dos comprimentos de onda entre as sessões). Articulações temporomandibulares, músculos masseter e temporal anterior receberam irradiação em 2 pontos, 2 vezes por semana, por 4 semanas. Para coleta de dados, empregou-se a EVA, questionários SF-36, OHIP-14 e MFIQ nos tempos: T1, inicial; T2, após a primeira sessão; T3, final do tratamento; e T4, 30 dias após T3. Os grupos foram comparados por meio de análise de variância a 2 fatores e Teste de Tukey. Os grupos placebo e ativos melhoraram igualmente para a dor e PLFM. A TFBM influenciou positivamente domínios específicos da QV. Parte dos benefícios foi mantida por 30 dias.

A TFBM, associada a medidas educativas, influencia positivamente a qualidade de vida de indivíduos com DTM.

(Apoio: CAPES)

PN1021 **Efeito de diferentes ensaios de resistência de união na interface adesiva cerâmica/cimento**

Piacenza LT*, Santos DM, Monteiro RV, Verri FR, DeSouza GM

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho de diferentes ensaios de resistência de união na interface adesiva entre cerâmica e cimento resinoso. Amostras de dissilicato de lítio e zircônia foram preparadas de acordo com os parâmetros do teste proposto (*microtensile, tensile, microshear, shear, micropush-out, push-out e fracture toughness*) e distribuídas em sete grupos (n=10). Os ensaios foram realizados em uma máquina de ensaio universal, aplicando-se força até o momento da falha. Os tipos de falhas foram avaliados por estereomicroscópio. Nos métodos experimentais, informações sobre a confecção das amostras e realização dos ensaios foram registradas. Os dados numéricos foram submetidos a análise estatística (ANOVA e Tukey; P<0,05). Os valores de resistência de união obtidos pelo ensaio de *microshear* foram significativamente maiores que os demais testes, para ambos materiais. Os ensaios de *microtensile* e *push-out* resultaram em valores semelhantes para os materiais testados. A análise do modo de falha mostrou 100% de falha adesiva nos ensaios de *microtensile, micropush-out e fracture toughness*. O ensaio de *microtensile* despendeu maior tempo para a confecção das amostras, e foi classificado com o maior nível de dificuldade. A menor resistência de união foi obtida pelo ensaio de *fracture toughness*, no qual um defeito foi criado propositalmente na interface.

Os diferentes ensaios utilizados para avaliar a interface adesiva afetaram significativamente os valores de resistência de união entre as cerâmicas e o cimento resinoso, assim como o modo de falha.

PN1022 **Avaliação da sobrevivência de raízes fragilizadas submetidas a dois protocolos de reconstrução radicular: Rebilida Post e Rebilida Post GT**

Faria-Junior FCB*, Corazza BJM, Gomes MSS, Santos TSA, Bresciani E, Melo RM, Valera MC
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O Objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a sobrevivência e resistência residual (RRes) à compressão de dentes bovinos fragilizados que receberam ancoragem intraradicular pelos sistemas com pino de fibra de vidro (PFV) tradicional - Rebilida Post e um sistema de múltiplos PFV - Rebilida Post GT. Foram utilizados 50 dentes bovinos divididos em 5 grupos (n=10). GC (grupo controle): dentes obturados, sem fragilização; GRP: dentes fragilizados + reforço radicular com sistema Rebilida Post; GT1: fragilizados + reforço com 1 unidade do Rebilida Post GT (RPGT); GT2: fragilizados + reforço com 2 unidades RPGT; GT3: fragilizados + reforço com 3 unidades RPGT. As coroas dos dentes foram seccionadas, o comprimento radicular padronizado, os canais preparados e obturados. A fragilização foi realizada com pontas diamantadas, padronizando a espessura radicular em 2 mm e preservando 4 mm de obturação no terço apical. Os pinos foram cimentados com o sistema Rebilida DC. Foi realizado ciclagem mecânica até 300.000 ciclos, para determinar do número de ciclos até a falha, e teste de compressão nos espécimes que não falharam, para determinar a RRes. Os resultados foram analisados por Kaplan-Meier e Gehan-Breslow-Wilcoxon, ANOVA e Tukey (p = 0,05). Verificou-se diferença significativa no número de ciclos para falha entre os grupos GRP e GT3 (p = 0,0153). Não houve diferença estatística entre os grupos para RRes (p>0,05).

O maior número de unidades do sistema Rebilida Post GT (GT3) aumentou a sobrevivência quando comparado àqueles restaurados com PFV tradicional Rebilida Post.

(Apoio: VOCO)

PN1023 **Associação entre disfunção temporomandibular, bruxismo, estresse psicológico e hipervigilância à dor em militares da Marinha do Brasil**

Sato LYM*, Custodio W, Godoi APT, Degan W, Venezian GC

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre sintomas de disfunção temporomandibular (DTM), bruxismo, estresse psicológico, hipervigilância à dor e atuação profissional em militares. Participaram deste estudo 352 militares da Marinha do Brasil do Amazonas, sendo 260 homens e 92 mulheres com média de idade de 32,7 (± 8,04) anos. Foram coletadas informações sobre patente e tipo de serviço. Os sintomas de DTM foram avaliados pelo questionário do Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorder; o estresse psicológico foi mensurado pelo Perceived Stress Scale, a hipervigilância à dor pelo Pain Vigilance Awareness Questionnaire e o possível bruxismo do sono e de vigília foi registrado por meio do questionário. Os dados foram analisados por meio de regressão logística simples, com nível de significância de 5%. Do total de participantes, 40% eram oficiais, 42% profissionais de saúde e 20% atuavam embarcados em navio. Os resultados mostraram que mulheres, profissionais de saúde e oficiais possuem, respectivamente, 3,03, 2,80 e 2,27 vezes mais chance de apresentarem pelo menos um sintoma de DTM. Níveis de estresse alto (OR: 5,52), possível bruxismo do sono (OR: 9,23) e de vigília (OR: 4,07) também foram associados à DTM. No entanto, não houve associação significativa entre os sintomas de DTM e a hipervigilância à dor (p=0,2437).

Concluiu-se que militares do sexo feminino, oficiais, profissionais de saúde ou com altos níveis de estresse e possível bruxismo do sono e de vigília possuem mais chances de apresentarem sintomas de DTM.

PN1024 **Incidência de fraturas de overdentures mandibulares retidas por implante unitário: estudo coorte prospectivo**

Paula MS*, Nogueira TE, Dias AP, Cardoso JB, Menezes EEG, McKenna G, Leles CR

Doutorado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Para avaliação da incidência de fratura de overdentures mandibulares retidas por implante único (OMIU), uma coorte de 152 pacientes foi acompanhada por um período que variou entre 11 e 81 meses (média±DP=32,5±21,2). Os sistemas de retenção utilizados foram bola- o'ring com matriz de nylon - n=83 (Neodent, Brasil), bola e matriz elíptica dourada - n=37 (Straumann, Suíça), Equator e matriz de nylon - n=32 (Neodent, Brasil). A taxa de incidência e a densidade de incidência (número de fraturas pela soma do tempo da população em risco) foi calculada, considerando a ocorrência de mais de um evento por paciente. A análise de estimativa tempo-evento foi feita utilizando análise de Kaplan-Meier e Regressão de Cox. Houve 75 fraturas em 49 pacientes (32,2%), sendo 17 pacientes com fraturas recorrentes. O tempo total de acompanhamento foi maior nos pacientes com ocorrência de fratura (p=0,007) e com fraturas múltiplas (p=0,017). A densidade de incidência total foi de 18,2% pacientes/ano. Os pacientes relataram que a ocorrência das fraturas foi durante a função (n=35; 46,7%), devido a queda acidental (n=29; 38,7%) ou durante o manuseio (n=6; 8,0%). A mediana do tempo para ocorrência de fratura foi de 5,9 (IC95%=2,7-9,1) anos. O tempo para ocorrência de fratura não foi associado a nenhum dos fatores independentes avaliados: sexo (p=0,502), idade do paciente (p=0,152), sistema de retenção (p=0,411) ou tempo de acompanhamento (p=0,664).

A incidência de fratura em OMIU é alta e a identificação de fatores de risco individuais é essencial para reduzir o risco de fraturas.

PN1025 **Efeito do estresse ocupacional na qualidade do sono em estudantes de odontologia**

Denardin ACS*, Valesan LF, Da-Cas CD, Archer AB, Biezus GW, Souza BDM, Porporatti AL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Estudantes universitários da área da saúde geralmente têm maior risco de apresentarem distúrbios do sono, devido a extensa carga horária curricular e atividades extracurriculares, além da grande pressão e estresse em razão da exigência com o rendimento, responsabilidades e tempo dedicado aos estudos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade do sono em estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ao longo de um semestre, a fim de determinar o efeito da sobrecarga acadêmica. A amostra foi composta por 46 estudantes da 5ª fase de 2019 do curso de Odontologia da UFSC (idade: 21,39±2,23; 69,56% mulheres). Aplicou-se o questionário Índice de Qualidade do Sono de Pittsburg (PSQI) e a Escala de sonolência de Epworth em 2 momentos, início do semestre (T0) e final do semestre (T1). Os dados foram analisados pelo software SPSS 21.0 e o teste de Wilcoxon foi aplicado comparando os dados de T0 e T1. A análise estatística mostrou diferença somente no PSQI. No T0, 30.4%, 58.7% e 10.9% dos estudantes apresentaram qualidade do sono Boa, Ruim e presença de Distúrbios do Sono, respectivamente. No T1, as porcentagens variaram para 13.0%, 69.6% e 17.4%, respectivamente, expressando uma piora na qualidade do sono ao final do semestre. Esta diferença foi estatisticamente significativa (p=0.022).

A sobrecarga do semestre influenciou negativamente na qualidade do sono de estudantes de graduação em Odontologia da UFSC, indicando que ao final do semestre os alunos apresentaram uma piora na qualidade do sono.

(Apoio: CAPES Nº 88882.437761/2019-01)

PN1026 Avaliação bidimensional e tridimensional de retentor metálico fundido e coping; obtidos por um novo protocolo com moldagem única

Sichi LGB*, Cavalcanti SCM, Sato TP, Araújo RM

Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A otimização do tempo reabilitador é um benefício direto à saúde do paciente, pois previne o mesmo do contato com possíveis contaminações e ambientes que lhe causem estresse. Isso pode ser viabilizado pelo desenvolvimento de técnicas que diminuam etapas de execução de um determinado tratamento. Pensando nisso, esse trabalho tem por objetivo avaliar a desadaptação marginal de copings em liga de cobalto-cromo (Co-Cr) através da técnica da réplica de silicone (2D) e avaliação por varredura digital (3D), em 24 dentes humanos unirradiculares, com retentores intraradiculares (RIR) em Co-Cr, cimentados com cimento de fosfato de zinco. Divididos em dois grupos, ambos com término marginal em ombro 130°: grupo A obtidos pelo método convencional, com execução de RIR primeiro, para depois coping com retentor já cimentado e grupo B de moldagem única para obtenção de RIR e coping. Os resultados foram submetidos a uma análise do teste t e de variância ANOVA. A técnica da réplica de silicone, demonstrou as seguintes médias de valores marginais: 83,77±51,84µm (grupo A) e 77,09±31,65µm (grupo B) p=0,4477. E a varredura digital, os resultados positivos revelaram que as médias de todas as superfícies encontraram-se acima de 50 µm; e os negativos: revelaram que as médias encontraram-se abaixo de 100 µm.

Este estudo concluiu que é possível obter RIR e coping através de moldagem única.

PN1027 Avaliação da adaptação de coroas cerâmicas obtidas por CAD/CAM cerec com diferentes espaços de cimentação

Viana HC*, Prudente MS, Motta RHL, Soares CJ, Davi LR, Ramos GG

Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar a adaptação de coroas de dissilicato de lítio obtidas pelo sistema CAD/CAM CEREC confeccionadas com diferentes espaços de cimentação. Foram instalados 30 dentes humanos em tyodont que receberam preparo de coroa total, os quais foram escaneados pela câmera Omnicam, desenhado no software 4.2 com variação no espaço de cimentação: 40, 80 e 160 µm e fresadas em blocos cerâmicos (n=10). As coroas foram cimentadas com cimento resinoso e escaneadas com microtomografia e analisado a adaptação em 52 pontos por amostra. Determinou-se a porcentagem das medidas de desadaptação vertical inferiores à 75 µm, entre 75 e 100 µm e maiores que 100 µm e suas médias. Os valores foram submetidos à teste de normalidades Levene, seguido de teste não paramétrico Kruskal-Wallis. As seguintes médias foram: 40 (108,62 ±60,01), 80 (28,02±13,24),160 (46,32±48,89). Os grupos 80 e 160 foram diferentes estatisticamente do grupo 40 (p<0,001). O grupo 80 apresentou a melhor adaptação vertical e todos valores inferiores à 75 µm. O grupo 160 apresentou a melhor adaptação com 90% dos valores menores do que 75 µm, já o grupo 40 apresentou apenas 20% dos valores de desadaptação inferiores à 75 µm. Em relação à desadaptação horizontal, o grupo EC 80 apresentou a melhor adaptação.

Concluiu-se que o espaço de cimentação de 80 e 160 µm produz coroas com melhor adaptação quando utilizado o Sistema CAD/CAM CEREC com software 4.2 e escaneadas com câmera Omnicam.

(Apoio: CNPq | Fapemig)

PN1028 Eficácia antimicrobiana de protocolos mecânicos, químicos e combinados para higienização de próteses totais em pacientes hospitalizados

Gomes ACG*, Maciel JG, Garcia AAMN, Coelho LAS, Guimarães LN, Lara VS, Klein ML, Neppelenbroek KH

Prótese Dentária e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

A presença do biofilme protético associada à debilidade do indivíduo e à aspiração do conteúdo orofaríngeo aumenta o risco a doenças respiratórias, como a pneumonia aspirativa, sobretudo 48h pós-admissão hospitalar. Assim, objetivou-se avaliar a eficácia antimicrobiana de 10 protocolos de higienização de próteses totais superiores (PTS) de pacientes internados no Hospital da Beneficência Portuguesa de Baurui. Duzentas PTS foram aleatoriamente higienizadas por um protocolo antes da imersão em água por 3min para enxague (n=20): escovação com água destilada, dentífrico ou sabonete líquido neutro; imersão em uma solução química (hipoclorito de sódio a 1% - NaOCl, 1 ou 2 pastilhas de peróxido alcalino) combinada ou não à escovação com água. Antes e após a aplicação dos protocolos, o biofilme protético foi corado para o cálculo de redução percentual (ImageJ) e culturas micológicas quantitativas da região interna das PTS foram obtidas em ágar sangue (UFC/mL). Os dados foram submetidos aos testes de Wilcoxon e Kruskal-Wallis (α=5%). Todos os protocolos de higienização testados resultaram em redução significativa do percentual de biofilme nas PTS e dos microrganismos viáveis de suas culturas (P<0,05). Já a comparação entre protocolos mostrou maior redução das medianas de log10 UFC/mL e do percentual de biofilme protético para os grupos que usaram NaOCl, independente da associação à escovação (P<0,05).

A simples imersão em NaOCl pode ser uma alternativa simples e de baixo custo para a efetiva redução do biofilme protético em pacientes hospitalizados.

(Apoio: FAPESP N° 2017/07314-1 | PIBIC/CNPq N° 2019-2300 | PIBIC/CNPq N° 2018-1523)

PN1029 Acurácia dos métodos convencionais e digitais para obter impressões dentárias e modelos impressos em 3D

Privado DJT*, Resende CCD, Barbosa TAQ, Moura GF, Tavares LN, Rizzante FAP, Mendonça G, Neves FD

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a acurácia de dois scanners intra-orais e métodos de impressão convencionais para a fabricação de modelos de trabalho. Impressões convencionais de um elenco de referência foram obtidas. Impressões digitais foram obtidas com dois scanners intra-orais: Cerec Omnicam (CO) e 3Shape Trios (ST). Os modelos estereolitográficos digitais obtidos foram impressos na impressora Zenith D 3D. O elenco de referência e os modelos fabricados foram digitalizados com um scanner de bancada e salvos no formato STL. Todos os registros de STL foram analisados em software específico: arco completo (CA), arco parcial (AP) e área de dentes preparados (PT). Análises de variância unidirecional e bidirecional foram realizadas para comparar a precisão, seguida do teste de Tukey. Não foram observadas diferenças significativas entre grupos na fidelidade e precisão nos dois scanners intra-orais. Os moldes impressos em 3D tiveram a menor fidelidade quando o arco completo foi analisado e diferiu estatisticamente do molde de gesso. Para precisão completa do arco, o vazamento de gesso apresentou melhores resultados, porém estatisticamente diferente apenas do CO.

Os dois sistemas de scanner intraoral tiveram precisão semelhante. Os modelos de gesso apresentaram maior fidelidade do que os modelos impressos em 3D para CA. Para precisão CA, o molde impresso em 3D apresentou resultados semelhantes aos do molde de gesso.

PN1030 Padrões anatômicos para posicionamento de dentes superiores anteriores na reabilitação protética

Massahud MLB*, Silva BP, Namorato KSC, Costa LR, Isaac SZ, Antunes ANG, Seraidarian PI

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A ausência de dentes anteriores superiores pode provocar mudanças no suporte labial e comprometimento estético e funcional. Parâmetros anatômicos, em tecido mole e ósseo, que orientem a reposição protética, são fundamentais para a reabilitação. A papila incisiva é um ponto de referência anatômico utilizado nessa orientação, bem como o forame incisivo, identificável em tomografias computadorizadas cone beam (TC). O objetivo deste estudo foi descrever e mensurar pontos de referências anatômicos, através de modelos de estudo e imagens de TC. Foram selecionados 100 modelos de estudo, totalmente dentados, e 83 TC de pacientes edêntulos e dentados. Nos modelos de estudo, foram medidas a parte posterior da papila incisiva à vestibular dos incisivos centrais, com paquímetro digital. Nas TC, medidas da parte posterior da papila incisiva à parte posterior do forame incisivo foram obtidas pelo software Kodak Dental Imaging. A medida média da distância da porção posterior da papila incisiva à vestibular dos incisivos centrais foi de 12,2mm, com diferença estatisticamente significante entre sexos. Nas TC, a média da distância da porção posterior da papila incisiva à borda posterior do forame incisivo foi de 3,2mm, sem diferenças estatísticas significativas entre sexos, e entre dentados e edêntulos.

A papila incisiva pode ser considerada estável como referência anatômica para posicionamento dos incisivos centrais superiores artificiais, auxiliando o posicionamento de dentes artificiais, garantindo estética, fonética e função de indivíduos com perdas dentárias.

PN1031 Precisão de cinco impressoras 3D na obtenção de modelos de próteses parciais fixas

Borella PS*, Resende CCD, Barbosa TAQ, Moura GF, Zancopé K, Mendonça G, Neves FD

Oclusão, Prótese e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar e comparar a precisão de modelos 3D impressos usando cinco diferentes impressoras 3D. Para o grupo controle (GC, N=5), cinco impressões convencionais com polivinilsiloxano leve e pesado foram obtidas de um modelo padrão, e cinco modelos foram vazados em gesso de acordo com o fabricante. Para os grupos teste, escâner intraoral TRIOS foi usado na obtenção de 5 diferentes escaneamentos. Os dados foram exportados em formato .STL, processados e enviados a cinco impressoras 3D. Cinco modelos foram obtidos para cada grupo: SG (CARES® P20, Straumann), FG (Form 2, Formlabs), WG (Duplicator 7, Wanhao), ZG (Zenith D, Zenith) e MG (Moonray S100, Moonray). Todos os modelos foram digitalizados em um scanner de bancada (D2000, 3Shape), e as medidas de acurácia (veracidade e precisão) foram obtidas utilizando software de análise 3D (Geomagic Control, 3D Systems).

De acordo com o estudo, a veracidade depende da impressora escolhida e a precisão das impressoras 3D se mostrou mais precisa do que os modelos em gesso obtidos por moldagem convencional. Então, modelos mais precisos podem ser obtidos por impressoras 3D.

(Apoio: CAPES)

PN1032 Risco de fratura radicular de incisivos tratados endodonticamente: uma simulação tridimensional por elementos finitos

Castro MB*, Castro LC, Rocha AA, Carvalho MA, Magne P, Neris NW, Cury AAB, Lazari-Carvalho PC

Reabilitação Oral - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar, através do método dos elementos finitos tridimensionais, a magnitude e concentração de tensões em raízes de incisivo central superior tratadas endodonticamente com ou sem fêrula e restaurados com ou sem pino ou endocrown cerâmica. Foram confeccionados seis modelos tridimensionais de incisivo central superior tratado endodonticamente: 1. Fêrula e núcleo com pino (FP); 2. Fêrula e núcleo sem pino (FSp); 3. Fêrula e endocrown (FE); 4. Sem fêrula e núcleo com pino (SP); 5. Sem fêrula e núcleo sem pino (SfSp); 6. Sem fêrula e endocrown (SfE). Todas as estruturas foram consideradas perfeitamente unidas, isotrópicas e linearmente elásticas. Uma força de 100 N foi aplicada na borda incisal em um ângulo de 30 graus em relação ao eixo longo do dente. As tensões máximas de tração e compressão foram calculadas para raiz, núcleo e restauração cerâmica. As tensões se concentraram na inserção da raiz no alvéolo, na vestibular (compressão) e lingual (tração). As análises demonstraram influência do pino no aumento das tensões de tração na raiz, sendo os maiores valores de tensão encontrados nos modelos com pino seja com ou sem fêrula (FP e SP). A presença da fêrula diminuiu a magnitude de tensões nas restaurações cerâmicas e núcleo resinosos, não alterando as mesmas nas raízes.

Incisivos restaurados com núcleos com pinos apresentaram maiores magnitudes de tensão na raiz, indicando maior risco de fratura radicular.

PN1033 Influência da técnica de moldagem convencional e digital na adaptação marginal e interna de próteses parciais fixas livres de metal

Souto ICC*, Matsumoto W, Macedo AP, Almeida RP

Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o desajuste marginal e o interno de infraestruturas de prótese parcial fixa em zircônia, fabricadas a partir de moldagem convencional e digital, antes e após serem submetidas ao ciclo térmico da cerâmica de cobertura. O G1 (n=07) foi moldado pela técnica convencional com silicone de adição, e os modelos de gesso escaneados no escaner de bancada inEosX5. O G2 (n=07) foi escaneado utilizando o escaner intraoral CEREC Bluecam. Os modelos e as imagens obtidas foram enviados ao laboratório e as infraestruturas foram confeccionadas utilizando blocos de zircônia. Posteriormente, as infraestruturas foram submetidas ao ciclo térmico da cerâmica. As leituras do desajuste marginal (vertical, horizontal e absoluta) e do interno (axial e oclusal), antes (T1) e após (T2) o ciclo térmico foram feitas a partir da técnica da réplica em Microscópio Óptico. A análise estatística foi realizada utilizando o teste em modelo linear de efeitos mistos no software IBM SPSS 21.0. Não houve diferenças estatísticas para o desajuste axial. Diferenças significantes foram encontradas entre os grupos para o desajuste oclusal, vertical, horizontal e absoluto, onde o grupo 1 apresentou maiores valores que o grupo 2 (p<0,001). Quanto ao tempo, houve diferença estatística apenas no desajuste absoluto, onde o T1 apresentou menores valores que o T2 (p=0,013).

O desajuste no G1 foi maior que o G2, entretanto, os valores médios de desajuste encontrados são baixos e considerados clinicamente aceitáveis, indicando que as diferentes técnicas mostraram resultados desejáveis.

PN1034 Impacto dos tratamentos de superfícies e das cerâmicas monolíticas sobre a resistência de união com e sem termociclagem

Brunetto JL*, Chiorlin AB, Jorge CF, Campaner M, Bitencourt SB, Foltran TS, Marini LB, Pesqueira AA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) de diferentes cerâmicas, por meio de diferentes tratamentos de superfície para cimentação com e sem termociclagem. 240 espécimes foram divididos em 15 grupos (n=8) considerando três fatores: cerâmicas (F-Feldspática, S-Silicato de lítio reforçado por zircônia e Z-Zircônia translúcida), tratamentos de superfícies (C - sem tratamento, AMN - ácido fluorídrico 10% + primer Monobond N, MEP - primer autocondicionante Monobond Etch/Prime, JMPE - jateamento com Al2O3 revestida por SiO2 + MEP, JAMN - jateamento com Al2O3 revestida por SiO2 + AMN) e envelhecimento (após 24 horas em água ou T - termociclagem de 10.000 ciclos de 5-55 °C). Para avaliação da RU foi realizado o teste de push out. O tipo de falha foi observado por meio de lupa estereoscópica (25x). Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis (5%). Nos testes sem termociclagem, a cerâmica S apresentou RU superior, com diferença estatística significativa dos demais materiais (p<0,05) nos tratamentos de superfície AMN e MEP. Já em JMPE e JAMN sem diferença estatística (p>0,05) entre as cerâmicas S e Z. A cerâmica F mostrou menor RU em todos os tratamentos. Para Z os maiores valores de RU foram observados nos tratamentos JMPE e JAMN, em ambos envelhecimentos. Após termociclagem houve diminuição da RU em todos os grupos. Em todos os grupos, pelo menos 70 % das falhas foram adesivas.

Conclui-se que a associação de jateamento com primer autocondicionante proporcionou o melhor desempenho em todas as cerâmicas.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1035 Efeito de diferentes técnicas de reparo para restaurações provisórias antes e após termociclagem

Jorge CF*, Coelho BSS, Campaner M, Brunetto JL, Sampaio GN, Castanheira AD, Santos DM, Pesqueira AA

Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência flexural (RF) e o módulo de elasticidade (ME) de 03 tipos de resinas para provisórios, antes e após diferentes técnicas de reparo e ciclagem térmica. Fatores em análise: (1) resinas (RAT - resina acrílica termopolimerizável, RAA - resina acrílica autopolimerizável e RB - resina bisacrílica nanoparticulada); (2) técnicas de reparo: (2.1) RAT reparada com RAA, (2.2) RAA reparado com RAA, (2.3) RB reparada com resina composta fluida; (3) envelhecimentos: (3.1) Controle (C): água destilada a 37°C por 24 horas e (3.2) ciclagem térmica (CT) de 833 ciclos; (4) tempos de análise em 4 níveis: T1 - após armazenamento em água destilada por 24 horas (Controle), T2 - após CT e T3 - após o reparo e novos ciclos de T1 e T2. As amostras foram submetidas ao ensaio de RF e ME pelo teste de flexão de três pontos. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA 2-fatores, seguido do Teste Tukey (5%). O grupo RAT apresentou os maiores valores de RF, em todos os períodos analisados. Já o grupo RAA apresentou os menores valores de RF antes do reparo, enquanto o grupo RB apresentou menores valores após o reparo, em ambos envelhecimentos. Ainda, após o reparo houve uma diminuição estatisticamente significante dos valores de RF de todos os materiais, principalmente a RB. A RAT apresentou maiores valores de ME em todos os tempos, exceto após ciclagem com reparo, que a RB apresentou valores superiores. Já, os menores valores de ME pertenceram a RAA, independente do período analisado.

Conclui-se que no geral, a RAT reparada com RAA apresentou os melhores resultados.

(Apoio: PIBIC/Reitoria UNESP N° 53535)

PN1036 Perfil dos pacientes oncológicos com necessidade de reabilitação por próteses dentárias e bucomaxilofaciais

Barros RL*, Garcia CL, Bittencourt APC, Gialain IO, Volpato MCPF, Aranha AMF, Estrela CRA, Volpato LER

Mestrado Em Ciências Odontológicas Integ - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil dos pacientes oncológicos com necessidade de reabilitação por próteses dentárias e/ou bucomaxilofaciais e avaliar possíveis razões para as inconclusões das reabilitações. O estudo foi realizado no Departamento de Odontologia do Hospital de Câncer de Mato Grosso, avaliando-se os prontuários de pacientes atendidos entre 2017 e 2019. Do total de 470 pacientes, 256 se enquadraram nos critérios de inclusão da pesquisa. Encontrou-se que 30,90% dos pacientes são idosos, 65,6% homens, 70,3% pardos, 27,3% aposentados, 49,2% casados e 52% procedentes do interior do estado de Mato Grosso, 67,23% tabagistas e 53,9% etilistas. Apresentaram tumor em cabeça e pescoço 57,4%, sendo 55,1% carcinoma epidermóide e em 28,9% dos casos o estágio da doença era IV. Concluíram a reabilitação 60,2% dos pacientes, predominando as próteses totais.

Tiveram câncer em região de cabeça e pescoço, do tipo carcinoma epidermóide, em estágio IV e realizaram cirurgia, radioterapia e quimioterapia. As próteses mais realizadas foram as totais. As principais razões para a não conclusão da reabilitação foram o óbito a debilidade do paciente. Pacientes que iniciaram o tratamento em estádios mais avançados do câncer tiveram mais chance não concluir a reabilitação protética, e tiveram a inconclusão do tratamento reabilitador relacionada como óbito e com o estado de debilidade.

PN1037 Fotobiomodulação e Placa Oclusal no Controle da Dor na Disfunção Temporomandibular

Sobral APT*, Sobral SS, Motta PB, Horliana ACRT, Bussadori SK, Fernandes KPS, Motta LJ

Biofônica - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo comparou a eficácia da fotobiomodulação e da placa oclusal no tratamento de DTM em pacientes com dor miofascial. Se caracteriza como estudo clínico controlado, randomizado e de custo-efetividade, 23 pacientes foram randomizados e divididos em 2 grupos: grupo laser (GL) (n=12) o laser In-Ga-Al-P (808 nm, 100 mW, 6J por ponto) foi aplicado em 3 pontos do músculo masseter e 1 ponto no temporal anterior de cada lado da face. Foram realizadas 12 aplicações, sendo 2 sessões por semana. No grupo placa oclusal (GPO) (n=11) os pacientes foram orientados a utilizar o dispositivo durante o sono, 8h por noite, por um período de 06 semanas, foram realizadas 12 sessões de ajuste e acompanhamento. Os pacientes de ambos os grupos foram reavaliados após 30 dias do término dos tratamentos. Observou-se declínio da dor, segundo escala de analogia visual, para os dois grupos antes e após 1 mês (GL, p=0,008 e GPO p=0,002), porém sem diferença entre os grupos. No desfecho qualidade de vida os dois tratamentos tiveram impacto positivo, sendo esse impacto superior no grupo laser em relação ao grupo placebo (p<0,05). Em relação a análise do custo-efetividade o laser foi mais custo-efetivo que a placa oclusal no ensaio clínico. No ensaio clínico o custo incremental do laser foi \$3.483,45 em relação à placa, porém apresentou a razão do custo de \$4.569,02 por intensidade de dor controlada enquanto a placa apresentou \$ 6.691,91 por intensidade de dor controlada.

Conclui-se que a fotobiomodulação foi mais custo-efetiva em pacientes com DTM e dor miofascial.

PN1038 Efeito de diferentes tratamentos de superfície e da aplicação do adesivo na resistência de união cerâmicas vítreas ao cimento resinoso

Miranda LM*, Vila-Nova TEL, Moura DMD, Araújo GM, Silva NR, Silva BCD, Souza KB, Souza ROAE

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Para cerâmicas vítreas, condicionamento com ácido hidrofluorídrico (HF), seguido da silanização, ou a utilização de um primer cerâmico autocondicionante (MEP) tem sido proposto como tratamento de superfície. Dessa forma, o estudo avaliou o efeito do HF e do MEP e da aplicação do adesivo na resistência de união (SBS) de diferentes cerâmicas ao cimento resinoso. Para isso, 68 blocos (12x10x2.5mm) de cada material foram confeccionados: Silicato de Lítio (LS), Cerâmica infiltrada por polímero (PIC), Feldspática reforçado por leucita (FD) e Dissilicato de Lítio (LD). Depois foram randomizados em 16 grupos (n=15) de acordo com os fatores: "Cerâmica", "tratamento de superfície (HF+Silano; MEP)" e "Adesivo (com ou sem)". Cilindros de cimento resinoso ($\varnothing = 2$ mm) (AllCem Dual) forma confeccionados, polimerizados por 40 s, submetidos a termociclagem (106 ciclos, 5/55°C, 30s), ensaio de cisalhamento (100 KgF, 0.5 mm/min) e análise de modo de falha. Os dados (MPa) foram analisados por ANOVA (2-fatores), teste de Tukey (5%) e análise de Weibull. ANOVA revelou que o fator "adesivo" não foi significativo para nenhuma das cerâmicas ($p > 0,05$). Para PIC, FD e LD, o MEP foi semelhante ao HF + S. Para o LS o HF + S foi o melhor protocolo. O módulo Weibull (m) mostrou que HF + S e MEP foram estatisticamente semelhantes para todos os materiais.

Baseado nos resultados o MEP promove o SBS semelhante ao HF + S e aplicação adicional do adesivo na superfície cerâmica após o HF não melhora a resistência da união para nenhum dos materiais cerâmicos utilizados.

PN1039 Fatores associados à alteração na qualidade de vida relacionada à saúde bucal após instalação de novas próteses totais

Oliveira TMC*, Hartmann R, Leles CR
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações e fatores associados às mudanças na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de indivíduos desdentados após a instalação de novas próteses totais. Uma amostra de 46 pacientes foi submetida à avaliação da QVRSB, por meio do questionário OHIP-Edent, em dois momentos distintos: inicial com as próteses antigas e após instalação e adaptação de novas próteses totais convencionais. As próteses foram confeccionadas utilizando modelos tradicionais para os procedimentos clínicos e laboratoriais. A idade, gênero, qualidade das próteses e dos tecidos de suporte (Functional Assessment of Dentures e Kapur Index) e a forma dos processos alveolares de mandíbulas desdentadas (Classificação de Cawood & Howell) foram considerados como preditores para este estudo. Foi realizada estatística descritiva, Teste de Wilcoxon e análise de modelos lineares mistos para a análise dos dados. O escore médio de OHIP-Edent variou de 16,2 ($\pm 9,5$) no período inicial para 7,9 ($\pm 6,3$) após as novas próteses. Houve efeito significativo para as variáveis mudança das próteses antigas para as novas ($p < 0,001$), idade do paciente ($p = 0,015$), gênero ($p = 0,027$), qualidade das próteses antigas ($p = 0,034$), e para a forma dos processos alveolares ($p = 0,012$).

Os resultados sugerem que há uma melhora significativa na QVRSB após a instalação de novas próteses, sendo esta alteração associada a fatores como gênero masculino, condições mais favoráveis do rebordo e dos tecidos de suporte e a idade dos pacientes.

(Apoio: PPSUS N° 201410267000310)

PN1041 Influência do silano na resistência de união nos reparos de resina indireta Ceramage com resina direta nanoparticulada

Garcia TP*, Schroeder MHD, Correa IC
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência na resistência de união de diferentes técnicas com uso do silano no reparo da resina indireta Ceramage com resina composta direta nanoparticulada. Blocos de resina indireta foram confeccionados e envelhecidos por 3 semanas em água destilada à 37°C. Posteriormente, foram jateados com óxido de alumínio e distribuídos aleatoriamente em 4 grupos de 10. No grupo 1, a superfície da resina Ceramage recebeu o adesivo convencional. No grupo 2 foi aplicado o adesivo universal. Nos grupos 3 e 4, foi feita a aplicação do silano e dos adesivos convencional e universal respectivamente. Foram confeccionados cilindros de resina composta direta na superfície da resina indireta Ceramage em todos os espécimes. Em seguida foi feito o teste de cisalhamento na máquina de teste universal após o armazenamento dos espécimes em água destilada à 37°C por 24 horas. A análise estatística foi feita pelo teste de Kruskal-Wallis. Não houve uma diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) na resistência de união entre as diferentes técnicas de aplicação do silano no tratamento de superfície.

Concluiu-se que o uso do silano pode não ser imprescindível para aumentar a resistência de união do reparo da resina indireta Ceramage com a resina direta.

PN1042 Estimativa de idade forense em indivíduo de coleção arqueológica brasileira

Maciel DR*, Azevedo ACS, Fidalgo DFF, Costa C, Santos VWA, Biazevic MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi estimar a idade de um esqueleto do acervo arqueológico do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, que foi recuperado de um sambaqui fluvial do Estado de São Paulo com datação de 10.000 anos antes do presente (A.P.) através de um método reconhecido pela Odontologia Forense: a proporção da área câmara pulpar/dente em caninos. O elemento 33 foi o escolhido para análise. Foram realizadas radiografias periapicais utilizando o aparelho de raios X portátil de corrente direta NomadT (Aribex, Utah, USA) e sensor digital indireto com placas fotoestimuláveis do sistema digital DigoraT Optime (Soredex, Tuusula, Finland). As radiografias digitais foram convertidas em JPG e os contornos das áreas da câmara pulpar e do dente foram realizados no software livre ImageJ. Posteriormente, os valores obtidos foram aplicados na fórmula original (FO) do método de Cameriere (2008) e na fórmula validada (FV) para população brasileira por Azevedo et al. (2015). As mensurações foram realizadas por duas examinadoras diferentes. A idade estimada pela primeira examinadora foi de 29 anos e dois meses na FO e 33 anos e oito meses na FV; já a segunda examinadora (padrão ouro) obteve 30 anos e 10 meses na FO e 35 anos e seis meses na FV; A idade estimada do indivíduo pelo método da arqueologia foi entre 25 e 30 anos.

O método de estimativa de idade utilizado apresentou resultados satisfatórios para estimar a idade do indivíduo. Apesar de se tratar de um método utilizado na odontologia forense para casos atuais, pode ser utilizado em coleções arqueológicas.

(Apoio: CAPES)

PN1043 Consumo de bebidas alcoólicas misturadas com bebidas energéticas e sua associação com consumo de álcool em binge na pré-adolescência

Zarzar PMPA*, Guimarães MO, Alonso LS, Colares V, Vieira-Andrade RG, Ferreira RC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi investigar a prevalência do consumo de bebidas alcoólicas misturadas com bebidas energéticas entre adolescentes e fatores associados. Trata-se de um estudo transversal representativo com indivíduos de 10 a 13 anos de idade de escolas públicas de Belo Horizonte, Brasil. Os adolescentes preencheram formulário com perguntas sobre o consumo de bebidas alcoólicas misturadas com bebidas energéticas, consumo de bebidas alcoólicas em binge (5 doses de álcool em uma única ocasião) pelos adolescentes, pelos pais e pelo melhor amigo em sala de aula. Os pais preencheram um questionário sobre condições socioeconômicas. Foram realizadas análise descritiva, teste qui-quadrado e regressão logística. Participaram do estudo 965 adolescentes, 54,3% (n=533) eram meninas e 51,6% (n= 498) tinham idade entre 10-11 anos. A prevalência do consumo de bebidas alcoólicas misturadas com bebidas energéticas foi de 9% (n= 87). Na análise ajustada, o consumo de bebidas alcoólicas misturadas com bebidas energéticas esteve associado à idade de 12-13 anos (OR: 2,334; IC 95%: 1,320-4,129), consumo de álcool em binge pelo adolescente (OR: 8,714; IC 95%: 5,082-14,940) consumo de álcool em binge pela mãe (OR: 1,913; IC 95%:1,116-3,279) e pelo melhor amigo (OR: 3,518; IC 95%: 2,058-6,011).

Concluiu-se que o consumo de bebidas alcoólicas misturadas com bebidas energéticas foi alto e preocupante na pré-adolescência. Este consumo esteve associado com a idade do adolescente, consumo de álcool em binge pelo adolescente, pela mãe e pelo melhor amigo

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 000 | FAPEMIG N° 000)

PN1044 Prevalência, severidade e necessidade de tratamento de maloclusões e seu impacto na qualidade de vida de adolescentes

Gonçalves CS*, Moimaz SAS, Garbin AJI, Chiba FY
Odontologia Preventiva Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar a prevalência, severidade e necessidade de tratamento de maloclusões e seu impacto sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em jovens de 12 anos. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal realizado com 453 adolescentes. A maloclusão foi avaliada pelo *Dental Aesthetics Index* (DAI), e o *Child Perception Questionnaire* 11-14 (CPQ11-14) foi utilizado para analisar a QVRSB. Comparou-se os escores do CPQ11-14, segundo o sexo e presença de maloclusão pelo teste de Mann-Whitney. A análise segundo os graus de severidade de maloclusão foi realizada pelo teste de Kruskal-Wallis. A correlação entre escores do DAI e do CPQ11-14 foi analisada pelo teste de correlação de Spearman. A prevalência de maloclusão definida ou superior foi de 53,86%. A maloclusão muito severa, com necessidade imprescindível de tratamento foi observada em 18,76% dos jovens. Houve correlação positiva ($r = 0,5006$; $p < 0,0001$) entre os escores do DAI e do CPQ11-14. Os adolescentes com maloclusão apresentaram escores significativamente maiores ($p < 0,05$) do CPQ11-14 total e dos domínios bem-estar emocional e bem-estar social comparado aos sem maloclusão. O escore do CPQ11-14 foi significativamente maior ($p = 0,0251$) nos adolescentes do sexo feminino (16,91+10,52) em comparação aos do sexo masculino (14,61+9,70).

A prevalência de maloclusões foi alta, com predomínio da maloclusão definida e indicação de tratamento eletivo. Houve impacto negativo sobre a QVRSB, especialmente em relação aos aspectos emocionais e sociais.

PN1045 **O consumo de bebidas energéticas entre adolescentes e os fatores associados**

Teixeira KOM*, Guimaraes MO, Lisboa JL, Vieira-Andrade RG, Sampaio AA, Ferreira RC, Zarzar PMPA

Saude Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi investigar a prevalência do consumo de bebidas energéticas entre adolescentes e os fatores associados. Trata-se de um estudo transversal representativo em adolescentes de 10 a 13 anos de idade de escolas públicas de Belo Horizonte, Brasil. Os adolescentes preencheram formulário/questionário em sala de aula com perguntas sobre o consumo de bebidas energéticas no último mês, consumo de álcool em binge através do Teste de identificação de problemas relacionados ao uso do álcool (Audit-C) e perguntas sobre a religiosidade. Os responsáveis preencheram um formulário sobre a condição socioeconômica. Foram realizadas análise descritiva, teste qui-quadrado e regressão de Poisson. Participaram do estudo 952 adolescentes, 55,1% (n=525) eram meninas e 51,6% (n=490) tinham idade entre 10-11 anos. A prevalência do consumo de bebidas energéticas foi de 23,2% (n=221), 11,7% (n=111) consumiram álcool em binge e a religião predominante foi a evangélica, 51,3% (n=488). Na análise ajustada, o consumo de bebidas energéticas esteve associado ao sexo feminino (PR: 0,599; IC 95%: 0,434-0,826), consumo de álcool em binge (PR: 6,833; IC 95%: 4,458-10,471) e as religiões católica/espírita (PR: 0,435; IC 95%: 0,313-0,926) e evangélica (PR: 0,538; IC 95%: 0,450-1,247).

A prevalência do consumo de bebidas energéticas por adolescentes foi alta e esteve associada com sexo, religião e consumo de bebidas alcoólicas em binge.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq | FAPEMIG)

PN1046 **Análise temporal dos planos de saúde médicos e odontológicos do Brasil**

Oliveira JMA*, Saliba TA, Botan GHR, Garbin AJJ, Moimaz SAS

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Os planos de saúde médicos e odontológicos apresentam uma expansão significativa no Brasil, logo torna-se necessário analisar as características desse tipo de prestação de serviço, como parte de um modelo de atenção à saúde. Nesta pesquisa o objetivo foi analisar as características dos beneficiários dos planos e das operadoras prestadoras de serviços, e relacionar com a interface e diretrizes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Trata-se de uma pesquisa realizada por meio de uma análise descritiva dos dados fornecidos pela plataforma de registro online da ANS. Foram analisadas as seguintes variáveis, no período de 2009 a 2019: número de operadoras e modalidades, faixa etária, tipo de plano e sexo dos beneficiários. Em 2009 havia 1498 operadoras de planos de saúde e em 2019, notaram-se 1022. Quanto aos beneficiários, havia 55 milhões de beneficiários em 2009 e em 2019 foram verificados 72 milhões, com predomínio do sexo feminino 53%, e faixa etária entre 34 a 38 anos e modalidade coletiva empresarial, para ambas coberturas assistenciais, médica e odontológica.

Conclui-se que houve crescimento expressivo no número de beneficiários dos planos de saúde, entretanto ocorreu um decréscimo na quantidade de operadoras de 2009 a 2019.

(Apoio: CAPES)

PN1047 **Relação entre histórico de dor de dente e fatores não-clínicos individuais e contextuais em crianças de cinco anos: uma análise multinível**

Gomes MNC*, Neves ETB, Perazzo MF, Paiva SM, Ferreira FM, Granville-Garcia AF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de fatores individuais e contextuais no histórico de dor de dente em crianças de cinco anos de idade. Foi realizado um estudo transversal com 756 crianças de pré-escolas públicas e privadas de uma cidade do interior do nordeste brasileiro. O histórico de dor de dente durante a vida da criança foi relatada pelos pais/responsáveis. Questionários socioeconômicos e psicológicos foram preenchidos pelos pais/responsáveis. Variáveis relacionadas ao contexto social foram obtidas nas pré-escolas em que as crianças estudaram e nas publicações oficiais da região municipal. Modelos de regressão de Poisson multinível, não ajustados e ajustados, foram utilizados para investigar a associação entre características individuais e contextuais e histórico de dor de dente. O histórico de dor de dente em crianças foi de 23,8%. Entre os determinantes individuais, o sexo da criança, a ordem de nascimento e a escolaridade dos pais/responsáveis estiveram associados à dor de dente em crianças. As variáveis individuais permaneceram associadas ao resultado após a adição das variáveis contextuais no modelo. O tipo de pré-escola foi o determinante contextual associado à dor de dente no modelo final.

O histórico de dor de dente foi associado a determinantes individuais (sexo, ordem de nascimento e escolaridade dos pais/responsáveis) e contextuais (tipo de pré-escola).

(Apoio: CNPq)

PN1048 **Estratégias de intervenção contra a prática do "bullying" relacionado a alterações odontológicas em escolares**

Sampaio SC*, Rinco UGR, Silveira APP, Teixeira MCCA, Nogueira DA, Moretti ABS, Sakai VT
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Cárie dentária, maloclusões e traumatismos dento-alveolares apresentam-se como os agravos mais prevalentes em saúde bucal, sendo fatores contribuintes para a ocorrência de "bullying" entre escolares. Este estudo busca correlacionar as características bucais de escolares do ensino fundamental de escolas municipais de Alfenas-MG com as respostas de um questionário sobre "bullying" e discutir planos de intervenção para prevenir e reduzir o "bullying". A presença de cárie, trauma dentário, maloclusão ou mancharmento dentário, assim como o tipo de maloclusão apresentada, foram avaliadas por um cirurgião-dentista através de fotos intrabucais e relacionadas com respostas de duas questões sobre o "bullying" relacionado a alterações odontológicas.

Os dados foram analisados estatisticamente ($p < 0,05$). Um total de 21,2% dos escolares relatou sofrer "bullying" relacionado a alterações bucais, sendo os principais motivos "por ter dentes grandes" (46,5%) e "por ter dentes tortos" (37,2%). A alteração bucal de diagnóstico frequente foi a maloclusão (84,7%) e, dentre elas, o apinhamento dentário (37,4%) e a mordida cruzada posterior (29,3%). Não houve correlação significativa entre esta prática de "bullying" e variações bucais indicadas pelo cirurgião-dentista. A elaboração e execução de um plano de intervenção na comunidade escolar para a prevenção e redução do "bullying", integrada à gestão escolar e à coordenação pedagógica para possibilitar o pleno desenvolvimento dos menores e habilitá-los a uma convivência sadia e segura se mostra necessário.

PN1049 **Iniquidades no edentulismo entre adultos e idosos: uma comparação entre as regiões brasileiras**

Campos FL*, Rodrigues LG, Rhodes GAC, Soares ARS, Carvalho LRA, Chalub LFFH, Ferreira RC
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se comparar iniquidades socioeconômicas do edentulismo nos adultos e idosos entre as cinco regiões brasileiras. Foram analisados dados de 9779 adultos e 7619 idosos obtidos no levantamento nacional de saúde bucal - SB Brasil (2010). O edentulismo foi definido pela ausência dos 32 dentes. Prevalência de edentulismo ajustada por sexo e idade foi estimada para cada nível de escolaridade (0-3, 4-7, 8-11, > 12 anos de estudo) e renda (até 1, 1-2, 3-4, > 5 salários mínimos). A magnitude relativa e absoluta da iniquidade entre os maiores e menores níveis de escolaridade e renda foi estimada pelo Relative Index of Inequality (RII) e Slope Index of Inequality (SII), respectivamente. Metanálise foi empregada para avaliar a variabilidade das desigualdades entre as regiões. Maior prevalência de edentulismo foi observada entre aqueles com menor nível educacional e renda. A metanálise evidenciou homogeneidade nas desigualdades educacionais absolutas (SII) e relativas (RII) entre as regiões (I2 = 0,0%). Considerando a renda, houve heterogeneidade na magnitude da iniquidade entre adultos (I2 = 59,8%, $p = 0,041$) e idosos (I2 = 61,5%, $p = 0,034$). Maior desigualdade absoluta e relativa por renda foi observada na região nordeste para adultos (SII = -0,11; IC95% = -0,17, -0,05; RII = 0,05; IC95% = 0,01,0,17) e idosos (SII = -0,46; IC = 0,59, -0,33; RII = 0,43; IC95% = 0,34,0,54).

Há um gradiente social do edentulismo em todas as regiões brasileiras e a maior iniquidade entre os indivíduos com maior e menor renda foi observada na região Nordeste do Brasil.

(Apoio: CAPES)

PN1050 **Restauração em Amálgama versus Resina Composta: Insumos e procedimentos mais realizados entre Equipes de Saúde Bucal no Brasil**

Pacheco EC*, Baldani MH, Silva-Junior MF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar a disponibilidade dos insumos para realização de restauração em amálgama e resina composta entre as Equipes de Saúde Bucal (ESB) por regiões brasileiras. Os dados secundários foram extraídos do Módulo I e II do 1º (2012) e V e VI do 2º (2014) e 3º ciclo (2017) da avaliação externa do Programa Nacional do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. Houve comparação das proporções entre as regiões e os ciclos pelo teste Qui-quadrado com uso do teste z ajustado pelo método Bonferroni ($p < 0,05$). Entre os anos de 2012, 2014 e 2017 houve redução significativa na proporção de ESB que realizavam restaurações em amálgama (94,7%, 89,2% e 80,2%; $p < 0,001$) e aumento em resina composta (87,5%, 97,7% e 99,0%; $p < 0,001$), com mesma tendência nas regiões brasileiras ($p < 0,001$). A disponibilidade de amalgamador reduziu entre 2012 (99,0%), 2014 (98,4%) e 2017 (85,6%) ($p < 0,001$). A disponibilidade de amálgama foi menor em 2017 (80,1%), em relação a 2012 (90,3%) e 2014 (97,5%) ($p < 0,001$). A disponibilidade de fotopolimerizador diminuiu entre 2012 (99,0%), 2014 (98,4%) e 2017 (85,6%) ($p < 0,001$), sendo menos disponível no Norte (95,7%) ($p < 0,001$). A resina fotopolimerizável aumentou entre 2012 (94,1%), 2014 (96,6%) e 2017 (97,0%) ($p < 0,001$), sem aumento apenas no Norte ($p = 0,134$).

Enquanto houve redução dos insumos e realização de restauração em amálgama, houve aumento dos insumos e restaurações em resina composta no período avaliado entre todas as regiões brasileiras. No entanto, as disparidades regionais ainda são evidentes, com piores indicadores na região Norte.

(Apoio: CAPES)

PN1051 **A influência da reabilitação oral na qualidade de vida, na postura e equilíbrio em idosos**

Souza FN*, Cardoso AL, Chaiá W, Campos RM, Scelza Neto P, Caldas IP, Hayassy A, Scelza MFZ Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi comparar a postura e a qualidade de vida em cinco idosos atendidos na Clínicas de Integrada do curso de Odontologia do Centro Universitário São José antes e o depois da reabilitação oral com prótese total imediata superior e inferior. O questionário SF 36 e o protocolo de avaliação postural (SAPO- USP) foram aplicados em dois momentos diferentes para comparar a qualidade de vida: Inicial - Após anamnese, exame radiográfico, clínico e elaboração do plano de tratamento e Final- remoção de sutura e consulta de revisão. O questionário SF 36 permite avaliar escores nos seguintes domínios: função física (PF), desempenho físico (RP), dor corporal (BP), saúde geral (GH), vitalidade (V), função social (SF), desempenho emocional (RE) e saúde mental (MH). No protocolo SAPO são demarcados 32 pontos livres anatômicos específicos nas regiões da cabeça, tronco, membros superiores e inferiores e sessões de fotografias em quatro vistas diferentes: frontal anterior, frontal posterior, lateral esquerda e lateral direita, sendo que, os voluntários se colocaram em posição habitual sobre uma base giratória. As fotos foram analisadas em um sistema software de Avaliação Postural (SAPO) e calculadas as medidas pelo protocolo. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística do teste Anova para amostras pareadas constatou diferenças estatisticamente significantes entre as duas condições avaliadas.

Os resultados sugerem que os pacientes reabilitados apresentaram uma melhora postural, na qualidade de vida e no equilíbrio.

PN1052 **Cárie dentária e necessidade de prótese dentária em pacientes obesos submetidos à cirurgia bariátrica**

Manganaro NL*, Zaia NL, Ishibashi YGC, Giopatto BV, Taguti JYT, Avansini GGS, Prado RL, Marsicano JA

Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a presença e severidade da cárie dentária e necessidade de reabilitação oral em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Foram examinados 66 pacientes obesos e reexaminados após 6 meses da cirurgia bariátrica (CB). Utilizou-se os índices ICDAS e uso e necessidade de prótese dentária. O fluxo salivar estimulado foi mensurado. Aplicou-se o teste de Wilcoxon e correlação de Spearman ($p < 0,05$). Verificou-se que a maioria dos pacientes obesos (56,1%) necessitava de prótese dentária e esse número aumentou após a CB (60,6%) ($p > 0,05$), assim como o uso de prótese dentária (pacientes obesos - 28,8%; após CB-34,8%) ($p > 0,05$). Em relação à cárie dentária, a maioria dos pacientes obesos apresentou dente com cavidade em dentina (60,6%) assim como após a CB (63,65%). Houve aumento na média de dentes com cavidade em dentina (obesos: 2,2±2,4; após CB: 2,4±2,5; $p = 0,299$), porém após CB, diminuiu o número de dentes com cavidade em esmalte (obesos: 1,0±1,6; após CB: 0,5±0,9; $p = 0,0243$) e mancha branca (obesos: 4,3±3,9; após CB: 4,2±3,6; $p = 0,955$). O fluxo salivar estava normal tanto antes (1,3±2,4) e após a CB (1,1±0,6) ($p > 0,05$). Verificou-se correlação com fluxo salivar e presença de dentes hígido nos pacientes obesos ($r = 0,263$; $p = 0,033$) e, após a CB, com a presença de dentes com envolvimento pulpar ($r = -0,295$; $p = 0,020$).

Conclui-se que a severidade da doença cárie parece não se alterar após a cirurgia bariátrica podendo estar relacionado com a busca pelo tratamento odontológico, pois, a necessidade de reabilitação diminuiu após a cirurgia bariátrica.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/16909-9)

PN1053 **Influência do tabagismo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, associada ao grau de dependência**

Soares AC*, Silveira FM, Neves BTP, Gomes CC, Assaf AV, Valente MIB

FAULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

O tabagismo é um dos principais fatores de risco para as doenças crônicas, estando também associado ao câncer de boca e à doença periodontal. Esta pesquisa avaliou o grau de dependência ao tabaco associando-o ao impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Trata-se de um estudo observacional, transversal, realizado com usuários fumantes que procuraram atendimento no Curso de Odontologia do ISNF/NF-UFF. Foram coletados dados sócio-demográficos, realizados exames clínicos bucais para avaliação de cárie, doença periodontal e perda dentária, e aplicados o Questionário de Qualidade de Vida (OHIP-14) e o Teste de Fargerström. Participaram do estudo 95 usuários fumantes, 54,7% do sexo masculino. A média etária foi 44,9 (±13,9) anos e o tempo médio do hábito de fumar foi de 24,9 (±14,8) anos. Verificou-se que 31,6% dos participantes apresentaram grau de dependência elevado/muito elevado, sendo que 25,3% relataram levar menos de 6 minutos para fumar o primeiro cigarro ao acordar e 43,2% informaram fumar entre 11-20 cigarros/dia. Os dados referentes à saúde bucal são reveladores, onde o CPO-D médio foi 18,3 (±8,1), com número médio de 8,4 dentes perdidos. Em relação ao OHIP-14, observou-se que 20,2% apresentaram impacto em relação ao sentimento de vida menos satisfatória devido aos problemas nos dentes ou boca e 29,7% relataram impacto na interação com os outros.

É imprescindível conhecer as possíveis comorbidades dos dependentes de tabaco, possibilitando a inclusão de políticas públicas que levem em consideração a qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade.

(Apoio: CAPES)

PN1054 **Avaliação da qualidade de vida, depressão, ansiedade e estresse de cuidadores de pessoas com ou sem Síndrome de Down**

Canevari LVT*, Amaral MF, Turcio KHL, Sampaio VHG, Debortoli CVL, Baldessim GB, Brandini DA Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Cuidar de portadores de Síndrome de Down (SD) demanda tarefas complexas, que somadas as responsabilidades diárias, impactam a qualidade de vida (QV). Essa sobrecarga, pode gerar estresse social, psicológico e causar ansiedade e depressão. O objetivo foi avaliar a QV, depressão, ansiedade e estresse de cuidadores de pessoas com ou sem SD. Os 144 participantes foram divididos em 2 grupos: GC formado por cuidadores de crianças típicas e GSD formado por cuidadores de portadores de SD. Foram aplicados questionários para avaliação da QV (WHOQOL-Bref), depressão (BDI), ansiedade (BAI) e estresse (LIPP). Os dados foram submetidos aos testes Qui-quadrado com post hoc Bonferroni modificado ($p \leq 0,05$), de correlação de Rank e Pearson ($p \leq 0,05$, $p \leq 0,01$). QV: o GSD apresentou um resultado relativamente menor no domínio psicológico do que o GC e maior referente ao domínio do meio ambiente. A auto avaliação da QV se correlacionou positivamente com a renda familiar do GSD (correlação de Pearson=0,53; $p = 0,02$). Depressão: não houve diferença significativa entre os grupos. Ansiedade: a intensidade foi maior no GC. Estresse: os sintomas físicos de estresse foi significativamente maior no GSD e houve correlação positiva entre sintomas físicos do estresse e grau de dependência do portador de SD (Correlação de Pearson=0,23; $p = 0,04$). O GSD apresentou piores sintomas de estresse físico e menor QV no domínio psicológico.

Os sintomas de estresse físico estão correlacionados com o maior grau de dependência do portador de SD, enquanto que a QV do GSD tem relação direta e positiva com a renda familiar.

(Apoio: CAPES)

PN1055 **Cárie dentária e fluoretos: é uma relação compreendida por cirurgiões-dentistas da atenção básica?**

Santos GNA*, Portela IJZ, Lima CCB, Vale GC, Lima MDM, Moura LFAD, Moura MS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar conhecimentos dos cirurgiões-dentistas (CDs) da Atenção Básica (AB) sobre cárie dentária, fluoretos e fluorose dentária. A amostra foi censitária e todos os CDs da AB de município de grande porte do nordeste brasileiro foram convidados a participar através do aplicativo WhatsApp®. Para coleta de dados foram utilizados questionários eletrônicos autoaplicáveis contendo informações sobre aspectos demográficos, formação acadêmica e conhecimentos e práticas dos CDs sobre cárie, fluoretos e fluorose. Análise descritiva e regressão de Poisson foram realizadas ($p < 0,05$). Participaram 191 (80,2%) CDs. Quanto ao conhecimento dos CDs sobre cárie dentária, fluoretos, e fluorose dentária, 17,3%, 28,3% e 84,7% foram considerados adequados, respectivamente. CDs que têm especialização como maior titulação apresentaram 64% menor prevalência de ter conhecimento adequado sobre cárie dentária ($p = 0,007$). Observou-se associação entre o conhecimento adequado dos CDs sobre fluoretos e idade entre 36 a 50 anos (RP= 2,67, IC95%= 1,05 - 6,78) e possuir mestrado como maior titulação (RP= 2,40, IC95%= 1,04 - 5,53). CDs com menor tempo de formado têm maior prevalência de conhecimento adequado sobre fluorose dentária ($p < 0,05$).

A maioria dos CDs desse serviço público demonstrou conhecimento adequado quanto à fluorose dentária, entretanto necessitam rever seus conceitos sobre cárie dentária e uso de fluoretos.

(Apoio: Universidade Federal do Piauí)

PN1056 **Alteração Mutagênica em Células da Cavidade Bucal após Cirurgia Bariátrica**

Ramalho ER*, Pereira BF, Mori GG, Nai GA, Taguti JYT, Prado RL, Marsicano JA

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo longitudinal foi analisar a mutagenicidade das células da cavidade oral em pacientes obesos submetidos à cirurgia bariátrica. Foram avaliados 21 pacientes obesos (GO) e reavaliados após 6 meses (GB) e 40 pacientes eutróficos (grupo controle - GC). Analisou a mutagenicidade das células através da alteração e dano nuclear. Utilizou-se os testes t pareado, Mann-Whitney e Wilcoxon ($p < 0,05$). Houve uma redução na presença de células diferenciadas após a cirurgia bariátrica ($p = 0,000$), porém ainda com um número maior quando comparado ao GC (GO: $p = 0,000$; GB: $p = 0,021$). Quanto às alterações nucleares, a presença de células binucleada ($p = 0,000$), picnótica ($p = 0,000$) e cariorexe ($p = 0,005$) diminuíram após a cirurgia bariátrica. O GC, quando comparado com GO, apresentou menos células com alteração nuclear binucleada ($p = 0,000$) e cariorexe ($p = 0,000$). As células cariolíticas ($p = 0,000$) e cromatina condensada ($p = 0,002$) aumentaram após a cirurgia bariátrica. A presença destas células cariolíticas e com cromatina condensada foi maior no GC quando comparado com GO ($p = 0,000$ e $p = 0,007$ respectivamente). Em relação ao dano nuclear, o broto celular ($p = 0,000$) e o micronúcleo ($p = 0,001$) diminuíram após a cirurgia bariátrica e as médias destes danos nucleares no GC foram menores em relação GO ($p = 0,000$).

Conclui-se que os pacientes obesos submetidos à cirurgia bariátrica apresentam maior risco para o desenvolvimento de mutagenicidade celular que os pacientes eutróficos, porém esse risco diminui após a redução de peso provocada pela cirurgia bariátrica.

PN1057 Associação entre obesidade infantil, uso de smartphone, hábitos do sono e ansiedade

Rosado ACL*, Freire SA, Carneiro DPA, Venezian GC, Meneghim MC, Vedovello SAS, Menezes CC, Degan VV
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre obesidade infantil, uso de smartphone, hábitos do sono, atividade física e ansiedade em crianças. Estudo observacional transversal foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa (CAAE: #14396819.7.0000.5385). A amostra, dimensionada por cálculo amostral, foi composta por 436 crianças entre 8 a 10 anos de idade, com média de 8,9 anos. Inicialmente foram realizadas análises descritivas dos dados e em seguida foram construídos modelos de regressão logística simples e múltipla, estimando os odds ratios brutos e ajustados. Todas as análises foram feitas no software R para estatística. Constatou-se que 52,5% da amostra era do sexo masculino, 50,1% da amostra estava acima do peso para a idade e sexo, 26,8% das crianças não fazem atividades físicas e 80,3% usavam smartphones. Crianças com menos tempo de sono diário apresentaram 1.60 (IC95%: 1,08 - 2,37) vezes mais chance de apresentar sobrepeso ou obesidade ($p<0.05$). As demais variáveis não foram associadas a obesidade/sobrepeso.

Crianças com menos horas de sono diário têm mais chance de apresentar sobrepeso ou obesidade.

PN1058 Avaliação da conscientização e adesão ao uso de protetores bucais na prática esportiva

Ribeiro APF*, Carrijo GAN, Loureiro C, Vieira LR, Rodrigues ML, Tumelero S, Fagundes TC, Jacinto RC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a conscientização de atletas sobre a importância do uso de protetores bucais e a adesão desses atletas ao uso de protetores bucais personalizados. Foram aplicados questionários aos atletas da delegação de esportes do município de Araçatuba-SP (n=99) contendo questões sobre o conhecimento, uso prévio e opinião sobre a importância do uso de protetores bucais durante a prática esportiva. Foram confeccionados protetores bucais personalizados para os atletas das equipes do handebol, futebol de salão, basquetebol e karatê e realizada posterior avaliação do comportamento dos atletas em relação ao uso do protetor personalizado. Para a confecção dos dispositivos de proteção, foram utilizadas placas de EVA de 3 e 4 mm e uma máquina plastificadora a vácuo. Os dados coletados foram analisados estatisticamente ao nível de significância de 5%. 13 atletas não se enquadraram nos critérios para confecção do protetor bucal. 42 atletas aderiram a pesquisa e receberam os protetores. 41 responderam o segundo questionário. A maioria dos atletas não fazia uso de protetores bucais anteriormente, porém após o trabalho de intervenção, muitos atletas passaram a utilizar e se adaptaram aos dispositivos de proteção confeccionados ($p<0,05$).

A ação interventiva fornecendo os protetores bucais, proporcionou aos atletas uma melhora na conscientização sobre a importância do uso de equipamento de proteção durante a prática de esportes, fazendo com que boa parte dos esportistas passassem a utilizar os protetores bucais personalizados.

(Apoio: CAPES Nº 88882.435544/2019-01 | PROEX)

PN1059 Diferenças no acesso e percepção de saúde bucal entre adultos e crianças/adolescentes com coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias

Monte CMF*, Silva VC, Silva LT, Almeida GS, Lorenzato CS, Menezes JVN, Fraiz FC, Torres-Pereira CC

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar as diferenças em relação ao acesso a saúde bucal entre adultos e crianças/adolescentes portadores de coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias. Participaram da pesquisa 128 indivíduos, sendo 67 crianças/adolescentes (idade média = 7,94 anos; DP=4,55) e 60 adultos (idade média = 39,4 anos; DP=15,6). Foram aplicados questionários envolvendo questões sociodemográficas, autopercepção de saúde bucal e de acesso ao serviço odontológico. Foram aplicados os testes qui-quadrado com correção de Yates e exato de Fischer ($\alpha=0,05$). A taxa de relato de recusa dos serviços ao atendimento odontológico foi de 28,1%. Os adultos apresentaram maior taxa de recusa dos serviços ao atendimento odontológico (45,8% x 14,1%; $p<0,001$) e pior acesso devido a falta de vaga ou a impossibilidade financeira (53,6% x 24,2%; $p=0,003$) do que as crianças/adolescentes. Adultos também apresentaram maior prevalência de relato de dor odontogênica (84,5% x 40,9%; $p=0,004$), sangramento gengival (54,9% x 26,9; $p=0,003$) e pior percepção de saúde bucal (33,3% x 14,7; $p=0,023$) do que as crianças/adolescentes.

Pode-se concluir que a recusa ao atendimento odontológico de portadores de coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias é alta, sendo que o acesso aos serviços odontológicos e a percepção de saúde bucal é pior nos adultos do que nas crianças/adolescentes.

(Apoio: CAPES Nº 40001016065P8)

PN1060 Condição de saúde bucal e percepção sobre atenção odontológica de gestantes

Oliveira R*, Leite ICG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi, através de uma investigação quanti-qualitativa, identificar e analisar os determinantes do atendimento odontológico durante a gravidez através de dados subjetivos relativos à percepção de saúde bucal de gestantes, e sua condição de saúde bucal. Participaram do estudo 11 gestantes com pré-natal iniciado no Sistema Único de Saúde. Os dados foram coletados a partir de entrevista semiestruturada e exame clínico bucal. O índice CPO-D das gestantes foi de 7,8, revelando uma alta prevalência de cárie. Em relação a condição periodontal, 81,8% apresentaram sangramento gengival à sondagem e 36,4% presença de bolsa periodontal. Os dados qualitativos foram analisados por meio de análise de conteúdo temática proposta por Bardin. Os altos custos do tratamento odontológico, o medo de dentista, as crenças populares e a falta de informação das gestantes sobre a importância do tratamento odontológico neste período da vida foram identificadas como barreiras ao tratamento odontológico na gestação.

Conclui-se que é necessária a priorização das gestantes nos programas de atenção odontológica, bem como a inserção do Cirurgião-dentista na equipe pré-natal e a capacitação de todos os profissionais para fornecer informações sobre a importância do pré-natal odontológico às gestantes, desmistificando medos, mitos e crenças e inserindo essas mulheres como parte integrante do cuidado à sua saúde.

PN1061 Teleodontologia na avaliação da necessidade de tratamento odontológico de portadores de coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias

Silva VC*, Monte CMF, Silva LT, Almeida GS, Lorenzato CS, Menezes JVN, Fraiz FC, Torres-Pereira CC

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a correlação entre fotografias obtidas através de smartphones e a avaliação presencial da condição gengival e cárie dentária em indivíduos portadores de coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias. Uma amostra com 71 participantes com idades entre 2 e 70 anos foi examinada presencialmente para condição gengival (IGM) e para cárie dentária (CPO-D; ceo-d) e suas consequências (pufa, PUFA) por avaliador calibrado. Imagens foram obtidas através de smartphones no momento do exame presencial e avaliadas remotamente por um pesquisador experiente. Na avaliação remota, foi considerada a pior condição gengival observada (categorizada em ausente ou leve, moderada e grave). Para a correlação dessas categorias com os valores de IGM presencial foi utilizada a correlação de Spearman ($\alpha=0,05$) e para os índices de cárie e suas consequências foi utilizado o coeficiente de correlação intraclassa (ICC). O ICC foi de 0,945 para o CPO-D e 0,802; 0,980; 0,825 para os componentes Cariado, Perdido e Restaurado, respectivamente. Para o ceo-d, o ICC foi de 0,951 e para os componentes cariado, perdido e restaurado foi de 0,962; 1,000; 0,542, respectivamente. Para o PUFA e pufa o ICC foi de 0,889 e 0,838, respectivamente. Para a condição gengival houve uma correlação positiva moderada e significativa entre a avaliação remota e a presencial ($r=0,555$, $p<0,001$).

Conclui-se que existe uma excelente correlação entre o exame presencial e o exame remoto para a cárie dentária e uma moderada correlação entre a condição gengival geral atribuída remotamente e o IGM presencial.

(Apoio: CAPES Nº 40001016065P8)

PN1062 Dentição na primeira infância: reflexo das desigualdades sociais

Gonçalves VB*
Saúde i - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

A prevalência de cárie em crianças com dentição decidua permanece elevada, e as desigualdades sociais parecem contribuir para esta situação. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência das variáveis sociodemográficas e econômicas no adoeecer bucal de pré-escolares. A amostra de 193 crianças de 5 anos matriculadas em escolas públicas e privadas do município de Itabuna-Bahia, e um dos seus responsáveis. Informações obtidas por questionário enviado aos responsáveis e exame clínico das crianças. O desfecho analisado foi a prevalência de cárie. A razão de prevalência da cárie foi estimada pela regressão de Poisson com variância robusta. Foi observado que o nível socioeconômico e variáveis sociodemográficas diferiram bastante entre as crianças das escolas públicas e das escolas privadas. O risco de cárie e a sua gravidade foi maior entre as crianças das escolas públicas. Após modelagem tanto o tipo de escola quanto a classe de consumo (ABEP) permaneceram como determinantes do risco. A incidência de cárie na dentição decidua é alta e está associada com as condições socioeconômicas das famílias. A pouca atenção dada pela política de saúde a saúde bucal entre pré-escolares pode estar contribuindo para o perfil epidemiológico observado.

Percebe-se a necessidade da implementação de políticas públicas de saúde voltadas para crianças com dentição decidua principalmente para aquelas que vivem em condições de vida mais desfavoráveis.

PN1063 Aleitamento materno e aspectos da saúde bucal do bebê e sua relação com a internação infantil e uso de antibióticos

Ramirez GTV*, Okamoto AC, Saliba TA, Moimaz SAS
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O aleitamento materno (AM) fornece ao bebê uma transferência passiva de imunidade, com atributos protetores inquestionáveis associados à redução do risco de infecção neonatal, entretanto quando ocorre o desmame precoce há um maior risco para o desenvolvimento de infecções do trato respiratório superior e inferior, uso de antibiótico e a consequente internação do bebê. O presente estudo teve como objetivo verificar a relação entre o desmame precoce, condição da saúde bucal, o uso de antibiótico e a internação da criança. Trata-se de um estudo transversal, com uma amostra de 42 bebês. Foi empregado o teste de regressão logística, ao nível de significância de 5%, para análise estatística. Em entrevista domiciliar as mães foram abordadas sobre aspectos de AM, desmame precoce, uso de antibiótico e internação hospitalar, além da realização de exame bucal nas crianças para verificação do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) e presença de cárie. Verificou-se a relação do desmame precoce e as variáveis presença de cárie $p=0,056$; IHOS $p=0,973$; uso de antibiótico (57,14%) $p=0,780$ e internação hospitalar (21,42%) $p=0,349$. Dentre as crianças, 64,28% já haviam desmamado antes de completar 06 meses de idade; 11,90% apresentavam lesão de cárie e 92,10% apresentaram IHOS regular e 07,90% IHOS ruim.

No referente estudo, não houve relação entre o desmame precoce, condições de saúde bucal, internação hospitalar e uso de antibióticos. Todas as crianças apresentaram IHOS insatisfatório e não houve relação dessa variável com as demais.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1064 Avaliação dos hábitos de higiene bucal em pacientes pediátricos de alta complexidade: ambiente domiciliar versus hospitalar

Bonvicini JFS*, França K, Costa LS, Oliveira-Neto NF, Herval AM, Turriani AP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se os hábitos de higiene bucal de pacientes pediátricos de alta complexidade atendidos em ambiente domiciliar ($n=14$) ou hospitalar ($n=14$). A avaliação foi realizada por meio da aplicação de um questionário aos responsáveis, envolvendo questões como acompanhamento odontológico, responsável pela escovação, frequência de escovação, método de higiene, uso de dentifríco fluoretado, fio dental e colutório. Foram utilizados os testes Qui-quadrado e exato de Fisher ($p<0,05$) para análise dos dados. Diferenças estatísticas foram encontradas quanto ao responsável pela realização da escovação, sendo as crianças no domicílio mais dependentes dos cuidadores ($p=0,02$, domicílio - 98,8%, hospital- 35,7% realizada pelo cuidador) e para o acompanhamento odontológico, demonstrando maior assistência a nível domiciliar ($p=0,000$, domicílio - 100,0% mais de uma vez ao ano, hospital- 42,8% mais de uma vez o ano). Para as demais variáveis não houve diferença estatística entre os grupos ($p>0,05$). Além disso, foi observado que 46,4% da amostra total ($n=28$) realizava escovação uma vez ao dia, 96,4% utilizava escova manual como método de escovação, 89,3% utilizava dentifríco fluoretado, 75,0% não utilizavam o fio dental e 17,9% utilizavam colutório.

Concluiu-se que crianças em atenção domiciliar apresentaram um maior grau de dependência para a realização de higiene oral, assim como uma maior assistência odontológica, e que medidas educativas são necessárias para a melhora dos hábitos de saúde bucal nos pacientes pediátricos de alta complexidade avaliados.

(Apoio: CAPES N° 88887.353016/2019-00)

PN1065 Acesso à Prótese Dentária nos serviços de Atenção à Saúde Bucal do SUS no estado da Paraíba

Ramalho AKBM*, Lira GNW, Ferreira MAS, Padilha WWN
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o acesso à Prótese Dentária (PD) nos serviços de Saúde Bucal (SB) da Paraíba. Estudo tipo transversal, exploratório descritivo, com coleta de dados secundários nas bases DATASUS e SISAB, ano 2019. Estudo censitário com 223 municípios. Foram coletados números de encaminhamentos da Atenção Básica (AB), número de PD instaladas, Presença e Tipo de CEO, credenciamento com Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), IDH, População municipal, População cadastrada na Estratégia de Saúde da Família (ESF), Coberturas de ESF e SB. Foi realizada análise descritiva e teste de correlação linear de Pearson sendo adotado alfa $<0,05$. Os resultados mostraram 14.488 encaminhamentos da AB para PD e 59.903 instalações de PD. Os municípios credenciados com LRPD foram 183 (82,0%), 85 municípios (38,1%) possuem CEO, 158 (70,8%) encaminharam usuários para PD e 155 (69,5%) instalaram PD. Possuir CEO impactou o número de encaminhamentos para PD. O Tipo de CEO não influenciou o número de encaminhamentos. O Indicador Médio de Acesso à PD estadual foi 0,314 e o Indicador Médio de Necessidade de PD 0,154. A correlação linear entre os números de encaminhamentos e próteses entregues foi moderada ($r=0,69$, $p<0,05$). O Indicador de Acesso apresentou correlação desprezível com Cobertura de SB e IDH. O Indicador de Necessidade não apresentou correlação com nenhum dos indicadores de contexto.

O estado da Paraíba apresentou expressiva oferta de acesso à PD baseada no credenciamento de LRPD, porém com baixo desempenho nos indicadores, sugerindo-se ações de monitoramento.

PN1066 Network analysis do questionário OHIP-14 entre indígenas e não indígenas

Soares GH*, Werneck RI, Biazevic MGH, Michel-Crosato E
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar a estrutura de relações entre dimensões da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em uma população indígena e uma população não-indígena do Brasil utilizando a metodologia *network analysis*. Networks foram estimadas utilizando itens e dimensões do questionário *Oral Health Impact Profile* - versão curta (OHIP-14). A amostra indígena incluiu 108 participantes da etnia Kaingang e amostra não-indígena 305 mulheres em situação de cárcere. Características das networks foram comparadas através de um teste de permutação. Índices de centralidade, coeficientes de agrupamento e estabilidade foram examinados. A maioria dos itens que pertencem à mesma dimensão do questionário se apresentaram diretamente conectados em todas as networks. Oito dos links mais significativos foram observados em todos os modelos, indicando uma estrutura comum de interações entre as dimensões do OHIP-14 entre populações indígenas e não indígenas. Incapacidade psicológica foi a dimensão mais central nas networks de ambas as populações. As propriedades das networks não apresentaram diferenças estatisticamente significativas.

A maioria das propriedades da rede foi convergente entre os modelos, sugerindo uma rede generalizável para diferentes populações. Essa abordagem adiciona uma nova ferramenta aos fundamentos da análise psicométrica, com implicações sobre como o construto qualidade de vida relacionada a saúde bucal é interpretado.

(Apoio: CNPq N° 140429/2018-2)

PN1067 Avaliação da probabilidade do desenvolvimento de má oclusão na dentadura mista: estudo longitudinal

Santos PR*, Vedovello SAS, Ambrosano GB, Meneghim MC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivo deste estudo é avaliar por meio da análise bayesiana a probabilidade do desenvolvimento de má oclusão na dentadura mista. Estudo longitudinal realizado com 121 crianças, 5 anos de idade, em dois tempos (T1: baseline e T2: 3 anos). Foram coletados dados para sexo, raça e renda familiar e características clínicas da má oclusão seguindo os critérios de Foster e Hamilton preconizados pela OMS, 1987. Para a análise dos dados foram utilizados modelos bayesianos para estimava de parâmetros, o parâmetro de probabilidade (θ) foi utilizado para as distribuições de Bernoulli para presença ou não de má oclusão, indicando a probabilidade de se apresentar uma determinada condição, por ser uma estatística bayesiana foi considerado o Intervalo de Credibilidade (IC) de 95%. Os resultados mostraram que as crianças que não apresentavam má oclusão em T1, tiveram uma probabilidade maior probabilidade em T2 ($\theta=21,5\%$; IC95%:14,8% - 29,2%) sendo que o sexo feminino apresentou maior probabilidade ($\theta=71,8\%$; IC95%: 60,3% - 82,0%). Não foi encontrada diferença significativa nas probabilidades de mudanças na má oclusão para as variáveis raça e renda familiar.

Conclui-se que a probabilidade do desenvolvimento da má oclusão em crianças na dentadura mista foi de 29,2%, sendo maior a probabilidade no sexo feminino (82,0%). A raça e renda familiar não mostraram probabilidade de desenvolverem má oclusão.

(Apoio: CNPq N° 141794/2018-6)

PN1068 Análise do conhecimento em traumatismos dentários de professores de educação física da rede pública de ensino de Piracicaba- SP

Figueiredo-de-Almeida R*, Vieira WA, Gabriel PH, Secchi P, Vargas Neto J, Santos ECA, Almeida JFA, Soares AJ
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o conhecimento dos professores de educação física e sua conduta de pronto atendimento em traumas dentários durante a prática esportiva. Um ofício foi enviado aos professores atuantes nos projetos esportivos organizados pela Prefeitura de Piracicaba-SP, convidando-os a uma palestra de capacitação em Trauma Dental. Previamente à palestra, foi distribuído um questionário anônimo e relacionado ao tema, sendo reaplicado após a palestra para avaliar a instrução. Participaram 33 professores, com idade entre 19 e 56 anos, atuantes em 13 modalidades esportivas. Ao analisar o conhecimento prévio em trauma e avulsão, 76% dos professores descreveu que tinha conhecimento sobre trauma dental, porém, apenas 18% sabia o que era avulsão. Após a palestra a resposta positiva foi de 100% ($p<0,0078$) e 97% ($p<0,0001$) respectivamente. Caso um atleta fosse acometido de avulsão de um dente, 18% dos professores responderam que faria o reimplante, passando a 97% ($p<0,0001$) após a palestra. Quando perguntados sobre o meio de armazenamento de um dente avulsionado 51,5% indicaria um meio adequado, após a instrução, todos ($p<0,05$) demonstraram meios adequados. Os dados foram coletados e realizou-se análise quantitativa.

Concluímos que as palestras informativas sobre trauma dental são importantes para a conscientização e capacitação dos professores de educação física, e verificou-se, também, que com maior conhecimento os professores tendem a realizar condutas corretas frente à prática esportiva, diminuindo os danos de um traumatismo dental durante as atividades.

PN1069 Saúde Bucal e Qualidade de Vida em Indivíduos de Transplante

Caneschi CS*, Oliveira CS, Galdino TM, Moreira AN, Silva MES, Magalhães CS
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o impacto da saúde bucal na qualidade de vida (ISBQV) de indivíduos de transplante e sua associação com a experiência de cárie e fluxo salivar. Esse estudo observacional transversal analítico envolveu 40 indivíduos de transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH), rim (Tx-rim) e fígado (Tx-fígado). Coletou-se dados sociodemográficos e econômico. O ISBQV foi medido pelo instrumento Oral Health Impact Profile (OHIP-14). A experiência de cárie foi aferida pelo índice de Dentes Permanentes Cariados, Perdidos, Obturados por superfície (CPO-S). O fluxo salivar foi avaliado pelo método gravimétrico. No domínio desconforto psicológico, indivíduos de Tx-fígado mostraram medianas maiores (4,0 [0-7,0]) que os de Tx-rim (0,5 [0-5]) (p=0,043). O número de superfícies perdidas foi maior nos indivíduos de Tx-fígado (45,0 [0-81,0]), que nos de Tx-rim (12,0 [0-65,0]) (p=0,045). Indivíduos de Tx-rim (32,5 [1,0-58,0]) tiveram maior número de superfícies restauradas que os de Tx-fígado (13,0 [0-32,0]) (p=0,049). Indivíduos de 56 a 61 anos (13,0 [7,0-25,0]) tiveram maiores valores do OHIP-14, do que os de 25 a 40 anos (4,5 [0-29,0]) (p=0,013). OHIP-14 teve correlação positiva com o número de superfícies dentárias perdidas (p=0,433; p=0,005). Não houve correlação do OHIP-14 e fluxo salivar.

Conclui-se que indivíduos de Tx-fígado tiveram maior desconforto psicológico e número de superfícies dentárias perdidas, que os de Tx-rim. Maior perda dentária correlacionou-se com pior ISBQV. Indivíduos a partir de 56 anos de idade tiveram um maior ISBQV.

PN1070 Overdenture retida por implante curto unitário em mandíbula atrófica: estudo clínico com acompanhamento de 12 meses

Ala LAB*, Nogueira TE, Dias FV, Leles CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo prospectivo avaliou a efetividade do uso de implante unitário curto para retenção de *overdenture* em mandíbula desdentada atrófica. Foram incluídos desdentados totais com volume ósseo na região de sínfise suficiente para instalação de um implante curto Cone Morse (Titamax CM Cortical, Neodent, Brasil) de 3,75x7mm. O carregamento ocorreu após 3 meses e empregou-se sistema de retenção do tipo "stud" (Equator CM, Neodent, Brasil). A estabilidade implantar (EI) foi mensurada imediatamente após instalação do implante, na captura e após 12 meses. A satisfação com as próteses e o impacto da saúde oral na qualidade de vida (OHIP-Edent) foram avaliados antes da instalação do implante e aos 3, 6 e 12 meses pós-captura. Aspectos clínico-radiográficos foram avaliados aos 3, 6 e 12 meses pós-captura. Foi realizada análise descritiva, teste de Wilcoxon e T pareado. Dezoito participantes foram incluídos, idade média 65,0 anos (DP=12,1), 14 mulheres (77,8%), 94,4% classe IV de acordo com o Índice Diagnóstico do *American College of Prosthodontists*. A taxa de sobrevivência dos implantes foi de 100%. Após 12 meses, a EI aumentou significativamente (p<0,01), a satisfação média com a prótese mandibular aumentou em 50,3% (p<0,01) e o escore total médio OHIP-Edent reduziu de 11,5 para 4,4 em comparação ao baseline (p<0,01). Ao final do período, apenas 2 participantes (11,1%) demandaram tratamento adicional.

A *overdenture* mandibular retida por implante unitário curto mostrou parâmetros clínicos favoráveis e desfechos reportados pelo paciente satisfatórios após 12 meses.

PN1071 Determinantes individuais e contextuais da cárie dentária não tratada em dentes anteriores em adolescentes

Prata IMLF*, Dutra LC, Neves ETB, Ferreira FM, Lima LCM, Siqueira MBLD, Paiva SM, Granville-Garcia AF
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a associação entre fatores individuais e contextuais e a cárie dentária não tratada em dentes anteriores em adolescentes. Foi realizado um estudo transversal representativo com 746 escolares de 15 a 19 anos em Campina Grande-PB. Os pais/responsáveis responderam um questionário sociodemográfico e sobre a presença de plano de saúde. O BREALD-30 foi aplicado aos adolescentes para medir o nível de Alfabetismo em Saúde Bucal (ASB). Variáveis contextuais da escola foram obtidas com base no censo escolar de 2017. Utilizou-se o índice Nyvad para o diagnóstico de cárie dentária por dois examinadores calibrados (Kappa=0,80). Realizou-se análise descritiva, seguida de análise multinível de regressão binomial negativa robusta para amostras complexas ajustada e não ajustada (p<0,05). A média de dentes anteriores com cárie não tratada foi de 0,95 (DP=1,77). Adolescentes do sexo masculino (RR=1,64; IC95%:1,24-2,16), com nível de ASB inadequado (RR=2,03; IC95%:1,13-1,63) e marginal (RR=1,87; IC95%:1,05-3,33) e que não possuíam plano de saúde (RR=1,34; IC95%:1,07-1,68) apresentaram maior número de dentes anteriores com cárie não tratada. O número de estudantes em sala (RR=0,97; IC95%:0,96-0,99), a renda do distrito da escola (RR=0,99; IC95%:0,98-0,99) e o número de serviços públicos de saúde bucal no distrito da escola (RR=0,14; IC95%:0,05-0,39) foram associados à cárie não tratada.

Fatores sociodemográficos, presença de plano de saúde, ASB e o contexto escolar influenciaram a presença de cárie dentária não tratada em adolescentes de 15 a 19 anos.

(Apoio: CAPES | CAPES Nº 88887.465383/2019-00)

PN1072 Aspectos Contextuais sobre o atendimento odontológico realizado pelo serviço público de pré-escolares no Brasil: análise multinível

Vargas-Ferreira F*, Pinto RS, Martins RC, Machado ATGM, Abreu MHNG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a prevalência e os fatores individuais e contextuais que estão associados ao atendimento odontológico de pré-escolares realizado por Unidades Básicas de Saúde (UBS). Dados são do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ). Cirurgiões-Dentistas de 17,165 Equipes de Saúde Bucal (ESB) preencheram um questionário. O desfecho foi o atendimento odontológico. Regressão Logística Multinível foi realizada para avaliar as associações entre variáveis relacionadas ao serviço odontológico, ao dentista e às características municipais (OR/IC95%). A prevalência de atendimento foi de 80,8%. Em relação às ESB, 92,2% delas garantiam o agendamento para consulta de retorno. A participação da ESB na equipe aumentou em 34% a chance de atendimento odontológico (OR:1,34; IC95% 1,14-1,59). Além disso, a organização da ESB (p<0,001) bem como à garantia à consulta de retorno (p<0,001) influenciaram positivamente na ocorrência do desfecho. O IDH (p<0,001) evidenciou que há iniquidades no atendimento às crianças.

Os achados mostraram que características do serviço, do dentista e do município estiveram associados ao desfecho. Há necessidade de formulações de políticas públicas mais efetivas e resolutivas, de acordo com as reais necessidades da população.

(Apoio: Pró-reitoria de Pesquisa - UFMG)

PN1073 Persistem iniquidades sociais em saúde bucal? Contribuições de uma coorte de origem maranhense

Sousa FS*, Lopes BC, Costa EM, Alves CMC, Queiroz RCS, Ribeiro CCC, Benazzi AST, Thomaz EBAF
Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O estudo pretende responder se persistem as iniquidades sociais na saúde bucal por meio da hipótese de que a cárie dentária permanece mais prevalente entre as pessoas em desvantagem socioeconômica, em uma coorte de adolescentes no município de São Luís, Maranhão. Foi realizado um estudo transversal aninhado a uma coorte prospectiva iniciado no ano 1997 (*baseline*), com o primeiro seguimento em 2004/2005 e um segundo seguimento em 2016, no qual foram avaliados 2.413 adolescentes de 18 a 19 anos. A presença de cárie dentária não tratada na adolescência foi o desfecho, avaliado por meio do índice CPO-D (número de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados). Características socioeconômicas e demográficas constituíram as variáveis independentes. Foram realizadas análises estatísticas descritivas, testes bivariados e análises de regressão de Poisson, calculando-se razões de prevalência (RP) brutas e ajustadas (alpha=5%). A prevalência de cárie dentária foi maior entre adolescentes que pertenciam às classes econômicas C (RP=1,23; IC95%:1,11-1,37) ou D-E (RP=1,48; IC95%:1,32-1,65).

As iniquidades sociais em saúde bucal persistem em adolescentes em desvantagem socioeconômica. Recomenda-se investimento na qualificação da atenção em saúde bucal nas populações em situação de vulnerabilidade social e refletir sobre novo modelo assistencial voltado para reorientação da formação em universidades e nos serviços.

(Apoio: CNPq Nº 47923/2011-7 | CNPq Nº 125272/2016-2 | CNPq Nº 306592/2018-5)

PN1074 Análise espaço-temporal das internações hospitalares por câncer de boca no Brasil e sua correlação com a expansão da Atenção Primária à Saúde

Thomaz EBAF*, Lima HLO, Costa EM, Andrade L
Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a expansão da Atenção Primária à Saúde (APS) e sua correlação com a distribuição espaço-temporal das internações hospitalares (IH) por câncer de boca (CB) que resultaram em óbito, no Brasil, de 2001 a 2019, considerando Unidade Federativa, dias de permanência, sítio anatômico do tumor, custos diretos e morte na IH. Foram utilizados dados dos sistemas de informação do SUS, efetuando-se análises descritivas e espaço-temporais (alpha=5%). No período estudado, foram analisadas 320.853 IH por CB do total de 362.452 casos diagnosticados, segundo a categoria CID 10 (c00 a c10). Na maioria dos casos (88,54%) não houve morte do paciente durante a IH. Os custos diretos para tratar a doença no período foram R\$ 485.663.254,83, gastos com procedimentos e serviços médicos. As maiores frequências de IH foram por câncer de língua (c01, c02: 27,49%), lábio (c00: 17,18%) e orofaringe (c10: 16,28%). São Paulo apresentou a maior frequência de IH para o CB (23,65%); e Roraima, a menor (0,55%). No Brasil, as IH para tratamento de CB duraram, em média, 6,5 dias - variando de 4,9 (Goiás) a 10,5 (Pará) dias. Houve expressiva ampliação do acesso à APS no país. Entre 2008 e 2019, houve aumento do número de dentistas (18,3%) e médicos (47%) no SUS; e a cobertura da Estratégia Saúde da Família no Brasil aumentou de 50,1% para 69,6%. A autocorrelação espacial, através do Índice de Moran, foi de -0,210 (p<0,05), evidenciando que quanto maior a cobertura da APS, menor as IH por CB que levaram a óbito.

A expansão da APS no Brasil pode estar contribuindo para a redução das IH graves por CB.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 306592/2018-5)

PN1075 Fatores associados aos motivos da não adesão a saúde bucal e autoeficácia em adolescentes vulneráveis no município de Piracicaba - SP

Ishibashi YGC*, Miasiro DN, Gondinho BVC, Meneghim MC, Pereira AC, Guerra LM, Bulgareli JV, Octaviani JV
Odontologia Social - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar os motivos da Não Adesão ao Tratamento Odontológico (NATO) em adolescentes vulneráveis e sua relação com aspectos socioeconômicos, demográficos e autoeficácia. A amostra foi composta por 161 participantes com idade entre 18 a 25 anos, estes não aderentes ao tratamento odontológico no município de Piracicaba, SP sujeitos derivado de um estudo de coorte (2014 e 2015). A variável dependente do estudo foi a NATO (1- por conta do serviço; 2- por motivo pessoal). As variáveis independentes foram coletadas através de um questionário socioeconômico, demográficos bem como pela Escala de Auto Eficácia Geral Percebida (GSE). Aplicou-se análise bivariada, com cálculo do Odds Ratio, com nível de significância de 5% adotado. A maioria dos participantes relatou a NATO por motivo pessoal, sendo que 47,82% possuíam renda maior que R\$1.866; 45,65% moravam com mais de 4 pessoas na família; 54,44% a escolaridade do pai era até 5ª e 8ª série completa e 45,65% escolaridade da mãe era até 5ª e 8ª série completa; 43,48% morava em casa alugada, cedida ou quitada; 50,00% o chefe da família era funcionário e 48,91% dos participantes possuíam autoeficácia com capacidade satisfatória. A relação baixa escolaridade da mãe e o motivo da NATO foi estatisticamente significante (p= 0.05).

Conclui-se que adolescentes cujas mães possuem baixa escolaridade apresentam maior probabilidade de não aderir ao tratamento odontológico.

(Apoio: CNPq)

PN1076 Grau de dependência e qualidade de vida de crianças autistas e sua relação com a qualidade de vida e sobrecarga de seus cuidadores

Rodrigues JVS*, Cláudio MM, Poli MCF, Maniçoba LLP, Quinteiro JP, Dornelles RCM, Turcio KHL, Theodoro LH
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Os objetivos deste estudo foram avaliar a correlação entre sobrecarga dos cuidadores com grau do autismo, qualidade de vida dos cuidadores, e grau de dependência geral e bucal de crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA) do Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência, bem como avaliar a correlação da qualidade de vida dos cuidadores com o grau de autismo e de dependência geral e bucal. Foram recrutados, com base em critérios de inclusão e exclusão, quarenta participantes diagnosticados com TEA (5 a 15 anos) que foram avaliados por meio de questionários quanto características sócio-demográficas, sobrecarga (BI), grau do TEA, qualidade de vida dos cuidadores (WHOQOL-Abrev), dependência geral e para higiene bucal. Os dados foram tabulados e submetidos aos testes Qui-quadrado e de correlação de Pearson (p=5%). A sobrecarga dos cuidadores não apresentou correlação com o grau do TEA (p=0,302) e com a dependência geral do indivíduo (p=0,940). Houve correlação positiva da sobrecarga com o grau de dependência para higiene bucal (p=0,012) e com a qualidade de vida (p=0,000). Quando a qualidade de vida dos cuidadores foi correlacionada ao grau do TEA e grau de dependência da higiene bucal, houve significância (p=0,042 e p=0,001, respectivamente). Não houve correlação entre a qualidade de vida e a dependência geral do indivíduo (p>0,05).

Conclui-se que sobrecarga e qualidade de vida dos cuidadores se correlacionam com dependência para higiene bucal de crianças com TEA, e a sobrecarga está correlacionada à diminuição da qualidade de vida dos cuidadores.

PN1077 Enjoio, higiene bucal e condição periodontal em gestantes

Tamanaha AK*, Saliba TA, Custódio LBM, Saliba NA, Moimaz SAS
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Náuseas e vômitos afetam às gestantes, podendo desencadear hábitos desfavoráveis em relação à saúde bucal. Objetivou-se analisar enjoos na escovação dentária, condição periodontal e hábitos de higiene bucal em gestantes. Trata-se de um estudo retrospectivo, de análise documental, em 876 prontuários de gestantes que demandaram cuidados odontológicos, na atenção primária, no período de 8 anos. Foram incluídos prontuários preenchidos corretamente. As variáveis analisadas foram: frequência de enjoio, Índice Periodontal Comunitário e Índice de Higiene Oral Simplificado. Foi realizado teste qui-quadrado ao nível de significância de 5%. Do total, 42,35% (n=371) relataram enjoio ao escovar os dentes, 23,74% (n=208) apresentaram sangramento gengival, 23,97% (n=210) presença de cálculo dentário, 25% (n=219) bolsa periodontal rasa, 4,34% (n=38) bolsa periodontal profunda e 15,30% (n=134) eram hígidos. De acordo com o registro do Índice de Higiene Oral Simplificado, 23,63% (n=207) apresentaram classificação "ótima", 47,37% (n=415) "regular" e 13,70% (n=120) "ruim". A maioria, 93,04% (n=815), realizava ao menos duas escovações diárias e 51,14% (n=448) raramente utilizavam fio dental. Houve associação entre Índice de Higiene Oral Simplificado e sangramento à sondagem (p<0,05).

Conclui-se que grande parte das gestantes apresentaram enjoio durante a escovação dentária, raramente utilizava fio dental e apresentavam condição reversível para a doença periodontal. Houve associação entre o Índice de Higiene Oral simplificado e sangramento gengival à sondagem.

(Apoio: CAPES)

PN1078 Binge drinking na adolescência precoce e o papel protetor da religiosidade

Vieira-Andrade RG*, Guimarães MO, Lisboa JL, Sampaio AA, Ferreira RC, Zarzar PMPA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi investigar a prevalência do consumo de álcool em binge (binge drinking) entre adolescentes e sua associação com a religiosidade. Trata-se de um estudo transversal representativo com 944 adolescentes com idade entre 10 e 13 anos oriundos de escolas públicas de Belo Horizonte, Brasil. O binge drinking dos adolescentes foi avaliado através do Teste de identificação de problemas relacionados ao uso do álcool (Audit-C). Os adolescentes também preencheram um questionário contendo perguntas sobre religiosidade, binge drinking dos pais e do melhor amigo. Os pais preencheram um formulário sobre condições socioeconômicas. Foram realizadas análise descritiva, teste qui-quadrado e regressão logística (IC95%, p<0,05). A prevalência do binge drinking nos adolescentes foi de 12% (n=113). Na análise ajustada, o binge drinking do adolescente esteve associado à idade de 12-13 anos (OR:2,470; IC:1,543-3,953, p<0,001), à menor escolaridade materna (OR:1,687; IC:1,088-2,617; p=0,019), ao binge drinking da mãe (OR:3,063; IC:1,951-4,811; p<0,001) e do melhor amigo (OR:4,638; IC:2,906-7,402; p<0,001). As religiões católica/espírita (OR:0,270; IC:0,136-0,534, p<0,001) e evangélica (OR:0,442; IC:0,233-0,840; p=0,013) foram fatores de proteção para a ocorrência do mesmo.

Adolescentes mais velhos, filhos de mães com menor escolaridade e cujas mães e melhores amigos consumiam álcool em binge, possuíam maiores chances de apresentar binge drinking. A religião foi fator de proteção para o binge drinking na adolescência precoce.

(Apoio: CAPES Nº 0001 | CNPq Nº 0001)

PN1079 Análise da relação entre o uso de medicações, hábitos alimentares e a saúde bucal de pacientes pediátricos de alta complexidade

Oliveira-Neto NF*, França K, Costa LS, Mundim BF, Herval AM, Turriani AP
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar a relação entre o uso de medicações, os hábitos alimentares e a saúde bucal de pacientes pediátricos em estado crítico de saúde geral. Estudo observacional transversal realizado com crianças de alta complexidade (n=28) e seus responsáveis (n=28). Aos responsáveis foi aplicado um questionário sobre o uso de medicações, os hábitos alimentares e os hábitos de saúde bucal. Nas crianças de alta complexidade, um único examinador realizou o exame clínico das condições de saúde bucal (sangramento gengival, hiperplasia gengival, experiência de cárie, cálculo, presença de placa visível, traumatismo dentário e alterações no esmalte). Os testes de correlação de Spearman e coeficiente de contingência foram aplicados (p<0,05). Foi observado que 53,6% (n=15) apresentavam sangramento gengival à escovação, 32,1% (n=9) apresentavam hiperplasia gengival e 46,4% (n=13) apresentavam cálculo. A presença de cálculo esteve correlacionada com a presença de placa (p=0,009, C= 0,483), com a alimentação via gastrostomia (p=0,009, C=0,486) e com hábito alimentar considerado cariogênico (p=0,042, C=0,386). A hiperplasia gengival esteve correlacionada com a presença de placa (p=0,023, C=0,428), com o uso de anticonvulsivo (p=0,016, C=0,450) e com a frequência de escovação (p=0,019, C=0,439).

Os pacientes estudados apresentaram alta prevalência de problemas bucais, os quais estiveram relacionados ao uso de medicações, aos hábitos de higiene oral e ao hábito alimentar cariogênico.

(Apoio: CNPq Nº 88887.341523/2019-00)

PN1080 O impacto do whatsapp® no tempo de adesão de adolescentes ao tratamento odontológico: um estudo de intervenção

Moraes CN*, Oliveira MC, Cortellazzi KL, Gondinho BVC, Ambrosano GMB, Guerra LM, Pereira AC, Bulgareli JV
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo investigar se a utilização do aplicativo de redes sociais WhatsApp® tem influência na adesão ao tratamento odontológico em adolescentes. Trata-se de um estudo de intervenção com a participação de 40 adolescentes, de 19 a 24 anos, divididos em grupo controle (20 indivíduos) e grupo intervenção (20 indivíduos). Os dois grupos receberam orientações para buscar tratamento odontológico e durante 9 meses o grupo de intervenção foi convidado a participar de um grupo de WhatsApp®. Foi adotado o método pedagógico da problematização com discussão de vários temas da saúde bucal, enquanto a variável dependente foi o tempo (em dia) de procura e de finalização ao tratamento odontológico nos grupos. Dados socioeconômicos, tempo de procura do tratamento, CPOD, IPC e escure de auto eficácia foram consideradas variáveis independentes. Foram realizados testes t de Student, Mann Whitney e Qui-quadrado para variáveis sociodemográficas. Teste Exato de Fisher para comparação da adesão entre os grupos e teste t de Student para tempo inicial e final, no programa SAS. Os adolescentes do grupo com intervenção procuraram o tratamento antes (p<0,05) do grupo controle. No tempo final do estudo, o número de dentes cariados, foi significativamente maior no grupo controle (p<0,05). A auto eficácia satisfatória foi maior no grupo com intervenção (p<0,05).

Conclui-se que o WhatsApp pode ser efetivamente usado para aprimorar o conhecimento sobre saúde bucal, a auto eficácia e a adesão ao tratamento odontológico em adolescentes.

PN1081 Cária dentária em pré-escolares: impacto de um programa de educação em saúde bucal

Bottós AM*, Garbin CAS, Saliba TA, Arcieri RM, Saliba NA, Moimaz SAS
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi avaliar a eficácia de um programa de prevenção e educação em saúde bucal no controle da cárie dentária em crianças. Foram realizados estudos epidemiológicos transversais nos anos de 2006 (n=275) e 2016 (n=258) e os dados obtidos comparados ao ano de 2019 (n=508). A amostra foi composta por crianças de 2 a 6 anos de idade, de escolas públicas de educação básica, contempladas pelo programa de educação em saúde bucal. Os dados foram coletados empregando-se o índice ceo-d e analisados de acordo com a distribuição de seus componentes e grupos dentários mais acometidos pela cárie. A análise estatística foi realizada por meio do teste binomial de duas proporções e os resultados foram comparados aos estudos anteriores na mesma população. A prevalência de cárie foi de 29,13% e o ceo-d médio foi 1,0 + 2.13. Do total de 9864 dentes examinados, 94,82% estavam hígidos, 4,17% cariados, 0,64% restaurados sem cárie, 0,25% restaurados com cárie, e 0,12% perdidos devido a cárie. A proporção de dentes cariados foi maior em dentes posteriores (p<0,05) e no arco dentário superior (p=0,02). O tratamento com maior indicação foi a restauração de uma superfície (n=351). Neste estudo, a proporção de dentes hígidos foi maior (p<0,05), enquanto a de cariados e restaurados foi menor (p<0,05) comparado ao ano de 2006.

Conclui-se que a prevalência de cárie foi baixa, com predomínio do componente cariado, afetando principalmente dentes posteriores superiores, e que as ações do programa de prevenção e educação em saúde bucal foram eficazes na redução e controle da cárie dentária.

(Apoio: CAPES)

PN1082 Programa Bolsa Família e mortalidade por câncer de boca no Brasil: estudo longitudinal

Costa EM*, Lima HLO, Sousa FS, Queiroz RCS, Thomaz EBAF
Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Piores condições socioeconômicas têm sido associadas à maior mortalidade por câncer de boca, entretanto não há trabalhos que avaliem o efeito do Programa Bolsa Família sobre esse desfecho. O objetivo desse trabalho é investigar a relação entre a Cobertura do Programa Bolsa Família e a mortalidade por câncer de boca. É um estudo longitudinal e analítico, incluindo o período entre 2005 e 2017. As unidades de análise foram as Unidades Federativas. O desfecho é a taxa de mortalidade de câncer de boca, padronizada por sexo e idade. A exposição é a cobertura do Programa Bolsa Família, calculada como a razão entre o número de famílias que recebe o benefício e as que deveriam receber. As covariáveis incluídas no ajuste foram as socioeconômicas e da cobertura dos serviços de saúde. Foram confeccionados mapas para analisar a distribuição espaço-temporal da exposição e do desfecho. A análise de regressão linear com efeitos mistos foi usada, estimando-se coeficientes (C) e Intervalos de Confiança de 95% (IC95%). Observa-se o aumento da cobertura do Programa Bolsa Família e estabilidade para a taxa de mortalidade, exceto Maranhão, Goiás e Minas Gerais. Na análise ajustada, a maior cobertura do Programa Bolsa Família foi associada a menores taxas de mortalidade por câncer de boca (C: -2.10; IC95%: -3.29 -0.91).

O Programa Bolsa Família contribuiu para a redução da mortalidade por câncer de boca nesse estudo, apontando a importância do investimento de políticas sociais para prevenir condições adversas em saúde

PN1083 Correlação espacial da acesso e prevenção da cárie dentária com a desigualdade social nos municípios do Ceará, Brasil

Maciel JAC*, Farias MR, Silva IIC
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivo: analisar a distribuição espacial de indicadores de saúde bucal e a correlação destes com a desigualdade social. Métodos: Foi realizado um estudo ecológico, com a utilização de dados secundários, nos 184 municípios do estado de Ceará, com dados de janeiro de 2019 a março de 2020. Na fase de coleta dos dados, foram utilizados os seguintes indicadores de saúde bucal, os quais correspondem a variáveis dependentes: cobertura de primeira consulta odontológica programática, cobertura da ação coletiva Escovação Dental Supervisionada. A desigualdade social foi obtida por meio do Índice de Gini do ano de 2010. Resultados: As maiores coberturas de escovação dental supervisionada ocorreram nos municípios de General Sampaio, Canindé, Pacoti, Pindoretama e Paraipaba (p=0,04). A primeira consulta odontológica programática esteve presente em Piquet Carneiro e Pindoretama (p=0,01). O padrão do tipo baixo-baixo foi prevalente na autocorrelação espacial para as duas variáveis dependentes. A análise bivariada apresentou correlação negativa fraca. O MoranMap evidenciou clusters estatisticamente significativos no estado.

Conclusão: Os baixos valores das variáveis dependentes analisados demanda medidas voltadas à melhoria do acesso aos serviços de saúde bucal e realização de ações coletivas de prevenção da cárie dentária no Ceará.

PN1084 Padrão genético da cárie dentária em famílias de uma cidade do sul do Brasil

Rossato MDS*, Proença AF, Maciel SM, Poli Frederico RC
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar, por meio da Análise de Segregação Complexa (ASC), o padrão intergeracional da ocorrência da cárie dentária em famílias brasileiras. O estudo foi epidemiológico genético, observacional e transversal. A amostra foi constituída de 21 famílias que exibiam altos níveis de cárie (CPOD>4.5). Os participantes passaram por avaliação bucal, sendo que a cárie dentária foi registrada de acordo com o índice CPOD (dente cariado, perdido e obturado), seguindo as diretrizes da Organização Mundial de Saúde, bem como a presença de gengivite foi avaliada utilizando o índice de sangramento gengival. Foi aplicado um questionário para identificação dos fatores socioeconômicos e práticas de saúde bucal. Análises de regressão linear simples e múltipla foram realizadas para testar a associação entre cárie dentária e as variáveis independentes. A significância estatística foi considerada no nível de 5%, a ASC foi interpretada pelo programa S.A.G.E. A prevalência de cárie foi de 89,2%. Na análise múltipla, apenas a gengivite permaneceu associada (p = 0,005). A análise visual dos genogramas identificou um padrão familiar que sugere a predominância do modelo autossômico dominante. A frequência do alelo de resistência "A" foi estimada em 0,22. O valor médio de cárie foi de 1,35 para os genótipos AA e AB e de 3,95 para o BB.

Os resultados do presente estudo fornecem evidências da presença de um gene importante com efeito dominante no controle do desenvolvimento de cárie dentária dentro da mesma família.

PN1085 Avaliação do deslocamento do processo alveolar anterior fraturado: efeito da rigidez da contenção dentária com fios metálicos

Pitorro TEA*, Paz JLC, Rodrigues JF, Soares CJ, Soares PBF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o deslocamento do processo alveolar (PA) na região de incisivo superior traumatizado comparado à região adjacente identificando o efeito da rigidez de contenções dentárias. Foram criados 5 modelos de incisivos bovinos centrais e laterais superiores utilizando resina de poliestireno, simulando ligamento periodontal. Fratura foi criada mantendo o osso vestibular em contato com o ligamento periodontal. Fios metálicos de diferentes espessuras (0,3; 0,6; 0,9 e 1,2 mm de Ø) foram utilizados como contenção associada a resina composta, e foram comparados aos modelos sem contenção. O deslocamento do PA fraturado e na região intacta adjacente foi medida (3 vezes por modelo mimetizando carga fisiológica de mordida- 100N). Dados de deslocamento (µm) foram analisados por ANOVA de 2 fatores seguido por teste Tukey (α=0,05). O deslocamento de PA intacto não foi influenciado pelo tipo de contenção e nem pelo ciclo de carga (P>0,05). PA fraturado sem contenção gerou aumento do deslocamento quando comparado a todos os tipos de contenção (P<0,001). O aumento do diâmetro de 0,3mm para 0,9 mm demonstrou significativa redução do deslocamento da na região fraturada (P<0,001). Não houve diferença na performance de fios de 0,9 mm e 1,2 mm, sendo elas similares ao deslocamento na região de alvéolo intacto.

A rigidez da contenção influenciou significativamente na estabilidade do alvéolo fraturado. O uso de contenções com fio de 0,9mm de diâmetro foi eficiente na redução do deslocamento do osso fraturado em níveis similares à região intacta do alvéolo.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq)

PN1086 Alterações ósseas após radioterapia: porosidade cortical e alterações osteonais avaliadas ao longo do tempo

Cruz GG*, Borges JS, Rabelo GD, Irie MS, Paz JLC, Soares PBF
Fofu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da radiação ionizante na microarquitetura óssea cortical e na morfologia dos osteons, utilizando coelhos machos Nova Zelândia. Os animais foram divididos em: grupo controle (sem radiação-NoIr) e 3 grupos irradiados, sacrificados após: 7 (Ir7d); 14 (Ir14d) e 21 (Ir21d) dias. Dose única de 30 Gy de radiação foi aplicada. Microtomografia computadorizada analisou espessura cortical (Ct.Th), volume ósseo (BV), porosidade total (Ct.Po), porosidade intracortical (Ct.Po-cl), número de poro (Po.N), dimensão fractal (DF) e grau de anisotropia (Ct.DA). A morfologia dos osteons, área e perímetro do osteon (O.Ar; O.p) e canais de Havers (C.Ar; C.p), foi avaliada por histologia. A microarquitetura foi analisada por ANOVA, seguida pelos testes Tukey e Dunnet. As análises dos osteons foram por Kruskal-Wallis e Dunn. Ct.Th foi estatisticamente significante entre os grupos NoIr e irradiado (p <0,010), com córtex mais espesso no Ir7d (1,15±0,09). A Ct.Po-cl revelou diferença significativa entre grupos irradiados e NoIr (p <0,001), com menor valor para Ir7d (0,29±0,09). BV foi menor no Ir14d comparado ao NoIr. Os parâmetros O.Ar e O.p foram estatisticamente significantes entre NoIr e Ir7d (p<0,001) e C.Ar; C.p revelaram menores valores em Ir7d (80,6±92,8; 31,6±16,5) comparado ao NoIr e demais grupos irradiados (p<0,001).

A cortical foi afetada pela radiação ionizante e os efeitos são dependentes do tempo. Após o período de 21 dias o efeito na cortical óssea é minimizada aos níveis das condições de normalidade.

(Apoio: FAPEMIG | CAPES Nº 001 | CNPq)

PN1087 Efeito dos parâmetros de escaneamento e da experiência do examinador na análise microtomográfica de reparo ósseo em ratos

Irie MS*, Spin Neto R, Teixeira LHS, Rabelo GD, Reis NTA, Soares PBF
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito da resolução e tipo de filtro utilizado no escaneamento por microtomografia computadorizada (micro-CT) e da experiência do examinador na análise do reparo ósseo em ratos. Defeitos foram criados nas tíbias de 5 ratos e escaneados seguindo os seguintes parâmetros: filtro de alumínio 0,5 ou 1,0 mm de espessura; e resolução de 6 ou 12 µm. Examinadores experientes (n=5) e não experientes (n=5) avaliaram a fração de volume ósseo (BV/TV) e a espessura das trabéculas (Tb.Th) dos 20 escaneamentos obtidos. Os dados foram analisados por ANOVA de 3 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0.05$). Diferença entre os examinadores experientes e não experientes foi observada na análise de BV/TV ($P<0,001$). No grupo de examinadores experientes, não houve diferença significativa para BV/TV entre as análises em 6 e 12 µm ($P=0,900$). No grupo não experiente os resultados foram significativamente diferentes ($P<0,001$). Para Tb.Th, houve diferença entre os resultados dos escaneamentos de 6 e 12 µm ($P<0,001$). Não foi observada diferença ($P=0,9$) entre o grupo experiente e não experiente nas análises em 6 µm, diferentemente das análises em 12 µm, em que houve diferença ($P<0,001$). O tipo de filtro não apresentou efeito nas análises realizadas.

Com base nos resultados, fica evidente que a resolução e a experiência dos examinadores podem afetar os resultados morfométricos (BV/TV e Tb.Th) de análises por micro-CT de reparo ósseo em ratos. Os dados sugerem que a experiência do examinador foi fator mais crítico para BV/TV, enquanto que a resolução apresentou maior efeito para Tb.Th.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq)

PN1088 Análise das alterações epiteliais e da lamina própria em mucosa palatina de ratos tratados com zoledronato

Furquim EMA*, Rosa V, Saraiva PP, Matsumoto MA, Bigueti CC
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos do ácido zoledrônico (ZL) sobre o epitélio e lamina própria da mucosa de ratos tratados com ZL por via endovenosa. Vinte e quatro ratos machos Wistar foram divididos em dois grupos de acordo com o tratamento: CT- soro fisiológico 0,9% e ZL- tratados com ZL via EV na dose de 35 µg/Kg a cada duas semanas, resultando em quatro subgrupos de acordo com a quantidade de doses: GCT-6 e GZL-6 (seis), GCT-8 e GZL-8 (oito). Após os períodos de administração, foram submetidos à eutanásia e as maxilas preparadas para coloração com HE e imunomarcagem para PCNA. Não houve diferenças na espessura das camadas celulares, mas observou-se nos GCT-06 e GZL-06 presença de melanócitos, queratinócitos volumosos e grande formação de grânulos de queratohialina na camada granulosa e interface da camada córnea. No GZL-06 ocorreu hipercomatismo de células basais, presença de células basais cubóides e acantose da camada espinhosa. Já os GCT-08 e GZL-08 mostraram redução do número de camadas celulares e de grânulos de queratohialina, porém, no grupo GZL-08 observou-se formação de cristas epiteliais alongadas. Observou-se intensa da imunomarcagem para PCNA no GCT-08 e discreta no GZL-08. As alterações podem estar relacionadas à idade dos animais, protocolo de aplicação, citotoxicidade e atuação do ZL.

Pelas alterações encontradas, conclui-se que o ZL exerce efeito dose-dependente sobre a mucosa bucal.

(Apoio: CAPES | CAPES)

PN1089 Avaliação de fatores clínicos e genéticos da dor articular em indivíduos com má oclusão classe II esquelética

Gerber JT*, Uetanabaro LC, Bergamaschi IP, Deliberador TM, Rebellato NLB, Kuchler EC, Sebastiani AM, Scariot R
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar fatores clínicos e genéticos que possam predispor a dor na articulação temporomandibular (ATM) em pacientes com má oclusão Classe II esquelética. Esse estudo foi composto por 82 indivíduos divididos de acordo com a presença ou ausência de dor na ATM. Os fatores predisponentes analisados foram: sexo, dor miofascial, deslocamento de disco articular com / sem redução bilateral, dor crônica e depressão, os quais foram diagnosticados pelo RDC / TMD. O DNA foi obtido através da raspagem da mucosa bucal, para realização da genotipagem de PCR em tempo real. Os polimorfismos incluídos no estudo foram os receptores de estrogênio ESR1 (rs2234693 e rs9340799), ESR2 (rs1256049 e rs4986938) e Interleucina-6 IL6 (rs1800795 e rs1800796). Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística com nível de confiança de 0,05. No lado esquerdo, a dor articular foi associada ao deslocamento de disco articular sem redução [$p = 0,012$ RP: 1,43 (1,08 - 1,88)]. Além disso, os indivíduos com dor articular foram associados à maior frequência de dor crônica [$p = 0,005$ RP: 1,21 (1,06 - 1,39)]. Não houve associação com as demais variáveis clínicas. Na análise genotípica não foi possível observar associação entre os genes ESR1, ESR2 e IL6 e dor articular ($p > 0,05$).

Sendo assim, os principais fatores predisponentes à dor articular em indivíduos com má oclusão Classe II esquelética são deslocamento de disco articular sem redução e dor crônica.

PN1090 Estado nutricional de pacientes submetidos à cirurgia ortognática: estudo observacional prospectivo

Benato LS*, Carlos LO, Schieferdecker MEM, Klüppel LE, Costa DJ, Corso PFCL, Scariot R, Rebellato NLB
Estomatologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o estado nutricional antropométrico, percentual de perda de peso (PP) e exames laboratoriais de pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Para tanto, foi realizado um estudo observacional longitudinal, no qual os pacientes foram avaliados e separados em grupos de cirurgias mono e bimaxilares. Foi avaliado no pré e pós-operatório de 40 dias, o peso e estatura para cálculo do índice de massa corporal (IMC), PP involuntária, sendo a gravidade classificada como moderada e intensa, e exames de albumina, linfócitos, hematócrito e hemoglobina. Os modelos foram ajustados usando o método da máxima verossimilhança, e os efeitos dos fatores sob estudo foram testados mediante aplicação do teste t. O teste qui-quadrado de associação foi aplicado com o objetivo de investigar possível associação entre o tipo de cirurgia e a PP. As análises foram realizadas utilizando-se o software R. No que se refere ao peso, no 40º dia, observou-se diferença nos pacientes submetidos a cirurgia mono e bimaxilar ($p=0,03$). Além disso, pode-se observar maior redução de IMC do momento pré para o momento pós nas cirurgias bimaxilares ($1,44 \pm 0,18$) comparadas as cirurgias monomaxilares ($0,86 \pm 0,16$) ($p=0,01$). Não houve associação entre a PP e os grupos e entre os exames e os grupos ($p>0,05$).

Sendo assim, a cirurgia ortognática alterou o peso e IMC, até o 40º dia de pós-operatório.

PN1091 Efeito da Ozonioterapia no controle da dor, edema e trismo após cirurgia de terceiros molares inferiores

Almeida RB*, Joly JC, Nogueira GP, Maluta R, Campos FUF, Sperandio M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Foi realizado um estudo com intuito de avaliar a eficácia da ozonioterapia nas suas formas gasosa e tópica no manejo da dor, edema e trismo muscular associados à remoção cirúrgica de terceiros molares inferiores incluídos e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes. Aleatoriamente, foi sorteado um lado, realizada a exodontia e uma falsa ozonioterapia no pós-operatório (grupo controle), sempre em um primeiro tempo a fim de evitar possíveis interferências sistêmicas no mesmo. Quinze dias depois, o molar do lado oposto foi extraído e o protocolo terapêutico de ozonioterapia realizado (grupo estudo) com infusão gasosa e aplicação de óleo de girassol ozonizado sobre os pontos imediatamente e nos dias 1, 3, 5 pós-operatório. A dor foi avaliada nos dias pós-operatórios 1,3,5,7 utilizando a escala visual analógica (VAS) e número de analgésicos ingeridos. Já a abertura bucal e edema foram mensurados numericamente durante o período, tendo como referência valores prévios. Os pacientes preencheram ainda, um questionário (OHIP-14) no pré e pós-operatório a fim de avaliar o impacto na terapia na qualidade de vida. Foram observadas reduções significantes no índice de dor e de ingestão de analgésicos no grupo estudo, impactando na qualidade de vida dos pacientes submetidos ao procedimento cirúrgico. Valores de edema e trismo foram semelhantes entre os grupos.

A pesquisa demonstrou que a ozonioterapia é um método seguro e eficaz na redução de dor e ingestão de analgésicos, impactando na melhoria da qualidade de vida no pós-operatório de cirurgia de terceiros molares inferiores.

PN1092 Análise da perda precoce de implantes dentários relacionados a infecção pós-operatória: estudo retrospectivo

Bergamaschi IP*, Sagnori RS, Nóia CF, Asprino L, Moraes M, Svezut AT
Cirurgia Bucomaxilofacial - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar retrospectivamente a perda precoce de implantes dentários relacionados à infecção pós-operatória, assim como identificar outros fatores locais e sistêmicos associados a falha da osseointegração. A amostra do estudo foi composta por 1674 pacientes, atendidos na área de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas no período de 1996 a 2017, nos quais 4886 implantes foram instalados. Foi realizada análise descritiva e comparativa utilizando os testes qui-quadrado e regressão binária logística, com intervalo de confiança de 95%. Como resultado, 164 perdas precoces foram observadas, totalizando 3,3% da amostra. Trinta e cinco implantes dentários perdidos estavam relacionados à infecção pós-operatória, resultando em um percentual de 21,34% das perdas precoces. Assim, o principal fator de risco identificado na análise estatística foi a presença de infecção pós-operatória (OR=53,67) e fatores como realização de enxerto prévio ($p=0,01$), localização dos implantes ($p=0,01$) e o tipo de plataforma utilizada ($p<0,01$) também apresentaram relação com este índice de falha.

Dessa forma, sugere-se que a infecção pós-operatória pode ser considerada um fator de risco para a perda precoce de implantes dentários osseointegráveis.

(Apoio: CAPES)

PN1093 **Frequência de anomalias e síndromes craniofaciais em um centro de referência para fissurados lábio palatais**

Peixoto CR*, Mendes CS, Petroni VVB, Corso PFCL, Mara A, Scariot R, Kuchler EC Mestrado - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

As anomalias craniofaciais congênitas são alterações comuns nos seres humanos e podem estar associadas a diversas síndromes ou serem isoladas (não sindrômicas). Suas prevalências variam de acordo com a população estudada. Desta forma, este estudo teve como objetivo fazer um levantamento da prevalência das anomalias craniofaciais e síndromes com fenótipos craniofaciais dos pacientes atendidos no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal (CAIF/HT), Curitiba, PR. Os prontuários contendo anamnese, exame clínico e molecular de 329 pacientes de ambos os gêneros foram acessados. Os dados demográficos de gênero e idade e os dados relativos às características fenotípicas e ao diagnóstico da síndrome envolvendo as estruturas craniofaciais, foram registados e tabulados. Uma análise descritiva foi realizada e os dados expressados em frequências absoluta e relativa. Cento e sessenta e quatro (49,8%) pacientes eram do gênero masculino, enquanto 165 (51,2%) eram do feminino. As fissuras orais não sindrômicas foram as anomalias craniofaciais mais frequentes (n=302; 91,8%). Cinco (1,52%) pacientes apresentavam microsomia/microtia. A síndrome mais frequente foi a Síndrome de Apert (n=3), seguida pelas Síndromes de Crouzon (n=2), brânquio-óculo-facial (n=2) e de Treacher Collins (n=2).

Diversas síndromes e anomalias envolvendo as estruturas craniofaciais foram identificadas. As fissuras orais não sindrômicas foram as mais frequentes.

PN1094 **Análise da biocompatibilidade de membranas de celulose com incorporação de metronidazol e celulase**

Prisino NR*, Oliveira AP, Pinotti FE, Marcantonio C, Oliveira GJPL UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a biocompatibilidade das membranas de biocelulose associadas à celulase e ao metronidazol com potencial uso em técnicas de regeneração óssea guiada. Vinte e quatro ratos foram submetidos a uma cirurgia na região de dorso para a inserção subcutânea de 4 tipos de membranas: C (Colágeno); B (Biocelulose); BC (Biocelulose associada à enzima Celulase); e BM (Biocelulose associada à enzima Celulase e ao Metronidazol). A eutanásia dos animais ocorreu nos períodos de 7, 15 e 30 dias, e posteriormente foi executada análise histológica descritiva que avaliou o processo inflamatório associado à reabsorção da membrana e integração tecidual das membranas. As membranas C apresentaram redução progressiva do infiltrado inflamatório associado a degradação e boa integração tecidual ao tecido conjuntivo. Em relação as membranas testes, aos 7 dias, todas induziram intenso processo inflamatório com grande desorganização do tecido conjuntivo e pobre degradação e integração tecidual. No período de 15 e 30 dias houve uma redução do processo inflamatórios, progressiva degradação e melhora na integração tecidual das membranas BC e BM, perfil esse que foi biologicamente superior aos encontrados durante a degradação das membranas B.

A associação da celulase melhorou a biocompatibilidade e favoreceu a degradação tecidual das membranas de celulose; e a biocompatibilidade e o padrão de degradação das membranas com biocelulose não foram alterados pela adição do metronidazol.

PN1095 **Influência da alteração da atividade mastigatória sobre a memória de lugar em camundongos adultos infectados com o agente príon ME7**

Ferreira RSF*, Souza-Neto NJK, Paixão LTVB, Sousa MPSB, Amaral-Junior FL, Oliveira R B, Mendes FCCS, Sosthenes MCK Lab. de Investigações Em Neurodegeneração - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Estudos indicam a associação entre a redução da atividade mastigatória e declínios cognitivos. Propõe-se assim, investigar a hipótese de que a redução da atividade mastigatória, associada à doença prion, possa agravar funções cognitivas, como a memória espacial. Utilizando camundongos criados em ambiente enriquecido, desde o 21º dia pós-natal, foram impostos quatro regimes de dieta aos diferentes grupos experimentais: dieta sólida, tipo pellet (hard diet - HD); dieta em pó, farelada (soft diet - SD); dieta em pellet seguida por uma dieta em pó (HD/SD); ou dieta peletizada, seguida de pó e novamente em pellet (HD/SD/HD), com intervalos de tempo iguais em cada regime, até completarem a idade de 9 meses. A inoculação foi realizada no 5º mês da janela temporal para indução da doença prion, tendo sido aplicado o teste comportamental para memória de lugar (ML) no momento de conclusão da janela temporal. Foram avaliados os tempos de permanência no objeto deslocado (OD) e no objeto estacionário (OE) por meio do software Any-Maze®. A análise estatística foi realizada através do teste-t para amostras independentes ($\alpha < 0,05$), comparando-se o tempo percentual dispendido nos objetos. Foram encontradas diferenças significativas nos grupos NBH, em todas as dietas. Porém, nos grupos ME7, foram identificadas apenas nos grupos HD/SD e SD.

A alteração da atividade mastigatória não altera o reconhecimento da localização do objeto, mas em animais infectados com agente ME7, a atividade mastigatória endurecida ou alternada (HD e HD/SD/HD) interferem nesse reconhecimento.

(Apoio: CNPq N° 441612/2014-8)

PN1096 **Análise da pressão dos músculos bucais, do contato oclusal e da força de mordida após tratamento ortodôntico**

Regalo IH*, Siessere S, Palinkas M, Matsumoto MAN, Gonçalves PN, Furquim LR, Regalo SCH, Gonçalves LMN

Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A mordida cruzada posterior é determinada pela relação anormal, de um ou mais dentes dos arcos dentais e na condição de relação cêntrica, quando há a persistência desta, sugere-se a realização de tratamento ortodôntico. O objetivo deste trabalho foi mensurar, com o IOPI, a pressão (kPa) dos músculos da boca; por meio do T-SCAN, a distribuição dos contatos oclusais (%) e com o gnatodinamômetro digital Krattos mensurou-se a força de mordida molar máxima (kgf), de crianças de 6 a 10 anos de idade, com mordida cruzada posterior, antes e após o tratamento ortodôntico. Os dados foram analisados estatisticamente (SPSS - $p \leq 0,05$). Na mensuração da pressão, verificou-se: músculos orbiculares (18,00±5,29 e 17,69±5,17), músculos bucinadores (19,23±8,44 e 16,61±4,86), língua (40,31±12,89 e 43,31±16,16) e lábios (22,08±12,47 e 27,15±11,25). Nas forças oclusais: Lado direito 53,68±6,96 e 43,90±16,86 ($p=0,08$); Lado esquerdo 46,32±6,96 e 56,10±16,86 ($p=0,083$); Dente 16: 23,73±10,60 e 15,15±14,67 ($p=0,09$); Dente 26: 19,04±9,43 e 14,75±13,68 ($p=0,32$); Dente 36: 19,13±11,84 e 18,76±15,95 ($p=0,94$); Dente 46: 25,28±12,02 e 19,53±188,32 ($p=0,25$). Na força de mordida molar máxima: Direita: 23,40±8,59 e 22,24±9,00 ($p=0,54$); Esquerda 22,60±9,58 e 22,69±9,56 ($p=0,97$).

Concluiu-se que após o tratamento ortodôntico houve um equilíbrio nas pressões dos músculos avaliados, assim como na distribuição das forças de oclusão e força de mordida molar máxima.

(Apoio: CAPES N° 1731943)

PN1097 **Comparação entre modelos de osso crítico para utilização em pesquisas biomédicas. Estudo in vivo**

Delanora LA*, Silva WPP, Rios BR, Polo TOB, Lima-Neto TJ, Barbosa S, Santos JMF, Faverani LP UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo visou investigar as propriedades do osso crítico em ratas osteoporóticas, induzidas pela senilidade (18 meses SENIL) ou pela ovariectomia (OVX), e seus desdobramentos referentes a fisiologia do osso frente a instalação de implantes osteointegrados. No estudo foram utilizadas 12 ratas Wistar com 6 meses de idade (Grupos OVX e SHAM) e 6 ratas senis (18 meses de idade: Grupo SENIL). Após 90 dias da indução da osteoporose nas ratas correspondentes (OVX) foram instalados 1 implante na região de metafase tibial esquerda e outro na direita. Foi realizado a mensuração do estrogênio nas ratas para confirmar a eficácia da ovariectomia. Após 42 dias os animais foram eutanasiados e processados para análise Histométrica (ELCOI e AON), Torque reverso, Microscopia confocal e Microtomografia (microCT). Os resultados da microCT foram todos semelhantes entre os grupos. Quanto a torque reverso o grupo OVX apresentou os menores valores, mesmo não apresentando diferença estatística ($p > 0,05$; Teste ANOVA 1 fator). Quanto a histometria, o grupo SENIL obteve diferença estatística com os menores valores ($p < 0,05$; Teste Tukey). Conclui-se que o modelo experimental Senil promove a condição mais crítica do tecido ósseo para os estudos de bioatividade para as pesquisas biomédicas, entretanto, os animais OVX levam a condição de pelo menos osteopenia.

Conclui-se que o modelo experimental Senil promove a condição mais crítica do tecido ósseo para os estudos de bioatividade para as pesquisas biomédicas, entretanto, os animais OVX levam a condição de pelo menos osteopenia.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2016/20297-6)

PN1098 **Impacto da Fumaça de Cigarro na Sinalização Osteogênica e Osteoclastogênica na Sutura Palatina Mediana**

Arnez MFM*, Monteiro PM, Paula-Silva FWG, Mira PCS, Santos MCG, Matsumoto MAN, Stuaní MBS

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Considerando que o tabagismo é um problema de saúde pública, o objetivo deste estudo foi investigar o impacto da fumaça de cigarro na sinalização osteogênica e osteoclastogênica na sutura palatina mediana de ratos jovens. Foram utilizados ratos Wistar, machos, com 6 semanas, expostos (n= 30) ou não à fumaça do cigarro (n= 30). A exposição foi realizada por dois períodos diários de 3 minutos cada, com intervalo de 12 horas entre as exposições, em um recipiente transparente confeccionado para este fim. Após os períodos experimentais de 3, 7, 14 e 21 dias, os animais foram submetidos à eutanásia. Os tecidos coletados foram analisados em microscopia de luz e por RT-PCR em tempo real para investigação da expressão gênica. Os resultados foram comparados por meio dos testes de Kruskal Wallis e Dunn ($\alpha = 5\%$). Morfológicamente não foram evidenciadas alterações significativas na sutura palatina mediana de ratos expostos ou não à fumaça do cigarro durante 3, 7, 14 e 21 dias ($p > 0,05$). Por outro lado, a sinalização osteoclastogênica estava aumentada nos animais expostos à fumaça e foi caracterizada pela maior produção de RANKL aos 3 e 14 dias ($p < 0,05$), sem alteração na síntese de RANK e osteoprotegerina ($p > 0,05$). Nos animais expostos foi identificado um aumento precoce na síntese de osteocalcina, sialoproteína óssea e osteopontina aos 3 dias da exposição ($p < 0,05$), não sustentado ao longo do tempo ($p > 0,05$).

A fumaça de cigarro modula a sinalização osteogênica e osteoclastogênica na sutura palatina mediana de ratos jovens, ainda que alterações morfológicas não tenham sido evidenciadas.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2015/05180-2)

PN1099 Forame cego: um sinal da presença de dens in dente?

Freireira G*, Genaro LE, Conte MB, Anovazzi G, Gonçalves MA, Capote TSO
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a frequência de forame cego e *dens in dente* além de verificar a associação dessas estruturas em incisivo lateral superior (ILS). Foram avaliados 110 ILS hígidos pertencentes ao acervo didático de uma Faculdade de Odontologia. A presença de forame cego foi feita de forma visual direta, na face lingual dos ILS. Todos os dentes foram radiografados para observar presença de *dens in dente* e classificados de acordo com a literatura. O estudo de associação entre a presença de forame cego e *dens in dente* foi realizado por meio de testes qui-quadrado e V de Cramer. Foi verificada associação estatisticamente significativa entre forame cego e *dens in dente*. Pôde-se notar presença concomitante de forame cego e *dens in dente* em 17,27%, índice maior quando comparado com a presença exclusiva do forame cego (9,09%) ou do *dens in dente* (8,18%). Além disso, o tipo I (invaginação mínima, confinada à coroa do dente e não se estende além do nível da junção ameloementária) foi o mais frequente (82,14%). Os resultados encontrados demonstram a importância de se alertar o cirurgião dentista ao se separar com a presença de forame cego na face lingual dos ILS, pois é provável que também esteja presente o *dens in dente*, principalmente o tipo I.

Os resultados encontrados demonstram a importância de se alertar o cirurgião dentista ao se separar com a presença de forame cego na face lingual dos ILS, pois é provável que também esteja presente o *dens in dente*, principalmente o tipo I.

(Apoio: CAPES)

PN1100 Modulação da porosidade de scaffolds de quitosana através do bubbling-effect: caracterização físico-química e biológica

Pacheco LE*, Bronze-Uhler ES, Bordini EAF, De-Souza-costa CA, Soares DG
Dentística, Endodontia e Materiais Dent. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Este estudo realizou a incorporação de bicarbonato de sódio (NA) e ácido cítrico (AC) em scaffolds de quitosana (QT) para modular a arquitetura através do *bubbling-effect* por meio da liberação de CO₂ via reação do NA e AC, gerando expansão da malha porosa. Para isso, diferentes proporções de NA (1%, 2% e 4%) em suspensão aquosa foram incorporadas à solução de QT 1% e 2% em ácido acético 2%, com e sem a adição de AC 3%, sob agitação. Na sequência, o congelamento gradual, seguido de liofilização e crosslinking foram realizados para formar e manter a estabilidade da matriz 3D. Os materiais foram avaliados por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia por energia dispersiva (EDS) e na região do infravermelho (FTIR). O grau de degradabilidade (perda de massa) foi analisado aos 1, 7, 14, 21, 28 e 35 dias. Por fim, fibroblastos de gengiva humana foram semeados sobre os scaffolds para avaliar a viabilidade celular (Live/Dead) após 1 e 3 dias de cultura. A malha macroporosa organizada e interconectada dos scaffolds ficou mais evidente nos grupos QT2%-NA 1 e 4% com AC, não ocorrendo alterações na composição e estrutura química da QT. Todas as formulações demonstraram biocompatibilidade em 1 e 3 dias, havendo maior espalhamento celular nos grupos submetidos ao *bubbling-effect*. O grau de degradabilidade mostrou perda de massa constante e gradual a partir de 21 dias para todas os grupos.

Concluiu-se que é possível modular a porosidade da quitosana por meio do *bubbling-effect* sem alterar sua estabilidade, o que favorece o grau de infiltração e espalhamento celular nos scaffolds.

(Apoio: CNPq N° 429934/2018-1 | CNPq N° 142514/2019-5)

PN1101 Influência de 5 tipos de enxertos utilizados em levantamentos de seios maxilares humanos na neoformação óssea

Dallazen E*, Bonardi JP, Santos AMS, Statkiewicz C, Santos DLP, Okamoto R, Pereira RS, Hochuli Vieira E
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem por objetivo avaliar se as partículas remanescentes de 5 diferentes tipos de enxertos utilizados em levantamentos seio maxilar, influenciam na neoformação óssea após 6 meses de reparo ósseo. Para isto, quarenta pacientes com necessidade de enxertia em seio maxilar foram divididos em quatro grupos: Grupo 1 com 8 seios maxilares enxertados com osso autógeno; Grupo 2 com 8 seios maxilares enxertados com Biogran; Grupo 3 com 8 seios maxilares enxertados com uma mistura 1:1 de Biogran e osso autógeno; Grupo 4 com 8 seios maxilares enxertados com BioOss e Grupo 5 com 8 seios maxilares enxertados com uma mistura 1:1 de BioOss e osso autógeno. No grupo 1, ocorreu uma neoformação óssea de 37,8% na região de leito ósseo; 38,1% na região intermediária e 44,5% na região apical. No grupo 2, ocorreu uma neoformação óssea de 43,6% na região de leito ósseo; 37% na região intermediária e 49,3% na região apical. No grupo 3, 39,0% na região de leito ósseo; 34,8% na região intermediária e 36,8% na região apical. No grupo 4, 33,4% na região de leito ósseo; 32,5% na região intermediária e 34,3% na região apical. No grupo 5, ocorreu 32,8%; 36,1% e 27,8% nas regiões de leito ósseo, intermediária e apical respectivamente.

O estudo conclui que as partículas remanescentes de enxerto não influenciam na neoformação óssea utilizando dois tipos de substituto ósseo. Além disso, adicionar enxerto de osso autógeno aos biomateriais não aumenta a quantidade de formação óssea após 6 meses de reparo.

(Apoio: UNIFESP N° 1 | CNPq N° 2)

PN1102 Avaliação da espessura, força de mordida e temperatura facial em indivíduos após acidente vascular cerebral hemorrágico e isquêmico

Gomes GGC*, Gonçalves CR, Lopes RFT, Silva GP, Verri ED, Hallak JEC, Siessere S, Regalo SCH
Biologia Oral e Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi verificar se o acidente vascular cerebral (AVC) pode causar alterações na espessura dos músculos masseteres (MM) e temporais (MT), força de mordida molar máxima (FMMM) e na da temperatura facial, em indivíduos diagnosticados com AVC hemorrágico e isquêmico com o tempo de diagnóstico superior à 5 anos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (92222318.8.0000.5419). Para avaliar a espessura dos MM e MT nas condições de repouso e contração voluntária máxima (CVM) utilizamos o equipamento de Ultrassonografia (US) da Sonosite, para avaliar a força de mordida utilizamos o Dinamômetro Digital modelo IDDK (Kratos) e para avaliar a temperatura superficial facial utilizamos a Câmera de Termografia FLIR C2 - 72001. Resultados: Foram avaliados 19 indivíduos, faixa etária (13±63), FMMM (Direito - 14,3±20,3 kgf; Esquerdo - 13±19 kgf), temperatura (MM direito - 2,6±34,1°C; MM esquerdo - 1,6±34,5°C; MT direito - 2,6±34,2°C; MT esquerdo - 2,1±34,8°C) e US em repouso (MM direito 1,1±0,3 cm; MM esquerdo 0,3±1,2 cm; MT direito 0,1±0,5 cm; MT esquerdo 0,1±0,5 cm) e CVM (MM direito 0,2±1,3 cm; MM esquerdo 0,3±1,4 cm MT direito 0,2±0,6 cm; MT esquerdo 0,2±0,6 cm).

Concluímos que os pacientes apresentaram assimetria na força de mordida, espessura muscular e na temperatura facial entre o lado afetado e não afetado.

PN1103 Gênero e idade influenciam o processo de reparo ósseo alveolar em camundongos 129Sv/Ev

Bacelar ACZ*, Simonato GB, Silva ACR, Duarte MAH, Andreo JC, Matsumoto MA, Bigueti CC
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Os hormônios sexuais exercem efeitos importantes sobre mediadores inflamatórios, podendo influenciar nos processos de reparação tecidual ao longo do envelhecimento. O objetivo deste estudo foi analisar o processo de reparo alveolar de camundongos 129Sv/Ev fêmeas (F) e machos (M), nas idades de 3 a 4 meses (adultos jovens, Jv) e de 17 a 18 meses (idosos, Id). Assim, 15 animais de cada sexo e grupo etário (F-Jv, M-Jv, F-Id, M-Id) foram submetidos à exodontia do incisivo superior direito, e analisados nos períodos de 7, 14 e 21 dias (n:5). Após as eutanásias, as maxilas contendo os alvéolos foram submetidas a análises microtomográficas (microCT) e histopatológicas em H&E. Os dados obtidos pelo microCT foram submetidos a testes estatísticos considerando-se p≤0,05. A proporção de tecido ósseo neoformado (BV/TV, %) foi maior no grupo F-Jv em comparação ao F-Id aos 7 dias. Aos 14 dias, houve aumento dessa variável no grupo M-Id em comparação ao F-Id. Não foram detectadas diferenças estatísticas para as variáveis morfológicas Tb.Th e Tb.Sp. Na análise histopatológica as diferenças qualitativas mais evidentes foram observadas aos 21 dias nos grupos Jv, onde as fêmeas ainda apresentavam atividade osteoblástica, enquanto que os machos exibiam trabéculas maduras. Nos grupos Id, as fêmeas mostraram intensa atividade osteoclástica aos 14 dias e 21 dias. Nos machos, as trabéculas maduras já mostravam-se em remodelação nos mesmos períodos.

No presente modelo animal, o processo de reparo ósseo alveolar é influenciado pelo gênero e idade, de modo mais importante nas fêmeas idosas.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/08913-9)

PN1105 Proximidade anatômica das raízes de dentes superiores e presença de espessamento do seio maxilar, um fator de importância no diagnóstico

Moura JDM*, Pinheiro VV, Tuji FM, Rodrigues PA
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi identificar a proximidade anatômica de dentes superiores com o seio maxilar e verificar a correlação do espessamento da membrana sinusal com a distância do ápice radicular ao assoalho do seio, tratamento endodôntico, idade, dente, sexo e presença de lesão periapical. Foram selecionados 169 exames de tomografia computadorizada de feixe cônico e analisados 696 dentes, sendo 600 sem tratamento e 96 tratados endodonticamente. Inicialmente as imagens foram classificadas de acordo com o trabalho de Kwak et al., 2004 para analisar a proximidade das raízes do dente com o seio maxilar, em seguida realizado o teste de regressão logística múltipla. Na relação vertical entre as raízes dos dentes e o assoalho do seio, dentre os segundos pré-molares houve um predomínio da classificação I (57.7%), enquanto no 1° e 2° molar houve um predomínio do tipo II (48.4%) e III (34.2%) respectivamente. Na regressão logística, não houve relação significativa entre o espessamento da membrana sinusal com a distância do ápice radicular ao assoalho do seio, presença de tratamento endodôntico e tipo de dente (p > 0.05). As variáveis idade, presença de lesão periapical e sexo demonstraram associação com a presença do espessamento sinusal (p < 0.05), sendo a Odds Ratio 1.03, 2.99 e 5.11 respectivamente.

Este trabalho demonstrou uma íntima relação dos dentes superiores estudados com o seio maxilar, sendo que os únicos aspectos que demonstraram correlação com a presença do espessamento no seio maxilar foram idade, sexo e presença de lesões periapicais.

(Apoio: FAPESP)

PN1106 Avaliação microscópica do tecido ósseo frente a utilização de parafusos de osteossíntese auto perfurantes e não auto perfurantes

Momesso NR*, Costa BE, Rosa VM, Oliva AH, Bigueti CC, Matsumoto MA, Ribeiro Junior PD
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Atualmente, o uso de placas e parafusos para fixação interna de fraturas craniofaciais e osteotomias permite menor morbidade aos pacientes, podendo ser utilizados parafusos do tipo auto perfurantes (AP) e não auto perfurantes (NAP). Entretanto, ainda há controvérsias sobre a melhor alternativa considerando-se a resposta do tecido ósseo. Desse modo, o presente estudo analisou a resposta do tecido ósseo de ratos Albinus Wistar frente à instalação desses parafusos. Foram utilizados 24 ratos machos, com idade de 5 meses, os quais receberam parafusos AP na tibia esquerda e NAP na tibia direita. Foram eutanasiados e igualmente distribuídos nos períodos imediato, 2, 7 e 21 dias pós implantação (n=6). A análise histopatológica revelou neoformação óssea ao redor dos dois tipos de parafusos ao longo do processo de cicatrização, incluindo a superfície da cabeça do parafuso observado aos 21 dias, com diminuição significativa do processo inflamatório entre os períodos experimentais de 2 e 21 dias. Ambos os grupos apresentaram osteoclastos TRAP+ aos 7 dias, principalmente nas áreas adjacentes de pressão, sem diferenças significativas entre os grupos.

A partir destes resultados, concluiu-se que ambos os parafusos, AP e NAP, permitiram resposta tecidual satisfatória, possibilitando neoformação óssea sobre suas superfícies no período final de reparação.

PN1107 Avaliação mecânica de diferentes tipos de fixação para osteotomia Le Fort I após grande avanço maxilar

Pavelski MD*, Lima VN, Hadad H, Magro Filho O
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a estabilidade mecânica de quatro distintas formas de fixação da maxila após um avanço linear de 11mm. A metodologia utilizada foi a simulação de osteotomias Le Fort I em 20 modelos de modelos do terço médio da face em resinas e divididos em quatro grupos que receberam diferentes tipos de fixação anterior, sendo grupo I: placas Lindorf; grupo II: placas Lindorf modificada; grupo III placas em "T" invertido; grupo IV: placas em "L". Uma máquina universal de testes mecânicos (EMIC - Linha DL) foi usada para o teste. As amostras foram aclipadas a um suporte metálico e submetidas a uma carga linear axial na linha média entre os incisivos centrais com velocidade de 1 mm/min, até o deslocamento em 5mm. Os dados obtidos foram computados pelo software Bluehill 2 (2004) interligado à EMIC e submetidos à análise estatística pelo software SPSS/PC 20.0 (Chicago, USA) e foi realizado o teste t para amostra independentes (ANOVA) e o limite de significância estatística foi $P < 0,05$. Os resultados dos grupos I e II apresentaram maior resistência ao deslocamento ($P < 0,05$) quando comparado aos demais grupos. Sendo assim, o sistema de fixação dos grupos I e II promoveu uma melhor estabilidade dos segmentos em comparação com os demais sistemas de fixação no avanço maxilar de 11mm, quando submetido a uma carga axial linear.

Para grandes avanços lineares da maxila o sistema de fixação com maior resistência à deformação é com a utilização de placas do tipo Lindorf híbrida ou Lindorf na região anterior e do tipo "L" na região posterior bilateralmente.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1108 Microarquitetura e propriedades mecânicas ósseas em ratos com diabetes tipo 1, submetidos a insulino e oxigenoterapia hiperbárica

Linhares CRB*, Limirio PHJO, Venâncio JF, Soares PBF, Dechichi P
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da oxigenação hiperbárica (OH) e da insulino e oxigenoterapia (I) na microarquitetura, composição e propriedades mecânicas em tibiás de ratos com Diabetes Mellitus tipo I (DMTI). Quarenta e oito ratos foram divididos em 6 grupos (n=8): Normoglicêmicos (N); Normoglicêmicos + OH (NH); Diabéticos (D); Diabéticos + OH (DH); Diabéticos + Insulina (DI); Diabéticos + OH + Insulina (DIH). O DMTI foi induzido por injeção intravenosa de estreptozotocina. Os grupos DI e DIH, receberam 4UI de insulina NPH/dia. Trinta dias após a indução, NH, DH e DIH foram submetidos a OH por 7 dias. Quatorze dias após o início da OH, os animais foram eutanasiados, as tibiás removidas e mantidas a -20oC. Posteriormente, as tibiás foram descongeladas e submetidas às análises: macroscópica, microtomografia computadorizada (micro-CT), flexão de 3 pontos e espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR). Nos resultados, D mostrou comprimento, espessura cortical, volume ósseo, anisotropia e maturidade do colágeno menor que N e DI; e DIH mostrou valores de comprimento e espessura maiores que DH e DI. A dimensão fractal foi menor em N comparado a D e DI. A maturidade do colágeno foi maior em DIH, DH e NH comparado a DI, D e N. Na razão das matrizes orgânica/mineral, D foi menor que N. Força máxima e rigidez foram maiores em N e NH comparados a D e DH.

Conclui-se que DMTI comprometeu o crescimento, a microarquitetura, a composição da matriz e as propriedades mecânicas ósseas. A insulino e oxigenoterapia reduziu os efeitos deletérios do DMTI e a OH teve efeito pouco significativo.

(Apoio: CAPES | Nº FAPEMIG | Nº REBIR-UFU)

PN1109 Relação entre dor pós operatória e parafunção em pacientes submetidos à exodontia dos terceiros molares inferiores

Brilhante-Neto OA*, Carvalho RD, Cruz JPP, Cioti DL, Motta RHL, Ramacciato JC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A dor pós operatória é uma situação comum em cirurgias de terceiros molares. O objetivo deste estudo foi comparar a percepção de dor pós operatória em pacientes com sem parafunção (PF). A dificuldade técnica em cada grupo foi considerada, sendo denominados M1 e M3, após a classificação de dificuldade os grupos foram divididos: Grupo 1a e 1b (com dificuldade M3)- exodontia do terceiro molar inferior com ostectomia e odontoseção com e sem PF respectivamente (n=34 em cada grupo) e Grupo 2a e 2b (com dificuldade M1) com as cirurgias que envolveram apenas o uso de elevadores e/ou fórceps com e sem PF respectivamente (n=34 por grupo), com um total de 136 pacientes avaliados. Para os pacientes sem PF: não houve diferença entre o grupo que recebeu a técnica M3 e M1 ($p > 0,05$). Para os pacientes com PF: o grupo que recebeu a técnica M3 apresentou maior escore de dor no sétimo dia ($p < 0,05$). Quando foi aplicada a técnica M1, com exceção do quinto dia, os pacientes PF (Grupo 2a) apresentaram maior escore de dor ($p < 0,05$). Nessa mesma técnica, entre os pacientes que não receberam retalho até o quarto dia e o último dia o escore de dor foi maior para os pacientes com parafunção ($p < 0,05$). Dentre os que receberam retalhos não houve diferença significativa entre os pacientes com e sem parafunção ($p > 0,05$). Nos pacientes em que a técnica M3 foi aplicada, a partir do terceiro dia o grupo que apresenta parafunção apresentou-se com maior escore de dor ($p < 0,05$).

Pode-se concluir que os pacientes que apresentavam PF autorrelatada permaneceram mais tempo com dor e o escore de dor foi maior (grupo 1a e grupo 2a).

PN1110 Efeitos do MeHg ambiental-experimental em glândulas salivares da prole após exposição pré e pós-natal: modulação do perfil proteômico

Nascimento PC*, Ferreira MKM, Aragão WAB, Bittencourt LO, Dionizio A, Grizzo LT, Buzalaf MAR, Lima RR

Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Neste estudo, objetivou-se investigar biomarcadores proteicos presentes na modulação do perfil proteômico de glândulas parótida (PA), submandibular (SM) e sublingual (SL) após exposição pré e pós-natal ao MeHg ambiental-experimental. Para isso, ratas prenhes foram expostas ao MeHg do período gestacional até o final do período de lactação na dose de 40 µg/kg/dia incorporada a biscoitos; enquanto os animais controles receberam biscoitos apenas com o veículo. Após período experimental, foi realizada a coleta das glândulas salivares para mensuração dos níveis de Hg e análise do proteoma por espectrometria de massas (nanoAcquity UPLC-Xevo QToF). Os dados dos níveis de Hg foram estatisticamente analisados através do teste t-Student ($p < 0,05$). A identificação das proteínas foi realizada utilizando o software ProteinLynx Global Server (PLGS) versão 3,0 e o banco de dados UniProtKB. Observou-se diferença nos níveis de Hg; e a análise proteômica detectou 51, 314 e 54 proteínas com expressão alterada devido à exposição ao MeHg em glândulas PA, SM e SL, respectivamente. A maioria das proteínas alteradas relaciona-se aos componentes estruturais do citoesqueleto; processos biológicos, como funções celulares e metabólicas; e funções moleculares, principalmente em resposta celular a estresse oxidativo.

Constata-se que os níveis de Hg após exposição pré e pós-natal ao MeHg ambiental-experimental em PA, SM e SL da prole estão associados aos biomarcadores moleculares associados principalmente às estruturas do citoesqueleto, vias metabólicas e bioquímica oxidativa.

(Apoio: CAPES Nº 01)

PN1111 Redes regulatórias no mecanismo das fissuras Orofaciais não sindrômicas

Ribeiro SMM*, Mendes SMA, Araújo GS, Santos AKCR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

As fissuras orofaciais são malformações faciais do desenvolvimento inadequado dos lábios e palato. Muitas moléculas genéticas e epigenéticas têm estado envolvidas nos mecanismos das fendas orofaciais, uma delas são os miRNAs. Objetivo: Este estudo teve como objetivo identificar os potenciais miRNAs associados a fendas orofaciais não sindrômicas em humanos através de uma revisão sistemática em 7 bases de dados e verificar a rede regulatória e seus genes alvo; contribuindo para a assistência médica, fornecendo exemplos e indicações para futuras direções. Após a precisa busca nas bases de dados, quatro estudos foram selecionados para a revisão sistemática. Resultados: Destes, sessenta e sete miRNAs foram apresentados como reprimidos entre os estudos, dos quais 43 foram diferencialmente expressos em todos os subtipos de pacientes com fissura. Cento e um miRNAs foram supra-regulados em pacientes com fissuras orofaciais, dos quais 57 apresentam-se diferencialmente expressos em todos os subtipos de pacientes com fissura.

Encontramos os genes NECTN1 e o SUMO1 no resultado da análise realizada, em consenso com os dados das vias de palato do KEGG e os dados de interação do miTarBase (v7). O gene NECTN1 atua no CAMS - na Adesão Celular Molecular e o SUMO1 no transporte de RNA, que são fundamentais para a palatogênese, mostrando que a rede regulatória do palato tem gene alvos específicos para o seu processo de fusão e aderência tecidual. Este trabalho faz parte da Rede de Pesquisa em Genômica Populacional Humana (Biocomputacional-Protocol Nº 3381/2013/CAPES).

(Apoio: CAPES Nº 3381/2013/CAPES | CNPq Nº 304413/20015-1)

PN1112 **Cirurgia de Feminização facial em pacientes com disforia de gênero: protocolo de scoping review**

Barnabe M*, Ulloa JTJ, Tacola RMAB, Pecorari VGA, Dib LL
Universidade Paulista - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Observa-se na literatura que existem poucas informações sobre as técnicas utilizadas nas cirurgias de feminização facial, a proposta do presente estudo é realizar um *scoping review* analisando os artigos buscando falhas metodológicas nesses procedimentos. A pergunta principal do estudo foi: Existe uma metodologia definida para realização das cirurgias de feminização facial? Para isso foram realizadas buscas sistematizadas com os descritores (Cirurgia de Feminização Facial, Cirurgia facial em transgêneros, Disforia de Gênero e Feminização Facial) e utilização do operador booleano (AND). Os artigos selecionados continham os descritores no título e resumo. Foram avaliadas publicações de 1987 a 2020 nos idiomas português, inglês, espanhol e francês. Utilizou-se as seguintes bases de dados Cochrane, HubMed, Lilacs, Pub Med, Scielo, Portal Capes, Biblioteca Virtual USP e Biblioteca da Unicamp. Encontrou-se 2193 artigos destes se removeram as duplicatas e os que não pertenciam ao objetivo do estudo, remanesecendo 81 dos artigos. Na segunda seleção foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão e os remanescentes recuperados para revisão na íntegra por dois revisores e agrupados de acordo com o desenho do estudo. Foram excluídos 46 artigos pois não se encaixavam dentro da proposta da pesquisa (discrepâncias foram resolvidas por consenso) restando 35 estudos para extração de dados e avaliação.

De acordo com os artigos estudados a metodologia cirúrgica ainda não está bem delimitada e existem complicações para serem resolvidas principalmente no terço superior.

(Apoio: CAPES Nº 88882.365457/2019-01)

PN1113 **Avaliação imunohistoquímica da associação entre o beta tricálcio de fosfato e a BMP2 no reparo ósseo em ratos**

Siqueira NB*, De-Souza-batista FR, Nakasato KL, Gomes-Ferreira PHS, Luvizuto ER, Bairos YB, Fabris ALS, Okamoto R

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar por meio da análise imunohistoquímica os efeitos da associação do beta tricálcio de fosfato (Bone Ceramic (BC) - Straumann®) e da rhBMP-2 no processo de reparo ósseo em defeitos críticos de calvária (5mm) e também em alvéolo pós extração de ratos com e sem remanescentes do ligamento periodontal (LP) na parede alveolar, para analisar as respostas celulares na presença e ausência desses. Foram usados 42 ratos machos divididos em 02 grupos principais, BC e BC + BMP2. O grupo BC foi dividido em: Calvária (C - BC) - n=8, sem LP (SLP - BC) - n=6, com LP (LP - BC) - n=6. O grupo BC + BMP2 foi dividido em: Calvária (C - BC + BMP2) - n=8, sem LP (SLP - BC+ BMP2) - n=6, com LP (LP - BC + BMP2) - n=6. A eutanásia ocorreu aos 28 dias. Os anticorpos contra RUNX2, osteocalcina e TRAP foram utilizados para a análise imunohistoquímica, avaliada por meio da atribuição de escores. Para os grupos em que o BC foi usado sozinho houve expressão leve de RUNX2, e de moderada à intensa para osteocalcina, onde intensa se deu no LP - BC, quanto à TRAP houve marcação moderada. Quando houve associação do BC e BMP2 a expressão era de leve a moderada para RUNX2, sendo leve apenas no LP - BC + BMP2, havia marcação de intensa à moderada para osteocalcina, com intensa apenas no C - BC + BMP2, e intensa para TRAP.

O BC manteve a dinâmica do reparo ósseo esperado aos 28. O efeito osteoindutor da BMP2 promoveu aumento da atividade dos osteoclastos. A associação a BMP2 pode ter levado a aceleração da mineralização. A presença do LP é essencial para o desenvolvimento das respostas celulares durante o reparo do alvéolo e o BC não interfere nesta resposta.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2014/15397-6)

PN1114 **Efetividade da terapia com laser em baixa intensidade no reparo tecidual de ratos submetidos ao reimplante dentário imediato**

Abreu-Costa L*, Brandini DA, Figueiredo LR, Amaral MF, Takamiya AS, Debortoli CVL, Côvre LM, Sonoda CK

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes intervalos de aplicação da terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) no reparo tecidual de ratos submetidos ao reimplante dentário imediato. Noventa ratos tiveram o incisivo superior direito extraído e reimplantado. No grupo C não houve tratamento. Em L1 o interior do alvéolo foi irradiado com laser de diodo de baixa intensidade antes do reimplante. Essa irradiação foi repetida 24, 48 e 72 horas pós-reimplante. Em L2, realizaram-se os mesmos procedimentos, com irradiação às 48, 96 e 144 horas. A irradiação utilizou fibra posicionada na entrada do alvéolo antes do reimplante, e perpendicularmente à superfície da mucosa bucal ao longo do comprimento do terço médio e apical da parede alveolar distal, após o reimplante. No 7º, 14º e 30º dias efetuou-se as eutanásias. As amostras contendo os dentes foram processadas de modo convencional e coradas com hematoxilina-eosina. Foi realizada análise histométrica do ligamento periodontal (LP) e polpa. Em L1 e L2 constatou-se efeitos positivos sobre a reparação tecidual. C apresentou maior atraso reparacional. Em L1 houve menor inflamação do LP e polpa em 24 horas. L2-144 horas apresentou o menor índice de fibras colágenas aos 30 dias e maior inflamação aos 7 dias. Em L1 e L2 a vitalidade pulpar decresceu entre 48 e 72 horas, e 48 e 96 horas, respectivamente, e houve estímulo à formação de dentina terciária entre 14 e 30 dias.

A LLLT, em uma densidade maior que a encontrada na literatura exerceu efeitos positivos sobre o reparo do LP e polpa, principalmente nas primeiras 72 horas.

(Apoio: CAPES)

PN1115 **Tumor odontogênico adenomatóide na mandíbula: revisão dos casos publicados e de seus tratamentos**

Bittencourt APC*, Costa GM, Siqueira CRB, Silva EJ, Souza-Junior JHN, Borba AM, Medeiros ALLP, Volpato LER

Pesquisa e Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O tumor odontogênico adenomatóide compreende aproximadamente 3% dos tumores odontogênicos, com predominância em região anterior de maxila. É um tumor benigno e encapsulado, de crescimento lento, progressivo, indolor, baixo índice de recidiva e a enucleação é o tratamento de escolha. O objetivo deste trabalho foi revisar os trabalhos publicados sobre tumor odontogênico adenomatóide em mandíbula e os tratamentos propostos. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed/MEDLINE em setembro de 2019. Os termos utilizados na busca foram "Adenomatoid odontogenic tumor" e "Mandible" resultando em 84 artigos. Após revisão dos títulos e resumos dos artigos, 30 foram excluídos por não serem os casos de tumor odontogênico adenomatóide em mandíbula. Não foi possível encontrar 4 artigos que não forneceram o resumo. Assim, 40 trabalhos foram incluídos para análise. Quanto a localização topográfica dos tumores, em 34 trabalhos o TOA encontrava-se na região anterior da mandíbula e 6 na região posterior. A enucleação do tumor foi o tratamento de escolha em todos os trabalhos, sendo que em 10 trabalhos, além da enucleação, realizou-se também a remoção dos dentes envolvidos.

Conclui-se que casos de tumores odontogênicos adenomatóides em mandíbula são incomuns na literatura e a enucleação cirúrgica mostrou-se o tratamento de escolha.

PN1116 **Avaliação da percepção do paciente sobre o medo e desconforto diante das etapas operatórias de uma cirurgia dento-alveolar**

Almeida JF*, Esteves JC

Mestrado Profissional - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto da ansiedade pré-cirúrgica e das diferentes etapas operatórias de uma exodontia sobre a percepção de desconforto do paciente operado. Para tanto, 213 pacientes submetidos a exodontias foram entrevistados antes e depois do procedimento. Antes da cirurgia, os pacientes foram submetidos à avaliação de ansiedade por meio do questionário "Escala Modificada de ansiedade dental" - MDAS. Após o procedimento o "Questionário de autopercepção de cirurgia bucal dento-alveolar" - QCirDental foi aplicado com o objetivo de avaliar a percepção de desconforto gerado pelas etapas operatórias. Os dados obtidos em ambos os questionários foram tabulados e submetidos à análise estatística em um nível de significância de 5% (p<0,05). Os pacientes submetidos à intervenção com osteotomia ou odontosseção apresentaram escores de desconforto 69% maior quando comparados àqueles que foram submetidos à intervenções sem osteotomia. Observou-se, ainda, correlação significativa e positiva entre a ansiedade pré-operatória e a percepção de desconforto no período trans e pós-operatórios (rs=0,370; P<0,001).

Conclui-se que a ansiedade pré-operatória potencializa o desconforto trans-cirúrgico, que por sua vez é gerado especialmente pela anestesia local e uso de instrumentos rotatórios para osteotomia e odontosseção.

PN1117 **Avaliação tomográfica de duas técnicas de preservação alveolar e do uso de um provisório imediato: estudo clínico-randomizado e controlado**

Paiva AAO*, Pires TI, Sotto-Maior BS, Devito KL, Dorighetto PVT, Bittar BF, Pucetti MG, Assis NMSP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar se um provisório pântico ovóide é capaz de reduzir as alterações dimensionais da crista alveolar após exodontia quando comparada a outras técnicas de preservação alveolar. Vinte e um pacientes com indicações de exodontia de caninos e incisivos superiores foram randomicamente alocados em três grupos. Grupo RP: fechamento do alvéolo utilizando deslize de retalho palatino de tecido conjuntivo subepitelial pediculado; grupo BC: preenchimento alveolar com substituto ósseo sintético de fosfato de cálcio bifásico - Bone Ceramic® (Straumann); e grupo PO: fechamento com um pântico ovóide para selamento do alvéolo. Exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) foram realizados imediatamente após a extração, e após quatro meses. As dimensões mensuradas foram altura do rebordo alveolar nas posições vestibular, lingual e central e as espessuras vestibular e lingual em três níveis, cervical, médio e apical. O teste Shapiro-Wilk foi aplicado para análise de normalidade dos dados, e o teste t e ANOVA para as análises comparativas. Os três grupos obtiveram perdas dimensionais após quatro meses tanto em altura quanto em espessura, porém o grupo BC obteve remodelação significativa apenas em espessura cervical (VC). Não houve diferença estatística da perda dimensional entre os grupos.

Levando em consideração que nenhuma técnica se mostrou melhor que a outra, verifica-se que a técnica utilizando o pântico ovóide é viável e eficiente devido sua menor morbidade cirúrgica e menor sensibilidade da técnica.

PN1118 Preservação alveolar após exodontia utilizando a proteína morfogenética óssea tipo 2 (rhBMP-2): Estudo clínico controlado e randomizado

Silva WPP*, Araújo LML, Prado WM, Giro G, Faverani LP, Shibli JA
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivo do trabalho foi avaliar a preservação alveolar após extrações dentárias e o efeito da recombinante humana da proteína morfogenética óssea tipo 2 (rhBMP2), através de análises tomográficas e reconstrução tridimensional. Doze pacientes foram incluídos no estudo, e submetidos a extração dentária através de técnicas cirúrgicas minimamente traumáticas e os alvéolos foram preenchidos com coágulo sanguíneo para o Grupo Controle, e para o Grupo Teste, foi realizado o preenchimento do alvéolo com rhBMP-2. Para avaliar a preservação da crista alveolar, foram obtidas imagens tomográficas de feixe cônico no 2º dia (T0) pós operatório e aos 120 dias (T1), avaliando e comparando os dados referentes a altura em milímetros da parede bucal (V altura), altura da parede palatina em milímetros (P altura) e a área alveolar (mm²) para os dois grupos. O teste estatístico utilizado foi o Mann-Whitney. A análise intragrupo mostrou uma reabsorção óssea significativa da altura bucal e da altura palatina no grupo controle. A avaliação intergrupos, demonstrou uma superioridade na manutenção da área média da crista alveolar para o grupo teste, apresentando uma perda de 15% da área entre o T0 e T1, enquanto para o grupo controle, houve uma perda de 39% da área.

Diante das limitações do estudo, conclui-se que a utilização da rhBMP-2 após exodontias demonstra-se uma opção com bons resultados para a preservação alveolar.

PN1119 Associação de fenótipo das rugas palatinas em humanos e variantes genéticas em BMP2, BMP4 e SMAD6

Petean IBF*, Silva-Sousa AC, Matsumoto MAN, Marañón-Vásquez G, Judachesci CS, Scariot R, Baratto-Filho F, Kuchler EC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Estudos com modelos animais sugerem que as BMPs (proteínas morfogenéticas ósseas) estão envolvidas com formação do palato e a determinação do padrão de rugas palatinas. O presente estudo investigou a associação entre os fenótipos das rugas palatinas em humanos e as variantes genéticas em BMP2, BMP4 e SMAD6. Foram incluídos na análise 83 pacientes ortodônticos, cujos modelos dentários foram avaliados e classificados para cada um dos seguintes traços de ruga: quantidade total de rugas, simetria bilateral sobre quantidade total de rugas, simetria bilateral sobre a quantidade e comprimento das rugas, presença de ruga secundária ou fragmentada, presença de unificações, forma e direção predominante das rugas. Foram coletadas amostras de saliva dos pacientes como fonte de DNA genômico, o qual foi genotipado para variantes em BMP2 (rs1005464 e rs235768), BMP4 (rs17563) e SMAD6 (rs2119261 e rs3934908) por PCR em tempo real. As distribuições dos genótipos no modelo aditivo, dominante e recessivo foram comparadas entre os fenótipos de rugas palatinas por meio do teste do qui-quadrado (p=0,05). As variantes genéticas rs1005464 em BMP2 e rs17563 em BMP4 foram associadas com a presença de ruga secundária ou fragmentada no modelo aditivo (p=0,05). A variante genética rs3934908 em SMAD6 esteve associada com assimetria no comprimento das rugas no modelo recessivo (p=0,02). A variante genética rs2119261 em SMAD6 foi associada com a formação da ruga.

Variantes genéticas em BMP2, BMP4 e SMAD6 estão associadas com o padrão de rugas palatinas em humanos.

(Apoio: FAPESP Nº 2015/06866-5)

PN1120 Estudo comparativo do fechamento primário e secundário com esponja de fibrina, em feridas pós-exodontias

Macedo PF*, Costa MAS, Santos H, Diniz AFLC, Urbano ES, Ferreira LA
Clínica Odontológica - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Objetivos: o presente estudo propõe comparar a cicatrização por 1ª e 2ª intenção pós-exodontias associada a esponja de fibrina (EF). Material e Métodos: feridas pós-exodontias tratadas com sutura por primeira intenção (Grupo1) ou por segunda intenção associada a EF (Hemospon®) e avaliadas após 07 dias, clínica e radiograficamente. O paciente é interrogado sobre menor ou maior sintomatologia álgica nas áreas operadas (escala analógica visual). São verificados indicadores de inflamação por dois operadores calibrados. Após um período de 2 meses, é obtida radiografia final, onde pretende-se observar a altura óssea alveolar de ambos os lados operados, comparando com a radiografia inicial. As radiografias serão digitalizadas (scanner radiográfico com transparência - HP Deskscan, HP®, Brasil). Em seguida, a área alveolar será demarcada por meio do software de avaliação de imagens ImageJ 1.52 (ImageJ®, Wayne Rasband, USA). Resultados: operadores calibrados em um estudo duplo cego, aumentam a confiabilidade dos dados coletados e a melhor avaliação da neoformação óssea, ocorre devido a padronização da técnica radiográfica e do auxílio do software, conferindo também maior fidedignidade na coleta destes parâmetros.

Conclusão: estabelecer critérios adequados para coleta, transcrição e interpretação dos dados em pesquisas clínicas, favorecem a evidência dos resultados obtidos.

PN1121 Efeitos da ativação do EDTA por laser diodo ou com ultrassom na limpeza e obturação dos canais radiculares

Pradelli JA*, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM, Kuga MC, Berbert FLCV
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou um protocolo de aplicação de dois diferentes Lasers de Diodo ativando a solução de EDTA, comparando-o com a ativação convencional ou ultrassom, avaliando a penetrabilidade do EDTA e a penetrabilidade e adesividade do cimento endodôntico obturado. Esse estudo ex vivo, utilizou 50 dentes humanos, distribuídos aleatoriamente em 5 grupos (n=10) para a fase de irrigação final: Controle (CT) inundação com EDTA 17% sem agitação. Manual Convencional(MC) Inundação com EDTA 17% e agitação com lima K#45; Ultrassom (UL) inundação com EDTA 17% energizado com ultrassom (PUI); TheraLase (TL) inundação com EDTA 17% energizado com Laser Diodo Thera Lase Surgery e grupo Gemini (GM) inundação com EDTA 17% energizado com Laser Diodo Gemini. As raízes foram obturadas, pela técnica de cone único e cimento obturador AH Plus As raízes foram seccionadas em 3 discos por terço, e um disco de cada terço foi selecionado para análise em confocal e teste de Push-Out. Quando a penetrabilidade do EDTA e do cimento, houve diferença estatística dos grupos UL, TL e GM quando comparados com os grupos CT e MC, porém quando comparado os grupos TL e GM com o grupo UL, não houve diferença. E quanto a resistência de união, não houve diferença estatística entre os grupos e a fratura coesiva e mista foram as mais prevalentes.

Concluindo assim que a ativação do EDTA com ambos os lasers, assim como o ultrassom, foi eficaz na penetrabilidade do EDTA e do cimento obturador quando comparado com a agitação manual convencional, porém não houve diferença entre os grupos quanto a adesividade do cimento obturador.

(Apoio: CNPq Nº 167248/2018-9)

PN1122 Resposta osteoblástica de diferentes proporções de biovidro incorporadas ao cimento de aluminato de cálcio

Martorano AS*, Grisote G, Barbosa AM, Oliveira IR, Raucchi-Neto W, Oliveira PT, Castro-Raucchi LMS
Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o potencial osteogênico do cimento de aluminato de cálcio com diferentes proporções de biovidro (BV) 58S (58% SiO₂, 33% CaO, 9%P₂O₅). Os cimentos CACH (CAC + 2,8% CaCl₂), CACH+5BV (CACH com 5% 58S), CACH+7.5BV (CACH com 7,5% 58S) e CACH+10BV (CACH com 58S) foram manipulados e condicionados por 24 horas em meio de cultura sem soro (1cm²/mL). Pré-osteoblastos da linhagem MC3T3-E1 foram expostos a concentrações de 50; 25 e 12,5% do extrato dos cimentos em meio osteogênico. Culturas não expostas serviram como Controle. Avaliou-se: viabilidade celular por meio do Kit Live/Dead e MTT (Mitochondrial Tetrazolium Test), atividade de fosfatase alcalina (ALP) por Fast-red e mineralização por vermelho de alizarina. Dados quantitativos foram analisados por ANOVA *two way* (α=5%). A viabilidade celular reduziu significativamente após exposição à 50% do extrato; entre os grupos de cimento, verificou-se viabilidade celular similar entre CACH+5BV e CACH+7.5BV (p>0,05), e inferior para CACH+10BV (p>0,05).Todas as preparações de CAC promoveram atividade de ALP, porém, houve maior formação de matriz mineralizada em culturas expostas às concentrações de 12,5 e 25% em relação à 50%; e redução significativa da mineralização em CACH+10BV.

Conclui-se que preparações de CAC com 5 e 7,5% do biovidro 58S suportam a osteogênese in vitro.

PN1123 Avaliação do efeito da crioterapia na redução da dor pós tratamento endodôntico: um estudo clínico prospectivo randomizado controlado.

Barra MMESt*, Bueno CES, De Martin AS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo buscou avaliar o efeito da utilização da solução salina fria a 2,5 ° C como irrigante final na intensidade da dor pós-operatória após atendimento em urgência endodôntica. 40 pacientes diagnosticados com pulpite irreversível sintomática e dor maior que 7 na Escala Visual Analógica (VAS) foram selecionados. Os mesmos procuraram o Serviço de Pronto Atendimento do Hospital Naval de Brasília e foram divididos aleatoriamente em dois grupos após a realização do preparo químico-mecânico: Grupo Controle (GC) e Grupo Experimental (GE). O GC recebeu irrigação final com 20mL de solução salina estéril a temperatura ambiente e o GE recebeu a mesma solução a 2,5° C. Os pacientes classificaram a intensidade da pós-operatória através da VAS em 24, 48 e 72h após o atendimento de urgência. A avaliação do efeito da crioterapia (GE), do momento de análise e a interação entre ambos os fatores (grupo versus tempo) foi realizada por meio do teste ANOVA de duas vias de medidas repetitivas, seguido pelo pós-teste de Tukey um nível de significância de 5%. Na comparação entre grupos, não houve diferença em relação à dor, no momento prévio ao tratamento (pós-teste de Tukey, p>0,05). Por outro lado, o escore de dor no GE foi significativamente menor do que aquele no GC nos momentos 24 e 48 horas (p<0,05). Finalmente, no momento 72 horas após o tratamento, não houve mais diferença significativa entre os grupos experimentais, em relação ao escore de dor (p>0,05).

A crioterapia reduziu a intensidade da dor pós-operatória em pacientes com diagnóstico de pulpite irreversível sintomática.

PN1124 O acesso endodôntico alternativo em lesões cervicais não cáriesas influencia na resistência e na instrumentação do canal radicular

Galvão AM*, Carneiro VG, Oliveira MAVC, Soares PV, Novais VR, Carvalho CN, Silva GR
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a resistência a fratura, padrão de falha dentário, o ângulo de flexão da lima, área de instrumentação, não instrumentação e instrumentação fora dos limites das áreas do canal em diferentes terços de dentes com lesões cervicais não cáriesas (LCNC). 20 incisivos foram divididos em 2 grupos: Dente com LCNC e acesso endodôntico convencional (AC); ou acesso alternativo através da LCNC (CA). No software image J foram avaliadas as áreas (mm²) nas duas incidências de radiografias MD (mesio-distal) e VL (vestíbulo-lingual), antes e após a instrumentação com Wave One Gold®. As amostras foram obturadas, restauradas e submetidas à fratura, à 45 graus. Os dados foram analisados por testes estatísticos adequados ($\alpha < 0,05$). Na área fora dos limites do canal o terço médio (MD) e cervical (MD e VL) foram os terços mais afetados, AA apresenta maior área de desvio que AC (VL) ($p < 0,001$). O AC resultou em maior área instrumentada terço médio (MD e VL) e AA no mesmo terço (VL) ($p < 0,001$). No entanto, no terço cervical, AA mostrou mais áreas não instrumentadas que AC (MD) ($p < 0,001$). O ângulo de flexão da lima para AA foi maior que AC (MD e VL), já para resistência a AA apresentou maiores valores de resistência ($p < 0,001$), no padrão de falha não houve diferença.

O acesso AA ao canal no dente com LCNC pode resultar em maior resistência a fratura, porém maior ângulo de flexão da lima automatizada e instrumentação fora dos limites das áreas do canal e áreas não instrumentadas no terço cervical. Além disso, essa técnica mostra o pior desempenho da instrumentação do que a AC, especialmente no terço médio.

(Apoio: CAPES)

PN1125 Análise da função biológica das proteínas humanas expressas na periodontite apical crônica causada por origem traumática ou cáriesa

Andrade JG*, Loureiro C, Buzalaf MAR, Pessan JP, Ribeiro APF, Ventura TMO, Pelá VT, Jacinto RC
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar as funções biológicas das proteínas humanas expressas na periodontite apical crônica com fator etiológico traumático ou cáriesa. As proteínas foram obtidas de pacientes com infecção endodôntica crônica e divididas em dois grupos: proteínas do grupo com diagnóstico de fator traumático (n=150) e proteínas do grupo com diagnóstico de lesão cáriesa (n=124). As amostras obtidas foram analisadas em triplicada biológica e técnica, e processadas para análise proteômica quantitativa livres de marcadores em um sistema nanoACQUITY UPLC-Xevo QToF MS. As funções biológicas foram divididas em 12 categorias de acordo com a base de dados Uniprot. As funções proteicas mais prevalentes no grupo trauma foram resposta imune (27,4%) e transporte (15,3%), enquanto no grupo cáriesa foram mais associadas à resposta imune (24%) e metabolismo e vias de energia (19,3%). Foram identificadas mais proteínas relacionadas ao estresse oxidativo celular no grupo cáriesa quando comparado ao grupo trauma. Enquanto as proteínas relacionadas à apoptose foram mais encontradas no grupo trauma.

Conclui-se que na análise proteômica é possível detectar diferenças nas funções biológicas das proteínas expressas nos casos de periodontite apical crônica causada por fator traumático em relação aos casos causados por lesão cáriesa.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2019/14995-0 | FAPs - Fapesp Nº 2018/18741-0 | CAPES Nº 001)

PN1126 Avaliação de quatro técnicas de desobturação em retratamentos endodônticos

Faria-de-França MIA*, Heck AR, Aragão EM, Seleme CB, Cruz ATG, Barros L
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O retratamento endodôntico é a primeira escolha quando há uma falha no tratamento endodôntico primário. O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade e o tempo de remoção da guta-percha em canais previamente tratados. Para tanto 60 pré-molares inferiores foram instrumentados e obturados, após esta etapa os dentes foram divididos em 4 grupos de acordo com a técnica de retratamento empregada: G1 - manual + Gates-Gliden; G2 - Lima Reciproc 40; G3 - Sistema O File e G4 - Protaper Retratamento. Os dentes foram clivados para observar o remanescente da Guta-percha nas paredes dos canais e escores foram estabelecidos para cada caso: 0 - sem remanescente; 1 - presença apenas de cimento; 2 - presença de cimento e guta-percha em menos de 25% do canal e 3 - presença de cimento e guta-percha em mais de 25% do canal. Em relação ao remanescente de obturação os dados foram avaliados e não foi observado diferença estatística entre os grupos avaliados. O tempo foi aferido por um cronometro e os resultados do teste foram avaliados estatisticamente e evidenciaram que o G3 obteve o menor tempo (290 s), sendo diferente estatisticamente dos demais grupos. Seguindo dos G1 e G4 que obtiveram os tempos intermediários (386 e 384 s respectivamente) não havendo diferença estatisticamente significante entre eles. O G2 obteve o maior tempo (534 s) com diferença estatisticamente significante para todos os grupos.

Os autores concluem que as limas O File se apresentaram como uma boa alternativa para os casos de retratamento endodôntico.

PN1127 Avaliação dos efeitos do laser de Er:YAG na remoção do esfregaço dentinário intracanal no terço apical de canais curvos

Saguchi AH*, Almeida RS, Isidoro M, Machado MHB, Navarro RS, Nunez SC, Akisue E, Araki AT
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

A instrumentação dos canais radiculares produz esfregaço dentinário (ED) que interfere na permeabilidade, na ação da medicação intracanal e compromete a obturação, sendo mais crítico no terço apical radicular. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do laser de Er:YAG na remoção do ED modificação da superfície dentinária intracanal no terço apical de canais curvos. Após aprovação do CEP (2870275), canais mesio-vestibulares curvos (MV) de 20 molares superiores foram instrumentados e divididos em 2 grupos (n= 10): G1 canais irrigados com 10ml de EDTA-T 17% e 10ml de hipoclorito de sódio a 2,5%; G2 após preenchimento com EDTA-T a 17%, foi irradiado com laser de Er:YAG (LiteTouch®, Israel) (2940 nm, 20 mJ, 0,3 W, 15 Hz, sem spray ar-água) com a ponta introduzida na entrada do canal MV por 20 s por 3 vezes, trocando a substancia, seguido da irrigação com 10ml de hipoclorito de sódio a 2,5%. Os espécimes foram preparados para microscopia eletrônica de varredura (MEV). Três avaliadores calibrados cegos (k=0,86) analisaram nas fotomicrografias (1000 X) a morfologia superficial em locais padronizados, usando escores (1-"limpa", 2-"satisfatória", 3-"suja") e obtidas médias para cada imagem, os dados foram submetidos a análise estatística teste de Mann-Whitney. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos na remoção do ED e modificação da superfície dentinária ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que o laser de Er:YAG nos parâmetros utilizados não promoveu melhora na limpeza e aumento da remoção do esfregaço dentinário no terço apical de raízes curvas.

(Apoio: CAPES Nº 366513 | LCT-POLI UP)

PN1128 Influência de diferentes protocolos de retratamento em canais ovais e seu impacto na resistência de união do cimento obturador à dentina

Baltazar AF*, Macedo LMD, Olivato OP, Alfredo E, Silva-Sousa YTC, Rached-Junior FJA
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou, por meio de microscopia confocal de varredura a laser (MCVL) a influência do alargamento e de protocolos complementares na remoção do material obturadores em canais ovais durante o retratamento endodôntico, bem como o impacto do remanescente do material obturador na resistência de união (RU) do AH Plus à dentina, por meio do teste de push-out. Oitenta pré molares com canais ovais foram instrumentados com R25 e obturados com AH Plus acrescido de rodamina B 0,1%, e distribuídos em função do alargamento: R25 ou R50. Em seguida foram distribuídos em função do protocolo complementar: irrigação convencional (IC), irrigação ultrassônica passiva (PUI), XP-endo Shaper (XS) e XP-endo Shaper+XP-endo Finisher (XSF). A nova obturação foi realizada com AH Plus acrescido de fluoresceína 0,1%. Os espécimes foram seccionados em slices (2 mm) e submetidos a MCVL e ao teste de push-out. ANOVA e Tukey evidenciaram que R25+XSF (58,10±12,16) obteve valores (%) de remanescente de material obturador semelhantes às interações com R50 ($p > 0,05$). A descrição qualitativa evidenciou menor remanescente de material obturador com R50. Para RU, ANOVA e Tukey evidenciaram que R50 associado ao PUI (2,62±0,44), XS (2,58±0,45) e XSF (2,62±0,46) propiciaram os maiores valores (MPa), sendo semelhantes entre si ($p > 0,05$) e diferentes dos demais ($p < 0,05$). Observaram-se predomínio de falhas coesivas.

Concluiu-se que R25 associado ao XSF e R50 associado ao PUI, XPS e XSF propiciaram maior remoção de material obturador e resistência de união do material obturador à dentina.

PN1129 Propriedades físico-químicas, citotoxicidade e penetração em túbulos dentinários de nova solução de NaOCl associado a surfactante

Vieira SM*, Coaguila-Llerena EH, Barbieri IP, Ramos AP, Leonardo RT, Tanomaru-Filho M, Faria G
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar as propriedades físico-químicas, citotoxicidade e penetração nos túbulos dentinários da solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) a 3% associado a surfactante (ChlorCidTMSurf), em comparação com o NaOCl a 3% sem surfactante (ChlorCidTM). Foram avaliadas as propriedades físico-químicas de pH, tensão superficial, conteúdo de cloro livre (CCL) e ângulo de contato com a dentina radicular (n = 5 dentes grupo). A citotoxicidade foi avaliada em fibroblastos L929 expostos a diferentes diluições das soluções por meio dos ensaios de metil-tiazol-tetrazólio e vermelho neutro. A penetração dos irrigantes nos túbulos dentinários foi avaliada pelo método da coloração com violeta de cristal, em raízes de dentes humanos permanentes unirradiculados (n=9), nos terços cervical, médio e apical. Os dados foram analisados por one-way ANOVA e Tukey, two-way ANOVA e Bonferroni, ou teste t ($\alpha = 0,05$). ChlorCidTMSurf teve menores valores de tensão superficial e ângulo de contato na dentina radicular, e maior pH que o ChlorCidTM ($p < 0,05$). Os valores de CCL de ambos foram próximos aos indicados pelo fabricante. A penetração do ChlorCidTMSurf foi maior que a do ChlorCidTM nos terços cervical e médio, ($p < 0,05$). Não houve diferença na citotoxicidade dos irrigantes ($p > 0,05$).

Concluiu-se que o ChlorCidTMSurf apresentou menor tensão superficial, menor ângulo de contato com a dentina radicular, maior penetração nos túbulos dentinários e pH mais alcalino que o ChlorCidTM. No entanto, não houve diferença na citotoxicidade e CCL dos irrigantes.

(Apoio: CNPq Nº PIBIC CNPq nº 51759)

PN1130 **pH decorrente do Ca(OH)2 após agitação do EDTA por meio ultrassônico ou pelo laser diodo de alta potência**

Fiscarelli VM*, Oliveira LFF, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanamaru-Filho M, Leonardo RT, Berbert FLCV

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o pH oriundo do curativo de demora na dentina radicular após limpeza final com agitação do EDTA por 2 tipos de lasers diodo de alta potência, comparando-os com a agitação manual e ultrassônica. Sessenta raízes de pré-molares foram selecionadas e seus canais foram preparados com sistema Reciproc até a R50 1 mm aquém do forame apical e irrigados com NaOCl a 2,5%. Os espécimes foram divididos em seis grupos: água destilada (controle), alúvio com EDTA 17% e agitação com lima K50, alúvio com EDTA 17% agitado com ultrassom (Passive ultrasonic irrigation), alúvio com EDTA 17% agitado com ultrassom (PUI) e irrigação com água destilada, agitado novamente com ultrassom (Continuous ultrasonic irrigation), alúvio com EDTA 17% agitado com laser diodo Thera Lase Surgery, e EDTA 17% agitado com laser diodo Gemini. Após irrigação final, irrigação com água destilada para remoção do EDTA. Após adição do curativo de demora analisou-se o pH de imediato e após 3, 7, 14, 21 e 28 dias, em exposições da dentina externa da raiz e com phmetro PH60. A análise dos dados deram-se por testes de ANOVA e de Bonferroni, Shapiro Wilk e Levene e mostraram que o Grupo TheraLase obteve valores de pH similares aos grupos Gemini, PUI e PUI/CUI nos terços cervical e médio. No apical o grupo PUI/CUI mostrou pH maior em relação aos outros grupos, exceto o grupo PUI, que expôs valores similares.

Conclui-se que os lasers Gemini e Thera Lase podem ser recursos tão válidos quanto o ultrassom para agitação do EDTA na limpeza final dos canais radiculares.

(Apoio: CAPES)

PN1131 **Influência de diferentes protocolos de retratamento em canais achatados na penetração e resistência de união do cimento bioativo à dentina**

Marcon FB*, Sousa-Neto MD, Macedo LMD, Alfredo E, Olivato OP, Silva-Sousa YTC, Rached-Junior FJA

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a eficácia da irrigação ultrassônica passiva (PUI) e XP-endo Finisher (XF) na remoção do AH Plus em canais achatados e o impacto do remanescente do material obturador na resistência de união (RU) à dentina do GuttaFlow bioseal (GFB) com diferentes técnicas obturadoras, por meio da microscopia confocal de varredura a laser (MCVL), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e push out. Sessenta pré molares foram preparados com R25, obturados com AH Plus acrescido de rodamina B 0,1% e distribuídos em função do protocolo de remoção do material obturador: R40/irrigação convencional (IC), R40/PUI, R40/XF e da técnica obturadora: condensação lateral (CL) e cone único (CO). A nova obturação foi realizada com GFB acrescido de fluoresceína 0,1%. Os espécimes foram seccionados em slices (2 mm). O primeiro slice de cada terço radicular foi submetido à MCVL e push out, e o segundo à MEV. ANOVA e Tukey para remanescente (%) evidenciou menores valores para R40/PUI (43,05±7,21) e R40/XF (42,06±7,82) diferentes (p<0,05) de R40/IC (71,64±14,46). Para RU (MPa), R40/PUI (3,46±0,97) e R40/XF (3,28±0,91) obtiveram os maiores valores (p>0,05), diferentes (p<0,05) de R40/IC (2,73±0,60). A interação CL/cervical (4,10±0,75) e CL/médio (4,06±0,68) obtiveram os maiores valores, diferentes das demais (p<0,05). MEV evidenciou maior penetração do GFB para a técnica da condensação lateral.

Conclui-se que PUI e XF propiciaram menor remanescente de material obturador e favoreceram a penetração e resistência de união do GuttaFlow bioseal à dentina radicular.

PN1132 **Ranelato de estrôncio como meio de estocagem de dentes avulsionados: viabilidade de células PBMC pelo azul de tripan**

Knecht MF*, Mariano AL, Rampazzo EJN, Mizukava LA, Gusman DJR, Santinoni CS, Batista VES, Martins CM

Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi de avaliar o Ranelato de Estrôncio (RE) como meio de estocagem para dentes avulsionados por meio da aferição da viabilidade celular de células mononucleares de sangue periférico humano (PBMC). Os meios testados foram os RE nas concentrações de 1M, 10M e na concentração recomendada e o Leite UHT. O controle positivo foi o meio de cultura celular DMEM e a água destilada o controle negativo. As PBMCs (n= 5) foram mantidas nos meios por 24h e foram coletadas amostras nos tempos 0, 1h, 3h, 6h e 24h para análise pelo método de exclusão com azul de tripan. Os grupos Leite, RE 1M e RE na concentração recomendada tiveram uma performance parecida ao longo das 24h, apresentando médias de viabilidade celular de 74%, 72% e 64%, respectivamente. O grupo RE 10M apresentou média de viabilidade celular de 49%, porém mais baixa quando comparada com as outras concentrações. Até as 10h, os grupos RE 1M, RE na concentração recomendada e DMEM apresentaram viabilidade acima de 60% e muito melhor que o controle negativo água destilada, que teve uma média de viabilidade celular de 19%. No tempo de 24h, o RE recomendado teve viabilidade de 56%, RE 10M 40,4%, RE 1M 30%, Leite 44,4%, DMEM 2,8% e água 0%.

Dentro das limitações do trabalho, os resultados sugerem que o RE mantém uma viabilidade celular semelhante ao leite e ao DMEM, podendo ser uma alternativa aos meios tradicionalmente utilizados como meio de estocagem para dentes avulsionados. Mais estudos devem ser realizados.

PN1133 **Avaliação radiográfica dos efeitos da dieta hiperlipídica na cavidade oral**

Pinto KMMC*, Pires FR, Santos RMM, Brasil SC, Armada L

Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar através de radiografia periapical os principais efeitos da dieta hiperlipídica no metabolismo ósseo mandibular, dando ênfase à doença perirradicular. Foram utilizados ratos Wistar (n=24), isogênicos, com 8 semanas de idade. Metade dos animais foi submetida à dieta hiperlipídica (H) e a outra metade à dieta normal (C). Após 8 semanas, foi estimulado o desenvolvimento de lesão perirradicular nos primeiros molares inferiores esquerdos através da exposição pulpar. Ao final dos períodos experimentais (21 e 40 dias após o desenvolvimento das lesões perirradiculares), os animais foram sacrificados. Sangue e mandíbula foram coletados para a realização da análise bioquímica (colesterol total, lipoproteína de alta densidade (HDL), lipoproteína de densidade muito baixa (VLDL) e triglicérides séricos); densitometria e análise radiográfica (espaço do ligamento periodontal; diâmetro do côneo e espessura mandibular). A dieta hiperlipídica promoveu aumento significativo nas concentrações séricas de triglicérides (p<0,03) e VLDL (p<0,04) no grupo H 40 dias. Os animais dos grupos H apresentaram redução na densidade mineral óssea (p=0,0087), no diâmetro do côneo (p=0,0098) e na espessura mandibular (p=0,0026). Foi observado aumento no espaço do ligamento periodontal no grupo H 40 dias (p=0,0015).

A dieta hiperlipídica promoveu alterações no metabolismo do osso mandibular que influenciaram no curso da lesão perirradicular.

PN1134 **Avaliação de instrumentos de níquel-titânio m-wire no preparo de canais ovais: estudo por microtomografia computadorizada**

Azevedo CGS*, Lima CO, Girelli CFM, Arêdes AOB, Vieira GCS, Pérez A, Nunes E, Lacerda MFLS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia de dois sistemas de instrumentação mecanizada, após o tratamento endodôntico. Utilizando radiografias no sentido médio-distal e por imagens de micro-CT foram selecionadas 24 raízes distais de molares mandibulares extraídos, com canal único e formato oval. Os dentes foram pareados em dois grupos (n=20) de acordo com área de superfície, volume e anatomia dos canais e divididos de acordo com o sistema a ser empregado: Hyflex CM e Reciproc Blue. Após o preparo, foram re-escaneados por micro-CT, utilizando-se os mesmos parâmetros de aquisição do primeiro escaneamento. Em seguida, foram reconstruídos tridimensionalmente e avaliados em relação às paredes não preparadas, volume, área de superfície, transporte apical e centralização do preparo. Os dados foram submetidos à análise estatística a um nível de significância de 5%. A variação do volume e área de superfície nos dentes tratados no grupo Reciproc Blue foi significativamente maior que dos dentes do grupo Hyflex (p=0.0006). Quanto ao percentual de áreas não preparadas, apesar de o sistema Reciproc Blue ter apresentado percentual menor de paredes não preparadas (42,11%) que o sistema Hyflex (57,88%), não houve diferença significativa entre eles. Da mesma forma, não houve diferença estatística quanto ao transporte e centralização do preparo, a 3, 5 e 7mm do ápice.

Pode-se concluir que o sistema Reciproc Blue e Hyflex CM foram semelhantes em preparar canais distais de molares inferiores.

PN1135 **Parâmetros microbiológicos e fatores de virulência dos canais radiculares de dentes com polpa normal**

Chiarelli-Neto VM*, Aveiro E, Soares AJ, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Marciano MA, Gomes BPFA

Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A polpa dentária é protegida pelo tecido da dentina sendo normalmente estéril. A forma comum da infecção pulpar é através da cárie dentária. Bactérias presentes no sangue também podem colonizar a polpa através da anacorese. O objetivo deste estudo foi detectar microrganismos e seus fatores de virulência em dentes com polpa dental normal, estabelecendo uma base para estudos microbiológicos. Também objetivou avaliar a capacidade do preparo químico-mecânico (PQM) na redução dos possíveis níveis de microrganismos, endotoxinas (LPS) e ácido lipoteicoico (LTA). Foram selecionados 18 dentes com polpa normal indicada para tratamento endodôntico por motivos protéticos. As amostras foram coletadas do canal radicular antes do PQM e após PQM. As amostras microbiológicas foram processadas por cultura. O LPS e o LTA foram quantificados pelo método do Limulus Amoebocyte Lysate (LAL) e Enzyme-Linked Immunosorbent Assay (ELISA), respectivamente. Para análise estatística, foi utilizado o teste de Wilcoxon para avaliar a significância intragrupo e o teste de Mann-Whitney para o intergrupo (p <0,05). Os resultados mostraram ausência de crescimento microbiano por cultura. O LPS apresentou níveis medianos de 0,0100 UE / mL antes e após o PQM. LTA apresentou níveis medianos de 7,6 pg / mL antes do PQM e 2,3 pg / mL após o PQM.

Pode-se concluir que nenhuma bactéria viável foi encontrada pela cultura em dentes com polpa normal. Os níveis de LPS e LTA encontrados sugerem a presença de fatores de virulência bacteriana na polpa normal.

(Apoio: FAPESP Nº 2015/23479-5 | CNPq Nº 308162/2014-5, 303852/2019-4 | CAPES Nº 001)

PN1136 Propriedades físico-químicas e efeito sobre a biologia de células eucarióticas do hipoclorito de cálcio com ou sem surfactantes

Coagula-Llerena EH*, Ramos AP, Chávez-Andrade GM, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Faria G
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar (1) as propriedades físico-químicas, (2) a citotoxicidade do hipoclorito de cálcio 2,5% [Ca(OCl)2] com ou sem surfactantes, e (3) o efeito do Ca(OCl)2 sobre células eucarióticas, em comparação ao hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl). Foi calculada a concentração micelar crítica (CMC) de NaOCl e Ca(OCl)2 com os surfactantes Tween 80, Triton X-100, cloreto de benzalcônio e cetrimida, a partir dos valores de tensão superficial dos irrigantes associados aos surfactantes em diferentes concentrações. Foram determinados pH, conteúdo de cloro livre e tensão superficial dos irrigantes com surfactantes na CMC. Para análise da citotoxicidade, fibroblastos L929 foram expostos ao NaOCl e Ca(OCl)2, com surfactantes e submetidos aos ensaios de metil-tiazol-tetrazólio (MTT) e vermelho neutro. L929, expostos ao NaOCl e Ca(OCl)2, tiveram o citoesqueleto analisado por marcação fluorescente para actina e α -tubulina. A atividade da fosfatase alcalina (ALP) foi avaliada em osteoblastos-like humanos (Saos-2) expostos ao NaOCl e Ca(OCl)2. A adição de surfactantes não alterou as propriedades físico-químicas e a citotoxicidade do NaOCl e Ca(OCl)2 ($p > 0,05$). Ca(OCl)2 foi menos citotóxico que NaOCl ($p < 0,05$) e induziu menos alterações nos microtúbulos e filamentos de actina. Nenhum irrigante estimulou atividade de ALP.

Concluiu-se que a adição de surfactantes não alterou as propriedades físico-químicas e a citotoxicidade de Ca(OCl)2 e NaOCl. Ca(OCl)2 foi menos citotóxico, teve menos efeitos sobre o citoesqueleto que NaOCl e não estimulou atividade de ALP.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/24662-6)

PN1137 Diabetes Mellitus influencia receptores Toll-like 2 e 4 na periodontite apical

Faria FD*, Machado NES, Cantiga-Silva C, Rodrigues MUS, Ribeiro APF, Sumida DH, Ervolino E, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a influência da diabetes mellitus (DM) na resposta imunológica da Periodontite apical (PA) por meio da imunomarcação para receptores Toll-like 2 e 4 (TLR2 e TLR4). Quarenta ratos foram divididos em 4 grupos (n=10): C - ratos controle; PA - ratos portadores de PA; DM - ratos portadores de DM; PA+DM - ratos portadores de PA e DM. A PA foi induzida por meio da exposição pulpar dos primeiros molares superiores ao meio oral e a DM por meio de injeção intravenosa de estreptozotocina. Após 30 dias os animais foram sacrificados e as maxilas removidas e processadas para análise histológica e histométrica em coloração de H.E. e imunohistoquímica para TLR2 e TLR4. Testes estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). Os grupos C e DM apresentaram normalidade dos tecidos periapicais, enquanto que os grupos PA e PA+DM apresentaram infiltrado inflamatório e reabsorção óssea periapical. O grupo PA+DM apresentou infiltrado inflamatório mais intenso e maior reabsorção óssea, quando comparado ao grupo PA ($p < 0,05$). A imunomarcação para TLR2 e TLR4 foi mais elevada no grupo PA+DM quando comparado ao PA ($p < 0,05$).

Conclui-se que a DM exacerba a resposta imunológica da PA por meio da ativação dos receptores Toll-like 2 e 4, elevando a inflamação e a reabsorção óssea.

PN1138 Influência da suplementação com Melatonina na resposta tecidual de cimentos endodônticos

Oliveira PHC*, Rodrigues MUS, Cantiga-Silva C, Cardoso CBM, Cosme-Silva L, Camacho LC, Gomes Filho JE, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a influência da suplementação com melatonina na resposta tecidual de cimentos endodônticos. Quarenta e oito ratos Wistar receberam 4 implantes de tubos de polietileno contendo um dos cimentos avaliados (AH Plus, Endofill e Sealapex) e um vazio para controle. Metade dos animais receberam suplementação com melatonina (SM) e o restante recebeu água (SA). Após 5, 15 e 30 dias (n=8/tempo/grupo) os animais foram sacrificados e os tubos removidos e processados para análise histológica em H.E., Picrosírios Red (PSR), von Kossa e sem coloração para análise em luz polarizada, e imunohistoquímica para IL-6 e TNF- α . Testes estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). Observou-se aos 30 dias que os cimentos Endofill e Sealapex apresentaram menor infiltrado inflamatório nos animais tratados com melatonina ($p < 0,05$). A imunomarcação para IL-6 e TNF- α foi menor para os animais que receberam melatonina em todos os períodos ($P > 0,05$). Maior porcentagem de fibras maduras foram observadas nos grupos suplementados com melatonina aos 5 dias ($p < 0,05$). Estruturas von Kossa positivas e birrefringente à luz polarizada foram observadas apenas para o grupo Sealapex em todos os períodos, independentemente da suplementação de melatonina.

Pode-se concluir que a suplementação com melatonina influencia a resposta tecidual de cimentos endodônticos, reduzindo a inflamação e mediadores inflamatórios, e estimulando o reparo sem alterar a capacidade de biomineralização.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/24713-7)

PN1139 Efetividade de três técnicas de irrigação na remoção de cimento biocerâmico e guta-percha: análise por microtomografia computadorizada

Volpuni A*, Silva ASS, Lopes RT, Pelegrine RA, Fontana CE, De Martin AS, Stringheta CP, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Cimentos biocerâmicos são cada vez mais utilizados devido à biocompatibilidade e bioatividade. Durante reação de presa produzem hidroxiapatita, conferindo-lhes capacidade de indução à mineralização e forte adesão à dentina, podendo levar à dificuldade de remoção em casos de reintervenção. O objetivo deste estudo foi comparar três técnicas complementares de irrigação na remoção de cimento biocerâmico e gutapercha após reinstrumentação com Reciproc R40. Trinta e seis pré-molares inferiores com canais ovais foram instrumentados com limas X1-X3 do sistema ProTaper Next e obturados com cimento biocerâmico Bio-C Sealer e cones de gutapercha. Após 4 semanas, os dentes foram reinstrumentados com limas R40 e divididos em 3 grupos (n= 12) conforme a técnica complementar de irrigação. Grupo IUP (Irrigação Ultrassônica Passiva), Grupo EA (EndoActivator) e Grupo XPR (XP-endo Finisher R). O volume de material obturador foi quantificado por microtomografia computadorizada após os procedimentos de obtenção, retratamento e técnicas complementares de irrigação. Os dados foram analisados com nível de significância de 5%. Pelo teste One-Way ANOVA houve redução significativa do volume de material obturador após as três técnicas complementares de irrigação ($p = 0,004$). Pelo teste de Tukey verificou-se que a técnica complementar XPR foi significativamente mais efetiva que as demais ($p = 0,005$).

O XP-endo Finisher R foi mais efetivo do que a IUP e o EndoActivator na remoção do material obturador.

PN1140 Atividade antibacteriana, citocompatibilidade e efeito sobre a biologia de osteoblastos da medicação intracanal biocerâmica Bio-C Temp

Cassiano AFB*, Guerreiro JCM, Ochoa-Rodríguez VM, Rodrigues EM, Chávez-Andrade GM, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Faria G
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a atividade antibacteriana/antibiofilme frente a *Enterococcus faecalis*, a citocompatibilidade e o efeito sobre a biologia de odontoblastos-like humanos (Saos-2) de uma nova medicação intracanal (MIC) biocerâmica (Bio-C Temp), comparada às MICs à base de hidróxido de cálcio - HC (Calen e UltraCal XS). Atividade antibacteriana e efeito sobre a biomassa de biofilme de *E. faecalis* foram avaliados pelos testes de contato direto sobre células planctônicas e cristal violeta, respectivamente. Citocompatibilidade e efeito na biologia de Saos-2 foram avaliados pelos ensaios de MTT, vermelho neutro, atividade de fosfatase alcalina (ALP) e produção de nódulos mineralizados. Os dados foram analisados por ANOVA one-way e Tukey ou ANOVA two-way e Bonferroni ($\alpha = 0,05$). Bio-C Temp apresentou menor atividade antibacteriana e redução de biomassa que as outras MICs ($p < 0,05$). Não houve diferença na viabilidade das células expostas às diferentes medicações ($p > 0,05$). Em 1 dia, Bio-C Temp induziu maior atividade de ALP que as outras MICs ($p < 0,05$). Aos 3 e 7 dias, Bio-C Temp e Calen induziram maior atividade de ALP que UltraCal XS e controle (células não expostas) ($p < 0,05$). Calen induziu maior deposição de nódulos mineralizados que as demais ($p < 0,05$), e não houve diferença entre Bio-C Temp e UltraCal XS ($p > 0,05$).

Conclui-se que o Bio-C Temp apresentou adequada citocompatibilidade, indução da atividade de ALP e deposição de nódulos mineralizados, porém menor atividade antibacteriana e de redução de biomassa de biofilme de E. faecalis em comparação às MICs de HC.

(Apoio: CNPq N° PIBIC CNPq n° 47593)

PN1141 Quantificação da carga microbiana e de seus subprodutos durante o retratamento endodôntico de dentes sem lesão periapical aparente

Bícego-Pereira EC*, Soares AJ, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Marciano MA, Polay ARO, Gomes BPFA
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Os micro-organismos (MO) e seus subprodutos são responsáveis pelas infecções secundárias e/ou persistentes dos canais radiculares (CR), caracterizadas como infecções polimicrobianas. O objetivo deste trabalho foi avaliar em dentes submetidos ao retratamento endodôntico por motivo protético, sem lesão periapical (LP), os MO's viáveis e de seus subprodutos [endotoxinas (LPS) e exotoxinas (LTA)] antes e após o preparo químico-mecânico (PQM) utilizando: hipoclorito de sódio (NaOCl) 6% e Clorexidina gel (CLX) 2%; e após a medicação intracanal (MIC). Vinte CR foram coletados e, após a coleta, parte das amostras foi analisada quanto a presença de MO's viáveis, e outra parte processada através do teste LAL para LPS e de ELISA para LTA. A redução dos MO's viáveis foi significativa durante o retratamento endodôntico, independente da substância química auxiliar (SQA) utilizada, reduzindo em 99,4% com a CLX e 94,1% para NaOCl, após o PQM, e de 98,8% de redução após a MIC para CLX e de 98,6% para NaOCl. A redução de LPS foi significativa durante o retratamento endodôntico, sem diferença entre a SQA utilizada, sendo 62,93% - CLX e de 67,86% - NaOCl após PQM; e de 92,59% - CLX e de 85,71% - NaOCl após a MIC. No entanto houve uma menor redução de LTA após o PQM (4,10% - CLX e 10,14% - NaOCl). A MIC reduziu em 16,43% - CLX e em 13,04% - NaOCl.

Concluímos que todos os dentes tratados endodônticamente, mesmo sem LP evidente, apresentaram MO's viáveis e seus subprodutos. Houve redução significativa da carga microbiana e de seus subprodutos, durante o retratamento endodôntico.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 308162/2014-5, 303852/2019-4 | FAPESP N° 2015/23479-5)

PN1142 Efeitos do aquecimento nas propriedades do hipoclorito de sódio isolado e misturado com etidronato ou EDTA tetrassódico alcalino

Tartari T*, Borges MMB, Araújo LBB, Bonjardim LR, Vivan RR, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

O aquecimento das soluções irrigadoras tem sido sugerido para potencializar a limpeza dos canais radiculares. Este estudo avaliou a quantidade de cloro livre (QCL), dissolução de matéria orgânica e remoção de *smear layer* pelo hipoclorito de sódio (NaOCl) isolado e misturado com etidronato (HEDP) ou EDTA tetrassódico alcalino (EDTANa4) quando aquecidos a diferentes temperaturas. Misturas na proporção de 1:1 de NaOCl a 5% com água destilada (NaOCl isolado), HEDP a 18% ou EDTANa4 a 10% foram aquecidas a 25, 37, 48 e 60 °C. A QCL das misturas foi medida após 5, 10, 20, 30, 60 e 120 min. Amostras de tecido muscular bovino com peso e tamanho semelhantes foram utilizadas para verificar a dissolução da matéria orgânica após 5, 10 e 15 min. Blocos de dentina bovina foram imersos nas misturas e o tempo para remover a *smear layer* foi determinado. Os dados de dissolução do tecido e remoção da *smear layer* foram comparados estatisticamente. O aquecimento do NaOCl isolado não afetou sua QCL. Quanto mais alta a temperatura das misturas com os quelantes, menor a QCL. A dissolução do tecido orgânico foi beneficiada pelo aumento da temperatura do NaOCl isolado e da mistura com HEDP, mas não melhorou na mistura com EDTANa4. A remoção da *smear layer* pelo NaOCl isolado foi melhorada pelo aquecimento e tornou-se mais rápida nas misturas com os quelantes. *Aquecer o NaOCl isolado e a mistura com HEDP melhorou e acelerou a dissolução de matéria orgânica e da smear layer. No entanto, devido à perda na QCL, o aquecimento da mistura com EDTANa4 não é recomendado e a mistura com HEDP requer uma renovação frequente.*

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/12690-5 | FAPs - FAPESP Nº 2017/22364-5)

PN1143 Influência Do Desenho Da Cavidade De Acesso E Uso De Microscópio E Ultrassom Na Localização De Canais Mesiais Médios Em Molares Inferiores

Mendes EB*, Silva EJNL, Soares AJ, Frozoni M
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Foi avaliada a influência de diferentes desenhos de cavidades de acesso e o uso de microscópio operatório (MO) associado ou não ao ultrassom, na localização dos canais mesiais médios (CMM), em condições clínicas simuladas. Sessenta primeiros molares inferiores extraídos foram avaliados com tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e divididos em dois grupos (n = 30): cavidade de acesso conservador (CAC) e cavidade de acesso tradicional (TAC). A detecção dos canais radiculares foi realizada em três estágios: (1) sem ampliação, (2) usando um MO e (3) com MO associado ao ultrassom. Foi avaliada a diferença na identificação do CMM nos três estágios e se houve diferença entre os tipos de acesso na localização do CMM, com significância estabelecida em p < 0,05. Os resultados indicaram que, para os grupos TAC (p = 0,002) e CAC (p < 0,001), a assertividade aumentou significativamente em cada estágio. Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos TAC e CAC, quando a avaliação foi realizada sem ampliação (p = 0,573), com MO (p = 1,000) ou com MO associado ao ultrassom (p = 0,347). O desenho da cavidade de acesso não afetou significativamente a localização do CMM nos molares inferiores.

O desenho da cavidade de acesso não afetou significativamente a localização do CMM nos molares inferiores. No entanto, o uso do MO, especialmente quando associado ao ultrassom, aumentou a assertividade, principalmente no grupo CAC.

PN1144 Influência de Diferentes Amplitudes Verticais de Penetração e Tração na Resistência à Fadiga Cíclica da Lima Recipro Blue

Galeti GG*, Mendes EB, Soares AJ, Carvalho RHO, Frozoni M
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de diferentes distâncias do movimento axial (de penetração e tração) na fadiga cíclica da lima Recipro Blue (VDW, Munique, Alemanha). 42 instrumentos Recipro Blue foram submetidos a teste dinâmico de fadiga cíclica em um canal artificial de aço inoxidável com ângulo de curvatura de 69° e raio de curvatura de 2,5 mm, que permitia que os instrumentos girassem livremente dentro do canal em movimento recíproco, com diferentes distâncias de movimento de penetração e tração, até a fratura ocorrer. Quatorze instrumentos em cada grupo foram testados em três profundidades diferentes (em milímetros) do movimento de penetração e tração, com uma velocidade de 2,5 mm/s: G (2,5): profundidade de 2,5 mm, G (5,0): profundidade de 5 mm e G (7,5): profundidade de 7,5 mm. O tempo até a fratura e o número de ciclos até a fratura (NCF) foram registrados. Os dados foram analisados por meio da análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste post hoc de Tukey, com nível de significância de 5%. Resultados: Os resultados demonstraram que o tempo até a fratura e o NCF aumentaram à medida que as distâncias dos movimentos axiais aumentaram. O grupo G (7,5) apresentou um tempo até a fratura e um NCF maior em comparação ao grupo G (2,5) (p < 0,001). Não houve diferenças estatisticamente significantes entre G (5,0) e G (7,5) (P > 0,05)

Conclusão: Os resultados mostram que diferentes distâncias no movimento axial podem prolongar a vida útil das limas mecanizadas. Para evitar a quebra de um instrumento recíproco de NiTi, recomenda-se um movimento axial apropriado nos canais radiculares.

PN1145 Retratamento em sessão única x múltiplas sessões: dor pós-operatória, achados microbiológicos e tomográficos

Toia CC*, Orozco EIF, Corazza BJM, Khoury RD, Minhoto GB, Carvalho CAT, Valera MC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Os objetivos deste estudo foram: a) comparar dor pós-operatória no retratamento endodôntico em sessão única (RU) e múltiplas sessões (RM) em dentes com infecção endodôntica secundária (IES), e b) correlacionar a dor pós-operatória com a carga de micro-organismos anaeróbios (UFC/mL), níveis de endotoxinas (EU/mL) e volume inicial (mm³) das lesões periapicais por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram selecionados 40 dentes com IES, seguindo critérios de inclusão e não inclusão, sendo estes aleatoriamente alocados em RU e RM. Após a remoção do material obturador, foi realizada coleta do conteúdo dos canais radiculares para análise microbiológica por cultura e análise de endotoxinas pelo Lisado Amebócito de Limulus. Após 24h, 48h e 7 dias do tratamento a dor pós-operatória foi avaliada pela escala visual analógica (EVA). O volume inicial das lesões periapicais (mm³) foi obtido utilizando-se o software Netemec®. Os dados foram analisados estatisticamente e verificou-se que não houve diferença estatística entre RU e RM quanto à dor pós-operatória, porém houve uma diminuição da sintomatologia com o passar do tempo com diferença estatística entre os tempos avaliados em ambos os grupos. Não houve correlação entre a dor pós-operatória com UFC/mL, EU/mL e volume inicial das lesões periapicais. *Concluiu-se que a sintomatologia dolorosa foi maior nos períodos iniciais pós-retratamento e foi semelhante em RU e RM. A presença de sintomatologia não foi correlacionada com UFC/mL, EU/mL e volume inicial das lesões periapicais.*

(Apoio: FAPESP Nº 2017/22676-7 | FAPESP Nº 2018/01703-9)

PN1146 Estudo microbiológico e imunológico em dentes com diagnóstico de pulpite irreversível nas diferentes etapas do tratamento endodôntico

Arruda-Vasconcelos R*, Louzada LM, Tomson PL, Cooper PR, Camilleri J, Marciano MA, Gomes BPPA
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A inflamação pulpar está relacionada com a presença do biofilme e acúmulo de mediadores inflamatórios. Este estudo avaliou o efeito do tratamento endodôntico (TE) nos níveis de bactérias, endotoxinas (LPS), ácido lipoteicoico (LTA), citocinas (C1) (TNF- α , IL-1 α , -1 β , 10) e metaloproteínas de matriz (MMP)-2, -3, -8, -9 e -13 em dentes com pulpite irreversível (PI). A amostra foi constituída por 10 dentes. Foram realizadas coletas da dentina infectada (DI) e canais radiculares (CR) antes (C1) e após (C2) o preparo químico-mecânico (PQM) e após medicação intracanal (MIC) (C3) com auxílio de curetas e cones de papel absorvente estéreis, respectivamente. Os níveis bacterianos (checkerboard DNA-DNA hybridization), de LPS (LAL), LTA (ELISA), C1 e MMP (Imunoensaio multiplex) foram analisados. Análise estatística foi realizada com nível de significância de 5% (α = 0,05). Os níveis bacterianos (p > 0,05), de LPS, LTA, C1 e MMP (p < 0,05) foram mais elevados na DI comparado aos CR (C1). O PQM foi eficaz na redução microbiana, de LPS, LTA, TNF- α e IL-10 e MMP-2 (P < 0,05). Não houve significativa redução nos níveis de IL-1 α , -1 β , MMP-8 e -9. Foi observado aumento nos níveis de MMP-3 (P < 0,05) e -13 (P > 0,05) (C2). A MIC foi efetiva na redução de LTA, MMP-2 e -3 (P < 0,05). Não foi observado efeito adicional nos níveis de bactérias, LPS, TNF- α , IL-1 α , MMP-8 e -9 (p > 0,05). Foi observado aumento de MMP-13 (P < 0,05) (C3).

Concluiu-se que o perfil microbiano de dentes com PI é polimicrobiano. O TE foi eficaz na modificação dos níveis bacterianos e de seus fatores de virulência, assim como de C1 e MMP.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/10755-5, 2019/19300-0, 2017/25242-8, 2015/23479-5 | CNPq Nº 308162/2014-5, 303852/2019-4 | CAPES Nº 001)

PN1147 Efeito do tratamento endodôntico no perfil microbiológico e endotóxico de dentes com vitalidade pulpar associados à doença periodontal

Louzada LM*, Arruda-Vasconcelos R, Soares AJ, Marciano MA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Zaira AA, Gomes BPPA
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo investigou o perfil microbiano e quantificou os níveis de endotoxinas (LPS) e ácido lipoteicoico (LTA) no canal radicular (CR) e bolsa periodontal (BP) de dentes polpa vital e doença periodontal associada, que não responderam à terapia periodontal, antes e após o preparo químico-mecânico (PQM) e após medicação intracanal à base de Ca(OH)₂ (MIC) por 30 dias. Parâmetros clínicos também foram analisados. 10 dentes que estavam sob terapia periodontal por no mínimo 6 meses foram incluídos. Amostras das BP e CR foram coletadas com cones de papel estéreis/apirrogênicos. A microbiota das BP e dos CR foi caracterizada através do Nested PCR e *Checkerboard DNA DNA hybridization* (CB). A quantificação de LPS e LTA foi realizada através de LAL Pyrogen™ 5000 e ELISA, respectivamente. Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. DNA bacteriano foi observado em todas as BP e CR. Pelo Nested PCR, foi detectada alta prevalência de *E. faecalis* e *E. nucleatum* nas BP e CR. Pelo CB foi detectada maior carga microbiana nas BP comparadas aos CR. A redução de LPS foi de 31,59% (BP) e 80% (CR) após o PQM e de 73,38% (BP) e 90% (CR) após MIC. Houve redução de LTA de 34,49% (BP) e 11,55% (CR) após PQM e de 28,45% (BP) e 47,93% (CR) após MIC. Após preservação de 1 ano, a mobilidade dentária foi reduzida.

Concluiu-se que a microbiota das BP e CR é polimicrobiana, com bactérias Gram-positivas, Gram-negativas, anaeróbias facultativas e estrictas. O PQM e a MIC permitiram a redução do conteúdo infeccioso nas BP e CR. O tratamento endodôntico favoreceu os aspectos clínicos.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/19300-0, 2017/25242-8, 2015/23479-5 | CNPq Nº 308162/2014-5, 303852/2019-4 | CAPES Nº 001)

PN1148 O efeito da terapia fotodinâmica na dor pós-operatória em dentes com infecção primária

Silva EGA*, Steiner-Oliveira C, Soares AJ, Ferraz CCR, Almeida JFA, Marciano MA, Pecorari VGA, Gomes BPFA
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo investigar a ação da terapia fotodinâmica no controle da dor pós-tratamento endodôntico em pacientes com infecção primária. Sessenta dentes com necrose pulpar e lesão periapical foram selecionados, divididos aleatoriamente em 2 grupos: grupo controle (n=30) e grupo experimental, utilizando a terapia fotodinâmica (PDT, n=30). Os canais foram instrumentados, irrigados com clorexidina gel 2% e obturados com cimento Endométhasone N®. A intensidade da dor foi avaliada nos períodos de 4, 8, 12, 24, 48, 72 h e 7 e 15 dias após o tratamento endodôntico, através da escala visual analógica. O nível de dor foi classificado como nenhum (0), leve (1-3), moderado (4-7) ou intensa (8-10). Os dados foram analisados pelos testes de Mann-Whitney e Friedman, com significância de 5%. Houve diferença estatisticamente significativa (p<0.05) nos períodos de 4,8,12,24,48,72 h entre os grupos controle e PDT. Após 7 dias não houve diferença entre os grupos.

Concluiu-se que a terapia fotodinâmica teve um efeito significativo na diminuição de dor pós-tratamento endodôntico nas primeiras 72 horas, em dentes com polpa necrótica e lesão periapical.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 303852/2019-4 | FAPESP N° 2015/23479-5 | CAPES N° 001)

PN1149 Propriedades físico-químicas e efeito sobre a biologia dos osteoblastos de material obturador biocerâmico para dentes decíduos

Ochoa-Rodríguez VM*, Tanomaru-Filho M, Rodrigues EM, Buganca EO, Guerreiro-Tanomaru JM, Faria G
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar as propriedades físico-químicas e o efeito sobre a biologia de osteoblastos-like de humanos (Saos-2) do material biocerâmico Bio-C Pulpecto (BIO-CP) para obturação de canais radiculares de dentes decíduos, comparado ao Calen espessado com óxido de zinco (Calen-ZO) e óxido de zinco e eugenol (ZOE). A radiopacidade foi avaliada em radiografias de espécimes dos materiais, obtidas por sensor digital CMOS; o tempo de presa por meio de agulhas Guilmore e o pH com um medidor de pH. A citocompatibilidade foi avaliada por meio dos ensaios de metil-triazol-tetrazólio e vermelho neutro, e o potencial de indução de mineralização pela atividade da fosfatase alcalina (ALP) e produção de nódulos mineralizados. Os dados foram analisados por one-way ou two-way ANOVA e Tukey ou Bonferroni ($\alpha = 0,05$). BIO-CP teve menor pH que Calen-ZO, porém maior que ZOE (p<0,05). Todos materiais tiveram radiopacidade maior que 3 mm de Al. O tempo de "endurecimento" foi de 10 dias para BIO-CP, 8 dias para Calen-ZOE e 110 min. para ZOE (p<0,05). Calen-ZO e ZOE não tomaram presa. A ordem de citocompatibilidade foi Calen-ZO > Bio-CP > ZOE nas diluições 1:2 e 1:4, Calen-ZO > Bio-CP = ZOE nas diluições 1:12, 1:24 e Calen-ZO = Bio-CP > ZOE na diluição 1:32. O Bio-CP induziu menor atividade de ALP em 1 dia, e maior aos 7 dias, além de maior produção de nódulos mineralizados em comparação ao Calen-ZO (p<0,05).

Concluiu-se que o BIO-CP apresentou tempo de "endurecimento" elevado, radiopacidade e pH adequados, foi citocompatível e induziu atividade de ALP e formação de nódulos mineralizados.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/19766-0)

PN1150 Imunoexpressão de biomarcadores da inflamação e reabsorção óssea na periodontite apical crônica em tabagistas e não tabagistas

Paula KM*, Thuller KABR, Armada L, Pires FR, Valente MIB, Vilaça CMM, Bastos AGR, Gomes CC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou comparar a imunoexpressão dos biomarcadores IL-17, IL-6 e IL-1 β na periodontite apical crônica primária (PAC) de tabagistas e não tabagistas. Foram selecionados dentes com PAC indicados para exodontia de 16 indivíduos tabagistas (G1) e 16 não tabagistas (G2). Portadores de doenças sistêmicas e usuários de anti-inflamatórios e/ou antibióticos nos últimos 3 meses foram excluídos. Lâminas silanizadas com cortes de parafina foram empregadas para as reações imuno-histoquímica após serem coradas com hematoxilina e eosina para categorização histopatológica. Para análise das imagens com microscópio óptico cada lâmina foi subdividida em 5 campos de grande aumento atribuindo scores (0-2), de acordo com o número de marcações positivas para cada anticorpo. Na análise qualitativa a IL-17 apresentou 5,8% negativo a focal, 17,6% fraco a moderado e 76,4% forte no G1 e 78,5% negativo a focal e 21,4% fraco a moderado no G2. A expressão de IL-6 foi 13,3% negativo a focal, 53,3% fraco a moderado e 33,3% forte no G1 e 33,3% negativo a focal, 25% fraco a moderado e 41,6% forte no G2. A IL-1 β apresentou 87,5% fraco a moderado e 12,5% negativo a focal no G1 e 100% negativo a focal no G2. Na avaliação quantitativa dos dados pelo teste de Mann-Whitney houve diferença significativa na imunoexpressão de IL-17 (p<0.0001) e IL-1 β (p<0.0001) e não houve diferença estatística na imunoexpressão de IL-6 entre os dois grupos (p<0.05).

As citocinas IL-17 e IL-1 β apresentaram maior expressão nos indivíduos tabagistas, enquanto a IL-6 se apresentou de forma semelhante nos grupos testados.

PN1151 Resistência à fadiga e caracterização estrutural de fios de NiTi após tratamento térmico experimental

Garcia PR*, Silva JD, Resende PD, Viana ACD, Bueno VTL
Colegiado de Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo tratar termicamente fios de Níquel-Titânio (NiTi) utilizados na fabricação de limas endodônticas, a fim de avaliar de forma padronizada e isenta das variações geométricas presentes nas limas, a influência destes tratamentos nas características estruturais e na resistência à fadiga. Quinze fios de NiTi superelástico de 1mm de diâmetro e 12cm de comprimento foram divididos em 3 grupos (n=5): um grupo controle (SE) e dois grupos que receberam tratamentos térmicos distintos às temperaturas de 400°C (S400) e 450°C (S450) durante 30 minutos em um forno com atmosfera controlada. Testes para determinação das fases presentes (difratometria de raios X) e temperaturas de transformação de fases (calorimetria diferencial exploratória) foram realizados. Após esta etapa, os 3 grupos foram submetidos a ensaios de fadiga flexural até a ruptura. O grupo SE apresentou predominantemente austenita à temperatura ambiente, enquanto S400 e S450 apresentaram austenita e fase R, além de temperaturas de transformação Af (austenite finish) significativamente superiores em relação ao grupo SE. Os grupos S400 e S450 apresentaram resistência à fadiga significativamente superior quando comparados ao grupo SE, porém sem diferenças entre si.

A presença da fase R, detectada nos ensaios de caracterização estrutural justifica o melhor comportamento em fadiga destes fios. Instrumentos fabricados a partir destes fios ou que recebam diretamente estes tratamentos provavelmente apresentarão maior resistência à fratura por fadiga na prática clínica.

PN1152 Avaliação comparativa da capacidade de corte de quatro instrumentos endodônticos rotatórios de níquel-titânio

Baptista A*, Gromatzky PR, Nohara EL, Santos M, Medeiros JMF, França RC, Rosa LCL, Magalhães DSF
Odontologia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.

Não há conflito de interesse

Dentre os procedimentos endodônticos, a eficiência de corte de limas do instrumento rotatório é importante para o sucesso do tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de corte de 4 instrumentos endodônticos do sistema rotatório de níquel-titânio (Ni-Ti) usando uma sequência de 5 limas com aumento gradual de diâmetro. Foram confeccionados 20 blocos com canais simulados de resina fenólica (Baquelite®) de cor vermelha "Multfast Brown" (marca Struers/EUA) com com 75 ode curvatura. Vinte limas de diferentes marcas foram testadas divididas em 4 grupos de testes (n=5): Grupo A-Limas Twisted File®; Grupo B- LimasBioRaCe®; Grupo C-Limas Mtwo® e grupo D-Limas EndoWave®. Os blocos de canais simulados foram lavados, secos com papel absorvente e depois levados à estufa a 100oC durante 2 horas para secagem final. Esses blocos foram então pesados em balança de precisão antes e após instrumentação rotatória (X-Smart® - v=300 rpm, torque =1,6 N) para avaliação da perda de massa após a sequência de instrumentação. O grupo A apresentou perda de massa média menor que os demais grupos avaliados (p<0,05). Já o grupo B, não apresentou diferença estatística significativa, comparando com os grupos C e D (p>0,05). E, finalmente, o grupo D teve sua perda de massa média menor que o grupo C (p<0,05)

Portanto, podemos concluir que os instrumentos rotatórios do grupo C obtiveram maior capacidade de corte do bloco do canal simulado, seguidas das limas do grupo B, e das limas do Grupo D.

PN1153 Biocompatibilidade e bioatividade dos cimentos endodônticos NeoMTA Plus e MTA Fillapex no subcutâneo de ratos

Hoshino RA*, Delfino MM, Silva GF, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Sasso Cerri E, Cerri PS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O nosso objetivo foi avaliar a biocompatibilidade e o potencial bioativo dos cimentos NeoMTA Plus (NMTA; Avalon Biomed Inc. Bradenton, EUA) e MTA Fillapex (MTAF; Angelus, Brasil) em subcutâneo. Em 60 ratos foram implantados tubos de polietileno preenchidos com o NMTA ou MTAF; no Grupo Controle (GC) foram usados tubos de polietileno vazios. No período de 7, 15, 30 e 60 dias, os implantes com os tecidos adjacentes foram processados para inclusão em parafina. A espessura das cápsulas, o n° de células inflamatórias (CI) e de células imunopositivas à interleucina-6 (IL-6) e a quantidade de colágeno foram mensurados; cortes foram também submetidos à reação de von Kossa. Os dados foram submetidos ao ANOVA two-way e teste de Tukey (p<0,05). Aos 7 dias, as cápsulas ao redor do NMTA e MTAF exibiram maior n° de CI do que o GC (p<0,0001) enquanto que, aos 60 dias, diferença significante entre o NMTA e o GC (p=0,1117) não foi detectada. No período de 60 dias, não houve diferença significante no n° de CI entre as amostras do NMTA e MTAF (p=0,4062), embora tenha sido observada uma maior imunoexpressão de IL-6 no MTAF (p=0,0353). De 7 para 60 dias, a redução significante na espessura das cápsulas do NMTA e MTAF foi acompanhada pelo aumento significante no colágeno. Estruturas birrefringentes e von Kossa-positivas foram observadas nas cápsulas ao redor dos cimentos endodônticos, enquanto que estas estruturas não foram observadas nas cápsulas do GC.

O NeoMTA Plus e MTA Fillapex são cimentos biocompatíveis e exibem potencial bioativo quando implantados no tecido conjuntivo do subcutâneo de ratos.

PN1154 **Influência do comprimento de trabalho na redução do biofilme e bactérias planctônicas em canais ovais durante instrumentação reciprocante**

Sacomani AC*, Cintra FT, Soares AJ, Frozoni M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avalia a influência da instrumentação reciprocante em diferentes comprimentos de trabalho na redução de bactérias planctônicas e do biofilme bacteriano em canais radiculares ovais contaminados por *Enterococcus faecalis*. Cinquenta e cinco caninos, padronizados de 16 mm e diâmetro foraminal de #30 foram utilizados. Cinquenta caninos foram inoculados com *E. faecalis* por 21 dias para a formação do biofilme, na parede do canal em cinco amostras contaminadas do grupo controle positivo foram clivadas longitudinalmente e analisadas no Microscópio Eletrônico de Varredura e foram divididas em três grupos (n=15), sendo instrumentados com Reciproc Blue 50.05:G+1 a 1 mm além do forame; G0 no forame principal e G-1 a 1 mm aquém. Cinco raízes não foram inoculadas (grupo controle negativo). As amostras foram coletadas antes da preparação, desagregando-se o biofilme com limas #25 hedstroem, na coleta inicial (S1) e após a instrumentação (S2), desagregando-se o biofilme com limas #25 hedstroem para quantificar a redução de bactérias planctônicas e biofilme intracanal em diferentes comprimentos de trabalho (WL). A quantificação bacteriana foi realizada pela contagem de unidades formadoras de colônias por mililitro. Foram utilizados os testes Wilcoxon, Kruskal wallis, Post-hoc Tukey e Bonferroni. Uma análise post-hoc mostrou que G+1 promove uma desinfecção significativamente maior que G-1 e semelhante a G-1 que G0.

As instrumentações reciprocantes realizadas o mais próximo possível e além do forame principal melhoram a descontaminação em canais ovais.

PN1155 **Análise Qualitativa da Ultraestrutura Dentinária Bovina Frente à aplicação de Hipoclorito de Sódio Com e Sem Ativação Ultrassônica**

Wagner MH*, Krabbe WM, Figueiredo JAP, Sô MVR
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL.

Não há conflito de interesse

O hipoclorito de sódio (NaOCl) é considerado a principal substância química auxiliar no preparo de canais radiculares. O objetivo deste estudo foi analisar através da microscopia eletrônica de varredura (MEV) e de transmissão (MET) as alterações na ultraestrutura dentinária, após o uso de NaOCl à 2,5%, com e sem ativação ultrassônica passiva (AUP). Nove incisivos inferiores bovinos tiveram suas coroas amputadas a 16mm do ápice e foram randomicamente divididos em três grupos (n=3). Nas três raízes pertencentes ao grupo 1 (controle) foi realizada a irrigação com 10 ml de água destilada. Nos demais grupos os protocolos de irrigação utilizados foram: G2: NaOCl; G3: NaOCl+AUP. Para a análise por MEV, foram feitos cortes de 100 nm de espessura, ao longo eixo dos túbulos dentinários e as imagens foram capturadas com magnificações de 10000x, 100000x e 200000x. No G1, a superfície do colágeno se apresentou lisa e íntegra. No G2, foi observado que a superfície das fibras colágenas se apresentava dispersa, parcialmente dissolvida e com perda de substância. Já no G3, foram observados, alargamentos globulares nos túbulos dentinários. Na análise por MEV, onde os túbulos foram observados em cortes longitudinais, no G3 ocorreu remoção parcial dos debris, remoção total da lama dentinária e maior erosão da dentina peri e intertubular, quando comparado com os demais grupos.

Foi possível concluir que o NaOCl à 2,5% promoveu alteração na ultraestrutura do colágeno e a AUP potencializou a ação erosiva sobre as paredes dentinárias.

PN1156 **Análise volumétrica e termográfica aplicada a diferentes técnicas de obturação endodôntica**

Suassuna FCM*, Maia AMA, Pinto MGO, Lima ED, Araújo DKM, Heck RJ, Bento PM, Melo DP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o volume de preenchimento e a variação térmica dos materiais obturadores para diferentes técnicas de obturação endodôntica. 90 dentes unirradiculares, divididos em dois grupos: volumétrico e térmico, foram obturados utilizando três técnicas: condensação lateral (CL), compactação termomecânica (TM) e cone único (CN). Durante a obturação a temperatura foi monitorada com a câmera térmica FLIR T650sc a cada 15s, da execução das técnicas até resfriamento. Após obturação, as amostras foram escaneadas no microtomógrafo NIKON XTEK XT-H 225 ST e as análises volumétricas foram realizadas no software imageJ®. As temperaturas durante as obturações foram maiores para TM (33,2°) e CL (31,6°), sem diferença estatística entre elas (p>0,05). O terço cervical apresentou a maior média de temperatura, havendo diferença estatística entre os demais terços para CN (p>0,05). TM apresentou o maior volume de guta-percha (67,3±25,6mm³), e menor volume de cimento (p <0,001; 12,1±4,76mm³), com maior concentração no terço apical (59,6% ± 17,8%). O volume de vazios obteve maior média na técnica CL (29,9±15,4 mm³), e o terço apical apresentou diferença estatística para volume de vazios (p 0,012) com média de 6,9±2,8mm³ correspondendo a 24,4% ± 8,2% do total de espaços vazios.

Conclui-se que a cervical apresenta maiores temperaturas durante a obturação. O aquecimento não é capaz de provocar danos ao periodonto sendo maior nas técnicas CL e TM. Um maior volume de espaços vazios foi encontrado para CL e a técnica TM possui maior volume de guta-percha e menor de cimento.

(Apoio: FAPESQ N° 006/2018)

PN1157 **Monitoramento do conteúdo microbiano da infecção endodôntica secundária/persistente em diferentes etapas do retratamento endodôntico**

Moura-Filho AAL*, Barbosa-Ribeiro M, Arruda-Vasconcelos R, Louzada LM, Lima AR, Gomes BPPA
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar a microbiota de dentes com infecção endodôntica secundária/persistente em diferentes fases do retratamento endodôntico através de Nested-PCR. Foram selecionados 20 pacientes com infecção endodôntica secundária/persistente. As coletas foram realizadas após a remoção da guta-percha (inicial), após o preparo químico-mecânico (PQM) e medicação intracanal (MIC) [hidróxido de cálcio + clorexidina 2% gel]. Foi então extraído o DNA das coletas e realizado o Nested-PCR. Teste t pareado e ANOVA de medidas repetidas foram utilizados para avaliar a redução microbiana (p <0,05) nas diferentes etapas investigadas. Nas amostras iniciais, as espécies bacterianas mais prevalentes foram *E. faecalis*, *P. gingivalis*, *F. nucleatum* e *A. actinomycetemcomitans* e não foram detectadas as seguintes espécies *D. pneumosintes*, *F. alocis*, *P. nigrescens* e *T. socranskii*. Após o PQM tivemos uma redução total de algumas bactérias que inicialmente foram detectadas *A. israelii*, *A. naeslundii*, *G. morbillorum*, *T. forsythia* e *T. denticola* (p<0,05). A espécie *F. Nucleatum* apresentou redução após PQM, mas não foi uma redução total (p> 0,05), e algumas espécies como *E. faecalis* e *P. gingivalis* tiveram uma pequena redução após o PQM (p> 0,05). A MIC não teve efeito adicional na redução microbiana (p <0,05).

Conclui-se que o PQM é efetivo e consegue uma redução da maioria das espécies bacterianas investigadas, no entanto mesmo após a MIC temos detecção de algumas espécies como *E. faecalis* e *P. gingivalis* em casos de infecção secundária/persistente.

(Apoio: CNPq N° 303852/2019-4 | CAPES N° 001 | FAPESP N° 15/23419-5)

PN1158 **Avaliação da remoção de material obturador com diferentes ângulos de reciprocagem associados com diferentes técnicas de limpeza adicional**

Martins MP*, Vivan RR, Andrade FB, Alcalde MP, Duarte MAH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a eficácia de diferentes angulações de reciprocagem utilizando o mesmo instrumento endodôntico na remoção de material obturador de canais radiculares ovais e também o uso métodos adicionais de limpeza (XPEndo Finisher R e Inserto de Ultrassom de Níquel Titânio). O tratamento endodôntico foi executado em pré-molares inferiores com canais ovais (n=60) usando o sistema ProTaper Universal até a lima F3 (30/09). Os dentes foram obturados pela técnica do cone único e da compressão vertical com Endofill. Os dentes foram divididos em 4 grupos de acordo com o ângulo de reciprocagem e o método de limpeza adicional utilizados: G1, Mtwo 150/30 com ativação ultrassônica, G2, MTwo 90/30 com ativação ultrassônica, G3, Mtwo 90/30 com XPEndo Finisher R e G4 Mtwo 90/30 com XPEndo Finisher R. Todos os espécimes foram analisados por meio de microtomografia computadorizada antes e depois da remoção do material obturador, e também depois dos métodos de limpeza adicional. Os dados, em mm³ de material obturador, foram analisados por meio de análise de variância, adotando-se o nível de significância de 5%. Nenhum dos protocolos de retratamento removeu completamente o material obturador dos canais, não houve diferença significativa entre os ângulos de reciprocagem e não se encontrou diferença significativa entre os espécimes submetidos a agitação ultrassônica e o uso do XPEndo Finisher R nos diferentes terços avaliados.

Nenhuma técnica removeu totalmente o material obturador sozinha e nem associada aos métodos adicionais de limpeza.

PN1159 **Capacidade dissolvente de solventes orgânicos sobre cones estandarizados de guta-percha de três sistemas automatizados**

Serpa GC*, Guimarães VBS, Martos J, Oliveira HF, Lund RG, Guedes OA, Aranha AMF, Decurcio DA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a capacidade dos solventes eucalipto, xilol, óleo de laranja e clorofórmio na dissolução de cones estandarizados ProTaper Universal F4, Reciproc R40 e WaveOne Large e convencional Taper 0.04. Sessenta cones de guta-percha de cada sistema/marca foram selecionados e divididos em cinco grupos experimentais (n=12) de acordo com a solução solvente testada. Em seguida, os grupos foram divididos em três subgrupos (n=4), agora em função do tempo imersão (2, 5 e 10 minutos). Água foi o controle. As médias da dissolução dos cones de guta-percha nos diferentes solventes foram obtidas pela diferença entre o peso pré-imersão (peso inicial) e o peso pós-imersão (peso final) com o auxílio de uma balança analítica digital. Os dados foram analisados estatisticamente através da análise de variância (ANOVA) e comparações múltiplas com o teste de Student-Newman-Keuls (P<0,05). A água não promoveu alterações na guta-percha. Não foi observada diferença estatisticamente significante na dissolução dos cones ProTaper Universal F4 e Reciproc R40 com o uso dos solventes eucalipto, óleo de laranja e xilol, nos diferentes períodos de avaliação. Entretanto, foi observada dissolução progressiva e significativa desses cones com o uso do clorofórmio. Os cones WaveOne e convencional taper 0.04 apresentaram os maiores níveis de dissolução após exposição ao solvente clorofórmio pelo tempo de 10 minutos (tsnk = 0.00983 (14df), p<0,05).

Os solventes testados apresentaram capacidade de dissolução dos cones de guta-percha. Melhor solvência foi obtida como emprego do clorofórmio.

PN1160 O Alargamento Foraminal no Tratamento Endodôntico Primário Influencia na Extrusão Apical de Material Obturador no Retratamento?

Gomes TC*, Coelho JA, Pinheiro LR, Rodrigues PA
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A extrusão de material obturador para região periapical é apontada como uma das causas de insucesso após o retratamento. O presente estudo visou avaliar a influência do alargamento foraminal realizado no tratamento endodôntico primário, na extrusão apical de material obturador em um posterior caso de retratamento destes elementos. Foram selecionadas 40 raízes palatinas de molares superiores que foram seccionadas e padronizadas em 12mm. Os canais foram instrumentados com sistema Protaper Next até o instrumento X3 no comprimento total do canal e divididos em dois grupos: CA: com alargamento foraminal; SA: sem alargamento foraminal. E posteriormente instrumentados até o instrumento X5, no comprimento total do canal para CA e 1mm aquém para SA. Todos os canais foram obturados 1mm aquém do forame apical e levados à estufa à 37° C e 95% de umidade por 7 dias. As raízes foram fixadas em microtubos preenchidos com gel ágar 1,5%. O material obturador foi removido com sistema Reciproc R50 até que o instrumento atingisse o comprimento total de obturação. O aparato com as raízes foi escaneado por Microtomografia Computadorizada e as imagens analisadas com o software CTan. O volume do material extruído foi mensurado em mm³. A comparação entre os grupos foi realizada pelo teste de Mann-Whitney ($p \leq 0,05$). Não foi encontrada diferença estatística na comparação do volume de material extruído entre os grupos ($p = 0,589$).

O alargamento foraminal realizado no tratamento endodôntico primário não é um fator que influencia na extrusão apical de material obturador durante o retratamento.

(Apoio: CAPES)

PN1161 Utilização de esferoides de células-tronco da polpa dentária para reparo ósseo de cavidade de lesão periapical simulada por impressão em 3D

Ribeiro VL*, Fernowsek JA, Fernandes RR, Pitol DL, Issa JPM, Mazzi-Chaves JF, Sousa-Neto MD, Passos GAS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi estabelecer um sistema modelo de reparo biológico da cavidade de lesão periapical com células-tronco. Linhagem de células-tronco da polpa dental de dente decíduo esfoliado (*shed cells*) foi cultivada *in vitro* em monocamada (2D) e em esferoides multicelulares, através de culturas em 3D. Imagem de lesão periapical, obtida por tomografia computadorizada de um dente incisivo lateral superior, foi utilizada como modelo para imprimir em acrílico um molde negativo da lesão (impressão 3D). O modelo negativo serviu para preparo do modelo positivo da cavidade da lesão periapical em gel de agarose. As células em culturas 2D e esferoides foram semeadas no molde da lesão periapical antes e após à diferenciação osteoblástica em diferentes tempos. Foram realizados testes de viabilidade celular, histologia e análises temporais de parâmetros celulares e bioquímicos da diferenciação celular tais como formação de matriz óssea mineralizada, imunofluorescência de marcadores da diferenciação, atividade da fosfatase alcalina e expressão gênica transcricional. Os resultados mostraram alta viabilidade celular e morfologias dos esferoides, aumento dos marcadores osteoblásticos e nódulos de mineralização, queda da expressão dos genes expressos em células-tronco e aumento da expressão de genes envolvidos no processo de diferenciação osteoblástica nos diferentes tempos.

Conclui-se que o sistema modelo proposto é válido e abre perspectivas para a endodontia regenerativa no uso de células-tronco no reparo da lesão periapical.

(Apoio: CAPES Nº 33002029032P4 | CNPq Nº 305787/2017-9 | FAPESP Nº 17/10780-4)

PN1162 Avaliação in vitro de diferentes removedores químico mecânicos sobre o complexo dentino-pulpar

Guedes FR*, Bonvicini JFS, Souza GL, Moura CCG, Paranhos LR, Turriani AP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a citotoxicidade de removedores químico-mecânicos (Brix 3000® - BX e Papacárie Duo® - PD), aplicados diretamente sobre células pulpare de dentes decíduos, bem como avaliar a morfologia e composição química da dentina após a aplicação dos materiais. As células foram cultivadas (20.000 células/cm²) em meio de cultura (DMEM), sendo que os materiais foram aplicados após 24 horas, nas diluições de 1:20, 1:100 e 1:1000. Células sem contato com material foram consideradas como grupo controle (n=8). Após 24 h, foram realizados os testes de viabilidade (MTT), ensaio de azul de tripano (TB) e morfologia celular (MEV). Para a análise morfológica e química da dentina (EDS), discos dentinários foram obtidos (0,2mm, n=2) e divididos nos grupos: controle (sem tratamento), superfície tratada com ácido fosfórico, BX ou PD. Foram utilizados os testes one-way ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Os resultados de MTT apontaram diminuição da viabilidade em 47,5%, 28,7% e 18,9% para BX e em 80,2%, 55,3% e 25,3% para PD, nas diluições de 1:20, 1:100 e 1:1000, respectivamente ($p < 0,05$). Da mesma forma, o número de células viáveis diminuiu em 17,2%, 36,0%, 42,2% para BX e em 40,7%, 53,2%, 64,1% para PD. Nas imagens, observou-se alterações no número e forma das células, para ambos os materiais. BX e PD não alteraram a morfologia e composição da superfície dentinária ($P < 0,05$).

Ambos os materiais apresentaram redução da viabilidade celular no contato direto, entretanto não promoveram alteração da estrutura dentinária.

PN1163 Avaliação do uso da fluoxetina e propranolol na progressão da lesão periapical em ratos submetidos a estresse crônico

Guerrero GG*, Khoury RD, Minhoto GB, Corazza BJM, Toia CC, Prado RF, Carvalho CAT, Valera MC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve por objetivo avaliar a progressão da lesão periapical (LP) sob condições de estresse crônico e avaliar a modulação infamatória através da utilização de medicamento inibidor da receptação da serotonina e bloqueador adrenérgico. Foram utilizados 40 ratos Wistar divididos em 5 grupos: Não-estressado (NS); Stress + Soro fisiológico (SS); Stress + Fluoxetina (SF); Stress + Propranolol (SP); Stress + Fluoxetina + Propranolol (SFP). Após 14 dias de stress a LP foi induzida em todos os grupos e os animais foram eutanasiados 21 dias após a indução da LP. As mandíbulas foram coletadas e submetidas as análises de microtomografia computadorizada e histológica. Os dados foram avaliados por testes estatísticos descritivos e inferenciais. Houve diferença significativa no volume da LP entre o grupo NS com os grupos: SS ($p < 0,05$), SF ($p < 0,001$) e SFP ($p < 0,0001$). O grupo NS apresentou um volume médio de LP significativamente menor que os animais estressados do grupo SS ($p < 0,05$). Não houve diferença no tamanho da lesão entre os animais que receberam as medicações respectivas. Quanto a intensidade do infiltrado inflamatório verificou-se que o grupo SP apresentou infiltrado mais leve, mas não houve diferenças neste infiltrado entre os grupos ($p > 0,05$).

Os animais estressados sem medicação apresentaram maiores LP avaliadas volumetricamente comparado aos animais não estressados. Os parâmetros histológicos foram semelhantes entre os grupos, mas observou-se uma tendência de modulação inflamatória pelo uso do bloqueador adrenérgico propranolol.

(Apoio: CNPq Nº 431807/2016)

PN1164 Eficácia de protocolos de instrumentação minimamente invasivos na capacidade de modelagem dos canais radiculares de molares inferiores

Ferreira CMA*, Lima CO, Augusto CM, Moura SG, Sassone LM, Silva EJNL
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a capacidade de modelagem de molares inferiores preparados com instrumentos Bassi Logic .03, XP-endo Shaper e Reciproc. Vinte e quatro (24) dentes foram escaneados por microtomografia computadorizada, pareados e distribuídos em 3 grupos (n=8), de acordo com o sistema de instrumentação. Os dentes foram montados em manequim odontológico e acessados. Nos grupos Bassi Logic e Reciproc, os canais mesiais e distais foram preparados por instrumentos 25/0.03 e R2.5 (25/0.08v), respectivamente e nos canais distais foi realizado um preparo adicional com 40/0.03 e R40 (40/0.06v). No grupo XP, todos os canais foram preparados com o instrumento XP-endo Shaper (30/0.04v). Após a instrumentação, os dentes foram reescaneados e o percentual de área não preparada e de dentina removida foram avaliadas. A análise estatística foi realizada com os testes ANOVA e Tukey ($P < 0,05$). Os instrumentos Bassi Logic .03 demonstraram maior percentual de área não preparada quando comparados aos instrumentos Reciproc e XP-endo Shaper ($P < 0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos com relação ao volume de dentina removida ($P > 0,05$).

A utilização de um protocolo de instrumentação com instrumentos minimamente invasivos não apresentou vantagens em relação a porcentagem de dentina removida. Além disso, os instrumentos de concidade reduzida promoveram uma maior porcentagem de áreas não preparadas em comparação aos grupos Reciproc e XP-endo Shaper.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1165 Sinvastatina como molécula moduladora da inflamação e mineralização em células pulpare humanas

Gallinari MO*, Bordini EAF, Bronze-Uhle ES, De-Souza-costa CA, Soares DG
Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial pleiotrópico da sinvastatina (SV) para modulação do fenótipo mineralizador em células pulpare humanas (DPCs) sob estímulo inflamatório degenerativo. Para tanto, as células foram expostas à 100 ng/mL de TNF α e IL1 β , isolados ou em combinação, por 1, 3 e 7 dias, para selecionar o modelo inflamatório *in vitro* por meio de análise da viabilidade celular (MTT) e deposição de cálcio (o-cresolftaleína). As células foram então expostas ao TNF α por 3 dias, seguido do cultivo em meio de cultura suplementado com dose bioativa de SV (0,1 μ M). A viabilidade celular, atividade de ALP (timolftaleína mono-P) e deposição de cálcio foram avaliados, bem como a ativação das vias NF κ Bp65, Smad 2 e ERK1/2 (western blot-WB). Os dados foram avaliados por ANOVA/Tukey; $\alpha = 5\%$. O tratamento das DPCs com TNF α durante 3 e 7 dias reduziu a deposição de cálcio em torno de 37,2 a 64,0% ($p < 0,05$); no entanto, a aplicação por 7 apresentou efeito citotóxico ($p < 0,05$). O IL1 β não influenciou na deposição de cálcio. As células pré-tratadas com TNF α e cultivadas em SV apresentaram aumento significante na atividade de ALP e deposição de cálcio nas células em comparação ao grupo TNF α , bem redução na expressão de pNF κ Bp65 e aumento na expressão de pERK1/2 e pSmad2.

Concluiu-se que doses bioativas de SV modulam positivamente DPCs sob estímulo inflamatório, aumentando sua capacidade de depositar matriz rica em cálcio.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2016/15674-5 | FAPs - FAPESP Nº 2019/00020-8)

PN1166 Avaliação da capacidade de formatação do canal radicular e forame apical em diferentes limites de instrumentação: análise em micro-CT

Carvalho RHO*, Coelho MS, Dantas HV, Soares AJ, Alves VS, Sousa FB, Frozoni M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O preparo mecânico dos canais radiculares é feito com instrumentos recíprocos que promovem a limpeza e desinfecção. Levando a um aumento do espaço do canal radicular e com isso uma formatação das paredes que podem deixar áreas não preparadas do canal. Este estudo avaliou através da tomografia micro computadorizada a capacidade de formatação da lima Reciproc Blue (R25) durante o preparo endodôntico em diferentes limites apicais de instrumentação. Serão utilizados 36 canais (canal mesio-vestibulares e mesio-linguais) de 18 molares inferiores que sofrerão uma primeira análise em micro-ct (T1) e depois serão instrumentados de acordo com os grupos: G -1 (1,00 mm aquém do forame apical), G 0 (no limite do forame apical) e G +1 (1,00 mm além do forame apical). Uma nova análise de micro-CT será realizada (T2), e os dados pré e pós-operatórios serão examinados para os seguintes parâmetros: Aumento do volume do forame e do terço apical do canal e áreas não preparadas do forame e do terço apical do canal. Não houve uma diferença estatística entre os grupos G -1, G 0 e G +1 quanto a área não preparada nos 4mm apicais e ocorrendo um maior aumento de volume nos grupos G 0 e G +1. Os resultados do forame demonstraram uma maior preparação do forame em G 0 e G +1 e um maior aumento do volume do canal em relação ao G -1.

Não houve diferença entre os grupos quanto a área não preparada nos 4 mm apicais mas sim em relação ao aumento de volume nos grupos G 0 e G +1 em relação ao G-1. No forame não houve diferença entre os grupos G 0 e G +1 em relação a área não preparada e aumento de volume mas sim em relação ao grupo G -1.

PN1167 Avaliação da qualidade do tratamento endodôntico realizado com diferentes tipos de instrumentação

Oliveira MLB*, Aragão MLS, Xavier GL, Rocha JM, Matos LO, Maia BGO, Junqueira RB, Verner FS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo no presente estudo foi avaliar, por meio de radiografias periapicais digitais, a qualidade da obturação em dentes multirradiculares instrumentados com diferentes técnicas por alunos de Odontologia. Foram selecionados 80 molares superiores (1° e 2°) que foram instrumentados por quatro alunos de Odontologia. Metade dos dentes (n=40) foram instrumentados com limas manuais de aço inoxidável e a outra metade (n=40) com limas rotatórias de Níquel-Titânio (Ni-Ti). Todos os dentes foram obturados pela técnica de condensação lateral e submetidos a exames de radiografia periapical, pelo sistema de aquisição digital semidireto com placas de fósforo fotoestimuláveis (PSP). As imagens foram avaliadas por três examinadores, classificando a qualidade da obturação, e verificando a presença de complicações. A concordância intra- e inter-avaliador foi verificada pelo teste Kappa. Para comparar a qualidade da obturação entre as diferentes técnicas de instrumentação foi utilizado o teste qui-quadrado (p<0,05). Quanto ao comprimento e a homogeneidade do material obturador, não houve diferença significativa para as duas formas de instrumentação. Ao se comparar as duas técnicas quanto à presença de complicações, os resultados foram semelhantes. (p>0,05).

Concluiu-se que a qualidade do tratamento endodôntico realizado em molares superiores foi semelhante, independente se utilizadas limas manuais de aço inoxidável ou rotatórias de Ni-Ti, possibilitando que os estudantes tenham liberdade de escolher a que julgar mais vantajosa, sem que haja perda de qualidade.

PN1169 Avaliação da remoção de tecido orgânico em cavidades simuladas de reabsorção interna por diferentes protocolos de irrigação

Smith BA*, Sousa SEM, Monteiro LPB, Cunha SR, Brandão JMS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da Irrigação ultrassônica passiva, em comparação ao instrumento Easy Clean na remoção de tecido orgânico em áreas simuladas de reabsorção interna. Para isso, foram utilizados 48 dentes unirradiculares humanos, que tiveram suas coroas removidas ao nível da junção ameloementária e comprimento da raiz padronizado em 14 mm. Os espécimes foram instrumentados e divididos longitudinalmente. Posteriormente, cavidades foram preparadas em cada metade das raízes com o auxílio de broca esférica. As amostras de tecido muscular bovino moído foram pesadas e adaptadas às cavidades simuladas. As raízes foram remontadas, unidas e os dentes foram divididos em quatro grupos (n=12), de acordo com o protocolo de irrigação final: Easy Clean + Água Destilada, Easy Clean + NaOCl 2,5%, PUI + Água Destilada, PUI + NaOCl 2,5%. Os dentes foram desmontados e o tecido orgânico remanescente foi pesado. Os dados foram analisados através de ANOVA dois fatores, com nível de significância de 5%. O uso de Easy Clean resultou em maior perda tecidual em comparação ao Ultrassom (p<0,05). Não houve interação significativa entre a solução irrigadora e o método de ativação (p>0,05).

O uso da Easy Clean foi mais eficaz que a Irrigação Passiva Ultrassônica na remoção de tecido orgânico em cavidades de reabsorção interna simulada. A utilização do hipoclorito de sódio não foi superior ao uso de água destilada nas diferentes agitações.

(Apoio: CNPq)

PN1170 Efeito das técnicas ativadas por ultrassom na redução de bactérias, endotoxinas e expressão de MMP-8 na infecção endodôntica primária

Khoury RD*, Orozco EIF, Corazza BJM, Toia CC, Minhoto GB, Carvalho CAT, Valera MC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia de diferentes protocolos de irrigação final na remoção de bactérias cultiváveis, lipopolissacarídeos (LPS) e verificou a influência dessas técnicas na expressão da MMP-8. Quarenta e cinco dentes de pacientes com infecção endodôntica primária tiveram seus canais preparados (PBM) com sistema recíproco associado a solução de NaOCl a 2,5% e foram divididos aleatoriamente 3 grupos, de acordo com o protocolo de irrigação final: irrigação convencional (IC); ativação ultrassônica passiva (AUP) e ativação ultrassônica contínua (AUC). Após o PBM, os dentes receberam medicação intracanal (MIC) com Ca(OH)₂ por 14 dias. Amostras do canal radicular foram coletadas antes do PBM (s1), após protocolo de irrigação final (s2) e após a remoção da MIC (s3). Amostras de MMP-8 foram coletadas do fluido intersticial periapical somente em (s2) e (s3). As bactérias cultiváveis e os níveis de LPS foram quantificadas pela técnica de cultura e ensaio Limulus Amebocyte Lysate, respectivamente. O nível de MMP-8 foi mensurado através do ensaio imunoabsorção enzimática. A análise intra-grupo mostrou que todos os protocolos foram eficazes na redução de bactérias e LPS. O grupo AUP foi o mais eficaz na redução de bactérias, enquanto o grupo AUC foi o mais eficaz na redução do LPS. Não foram observadas diferenças significantes entre os grupos nos níveis de MMP-8 antes e após a MIC.

Ocorre maior redução de bactérias e LPS quando as soluções irrigadoras são ativadas com ultrassom na limpeza final mas esta ativação não interfere nos níveis de MMP-8.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2018/01703-9)

PN1171 Clínicos gerais e endodontistas do Brasil e EUA: comparação do nível de conhecimento do diagnóstico e tratamento de reabsorções radiculares

Lacerda PBG*, Mori GG, Cruz AJM, Moraes AR, Barboza LCP, Batista VES, Prado RL, Martins CM
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

Avaliar e comparar o nível de conhecimento de endodontistas (END) e clínicos gerais (CG) do Brasil e Estados Unidos da América (EUA) no diagnóstico e tratamento de reabsorções radiculares inflamatórias internas e externas por meio de radiografia periapical e tomografia computadorizada de feixe cônico. Um questionário transversal online contendo perguntas sobre o perfil pessoal e profissional, bem como três casos clínicos de reabsorção radicular inflamatória interna e externa e questionamentos sobre o tratamento para as reabsorções foram apresentados para os voluntários. A análise estatística foi feita pelo teste qui quadrado com correção de Yates (p<0,05) comparando CG com ESP e Brasil com EUA. Um total de 374 dentistas responderam à pesquisa (229 do Brasil; 145 dos EUA), sendo 41% END e 59% CG. Os END apresentaram maior nível de conhecimento que os CG em relação ao diagnóstico e tratamento de reabsorções radiculares inflamatórias no Brasil e nos EUA (p<0,05). Os americanos apresentaram maior nível de respostas adequadas que os brasileiros (p<0,05).

Os endodontistas obtiveram um nível de conhecimento do diagnóstico e tratamento da reabsorção radicular superior aos clínicos gerais. Comparando os resultados obtidos nos dois países, observou-se que os EUA apresentaram uma taxa de resposta correta mais alta que o Brasil.

PN1172 Brasil x EUA e o uso indiscriminado de antibióticos na endodontia

Aranes CS*, Mori GG, Batista VES, Santinoni CS, Prado RL, Gomes Filho JE, Andrada AC, Martins CM
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Comparar a visão dos estudantes do último ano de odontologia (GRAD) e dos cirurgiões dentistas clínicos gerais (CD) do Brasil (BR) e dos Estados Unidos (EUA) sobre a prescrição de antibióticos em endodontia. O questionário registrou informações sobre o perfil dos voluntários, além de 6 cenários clínicos para indicar a prescrição de antibióticos. A análise estatística foi realizada comparando CD e GRAD em cada país e comparando as respostas do BR com a dos EUA (Pearson qui2; p<0.05). O total de voluntários foi de 570 (77,2% BR; 22,8% EUA), sendo 440 CD (87,3% BR; 12,7% EUA) e 130 GRAD (45,4% BR; 54,6% EUA). A maioria (80%) declarou prescrever antibióticos apenas para um número limitado de pacientes selecionados, no entanto aproximadamente 5% prescreveram antibiótico em casos de pulpíte reversível sintomática. A maioria dos entrevistados do BR (77,7%) relatou não conhecer as diretrizes atuais para a prescrição de antibióticos, enquanto a porcentagem para os EUA foi de apenas 48,8%. Porém, em ambos países os voluntários estão cientes das consequências do uso indiscriminado de antibióticos. Com relação aos casos clínicos hipotéticos, dentro de cada país não houve diferença na performance de resposta para os CD comparados com os GRAD (p>0.05); no entanto comparando os países, os EUA tiveram uma quantidade de acertos maior que o BR (p<0.05).

Os GRAD e CD possuem conhecimento sobre a prescrição de antibióticos, porém desconhecem as atuais diretrizes e condutas, fazendo com que houvessem erros frente aos casos hipotéticos apresentados. A performance dos EUA foi melhor que a do BR.

PN1173 Avaliação da qualidade e o tempo da instrumentação do conduto em molares decíduos com diferentes tipos de limas e técnicas de instrumentação

Paiva SAF*, Meira LP, Castaldelli MM, Saguchi AH, Cardoso CAB, Machado MHB, Navarro RS, Araki AT
Endodontia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Na Odontopediatria o atendimento clínico deve aliar rapidez e qualidade técnica visando minimizar o estresse dos pacientes. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade e o tempo da instrumentação do conduto em molares decíduos com diferentes tipos de limas e técnicas de instrumentação. Foram utilizados 30 molares decíduos de acrílico preenchidos com hidróxido de cálcio (CaOH), radiografia inicial, divididos em 3 grupos (n= 10), tratamentos por endodontista: G1 instrumentação manual com limas tipo Flex seguindo do sistema Crown Down, irrigação e aspiração até o CRT, G2 instrumentação com limas Easy Prodesign M® (Easy) com movimentos rotatórios, irrigação e aspiração até o CRT, G3 instrumentação com limas Endo Eze Tilos® (Ultradent) com contra ângulo, irrigação e aspiração até o CRT. Posteriormente os dentes foram preenchidos com CaOH e radiografia final. As imagens foram avaliadas por três endodontistas, calibrados, cegos e realizados testes Kappa e Kruskal-Wallis. O tempo da instrumentação foi cronometrado e os dados submetidos ao testes de Anova e Tukey. Avaliando a qualidade do preparo não houve diferença estatística entre os grupos (p> 0,05) apesar do G2 apresentar resultados mais favoráveis. Os tempos (min) não apresentam diferença significativa entre G1 (8,10) e G3 (6,63) (p> 0,05), houve diferença significativa entre G2 (15,11) e G3 (p< 0,05).

Pod-se concluir que a qualidade dos preparos dos condutos não sofre alteração com os diferentes tipos de instrumentos, o limas Endo Eze Tilos® com motor promoveu menor tempo de atendimento

(Apoio: CAPES N° 1798137)

PN1174 Fatores associados ao sucesso do tratamento endodôntico: um estudo clínico retrospectivo

Vieira AR*, Gonçalves LS, Neves MAS, Pacheco-Yanes J, Rauseo IDG, Siqueira Jr. JF
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo estimou o efeito de diversas variáveis preditivas no sucesso do tratamento endodôntico. Radiografias de 218 indivíduos (304 dentes e 608 canais tratados), com acompanhamento entre 1 e 23 anos, foram avaliadas de acordo com os critérios PAI - sucesso rígido e leniente. Um modelo de regressão logística binária múltipla, utilizando a Equação de Estimação Generalizada (EEG), mediu as associações entre os fatores predisponentes e o sucesso do tratamento endodôntico. Para o sucesso rígido as covariáveis "gênero masculino" (OR = 3,275; p = 0,005) e "lesões perirradiculares" < 5 mm" (OR = 4,759; p = 0,020) apresentaram uma associação direta com o sucesso do tratamento endodôntico, enquanto "sobre-extensão" (OR = 0,197; p = 0,002), "presença de lesão prévia" (OR = 0,326; p = 0,047) e "número de consultas" (OR = 0,405; p = 0,010) demonstraram associação inversa com o desfecho. No caso de sucesso leniente, somente a variável "gênero" (OR = 3,211; p = 0,010) apresentou associação significativa com o desfecho.

Em conclusão, pacientes do gênero masculino, com lesão perirradicular de reduzido diâmetro, têm prognóstico mais favorável no sucesso do tratamento endodôntico, na ausência de sobre-extensão da obtenção e de número elevado de consultas clínicas.

(Apoio: CAPES)

PN1176 Avaliação do preparo apical com as limas do sistema Prodesign Logic, utilizando-se blocos de acrílico com canais curvos

Leitão FHM*, Kato AS, Bueno CES, Pelegrine RA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Verificar, através da superposição de imagens fotográficas digitais, o preparo endodôntico apical com as limas do sistema Prodesign Logic (Easy Equipamentos Odontológicos, MG, Brasil) em blocos de acrílico com canais curvos simulados. Foram utilizados os mesmos 10 blocos para todos os grupos experimentais. Os instrumentos Logic #25/01, #25/05, #30/01, #35/01 e #40/01 foram utilizadas para o refinamento apical com a obtenção das imagens intercaladas entre os preparos. As imagens obtidas em cada etapa do processo de instrumentação foram sobrepostas a imagem do canal original através do programa ImageJ e calculado em milímetros o desgaste resultante no lado interno (IN) e no lado externo (OUT) da curvatura, nos seis milímetros apicais. Foi utilizado os testes de Wilcoxon Signed Rank Sum Test para p≤0.05 e encontradas diferenças na equivalência dos desgastes em alguns níveis apicais avaliados.

Durante a instrumentação endodôntica as limas de pequena conicidade da Easy-Logic apresentam-se como alternativa segura na obtenção do diâmetro cirúrgico adequado.

PN1177 Microtomografia computadorizada como ferramenta de estudo anatômico em molares superiores

Chagas PH*, Arantes NS, Amadori GD, Cavenago BC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Complexidades e variações anatômicas são desafios no tratamento endodôntico de molares superiores. O objetivo deste trabalho foi estudar a anatomia interna de raízes méso-vestibular, disto-vestibular e palatina de molares superiores. 15 amostras foram escaneadas no microtomógrafo Skyscan 1174 (Bruker-microCT) utilizando um tamanho de voxel de 16 µm. As imagens foram reconstruídas no software NRecon e analisadas com CTAn e CTVol. Mensurou-se comprimentos das raízes, ângulos de curvatura vestibulo-palatino e méso-distal, volume de canal e dentina em quatro segmentos, número de forames apicais, diâmetro e circularidade do canal em cinco segmentos, configuração do sistema de canais segundo Vertucci, e classificação de istmos na raiz méso-vestibular. Testes de Kruskal Wallis e Dunn's foram aplicados na análise estatística com significância de 5%. As médias dos comprimentos das raízes foram de 11,32 a 11,83 mm. Uma curvatura média de 16,42° foi identificada na raiz méso-vestibular. Volume de canal e dentina aumentaram no sentido ápico-cervical. Na raiz méso-vestibular a presença de 3 forames apicais foi mais prevalente (53,33%), enquanto apenas 1 forame nas raízes disto-vestibular (86,66%) e palatina (66,66%). Os canais da raiz méso-vestibular apresentaram predominantemente a conformação ovalada, já nas raízes disto-vestibular e palatina, circular.

A configuração de istmo mais encontrada na raiz méso-vestibular foi do tipo V. A configuração anatômica dos canais apresentou grande variabilidade, principalmente na raiz méso-vestibular.

PN1178 Efeito da aplicação do agente clareador sobre propriedades físico-químicas de materiais empregados na confecção da barreira cervical

Lemos PBB*, Tavella-Silva NC, Silva-Sousa AC, Barbosa AFS, Macedo LMD, Amaral MCA, Messias DCF, Silva-Sousa YTC
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito da aplicação do agente clareador sobre microdureza, porosidade e ultraestrutura superficial dos cimentos de ionômero de vidro convencional (CIV) e modificado por resina (CIVR) e da resina composta fluida (RF), empregados na confecção da barreira cervical em dentes tratados endodonticamente. Corpos de prova (6 mm de diâmetro e 2 mm de espessura) foram confeccionados com os cimentos manipulados de acordo com orientação dos fabricantes. O protocolo de clareamento consistiu de 3 aplicações de peróxido de hidrogênio 35% gel por 15 min, em 2 sessões com intervalo de 7 dias. A microdureza Vickers foi aferida com carga de 100 g, por 30s, com 3 impressões; a porosidade foi analisada em microCT e a ultraestrutura superficial por meio de MEV. ANOVA e Tukey (α=5%) evidenciaram que para o CIV a microdureza inicial foi estatisticamente maior (p<0,05) que após a 1ª e 2ª sessões de clareamento, não havendo diferença entre essas (p>0,05), e para a RF a microdureza inicial foi menor (p<0,05) que após as sessões de clareamento. Para o CIVR não houve diferença na microdureza nos períodos estudados. Em relação à porosidade, observou-se qualitativamente aumento de poros fechados no CIVR após as sessões de clareamento e que a quantidade de poros da RF foi sensivelmente menor que nos cimentos CIV e CIVR, independentemente do período experimental. A MEV evidenciou que a superfície ficou irregular no CIV e CIVR conforme aumento do número de sessões, enquanto que a RF manteve-se regular.

Concluiu-se que a RF apresentou melhor comportamento quando exposta ao clareamento dental.

(Apoio: CAPES N° 33032017004P0)

PN1179 Influência do estresse crônico no desenvolvimento da periodontite apical: avaliação em diferentes períodos

Minhoto GB*, Khoury RD, Orozco EIF, Prado RF, Corazza BJM, Toia CC, Valera MC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do estresse durante o desenvolvimento da periodontite apical através da análise em três diferentes períodos, utilizando o modelo de estresse crônico imprevisível. Quarenta e oito ratos Wistar machos foram divididos aleatoriamente em 2 grupos: Estressado (S) e Não Estressado (NS). Os animais do grupo S foram estressados diariamente, duas vezes ao dia até o final do experimento, enquanto os animais do grupo NS não foram submetidos às condições estressantes. Após 21 dias de início do experimento, a periodontite apical (PA) foi induzida em ambos os grupos, expondo o tecido pulpar dos primeiros molares inferiores ao ambiente oral. Para avaliar a progressão da lesão periapical, cada grupo foi subdividido em 3 subgrupos de acordo com o período de eutanásia: 14, 21 e 28 dias após a exposição pulpar. Os animais foram pesados no início e no final do experimento e o sangue coletado para dosagem sérica de corticosterona por radioimunoensaio a fim de comprovar o estresse gerado nos animais. As mandíbulas foram removidas e coletadas para análise microtomográfica e histológica. Observou-se que o grupo S apresentou menor ganho de peso em relação ao grupo NS (p<0,05). Os resultados da micro-CT e histometria mostraram aumento da perda óssea periapical e maior grau de infiltrado inflamatório no grupo S (21 dias de PA) em comparação ao NS (21 dias de PA) (p < 0,05).

Concluiu-se que o estresse crônico exerce influência no desenvolvimento da lesão periapical e que 21 dias é o melhor período para avaliar este desenvolvimento

(Apoio: CNPq N° 431807/2016-7 | FAPESP N° 2018/12438-4)

PN1180 Avaliação da variabilidade anatômica dos canais de pré- molares inferiores através da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC)

Cruz MTRR*, Bueno CES, Pinheiro SL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência da variabilidade do número de canais em pré-molares inferiores, número de raízes, em ambos os gêneros, numa faixa etária de 19 a 40 anos, usando a TCFC. Foram avaliadas imagens de 316 pacientes (158 do gênero feminino e 158 do gênero masculino). Os resultados indicaram que a existência de uma raiz foi predominante em primeiros (85,4%) e segundos pré-molares (95,9%), sendo significativamente maior nos segundos ($p < 0,001$). A avaliação segundo a classificação de Vertucci constatou a prevalência do tipo I (69,6%) nos primeiros pré-molares, também foram observadas as classificações tipo II (2,2%), tipo III (13,6%), tipo IV (0,3%), tipo V (13,9%) e tipo VIII (0,3%). Em segundos pré-molares, a prevalência de canais da configuração tipo I foi ainda mais significativa ($p < 0,001$), chegando a 93,4%; também foram observadas as classificações tipo II (0,6%), tipo III (1,9%), tipo IV (0,3%), tipo V (3,5%) e tipo VIII (0,3%). Desse modo, constatou-se que em primeiros e segundos pré-molares as classificações mais comuns após a tipo I foram a tipo V e a tipo III, contudo em quantidade significativamente menor nos segundos pré-molares ($p < 0,001$). Não houve diferença significativa entre os gêneros.

Reforçamos a validade do exame de TCFC como ferramenta auxiliar para conhecimento sobre a morfologia do canal radicular de dentes pré-molares. Foi observada a prevalência de pré-molares inferiores com uma raiz e canal classificado como tipo I de Vertucci para a população mundial em geral, especialmente para os segundos pré-molares.

PN1181 Impacto dos tratamentos endodôntico e periodontal na inflamação sistêmica e perfil metabólico de ratos obesos e não-obesos

Koppe BTF*, Jara CM, Pereira KKY, Haas AN, Gomes MS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o impacto do tratamento da periodontite apical (PA) e da periodontite (PE) nos níveis séricos de marcadores inflamatórios e no perfil metabólico de ratos obesos e não-obesos. Cem ratos Wistar foram divididos em dois grupos diferenciados pela dieta administrada: dieta padrão (-n) e dieta de cafeteria, com obesidade induzida (-c). Estes foram divididos em 5 subgrupos, seguindo os seguintes protocolos experimentais: controle sem lesão (SL); PA; PA com tratamento (PAAt); PA e PE (PAPE); e PA e PE com tratamento (PAPEt). PA e PE foram induzidas por 4 semanas. Um mês após os tratamentos, os animais foram eutanasiados. Após, foram medidos os valores de IL-10, IL-6, IL-1 β , TNF- α e IL-17a, níveis de colesterol, glicose e triglicérides. O teste de Kruskal-Wallis foi usado para comparações entre grupos. Os resultados que apresentaram diferença significativa ($p < 0,05$) foram: níveis de triglicérides maiores nos grupos com dieta de cafeteria, em comparação com dieta normal; níveis de colesterol do grupo PAPE-n mais altos que em PA-c e PAPE-c; valores de glicose com aumento no grupo PAPE-c em comparação com SL-n; valores de IL-10 maiores nos grupos PAAt-n e PAAt-c em comparação com SL-n, e no PAAt-c em relação ao SL-c; aumento da IL-17a nos grupos PAAt-n, PAAt-c e PAPEt-c quando comparados ao grupo SL-n. Não foram encontradas diferenças significativas nas concentrações de IL-6, IL-1 β e TNF- α entre os grupos.

O impacto sistêmico da PA e da PE pôde ser observado em ratos obesos e não-obesos. Os tratamentos da PA e da PE não produziram impacto positivo nos desfechos sistêmicos.

(Apoio: CNPq N° 141710/2018-7 | CAPES N° 88887.500994/2020-00)

PN1182 Determinação do volume de material obturador após o retratamento endodôntico em incisivos tipo III

Copelli FA*, Guimarães AM, Leal RMS, Campos MCBP, Cavenago BC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o volume de material obturador remanescente em canais radiculares achatados e bifurcados de incisivos inferiores após o retratamento com instrumento reciprocante e o reparo com instrumentos rotatórios. Foram utilizados 45 incisivos inferiores tipo III divididos em 3 grupos (n = 15), de acordo com o preparo químico-mecânico, até os instrumentos 40.04 Hyflex CM (HCM) (Coltene, Altstätten, Suíça), 40.04 Hyflex EDM (HDM) (Coltene, Altstätten, Suíça) e 40.05 Prodesign Logic (PDL) (Easy, Belo Horizonte, Brasil). Os canais radiculares foram obturados com a técnica do cone único e cimento AH Plus (Dentsply, Rio de Janeiro, Brasil). Todos os espécimes foram escaneados por microtomografia computadorizada para avaliar o volume de material obturador em cinco níveis a partir da região apical. Para a remoção do material obturador foi empregado o sistema Reciproc e, em seguida, os canais foram reparados com os instrumentos HCM 50.04, HDM 50.03 e PDL 50.01. Os espécimes foram novamente escaneados e reconstruídos. Os dados obtidos foram convertidos em porcentagem tomando como referência o volume pós-obturação. Os dados foram analisados estatisticamente considerando o nível de significância de 5%. Com exceção do segmento de 0-1 mm, não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos, tanto após a desobturação quanto após o reparo.

Pode-se concluir que os sistemas avaliados proporcionaram desempenho similar no retratamento, no entanto, não houve a remoção completa do material obturador em incisivos tipo III.

PN1183 Suplementação com ácido graxo ômega-3 influencia no processo de reparo após reimplante dentário tardio

Machado NES*, Cantiga-Silva C, Faria FD, Ribeiro APF, Souza EQM, Conti LC, Duarte MAH, Cintra LTA
Ciência Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar a influência da suplementação com ácido graxo ômega-3 (O) sobre o processo de reparo após reimplante dentário tardio. Vinte ratos Wistar foram submetidos à extração do incisivo superior direito, tratados com o protocolo para reimplante dentário tardio da Associação Internacional de Traumatologia Dentária e divididos em 2 grupos (n=10): ratos suplementados e ratos controle. A suplementação com ômega-3 foi realizada por meio de gavagem, durante 15 dias antes e 45 dias após o reimplante, totalizando 60 dias de suplementação. Após este período, os animais foram sacrificados e as maxilas removidas e analisadas em MicroCt para quantificação da extensão da reabsorção radicular. Em seguida, as maxilas foram processadas para análise histológica em hematoxilina e eosina (HE). Testes estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). Os animais suplementados apresentaram menor infiltrado inflamatório, maior organização do ligamento periodontal e menor reabsorção inflamatória superficial quando comparados aos ratos controle ($p < 0,05$). Não houve diferença para reabsorção por substituição e anquilose ($p > 0,05$). A análise em MicroCt evidenciou maior espessura de dentina remanescente nos animais suplementados ($p < 0,05$).

Conclui-se que a suplementação com ômega-3 influencia no processo de reparo após reimplante tardio, reduzindo a resposta inflamatória e reabsortiva, e aumentando a organização do ligamento periodontal.

(Apoio: CAPES N° 88882.435560/2019-01)

PN1184 Capacidade de selamento de materiais restauradores temporários

Oliveira HF*, Silva-Neto MS, Borges AH, Borba AM, Tonetto MR, Pécora JD, Estrela CRA
ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

Estudo avaliou o selamento coronário de materiais restauradores temporários em incisivos bovinos, com sulfato de níquel a 5%. Foram realizados o acesso padronizado à câmara pulpar pela face palatina em 60 incisivos bovinos, distribuídos em sete grupos (MRT): CT- material a base de óxido de zinco; RCT- resina composta transparente; CIV- ionômero de vidro; CPR- material a base de óxido de zinco associado a óxido de ferro vermelho; RCBF- resina composta convencional; CP- controle positivo; CN- controle negativo. Antes do selamento das cavidades com o MRT, uma bolinha de algodão contendo solução de dimetilglicoxima 1% foi colocada dentro da câmara pulpar. As amostras restauradas foram imersas em solução de sulfato de níquel a 5% pelo período de trinta dias. Os dentes foram, a seguir removidos da solução para avaliação da infiltração no selamento coronário. Todos os dentes examinados apresentaram infiltração pelo corante em alguma parte da margem da restauração. As amostras CT, RCT, CIV e CPR apresentaram infiltração na maior parte das amostras. O controle positivo e RCBF apresentaram menor infiltração do material.

Nenhum dos materiais analisados impediu a penetração do corante de sulfato de níquel a 5%. A resina composta convencional apresentou o melhor resultado, evitando a infiltração na maior parte da cavidade.

PN1185 Avaliação da resistência à fadiga cíclica da Reciproc - um estudo in vitro

Pires GE*, Saguchi AH, Gois LBS, Navarro RS, Baptista A, Saleh MAK, Rossi RMM, Araki AT
PpgO - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Os instrumentos de Níquel-titânio (NiTi) representam uma evolução no tratamento endodôntico pois além das características de superelasticidade e efeito memória, possibilitam o maior alargamento de canais curvos, padronização no preparo do canal radicular, exigindo menos tempo do que o necessário com instrumentos manuais, porém, eles são susceptíveis à fratura. O objetivo desse estudo foi avaliar, in vitro, a resistência à fadiga cíclica da Reciproc (VDW, GmbH, Munich, Germany) em duas variações de modelo: Blue (G1), Convencional (G2) sendo o n=10 para cada grupo avaliados por meio do tempo até a fratura. Foi utilizado um bloco metálico padrão contendo um canal simulado com ângulo de curvatura de 60°, raio de 5mm e 17mm de comprimento coberto por resina acrílica transparente e fixado com parafusos, a fim de permitir a visualização durante o experimento e a retirada do fragmento da lima após a fratura. Os instrumentos reciprocantes com tratamento térmico possuem uma resistência maior a fadiga cíclica em uma curvatura de 60° sendo que o G1 fraturou com tempo médio de 400 seg e o G2 tempo médio de 500 seg. Foi realizado o teste T de Student com 95% de variância, visto que houve diferença significativa entre os grupos.

Conclui-se que a Reciproc Blue é mais resistente a fadiga cíclica baseado nos parâmetros utilizados nesse estudo.

(Apoio: CAPES N° 1802444)

PN1186 Efeito do acréscimo de óxido de cálcio em cimentos silicatos de cálcio, MTA e cimento portland no selamento marginal

Souza POC*, Silva RA, Guedes OA, Martins ESO, Estrela C, Estrela CRA
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou o efeito do acréscimo de óxido de cálcio em cimentos silicatos de cálcio (Biodentine®, Endosequence® BC, Bio C Sealer), MTA e cimento Portland no selamento dentinário marginal. Vinte e cinco incisivos bovinos foram seccionados, sendo confeccionadas 5 cavidades em cada parte, com largura similar à profundidade de 2,0 mm, equidistantes 3mm uma cavidade da outra. Os cimentos foram preparados de acordo com as especificações dos fabricantes e as cavidades preenchidas. A amostra (n=50) foi dividida aleatoriamente em duas partes, sendo uma mantida imersa em água destilada e a outra em 95% de umidade. Metade da amostra foi preparada para as análises em microscopia eletrônica de varredura (MEV), e metade para espectroscopia de energia dispersiva de raiosX (EDS). Para a análise das imagens em MEV foram distribuídos escores, constituindo cinco diferentes categorias. As análises foram feitas em imagens de MEV com aumento de 40X. Nos casos de dúvida foram observadas em aumentos de 150X e 500X. Para a análise dos elementos químicos, cada cimento foi avaliado por meio de espectroscopia de energia dispersiva de raiosX (EDS) acoplada a um MEV em baixo vácuo. Os dados foram analisados por meio de estatística de forma descritiva.

O efeito de óxido de cálcio em todos os materiais testados não alterou a adaptação marginal às paredes dentinárias em ambas as condições de armazenamento. Na análise por espectroscopia de energia dispersiva de raiosX, todos os cimentos apresentaram similaridade entre os principais componentes químicos.

(Apoio: CAPES Nº 1706513)

PN1187 Ativação mecânica do hipoclorito de sódio através de diferentes protocolos para remoção da dentina radicular

Galvani LD*, Bordini EAF, Belizário LG, Bravo GR, Kuga MC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a incidência de resíduos nas paredes dentinárias dos canais radiculares após a energização do hipoclorito de sódio a 2,5% (NaOCl a 2,5%), por meio de ativação ultrassônica passiva (PUI), XP Endo Finisher (XPE), XP Clean (XPC) e Easy Clean (EC). Quarenta raízes de caninos humanos foram padronizadas a 17mm. O preparo químico e mecânico foi realizado até o instrumento F5 (ProTaper; Dentsply, Petrópolis, RJ, BR). Entre cada troca de instrumento, foi realizada a irrigação com 5 mL de NaOCl a 2,5%. Em seguida, as raízes foram incluídas em silicone de alta densidade e adaptadas em Eppendorf e após foram removidas do silicone e seccionadas longitudinalmente no sentido médio-distal. O segmento radicular palatino foi demarcado em 3 pontos distintos, correspondentes aos terços cervical, médio e apical. Após, as raízes foram remontadas no padrão de silicone e submetidas a irrigação final com o NaOCl a 2,5% através dos métodos: G1- XPE; G2- XPC; G3- EC ou G4- PUI. Os terços cervical, médio e apical foram submetidos a microscopia eletrônica de varredura a fim de avaliar a presença de debris e smear layer (Kruskal Wallis e Dunn; p=5%) O grupo G1 apresentou >quantidade de túbulos dentinários totalmente e parcialmente expostos que os demais grupos, G2 e G4 com exposição iguais entre si e G3 com a menor exposição de túbulos. Não houve diferença entre os grupos na formação de debris

O movimento rotatório e sônico possui melhor capacidade de remoção de smear layer e exposição de túbulos dentinários totalmente e parcialmente expostos que o movimento recíprocante

PN1188 Análise da contaminação da superfície de materiais obturadores do canal radicular por Enterococcus faecalis

Teixeira LCG*, Estrela LRA, Tavares ARF, Siqueira PC, Guedes OA, Estrela CRA, Oliveira HF
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a contaminação das superfícies dos cimentos EndoFill e Sealapex e cone de guta-percha contaminadas por *Enterococcus faecalis*. Foram utilizados 40 dentes incisivos bovinos e 10 cones de guta-percha. Os dentes foram seccionados longitudinalmente e, em seguida, foram confeccionadas 5 cavidades em cada seção radicular com largura similar e equidistantes 3 mm. Os cimentos foram manipulados e as cavidades foram preenchidas. As amostras foram inseridas em tubos de ensaio contendo 5 mL de Brain Heart Infusion (BHI) e contaminados com cepa padrão de *E. faecalis* (ATCC 29212). Nos períodos experimentais de 7 e 30 dias de contaminação, os materiais avaliados foram individualmente imersos em 7 mL de Lethen Broth seguido pela incubação a 37 °C por 48 horas. Após este período, foi realizada a transferência para 5 mL de BHI, seguido de novo período de incubação. A contaminação microbiana foi avaliada por meio do espectrofotômetro UV. Os dados foram comparados por meio da análise de variância (ANOVA) e teste Tukey com nível de significância de 5%. A análise evidenciou a presença de crescimento microbiano em todos os grupos, com diferenças estatísticas entre eles (P< 0,05). A menor média de crescimento foi observada no cimento EndoFill na análise de 30 dias (0,18), enquanto as maiores foram observadas nos cones de guta-percha (1,13) e no cimento Sealapex (1,070), ambos no período de avaliação de 30 dias.

Os materiais obturadores do canal radicular testados não apresentaram atividade antimicrobiana contra o E. faecalis nos períodos de 7 e 30 dias.

PN1189 Efeito da hibridização dentinária na descoloração coronária frente ao uso de cimentos a base de MTA, silicato de cálcio e cimento portland

Chaves LS*, Decurcio DA, Silva JA, Chaves GS, Estrela C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A obturação dos canais radiculares representa uma etapa significante no tratamento endodôntico. O uso do cimento associado à guta percha constitui o procedimento de rotina para o selamento do canal radicular. Devido à influência final na coloração do dente causada pelo cimento endodôntico e qual seria a real influência desse tempo entre a sessão de obturação e a alteração cromática coronária é que avaliou-se a influência da hibridização dentinária frente ao uso de cimentos endodônticos a base de agregado trióxido mineral (MTA), silicato de cálcio e cimento portland na alteração cromática de dentes bovinos. Os dentes e cimentos foram distribuídos em dois grupos: grupo 1 com hibridização dentinária e grupo 2 sem hibridização dentinária, sendo 10 dentes para cada cimento, de acordo com estudo piloto prévio. Os dentes foram limpos, foi realizada a abertura coronária e a hibridização dentinária no grupo 1 e os canais radiculares obturados com os cimentos referidos. Em seguida foi mensurada a cor dos espécimes. Para tanto, a análise colorimétrica foi realizada utilizando um espectrofotômetro Easyshade (Vita, BadSackingen, Alemanha), em cinco momentos: substrato dentinário, logo após a obturação do canal radicular, sete dias após a obturação do canal radicular, dois meses e seis meses após a obturação do canal radicular. O grupo 1 apresentou menor alteração cromática coronária após 2 e 6 meses.

A hibridização dentinária influenciou na prevenção da alteração cromática coronária frente ao uso de cimentos endodônticos a base de silicato de cálcio, cimento Portland e MTA.

PN1190 Análise da espessura dentinária em zona de perigo em molares inferiores com um novo software de tomografia computadorizada de feixe cônico

Barbosa MG*, Sousa VC, Gregoris Rabelo LE, Alencar AHG, Estrela CRA, Decurcio DA, Silva JA, Estrela C
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo determinou a espessura dentinária na zona de perigo em raízes mesiais de molares inferiores, após o preparo com instrumentos de níquel-titânio (NiTi) em rotação contínua e recíprocante, usando um novo software de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Oitenta e quatro dentes foram distribuídos de acordo com os instrumentos: G1. Protaper Next®; G2. BioRace®; G3. Recipro Blue®; G4. WaveOne Gold®. Imagens de TCFC foram obtidas antes e após o preparo dos canais. Um filtro específico do software e-Vol DX® de TCFC foi utilizado para as mensurações das espessuras dentinárias iniciais e remanescentes após o preparo. As áreas medidas envolviam a parede distal da raiz mesial de molares inferiores (a 1mm e 3mm da furca). A simetria das variáveis foi avaliada através do teste de Kolmogorov Smirnov. Foram descritas as variáveis pela média e o desvio padrão e comparadas entre grupos pelo teste de Análise de Variância (ANOVA), e dentro dos grupos pelo teste t de Student para amostras emparelhadas. Os resultados demonstraram que não houve diferenças estatísticas significativas entre os grupos, e frente as médias de espessuras. O preparo dos canais radiculares com instrumentos #35 (WaveOne Gold®) e #40 (Protaper Next®, BioRace® e Recipro Blue®) determinou uma espessura dentinária remanescente superior a 0,715mm, indicando segurança de alargamento em zona de perigo.

A utilização do software e-Vol DX® de TCFC para análises de medidas mostrou-se eficaz na mensuração do remanescente dentinário antes e após o preparo dos canais radiculares.

PN1191 Contaminação da superfície de cimentos biocerâmicos por Enterococcus faecalis

Carvalho ICR*, Queiroz VM, Guedes OA, Endo MM, Borba AM, Pavarina RG, Estrela CRA
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a contaminação por *Enterococcus faecalis* da superfície dos materiais: MTA Angelus®, Biodentine® e Cimento Portland. Vinte dentes incisivos bovinos foram seccionados e confeccionadas cinco cavidades em cada seção radicular, com largura similar e equidistantes 3mm uma da outra. Os materiais foram preparados de acordo com as especificações dos fabricantes e as cavidades preenchidas. Os espécimes foram colocados em tubos de ensaio contendo 5mL de Brain Heart Infusion (BHI; Difco Laboratories, Detroit, MI, EUA) e contaminados por uma cepa padrão de *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212) obtida da American Type Culture Collection nos períodos experimentais de 7 e 30 dias. Os materiais avaliados foram removidos das cavidades nos períodos descritos e individualmente imersos em 7mL de Lethen Broth, seguido de incubação a 37°C por 48 horas. Após este período foi realizada a transferência, individualmente, para 5mL de infusão cérebro coração, seguido de novo período de incubação nas mesmas condições citadas. A contaminação microbiana foi avaliada por meio do espectrofotômetro UV. Para avaliação em microscopia eletrônica de varredura foi feita a aquisição das imagens com aumento de 50x, 1500x e 5000x para detectar na superfície a presença ou ausência de contaminação. Os dados foram analisados de forma descritiva.

A presença de Enterococcus faecalis foi detectada nos materiais tanto pela análise da densidade óptica de culturas de 7 e 30 dias, quanto pela análise das superfícies determinadas pelas imagens de microscopia eletrônica de varredura.

PN1192 Desempenho de dois instrumentos reciprocantes de glide path em canais mesiais de molares inferiores

Pereira RP*, Alcalde MP, Duarte MAH, Vivan RR, Bueno CES, Duque JA, Calefi PHS, Bramante CM Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de dois sistemas reciprocantes, WaveOne Gold Glider e R-PILOT, para a realização do glide path em 60 canais mesiais de molares inferiores, divididos em dois grupos (n = 30), de acordo com o sistema utilizado. Os dentes foram escaneados por microtomografia computadorizada antes e depois da realização do glide path. O tempo de preparo, a frequência em alcançar a patência, a taxa de deformação plástica dos instrumentos, bem como o transporte do canal e a capacidade de centralização do preparo foram registrados e comparados estatisticamente. Os dados foram analisados pelo teste Exato de Fisher e pelo teste de Mann-Whitney ($\alpha = 5\%$). Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos quanto ao tempo necessário para realização do glide path, bem como as distribuições de frequência dos canais classificados como patência alcançada e instrumentos com deformação plástica após o uso ($P > 0,05$). Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos em relação ao grau de transporte do canal e capacidade de centralização do preparo nos terços cervical, médio e apical ($P > 0,05$).

Concluímos que os instrumentos WaveOne Gold Glider e R-PILOT apresentaram desempenho semelhante em termos de tempo de preparo, deformação plástica após o uso, sucesso no alcance da patência, grau de transporte do canal e capacidade de centralização do preparo.

PN1193 Análise da penetrabilidade e ocorrência de fenda de dois cimentos biocerâmicos

Araújo LBB*, Calefi MS, Calefi PHS, Tartari T, Andrade FB, Vivan RR, Duarte MAH Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou cimentos a base de silicato de cálcio: Bio-C Sealer e Sealer Plus BC, em relação ao AH Plus quanto à penetração dentinária e ocorrência de fenda e resistência adesiva. Incisivos centrais superiores humanos extraídos foram instrumentados de maneira padronizada e divididos em três grupos, sendo obturados de acordo com os cimentos em questão, acrescidos do corante fluorescente Flu tree. Completado o tempo de presa, as raízes foram seccionadas transversalmente a 2, 4 e 6 mm do ápice e os fragmentos analisados em microscópio confocal a fim de verificar a penetração dentinária e a integridade perimetral dos referidos cimentos. As imagens obtidas foram analisadas pelo software ImageJ. Posteriormente os espécimes foram submetidos ao teste de push-out para verificar a força de adesão entre as interfaces material obturador-dentina. Os dados foram analisados estatisticamente. No teste de Push-out, o AH Plus apresentou melhores resultados do que os cimentos biocerâmicos. Na análise intragrupo, o terço apical mostrou força de adesão significativamente maior do que o terço cervical em todos os grupos. Quanto à penetração dentinária, não houve diferença significante quando comparado o terço apical intergrupo. Com relação à integridade perimetral, não houve diferença estatística entre os grupos testados.

O AH Plus ainda se destaca como padrão ouro na força de adesão, enquanto os biocerâmicos testados, por não se ligarem de maneira covalente ao colágeno dentinário, apresentaram valores mais baixos, porém ainda satisfatórios para este teste.

(Apoio: FAPESP Nº 18/23875-6)

PN1194 Prevalência do traumatismo dentário na Clínica de Odontologia da PUCPR no período de cinco anos

Martins JRA*, Westphalen VPD PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O traumatismo dentário é considerado um problema mundial pois acomete boa parte da população tendo as mais diversas etiologias e o prognóstico dependente se o tratamento indicado foi realizado em tempo hábil e se houve acompanhamento por até cinco anos ou mais. O objetivo da pesquisa foi verificar a prevalência dos traumatismos atendidos no Pronto Atendimento da Clínica de Odontologia da PUCPR, e também verificar a continuidade do tratamento na disciplina de Clínica Integrada de Traumatismo Dento-Alveolar do curso de Odontologia da PUCPR, por um período de cinco anos. Para a condução desta pesquisa foram avaliadas as fichas clínicas e radiografias de pacientes que sofreram trauma dentário e os dados foram agrupados em planilhas no software Excel para análise estatística com o IBM SPSS (v. 24.0). Houve diferença estatística significante apenas quanto ao cruzamento da etiologia do trauma e sexo do paciente, sendo que a causa mais comum foi queda de mesmo nível (168 [54,72%]). A prevalência do traumatismo relacionando idade e gênero do paciente ($p=0,322$) foi de 66% no sexo masculino (202 casos) e 34% no feminino (105 casos), sendo a maioria crianças. A avulsão (23,92%) e a fratura coronária (21,89) foram os traumas mais frequentes. Os dentes mais acometidos foram os antero-superiores permanentes (206 dentes [46,50%]), e em relação a continuidade do tratamento, a maioria (239 pacientes [77,8%]) retornou.

Estes dados devem ser utilizados para se atuar ativamente na divulgação de uma abordagem preventiva e educativa buscando principalmente atingir os grupos de maior risco.

(Apoio: Fundação Araucária)

PN1195 Redução antimicrobiana intratubular de medicações utilizadas na terapia regenerativa endodôntica

Cunha-Neto MA*, Coelho JA, Cuéllar MRC, Silva EJNL, Andrade FB, Sassone LM UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a redução microbiana intratubular de medicações utilizadas em técnicas regenerativas endodônticas por Microscopia Confocal de Varredura a Laser (MCVL). Confeccionaram-se 77 cilindros de dentina humana, os quais foram contaminados com uma cultura de *Enterococcus faecalis* por centrifugação durante 5 dias, para a formação de biofilme intratubular. As amostras foram divididas em 6 grupos antibióticos (n=10, cada): 1 - TAP/MP: ciprofloxacina (CP), metronidazol (MZ) e minociclina (MN) + veículos Macrogol e Propilenoglicol (MP); 2 - TAP/MPmod: CP, MZ e clindamicina (CN) + MP; 3 - BAP/MP: CP e MZ + MP; 4 - TAP: CP, MZ e MN + propilenoglicol (P); 5 - TAPmod: CP, MZ e CN + P; 6 - BAP: CP e MZ + P. Foi realizado um grupo com pasta de hidróxido de cálcio (HC) + P (n=10) e um grupo controle positivo (C+) (n=7) de espécimes contaminados, mas sem uso de medicação. Após 14 dias de medicação, os cilindros foram cortados e aplicado o corante LIVE/DEAD. As imagens de MCVL foram convertidas e processadas para quantificação bacteriana. O Teste Shapiro-Wilk demonstrou uma distribuição não normal dos dados. Dessa forma, os testes Kruskal-Wallis e de Dunn foram realizados. Nenhuma das medicações eliminou 100% das bactérias. Os grupos TAP/MPmod e TAP/MP apresentaram atividade antimicrobiana semelhante aos TAPmod e BAP ($p > 0,05$) e superior aos demais grupos ($p < 0,05$).

Conclui-se que as pastas apresentaram potencial de desinfecção em diferentes graus, tendo apenas a BAP/MP desempenho semelhante ao C+.

PN1196 Associação entre variáveis sazonais e o diagnóstico endodôntico em atendimentos odontológicos de urgência no Uruguai

Franciscatto GJ*, Picapedra A, Frichembruder K, Hugo FN, Hilgert JB, Olivera MLC, Gomes MS PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a associação entre variáveis sazonais e o tipo de diagnóstico em pacientes atendidos em um serviço de urgência de uma escola de odontologia no Uruguai. Este estudo observacional retrospectivo incluiu 32168 indivíduos, selecionados a partir de amostra de conveniência, entre os anos 2013 e 2019. Os dados foram extraídos de registros de prontuários. As variáveis sazonais (exposição) foram: estação do ano (verão, outono, inverno, primavera) e turno de atendimento (manhã, tarde, noite). O desfecho diagnóstico foi dicotomizado em "endodôntico" (pulpite, abscesso, celulite e periodontite apical) e "outros diagnósticos". Modelos multivariados de regressão de Poisson estimaram a associação entre as variáveis de exposição e o desfecho, ajustados para idade e sexo. A idade média foi de 34,1 \pm 16,4 anos, com 53% mulheres. A prevalência do diagnóstico endodôntico foi de 59,2%. As análises multivariadas revelaram maior prevalência do diagnóstico endodôntico em homens (RP=1,05; IC95%=1,04-1,06) e em pacientes jovens (RP=1,36; IC95%=1,31-1,41) ou adultos (RP=1,33; IC95%=1,28-1,38), bem como durante o verão (RP=1,02; IC95%=1,00-1,03) e no turno noturno (RP=1,03; IC95%=1,01-1,04).

Os resultados revelam que variáveis sazonais estão associadas ao tipo de diagnóstico em consultas odontológicas de urgência, sendo que o clima com maior temperatura (verão) e o turno noturno estão associados a um maior comparecimento dos pacientes ao serviço de urgência por causas endodônticas.

(Apoio: CAPES)

PN1197 Efeito da temperatura nas propriedades químicas de cimentos à base de silicato tricálcico

Antunes TBM*, Gomes BPFA, Almeida JFA, Soares AJ, Zaia AA, Ferraz CCR, Abuna GF, Marciano MA

Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar qualitativamente a influência do aquecimento nas propriedades químicas de cimentos à base de silicato tricálcico. Os produtos da reação dos cimentos em contato com pó de dentina, simulando a interface de obturação, também foram avaliados. Os cimentos de silicato tricálcico testados foram: EndoSequence BC Sealer HiFlow, BioRoot RCS e Bio-C Sealer. O cimento AH Plus, à base de resina epóxi, foi testado como controle. As modificações químicas relacionadas ao aumento de temperatura (25 a 220°C) foram investigadas por espectroscopia Raman, com um estágio progressivo de aquecimento. Os produtos da reação dos cimentos após aquecimento a 37 e 100°C, em contato ou não com pó de dentina, foram avaliados por espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). O aquecimento progressivo (25°C a 220°C) não modificou as características espectrais Raman de todos os cimentos testados. A análise por FTIR detectou a banda de absorção de água O-H a 3400 cm⁻¹ para os cimentos a base de silicato tricálcico, que foi evidente uma redução ou supressão após o aquecimento para os cimentos Bio-C Sealer e Endosequence HiFlow, indicando desidratação. Não foram encontradas alterações químicas significativas para o AH Plus. Os espectros de FTIR dos cimentos misturados com pó de dentina aquecidos a 37 e 100 °C não revelaram alterações químicas.

A variação de temperatura não alterou quimicamente todos os cimentos testados, em contato ou não com a dentina. Os resultados sugerem a viabilidade do uso desses cimentos em técnicas de obturação termoplástica.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1198 Associação entre a qualidade da restauração e do tratamento endodôntico e a prevalência de periodontite apical em uma amostra no sul do Brasil

Bonacina G*, Santos LCF, Franciscatto GJ, Leão TSS, Gomes MS
Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a qualidade radiográfica da restauração coronária (RC) e do tratamento endodôntico (TE) e a prevalência de periodontite apical (PA) em uma subpopulação no sul do Brasil. Neste estudo transversal, foram incluídos 547 pacientes consecutivos, selecionados a partir de amostra de conveniência em um serviço odontológico universitário. Radiografias panorâmicas digitais foram analisadas quanto à presença de PA e TE, bem como quanto à qualidade radiográfica da RC e do TE (adequado / inadequado), de acordo com critérios predeterminados. A associação entre as exposições (qualidade da RC e do TE) e o desfecho (PA) foi estimada pelo teste Qui-Quadrado, com $\alpha=5\%$. A prevalência de PA (nível indivíduo) foi de 17,3%. 15316 dentes foram analisados, dos quais 593 (4,82%) haviam sido submetidos a TE e 289 (2,34%) apresentavam PA. Houve associação significativa ($P<0,001$) entre a qualidade da RC e do TE e a prevalência de PA. Quando RC e TE estavam adequados, a prevalência de PA foi de 2,2%; quando apenas a RC era inadequada, a prevalência de PA foi de 17,8%; quando apenas o TE era inadequado, a prevalência de PA foi de 26,9%; e quanto tanto RC quanto TE eram inadequados, a prevalência de PA foi de 60,0%.

Os resultados revelam que a qualidade da RC e do TE estão associados com a prevalência de PA nesta população, e a força da associação é maior quando tanto a RC quanto o TE são deficientes.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1199 Avaliação da atividade antimicrobiana do dicloroisocianurato de sódio e monopersulfato de potássio composto como soluções irrigantes

Almeida MG*, Goulart RS, Oliveira M, Moraes MA, Silva-Sousa YTC, Pitondo-Silva A, Miranda CES
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a ação antimicrobiana das soluções de hipoclorito de sódio 2,5% (HS), dicloroisocianurato de sódio 2% (DI), monopersulfato de potássio composto 1% (MPC) e da associação de dicloroisocianurato de sódio 1% e monopersulfato de potássio composto 0,5% (AS) em biofilmes de *E. faecalis* utilizando-se dentes bovinos. A solução de tampão fosfato salina (PBS) foi utilizada como controle negativo. Foram realizadas análises para avaliação da concentração inibitória mínima- CIM; concentração bactericida mínima- CBM; contagem de unidades formadoras de colônia-UFC, análise por microscopia eletrônica de varredura- MEV e microscopia confocal de fluorescência (MCF). Foram instrumentadas 50 raízes de canal único. Os valores de CIM (%) e CBM (%) para os grupos HS, DI, MPC e AS foram, respectivamente, 0,039; 0,078; 0,039 e 0,039; 0,002 e 0,3125; 0,25; 0,0625 e 0,0625; 0,03125. A análise estatística revelou que os grupos HS, DI, MPC e AS eram estatisticamente semelhantes entre si e diferentes do PBS. Por MEV, observaram-se superfícies desgastadas em todos os grupos, exceto no MPC, e presença de material depositado em todos os grupos, especialmente, no HS. A MCF revelou a prevalência de células inviáveis em todos os grupos exceto no PBS, já no HS, não se observou a presença de células viáveis ou inviáveis.

As soluções apresentaram ação antimicrobiana e poderiam ser uma alternativa ao HS. As análises qualitativas revelaram sinergismo e menor potencial de corrosão do AS. Este apresentou uma redução do número de UFC de 99,76% em comparação ao PBS, sendo 10,20% maior que a do HS.

(Apoio: CAPES)

PN1200 Avaliação da prevalência de canais méso-mediais em molares inferiores por meio de Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico

Silva AP*, Albuquerque LA, Costa VS, Fontana CE, Pelegrine RA, De Martin AS, Zeferino EG, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A anatomia dental se apresenta como um grande desafio para o endodontista. Exames de imagem podem auxiliar o clínico a compreender a anatomia do sistema de canais radiculares previamente ao tratamento. O surgimento da tomografia computadorizada de feixe cônico possibilitou ao clínico uma visão prévia do campo operatório em três dimensões, auxiliando no planejamento dos casos. Através desse exame, pode-se verificar variações presentes em cada caso. Molares inferiores geralmente possuem três ou quatro canais. Porém, estudos têm mostrado uma prevalência considerável de um canal extranumerário (canal méso-medial) localizado na raiz mesial, entre o canal mesiovestibular e mesiolingual. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência do canal méso-medial em molares inferiores através da avaliação de 250 Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC) da região por três avaliadores, sendo dois endodontistas e um radiologista. As tomografias utilizadas na avaliação foram de alta resolução e FOV reduzido. Os dados coletados foram avaliados estatisticamente.

No presente trabalho, realizado através de avaliação tomográfica, foi constatada a presença de canal méso-medial em 12,3% dos molares inferiores avaliados.

PN1201 Influência do tabagismo no desenvolvimento da periodontite apical: análise em microCT

Vasques AMV*, Silva ACR, Cury MTS, Bueno CRE, Machado NES, Duarte MAH, Cintra LTA, Dezan-Junior E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O tabagismo tem impactos prejudiciais à saúde oral e sistêmica, sendo assim este trabalho investigou a influência do tabagismo no desenvolvimento da periodontite apical. Foram utilizados 24 ratos machos Wistar, divididos em 4 grupos experimentais: Controle (sem exposição a fumaça dos cigarros e sem a indução da periodontite apical), AP (ratos com periodontite apical), S (ratos expostos a fumaça dos cigarros e SAP (ratos expostos a fumaça dos cigarros e com periodontite apical). Os animais dos grupos S e SAP foram expostos a fumaça dos cigarros, através de uma câmara de tabagismo, 3 vezes ao dia, por 50 dias. Após 20 dias de exposição ao tabaco, os animais dos grupos AP e SAP tiveram as polpas dos primeiros molares inferiores direitos abertas e expostas ao meio bucal, por 30 dias, para indução da periodontite apical. Após o período experimental, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas removidas e escaneadas no microtomógrafo (Bruker Skyscan 1174 system, Aartselaar, Kontich, Belgium). A região de interesse (ROI) incluiu o espaço vazio de destruição perirradicular e/ou espaço do ligamento periodontal como uma medida do volume da lesão periapical (mm³). A razão volume de tecido (TV), volume ósseo alveolar (BV) foi medida usando o software CTan (Skyscan, Aartselaar, Bélgica). O grupo SAP apresentou um volume maior de reabsorção óssea quando comparado ao grupo AP ($p<0,001$).

O efeito nocivo do tabaco potencializou os defeitos ósseos causados pela periodontite apical.

(Apoio: CAPES Nº 88882.43558/2019-01)

PN1202 Eficácia de diferentes protocolos de preparo biomecânico na limpeza e transporte apical de molares inferiores com istmo

Oliveira JS*, Leoni GB, Silva-Sousa AC, Carvalho EES, Macedo LMD, Silva SRC, Rached-Junior FJA, Silva-Sousa YTC
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de diferentes protocolos de preparo biomecânico na redução de debris e no transporte apical de canais radiculares com istmo. Raízes que apresentaram dois canais conectados por um istmo único e contínuo foram distribuídas em quatro grupos (n= 11) de acordo com técnica instrumentação e irrigação final: G1. XP-Endo Shaper (XPS) + XP-Endo Finisher (XPF), G2. XPS + Irrigação Ultrassônica Passiva (PUI), G3. ProTaper Next (PTN) + XPF e G4. PTN+ PUI. A irrigação final foi realizada com NaOCl 2,5%, seguida de EDTA 17% e soro fisiológico. Os espécimes foram escaneados em microCT em três períodos: na seleção da amostra, após preparo biomecânico e após irrigação final. As imagens obtidas foram avaliadas e quantificadas por um único operador. ANOVA evidenciou semelhança estatística ($p>0,05$) entre os protocolos para transporte, com valores inferiores a 0,19, e centralização com valores menores que 1,13. A remoção de debris foi superior a 68% nos diferentes protocolos, sem diferença entre os mesmos ($p>0,05$). A análise qualitativa revelou que PTN promoveu maior desgaste circular nas áreas polares que o XPS, enquanto que o XPS associado à irrigação final com PUI promoveu maior área superficial que o mesmo instrumento associado ao XPF. Concluiu-se que os protocolos avaliados apresentaram resultados satisfatórios para centralização e transporte e para a redução de debris em canais radiculares com istmo.

(Apoio: CAPES Nº 33032017004P0)

PN1203 Análise de trincas dentinárias apicais através da Microtomografia Computadorizada após instrumentação com sistemas reciprocantes

Santos TKG*, Mota CCBO, Duarte DA, Antonino ACD, Gomes ASL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - DEPARTAMENTO DE FÍSICA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a presença de trincas dentinárias em dentes humanos após instrumentação mecânica com sistemas reciprocantes através da Microtomografia Computadorizada (MicroCT). Trata-se de um estudo do tipo *in vitro*, a amostra composta por 40 incisivos inferiores, coletados no banco de dentes da UFPE. As coroas foram seccionadas e as raízes avaliadas através de microscópio operatório (25x). Em seguida, divididas em 2 grupos: G1, Wave One Gold 25.07/Dentsply (WOG) e G2, Reciproc Blue 25.08/VDW (RB). Após a análise inicial em MicroCT, os canais foram instrumentados e realizados novos escaneamentos. As imagens obtidas foram reconstruídas em software específico e analisadas no ImageJ. Foram selecionadas as imagens dos últimos 4 mm apicais, sendo um total de 32.000 fatias (antes e após instrumentação); observando defeitos dentinários no grupo WOG, sendo 2,4% (193 fatias) nas imagens iniciais e 6,38% (n =511) nas instrumentadas, a maioria observadas no 1º mm. Já, para o RB observou 7,2% (576 fatias) nas iniciais e 15,46% (n =1237) das imagens com trincas após instrumentação, grande parte nos 4mm do terço apical.

A maioria dos defeitos dentinários foram apresentados nas imagens pré-operatórias, contudo houve um aumento do número de fatias comprometidas com trincas, variando o mm acometido, de acordo com o instrumento utilizado.

(Apoio: CNPq Nº 465763/2014-6)

PN1204 Ação residual da Clorexidina frente a diferentes materiais obturadores de dentes deciduos

Dellazari RLA*, Tannure PN, Ferreira DC, Azevedo KRV
Ensino e Pesquisa - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de pastas endodônticas de deciduos na substantividade da clorexidina (CHX) usada como irrigante final. Cilindros de dentes bovinos padronizados foram tratados com CHX 2% por 10 minutos e divididos em quatro grupos. Os grupos E1, E2, E3 foram preenchidos com as pastas obturadoras: Vitapex, OZE e Calen. E o grupo NO, não foi obturado. Após incubação por 1 dia e 30 dias, os seladores foram removidos e as raspas de dentina foram coletadas. Na análise antimicrobiana utilizou-se cultura de *E. faecalis* pelo método Time kill. A análise quantitativa da CHX residual foi realizada pela espectrofotometria UV. E testes de microdiluição em caldo foram realizados contra o *E. faecalis*. Após 1 dia e 30 dias, concentrações residuais de CHX foram detectadas em todos os extratos de dentina cujas leituras de absorbância permaneceram acima de 0.71 e 0.62 AU, respectivamente. Atividade antimicrobiana foi observada em todos os grupos do experimento: E1(54,55-58,14%), E2(45,45-34,88%), E3(36,36-32,56%) e NO(93,18-86,05%). E a CHX 2% e suas diluições inibiram completamente o crescimento bacteriano.

A utilização da CHX como irrigante final mantendo a substantividade é um procedimento que colabora no combate aos microrganismos sobreviventes ao tratamento endodôntico. Apesar, das pastas endodônticas terem afetado a capacidade antimicrobiana da CHX, o presente estudo apontou concentrações residuais ativas, nos dois períodos avaliados. Além disso, destaca-se que esta solução em mínimas concentrações tem efetividade contra E. faecalis.

PN1205 Avaliação da adaptação e da resistência de união de pinos de fibra de vidro compostos por finas hastes em canais radiculares achatados

Brazão EH*, Barbosa AFS, Adolpho-Oliveira B, Silva-Sousa AC, Leoni GB, Silva SRC, Rached-Junior FJA, Silva-Sousa YTC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar adaptação e resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro compostos por finas hastes em raízes achatamento. Raízes distais de molares inferiores foram distribuídas em 2 grupos de acordo com o achatamento (n=30): canais ovais e canais ovais longos. Após preparo biomecânico e obturação, os canais foram desobturados, escaneados em microCT e redistribuídos em 3 subgrupos de acordo com o tipo de pino utilizado (n=10): DC- pino de fibra de vidro convencional (Rebilda Post, Voco, Alemanha); GT- pino composto por finas hastes (Rebilda Post GT, Voco); DC+GT- associação dos dois tipos de pinos. Após cimentação dos pinos com sistema adesivo universal e cimento resinoso dual, as raízes foram escaneadas para avaliação da adaptação dos pinos ao canal radicular e, posteriormente, seccionadas em slices de 2mm para o teste de push out. ANOVA e Tukey evidenciaram diferença significativa para o tipo de pino (p<0,05), sendo que o DC apresentou maiores valores de RU seguido do DC+GT e do GT, independente do grau de achatamento, sem diferença significativa (p>0,05) para os terços. A análise qualitativa por microCT evidenciou que a associação DC+GT resultou em melhor adaptação do material restaurador na área do canal, com menor inserção de bolhas, tanto nos canais ovais como nos ovais longos.

Concluiu-se que o pino convencional apresentou maior resistência de união à dentina, entretanto, a associação do pino compostos por finas hastes com o pino convencional proporcionou bom preenchimento e adaptação do material restaurador às paredes do canal.

(Apoio: CAPES Nº 33032017004P0 | FAPs - FAPESP Nº 2018/12694-0)

PN1206 Efeito das terapias antibiótica e próbiótica no tratamento adjuvantes da periodontite: estudo clínico controlado randomizado

Nunes CMM*, Ramos TCS, Longo M, Ferreira CL, Pedrosa JF, Santamaria MP, Jardim MAN
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

A utilização adjuvante de antibióticos sistêmicos na terapia periodontal promove efeitos clínicos adicionais benéficos comparada à utilização da terapia padrão. Contudo, sua utilização está associada à efeitos adversos, além da resistência bacteriana. Por isso, alternativas tem sido propostas, como o uso de próbióticos, dentre eles o *Lactobacillus reuteri*. Com o objetivo de comparar as terapias adjuvantes com antibiótico (DEB+ATB) e próbiótico (DEB+PROBI) no tratamento da periodontite, o presente estudo avaliou os resultados através dos parâmetros periodontais clínicos realizados no baseline, 30 dias e 90 dias. Os 45 pacientes foram distribuídos entre os grupos através de alocação randomizada. Os dados foram analisados pelo Teste de Kruskal-Wallis e Teste de Dunn, nível de significância de 5%, para avaliar o efeito dos níveis de tratamento em relação aos períodos de avaliação. Em relação ao IP, DEB+PROBI apresentou menores valores em relação aos demais grupos em 30 dias (p=0,008) e em 90 dias (p= 0,001). Para SS, DEB+ATB apresentou menores valores em 90 dias (p= 0,03). Para RG, DEB+PROBI apresentou diferença estatística (p=0,006). Em relação à PS para bolsas profundas DEB+ATB revelou menores valores em 90 dias (p=0,02) e na quantidade de bolsas residuais notou-se uma menor quantidade de sítios (p=0,04) em 30 dias. DEB+ATB apresentou mais efeitos adversos comparado ao DEB+PROBI.

Conclui-se que ambas as terapias adjuvantes promoveram redução dos parâmetros clínicos, porém associação ao antibiótico foi mais efetiva na redução de bolsas.

(Apoio: CAPES | FAPESP Nº 2016/24531-3 | INCT Fluidos Complexos (INCT-FCx) - CNPq Nº 465259/2014-6)

PN1207 Efeito do fitoterápico Fitoprot na diferenciação de osteoclastos in vitro

Vasconcelos VHF*, Araújo MGB, Silva ACG, Souza PPC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O Fitoprot é um fitoterápico a base de extrato de *Bidens pilosa* e *Curcuma longa* com propriedades anti-inflamatórias, imunomodulatórias e antioxidantes. Compostos a base de *Curcuma longa* têm sido investigados como agentes terapêuticos no tratamento ou prevenção de doenças inflamatórias e osteolíticas em função dos seus efeitos sobre a diferenciação de osteoclastos. O objetivo deste trabalho foi investigar, *in vitro*, os efeitos do Fitoprot sobre a osteoclastogênese. Macrófagos murinos (RAW 264.7) foram cultivados em placas de 96 poços e tratados com diferentes concentrações de Fitoprot (0,5-0,0039%) por 24h, para posterior determinação da citotoxicidade. Para avaliar o efeito do Fitoprot sobre a osteoclastogênese, foi realizada análise citoquímica para a enzima TRAP, coloração de anéis de actina com faloidina fluorescente, e expressão gênica (Ctsk, Acp5, Nfatc1), por RT-qPCR, em células estimuladas com RANKL (10 ng/ml) por 96h na presença ou ausência de Fitoprot. Os dados obtidos foram analisados em nível de significância de 5% (p<0,05). A concentração não citotóxica de 0,015625% foi determinada pelo teste de MTT e utilizada nos ensaios subsequentes. O número de osteoclastos, a formação de anéis de actina e expressão de marcas fenotípicas de osteoclastos foram reduzidos no grupo tratado com RANKL + Fitoprot em comparação com o grupo controle.

Diante dos resultados obtidos, conclui-se que o Fitoprot inibiu a diferenciação de osteoclastos in vitro, mostrando-se promissor para futuras avaliações como agente terapêutico de desordens do metabolismo ósseo.

PN1208 Associação Entre Saúde Bucal, Funcionalidade e Qualidade de Vida Após Acidente Vascular Cerebral: Resultados Preliminares

Franco AM*, Leão TSS, Ramos RSD, Marrone LCP, Deon PH, Mestriner RG, Gomes MS
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve o objetivo de avaliar a associação entre saúde bucal, funcionalidade e qualidade de vida após a ocorrência de acidente vascular cerebral (AVC), testando a hipótese de que parâmetros de saúde bucal desfavoráveis estão associados de modo independente com um maior déficit funcional e pior qualidade de vida pós-AVC. Foram incluídos 49 pacientes com histórico recente de AVC. As variáveis de exposição bucais foram coletadas a partir de angiotomografia, sendo avaliada a presença de perda óssea periodontal (PO), periodontite apical (PA), perda dentária (PD) e carga inflamatória bucal (CIB), esta obtida pela junção de PO e PA. Os desfechos funcionalidade e qualidade de vida foram obtidos através dos questionários de Frenchay (FR) e da escala de auto eficácia após AVC (SSEQ-B). Modelos de regressão de Poisson com variação robusta estimaram a associação entre parâmetros bucais e os desfechos, através do cálculo da razão de prevalência (RP) e intervalos de confiança (IC), ajustando para variáveis sociodemográficas (idade, sexo) e médicas (hipertensão, diabetes, IMC, dislipidemia, fumo), com $\alpha=5\%$. A idade média dos participantes foi de 60,7 \pm 13,1 anos, com 55,1% de homens. Houve associação significativa entre PO (RP=1,66 IC95%=1,02-2,70), CIB (RP=2,14 IC95%=1,11-4,11) e FR, bem como entre CIB (RP=3,06 IC95%=1,06-8,83) e SSEQ-B.

Os resultados preliminares sugerem que a hipótese testada foi confirmada, havendo uma associação entre a carga de parâmetros endodônticos e periodontais (CIB) e maior déficit funcional e pior qualidade de vida pós-AVC.

(Apoio: CNPq)

PN1209 Cartilha de orientação ao clínico para utilização da nova classificação das condições gengivais e periodontais

Simões PS*, Cornacchia GM, Costa DV, Abreu FAM, Soares RV, Mendes PA, Zenóbio EG
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Para facilitar as novas determinações estabelecidas em 2017 pela AAP e EFP para a nova classificação para as condições periodontais e peri-implantares foi elaborada uma cartilha física e virtual que facilitasse para os clínicos e alunos da graduação a compreensão destes critérios. Seguindo a sequência estabelecida no Workshop Mundial e os artigos nele produzidos, foram criadas tabelas resumidas com os aspectos principais. Esta distribuição procurou facilitar o olhar clínico para o que deve ser observado no diagnóstico diferencial. A cartilha física contém 8 tabelas e 12 páginas com facilidade de visualização e compreensão. A cartilha virtual e em formato pdf foi disponibilizada para os alunos da PUC Minas para acesso de forma remota.

O presente produto técnico facilitou o acesso e entendimento, melhorando a aplicabilidade na rotina clínica e de ensino as mudanças estabelecidas pelos grupos de pesquisadores.

(Apoio: CAPES)

PN1210 Eficácia de bochecho com água ozonizada sobre a formação do biofilme bucal e inflamação gengival: um ensaio clínico randomizado cruzado

Nicolini AC*, Rotta IS, Langa GPJ, Friedrich SA, Bonilla DAA, Weidlich P, Rosing CK, Cavagni J
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do bochecho de água ozonizada sobre a formação do biofilme e inflamação gengival. Este ensaio clínico randomizado, controlado, cruzado e duplo-cego foi realizado em dois períodos experimentais de 96 horas cada, com 10 dias de washout entre eles. 42 alunos compuseram a amostra, sendo divididos em dois grupos: Grupo Teste que recebeu água ozonizada e Grupo Controle que recebeu água bidestilada. Os participantes realizaram o bochecho supervisionado a cada 24 horas e foram instruídos a não realizarem higiene bucal. Para a avaliação da formação inicial do biofilme subgengival, foi utilizado o Índice de Zona Livre de Placa nas 24, 48, 72 e 96 horas. No baseline e nas 96 horas o volume de fluido crevicular gengival foi aferido. Questionários de percepção gustativa e de eventos adversos também foram aplicados. Os resultados não demonstraram diferenças significativas no percentual de conversão dos escores 0 e 1 em 2 no Índice de Zona Livre de Placa entre os grupos Teste e Controle, com 19,07 e 19,79, respectivamente. Não foram observadas diferenças significativas na frequência dos escores em cada um dos tempos de avaliação, com uma frequência de escore 2 de 19,1 no Grupo Teste e 19,8 no Grupo Controle nas 96 horas. A avaliação do fluido gengival demonstrou que nas 96 horas não houve diferença entre os grupos. Ainda, o Grupo Teste apresentou todos os eventos adversos relatados e teve uma pior avaliação de percepção gustativa.

Conclui-se que a água ozonizada parece não afetar a formação de biofilme supra/subgengival e a inflamação gengival.

PN1211 Análise comparativa in vitro do crescimento bacteriano sobre barreiras de polipropileno e titânio para reconstrução óssea guiada

Bastos TG*, Domingue MHL, Ciotti DL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A regeneração óssea guiada é um dos maiores desafios da implantodontia atual, sendo o uso de barreiras teciduais um método conservador e previsível. Estas barreiras deveriam possuir algumas propriedades a fim de diminuir a inflamação tecidual local. Este estudo propôs comparar o crescimento bacteriano na superfície de duas barreiras não reabsorvíveis: Titânio (Titânio Seal - Bionnovation - SUPEX) e Polipropileno (BoneHeal). Foi reproduzido uma colônia bacteriana contendo 33 espécies, encontradas no substrato gengival capaz de desenvolver reações inflamatórias. Nove amostras (n=9) de cada membrana, de tamanho 9x5 mm foram colocadas em uma placa de 96 poços. O caldo contendo a cepa bacteriana foi adicionado a placa e incubado a 37°C em uma câmara de anaerobiose durante 7 dias. Foi realizado avaliação do crescimento bacteriano através de hibridização de DNA. Teste de comparação de Tukey foi realizado para análise estatística. Houve diferença significantes entre as membranas quanto ao crescimento bacteriano.

A membrana de titânio apresentou significativa diferença em relação ao crescimento bacteriano em sua superfície, podendo agregar valor para a preservação óssea em implantodontia ou periodontia.

PN1213 Correlação entre interleucinas salivares e doenças bucais crônicas (cárie dentária e doenças periodontais) em adolescentes

Prado IA*, Carmo CDS, Franco MM, Ribeiro CCC, Benatti BB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a correlação entre cárie dentária, parâmetros clínicos periodontais e níveis salivares de citocinas inflamatórias - interleucina 1β (IL-1β), interleucina 6 (IL-6), interleucina 4 (IL-4) e interleucina 10 (IL-10) em adolescentes. Trata-se de um estudo observacional que incluiu adolescentes de 17 e 18 anos matriculadas em escolas públicas estaduais de São Luís - MA - Brasil. A coleta de dados incluiu a aplicação de questionário sociodemográfico, exame clínico odontológico, coleta salivar e leitura de citocinas salivares. O coeficiente de Pearson foi calculado utilizando o programa STATA 14.0 (Stata Corp. College Station, TX), considerando o nível de significância de 5%. Em relação aos parâmetros clínicos, o índice de CPOD foi correlacionado positivamente com o nível de inserção clínica (NIC) (p <0,05) e o índice PUFA foi correlacionado positivamente com os parâmetros periodontais: profundidade de sondagem (PS), CAL e índice de sangramento gengival (p <0,05). A IL-1β foi correlacionada positivamente com PS e NIC (p <0,05). As interleucinas IL-4 e IL-10 foram negativamente correlacionadas com a NIC (p <0,05). A IL-6 foi correlacionada positivamente com o CPOD (p <0,05).

Nossos achados apontam para correlações entre citocinas inflamatórias salivares, doença periodontal e cárie dentária em adolescentes, além da correlação positiva entre cárie dentária e doença periodontal, sugerindo a coexistência dessas condições em adolescentes.

PN1214 Regulação da expressão gênica de GHS-R1a e adiponectina após estímulo bacteriano e mecânico em células e tecidos periodontais

Marcantonio CC*, Nogueira AVB, Molon RS, Pinheiro JJ, Cirelli T, Nakhbehsaim M, Deschner J, Cirelli JA

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar in vivo e in vitro a regulação da expressão gênica (EG) de adiponectina (adipo) e receptor de grelina (GHS-R1a) em células e tecidos periodontais após estímulo bacteriano e mecânico. Para isso foram utilizados 48 ratos divididos em 4 grupos: C - controle, DP - doença periodontal, M - movimento ortodôntico e DPM - DP + M. A DP foi induzida 5 dias antes do início do M e os períodos de sacrifício foram de 3, 7 e 15 dias após M. Hemimaxilas foram coletadas para análise histológica de perda óssea alveolar (POA) na região de furca dos 1os molares superiores e para remoção de tecido gengival. Para o estudo in vitro células do ligamento periodontal humano (hPDL) foram tratadas por 1 e 2 dias: controle - sem nenhum estímulo, F.n. - *Fusobacterium nucleatum*, STSH - força mecânica tensional alta e F.n. + STSH. EG de GHS-R1a e adipo foram avaliadas nos tecidos gengivais dos animais e nas células hPDL por qPCR. No estudo in vivo, o grupo DPM apresentou maior POA comparado ao grupo DP nos períodos de 7 e 15 dias e aos grupos M e C em todos os períodos. DPM apresentou aumento na EG de GHS-R1a após 3 e 7 dias. P, M e DPM apresentaram redução na EG de adipo após 3 e 15 dias e DP teve redução após 7 dias. No estudo in vitro, houve aumento na EG de GHS-R1a e redução na EG de adipo no grupo F.n. + STSH em todos os períodos.

Os resultados demonstraram que a combinação dos estímulos bacterianos e mecânicos levou a um aumento significativo na POA em ratos e alterou o perfil inflamatório de células e tecidos periodontais com o aumento de GHS-R1a (ação pró-inflamatória) e redução de adipo (ação anti-inflamatória).

(Apoio: CAPES Nº 88887.370721/2019-00 | German Academic Exchange Service, DAAD Nº 57391253 | CAPES Nº 88887.370725/2019-00)

PN1215 Efeito da ozonioterapia na expressão gênica de marcadores de osteoclastogênese em osteoblastos in vitro

Matias LA*, Peruzzo DC, Martinez EF, Teixeira LN, Joly JC, Sperandio M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A ozonioterapia tem mostrado efeito estimulador no metabolismo celular de vários tecidos, inclusive do osso, com potencial clínico promissor em abordagens regeneradoras. A despeito dos achados clínicos favoráveis, pouco se sabe sobre o efeito específico do ozônio no processo de osteoclastogênese orquestrada por osteoblastos. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão gênica de RANKL, SOFAT e PRDX4 frente ao estímulo de ozônio em meio aquoso. Osteoblastos da linhagem comercial SaOs-2 foram cultivados in vitro e tratados com solução salina ozonizada a 60 mcg/ml por 5 minutos enquanto o grupo controle foi tratado apenas com solução salina por 5 minutos. As culturas foram então coletadas, lisadas e RNA total isolado para transcrição reversa e RT-PCR. Os experimentos foram realizados em triplicata e os dados de expressão gênica foram analisados pelo teste t (p<0,05). Houve redução significativa na expressão de RANKL no grupo tratado em relação ao controle (p=0,003), sem diferença na expressão de SOFAT (p=0,09) e PRDX4 (p=0,07) entre os grupos.

Em conclusão, a ozonioterapia reduziu a expressão gênica do principal fator osteoclastogênico RANKL e não alterou a expressão de fatores secundários.

PN1216 Avaliação de diferentes protocolos clínicos para tratamento de lesão endo-periodontal

Santos CHSD*, Ferreira CL, Andere NMRB, Araujo Cf, Santamaria MP, Caldeira CL, Jardini MAN
Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A falta de abordagem eficaz no tratamento das lesões endo-perio aumenta a possibilidade de possível perda do dente. Foram realizados 3 séries de casos clínicos em 44 dentes com lesão endo-perio, utilizando um protocolo endodôntico e variando a terapia periodontal: - G1 (n=15): debridamento periodontal (RAR), G2 (n=16): antibioticoterapia (RAR + AB) e G3 (n=13): acesso cirúrgico (AC). Analisando os dados clínicos de Profundidade de Sondagem (PS), Nível de Inserção Clínica (NIC), Recessão Gengival (RG), mobilidade, Sangramento a Sondagem (SS) e Índice de Placa (IP) nos períodos baseline, 30 dias 3 e 6 meses; comprimento linear em radiografias periapicais e volume das lesões em tomografias de baseline e 6 meses e os resultados submetidos a análise estatística (Shapiro-Wilk e ANOVA) evidenciando melhora clínica, radiografia e no volume da lesão nas tomografias nos 3 grupos. O G2 apresentou maior diminuição do volume da lesão na análise volumétrica tomográfica bem como na análise radiográfica, de forma estatisticamente significante em relação ao G1 e G3. Os dados clínicos de PS, NIC, RG e mobilidade mostraram melhora nos 3 grupos, sendo G2 melhor que os demais e quanto a SS houve melhora em 3 e 6 meses para os 3 grupos; e IP sem diferença.

O protocolo combinado endodôntico até medicação intracanal (MIC), terapia periodontal e troca da medicação intracanal e posterior obturação, resultou melhora clínica, radiográfica e tomográfica dos padrões avaliados nos 3 grupos, sendo que raspagem e antibioticoterapia (G2) mostrou melhores resultados no tratamento das lesões endo-perio.

PN1217 Análise histológica da reparação óssea de substituto ósseo xenógeno associado à membranas de colágeno de origem bovina e suína

Azambuja GH*, Daur SA, Martinez EF, Borges RR, Lamounier-Cardoso LC, Reino DM, Ciotli DL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

As membranas de colágeno são amplamente utilizadas para regeneração óssea de defeitos ósseos bucais. Por serem absorvíveis não é necessária sua remoção, no entanto pouco se sabe sobre o seu tempo de absorção, variável que interfere na qualidade da regeneração futura. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o reparo ósseo em defeitos críticos em calvárias de ratos, utilizando duas membranas de colágeno de origens distintas, uma bovina e outra suína, associadas a enxerto xenógeno particulado de origem bovina. Para a pesquisa foram utilizados 30 ratos, machos, da espécie *Rattus Norvegicus*, da linhagem Wistar, com idades entre 2 e 3 meses. Os animais foram separados em 2 grupos, o grupo teste recebeu a membrana bovina e o grupo controle recebeu a membrana suína. As eutanásias ocorreram após 3, 6 e 12 semanas das cirurgias. Foi analisado a intensidade do infiltrado inflamatório e análise histomorfométrica da neoformação óssea na região do defeito crítico. Os dados obtidos foram analisados através da Anova (Análise de Variância) e subteste de Tukey, obtendo diferença estatística significativa ($p < 0,05$). Os resultados evidenciam que no período de 12 semanas o grupo controle apresentou ausência de indução inflamatória e área neoformada de $66,59 \pm 6,86\%$ enquanto o grupo teste constatou moderada indução inflamatória e área neoformada de $10,52 \pm 2,47\%$.

Após análise dos dados obtidos pela pesquisa pode-se observar que ocorreu um processo de reação a corpo estranho nas amostras do grupo teste quando comparado ao controle, e menor formação óssea.

PN1218 Isolamento, cultivo in vitro, identificação de bactérias periodontopatogênicas e testes de resistência antimicrobiana

Oliveira LVC*, Veloso GC, Peruzzo DC, Rodrigues AEA, Henriques PSG, Segundo ASG, Napimoga MH, Montalli VAM
Microbiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal é uma infecção crônica, associada a microrganismos, de alta prevalência, sendo uma das principais causas de perdas dentais. Apesar do aumento no conhecimento da microbiologia periodontal, ainda são limitados os estudos que isolam e identificam microrganismos periodontopatogênicos, por serem fastidiosos e difíceis de serem cultivados. Diante disso, o presente estudo isolou e cultivou *in vitro* microrganismos periodontopatogênicos de pacientes com doença periodontal. Foram coletadas amostras de bolsas periodontais, com o auxílio de cones de papel estéreis. As amostras foram centrifugadas e plaqueadas em placas de petri com meio de cultura Ágar-Sangue (Biomérieux, França). As culturas bacterianas foram cultivadas em câmara de anaerobiose e em estufa de microaerofilia e identificadas pela morfologia e coloração de Gram. As colônias bacterianas foram inoculadas em novas placas e avaliadas pelo método automatizado Vitek®2, com o intuito de identificar o gênero, espécie bacteriana e resistência a 37 antimicrobianos. As cepas identificadas mais prevalentes foram *Enterobacter cloacae complex*, sendo resistente a cinco antimicrobianos (ampicilina, ampicilina/sulbactam, cefuroxíma, Cefuroxíma axetil e cefoxitina).

Os resultados sugerem que a doença periodontal pode favorecer o desenvolvimento de uma microbiota mais complexa, gram-negativa, sendo alta a porcentagem desses microrganismos resistentes aos antimicrobianos testados.

PN1219 Ativação de PAR1 e aumento na formação de nódulos de mineralização em membranas de células-tronco do ligamento periodontal

Balzarini D*, Gasparoni LM, Silva-Neto TA, Siperf CR, Holzhausen M
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo objetiva avaliar o efeito da ativação do PAR1 em membranas de células-tronco do ligamento periodontal (PDLSCs) induzidas à diferenciação osteogênica. PDLSCs foram isoladas a partir de dentes hígidos com indicação de exodontia ($n=3$). As membranas de PDLSCs foram obtidas através de suplementação do meio de cultivo com ácido ascórbico durante 10 dias. Indução da diferenciação foi realizada usando meio clonogênico (α -MEM + SFB + ácido ascórbico) osteogênico (clonogênico + dexametasona + KH_2PO_4), suplementados ou não com peptídeo agonista do PAR1 por 2, 7 e 14 dias. A expressão de PAR1 ocorreu por imunofluorescência nos grupos osteogênicos com e sem peptídeo agonista de PAR1. A formação dos nódulos de mineralização foi avaliada por coloração com vermelho de alizarina. A quantificação foi realizada por extração com hidróxido de amônio, seguida de detecção colorimétrica a. A ativação do PAR1 levou a um aumento na formação de nódulos de mineralização em relação ao meio osteogênico sem PAR1 em membranas de PDLSCs aos 14 dias ($p < 0,05$) e a expressão de PAR1 na imunofluorescência foi bem sucedida.

A ativação do PAR1 em osteoblastos induzidos é viável e aumenta a formação de nódulos de mineralização nas membranas de PDLSCs, sugerindo um importante papel na osteogênese e possível abordagem terapêutica futura.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/23158-0)

PN1220 Associação sinérgica do peptídeo de defesa do hospedeiro synoeca-MP com clorexidina como potencial inibidor da osteoclastogênese

Amorim IA*, Lima SMF, Dantas EMGL, Silva PAO, Martins DCMM, Franco OL, Rezende TMB
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO AMERICANO.

Não há conflito de interesse

Microrganismos patogênicos oportunistas podem se alojar na cavidade bucal de pacientes imunodeprimidos hospitalizados. A clorexidina (CHX) 0,12% tem sido amplamente utilizada no controle de microrganismos e frequentemente está relacionada a efeitos adversos nesse ambiente. Como alternativa, o peptídeo synoeca-MP (SYN), derivado da peçonha da vespa *Synoeca surinama*, demonstrou atividade antimicrobiana, antibiofilme e potencial imunomodulatório em concentrações sinérgicas junto com a CHX. Assim, esse estudo analisou a atividade hemolítica, citotóxica e osteoclastogênica *in vitro*, além da estabilidade na saliva humana dessa associação (CAAE 90666218.2.0000.0029). A associação entre CHX e SYN não apresentou atividade hemolítica em eritrócitos humanos. SYN e CHX demonstraram ausência de citotoxicidade em PBMCs após 14 dias. Além disso, a associação inibiu a osteoclastogênese, reduzindo em 86,65% o número de osteoclastos diferenciados. O tempo de degradação de SYN e CHX variou de acordo com a condição periodontal do paciente em até 4 h. Assim, quanto mais grave a doença periodontal, menor foi o tempo de integridade dos compostos na saliva.

Dessa forma, a atuação sinérgica de CHX e SYN demonstrou resultados promissores, com biocompatibilidade, inibição da reabsorção óssea e estabilidade em saliva humana em baixas concentrações. Diante disso, a proposta da associação SYN e CHX apresenta potencial para uso futuro como possível enxaguatório para pacientes imunodeprimidos hospitalizados.

(Apoio: CAPES | FAPs - FAPDF | CNPq)

PN1221 Diagnóstico periodontal, autorrelato da condição periodontal, qualidade de vida e coping em pacientes com doenças crônicas sistêmicas

Lopez LZ*, Taques-Neto L, Pochapski MT, Dalmolin AC, Huller D, Santos FA
Pos Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

As doenças crônicas sistêmicas e a doença periodontal podem catalogar-se como fatores estressores, afetar a saúde geral e impactar na qualidade de vida. Estratégias de enfrentamento adequadas (Coping) perante fatores estressores e a autopercepção do paciente são essenciais na adesão ao tratamento odontológico. O objetivo deste trabalho foi analisar se a condição periodontal interfere na qualidade de vida geral e se coincide com o diagnóstico periodontal de pacientes com doenças crônicas sistêmicas. Foram triados 252 indivíduos em acompanhamento médico para doenças crônicas sistêmicas de um Hospital Universitário. Foram aplicados três instrumentos (Self-reported Periodontal Measure, SF-36 e Cope Breve) e exame clínico periodontal para a obtenção dos dados. Os resultados mostraram que a condição periodontal não interfere na qualidade de vida. O autorrelato da condição periodontal coincide com o diagnóstico clínico, porém indivíduos com pior condição periodontal, tiveram pior autopercepção da sua saúde bucal. Indivíduos com duas ou mais doenças crônicas sistêmicas têm melhor autopercepção da saúde bucal, porém pior autorrelato da condição periodontal. Indivíduos com melhor Coping tiveram pior autopercepção da saúde bucal.

Concluímos que a condição periodontal não interfere na qualidade de vida geral em indivíduos com doenças crônicas sistêmicas. O autorrelato da condição periodontal coincide com o diagnóstico clínico. Indivíduos com duas ou mais doenças crônicas sistêmicas têm boa autopercepção da saúde bucal.

(Apoio: CAPES N° 1)

PN1222 Influência da obesidade nos tecidos periodontais de pacientes com diabetes mellitus tipo 2: estudo clínico randomizado

Nadal L*, Nassar PO, Zampiva MMM, Nassar CA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal (DP) é frequentemente associada com Diabetes Mellitus (DM) e pode ser considerada uma das complicações crônicas da doença. A obesidade é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento do DM do Tipo 2 (DM2), sendo que o tecido adiposo atua secretando hormônios, citocinas e mediadores inflamatórios. O objetivo do estudo foi avaliar a influência da obesidade na reposta dos tecidos periodontais após o tratamento periodontal em pacientes com DM2 portadores de DP. Foram avaliados 36 pacientes, com faixa etária de 25 a 65 anos, sendo 20 pacientes portadores de DM2 e periodontite crônica que não apresentavam obesidade, de acordo com o índice de massa corporal (IMC) e circunferência abdominal (Grupo Não Obeso - GNO), e 16 pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2, que apresentavam quadro de obesidade e DP (Grupo Obeso - GO). Esses pacientes foram submetidos ao tratamento periodontal e foram avaliados através de índice de placa, profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, sangramento a sondagem e análise do fluido crevicular gengival, além de exames laboratoriais. Sendo os parâmetros periodontais e laboratoriais avaliados nos tempos 0 e 6 meses. Os resultados demonstraram melhoras nos parâmetros clínicos periodontais e laboratoriais nos períodos avaliados, entretanto o GNO apresentou resultados melhores quando comparado ao GO.

A presença da obesidade dificulta a melhora dos parâmetros clínicos periodontais após o tratamento periodontal convencional em pacientes portadores de DM e DP.

(Apoio: CAPES)

PN1223 **Influência do ranelato de estrôncio na progressão e tratamento da periodontite experimental**

Piovezan BR*, Evolino E, Gusman DJR, Araujo NJ, Alves BES, Furquim EMA, Matheus HR, Almeida JM

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou efeitos do ranelato de estrôncio (RE) na progressão e como coadjuvante sistêmico à raspagem e alisamento radicular (RAR) para o tratamento da periodontite experimental (PE). 80 ratos machos foram divididos em 4 grupos (n=20): PE-SS, indução da PE e administração sistêmica de solução salina fisiológica (SS); EP-RE, indução da PE e administração sistêmica de RE; PE-RAR/SS, indução da PE, RAR e administração sistêmica de SS; PE-RAR/RE, indução da PE, RAR e administração sistêmica de RE. A PE foi induzida por ligadura de fio de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo de cada animal. 7 dias após indução da PE, foi realizada RAR nos animais dos grupos PE-RAR/SS e PE-RAR/RE, e iniciou-se o protocolo de administração de SS ou RE via gavagem gástrica em todos os grupos. Animais foram eutanasiados aos 7 e 30 dias após início dos tratamentos sistêmicos. Análises histológica, histométrica de porcentagem de osso na furca (POF) e imunohistoquímica para detecção TRAP, OCN e CD45 foram realizadas. Análise estatística de dados (p<0,05). PE-RAR/SS apresentou melhor estruturação do tecido conjuntivo e osso na furca que PE-RAR/RE. PE-RE apresentou maior POF que PE-SS, no entanto, nenhuma diferença foi encontrada entre PE-RAR/SS e PE-RAR/RE aos 30 dias. PE-RAR/SS e PE-RAR/RE apresentaram maior padrão de imunomarcagem para OCN e CD45 que PE-SS e PE-RE aos 30 dias. PE-RAR/SS apresentou maior número de células TRAP-positivas que PE-RAR/RE aos 30 dias.

Conclui-se que o RE reduz a perda óssea alveolar durante a progressão da PE, contudo não apresenta benefícios à RAR.

PN1224 **Efeito da terapia probiótica (*Lactobacillus reuteri*) coadjuvante no tratamento da periodontite crônica associada ao Diabetes Mellitus**

Pedroso JF*, Longo M, Ramos TCS, Lima VCS, Ferreira CL, Jardim MAN

Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

A associação de probióticos ao debridamento mecânico pode ser uma proposta de tratamento das doenças periodontais, em especial para pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). Avaliou-se os efeitos da administração do probiótico *Lactobacillus reuteri* como terapia coadjuvante no tratamento da Periodontite (P) associada ao DM2. Um total de 40 participantes diabéticos e diagnosticados com P foram randomizados em Grupo Teste (n=20): receberam debridamento mecânico associado ao probiótico e Grupo Controle (n=20): tratados com debridamento mecânico associado a um placebo. Foram realizadas avaliações de profundidade de sondagem (PS), recessão gengival (RG), nível clínico de inserção (NCI), índice de placa (IP) e índice de sangramento gengival (IG) no baseline, 30 dias, 3 meses e 6 meses. Os dados foram obtidos em média e desvio padrão. Os resultados mostraram que em ambos os grupos houve uma melhora progressiva nos parâmetros clínicos periodontais ao longo do tempo. A maior redução de PS para o grupo probiótico foi em t=6 meses (2.51±0.16) em comparação à t=0 (3.72±0.44). O mesmo se observa no grupo controle, sendo 3.31±0.31 no baseline e 2.69±0.41 após 6 meses. Observou-se um discreto aumento nas medidas de RG no grupo probiótico aos 3 meses (0.85±0.02) em relação ao baseline (0.64±0.03). No grupo placebo, aos 6 meses foram encontradas as menores taxas de IP e IG, 20% e 24%, respectivamente.

Para terapia periodontal em diabéticos, o debridamento mecânico isoladamente (placebo) apresenta resultados clínicos semelhantes ao uso do *L.reuteri* como coadjuvante.

(Apoio: Fapesp Nº 2016/24531-3 | CNPq Nº 465259/2014-6 | CAPES)

PN1225 **Progressão da Doença Periodontal experimental em ratos submetidos a exercício físico aeróbico ou resistido**

Dallarmi LB*, Steffens JP, Mendonça DF, Araújo MGB, Mendonça CCG, Brandão DA, Oliveira RCG, Souza JAC

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto do exercício físico aeróbico (EA) e resistido (ER) sobre a progressão da doença periodontal (DP) experimental induzida por ligadura. Trinta e dois ratos Wistar foram divididos em 4 grupos (n=8/grupo): Controle (C) (sem intervenção); DP-S (animais sedentários); DP-EA e DP-ER. Os grupos DP-EA e DP-ER nadaram durante 30 minutos/dia, 5 vezes na semana, sem ou com uma carga acoplada à cauda, respectivamente. Na sexta semana de natatória, a DP foi induzida nos primeiros molares superiores nos grupos DP-S, DP-EA e DP-ER. Ao final da oitava semana, os animais foram eutanasiados e as hemimandíbulas coradas com azul de metileno e fotografadas para mensuração da perda óssea através de software (ImageJ). Foram analisadas a área da face vestibular e medidas lineares (média das 3 raízes) do primeiro molar superior. Radiograficamente, a distância entre a crista óssea alveolar e a junção cimento-esmalte foi mensurada na região entre o primeiro e segundo molar. Em todas as análises, a perda óssea foi significativamente maior nos grupos DP-S e DP-ER em comparação ao grupo controle (ANOVA; p<0,05). O grupo DP-EA teve perda óssea significativamente menor do que os grupos DP-S e DP-ER apenas na análise fotográfica linear (ANOVA; p<0,05).

Conclui-se que o exercício aeróbico, mas não o exercício resistido, é capaz de atenuar a perda óssea induzida por ligadura.

(Apoio: Capes/Fapeg Nº 001)

PN1226 **Avaliação da viabilidade bacteriana e rugosidade sobre duas membranas de PTFE-d: estudo in vitro**

Maia AO*, Joly JC, Peruzzo DC, Napimoga MH, Lemos AB, Martinez EF

Microbiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi comparar *in vitro* duas membranas de PTFE-d (Cytoplast™ e Lumina PTFETM), quanto à rugosidade de superfície e viabilidade bacteriana. Segmentos de 5 X 5 mm foram utilizados para os ensaios propostos (15/cada). Para avaliação da rugosidade, utilizou-se rugosímetro de contato sendo mensurado o valor da média dos picos e vales (Ra). Para análise da viabilidade bacteriana, cepas padrões de *Streptococcus mutans* (25175) e *Staphylococcus aureus* (25923) na densidade de 1X10⁸ UFC/ml foram plaqueadas sobre as membranas e mantidas em estufa bacteriológica (37o C, 2h). Para análise e quantificação de bactérias aderentes vivas e mortas foi utilizada a técnica de fluorescência com kit de viabilidade *Live/Dead BacLight*. Foram realizadas fotomicrografias em 5 áreas randomizadas e os testes foram realizados em triplicatas. As áreas contendo bactérias vivas (fluorescência verde), mortas (fluorescência vermelha) e total foram mensuradas por meio do programa *ImageJ* e os resultados submetidos à análise estatística, tendo sido usado nível de significância de 5%. Os resultados dos valores de Ra não evidenciaram diferenças estatísticas no valor entre as membranas (p=0,0696). Adicionalmente, a quantidade total, e de bactérias vivas e mortas, para ambas as cepas, foi semelhante para ambas as membranas (p>0,05).

Conclui-se que ambas as membranas testadas apresentaram rugosidade de superfície, e viabilidade bacterianas semelhantes, tendo indicação para exposição na cavidade oral.

PN1227 **Uso terapêutico do extrato de própolis no tratamento das doenças periodontais: uma revisão integrativa**

Cardoso MB*, Spiger V, Magini RS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou verificar o emprego e os efeitos terapêuticos da própolis no tratamento de doenças periodontais. Conduziu-se uma revisão integrativa, com busca sistematizada nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, com os termos: "*periodontal disease*", "*periodontitis*", "*periodontal treatment*", o operador booleano "AND", e o termo "*propolis*", em combinações individualizadas, até abril de 2020. Elencaram-se critérios de inclusão (publicações após 2010, em inglês, português ou espanhol) e exclusão (ausência de relação com o tema ou estudos de revisão narrativa). A busca inicial identificou 298 estudos e, pela exclusão de duplicidades, 104 destes foram avaliados pelos referidos critérios, resultando na amostra final de 28 estudos, dos quais foram 12 ensaios clínicos (100% randomizados; 25% blindados), 9 *in vitro*, 5 estudos com espécime animal, e 2 revisões sistemáticas sobre produtos naturais. A própolis apresenta biocompatibilidade, ação antibacteriana contra os principais patógenos periodontais, e impacto clínico positivo, com melhoria de índices de placa, sangramento, nível de inserção clínica, profundidade de sondagem, quando adjuvante à raspagem e ao alisamento radicular. Suas apresentações incluem enxaguante, comprimido, creme dentário, gel, solução irrigadora; todavia, não há padronização de formas de uso.

Conclui-se que o emprego da própolis em doenças periodontais é promissor, mas é necessário maior aprofundamento sobre os mecanismos de ação, bem como a definição de protocolos terapêuticos.

PN1228 **Associação entre periodontite, diabetes mellitus gestacional e diabetes mellitus tipo 1 e 2 em mulheres grávidas**

Brant RA*, Pereira GHM, Belém FV, Cyrino RM, Cota LOM, Costa FO, Lima RPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O diabetes é considerado um fator de risco para periodontite. No entanto, é possível que a periodontite induza um processo inflamatório sistêmico que possa iniciar e propagar uma resistência à insulina. Este estudo analisou a associação entre periodontite, diabetes mellitus gestacional (DMG), diabetes mellitus tipo 1 (DM 1) e diabetes mellitus tipo 2 (DM 2) em gestantes. A amostra consistiu em estudar 20 gestantes com DM 1 ou DM 2, 20 gestantes com DMG e 40 gestantes sem endocrinopatia. O exame periodontal incluiu análise de sangramento na sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC). A periodontite foi definida como a presença de quatro ou mais dentes com pelo menos um local com PS ≥ 4 mm e CAL ≥ 3 mm com SS associada no mesmo sítio. Os resultados demonstraram associação entre DMG e idade materna elevada, índice de massa corporal (IMC) e hipertensão. A prevalência de periodontite observada foi de 55%, 40% e 42,5% para mulheres com DM 1 ou DM 2 (p = 0,360), com DMG (p = 0,853) e no grupo controle, respectivamente.

A amostra mostrou alta prevalência de periodontite; entretanto, não houve diferença significativa entre mulheres grávidas com DM 1 ou DM 2, as mulheres com diabetes gestacional ou mulheres grávidas no grupo controle.

PN1229 **Impacto das doenças crônicas sistêmicas controladas na condição periodontal e qualidade de vida geral**

Freire MD*, Santos FA, Taques-Neto L, Lopez LZ, Pochapski MT, Huller D, Dalmolin AC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Estudos atuais apontam uma associação entre as doenças crônicas sistêmicas e a doença periodontal. Os fatores agressores destas doenças podem impactar na saúde geral de um indivíduo e consequentemente atuar sobre a qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi determinar se as doenças crônicas sistêmicas controladas se tornam fatores de risco para o desenvolvimento da doença periodontal e se estas doenças podem interferir na qualidade de vida geral. Foram incluídos no estudo 252 pacientes que se encontravam em acompanhamento médico para doenças crônicas sistêmicas em um Hospital Universitário. Para obtenção dos dados foram utilizados: ficha clínica específica, prontuário médico digital do sistema de gestão ambulatorial, o instrumento SF-36 e exame clínico periodontal. Os resultados evidenciaram que as doenças crônicas sistêmicas interferem na qualidade de vida geral, porém não se encontram associadas, nem se caracterizam como fatores de risco para periodontite em pacientes que se encontram com a doença controlada e sob acompanhamento médico permanente.

Concluímos então que a condição periodontal não está relacionada com as doenças crônicas controladas, porém estas doenças interferem na qualidade de vida geral.

(Apoio: CAPES)

PN1230 **Efeito modulador do fumo e componentes do cigarro sobre a regulação de beta-defensinas: estudo clínico e in vitro**

Gutierrez LS*, Soldati KR, Anovazzi G, Scarel-Caminaga RM, Zandim-Barcelos DL
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Componentes da resposta imune inata, como as beta-defensinas (hBDs), exercem um papel-chave na susceptibilidade ou resistência a doenças da cavidade oral. Fatores de risco, como o cigarro, podem alterar a síntese de hBDs. O objetivo deste estudo foi comparar os níveis de hBD1 e 2 em pacientes com periodontite (PP), fumantes (F) e não fumantes (NF) e avaliar o efeito da nicotina e cotinina sobre a expressão de hBDs por células epiteliais. Foi realizada uma coleta de fluido crevicular gengival em 70 pacientes, sendo 20 totalmente saudáveis (PS) e 50 com periodontite (25 F e 25 NF), seguida pela quantificação das hBDs pela técnica ELISA. No estudo in vitro, células HaCats foram cultivadas em placas de 12 poços, em meio DMEM, a uma densidade de 1×10^5 células por poço. As células foram tratadas com 10 µg/ml de nicotina ou cotinina e em combinação com *Porphyromonas gingivalis* (Pg) ou *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa). O RNA total foi extraído e analisado por RT-qPCR. Clinicamente, os resultados demonstraram que o fumo reduziu os níveis de hBD1, mas aumentou hBD2 em sítios doentes. Sítios saudáveis em PS apresentaram maiores níveis de hBD1 do que em PP e maiores níveis de hBD2 comparados a sítios saudáveis de NF ($p < 0,05$). No estudo in vitro, o tratamento com nicotina resultou na redução da expressão de hBD1, que foi acentuada quando associada a Aa ($p < 0,05$). O tratamento simultâneo com nicotina e Aa ou cotinina e Pg resultou na redução da expressão de hBD2 pelas células HaCat ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o fumo pode modular os níveis de hBDs, bem como alterar a sua expressão por queratinócitos.

(Apoio: CNPq N° 479052/2013-1 | CAPES)

PN1231 **Doença periodontal, ansiedade e polimorfismos do gene COX2 associados às mulheres puérperas**

Souza RZ*, Rigo-Junior D, Mauta AG, Baratta-Filho F, Teodoro VB, Brancher JA, Kuchler EC, Storer CLM
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a condição periodontal de mulheres puérperas, bem como avaliar se a ansiedade e polimorfismos genéticos no gene ciclooxigenase2 (COX2) estavam associados com os parâmetros clínicos da doença periodontal nesta população. Foram avaliadas clinicamente 37 mulheres puérperas quanto a condição periodontal, pelos parâmetros clínicos de sangramento a sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC). A ansiedade foi avaliada pelo inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). O DNA foi coletado através de bochechos de solução de glicose 3%. Os polimorfismos em COX2 (rs5275 e rs689466) foram genotipados por meio da técnica de reação em cadeia polimerase em tempo real. Foi considerado significativo um valor de $p < 0,05$. A idade das mulheres variou entre 18 e 46 anos (média de idade = $31,90 \pm 6,00$). No exame clínico periodontal as médias de SS, PS e NIC foram respectivamente de (0,30 ± 0,13; 2,64 ± 0,68; 2,59 ± 1,55). A ansiedade não foi correlacionada com os parâmetros periodontais ($p > 0,05$). Os polimorfismos genéticos rs5275 e rs689466 também não foram associados com os parâmetros periodontais ($p > 0,05$).

Ansiedade e polimorfismos genéticos em COX2 (rs5275 e rs6894) não estão associados com a doença periodontal em mulheres puérperas.

PN1232 **Relação entre destreza manual e controle mecânico do biofilme supragengival em adultos**

Bossardi M*, Rost JF, Amorim PS, Nodari D, Weidlich P
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O controle mecânico do biofilme realizado diariamente é a medida preventiva mais importante para a gengivite e para a periodontite. A destreza manual normalmente não é considerada no processo de instrução para higiene bucal. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre destreza motora e o controle supragengival do biofilme dental em indivíduos adultos sem comprometimento motor dos membros superiores. Foi realizado um estudo transversal de braço único com 79 pacientes entre 18 e 63 anos que não receberam tratamento prévio para gengivite. Coletou-se informações através de entrevista para obtenção de dados sobre nível educacional e socioeconômico, hábitos relativos a saúde geral e odontológica. Um examinador treinado realizou os Índices de Placa Visível (IPV) e de Sangramento Gengival (ISG), além dos testes de motricidade Jebsen-Taylor, Purdue Pegboard e Box and Blocks. Os desfechos foram IPV e ISG e as variáveis independentes foram idade, gênero, escores totais dos testes de Jebsen Taylor, Purdue Pegboard e Box and Block. Não houve associação estatisticamente significante entre índice de placa visível em indivíduos com função motora adequada e limitada (44,20 % ± 19,55 versus 48,59 % ± 18,48; $p = 0,36$). Da mesma forma, não houve associação estatisticamente significante entre o índice de sangramento marginal em indivíduos com função motora adequada e limitada (8,52 % ± 11,44 versus 11,18 % ± 8,52; $p = 0,32$).

Diferenças na destreza manual de indivíduos adultos sem comprometimento motor não parecem interferir no grau de controle de biofilme supragengival.

PN1233 **Avaliação dos desvios, do nível ósseo e dos parâmetros centrados no paciente em cirurgias guiadas de implantes: estudo clínico randomizado**

Braz SHG*, Nomiya LM, Matumoto EK, Ribeiro FV, Corrêa MG, Cirano FR, Pimentel SP, Casati MZ
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar os desvios lineares e angular, os parâmetros centrados no paciente (PCP) e o nível ósseo marginal (NOM) de implantes instalados com cirurgia guiada (CG) e cirurgia convencional (CC). Foi conduzido um ensaio clínico controlado, randomizado e de boca dividida em 29 pacientes com maxilas totalmente edêntulas que receberam 6 implantes para a confecção de um protocolo superior em carga imediata. A mensuração dos desvios foi realizada por meio da sobreposição de imagens das tomografias pré e pós-cirúrgicas. A avaliação dos PCP foi realizada por meio de questionário e escala VAS. Foram utilizadas radiografias periapicais imediatamente após a instalação da prótese (baseline) e após 6 e 12 meses, para análise do NOM. Implantes instalados com CG apresentaram menor desvio linear no ponto apical e no ponto médio e menor desvio angular em relação ao grupo CC ($p < 0,05$). Entretanto, apresentaram maior discrepância de profundidade no posicionamento da plataforma ($p < 0,05$). Os pacientes relataram mais dor no pós-operatório, desconforto, edema e número de analgésicos utilizados no grupo CC ($p < 0,05$). Após 6 e 12 meses, não foi observada diferença no nível ósseo vertical entre os grupos ($p > 0,05$). Análise intra-grupo mostrou maior perda óssea vertical aos 12 meses em comparação com baseline tanto no grupo CG quanto CC ($p < 0,05$).

Pode-se concluir que a CG contribuiu para uma maior grau de precisão e previsibilidade na transferência das posições lineares e angulares em comparação ao uso da técnica convencional com abertura de retalho.

(Apoio: Fapesp N° 18/05376-2)

PN1234 **Comparação da eficácia de enxertos de tecido conjuntivo em recessões gengivais, classe I e II de Miller, na técnica de rätzke modificada**

Carvalho VAT*, Mattedi MAM, Ciotti DL
Discente - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A odontologia tem evoluído cada vez mais, com isso, as técnicas cirúrgicas minimamente invasivas e a busca por diminuir sequelas estéticas tem sido foco de estudos. Este trabalho propõe realizar um estudo clínico randomizado, duplo cego em boca dividida, em humanos, com uma amostra de 12 indivíduos adultos para analisar o desempenho da técnica de envelope modificada ou Rätzke modificada, com enxertos de tecido conjuntivo subepitelial de espessuras diferentes, 1 mm e 2 mm, para o tratamento de recessões gengivais isoladas rasas em caninos e pré-molares, classe I e II de Miller bilaterais. Avaliou-se taxa de recobrimento radicular, qualidade tecidual, através da pontuação estética de Cairo e qualidade do pós-operatório, através da escala analógica de VASS. O primeiro registro foi antes da cirurgia o segundo 15 dias após o procedimento cirúrgico e o terceiro, após 6 meses. Para controlar as variáveis independentes, os dois lados foram operados no mesmo dia, evitando alterações sistêmicas e houve apenas um operador para todos os casos. O avaliador da pontuação estética não soube a espessura de tecido conjuntivo que foi colocada em cada hemiacada, da mesma forma os pacientes também não.

As duas espessuras se mostraram eficazes para o recobrimento radicular. Não houve diferença estatística entre os dois enxertos com relação a taxa de recobrimento radicular, qualidade tecidual e espessura gengival. Contudo, o enxerto subepitelial de 1 mm apresentou diferença significativa na melhora da qualidade do pós-operatório em relação ao de 2 mm, na área do leito doador do enxerto.

PN1235 Efeitos adjuvantes de *B. animalis subsp. lactis* HN019 no tratamento da gengivite generalizada: estudo clínico controlado e aleatorizado

Levi YLAS*, Silva PHF, Salvador SLS, Taba-Júnior M, Novaes Júnior AB, Palioto DB, Messora MR, Furlaneto FAC
Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Os efeitos de probióticos *Bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019 (*B. lactis* HN019) no tratamento da gengivite ainda não foram investigados. Este estudo clínico aleatorizado placebo-controlado avaliou o efeito adjuvante da terapia probiótica com *B. lactis* HN019 no tratamento de pacientes com gengivite generalizada. 53 indivíduos receberam instrução de higiene oral e foram tratados com profilaxia e/ou raspagem supragengival no baseline. Pastilhas contendo 109 unidades formadoras de colônias de *B. lactis* HN019 (Grupo Teste; n= 25) ou pastilhas placebo (Grupo Controle; n=28) foram consumidas 2 vezes ao dia durante 8 semanas, a partir do baseline. Parâmetros clínicos foram analisados no baseline e após 2 e 8 semanas, sendo eles: índice de placa (IP), sangramento à sondagem (SS) e índice gengival (IG). Após 8 semanas, ambos os grupos apresentaram redução no percentual de IP, sem diferença estatística significativa inter-grupos. O Grupo Teste apresentou menor percentual de SS e maior de sítios com IG \leq 1 quando comparado com o Grupo Controle (p<0,05) no final do estudo. Com 8 semanas, o Grupo Teste apresentou maior percentual de pacientes sem gengivite generalizada do que o Grupo Controle (80% e 39,29%, respectivamente; p<0,05).

Dessa forma, conclui-se que uso adjunto do probiótico B. lactis HN019 promoveu benefícios clínicos adicionais ao debridamento mecânico na redução da inflamação gengival em pacientes com gengivite generalizada.

(Apoio: CAPES)

PN1236 Estudo clínico randomizado cego dos efeitos da Terapia Fotodinâmica com azul de metileno associado a ureia no tratamento da periodontite

Sakiyama KI*, Navarro RS, Baptista A, Nunez SC
Instituto Científico e Tecnológico - UNIVERSIDADE BRASIL.

Não há conflito de interesse

A Doença Periodontal (DP) atinge a maioria da população adulta e evidências recentes mostram sua associação com diversas doenças sistêmicas. Métodos de controle e tratamento da DP são importantes, a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) é estudada avaliando seus benefícios associados ao tratamento convencional periodontal (TCP). O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da aPDT com azul de metileno associado ou não a ureia e a TCP no controle da DP, avaliados os sinais clínicos e o perfil microbiológico periodontal antes e após as intervenções. Após aprovação do CEP (3519838) foram selecionados voluntários com periodontite crônica (sondagem \geq 4 mm), randomizados e alocados em 3 grupos (n: 20): Grupo controle (GC): TCP; Grupo aPDT: TCP+aPDT com azul de metileno a 100 μ M (AM)+laser de diodo vermelho (LV) (660 nm, ponto vestibular e palatal ou lingual, 100 mW, 9 J por ponto), Grupo aPDTU: TCP+aPDT com AM+ureia 2 M + LV. Os voluntários foram analisados de forma cega na consulta antes e 7 dias após o tratamento. Os resultados demonstraram haver redução significativa na profundidade de sondagem das bolsas periodontais em todos os grupos (p< 0,05). Nos parâmetros estudados os grupos aPDT e aPDTU não promoveram alterações significativas nos sinais clínicos da DP (p> 0,05) mas foram eficientes para a eliminação de patógenos de forma efetiva imediatamente pós tratamento (p< 0,05).

Pode-se concluir que nos parâmetros estudados a Terapia Fotodinâmica antimicrobiana associada ao tratamento convencional promoveram efetiva modificação no perfil microbiológico periodontal.

PN1237 Avaliação do efeito do tratamento com medicamentos sintéticos ou biológicos na condição periodontal em pacientes com artrite reumatoide

Amaral PAS*, Navarro RS, Marski RSS, Amaral SAS, Leite DPV, Araki AT, Baptista A, Nunez SC
UNIVERSIDADE BRASIL.

Não há conflito de interesse

A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica, autoimune, sistêmica e progressiva frequentemente associada e compartilha mecanismos patogênicos com a doença periodontal (DP). O objetivo do estudo foi avaliar o efeito das drogas antireumáticas biológicas e sintéticas na expressão clínica da DP em portadores de AR. Após aprovação do CEP (2234.767) em 77 voluntários: 54 com AR- 20 tratados com drogas biológicas (anti-TNF) e 34 com sintéticas (metotrexato- MTX) e 23 sem doença (controle) responderam questionários de dados sócio demográficos, saúde geral e bucal, qualidade de vida e capacidade funcional (*Health Assessment Questionnaire* e escala visual analógica de dor e estado geral). Foi realizado exame clínico odontológico (índice de placa, índice de sangramento, profundidade de sondagem, nível de inserção clínica). Os dados foram analisados estatisticamente testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (p< 0,05). Os resultados mostram predileção por mulheres (83,3%), com idade média de 50 anos (\pm 11,15), significativa maior presença de outras comorbidades no grupo com AR (p= 0,001), não houve diferenças estatísticas nos parâmetros odontológicos (p> 0,05); em relação as escalas de dor, satisfação com a saúde e capacidade funcional houve diferença estatística em todas as variáveis (p< 0,001).

Conclui-se que as medicações antireumáticas biológicas e sintéticas não impactaram sobre as variáveis clínicas periodontais e mostraram forte influência com severidade da dor, insatisfação com a condição de saúde geral e capacidade funcional.

PN1238 Resveratrol e dmsO modulam vias de sinalização e potencial osteogênico em células do ligamento periodontal humano

Françoso BG*, Ferreira RS, Racca F, Assis RIF, Ruiz KGS, Silva RA, Wiench M, Andia DC
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Células mesenquimais do ligamento periodontal (PDLcs) podem apresentar potenciais osteogênicos distintos (alto: h-; baixo: l-), limitando a aplicação clínica; no entanto, Resveratrol (Resv) e Dimetilsulfóxido (DMSO) modulam o potencial osteogênico. h- e l- foram pré-tratadas com Resv (OM/Resv-0,1 μ M) e DMSO (OM/DMSO-0,025%) por 3 dias e induzidas à diferenciação osteogênica *in vitro* ou plaqueadas em meio osteogênico (OM). Após 21 dias, a deposição mineral foi acessada por Alizarin Red. Após 10 dias, RNA de 3 experimentos de h- e l- foi extraído, sequenciado e analisado por Bioinformática. As principais vias osteogênicas, Wnts, IGF e TGF- β /BMP foram distintamente moduladas em h- e l-. Resv e DMSO diminuíram a deposição mineral (p \leq 0.01) e a transcrição de genes osteogênicos nas h- (BGLAP - OM/Resv log2Fchange = 1,1396 e OM/DMSO log2Fchange = 0,1599; SSP1 - OM/Resv log2Fchange = 2,3338 e OM/DMSO log2Fchange = 1,6076); por outro lado, aumentaram a deposição mineral e ativaram a transcrição de ALPL nas l- (OM/Resv log2Fchange = -2,0130 e OM/DMSO log2Fchange = -0,3696) e COL1A1 (OM/Resv log2Fchange = -1,3147 e OM/DMSO log2foldchange = -0,9170).

Resveratrol e DMSO aumentaram a mineralização in vitro nas l-PDLcs, mas diminuíram nas h-PDLcs, com mudanças transcricionais também distintas nas principais vias de sinalização osteogênicas.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/07944-5 | CAPES N° 88887.372822/2019-00)

PN1239 Eficácia do planejamento digital e da técnica dupla guiada para aumento de coroa estético: Estudo clínico, controlado e randomizado

Carrera TMI*, Freire AEN, Nicolau SR, Oliveira GJPL, Pichotano EC, Ribeiro-Júnior NV, Pires LC, Pigossi SC
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O planejamento digital (PD) e a técnica dupla guiada (TDG) têm sido propostos para aumentar a previsibilidade do aumento de coroa clínico estético (ACCE) Nessa técnica, uma análise dos aspectos faciais e dentários do paciente é realizada e transferida para um encaimento digital (ED). O ED é utilizado para criar uma guia dupla que irá determinar a posição final da MG e da crista óssea (CO) no ACCE. O presente estudo comparou a utilização da TDG no ACCE com a técnica convencional (TC) em relação à previsibilidade do posicionamento da margem gengival (MG). Vinte pacientes que apresentavam desalinhamento da MG na região anterior da maxila foram selecionados e divididos em dois grupos. No grupo controle (C; n=12) os pacientes foram submetidos a TC planejada através da sondagem transgingival; no grupo teste (T; n=8) os pacientes foram submetidos ao ACCE utilizando o PD e a TDG. Os parâmetros clínicos periodontais incluindo profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NI), altura da coroa clínica (ACc), altura da coroa anatômica e a distância de junção cimento esmalte até a CO foram avaliados no início do estudo (T0), no pós operatório imediato (T1) e 30 dias após o procedimento (T2). A média da ACc para o grupo C foi de 8.09 \pm 0.77 mm e para o grupo T de 7.98 \pm 0.77mm no T0 com aumento estatisticamente significativo no T1 (9.92 \pm 0.62mm versus 9.78 \pm 0.51mm) que permaneceu no T2 (9.48 \pm 0.63mm versus 9.75 \pm 0.76 mm). Estabilidade nos parâmetros de PS e NI no T2 foram observados para ambos os grupos.

A TDG foi tão efetiva quanto a técnica convencional na execução do ACCE.

PN1240 Validade discriminante da atual classificação de gengivite e sua comparabilidade com diferentes pontos de corte: um estudo de coorte

Sfredro CS*, Tomazoni F, Ardenghi TM
UNIVERSIDADE FRANCISCANA.

Não há conflito de interesse

A gengivite é uma resposta inflamatória dos tecidos gengivais em resposta ao acúmulo de placa dental. A atual Classificação das Doenças Periodontais definiu o ponto de corte para diagnóstico de gengivite, entretanto, poucos estudos avaliaram sua validade e comparabilidade com outras classificações. Este estudo de coorte avaliou a habilidade da atual classificação na discriminação de fatores socioeconômicos e clínicos associados a gengivite em adolescentes e comparou com diferentes classificações. 1.134 escolares de 12 anos foram acompanhados durante 2 anos em Santa Maria, RS. Adolescentes foram examinados para placa, cárie, sangramento gengival e apinhamento dental de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde. Os pais responderam um questionário socioeconômico e sobre uso de serviço odontológico. A gengivite foi avaliada por 3 classificações: \geq 10% dos sítios com sangramento a sondagem (SS) (atual classificação); \geq 15% dos sítios com sítios com SS; e percentual médio de sítios com SS. Associações entre fatores socioeconômicos e clínicos no *baseline* e gengivite no acompanhamento foram avaliados por modelos multiníveis de regressão de Poisson. 742 adolescentes foram reavaliados (taxa retenção: 66%). Modelos ajustados demonstraram associação entre renda, placa e cárie independente do parâmetro utilizado para classificar gengivite. Entretanto, quando utilizou-se o ponto de corte 15%, as forças de associação foram maiores.

A atual classificação de gengivite apresenta boa validade discriminante comparada as demais classificações.

(Apoio: FAPERGS N° 17/2551-0001083-3 | CNPq N° 313458/2018-9)

PN1241 Efeito da microcorrente no reparo da lesão oral: estudo em animais

Freire CL*, Nunes CMM, Casarin RCV, Mathias MA, Mendonça G, Mendonça DBS, Santamaria MP, Jardini MAN
Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A estimulação elétrica (EE) apresenta resultados favoráveis no fechamento da lesão crônica cutânea, porém não há relatos sobre seus efeitos no reparo da mucosa oral. Diante disso, torna-se relevante investigar os efeitos da EE durante o reparo da lesão oral em camundongos (Swiss). Noventa animais foram divididos em grupos: Controle (n=45) que receberam a aplicação da EE com o aparelho desligado e; EE (n=45) que receberam o estímulo elétrico (100 µA; 9 kHz; 1x/dia por 3 dias). Foi confeccionada uma lesão de espessura total de 1,5 mm de diâmetro na mucosa mastigatória do palato. Os animais foram eutanasiados no 1º, 3º e 5º dia após a confecção da lesão. Após fixação e descalcificação, as amostras foram emblocadas em parafina. Avaliou-se: fechamento clínico da lesão; distância de reparo epitelial (DRE) e conjuntivo (DRC); concentração da IL-1β, IL-6, IL-10, TNF-α e VEGF; porcentagem de fibras colágenas e; quantificação da proteína Smad2. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA-2 fatores com nível de significância de 5%. No grupo EE, a área de fechamento clínico foi reduzida ao 5º dia de avaliação (p=0,01), apresentando menor distância em DRE e DRC em todos os tempos avaliados (p<0,05) e reduzida concentração de IL-6, TNF-α, IL-10 e VEGF (p<0,05). Não houve diferença na porcentagem de fibras colágenas e na fosfo-Smad2.

A EE modulou a resposta inflamatória no início do reparo da lesão tendo efeito positivo nos parâmetros histológico e clínico.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2016/16102-5 | CAPES Nº 001)

PN1242 Status ósseo alveolar e cortical mandibular de pacientes com diabetes mellitus tipo 1: estudo transversal-pareado

Limeira FIR*, Oliveira CS, Galdino TM, Arantes DC
FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE TEÓFILO OTONI.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a condição óssea alveolar e a cortical mandibular de indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) e compará-las com a de indivíduos saudáveis. Foram analisadas 150 radiografias panorâmicas, 50 de indivíduos com DM1 e 100 de indivíduos saudáveis, pareados por idade e sexo. A condição óssea alveolar foi analisada pela altura da crista óssea e presença de lesão de furca. A cortical óssea mandibular foi analisada pelo Índice Cortical Mandibular. A influência do DM1 nestes aspectos foi analisada com base no tempo de diagnóstico do DM1, nível de glicemia, controle do DM1 e presença de complicações crônicas. O teste t de Student, Qui-quadrado e Mann-Whitney foram utilizados. Foram realizadas análises de regressão logística e linear. Indivíduos com DM1 apresentaram menor média de dentes, diminuição na qualidade da cortical óssea mandibular, maior perda óssea alveolar e maior quantidade de dentes com lesão de furca (p<0,001). A regressão logística sugeriu que a perda óssea alveolar, a presença de dente com lesão de furca e a qualidade da cortical mandibular estão associadas (p<0,001) ao DM1. As regressões logística e linear mostraram que existe associação (p<0,05) entre a perda óssea alveolar, a presença de dente com lesão de furca e a qualidade da cortical mandibular com a idade, o controle do DM1 e a presença de complicações crônicas.

Concluiu-se que indivíduos com DM1 tem uma maior chance de apresentar alterações na condição óssea alveolar e cortical mandibular, podendo estar associadas com a idade, o controle da doença e a presença de complicações crônicas.

(Apoio: CAPES | CAPES)

PN1243 Fumo altera o transcriptoma microbiano em pacientes jovens com Periodontite Grau C

Bonilha GM*, Silva PRC, Rangel TP, Nociti-Júnior FH, Ruiz KGS, Sallum AW, Casarin RCV
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O uso do cigarro pode agravar a progressão das doenças periodontais. Entretanto, em pacientes jovens com Periodontite Grauc C, pouco se sabe sobre o impacto do fumo no biofilme. Assim, o presente estudo comparou o transcriptoma do biofilme subgingival de bolsas profundas de indivíduos jovens com periodontite grau C (previamente nominada de periodontite agressiva) fumantes e não fumantes. Foi coletado biofilme de bolsas profundas (PS>7mm) com sangramento a sondagem. Deste, foi extraído o RNA e o mesmo sequenciado na plataforma Illumina HiSeq. O perfil de genes diferencialmente expressos foi avaliado por ferramentas de bioinformática e os genes alvo avaliados por PCR-real time em 15 amostras por grupo. O nível de significância foi de 5%. O RNaseq das amostras mostrou um número de 196 genes para o grupo de fumantes e 127 genes para os não fumantes. O biofilme subgingival de pacientes fumantes mostrou diversas vias diferencialmente expressas quando comparado a pacientes não fumantes (p<0,05). Dentre os genes super-expressos nos indivíduos PerioC+Fum, pode-se destacar HSV1 RNA binding protein, keratocan, MSF transporter/ DHA1 family/multidrug resistance protein, protein disulfide-isomerase A1, genes importantes para maior virulência do biofilme.

Pode-se concluir que, o biofilme de pacientes fumantes apresenta diferenças significativas no padrão de expressão gênica, indicando uma atividade microbiana alterada.

PN1244 Terapia de suporte em periodontite agressiva: composição taxonômica e funcional do biofilme após 2-10 anos de acompanhamento

Stoff CS*, Casarin RCV, Nociti-Júnior FH, Casati MZ, Ruiz KGS, Monteiro MF
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O tratamento periodontal de pacientes com periodontite agressiva (AgP), atualmente periodontite grau C afetando adultos jovens, é desafiador e muitas vezes acompanhado de pouca resposta clínica e sítios residuais associados a manutenção de uma microbiota mais patogênica. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do tratamento periodontal e da terapia periodontal de suporte (TPS) na AgP. 10 pacientes com AgP (tratados com debridamento subgingival associado a antibiótico sistêmico e em TPS entre 2 e 10 anos) e 15 pacientes periodontalmente saudáveis (S) foram selecionados para o estudo. Parâmetros clínicos foram avaliados e o biofilme subgingival foi coletado nos grupos S e AgP pré- (B) e pós-tratamento (T). O DNA bacteriano foi extraído e a região V1-3 do 16S rRNA foi sequenciada pela plataforma MiSeq. Ferramentas de bioinformática foram utilizadas para análise taxonômica e a ferramenta PICRUST2 para prever o conteúdo metagenômico do biofilme. Houve melhora clínica após o tratamento periodontal e TPS (p<0,05). Taxonomicamente, observou-se diferença na diversidade beta entre S e AgP (p<0,05). Apesar de alteração na abundância de algumas espécies, não ocorreu a mudança da diversidade entre B e T (p>0,05). Houve maior expressão de genes associados à virulência e resistência antimicrobiana no biofilme no grupo AgP, sendo alguns genes perpetuados após o tratamento e TPS (p>0,05).

Conclui-se que mesmo após melhora clínica, AgP mantém características taxonômicas e funcionais próprias e perpétuas no biofilme que podem estar associadas à sua etiopatogênese.

PN1245 Associação entre o status periodontal e os níveis de psa e pcr circulantes em pacientes com câncer de próstata

Camillotto LS*, Sampaio JQ, Queiroz AC, Sponchiado-Júnior EC, Ono LM, Herkrath FJ, Gualberto-Júnior EC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Dada a semelhança do papel da inflamação na etiologia da doença periodontal e câncer de próstata (CP), é possível existir uma associação entre estas duas condições podendo ser manifestada pelo aumento nos níveis do antígeno prostático específico (PSA) e proteína C-reativa (PCR) circulantes no sangue. Este estudo avaliou a associação entre o status periodontal (SP) e os níveis de PSA e PCR circulantes em pacientes com CP. Participaram 28 homens com CP diagnosticados pela Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas. Os selecionados tiveram os níveis de PSA e PCR monitorados baseline (T0) e 30 dias após a Terapia Periodontal Básica (TPB - T1). O SP foi avaliado pelos parâmetros: Índice de Placa (IP), Índice Gingival (IG), Profundidade de sondagem (PS), Recessão Gingival (RG), Nível Clínico de Inserção (NIC). Avaliou-se a correlação entre a variação dos valores do IP, IG, PS e NIC e dos níveis de PSA e PCR através do coeficiente de correlação de Spearman. Em seguida, a capacidade preditora dos parâmetros periodontais nos níveis de PSA e PCR por meio de análises de Mann-Whitney. O nível de significância para as análises foi de 5%.

Os participantes com PS ≥5mm mostraram níveis séricos de PSA mais elevados em T0 (p=0,037) bem como uma maior redução dos níveis de PSA em T1 (rs=-0,45, p=0,017) em comparação aqueles com PS <5mm. Não foram encontradas diferenças significativas para PCR. Dentro das limitações do estudo foi possível observar associação entre PS ≥5mm e os níveis de PSA.

(Apoio: UFAM | CNPq - FAPEAM)

PN1246 Impacto da terapia com Bifidobacterium animalis subsp. lactis HN019 na periodontite experimental em ratos prenhes

Nobre AVV*, Silva PHF, Mata KM, Oliezer RS, Messoro MR, Gerlach RF, Santos JET, Salvador SLS
Cibmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da periodontite nas intercorrências gestacionais, e se a administração do probiótico (PROB) *Bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019 (*B. lactis* HN019), reduz os possíveis efeitos da doença periodontal (DP) induzida em ratos prenhes. 48 ratas fêmeas Sprague-Dawley foram alocadas em 4 grupos experimentais: Controle (C), composto por ratas prenhes sem DP e sem PROB; PROB, ratas prenhes sem DP, que receberam o probiótico *B. lactis* HN019 ao longo do estudo; DP, ratas prenhes com periodontite experimental induzida pela colocação de ligadura de fio de seda ao redor dos primeiros molares inferiores e gavagem oral de *Porphyromonas gingivalis* W83 por 14 dias; e DPxPROB, ratas prenhes com periodontite, que receberam PROB previamente e durante o período experimental. Após período de aclimação, as ratas foram induzidas ao acasalamento e ao 4º dia gestacional, as ratas DP e DPxPROB receberam a indução de DP. Todos os animais foram submetidos à eutanásia no 19º dia gestacional, e coletado o material biológico para análise.

Os dados foram analisados estatisticamente (p<0,05). As ratas do grupo DP mostraram maior perda óssea alveolar avaliada por microtomografia computadorizada, baixo peso corporal, menor quantidade de fetos por animal, baixo peso fetal e aumento significativo das taxas de proteinúria e creatinina na urina, quando comparadas às ratas do grupo DPxPROB. Podemos concluir que a DP acarretou malefícios à prenhez, e que administração do probiótico *B. lactis* HN019 reduziu esses efeitos negativos.

(Apoio: CAPES)

PN1247 Queijo prato probiótico promove efeito protetor nos tecidos periodontais de ratos durante o desenvolvimento de periodontite experimental

Hernandes ACP*, Silva PHF, Rocha RS, Cruz AG, Evolino E, Furlanelo FAC, Messora MR, Nagata MJH

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos da ingestão de um alimento funcional, queijo prato probiótico (*Lactobacillus casei*-01; 1010 UFC), no desenvolvimento da periodontite experimental (PE). 44 ratos machos Wistar foram alocados em 4 grupos: C - sem indução de PE e alimentados com queijo convencional (CONV) + ração convencional (RC); PROB - sem indução de PE e alimentados com queijo probiótico (PROB) + RC; PE - com indução de PE e alimentados com CONV + RC; PE-PROB - com indução de PE e alimentados com PROB + RC. A partir do dia 0, os queijos CONV ou PROB foram administrados (10 g queijo/rato/dia) durante 42 dias. No dia 28, a PE foi induzida nos 10 molares inferiores dos animais dos grupos PE e PE-PROB. No dia 42, todos os animais foram submetidos à eutanásia. Foram realizadas análises histomorfológica [porcentagem de osso na furca (POF)] e imunohistoquímica [fator de necrose tumoral- α (TNF- α), interleucina (IL)-1 β , IL-10, fator de crescimento transformador β 1 (TGF β 1) e fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP)] na região de furca. O grupo PE apresentou POF significativamente menor que os grupos C e PROB (73% \pm 4,5; 80% \pm 2,4 e 81% \pm 2,6 e respectivamente), enquanto o grupo PE-PROB não apresentou diferença significativa em relação a nenhum grupo (76% \pm 4,6). Os grupos PE e PE-PROB apresentaram maior expressão de TNF- α , IL-1 β e TRAP que os grupos C e PROB. O grupo PE-PROB apresentou maior expressão de TGF β 1 e IL-10 que o grupo PE.

O queijo probiótico parece ter efeito protetor nos tecidos periodontais durante o desenvolvimento da PE, promovendo a expressão de mediadores anti-inflamatórios.

PN1248 Comparação da expressão gênica microbiana em periodontite agressiva e crônica

Paz HES*, Rangel TP, Ricomini-Filho AP, Monteiro MF, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Casati MZ, Casarin RCV

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Apesar das diferenças clínicas, epidemiológicas, microbiológicas, genéticas e na resposta ao tratamento entre a periodontite crônica (atual Grau AB) e agressiva (atual Grau C), ainda não se tem evidências relevantes capazes de identificar e classificá-las como categorias distintas de doença. Assim, o estudo avaliou se há diferença no perfil transcriptômico bacteriano em pacientes com periodontite crônica (Grupo PC) e periodontite agressiva (Grupo PAG). O biofilme subgingival de 6 sítios/pct foi coletado em ambos os grupos. O RNA foi extraído, tratado e sequenciado (RNAseq, Illumina HiSeq n=3/grp) e os genes alvo validados por PCR real time (n=15). Foi realizada a análise de bioinformática e estatística (p<0,05). A análise dos transcritos mostrou diferenças significativas nos mecanismos de virulência bacteriana em ambas as condições, sendo que o biofilme do grupo PC apresentou maior expressão de bacterioferritina B, levansucrase e protease I enquanto grupo PAG maior expressão de genes relacionados a mobilização de flagelos, resistência a beta lactamase e produção de LPS.

Pode-se concluir que a periodontite agressiva apresenta diferenças significativas no perfil de expressão gênica bacteriano quando comparado a periodontite crônica.

PN1249 Avaliação do tratamento odontológico associado a fotobiomodulação no paciente de câncer de cabeça e pescoço

Oliveira RDN*, Andrade RRL, Krebs RL, Fischer RG

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A mucosite oral (MO) é um processo inflamatório, e uma das complicações agudas mais comuns, com grande morbidade, decorrente do tratamento radioterápico. Alguns fatores colaboram para a piora do quadro, tais como a doença periodontal. A fotobiomodulação (FBM) é uma importante alternativa na prevenção e tratamento da MO, associada a um tratamento odontológico rígido. Este trabalho objetivou avaliar o efeito do tratamento odontológico prévio a radioterapia e a utilização da FBM na prevenção/severidade da MO do paciente submetido a radioterapia de cabeça e pescoço. Para isso, 50 pacientes foram divididos em três grupos, grupo 1 e 2 com tratamento odontológico e grupo 3 sem rotina de tratamento odontológico. Os 3 grupos receberam a FBM diária, sendo para os grupos 1 e 3 dose de fluência de 1J por ponto, e para o 2 0,24J por ponto. As avaliações foram realizadas no baseline, 15°, 25° e 35° dia da radioterapia e 35 dias após término da radioterapia. Analisou-se parâmetros periodontais, CPOD, sialometria, grau de severidade da MO, severidade da dor e biomarcadores coletados da saliva em três momentos. Como resultado, os grupos 1 e 2, onde associou-se o protocolo odontológico com a FBM mostrou uma redução na gravidade da MO, de todos os parâmetros periodontais e de algumas citocinas pró-inflamatórias. No grupo 1 houve um aumento dos fatores de crescimento e de citocinas anti-inflamatórias.

Conclui-se, portanto, que a FBM associada a um protocolo de intervenção odontológica que incluiu o tratamento periodontal adequado, atenuou o processo inflamatório e a severidade da MO.

(Apoio: FAPERJ)

PN1250 Coinfecção pelo Papilomavírus Humano, Vírus Epstein-Barr e Citomegalovírus Humano no sulco gengival

Rocha MFS*, Pinheiro HHC, Fuzii HT, Paes YFO, Araújo MVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetiva verificar a coinfecção do Papilomavírus Humano (HPV), vírus Epstein-Barr (EBV) e o Citomegalovírus humano (HCMV) na região do sulco gengival e analisar a associação desses vírus com a condição periodontal. Foram selecionados 70 indivíduos de ambos os sexos, na faixa etária de 19 a 72 anos, divididos em dois grupos: um de 35 indivíduos com diagnóstico de doença periodontal (7 com gengivite e 28 com periodontite) e um grupo controle de 35 indivíduos com ausência da doença. Realizou-se exame clínico para verificar condições periodontais em relação ao sangramento gengival, cálculo dental e bolsa periodontal. A colheita de DNA foi realizada através de esfregaços no sulco gengival, utilizando escova estéril ultrafina. A detecção dos vírus foi feita através da técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Estudo aprovado pelo Parecer 2.277568 CEP NMT/UFGA. A idade média foi de 36 anos. Após os procedimentos laboratoriais observou-se que apenas a variável faixa etária apresentou significância estatística ao teste qui-quadrado (p<0,05) para HCMV (71,4% para indivíduos >36 anos) e HPV (63% para indivíduos menores e igual a 36 anos). A condição cálculo dental teve alta prevalência no HCMV (90,5%), EBV (74,4%) e HPV (77,8%), mesmo sem significância estatística. Seis indivíduos (8,3%) apresentaram coinfecção aos três vírus.

Os resultados não encontraram significância estatística entre os vírus estudados e a doença periodontal, apesar do cálculo dental ser a condição mais expressiva entre os vírus.

PN1251 Uso de toxina botulínica antes do reposicionamento cirúrgico dos lábios: ensaio clínico randomizado

Antunes KB*, Schneider LFJ, Dias AT, Kahn S, Cavalcante LM

Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico foi avaliar se a administração da toxina botulínica tipo A estabilizaria o resultado do reposicionamento cirúrgico dos lábios, aumentaria a satisfação estética e reduziria a dor. Através de um ensaio clínico randomizado, controlado e paralelo de 18 participantes com sorriso gengival. O grupo teste (GT), teve aplicação da toxina botulínica 15 dias antes do procedimento cirúrgico. O grupo controle (GC), apenas a cirurgia de reposicionamento labial. As medidas de exposição gengival (EG) e deslocamento do lábio superior (DL), em mm, foram realizadas aos 3 e 6 meses de pós-operatório. A média \pm e desvio padrão (MD \pm DP) da EG do GT entre o pré e o pós-operatório foi de 5,2 \pm 1,1 mm e para o GC foi de 3,2 \pm 1,4 mm, ambos em 6 meses. O DL diminuiu 4,7 \pm 1,5 mm, em 6 meses para o GT e foi de 2,5 \pm 1,5 mm em 6 meses, para o GC. Alterações no DL e a redução no EG foram estatisticamente significativas entre os valores basais, 3 e 6 meses, através dos testes ANOVA com Tukey. 100% dos pacientes estavam insatisfeitos com o sorriso e após a cirurgia essa taxa caiu para 33%. O questionário de dor demonstrou que a cirurgia não era dolorosa, com resultado de 1,77 \pm 1,62 na escala VAS.

O uso da toxina botulínica 15 dias antes do reposicionamento cirúrgico proporcionou resultados mais estáveis e reduziu efetivamente a EG aos 6 meses em comparação com o procedimento cirúrgico sem a toxina botulínica. Esse trabalho demonstra que a técnica é inovadora quando combinada à toxina garantindo a estabilidade cirúrgica e gerando um impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes.

PN1252 Propriedades osteogênicas de membranas enriquecidas com células do ligamento periodontal CD146

Pratti RG*, Sacramento CM, Pereira BC, Cunha MJS, Andreollo AC, Sallum EA, Ruiz KGS

Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver cell sheets a partir de células do ligamento periodontal que expressam o marcador CD146 e avaliar o potencial osteogênico, incluindo atividade metabólica e regeneração óssea *in vivo*. As células PDL-CD146+ e PDL-CD146- foram isoladas do ligamento periodontal de humano, e cultivadas sob condições específicas para formação das membranas celulares. Após 14 dias, essas culturas foram avaliadas: atividade metabólica celular (ensaio de MTT) e expressão gênica de marcadores osteogênicos, como: *COL1*, *RUNX2*, *ALP* e *OCN* pelo ensaio qRT-PCR. 30 ratos Wistar, foram submetidos à defeito de 5mm de diâmetro na calvaria. Os animais foram divididos em 3 grupos: grupo controle: preenchido com coágulo, grupo PDL-CD146+: preenchido com PDL-CD146+, e grupo PDL-CD146-: preenchido com PDL-CD146-. Após 30 dias, foi realizado à eutanásia. O Micro-CT avaliou novo osso. Células PDL-CD146+, apresenta maior atividade metabólica em comparação com as células PDL-CD146- (p <0,05). qRT-PCR demonstrou uma expressão alta para *RUNX2*, *ALP*, *OCN* e *COL1* com células PDL-CD146+ (p <0,05). Micro-CT revelou que o grupo PDL-CD146+, apresenta neoformação óssea significativamente maior (12,8 \pm 0,03%) do que o grupo PDL-CD146- (3 \pm 0,01%) (p <0,01). No entanto, não houve diferença significativa entre os defeitos preenchidos com células PDL-CD146+ e coágulo sanguíneo.

Esses dados indicam que as membranas enriquecidas com células PDL-CD146+ apresenta alto potencial osteogênico, embora a capacidade de induzir a neoformação óssea seja comparada ao coágulo sanguíneo.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1253 Análise biomecânica do tecido ósseo variando o fator espiantagem, comprimento e número dos implantes em posterior de maxila. MEF-3D

Oliveira VG*, Batista VES, Oliveira HFF, Cruz RS, Silva RC, Lemos CAA, Verri FR, Pellizzer EP
Biomateriais - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O estudo analisou a tensão e a microdeformação do tecido ósseo cortical geradas pelas forças oclusais sobre próteses de três elementos implantossuportadas unitárias e espiantadas, variando o número e comprimento dos implantes, utilizando a MEF-3D. Quinze modelos tridimensionais foram simulados ao passo que cada modelo tridimensional foi constituído de um bloco ósseo maxilar referente à região do 1º PM ao 1º M direito, implantes do tipo hexágono externo e prótese de três elementos metalocerâmica parafusada variando a forma de união (coroas unitárias e espiantadas), número (dois e três) e comprimento dos implantes (10 mm, 8,5 mm e 7 mm). O programa FEMAP 11.4.2 foi utilizado para gerar os modelos de elementos finitos. A análise do tecido ósseo foi feita utilizando os mapas de Tensão Máxima Principal (MPa) e Microdeformação ($\mu\epsilon$). Observou-se que a espiantagem demonstrou ser eficiente para reduzir a tensão/microdeformação no tecido ósseo. A utilização de implantes com comprimento de 7 mm apresentou um desempenho biomecânico desfavorável. Além disso, a redução do número de implantes ocasionou um comportamento biomecânico desfavorável no tecido ósseo cortical analisado.

Pode-se concluir que a espiantagem foi efetiva para reduzir a tensão/deformação no tecido ósseo cortical ao redor dos implantes. A redução do comprimento do implante gerou maior área de tensão/deformação no tecido ósseo cortical. A redução do número de implantes foi prejudicial no comportamento biomecânico em planejamentos protéticos de prótese de três elementos.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 15/07383-8)

PN1254 Avaliação por MEV e EDS da associação da matriz derivada do esmalte ao fosfato de cálcio bifásico

Lourenço APC*, Matos AKF, Silva FAS, Vieira APF, Cosso MG, Zenóbio EG, Soares RV, Abreu FAM
Mestrado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Fosfato de cálcio bifásico apresenta propriedades osteocondutoras e tem sido associado com a Matriz Derivada do Esmalte em procedimentos de enxerto ósseo, na prática clínica. As interações entre biomateriais inorgânicos e biomoléculas, embora complexas, podem ocorrer e para melhorar a compreensão dessas interações interfaciais, o presente trabalho apresenta como objetivo avaliar a associação entre a Matriz Derivada do Esmalte (EMD) e um biomaterial aloplástico constituído por fosfato de cálcio bifásico (FCB). As amostras foram divididas em 3 grupos: 1) apenas FCB, 2) somente EMD, 3) FCB associado EMD, sendo analisadas em triplicata, por meio da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) nos aumentos de 400x e 2500x e caracterizadas quimicamente pela Espectroscopia por Dispersão em Energia (EDS). Os resultados mostraram uma superfície regular padrão no biomaterial puro e quando esse foi associado EMD, foram observadas áreas de descontinuidade, sugerindo sua presença em contato com o biomaterial, sendo confirmada pelo EDS com a presença de carbono distribuído sobre a superfície do biomaterial. Na EMD foram observados carbono e oxigênio. No biomaterial aloplástico foram observados fósforo, cálcio e oxigênio.

Diante dos resultados observados podemos concluir que a EMD permanece sobre a superfície FCB, sugerindo que o biomaterial atue como agente carreador para essas biomoléculas. Maiores estudos avaliando suas interações químicas devem ser realizados.

PN1255 Avaliação da biocompatibilidade de titânio biofuncionalizado com ácido polilático-co-glicólico incorporando extrato de Cranberry

Matos LO*, Curtarelli RB, Proano LI, Cruz ACC
Ppgo- Programa de Pós Graduação Em Odont - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi biofuncionalizar a superfície de titânio (Ti) por meio de recobrimento com ácido polilático-co-glicólico (PLGA) incorporando extrato de *cranberry*, bem como, avaliar a biocompatibilidade da superfície biofuncionalizada. Os discos de Ti foram divididos entre os grupos: Ti - Ti puro (n=27); Ti+PLGA - Ti revestido com PLGA (n=27) e Ti+PLGA+Cranberry - Ti revestido com PLGA incorporando extrato de *cranberry* (n=27). O recobrimento ocorreu pela técnica de imersão em solução de PLGA ou PLGA+Cranberry. A viabilidade celular foi avaliada pelo teste colorimétrico MTS, em 1, 3 e 7 dias, utilizando células-tronco derivadas da polpa de dente decíduo humano esfoliado (SHED) e fibroblastos gengivais humanos (HGFs) semeadas sobre os discos, em triplicata (2,0 x 104 células por disco). Empregou-se o teste de ANOVA e post-teste de Tukey para comparação entre os grupos experimentais, em cada um dos períodos avaliados. As diferenças com $p < 0,05$ foram consideradas estatisticamente significantes. SHED e HGFs apresentaram viabilidade celular superior à 70% em 1, 3 e 7 dias para todos os grupos avaliados. O grupo Ti+PLGA+Cranberry promoveu maior viabilidade de SHEDs ($p = 0,002$; $p < 0,0001$ e $p < 0,0001$, respectivamente) em todos os tempos experimentais, e maior viabilidade de HGFs em 1 e 3 dias ($p < 0,0001$ e $p < 0,0001$, respectivamente).

Assim, pode-se concluir que a superfície de Ti biofuncionalizada com PLGA e extrato de cranberry mostrou-se biocompatível para SHED e HGFs.

(Apoio: CAPES | CAPES)

PN1256 Influência dos métodos de esterilização na biocompatibilidade de sinvastatina incorporada em microesferas de PLGA

Magini EB*, Bertotto P, Bernardes LB, Curtarelli RB, Proano LI, Cruz ACC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a influência dos métodos de esterilização na biocompatibilidade de 2% sinvastatina (SIN) incorporada em microesferas (MPS) de ácido poli-lático-co-glicólico (PLGA) em células-tronco da polpa de dentes decíduos esfoliados humanos (SHED) e de fibroblastos gengivais humanos (HGFs). MPS de PLGA (G1) e PLGA+2%SIN (G2) foram sintetizadas por emulsão e evaporação do solvente. As amostras receberam os seguintes tratamentos: irradiação gama (GI; n=03); óxido de etileno (EO; n=03); autoclavagem (AT; n=03); e não esterilizadas (NE; n=03). Para análise da citotoxicidade, SHED e HGFs foram semeadas (2x104 células/cavidade) em placas de 96 cavidades. Após 24h, adicionou-se as amostras de G1 e G2 com os quatro tratamentos citados acima. A viabilidade celular foi calculada por meio do teste colorimétrico MTS em 1 e 7 dias. Empregou-se o teste ANOVA e pós-teste de Tukey ($p < 0,05$) para comparar a viabilidade celular entre os tratamentos para cada grupo e período experimental. A viabilidade das SHED e HGFs foi maior que 70% para as MPS de PLGA, para todos os tratamentos em ambos os tempos experimentais. As MPS de PLGA+2%SIN se mostraram biocompatíveis para todos os tratamentos e ambas linhagens celulares testadas no dia 1. Já no dia 7, os tratamentos com EO e AT apresentaram viabilidade das SHED menor que 70%, enquanto para os HGFs, o tratamento AT apresentou a menor viabilidade celular, inclusive abaixo de 70% ($p < 0,0001$).

Pode-se concluir que os métodos de esterilização influenciam na biocompatibilidade das MPS de PLGA+2%SIN.

(Apoio: CAPES)

PN1257 Avaliação longitudinal da microbiota peri-implantar em pacientes com alterações metabólicas

Silva OML*, Lourenço TGB, Andrade DR, Granato R, Colombo APV, Silva-Boghossian CM
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar longitudinalmente a composição da microbiota peri-implantar em pacientes que apresentam síndrome metabólica (SM) comparados a controles saudáveis. Foram incluídos 17 pacientes, 7 no grupo teste (SM) e 10 controles. Todos com mandíbula edêntula, altura óssea mínima de 10 mm, espessura óssea de 5 mm e idade entre 54 e 83 anos (67,8±8,5). Os participantes receberam 4 implantes dentários na mandíbula. Amostras de biofilme peri-implantar foram obtidas nos tempos: T1 (na instalação da prótese) e T2 (3 meses após T1). As amostras de biofilme foram analisadas pelo método checkerboard DNA-DNA hybridization para 51 espécies bacterianas. Diferenças significativas entre os grupos e os tempos foram analisadas pelos testes Mann-Whitney e Wilcoxon. As espécies *Fusobacterium nucleatum* e *Porphyromonas gingivalis* foram mais frequentemente detectadas no grupo controle ($p < 0,05$). Não houve diferença nas frequências de detecção das espécies no T2 entre os grupos. As espécies *Campylobacter* spp., *Fusobacterium nucleatum*, *Lactobacillus* spp., e *P. gingivalis* tiveram níveis significativamente maiores no grupo controle no T1, e níveis mais elevados de *Streptococcus* spp. 2 no T2, quando comparado ao grupo com SM ($p < 0,05$).

Os pacientes estudados com síndrome metabólica apresentaram menor frequência de detecção e níveis das espécies bacterianas avaliadas, no período de observação de 3 meses após a instalação das próteses, comparado a pacientes metabolicamente saudáveis.

PN1258 Influência de protocolos de baixa dose de radiação em tomografia computadorizada no planejamento de implantes dentários

Castro HS*, Kehrwald R, Gottardo VD, Salmeron S, Queiroz PM
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

A prosição do estudo foi avaliar se há influência dos protocolos de baixa dose de radiação na precisão das medidas lineares para implantes dentários. Foram utilizadas cinco mandíbulas artificiais, edêntulas e com diferentes graus de reabsorção óssea. Um paquímetro digital foi utilizado para mensurar as alturas e espessura óssea, e aparelho tomográfico para obtenção das imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico. Como parâmetro energético foram empregados 50 kV e 4 mA. O voxel utilizado foi o de 0,2 mm. Mantendo esses parâmetros fixos, cada mandíbula foi escaneada duas vezes, com diferentes protocolos: protocolo Low dose (L): 24 segundos de aquisição e 720 imagens-base e com o protocolo UltraLow dose (UL): 15 segundos de aquisição e 450 imagens-base. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística com Teste t de Student, e o Índice de Correlação Intraclass (ICC). Resultados: Em relação a mensuração de altura, observou-se que não houve diferença significativa entre as mensurações obtidas nos protocolos L e UL. Além disso, os protocolos L e UL não apresentaram diferença em relação ao padrão-ouro. Assim como em relação a mensuração da altura óssea, na análise das mensurações de espessura óssea, não houve diferença significativa entre as mensurações obtidas nos protocolos L e UL, e esses protocolos não apresentam diferença significativa em relação ao padrão-ouro.

Para medidas lineares de altura e espessura óssea, protocolos de baixa dose de exposição à radiação ionizante podem ser utilizados sem comprometer o planejamento cirúrgico de implantes.

PN1259 Efeito da melatonina na neoformação óssea em defeitos críticos na calota craniana de rato

Dias JL*, Araujo IMC, Vieira VSJG, Sperandio M, Napimoga MH, Martinez EF, Joly JC, Peruzzo DC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A melatonina (MLT) é um hormônio produzido principalmente pela glândula pineal que tem muitas funções no organismo, como reguladora do sono, ativação do sistema imunológico, anti-oxidante e indutora de osteoblastos, induzindo maior formação óssea. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da aplicação tópica de MLT, associada ou não a um biomaterial de origem xenogênica (Bio-oss®), na neoformação óssea, em defeitos críticos produzidos na calota craniana de ratos. Para isso foram utilizados 12 ratos sendo confeccionado 2 defeitos críticos na calota craniana e divididos aleatoriamente em 2 grupos: Controle - 1 defeito preenchido somente com coágulo (CG) e outro com Bio-Oss® (BO); grupo MLT - 1 defeito preenchido somente com MLT (0,015g de pó ≥98% - N-acetil-5-metoxitriptamina) e outro com MLT+BO®. Todos os defeitos foram recobertos com membrana de colágeno (BioGuide®). Os animais foram eutanasiados após 30 dias, as calotas foram processadas histologicamente, coradas com HE e analisadas por meio do Image J, para quantificar a área (em µm) de neoformação óssea. Após análise dos dados (ANOVA, Tukey, $\alpha=5\%$) pode-se observar que não houve efeito da MLT sobre a neoformação óssea ($p<0,05$), sendo a área média (DP) neoformada para cada grupo: CG $2,12 \times 107$ (1,35 x 107), BO $5,04 \times 107$ (3,10 x 107), MLT $5,52 \times 107$ (6,54 x 107) e MLT+BO $5,74 \times 107$ (5,53 x 107).

Pode-se concluir que a aplicação tópica de MLT, associada ou não a um biomaterial de origem xenogênica não afetou significativamente a neoformação óssea.

PN1260 Osteoblastos humanos expressam proteínas de adesão quando cultivados sobre discos de aço inoxidável

Oliveira TL*, Chemelo GP, Dias AM, Albuquerque FR, Kataoka MSS, Pinheiro JJV, Pereira-Neto ARL, Alves-Junior SM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O processo de osseointegração, que consiste em uma conexão estrutural e funcional direta entre o osso e o biomaterial implantado, tem sido estudado cada vez mais como fator determinante para a longevidade do tratamento reabilitador. Para que ocorra uma boa osseointegração, é necessária a adesão das células à superfície do implante. A adesão celular consiste no estabelecimento de ligações cruzadas entre o ambiente externo, a membrana plasmática e o citoesqueleto de actina. Os implantes e seus componentes protéticos são comumente fabricados em titânio comercialmente puro (TiCP), pois apresenta excelente biocompatibilidade com a região perimplantar e suas estruturas adjacentes. Um novo material tem sido proposto para a confecção desses componentes, o aço inoxidável (ASTM F-138), no entanto, pouco se conhece sobre a adesão celular e consequentemente sobre a osseointegração em componentes derivados dessa liga metálica. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão de proteínas de adesão (vinculina, paxilina e fibronectina) em osteoblastos humanos cultivados sobre discos de ASTM F-138 e TiCP (controle). Para verificar a expressão das proteínas de interesse, empregou-se a técnica de imunofluorescência indireta. Os resultados mostraram que houve imunexpressão das proteínas estudadas nas células cultivadas em ambos os discos.

Assim, pode-se sugerir que a expressão dessas proteínas aponta para uma possível adesão entre osteoblastos humanos e os discos de ASTM F-138, sendo uma premissa para o início da osseointegração.

PN1261 Método de elementos finitos - (MEF-3D), análise tensões em grupos osso-pilar protético-implante de diferentes diâmetros/carregamentos

Tronco EL*, Silva-Sousa YTC, Rached-Junior FJA, Gomes EA, Moris ICM, Freitas JR, Brazão EH, Alfredo E
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar a distribuição de tensões em conjuntos osso-implante-pilar protético, utilizando implantes cone morse submetidos a carregamentos (200 N, axial e 100 N, oblíquo (30°), por meio do método dos elementos finitos (MEF-3D). Através de imagens microtomográficas dos implantes-pilares protéticos, criaram-se modelos digitais e inseridos em cilindros ósseos virtuais padronizados, por meio do software específico, constituindo os grupos e seus respectivos diâmetros: FAC- Facility e Micro Pilar (2,9 mm); BLE- Bone Level e Multi-base (3,3 mm); TIT- Titamax e Micro Pilar (3,5 mm); TIX- Titamax e Micro Pilar (3,75 mm). No (MEF-3D) foi gerada a malha dos modelos, definidas as condições de contorno ($x=y=z=0$) com a aplicação dos 2 tipos de força para simular os valores de tensão resultantes. Foram obtidos os valores quantitativos e os mapas qualitativos de tensões de von Mises e tensões principais máximas e mínimas (MPa). A análise dos resultados demonstraram redução em intensidade das tensões à medida que o diâmetro dos implantes aumentava, nos 2 tipos de forças. O conjunto FAC, de menor diâmetro, indicou os maiores valores de tensão (609,0 MPa), o conjunto TIX, de maior diâmetro, indicou os menores valores (218,2 MPa), e os conjuntos, BLE e TIT, indicaram valores intermediários (592,5 MPa e 343,3 MPa).

Concluiu-se que os valores de tensão demonstraram uma redução em intensidade à medida que o diâmetro dos implantes aumentava, nos 2 tipos de forças. As forças oblíquas resultaram em intensidades superiores às forças axiais em todos os conjuntos avaliados.

PN1262 Probabilidade de sobrevivência e distribuição de tensão em implantes de diâmetro reduzido com diferentes concidades internas

Freitas MIM*, Gomes RS, Ruggiero MM, Bergamo E, Bonfante EA, Machado RMM, Cury AAB
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O aumento da interface cônica (IC) e diâmetro interno (DI) de implantes de diâmetros reduzidos (IDR) pode gerar problemas relacionados à fadiga mecânica, deformações e fraturas, devido a parede cervical mais fina dos implantes que apresentam maiores IC e DI. Este estudo avaliou a probabilidade de sobrevivência, distribuição de tensão e modos de falha de IDR cone morse com sistemas abutment-implante compostos por diferentes graus de concidades internas. Para realização do teste de fadiga acelerada progressiva em água (SSALT), foi utilizado 42 IDR (Ø 3,5 x 8 mm) divididos em dois grupos de acordo com a IC e DI ($n = 21$ / grupo): (i) IC 11,5° (DI: 2,5 mm) e (ii) IC 16° (DI: 2,72 mm). Em seguida, a curva de probabilidade de Weibull e a confiabilidade foram calculadas para uma missão de 50.000 ciclos em 50, 100 e 150 N. Após o teste SSALT, o modo de falha dos espécimes fraturados foram avaliados utilizando a microscopia eletrônica de varredura. Para análise de elementos finitos (AEF) uma carga de 49 N foi aplicada 30° fora do eixo na borda incisal da coroa e o estresse de von-Mises (σ_{VM}) foi calculado para o implante e abutment. Ambos os grupos apresentaram alta confiabilidade em todas as cargas (até 97%). Na AEF, o grupo IC 11,5° apresentou σ_{VM} mais alto para o abutment (39,3% maior) e implante (75,9% maior) quando comparado ao grupo IC 16°.

Conclui-se que todos os IDR testados são seguros para uso clínico para substituição de dentes anteriores e os sistemas de implantes com IC 16° apresentaram σ_{VM} mais baixos para o abutment e implante quando comparados com implantes de IC 11,5°.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESP Nº #2012/19078-7 | FAPs - FAPESP Nº #2019/08693-1)

PN1263 Efeito de biomateriais xenógenos na expressão de osteopontina e osteocalcina e mineralização em culturas osteogênicas

Merini GL*, Joly JC, Figueiredo LD, Pereira LSD, Altino BP, Martinez EF, Teixeira LN
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo analisar a expressão gênica de osteopontina (OPN) e osteocalcina (OC), bem como a mineralização da matriz extracelular, em culturas osteogênicas crescidas na presença de biomateriais xenógenos. Neste contexto, osteoblastos humanos (SAOS-2) foram cultivados juntamente com os biomateriais Bio-Oss® (B), CeraBone® (C), Lumina-Bone® Porous (L) por até 14 dias. A quantificação da expressão gênica de OPN e OC foi realizada pela reação em cadeia da polimerase em tempo real aos 7 e 10 dias, enquanto a análise da mineralização foi realizada aos 14 dias. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente considerando o nível de significância de 5%. Aos 7 dias, a expressão de OPN foi semelhante entre C e L ($p>0,05$), porém superior a B ($p<0,05$). Aos 10 dias, a expressão de OPN foi maior em C, seguido por B e L ($p<0,05$). Em 7 dias, os níveis de expressão de OC em L foi superior àquela observada nos demais grupos experimentais ($p<0,05$). Em 10 dias, a expressão de OC foi semelhante entre B, C e L ($p>0,05$). A mineralização da matriz extracelular foi maior em B, seguido por L e C ($p<0,05$).

Em conclusão, os resultados indicam que biomateriais xenógenos avaliados modulam a expressão de OPN e OC e permitem a mineralização da matriz celular extracelular em culturas de células SAOS-2.

PN1264 Análise das características morfológicas e avaliação da neoformação óssea em membranas regenerativas utilizadas em Implantodontia

Carrizo RC*, Oliveira-Junior JM, Montagner PG, Martinez EF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a capacidade osteocondutora e o processo inflamatório, além das características morfológicas de uma membrana PLGA associada a um material bifásico (Duosynt®) comparado com membrana de colágeno (Bio-Gide®). Foram realizados defeitos críticos de 6 mm em calvárias de ratos *Norvegicus albinus* da linhagem Wistar ($n=40$), sendo estes preenchidos com coágulo e cobertos com membranas. Após 7, 30, 60 e 90 dias, os animais foram eutanasiados e os espécimes processados para as análises histológicas e histomorfométricas para mensuração de intensidade de infiltrado inflamatório, sendo atribuído escores, bem como a presença de neoformação óssea, a partir das bordas dos defeitos. Adicionalmente, avaliou-se a morfologia das membranas por meio da microscopia eletrônica de varredura. Os resultados evidenciaram na membrana de PLGA, incorporação de um partículas de 200-500 µm, compatíveis com material bifásico. As análises histológicas evidenciaram maior inflamação, para a membrana de PLGA quando comparada com a membrana de colágeno. Em adição, apesar de maior formação de osso para grupo da membrana de colágeno ($p<0,05$) em todos os tempos de análise, observou-se fechamento completo do defeito com a membrana PLGA.

Concluiu-se que o material de PLGA incorporado com material bifásico apresentou características morfológicas de membrana para procedimentos de regeneração óssea, com potencial de neoformação óssea

PN1265 **Reabilitação da mandíbula posterior atrofica por meio de implantes extra curtos. Projeto piloto**

Cornacchia GM*, Ramos AHN, Nunes E, Cosso MG, Souza LN, Horta MCR, Santos AS, Zenóbio EG
Pós Graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A reabilitação de pacientes através de implantes em áreas com reabsorção óssea severa na mandíbula posterior é um desafio na odontologia. Nesse contexto, implantes extra curtos configuram uma opção de tratamento para esse tipo de paciente, pois podem evitar aumento do custo financeiro, tempo de tratamento e morbidade do paciente. O presente estudo avaliou a estabilidade óssea marginal em implantes extra-curtos individualizados para função mastigatória na mandíbula posterior, através de radiografias periapicais digitalizadas de 13 implantes extra-curtos, realizados em 7 pacientes. As regiões mesial e distal de cada implante foram selecionadas da crista óssea para a região paralela ao ápice, e a estabilidade dessa crista óssea foi mensurada pelo software Image J imediatamente após a instalação do implante (T1) e 1 ano após a reabilitação (T2). A altura da crista óssea permaneceu estável, não mostrando diferença estatisticamente significativa entre T1 e T2 ($p > 0,005$), para a crista óssea mesial e distal na reabilitação de coroas individuais ou unidas. A estabilidade óssea marginal foi observada em implantes extra curtos, corroborando com a estabilidade biológica e biomecânica desses implantes apresentados na literatura.

Apesar do tamanho limitado da amostra e do tempo de proervação, implantes extra-curtos são opções preditivas de tratamento para pacientes com atrofia óssea grave na mandíbula posterior.

(Apoio: CAPES)

PN1266 **Análise histométrica da osseointegração em áreas enxertadas com osso bovino desproteínizado e cerâmica bifásica**

Oliveira VXR*, Aroni MAT, Pinotti FE, Marcantonio RAC, Oliveira GJPL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a osseointegração em áreas enxertadas com osso bovino desproteínizado (DBB) e cerâmica bifásica à base de hidroxiapatita e beta-tricálcio fosfato (HA / TCP) em tíbias de ratos por meio de análise histométrica. Foram feitos defeitos ósseos não críticos nas tíbias de 28 ratos, distribuídos randomicamente em 2 grupos: DBB: Defeito preenchido com DBB; HA / TCP: Defeito preenchido com HA / TCP. Os defeitos ósseos foram feitos nas tíbias bilateralmente e preenchidos com biomaterial. Após 60 dias, os implantes com superfície maquinada foram inseridos e os animais foram sacrificados com 15 e 45 dias após a instalação dos implantes. A osseointegração foi avaliada por análise histométrica do contato entre o osso e o implante (%BIC) e a área de osso entre as rosas dos implantes (%BBT). Aos 15 dias não foram detectadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. Porém, os implantes instalados nos defeitos preenchidos com DBB apresentaram maior % ($20,32 \pm 7,69\%$ vs. $11,21 \pm 6,82\%$) e maior %BBT ($25,64 \pm 11,70\%$ vs. $11,37 \pm 7,09\%$) do que os implantes em áreas enxertadas com HA / TCP no período de 45 dias.

Os implantes instalados em defeitos enxertados com áreas DBB apresentam maior contato entre osso-implante e maior áreas de osso entre as rosas do que nos implantes colocados em defeitos enxertados com HA / TCP.

PN1267 **Resposta biológica do biovidro infiltrado e dopamina em superfície de zircônia para implantes dentários**

Haverroth-Schünemann F*, Sordi MB, Cruz ACC, Magini RS, Fredel MC, Souza JCM, Henriques BAPC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi modificar a superfície de zircônia (ZrO₂) utilizando biovidro infiltrado (BGs) e dopamina (DOP) para melhorar a integração de tecidos duros e moles em implantes dentários e pilares protéticos de zircônia. Para isso, 280 discos de ZrO₂ foram confeccionados e divididos em sete grupos (n=40): ZrO₂, ZrO₂/45S5, ZrO₂/58S, ZrO₂/DOP, ZrO₂/45S5/DOP, ZrO₂/58S/DOP, ZrO₂/58S/58Sdip. A biocompatibilidade foi avaliada por meio do teste colorimétrico MTS, a proliferação celular foi avaliada por meio do reagente PicoGreen dsDNA e a adesão e morfologia das células foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura. As amostras foram recobertas com pré-osteoblastos MC3T3-E1 e células-tronco mesenquimais humanas (CTMs) por 3 e 7 dias. Todas as amostras eram biocompatíveis com MC3T3-E1 e CTMs. Houve uma redução notável na proliferação celular do dia 3 ao dia 7 de MC3T3-E1 e CTMs, indicando o comprometimento celular com as vias de diferenciação

Todas as amostras de ZrO₂ com superfície modificada revelaram resultados promissores em análises biológicas preliminares. Novos estudos são propostos para avaliar a diferenciação celular com relação a osteogênese, incluindo análises múltiplas de mRNA e proteínas secretadas, seguidas de análises in vivo.

(Apoio: CAPES)

PN1268 **Efeitos de substitutos ósseos bifásicos nanoestruturados de cálcio e fosfato sobre a osteogênese in vitro**

Pereira LSD*, Merini GL, Joly JC, Figueiredo LD, Altino BP, Martinez EF, Teixeira LN
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar o efeito de biomateriais sintéticos constituídos por hidroxiapatita e beta fosfato tricálcio em culturas de células osteoblásticas humanas (SAOS-2). Para isto, células SAOS-2 foram cultivadas na presença de três biomateriais: 1) BoneCeramic® (B), 2) Maxresorb® (M) e 3) Nanosynt® (N). Foi avaliada a viabilidade celular (VC) em 1 e 3 dias; a expressão gênica de osteopontina (OPN) e osteocalcina (OC) em 7 e 10 dias; e mineralização da matriz extracelular em 14 dias. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Em 1 dia, a VC foi semelhante entre B e M e superior a N ($p < 0,05$). Aos 3 dias, a VC foi maior em M seguido de N e B ($p < 0,05$). Aos 7 dias, a expressão de OPN foi semelhante entre N e M ($p > 0,05$) e superior a B ($p < 0,05$). Aos 10 dias, a expressão de OPN foi superior em B em comparação a N e M ($p < 0,05$). Em 7 dias, a expressão de OC foi superior em B em comparação a M e N ($p < 0,05$). Aos 10 dias, a expressão de OC foi maior em M comparado a B e N ($p < 0,05$). A mineralização da matriz extracelular foi semelhante entre B, M e N ($p < 0,05$).

Os resultados deste estudo sugerem que os biomateriais analisados promovem, de modo semelhante, osteogênese in vitro.

PN1269 **Avaliação das características morfológicas e reológicas de diferentes AH na Harmonização orofacial**

Nogueira BR*, Costa JLSG, Vitoria MS, Oliveira-Júnior OB, Pretel H
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O Ácido hialurônico (AH) tem se destacado com uma grande versatilidade de aplicações dentro da nova especialidade de Harmonização Orofacial na Odontologia. Diante disso, o entendimento de suas propriedades morfológicas e reológicas são de suma importância para a ideal indicação clínica. Características como durabilidade, elasticidade, viscosidade, e coesividade são constantemente alteradas pelos processos de reticulação das diferentes marcas comerciais de géis de AH. Assim, o intuito desse estudo foi avaliar a morfologia e reologia de 4 diferentes AH (Fill, Lift, Deep, Ultra Deep) (Renova-Innovapharma). Os diferentes géis foram preparados e analisados descritivamente sob microscopia eletrônica de varredura (MEV), e por espectroscopia de raios X (EDX). Para a reologia foi utilizado 2mL de AH de cada amostra diretamente no reômetro Discovery HR-30 com geometria placa peltier (TA instruments-USA) no qual foi analisado as variáveis G' (módulo elasticidade), G'' (módulo viscosidade), viscosidade complexa (coesividade), Tan delta (aplicabilidade). Os dados reológicos foram submetidos a análise estatística ANOVA com significância de 0,05%. Resultados mostram diferença significante para todas as variáveis estudadas

Concluímos que existem diferenças morfológicas e reológicas significantes em produtos com indicações semelhantes na clínica odontológica, e que a escolha desses produtos deve ser realizada pelo profissional de acordo com suas características físico-químicas.

PN1270 **Influência da conicidade da conexão cone morse sobre a deformação do implante: uma análise com extensimetria**

Fonseca PO*, Santos-Pereira SA, Ferrarez LL, Sudre JPS, Sotto-Maior BS, Saba-Chuji E
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a influência da conicidade da conexão cone morse na deformação em implantes, com macrogeometria semelhantes, e em suas coroas protéticas. Para isso foram confeccionadas coroas totais metálicas unitárias com anatomia de primeiro molar superior direito (dente 16) através do método *computer-aided design computer-aided manufacturing* (CAD-CAM), sendo n=10, para os grupos Cone Morse (CM), onde a angulação interna é de 8°, e Gran Morse (GM) que apresenta 16° de angulação interna. Os dados foram submetidos a testes t de Student para amostras independentes e demonstraram não haver diferença estatisticamente significativa na deformação proporcionada por conexões cone morse e gran morse, seja no implante ($p = 0,991$) ou na coroa sobre implante ($p = 0,613$).

Pode-se concluir que a diferença no ângulo interno na conexão cone morse descrita não resultou em diferenças na deformação na coroa e no implante.

PN1271 Grau de osseointegração em áreas enxertadas com osso bovino desproteínizado é menor do que a obtida em osso nativo

Quiroz VF*, Silva BLG, Pinotti FE, Marcantonio-Junior E, Oliveira GJPL
Periodontia e Implantologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a osseointegração de implantes com superfície maquinada em áreas de osso nativo (ON) e em áreas enxertadas com osso bovino desproteínizado (OBD) em tibiás de ratos. Foram utilizados 28 animais que foram divididos em dois grupos (n =14): Grupo ON: Implantes instalados bilateralmente em tibiás integras; OBD: Implantes instalados bilateralmente em tibiás previamente enxertadas com OBD. No grupo OBD, foram confeccionados defeitos ósseos de 4mm de altura por 4mm de comprimento que foram imediatamente enxertados com OBD, e após 60 dias, foram submetidos a instalação dos implantes. Os animais submetidos ao processo de eutanásia nos períodos de 15 e 45 dias após a instalação dos implantes (n = 7). A osseointegração foi avaliada por meio de análises biomecânicas, microtomográficas e histométrica. Foi verificado que implantes instalados em áreas de ON apresentaram maior contra-torque de remoção (7,71 ± 1,38 N/cm² vs 2,28 ± 0,48 N/cm² aos 15 dias e 21,43 ± 2,69 N/cm² vs. 4,28 ± 1,11 N/cm² aos 45 dias); maior quantidade de osso ao redor dos implantes (48,12 ± 1,51 % vs 33,10 ± 4,81 % aos 15 dias e 70,21 ± 0,92 % vs. 40,46 ± 5,94 % aos 45 dias); maior contato osso-implante (40,49 ± 5,18 % vs. 8,15 ± 5,69 % aos 15 dias e 82,60 ± 4,36 % vs. 20,32 ± 7,69 % aos 45 dias) e maior área de osso entre as rosca dos implantes (34,79 ± 5,19 % vs 11,55 ± 9,26 % aos 15 dias e 81,88 ± 3,10 % vs. 25,64 ± 11,70 % aos 45 dias) que os implantes instalados em áreas enxertadas com OBD.

Os implantes instalados em áreas enxertadas com ON apresentam uma maior osseointegração do que os instalados em áreas enxertadas com OBD.

PN1272 Avaliação comparativa do reparo ósseo e inflamação de defeitos críticos em calvárias de ratos preenchidos com material bifásico e xenógeno

Oliveira-Junior JM*, Carrizo RC, Montagner PG, Martinez EF
Biologia Celular e Molecular - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi avaliar a intensidade do processo inflamatório e a capacidade de neoformação óssea de um biomaterial sintético bifásico à base de fosfato de cálcio bifásico (60% de hidroxiapatita e 40% de β-TCP), preenchidos em defeitos críticos de 6 mm em calvárias de 30 ratos Wistar. Foram testados bifásicos Nanosynt®, com tamanho de partículas de 200-500 µm e 500-1000 µm, associados a membranas reabsorvíveis Duosynt®. No grupo controle, foi utilizado o biomaterial xenógeno Bio-Oss® (250-1000 µm) e a membrana reabsorvível Bio-Gide®. Após 30, 60 e 90 dias, os animais foram eutanasiados, seguido pelo processamento das amostras para as avaliações morfométricas e para a mensuração de intensidade de infiltrado inflamatório, sendo atribuído escores de 0 a 3 (0: ausente, 1: até 25%, 2: 25% a 50% e 3: maior 50%), bem como a presença de neoformação óssea na região do defeito. Os resultados evidenciaram maior processo inflamatório para grupo do material bifásico de maior granulagem aos 30 dias de análise, com diminuição nos tempos subsequentes. Observou-se maior área de neoformação óssea para o material xenógeno, em todos os tempos de análise (p>0,05). Ademais, não houve diferença estatisticamente significante para o grupo do material bifásico nas diferentes granulagens (p>0,05). Entretanto, apesar da menor quantidade de neoformação óssea para o material bifásico, observou-se neste um osso lamelar de maior espessura quando comparado ao xenógeno.

Concluiu-se que o material bifásico, em ambas granulagens, apresentou potencial de indução de neoformação óssea.

PN1273 Avaliação microbiológica de osso liofilizado utilizados na enxertia óssea em implantodontia

Couto AAR*, Gottardo VD, Queiroz PM, Ortiz MAL, Silva ROS, Salmeron S, Castro HS, Kehrwald R
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O uso de enxertos se faz necessário para ganho de volume ósseo em muitas situações na implantodontia. A contaminação desses enxertos pode inviabilizar o sucesso clínico do tratamento reabilitador. O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de analisar a contaminação de amostras de ossos liofilizados. Foi avaliado o nível de contaminação de amostras em 5 determinados tempos: imediatamente após a abertura do invólucro estéril, 5, 10, 15 e 20 minutos expostos em campo cirúrgico. Após o processamento das amostras, contagem e amostragem das colônias, identificação das espécies prevalentes e estocagem, os dados foram submetidos à análise estatística. Não foi observada formação de colônia bacteriana no padrão-ouro, nem nos diferentes tempos estudados. Houve diferença significativa da quantidade de colônias de fungos formada nos diferentes tempos. A quantidade de colônia formada nos tempos 5, 10 e 15 minutos não apresentaram diferença significante entre si. Contudo, o tempo de 20 minutos apresentou um aumento significante na formação de colônias fúngicas em relação ao tempo de 5 minutos.

Houve um aumento significativo na quantidade de colônias fúngicas de acordo com os tempos estudados, quanto maior a exposição dos ossos ao meio ambiente, maior foi a contaminação.

PN1274 Estudo clínico randomizado e prospectivo do aumento ósseo em enxertos sinusais maxilares realizados com Beta tricálcio fosfato de fase pura

Santos AMS*, Mendes BC, Pereira RS, Statkevicz C, Okamoto R, Dallazen E, Hochuli Vieira E
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o aumento ósseo vertical em seios maxilares preenchidos com o β-TCP em duas granulagens de diferentes dimensões e comparar o seu comportamento biológico ao do osso autógeno. Três grupos de 06 seios maxilares: (G1) correspondente ao osso autógeno, (G2) β-TCP com partículas de 0,5 mm a 0,7 mm e (G3) β-TCP com 0,1 mm a 0,5 mm foram avaliados por meio de análise histomorfométrica e imunohistoquímica após 6 meses do preenchimento sinusal. A neoformação óssea em G1, G2 e G3 foi de respectivamente 78,442 µm², 71,283 µm² e 64,508 µm², sem diferença estatisticamente significante (p=0,314). A maior área de tecido conjuntivo foi observada em G3, com 124,265 µm², seguido por G2, 112,993 µm² e G1, 112,652 µm² com ausência de diferença estatística na comparação dos grupos (p=0,366). A área de biomaterial remanescente foi observada em G2 com 9,268 µm², seguido por G3, 6,021 µm², e G1, 1,195 µm², sendo ausente a diferença estatística entre os grupos (p=0,120). A imunomarcação para RUNX2 apresentou-se leve em G1 e G2 e moderada a intensa em G3, enquanto para VEGF foi moderada em G1 e G2 e pouco mais intensa em G3.

Conclui-se que o β-TCP nas diferentes granulagens mostrou-se osteocondutor e pode ser utilizado como critérios, em pequenos defeitos, em substituição ao osso autógeno.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1275 Estudo in vitro comparativo da estabilidade e força de remoção entre implante/pilar em conexões morse e cônica: estudo mecânico

Muniz YS*, Francischone CE, Sotto-Maior BS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A implantodontia evoluiu muito nos últimos anos, porém um dos grandes desafios desta modalidade terapêutica é conseguir-se uma conexão entre implante e prótese, que satisfaça princípios físicos e biológicos, não apenas com saúde, função e estética, mas também longo e estável, isto é, sem afrouxamento da prótese. O objetivo deste trabalho foi, através de uma comparação entre as conexões cônicas e as conexões morse, obter-se parâmetros de força necessários para a desunção do implante com o pilar protético. Foram selecionados 10 implantes de mesmo diâmetro e comprimento (3,8 x 11,5 mm) de cada conexão, com seus respectivos pilares protéticos. O conjunto implante-pilar protético foi colocado em suporte adaptado, e os parafusos protéticos foram apertados nas conexões cônicas com um torque de 20 N; nas conexões cônicas, em posição paralela à trajetória do corpo de impacto, utilizou-se um instrumento denominado "martelete", para fixação do pilar ao implante, visto que, essas conexões são friccionais, ou seja, o que mantém a força de união implante/pilar é o efeito morse adquirido a partir das angulações das paredes, nesse caso 3 graus. Todos os conjuntos foram submetidos a ciclagem mecânica, e observou-se redução no torque reverso das conexões cônicas, em média 13% na avaliação intragrupo. Na avaliação intergrupo, após análise estatística, ANOVA (p<0,10) e T-Student (p<0,05), foram encontradas diferenças significativas na tração dos pilares, que variou de 45,24 N a 1013,76 N.

A ciclagem mecânica, interferiu na estabilidade dos pilares protéticos de ambas conexões.

PN1276 Análise das tensões geradas na interface implante/tecido ósseo com diferentes angulações pela metodologia de elementos finitos 3D

Brum JR*, Macedo FR, Paranhos LR, Brito-Junior RB, Oliveira MB, Brum CBB, Carvalho MD, Ramacciato JC
Implantodontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetiva mensurar a distribuição das tensões que diferentes posições de inserção geram na interface implante/osso por meio da análise de elementos finitos 3D, usando implante Straumann posicionado em nível ósseo na maxila com angulação variada, sob a ação de uma carga axial e oblíqua de 100 N. Observou-se que na carga axial qualitativamente, os picos ocorreram na região cavo superficial palatino no modelo 1 (0°) e modelo 2 (17°) em função do posicionamento do bolo alimentar nas vertentes triturantes posicionado pela palatina e no modelo 3 (30°), ocorreu no lado vestibular, devido a maior inserção óssea cortical na região palatina e ao afinamento do osso cortical vestibular. Quantitativamente a maior angulação resultou em menor pico de tensão devido as vertentes triturantes favorecerem tensões na região palatina somado ao aumento de inserção óssea decorrente da angulação. Já na carga oblíqua qualitativamente os picos ocorreram na região cavo superficial vestibular nos 3 grupos, devido ao componente horizontal da força oblíqua ter sentido para vestibular. Quantitativamente a maior angulação do implante acarretou num aumento dos picos de tensão no vestibular em função da diminuição da inserção óssea com o aumento da angulação do implante

Concluiu-se que independentemente das angulações com que os implantes foram inseridos, as cargas axiais são clinicamente viáveis, enquanto sob carga oblíqua, a angulação de 30° (M3) apresenta inserção óssea vestibular próxima a zero, sugerindo um risco significativo de perda óssea, e consequentemente falha clínica

PN1277 Superfícies de Ti-15Mo submetidas a funcionalização com estrôncio: análises de propriedades físico-químicas e respostas celulares

Matos FG*, Santana LCL, Cominotte MA, Oliveira DP, Silva FS, Vaz LG, Cirelli JA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

As modificações dos implantes por meio de tratamentos de superfícies e ligas de titânio são realizadas afim de otimizar a osseointegração melhorando a biocompatibilidade e as propriedades mecânicas. O Ti-15Mo possui menor módulo de elasticidade que o titânio comercialmente puro e Ti6Al4V e maior biocompatibilidade. Nas superfícies, a adição do estrôncio prevê usar as características desse elemento de estimular a formação óssea e reduzir a perda óssea aplicando-o sobre os implantes. Assim, esse estudo avaliou a influência do tratamento hidrotérmico com estrôncio no comportamento celular e de propriedades físico-químicas em superfícies de Ti-15Mo submetidas ou não ao tratamento prévio com H3PO4 e NaOH. Análises de microscopia confocal a laser indicaram que superfícies com estrôncio seguiram nano rugosas. Quando previamente tratadas com ácido/base, as superfícies com estrôncio obtiveram maior resistência a corrosão e o estrôncio manteve-se nas amostras mesmo após os ensaios eletroquímicos de acordo com a espectroscopia por dispersão de energia de raios-X. Essa combinação também permitiu maior adição de estrôncio com liberação mais lenta segundo a espectrometria de emissão atômica por plasma acoplado indutivamente (p<0,05-Anova two-way). Ademais, observou-se maior espriamento nos períodos iniciais através da microscopia eletrônica de varredura e fluorescência.

Os testes indicaram que as superfícies estudadas foram viáveis para os eventos celulares e aprimoraram as propriedades físico-químicas indicando potencial aplicação para implantodontia.

(Apoio: CNPq N° 431157/2018-9 | FAPs - Fapesp N° 2018/09256-1)

PN1278 Avaliação microbiológica de membranas de colágeno utilizadas na enxertia óssea em implantodontia

Silva ROS*, Queiroz PM, Couto AAR, Ortiz MAL, Salmeron S, Castro HS, Kehrwald R, Gottardo VD

Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Os implantes dentários estão sendo cada vez mais inseridos para substituir dentes perdidos. No entanto, pela deficiência de volume ósseo a técnica de Regeneração Óssea Guiada, utilizando membranas de colágeno é recorrente. O propósito dessa pesquisa foi analisar *in vitro* a contaminação de membranas de colágeno. Foi avaliado o nível de contaminação em 5 determinados tempos: imediatamente a abertura do invólucro estéril, 5, 10, 15 e 20 minutos expostos em campo cirúrgico, visto que a esterilização inicial e a não contaminação durante o processo cirúrgico é de fundamental importância para o sucesso clínico. Após processamento das amostras, contagem, amostragem das colônias e identificação das espécies, foi realizada a análise estatística. Nem no padrão-ouro, nem nos diferentes tempos, foi observada formação de colônia bacteriana. Todos os tempos testados apresentaram diferença na quantidade de colônias formadas quando comparadas com as colônias formadas no padrão-ouro. Houve diferença significativa da quantidade de colônias de fungos formada nos diferentes tempos. O grupo tempo 20, apresentou uma quantidade de colônias significativamente maior em relação aos tempos 5, 10 e 15 minutos.

As amostras de membranas de colágeno não estavam contaminadas imediatamente após a abertura do invólucro. Não houve formação de colônia bacteriana nos diferentes tempos. Houve formação de colônias de fungos nos diferentes tempos, com maior quantidade para o tempo de 20 minutos. Sugere-se que as membranas devem ser utilizadas imediatamente após sua retirada do invólucro.

PN1279 Implantes curtos e ultra curtos em mandíbula atrofica: acompanhamento de 10 anos

Zancopé K*, Guerra EA, Neves FD

Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Dentar - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este acompanhamento prospectivo avaliou a possibilidade de reabilitar pacientes classe I de Kennedy, com mandíbulas atroficas, utilizando implantes curtos (3,75 mm de diâmetro; 7, 8 e 9 mm de comprimento) e ultracurtos (4, 5 e 6 mm de diâmetro; 5 a 6 mm de comprimento), sob carregamento imediato ou tardio, demonstrando a taxa de sobrevivência do implante após 120 meses. Todos os pacientes receberam pelo menos um implante curto ou ultracurto submetido a carregamento imediato. Após o período de acompanhamento os seguintes dados foram coletados: 58 implantes foram instalados em 11 pacientes. A escolha de colocar os implantes em carregamento imediato ou tardio foi baseada na estabilidade primária no momento da instalação. Implantes com torque inferior a 32 Ncm foram submetidos a carregamento tardio (3 implantes). Implantes com 32 Ncm a 45 Ncm de torque, foram instalados os pilares e protetores de pilares, sem carregamento, então considerado tardio (30 implantes). Implantes com mais de 45 Ncm de torque foram submetidos a carregamento imediato (33 implantes). Após 10 anos de acompanhamento, 8 implantes falharam, 5 submetidos a carregamento imediato (15%) e 3 submetidos para carregamento tardio (12%).

Esta série de casos clínicos avaliados prospectivamente demonstrou que a uso de implantes curtos e ultracurtos em carregamento imediato ou tardio, em regiões posteriores de mandíbulas atroficas, demonstraram satisfatória taxa de sobrevivência do implante.

PN1280 Comparação de substituto aloplástico em grânulos ou pasta após levantamento de seio maxilar. Resultados histomorfométricos preliminares

Costa MM*, Balan VF, Godoy EP, Guimarães GF, Piola AL, Silva ER, Xavier SP

Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-fac - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar histomorfometricamente o reparo sequencial de seios maxilares enxertados com grânulos ou pasta de um substituto ósseo aloplástico nas cirurgias de levantamento de seio maxilar. Dez coelhos machos da raça *New Zealand* foram divididos em 2 grupos de 5 coelhos cada, com eutanásia realizada em 2 e 10 semanas. Em um lado foi utilizado um substituto ósseo em grânulos (Maxresorb®, Botiss Biomaterials, Zossen, Alemanha), enquanto que o outro lado foi utilizado uma formulação em pasta injetável (Maxresorb® inject, Botiss Biomaterials, Zossen, Alemanha). Ambos os lados foram cobertos com uma membrana de colágeno suína (Bio-Gide®, Geistlich, Wolhusen, Suíça). Após eutanásia dos animais, os espécimes foram processados e as lâminas coradas com Azul de Alizarina e com Azul de Stevenel e Vermelho de Alizarina para avaliação histomorfométrica de porcentagem de osso novo e quantidade de tecidos duros. O teste t foi realizado para análise estatística. Em 2 semanas, observou-se neoformação óssea apenas no grupo grânulo (2,1 ± 1,5%), p ≤ 0,05. Em 10 semanas, o grupo grânulo apresentou uma maior neoformação óssea (45,2% ± 7,3) comparado com o grupo pasta (28,6 ± 6,75%), sendo estatisticamente significativo. O enxerto residual foi significativamente reabsorvido ao longo do tempo, não havendo diferença estatística entre os grupos. Além disso, o grupo pasta teve uma reabsorção significativa da pasta ao longo do tempo (2 semanas 62,1% ± 4,62% e 10 semanas 17,2% ± 6,2).

Esses dados sugerem que houve uma maior neoformação óssea no grupo grânulos ao longo do tempo

PN1281 Aptamers anti-fibronectina melhoram os padrões de coagulação fisiológica e o comportamento de células osteoblásticas

Costa NMM*, Aguiar LM, Parisi L, Ghezzi B, Macaluso GM, Oliveira PT, Palioto DB

Cirurgia e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A funcionalização de arcabouços 3D (SCA) permite agregar moléculas bioativas específicas à superfície de biomateriais. Nesse contexto, aptamers são oligonucleotídeos que se ligam com alta afinidade, especificidade e estabilidade à sua molécula alvo, atuando como estimulador regenerativo seletivo. Assim, buscou-se verificar como SCA 3D enriquecidos com aptamers anti-fibronectina (APT) podem favorecer a coagulação fisiológica (PhC) e o comportamento dos osteoblastos (OSB). Para tal, 20 µg de APT foram funcionalizados nos SCA por simples adsorção. SCA, com ou sem APT, foram colocados em defeitos de calvária em ratos para criação do PhC, por 16 horas. Em seguida, OSB (linhagem UMR-106) foram cultivados sobre os SCA. Foram verificadas a viabilidade celular por MTT, acúmulo de matriz mineralizada por ensaio de vermelho de Alizarina (ARS), e a expressão de ALP e BSP por imunofluorescência indireta (IF). A morfologia dos OSB e do PhC foi verificada por MEV. A caracterização do PhC foi realizada por citometria de fluxo (CF) usando CD90, CD45, CD34, CD44, CD42 e CD61. A IF revelou elevada imunoreação da ALP (p = 0.0021) e BSP (p = 0.0033) no grupo com APT. Na MEV observou uma enriquecida e densa rede de fibrina composta por diversos tipos celulares, havendo mais OSB e células brancas do PhC no SCA com APT, corroborando com os achados da CF. A expressão de CD90 (p = 0.0119), CD45 (p = 0.0036) e CD44 (p < 0.0001) foi superior com APT.

A funcionalização de SCA com APT melhorou o comportamento dos OSB e os padrões de coagulação, mostrando ser algo novo e promissor em terapias regenerativas.

(Apoio: FAPESP N° 2018/12036-3 | FAPESP N° 2018/16925-7)

PN1282 Estudo microtomográfico preliminar comparativo entre enxertos bovinos em grânulos para cirurgia de levantamento de seio maxilar em coelho

Balan VF*, Silva ER, Costa MM, Godoy EP, Guimarães GF, Piola AL, Xavier SP

Cibmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar o processo de reparo ósseo de seios maxilares enxertados com BioOss® ou Cerabone® em cirurgias de levantamento de seio maxilar em coelhos por meio de medidas microtomográficas. Dez coelhos machos da raça *New Zealand*, divididos em 2 grupos com 5 animais cada, foram utilizados nesse estudo prospectivo, randomizado do tipo *split mouth*. Após a elevação da membrana sinusal, quantidades idênticas (50mg) de enxerto ósseo foram introduzidas nos seios maxilares bilateralmente, de forma randomizada. De um lado a feita com Bio-Oss® 0,25-1,0 mm (Geistlich Biomaterials, Wolhusen, LU, Suíça); e o outro recebeu Cerabone® 0,5-1,0 mm (Botiss Biomaterials, Zossen, Alemanha). Após o período de 2 e 10 semanas foi realizada a eutanásia dos animais e os espécimes removidos foram encaminhados para o escaneamento microtomográfico (SkyScan 1172, Bruker, Kontich, Belgium). Com auxílio do software CTAn® (Bruker, Kontich, Bélgica) foram analisadas porcentagem de osso novo (%ON) e de enxerto residual (%ER). A %ON em 2 semanas para Biooss® vs Cerabone® foi de 19,51 ± 2,72% e 13,54 ± 1,70% e em 10 semanas foi 24,45 ± 1,40% e 19,71 ± 1,12%, respectivamente, apresentando maior quantidade de osso novo para Biooss® em ambos os períodos (p<0,05). A %ER em 2 semanas para Biooss® vs Cerabone® foi de 22,12 ± 3,17% e 44,46 ± 4,82% e em 10 semanas foi 32,65 ± 4,55% e 50,12 ± 2,31%, respectivamente, com maior taxa de reabsorção para Biooss® em ambos os períodos (p<0,05).

Concluímos que o Biooss® apresentou maior potencial de neoformação óssea enquanto o Cerabone® demonstrou maior %ER.

(Apoio: CAPES N° 88887.475311/2020-00)

PN1283 Avaliação de superfície dos implantes dentários após a remoção mecânica de biofilme: um estudo comparativo de vários protocolos

Leite DPV*, Pires GE, Ana-Neto ALS, Santos-Neto AV, Saleh MAK, Navarro RS, Bastos Neto FVR, Araki AT
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Diferentes tratamentos são propostos na remoção do biofilme da superfície de implantes, sendo procedimentos necessários para a sua longevidade clínica. O objetivo do estudo é avaliar as alterações morfológicas nas superfícies dos implantes. Em 25 implantes (Singular Implants®, Brasil) foram simulados diferentes procedimentos de remoção de biofilme em cinco grupos (n=5): G1 Controle, G2 ultrassom, G3 cureta de inox, G4 cureta de Teflon®, G5 laser de Er:YAG (LiteTouch®, Israel) (2940 nm, 50 mJ, 1,5 W, 30 Hz, spray ar-água) (parâmetros de redução microbiana). Foram realizados tratamentos nas três primeiras espiras dos implantes e posterior avaliação descritiva em microscopia eletrônica de varredura (MEV) (1500 e 3000X) por examinador calibrado, treinado e cego. Pode-se observar no G4 ausência de alteração morfológica e resíduos de teflon depositados na superfície, no G3 grandes alterações morfológicas com estrias paralelas típicas do uso das curetas, no G5 deformação e achatamento dos picos e manutenção dos vales das irregularidades superficiais dos implantes, no G2 foram observadas alterações variadas como amassamento total da irregularidade e riscos finos.

Pode-se concluir que dos protocolos utilizados para limpeza da superfície de implantes o menos deletério foi o Laser de Er:YAG, seguido pelas curetas de inox e pelo ultrassom, as curetas de Teflon parecem não alterar a rugosidade da superfície mas agregam material. Portanto as técnicas e instrumentos utilizados para limpeza da superfície de implantes podem alterar sua morfologia superficial.

(Apoio: CAPES N° 88882.366512/2019-1)

PN1284 Viabilidade celular e mineralização de culturas osteoblásticas humanas crescidas sobre arcabouços produzidos por impressora-3D

Araujo MC*, Santos MCG, Sarmento VA, Trindade SC, Almeida AGS, Leite HJD, Joly JC, Teixeira LN
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O finalidade deste trabalho foi avaliar o efeito de arcabouços de ácido polilático (PLA), ABS M30i e PC-ISO, produzidos por impressoras 3D, em culturas de células osteoblásticas humanas (SAOS-2). Os arcabouços foram produzidos com poros de 0,35 mm de diâmetro. Células SAOS-2 foram plaqueadas sobre os arcabouços, acondicionados em placas de 24 poços, na densidade de 2x10⁴ células/scaffold. Foram avaliados os seguintes parâmetros: 1) viabilidade celular por MTT em 1, 2 e 3 dias e 2) quantificação da mineralização da matriz extracelular pela coloração com vermelho de Alizarina aos 14 dias. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA, com nível de significância de 5%. Em 1 e 2 dias, a viabilidade celular foi semelhante em culturas SAOS-2 crescidas sobre os três tipos de arcabouço (p>0,05). Contudo, aos 3 dias, maiores níveis de viabilidade celular foram observados em SAOS-2 cultivadas sobre ABS M30i e PC-ISO em comparação PLA (p<0,05). Aos 14 dias, não foram detectadas diferenças em termos de mineralização da matriz extracelular em culturas SAOS-2 cultivadas sobre os três tipos de arcabouços (p>0,05).

Os dados finais sugerem que PLA, ABS M30i e PC-ISO permitem a osteogênese in vitro e podem ser considerados materiais promissores para construção de arcabouços para regeneração óssea.

PN1285 Proliferação celular e atividade de fosfatase alcalina em osteoblastos crescidos em arcabouços obtidos por impressora-3D

Santos MCG*, Araujo MC, Sarmento VA, Trindade SC, Almeida AGS, Leite HJD, Joly JC, Teixeira LN
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A engenharia tecidual representa uma alternativa promissora no tratamento de defeitos ósseos intraorais. A finalidade deste estudo foi avaliar o efeito de arcabouços de ácido polilático (PLA), ABS M30i e PC-ISO, obtidos por impressoras-3D, em culturas de osteoblastos humanos (SAOS-2). Para isto, células SAOS-2 foram cultivadas sobre os arcabouços, na densidade de 2x10⁴ células/arcabouço. Os seguintes parâmetros foram avaliados: 1) proliferação celular em 1, 2 e 3 dias e 2) quantificação da atividade de fosfatase alcalina (ALP) em 7 e 10 dias. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA, com nível de significância de 5%. Em 1 e 3 dias, notou-se proliferação celular semelhante entre PC-ISO e PLA (p>0,05), porém superior àquela detectada em ABS-M30i (p<0,05). Em 7 dias, maior proliferação celular foi observada em PC-ISO, seguido por PLA e ABS-M30i (p<0,05). Em 7 dias, não foram detectadas diferenças de atividade de ALP entre os três arcabouços avaliados (p>0,05). Em 10 dias, a atividade de ALP foi semelhante entre PLA e ABS-M30i (p>0,05) e superior a PC-ISO (p<0,05).

O desfecho dos testes sugere que PLA, ABS M30i e PC-ISO permitem ocorrência dos eventos biológicos iniciais da formação óssea in vitro.

PN1286 Efeito da Terapia Fotodinâmica com led azul/azul de metileno em modelo de biofilme multiespécie subgingival in vitro

Hung CCU*, Melo MARC, Torrez WB, Pinguero JMS, Feres M, Shibli JA, Frigo L, Bueno-Silva B
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da terapia fotodinâmica com led azul e azul de metileno na atividade metabólica do biofilme multiespécie subgingival já formado. O biofilme subgingival com 32 espécies relacionadas com a periodontite foi formado por 7 dias, no dispositivo de calgary. O tratamento com veículo-controle negativo (CON), azul de metileno 0.01 % (AM), led azul ($\lambda = 460 \pm 30\text{nm}$, irradiância = 1000mW/cm², 2mm distante da cultura) (LED) e azul de metileno associada ao LED (AM+LED) foi realizado por 5 min, no último dia de formação do biofilme. Foram avaliados a atividade metabólica do biofilme por meio de reação colorimétrica, a composição microbiana por meio de hibridização de DNA-DNA e a análise estatística por meio de Kruskal-Wallis/Dunn. Os tratamentos com LED e AM+LED reduziram a atividade metabólica dos biofilmes em 50 e 57%, respectivamente quando comparados com CON (p ≤ 0,01) e com AM (p ≤ 0,05). Não houve diferença estatística entre os tratamentos com LED e AM+LED assim como também não houve diferença estatística entre CON e AM (p>0,05).

A associação azul de metileno com LED e o uso de LED sozinho foram eficazes em reduzir a atividade metabólica do biofilme. Estudos futuros devem analisar o efeito destes tratamentos em cada microrganismo presente no modelo de biofilme.

PN1287 Alterações dos tecidos peri-implantares em sítios tratados com preservação do rebordo alveolar na área estética da maxila

Benítez CG*, Llanos AH, Sapata VM, Romano MM, César Neto JB, Pannuti CM, Romito GA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Foram avaliadas as alterações teciduais em sítios tratados com dois diferentes biomateriais, para preservação do rebordo alveolar na área estética da maxila até um ano após a instalação da coroa definitiva. Sessenta e seis pacientes foram tratados com preservação do rebordo alveolar na área estética, foi utilizado mineral ósseo natural de origem bovina (DBBM) ou DBBM adicionado com 10% de colágeno (DBBM-C), ambos cobertos com uma matriz de colágeno (CM). Foram instalados implantes dentários, e seis meses após foram instaladas coroas definitivas. Moldagens de silicone foram realizadas antes da extração do dente (T0), na instalação da coroa (T1) e um ano após a instalação (T2). O nível da mucosa vestibular (ML), alterações da espessura do tecido mole (eTT), e perda óssea marginal (MBL) foram analisados digitalmente. Cinquenta e quatro pacientes foram incluídos na análise final. O nível da mucosa vestibular entre T0-T1 e T1-T2 mostrou uma recessão média de -1.53 ± 0.95, -1.46 ± 0.99 e 0.08 ± 0.42, 0.13 ± 0,54 para DBBM e DBBM-C respectivamente. Entre T0-T1 para eTT foi achada uma diferença significativa (p <0.05) favorecendo ao DBBM, 3 e 5mm aquém da margem mucosa . Desde T1 até T2 não houve diferenças estatisticamente significativa para eTT e MBL entre os grupos.

Após a extração dentária é esperada uma recessão e diminuição de espessura do tecido mole vestibular independentemente do biomaterial utilizado, no entanto, dentro do primeiro ano após a instalação de coroas sobre implantes em sítios enxertados com DBBM ou DBBM-C existe estabilidade tecidual peri-implantar.

(Apoio: LAOHA | Geistlich)

PN1288 Avaliação do reparo ósseo em defeitos tibiais tratados com biomoduladores teciduais

Rocha TE*, Cardoso JM, Calil VSDG, Hinz M, Toro LF, Ervolino E, Theodoro LH, Garcia VG
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da proteína derivada da matriz do esmalte (EMD) isoladamente ou em associação com fotobiomodulação (FBM) no reparo de defeitos ósseos de tibias. Cinquenta e quatro ratos foram submetidos à confecção de um defeito ósseo bicortical na tibia, e distribuídos em grupos: Grupo C (Controle), defeito ósseo preenchido por coágulo sanguíneo; Grupo EMD, defeito ósseo preenchido com EMD e Grupo EMD-FBM, após preenchimento do defeito com EMD foi realizada a terapia de FBM com laser de baixa potência (660 nm, emissão contínua, aplicação única e transcutânea, 0,035W, 60 s, 2,1 J, 74,2 J/cm², 1,23 W/cm²). Seis animais por grupo foram eutanasiados aos 10, 30 e 60 dias pós-operatórios. As tibias foram submetidas ao processamento histológico e os cortes foram corados com hematoxilina e eosina, ou submetidos à técnica da imunoperoxidase indireta, para detecção de osteocalcina (OCN) e fosfatase ácida tartarato resistente (TRAP). Foram realizadas as análises: histológica do padrão de reparação tecidual e da imunomarcação de OCN e TRAP. Os dados foram submetidos à análise estatística. Houve aceleração da neoformação óssea nos grupos EMD e EMD-FBM com padrão de imunomarcação para OCN maior em todos períodos (p>0.05) e imunomarcação para TRAP maior aos 10 e 30 dias e menor aos 60 dias (P>0.05), quando comparadas com o grupo C.

O EMD empregado isoladamente ou associado à FBM promoveu melhora no processo de reparação em defeitos ósseos por meio da aceleração da neoformação óssea e da maturação do tecido.

(Apoio: CAPES)

PN1289 Avaliação do potencial osteogênico do compósito cerâmica de fosfato de cálcio/polímeros/testosterona *in vivo*

Lanza LA*, Lanza CRM, Cortes ME
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Compósitos de polímeros (PLGA/PCL) biocerâmicos biodegradáveis de fosfatos de cálcio bifásicos (BCP) contendo propionato de testosterona (T) têm demonstrado excelente potencial osteogênico *in vitro*. Este estudo avaliou o efeito sinérgico deste compósito na regeneração óssea alveolar *in vivo*. Um defeito no osso alveolar dos ratos foi preparado após a extração do primeiro molar superior e tratado com: BCP / PLGA / PCL / T (Grupo 1), BCP / PLGA / PCL (Grupo 2) ou coágulo sanguíneo (Grupo 3). A concentração do hormônio no plasma foi determinada pelo teste de quimioluminescência. O nível plasmático de T e o peso corporal não aumentaram significativamente no pós-operatório avaliado. A densidade e o volume ósseo formado foram avaliados por micro-CT e análise histomorfométrica aos 14 e 28 dias. O Grupo 1 apresentou neoformação óssea, vasos, osteócitos e osteoblastos aos 14 dias, maior percentual (56%) da espessura das trabéculas com média (162,51µm), aumento na qualidade e velocidade da neoformação óssea alveolar quando comparado ao Grupo 2, e essa diferença foi estatisticamente significativa em relação ao Grupo 3 após 14 e 28 dias (p<0,001). Após 28 dias, 37% do Grupo 1 versus 21% do Grupo 3 apresentaram trabéculas medindo 379,19µm em média. O Grupo 1 aumentou o volume ósseo, conforme verificado pela porcentagem de osso formado, pela espessura e espaço entre as trabéculas ósseas, em comparação com os outros grupos.

A presença de testosterona aumentou a velocidade e a qualidade da microarquitetura do novo osso formado.

(Apoio: CAPES)

PN1290 Uso de implantes ultra-estreitos em maxila atrofica associados a próteses muco-suportadas: efeitos na mastigação e qualidade de vida

Santos FHPC*, Reis TA, Barros JHL, Zancopé K, Neves FD
Oclusão, Prótese Fixa e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Pacientes desdentados totais maxilares que perderam seus dentes a um longo tempo e utilizam Próteses Totais (PT) convivem com problemas relacionados à falta de retenção e estabilidade. A reabsorção óssea fisiológica define a espessura do rebordo residual, podendo inviabilizar a instalação de implantes de diâmetro regular sem serem necessárias técnicas reconstrutivas para ganho ósseo, elevando o tempo, custo e morbidade dos tratamentos. São escassos os estudos clínicos longitudinais que avaliam sobrevida/sucesso de implantes ultra-estreitos sob Overdentures em maxilas atroficas, não havendo relatos sobre o impacto que a melhora da retenção e estabilidade das próteses implantorretidas surtem na vida de pacientes com atrofia maxilar. N=10 pacientes foram submetidos aos testes de Força de Mordida e Performance Mastigatória e o grau de satisfação dos pacientes foram mensurados por meio dos questionários OHIP-edent, Sats-P e EVA. Para análise comparativa, os pacientes foram abordados em dois tempos: Portando PT maxilar T(0) e após a instalação de dois implantes Facility e captura das cápsulas dos Attachments Equator Facility nas próteses T(1), transformando a PT em Overdenture implantorretida. Testes estatísticos T-student e Anova Two Way seguido de Tukey, admitindo $\alpha=0,05$.

Confirmou-se a eficácia deste tipo de implante sob Overdentures, em casos de atrofia maxilar, melhorando a performance mastigatória em 29,7%, a força de mordida 38,5% e o nível de satisfação com a reabilitação 34,17%. Paciente satisfeito e com um melhor desempenho mastigatório.

(Apoio: CNPq | Neodent | Prado e Neves)

PN1291 Avaliação da qualidade de vida de pacientes submetidos à preservação alveolar associada à reabilitação com implantes na zona estética

Gutiérrez RSG*, Benítez CG, Sapata VM, Pannuti CM, Romano MM, César Neto JB, Romito GA, Llanos AH

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A perda dentária é uma condição muito prevalente na população. A exodontia (EXO) não resulta apenas na perda dentária, mas também na alteração do volume e formato do rebordo original, inclusive podendo inviabilizar o tratamento com implantes dentários (ID). Os substitutos ósseos são utilizados para minimizar a perda volumétrica e viabilizar a reabilitação oral. A percepção do paciente é um fator decisivo para o sucesso do tratamento, especialmente em zonas estéticas (ZE). Os questionários de qualidade de vida, principalmente o Perfil de Impacto em Saúde Oral (OHIP-14), são importantes medidas de desfecho relatado pelo paciente. Este estudo avaliou a qualidade de vida de pacientes submetidos à preservação alveolar (PA) e reabilitação com implantes na ZE. Este estudo é um desfecho secundário de um ensaio clínico randomizado e duplo cego. Foram incluídos 66 pacientes com necessidade de EXO, PA e reabilitação com ID e coroa protética em ZE. Os pacientes foram randomizados em dois grupos: grupo Bio-Oss Collagen, e grupo Bio-Oss. A análise foi feita por meio do questionário OHIP-14, conduzido em 4 momentos: pós-operatório (PO) da EXO e PA (T1), PO da instalação do implante (T2), Follow-Up (FU) de 2 a 4 semanas após a instalação da prótese (T3) e FU de 1 ano (T4). As medianas e intervalo interquartil (Q1; Q3) da pontuação total do OHIP-14 foram 16 (7,5; 27) para T1, 11 (5,5; 14,5) para T2, 4 (0; 6) para T3 e 6 (1,5; 14,5) para T4. Foi observada diferença significativa (p<0,01) entre todos os grupos.

Houve uma melhora na qualidade de vida após instalação das próteses.

(Apoio: CAPES N° 88882.376904/2019-01 | Geistlich Pharma)

PN1292 Avaliação das complicações biológicas e dos implantes em reabilitações totais fixas maxilares: estudo transversal analítico

Younes IA*, Bombarda N, Able FB, Sartori IAM
INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as reabilitações totais fixas maxilares implantossuportadas identificando as complicações biológicas, a influência da assiduidade nas consultas de controle com a ocorrência das complicações e as taxas de sobrevivência e sucesso dos implantes. Os dados foram obtidos nos exames clínicos realizados nas consultas de controle, e por meio da mensuração de radiografias periapicais digitais. Participaram do estudo 57 pacientes, com um total de 402 implantes e tempo médio de acompanhamento de 5,44 anos (1-14 anos). A complicação biológica mais frequente foi a recessão de tecido mole com taxa de 21,8%, ao nível do implante. Oito pacientes (14%) apresentaram hiperplasia tecidual. Foram identificados 36 implantes (9,1%) com perda óssea > 2 mm, sendo o índice de peri-implantite de 4,8% (19 implantes). Não houve diferença significativa no acúmulo de biofilme (p=0,598) e na peri-implantite (p=0,603) em relação a assiduidade nas consultas de acompanhamento. Os pacientes que realizaram anualmente o controle apresentaram menores índices de perda óssea (p=0,0001). A taxa de sobrevivência e sucesso dos implantes foi de 98% e 91,8%, respectivamente. Os implantes de hexágono externo apresentaram maior perda óssea que os implantes com interface protética cônica.

Pode-se concluir que as reabilitações fixas totais maxilares implantossuportadas são susceptíveis às complicações biológicas, a maior regularidade nas consultas de controle foi associada com menor perda óssea e os implantes apresentam altas taxas de sobrevivência e sucesso.

PN1293 Avaliação longitudinal dos tecidos peri-implantares de implantes curtos e convencionais

Oliveira LP*, Ibelli GS, Oliveira GJPL, Queiroz TP, Margonar R, Mollo-Junior FA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Comparar os tecidos peri-implantares de implantes curtos e convencionais de conexão hexagonal externa instalados em região posterior mandibular após o carregamento final. Foram avaliados 15 pacientes (56 implantes instalados com utilização de prótese provisória parafusada há mais de um ano) em dois grupos: implantes curtos (G1, n=18) e convencionais (G2, n=38), analisados longitudinalmente em T0 (após a instalação), T1 (1 ano) e T2 (2 anos). Foram realizadas sondagens peri-implantares, análises radiográficas e estabilidade. Os dados, estabilidade dos implantes e nível ósseo marginal, foram analisados por meio da ANOVA para medidas repetidas complementada por Tukey e pelo teste-t não pareado para comparações intragrupo e intergrupo, respectivamente. Já a profundidade de sondagem e densidade radiográfica óssea, aplicou-se o teste de Friedman complementado por Dunn além de Mann-Whitney para comparação intragrupo e intergrupo, respectivamente ($\alpha=0,05$). Para nível ósseo peri-implantar, observou-se uma maior perda em implantes convencionais (p<0,001), quando comparado aos implantes curtos em T0 (p<0,001) e T1 (p=0,046), igualando-se em T2 (p=0,164). A profundidade de sondagem em implantes curtos foi maior em T1 (p=0,042) quando comparada aos convencionais, porém sem diferenças na densidade óssea ou estabilidade.

Assim os implantes curtos de conexão hexagonal externa obtiveram índice de sucesso similar aos implantes de comprimento convencional, constituindo uma opção viável para o tratamento reabilitador em pacientes com limitação óssea em altura.

PN1294 Avaliação das variáveis que influenciam na osteointegração primária de implantes dentais realizados em instituição de ensino

Amorim AV*, Navarro RS, Almeida AP, Baptista A, Paiva SAF, Araki AT, Comunian CR, Nunez SC
Bioengenharia - UNIVERSIDADE BRASIL.

Não há conflito de interesse

No processo de osseointegração de implantes dentários indicados para reabilitação oral depende da ausência de mobilidade na interface implante/osso durante o período inicial de cicatrização. Após aprovação do CEP (3619.671) foram analisados prontuários de 148 pacientes em tratamento em curso de especialização em instituição de ensino, total de 666 implantes. Todos os implantes foram do Sistema Conexão, hexágono externo, diâmetro 3,75 ou 3,3 dependendo da espessura óssea e altura variável. Foi realizada análise dos dados, estimados modelos de regressão de Poisson para as relações entre o número de implantes perdidos e algumas variáveis independentes, calculadas as frequências dos casos de osseointegração e de perdas. As variáveis foram gênero, idade, base óssea, presença ou não de enxertos ósseos, número de implantes instalados e perdidos, tipo de carregamento, tipo de reabilitação, hábito de fumar e etilismo. O índice de osseointegração primária foi de 90,8%, maioria mulheres (77,7%), predomínio da maxila (52%), não houve interferência do álcool e fumo. Houve associação significativa entre a osseointegração e a realização de enxerto (p< 0,05). Foi observado que pacientes implantados sem enxerto têm 2,94 mais chances de apresentar osseointegração.

Pode-se concluir a grande importância da criteriosa anamnese inicial e acompanhamento pós-cirúrgico pelos alunos do curso, sendo que o formato de atendimento no curso de especialização apresenta limitações e vulnerabilidades inerentes a modalidade de ensino que devem ser avaliadas nas estratégias de ensino.

PN1295 Estudo in vitro do deslocamento axial da interface pilar-implante em conexões hexágono externo e cone-morse

Oliveira MCLA*, Francischone CE
Clínica Integrada - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi verificar a existência de deslocamento axial da interface pilar-implante em conexões de hexágono externo (HE) e cone-morse (CM), com parafuso passante, submetidas à ciclagem mecânica. Foram confeccionados oito corpos de prova com implantes HE Intraoss e oito com implantes CM Intraoss com os respectivos cilindros em cromo-cobalto a eles parafusados com torque de 32N.cm submetidos à ciclagem mecânica com 1.000.000 de ciclos, frequência de 2Hz e força compressiva de 250N. Os corpos de prova foram mensurados antes e após a ciclagem mecânica levando-se em conta a distância entre pontos fixos pré-determinados e os valores analisados estatisticamente por meio de teste t de Student/Levene. A média de deslocamento da interface pilar-implante foi de 4µm e a média de contra-torque para os implantes HE de 29,25N.cm e para o CM de 12,50N.cm.e, portanto, obtivemos menor resistência ao desmoronar nas conexões cone-morse do que nas conexões de hexágono externo. A pesquisa mostrou que o deslocamento da junta parafusada sugere intrusão do pilar no implante podendo gerar uma prótese em infra-oclusão, ou ainda pode-se pensar em infra-oclusão ao longo do tempo, gerada pela função mastigatória.

Baseado no estudo onde constatamos que a média de deslocamento da junção parafusada mostra a intrusão do pilar no implante, propomos que o ajuste oclusal final seja realizado após o torque final do parafuso do pilar ou parafuso protético e controles de estabilidade oclusal deverão ser realizados periodicamente.

PN1296 Efeito de diferentes protocolos de aplicação de laser de baixa intensidade (LLLT) sobre a osseointegração de implantes em áreas enxertadas

Pereira DA*, Pinotti FE, Aroni MAT, Marcantonio-Junior E, Marcantonio RAC, Oliveira GJPL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o efeito de diferentes protocolos de laserterapia em baixa intensidade (LLLT) na osseointegração de implantes instalados em áreas enxertadas. Foram utilizados 84 ratos que foram aleatoriamente distribuídos em 6 grupos: DBB: Defeito preenchido com osso bovino desproteínizado (DBB); HA/TCP: Defeito preenchido com β-fosfato de cálcio/Hidroxiapatita (HA/TCP); DBB-LI: Defeito preenchido com DBB e tratado por LLLT no implante; HA/TCP-LI: Defeito preenchido com HA/TCP e tratado por LLLT no implante; DBB-LIB- Defeito preenchido com DBB e tratado por LLLT na área enxertada e no implante; HA/TCP-LIB- Defeito preenchido HA/TCP e tratado por LLLT na área enxertada e no implante. Os implantes foram instalados após 60 dias do procedimento de enxertos nos ratos e os ratos foram submetidos a eutanásia nos períodos de 15 e 45 dias após a instalação dos implantes. Foram executadas análises biomecânicas, microtomográfica, histométrica. Foi verificado que a LLLT promoveu maior torque de remoção, volume de tecidos mineralizados, maior quantidade de contato entre osso implante e de osso entre as rosca dos implantes, especialmente nos grupos onde a irradiação foi executada apenas após a instalação dos implantes. A LLLT realizada em implantes instalados em áreas enxertadas acelera o processo de osseointegração.

A LLLT realizada em implantes instalados em áreas enxertadas acelera o processo de osseointegração.

(Apoio: CNPq N° 459984/2014-4 | FAPESP N° 2013/24318-0)

PN1297 Efeito da ozonioterapia associada com enxerto autógeno na modulação da inflamação em defeitos críticos em calvária de ratos

Ros AR*, Campos FUF, Joly JC, Peruzzo DC, Napimoga MH, Zolet M. P, Martinez EF
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar, histologicamente, o efeito do ozônio (Oz) na modulação da inflamação em defeitos de calvárias de ratos preenchidos com osso autógeno. Defeitos de tamanho críticos (5 mm diâmetro) foram criados na calvária de 18 ratos Wistar machos. Os animais foram divididos aleatoriamente em três grupos: G1 (n=6, coágulo); G2 (n=6, enxerto ósseo autógeno); G3 (n=6, enxerto ósseo autógeno e Oz (3 ml da mistura gasosa Oz/O2 na concentração de 5 mcg/ml, imediatamente após a cirurgia com aplicação retroauricular. Adicionalmente, neste grupo sobre as suturas foi acomodada uma camada de óleo ozonizado no volume de 0,5 ml. Após 21 dias, os animais foram eutanasiados, e as amostras processadas histologicamente. Para mensuração da intensidade de infiltrado inflamatório, foi atribuído escores de 0 à 3 (sendo 0 até 15%, 1 de 15 a 50%, 2 de 50% a 75% e 3, maior 75%). Os dados foram tabulados para análise estatística considerando nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram maior escore de inflamação no grupo com coágulo (G1), quando comparado com o grupo enxerto autógeno associado ao ozônio (G3) (p= 0,0041).

Portanto, a ozonioterapia modulou a inflamação nos defeitos críticos preenchidos com osso autógeno, sendo uma terapia coadjuvante promissora para acelerar a regeneração tecidual.

PN1298 O uso da proteína morfogenética óssea na reconstrução de maxila anterior atrófica: um estudo de série de casos

Greze FL*, Vidigal BCL, Zenóbio EG, Cosso MG, Horta MCR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A Proteína Morfogenética Óssea (BMP) é uma alternativa aos enxertos ósseos autógenos por apresentar indução para a formação óssea, o que tem levado a resultados promissores na área da Odontologia quando associada aos biomateriais. O objetivo deste estudo é relatar uma série de casos de reconstrução óssea de maxila anterior atrófica apresentando defeitos do tipo II e III de Seibert, com enxerto xenógeno bovino (Geistlich Bio-Oss - Small/Large®) associado a rhBMP-2 (Infuse Bone Graft, Medtronic®) e tela de titânio(W-Lorenz®), avaliados por parâmetros clínicos e imaginológicos. No estudo foram avaliados parâmetros clínicos e imaginológicos como espessura, altura e volume do rebordo ósseo da região anterior de maxila. Uma análise descritiva dos dados mostrou ganho considerável de tecido ósseo tanto no sentido vertical como no sentido horizontal e no volume, em todos os cinco pacientes um ano após a reconstrução. As únicas intercorrências observadas foram edema e eritema pós-operatório, que foram mais pronunciados durante as duas primeiras semanas, ocorrendo em todos os pacientes.

Por meio desta série de casos, foi possível observar o bom desempenho da rhBMP-2 como alternativa para o aumento da maxila anterior atrófica associada a defeitos desafiadores. Estudos futuros, principalmente ensaios clínicos randomizados, são necessários para a confirmação da efetividade deste biomaterial na reconstrução da maxila anterior atrófica.

(Apoio: FAPEMIG CDS-PPM-00653-16)

PN1299 Efeito de biomateriais xenógenos sobre os eventos iniciais da osteogênese in vitro

Altino BP*, Joly JC, Martinez EF, Pereira LSD, Figueiredo LD, Merini GL, Teixeira LN
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de biomateriais xenógenos sobre os eventos iniciais da osteogênese in vitro. Assim, culturas de células osteoblásticas (SAOS-2) foram expostas aos biomateriais Bio-Oss® (B), CeraBone® (C) e Lumina Bone® Porous (L) por períodos de até 10 dias. Foram avaliados: 1) a viabilidade celular por MTT; 2) expressão gênica de fosfatase alcalina (ALP) e sialoproteína óssea (BSP); e 3) a atividade de ALP. Os dados obtidos foram analisados pelo teste ANOVA, considerando o nível de significância de 5%. Em 1 dia, a viabilidade foi semelhante entre B, C e L (p>0,05). Aos 3 dias, a viabilidade foi maior no C em relação a B e L (p<0,05). Em 7 dias, a maior viabilidade foi detectada no C, seguido pelo L e B (p<0,05). Aos 7 dias, notou-se maior expressão de ALP em SAOS-2 expostas a L em relação B e C (p<0,05). Aos 10 dias, a expressão de ALP foi semelhante em SAOS-2 expostas a B, C e L (p>0,05). Em 7 dias, a expressão de BSP foi maior em SAOS-2 expostas a B em relação a C (p<0,05). Em 10 dias, a expressão de BSP foi semelhantes em SAOS-2 expostas a B, C e L (p>0,05). Aos 7 e 10 dias, a atividade de ALP foi maior em células SAOS-2 expostas a B em relação a C e L (p<0,05).

Em conclusão, os resultados sugerem que os biomateriais avaliados permitem a ocorrência dos eventos iniciais da osteogênese in vitro.

PN1300 Análise fractal do padrão ósseo em cirurgia de LSM utilizando PRF e HA sintética como enxerto

Oliveira VAL*, Moura-Júnior AL, Cosso MG, Zenóbio EG
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo observacional retrospectivo tem o objetivo de determinar através da dimensão fractal da imagem tomográfica (CBCT), o padrão de formação óssea aos 180 dias após a cirurgia de levantamento de seio maxilar. A amostra do projeto foi de 06 pacientes edêntulos na região posterior da maxila com pneumatização do seio maxilar. Foram avaliados os seios maxilares, direito e esquerdo de cada paciente, contendo dois biomateriais distintos; sendo a fibrina rica em plaquetas e a mistura de fibrina rica em plaquetas e substituto ósseo aloplástico. O estudo foi composto por 12 imagens de CBCT obtidas dos 06 pacientes, sendo um exame executado no período inicial (T0) e outro exame aos 180 dias (T1), após a realização da cirurgia. Todas as imagens foram analisadas através do método de análise fractal, realizadas no software ImageJ. As imagens tomográficas do período inicial, foram analisadas três regiões anatômicas, sendo elas: eminência canina, seio maxilar e tuberosidade maxilar. Já as imagens finais (T1), foram analisadas o seio maxilar direito e esquerdo. Os resultados da análise fractal mostraram que o padrão ósseo neoformado foi superior no seio maxilar que foi preenchido pela mistura de PRF + OSTEOGEN. Palavras-chave: Fibrina rica em plaquetas. Enxerto ósseo. Seio maxilar. Raios X. Tomografia computadorizada.

De acordo com os resultados alcançados, podemos concluir que ambos os biomateriais são capazes de promover uma neoformação óssea satisfatória no seio maxilar e que a análise fractal é eficaz para avaliar o padrão de neoformação óssea.

PN1301 Aspectos morfológicos de membranas de concentrados sanguíneos - PRF - obtidas a partir de diferentes protocolos e tubos de coleta

Costa MDMA*, Limirio PHJO, Linhares CRB, Silva MAFS, Sabaio-Dantas CJ, Oliveira HAAB, Oliveira G, Dechichi P
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

PRF (fibrina rica em plaquetas) é um concentrado sanguíneo de estrutura molecular tridimensional, rico em plaquetas, células e fatores de crescimento. Apesar de resultados clínicos positivos, são escassos os estudos de caracterização morfológica de PRF. O objetivo desse estudo foi caracterizar, por microscopia de luz (ML) e eletrônica de transmissão (MET), concentrados sanguíneos LPRF, APRF e APRF+, obtidos em diferentes tubos. Participaram do estudo 3 voluntários; de cada um obteve-se 9 amostras (81 ml) de sangue em tubos de vidro (3) e plástico (3) sem aditivos e plástico revestido com sílica (3). As amostras foram centrifugadas em 3 protocolos diferentes: LPRF (700G/12min), APRF (200G/14min) e APRF+ (200G/8min). As membranas obtidas foram divididas ao meio, fixadas e processadas para análise ao ML e ao MET. Os cortes histológicos (ML) foram corados, digitalizados e a densidade (%) da rede de fibrina foi quantificada por um software. Os cortes ultrafinos, após contrastação, foram analisadas qualitativamente ao MET. Não houve diferença significativa na densidade da rede de fibrina entre os diferentes protocolos produzidos em tubos de vidro ou plástico, com ou sem sílica. A análise ao MET mostrou, em todas as membranas, agregados de plaquetas e fibrina de tamanhos variados, e alguns leucócitos incorporados.

Conclui-se que a densidade da rede de fibrina e a morfologia de plaquetas, fibrina e leucócitos não apresentaram diferenças significativas entre os protocolos LPRF, APRF e APRF+, produzidos em tubos de vidro ou plástico, revestido ou não por sílica.

(Apoio: CAPES N° 1 | CNPq)

PN1302 Avaliação de coroas híbridas CAD/CAM sobre ti-base e munhão universal: Análise de adaptação e resistência à fratura

Oliveira AC*, Marchi AL, Faloni APS, Queiroz TP, Santos PH, Margonar R
Mestrado Em Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar as coroas CAD/CAM híbridas sobre ti-base e munhão universal por meio da análise da adaptação e resistência à fratura. Foram confeccionados 30 espécimes, divididos em 3 grupos de 10 amostras cada. Grupo TB: Dissiliato de lítio (DL) perfurado fresado e ti-base; MU4: DL fresado e munhão universal (MU) com altura de 4mm e diâmetro de 4.5mm; MU6: DL fresado e MU com altura de 6mm e diâmetro de 4.5mm. Foram instalados no implante Grand Morse Hélix 3,75x11,5 mm na região do 44 em manequim e escaneados com o escâner intraoral Omnicam, em seguida foram confeccionadas as coroas no software Cerec SW 4.5 e fresadas na MC XL. A análise de adaptação foi realizada antes e após a sinterização e após cimentação em seus respectivos pilares. As coroas foram cimentadas com Relyx Ultimate seguindo as recomendações do fabricante. Cada conjunto cimentado foi inserido em resina de poliuretano autopolimerizável para realização do teste de resistência à fratura, onde receberam carregamento paralelo ao longo eixo da coroa. Os resultados demonstraram diferença significativa na avaliação da adaptação entre os grupos TB (70,24±22,83) - MU4 (105,63±34,73) e TB - MU6 (126,97±30,59) na fase pós sinterização e não houve diferença significativa entre os grupos na pré-sinterização e pós cimentação. Com relação a resistência à fratura observou-se diferença significativa entre os grupos TB (114,24±12,07)-MU4 (116,91±16,76) e o MU6 (118,58± 14,26) foi semelhante ao TB.

Sendo assim, viabiliza-se o uso de ambas as técnicas e pilares testados dentro de suas indicações.

(Apoio: Neodent N° 0612.17 | Clínica de Reabilitação Orofacial N° 01.19)

PN1303 A influência da terapia anti-hipertensiva sobre o metabolismo ósseo: estudo molecular

Santos PR*, Vasconcellos LMR, Silva AM, Nogueira Junior L, Saavedra GSFA, Nishioka RS, Borges ALS, Prado RF
Pós Graduação Em Odontologia Restaurador - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Embora os implantes dentários tenham uma alta taxa de sucesso, ocorrem falhas, apesar das condições clínicas adequadas. A busca pelos fatores de risco de perda de implantes representa assunto atual. Objetivou-se realizar uma análise epidemiológica em que uma amostra de conveniência foi utilizada para avaliar a expressão gênica de alguns marcadores moleculares de inflamação e metabolismo ósseo e correlacioná-los com o uso da terapia anti-hipertensiva na população submetida à cirurgia de implante dentário, atendida no Instituto de Ciências e Tecnologia de São José dos Campos em 2017 e 2018. Amostras ósseas de 23 pacientes, (n=27) foram obtidas durante a cirurgia de implante, utilizando sucção cirúrgica com coletor. Reações em cadeia da polimerase em tempo real foram realizadas para avaliar genes selecionados. Os dados clínicos foram tabulados para caracterização demográfica. A análise estatística utilizando o teste de Mann-Whitney foi realizada com 5% de significância. Como resultados, entre os pacientes, 17 foram incluídos no grupo controle e 6 pacientes apresentaram hipertensão sob terapia. Os fármacos mais usados foram captopril e losartana. A análise dos dados demonstrou desregulação dos genes no grupo hipertenso (sendo que os genes estavam sempre menos expressos neste grupo), com diferença significativa para RUNX2 e Interleucina 6, quando comparados ao grupo controle.

Supomos que as replicações em outras populações sejam obrigatórias para melhor elucidar o papel desses genes na suscetibilidade individual à perda de implantes dentários.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1304 Desenvolvimento de ferramenta digital a partir de análises macromorfológicas e radiográficas, de implantes dentários

Valladão ASN*, Elias WC, Mendes V, Brito MGA, Muniz YS, Gonçalves RO, Ortega VL, Francischone CE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Visando colaborar com cirurgiões-dentistas, durante a reabilitação protética de pacientes cujos implantes dentários são desconhecidos, este trabalho mostra o desenvolvimento de ferramenta digital, a partir de resultados obtidos em pesquisas que analisaram a macromorfologia e os aspectos radiográficos de implantes dentários comercializados no Brasil. Um total de 105 modelos de implantes, comercializados por 14 empresas, foram fotografados, catalogados e tiveram as suas características macromorfológicas analisadas nos terços coronal, médio e apical. Cada modelo de implante foi submetido a 9 tomadas radiográficas, utilizando-se um posicionador modificado e placas de fósforo. As tomadas radiográficas sofreram variações nas angulações horizontal (0°, 45° e 90°) e vertical (0°, +10° e -10°), gerando um total de 945 imagens radiográficas. Tais análises e imagens nortearam a construção de um modelo estrutural tridimensional para a aplicação do tema em site WordPress. Esta associação contribuiu para o acesso de cirurgiões-dentista, a descoberta de implantes desconhecidos e o favorecimento da reabilitação destes implantes.

Diante de tais resultados, pode-se concluir que as pesquisas de análises macromorfológicas e radiográficas de implantes dentários associadas à ferramenta digital, podem colaborar com cirurgiões-dentistas, na descoberta de implantes desconhecidos.

PN1305 Uso de probióticos multiespécies como adjuvante ao tratamento da mucosite peri-implantar: estudo clínico controlado e aleatorizado

Silva PHF*, Santana SI, Salvador SLS, Souza SLS, Novaes Júnior AB, Palioto DB, Furlaneto FAC, Messora MR
Cirurgia Tbmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Novas estratégias para o tratamento e prevenção de doenças peri-implantares são buscadas, uma vez que o tratamento mecânico convencional pode não ser eficaz. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito adjuvante da terapia probiótica no tratamento da mucosite peri-implantar. Pacientes com mucosite peri-implantar foram tratados com debridamento mecânico no baseline. Ao redor dos implantes, aplicou-se topicamente um gel contendo 109 UFCs de *Bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019, *Lactobacillus rhamnosus* HN001 e *Lactobacillus paracasei* Lpc-37 (Grupo Teste; n=18) ou um gel placebo (Grupo Controle; n = 18). Os pacientes utilizaram enxaguatórios bucais contendo as mesmas dosagem e cepas probióticas (Grupo Teste) ou enxaguatórios placebo durante 12 semanas. Os pacientes foram monitorados clinicamente em 12 e 24 semanas. Não foram observadas diferenças significativas nas comparações inter-grupos para os valores de IP (Índice de Placa). Em 12 e 24 semanas, as porcentagens de sangramento à sondagem (SS) reduziram significativamente, em ambos os grupos, quando comparados ao baseline (p < 0,05). O Grupo Teste apresentou valores de SS significativamente menores que os do Grupo Controle em 12 e 24 semanas (p < 0,05). Em 24 semanas, 72,22% dos indivíduos do grupo Teste e 33,33% dos do grupo Controle apresentaram menos de 10% de SS (p < 0,05).

O uso de probióticos multiespécies como adjuvante ao debridamento mecânico promoveu benefícios clínicos adicionais no tratamento da mucosite peri-implantar

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1306 Efeito da osteotomia a laser e ultra-som na osseointegração de implantes - um estudo histométrico e biomecânico em ratos

Costa Neto OC*, Macedo PD, Marcantonio-Junior E, Esteves JC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Para avaliar a influência do preparo do leito do implante por brocas convencionais, piezocirurgia e laser Er, Cr: YSGG na osseointegração foram utilizados cento e quarenta e quatro ratos divididos em três Grupos: Broca, Piezo e Laser com 48 animais cada. Os animais foram anestesiados e as duas tíbias foram expostas cirurgicamente para criar um defeito de 2 mm de diâmetro na metafase de ambas as tíbias. Em seguida, um implante usinado foi instalado em cada alvéolo cirúrgico criado. Oito animais de cada grupo foram sacrificados aos 0, 3, 7, 14, 30 e 60 dias de pós-operatório. O implante da tíbia direita foi utilizado para o teste de torque de remoção e o implante da tíbia esquerda foi utilizado para processamento laboratorial para histologia não descalcificada para análise osso-implante (BIC) e ocupação da fração da área óssea (BAFO). A osseointegração foi observada em todos os grupos. A porcentagem de BIC e BAFO teve um aumento acentuado no Grupo Broca até 7 dias ($p < 0,05$), no entanto, diferenças significativas no torque de remoção foram detectadas apenas em 30 dias ($p < 0,001$). Por outro lado, os Grupos Piezo e Laser mostraram um aumento precoce no torque de remoção e um aumento progressivo no BIC e BAFO até os últimos períodos. Aos 60 dias, Piezo alcançou os maiores valores de BIC ($p < 0,05$).

O laser Er, Cr: YSGG e a piezocirurgia são comparáveis à broca convencional na preparação do leito do implante.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2010/07712-9)

PN1307 Avaliação do posicionamento de quatro implantes em 2 técnicas de reabilitação de maxilas atroficas: uma análise de elementos finitos

Miyasawa EM*, Trojan Serpe LC, Salatti RC, Padovan LEM
INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO.

Não há conflito de interesse

A reabilitação de maxilas atroficas com implantes dentais ainda é considerada um desafio entre os cirurgiões, devido a baixa quantidade e qualidade óssea e presença de estruturas anatómicas limitantes. A utilização de implantes longos e inclinados trouxe uma perspectiva de tratamento mais previsível e eficaz, posicionando o implante em áreas de ancoragem mais distantes, aumentando o contato osso-implante e consequentemente a sua estabilidade primária. Por meio de uma análise de elementos finitos, investigamos as características estruturais biomecânicas de duas reabilitações de maxilas atroficas com quatro implantes. A primeira técnica estudada (Grupo 1) é conhecida por dispor os dois implantes anteriores axialmente e os dois posteriores inclinados, tangenciando a parede anterior do seio maxilar, com a intenção de ancoragem e possibilitar a diminuição do cantilever da reabilitação protética, e a outra técnica (Grupo 2), caracteriza-se pela disposição dos quatro implantes inclinados em forma de "M". Foi avaliado se existem diferenças significativas entre as duas técnicas, com relação a distribuição de forças na infraestrutura metálica, nos implantes osseointegráveis, no osso circundante, nos componentes e parafusos protéticos, considerando que no Grupo 1 são utilizados implantes anteriores mais curtos instalados axialmente, e no Grupo 2, implantes anteriores mais longos dispostos de forma inclinada.

Concluímos que as duas técnicas representam alternativas de tratamentos viáveis e seguras para reabilitação de maxilas atroficas.

PN1308 Perda óssea peri-implantar em próteses do tipo protocolo suportada por 3 e 4 implantes e sua correlação com cantilever

Campos MFTP*, Tôres ACSP, Medeiros AKB, Dantas EM, Barbosa GAS, Melo LA, Carreiro AFP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a perda óssea peri-implantar de próteses implantossuportadas por 3 e 4 implantes por um período de 1 ano e correlacionar com o cantilever. Como materiais e métodos para ensaio clínico controlado e randomizado, foram analisados 65 implantes, 21 suportando Protocolos com 3 implantes e 44 suportando Protocolos com 4 implantes. A perda óssea foi avaliada por meio de radiografias periapicais obtidas no dia da instalação das próteses e 1 ano após. O cantilever vertical (base do cilindro até a oclusal da prótese) e horizontal (distal do último implante até a porção final da prótese) foram medidos através de um paquímetro digital. Os resultados revelaram uma média de perda óssea nas Protocolos suportadas por 3 implantes de 0,79(±0,70)mm e na suportada por 4 de 0,62(±0,78)mm não havendo diferença significativa ($p=0,523$). Quanto maior o cantilever horizontal esquerdo ($p=0,044$) e direito ($p=0,009$), maior a perda óssea. Maiores cantilevers verticais dos implantes 1 ($p=0,009$), 3 ($p=0,013$) e 4 ($p=0,045$) se correlacionaram a maiores perdas ósseas.

Foi concluído que o número de implantes na prótese Protocolo não influencia na perda óssea peri-implantar em 1 ano de acompanhamento, enquanto maiores cantilevers verticais e horizontais, influenciam desfavoravelmente.

(Apoio: CNPq N° 14/2014 | CNPq N° 14/2014)

PN1309 Estudo de formulações experimentais de géis de ácido hialurônico para aplicações na odontologia

Vitoria MS*, Nogueira BR, Batistuti JP, Pretel H, Oliveira-Júnior OB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A aplicação de novos biomateriais na odontologia abre uma lacuna de conhecimento para o estudo de novos produtos, sendo um deles, formulações a base de ácido hialurônico (AH). Foram testados dois grupos de géis de AH experimentais, diferindo do agente reticulador utilizado: o primeiro com Butanodiol Diglicidil éter (BDDE) e o segundo Polietileno Glicol Diglicidil éter (PEGDE), cada um com alta e baixa taxa de reticulação, tendo como grupo controle um gel não reticulado. Para isso foram realizados estudos dos seus grupos funcionais através da espectroscopia de absorção infra vermelho FTIR e análise térmica TG/DSC. Para caracterização da morfologia superficial e análise mecânica foram realizadas fotomicrografias em microscopia eletrônica de varredura MEV e estudo reológico, respectivamente. A última análise realizada foi sobre o grau de intumescimento das amostras, onde foi possível quantificar a taxa de absorção de água em razão do tempo através do método swelling ratio. Os resultados obtidos evidenciaram diferenças na estrutura e viscoelasticidade dos géis, diretamente relacionadas ao reticulante utilizado e a taxa de reticulação.

Foi possível concluir que o BDDE e o PEGDE foram eficazes na reticulação do AH e diferiram entre si quando comparados as taxas de reticulação, sendo possível ainda caracterizar os biomateriais.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1310 Análise in vivo da biocompatibilidade e biodegradação de biocompósitos de gelatina e hidroxiapatita de tilápia do nilo

Araújo LK*, Melo EF, Ribeiro HL, Sousa, EM, Sousa MSM, Souza F FP, Feitosa JPA, Silva IIC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

A piscicultura brasileira gera subprodutos úteis para extração de colágeno e hidroxiapatita, despertando interesse biotecnológico para dispositivos implantáveis em regeneração óssea. O objetivo desta pesquisa foi analisar a biocompatibilidade e biodegradação de compósitos naturais extraídos da pele e escamas da tilápia do nilo (*Oreochromis niloticus*). Gelatina (G) e hidroxiapatita (HA) nas concentrações de 60%G:40%HA (G1), 70%G:30%HA (G2) e 80%G:20%HA (G3) foram implantados ectopicamente em tecido subcutâneo de 30 camundongos, usando como controles membrana colágena comercial (C+) ou cirurgia sem enxerto (C-), em protocolo aprovado CEUA-UFC n. 01/19. Nos tempos experimentais de 1, 3 e 9 semanas, foram avaliadas histologicamente resposta inflamatória (neutrófilos, linfócitos, monócitos, células gigantes) e de reparo tecidual (neovascularização e tecido conjuntivo) pela norma ISO 10993-6, bem como a integridade de biocompósitos. G1 foi pouco irritante até 9 semanas, enquanto G2 e G3 foram pouco irritantes até 3 semanas e não irritantes em 9 semanas, similares a C-. Entre 1 e 9 semanas, houve em todos os grupos a diminuição de: critérios inflamatórios, apesar da persistência de células gigantes em 9 semanas ser maior em G3; neovascularização e integridade dos materiais, com maior presença de G1 do que G3 frente a C- e menor presença de G2 frente a C+.

Embora todos os materiais de tilápia tenham sido biocompatíveis e parcialmente biodegradáveis, G1 sugere maior potencial de uso como barreira de membrana em procedimentos clínicos.

PN1311 Análise in vitro da adaptação da estrutura metálica de prótese sobre implantes fabricada pela técnica convencional e CAD/CAM em titânio

Valentim GLL*, Joly JC, Borges RL, Goyatá LFR, Teixeira LN
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O método CAD / CAM tem sido amplamente aplicado para projetar e fabricar estruturas de implantes. Acredita-se que esta tecnologia produza melhor qualidade e menos imprecisões nas peças fabricadas. Esse estudo irá avaliar in vitro a adaptação de estruturas fabricadas com tecnologia CAD/CAM e liga de titânio sobre pilares parafusados e compará-la ao de estrutura metálica obtida pelo método convencional. Para isto, estruturas metálicas em titânio serão obtidas pelo método CAD/CAM e constituirão o grupo experimental. Como controle, serão utilizadas estruturas metálicas de Níquel-Cromo (NiCr) fabricadas por fundição convencional de peça única. As estruturas metálicas em titânio obtidas por CAD/CAM e as estruturas metálicas de NiCr convencionais serão analisadas quanto à sua passividade de inserção sobre os pilares, bem como o ajuste das peças por meio de microfotografias. Os desajustes serão medidos nas faces vestibular, lingual e interproximal com um auxílio de um programa de análise de imagens (ImageJ, NIH, EUA). Os dados obtidos serão analisados estatisticamente considerando o nível de significância de 5%.

As estruturas metálicas obtidas pelo método CAD/CAM exibiram uma desadaptação inferior àquela identificada nas estruturas metálicas pelo método convencional. Independentemente do tipo de estrutura metálica, o aumento do torque reduz a desadaptação na interface da estrutura metálica com o pilares. As duas técnicas de confecção de barras, convencional e CAD/CAM atingiram valores de desadaptação marginal considerados clinicamente aceitáveis.

PN1312 Avaliação da desadaptação vertical em estruturas protéticas fabricadas com enceramento manual e pelo CAD/CAM fundidas em Ni-Cr

Garcia RN*, Goyatá LFR, Sperandio M
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Um dos requisitos mais importantes à manutenção da interface osso implante é a adaptação passiva dos pilares da infra-estrutura sobre implantes dentários. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a desadaptação marginal de infraestruturas produzidas com ligas fundidas de níquel-cromo em dois grupos: estruturas confeccionadas por enceramento manual e estruturas confeccionadas com enceramento feito pelo sistema CAD/CAM antes e depois do torqueamento de 10N. Fotomicrografias foram obtidas utilizando um estereomicroscópio e câmera digital. O vão de desadaptação marginal foi medido em micrômetros no programa ImageJ. Em seguida, um torque de 10N foi aplicado sobre todos os parafusos dos pilares e as medidas foram novamente registradas. A aplicação do torque reduziu significativamente os valores de desadaptação, porém as peças de enceramento virtual com os maiores valores no assentamento passivo continuaram a demonstrar valores maiores de desadaptação após o torque, enquanto entre as peças enceradas pela técnica convencional, o torque extinguiu as diferenças observadas no assentamento passivo. Conclui-se que não houve diferença significativa na desadaptação média geral entre infraestruturas produzidas em níquel-cromo fundido tanto pela técnica de enceramento manual quanto pela técnica de enceramento pelo CAD/CAM. Palavras-chave: implantes, all-on-four, ligas metálicas, níquel-cromo, CAD/CAM

Dentro das limitações deste estudo podemos concluir que ambas as técnicas são satisfatórias na comparação da desadaptação vertical.

PN1313 Comparação da desadaptação marginal entre barras de níquel-cromo pela técnica convencional e zircônia feitas a partir de CAD/CAM

Goyatá LFR*, Joly JC, Borges RL, Valentim GLL, Garcia RN, Sperandio M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a desadaptação marginal vertical de infraestruturas produzidas em zircônia por CAD-CAM antes e depois do torque de 10 Newtons comparadas a infraestruturas de liga metálica de níquel-cromo pela técnica da cera perdida. Um protótipo de alumínio com 4 pilares representando 4 implantes tipo all-on-four foi construído para o assentamento das infraestruturas. Foram confeccionadas 5 estruturas em zircônia e 5 estruturas em níquel-cromo. Fotomicrografias foram obtidas utilizando um estereomicroscópio e uma câmera digital. A interface foi medida em micrômetros em 4 faces (medial, distal, vestibular e lingual) antes e depois do torque de 10N, usando para essa medição o programa Image J. Os dados obtidos foram comparados entre as peças de cada material, entre materiais, entre pilares e entre cada face de cada pilar antes e após o torqueamento de 10N. Os dados foram analisados e comparados pelos testes ANOVA e Tukey (comparações entre vários grupos) e teste t-pareado (antes e após torqueamento) considerando $p < 0,05$. Os resultados mostraram heterogeneidade entre as infraestruturas, principalmente as de zircônia. Não houve diferença entre os pilares da mesma peça, porém as infraestruturas de zircônia apresentaram faces mais desadaptadas. O torque reduziu os valores de desadaptação, porém as estruturas de zircônia continuaram apresentar maiores valores de desadaptação.

Não houve diferença significativa na desadaptação média geral entre infraestruturas produzidas em níquel-cromo fundido e as produzidas em zircônia por CAD/CAM.

PN1314 Alterações dimensionais no arco dentário inferior após a Expansão Rápida da Maxila com dois tipos de expansores - Haas e Hyrax

Araújo MC*, Bocato JR, Oltramari PVP, Almeida MR, Conti ACCF, Almeida-Pedrin RR, Fernandes TMF

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se com o presente trabalho, comparar as alterações dimensionais do arco dentário inferior após a Expansão Rápida da Maxila (ERM) tratados com os expansores Haas e Hyrax. Foram recrutados, 45 pacientes de ambos os sexos que apresentavam mordida cruzada posterior. Os pacientes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: Hyrax (n = 24) com idade média inicial de 9,49 anos ($\pm 1,61$); e Haas (n = 21) com idade média inicial de 9,20 anos ($\pm 1,07$). O modelo de gesso inicial (T1) e o final, após 6 meses (T2) foram digitalizados com o scanner 3D 3Shape R700. A largura, o comprimento e o perímetro do arco inferior foram mensurados por meio do software OrthoAnalyzerT 3D. Para análise estatística, o erro intraexaminador foi realizado pelo coeficiente de correlação intraclass Bland-Altman e teste t pareado. As comparações intergrupos foram realizadas pelo teste t e as comparações intragrupo pelo teste t dependente, todos com nível de significância de 5%. Ambos os grupos apresentaram diminuição no comprimento e no perímetro do arco e ganho transversal. Somente a largura cervical intermolar apresentou diferença estatisticamente significativa, com aumento de 0,76 mm no grupo Hyrax e redução de 0,13 mm no grupo Haas.

Conclui-se que ambos os grupos resultaram em alterações dimensionais do arco inferior, não havendo diferença entre os tipos de expansores.

PN1315 Avaliação da dor pós-operatória em tratamentos endodônticos de sessão única ou múltipla: um estudo clínico

Leite LRV*, Rosa LN, Rodrigues HMS, Lima JS, Fonseca-Filho PFO, Fariniuk LF, Baratto-Filho F, Tomazinho FSF

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a incidência e a intensidade da dor pós-operatória após terapia endodôntica em sessão única e múltiplas sessões em casos de necropulpectomia, por meio de um estudo clínico randomizado controlado. Sessenta e sete pacientes foram incluídos na pesquisa, 34 no grupo sessão única e 33 no grupo múltiplas sessões. O tratamento endodôntico foi realizado pelos estudantes de pós-graduação em Endodontia. O preparo dos canais radiculares foi realizado com técnica padronizada utilizando instrumentos automatizados. A presença de dor pós-operatória foi avaliada em "sim" ou "não", e intensidade por Escala Visual Analógica (EVA), em três tempos diferentes após o tratamento (24, 48 e 72 horas). Os dados obtidos foram submetidos à regressão logística. Os dados referentes a dor pós-operatória foram analisados e o número de sessões não apresentou diferença significativa para presença ou intensidade da dor pós-operatória ($p=0,806$). Dentes sem lesão periapical apresentaram significativamente maior frequência de dor pós-operatória ($p=0,048$) e a dor foi mais significante nas primeiras 24 horas tanto no grupo sessão única ($p=<0,001$) quanto no grupo múltiplas sessões em comparação com os outros tempos avaliados.

Pode-se concluir, com os resultados obtidos, que o número de sessões não teve associação a maior incidência de dor pós-operatória.

PN1317 Impacto da necessidade de tratamento ortodôntico, estresse emocional e fatores sociodemográficos na qualidade de sono de universitários

Brito HXE*, Godoi APT, Furlletti VF, Venezian GC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da necessidade de tratamento ortodôntico, estresse emocional e fatores sociodemográficos, na qualidade de sono de universitários. Este estudo observacional transversal analítico foi realizado com uma amostra composta por 200 adultos jovens universitários com faixa etária entre 15 a 47 anos, (média = 21 anos: desvio padrão = 5,4 anos), sem tratamento ortodôntico. Os dados foram coletados utilizando um questionário sociodemográfico contendo informações sobre idade, sexo, curso e período, trabalho, meio de transporte até a instituição e financiamento estudantil, a Escala de estresse percebido, o Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh. Foi realizada avaliação clínica utilizando o Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN). Os dados foram analisados por meio de regressão logística múltipla, com um nível de significância de 5%. Observou-se que estudantes que apresentam uma necessidade de tratamento ortodôntico que variam de moderada à severa apresentam 6,30 vezes mais chances de ter níveis médio ou alto de estresse. Verificou-se também que os estudantes classificados com médio ou alto estresse têm 8,09 vezes mais chances de ter qualidade de sono ruim do que os estudantes com estresse ausente ou baixo. Não verificou-se associação entre as variáveis sociodemográficas e a qualidade de sono ($p>0,05$).

Conclui-se que houve associação significativa da necessidade moderada e severa de tratamento ortodôntico, com níveis médio ou alto de estresse, bem como do estresse elevado com a qualidade de sono ruim.

PN1318 Efeito do extrato da folha de spondias mombin sobre a superfície de dentes humanos - um estudo in vitro

Cordeiro TO*, Borges BCD, Lins RDAU
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Investigou-se o efeito do extrato de Spondias mombin L. (cajá) sobre a superfície de dentes humanos. Os fragmentos foram divididos (n=10 por grupo): extrato hidroetanólico de S. mombin L., Digluconato de clorexidina 0,12% e água destilada. Cada fragmento foi imerso nas respectivas substâncias por 1 minuto, 2 vezes ao dia, durante 14 dias. Antes e após a imersão nas soluções, foram realizadas análises de cor, molhabilidade, rugosidade (Ra) e morfologia. O pH das substâncias também foi investigado. Os dados foram analisados no ANOVA (1 e 2 fatores) e teste de Tukey. Não houve diferença estatisticamente significativa em relação a cor entre os grupos. O extrato e clorexidina 0,12% apresentaram diferenças significativas ($p<0,001$), enquanto água destilada não apresentou diferenças estatísticas ($p>0,005$). Quanto a molhabilidade, entre extrato ($p>0,005$), clorexidina 0,12% ($p>0,005$) e água destilada ($p>0,005$). Para rugosidade ($p>0,0005$). Além disso, não houve diferença estatística entre as substâncias e o tempo de imersão ($p < 0,0001$). O pH médio do extrato e clorexidina 0,12% foi 2,95 e 6,5.

O pH do extrato é ácido e da clorexidina é neutro. A molhabilidade do extrato foi bom tanto quanto a clorexidina. A cor dos fragmentos dentários foi alterada após o protocolo de imersão no extrato e clorexidina 0,12%. A rugosidade dos fragmentos dentários analisados se manteve inalterada após o protocolo de imersão nas diferentes soluções testadas. O exame de microscopia eletrônica de varredura mostrou que não houve diferença na superfície do esmalte entre as soluções testadas.

(Apoio: CAPES)

PN1319 Avaliação da expressão de marcadores ósseos na cicatrização óssea pós exodontia em animais com deficiência de estrógeno fazendo uso de LiCl

Tonietto CB*, Copês LG, Duarte PM, Miranda TS, Marins LM, Malta FS, Napimoga MH
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O estudo foi realizado com a finalidade de avaliar o reparo ósseo em alvéolos pós exodontia em animais com deficiência de estrógeno induzida por ovariectomia sob tratamento com cloreto de Lítio, através da avaliação imunohistoquímica dos marcadores sialoproteína óssea, osteocalcina e osteopontina. Ratas Wistar foram divididas em 03 grupos (n=6): 1) Controle: ovariectomia simulada e administração de solução salina, 2) ovariectomia e administração de solução salina, 3) ovariectomia e administração de cloreto de Lítio (150mg/kg-48hs) iniciando 14 dias após a ovariectomia. As exodontias foram realizadas 21 dias após as cirurgias e os animais submetidos à eutanásia 10 dias após as exodontias e realizada então a avaliação imunohistoquímica para sialoproteína óssea (BSP), osteopontina (OPN) e osteocalcina (OCC).

Aos 10 dias de cicatrização, o grupo que recebeu cloreto de Lítio apresentou expressão imunohistoquímica mais intensa para BSP, OPN e OCC que os outros grupos, demonstrando que o cloreto de Lítio, administrado em animais com deficiência de estrógeno, potencializou a cicatrização óssea e estimulou a expressão destes marcadores que estão relacionados com o reparo do tecido ósseo.

(Apoio: CAPES N° 1)

PO001 Efeitos da placa palatina de memória sobre as estruturas e funções estomatognáticas de crianças com Síndrome de Down

Deps TD*, Furlan RMMM, Pretti H, Borges-Oliveira AC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A Síndrome de Down (SD) tem como uma das características específicas a hipotonia dos músculos orofaciais. Sendo assim, Castillo Morales propôs o uso de um dispositivo intraoral denominado Placa Palatina de Memória (PPM) que visa melhorar a postura habitual de língua e de lábios. Este estudo buscou descrever o Projeto de Extensão "Abordagem multidisciplinar da hipotonia orofacial e protrusão lingual de bebês com Síndrome de Down" uma parceria entre os cursos de Fonoaudiologia e de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Alunos de graduação e pós-graduação, sob a supervisão dos professores, atuam de forma interdisciplinar na terapia miofuncional, na moldagem, confecção e instalação da PPM. A placa contém um botão estimulador que favorece o posicionamento da língua no palato e elevações na região do véstíbulo oral que estimulam o vedamento labial. Os atendimentos são para bebês com SD na faixa etária de 2 meses a 2 anos. A participação no projeto permite aos alunos uma experiência de muito aprendizado e eles relatam vontade de continuar no projeto nos outros semestres. O envolvimento da família é fundamental para o sucesso da intervenção. Os pais se mostram participativos nos atendimentos clínicos e nas terapias de acompanhamento. Relatam a escassez de oferta desse tipo de atendimento para bebês com SD e salientam a importância dos resultados como a modificação de tonsus e postura dos lábios, língua e mandíbula observados em seus filhos.

O projeto consolida-se como uma atividade relevante para a sociedade, tanto no aspecto assistencial quanto no âmbito do ensino.

(Apoio: CAPES)

PO002 Alfabetização em saúde bucal: criação de um canal virtual com foco em crianças e adolescentes

Oliveira FMMPC*, Queiroz AM, Arnez MFM, Lamarque GCC, Carvalho MS, Paula-Silva FWG
Doutorado - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A alfabetização em saúde bucal é um processo que visa propiciar ao indivíduo a capacidade de obter, processar e compreender informações sobre saúde bucal para tomar decisões adequadas. Este projeto de ensino e extensão está centrado na Educação Básica e tem o objetivo de divulgar formas de prevenção de doenças bucais em paralelo à capacitação de professores para inserção deste conteúdo em sala de aula. No estudo piloto foi elaborado material didático na temática "Defeitos do Esmalte Dentário", composto por vídeos educativos para crianças e adolescentes e vídeo-aulas de curta duração com finalidade de promover ensino e capacitação de professores à distância. O material foi disponibilizado on-line no canal "Alfabetização em Saúde Bucal" na Plataforma YouTube. A divulgação foi realizada nas redes sociais Instagram e Facebook. No canal, os registros de acesso tem sido mensurados eletronicamente e avaliados quanto a sua distribuição geográfica. Para os professores da Educação Básica, o contato com a equipe está disponibilizado por meio de divulgação de e-mail ou redes sociais ao final da vídeo-aula. Essa interação permite que as dúvidas sejam dirimidas e o recebimento de feedback sobre a temática apresentada e novas sugestões.

Nossa proposta visa contribuir para a formação de professores da Educação Básica e difundir às crianças e adolescentes informações sobre saúde bucal. Acreditamos que essa estratégia favoreça a educação em saúde bucal, o reconhecimento de problemas e seus determinantes e, de modo mais amplo o auto-cuidado, a autonomia individual e coletiva.

PO003 Capital social e percepção de saúde bucal de escolares

Tuchtenhagen S*, Haubert G, Agostini BA, Emmanuelli B, Ortiz FR
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - CAMPUS ERECHIM.

Não há conflito de interesse

Capital social, um termo que descreve os recursos resultantes das relações sociais, tem sido associado a melhores condições de saúde. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre capital social e percepção de saúde bucal de escolares. Os dados são provenientes de um estudo transversal realizado em 2019 com 354 pais e escolares de 12 anos, de 15 escolas de Erechim-RS. Um questionário estruturado foi enviado aos responsáveis para verificar as características socioeconômicas das famílias; as crianças responderam a um questionário sobre suas características, última ida ao dentista e relações sociais. O capital social foi mensurado por meio do auto-relato de encontros com amigos e uso de aplicativos de mensagens; a autopercepção de saúde bucal foi mensurada por meio da questão global do *Child Perceptions Questionnaire* 11-14. Os dados foram ajustados a um modelo de regressão logística multinível, respeitando o agrupamento dos estudantes em escolas, com inserção de variáveis de acordo com um modelo teórico conceitual. Após ajuste, observou-se que escolares provenientes de famílias com rendimentos inferiores a 3 salários mínimos (OR = 2,48, p = 0,002), que não participavam de grupos de mensagens com os amigos (OR = 2,35, p = 0,015) e que não haviam visitado o dentista nos seis meses anteriores à coleta de dados (OR = 2,07, p = 0,027) tinham maior chance de classificar sua saúde bucal como regular ou ruim.

Conclui-se que as relações sociais virtuais estão associadas à forma como os adolescentes percebem sua saúde bucal.

PO004 Integralidade da atenção à saúde bucal na infância: produção de saúde em uma brinquedoteca

Amaral DC*, Franco LMMM, Martorell LB, Romanowski FNA, Gomes CC, Azevedo MN, Reis LBM
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa no ensino busca apresentar a produção de saúde em uma brinquedoteca relacionada à clínica odontopediátrica. A análise pautou-se em relatórios das ações de produção de saúde, numa visão de clínica ampliada, preconizada na Política Nacional de Humanização. A brinquedoteca é um espaço anexo da sala de espera da clínica odontopediátrica e seu uso está indicado para crianças e adolescentes até doze anos. A abordagem clínica tem sido feita direcionada para a singularidade do sujeito e da complexidade do processo saúde doença. As atividades foram realizadas nos anos 2018 e 2019, sendo atendidas 1.082 crianças/adolescentes, com idade média de 7,5 anos (DP=1,9), por meio do lúdico, com uso de fantoches e brinquedos pedagógicos e aconteceram sob a supervisão de professora cirurgiã-dentista, com colaboração de 38 acadêmicos em atividade não curricular, alternados nos quatro semestres. O atendimento odontológico inicia-se na brinquedoteca, a partir da história social mediante os fatores determinantes e condicionantes da saúde e finaliza no processo reabilitador no cenário odontológico.

Considera-se que proporcionar um atendimento clínico odontológico sensível para o cuidado, centrado na criança-adolescente, e produzir saúde na oferta do tratamento odontológico têm sido essencial para um cuidado humanizado. Buscou-se assim extrapolar a mera reabilitação clínica de um contexto restrito a boca para outro universo, englobando suas percepções e contexto de vida buscando a integralidade da atenção à saúde.

PO005 Sistema prisional no sertão de Pernambuco: avaliação da saúde bucal dos apenados em Arcoverde

Silva IKS*, Moreira MHBA, Rocha FN, Ferst HM, Brito ALB, Vidal HG
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O Projeto de Extensão "Sistema prisional no sertão de Pernambuco: Avaliação da saúde bucal dos apenados em Arcoverde" realizou atividades de reafirmação do compromisso universitário com a transformação social em benefício da saúde bucal da população carcerária do presídio Advogado Brito Alves- PABA, localizado no município de Arcoverde-PE. Objetivando esclarecer, orientar e estimular os detentos sobre as práticas de autocuidado em higiene bucal e sobre a importância do autoexame da boca como medida preventiva e de diagnóstico foi criada uma equipe composta por 6 integrantes, 2 docentes e 4 discentes, que atuou segundo as normas de segurança da instituição, utilizando-se de metodologias ativas de ensino: roda de conversa com apoio de material expositivo, realização de dinâmica de mitos e verdades sobre as questões que interferem na saúde bucal, demonstração em manequim de técnicas de escovação, e aplicação de questionário semiestruturado. Ao fim do projeto, 153 apenados que estavam matriculados em 2019.2 na escola do PABA, participaram das atividades de prevenção, educação e promoção de saúde bucal e relataram a falta de conhecimento sobre a importância da identificação de lesões na boca e técnicas de escovação adequada.

Assim, por meio de uma interação social humanizada entre alunos, professores, detentos e equipe de saúde e segurança do PABA, o presente projeto promoveu a elucidação de dúvidas sobre saúde bucal e ressignificou as percepções dos apenados sobre as implicações do autocuidado da boca para sua qualidade de vida, fortalecendo o conteúdo trabalhado.

(Apoio: Programa de Fortalecimento Acadêmico - PFA da UPE, Edital PFA Extensão - 01/2019.)

PO006 Taxas de procedimentos odontológicos e meta de exodontias no município de Canoas: uma série histórica de 10 anos

Oliveira DD*, Rosa CH, Bavaresco CS, Busato ALS, Lund RG, Moura FRR
Saúde Comunitária Em Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Avaliação da produção ambulatorial constituiu-se em uma ferramenta importante para a vigilância contínua dos serviços de saúde, contribuindo com o (re)planejamento. Logo, o objetivo do estudo foi compor uma série histórica de 10 anos dos procedimentos odontológicos realizados nos serviços de Atenção Primária e Secundária no município de Canoas e verificar as taxas de procedimentos de exodontia, comparando-as com a meta do Plano Anual de Saúde (PAS). A coleta foi realizada na base de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), através do TABNET. Após a coleta os dados foram exportados para o Microsoft Excel e agrupados em blocos: exodontias, restauradores, preventivos, periodontais, endodônticos/urgências e outros procedimentos. Após análise descritiva, foi realizado teste de Kruskal Wallis, para comparação das médias, e teste t para uma amostra, para a comparação das taxas com a meta do PAS (redução de 3,2 para 2,8). As médias das taxas de exodontias de 2009 a 2018 foram, utilizando os critérios da Atenção Primária e do Indicador de Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (IDSUS), respectivamente, de 4,46 e 4,83. No entanto, na série histórica, verificou-se uma redução das taxas de exodontias nos últimos anos, apresentando as maiores taxas referentes aos procedimentos periodontais.

Assim, conclui-se que a série histórica evidencia a redução das taxas de exodontias no município, porém, as médias das taxas no período avaliado foram altas quando comparadas com a meta estabelecida pelo PAS (2,8) do município de Canoas.

PO007 Fissuras labiopalatinas no Brasil: série histórica de dez anos e análise da infraestrutura dos hospitais habilitados

Silva RS*, Pinto RS, Macari S, Werneck MAF
 Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Estudos que elaboram séries históricas mostram a evolução de um problema, justificando pesquisas mais aprofundadas. A Portaria SAS/MS nº62, de 19/04/1994, estabelece normas para o cadastro dos 29 hospitais que realizam, para ao Sistema Único de Saúde (SUS), procedimentos de reabilitação aos portadores de Fissuras Labiopalatinas (FLP). Este estudo elaborou uma série histórica de 2008 a 2017 das FLP para as 5 regiões naturais e as 27 unidades federativas do país, e buscou conhecer a estrutura dos hospitais habilitados pela Portaria. Utilizando o banco de dados provenientes do Sistema de Nascidos Vivos (SINASC) foram calculadas as taxas de prevalência das FLP, dividindo-se o número de nascidos vivos com fissuras por residência da mãe, pelo total de nascidos vivos no mesmo ano e local, multiplicando-se por 100.000. A comparação das taxas das FLP, revela que estas são mais expressivas no Sul do país. A infraestrutura dos hospitais foi obtida por meio de acesso ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). As principais defasagens encontradas foram nos equipamentos e em relação às instalações físicas. Além disso, uma parcela mínima dos hospitais é composta por um quadro profissional com todas as áreas necessárias.

Desta forma, a série histórica contribui para a contextualização, entendimento da evolução da prevalência das FLP no país e justifica estudos mais aprofundados em regiões mais afetadas; e o preenchimento adequado das fichas do CNES, além de ser obrigatório, subsidia decisões políticas, planejamento, monitoramento e avaliação em saúde.

PO008 Consumo de açúcar e doenças crônicas bucais : estudo populacional suportado a Teoria Integrada da Cárie e Doença Periodontal em adolescentes

Ribeiro CCC*, Ladeira LLC, Thomaz EBAF, Moreira ARO, Alves CMC
 Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A cárie e a doença periodontal são exemplos de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Este estudo analisou o elevado consumo de açúcar (segundo diretrizes da Organização Mundial da Saúde) associado às DCNT bucais em adolescentes (18 a 19 anos). Estudo de base populacional, usando o Consórcio de Coortes RPS, em São Luís (n = 2.515). A exposição foi o elevado consumo de açúcar de adição (≥ 10% da ingestão diária total de energia), utilizando questionário de frequência alimentar quantitativo e validado. Desfechos foram cárie (número de dentes cariados) e doença periodontal (número de dentes afetados por sangramento na sondagem, profundidade da sondagem periodontal ≥ 4 mm e nível de inserção clínica ≥ 4 mm). Modelos foram ajustados para renda familiar, escolaridade do adolescente, sexo, uso de álcool e tabagismo, utilizando regressão logística multinomial. Análise da consistência testada em modelo de regressão de Poisson inflado a zero (ZIP). O elevado consumo de açúcar foi associado a categorias mais altas: ≥ 4 dentes cariados (OR = 1,63 95%; intervalo de confiança (IC) = 1,27-2,09; p < 0,001) e também ≥ 4 dentes afetados pela doença periodontal (RP = 1,42; IC = 1,03-1,94; p = 0,030). A ZIP confirmou que o açúcar foi associado à cárie (RM = 1,22; IC = 1,14-1,30; p < 0,001) e à doença periodontal em adolescentes (RM = 1,15; IC95% = 1,03-1,29; p = 0,011).

Os achados suportam a Teoria Integrada da Cárie e Doença Periodontal, e sugere que a restrição do consumo de açúcares de adição como política para reduzir a carga de doença bucais crônicas em adolescentes.

(Apoio: FAPs - FAPEMA | FINEP)

PO009 Saúde Bucal e singularidades: estratégias para o cuidado sem preconceito

Bernardo GA*, Soares WRP, Silva PL, Falcão EB, Moretti-Pires RO, Canavese D, Neves M
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais reconheceu a vulnerabilidade desta população. A Equipe de Saúde Bucal (ESB) deve conhecer os conceitos de orientação sexual, identidade e expressão de gênero. Realizaram-se dois grupos focais: (1) um com população LGBTQI+, usuária do SUS e outro (2) com estudantes de odontologia LGBTQI+, com objetivo de conhecer demandas deste público nos serviços de saúde bucal. Em amostragem não probabilística (bola de neve), os grupos foram conduzidos por coordenador experiente e roteiro semi-estruturado; dois observadores atuaram com gravação, transcrição e análise dos dados. Grupo 1 evidenciou estigma e discriminação como barreiras ao acesso e à utilização dos serviços; além do desrespeito ao nome social. Grupo 2 relatou a temática LGBTQI+ invisível no ensino odontológico. Como ação coletiva, elaborou-se cartilha inédita e inovadora junto à Secretaria Estadual de Saúde do RS para estratégia de educação permanente das ESB, sobre especificidades de gênero, raça/etnia, orientação sexual e práticas afetivas e sexuais.

O acesso desta população ao SUS deve ser garantido com educação em saúde, desde a formação dos profissionais até a oferta de serviços de Saúde Bucal, eliminando iniquidades e ofertando cuidado em saúde integral e culturalmente adequado.

(Apoio: Ministério da Saúde)

PO010 Análise do acesso a medidas preventivas de saúde bucal em municípios brasileiros de médio e grande portes

Paula IS*, Ávila NF, Paranhos LR, Bulgareli JV, Herval AM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a correlação entre o acesso a ações escovação bucal supervisionada e indicadores sociais e orçamentários de municípios brasileiros de médio e grande porte. Foi realizado um estudo transversal com utilização de dados secundários referentes à municípios brasileiros com mais de cem mil habitantes. Foram coletados dados referentes à taxa de escovação bucal supervisionada, indicadores sociais (escolaridade, renda, trabalho, esgotamento, desenvolvimento humano e desigualdade social) e indicadores orçamentários em saúde (composição orçamentária, recursos federais e despesas municipais). A análise bivariada entre os indicadores foi realizada pelo Coeficiente de Contingência e considerado o nível de significância de 5%. Foram incluídos 322 municípios de médio e grande porte brasileiros. Todos os indicadores sociais elencados apresentaram correlação estatisticamente significativa com os indicadores de saúde bucal. Com relação aos indicadores orçamentários, apenas o montante dos recursos originários de impostos constitucionais legais apresentou correlação significativa com os indicadores de saúde bucal.

Os resultados do estudo confirmam a importância das iniquidades sociais no acesso a prevenção em saúde bucal, ao passo que os indicadores orçamentários foram pouco relevantes do ponto de vista estatístico.

PO011 Obesidade gestacional: monitoramento espacial no estado de São Paulo

Custódio LBM*, Garbin AJJ, Garbin CAS, Moimaz SAS
 UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A obesidade durante o período gestacional pode estar associada a desfechos negativos como pré-eclâmpsia, eclâmpsia, altas taxas de partos cesarianos e prematuridade do bebê. Objetivou-se avaliar a prevalência da obesidade no período gestacional nas dimensões temporal e espacial no Estado de São Paulo. Trata-se de um estudo observacional, ecológico realizado no período de 2008 a 2019. Foram coletados dados sobre a obesidade gestacional nos sistemas públicos do Datasus e nos relatórios públicos do portal e-gestor no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). O estado nutricional da gestante foi classificado segundo Índice de Massa Corporal de acordo com a semana gestacional. Foram realizadas análises espaciais com taxa bruta e padronizada da obesidade gestacional, utilizando os índices de Moran Global e Moran Local. Também foi realizada análise de tendência com as projeções de casos novos para os anos de 2020 a 2022. No período, foram cadastradas no SISVAN 835.608 gestantes, destas 21,55% (n=180.041) encontravam-se na condição de obesidade. A taxa de prevalência teve variação 12,17 a 30,28 entre os anos de 2008 e 2019. A análise da distribuição espacial da obesidade na gestação apresentou correlação com o espaço territorial estudado. Na análise temporal, verificou-se tendência crescente (p=0,02) para as projeções de 2020 a 2022 no número de casos novos de mulheres grávidas com obesidade.

Conclui-se que a obesidade gestacional possui correlação com a distribuição espacial no Estado de São Paulo, bem como, tendência crescente para os próximos anos.

PO012 Assistência odontológica multidisciplinar à pessoa com deficiência: impacto na qualidade de vida

Poli MCF*, Pereira AL, Belizário LCG, Rocha TE, Theodoro LH, Bassi APF
 Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de um inquérito na forma de questionários aplicados aos responsáveis em dois momentos (antes e após o tratamento), o impacto das ações de um centro de assistência odontológica multidisciplinar, na qualidade de vida e na melhora da saúde bucal dos indivíduos com necessidades especiais. Os questionários foram aplicados aos responsáveis de 100 pacientes atendidos no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE), uma Unidade Auxiliar de Estrutura Complexa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP no período de março de 2018 a junho de 2019, contendo 26 questões em dois momentos distintos, início e final do tratamento. Após tabulação dos dados foi possível identificar que após o tratamento houve um aumento de 11% de pacientes com boa relação com os profissionais da saúde e uma diminuição de 13% dos casos onde essa ligação era ruim ou precisava da sedação. Dificuldades de atendimento foram amenizadas em 94% dos casos após o tratamento. Houve um aumento de 7% no número de pacientes que fazem a higienização bucal sem o auxílio do responsável, enquanto ocorreu uma diminuição de 12% dos casos onde a higiene era ruim ou não era possível de se realizar.

Conclui-se que as ações de um centro de assistência odontológica multidisciplinar, cumpre seu papel na sociedade na qual está inserida por melhorar de forma efetiva a qualidade de vida e a saúde bucal dos indivíduos com necessidades especiais que carecem de atenção e tratamento odontológico multidisciplinar especializado e integrado.

PO013 Orientações recebidas sobre saúde bucal pelas puérperas usuárias do Sistema Único de Saúde

Silva CAM*, Cunha LM, Oliveira DD, Bavaresco CS, Lund RG, Moura FRR
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

A gravidez e o puerpério são fases ideais para estabelecer medidas de prevenção em saúde bucal com as futuras mães. O objetivo do presente estudo foi analisar se as puérperas do município de Canoas/RS consultaram com o dentista durante a gestação e se receberam orientações sobre sua saúde bucal e do seu futuro bebê. O estudo foi do tipo transversal e analítico tendo como processo de amostragem do tipo intencional. Para a realização do estudo foram selecionadas 223 puérperas que estavam internadas no alojamento conjunto do Hospital Universitário de Canoas/RS. Foi realizada análise bivariada pelo teste de qui-quadrado utilizando o SPSS 20.0 com valor de $p < 0,05$. Das 223 puérperas entrevistadas 76% (170) declararam terem sido orientadas a consultar com o dentista e 48% (108) das orientadas efetivamente consultaram. Das puérperas que consultaram, 64% (70) receberam orientações sobre a sua saúde bucal. Na análise bivariada, houve associação entre receber orientação para consultar com o dentista durante a gestação com a realização da consulta ($p < 0,05$).

Conclui-se que menos da metade das puérperas entrevistadas realizaram consulta odontológica durante a gestação e das que realizaram mais de 60% receberam orientações sobre a sua saúde bucal, provavelmente por terem sido orientadas a consultar com o dentista.

PO014 Atenção e Assistência Odontológica para indivíduos com Transtorno de Espectro Autista: Projeto de Extensão

Carrer JM*, Ferreira MMGG, Teixeira YPF, Amaral MR, Deps TD, Lamarca GA, Castilho LS, Vargas-Ferreira F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi verificar condições clínicas e socioeconômicas encontradas em indivíduos com Transtorno de Espectro Autista (TEA) assistidos no Projeto de Extensão "Odontologia para pacientes com Transtorno de Espectro Autista" iniciado em 2019/2 na Faculdade de Odontologia (FO) da UFMG e relatar as ações de educação, prevenção e promoção de saúde realizadas com os indivíduos e suas famílias. Variáveis coletadas - sexo, idade, cor da pele, escolaridade do responsável, renda e estrutura familiar. Exame clínico para cárie dentária e traumatismo alvéolo-dentário. Durante as consultas, foram ofertadas as mães e/ou responsáveis orientações sobre higiene bucal e a importância do cuidado com a saúde bucal por meio de cartilha e fantoches. Dos 7 indivíduos com TEA (2 meses iniciais do projeto), 71,5% eram do sexo masculino e a idade variou de 6 a 25 anos. A maioria era de cor não branca e de família não nuclear. A escolaridade materna variou de 5 a 12 anos de estudo. As prevalências de cárie e traumatismo alvéolo-dentário, foram, respectivamente, 57,1% e 28,6%. Para todos os responsáveis, houve divulgação da importância do cuidado com a saúde bucal por meio de conversa dialogada e oferta de material de informação conforme capacidade cognitiva do indivíduo.

Houve prevalência de condições bucais desfavoráveis entre os indivíduos com TEA. Ainda que incipiente, o projeto propiciou o cuidado necessário aos indivíduos. O atendimento por livre demanda reforça o papel social e estratégico da FO na redução das iniquidades no acesso aos cuidados odontológicos entre indivíduos.

PO015 Análise da relação entre indicadores sociais e o acesso a ações de saúde bucal em pequenos municípios brasileiros

Ávila NF*, Paula LS, Bulgareli JV, Paranhos LR, Herval AM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo analisar a relação entre indicadores orçamentários e sociais com indicadores de saúde bucal em municípios brasileiros com menos de cinco mil habitantes. Estudo teve delineamento transversal e foi realizado com dados secundários de domínio público disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os indicadores foram analisados por meio do Coeficiente de Contingência. Foi considerando um intervalo de confiança de 95%. Foram incluídos no processo de análise 1197 municípios que apresentaram dados completos nos sistemas de informação escolhidos. Os indicadores sociais que apresentaram relação estatisticamente significativa com os dois indicadores de saúde bucal foram: a taxa de esgotamento, a taxa de cobertura de serviços de saúde bucal, o Índice de Desenvolvimento Humano, o trabalho e a renda. Apenas os recursos municipais per capita investidos em saúde tiveram relação estatisticamente significativa com os indicadores de saúde bucal.

Além de destacar a importância dos determinantes sociais da saúde no acesso a medidas preventivas e curativas em saúde bucal, os resultados do estudo indicaram a relevância dos recursos próprios investidos pelos municípios.

PO016 Brinquedo terapêutico, biomarcador e escalas avaliando ansiedade em crianças 24 a 36 meses antes e após tratamento restaurador traumático

Carvalho MTF*, Imparato JCP, Duarte DA, Flório FM, Oliveira A MG, Sant'anna GR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o uso do brinquedo terapêutico (BT) antes e após tratamento restaurador traumático (ART) em crianças de 24 a 36 meses através de biomarcadores e escalas visuais de ansiedade. Amostra 217 crianças; ambos gêneros, de dezembro 2018 a agosto 2019, em Bacabal, MA. Pesquisa aprovada CEP, CAAE 08426519.7.0000.5374. Amostra foi separada em dois grupos: controle (A) e experimental (BT), antes e após ART; sem uso e com uso do BT. O profissional que aplicou as escalas e os biomarcadores não foi o mesmo que realizou a ART. Os dados foram analisados através do R For Windows versão 3.6.2, testes estatísticos de Mann-Whitney e Correlação de Spearman. Houve tendência da redução da ansiedade pelo Venha Picture Test (VPT) com frequências de maior ansiedade zerando após o uso do BT. Padrão similar foi encontrado pela Facial Image Scale (FIS) e FIS Turma da Mônica. Quanto aos biomarcadores, a frequência cardíaca do Grupo BT reduziu-se de 110 a 124 bpm da medida inicial (antes do BT) para 99 a 115 bpm após o uso do BT. Entre o grupo BT e o grupo A houve diferença significativa estatisticamente no nível 0,1% após o uso do BT.

Assim, exceto a saturação de O₂, todas as outras medidas de ansiedade apresentaram diferenças entre antes e pós uso ao BT; o conhecimento de técnicas de condicionamento, controle comportamental e manejo são necessárias no atendimento infantil; o BT desenvolveu funções motivadora, educativa, terapêutica e comportamental; as escalas de ansiedade demonstraram forma de expressar os sentimentos das crianças.

PO017 Oficinas do aprender brincando sobre saúde (ABSS): o que ficou no ensino infantil de Indaiatuba?

Oliveira A*, Haas ABM, Oliveira A MG, Zanin L, Silva ASF, Flório FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Indaiatuba foi o primeiro parceiro do ABSS em que se realizou no 2º semestre de 2018, 2 oficinas para capacitar Educadores e Monitores de escolas municipais de ensino em práticas de promoção de saúde bucal lúdicas e sustentáveis. O estudo visa avaliar a percepção das equipes de saúde bucal (ESB) quanto às ações de saúde praticadas na rotina das escolas. Formulários foram entregues às 80 ESB responsáveis por cada escola municipal, para avaliar de forma cega ao objetivo do estudo, com notas de 0 a 10, as ações realizadas no dia a dia da escola, voltadas aos temas trabalhados nas oficinas. As escolas foram então divididas em 2 grupos: GO (participantes das oficinas; n=24, 30%) e GNO (não participantes; n=56, 70%). Após tabulação e análise, verificou-se que GO apresentou melhores notas em "parceria da escola com a ESB" (GO=9,57±1,04/GNO=8,69±1,67; MannWhitney 0,0031), "compreensão quanto às orientações em saúde bucal transmitidas pela ESB" (GO=9,35±1,50/GNO=8,33±1,37; teste t 0,0186) e "preocupação com a quantidade de pasta colocada na escova" (GO=8,87±1,66/ GNO=6,87±3,51; MannWhitney 0,0326). Não foi verificada diferença entre os grupos quanto aos quesitos "respeito, na rotina da escola, em relação às orientações em saúde bucal transmitidas pela ESB", "responsabilidade da escola quanto à saúde bucal das crianças" e "preocupação quanto ao uso racional de água durante a escovação".

Conclui-se que conteúdos e valores trabalhados nas oficinas do ABSS foram apreendidos na rotina das escolas, justificando-se a continuidade de sua realização com foco na educação infantil.

PO018 Educação em saúde para o enfrentamento do absenteísmo em consultas odontológicas na Atenção Primária à Saúde: pesquisa e ações

Silveira RM*, Klein CO, Bernardo GA, Hilgert JB, Neves M
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O não comparecimento a consultas odontológicas agendadas é recorrente e gera problemas para o sistema universal de saúde. O estudo teve como objetivo investigar a prevalência e os fatores associados ao absenteísmo de usuários adscritos a três Equipes de Saúde Bucal localizadas na região metropolitana de Porto Alegre, entre janeiro de 2017 e julho de 2018. A amostra foi composta por 173 Indivíduos faltantes que foram selecionados aleatoriamente, após cálculo amostral. A prevalência foi estimada a partir da análise de dados extraídos do Sistema Integrado de Gestão de Serviços de Saúde, coletados a partir de entrevistas semiestruturadas por telefone, aos moldes do sistema Vigitel e analisados por teste Qui Quadrado ou exato de Fisher. A prevalência de absenteísmo foi de 29% e ocorreu majoritariamente entre mulheres, no mês de março, às sexta-feiras e pela manhã. O esquecimento foi o principal motivo referido para a falta. Como ação comunitária desta pesquisa, foram produzidos materiais informativos sobre as consequências das faltas às consultas odontológicas, a fim de coordenar ações de educação em saúde em nível populacional.

Concluiu-se que o tempo entre o agendamento e a consulta influenciou no não comparecimento. Estratégias como o envio de SMS ou ligações telefônicas lembrando os usuários podem ser eficazes para a redução do absenteísmo.

PO019 Adaptação transcultural e tradução de material educativo em saúde bucal para língua indígena Kaingang

Silva-Junior MF*, Pereira R, Baldani MH, Fraga L, Puella SCP, Schuller AA, Sousa MLR, Batista MJ
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi realizar a adaptação transcultural e tradução de material educativo em saúde bucal para língua Kaingang. No presente estudo metodológico, realizou-se a adaptação transcultural de materiais educativos que atendiam a oito diferentes perfis de saúde bucal (dentes saudáveis e/ou restaurados; doença periodontal; dentadura; prótese removível; dentadura e prótese removível; perda dentária; aparelho ortodôntico; e, prótese fixa e implante), após autorização dos autores. O processo de adaptação transcultural considerou três etapas: 1) equivalência conceitual; 2) equivalência de itens e semântica; e 3) Retrotradução. O material foi inicialmente avaliado por comitê de especialistas, traduzido e adaptado. Após análise inicial, foi verificada a necessidade de adaptação de sete e não oito materiais. Sendo assim, foi excluído o material referente ao perfil de prótese fixa e implante. Apesar da ideia inicial em manter todos os termos traduzidos para o Kaingang, foi necessária remoção de termos que dificultavam a compreensão, sendo excluído por exemplo, a informação referente ao termo "álcool". Além disso, houve necessidade de adaptação de recursos disponíveis mais acessíveis como, por exemplo, "algodão" para "tecido limpo". Já o termo "flúor" e "postinho de saúde" foi mantido na língua portuguesa (brasileira).

Esta adaptação transcultural foi o primeiro material de saúde bucal que considerou os aspectos culturais e sociais de uma população indígena e poderá beneficiar uma grande quantidade de indígenas Kaingang no Brasil.

PO020 Perfil das crianças integrantes de um projeto social e sua percepção sobre saúde bucal

Martins RJ*, Silva CE, Silva IG, Belila NM, Furuse MA

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A percepção de saúde pelo indivíduo é derivada de sua cultura e meio em que vive. O objetivo do trabalho foi analisar o perfil das crianças e adolescentes de um projeto social e a percepção sobre aspectos relacionados à saúde bucal, em um município paulista. Analisou-se o cadastro das famílias para observar o perfil socioeconômico. Os participantes responderam um questionário sobre presença de escova e pasta de dente, além de fio dental no domicílio; compartilhamento da escova por mais de uma pessoa da família e acesso a um cirurgião-dentista fora do projeto. Utilizou-se também a Escala de Faces de Andrews para verificar a percepção sobre escovar os dentes, usar o fio dental, a condição da saúde bucal e ir ao dentista. 99 (55,3%) dos pesquisados apresentavam dois ou mais irmãos, moravam em cinco pessoas na casa (31,3%) e sem a presença do pai ou com o padrasto (54,2%). A mãe (60,9%) e o pai (41,3%) apresentavam baixa escolaridade, tendo estudado até o ensino médio incompleto, a renda familiar era entre 1 e 2 mínimos (45,8%) e 94 (52,5%) recebiam bolsa família. 16 (11,3%) crianças afirmaram que no domicílio a escova de dente era compartilhada e 76 (53,5%) não tinham fio dental em casa. 65 (45,8%) nunca tinham visitado um cirurgião-dentista fora do projeto. A grande maioria respondeu favoravelmente a escovar os dentes, usar o fio dental e ir ao dentista.

Apesar dos participantes do projeto social integrarem famílias de baixo nível socioeconômico e estarem inseridos em um ambiente que poderia dificultar a prevenção de doenças, revelou-se uma percepção positiva em relação à saúde bucal.

(Apoio: PROEX)

PO021 Importância da saúde bucal na qualidade de vida da criança e na rotina da família sob a percepção dos pais

Teixeira ARH*, Chicória JVG, Ferraz TGB, Souza BV, Garbin CAS, Martins RJ

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária e maloclusões apresentam aspectos negativos na vida das pessoas. O objetivo do estudo foi analisar a prevalência de cárie dentária e de maloclusão nas crianças de uma associação beneficente. Além disso, verificar a percepção dos pais em relação ao impacto das doenças bucais na qualidade de vida dos filhos e na rotina familiar. Realizou-se levantamento epidemiológico de cárie dentária por meio dos índices CPOD e ceod e utilizaram-se os Índices de Maloclusão e Estética Dental para verificar a presença de anormalidades dentofaciais. Aplicaram-se os questionários P-CPQ e FIS para avaliar as percepções dos pais sobre o impacto das doenças bucais nos filhos e na rotina familiar. 44 (31,9%) e 67 (48,5%) apresentavam índice CPOD e ceod maior que 0; respectivamente e 85 (61,6%) anormalidades dentofaciais. Em relação ao questionário P-CPQ, 35 (44,9%) dos pais responderam que o bem-estar geral do filho era afetado "nem um pouco" ou "só um pouquinho" pela condição dos dentes, lábios, maxilares ou boca. Quanto ao FIS, a subescala que mais interferiu na rotina familiar foi "Atividade dos pais/família".

Os participantes do projeto social estão inseridos em um ambiente que pode dificultar a prevenção de doenças. Apresentam alta prevalência de cárie dentária e maloclusão. A percepção dos pais sobre o impacto das doenças bucais na qualidade de vida dos filhos é baixa, sendo as subescalas mais lembradas "Bem estar emocional" e "Sintomas bucais". Além disso, as doenças bucais apresentam impacto na rotina familiar, em especial nas "Atividades dos pais/família".

(Apoio: PROEX)

PO022 Estratégias preventivas contra o câncer bucal executadas por cirurgiões-dentistas das Equipes de Saúde da Família de Mafrá, SC

Vouk AG*, Poletini IMP, Rosa AR, Costa EE, Storer CLM, Gabardo MCL
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Foram avaliados os resultados de uma estratégia preventiva em câncer bucal realizada por cirurgiões-dentistas das Equipes de Saúde da Família (ESF) em Mafrá, SC. Em 2019 foram realizadas 12 atividades educativas de periodicidade mensal, um projeto multidisciplinar preventivo denominado "Saúde na Praça", com apoio de uma Unidade Odontológica Móvel. Os indivíduos receberam material educativo e passaram ao exame clínico seguido de orientações. Os dados demográficos foram anotados inicialmente em ficha clínica individual, conforme padrão do município, sendo solicitadas informações básicas de identificação. Após o exame intrabucal de mucosas e de condição geral, com gaze e espátula e madeira, os indivíduos foram classificados em aqueles que tinham ou não lesão bucal. Os mesmos também foram questionados se haviam recebido alguma vez orientações de prevenção ao câncer bucal. No total foram realizados 250 exames. Destes, foram encaminhados para o serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas, dez pacientes com suspeita de lesões cancerizáveis. Um total de 75 indivíduos relataram não haver recebido informações de prevenção de lesões bucais antes de participarem do projeto. Ainda, foram distribuídos 200 kits de higiene bucal e aproximadamente 1500 panfletos educativos sobre bons hábitos e promoção de saúde bucal individual.

Algum tipo de conhecimento sobre o assunto por parte da população foi identificado e as lesões bucais encontradas foram prontamente encaminhadas ao serviço especializado, o que aponta a estratégia como positiva.

PO023 Desvantagens socioeconômicas e distúrbios da articulação temporomandibular em adolescentes: contribuições de uma coorte de nascimento

Alves CMC*, Sousa FS, Costa EM, Queiroz RCS, Benazzi AST, Ribeiro CCC, Thomaz EBAF
 Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de transtornos da articulação temporomandibular (ATM) em adolescentes e estimar as possíveis associações com a pobreza. Foi realizado um estudo transversal aninhado a uma coorte de nascimento, em São Luís, MA, Brasil. A amostra final foi composta de 2.412 adolescentes. O desfecho foi a presença de transtornos da ATM, classificado de acordo com o Índice Anamnésico de Fonseca. As variáveis explicativas utilizadas neste estudo foram: idade; chefe da família; rua pavimentada/asfaltada; água encanada; classe econômica, segundo critério da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP); e o índice Poverty Income Ratio (PIR). Realizou-se análise de regressão de logística, estimando-se odds ratios (OR) e respectivos intervalos de confiança a 95% (IC95%). Os resultados mostraram uma alta prevalência do transtorno da ATM (51,4%) entre os adolescentes; e ele parece estar associado à pobreza, sendo mais frequente entre os adolescentes das classes D-E (OR=1,89; IC95%:1,16-3,07) e C (OR=3,00; IC95%:1,73-5,21), e entre os pobres (OR=1,57; IC95%:1,02-2,42).

A prevalência de DTM em adolescentes na cidade de São Luís foi alta e mais prevalente em adolescentes em situação de desvantagem socioeconômica. Esses dados permitem a identificação precoce de grupos de maior risco. Recomenda-se o desenvolvimento de intervenções planejadas para promover a saúde bucal dessa população, especialmente nos grupos mais vulneráveis, reduzindo a polarização da doença.

(Apoio: CNPq N° 47923/2011-7 | FAPs - FAPEMA N° 03380/13)

PO024 Análise e tipificação das metas referentes ao câncer bucal e à qualificação da assistência da saúde bucal no SUS

Fernandes BF*, Oliveira DD, Santos RB, Bavarese CS, Lund RG, Moura FRR
 UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O câncer bucal (CaB) preocupa por sua alta incidência, morbimortalidade e custo elevado ao Sistema Único de Saúde (SUS). Portanto, os objetivos do presente estudo foram: analisar e tipificar as metas referentes ao câncer bucal e à qualificação da assistência da saúde bucal alocadas nos planos municipais ou anuais de saúde das capitais brasileiras. Neste estudo descritivo, foram consultados documentos publicados nos websites das prefeituras municipais das capitais brasileiras e do DF. Os dados obtidos foram analisados qualitativamente segundo critérios de qualificação da assistência e quantitativamente através do Software SPSS 20.0. Como resultados, foram analisadas 113 metas e verificou-se que 19(70,3%) capitais alocaram metas relacionadas à saúde bucal em seus PMS ou PAS disponibilizados online e apenas 5(31,5%) destas, registraram metas de combate do CaB. Além disso, verificou-se que as metas relacionadas à qualificação da assistência de saúde bucal foram mais prevalentes para o acesso/ cobertura [64(56,6%)] e inter-relações pessoais para gestão [21(18,6%)].

Concluiu-se que cinco capitais brasileiras alocaram metas relacionadas ao CaB no PMS ou PAS e mais da metade das metas de qualificação da assistência à saúde bucal foram referentes ao acesso/cobertura da população.

RS001 Efeito da Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) em processo de reparo ósseo: Revisão sistemática de estudos pré-clínicos

Reis NTA*, Paz JLC, Paranhos LR, Soares PBF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o potencial de reparo ósseo da Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) por meio de revisão sistemática que seguiu as recomendações PRISMA e teve protocolo registrado na base PROSPERO. Seis bases de dados foram utilizadas como fontes primárias de busca (PubMed, Scopus, LILACS, SciELO, Embase e Web of Science). Foram utilizadas as bases Open Grey e Open Thesis para captura parcial da "literatura cinzenta". Não houve restrição de ano, idioma e status de publicação. Foi avaliado o efeito do PRF em defeitos ósseos criados em ratos comparados com coágulo. O uso de biomaterial foi também avaliado quando presente no estudo. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta "SYRCL" para estudos com animais. A mensuração dos resultados foi feita de forma narrativa/descritiva. A busca inicial resultou em 326 estudos, dos quais 7 preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na avaliação qualitativa. Quatro estudos utilizaram PRF autólogo, 2 utilizaram o material homólogo e 1 de origem heteróloga. O modo de preparo variou em apenas dois trabalhos, o demais seguiram o mesmo padrão, porém, utilizando o mesmo tipo de PRF, analisaram reparo ósseo em ratos machos saudáveis. Em relação ao risco de viés, cinco dos seis domínios apresentaram baixo risco de viés. Já para o domínio "Performance", os trabalhos foram "Unclear".

O uso do PRF para reparo ósseo apresentou resultados conflitantes, porém com aumento do volume ósseo. O uso do PRF com biomaterial acelerou o reparo em defeitos ósseos comparando com uso somente de PRF ou coágulo.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq)

RS002 Avaliação da eficácia de anestésicos locais na remoção de terceiros molares inferiores: Revisão Sistemática e Network Metanálise

Vidigal MTC*, Rossi MT, Oliveira MN, Blumenberg C, Almeida VL, Pereira-de-Oliveira VHF, Paranhos LR, Brito-Junior RB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho propôs responder a seguinte pergunta norteadora: Qual agente anestésico local proporciona maior analgesia durante e imediatamente após a cirurgia para remoção de terceiros molares inferiores parcial ou totalmente impactados? Tratou-se de uma revisão sistemática que seguiu a lista de recomendações PRISMA. Um protocolo de revisão foi submetido na base de dados PROSPERO. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que compararam diferentes tipos de anestésicos. A busca foi realizada em 9 bases de dados incluindo parte da "literatura cinzenta" e não houve restrição de idioma, ano e status de publicação. Foi utilizada a ferramenta do Instituto Joanna Briggs (JBI) para avaliar o risco de viés. Uma *network* metanálise foi utilizada com objetivo de se comparar, direta e indiretamente, a efetividade de diferentes anestésicos no controle da dor. A busca resultou inicialmente em 13.739 registros. Apenas 51 seguiram para análise qualitativa dos resultados. Entre eles, 22 apresentaram baixo risco de viés, enquanto 29 apresentaram risco moderado. 12 estudos foram incluídos na metanálise. O grupo Articaina 4% + Adrenalina foi considerado o tratamento de referência, já que foi o mais encontrado nos estudos. Lidocaína 2% + Clonidina apresentou 48% de probabilidade de ser o anestésico mais eficaz. Já a Ropivacaína 1% apresentou 88,4% de probabilidade de ser o tratamento menos eficaz.

A Lidocaína 2% + Clonidina foi o grupo que apresentou maior probabilidade de controlar a dor durante e imediatamente após a remoção de terceiros molares inferiores.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 307808/2018-1)

RS003 O tramadol sob infiltração local é eficaz no controle da dor após cirurgias de terceiros molares? uma revisão sistemática e meta-análise

Gonçalves KKN*, Almeida RAC, Santos MS, Silva CCG, Diniz DA, Martins-De-barros AV, Carneiro SCAS, Vasconcelos BE

Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática tem por objetivo avaliar as evidências publicadas acerca do uso do tramadol sob infiltração local no controle da dor após as cirurgias de terceiros molares. Ensaios clínicos randomizados e controlados por placebo sobre o assunto foram identificados de forma sistematizada nas bases de dados Medline/PubMed, Cochrane Library e Web of Science. A revisão foi conduzida de acordo com os Itens de Relatório Preferidos para Revisões Sistemáticas e Metanálises (PRISMA). Dois revisores independentes selecionaram estudos publicados até 31 de dezembro de 2019 de acordo com os critérios de elegibilidade. Uma meta-análise foi realizada para avaliar os desfechos dor e número total do consumo de analgésico de resgate, baseado no inverso da variância para resultados contínuos, considerando a diferença de média (DM) e intervalo de confiança (IC) de 95%. Inicialmente, 693 artigos foram obtidos através das bases de dados e após as diferentes etapas do processo de seleção, cinco artigos foram selecionados. O cloridrato de tramadol sob infiltração submucosa mostrou-se eficaz no controle da dor pós-operatória em 06 horas (P=0,001, DM= -1.15, IC 95% -1,86 a -0,44) após a remoção de terceiros molares em relação ao placebo, sugerindo sua eficácia no controle da dor precoce, bem como menor necessidade de comprimidos de analgésico de resgate em relação ao grupo controle.

Sendo assim, os resultados devem ser interpretados com cautela, visto que são necessários mais ensaios clínicos randomizados e com maior rigor na padronização metodológica dos estudos.

(Apoio: CAPES | CNPq)

RS004 Injúrias Maxilofaciais Decorrentes de Violência Observadas em Centros de Ciências Forenses: Uma Revisão Sistemática

Leal VBA*, Sa CDL, Melo RB, Rodrigues REA, Chaves MCR, Sales MA, Costa FWG
FACULDADE PAULO PIKANÇO.

Não há conflito de interesse

Foi realizada uma revisão sistemática sobre trauma facial relacionado a violência, observado em centros forenses. Sendo essa revisão cadastrada na plataforma International Prospective Register of Systematic Reviews (CRD42018087331), utilizando as bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs e Cochrane. As palavras-chave foram "forensic science", "violence", "face", "injury" e "trauma". Incluídos estudos observacionais sem restrição de gênero, idioma e ano de publicação. Além disso, as listas de referências dos artigos elegíveis também foram checadas. Dos 143 artigos iniciais, selecionaram-se 8 após leitura de títulos e resumos, seguindo um processo de seleção de duas fases. Os trabalhos foram publicados entre 2007 e 2018 e a maioria reportou vítimas de violência física do sexo feminino, na terceira e quarta décadas de vida, casadas e que trabalhavam fora de casa. A agressão geralmente ocorre no ambiente domiciliar sendo causadas por homens, no geral parceiro íntimo da vítima, usando a força física através de socos e chutes. Em relação ao complexo craniofacial, as lesões resultantes acometiam principalmente a região da cabeça sendo a face o local de predileção na maioria dos estudos. Lesões de tecidos moles faciais como os hematomas e contusões foram fortemente associado aos lábios, sendo mais prevalentes do que traumas dentoalveolares e fraturas faciais.

A presente revisão, mostrou o alto índice de violência associada com injúrias maxilofaciais e ressalta a importância dos estudos odontológicos frente ao trauma facial decorrente de violência física.

RS005 Evidências científicas comparando a incidência de dor após obturação endodôntica utilizando cimentos biocerâmicos e cimento AH-plus

Silva CPPF*, Bueno CES, De Martin AS
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO .

Não há conflito de interesse

O tratamento endodôntico visa controlar a infecção, oferecendo condições para que ocorra a reparação, uma das principais preocupações quando se adota qualquer tipo de instrumentação é a possibilidade de dor pós-operatória após a obturação. O agente cimentante tem um papel de extrema importância na obturação do sistema de canais radiculares (SCR) no que se refere à vedação ou selamento propriamente dito. Os materiais endodônticos biocerâmicos são dimensionalmente estáveis e expandem levemente após o endurecimento, o que os torna um dos melhores materiais para selamento em Odontologia. O cimento AH-plus é considerado como padrão-ouro nas pesquisas. Analisou-se através de uma revisão sistemática, a incidência de dor após obturação endodôntica utilizando cimento biocerâmico e cimento AH-plus. Será realizada nas bases de dados Scopus e Web of Science utilizando: Descritores em Ciência da Saúde (DeCs) e Medical Subject Headings (MeSH), entre 2015 e 2019 nos idiomas português, inglês e espanhol que atenderam aos critérios de inclusão. Foram analisados 12 estudos, todos tendo como amostra seres humanos, especificando em suas metodologias, comparações entre obturações utilizando cimentos biocerâmicos e o cimento AH-plus voltados à dor pós-operatória. Dentre os resultados, o mais relevante foi que o uso dos cimentos biocerâmicos não produzem uma incidência de dor pós-operatória maior quando comparado ao cimento AH-plus.

Os cimentos biocerâmicos não produziram uma maior incidência de dor quando comparados ao cimento AH-plus.

RS006 Efeito de agentes quelantes na força de adesão de cimentos endodônticos resinosos: revisão sistemática

Sarmiento EB*, Augusto CM, Cunha-Neto MA, Barbosa AFA, Pinto KP, Silva EJNL, Santos APP, Sassone LM
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática (CRD42020150722) foi avaliar o efeito de agentes quelantes na força de adesão de cimentos endodônticos resinosos. A busca bibliográfica foi realizada em seis bases de dados eletrônicas, busca manual e Open Grey. Dois revisores, independentes, selecionaram os artigos, extraíram os dados e avaliaram o risco de viés. Após remoção das duplicações, restaram 1476 títulos e/ou resumos; 15 estudos foram lidos na íntegra e nove foram incluídos. Todos os estudos incluídos avaliaram a influência de soluções quelantes na força de adesão de cimentos endodônticos resinosos em dentes humanos extraídos, porém a falta de padronização nas metodologias empregadas impossibilitou a realização de meta-análise. Os dados extraídos dos estudos incluídos foram: dente usado, tamanho da amostra, preparo dos canais, cimento resinoso, irrigante, solução quelante, solução de neutralização, preenchimento do canal, método de armazenamento e duração, região da raiz, parâmetros e valores (Mpa) dos testes que avaliaram a força de adesão. Todos os estudos incluídos apresentaram alto risco de viés. O cimento AH Plus foi o mais utilizado e, com exceção de um estudo, a força de adesão foi significativamente maior nos grupos que utilizaram agentes quelantes em comparação aos grupos controle sem a solução.

Este estudo permitiu a compreensão dos efeitos dos agentes quelantes sobre a adesão de cimentos endodônticos resinosos às paredes dentinárias dos canais radiculares, além de ter enfatizado a necessidade de padronização das metodologias em futuros estudos.

RS007 Fatores clínicos associados ao traumatismo dentário em crianças e adolescentes brasileiros: Uma revisão sistemática

Gabriel PH*, Vieira WA, Figueiredo-de-Almeida R, Pecorari VGA, Vargas Neto J, Ferraz CCR, Marciano MA, Soares AJ
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi investigar a influência do overjet e selamento labial na prevalência de traumatismo dentário (TD) em crianças e adolescentes brasileiros, por meio de uma revisão sistemática e meta-análise. A revisão sistemática foi registrada no PROSPERO. A busca foi realizada em oito bases de dados. Foram incluídos apenas estudos observacionais realizados no Brasil. O risco de viés dos estudos foi avaliado pela ferramenta "JBI Critical Appraisal Tools for Systematic Reviews". Uma meta-análise de efeito randômico foi realizada. A heterogeneidade entre os estudos foi calculada por meio do teste I². A certeza da evidência foi avaliada pelo GRADE. A busca resultou em 2452 registros, dos quais 48 foram incluídos. A maioria dos estudos (90%) apresentou baixo risco de viés. Os efeitos sumarizados identificaram associações entre o traumatismo dentário e overjet ≥ 3 mm (PR: 2.34; 95% IC: 1.88 - 2.89), e ≥ 5 mm (PR: 2.38; 95% IC: 1.85 - 3.06), além do selamento labial inadequado (PR: 2.39; 95% IC: 1.83 - 3.11). A certeza de evidência foi classificada como muito baixa para todos os desfechos.

Dessa forma, pode-se concluir que o overjet e selamento labial inadequado influenciam na probabilidade de crianças e adolescentes brasileiros sofrerem traumatismo dentário.

RS008 Efeito de soluções quelantes na penetração de cimento em túbulos dentinários humanos: revisão sistemática de estudos pré-clínicos ex vivo

Rosatto CMP*, Matos FS, Vidigal MTC, Cunha TC, Paranhos LR, Moura CCG
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática buscou fornecer evidências pré-clínicas da influência da irrigação final com soluções quelantes sobre a penetração de cimento nos túbulos dentinários. A pesquisa seguiu as recomendações PRISMA e foi realizada em junho de 2019 utilizando 8 bases de dados, incluindo parte da "literatura cinzenta". Estudos ex vivo que avaliaram os efeitos de diferentes soluções quelantes sobre a penetração de cimento nos túbulos dentinários de dentes humanos foram selecionados. O risco de viés foi avaliado usando uma adaptação da ferramenta JBI. Dos 5188 artigos identificados, apenas oito estudos foram incluídos na análise qualitativa dos resultados. Diferentes agentes quelantes foram comparados com a seguinte frequência entre os trabalhos: ácido cítrico (03), ácido maléico (01), EDTA 17% (08), MTAD (03), QMiX (03), quitosana (02) e tubulicid (01). Dois estudos apresentaram alto risco de viés, enquanto seis estudos apresentaram risco moderado. A irrigação final com soluções quelantes melhorou a penetração de cimento nos túbulos dentinários em seis estudos, em algum terço radicular. Seis estudos não encontraram diferença entre as soluções quelantes. Um estudo mostrou que o EDTA 17% foi inferior ao MTAD e tubulicid, enquanto outro estudo relatou que o EDTA 17% e QMiX apresentaram melhores resultados em relação ao MTAD.

Apesar da baixa qualidade de evidência, a irrigação final com soluções quelantes parece melhorar a penetração de cimento nos túbulos dentinários, independente do tipo de quelante.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 307808/2018-1)

RS009 Influência da cinemática do glide path na ocorrência e intensidade de dor intra e pós-operatória: revisão sistemática de ensaios clínicos

Matos FS*, Cunha TC, Lacerda RRPD, Bernardino IM, Paranhos LR, Moura CCG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O glide path (GP) pode desempenhar um papel significativo no desenvolvimento da dor. Este trabalho avaliou a influência da cinemática do GP na ocorrência e intensidade de dor intra e pós-operatória, e no consumo de analgésicos. A revisão seguiu as recomendações PRISMA e foi registrada na base de dados PROSPERO. A pesquisa foi realizada em junho de 2019 através da busca por ensaios clínicos randomizados em 8 bases de dados, incluindo a "literatura cinzenta". As referências bibliográficas dos artigos elegíveis também foram pesquisadas à mão. Os textos completos dos estudos elegíveis foram analisados por dois revisores calibrados para verificar o risco de viés e a qualidade individual dos estudos usando a ferramenta de Avaliação Crítica do Instituto Joanna Briggs. Dos 1283 artigos identificados, apenas seis estudos foram incluídos na análise qualitativa dos resultados, com uma amostra total de 884 pacientes ou dentes. Três estudos apresentaram alto risco de viés, enquanto três estudos apresentaram risco moderado. Dois estudos relataram que o GP em rotação contínua causa níveis mais baixos de dor que o GP manual, e três estudos não mostraram diferenças entre o GP em rotação contínua e recíprocante. Apenas um estudo relatou diferença no consumo de analgésico entre as cinemáticas, com menor consumo para GP em rotação contínua em comparação ao GP manual.

O GP em rotação contínua ou recíprocante parece causar níveis mais baixos de dor intra e pós-operatória quando comparado ao GP manual.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 307808/2018-1)

RS010 Efetividade de métodos anestésicos para dentes posteriores inferiores com pulpite irreversível: uma revisão sistemática

Dias-Junior LCL*, Kuntze MM, Polmann H, Schuldt DPV, Canto GL, Garcia LFR, Teixeira CS, Bortoluzzi EA
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A revisão sistemática avaliou qual é o método anestésico mais eficaz para dentes posteriores inferiores com pulpite irreversível sintomática (PIS) seguindo as diretrizes do PRISMA. A busca bibliográfica foi realizada por 2 avaliadores independentes nas bases de dados: Pubmed, Embase, Scopus, Cochrane Library, Web of Science, Lilacs, OpenGrey, Google Scholar e ProQuest, empregando a estratégia PICOS. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta Risk of Bias 2.0 (Cochrane) e a meta-análise foi realizada com o software RevMan 5.3. Dos 1008 artigos, 40 preencheram os critérios de inclusão, mas somente 16 foram elegíveis. Cinco estudos foram considerados com baixo risco de viés e 11 com risco incerto. A meta-análise mostrou que em dentes molares, os métodos anestésicos de Bloqueio do Nervo Alveolar Inferior (BNAI) + Infiltração Vestibular e o de Injeção Intraóssea foram mais efetivos que o BNAI isolado (grupo controle). As técnicas de Infiltração Vestibular isolada, BNAI + Infiltração Vestibular e Lingual, e a de Gow-Gates foram semelhantes ao grupo controle. Para os pré-molares, o Bloqueio do Nervo Mental e Incisivo foi semelhante ao grupo controle.

Baseado nos resultados, pode-se concluir que o BNAI + Infiltração Vestibular e a Injeção Intraóssea são os métodos anestésicos mais efetivos para dentes posteriores inferiores com PIS.

RS011 The use of solvents for gutta-percha dissolution/removal during endodontic retreatments: a scoping review

Dotto L*, Sarkis-Onofre R, Bacchi A, Pereira GKR
FACULDADE MERIDIONAL.

Não há conflito de interesse

Essa revisão de escopo teve como objetivo mapear a evidência disponível sobre o uso de solventes para a remoção ou dissolução da guta-percha (GP) durante o retratamento endodôntico. O protocolo do estudo seguiu o guia proposto por Joanna Briggs Institute e está disponível online (<https://osf.io/5vy8n/>). O reporte foi baseado na extensão PRISMA para Revisões de Escopo. Foram selecionados estudos em odontologia, publicados em inglês, que consideraram a eficácia dos solventes em dissolver a GP durante o retratamento endodôntico e que compararam tal performance com técnicas de instrumentação sem a utilização de solventes. A busca e seleção foi realizada nas bases de dados PubMed e Scopus por dois pesquisadores independentes. Análise descritiva foi realizada considerando o desenho do estudo, método ou técnica de obturação, métodos ou técnica de instrumentação durante o retratamento (manual ou mecanizado), solventes testados, tempo de exposição das amostras às soluções, método de avaliação da GP e principais achados. A busca inicial encontrou 501 citações, das quais 41 foram incluídas. A coleta dos dados apontou não haver benefício do uso do solvente para a remoção do material obturador, tampouco um solvente mais efetivo dentre os avaliados.

A maioria dos estudos sugere que os solventes dificultam a limpeza do canal radicular, por verificarem a presença de GP remanescente. Ainda, foi observada alta heterogeneidade entre os estudos, sendo incentivados a realização de mais pesquisas comparando o desempenho e os efeitos dos solventes em diferentes cenários clínicos.

(Apoio: CAPES)

RS012 O cimento biocerâmico influencia na ocorrência da dor pós-operatória do tratamento endodôntico? Uma revisão sistemática

Sponchiado-Júnior EC*, Vieira WA, Pereira JV, Gomes BPPA, Almeida JFA, Ferraz CCR, Marciano MA, Soares AJ
Fac. Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar se o cimento biocerâmico influencia na ocorrência de dor pós-operatória quando comparado com os cimentos resinosos em pacientes submetidos ao tratamento endodôntico. A revisão sistemática seguiu as diretrizes do manual da Cochrane para revisões de intervenção e foi registrada no PROSPERO. A pesquisa pareada foi realizada em sete bases de dados (PubMed, Scopus, EMBASE, SciELO, Web of Science, Biblioteca Cochrane e LILACS). Para captura da literatura cinzenta foi utilizada as bases Openthesis e OpenGrey. Foram incluídos apenas ensaios clínicos randomizados. O risco de viés foi avaliado por meio da ferramenta "JBI Critical Appraisal Tools for Systematic Reviews". A busca totalizou em 538 registros, dos quais três atenderam aos critérios de elegibilidade para a avaliação qualitativa. Todos os estudos elegíveis foram classificados como baixo risco de viés. A amostra total incluiu 334 pacientes. Em todos os estudos elegíveis o diagnóstico pulpar foi de necrose. Em todos os grupos a dor pós-operatória foi analisada pela escala VAS nos intervalos de 24, 48 e 72h. Todos os estudos elegíveis demonstraram que o tipo de cimento não influenciou na prevalência ou intensidade da dor em nenhum dos períodos testados, mesmo em casos de extravasamento apical.

Dessa forma, é possível concluir que os cimentos biocerâmicos e resinosos não diferem quanto à dor pós-operatória em tratamentos endodônticos.

(Apoio: CAPES Nº 88887.200486/2018-00)

RS013 Dor pós-operatória em retratamento endodôntico de visita única versus visita múltipla: uma revisão sistemática

Pirovani BO*, Nunes GP, Gomes JML, Lemos CAA, Pellizzer EP
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática (registrada no PROSPERO - CRD 42019136700) teve como objetivo avaliar a prevalência de dor pós-operatória após o retratamento endodôntico (RE) de visita única comparado ao de visitas múltiplas. Buscas foram realizadas por dois pesquisadores de forma independente, nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus e Library Cochrane para artigos publicados até março/2020. A pergunta PICO utilizada foi: "O Retratamento endodôntico em pacientes com tratamento endodôntico insatisfatório com uma única visita tem prevalência de dor pós-operatória semelhante à do retratamento endodôntico em visita múltipla?". Diferentes escalas foram utilizadas para avaliar de forma subjetiva a dor relatada pelos pacientes. A escala da Cochrane para os estudos RCTs foi utilizada para análise do risco de viés. Durante as buscas, foram encontrados 724 artigos, após aplicação dos critérios de elegibilidade e seleção, 11 artigos foram incluídos para análise. Quatro estudos avaliaram o RE em visita única, 03 em visita múltipla e 04 compararam diretamente o número de visitas. Foram avaliados 813 pacientes (Idade Média: 42.6 anos). Todos os estudos relataram a intensidade da dor como o desfecho principal, variando desde imediatamente após a terapia até um acompanhamento aproximado de 72 horas de pós-operatório. Uma heterogeneidade nos dados foi encontrada nos resultados dos estudos incluídos, dessa forma, não foi possível realizar meta-análise.

Conclui-se que o RE em visita única tem prevalência de dor pós-operatória semelhante à do RE em visita múltipla.

RS014 Cárie dentária e fluxo salivar em pacientes diabéticos: uma revisão sistemática com metanálise

Nóbrega DF*, Cristino CCS, Machado DM, Assis ACBM, Duarte LCGC, Santos LV, Jesus WBB, Santos NB

Mestrado Profissional Pesquisa Em Saúde - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

Não há conflito de interesse

A relação entre diabetes e cárie dentária é controversa, e a avaliação do fluxo salivar pode ser um indicativo de maior risco de cárie nesses pacientes. O presente estudo avaliou a relação entre diabetes mellitus, fluxo salivar e a prevalência de cárie dentária. Foi desenvolvida uma revisão sistemática de acordo com a lista de verificação PRISMA. Dois revisores consultaram os bancos de dados MEDLINE, Cochrane, Web of Science, Scopus, LILACS e Open Grey. Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram simultaneamente a prevalência de cárie dentária na dentição permanente (CPO-D) e a variação do fluxo salivar em pacientes diabéticos e não diabéticos (mL/min). O risco de viés foi mensurado pela ferramenta para avaliação crítica de estudos analíticos transversais do Instituto Joanna Briggs. Dos 508 trabalhos encontrados, 346 tiveram seus resumos e títulos analisados, 43 foram lidos na íntegra e 14 foram utilizados nas metanálises. Observou-se uma maior prevalência de cárie em pacientes diabéticos quando comparados aos controles [n=14; diferença média padronizada (DMP) = 0,93; 95% IC (0,50; 1,36); p<0,001]. Tanto o fluxo salivar estimulado [n=7; diferença média (DM) = -0,18; 95% IC (-0,24; -0,11); p<0,001], quanto o não estimulado [n=8; DM = -0,51; 95% IC (-0,85; -0,18); p=0,003] foram menores no grupo de pacientes diabéticos quando comparado ao grupo controle. O risco de viés foi baixo em 9 estudos e moderado em 5.

Os resultados evidenciam que pacientes diabéticos têm menor fluxo salivar e maior prevalência de cárie (em dentição permanente) que seus pares saudáveis.

RS015 Cimento de ionômero de vidro modificado com clorexidina vs ionômero de vidro tradicional? Uma revisão sistemática

Martins VM*, Oliveira MN, Silva CF, Machado AC, Pereira-de-Oliveira VHF, Pithon MM, Paranhos LR, Santos Filho PCF
Área de Dentística e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Avaliar se o cimento de ionômero de vidro modificado com clorexidina (CHX) apresenta efeitos microbiológicos em comparação com o cimento de ionômero de vidro tradicional. Esta revisão sistemática foi realizada de acordo com a lista de recomendações do PRISMA e as diretrizes da Cochrane. Os bancos de dados Embase, LILACS, PubMed, SciELO, Scopus e Web of Science foram as principais fontes de busca primária. O OpenThesis e o OpenGrey foram usados para capturar parcialmente a "literatura cinzenta". Somente ensaios clínicos randomizados foram incluídos. A Lista de Verificação do JBI foi usada para avaliar o risco de viés. Os resultados foram descritos pelo estilo descritivo narrativo. Inicialmente, 1405 estudos foram após a pesquisa primária, apenas três estudos atenderam aos critérios de inclusão e foram considerados nas análises descritivas / narrativas: 3,3% de gluconato de clorexidina, 1,25% de digluconato de CHX e 2,5% de clorexidina foram incorporados ao Aqua Cem T, Fuji Lining LC T e Ketac Molar.

Em geral, a adição de CHX não interfere nas características mecânicas, promove efeito antimicrobiano, com redução de *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus acidophilus* e *Candida albicans* e outros. Alguns estudos apresentaram período de tempo diferente, mas mostraram redução do biofilme nas primeiras 24 horas e 7 dias após o tratamento. A combinação de CHX com cimentos de ionômero de vidro pode melhorar os efeitos antimicrobianos por pouco tempo, inibindo os microrganismos em comparação com o ionômero convencional.

(Apoio: CNPq Nº 307808/2018-1 | CAPES Nº 001)

RS016 Existe maior prevalência de cárie radicular em pacientes adultos com doença periodontal? Uma revisão sistemática

Feitosa PF*, Ferreira MKM, Carvalho JVA, Né YGS, Fagundes NCF, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática possui como objetivo investigar a prevalência da doença periodontal em adultos com cárie radicular. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, The Cochrane Library, OpenGrey e Google Scholar, não houve restrição quanto à data de publicação e idioma. As etapas desta revisão sistemática seguiram o protocolo PRISMA. Para a seleção e elegibilidade dos artigos tomou-se como base o acrônimo PECO. Desse modo, foram incluídos estudos observacionais em adultos (P) nos quais pacientes expostos (E) e não expostos a doença periodontal (C) foram avaliados no intuito de se observar a prevalência da doença periodontal em adultos com cárie radicular (O). Os artigos incluídos foram selecionados e passaram pela etapa de exclusão de duplicatas, exclusão por título, resumo e análise completa dos artigos. Após selecionado os artigos, foi realizada a extração de dados e avaliação qualitativa de acordo com as diretrizes propostas por Newcastle-Ottawa (NOS). Um total de 1053 artigos foram encontrados, mas somente 5 estudos foram incluídos. Observou-se que todos os 5 artigos são do tipo transversal. Após a análise qualitativa todos os estudos selecionados apresentaram um baixo risco de viés, o que indica uma boa qualidade metodológica. Todos os estudos mostraram uma associação entre a doença periodontal e a prevalência de cárie radicular em adultos.

Devido a doença periodontal poder ocasionar alterações nas dimensões de recobrimento gengival, isso pode estar associado a maior prevalência de lesões cariosas.

RS017 **Papel do glicerosfato de cálcio no combate à cárie dentária: revisão sistemática seguida de meta-análise**

Salomão KB*, Oliveira AB, Ferrisse TM, Miranda ML, Sales LS, Brighenti FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão foi investigar o papel do glicerosfato de cálcio (CaGP) como agente anticárie e antibiofilme. Foram incluídos estudos *in vitro*, em animais e clínicos com diferentes concentrações e formas de utilização do CaGP, associados ou não a uma fonte de flúor. As bases de dados utilizadas foram PubMed, SciELO, Web of Science e Scinde Direct. A estratégia de busca foi criada a partir de palavras-chave encontradas nos Descritores em Ciência da Saúde e Medical Subject Headings, sendo encontrados 260 artigos. Após a exclusão de duplicatas, os artigos foram analisados por título e resumo totalizando 32 artigos selecionados para leitura na íntegra. Destes, 18 foram incluídos nas análises de qualidade (avaliação de Oxford) e extração de dados. Quatro estudos foram selecionados para a análise quantitativa, sendo dois em modelo animal e dois *in vitro*. Na análise de qualidade, 9 artigos (50%) apresentaram nível de evidência 2 e 9 apresentaram nível de evidência 3. O tipo de estudo mais frequentemente encontrado foi *in vitro* (50%), seguido dos estudos clínicos (33%) e estudos em animais (17%). As formas de utilização do CaGP encontradas foram: dentifrícos (52%), soluções (14%), vernizes (5%), pó para suplementação (14%) ou comprimidos (14%) e as concentrações variaram de 0,1% a 5%. A meta-análise mostrou diferença significativa apenas para estudos em animais, com diminuição do escore médio de lesões de cárie.

Esta revisão demonstrou alta heterogeneidade dos dados analisados, o que pode justificar a falta de evidências sobre a ação anticárie e antibiofilme do CaGP.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/1844-0 | CAPES N° 001)

RS018 **Associação entre hipomineralização molar-incisivo e doenças respiratórias: Uma revisão sistemática**

Lopes GO*, Né YGS, Fagundes NCF, Maia LC, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é definida como defeito de desenvolvimento qualitativo do esmalte dentário e caracteriza-se por opacidades assimétricas de origem sistêmica que afetam de um a quatro primeiros molares permanentes e podem acometer também os incisivos permanentes. À vista disso, não há um consenso acerca dos fatores potencialmente envolvidos na etiologia da HMI. Dessa forma, o objetivo desta revisão sistemática foi verificar as evidências de associação entre HMI e doenças respiratórias. Esta revisão foi conduzida de acordo com o protocolo PRISMA, avaliando as bases de dados Pubmed, Lilacs, Scopus, Web of Science, Cochrane e Open Gray, seguindo o acrônimo PECO em estudos observacionais, onde humanos (P), com presença (E), ausência de HMI (C) com desfecho associação com doenças respiratórias (O), foram elegíveis. Os estudos foram avaliados qualitativamente pelo método de Newcastle-Ottawa. Foram identificados 656 estudos. Após o processo de seleção, restaram 25 artigos para leitura integral. Destes, 8 artigos foram elegíveis para esta revisão sistemática, onde 5 foram classificados como caso-controle e 3 como transversais; 6 estudos apresentaram baixo risco de viés e 2 apresentaram alto risco. Os estudos finais mostram maior prevalência de doenças respiratórias (como asma, bronquite e pneumonia), principalmente nos primeiros anos de vida, em indivíduos com HMI.

Dessa forma, apresentamos evidências de associação destas doenças, podendo as doenças respiratórias estarem associadas com a presença de HMI em crianças e adolescentes.

RS019 **A carie dentária está associada com o estresse oxidativo salivar? Revisão sistemática e metanálise**

Né YGS*, Frazão DR, Bittencourt LO, Maraño-Vásquez G, Fagundes NCF, Pessan JP, Maia LC, Lima RR

Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática e metanálise buscou avaliar se carie dentária está associada ao estresse oxidativo salivar. Todas as etapas seguiram o protocolo PRISMA. Para isso, realizou-se pesquisa nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, The Cochrane Library, LILACS, OpenGrey e Google Scholar, sem restrições quanto à data de publicação e idioma. Foi utilizado o acrônimo PECO, em que os participantes (P) eram crianças e adolescentes, com carie dentária (E), a comparação (C) sem carie dentária, tendo como desfecho (O) estresse oxidativo salivar. Após a seleção dos estudos, realizou-se avaliação de risco de viés através do qualificador Newcastle-Ottawa e análise quantitativa por metanálise para avaliar os níveis da capacidade antioxidante total (TAC), nível de malondialdeído (MDA) e nível de óxido nítrico (NO) em pacientes com e sem cárie. Um total de 5399 estudos foram encontrados, entre os quais 22 estudos foram considerados elegíveis. Observou-se que 19 artigos são do tipo caso-controle e 3 do tipo transversal. Após a análise qualitativa, 20 artigos tiveram boa qualidade, 1 teve qualidade moderada e 1 qualidade ruim. A metanálise mostrou um aumento de TAC e MDA e uma diminuição de NO em pacientes com carie, mostrando um desequilíbrio do nível de pró-oxidantes e de antioxidantes quando comparados a pacientes saudáveis

As evidências reunidas mostram a associação entre estresse oxidativo salivar mediante a presença da doença cárie

(Apoio: CAPES)

RS020 **Modificações da microbiota bucal de pacientes submetidos à radioterapia: uma revisão sistemática**

Kwiatkowski D*, Klaus NM, Hilgert JB, Hashizume LN
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A microbiota bucal (MB) pode desempenhar um papel importante nas complicações orais decorrentes da radioterapia (RT) na região de cabeça e pescoço. Esta revisão sistemática (RS) objetivou avaliar as modificações que ocorrem na MB de pacientes submetidos à RT na região de cabeça e pescoço. Foram pesquisadas as bases de dados eletrônicas BBO Odontologia, Cochrane, Embase, IBECs, LILACS e PubMed/MEDLINE. Não houve restrição de idioma e nem de ano de publicação. Foram incluídos estudos publicados até março de 2020 que contemplassem os critérios de inclusão e exclusão. A busca nestas bases resultou em 9605 publicações. Após a remoção das duplicatas, leitura de título, resumo e leitura completa 28 estudos foram incluídos na RS por contemplarem os critérios de elegibilidade. Em 24 estudos a RT foi a única terapia antineoplásica usada e foi combinada com quimioterapia em quatro estudos. Em 24 estudos os participantes eram adultos e quatro estudos não informaram a idade dos participantes. Dezoito estudos utilizaram apenas técnica de cultura, cinco estudos usaram métodos moleculares e outros cinco estudos usaram ambos os métodos para a análise da MB. No geral houve aumento de espécies de *Candida*, principalmente *Candida albicans*, *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus* durante e após a RT.

A RT na região de cabeça e pescoço ocasiona danos às glândulas salivares gerando hipossalivação e modificações na MB. Ocorrem variações temporais na abundância relativa das comunidades microbianas e aumento de algumas espécies microbianas durante e após o tratamento radioterápico em adultos.

RS021 **Diretrizes de biossegurança em odontologia para controle/prevenção da Covid-19: revisão sistemática**

Soares RC*, Ribeiro AE, Gonçalves JRSN, Baldani MH, Condori PLP, Moysés SJ, Rosa SV, Rocha JS
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo identificar e analisar as diretrizes para a prevenção/controle da COVID-19 na clínica odontológica. Foi realizada revisão sistemática com protocolo registrado na plataforma PROSPERO. A pesquisa ocorreu nas bases de dados PubMed/Medline, Scopus, Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS e BBO) e Cochrane, sem restrição de data ou idioma. Também foi realizada uma busca na literatura cinzenta (Google Scholar, Google, busca manual em sites de sociedades e instituições). Dois pesquisadores independentes selecionaram os estudos, extrairam os dados e avaliaram a qualidade das diretrizes (instrumento *Appraisal of Guidelines for Research & Evaluation - AGREE II*). Foram incluídas 30 publicações. As estratégias de biossegurança encontradas foram relacionadas a: i) procedimentos/técnicas; ii) equipamentos de proteção individual; iii) ambiência e organização da clínica; vi) cuidados com a equipe e pacientes; v) medidas de desinfecção de instrumentos e equipamentos odontológicos e vi) medidas de antisepsia. No geral, várias diretrizes apresentaram qualidade metodológica insatisfatória, principalmente no domínio referente ao rigor do seu desenvolvimento.

Apesar da ampla variedade de estratégias de biossegurança para prevenção/controle da COVID-19 na odontologia recomendadas por órgãos governamentais, instituições e periódicos, elas ainda são limitadas devido à qualidade da evidência disponível.

(Apoio: CAPES N° 001)

RS022 **Controle de infecção na clínica odontológica no contexto de emergência da pandemia pela Covid-19: scoping review**

Zina LG*, Portugal ELA, Baldan RCF, Pinto RS, Vargas-Ferreira F, Vettore MV
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta *scoping review* foi avaliar a produção científica sobre as práticas de controle de infecção (CI) na clínica odontológica durante a pandemia de COVID-19, assim como a segurança e eficácia dos protocolos de biossegurança. Foram utilizadas as recomendações da OMS para síntese de evidências em situações emergenciais. O relato dos achados seguiu o checklist PRISMA-ScR. Foram consultadas as plataformas de busca PUBMED, EMBASE, Web of Science, Cochrane, LILACS e SCOPUS, além da literatura cinzenta. Incluiu-se estudos em humanos/documentos que reportassem práticas de CI para SARS-COV-2 no ambiente odontológico. Dois revisores classificaram as referências e extrairam dados de forma independente. Não foi possível realizar avaliação da qualidade. Foram identificadas 268 referências e incluídas 44. Destas, 21 eram editoriais/cartas, 17 revisões e 6 documentos governamentais. Apenas 24 propuseram protocolos com clara definição das práticas de CI, e não houve referência a estudos primários com humanos para embasamento científico das propostas. Os protocolos orientavam quanto ao uso de equipamento de proteção individual, desinfecção de superfícies e fluxo de atendimento de pacientes.

Até o presente momento não há na literatura protocolos de CI para COVID-19 na clínica odontológica com avaliação de sua segurança e eficácia. Há limitada evidência científica para as práticas de biossegurança. São necessárias evidências mais robustas com objetivo de orientar profissionais da Odontologia no estabelecimento de novas rotinas para atendimento clínico.

RS023 Associação entre corticosteroides e alterações gustativas: uma revisão sistemática

Carvalho JVA*, Feitosa PF, Nascimento PC, Fagundes NCF, Maia LC, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar as possíveis alterações gustativas relacionadas a administração de corticosteroides em humanos a partir de uma revisão sistemática da literatura. Para isso, foi realizada busca nas bases eletrônicas de dados PubMed, Scopus, Web of Science, The Cochrane Library, LILACS, OpenGrey e Google Scholar, sem restrições de data de publicação e idioma. Utilizou-se o acrônimo PECO, onde se enquadravam estudos em humanos adultos (P: Participantes), com (E: Exposição) e sem administração de corticosteróides (C: Comparação), afim de se observar a associação entre corticosteroides e alterações gustativas (O: Outcome). Realizou-se avaliação da qualidade metodológica por meio dos protocolos *Newcastle-Ottawa* (NOS) e *Revised cochrane risk-of-bias tool* (RoB2). A busca resultou em 1177 artigos, nove artigos foram analisados integralmente, dos quais 2 estudos observacionais analíticos e 2 estudos randomizados (ECR) preencheram os critérios de elegibilidade, sendo incluídos na síntese qualitativa. Segundo as diretrizes NOS, os estudos observacionais analíticos apresentaram boa ou razoável qualidade. Enquanto que os ECR foram avaliados contendo alto risco de viés, de acordo com RoB2.

Conclui-se que a maioria dos estudos incluídos não nos permite conhecer o impacto da ingestão de corticosteroides nas alterações gustativas em humanos. Diante disso, são necessários mais estudos contendo desenho adequado e rigor metodológico, os quais permitam um melhor conhecimento/ inferência estatística sobre esta associação proposta.

RS024 Efetividade do Tramadol como anestésico local em Odontologia: Revisão sistemática e meta-análise

Silver KJCMPT*, Souza SAP, Marañón-Vásquez G, Ferreira DMTP, Castro ACR, Maia LC
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática (RS) e meta-análise (MA) foi avaliar a efetividade do Tramadol (TM) como anestésico local em Odontologia. Realizaram-se buscas no MEDLINE/PubMed, Scopus, Web of Science, Virtual Health Library, Cochrane Library, literatura cinza e listas de referências até maio de 2019. Os critérios de elegibilidade contemplavam estudos clínicos randomizados (ECR) que compararam o TM com a Lidocaína (LD) quanto ao início, duração e profundidade da anestesia; analgesia transoperatória e pós-operatória e reações adversas. O risco de viés (RV) e a certeza da evidência foram avaliados através das ferramentas da Cochrane e GRADE, respectivamente. Foram selecionados 4 ECR, todos com alto RV. O parâmetro de analgesia transoperatória e o risco relativo (RR) de náusea pós-operatória foram sintetizados por meio de MA, enquanto para os outros desfechos, foi realizada a síntese qualitativa dos resultados. O intervalo de duração da anestesia local com TM variou de 42,8 min a 117,1 min enquanto o intervalo com LD variou de 45,7 min a 153,1 min. A MA não demonstrou diferença significativa na quantidade de dor TO (diferença de médias = 0.12; IC 95%: -0.17-0.31; P=0.21) e risco de náusea PO (RR = 2.0; IC 95%: 0.51-7.79; P=0.32) entre os anestésicos.

Os resultados sugerem que o TM apresenta efeito anestésico local suficiente em procedimentos orais menores, no entanto as análises devem ser interpretadas com cautela devido à pequena quantidade, alta heterogeneidade e baixa qualidade dos estudos incluídos; motivos estes, que comprometem a certeza da evidência.

(Apoio: CAPES N° DS-001)

RS025 Alterações ósseas mandibulares após administração de toxina botulínica em músculos mastigatórios em ratos: Revisão Sistemática

Muknickas DP*, Silva D, Cosimato PL, Roman-Torres CVG, Marão HF, Anami LC, Sendyk WR, Pimentel AC
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A toxina botulínica tipo A (BTX-A) diminui a contração muscular e vem sendo utilizada na clínica nos distúrbios musculares, disfunção temporo-mandibular, alívio de dores e com finalidade cosmética da face. Esta redução na atividade muscular pode provocar alterações esqueléticas, conforme observado em estudos com animais. Uma revisão sistemática foi realizada para investigar as alterações ósseas mandibulares após a administração da toxina botulínica nos músculos da mastigação. Esta revisão sistemática foi orientada pelas recomendações PRISMA. O processo de revisão foi realizado por meio de uma busca sistemática em quatro bases de dados eletrônicas (PubMed, Scopus, Web of Science, e Cochrane Library) e pela busca manual nas referências bibliográficas dos estudos incluídos. A busca resultou em 38 trabalhos, eliminou-se 24 que não apresentavam os critérios de inclusão. 14 estudos foram avaliados e analisados por 2 avaliadores. A avaliação do risco de viés dos estudos incluídos foi realizada de forma independente, por meio da ferramenta SYRCLE's. Tabulou-se os dados relevantes de cada estudo com o Formulário de dados empregado. Pesquisou-se as alterações do peso corpóreo e muscular, mensurações cefalométricas, densidade óssea mandibular, espessura da cortical óssea e espessura do trabeculado ósseo após o uso da BTX-A.

Os estudos em animais apontam alterações esqueléticas e musculares após administração da neurotoxina, mesmo um único uso, que pode resultar em perda óssea a curto e longo prazo das estruturas mandibulares.

RS026 Efetividade e segurança da sedação por via oral em adultos submetidos a procedimentos cirúrgicos odontológicos: revisão sistemática

Araujo JO*, Bergamaschi CC, Lopes LC, Andrade NK, Guimaraes CC, Ramacciato JC, Motta RHL
Doutorado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade e a segurança da sedação oral com benzodiazepínicos ou outros medicamentos em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos odontológicos, por meio de uma revisão sistemática de ensaios clínicos controlados randomizados. Foram pesquisadas as bases CENTRAL, MEDLINE, EMBASE, CINAHL e Web of Science. Os desfechos incluíram ansiedade, sedação, satisfação com o tratamento, dor, efeitos adversos, cooperação do paciente durante a intervenção, frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial e saturação de oxigênio. No total foram selecionados 3.669 estudos sendo que 10 foram incluídos. Foi observada diminuição da ansiedade com o uso do alprazolam 0,5 e 0,75 mg em relação ao uso de alprazolam 0,25 mg ou de placebo. O midazolam 15 mg comparado a Passiflora incarnata 260 mg reduziu a ansiedade, assim como a Valeriana officinalis 100 mg, e Erythrina mulungu 500 mg mostraram-se mais efetivos que o placebo. Um maior número de pacientes com relatos de efeitos adversos foi observado com o uso do midazolam 15 mg e do diazepam 15 mg. V. officinalis teve menor variação nos valores de frequência cardíaca e pressão arterial em comparação ao placebo.

Os resultados sugerem benefício e segurança do uso do alprazolam, midazolam, P. incarnata, V. officinalis e E. mulungu no controle da ansiedade, sendo o midazolam o mais estudado e com maior relato de efeitos adversos. Devido ao número de estudos comparativos, bem como o limitado relato de desfechos, novos ensaios clínicos poderão confirmar dados a respeito do tema proposto.

RS027 Abordagem restauradora em primeiros molares afetados pela Hipomineralização de Molares e Incisivos: Revisão sistemática da literatura

Schoeffel AC*, Fatturi AL, Rolim TZC, Wambier LM, Souza JF
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão sistemática foi verificar o sucesso dos tratamentos restauradores utilizados em molares permanentes com hipomineralização de molares e incisivos (HMI). Foram incluídos ensaios clínicos e estudos coortes que compararam diferentes modalidades de tratamento restaurador em dentes posteriores com HMI. A busca de artigos foi realizada nas principais bases de dados e literatura cinzenta. Para avaliação de risco de viés dos estudos incluídos foram utilizadas as ferramentas da "Cochrane Collaboration" e Newcastle-Ottawa Scale. Foram identificados inicialmente 1751 artigos, dos quais apenas 11 estudos permaneceram na síntese qualitativa. Para meta-análise, foi possível extrair e comparar os dados de 4 artigos. Como resultado da meta-análise não observou-se diferença estatisticamente significativa no sucesso das restaurações realizadas com os protocolos total e self etch de sistema adesivo. Quanto ao sucesso das restaurações realizadas em amálgama e resina composta, verificou-se um risco relativo (RR) de insucesso significativamente maior para as restaurações de resina composta. Comparando as reabilitações indiretas com as reabilitações diretas notou-se que o RR de insucesso das restaurações indiretas foi significativamente menor do que nas restaurações diretas.

Podemos concluir que as reabilitações realizadas com coras metálicas e restaurações de amálgama tiveram um risco de insucesso menor do que as restaurações diretas com resina composta, quanto ao sistema adesivo não se observou diferença estatística entre os dois protocolos.

(Apoio: CAPES)

RS028 É possível que o peso da criança possa influenciar o momento da erupção dos dentes decíduos? Uma revisão sistemática

Rezende KMPC*, Oliveira LB, Corrêa MSNP, Haddad AE, Bönecker M
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi investigar se o peso da criança ao nascer e o estado nutricional podem influenciar o momento da erupção do dente decíduo. Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados Latino-Americanas e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e Web of Science desde o início até 20 de janeiro de 2020. A literatura cinzenta foi pesquisada no Google Scholar. Estudos transversais e longitudinais avaliando o estado nutricional e a erupção dentária em crianças foram incluídos. Dois autores coletaram as informações independentemente. Esta revisão foi preparada seguindo as diretrizes do PRISMA (itens de relatório preferenciais para revisões sistemáticas e metanálises). Um total de 173 estudos foi identificado inicialmente através da busca nas bases de dados. Após a remoção de cinco estudos duplicados, 21 estudos foram considerados para avaliação em texto completo e foram incluídos na síntese qualitativa. Os resultados dos estudos incluídos mostraram que crianças prematuras, com baixo peso e desnutridas podem ter atrasado a erupção dentária. Por outro lado, crianças com alto índice de massa corporal (IMC) apresentaram erupção dentária precoce.

Concluiu-se que o status de peso da criança pode influenciar o momento da erupção do dente decíduo.

(Apoio: CAPES N° 001)

RS029 A presença dos pais influencia o comportamento, ansiedade e medo dos filhos durante o tratamento odontológico? Uma revisão sistemática

Oliveira LB*, Luca MP, Massignan C, Bolan M, Aydinov S, Dick B, Canto GL
 Divisão de Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou se a presença dos pais no consultório influencia o comportamento, a ansiedade e o medo dos filhos durante o tratamento odontológico. Foram pesquisadas as bases de dados: EMBASE, Cochrane, LILACS, PubMed, Psinfo, Scopus e Web of Science até abril de 2020. A literatura cinzenta foi pesquisada nas bases Open Grey, ProQuest e Google Scholar. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e não randomizados que apresentavam medidas do comportamento, ansiedade e o medo dos filhos durante o tratamento odontológico, na presença ou ausência dos pais. Dois revisores selecionaram os estudos, extraíram dados e acessaram o risco de viés. A certeza da evidência foi analisada por meio do GRADE. Foram localizados inicialmente 2846 estudos e após uma seleção de 2 fases, 16 estudos foram incluídos na síntese qualitativa e 5 na meta-análise de efeito randômico, utilizando diferença de média (DM). Não houve diferença no comportamento dos filhos na presença ou ausência dos pais ($p=0,23$; $p=0,40$; $p=0,60$ e $p=0,89$, respectivamente). A presença ou ausência dos pais não influenciou a ansiedade dos filhos ($p=0,94$; $p=0,97$). Adicionalmente, não houve alteração no medo dos filhos na presença ou ausência dos pais (DM: -0,08; IC: -0,34-0,19; $p=0,24$). Todos os estudos incluídos apresentaram alto risco de viés e a certeza de evidência foi considerada muito baixa.

Pode-se concluir que há uma certeza muito baixa da evidência de que a presença dos pais no consultório não influencia no comportamento, ansiedade e medo das crianças durante o tratamento odontológico.

(Apoio: CAPES N° Código de Financiamento: 001)

RS030 Procedimentos endodônticos regenerativos (REPs) e liberação de fatores de crescimento da dentina: uma revisão sistemática da literatura

Oliveira CLL*, Pascon FM
 Ciências da Saúde e Odontologia Infantil - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Procedimentos endodônticos regenerativos (REPs) são alternativas promissoras para regeneração de tecidos pulpare acometidos por infecções endodônticas, porém não há consenso na literatura sobre um protocolo efetivo para descontaminar o sistema de condutos radiculares, preservar as propriedades biomecânicas e promover a liberação de fatores de crescimento (FC) presentes na dentina. O objetivo da revisão foi verificar sistematicamente a influência de agentes irrigantes e medicações intracanal na liberação de FC. Pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus e Cochrane, considerando estudos publicados até 05/2020 e as palavras chave (AND/OR): growth factor(s), endodontic regenerative procedures, irrigation, irrigants, intracanal medicaments, dentin, root canal. Foram incluídos na busca estudos experimentais *in vitro/ex vivo* utilizando a estratégia PICO (P=dentes humanos hígidos; I= comparação entre as taxas de liberação de FC com a utilização de agentes irrigadores e/ou medicações intracanal; C=ausência de tratamentos; O=influência das substâncias na liberação dos FC). Estudos que não incluíram dentina humana ou que não compararam diferentes irrigantes/medicações foram excluídos. Dos 37 estudos selecionados pelos títulos e resumos, 11 foram incluídos na análise de qualidade metodológica pela ferramenta GRADE, demonstrando qualidade moderada a alta.

Concluiu-se que a taxa de liberação dos diferentes FC dentinários está diretamente relacionada ao tipo do agente irrigante ou medicação intracanal utilizados.

(Apoio: CAPES N° 88887.480052/2020-00)

RS031 Prevalência de dor de dente em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática e meta-análise

Mocellini BS*, Santos PS, Barasul JC, Magno MB, Bolan M, Martins-Júnior PA, Maia LC, Cardoso M
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência de dor de dente em crianças e adolescentes através de uma revisão sistemática da literatura. Como desfecho secundário, estimou-se a prevalência de dor de dente de acordo com a localização geográfica. Buscas eletrônicas foram realizadas nas bases de dados PubMed, SCOPUS, Web of Science, LILACS e Cochrane e literatura cinzenta, Google Scholar e OpenGrey. Foram identificados estudos observacionais cujo desfecho primário foi determinar a prevalência de dor de dente em crianças e/ou adolescentes. O risco de viés dos estudos incluídos foi avaliado utilizando a ferramenta Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist for Studies Reporting Prevalence Data. Dos 4330 artigos encontrados nas bases de dados, 56 foram incluídos nas meta-análises; 25 estudos apresentaram baixo risco de viés, 14 risco moderado e 17 alto risco de viés. As meta-análises foram realizadas de acordo com a faixa etária das crianças: pré-escolares (0 a 5 anos), escolares (6 a 9 anos) e adolescentes (10 a 19 anos). A prevalência de dor de dente, ao longo da vida, foi de 23,3% (95%IC: 13,3 - 35,0%) em pré-escolares, 52,0% (95%IC: 42,0 - 61,9%) em escolares e 47,6% (95%IC: 26,6 - 69,0%) em adolescentes. O continente africano apresentou a maior prevalência geral de 58,0% (95%IC: 37,7 - 76,9%), seguido da Ásia com 44,1% (95%IC: 32,9 - 55,5%).

Concluiu-se que a prevalência de dor de dente foi maior em escolares, seguido por adolescentes e pré-escolares. O continente africano apresentou a maior prevalência.

(Apoio: CAPES N° 001)

RS032 Efetividade anticárie de dentifrícos contendo diferentes sais fluorados: revisão sistemática e meta-análises

Cruz LR*, Dhyppolito IM, Oliveira BH, Santos APP
 Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a efetividade anticárie de dentifrícos com concentração padrão de fluoreto (1000 a 1500 ppm) contendo diferentes sais fluorados [Fluoreto de Sódio (NaF), Monofluorofosfato de sódio (MFP), Fluoreto de Amina (AmF) e Fluoreto Estanhoso (SnF2)]. A busca foi realizada em 7 bases de dados eletrônicas, literatura cinzenta e referências de revisões sobre o tema e de artigos potencialmente elegíveis. O risco de viés foi analisado através da ferramenta Risk of Bias 2 da Cochrane. As meta-análises foram realizadas para CPOS e CPOD a partir de subgrupos de estudos comparando os mesmos sais fluorados. Foram lidos 3128 títulos e resumos por dois avaliadores para identificação de estudos que preenchessem os critérios de inclusão. Setenta e cinco foram lidos na íntegra e 14 artigos com resultados de 13 estudos foram incluídos; todos com alto risco de viés. Na comparação entre NaF e SnF2, houve diferença estatisticamente significativa apenas para CPOD (-0,64; IC 95% -0,64 a -0,25) favorecendo o NaF; na comparação entre AmF e MFP, o AmF foi superior no CPOD (-0,27; IC 95% -0,41 a -0,13) e CPOS (-0,60; IC 95% -0,95 a -0,25). Para as outras comparações (NaF e MFP, AmF e MFP, SnF2 e MFP), não foi encontrada diferença estatisticamente significativa.

Dentifrícos contendo AmF apresentaram maior efetividade anticárie quando comparados com MFP e dentifrícos com NaF tiveram melhores resultados quando comparados com SnF2. Entretanto, essa evidência é limitada devido ao alto risco de viés e pequeno número de estudos incluídos em cada comparação.

(Apoio: CAPES)

RS033 Eficácia de antimicrobianos naturais e sintéticos no controle do biofilme de crianças e adolescentes: uma revisão sistemática e metanálise

Martins ML*, Ribeiro-Lages MB, Ferreira DMTP, Magno MB, Cavalcanti YW, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A
 Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a eficácia de antimicrobianos naturais derivados de compostos fenólicos (ANF) na higiene bucal, controle de biofilme e contagem de microrganismos (MO) de crianças e adolescentes em comparação aos antimicrobianos sintéticos (AS), em diferentes tempos de intervenção, por meio de uma revisão sistemática e metanálise. Buscas eletrônicas foram realizadas no PubMed, Scopus, Cochrane Library, Web of Science, BVS e Grey Literature. Ensaios clínicos randomizados e não randomizados foram incluídos. A qualidade metodológica e o risco de viés foram avaliados com as ferramentas ROBINS-I e RoB 2.0. A metanálise (MA) foi realizada de acordo com três parâmetros: a média do índice de placa (IP); o tempo de administração do ANF (≤ 15 dias / > 15 dias) na redução do biofilme; e a influência do ANF na contagem de MO, subgrupando de acordo com o tipo de MO (total, *S. mutans* e *Streptococcus* spp.). As diferenças médias foram calculadas ($p \leq 0,05$) e a heterogeneidade foi testada com o índice I2. A qualidade da evidência foi avaliada com o GRADE. Dezesesseis estudos foram selecionados para síntese qualitativa e treze foram incluídos na MA. Os ANF foram menos eficazes para reduzir o IP ($p < 0,0001$, I2 $> 87\%$) e o biofilme ao longo do tempo ($p < 0,01$, I2 $> 87\%$), mas apresentaram redução de MO semelhante aos AS ($p = 0,3$, I2 = 0%). A qualidade da evidência variou de moderada a baixa.

Os ANF são semelhantes aos AS na redução de MO, mas são menos eficazes para melhorar o índice de placa bacteriana e reduzir o biofilme ao longo do tempo, com qualidade de evidência variando de moderada a baixa.

(Apoio: CAPES N° 001)

RS034 O uso da Clorexidina para prevenção de infecções nosocomiais em pacientes hospitalizados em UTI: revisão sistemática

Miyahira KM*, Liberato WF, Kort-Kamp LM, Magno MB, Maia LC, Castro GFBA
 Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve como objetivo determinar se o uso da clorexidina, em relação a escovação dental, previne infecções nosocomiais. Foi realizada uma busca no PubMed, BVS, Cochrane, Scopus, Web of Science, Open gray e no Google Scholar. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, e não randomizados, seguindo os critérios do PICO (P: Paciente hospitalizado, I: Clorexidina, C: Escovação dental ou placebo O: Prevenção ou não de infecções nosocomiais). As características gerais e específicas dos artigos elegíveis foram extraídas e a qualidade dos estudos incluídos foi avaliada através da ferramenta de risco de viés da Cochrane. A meta-análise foi conduzida para avaliar o risco relativo (RR) às infecções nosocomiais de forma geral, e à PAV (Pneumonia associada a ventilação mecânica), em pacientes que receberam higiene oral convencional versus com clorexidina. Após as buscas foram encontrados 498 artigos, 46 foram selecionados através de títulos e resumos para serem lidos na íntegra e 11 foram selecionados para a revisão final. 1 estudo foi classificado com alto risco de viés, 4 como unclear, 6 como baixo risco. Pacientes que receberam higiene bucal com clorexidina apresentaram menor risco à infecção nosocomial (RR 0,77 [0,64, 0,93] $p=0,007$), bem como a PAV (RR 0,78 [0,63, 0,97] $p=0,03$).

Os estudos apontam evidências que o uso da Clorexidina previne infecções nosocomiais e PAV.

(Apoio: CAPES N° 001)

RS035 Teleodontologia para diagnóstico de cárie e traumatismo dentário em crianças: Revisão Sistemática

Machado HO*, Gimenez T, Mendes FM, Louvain MC, Souza LS, Moreira KMS, Dornellas AP
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar o diagnóstico de lesões de cárie e trauma dentário em crianças através de recursos digitais e exame clínico. Os estudos foram buscados até maio de 2020 através do Medline (PubMed), SCOPUS e LILACS e OpenGrey. Os artigos encontrados foram analisados por 2 examinadores de maneira independente. Critérios de elegibilidade foram: serem estudos clínicos, sobre cárie ou trauma dentário em crianças e com dados de comparação entre Teleodontologia e exames clínicos presenciais. As variáveis extraídas foram: Tipo de estudo, ano de publicação, n da amostra, meio de telediagnóstico e se era sobre cárie ou trauma. O risco de viés foi avaliado através da ferramenta QUADAS-2. Foram encontrados 95 artigos, sendo 10 incluídos. Todos os artigos tratavam sobre diagnóstico de cárie dentária e apenas um abordou o trauma dentário. O ano de publicação dos artigos incluídos variou de 2007 a 2020. O n de crianças envolvidas variou de 15 a 291 e todos eram estudos de diagnóstico, resultando em valores de acurácia para ambos os métodos. A teleconsulta em 9 artigos foi realizada através de fotografias e apenas 1 utilizou vídeo. Com relação ao risco de viés, a maioria dos estudos foi classificada como baixo risco de viés nos 4 domínios, sendo que apenas 2 estudos apresentaram alto risco de viés no domínio relacionado ao método teste.

Conclui-se que a avaliação diagnóstica através de recursos digitais parece ser uma ferramenta viável para o diagnóstico de cárie, porém devido a escassez de estudos clínicos sobre traumatismo dentários, não é possível fazermos tal afirmação.

RS036 Dificuldades de amamentação inerentes à diáde mãe/bebê: revisão sistemática

Soares DN*, Barja-Fidalgo F, Fidalgo TKS
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se realizar uma revisão sistemática para avaliar as dificuldades de amamentação inerentes à diáde mãe/bebê. Foi realizada uma busca sistemática, sem restrição de idioma ou data, nas bases de dados Pubmed, Scopus, Cochrane, Web of Science, BVS (LILACS e BBO) e Open Grey (SIGLE) no mês de maio de 2020. Foram incluídos estudos observacionais que apresentavam como desfecho dificuldade de amamentação ou desmame precoce. Os estudos elegíveis foram submetidos à avaliação da qualidade metodológica através da ferramenta ROBINS-I e os dados foram extraídos. Um total de 5.003 foram recuperados e 53 preencheram os critérios de inclusão. Destes, 36 foram classificados como de baixo risco de viés, 12 de risco moderado e 5 de alto de risco. Os estudos analisados mostraram que as principais dificuldades de amamentação foram a autopercepção de suprimento insuficiente de leite, seguida de dor ou rachadura no mamilo e de problemas de sucção ou na pega.

A maior prevalência de dificuldades na amamentação foi inerente tanto a fatores biológicos relacionados à mãe quanto ao bebê. O conhecimento das dificuldades de amamentação é de importância para divulgação de informações sobre o tema visando que estes fatores não levem ao desmame precoce.

RS037 Anomalias dentárias em pacientes onco-hematológicos na infância e adolescência: revisão sistemática com meta-análise

Camatta IB*, Brenes A, Paula GS, Pecorari VGA, Oliveira ML, Steiner-Oliveira C
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo revisou sistematicamente efeitos tardios do desenvolvimento dentário em pacientes infantis e adolescentes sobreviventes ao câncer hematológico. Foram incluídos estudos com pacientes submetidos a tratamentos de quimio- e radioterapia, em período de remissão e avaliação radiográfica, pesquisados nas bases de dados Pubmed, Cochrane Library e Web of Science. Após 1006 resultados, 17 estudos foram incluídos de acordo com os critérios de inclusão. A meta-análise foi realizada calculando a razão de chance entre os grupos tratados e controle para as anomalias hipoplasia, microdontia, atraso no crescimento radicular e agenesia. Modelos de efeitos fixos e randomizados, análise de heterogeneidade, tamanho do efeito e análise de viés de publicação foram avaliados. Os sobreviventes tiveram efeitos adversos relacionados ao câncer ou ao seu tratamento. Houve fortes evidências entre a associação das terapias antineoplásicas e anormalidades no desenvolvimento dental, incluindo hipoplasia [OR:6,07; IC 95%, 2,02-18,19] microdontia [OR: 5,90; IC 95%, 1,28-27,2] e atraso no crescimento radicular [OR: 26,74; IC 95%, 2,09-341,83].

Hipoplasia, microdontia e atraso no crescimento radicular foram efeitos tardios de tratamentos antineoplásicos em crianças e adolescentes, com forte nível de evidência e alto grau de qualidade científica. Assim, recomendações sobre os efeitos adversos das terapias antineoplásicas na dentição em desenvolvimento e planejamento odontológico devem ser considerados para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares.

RS038 Efeito da arginina nos microrganismos envolvidos na cárie dentária: uma revisão sistemática da literatura de estudos in vitro

Miranda ML*, Souza-Silva BN, Salomão KB, Oliveira AB, Sales LS, Brighenti FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão sistemática foi discutir os efeitos da arginina sob diferentes concentrações e formulações em modelos de biofilmes formados in vitro com os microrganismos envolvidos na patogênese da cárie dentária. Os critérios de elegibilidade foram estudos in vitro que avaliam o efeito da arginina em diferentes concentrações em microrganismos da cavidade oral em modelos de biofilme de interesse cariogênico. As bases de dados utilizadas como fontes de informação foram: PubMed (incluindo MedLine), Scopus, LILACS, SciELO e Web of Science. Para capturar a "literatura cinza" e evitar o viés de seleção e publicação foram consultados o Open Gray e o OpenThesis. Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), Medical Subject Headings (MeSH) e Embase Subject Headings (Emtree) foram utilizados para selecionar as palavras-chave. A busca sistemática resultou em 671 estudos. Dezoito estudos publicados entre 2012 e 2019 foram incluídos. Os artigos selecionados não possuíam dados compatíveis para permitir uma meta-análise. Nos estudos incluídos, diferentes espécies bacterianas foram estudadas. Dezesete estudos (94,4%) alcançaram baixo risco de viés e apenas um apresentou médio risco de viés.

A arginina tem sido sugerida como um potencial modulador do biofilme dentário. A sua capacidade de elevar o pH ambiental e promover o equilíbrio de espécies produtoras de álcalis suprimindo as espécies acidúricas, ressaltam o seu papel na homeostase do biofilme e tornam a arginina uma estratégia promissora para a controlar a cárie dentária do ponto de vista ecológico.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - 13/12326-8 Nº Fapesp. | CNPq Nº 304383/20163)

RS039 Existe relação entre má oclusão e bullying? Revisão sistemática

Pintor AVB*, Tristão SKPC, Magno MB, Christovam IO, Ferreira DMTP, Maia LC, Souza IPR
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a relação entre má oclusão e bullying em crianças e adolescentes. Busca eletrônica foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Lilacs/BBO, Web of Science, Cochrane Library e Open Grey, até janeiro 2020. Com base no PECO foram considerados elegíveis estudos observacionais que incluíram crianças e adolescentes (P) com má oclusão (E), comparados com aqueles sem má oclusão (C), nos quais a relação entre má oclusão e bullying tenha sido determinada (O). A qualidade metodológica foi avaliada por Fowkes e Fulton. Dados da idade, tipos de má oclusão e de bullying foram extraídos. A qualidade da evidência foi avaliada pelo GRADE. Dentre 2744 artigos identificados, 9 foram incluídos, sendo 2 de boa qualidade metodológica. A qualidade da evidência foi considerada muito baixa. A idade variou de 9 a 34 anos em estudo coorte, com perspectiva de recordação para bullying. Má oclusão foi avaliada por pesquisadores ou auto reportada abordando características dentofaciais, principalmente pertinentes a relação dos incisivos. Os estudos avaliaram o bullying verbal e 3 também consideraram o físico, ambos foram relacionados com má oclusão. Os resultados mostraram que transpasse horizontal extremo (>4mm, >6mm, >9mm), transpasse vertical extremo, presença de espaço entre os dentes anteriores ou ausência de dentes, foram os tipos de má oclusão com relações mais fortes com o bullying.

Com muito baixa certeza de evidência, os resultados dessa revisão sistemática sugerem que má oclusão conspiciosa extrema pode estar relacionada com a ocorrência de bullying em crianças e adolescência.

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº E-26/202-400/2017 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/202.334/2019 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/203.017/2017)

RS040 Desenhos podem ser usados para avaliação da percepção de crianças e adolescentes sobre o atendimento odontológico? Uma revisão sistemática

Sanglard LF*, Oliveira LB, Mendonça FS, Massignan C, Canto GL
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Conhecer as expectativas das crianças e adolescentes em relação ao dentista e seu ambiente de trabalho pode auxiliar o odontopediatra a interpretar as variáveis comportamentais e estabelecer um manejo adequado e de acordo com as características de cada indivíduo. Esta revisão sistemática avaliou se os desenhos podem ser usados para identificar a percepção de crianças e adolescentes sobre o atendimento odontológico. Foram pesquisadas até 09 de Abril de 2020 as bases de dados PUBMED, LILACS, WEB OF SCIENCE, SCOPUS, COCHRANE e PsycINFO. A literatura cinzenta também foi acessada nas bases Open Grey, ProQuest e Google Scholar. Um total de 1529 artigos foi inicialmente identificado e após uma seleção de 2 fases, 8 estudos foram incluídos na síntese qualitativa. Dois autores coletaram de maneira independente os seguintes dados: características dos estudos (autores, ano, país, contexto), população (tamanho amostral e idade das crianças), método para avaliação dos desenhos, resultados principais e conclusão. Os resultados demonstraram que em todos os estudos incluídos os desenhos permitiram a identificação das emoções, das expectativas e da percepção de crianças e adolescentes com relação ao atendimento odontológico.

Pode-se concluir que os desenhos podem representar uma ferramenta para auxiliar o odontopediatra a conhecer a percepção de crianças ou adolescentes frente às consultas odontológicas. Sugere-se a realização de futuros estudos com metodologias padronizadas.

RS041 Emprego de compostos de prata em cariologia: revisão sistemática mapeando o interesse, indicações e protocolos utilizados

Haibara KN*, Castelo-Branco CMC, Ferreira FR, Mattos Silveira J, Mendes FM, Imperato JCP, Raggio DP, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O surto do COVID-19 tende a provocar grandes mudanças na prática odontológica, dentre as quais o cirurgião-dentista deverá optar por procedimentos que minimizem a produção de aerossóis. Nesse cenário, compostos de prata se tornam uma boa alternativa para o tratamento de lesões cariosas. O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar o panorama do uso desses compostos em Cariologia, bem como dos protocolos empregados em diferentes contextos. Uma busca bibliográfica foi realizada no PubMed até maio de 2020. Dois revisores realizaram a seleção dos trabalhos encontrados segundo critérios de elegibilidade. 54 estudos foram incluídos, sendo a maioria ensaios clínicos randomizados. As publicações variaram de 1972 a 2020, com o maior ocorrência após 2011. O composto mais investigado foi o diamino fluoreto de prata a 38%. China, Brasil e EUA são os países com mais publicações. A maioria dos estudos avaliam o tratamento em lesões de cárie avançadas (59,2%). Embora não haja padronização na metodologia do uso dos compostos de prata na odontologia e muitos estudos não relatam o protocolo usado com clareza (38,8%), reitera-se a não necessidade do uso de instrumentos rotatórios e, em cerca de 58,8% dos casos detalhados, a não utilização de lavagem posterior à aplicação, podendo ser uma opção viável para não criação de aerossóis.

Concluímos que os compostos de prata vem tendo um interesse crescente na literatura, inclusive no Brasil e, embora seu protocolo de uso seja variável, parece ir de encontro às necessidades da Odontologia frente ao retorno das atividades pós-COVID.

(Apoio: CAPES)

RS042 Viés de seleção de resultados na evidência científica de estudos observacionais de exposição: uma revisão metodológica

Hermont AP*, Alexandre IGPO, Cruz PV, Bendo CB, Avad SM, Pordeus IA, Martins CC
Odontopediatria/ Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto do viés de seleção de resultados em estudos observacionais de exposição e seu efeito na meta-análise. Reanalizamos 59 estudos observacionais de uma revisão sistemática com o desfecho (cárie dentária) de acordo com a exposição (prematuidade ou baixo peso ao nascer) e grupo de comparação (a termo ou peso normal ao nascer). Avaliamos discrepâncias entre dados relatados nos resumos e textos completos. Construímos dois modelos de meta-análise com efeito randômico (idade gestacional e peso ao nascer), que foram subgrupados segundo a presença ou ausência, no resumo, de dados referentes ao desfecho e às exposições. No texto completo, avaliamos se o desfecho era positivo (favorecia o grupo exposição ou comparação, p<0,05) ou negativo (efeito similar entre os grupos). A certeza da evidência foi avaliada pelo GRADE. Estimativas de efeito (EE) das meta-análises foram comparadas com a análise narrativa. Desfechos positivos tinham 5,04 mais chances de serem relatados nos resumos se comparados aos desfechos negativos (95%IC: 1,02-24,98). Para ambos modelos, as EE favoreceram a exposição quando os estudos reportavam o resultado no resumo. Os estudos que não reportaram os resultados nos resumos apresentaram EE semelhantes para exposição/comparação. A certeza da evidência foi diminuída por risco de viés, inconsistência e viés de publicação. Os estudos incluídos na meta-análise representaram cerca de 50% daqueles usados na síntese narrativa.

Foi identificado viés de seleção de resultados nos resumos dos artigos, que interferiu na meta-análise.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq | FAPEMIG)

RS043 Cinemática rotatória e recíprocante para preparo de canais radiculares de dentes deciduos: Revisão sistemática e meta-análise

Bonzanini LIL*, Cavalheiro CP, Scherer MM, Pedrotti D, Bottezzini PA, Lenzi TL, Casagrande L
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar o efeito de sistemas mecanizados com cinemática rotatória ou recíprocante no preparo de canais radiculares de dentes deciduos. Uma ampla busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus e TRIP até fevereiro de 2020, a fim de identificar estudos *in vitro* relacionados à questão de pesquisa. Dois revisores selecionaram independentemente os artigos, extraíram os dados e avaliaram o risco de viés. Estimativas do efeito combinado foram expressas como a diferença das médias entre os sistemas com as diferentes cinemáticas, considerando dois desfechos: tempo de instrumentação (minutos) e extrusão de debris (miligramas). As meta-análises foram realizadas no RevMan 5.3, utilizando o modelo de efeitos randômicos (p<0,05). Dos 3.156 estudos potencialmente elegíveis, apenas 9 estudos foram selecionados para análise de texto completo e todos foram incluídos na revisão sistemática. Não houve diferença estatisticamente significante entre os sistemas mecanizados com cinemática rotatória ou recíprocante considerando extrusão de debris (p = 0,15) e tempo de instrumentação (p = 0,16). A heterogeneidade variou de moderada a alta. O risco de viés foi baixo na maioria dos estudos (48,9% de todos os itens nos estudos).

Não há evidência científica que aponte a superioridade de sistemas mecanizados com cinemática rotatória ou recíprocante para preparo dos canais radiculares de dentes deciduos.

RS044 Metabólitos Salivares De Baixo Peso Molecular Relacionados À Cárie Dentária: Revisão Sistemática

Fontes GP*, Letieri AS, Freitas-Fernandes LB, Fidalgo TKS, Valente AP, Souza IPR
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar se há diferença nos metabólitos salivares de baixo peso molecular de pacientes com e sem cárie dentária por meio de uma revisão sistemática. O estudo foi conduzido de acordo com o PRISMA. Foi realizada uma busca utilizando termos MeSH e termos livres nas bases de dados PubMed, Web of Science, LILACS, Cochrane, Scopus e OpenGray. Os estudos clínicos que compararam os metabólitos salivares entre pacientes sistemicamente saudáveis com e sem cárie foram incluídos na presente revisão. A análise de qualidade metodológica foi realizada utilizando a ferramenta ROBINS-I para estudos observacionais. Foram obtidos 512 artigos, e 8 foram incluídos pois preenchiam os critérios de elegibilidade. Seis artigos apresentaram baixo e 2 alto risco de vieses. Apenas 2 artigos não evidenciaram perfis metabolômicos distintos entre os grupos. Os métodos de análise salivar utilizados nessas pesquisas foram Ressonância Magnética Nuclear, Espectroscopia de Massa e Cromatografia Líquida. O Lactato e o Acetato foram os metabólitos mais citados, sendo encontrados em maior quantidade nas amostras salivares nas condições de cárie dentária, confirmando a distinção entre os perfis metabolômicos de pacientes com e sem a doença.

Com base nos resultados da presente revisão sistemática, observou-se a possibilidade de identificar diferenças entre o perfil dos metabólitos salivares de grupos de indivíduos com cárie daqueles que não apresentavam a doença, além da detecção de componentes que permitiu essa distinção.

(Apoio: CAPES)

RS045 Existe associação entre hipossalivação e cárie em pacientes jovens? Uma revisão sistemática da literatura

Letieri AS*, Siqueira WL, Salom de Mello MA, Freitas-Fernandes LB, Valente AP, Souza IPR, Fidalgo TKS, Maia LC

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi verificar, através de revisão sistemática da literatura, se crianças, adolescentes e adultos jovens com hipossalivação são mais afetados pela cárie do que aqueles com fluxo salivar normal. O estudo foi previamente registrado no PROSPERO e conduzido de acordo com o PRISMA. A estratégia PECOS foi usada para definir tanto os critérios de elegibilidade quanto a estratégia de busca. Foram feitas buscas nas bases de dados PubMed, Web of Science, Cochrane Library, Scopus, LILACS/BBO e literatura cinzenta, sem restrições de idioma ou data de publicação, até janeiro de 2020. O risco de viés foi acessado usando a Escala de Newcastle-Ottawa e a força da evidência foi qualificada pela ferramenta GRADE. Foram encontrados 8579 estudos não duplicados. Destes, foram selecionados 10 artigos, sendo 5 transversais e 5 coortes, nos quais as taxas de fluxo salivar estimulado foram avaliadas em 1880 participantes. Apenas 2 estudos do tipo coorte, somando 160 participantes, observaram associação entre baixo fluxo salivar e presença de cárie dentária, enquanto os outros 8 artigos incluídos não encontraram essa associação. Verificou-se a presença de sério risco de viés nos estudos incluídos devido à alta heterogeneidade entre suas metodologias, principalmente entre os parâmetros usados para classificar a hipossalivação. A certeza geral da evidência foi classificada como baixa, tanto para estudos transversais quanto coortes.

Não foi encontrada associação entre hipossalivação e cárie dentária em pacientes jovens, com baixa certeza das evidências.

(Apoio: CAPES Nº DS código 001)

RS046 Prevalência dos sinais e sintomas e associações ao bruxismo do sono em crianças: Uma revisão-sistemática e meta-análise

Soares JP*, Moro JS, Massignan C, Serra-Negra JMC, Cardoso M, Maia LC, Bolan M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de sinais e sintomas e associações ao bruxismo do sono (BS) em crianças. Foi realizada busca estruturada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, PsycInfo, LILACS, ProQuest Dissertations and Theses Database, Opengrey e Google Scholar. Dois autores selecionaram os estudos, extraíram os dados, avaliaram o risco de viés e a certeza de evidência (GRADE) independentemente. Meta-análise de proporção (MedCalc) e associação (RevMan) com efeito randômico, considerando intervalo de confiança de 95% e p<0,05. Foram incluídos 22 estudos com qualidade moderada. A prevalência do BS foi 33,65% (RC: 33,65, IC 95%: 25,79-42,00; p<0,001; I2 98,18) e do bruxismo em vigília (BV) foi 33,60% (RC: 33,60, IC 95%: 22,23-46,03; p=0,120; I2 58,50). Os sinais e sintomas mais prevalentes do BS foram faceta em canino (RC: 84,13, IC 95%: 78,13-89,32; p=0,248; I2 25,05), faceta dentária (RC: 73,76, IC 95%: 38,73-96,91; p<0,001; I2 97,62) dor de cabeça (RC: 52,85, IC 95%: 38,92-66,56; p<0,001; I2 93,65) e edentação em língua (RC: 13,85, IC 95%: 6,77-22,94; p=0,001; I2 85,29). Faceta dentária, dor de cabeça e edentação em língua estão associados ao BS, mas faceta dentária e dor de cabeça não foram fatores de risco para crianças com BS. A certeza da evidência é baixa e muito baixa.

Entre os sinais e sintomas mais prevalentes em crianças com BS estão faceta dentária e dor de cabeça. Além disso, faceta dentária, dor de cabeça e edentação em língua estiveram associados ao BS. São necessários estudos com alta qualidade e certeza de evidência.

(Apoio: Fapesc Nº 001)

RS047 Desmineralização do Esmalte Dental durante o tratamento Ortodôntico

Souza HMM*, Leal TP, Amorim MC, Navarro RS, Castro TES, Delgado IF, Orotolani CLF
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.

Não há conflito de interesse

Com a perda dos minerais duros do dente, iniciasse o processo de desmineralização e o principal fator causador dessa perda é a placa bacteriana que é composta principalmente de Streptococcus Mutans, Streptococcus Mitis Streptococcus Sobrinus e Lactobacillus. Os ácidos produzidos por essas bactérias diminuem os níveis de ph, dissolvem os minerais do esmalte, fazendo surgir uma mancha branca opaca criada na superfície do esmalte dental devido a porosidade formada na subsuperfície. Baseado nessas informações o trabalho teve como propósito mostrar quais as causas e o efeito desta desmineralização do esmalte dental durante o uso do aparelho ortodôntico por meio de uma revisão integrativa. Foram avaliados inicialmente 32 artigos e após os critérios de inclusão e exclusão foi selecionado 15 trabalhos, das bases de dados Periodicos Capes, Science Direct, Medline Pubmed, Lilacs, Cochrane Library e Lilacs. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva. Os artigos foram organizados em uma tabela por ordem cronológica dos estudos selecionados, que nos mostram a grande preocupação em evitar que se ocorra o aparecimento das lesões de mancha branca nos elementos dentais e a importância de uma boa e adequada higienização bucal.

Conclui que a maior causa das lesões de mancha branca no tratamento ortodôntico é por motivo de retenção do biofilme nos acessórios, dificultando a higienização adequada dos pacientes. Com relação ao maior efeito é a progressão da desmineralização em lesões de carie causando dor e comprometimento da estética.

RS048 Terapia complementar com laser de baixa intensidade na movimentação ortodôntica: uma metanálise de ensaios clínicos randomizados

Inocêncio GSG*, Pennisi PRC, Vieira WA, Oliveira MN, Oliveira GJPL, Blumenberg C, Pithon MM, Paranhos LR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho avaliou a influência da laserterapia de baixa intensidade (LLIT) no movimento dental induzido. Uma revisão sistemática foi realizada considerando uma busca ampla em nove bases de dados, incluindo busca de parte da "literatura cinzenta". Um protocolo foi submetido na base de dado PROSPERO. A revisão foi conduzida seguindo as recomendações PRISMA. Apenas ensaios clínicos randomizados com extração do primeiro pré-molar foram incluídos. A avaliação do risco de viés foi realizada utilizando a ferramenta "JBI". A diferença média padronizada (SMD) das distâncias de retração do grupo que utilizou laser e o grupo controle foi calculada. As estimativas foram agrupadas a partir de modelos meta-analíticos com efeitos aleatórios. O GRADE foi utilizado na avaliação da qualidade de evidências. A busca resultou em 2956 registros e, apenas 14 preencheram os critérios de elegibilidade. Quando analisada a maxila, a distância de retração foi maior no grupo que utilizou laser em comparação ao grupo controle. Esse resultado foi percebido tanto após um mês de aplicação (SMD=0.79; 95%CI: 0.06; 1.53), quanto para dois meses de aplicação (SMD=1.64; 95%CI: 0.09; 3.20). Não houve diferença entre as distâncias de retração dos grupos quando analisada a mandíbula, independente do tempo de aplicação.

A LLIT demonstrou eficácia como terapia complementar aumentando a velocidade da movimentação ortodôntica quando analisada na maxila. Períodos mais longos de aplicação do laser são capazes de conferir maiores distâncias de retração quando analisada a maxila.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 307808/2018-1)

RS049 Biomarcadores salivares e do fluido gengival envolvidos na reabsorção radicular induzida ortodôntica: Uma Revisão Sistemática

Rodrigues REA*, Picanço PRB, Rifane TO, Leal VBA, Barbosa Martins LF
Odontologia - FACULDADE PAULO PICANÇO.

Não há conflito de interesse

A movimentação ortodôntica (MO) é um processo complexo mediado por estímulos mecânicos, levando a um subsequente processo de remodelação óssea, podendo haver reabsorção indesejada da raiz dentária. O objetivo deste estudo foi investigar os biomarcadores (BM) da saliva e do fluido gengival no processo de reabsorção radicular (RR) durante a movimentação ortodôntica (MO). O guia PRISMA foi seguido. As seguintes bases de dados foram analisadas no período entre março de 2012 e março de 2020, sem restrições de idioma e data inicial: PubMed, SciELO, EMBASE, Scopus, Web of Science e Cochrane Library. A ferramenta da Cochrane Collaboration's foi utilizada como instrumento de qualidade (AQ) para estabelecer o risco de viés. Estudos "in vivo", "ex vivo" que observaram a presença de BM envolvidos na RR em diferentes fases da MO, com diferentes técnicas foram incluídos. Foram analisados 915 artigos. Com base nos critérios de inclusão e exclusão, 10 estudos se qualificaram para a revisão final. A ferramenta de AQ revelou que 4 artigos apresentavam risco moderado de viés e 6 artigos apresentavam baixo risco de viés.

Os BM podem ser encontrados em diferentes fases da MO e que as citocinas inflamatórias, são úteis para explicar os mecanismos biológicos, mas não são tão específicas. A fosfoproteína pode ser considerada um marcador relativamente útil para a reabsorção radicular. Mais estudos são necessários para esclarecer o papel dos BM para distinguir indivíduos com risco de reabsorção radicular grave na fase inicial.

RS050 Efeito do tratamento ortodôntico sobre o autotransplante dentário: revisão sistemática de ensaios clínicos controlados

Neves SS*, Canullo RF, Araújo JLS, Carvalho FG, Münchow EA, Pithon MM, Rego EB, Lacerda-Santos R

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O foco desta revisão sistemática foi avaliar o autotransplante dentário, considerando seus impactos sobre os dentes, ossos e tecidos moles em pacientes ortodônticos. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Medline Complete, Cochrane, Trials Central e Clinical Trials, sem limitações quanto ao ano de publicação ou idioma. Para a triagem dos artigos considerou indicações, planejamento cirúrgico, movimentação ortodôntica, fatores de risco para o tratamento, acompanhamento a longo prazo. Para os desfechos considerou os resultados referentes aos dentes, osso alveolar e tecidos periodontais. O risco de viés foi avaliado usando o índice metodológico para estudos não randomizados (MINORS). Os resultados evidenciaram 10 ensaios clínicos controlados. Os estudos selecionados incluíram dados de 715 pacientes e 934 autotransplantes distribuídos em pré-molares, molares e dentes anteriores avaliados a longo prazo indicando que a ortodontia associada ao autotransplante demonstra um resultado geral clinicamente aceitável. A qualidade do conjunto de evidências foi considerada média devido à presença de problemas metodológicos, riscos de viés e heterogeneidade nos artigos.

Existem evidências suficientes que justificam o autotransplante em pacientes com necessidade de movimentação ortodôntica. Nos dentes, houve um aumento na reabsorção radicular influenciada pela ortodontia, mas sem impactar o resultado clínico geral a longo prazo. Osso e tecido periodontal não parecem ser afetados pela ortodontia.

RS051 Composto plaquetário L-PRF para acelerar a movimentação dentária ortodôntica: Uma revisão sistemática

Figueiredo CMG*, Custodio W, Santamaria-Júnior M

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

A Fibrina rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF) tem sido utilizada com sucesso em muitas áreas da odontologia, no entanto existem controvérsias sobre sua eficácia em acelerar o movimento dentário ortodôntico (MDO). Avaliar os efeitos do L-PRF na quantidade de movimentação dentária ortodôntica. Entre janeiro e maio de 2020 buscamos por ensaios clínicos randomizados (ECRs) nas principais bases de busca: CENTRAL, Embase, PubMed, LILACS, literatura cinzenta e por registros de estudos em andamento. As pesquisas foram feitas sem restrição de data, idioma ou status da publicação. Identificamos 1.107 registros dos quais 6 ECRs foram selecionados, entre estes, 2 foram excluídos com razões, 3 foram incluídos para a análise qualitativa e aguardamos a publicação de 1 estudo em andamento. Seguimos as orientações do manual Cochrane para avaliação da metodologia, risco de viés e resultados. Um total de 178 extrações (89 experimental e 89 controles) em 54 pacientes foram considerados. 1 ECR avaliou dor, 2 estudos avaliaram a quantidade de MDO e 01 RCR avaliou a densidade óssea. Todos os estudos tiveram resultados favoráveis para o uso do L-PRF, porém uma grande heterogeneidade em termos de metodologia e avaliação dos resultados foi encontrada, não sendo possível a execução de uma metanálise.

Existem fortes evidências para o uso do L-PRF como adjuvante na odontologia por sua capacidade regenerativa devido a liberação local de fatores de crescimento especialmente em casos de pós-extração. Entretanto para comprovar sua eficácia para acelerar o MDO serão necessários mais ECRs.

RS052 Efeito do risedronato na movimentação dentária ortodôntica: uma revisão sistemática

Jácome-Santos H*, Miranda RM, Fernandes JL, Santos MS, Milagres RMC, Pretti H, Abreu LG, Macari S

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este trabalho pretende apresentar uma revisão sistemática como forma de elucidar a influência do risedronato na movimentação ortodôntica juntamente com um caso clínico. As palavras chave e textos livres dos descritores "Risedronic acid" e "Tooth movement technique" foram cruzados nas bases de dados Pubmed, Web of Science, Ovid, Lilacs, Scopus e Open Grey sem restrição de período e língua. A busca incluiu estudos até março de 2020. Dados sobre os estudos, design, grupos, animais, idade, sexo, duração do experimento, variáveis dos resultados, administração de risedronato e outros foram avaliados. Na revisão sistemática: Três estudos foram incluídos (modelos animais). Os estudos relataram: redução de reabsorção radicular em ratos tratados com risedronato; o número de células TRAP (do inglês: *tartarate resistant acid phosphatase*) positivas diminuiu após administração de risedronato em animais ovariectomizados e que a quantidade de lacunas ósseas foi significativamente menor após administração de risedronato; diminuição do movimento ortodôntico após a administração de risedronato. Caso clínico: O tratamento com risedronato aumentou a densidade do osso mandibular (análise fractal) dificultando a movimentação dentária.

Baseado nos artigos, o risedronato diminuiu a movimentação ortodôntica e contribui para evitar a reabsorção radicular causada por força ortodôntica.

RS053 A técnica de colagem influencia a presença de placa e lesões de mancha branca ao redor dos bráquetes? Revisão sistemática e meta-análise

Sant'Anna LIDA*, Copello FM, Marañón-Vásquez G, Araujo MTS, Nojima LI, Maia LC, Sant'Anna EF

Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A presente revisão teve o objetivo de responder a seguinte pergunta: A técnica de colagem indireta diminui a presença de placa e lesões de mancha branca ao redor dos bráquetes em comparação com a técnica direta? O processo de busca foi realizado nas seguintes bases: MEDLINE/PubMed, Scopus, Web of Science, The Cochrane Library, Virtual Health Library e OpenGrey. O risco de viés dos estudos foi avaliado pela ferramenta da Cochrane e ROBINS-I, e a certeza da evidência pelo GRADE. Meta-análises de efeitos fixos usando o método de variância inversa foram realizadas para calcular as proporções de risco (RR) de apresentar os desfechos avaliados. Foram selecionados quatro estudos, todos com alto risco de viés. De forma geral, houve diferença significativa em relação à presença de placa entre ambas as técnicas de colagem (RR=1,07; IC 95%: 1,01-1,12; p=0,01). A análise de subgrupos pelo período da avaliação evidenciou que, os bráquetes colados com a técnica indireta apresentaram menor risco de apresentar placa, um mês (RR=0,83; IC 95%: 0,71-0,97; p=0,02) e seis meses após a colagem (RR=1,12; IC 95%: 1,05-1,19; p<0,01). Em relação à presença de lesões de mancha branca, não houve diferença significativa entre as técnicas (RR=0,88; IC 95%: 0,61-1,28; p=0,51).

Os resultados sugerem que a técnica de colagem pode influenciar a presença de placa. No entanto, os dados devem ser avaliados com cuidado devido à pequena quantidade, alta heterogeneidade clínica, e baixa qualidade dos estudos; motivos que afetaram a certeza da evidência. Não é recomendada generalização para outra população.

(Apoio: CAPES N° 001)

RS054 O impacto do tratamento ortodôntico na qualidade de vida dos pacientes com fissura: Uma revisão sistemática e metanálise

Mattos CT*, Nascimento VC, Vilella BS, Martins MM, Vilella OV
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a qualidade de vida (QV) de pacientes com fissura que realizaram tratamento ortodôntico. Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados Pubmed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, BVS e OpenGrey, finalizadas em dezembro de 2019. Utilizou-se o PRISMA onde estudos observacionais transversais e longitudinais que apresentaram relação entre os pacientes com fissura que realizaram tratamento ortodôntico e avaliação da QV, foram incluídos. Um total de 3822 estudos foram recuperados; após a exclusão dos artigos repetidos, foram lidos os títulos e resumos dos demais. Vinte artigos foram lidos na íntegra e oito artigos preencheram os critérios de elegibilidade. Foi utilizado o qualificador Fowkes e Fulton e seis estudos tiveram alta qualidade metodológica sendo selecionados para a avaliação quantitativa. Para realização da metanálise, optou-se por dividir os domínios em três grandes grupos (físico, psicológico e social) e foram realizadas duas padronizações dos questionários: uma dos escores e outra para inverter a direção de alguns, para que todos indicassem piora da QV com o aumento dos índices. Após as padronizações foi possível realizar comparações entre os estudos. A homogeneidade entre os estudos foi testada e todas as análises foram realizadas utilizando o Comprehensive Meta-analysis, adotando p<0,05.

A percepção da QV dos pacientes com fissura não é influenciada pelo sexo e nem pela diferença de idade. O tratamento ortodôntico contribuiu para a melhora da QV principalmente no domínio social nos pacientes com fissura.

RS055 Diferentes métodos de imagem usados como ferramentas de planejamento de instalação de mini-implantes: uma revisão sistemática

Caetano GFR*, Soares MQS, Oliveira LB, Oenning ACC, Junqueira JLC, Nascimento MCC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar se as imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) apresentam impacto na seleção do sítio de implantação em relação às radiografias convencionais e se influenciam o planejamento e instalação de mini-implantes. Foram realizadas buscas nas bases de dados: PubMed, Science Direct, Web of Science, Cochrane Library e Scielo de acordo com a estratégia PICO. Foram selecionados estudos em humanos ou em crânios secos, que compararam a TCFC com outros exames de imagem no planejamento de mini-implantes. Dois revisores avaliaram os estudos e realizaram a extração dos dados. A qualidade metodológica de cada estudo foi acessada por meio da ferramenta QUADAS-2. Foram localizados inicialmente 305 artigos e cinco estudos foram considerados elegíveis e incluídos na síntese qualitativa. Para mini-implantes palatinos, as radiografias convencionais demonstraram mensurações da quantidade óssea similares à TCFC e não apresentaram influência na seleção do sítio de implantação. Em mini-implantes interradiculares as radiografias subestimaram o espaço disponível para implantação e, os casos em que o planejamento foi realizado com essas radiografias apresentaram maior frequência de perfurações radiculares em relação à TCFC.

Em conclusão, para o planejamento da instalação de mini-implantes em palato não há evidências conclusivas sobre o uso da TCFC como procedimento padrão para quantificar o osso disponível. Porém, esta revisão suporta a utilização da TCFC para planejamento de mini-implantes interradiculares.

(Apoio: CAPES N° 001)

RS056 Avaliação da Reabsorção Radicular Após Intrusão Ortodôntica: Revisão Sistemática e Meta-análise

Sant'anna GQ*, Bellini-Pereira SA, Almeida J, Aliaga-Del-castillo A, Santos CCO, Ciantelli TL, Henriques JFC, Janson G

Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURIO.

Não há conflito de interesse

Quantificar a reabsorção radicular induzida ortodonticamente (RRIO) após o movimento ortodôntico intrusivo e avaliar os fatores relacionados a reabsorção e este tipo de mecânica. Seis bases de dados eletrônicas e uma busca na literatura cinzenta, sem limitações quanto a língua e ano de publicação foi realizada. Ensaios clínicos randomizados e estudos clínicos prospectivos não randomizados e retrospectivos que avaliaram RRIO após intrusão ortodôntica foram incluídos. A avaliação do risco de viés dos estudos foi realizada utilizando as ferramentas da Colaboração Cochrane RoB 2.0 e ROBINS-I. Os dados obtidos foram combinados em duas meta-análises de efeito randômico. Uma avaliando RRIO na região anterior, enquanto a segunda na região posterior. Análises de subgrupo com relação a mecânica utilizada, duração da intrusão e análises de sensibilidade também foram realizadas. A certeza de evidência foi acessada através do GRADE. A análise qualitativa incluiu 14 estudos, mas somente 7 foram utilizados na análise quantitativa. O modelo randômico demonstrou que 0.72mm (95% CI: 0.16-1.2) de RRIO deve ser esperada nos incisivos, enquanto 0.41mm (95% CI: -0.24-1.07) nos molares após a intrusão ortodôntica. As análises de subgrupo demonstraram mínimo impacto na RRIO. O GRADE resultou em um nível moderado e baixo para cada uma das meta-análises.

Intrusão ortodôntica, avaliada como uma mecânica isolada, causa menos que 1mm de RRIO, portanto, dentro dos limites aceitáveis para implicação clínica.

RS057 Efeito dos anti-hipertensivos listados no programa farmácia popular (SUS) na remodelação óssea: uma revisão sistemática da literatura

Silveira-Júnior JB*, Pardini DS, Feres MFN, Araújo VE, Andrade-Júnior I

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A hipertensão arterial (HA) é uma questão de saúde pública no Brasil e no mundo. A HA pode ser tratada com anti-hipertensivos (AH). O Programa Farmácia Popular (PPF), do Sistema Único de Saúde (SUS), disponibiliza AH à população. O objetivo desta revisão sistemática (RS) foi investigar em estudos animais os efeitos dos AH do PPF na remodelação óssea (RO). A RS foi registrada no PROPERO. Foi feita uma busca nas bases MEDLINE (PubMed), Web of Science Core Collection, Scopus® e EMBASE, sem restrição de data ou idioma. Também foi realizada uma busca manual nas referências dos artigos elegíveis, em um periódico especializado e na literatura cinzenta. Foram localizados estudos experimentais controlados, apenas em ratos, relacionando o captopril, hidroclorotiazida, enalapril, losartana e propranolol com a RO. O risco de viés dos estudos foi avaliado com a ferramenta Syrcle. Vinte e um estudos foram incluídos. A maioria dos estudos mostrou alto risco de viés. O captopril teve efeito de regulação negativa e positiva na RO dependendo do tipo de modelo de doença simulada. A hidroclorotiazida aumentou a concentração sérica de cálcio. O enalapril não apresentou efeitos significativos na RO. A losartana apresentou efeito osteoprodutor e redutor da ação osteoclástica. O propranolol em baixas concentrações diminuiu a reabsorção óssea.

Embora a qualidade da evidência tenha sido considerada baixa, levantando reservas sobre a força das recomendações relevantes, esta RS mostra que deve-se levar em consideração as possíveis implicações relacionadas ao uso de AH disponíveis no PPF e a RO.

(Apoio: CAPES)

RS058 Maxillary protraction in children with cleft lip and palate: a systematic review and meta-analysis

Figueiredo NC*, Reis ACA, Guedes ASG, Feres MFN, Araújo VE, Andrade-Júnior I

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Maxillary protraction has been widely implemented in patients with cleft lip and palate (CLP) and skeletal Class III malocclusion, although there still remains a controversy about its skeletal effects and stability. The aim of this systematic review and meta-analysis was to evaluate the short and long-term effects of maxillary protraction in patients with CLP and skeletal Class III malocclusion. The search was performed without restrictions on MEDLINE, Embase, PubMed, LILACS and all EBM Reviews electronic databases. Randomized or prospective controlled clinical trials enrolling children with CLP (up to 12 years) treated with maxillary protraction, which had included untreated patients with cleft as a control group were selected. The risk of bias was assessed by ROBINS-I tool and four CCT's were included. Statistically significant increases were observed in ANB (mean average difference (MAD) of 4.10°), SNA (MAD of 2.41°), overjet (MAD of 5.08 mm) and incisor inclination (MAD of 1.53°) in the treatment group, which also showed a statistically significant decrease in SNB (MAD of -1.70°).

In conclusion, moderate level of evidence indicates that maxillary protraction in patients with CLP can be a short-term effective therapy and might improve sagittal skeletal and dental relationships in the medium term. The skeletal modifications are forward displacement of maxilla, clockwise rotation of the mandible, and counterclockwise rotation of the maxillary plane. The dental changes are flaring of maxillary incisors and greater overjet. PROSPERO number: 42018117952

RS059 **Preditores clínicos para o diagnóstico de caninos potencialmente impactados: uma revisão sistemática**

Noal FC*, Heck B, Barros SEC, Chiqueto T
 Cirurgia e Ortopedia Facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Revisar sistematicamente as características dentárias e morfológicas associadas a caninos potencialmente impactados (CPI), na fase de dentadura mista. Materiais e métodos: Bases de dados digitais (Pubmed, Scopus, Web of Science e Cochrane Library) foram pesquisadas para recuperar artigos publicados até 02 de outubro de 2019, sem limites de idioma e data. Dois revisores analisaram independentemente os títulos e resumos relacionados. Os artigos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão foram lidos na íntegra. Os artigos selecionados foram avaliados quanto à qualidade metodológica. Resultados: Três estudos de caso-controle foram incluídos na revisão. Todos relataram dimensões reduzidas do arco superior em crianças com CPI, como uma menor da largura intercaninos, menor comprimento do arco superior, menores área e volume do palato. Foi relatado também uma maior associação de CPI com a mordida cruzada.

Conclusão: Existem diferenças nas características dentárias e morfológicas do arco superior entre crianças com e sem CPI durante a dentição mista. Alguns fatores preditores de CPI envolvem dimensões reduzidas da arcada dentária superior, especialmente largura intercaninos e comprimentos da arcada dentária, além de área e volume do palato reduzidos.

RS060 **O condicionamento prévio da dentina é necessário na restauração com cimento de ionômero de vidro? Revisão Sistemática e metanálise em rede**

Lopes LELS*, Tedesco TK, Calvo AFB, Imparato JCP, Raggio DP, Mendes FM, Gimenez T
 UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência do condicionamento prévio com diferentes materiais na resistência adesiva à dentina ou no desempenho clínico de restaurações com cimentos de ionômero de vidro (CIVs). Foram pesquisados artigos no PubMed, Scopus e OpenGray (literatura cinza) até 04/02/2020. Critérios de elegibilidade: (1) ser sobre CIVs; (2) testar o condicionamento da dentina (3) ser um estudo de intervenção (clínico ou laboratorial). Metanálises diretas e de rede foram realizadas. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade ficaram 30 artigos. Em relação às comparações diretas, nas restaurações com CIV convencional (CIVC) a única comparação possível foi entre ácido poliacrílico (AP) e ausência de condicionamento prévio (SC) e não houve diferença. Em relação ao uso de modificado por resina (RMCIV), na comparação direta entre SC e uso de AP, AP foi melhor. Nas comparações entre SC e primer (PR), PR foi melhor; ácido fosfórico (AF) vs SC, condicionadores de cavidades (CO) vs AP; e AF vs AP, não houve diferença estatisticamente significativa. Na análise da rede, considerando metanálises diretas e indiretas, para RMCIVs, foram analisados 6 tipos de condicionamentos: AF, AP, PR, CO, laser e SC. No ranqueamento, obtivemos que o melhor condicionamento é feito com AF, seguido pelos CO, e o pior é SC.

O condicionamento prévio não interfere na força de união dos CIVCs à dentina sadia de dentes permanentes, enquanto o condicionamento de dentina com AF melhora a força de união dos RMCIVs à dentina sadia após 24h, utilizados em dentes permanentes.

RS061 **A relação entre materiais cerâmicos e atividade antimicrobiana - Uma revisão sistemática**

Uehara LM*, Botelho AL, Reis AC
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi buscar na literatura conhecimento sobre a atividade antimicrobiana intrínseca das cerâmicas e os possíveis antibióticos que, se adicionados a elas, aprimoram sua atividade antimicrobiana. As bases de dados PubMed, Science Direct e Web of Science foram pesquisadas eletronicamente com os termos "ceramic AND bacteria" e "porcelain AND bacteria". Um total de 4758 artigos foram encontrados. Os critérios de inclusão envolveram a busca por artigos de pesquisa escritos em inglês e publicados entre os anos de 2010 e 2020. Os critérios de exclusão utilizados foram artigos que não abordavam o estudo de materiais cerâmicos e suas propriedades antimicrobianas. Após a leitura dos títulos/resumos, a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão e a remoção de artigos duplicados, foram selecionados 108 artigos. A análise dos resultados dos artigos permite observar que a cerâmica por si só não apresenta propriedades antimicrobianas, porém muitos autores obtiveram sucesso na incorporação de agentes antimicrobianos à cerâmica bem como propuseram alterações em sua superfície para impedir a formação de biofilme.

Pode-se concluir que o tema da revisão sistemática é atual devido ao grande número de artigos na literatura que buscam alterações na cerâmica para incorporar a ação antimicrobiana na gama de ótimas propriedades que este material já apresenta. Muitos autores obtiveram sucesso na adição de agentes antimicrobianos, como nanopartículas de prata, titânio, zinco e alterações na superfície da cerâmica que interferiram na formação de biofilme.

(Apoio: CNPq N° 119925/2019-2)

RS062 **Análise comparativa da resistência à corrosão entre ligas de beta-titânio e Ti-6Al-4V: Revisão Sistemática**

Tardelli JDC*, Reis AC
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A proposta dessa revisão sistemática foi fornecer informações a respeito da resistência à corrosão das ligas de beta-titânio comparadas a Ti-6Al-4V. As bases de dados PubMed, LILACS, COCHRANE library e Science Direct foram pesquisadas com os termos dental implants AND beta titanium AND Ti-6Al-4V AND electrochemical technics. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em inglês de 2000 a 2020, que estudaram as ligas em eletrólitos de composição química similar ao corpo humano, se não eram excluídos. Do total de 189 artigos encontrados, 15 foram selecionados pela aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e reduzidos a 8 após a leitura na íntegra. Os estudos in vitro avaliaram a resistência à corrosão nos eletrólitos de Hank, Ringer, SBF e 0,9%NaCl das ligas obtidas por fusão à arco ou barras com finalidade dental ou biomédica submetidas a diferentes tratamentos superficiais.

A literatura avaliada permitiu inferir 1) as ligas de beta-titânio são excelentes candidatas para a terceira geração de biomateriais na implantodontia, por serem de baixo custo com alta biocompatibilidade, 2) os óxidos Nb2O5, Ta2O5 e ZrO2 apresentam maior estabilidade e capacidade de proteção quando comparados ao TiO2 modificado pelos óxidos de Al e V, 3) o maior módulo de elasticidade da liga Ti-6Al-4V favorece a proteção contra a corrosão ao permitir uma camada de óxido mais aderida e espessa, 4) o aumento da espessura da camada superficial da liga contribui para a melhora da resistência a corrosão.

RS063 **Resinas bulk-fill apresentam desempenho clínico semelhante ao de resinas incrementais em restaurações classe I e II em dentes posteriores?**

Kunz PVM*, Kintopp C, Wambier LM, Correr GM, Gonzaga CC
 UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a performance clínica de resina bulk-fill comparada a resina convencional (técnica incremental) em restaurações classe I e II em dentes posteriores, por meio de revisão sistemática e meta-análise. Foram realizadas buscas no PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO, Cochrane Library, resumos de IADR, registros de estudos não publicados, dissertações e teses. Foram considerados elegíveis estudos clínicos que comparassem a performance clínica de resinas bulk-fill comparadas a resinas convencionais (técnica incremental) em restaurações classe I e II. A busca foi realizada sem restrição de data e idioma, e complementadas por busca manual. Dois revisores realizaram a seleção dos artigos, extração de dados e avaliação dos riscos de viés com a ferramenta da Cochrane. Os desfechos primários analisados foram: retenção/fratura da restauração e sensibilidade pós-operatória. Dos 2.270 artigos identificados, 11 foram selecionados e incluídos na meta-análise (8 com risco incerto e 3 com baixo risco de viés). A diferença de risco para o desfecho retenção/fratura foi -0,00 (IC95% = -0,02 a 0,02; p = 0,85). Para sensibilidade pós-operatória, a diferença de risco foi de 0,01 (IC95% = -0,01 a 0,03; p = 0,50).

Restaurações classe I e II em dentes posteriores apresentaram desempenho clínico semelhante quando realizadas com resinas bulk-fill e com resinas pela técnica incremental.

RS064 **Propriedades mecânicas das resinas de PMMA para bases de próteses totais: Convencional vs CAD/CAM. Uma revisão sistemática e meta-análise**

Limirio JPJO*, Alves Rezende MCR, Gomes JML, Lemos CAA, Rosa CDRD, Bento VAA, Pellizzer EP
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar as propriedades mecânicas das bases de próteses totais de resina polimetilmetacrilato (PMMA) fabricadas para diferentes métodos, convencional e CAD/CAM, em termos de resistência à flexão, módulo de elasticidade e rugosidade da superfície. Seguindo as diretrizes do PRISMA, uma busca foi realizada nas bases de dados PubMed / MEDLINE, Scopus e Web of Science em estudos publicados até janeiro de 2020. A pergunta PICO foi: "Bases de próteses totais convencionalmente (termpolimerizáveis) fabricadas de resina PMMA tem as mesmas propriedades mecânicas quando comparadas as confeccionadas para o sistema CAD/CAM?" A metanálise foi baseada no método de Variância Inversa (IV), analisados através do desfecho contínuo, para heterogeneidade, um modelo "random-effect" foi utilizado quando apresentou diferença significativa (P<0.10). Seis estudos in vitro foram incluídos, avaliando 225 amostras (80 amostras resinas PMMA convencionais e 145 amostras resinas PMMA CAD/CAM). Em relação à resistência à flexão, não houve diferença significativa (P = 0,05; MD: 22,37; IC 95%: 0,27 a 44,46), módulo de elasticidade houve diferença significativa para PMMA Cad / Cam (P = 0,01; MD: 589,22; IC 95%: 117,95 a 1060,48) e rugosidade da superfície foi maior para PMMA convencional (P = 0,02; MD: -0,53; IC 95%: -0,97 a -0,09).

Conclui-se que não há diferença significativa entre os tipos de resinas quando avaliado resistência à flexão, entretanto os resultados obtidos para a resina PMMA Cad / Cam são promissores em termos de módulo de elasticidade e rugosidade.

(Apoio: FAPESP N° 2018/13677-2)

RS065 Adaptação marginal de coroas cerâmicas fabricadas com o sistema CAD/CAM e técnica convencional: revisão sistemática e metanálise

Sanches I.O*, Carvalho AO, Metzker TC, Lima EMC
Mestrado - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.

Não há conflito de interesse

Avanços nos materiais dentários levaram ao desenvolvimento das restaurações monolíticas que são peças confeccionadas com um único tipo de cerâmica e no mesmo momento. A confecção de peças protéticas com as cerâmicas de dissilicato de lítio pode ser realizada pela técnica da prensagem (IPS e.max Press) ou através da tecnologia CAD/CAM (IPS e.max CAD). O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi investigar o efeito do método de fabricação (CAD/CAM e técnica da prensagem) sobre a adaptação marginal de coroas confeccionadas com dissilicato de lítio. Este estudo seguiu os Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Metanálises (PRISMA). A pesquisa bibliográfica foi realizada nos bancos de dados Scopus e PubMed, sites de periódicos relevantes e acervo do autor, no período entre janeiro de 2009 a abril de 2019. Um total de 9 estudos foi incluído na síntese qualitativa e metanálise, sendo 7 in vitro e 2 in vivo. As análises estatísticas foram conduzidas usando o Review Manager Software. O modelo de efeitos aleatório =0.05 foi utilizado na metanálise. Para os estudos in vitro houve diferença entre os métodos de fabricação ($P < 0,0001$; intervalo de confiança 95% = -0,400 a 0,433) e para os estudos in vivo ($P = 0,7$; intervalo de confiança 95% = -0,229 a 0,415) não existiu diferença. Na análise conjunta dos artigos in vivo e in vitro houve diferença entre os métodos de fabricação $P < 0,0001$.

Existe diferença entre a adaptação marginal de coroas confeccionadas com o sistema CAD/CAM e técnica da prensagem, porém, esses valores são clinicamente aceitáveis.

RS066 Desempenho clínico de materiais restauradores em lesões cervicais não cáriosas: uma revisão sistemática e meta-análise

Oliveira SCFS*, Bezerra IM, Brito ACM, Maia LC, Santiago BM, Cavalcanti YW, Almeida LFD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Determinou-se, por meio de uma revisão sistemática e meta-análise, o desempenho clínico de materiais restauradores utilizados no tratamento de Lesões Cervicais Não Cariósicas (LCNC). Realizou-se buscas eletrônicas em seis bases bibliográficas. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e controlados e estudos clínicos não randomizados que comparassem o desempenho clínico/longevidade da resina composta (RC) e cimento de ionômero de vidro (CIV) no tratamento de LCNC. A qualidade metodológica e o risco de viés foram avaliados utilizando a ferramenta Cochrane. Sete meta-análises foram realizadas considerando tempo de acompanhamento e o desempenho clínico dos parâmetros: retenção, descoloração de margem, adaptação de margem, cárie secundária, cor, forma anatômica, textura de superfície. A frequência de restaurações com sucesso e o número total de restaurações por parâmetro clínico e tempo de acompanhamento foram utilizados para calcular a diferença de risco (IC 95%). Utilizou-se o modelo de efeitos aleatórios ($\approx 5\%$). Foram mantidos 15 estudos para síntese qualitativa e 13 na quantitativa. Nenhum estudo apresentou alto risco de viés. Houve diferença significativa entre os dois materiais na análise final apenas para o parâmetro de retenção 0,07 ($p = 0,003$; $I^2 = 76\%$), não havendo diferença quanto aos demais parâmetros. A heterogeneidade variou de baixa a alta (0 a 80%), com acompanhamento de 12, 24 e 36 meses.

Os materiais não diferiram quanto ao desempenho clínico em 6 dos 7 parâmetros avaliados. Restaurações em CIV apresentaram maior retenção comparada às RC.

(Apoio: CAPES)

RS067 Uso de resina fluida como base em restaurações ocluso-proximais de resina composta: Revisão sistemática e meta-análise

Scherer H*, Cavalheiro CP, Lenzi TL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi investigar o efeito do uso de resina fluida como primeiro incremento em restaurações ocluso-proximais de dentes permanentes em comparação à técnica restauradora convencional. Uma ampla busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus, LILACS, Embase e Web of Science até abril de 2020, a fim de identificar estudos *in vitro* relacionados à questão de pesquisa. Não houve restrição de idioma e ano de publicação. Dois revisores independentemente selecionaram os estudos, extraíram os dados e avaliaram o risco de viés. Estimativas de efeito combinado foram expressas como a diferença das médias entre as técnicas restauradoras, considerando dois desfechos: resistência à fratura (Newton) e resistência de união (MPa). As meta-análises foram realizadas no RevMan 5.3, utilizando o modelo de efeitos randômicos ($p < 0,05$). Dos 1.680 estudos potencialmente elegíveis, após remoção das duplicatas, 140 foram selecionados para a análise de texto completo e 7 foram incluídos na revisão sistemática. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as técnicas restauradoras (resina fluida + convencional *versus* resina convencional) considerando resistência à fratura ($p = 0,46$) e resistência de união ($p = 0,66$). A heterogeneidade entre os estudos foi nula.

O uso de resina fluida como base em restaurações ocluso-proximais de dentes permanentes não aumenta a resistência de união e resistência à fratura em comparação à técnica restauradora convencional.

(Apoio: FAURGS)

RS068 Eficácia e segurança do clareamento dental em adolescentes: Revisão sistemática e metanálise

Veloso SM*, Veloso SRM, Bresciani E, Monteiro GQM, Caneppele TMF
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi comparar a eficácia (mudança de cor) e segurança (sensibilidade dental e injúrias ao tecido mole) do clareamento dental caseiro em adolescentes com peróxido de carbamida a 10% com moldeiras comparado a outras técnicas. Esta revisão seguiu as recomendações do PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CR42018110955). Dois avaliadores independentes realizaram as buscas nas bases de dados: MEDLINE (PubMed), Scopus, Web of Science, LILACS, BBO, EMBASE e Cochrane Library. Buscas adicionais foram feitas no Open Grey, Clinical Trials e REBEC. O risco de viés foi avaliado com o ROB2.0 e a qualidade da evidência com o GRADE. De 4338 estudos, foram selecionados 3 ensaios clínicos. Os estudos incluídos compararam a eficácia do clareamento caseiro com moldeiras à fitas clareadoras. Os estudos foram classificados como alto risco de viés. Não houve diferença quanto a alteração de cor ($MD = -0,1710$; $95\%CI = [-0,6119; 0,2698]$; $I^2 = 96\%$), porém uma meta-regressão realizada mostrou que a eficácia pode ser influenciada pela concentração do gel clareador ($Q = 47,9178$; $P < 0,0001$). Não foi observado diferenças quanto a incidência de sensibilidade dental e injúrias ao tecido mole ($RR = 1,0849$; $95\%CI = [0,7747; 1,5194]$). A qualidade da evidência foi classificada como baixa.

Não existe diferença entre o clareamento caseiro realizado com moldeiras ou com tiras quanto à eficácia e segurança em adolescentes. Contudo esses resultados devem ser avaliados com cautela, devido ao baixo número de estudos incluídos e a baixa certeza da evidência.

RS069 O impacto de dois protocolos de acabamento (polimento manual vs glaze) na estabilidade da cor de cerâmicas CAD/CAM: uma revisão sistemática

Ortiz MIG*, Alencar CM, Zaniboni JF, Silva AM, Lima DANL, Campos EA
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi analisar as evidências atuais sobre o impacto dos protocolos de acabamento superficial de cerâmica CAD/CAM (polimento manual *vs* glaze) na estabilidade da cor após a pigmentação simulada in vitro. Cinco bases de dados eletrônicas foram pesquisadas no dia 12 de fevereiro de 2020. Estudos *in vitro* foram incluídos com base nos seguintes critérios: *intervenção* - Aplicação do glaze; *comparação* - Polimento mecânico manual e resultados - Estabilidade da cor. Dois pesquisadores analisaram o risco de viés de forma independente. De 1.390 artigos examinados, seis estudos in vitro foram incluídos nesta revisão sistemática e somente um apresentou alto risco de viés. Cinco artigos avaliaram a alteração de cor nas cerâmicas mediante imersão em soluções pigmentadas. Todavia, um estudo envelheceu as amostras com luz ultravioleta para avaliar a estabilidade da cor. Quatro artigos reportaram mudanças de cor (ΔE) clinicamente aceitáveis, sem diferença entre os protocolos de acabamento utilizados (glaze ou polimento mecânico). Apenas dois artigos reportaram uma mudança de cor clinicamente insatisfatória ($\Delta E > 3,3$ e $\Delta E > 2,7$) com o uso do polimento mecânico.

Em conclusão, a maioria dos estudos demonstrou que o polimento manual e a aplicação do glaze podem impedir alterações significativas de cor na superfície de cerâmicas CAD/CAM.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq)

RS070 Efetividade do nitrato de potássio em gel no controle da hipersensibilidade dentinária: uma revisão sistemática

Andrade BS*, Andrade CS, Straioto FG, Prado RL, Matuda LSA, Marsicano JA, Pizi ECG
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados foi avaliar a efetividade do nitrato de potássio em gel em adultos com hipersensibilidade dentinária comparado a outros agentes dessensibilizadores na redução da dor ($P =$ adultos com hipersensibilidade dentinária, $I =$ nitrato de potássio em gel, $C =$ outros dessensibilizantes, $O =$ redução da dor). Este estudo foi desenvolvido seguindo os critérios do PRISMA e considerou-se o Cochrane Collaboration Guidelines para a avaliação da qualidade dos estudos. Dois revisores independentes realizaram a busca nas bases de dados PubMed, Embase, Web of Science, Scopus e Bireme. A busca identificou 781 artigos. Foram selecionados 33 estudos para leitura na íntegra, sendo que 8 apresentaram elegibilidade de acordo com os critérios de inclusão/exclusão. Apenas 3 estudos apresentaram baixo risco de viés e foram incluídos na revisão sistemática. Observou-se que o nitrato de potássio é efetivo para a redução da dor decorrente da hipersensibilidade dentinária, porém os outros grupos de dessensibilizantes estudados (gel de fluoreto estano, verniz de flúor, laser, GLUMA, ionômero de vidro) também reduziram a hipersensibilidade dentinária, não demonstrando diferenças estatísticas.

Apesar da redução da hipersensibilidade dentinária em relação ao uso de géis contendo nitrato de potássio, não há evidências suficientes para definir sua real efetividade comparada aos outros agentes dessensibilizadores. Portanto, mais ensaios clínicos randomizados são necessários para responder essa questão.

RS071 Aplicação tópica de nitrato de potássio antes do clareamento dental: revisão sistemática e metanálise

Martini EC*, Favoreto MW, Rezende M, Loguerio AD, Geus JL, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o risco e a intensidade da sensibilidade dentária (SD) e mudança de cor (Δ SGU/ Δ E) após clareamento dental com uso de gel dessensibilizante à base de nitrato de potássio. Uma busca foi realizada via PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO, Cochrane e literatura cinzenta. O risco de viés (RV) dos estudos incluídos foi analisado e os dados meta-analisados usando o modelo de efeitos aleatórios para comparar nitrato de potássio e placebo. A qualidade da evidência foi classificada usando o modelo GRADE. Após busca e análises restaram 24 artigos (17 classificados como RV pouco claro, 6 de baixo RV e 1 de alto RV). Observou-se risco de 12% menor para os grupos com agente dessensibilizante ($p = 0,02$), com taxa de risco de 0,88 (IC 95% 0,78 a 0,98). Sobre a intensidade da ST, uma diferença média de -0,83 unidades na escala VAS (IC95% -2,59 a 0,93; $p = 0,01$) a favor do grupo experimental. Na escala NRS, uma diferença média de -0,36 (IC 95% -0,61 a -0,12; valor $p = 0,004$) a favor do grupo experimental. Não foi observada diferença na mudança de cor ($p > 0,28$) (Δ SGU ou Δ E). Em relação à TS, todos os resultados foram classificados como evidências incertas. Os dados da mudança de cor foram classificados como alta certeza de evidência (estudos com baixo RV) ou moderada (estudos com RV pouco claro).

Embora tenha sido observada uma redução significativa no risco e na intensidade da ST em grupos tratados com nitrato de potássio durante o protocolo de clareamento, o significado clínico dessa redução é sutil e clinicamente questionável. A mudança de cor não é afetada pelo uso desses agentes.

RS072 Análise Comparativa de alteração de cor em protocolos de clareamento dental: Revisão Sistemática e network metanálise

Oliveira MN*, Paranhos LR, Nascimento GG, Paula MS, Inocêncio GSG, Pithon MM, Santos Filho PCF

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da presente revisão sistemática foi buscar ensaios clínicos que comparam diferentes protocolos de clareamento dental, para se avaliar quais técnicas apresentam os melhores resultados de alteração de cor. A revisão seguiu as recomendações PRISMA e foi realizado o registro na base PROSPERO. Foram utilizadas nove bases de dados, incluindo parte da "literatura cinzenta". Os protocolos clareadores foram divididos em quatro grupos (In-Office, At-Home, Combinados e Whitestrips) e agrupados de acordo com o agente clareador, concentração do material e tempo de atuação. O risco de viés foi realizado de acordo com a ferramenta "JBI". Os valores de Δ Eab foram coletados em quatro tempos pós-tratamento (imediatamente após, sete dias, 30 dias e 180 dias). A network foi realizada para se comparar indiretamente a alteração de cor dos protocolos clareadores. 19 ensaios clínicos com ao menos um grupo em comum com outros estudos foram incluídos na análise. Os resultados imediatamente após foram divididos em duas análises e os protocolos in-office apresentaram resultados piores comparados as outras técnicas. Após sete dias, a análise apresentou melhores valores de Δ Eab para técnicas combinadas. A análise de 30 dias após o tratamento clareador foi dividida em três partes e protocolos combinados ou at-home apresentaram maior índice de alteração de cor. Os resultados de 180 dias foram limitados a quatro protocolos, e uma técnica at-home foi melhor que os métodos in-office.

Protocolos In-Office apresentaram resultados piores em alteração de cor comparados as outras técnicas.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 307808/2018-1)

RS073 O uso da toxina botulínica em comparação com outros tratamentos ativos reduz a intensidade da dor miofascial? Uma revisão sistemática

Corso PFCL*, Petinati MFP, Judachesi CS, Andrade CF, Santos KM, Sebastiani AM, Scariot R, Wambier LM

Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar se o uso de toxina botulínica foi capaz de reduzir a intensidade da dor miofascial em comparação com outras formas de tratamento. Uma pesquisa abrangente foi realizada utilizando bases de dados como MEDLINE, PubMeb, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO e Cochrane Library. Além disso, a literatura cinzenta também foi incluída. A ferramenta de risco de viés da Cochrane Collaboration foi usada por dois revisores independentes para avaliação da qualidade dos estudos. Foram identificados 4372 estudos, sendo que 9 permaneceram em estudo qualitativo, 8 deles foram considerados como "pouco claro" e apenas um estudo apresentava risco "baixo" de viés nos principais domínios. Apenas dois estudos apresentaram dados semelhantes para serem incluídos na metanálise. Ambos os estudos avaliaram o alívio da dor utilizando a toxina botulínica (BTX-A) versus solução salina. A meta-análise demonstrou que, após 3 meses de acompanhamento, o alívio da dor foi de 15,70 (intervalo de confiança de 95% [IC] = 0,80 a 30,61; $p = 0,04$).

O BTX-A reduziu a intensidade da dor miofascial em comparação à solução salina em adultos após 3 meses. No entanto, existem poucos estudos para investigar se o uso do BTX-A é capaz de reduzir a intensidade da dor miofascial usando solução salina e outros métodos de tratamento.

RS074 Prevalência de disfunção temporomandibular articular: uma revisão sistemática e meta-análise

Valesan LF*, Da-Cas CD, Denardin ACS, Reus JC, Garanhani R, Bonotto D, Januzzi E, Souza BDM
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar a prevalência de Disfunção Temporomandibular do tipo articular (DTMA) na população em geral. Oito bases de dados eletrônicas foram pesquisadas para identificar os estudos observacionais elegíveis que utilizaram os Critérios Diagnósticos de Pesquisa (RDC/TMD) ou os Critérios de Diagnóstico (DC/TMD). Os estudos foram selecionados por dois revisores, cegados, empregando os critérios de elegibilidade predefinidos. Foi realizada a extração dos dados, o risco de viés e a meta-análise. Dezesesseis estudos foram incluídos na análise qualitativa desses, 9 foram julgados com baixo risco de viés, 5 moderado e 2 com alto risco. Os diagnósticos investigados foram artralgia, deslocamento de disco com redução (DDcR), DDcR com travamento intermitente, deslocamento de disco sem redução (DDsR) com e sem limitação de abertura, doença articular degenerativa (DAD), osteoartrite, osteoartrite e subluxação. Na meta-análise geral obteve-se uma prevalência de DTMA de (37,6%), de artralgia (10,1%), e de DAD (9,1%), em adultos/idosos independente do critério diagnóstico. A prevalência geral de DTMA em crianças/adolescentes foi de (12,6%), de artralgia (2,9%), e de DAD (0,9%), considerando-se apenas o RDC/TMD, pois não houve estudos elegíveis que abordaram essa faixa etária para o DC/TMD. Quanto ao diagnóstico individual, o DDcR foi o mais prevalente em adultos/idosos com aproximadamente (33%), e em crianças/adolescentes com (9,3%).

A prevalência geral de DTMA foi de aproximadamente 38% para adultos/idosos e de 13% para crianças/adolescentes.

(Apoio: CAPES N° 88882.437769)

RS075 Associação entre disfunção temporomandibular e ansiedade: revisão sistemática e meta-análise

Santos EA*, Frazão DR, Peinado BRR, Fagundes NCF, Souza-Rodrigues RD, Maia LC, Lima RR
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão é verificar a associação entre Disfunção Temporomandibular (DTM) e ansiedade. Cinco bases de dados foram consultadas: PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e LILACS. De acordo com o protocolo PRISMA, seguiu-se o acrônimo PECO: população (P) de humanos adultos e idosos, expostos (E) à DTM, comparados (C) a pacientes sem DTM, tendo como desfecho (O) a presença de ansiedade. A Newcastle-Ottawa Scale foi usada para verificar a qualidade metodológica e risco de viés. Em seguida, foram realizadas três metanálises baseadas nas diferenças das médias para os testes de ansiedade utilizados: Spielberger's Trait-State Anxiety Inventory (STAI-T&S), Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS) e Beck Anxiety Inventory (BAI), considerando o modelo de teste de heterogeneidade (índice I²). A partir disso, verificou-se também a certeza de evidência dos testes pelo sistema GRADE. 788 artigos encontrados, sendo 34 incluídos na síntese qualitativa (20 com boa qualidade) e 9 nas metanálises. Das metanálises, somente o STAI-T&S mostrou diferença estatística significativa de ansiedade no grupo com DTM ($p=0.003$). Para a certeza de evidência, STAI-T&S apresentou um nível baixo, enquanto que HADS e BAI muito baixo.

Portanto, mesmo que 30 dos 34 estudos apontem uma considerável associação entre DTM e ansiedade, somente um dos testes incluídos nas metanálises mostrou diferença estatística significativa; porém, com baixa certeza de evidência. Logo, sugere-se a realização de novos estudos com maior número amostral e/ou maior certeza de evidência.

RS076 Influência das próteses totais sobre implantes versus próteses totais convencionais sobre a fala: uma revisão sistemática

Gama LT*, Meira IA, Pinheiro MA, Prado DGA, Garcia RCMR
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar a influência do uso de próteses totais convencionais (PTs) e próteses totais sobre implantes (tipo protocolo e overdenture) na fala de pacientes edêntulos totais. O estudo foi elaborado segundo as diretrizes do PRISMA e a busca eletrônica foi realizada em 7 principais bases de dados até Abril/2020. Foram incluídos estudos que compararam o uso de PTs maxilares e/ou mandibulares com próteses sobre implantes quanto aos parâmetros articulatórios, fonéticos e acústicos da fala. O risco de viés (Jonna Briggs Institute Critical Appraisal Tools) dos estudos incluídos e a qualidade da evidência (GRADE) foram avaliados. Um total de 2586 estudos foram identificados. Destes, 16 foram selecionados para leitura completa, sendo 8 estudos incluídos de acordo com os critérios de elegibilidade. A avaliação da qualidade metodológica classificou 6 estudos com baixo e 2 com moderado risco de viés. O tempo de avaliação dos estudos variou entre 1 e 36 meses. Alterações fonéticas foram mais frequentemente observadas em usuários de próteses maxilares tipo protocolo comparado as PTs, sendo relacionadas principalmente aos fonemas /s/ e /z/. No entanto, isso ocorreu apenas no período máximo dos seis primeiros meses de uso das próteses maxilares. Ademais, não foi encontrada diferença na fala entre os usuários de PTs mandibulares e próteses tipo protocolo mandibulares, e entre PTs maxilares e overdentures maxilares.

As próteses maxilares tipo protocolo parecem causar prejuízo nos parâmetros fonéticos da fala, apenas em curto prazo.

(Apoio: CNPq | FAPESP)

RS077 O impacto do abridor bucal na diminuição das toxicidades bucais induzidas pela radioterapia em cabeça e pescoço: revisão sistemática

Pinto HG*, Elchin CB, Gomes B, Dantas BCK, Brandão TB, Vechiato Filho AJ, Coto NP, Dias RB
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Apesar do notório desenvolvimento tecnológico ocorrido recentemente na radioterapia (RT), as toxicidades bucais inerentes a este tratamento na região de cabeça e pescoço ainda geram um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. Entre as tentativas de minimizar os efeitos adversos deste tratamento, a literatura propõe o uso de dispositivos bucais, chamados Abridores de Boca (AB). Eles promovem um posicionamento preciso, reproduzível e confortável das estruturas bucais não alvo da RT. O objetivo desta Revisão Sistemática (RS) foi testar a hipótese de que os ABs podem diminuir a dose de radiação nas regiões livres de tumor na RT para câncer de cabeça e pescoço. Desfechos clínicos secundários relacionados aos efeitos adversos da RT em boca como mucosite oral, xerostomia e limitação de abertura bucal também foram analisados. Esta RS foi realizada por dois revisores independentes. Três bases de dados foram utilizadas: MEDLINE/Pubmed, Embase e Scopus. Foram incluídos artigos publicados até março de 2020. Um total de 11 estudos atenderam aos critérios de inclusão e todos mostraram benefícios na redução de dose de radiação em estruturas saudáveis próximas ao tumor, bem como redução de trismo e mucosite oral. Em todos os estudos, foi observado a ausência de padronização de parâmetros clínicos ou avaliação objetiva das toxicidades tardias.

Apesar dos resultados favoráveis encontrados nesta RS, futuros ensaios clínicos randomizados são necessários para definir com precisão a melhor indicação e protocolos para o uso dos AB em pacientes oncológicos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS078 Prótese Total por Engenharia Computadorizada: Uma revisão sistemática dos principais desfechos clínicos e laboratoriais

Sabatini GP*, Bezerra AP, Lidani R, Santos TTO, Philippi AG, Floriani F, Mezzomo LAM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi responder à pergunta focada: "Quais são os desfechos clínicos, físicos, biológicos e ópticos de próteses totais confeccionadas por sistemas de engenharia computadorizada (PTEC) comparados aos de próteses totais confeccionadas pelo método convencional (PTC)?" Esta revisão foi baseada no Protocolo PRISMA, e os critérios de elegibilidade adotados foram estudos in vitro e clínicos (experimentais e observacionais) com no mínimo 10 participantes/amostras por grupo. Nove bases de dados foram pesquisadas, além de buscas manuais, literatura cinzenta e sugestões de experts. A seleção dos artigos em 2 fases, e a extração de dados dos artigos selecionados foram realizadas por dois revisores independentes e calibrados. A qualidade metodológica de cada artigo foi avaliada pelo checklist de avaliação clínica para estudos experimentais do Instituto Joanna Briggs. Um resumo das forças de evidência foi realizado utilizando o GRADE. Foram identificados 1.325 títulos e resumos, sendo 35 estudos selecionados para extração de dados. Sete estudos clínicos (211 pacientes) mostraram resultados superiores das PTECs quanto à retenção de próteses e tempo de atendimento clínico, quando comparados às PTCs. O número de visitas de preservação foi semelhante entre os dois grupos. Vinte e oito estudos in vitro (2.167 espécimes) revelaram resultados superiores das PTECs com relação à força flexural, aderência microbiana e estabilidade de cor.

As PTECs apresentaram resultados satisfatórios quando avaliadas laboratorial e clinicamente.

RS079 Contagem de Staphylococcus aureus e Streptococcus mutans em portadores de estomatite protética. Uma revisão sistemática com metanálise

Sakuma RH*, Pessan JP, Sampaio C, Nunes GP, Magno MB, Maia LC, Monteiro DR
Ppg Ciência Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou se as contagens de *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus mutans* estão alteradas em usuários de prótese total com estomatite protética (EP). O estudo foi conduzido seguindo a estratégia PECO, segundo a qual: P = usuários de prótese total, E = indivíduos com EP, C = indivíduos sem EP, O = *S. aureus* e *S. mutans*. Buscas na literatura foram conduzidas, sem restrição de data ou idioma de publicação em 7 bases de dados, além de busca manual. O risco de viés foi avaliado por meio do qualificador Newcastle-Ottawa. Quatro metanálises foram realizadas, considerando o microrganismo avaliado e o local da coleta (prótese e mucosa). A certeza da evidência foi avaliada seguindo os critérios do GRADE. Nove estudos foram incluídos na revisão sistemática e, destes, 5 foram classificados com baixo e 4 com moderado risco de viés. Pacientes com EP apresentaram maior contagem de *S. aureus* em sua mucosa, comparados aos do grupo controle (OR 3.35 [2.19, 5.12] p<0.001), sem diferenças significativas para amostras coletadas das próteses (OR 0.74 [0.51, 1.07] p=0.11). Para *S. mutans*, pacientes sem EP apresentam maior contagem desse microrganismo, tanto em amostras coletadas de mucosas (OR 0.14 [0.09, 0.23] p<0.001), quanto das coletadas das próteses (OR 0.64 [0.41, 1.0] p=0.05).

As contagens microbianas variaram em função do local de coleta e do tipo de microrganismo em pacientes com EP, o que pode ser útil para guiar terapias efetivas no controle dessa condição patológica. A certeza da evidência variou de muito baixa a moderada.

(Apoio: CAPES Nº Código 001)

RS080 Modelos para próteses fixas obtidos por manufatura aditiva: uma revisão sistemática

Parize HN*, Tardelli JDC, Bohner LOL, Sesma N, Muglia VA, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A impressão tridimensional (3D) é uma área promissora na Odontologia, entretanto a exatidão dos modelos obtidos por manufatura aditiva (MMA) não é clara. O objetivo desta revisão sistemática foi estimar a exatidão dos MMA, em comparação com os modelos de gesso (MD), para próteses fixas (PF) (suportadas por dente ou implante). Esta revisão baseou-se no Protocolo PRISMA, sendo pesquisadas 8 bases de dados em dezembro de 2019 e atualizada em abril de 2020, onde 471 estudos foram identificados e 18 incluídos. O risco de viés foi avaliado utilizando uma adaptação do Checklist for Reporting In-vitro Studies (CRIS guidelines). Devido a heterogeneidade entre os estudos, uma metanálise não pode ser realizada. O MD apresentou maior exatidão (veracidade e precisão), entretanto os MMA também apresentaram alta exatidão. O limite de exatidão aceito clinicamente não foi ultrapassado pelos MMA em dez estudos e três estudos recomendaram sua aplicação em PF. Pequenas discrepâncias na região posterior dos MMA foram observadas na avaliação 3D por mapa colorido, devido a contração de polimerização no sentido horizontal. Os principais motivos para o risco de viés foram falta de cegamento, cálculo amostral e descrição detalhada da obtenção das amostras. Onze estudos apresentaram moderado risco de viés, em seis estudos observou-se alto e um estudo apresentou baixo risco de viés.

Os modelos obtidos por manufatura aditiva oferecem exatidão comparável aos modelos de gesso, estando dentro da faixa aceita clinicamente para aplicações em próteses fixas (suportadas por dentes ou implantes).

(Apoio: CAPES Nº 88882.378867/2019-01)

RS081 Terapias adjuvantes no tratamento da osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos: Revisão Sistemática

Camarini C*, Tolentino ES, Castro TF, Iwaki LCV, Silva MC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (MORNJ) está associada aos agentes anti-reativos, ao denosumab e os medicamentos anti-angiogênicos. Estudos recentes têm focado no uso das terapias adjuvantes associadas aos tratamentos convencionais para melhora clínica e da qualidade de vida dos pacientes. O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar a eficácia da oxigenoterapia hiperbárica (OH), o laser de baixa intensidade (LBI) e o plasma rico em plaquetas (PRP) como terapias adjuvantes no manejo da MORNJ. A pesquisa na literatura foi realizada de acordo com o protocolo PRISMA e cadastrado na PROSPERO. A estratégia PICOS utilizada foi: participantes: pacientes com MORNJ; intervenção: OH / LBI / PRP; comparação: outras terapias ou sem comparação; resultado: melhora ou cura da MORNJ; desenho do estudo: estudos intervencionais. Dois revisores independentes determinaram a elegibilidade dos estudos, o risco de viés e os dados extraídos. Houve melhora em 75,6% dos 41 pacientes submetidos a OH, com efeitos positivos no alívio da dor e diminuição do tamanho e número de lesões. Para o LBI, 158 (64,2%) dos 246 pacientes/locais acometidos melhoraram os sintomas e 98 (39,8%) tiveram a cicatrização completa. 14 (17,3%) dos 81 pacientes tratados com o PRP tiveram melhora significativa dos sintomas e 65 (80,2%) cicatrização completa no local.

As terapias adjuvantes se demonstraram seguras e eficazes para o tratamento da MORNJ. Contudo, a falta de ensaios clínicos randomizados evidencia a necessidade de mais investigações de alta qualidade sobre o assunto.

RS082 Combination of tooth brushing and chlorhexidine to reduce ventilator-associated pneumonia: a systematic review with meta-analysis

Silva PUJ*, Santos DM, Blumenberg C, Oliveira MB, Macedo DR, Paranhos LR, Cardoso SV
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

The aim of this study is verify the efficacy of 0.12% chlorhexidine versus 0.12% chlorhexidine with mechanical brushing in the prevention of ventilator-associated pneumonia in adults who need mechanical ventilation. A systematic review of randomized clinical trials following PRISMA and Cochrane guidelines was performed. Eight databases were used as primary search sources. PubMed (including MedLine), Scopus, Embase, SciELO, Web of Science, Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), Cochrane Library and LIVIVO. The Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Tool for Systematic Reviews determined the methodological quality and the risk of bias of the studies. The statistical analysis was performed with the Mantel-Haenszel method. The heterogeneity between the studies was evaluated using the I2 statistic. A 5% significance level was considered for the statistical analyses. The accumulation of evidence was performed using the GRADE tool. The results of the meta-analysis did not show any statistical differences between the interventions. Although not statistically significant, relative risks showed protective effects of tooth brushing combined with 0.12% CHX. The metaanalysis revealed that the VAP risk was 24% lower (95% CI: 0.55; 1.06) for patients receiving 0.12% CHX and tooth brushing compared to those receiving only 0.12% CHX. The quality of evidence was classified as having a moderate level.

Base on a moderate level of evidence, the combination of brushing + 0.12% CHX has the potential to reduce the risk of VAP compared to using only 0.12%.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 307808/2018-1)

RS083 Síndromes e malformações associadas as fossetas labiais: uma revisão sistemática

Santaella NG*, Silva CSV, Bonatto MS, Lima RGS, Neves ATSC, Aranha AMF, Volpato LER, Barba AM
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Fossetas labiais são depressões no vermelhão do lábio inferior, podendo associar-se a síndromes ou malformações. O objetivo desta pesquisa foi determinar quais são tais associações por meio de uma revisão sistemática, conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items of Systematic reviews and Meta-Analyses) utilizando a estratégia PICO. As buscas ocorreram nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, sendo encontrados 876 artigos e selecionados 30, totalizando 571 pacientes com fossetas labiais. A síndrome mais associada às fossetas labiais foi a síndrome de Van der Woude, seguida pela síndrome pterígio poplíteo. As malformações orais descritas foram a fissura de lábio e/ou palato, hipodantia, fissura submucosa, úvula bifida e sinéquias; as malformações extra-orais incluem polegar hipoplásico, anquilobléfaro, sindactilia, unha bifida, crescimento triangular sobre o dedo do pé, defeito do septo ventricular, hérnia diafragmática congênita, insuficiência velofaríngea, pterígio poplíteo, dobra cutânea triangular e malformação nas genitálias.

Em conclusão, as fossetas labiais são mais comumente encontradas na prática clínica em pacientes com síndrome de Van der Woude, independente do gênero, seguida pela síndrome pterígio poplíteo que está relacionada ainda com manifestações extraorais. Cabe ao cirurgião-dentista estar atento à possibilidade de malformações associadas à presença de fossetas labiais.

(Apoio: CAPES N° 001)

RS084 Imagens ponderadas em difusão por ressonância magnética na diferenciação de lesões odontogênicas

Munhoz L*, Arita ES

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

As imagens ponderadas em difusão (DWI) uma ferramenta avançada da ressonância magnética (MRI) e descrevem qualitativamente a difusibilidade das moléculas de água no meio intercelular. As DWI podem ser traduzidas quantitativamente no "coeficiente de difusão aparente" (ADC). As lesões odontogênicas apresentam conteúdos histológicos dissimilares, que refletem na intensidade de sinal em MRI, assim como na difusibilidade das moléculas de água, levando a DWIs e ADCs distintos que podem ser úteis na sua diferenciação. O objetivo desta revisão sistemática, foi checar a literatura acerca dos trabalhos e relatos de caso nos quais as DWI foram aplicadas e seus respectivos ADCs reportados e estudados. Para tanto, as bases de dados foram analisadas, utilizando-se como palavras-chave as designações para as lesões odontogênicas de acordo com a Organização Mundial de Saúde combinadas com a palavra "difusão", traduzidas para o Inglês, sem restrição de data já que DWI é um assunto recente relacionado à MRI e, em especial, ao estudo das lesões maxilares. Foram verificados um total de 277.861 artigos e selecionados 15, publicados desde 2008 até 2019. As principais lesões estudadas foram os queratocistos odontogênicos, os ameloblastomas e os cistos dentígeros.

Verificou-se que as DWIs podem ser úteis na diferenciação e lesões odontogênicas, especialmente de ameloblastomas e queratocistos, todavia, os pesquisadores analisaram amostras altamente heterogêneas e pequenas, o que pode indicar a necessidade de observação de mais investigações com amostras maiores e homogêneas.

RS085 Associação entre sinusite maxilar e periapicopatias: uma revisão sistemática

Ribeiro MFA*, Pardini DS, Silveira-Júnior JB, Mendes PA, Souto GR, Silva AIV, Araújo VE, Manzi FR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Existe uma relação íntima entre os seios maxilares e os ápices radiculares dos dentes superiores posteriores, o que é uma provável explicação para a rápida evolução de alguns processos infecciosos no seio maxilar. No entanto, a contribuição das periapicopatias como fatores de risco para as sinusites maxilares odontogênicas (SMO) não estão claros na literatura. O objetivo do estudo foi identificar, avaliar e sumarizar a evidência científica disponível a respeito das periapicopatias como etiologia das SMO, por meio de uma revisão sistemática, seguindo critérios do PRISMA e Cochrane Handbook. As bases de dados LILACS, Medline/PubMed, Cochrane Clinical Trials e Embase, incluindo literatura cinzenta e busca manual, foram pesquisadas (até dez/2019) sem restrições de idioma e data. Seleção dos estudos, avaliação da qualidade e coleta de dados foram realizadas por dois revisores independentes e um terceiro para discutir as discordâncias. A busca identificou 989 estudos, com inclusão de apenas 14 estudos, sendo 1 prospectivo, 11 retrospectivos e 2 transversais. Os estudos apresentaram baixa qualidade metodológica por meio do Checklist proposto por Downs e Black. As periapicopatias são as etiologias mais comuns das SMO, com prevalência entre 18 e 95%, e associadas principalmente com 1° e 2° molares superiores.

Sabendo-se que as lesões no periápice são frequentemente associados às SMO, a abordagem multidisciplinar entre otorrinolaringologistas e dentistas é muito importante para o diagnóstico e tratamento desta patologia.

RS086 PI3K-AKT-mTOR Pathway Mutations in Head and Neck Cancer: A Systematic Review and Meta-Analysis of 8,630 Patients

Guerra ENS*, Moura ACC, Assad DX, Amorim dos Santos J, Toledo IP, Castilho RM, Squarize CH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A systematic review and meta-analysis were conducted in six databases to evaluate the prevalence of PI3K-AKT-mTOR signaling pathway mutations in patients with head and neck cancer. One hundred and five studies comprising 8,630 patients matched our selection criteria. The pooled data for estimation mutations prevalence were 13% for PIK3CA (95% CI=11 to 14) with I2=82% (p<0.0001), 4% for PTEN (95% CI=3 to 5) with I2=55% (p<0.0001), 3% for MTOR (95% CI=2 to 4) with I2=5% (p=0.40), and 2% for AKT (95% CI=1 to 2) with I2=50% (p=0.0009). A significant association with the pathway mutations and advanced TNM stage (OR=0.20; 95% CI=0.09 to 0.44; I2=71%; p=0.0001) and oropharyngeal HPV positive tumors and PIK3CA mutation (OR=17.48; 95% CI=4.20 to 72.76; I2=69%; p<0.0002) were identified. However, no association was found for unselected HPV status, alcohol and tobacco exposure and tumor differentiation grade.

This systematic review demonstrates that the PI3K-AKT-mTOR pathway emerged as a potential prognostic factor and could offer a molecular basis for future studies of therapeutic targeting in head and neck cancer patients.

(Apoio: FAPs - ENSG grant 00193.00002099/2018-65 and JAS grant SEI no 00193-00001757/2019 N° FAP DF | EDITAL DPI-UnB Ne#7506; 04/2019 N° 33902001 | University of Michigan N° Faculty award)

RS087 Terapia fotodinâmica para carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço, uma revisão sistemática de estudos clínicos

Ibarra AMC*, Motta LJ, Silva DFT, Franco ALS, Rodrigues MFD
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO.

Não há conflito de interesse

Introdução: O carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço é uma neoplasia de alta prevalência e morbidade internacional. Aproximadamente 30% dos pacientes desenvolvem casos complexos e metástases, requerendo portando a associação de tratamentos rádio e quimioterápico. O desenvolvimento e pesquisa de novas opções terapêuticas é fundamental para a melhora da qualidade de vida e sobrevida de pacientes oncológicos. Objetivo: Esta revisão sistemática visou avaliar o efeito da Terapia Fotodinâmica (TFD) no carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço, comparando sua efetividade pelo estadiamento tumoral bem como levantando efeitos adversos reportados. Metodologia: Esta revisão seguiu as recomendações do PRISMA e avaliação do risco de viés por ROB-2.0. Resultados: dentre os 33 artigos completos incluídos, não há pesquisa randomizada e controlada, demonstrado alto risco de viés na presente literatura. Os parâmetros da TFD variam nos estudos e impactam diretamente em sua eficácia. A taxa de resposta completa difere em relação ao estadiamento e protocolo realizado.

Conclusão: A TFD apresenta-se como uma modalidade terapêutica efetiva, porém novos estudos clínicos são necessários para estabelecimento dos parâmetros dosimétricos e resposta ao tratamento.

(Apoio: CAPES N° 001)

RS088 Desfechos periodontais em indivíduos de transplante hepático: uma revisão sistemática e meta-análise

Galdino TM*, Oliveira CS, Moreira AN, Limeira FIR, Magalhães CS, Abreu LG
Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão sistemática e meta-análise foi avaliar desfechos periodontais em pacientes de transplante de fígado comparados a um grupo controle saudável. A busca foi realizada nas bases de dados Pubmed, Web of Science, Medline, Lilacs. Os desfechos periodontais analisados foram: índice de placa visível (IPV), índice gengival (IG), crescimento gengival (CG), perda óssea alveolar (POA), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínico (NIC). Avaliação do risco de viés e meta-análise (IC 95%; p<0.05) foram realizadas. Entre os 257 estudos recuperados onze foram incluídos. Os escores na escala de Newcastle-Ottawa variaram de 4 a 8. A síntese qualitativa indicou que CG e POA no pré e pós-transplante foram maiores em comparação ao grupo controle. Quatro estudos possuíam homogeneidade metodológica para serem incorporados à meta-análise. IPV médio (diferença média = 0,15 IC95% = 0,12;0,18, I2 = 0%) e IG (diferença média = 0,31 IC95% = 0,06;0,56, I2 = 99%) foram significativamente maiores nos indivíduos pós transplante de fígado comparados ao grupo controle. Não houve diferença média significativa de PS (diferença média = 0,49 IC95% = -0,26;1,25, I2 = 96%), mas NIC (diferença média = 1,47 IC95% = 0,19;2,75, I2 = 95%) foi significativamente maior nos indivíduos pré-transplantados em comparação ao grupo controle.

As maiores médias de IPV e IG em indivíduos pós-transplante de fígado e a maior média de NIC no pré-transplante em comparação com indivíduos saudáveis sugerem uma relação entre a condição periodontal e o transplante de fígado.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG)

RS089 Ácidos graxos de cadeia curta em células epiteliais e o potencial impacto na doença periodontal: revisão sistemática de estudos in vitro

Magrin GL*, Strauss FJ, Maia LC, Gruber R, Benfatti CM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi responder a pergunta focada: "Em estudos in vitro, qual o efeito dos ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) nas células epiteliais orais humanas, considerando o impacto na doença periodontal?" Foi aplicada uma estratégia de busca em seis bancos de dados e na literatura cinza. Estudos in vitro que avaliaram os efeitos dos AGCC em células epiteliais orais humanas foram elegíveis para esta revisão sistemática. O risco de viés dos estudos incluídos foi avaliado usando a ferramenta da Universidade de Bristol para avaliar o risco de viés em estudos de cultura de células. A certeza da evidência foi avaliada pelo GRADE. Das 3546 referências obtidas, 10 estudos foram incluídos. Os resultados mostraram que os AGCC contribuem para o descolamento epitelial, o aumento da morte celular, alteram a expressão de proteínas da junção intercelular e, possivelmente, modulam a transmigração de células imunes. A certeza da evidência foi considerada "baixa" para morte celular de células epiteliais orais humanas e modulação da expressão de proteínas da junção intercelular, e "muito baixa" para a transmigração de leucócitos. O risco de viés entre os estudos foi considerado "sério" devido à presença de viés metodológico na maioria dos estudos selecionados.

As evidências disponíveis sugerem que os AGCC são citotóxicos para células epiteliais orais, podem modular a expressão de várias proteínas, como queratínas, integrinas, caspases, moléculas de adesão, citocinas, entre outras, e possivelmente estão envolvidas na transmigração de leucócitos.

RS090 Eficácia pré-clínica da curcumina na redução da perda óssea alveolar induzida por periodontite: revisão sistemática e meta-análise

Borges JS*, Souza GL, Matos FS, Paranhos LR, Bernardino IM, Moura CCG, Soares PBF
Faculdade de Odontologia-foufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi a realização de revisão sistemática da literatura para fornecer evidências pré-clínicas da eficácia da curcumina na redução da perda óssea alveolar associada à doença periodontal. A revisão seguiu as recomendações PRISMA e foi registrada na base de dados PROSPERO. A pesquisa foi realizada em novembro de 2019 utilizando as bases PubMed, Scopus, LILACS, Scielo, EMBASE, Web of Science, OpenGrey e OpenThesis. Estudos experimentais em ratos que avaliaram os efeitos da administração por via oral de curcumina natural - CN (30 e 100 mg/kg/dia) ou quimicamente modificada - CQM (30 mg/kg/dia) na perda óssea alveolar induzida por periodontite, nos períodos experimentais de 15 e 30 dias, foram selecionados. O risco de viés foi analisado de acordo com a ferramenta SYRCL. Dos 586 artigos identificados, 12 foram incluídos na síntese qualitativa e meta-análise dos resultados. Seis estudos utilizaram CN, quatro utilizaram CQM e dois estudos utilizaram ambas. A maioria dos estudos apresentou alto risco de viés de seleção (39%), desempenho (100%) e detecção (75%), e baixo risco de viés de atrito (100%) e relatório (100%) ou outros vieses (67%). A CN e a CQM reduziram a perda óssea alveolar em quatro e seis estudos, respectivamente. Três estudos não encontraram diferença entre CN e solução placebo. A meta-análise demonstrou que os resultados mais satisfatórios foram observados usando CQM (SMD = 2.42; CI 95% = 0.86, 3.97; P = 0.002).

Existe evidência pré-clínica de que a curcumina reduz efetivamente a perda óssea alveolar induzida por periodontite.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq)

RS091 Lack of association between Mannose Binding Lectin-2 gene polymorphisms and periodontitis: a meta-analysis

Martinho PVA*, Leal ALAB, Koga RS, Galeno JG, Andrade ZG, Barcellos JFM, Silva FRP
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Periodontitis is a high prevalent immune-inflammatory disease and results from the host-immune response. Into the immune innate response that participates of initial inflammation there is the molecule entitle Mannose-Binding Lectin (MBL). The aim of this study was to perform a meta-analysis to verify whether MBL-2 gene polymorphisms (rs1800450 and rs1800451) are associated with susceptibility to periodontitis. A search of the literature was performed for studies published before 2, March 2020 in various databases. Calculations of Odds Ratio (OR) with 95% of Confidence Intervals (CI) and heterogeneity (I²) were assessed and publication bias was done by Begg' and Egger's test. The value of P<0.05 was considered as significant. As results, eight articles the results which non-significant associations were found for all included comparisons (P>0.05). Neither the mutant allele in rs1800450 polymorphisms nor the mutant allele in rs1800451 polymorphisms was associated with periodontitis (OR = 1.11, CI: 0.90-1.38, P = 0.33; OR = 1.01, CI: 0.75-1.35, P = 0.96, respectively no interference of I² in these evaluations (I² = 0%, P = 0.75 and I² = 0%, P = 0.65, respectively) as well as in all calculations. The stratified analyses were composed by Ethnicity in Caucasian and Mixed populations and genotyping methods.

In conclusion, this meta-analysis showed a non-significant association among the rs1800450 and rs1800451 polymorphism in MBL-2 gene and periodontitis in the overall evaluation, Caucasian group and Mixed population.

RS092 Fibrina rica em plaquetas para cicatrização sítios doadores de enxerto: revisão sistemática e meta-análise

Souza BBC*, Gusman DJR, Novaes VCN, Nagata MJH, Batista VES, Britto ACS, Matheus HR, Almeida JM

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão sistemática e meta-análise foi avaliar a completa epitelização da ferida e dor pós-operatória quando a fibrina rica em plaquetas (PRF) foi utilizada em feridas cirúrgicas no palato após da colheita do enxerto gengival livre (EGL). Pesquisas foram realizadas nas bases de dados PubMed (Medline), EMBASE e Scopus, por dois indivíduos independentes, até o mês de março de 2020, para identificar ensaios clínicos controlados e controlados randomizados que utilizaram PRF em sítios palatais doadores de EGL. Os parâmetros avaliados foram completa epitelização e dor pós-operatória. O risco de viés dos estudos incluídos foi avaliado usando a ferramenta "Risk of Bias" da Cochrane. Efeitos aleatórios de meta-análise foram conduzidos com intervalos de 95% de confiança. A estratégia de busca identificou 555 artigos potencialmente elegíveis, dos quais 6 ensaios clínicos controlados randomizados foram incluídos. Na análise qualitativa, a maioria dos estudos (83.3%) reportou dor pós-operatória menor nos grupos tratamento e todos os estudos avaliando epitelização demonstraram cicatrização antecipada da ferida em grupos tratados com PRF. O desconforto e completa re-epitelização foram mais favoráveis no grupo PRF quando comparados aos grupos controle (P<0.00001).

Dentro dos limites do presente estudo, pode ser concluído que o uso de PRF para cicatrização de feridas a partir de sítios doadores palatais de EGL diminui dor pós-operatória e induz antecipada epitelização completa da ferida.

RS093 Cell sheets de células-tronco derivadas de tecidos dentários para aplicação em regeneração periodontal: uma revisão sistemática

Magalhães FD*, Sarra G, Marques MM, Carvalho GL, Pedroni ACF, Moreira MSNA
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Não há conflito de interesse

Cell sheets (CSs) são culturas celulares confluentes que, ao se destacarem do poço de cultivo, podem ser utilizadas em técnicas de terapia celular visando a regeneração tecidual. Este estudo teve como objetivo conduzir uma revisão sistemática da literatura para investigar se CSs formadas por células-tronco mesenquimais oriundas de tecidos dentários (CTD) tem potencial para Regeneração Periodontal. A busca foi conduzida nas bases de dados PubMed /MEDLINE® e Scopus e seguiu as orientações do manual PRISMA. Todos os títulos e resumos dos estudos foram avaliados com base nos critérios de inclusão: ser CSs formadas por CTDs; ser estudo in vitro e in vivo e, a seguir nos critérios de exclusão: não utilizar CS; não utilizar CTDs; regenerar tecidos diferentes de tecidos periodontais; ser revisões críticas/narrativas; não ser artigo completo; ser em língua diferente da língua inglesa. Foram identificados 1.373 artigos potencialmente relevantes pela pesquisa e após excluir duplicatas e seguir os critérios de inclusão/exclusão, 30 artigos foram selecionados. As CSs foram obtidas principalmente pela adição de ácido ascórbico e aplicadas sem prévia diferenciação celular diretamente ou na forma de pellets associados ou não a construtos com hidroxiapatita ou fragmentos dentários. 80% dos trabalhos apresentaram baixo grau de risco na experimentação in vitro e 86,66% alto risco na in vivo.

Apesar disso, em todos os estudos as CSs foram capazes de influenciar positivamente no resultado de regeneração periodontal.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/16777-5)

RS094 Efeito da aPDT comparada à antibioticoterapia sistêmica no tratamento não cirúrgico da periodontite: revisão sistemática e meta-análise

Souza EQM*, Rocha TE, Toro LF, Guiati IZ, Ervolino E, Garcia VG, Wainwright M, Theodoro LH
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma das doenças inflamatórias mais prevalentes em humanos, está associada à presença de bactérias e é mediada pela resposta imune do hospedeiro. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática e meta-análise para responder à seguinte questão: "Qual é o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) como coadjuvante e alisamento radicular (RAR) comparada à antibioticoterapia sistêmica com amoxicilina mais metronidazol (AMX+MTZ) no tratamento não cirúrgico da periodontite?". Estudos clínicos comparando aPDT com uso do sistema de AMX+MTZ foram pesquisados até janeiro de 2020, usando os bancos de dados: PubMed, MEDLINE, SCOPUS, EMBASE, Cochrane Central, Web of Science e Scielo, além de pesquisas manuais em periódicos relacionados. Parâmetros clínicos periodontais como profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e sangramento a sondagem (SS) foram estatisticamente analisados. Cinco estudos clínicos randomizados (ECRs) foram incluídos nos critérios de elegibilidade e serviram de base para análises qualitativas e quantitativas. Todos os estudos relataram uma melhora nos parâmetros clínicos com ambas as terapias, embora em uma comparação direta, nossas análises estatísticas não encontraram diferenças que indiquem a superioridade de um tratamento de suporte em relação ao outro.

Pode-se concluir que a aPDT apresenta resultados clínicos semelhantes quando comparada à antibioticoterapia sistêmica com AMX+MTZ como coadjuvantes no tratamento não cirúrgico da periodontite.

RS095 **Uso do fio dental: antes ou após a escovação dentária? Revisão sistemática e meta-análise**

Resende KKM*, Gomes NS, Normando AGC, Costa CRR
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da presente revisão sistemática é avaliar se há diferenças na eficácia do uso do fio dental antes ou após a escovação. O protocolo de pesquisa foi delineado, e o estudo conduzido de acordo com o PRISMA. Os artigos incluídos foram coletados nos bancos de dados PubMed, LILACS, Cochrane Library, Livivo, Scopus e Web of Science, assim como na literatura cinzenta. Após a triagem, as informações relevantes foram extraídas e a qualidade de evidência avaliada através da ferramenta Revised Cochrane Risk of Bias Tool for Randomized Trials. A busca inicial identificou 3493 artigos. Por último, 10 estudos foram incluídos para a síntese qualitativa, dos quais 3 eram homogêneos o suficiente para realização de meta-análise. Os estudos incluídos avaliaram os efeitos do fio dental e observaram uma diminuição nos índices de placa e sangramento quando o fio dental foi utilizado anteriormente à escovação e ao resultando qualitativo ($p < 0.05$). No entanto, não houve nenhuma diferença estatística significativa com o uso do fio dental após a escovação dentária ($p = 0.98$). O índice gengival resultou como inconclusiva devido aos dados serem insuficientes.

Portanto, o uso do fio dental após a escovação não minimizou o índice de placa quando comparado ao grupo que não utilizou o fio dental. Entretanto, os estudos sugeriram que o uso anteriormente a escovação possui melhor efeito no controle e prevenção de doenças periodontais.

RS096 **Eficácia dos enxagatatórios bucais na diminuição da carga viral em pacientes com COVID19**

Basso IB*, Araujo CM, Leão BLC, Stechman-Neto J, Santos RS, Ravazzi GC, Schroder AGD, Guariza Filho O
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A saliva tem um papel importante na transmissão do COVID-19, devido a emissão de gotículas durante a fala, tosse e/ou espirro. O objetivo foi verificar se há evidências na literatura quanto a diminuição da carga viral presente na saliva, considerando três tipos de enxagatatórios: Clorexidina, Peróxido de Hidrogênio e Povidona-iodo (PVP-I). Foram incluídos estudos clínicos e/ou estudos experimentais in vitro que tenham utilizado enxagatatórios como forma de intervenção para diminuição da carga viral na saliva. As bases eletrônicas selecionadas foram: PubMed/Medline, EMBASE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Web of Science, Scopus, Cochrane Library e literatura cinzenta (Google Scholar, Proquest e Open Grey). Após a remoção dos artigos duplicados, 861 referências foram mantidas e 2 artigos foram incluídos. Ambos os estudos são in vitro e testaram a ação virucida da solução de PVP-I para bochecho em duas concentrações diferentes 1% sem diluição e 7% com diluição de 1:30, sobre o vírus SARS-CoV e MERS-CoV, e mostram uma redução viral de $\geq 99,99\%$ com exposição de 15s. O risco de viés foi realizado, sendo considerado baixo nos estudos avaliados. Baseado nas evidências disponíveis na literatura, o PVP-I com concentrações de 1 e 7% se mostrou o enxagatatório mais efetivo para a redução da carga viral do COVID-19 na saliva.

O PVP-I com concentrações de 1% (sem diluição) e 7% (diluído a 1:30), durante 15s, parece ser o enxagatatório bucal mais eficaz para a redução da carga viral do COVID-19 presente na saliva humana.

RS097 **Os efeitos da adesão do indivíduo à terapia periodontal de suporte na perda dentária: revisão sistemática e metanálise**

Campos ISO*, Freitas MR, Costa FO, Cortelli SC, Rovai ES, Cortelli JR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

A presente revisão sistemática teve como objetivo avaliar o impacto do indivíduo ser aderente à terapia periodontal de suporte (TPS), quando comparado a não ser aderente, em relação à perda dentária em indivíduos com periodontite. Foram incluídos estudos observacionais prospectivos e retrospectivos. As bases de dados MEDLINE (PubMed), EMBASE e LILACS foram pesquisadas em maio de 2019. Os valores de odds ratio (OR) e erro padrão (EP) dos grupos estudados (aderente ou não) foram convertidos para LogOR e os resultados de estudos individuais foram agrupados usando um modelo de efeitos aleatórios. Foram inicialmente incluídos 1409 estudos, destes 13 retrospectivos e 1 prospectivo comparando a perda dentária em aderentes e não aderentes a TPS. Meta-análise realizadas em 8 estudos mostrou que os indivíduos não aderentes a TPS apresentam um risco aumentado de perda dentária quando comparados aos indivíduos aderentes. O resultado geral da metanálise demonstrou que os indivíduos não aderentes a TPS apresentaram um risco 26% maior de perda dentária quando comparados aos aderentes (OR = 1,26; IC95% = 1,06 a 1,51, Heterogeneidade: $I^2 = 0\%$, $p = 0,008$).

Logo, conclui-se que indivíduos com periodontite não aderentes a TPS apresentam maior risco de perda dentária quando comparados aos aderentes. Os profissionais de saúde bucal devem implementar medidas efetivas no intuito de obter a maior adesão populacional possível à terapia periodontal de suporte.

RS098 **Eficácia anti-placa e anti-gengivite interproximal de escovas manuais: uma revisão sistemática com meta-análise**

Langa GPJ*, Muniz FWMG, Wagner TP, Dantas PPA, Rosing CK
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi revisar sistematicamente a literatura sobre a eficácia de escovas manuais com diferentes pontas. Três bases de dados foram pesquisadas para ensaios clínicos randomizados que comparassem os resultados anti-placa e anti-gengivite, nas áreas interproximais, de pelo menos duas escovas manuais diferentes. Período mínimo de sete dias foi estabelecido. Os estudos não deveriam permitir o uso de higiene interproximal. Foram realizadas meta-análises para a eficácia anti-placa e anti-gengivite. Diferenças médias padronizadas (MDP) e diferença média (MD) entre a linha base e o último tempo experimental foram calculadas para o efeito anti-placa e anti-gengivite, respectivamente. Em todas as análises, um modelo randômico foi utilizado. Oito estudos foram incluídos. Todos os estudos incluídos apresentaram resultados significativos, para os grupos teste e controle, em pelo menos um dos parâmetros avaliados, quando comparados à consulta inicial. Foi demonstrado significativa remoção de biofilme nas escovas dentais de ponta cônica (SMD: -2.64; IC95%: -4.26 - -1.010). Significativo menor índice gengival foi observado nas escovas de ponta cônica (MD: -0.14; IC95%: -0.18 - -0.10).

Ao considerar apenas as superfícies interproximais, melhores resultados podem ser esperados para as escovas dentais de pontas cônicas quando comparadas as escovas dentais de pontas arredondadas em usuários que não realizam higiene interproximal.

(Apoio: LAOHA)

RS099 **Desempenho de métodos radiográficos de estimativa da idade dental em crianças brasileiras - revisão sistemática e metanálise**

Oliveira MB*, Rosário Junior AF, Oliveira MN, Vidigal MTC, Blumenberg C, Paulo DM, Silva PUJ, Paranhos LR
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou o desempenho dos métodos de estimativa da idade dental em crianças brasileiras. Tratou-se de uma revisão sistemática da literatura elaborada de acordo com as recomendações PRISMA. A pesquisa foi realizada em abril de 2019 e atualizada em janeiro de 2020. Oito bases de dados foram utilizadas, incluindo "literatura cinzenta". Apenas estudos transversais foram incluídos. Dois revisores avaliaram os estudos e, o risco de viés foi avaliado com a Ferramenta de Avaliação Crítica do Instituto Joanna Briggs. A metanálise foi realizada para comparar a diferença entre a idade dental e a idade cronológica estimada das amostras, onde foram calculadas as diferenças médias padronizadas de Hedge em anos. Dos 2.527 estudos identificados, treze foram selecionados e incluídos na análise qualitativa, com amostra total de 7.358 participantes. Cinco métodos, Cameriere (CAM), Demirjian (DEM), Lilequist (LIL), Nolla (NOL) e Willems (WIL), forneceram estimativas de idade dental estatisticamente semelhantes à idade cronológica da amostra. Os três métodos que apresentaram a menor diferença média foram WIL (0,05 anos), LIL (-0,11 anos) e NOL (0,22 anos). O método Haavikko subestimou a idade cronológica em -0,87, Mornstad superestimou em 0,27. A maior diferença média observada foi a superestimativa de 1,81, pelo método DEM.

Os métodos WIL, LIL, NOL e CAM, embora projetados para outras populações, tiveram bons resultados. A maioria dos métodos radiográficos internacionais apresentaram desempenho ideal para estimativa da idade dental em crianças brasileiras.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 307808/2018-1)

RS100 **Odontologia Baseada em Evidências: Uma revisão sistemática sobre o nível de conscientização e conhecimento dos cirurgiões-dentistas**

Albuini ML*, Flores Mir C, Matias M, Feres MFN, Roscoe MG
Pós Graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática objetivou investigar o nível de conscientização e conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CDs) sobre os princípios da Odontologia Baseada em Evidências (OBE). O protocolo foi registrado no banco de dados PROSPERO. Foram considerados elegíveis estudos quantitativos, cujas informações foram coletadas por meio de questionários. Bases eletrônicas de dados e listas de referência de estudos pré-selecionados foram pesquisados. Após o processo de seleção, os estudos incluídos foram avaliados quanto ao risco potencial de viés e os dados quantitativos foram coletados. As pesquisas encontraram 10.523 registros. Após a aplicação dos critérios de seleção (inclusão e exclusão), foram incluídos 15 estudos. O nível de conscientização e conhecimento foi sintetizado e classificado em 3 categorias de domínio do conhecimento (conscientização, conhecimento percebido e conhecimento real). Apenas três estudos abordaram os três componentes do domínio do conhecimento juntos, sendo o conhecimento real o menos investigado.

Em geral, embora os CDs tenham expressado conscientização e conhecimento sobre OBE, o nível de conhecimento real era fraco. Em relação ao risco de viés, os estudos apresentaram baixa qualidade, com apenas 40% cumprindo a maioria dos itens avaliados. Pesquisas futuras no campo da OBE devem ser realizadas. Dessa forma, será possível obter claro entendimento sobre o nível real de conhecimento para, enfim, criar estratégias com o objetivo de abordar as deficiências sobre a terminologia básica e os princípios envolvidos em OBE.

RS101 **Influência do capital social no acesso de adultos aos serviços de saúde: uma revisão sistemática**

Koch LFA*, Rocha JS, Romano BS, Wambier LM, Pattussi MP, Baratto-Filho F, Gabardo MCL
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

A busca por serviços de saúde é influenciada por diversos fatores. Um desses fatores é o capital social, que pode ser conceituado como uma rede de relações sociais capaz de fornecer a indivíduos e grupos acesso a recursos e apoio. O objetivo desta revisão sistemática foi explorar a influência do capital social no acesso aos serviços de saúde por adultos. Os estudos foram pesquisados nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO, Cochrane e na literatura cinzenta. A qualidade dos estudos foi analisada usando a ferramenta proposta por Downs & Black. Dos 2841 estudos avaliados, apenas sete preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão sistemática. Quatro estudos foram classificados como baixo risco de viés, dois com risco moderado e um com alto risco.

Embora o capital social pareça estar associado ao acesso aos serviços de saúde por adultos, não foi possível realizar uma metanálise para comprovar esses achados devido à heterogeneidade dos estudos. *Embora o capital social pareça influenciar o acesso aos serviços de saúde pela população adulta, isso não pode ser confirmado. É necessário que os desenhos de estudos futuros sejam padronizados para que comparações possam ser feitas.*

RS102 **Associação entre perda dentária e redução na função cognitiva: uma revisão sistemática**

Jakymiw JRG*, Agnoletto IG, Peres KGA
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Revisar sistematicamente os estudos longitudinais. Método: Os critérios de inclusão foram estudos observacionais com características longitudinais prospectivos ou retrospectivos. Foi considerado como exposição indicadores relacionados a perda dentária. Foram investigadas as bases de dados eletrônicas PubMed, Embase, Cochrane, Literatura Latino-Americana (LILACS), Web of Science, Scopus e uma pesquisa parcial da literatura cinzenta. Resultados: Foram identificados 454 estudos. Após remoção das duplicatas (n = 214) e revisão de textos completos (n = 35), 12 estudos foram selecionados para esta RS, publicados ao longo de 8 anos (2010 a 2017). O tamanho das amostras dos estudos variaram de 537 a 182.784 e o tempo de seguimento foram de 3 a 18 anos. Maior parte dos estudos foram realizados em países asiáticos, com indivíduos com 60 anos ou mais. Com base no instrumento do Newcastle-Otawa, os artigos dessa RS apresentaram baixo risco de viés. Os 12 artigos incluídos na RS encontrou associação significativa entre a perda dental e declínio cognitivo. Conclusões: Achados deste estudo reforçam a associação causal entre perda dentária e declínio cognitivo em idosos, apesar de significativa variação nos aspectos metodológicos relacionados a coleta das exposições e desfechos.

Os achados deste estudo reforçam a associação causal entre perda dentária e declínio cognitivo/demência em adultos e, especialmente, idosos, reforçando a necessidade de políticas de promoção em saúde bucal, que reduntem no retardo ou ausência de perdas dentárias no decorrer na vida.

(Apoio: CAPES)

RS103 **Satisfação dos usuários com os serviços públicos odontológicos no Brasil: uma revisão sistemática**

Domingues JP*, Souza WB, Rodrigues PCB, Paranhos LR, Herval AM
Famed - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo mensurar a satisfação dos usuários dos serviços públicos odontológicos no Brasil. Foi realizada uma revisão sistemática para responder à questão norteadora, construída com base na estratégia PVO: Usuários dos serviços públicos brasileiros de saúde (população) atendidos pelas equipes de saúde bucal (variável) estão satisfeitos com o atendimento recebido (desfecho)? Foi realizada busca em cinco bases de dados principais (PubMed, Scopus, LILACS, SciELO e Web of Science) e outras duas para captação de "literatura cinzenta" (OpenGrey e OpenThesis). Não foi realizada separação por instrumento de satisfação utilizado, restrição de idioma ou local de publicação. O risco de viés dos estudos incluídos foi avaliado por meio da ferramenta própria para estudos transversais e a análise dos dados feita de forma descritiva. Foram identificados 7.689 registros e, destes, 11 foram incluídos após o processo de seleção e aplicação dos critérios de elegibilidade. A maioria dos estudos apresentou baixo risco de viés, sendo que apenas um apresentou risco moderado. Os estudos incluídos avaliaram 4.131 usuários, sendo que 85,43% mostraram-se satisfeitos.

A revisão sistemática apontou para um bom nível de satisfação e permitiu compreender os instrumentos de avaliação da satisfação dos usuários.

RS104 **Há diferença na prevalência de traumatismos dentários entre as regiões brasileiras? Uma revisão sistemática e meta-análise**

Soares YO*, Vieira WA, Pecorari VGA, Zaia AA, Almeida JFA, Gomes BPPA, Vargas Neto J, Soares AJ

Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O Sistema Único de Saúde tem adotado modelos de ação e promoção de saúde bucal baseados em fatores de risco. Todavia, o perfil epidemiológico (PE) dos traumatismos dentários (TD), no Brasil, apresenta inconsistências. Características individuais, comportamentais e socioeconômicas bem como campanhas e políticas educativas geram impactos que podem alterar a prevalência de TD. Esta revisão sistemática (RS) buscou apurar a prevalência de TD nas regiões brasileiras. A RS foi registrada na base PROSPERO e o critério de elegibilidade incluiu estudos transversais de prevalência de TD realizados no Brasil. A qualidade metodológica empregou a ferramenta *JBI Critical Appraisal Tools for Systematic Reviews*, a meta-análise utilizou o modelo randômico e o teste I² para a análise da heterogeneidade. Oito bases indexadoras foram consultadas, resultando em 101 artigos publicados entre 1990 e 2019. 77% apresentaram baixo risco de viés e alta heterogeneidade (I²=98%). A prevalência geral de TD foi de 23% (95%CI: 21.0-26.0), numa amostra de 87.970 indivíduos. Em ordem decrescente de prevalência, a região Norte apresentou 46% (95%CI: 39.0-54.0), o Sudeste 25% (95%CI: 21.0-30.0), o Nordeste apresentou 23% (95%CI: 16.0-32.0), seguido pela região Sul 20% (95%CI: 21.0-30.0) e Centro-Oeste 17% (95%CI: 15.0-18.0).

A meta-análise apresentou imprecisão no PE dos estudos secundários. Logo, este estudo aponta o tema como um campo a ser explorado em pesquisas futuras, a fim de fornecer evidências científicas para alicerçar as políticas em saúde bucal.

RS105 **A obesidade está associada a alterações gustativas em adultos? Uma revisão sistemática**

Peinado BRR*, Sousa JMM, Né YGS, Castro MML, Fagundes NCF, Maia LC, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo possui como objetivo analisar a associação entre obesidade e alterações gustativas. A revisão segue os parâmetros do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses - PRISMA*. Para isso foi utilizado o acrônimo PECO o qual tem como participantes humanos adultos (P) obesos (E) comparados a adultos com peso normal (C) a fim de verificar a existência de associação entre obesidade e alterações gustativas (O). As buscas foram realizadas utilizando as bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e LILACS e nas bases cinzentas OpenGray e Google Scholar. Após as buscas e seleção dos artigos foi realizada a avaliação da qualidade metodológica através da ferramenta Newcastle-Otawa. Um total de 445 artigos foram encontrados, dos quais 24 foram eleitos após a seleção por título, resumo e leitura completa. Observou-se que todos os 24 artigos são do tipo caso-controle. Na análise metodológica, 20 estudos apresentaram baixo risco de viés, 1 com risco moderado e 3 com alto risco. Os estudos apontaram que pacientes obesos possuem limiares de percepção gustativa mais altos e níveis menores de intensidade de percepção, especialmente para sabor doce.

Mesmo os estudos mostrando a existência de associação entre obesidade e alterações gustativas, é necessário que sejam feitas mais investigações longitudinais, devido as variáveis estudadas diferirem entre os artigos.

RS106 **Cárie dentária e exposição a metais do ambiente: uma scoping review**

Chagas GS*, Prates SJ, Moraes MAS, Zina LG, Ferreira RC, Gomes VE
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se mapear a literatura acerca da associação entre a cárie dentária e a exposição ambiental a metais. A pergunta desta *scoping review* foi: "Indivíduos expostos a metais do ambiente na vida intrauterina e/ou infância estão mais predispostos a apresentarem cárie dentária?". Foram seguidas as recomendações do checklist *PRISMA Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR). Foram realizadas buscas nas bases Lilacs, BBO, Medline via Pubmed, Scopus, Web of Science, IBECs e Cochrane. Foram incluídos estudos populacionais realizados com crianças e adolescentes de 0 a 18 anos de idade publicados nos idiomas inglês, espanhol e português. Duas revisoras realizaram a seleção dos estudos e extração de dados de forma independente. Foram retidos 1006 artigos, 147 estudos foram selecionados para leitura completa e 26 foram incluídos na revisão. Esses foram publicados entre 1976 a 2018. O sangue foi o marcador mais utilizado. Ao analisar a associação da exposição aos metais do ambiente com a cárie dentária, 58% dos estudos (n=15) encontraram associação com o chumbo. Também houve associação com os metais zinco, cobre, cádmio, cromo, cobalto, ferro e manganês.

Esta scoping review possibilitou o mapeamento da literatura disponível sobre o tema. Verificou-se uma evolução metodológica ao longo do tempo, principalmente com relação a sensibilidade dos métodos de análise dos metais nos marcadores. Forneceu ainda, subsídios para a realização de novos estudos que poderão contribuir com estratégias de vigilância e proteção da saúde.

(Apoio: CNPq Nº 001 | Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) Nº 001 | Pró-reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais Nº 001)

RS107 Associação entre Hipersensibilidade Dentinária e impacto na Qualidade de Vida: uma revisão sistemática

Barbosa RS*, Soares ARS, Campos JR, Moreira AN, Ferreira RC
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se sintetizar evidências sobre a associação entre Hipersensibilidade Dentinária (HD) e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB). Usando o protocolo PRISMA e o acrônimo PECO, mapeou-se estudos realizados em indivíduos com dentição permanente (P) que apresentassem HD na presença ou não de desgaste dentário (E), em comparação à indivíduos que não apresentassem HD (C), afim de verificar a associação com a QVRSB (O). Nove bases de dados foram consultadas, sem restrição de idiomas e ano de publicação: PubMed, Web of Science, Scopus, EMBASE, Scielo, LILACS, Biblioteca Brasileira de Odontologia, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e Google Scholar no período de setembro de 2019. Três pesquisadoras independentes realizaram a seleção dos estudos de acordo com os critérios de elegibilidade (PECO). De 259 estudos encontrados, 20 foram incluídos. A maioria era estudos experimentais do tipo ensaio clínico randomizado, conduzidos com amostras não probabilísticas obtidas pelo recrutamento de pacientes de clínicas de instituições de ensino. Entrevistas e avaliações clínicas foram realizadas. A QVRSB foi avaliada por instrumento genérico para saúde bucal em 12 estudos (OHIP e ODP), enquanto instrumento específico para o impacto da HD na QVRSB foi utilizado em 8 estudos (DHEQ). A dor provocada pela HD foi associada com impactos na vida diária dos indivíduos, ao restringi-los em atividades como comer, beber, realizar hábitos de higiene bucal ou até mesmo respirar.

A presença de HD está associada com o impacto na QVRSB.

(Apoio: FAPEMIG N° PPM 00603 18 | CAPES N° 001)

RS108 Levantamento epidemiológico de traumatismos dentários em crianças e adolescentes brasileiros: uma revisão sistemática e meta-análise

Vieira WA*, Pecorari VGA, Figueiredo-de-Almeida R, Santos ECA, Vargas Neto J, Gomes BPPA, Almeida JFA, Soares AJ
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi investigar a prevalência do traumatismo dentário (TD) em crianças e adolescentes brasileiros, por meio de uma revisão sistemática e meta-análise. A revisão sistemática foi registrada no PROSPERO. A busca foi realizada em oito bases de dados. Foram incluídos apenas estudos transversais de prevalência realizados no Brasil. O risco de viés dos estudos foi avaliado pela ferramenta "JBI Critical Appraisal Tools for Systematic Reviews". Uma meta-análise de efeito randômico foi realizada. A heterogeneidade entre os estudos foi calculada por meio do teste I². O gráfico de funil foi utilizado para investigar viés de publicação. A certeza da evidência foi avaliada pelo GRADE. A busca resultou em 2582 registros, dos quais noventa e nove artigos foram incluídos na revisão. A maioria dos estudos (82%) apresentou baixo risco de viés. na dentição permanente a prevalência de TD obtida foi de 20% (95%CI: 17.0-23.0) e na dentição decídua a prevalência encontrada foi de 28% (95%CI: 23.0-33.0). A prevalência no sexo masculino foi de 27% (95%CI: 24.0-30.0) e no sexo feminino foi 21% (95%CI: 18.0 - 23.0). A heterogeneidade foi alta (>75%) em todas as análises e não foi observado viés de publicação. A certeza de evidência foi classificada como muito baixa.

Pode-se concluir que a prevalência de trauma dental em crianças e adolescentes no Brasil foi considerada alta, principalmente entre o sexo masculino e em crianças com dentição decídua.

RS109 Fatores socio-demográficos associados ao traumatismo dentário em crianças e adolescentes brasileiros: Uma revisão sistemática

Macedo PAS*, Vieira WA, Pecorari VGA, Marciano MA, Ferraz CCR, Frozoni M, Almeida JFA, Soares AJ
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi investigar a associação entre características sócio-demográficas e a prevalência de traumatismos dentários em crianças e adolescentes brasileiros, por meio de uma revisão sistemática e meta-análise. A revisão sistemática foi registrada no PROSPERO. A busca foi realizada em oito bases de dados. Foram incluídos apenas estudos transversais de prevalência realizados no Brasil. O risco de viés dos estudos foi avaliado pela ferramenta "JBI Critical Appraisal Tools for Systematic Reviews". Uma meta-análise de efeito randômico foi realizada. A heterogeneidade entre os estudos foi calculada por meio do teste I². A certeza da evidência foi avaliada pelo GRADE. Ao todo, setenta e sete artigos foram incluídos na revisão. A maioria dos estudos (70%) apresentou baixo risco de viés. O efeito sumarizado demonstrou que o sexo masculino (PR:1,42; 95% IC: 1,35-1,51) e crianças que moram com pais solteiros(PR: 1,25; IC95%: 1,03 - 1,53) estão associadas a uma prevalência maior de traumatismo dentário. O tipo de escola e escolaridade da mãe não influenciaram a prevalência de TD. A certeza de evidência foi classificada como muito baixa para todos os desfechos.

Dessa forma, pode-se concluir que crianças brasileiras do sexo masculino e que moram com pais solteiros estão associados a uma maior prevalência de traumatismos dentários.

RS110 Efetividade das intervenções para tratamento de peri-implantite: uma Overview de revisões sistemáticas

Costa DV*, Mendes PA, Zenóbio EG, Araújo VE, Souto GR
Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A peri-implantite é uma condição na qual pode haver a perda dos implantes e, na tentativa de alcançar a estabilização e evitar a degradação dos tecidos perdidos, a intervenção é crucial. Várias revisões sistemáticas foram publicadas buscando encontrar evidências de eficiência dos tratamentos para peri-implantite, entretanto existem controvérsias. Desta forma, o objetivo deste estudo foi realizar uma Overview de revisões sistemáticas para identificar, sintetizar e avaliar o nível de evidências sobre tratamentos para peri-implantite, seguindo critérios do PRISMA e *Cochrane Handbook*. As bases de dados LILACS, Medline/PubMed, Cochrane Clinical Trials e Embase, incluindo literatura cinzenta e busca manual, foram pesquisadas (até abr/2020) sem restrições de idioma e data. Seleção dos estudos, avaliação da qualidade metodológica/evidência e coleta de dados foram realizadas por dois revisores independentes e um terceiro para discutir as discordâncias. A qualidade metodológica das revisões foi avaliada pelo AMSTAR 2 e a qualidade da evidência seguiu a abordagem GRADE. A busca identificou 566 publicações, dos quais 29 revisões sistemáticas foram incluídas nesta Overview. As revisões avaliaram diversos tratamentos cirúrgicos e não cirúrgicos para peri-implantites, que apresentaram qualidade da evidência de moderada a baixa.

Dessa forma, o trabalho pôde contribuir para a melhor compreensão do assunto, auxiliando na tomada de decisões clínicas e na fundamentação para o futuro desenvolvimento de técnicas preventivas e de tratamento dessa patologia.

(Apoio: CAPES N° 88887.343800/2019-00)

RS111 A hidrofiliabilidade da superfície dos implantes dentários melhora a osseointegração? Uma revisão sistemática

Santos VR*, Silva GAF, Boldrini DL, Magno MB, Maia LC, Cury AAB, Silva WJ
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Os implantes dentários são cada vez mais estudados visando aprimorar a bioatividade, biocompatibilidade e reduzir o tempo da reabilitação dos implantes. Dentre as modificações propostas estão os tratamentos de superfície que buscam aumentar a hidrofiliabilidade dos implantes, otimizando e acelerando a osseointegração. Desta forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar os fatores de sucesso relacionados à osseointegração através de acompanhamento clínico e radiográfico de implantes com propriedades de superfície hidrofílicas e não hidrofílicas. Esta revisão sistemática foi realizada de acordo com as diretrizes do PRISMA, utilizando as plataformas PubMed, Web of Science, Scopus, LILACS-VHC, Cochrane Library, Clinical Trial, OpenGrey e Rebec. Apenas ensaios clínicos randomizados foram incluídos. As variáveis de coeficiente de estabilidade do implante (ISQ), torque de inserção (TI) e a perda óssea (PO) dos implantes foram avaliadas. O risco de viés foi avaliado de acordo com a ferramenta Cochrane Collaboration. A busca eletrônica resultou em 2622 artigos. Após a seleção, leitura dos títulos, resumos e texto completo, os artigos foram avaliados quanto à elegibilidade e selecionados 08 estudos clínicos. Para a variável TI e ISQ, os implantes hidrofílicos apresentaram melhores resultados quando comparado aos implantes hidrofóbicos. Já para a PO, os resultados foram semelhantes entre os tratamentos.

Os implantes hidrofílicos apresentam melhor IT e ISQ, mas apresentam resultados semelhantes de PO quando comparados aos implantes hidrofóbicos.

(Apoio: CAPES N° financiamento 001)

RS112 Fotofuncionalização mediada pela luz ultravioleta melhora a osseointegração de implantes in vivo: Revisão sistemática e metanálise

Dini C*, Nagay BE, Magno MB, Maia LC, Barão VAR
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi determinar se a fotofuncionalização influencia na osseointegração dos implantes dentários. Realizou-se buscas eletrônicas sistemáticas, seguindo critérios do PRISMA. Os dados sobre a taxa de osseointegração foram extraídos, considerando o contato osso-implante (BIC) e push-out. A validade interna foi avaliada através da ferramenta SYRCL. Metanálises foram realizadas com intervalo de confiança de 95%. A certeza da evidência foi testada utilizando GRADE. Foram identificados 34 registros e 10 foram incluídos na metanálise. Implantes fotofuncionalizados apresentaram valores médios mais altos de BIC em coelhos (MD 6,92 [1,01; 12,82], p = 0,02), cães (MD 23,70 [10,23; 37,16], p = 0,001), ratos (MD 20,93 [12,91; 28,95], p<0,0001 e na análise de BIC combinada (MD 14,23 [7,80; 20,66], p<0,0001) em comparação com os implantes controle. Por outro lado, em períodos de cicatrização tardia, a metanálise de BIC combinada não mostrou diferença estatística (p>0,05) após 12 semanas de acompanhamento. Para análise de push-out, os implantes fotofuncionalizados apresentaram maior força de integração óssea (MD 19,92 [13,88; 25,96], p <0,0001) comparado aos implantes controle. A heterogeneidade entre os estudos variou de não importante a moderada para as metanálises de BIC, enquanto heterogeneidade considerável foi observada para a metanálise de push-out.

A fotofuncionalização apresenta-se como alternativa promissora para melhorar a osseointegração no período inicial de cicatrização dos implantes dentários.

(Apoio: CAPES N° 001)

RS113 Impacto do Diabetes mellitus 2 em implantes dentários: Revisão Sistemática e Meta-análise

Macena LP*, Nascimento CA, Santiago-Junior JF, Cestari TM, Assis GF, Magalhães AC, Sales-Peres SHC
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A reabilitação oral utilizando implante dentário é uma opção de tratamento para a substituição de dentes perdidos. Entretanto, não há consenso na literatura quanto a sua aplicação em pacientes com diabetes tipo 2 (DM2). O objetivo desta revisão sistemática foi comparar a perda óssea peri-implantar e analisar os índices de falhas dos implantes em pacientes portadores de Diabetes tipo 2 (DM2) comparados a Normoglicêmicos (NG). A revisão sistemática foi delineada de acordo com o critério PRISMA e cadastrada no PROSPERO ID 171529. As buscas nas bases de dados PubMed/Medline, Cochrane Collaboration e Bireme foram realizadas utilizando os descritores "Dental Implants", "Diabetes Mellitus", "Osseointegration", sendo inseridos 14 estudos. Os dados quantitativos foram tabulados permitindo análise com 95% IC e o peso de contribuição de cada estudo foi incluído para meta-análise. Todos os estudos relataram 100% de sobrevivência dos implantes. No quesito perda óssea peri-implantar, a meta-análise conduzida de 3 estudos, revelou significativa perda óssea marginal em implantes instalados em indivíduos DM2 comparado aos NG, com diferença média de 0,29 mm (95% IC - 0,03-0,54), p=0,03 e $I^2=100,34$ (P<0,00001, I2 = 97%).

Conclui-se que a instalação de implantes dentários é um tratamento viável em pacientes DM2 controlados. Porém, está associado a maior perda óssea marginal, sendo necessário maior período de acompanhamento clínico desses pacientes.

RS114 Alergia ao titânio causada por implantes dentários: revisão sistemática da literatura

Baccaro GC*, Lima-Neto TJ, Miranda FV, Polo TOB, Santos AMS, Silva WPP, Ervolino E, Faverani LP

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetiva revisar sistematicamente as manifestações alérgicas ao titânio (Ti) em pacientes tratados com implantes dentários e relatar um breve caso clínico. Dessa forma, foi realizada uma busca eletrônica sistemática nas bases de dados PubMed / MEDLINE, EMBASE e The Cochrane Library para todos artigos publicados até março de 2020. Os estudos foram selecionados de acordo com uma adaptação do PICO, a saber, o PEO (população, exposição e resultado). Os seguintes critérios de elegibilidade foram adotados: 1) População: indivíduos submetidos a reabilitações apoiadas por implantes de Ti e/ou ligas de Ti; 2) Exposição: reações dos tecidos moles peri-implantes atribuíveis à inserção do implante; 3) Desfecho: evidência de alergia ao Ti, métodos de diagnóstico e formas de resolução. No total, 246 estudos foram selecionados, porém apenas 6 estudos estavam disponíveis para análise qualitativa. Os estudos incluídos, em resumo, apresentaram evidências de que o Ti não deve ser considerado um material inerte, capaz de desencadear reações alérgicas e pode ser responsável pela falha do implante. Ainda ilustramos por meio de um caso de paciente do sexo masculino, 55 anos, foi submetido a implantes na região posterior da mandíbula e apresentou lesão tipo epulide desenvolvida a partir da mucosa peri-implantar. A análise imuno-histoquímica da biópsia confirmou o diagnóstico inicial de reação alérgica ao Ti.

Apesar do baixo nível de evidência e da incidência, a alergia ao Ti não deve ser subestimada.

RS115 Influência da Técnica Cirúrgica de Implantes Zigomáticos na Sinusite: Revisão Sistemática

Linhares APV*, Santos CCV, Ponzoni D, Lemos CAA, Gomes JML, Rodrigues JVS, Pellizzer EP
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi responder à pergunta através de uma revisão sistemática: "Há relação entre técnicas cirúrgicas para instalação de implantes zigomáticos e sinusite pós-operatória?" Para isso, foi desenvolvida uma estratégia de busca utilizada em três bases de dados: Pubmed / MEDLINE, Scopus e Web of Science. Os artigos foram selecionados com base nos critérios de inclusão: estudos clínicos randomizados, estudos prospectivos e retrospectivos detalhando a técnica cirúrgica para instalação de implantes zigomáticos com motor elétrico. Um total de 2572 implantes zigomáticos foram instalados em 1148 pacientes. Após análise de todos os artigos, a taxa de sucesso do implante foi 96,5%. A sinusite pós-operatória foi diagnosticada em 6% do total de pacientes analisados neste estudo. Em 59,1% dos casos de sinusite, a técnica cirúrgica utilizada foi a intrasinusal e em 40,9% dos casos a técnica utilizada foi a técnica extrasinusal. Esses resultados foram submetidos aos testes estatísticos resultantes (p = 0,016).

Conclui-se, a partir desta revisão sistemática, que a técnica cirúrgica para instalação de implante zigomático extrasinusal apresenta menor risco de o paciente desenvolver sinusite pós-operatória.

RS116 Estratégias terapêuticas para o tratamento de osteonecrose dos maxilares causada por medicamentos: uma revisão sistemática

Spessato PC*, Rebelatto DRF, Joly JC, Napimoga MH, Martinez EF, Peruzzo DC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Lesões de Osteonecrose dos Maxilares (OM) Associada a Medicamentos podem se tornar de difícil resolução, com tratamentos ineficazes. O objetivo desta revisão sistemática foi responder à questão foco (PICO): Em pacientes que desenvolveram OM relacionada a drogas antiangiogênicas e/ou antiangiogênicas, quais tratamentos alternativos são utilizados, associados ou não ao tratamento cirúrgico e/ou medicamentoso e qual a sua eficácia quanto a cicatrização? Foram incluídos ensaios clínicos (EC) e estudos observacionais (EO) publicados até 2020, encontrados nas bases de dados MEDLINE, Embase e CENTRAL. Os EC foram avaliados em relação ao risco de viés e os EO analisados com base na Escala de Newcastle-Ottawa. Das 3665 publicações encontradas, 14 foram incluídas na análise qualitativa e 10 na análise quantitativa. Seis diferentes tratamentos foram encontrados: agregados plaquetários, câmara hiperbárica de oxigênio, lactoferrina bovina, laserterapia, teriparatida e proteínas ósseas morfogenéticas (BMP); associados ou não a tratamentos cirúrgicos e medicamentosos. As análises quantitativas mostram aumentos no índice de cicatrização completa das lesões ao utilizar agregados plaquetários (10%) e laserterapia (22%), associados ao tratamento cirúrgico e medicamentoso. Outras intervenções analisadas revelam uma melhora qualitativa.

Conclui-se que em pacientes com lesões de OM, a utilização de laserterapia ou agregados plaquetários associados ao tratamento cirúrgico e medicamentoso são eficazes para uma melhora na cicatrização.

RS117 Existe associação entre o uso de antidepressivos e complicações de implantes dentários? - uma revisão sistemática e metanálise

Silva CCG*, Santos MS, Monteiro JLGC, Gonçalves KKN, Diniz DA, Carneiro SCAS, Laureano Filho JR, Vasconcelos BE

Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo da presente revisão sistemática foi avaliar evidências publicadas sobre a associação entre o uso de antidepressivos e complicações de implantes dentários. Dois revisores independentes realizaram pesquisas nas bases de dados eletrônicas Medline / PubMed, Cochrane Library e Scopus para artigos relevantes publicados até 30 de maio de 2019. A pesquisa foi estruturada conforme os protocolos para relatar revisões sistemáticas e meta-análises (PRISMA) e utilizou a escala Newcastle-Ottawa para avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos. A meta-análise foi realizada para determinar o risco de falhas de implantes dentários em usuários de antidepressivos. Cinco estudos observacionais comparativos foram selecionados para a presente revisão e envolveram um total de 2056 participantes com 5302 implantes. Os resultados sugerem uma taxa de risco de 3,75 (IC95% 2,51-5,62, P <0,00001) para falha do implante em usuários de antidepressivos submetidos à reabilitação oral quando comparados a não usuários. No entanto, esses estudos não apresentam rigidez metodológica nem padronização dos medicamentos utilizados.

Não há evidências suficientes para uma associação entre o uso de antidepressivos e as complicações dos implantes dentários.

RS118 Reabilitações unitárias sobre sistemas de implante com conexão cone morse friccional: uma revisão sistemática

Ribeiro MCO*, Moreno VFV, Gomes RS, Cury AAB, Machado RMM

Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O sistema de implante cone morse friccional (I-CMF) foi desenvolvido com o intuito de proporcionar maior segurança à reabilitação, visto que a maior parte das complicações protéticas do sistema cone morse convencional se dá pela soltura do parafuso. O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar o desempenho clínico, biológico e as principais complicações de reabilitações unitárias suportadas por sistema I-CMF. Uma busca por estudos clínicos que avaliassem restaurações unitárias sobre sistemas I-CMF foi realizada nas bases de dados Medline (Pubmed), Scopus, Web of Science e Cochrane. Dados sobre o sucesso e sobrevivência do implante e da prótese e complicações foram coletados. Foram incluídos 24 estudos: 12 prospectivos, 10 retrospectivos e 2 estudos clínicos randomizados, sendo 5248 implantes instalados. A taxa de sobrevivência dos implantes variou de 90,9% a 100%, enquanto a taxa de sucesso, de 72,7% a 100%. Do total de reabilitações avaliadas, a fratura da coroa (0,83%), descimentação da coroa (0,82%) e soltura do abutment (0,6%) foram as principais complicações protéticas descritas. Já as principais complicações biológicas foram perda óssea marginal progressiva sem sinais de infecção (0,51%), mucosite peri-implantar (0,51%) e peri-implantite (0,45%). A taxa de sucesso da prótese relatada nos estudos variou entre 92,4% e 100%.

Conclui-se que os sistemas de I-CMF apresentam bom desempenho quando associados a coroas unitárias, mostrando boa previsibilidade para este tipo de reabilitação devido aos baixos índices de complicações encontrados.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS119 Efeito das próteses sobre implante sobre a mastigação e a nutrição: revisão sistemática e meta-análise

Bezerra AP*, Gama LT, Duarte L, Pereira LJ, Bilt A, Garcia RCMR, Gonçalves TMSV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A relação entre mastigação e risco nutricional é ainda controversa. Essa revisão sistemática teve por objetivo avaliar se a melhora na função mastigatória, após o tratamento com implantes, tem impacto direto no estado nutricional. A busca (até Maio 2019) incluiu 10 bases de dados, sem restrições de idioma, tempo de publicação ou acompanhamento. Apenas estudos avaliando simultaneamente mastigação e nutrição foram incluídos. O risco de viés foi avaliado e meta-análises aplicadas ($\alpha=0,05$). Treze artigos foram selecionados (718 próteses, 606 pacientes ($\pm 66,6$ anos)). A função mastigatória melhorou após a conversão da prótese total convencional (PT) em overdenture (IODs) ($P<0,05$), porém as meta-análises não revelaram diferenças no nível sérico dos nutrientes ($P>0,05$). Apenas o folato reduziu nos usuários de IOD após 1 ano de uso (3,55 nmol/L, $P=0,001$). Houve redução nos níveis séricos de albumina e vitamina B12 em ambas as próteses após 12 meses ($P<0,05$). Nos pacientes parcialmente edêntulos, a conversão da prótese parcial removível (PPR) em PPR implanto-retida aumentou a mastigação, com reflexos no consumo energético e ingestão de carboidratos, proteína, cálcio, fibras e ferro ($P<0,05$). O uso de próteses fixas implanto-suportadas também aumentou o consumo de fibras, cálcio e ferro com redução nos níveis de colesterol ($P<0,05$). Em relação aos níveis séricos, poucas alterações foram relatadas

O uso de próteses sobre implantes aumenta significativamente a função mastigatória. Entretanto, o estado nutricional parece ser pouco afetado.

(Apoio: CAPES)

RS120 Eficácia do selamento no sucesso clínico restaurador e paralisação de lesões cáries em dentina de molares: metanálise

Dias KR*, Nadelman P, Magno MB, Ferreira DMTP, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a eficácia do selamento de cárie (SC) no sucesso clínico restaurador e na paralisação da lesão em dentina de molares deciduos e permanentes. Esta revisão seguiu o PRISMA pela estratégia PICO (P= lesões de cárie oclusais até a metade externa da dentina; I= SC; C= restauração convencional com compósito; O= sucesso clínico da restauração e paralisação da cárie). Para busca utilizaram-se termos MeSH e livres nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, Lilacs/BBO e no registro de ensaios clínicos em 01/2020. Para avaliação do risco de viés e qualidade metodológica, a ferramenta Cochrane foi usada e a metanálise realizada subgrupando em dentição decidua e permanente. Avaliou-se a heterogeneidade estatística pelo intervalo preditivo (IP) e a certeza da evidência através do GRADE. Dos 7380 estudos encontrados, 27 foram selecionados para análise do texto completo. Desses, 8 ensaios clínicos controlados e randomizados foram incluídos. O SC em dentina apresenta risco a falhas e paralisação semelhante às restaurações com compósitos (RR 0,80 [0,57; 1,12] $p=0,20$), tanto na dentição decidua (RR 0,88 [0,74; 1,05] $p=0,16$), quanto na dentição permanente (RR 0,75 [0,32; 1,74] $p=0,50$). O IP indicou heterogeneidade insignificante e a certeza da evidência variou de muito baixa a moderada.

O Selamento de cárie em dentina tem a mesma eficácia no sucesso clínico restaurador e na paralisação da lesão quando comparado às restaurações convencionais, independente do tipo de dentição. Porém, há necessidade de novos estudos, dado os resultados da certeza de evidência.

(Apoio: CAPES)

TCC001 Técnicas de lifting labial sem preenchimento: uma revisão de literatura

Mello MO*, Muknickas DP, Abrantes HB, Bella APGSN, Rendahl ES
Curso de Especialização - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O envelhecimento facial é evidente na área perioral, sendo resultado das modificações da pele, do tecido subcutâneo, da musculatura e dos ossos. Há um alongamento do lábio superior seguido de flacidez perioral e consequente queda do ângulo da boca. A elevação do lábio superior e o aumento do volume vermelho foram propostos para lidar com essas situações e várias técnicas foram propostas para reduzir a altura do lábio branco ou filtro. Sendo esse procedimento conhecido como lip lift. Foi realizada uma revisão de literatura nos bancos de dados Scielo, PudMed, Medline e Bireme com busca de artigos publicados em português, inglês e espanhol, no período de 1999 a 2019. O rejuvenescimento labial cirúrgico por meio do encurtamento do terço médio com incisão na base nasal é simples. É um método que reconstitui os sinais característicos do lábio jovem, como a exposição dos dentes incisivos, e, aumenta-se a faixa mucosa, sendo mínima a cicatriz.

O lábio senil torna a expressão facial pesada e em muitos casos não pode ser corrigida apenas com procedimentos menos invasivos, havendo necessidade de intervenção cirúrgica. Tendo complicações mínimas e rápida recuperação. O sucesso cirúrgico no aumento labial pode ser definido por medições antropométricas, satisfação do paciente e taxas de complicações. É de suma importância que todos os profissionais da área estética se familiarizem com pelo menos uma dessas técnicas mais recentes de aumento labial sem preenchimento para obter resultados consistentes e confiáveis.

TCC002 A Aplicação da Ozonioterapia na Harmonização Orofacial

Vieira S*, Muknickas DP, Bella APGSN, Abrantes HB, Rendahl ES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A ozonioterapia é um procedimento em que se utiliza o O₃ para fins terapêuticos, sendo amplamente difundido em várias áreas medicinais. Existem várias indicações na Harmonização orofacial, incluindo IPRF ozonizado, lifting facial microagulhamento, preenchimento de olheiras, sulco nasogeniano e lipo de papada. O propósito desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso da ozonioterapia em HOF. Através de uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, Bireme, Pubmed, Medline com periódicos e livros referentes ao assunto no período de 1999 até 2019. Dentro dos limites dos dados disponíveis, os resultados e estudos mostram-se promissores quanto ao uso da ozonioterapia em tratamentos complementares na área médica e odontológica. Em suma, a ozonioterapia é considerada uma opção terapêutica minimamente invasiva, conservadora e de baixo custo, não havendo uma grande probabilidade de contraindicação.

A ozonioterapia é considerada uma opção terapêutica minimamente invasiva, conservadora e de baixo custo, com baixo nível de contraindicação. Pode ser usada em conjunto com outras terapias para potencializar os resultados. Contudo é muito importante ressaltar que o gás ozônio deve ser produzido a partir de equipamentos confiáveis, para que não se produza ozônio de má qualidade a saúde do paciente ou não ter o resultado desejado. É importante salientar que são necessárias mais pesquisas sobre o uso da ozonioterapia em HOF, devido a escassez de estudos clínicos relatados na literatura.

TCC003 Ptose palpebral após aplicação de toxina botulínica

Marques FR*, Muknickas DP, Abrantes HB, Rendahl ES
Curso de Especialização - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A pele das pálpebras é a mais fina de todo o organismo, com a função de suporte e proteção juntamente com o músculo levantador da pálpebra superior. Quando em contato com o músculo elevador da pálpebra superior, a Toxina Botulínica A gera uma paralisia muscular temporária chamada de ptose palpebral. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a Ptose de Pálpebra superior após aplicação de Toxina Botulínica, embasados pelo estudo da anatomia e fisiologia das musculaturas presentes na região orbicular do olho e o mecanismo de ação da Toxina Botulínica. O método utilizado foi de revisão da literatura e artigos científicos publicados em revistas e periódicos indexados nas bases Pubmed, Lilacs, Scielo e Medline que abordavam tal complicação, embasados pela anatomia e fisiologia da musculatura orbicular do olho. Um dos fatores desencadeantes deste quadro é devido ao mecanismo de ação da Toxina Botulínica que impede sua contração quando padrões de diluição, locais de aplicação e alo de dispersão não são usados como critérios de de segurança para o uso desta toxina. Palavras-chaves: Blefaroptose. Toxinas Botulínicas Tipo A. Músculos Oculomotores. Botulismo. Complicações.

A Ptose de Pálpebra Superior é causada pela perda da função do músculo levantador da pálpebras superior que gera obstrução do campo visual. Um dos fatores desencadeantes deste quadro é desencadeado pela ação da Toxina Botulínica impedindo sua contração, quando aplicada de forma inadequada.

TCC004 Tratamento endodôntico regenerativo de molares necróticos de jovens pacientes: uma série de casos

Melo AP*, Oliveira LV, Soares PBF, Soares CJ, Moura CCG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Procedimentos endodônticos regenerativos foram realizados em dentes anteriores traumatizados como uma alternativa ao tratamento endodôntico convencional. No entanto, existem poucos relatos dessa terapia em molares. Esta série de casos descreve o uso da técnica de revascularização em molares em seis pacientes jovens, realizada na Clínica de Extensão Hebiátrica, realizada no Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia. Todos os pacientes receberam o mesmo protocolo de tratamento, realizado em três consultas. Na primeira consulta, a preparação química e mecânica foi realizada com solução salina e hipoclorito de sódio a 2,5% como soluções irrigantes. Para o preparo mecânico, a instrumentação manual leve foi realizada na primeira sessão. O medicamento intracanal de escolha foi a formulação pronta para uso de hidróxido de cálcio - UltraCal. Na segunda consulta, o medicamento foi removido, o preparo mecânico foi realizado com limas rotativas, seguido de irrigação final com EDTA, sob agitação ultrassônica e promoção de coágulos. Após o preenchimento do canal radicular com o coágulo, as embocaduras dos canais foram selados com mineral trióxido agregado (MTA) e restaurados provisoriamente com ionômero de vidro fotopolimerizável. Na última consulta, os pacientes receberam restauração definitiva e foram acompanhados, realizando avaliação clínica através da escala de dor e exame clínico para verificar dor, edema e fistula e exame radiográfico para avaliar reparo apical a cada três meses.

Foi possível observar sucesso em cinco dos seis casos apresentados. Assim, é possível realizar procedimentos regenerativos em molares, mesmo com as dificuldades anatômicas apresentadas por esse dente.

TCC005 Uso da tomografia computadorizada de feixe cônico no acompanhamento de alteração perirradicular após retratamento endodôntico

Furtado AD*, Villoria EM, Rodrigues RCV, Alvares GR, Prado M
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse caso clínico foi relatar o emprego da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no acompanhamento de alteração perirradicular após retratamento endodôntico. Paciente MDGN, sexo feminino, 36 anos, melanoderma, procurou a clínica de Endodontia para retratamento do dente 31. Radiograficamente observou-se extensa área radiolúcida no ápice do elemento. Clinicamente, escurecimento coronário, restauração com cimento de ionômero de vidro e aparelho ortodôntico fixo. Foi realizado o acesso, remoção do material obturador, instrumentação, obturação e restauração coronária com resina composta. Concluído o tratamento, paciente realizou TCFC para planejamento de cirurgia perirradicular. Após 4 e 7 meses, foi realizado o acompanhamento clínico-radiográfico do caso, observando-se um discreto reparo ósseo e assim optou-se por não realizar a cirurgia e fazer o acompanhamento do caso. Após 11 meses realizou-se, para uma avaliação tridimensional, nova TCFC. Com o auxílio de softwares de acesso livre foi realizada a segmentação e sobreposição da lesão perirradicular, onde a redução do volume e aumento da intensidade média da imagem segmentada foram observadas, condizendo com neoformação óssea da lesão após o tratamento.

Concluiu-se que a tomografia computadorizada de feixe cônico se mostrou um exame útil para o acompanhamento/proservação da lesão perirradicular, permitindo uma visão tridimensional do reparo.

(Apoio: Funadesp N° 1700473 | Faperj N° E-26/202.784/2019)

TCC006 Alterações pulpares causadas pela radiação ionizante: uma revisão de literatura

Czornobay LFM*, Dotto MEJ, Duque TM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O câncer de cabeça e pescoço é o sexto tipo mais comum no mundo e tem um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes afetados. A radioterapia é um dos possíveis tratamentos de escolha para essa patologia. No entanto, apresenta uma série de efeitos colaterais. A polpa dental é um tecido conjuntivo frouxo altamente especializado, vascularizado e innervado. Também apresenta células tronco totipotentes e frequentemente está dentro do campo de radiação durante o tratamento. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura a respeito das alterações pulpares que podem ocorrer após o contato com a radiação ionizante. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 2004 a 2019 nas bases de dados Pubmed, MedLine, Lilacs e Science direct, utilizando as palavras-chave "pulp", "root canal", "radiotherapy" e "radiation". Foram encontrados 210 trabalhos e dez artigos foram incluídos na revisão com base nos critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão foram: estudos em animais e seres humanos que foram publicados nos últimos quinze anos. Os critérios de exclusão foram artigos que não estivessem redigidos em inglês ou português e que não estivessem disponíveis para leitura completa.

Apesar da escassez de estudos mais específicos, ficou evidente que as células pulpares são modificadas após radioterapia. Todavia, este parece ser um evento transitório. Assim, sugere-se que a morfologia celular, condutibilidade sanguínea e o potencial de reparo pulpar não é afetada a longo prazo pela radiação devido a presença de células tronco.

TCC007 Fatores de influência nos desfechos da avulsão dentária - revisão de literatura e relatos de casos clínicos

Costa VC*, Mesquita GC, Almeida GA, Soares CJ, Soares PBF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A avulsão dentária é uma lesão grave com prognóstico dependente de fatores do paciente e manejo do dente avulsionado. O objetivo deste estudo foi investigar fatores de influência no desfecho de avulsão e demonstrar protocolos de tratamento por meio de relatos de casos. Foram avaliados artigos entre 2008 e 2018. Quanto mais jovem o paciente, a substituição é mais rápida, com reabsorções inflamatórias progredem devido à rápida taxa de renovação óssea e aos túbulos dentinários amplos. A permanência por 15 min seco é associada a aumento da reabsorção. O leite é descrito como meio de armazenamento mais acessível e eficaz. Lesões no dente avulsionado podem facilitar o fluxo de bactérias contribuído para reabsorção. Antibióticos sistêmicos não podem impedir ou interromper reabsorção inflamatória, mas podem melhorar a condição geral do paciente. O hidróxido de cálcio é indicado para evitar reabsorção de reposição, mas não por mais de 20 dias, caso contrário pode ocorrer reabsorção inflamatória. Contensões semirrígidas são recomendadas por até 14 dias quando não há fratura óssea. Características imunológicas influenciam a ocorrência de reabsorção. Os 3 casos de reabsorção, 1 adulto e 2 crianças, todos dentes mantidos em meios de armazenamento não ideais até 1 hora.

Quanto mais jovem o paciente, a anquilose se torna mais impactante no desenvolvimento maxilar. Reabsorção radicular pode ocorrer em casos de reimplante. Pais e profissionais devem ter expectativas realistas em relação aos casos de reimplante em pacientes mais jovens.

(Apoio: CAPES N° 001)

TCC008 Análise das metodologias de estudos de limas com formato anatômico: Uma revisão da literatura

Maia YS*, Loureiro C, Ribeiro APF, Andrade JG, Jacinto RC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Novos sistemas de instrumentação com formato anatômico, ou em formato de "S", têm apresentado eficiência na modelagem e desinfecção do canal radicular quando comparados a instrumentos rotatórios convencionais. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre as metodologias utilizadas no estudo das principais limas dessa categoria: TRUShape, XP-endo Shaper e XP-3D Shaper. Foi realizada uma busca na literatura nos bancos de dados PubMed, Scielo, Periódicos Capes e Web of Science por artigos publicados de 2015 a 2020 usando as seguintes palavras-chave: TRUShape, XP-endo Shaper, XP-3D Shaper. Foram encontrados 54 artigos relacionados principalmente ao uso de análise por microtomografia computadorizada (Micro-CT) (29), fadiga cíclica (11), análise microbiológica (4), e outros métodos (10) incluindo análise de dor pós-operatória, extrusão de debris e remoção de materiais do interior dos canais.

Conclui-se que a maior parte dos estudos envolve a utilização de Micro-CT para avaliação da habilidade de modelagem do instrumento, seguido da análise de fadiga cíclica. Enquanto poucos estudos foram realizados para verificar a efetividade de remoção dos microrganismos do interior do canal radicular após o preparo biomecânico.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/24892-4 | CAPES N° 001)

TCC009 Relato de caso clínico: Remoção de lesão periapical, apicectomia e retro-obturação com MTA

Tavaniello JV*, Luft MR, Schulze AR, Krabbe WM, Wagner MH, Reis MS
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL.

Não há conflito de interesse

Apresentação de caso clínico de reagudimento de lesão apical com indicação de enucleação, apicectomia e retro-obturação com Agregado Trióxido de Mineral (MTA), e avaliação da capacidade de reparo. Paciente do sexo masculino, leucoderma, 45 anos, procurou atendimento com sensibilidade, edema, fistula recorrente e mucosa com alteração de cor na região dos incisivos superiores direitos. Exame radiográfico panorâmico e periapical indicou presença de endodontia nos dentes 11 e 12, prótese fixa e retentor intrarradicular no dente 12, bem como extensa lesão compatível com a imagem de um cisto apical contornando as raízes dos dois dentes. A anamnese revelou histórico de trauma há cerca de 12 anos. O caso foi discutido interdisciplinarmente, e o tratamento proposto foi a remoção cirúrgica da lesão apical (enucleação) e apicectomia com obturação retrógrada e selamento com MTA. O material coletado foi enviado para exame histopatológico que apontou granuloma abscedado. Após o tratamento, houve desaparecimento da sintomatologia dolorosa, edema e fistula. Nas consultas de acompanhamento radiográfico realizadas ao longo de 12 meses, observou-se áreas radiopacas que caracterizam a neoformação óssea na região envolvida.

A cirurgia parendodôntica é um procedimento adequado para o tratamento de dentes com lesões periapicais que não respondem a endodontia convencional ou quando o retratamento não é possível. A apicectomia elimina os deltas apicais e quando associada com a obturação retrógrada de MTA possibilita um adequado vedamento apical.

TCC010 Uso de probióticos em Odontologia: estado da arte e perspectivas futuras

Silveira GC*, Prado ICS, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão de literatura sobre o uso de probióticos na Odontologia. O levantamento foi realizado em abril de 2019, nas bases de dados Pubmed e Lilacs, utilizando as palavras-chaves indicadas pelos Descritores em Ciências da Saúde "dentistry/odontologia" e "probiotics/probióticos", respectivamente. Nos últimos cinco anos foram publicados 293 artigos, 286 em língua inglesa e 7 em português. Utilizados inicialmente na medicina, os probióticos tem sido considerados como possibilidades terapêuticas na Odontologia, com aplicações em diversas especialidades. Foi observado que seu uso concomitantemente à terapia periodontal pode implicar em benefícios em longo prazo, suprimindo a disbiose bacteriana e impactando na severidade da doença, inclusive em pacientes diabéticos e fumantes. Constatou-se também que os probióticos podem reduzir a perda óssea e os mediadores inflamatórios, aumentando as bactérias compatíveis com saúde periodontal. O efeito na redução do *S. mutans* e *C. albicans* foi descrito em vários artigos, inferindo sobre um possível efeito protetor à cárie dentária e candidíase, especialmente em casos de hipossalivação. Há relatos sobre seu uso no controle da halitose, em tratamentos endodônticos e em pacientes internados sob ventilação mecânica, reduzindo a pneumonia nosocomial.

Considerando que as novas estratégias propostas para restabelecimento da saúde incluem o uso de probióticos, conclui-se que essa modalidade preventiva e terapêutica poderá ser incorporada em breve na prática clínica odontológica.

TCC011 Transtorno dismórfico corporal: a importância do conhecimento por profissionais na área de harmonização orofacial

Borba CS*, Muknickas DP, Rendohl ES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) é um transtorno que acomete a percepção que um indivíduo tem com seu próprio corpo. E, a partir de uma percepção errada, o indivíduo passa a ter uma preocupação exorbitante com determinada parte do seu corpo em que ele acredita ter um defeito. Diante disto, esses pacientes buscam tratamentos estéticos, o que reflete na incidência de 6% a 12 % de pacientes portadores de TDC em tratamento estético. Considerando a alta prevalência do TDC, em pacientes dermatológicos e clínicas de cirurgia plástica, e que os tratamentos cosméticos raramente melhoram seus sintomas, a revisão da incidência, prevalência, evolução e tratamento do TDC foi proposto. Desse modo, foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos obtidos nas bases de dados Scielo, Bireme, Pubmed (Medline) e Google Acadêmico referentes aos anos de 1990 até 2019 na língua portuguesa e inglesa. Diante dos resultados obtidos fica clara a necessidade de maiores pesquisas em relação ao diagnóstico clínico do TDC.

É de fundamental importância que o profissional da área estética e médica tenham conhecimento e seja treinado para identificar os pacientes que tenham queixas que sinalizem a presença do TDC, pois estão em uma posição estratégica para reconhecer os sintomas dos pacientes e conduzi-los ao tratamento apropriado. O encaminhamento desses pacientes para o psiquiatra é delicado, visto que, pacientes com TDC possuem o senso crítico prejudicado, e não reconhecem que sua visão pode estar distorcida e que as queixas com a aparência podem estar relacionadas com um transtorno psiquiátrico.

Os profissionais da área estética e médica devem adquirir a consciência de que os procedimentos estéticos não são capazes de diminuir os sintomas do TDC, bem como diminuição dos níveis de insatisfação desses pacientes, o que faz desses pacientes não elegíveis para o tratamento estético, sendo fundamental o encaminhamento para tratamento psicológico e/ou psiquiátrico e posterior acompanhamento. Diante do exposto, fica clara a necessidade de maiores pesquisas em relação ao diagnóstico clínico do TDC e também ao treinamento dos profissionais que atuam na área de estética e médica para o diagnóstico e encaminhamento desses pacientes.

TCC012 Efeito do consumo de açúcares de adição nos primeiros mil dias de vida da criança: produção de e-book para Agentes Comunitários De Saúde

Araújo VCMA*, Pereira SMS, Ribeiro CCC
Centro de Ciências Biológicas e Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Estudo realizado com objetivo de produzir um e-book para educação permanente de Agente Comunitários de Saúde (ACS) com as evidências dos malefícios do consumo de bebidas ricas em açúcares de adição (BRAA) nos primeiros mil dias de vida e da sua associação com o desenvolvimento de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) ao longo do ciclo vital. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados MEDLINE-Pubmed, Scielo, Web of Science, LILACS, Scopus e BIREME sobre o objeto de estudo. As evidências coletadas foram organizadas em forma de revisão de literatura, a fim de descrever o conhecimento disponível sobre o tema. O e-book foi elaborado conforme recomendações do grupo SAITE Store da Universidade aberta do SUS (UNA-SUS) de São Luís- MA, seguindo um plano didático-pedagógico elaborado conforme instruções recebidas do grupo SAITE Store. A literatura científica sustenta evidências da associação do consumo excessivo de BRAA a fatores de risco metabólicos como hipertensão e obesidade, ao aumento do risco de DCNT, como diabetes gestacional, asma na infância, e a fatores de nascimento, como nascimento pré-termo e bebês grandes para idade gestacional (GIG).

Portanto, é de extrema importância que os ACS conheçam e disseminem a comunidade este conhecimento inserido no e-book. Pois, ao multiplicar as práticas de saúde em toda uma comunidade, possibilita mudanças de hábitos, doenças e os gastos públicos tendem a diminuir, proporcionando uma maior expectativa de vida.

TCC013 Fratura corono-radicular na dentição decidua com tratamento tardio: relato de caso clínico

Dagostini CRG*, Lamarque GCC, Boareto CQ, Couto ACF, Carvalho MS, Queiroz AM, Paula-Silva FWG

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

As fraturas corono-radulares são relativamente raras e representam cerca de 2,5% dos traumatismos dentários. Este relato de caso apresenta uma criança de 3 anos de idade que compareceu à Clínica de Odontopediatria com fratura corono-radicular no dente 61 não tratada por um longo período. Clinicamente, foi observada a ausência da coroa clínica do dente 61 e presença de um pólipio pulpar com coágulo sanguíneo em sua superfície. A mãe relatou que alguns dias após a queda, o dente 61 escureceu, mas a criança não foi submetida a intervenção odontológica, devido ao seu comportamento pouco colaborador. Nove meses após, em uma brincadeira com o pai, ela o mordeu e a coroa do dente se soltou completamente, mas novamente nenhuma intervenção foi realizada. No exame radiográfico, realizado 2 anos após o trauma, foi observada a presença de reabsorção radicular extensa, não fisiológica, indicando a necessidade de extração do fragmento radicular. A cirurgia foi realizada em um atendimento de urgência, utilizando estratégias de restrição de movimentos inapropriados. A seguir, foi iniciado o tratamento odontológico convencional utilizando técnicas de manejo de comportamento adequadas à idade da criança. O caso está em acompanhamento há 8 meses, para avaliar a viabilidade de confecção de um mantenedor de espaço funcional e a formação do dente 21.

O trauma é uma situação de urgência odontológica, em que o diagnóstico e tratamento devem ser imediatos, uma vez que o prognóstico está diretamente relacionado ao momento da intervenção.

(Apoio: Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Apoio e Formação de Estudantes de Graduação (PUB - USP))

TCC014 Utilização da instrumentação mecanizada em pulpectomia de molar decíduo: Relato de Caso

Souza LS*, Machado HO, Silva LM, Gimenez T, Louvain MC, Ferreira KM, Moreira KMS, Dornellas AP

Odontopediatria - UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi descrever a técnica endodôntica utilizada para uma criança não colaboradora, com um molar decíduo apresentando lesão de cárie severa e envolvimento pulpar. Uma criança com 5 anos de idade, sexo masculino, com queixa de dor espontânea, foi atendida na clínica odontológica da Universidade Iguacu - Campus V, Itaperuna-RJ. Após exame clínico e radiográfico, evidenciando a necessidade de pulpectomia, optou-se pelo uso da técnica de instrumentação mecanizada com limas rotatórias, no intuito de diminuir o tempo clínico. Inicialmente, a escala de faces de Wong - Baker foi apresentada ao paciente, e a seguinte pergunta foi feita: "Como você está se sentindo agora?". A face chorando muito (maior escore) foi apontada pela criança. Após anestesia e isolamento absoluto, iniciou-se o acesso cirúrgico, e a odontometria foi realizada com localizador apical. Foi realizada exploração dos canais e confecção do glide path com uso de limas do tipo Kerr 10 e Flexofile 15, seguido do uso da lima rotatória 25.01. A modelagem dos canais radiculares foi realizada com o mesmo sistema utilizando a lima 25.03. Utilizou-se pasta iodoformada para obturação dos condutos, e o dente foi restaurado na mesma sessão. Imediatamente após o término do procedimento, a escala de faces foi entregue ao paciente, e a mesma pergunta foi realizada. Dessa vez, a face assinalada foi sem choro (escore 0).

Mediante ao exposto, conclui-se que a pulpectomia de dentes deciduos utilizando instrumentação mecanizada parece ser uma opção viável para pacientes com difícil controle de comportamento.

TCC015 Hipoplasia de esmalte na dentição decidua causada por citomegalovirose congênita e prematuridade: relato de caso

Motta MC*, Ferreira SS, Moraes RR, Martins ML, Amorim CS, Rodrigues GF, Castro GFBA, Pomarico L

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico relatando o diagnóstico e tratamento de um caso raro de hipoplasia de esmalte decorrente de citomegalovirose congênita em uma criança nascida prematura. Paciente do gênero feminino, 3 anos de idade, compareceu à clínica de Pacientes Especiais da UFRJ com queixa principal de amarelamento dos dentes. Durante a anamnese, foi relatado que a criança havia nascido prematura de 33 semanas, com muito baixo peso (1.310 g) e com o diagnóstico de citomegalovirose congênita. A paciente apresentava comportamento completamente aversivo e após o exame clínico completo, foi verificado que a mesma apresentava hipoplasia de esmalte em todos os dentes deciduos e nenhuma alteração radiográfica que indicasse envolvimento pulpar. Como tratamento, optou-se por uma conduta minimamente invasiva e sem desgastes, tendo sido realizadas restaurações em resina composta com coroas de acetato em todos os dentes anteriores e restaurações com cimento de ionômero de vidro nos posteriores.

Conclui-se que um histórico médico detalhado e um exame clínico completo e abrangente são essenciais para um diagnóstico correto da hipoplasia causada pela citomegalovirose congênita associada à prematuridade. Um tratamento adequado deve ser fornecido de acordo com a idade do paciente e características clínicas e psicológicas.

TCC016 Comparação do desempenho de duas pastas iodoformadas na obturação de canal radicular em dentes deciduos: Relato de caso clínico

Silva MP*, Ferreira RP, Tubel MDM, Santos EM, Bussadori SK, Mariyama CM

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.

Não há conflito de interesse

Na literatura científica ainda não há um consenso de qual a melhor pasta obturadora no tratamento endodôntico de dentes deciduos até seu desfecho final que é a esfoliação. Pesquisas ainda não contém informações precisas, uma vez que diversos materiais têm sido utilizados, no entanto, as pastas iodoformadas tem sido as mais empregadas. Este relato de caso objetivou avaliar o desempenho de 2 pastas obturadoras iodoformadas no tratamento endodôntico de dentes deciduos: Pasta Guedes e Feapex®. Paciente, sexo masculino, 5 anos de idade compareceu a clínica infantil para tratamento endodôntico 51 e 61. Após avaliação clínica e radiográfica foi constatado que ambos os dentes apresentavam diagnóstico de necrose pulpar com presença de fistula; e então foi realizado o sorteio dos dentes para as pastas. Os tratamentos foram realizados por uma única operadora cega, com instrumentação manual de acordo com os protocolos padrão de tratamento endodôntico em dentes deciduos. O paciente foi acompanhado durante 1 e 3 meses com exames clínicos e radiográficos. O desfecho primário foi o sucesso clínico e radiográfico dos tratamentos. Após o período de 1 mês, ambas pastas proporcionaram condições clínicas e radiográficas semelhantes promovendo regressão da fistula, contudo, após 3 meses ocorreu recidiva da fistula no dente tratado com a pasta Feapex®, sendo necessário o retratamento deste dente.

Observou-se então que a pasta Guedes Pinto apresentou melhor desempenho em relação à pasta Feapex® no tratamento endodôntico de dentes deciduos após 3 meses de acompanhamento.

TCC017 Análise microbiológica e tomográfica de dente natal: Um relato de caso

Robles HF*, Silva-Sousa AC, Tavella-Silva NC, Nakamura-Silva R, Pitondo-Silva A, Silva-Sousa YTC, Danelon M

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Dente natal é aquele que está presente na cavidade oral no momento do nascimento do bebê. Paciente A. V. C. O., do gênero feminino, com 40 horas de vida, foi encaminhada pela Pediatra, ainda na maternidade, para a clínica de Odontopediatria do Curso de Odontologia da Universidade de Ribeirão Preto-SP (UNAERP), Brasil, cuja mãe da criança queixava-se da presença de corpo estranho na cavidade oral da criança e que a incomodava no momento do aleitamento. Ao exame clínico, foi observado a presença de dente natal com mobilidade grau 3. Após um mês de vida, foi possível realizar exame radiográfico, o qual permitiu o diagnóstico definitivo de dente natal. Através da análise clínica e radiográfica foi observado baixa implantação e grau 3 de mobilidade. Dessa forma o tratamento proposto foi a remoção cirúrgica do elemento dental e posterior acompanhamento. Previamente à remoção cirúrgica, o biofilme presente na superfície coronária foi removido para posterior análise microbiológica. O dente extraído foi escaneado em microtomógrafo de alta resolução SkyScan 1176 e reconstruído e analisado qualitativamente com auxílio dos softwares. No exame microbiológico foi possível observar presença de duas espécies bacterianas *Streptococcus salivarius* e *Staphylococcus hominis*, ambas espécies consideradas saprófitas.

Pode-se concluir que, apesar de certa raridade, é de extrema relevância o conhecimento dessa anomalia, e a capacitação dos cirurgiões dentistas para realizar um diagnóstico preciso, além da importância do trabalho multidisciplinar.

TCC018 Otimização da análise tomográfica em pacientes infantis- Relato de Caso

Silva BCLE*, Arruda KEM, Lenza MG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este relato de caso tem como objetivo demonstrar a otimização do uso da tomografia computadorizada de feixe cônico em paciente infantil. Paciente M.V.S.S., 6 anos, sexo masculino, atendido na Clínica Infantil II no ambulatório I da Universidade Federal de Goiás, foi submetido à exame de tomografia computadorizada por feixe cônico para avaliação pré-cirúrgica de dente supranumerário na região entre os dentes 21 e 22. Após análise intrabucal, verificou-se que o paciente se apresentava no início do primeiro período transitório da dentadura mista, com necessidade do diagnóstico ortodôntico da discrepância dento-esquelética para complementar o plano de tratamento odontológico. Os espaços presente e requerido foram avaliados no software InVivo, considerando a extensão do rebordo alveolar entre a mesial dos primeiros molares permanente em ambos os arcos, assim como o maior diâmetro mesiodistal de todos os dentes componentes desta região. O resultado da análise da discrepância dento-esquelética positiva foi decisivo no estabelecimento de condutas mais conservadoras dentro plano de tratamento ortodôntico.

Conclui-se com este relato que o uso de exames tridimensionais de tomografia previamente existentes em pacientes infantis, são recursos valiosos para otimização do diagnóstico odontológico em situações diversas ao objetivo diagnóstico principal, antecipando condutas preventivas em outras especialidades, como a ortodontia.

TCC019 Facetas cerâmicas com preparo e sem preparo: revisão de literatura

Poliseli NT*, Pereira RP, Silva SB

Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A longevidade dos casos reabilitados com facetas cerâmicas está associada ao conceito conservador de mínimo desgaste e, a alta taxa de sucesso clínico, por sua vez, está diretamente relacionada a adesão ao substrato dental, sobretudo ao esmalte, o que fundamenta a necessidade de se preservar essa estrutura. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre preparo dental para facetas cerâmicas. Para o levantamento dos dados foram feitas buscas nas principais bases de dados como Pubmed, LILACS, Scielo e Google Acadêmico entre os anos 2010 a 2019. As palavras-chave referentes ao escopo da pesquisa foram: facetas dentárias, facetas cerâmicas, laminados dentários. Foram selecionados 30 artigos. Os estudos apontaram que a utilização de facetas cerâmicas é uma alternativa eficaz e segura para reabilitação estética e que a ocorrência de fraturas pode ser minimizada atentando-se para a espessura homogênea da cerâmica e do compósito cimentante, além de adequado protocolo clínico, mantendo sempre que possível o preparo ou as margens em esmalte. O planejamento sem preparo deve ser cautelosamente indicado, pois não cabe a generalização, devendo-se, sempre que possível, buscar o preparo mínimo, preservando a estrutura dental.

Conclui-se que tratamentos com facetas cerâmicas devem ser os mais conservadores possíveis visando sempre a preservação da estrutura biológica. No entanto, é imprescindível que haja um conhecimento aprofundado sobre a técnica reabilitadora, os tipos de preparos, bem como suas indicações e suas limitações.

TCC020 Influência do adesivo autocondicionante no desempenho de restaurações em dentes com cárie relacionada à radiaçãoWanghon ZML*, Pereira RP, Grando LJ, Camargo AR, Lisboa ML, Gondo R
Odt - Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A cárie relacionada à radiação apresenta comportamento biológico atípico e agressivo, com danos na microdureza e mineralização dos tecidos dentais duros, sendo considerada um dos efeitos adversos tardios da radioterapia. Falhas adesivas são frequentes em restaurações realizadas após a radioterapia. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o desempenho de adesivos autocondicionantes em procedimentos restauradores de dentes com cárie relacionada à radiação. A busca de artigos foi realizada no site PubMed, com as palavras-chave: "Radiotherapy"; "Adhesive"; "Composite Resins". Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2009-2019, estudos laboratoriais, revisões literárias e sistemáticas. Foram selecionados 5 artigos. Estudos apontaram que os adesivos autocondicionantes quando aplicados em dentes irradiados apresentam o mesmo desempenho de dentes não irradiados, fato este que pode estar associado à forte ligação entre os monômeros funcionais do material com os íons cálcio da hidroxiapatita dental, o que favorece uma maior coesão da resina infiltrada após a polimerização e melhor resistência durante a hidrólise. Ainda, as resinas compostas permaneceram estáveis por seu alto potencial adesivo, sua capacidade de vedação, suas propriedades ópticas e sua insolubilidade.

Conclui-se que os adesivos autocondicionantes apresentam um bom desempenho em restaurações de dentes acometidos por cárie relacionada à radiação. Todavia, mais pesquisas são necessárias neste campo.

TCC021 Uma abordagem multidisciplinar como alternativa no tratamento da desordem temporomandibular miogênicaVeloso EM*, Nascimento ELP, Barbosa MCSA, Carvalho RF, Junqueira RB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

De etiologia multifatorial, a desordem temporomandibular exige uma abordagem terapêutica multiprofissional em estreita colaboração. O presente caso clínico, avaliou os efeitos de uma abordagem multidisciplinar no tratamento de uma paciente diagnosticada com desordem temporomandibular miogênica. Após aprovação na Plataforma Brasil (parecer nº 3.292.066), aplicou-se um protocolo de exercícios de resistência muscular associado ao uso de dispositivo interoclusal à uma voluntária do sexo feminino, que se queixava de dores faciais, principalmente ao acordar. Para se chegar ao diagnóstico e realizar um comparativo da evolução do tratamento, utilizou-se os Critérios de Diagnóstico para Pesquisa em Desordem Temporomandibular (RDC/TMD), a Escala Visual Analógica (EVA) e a Avaliação Eletromiográfica (EMG). O tratamento fisioterapêutico consistiu na realização de exercícios duas vezes por semana, durante oito semanas. A avaliação do tempo de fadiga e da dor percebida foi feita em três momentos após o início do tratamento. Conjuntamente, o tratamento odontológico consistiu na utilização de um dispositivo interoclusal por 3 meses, reexaminado e ajustado periodicamente. Este foi confeccionado após montagem em articulador semi-ajustável na posição de relação cêntrica, com o auxílio do JIG de Lúcia.

A abordagem multidisciplinar como alternativa no tratamento da desordem temporomandibular miogênica se mostrou efetiva, promovendo melhora do quadro clínico e maior conforto ao paciente.

TCC022 Individualização de transferente para obtenção de perfil de emergência em prótese sobre implantes: relato de caso

Alves ILA*, Giampaolo ET, Moffa EB

São João da Boa Vista - CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO.

Não há conflito de interesse

No tratamento reabilitador, a beleza e arte tornaram-se dominante na odontologia. Para alcançar a excelência no tratamento com implantes dentários, um adequado perfil de emergência, além de potencializar o resultado estético também auxilia na higienização da prótese, contribuindo ainda mais para a saúde periimplantar. O objetivo do presente trabalho foi ilustrar, através de um caso clínico a importância da individualização de um transferente para se obter um adequado perfil de emergência durante a moldagem de transferência melhorando a estética na região anterior. Caso Clínico: paciente 56 anos, procurou a clínica de prótese dentária com desejo de melhorar a estética anterior do elemento 21. Após o diagnóstico e planejamento, foi realizada a moldagem de transferência para obtenção de um adequado perfil de emergência na região estética e posteriormente confeccionada uma coroa cerâmica sobre um pilar de zircônia.

A técnica relatada permitiu que o perfil de emergência se apresentasse natural e em perfeita harmonia com os tecidos periimplantares, o paciente demonstrou satisfação com o resultado.

TCC023 SÍNDROME DE SJOGREN: diagnóstico e abordagem terapêutica odontológicaSouza LCB*, Costa BRM, Almeida LP, Horta MCR, GROSSMANN SMC
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A Síndrome de Sjogren(SS) é uma patologia autoimune crônica com envolvimento de glândulas salivares e lacrimais. Alterações nas glândulas salivares interferem diretamente na composição e no fluxo salivar o que pode acarretar: xerostomia, atrofia papilar, mucosa oral avermelhada, dolorida e sensível, interferindo na progressão da cárie e da doença periodontal, infecções oportunistas e disfagia. Portanto, o conhecimento do cirurgião-dentista (CD) no diagnóstico e no manejo desses pacientes é importante para a promoção da qualidade de vida. O objetivo do presente trabalho foi a descrição dos critérios para o diagnóstico de SS, bem como as condutas terapêuticas odontológicas no atendimento desses pacientes, incluindo a laserterapia de baixa potência (LTBP) como modalidade terapêutica para hipossalivação.

Em razão de exigir habilidades e interpretações específicas, o diagnóstico deve ser realizado por um especialista, porém a maior parte da conduta terapêutica pode ser realizada por CD clínicos-gerais com garantia de alta resolubilidade, incluindo a laserterapia, mediante habilitação comprovada e reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia. São necessários novos estudos in vivo e trabalhos com boa casuística para afirmar a efetividade de LTBP no tratamento de xerostomia em SS, apesar de nesse caso clínico a terapia ter apresentado melhora na secreção salivar após 03 sessões com efeito prolongado. Enfim, assegurado por uma prática clínica ética, esse trabalho torna-se referência para um possível protocolo de atendimento de pacientes com SS.

TCC024 Crescimento gengival na infância: um relato de casoSilva GIL*, Cota LOM, Borges-Oliveira AC, Costa AA, Carneiro NCR, Milagres RMC, Matoso BSM, Cyrino RM
Cpc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Um menino com Paralisia Cerebral, oito anos, compareceu à clínica de pacientes especiais da Faculdade de Odontologia da UFMG. Os pais apresentaram o encaminhamento médico para tratamento de crescimento gengival com o objetivo de melhorar a condição respiratória da criança. Segundo relato, o paciente apresentava quadro de síndrome hipóxico-isquêmica, dificuldade respiratória, secreção brônquica e salivar abundantes e nutrição administrada via enteral. Após exame periodontal, a criança foi diagnosticada com crescimento gengival grau III, apresentando hipotonia muscular e anatomia dos rebordos modificada pelo excessivo crescimento gengival, que a impossibilitava de fechar a boca. A tomografia mostrou a presença exclusiva de tecido mole cobrindo os elementos dentais. Foram realizadas duas intervenções cirúrgicas gengivais ressectivas, uma para cada arco, com intervalo de cinco meses entre elas, sob anestesia local, sedação oral e acompanhamento da equipe de enfermagem da UFMG, para monitoramento da resposta da dor, sinais vitais e aspiração.

Os exames histopatológicos da arcada superior apresentaram diagnóstico de hiperplasia fibrosa e aqueles obtidos na arcada inferior diagnosticaram lesão bemartomatosa, sugerindo alguma síndrome genética associada, ainda em avaliação com a equipe médica. Os pais relataram melhora do quadro respiratório do filho, com redução da secreção pulmonar.

TCC025 Avaliação da filtração glomerular e pressão arterial sistêmica antes e após tratamento periodontal em pacientes com doença renal crônica

Bechlufft NOM*, Carvalho RFF, Rezende NS, Bastos JA
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A doença renal crônica (DRC) consiste em uma alteração da estrutura dos rins apresentando uma redução ou limitação da capacidade de filtração glomerular. A periodontite (PC) é uma infecção subgingival, crônica, associada a inflamação local e ao aumento da inflamação sistêmica. Dessa forma, os pacientes com DRC serão submetidos a tratamento periodontal não cirúrgico com o objetivo de avaliar os níveis da taxa de filtração glomerular (TFG) e hipertensão arterial sistêmica (HAS), antes e após tratamento periodontal não cirúrgico. O estudo teve a aprovação no comitê de ética local sob nº 3.187.600. A função renal foi adotada de acordo com a classificação da National Kidney Foundation de 2002. A avaliação da periodontite foi baseada na classificação de 2003 da Centers for Disease Control/American Academy of Periodontology (CDC/AAP). O estudo está em andamento, foram analisados dados referentes a dois pacientes submetidos aos procedimentos de raspagem, alisamento radicular e exodontia. Quanto aos valores médios apresentados antes e após os procedimentos, não houve diferença nas medidas de pressão arterial sistólica e diastólica antes do procedimento, 170 mmHg e 93 mmHg quando comparado aos valores após procedimento odontológico, 179 mmHg e 95 mmHg. Contudo, houve uma diminuição na TFG, com média de 212 ml/min/1,73 m², após o tratamento proposto 167 ml/min/1,73 m².

Os dados são preliminares e o estudo está em andamento. Dessa forma, sugerimos que a TFG de indivíduos com DRC e PC, possam estar diminuídas após o tratamento periodontal não cirúrgico.

TCC026 Técnicas para acelerar o processo de consolidação de enxertos ósseos

Silva JCC*, Ferrairo BM, Stivani VT, Cardoso MV, Manfredi GGP, Ferreira R
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - CAMPUS DE JACAREZINHO.

Não há conflito de interesse

As técnicas regenerativas são uma das opções mais utilizadas para o tratamento de defeitos ósseos ao redor de dentes/implantes e de rebordos ósseos atroficos. Dependendo do grau de severidade do defeito o organismo não é capaz de se regenerar, sendo necessário o uso de enxertos ósseos em bloco ou particulados, associados ou não com membranas. Para ter neoformação óssea são necessários eventos como a angiogênese e migração/proliferação de células ósseas no local. Com intenção de acelerar este processo de regeneração, algumas técnicas foram desenvolvidas, como: perfuração do leito receptor; aplicação de laser de baixa potência; utilização de fatores de crescimento e o uso de agentes desmineralizantes nas superfícies ósseas. Sendo assim, o propósito desse estudo foi realizar um levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs e Cochrane, com a finalidade de elaborar uma revisão sobre as diferentes técnicas usadas para acelerar a consolidação do enxerto ósseo ao leito receptor. Foi verificado que as técnicas possuem um grande potencial para promover a migração e proliferação celular, e a técnica de perfuração do leito receptor propicia, também, a irrigação sanguínea do enxerto.

Embora com vantagens promissoras em estudos *in vitro* e pré-clínicos, são poucos os ensaios clínicos randomizados em humanos a respeito dessas técnicas, portanto, são necessários mais estudos para assegurar o potencial dos procedimentos e estabelecer protocolos clínicos.

TCC028 Penetração bacteriana em membranas utilizadas na regeneração tecidual guiada: uma revisão integrativa

Gil ACK*, Schuldt Filho G, Schuldt DPV, Coelho BS, Figueiredo DR, Almeida J
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi identificar, por meio de uma revisão integrativa, se as membranas empregadas nos procedimentos de regeneração tecidual guiada (RTG) são permeáveis às bactérias. A busca da literatura foi conduzida usando as seguintes bases de dados: PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (Lilacs). Foram usados os seguintes descritores e suas combinações: [guided tissue regeneration*] OR [guided bone regeneration*] OR [absorbable membrane*] OR [nonabsorbable membrane*] AND [bacteria*] OR [microorganisms*]. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, um total de 8 artigos foram analisados de acordo com o objetivo proposto. Diferentes tipos de membranas foram estudados, como e-PTFE, d-PTFE, colágeno, fibra glicídica, ácido polilactílico e ácido polilático. A penetração de diversas espécies bacterianas, com destaque para *P. gingivalis*, *S. mutans*, *A. actinomycetemcomitans*, *F. nucleatum* e *S. oralis*, foi avaliada por meio de microscopia eletrônica de varredura, análise histológica ou contagem de unidades formadoras de colônias, em períodos que variaram entre 2 horas e 4 semanas. Membranas incorporadas com antimicrobianos demonstraram um retardo na penetração bacteriana. No entanto, a maioria das membranas mostrou-se permeável às bactérias.

A presente revisão identificou 8 estudos, nos quais a maioria das membranas reabsorvíveis e não-reabsorvíveis utilizadas em RTG permitiram a penetração bacteriana.

TCC029 Avaliação do desempenho da atenção secundária em saúde bucal: Uma revisão integrativa

Fernandes PVJ*, Santos RMC
CENTRO UNIVERSITARIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a Política Nacional de Saúde Bucal na atenção de média complexidade, considerando o desempenho dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) segundo os resultados de estudos disponíveis na literatura. Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir das bases de dados Lilacs, Scielo e Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO). Foram incluídos os estudos que coletaram os dados secundários da produção registrados pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS). Os estudos foram selecionados pelo título e resumo, sendo, posteriormente, avaliados na íntegra para a coleta e análise dos dados por meio do cálculo de frequência simples. Foram selecionados oito estudos descritivos, que no total avaliaram 1.617 CEOs, sendo a maioria da região sudeste (40,7%). Os CEOs com desempenho bom/ótimo correspondem a 34,8% e regular/ruim a 65,2%. Os CEOs que apresentaram o melhor desempenho (ótimo/bom) foram os da região centro-oeste (44,9%) e os com os piores desempenhos (regular/ruim) da região nordeste (70,8%). Quanto ao cumprimento das especialidades odontológicas, observou-se que 73,1% dos CEOs cumpriram a meta da atenção básica, 53,6% a de periodontia, 34,3% a de endodontia e 30,2% a de cirurgia oral menor.

Concluiu-se que a classificação da maioria dos CEOs como regular ou ruim e o baixo cumprimento das metas para as especialidades revelam o desempenho insatisfatório dos serviços e a necessidade de reorganização das práticas para ampliar a resolutividade das ações.

TCC030 Conflitos na relação entre Cirurgiões-dentistas e operadoras de Odontologia suplementar

Feitosa LBL*, Santos RMC
CENTRO UNIVERSITARIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve o objetivo de analisar os conflitos na relação entre as operadoras de planos de saúde e os cirurgiões-dentistas quanto à autonomia, remuneração e satisfação com os serviços. Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir das bases de dados Lilacs, Scielo e Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO). Foram utilizadas as palavras-chave "saúde suplementar" e "assistência odontológica" e selecionados os artigos publicados nos últimos 10 anos, com textos completos disponíveis para o acesso. Os resultados evidenciaram que o sistema de saúde suplementar se desenvolveu no Brasil ao longo de trinta anos sem interferência governamental, culminando em um crescimento alarmante, desordenado e desregulado, influenciado pelo excesso de oferta de cirurgiões-dentistas no mercado liberal e redução do desembolso direto pelos pacientes. Nesse contexto, os profissionais passaram a se associar aos planos de saúde numa tentativa de se repositoniar no mercado de trabalho mas tem se deparado com mecanismos nas relações de trabalho que interferem o seu plano de tratamento, limitam seu trabalho ao tratamento menos oneroso e utilizam tabelas de preços desatualizadas para pagamento dos procedimentos clínicos, levando a uma percepção negativa e a um descontentamento destes em relação à atuação das operadoras.

Concluiu-se que o crescimento do sistema de saúde suplementar afetou a prática odontológica e que medidas de controle e supervisão são necessárias para corrigir assimetrias nas relações corporativas e evitar condições precárias da profissão.

TCC031 Toxina botulínica no músculo masseter

Ancona IFID*, Muknickas DP, Rendohl ES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A toxina botulínica (TBA) se origina da bactéria *Clostridium Botulinum*. A neurotoxina, do Tipo A tem sido a mais estudada e utilizada para fins terapêuticos. Comprovadamente, a TBA pode enfraquecer seletivamente a musculatura dolorosa e tem sido aplicada no músculo masseter em tratamentos para bruxismo. A TBA é um dos métodos mais simples e eficaz, sendo uma alternativa para tratamentos convencionais e mais invasivos, além de não provocar relevantes efeitos adversos. O estudo selecionou literaturas das bases de dados da PubMed e Scielo, com o objetivo de revisar e destacar os resultados apresentados pela TBA, quando aplicada no músculo masseter com função terapêutica no tratamento para bruxismo. Após revisão, concluiu-se que a TBA demonstrou ser eficaz alternativa, com baixo efeito colateral e pouco invasiva. Identificou necessidade de profissionais qualificados e habilitados e a continuidade das pesquisas e estudos longitudinais na aplicação da TBA.

A aplicação da TBA tem demonstrado como uma eficaz alternativa na aplicação no masseter para o tratamento do bruxismo, acarretando benefícios em diversos outros tratamentos de forma complementar. A TBA apresenta um método de aplicação simples, pouco invasiva, substituição a fármacos e efeitos colaterais raros. Destaca-se a necessidade de profissionais qualificados e habilitados, pois a dosagem e método de aplicação são relevantes para o sucesso do tratamento. Observa-se a necessidade de continuidade das pesquisas e estudos longitudinais para complementos e melhorias das técnicas até aqui apresentadas.

TCC032 Vantagens da utilização das microcânulas no preenchimento labial: uma revisão de literatura

Carrano MN*, Muknickas DP, Rendohl ES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Atualmente, cada vez mais pessoas estão em busca da juventude. O procedimento estético facial requer um bom conhecimento funcional da anatomia periférica facial e labial. As microcânulas, além da flexibilidade, contam com ponta romba, o que reduz os riscos de injeção intravascular da substância e de alcance e/ou ruptura de estruturas como vasos e nervos, desta forma, acidentes que possam ser causados pela injeção intravenosa ou por lesão destas estruturas nobres são evitados. Este estudo tem como finalidade fazer uma revisão de literatura, abordando as vantagens da técnica de preenchimento com micro cânula. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, Bireme, Pubmed, Medline e Google Acadêmico; preenchimento labial, técnicas, microcânulas e agulhas. As técnicas de escultura labial são inúmeras, variando de acordo com as características do material aplicado, bem como pela eleição da ponta de aplicação, sendo a microcânula a mais indicada. De acordo com dados coletados, observa-se que com o uso das microcânulas reduzem riscos ao trabalhar em planos profundos subdérmicos.

De acordo com dados coletados, observa-se que o uso das microcânulas pode ser mais seguro trabalhar em planos profundos subdérmicos, reduzindo os riscos citados desde que o procedimento seja realizado com habilidade e delicadeza. São relatados resultados melhores, pois o grau de edema, dilatação de tecidos e possibilidade de contaminação se torna muito inferior a técnica com agulha.

TCC033 Tratamentos minimamente invasivos de harmonização orofacial em paciente idosa com baixa autoestima

Almeida AP*, Navarro RS, Santos-Neto AV, Nunez SC
UNIVERSIDADE BRASIL.

Não há conflito de interesse

Na Odontologia há um crescimento da procura pelos pacientes, na realização de procedimentos de harmonização orofacial (HOF), e por profissionais, na capacitação e treinamento para o adequado exercício. O objetivo desse relato de caso clínico é apresentar diferentes tratamentos minimamente invasivos de HOF em paciente idosa. Em paciente OMA, 72 anos, feminino, caucasiana, com histórico de câncer de mama, problemas respiratórios, cardíacos moderados, glaucoma, queixa de envelhecimento facial e baixa autoestima. Exame clínico facial detectou manchas cutâneas, desidratação excessiva, ptose de bochecha, rugas ao redor dos lábios e olhos, sorriso gengival. Devido ao histórico de saúde frágil e idade optou-se por tratamentos minimamente invasivos de HOF, individualizado com as necessidades da paciente, com diferentes recursos como estímulo de colágeno e elastina, regeneração tecidual, fios de tração de PDO para efeito *lifting*, fios de PDO monofilamento lisos para reparação tecidual, ácido hialurônico para reposição de volume e remodelação de áreas que perderam suporte, aplicações de toxina botulínica para relaxamento da musculatura facial. Após total de 5 sessões pode-se observar satisfatória resolução estética e harmonização orofacial da paciente, com aumento da sua autoestima, satisfação do resultado final no convívio social.

Pode-se concluir que os tratamentos individualizados e minimamente invasivos de harmonização orofacial com diferentes recursos por profissional capacitado podem ser efetivos em pacientes idosos.

TCC034 Avaliação dos efeitos da ozonioterapia no tratamento de necrose cutânea após utilização de ácido hialurônico em harmonização facial

Ficher E*, Nunez SC, Saleh MAK, Navarro RS
Bioengenharia - UNIVERSIDADE BRASIL.

Não há conflito de interesse

Na Medicina e Odontologia, há um aumento na procura pelos pacientes na realização de procedimentos de harmonização orofacial (HOF), porém como em todas as áreas ocorrem intercorrências, e o profissional deve estar capacitado para resolução ou minimizar o dano. A ozonioterapia é uma terapêutica com crescente aplicação nas áreas da saúde, com ações antimicrobiana, anti-inflamatória e reparação tecidual. O objetivo desse relato de caso clínico é apresentar os efeitos da ozonioterapia para tratamento de necrose cutânea após HOF. Paciente ASS, masculino, 34 anos, sem doenças de base, foi submetido a HOF por dermatologista com aplicação de ácido hialurônico no mento e resultou em necrose, não foi observado efeito da aplicação da hialuronidase em reverter a lesão. O paciente após 2 dias foi encaminhado ao cirurgião dentista apresentando lesão cutânea com necrose e dor. Foram realizadas sessões diárias de ozonioterapia (gás ozônio 20 mcg/ml) (Ozone & Life, Brasil) ao redor da ferida, o paciente utilizou óleo de girassol ozonizado 3 vezes ao dia, 7 dias (1 L óleo, fluxo 2 L/min gás ozônio 30 mg/L, 6 h gerando óleo ozonizado com 87,3 mEq/Kg de peróxido) (Ozone & Life, Brasil). Outra terapêutica proposta é a aplicação da água ozonizada (gás ozônio 60 mcg/ml em água destilada 5 min- 8 mcg/ml ozônio) para lavar a ferida antes da aplicação do gás. Após as sete sessões foi observada cicatrização da ferida e ausência de desconforto.

Pode-se concluir a efetividade da ozonioterapia para tratamento de necrose cutânea após harmonização orofacial com aplicação de ácido hialurônico no mento.

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Formato	Nome	Trabalhos
Aarestrup FM	Fernando Monteiro Aarestrup	PN0200
Abdalla HB	Henrique Ballassini Abdalla	HA002, AO0017, AO0120, AO0200, AO0213, PN0013, PN0355
Abdo VL	Victória Lopes Abdo	PI0427
Abi-Rached FO	Filipe de Oliveira Abi-Rached	PN0379
Able FB	Francine Baldin Able	PN1292
Abrantes HB	Helena Bittar Abrantes	TCC001, TCC002, TCC003
Abrão SMS	Suene Moçato Siguematsu Abrão	PI0569, PN0921
Abreu e Lima FCB	Fabio Cesar Braga de Abreu e Lima	PN0739
Abreu FAM	Fernando Antônio Mauad de Abreu	PN1209, PN1254
Abreu FV	Fernanda Volpe de Abreu	PI0087
Abreu LG	Lucas Guimarães Abreu	FC026, AO0081, AO0083, AO0086, PI0186, PI0368, PN0065, PN0075, PN0180, PN0197, PN0708, PN0752, PN0795, PN0859, RS052, RS088
Abreu MHNG	Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu	PI0250, PN0403, PN0419, PN0428, PN0432, PN1072
Abreu-Costa L	Luy de Abreu-Costa	PN0461, PN1114
Abu-Hasna A	Amjad Abu Hasna	PI0220, PI0495, LH002
Abuna GF	Gabriel Flores Abuna	PN0541, PN1197
Abuna RPF	Rodrigo Paolo Flores Abuna	FC002
Acosta CP	Carolina de Picoli Acosta	PN0731
Adabo GL	Gelson Luis Adabo	PN0322, PN0344
Adami LE	Larisse Eduardo Adami	AO0074, PI0001
Adde CA	Carlos Alberto Adde	AO0119
Adolpho LF	Letícia Faustino Adolpho	AO0100, AO0143, AO0151, PI0383
Adolpho-Oliveira B	Bruno Adolpho-oliveira	PN1205
Agnelli JAM	José Augusto Marcondes Agnelli	PN0927
Agnoletto IG	Igor Greik Agnoletto	RS102
Agostinelli BG	Bárbara Gabriela Agostinelli	PI0454
Agostini BA	Bernardo Antonio Agostini	PO003
Agostini F	Felipe Agostini	FC015
Aguiar AMSL	Aline Maria Silva Lima Aguiar	PI0061, PI0347
Aguiar BA	Bernardo Almeida Aguiar	PN0472
Aguiar DC	Diego Carneiro Aguiar	PI0058
Aguiar EMG	Emília Maria Gomes Aguiar	AO0061
Aguiar FHB	Flávio Henrique Baggio Aguiar	PI0175, PI0405, PI0425, PI0431, PI0445, PN0251, PN0350, PN0878, PN0887, PN0894, PN0908, DMG019
Aguiar LM	Larissa Miranda Aguiar	AO0122, PN1281
Aguiar MCS	Mariana Caires Sobral de Aguiar	PN0804
Aguiar MIB	Marjorie Izabella Batista Aguiar	PN0707
Aguiar PL	Priscila Lins Aguiar	PN0182
Aguiar RCO	Rogéria Christina de Oliveira Aguiar	PN0791

Aguiar SO	Sara Oliveira Aguiar	AO0081, PN0065, PN0075
Aguiar-Neto MA	Manoel Asciton de Aguiar Neto	PI0473
Aguilar P	Paola Aguilar	PI0290
Aguilera JFO	Juan Fernando Ordóñez Aguilera	PN0260
Aguirre PEA	Patricia Estefanía Ayala Aguirre	AO0043, AO0204, PN0167
Agulhari MAS	Maria Angélica Silvério Agulhari	PI0393, PN0239
Aires CP	Carolina Patrícia Aires	PI0305, PN0046, PN0668
Akabane STF	Sara Tiemi Felipe Akabane	PI0456, PDI002
Akisue E	Eduardo Akisue	PN0519, PN1127
Ala LAB	Lucas Alvarenga Balduino Ala	PN1070
Álamo L	Larissa Álamo	PN1017
Alarça LG	Lilian Guimarães Alarça	PN0337
Alberton CS	Carlla Sloane Alberton	PN0499
Albuini ML	Maxwell Lopes Albuini	RS100
Albuquerque BB	Barbara Balbino de Albuquerque	PI0522, PI0531
Albuquerque DP	Davi de Paula Albuquerque	PN0857
Albuquerque EG	Elisa Gomes de Albuquerque	PN0351, PN0918
Albuquerque FR	Felipe Rezende de Albuquerque	PN1260
Albuquerque IL	Isabelle Luz de Albuquerque	PI0409
Albuquerque LA	Ludmila Araújo de Albuquerque	PN0505, PN1200
Albuquerque LS	Luísa Simões de Albuquerque	PN0427
Albuquerque MC	Maria Carolina de Albuquerque	LH007
Albuquerque RF	Raylane Farias de Albuquerque	PN0869, PN0873
Albuquerque SAV	Sylvia Amelia Vasconcelos de Albuquerque	PN0685
Albuquerque-Souza E	Emmanuel Albuquerque de Souza	AO0126
Alcalde MP	Murilo Priori Alcalde	PN0470, PN1158, PN1192
Alcantara BAR	Bárbara Albertini Roquim Alcantara	PN0255, PN0321
Alcântara S	Sibele de Alcântara	AO0183
Alcázar JCB	Jose Carlos Bernedo Alcázar	PI0288, PI0448, PI0567
Alegre GSP	Guilherme Stein Porto Alegre	PI0306
Alem TC	Thiago de Camargo Alem	PN0515
Alemán JAS	Josiane Aparecida de Souza Alemán	AO0029
Alencar AHG	Ana Helena Gonçalves de Alencar	PN1190
Alencar BM	Bruna Mota de Alencar	PN0831
Alencar CM	Cristiane de Melo Alencar	PN0232, PN0237, PN0238, PN0246, RS069
Alencar DS	David Silveira Alencar	PN0169, PN0764
Alencar GP	Gizelton Pereira Alencar	FC027
Alencar SM	Severino Matias de Alencar	PN0666, PN0673, PN0678
Alencar TLA	Tereza Lucia de Albuquerque Alencar	PI0225
Alessi RS	Rodrigo Stadler Alessi	PN0299
Alexandre IGPO	Ingrid Gomes Perez Occhi Alexandre	PI0329, RS042
Alexandria AK	Adílís Kalina Alexandria	PI0339, PN0723
Alexandrino LD	Larissa Dolfini Alexandrino	PN0392
Alfredo E	Edson Alfredo	PI0203, PN1128, PN1131, PN1261
Aliaga-Del-castillo A	Arón Aliaga-Del-Castillo	AO0046, PN0157, PN0779, RS056
Allegretto MJ	Michelle Jenné Allegretto	PI0089
Allig GR	Gabriela Resende Allig	PN0904, PN0965
Almeida AB	Amanda Bandeira de Almeida	PI0416
Almeida AGS	Antonio Gabriel Souza Almeida	PN1284, PN1285
Almeida ALG	Adriana Luísa Gonçalves de Almeida	PN0450
Almeida ALPF	Ana Lucia Pompéia Fraga de Almeida	PI0233, PI0237, PN0577, PN0581

Almeida AP.....	Amanda Priscila Almeida.....	PN1294, TCC033
Almeida AS.....	Aila Silva de Almeida.....	PN0302
Almeida CAC.....	Carlos Arthur Cardoso Almeida.....	PN0843
Almeida D.....	Daniela de Almeida.....	PN0213
Almeida DSS.....	Danuza Santos Silvestre de Almeida.....	PN0481
Almeida ENM.....	Eran Nair Mesquita de Almeida.....	PN0922, PN0983, PN0988
Almeida FR.....	Fernanda Ribeiro de Almeida.....	PI0540
Almeida GA.....	Guilherme de Araujo Almeida.....	PN0178, PN0762, TCC007
Almeida Gomes F.....	Fabio de Almeida Gomes.....	PN0472
Almeida GS.....	Gabriela Silva Almeida.....	PN0724, PN0733, PN1059, PN1061
Almeida IO.....	Ingrid Oliveira de Almeida.....	PI0223
Almeida J.....	Josiane de Almeida.....	PI0002, PI0021, PI0505, PN0931, PN0953, TCC028
Almeida J.....	Jéssica Almeida.....	PN0779, RS056
Almeida JD.....	Janete Dias Almeida.....	PI0108, PN0840
Almeida JF.....	Juliana Ferreira de Almeida.....	PN1116
Almeida JFA.....	José Flávio Affonso de Almeida.....	AO0152, PI0550, PN0471, PN0478, PN0491, PN0493, PN0539, PN1068, PN1135, PN1141, PN1147, PN1148, PN1197, RS012, RS104, RS108, RS109
Almeida JM.....	Juliano Milanezi de Almeida.....	AO0138, PN0563, PN1223, RS092
Almeida JVFP.....	João Vitor Francetto Paes de Almeida.....	PN0086, PN0749
Almeida KR.....	Kleber Rosa de Almeida.....	PN0744
Almeida LE.....	Luiz Eduardo de Almeida.....	PI0243
Almeida LFD.....	Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida.....	PI0006, PI0485, PI0504, PN0044, PN0659, RS066
Almeida LKY.....	Lana Kei Yamamoto Almeida.....	PE007, PN0111, PN0120
Almeida LM.....	Laís da Mata Almeida.....	PN0324, PN0326, PN0331, PN0911
Almeida LO.....	Luciana Oliveira de Almeida.....	FC002, AO0055
Almeida LP.....	Leticia Parreira de Almeida.....	TCC023
Almeida LPA.....	Leonardo de Pádua Andrade Almeida.....	AO0186, PI0163, PN0340
Almeida LS.....	Luana Souza de Almeida.....	PN0917
Almeida LY.....	Luciana Yamamoto de Almeida.....	AO0056, AO0060, PN0146
Almeida MG.....	Mariana Guerrero de Almeida.....	PN1199
Almeida MLA.....	Maria Luiza Araújo Almeida.....	PI0320
Almeida MR.....	Marcio Rodrigues de Almeida.....	AO0049, AO0084, PI0073, PI0353, PN0058, PN0062, PN0081, PN0114, PN0175, PN0394, PN0766, PN1314
Almeida PBA.....	Paolla Barboza Araujo de Almeida.....	PI0066
Almeida RAC.....	Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida.....	RS003
Almeida RB.....	Renato Baiao de Almeida.....	PN1091
Almeida RCC.....	Rhita Cristina Cunha Almeida.....	PI0341, PN0770
Almeida RN.....	Rodolfo Nunes de Almeida.....	PN0696
Almeida RP.....	Rossana Pereira de Almeida.....	PN1033
Almeida RS.....	Raquel Santos de Almeida.....	PN1127
Almeida RZ.....	Rafaela Zazyki de Almeida.....	PN0008
Almeida SA.....	Sarah Aquino de Almeida.....	PN0715
Almeida SAG.....	Suênia Andressa Gomes de Almeida.....	PI0142
Almeida SBM.....	Sandra Barbosa Moraes de Almeida.....	PN0968
Almeida TM.....	Thais Massoni Almeida.....	PI0255
Almeida VC.....	Vanessa Camillo de Almeida.....	AO0171
Almeida VCS.....	Victoria Caroline Souza de Almeida.....	PN0244
Almeida VL.....	Vinicius Lima de Almeida.....	RS002

Almeida-Junior LA.....	Luciano Aparecido de Almeida Junior.....	PI0472, PI0506, PN0111
Almeida-Junior PA.....	Paulo André de Almeida Junior.....	PI0543
Almeida-Leite CM.....	Camila Megale Almeida-leite	PI0530
Almeida-Pedrin RR.....	Renata Rodrigues de Almeida-pedrin	AO0049, AO0084, PI0050, PI0073, PI0353, PN0062, PN0081, PN0096, PN0114, PN0175, PN0394, PN0766, PN1314
Alonso LS	Letícia Silva Alonso	AO0083, PN0057, PN1043
Alonso RCB.....	Roberta Caroline Bruschi Alonso.....	PI0149
Altino BP.....	Breno Peres Altino	PN0655, PN1263, PN1268, PN1299
Altmam JG	Juliana Garcia Altmam.....	PE025
Altoé KL	Karoline Lubiana Altoé.....	PE021
Alvarenga JA.....	Janaína Araújo de Alvarenga.....	COL004
Alvarenga RN	Renata Negreiros Alvarenga	PN0180
Alvares GR.....	Gustavo Ribeiro Alvares	TCC005
Alves ACG.....	Ana Carolina Guimarães Alves	PN0543
Alves AHC.....	Adyson Herbert Correia Alves.....	PI0162, PI0422, PN0956
Alves AMH.....	Ana Maria Hecke Alves	PN0466, PN0479, PN0482, PN0484, PN0502
Alves ATNN.....	Adriana Terezinha Neves Novellino Alves	PI0287, PN0606
Alves BES.....	Breno Edson Sendão Alves	AO0138, PN1223
Alves CMC	Cláudia Maria Coêlho Alves	PO008, PO023, PN1073
Alves EB	Eliane Bemerguy Alves.....	PI0158, PN0279, PN0302
Alves F	Fernanda Alves.....	AO0037, PN0507
Alves GA.....	Guilherme Alvarenga Alves	PI0136
Alves GG	Gutemberg Gomes Alves	PI0287
Alves HSR	Helene Suele Ribeiro Alves	PI0401
Alves ILA.....	Iago Luis Ansani Alves	TCC022
Alves KDB.....	Kerllen Dayane Barbosa Alves	PN0033
Alves LA.....	Livia Araujo Alves	DMG019
Alves LJ	Luciane Jorge Alves	PN0355, PN0548
Alves LP.....	Luiza Pereira Alves	PN0136
Alves MGO.....	Mônica G O Alves.....	PI0072, PI0108, PI0332, PI0338, PN0840
Alves MRS.....	Mariana Regilio de Souza Alves.....	PN0947
Alves MS	Mariana de sá Alves	AO0033
Alves MS	Matheus Silva Alves.....	PN0703
Alves MVSL.....	Marcos Vinícius de Souza Luna Alves.....	PN0919
Alves PM	Pollianna Muniz Alves	PI0219
Alves RCC	Raphael Charchar Campos Alves.....	PI0508
Alves Rezende MCR.....	Maria Cristina Rosifini Alves Rezende.....	RS064
Alves TG.....	Theo Gualdi Alves.....	PN0610
Alves TKC	Tatielly Karine Costa Alves.....	HA012, PE015
Alves VS	Viviane Sales Alves.....	PN0533, PN1166
Alves WNS	Winnie Nascimento Silva Alves.....	PN0800
ALVES-DUARTE AC	Ana Caroline Alves Duarte	AO0077, PN0794
Alves-Filho AO.....	Ary de Oliveira Alves Filho	PI0245, PI0273
Alves-Junior SM	Sergio de Melo Alves Junior	PI0103, PI0365, PI0370, PN0205, PN0212, PN0319, PN0856, PN1260
Amad RCOA.....	Renata Cacilda de Oliveira Augusto Amad.....	AO0050
Amadeu JR.....	Joao Rafel Amadeu	PN0480
Amado PPP	Pâmela Pontes Penas Amado	HA016, AO0111
Amadori GD.....	Gabriela Dagios Amadori.....	PN1177
Amaral COF.....	Cristhiane olívia Ferreira do Amaral.....	PN0695
Amaral DC	Denise Campos Amaral.....	PO004, PI0552

Amaral FA.....	Flávio Almeida Amaral	AO0101
Amaral FLB	Flavia Lucisano Botelho do Amaral.....	PI0414, PN0233, PN0250, PN0255, PN0274, PN0276, PN0290, PN0305, PN0315, PN0318, PN0321, PN0327, PN0333, PN0352, PN0463, PN0720, PN0774, PN0881
Amaral IMM	Isabela Maria Martins Amaral.....	PI0153
Amaral M.....	Marina Amaral	PN0244
Amaral MCA.....	Mariana Carvalho de Andrade Amaral.....	PN1178
Amaral MF.....	Marina Fuzette Amaral.....	PN1054, PN1114
Amaral MR	Mariah Rodrigues do Amaral	PO014, PI0042
Amaral PAS.....	Polyana Argolo Souza Amaral	PN1237
Amaral RC	Regiane Cristina do Amaral	AO0211
Amaral RR	Rodrigo Rodrigues Amaral	PI0209
Amaral SAS	Saryta Argolo Souza Amaral	PN1237
Amaral SF	Stella Ferreira do Amaral	PN0948
Amaral TS	Thuany Schmitz Amaral.....	PN0466
Amaral-Junior FL.....	Fabio Leite Amaral Junior.....	PN1095
Amaral-Neto AM	Antônio Martins do Amaral Neto.....	PE013, PI0111, PI0117, PI0373
Amarante JE.....	Jose Eduardo Amarante.....	PI0159
Amarante VOZ.....	Viviane de Oliveira Zequini Amarante	PN0785
Amaro RG.....	Roberta Gabriela Amaro	AO0113, PN0658
Ambrosano GB	Guilherme Bovi Ambrosano	PN1067
Ambrosano GMB.....	Gláucia Maria Bovi Ambrosano.....	PI0247, PN1080
Ambrosio MBG	Mariana Bamberg Galluf Ambrosio.....	PN0954
Americano GCA.....	Gabriela Caldeira Andrade Americano	PI0093, PN0037, PN0147, PN0726
Americano JP	Julia Pereira Americano	PN0213, PN0215
Ammari MM	Michelle Mikhael Ammari	PI0087
Amoras Alves ACB.....	Ana Cláudia Braga Amoras Alves.....	PN0246
Amorim AA.....	Ayodele Alves Amorim	PI0439
Amorim AV	Adriana Vanderlei do Amorim	PN1294
Amorim CS	Camila Silva de Amorim.....	PI0089, PN0162, PN0790, PN0817, TCC015
Amorim dos Santos J	Juliana Amorim dos Santos	PI0366, RS086
Amorim EMP.....	Elaine Manoela Porto Amorim.....	PN0156
Amorim IA.....	Ingrid Aquino Amorim.....	PN0510, PN1220
Amorim JPA.....	João Paulo de Arruda Amorim	PN0156
Amorim LP	Leonardo de Paula Amorim	FC027, PN0404
Amorim MC.....	Milena Carolina de Amorim.....	RS047
Amorim PS.....	Paula de Sant´ana Amorim.....	PN1232
Amorim-Júnior LA.....	Laércio Alves de Amorim Júnior	PI0330
An TL.....	Tien Li An	PN0820
Ana-Neto ALS	Antonio Lucio Sant Ana Neto.....	PN1283
Anabuki AA	Anna Alice Anabuki	AO0053, PI0095
Anami LC.....	Lilian Costa Anami	HA009, AO0010, AO0190, PI0450, PN0223, RS025
Anauate-Netto C	Camillo Anauate-netto	PI0149
Anbinder AL	Ana Lia Anbinder.....	PN0849
Anchieta RB.....	Rodolfo Bruniera Anchieta	PN0336
Ancona IFID	Ingrid Fernanda Inacio D. Ancona	TCC031
Andere NMRB.....	Naira Maria Rebelatto Bechara Andere	PN1216
Andia DC	Denise Carleto Andia	HA014, AO0124, PI0383, PI0454, PN0556, PN1238
Andrada AC	Ana Cristina Andrada.....	PN1172
Andrade ACDV.....	Ana Carolina Dias Viana de Andrade	PI0040, PI0080, PI0322, PN0713, PN0784, PN0817

Andrade ACM.....	Adrielle Caroline Moreira Andrade	PN0281, PN0297
Andrade AKMV.....	Ariadne Khairallah Motta Vilela de Andrade.....	PI0025
Andrade ALDL	Ana Luiza Dias Leite de Andrade	PN0181
Andrade AP.....	Alessandra Pereira de Andrade	PE010
Andrade APRCB.....	Ana Paula Rocha Carvalho Bernardes de Andrade.....	PI0100
Andrade BS.....	Bruna Souza Andrade.....	RS070
Andrade CF.....	Carla Frehner Andrade	RS073
Andrade CS.....	Carla Souza Andrade.....	RS070
Andrade DR.....	Danielle Rodrigues de Andrade	PN1257
Andrade DS.....	Danilo de Souza Andrade.....	PN0281
Andrade EC.....	Everton Cocati Andrade	AO0195
Andrade FB.....	Flaviana Bombarda de Andrade.....	PI0214, PN0016, PN0486, PN0492, PN0496, PN0514, PN0515, PN0520, PN0547, PN1158, PN1193, PN1195, LH003, LH006
Andrade FN.....	Franklin Nogueira de Andrade	PN0624
Andrade GS.....	Guilherme Schmitt de Andrade.....	AO0190, PI0220, PI0457, PI0495, PI0523, PN0236, PN0360, PN0363, PN0960
Andrade HF.....	Heloisa Forville de Andrade.....	PI0170
Andrade JF.....	Jéssica Freitas de Andrade	AO0137, PI0277
Andrade JG.....	Júlia Guerra de Andrade.....	PI0510, PN1125, TCC008
Andrade JO.....	Juliana Oliveira de Andrade.....	PN0958
Andrade JP.....	Jonas Pereira Andrade	PN0257
Andrade KGN.....	Kallyane Gonçalves Navarrete de Andrade	PN0291, PN0469
Andrade KMS.....	Kira Maria de Sousa Andrade	PN0803
Andrade L.....	Luciano de Andrade	PN1074
Andrade LO.....	Luciana Oliveira Andrade	FC020
Andrade MF.....	Marcelo Ferrarezi de Andrade.....	PN0902, PN0922, PN0935, PN0982, PN0983
Andrade MPB.....	Maria Paula Bernal de Andrade	PI0509
Andrade MRTC.....	Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade	PI0087
Andrade MS.....	Mirian Dos Santos Andrade	PI0546, PI0551
Andrade Neto DM.....	Davino Machado Andrade Neto.....	PN0956
Andrade NK.....	Natalia Karol de Andrade.....	RS026
Andrade OS.....	Oswaldo Scopin de Andrade	AO0005
Andrade PF.....	Paula Ferreira de Andrade.....	PI0024, PN0437
Andrade RA.....	Rebecca Avelino de Andrade.....	PI0240
Andrade RAR.....	Rosana Apolonio Reis Andrade	AO0211
Andrade RHTRL.....	Rosana Helena Teixeira de Lima Ribeiro Andrade.....	PI0202
Andrade RRL.....	Raquel Richelieu Lima de Andrade	PN1249
Andrade RS.....	Rayana Soares de Andrade.....	PI0152, PN0938
Andrade RV.....	Rosângela Vieira de Andrade	AO0116
Andrade ZG.....	Zinalton Gomes de Andrade.....	AO0163, RS091
Andrade-Júnior I.....	Ildeu Andrade Júnior.....	RS057, RS058
Andrades KMR.....	Kesly Mary Ribeiro Andrades.....	PI0013, PI0415, PI0428, PN0202
Andraus RAC.....	Rodrigo Antonio Carvalho Andraus.....	PI0115, PN0190
André CB.....	Carolina Bosso André	PN0310, PN0316
Andrello AC.....	Avacir Casanova Andrello.....	PN1252
Andreo JC.....	Jesus Carlos Andreo	PN1103
Andreucci AC.....	Ana Carolina Andreucci.....	PN0894
Angelieri F.....	Fernanda Angelieri.....	AO0050
Angelino GB.....	Gisele Barreto Angelino.....	FC022
Angelo EV.....	Ednaria Vasconcelos Angelo	PI0476

Angioletto E.....	Elidio Angioletto.....	PN0931
Angst PDM.....	Patrícia Daniela Melchioris Angst.....	PN0072, PN0834
Anibal I.....	Isabelle Anibal.....	PN0167
Anibal PC.....	Paula Cristina Anibal.....	PI0019
Anjos AMC.....	Ângela Maria Cardoso Dos Anjos.....	PI0313
Anjos DIM.....	Deise Isabela Moreira Dos Anjos.....	PI0024, PI0515
Annunzio SR.....	Sarah Raquel De Annunzio.....	AO0063, PI0038
Anovazzi G.....	Giovana Anovazzi.....	PI0412, PI0442, PN1099, PN1230
Anrain BC.....	Barbara Cristina Anrain.....	PN0199
Antelo OM.....	Oscar Mario Antelo.....	PN0172
Antonaccio GBM.....	Giulia Bessa de Mello Antonaccio.....	PN0958
Antonelli LRV.....	Lis Ribeiro do Vale Antonelli.....	PN0665
Antoniai C.....	Cristina Antoniai.....	PI0556, PN0040
Antoniassi CP.....	Clodoaldo Penha Antoniassi.....	AO0030, PI0536
Antoniazzi RP.....	Raquel Pippi Antoniazzi.....	HA015
Antonino ACD.....	Antonio Celso Dantas Antonino.....	PN1203
Antonio HLG.....	Hidene Leonida Gomes Antonio.....	PN0953
Antonio NA.....	Naiara de Almeida Antonio.....	PN0148
Antunes AA.....	Antonio Azoubel Antunes.....	PN0846
Antunes ANG.....	Alberto Nogueira da Gama Antunes.....	PI0511, PN1030
Antunes HS.....	Henrique Dos Santos Antunes.....	PI0483
Antunes KB.....	Karinne Bueno Antunes.....	PN1251
Antunes TBM.....	Thiago Bessa Marconato Antunes.....	PN1197
Aoki IV.....	Idalina Vieira Aoki.....	FC016, AO0191, PI0017, PI0034, PN0017, PN0018, PN0928
Apolonio ACM.....	Ana Carolina Morais Apolonio.....	PI0301, PN0028, PN0035
Appenzeller S.....	Simone Appenzeller.....	PN0196
Appoloni JM.....	Juliana Maria Appoloni.....	AO0035
Aquino KLA.....	Karina Luisa Azanha Aquino.....	PI0085
Aragão EM.....	Egas Moniz de Aragão.....	PN1126
Aragão MLS.....	Maria Luiza Soares Aragão.....	PI0502, PN1167
Aragão WAB.....	Walessa Alana Bragança Aragão.....	AO0104, AO0145, PN1110
Araki AT.....	Angela Toshie Araki.....	PE003, PN0519, PN0689, PN0690, PN0693, PN0864, PN0963, PN1127, PN1173, PN1185, PN1237, PN1283, PN1294
Arana-Chavez VE.....	Victor Elias Arana-Chavez.....	AO0058, LH001
Aranha ACC.....	Ana Cecília Corrêa Aranha.....	PE032
Aranha AMF.....	Andreza Maria Fábio Aranha.....	PN0258, PN0978, PN1036, PN1159, RS083
Aranha LC.....	Luís Cláudio Aranha.....	PN0619, PN0624
Aranha-Neto IS.....	Idalisio Soares Aranha Neto.....	HA012
Arantes ACM.....	Ana Carolina Mastriani Arantes.....	PN0050
Arantes CS.....	Camila de Souza Arantes.....	PI0241, PN1172
Arantes DAC.....	Diego Antonio Costa Arantes.....	FC018, PI0356, PN0859
Arantes DC.....	Diandra Costa Arantes.....	PN1242
Arantes NS.....	Nathalia Souza Arantes.....	PN1177
Arashiro LL.....	Lidia Luri Arashiro.....	PN0262
Araujo AA.....	Aurigena Antunes de Araujo.....	PN0839
Araujo ALM.....	Ana Laura Marques de Araujo.....	PI0448
Araujo AP.....	Ana Paula de Araujo.....	PI0094
Araujo APM.....	Ana Paula Mercic de Araujo.....	PN0148
Araújo AS.....	Alessandra de Souza Araújo.....	DMG014
Araújo AVA.....	André Vitor Alves Araújo.....	PN0454

Araújo CB	Camila Borba de Araújo	PI0532, PN0375, PN0377, PN1002
Araújo CF	Cássia Fernandes Araujo	PN1216
Araújo CM	Cristiano Miranda de Araujo	PN0050, RS096
Araujo CVS	Carlos Vinicius da Silva Araujo	AO0028
Araújo DKM	Débora Ketley Martins de Araújo	PN1156
Araújo EAM	Eliane Avany Malveira Araújo	PN0936, PN0958
Araújo ECF	Elza Cristina Farias de Araújo	PN0433, PN0435, PN0436, PN0443
Araújo EGO	Eduarda Gomes Onofre de Araújo	PI0240, PN0416
Araujo FB	Fernando Borba de Araujo	PN0060, DMG005
Araujo FRC	Felipe Rafael da Cunha Araujo	PI0120
Araujo FS	Felipe Saldanha de Araujo	AO0116, PN0532
Araújo GM	Gabriela Monteiro de Araújo	PN1038
Araújo GS	Gilderlanio Santana de Araújo	PN1111
Araujo HC	Heitor Ceolin Araujo	PI0016, PN0012, PN0014, PN0040, PN0593
Araujo HG	Hugo Gaêta Araujo	PN0195, PN0218, PN0219, PN0866
Araujo IMC	Izaura Maria Cruvinel Araujo	PN1259
Araújo JCM	João Carlos de Melo Araújo	PN0669
Araujo JCR	Juliani Caroline Ribeiro de Araujo	AO0131, PI0561
Araújo JLN	Jesuina Lamartine Nogueira Araújo	PI0158, PN0242, PN0279, PN0302
Araújo JLS	José Lucas Dos Santos Araújo	RS050
Araujo JO	Jimmy de Oliveira Araujo	RS026
Araujo JP	Jussara Pereira de Araujo	PN0872
Araújo JSM	Jaiza Samara Macena de Araújo	PI0295
Araújo LAN	Lorena Aparecida Nery Araújo	PN0975
Araújo LBB	Larissa Barbosa Borges de Araújo	PN1142, PN1193
Araujo LCR	Lucila Cristina Rodrigues Araujo	PN0289
Araujo LDC	Lisa Danielly Curcino Araujo	PE007, PN0111
Araújo LF	Luciane Farias de Araújo	PN0846
Araújo LFC	Luiz Felipe Cardoso de Araújo	PI0086, PN0095, PN0159, PN0193
Araújo LJS	Luíza Jordânia Serafim de Araújo	PN0763
Araújo LK	Lana Karine Araújo	PN1310
Araújo LM	Leopoldo Miranda Araújo	PN0641
Araújo LML	Leda Marina de Lima Araújo	PN1118
Araújo LS	Larissa da Silva Araújo	PI0092, PI0242, PI0335
Araújo MA	Marisa Alves Araújo	PI0268, PI0369
Araujo MC	Maurício Costa de Araujo	PN1284, PN1285
Araújo MC	Marília Carolina de Araújo	PI0073, PN0058, PN1314
Araujo ME	Maria Ercilia de Araujo	PE033
Araújo MG	Mauricio Guimarães Araújo	FC025
Araújo MGB	Michelle Gouveia Benício de Araújo	PN1207, PN1225
Araújo MHC	Mariana Hélia Correia de Araújo	PI0026
Araújo MN	Magno Neto Araújo	PN0103
Araujo MR	Melissa Rodrigues de Araujo	PI0357, PI0362, PI0564
Araujo MTS	Monica Tirre de Souza Araujo	PI0046, PI0066, PN0095, PN0124, PN0133, PN0155, PN0159, PN0161, PN0193, PN0750, RS053
Araújo MV	Morgana Vital de Araújo	PN0669
Araújo MVA	Marizeli Viana de Aragão Araújo	PN1250
Araujo NJ	Nathália Januario de Araujo	PN1223
Araujo RC	Renan Ceolin Araujo	PN0653
Araújo RM	Rodrigo Maximo de Araújo	PI0523, PN0372, PN1026
Araujo TT	Tamara Teodoro Araujo	FC006, PI0032, PN0020, PN0027, PN0041

Araujo VC.....	Vera Cavalcanti de Araujo.....	FC019
Araújo VCMA.....	Valbiana Cristina Melo de Abreu Araújo	PI0067, TCC012
Araújo VE.....	Vânia Eloisa de Araújo.....	RS057, RS058, RS085, RS110
Araújo-Júnior ENS.....	Everardo Napoleão Santana de Araújo Júnior	PI0218, PI0226, PI0275, PN0396
Araújo-Neto VG.....	Vitaliano Gomes de Araújo Neto	AO0189, PI0162, PI0422, PI0441, PN0956
Arcaro S.....	Sabrina Arcaro.....	PN0931
Archanjo AB.....	Anderson Barros Archanjo.....	PN0203
Archer AB.....	Adriana Battisti Archer	PN1025
Arcieri RM.....	Renato Moreira Arcieri	PN1081
Arcila LVC.....	Laura Viviana Calvache Arcila	PN0223
Ardenghi TM.....	Thiago Machado Ardenghi.....	PI0252, PN0068, PN1240
Ardestani SS.....	Soraya Salmanzadeh Ardestani	AO0019
Arduim AS.....	Andressa da Silva Arduim.....	PN0072
Arêdes AOB.....	Ackilla Ohanna Barreto Arêdes	PN1134
Arena FPN.....	Fernanda Pires do Nascimento Arena	PN0177
Arias GAM.....	Gonzalo Alejandro Munoz Arias.....	PI0046
Arias LS.....	Laís Salomão Arias	PI0016, PN0014
Arioli Filho JN.....	João Neudenir Arioli Filho.....	PN0322, PN0344
Arita ES.....	Emiko Saito Arita	RS084
Armada L.....	Luciana Armada	AO0155, PI0202, PN0208, PN1133, PN1150
Arnez MFM.....	Maya Fernanda Manfrin Arnez.....	PO002, PI0472, PI0489, PI0506, PN0488, PN1098
Arnez MM.....	Mayara Manfrin Arnez.....	AO0186, PI0163, PN0340
Arnoni VW.....	Veridiana Wanshi Arnoni.....	AO0099
Aroni MAT.....	Mauricio Andres Tinajero Aroni	PN0599, PN0605, PN1266, PN1296
Arouche ABL.....	Ana Beatriz Leite Arouche.....	PI0314
Arreguy IMS.....	Ingrid Melo Schüler Arreguy	PI0298, PI0311, PI0421
Arrepiá BF.....	Beatriz Fernandes Arrepiá.....	PN0814
Arrivabene MBF.....	Micheli Brunow Fernandes Arrivabene	PI0372
Arruda BM.....	Beatriz Maria de Arruda.....	PI0172
Arruda CNF.....	Carolina Noronha Ferraz Arruda.....	PI0439
Arruda JAA.....	José Alcides Almeida de Arruda	AO0091, PI0036, PI0368, PI0529, PN0859, PN0879, PN0999
Arruda KEM.....	Karine Evangelista Martins Arruda.....	PN0206, TCC018
Arruda MJALLA.....	Maria Jacinta Arêa Leão Lopes Araújo Arruda.....	PN0740
Arruda-Vasconcelos R.....	Rodrigo Arruda-Vasconcelos	PI0114, PI0197, PI0212, PI0478, PI0499, PN1146, PN1147, PN1157
Artese F.....	Flavia Artese.....	PN0747, PN0773
Arús NA.....	Nádia Assein Arús.....	PI0105
Arvai R.....	Robert Arvai	PN0280, PN0371
Asprino L.....	Luciana Asprino	PN1092
Assad DX.....	Daniele Xavier Assad.....	RS086
Assaf AV.....	Andréa Videira Assaf	PN1053
Assaf DC.....	Debora do Canto Assaf.....	PN0742
Assis ACBM.....	Ana Camila B M de Assis	RS014
Assis ACM.....	Anna Carolina Munhos de Assis	PI0152
Assis EM.....	Eliene Magda de Assis	PN0844, PN0858
Assis GF.....	Gerson Francisco de Assis	RS113
Assis GV.....	Gislaine Vais de Assis	PI0408
Assis MAL.....	Marina Araújo Leite Assis.....	PI0088, PI0326, PN0128, PN0138
Assis NMSP.....	Neuza Maria Souza Picorelli Assis	PN0035, PN0623, PN0632, PN0637, PN1117
Assis RIF.....	Rahyza Inacio Freire de Assis.....	HA014, AO0124, PI0383, PN0556, PN1238
Assunção CM.....	Cristiane Meira Assunção	PN0144, PN0145
Assunção LRS.....	Luciana Reichert da Silva Assunção	AO0045, PN0061, PN0067, PN0410

Assunção LSG	Lyvia Sthefany Godoi Assunção	AO0049, AO0084, PI0353
Assunção-Junior JNR	Jose Narciso Rosa Assunção-junior	PE011
Atanazio ARS	Andressa Rafaela Silva Atanazio	PN0688
Athayde GS	Glaucia Dos Santos Athayde Gonçalves	PI0093, PN0151, PN0726
Athirasala A	Avathamsa Athirasala	HA007
Auad SM	Sheyla Márcia Auad	AO0081, PN0065, PN0075, RS042
Augusto CM	Carla Mendonça Augusto	PN1164, DMG003, RS006
Augusto GGX	Gabriela Gama Xavier Augusto	PI0295
Augusto LA	Luísa Ammirabile Augusto	AO0177
Augusto MG	Marina Gullo Augusto	FC016, AO0190, PI0017, PI0034, PN0928
Avais LS	Letícia Simeoni Avais	PN0420
Avansini GGS	Giovanni Gustavo de Souza Avansini	PI0544, PN1052
Aveiro E	Emelly de Aveiro	AO0152, PN1135
Avelino SG	Sabrina Gardiano Avelino	PI0147
Avila ED	Erica Dorigatti de Avila	PI0562
Ávila JHA	Júlya Helena Araújo de Ávila	PI0328
Avila MA	Martha de Abreu Avila	PN0836
Ávila NF	Nataly Ferreira de Ávila	PO010, PO015
Avolio MVB	Maria Vitoria Bello Avolio	PI0207
Aydinoz S	Secil Aydinoz	RS029
Ayres APA	Ana Paula Almeida Ayres	PN0312
Azambuja GH	Gregory Hacke Azambuja	PN0585, PN0586, PN0591, PN1217
Azevedo ACS	Alana de Cassia Silva Azevedo	PN1042
Azevedo CGS	Camila Grasielle de Sá Azevedo	PN1134
Azevedo JP	Julia Pantaroto de Azevedo	AO0114, PI0494
Azevedo KRV	Katia Regina Vaz de Azevedo	PN1204
Azevedo LFN	Luiz Felipe Neves Azevedo	PN0753
Azevedo MFM	Mariana Fernandes Meirelles Azevedo	PN0755
Azevedo MG	Milena Gonçalves Azevedo	PI0217
Azevedo MKC	Monalisa Kethleen Costa de Azevedo	PI0569
Azevedo MN	Monarko Nunes Azevedo	PO004
Azevedo MN	Mariana Neves de Azevedo	AO0059, PN0217, PN0845
Azevedo MS	Marina Sousa Azevedo	PI0077, PN0008, PN0707, PN0812
Azevedo VLB	Veber Luiz Bomfim Azevedo	AO0005
Azevedo-Alanis LR	Luciana Reis Azevedo-alanis	PN0848, PN0852, PN0868
Azuma MM	Mariane Maffei Azuma	AO0158, PI0507
Baad-Hansen L	Lene Baad-Hansen	PN0376
Babadopulos CNFAL	Carlos Nicolau Feitosa de A. L. Babadopulos	PN0581
Baccaro GC	Gabriela Cristina Baccaro	RS114
Bacchi A	Atais Bacchi	RS011
Bacelar ACZ	Ana Carolina Zucon Bacelar	PN1103
Bachmann L	Luciano Bachmann	PN0912, PN0927
Badaró MM	Mauricio Malheiros Badaró	PN0939
Baechtold MS	Marina Samara Baechtold	PN0234, PN0284, PN0291
Báez-Quintero LC	Liliana Carolina Báez-Quintero	PN0033, PN0163
Bagdeve T	Thiara Bagdeve	PN1011
Baggio GL	Gabriela Leite Baggio	PN0848, PN0852
Bagnato VS	Vanderlei Salvador Bagnato	AO0037, PN0306
Bagne L	Leonardo Bagne	PN0460
Bahia MGA	Maria Guiomar de Azevedo Bahia	PI0474
Bahls AC	Amelia Cristine Bahls	PN0807

Baia JCP.....	Juliana Costa Pereira Baia.....	PN0332
Bairros YB.....	Yasmin Bertin Bairos.....	PN1113
Bairros PO.....	Patrícia Oliboni de Bairros.....	AO0162
Balan VF.....	Vitor Ferreira Balan.....	PI0555, PN1280, PN1282
Balbino CVT.....	Carlos Vinícius Teixeira Balbino.....	PI0486
Balbinot AR.....	Alana Rubia Balbinot.....	PE001, PN0423
Balbinot GS.....	Gabriela de Souza Balbinot.....	HA007, PI0308, PI0571
Balbinot KM.....	Karolynny Martins Balbinot.....	PI0103, PI0365, PI0370, PN0205
Balcazar AV.....	Adriana Villavicencio Balcazar.....	PI0498
Baldan RCF.....	Renato Costa Franco Baldan.....	RS022
Baldani MH.....	Marcia Helena Baldani.....	PO019, PI0375, PI0534, PI0541, PN0420, PN0424, PN1050, RS021
Balderrama IF.....	Ísis de Fátima Balderrama.....	PN0642
Baldessim GB.....	Gabriela Baesteiro Baldessim.....	PN1054
Baldim AA.....	Arislane Andrade Baldim.....	PI0057, PI0321
Baldiotti ALP.....	Ana Luiza Peres Baldiotti.....	PI0091, PI0320, PI0342, PN0145, PN0746
Balducci I.....	Ivan Balducci.....	PN0566
Balhaddad A.....	Abdulrahman Balhaddad.....	PN0981
Ballista RR.....	Rafael Ramos Ballista.....	PN0380
Baltazar AF.....	Adrielle Fracaroli Baltazar.....	PI0203, PN1128
Baltazar MMM.....	Mariângela Monteiro de Melo Baltazar.....	PN0423
Balzarini D.....	Danilo Balzarini.....	PN1219
Banci HA.....	Henrique Augusto Banci.....	PI0199, PI0490, PN0535
Bandéca MC.....	Matheus Coêlho Bandéca.....	PN0982
Bandeira CM.....	Celso Muller Bandeira.....	PI0108
Bandeira JAC.....	Joyce Araujo Cipriano Bandeira.....	PI0566
Bandeira MFCL.....	Maria Fulgência Costa Lima Bandeira.....	PN0936, PN0958
Baptista A.....	Alessandra Baptista.....	PN0689, PN0690, PN0864, PN0963, PN1152, PN1185, PN1236, PN1237, PN1294
Barandas MK.....	Mariana Kubota Barandas.....	PI0536
Barão VAR.....	Valentim Adelino Ricardo Barão.....	FC005, AO0015, AO0139, PI0133, PI0562, PN0251, PN0459, RS112
Barasuol JC.....	Jéssica Copetti Barasuol.....	RS031
Baratieri CM.....	Carolina Mascarenhas Baratieri.....	PN0903
Baratieri LN.....	Luiz Narciso Baratieri.....	PN0903
Baratto SSP.....	Samantha Schaffer Pugsley Baratto.....	PN0022, PN0783
Baratto-Filho F.....	Flares Baratto Filho.....	AO0154, AO0156, PN0413, PN0469, PN0485, PN0498, PN0499, PN0507, PN0783, PN1119, PN1231, PN1315, RS101
Barbalho AAA.....	Amanda Alana Andrade Barbalho.....	PN0839
Barbaresco AR.....	Adan Rodrigo Barbaresco.....	PN0234
Barbato-Ferreira DA.....	Daniela Augusta Barbato-Ferreira.....	AO0113, PN0658
Barbeiro CO.....	Camila de Oliveira Barbeiro.....	AO0060, PN0204
Barbieri CA.....	Caio Augusto Barbieri.....	PN0184
Barbieri CB.....	Camila Barreto Barbieri.....	PE011, PI0251, PN0602
Barbieri IP.....	Isadora Passos Barbieri.....	PN1129
Barbieri RB.....	Rayelle Bruna Barbieri.....	PI0384
Barbin T.....	Thaís Barbin.....	AO0015, AO0193, PN0390
Barbon FJ.....	Fabiola Jardim Barbon.....	PI0417
Barbosa ACL.....	Ana Carolina Loyola Barbosa.....	AO0096
Barbosa AF.....	Alexandre Ferreira Barbosa.....	PN0055
Barbosa AFA.....	Ana Flávia Almeida Barbosa.....	PI0500, PN0523, DMG002, DMG003, RS006
Barbosa AFS.....	Ana Flávia Simões Barbosa.....	AO0107, PN0517, PN1178, PN1205

Barbosa AM	Ana Maria Barbosa	PN1122
Barbosa CB	Cecília de Brito Barbosa	PN0021
Barbosa DB	Débora Barros Barbosa	PN0702
Barbosa ÈG	Èrika Guerrieri Barbosa	AO0207
Barbosa PPF	Francielen Prates Ferreira Barbosa	PN0090, PN0271
Barbosa FTL	Fernanda Tenório Lopes Barbosa	PI0112
Barbosa GAS	Gustavo Augusto Seabra Barbosa	PN1308
Barbosa GM	Gabriela Monteiro Barbosa	PI0158, PN0302
Barbosa JA	Jurandir Antonio Barbosa	PN0154, PN0732, PN0734
Barbosa JP	Janaina Priscila Barbosa	PI0019
Barbosa KGN	Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa	PE012
Barbosa LL	Lilian Lopes Barbosa	PN0113, PN0121, PN0240
Barbosa LMO	Lucas Mota de Oliveira Barbosa	PN0555
Barbosa MA	Mariana de Almeida Barbosa	AO0156
Barbosa Martins LF	Luiz Filipe Barbosa Martins	PN0986, RS049
Barbosa MCF	Mariane Carolina Faria Barbosa	AO0025, PI0069, PN0406, PN0783, PN0789
Barbosa MCRF	Monique Corrêa Rocha Ferrari Barbosa	PI0074
Barbosa MCSA	Michelle Cristina Sales Almeida Barbosa	TCC021
Barbosa MG	Mateus Gehrke Barbosa	PN1190
Barbosa MMM	Mônica Monsorens Martins Barbosa	PN0290
Barbosa PGO	Paulo Germano Oliveira Barbosa	PN0475
Barbosa RLL	Ricardo Luiz de Lima Barbosa	PN0124
Barbosa RM	Rafael Maza Barbosa	PN0984
Barbosa RS	Rayssa Soares Barbosa	PN0440, RS107
Barbosa S	Stéfany Barbosa	PI0133, PI0390, PN1097
Barbosa SS	Sarah Dos Santos Barbosa	PI0020, PI0548
Barbosa TAQ	Tiago Augusto Quirino Barbosa	PN1029, PN1031
Barbosa TS	Taís de Souza Barbosa	PI0077, PN0707
Barbosa-Neto O	Octávio Barbosa Neto	AO0106
Barbosa-Ribeiro M	Marlos Barbosa-ribeiro	PN1157
Barboza LCP	Lalleska Caroline Pereira Barboza	PN1171
Barcelheiro MO	Marcos de Oliveira Barcelheiro	PN0334, PN0335, PN0342, PN0351, PN0918
Barcellos JFM	José Fernando Marques Barcellos	AO0163, RS091
Barcelos GLC	Giovanna Lima Costa Barcelos	PI0459
Barcelos R	Roberta Barcelos	PN0334, PN0918
Bariquelo MH	Matheus Henrique Bariquelo	PN0853
Barja-Fidalgo F	Fernanda Barja-fidalgo	PN0139, DMG012, RS036
Barletta FB	Fernando Branco Barletta	PI0488
Barnabe AHM	Ana Helena Moreira Barnabe	PN0932
Barnabe M	Michele Barnabé Espartosa	PN1112
Baroni DA	Daniela Abrao Baroni	PN0082
Barra MMESL	Mariane Magalhães E. Silva Lira Barra	PN1123
Barreno AHC	Andres Humberto Caceres Barreno	PN0996
Barreto AC	Adriano Cardoso Barreto	PE017
Barreto BCT	Bruna Caroline Tomé Barreto	PI0086, PN0095, PN0193
Barreto GS	Gabriela Santos Barreto	PI0003
Barreto LAL	Larissa Araújo Lopes Barreto	PN0370
Barreto LG	Liliana Girão Barreto	PN0929
Barreto LSC	Luísa Schubach da Costa Barreto	PE008, PN0106, PN0750
Barreto MEZ	Maria Eduarda Zeraik Barreto	PN0139
Barreto RO	Roberto de Oliveira Barreto	PN0963

Barreto RV	Raphaela Vieira Barreto	PI0254
Barreto SC	Suelem Chasse Barreto	PI0445
Barrioni BR	Breno Rocha Barrioni	AO0101
Barros AFH	Anne Francielle Hamada Barros	PI0259
Barros AMI	Ana Maria Ipolito Barros	PN0873
Barros APO	Antonia Patricia Oliveira Barros	PI0424, PN0242, PN0319
Barros ATOS	Andréa Tatiane Oliveira da Silva Barros	PE012
Barros AWP	Ana Waleska Pessoa Barros	PN0873
Barros Filho LAB	Luiz Antonio Borelli Barros Filho	PI0282
Barros HP	Henrique Pereira Barros	PI0026, PI0033
Barros JHL	José Henrique Lopo Barros	PN1290
Barros L	Luana Barros	PN1126
Barros L	Lilian de Barros	PN0858
Barros LAB	Luiz Antonio Borelli Barros	PI0282
Barros MC	Mirela Cesar de Barros	PN0492
Barros MM	Marilurdes Monteiro Barros	PE018
Barros MP	Marcele Pires Barros	PI0331
Barros PCA	Pedro Caio Alves Barros	PI0429
Barros PP	Patrícia Pimentel de Barros	AO0033, AO0036, AO0038, PI0108, PN0026, COL004
Barros RL	Rodrigo Lacerda de Barros	PN1036
Barros SEC	Sérgio Estelita Cavalcante Barros	RS059
Barros TF	Thaís Figueiredo Barros	PN0242, PN0950, PN0952
Barros-Junior ES	Edson de Sousa Barros Junior	PN0950, PN0952
Barroso EM	Eliane Marçon Barroso	PI0184
Barroti LV	Laís Ventura Barroti	PI0493
Barrozo JS	Jocelia de Souza Barrozo	PI0406
Barsi PC	Paula Caroline Barsi	AO0052, PI0346
Barud HS	Hernane da Silva Barud	PN0657
Bassi APF	Ana Paula Farnezi Bassi	PO012, PI0132, PI0376, PI0559, PN0448, LH021
Basso BL	Bruna Leticia Basso	PN0707
Basso FG	Fernanda Gonçalves Basso	AO0090, AO0177, PI0182, PN0647
Basso IB	Isabela Bittencourt Basso	RS096
Bastianini ME	Mariana Esperendi Bastianini	PN0411
Basting RT	Rosanna Tarkany Basting	PN0013
Basting RT	Roberta Tarkany Basting	PI0150, PI0414, PN0154, PN0233, PN0250, PN0255, PN0274, PN0276, PN0278, PN0290, PN0305, PN0315, PN0318, PN0321, PN0327, PN0333, PN0352, PN0732, PN0734
Bastos AGR	Adriana Gomes Rocha Bastos	PN1150
Bastos AP	Adriana Piccolo Bastos	PI0022
Bastos AS	Alliny de Souza Bastos	PI0181
Bastos JA	Jessica do Amaral Bastos	TCC025
Bastos JCC	José Carlos da Cunha Bastos	HA005
Bastos JK	Jairo Kenupp Bastos	AO0016, PI0222
Bastos JV	Juliana Vilela Bastos	AO0113, PN0658
Bastos LAP	Lucas Adriano Pascuti Bastos	PI0139
Bastos LF	Luciana Freitas Bastos	PI0272, PI0546, PI0551
Bastos MF	Mayara Fidelis Bastos	PI0363
Bastos MVS	Maria Victória da Silva Bastos	PI0253, PI0547
Bastos NA	Natália Almeida Bastos	HA010, PN0348
Bastos Neto FVR	Fabio Valverde Rodrigues Bastos Neto	PN1283

Bastos RTRM.....	Renata Travassos da Rosa Moreira Bastos.....	PN0711
Bastos SHV.....	Silvia Helena Vieira Bastos.....	PI0082
Bastos SQ.....	Susiane Queiroz Bastos.....	PN0171
Bastos TG.....	Thiago Gouveia Bastos.....	PN1211
Bastos VC.....	Victor Coutinho Bastos.....	FC020
Batalha RL.....	Rodolfo Lisboa Batalha.....	PN0926
Batista AC.....	Aline Carvalho Batista.....	FC018, AO0091, PI0112, PI0356, PI0369, PN0859
Batista ALA.....	Ana Luzia Araújo Batista.....	PN0692
Batista AUD.....	André Ulisses Dantas Batista.....	PN0803
Batista ES.....	Eduardo Silva Batista.....	PN0791
Batista HS.....	Hallef Silva Batista.....	PN0334
Batista JMN.....	João Marcos Nascimento Batista.....	PN0942
Batista KA.....	Karla A. Batista.....	PN0911
Batista LLR.....	Larissa Lobo Ribeiro Batista.....	PI0031
Batista MJ.....	Marília Jesus Batista.....	AO0205, PO019
Batista NMG.....	Nádia Marielly Gomes Batista.....	PI0365
Batista TBD.....	Thiago Beltrami Dias Batista.....	PN0848, PN0852
Batista VES.....	Victor Eduardo de Souza Batista.....	PI0285, PI0408, PI0514, PN0653, PN1132, PN1171, PN1172, PN1253, RS092
Batista WC.....	Wallysson Costa Batista.....	PI0083
Batista-Júnior ES.....	Eroncy Souto Batista jr.....	PN0207
Batistella EA.....	Elis Ângela Batistella.....	PI0374
Batistuti JP.....	Jose Paschoal Batistuti.....	PN1309
Baumann F.....	Fabiele Baumann.....	PI0013
Bausen AG.....	Ana Gabriela Bausen.....	PI0546
Bautista CRG.....	Cristhian Reynaldo Gomez Bautista.....	PN0549, PN0550
Bautista-Patiño AM.....	Angela Maria Bautista-patiño.....	PN0762
Bavaresco CS.....	Caren Serra Bavaresco.....	PO006, PO013, PO024
Beaini TL.....	Thiago Leite Beaini.....	PE002, PN0782
Bechtluft NOM.....	Natalia de Oliveira Moreira Bechtluft.....	TCC025
Bedran Russo A.....	Ana Bedran Russo.....	PN0887
Begnini GHO.....	Gustavo Henrique de Oliveira Begnini.....	PI0362
Belém FV.....	Fernanda Vieira Belém.....	PN0722, PN1228
Belila NM.....	Naiana de Melo Belila.....	PO020, PI0256
Belitz GS.....	Glauber Sousa Belitz.....	PN0797
Belizário LCG.....	Lícia Clara Garcia Belizário.....	PO012
Belizário LG.....	Lauriê Garcia Belizário.....	PN1187
Bella APGSN.....	Ana Paula Granja Scarabel Nogueira Bella.....	TCC001, TCC002
Belladonna FG.....	Felipe Gonçalves Belladonna.....	PI0483, PN0467
Belletini AP.....	Alice Pereira Belletini.....	PE024, PI0574
Bellini A.....	Amanda Bellini.....	AO0040, PN0036
Bellini-Pereira SA.....	Silvio Augusto Bellini-Pereira.....	AO0046, PN0157, RS056
Belmok A.....	Aline Belmok.....	PI0293
Belomo-Yamaguchi L.....	Luciana Belomo-yamaguchi.....	PN0058
Beloti MM.....	Márcio Mateus Beloti.....	FC001, FC002, AO0096, AO0100, AO0143, AO0151, PI0385, PI0388, PI0391, PN0446, PN0450, PN0638
Bem JSP.....	Jéssica Silva Peixoto Bem.....	PN0046
Benato LS.....	Leonardo Silva Benato.....	PN1090
Benatti BB.....	Bruno Braga Benatti.....	PN1213
Benazzi AST.....	Aline Sampieri Tonello Benazzi.....	PO023, PN1073

Bendo CB.....	Cristiane Baccin Bendo.....	PI0042, PI0078, PI0083, PI0317, PI0329, PN0070, PN0074, PN0084, PN0105, PN0109, PN0134, PN0752, PN0757, RS042
Benetti F.....	Francine Benetti.....	AO0158, PI0208, PI0254, PI0509, PN0480, PN0521
Benetti LP.....	Luan Pier Benetti.....	LH021
Benetti P.....	Paula Benetti.....	PI0216
Benfatti CAM.....	Cesar Augusto Magalhães Benfatti.....	FC028, PI0289, PI0469, PN0224, PN0226, PN0641, RS089
Benine-Warlet J.....	Juliana Benine Warlet Rocha.....	PN0063
Benini CC.....	Camila Campanelli Benini.....	PN0088
Benítez CG.....	Carlos Guillermo Benítez.....	PI0292, PN1287, PN1291
Benlagha A.....	Amel Benlagha.....	PI0213
Bento PM.....	Patrícia Meira Bento.....	PN0198, PN0841, PN1156
Bento VAA.....	Victor Augusto Alves Bento.....	RS064
Berard LT.....	Lucas Thomazotti Berard.....	AO0018, AO0020, AO0196, PN0393
Berber VB.....	Vanessa Bellocchio Berber.....	PN0490
Berbert FLCV.....	Fábio Luiz Camargo Villela Berbert.....	PN0529, PN0546, PN1121, PN1130
Bergamaschi CC.....	Cristiane de Cássia Bergamaschi.....	PE004, PI0025, PN1012, RS026
Bergamaschi IP.....	Isabela Polesi Bergamaschi.....	AO0142, PI0134, PN0452, PN1089, PN1092
Bergamo E.....	Edmara Bergamo.....	PI0218, PI0226, PI0275, PI0533, PN0396, PN0966, PN1001, PN1262, DMG020
Bergamo, MTOP.....	Mariel Tavares de Oliveira Prado Bergamo.....	HA001, PI0085, PN0116
Berger SB.....	Sandrine Bittencourt Berger.....	PI0152, PI0155, PN0091, PN0143, PN0258, PN0275, PN0283, PN0292, PN0303, PN0938
Bergo BR.....	Beatriz Rezende Bergo.....	AO0025
Bernabé DG.....	Daniel Galera Bernabé.....	PI0364, PN0188, PN0192
Bernardes LB.....	Luana Boldori Bernardes.....	PN1256
Bernardes P.....	Paola Bernardes.....	PN0904
Bernardi ACA.....	Adilson César Abreu Bernardi.....	PN0306
Bernardi AV.....	Anarela Vassen Bernardi.....	PE024, PI0021, PI0574, PN0931, PN0953
Bernardi LG.....	Laís Giacomini Bernardi.....	PN0299, PN0934
Bernardi MB.....	Manuela Barandas Bernardi.....	PI0536
Bernardino IM.....	Ítalo de Macedo Bernardino.....	PI0210, PN0698, RS009, RS090
Bernardino VMM.....	Veruska Medeiros Martins Bernardino.....	PN0725, PN0740, PN0763, PN0777
Bernardo DV.....	Daniella Vicensotto Bernardo.....	PN0612
Bernardo GA.....	Gustavo Almansa Bernardo.....	PO009, PO018
Bernardo JE.....	Juliana Ernica Bernardo.....	PI0510
Bernardon JK.....	Jussara Karina Bernardon.....	AO0013, PN0903, PN0949, PN0969, PN0970
Bertasso AS.....	Amanda Silva Bertasso.....	PI0011, PN0146
Bertassoni LEB.....	Luiz Eduardo Braga Bertassoni.....	HA003, HA007, PI0473
Bertelli CR.....	Carolina Dos Reis Bertelli.....	PI0001
Berticelli RS.....	Rosana da Silva Berticelli.....	PN0613
Bertolazzi B.....	Beatriz Bertolazzi.....	PI0157, PI0428
Bertoletti AVS.....	Ana Victória Sabóia Bertoletti.....	FC003, PI0119
Bertoli FMP.....	Fernanda Mara de Paiva Bertoli.....	PN0097
Bertolini MM.....	Martinna M. Bertolini.....	FC005, AO0139
Bertotto P.....	Polyane Bertotto.....	PN1256
Bertoz APM.....	André Pinheiro de Magalhães Bertoz.....	PN0288
Berwig LC.....	Luana Cristina Berwig.....	PN0797
Besegato JF.....	João Felipe Besegato.....	PN0306
Bessa ERL.....	Ellen Roberta Lima Bessa.....	PN0714, PN0851
Bett SB.....	Samy Bechtold Bett.....	PI0249
Betting CGG.....	Carlos Gomes Garcia Betting.....	PN0853

Beucken JD.....	Jeroen Van Den Beucken.....	PI0562
Bezerra ACB.....	Ana Cristina Barreto Bezerra.....	PN0833
Bezerra AP.....	Adriana Pinto Bezerra.....	PN0280, PN0371, RS078, RS119
Bezerra FJB.....	Fábio José Barbosa Bezerra.....	PI0560
Bezerra IM.....	Isis Morais Bezerra.....	PI0006, RS066
Bezerra SJC.....	Sávio José Cardoso Bezerra.....	AO0191, PN0017, PN0018, PN0339
Bezerra TP.....	Tácio Pinheiro Bezerra.....	PI0380
Bezzon OL.....	Osvaldo Luiz Bezzon.....	PN0241
Bhering CLB.....	Cláudia Lopes Brillhante Bhering.....	PI0518, PN0385
Biagioni GB.....	Gabriela Baraldo Biagioni.....	PN0847
Bianchi DM.....	Danilo Mendes Bianchi.....	FC003, PI0119
Bianchini MA.....	Marco Aurélio Bianchini.....	PI0289
Bianco VC.....	Vinicius Cappo Bianco.....	PI0096, PI0234
Biasoli ER.....	Eder Ricardo Biasoli.....	PI0364, PN0188, PN0192
Biazevic MGH.....	Maria Gabriela Haye Biazevic.....	PN1042, PN1066
Bicalho AA.....	Aline Arêdes Bicalho.....	PN0967
Bicalho MB.....	Marina de Barros Bicalho.....	PN0845
Bícego-Pereira EC.....	Eloá Cristina Bícego-Pereira.....	PN0483, PN1141
Bicheline MHB.....	Mirchell Henrique Bertola Bicheline.....	PN0766
Bico VR.....	Vitória Rocha Bico.....	PN0314
Biezus GW.....	Guilherme Walter Biezus.....	PN0885, PN1025
Bighetti TI.....	Tania Izabel Bighetti.....	PI0554
Bighetti-Trevisan RL.....	Rayana Longo Bighetti-trevisan.....	PI0391, PN0638
Bignoto LJ.....	Lederson Jose Bignoto.....	PN0630
Bigonha JCS.....	Juliana Cardoso da Silva Bigonha.....	PI0551
Bigotto MLB.....	Maria Laura Bignotto Bigotto.....	AO0127
Biguetti CC.....	Cláudia Cristina Biguetti.....	AO0148, PI0121, PN0024, PN0456, PN1088, PN1103, PN1106
Bilci T.....	Tatiane Bilci.....	PN0835
Billoba LPG.....	Leticia de Paula Gimenez Billoba.....	AO0174
Bilt A.....	Andries Van Der Bilt.....	RS119
Bim Junior O.....	Odair Bim Junior.....	PI0378
Bione FTSC.....	Flávia Theresa Soares de Castro Bione.....	PN0039
Birbrair A.....	Alexander Birbrair.....	PN0029
Bisaia A.....	Aliny Bisaia.....	PI0323, PN0179, PN0743
Bisetto P.....	Paula Bisetto.....	PN0391
Bistaffà AGI.....	Alisson Gabriel Idelfonso Bistaffa.....	PN0058
Bitencourt FV.....	Fernando Valentim Bitencourt.....	FC023, PI0187
Bitencourt SB.....	Sandro Basso Bitencourt.....	HA010, PI0230, PN0348, PN1034
Bittar BF.....	Breno Fortes Bittar.....	PN1117
Bittarello F.....	Felipe Bittarello.....	PI0375, PI0534, PI0541
Bittencourt ABBC.....	Ana Beatriz Bueno Carlini Bittencourt.....	PN0317
Bittencourt APC.....	Alexandre Pena Correa Bittencourt.....	PN1036, PN1115
Bittencourt BF.....	Bruna Fortes Bittencourt.....	PN0299, PN0341, PN0346
Bittencourt HR.....	Hélio Radke Bittencourt.....	PN0257
Bittencourt JM.....	Jéssica Madeira Bittencourt.....	PI0042, PI0078, PI0317, PN0074, PN0105, PN0127, PN0134
Bittencourt LO.....	Leonardo Oliveira Bittencourt.....	AO0103, AO0104, AO0145, PI0029, PI0192, PI0462, PI0470, PN0699, PN1110, RS019
Bittencourt RC.....	Rafael Cunha de Bittencourt.....	PN0161
Bitu HS.....	Heide Dos Santos Bitu.....	PI0377, PI0380
Bizelli VF.....	Vinicius Ferreira Bizelli.....	PI0559, LH021
Bizzotto F.....	Francieli Bizzotto.....	PI0349

Blumenberg C	Cauane Blumenberg	PI0258, RS002, RS048, RS082, RS099
Boareto CQ	Cecília Queiroz Boareto	TCC013
Boaro LCC	Leticia Cristina Cidreira Boaro	PI0450, PN0254
Bocato JR	Jessica Rico Bocato	AO0084, PI0073, PI0353, PN0058, PN1314
Boff D	Djhonatan Boff	PI0018
Bohneberger G	Gabriela Bohneberger	PI0012
Bohner LOL	Lauren Oliveira Lima Bohner	RS080
Bolan M	Michele Bolan	AO0048, AO0076, PI0059, PI0064, PI0075, PI0315, PI0327, PI0334, PN0098, PN0712, LH008, RS029, RS031, RS046
Boldieri JM	Juliana Minto Boldieri	PI0425
Boldrini DL	Darlene da Luz Boldrini	RS111
Bolfarini C	Claudemiro Bolfarini	PN0926
Bolognese AM	Ana Maria Bolognese	PE008, PI0092, PI0335
Bombarda N	Nara Bombarda	PN0391, PN0451, PN0947, PN1292
Bombonatti JFS	Juliana Fraga Soares Bombonatti	PN0348, PN0924
Bomfim RA	Rafael Aiello Bomfim	COL011
Bonacina CF	Carlos Felipe Bonacina	PN0112, PN0389, PN0397, PN0408, PN0564
Bonacina G	Gabriela Bonacina	PN1198
Bonafé FSS	Fernanda Salloume Sampaio Bonafé	AO0212
Bonagamba TJ	Tito José Bonagamba	AO0062, PN0544
Bonardi JP	João Paulo Bonardi	PN1101
Bonato MS	Mariana da Silva Bonatto	RS083
Bönecker M	Marcelo Bönecker	PN0427, RS028
Bonetto LM	Luana Mordask Bonetto	PI0379, PN0445
Bonfante EA	Estevam Augusto Bonfante	HA010, PI0218, PI0226, PI0275, PI0533, PN0396, PN1001, PN1262, DMG020
Bonfim SRM	Suely Regina Mogami Bonfim	PN0542
Boni GC	Giovana Cláudia Boni	PI0019
Bonifácio CC	Clarissa Calil Bonifácio	DMG013
Bonilha GM	Gabriela Martin Bonilha	PN1243
Bonilla DAA	David Alejandro Arroyo Bonilla	PN1210
Bonjardim LR	Leonardo Rigoldi Bonjardim	AO0019, PN0081, PN0394, PN0468, PN0594, PN1142
Bonomo LF	Larissa de Freitas Bonomo	AO0207
Bonotto D	Daniel Bonotto	PI0516, RS074
Bonvicini JFS	Jéssica Fernanda Sena Bonvicini	PN1064, PN1162
Bonzanini LIL	Laura Izabel Lampert Bonzanini	RS043
Boquett JA	Juliano André Boquett	AO0064, AO0073
Borba AM	Alexandre Meireles Borba	PI0568, PN0819, PN0978, PN1115, PN1184, PN1191, RS083
Borba CS	Claudia de Souza Borba	TCC011
Borba FP	Felipe Pereira Borba	PN0644
Borbolla RR	Rodrigo Ramires Borbolla	PN0710, PN0738, PN0744
Bordallo V	Valéria Marques Bordallo Pacheco	PN0011
Bordin D	Dimorvan Bordin	PN0149, PN0877, PN0966
Bordini EAF	Ester Alves Ferreira Bordini	AO0109, AO0184, PI0177, PN0670, PN1017, PN1100, PN1165, PN1187
Borella PS	Paulo Sérgio Borella	PN1031
Borgatto AF	Adriano Ferreti Borgatto	AO0048, AO0076, PI0064, PI0075, PI0327, LH008
Borges AB	Alessandra Bühler Borges	FC016, AO0182, PI0017, PI0034, PI0144, PI0399, PI0429, PN0281, PN0297, PN0337, PN0339, PN0667, PN0928
Borges AFS	Ana Flávia Sanches Borges	AO0007, PI0138, PN0273, PN0896

Borges AH.....	Álvaro Henrique Borges.....	PN1184
Borges ALS.....	Alexandre Luiz Souto Borges.....	AO0003, AO0135, AO0190, AO0201, PI0220, PI0229, PI0457, PI0495, PI0523, PI0563, PN0236, PN0360, PN0363, PN0365, PN0369, PN0370, PN0399, PN0651, PN0960, PN1303
Borges ALTF.....	Arthur Luy Tavares Ferreira Borges.....	PN0843
Borges BCD.....	Boniek Castillo Dutra Borges.....	PN1318
Borges CPF.....	Christiane Philippini Ferreira Borges.....	PI0170, PI0449
Borges GA.....	Guilherme Almeida Borges.....	AO0015, AO0193, AO0194, PN0390
Borges JS.....	Juliana Simeão Borges.....	PI0156, PN1086, RS090
Borges LGA.....	Luiz Gustavo Dos Anjos Borges.....	PI0293
Borges LS.....	Leandro da Silva Borges.....	PN0011
Borges LSES.....	Luciana Souza do Espirito Santo Borges.....	PI0188, PI0466
Borges MG.....	Marcela Gonçalves Borges.....	PN0991, PN0993
Borges MHS.....	Maria Heloísa de Souza Borges.....	PI0006, PN0044, PN0659
Borges MLV.....	Maria Luiza Vieira Borges.....	PI0097, PI0098
Borges MMB.....	Mariana Maciel Batista Borges.....	PN0508, PN1142
Borges RL.....	Rosélio Lamego Borges.....	PN1311, PN1313
Borges RR.....	Rafael Rossini Borges.....	PN0585, PN0586, PN0591, PN1217
Borges SC.....	Samara Cristina Borges.....	PI0549
Borges-Oliveira AC.....	Ana Cristina Borges-Oliveira.....	AO0024, AO0057, AO0080, PO001, PI0099, PN0129, PN0197, PN0432, TCC024
Boriollo MFG.....	Marcelo Fabiano Gomes Boriollo.....	PN0063
Borsato TT.....	Thaís Teixeira Borsato.....	PN0091
Bortocan R.....	Renato Bortocan.....	PN0696
Bortolança TJ.....	Tainá Jaqueline Bortolança.....	PI0241
Bortolini CS.....	Cauane Susin Bortolini.....	PN0015
Bortoloto AL.....	Alexandre Luis Bortoloto.....	PN0972
Bortoluzzi EA.....	Eduardo Antunes Bortoluzzi.....	PI0505, PN0462, PN0466, PN0467, PN0477, PN0479, PN0482, PN0487, PN0489, PN0495, PN0502, RS010
Boscato N.....	Noéli Boscato.....	PI0417
Boscatto RH.....	Regina Helena Boscatto.....	DMG001
Bossardi M.....	Mayara Bossardi.....	PI0154, PN1232
Botacin PR.....	Paulo Roberto Botacin.....	PI0128, PI0378
Botan GHR.....	Giovani Hugo Rocha Botan.....	PN1046
Botelho AL.....	André Luís Botelho.....	PI0438, PN0912, RS061
Botelho JN.....	Juliana Nunes Botelho.....	PN0878
Botelho-Filho CR.....	Carlos Roberto Botelho Filho.....	PI0009, PN0413
Boteon AP.....	Ana Paula Boteon.....	PN0265
Böttcher DE.....	Daiana Elisabeth Böttcher.....	AO0162
Bottega P.....	Patrícia Bottega.....	PN0613
Bottenberg P.....	Peter Bottenberg.....	COL002, COL003
Bottezini PA.....	Paola Arosi Bottezini.....	RS043
Bottino MA.....	Marco Antonio Bottino.....	HA009, AO0010, AO0190, PI0236, PN0221, PN0223, PN0363, PN0369, PN0370, PN0989
Bottino MC.....	Marco Cicero Bottino.....	AO0109
Bottós AM.....	Aretuza Marques Bottós.....	PN1081
Bottrel JAC.....	Jose Alexandre Credmann Bottrel.....	PN0715
Bovino M.....	Mariane Bovino.....	PI0318, PI0344
Bracci A.....	Alessandro Bracci.....	PN0997
Braga AS.....	Aline Silva Braga.....	AO0071, PI0035, PN0002, PN0009

Braga BW.....	Bruna Wanderley Braga	PN0943
Braga FC.....	Fernão Castro Braga.....	PN0688
Braga GPA.....	Gabriela Pacheco de Almeida Braga.....	PI0324, PN0092, PN0541
Braga LC.....	Luciana de Castro Braga.....	PN0439
Braga MLLM.....	Maria Leticia Lopes Miguel Braga.....	PN0759
Braga MM.....	Mariana Minatel Braga	FC007, FC010, PI0076, PN0731, PN0802, COL006, COL008, LH009, DMG015, DMG016, RS041
Braga MP.....	Mayara Perez Braga.....	AO0175
Braga MS.....	Mariane Soares Braga.....	PI0112
Braga NS.....	Náyra Santos Braga.....	PI0342
Braga PLG.....	Pedro Luiz Garcia Braga.....	PN0011
Braga RR.....	Roberto Ruggiero Braga	PI0147, PI0180, PI0446, PI0450, PN0220, PN0229, PN0235, PN0254
Braga SSL.....	Stella Sueli Lourenço Braga.....	PN0343, PN0933
Braga T.....	Tiago Braga.....	PI0209
Bragança GF.....	Gabriel Felipe de Bragança.....	PI0156, PN0897, PN0937
Braghini AP.....	Ana Paula Braghini	PN0484
Braido GVV.....	Guilherme Vinícius do Vale Braido	PI0223, PI0515, PN0376
Bramante CM.....	Clovis Monteiro Bramante.....	PN0470, PN0547, PN1192
Brancher GP.....	Giana Paula Brancher.....	PI0045, PI0315
Brancher JA.....	João Armando Brancher.....	AO0112, AO0141, AO0149, PN0097, PN0187, PN0498, PN0786, PN1231
Branco NTT.....	Natália Teixeira Tavares Branco	PI0270, PN0438
Branco TB.....	Thaís Bulzoni Branco.....	PI0174
Brandão CG.....	Christian Giampietro Brandão	PN0972
Brandão CP.....	Camila Paula Brandão.....	PI0163
Brandão DA.....	Dayane de Almeida Brandão.....	PN1225
Brandão FB.....	Fernando Barbosa Brandão.....	PI0008, PI0259
Brandao G.....	Germano Brandao	PN0149
Brandão JMS.....	Juliana Melo da Silva Brandão	PN1169
Brandão TB.....	Thaís Bianca Brandão	RS077
Brandão VR.....	Victoria Rocha Brandão	PN0694, PN0701
Brandini DA.....	Daniela Atili Brandini	PN0461, PN1054, PN1114
Brandt JV.....	João Victor Brandt.....	PI0562
Brandt WC.....	William Cunha Brandt	PI0450
Brant RA.....	Rachel Alvarenga Brant	PN1228
Braosi APR.....	Ana Paula Ribeiro Braosi.....	FC024
Brasil CM.....	Caroline Martins Brasil.....	PN0815
Brasil DM.....	Danieli Moura Brasil.....	AO0089, PN0199
Brasil GRL.....	Geisy Rebouças Lima Brasil.....	PI0273, PN0936
Brasil SC.....	Sabrina de Castro Brasil.....	AO0155, PI0202, PN1133
Brasileiro CB.....	Cláudia Borges Brasileiro	AO0057
Bravo GR.....	Giovanna Righetti Bravo.....	PN0977, PN1187
Bravo LT.....	Lara Teschi Bravo	PI0464
Braz LP.....	Larissa Prado Braz	PI0563
Braz SHG.....	Silvia Helena Garcia Braz.....	PN1233
Braz-Silva PH.....	Paulo Henrique Braz-Silva.....	PN0189, PN0871
Brazão EH.....	Elisabeth Helena Brazão	PN1205, PN1261
Bremm LL.....	Laerte Luiz Bremm	PN0640
Brenes A.....	Alejandra Brenes.....	RS037
Bresciani E.....	Eduardo Bresciani	PI0140, PN0230, PN0236, PN0698, PN0882, PN0888, PN1022, LH002, LH013, RS068

Bresolin CR.....	Carmela Rampazzo Bresolin.....	PN0796
Bretz YPM	Yasmin Pissolati Mattos Bretz	PE027
Brigagão MRPL.....	Maísa Ribeiro Pereira Lima Brigagão.....	PI0190
Brighenti FL.....	Fernanda Lourenção Brighenti.....	AO0063, PI0038, PN0123, PN0657, RS017, RS038
Brilhante VOM	Vitória Oliveira Magalhães Brilhante	PN0082
Brilhante-Neto OA.....	Olavo Almeida Brilhante Neto.....	PN1109
Briso ALF.....	André Luiz Fraga Briso.....	AO0183, PI0171, PI0208, PI0509, PN0253, PN0336, PN0521, PDI002
Brito ACM	Arella Cristina Muniz Brito	PI0006, RS066
Brito ALB.....	Arianny Luísa Brandão de Brito	PO005
Brito CSM.....	Camila Santos de Mattos Brito	PI0006
Brito GMAP.....	Graça de Maria Abreu Pereira de Brito.....	PN0289, PN0330
Brito HXE.....	Hulianna Ximendes Escórcio de Brito.....	PN1317
Brito JEFS.....	Jéssica Evans Ferraz Soares Brito.....	PE019
Brito LC	Leticia Candine de Brito	PN0158
Brito MBG	Marina Bernardes Grillo de Brito	PN0106
Brito MGA.....	Mauro Gustavo Amaral Brito.....	PN1304
Brito TCCA.....	Tânia Cristina Chicre Alcântara de Brito.....	PI0245, PI0273
Brito-Junior RB.....	Rui Barbosa de Brito Junior.....	PN0732, PN1276, RS002
Britto ACS.....	Amanda Cristine Dos Santos Britto.....	RS092
Brockner AF.....	Ana Flavia Brockner	PN0818
Broker RC	Rita de Cássia Broker.....	PN0561
Bronzato JD	Juliana Delatorre Bronzato.....	PN0471, PN0539
Bronze-Uhle ES	Erika Soares Bronze-uhle.....	AO0007, AO0184, PI0177, PN0345, PN0670, PN1017, PN1100, PN1165
Brown AA	Antonio Augusto Brown	AO0064, AO0073
Bruder-Câmara MV	Marina Viudes Bruder Câmara.....	PN0750
Brugiolo ASS	Alessa Sin Siger Brugiolo	PI0242, PI0248
Brugnera Junior A	Aldo Brugnera Junior.....	AO0011
Brum BK.....	Bruna Karas Brum.....	PN0102
Brum CBB	Cimara Barroso Braga Brum.....	PN1276
Brum EHM.....	Evanisa Helena de Maio Brum	PE012
Brum JR	Joelson Rodrigues Brum	PN1276
Brum RT.....	Rafael Torres Brum	PI0166, PI0407
Brunetto JL.....	Juliana Lujan Brunetto	AO0174, PI0230, PI0231, PN1034, PN1035
Bruno GI	Giulia Ivanov Bruno.....	PI0255, PN0494
Brustela LN.....	Luhana Nozawa Brustela	PI0464
Bruzamolin CD.....	Carolina Dea Bruzamolin.....	PI0077, PN0097
Bruzanga FFB.....	Fábio Fernandes Borém Bruzanga.....	PI0480, PN0665
Bueno AC.....	Audrey Cristina Bueno.....	PE020
Bueno CES.....	Carlos Eduardo da Silveira Bueno	PI0215, PI0497, PN0228, PN0463, PN0475, PN0481, PN0486, PN0497, PN0501, PN0503, PN0504, PN0505, PN0509, PN1123, PN1139, PN1176, PN1180, PN1192, PN1200, RS005
Bueno CRE	Carlos Roberto Emerenciano Bueno.....	PN1201
Bueno FL.....	Frank Lucarini Bueno	PI0532, PN0375, PN0377
Bueno GC.....	Gabriela Carvalho Bueno.....	PI0076
Bueno JM.....	Juliano Martins Bueno	PN0206
Bueno NP.....	Natalia Pieretti Bueno	PI0389, PI0391
Bueno PSK.....	Patrícia Sanches Kerges Bueno.....	AO0071
Bueno RB.....	Rafael Bronzato Bueno	PI0058, PI0348, PN0094
Bueno-Silva B.....	Bruno Bueno-Silva.....	PN0132, PN0666, PN0673, PN0678, PN0791, PN1286
Bufalino A	Andreia Bufalino.....	AO0056, AO0060, AO0087, PN0204, PN0847

Buganca EO	Eduarda de Oliveira Buganca	PN1149
Bulgareli JV	Jaqueline Vilela Bulgareli	PO010, PO015, PN1075, PN1080
Bullen IRFR	Izabel Regina Fischer Rubira Bullen	PN0865, PN0867
Buono VTL	Vicente Tadeu Lopes Buono	PI0474, PN0816, PN1151
Burey A	Adrieli Burey	PN0272, PN0300, PN0301
Burga-Sánchez J	Jonny Burga-sánchez	PN0908
Burnett Júnior LH	Luiz Henrique Burnett Jr.	HA008, PN0955
Busato ALS	Adair Luiz Stefanello Busato	PO006
Busato MCA	Mauro Carlos Agner Busato	PN0156, PN0721
Bussadori SK	Sandra Kalil Bussadori	PN1037, TCC016
Bussaneli DG	Diego Giroto Bussaneli	AO0079, PI0191
Butarelo AV	Ana Victória Butarelo	PN0442
Buzalaf MAR	Marília Afonso Rabelo Buzalaf	HA004, FC006, AO0071, AO0103, AO0104, AO0145, PI0003, PI0029, PI0032, PI0296, PI0297, PN0020, PN0027, PN0041, PN0545, PN0663, PN0664, PN0699, PN1110, PN1125, COL007, COL010, LH006
Caballero Flores H	Hector Caballero Flores	PI0482, PN0473
Caballero JT	Jorge Tomasio Caballero	PI0233, PI0237
Caballero-Flores H	Hector Caballero-flores	LH001
Cabral H	Hamilton Cabral	PI0305
Cabral LL	Lais Lemos Cabral	PI0406
Cabral LM	Lúcio Mendes Cabral	PI0065, PN0130
Cabrera K	Karol Cabrera	PN0150
Cabrera-Matta AR	Ailín Rosario Cabrera Matta	PN0150
Caetano APF	Aline de Paula Ferreira Caetano	PN0206
Caetano GFR	Gabriela Franco da Rosa Caetano	RS055
Caetano PL	Paula Liparini Caetano	PI0068, PN0052
Caetano RC	Renan Couto Caetano	PN0614
Caetano SRO	Sergio Roberto de Oliveira Caetano	PN0747
Caffer DC	Denise de Carvalho Caffer	PN0819
Caiaffa KS	Karina Sampaio Caiaffa	PI0213, PI0324, PI0352, PN0092, PN0164, PN0480, PN0541
Cairo GF	Gabriel Florio Cairo	PI0452
Caju GBL	Gessica Brito Lima Caju	PI0304
Cakmak EE	Esra Ece Cakmak	PI0361
Calasans Maia MD	Mônica Diuana Calasans Maia	PI0287, PN0100, PN0606
Calazans FS	Fernanda Signorelli Calazans	PN0334, PN0335, PN0342, PN0351, PN0918
Calazans NNN	Nicolas Nicchio Nicolini Calazans	PI0557
Caldarelli PG	Pablo Guilherme Caldarelli	AO0154, AO0208, PE022
Caldas IP	Isleine Portal Caldas	PN1051
Caldas RA	Ricardo Armini Caldas	AO0194, PN0251
Caldeira ASP	Alisson Samuel Portes Caldeira	PN0688
Caldeira AV	Amanda Valentim Caldeira	PN0066
Caldeira CL	Celso Luiz Caldeira	PN1216
Caldeira FID	Francois Isnaldo Dias Caldeira	PI0261
Caldeira ML	Marcela Lucio Caldeira	PI0468, PN0580, PN0582
Caldeira TH	Thaís Henriques Caldeira	PN0486
Caldeirão ACM	Anne Caroline Morais Caldeirão	PI0016, PN0012, PN0014
Calefi MS	Mariana Souza Calefi	PN1193
Calefi PHS	Pedro Henrique Souza Calefi	PN0500, PN1192, PN1193
Calil VSDG	Valquíria Simone Degraf Gomes Calil	PN1288
Caliman AB	Andre Breseghelo Caliman	PN0465

Calixto RD	Robson Diego Calixto	PI0129, PN0453, PN0455
Calsa B	Bruno Calsa	PN0460
Calvi VL	Vitor Lucas Calvi	PN0572
Calvo AFB	Ana Flávia Bissoto Calvo	PI0100, PN0080, PN0085, PN0093, PN0122, PN0148, PN0741, PN0788, PN0809, PN0821, PN0832, DMG007, DMG013, RS060
Camacho LC	Lariana Correa Camacho	PI0494, PN1138
Câmara-Souza MB	Mariana Barbosa Câmara-Souza	PN0997, PN1009
Camargo AR	Alessandra Rodrigues Camargo	TCC020
Camargo ER	Emerson Rodrigues Camargo	PI0345, PN0014, PN0541, PN0702, PN0946
Camargo ES	Elisa Souza Camargo	PN0050
Camargo GACG	Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo	PI0184, PI0188, PI0466, PN0555
Camargo JF	Jéssica Favaretto de Camargo	PI0360
Camargo RV	Rafael Verardino de Camargo	AO0115, LH005
Camargos GV	Germana de Villa Camargos	PI0282
Camarini C	Camila Camarini	RS081
Camatta IB	Ive Barteli Camatta	RS037
Camelo RS	Rodrigo Dos Santos Camelo	PN0039
Camilleri J	Josette Camilleri	PN1146
Camilli AC	Angelo Constantino Camilli	AO0169, AO0170
Camiloti GD	Gabriel Domingues Camiloti	PI0032, PN0020
Camilotto LS	Luiza Silveira Camilotto	PN1245
Campana Filho SP	Sérgio Paulo Campana Filho	PN0946
Campanelli RR	Rodrigo Reiff Campanelli	PI0027
Campaner LM	Larissa Mendes Campaner	PN0363
Campaner M	Marcio Campaner	AO0174, PI0230, PI0231, PN1034, PN1035
Campi LB	Lívia Bueno Campi	AO0006
Campi LB	Letícia Bueno Campi	PI0223, PI0526, PN0376
Campolina DFF	Daniel Flavio de Freitas Campolina	PN0173
Campolina LRM	Ludmila Reis Millard Campolina	PE026, PI0248
Campolina MG	Murilo Guimarães Campolina	PI0410, PN0901, PN0987
Campos AEA	Ana Elisa Aguiar Campos	PN0474
Campos AIMS	Annika Ingrid Maria Söderberg Campos	PN0596
Campos AL	Amanda Lopes Campos	PI0446
Campos AR	Adriano Rocha Campos	PI0522, PI0531
Campos CN	Celso Neiva Campos	PN0534
Campos EA	Edson Alves de Campos	PN0232, PN0237, PN0238, PN0982, RS069
Campos EN	Eleonora Nardi Campos	PI0532
Campos FEB	Felipe Eduardo Baires Campos	PE016
Campos Ferreira PV	Paulo Vitor Campos Ferreira	PN0296
Campos FL	Fernanda Lamounier Campos	PI0542, PN1049
Campos FUF	Francisco Ubiratan Ferreira de Campos	FC015, PN0274, PN0557, PN0608, PN0720, PN1091, PN1297
Campos GS	Gabriela Sampaio Campos	PN0799, PN0827
Campos IA	Igor Alvarenga de Campos	PI0228
Campos ISO	Isabelle Schalch de Oliveira Campos	RS097
Campos JADB	Juliana Alvares Duarte Bonini Campos	AO0212, PN0437
Campos JF	Julio Ferraz Campos	PI0563, PN0645, PN0651
Campos JR	Julya Ribeiro Campos	PI0542, PN0560, RS107
Campos LA	Lucas Arrais de Campos	AO0212
Campos LM	Luciana Maia Campos	PI0152, PN0938
Campos LMP	Luiza Mello de Paiva Campos	PI0450

Campos MCBP	Maria Carolina Botelho Pires de Campos	PN1182
Campos MFTP	Maria de Fátima Trindade Pinto Campos	PN1308
Campos MIC	Maria Inês da Cruz Campos	PI0106, PN0200
Campos MJS	Marcio José da Silva Campos	PN0048, PN0052, PN0715
Campos MR	Murilo Rodrigues de Campos	PN0927
Campos PH	Priscila Hernández de Campos	PI0004, PN0177
Campos RAB	Rafael Augusto Boschi de Campos	PN0137
Campos RM	Riva Marques Campos	PN1051
Campos RP	Raquel Pinto Campos	PN0932, PN0951, PN0962
Campos S	Silvana Campos	PN0689, PN0690, PN0693, PN0963
Campos TMB	Tiago Moreira Bastos Campos	AO0003, AO0135, AO0197, PI0218, PI0226, PI0275, PI0286, PI0433, PI0533, PI0561, PN0223, PN0396, PN0909, PN1001
Campos V	Vera Campos	PI0339
Campos VS	Veridiana Silva Campos	PN0906
Campos WG	Wladimir Gushiken de Campos	AO0214
Canabarro A	Antonio Canabarro	PI0244, PN0368, PN0382, PN0583, PN0590
Canali LCF	Lyz Cristina Furquim Canali	PN0496
Canavese D	Daniel Canavese	PO009
Cançado RH	Rodrigo Hermont Cançado	PN0816
Cancelier PA	Patricia da Agostim Cancelier	PN0482
Canciani E	Elena Canciani	PN0563
Candeia AJP	Ana Júlia de Paula Candeia	PN0215
Candemil A P	Amanda Pelegrin Candemil	HA011, PN0186
Candido BF	Bruno Fernando Candido	AO0179
Candido CBSA	Camila Batista da Silva de Araujo Candido	PI0299
Candido LM	Lucas Miguel Candido	PN0892
Cândido LR	Lauriene Regina Cândido	PI0371
Caneppele TMF	Taciana Marco Ferraz Caneppele	PN0372, PN0888, PN0976, LH013, RS068
Caneschi CS	Camila de Sousa Caneschi	PN1069
Canevari LVT	Lourenço Vieira Tereza Canevari	PN1054
Cannon M	Mark Cannon	PI0041, PI0062, COL009, DMG010
Cantiga-Silva C	Cristiane Cantiga da Silva	AO0114, AO0158, PI0490, PI0493, PI0494, PI0507, PN1137, PN1138, PN1183
Canto FL	Fabio Lorensi do Canto	PN0712
Canto FMT	Fernanda Michel Tavares Canto	PN0716
Canto GL	Graziela De Luca Canto	RS010, RS029, RS040
Canutto RF	Rhaisa Ferreira Canutto	RS050
Capalbo LC	Letícia Cabrera Capalbo	PN0163
Capeletti LR	Lucas Raineri Capeletti	PN0511
Capella AKF	Ana Karolina Ferreira Capella	AO0187
Capelli Júnior J	Jonas Capelli Júnior	PN0076, PN0804
Capello LP	Luciane Portas Capello	PN0555
Capelozza ALA	Ana Lucia Alvares Capelozza	PN0867
Capote TSO	Ticiane Sidorenko de Oliveira Capote	PI0394, PI0566, PI0570, PN0945, PN1099
Cappellaro E C	Eliane Cardoso Cappellaro	PN0815
Cardenas AFM	Andres Felipe Millan Cardenas	PN0289, PN0330, PN0906
Cárdenas-Bocanegra A	Andres Cárdenas-bocanegra	LH014
Cardille GN	Giovanna Nunes Cardille	PI0072, PI0332, PI0338
Cardoso A	Alexandre Cardoso	PN1016
Cardoso AL	Andréa Lanzillotti Cardoso	PI0272, PI0546, PI0551, PN1051

Cardoso BF	Barbara Fernandes Cardoso	AO0203, PI0457, PN0360
Cardoso BP	Biannka Pompeo Cardoso	AO0126
Cardoso CAB	Cristiane de Almeida Baldini Cardoso	PI0003, PI0004, PN0405, PN1173
Cardoso CBM	Carolina de Barros Morais Cardoso	AO0158, PI0494, PI0507, PN1138
Cardoso CF	Caroline Figueiredo Cardoso	PN0770
Cardoso DM	Diovana de Melo Cardoso	PI0364
Cardoso F	Fabricia Cardoso	PN0265
Cardoso FAG	Fabrizio Antônio Gomide Cardoso	PN0862
Cardoso GS	Gustavo Dos Santos Cardoso	PI0225
Cardoso IO	Igor Oliveiros Cardoso	PN0904, PN0965
Cardoso IV	Ihan Vitor Cardoso	PN0462, PN0477, PN0489
Cardoso JB	Joyce Borges Cardoso	PN1024
Cardoso JM	Janderson de Medeiros Cardoso	PN1288
Cardoso KB	Karina Bergamo Cardoso	PN1001
Cardoso KV	Katia Vieira Cardoso	PN0322, PN0344
Cardoso LI	Laura Irgang Cardoso	HA008
Cardoso LM	Laís Medeiros Cardoso	AO0090, AO0177, PN0647
Cardoso LS	Luiza Santos Cardoso	PN0338
Cardoso M	Mariane Cardoso	AO0048, AO0076, PI0045, PI0059, PI0064, PI0075, PI0315, PI0327, PI0334, PN0098, PN0712, LH008, RS031, RS046
Cardoso M	Moises Cardoso	PI0216, PI0360
Cardoso MA	Mauricio de Almeida Cardoso	PN0806, PN0820
Cardoso MB	Murillo Barreto Cardoso	PN1227
Cardoso MV	Matheus Völz Cardoso	AO0164, AO0168, PN0579, PN0584, PN0594, PN0642, TCC026
Cardoso PA	Polyana Araújo Cardoso	PN0128
Cardoso PC	Pollyanna Costa Cardoso	AO0207
Cardoso RG	Rachel Gomes Cardoso	PN1013
Cardoso SV	Sérgio Vitorino Cardoso	RS082
Cardozo B	Bianca Cardozo	PI0114
Carinhena G	Glauber Carinhena	FC015
Carli JP	João Paulo de Carli	PI0113, PI0216, PI0360
Carlo HL	Hugo Lemes Carlo	PN0113, PN0121, PN0240, PN0863, PN0939
Carlos LO	Lígia de Oliveria Carlos	PN1090
Carlos PPS	Paula Perdigão Starling Carlos	AO0059
Carmello JC	Juliana Cabrini Carmello	AO0040, AO0067, PN0038
Carmelo JC	Juliana de Carvalho Carmelo	HA012, PE015, PN0217
Carmo CDS	Cadidja Dayane Sousa do Carmo	PN1213
Carmo EJ	Edson Junior do Carmo	PN0104
Carmo JOS	Julianderson de Oliveira Dos Santos Carmo	PI0031
Carmo RA	Raquel Alves do Carmo	PI0188, PI0466
Carmo-Ribeiro KHA	Kim Henderson Carmo Ribeiro	AO0148, PN0024
Carmona WR	Wilmer Ramírez Carmona	PN0071, PN0411
Carneiro ALE	Ana Luiza Esteves Carneiro	AO0088
Carneiro AMP	Alexandra Melo Pingarilho Carneiro	PI0424, PN0242, PN0246
Carneiro DE	Dominique Ellen Carneiro	AO0014, AO0160, PN1015
Carneiro DPA	Diego Patrik Alves Carneiro	AO0028, AO0047, PE029, PI0056, PI0094, PI0241, PI0266, PI0267, PI0346, PN0117, PN0176, PN0756, PN1057
Carneiro NCR	Natália Cristina Ruy Carneiro	AO0024, AO0080, PN0197, TCC024
Carneiro PA	Pricila Alves Carneiro	PI0053
Carneiro RVTSM	Reginna Vycória da Trindade Souza de Melo Carneiro	PN0883

Carneiro SCAS.....	Suzana Célia de Aguiar Soares Carneiro	RS003, RS117
Carneiro TS.....	Taynara de Souza Carneiro	PN0934
Carneiro VG.....	Vinicius Garcez Carneiro	PN1124
Caroli A.....	Andre Caroli.....	PN0189
Carrada CF.....	Camila Faria Carrada	PN0069, PN0079, COL005
Carrano MN.....	Manoela Nabuco Carrano	TCC032
Carreiro AFP.....	Adriana da Fonte Porto Carreiro	PN1013, PN1308
Carreño NLV.....	Neftali Lenin Villarreal Carreño	PI0288, PI0448, PI0567
Carrer FCA.....	Fernanda Campos de Almeida Carrer	PE033, PI0545, PN0433, PN0436
Carrer JM.....	Juliana de Miranda Carrer.....	PO014
Carrera TMI.....	Thaisa Macedo Iunes Carrera.....	PN1239
Carijo GAN.....	Gabriel Andrade Nunes Carijo.....	PI0260, PN1058
Carijo RC.....	Rafael Coutinho Carijo	PN1264, PN1272
Carta CFL.....	Celina Faig Lima Carta	PI0108
Carvalho AAT.....	Alessandra De Albuquerque Tavares Carvalho.....	PN0869
Carvalho ABG.....	Ana Beatriz Gomes de Carvalho.....	AO0203, PN0236, PN0360
Carvalho AES.....	Amandda Évelin Silva de Carvalho	AO0116, PN0532
Carvalho AF.....	Ariane Fernanda Carvalho	PN0156
Carvalho AG.....	Amanda Guimarães Carvalho	PN0997
Carvalho AJD.....	Allyne Jorcelino Daloia de Carvalho	PE009, PN0876
Carvalho ALM.....	Ana Letícia Mello de Carvalho	PI0058
Carvalho AM.....	Alexandre Marcelo de Carvalho	AO0136, PN0623, PN0637
Carvalho AO.....	Adriana Oliveira Carvalho	PI0146, RS065
Carvalho BFC.....	Bruna Fernandes do Carmo Carvalho	PI0108, PN0840, PN0849
Carvalho BG.....	Brenda Gonçalves de Carvalho.....	AO0188
Carvalho BM.....	Benjamim de Melo Carvalho	PN1019
Carvalho CAT.....	Claudio Antonio Talge Carvalho.....	PI0495, PN0494, PN1145, PN1163, PN1170, LH002
Carvalho CN.....	Ceci Nunes Carvalho.....	PN1124
Carvalho CS.....	Carolina da Silva Carvalho	PE022
Carvalho DA.....	Dirceu Alves Carvalho	AO0211
Carvalho DAL.....	Diego Armando Leite Carvalho	PI0473
Carvalho EES.....	Emily Eduardo da Silva Carvalho.....	PN1202
Carvalho EJA.....	Elaine Judite de Amorim Carvalho	PI0311
Carvalho FAR.....	Felipe de Assis Ribeiro Carvalho.....	FC013, PI0341, PN0169, PN0764, PN0770, PN0773
Carvalho FG.....	Fabiola Galbiatti de Carvalho	PN0113, PN0121, PN0240, PN0863, PN0939, RS050
Carvalho FK.....	Fabrcio Kitazono de Carvalho	PN0822, DMG009
Carvalho FM.....	Flavia Martinez de Carvalho.....	AO0075
Carvalho G.....	Gabriel Carvalho	PI0296, PI0297, PN0041
Carvalho GAO.....	Guereth Alexsanderson Oliveira Carvalho.....	PN0661, PN0687
Carvalho GAP.....	Geraldo Alberto Pinheiro de Carvalho.....	PN0356, PN0357, PN0358, PN0362, PN0367
Carvalho GG.....	Gabriel Garcia de Carvalho.....	PI0010, PI0310, PN0023
Carvalho GL.....	Giovanna Lopes Carvalho	PI0482, RS093
Carvalho ICR.....	Igor César Ribeiro de Carvalho.....	PN1191
Carvalho JH.....	Juliane Hungaro de Carvalho	PI0294, PN0431
Carvalho JS.....	Jhonatan de Souza Carvalho	PN0588
Carvalho JVA.....	João Vitor Andrade de Carvalho	RS016, RS023
Carvalho KD.....	Karielly Dias Carvalho.....	PI0331
Carvalho KKT.....	Kleber Kildare Teodoro de Carvalho	AO0115
Carvalho LKCG.....	Lilian Karine Cardoso Guimaraes de Carvalho	PI0212
Carvalho LM.....	Lais Morandini Carvalho	AO0003, AO0131, AO0135
Carvalho LRA.....	Luisa Rodrigues de Abreu Carvalho	PI0542, PN1049

Carvalho MA.....	Marco Aurélio de Carvalho.....	PN0829, PN0830, PN0930, PN1032
Carvalho MD.....	Marcelo Diniz Carvalho.....	PN1276
Carvalho MF.....	Matheus Furtado de Carvalho.....	PN0035
Carvalho MLF.....	Mariana Luisa Fernandes de Carvalho.....	PI0268, PI0369
Carvalho MR.....	Milena Rodrigues Carvalho.....	PN0822
Carvalho MS.....	Marcio Santos de Carvalho.....	PO002, PN0488, TCC013
Carvalho MSA.....	Mary Stefany Andrade Carvalho.....	PN0672
Carvalho MTF.....	Maria Tereza Freire Carvalho.....	PO016
Carvalho MV.....	Marianne de Vasconcelos Carvalho.....	PN0873
Carvalho PL.....	Pedro Luiz de Carvalho.....	PE013, PI0111, PI0117, PI0373
Carvalho PRMA.....	Paulo Roberto Marão de Andrade Carvalho.....	PN0287
Carvalho PSP.....	Paulo Sergio Perri de Carvalho.....	PI0280, PI0283, PN0615
Carvalho RD.....	Raphael Von Doellinger Carvalho.....	PN1109
Carvalho RDP.....	Rafaela Durrer Parolina de Carvalho.....	PI0300
Carvalho RF.....	Roberta Furtado Carvalho.....	PN0901
Carvalho RF.....	Rodrigo Furtado de Carvalho.....	PI0524, PI0528, PN0889, PN0939, TCC021
Carvalho RFF.....	Roberta Faria de Freitas Carvalho.....	TCC025
Carvalho RHO.....	Rafael Henrique de Oliveira Carvalho.....	PN0533, PN1144, PN1166
Carvalho RLA.....	Ronaldo Luís Almeida de Carvalho.....	AO0195
Carvalho RR.....	Rodrigo Ribeiro de Carvalho.....	PN0292, PN0303
Carvalho TS.....	Thamyris de Souza Carvalho.....	PN0020, PN0027
Carvalho TS.....	Thiago Saads Carvalho.....	PI0005
Carvalho VAT.....	Victor Aguirre Teodoro de Carvalho.....	PN1234
Carvalho VF.....	Valessa Florindo Carvalho.....	AO0125
Carvalho VG.....	Victoria Garcia de Carvalho.....	AO0185, PN0230, PN0645, PN0660, PN0909
Carvalho VR.....	Vanessa Reinaldo Carvalho.....	PN0994
Carvalho YR.....	Yasmin Rodarte Carvalho.....	AO0131
Carvalho-Junior JR.....	Jacy Ribeiro de Carvalho-Junior.....	PI0485
Casagrande CPM.....	Caroline Pelagio Maués Casagrande.....	PN0169
Casagrande L.....	Luciano Casagrande.....	PN0060, PN0068, PN0072, PN0077, RS043
Casalle N.....	Nicole Casalle.....	AO0133, PN0311
Casarin RCV.....	Renato Corrêa Viana Casarin.....	AO0123, AO0129, AO0165, AO0166, PI0197, PI0416, PN0551, PN1241, PN1243, PN1244, PN1248
Casaroto AR.....	Ana Regina Casaroto.....	FC015
Casati MZ.....	Marcio Zaffalon Casati.....	AO0123, AO0129, PN0361, PN0552, PN1233, PN1244, PN1248
Casemiro LA.....	Luciana Assirati Casemiro.....	PI0224, TCC010
Casonato Junior H.....	Homero Casonato Junior.....	PI0139
Cassani R.....	Raquel Cassani.....	PI0521
Cassiani MC.....	Marina Correia Cassiani.....	PI0125, PI0381
Cassiano AFB.....	Ana Flávia Balestrero Cassiano.....	PN1140
Cassiano FB.....	Fernanda Balestrero Cassiano.....	AO0184
Castaldelli MM.....	Mariana Maia Castaldelli.....	PE003, PN1173
Castanheiro AD.....	Amanda Dias Castanheiro.....	PI0231, PN1035
Castellano G.....	Gabriela Castellano.....	PN0189
Castelo PM.....	Paula Midori Castelo.....	AO0070, PN0119, PN0805
Castelo R.....	Raísa Castelo.....	AO0186, PI0163, PN0340
Castelo-Branco CMC.....	Camila Menezes Costa Castelo-Branco.....	RS041
Castelo-Branco M.....	Millaine Castelo-branco.....	PN0730
Casteluci CEVF.....	Cleomaria Evelyn Vieira Freire Casteluci.....	PI0050, PN0081
Castilho ARF.....	Aline Rogéria Freire de Castilho.....	PI0060
Castilho AVSS.....	Ana Virginia Santana Sampaio Castilho.....	PN0429, PN0430

Castilho EB	Eduardo Bruno Castilho	PI0228, PN0632, PN0634, PN0863
Castilho GS	Gabriela Silva de Castilho	PI0007
Castilho LS	Lia Silva de Castilho	FC004, PO014, PN0403
Castilho RM	Rogério Moraes Castilho	PI0366, RS086
Castilhos ED	Eduardo Dickie de Castilhos	PI0554
Castilhos JS	Jussimar Scheffer Castilhos	PN0156
Castrillon EE	Eduardo Enrique Castrillon	AO0019
Castro ACR	Amanda Cunha Regal de Castro	PI0046, PI0086, PI0090, PN0100, PN0107, PN0124, PN0133, PN0159, PN0174, PN0705, PN0772, RS024
Castro AMGS	Alix Maria Gregory Sawaya de Castro	PN0006
Castro CRN	Camila Rêgo Nery de Castro	PN0152
Castro DAA	Danielle Aline Alves Castro	PI0241
Castro DT	Denise Tornavoi de Castro	PN0927
Castro EF	Eduardo Fernandes de Castro	AO0005, AO0189, PI0168
Castro GFBA	Gloria Fernanda Barbosa de Araujo Castro	AO0042, PI0047, PI0089, PI0543, PN0781, RS034, TCC015
Castro HS	Hebert Sampaio de Castro	PN1258, PN1273, PN1278
Castro LC	Laura Cristina Castro	PN1032
Castro LR	Letícia Rodrigues de Castro	AO0055
Castro MB	Mariane Boaventura de Castro	PN0930, PN1032
Castro MF	Marcelo Fernandes de Castro	PN0596
Castro MML	Micaele Maria Lopes Castro	PN0426, RS105
Castro MS	Marcelo Salmazo Castro	PN0429, PN0430
Castro PMMA	Paula Maria Machado Arantes de Castro	PE028
Castro RCFR	Renata Cristina Faria Ribeiro de Castro	PN0818
Castro SDT	Samara Daher Teixeira Castro	PI0217
Castro TA	Tatiany Aparecida de Castro	PI0124
Castro TES	Tânia Ecí Santi Castro	RS047
Castro TF	Tamara Fernandes de Castro	PN0188, RS081
Castro TL	Talita Lima de Castro	PI0131
Castro TS	Tayná Silva de Castro	PN0361, PN0552
Castro WH	Wagner Henriques de Castro	PE016
Castro-Núñez GM	Gabriela Mariana Castro-núñez	PN0237, PN0285, PN0902, PN0941, PN0959, PN0977
Castro-Raucci LMS	Larissa Moreira Spinola de Castro-raucci	PN1122
Catananti IS	Isabella Silva Catananti	PN0739
Catanoze IA	Isabela Araguê Catanoze	PN0225, PN0349
Catão MHCV	Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão	PN0692
Catarina AS	Adair Santa Catarina	PN0613
Catarino KFF	Karoline Ferreira Farias Catarino	PI0287
Cataruci ACS	Amália Cristina de Souza Cataruci	AO0126
Catelan A	Anderson Catelan	PI0408, PN0886, PN0887
Catirse ABCEB	Alma Blásida Concepción Elizaur Benitez Catirse	AO0186, PI0116, PI0163, PI0234, PI0348, PN0104, PN0340
Catisti R	Rosana Catisti	PN0460
Cattani L	Lourenço Cattani	PN0745
Cavagni J	Juliano Cavagni	PN1210
Cavalcante CB	Caroline Brito Cavalcante	PI0109
Cavalcante LLFA	Larissa Lopes Freitas de Albuquerque Cavalcante	PI0318, PI0344
Cavalcante LLR	Leonardo Lobo Ribeiro Cavalcante	AO0001
Cavalcante LM	Larissa Maria Cavalcante	PN0975, PN1251
Cavalcante RC	Rafael Correia Cavalcante	PI0134

Cavalcante WEA.....	Winnie Euridice Albuquerque Cavalcante	PI0026, PI0033
Cavalcanti AL	Alessandro Leite Cavalcanti	PI0120
Cavalcanti GN.....	Giulia Das Neves Cavalcanti	PI0087
Cavalcanti KGBA	Karoline Guar Brusaca Almeida Cavalcanti	PN0307, PN0330
Cavalcanti MC	Marília Cabral Cavalcanti	AO0171
Cavalcanti SCM.....	Sâmia Carolina Mota Cavalcanti	PN1026
Cavalcanti SCSXB.....	Samantha Cristine Santos Xisto Braga Cavalcanti	FC003, AO0146
Cavalcanti YW	Yuri Wanderley Cavalcanti.....	AO0022, AO0029, AO0206, PI0065, PI0485, PI0504, PN0130, PN0433, PN0435, PN0436, PN0443, RS033, RS066
Cavalheiro AJ.....	Alberto José Cavalheiro	AO0063
Cavalheiro CP	Cleber Paradzinski Cavalheiro	PN0068, RS043, RS067
Cavalli V	Vanessa Cavalli	PI0426, PN0266, PN0270, PN0278, PN0296, PN0316, PN0329
Cavazana TP.....	Thamires Priscila Cavazana	PN0680, PN0682, PN0761, PN0785, PN0946
Cavenago BC	Bruno Cavalini Cavenago	PN1177, PN1182
Cazares RXR.....	Roberto Xavier Romero Cazares	AO0111
Cecato RC	Rafael Cury Cecato	PN0619
Celeste RK	Roger Keller Celeste	PI0262
Cena JA	Jéssica Alves de Cena.....	PI0293
Cenci MS	Maximiliano Sérgio Cenci	FC010, DMG004
Centenaro GG	Gabrielle Gomes Centenaro	PI0449
Ceretta RA.....	Renan Antônio Ceretta	PE024, PI0574
Cerqueira GA	Gabriela Alves de Cerqueira	PI0405
Cerqueira NM	Nathália Mancioffi Cerqueira	PN0517
Cerqueira TS	Thaís Santos Cerqueira	PE014
Cerri PS.....	Paulo Sérgio Cerri.....	AO0108, AO0147, AO0153, PN0518, PN0531, PN0536, PN1153, LH018
Cervantes LCC.....	Lara Cristina Cunha Cervantes	AO0137, AO0180, PI0277, PI0280, PI0376
César Neto JB	João Batista César Neto	AO0171, PI0292, PN1287, PN1291
Cesar PF	Paulo Francisco Cesar	PI0218, PN0262, PN0969, PN1001
Cesar SPS.....	Simone Paula da Silva Cesar.....	PE018
Cesar TB	Thaís Borges Cesar.....	PN0588
Cesare F	Fábio De Cesare	PI0571
Cestari TM	Tania Mary Cestari.....	RS113
Ceverino GC	Gabrielli Collasanto Ceverino.....	PI0127
Cevidanes LHS	Lucia Helena Soares Cevidanes	HA006
Cezare JA	Juliana Ando de Cezare.....	PI0402
Cezário ES	Erika Storck Cezário	PE020
Chacón YPV.....	Yuliana Del Pilar Vega Chacón	LH007
Chagas GS.....	Gabriela da Silva Chagas	RS106
Chagas KE	Keila Esterlina Chagas	PI0185
Chagas PH.....	Paulo Henrique Chagas	PN1177
Chaguri IM.....	Isabela Machado Chaguri.....	PI0222
Chaia W.....	William Chaia	PN1051
Chalub LLFH.....	Lolza Luiz Figueiredo Hourri Chalub	PI0542, PN0440, PN1049
Chalub LO.....	Lucas Orbolato Chalub	PN0535, PN0572
Chambrone L.....	Leandro Chambrone.....	PN0834
Chami VO	Vitória de Oliveira Chami	PN0742
Chanfrau JER.....	Jorge Enrique Rodriguez Chanfrau.....	PI0566, PN0945
Chapanski VR	Vanessa da Rocha Chapanski	PN0089
Chapola RC.....	Rafala Casadei Chapola.....	PI0207, PN0490

Charó N.....	Nancy Charó.....	PN0666
Chaves ACA.....	Anna Carolina Antunes Chaves	PI0102
Chaves DMS.....	Dayana Mara Silva Chaves	PN0495
Chaves ET.....	Eduardo Trota Chaves	PE025
Chaves GS.....	Gustavo Silva Chaves	PN0511, PN1189
Chaves LS.....	Lucas Silva Chaves	PN1189
Chaves MCR.....	Maria Clara Rodrigues Chaves	PI0377, PI0380, RS004
Chaves MGAM.....	Maria das Graças Afonso Miranda Chaves	PN0639
Chaves RS.....	Raissa Santos Chaves.....	PE031
Chaves-Junior SC.....	Samuel de Carvalho Chaves Junior.....	AO0070
Chaves-Neto AH.....	Antonio Hernandes Chaves Neto	PN0024, PN0040
Chávez-Andrade GM.....	Gisselle Moraima Chávez-Andrade	AO0159, PI0487, PN0528, PN0537, PN1136, PN1140
Chemelo GP.....	Giordanna Pereira Chemelo	PN0212, PN1260
Chemelo VS.....	Victória Dos Santos Chemelo	PI0192
Chevitarese ABA.....	Ana Beatriz Alonso Chevitarese	PN0728
Chew HP.....	Hooi Pin Chew	HA018
Chiarelli-Neto VM.....	Vito Madio Chiarelli Neto.....	AO0152, PN1135
Chiari APG.....	Antônio Paulo Gomes Chiari	PN0404
Chiari MDS.....	Marina Damasceno e Souza Chiari.....	PN0235
Chiba EK.....	Erika Kiyoko Chiba.....	PN0422
Chiba FY.....	Fernando Yamamoto Chiba.....	PI0256, PN0415, PN0449, PN1044
Chibinski ACR.....	Ana Claudia Rodrigues Chibinski.....	AO0045, AO0082, PN0049
Chicória JVG.....	João Victor de Gênova Chicória.....	PO021
Chidoski-Filho JC.....	Julio Cezar Chidoski Filho.....	PN0341, PN0346
Chilvarquer I.....	Israel Chilvarquer.....	PN0051, PN0782
Chiorlin AB.....	Adriane Boaventura Chiorlin	PI0230, PN1034
Chiqueto K.....	Kelly Chiqueto	RS059
Chiquito EM.....	Eduardo Merino Chiquito	AO0050
Chisini LA.....	Luiz Alexandre Chisini	PI0288, PI0448
Chiste LAM.....	Leticia Azzini de Moraes Chiste	PI0058, PI0234, PN0104
Chorilli M.....	Marlus Chorilli.....	PN0025, PN0677
Chrisostomo DA.....	Daniela Alvim Chrisostomo.....	PN0056, PN0083
Christovam IO.....	Ilana Oliveira Christovam	RS039
Ciantelli TL.....	Thales L. Ciantelli.....	PN0157, RS056
Cignachi AP.....	Amanda Pradella Cignachi.....	PN0824
Cintra FMRN.....	Flávia Maria Ravagnani Neves Cintra	AO0127
Cintra FT.....	Fernanda Tessaro Cintra.....	PN0474, PN1154
Cintra LTA.....	Luciano Tavares Angelo Cintra.....	AO0114, AO0158, AO0183, PI0190, PI0199, PI0208, PI0213, PI0490, PI0493, PI0494, PI0507, PI0509, PN0480, PN0521, PN0535, PN0542, PN1137, PN1138, PN1183, PN1201
Ciotti DL.....	Danilo Lazzari Ciotti.....	PN0575, PN0585, PN0586, PN0591, PN0631, PN0635, PN1109, PN1211, PN1217, PN1234
Cirano FR.....	Fabiano Ribeiro Cirano	PN1233
Cirelli G.....	Giovani Cirelli.....	PI0460
Cirelli JA.....	Joni Augusto Cirelli.....	AO0121, PI0191, PI0465, PN0528, PN1214, PN1277, LH017, LH018
Cirelli T.....	Thamiris Cirelli	AO0121, PI0181, PI0191, PN1214, LH017
Claudia D.....	Dellavia Claudia.....	PN0563
Claudino IF.....	Isabella Fernades Claudino	PN0149
Claudino M.....	Marcela Claudino	PI0564
Cláudio MM.....	Marina Módolo Cláudio.....	PN1008, PN1076

Clemente-Napimoga JT	Juliana Trindade Clemente-napimoga	HA002, AO0017, AO0120, AO0200, AO0213, PN0013, PN0031, PN0355, PN0548
Clementino LC	Luna Chagas Clementino	PI0316, PN0153, PN0730
Coaguila-Llerena EH	Eric Hernán Coaguila-Llerena	PN1129, PN1136
Coelho ALS	Ana Laura Sabino Coelho	PI0095
Coelho BS	Beatriz Serrato Coelho	PI0505, TCC028
Coelho BSS	Beatryce Dos Santos Sanchez Coelho	PN1035
Coelho CSS	Camila Siqueira Silva Coelho	PN0270, PN0296
Coelho F	Fernanda Coelho	PN0945
Coelho JA	Jéssica de Almeida Coelho	PN0492, PN0514, PN0520, PN0547, PN1160, PN1195, LH003
Coelho LAS	Letycia Accioly Simões Coelho	PI0512, PN1028
Coelho MC	Maria Carolina Coelho	PI0030
Coelho MM	Melina Martins Coelho	PN0167
Coelho MR	Maíra Ribeiro Coelho	PI0052
Coelho MS	Marcelo Santos Coelho	PN1166
Coelho MS	Marcelle Simões Coelho	PI0495
Cogo JC	José Carlos Cogo	PN0693
Cogo-Müller K	Karina Cogo-müller	PI0300, PN0030
Cohenca N	Nestor Cohenca	PN0760
Coimbra CC	Cândido Celso Coimbra	AO0044
Colares V	Viviane Colares	PN1043
Colella E	Eduardo Colella	PN0361, PN0552
Coletto-Nunes G	Gláucia Coletto-Nunes	LH018
Colla G	Guilherme Colla	PI0002
Collares FM	Fabricio Mezzomo Collares	HA007, HA008, AO0140, PI0192, PI0308, PI0462, PI0470, PI0479, PI0501, PI0508, PI0571, PN0971, PN0981
Colombo APV	Ana Paula Vieira Colombo	PN1257
Colombo FA	Fabio Antônio Colombo	PI0261
Colombo LT	Luara Teixeira Colombo	PI0280, PI0283, PN0448, PN0598
Colosimo EA	Enrico Antonio Colosimo	AO0113, PN0658
Coltro MPL	Maria Paula de Lima Coltro	PN0646, PN0652
Colturato CBN	Carla Bento Nelem Colturato	PI0116
Colussi PRG	Paulo Roberto Grafitti Colussi	PI0221, PI0263, PI0271
Cometti GF	Gabriela Frigini Cometti	AO0196, PN0386, PN0393, PN0880
Cominotte MA	Mariana Aline Cominotte	PN1277
Companhoni MVP	Mychelle Vianna Pereira Companhoni	PI0536
Comunian CR	Claudio Romulo Comunian	PN1294
Conceição ASN	Amanda da Silva Nunes da Conceição	PI0340
Conceição ASN	Alicia da Silva Nunes da Conceição	PI0340
Conceição BMM	Bárbara Monique Moreira Conceição	PI0560
Conceição LF	Leonardo Filipe Conceição	PN0096
Conde MCM	Marcus Cristian Muniz Conde	PI0288, PI0448
Conde NCO	Nikeila Chacon de Oliveira Conde	PI0273, PN0936, PN0958
Condeles AL	André Luís Condeles	PN0259
Condi LS	Luiza da Silveira Condi	PI0393
Condori PLP	Priscilla Lesly Perlas Condori	RS021
Conrads G	Georg Conrads	PN0002
Consani RLX	Rafael Leonardo Xediek Consani	PN0354, PN0359, PN0378
Conte MB	Marcelo Brito Conte	PN1099
Conte-Neto N	Nicolau Conte Neto	PI0358

Conti ACCF	Ana Claudia de Castro Ferreira Conti.....	AO0049, AO0084, PI0050, PI0073, PI0353, PN0058, PN0062, PN0081, PN0091, PN0096, PN0114, PN0175, PN0394, PN0766, PN1314
Conti LC.....	Leticia Citelli Conti.....	AO0158, PN1183
Conti PCR.....	Paulo César Rodrigues Conti	AO0019, PN0081, PN0394, PN0468
Contreras EFR.....	Edwin Fernando Ruiz Contreras	PN0320
Contreras LPC.....	Lisseth Patricia Claudio Contreras.....	LH012
Contreras SCM.....	Sheila Celia Mondragon Contreras	LH013
Conzatti LP	Lucas Piccoli Conzatti.....	AO0118
Cooper PR.....	Paul R. Cooper	PN1146
Copelli FA.....	Felipe Andretta Copelli	PN1182
Copello FM.....	Flávio de Mendonça Copello	PN0095, PN0124, PN0133, PN0159, PN0161, PN0193, PN0705, RS053
Copês LG	Liliana Ganciné Copês	PN0559, PN1319
Copete IN.....	Isabella Nunes Copete.....	PI0389
Coppla FFM.....	Fabiana Fernandes Madalozzo Coppla	PN0231
Coqueiro RS.....	Raildo Silva Coqueiro	PI0040, PN0162, PN0713, PN0755, PN0784, PN0817
Corat EJ.....	Evaldo Jose Corat.....	PN0645
Corazza BJM.....	Bruna Jordão Motta Corazza.....	AO0034, PN1022, PN1145, PN1163, PN1170, PN1179
Corbi SCT.....	Sâmia Cruz Tfaile Corbi	PI0181, PI0465
Cordeiro JFB.....	João Francisco Barbosa Cordeiro.....	PI0349
Cordeiro JM	Jairo Matozinho Cordeiro	AO0139, PI0133
Cordeiro JM	Júlia Moreira Cordeiro	PN0736, PN0801
Cordeiro KEM	Karen Evellin Moura Cordeiro.....	PI0164, PI0441, PN0956
Cordeiro TO	Thais Oliveira Cordeiro.....	PN1318
Córdoba AZ.....	Amily Zamprogno Córdoba	PN0120
Cornacchia GM.....	Gianfilippo Machado Cornacchia	PN1209, PN1265
Cörner ACO	Ana Carolina Organista Cörner.....	PI0466
Corona SAM.....	Silmara Aparecida Milori Corona	AO0001, PI0440, PI0451, PN0899
Corradi-Dias L	Larissa Corradi-dias	AO0086
Corrêa BB	Bruna Barbosa Corrêa	PN0226
Corrêa BM	Bianca Moro Corrêa	PN0955
Corrêa EG	Emilly Godinho Corrêa	AO0023
Corrêa FAS.....	Flávia Adriane da Silva Corrêa	PI0047
Corrêa FNP	Fernanda Nahas Pires Corrêa	PI0004
Correa FOB.....	Fernanda de Oliveira Bello Correa	PI0194, PI0461, PI0467
Correa GG.....	Gabriella Gorayb Correa	PN0185
Correa IC.....	Ivo Carlos Correa	PN1041
Corrêa LR.....	Leticia Ruhland Corrêa	PN0487
Correa LSA	Leticia da Silva Azevedo Correa.....	PN0334
Corrêa M	Márcio Corrêa	PN0495
Corrêa MEC.....	Márcia Elisa Candido Corrêa	PN0825
Corrêa MG	Mônica Grazieli Corrêa.....	AO0165, PN0552, PN1233
Corrêa MSNP.....	Maria Salete Nahás Pires Corrêa.....	COL006, RS028
Corrêa NMO	Nágila Maria de Oliveira Corrêa.....	PN0127, COL005
Corrêa RO	Ricardo Oliveira Corrêa	PN0999
Corrêa SMB	Silvia Maria Buratti Corrêa.....	PN0115
Corrêa-Faria P.....	Patrícia Corrêa-Faria	FC018, AO0053, PE005, PI0330, PI0369, PN0082, PN0811
Correia AMO	Ayla Macyelle de Oliveira Correia.....	PN0281
Correia ARM.....	André Ricardo Maia Correia.....	PN0648
Correia FDC.....	Fabricio Dias Caires Correia.....	PI0022
Correia TC.....	Tainara Carvalho Correia	PI0021

Correia TC.....	Tereza C. Correia.....	PN0879
Correia TRXS	Theresa Rachel Xavier Soares Correia	PI0195, PI0201
Correr AB.....	Américo Bortolazzo Correr.....	PN0256, PN0749, PN0754, PN0759, PN0836, PN0984
Correr GM.....	Gisele Maria Correr.....	PN0227, PN0234, PN0249, PN0261, PN0267, PN0268, PN0284, PN0291, PN0313, PN0854, RS063
Correr-Sobrinho L.....	Lourenço Correr-Sobrinho	PN0256, PN0745, PN0749, PN0751, PN0754, PN0759, PN0836, PN0984, PN0998, PN1003
Corso PFCL.....	Paola Fernanda Cotait de Lucas Corso	AO0142, PI0379, PN0445, PN1090, PN1093, RS073
Cortellazzi KL.....	Karine Laura Cortellazzi	PN0176, PN0685, PN1080
Cortelli JR.....	José Roberto Cortelli.....	RS097
Cortelli SC	Sheila Cavalca Cortelli.....	RS097
Côrtes DA.....	Débora Azevedo Côrtes.....	PI0293
Cortes ME.....	Maria Esperanza Cortes	PN1289
Cortes MIS.....	Maria Ilma de Souza Gruppioni Côrtes	AO0113, PI0209
Coser IA.....	Íris de Almeida Coser.....	PN0088
Cosimato PL.....	Paulo Luis Cosimato	RS025
Cosme-Silva L.....	Leopoldo Cosme-Silva.....	PI0507, PN0542, PN1138
Cossa IA.....	Ilda Armando Cossa	LH008
Cosso MG	Maurício Greco Cosso.....	PN1254, PN1265, PN1298, PN1300
Costa AA.....	Andréa Antônia Costa	PE027, PI0539
Costa AA.....	Amanda Almeida Costa.....	AO0128, AO0172, TCC024
Costa AB.....	Aline Bitencourt Costa	PN0568
Costa ABMV.....	Ana Beatriz Macedo Vieira Costa.....	PN0407
Costa ABS.....	Alana Binda Silva Costa	PN0799, PN0827
Costa ACM.....	Adriana Conceição Moreira Costa	PN0560
Costa AF.....	Antonio Francisco Costa	PI0344, PN0875
Costa AKF.....	Anna Karina Figueiredo Costa.....	PN0365
Costa ALF.....	André Luiz Ferreira Costa.....	PI0553, PN0006, PN0189, PN0196
Costa AP.....	Alice Pinheiro Costa	PN0717
Costa AR	Ana Rosa Costa	PN0108, PN0745, PN0749, PN0751, PN0753, PN0754, PN0759, PN0836
Costa BE	Beethoven Estevão Costa.....	AO0098, PN1106
Costa BG.....	Bruno Guimarães Costa	PI0122
Costa BJA.....	Bárbara Jéssica de Assunção Costa.....	PI0406
Costa BP.....	Bruna Palmeira Costa.....	PN0697
Costa BRM.....	Bruna Rafaela Mendes Costa	TCC023
Costa C.....	Claudio Costa	AO0088, PN1042
Costa CA.....	Carla Andrejeski Costa.....	AO0014
Costa CPS	Cyrene Piazero Silva Costa	PN0703
Costa CRR	Cláudio Rodrigues Rezende Costa	RS095
Costa DJ.....	Delson João da Costa	AO0097, AO0141, PI0134, PI0387, PN0447, PN0453, PN1090
Costa DM.....	Danielle de Moro Costa	PI0413
Costa DPTS.....	Daene Patrícia Tenório Salvador da Costa.....	PN0943
Costa DR.....	Daniela Rabelo Costa.....	PN0134
Costa DR.....	Danilo Rodrigues da Costa.....	PI0111
Costa DV.....	Danilo Viegas da Costa	PN1209, RS110
Costa ED.....	Eliana Dantas da Costa.....	PN0195
Costa EE.....	Eugênio Esteves Costa	PO022, PN0187
Costa EL.....	Elizabeth Lima Costa	AO0026, PI0067, PI0265, PN0402
Costa EM	Elisa Miranda Costa	PO023, PN1073, PN1074, PN1082
Costa EMMB	Edja Maria Melo de Brito Costa	PI0219

Costa FMLL.....	Flávia de Miranda Leão Leite Costa	PI0160
Costa FO	Fernando de Oliveira Costa.....	AO0128, AO0172, PI0459, PN0454, PN0560, PN0565, PN0643, PN1228, RS097
Costa FS	Fabio Santos Costa.....	PI0527
Costa FWG.....	Fábio Wildson Gurgel Costa	PI0377, PI0380, RS004
Costa GCS.....	Gabriel Cesar da Silva da Costa.....	PI0363
Costa GM.....	Girliane Maia Costa	PN1115
Costa GPMA.....	Gabriel Paixão Medeiros Alves da Costa.....	PI0264, PN1014
Costa ICC.....	Iris do Ceu Clara Costa	PN0839
Costa ICO.....	Isabel Cristina Olegário da Costa.....	FC030, PN0389, PN0397, DMG013
Costa JF.....	José Ferreira Costa	PI0265, PN0402
Costa JFS	Jardeane Ferreira Dos Santos Costa.....	PI0023
Costa JLSG	Joatan Lucas de Sousa Gomes Costa	PN0925, PN0988, PN1269
Costa KF	Karine Figueredo da Costa.....	PN0592
Costa LC	Lara Carvalho Costa.....	PN0152
Costa LCM.....	Lidiane Cristina Machado Costa.....	PI0576
Costa LEO.....	Lucas Emanuel Oliveira Costa.....	PN0432
Costa LL.....	Laila Landim Costa.....	PN0213
Costa LM	Lais Maciel Costa.....	PN0879, PN0914
Costa LN	Lavinia Nascimento da Costa.....	PI0517
Costa LO	Leiliane de Oliveira Costa.....	PI0020, PI0567
Costa LR	Lorrany Raicy Costa	PN1030
Costa LRRS	Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa.....	AO0053, PE005, PI0077, PI0095, PI0330, PN0082, PN0757, PN0778, PN0811
Costa LS.....	Lorena Dos Santos Costa	PN0771, PN1064, PN1079
Costa MAS.....	Matheus Antoni da Silva Costa	PI0135, PN1120
Costa MC	Marcelo De Castro Costa	AO0075, PN0135, PN0717, PN0798
Costa MD.....	Maria Dalla Costa	PN0089
Costa MDMA.....	Marcelo Dias Moreira de Assis Costa.....	PI0107, PI0309, PI0410, PN0987, PN1301
Costa MG.....	Monique Gonçalves da Costa.....	PI0132
Costa MM	Michael Medeiros Costa	PI0555, PN1280, PN1282
Costa MMTM.....	Mariana Machado Teixeira de Moraes Costa.....	PI0012, PI0349
Costa MP.....	Mylena Proença Costa.....	PI0418, PN0247
Costa MP.....	Mariana Pires da Costa.....	PN0160
Costa MSC.....	Matheus Souza Campos Costa.....	PN0581
Costa NC.....	Nildelaine Cristina Costa	PN0419
Costa Neto OC	Oswaldo de Castro Costa Neto	PN1306
Costa NL	Nádia do Lago Costa	FC018, AO0091, PI0112, PI0268, PI0356, PI0359, PI0369, PN0859
Costa NMM	Natacha Malu Miranda da Costa.....	AO0122, PN1281
Costa PHA.....	Pedro Humberto de Accioly Costa.....	PI0046
Costa PHA.....	Paula Helena de Accioly Costa	PI0046
Costa PMC.....	Paulini Malfei de Carvalho Costa	PI0543
Costa PSS.....	Paulo Sérgio Sucasas da Costa.....	PE005
Costa PVM.....	Paulo Victor de Moura Costa	PN0324, PN0331, PN0338
Costa RC	Raphael Cavalcante Costa.....	FC005
Costa RCNP.....	Ritta de Cássia Nascimento Pinto Costa.....	AO0072, PN0043
Costa SECD.....	Sthefane Eliza Caldeira Dias Costa.....	PI0576
Costa TC	Thuany Cunha da Costa	DMG012
Costa TL.....	Taina de Lima Costa.....	PI0060
Costa TRF	Thays Regina Ferreira da Costa.....	AO0045, PI0362, PN0194
Costa VB.....	Vitória Bonan Costa	PN0576

Costa VC.....	Vitor Cardoso Costa.....	TCC007
Costa VG.....	Vanessa Guimarães Costa.....	PI0370
Costa VPP.....	Vanessa Polina Pereira da Costa.....	PI0077, PN0707, PN0800
Costa VS.....	Vanio Santos Costa.....	PN0505, PN1200
Costa VSOS.....	Victória Silva Oliveira Simões Costa.....	PI0090
Costa YM.....	Yuri Martins Costa.....	AO0019, PN0468
Coste SC.....	Sylvia Cury Coste.....	AO0113
Cota ALS.....	Ana Lídia Soares Cota.....	PI0033
Cota LOM.....	Luís Otávio de Miranda Cota.....	AO0128, AO0172, PI0250, PI0459, PI0576, PN0454, PN0560, PN0565, PN0643, PN1228, TCC024
Coto NP.....	Neide Pena Coto.....	AO0018, AO0020, AO0196, PN0386, PN0393, PN0880, RS077
Cotrim JM.....	Júlia de Medeiros Cotrim.....	PI0047
Cotter HM.....	Helena Miguel Cotter.....	PN0202
Couto AAR.....	Alberto Alan Rebouças Couto.....	PN1273, PN1278
Couto ACF.....	Ana Carolina Fernandes Couto.....	TCC013
Couto JCS.....	Janaina Cardoso Santos Couto.....	PI0405
Couto SAB.....	Soraya de Azambuja Berti Couto.....	PN0868
Couto T.....	Thaynara Couto.....	PI0012
Côvre LM.....	Luiza Monzoli Côvre.....	PN0461, PN1114
Crema AFA.....	Aline Fabris de Araujo Crema.....	PN0089
Crema MM.....	Marlowa Marcelino Crema.....	PI0021, PN0931, PN0953
Crescente CL.....	Camila Lopes Crescente.....	AO0078
Cribari L.....	Lisiane Cribari.....	PN0261, PN0469
Crispim AC.....	Ana Carla Crispim.....	FC009
Cristino CCS.....	Camila Cruz Soares Cristino.....	RS014
Crivelini MM.....	Marcelo Macedo Crivelini.....	PN0188
Crovace MC.....	Murilo Camuri Crovace.....	PN0480
Crovador CJ.....	Cleyson Jose Crovador.....	PN0934
Crusoé Rebello IM.....	Iêda Margarida Crusoé Rebello.....	PN0842
Cruvinel PB.....	Pedro Bastos Cruvinel.....	PN0218, PN0219, DMG018
Cruvinel T.....	Thiago Cruvinel.....	AO0027, AO0043, AO0204, PI0076, PI0214, PI0323, PN0116, PN0167, PN0179, PN0743, LH006
Cruvinel VRN.....	Vanessa Rezende Nogueira Cruvinel.....	PN0833
Cruz ACC.....	Ariadne Cristiane Cabral da Cruz.....	FC028, PI0279, PN0654, PN1255, PN1256, PN1267
Cruz AG.....	Adriano Gomes da Cruz.....	PN0810, PN1247
Cruz AJM.....	Ana Julia Menoti Cruz.....	PN1171
Cruz AJS.....	Alex Júnio Silva da Cruz.....	PI0250, PN0403
Cruz APCF.....	Ana Paula de Carvalho da Fonseca Cruz.....	PI0459, PN0565
Cruz ATG.....	Alessandra Timponi Goes Cruz.....	PN1126
Cruz BF.....	Bruna Ferrari da Cruz.....	PI0526
Cruz CV.....	Christiane Vasconcellos Cruz.....	PN0717
Cruz GG.....	Guilherme Gonçalves da Cruz.....	PN1086
Cruz GV.....	Giuseppe Valduga Cruz.....	PN0202, PN0469, PN0854
Cruz JPP.....	João Pedro Pedrosa Cruz.....	PN1109
Cruz LAD.....	Leticia Adrielly Dias da Cruz.....	PI0278
Cruz LR.....	Laís Rueda Cruz.....	RS032
Cruz MAE.....	Marcos Antonio Eufrásio Cruz.....	PI0165, PI0411
Cruz MF.....	Mariana Farias da Cruz.....	PN0810
Cruz MH.....	Murilo Henrique Cruz.....	PN0051
Cruz MRS.....	Márcia Regina Soares Cruz.....	PI0351
Cruz MSO.....	Maria Suzana Oliveira Cruz.....	PN0141

Cruz MTRR	Mário Thelmo da Rocha Ramos Cruz	PN1180
Cruz PV	Poliana Valdelice Cruz	PI0083, PI0329, PN0070, RS042
Cruz RS	Ronaldo Silva Cruz	PI0285, PN0653, PN1253
Cruz-Filho AM	Antonio Miranda da Cruz Filho	PI0477
Cuéllar MRC	Maricel Rosario Cárdenas Cuéllar	PI0214, PN0486, PN0514, PN0515, PN0520, PN1195, LH003, LH006
Cuffa JS	Jessica da Silva Cuffa	PN0447
Cunha ACC	Ana Cláudia de Castro Cunha	PN0105
Cunha AS	Arthur Silva Cunha	PN0169
Cunha BG	Bruno Guandalini Cunha	PN0349
Cunha FA	Fabiano Araújo Cunha	PI0186
Cunha KM	Kamilla Moura Cunha	PI0276
Cunha KS	Kael Seelig da Cunha	PN0646
Cunha LF	Leonardo Fernandes da Cunha	PN0234, PN0313, PN0445
Cunha LM	Laura Monteiro da Cunha	PO013
Cunha LS	Laryssa Silva da Cunha	PI0141
Cunha MJS	Mércia Jussara da Silva Cunha	PN1252
Cunha PFJS	Patricia Fernandes Jerzewski Sotero da Cunha	PN0257
Cunha RF	Robson Frederico Cunha	PN0033, PN0056, PN0083, PN0163
Cunha SR	Suelen Reis Cunha	PN1169
Cunha SRB	Sandra Ribeiro da Barros da Cunha	PN0308
Cunha TC	Thais Christina Cunha	PI0210, RS008, RS009
Cunha TR	Tatiana Ramirez Cunha	PI0578
Cunha-Neto MA	Miguel Angelo da Cunha Neto	PN1195, RS006
Curi JP	Janaina Paiva Curi Beaini	PE002, PN0782
Curtarelli RB	Raissa Borges Curtarelli	FC028, PI0279, PN0224, PN0654, PN1255, PN1256
Curvelo JAR	José Alexandre da Rocha Curvelo	AO0042
Cury AAB	Altair Antoninha Del Bel Cury	HA002, AO0176, PN0656, PN0829, PN0830, PN1006, PN1032, PN1262, DMG020, RS111, RS118
Cury JA	Jaime Aparecido Cury	AO0032, AO0066, AO0068, AO0072, PN0042, PN0043, PN0045, PN0441, COL001
Cury JLM	Juliana Leoni Mussa Cury	PN0773
Cury MTS	Marina Tolomei Sandoval Cury	PN1201
Curylofo-Zotti FA	Fabiana Almeida Curylofo-Zotti	AO0001
Cusini SLL	Sara Luisa Lima Cusini	PI0092
Custódio GP	Gustavo Paiva Custódio	PI0102
Custódio IC	Isabela do Carmo Custódio	PI0121, PN0456
Custódio LBM	Lia Borges de Mattos Custódio	PO011, PN1077
Custodio W	William Custodio	AO0021, PI0044, PI0053, PI0054, PI0096, PI0225, PI0328, PI0337, PI0343, PI0348, PI0513, PN0086, PN0087, PN0088, PN0094, PN0099, PN0103, PN1023, RS051
Cyrino RM	Renata Magalhaes Cyrino	AO0128, AO0172, PI0459, PN0454, PN1228, TCC024
Czornobay LFM	Luiz Fernando Monteiro Czornobay	TCC006
D'agosto LV	Larissa Vitoi D'agosto	PN0540
D'Altoé LF	Luiz Fernando D'Altoé	PN0305
D'Assunção FLC	Fábio Luiz Cunha D'Assunção	PI0485, PI0504
D'Almeida PVB	Paulo Veríssimo Barbosa D'almeida	PE005, PI0077, PN0778
D'Avila OP	Otávio Pereira D'avila	PI0554
Da-Cas CD	Cecília Doebber Da Cas	PN1025, RS074
Dagostini CRG	Camila Roberta Garrafa Dagostini	TCC013
Dal-Piva AMO	Amanda Maria de Oliveira Dal Piva	HA009, AO0201, PN0236, PN0363, PN0365, PN0369, PN0370
Dallacosta FM	Fabiana Meneghetti Dallacosta	PI0349

Dallanora AF.....	Andressa Franceschi Dallanora.....	PI0018, PI0238
Dallanora FJ.....	Fabio Jose Dallanora.....	PI0012, PI0018
Dallanora LMF.....	Léa Maria Franceschi Dallanora.....	PE024, PI0012, PI0018, PI0238
Dallarmi LB.....	Lais Bueno Dallarmi.....	PN1225
Dallavilla GG.....	Gabriela Guarda Dallavilla.....	PN0265
Dallazen E.....	Eduardo Dallazen.....	PN1101, PN1274
Dalmolin AC.....	Ana Cláudia Dalmolin.....	PN1221, PN1229
Dalpino PHP.....	Paulo Henrique Perlatti DALpino.....	PI0155, PN0980
Daltro TWS.....	Thaiany Wendy Silva Daltro.....	PI0142
Damante CA.....	Carla Andreotti Damante.....	AO0127, AO0164, AO0168, PN0579, PN0584, PN0594
Damasceno AGLR.....	Ana Gabriela Liberato Ribeiro Damasceno.....	PN0714, PN0809
Damasceno IMBP.....	Iza Mara Brito Pereira Damasceno.....	PN0800
Damasceno JE.....	Janaina Emanuela Damasceno.....	PI0405
Damé-Teixeira N.....	Nailê Damé-teixeira.....	PI0293, PN0021
Dametto FR.....	Fábio Roberto Dametto.....	PI0212, PI0478
Danelon M.....	Marcelle Danelon.....	PI0041, PI0062, PI0345, PI0456, PN0163, COL009, DMG010, PDI002, TCC017
Danesi CC.....	Cristiane Cademartori Danesi.....	PN0100
Daniel FI.....	Filipe Ivan Daniel.....	PN0191
Dantas AAR.....	Andrea Abi Rached Dantas.....	PN0977, PN0988
Dantas BCK.....	Bruna Cristina Kitamura Dantas.....	AO0018, AO0020, PN0393, RS077
Dantas CMG.....	Caroline Maria Gomes Dantas.....	PN1018, PN1020
Dantas DGP.....	Denise Gonçalves Pinho Dantas.....	PI0202
Dantas ELA.....	Eugênia Livia de Andrade Dantas.....	PN0198
Dantas EM.....	Euler Maciel Dantas.....	PN1308
Dantas EMGL.....	Elaine Maria Guará Lôbo Dantas.....	PN1220
Dantas HV.....	Hugo Victor Dantas.....	PN1166
Dantas LEF.....	Laryssa Ellen Fernandes Dantas.....	PI0026
Dantas PPA.....	Pedro Paulo de Almeida Dantas.....	PI0263, RS098
Dantas-Neta NB.....	Neusa Barros Dantas-Neta.....	PI0061, PI0347, PI0351
Dapieve KS.....	Kiara Serafini Dapieve.....	PN0895
Datte CE.....	Carlos Eduardo Datte.....	PN0607
Daur SA.....	Shaiana Andrea Daur.....	PN0585, PN0586, PN0591, PN1217
Davi LR.....	Leticia Resende Davi.....	PN1027
David SC.....	Silvia Cardoso de David.....	FC023, PI0187
Davidian MES.....	Maria Eunice da Silva Davidian.....	PN0471, PN0539
Davies RPW.....	Robert Philip Wynn Davies.....	HA003
de Azevedo-Silva LJ.....	Lucas José de Azevedo Silva.....	PN0273, PN0896
De Carvalho Silva LT.....	Larissa Tinô de Carvalho Silva.....	PN0669, PN0843
De Deus G.....	Gustavo De Deus.....	PI0483
De Martin AS.....	Alexandre Sigrist De Martin.....	PN0475, PN0481, PN0486, PN0497, PN0501, PN0503, PN0504, PN0505, PN0509, PN1123, PN1139, PN1200, RS005
De rezende Barbosa GL.....	Gabriella Lopes de Rezende Barbosa.....	PE014, PI0367, PN0178, PN0525
De Rossi A.....	Andiara De Rossi.....	DMG018
de Souza FI.....	Fernando Isquierdo de Souza.....	PN1008
De Souza JR.....	Joyce Rodrigues de Souza.....	AO0003, AO0135
de-Azevedo-Vaz SL.....	Sergio Lins de Azevedo Vaz.....	PE014
De-Paula DM.....	Diego Martins de-Paula.....	PI0164, PI0473
De-Souza RF.....	Raphael Freitas De-souza.....	PI0138
De-Souza-batista FR.....	Fábio Roberto de-Souza-Batista.....	HA017, AO0132, AO0181, PI0291, PI0371, PI0378, PI0386, PI0556, PI0558, PN0598, PN1113

De-Souza-costa CA.....	Carlos Alberto De-souza-costa.....	FC017, AO0002, AO0090, AO0109, AO0117, AO0177, AO0184, AO0202, PI0039, PI0177, PI0397, PI0400, PI0412, PI0435, PI0442, PI0456, PI0484, PN0118, PN0252, PN0298, PN0345, PN0374, PN0647, PN0670, PN1017, PN1100, PN1165, PDI002
Dea BE.....	Bruna Eliza de Dea.....	PI0018, PI0349
Debortoli CVL.....	Caio Vinícius Lourenço Debortoli.....	PN0461, PN1054, PN1114
Debortoli ALB.....	Ana Luiza Bogaz Debortoli.....	PI0032
Dechichi P.....	Paula Dechichi.....	AO0173, PN0629, PN1108, PN1301
Decurcio DA.....	Daniel de Almeida Decurcio.....	PI0195, PI0201, PN0500, PN0511, PN0674, PN1159, PN1189, PN1190
Degan VV.....	Viviane Veroni Degan.....	AO0021, PI0049, PI0225, PI0241, PI0267, PI0328, PI0513, PN0088, PN0117, PN0745, PN1023, PN1057
Degand DRF.....	Débora Regina Fernandes Degand.....	FC021
Degasperi GR.....	Giovanna R. Degasperi.....	PI0215, PI0402, PI0497, PN0263
Del Arco MCG.....	Marina Constante Gabriel Del Arco.....	PN0907
Del-Rio-Silva L.....	Leticia Del Rio Silva.....	AO0015, AO0193, PN0390
Delanora LA.....	Leonardo Alan Delanora.....	PI0132, PN0449, PN0459, PN1097
Delbem ACB.....	Alberto Carlos Botazzo Delbem.....	PI0041, PI0062, PI0176, PI0345, PI0456, PN0033, PN0163, PN0248, PN0680, PN0682, PN0702, PN0729, PN0761, PN0765, PN0776, PN0785, PN0946, COL009, DMG010, PDI002
Delben JA.....	Juliana Aparecida Delben.....	PI0176, PI0436
Delfino MM.....	Mateus Machado Delfino.....	AO0108, AO0153, PN0518, PN1153
Delgado FP.....	Fernanda Pereira Delgado Costa.....	PI0368
Delgado IF.....	Ingrid Franco Delgado.....	PN0710, PN0738, PN0744, RS047
Delgado RZR.....	Renata Zoraida Rizental Delgado.....	AO0051
Deliberador TM.....	Tatiana Miranda Deliberador.....	AO0179, PN0187, PN0650, PN1089
Dellazari RLA.....	Rafaella Leal de Alcântara Dellazari.....	PN1204
Deluiz D.....	Daniel Deluiz.....	AO0175
Demachkia AM.....	Amir Mohidin Demachkia.....	LH015
Demarco GT.....	Giulia Tarquinio Demarco.....	PN0812
Demashkieh RM.....	Reda Mohiddin Demashkieh.....	LH015
Demasi APD.....	Ana Paula Dias Demasi.....	FC019, PN0570, PN0758
Demenech LS.....	Luciana Stadler Demenech.....	PN0485
Denadai AML.....	Ângelo Márcio Leite Denadai.....	PN0113, PN0121
Denardin ACS.....	Ana Cristina Scremin Denardin.....	PN1025, RS074
Denegredo RMFB.....	Rafaella Mariana Fontes de Bragança Denegredo.....	PN0325
Denoni MP.....	Maria Paula Denoni.....	PI0574
Deon PH.....	Pedro Henrique Deon.....	PN1208
Deps TD.....	Tahyná Duda Deps.....	PO001, PO014, PI0099
Derigi LP.....	Leonardo Pinheiro Derigi.....	PI0150
Dernowsek JA.....	Janaina de Andrea Dernowsek.....	PN1161
Deschner J.....	James Deschner.....	PN1214
DeSouza GM.....	Grace Mendonça Dias de Souza.....	AO0013, PI0445, PN0348, PN1021
Destro JM.....	Júlia Moro Destro.....	PI0436
Deus CBD.....	Ciro Borges Duailibe de Deus.....	AO0180
Deus NBR.....	Natália Borges Rodrigues de Deus.....	PI0552
Devito KL.....	Karina Lopes Devito.....	PI0104, PI0122, PN0213, PN0215, PN1117
Dezan-Junior E.....	Eloi Dezan-junior.....	PI0507, PN1201
Dezanetti JMP.....	Jullyana Mayara Preizner Dezanetti.....	PN0961
Dezingrini KS.....	Koriandher da Silva Dezingrini.....	PI0263

Dezzen-Gomide AC	Ana Cláudia Dezzen-gomide	PN0829, PN0830
Dhyppolito IM	Izabel Monteiro Dhyppolito	PN0775, RS032
Di Nicoló R	Rebeca Di Nicoló	PN0932
Diamantino PJS	Pedro Jacy Santos Diamantino	AO0203, PI0227, PN0280, PN0371
Dias AAM	Adriana Abalen Martins Dias	FC020
Dias AM	Aline Marques Dias	PN0856, PN1260
Dias AP	Ana Paula Dias	PI0232, PN1024
Dias AT	Alexandra Tavares Dias	PN1251
Dias CTS	Carlos Tadeu dos Santos Dias	PN0878
Dias DR	Debora Reis Dias	FC025
Dias DR	Daniilo Rocha Dias	PI0268
Dias FA	Flaviana Alves Dias	PN0275
Dias FV	Fillipe Vieira Dias	PN1070
Dias JL	Juliana Lacerda Dias	PN0608, PN1259
Dias JT	Janaina Teixeira Dias	AO0137, PI0277
Dias KR	Káiron Ribeiro Dias	RS120
Dias LM	Luana Mendonça Dias	AO0040, AO0067, PN0036, PN0038
Dias MF	Marlon Ferreira Dias	PN0252
Dias MLLS	Maria Luisa Leandro de Souza Dias	PI0091
Dias MO	Millene de Oliveira Dias	PN0130
Dias NRM	Nilson Romero Mendes Dias	FC022
Dias PC	Pâmella Coelho Dias	PN0907, PN0913, DMG017
Dias PEM	Paulo Eduardo Miamoto Dias	PE004
Dias RB	Reinaldo Brito E. Dias	AO0196, RS077
Dias RBG	Raquel Borba Gomes Dias	PN0364
Dias SC	Sérgio Cândido Dias	PN0356, PN0357, PN0358, PN0362, PN0367
Dias TLM	Tamara Luísa Miranda Dias	PI0528
Dias TR	Tatiane Rocco Dias	PI0420
Dias VFO	Vinicius Felipe Oliveira Dias	PN0061, PN0410
Dias-Filho BP	Benedito Prado Dias Filho	PN1000
Dias-Junior LCL	Luiz Carlos de Lima Dias Junior	PN0495, RS010
Díaz IEC	Ingrit Elida Collantes Díaz	PN0701
Díaz-Serrano KV	Kranya Victoria Díaz-serrano	PN0102
Dib LL	Luciano Lauria Dib	PN0691, PN1112, LH014
Dick B	Bruce Dick	RS029
Didier VF	Victor França Didier	PN0114
Dietrich L	Lia Dietrich	PI0107, PI0309, PI0410, PI0430, PN0987
Dimashkieh M	Mohiddin Dimashkieh	LH015
Dini C	Caroline Dini	RS112
Diniz AFLC	André Felipe Lara Carvalho Diniz	PN1120
Diniz DA	Daniella Alves Diniz	PI0252
Diniz DA	Demóstenes Alves Diniz	RS003, RS117
Diniz IMA	Ivana Marcia Alves Diniz	FC004, PI0270, PN0438, PN0688
Diniz LA	Luiza Alves Diniz	PI0529, PN0688
Diniz MB	Michele Baffi Diniz	PI0004, PN0004, PN0006, PN0010, PN0101, PN0177
Diniz RS	Rafael Soares Diniz	PI0527
Diniz-Ribeiro EVC	Esther Venancio Cruvinel Diniz Ribeiro	PI0055, PN0787
Diomede AM	Andre Mascarenhas Diomede	PI0251
Dionísio DSM	Debora de Souza Monteiro Dionísio	PN0741
Dionísio TJ	Thiago José Dionísio	PN0126, PN0547

Dionizio A.....	Aline Dionizio.....	FC006, AO0103, AO0104, AO0145, PI0029, PI0032, PI0296, PI0297, PN0020, PN0027, PN0041, PN0699, PN1110
Dirschnabel AJ.....	Acir Jose Dirschnabel.....	PE024, PI0012, PN0860
Discacciati JAC.....	José Augusto César Discacciati.....	PI0518, PN0385
Ditterich RG.....	Rafael Gomes Ditterich.....	PN0413
Doerl DM.....	Daniel Matos Doerl.....	PI0068, PI0496, PN0540
Dogenski LC.....	Letícia Copatti Dogenski.....	PI0113
Dokkedal AL.....	Anne Lígia Dokkedal.....	PI0035, PN0002
Domingues F.....	Fábio Domingues.....	PN0091
Domingues JP.....	Juliana Prado Domingues.....	RS103
Domingues MVW.....	Maria Valéria Waller Domingues.....	PN0834
Domingues NRAP.....	Nilton Rodrigues Alves Peres Domingues.....	PI0251, PN0444
Dominguete MHL.....	Matheus Henrique Lopes Dominguete.....	PN1211
Dominguez GC.....	Gladys Cristina Dominguez.....	AO0058, PN0813, PN1018, PN1020
Domínguez J.....	Jorge Domínguez.....	PN0906
Donaduzzi LC.....	Liziane Cattelan Donaduzzi.....	PN0868
Doriguêto PVT.....	Paulo Victor Teixeira Doriguêto.....	PI0104, PN0213, PN0215, PN1117
Dornellas AP.....	Ana Paula Dornellas.....	RS035, TCC014
Dornelles RCM.....	Rita Cássia Menegatti Dornelles.....	PN1076
Dos-Santos PH.....	Paulo Henrique dos-Santos.....	PI0176, PI0413, PI0436
Dotta TC.....	Tatiane Cristina Dotta.....	AO0186, PI0163, PI0234, PI0348, PN0094, PN0104, PN0108, PN0340
Dotto L.....	Lara Dotto.....	RS011
Dotto MEP.....	Maria Eduarda Paz Dotto.....	TCC006
Dotto RF.....	Ronise Ferreira Dotto.....	PI0488
Douglas-De-oliveira DW.....	Dhelfeson Willya Douglas-de-oliveira.....	PN0201
Dourado GB.....	Gregório Bonfim Dourado.....	PN0096, PN0114
Dourado TTH.....	Thalita Tayná Henrique Dourado.....	PN0547
Dovigo LN.....	Lívia Nordi Dovigo.....	AO0041, PI0024, PN0437
Drada JAM.....	Johana Alejandra Moreno Drada.....	PI0250
Drummond AF.....	Alexandre Fortes Drummond.....	AO0086, PN0816
Drummond AMA.....	Andreia Maria Araujo Drummond.....	PN0127, COL005
Drummond CL.....	Clarissa Lopes Drummond.....	PI0055, PN0144, PN0145, PN0787
Duarte DA.....	Danilo Antonio Duarte.....	PO016, PI0314
Duarte DA.....	Daniel Amancio Duarte.....	PN1203
Duarte G.....	Graziele Duarte.....	PI0481
Duarte IM.....	Isabelle Martins Duarte.....	PN0606
Duarte L.....	Laís Duarte.....	PN0280, PN0371, RS119
Duarte LCGC.....	Leticia Cavalcante Gomes de Castro Duarte.....	RS014
Duarte LJF.....	Luiza Jardim Frossard Duarte.....	PN0335
Duarte MAH.....	Marco Antonio Hungaro Duarte.....	AO0148, PI0491, PN0456, PN0468, PN0470, PN0492, PN0496, PN0508, PN0514, PN0520, PN0535, PN0547, PN0972, PN1103, PN1142, PN1158, PN1183, PN1192, PN1193, PN1201
Duarte MBS.....	Marilia Bizinoto Silva Duarte.....	PN0994
Duarte ML.....	Maysa Lannes Duarte.....	PN0078, PN0719, PN0735
Duarte PM.....	Poliana Mendes Duarte.....	AO0130, PI0193, PN0559, PN1319
Duarte S.....	Simone Duarte.....	AO0191
Duarte TN.....	Talyta Neves Duarte.....	PN0313
Duarte TS.....	Taiane Santos Duarte.....	PI0146
Duarte-Rodrigues L.....	Lucas Duarte-Rodrigues.....	AO0077, PN0794

Dubey N.....	Nileshkumar Dubey	AO0109
Duda JG	Joao Gilberto Duda	AO0082, PN0049
Dugonjic A.....	Ana Dugonjic	HA002
Duque C	Cristiane Duque.....	PI0213, PI0324, PI0352, PN0056, PN0092, PN0164, PN0225, PN0541, PN1008
Duque CCO.....	Carla Caroline de Oliveira Duque.....	FC017, AO0002, PI0397, PI0435, PI0456, PN0252, PN0298
Duque JA.....	Jussaro Alves Duque	PN1192
Duque TM.....	Thais Mageste Duque.....	PI0196, PN0462, PN0466, PN0479, PN0482, PN0484, PN0495, TCC006
Dutra LC	Laio da Costa Dutra	PN0434, PN1071
Dutra NMS.....	Natalia Menezes Santana Dutra	PI0145
Ecker MB.....	Mainara Bassetto Ecker.....	PN0786
Eiro LG	Luciana Guimaraes Eiro.....	PI0308
Eissa O	Osama Eissa	PI0101
El-Bialy T.....	Tarek El-bialy.....	PI0101
Elbert AC	Ana Clara Elbert.....	PI0066
Elchin CB.....	Cintia Baena Elchin.....	AO0018, AO0020, PN0386, PN0393, PN0880, RS077
Elias CN.....	Carlos Nelson Elias	PI0090, PN0619, PN0774
Elias GP.....	Gracieli Prado Elias.....	PI0068
Elias MRA.....	Marcela Ramos Abrahão Elias	PN0511
Elias ST.....	Silvia Taveira Elias.....	PI0366
Elias WC	Wallace Conceição Elias	PN1304
Embacher F	Fabio Embacher	PI0278
Embaló B	Bubacar Embaló.....	PI0549
Emerenciano NG.....	Nayara Gonçalves Emerenciano	PI0041, PI0062, PI0345, COL009, DMG010
Emidio AG	Andrey Gonçalves Emidio	PN0143
Emidio CAS.....	Caio André da Silva Emidio.....	AO0047
Emílio MLV	Maria Letícia Verdi Emilio.....	PI0394, PI0395, PI0403
Emmanuelli B	Bruno Emmanuelli	PO003
Emmi DT.....	Danielle Tupinambá Emmi	PI0189
Encarnação VM.....	Vitor Mendes da Encarnação	PI0202
Endo MM.....	Monica Misaé Endo	PN1191
Endo MS	Marcos Sergio Endo.....	PN0543
Engel Y.....	Yael Engel	PN0034
Engelbreth DX	Denise Xavier Engelbreth	PN0333
Engler MLPD.....	Madalena Lucia Pinheiro Dias Engler	PN0224, PN0226
Eratam N	Nejlan Eratam.....	PI0361
Ervolino E	Edilson Ervolino.....	AO0114, AO0138, AO0158, PI0121, PI0123, PI0190, PI0208, PI0493, PI0494, PI0509, PN0521, PN0542, PN0580, PN1137, PN1223, PN1247, PN1288, RS094, RS114
Ervolino-Silva AC.....	Ana Cláudia Ervolino da Silva.....	PI0558
Escalante-Otárola WG	Wilfredo Gustavo Escalante-otárola	PN0237, PN0902, PN0941, PN0959, PN0977
Escobar PM.....	Patricia Maria Escobar	LH005
Esmerino EA.....	Erick Almeida Esmerino	PN0810
Espedilla EGV.....	Evelyn Giuliana Velásquez Espedilla.....	PN0514, PN0520, LH003
Esper LA	Luis Augusto Esper	PN0581
Espindola-Castro LF	Luís Felipe de Espindola-castro	PN0007, PN0353, PN0879
Espindula AP.....	Ana Paula Espindula	PN0862
Espinoza EV.....	Emilia Valenzuela Espinoza	PN0043
Estacia da Silveira R.....	Ramiro Estacia da Silveira.....	PN0774
Esteves CV.....	Camilla Vieira Esteves	AO0214

Esteves JC	Jônatas Caldeira Esteves	PN1116, PN1306
Esteves LMB	Lara Maria Bueno Esteves	AO0183, PI0171
Esteves Oliveira M	Marcella Esteves Oliveira	PN0002
Esteves RA	Renata Antunes Esteves	PI0158, PN0279, PN0302
Estrada JKT	Janet Kely Tenorio Estrada	LH010
Estrela C	Carlos Estrela	PN0830, PN0911, PN0930, PN1186, PN1189, PN1190
Estrela CRA	Cyntia Rodrigues de Araújo Estrela	PN0829, PN0930, PN1036, PN1184, PN1186, PN1188, PN1190, PN1191
Estrela LRA	Lucas Rodrigues de Araújo Estrela	PN1188
Estrugo-Devesa A	Albert Estrugo-devesa	PN0865
Evangelista ME	Maria Eduarda Evangelista	PI0315
Eveloff R	Ryan Eveloff	PN0769
Exposto FG	Fernando Gustavo Exposto	AO0019
Fabbro RD	Renan Dal Fabbro	PN0542
Fabre HSC	Hebert Samuel Carafa Fabre	PN0835
Fabregat BD	Beatriz Díaz Fabregat	PN0071, PN0411
Fabretti VCA	Valeria Cristina Almeida Fabretti	PN0153
Fabri GMC	Gisele Maria Campos Fabri	PN0639
Fabrin SCV	Saulo Cesar Vallin Fabrin	AO0069
Fabris ALS	André Luis da Silva Fabris	PN1113
Faccini M	Melissa Faccini	FC015
Faccioli LH	Lúcia Helena Faccioli	HA013, PN0019, PN0046, PN0488
Faco RAS	Renato André de Souza Facó	FC014
Fagan-Junior J	João Fagan Junior	PN0998, PN1003
Faggioni MS	Marina Santos Faggioni	PN0782
Fagundes ACG	Ana Carolina da Graça Fagundes	PE010
Fagundes FAU	Fabio Anevan Ubiski Fagundes	PN0061, PN0410
Fagundes FB	Fernanda Bulhões Fagundes	PN0842
Fagundes NCF	Nathália Carolina Fernandes Fagundes	RS016, RS018, RS019, RS023, RS075, RS105
Fagundes PIG	Pedro Ivo da Graça Fagundes	PI0200
Fagundes TC	Ticiane Cestari Fagundes	AO0183, PI0171, PI0260, PI0432, PN0248, PN0253, PN0287, PN1058
Falcão A	Amanda Falcão	PI0503
Falcão CMSBC	Cecília Maria de Sá Barreto Cruz Falcão	PN0943
Falcão EB	Everton Bornholdt Falcão	PO009
Falcão PCS	Paula Carolina Dos Santos Falcão	PN0757
Faloni APS	Ana Paula de Souza Faloni	PN1302
Faltin-Junior K	Kurt Faltin-junior	PN0710
Fanderuff M	Marina Fanderuff	PI0134, PI0387
Fantini SM	Solange Mongelli de Fantini	PN1018, PN1020
Faot F	Fernanda Faot	AO0176
Faquini LT	Luany Tavares Faquini	PI0243
Farago PV	Paulo Vitor Farago	AO0014, PI0564, PN0300, PN0301, PN0920, PN0947
Faraoni JJ	Juliana Jendiroba Faraoni	AO0051, PI0168, PI0325, PN0907, PN0913, DMG009, DMG017
Faria ACL	Adriana Cláudia Lapria Faria	AO0004, AO0188, PI0398, PI0453, PI0521, PN0304, PN0373, PN0388, PN0625, PN0944
Faria ECG	Eduarda Cauane Goulart de Faria	PI0445
Faria FD	Flávio Duarte Faria	PI0490, PI0493, PN1137, PN1183
Faria G	Gisele Faria	PI0492, PN0528, PN1129, PN1136, PN1140, PN1149
Faria HV	Helton Vasconcelos Faria	PN0696
Faria JB	Juliana Barbosa de Faria	PN0696, PN0862
Faria MLS	Matheus Luis Soares de Faria	PI0250

Faria PEP.....	Paulo Esteves Pinto Faria.....	PI0124, PI0371
Faria Pinto P.....	Priscila de Faria Pinto	PI0496, PN0540
Faria RVC	Regina Viana de Carvalho Faria.....	PI0109
Faria V.....	Vanessa de Faria.....	PN0882
Faria-de-França MIA	Maria Isabel Anastacio Faria de França	PN1126
Faria-E-silva AL.....	André Luis Faria-e-Silva.....	PN0325, PN0898, PN0915, PN0991
Faria-Junior FCB	Fernando Cesar de Barros Faria Junior	PN1022
Farias AL.....	Aline Leite de Farias	AO0079, PN0110, PN0657
Farias DHS.....	Denise Hioko Santos de Farias	PN0400
Farias FRF.....	Frederico Rodrigues Ferreira de Farias	PN0400
Farias GJ	Gessyca Jeronimo Farias.....	PN0622
Farias KBM.....	Kátia Betânia Miranda de Farias.....	PI0049
Farias LM.....	Luiz de Macêdo Farias	PI0209
Farias MR.....	Mariana Ramalho de Farias	PN1083
Farias ZBBM	Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias	PN0914
Farias-Neto AM	Aloísio de Melo Farias Neto	PN0260, PN0923
Farina CB.....	Carolina Bianchi Farina	PN0741
Fariniuk LF	Luiz Fernando Fariniuk.....	AO0154, PN0485, PN0498, PN0507, PN1315
Fassina Domingues FH.....	Felipe Henrique Fassina Domingues	PI0021
Fatturi AL.....	Aluhê Lopes Fatturi.....	PN0131, RS027
Favaro JC	Jaqueline Costa Favaro	PN0143, PN0275, PN0292
Faverani LP.....	Leonardo Perez Faverani.....	AO0181, PI0132, PI0133, PI0281, PI0376, PI0390, PN0449, PN0459, PN1097, PN1118, LH021, RS114
Favero SS.....	Stéphanie Soares Favero	PN0262, PN0969
Favoreto AXP.....	Andre Xavier Padilha Favoreto.....	AO0150
Favoreto MW	Michael Willian Favoreto.....	PI0170, PI0449, PN0231, PN0300, PN0301, RS071
Fazan-Junior R.....	Rubens Fazan Junior	PN1002
Fazoli V.....	Vanêssa Fazoli.....	PN0080
Fechine PBA	Pierre Basílio Almeida Fechine.....	PN0956
Fedoce Silva AS.....	Aline Spagnol Fedoce Silva	PI0145
Feiria SNB	Simone Nataly Busato de Feiria.....	PI0019
Feitosa DS.....	Daniela da Silva Feitosa.....	PN0182
Feitosa JPA.....	Judith Pessoa Andrade Feitosa	PN1310
Feitosa LBL.....	Larissa Barradas Lima Feitosa.....	TCC030
Feitosa PF.....	Patricia Ferreira Feitosa	RS016, RS023
Feitosa SG.....	Sthefane Gomes Feitosa	FC022
Feitosa VP.....	Victor Pinheiro Feitosa.....	AO0189, PI0151, PI0162, PI0164, PI0422, PI0441, PI0473, PN0956
Feldmann A.....	Alexandra Feldmann	PN0392
Felipe ACM.....	Antonia Clarisse Martins Felipe.....	PN0863
Felipe-Junior J.....	Joaquim Felipe Junior	PN0181
Felippe MB	Milena Bortolotto Felippe	PN0857
Felix LHP.....	Larissa Hellen de Paiva Felix.....	PI0142
Feltrin AC.....	Ana Carolina Feltrin.....	PN0931
Feltrin PP.....	Pedro Paulo Feltrin.....	PN0055
Fenley JC	Juliana de Camargo Fenley	AO0036, PN0026
Fensterseifer CK	Caroline Kolling Fensterseifer	PN0742
Feres M	Magda Feres	FC005, AO0051, PI0082, PN0115, PN0678, PN1286
Feres MFN	Murilo Fernando Neuppmann Feres	PI0082, PI0101, PN0132, PN0767, RS057, RS058, RS100
Fermiano GS	Graziela Silva Fermiano.....	PI0279, PN0654
Fernandes A.....	Ângela Fernandes.....	PI0362, PN0194
Fernandes ABF.....	Ana Beatriz Franco Fernandes	PN0268, PN0313

Fernandes AC.....	Antonia Cristiane Fernandes.....	PN0590
Fernandes AGC.....	Amanda Gusmão Carioni Fernandes.....	PN0735
Fernandes ALR.....	Ana Luiza Rezende Fernandes.....	PN0501
Fernandes BF.....	Bruna Ferreira Fernandes.....	PO024
Fernandes BM.....	Bianca Matos Fernandes.....	PI0137
Fernandes BR.....	Breno Dos Reis Fernandes.....	PI0124
Fernandes BS.....	Bernadete de Sena Fernandes.....	PI0511
Fernandes BV.....	Bruno Viezzer Fernandes.....	AO0141, AO0160
Fernandes CMS.....	Clemente Maia da Silva Fernandes.....	AO0210
Fernandes D.....	Darcy Fernandes.....	AO0060
Fernandes FGL.....	Fernanda Geovana Lopes Fernandes.....	PI0402
Fernandes FR.....	Felipe Reis Fernandes.....	PI0373
Fernandes G.....	Giovana Fernandes.....	PI0223
Fernandes IB.....	Izabella Barbosa Fernandes.....	PI0079, PI0350, PN0073, PN0109, DMG014
Fernandes JB.....	Juliana Benace Fernandes.....	LH013
Fernandes JL.....	Juliana Lourdes Fernandes.....	RS052
Fernandes Jr VVB.....	Virgilio Vilas Boas Fernandes Jr.....	PI0278
Fernandes KBP.....	Karen Barros Parron Fernandes.....	PN0835
Fernandes KPS.....	Kristianne Porta Santos Fernandes.....	PN1037
Fernandes L.....	Leandro Fernandes.....	AO0133, PI0394, PI0395, PI0403, PN0243, PN0311, PN0890
Fernandes LA.....	Leandro Araújo Fernandes.....	AO0025, PI0183, PI0190, PN0407, PN0409
Fernandes LF.....	Leticia Fontanella Fernandes.....	PI0319, PN0455
Fernandes LL.....	Larissa Leici Fernandes.....	PI0007, PI0553, PN0029
Fernandes LO.....	Lídia de Oliveira Fernandes.....	PI0412
Fernandes LQP.....	Luciana Quintanilha Pires Fernandes.....	PN0076, LH010
Fernandes MM.....	Mayara Martin Fernandes.....	PN0835
Fernandes MO.....	Manuella de Oliveira Fernandes.....	PN0718
Fernandes MRU.....	Marcella Rodrigues Ueda Fernandes.....	PE032
Fernandes MS.....	Marina Santos Fernandes.....	PI0286
Fernandes NAR.....	Natalie Aparecida Rodrigues Fernandes.....	AO0170, PI0460
Fernandes OCC.....	Ormezinda Celeste C. Fernandes.....	PN0851
Fernandes PVJ.....	Paulo Vitor de Jesus Fernandes.....	TCC029
Fernandes RR.....	Roger Rodrigo Fernandes.....	FC001, FC002, AO0143, PI0030, PI0125, PI0127, PI0136, PI0381, PN1161
Fernandes TMF.....	Thais Maria Freire Fernandes.....	AO0049, AO0084, PI0050, PI0073, PI0155, PI0353, PN0058, PN0062, PN0081, PN0091, PN0096, PN0114, PN0175, PN0394, PN0766, PN1314
Fernandes VM.....	Victor Miranda Fernandes.....	PN0813
Fernandes WS.....	Willian Somara Fernandes.....	PI0574
Fernandes-Neto JA.....	José de Alencar Fernandes Neto.....	PN0692
Fernandez AM.....	Agustin Machado Fernandez.....	AO0150, PN0457
Ferrairo BM.....	Brunna Mota Ferrairo.....	PI0138, PN0273, PN0896, TCC026
Ferraresso GM.....	Giovana Menegatti Ferraresso.....	PN0185
Ferrarez LL.....	Lucas Lactim Ferrarez.....	AO0136, PN0609, PN0623, PN0632, PN0634, PN0637, PN1270
Ferrarezi DP.....	Danilo Paschoal Ferrarezi.....	AO0169
Ferrari CR.....	Carolina Ruis Ferrari.....	PI0296, PI0297, PN0009, PN0041
Ferrari-Piloni C.....	Carolina Ferrari Piloni de Oliveira.....	PI0195
Ferrary T.....	Teresita Ferrary.....	PN0686
Ferraz CCR.....	Caio Cezar Randi Ferraz.....	AO0110, AO0152, PI0550, PN0471, PN0478, PN0483, PN0493, PN0527, PN0539, PN1135, PN1141, PN1147, PN1148, PN1197, RS007, RS012, RS109

Ferraz DC.....	Danilo Cassiano Ferraz	PI0447, PN0512, PN0513, PN0546, PN0979
Ferraz EP.....	Emanuela Prado Ferraz	PI0389, PI0391, PN0219
Ferraz LFF	Laís Fernanda Ferreira Ferraz	PN0549, PN0550, PN0551, PN0569
Ferraz TGB	Tainá Gabrielle Brandini Ferraz.....	PO021, PI0256, PI0540
Ferrazzo VA.....	Vilmar Antonio Ferrazzo.....	PN0742, PN0797
Ferreira ACD.....	Alieny Cristina Duarte Ferreira.....	PN0692
Ferreira ACFM.....	Ana Cristina Fernandes Maria Ferreira	PN0769
Ferreira APRB.....	Ana Paula Ribeiro Bonilauri Ferreira	PI0415, PI0428
Ferreira CCP	Camila Cristina Panisello Ferreira	PI0108
Ferreira CL.....	Camila Lopes Ferreira.....	PI0458, PN1206, PN1216, PN1224, PN1241
Ferreira CMA.....	Cláudio Malizia Alves Ferreira	AO0157, PN0523, PN1164, DMG002, DMG003
Ferreira DC	Daniela Corrêa Ferreira.....	AO0207
Ferreira DC	Dennis de Carvalho Ferreira	PI0074, PI0276, PN0203, PN0208, PN0590, PN1204
Ferreira de Aguiar MC.....	Maria Cássia Ferreira de Aguiar	PN0870
Ferreira DMTP.....	Daniele Masterson Tavares Pereira Ferreira	PN0823, RS024, RS033, RS039, RS120
Ferreira EB.....	Eduardo Bellini Ferreira.....	PN0892, PN0905
Ferreira EF	Efíglia Ferreira E. Ferreira.....	PI0048
Ferreira FM.....	Fernanda Morais Ferreira	PE016, PI0091, PI0320, PI0342, PN0061, PN0125, PN0144, PN0145, PN0410, PN0432, PN0434, PN0725, PN0740, PN0746, PN0780, PN1047, PN1071
Ferreira FR	Fernanda Rosche Ferreira	COL006, LH009, RS041
Ferreira G.....	Gabriela Ferreira	PN0818
Ferreira G.....	Gabriely Ferreira	PN1099
Ferreira I.....	Izabela Ferreira.....	PI0438
Ferreira JA.....	Jéssica Afonso Ferreira	AO0109
Ferreira JB.....	Jamille Barros Ferreira	PI0066
Ferreira JEV	José Eraldo Viana Ferreira	PI0052, PN0841
Ferreira JS	Joyce Sousa Ferreira	PI0161
Ferreira KDM.....	Karla Daniella Malta Ferreira	PN0203
Ferreira KM	Karoline Martins Ferreira.....	TCC014
Ferreira KO.....	Kamilla de Oliveira Ferreira	PI0489
Ferreira KS.....	Karina da Silva Ferreira	PI0181
Ferreira LA.....	Luciano Ambrosio Ferreira	PI0217, PN1120
Ferreira LAQ.....	Luiza de Almeida Queiroz Ferreira.....	PI0427, PN0688
Ferreira LF	Leonardo de Freitas Ferreira	PI0485
Ferreira LM.....	Liana Matos Ferreira	PE014
Ferreira MA.....	Márcia Alves Ferreira.....	PE017
Ferreira MAS	Maria Alice da Silva Ferreira	PI0240, PN1065
Ferreira MC.....	Meire Coelho Ferreira	PN0722
Ferreira MD	Matheus Diniz Ferreira	PN0095, PN0193
Ferreira MD	Marceli Dias Ferreira	PN1229
Ferreira MF	Mayra Fernanda Ferreira.....	PN0192
Ferreira MKM.....	Maria Karolina Martins Ferreira	AO0103, AO0104, AO0145, PI0029, PN1110, RS016
Ferreira MMGG.....	Marina Marques Garcia Gualdi Ferreira.....	PO014
Ferreira MP	Maíra Peres Ferreira	AO0074
Ferreira MR.....	Matheus Reginato Ferreira.....	PN0970
Ferreira MS	Marcelo Sirolli Ferreira.....	AO0171
Ferreira MVL.....	Marcus Vinicius Lucas Ferreira	PN0688
Ferreira MWC.....	Michel Wendlinger Cantanhede Ferreira	PN0289, PN0330
Ferreira NB	Nadine Barbosa Ferreira	PE025

Ferreira PHG.....	Pedro Henrique Gonçalves Ferreira.....	PI0209
Ferreira R.....	Rafael Ferreira.....	TCC026
Ferreira RC.....	Raquel Conceição Ferreira.....	FC027, PI0270, PI0542, PN0404, PN0438, PN0440, PN0727, PN1043, PN1045, PN1049, PN1078, RS106, RS107
Ferreira RCC.....	Rayla Cristina da Costa Ferreira.....	PI0496, PN0540
Ferreira RGLA.....	Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira.....	PI0401
Ferreira RO.....	Railson de Oliveira Ferreira.....	AO0140, AO0144, PI0192, PI0308
Ferreira RP.....	Rafaella Pereira Ferreira.....	TCC016
Ferreira RS.....	Rogério Salinas Ferreira.....	HA014, AO0124, PN0556, PN1238
Ferreira RS.....	Robson de Sousa Ferreira.....	PN0045
Ferreira RSF.....	Raquel de Sousa Farias Ferreira.....	PN0426, PN1095
Ferreira S.....	Sabrina Ferreira.....	AO0137
Ferreira SG.....	Simone Gomes Ferreira.....	AO0058
Ferreira SMS.....	Sonia MARIA Soares Ferreira.....	PE012, PN0843
Ferreira SS.....	Suellen Salimes Ferreira.....	TCC015
Ferreira TRFZ.....	Thalyta Dos Reis Furlani Zouain- Ferreira.....	PN0274
Ferreira VCS.....	Vanessa Costa de Sousa Ferreira.....	FC022
Ferreira YC.....	Yuri Correa Ferreira.....	PI0110
Ferretti MA.....	Marcela Alvarez Ferretti.....	PI0175, PI0445, PN0251
Ferriolli EP.....	Evelin de Paula Ferriolli.....	PI0234
Ferrisse TM.....	Túlio Morandin Ferrisse.....	AO0056, AO0063, AO0087, PI0038, PN0204, PN0847, RS017
Ferro JNS.....	Jamyllé Nunes de Souza Ferro.....	PI0031
Ferro RM.....	Rafael Milani Ferro.....	PN0574
Ferruzzi F.....	Fernanda Ferruzzi.....	PN0995, PN0998, PN1000
Ferst HM.....	Hanna Militão Ferst.....	PO005
Ficher E.....	Ester Ficher.....	PN0864, TCC034
Fidalgo DFF.....	Daniel Filipe Ferreira Fidalgo.....	PN1042
Fidalgo TKS.....	Tatiana Kelly da Silva Fidalgo.....	PI0093, PN0718, PN0757, PN0810, RS036, RS044, RS045
Fidel SR.....	Sandra Rivera Fidel.....	DMG002
Fideles SOM.....	Simone Ortiz Moura Fideles.....	PN0663, PN0664
Figueira GO.....	Gabriella de Oliveira Figueira.....	PI0206
Figueira JA.....	Jéssica Araujo Figueira.....	PN0192
Figueira JLS.....	João Lucas da Silva Figueira.....	PI0158
Figueiredo CMG.....	Cibele Marques de Godoi de Figueiredo.....	RS051
Figueiredo CPS.....	Cristian Patrick de Sousa Figueiredo.....	PE013, PI0111, PI0117, PI0373
Figueiredo DR.....	Daniela de Rossi Figueiredo.....	PI0246, PI0249, TCC028
Figueiredo FAT.....	Fellipe Augusto Tocchini de Figueiredo.....	AO0074, PI0001
Figueiredo JAP.....	José Antonio Poli de Figueiredo.....	PN1155
Figueirêdo Júnior EC.....	Ernani Canuto Figueirêdo Júnior.....	PN0697
Figueiredo LC.....	Luciene Cristina de Figueiredo.....	AO0130, PN0678
Figueiredo LD.....	Lucas Depoli de Figueiredo.....	PN0655, PN1263, PN1268, PN1299
Figueiredo LR.....	Leonardo Raniel Figueiredo.....	PN0461, PN1114
Figueiredo MC.....	Márcia Caçado Figueiredo.....	PN0815
Figueiredo MM.....	Mariah Mesquita de Figueiredo.....	PN0426
Figueiredo N.....	Nilcema Figueiredo.....	AO0022
Figueiredo NC.....	Natália Couto Figueiredo.....	RS058
Figueiredo NF.....	Nathália de Freitas Figueiredo.....	AO0130
Figueiredo PFM.....	Paulo Fernando Mendes de Figueiredo.....	PN0732
Figueiredo YMF.....	Yasmin Marques Fernandes Figueiredo.....	PN0264
Figueiredo-de-Almeida R.....	Rodolfo Figueiredo de Almeida.....	PI0550, PN1068, RS007, RS108

Figueiredo-Godoi, LMA	Lívia Mara Alves Figueiredo Godoi	PI0015, PI0303
Figueiroa RM	Rebecca Martins Figueiroa	PN0795
Figuereido GAA	Gabriela de Albuquerque Almeida Figueiredo	PI0160, PI0401, PN0264
Figuereido OMC	Olívia Maria Costa de Figueiredo	AO0206, PN0997
Filgueiras A	Aloizio Filgueiras	AO0136, PN0623, PN0637
Filgueiras PS	Patrícia de Sousa Filgueiras	PI0372
Filice LSC	Letícia de Souza Castro Filice	PN0629
Finco LL	Luciano Luiz Finco	DMG018
Fioco EM	Evandro Marianetti Fioco	AO0069
Fiorin LG	Luiz Guilherme Fiorin	AO0138, PN0563
Fiorini T	Tiago Fiorini	FC023, PI0187
Firmiano TC	Tainah Costa Firmiano	PN0324, PN0338
Firmino CC	Camila Correia Firmino	PE018
Firmino RT	Ramon Targino Firmino	PN0780
Firoozmand LM	Leily Macedo Firoozmand	PI0396, PI0455
Fiscarelli VM	Victória Maria Fiscarelli	PN1130
Fischer RG	Ricardo Guimarães Fischer	AO0167, AO0175, PN1249
Flausino CS	Carolina Simão Flausino	PN0191
Flor-Ribeiro MD	Mariana Dias Flor Ribeiro	PI0405, PI0425, DMG019
Flores EKB	Elvira Katherine Barriga Flores	PI0387, PN0452
Flores Mir C	Carlos Flores Mir	AO0080, RS100
Flôres MMP	Marcília Maria Pinheiro Flôres	PN0806
Floriani DH	Daniela Hyczy Floriani	PN0940
Floriani F	Franciele Floriani	PI0519, PN0383, RS078
Floriano I	Isabela Floriano	PN0085, PN0093, PN0122, PN0148, PN0788, PN0809, PN0821, COL006, DMG015
Flório FM	Flávia Martão Flório	PO016, PO017, PN0401
Fogaça LM	Leonardo Masiero Fogaça	PI0437
Foggiatto A	Anselmo Foggiatto	PN0031
Fok A	Alex Fok	HA018
Folchini S	Stella Folchini	PN0797
Foltran TS	Thiago Scudeler Foltran	PI0231, PN1034
Fonseca AH	Amanda Henriques Fonseca	PI0158
Fonseca AN	Andre de Nobrega da Fonseca	PI0543
Fonseca EP	Enrique Parabotchev Fonseca	PI0535
Fonseca FAF	Filipe Atahide Faria Fonseca	PI0247
Fonseca GAMD	Guilherme Aparecido Monteiro Duque da Fonseca	PN0184
Fonseca HA	Henrique Abdalla Fonseca	PN0548
Fonseca JC	Johnata Cavalcanti Fonseca	PN0905
Fonseca JG	Juliane Gonçalves da Fonseca	FC023, PI0187
Fonseca LFFS	Laiz de Fátima Ferreira Swerts da Fonseca	AO0025
Fonseca MB	Manuela Bafini Fonseca	PN0549
Fonseca MVA	Marcus Vinícius Alves Fonseca	AO0185
Fonseca PO	Pedro de Oliveira Fonseca	PN1270
Fonseca SC	Sabrina Cunha da Fonseca	PN0650
Fonseca SGC	Said Gonçalves da Cruz Fonseca	COL002
Fonseca-Filho PFO	Paulo Fernando Otoni da Fonseca Filho	PN0485, PN0499, PN1315
Fonseca-Gonçalves A	Andréa Fonseca-gonçalves	AO0075, PI0065, PI0354, PN0162, PN0792, PN0808, PN0814, DMG006, DMG012, RS033, RS120
Fontana CE	Carlos Eduardo Fontana	PI0215, PI0402, PI0463, PI0497, PN0228, PN0475, PN0481, PN0497, PN0501, PN0503, PN0504, PN0505, PN0509, PN1139, PN1200

Fontana CR	Carla Raquel Fontana	AO0063, PI0038
Fonteles MMF	Marta Maria de França Fonteles	COL002, COL003
Fontenele RC	Rocharles Cavalcante Fontenele	AO0054, AO0092
Fontes GP	Gabriela Pereira Fontes	RS044
Fontes LE	Luis Eduardo Fontes	PE021
Foratori-Junior GA	Gerson Aparecido Foratori-junior	PI0336, PN0126
Forechi L	Ludimila Forechi	AO0207
Formiga WDD	Wesley Danny Dantas Formiga	AO0213
Fornazari IA	Isabelle Adad Fornazari	PI0166, PI0407, PN0347
Forner LA	Lais Aparecida Forner	AO0089
Forte FDS	Franklin Delano Soares Forte	PN0427
Fortes CV	Caroline Vieira Fortes	PI0578, PN0375, PN0377, PN1002
Fortes JHP	João Henrique Parise Fortes	PN0218
Fortulan CA	Carlos Alberto Fortulan	PN0273, PN0896
Foster BL	Brian Lee Foster	FC011
Fraga L	Letícia Fraga	PO019
Fraga MAA	May Anny Alves Fraga	PN0256
Fraga S	Sara Fraga	PN0392
Fragelli CMB	Camila Maria Bullio Fragelli	PN0137
Fragoso LSM	Larissa Silveira de Mendonça Fragoso	PI0304, PN0923
Fraiz FC	Fabian Calixto Fraiz	PN0061, PN0089, PN0137, PN0410, PN0724, PN0733, PN1059, PN1061
Frana SA	Sergio Alexandre Frana	PN0694, PN0701
França ALJ	Adriane Leonel de Jesus França	PI0266
França EC	Esdras de Campos França	PN0129, PN0816
França FMG	Fabiana Mantovani Gomes França	PI0150, PI0414, PN0233, PN0250, PN0251, PN0255, PN0274, PN0276, PN0290, PN0305, PN0315, PN0318, PN0321, PN0327, PN0333, PN0352
França G	Glória França	PN0181
França GG	Gabriela Gomes França	PI0038
França K	Kamilla França	PN0771, PN1064, PN1079
Franca MGA	Maria Gleiziane Araújo Franca	AO0063
França OMA	Olívia Maria Almeida França	PI0280
França PHC	Paulo Henrique Condeixa de França	PI0428
França RC	Rodrigo C França	PN1152
Francati TM	Tamires Melo Francati	PN0491
Franci C	Carlos Franci	PN0964, PN0968
Francescantonio G	Giovanna di Francescantonio	PN0731
Franchin M	Marcelo Franchin	PN0673
Franciscatto GJ	Gisele Jung Franciscatto	PI0204, PN1196, PN1198
Francischone CE	Carlos Eduardo Francischone	PN0609, PN1275, PN1295, PN1304
Francisco EM	Eric Mark Francisco	PI0566
Francisco LAA	Luciano Augusto de Avelar Francisco	PE015, PN0217
Francisco PA	Priscila Amanda Francisco	AO0110, PI0200, PI0503, PN0483
Francisconi-Dos-rios LF	Luciana Fávoro Francisconi-dos-rios	PN0260
Franco ABG	Aline Batista Gonçalves Franco	PN0356, PN0357, PN0358, PN0362, PN0367
Franco AG	Amanda Gonçalves Franco	PN0357, PN0367
Franco AL	Ana Luiza Franco	AO0075
Franco ALS	Adriana Lino Dos Santos Franco	RS087
Franco AM	André Medeiros Franco	AO0162, PN1208
Franco CRC	Celia Regina Cavichiolo Franco	PN0650

Franco DC	Diego Castillo Franco	AO0111
Franco EM	Eduardo Martinelli Franco	PN0759
Franco L	Leonardo de Franco	PI0193
Franco LLMM	Lila Louise Moreira Martins Franco	PO004
Franco MM	Mayra Moura Franco	PN1213
Franco OL	Octávio Luiz Franco	AO0116, PN0510, PN0532, PN1220
Françoso BG	Beatriz Ganhito Françoso	AO0124, PN0556, PN1238
Franczak LG	Luiz Gustavo Franczak	PN1015
Frank L	Luana Frank	PN0255, PN0315, PN0318
Franzini CM	Cristina Maria Franzini	PI0044, PI0054, PN0086, PN0087, PN0088, PN0271, PN0671
Franzoi G	Gabriely Franzoi	PI0315
Frasnelli GD	Gustavo Desiderio Frasnelli	PI0453, PI0521, PN0384
Frasnelli SCT	Sabrina Cruz Tfaile Frasnelli	PN0012
Frazão DR	Deborah Ribeiro Frazão	AO0140, PI0192, PI0462, PI0470, PI0501, PI0508, RS019, RS075
Frazão P	Paulo Frazão	COL011
Freato MER	Maria Eduarda Rosa Freato	PI0420
Fredel MC	Márcio Celso Fredel	PN1267
Fregonezi ML	Marina de Lima Fregonezi	PN0720
Freire AEN	Alice Engel Naves Freire	PN1239
Freire AR	Alexandre Rodrigues Freire	PI0128
Freire AR	Aldelany Ramalho Freire	PN0433
Freire DEWG	Deborah Ellen Wanderley Gomes Freire	AO0029, PN0433, PN0443
Freire JCP	Julliana Cariry Palhano Freire	PN0697
Freire JOA	Jéssica de Oliveira Alvarenga Freire	PI0123
Freire LG	Laila Gonzales Freire	PN0522
Freire M	Marcelo Freire	PN0769
Freire SA	Sara Azevedo Freire	AO0021, PI0225, PI0513, PN1057
Freire-Maia FB	Fernanda Bartolomeo Freire-maia	PN0706
Freire-Maia J	Juliana Freire-Maia	PI0316
Freitas AB	Ariely Barbosa Freitas	PI0194, PI0467
Freitas APLF	Ana Priscila Lira de Farias Freitas	PN0198, PN0841
Freitas AR	Alexandre Dos Reis Freitas	PN0303
Freitas BFB	Bárbara de Fátima Barboza de Freitas	PI0164
Freitas BLR	Bruna Letícia Rosa Freitas	PN0222
Freitas BN	Bruna Neves de Freitas	PN0218
Freitas CN	Camila Nobre de Freitas	PN0119, PN0805
Freitas CTC	Carol Trassi Costa Freitas	PE026
Freitas CTS	Camila Tatyane Santos de Freitas	PN0181
Freitas DQ	Deborah Queiroz de Freitas	HA011, AO0054, AO0089, AO0092, PN0186, PN0195, PN0866
Freitas DS	Daniel Salvatore de Freitas	PN0807
Freitas ED	Eulilian Dias de Freitas	AO0207
Freitas GA	Gabrielle Amaral de Freitas	PI0091, PI0320, PI0342, PN0746
Freitas GL	Giselle Lima de Freitas	PE028
Freitas GP	Gileade Pereira Freitas	FC001, AO0096, AO0100, AO0151, PI0383, PI0385, PI0388, PI0391, PN0450, PN0459
Freitas JD	Johnnatan Duarte de Freitas	PI0033
Freitas JG	Julia Gomes Freitas	PN0731
Freitas JMD	Jeniffer McLaine Duarte de Freitas	PI0033
Freitas JR	José Roberto de Freitas	PN1261
Freitas JV	Jéssica Vavassori de Freitas	PN0485, PN0507
Freitas KMS	Karina Maria Salvatore de Freitas	FC015, PN0748, PN0807, PN0998, PN1003

Freitas LAS Lorena Aparecida Santos de Freitas PN0338
Freitas LRP Laize Rosa Pires Freitas PN0795
Freitas LVB Larissa Victória Barbosa Freitas PI0111
Freitas MIM Mariana Itaborai Moreira Freitas PN0656, PN1262, DMG020
Freitas MPM Maria Perpétua Mota Freitas PN0825
Freitas MR Maiara Rodrigues de Freitas PN0891, PN0894, RS097
Freitas NR Nicole Rosa de Freitas PN0577, PN0581
Freitas O Osvaldo de Freitas AO0074
Freitas PM Patricia Moreira de Freitas AO0011, PN0001, PN0034, PN0282, PN0308, PN1018, PN1020
Freitas RA Roseana de Almeida Freitas PN0183
Freitas RD Raíza Dias de Freitas FC007, FC010, DMG016
Freitas TEVS Tatiana Ettore do Valle de Sousa Freitas PN0106
Freitas VJ Valquíria de Jesus Freitas PI0216
Freitas-Fernandes LB Liana Bastos Freitas-fernandes RS044, RS045
Frichembruder K Karla Frichembruder PN1196
Fridman S Sharon Fridman PI0093
Friedrich SA Stephanie Anagnostopoulos Friedrich PN1210
Friedrichsdorf SP Simone Peixe Friedrichsdorf AO0058
Frigério PB Paula Buzo Frigério HA017, PI0378
Frigo L Lucio Frigo PI0071, PN0115, PN0132, PN0136, PN0184, PN1286
Frizzera F Fausto Frizzera PI0557
Frollini E Elisabete Frollini PN0946
Fronza BM Bruna Marin Fronza PI0147, PI0180, PI0446, PN0229, PN0966
Frota LMA Luciana Maria Arcanjo Frota PN0472
Frozoni M Marcos Frozoni PN0463, PN0474, PN0516, PN0533, PN1143, PN1144, PN1154, PN1166, DMG001, RS109
Fuchs EB Elizabeth Burgwyn Fuchs AO0036, AO0038
Fugisaki LRO Luciana Ruano de Oliveira Fugisaki AO0033
Fugolin APP Ana Paula Piovezan Fugolin AO0007, PN0354, PN0359, PN0378, PN0993
Fujimaki M Mitsue Fujimaki AO0030, PI0536
Fukada SY Sandra Yasuyo Fukada AO0125
Fuly MS Milenna Silva Fuly PI0363
Furlan RMMM Renata Maria Moreira Moraes Furlan PO001
Furlaneto FAC Flávia Aparecida Chaves Furlaneto PN1235, PN1247, PN1305
Furletti VF Vivian Fernandes Furletti PI0049, PI0054, PI0070, PI0084, PI0096, PI0343, PN0090, PN0103, PN0104, PN0271, PN0671, PN0751, PN1317
Furquim EMA Elisa Mara de Abreu Furquim AO0138, PN1088, PN1223
Furquim LR Letícia Reis Furquim AO0095, PN1096
Furtado AD Alcimara Diniz Furtado TCC005
Furtado AVG Ariane Vieira Guimarães Furtado PN0175
Furtado LC Leandro Carvalho Furtado PI0110
Furtado TCS Taíssa Cássia de Souza Furtado PN0862
Furuse AY Adilson Yoshio Furuse AO0007
Furuse C Cristiane Furuse PI0355, PI0371, PN0192
Furuse MA Mariana Alves Furuse PO020
Fuschiani VMO Victor Matheus Ortega Fuschiani AO0049, PI0073
Fusco NS Nathalia Dos Santos Fusco PN0437
Fuzii HT Hellen Thais Fuzii PI0370, PN0205, PN1250
Gabardo MCL Marilisa Carneiro Leão Gabardo AO0112, AO0154, AO0156, AO0208, PO022, PE022, PI0009, PN0413, PN0455, PN0485, RS101
Gabriel M Mariana Gabriel PI0545

Gabriel PH	Paulo Henrique Gabriel	PN1068, RS007
Gabrielli E	Ezequiel Gabrielli	AO0110
Gadê Neto CR	Cícero Romão Gadê Neto	PI0478
Gaião MAGS	Muramí Aparecida Graciano de Souza Gaião	PE022, PN0413
Gaio DC	Daniella Cristina Gaio	PN0097
Galdino FF	Fabiola Fontes Galdino	PN0757
Galdino TM	Tuélita Marques Galdino	PN1069, PN1242, RS088
Galeno JG	Juliana Gomes Galeno	AO0163, RS091
Galeti GG	Giovanna Garcia Galeti	PN1144
Galisteu-Luiz K	Kelly Galisteu-Luiz	PN0174
Gallas JA	Julia Adornes Gallas	PI0451
Gallina K	Keidy Gallina	PN0640
Gallinari MO	Marjorie de Oliveira Gallinari	AO0184, PN0670, PN1165, PDI002
Galo R	Rodrigo Galo	AO0077, PN0201, PN0768, PN0794, PN0831
Galvani LD	Lucas David Galvani	PN1187
Galvão AM	Alexia da Mata Galvão	PE009, PN0901, PN1124
Galvão HC	Hébel Cavalcanti Galvão	PN0181
Gama LT	Lorena Tavares Gama	RS076, RS119
Gama MCCM	Maria Clara Chaves Monteiro da Gama	PI0319
Gamarano CA	Clesus de Almeida Gamarano	PN0633, PN0649
Gamarra RS	Rodrigo Salazar Gamarra	PN0691
Gandolfo MC	Mariana Corrêa Gandolfo	PI0012
Gandolfo MIL	Maria Isabela Lopes Gandolfo	AO0181
Ganzaroli VF	Vinicius Franzão Ganzaroli	PI0123, PI0468
Garanhani R	Roberto Garanhani	RS074
Gárate KMS	Kriss Mélani Sanga Gárate	PN0772
Garbim JR	Jonathan Rafael Garbim	DMG016
Garbin AJL	Artênio José Ísper Garbin	PO011, PI0540, PN0415, PN0422, PN0442, PN1044, PN1046, LH019
Garbin CAS	Cléa Adas Saliba Garbin	PO011, PO021, PN0415, PN0422, PN0442, PN1081
Garbossa M	Marcelo Garbossa	PN0368
Garcia AAMN	Amanda Aparecida Maia Neves Garcia	PI0520, PN1019, PN1028
Garcia CL	Cristiane Loreda Garcia	PN1036
Garcia Godoy F	Franklin Garcia Godoy	DMG005
Garcia GS	Gessika Shinkado Garcia	PN0995
Garcia IM	Isadora Martini Garcia	PN0971, PN0981
Garcia Junior IR	Idelmo Rangel Garcia Junior	AO0137, AO0180, PI0277, PI0378
Garcia KVI	Keila Vieira Inácio Garcia	PN0875
Garcia LFR	Lucas da Fonseca Roberti Garcia	PN0462, PN0466, PN0467, PN0477, PN0479, PN0482, PN0487, PN0489, PN0495, PN0502, RS010
Garcia LM	Laís Morente Garcia	PI0457
Garcia MAC	Marco Antonio Cavalcanti Garcia	PN0155, PN0174
Garcia MFKS	Maria Flávia Karoline Dos Santos Garcia	PN0919
Garcia MT	Maíra Terra Garcia	AO0038, PI0015, PI0144, PI0303, PI0307, PI0312, COL004, LH013
Garcia PPNS	Patrícia Petromilli Nordi Sasso Garcia	AO0009, AO0209, PI0169, PI0538
Garcia PR	Paula Ribeiro Garcia	PN1151
Garcia R	Raul Garcia	PI0316, PN0153
Garcia RCMR	Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia	AO0206, PN0996, PN0997, PN1009, RS076, RS119
Garcia RM	Raissa Manoel Garcia	PN0350
Garcia RN	Rik Nelson Garcia	PN1312, PN1313
Garcia TP	Taissa Paraiso Garcia	PN1041

Garcia VG	Valdir Gouveia Garcia	PI0123, PI0390, PN1288, RS094
Garcia WG	Wilson Galhego Garcia	PN0040
Gardinassi LG	Luiz Gustavo Gardinassi	PN0046
Garfias CS	Carolina S. Garfias	PN0973
Garib DG	Daniela Gamba Garib	HA005, HA006, FC014, AO0046, PN0779, PN0819
Garrido BDTM	Beatriz Della Terra Mouco Garrido	PI0085
Garzon NGR	Nathália Gonsales da Rosa Garzon	PI0305
Gasparello GG	Gil Guilherme Gasparello	PN0172
Gasparoni LM	Letícia Miquelitto Gasparoni	AO0119, PN1219
Gavião MBD	Maria Beatriz Duarte Gavião	AO0070
Gazola S	Sinara Gazola	PE024
Gebert FM	Fabiane Michele Gebert	PN0742
Geha O	Omar Geha	PN0143
Gelio MB	Mariana Bena Gelio	PN0285, PN0935
Gemelli PC	Pamela Cristina Gemelli	PN0961
Genaro LE	Luis Eduardo Genaro	AO0209, PI0538, PI0570, PN1099
Geng-Vivanco R	Rocio Geng-Vivanco	PI0439, PN0286
Genovez-Júnior G	Guilherme Genovez Júnior	PN0283
Geraldeli S	Saulo Geraldeli	PN0942
Gerber JT	Jennifer Tsi Gerber	AO0097, AO0142, PI0130, PI0134, PI0387, PN0445, PN0447, PN1089
Gerbi MEMM	Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi	PN0353
Gerlach RF	Raquel Fernanda Gerlach	PN1246
Geus JL	Juliana Larocca de Geus	PN0022, RS071
Gheno E	Ezio Gheno	PI0287
Ghezzi B	Benedetta Ghezzi	AO0122, PN1281
Giacobbo LC	Laís Cristina Giacobbo	AO0094
Giacomini MC	Marina Ciccone Giacomini	PI0437, PN0239
Gialain IO	Ivan Onone Gialain	PN1036
Giampaolo ET	Eunice Teresinha Giampaolo	TCC022
Giannini M	Marcelo Giannini	AO0005, AO0189, PI0168, PI0174, PI0422, PI0441, PN0270, PN0294, PN0310, PN0312, PN0316, PN0323, PN0329, LH011
Gil ACK	Ana Clara Kuerten Gil	TCC028
Gil APS	Ariane Paredes de Sousa Gil	AO0150, PN0457
Gimenes R	Rossano Gimenes	PN0446
Gimenez MG	Mariana Gadelho Gimenez	PI0227
Gimenez T	Thais Gimenez	PN0085, PN0093, PN0122, PN0148, PN0714, PN0741, PN0788, PN0809, PN0821, PN0834, COL008, DMG007, RS035, RS060, TCC014
Giongo A	Adriana Giongo	PI0293
Giongo FCMS	Fernanda Cristina Mendes de Santana Giongo	PN0825
Giopatto BV	Bianca Vicenza Giopatto	PI0544, PN1052
Giordani FFK	Francelise Francisca Kendrick Giordani	PI0434, PN0295
Giovani PA	Priscila Alves Giovani	FC011, PI0416
Giovannetti-Menezes N	Natascha Giovannetti-menezes	PN0855
Girão-Junior FJ	Francisco Josimar Girão Junior	COL002, COL003
Girelli CFM	Caroline Felipe Magalhães Girelli	PN0534, PN1134
Giro G	Gabriela Giro	PN1118
Girundi ALG	Ana Luíza Gonçalves Girundi	PN1006
Girundi FMS	Francisco Mauro Da Silva Girundi	PN1006
Gisfrede TF	Thays Ferreira Gisfrede	PN0080, PN0085
Giuliangeli DF	Débora Fernandes Giuliangeli	PI0155, PN0283

Gobbi LPS.....	Ludmila Pini Simões Gobbi.....	PN1000
Gobbi RC.....	Renata Cristina Gobbi.....	PN0807
Godoi APT.....	Ana Paula Terossi de Godoi.....	AO0021, PI0044, PI0053, PI0056, PI0058, PI0070, PI0084, PI0096, PI0225, PI0234, PI0337, PI0348, PI0513, PN0086, PN0087, PN0094, PN0099, PN0103, PN0104, PN0108, PN1023, PN1317
Godoi LCP.....	Letícia Cantu Padua Godoi.....	PI0394, PI0403
Godoi MA.....	Mariely Araújo de Godoi.....	AO0087
Godoi-Junior EP.....	Ederaldo Pietrafesa de Godoi Junior.....	PN0483
Godoy EP.....	Eduardo Pires Godoy.....	PI0555, PN1280, PN1282
Godoy GG.....	Gilmar Gil Godoy.....	PN0357, PN0362
Godoy VB.....	Viviane Barbosa Godoy.....	PN0516
Góes JLT.....	Johnatan Luis Tavares Góes.....	PE013, PI0111, PI0117, PI0373
Goes MF.....	Mario Fernando de Goes.....	PN0973
Goes P.....	Paula Goes.....	FC022
Goes PSA.....	Paulo Sávio Angeiras de Goes.....	AO0022
Goettems ML.....	Marília Leão Goettems.....	PI0077, PN0008, PN0707
Gogolla PV.....	Pedro Viel Gogolla.....	PI0416
Goiato MC.....	Marcelo Coelho Goiato.....	AO0013, AO0174, PI0235, PN0317, PN1007
Gois CMB.....	Carla Marinho Barreto Gois.....	PN0142
Gois LBS.....	Laura Beatriz Santos Gois.....	PN1185
Goldman GH.....	Gustavo Henrique Goldman.....	LH007
Gollino S.....	Sara Gollino.....	PI0101
Gomes ACG.....	Anna Clara Gurgel Gomes.....	PI0512, PI0520, PN1028
Gomes AF.....	Amanda Farias Gomes.....	AO0092
Gomes APA.....	Ana Paula de Almeida Gomes.....	PI0102
Gomes APM.....	Ana Paula Martins Gomes.....	PI0255, PN0494
Gomes ASL.....	Anderson Stevens Leonidas Gomes.....	PN0943, PN1203
Gomes B.....	Bruno Gomes.....	AO0018, AO0020, PN0393, RS077
Gomes BPC.....	Brenda de Paula Cintra Gomes.....	PI0245, PI0550
Gomes BPFA.....	Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes.....	AO0110, AO0152, PI0114, PI0197, PI0200, PI0207, PI0212, PI0478, PI0499, PI0503, PN0462, PN0471, PN0478, PN0483, PN0490, PN0491, PN0493, PN0539, PN1135, PN1141, PN1146, PN1147, PN1148, PN1157, PN1197, RS012, RS104, RS108
Gomes CB.....	Caio Bovo Gomes.....	PN0633, PN0649
Gomes CC.....	Carolina Cintra Gomes.....	PO004, PI0552
Gomes CC.....	Carolina Cavalieri Gomes.....	FC020
Gomes CC.....	Cinthyia Cristina Gomes.....	PN1053, PN1150
Gomes CS.....	Camila de Siqueira Gomes.....	PN0268
Gomes DQC.....	Daliana Queiroga de Castro Gomes.....	PN0697
Gomes DS.....	Déborah Dos Santos Gomes.....	PN0629
Gomes EA.....	Erica Alves Gomes.....	AO0107, PI0453, PI0521, PN0373, PN0384, PN1261
Gomes EB.....	Eliude Barbosa Gomes.....	PN0833
Gomes Filho JE.....	João Eduardo Gomes Filho.....	PN0542, PN1138, PN1172
Gomes FV.....	Fernando Vacilotto Gomes.....	FC029
Gomes GGC.....	Guilherme Gallo Costa Gomes.....	AO0069, AO0102, AO0105, PN1102
Gomes GM.....	Giovana Mongruel Gomes.....	PN0299, PN0300, PN0301, PN0341, PN0346, PN0910
Gomes HS.....	Heloisa de Sousa Gomes.....	PI0057, PI0321
Gomes JC.....	Janaina Cristina Gomes.....	PI0092, PI0335, PI0548

Gomes JC.....	João Carlos Gomes.....	PN0299, PN0300, PN0301, PN0341, PN0346, PN0906, PN0910
Gomes JML.....	Jessica Marcela de Luna Gomes	RS013, RS064, RS115
Gomes JPP.....	João Pedro Perez Gomes.....	PN0189, PN0196
Gomes JR.....	José Rosa Gomes.....	PN0451
Gomes LCL.....	Laís Carolina Landim Gomes	PN0364
Gomes LJPS.....	Leticia Junqueira de Pádua Sesti Gomes	PI0568, PN0978, PN0982
Gomes LN.....	Lays Nóbrega Gomes.....	PI0412, PI0442
Gomes M.....	Márcia Gomes	DMG005
Gomes MB.....	Myrna Barbosa Gomes.....	PN0021
Gomes MMP.....	Marielle Maria Pereira Gomes.....	PN0407
Gomes MNC.....	Monalisa da Nóbrega Cesarino Gomes.....	PN0434, PN1047
Gomes MPO.....	Maria Paula Oliveira Gomes.....	PI0388
Gomes MS.....	Maximiliano Schunke Gomes.....	AO0118, AO0162, PI0204, PN1181, PN1196, PN1198, PN1208, LH004
Gomes MSS.....	Michelle de sá Dos Santos Gomes	PI0236, PN1022
Gomes NA.....	Natália Amanda Gomes.....	PN0574
Gomes NA.....	Natalia Aparecida Gomes.....	FC004
Gomes NIB.....	Neylla Ivana Berg Gomes	PN0749
Gomes NLO.....	Nelciane Luciano de Oliveira Gomes	PI0535
Gomes NM.....	Natália Metzker Gomes.....	PI0096
Gomes NS.....	Natalia da Silva Gomes.....	RS095
Gomes OMM.....	Osnara Maria Mongruel Gomes.....	PN0300, PN0301
Gomes OP.....	Orisson Ponce Gomes	AO0008
Gomes RAC.....	Renata Antonangelo Corrêa Gomes.....	DMG015
Gomes RFA.....	Rebecca Figueiredo de Almeida Gomes	PI0114
Gomes RS.....	Rafael Soares Gomes	PN0656, PN1262, DMG020, RS118
Gomes TA.....	Thais Aguiar Gomes.....	PN0726
Gomes TC.....	Thamires Campos Gomes	PN1160
Gomes VE.....	Viviane Elisângela Gomes	PI0048, RS106
Gomes WK.....	William Kokke Gomes.....	PN0893
Gomes-Ferreira PHS.....	Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira.....	HA017, AO0132, PI0124, PI0291, PI0371, PI0378, PI0556, PI0558, PN1113
Gomes-Filho D.....	Djalma Gomes Filho	PN0861
Gomes-Filho FN.....	Francisco Naldo Gomes Filho.....	PI0006
Gomez RS.....	Ricardo Santiago Gomez.....	AO0044
Gonçalo CF.....	Caroline Fujikura Gonçalo.....	PN0695
Gonçalves ALCA.....	Ana Lurdes Conte Acunha Gonçalves	PN0112, PN0389, PN0397
Gonçalves ALR.....	Angela de Lima da Ros Gonçalves	AO0082
Gonçalves CR.....	Camila Roza Gonçalves	AO0102, AO0105, PN1102
Gonçalves CS.....	Cláudia Silva Gonçalves	PN0415, PN1044
Gonçalves DAG.....	Daniela Aparecida de Godoi Gonçalves	PI0223, PI0515, PI0526, PN0376
Gonçalves DFM.....	Diego Felipe Mardegan Gonçalves.....	PN0248, PN0253, PN0287
Gonçalves DP.....	Débora Plotnik Gonçalves.....	PN0072, PN0077
Gonçalves F.....	Flávia Gonçalves.....	PI0482, PN0245, PN0254
Gonçalves FC.....	Fernanda Castanheira Gonçalves	PN0554, PN0562
Gonçalves FMC.....	Francienne Maira Castro Gonçalves	PI0041, PI0062, PI0345, COL009, DMG010
Gonçalves GSY.....	Gabriela Sumie Yaguinuma Gonçalves.....	PN0464
Gonçalves IC.....	Isabela da Costa Gonçalves.....	PI0350
Gonçalves IMC.....	Iana Maria Costa Gonçalves	PN0878
Gonçalves IVB.....	Isabela Vieira Bolzan Gonçalves.....	PI0302
Gonçalves JAM.....	Julie Ane Maria Gonçalves	AO0091
Gonçalves JM.....	Jussara Maria Gonçalves.....	PI0013, PN0202

Gonçalves JP.....	Julliana Pires Gonçalves	PI0379
Gonçalves JR	João Roberto Gonçalves.....	AO0050
Gonçalves JRSN	Jéssica Rodrigues da Silva Noll Gonçalves	PN0418, RS021
Gonçalves KF.....	Katiéli Fagundes Gonçalves.....	PE017, PI0384
Gonçalves KKN.....	Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves	PN0846, RS003, RS117
Gonçalves LAC.....	Lísia Aparecida Costa Gonçalves.....	PN0407, PN0463
Gonçalves LM.....	Letícia Machado Gonçalves.....	PI0527
Gonçalves LMN.....	Lígia Maria Napolitano Gonçalves	AO0095, AO0106, PN1096
Gonçalves LS.....	Lucio de Souza Gonçalves.....	PI0074, PI0202, PI0276, PN0208, PN1174
Gonçalves M.....	Marcelo Gonçalves.....	AO0093
Gonçalves MA	Marcela De Almeida Gonçalves.....	PN1099
Gonçalves MHS.....	Matheus Henrique Sanches Gonçalves	PN0423
Gonçalves MR	Meirele Rodrigues Gonçalves	AO0207
Gonçalves MWA.....	Moisés Willian Aparecido Gonçalves	PN0201
Gonçalves NI	Natália Inês Gonçalves.....	PN0399
Gonçalves NMF.....	Nathália Maria Ferreira Gonçalves	PI0015, PI0303, PI0312
Gonçalves PN.....	Paula Napolitano Gonçalves	PN1096
Gonçalves RO	Rodrigo de Oliveira Gonçalves	PN1304
Gonçalves SEP.....	Sérgio Eduardo de Paiva Gonçalves	AO0185, PN0660, PN0909
Gonçalves SL.....	Sara Lia Gonçalves	AO0091, PN0859
Gonçalves TMSV.....	Thais Marques Simek Vega Gonçalves.....	PN0280, PN0371, PN1006, RS119
Gonçalves V.....	Victor Gonçalves	AO0093
Gonçalves VB.....	Vanessa Barreiros Gonçalves	PN1062
Gonçalves VC.....	Vanessa Costa Gonçalves	PN0965
Gonçalves VP.....	Vinicius de Paiva Gonçalves.....	PN0567, PN0588
Gondim DV.....	Delane Viana Gondim	FC022
Gondinho BVC	Brunna Verna Castro Gondinho	PN1075, PN1080
Gondo R.....	Renata Gondo.....	PN0277, PN0885, TCC020
Gonsales IR.....	Isabela Rodrigues Gonsales	AO0164
Gontijo ED.....	Eliane Dias Gontijo.....	PE028
Gontijo SML.....	Sávio Morato de Lacerda Gontijo	PN0129
Gonzaga CC.....	Carla Castiglia Gonzaga.....	AO0007, PI0379, PN0227, PN0234, PN0249, PN0261, PN0267, PN0268, PN0284, PN0291, PN0313, PN0445, PN0499, PN0650, PN0854, RS063
González AHM	Alejandra Hortencia Miranda González.....	PI0434, PI0569, PN0292, PN0295
Gonzalez CEF	Constanza Estefany Fernandez Gonzalez	PI0304, COL003
González-Maldonado LA.....	Laura Andrea González-Maldonado	AO0170, PI0014, PN0576
Gordon JAR	Jonathan A. R. Gordon	PN0638
Görgen MS.....	Mariana Souilljee Görgen	PI0263
Goto J.....	Juliana Goto	PI0208, PN0480
Gottardo VD.....	Vilmar Divanir Gottardo	PN1258, PN1273, PN1278
Goulart RS	Rafael da Silva Goulart	PI0198, PN1199
Goulart TS.....	Taynara Santos Goulart	PI0002, PI0249, PI0505, PN0953
Gouvêa DB.....	Daiana Back Gouvêa.....	FC008, PI0097, PI0098, PN0815, DMG008
Gouvêa FD.....	Fabiano Donato de Gouvêa.....	PI0096
Gouvea MVR.....	Marcus Vinicius Ramos Gouvea.....	PI0533
Gouveia THN.....	Thayla Hellen Nunes Gouveia	PN0259
Goyatá FR.....	Frederico Dos Reis Goyatá	PI0529, PN0900
Goyatá LFR.....	Luís Felipe Dos Reis Goyatá.....	PN1311, PN1312, PN1313
Goyeneche DZ	Daniel Zuluaga Goyeneche	PN0944

Grabowski Junior IJ	Iduilton Jorge Grabowski Junior	PN0818
Graeff MSZ	Márcia Sirlene Zardin Graeff	PN0515
Granato R	Rodrigo Granato	PN1257
Grande RS	Rodrigo Stanislawczuk Grande	PN0934
Grandfield K	Kathryn Grandfield	HA017
Grando D	Debora Grando	AO0064, AO0073
Grando LJ	Liliane Janete Grando	PN0277, TCC020
Grangeiro MTV	Manassés Tercio Vieira Grangeiro	AO0010, PN0369, PN0370, PN0989
Granja GL	Gélica Lima Granja	PN0725, PN0740, PN0763, PN0777
Granjeiro JM	José Mauro Granjeiro	PN0606
Granville-Garcia AF	Ana Flávia Granville-garcia	FC026, PI0052, PN0434, PN0725, PN0740, PN0763, PN0777, PN0780, PN1047, PN1071
Grassi EDA	Elisa Donária Aboucauch Grassi	AO0203, PI0457, PN0236, PN0360
Gravino DBL	Danuze Batista Lamas Gravino	PN0833
Grecca FS	Fabiana Soares Grecca	PN0953
Greggi SLA	Sebastião Luiz Aguiar Greggi	FC021, AO0164, AO0168, PN0579, PN0584, PN0642
Gregorio D	Danielle Gregorio	PI0115, PI0569, PN0190, PN0464, PN0921
Gregoris Rabelo LE	Luiz Eduardo Gregoris Rabelo	PN1190
Grenier D	Daniel Grenier	PI0213
Greze FL	Flávia Louise Greze	PN1298
Grillo SV	Sarany Vargas Grillo	PN0132
Grisi DC	Daniela Corrêa Grisi	PI0293
Griso CB	Clovis Bergamin Griso	PI0397
Grisolia BM	Barbara Monteiro Grisolia	PN0139
Grisote G	Gabriela Grisote	PN1122
Gritti GC	Giovana Cunha Gritti	PI0259
Grirol GL	Gabrielle Luiza Grirol	PI0094
Grizzo IC	Isabella Claro Grizzo	PI0323, PN0179, PN0743
Grizzo LT	Larissa Tercilia Grizzo	PN1110
Gromatzky PR	Paulo Roberto Gromatzky	PN1152
Gropo FC	Francisco Carlos Gropo	AO0015, AO0054
Grossi ATR	Ademir Tadeu Ribeiro Grossi	PN0818
GROSSMANN SMC	Soraya de Mattos Camargo Grossmann	TCC023
Gruba AS	Amanda Scarpin Gruba	PI0456, PDI002
Gruber R	Reinhard Gruber	RS089
Gruber YL	Yançanã Luizy Gruber	PN0910
Gualberto-Júnior EC	Erivan Clementino Gualberto Júnior	PN1245
Guaaes BKA	Brunna Katyuscia de Almeida Guaaes	PN0249
Guardia RS	Rafaella Souza Guardia	PI0561
Guaré RO	Renata Oliveira Guaré	PN0004, PN0010, PN0101, PN0177, PN0405
Guarengi GG	Gabriel Guidio Guarengi	PN0574
Guariza Filho O	Odilon Guariza Filho	PN0050, RS096
Guarnieri FDF	Fabricio Daniel Finotti Guarnieri	PI0171
Guastaldi AC	Antonio Carlos Guastaldi	PI0290, PN0603, PN0945
Gubert VS	Viviane de Souza Gubert	PN0420
Gubitoso B	Bruna Gubitoso	PI0167
Guebur MI	Maria Isabela Guebur	PI0357
Guedes ASG	Amanda Saraiva Gaspar Guedes	RS058
Guedes DFC	Debora Fernandes Costa Guedes	PN0913
Guedes FR	Fabio Ribeiro Guedes	PI0118, PN0107
Guedes FR	Fernanda Rodrigues Guedes	PN1162

Guedes MB	Marília Barroso Guedes	PN0970
Guedes MHG	Mateus Henrique de Godoy Guedes	PN0980
Guedes OA	Orlando Aguirre Guedes	PN1159, PN1186, PN1188, PN1191
Gueri G	Giovana Gueri	PN0840
Guerra AP	Angelita Piovezana Guerra	PN0587
Guerra BMS	Bianca Mattos Dos Santos Guerra	DMG011
Guerra EA	Elenilde Aparecida Guerra	PN1279
Guerra ENS	Eliete Neves da Silva Guerra	PI0366, RS086
Guerra KCCC	Kelem Cristina Cambraia Caproni Guerra	PN0789
Guerra L	Luiza Guerra	PN0969
Guerra LM	Luciane Miranda Guerra	PN1075, PN1080
Guerreiro JCM	Júlia Cristina Menegon Guerreiro	PN1140
Guerreiro MC	Marina Chabregas Guerreiro	PI0348
Guerreiro-Tanomaru JM	Juliane Maria Guerreiro-tanomaru	AO0006, AO0062, AO0108, AO0153, AO0159, PI0206, PI0211, PI0487, PI0492, PN0518, PN0528, PN0529, PN0530, PN0531, PN0536, PN0537, PN0538, PN0544, PN0546, PN1121, PN1130, PN1136, PN1140, PN1149, PN1153
Guerrero GG	Gustavo Guimarães Guerrero	PN1163
Guerrini LB	Luísa Belluco Guerrini	PN0577, PN0581
Gugelmin BP	Brenda Procopiak Gugelmin	PN0313
Guiati IZ	Isabella Zacarin Guiati	PI0123, PN0582, RS094
Guiguer Pinto VA	Vitor Ancheschi Guiguer Pinto	AO0020, PN0386, PN0880
Guimarães	LN	Lucas Nóbrega Guimarães PN1028
Guimarães AFC	Alexandre de Freitas Caetano Guimarães	AO0157
Guimarães AM	Angela Maira Guimarães	PN1182
Guimarães AS	Antônio Sérgio Guimarães	PN1012
Guimaraes CC	Caio Chaves Guimaraes	RS026
Guimarães GF	Giovanna Fernandes Guimarães	PI0555, PN1280, PN1282
Guimarães GMF	Genine Moreira de Freitas Guimarães	AO0007
Guimarães JEC	Juli Emily Costa Guimarães	PI0065
Guimarães LK	Lara Karolina Guimarães Ribeiro Moura	PN0172
Guimarães LMG	Lívia Maria Gayer Guimarães	PI0426
Guimarães MCM	Maria do Carmo Machado Guimarães	PI0293
Guimarães MFS	Marcellus Felipe da Silva Guimarães	AO0200
Guimarães MO	Mariana Oliveira Guimarães	PN0125, PN0706, PN0727, PN1043, PN1045, PN1078
Guimarães MS	Michelle da Silveira Guimarães	PN0705
Guimarães MSS	Maria Silvânia da Silva Guimarães	PN0177
Guimarães NR	Natália Rocha Guimarães	PN0665
Guimarães PP	Paloma Palmerston Guimarães	PI0443
Guimarães RP	Renata Pedrosa Guimarães	PI0142, PI0419, PI0421
Guimarães VBS	Victoria Burmann da Silva Guimarães	PN1159
Guimarães VFM	Vitória Fernanda Maldonado Guimarães	PI0115, PN0190
Guiotti AM	Aimée Maria Guiotti	PN0225, PN0349, PN0653
Guiraldo RD	Ricardo Danil Guiraldo	PI0152, PI0155, PI0568, PN0143, PN0258, PN0275, PN0283, PN0292, PN0303, PN0938
Gulinelli JL	Jessica Lemos Gulinelli	PN0596
Gullo F	Flavia Gullo	PN0576
Gusman DJR	David Jonathan Rodrigues Gusman	AO0138, PN1132, PN1223, RS092
Gusman H	Heloisa Gusman	PI0476
Gusmão JNFM	Jonas Nogueira Ferreira Maciel Gusmão	FC022

Gusmão LCS.....	Luciana Cavalcanti Sá de Gusmão	PI0118
Gusmão PS.....	Pricila da Silva Gusmão	PN0639
Gusmão TPL.....	Teresa Paula de Lima Gusmão	PN0869
Gutierrez GM.....	Gabriela Mancia de Gutierrez	PN0408, PN0564
Gutierrez LS.....	Lorena Silva Gutierrez	PN1230
Guttiérrez RSG.....	Raquel Stephani Gomes Guttierrez.....	PN1291
Guzzatti MFM.....	Morgana Francisco Machado Guzzatti	PE024, PI0574
Haas ABM.....	Andréa Bernardinetti Muller Haas	PO017
Haas AN.....	Alex Nogueira Haas	PN1181
Haas Junior OL.....	Orion Luiz Haas Junior	AO0150, PN0457
Hadad H.....	Henrique Hadad	PI0132, PI0280, PI0283, PN0448, PN0598, PN0603, PN1107
Haddad AE.....	Ana Estela Haddad.....	RS028
Haddad J.....	Juliana Haddad.....	PI0128
Haibara KN.....	Karina Haibara de Natal.....	COL006, RS041
Haiter Neto F.....	Francisco Haiter Neto	HA011, AO0089, PN0186, PN0217
Hallak JC.....	Júlia Carrer Hallak	AO0209, PI0538
Hallak JEC.....	Jaime Eduardo Cecilio Hallak.....	AO0102, AO0105, PN1102
Hanai DE.....	Daniel Eiji Hanai.....	PI0570
Hanashiro CT.....	Cristina Tiemi Hanashiro	PI0434, PN0295
Hanna ACE.....	Ana Carolina Elias Hanna.....	PI0359
Hanzen TA.....	Taise Alessandra Hanzen.....	PN0906
Hara AT.....	Anderson Takeo Hara.....	AO0191, PN0017, PN0018
Hartmann GC.....	Giovani Ceron Hartmann	PN0171, PN0172
Hartmann R.....	Roberto Hartmann.....	PI0232, PN1039
Hasegawa LD.....	Lais Dias Hasegawa	PI0314
Hashimoto JM.....	Jennifer Mayumi Hashimoto.....	PN0767
Hashizume LN.....	Lina Naomi Hashizume.....	AO0064, AO0073, PE023, PI0306, PN0015, RS020
Hass V.....	Viviane Hass.....	PN0305
Hassumi JS.....	Jaqueline Suemi Hassumi	AO0181, PI0558
Hatton B.....	Benjamin Hatton	PN0348
Haubert G.....	Gabrielle Haubert.....	PO003
Haverroth-Schünemann F.....	Fernanda Haverroth Schünemann	PN1267
Hayassy A.....	Armando Hayassy	PI0543, PN1051
He Y.....	Yiting He	HA018
Hebling J.....	Josimeri Hebling	FC017, AO0002, AO0090, AO0117, AO0177, AO0184, AO0202, PI0039, PI0397, PI0400, PI0412, PI0435, PI0442, PI0484, PN0118, PN0252, PN0298, PN0374
Heck AR.....	Alexandre Roberto Heck.....	PN1126
Heck B.....	Bianca Heck	RS059
Heck RJ.....	Richard John Heck	PN1156
Heguedusch D.....	Daniele Heguedusch.....	AO0061
Heil-Junior D.....	Douglas Heil Junior.....	PN0516
Heilmann A.....	Anja Heilmann	COL011
Heinzen LF.....	Leonardo Fritsch Heinzen	PN0367
Heller D.....	Debora Heller	PI0007, PI0553, PN0011, PN0029
Henn IW.....	Indiara Welter Henn	PN0848, PN0852
Henrique Silva F.....	Flavio Henrique Silva	PI0032, PN0020, PN0027, PN0663, PN0664
Henriques BAPC.....	Bruno Alexandre Pacheco de Castro Henriques	PN1267
Henriques DHN.....	Dilma Helena Neves Henriques.....	PN0477, PN0479
Henriques JFC.....	José Fernando Castanha Henriques.....	AO0046, PN0157, RS056

Henriques PSG.....	Paulo Sérgio Gomes Henriques.....	PN1218
Herculano RD	Rondinelli Donizetti Herculano	PN0558
Herkraht APCQ.....	Ana Paula Corrêa de Queiroz Herkraht	PN0417
Herkraht FJ.....	Fernando Jose Herkraht.....	PN0417, PN0851, PN1245
Hermont AP.....	Ana Paula Hermont.....	PN0787, RS042
Hernandes ACP.....	Ana Carolina Punhagui Hernandes	PN1247
Herrera DR.....	Daniel Rodrigo Herrera.....	AO0110, PI0503
Herval AM	Álex Moreira Herval	PO010, PO015, PI0258, PN0771, PN1064, PN1079, RS103
Herzog MB.....	Mariana Braz Herzog.....	PN0155, PN0174
Hesse D	Daniela Hesse.....	DMG009
Hidalgo KJR.....	Karem Janeth Rimachi Hidalgo	PN0905
Hidalgo LRC.....	Lidia Regina da Costa Hidalgo	PI0489
Hidalgo MAR.....	Marco Antonio Rimachi Hidalgo.....	AO0121, LH017
Hilário JB.....	Joice Betála Hilário.....	PI0248
Hilário ML	Matheus Leão Hilário.....	PI0443
Hilgenberg SP.....	Sérgio Paulo Hilgenberg	PN0818
Hilgert JB.....	Juliana Balbinot Hilgert	PO018, PI0262, PN1196, RS020
Hilgert LA.....	Leandro Augusto Hilgert.....	PN0994
Hinz M	Marcia Hinz.....	PN1288
Hirata R.....	Ronaldo Hirata	PN0312
Hirota C.....	Caroline Hirota.....	PI0119
Hochuli Vieira E.....	Eduardo Hochuli Vieira.....	PN1101, PN1274
Hofelmann DA.....	Doroteia Aparecida Hofelmann.....	PN0089
Hoffmam GFEB.....	Gabriela de Faria E. Barboza Hoffmam	AO0081, PN0065, PN0075
Höfling JF	José Francisco Höfling	HA003, PI0019
Holanda ATL.....	Aline Tavares Lima Holanda.....	FC012, AO0078
Holanda IC.....	Isabella Consolo Holanda	PI0136
Holz IS	Isabella Simões Holz.....	PI0341, PN0770
Holzhausen M.....	Marinella Holzhausen	AO0119, PN1219
Honma CM.....	Cintia Miyuki Honma	AO0183
Honorato D.....	Denis Honorato Costa	PN0689, PN0690, PN0693
Honório HM.....	Heitor Marques Honório	PI0076, PI0323, PI0437, PN0001, PN0239, PN0260, PN0265, PN0743, PN0865, PN0867, PN0924
Hora MN.....	Matheus Nogueira da Hora	PN0842
Hori GMR	Grace Mitiko Rosati Hori.....	PN0886, PN0887
Horliana ACRT	Anna Carolina Ratto Tempestini Horliana	PN1037
Hormazabal AVC	Ana Valentina Castillo Hormazabal	PN0878
Horta EFG.....	Eliana de Faria Garcia Horta.....	PI0037
Horta LO	Lais de Oliveira Horta.....	PI0145
Horta MCR.....	Martinho Campolina Rebello Horta.....	PN0665, PN0844, PN0858, PN0861, PN1265, PN1298, TCC023
Horta MLS	Mayra le Senechal Horta.....	PN0455
Hortkoff D.....	Diego Hortkoff	PN0300, PN0301
Hoshi AT	Adriano Tomio Hoshi.....	PN0721
Hoshino IAE	Isis Almela Endo Hoshino.....	PN0336
Hoshino RA.....	Roberto Almela Hoshino.....	PN1153
Hosida TY	Thayse Yumi Hosida	PN0680, PN0682, PN0761, PN0765, PN0776, PN0785, PN0946
Huebner R.....	Rudolf Huebner.....	PN0053
Hugo FN.....	Fernando Neves Hugo.....	AO0208, PI0262, PN1196
Huhtala MFRL.....	Maria Filomena Rocha Lima Huhtala.....	PN0888
Huk VK.....	Valéria Kruchelski Huk	FC024, PN0561
Huller D	Daniela Huller	PN1221, PN1229

Hung CCU	Celeste Cecilia Urdaniga Hung	PN1286
Iambassi RME	Raísa Machado Euzébio Iambassi	PI0274
Ianni TMS	Tania Mara de Souza Ianni	AO0059
Iatarola BO	Bruna de Oliveira Iatarola	PN0260
Ibarra AMC	Ana Melissa Ccopa Ibarra	RS087
Ibelli GS	Guilherme Siqueira Ibelli	PN1293
Ibrahim MS	Maria Salem Ibrahim	PN0981
Ifanger I	Ihanael Ifanger	PN0407
Ignácio SA	Sérgio Aparecido Ignácio	AO0187, PN0347, PN0413, PN0420, PN0848, PN0852, PN0870
Ikejiri LLAA	Larissa Luri Almeida Amorim Ikejiri	PN0924
Imbriani MJM	Maria Júlia Mancim Imbriani	PI0014
Imparato JCP	José Carlos Pettorossi Imparato	PO016, PI0100, PN0080, PN0085, PN0093, PN0122, PN0148, PN0714, PN0741, PN0788, PN0809, PN0832, DMG007, DMG013, DMG015, RS041, RS060
Inacio LL	Lucas Leonardo Inacio	PN0202
Inada NM	Natalia Mayumi Inada	AO0037
Inada RNH	Rafaela Nanami Handa Inada	PN0531, PN0536
Inocêncio GSG	Gabriel Santiago Giuglio Inocêncio	RS048, RS072
Inoue BKN	Bruna Kaori Namba Inoue	PI0291, PI0386
Irie MS	Milena Suemi Irie	PN1086, PN1087
Isaac SZ	Stephano Zerlottini Isaac	PN1030
Ishibashi YGC	Yana Gabriela da Cruz Ishibashi	PI0544, PN1052, PN1075
Ishigame RTP	Renato Taqueo Placeres Ishigame	AO0022, PN0443
Ishikawa KH	Karin Hitomi Ishikawa	AO0126, AO0166
Isidoro M	Mariana Isidoro	PE003, PN0519, PN1127
Isolan CP	Cristina Pereira Isolan	PI0417
Issa JPM	João Paulo Mardegan Issa	PN1161
Italiano AEV	Ana Elisa Vilicev Italiano	AO0133, PN0243
IUNES AJG	Augusto José Iunes Garcia	PN0748
Iwaki LCV	Lilian Cristina Vessoni Iwaki	PN0850, RS081
Izelli TF	Thabata Frederico Izelli	PN0930
Izumi GK	Gabriela Keiko Izumi	PI0009
Jabr CL	Camila Luiz Jabr	PN0322, PN0344
Jacinto RC	Rogério de Castilho Jacinto	PI0199, PI0260, PI0510, PN0545, PN1058, PN1125, TCC008
Jacob RGM	Ricardo Garcia Mureb Jacob	AO0180
Jacob VP	Vanessa Peret Jacob	PI0475
Jácome-Santos H	Humberto Jácome Santos	RS052
Jacomine JC	Juliana Carvalho Jacomine	PI0418, PI0437, PN0239, PN0247
Jaen-Salazar SEH	Shirley Evelyn Jaen Hurtado Salazar	PN0016
Jafelicci Júnior M	Miguel Jafelicci Jr	PI0562
Jakymiu JRG	João Rodolfo Gomes Jakymiu	RS102
Jalkh EBB	Ernesto Byron Benalcázar Jalkh	PN0396, PN1001
Jampani JLA	José Leandro de Abreu Jampani	PN0518
Janini ACP	Ana Cristina Padilha Janini	PN0493
Janson G	Guilherme Janson	HA005, HA006, AO0046, PN0157, PN0779, RS056
Januzzi E	Eduardo Januzzi	RS074
Jara CM	Cynthia Mireya Jara Pintos	PN1181, LH004
Jardim R	Rodrigo Jardim	PI0431
Jardini MAN	Maria Aparecida Neves Jardim	PI0458, PN0569, PN0612, PN1206, PN1216, PN1224, PN1241
Jarreta MG	Marina Gaino Jarreta	PI0395, PI0403

Jasper JLP	Jessica Laine Prestes Jasper	PI0568
Jassé FF	Fernanda Ferreira Jassé	PN0238
Jensen CEM	Carlos Eduardo de Matos Jensen	PI0037
Jesuino BG	Bruno Gualtieri Jesuino	PI0336
Jesus AS	Adriana Souza de Jesus	PN0837
Jesus KG	Kátia Goncalves de Jesus	PI0376
Jesus LK	Laís Kawamata de Jesus	PI0280, PI0283, PN0448, PN0598, PN0603
Jesus LS	Lucas santos de Jesus	PN0482
Jesus SM	Sandra Marques de Jesus	PN0136
Jesus WBB	Walkiria Bastos Bezerra de Jesus	RS014
Jitumori RT	Renata Terumi Jitumori	PN0299, PN0341, PN0346, PN0910
João Souza SH	Samira Helena João Souza	PI0005
Job PHH	Pedro Henrique Hernandez Job	PN0577, PN0581
Johann ACBR	Aline Cristina Batista Rodrigues Johann	AO0141, PN0868, PN0870
Joia F	Felipe Joia	HA003, PI0019
Jóias RM	Renato Morales Jóias	PI0072, PI0332, PI0338, PI0382
Jóias RP	Renata Pilli Jóias	PI0072, PI0332, PI0338, PI0382
Joly AM	Aline Mometi Joly	PN0395
Joly JC	Julio Cesar Joly	FC029, PI0289, PN0553, PN0557, PN0570, PN0571, PN0578, PN0595, PN0597, PN0608, PN0614, PN0620, PN0621, PN0622, PN0624, PN0626, PN0627, PN0628, PN0630, PN0633, PN0636, PN0644, PN0649, PN0655, PN1091, PN1215, PN1226, PN1259, PN1263, PN1268, PN1284, PN1285, PN1297, PN1299, PN1311, PN1313, RS116
Jones JA	Judith Ann Jones	PI0316, PN0153
Jordani PC	Paula Cristina Jordani	PI0223, PI0526
Jordão CC	Cláudia Carolina Jordão	AO0040, AO0067, PN0038
Jorge CF	Caroline de Freitas Jorge	AO0174, PI0230, PI0231, PN1034, PN1035
Jorge JH	Janaina Habib Jorge	AO0035, PN0032, PN0391
Jorge OS	Olivia Santana Jorge	PI0011
Jorge RC	Roberta Costa Jorge	PE021, PI0093, PN0147, PN0151, PN0726, DMG011
Judachesci CS	Claudia Salete Judachesci	PN1119, RS073
Juglair MM	Mariana Martins Juglair	AO0112
Jung ME	Marina Eichelberger Jung	PN0087
Junges R	Roger Junges	AO0031
Junqueira JC	Juliana Campos Junqueira	AO0033, AO0036, AO0038, PI0015, PI0144, PI0303, PI0307, PI0312, PN0026, COL004, LH013
Junqueira JLC	José Luiz Cintra Junqueira	PN0047, PN0199, PN0207, PN0211, PN0216, PN0675, PN0875, RS055
Junqueira RB	Rafael Binato Junqueira	PI0122, PI0361, PI0502, PI0524, PI0528, PN0889, PN1167, TCC021
Jural LA	Lucas Alves Jural	PI0063, PI0333, PN0160, PN0709, PN0808, PN0814, PN0823
Jurkevicz TS	Talyta Sasaki Jurkevicz	PN0594
Justo MP	Mariana Pagliusi Justo	PI0507
Justulin AF	Aline Flaviane Justulin	PN0175
Kahn S	Sergio Kahn	PN1251
Kaizer MR	Marina da Rosa Kaizer	PN0227, PN0249, PN0261, PN0267, PN0268, PN0284, PN0291, PN0469
Kamburoglu K	Kivanç Kamburoglu	PI0361
Kaneko GH	Guilherme Hitoshi Kaneko	PI0536
Kaneko TY	Taís Yukari Kaneko	PI0475
Kaneshima EN	Edmilson Nobumitu Kaneshima	PN0091

Kantovitz KR	Kamila Rosamilia Kantovitz	FC011, AO0008, PI0150, PI0416, PN0414
Kapczynski MP	Myriam P. Kapczynski	PN0392
Karvat BC	Bruna Comin Karvat	PI0100
Kataoka MSS	Maria Sueli da Silva Kataoka	PI0103, PI0365, PI0370, PN0205, PN0212, PN0856, PN1260
Kato AS	Augusto Shoji Kato	PN0228, PN0501, PN1176
Kaufmann C	Camila Kaufmann	PI0097, PI0098
Kawamoto D	Dione Kawamoto	HA016, AO0126
Kayahara GM	Giseli Mitsuy Kayahara	PI0364
Kehrwald R	Ricardo Kehrwald	PN1258, PN1273, PN1278
Kfouri CC	Cecília Cardoso Kfouri	PI0389
Khoury MS	Micheline Salim Khouri	PE015, PN0217
Khoury RD	Rayana Duarte Khoury	AO0034, PN1145, PN1163, PN1170, PN1179
Kikuchi LNT	Lucia Nobuco Takamori Kikuchi	PN0254
Kim RR	Rafaela Ricci Kim	PI0035, PN0009
Kintopp C	Cibele Kintopp	PN0022, RS063
Kirst Neto AO	Alfredo Otto Kirst Neto	FC023, PI0187
Kitagawa FA	Fernanda Ali Kitagawa	PN0374
Kitagawa IL	Igor Lebedenco Kitagawa	PI0124
Kitahara ABP	Aldini Beuting Pereira Kitahara	PN0870
Kiyohara CR	Camila Rivoli Kiyohara	PN0968
Klamas VC	Vanessa Cavassin Klamas	PN0507
Klaus NM	Natália Mincato Klaus	RS020
Klein CO	Cássia Oliveira Klein	PO018
Klein GBG	Gustavo Batista Grolli Klein	PN0595
Klein MI	Marlise Inêz Klein	AO0039, AO0040, AO0067, PI0512, PN0036, PN1028
Klein T	Traudi Klein	PN0947
Kleverlaan CJ	Cees Johannes Kleverlaan	HA009, PN0895
Kloppel NL	Naiara Luchi Kloppel	PI0519, PN0383
Klüppel LE	Leandro Eduardo Klüppel	AO0141, PN1090
Knecht MF	Milena Filippini Knecht	PN1132
Knorst JK	Jessica Klöckner Knorst	PI0252, PN0797
Koch LFA	Luiza Foltran de Azevedo Koch	PN0022, PN0413, RS101
Koehntopp FS	Felipe Sarmento Koehntopp	PI0428
Koga RS	Reyce Santos Koga	AO0163, RS091
Koga-Ito CY	Cristiane Yumi Koga-ito	PN0617
Konno ANK	Alysson Noriyuki Kajishima Konno	PI0176, PI0436
Koppe BTF	Bárbara Thereza de Freitas Koppe	PN1181
Kopper PMP	Patrícia Maria Poli Kopper	PI0021, PN0953
Kopper TE	Tainara Estela Kopper	PI0216
Kort-Kamp LM	Luana Mota Kort-Kamp	PN0781, DMG012, RS034
Krabbe WM	Wesley Misael Krabbe	PI0488, PN1155, TCC009
Krebs RL	Renato Liess Krebs	PN1249
Kretschmer L	Luiza Kretschmer	PI0166, PI0407
Kreve S	Simone Kreve	PI0165, PI0411, PN0912
Krueger GF	Gabriel Francisco Krueger	PN0838
Kublitski PMO	Prescila Mota de Oliveira kublitski	AO0112, PN0498, PN0499
Kuchar GOG	Gabrielle Odete Grosko Kuchar	PI0379, PN0445
Kuchler EC	Erika Calvano Kuchler	AO0097, AO0112, AO0142, AO0149, PI0129, PI0319, PN0102, PN0187, PN0453, PN0455, PN0458, PN0783, PN0786, PN0789, PN1089, PN1093, PN1119, PN1231

Kuga MC.....	Milton Carlos Kuga.....	PN0232, PN0237, PN0238, PN0285, PN0902, PN0922, PN0935, PN0941, PN0959, PN0977, PN0983, PN0988, PN1121, PN1187
Kukulka EC.....	Elisa Camargo Kukulka	AO0003, AO0135, PN0297
Küll MF.....	Marcela Fernanda Küll.....	PI0413
Kuntze MM.....	Morgane Marion Kuntze	PN0487, RS010
Kunz PVM	Patricia Valeria Manozzo Kunz.....	PI0535, PN0227, RS063
Kurachi C.....	Cristina Kurachi	AO0037
Kurihara E.....	Eduardo Kurihara	PN1010
Kury M.....	Matheus Kury.....	PN0270, PN0278, PN0296, PN0316
Kusumato PFH	Paulo Fernando Hideki Kusumato.....	PI0178
Kwiatkowski D	Deise Kwiatkowski	RS020
Labegalini LD	Lucas Domingos Labegalini	AO0050
Lacerda MC	Mariana Cavalcanti Lacerda	PI0006, PN0044, PN0659
Lacerda MFLS	Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda.....	PI0500, PN0534, PN0540, PN1134
Lacerda NGS.....	Nayanna Gomes Silva Lacerda	PI0305
Lacerda PBG.....	Priscila Bruna Gonçalves Lacerda	PI0408, PN1171
Lacerda RRPD	Rafael Rodrigues Pessoa de Lacerda	RS009
Lacerda-Santos R.....	Rogério Lacerda-Santos	PI0040, PI0080, PI0092, PI0322, PI0335, PN0113, PN0121, PN0240, PN0713, PN0716, PN0755, PN0784, PN0817, PN0863, PN0939, RS050
Lackovic Z	Zdravko Lackovic	HA002
Ladeira LLC.....	Lorena Lúcia Costa Ladeira.....	PO008
Lages FS.....	Frederico Santos Lages	PN0893
Lages JPSB	Juliana Parícia Soares Barbosa Lages	PN0573
Lago C.....	Camila Lago	PI0130, PN0453, PN0854
Lamarca GA.....	Gabriela de Almeida Lamarca.....	PO014
Lamarque GCC	Giuliana de Campos Chaves Lamarque	PO002, PN0019, TCC013
Lambert NA	Nayane Assis Lambert.....	PN0553, PN0597
Lamers ML.....	Marcelo Lazzaron Lamers.....	PE023, PI0565
Lamounier-Cardoso LC	Luiza Carvalho Lamounier-Cardoso.....	PN0585, PN0586, PN0591, PN1217
Lamy ECCS	Elsa Cristina Carona de Sousa Lamy	AO0070
Lana WB	Wanna Bhering Lana	PI0481
Lancia M	Melissa Lancia	PN0157
Landmayer K	Karin Landmayer	PN0260
Langa GPJ.....	Gerson Pedro Jose Langa	PN1210, RS098
Langoski K.....	Kauana Langoski.....	AO0179
Lansoni BZ.....	Bruna Zanetoni Lansoni	PI0072, PI0332, PI0338
Lanza CRM.....	Célia Regina Moreira Lanza	PE016, PE027, PI0368, PI0529, PN1289
Lanza LA.....	Leonardo Avellar Lanza	PN1289
Lara GSC	Gabriel Salvetti Cardenas Lara	PI0212
Lara JS	Juan Sebastian Lara.....	COL008
Lara M.....	Mariana Lara	PN0945
Lara VS.....	Vanessa Soares Lara	PN1028
Laureano Filho JR.....	José Rodrigues Laureano Filho	PN0846, RS117
Laureano ICC.....	Isla Camilla Carvalho Laureano.....	PI0120
Lauris JRP.....	José Roberto Pereira Lauris	HA006
Lauris RCMC.....	Rita de Cássia Moura Carvalho Lauris	PN0819
Lauschner T.....	Thais Lauschner	AO0112
Laux CM	Caroline Mariano Laux	FC030
Laxe LAC.....	Laísa Araujo Cortines Laxe.....	PI0145, PI0154, PI0301, PN0992
Lazari-Carvalho PC	Priscilla Cardoso Lazari-Carvalho	PN0829, PN0830, PN0930, PN1032

Lazarini JG.....	Josy Goldoni Lazarini	PN0666, PN0673
Lazzari TR.....	Thiago Rodrigues Lazzari	PN0569
Leal ALAB.....	Alessandro Luiz Araújo Bentes Leal.....	AO0163, RS091
Leal IC	Isabelly de Carvalho Leal.....	PI0160, PI0401, PN0264
Leal JP.....	José Pereira Leal	PN0661
Leal RMS.....	Renata Maira de Souza Leal	PN1182
Leal SC.....	Soraya Coelho Leal	PN0004, PN0793, PN0994, DMG008
Leal TP.....	Tais Pereira Leal.....	PN0744, RS047
Leal TR	Tiago Ribeiro Leal	PN0725, PN0740, PN0763, PN0777
Leal VBA	Viviane Barbosa Aires Leal.....	PI0377, PI0380, RS004, RS049
Leandrin TP.....	Thais Piragine Leandrin	PN0232, PN0902, PN0922, PN0941, PN0959, PN0977
Leao ATT.....	Anna Thereza Thome Leao	PI0063, PI0333, PN0160, PN0709
Leão BLC.....	Bianca Lopes Cavalcante de Leão	RS096
Leao JC	Jair Carneiro Leao	PN0869
Leão LGF.....	Letícia Gontijo de Faria Leão	PI0474
Leão MP.....	Moira Pedroso Leão	PN0650
Leão TSS.....	Thayana Salgado de Souza Leão.....	AO0118, PI0204, PN1198, PN1208
Leguizamón NDP.....	Natalia Da Ponte Leguizamón	LH018
Leitão EF.....	Eduardo Franklin Leitão	PE021
Leitão FHM.....	Fernando Heider de Mesquita Leitão.....	PN1176
Leite APP	Anamaria Pessoa Pereira Leite.....	PI0205, PI0496, PN0540
Leite DPV	Diego Portes Vieira Leite	PN0864, PN1237, PN1283
Leite ECS.....	Elaine Cristina Soares Leite	AO0106
Leite FPP.....	Fabiola Pessoa Pereira Leite	AO0195, PN0439
Leite FRM.....	Fábio Renato Manzolli Leite.....	PI0355, PI0371
Leite HJD.....	Handerson Jorge Dourado Leite.....	PN1284, PN1285
Leite HM.....	Henrique Miranda Leite	PI0414
Leite ICG	Isabel Cristina Gonçalves Leite	PI0205, PN1060
Leite IP.....	Isabella Petrolina Leite.....	PN0802
Leite JBS.....	José Bruno da Silva Leite.....	PN0841
Leite KLF.....	Karla Lorene de França Leite.....	PN0130
Leite LP.....	Larissa Parada Leite	PI0051
Leite LRV.....	Livia Ribeiro Vieira Leite	PI0564, PN0498, PN1315
Leite MFMB	Michelle Franz Montan Braga Leite	PI0295
Leite MLAS	Maria Luísa de Alencar e Silva Leite.....	FC017, AO0002, AO0117, AO0202, PI0039, PI0400, PI0435, PI0484, PN0118, PN0374
Leite WO.....	Wanderson de Oliveira Leite.....	PN0999
Leite-Filho AM	Ademir Melo Leite Filho	AO0072, PN0043, PN0045
Leitune VCB	Vicente Castelo Branco Leitune.....	PI0571, PN0060, PN0971
Leles CR.....	Cláudio Rodrigues Leles	AO0199, PI0232, PI0268, PN1024, PN1039, PN1070
Leme RD.....	Roberta Duarte Leme	PI0472
Leme-Junior JC.....	João Carlos Leme Junior.....	PI0200
Lemos AB	Alexandre Barboza de Lemos	PN0641, PN1226
Lemos BIN.....	Beatriz Isabel Nogueira Lemos	PI0478, PI0499
Lemos CA.....	Celso Augusto Lemos	AO0214
Lemos CAA	Cleidiel Aparecido Araujo Lemos	PI0285, PI0514, PN0653, PN1253, RS013, RS064, RS115
Lemos JVM.....	José Vitor Mota Lemos	PN0929
Lemos PBB.....	Paula Bonafim Borges Lemos	PN1178
Lemos YRS.....	Yrio Ricardo de Souza Lemos	PI0267
Lemus NXA	Nelly Xiomara Alvarado Lemus	PN0512
Lenza MG	Maurício Guilherme Lenza	TCC018

Lenzi MM	Michele Machado Lenzi	PI0063, PI0333, PI0339, PN0160, PN0709
Lenzi TL	Tathiane Larissa Lenzi	FC010, PN0060, PN0068, PN0072, PN0077, PN0815, LH009, RS043, RS067
León JE	Jorge Esquiche León	HA013, AO0056, AO0060, AO0087, PI0011, PI0116, PN0146, PN0201, PN0204
Leonardo RT	Renato de Toledo Leonardo	AO0006, PI0199, PI0490, PN1129, PN1130
Leone CCL	Camilla Cristina Lira di Leone	PI0076
Leoni GB	Graziela Bianchi Leoni	PI0198, PI0203, PI0420, PI0453, PI0521, PN0517, PN0526, PN1202, PN1205
Lepesqueur LSS	Laura Soares Souto Lepesqueur	PN0617
Lessa JB	Júlia Batista Lessa	PI0010, PI0310
Letieri AS	Aline dos Santos Letieri	RS044, RS045
Levi YLAS	Yara Loyanne de Almeida Silva Levi	PI0464, PN0572, PN1235
Lian JB	Jane Barbara Lian	PN0638
Liberato WF	Walliska Feijó Liberato	RS034
Liberatti GA	Giovanni Aguirra Liberatti	PN0260
Licurci CAA	Cristiana Almeida de Assis Licurci	PN0368
Lidani R	Rangel Lidani	PI0519, PN0383, RS078
Lima AAF	Alison Araujo de Freitas Lima	PI0243
Lima AAS	Antonio Adilson Soares de Lima	PI0362, PN0194
Lima ABM	Ana Beatriz Machado Lima	PN0855
Lima AC	Anne Caroline de Lima	PN0080
Lima AF	Adriano Fonseca de Lima	PI0454, PN0974
Lima AL	Allyson Lucas Lima	PI0401
Lima ALO	Amanda Laísa de Oliveira Lima	PN0322, PN0344
Lima AR	Augusto Rodrigues Lima	AO0110, PI0200, PI0503, PN0483, PN1157
Lima ATOGSC	Anna Tereza Oliveira Goes Siqueira Campos Lima	PN0856
Lima BFA	Bárbara Favero Araújo Lima	PN0948
Lima CAS	Carlos Augusto de Souza Lima	PN0216
Lima CCB	Cacilda Castelo Branco Lima	PI0023, PI0061, PI0313, PI0318, PI0331, PI0344, PI0347, PN0141, PN0152, PN1055
Lima CL	Caroline Lourenço de Lima	PI0366
Lima CM	Camila Moreira Lima	AO0195, PN0439, PN0534
Lima CO	Carolina Oliveira de Lima	AO0157, PI0500, PN0467, PN0523, PN0534, PN1134, PN1164, DMG002, DMG003
Lima CV	Carolina Veloso Lima	AO0139
Lima DANL	Débora Alves Nunes Leite Lima	PN0228, PN0251, PN0259, PN0350, PN0878, PN0887, PN0908, RS069
Lima DC	Daniela Coêlho de Lima	AO0025, PI0069, PI0190, PI0261, PN0406, PN0407, PN0409, PN0783, PN0789
Lima DP	Daniela Pereira Lima	PN0423
Lima DR	Dimas Renó de Lima	PN0566, PN0645
Lima EB	Eduardo Brito de Lima	PI0377
Lima ED	Elisa Diniz de Lima	PN0198, PN1156
Lima EMCX	Emilena Maria Castor Xisto Lima	RS065
Lima GQ	Glívia Queiroz Lima	PI0176, PI0436
Lima GQT	Gisele Quariguasi Tobias Lima	AO0026, PI0067
Lima HLO	Hassan Lavalier de Oliveira Lima	PN1074, PN1082
Lima IL	Isabela Lemos de Lima	PN0629
Lima J	Jacqueline Lima	AO0154
Lima JR	Júlia Raulino Lima	PN0616
Lima JS	Jennyffer Samira de Lima	PN1315
Lima LAO	Leidiane Alencar de Oliveira Lima	PI0308, PN0699

Lima LC	Leonardo Custódio de Lima	PN0339
Lima LCM	Larissa Chaves Morais de Lima	PN0434, PN0725, PN0740, PN0763, PN0777, PN1071
Lima LF	Lorena Ferreira de Lima	PN0499
Lima LFS	Luisa Foresti Salgado Lima	PN0503, PN0504
Lima LJS	Laura Jordana Santos Lima	PN0831
Lima LMAB	Lorran Michel Azuim Bergamo de Lima	PI0131
Lima LMC	Lucianne Maia Costa Lima	PN0861
Lima LS	Lucas da Silva Lima	AO0195
Lima MCPS	Márcia Cristina Pereira de Souza Lima	PI0259
Lima MDM	Marina de Deus Moura de Lima	PI0023, PI0061, PI0313, PI0318, PI0331, PI0344, PI0347, PN0141, PN0152, PN1055
Lima MF	Miguel Faria Lima	PI0511
Lima MHCT	Maria Heloísa da Conceição Tavares de Lima	PN0869, PN0873
Lima MO	Michele de Oliveira Lima	PN0251
Lima MSFF	Michel Sena Fernandes Faria Lima	PI0480, PI0511
Lima NC	Naira da Costa Lima	PN0083
Lima PLW	Pietra Linzmeyer Werner de Lima	PN0469
Lima PMN	Patrícia Michelle Nagai de Lima	PN0851
Lima RBB	Rodrigo Baumgardt Barbosa Lima	PN0224, PN0226
Lima RGS	Rafaela Gomes da Silva Lima	RS083
Lima RL	Rodrigo Lopes de Lima	PE008
Lima RNS	Roberto Nepomuceno de Souza Lima	PN0734
Lima RO	Reinaldo Oliveira Lima	PN0922, PN0941, PN0983, PN0988
Lima RPE	Rafael Paschoal Esteves Lima	PI0185, PI0186, PI0459, PI0576, PN0643, PN1228
Lima RR	Rafael Rodrigues Lima	AO0103, AO0104, AO0140, AO0144, AO0145, PI0029, PI0192, PI0308, PI0462, PI0470, PI0479, PI0501, PI0508, PN0699, PN0950, PN0952, PN1110, RS016, RS018, RS019, RS023, RS075, RS105
Lima SMF	Stella Maris de Freitas Lima	PN0510, PN1220
Lima SPA	Sofia Paola Allendes de Lima	PN0030
Lima TA	Tatiana Araújo de Lima	FC013
Lima TCS	Thiago César da Silva Lima	PN0658
Lima TD	Thamires Diogo Lima	PN0915
Lima VCS	Victória Clara da Silva Lima	PN0569, PN1224
Lima VN	Valthierre Nunes de Lima	PN1107
Lima VTM	Virginia Tereza Morais Lima	AO0101
Lima-Filho RMA	Roberto Mario Amaral Lima Filho	PI0092, PI0335
Lima-Neto LG	Lídio Gonçalves Lima Neto	PN0703
Lima-Neto TJ	Tiburtino José de Lima Neto	PI0133, PI0281, PN0449, PN1097, RS114
Limeira FIR	Francisco Iverson Rodrigues Limeira	PN1242, RS088
Limírio JPJO	João Pedro Justino de Oliveira Limírio	RS064
Limírio PHJO	Pedro Henrique Justino Oliveira Limírio	AO0173, PN1108, PN1301
Limongi MC	Mariana Campos Limongi	PN0845
Linden MSS	Maria Salette Sandini Linden	PI0113, PI0216, PI0360
Linhares APV	Ana Paula Veloso de Linhares	RS115
Linhares CRB	Camila Rodrigues Borges Linhares	AO0173, PN1108, PN1301
Linhares LA	Ludmilla de Azevedo Linhares	PN0969
Lino LFO	Lucas Fracassi de Oliveira Lino	PN1001
Lins RBE	Rodrigo Barros Esteves Lins	PI0175, PI0426, PN0266, PN0323
Lins RDAU	Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa Lins	PN1318
Lins RX	Renata Ximenes Lins	PI0466

Lins-Candeiro CL	Caio Luiz Lins-Candeiro	PN0698
Liporoni PCS	Priscila Christiane Suzy Liporoni	PI0452, PN0244, PN0891, PN0894
Lira AO	Adriana de Oliveira Lira	PN0112, PN0389, PN0397
Lira GNW	Gabriela de Nazaré Wanderley Lira	PN0416, PN0443, PN1065
Lira NBCES	Nadya Bellandi da Cunha E. Silva Lira	PN0361, PN0552
Lisboa ACG	Ana Carolina Gomes Lisboa	PN0040
Lisboa DC	Débora Catette Lisboa	PN0302
Lisboa Filho PN	Paulo Noronha Lisboa Filho	HA017, AO0007, AO0008, PI0124, PI0378, PI0416, PN0273, PN0670, PN0896
Lisboa JL	Jonathan Lopes de Lisboa	PI0048, PN0125, PN0706, PN1045, PN1078
Lisboa ML	Mariáh Luz Lisboa	TCC020
Lisboa SO	Sara Oliveira Lisboa	PN0144, PN0145
Liu PL	Priscilla Lai Liu	PI0444
Llanos AH	Alexandre Hugo Llanos	PI0292, PN1287, PN1291
Llanos CAV	Carolina Andrea Vergara Llanos	PI0349
Lmm Q	Quagliatto, Lmm	PN0672
Lobachinski KC	Kaethlyn Cordeiro Lobachinski	PE022
Lôbo BC	Barbara Cavalcante Lôbo	PN0685
Lobo CIV	Carmélia Isabel Vitorino Lobo	AO0039
Logar GA	Gustavo de Almeida Logar	PI0294
Loguercio AD	Alessandro D. Loguercio	PI0162, PI0170, PI0449, PN0049, PN0231, PN0268, PN0272, PN0289, PN0330, PN0335, PN0351, PN0920, PN0934, RS071
Longo BC	Bruna Cristina Longo	PN0210
Longo M	Mariéllen Longo	PI0458, PN1206, PN1224
Lopes ABS	Ana Beatriz Safady Lopes	PI0503
Lopes ACO	Adolfo Coelho de Oliveira Lopes	PI0275, PI0533, PN0396
Lopes AG	Alana Gail Lopes	PN0113, PN0121, PN0240
Lopes ALC	Ana Lílian Correia Lopes	PN0332
Lopes BB	Bruno Bellotti Lopes	PI0278
Lopes BC	Brenda Costa Lopes	PN1073
Lopes BCS	Bruna Cristina da Silva Lopes	PI0234, PN0094, PN0099
Lopes BKB	Beatriz Kelly Barros Lopes	PI0217, PN0737
Lopes CC	Camila Cristine Lopes	PN0984
Lopes CMCF	Celia Maria Condeixa de França Lopes	PI0013, PI0157, PI0415, PI0428
Lopes CS	Camila Soares Lopes	AO0108, AO0153, AO0210, PN0518
Lopes DGF	Daniella Guedes de Figueiredo Lopes	PN0035, PN0632, PN0634
Lopes EM	Erica Mendes Lopes	AO0110
Lopes GO	Géssica de Oliveira Lopes	AO0145, RS018
Lopes Gomes R	Rafaela Lopes Gomes	PI0350, PN0073
Lopes GRC	Guilherme Rodrigues Cândido Lopes	PN0502
Lopes GRS	Guilherme da Rocha Scalzer Lopes	AO0010, PN0989
Lopes HB	Helena Bacha Lopes	FC001, AO0100, AO0143, PI0383, PI0385, PI0388, PN0450, PN0459
Lopes JG	Julianna Garcia Lopes	PI0086
Lopes KB	Klaus Barretto Lopes	FC013
Lopes LAC	Lucas Alexandre Das Chagas Lopes	AO0038
Lopes LC	Luciane Cruz Lopes	RS026
Lopes LELS	Luiz Eduardo Lucas Dos Santos Lopes	RS060
Lopes LG	Lawrence Gonzaga Lopes	PN0911
Lopes LS	Leticia de Souza Lopes	PN0335, PN0342, PN0918
Lopes MB	Murilo Baena Lopes	PI0152, PI0155, PN0258, PN0283, PN0292, PN0303, PN0938

Lopes MF	Mabel de Freitas Lopes	AO0017, PI0217
Lopes PA	Priscila de Azeredo Lopes	AO0054
Lopes RFT	Robson Felipe Tosta Lopes	AO0102, AO0105, PN1102
Lopes RM	Raquel Marianna Lopes	PN0948
Lopes RT	Ricardo Tadeu Lopes	PI0090, PN0100, PN0555, PN1139, DMG002
Lopes SLPC	Sergio Lucio Pereira de Castro Lopes	PN0006, PN0494
Lopes SR	Stephanie Ribeiro Lopes	PN0932, PN0951, PN0962
Lopes TS	Taiane dos Santos Lopes	PN0095, PN0193
Lopes TSP	Teresinha Soares Pereira Lopes	PI0313, PN0152
Lopes-Silva J	Jhonathan Lopes Silva	PN0752
Lopez LZ	Lourdes Zeballos Lopez	PN1221, PN1229
Lopez MJ	Manuel Jimenez Lopez	PN0011
López-López J	José López-lópez	PN0865
Lorandi LL	Leonardo Lima Lorandi	PN0029
Lorenzato CS	Claudia Santos Lorenzato	PN0724, PN0733, PN1059, PN1061
Loretto SC	Sandro Cordeiro Loretto	PN0332, PN0883, PN0950, PN0952
Losso EM	Estela Maris Losso	PN0097
Lotif MAL	Mara Assef Leitão Lotif	COL002, COL003
Lotto G	Giovanna Lotto	PI0017, PI0034
Lotto M	Matheus Lotto	AO0027, AO0043, AO0204, PN0167
Lourdes-Ribeiro ML	Marina Line Lourdes Ribeiro	PI0078
Loureiro C	Caroline Loureiro	PI0199, PI0260, PI0510, PN0545, PN1058, PN1125, TCC008
Loureiro FJA	Felippe Jose Almeida Loureiro	PN0205
Loureiro JM	Jéssica Muniz Loureiro	PN0808
Loureiro MAZ	Marco Antônio Zaiden Loureiro	PI0195, PI0201, PN0500, PN0511
Lourenço AHT	Aneliese Holetz de Toledo Lourenço	PI0301
Lourenço APC	Ana Paula Calijorne Lourenço	PN1254
Lourenço ES	Emanuelle Stellet Lourenço	PI0287
Lourenço TGB	Talita Gomes Baêta Lourenço	PN1257
Lourenço-Neto N	Natalino Lourenço Neto	PI0085, PN0116
Louvain MC	Marcia Costa Louvain	RS035, TCC014
Louzada LM	Lidiane Mendes Louzada	PI0114, PI0197, PI0212, PI0478, PI0499, PN1146, PN1147, PN1157
Louzada VG	Victoria Gabriela Louzada	PI0198, PN0517
Luca MP	Mariana Passos de Luca	PI0037, RS029
Lucas ILL	Isabela Licursi Lambert Lucas	PI0451
Lucas JMS	Juliana Marques E. Silva Lucas	PI0351
Lucas SD	Simone Dutra Lucas	PI0254
Lucas-Oliveira E	Everton Lucas-oliveira	AO0062, PN0544
Lucena CDRX	Carolina Dantas Rocha Xavier de Lucena	AO0022, AO0029
Lucena EHG	Edson Hilan Gomes de Lucena	AO0022, AO0029, PI0485, PI0504, PN0433, PN0435, PN0436, PN0443
Lucena HF	Hévio Freitas de Lucena	PN0181
Lucietto DA	Deison Alencar Lucietto	PI0253, PI0547
Lúcio TTF	Thiêssy Tamylla de Freitas Lúcio	PI0359
Lucisano Politi MP	Marília Pacífico Lucisano Politi	PI0011, PN0120, PN0488, PN0760, PN0828
Luczyszyn SM	Sonia Mara Luczyszyn	FC024
Luft MR	Mariana Roberta Luft	TCC009
Luiz RR	Ronir Raggio Luiz	PN0107, PN0160
Lund RG	Rafael Guerra Lund	PO006, PO013, PO024, PN0819, PN1159
Lundgren RJB	Rafael Jorge Bastos Lundgren	PI0298
Lunkes NF	Nadini Fraporti Lunkes	PN0072
Luvizuto ER	Eloá R Luvizuto	PN1113

Luz JGC	João Gualberto De Cerqueira Luz	AO0146
Luz JN	Júlio Nogueira Luz	AO0203
Lyra SMC	Silvia Maria de Carvalho Lyra	PN0855
Macabú JF	Joyce Filhuzzi Macabú	PI0184
Macaluso GM	Guido Maria Macaluso	AO0122, PN1281
Macari S	Soraia Macari	AO0044, AO0101, PO007, RS052
Maccarini GP	Gabriella Piazza Maccarini	PN0277
Macedo AP	Ana Paula Macedo	AO0004, AO0016, AO0074, PI0222, PI0398, PI0532, PN0170, PN0241, PN0377, PN0388, PN0625, PN1033
Macedo DR	Dhiancarlo Rocha Macedo	RS082
Macedo DS	Débora Serrano de Macedo	PN0871
Macedo FR	Fabiano Rito Macedo	PN1276
Macêdo IYL	Isaac Yves Lopes de Macêdo	PN0911
Macedo LMD	Luciana Martins Domingues de Macedo	PI0203, PI0486, PN1128, PN1131, PN1178, PN1202
Macedo NF	Nayara Flores Macedo	PN0848, PN0852
Macedo PAS	Patrícia Almeida da Silva de Macedo	RS109
Macedo PB	Paula Bertemes de Macedo	PI0157
Macedo PD	Paula Delello Macedo	PN1306
Macedo PF	Priscila Faquini Macedo	PI0135, PI0392, PN1120
Macedo PTS	Paulo de Tarso Silva de Macedo	PI0318
Macedo RPVS	Renata Perez Vianna Silva Macedo	PN0735, PN0790
Macena LP	Luan Pereira da Macena	RS113
Macena NS	Niciane Soares Macena	PN0661, PN0687
Machado AC	Alexandre Coelho Machado	PN0904, PN0965, RS015
Machado AP	Alexandre Patrão Machado	PI0022
Machado ATGM	Antonio thomaz Gonzaga da Matta- Machado	PN0428, PN1072
Machado BA	Bárbara Azevedo Machado	PI0059
Machado BMSM	Barbara Maria de Souza Moreira Machado	AO0025
Machado DM	Dyeego de Matos Machado	RS014
Machado EFM	Edina Fernanda Martins Machado	PI0357
Machado GCM	Geovanna de Castro Morais Machado	PE005
Machado GF	Gabrielly Fernandes Machado	PI0350, DMG014
Machado GG	Gabriela Guimarães Machado	PI0037
Machado GM	Gabriela do Manco Machado	PN0802
Machado HO	Hurian de Oliveira Machado	RS035, TCC014
Machado JP	João Paulo Machado	AO0195
Machado LM	Laryssa Moraes Machado	PI0183
Machado LMR	Leonardo Mendes Ribeiro Machado	PN0119
Machado LS	Lucas Silveira Machado	PN0288, PN0309
Machado MAAM	Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado	HA001, AO0027, AO0043, AO0204, PI0085, PN0179
Machado MAN	Maria Angela Naval Machado	PI0362, PN0194
Machado MEL	Manoel Eduardo de Lima Machado	PN0473, LH001
Machado MGP	Marcia Gomes Penido Machado	PN0144, PN0145
Machado MHB	Marcelo Henrique Boer Machado	PN1127, PN1173
Machado NCS	Nilza Cristina da Silva Machado	AO0142
Machado NES	Nathália Evelyn da Silva Machado	AO0114, PI0490, PN1137, PN1183, PN1201
Machado PF	Paula Fontana Machado	PI0028
Machado RCM	Rafael Coutinho Mello Machado	PN0604
Machado RMM	Raissa M. M. Machado	PN0656, PN1006, PN1262, RS118

Machado SJ.....	Sílvio Jorge Machado.....	PI0051, PI0340
Machado T.....	Thiago Machado.....	PI0491
Machry RV.....	Renan Vaz Machry.....	PN0895
Maciel AP.....	Aloizio Premoli Maciel.....	PN0853
Maciel BT.....	Bianca Thuany Maciel.....	PI0552
Maciel DR.....	Denise Rabelo Maciel.....	PN1042
Maciel JAC.....	Jacques Antonio Cavalcante Maciel.....	PN1083
Maciel JG.....	Janaina Gomes Maciel.....	PI0512, PI0520, PN1028
Maciel JVB.....	José Vinicius Bolognesi Maciel.....	PI0362, PN0194, PN0854
Maciel SM.....	Sandra Mara Maciel.....	PN1084
Madalena IR.....	Isabela Ribeiro Madalena.....	PI0069
Madeira L.....	Luciano Madeira.....	PN0261, PN0469
Maenosono RM.....	Rafael Massunari Maenosono.....	PI0408
Mafetano APVP.....	Ana Paula Valente Pinho Mafetano.....	PN0932, PN0951, PN0960, PN0962
Mafra CACC.....	Cristiane Assunção da Costa Cunha Mafra.....	PN0839
Mafra RP.....	Rodrigo Porpino Mafra.....	PN0183
Magalhães AC.....	Ana Carolina Magalhães.....	AO0071, PI0005, PI0028, PI0032, PI0035, PI0076, PI0302, PI0393, PN0001, PN0002, PN0009, PN0020, PN0247, RS113
Magalhães APR.....	Ana Paula Rodrigues de Magalhães.....	PI0443
Magalhães CS.....	Claudia Silami Magalhães.....	FC004, PI0270, PI0427, PN0438, PN0999, PN1069, RS088
Magalhães DSF.....	Daniel Souza Ferreira Magalhães.....	PN1152
Magalhães FD.....	Fabiana Divina Magalhães.....	RS093
Magalhães K M.....	Karoline de Melo Magalhães.....	PI0066
Magalhães LCT.....	Luana Carolina Tozatti Magalhães.....	PI0317
Magalhaes MA.....	Mariana Araujo Magalhaes.....	PI0107, PI0309, PI0430
Magalhães MA.....	Mariana Alves de Magalhães.....	PI0539
Magalhaes MCM.....	Maria Cecilia Monteiro Marques Magalhaes.....	PN0178, PN0762
Magalhães NL.....	Nilza Letícia Magalhães.....	PN0111
Magalhães PP.....	Paula Prazeres Magalhães.....	PI0209
Magalhães TC.....	Taís Chaves Magalhães.....	PN0113, PN0121, PN0240
Magalhães TEA.....	Thamara Eduarda Alves Magalhães.....	PI0210, PN0525
Magario MKW.....	Mychelle Keiko Watanabe Magario.....	PI0475
Magdalena AG.....	Aroldo Geraldo Magdalena.....	PN0273
Magdalena CMAP.....	Carla Maria de Almeida Prado Magdalena.....	PN0381
Magini EB.....	Eduarda Blasi Magini.....	PN1256
Magini RS.....	Ricardo de Souza Magini.....	FC028, PI0469, PN1227, PN1267
Magne P.....	Pascal Magne.....	PN1032
Magno MB.....	Marcela Baraúna Magno.....	PN0713, PN0808, PN0814, PN0823, RS031, RS033, RS034, RS039, RS079, RS111, RS112, RS120
Magri LV.....	Lais Valencise Magri.....	PN0995
Magrin GL.....	Gabriel Leonardo Magrin.....	PI0289, PI0469, RS089
Magro Filho O.....	Osvaldo Magro Filho.....	PN1107
Maia AMA.....	Ana Marly Araújo Maia.....	PN1156
Maia AO.....	Alex Oliveira Maia.....	PN1226
Maia BGO.....	Belizane Das Graças Oliveira Maia.....	PN0889, PN1167
Maia CSF.....	Cristiane do Socorro Ferraz Maia.....	AO0103, AO0140, PI0508
Maia Filho EM.....	Etevaldo Matos Maia Filho.....	PI0396, PI0455
Maia HCM.....	Haline Cunha de Medeiros Maia.....	FC007, FC009
Maia IAM.....	Ivonilda de Araujo Mendonça Maia.....	PE012
Maia IHT.....	Italo Hudson Tavares Maia.....	PI0164

Maia LC	Lucianne Cople Maia	PI0040, PI0063, PI0065, PI0080, PI0322, PI0333, PI0354, PN0057, PN0130, PN0160, PN0162, PN0709, PN0713, PN0716, PN0718, PN0728, PN0755, PN0772, PN0784, PN0792, PN0808, PN0810, PN0814, PN0817, PN0823, DMG006, RS018, RS019, RS023, RS024, RS031, RS033, RS034, RS039, RS045, RS046, RS053, RS066, RS075, RS079, RS089, RS105, RS111, RS112, RS120
Maia LJ	Luis Janssen Maia	PN0005
Maia LP	Luciana Prado Maia	PI0115, PI0294, PI0464, PI0569, PN0190, PN0431, PN0464, PN0572, PN0587, PN0695, PN0921
Maia PRM	Paulo Roberto Martins Maia	PI0008, PI0259
Maia TS	Thaís Souza Maia	PN0915
Maia YS	Yana da Silva Maia	TCC008
Mailart MC	Mariane Cintra Mailart	AO0182, PI0399
Mainente MP	Marcela Paris Mainente	PI0004
Maiochi AC	Andressa Caroline Maiochi	PI0002
Maiorana C	Carlo Maiorana	PN0563
Makrakis LR	Laís Ranieri Makrakis	AO0192
Malaguti JG	Jose Geraldo Malaguti	PN0626
Malateaux G	Gabriela Malateaux	PN0691
Malheiros SS	Samuel Santana Malheiros	AO0041, PI0024, PN0437
Mallaguti FI	Franco Ignácio Mallaguti	PN0626
Mallmann TF	Thomas Fernando Mallmann	PI0306
Malta FS	Fernando de Souza Malta	PI0193, PN0559, PN1319
Maltagliati LA	Liliana Avila Maltagliati	AO0050, PN0115, PN0136, PN0149
Maluly-Proni AT	Ana Teresa Maluly-Proni	PI0176, PI0436
Maluta R	Renato Maluta	PN1091
Malzoni CMA	Carolina Mendonça de Almeida Malzoni	AO0093, AO0134
Mambrini JVM	Juliana Vaz de Melo Mambrini	PN0428, PN0432
Mancia BLP	Brenda Lisseth Pineda Mancia	LH016
Mancía MAF	Michelle Abrantes Figueira Mancía	PN0845
Mancini CE	Cezar Ernani Mancini	PI0384
Manfredi GGP	Gustavo Gonçalves do Prado Manfredi	TCC026
Manfredini D	Daniele Manfredini	PN0997, PN1009
Manfrinato JPL	João Paulo Lavagnoli Manfrinato	PN1005
Manganaro NL	Nathalia Lopes Manganaro	PI0544, PN1052
Manhães-Júnior LRC	Luiz Roberto Coutinho Manhães jr	PN0857
Mania TV	Taiomara Vieira Mania	PE019, PE031
Maniçoba LLP	Lorena Louise Pontes Maniçoba	PN1007, PN1076
Maniglia-Ferreira C	Claudio Maniglia-ferreira	PN0472
Mansmith AJC	Alison Jhisel Calle Mansmith	PN0196
Mantovani G	Giovanni Mantovani	AO0160
Mantovani GD	Giovanna Dornelas Mantovani	PI0197
Mantovani LO	Ludmilla Oliveira Mantovani	PN0612
Mantovani MLR	Marina Letícia Rezende Mantovani	PN0322, PN0344
Manzano BR	Brena Rodrigues Manzano	PN0853
Manzi FR	Flavio Ricardo Manzi	HA012, AO0059, PE015, PN0217, PN0845, RS085
Manzoli TM	Tatiane Miranda Manzoli	PN0922, PN0983, PN0988
Mapengo-Domingos MAA	Marta Artemisia Abel Mapengo-Domingos	LH020
Maquera-Huacho PM	Patricia Milagros Maquera Huacho	PI0010, PI0014, PI0310, PN0023, PN0025

Marangon-Júnior H.....	Helvécio Marangon Júnior.....	PN0844, PN0858
Marangoni S.....	Soraia Marangoni.....	PI0224
Maranho LT.....	Leila Teresinha Maranhão.....	PI0009
Marañón-Vásquez G.....	Guido Marañón-vásquez.....	PE008, PN0174, PN0750, PN1119, RS019, RS024, RS053
Marão HF.....	Heloisa Fonseca Marão.....	PN0444, PN0596, RS025
Maravieski E.....	Emanuelli Maravieski.....	PN0391
Marcantonio C.....	Claudio Marcantonio.....	PN1094
Marcantonio CC.....	Camila Chierici Marcantonio.....	PN0554, PN0562, PN1214
Marcantonio RAC.....	Rosemary Adriana C. Marcantonio.....	PN0023, PN0554, PN0558, PN0562, PN0599, PN0605, PN0616, PN1266, PN1296
Marcantonio-Junior E.....	Elcio Marcantonio Junior.....	AO0093, AO0134, PI0282, PI0284, PI0557, PN0599, PN0605, PN0616, PN0642, PN1271, PN1296, PN1306
Marcelino L.....	Larissa Marcelino.....	PN0759
Marchesan JT.....	Julie Teresa Marchesan.....	PN0120
Marchetti G.....	Gisele Marchetti.....	PN0410
Marchetto R.....	Reinaldo Marchetto.....	PN0027
Marchi AL.....	Ana Luiza de Marchi.....	PN1302
Marchi GM.....	Giselle Maria Marchi.....	PI0405, PI0425, PN0886, DMG019
Marchiori V.....	Vinicius Marchiori.....	PN0884
Marchioro RR.....	Rayssa Ribeiro Marchioro.....	PN1003
Marchon RNB.....	Renata Nogueira Barbosa Marchon.....	PN0604
Marciano MA.....	Marina Angélica Marciano.....	AO0152, PI0197, PI0503, PI0550, PN0471, PN0478, PN0483, PN0491, PN0493, PN0539, PN1135, PN1141, PN1146, PN1147, PN1148, PN1197, RS007, RS012, RS109
Marco AC.....	Andrea Carvalho de Marco.....	PN0549, PN0550, PN0566, PN0612
Marcon FB.....	Flávia Baldissarelli Marcon.....	PN1131
Marconato JV.....	José Victor Marconato.....	PI0570
Marconatto L.....	Letícia Marconatto.....	PI0293
Marconi MM.....	Mariana Motta Marconi.....	FC009
Margonar R.....	Rogério Margonar.....	PI0290, PN1293, PN1302
Margreiter S.....	Sissiane Margreiter.....	PI0249
Mariano AL.....	Adrielle Leite Mariano.....	PN1132
Mariano JR.....	Jose Ricardo Mariano.....	PN0222
Mariano RC.....	Ronaldo Célio Mariano.....	PN0448
Marigo AC.....	Arthur da Costa Marigo.....	PI0068
Marín C.....	Constanza Marín.....	PI0415
Maringollo DLL.....	Djalma Lucio Lemes Maringollo.....	PI0022
Marinho ACS.....	Ariane Cassia Salustiano Marinho.....	PN0490
Marinho AMCL.....	Angélica Maria Cupertino Lopes Marinho.....	PN0432
Marinho MA.....	Marcello Alves Marinho.....	PI0546
Marinho VA.....	Vitor Alexandre Marinho.....	PI0321
Marini LB.....	Leandro Bonfietti Marini.....	PI0231, PN1034
Marins LM.....	Letícia Macedo Marins.....	PI0193, PN0559, PN1319
Marins SS.....	Stella Soares Marins.....	PN0334
Marôco J.....	João Marôco.....	AO0212
Marostica-Junior MR.....	Mário Roberto Marostica Junior.....	AO0096
Marquele-Oliveira F.....	Franciane Marquele-Oliveira.....	PN0286
Marques AC.....	Ana Carolina Marques.....	AO0185, PI0563, PN0645, PN0651
Marques AL.....	André Luiz Marques.....	PI0008
Marques AVG.....	Ana Vitória Giaretta Marques.....	PI0444
Marques DO.....	Daniela Oliveira Marques.....	PI0290

Marques FR.....	Fernanda Dos Reis Marques	TCC003
Marques FR.....	Fabiana Ribeiro Marques	PI0535, PN0425
Marques ISV.....	Isabella da Silva Vieira Marques.....	PI0518, PN0385
Marques IV.....	Izabela Volpato Marques.....	PN0543
Marques JLC.....	Juliana Lisboa Couto Marques.....	PN0522
Marques LS.....	Leandro Silva Marques	AO0077, PN0794
Marques MJ.....	Marcos José Marques.....	PI0261
Marques MM.....	Márcia Martins Marques.....	FC003, AO0146, PI0119, PI0389, PI0482, PN0473, LH001, RS093
Marques NCT.....	Nádia Carolina Teixeira Marques	PI0057, PI0321
Marques RMB.....	Raphael Meira Barbosa Marques.....	PN0620
Marques RPS.....	Renata Pereira de Samuel Marques.....	PN0796
Marques SS.....	Sabrina Sousa Marques.....	PN0472
Marques VAS.....	Vanessa Abreu Sanches Marques.....	PN0468
Marques VO.....	Vivian de Oliveira Marques	PN0781
Marquezan M.....	Mariana Marquezan	PN0100, PN0742, PN0797
Marquezin MCS.....	Maria Carolina Salomé Marquezin.....	AO0070
Marra BA.....	Bárbara de Assis Marra	PI0179
Marrone LCP.....	Luiz Carlos Porcello Marrone.....	AO0118, PN1208
Marsicano JA.....	Juliane Avansini Marsicano.....	PI0294, PI0544, PN0071, PN0411, PN0431, PN0572, PN1052, PN1056, RS070
Marsillac MWS.....	Mirian de Waele Souchois de Marsillac.....	PI0339
Marski RSS.....	Roberta Silveira da Silva Marski	PN1237
Marski SRS.....	Silvia Renata de Souza Marski	PN0583
Martelli-Júnior H.....	Hercílio Martelli Júnior.....	PI0057
Martinello PA.....	Poliana Alexandra Martinello	AO0014, PN0451
Martinez AS.....	Angel da Silva Martinez.....	PN0861
Martinez EF.....	Elizabeth Ferreira Martinez.....	FC019, PN0209, PN0211, PN0557, PN0570, PN0571, PN0585, PN0586, PN0591, PN0595, PN0608, PN0611, PN0614, PN0618, PN0619, PN0620, PN0621, PN0624, PN0627, PN0628, PN0630, PN0633, PN0635, PN0636, PN0641, PN0644, PN0649, PN0655, PN0675, PN1215, PN1217, PN1226, PN1259, PN1263, PN1264, PN1268, PN1272, PN1297, PN1299, RS116
Martinez LFP.....	Leonardo Franchini Pan Martinez.....	PN0385
Martinez MCB.....	Maria Del Carmen Benitez Martinez	PN0748
Martinez RLCH.....	Renato Lenoir Cardoso Henrique Martinez	PN0957
Martinho FC.....	Frederico Canato Martinho	AO0034
Martinho PVA.....	Paulo Victor de Araújo Martinho	AO0163, RS091
Martini EC.....	Eveline Claudia Martini	PN0231, RS071
Martini GR.....	Georgia Ribeiro Martini	PI0018
Martini T.....	Tatiana Martini	PI0296, PI0297, PN0041
Martins AA.....	Alessandra Amorim Martins	PI0242
Martins AP.....	Annanda Pinheiro Martins	PN0174
Martins AS.....	Adrienne Dos Santos Martins	PN0519
Martins CC.....	Carolina de Castro Martins	PI0083, PI0329, PN0070, PN0708, PN0752, RS042
Martins CM.....	Caio Marques Martins.....	PN0356, PN0358, PN0362, PN0367
Martins CM.....	Christine Men Martins	PI0285, PI0408, PI0468, PI0475, PI0514, PN0580, PN0582, PN0886, PN1132, PN1171, PN1172
Martins DCMM.....	Danilo César Mota Martins.....	AO0116, PN0510, PN0532, PN1220
Martins ESO.....	Evelin Soares de Oliveira Martins	PN1186
Martins F.....	Fabiana Martins.....	PN0871

Martins FC	Fábio Carneiro Martins	PE033
Martins GP	Giovanna Proença Martins	PI0553
Martins ICF	Isadora Conde Ferreira Martins	PI0481
Martins ILC	Isabele Lopes Colen Martins	PI0346
Martins IM	Isabela Melo Martins	AO0083, PN0057
Martins JC	Júlia Custódio Martins	PN0902
Martins JOL	Joyce Ohana de Lima Martins	PN0929
Martins JRA	Jhony Ross Alves Martins	PN1194
Martins JS	Jaqueline Serra Martins	PN0196
Martins L	Luciane Martins	FC011
Martins LAC	Luciano Augusto Cano Martins	AO0089, PN0195
Martins LBC	Lídia Batista Conrado Martins	AO0136, PN0609, PN0632, PN0634
Martins LC	Laís Carvalho Martins	PN0990
Martins LP	Leticia Pereira Martins	PI0042, PI0078, PI0317, PN0074, PN0105, PN0134
Martins LRM	Luis Roberto M. Martins	PI0175, PN0251, PN0266, PN0323
Martins MAP	Maria Auxiliadora Parreiras Martins	PI0250
Martins MB	Milene Bento Martins	AO0024
Martins MD	Manoela Domingues Martins	AO0140
Martins MES	Menara Elen Silva Martins	PI0557
Martins MH	Maria Heloísa Martins	PN0943
Martins ML	Mariana Leonel Martins	PI0065, PN0130, PN0814, DMG006, RS033, TCC015
Martins MM	Mariana Martins E. Martins	FC014, RS054
Martins MP	Milena Perraro Martins	PN1158
Martins NS	Natalia da Silva Martins	PI0471
Martins PS	Priscila de Souza Martins	PE016
Martins RA	Rafael Amorim Martins	PN0110
Martins RC	Renata de Castro Martins	AO0024, PI0091, PI0320, PI0342, PN0419, PN0428, PN0746, PN1072
Martins RF	Raphael Ferreira Martins	PN0604
Martins RJ	Ronald Jefferson Martins	PO020, PO021, PI0256, PI0540
Martins SCR	Sergio Charifker Ribeiro Martins	PI0289
Martins SP	Sarah Pereira Martins	PI0047
Martins TM	Thiago Marchi Martins	PI0468, PN0580, PN0582
Martins TP	Tamires Passadori Martins	PN0765, PN0776
Martins VM	Victor da Mota Martins	PI0107, PI0258, PI0309, PI0430, PN0987, PN0990, RS015
Martins VP	Vicente de Paulo Martins	PN0005
Martins YVM	Yuri Victor de Medeiros Martins	PI0537
Martins-De-barros AV	Allan Vinicius Martins-de-barros	RS003
Martins-Júnior PA	Paulo Antônio Martins-júnior	PI0042, PI0316, PI0317, PN0053, PN0153, PN0412, PN0706, PN0730, RS031
Martorano AS	Antonio Secco Martorano	PN1122
Martorano-Fernandes L	Loyse Martorano Fernandes	PN0044, PN0659
Martorell LB	Leandro Brambilla Martorell	PO004
Martos J	Josué Martos	PE025, PN1159
Marzarotto PS	Patrícia Stahl Marzarotto	PN0122
Masch U	Uri Masch	LH014
Maschio KP	Karen Pinhabel Maschio	PI0334
Masiero BC	Beatriz Calloni Masiero	PN0460
Massahud MLB	Maria Leticia de Barros Massahud	PN1030
Massarenti AHM	Arthur Henrique Marques Massarenti	PN0357
Massaro C	Camila Massaro	HA005, HA006
Massignan C	Carla Massignan	AO0048, AO0076, PI0064, PN0098, RS029, RS040, RS046

Massucato EMS	Elaine Maria Sgavioli Massucato	AO0056
Mata KM	Karina Magalhaes da Mata	PN1246
Matak I	Ivica Matak	HA002
Matallana LI	Laura Issa Matallana	PI0206
Matarazzo F	Flavia Matarazzo	FC025
Matheus HR	Henrique Rinaldi Matheus	AO0138, PN0563, PN1223, RS092
Mathias MA	Marcio Antonio Mathias	PN1241
Mathias-Santamaria IF	Ingrid Fernandes Mathias Santamaria	AO0052, PI0346, PN0549, PN0550, PN0551
Matias LA	Laercio Almeida Matias	PN1215
Matias M	Murilo Matias	PI0071, PN0115, PN0132, PN0136, PN0149, RS100
Matiolo RO	Rafaella de Oliveira Matiolo	PI0518
Matochek MHM	Marcelo Henrick Maia Matochek	PN0980
Matos AA	Adriana Arruda Matos	PN0642
Matos AFB	Ana Flávia Barbosa Matos	PI0023, PN0141
Matos AKF	Anne Karoline Fernandes de Matos	PN1254
Matos BMP	Bruna Marah Pereira de Matos	PI0190
Matos EMO	Emmanuel Matheus de Oliveira Matos	PI0311
Matos FG	Flávia Gomes Matos	PN1277
Matos FS	Felipe de Souza Matos	PI0210, PN0698, RS008, RS009, RS090
Matos IAF	Iolanda Augusta Fernandes de Matos	PN0839
Matos ISO	Isabella Soares de Oliveira Matos	PI0184
Matos JDM	Jefferson David Melo de Matos	AO0010, PN0369, PN0989
Matos JM	Juliana de Medeiros Matos	PN0718
Matos LLM	Laís Lopes Machado de Matos	PN0907, PN0913, DMG017
Matos LMR	Luanne Mara Rodrigues de Matos	PN0138
Matos LO	Larissa Oliveira Matos	PI0194, PI0467, PI0502, PN1167
Matos LO	Luiza de Oliveira Matos	PN1255
Matos TP	Thalita de Paris Matos	PN0335, PN0351
Matoso BSM	Bárbara da Silva Mourthé Matoso	TCC024
Matsumoto MA	Mariza Akemi Matsumoto	AO0148, PI0121, PI0123, PN0024, PN0456, PN1088, PN1103, PN1106
Matsumoto MAN	Mírian Aiko Nakane Matsumoto	AO0095, PN0170, PN0767, PN1096, PN1098, PN1119
Matsumoto W	Wilson Matsumoto	PN1033
Matte M	Mariana Matte	PN0860
Mattedi MAM	Marco Antonio Marques Mattedi	PN1234
Mattos AHS	Andressa Helena Silva Mattos	PI0382
Mattos CT	Claudia Trindade Mattos	RS054
Mattos FF	Flávio de Freitas Mattos	PN0127, PN0403, PN0412, COL005
Mattos Graner RO	Renata de Oliveira Mattos Graner	DMG019
Mattos IN	Isadora Niederauer de Mattos	PI0315
Mattos MA	Milena Alves Mattos	PI0228
Mattos MFR	Maria Fernanda Ramos Mattos	PN0764
Mattos Silveira J	Juliana Mattos Silveira	RS041
Matuda AGN	Amanda Guedes Nogueira Matuda	PN0337, PN0932, PN0951, PN0962
Matuda LSA	Larissa Sgarbosa de Araujo Matuda	PN0886, RS070
Matumoto EK	Edson Ken Matumoto	PN1233
Maurer Morelli CV	Claudia Vianna Maurer Morelli	PI0465
Mauta AG	Alana Gonçalves Mauta	PN0786, PN1231
Maydana GS	Gabriele Soares Maydana	DMG004
Mayer L	Luciano Mayer	FC029
Mayer MPA	Marcia Pinto Alves Mayer	HA016, AO0111, AO0126, AO0166, PN0676
Mazão JD	Julia Dantas Mazão	PN0937

Mazeli IB	Izabela Barbosa Mazeli	PI0384
Mazzi-Chaves JF.....	Jardel Francisco Mazzi-Chaves.....	AO0107, AO0115, PN1161, LH005
Mckenna G.....	Gerald Mckenna	PN1024
Mecca LEA	Leomar Emanuel Almeida Mecca.....	PI0564
Mecca-Junior S	Silvio Mecca Junior.....	PN0356, PN0358, PN0367
Mecler N	Natan Mecler.....	PI0276, PN0590
Medeiros AKB	Annie Karoline Bezerra de Medeiros.....	PN1013, PN1308
Medeiros ALLP.....	Ana Luiza Lima Pereira de Medeiros	PN1115
Medeiros IS.....	Igor Studart Medeiros	PI0071, PN0386, PN0393, PN0880
Medeiros JMF	João Marcelo Ferreira de Medeiros.....	PN1152
Medeiros KS	Karine Sousa Medeiros	PN0036
Medeiros MMD	Mariana Marinho Davino de Medeiros	AO0206
Medeiros RB	Raquel Bueno de Medeiros	PN0813
Medeiros VIK	Valeska Issahó Kageyama de Medeiros	PI0362, PN0194
Medina RP.....	Rebeca Previante Medina.....	AO0033
Meger MN.....	Michelle Nascimento Meger.....	AO0097, PN0447, PN0452, PN0458
Meira CLS.....	Clarina Louis Silva Meira	PI0358, PI0365
Meira IA	Ingrid Andrade Meira	PN0996, RS076
Meira LP	Larissa Pedroso Meira.....	PN1173
Meira NS.....	Natália Silva de Meira.....	PI0358
Meira TM.....	Thiago Martins Meira	PN0171, PN0172
Meireles TA.....	Thais Arraval Meireles.....	PN0580, PN0695
Mejía JD.....	Juan Diego Mejía	AO0079
Melani RFH	Rodolfo Francisco Haltenhoff Melani.....	PE002
Melchert T.....	Tatiane Melchert.....	PI0415
Mello ALSF	Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello	PI0549
Mello AMD.....	Andrea M. Dabul de Mello	PI0535
Mello DCR.....	Daphne de Camargo Reis Mello	PI0286
Mello EC.....	Edneia Corrêa de Mello	AO0106
Mello FS.....	Fabiano Sfier Mello.....	PI0535
Mello HB	Helena Bussolo Mello.....	PI0056
Mello MO.....	Monique de Oliveira Mello.....	TCC001
Mello RMM	Rodrigo Mafra Magalhães de Mello	PN0276
Mello TP.....	Thaís Pereira de Mello	PI0090
Mello-Moura ACV.....	Anna Carolina Volpi Mello-moura.....	PN0796, PN0821, PN0834
Melo AAP	Allana Agnes Pereira de Melo.....	PN0494
Melo AP	Anahi de Paula Melo	TCC004
Melo ARF.....	Alice Rodrigues Feres de Melo.....	PI0102
Melo C	Calebe de Melo	PN0307
Melo CCSB.....	Camila Correa da Silva Braga de Melo.....	PN0345
Melo CGS	Carina Guimarães de Souza Melo.....	FC006
Melo DP.....	Daniela Pita de Melo	PI0052, PN0198, PN0841, PN1156
Melo EF	Edla Ferrera Melo	PN1310
Melo EL	Eloiza Leonardo de Melo.....	PN0353, PN0879
Melo Filho AB	Antonio Braulino de Melo Filho.....	PN0569
Melo FPSR.....	Fernanda Pereira de Souza Rosa de Melo.....	PI0035, PN0002
Melo GTM	Guilherme Teodósio Marques de Melo.....	PN0039
Melo LA.....	Laércio Almeida de Melo.....	PN0439, PN1013, PN1308
Melo LAS.....	Luciana Aleixo Dos Santos de Melo	PN0958
Melo LSA.....	Letícia Santos Alves de Melo.....	PN0166
Melo MARC	Marcelo Augusto Ruiz da Cunha Melo.....	PN1286

Melo MAS	Mary Anne Sampaio de Melo	PN0981
Melo MP	Mariana Pereira de Melo	PI0251, PN0602
Melo PB	Patrick Borges de Melo	AO0199
Melo PBG	Priscila Borges Gobbo de Melo	PN0306
Melo PED.....	Paulo Eduardo Damasceno Melo	PI0353
Melo RB.....	Radamés Bezerra Melo	PI0377, RS004
Melo RM.....	Renata Marques de Melo	AO0197, PI0229, PI0236, PI0433, PN0221, PN0223, PN0989, PN1022, LH012, LH015
Melo RMO	Rebeka Maria de Oliveira Melo	AO0018, AO0020
Melo SLS	Saulo Leonardo Sousa Melo	PN0841
Melo TAF.....	Tiago Andre Fontoura de Melo	PN0077
Melo W	Werânia Melo	PI0081
Melo WOS	Waleska Ohana de Souza Melo	PN0697
Melo-Neto CLM	Clovis Lamartine de Moraes Melo Neto.....	PI0235
Meloti AF.....	Aparecida Fernanda Meloti.....	PN0704, PN0806, PN0820, PN0872
Melotti K.....	Kamylla Melotti	PI0238
Mendes BC.....	Bruno Coelho Mendes.....	PN1274
Mendes CS.....	Caroline de Souza Mendes.....	AO0149, PI0319, PN1093
Mendes EB.....	Élida Boaventura Mendes	PN1143, PN1144
Mendes EL.....	Edmar Lacerda Mendes.....	AO0106
Mendes FCCS	Fabiola de Carvalho Chaves de Siqueira Mendes.....	PN0426, PN1095
Mendes FM.....	Fausto Medeiros Mendes	FC007, FC009, FC010, PI0331, PN0008, PN0051, PN0731, PN0796, COL006, COL008, DMG004, DMG015, DMG016, RS035, RS041, RS060
Mendes FSF.....	Filipe Santos Ferreira Mendes	PN0003
Mendes GL.....	Gabriela Leonel Mendes	PN0384
Mendes JL.....	Jéssica Lopes Mendes	PI0461
Mendes KM	Karen Martineli Mendes	PI0082
Mendes LD.....	Luciane Doriguello Mendes.....	PI0463
Mendes LF	Luiza Fernandes Mendes.....	PI0185
Mendes LS	Larissa de Souza Mendes	PI0372
Mendes MLPA	Maria Luiza Pinto Andrade Mendes	PI0081
Mendes PA	Polianne Alves Mendes	PN1209, RS085, RS110
Mendes PL	Priscila Lucena Mendes	AO0119
Mendes SMA	Sissy Maria Dos Anjos Mendes	PN1111
Mendes SR.....	Suellen da Rocha Mendes	PN0428
Mendes T.....	Thalita Mendes.....	PI0487, PN0123
Mendes TS	Thiago Santos Mendes	PN0094
Mendes V	Vagner Mendes.....	PN1304
Mendes VLDC.....	Vera Lúcia Duarte da Costa Mendes	PI0202
Mendes VO	Victória de Oliveira Mendes	PE011
Mendes VS.....	Victor da Silva Mendes	AO0128, AO0172
Mendes WD	Wendes Dias Mendes	PN0767
Mendez DAC	Daniela Alejandra Cusicanqui Mendez.....	PI0214, LH006
Mendonça BC	Beatriz Curvello de Mendonça.....	PN0294
Mendonça CCG	Carlos César Gomes Mendonça	PN1225
Mendonça DBS.....	Daniela Baccelli Silveira Mendonça.....	AO0131, PN1241
Mendonça DF.....	Denise de Faria Mendonça.....	PN1225
Mendonça EF	Elismauro Francisco de Mendonça	FC018, PI0356, PI0369, PN0859
Mendonça FL.....	Fernanda Lyrio Mendonça	PI0323, PN0179, PN0743
Mendonça FS	Fernanda S. de Mendonça	RS040

Mendonça G.....	Gustavo Mendonça.....	AO0131, PI0557, PN1029, PN1031, PN1241
Mendonça IC.....	Iatã do Carmo Mendonça.....	AO0036
Mendonça JL.....	Jacqueline Landi Mendonça.....	PI0144
Mendonça LC.....	Ludmila Cavalcanti de Mendonça.....	PI0148, PN0901, PN0967
Mendonça LM.....	Lucas Moreira Mendonça.....	PN0218, PN0219
Mendonça LP.....	Luana Pereira de Mendonça.....	PN0213
Mendonça LS.....	Luciana Sarmiento de Mendonça.....	PN0007, PN0353, PN0879, PN0914
Mendonça MF.....	Maria Fernanda de Mendonça.....	AO0210
Mendonça RP.....	Rafael Pinto de Mendonça.....	PN0342, PN0918
Mendonça RP.....	Raíssa Pinheiro de Mendonça.....	PN0319, PN0856
Mendonça TS.....	Thaís Silva Mendonça.....	PN0811
Mendoza PFA.....	Paula Frota Angheben Mendoza.....	PN0665
Menegatti R.....	Ricardo Menegatti.....	PN0911
Menegaz AM.....	Aryane Marques Menegaz.....	PN0008
Meneghim MC.....	Marcelo de Castro Meneghim.....	AO0028, AO0047, PE029, PI0241, PI0266, PI0267, PN0176, PN0756, PN1057, PN1067, PN1075
Meneguim AB.....	Andréia Bagliotti Meneguim.....	PN0657
Meneses CCB.....	Claudia Caroline Bosio Meneses.....	AO0119
Menezes BS.....	Bruna Silva de Menezes.....	PN0162
Menezes CC.....	Carolina Carmo de Menezes.....	PI0044, PI0049, PI0053, PI0056, PI0328, PI0337, PN0088, PN0094, PN0099, PN0117, PN0168, PN0754, PN1057
Menezes EEG.....	Eunice Ellen Gontijo de Menezes.....	PI0232, PN1024
Menezes GB.....	Gustavo Batista Menezes.....	FC004
Menezes IP.....	Ingrid Petta Menezes.....	PI0072, PI0332, PI0338
Menezes JVNB.....	José Vitor Nogara Borges Menezes.....	AO0045, PN0724, PN0733, PN1059, PN1061
Menezes LF.....	Leonardo Foresti de Menezes.....	AO0086, PN0129, PN0816
Menezes MS.....	Murilo de Sousa Menezes.....	PN0915, PN0965, PN0991, PN0993
Menezes RR.....	Romualdo Rodrigues Menezes.....	PN0629
Menezes SRT.....	Samia Roberta Teixeira Menezes.....	PN0901
Mengatto CM.....	Cristiane Machado Mengatto.....	PI0565, PN0392
Mengele JO.....	José Orivaldo Mengele.....	PN0037
Menolli RA.....	Rafael Andrade Menolli.....	PN0423
Mercante FG.....	Fernanda Gruninger Mercante.....	PN0376
Merini GL.....	Gabriel Luiz Merini.....	PN0655, PN1263, PN1268, PN1299
Merino AJM.....	Ana Julia Machado Merino.....	PI0434
Merlini NRG.....	Nathalia Rodrigues Germano Merlini.....	PN0853
Mesquita AMM.....	Alfredo Mikail Melo Mesquita.....	PN0361, PN0552
Mesquita ATM.....	Ana Terezinha Marques Mesquita.....	PN0201
Mesquita GA.....	Gabriele Araújo Mesquita.....	PN0104
Mesquita GC.....	Gabriela Campos Mesquita.....	TCC007
Mesquita MF.....	Marcelo Ferraz Mesquita.....	AO0015, AO0193, AO0194, PN0390
Mesquita RA.....	Ricardo Alves de Mesquita.....	AO0091, PN0859
Messias DCF.....	Danielle Cristine Furtado Messias.....	PI0178, PN1178
Messias NS.....	Nadyne Saab Messias.....	PN0526
Messora MR.....	Michel Reis Messora.....	AO0166, PN1235, PN1246, PN1247, PN1305
Mestriner RG.....	Régis Gemerasca Mestriner.....	PN1208
Metzker TC.....	Thayara Coelho Metzker.....	RS065
Meulman T.....	Tatiana Meulman.....	PN0575
Mezzomo LAM.....	Luis André Mendonça Mezzomo.....	PI0519, PN0383, RS078
Mialhe FL.....	Fábio Luiz Mialhe.....	PI0247

Mialichi GB	Gabriela Barbosa Mialichi	PI0420
Miasato JM	José Massao Miasato	PI0051, PI0340
Miasiro DN	Daniela Naomi Miasiro	PN1075
Michel-Crosato E	Edgard Michel-crosato	AO0112, PE033, PN1066
Micheletti C	Chiara Micheletti	HA017
Michelon CM	Cleonice Maria Michelon	PI0021
Michels AC	Arieli Carini Michels	PN0870
Michels R	Roberta Michels	PN0226, PN0641
Migliati R	Rafael Migliati	PI0218
Migliorucci DS	Débora Spegiorin Migliorucci	PI0256
Miguel AFP	Andressa Fernanda Paza Miguel	PN0191
Miguel JAM	José Augusto Mendes Miguel	FC013, PN0106, PN0747
Miguel LCM	Luiz Carlos Machado Miguel	PI0013, PN0202
Miguel MMV	Manuela Maria Viana Miguel	PN0549, PN0550, PN0551, PN0569
Miguens-Jr. SAQ	Sergio Augusto Quevedo Miguens-jr	PN0838
Miguita L	Lucyene Miguita	FC020, AO0061
Milagres RMC	Roselaine Moreira Coelho Milagres	RS052, TCC024
Milan TM	Thaís Moré Milan	AO0055
Milhan NVM	Noala Vicensoto Moreira Milhan	PN0849
Mima EGO	Ewerton Garcia de Oliveira Mima	PN0679, LH007
Minhaco VMTR	Vivian Maria Tellaroli Rodrigues Minhaco	PN0025
Minhoto GB	Giovanna Bignoto Minhoto	AO0034, PN1145, PN1163, PN1170, PN1179
Miniello T	Thaís Miniello	FC003, PI0119
Miotto LN	Larissa Natiele Miotto	AO0090
Mira PCS	Paôla Caroline da Silva Mira	PN1098
Miragaya LM	Luciana Meireles Miragaya	PN0342
Miranda CES	Carlos Eduardo Saraiva Miranda	PI0486, PN1199
Miranda CM	Carolina Mazon Miranda	PI0054
Miranda F	Felicia Miranda	HA005, HA006
Miranda FV	Fabio Vieira de Miranda	RS114
Miranda GP	Gustavo Porangaba Miranda	PI0016
Miranda JAM	Jorge Antonio Mansur de Miranda	PN0571
Miranda JS	Jean Soares Miranda	AO0195
Miranda LFB	Luis Fernando Bandeira Miranda	AO0068, AO0072, PN0043, PN0441
Miranda LM	Larissa Mendonça de Miranda	PN1038
Miranda MC	Mayara de Castro Miranda	PI0374
Miranda ML	Marina Lins Miranda	RS017, RS038
Miranda MS	Mauro Sayão de Miranda	PN0342
Miranda RM	Roberta Magalhães Miranda	RS052
Miranda RR	Rafael Resende de Miranda	PN0672, PN0674, PN0876
Miranda SGP	Samuel Gonçalves Panza de Miranda	PI0476
Miranda SLF	Stela Lima Farias de Miranda	PN0678
Miranda TS	Tamires Szeremeske de Miranda	AO0130, PI0193, PN0559, PN1319
Miranda-Filho AEF	Aluisio Eustáquio de Freitas Miranda Filho	PI0057, PI0321
Misael WF	Waleska Florentino Misael	PI0500
Missio ALT	Alana Luiza Trenhago Missio	PI0336
Miyadi CH	Caroline Hikari Miyadi	AO0076
Miyahara GI	Glauco Issamu Miyahara	PI0364, PN0188, PN0192
Miyahira KM	Karla Magnan Miyahira	AO0042, PN0781, RS034
Miyasawa EM	Erton Massamitsu Miyasawa	PN1307
Miyashita MT	Mariana Takazono Miyashita	PI0464

Miyoshi CS	Caio Seiti Miyoshi	PN0171
Miziara T	Thanus Miziara	PN0119
Mizukava LA	Leticia Akemi Mizukava	PN1132
Moccelin MM	Michele Monteiro Moccelin	PI0357
Moccelini BS	Bárbara Suelen Moccelini	PI0045, PI0059, PI0334, PN0712, RS031
Mocelin RC	Roberta de Cristina Mocelin	PN0366, PN0372
Mockdeci HR	Hanny Reis Mockdeci	PI0481
Moda LB	Larissa Barbosa Moda	PN0747
Moda MD	Mariana Dias Moda	PI0432, PN0253
Modena CFM	Cláudia Freitas de Moura Modena	PN0955
Modolo F	Filipe Modolo	PN0191, PN0870
Moecke SE	Sabrina Elise Moecke	PI0429, PN0281, PN0297, PN0667
Mofatto LS	Luciana Souto Mofatto	FC011
Moffa EB	Eduardo Buozi Moffa	PI0022, TCC022
Moimaz SAS	Suzely Adas Saliba Moimaz	PO011, PN0415, PN0422, PN1044, PN1046, PN1063, PN1077, PN1081, LH019
Mollo-Junior FA	Francisco de Assis Mollo Junior	PN1293
Molon RS	Rafael Scaf de Molon	AO0134, AO0170, PN1214, LH018
Momesso GAC	Gustavo Antonio Correa Momesso	PI0132, PI0133, PI0376, PI0390, PN0449
Momesso NR	Nataira Regina Momesso	PN1106
Mon FKW	Filipe Koon wu Mon	PI0400
Monazzi M	Marina Monazzi	PN0112
Mondelli RFL	Rafael Francisco Lia Mondelli	PI0418, PN0247, PN0924, PN1017
Monnerat AF	Antonio Fernando Monnerat	PN0342
Montagnana MB	Marcello Bulhões Montagnana	PN0957
Montagner AF	Anelise Fernandes Montagner	PN0821
Montagner PG	Pedro Giorgetti Montagner	PN1264, PN1272
Montalli VAM	Victor Angelo Martins Montalli	PE032, PN0154, PN0559, PN0720, PN0732, PN0734, PN1218
Monte CMF	Carolina Mendes Frusca do Monte	PN0724, PN0733, PN1059, PN1061
Montedo ORK	Oscar Rubem Klegues Montedo	PN0931
Monteiro ASN	Amanda Souza Nunes Monteiro	PI0065, PI0090, PN0078, PN0790, DMG006
Monteiro DR	Douglas Roberto Monteiro	PI0016, PI0468, PI0475, PN0012, PN0014, PN0580, PN0582, PN0680, PN0682, PN0695, PN0761, PN0776, PN0785, RS079
Monteiro GQM	Gabriela Queiroz de Melo Monteiro	PN0007, PN0353, PN0976, RS068
Monteiro JLGC	Joao Luiz Gomes Carneiro Monteiro	RS117
Monteiro Junior S	Sylvio Monteiro Junior	PN0969
Monteiro KN	Kelli Nunes Monteiro	PI0218, PN1001
Monteiro LPB	Laise Pena Braga Monteiro	PN1169
Monteiro MC	Marta Chagas Monteiro	AO0103
Monteiro MF	Mabelle de Freitas Monteiro	PN1244, PN1248
Monteiro Neto V	Valério Monteiro Neto	PN0703
Monteiro NG	Naara Gabriela Monteiro	HA017, AO0181
Monteiro PM	Patrícia Maria Monteiro	PN1098
Monteiro RV	Renata Vasconcelos Monteiro	AO0013, PN1021
Monteiro V	Vitória Monteiro	PI0375
Montenegro AC	Alexandre Campos Montenegro	PN0609
Morábito MJSD	Maria Juliana Sismeiro Dias Morábito	PN0702
Moraes AFD	Angelita Freitas Diogo Moraes	PI0008
Moraes AM	Angela Maria Moraes	PN0984
Moraes AR	Adrielly Regina de Moraes	PN1171

Moraes ATL.....	Antonia Taiane Lopes de Moraes.....	PI0103, PI0358, PI0365, PI0370
Moraes C.....	Cicero Moraes.....	LH014
Moraes CB.....	Camila Bueno de Moraes.....	PI0513
Moraes CN.....	Caroline Nogueira de Moraes.....	PN1080
Moraes FB.....	Franciele Bartolomeu de Moraes.....	PI0402
Moraes FRN.....	Felipe Ricardo Nunes de Moraes.....	PN0545
Moraes GS.....	Gustavo Simão Moraes.....	PN1019
Moraes JCC.....	Julius Cezar Coelho Moraes.....	PI0008, PI0259
Moraes JP.....	Juliana Pucci de Moraes.....	PN0329
Moraes KN.....	Kizzy Nascimento de Moraes.....	PN0805
Moraes LGS.....	Leonardo Guedes da Silva Moraes.....	PN0577
Moraes LL.....	Livia Lima de Moraes.....	PN0715
Moraes LS.....	Larissa Dos Santos de Moraes.....	PI0408
Moraes LS.....	Leonardo Scudeler Moraes.....	PI0084, PN0671
Moraes M.....	Márcio de Moraes.....	PN1092
Moraes MA.....	Miguel Augusto de Moraes.....	PN1199
Moraes MVO.....	Myrella Valeria Oliveira de Moraes.....	PI0026
Moraes RM.....	Renata Mendonça Moraes.....	PN0849
Moraes RR.....	Rafael Ratto de Moraes.....	PI0417, PN0904
Moraes RR.....	Rafael Dos Reis Moraes.....	PI0089, PN0790, TCC015
Moraes SM.....	Samanta Mascarenhas Moraes.....	PN0027
Moraes TENT.....	Talita Evelin Nabarrete Tristão de Moraes.....	PN1010
Moraes TR.....	Taina Ribeiro de Moraes.....	PN0566
Moraes VJS.....	Vivian Juliana Santos de Moraes.....	PI0189
Morais AGJ.....	Andrea Grou Jorge Morais.....	PN0862
Morais AMS.....	Ana Mara da Silva Morais.....	AO0008
Morais CAH.....	Carlos Alberto Herrero de Morais.....	PN0496, PN0543
Morais CEC.....	Carlos Eduardo Côrtes Morais.....	PI0309
Morais EF.....	Everton Freitas de Morais.....	PN0181, PN0183
Morais JMP.....	Jéssika Mayhara Pereira Morais.....	PN0238
Morais LA.....	Leonardo Antonio de Morais.....	PN0680, PN0682, PN0761, PN0765, PN0776, PN0785, PN0946
Morais MAS.....	Morgana Almeida Souza de Morais.....	RS106
Morais RC.....	Raquel Coutinho de Morais.....	PI0523
Mordente CM.....	Carolina Morsani Mordente.....	PI0088, PI0326, PN0128, PN0138
Moreira ALG.....	Andre Luis Gomes Moreira.....	AO0166
Moreira AN.....	Allyson Nogueira Moreira.....	PN0440, PN1069, RS088, RS107
Moreira ARO.....	Ana Regina Oliveira Moreira.....	PO008
Moreira CHC.....	Carlos Heitor Cunha Moreira.....	PN0589
Moreira DD.....	Débora Duarte Moreira.....	PN0217
Moreira DGL.....	Deborah Gondim Lambert Moreira.....	PN0183
Moreira GE.....	Geovane Evangelista Moreira.....	PN0407, PN0463
Moreira GS.....	Guilherme Santos Moreira.....	PN0581
Moreira JC.....	Jefferson Chaves Moreira.....	AO0185, PN0230
Moreira JM.....	Joana Maia Moreira.....	PN0903, PN0949
Moreira KMS.....	Kelly Maria Silva Moreira.....	HA003, PN0080, PN0788, PN0986, RS035, TCC014
Moreira LV.....	Luana Viviam Moreira.....	PN0073
Moreira MHBA.....	Maria Helena Batista de Andrade Moreira.....	PO005
Moreira MM.....	Madiana Magalhães Moreira.....	PI0151, PI0162, PI0422
Moreira MS.....	Milena da Silva Moreira.....	PI0108
Moreira MSA.....	Magna Suzana Alexandre Moreira.....	PN0669
Moreira MSNA.....	Maria Stella Nunes Araujo Moreira.....	FC003, PI0482, PN0473, LH001, RS093

Moreira NR	Nathalia Reiche Moreira	PI0478
Moreira RN	Rafaela Nogueira Moreira	PN0201
Moreira SA	Suellen de Azevedo Moreira	PI0471
Moreira TMJ	Talita Magro Juvencio Moreira	PN0572
Moreira-Júnior C	Cláudio Moreira Júnior	AO0185, PN0660, PN0909
Morel LL	Laura Lourenço Morel	PE025
Morelli FM	Fernando Mendes Morelli	PI0193
Moreno A	Amália Moreno	PI0036, PI0529, PN0999
Moreno JA	Jéssica de Andrade Moreno	PI0300
Moreno VFV	Vanessa Felipe Vargas Moreno	PN0656, RS118
Moreno-Meneghel LT	Lis Teresa Moreno - Meneghel	PN0080
Mores AL	Ana Letícia Mores	PN0341
Morett VH	Vanessa Hamberger Morett	PN0590
Moretti ABS	Ana Beatriz da Silveira Moretti	PN0066, PN1048
Moretti LCF	Leticia Cristina da Freiria Moretti	PI0178
Moretti-Pires RO	Rodrigo Otavio Moretti-pires	PO009
Morgan LAP	Leticia Alves Pagotto Morgan	PN0184
Mori AA	Aline Akemi Mori	PI0153, PN0995
Mori GG	Graziela Garrido Mori	PI0475, PN0464, PN1056, PN1171, PN1172
Mori MM	Mariana Mayume Mori	PI0153, PI0432, PN0995
Morikava FS	Francine Sumie Morikava	PN1019
Morimoto S	Susana Morimoto	PN0308, PN0568
Moris ICM	Izabela Cristina Mauricio Moris	AO0107, PI0453, PI0521, PN0373, PN0384, PN1261
Moriyama CM	Caroline Moraes Moriyama	TCC016
Moro A	Alexandre Moro	PI0129, PN0157, PN1093
Moro BLP	Bruna Lorena Pereira Moro	FC007, FC009, FC010, DMG016
Moro GG	Gabriele Giorgi Moro	PN0185
Moro JS	Juliana da Silva Moro	PI0059, PI0334, PN0098, RS046
Morodome HM	Helena Motoe Morodome	PN0507
Mosquim V	Victor Mosquim	PI0138, PI0393, PI0418, PN0001, PN0126, PN0247
Mostefaga L	Leticia Mostefaga	PN1015
Mota BIS	Brenda Izabela Santana Mota	PN0676, PN0687
Mota CCBO	Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota	PN1203
Mota EG	Eduardo Gonçalves Mota	HA008, PN0610
Mota Júnior SL	Sergio Luiz Mota Júnior	PN0171
Mota KM	Kamila Machado Mota	PN0949
Mota MNG	Mara Natiere Gonçalves	PI0473
Mota PHA	Pedro Henrique Azevedo da Mota	PI0106
Mota RLM	Rafaella Lara Maia Mota	PI0442
Mota RN	Rafaella Nayara Mota	AO0057, PI0099
Moterane MM	Mônica Maia Moterane	PN0811
Motta JVS	João Victor da Silva Motta	PI0462, PI0470
Motta LJ	Lara Jansiski Motta	PN1037, RS087
Motta MC	Mayara da Costa Motta	TCC015
Motta PB	Pamella de Barros Motta	PN1037
Motta RHL	Rogério Heládio Lopes Motta	PE004, PI0025, PN0734, PN1012, PN1016, PN1027, PN1109, RS026
Motta RJG	Raphael Jurca Gonçalves da Motta	PN0218
Motta-Rego T	Thiago Motta-rego	PN0826
Moura ACC	Adriana Castelo Caracas de Moura	RS086
Moura CCG	Camilla Christian Gomes Moura	PI0210, PI0252, PN0512, PN0513, PN0525, PN1162, RS008, RS009, RS090, TCC004

Moura DMD.....	Dayanne Monielle Duarte Moura.....	PN1038
Moura FRR.....	Flávio Renato Reis De Moura.....	PO006, PO013, PO024
Moura GB.....	Guilherme Bianchine de Moura.....	AO0167
Moura GF.....	Guilherme Faria Moura.....	PN1029, PN1031
Moura J.....	Juliana de Moura.....	PI0558
Moura JDM.....	João Daniel Mendonça de Moura.....	PI0479, PI0501, PN1105
Moura KLM.....	Kênia Lorena Monteiro de Moura.....	PN0169
Moura LFAD.....	Lúcia de Fatima Almeida de Deus Moura.....	PI0023, PI0061, PI0313, PI0318, PI0331, PI0344, PI0347, PN0141, PN0152, PN1055
Moura LVO.....	Lucas Vinicius Oliveira Moura.....	PI0552
Moura MF.....	Marcela Faria Moura.....	PN0560
Moura MFL.....	Mirella de Fátima Liberato de Moura.....	PN0780
Moura MJCF.....	Maria Julia de Carvalho Feijó de Moura.....	PN0891
Moura MS.....	Marcoeli Silva de Moura.....	PI0023, PI0061, PI0313, PI0318, PI0331, PI0344, PI0347, PN0141, PN0152, PN1055
Moura NMV.....	Nathalya Maria Vilela Moura.....	AO0125
Moura RNV.....	Rosa Núbia Vieira de Moura.....	PE027, PI0539, PN0127, COL005
Moura SG.....	Sara Gomes de Moura.....	PI0500, PN1164
Moura-Filho AAL.....	Antonio Airton Leoncio de Moura Filho.....	PN1157
Moura-Júnior AL.....	Afrânio Loureiro de Moura Júnior.....	PN1300
Mourão CFAB.....	Carlos Fernando de Almeida Barros Mourão.....	PI0287
Mourao LCS.....	Leila Cristina dos Santos Mourao.....	PI0264, PN1014
Mourão LS.....	Larissa de Souza Mourão.....	PN0768
Mourão PS.....	Priscila Seixas Mourão.....	PI0079, DMG014
Moysés SJ.....	Samuel Jorge Moysés.....	AO0023, AO0208, PN0418, PN0420, PN0424, RS021
Mueller B.....	Bruna Mueller.....	PN0949
Muglia VA.....	Valdir Antônio Muglia.....	RS080
Muknickas DP.....	Daniella Pilon Muknickas.....	RS025, TCC001, TCC002, TCC003, TCC011, TCC031, TCC032
Müller MA.....	Matheus André Müller.....	PN0249
Münchow EA.....	Eliseu Aldrighi Münchow.....	PI0154, PN0113, PN0121, PN0240, PN0863, PN0939, RS050
Mundim BF.....	Bruna Fernandes Mundim.....	PN1079
Mundim MBV.....	Mayara Barbosa Viandelli Mundim.....	PI0552
Munhoz L.....	Luciana Munhoz.....	RS084
Muniz AB.....	Ana Bessa Muniz.....	PN0714, PN0809, PN0851
Muniz FWMG.....	Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz.....	PI0221, PI0263, PI0271, RS098
Muniz YS.....	Yuri Santos Muniz.....	PN1275, PN1304
Muniz-Junior AB.....	Arnoldo Brasil Muniz Junior.....	PN0117
Muñoz-Lora VRM.....	Victor Ricardo Manuel Muñoz Lora.....	HA002
Murayama GYA.....	Guilherme Yukio Arakaki Murayama.....	PI0237
Mussatto F.....	Flávia Mussatto.....	PI0249
Mutran MRL.....	Manuela Rocha Lima Mutran.....	PN0255, PN0315, PN0318
Mylonakis E.....	Eleftherios Mylonakis.....	AO0036, AO0038, COL004
Nabarrette M.....	Mariana Nabarrette.....	AO0047, PI0049, PI0056, PI0225, PI0266, PI0328, PI0337, PN0099, PN0176, PN0756
Nabarro HMD.....	Humberto Madson Donadelli Nabarro.....	PI0129
Nabeshima CK.....	Cleber Keiti Nabeshima.....	LH001
Nadal L.....	Leticia Nadal.....	PN1222
Nadal LP.....	Laura Patricia Nadal.....	PN0221
Nadanovsky P.....	Paulo Nadanovsky.....	PN0775
Nadelman P.....	Patricia Nadelman.....	PN0713, PN0772, RS120
Nagata AG.....	Allan Gustavo Nagata.....	AO0045

Nagata ME	Mariana Emi Nagata	PN0163
Nagata MJH	Maria José Hitomi Nagata.....	PN1247, RS092
Nagay BE.....	Bruna Egumi Nagay.....	AO0139, RS112
Nahás-Scocate ACR.....	Ana Carla Raphaeli Nahás-Scocate	AO0050, PI0071, PN0115, PN0132, PN0136, PN0184
Nahsan FPS.....	Flavia Pardo Salata Nahsan.....	PN0230
Nai GA.....	Gisele Alborgueti Nai.....	PN1056
Nakagawa RK.....	Rodrigo Keigo Nakagawa	PI0474
Nakamune ACMS.....	Ana Cláudia de Melo Stevanato Nakamune	PN0040
Nakamura-Silva R.....	Rafael Nakamura-Silva	TCC017
Nakano LJN.....	Leonardo Jiro Nomura Nakano.....	AO0201, PN0364
Nakasato KL.....	Karen Lumi Nakasato	PN1113
Nakashima AS.....	Alexia Suemi Nakashima.....	PN0202
Namba AM.....	Andressa Mayumi Namba.....	PI0015, PI0303, PI0307, PI0312
Namorato KSC.....	Karina Silveira de Castro Namorato	PN1030
Nandar DMA.....	Diana Marcela Armero Nandar	PI0053
Napimoga MH	Marcelo Henrique Napimoga.....	AO0017, AO0120, AO0200, AO0213, PI0193, PN0013, PN0355, PN0548, PN0557, PN0559, PN0571, PN0608, PN0614, PN0620, PN0621, PN0628, PN0630, PN0636, PN0644, PN1218, PN1226, PN1259, PN1297, PN1319, RS116
Nardello LCL.....	Laura Cristina Leite Nardello.....	AO0111
Nardini LG.....	Luca Guarda Nardini.....	PN1009
Narimatsu DMS.....	Danielli Mayumi Sato Narimatsu.....	PN0710, PN0738, PN0744
Nascimento ABL.....	Alexandre Batista Lopes do Nascimento	PI0421
Nascimento AJ.....	Angela Josefa do Nascimento	PN0919
Nascimento AO.....	Anderson de Oliveira Nascimento	PN0849
Nascimento BL.....	Bruna Luiza do Nascimento.....	AO0187
Nascimento CA.....	Caren Augustinho do Nascimento.....	PN0009, RS113
Nascimento CT.....	Camila Teixeira do Nascimento	PN0593
Nascimento DG.....	Denis Gomes do Nascimento	PI0003
Nascimento EHL.....	Eduarda Helena Leandro do Nascimento.....	AO0054, PN0866
Nascimento ELP.....	Edmara Lúcia Pereira do Nascimento.....	TCC021
Nascimento FD.....	Fabio Dupart Nascimento	HA003, PN0986
Nascimento GG.....	Gustavo Giacomelli Nascimento.....	PI0355, PI0371, RS072
Nascimento MCC.....	Monikelly do Carmo Chagas do Nascimento	PN0207, PN0209, PN0704, PN0806, PN0820, PN0866, PN0872, PN0875, RS055
Nascimento MSP.....	Micael Stopa Pessata do Nascimento.....	PE021
Nascimento PC.....	Priscila Cunha Nascimento	AO0104, PI0501, PN1110, RS023
Nascimento TG.....	Ticiano Gomes do Nascimento	PN0669, PN0843
Nascimento TQ.....	Thainá Queiroz Nascimento.....	PI0253, PI0547
Nascimento VC.....	Vanessa de Couto Nascimento	FC014, RS054
Nascimento WM.....	Wayne Martins Nascimento	PN0474
Nascimento-Filho CHV.....	Carlos Henrique Viesi do Nascimento Filho.....	PI0366
Nassar CA.....	Carlos Augusto Nassar	PN1222
Nassar PO.....	Patricia Oehlmeier Nassar.....	PN1222
Naujokat GS.....	Gabriela Sakurada Naujokat	PN0258
Navarini NF.....	Natalia Festugatto Navarini.....	FC019
Navarro CM.....	Cláudia Maria Navarro.....	PN0847
Navarro RL.....	Ricardo de Lima Navarro.....	PN0835

Navarro RS.....	Ricardo Scarparo Navarro.....	PN0689, PN0690, PN0693, PN0864, PN0963, PN1127, PN1173, PN1185, PN1236, PN1237, PN1283, PN1294, RS047, TCC033, TCC034
Naves AMA.....	Amanda Miranda de Almeida Naves.....	PI0179
Né YGS.....	Yago Gecy de Sousa né.....	RS016, RS018, RS019, RS105
Negreiros WM.....	William Matthew Negreiros.....	PN0312
Negrisoni S.....	Silvia Negrisoni.....	AO0050
Neiva-Junior R.....	Raimundo Neiva Junior.....	PN0444
Nelson-Filho P.....	Paulo Nelson Filho.....	HA013, AO0051, AO0095, PI0011, PI0129, PN0019, PN0146, PN0828
Nemezio MA.....	Mariana Alencar Nemezio.....	PI0081, PI0304
Nepomuceno R.....	Rafael Nepomuceno.....	LH017
Neppelenbroek KH.....	Karin Hermana Neppelenbroek.....	PI0233, PI0237, PI0512, PI0520, PN1019, PN1028
Neris NW.....	Naysa Wink Neris.....	PN0930, PN1032
Nery AMA.....	Arthur Medeiros Aguirre Nery.....	PI0118
Nery G.....	Giulia Nery.....	PN0011
Netto BP.....	Beatriz de Pedro Netto.....	PN0639
Netto HDMC.....	Henrique Duque de Miranda C Netto.....	PN0639
Netto JNS.....	Juliana de Noronha Santos Netto.....	PI0109
Neves AA.....	Aline de Almeida Neves.....	PI0089, PN0078, PN0135, PN0735, PN0790, PN0798
Neves AM.....	Alexandre Maeda Neves.....	PN0820
Neves AOM.....	Antonio Otávio Marconcin Neves.....	PN0654
Neves AP.....	Adrieli de Paula Neves.....	PN0593
Neves APA.....	Ana Paula Almada Neves.....	PN0080, PN0093
Neves ATSC.....	Ana Thereza Saboia Campos Neves.....	RS083
Neves BEL.....	Bianca Eduarda de Lima Neves.....	PI0468
Neves BM.....	Bruno Moreira das Neves.....	PN0076
Neves BTP.....	Bruna Taldo Picinini Neves.....	PN1053
Neves DP.....	Débora de Paula Neves.....	PN0593
Neves EPS.....	Estephane Paula Silva Neves.....	PN0768
Neves ETB.....	Érick Tássio Barbosa Neves.....	PI0052, PN0434, PN0763, PN0780, PN1047, PN1071
Neves FD.....	Flavio Domingues Das Neves.....	PI0447, PN0979, PN1029, PN1031, PN1279, PN1290
Neves FS.....	Frederico Sampaio Neves.....	AO0092, PN0842
Neves FT.....	Fernanda Teodoro Neves.....	PN0991
Neves JG.....	José Guilherme Neves.....	PN0108, PN0745, PN0749, PN0751, PN0754, PN0759, PN0984
Neves LS.....	Leniana Santos Neves.....	PN0816
Neves M.....	Matheus Neves.....	FC008, PO009, PO018
Neves MAS.....	Mônica Aparecida Schultz Neves.....	PN1174
Neves PAM.....	Pierre Adriano Moreno Neves.....	PI0067
Neves SS.....	Samantha Silva Neves.....	RS050
Neves TC.....	Tamiris da Costa Neves.....	AO0209, PI0538
Nicchio IG.....	Ingra Gagno Nicchio.....	AO0121, PI0181, LH017
Nicolau SR.....	Sabrina Dos Reis Nicolau.....	PN1239
Nicolini AC.....	Alessandra Cardoso Nicolini.....	PN1210
Nima G.....	Gabriel Nima.....	LH011
Nishida AC.....	Alexander Cassandri Nishida.....	PN0968
Nishioka RS.....	Renato Sussumu Nishioka.....	PI0563, PN0607, PN0645, PN0651, PN0989, PN1303
Nishiyama RR.....	Rafaela Rie Nishiyama.....	PI0431
Noal FC.....	Fernanda Coradini Noal.....	DMG005, RS059
Nobile RE.....	Renata Estephan Nobile.....	PN0209, PN0211
Noborikawa J.....	Julia Noborikawa Roschel.....	PI0450
Nobre AVV.....	Átila Vinicius Vitor Nobre.....	PN1246

Nobre-Dos-santos M.....	Marinês Nobre-dos-santos	FC012, AO0078
Nobre-Junior JS	José Dos Santos Nobre Junior.....	PN0362
Nóbrega ACB.....	Ana Carolina Barbosa da Nóbrega.....	PI0551
Nóbrega DF.....	Diego Figueiredo Nóbrega.....	PE018, PN0685, RS014
Nóbrega MTC.....	Marina Tavares Costa Nóbrega.....	AO0080
Nociti-Júnior FH.....	Francisco Humberto Nociti-júnior	HA014, FC011, AO0123, AO0129, PI0416, PN1243, PN1244, PN1248
Nodari D.....	Daniela Nodari	PN1232
Nogueira AVB.....	Andressa Vilas Boas Nogueira.....	PN1214, LH018
Nogueira BR	Básia Rabelo Nogueira.....	PN0925, PN1269, PN1309
Nogueira CB	Clara Bethencourt Nogueira.....	PE021
Nogueira CHP.....	Caio Henrique de Paula Nogueira.....	PN0959
Nogueira DA.....	Denismar Alves Nogueira	PI0261, PN0066, PN1048
Nogueira DN.....	Daniela Nunes Nogueira	PI0351
Nogueira GP.....	Guilherme de Paula Nogueira	PN1091
Nogueira Junior L	Lafayette Nogueira Junior.....	PI0229, PN0370, PN0617, PN1303
Nogueira MRS	Maria Renata Sales Nogueira.....	FC021
Nogueira NBP.....	Nathália bastos pinheiro noqueira.....	PN0781
Nogueira TE.....	Túlio Eduardo Nogueira.....	PN1024, PN1070
Nogueira-Reis F.....	Fernanda Nogueira Reis.....	PN0866
Nohara EL.....	Evandro Luís Nohara	PN1152
Nóia CF.....	Claudio Ferreira Nóia.....	PN1092
Nojima LI.....	Lincoln Issamu Nojima	PI0046, PI0066, PI0086, PN0133, PN0155, PN0159, PN0161, PN0705, PN0750, RS053
Nojima MCG	Matilde da Cunha Gonçalves Nojima	PI0066, PI0086, PN0100, PN0124, PN0133, PN0155, PN0159, PN0161, PN0174, PN0705, PN0750
Nokhbehsaim M.....	Marjan Nokhbehsaim.....	PN1214
Nomiyama LM.....	Lucas Massaru Nomiyama.....	PN1233
Nomura LH.....	Lincon Hideo Nomura.....	PN0466, PN0489, PN0502
Nonaka CFW.....	Cassiano Francisco Weege Nonaka.....	PN0692
Nör JE	Jacques Eduardo Nör.....	HA001
Noritomi PY.....	Pedro Yoshito Noritomi.....	PN0119, PN0653
Normando AGC.....	Ana Gabriela Costa Normando	PI0366, RS095
Normando D.....	David Normando	PN0711
Noronha MF.....	Melline Fontes Noronha.....	AO0129
Novaes Júnior AB.....	Arthur Belém Novaes Júnior.....	PN1235, PN1305
Novaes TF.....	Tatiane Fernandes de Novaes.....	PI0553, PN0731
Novaes TF.....	Tatiane Fernandes Novaes.....	PN0054, PN0177, COL008
Novaes VCN.....	Vivian Cristina Noronha Novaes	PN0563, RS092
Novais VR.....	Veridiana Resende Novais.....	PE009, PI0410, PN0066, PN0672, PN0674, PN0876, PN0987, PN1124
Núgoli VZ.....	Vinícius Zacharias Núgoli.....	PI0375, PI0534, PI0541
Nunes AJF.....	Adauto José Ferreira Nunes	FC021
Nunes AMM.....	Ana Margarida Melo Nunes.....	AO0026, PI0067
Nunes CMM.....	Camilla Magnoni Moretto Nunes.....	PN0566, PN1206, PN1241
Nunes DC.....	Daniela Calabrese Nunes	PN0132
Nunes E.....	Eduardo Nunes	PI0480, PN1134, PN1265
Nunes FD.....	Fabio Daumas Nunes	AO0061, PN0639
Nunes GP.....	Gabriel Pereira Nunes	PI0456, PN0702, PDI002, RS013, RS079
Nunes JB.....	Juliana Barbosa Nunes	PI0261
Nunes LAS.....	Lilian Azevedo de Souza Nunes	PI0122
Nunes LFM.....	Laiz Fernandes Mendes Nunes	PI0368
Nunes LKF.....	Livia Kelly Ferraz Nunes.....	PN0804

Nunes LP.....	Larissa Pereira Nunes.....	PN0791, PN0877
Nunes LS.....	Laís Soares Nunes.....	PI0048, PN0125
Nunes MCS.....	Marcela Christine Silva Nunes.....	PI0455
Nunes MM.....	Marcela Macedo Nunes.....	PN0761
Nunes PBO.....	Paula Beatriz de Oliveira Nunes.....	AO0103, PI0029
Nunes SC.....	Samir Costa Nunes.....	PI0424, PN0242, PN0246, PN0279
Nuñez A.....	Alejandra Nuñez.....	PN0268
Nunez SC.....	Silvia Cristina Nunez.....	PN0689, PN0690, PN0864, PN0963, PN1127, PN1236, PN1237, PN1294, TCC033, TCC034
Nunziata DF.....	Daniel Falleiros Nunziata.....	PN0636
Nussi AD.....	Amanda Drumstas Nussi.....	PN0189
Obeid AT.....	Alyssa Teixeira Obeid.....	PN0924
Ochoa-Rodríguez VM.....	Victor Manuel Ochoa-rodríguez.....	PN1140, PN1149
Octaviani JV.....	Julia Vitório Octaviani.....	PN1075
Oda DF.....	Denise Ferracioli Oda.....	PN0016
Oenning ACC.....	Anne Caroline Costa Oenning.....	AO0054, PN0199, PN0207, PN0209, PN0211, PN0216, RS055
Ogasawara MS.....	Mario Sadaiti Ogasawara.....	AO0016, PI0222
Ogawa CM.....	Celso Massahiro Ogawa.....	PN0196
Ojeda LGF.....	Larissa Gabriela Ferreira Ojeda.....	PI0163
Okamoto AC.....	Ana Claudia Okamoto.....	PN1063
Okamoto R.....	Roberta Okamoto.....	HA017, AO0132, AO0134, AO0151, AO0180, AO0181, PI0124, PI0277, PI0291, PI0371, PI0378, PI0386, PI0556, PI0558, PN0598, PN0603, PN1101, PN1113, PN1274, LH021
Okida DKP.....	Débora Kimie Padilha Okida.....	PI0130
Olandoski M.....	Marcia Olandoski.....	FC024
Olbertz J.....	Júlia Olbertz.....	PN0484
Oliezer RS.....	Renê Seabra Oliezer.....	PN1246
Oliva AH.....	André Hergesel de Oliva.....	AO0148, PI0121, PN0456, PN1106
Olivato OP.....	Orestes Pereira Olivato.....	PI0203, PI0486, PN1128, PN1131
Oliveira A.....	Aléxia de Oliveira.....	PO017
Oliveira A MG.....	Arlete Maria Gomes Oliveira.....	PO016, PO017
Oliveira AA.....	Amanda Alves de Oliveira.....	PN0324, PN0326, PN0331
Oliveira AA.....	Amanda Alves de Oliveira.....	PN0222
Oliveira AA.....	Angélica Aparecida de Oliveira.....	PI0325
Oliveira AB.....	Analú Barros de Oliveira.....	AO0056, AO0063, PI0038, RS017, RS038
Oliveira AC.....	Aline Cristina de Oliveira.....	PN1302
Oliveira AC.....	Anderson Carlos de Oliveira.....	PN0342
Oliveira AGG.....	Anna Gabriella Guimaraes Oliveira.....	PI0209
Oliveira AGS.....	Aline Gaudard E. Silva de Oliveira.....	PN0147
Oliveira AKC.....	Amanda Kelly Cunha de Oliveira.....	PI0298, PI0311, PI0421
Oliveira AL.....	André Luiz de Oliveira.....	PE020
Oliveira ALBM.....	Ana Luisa Botta Martins de Oliveira.....	PI0137, PI0161
Oliveira AMSD.....	Alcione Maria Soares Dutra de Oliveira.....	AO0128, AO0172
Oliveira AP.....	Amanda Paula de Oliveira.....	PN1094
Oliveira AR.....	Amanda Rosa de Oliveira.....	PN0409
Oliveira ARS.....	Andressa Rayane da Silva Oliveira.....	PI0063, PI0333, PN0709, PN0772
Oliveira AS.....	Andressa Silva de Oliveira.....	PI0164
Oliveira AT.....	Adilson Tolfo de Oliveira.....	PN0155
Oliveira AVA.....	Alba Valeska Alves de Oliveira.....	PN0177
Oliveira BE.....	Bruna Eduarda de Oliveira.....	AO0126

Oliveira BH.....	Branca Heloisa Oliveira	PN0139, RS032
Oliveira BLS	Bárbara Luísa Silva Oliveira.....	PN0116
Oliveira BP.....	Bethania Paludo de Oliveira.....	HA004, PI0097, PI0098, COL007
Oliveira BV	Bruna Vasconcellos de Oliveira	PI0492
Oliveira CA.....	Camila Andréa de Oliveira.....	PN0460
Oliveira CA.....	Caroline Anselmi de Oliveira.....	AO0117, PI0442, PN0118, PN0374
Oliveira CB.....	Cibele Braga de Oliveira.....	PN0837
Oliveira CCM.....	Camila Cristina Martins de Oliveira	PI0337
Oliveira CLL.....	Cynthia Luiza Lopes de Oliveira	RS030
Oliveira CML.....	Clarissa Mendes Lobato de Oliveira.....	PI0314
Oliveira CS.....	Carla de Souza Oliveira	PN1069, PN1242, RS088
Oliveira CT	Carolina Trindade de Oliveira.....	PN0131
Oliveira D.....	Danila de Oliveira	PI0558, PN1008
Oliveira DCRS.....	Dayane Carvalho Ramos Salles de Oliveira	PN0256
Oliveira DD.....	Dauro Douglas Oliveira	PI0088, PI0326, PN0128, PN0138, PN0713, PN0795
Oliveira DD.....	Diógenes Dias Oliveira	PO006, PO013, PO024
Oliveira DLV.....	Diego Lomonaco Vasconcelos de Oliveira	PI0151, PI0422
Oliveira DP	Daniel Pinto de Oliveira.....	PN0527
Oliveira DP	Diego Pedreira de Oliveira.....	PN1277
Oliveira DSB.....	Daniela Silva Barroso de Oliveira.....	PI0069, PI0261, PN0783, PN0786, PN0789
Oliveira DVR.....	Diego do Vale Robledo de Oliveira.....	PI0314
Oliveira ECG	Eliane Cristina Gulin de Oliveira.....	PN0983, PN0988
Oliveira EHC	Edivaldo Herculano Correa de Oliveira.....	PN0699
Oliveira EJP	Eduardo José Pereira Oliveira.....	AO0025
Oliveira ES.....	Érica da Silva Oliveira	PI0158
Oliveira ETF	Elson Tadeu Fernande de Oliveira	PN0628
Oliveira EV	Elisa Varela de Oliveira.....	AO0048, PI0064
Oliveira FE.....	Felipe Eduardo de Oliveira	PN0016
Oliveira FMMPC	Fernanda Maria Machado Pereira Cabral de Oliveira.....	PO002
Oliveira FS.....	Fabiola Singaretti de Oliveira	FC001, PI0385, PI0391
Oliveira G.....	Gabriella de Oliveira	PN1301
Oliveira GAA.....	Guilherme Augusto Alves de Oliveira	HA012
Oliveira GAG.....	Gustavo Augusto Grossi de Oliveira.....	PI0132, PI0376
Oliveira GBB	Gabriela Boloni Brasileiro de Oliveira	PI0119
Oliveira GCS.....	Geovana Cristina Silva de Oliveira.....	PI0107, PI0309
Oliveira GJPL	Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira.....	PI0183, PI0282, PI0284, PN0599, PN0605, PN0616, PN1094, PN1239, PN1266, PN1271, PN1293, PN1296, RS048
Oliveira HAAB.....	Hany Angelis Abadia Borges de Oliveira	PN1301
Oliveira HF	Helder Fernandes de Oliveira.....	PN1159, PN1184, PN1188
Oliveira HFF	Hiskell Francine Fernandes e Oliveira.....	AO0132, PN1253
Oliveira HLQ.....	Helena Letícia Quirino de Oliveira.....	PN0923
Oliveira HMC	Hortência Maciel de Castro Oliveira.....	FC004
Oliveira HN.....	Helian Nunes de Oliveira	PE028
Oliveira IR	Ivone Regina de Oliveira	PN0526, PN1122
Oliveira JAP.....	Juliana de Andrade Pinto Oliveira.....	PN0877, PN0966
Oliveira JBS.....	Juliana Boa Sorte de Oliveira.....	PI0255
Oliveira JMA.....	Julio Martinez Alves Oliveira	PN1046
Oliveira JMR.....	Juliana Marinho Ramos de Oliveira.....	PI0160
Oliveira JS.....	Juliana Santos Oliveira.....	PN1202
Oliveira KV.....	Kauhanna Vianna de Oliveira	AO0156

Oliveira LA	Laudimar Alves de Oliveira	PI0293
Oliveira LB	Luisa Baeta de Oliveira	PI0261
Oliveira LB	Luciana Butini Oliveira	PN0216, RS028, RS029, RS040, RS055
Oliveira LC	Laryssa de Castro Oliveira	PN0248, PN0253, PN0287
Oliveira LD	Luciane Dias de Oliveira	PN0016, PN0851
Oliveira LF	Lucas Ferrari de Oliveira	PN0137
Oliveira LFF	Luiz Fernando de Freitas Oliveira	PN1130
Oliveira LFS	Luiz Fabricio Santos de Oliveira	AO0206
Oliveira LG	Letícia Gonçalves Oliveira	PI0062
Oliveira LH	Leonardo Henrique de Oliveira	PI0018
Oliveira LM	Leandro Machado Oliveira	HA015
Oliveira LMC	Leila Maria Chevitaresh de Oliveira	PI0051, PI0340
Oliveira LMF	Lisa Morais Fernandes Oliveira	PI0020
Oliveira LMM	Lais Morganna Marques de Oliveira	PN0843
Oliveira LP	Lucas Portela Oliveira	PN0322, PN0344, PN1293
Oliveira LQR	Lilianny Querino Rocha de Oliveira	PI0031
Oliveira LR	Letícia Rodrigues de Oliveira	PN0399
Oliveira LRS	Lais Rani Sales Oliveira	PN0307
Oliveira LS	Larissa de Souza Oliveira	PI0213
Oliveira LS	Luciano Santos de Oliveira	AO0175
Oliveira LT	Letícia Tank Oliveira	PI0168
Oliveira LV	Lilian Vieira Oliveira	PN0525, TCC004
Oliveira LVC	Lais Viana Canuto de Oliveira	PN1218
Oliveira LVD	Larissa Vitória Dias Oliveira	PI0284
Oliveira M	Mariana Oliveira	PN1199
Oliveira MAC	Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira	PN0427
Oliveira MAF	Marília Andrade Figueiredo de Oliveira	PI0041, PI0062
Oliveira MAM	Mauro Antonio Macedo de Oliveira	PN0751
Oliveira MAVC	Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira	PI0179, PN1124
Oliveira MB	Millena Barroso Oliveira	PN1276, RS082, RS099
Oliveira MC	Mateus Cardoso Oliveira	PN0063
Oliveira MC	Micheli Carolyn de Oliveira	PN1080
Oliveira MCG	Maria Carolina Guiotti de Oliveira	PI0491
Oliveira MCLA	Maria da Conceição Linhares Amancio de Oliveira	PN1295
Oliveira MF	Mariele Ferraz de Oliveira	PI0228
Oliveira ML	Michelle Leal de Oliveira	PN0255, PN0315, PN0318
Oliveira ML	Matheus Lima de Oliveira	HA011, AO0089, PN0186, RS037
Oliveira MLB	Manuela Lima Barros de Oliveira	PN0889, PN1167
Oliveira MM	Mayara Mota de Oliveira	PN0203
Oliveira MN	Murilo Navarro de Oliveira	RS002, RS015, RS048, RS072, RS099
Oliveira MR	Mariana Rodrigues de Oliveira	PN0206
Oliveira MS	Michelle Silva de Oliveira	PI0340
Oliveira MS	Matheus Sampaio de Oliveira	PI0104
Oliveira NA	Naiara Araújo de Oliveira	PI0138
Oliveira NK	Natacha Kalline de Oliveira	FC003
Oliveira NM	Natalia Matsuda de Oliveira	PN0796
Oliveira NMC	Natália Maria Castorino de Oliveira	COL009
Oliveira NS	Natan da Silva Oliveira	PI0219
Oliveira PAC	Priscila de Andrade Cruz Oliveira	PN0216
Oliveira PH	Pedro Henrique de Oliveira	PI0535
Oliveira PHC	Pedro Henrique Chaves de Oliveira	AO0158, PI0493, PI0494, PI0507, PN1138

Oliveira PLE.....	Pedro Lima Emmerich Oliveira.....	PI0046, PI0066
Oliveira PT.....	Paulo Tambasco de Oliveira.....	AO0122, PN1122, PN1281
Oliveira R.....	Rafaela de Oliveira.....	PN1060
Oliveira R B.....	Roseane Borner de Oliveira.....	PN1095
Oliveira RAF.....	Renan Akira Fujii de Oliveira.....	PN0415
Oliveira RB.....	Rogério Belle de Oliveira.....	AO0150, PN0457
Oliveira RC.....	Rodolfo de Carvalho Oliveira.....	FC030, DMG013
Oliveira RC.....	Rodrigo Cardoso de Oliveira.....	AO0164, PI0085, PN0116, PN0642
Oliveira RCG.....	Ricardo Cesar Gobbi de Oliveira.....	PN0807
Oliveira RCG.....	Rubelisa Candido Gomes de Oliveira.....	PN1225
Oliveira RDN.....	Rodrigo Dutra Norberto de Oliveira.....	PN1249
Oliveira RF.....	Rodrigo Franco de Oliveira.....	PN0835
Oliveira RG.....	Rodrigo Guerra de Oliveira.....	PI0560
Oliveira RL.....	Rafael Leite Oliveira.....	PN0154
Oliveira RMG.....	Renato Mendes Gomes de Oliveira.....	PI0242
Oliveira RP.....	Roberta Pimentel de Oliveira.....	PN0242
Oliveira RS.....	Raissa Saggiore de Oliveira.....	PI0228
Oliveira RS.....	Rhaiane Soares Oliveira.....	PI0135
Oliveira RS.....	Rudyard Dos Santos Oliveira.....	PN0047
Oliveira SA.....	Suzane Aparecida de Oliveira.....	PI0356
Oliveira SAB.....	Sara Alves Brito de Oliveira.....	PN0308
Oliveira Santos C.....	Christiano Oliveira Santos.....	PN0218, PN0219, PN0866
Oliveira SC.....	Sabrina de Castro Oliveira.....	PI0254
Oliveira SCFS.....	Sandson Cleyton Ferreira da Silva Oliveira.....	PI0006, RS066
Oliveira SG.....	Simone Gomes de Oliveira.....	PI0431
Oliveira SHP.....	Sandra Helena Penha de Oliveira.....	PI0364, PI0491, PN0012, PN0040, PN0188, PN0192, PN0702, PN1008
Oliveira SR.....	Sicília Rezende Oliveira.....	AO0125
Oliveira TFS.....	Thayná Ferreira Simões de Oliveira.....	PI0549
Oliveira THS.....	Tais Helena Silva de Oliveira.....	PI0496, PN0540
Oliveira TKB.....	Tharcia Kiara Beserra de Oliveira.....	PN0692
Oliveira TL.....	Thaianna Lima de Oliveira.....	PN0212, PN1260
Oliveira TM.....	Thais Marchini de Oliveira.....	HA001, AO0027, AO0043, AO0204, PI0085, PI0233, PI0237, PN0116, PN0167, PN0577, PN0743
Oliveira TMC.....	Talitha Maria Cabral Oliveira.....	PN1039
Oliveira TR.....	Thais Rossini de Oliveira.....	PI0019
Oliveira TS.....	Thales de sa Oliveira.....	PN0980
Oliveira TT.....	Thaisa Theodoro de Oliveira.....	PN0926
Oliveira TTV.....	Thays Torres do Vale Oliveira.....	PN0008
Oliveira V.....	Valéria de Oliveira.....	PE026, PI0020, PI0242, PI0243, PI0248
Oliveira VAL.....	Vitor Augusto de Lima Oliveira.....	PN1300
Oliveira VB.....	Vanessa Brito Oliveira.....	PI0483
Oliveira VC.....	Viviane de Cássia Oliveira.....	AO0016, PI0222, PI0532, PN0375, PN0377
Oliveira VG.....	Vitor Galvão Oliveira.....	PN1253
Oliveira VXR.....	Vithor Xavier Resende de Oliveira.....	PN1266
Oliveira WC.....	Wartley Campos Oliveira.....	PI0352
Oliveira-Junior JM.....	Joviniano Martins de Oliveira Junior.....	PN1264, PN1272
Oliveira-Júnior OB.....	Osmir Batista de Oliveira Júnior.....	PN0925, PN1269, PN1309
Oliveira-Neto NF.....	Nilson Ferreira de Oliveira Neto.....	PN1064, PN1079
Oliveira-Santos N.....	Nicolly Oliveira-Santos.....	PN0866
Olivera MLC.....	María Laura Cosetti Olivera.....	PN1196
Olsson B.....	Bernardo Olsson.....	AO0149, PI0130, PN0102, PN0453, PN0458

Olsson TO	Thaís Ostroski Olsson	PE030
Oltramari PVP	Paula Vanessa Pedron Oltramari	AO0049, AO0084, PI0050, PI0073, PI0353, PN0058, PN0062, PN0081, PN0091, PN0096, PN0114, PN0175, PN0394, PN0766, PN0835, PN1314
Omar NF	Nádia Fayez Omar	PN0451
Omori MA	Marjorie Ayumi Omori	PI0129
Omoto EM	Érika Mayumi Omoto	PI0171
Ono LM	Lia Mizobe Ono	PN1245
Onofre MA	Mirian Aparecida Onofre	PN0847
Onuki VTL	Victória Tiyemi Lopes Onuki	PI0355
Oppitz LR	Layza Rossatto Oppitz	PN0050
Oreano MD	Marcela D'ávila Oreano	PI0075
Orenha ES	Eliel Soares Orenha	PI0336, PN0430
Orman B	Betina Orman	PN0686
Ormeño EAA	Esteban Alexis Arroyo Ormeño	PN0204
Ornellas GD	Giulia Diniz Ornellas	PN0334
Orozco EIF	Esteban Isai Flores Orozco	AO0034, PN1145, PN1170, PN1179
Orrico SRP	Silvana Regina Perez Orrico	AO0121, PI0181, PI0191, PI0465, LH017
Orsi VME	Valdirene Miranda Esteves Orsi	PI0057
Ortega EM	Emerson Machado Ortega	PN0497
Ortega KL	Karem López Ortega	PN0871
Ortega MM	Mariana Martins Ortega	PN0442
Ortega VL	Vagner Leme Ortega	PN1011, PN1304
Ortigara GB	Gabriela Barbieri Ortigara	PN0589
Ortiz AC	Adriana de Cássia Ortiz	PN0663, PN0664
Ortiz FR	Fernanda Ruffo Ortiz	PO003
Ortiz IV	Isabelle Vital Ortiz	PI0050
Ortiz MAL	Mariana Aparecida Lopes Ortiz	PN1273, PN1278
Ortiz MIG	Mariangela Ivette Guanipa Ortiz	PN0232, RS069
Ortolani CLF	Cristina Lucia Feijo Ortolani	PN0710, PN0738, PN0744, RS047
Oséas JMF	Jéssica Mayara de Figueirêdo Oséas	PN0439
Oshima SN	Sara Naomi Oshima	PI0196
Osorio CS	Caroline Silveira Osorio	AO0162
Otakara KSA	Karen Satie Araújo Otakara	PI0348
Otavio SG	Sofia Garibaldi Otavio	AO0096
Otazú A	Aldo Otazú	PN0748
Ozcan M	Mutlu Ozcan	PN0280, PN0371
Ozelin MC	Marlon Celso Ozelin	PI0290
Ozkomur A	Ahmet Ozkomur	PN0646, PN0652
Pacheco AAR	Ariel Adriano Reyes Pacheco	PN0171, PN0172
Pacheco ALB	Anna Luisa de Brito Pacheco	DMG013
Pacheco EC	Elis Carolina Pacheco	PI0541, PN1050
Pacheco ERP	Elisane Rossin Pessotti Pacheco	AO0070
Pacheco KC	Kauanne Coelho Pacheco	PI0045
Pacheco KE	Karen Eymael Pacheco	PI0271
Pacheco LE	Leandro Edgar Pacheco	PN1017, PN1100
Pacheco LP	Leonardo Pereira Pacheco	PI0264, PI0483, PN0583, PN1014
Pacheco ND	Ney Diegues Pacheco	PI0159
Pacheco-Yanes J	Juan Pacheco-Yanes	PN1174
Paciencia MLB	Mateus Luís Barradas Paciencia	PN0694, PN0701
Padilha WVN	Wilton Wilney Nascimento Padilha	PI0240, PI0537, PN0416, PN0443, PN1065

Padovan LEM	Luis Eduardo Marques Padovan	PN1307
Padovese M.....	Mariella Padovese	PN0056, PN0083
Padovini DSS.....	David Santos Souza Padovini	PN0273
Paes Leme AF	Adriana Franco Paes Leme	FC011
Paes LR	Letícia Ramalho Paes.....	PI0081
Paes YFO	Yngrid Fernanda Oliveira Paes	PN1250
Paes-Junior TJA	Tarcisio José de Arruda Paes Junior.....	AO0185, AO0201, PI0236, PN0364, PN0399
Pagnano VO	Valéria Oliveira Pagnano.....	PN0241
Pagotto LL.....	Leonardo Libardi Pagotto	AO0031
Paião LI.....	Luana Isabel Paião	PI0475
Paiva AAO	Adriana Araújo de Oliveira Paiva	PN1117
Paiva ACF	Ana Clara Ferreira de Paiva	PN0074
Paiva JB	João Batista de Paiva.....	PN0051, PN0165
Paiva MF	Mayra Frasson Paiva	PN0033
Paiva NF.....	Natália Floriano Paiva.....	PN0046
Paiva SAF	Sidnea Aparecida de Freitas Paiva	PE003, PN0519, PN0690, PN1173, PN1294
Paiva SM.....	Saul Martins Paiva	FC026, AO0044, AO0086, PI0042, PI0055, PI0078, PI0079, PI0091, PI0099, PI0316, PI0317, PI0320, PI0329, PI0342, PN0053, PN0057, PN0069, PN0074, PN0079, PN0084, PN0105, PN0127, PN0134, PN0144, PN0145, PN0153, PN0180, PN0412, PN0434, PN0708, PN0730, PN0746, PN0752, PN0763, PN0777, PN0780, PN0787, PN0795, PN0826, PN1047, PN1071, COL005
Paixão AK	Aline Katakai Paixão	PN0566
Paixão LTVB.....	Luísa Taynah Vasconcelos Barbosa da Paixão.....	PN0426, PN1095
Palaçon MP	Mariana Paravani Palaçon.....	AO0056, PN0204
Palandi SS	Samuel da Silva Palandi.....	PN0296
Palhari FTL.....	Fabiana Tavares Lunardi Palhari.....	PN0244
Palinkas M	Marcelo Palinkas	AO0095, AO0099, PN0102, PN1096
Palioto DB.....	Daniela Bazan Palioto	AO0122, PN1235, PN1281, PN1305
Pallos D.....	Debora Pallos	PN0871
Palma-Dibb RG.....	Regina Guenka Palma-dibb.....	AO0051, PI0168, PI0325, PN0899, PN0907, PN0913, DMG009, DMG017
Palmier AC.....	Andréa Clemente Palmier	PE028
Palo RM	Renato Miotto Palo	AO0182, PI0498
Paloco EAC.....	Eloisa Aparecida Carlesse Paloco	PN0275, PN0283, PN0292, PN0303
Palomares NB	Nathália Barbosa Palomares	FC013, PN0106
Palomo JM	Juan Martin Palomo	HA005, PN0128
Paludetto LV.....	Laura Vidoto Paludetto.....	PI0233
Pampuri CR.....	Camila Reis Pampuri.....	PN0951
Pandolfo MT	Mariana Travi Pandolfo.....	PN0467
Panjwani CMBRG	Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani	PE012, PN0669, PN0843
Pannuti CM.....	Claudio Mendes Pannuti	AO0171, PI0292, PN0600, PN1018, PN1020, PN1287, PN1291
Pansani TN.....	Taisa Nogueira Pansani	AO0090, AO0177, PN0647
Pantuzzo ES	Erika Soares Pantuzzo.....	PI0186
Panzarella FK.....	Francine Kühn Panzarella	PN0047, PN0675, PN0875
Paranhos HFO.....	Helena De Freitas Oliveira Paranhos	AO0016, PI0222, PI0532, PN0003, PN0375, PN0377, PN1002

Paranhos LR.....	Luiz Renato Paranhos	PO010, PO015, PI0040, PI0080, PI0210, PI0258, PI0322, PI0430, PN0698, PN0716, PN0755, PN0784, PN0817, PN0990, PN1162, PN1276, RS001, RS002, RS008, RS009, RS015, RS048, RS072, RS082, RS090, RS099, RS103
Pardini DS.....	Daniel Sousa Pardini	RS057, RS085
Parisi L.....	Ludovica Parisi.....	AO0122, PN1281
Parize HN.....	Hian Nivaldo Parize	RS080
Parra da Silva RB.....	Raquel B. Parra da Silva	AO0148, PN0024
Parreira LFS.....	Letícia Fernandes Sobreira Parreira	PI0463
Parreiras SO.....	Sibelli Olivieri Parreiras.....	PI0449
Paschoal MAB.....	Marco Aurélio Benini Paschoal	PN0722
Paschoalino BJ.....	Bruno Juste Paschoalino	PN0992
Paschoalino VESM.....	Vivian Espirito Santo Massi Paschoalino	PN0992
Paschoini VL.....	Vitória Leite Paschoini.....	PI0440
Pascoal CH.....	Cristiano Hooper Pascoal.....	PI0557
Pascoal V.....	Vinicius Pascoal	PN0555
Pascon FM.....	Fernanda Miori Pascon	PN0142, RS030
Pasqua BPM.....	Bruno de Paula Machado Pasqua.....	PN0165
Pasquinelli F.....	Fernanda Pasquinelli	PI0251, PN0444, PN0602
Passador-Santos F.....	Fabricio Passador-santos.....	PN0570
Passaro AL.....	Ana Laura Passaro.....	FC007, FC030, DMG013, DMG016
Passini MRZ.....	Maicon Ricardo Zieberg Passini.....	PI0200, PI0207, PN0490
Passos GAS.....	Geraldo Aleixo da Silva Passos.....	PN1161
Passos GP.....	Gustavo Patrício Passos	PI0183
Passos GS.....	Glaucy Sakai Passos.....	AO0211
Passos TGR.....	Thamiles Gonzalez Rodrigues Passos.....	PI0118
Passos VF.....	Vanara Florêncio Passos.....	PI0160, PI0401, PN0264
Paster BJ.....	Bruce J Paster.....	PN0490
Patel MP.....	Mayara Paim Patel	PI0071, PN0115, PN0132, PN0149
Pattussi MP.....	Marcos Pascoal Pattussi	RS101
Paula AB.....	Andréia Bolzan de Paula.....	PN0354
Paula ATL.....	Alvaro Teixeira Lima de Paula.....	PN0327, PN0352
Paula BLF.....	Brennda Lucy Freitas de Paula	PI0424, PN0242, PN0246
Paula BN.....	Bruna Nogueira de Paula	PI0404
Paula CCC.....	Cibelle Costa Colares de Paula	PN0736, PN0801
Paula CP.....	Camila Possal de Paula	PI0188, PI0466
Paula EA.....	Eloisa Andrade de Paula.....	PI0149
Paula GS.....	Gabriela Santana de Paula.....	PN0063, RS037
Paula HD.....	Heloise Diene de Paula	PN0487
Paula IS.....	Isabella Santos Paula.....	PO010, PO015
Paula JRB.....	Joberth Rainer Baliza de Paula	PE008
Paula JS.....	Janice Simpson de Paula	FC027, PE027, PI0530, PI0539, PN0404
Paula KM.....	Karoline Magalhães de Paula.....	PN1150
Paula LGF.....	Luiz Guilherme Freitas de Paula.....	AO0134
Paula MS.....	Marcella Silva de Paula.....	PN1024, RS072
Paula SB.....	Scarlatt Bemfica de Paula.....	PI0259
Paula-Silva FWG.....	Francisco Wanderley Garcia de Paula-silva.....	AO0051, PO002, PE007, PI0472, PI0489, PI0506, PN0019, PN0111, PN0453, PN0488, PN0822, PN1098, TCC013
Paulillo LAMS.....	Luis Alexandre Maffei Sartini Paulillo	PI0445

Paulo DM.....	Djessyca Miranda e Paulo.....	RS099
Pavan NNO.....	Nair Narumi Orita Pavan.....	PN0543
Pavani CC.....	Caio César Pavani.....	PN0288, PN0309
Pavarina AC.....	Ana Cláudia Pavarina.....	AO0040, AO0067, PN0036, PN0038, PN0679, LH007
Pavarina RG.....	Rodrigo Guapo Pavarina.....	PN1191
Pavelski MD.....	Mateus Diego Pavelski.....	PN1107
Pawloski CLG.....	Carolina Luisa Globo Pawloski.....	PI0570
Paz ESL.....	Eliana Santos Lyra da Paz.....	PN0039
Paz HES.....	Hélvis Enri de Sousa Paz.....	PN1248
Paz JLC.....	João Lucas Carvalho Paz.....	PI0252, PI0367, PN1085, PN1086, RS001
Paz RQ.....	Rebeca de Queiroz Paz.....	FC009
Paza AO.....	Aleysson Olimpico Paza.....	PI0129, PI0415
Pazos JM.....	Júlia Margato Pazos.....	AO0009, AO0209, PI0169, PI0538
Pecoits Filho R.....	Roberto Pecoits filho.....	FC024, PN0561
Pécora JD.....	Jesus Djalma Pécora.....	PN1184
Pecorari VGA.....	Vanessa Gallego Arias Pecorari.....	AO0008, PI0060, PN0490, PN1112, PN1148, RS007, RS037, RS104, RS108, RS109
Pedras RBN.....	Roberto Brígido de Nazareth Pedras.....	PI0530
Pedrazzi V.....	Vinicius Pedrazzi.....	AO0074, PI0001
Pedreira PR.....	Priscila Regis Pedreira.....	PI0405, PI0425
Pedrinha VF.....	Victor Feliz Pedrinha.....	PN0486, PN0514, PN0515
Pedrini D.....	Denise Pedrini.....	PN0729
Pedrolongo DA.....	Douglas Araujo Pedrolongo.....	AO0164
Pedroni ACF.....	Ana Clara Fagundes Pedroni.....	FC003, AO0146, PI0482, PN0473, RS093
Pedrosa MS.....	Marlus da Silva Pedrosa.....	AO0119
Pedroso JF.....	Juliana de Fátima Pedroso.....	PI0458, PN1206, PN1224
Pedroso LLC.....	Lara Luise Castro Pedroso.....	PI0303, PI0307, PI0312
Pedrotti D.....	Djessica Pedrotti.....	PN0068, PN0077, RS043
Peinado BRR.....	Beatriz Rodrigues Risuenho Peinado.....	PI0501, RS075, RS105
Peixoto CR.....	Cléuber Roberto Peixoto.....	PN1093
Peixoto FB.....	Fernanda Braga Peixoto.....	PI0269
Peixoto LR.....	Larissa Rangel Peixoto.....	PN0198
Peixoto RTRC.....	Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha Peixoto.....	PI0427
Peixoto SLAR.....	Stephanny Loschayda Araújo Rocha Peixoto.....	PI0359
Pelá VT.....	Vinicius Taioqui Pelá.....	PI0296, PI0297, PN0545, PN0663, PN0664, PN1125
Pelegrin AF.....	Álvaro Formoso Pelegrin.....	PN0567, PN0588
Pelegrine AA.....	André Antonio Pelegrine.....	PN0400, PN0857
Pelegrine RA.....	Rina Andrea Pelegrine.....	PI0215, PI0497, PN0228, PN0475, PN0481, PN0497, PN0501, PN0503, PN0504, PN0505, PN0509, PN1139, PN1176, PN1200
Pelepenko LE.....	Lauter Eston Pelepenko.....	PN0478, PN0491
Pelizaro TAG.....	Thales Augusto García Pelizaro.....	PN0945
Pellegrini G.....	Gaia Pellegrini.....	PN0563
Pellissari BA.....	Bruno Andrade Pellissari.....	PN0734
Pellizzer EP.....	Eduardo Piza Pellizzer.....	PI0285, PI0514, PN1253, RS013, RS064, RS115
Pelloso AM.....	Alessandro Marcelo Pelloso.....	PE009, PN0876
Pelozo LL.....	Laís Lima Pelozo.....	PN0899
Pena SF.....	Saulo de Freitas Pena.....	PI0228
Penha KJS.....	Karla Janilee de Souza Penha.....	PI0396, PI0455
Penitente PA.....	Paulo Augusto Penitente.....	PI0235, PN0317, PN1007
Pennisi PRC.....	Pedro Rogerio Camargos Pennisi.....	RS048

Penteado GM	Gabriell Mafuz Penteado.....	PI0387
Penteado MM.....	Marcela Moreira Penteado	PI0523, PN0366
Peralta-Mamani M	Mariela Peralta-mamani	PN0865, PN0867
Perazzo MF	Matheus de França Perazzo.....	FC026, PI0316, PN0153, PN0412, PN0725, PN0730, PN0740, PN0777, PN1047
Pereira AA.....	Alessandro Aparecido Pereira	PN0406
Pereira AC.....	Antonio Carlos Pereira	AO0029, PN1075, PN1080
Pereira ACR.....	Adonai Coimbra Rosa Pereira.....	PN0900
Pereira ACS.....	Ana Carolina Silva Pereira.....	PI0433
Pereira AFF	Agnes de Fátima Faustino Pereira.....	AO0027, AO0204
Pereira AL	Amanda Lúcia Pereira	PO012
Pereira BC.....	Bruno Cazotti Pereira	PN1252
Pereira BF	Beatriz Franco Pereira.....	PN1056
Pereira BM.....	Bharbara de Moura Pereira	PN0542
Pereira BM.....	Beatriz Marques Pereira	AO0174, PI0230
Pereira BS	Bruna Soares Pereira	PI0272
Pereira CM.....	Cláudia Maria Pereira	PN0855
Pereira CP	Carolina Palmito Pereira	PI0322
Pereira CS	Carla da Silva Pereira.....	LH008
Pereira DA.....	Davisson Alves Pereira	PN1296
Pereira ESBM	Eliana de Souza Bastos Mazuqueli Pereira.....	PN0013
Pereira FC	Fernanda Costa Pereira	PI0396
Pereira GHM.....	Gustavo Henrique de Mattos Pereira	PN0643, PN1228
Pereira GKR.....	Gabriel Kalil Rocha Pereira	PN0895, RS011
Pereira GM.....	Gustavo Macedo Pereira	PI0227
Pereira IML.....	Isabella Melo Larica Pereira	PN0978
Pereira JA.....	Jesse Augusto Pereira.....	PI0324, PI0352, PN0092, PN0164
Pereira JV.....	Jozinete Vieira Pereira.....	PN0697
Pereira JV.....	Juliana Vianna Pereira.....	PN0417, RS012
Pereira KANCR.....	Kamilla Amaral Nantes de Castilho Dos Reis Pereira.....	PI0039
Pereira KKY.....	Karina Kimiko Yamashina Pereira.....	PN1181, LH004
Pereira KMA	Karuza Maria Alves Pereira	FC022
Pereira LAP.....	Leandro Augusto Pinto Pereira	PE004
Pereira LF.....	Lucas Ferrari Pereira	PN0543
Pereira LFO.....	Luiz Felipe de Oliveira Pereira	PN0916
Pereira LGS.....	Lais Gatti de Souza Pereira	PN0339
Pereira LJ	Luciano José Pereira	AO0044, PI0043, RS119
Pereira LSD.....	Leandro Sales Duarte Pereira.....	PN0655, PN1263, PN1268, PN1299
Pereira MAL	Marcos Andre Lopes Pereira.....	PI0517
Pereira MB.....	Monalisa Barbosa Pereira	PN0304, PN0625
Pereira MC.....	Mateus Cardoso Pereira	PI0549
Pereira MF	Marcio Francisco Pereira	PN0208
Pereira MLD	Maria Laura Diniz Pereira.....	PI0452
Pereira MS	Matheus Soares Pereira	PI0479
Pereira MS	Malvina de Souza Pereira.....	PN0148
Pereira MSS	Maristela Soares Swerts Pereira.....	PI0057, PI0321
Pereira NB.....	Núbia Braga Pereira	FC020
Pereira NC.....	Nayara Caldas Pereira.....	PI0050, PN0394
Pereira PA.....	Priscilla Aparecida Pereira	PN0568
Pereira R.....	Renata Pereira	PI0175, PN0908
Pereira R.....	Renato Pereira	PO019

Pereira RAC.....	Raissa Andujas Carlos Pereira	LH009
Pereira RD.....	Rodrigo Dantas Pereira	PN0338
Pereira RP	Roberta Pinto Pereira	PI0246, PN0277, TCC019, TCC020
Pereira RP	Renato Piai Pereira.....	PI0146, PN1192
Pereira RS	Rodrigo Dos Santos Pereira	PN1101, PN1274
Pereira SA L.....	Sanivia Aparecida de Lima Pereira.....	PN0862
Pereira SMS	Sângela Maria da Silva Pereira	AO0026, TCC012
Pereira TLS	Thiago Lucas da Silva Pereira.....	PI0537, PN0416
Pereira TM	Thaís Munhoz Pereira	AO0094
Pereira-de-Oliveira VHF.....	Vinicius Henrique Ferreira Pereira de Oliveira.....	PI0258, RS002, RS015
Pereira-Junior EA.....	Edmilson Antonio Pereira Junior	PN0403
Pereira-Neto ARL	Armando Rodrigues Lopes Pereira Neto	PN1260
Peres AMAM	Ana Maria Auler Matheus Peres	PN0147
Peres BA.....	Bruna de Alencar Peres	PN0962
Peres KGA	Karen Glazer de Anselmo Peres.....	RS102
Peres RM.....	Ritacley Marques Peres.....	PN0553, PN0597
Peres TS	Thiago Silva Peres.....	PN0965
Perestrelo RC	Rayane da Costa Perestrelo	PI0276
Pérez A	Alejandro Pérez.....	PN0534, PN1134
Perez DEC.....	Danyel Elias da Cruz Perez.....	PN0182
Perez EG	Erick Gomes Perez.....	PI0372
Perez F	Fabiano Perez.....	PN0356, PN0357, PN0358, PN0367
Pérez-Díaz PA	Pablo Alejandro Pérez-díaz.....	FC026
Pérez-Pacheco CG	Cindy Grace Pérez-Pacheco.....	AO0169
Perin HDG	Henrique Della Giustina Perin	PI0275
Perin MAA.....	Maria Augusta Andriago Perin.....	AO0094
Perles JVCM.....	Juliana Vanessa Colombo Martins Perles.....	FC006
Perondi T.....	Tailine Perondi	PN0860
Perroni GC	Guilherme Carrilho Perroni.....	PE017
Perroni RM.....	Rafaela Martins Perroni	PI0010, PI0310
Peruchi V.....	Victória Peruchi.....	PI0484
Perussi JR.....	Janice Rodrigues Perussi.....	PN0023
Perussolo JM.....	José Maurício Perussolo.....	PI0379, PN0452
Peruzzo DC	Daiane Cristina Peruzzo	AO0008, PI0289, PN0557, PN0571, PN0578, PN0608, PN0614, PN0620, PN0621, PN0628, PN0630, PN0633, PN0636, PN0644, PN0649, PN1215, PN1218, PN1226, PN1259, PN1297, RS116
Pesqueira AA.....	Aldiéris Alves Pesqueira	HA010, AO0174, PI0230, PI0231, PN0225, PN1034, PN1035
Pessan JP	Juliano Pelim Pessan	PI0016, PI0345, PN0012, PN0014, PN0033, PN0040, PN0163, PN0545, PN0680, PN0682, PN0761, PN0765, PN0776, PN0785, PN1125, COL009, DMG010, RS019, RS079
Pessoa J.....	João Pessoa.....	PI0290
Pessoa LC.....	Larissa Costa Pessoa	FC021
Pessoa PSR.....	Paulo Sergio Rodrigues Pessoa	PN0184
Pessotti LO.....	Lívia de Oliveira Pessotti	PN0795
Petean IBF.....	Igor Bassi Ferreira Petean	AO0115, PN1119, LH005
Petersen FC	Fernanda Cristina Petersen.....	AO0031
Petinati MFP	Maria Fernanda Pivetta Petinati.....	AO0149, PI0134, PI0320, PN0102, PN0187, PN0746, PN0854, RS073
Petrauskas A.....	Anderson Petrauskas	PN0917
Petrides KV	Konstantinos Vassilis Petrides.....	FC026

Petroni VVB.....	Vinicius Villas Boas Petroni.....	PI0319, PN1093
Pezutto AR.....	Ana Rita Pezutto.....	PN0758
Pfeifer CSC.....	Carmem Silvia Costa Pfeifer.....	AO0007, PN0354, PN0359, PN0378, PN0993
Philippi AG.....	Ana Lucia Gebler Philippi.....	PI0196, PI0519, PN0280, PN0371, PN0383, RS078
Piacenza LT.....	Lucas Tavares Piacenza.....	PI0235, PN0317, PN1007, PN1021
Piana TD.....	Tatiana Dantas Piana.....	PN0864
Piasecki L.....	Lucila Piasecki.....	PN0972
Piassi JEV.....	Jonathas Eduardo Virgilio Piassi.....	AO0137, AO0180, PI0277
Piazza B.....	Bruno Piazza.....	PN0464
Picanço PRB.....	Paulo Roberto Barroso Picanço.....	RS049
Picapedra A.....	Alicia Picapedra.....	PN1196
Picciani BLS.....	Bruna Lavinias Sayed Picciani.....	PI0546
Piccolli VM.....	Vitória Massoneto Piccolli.....	PN0359, PN0378
Piccolo SM.....	Saulo Machado Piccolo.....	PI0361
Pichotano EC.....	Elton Carlos Pichotano.....	AO0134, PN1239
Picinato-Pirola M.....	Melissa Picinato-pirola.....	PN0088
Picinin R.....	Rafaela Picinin.....	PN1010
Picinini LS.....	Leonardo Santos Picinini.....	PI0560
Picoli FF.....	Fernando Fortes Picoli.....	PI0552
Piccolo MZD.....	Mayara zaghi Dal Picolo.....	PN0270, PN0296, PN0329
Piera JS.....	Juliana Seraphin Piera.....	PE010
Pierre FZ.....	Fernanda Zapater Pierre.....	PN0366, PN0372
Pignataro RRDG.....	Rossana Reim Del' Gaudio Pignataro.....	PI0229, PN0617
Pignaton TB.....	Túlio Bonna Pignaton.....	PI0284
Pigossi SC.....	Suzane Cristina Pigossi.....	PI0183, PN1239
Pilati SFM.....	Sarah Freygang Mendes Pilati.....	PN0191
Pilecco RO.....	Rafaela Oliveira Pilecco.....	PN0895
Pilla OHL.....	Olivia Helena Luiz Pilla.....	PI0089, PN0781
Pimenta SR.....	Sarah Reis Pimenta.....	PI0019
Pimentel AC.....	Angélica Castro Pimentel.....	PN0444, PN0596, PN0686, RS025
Pimentel NC.....	Nathália Costa Pimentel.....	PI0189
Pimentel SP.....	Suzana Peres Pimentel.....	PN0361, PN0552, PN1233
Pinchemel ENB.....	Edite Novais Borges Pinchemel.....	PN0788
Pinelli LAP.....	Lígia Antunes Pereira Pinelli.....	PN0311, PN0328, PN0890, PN0892, PN0905
Pingueiro JMS.....	Joao Marcos Spessoto Pingueiro.....	PN0666, PN0673, PN0678, PN1286
Pinheiro CJ.....	Cláudia de Jesus Pinheiro.....	PE019, PE031
Pinheiro ES.....	Emerson de Sousa Pinheiro.....	PI0527
Pinheiro ET.....	Ericka Tavares Pinheiro.....	AO0111
Pinheiro FA.....	Felipe de Almeida Pinheiro.....	PN0052
Pinheiro GRB.....	Gávila da Rocha Bastida Pinheiro.....	PI0215, PI0497
Pinheiro HHC.....	Helder Henrique Costa Pinheiro.....	PN0732, PN1250
Pinheiro IJ.....	Isis Jordão Pinheiro.....	PN1214
Pinheiro JJV.....	João De Jesus Viana Pinheiro.....	PI0103, PI0365, PI0370, PN0205, PN0212, PN0319, PN0856, PN1260
Pinheiro LFF.....	Luiz Felipe Freire Pinheiro.....	PI0520
Pinheiro LR.....	Lucas Rodrigues Pinheiro.....	PI0110, PN1160
Pinheiro MA.....	Mayara Abreu Pinheiro.....	AO0206, PN0996, RS076
Pinheiro RVG.....	Renan Vinicius Granzotto Pinheiro.....	PN0262
Pinheiro SAA.....	Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro.....	PN0004
Pinheiro SL.....	Sérgio Luiz Pinheiro.....	PI0215, PI0402, PI0463, PI0497, PN0064, PN0185, PN0228, PN0263, PN0475, PN0481, PN0503, PN0504, PN0509, PN1180

Pinheiro TN.....	Tiago Novaes Pinheiro.....	AO0114, PI0493
Pinheiro VV.....	Vitor Vilhena Pinheiro.....	PN1105
Pinho GHC.....	Gustavo Henrique Coelho de Pinho.....	PE026
Pini NIP.....	Núbia Inocencya Pavesi Pini.....	PI0153, PI0432, PN0288, PN0309, PN0998, PN1000, PN1003
Pinotti FE.....	Felipe Eduardo Pinotti.....	PN0558, PN0599, PN0605, PN0616, PN1094, PN1266, PN1271, PN1296
Pinto ABA.....	Alana Barbosa Alves Pinto.....	PI0220, PI0495, PN0365, PN0888
Pinto ACS.....	Ana Carolina da Silva Pinto.....	PN0429, PN0430
Pinto CA.....	Camila Amaral Pinto.....	PI0071
Pinto CC.....	Carolina Chaves Pinto.....	PN0382
Pinto DG.....	Dione Gonçalves Pinto.....	AO0136, PN0623, PN0637
Pinto HG.....	Henrique da Graça Pinto.....	AO0018, AO0196, PN0386, PN0880, RS077
Pinto ILR.....	Ísis Luzcybel Ribeiro Pinto.....	PI0229, PN0612
Pinto JC.....	Jáder Camilo Pinto.....	AO0062, PI0206, PI0211, PN0529, PN0530, PN0538, PN0544, PN0546
Pinto Júnior AAC.....	Aécio Abner Campos Pinto Júnior.....	PN0454
Pinto KMMC.....	Karina Mara Martins da Costa Pinto.....	PN1133
Pinto KP.....	Karem Paula Pinto.....	AO0157, RS006
Pinto LC.....	Lidiane de Castro Pinto.....	PN0492
Pinto LCN.....	Líris Cristina Nepomuceno Pinto.....	PN0159
Pinto LJH.....	Larissa Jacó Hessel Pinto.....	PI0175
Pinto LMC.....	Luiza Maria Cruzzilini Pinto.....	PN0963
Pinto MBR.....	Mariana Bitu Ramos Pinto.....	PN0857
Pinto MGO.....	Martina Gerlane de Oliveira Pinto.....	PN0841, PN1156
Pinto MR.....	Mateus da Rocha Pinto.....	AO0195
Pinto RS.....	Rafaela da Silveira Pinto.....	PO007, PI0254, PN0419, PN1072, RS022
Pinto RT.....	Raphael Trindade Pinto.....	PN0622
Pinto STP.....	Suellen Tayenne Pedrosa Pinto.....	PN0379
Pintor AVB.....	Andréa Vaz Braga Pintor.....	PN0078, PN0135, PN0719, PN0735, PN0790, PN0798, RS039
Piola AL.....	André Luiz Piola.....	PI0555, PN1280, PN1282
Pion LA.....	Luciana Pion Antonio.....	PI0325, DMG009
Piovesan ETA.....	Erica Torres de Almeida Piovesan.....	PN0005
Piovezan BR.....	Bianca Rafaeli Piovezan.....	AO0138, PN1223
Pires CRF.....	Cassiano Ricardo Ferreira Pires.....	AO0107
Pires DA.....	Diego Anselmi Pires.....	PI0021
Pires DAA.....	Deise Aparecida de Almeida Pires.....	PN0835
Pires FR.....	Fábio Ramôa Pires.....	AO0157, PI0109, PN0208, PN1133, PN1150
Pires GE.....	Guilherme Espósito Pires.....	PN0963, PN1185, PN1283
Pires IM.....	Isabela Mirales Pires.....	PN0388
Pires JG.....	Juliana Gonçalves Pires.....	PI0035
Pires JM.....	Julia Marques Pires.....	AO0139
Pires JR.....	Julien Rodrigues Pires.....	FC021
Pires KM.....	Karina Maria Pires.....	PN0712
Pires LA.....	Luara Aline Pires.....	PN0896
Pires LC.....	Luana Carla Pires.....	PN1239
Pires PDS.....	Patricia Duarte Simões Pires.....	PE024, PI0574
Pires TI.....	Thais Izidoro Pires.....	PN1117
Pires-Barbosa VR.....	Vanessa Ribeiro Pires-Barbosa.....	PN0796
Pires-De-souza FCP.....	Fernanda de Carvalho Panzeri Pires-de-souza.....	PI0420, PI0439, PN0286, PN0373, PN0384, PN0942
Pirovani BO.....	Beatriz Ommati Pirovani.....	RS013
Pisani MX.....	Marina Xavier Pisani.....	AO0194

Pithon MM.....	Matheus Melo Pithon.....	PI0040, PI0080, PI0146, PI0258, PI0322, PN0057, PN0133, PN0162, PN0705, PN0713, PN0716, PN0728, PN0750, PN0755, PN0772, PN0784, PN0817, PN0823, RS015, RS048, RS050, RS072
Pitol DL.....	Dimitrius Leonardo Pitol.....	PI0027, PI0126, PN1161
Pitol-Palin L.....	Letícia Pitol-Palin.....	AO0151, PI0291, PI0386, PI0558
Pitondo-Silva A.....	Andre Pitondo-Silva.....	PI0198, PN0373, PN0384, PN1199, TCC017
Pitoni CM.....	Carla Moreira Pitoni.....	PN0077
Pitorro TEA.....	Tássio Edno Atanásio Pitorro.....	PN1085
Pitteli LP.....	Livia Pizzo Pitteli.....	PI0408
Pivoto-João MMB.....	Mariana Mena Barreto Pivoto-João.....	PN0530
Pizi ECG.....	Eliane Cristina Gava Pizi.....	PN0071, RS070
Pizzatto E.....	Eduardo Pizzatto.....	PN0049, PN0097, PN0267, PN0786
Pizzurno LGDA.....	Lucia Gloria Diana Aguilar Pizzurno.....	PN0062
Plazza FA.....	Flavia Alfredo Plazza.....	PN0542
Pochapski MT.....	Márcia Thaís Pochapski.....	PN1221, PN1229
Pohl MB.....	Marina Blanco Pohl.....	PI0554
Polanco XBJ.....	Xiomara Beatriz Jiménez Polanco.....	PI0116, PN0146
Polaquini CR.....	Carlos Roberto Polaquini.....	PN0164
Polassi MR.....	Mackeler Ramos Polassi.....	PN0980
Polay ARO.....	Ana Regina de Oliveira Polay.....	PN1141
Polegate ACM.....	Ana Carolina Maciel Polegate.....	PI0234, PI0337, PN0108
Poleto LL.....	Leandro Lopes Poleto.....	PN0695
Polettini IMP.....	Isadora Maria Pratezi Polettini.....	PO022
Poli Frederico RC.....	Regina Célia Poli Frederico.....	PI0115, PN0190, PN1084
Poli MCF.....	Maria Clara Faria Poli.....	PO012, PN1076
Poliseli NT.....	Natália Tunes Poliseli.....	TCC019
Polizello ACM.....	Ana Cristina Morseli Polizello.....	PI0305
Polli GS.....	Gabriela Scatimburgo Polli.....	PN0379
Polmann H.....	Helena Polmann.....	RS010
Polo AB.....	Ana Bárbara Polo.....	PN0035
Polo TOB.....	Tárik Ocon Braga Polo.....	PI0133, PI0390, PN1097, RS114
Pomarico L.....	Luciana Pomarico.....	TCC015
Pomini MC.....	Marcos Cezar Pomini.....	PN0359, PN0378
Pompeu DS.....	Danielle da Silva Pompeu.....	PI0158, PI0424, PN0246, PN0319
Pontes AEF.....	Ana Emília Farias Pontes.....	PI0194, PI0461, PI0467
Pontes AMP.....	Antonio Moises Parente Pontes.....	PI0164
Pontes CS.....	Cristiano Silva Pontes.....	PN0677
Pontes HAR.....	Helder Antonio Rebelo Pontes.....	PI0358
Pontes LA.....	Louise Antonialice Pontes.....	PI0193
Pontes LRA.....	Laura Regina Antunes Pontes.....	FC010, PN0731, COL008
Pontes NST.....	Norma de S. Thiago Pontes.....	PN0147
Pontual AA.....	Andrea Dos Anjos Pontual.....	PN0182
Pontual MLA.....	Maria Luiza Dos Anjos Pontual.....	PN0182, PN0863
Ponzoni D.....	Daniela Ponzoni.....	PI0559, PN0615, LH021, RS115
Poole SF.....	Stephanie Francoi Poole.....	PI0521, PN0373, PN0384
Popielek IM.....	Isabela Mangue Popielek.....	PN0210
Pordeus IA.....	Isabela Almeida Pordeus.....	AO0080, AO0081, PI0079, PI0250, PI0329, PN0065, PN0075, PN0084, PN0197, RS042
Porporatti AL.....	André Luís Porporatti.....	PN1025
Portela IJZ.....	Italo Jose Zacarias Portela.....	PI0023, PN0141, PN1055

Portela MB.....	Maristela Barbosa Portela	AO0042
Portella PD.....	Paula Dresch Portella	PN0067
Portinho D.....	Danielle Portinho	PN0884
Porto BL.....	Bruna Leão Porto	PI0417
Porto FR.....	Fernanda Ribeiro Porto	PI0228
Porto ICCM.....	Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto	PI0033
Pôrto LCMS.....	Luís Cristóvão de Moraes Sobrino Pôrto	AO0175
Porto LM.....	Luismar Marques Porto	PI0002
Porto TS.....	Thiago Soares Porto	PN0261
Portugal ELA.....	Erika Lucia de Almeida Portugal	RS022
Poskus LT.....	Laiza Tatiana Poskus	PN0715
Possebon AHF.....	André Henrique Ferfaglia Possebon	PN0327, PN0352
Possobon RF.....	Rosana de Fátima Possobon.....	PN0805
Possolli NM.....	Natália Morelli Possolli.....	PN0931
Potrich ARV.....	Ana Rita Vianna Potrich.....	PN0815
Poubel LAC.....	Luiz Augusto da Costa Poubel	PN0351, PN0918
Pozza MB.....	Mariana Balcewicz Pozza	PN0234
Pradelli JA.....	Jessica Arielli Pradelli	PN1121
Prado DGA.....	Daniela Galvão de Almeida Prado	PN0996, RS076
Prado FB.....	Felipe Bevilacqua Prado	PI0128
Prado FS.....	Fabiola Stahlke Prado	PI0434, PN0295
Prado HV.....	Heloisa Vieira Prado.....	AO0024, AO0057, PI0099
Prado IA.....	Isabelle Aguiar Prado	PN1213
Prado ICS.....	Isabela Caroline Santos Prado.....	TCC010
Prado IM.....	Ivana Meyer Prado	AO0081, PN0065, PN0075, PN0708
Prado KFB.....	Karina Fittipaldi Bombonato Prado	PI0027, PI0030, PI0125, PI0126, PI0127, PI0136, PI0381, PN0446
Prado M.....	Maíra do Prado.....	PI0476, PI0483, PN0583, DMG001, TCC005
Prado MM.....	Maick Meneguzzo Prado.....	PI0002, PI0505
Prado OFA.....	Otávio Ferraz de Araujo Prado.....	PI0238
Prado PHCO.....	Pedro Henrique Condé Oliveira Prado.....	AO0197
Prado RF.....	Renata Falchete do Prado.....	AO0003, AO0034, AO0135, PN1163, PN1179, PN1303
Prado RL.....	Rosana Leal do Prado.....	PI0544, PN0071, PN0411, PN0431, PN0572, PN1052, PN1056, PN1171, PN1172, RS070
Prado TO.....	Thiago Oliveira Prado	PN0754
Prado TP.....	Taiana Paola Prado	PN0928
Prado WM.....	Walterson Mathias Prado	PN1118
Prandi MVR.....	Marcos Vinícios Ribeiro Prandi	AO0069
Prata IMLF.....	Isolda Mirelle de Lima Ferreira Prata	PN1071
Pratarotti AP.....	Adriano Prada Pratarotti.....	PN0575
Pratavieira S.....	Sebastião Pratavieira	AO0037
Prates SJ.....	Sabrina de Jesus Prates.....	RS106
Prats RS.....	Roberta da Silva Prats	PN0355, PN0548
Pratti RG.....	Roberta Gava Pratti	PN1252
Pratto I.....	Isabella Pratto.....	PN0156
Presotto AGC.....	Anna Gabriella Camacho Presotto	AO0015, AO0193, AO0194
Presotto JS.....	Julia Stephanie Presotto	PI0113
Pretel H.....	Hermes Pretel	PN0925, PN1269, PN1309
Pretti H.....	Henrique Pretti	PO001, RS052
Price RBT.....	Richard Bengt Thomas Price.....	PN0343, PN0897, PN0933
Primo FL.....	Fernando Lucas Primo	AO0087, AO0169, PN0576
Primo LG.....	Laura Guimarães Primo	PN0078, PN0717, PN0719, PN0735, PN0790

Primo-Miranda EF	Ednele Fabyene Primo-miranda	PN0768
Prisinoto NR	Nuryê Rezende Prisinoto	PN1094
Privado DJT	Daniel Jardim Taveira Privado	PN1029
Proano LI	Lenin Israel Proano	PN0654, PN1255, PN1256
Prochnow FHO	Fernanda Harumi Oku Prochnow	PN0227
Procopio SW	Stefania Werneck Procopio	PN0069, PN0079
Proença AF	Adriana Fujimura Proença	PN1084
Proença JS	Juliana dos Santos Proença	PI0515, PN0320, PN0376
Prudente MS	Marcel Santana Prudente	PN1027
Pucca-Junior GA	Gilberto Alfredo Pucca Junior	AO0029, PN0433
Pucci CR	César Rogério Pucci	PN0337, PN0932, PN0951, PN0960, PN0962
Pucciarelli MGR	Maria Giulia Rezende Pucciarelli	PI0233, PI0237
Pucetti MG	Mariany Gonçalves Pucetti	PN1117
Pucinelli CM	Carolina Maschietto Pucinelli	HA013, PN0120, PN0760
Puello SCP	Sthefanie del Carmen Perez Puello	PO019
Pugliese FS	Fernando Dos Santos Pugliese	HA005
Puhl CML	Cristiane Maioli Lanzotti Puhl	PN0860
Pulido CA	Camilo Andres Pulido	PI0170
Puls GL	Gustavo Lopes Puls	PI0165, PI0411
Pupo YM	Yasmine Mendes Pupo	PI0516
Puppin-Rontani J	Julia Puppin Rontani	PN0998, PN1003
Puppin-Rontani RM	Regina M Puppin-Rontani	HA003, PI0060, PN0119, PN0986
Purisaca JEV	Javier Eduardo Vivanco Purisaca	AO0133, PN0243
Puty B	Bruna Puty	AO0104, PN0699
Quadros AS	Amanda Spinardi de Quadros	AO0187
Quagliatto PS	Paulo Sérgio Quagliatto	PI0148, PN0967
Queiroga DEU	Danlyne Eduarda Ulisses de Queiroga	PN0669, PN0843
Queiroz ABL	Ana Beatriz Lima de Queiroz	DMG004
Queiroz AC	Adriana Corrêa de Queiroz	PN0417, PN1245
Queiroz AC	Alice Castilha de Queiroz	PI0545
Queiroz AF	Alfredo Franco Queiroz	PN0543
Queiroz AM	Alexandra Mussolino de Queiroz	PO002, PI0011, PI0506, PN0822, TCC013
Queiroz CS	Celso Silva Queiroz	PI0272
Queiroz IOA	Índia Olinta de Azevedo Queiroz	PI0491
Queiroz IQD	Ingrid Quaresma Diniz de Queiroz	PN0800
Queiroz JARB	Juliana Antunes Ramos Basilio Queiroz	PI0265
Queiroz MB	Marcela Borsatto Queiroz	PN0531, PN0536
Queiroz ME	Mariana Elias Queiroz	PN0320
Queiroz MX	Mateus Xavier de Queiroz	AO0032
Queiroz PM	Polyane Mazucatto Queiroz	PN1258, PN1273, PN1278
Queiroz RCS	Rejane Christine de Sousa Queiroz	PO023, PN1073, PN1082
Queiroz TP	Thallita Pereira Queiroz	PI0290, PN0603, PN1293, PN1302
Queiroz VM	Vilma Marçal de Queiroz	PN1191
Queles AA	Amanda Almeida Queles	PI0392
Quero IB	Isabela Barbosa Quero	PI0325, PN0907, PN0913, DMG009, DMG017
Quevedo AS	Alexandre Silva de Quevedo	PE023
Quiles GK	Georgia Kors Quiles	PI0385
Quintão CCA	Catia Cardoso Abdo Quintão	FC013, PN0169, PN0764, LH010
Quinteiro JP	Julia Paião Quinteiro	PI0345, PN1076
Quintela MM	Marcelo de Melo Quintela	PN0602
Quintino FF	Fabio de Freitas Quintino	PI0069

Quiroz VF	Victor Flores Quiroz	PN1271
Quispe RA	Reyna Aguilar Quispe	PN0853
Rabello F	Flavia Rabello	AO0024, PI0099
Rabelo CC	Cleverton Correa Rabelo	PI0194, PI0461, PI0467
Rabelo CS	Cibele Sales Rabelo	PI0160, PI0401, PN0264
Rabelo GD	Gustavo Davi Rabelo	PN1086, PN1087
Rabelo IJ	Isadora Julia Rabelo	AO0196, PN0386, PN0393, PN0880
Rabelo RL	Rafaela Laruzo Rabelo	PI0324, PN0092, PN0164, PN0541
Racca F	Francesca Racca	HA014, AO0124, PN0556, PN1238
Rached RN	Rodrigo Nunes Rached	PI0409, PN0916, PN0917
Rached-Junior FJA	Fuad Jacob Abi Rached-junior	PI0203, PI0420, PI0486, PN1128, PN1131, PN1202, PN1205, PN1261
Raffaini JC	Júlia Correa Raffaini	PI0439
Raggio DP	Daniela Prócida Raggio	FC007, FC010, FC030, PN0068, PN0731, PN0821, PN0834, COL008, DMG013, DMG015, DMG016, RS041, RS060
Ramacciato JC	Juliana Cama Ramacciato	PE004, PI0025, PN1012, PN1109, PN1276, RS026
Ramadan D	Dania Ramadan	PN0588
Ramalho AKBM	Anna Karina Barros de Moraes Ramalho	PI0240, PN1065
Ramalho BLS	Bruno Limeira da Silva Ramalho	PI0269
Ramalho ER	Érika Ribeiro Ramalho	PN1056
Ramalho JAS	Juliana Alves da Silva Ramalho	PN0308, PN0568
Ramalho KM	Karen Muller Ramalho	PN0308, PN0568
Ramires GADA	Guilherme André Del'Arco Ramires	PI0376
Ramirez CMM	Cecilia Maria Marin Ramirez	PN0748
Ramirez GTV	Gleice Tibauje Vicente Ramirez	PN1063
Ramirez-Sotelo LR	Laura Ricardina Ramirez-sotelo	PN0828
Ramos ABS	Ana Beatriz de Souza Ramos	PI0506
Ramos AHN	Alysson Henrique Neves Ramos	PN1265
Ramos AP	Ana Paula Ramos	AO0132, AO0186, PI0165, PI0411, PN0340, PN0944, PN1129, PN1136
Ramos ATPR	Anna Thereza Peroba Rezende Ramos	PN0285
Ramos CO	Camilla Oliveira Ramos	PN0332, PN0950, PN0952
Ramos EU	Edith Umasi Ramos	PI0559, LH021
Ramos EV	Elimario Venturin Ramos	PN0356, PN0357, PN0358, PN0362
Ramos FSS	Fernanda de Souza e Silva Ramos	PI0171, PN0248, PN0253, PN0287
Ramos GA	Gabriela Aparecida Ramos	PI0208
Ramos GG	Guilherme da Gama Ramos	PN0380, PN0387, PN0395, PN1011, PN1016, PN1027
Ramos GO	Grasieli de Oliveira Ramos	PI0012, PI0018, PI0349, PN0860
Ramos GT	Gilmer Torres Ramos	PN0828
Ramos ITM	Iasmin Tamara Moreira Ramos	PN0756
Ramos JLV	Joyce Lenny Viana Ramos	PI0248
Ramos MC	Marcela de Come Ramos	PI0471, PN0409
Ramos MCC	Mayara Costa Carneiro Ramos	PN0441
Ramos MLG	Maria Luiza Gioster Ramos	AO0133, AO0210
Ramos NC	Nathália de Carvalho Ramos	AO0010, AO0197, AO0203, PI0457, PN0221, PN0223, PN0369, PN0877, PN0989
Ramos RAP	Roberta Araújo de Paula Ramos	PN0359, PN0378
Ramos RSD	Rafaela Dos Santos Dias Ramos	PN1208
Ramos TCS	Tatiane Caroline de Souza Ramos	PI0458, PN1206, PN1224
Ramos TM	Tamara Marques Ramos	PE019
Ramos TMC	Thayse Mayra Chaves Ramos	PE026, PI0020, PI0248
Ramos VM	Vanessa Miranda Ramos	PN0915

Ramos-Jorge J.....	Joana Ramos-jorge.....	PI0043, PI0079, PI0350, PN0073, PN0109, PN0125, PN0768, PN0826, PN0831
Ramos-Jorge ML.....	Maria Leticia Ramos-Jorge.....	AO0077, PI0043, PI0055, PI0079, PI0350, PN0073, PN0109, PN0730, PN0768, PN0787, PN0794, PN0826, PN0831, DMG014
Ramos-Perez FMM.....	Flávia Maria de Moraes Ramos-perez.....	PN0182
Rampazzio EJM.....	Edmilson Jose Nicolete Rampazzio.....	PN1132
Ramthun LP.....	Luiza Pinheiro Ramthun.....	PI0170
Rangel ALCA.....	Ana Lúcia Carrinho Ayroza Rangel.....	PN0210
Rangel CRG.....	Celia Rachel Guimarães Rangel.....	PN0064
Rangel EC.....	Elidiane Cipriano Rangel.....	HA010, AO0139
Rangel M.....	Mayara Rangel.....	PN0010, PN0101
Rangel TP.....	Thiago Perez Rangel.....	AO0123, AO0129, AO0165, PN0551, PN1243, PN1248
Raposo F.....	Fernanda Raposo.....	PN0793
Raposo LHA.....	Luís Henrique Araújo Raposo.....	PI0179, PI0447, PN0904, PN0979
Rapôso NML.....	Nayre Maria Lauande Rapôso.....	PN0722
Raposo NRB.....	Nadia Rezende Barbosa Raposo.....	PI0481
Rasera-Júnior I.....	Irineu Rasera jr.....	AO0070
Rastelli ANS.....	Alessandra Nara de Souza Rastelli.....	PN0306
Raucci-Neto W.....	Walter Raucci-Neto.....	PN0517, PN0526, PN1122
Rauseo IDG.....	Isbelia Desiree Gazzaneo Rauseo.....	PN1174
Ravazzi GC.....	Gloria Cortz Ravazzi.....	RS096
Raymundo MLB.....	Maria Letícia Barbosa Raymundo.....	PI0485, PI0504, PN0435, PN0436
Ré ACS.....	Ana Carolina Dos Santos ré.....	PI0305, PN0668
Real RPV.....	Rodrigo Paes Vila Real.....	PN0647
Rebelatto DRF.....	Daniela Regina Faccio Rebelatto.....	PN0595, RS116
Rebellato NLB.....	Nelson Luis Barbosa Rebellato.....	AO0141, AO0142, AO0149, PI0130, PN0447, PN0452, PN0458, PN1089, PN1090
Rebello MAB.....	Maria Augusta Bessa Rebelo.....	PN0417, PN0441
Rebouças PRM.....	Patrícia Ravena Meneses Rebouças.....	PN0182
Recabarren NAG.....	Nashmia Abigail Gomez Recabarren.....	PN0168
Rech IAV.....	Itauana Aliete Vettorello Rech.....	PN0086
Rechmann P.....	Peter Rechmann.....	PN0034
Regalo IH.....	Isabela Hallak Regalo.....	PI0126, PN1096
Regalo SCH.....	Simone Cecilio Hallak Regalo.....	AO0009, AO0069, AO0095, AO0099, AO0102, AO0105, AO0106, PI0126, PI0169, PN0102, PN0446, PN1096, PN1102
Regasini LO.....	Luis Octavio Regasini.....	AO0170, PI0460, PN0164
Régis MA.....	Mylena de Araújo Régis.....	PN0964
Regnault FGC.....	Fabiana Giuseppina di Campli Regnault.....	PI0323, PN0179, PN0743
Rego EB.....	Emanuel Braga Rego.....	RS050
Rêgo EF.....	Emily Feitosa Rêgo.....	PN0719
Rego LF.....	Lorena Ferreira Rego.....	PI0131
Rêgo MOBN.....	Marina Ortenzi Bortolozzo Napoleão do Rêgo.....	PI0061, PI0347
Rêgo ROCC.....	Rodrigo Otávio Citó César Rêgo.....	PN0602
Reher P.....	Peter Reher.....	PI0209
Reina BD.....	Bárbara Donadon Reina.....	AO0041, PI0024, PN0437
Reino DM.....	Danilo Maeda Reino.....	PN0585, PN0586, PN0591, PN1217
Reis A.....	Alessandra Reis.....	AO0082, PI0162, PI0170, PI0449, PN0049, PN0231, PN0272, PN0289, PN0330, PN0335, PN0341, PN0346, PN0351, PN0910, PN0934, RS071
Reis AC.....	Andréa Cândido Dos Reis.....	PI0165, PI0167, PI0173, PI0411, PI0438, PI0444, PN0912, PN0926, PN0927, RS061, RS062, RS080

Reis ACA	Adrianna Costa Alves Dos Reis	RS058
Reis AMS	Amanda Maria Sena Reis	FC020
Reis BA	Bárbara Araújo dos Reis	AO0133, PN0243, PN0311
Reis BO	Bruna de Oliveira Reis	PI0436
Reis BR	Bruno Rodrigues Reis	PN0904, PN0965
Reis CLB	Caio Luiz Bitencourt Reis	PI0069, PN0783, PN0786, PN0789
Reis DCS	Danyella Carolyn Soares Dos Reis	PN0629
Reis GES	Giselle Emilaine da Silva Reis	PI0319, PN0447
Reis GM	Gabriela Martins Reis	PN0807
Reis IAR	Isadora Aparecida Ribeiro Dos Reis	PI0447, PN0979
Reis INR	Isabella Neme Ribeiro Dos Reis	PN0600
Reis JMSN	José Maurício dos Santos Nunes Reis	AO0006, PN0379
Reis LBM	Liliane Braga Monteiro dos Reis	PO004
Reis LO	Larissa de Oliveira Reis	PN0195
Reis MFB	Maria Fernanda Braga Reis	PN0143
Reis MGCP	Maria Gabriella Correia Pontes Reis	PE018
Reis MS	Magda de Sousa Reis	TCC009
Reis NTA	Nayara Teixeira de Araújo Reis	PN1087, RS001
Reis PHRG	Paulo Henrique Rodrigues Guilherme Reis	FC004
Reis PPG	Patricia Papoula Gorni Dos Reis	PI0093, PN0147, PN0151, PN0726, DMG011
Reis RA	Roberta Andrade Reis	AO0123
Reis RM	Ranam Moreira Reis	PI0020, PI0567
Reis TA	Taís Alves Dos Reis	PI0430, PN1290
Reis-Prado AH	Alexandre Henrique dos Reis-Prado	PN0480, PN0521
Rendohl ES	Edelcio de Souza Rendohl	TCC001, TCC002, TCC003, TCC011, TCC031, TCC032
Renon MA	Marcos Aurelio Renon	PE001
Reolon LZ	Luiza Zanette Reolon	AO0150, PN0457
Reolon MCH	Marcia Cristina Hickmann Reolon	PI0432
Réquia EC	Eliza Cachafeiro Réquia	PI0204
Resende BA	Bruna de Almeida Resende	PN0278, PN0316
Resende CCD	Caio César Dias Resende	PN1029, PN1031
Resende GP	Gabriela Pereira de Resende	AO0199
Resende KKM	Kêmelly Karolliny Moreira Resende	RS095
Resende LM	Leandro Marques de Resende	PN0540
Resende MAP	Maráisa Aparecida Pinto Resende	PN0893
Resende PCB	Paula Christina Brescia de Resende	PN0185
Resende PD	Pedro Damas Resende	PN0816, PN1151
Resende RFB	Rodrigo Figueiredo de Brito Resende	PN0606
Resende TPA	Thais Polastri Antunes Resende	PN1012
Restrepo MR	Manuel Restrepo Restrepo	AO0079
Retamal-Valdes B	Belén Retamal-Valdes	FC005
Reus JC	Jessica Conti Reus	RS074
Reynolds MA	Mark Allan Reynolds	AO0118
Rezende FC	Fernanda Carvalho Rezende	PI0406
Rezende KMPC	Karla Mayra Pinto e Carvalho Rezende	RS028
Rezende M	Márcia Rezende	PN0272, PN0920, RS071
Rezende NS	Nathalia Santos Rezende	TCC025
Rezende TMB	Taia Maria Berto Rezende	AO0116, PN0510, PN0532, PN1220
Rhodes GAC	Gabriela Aparecida Caldeira Rhodes	PI0542, PN1049
Ribas BR	Beatriz Ribeiro Ribas	PN0032
Ribas RG	Renata Guimarães Ribas	PI0286, PI0561

Ribeiro AB	Adriana Barbosa Ribeiro	PI0532, PN0375, PN0377, PN1002
Ribeiro AB	Aline Barbosa Ribeiro	PN1002
Ribeiro AD	Adyelle Dantas Ribeiro	PN0697
Ribeiro AE	Ana Elisa Ribeiro	PI0534, RS021
Ribeiro AIAM	Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro	PI0219
Ribeiro AKC	Anne Kaline Claudino Ribeiro	PN1013
Ribeiro AO	Anderson Orzari Ribeiro	PN0023
Ribeiro AOP	Amanda de Oliveira Pinto Ribeiro	PI0433
Ribeiro APD	Ana Paula Dias Ribeiro	PN0994, LH016
Ribeiro APF	Ana Paula Fernandes Ribeiro	PI0199, PI0260, PI0510, PN0545, PN1058, PN1125, PN1137, PN1183, TCC008
Ribeiro AV	Allan Victor Ribeiro	PN0514, LH003
Ribeiro BA	Bruna Afonso Ribeiro	PN0723
Ribeiro BF	Betania Fachetti Ribeiro	PI0114
Ribeiro CCC	Cecilia Claudia Costa Ribeiro	AO0026, PO008, PO023, PI0067, PN1073, PN1213, TCC012
Ribeiro CG	Cleide Gisele Ribeiro	PI0404
Ribeiro CS	Caroline Santos Ribeiro	PN0004, PN0006, PN0010
Ribeiro DG	Daniela Garcia Ribeiro	PN0693
Ribeiro DKG	Dhércia Kerolayne Gomes Ribeiro	PI0224
Ribeiro FC	Felipe de Camargo Ribeiro	AO0033, PI0015, PI0307, PI0433, COL004
Ribeiro FV	Fernanda Vieira Ribeiro	PN0552, PN1233
Ribeiro GA	Gabriela de Arruda Ribeiro	PI0512
Ribeiro HL	Hallisson Lucas Ribeiro	PN1310
Ribeiro IM	Isabela Massaro Ribeiro	PN0647
Ribeiro JL	Josiane Loch Ribeiro	PN0947
Ribeiro JL	Jaqueline Lemes Ribeiro	PN0849
Ribeiro JS	Juliana Silva Ribeiro	AO0109
Ribeiro Junior PD	Paulo Domingos Ribeiro Junior	PN1106
Ribeiro LN	Lucas Nascimento Ribeiro	PN0869, PN0873
Ribeiro MA	Mateus Antunes Ribeiro	AO0136, PN0035, PN0609, PN0632, PN0634, PN0863
Ribeiro MCO	Michele Costa de Oliveira Ribeiro	PN0656, RS118
Ribeiro MES	Mara Eliane Soares Ribeiro	PN0332, PN0883, PN0950, PN0952
Ribeiro MFA	Marcela Ferreira Abrahão Ribeiro	RS085
Ribeiro MG	Marcia Gonçalves Ribeiro	PI0074
Ribeiro MLP	Maria Luísa Prazeres Ribeiro	PN0326
Ribeiro MTH	Maria Tereza Hordones Ribeiro	PN0343, PN0933
Ribeiro MVF	Marina Vargas de Figueiredo Ribeiro	PI0530
Ribeiro NR	Nathalia Regina Ribeiro	COL010
Ribeiro RA	Rosangela Almeida Ribeiro	PN0069, PN0079, COL005
Ribeiro RAO	Rafael Antonio de Oliveira Ribeiro	FC017, AO0002, AO0202, PI0397, PI0421, PI0435, PN0252, PN0298, PN0374
Ribeiro RB	Robson Barroso Ribeiro	PI0517
Ribeiro RB	Rafaella de Brito Ribeiro	PI0270, PN0438, PN0688
Ribeiro RF	Ricardo Faria Ribeiro	AO0004, AO0188, PI0398, PI0453, PN0304, PN0373, PN0388, PN0625, PN0944
Ribeiro RG	Rodrigo Gonçalves Ribeiro	PN0884
Ribeiro Silva A	Alfredo Ribeiro Silva	PI0116
Ribeiro SMM	Suely Maria Mendes Ribeiro	PN1111
Ribeiro SP	Sara Palma Ribeiro	PI0217
Ribeiro TE	Thalles Eduardo Ribeiro	PN0500, PN0674
Ribeiro VL	Vítor Luís Ribeiro	PN1161

Ribeiro YJS	Yuri Jivago Silva Ribeiro	AO0051
Ribeiro-Júnior NV	Noe Vital Ribeiro Júnior	PI0183, PN1239
Ribeiro-Lages MB	Mariana Batista Ribeiro-lages	PI0354, PN0792, RS033
Ribeiro-Rotta RF	Rejane Faria Ribeiro-rotta	PI0112, PI0359
Ricardo AL	Ana Lucia Ricardo	PN0405
Ricardo NMPS	Nágila Maria Pontes Silva Ricardo	PI0160
Ricardo V	Vitória Ricardo	PI0126
Ricco P	Pamela Ricco	AO0197
Ricoldi MST	Milla Sprone Tavares	PI0127, PN0592
Ricomini-Filho AP	Antônio Pedro Ricomini Filho	AO0031, AO0032, AO0066, AO0129, PI0009, PN0042, PN0668, PN1248
Rifane TO	Tainah Oliveira Rifane	PI0164, PI0422, PI0441, RS049
Righetti MA	Mariah Acioli Righetti	AO0099
Rigo-Junior D	Darlan Rigo Junior	PN0789, PN1231
Rinaldo D	Daniel Rinaldo	PN0670
Rinco UGR	Ugo Guilherme Roque Rinco	PN1048
Rino-Neto J	José Rino Neto	PN0051, PN0165
Rios ACS	Ana Cláudia dos Santos Rios	PI0191
Rios BR	Barbara Ribeiro Rios	PI0132, PN0459, PN1097
Rios D	Daniela Rios	AO0027, AO0043, AO0204, PI0076, PI0323, PN0001, PN0167, PN0179, PN0265, PN0743
Rios RA	Rafael Araújo Rios	PI0324, PN0092
Riquieri H	Hilton Riquieri	AO0203, PI0227
Risso PA	Patrícia de Andrade Risso	PN0808
Ritzel IF	Irene Fanny Ritzel	PI0262
Rivas ACA	Ana Carolina Aparecida Rivas	PN0592
Rivero ERC	Elena Riet Correa Rivero	PI0374
Rizuto AV	Ariela Vilela Rizuto	PN0914
Rizzante FAP	Fabio Antonio Piola Rizzante	PN1029
Rizzato JMB	Jaqueline Maria Brandão Rizzato	PN0244
Rizzato VL	Veridiana Lopes Rizzato	AO0027, LH006
Robbs BK	Bruno Kaufmann Robbs	PN0555
Robles HF	Helena Fujisaka Robles	TCC017
Rocha AA	Adna Alves Rocha	PN1032
Rocha BA	Breno Amaral Rocha	PN0861
Rocha BC	Beatriz de Carvalho Rocha	PE014
Rocha CT	Caroline Trefiglio Rocha	PI0255, PN0494
Rocha CT	Cristiane Tomaz Rocha	PN0793
Rocha DGP	Daniel Guimarães Pedro Rocha	PI0215, PI0497, PN0475, PN0481, PN0497, PN0501, PN0503, PN0504, PN0505, PN0509
Rocha DM	Daniel Maranha da Rocha	PN0230
Rocha DN	Daniel Navarro da Rocha	PN0984
Rocha DRC	Deborah Rackel Caldas da Rocha	PN0042
Rocha EP	Eduardo Passos Rocha	PN1008
Rocha ES	Elizabeth de Souza Rocha	DMG015
Rocha F	Fabio Rocha	PI0153
Rocha FF	Fernanda Faria Rocha	PI0036
Rocha FN	Fabricio Nogueira Rocha	PO005
Rocha FRG	Fernanda Regina Godoy Rocha	AO0130
Rocha FS	Flaviana Soares Rocha	PN0629
Rocha GMC	Grasielle di Manoel Caiado Rocha	PN0206

Rocha IR	Isabela Rodrigues Rocha	PE027
Rocha JM	Juliana Machado Rocha	PI0502, PN1167
Rocha JS	Juliana Schaia Rocha	AO0023, AO0154, AO0208, PN0418, RS021, RS101
Rocha LA	Lauane Alves Rocha	PN0035
Rocha LAF	Luciana Angulo Faria Rocha	PN0668
Rocha MFS	Marcela Fernanda Dos Santos Rocha	PN1250
Rocha MG	Mateus Garcia Rocha	PN0256
Rocha MIS	Maria Isabela Siqueira Rocha	PI0107, PI0309, PI0430
Rocha MM	Meirielly Morais Rocha	PI0037
Rocha MO	Marcone de Oliveira Rocha	PN0788
Rocha MPC	Max Pinto da Costa da Rocha	PN0332
Rocha NB	Najara Barbosa da Rocha	PE028
Rocha PC	Paola Casali Rocha	PI0086
Rocha RASS	Renata Andrea Salvitti de Sá Rocha	PN0707
Rocha RO	Rachel de Oliveira Rocha	PN0068
Rocha RS	Rafael Santos Rocha	PI0140, PN0888
Rocha RS	Ramon da Silva Rocha	PN0810, PN1247
Rocha SE	Silvania Elisariro da Rocha	PI0071
Rocha TD	Thiago Defilippo Rocha	PI0096
Rocha TE	Tiago Esgalha da Rocha	PO012, PN1288, RS094
Rodini CO	Camila Oliveira Rodini	PN0547
Rodrigues AEA	Ana Elisa Amaro Rodrigues	PN1218
Rodrigues CD	Camila Domingos Rodrigues	PN0151
Rodrigues CH	Caroline Hornink Rodrigues	AO0196, PN0386, PN0880
Rodrigues CPM	Célia Patricia Müller Rodrigues	PN0972
Rodrigues EM	Elisandra Márcia Rodrigues	AO0006, AO0159, PI0492, PN0528, PN1140, PN1149
Rodrigues FCN	Fernanda Cristina Nogueira Rodrigues	PN0282
Rodrigues GB	Giulia Bueno Rodrigues	PN0537
Rodrigues GF	Gabriella Fernandes Rodrigues	PI0089, PN0790, DMG012, TCC015
Rodrigues GM	Giulia Murcia Rodrigues	PI0520, PN0515
Rodrigues HB	Hermana Barbosa Rodrigues	PN0004
Rodrigues HMS	Héctor Michel de Sousa Rodrigues	PN0499, PN1315
Rodrigues HS	Heloisa de Souza Rodrigues	PN0215
Rodrigues JA	Jonas de Almeida Rodrigues	HA004, FC008, PE006, PI0097, PI0098, COL007, DMG008
Rodrigues JF	Jessica Ferreira Rodrigues	PI0367, PN1085
Rodrigues JIG	João José Galvão Rodrigues	PI0251
Rodrigues JV	Jeneffer Vieira Rodrigues	PI0198
Rodrigues JVS	João Victor Soares Rodrigues	PN1076, RS115
Rodrigues LC	Lucas Cabral Rodrigues	PI0069
Rodrigues LF	Letícia de Faria Rodrigues	PI0166, PI0407
Rodrigues LG	Lorrany Gabriela Rodrigues	FC027, PN0404, PN1049
Rodrigues LGS	Letícia Gabriella de Souza Rodrigues	PI0283
Rodrigues LLFR	Luciane Lacerda Franco Rocha Rodrigues	PN1012
Rodrigues M	Mayara Rodrigues	PN0844, PN0858
Rodrigues MAR	Marco Antonio Rigo Rodrigues	PN0245
Rodrigues MC	Marcela Charantola Rodrigues	PI0003, PI0446, PN0220, PN0791
Rodrigues MDP	Mascilene Domingos Pereira Rodrigues	PN0037
Rodrigues MFD	Maria Fernanda Destro Rodrigues	AO0061, RS087
Rodrigues MFS	Maria Fernanda Suhett Rodrigues	PN0130
Rodrigues MJS	Michael Júnio da Silva Rodrigues	AO0114, PI0490, PN1137, PN1138
Rodrigues ML	Michely de Lima Rodrigues	PI0260, PN1058

Rodrigues MLA	Maria de Lara Araujo Rodrigues	PI0148, PN0967
Rodrigues PA	Patrícia de Almeida Rodrigues	PN1105, PN1160
Rodrigues R	Renan Rodrigues	PI0100
Rodrigues RAA	Renato Abraão Azevedo Rodrigues	PN0793
Rodrigues RB	Renata Borges Rodrigues	PN0672
Rodrigues RCS	Renata Cristina Silveira Rodrigues	AO0004, AO0188, PI0398, PN0304, PN0388, PN0625, PN0944
Rodrigues RCV	Renata Costa Val Rodrigues	TCC005
Rodrigues REA	Ranyele Elis Alexandre Rodrigues	RS004, RS049
Rodrigues RF	Raphaella Farias Rodrigues	PI0304
Rodrigues RM	Rafael Martins Rodrigues	PN0590
Rodrigues RPCB	Renata Prata Cunha Bernardes Rodrigues	RS103
Rodrigues TA	Tayane Arruda Rodrigues	PN0250
Rodrigues VBM	Vinicius Braudes Martins Rodrigues	AO0053
Rodrigues VVR	Valério Venturini Resende Rodrigues	PN0203
Rodrigues-Júnior JG	Josinaldo Guedes Rodrigues Júnior	PN0697
Rodrigues-Neto EM	Edilson Martins Rodrigues Neto	COL002, COL003
Rojas-Gualdron DF	Diego Fernando Rojas-gualdron	AO0079
Rolim JPML	Juliana Paiva Marques Lima Rolim	PN0929
Rolim PAS	Pedro Antônio de Souza Rolim	PN0225, PN0349
Rolim TZC	Tatiane Zahn Cardoso Rolim	AO0045, PN0137, RS027
Roma FRVO	Fábia Regina Vieira de Oliveira Roma	PI0455
Roman-Torres CVG	Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres	PI0251, PN0444, PN0596, PN0602, RS025
Romano AR	Ana Regina Romano	PN0008
Romano BC	Beatriz de Cássia Romano	PN0294
Romano BS	Bruna de Souza Romano	RS101
Romano FL	Fabio Lourenco Romano	PN0170, PN0737, PN0767
Romano MM	Marcelo Munhões Romano	PI0292, PN1287, PN1291
Romanowski FNA	Francielle Nunes de Azevedo Romanowski	PO004
Romansina D	Dinete Romansina	PN0568
Romão DA	Dayse Andrade Romão	PI0081, PI0304
Romero GDA	Giovana Dornelas Azevedo Romero	PI0235, PN1007, COL009
Romero VHD	Vitor Henrique Digmayer Romero	DMG004
Romito GA	Giuseppe Alexandre Romito	AO0171, PI0292, PN0600, PN0602, PN1287, PN1291
Rorato LV	Lais Venâncio Rorato	PI0070, PN0671
Roriz VM	Virgílio Moreira Roriz	PI0359
Ros AR	Ângela Rezende da Ros	PN1297
Rosa A	Andrei Rosa	PI0568, PN0978, PN0982
Rosa AF	Amanda Freitas da Rosa	PN0466
Rosa AL	Adalberto Luiz Rosa	FC001, FC002, AO0096, AO0100, AO0143, AO0151, PI0383, PI0385, PI0388, PN0446, PN0450, PN0459, PN0638
Rosa AR	Adrielly Renata Rosa	PO022
Rosa BM	Bibiana Mello da Rosa	AO0150, PN0457
Rosa BSPA	Beatriz Salomão Porto Alegre Rosa	PE014
Rosa CDRD	Cleber Davi Del Rei Daltro Rosa	RS064
Rosa CH	Caroline Huber Rosa	PO006
Rosa CS	Catharina Simioni de Rosa	PN0006
Rosa FCLS	Flavia Cristina Liro de Souza Rosa	PI0124
Rosa GS	Gabriela Speck da Rosa	PN0953
Rosa LCL	Luiz Carlos Laureano da Rosa	PN1152
Rosa LH	Lucas Henriques Rosa	AO0136, PN0035, PN0609, PN0632, PN0634

Rosa LN	Larissa Nunes Rosa	PN0498, PN1315
Rosa PAA	Paola Aguiar Afonso da Rosa	PI0278
Rosa RC	Rodrigo César Rosa	PN0862
Rosa RV	Renato Voss Rosa	PN0267
Rosa SV	Saulo Vinicius da Rosa	PN0418, RS021
Rosa TC	Thamirys da Costa Rosa	PN0798
Rosa V	Vinicius Rosa	PN1088
Rosa VM	Vitor Mattos Rosa	PI0498
Rosa VM	Vinicius Matheus Rosa	PN1106
Rosa YMG	Yara Maria Gomes Rosa	PN0503, PN0504
Rosado ACL	Ana Cláudia Leite Rosado	PN1057
Rosado LPL	Lucas de Paula Lopes Rosado	AO0092, PI0502, PN0842
Rosalen NP	Nathália Prigol Rosalen	PI0221, PI0263
Rosalen PL	Pedro Luiz Rosalen	PI0060, PN0266, PN0270, PN0666, PN0673, PN0678
Rosário Junior AF	Ademir Franco do Rosário Junior	PN0199, PN0207, PN0216, RS099
Rosatto CMP	Camila Maria Peres de Rosatto	PN0512, PN0513, RS008
Roscoe MG	Marina Guimarães Roscoe	PI0071, PI0101, PN0149, PN0791, PN0877, PN0966, RS100
Rosell FL	Fernanda Lopez Rosell	PN0166
Rosenblatt A	Aronita Rosenblatt	PN0007
Rosenstein RLF	Rossana Luzia Fabri Rosenstein	PN0358
Rosim PLB	Pedro Luis Busto Rosim	PI0214
Rosing CK	Cassiano K. Rosing	AO0140, PN1210, RS098
Rossa-Junior C	Carlos Rossa Junior	AO0087, AO0170, PI0014
Rossato A	Amanda Rossato	PN0549, PN0550, PN0551, PN0569
Rossato MDS	Mayara Delfino Sentone Rossato	PN1084
Rossato PH	Paulo Henrique Rossato	PN0091, PN0175
Rosse ML	Maria Laura Rosse	PI0398
Rossi AC	Ana Cláudia Rossi	PI0128, PI0131
Rossi AM	Alexandre Malta Rossi	PN0606
Rossi GRC	Giovanni Riva Cavalletti de Rossi	PN0224, PN0226
Rossi ME	Matheus Elias Rossi	PN0674, PN0876
Rossi MT	Marco Túlio Rossi	RS002
Rossi NR	Natalia Rivoli Rossi	PI0236, PN0667
Rossi RMM	Roberta Mirandola Mile Rossi	PN1185
Rossoni C	Carina Rossoni	PI0349
Rossoni RD	Rodnei Dennis Rossoni	AO0036, AO0038, PN0026, COL004
Rost JF	Júlia Franciele Rost	PN1232
Rotta IS	Isadora Dos Santos Rotta	PN1210
Rovai ES	Emanuel da Silva Rovai	RS097
Rovaris K	Karla Rovaris	PN0198
Rover G	Gabriela Rover	PN0467
Rovere GG	Gabriela Godoy Rovere	PN0832
Ruano V	Victor Ruano	PI0140
Ruas CM	Cristina Mariano Ruas	PN0403
Rubim AN	Amanda Neves Rubim	PI0079
Rubio JCC	Juan Carlos Campos Rubio	PN0999
Rubira CMF	Cássia Maria Fischer Rubira	PN0853, PN0865, PN0867, COL010
Rubo JH	José Henrique Rubo	PI0138, PN0273, PN0896
Rudiger EC	Erika Costa Rudiger	PN0694
Rueda GZ	Gustavo Zanelato Rueda	PN0108
Rueggeberg F	Frederick Rueggeberg	AO0189, PN0316

Rueggeberg FA.....	Frederick Allen Rueggeberg.....	AO0005
Ruellas ACO	Antônio Carlos de Oliveira Ruellas	HA006, PN0107, PN0728
Rufato FCTF	Fernanda Cristina Toloi Fiori Rufato	PN0446
Ruggiero MM.....	Mirelle Maria Ruggiero.....	PN1262, DMG020
Ruiz GM.....	Glaucio Morente Ruiz.....	PN0600
Ruiz KGS.....	Karina Gonzales Silvério Ruiz.....	HA014, AO0123, AO0124, AO0129, PI0383, PN0556, PN1238, PN1243, PN1244, PN1252
Ruschel MB	Mariana Bueno Ruschel	PI0131
Sa CDL.....	Carlos Diego Lopes sa	PI0377, PI0380, RS004
Sá JCA.....	Joyce Caroline Alves de sa.....	PN0387
Sá PPA.....	Pedro Paulo Alves sa.....	PI0480
Sá TCM.....	Tassiana Caçado Melo Sá.....	PI0427
Saab RC	Rafaella Caramori Saab.....	PN0267
Saad JRC.....	Jose Roberto Cury Saad	PN0959
Saavedra FM.....	Flávia Medeiros Saavedra	PN0478, PN0491
Saavedra GSFA.....	Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra.....	AO0190, AO0203, PI0227, PI0236, PI0457, PI0523, PN0236, PN0280, PN0360, PN0371, PN0968, PN1303
Saba-Chujfi E.....	Eduardo Saba-chujfi	PN0573, PN1270
Sabatini GP	Gabriela Panca Sabatini	PI0519, PN0383, RS078
Sabbo BM	Breno Minervini Sabbo	PI0070, PI0084
Sabbo LCR.....	Luciana Corrêa Ribeiro Sabbo	PI0070, PI0084
Sabino CF.....	Clarice Ferreira Sabino	PI0433
Sabino GSP.....	Gabriela Sergini Pereira Sabino	PN0734
Sabino-Arias IT.....	Isabela Tomazini Sabino Arias	FC006
Saboia-Dantas CJ.....	Carlos José Saboia Dantas	PN1301
Sachetti DG.....	Diandra Genoveva Sachetti.....	PI0221
Sacomani AC	Arieth Cristina Sacomani	PN0474, PN1154
Sacramento CM	Catharina Marques Sacramento	PN1252
Sacramento MR	Mariana Ribeiro Sacramento.....	PI0392
Saddi LCS	Larissa Carcavalli Santos Saddi.....	PN0057, PN0708
Saggioro ACB.....	Ana Clara Bortolucci Saggioro	PN0890
Sagnori RS	Renata Silveira Sagnori.....	PN1092
Saguchi AH.....	André Hayato Saguchi	PE003, PN0519, PN0689, PN0693, PN1127, PN1173, PN1185
Sahadi BO	Beatriz Ometto Sahadi	PI0174, PN0310, PN0323
Sahm BD.....	Beatriz Danieletto Sahm	PI0453
Sahyon HBS.....	Henrico Badaoui Strazzi Sahyon	PI0176, PI0436, PN0535
Sakae LO.....	Letícia Oba Sakae	PN0017
Sakai VT	Vivien Thiemy Sakai.....	PN0066, PN0116, PN1048
Sakamoto AE	Amanda Eliane Sakamoto	PN0729
Sakassegawa PA.....	Paula Ayumi Sakassegawa	AO0182
Sakiyama KI.....	Kylze Ikegami Sakiyama	PN1236
Sakuma RH.....	Rodrigo Hayashi Sakuma.....	RS079
Salas M M S.....	Mabel Miluska Suca Salas	AO0207, PE026, PI0020, PI0242, PI0243, PI0248, PI0288, PI0448, PI0548, PI0567
Salatti RC.....	Rafael Calixto Salatti	PN1307
Salazar Marocho SM.....	Susana Maria Salazar Marocho.....	LH012
Salazar-Gamarra R.....	Rodrigo Salazar Gamarra.....	LH014
Saldanha JR.....	Julia Ramaldes Saldanha.....	PI0450
Saldanha LL.....	Luiz Leonardo Saldanha	PI0035, PN0002
Saleh MAK	Mohamed Abdul Karim Saleh.....	PN0689, PN0690, PN0693, PN0864, PN1185, PN1283, TCC034
Sales J.....	Juliana Sales	PN0860

Sales LS	Luciana Solera Sales	PN0063, PN0123, RS017, RS038
Sales MA.....	Marina Araújo Sales.....	PI0377, PI0380, RS004
Sales TDB.....	Tassio Drieu Bellezzia de Sales	PN0720
Sales-Peres SHC	Silvia Helena de Carvalho Sales Peres.....	PI0336, PN0126, PN0429, PN0430, LH020, RS113
Salgado ADY	Alexandre Daher Yunes Salgado.....	PN0920
Salgado DMRA.....	Daniela Miranda Richarte de Andrade Salgado.....	AO0088
Salgado HC.....	Helio Cesar Salgado.....	PN1002
Salgado L.....	Livia Salgado	PN0048, PN0052
Saliba NA.....	Nemre Adas Saliba.....	PN1077, PN1081
Saliba TA.....	Tânia Adas Saliba.....	PN0422, PN0442, PN1046, PN1063, PN1077, PN1081, LH019
Salles J	Juliana Salles.....	PN0284, PN0291
Salles LP	Loise Pedrosa Salles.....	PI0293, PN0021
Salles MM.....	Marcela Moreira Salles	PI0578
Sallum AW.....	Antônio Wilson Sallum.....	AO0165, PN1243
Sallum EA.....	Enilson Antonio Sallum	AO0123, AO0129, AO0165, PN1248, PN1252
Salmeron S.....	Samira Salmeron	FC015, PN1258, PN1273, PN1278
Salmon CR.....	Cristiane Ribeiro Salmon	FC011
Salomão KB.....	Karina Borges Salomão.....	RS017, RS038
Salomão R.....	Rafael Salomão	PN0890
Saltareli FM	Fernanda Mara Saltareli	PN0526
Salvador MVO.....	Marcos Vinicius de Oliveira Salvador	PI0454, PN0974
Salvador SLS	Sergio Luiz de Souza Salvador	AO0166, PI0451, PN0907, PN1235, PN1246, PN1305
Salvio LA.....	Luciana Andrea Salvio	PI0145
Salzedas LMP	Leda Maria Pescinini Salzedas.....	PI0355
Samico RP.....	Renata de Paula Samico.....	PI0229
Sampaio AA.....	Aline Araujo Sampaio	PI0542, PN0440, PN1045, PN1078
Sampaio C.....	Caio Sampaio	PN0680, PN0682, PN0761, PN0776, PN0785, RS079
Sampaio FC.....	Fabio Correia Sampaio.....	PN0427
Sampaio GN.....	Gabriel Nunes Sampaio.....	PI0231, PN1035
Sampaio JQ.....	Juliana Queiroz Sampaio.....	PN1245
Sampaio JV	Jéssica Vasconcelos Sampaio.....	PE026
Sampaio MMD.....	Maria Mariquinha Dantas Sampaio	PN0714
Sampaio MN	Mateus Nunes Sampaio.....	AO0174
SAMPAIO RF.....	Ruan Ferreira Sampaio.....	PN0330
Sampaio RMF.....	Rui Manuel Freire Sampaio	PI0251
Sampaio SC.....	Samara Catarino Sampaio	PN1048
Sampaio VHG.....	Vitor Hugo Gonçalves Sampaio.....	PN1054
Sancas MC.....	Mariana Coutinho Sancas	PN0078, PN0719
Sanches GT.....	Guilherme Trafani Sanches	AO0061
Sanches I.O.....	Ingrid Bandeira Sanches	RS065
Sanches NS	Natália Dos Santos Sanches.....	AO0137, AO0180, PI0277
Sanchez GZ.....	Giovanna Zerbato Sanchez	PI0389, PI0391
Sanchez PKV	Paula Katherine Vargas Sanchez.....	PI0030, PI0125, PI0127, PI0381
Sánchez-Ayala A.....	Alfonso Sánchez-ayala.....	AO0014, AO0160, PN1015
Sanchez-Puetate JC.....	Julio Cesar Sanchez-puetate.....	PI0010, PI0310, PN0023, PN0558
Sandes-Filho MS.....	Maria Suzymille de Sandes Filho	PN0685, PN0700
Sandini V.....	Vanessa Sandini.....	PN0516
Sanglard LF.....	Luciana Faria Sanglard	RS040
Sant'anna GQ.....	Gabriel Querobim Sant'Anna	PN0157, RS056
Sant'anna GR.....	Giselle Rodrigues de Sant'anna.....	PO016, PN0721

Sant'Anna EF.....	Eduardo Franzotti Sant'anna.....	PI0046, PI0086, PN0048, PN0095, PN0100, PN0107, PN0124, PN0133, PN0159, PN0161, PN0193, PN0705, RS053
Sant'Anna LIDA.....	Letícia Iandeyara Dantas de Andrade Sant'Anna.....	RS053
Santaella GM.....	Gustavo Machado Santaella.....	AO0054
Santaella NG.....	Natalia Garcia Santaella.....	RS083
Santamaria MP.....	Mauro Pedrine Santamaria.....	AO0052, PI0346, PI0382, PI0416, PN0549, PN0550, PN0551, PN0569, PN0612, PN1206, PN1216, PN1241
Santamaria-Júnior M.....	Milton Santamaria-Júnior.....	AO0028, AO0052, PI0346, PN0460, PN0836, RS051
Santana ACP.....	Adriana Campos Passanezi Santana.....	FC021, AO0127, AO0164, AO0168, PN0579, PN0584, PN0642
Santana CM.....	Carla Miranda Santana.....	AO0048, PI0045, PI0064, PI0315
Santana DC.....	Dilma Carvalho Santana.....	PN0557
Santana GB.....	Guilherme Bandeira Santana.....	PN0661, PN0687
Santana LCL.....	Luis Carlos Leal Santana.....	PN1277
Santana MLL.....	Maria Luiza Lima Santana.....	PN0511
Santana SI.....	Sandro Isaiás Santana.....	PN1305
Santana TR.....	Tauan Rosa de Santana.....	PN0898
Santana TT.....	Thalita Teixeira Santana.....	PN0133
Santana TV.....	Thais Viggiani Santana.....	PN0011
Santana VB.....	Veronica Batista Santana.....	PN0877, PN0966
Santi LRP.....	Larissa Rodrigues Pereira Santi.....	PI0005
Santi MR.....	Marina Rodrigues Santi.....	PN0323
Santi SS.....	Samantha Simoni Santi.....	HA015
Santiago AC.....	Adelita Carolina Santiago.....	PN0663, PN0664
Santiago BM.....	Bianca Marques Santiago.....	RS066
Santiago LHM.....	Luiz Henrique Maia Santiago.....	PN0578
Santiago RC.....	Rodrigo César Santiago.....	PN0048
Santiago SL.....	Sergio Lima Santiago.....	PI0151, PN0264
Santiago-Junior JF.....	Joel Ferreira Santiago Junior.....	RS113
Santin DC.....	Daniella Cristo Santin.....	PI0418, PI0437, PN0247
Santin GC.....	Gabriela Cristina Santin.....	PI0153, PN0288, PN0309
Santini L.....	Luísa Santini.....	PI0262
Santinoni CS.....	Carolina Dos Santos Santinoni.....	PI0464, PI0468, PN0572, PN0580, PN0582, PN0593, PN1132, PN1172
Santis LR.....	Leandro Ruivo de Santis.....	PN0964
Santo TME.....	Tiago Martins do Espirito Santo.....	PN0334
Santos AB.....	Andreza Barkokebas Santos.....	PN0869
Santos ACC.....	Ana Carolina Chipoletti Santos.....	PN0108
Santos ACM.....	Andreza Cristina Moura Dos Santos.....	AO0016, PI0222
Santos AFP.....	Ana Flávia Piquera Santos.....	PI0280, PI0283, PN0448, PN0598, PN0603
Santos AHL.....	Alice Helena de Lima Santos.....	AO0069
Santos AKCR.....	Ândrea Kely Campos Ribeiro Dos Santos.....	PN1111
Santos ALS.....	André Luis Souza Dos Santos.....	PI0090
Santos AM.....	Alexandre Magno Dos Santos.....	HA005
Santos AMC.....	Adillys Marcelo da Cunha Santos.....	PN0629
Santos AMC.....	Alice Machado Carvalho Santos.....	PI0576, PN0127
Santos AMS.....	Anderson Maikon de Souza Santos.....	PI0281, PN0449, PN1101, PN1274, RS114
Santos APP.....	Ana Paula Pires Dos Santos.....	PN0139, PN0775, RS006, RS032
Santos AS.....	Alyssa Sales dos Santos.....	PN1265
Santos BA.....	Belquis Alves Dos Santos.....	PI0294
Santos BFE.....	Bianca Fernanda Espósito Santos.....	PN0454
Santos BFO.....	Bruno Fernandes de Oliveira Santos.....	PN0813

Santos BM.....	Bruna Michalski dos Santos.....	PI0546
Santos BMEB.....	Bruna Maria Emerenciano Bueno Dos Santos.....	PN0417
Santos CB.....	Celso Bilynkiewicz dos Santos.....	PN0424
Santos CCO.....	Cibelle Cristina Oliveira Dos Santos.....	RS056
Santos CCV.....	Caroline Chepernate Vieira Dos Santos.....	PN0615, RS115
Santos CHSD.....	Carlos Henrique de Sales Dias Santos.....	PN1216
Santos DC.....	Deysimara de Cassia Santos.....	PE026
Santos DLP.....	Déborah Laurindo Pereira Santos.....	PN1101
Santos DM.....	Daniela Micheline Dos Santos.....	HA010, AO0013, PI0235, PN0317, PN1007, PN1021, PN1035
Santos DM.....	Daniela Meneses Santos.....	RS082
Santos DQ.....	Douglas Queiroz Santos.....	PN0967
Santos DRO.....	Douglas Rafael Oliveira Dos Santos.....	PI0052
Santos EA.....	Erick Alves Dos Santos.....	RS075
Santos EC.....	Emily Correa Dos Santos.....	PI0354, PN0792
Santos ECA.....	Eduardo César Almada Santos.....	PN0745, PN0753, PN0836, PN1068, RS108
Santos EG.....	Emerson Gomes dos Santos.....	PI0529
Santos EIAHP.....	Elena Iraê Almeida Hummel Pimenta Santos.....	PN0235
Santos ELS.....	Evelyn Luzia de Souza Santos.....	PI0015, PI0307, PI0312
Santos EM.....	Elaine Marcilio Santos.....	TCC016
Santos EM.....	Eric Mayer dos Santos.....	AO0011, PN0282, PN0308
Santos EO.....	Ericles Otávio Santos.....	PN0100
Santos ES.....	Edilaine Soares Dos Santos.....	PI0269, PN0414
Santos FA.....	Flávia Adalgiza Dos Santos.....	PI0442
Santos FA.....	Fábio André Santos.....	PN1221, PN1229
Santos FHPC.....	Fábio Henrique de Paulo Costa Santos.....	PN1290
Santos Filho PCF.....	Paulo César Freitas Santos Filho.....	PI0107, PI0430, PN0698, PN0990, RS015, RS072
Santos FLA.....	Flavia Liana Araujo Santos.....	AO0021
Santos FRR.....	Fernanda Regina Ribeiro Santos.....	PN0488
Santos G.....	Genivaldo Dos Santos.....	PN0704
Santos GC.....	Gabriela Conde Dos Santos.....	PN0332, PN0950, PN0952
Santos GGE.....	Geovana Gomes E. Santos.....	PI0404
Santos GM.....	Gabriel Mulinari dos Santos.....	PI0556
Santos GN.....	Guilherme Nakagawa Santos.....	AO0084
Santos GNA.....	Guilherme Nilson Alves Dos Santos.....	PN1055
Santos GO.....	Gustavo Oliveira dos Santos.....	PN0237
Santos H.....	Hellen Santos.....	PN1120
Santos HES.....	Heraldo Elias Salomão Dos Santos.....	PN0362
Santos HFS.....	Hanna Flavia Santana Dos Santos.....	PI0286, PI0561
Santos IC.....	Isabella Cristine Dos Santos.....	PI0383, PN0450
Santos IF.....	Isabella Fernanda Dos Santos.....	PN0554, PN0562
Santos IG.....	Ingrid Garcia Santos.....	PI0301
Santos IM.....	Igor Mendes Dos Santos.....	PI0239
Santos INAO.....	Ingrid Nazaré Araújo de Oliveira Santos.....	PI0304
Santos JD.....	Jéssica Diane dos Santos.....	AO0033
Santos JD.....	Jardel Dorigon Dos Santos.....	PI0498, PN0462, PN0484
Santos JD.....	Jéssica Dias Santos.....	PN0399
Santos JET.....	José Eduardo Tanus dos Santos.....	PN1246
Santos JG.....	Julia Graciela Dos Santos.....	PN0283
Santos JMF.....	João Matheus Fonseca E. Santos.....	PI0390, PN1097
Santos JMM.....	Julia Maria Mendes Dos Santos.....	PI0514
Santos JN.....	Juliana Nascimento Santos.....	PI0213

Santos JS	Jaqueline Silva Dos Santos	PI0556
Santos JS	Jacqueline Silva Santos	PN0403
Santos KC	Karine Carvalho Dos Santos	AO0182, PI0399
Santos KF	Karina Felix Santos	PN0262
Santos KM	Katheleen Miranda Dos Santos	AO0097, AO0142, RS073
Santos LCF	Laura Cid Flores Dos Santos	PN1198
Santos LCM	Letícia Canhestro Machado Santos	AO0113, PN0658
Santos LFM	Letícia Fernanda Moreira Dos Santos	PN0084
Santos LFN	Luiz Felipe Nogueira Santos	PE029, PI0094
Santos LI	Luara Isabela dos Santos	PN0665
Santos LL	Lucineide Lima dos Santos	PI0155, PN0275, PN0283
Santos LM	Lucio Murilo dos Santos	AO0185
Santos LRAC	Lais Renata Almeida Cezário Santos	PN0685
Santos LS	Larissa de Souza Santos	PI0318, PI0344
Santos LTB	Luini Thaiwni Benjamim Dos Santos	PN0809
Santos LV	Laíse Vieira Dos Santos	RS014
Santos M	Marcelo Dos Santos	PN0522, PN1152
Santos MA	Mateus Araújo Dos Santos	PN0839
Santos MC	Marice Cândida Santos	PI0477
Santos MCG	Maria Cecília Gorita Dos Santos	PN1098
Santos MCG	Mônica Cristina Galvão Santos	PN1284, PN1285
Santos MER	Marjorie Emanuelle Rodrigues Santos	PI0061, PI0347
Santos ML	Márcio Luiz Dos Santos	PN0243
Santos MLM	Mariana Luisa da Matta Santos	PI0135
Santos MR	Mharllon Rutyna Santos	PN0022
Santos MRC	Maria Rakel de Cerqueira Santos	PI0081
Santos MRR	Marcela Roselino Ricci Santos	PN0170
Santos MS	Mariana de Souza Santos	AO0101, RS052
Santos MS	Marcus Sfair Dos Santos	PI0105
Santos MS	Marcelo Soares Dos Santos	PN0846, RS003, RS117
Santos MSC	Matheus Soledade Carvalho Santos	PI0080
Santos MTBR	Maria Teresa Botti Rodrigues Santos	PN0054, PN0196, PN0405, PN0408, PN0564, PN0769
Santos N	Natália Dos Santos	PI0327
Santos NB	Natanael Barbosa Dos Santos	PE018, PI0304, PN0685, RS014
Santos NCA	Naiara Caroline Aparecido Dos Santos	PN1010
Santos NEB	Nathalia Elen Barbosa Dos Santos	PI0151, PI0380
Santos NM	Nicole Marchioro dos Santos	PI0097, PI0098, DMG008
Santos PCV	Paulo César Vieira Santos	AO0017, AO0120, AO0200, PN0355
Santos PH	Paulo Henrique dos Santos	AO0183, PI0230, PI0291, PN0248, PN0253, PN0320, PN0336, PN0535, PN0886, PN1302
Santos PL	Pamela Leticia dos Santos	PI0290, PN0596
Santos PLT	Pablo Leal Teixeira Santos	PN0995
Santos PNMR	Priscilla Nayane Magalhães Ribeiro dos Santos	PI0067
Santos PR	Patrícia Rafaela dos Santos	AO0047, PE029, PI0056, PI0094, PN0103, PN0168, PN0176, PN1067
Santos PR	Priscila Rossi Santos	PN1303
Santos PS	Pablo Silveira Santos	AO0048, AO0076, PI0064, PI0075, PI0327, PN0712, RS031
Santos PS	Paulo Silva Dos Santos	PI0488
Santos PSS	Paulo Sérgio da Silva Santos	AO0071, PN0853, COL010
Santos PU	Pollyanna de Ulhôa Santos	DMG007
Santos RA	Rodrigo Alexandre Dos Santos	PN0627
Santos RB	Rubem Beraldo Dos Santos	PO024

Santos RC.....	Rafaela Caires Santos.....	PI0092, PI0288, PI0335
Santos RF.....	Renata de Faria Santos.....	PN0813
Santos RFJ.....	Raquel Fabiane.....nogueira de Jesus Dos Santos	PN0708
Santos RLO.....	Rennan Luiz Oliveira dos Santos.....	AO0018
Santos RMC.....	Rai Matheus Carvalho Santos.....	PI0545, TCC029, TCC030
Santos RMM.....	Rachel Moreira Morais dos Santos.....	AO0155, PN1133
Santos RO.....	Renata de Oliveira Santos.....	PN0773
Santos RO.....	Rennan Oliveira dos Santos.....	AO0020
Santos RPM.....	Rafael Pereira da Mata Santos.....	HA012, PE015
Santos RR.....	Renata Ribeiro Santos.....	PI0224
Santos RS.....	Rosane Sampaio Santos.....	RS096
Santos RV.....	Rodrigo Villaca Santos.....	AO0160
Santos TCA.....	Thalia Carvalho de Almeida Dos Santos.....	PI0116
Santos TCRB.....	Teresa Cristina Ribeiro Bartholomeu Dos Santos.....	PI0109
Santos TKG.....	Thayana Karla Guerra dos Santos.....	PN1203
Santos TMA.....	Tamires Maria de Andrade Santos.....	PN0337
Santos TML.....	Tito Marcel Lima Santos.....	PN0698
Santos TR.....	Thais Rocha Santos.....	PI0044
Santos TSA.....	Thais da Silva Alves Santos.....	PN1022
Santos TTO.....	Tarla Thaynara Oliveira Dos Santos.....	PI0519, PN0383, RS078
Santos VC.....	Valéria Custódio Dos Santos.....	PN0507
Santos VCB.....	Vanessa de Carla Batista Dos Santos.....	PE012
Santos VR.....	Vagner Rodrigues Santos.....	PE027, PI0036, PN0578
Santos VR.....	Vinicius Rodrigues Dos Santos.....	AO0156, PN0392, RS111
Santos VR.....	Vanessa Rodrigues Dos Santos.....	PI0324, PI0352, PN0092, PN0164, PN0541
Santos VRN.....	Vinicius Ruan Neves Dos Santos.....	PI0029, PI0462, PI0470
Santos VWA.....	Verônica Wesolowski de Aguiar E. Santos.....	PN1042
Santos-Junior AO.....	Airton Oliveira Santos-Junior.....	PI0211, PN0529, PN0530, PN0538, PN0546
Santos-Júnior LM.....	Leônidas Marinho Dos Santos Júnior.....	PN0401
Santos-Neto AV.....	Antonio Vinicius Santos Neto.....	PN1283, TCC033
Santos-Pereira SA.....	Silvio Antonio Dos Santos-pereira.....	PN0573, PN1270
Santos-Pinto A.....	Ary Santos-Pinto.....	PN0837
Santos-Pinto L.....	Lourdes Santos-pinto.....	AO0079, PN0137, PN0150
Sapata VM.....	Vitor Marques Sapata.....	AO0171, PI0292, PN1287, PN1291
Saraiva HF.....	Helia Fernandes Saraiva.....	PN0104
Saraiva L.....	Luciana Saraiva.....	HA016
Saraiva MCP.....	Maria da Conceição Pereira Saraiva.....	PN0737
Saraiva PP.....	Patricia Pinto Saraiva.....	PN1088
Sari AR.....	Amanda Rodrigues Sari.....	DMG005
Sarkis-Onofre R.....	Rafael Sarkis-Onofre.....	RS011
Sarmento BCS.....	Bruna Chárin da Silva Sarmento.....	PI0242
Sarmento EB.....	Estéfano Borgo Sarmento.....	RS006
Sarmento PBR.....	Paulinne Braga Rezende Sarmento.....	PN0669
Sarmento VA.....	Viviane Almeida Sarmento.....	PN1284, PN1285
Sarra G.....	Giovanna Sarra.....	PI0482, PN0473, LH001, RS093
Sarti CS.....	Caroline Simão Sarti.....	DMG008
Sartoratto A.....	Adilson Sartoratto.....	PN0671
Sartoretto SC.....	Suelen Cristina Sartoretto.....	PN0606
Sartori EM.....	Elisa Mattias Sartori.....	AO0131
Sartori IAM.....	Ivete Aparecida de Mattias Sartori.....	PN1005, PN1292
Sartori MAK.....	Marco Aurélio Kovaleski Sartori.....	PI0409, PN0917

Sasaki S	Susan Sasaki	PI0005
Sassi LM	Laurindo Moacir Sassi	PI0357
Sasso Cerri E.....	Estela Sasso Cerri.....	AO0147, AO0153, PN0518, PN1153
Sassone LM.....	Luciana Moura Sassone	AO0157, PI0500, PN0523, PN1164, PN1195, DMG002, DMG003, RS006
Sato LYM.....	Lissa Yuka Menezes Sato.....	PN1023
Sato TP.....	Tabata do Prado Sato.....	PN1026
Sato VAD	Victória de Andrade Dallara Sato.....	PI0552
Sauro S.....	Salvatore Sauro	PI0441, PN0956
Sausmikat DA	Desirée Almeida Sausmikat	PI0020, PI0548
Savaris JM.....	Julia Menezes Savaris	PN0487
Savogin TF.....	Taynara Fiorotti Savogin.....	PI0054
Sayão de Paula SB	Sarah Braga Sayão de Paula.....	PN0107
Scabelo L.....	Lais Scabelo	PN0032
Scalco NR	Natália Rigon Scalco.....	PI0221, PI0263
Scalioni FAR.....	Flávia Almeida Ribeiro Scalioni	PN0069, PN0079
Scalize PH.....	Priscilla Hakime Scalize	AO0099, PI0126
Scapin MA	Marcos Antônio Scapin	PN0660
Scaramucci T.....	Taís Scaramucci.....	FC016, AO0191, PI0017, PI0034, PN0017, PN0018, PN0264, PN0339, PN0928
Scardini IL.....	Iandara de Lima Scardini	PN0522
Scarduelli LD.....	Letícia Daros Scarduelli.....	PI0469
Scarel-Caminaga RM.....	Raquel Mantuaneli Scarel-Caminaga.....	AO0121, PI0181, PI0191, PI0465, PN1230, LH017
Scariot R.....	Rafaela Scariot	AO0094, AO0097, AO0141, AO0142, AO0149, AO0179, PI0091, PI0129, PI0130, PI0134, PI0319, PI0320, PI0342, PI0379, PI0387, PN0102, PN0187, PN0445, PN0447, PN0452, PN0453, PN0455, PN0458, PN0746, PN0854, PN0870, PN1089, PN1090, PN1093, PN1119, RS073
Scatolin RS.....	Renata Siqueira Scatolin	PI0137, PI0161, PI0172
Scelza MFZ.....	Miriam Fatima Zaccaro Scelza	PN0957, PN1051
Scelza Neto P	Pantaleo Scelza Neto.....	PN0957, PN1051
Schardong BA.....	Bruna Ackermann Schardong	PN0015
Schattner M.....	Mirta Schattner.....	PN0666
Scheffelmeier BB.....	Bruna Balthazar Scheffelmeier	PN0137
Scheicher GV	Gabriel Valente Scheicher	PN0170
Schemberger GK.....	Gustavo Keller Schemberger	PI0375, PI0534, PI0541
Schepanski N	Natalia Schepanski.....	PI0357, PI0564
Scherer H	Helena Scherer	RS067
Scherer MM	Maitê Munhoz Scherer.....	PN0060, PN0072, RS043
Schiavon MA	Marco Antonio Schiavon.....	PN0912
Schieferdecker MEM.....	Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker	PN1090
Schindler E.....	Eduardo Schindler.....	FC023, PI0187
Schmidt J.....	Júlia Schmidt.....	PI0271
Schmitt EJ	Ernesto Josue Schmitt	PE022
Schneider LF.....	Luiz Felipe Schneider	PI0525
Schneider LFJ	Luis Felipe Jochims Schneider.....	PI0476, PN0975, PN1251
Schneider NA.....	Neblyssa Agatha Schneider.....	AO0094, PN0050
Schoeffel AC.....	Amanda Cristina Schoeffel	RS027
Schöffler C	Caroline Schöffler	HA015
Scholten JD.....	Jackson Damiani Scholten	PN0971

Schott T.....	Timm Schott.....	PN0288, PN0309
Schrekker HS.....	Henri Stephan Schrekker.....	PI0306
Schroder AGD.....	Angela Graciela Deliga Schroder.....	RS096
Schroeder MDS.....	Maria Dalva de Souza Schroeder.....	PI0013
Schroeder MHD.....	Marcos Hahlbohm Doliveira Schroeder.....	PN1041
Schuldt DPV.....	Daniela Peressoni Vieira Schuldt.....	PI0505, PN0489, PN0502, RS010, TCC028
Schuldt Filho G.....	Guenther Schuldt Filho.....	TCC028
Schüler-Faccini L.....	Lavinia Schüler-faccini.....	AO0064, AO0073
Schuller AA.....	Annemarie Adriana Schuller.....	PO019
Schulz T.....	Thayrini Schulz.....	PN0495
Schulze AR.....	Athos Rogerio Schulze.....	TCC009
Schutz JS.....	Jasper da Silva Schutz.....	FC023, PI0187
Schwertner C.....	Carolina Schwertner.....	AO0064, AO0073
Scolari N.....	Neimar Scolari.....	PN0457
Scoz GD.....	Greice Daniele Scoz.....	PI0415
Scudine KGO.....	Kelly Guedes de Oliveira Scudine.....	PN0119, PN0805
Seabra G.....	Gabriela Seabra.....	PN0821, PN0834
Sebastiani AM.....	Aline Monise Sebastiani.....	AO0097, PI0091, PI0130, PI0134, PI0379, PI0387, PN0022, PN0447, PN0452, PN0453, PN0458, PN0746, PN1089, RS073
Seberino VF.....	Victor Farah Seberino.....	PN0202
Sebold M.....	Maicon Sebold.....	PN0310, PN0323
Secchi P.....	Pabla Secchi.....	PN1068
Seckler IN B.....	Iris Nogueira Bincelli Seckler.....	PN0228, PN0481
Seelaus R.....	Rosemary Seelaus.....	LH014
Segalla DB.....	Douglas Blum Segalla.....	PN0648
Segato RAB.....	Raquel Assed Bezerra Segato.....	HA013, AO0051, PE007, PI0011, PI0069, PN0111, PN0120, PN0146, PN0760, PN0828
Segundo ASG.....	Aguinaldo Silva Garcez Segundo.....	FC015, PE032, PN0734, PN0736, PN0799, PN0801, PN0827, PN1218
Seleme CB.....	Cassia Bocchino Seleme.....	PN0194, PN1126
Sellan PLB.....	Pablo Lenin Benitez Sellan.....	PN0951
Sena ENF.....	Egiane Natalia Faria Sena.....	PI0248
Sena I.....	Isadora Sena.....	PN0029
Sena-Junior MR.....	Manoel Raimundo de Sena Junior.....	AO0022
Sendyk M.....	Michelle Sendyk.....	PN0051
Sendyk WR.....	Wilson Roberto Sendyk.....	PN0444, PN0602, PN0871, RS025
Senna MIB.....	Maria Inês Barreiros Senna.....	FC027, PE028, PN0404
Senna MQ.....	Marcela Queiroz Senna.....	PI0217
Senna PM.....	Plinio Mendes Senna.....	PI0522, PI0531, PN0604
Seraidarian PI.....	Paulo Isaias Seraidarian.....	AO0198, PI0511, PN1030
Seron MA.....	Marcelo Augusto Seron.....	PN0535
Serpa GA.....	Gabriela Andrade Serpa.....	PN0261
Serpa GC.....	Giulliano Caixeta Serpa.....	PN1159
Serqueira SCM.....	Stephânia Carolina Martins Serqueira.....	PN0439, PN0534
Serra MC.....	Mônica da Costa Serra.....	AO0210
Serra-Negra JMC.....	Júnia Maria Cheib Serra-negra.....	AO0081, AO0083, PI0354, PN0053, PN0057, PN0065, PN0075, PN0084, PN0144, PN0145, PN0708, PN0725, PN0787, PN0792, RS046
Serrão BQ.....	Brunna Queiroz Serrão.....	PI0273
Sesma N.....	Newton Sesma.....	RS080
Sette Dias AC.....	Augusto César Sette Dias.....	PN0893
Sette IR.....	Isabela Rodrigues Sette.....	AO0112

Setubal GCC	Graciele Cristina Coelho Setubal	PI0008
Sevillano MGC	Manuel Gustavo Chávez Sevillano	LH010
Sfredo CS	Camila Silveira Sfredo	PN0589, PN1240
Shen C	Chiayi Shen	PN0942
Shetty DRM	dr Raghavendra M. Shetty	PN0053
Shibasaki PAN	Patricia Akemi Nishitani Shibasaki	PN0973
Shibli JA	Jamil Awad Shibli	PN0136, PN1118, PN1286
Shimabukuro N	Natali Shimabukuro	AO0126
Shimano AC	Antonio Carlos Shimano	PI0173, PI0444, PN0170
Shimano MVW	Marcos Vinicius Wada Shimano	PI0173
Shimokawa CAK	Carlos Alberto Kenji Shimokawa	AO0011
Shinkai RSA	Rosemary Sadami Arai Shinkai	PN0610, PN0646, PN0648, PN0652
Shinohara AL	André Luis Shinohara	PN0456
Shinohara MS	Mirela Sanae Shinohara	PN0287
Shinomiya AS	Aline Sayuri Shinomiya	PN0883
Shukla A	Anita Shukla	COL004
Sichi LGB	Luigi Giovanni Bernardo Sichi	PN1026
Siessere S	Selma Siessere	AO0095, AO0099, AO0102, AO0105, AO0106, PI0027, PI0030, PI0126, PI0127, PN0446, PN1096, PN1102
Signoretti RSO	Rubens Signoretti Oliveira Silva	PI0036
Signori C	Cácia Signori	DMG004
Silami FDJ	Francisca Daniele Jardimino Silami	PI0427, PI0529
Silva AA	Adilson Alves da Silva	PI0483
Silva AC	Agnes Costa E. Silva	PN0346
Silva ACA	Ana Clara de Almeida Silva	PN0685
Silva ACBN	Ana Carolina Barbosa Nascimento da Silva	PN0566
Silva ACG	Ana Carolina Gomes da Silva	PI0475
Silva ACG	Arthur Christian Garcia da Silva	PN1207
Silva ACR	Ana Claudia Rodrigues da Silva	PN0456, PN1103, PN1201
Silva AF	Amanda Favoreto Silva	AO0169, AO0170, PN0576
Silva AIV	Amaro Ilídio Vespasiano Silva	HA012, AO0059, PE015, PN0217, PN0845, PN0861, RS085
Silva AL	André Luiz da Silva	PE011
Silva AM	Aryane Mendes Silva	PN0389, PN0397
Silva AM	Alecsandro de Moura Silva	PN1303
Silva AM	Aryvelto Miranda Silva	PI0351, PN0232, PN0237, PN0238, RS069
Silva AMB	Adriana Menucci Bachur da Silva	PI0202
Silva AMFS	Amanda Meira Fernandez Silva	PE005
Silva AMP	Alexandre Marques Paes da Silva	PI0276, PN0590
Silva AN	Andréa Neiva Da Silva	PI0063, PI0253, PI0333, PI0547, PN0709
Silva ANA	Arles Naisa Amaral Silva	PI0191, PN0966
Silva AO	Allan Oliveira da Silva	PN0304, PN0349
Silva AP	Aline Pimentel Silva	PN0505, PN1200
Silva APMP	Ana Paula Marques Paes da Silva	PI0276
Silva ARC	Alex Roney Costa Silva	PI0040
Silva AS	Andreza Soares Silva	PI0524
Silva ASF	Almenara de Souza Fonseca Silva	PO017
Silva ASS	Aline Saddock de Sá Silva	PN0735, PN1139
Silva AVMV	Anna Vitória Mendes Viana Silva	PI0351
Silva BB	Bruno Bachiega da Silva	AO0011
Silva BCD	Bianca Cristina Dantas da Silva	PN1038

Silva BCL.....	Bianca Cristina Lopes da Silva	PN0073
Silva BCLE.....	Beatrice Carla Lima E. Silva.....	TCC018
Silva BG.....	Bruna Guerra Silva.....	PN0908
Silva BL.....	Bruna Lins da Silva.....	PI0112, PI0356
Silva BLG.....	Bruno Luis Graciliano Silva.....	PN0599, PN0616, PN1271
Silva BP.....	Brunno Pereira Silva	PN1030
Silva BR.....	Bárbara Roque da Silva.....	PI0181, PI0465
Silva BS.....	Bruna Soares da Silva	DMG005
Silva BSF.....	Brunno Santos de Freitas Silva	PN0829, PN0830
Silva BSG.....	Betina Suziellen Gomes da Silva	PI0554
Silva CA.....	Carla Afonso da Silva.....	PI0268
Silva CAL.....	Camile Aben-athar Lobato da Silva.....	PN0112, PN0389, PN0397
Silva CAM.....	Caroline Altes Moraes da Silva.....	PO013
Silva CAT.....	Carlos Antonio Trindade da Silva	AO0017, AO0120, AO0200, AO0213, PN0355, PN0548
Silva CB.....	Camila Borges da Silva.....	PI0189
Silva CCC.....	Clayton Clenisson de Carvalho Silva.....	PE012
Silva CCG.....	Caio César Gonçalves Silva	PN0846, RS003, RS117
Silva CE.....	Carolina Enemoto Silva	PO020
Silva CF.....	Carolina Flório Silva	PN0975
Silva CF.....	Caio Fossalussa da Silva	PI0282
Silva CF.....	Camila Ferreira Silva	PI0430, PN0990, RS015
Silva CHV.....	Claudio Heliomar Vicente Da Silva	PI0142, PI0419
Silva CL.....	Carolina Lopes da Silva	PN0060
Silva CM.....	Cecy Martins Silva.....	PI0424, PN0232, PN0242, PN0246, PN0279, PN0302, PN0319
Silva CMC.....	Cristiane Maria da Costa Silva.....	PI0239, PI0247, PI0274
Silva CMPC.....	Clara Marina Pereira Cavalcanti Silva.....	PN0828
Silva CO.....	Cléverson de Oliveira e Silva.....	AO0171
Silva COP.....	Carla de Oliveira Pires da Silva	AO0155
Silva CPPF.....	Celbe Patrícia Porfirio Franco Silva	RS005
Silva CR.....	Caroline Rodrigues da Silva.....	LH009
Silva CSV.....	Carolina Silvano Vilarinho da Silva.....	RS083
Silva CV.....	Camila Vieira da Silva.....	PN0001, PN0034
Silva D.....	Deyvid da Silva	RS025
Silva D.....	Daiara da Silva	PN0477, PN0479
Silva DAF.....	Daniela Alcantara Fernandes Silva	AO0028
Silva DF.....	Douglas Ferreira da Silva.....	PI0081
Silva DFT.....	Daniela Fátima Teixeira Silva	RS087
Silva DHS.....	Dulce H S Silva	AO0033, AO0036
Silva DR.....	Diego Romário da Silva	PN0266, PN0270, PN0666, PN0673
Silva DV.....	Danilo Vergínio da Silva	PN0406
Silva E.....	Ertty Silva.....	PN0704, PN0806, PN0820, PN0872
Silva EA.....	Emily Alves da Silva	PN0815
Silva EBV.....	Emilly Bezerra Vieira Silva.....	PI0003
Silva ECA.....	Evelin Carine Alves Silva	AO0108, PN0531, PN0536
Silva EF.....	Eduardo Fernandes E. Silva	AO0113, PN0658
Silva EF.....	Emanuelle Ferro da Silva.....	PI0050
Silva EG.....	Elisa Gonçalves da Silva.....	PI0154
Silva EG.....	Eduardo Galera da Silva.....	PI0255, PN0494
Silva EGA.....	Esdras Gabriel Alves E. Silva	PI0114, PI0197, PI0212, PI0478, PI0499, PN1148
Silva EJ.....	Everton José da Silva	PN1115

Silva EJNL.....	Emmanuel João Nogueira Leal da Silva.....	AO0157, PI0483, PI0500, PN0467, PN0523, PN0957, PN1143, PN1164, PN1195, DMG002, DMG003, RS006
Silva EM.....	Edna Maria da Silva.....	PN0839
Silva EM.....	Eduardo Moreira da Silva.....	PN1016
Silva ER.....	Erick Ricardo Silva.....	PI0555, PN1280, PN1282
Silva EV.....	Evânio Vilela Silva.....	AO0056, PI0116, PN0146
Silva EVF.....	Emily Vivianne Freitas da Silva.....	PN0317, PN0349, PN1007
Silva FA.....	Fabio Alves Silva.....	PN0246
Silva FA.....	Frederico Andrade e Silva.....	AO0017, AO0120, AO0200, PN0548
Silva FAB.....	Felipe Andersen Batista da Silva.....	PN0455
Silva FAS.....	Fernanda Aparecida Santos Silva.....	PN1254
Silva FCFA.....	Francisco Cláudio Fernandes Alves e Silva.....	PN0929
Silva FE.....	Fernanda Evangelista Silva.....	PE015, PN0845
Silva FG.....	Florense Gabriela da Silva.....	PN0010, PN0101
Silva FMF.....	Fernanda Mafei Felix da Silva.....	AO0075, PN0135, PN0717
Silva FP.....	Fernanda Pereira da Silva.....	AO0014, PN1015
Silva FPY.....	Fernanda Paula Yamamoto-Silva.....	PN0829, PN0830
Silva FRP.....	Felipe Rodolfo Pereira da Silva.....	AO0163, RS091
Silva FS.....	Fernando Santos da Silva.....	PN1277
Silva GA.....	Giselle Aparecida da Silva.....	AO0125, AO0166
Silva GAF.....	Gabrielle Alencar Ferreira Silva.....	AO0176, RS111
Silva GF.....	Guilherme Ferreira da Silva.....	PN1153
Silva GFA.....	Gabriel Fonseca Assimos Silva.....	PI0228
Silva GFF.....	Giovanna Fernanda Favero da Silva.....	AO0127
Silva GG.....	Gustavo Gonçalves da Silva.....	PN0930
Silva GG.....	Geyson Galo da Silva.....	PN0926, PN0927
Silva GHG.....	Gustavo Henrique Gomes da Silva.....	PE001, PN0423
Silva GIL.....	Giulyane Izabelle Lucas Silva.....	TCC024
Silva GP.....	Gabriel Pádua da Silva.....	AO0102, AO0105, PN1102
Silva GR.....	Gisele Rodrigues da Silva.....	PE009, PI0410, PN0525, PN0672, PN0901, PN0967, PN0987, PN0991, PN1124
Silva GR.....	Gabriely Reis Silva.....	PI0255
Silva GS.....	Gabriela Salvadori da Silva.....	AO0031
Silva GTV.....	Guilherme Thomaz Verly da Silva.....	PI0301
Silva HDP.....	Hélio Doyle Pereira da Silva.....	AO0130, PN0136, PN0149, PN0678
Silva HG.....	Heloisa Grehs E. Silva.....	PE025
Silva HRC.....	Heloísa Regina Carlos da Silva.....	PN0583
Silva IC.....	Izabella Corrêa da Silva.....	PE018
Silva IC.....	Ivanise Cardoso da Silva.....	PN0747
Silva IF.....	Isabela Ferreira da Silva.....	PN0033
Silva IG.....	Iago Guerra da Silva.....	PO020
Silva IHM.....	Igor Henrique Morais Silva.....	PN0869, PN0873
Silva IIC.....	Igor Iuco Castro da Silva.....	PN1083, PN1310
Silva IJP.....	Isabela Joane Prado Silva.....	PI0208, PI0509, PN0480, PN0521
Silva IKS.....	Isslany Karine Santos da Silva.....	PO005
Silva ILS.....	Isabela Lopes Santos da Silva.....	PI0292
Silva IM.....	Isabela Monici Silva.....	PN0021
Silva IMV.....	Isabela Maria Vasconcelos Silva.....	PN0868
Silva ISP.....	Isabela Sanches Pompeo da Silva.....	PI0177
Silva J.....	Joseane Silva.....	PI0525, PN0224, PN0226, PN0641

Silva JA.....	Julio Almeida Silva	PN0511, PN1189, PN1190
Silva JA.....	Jéssica Aparecida da Silva	PN0084
Silva JAA.....	Joana de Ângelis Alves Silva	PN0846
Silva JB.....	Josemeyre Bonifácio da Silva	PI0152, PN0938
Silva JCC.....	Julia Camargo César da Silva.....	TCC026
Silva JCF.....	Juliana Casemiro Ferreira Silva	PI0159
Silva JCOE.....	Juliana Carolina de Oliveira E. Silva	PN0090, PN0271
Silva JD.....	Jessica Dornelas Silva	PN1151
Silva JDS.....	Julyana Dumas Santos Silva	PN0326, PN0911
Silva JFG.....	Juliana de Freitas Gouveia Silva	PI0236
Silva JKA.....	Jessica Katarine de Abreu Silva	PN0285, PN0935, PN0941
Silva JL.....	Jéssica Lucio da Silva	PI0115, PN0190
Silva JMF.....	João Mauricio Ferraz da Silva.....	PI0523, PN0366, PN0372
Silva JPS.....	João Paulo Santana da Silva.....	PI0496
Silva JR.....	Jhenifer Rodrigues Silva	PN0607
Silva JRA.....	Jennifer Raíza de Araujo Silva.....	PI0052
Silva JRR.....	Joyce de Rezende Ramos Silva.....	PI0159
Silva JS.....	Jefferson de Souza Silva.....	PN0694, PN0701
Silva JVL.....	Jorge Vicente Lopes da Silva	LH014
Silva JWR.....	Jessica Walewska Rodrigues da Silva	PN0727
Silva KL.....	Karine Letícia da Silva.....	PN0272, PN0300, PN0301, PN0920, PN0934
Silva KP.....	Kátia de Pádua Silva	PN0030
Silva KRN.....	Karla Regina Nogueira da Silva.....	PN0611
Silva LA.....	Lucas Augusto da Silva.....	PN0185
Silva LAB.....	Léa Assed Bezerra da Silva.....	HA013, PI0011, PI0489, PN0120, PN0488, PN0760, PN0828
Silva LAH.....	Luciana Alves Herdy da Silva.....	PI0051, PI0340
Silva LAL.....	Leonardo André Lins da Silva.....	PN0368, PN0382
Silva LAS.....	Leonardo Alvares Sobral Silva.....	PI0561
Silva LAS.....	Larissa Alexsandra Dos Santos Silva.....	PI0298, PI0311, PI0421
Silva LC.....	Larissa da Costa e Silva	PN0936
Silva LC.....	Luiz Claudio da Silva.....	PN0635
Silva LD.....	Laís Dantas Silva.....	PN0328
Silva LDA.....	Lucas Daylor Aguiar da Silva	PI0265, PN0402
Silva LF.....	Lorena Fonseca Silva	PN0166
Silva LFO.....	Luís Felipe Oliveira da Silva.....	FC016, PI0017, PI0034
Silva LH.....	Lucas Hian da Silva	PN0262
Silva LM.....	Lucílio Marcos da Silva	TCC014
Silva LMAV.....	Lívia Maria Alves Valentim da Silva	AO0183
Silva LN.....	Laura Nascimento Silva	PI0220
Silva LP.....	Leorik Pereira da Silva.....	PN0183
Silva LP.....	Luciana Pereira da Silva.....	PN0784
Silva LR.....	Luana Reis Silva	PI0458
Silva LR.....	Lucas Ribeiro da Silva	PN0541
Silva LR.....	Luana Raphael da Silva.....	PN0538
Silva LRR.....	Lucas Renan Rocha da Silva.....	PI0151
Silva LS.....	Lucas Saturnino Silva	PI0471
Silva LS.....	Lorena Scaioni Silva	PI0285, PI0514
Silva LSL.....	Larissa Soares Lima da Silva	AO0042, PN0781
Silva LSRG.....	Linda Sarah Reis Gomes Silva.....	PI0482
Silva LT.....	Larissa Tavares da Silva.....	PN0144
Silva LT.....	Leandro Tavares da Silva	PN0724, PN0733, PN1059, PN1061

Silva LVO	Leni Verônica de Oliveira Silva	PN0197
Silva MAA	Maria Angelica Alves Silva	PN0615
Silva MAA	Marco Antonio Alves da Silva	PN0799, PN0827
Silva MAB	Marcos Aurélio Bomfim da Silva	PN0923
Silva MAFS	Maria Adelia Faleiro Santana Silva	PN1301
Silva MAG	Maria Alves Garcia Silva	PN0206, PN0331
Silva MAP	Marcelo de Assumpção Pereira da Silva	DMG019
Silva MC	Mariliani Chicarelli da Silva	PN0850, RS081
Silva MC	Mirela Caroline Silva	PI0559
Silva MC	Marcelo da Cunha Silva	PN0233
Silva MD	Marcelly Dias Silva	PN0124
Silva MEB	Maria Eduarda Broering da Silva	PI0196
Silva MES	Maria Elisa de Souza e Silva	PN1069
Silva MGV	Maria Goretti Vasconcelos Silva	AO0063
Silva MHT	Murilo Henrique Torres da Silva	PI0176
Silva MJ	Mateus José da Silva	PN0458
Silva MJB	Marcelo José Barbosa Silva	PN0512, PN0513
Silva MM	Melina Mara Silva	PI0343
Silva MNO	Maria de Nazare Oliveira da Silva	PE013
Silva MO	Mariana de Oliveira Silva	PN0373, PN0384
Silva MP	Matheus Pereira da Silva	TCC016
Silva MP	Matheus dos Passos Silva	DMG010
Silva MP	Mariane Piassa da Silva	PN1011
Silva MR	Monique Regalin Silva	PE004
Silva MR	Mateus Rodrigues Silva	PN0660, PN0909
Silva MS	Mariana Saad Silva	PN0741
Silva MS	Mayara de Souza Silva	AO0071
Silva MVS	Marly Vale Soares Silva	PN0994
Silva NC	Natália Caldeira Silva	HA004, COL007
Silva NR	Nathalia Ramos da Silva	PN1038
Silva NS	Nayara Soares da Silva	AO0069, AO0099
Silva NS	Nathalie de Souza Silva	PN0975
Silva OML	Olívia Machado Leiroz da Silva	PN1257
Silva PAO	Poliana Amanda Oliveira Silva	AO0116, PN0510, PN0532, PN1220
Silva PCH	Paula Cristina Henriques da Silva	PN0837
Silva PGB	Paulo Goberlânio de Barros Silva	PN0929
Silva PHF	Pedro Henrique Felix Silva	AO0166, PN1235, PN1246, PN1247, PN1305
Silva PL	Priscila Luciande da Silva	PO009
Silva PLC	Patrícia Lidiane Carneiro Silva	PN0999
Silva PMO	Poliana Maria de Oliveira Silva	PN0932
Silva PT	Priscila Teixeira da Silva	PN0711
Silva PUJ	Pedro Urquiza Jayme Silva	RS082, RS099
Silva RA	Rodrigo Augusto da Silva	HA014, AO0124, PN0556, PN1238
Silva RA	Rondinele Amaral da Silva	PN1186
Silva RA	Rubénice Amaral da Silva	PI0067
Silva RB	Rodivan Braz da Silva	PN0919
Silva RC	Rodrigo Capalbo da Silva	AO0132, PN0598, PN0603, PN1253
Silva RC	Rafael Coutinho Silva	PN0284
Silva RCC	Raíssa Cristina Costa Silva	PI0368
Silva RCL	Renata Cristina Lima Silva	AO0147
Silva RG	Ricardo Gariba Silva	PI0477

Silva RJ	Ronaldo José Silva	PN0926
Silva RMC	Roberta Mariano de Carvalho E. Silva	PN0263
Silva RNC	Renara Natália Cerqueira Silva	PN0152
Silva RNF	Ricardo Natã Fonseca Silva	FC018, AO0091, PI0112, PI0356, PI0359
Silva RO	Rênnis Oliveira da Silva	AO0029, PI0485, PI0504, PN0435, PN0436, PN0443
Silva ROS	Rafael Oliveira de Souza Silva	PN1273, PN1278
Silva RRC	Robson Rafael Costa da Silva	PN0099
Silva RS	Raquel Souto Silva	PO007
Silva RVC	Rafaela Videira Clima da Silva	AO0165, PN1243
Silva RVDM	Roberto Victor dr Melo Silva	PI0419
Silva SB	Silvana Batalha Silva	PI0143, PI0423, TCC019
Silva SBHB	Sônia Bellard Henriques Bastos Silva	DMG007
Silva SCR	Stephanie Caroline Rodolfo Silva	PN0379
Silva SE	Samara Ellen da Silva	PN0777
Silva SG	Sergio Gomes da Silva	PN0011
Silva SRC	Silvio Rocha Correa da Silva	PI0178, PN0166, PN0739, PN1202, PN1205
Silva TA	Tarcília Aparecida da Silva	AO0044, AO0101, AO0125, PE016, PI0112, PN0560, PN0658
Silva TA	Tamares Andrade da Silva	PN0527
Silva TC	Thais Cunha E. Silva	PI0189
Silva TCPB	Thayná Carla Prado Barbosa da Silva	PI0551
Silva TJ	Thiago Joel da Silva	PI0522, PI0531
Silva TM	Tânia Mara da Silva	PN0909
Silva TMCM	Thays Mariane Cardoso Moura Silva	PE018
Silva TP	Tafnes Pereira da Silva	PI0267
Silva TV	Talita Vieira da Silva	PI0003
Silva VA	Vanessa Araujo Silva	AO0198
Silva VAN	Vanessa Aparecida Nogueira Silva	PI0205
Silva VAS	Vitória Ariella Silveira E. Silva	PN0331, PN0338
Silva VC	Viviane Costa Silva	PI0052
Silva VC	Victor Cordeiro da Silva	PN0724, PN0733, PN1059, PN1061
Silva VFFME	Vitória Fraga Fogaça Melo E. Silva	PN0258, PN0938
Silva VLB	Vinicius Laranjeira Barbosa da Silva	PI0157
Silva VMM	Vitória Maria Milione da Silva	PI0329
Silva VMP	Victoria Maria Pereira Silva	PN0706
Silva WAB	Wilkens Aurélio Buarque E Silva	AO0017, AO0120, AO0200, PN0548
Silva WJ	Wander José da Silva	AO0156, AO0176, PN0392, PN1006, RS111
Silva WPP	William Phillip Pereira da Silva	PI0133, PI0281, PI0376, PI0390, PN0449, PN0459, PN1097, PN1118, RS114
Silva WR	Weslay Rodrigues da Silva	PN0181
Silva WSAS	Wendy Sthephany Albuquerque Silvestre da Silva	PI0419
Silva YS	Yvina Santos Silva	PI0146
Silva-Boghossian CM	Carina Maciel Silva-boghossian	PN0855, PN1257
Silva-De-oliveira AFS	Ana Flavia Spadaccini Silva-de-oliveira	PI0115, PN0190
Silva-Filho AF	Aessio Freire da Silva Filho	PI0351
Silva-Freire LC	Luíza Costa Silva Freire	PI0055, PN0053, PN0787
Silva-Junior AR	Aurélio Rosa da Silva Junior	PI0568, PN0978
Silva-Junior AV	Aroldo Vaz da Silva Junior	PI0578
Silva-Júnior IF	Ivam Freire da Silva Júnior	PN0812
Silva-Júnior J	José da Silva Júnior	PN0621
Silva-Júnior JG	José Geraldo da Silva Júnior	PN0939
Silva-Junior MF	Manoelito Ferreira Silva-Junior	PO019, PI0375, PI0534, PI0541, PN0425, PN1050

Silva-Lovato CH.....	Claudia Helena Silva-lovato	AO0016, AO0192, PI0222, PI0532, PN0003, PN0375, PN0377, PN0381, PN1002
Silva-Neto B.....	Bruno Silva Neto.....	PI0452
Silva-Neto MS.....	Manoel Dos Santos da Silva Neto.....	PN1184
Silva-Neto RD.....	Reinaldo Dias da Silva Neto	PN0899
Silva-Neto TA.....	Tomaz Alves da Silva Neto	AO0119, PN1219
Silva-Neto UX.....	Ulisses Xavier da Silva Neto.....	PN0972
Silva-Oliveira F.....	Fernando Silva-Oliveira.....	PI0048
Silva-Sousa AC.....	Alice Corrêa Silva-Sousa	AO0107, AO0115, PN1119, PN1178, PN1202, PN1205, LH005, TCC017
Silva-Sousa YTC.....	Yara Teresinha Correa Silva-sousa.....	AO0107, PI0041, PI0203, PI0345, PI0486, PN0517, PN0526, PN1128, PN1131, PN1178, PN1199, PN1202, PN1205, PN1261, TCC017
Silveira ABV.....	Ana Beatriz Vieira da Silveira.....	PI0321
Silveira APP.....	Ana Paula Pereira da Silveira.....	PN1048
Silveira AS.....	Arthur Silva da Silveira.....	PI0244, PN1014
Silveira BBB.....	Bruno Botto de Barros da Silveira	PN0618
Silveira EJD.....	Éricka Janine Dantas da Silveira.....	AO0091
Silveira FC.....	Fabiane do Carmo Silveira.....	PN0771
Silveira FF.....	Frank Ferreira Silveira	PI0480
Silveira FM.....	Flávia Maia Silveira	PN1053
Silveira GAB.....	GIANE Antônia Borges Silveira.....	PI0481
Silveira GC.....	Gabriel Capparelli Silveira.....	TCC010
Silveira GM.....	Gabriela Moura Silveira.....	PI0058
Silveira GRC.....	Glauco Rodrigues Carmo Silveira	PI0190
Silveira HA.....	Heitor Albergoni da Silveira	AO0087, PI0116, PN0146
Silveira HLD.....	Heraldo Luis Dias da Silveira	PI0105
Silveira KSR.....	Karen Simon Rezende da Silveira.....	PN0708
Silveira LF.....	Leonardo Freitas da Silveira	AO0180
Silveira LM.....	Laura Menezes Silveira.....	PI0007
Silveira MMF.....	Márcia Maria Fonseca da Silveira.....	PN0879
Silveira MPC.....	Matheus Pompeo Caldas Silveira.....	PN0487, PN0489, PN0502
Silveira MPM.....	Marcos Paulo Motta Silveira.....	AO0010, PN0369
Silveira P.....	Pamela da Silveira.....	PI0239
Silveira PF.....	Priscila Fernanda da Silveira Tiecher.....	PI0105, PN0484
Silveira RM.....	Roberta Machado Silveira.....	PO018
Silveira RV.....	Rafael Vinicius da Silveira.....	PN0189
Silveira TM.....	Taciane Menezes da Silveira.....	PN0580
Silveira TU.....	Thatiane Urzed da Silveira.....	PI0268
Silveira-Júnior JB.....	João Batista da Silveira Júnior.....	RS057, RS085
Silver KJCMP.....	Katherine Judith de Carvalho Macário P. Silver	PN0161, RS024
Silvestre FA.....	Francisbênia Alves Silvestre	PI0422
Simamoto-Júnior PC.....	Paulo César Simamoto-júnior.....	PN0672, PN0674, PN0876
Simas LLM.....	Leticia Lobo de Melo Simas	PI0035
Simionato A.....	Andressa Simionato	PN0981
Simionato AA.....	Anselmo Agostinho Simionato	AO0004, PI0398
Simionato GB.....	Gustavo Baroni Simionato	AO0148, PI0121, PN0456, PN1103
Simioni LRG.....	Luciane R. Gava Simioni	PN0431
Simões BM.....	Bruna Magalhães Simões.....	PI0037
Simões F.....	Flavio Simões.....	PN0982
Simões IG.....	Isadora Gazott Simões.....	PI0165, PI0411
Simões PS.....	Priscila Dos Santos Simões.....	PN1209

Simões TMS.....	Thamyres Maria Silva Simões.....	PN0692
Sinhoreti MAC.....	Mário Alexandre Coelho Sinhoreti.....	PN0256, PN0303, PN0942
Sipert CR.....	Carla Renata Sipert.....	AO0119, PN1219
Siqueira CRB.....	Carlos Rodrigo Barros de Siqueira.....	PN1115
Siqueira FSF.....	Fabiana Suelen Figuerêdo de Siqueira.....	PN0289, PN0330, PN0906
Siqueira JM.....	Juliana Mota Siqueira.....	AO0061
Siqueira Jr. JF.....	José Freitas Siqueira Jr.....	PN1174
Siqueira LFR.....	Luiz Felipe Rodrigues Siqueira.....	PI0195, PI0201
Siqueira MBLD.....	Maria Betânia Lins Dantas Siqueira.....	PN0434, PN1071
Siqueira MH.....	Mariana Helen de Siqueira.....	PI0130
Siqueira NB.....	Natália Barbosa de Siqueira.....	PN1113
Siqueira PC.....	Patricia Correia de Siqueira.....	PI0201, PN0500, PN0511, PN1188
Siqueira RC.....	Rhayanne Cordovil Siqueira.....	PI0087
Siqueira VL.....	Vanessa Lira Siqueira.....	PI0003, PN0408, PN0564
Siqueira WL.....	Walter Luiz Siqueira.....	HA016, RS045
Sivieri-Araújo G.....	Gustavo Sivieri-araújo.....	AO0114, PI0199, PI0208, PI0490, PI0493, PI0494, PI0509, PN0521, PN0535, PN0877
Skelton-Macedo MC.....	Mary Caroline Skelton-Macedo.....	PE033
Smith BA.....	Bruna Araújo Smith.....	PN1169
Só MVR.....	Marcus Vinicius Reis Só.....	PN1155
Soares AB.....	Amanda Brandão Soares.....	PN0679
Soares AC.....	Álvaro Cavalheiro Soares.....	PN1053
Soares AJ.....	Adriana de Jesus Soares.....	AO0110, AO0152, PI0197, PI0503, PI0550, PN0471, PN0474, PN0478, PN0483, PN0490, PN0491, PN0493, PN0516, PN0533, PN0539, PN1068, PN1135, PN1141, PN1143, PN1144, PN1147, PN1148, PN1154, PN1166, PN1197, DMG001, RS007, RS012, RS104, RS108, RS109
Soares ARS.....	Anna Rachel dos Santos Soares.....	PI0542, PN0440, PN1049, RS107
Soares BR.....	Bruna Rocha Soares.....	PN0101
Soares CJ.....	Carlos José Soares.....	PI0141, PI0148, PI0156, PI0252, PI0367, PI0410, PN0178, PN0307, PN0324, PN0343, PN0512, PN0674, PN0762, PN0897, PN0901, PN0923, PN0933, PN0937, PN0967, PN0987, PN0991, PN1027, PN1085, TCC004, TCC007
Soares Costa A.....	Andrea Soares da Costa Fuentes.....	LH018
Soares DG.....	Diana Gabriela Soares.....	FC017, AO0002, AO0109, AO0184, PI0039, PI0177, PI0397, PI0400, PI0435, PI0484, PN0252, PN0298, PN0345, PN0670, PN1017, PN1100, PN1165
Soares DN.....	Daniela Novaes Soares.....	RS036
Soares DS.....	Daniel Silva Soares.....	PI0529
Soares ECB.....	Enio Cássio Barreto Soares.....	PN0129
Soares GH.....	Gustavo Hermes Soares.....	PN1066
Soares IPM.....	Igor Paulino Mendes Soares.....	AO0117, PI0442, PN0118, PN0374
Soares JP.....	Josiane Pezzini Soares.....	PI0059, PI0064, PI0327, PI0334, PN0098, RS046
Soares MEC.....	Maria Eliza da Consolação Soares.....	PI0043, PN0109, PN0768, PN0826, PN0831
Soares MGC.....	Mariana Gusmão Corsini Soares.....	PI0175
Soares MQS.....	Mariana Quirino Silveira Soares.....	PN0199, PN0207, PN0875, RS055
Soares MTR.....	Marco Thulio Rocha Soares.....	PI0183

Soares PBF.....	Priscilla Barbosa Ferreira Soares	AO0173, PI0156, PI0252, PI0367, PI0564, PN0307, PN0512, PN0762, PN1085, PN1086, PN1087, PN1108, RS001, RS090, TCC004, TCC007
Soares PV.....	Paulo Vinicius Soares.....	PN0904, PN1124
Soares RC.....	Renata Cristina Soares	RS021
Soares RV.....	Rodrigo Villamarim Soares.....	PI0088, PI0326, PN0128, PN0138, PN1209, PN1254
Soares S.....	Simone Soares.....	AO0098, PI0233, PI0237, PI0512, PI0520, PN0577
Soares TRC.....	Thais Rodrigues Campos Soares.....	AO0075, PI0063, PI0333, PN0160, PN0709, PN0808
Soares VCG.....	Veronica Cristina Gomes Soares.....	PI0152, PN0938
Soares VO.....	Viviane Oliveira Soares.....	AO0197, PN0328
Soares WRP.....	Wagner Ricardo Pimentel Soares.....	PO009
Soares YO.....	Yanna de Omena Soares.....	PI0550, RS104
Soares-Yoshikawa AL.....	Aline Laignier Soares Yoshikawa	PN0045, COL001
Sobral APT.....	Ana Paula Taboada Sobral	PN1037
Sobral APV.....	Ana Paula Veras Sobral	PN0914
Sobral MAP.....	Maria Angela Pita Sobral	PN0314
Sobral SS.....	Sergio de Sousa Sobral.....	PN1037
Sobral-Souza DF.....	Danielle Ferreira Sobral de Souza.....	PN0228, PN0259, PN0350, PN0878, PN0908
Sobreiro MM.....	Michelli Menezes Sobreiro	PN0241
Sodré CS.....	Camila Stofella Sodré	PI0074
Sohn W.....	Woosung Sohn.....	PI0316, PN0153
Soldati KR.....	Kahena Rodrigues Soldati.....	PN1230
Solon de Mello MA.....	Monique de Almeida Solon de Mello	RS045
Solon-De-mello PA.....	Priscilla de Almeida Solon-de-mello	PN0124
Sonmez G.....	Gül Sonmez.....	PI0361
Sonoda CK.....	Celso Koogi Sonoda.....	PN0461, PN1114
Soppelsa MS.....	Marcia Santana Soppelsa	PI0153
Sordi MB.....	Mariane Beatriz Sordi	FC028, PI0279, PN0654, PN1267
Sorgi CA.....	Carlos Artério Sorgi	HA013, PN0019
Soriano AMD.....	Ana Maria Díaz Soriano.....	PN0828
Soriano-Souza CA.....	Carlos Alberto Soriano-souza	PN0606
Soster LMSFA.....	Leticia Maria Santoro Franco Azevedo Soster.....	PN0112
Sosthenes MCK.....	Márcia Consentino Kronka Sosthenes	PN0426, PN1095
Sotelo BAV.....	Bruno Adrian Vinueza Sotelo.....	PN0284
Soto AF.....	Artur Ferronato Soto	PI0565
Soto J.....	Jorge Soto.....	AO0189, PN0316, LH011
Sotto-Maior BS.....	Bruno Salles Sotto-maior	AO0136, PI0104, PN0609, PN0623, PN0632, PN0634, PN0637, PN0644, PN1117, PN1270, PN1275
Sousa ABS.....	Ana Beatriz Silva Sousa.....	PI0420, PN0286
Sousa BI.....	Beatriz Inácio de Sousa.....	PI0149, PI0299
Sousa ET.....	Emerson Tavares de Sousa.....	FC012, AO0078, PN0948
Sousa FB.....	Frederico Barbosa de Sousa	PN0198, PN1166
Sousa FS.....	Francenilde Silva de Sousa	PO023, PN1073, PN1082
Sousa FSO.....	Fernanda Santos de Oliveira de Sousa	PN0775
Sousa GP.....	Geovanna Peres de Sousa.....	PI0023, PN0141
Sousa ITC.....	Iago Torres Cortês de Sousa.....	PN0030
Sousa JC.....	Juliana Cristina de Sousa	FC020
Sousa JMM.....	José Mário Matos Sousa.....	PI0501, RS105
Sousa JP.....	Jossaria Pereira de Sousa	PN0986
Sousa JVA.....	Jéssica Vanessa Alves de Sousa	PI0313
Sousa KM.....	Késia Midiã de Sousa.....	PI0328

Sousa LB.....	Leilane Bentes de Sousa.....	PN0936
Sousa LF.....	Leijiane Figueira de Sousa.....	AO0061
Sousa LG.....	Luiz Gustavo de Sousa.....	PI0027, PI0126, PN0446
Sousa LSE.....	Leonardo Scavassini E. Sousa.....	PI0182
Sousa MGC.....	Mauricio Gonçalves da Costa Sousa.....	AO0116, PN0532
Sousa MLR.....	Maria da Luz Rosario de Sousa.....	AO0205, PO019
Sousa MPSB.....	Marcos Paulo de sá Bezerra E. Sousa.....	PN0426, PN1095
Sousa MSM.....	Men de sá Moreira de Sousa.....	PN1310
Sousa SA.....	Simone Alves de Sousa.....	PN0436
Sousa SEM.....	Sérgio Emilio Miranda de Sousa.....	PN1169
Sousa SEP.....	Samuel Eleutério Paiva Sousa.....	PN0314
Sousa TO.....	Thiago Oliveira Sousa.....	PN0206
Sousa TV.....	Tábata Viana de Sousa.....	AO0040, AO0067, PN0038
Sousa VC.....	Vinícius Caixeta de Sousa.....	PN1190
Sousa VM.....	Válery Muniz de Sousa.....	PN0873
Sousa, EM.....	Efigênia Maria de Sousa.....	PN1310
Sousa-Neto MD.....	Manoel Damião Sousa-neto.....	AO0107, AO0115, PI0477, PI0489, PN1131, PN1161, LH005
Souto GR.....	Giovanna Ribeiro Souto.....	PN0665, PN0844, PN0858, RS085, RS110
Souto ICC.....	Ingrid Carneiro Cavalcante Souto.....	PN1033
Souto-Souza D.....	Débora Souto-Souza.....	AO0077, PI0043, PN0109, PN0794, PN0826
Souza AA.....	Alessandra Areas E. Souza.....	PI0184
Souza ACA.....	Andressa Cardoso Amorim Souza.....	PN0066
Souza ACL.....	Anne Caroline Lunardi de Souza.....	PN0078
Souza ACMD.....	Ana Clara Moronte Dias de Souza.....	PN0802
Souza AF.....	Ana Ferreira Souza.....	PI0405
Souza AF.....	Alessandra Figueiredo de Souza.....	PI0368
Souza AP.....	Amanda Pinho Souza.....	PN0240
Souza APC.....	Alana Pinto Caroso Souza.....	PI0146
Souza ATP.....	Alann Thaffarell Portilho de Souza.....	FC001, FC002, AO0096, AO0100, AO0143, AO0151, PI0385, PN0450
Souza BB.....	Bruna Borges de Souza.....	PI0143, PI0423
Souza BBC.....	Bianca Bialon Carvalho de Souza.....	RS092
Souza BDM.....	Beatriz Dulcineia Mendes de Souza.....	PN0885, PN1025, RS074
Souza BM.....	Beatriz Martines de Souza.....	AO0071, PI0005, PI0028, PI0032, PI0302, PN0001, PN0009, PN0020
Souza BV.....	Beatriz Vieira de Souza.....	PO021, PI0540
Souza CF.....	Camila Freitas de Souza.....	PI0289
Souza CFC.....	Camila Frota Coelho de Souza.....	PI0245
Souza CFF.....	Caroline Felipe Fernandes de Souza.....	PN0477, PN0479
Souza CM.....	Cheyenne Marçal de Souza.....	AO0038, PI0015, PI0303, PI0307, PI0312
Souza CM.....	Cleber Machado de Souza.....	FC024, AO0023, PN0561
Souza CMS.....	Cíntia de Melo Silva Souza.....	PI0424, PN0279
Souza CO.....	Camila Oliveira Souza.....	PI0392
Souza DA.....	Daniele Assis Souza.....	PI0092, PI0335
Souza DM.....	Daniella Malhães de Souza.....	PN0139, PN0723
Souza EM.....	Evelise Machado de Souza.....	AO0187, PI0409, PN0347, PN0916, PN0917, PN0940, PN0954, PN0961
Souza EQM.....	Eduardo Quintao Manhanini Souza.....	PN0582, PN1183, RS094
Souza F FP.....	Francisco Fábio Pereira de Souza.....	PN1310
Souza FA.....	Felipe Alexandre de Souza.....	PI0266
Souza FA.....	Francisley Ávila Souza.....	PI0280, PI0283, PN0448, PN0598, PN0603, LH021
Souza FB.....	Fábio Barbosa De Souza.....	PI0298, PI0311
Souza FCN.....	Flávia Carvallo Nery de Souza.....	PI0138

Souza FN.....	Fernanda Nunes de Souza	PI0272, PI0551, PN1051
Souza FN.....	Fagner Nunes de Souza	PI0244
Souza GA.....	Gabriela Ayres de Souza	PN0219
Souza GCC.....	Gabriel Cristofolletti Camacho de Souza.....	PI0049, PN0087
Souza GF.....	Gabriela Fonseca de Souza	PN0131
Souza GFM.....	Gleicy Fátima Medeiros de Souza	PN0039
Souza GL.....	Gabriela Leite de Souza	PN0513, PN0525, PN1162, RS090
Souza GLN.....	Gabriela Luiza Nunes Souza.....	AO0081, PN0065, PN0075
Souza GR.....	Gulherme Rableo de Souza.....	PI0107, PI0309
Souza HMM.....	Heide Mendonça Moreira de Souza.....	RS047
Souza HS.....	Heloisa Silva de Souza.....	PN0225
Souza IA.....	Igma de Araújo Souza	PN0537
Souza IF.....	Isabela Fernandes de Souza	FC019
Souza IMR.....	Isabelle Maria Roldão de Souza.....	PI0323
Souza IPR.....	Ivete Pomarico Ribeiro de Souza.....	PN0772, RS039, RS044, RS045
Souza IR.....	Isabela dos Reis Souza.....	AO0202
Souza JAC.....	Joao Antonio Chaves de Souza	PN1225
Souza JAS.....	José Antonio Santos Souza.....	PN0702
Souza JCM.....	Júlio César Matias de Souza	PN1267
Souza JD.....	José Daniel Souza	PN0971
Souza JF.....	Juliana Feltrin de Souza	AO0045, PN0067, PN0097, PN0131, PN0137, RS027
Souza JGS.....	João Gabriel Silva Souza	FC005, AO0139
Souza JML.....	Juliana Marcondes Lopes de Souza	PN0062
Souza JPV.....	João Paulo do Vale Souza.....	AO0013, PI0235, PN0317, PN1007
Souza JVR.....	Jessica Vancarla Rodrigues de Souza.....	PI0270, PN0438
Souza KB.....	Karina Barbosa Souza	PN1038
Souza KKB.....	Kátia Kely Bragança de Souza.....	PI0048, PN0706, PN0727
Souza KMR.....	Kayo Matheus Rodrigues de Souza	PI0419
Souza KSC.....	Kethlen Sara Correa de Souza.....	PN0730
Souza LA.....	Lorena Alves Souza.....	PI0568, PN0978, PN0982
Souza LB.....	Lélia Batista De Souza	PN0183
Souza LCB.....	Letícia Carolina Brandão de Souza.....	TCC023
Souza LG.....	Luíse Gomes de Souza	PN0267
Souza LGD.....	Letícia Giacometti Duarte de Souza	PI0428
Souza LN.....	Leandro Napier de Souza	PN1265
Souza LR.....	Laura Rodrigues de Souza	PI0574
Souza LS.....	Lucas Simoes de Souza.....	RS035, TCC014
Souza LT.....	Lucas Torres de Souza.....	PN0877, PN0966
Souza LVF.....	Lorena Vilanova Freitas de Souza.....	AO0046
Souza MC.....	Mônica Caroline de Souza	PI0281
Souza MDB.....	Maria Daniela Basso de Souza.....	PN0210, PN0721
Souza ME.....	Maria Eduarda de Souza	PI0324, PN0092
Souza ML.....	Michelle Lobato de Souza.....	PI0435
Souza MMG.....	Margareth Maria Gomes de Souza.....	PE008, PN0750
Souza MS.....	Mariana Silveira Souza	PI0088, PI0326, PN0138
Souza MT.....	Marina Trevelin Souza	PI0441
Souza MY.....	Mauricio Yugo de Souza	PN0888
Souza Neto FN.....	Francisco Nunes de Souza Neto.....	PN0014, PN0946
Souza PAN.....	Priscila Agostinha Neves de Souza	PE009, PN0901
Souza PCBV.....	Priscilla Chaves Bandeira Veríssimo de Souza.....	PN0943
Souza PEA.....	Paulo Eduardo Alencar de Souza	PN0665, PN0844, PN0858

Souza PG.....	Paola Gomes Souza.....	FC002, AO0143
Souza PHC.....	Paulo Henrique Couto Souza.....	PN0848, PN0852, PN0868
Souza PHF.....	Pedro Henrique Fiorin de Souza.....	PI0211, PN0538
Souza POC.....	Paulo Otávio Carmo Souza.....	PI0195, PI0201, PN1186
Souza PPC.....	Pedro Paulo Chaves de Souza.....	PN1207, LH018
Souza PRJ.....	Paulo Roberto Jara de Souza.....	PN0468
Souza PS.....	Pablo Soares de Souza.....	PN0068
Souza PSAP.....	Patrícia Schmidt Araujo Passos de Souza.....	PN0213
Souza RC.....	Rafael Celestino Souza.....	PN0832
Souza ROAE.....	Rodrigo Othavio de Assunção E. Souza.....	PI0236, PN1038
Souza RZ.....	Rodrigo Zonatto de Souza.....	PN1231
Souza SAP.....	Sylvia de Araújo Paes Souza.....	PI0090, PN0155, PN0161, PN0174, PN0705, RS024
Souza SFC.....	Soraia de Fátima Carvalho Souza.....	PN0703
Souza SLS.....	Sérgio Luís Scombatti de Souza.....	PN1305
Souza TF.....	Terezinha Fatima de Souza.....	PN0887
Souza TF.....	Tainá Fontes de Souza.....	DMG006
Souza TG.....	Thaynná Guedes de Souza.....	PI0341, PN0770
Souza V.....	Vitor de Souza.....	PN0238, PN0922, PN0935, PN0941, PN0959, PN0977, PN0988
Souza VA.....	Vildacio Alves de Souza.....	AO0021
Souza VGC.....	Vívian Gonçalves Carvalho Souza.....	PI0301, PN0028
Souza VGL.....	Vitor Guilherme Lima de Souza.....	PI0245
Souza VO.....	Vinicius de Oliveira Souza.....	PI0008
Souza VS.....	Virgínia Serra de Souza.....	PN0971
Souza WB.....	Wender Batista de Souza.....	RS103
Souza YM.....	Yasmim Mendes Souza.....	PI0273
Souza-E-silva CM.....	Cintia Maria de Souza-e-Silva.....	COL010
Souza-Gabriel AE.....	Aline Evangelista Souza-Gabriel.....	AO0001, PI0440, PI0451, PI0477, PN0899, DMG018
Souza-Junior JHN.....	José Henrique Nascimento Souza Junior.....	PN1115
Souza-Júnior MHSE.....	Mario Honorato da Silva E. Souza jr.....	PN0332, PN0883, PN0950, PN0952
Souza-Monteiro D.....	Deiweson de Souza Monteiro.....	AO0140, AO0144, PI0029, PI0192, PI0308, PI0462, PI0470, PI0479, PI0501, PI0508
Souza-Neto NJK.....	Norberto Jorge Kzan de Souza Neto.....	PN0426, PN1095
Souza-Neto OR.....	Osvaldo Rodrigues de Souza Neto.....	PI0365, PI0370
Souza-Neto PA.....	Pedro Alves de Souza Neto.....	PI0401
Souza-Oliveira AC.....	Ana Clara Souza Oliveira.....	PI0083
Souza-Rodrigues RD.....	Renata Duarte de Souza-rodrigues.....	RS075
Souza-Silva BN.....	Bianca Nubia Souza Silva.....	RS038
Soviero VM.....	Vera Mendes Soviero.....	PI0093, PN0037, PN0147, PN0151, PN0726, DMG011
Spada PCP.....	Paula Cruz Porto Spada.....	PN0022
Sparano F.....	Francesco Sparano.....	PN0224
Spatti ME.....	Maria Eduarda Spatti.....	PN0671
Spazzin AO.....	Aloísio Oro Spazzin.....	PI0417
Sperandio M.....	Marcelo Sperandio.....	PN0620, PN0633, PN0649, PN1091, PN1215, PN1259, PN1312, PN1313
Spessato PC.....	Paola de Cássia Spessato.....	RS116
Spiger V.....	Vinicius Spiger.....	PN1227
Spin JR.....	José Rodolfo Spin.....	PN0558
Spin Neto R.....	Rubens Spin Neto.....	HA011, AO0058, AO0088, PI0284, PN1087
Spinola MS.....	Manuela da Silva Spinola.....	PI0144, PN0667
Spisila LJ.....	Lisley Janowski Spisila.....	PN0650
Spisila T.....	Thais Spisila.....	PI0516

Spoehr AM.....	Ana Maria Spoehr.....	HA008, PN0257, PN0955
Spolidorio DMP.....	Denise Madalena Palomari Spolidorio.....	PI0010, PI0014, PI0310, PI0562, PN0023, PN0025, PN0677
Spolidorio LC.....	Luís Carlos Spolidorio.....	AO0169, PN0567, PN0588
Sponchiado-Júnior EC.....	Emílio Carlos Sponchiado Júnior.....	PN1245, RS012
Squarize CH.....	Cristiane Helena Squarize.....	PI0366, RS086
Squassi AF.....	Aldo Fabian Squassi.....	COL003
Stabile VM.....	Victor Martins Stabile.....	PI0149, PI0299
Stabili MRG.....	Morgana Rodrigues Guimarães Stabili.....	AO0087, AO0169, AO0170, PI0460, PN0576
Statkiewicz C.....	Cristian Statkiewicz.....	PN1101, PN1274
Stechman-Neto J.....	Jose Stechman-neto.....	RS096
Steffens JP.....	Joao Paulo Steffens.....	PN0574, PN1225
Steglich M.....	Mariana Steglich.....	PI0045
Stein GS.....	Gary Stephen Stein.....	PN0638
Stein JL.....	Janet L. Stein.....	PN0638
Steiner-Oliveira C.....	Carolina Steiner-oliveira.....	PN0063, PN1148, RS037
Steinhauser HC.....	Henrique Caballero Steinhauser.....	PI0008
Stenger ALCF.....	Ariadne Laís Costa Fernandes Stenger.....	AO0076
Stolf CS.....	Camila Schmidt Stolf.....	PN1244
Stolf SC.....	Sheila Cristina Stolf.....	PN0970
Storrer CLM.....	Carmen Lucia Mueller Storrer.....	PO022, PI0387, PN0187, PN0452, PN0786, PN0789, PN1231
Straioto FG.....	Fabiana Gouveia Straioto.....	PI0464, PN0695, RS070
Strassburg A.....	Andrey Strassburg.....	PN0613
Strauss FJ.....	Franz Josef Strauss.....	RS089
Strieder AP.....	Anna Paola Strieder.....	AO0043, AO0204, PN0167
Stringheta CP.....	Carolina Pessoa Stringheta.....	PN0475, PN1139
Stroparo JLO.....	Jeferson Luis de Oliveira Stroparo.....	PN0650
Stuani MBS.....	Maria Bernadete Sasso Stuani.....	PN0170, PN1098
Stuani VT.....	Vitor de Toledo Stuani.....	PN0642, TCC026
Stuber M.....	Milena Stuber.....	PN0498
Stülp P.....	Patrícia Stülp.....	PN0543
Stumbo MB.....	Milla Bonecini Stumbo.....	PN0555
Suárez EAC.....	Eduardo Antonio Chelin Suárez.....	PN0612
Suassuna FCM.....	Fernanda Clotilde Mariz Suassuna.....	PN0841, PN1156
Subbiah R.....	Ramesh Subbiah.....	HA007
Sudre JPS.....	Joao Paulo da Silva Sudre.....	PN0634, PN1270
Suffredini IB.....	Ivana Barbosa Suffredini.....	PN0361, PN0694, PN0701
Sugio CYC.....	Carolina Yoshi Campos Sugio.....	PN1019
Sugimoto ESA.....	Ellen Sayuri Ando Sugimoto.....	PN0676
Sugimoto SP.....	Sayuri Poli Sugimoto.....	PI0125, PI0381
Sumida DH.....	Doris Hissako Sumida.....	PI0291, PI0386, PN0449, PN1137
Sundfeld RH.....	Renato Herman Sundfeld.....	PN0288, PN0309, PN0336
Sundfeld-Neto D.....	Daniel Sundfeld Neto.....	PI0432, PN0288, PN0309, PN0995, PN0998, PN1000, PN1003
Sutil E.....	Elisama Sutil.....	PN0272, PN0920, PN0934
Suzuki H.....	Hideo Suzuki.....	PN0736, PN0799, PN0801, PN0824, PN0827
Suzuki SS.....	Selly Sayuri Suzuki.....	PE032, PN0736, PN0799, PN0801, PN0824, PN0827, PN0837
Suzuki TYU.....	Thaís Yumi Umeda Suzuki.....	PI0413, PI0518, PN0385
Svensson P.....	Peter Svensson.....	AO0019
Svezut AT.....	Alexander Tadeu Svezut.....	PN1092
Svezut CE.....	Cassio Edvard Svezut.....	PN0737
Svezut TFV.....	Thales Fabro Vanzela Svezut.....	FC002
Sydney PBH.....	Priscila Brenner Hilgenberg Sydney.....	PI0516

Sydoski T	Tayara Sydoski	PN0910
Szesz AL	Anna Luiza Szesz	PN0289
Taba-Júnior M	Mario Taba jr	AO0125, PN0592, PN1235
Tabchoury CPM	Cíntia Pereira Machado Tabchoury	AO0008, AO0068, PN0045, PN0441, COL001
Tacola RMAB	Regina Maria Albuquerque Bari Tacola	PN1112
Taffarel IA	Itamar Antonio Taffarel	PN0172
Tagliaferro EPS	Elaine Pereira da Silva Tagliaferro	PN0166, PN0739
Taguchi CMC	Carolina Mayumi Cavalcanti Taguchi	PI0143, PI0423
Taguti JYT	Jefferson Yoshiharu de Toledo Taguti	PI0544, PN1052, PN1056
Taha NS	Nagib Sobhi Taha	PN0766
Taha SWDM	Silvia Wachmann Dal Maso Taha	PN0972
Tahim CM	Catarina Martins Tahim	PN0592
Taira EA	Even Akemi Taira	PI0296, PI0297, PN0041, COL010
Takahashi JMFK	Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi	PI0518, PN0385
Takamiya AS	Aline Satie Takamiya	PN0702, PN1114
Takeshita EM	Eliana Mitsue Takeshita	PN0793, PN0800, PN0994
Tamanaha AK	Aryane Kame Tamanaha	PN1077
Tamburini ABF	Adriana Boeri Freire Tamburini	PI0057, PI0321
Tanaka MH	Marcia Hiromi Tanaka	PI0137
Tanaka OM	Orlando Motohiro Tanaka	PI0040, PI0080, PI0322, PN0050, PN0171, PN0172, PN0755, PN0784, PN0817
Tanaka R	Ricardo Tanaka	PN0396
Tango RN	Rubens Nisie Tango	PN0365
Tannure PN	Patricia Nivoloni Tannure	PI0244, PN0203, PN1204
Tanomaru-Filho M	Mário Tanomaru-filho	AO0006, AO0062, AO0108, AO0153, AO0159, PI0206, PI0211, PI0487, PI0492, PN0518, PN0528, PN0529, PN0530, PN0531, PN0536, PN0537, PN0538, PN0544, PN0546, PN1121, PN1129, PN1130, PN1136, PN1140, PN1149, PN1153
Tantbirojn D	Darane Tantbirojn	PI0141
Taques LV	Lucas Vinícius Taques	PN0346
Taques-Neto L	Lauro Taques Neto	PN1221, PN1229
Tardelli JDC	Juliana Dias Corpa Tardelli	PI0167, RS062, RS080
Tardem C	Chane Tardem	PN0335, PN0351, PN0918
Tarone AG	Adriana Gadioli Tarone	AO0096
Tarquínio SBC	Sandra Beatriz Chaves Tarquínio	PI0288, PI0448
Tartari T	Talita Tartari	PN0508, PN1142, PN1193
Tassi-Junior PA	Paulo Afonso Tassi Junior	PN1005
Tasso CO	Camilla Olga Tasso	AO0035, PN0032
Tatakis DN	Dimitris N Tatakis	PN0551
Tatsch KF	Karen Finger Tatsch	PN0589
Taure MNS	Marcela Noelia Segovia Taure	PN0686
Tavaniello JV	Júlia Valkimil Tavaniello	PI0488, TCC009
Tavares ARF	Alessandra Rodrigues Fonseca Tavares	PN0829, PN1188
Tavares BS	Bianca Spuri Tavares	PN0109
Tavares FOM	Fernanda Oliveira Miranda Tavares	PN0130
Tavares JP	Juliane de Paula Tavares	PN0034
Tavares KIMC	Karina Ines Medina Carita Tavares	PI0211, PI0492, PN0529, PN0530, PN0538, PN0546
Tavares LA	Lígia Ângelo Tavares	PN0840
Tavares LDF	Lílian Dayse Fróes Tavares	PI0088, PI0326, PN0138
Tavares LN	Lucas do Nascimento Tavares	PI0447, PN0979, PN1029

Tavares MC	Maisa Costa Tavares	PN0069, PN0079, COL005
Tavares NO	Naraiana de Oliveira Tavares	PE005
Tavares NRNO	Nayara Rodrigues Nascimento Oliveira Tavares	PI0410, PN0987
Tavares-Silva CM	Claudia Maria Tavares-Silva	PI0354, PN0792, DMG006
Tavella-Silva NC	Nathalia Cristina Tavella-Silva	PN1178, TCC017
Tedesco AC	Antonio Claudio Tedesco	AO0001
Tedesco TK	Tamara Kerber Tedesco	FC007, FC030, PI0100, PN0085, PN0093, PN0122, PN0148, PN0568, PN0741, PN0788, PN0809, PN0821, PN0832, PN0834, COL006, DMG007, DMG015, DMG016, RS060
Teixeira ARH	Amanda Regina Harada Teixeira	PO021, PI0256, PI0540
Teixeira CMA	Carolinne Maria de Assis Teixeira	PI0068, PI0496
Teixeira CO	Caroline de Oliveira Teixeira	PI0162
Teixeira CS	Cleonice da Silveira Teixeira	PN0462, PN0466, PN0467, PN0477, PN0479, PN0482, PN0487, PN0489, PN0495, PN0502, RS010
Teixeira DA	Diego de Andrade Teixeira	PI0051, PI0340
Teixeira ER	Eduardo Rolim Teixeira	PN0646
Teixeira HM	Hilcia Mezzalira Teixeira	PI0419, PI0421
Teixeira KF	Karine Ferreira Teixeira	PN0579
Teixeira KOM	Karlayle de Oliveira Martins Teixeira	PN1045
Teixeira LCG	Luan Carlos Gomes Teixeira	PN1188
Teixeira LHS	Lucas Henrique de Souza Teixeira	PI0156, PN1087
Teixeira LN	Lucas Novaes Teixeira	FC019, PN0553, PN0570, PN0597, PN0627, PN0630, PN0633, PN0649, PN0655, PN1215, PN1263, PN1268, PN1284, PN1285, PN1299, PN1311
Teixeira MCCA	Maria Clara Corrêa de Almeida Teixeira	PN1048
Teixeira ML	Marcelo Lucchesi Teixeira	PN0400
Teixeira MMS	Mayra Mendes Soares Teixeira	PN0861
Teixeira RA	Raquel Alves Teixeira	PN0980
Teixeira RJPB	Rafael José Pio Barbosa Teixeira	PI0331
Teixeira SA	Suêlen Alves Teixeira	AO0057
Teixeira SBA	Selita Barbosa de Almeida Teixeira	PN0006
Teixeira TPS	Thamires Pereira de Souza Teixeira	PN0151
Teixeira VP	Victor Perez Teixeira	PE011
Teixeira YPF	Yasmin Paula Fortes Teixeira	PO014
Tejada Medina AN	Alejandro Nicolás Tejada Medina	PN0902
Teles ILGS	Israel Lucas Gomes da Silva Teles	PN0285, PN0935, PN0977
Teles LR	Lucas Rodrigues Teles	PN0053
Téllez MEP	María Elizabeth Peña Téllez	LH019
Tellini LAM	Larissa Aparecida Mandeta Tellini	PI0343
Tenani CF	Carla Fabiana Tenani	AO0205
Teodoro VB	Vinicius Broska Teodoro	PN1231
Terayama AM	Amanda Miyuki Terayama	PI0509, PN0521
Terminiello I	Israel Terminiello	LH003
Terra RMO	Renata Maria Oleniki Terra	PN0272, PN0920
Terrero-Pérez A	Ángel Terrero-pérez	PN0865, PN0867
Tersi MB	Marina Borges Tersi	PN0142
Tesch FC	Flávia Carius Tesch	PI0051
Tessari VS	Vitória Somma Tessari	PN0425
Tessarini FBP	Fernanda Bastos Pereira Tessarin	PI0140

Theodoro LH.....	Leticia Helena Theodoro.....	AO0121, PO012, PI0123, PI0191, PI0390, PN0164, PN0448, PN1076, PN1288, LH017, RS094
Theodorovicz KV.....	Kaye Varaschin Theodorovicz	PN1000
Theodorovicz P.....	Priscila Theodorovicz.....	PI0143, PI0423
Thim GP.....	Gilmar Patrocínio Thim	PI0286, PI0561
Thomaz EBAF.....	Erika Barbara Abreu Fonseca Thomaz.....	PO008, PO023, PN1073, PN1074, PN1082
Thuller KABR.....	Katherine Azevedo Batistela Rodrigues Thuller.....	PN1150
Thurler-Júnior JC.....	Julio Cesar Thurler Júnior.....	PN0555
Tiberti MS.....	Mariana Segnini Tiberti.....	PI0169
Tiboni F.....	Fernanda Tiboni	PN0870
Tieppo GC.....	Giulia Celine Tieppo	PI0505
Timilsina S.....	Suraj Timilsina	AO0003, AO0135
Timoteu RF.....	Rodrigo Ferreira Timoteu.....	PN0570
Tinós AMFG.....	Adriana Maria Fuzer Graef Tinós	PN0429
Tirapelli C.....	Camila Tirapelli.....	PN0218, PN0219, DMG018
Titato PCG.....	Pedro Cesar Gomes Titato.....	PN0496
Toassi RFC.....	Ramona Fernanda Ceriotti Toassi	PE030
Toda C.....	Carina Toda	PI0245, PI0273, PN0936, PN0958
Todescan FF.....	Francisco Fernando Todescan.....	PN0600
Togashi AY.....	Adriane Yaeko Togashi	PN0613, PN0640
Tognolo FC.....	Fernanda Caldas Tognolo.....	PI0226, PN0396
Toia CC.....	Cassia Cestari Toia.....	AO0034, PN1145, PN1163, PN1170, PN1179
Toledo IP.....	Isabela Porto de Toledo.....	AO0080, RS086
Toledo PTA.....	Priscila Toninato Alves de Toledo.....	PN0729
Toledo-Junior JC.....	José Carlos Toledo Junior	PN0259
Tolentino ES.....	Elen de Souza Tolentino.....	PN0850, RS081
Tomagnini CC.....	Caroline Caldeira Tomagnini	PN0845
Tomasella CM.....	Camila Miranda Tomasella	PI0016
Tomasi GH.....	Gustavo Henrique Tomasi.....	AO0118
Tomasin MFM.....	Maria de Fátima Monteiro Tomasin.....	PN0721
Tomaz PLS.....	Pedro Luiz Santos Tomaz.....	PN0980
Tomazinho FSF.....	Flávia Sens Fagundes Tomazinho.....	AO0154, AO0156, PN0469, PN0485, PN0498, PN0499, PN0507, PN1315
Tomazoni F.....	Fernanda Tomazoni.....	PN1240
Tomo S.....	Saygo Tomo.....	PN0188
Tomson PL.....	Phillip L. Tomson.....	PN1146
Tonani-Torrieri R.....	Rafaella Tonani-Torrieri.....	PN0286
Tonelli SQ.....	Stéphanie Quadros Tonelli	PI0480, PI0481
Tonet A.....	Ariane Tonet.....	PI0153, PN0995
Tonetto MR.....	Mateus Rodrigues Tonetto	PI0155, PI0568, PN0978, PN0982, PN1184
Tonietto CB.....	Cristine Beux Tonietto	PN0559, PN1319
Tonin BSH.....	Bruna Santos Honório Tonin.....	HA018
Tonini KR.....	Karen Rawen Tonini.....	PN0615
Toniolo J.....	Júlia Toniolo.....	HA004, PE006, PI0097, PI0098, COL007, DMG008
Tonon CC.....	Caroline Coradi Tonon	PN0025
Torneri AL.....	Aline Lira Torneri.....	PN0791
Toro LF.....	Luan Felipe Toro	PI0123, PN0582, PN1288, RS094
Torquato LC.....	Letícia Cavassini Torquato.....	PN0612
Tôrres ACSP.....	Ana Clara Soares Paiva Tôrres.....	PN1308
Torres CRG.....	Carlos Rocha Gomes Torres.....	FC016, AO0182, PI0017, PI0034, PI0144, PI0399, PI0429, PI0455, PN0281, PN0297, PN0337, PN0667, PN0928, PN0951

Torres DM.....	Dino Marcelo Torres	PN0748
Torres EM	Érica Miranda de Torres.....	PN0331
Torres FAG.....	Fernando Araripe Gonçalves Torres.....	PN0021
Torres FFE	Fernanda Ferrari Esteves Torres.....	AO0006, AO0062, AO0159, PI0206, PI0211, PI0487, PI0492, PN0529, PN0530, PN0537, PN0538, PN0544, PN0546
Torres-Pereira CC	Cassius Carvalho Torres-pereira	PN0724, PN0733, PN1059, PN1061
Torres-Ribeiro JD.....	Juan Diego Torres-ribeiro.....	PN0730
Torrez WB.....	Willy Bustillos Torrez	PN1286
Toscano RL	Raíssa Lima Toscano.....	PI0240, PN0416
Tosin IW.....	Ingrid Wenzel Tosin	PN0219
Tótolí GGC	Gabriela Guaraldo Campos Tótolí	AO0100, PI0391
Tourino LFPG	Luciana Fonseca Pádua Gonçalves Tourino.....	AO0083
Toyokawa-Sperandio KC.....	Katia Cristina Toyokawa-Sperandio	AO0049
Toyoshima GHL.....	Guilherme Hideki de Lima Toyoshima.....	PI0233, PI0237
Traczinski A	Adriana Traczinski	PN1005
Travassos DV	Denise Vieira Travassos	PE016, PI0368
Trentin GA	Giorgio Aldigueri Trentin.....	DMG005
Trentin MS	Micheline Sandini Trentin.....	PI0113, PI0216, PI0360
Trento GS.....	Guilherme Dos Santos Trento	AO0149
Trevisoli VC	Victor Camelotti Trevisoli	PI0215, PI0497
Trevilatto PC.....	Paula Cristina Trevilatto.....	FC024, AO0094, PN0561
Trevisan B	Beatriz Trevisan	PI0056
Trevisan GL.....	Glauce Lunardelli Trevisan.....	PN0592
Trevisan MF.....	Monique Fonini Trevisan	PN0825
Trevizan TC	Thaís Carleso Trevizan.....	PI0221
Tribst JPM.....	João Paulo Mendes Tribst	HA009, AO0010, AO0190, AO0201, PI0220, PI0229, PI0457, PI0495, PI0563, PN0221, PN0236, PN0360, PN0363, PN0365, PN0369, PN0370, PN0651, PN0960
Trigo CAC.....	Claudio Augusto Cervini Trigo	PI0431
Trilha MA.....	Marguit Arnold Trilha	PN0815
Trindade SC	Soraya Castro Trindade.....	PN1284, PN1285
Tristão SKPC	Sylvia K. P. C. Tristão	RS039
Trivellato AE.....	Alexandre Elias Trivellato.....	PN0737
Trojan Serpe LC.....	Larissa Carvalho Trojan Serpe.....	PN1307
Tronco EL	Evandro Luis Tronco.....	PN1261
Tsakos G.....	George Tsakos	COL011
Tsukide JC.....	Júlio César Tsukide	PN0862
Tsutsumi MSC	Mariana Sati Cantalejo Tsutsumi	PN0886
Tubel MDM	Márcia Denise Malanconi Tubel.....	TCC016
Tuchtenhagen S.....	Simone Tuchtenhagen	PO003
Tuji FM	Fabício Mesquita Tuji	PN1105
Tumelero S.....	Sérgio Tumelero	PI0260, PN1058
Turcio KHL.....	Karina Helga Leal Turcio.....	PN1054, PN1076
Turini NK.....	Nayra Kawana Turini	PN0303
Turrioni AP.....	Ana Paula Turrioni	PN0525, PN0698, PN0771, PN1064, PN1079, PN1162
Turssi CP.....	Cecilia Pedroso Turssi.....	PI0414, PN0233, PN0250, PN0255, PN0274, PN0290, PN0315, PN0318, PN0327, PN0333, PN0352, PN0395, PN0622, PN0626, PN0720
Twiaschor CV	Caroline Vale Twiaschor	AO0011, PN0282
Tye C.....	Coralee E Tye.....	PN0638

Uchôa SMMA.....	Sandra M. Mesquita Alves Uchôa.....	PN0115
Uehara IA.....	Isadora Akemi Uehara.....	PN0513
Uehara JLS.....	Juliana Lays Stolfo Uehara.....	DMG004
Uehara LM.....	Lívia Maiumi Uehara.....	RS061
Uemura ES.....	Eduardo Shigueyuki Uemura.....	PN0366
Uetanabaro LC.....	Lucas Caetano Uetanabaro.....	AO0097, PN1089
Ugarte DE.....	David Emanuel Ugarte.....	PI0163
Ulloa JTJ.....	Jaccare Tanit Jauregui Ulloa.....	PN1112
Ungaro DMT.....	Daniela Maria de Toledo Ungaro.....	PI0255, PN0494
Urban VM.....	Vanessa Migliorini Urban.....	PN1019
Urbano ES.....	Eduardo Stehling Urbano.....	PN1120
Valadares MC.....	Marize Campos Valadares.....	FC018, PI0369
Valadas LAR.....	Lídia Audrey Rocha Valadas.....	COL002, COL003
Valandro F.....	Felipe Valandro.....	PN0895, PN0989, LH012
Valarelli FP.....	Fabrizio Pinelli Valarelli.....	PN0748, PN0807
Valdivia-Tapia AC.....	Astrid Carolina Valdivia Tapia.....	AO0072, PN0043, PN0045
Valdrighi H.....	Heloisa Valdrighi.....	AO0047, PI0054, PI0094, PN0094, PN0108, PN0168, PN0756, PN0836
Vale EM.....	Eduarda Marques do Vale.....	PI0339
Vale GC.....	Gláuber Campos Vale.....	PN0661, PN0676, PN0687, PN1055
Vale MPP.....	Miriam Pimenta Parreira do Vale.....	AO0083, PE027, PI0078, PI0539
Vale NG.....	Natalia Gomes do Vale.....	PN0210
Valenga HM.....	Henrique Meister Valenga.....	PN0574
Valente AP.....	Ana Paula Valente.....	RS044, RS045
Valente MIB.....	Maria Isabel Bastos Valente.....	PN1053, PN1150
Valente MLC.....	Mariana Lima da Costa Valente.....	PI0165, PI0167, PI0173, PI0411, PI0438, PI0444, PN0912, PN0926, PN0927
Valente VB.....	Vitor Bonetti Valente.....	PI0364
Valentim GLL.....	Gustavo Laignier Lage Valentim.....	PN1311, PN1313
Valenzuela EBS.....	Eneida Beatriz Sanfelice Valenzuela.....	PN0257
Valera MC.....	Márcia Carneiro Valera.....	AO0034, PN1022, PN1145, PN1163, PN1170, PN1179
Valerio GWN.....	Guido Willian Navia Valerio.....	PI0238
Valerio MV.....	Marcelo Vinicius Valerio.....	PN0779
Valesan LF.....	Ligia Figueiredo Valesan.....	PN1025, RS074
Valladão ASN.....	Antônio Sérgio Netto Valladão.....	PN1304
Valladares KJP.....	Katherine Julissa Palma Valladares.....	PI0103, PN0319
Valladares-Neto J.....	José Valladares Neto.....	PN0158
Valle IB.....	Isabella Bittencourt do Valle.....	FC004
Valle LA.....	Luisa Andrade Valle.....	PN0584
Vallerini BF.....	Bruna de Freitas Vallerini.....	PN0328
Vallerini FF.....	Felipe de Freitas Vallerini.....	PN0328
Valsecki Junior A.....	Aylton Valsecki Junior.....	PN0166
Vancetto JR.....	Jose Ricardo Vancetto.....	AO0093
Vanini J.....	Julia Vanini.....	PI0360
Vardasca IS.....	Isabela Souza Vardasca.....	PN0964
Varela GLF.....	Gabriela Luiza Ferreira Varela.....	PN0010
Vargas EOA.....	Eduardo Otero Amaral Vargas.....	PN0755
Vargas JE.....	José Eduardo Vargas.....	PI0360
Vargas LJC.....	Lina Johanna Calderón Vargas.....	PI0170
Vargas Neto J.....	Julio Vargas Neto.....	PN1068, RS007, RS104, RS108
Vargas Rechia CG.....	Carem Gledes Vargas Rechia.....	PN0668
Vargas RP.....	Renata de Paula Vargas.....	PN0991

Vargas TR.....	Tamiris Ramos Vargas.....	DMG012
Vargas-Ferreira F.....	Fabiana Vargas-ferreira.....	AO0057, PO014, PN0412, PN0419, PN0825, PN1072, RS022
Vasconcellos LMR.....	Luana Marotta Reis de Vasconcellos.....	AO0131, PI0278, PI0286, PI0561, PN1303
Vasconcellos MC.....	Marne Carvalho de Vasconcellos.....	PN0936
Vasconcellos WA.....	Walison Arthuso Vasconcellos.....	PN0385
Vasconcelos BC.....	Bruno Carvalho de Vasconcelos.....	PI0491, PN0472
Vasconcelos BE.....	Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos.....	RS003, RS117
Vasconcelos GLL.....	Glenda Lara Lopes Vasconcelos.....	PI0578
Vasconcelos JB.....	Juliana de Brito Vasconcelos.....	PN0766
Vasconcelos JFP.....	Jacqueline Felipe de Paula Vasconcelos.....	PN0741
Vasconcelos KF.....	Karla de Faria Vasconcelos.....	AO0054
Vasconcelos PB.....	Paulo Batista de Vasconcelos.....	AO0009, AO0095, AO0099, AO0106, PI0169
Vasconcelos TV.....	Taruska Ventrini Vasconcelos.....	PN0842
Vasconcelos VHF.....	Victor Hugo Fernandes Vasconcelos.....	PN1207
Vasques AMV.....	Ana Maria Veiga Vasques.....	PN1201
Vassoler T.....	Tauane Vassoler.....	PI0360
Vaz LG.....	Luis Geraldo Vaz.....	AO0133, PI0394, PI0395, PI0403, PN0243, PN0311, PN1277
Vecchia LRP.....	Luiz Ricardo Pero Vecchia.....	PI0028
Vechiato Filho AJ.....	Aljomar José Vechiato Filho.....	RS077
Vedovello SAS.....	Silvia A. S. Vedovello.....	AO0028, AO0047, PE029, PI0049, PI0053, PI0058, PI0094, PI0241, PI0266, PI0267, PI0337, PI0346, PN0090, PN0099, PN0103, PN0117, PN0168, PN0176, PN0753, PN0756, PN1057, PN1067
Vedovello-Filho M.....	Mário Vedovello Filho.....	AO0047, PE029, PI0266, PN0117, PN0168, PN0745, PN0753, PN0756, PN0759
Veiga ACT.....	Ana Carolina Tavares Veiga.....	PN0279
Veiga LG.....	Lucas Gomes da Veiga.....	PE013, PI0111, PI0117, PI0373
Veiga P.....	Polyana Veiga.....	PI0550
Vela BF.....	Beatriz Fonseca Vela.....	PI0180
Velasques BD.....	Bibiana Dalsasso Velasques.....	AO0150, PI0468, PN0457
Véliz LAZ.....	Leonardo Andrés Zepeda Véliz.....	PN0878
Velo MMAC.....	Marilia Mattar de Amoêdo Campos Velo.....	PN0924
Velôso DV.....	Daniele Valente Velôso.....	AO0015, AO0193, PN0390
Veloso EM.....	Éwerton Machado Veloso.....	TCC021
Veloso GC.....	Gabrielle Calvi Veloso.....	PN1218
Veloso HHP.....	Heloisa Helena Pinho Veloso.....	PI0114, PI0212
Veloso SM.....	Sheyla Mamede Veloso.....	PN0337, PN0976, RS068
Veloso SRM.....	Sirley Raiane Mamede Veloso.....	PN0976, RS068
Venâncio JF.....	Jessyca Figueira Venâncio.....	AO0173, PN1108
Venezian GC.....	Giovana Cherubini Venezian.....	AO0021, PI0044, PI0049, PI0053, PI0056, PI0058, PI0084, PI0225, PI0328, PI0337, PI0343, PI0348, PI0513, PN0087, PN0099, PN0751, PN0753, PN0754, PN1023, PN1057, PN1317
Ventura TMO.....	Talita Mendes Oliveira Ventura.....	HA004, FC006, PI0296, PI0297, PN0027, PN0041, PN0545, PN1125, COL007, COL010
Venturini AB.....	Andressa Borin Venturini.....	PN0895
Veras CFB.....	Caio Felipe Bezerra Veras.....	PI0259
Vergani CE.....	Carlos Eduardo Vergani.....	PI0562
Verissimo AH.....	Aretha Heitor Verissimo.....	PN1013
Veríssimo C.....	Crisnicaw Veríssimo.....	PN0324, PN0326, PN0331, PN0338, PN0911
Verne MB.....	Marina Bovoloni Verne.....	PI0022

Verner FS	Francielle Silvestre Verner	PE014, PI0122, PI0361, PI0502, PN1167
Veroneze R	Rosana Veroneze	PI0465
Veronezi AO	Andre Oswaldo Veronezi	PN0054
Verri ED	Edson Donizetti Verri	AO0069, AO0102, AO0105, PN1102
Verri FR	Fellippo Ramos Verri	AO0132, PI0285, PI0514, PN0653, PN1021, PN1253
Verri-Júnior WA	Waldiceu Aparecido Verri jr	AO0213
Versluis A	Antheunis Versluis	PI0141, PN0324
Vertuan M	Mariele Vertuan	PI0302, PN0001
Verza BS	Beatriz Severino Verza	PI0562
Vesselovcz-Junior J	João Vesselovcz Junior	PN0998, PN1003
Vettore MV	Mario Vianna Vettore	PI0063, PI0254, PI0333, PN0417, PN0709, RS022
Viana ACD	Ana Cecília Diniz Viana	PN1151
Viana ARG	Aline Rosa Galavotti Viana	PI0094
Viana FS	Fernanda Silva Viana	PN0816
Viana HC	Henrique Cury Viana	PN1027
Viana IEL	Ítallo Emídio Lira Viana	AO0191, PN0017, PN0018, PN0264, PN0339
Viana KA	Karolline Alves Viana	PN0811
Viana LC	Luana Cerqueira Viana	PI0560
Viana LCTMC	Luiz Carlos Trevia Morais Correia Viana	PN0472
Viana MCFB	Maria Cândida Ferrarez Bouzada Viana	PN0752
Viana MM	Marina Mariante Viana	PN0791
Viana MMV	Murilo Miranda Vasconcelos Viana	PN0186
Vianna AS	Arthur Silva Vianna	PN0897
Viccarì C	Cassiana Viccarì	AO0089
Vicentini G	Grasielle Vicentini	PN0458
Vicenzotti G	Giovanna Vicenzotti	PN0579
Vichi FM	Flávio Maron Vichi	PN0235
Vicioni-Marques F	Fernanda Vicioni-marques	PN0822
Vidal GL	Giovanna Lucas Vidal	PI0077, PN0939
Vidal HG	Humberto Gomes Vidal	PO005
Vidigal BCL	Bruno César Ladeira Vidigal	PN1298
Vidigal MTC	Maria Tereza Campos Vidigal	PI0258, RS002, RS008, RS099
Viegas-Junior LG	Lucas Gomes Viegas Junior	PI0461
Vieira ACA	Andrea Caroline Assis Vieira	PN0057
Vieira ACD	Andréa de Castro Domingos Vieira	PI0363
Vieira AE	Andreia Espíndola Vieira	PI0031
Vieira APF	Ana Paula de Fátima Vieira	PN1254
Vieira AR	Adalberto Ramos Vieira	PN1174
Vieira AR	Alexandre Rezende Vieira	AO0075, AO0094
Vieira BJ	Beatriz Julião Vieira	PN0200
Vieira DM	Danielle Monsores Vieira Ferreira	PN0881
Vieira EM	Elisa Marotta Vieira	PI0043
Vieira EP	Elma Pinto Vieira	PI0424, PN0319
Vieira FGF	Fernanda Gabriela de Fátima Vieira	PN0135, PN0717
Vieira FS	Fernanda Souza Vieira	PI0246
Vieira GCS	Gaya Carolina Silva Vieira	PN0534, PN1134
Vieira HAO	Heloisa Aparecida Orsini Vieira	PE007, PN0760
Vieira ICS	Isadora Castro Silva Vieira	PN0631
Vieira IG	Isabela Garbaza Vieira	PI0530
Vieira JC	Jéssica Campos Vieira	PN0844, PN0858
Vieira JC	Juliana Campos Vieira	AO0066, PI0009

Vieira JMR.....	Janete Maria Rebelo Vieira.....	PN0417, PN0441
Vieira LAC.....	Liliani Aires Candido Vieira.....	PN0778
Vieira LAM.....	Lucinda Acioli Mansur Vieira.....	PI0269
Vieira LMG.....	Luciano Machado Gomes Vieira.....	PN0999
Vieira LR.....	Laura Ramos Vieira.....	PI0260, PN0309, PN1058
Vieira LV.....	Lorena Vasconcelos Vieira.....	PI0473
Vieira MOS.....	Maryna Oliveira Siqueira Vieira.....	PN0350
Vieira MS.....	Mayra Stambovsky Vieira.....	PI0074, PI0276
Vieira RAA.....	Rafaella Amarante de Andrade Vieira.....	PI0551
Vieira RM.....	Reinaldo Miranda Vieira.....	PN0509
Vieira S.....	Shirley Vieira.....	TCC002
Vieira SM.....	Sâmmea Martins Vieira.....	PN1129
Vieira TI.....	Thiago Isidro Vieira.....	PN0803
Vieira VSJG.....	Valeria Simone Jesus Gomes Vieira.....	PN0608, PN1259
Vieira WA.....	Walbert de Andrade Vieira.....	PN1068, RS007, RS012, RS048, RS104, RS108, RS109
Vieira WDA.....	Wellington Dorigheto Andrade Vieira.....	PI0106, PN0200
Vieira-Andrade RG.....	Raquel Gonçalves Vieira-Andrade.....	PE016, PI0055, PN0053, PN0125, PN0706, PN0727, PN0787, PN1043, PN1045, PN1078
Vieira-Junior WF.....	Waldemir Francisco Vieira Junior.....	AO0008, PI0150, PI0432, PN1000
Viganó MEF.....	Maria Eduarda Franco Viganó.....	COL006
Vigo A.....	Álvaro Vigo.....	PN0648
Vila-Nova TEL.....	Taciana Emília Leite Vila-nova.....	PN1038
Vilaça CMM.....	Cristiano Magalhães Moura Vilaça.....	PN1150
Vilarinho APA.....	Adriana Passos Amaral Vilarinho.....	PI0396
Vilela ABF.....	Andomar Bruno Fernandes Vilela.....	PI0141, PI0156
Vilela ACS.....	Ana Carolina Serafim Vilela.....	FC018, PI0268, PI0359, PI0369
Vilela ALR.....	Ana Laura Rezende Vilela.....	PN0965, PN0993
Vilela AP.....	Ana Paula Vilela.....	PN0920
Vilela DS.....	Danúsia da Silva Vilela.....	PI0102, PN0209, PN0211
Vilela HS.....	Handially Dos Santos Vilela.....	PI0147, PN0220
Vilela SC.....	Sueli de Carvalho Vilela.....	PN0407
Vilela-Júnior RA.....	Rafael de Aguiar Vilela Júnior.....	PN0619
Vilella BS.....	Beatriz de Souza Vilella.....	FC014, RS054
Vilella OV.....	Oswaldo de Vasconcellos Vilella.....	FC014, RS054
Vilhena FV.....	Fabiano Vieira Vilhena.....	AO0127, PN0980
Villa-Diaz L.....	Luis Villa-diaz.....	AO0003, AO0135
Villalpando KT.....	Karina Teixeira Villalpando.....	PI0463
Villar LS.....	Lucas Santos Villar.....	PI0560
Villarinho EA.....	Eduardo Aydos Villarinho.....	PN0646, PN0648, PN0652
Villarruel EQ.....	Emmanuel Quinteros Villarruel.....	PN0686
Villas Bôas MOC.....	Mariana de Oliveira Carlos Villas Bôas.....	AO0197, PN0328, PN0890
Villoria EM.....	Eduardo Murad Villoria.....	TCC005
Viola NV.....	Naiana Viana Viola.....	PI0471
Visconti MA.....	Maria Augusta Visconti.....	PE014, PI0118, PN0095, PN0193, PN0814
Visioli F.....	Fernanda Visioli.....	FC023, PI0187, PN0971
Vitali FC.....	Filipe Colombo Vitali.....	PN0462, PN0484, PN0489
Vitor LLR.....	Luciana Lourenço Ribeiro Vitor.....	PI0085, PN0116
Vitoria MS.....	Matheus Sousa Vitoria.....	PN0983, PN1269, PN1309
Vitoriano MM.....	Marcelo de Moraes Vitoriano.....	PN0472
Vitral RWF.....	Robert Willer Farinazzo Vitral.....	PN0048, PN0052, PN0171
Vitti RP.....	Rafael Pino Vitti.....	PI0139, PI0161, PI0172

Vitto C.....	Caroline de Vitto	PN0096
Vivacqua FD	Flavia Darius Vivacqua	PN0470
Vivan CL.....	Carolina Lapaz Vivan.....	PN1018, PN1020
Vivan RR.....	Rodrigo Ricci Vivan.....	PI0491, PN0468, PN0470, PN0496, PN0500, PN0508, PN0520, PN0972, PN1142, PN1158, PN1192, PN1193
Vizzotto MB.....	Mariana Boessio Vizzotto	PI0105, PN0077
Vollú AL.....	Ana Lúcia Vollú	DMG012
Volp-Junior LC.....	Luiz Carlos Volp Junior.....	PN1010
Volpato CAM.....	Cláudia Ângela Maziero Volpato	PI0525, PN0224, PN0226, PN0477, PN0482
Volpato GH	Graziela Hernandes Volpato.....	PN0096, PN0114
Volpato LER.....	Luiz Evaristo Ricci Volpato	PN1036, PN1115, RS083
Volpato MCPF.....	Maria Carmen Palma Faria Volpato	PN1036
Volponi A.....	Andrea Volponi	PN1139
Voss BM.....	Beatriz Voss Martins	PN0298
Vouk AG.....	Alana Gabrieli Vouk.....	PO022
Wagner MH.....	Márcia Helena Wagner.....	PI0488, PN1155, TCC009
Wagner TP.....	Tassiane Panta Wagner.....	RS098
Wainwright M	Mark Wainwright	RS094
Wajima CS	Carolina Sayuri Wajima	PI0291, PI0386
Walewski LA.....	Leticia Ângelo Walewski	PN0850
Wambier DS.....	Denise Stadler Wambier.....	AO0082, PN0049, PN0425
Wambier LM.....	Leticia Maíra Wambier.....	AO0045, AO0082, PN0022, PN0049, PN0261, RS027, RS063, RS073, RS101
Wandembruck HA.....	Heitor Antonio Wandembruck.....	PN0675
Wanderley ML	Marina Lima Wanderley.....	PN0883
Wanderley RL	Rayssa Lucena Wanderley.....	AO0206
Wang AHT	Andrea Huey Tsu Wang.....	PN0509
Wang L.....	Linda Wang	PI0076, PI0393, PI0418, PI0437, PN0239, PN0247, PN0260
Wanghon ZML.....	Zuila Maria Lobato Wanghon	TCC020
Ward RAC.....	Rafael Araújo da Costa Ward	PI0303, PI0307, PI0312
Watanabe E	Evandro Watanabe.....	AO0016
Watanabe LNO.....	Luciane Naomi Oguma Watanabe.....	PI0128
Watanabe MU	Mauricio Umeno Watanabe.....	PI0413
Watt RG.....	Richard G. Watt.....	COL011
Weber Sobrinho CR	Carlos Roberto Weber Sobrinho.....	PI0298
Weffort D	Denise Weffort.....	FC001, AO0100, AO0143, AO0151, PI0385
Weidlich P.....	Patrícia Weidlich	PN1210, PN1232
Weir MD	Michael D. Weir	PN0981
Weiss SG.....	Suyany Gabriely Weiss	PI0319, PN0455, PN0854
Wendling MM.....	Marianna Mafuzo Wendling.....	AO0014, AO0160
Wenzel A.....	Ann Wenzel	HA011
Werneck MAF.....	Marcos Azeredo Furquim Werneck.....	PO007
Werneck RI	Renata Iani Werneck	AO0023, PN0418, PN0868, PN1066
Westin CB	Cecília Buzatto Westin	PN0984
Westphalen VPD.....	Vania Portela Ditzel Westphalen	PN1194
Wiench M.....	Malgorzata Wiench	HA014, AO0124, PN0556, PN1238
Wilde S.....	Sabrina Wilde	PI0097, PI0098
Wilhelmsen NCVG.....	Nilza Cristina de Valor Gonçalves Wilhelmsen	PI0013, PI0157, PI0415, PI0428
Wilhelmsen NSW.....	Niels Salles Willo Wilhelmsen.....	PI0498
Willemann F.....	Fernanda Willemann	PI0279, PN0654

Willers AE.....	Amanda Endres Willers.....	PI0174, PN0312
Wilvert D.....	Daiane Wilvert	PI0013
Witzel AL.....	Andréa Lusvarghi Witzel	PN1018, PN1020
Xavier GL.....	Grazielly de Lima Xavier.....	PI0502, PN1167
Xavier JMA.....	João Mykael Alves Xavier.....	PI0219
Xavier MA.....	Myllena Alves Xavier	PI0219
Xavier PKS.....	Pâmela Karoline Silva Xavier.....	PE013, PI0111, PI0117, PI0373
Xavier SP.....	Samuel Porfírio Xavier	PI0555, PN1280, PN1282
Ximenes M.....	Marcos Ximenes.....	PI0075
Xu H.....	Huakun Xu	PN0981
Yaedú RYF.....	Renato Yassutaka Faria Yaedú	AO0098
Yamakami SA.....	Shelyn Akari Yamakami.....	DMG017
Yamamoto LY.....	Larissa Yumi Yamamoto	PI0199
Yamauti M.....	Monica Yamauti	PI0427
Yampa-Vargas JD.....	Jhandira Daibelis Yampa-vargas	LH009
Yatabe MS.....	Marilia Sayako Yatabe	HA006
Ye N.....	Ning Ye.....	HA018
Yogui FC.....	Fernanda Costa Yogui	AO0132, PI0514, PN0615
Yokota MG.....	Matheus Gabardo Yokota.....	PN0640
Yonamine M.....	Mauricio Yonamine.....	AO0196
Yoshida RA.....	Rosemeire Arai Yoshida.....	PN0405
Younan KZ.....	Kelda Zanchi Younan.....	PN0838
Younes IA.....	Ibrahim Abazar Younes	PN1292
Youssef AM.....	Alexandre de Magalhães Youssef	AO0120
Youssef SAA.....	Shady Abdul Amir Youssef.....	PN0308
Yupanqui Barrios KV.....	Kasandra Verónica Yupanqui Barrios.....	PN0150
Zabeu GS.....	Giovanna Speranza Zabeu.....	PI0393
Zahoui A.....	Abbas Zahoui	PI0533
Zaia AA.....	Alexandre Augusto Zaia.....	AO0152, PN0471, PN0478, PN0491, PN0493, PN0539, PN1135, PN1141, PN1147, PN1197, RS104
Zaia NL.....	Natalia Lima Zaia.....	PI0544, PN1052
Zamataro CB.....	Claudia Bianchi Zamataro.....	PN0660
Zambrana JRM.....	Jéssica Rabelo Mina Zambrana.....	AO0088
Zambrana NRM.....	Nataly Rabelo Mina Zambrana	AO0088
Zampiva MMM.....	Muriel Machado Marquez Zampiva.....	PN1222
Zanatta FB.....	Fabricio Batistin Zanatta.....	HA015
Zanatta RF.....	Rayssa Ferreira Zanatta.....	PI0452, PN0244, PN0891, PN0894
Zancan RF.....	Rafaela Fernandes Zancan	PN0496
Zancopé K.....	Karla Zancopé.....	PN1031, PN1279, PN1290
Zandim-Barcelos DL.....	Daniela Leal Zandim-Barcelos	AO0134, PI0010, PI0310, PI0557, PN1230
Zanetta Barbosa D.....	Darceny Zanetta Barbosa	AO0173
Zanetti AL.....	Artemio Luiz Zanetti.....	PN0055
Zangrando MSR.....	Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando.....	AO0127, AO0164, AO0168, PN0579, PN0584, PN0594
Zaniboni E.....	Ewerton Zaniboni.....	AO0052
Zaniboni JF.....	Joissi Ferrari Zaniboni.....	PN0232, PN0237, PN0238, PN0902, PN0922, PN0941, RS069
Zanin FAA.....	Fatima Antonia Aparecida Zanin	AO0011
Zanin GT.....	Gabriela Torres Zanin.....	PN0258, PN0275
Zanin JA.....	José Americo Zanin.....	PI0044
Zanin L.....	Luciane Zanin.....	PO017, PN0401
Zanoni JN.....	Jacqueline Nelisis Zanoni	FC006

Zanotto ED.....	Edgar Dutra Zanotto.....	AO0197, PI0441, PN0328
Zanutto IM.....	Isabella Maria Zanutto.....	PN0850
Zarzar PMPA.....	Patricia Maria Pereira de Araujo Zarzar.....	PI0048, PN0125, PN0706, PN0727, PN1043, PN1045, PN1078
Zatt FP.....	Fernanda Pretto Zatt.....	PI0263
Zeferino EG.....	Eduardo Gregatto Zeferino.....	PN1200
Zen I.....	Igor Zen.....	PN0765, PN0776
Zenobi W.....	Walter Zenobi.....	PN0956
Zenóbio EG.....	Elton Gonçalves Zenóbio.....	PN0128, PN1209, PN1254, PN1265, PN1298, PN1300, RS110
Zezell DM.....	Denise Maria Zezell.....	PN0522, PN0660
Zhang Y.....	yu Zhang.....	PN0284, PN0291
Zhang Z.....	Zhaocheng Zhang.....	HA001
Zielak JC.....	João César Zielak.....	AO0141, PN0445, PN0650
Zimmer R.....	Roberto Zimmer.....	PN0838
Zina LG.....	Lívia Guimarães Zina.....	PN0727, RS022, RS106
Zinelli RR.....	Rafaella Ronchi Zinelli.....	PN0268
Ziotti IR.....	Isabella Rodrigues Ziotti.....	PI0440
Zoccolotti JO.....	Jacqueline de Oliveira Zoccolotti.....	AO0035, PN0032, PN0391
Zolet M. P.....	Pedro Montagner Zolet.....	PN0356, PN1297
Zordan-Bronzel CL.....	Cristiane Lopes Zordan-Bronzel.....	AO0159
Zuanon ACC.....	Angela Cristina Cilense Zuanon.....	PN0110
Zuben FJ.....	Fernando José Von Zuben.....	PI0465
Zucuni CP.....	Camila Pauleski Zucuni.....	LH012
Zuppardo ML.....	Marcelo Lelis Zuppardo.....	AO0052
Zuta UO.....	Uxua Ortecho Zuta.....	FC017, AO0002, PI0397, PI0435, PN0252, PN0298
Zutin EAL.....	Elis Andrade de Lima Zutin.....	AO0131
Zuza EC.....	Elizangela Cruvinel Zuza.....	PI0184, PI0188, PI0466

Editorial	1
Expediente	3
Parceiros & Apoio	17
Programação	18
Cronograma	22
Resumo dos Trabalhos Apresentados	35
AO - Apresentação Oral	
AO001 a AO214.....	36
COL - Prêmio COLGATE Odontologia Preventiva	
COL001 a COL011	84
DMG - Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva	
DMG001 a DMG020	86
FC - Fórum Científico	
FC001 a FC030	90
HA - Prêmio Hatton (IADR Unilever Hatton Division Award)	
HA001 a HA018	96
LH - Prêmio LAOHA Colgate de Valorização à Internacionalização	
LH001 a LH021	99
PDI - Paineis Pesquisa Dentro da Indústria	
PDI002	103
PE - Pesquisa em Ensino	
PE001 a PE033	104
PI - Paineis Iniciantes (prêmio Miyaki Issao)	
PI0001 a PI0578	110
PN - Paineis Aspirantes e Efetivos	
PN001 a PN1319	206
PO - POAC (Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva)	
PO0001 a PO024	423
RS - Paineis Revisão Sistemática	
RS001 a RS0120	427
TCC - Paineis TCC	
TCC001 a TCC034	448
Índice de Autores	580